

INDICADOR ESPÍRITA

ÍNDICE TEMÁTICO

João Gonçalves



LEDE

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

INDICADOR ESPÍRITA

Conteúdo auxiliar
para estudos e
palestras

Versão 67

Autor: JOÃO GONÇALVES

Brasília - DF

Brasília, DF, 07 de maio de 2007

Prezado confrade

Com este CD você está recebendo a atualização nº 67 do INDICADOR ESPÍRITA, anotações que fazemos há cerca de 35 anos. É uma forma fácil de estudar ou montar suas palestras, como pode ver na página seguinte.

Em 1996 essas anotações foram publicadas em livro que foi rapidamente esgotado, mas quando se pensou em fazer nova edição já o volume das anotações estava grande demais, o que redundaria em um livro caro, dificultando o acesso a grande parte dos estudiosos do espiritismo. Para se ter uma idéia, o livro de 1996 tinha 1671 itens e hoje são mais de 5000.

Publicação em livro hoje, então, é impraticável. Resta-nos o conforto do computador, onde se pode navegar a vontade no trabalho, usando os recursos conhecidos do Ctrl L. A propósito, lembro que para se localizar mais facilmente os itens, os nº destes são colocados entre dois hífen (p. ex. - 2999 -), o que permite ir direto ao item desejado, sem parada nos “vtbs”.

Nem todos, porém, usam o computador. Eu mesmo só faço uso dele na montagem deste trabalho. Resta aos que não usam o computador fazer uma cópia. De posse deste CD, as gráficas fazem isso em poucos minutos e por um preço razoável. Minha cópia de uso, feita com a fonte 7-Bookman Old Stile, formatado em duas colunas, reduz a um volume de cerca de 350 páginas, tamanho conveniente para uma encadernação com espiral. Nesta minha cópia, como também não aprecio passar muito tempo na frente da telinha, faço um sistema de orelhas para cada folha, o que me dá uma rapidez de acesso às informações, quase tão rápido quanto no computador. Aos que desejarem essa facilidade, tenho prazer em orientá-las, em minha casa ou nos locais onde atuo.

Por algum tempo mantive um endereço eletrônico, mas a caixa sempre cheia de comentários e consultas me tomava muito tempo e me aborrecia tremendamente o fato de não conseguir dar atenção a todos. Resultado: desisti de usar o correio eletrônico, hoje tão difundido. Só atendo consultas por cartas, o que diminuiu muito meu trabalho, já que somente as pessoas realmente interessadas se dispõem escrevê-las, o que me dá mais tempo para leitura e ampliação do trabalho, que cresce todos os dias. A cada três ou quatro meses faço nova atualização.

Por este CD, cobro sempre um valor muito importante para a Doutrina e para mim: Grave seu conteúdo na sua máquina e passe o CD a outra pessoa.

A Doutrina e nós agradecemos

João Gonçalves
SQS 406 - Bloco D - Aptº 102
70255-040 - BRASÍLIA-DF

ORIENTAÇÕES

Este trabalho é útil ao expositor na montagem de suas palestras, melhorando a qualidade destas pela ampliação da idéia. Mas é especialmente indicado a você, estudante isolado, que na intimidade de seus raciocínios deseja tão somente conhecer mais sobre você mesmo, suas angústias, seus conflitos, e a maneira de se libertar deles.

São mais de 5000 itens comodamente distribuídos em ordem alfabética, onde você pode abordar vários ângulos do conhecimento espírita.

Imaginemos uma situação comum em nossos centros. Você é uma pessoa atribulada, angustiada, sofrendo males que a medicina convencional não identifica. Pede orientação na casa espírita e é encaminhado a grupos chamados de **desobsessão**. Primeira dúvida que surge: **OBSESSÃO?**, que vem a ser isto?

Neste trabalho você encontra vários verbetes a respeito. Como você ouviu falar na necessidade de se afastar possíveis influências espirituais, você se detém no item nº **2230m**, extraído de um livro bastante conhecido e de título significativo: **INSTRUÇÕES PSICOFÔNICAS**, identificado no trabalho pelas letras **IPS**. (Estas siglas-abreviaturas se constituem na forma prática de reduzir o tamanho do trabalho, e a relação delas você encontra no final do trabalho. O item 2230m é a essência de uma página intitulada “Domínio Magnético”, ditada ao médium Francisco Cândido Xavier em 03/03/55 pelo médico e presidente da Federação Espírita Brasileira de 1889 a 1895, Dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz, desencarnado em 1937. Reduz a termos simples o trabalho formidável efetuado pelos nossos grupos de intercâmbio.

O assunto desperta sua curiosidade porque realmente é importante em nossas vidas - a influência que recebemos de nossos afetos e desafetos já desencarnados. Onde e como saber mais sobre o assunto? No livro citado, claro, onde você encontra outras 64 “Instruções”, sendo 5 do autor espiritual citado. Ocorre que você não tem o livro e/ou não aprecia as longas leituras. Gosta mais das coisas resumidas, como no item, e só dispõe deste trabalho.

Observe então no final do item: **vtb 366m, 882f, 1170, 1501, 1538, 1961, 2217,**

2238m, 2246, 2880t e 3206. A sigla “vtb” você pode ver nas Abreviaturas que significa “ver também” e os números são outros itens do trabalho, facilmente acessíveis, através do **Ctrl L**.

Sem perda de tempo você vai ao número, 1170, que fala de Exorcismo, prática conhecida em outros meios. Em três linhas você já sabe o que o Espiritismo pensa dele. Mas vamos em frente. O número seguinte é o de 1501, que fala de Incorporação. Não entendeu bem mas prossegue em frente. O de número 1538, sim, fala de como podemos evitar a influência negativa. Direto, simples, resumido: **“basta nos aproximarmos da natureza dos bons Espíritos”**. Fácil não é, mas você vai aprender mais consultando os 20 outros itens que fala de Influenciação e seus desdobramentos, através do “vtb” de cada um deles..

O item seguinte, 1961, fala de Mediunidade e aí a coisa começa a se complicar. São mais de 100 itens sobre Médiuns e Mediunidade, e muita coisa para se pesquisar. Como você é algo preguiçoso e acomodado (v. a respeito os itens Acomodação e Preguiça), circunscreve-se tão somente ao item 1961, aprendendo ser possível a doutrinação dos Espíritos atrasados.

Já bocejando ante a quantidade de coisas para se aprender (v. item 1719), mas interessado em se libertar da influência negativa, você ainda tem forças para consultar os dois itens seguintes, 2217 e 2246, que falam também de Obsessão, ficando o último, 3206, para depois de uma soneca.

Durante a soneca você teve um encontro providencial (v. itens 190 e 3084) e acorda com nova disposição. Um desejo incontido de aprender invade sua mente e você revê os itens sugeridos no item 2230m. Percebe que cada um deles possui também o seu “vtb”, e que o assunto é abordado em centenas de livros entre os quase 400 pesquisados neste trabalho, ao longo de mais de 35 anos. Uma vontade de estudar mais lembra a necessidade de se adquirir alguns livros. Melhor começar pela base da Doutrina, que foi a usada também no trabalho: Evangelho, Kardec, Emmanuel, Joanna de Ângelis, André Luiz. Outros livros podem ser consultados (v. item 1721) mas a base da Doutrina está nestes autores.

Um suave refrigerio passa por sua mente. Uma prece silenciosa de gratidão a Deus pelo despertar da curiosidade sobre o conhecimento de si mesmo. Abre o trabalho ao acaso na letra H, de Humildade, direto no item 1439: **“O fato de já conhecermos as nossas fraquezas e defini-las, já constitui um passo muito importante no progresso espiritual, porque, com isso, já não mais ignoramos onde e como atuar em auxílio da própria cura e burilamento”**. No “vtb”, outras indicações de estudo.

Não há pressa. Temos a eternidade para aprender.

Um abraço

João Gonçalves
SQS 406 - Bloco D - Aptº 102
70255-040 - BRASÍLIA-DF

Agradeceria conhecer suas impressões sobre o trabalho. Escreva-nos

EXCERTOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AB-REAÇÃO - 001 - Dispositivo de purificação interna, a ab-reação é, basicamente, um processo de reviver o episódio traumático e abrir algumas válvulas para aliviar a pressão interna que já pode haver alcançado o estágio de somatização das tensões, ou seja, a conversão delas em sintomas orgânicos. HERMINIO C. MIRANDA em MRTPG 218 - MRTPG 192 a 194, 215 a 218 e 343 - EDV 13 - IPS 62 - TOB 5 - vtb 217, 438, 1824m, 2039 e 3155

ABANDONO - 002 - Ninguém, coisa alguma se encontra relegada a si mesma, ao esquecimento, à margem. Mecanismos muito bem elaborados atuam em nome da Misericórdia de Nosso Pai, mesmo quando não solicitada. BEZERRA DE MENEZES em GPT 13 - BAC 10 - EFQ 14 - EPZ 23 - MDH 1 - OTM 30 - POB 21 - RUM 60 - SPT 11 - TDV 13 - vtb 190, 237, 249f, 632m, 800, 3067m e 3264m

ABASTANÇA - v. 678m

ABELHA - 002m - Desde os primórdios das grandes civilizações, essas laboriosas e minúsculas criaturas já eram reverenciadas e louvadas pelos homens, não só pelo eficiente sistema de divisão do trabalho como também pela perfeita comunicação entre elas por meio de sons e movimentos, relacionamentos harmônicos e comportamentos de extrema união. Resistem unidas a qualquer força que as ameace. HAMMED em CVM Prefácio - vtb 547, 1183p, 1335m, 3071 e 3192

ABELHA - 003 - No homem, o instinto coletivo está em formação; na abelha já se fixou, maduro e completo. Ela não sobrevive isolada, porque a virtude de sentir-se célula do organismo coletivo, nela se torna instinto e necessidade. Citado por HERMÍNIO C. MIRANDA em AQMPG 166 - LEP 881 - CDC 80 - ETS 16 - MFR 8 - vtb 651, 3047m e 3053

ABENÇOAR - v. 307, 1546 e 1837

ABERTURA - 004 - Erguendo os olhos ao céu, Jesus disse (ao surdo e gago de Decápolis): Efata, que quer dizer, abre-te. MAR 7:34 - AGD 11 - BPZ 35 - TMG 53 - vtb 061, 719, 2298m, 2678 e 2842

ABERTURA - 005 - Sigamos na estrada do bem, abrindo o coração através do sorriso. A felicidade não entra em portas trancadas. EMMANUEL em LRE 40 - MMS 17 - PCC 9 - RTL 5 - SCS 7 - SDN 1 - VVA 7 - vtb 082, 189j, 258, 392m, 497p, 543, 552m, 745p, 2739d, 2853p, 3063 e 3086

ABNEGAÇÃO - v. RENÚNCIA - SACRIFÍCIO

ABORTO - 006 - A situação dos que se dedicam ao crime de assassinar os que começam a trajetória na experiência terrestre, com o direito sublime da vida, é pior que a dos suicidas e homicidas, que, por vezes, apresentam atenuantes. ANDRÉ LUIZ em NLR 31 - NBO 6 - SMF 22 - TOB 5 - VZG 37 - vtb 3094

ABORTO - 006f - Argumentos de natureza sócio-econômico-cultural são colocados como mecanismo de evasão ao compromisso perante a vida, gerados pelo egoísmo de quantos não desejam repartir os excessos de que desfrutam. Colocações e enfoques apresentados como de direito da mulher ou do homem deliberar quanto ao prosseguimento ou não da gestação caracterizam-se pelo mesmo sentimento ególatra, que se alia ao utilitarismo e ao orgulho para escapar-se da responsabilidade. Justificativas de superpopulação carecem de legitimidade ante a prática do aborto, por não encontrarem apoio na ética moral nem na religião, desde que a ciência moderna oferece alguns recursos e técnicas não criminosas para o planejamento familiar. JOANNA DE ÂNGELIS em LVV 12 - CRI 14 - ENL 72 a 75 e 163 - FDI 21 - LMV 14 - PTA 11 - vtb 009m, 246m, 661, 1306, 2175m e 2655m

ABORTO - 006m - Dado o caso que o nascimento da criança ponha em perigo a vida da mãe dela, preferível é se sacrifique o ser que ainda não existe. LEP 359 - QTE 13 - vtb 2599

ABORTO - 007 - Durante a gestação, lúcido, o Espírito reencarnante percebe-se desejado ou reprochado, registrando os conflitos do meio onde irá viver. Vezes ocorrem em que o pavor se torna tão grande que ele desiste da reencarnação e, em desespero, interrompe o programa traçado, resultando em aborto natural a gestação em andamento. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM 2 - LEP 335a e 345 - DED 41 e 44 - FML 7 - IPS 10 - LAV 10 - MLZ 12 - NFP 4 - SDF 17 - SNL 20 - VEP 2 - VSX 16 - vtb 1201, 1368, 2148m, 2666 e 3026

ABORTO - 008 - Há crime sempre que transgredis a lei de Deus. Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, por isso que impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando. LEP 358 - LEP 353 a 360 e 751 - ARC 15 - ATA 22 - ATP 12 - ATR 33 - CAP 11 e 39 - CDE 13 - CES 1 - CPL 31 - DAG 6 - ENC 14 - EPH 3 - EVM2P 13 e 14 - GPT 12 - IPS 29 - LDA 4/11 a 14 - LNL 19 e 20 - LZE 1 - MFR

16 - MLZ 15 - NFL 3, 5 e 28 - NFP 5 - NLR 31
- NMM 10 - NPB 5 - PAMPG 7 e 8 - PPHPG 51
- PRD 18 - QTM 15 - RES 2 - RTL 19 - SDB 9
- SOL 49 - STC 13 - VEP 4 - VEV 8

ABORTO - 009 - Habitualmente - nunca sempre - somos nós mesmos quem planifica a formação da família, antes do renascimento terrestre, chamando a nós antigos companheiros de aventuras infelizes, prometendo-lhes socorro e oportunidade de elevação e resgate. Depois de instalados na terra, se anestesiarmos a consciência expulsando-os de nossa companhia, a pretexto de resguardar o próprio conforto, podemos transformá-los em inimigos recalcados que se nos entranham à vida íntima com tal expressão de desencanto e azedume que, a rigor, nos infundem mais sofrimento e aflição que se estivessem conosco em plena experiência física, na condição de filhos-problema, impondo-nos trabalho e inquietação. EMMANUEL em VSX 17 - ELPPG 82 - EPL 10 - LMR 17 - vtb 025, 179, 400, 522, 606, 760, 1134t, 1155, 1201, 1208, 1305, 1309m, 1351, 1548, 1762, 2241, 2694, 2750, 2764, 2828 e 3026

ABORTO - 009m - Não obstante se argumente quanto ao direito que a mulher tem sobre o seu corpo, a verdade é que aquele que se desenvolve na intimidade intra-uterina não lhe é a continuação, sendo antes o resultado da união de outras energias que se conjugam para manifestar a vida e prolongá-la através da sucessão dos anos. Não te envergonhes nunca de permitir que a vida se te manifeste pelo corpo, na condição de co-criadora que és ao lado de Deus. AMÉLIA RODRIGUES em TMG 3 - APE 73 - DPV 16 e 26 - VEV 13 - vtb 006f, 815, 1200, 2184p e 3353

ABORTO - 010 - No aborto natural, quando o organismo materno não consegue sustentar o desenvolvimento da criança, configura-se uma provação para os genitores, que experimentam a frustração do anseio de serem pais e provação também para o reencarnante, que vê malogrado seu anseio de retorno à carne. RICHARD SIMONETTI em QTM 14 - NLA 27 - LEP 199, 346, 347, 355 e 356 - vtb 2088

ABORTO - 011 - O ser humano nasce no mundo físico na hora da fecundação, não na hora do parto. No parto, opera-se apenas uma mudança de local e meio de vida. No momento da fecundação, a vida já estruturou uma forma, que deve prosseguir nos seus objetivos e não pode ser aniquilada. HENRIQUE RODRIGUES em CVCPG 25 - CVCPG 26 a 41 - CSL 31 - NML 5 - vtb 1069m, 1258m e 2754

ABORTO - 012 - Se desejamos eliminar da esfera do mundo as práticas nefandas do aborto criminoso e infeliz, carecemos de reestruturar a educação da criança, do jovem, do homem e da mulher, a fim de que as idéias do bem, do amor, do respeito à vida se tornem o oxigênio da Humanidade, fazendo felizes as criaturas. CAMILO em CDT 28 - AVEPG 123 - vtb 815, 940, 1876 e 2793

ABRAÇO - v. 1096p e 1837m

ABUNDÂNCIA - v. CUPIDEZ - PROPRIEDADE, 311 e 359t

ABUSO - v. 1183p, 1821 e 2643m

AÇÃO - 012m - As leis da vida impõem movimento e ação como recursos de crescimento psicológico, moral, intelectual, espiritual. O ser pensante, quanto mais estímulos produz ao impacto dos ideais, das aspirações, dos programas iluminativos, mais inapreciáveis possibilidades se lhe desdobram convidativas. Constata-se que os lidadores em qualquer área existencial, mais se aprimoram, quanto mais produzem e mais se afadigam. Resistências morais desconhecidas são acionadas e recursos ignorados aparecem, tornando cada vez mais fáceis os empreendimentos programados. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 1 - RDP 16 - vtb 204m, 357m, 749, 810m, 2250f, 2614m, 2616, 2846 e 3340h

AÇÃO - 013 - Criamos muitas dificuldades na Terra pela ânsia de fazer sem saber, mas agravamos consideravelmente essas mesmas dificuldades pelo atraso de saber e não fazer. Curiosidade respeitável alenta o progresso; mas, se fizéssemos o melhor do que já conhecemos, transferindo ideais e planos superiores das linhas teóricas para o terreno da realização e da prática, desde muito estaríamos guindados à posição de nubes apostolares das doutrinas redentoras que apregoamos, adiantando o relógio da evolução terrestre. Coletivamente examinando, nos todos criamos. EMMANUEL em ILS 26 e CME 47 - IES 78 - NDB 26 - PDC 12 - vtb 019, 734m, 735f, 1056m, 1092, 1566, 1569 e 3398

AÇÃO - Falou, começou a fazer. v. 2419

AÇÃO - 014 - Faze-te ao mar alto e lança tua rede. LUC 5:4 - JOO 21:6 - ALV 1 - ASV 16 - AVL 1 - CVV 21 - ELZ 4 - EVD 44 - IES 42 - INS 25 - IPS 11 - MMD 20 e 51 - PNS 21 - SLS 28 - SMT 3 - vtb 882f e 2455

AÇÃO - Jesus quer agir com nossas mãos. v. 3390m

AÇÃO - 014f - Não basta a ação por si só. Imprescindível configurá-la em proveito. Toda circunstância é campo de criatividade para que se realize o melhor. Ninguém sabe quem teria sido o samaritano da parábola: se um

homem de elevada cultura espiritual ou se um analfabeto no conhecimento da vida; se um representante da autoridade ou se um homem a esconder-se das próprias culpas. Entretanto, porque se compadeceu e auxiliou, porque agiu e serviu, em favor do próximo, conseguiu identificar-se com o trabalho dos anjos. EMMANUEL em ANH 14 - vtb 303, 1092m, 1568, 1809m, 2065 e 2460

AÇÃO - 014m - O homem foi criado para a atividade; a atividade do Espírito é da sua própria essência; e a do corpo, uma necessidade. MONOD em CFNPG 369 - vtb 203m, 525p, 573m, 576p, 1070m, 1722m, 2044m, 2137, 2251m, 2260, 2667, 2845, 2959, 3296m e 3352

AÇÃO - 015 - O ribeiro não somente esquece as ofensas que lhe são precipitadas à face, mas avança sempre, humilhando-se para auxiliar e perdoadando infinitamente, sem imobilizar-se um minuto, porque a imobilidade para ele constituiria adesão ao charco, no qual, ao invés de servir, converter-se-ia tão só em veículo de corrupção. EMMANUEL em MST 12 - ALV 7 - CNV 16 - ELF 15 - FVV 35 - IDL 8 - LRE 6 - MMD 40 - MSA 46 - PDA 2 - PSC 13 - PVD 6 e 27 - PVE 34 - TPL 9 - vtb 2251m, 2270, 2588 e 2667

AÇÃO - 015m - Os atos criam vibrações que se impregnam no perispírito, gerando ondas de harmonia ou de desequilíbrio. Por mais se fixe a descrença nos centros mentais não se destrói tal realidade. Porque alguém se furte ao dever, o dever não fugirá dele. Porque se evite a verdade não se ficará indene ao encontro com ela. Porque se negligencie o compromisso, este por si só não se resgata. Porque alguém se furte à execução do programa do bem, não se faz que o bem desapareça da terra. Porque se negue a vida imperecível esta não se extinguirá. JOÃO CLEOFAS em CRI 5 - EMT 30 - vtb 1398p, 2182p e 3339p

AÇÃO - Os atos valem mais que as palavras. v. 2281

AÇÃO - 016 - Os que ouvem a lei não são justos, mas os que a praticam serão justificados. ROM 2:13 - MAT 7:21 - LUC 6:46 - TGO 1:22 e 2:25 - LMD Cap 31/25 - ATA 40 - CDV 22 - CME 14 - CVV 6 - DCS 39 - EDL 16 - ELF 7 - EPZ 7 - EVV 36 - FEV 15 - IES 49 - ITP 39 - LMV 54 - LRD 26 - LZA 2 e 17 - NSL 36 - PDA 24 - PNS 86 - PTC 31 - PVE 26 - RTR 20 - SGU 38 e 40 - SMD 72 - TCL 9 - VMO 7 - vtb 302, 383, 1027, 1253, 2344, 2428 e 2989m

AÇÃO - 017 - Se aspiras à realização do teu alto destino, não desdenhes lutar, a fim de obtê-lo. Se queres, na sombra do vale, exaltar o topo do monte, basta contemplar-lhe a

grandeza, mas se te dispões a comungar-lhe o fulgor solar na beleza do cimo, será preciso usar a cabeça que carrega nos ombros, sentir com a própria alma, mover os pés em que te susténs e agir com as próprias mãos. EMMANUEL em LES 55 - ANH 6 - APV 2 - ASV 21 - ATA 57 - ATR 27 - CLA 63 - EMT 53 - ESC 4 - ETV 7 - FVV 13, 20 e 83 - IES 89 - IPS 5 - IRU 4 - MDL 3 - NDB 2 - OTM 54 - PSC 27 - PVE 44 - RDV 6 - RTR 32 - SDR 24 - TDP 1 - THP 1 - vtb 232, 301, 2563, 2638m, 2956, 2973p e 3192

AÇÃO - 018 - Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes. JOO 13:17 - TGO 1:25 - LEP 905 - ACO 18 - ACT 41 - AEC 30 - APV 5 - ATR 14 - AVD 26 - BPZ 59 - CLB 45 - CME 47 e 54 - CRA 11 - CRF 25 - CVD 29 - CVV Prefácio, 34 e 49 - DAP Prefácio e 7 - DCS 12 - ELZ 19 - ESV 26 - EVD 101 - FVV 5 - IES 48 - ILS 26 - ITP 29 - MDS 59 - PNS 68 e 73 - PVE 95 e 159 - RAL 41 - RDV 20 - TCL 7 - TFS Prefácio - TMG 52 - VLZ 14 e 26 - VVA 18 - VZG 58 - vtb 204, 636, 1057, 1564m, 1823, 2008p, 2405m, 3283t e 3334m

AÇÃO - 019 - Sem plano adequado, não se ergue edifício em linhas corretas. Note-se, porém, que o aleijão arquitetônico, improvisado sem plano, ainda serve para albergar os que jornadeiam sem rumo, e o projeto mais nobre, sem concretização que lhe corresponda, não passa de preciosidade geométrica, sentenciada ao arquivo. EMMANUEL em PVE 140 - OBPPG 113 - ACO 23 - CME 72 - CNV 2 - CRF 19 - ELZ 54 - EMT Prefácio - IES 29 - ITM 33 e 36 - LPA 10 - RTL 6 - SDA 18 - SGU 10 - vtb 013, 1455, 1566 e 2616

AÇÃO - 019m - Sempre agimos conforme a nossa maturidade espiritual do momento para decidir e resolver nossas dificuldades existenciais; ou melhor, tomamos decisões de acordo com nossas possibilidades de percepção/interpretação e também segundo nossa capacidade e habilidade conquistadas. Damos o que temos, fazemos o que podemos. Apenas se dá ou faz aquilo que se possui ou pode. Precisamos respeitar nossas limitações mentais, emocionais e espirituais, bem como as dos nossos companheiros de jornada. HAMMED em PZA 38 - LMR 3 - RDV 10 - vtb 232, 318, 478, 543m, 1129m, 1174, 1492f, 1530f, 1755, 2809f, 2896m e 3181t

AÇÃO - 020 - Senhor, que queres que eu faça? (Saulo) ATS 9:6 e 22:10 - CAP 20 - CVV 39 - FVV 112 - LRE 42 - MDS 8 - MRCPG 72 - MTA 10 - PETPG 9 e 199 - SGU 33

AÇÃO - 021 - Tentar, errar e repetir a façanha são métodos eficazes para o crescimento.

MARCO PRISCO em RTL 5 - RTL 28 - vtb 985, 1333f, 1755, 2582 e 2623

AÇÃO - 021f - Todos os atos humanos modificam a estrutura moral e espiritual do mundo. Quando sem amor, estabelecem conflitos e dão surgimento à agressividade e à violência; quando amorosos, criam climas de fraternidade e de entendimento recíproco, abrindo espaços para o desenvolvimento e progresso da sociedade. O amor possui a força ciclópica de alterar todas as coisas, quer sejam percebidas ou ignoradas. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 15 - FLD 28 - RFL 10 - SDE 13 - VGL 7 - VVA 7 - vtb 141m, 150, 193p, 351m, 1149m, 2181t, 2739d, 2830, 3047m, 3087m e 3224

AÇÃO - vtb ACOMODAÇÃO - ANDAR - APROVEITAMENTO - DESÂNIMO - ENSINO - EXEMPLO - INICIATIVA - PREGUIÇA - RESIGNAÇÃO - TRABALHO, 1114, 1166, 1168, 1186, 1251, 1253, 2086, 2332, 2362, 2845, 2982, 2983, 2999 e 3192

AÇÃO E REAÇÃO - 021h - Este homem, hibernado numa tremenda alienação mental, é antigo déspota que se utilizou da vida para infelicitar e afligir, ora expiando em injunção educativa os delitos perpetrados. Esse padecente, em torpe imobilidade, com os centros mentais e motores lesados, é anterior suicida que pensou burlar a lei, evadindo-se dos compromissos que assumira e que não quis sofrer. Aquele portador de cruel neoplasia maligna com metástase generalizada, em extremos de desespero, é o alucinado destruidor de vidas, que culminou a existência antiga em autocídio espetacular, e que ora resgata, repassando pelos caminhos antes percorridos com a insânia do orgulho e da prepotência. Todos eles, ressaltadas algumas exceções de abnegados missionários que se entregam à dor para ensinar aos seus coevos como superá-la, os que experimentam largos desgastes na saúde estão em justo mecanismo reparador, de que, resignados e humildes, liberar-se-ão, demandando a paz e a felicidade que todos alcançaremos. Ninguém está condenado irremissivelmente, que não usufrua as bênçãos da harmonia, quando regularizado o compromisso no qual falhou. VIANNA DE CARVALHO em RFL 26 - LZM 26 - vtb 230, 713, 845, 981, 1366m, 1460m, 1834, 2250d, 2607, 2749, 2762 e 3099f

AÇÃO E REAÇÃO - 021m - Nenhuma falta há, qualquer que ela seja, que não acarrete forçosa e inevitavelmente uma punição. Se não for hoje, será amanhã; se não for na vida atual, será noutra. Entre essas faltas, cumpre se coloque na primeira fiada a carência de submissão à vontade de Deus.

Logo, se murmurarmos nas aflições, se não aceitarmos com resignação e como algo que devemos ter merecido, se acusarmos a Deus de ser injusto, nova dívida contraímos que nos faz perder o fruto que devíamos colher do sofrimento. É por isso que teremos de recomeçar, absolutamente como se, a um credor que nos atormente, pagássemos uma cota e a tomássemos de novo por empréstimo. ALLAN KARDEC em EVG 5/12 - EMT 19 - LZC 1 - NSL 21 - vtb 503, 1223, 1685, 1728, 2052, 2095, 2192, 2338m, 2369, 2710t, 2735, 2850, 3222, 3231 e 3412

AÇÃO E REAÇÃO - 022 - O homem sofre sempre a conseqüência de suas faltas; não há uma só infração à lei de Deus que fique sem a correspondente punição. A duração do castigo fica subordinada ao arrependimento do culpado e ao seu retorno à senda do bem; Mas, não basta o simples pesar do mal causado; é necessária a reparação, pelo que o culpado se vê submetido a novas provas em que pode, sempre por sua livre vontade, praticar o bem, reparando o mal que haja feito. O homem é, assim, o árbitro de sua própria sorte; a sua felicidade ou a sua desgraça dependem da vontade que tenha de praticar o bem. Tal é a lei, lei imutável e em conformidade com a bondade e a justiça de Deus. Assim, o Espírito culpado e infeliz pode sempre se salvar a si mesmo; a lei de Deus estabelece a condição em que se lhe torna possível fazê-lo. O que as mais das vezes lhe falta é a vontade, a força, a coragem. ALLAN KARDEC em EVG 27/21 - EVG 5/3 a 10, 12 e 8/16 - LEP 258, 273, 807 e 983 - CFN1P 7 Introdução, 3 e 8 - GNS 11/26 - ADR 6 - AMG 13 - ANT 16 - ARC 15 - ATD 3 - ATP 14 - ATR 10 - CMQPG 204 e 234 a 237 - CVO 35 - DKA 37 - DPMPG 238 e 239 - DPV 21 - DSG 28 - EGTPG 116 - ELZ 52 - EPH 5 - ETC 28 - ETD 17 - EVM 2P 14 - EVV 31 - FDI 18 - FGP 4 - FML 11 - FPZ 5 - GPT 18 - IES 2 - JVN 53 e 60 - LMR 36 - LOB 7 - LRE 38 - LTP 32 - MFR 16 - MRTPG 238 - NDM 9 - NFP 5 - NINPG 124 e 125 - NLI 5 - PBSPG 256 - PND 8 - PPHPG 16 - PSC 12 - PVD 18 - PVE 156 - RES 75 - RML 7 - RTR 40 - SHA 40 - SLS 70 - TFS 3 - URV 3 - USF 12 - VSX 9 - VZG 3 e 13 - vtb 217, 406, 414, 781, 861, 1134, 1492m, 1516, 1689, 1704, 1708m, 1822, 2035, 2039, 2060, 2315, 2554, 2809, 2844m, 2887m, 3056m e 3104m

AÇÃO E REAÇÃO - 023 - O que faz uma cova nela cairá; e o que revolve a pedra, esta sobre ele rolará. PVB 26:27 - ARC 1, 5, 10, 16 e 19 - BAC 13 - CTA 5 - ELZ 11 - IDL 33 - ITM 46 - SOL 49 - VZG 29

AÇÃO E REAÇÃO - 024 - Reflexos geram reflexos. A prática do bem, simples e

infatigável, pode modificar a rota do destino, de vez que o pensamento claro e correto, com ação edificante, interfere nas funções celulares, tanto quanto nos eventos humanos, atraindo em nosso favor, por nosso reflexo melhorado e mais nobre, amparo, luz e apoio, segundo a lei do auxílio. EMMANUEL em PVD 14 - PVD 10 e 15 - ACO 3 - ARC 18 - ASV 33 - CME 2 - EED 24 - ETV 28 - EVD 32 - EVM2P 20 - EVV 2, 11 e 34 - FLD 15 - IDL 17 - IPS 19 e 38 - JVN 71 - LRE 46 - MSA 14 - NOS 19 - RAL 16 - RDV 18 e 23 - RES 21 - RTR 5 - RUM 10 e 42 - TDL 3 - VDS 2 - vtb 104, 267, 298, 318, 427, 841, 1136m, 1367, 1397, 1540, 1826m, 1916, 1942, 2282, 2561, 2828, 2999, 3031, 3042 e 3268

AÇÃO E REAÇÃO - Todo efeito tem uma causa. v. 1685

AÇÃO E REAÇÃO - 025 - Tudo volta conforme a direção do arremesso e o impulso inicial. Nossos atos são bumerangues morais, que retornam. Se edificantes, trazem o perfume da ação encetada; quando pérfidos, mesquinhos, criminosos, fazem-se assinalar pelas características próprias, não raro golpeando-nos com vigor. VICTOR HUGO em CVRPG 107 - LEP 810 - ACT 21 - ANH 25 - ARC 9 e 17 - ATE 19 - AVV 14 - BDA 19 - CAP 23 - CAT 4 - CDV 11, 12 e 35 - CFS 12 - CME 57 - CRG 27 - CSL 396 - CVO 14 - DDV 29 - DEX 15 - DKA 33 - DSG 16 - EDV 7 - EMC 52 - ENC 32 - EPD 32 - EPV 26 - FGP 16 - FML 28 - FVV 160 - GAM 16 - HDV 9 e 33 - IES 53 - ILS 22 - IPS 26 e 61 - IRM 14 - ITP 3 - JVN 23 e 69 - LDA 1/3 a 9, 3/8 a 13, 5/14 e 6/7 a 13 - LEK 47 - LES 76 - LNL 31, 49 e 50 - LPE 11 - LPF 14 - LZA 14 - MDS 33 - MMC 2, 19 e 26 - MMD 26 - MSA 35 - NLI 16 - NLR 5 - NPL 7 - NTE 19 - PBSPG 179 e 349 - PLP 19 - PMG 2 - PNS 127 e 130 - PPHPG 93 e 94 - PVD 16 - PVE 40 e 177 - RES 18, 26, 39 e 48 - RFG 15 - RTR 7 - SGU 34 - STN 4 e 8 - TDL 28 - UNJ 3 - VDL 17 - VDR 3 e 20 - VEP 17 - VEV 4, 10, 14, 16, 17, 21 e 26 - VGL 4 - VSN 1 - VZG 11, 34 e 63 - vtb 009, 160m, 284, 513f, 575, 597, 1190, 1208, 1275, 1372, 1391, 2215, 2268, 2928p, 2981, 3003 e 3276m

AÇÃO E REAÇÃO - vtb CARMA - DESTINO - FATALIDADE - JUSTIÇA - LIBERDADE - LIVRE-ARBITRIO - REVIDE - VONTADE, 655, 726, 1329, 1384, 1533m, 1659, 1668, 1745, 2062, 2198, 2215, 2340, 2739d, 2779, 2869, 3104 e 3236

ACASO - 026 - A harmonia existente no mecanismo do Universo patenteia combinações e desígnios determinados e, por isso mesmo, revela um poder inteligente. Atribuir a formação primária ao acaso é insensatez, pois que o acaso é cego e não

pode produzir os efeitos que a inteligência produz. Um acaso inteligente já não seria acaso. ALLAN KARDEC em LEP 8 - LEP 386 a 388 e 946 - OBPPG 33 - APE 190 - CSL 186 - CTNPG 229 - ATA 6 - DDA 27 - DED 33 - EDM 13 - ETS 72 - FDI 31 - GRNPG 74 - ITM 32 - LPF 12 - NLA 12 - NLR 40 - NMM 1 - PZA 35 - STC 3 - THP 13 - vtb 391, 782, 787m, 796t, 806m e 1322

ACEITAÇÃO - 027 - Aceita as criaturas como são, sem exigir delas o figurino espiritual em que talhas o teu modo de ser. A diversidade estabelece a harmonia da natureza. O cravo e a rosa são flores sem se confundirem. EMMANUEL em MUN 32 - ACO 27 - ALM 1 - AVD 5 - BVS 6 - CAI 9 - EDP 14 - MMC 7 - RDV 9 - RTT 13 e 52 - SDR 11 - SNV 12 - UME 24 - UNJ 3 - VRT 3 - vtb TOLERÂNCIA, 028, 231, 408, 543m, 818, 1173, 1337m, 1507p, 1513m, 1661, 2711t, 2850 e 3382m

ACHISMO - v. 1676m

ACIDENTE - v. 415, 2100, 2248 e 2695

ACOMODAÇÃO - Com o sofrimento. v. 1502m e 2635d

ACOMODAÇÃO - 028 - Cristo ensinou a paciência e a tolerância, mas nunca determinou que seus discípulos estabelecessem acordo com os erros que infelicitam o mundo. Em face dessa decisão, foi à cruz e legou o último testemunho de não-violência, mas também de não-acomodação com as trevas em que se compraz a maioria das criaturas. EMMANUEL em CVV 7 - ACT 31 - ANT 45 - EVV 33 - LES 23 - PAMPG 51 - PAZ 7 - PVD 20 - PVE 131, 145, 158 e 171 - RTL 27 - RTR 17 - USF 3 - vtb 027, 065, 1026, 1495t, 1502m, 1505 e 2850

ACOMODAÇÃO - 028m - O homem alcançou o cosmos e simultaneamente devassa o infinitamente pequeno, no entanto, no que diz respeito aos valores do espírito, det m-se em conceitos passadistas e utilitaristas, evitando comprometimentos profundos e libertadores. Há, mesmo que inconscientemente, um latente medo da verdade, que produz alteração profunda na conduta, modificando conceitos e paradigmas em que têm sido estruturadas as suas existências. É muito mais cômodo a permanência nas convenções e conclusões estabelecidas do que a audácia de nadar contra a correnteza do que está definido e aceito pelos interesses que predominam em todos os setores de atividade. MANOEL P. DE MIRANDA em EDM 1 - vtb 246m, 1814m, 2094f, 2741, 2743 e 2809d

ACOMODAÇÃO - 029 - Os impulsos orgânicos propelem sempre para a comodidade, a satisfação dos instintos, o imediatismo do

prazer, a prejuízo da meta essencial: a libertação dos processos determinantes dos renascimentos carnis, que são as paixões primitivas. JOANNA DE ÂNGELIS em ATD 3 - ADV 5 - ABR 18 - AIM 5 - EVV 39 - HIT 1 - LPA 5 - NRF 22 - RDL 3 - vtb 469, 735p, 745m, 825, 899, 906, 964, 979, 1388m, 1392, 1534, 1561, 1877m, 2662, 2846, 3005 e 3132

ACOMODAÇÃO - 030 - Quem encontra para si mesmo um acordo acomodatório com as experiências da Terra, dificilmente consegue ausentar-se do vale da estagnação para os luminosos cimos do conhecimento superior, às vezes tão somente acessíveis pelos trilhos pedregosos do sofrimento. EMMANUEL em MPT 5 - ATA 35 - CAP 9, 32 e 37 - CLB 48 - CMM 2 - CNA 11 - CRI 60 - CRVPG 108 - CVV 84, 87, 89 e 147 - DAP 14 - DCS 22 - DMV 47 - ENC 24 - EPH Prefácio - EPV 13 e 43 - ETR 20 - EVD 18 - EVV 26 - HDV 52 - HNV 4 e 23 - LEK 6 - LMV 23, 52 e 54 - LPF 28 - LZA 30 - MLZ 16 - MMD 46 - MRTPG 313 - MSG 6 - NDM 27 - NSS 4 - OES 33 - OTM 50 - PLB 6 - PMG 8 e 15 - POB 29 - PPHPG 19 - QTM 34 - QTO 28 - RAT Prefácio - RFG 17 - RVCPG 59 - SGU 1 e 33 - SOL 14 e 24 - TRI 2 - VDS 6 - VLZ 119 - VMO 36 - VZG 8 - vtb 529m, 537f, 761f, 1000, 1041, 1277f, 2119m, 2137, 2137p, 2251m, 2449, 2565, 2956, 3239, 3375 e 3398

ACOMODAÇÃO - 030m - Todos aqueles que se candidatam à espiritualização não podem viver acomodados à vida de superfície, preocupados mais com as aparências do que com a realidade interior. Precisam afinar a sensibilidade, aquietar a mente e utilizar o "olho interior", a fim de expandirem a consciência. HAMMED em IMS 11 - EMT 20 e 35 - NDE 6 - vtb 195m, 202m, 245m, 256, 281, 527m, 617m, 1260p, 1445m, 1584, 1896, 2177m, 2743m, 2799m, 2985m, 3033, 3280m, 3302m, 3351m e 3379

ACOMODAÇÃO - vtb AÇÃO - DESÂNIMO - DESCULPISMO - FUGA - INICIATIVA - OBSTÁCULO - PREGUIÇA - REPOUSO - RESIGNAÇÃO - TÉDIO, 249m, 1186, 2363 e 2831

ACUPUNTURA - v. 3155

ACUSAR - v. 2697m

ADÃO - 031 - A raça adâmica apresenta todos os caracteres de uma raça proscrita. Os Espíritos que a integram foram exilados para a Terra, já povoada, mas de homens primitivos, imersos na ignorância, que aqueles tiveram por missão fazer progredir, levando-lhes as luzes de uma inteligência desenvolvida. Adão personifica a Humanidade; sua falta individualiza a fraqueza do homem, em quem predominam

os instintos materiais a que ele não sabe resistir. A palavra hebréia "haadam" significa o homem em geral, a Humanidade, o que destrói toda a estrutura levantada sobre a personalidade de Adão. GNS 11/45 e 12/16 - GNS 11/31, 37 a 49, 12/23 a 25 e 17/63 - LEP 50, 51 e 59 - AQMPG 277 - CMQPG 282 - EGTPG 229 - ELPPG 46 e 85 - ENL 14 - EVM1P 20 - PAMPG 27 - PRD 11 e 12 - PRR 12 - PZA 19 - vtb 472, 473, 640, 1134p, 2735m, 2799f e 3012m

ADAPTAÇÃO - v. 480, 601, 1352p, 1388m, 1650, 1775m, 1919f, 1933, 1945, 1949, 2204, 2835, 3043 e 3185

ADEUS - Nunca dirás adeus. v. 3117m

ADIAMENTO - Adiar problemas. v. 2333f; Compromissos adiados, voltam com mais força. v. 392m

ADIAMENTO - 031m - Em todo problema de posição duvidosa, em que a tua própria boa intenção pode converter-se em mal para o caminho dos outros e para o teu próprio caminho, abstém-te e espera, relegando tal problema para amanhã, porque à noite, com serenidade e oração, renovar-te-á os pensamentos e talvez encontrarás motivos para esquecer todo o mal. AGAR em CDC 5 - LEK 1 - LMV 24 - NSL 1 - vtb 352m, 889m, 2270m, 2294m, 2822, 2837, 3081, 3122 e 3123

ADIANTAMENTO - vtb EVOLUÇÃO

ADOÇÃO - De filhos. v. 1301

ADOCIONISTAS - v. 9175 e 9912

ADORAR - 032 - A adoração está na lei natural, pois resulta de um sentimento inato no homem. Por essa razão é que existe entre todos os povos, se bem que sob formas diferentes. A adoração verdadeira é do coração, não havendo necessidade de manifestações exteriores, que podem, no entanto, ser úteis, se não consistir num vão simulacro. LEP 652 e 653 - LEP 649 a 656 - LEK 18 - MDG 19 - vtb 558, 2275, 2809e e 2888

ADORAR - 032m - Buda receava que as pessoas pudessem vir a adorá-lo, porque sabia que é mais cômodo adorar algo ou alguém do que descobrir por si só a essência divina que existe no âmago da própria alma. HAMMED em PZA 18 - vtb 591, 784, 1209m, 1460p, 2739f e 2799m

ADORAR - 033 - Os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. JOO 4:23 - FLP 3:3 - ALE 27 - ETS 78 - FVV 93 - LMR 10 - MDM 14 - MPT 14 - RTT 53 - vtb 1477f e 2799m

ADORNO - 034 - Naquele dia, quem estiver no telhado, tendo as suas alfaias em casa, não desça a tomá-las. LUC 17:31 - MAT 24:17 -

MAR 13:15 - EDV 4 - HDV 14 - NPM 37 - VLZ 134 - vtb 281 e 2156

ADULTÉRIO - 034m - A impiedade bíblica é tão vigorosa, para não dizer cruel, que no capítulo do adultério, sempre se fazem referências à mulher que “pecou”, que “foi surpreendida”, à “pecadora”, nunca àqueles aos quais se entregou, que foram surpreendidos no ato ignóbil da traição, os pecadores masculinos. As conveniências sócio-religiosas sempre escamotearam a presença do homem covarde que a induziu ao delito. Essa multimilenar vítima da hediondez machista encontra na atualidade sua chance de libertação, seu momento de demonstrar a grandeza de que é possuidora. VICTOR HUGO em DMFPG 253 - vtb 1798m e 2148

ADULTÉRIO - 035 - A mulher adúltera. Atire a primeira pedra, aquele que estiver sem pecado. JOO 8:3 a 11 - ROM 2:1 - LEP 918 - EVG 10/13 e 17/3 - BNV 13 - CAP 14 - CAV 13 - CLB 19 - CRF 14 - CSL 64 - CTA 1 e 16 - DAG 7 - EMC 31 - EVD 23 - EVV 18 - HCT 15 - MSA 26 - OTM 9 - PAMPG 40 - PCT 39 - PETPG 526 - PNS 85 - QJDPG 73 a 75 - RES 50 - RTT 23 - RVCPCG 51 e 52 - SGU 8 - SLS 27 - TMG 26 - VSX 22 e 26 - vtb 403, 502, 1676 e 9016

ADULTÉRIO - 036 - A verdadeira castidade e nobre conduta sexual não se restringem ao não uso do aparelho genésico, mas sim à atitude mental e ao comportamento emocional. A simples abstenção física, acompanhada de tormento interior, é somente uma fuga da realidade, uma transferência no tempo. A conscientização deve caracterizar-se pela disciplina mental, verbal, superando-se as fantasias eróticas muito do agrado das mentes viciosas. Habitando-se o indivíduo aos pensamentos equilibrados, os apelos orgânicos são facilmente bem dirigidos e tranqüilizados. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 23 - API 13 - DED 54 - ELPPG 23, 130 e 155 - LOB 16 - SVS 3 - THP 2 - TOB 7 - VEV 17 e 19 - vtb 298, 385, 543, 1393, 1837m, 2564, 2662, 3003, 3014m, 3148m e 3414

ADULTÉRIO - 037 - Era punido com a morte na lei antiga. LVT 20:10 - DTR 22:22 - vtb 889

ADULTÉRIO - 037m - Não existe adultério onde reina sincera afeição recíproca. ALLAN KARDEC em EVG 22/5 - vtb 115, 179, 392, 408, 469, 989, 1579, 1754, 1829, 2662 e 3006

ADULTÉRIO - 038 - Quem atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela. MAT 5:28 - TGO 1:14 - PVB 6:25 - LEP 641 e 834 - EVG 8/5 a 7 - CNA 17 - ENL 82 - ETS 18 - QJDPG 41 - SHA 17 - VMO 17 - vtb 280, 555 e 3390

ADULTÉRIO - vtb CASAMENTO - MULHER - SEXO

ADVERSÁRIOS - v. INIMIGOS

ADVERSIDADE - v. TRIBULAÇÕES

ADVERTÊNCIA - v. PERIGO

AFASTAMENTO - v. AUSÊNCIA - DESERÇÃO - REUNIÃO; Dos adversários. v. 1548m

AFEIÇÃO - Entre Espíritos - v. 110

AFETIVIDADE - 038m - O desenvolvimento da afetividade decorre do amadurecimento psicológico do ser que cresce, a esforço moral, ampliando a capacidade de entendimento emocional e cultural. Nem sempre, porém, resulta da aquisição de cultura, mas sim da perfeita harmonia entre sentir e saber, de modo que se possam evitar os distúrbios que, não raro, surgem durante o processo de evolução. JOANNA DE ÂNGELIS em LPF 26 - DEX 26 - SCS 1 - vtb 1122m, 1135m, 1569f e 2913

AFINIDADE - 039 - A lei dos agrupamentos no Espaço é a das afinidades. A ela estão sujeitos todos os Espíritos. A orientação de seus pensamentos leva-os naturalmente para o meio que lhes é próprio, porque o pensamento é a própria essência do mundo espiritual. Se é propenso às coisas da matéria fica preso a Terra e mistura-se com os homens que têm os mesmos gostos; quando é levado para o ideal, para os bens superiores, eleva-se sem esforço para o objeto dos seus desejos, une-se às sociedades do Espaço, toma parte nos seus trabalhos e goza dos espetáculos e das harmonias do Infinito. O pensamento cria, a vontade edifica. LÉON DENIS em PBSPG 153 - PBSPG 182 - LEP 1012 - LMD 227 e 256 - EVG 14/9 e 20 - GNS 14/11 - ABR 14 - BVS 23 - CSL 178 - DDCPG 217 - DPMPG 176, 204, 205, 215 e 246 - DSM 5 - EMN 12 - ETC 20 e 26 - EVM2P 7 - GRNPG 218 - IPS 31 - LBT Prefácio, 5 e 7 - MLZ 11 - NLR 44 - NPL 6 - NPM 119 - PBSPG 151 a 157 - PPF 2 - PQVPG 61 a 63 - RTR 25 e 28 - TCL 21 - TVM 3 - VEV 25 - VZG 12 e 23 - vtb 685, 999, 1190, 1191, 1391, 1405, 1515, 1936, 2010m, 2083, 2111, 2115, 2606m, 2611, 2758 e 2978

AFINIDADE - 039f - As afinidades fluídicas, princípio do qual dimanam as faculdades mediúnicas, são individuais e não gerais, podendo existir do médium para tal espírito, e não para tal outro. Sem essas afinidades, cujas variantes são múltiplas, as comunicações são incompletas, falsas ou impossíveis. As mais das vezes a assimilação fluídica entre o espírito e o médium só se estabelece depois de algum tempo, ou somente uma vez em dez acontece que ela seja completa desde a primeira vez. ALLAN

KARDEC em QEEPG 103 - QEEPG 173 - vtb 1510, 1924, 1976m, 2000m e 2021m

AFINIDADE - 039m - O intercâmbio mediúcnico procede, essencialmente, das fontes generosas do coração, onde estão as nossas tendências, as nossas aspirações, nosso sentir, o nosso ser real. Realizemos o mergulho interior e trabalhemos profundamente as “nascentes da vida”, a fim de podermos contribuir em favor dos que sofrem, e que atraídos por nós, encontrem repouso; que, sintonizados conosco, recebam o esclarecimento, e que, participando da economia emocional das nossas vidas, possam ser convenientemente esclarecidos em nossos trabalhos socorristas. JOÃO CLÉOFAS em SLS 1 - SLS 63 - ITM 5, 6 e 25 - LEK 14 - vtb 166, 343m, 544p, 547, 558, 882p, 926, 1159, 1530c, 1543, 1907, 2006, 2226m, 2559, 2874m, 3031, 3042, 3074m e 3089m

AFINIDADE - 040 - Os espíritos das diferentes ordens se vêem, mas se distinguem uns dos outros. Evitam-se ou se aproximam, conforme a simpatia ou a antipatia que uns inspiram aos outros, tal como sucede entre vós. Constituem um mundo do qual o vosso é pálido reflexo. Os da mesma categoria se reúnem por uma espécie de afinidade e formam grupos ou famílias, unidos pelos laços da simpatia e pelos fins a que visam: os bons, pelo desejo de fazerem o bem; os maus pelo de fazerem o mal, pela vergonha de suas faltas e pela necessidade de se acharem entre os que se lhes assemelham. LEP 278 - LEP 215, 300 a 303, 386 a 391, 484, 513a e 980 - LMD 232 - EVG 4/18 - ANT 34 - ATA 30 e 31 - CTNPG 224 - CVRPG 42 - EMC 36 - LAV 17 - LTP 2 - MFR 5 - MSA 19 - MST 11 - NFL 23 - NINPG 13 e 88 - PAMPG 30 - PBSPG 113 - POB 4 - PQVPG 93 - RTR 35 - RTT 30 - SDE 25 - SMD 38 - SOB 8 - TVM 6 - vtb 115, 225, 268f, 396, 1002, 1077, 1191, 1406, 1495h, 1528m, 1535, 1909, 2012, 2884, 3028 e 3100m

AFINIDADE - vtb SIMPATIA - SINTONIA e 925

AFLIÇÃO - 041 - A aflição é um dardo espiritual que nos impele à procura. Todas as descobertas que dilataram a alegria e a cultura no Planeta nasceram na aflição de homens desajustados que souberam criar a renovação à custa do próprio sacrifício. EMMANUEL em MPT 5 - vtb 734 e 2053

AFLIÇÃO - 042 - A angústia é inevitável em todo processo de crescimento e mudança. ANDRÉ LUIZ em DCS 3 - ABS 15 - ACO 4 - ACT 13 - AIM 9 - CMS 16 - CRG 39 - LZC 7 - RTL 13 - RTR 31 - SNL 8 - TDN 1 - vtb 055m, 062, 1035, 2827 e 3238

AFLIÇÃO - 043 - A angústia existencial que aflige muita gente que tem tudo para ser feliz, sustenta-se na criminosa indiferença, na deliberada surdez aos apelos da própria consciência que pergunta insistentemente o que estamos fazendo em benefício de nossos irmãos. RICHARD SIMONETTI em USF 1 - LEP 922 e 970 - ATA 43 - BDA 9 - CFZ 31 - CPN 10 - EVD 32 - PRD 11 - VMO 36 - vtb 678, 1261, 1400, 1505 e 3367

AFLIÇÃO - 044 - A ansiedade tem manifestações e limites naturais, perfeitamente aceitáveis. Ao extrapolar para os distúrbios respiratórios, a sudorese, a perturbação gástrica, a insônia, o clima de ansiedade torna-se um estado patológico a caminho da somatização física em graves danos para a vida. Sentindo-se incapaz de alcançar as metas a que se propõe, o indivíduo transita entre emoções em desconcerto, refugiando-se em fenômenos de angústia, como efeito da impossibilidade de controlar os acontecimentos da sua vida. JOANNA DE ÂNGELIS em HIT 1 e SCS 2 - HIT 2 - CEX 8 - DDA 33 - EMC 42 - EPD 19 - NDB 9 - RDP 5 - TPS 8 - vtb 059m, 753t, 860, 1400f, 1414f, 1498, 2030 e 3092

AFLIÇÃO - 045 - A consciência de culpa responde por muitos distúrbios da ansiedade, tendo-se em vista a insegurança que decorre dos atos irregulares, estabelecendo a necessidade da sua reabilitação. JOANNA DE ÂNGELIS em NFR 30 - FDL 17 - SLS 27 - vtb 063, 632, 633m, 643, 861, 1558, 1745, 3282 e 3302m

AFLIÇÃO - Aflições cultivadas. v. 1874 e 2733; Aflições desnecessárias. v. 055, 060, 196, 231, 661, 2588, 2678, 2744, 2858, 3183 e 3257

AFLIÇÃO - 046 - Alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições do Cristo; para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis. PPD 4:13 - ATS 5:41 - ROM 8:17 - CDC 126 - CVV 83 - LVS 16

AFLIÇÃO - 047 - As aflições da vida são muitas vezes a conseqüência da imperfeição do Espírito. Quanto menos imperfeições, tanto menos tormentos. Aquele que não é invejoso, nem ciumento, nem avaro, nem ambicioso, não sofrerá as torturas que se originam desses defeitos. LEP 133a - CDT 13 - CEDPG 22 a 24 - CVV 130 - DMV 37 - EPV 37 - LZE 23 e 30 - OFR 5 e 30 - PND 14 - SDE 14 - vtb 448m, 687, 746, 883, 1097, 1122m, 1260, 1319, 1492m, 1588, 2223, 2853, 2968, 3212, 3222, 3252m, 3257 e 3280m

AFLIÇÃO - 048 - Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. MAT 5:4 - LUC 6:21 - JOO 16:20 - SCR 1:7 - APC 21:4 - LEP 926 - EVG 5/todo e 6/4 - CFN1P 7/28 - AGD 21 -

ANT 36 - ATA 27 - ATT 30 - AVD 13 - AVV 1 - CFZ 27 - CLB 35 - CNA 3 - CNV 3 - CVV 172 - EPV 47 - ETS 13 - EVD 28 - FEV 16 - HOJ 12 - ITP 19 - JOI 12 - LES 9 e 11 - LPA 14 - MPT 5 - MSA 13 e 41 - NLR 5 - NRF 26 - NRN 20 - PCT 21 - PLB 13 - PNS 89 e 130 - RCF 6, 7 e 17 - RES 10 - RFG 9 - RLZ 9 - RML 5 - RTT 22 - SHA 3 - SVA 7 - VMO 3 - VVA 11 - vtb 055m, 3266

AFLIÇÃO - Causas atuais das aflições. v. 047, 1588 e 3257

AFLIÇÃO - 049 - Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou: não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. JOO 14:27 e 1 - CLS 3:15 - AEC 30 - AVE 52 - CRA 22 - CVD 37 - DEX 5 - DMV 3 - DPV 9 - ETS 107 - ILI 21 - LES 4 - LZE 31 - MDR 9 - MPT 8 - NSC 19 - NSL 31 - NSS 10 - OTM 22 - PTA 14 - PVE 36, 46, 56 e 57 - RML 16 - SMT 24 - SNL 8 - VLZ 105

AFLIÇÃO - E imaginação. v. 1448m; E oração. 2284m

AFLIÇÃO - 050 - E procureis viver quietos e tratar dos vossos próprios negócios e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado. PTS 4:11 - ATS 20:35 - EFE 4:28 - CVD 58 - FVV 136 - SOL 3 - VLZ 37

AFLIÇÃO - 051 - Está alguém entre vós aflito? Ore. TGO 5:13 - EVG 28/30 - BAC 44 - CLB 7 - CMA 33 - EFQ 32 - ESC 8 e 30 - FPA 13 - HOJ 10 - LPE 42 - MDH 3 - NSL 16 - PVE 176 - RUM 44

AFLIÇÃO - 052 - Frequentemente, aflição é a nossa própria ansiedade, respeitável, mas inútil, projetada no futuro, mentalizando ocorrências menos felizes que, em muitos casos, não se verificam como supomos e, por vezes, nem chegam a surgir. EMMANUEL em RUM 51 - AMG 11 - CRI 46 - CVO 8 - DDA 32 - EPD 13 - HOJ 4 - RTT 9 - SDR 22 - vtb 254, 357f, 418, 1448m e 2674

AFLIÇÃO - 053 - Imaginemos a mente como sendo um lago. Se as águas se acham pacificadas e límpidas, a luz do firmamento pode retratar-se nele com segurança. Mas se as águas vivem revoltas, as imagens se perdem ao quebro das ondas móveis, principalmente quando o lodo acumulado no fundo aparece à superfície. ANDRÉ LUIZ em ARC 2 - TPL 9 - vtb 202m, 249, 1002, 2043 e 2552

AFLIÇÃO - Justiça das aflições. v. 1685 e 3236

AFLIÇÃO - 054 - Lança em Deus a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós. PPD 5:7 - MAT 6:25 - LUC 12:11 - ACO 13, 20, 37 e 57 - LPE 39 - PNS 8 - vtb 2515

AFLIÇÃO - 055 - Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, beber ou vestir. Não é a vida mais que o

mantimento e o corpo mais que o vestido? Olhai as aves do céu que não semeiam, e o Pai celestial as alimenta. Quanto ao vestido, porque andais solícitos? Olhai os lírios do campo, que não fiam, e nem mesmo Salomão se vestiu como qualquer deles. Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão acrescentadas. MAT 6:25 a 33 - LUC 12:22 a 31 - SLM 55:22 e 147:1 e 9 - EVG 25/7 e 8 - ACO 56 - AIM 5 - ATA 34 e 47 - ATD 8 - AVD 5 e 13 - CDT 16 - CNA 32 - CRI 47 - CVD 40 e 54 - CVV 139 - DMV 45 e 47 - EGTPG 187 e 223 - ETS 9, 21, 59 e 80 - FML 14 - HRM 12 - IPS 3 - JVN 65 - LES 49 e 84 - LRE 49 - LZA 16 - LZC 10 e 21 - MDC 27 - NDB 3 e 31 - NPM 112 - NSC 18 - NSS 21 e 26 - PVE 8 - RTT 9 - RUM 12 - SHA 37 e 38 - SMD 75 - STN 1 - THP 26 - TMG 47 - UME 41 - VDS 8 - VGL 12 - VLZ 18 e 152 - VMO 31 - vtb 661, 696, 1092, 1269, 1273, 2182m, 2682 e 2697t

AFLIÇÃO - 055m - Não basta encontrar-se alguém aflito para ser amado e socorrido, tornando-se um bem-aventurado. De alguma forma, no mundo, tudo são aflições. A busca da verdade, o anseio do amor, a alegria escassa, o sonho de prosperidade, a ambição do conhecimento e da sabedoria, da beleza e do poder, a necessidade da fé, são todos assinalados por aflições, que a paciência e a irrestrita confiança em Deus transformam em êxito e em paz. A aflição que induz o ser à renovação, ao autodescobrimento, à valorização da vida, aprimora-o, libertando-o da carga constritora do sofrimento. Conhecê-la para superá-la, é o grande desafio. Cada ser é uma experiência particular e cada aflição representa um recurso próprio utilizado pela vida para o seu crescimento. MANOEL P. DE MIRANDA em ANT 36 e EDM 20 - vtb 042, 048, 1140m, 1470m e 2827

AFLIÇÃO - 056 - Não estejais inquietos por coisa alguma. FLP 4:6 - LUC 12:29 - SLM 39:6 - ALM 22 - ANH 2 - BAC 34 - CMA 22 - EMC 13 - EVD 89 - FVV 148 - LMV 26 - LPE 44 - MUN 25 - PVE 86 e 146 - RDV 32 e 35 - RUM 43 - SOL 27 - URG 5 - VLZ 86

AFLIÇÃO - 057 - Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal. MAT 6:34 - AQMPG 190 - CFZ 20 - CLB 23 - HIT 3 e 5 - HRM 12 - IES 19 - MDS 72 - NOS 1 - RDL 15 - RML 2 - SGU 64 - SHA 39 - UME 53 - vtb 3125

AFLIÇÃO - 058 - Nenhum medicamento nos tranquilizará melhor do que o abençoado cansaço decorrente de serviços prestados na instituição assistencial. RICHARD SIMONETTI em VMO 34 - ANH 20 - DAG 6 - EDV 22 - EMC 44 - LZC 23 - OTM 23 e 31 -

PPHPG 106 - RAL 12 e 39 - PRR 23 - RDV 24, 30 e 31 - TMG 40 - vtb 664, 884, 1396, 2999m e 3103

AFLIÇÃO - 059 - Nossos estados mentais são contagiosos e, asserenando os outros, estaremos especialmente agindo em auxílio a nós. EMMANUEL em PCC 18 - ALM 13 - vtb 293, 382m, 852, 1541, 2526, 3042 e 3265

AFLIÇÃO - 059m - O ansioso perturba-se e perturba. No seu estado de ansiedade, desgasta-se e exaure aqueles que se lhe submetem ou com quem convive. Traduzindo desarmonia interior, a ansiedade pode ser considerada como um fenômeno de desequilíbrio emocional. Se experimentas contínuos estados de ansiedade, pára a meditar e propõe-te renovação de conceito espiritual. Usa o medicamento da fé consoladora e reserva-te a confiança no futuro. O que não consigas realizar agora, fallo-ás depois. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 49 - RDP 11 - VVA 4 - vtb 044 e 746f

AFLIÇÃO - Oculta. v. 2711m

AFLIÇÃO - 060 - Por mais escura que seja a noite, o Sol tornará ao alvorecer. Nas circunstâncias difíceis, faz o melhor que puderes sem o risco de perder a paz interior que te assegura o equilíbrio. Muitas vezes, a aflição é o sinônimo de nossa própria intemperança mental, à frente de abençoadas lições da vida. EMMANUEL em MUN 32 - CDA 17 - CDT 6 - CPN 11 - CVO 8 - DAG 12 - EMC 42 e 57 - EVD 25 - EVV 30 - HRM 19 - NRF 28 - OFR 11 - PNS 26 - PSC 17 - RUM 37 e 45 - SDR 35 - SNV 25 - TRL 8

AFLIÇÃO - 061 - Quando não nos esforçamos por superar a câmara lenta da angústia, a idéia aflitiva ou obcecante nos corrói a vida mental, levando-nos à fixação. Chegados a essa fase, o tempo como que se cristaliza dentro de nós, porque passamos a gravitar, em Espírito, em torno do ponto nevrálgico de nosso desajuste. ANDRÉ LUIZ em NDM 25 - LEP Introdução XV - ARC 4 - ATA 4 e 43 - ATP 17 - BPZ 35 - CRT 29 - DDA 11 - DTE 8 - EDV 19 - EES 19 - ENC 1 e 31 - EVM1P 16 - IMS 12 e 19 - IPS 52 e 60 - JVN 69 - LMV 53 - NMM 4 e 16 - OBD1P 3 - PMG 10 - PVD 29 - QTO 3 e 14 - RTR 4 e 7 - VGL 17 - vtb 004, 249m, 753t, 1774, 2253, 2564, 2722m, 3090 e 3148m

AFLIÇÃO - 062 - Se te furtas ao imperativo da vida eterna, cedo ou tarde o anjo da angústia te visitará o espírito, indicando-te novos rumos. EMMANUEL em PNS 25 - LEP 471 e 959 Obs - GNS 3/7 - CTA 5 - FDL 5 - LPA 4 - OTM 20 - PVE 74 - SCS Prefácio, 7 e 10 - STL 16 - TMG 53 - TVM 4 - vtb 042, 742, 763, 1351, 1556m, 2114m, 2137p, 2251, 2252,

2670, 2743, 2827, 3238, 3252m, 3280m e 3375

AFLIÇÃO - 063 - Toda aflição é processo de cobrança que chega ao tribunal da consciência, impondo reparação. JOANNA DE ÂNGELIS em ATA 32 - GNS 1/44 - JAT 15 - vtb 045, 638, 2769 e 3218

AFLIÇÃO - vtb CONFLITO - CRUZ - MEDO - PACIÊNCIA - PAZ - TRIBULAÇÕES, 164, 253, 491, 689, 860, 1221, 1385, 1498, 1872, 2138, 2532, 3229, 3244 e 3282

AGÊNERE - v. 202

AGORAFOBIA - Fobia social. v. 2031m

AGRADAR - 064 - Cada um de nós agrade ao seu próximo no que é bom para edificação. ROM 15:2 - HRM 15

AGRADAR - 065 - Num plano de contrastes chocantes como a Terra, não será possível agradar a todos simultaneamente. Examina o material dos ignorantes e caluniadores como proveitosa advertência e recorda-te de que não é possível conciliar o dever com a leviandade, nem a verdade com a mentira. EMMANUEL em CVV 80 - CRG 39 - EVV 25 - NRF 25 - PZA 26 - vtb 028, 998, 1026 e 3330

AGRADAR - 066 - Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo. GAL 1:10 - PTS 2:4 - TGO 4:4 - MRCPG 183 - PNS 47 - vtb 2399

AGRADECER - 067 - Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. EFE 5:20 - AES 35 - CDC 118 e 130 - CME 51 - DTV 20 - ELPPG 47 - EPZ 12 - EVD 97 - FEV 38 - FVV 11 - ITP 40 - LPE 31 - MST 17 - NDE 14 - PRN 38 - PVE 91 e 113 - PZT 15 - VZG 50 - vtb 756m, 2700f

AGRADECER - 068 - Dos dez leprosos curados, apenas um agradeceu. LUC 17:17 - AES 28 - ETN 13 e 20 - ETS 26 - FEV 14, 28 e 46 - JAT 19 - LPE 57 - LRD 7 - LVN 5 - NPM 17 - PJS 86 - TDN 26 - vtb 720

AGRADECER - 069 - Em tudo dai graças. PTS 5:18 - EVG 28/28 - AEC 27 - AES 17 e 18 - ALV 23 e 26 - ASV 12 - ATA 7 - AVD 20 - BAC 14 - BVS 22 - CDC 77 - CMS 22 - CPL 17 - CRG 25, 26 e 37 - CRI 46 - CTL 10 - CVV 174 - DAG 21 - DTE 4 - EDP 10 - ENLPG 176 - FLD 30 - FVV 124 e 155 - IRM 20 - LMV 6 - OES 48 - OFR 60 - PLT 3 - PNS 100 - PRN 49 - RLZ 48 - RUM 3 - SDE 44 - SMD 84 - URG 3 - VRT 11 - VSN 1 - vtb 570 e 1495h

AGRADECER - 070 - Está alguém contente? Cante louvores. TGO 5:13 - AGT 40

AGRADECER - 071 - Não taxes a tua bondade com impostos de gratidão. O amor não cobra pedágio, seja a quem for que passe por ele recebendo serviço. EMMANUEL em EVV 16 - EVG 13/19 - ABS 4 - ILI 12 - ILS 3 - MMC 27

- OTM 44 - PZT 13 - RTT 37 - vtb 121m, 173, 296, 909m, 1169m, 1264m, 1400, 1993, 2204, 2746p, 2873 e 3002m

AGRADECER - 071m - Ouves a biografia de vultos famosos e quase nunca te dispões a conhecer a grandeza silenciosa de muitos daqueles que te rodeiam na intimidade domestica. Homenageias os que te acenam dos pedestais que conquistaram, contudo, reverencia também aqueles que talvez nada te falem e que muito fizeram e ainda fazem por ti, muitas vezes ao preço de sacrificios pungentes. São eles pais e mães que te guardaram o berço, professores que te clarearam o entendimento, amigos que te guiaram a fé e irmãos que te ensinaram a confiar e servir. Vários deles jazem agora na retaguarda, acabrunhados e encanecidos, carentes de afeto ou sentindo o frio do entardecer, esperando de ti simplesmente leve migalha das sobras que atiras pela janela ou uma frase de estímulo, uma prece ou uma flor. EMMANUEL em CME 55 - vtb 564m, 1410m, 1815, 2069, 2144m, 2746p, 3309 e 3373

AGRADECER - Poema da gratidão (Amélia Rodrigues): SDE 44

AGRADECER - 072 - Quando algo de venturoso vos sucede, agradecei primeiramente a Deus, sem cuja permissão nada se faz; depois, aos bons Espíritos que foram os agentes da sua vontade. LEP 535 - OES 23 - vtb 796m e 2293

AGRADECER - 073 - Quanto fizerdes por palavras ou obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. CLS 3:17 e 23 - ROM 1:8 - CES 12 e 47 - PSC 40 - PVE 22 - VLZ 108

AGRADECER - 074 - Sede agradecidos. CLS 3:15 - LEP 937 e 938 - EVG 14/3 e 9 - ACO 39 - ASV 39 - AVL 2 - BPZ 26 - CAP 13 - CDA 8, 11 e 26 - CHG 17 - CME 9 - CPL 7 - CTD 2 - CVD 26 - ELPPG 89 - HCT 2 - JVN 76 - LEK 52 - LMV 48 - LPA 18 - MSG 15 - NDB 30 - NOS 16 - NPM 73 - NRN 22 - OTM 17, 25 e 59 - PCT 25 - PNS 163 - RLZ 15 - SJT 13 - SLS 42 - TCL 23 e 47 - URG 23 - URV 13 - USF 7 - VIC 9 - vtb 307

AGRADECER - 075 - Tomando o cálice, e dando graças, deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos. MAT 26:27 - MAR 14:23 - CDC 117 - PVE 19 - VDL Prefácio - vtb 424

AGRADECER - vtb 320, 823 e 2275

AGRESSIVIDADE - 075m - A agressividade reponta desde os primeiros dias da vida infantil e deve ser disciplinada pela educação, na sua nobre finalidade de corrigir e criar hábitos salutares. A pouco e pouco refreada, termina por ceder lugar às expressões superiores que constituem a natureza

espiritual de todo homem. Acautela-te e vence a agressividade, antes que ela te infelicite e despertes tardiamente. Só o amor vence todo o mal e nunca se deixa vencer. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 28 - EPD 12 - RSP 3 - VVA 17 - vtb 113, 292, 608m, 939m, 949, 1819m, 2835, 2855m, 2904m, 3106p, 3359 e 3367t

AGRESSIVIDADE - 075p - Impregnado pelas condições impositivas do instinto, violento e agressor, embora os hábitos de civilização e cultura, repontam não poucas vezes na sociedade humana os remanescentes primitivos da ferocidade que desforça noutra ser as paixões animalizantes, que não consegue dominar em si mesmo. Merece considerados os largos índices dos criminosos psicopatas que enxameiam, a princípio em potencial, à margem de qualquer assistência ou socorro, até o momento em que derrapam no erro e desvelam a anomalia odienta que os destroça interiormente, conduzindo-os às aberrações criminais contra a sociedade. VIANNA DE CARVALHO em SDE 37 - vtb 450 e 896t

AGRESSIVIDADE - vtb MANSIDÃO - OFENSA - REVIDE - VIOLÊNCIA e 761p

ÁGUA - v. 015, 053, 135m, 326m, 331, 478, 551, 748, 870, 1044, 1931, 1963, 2168, 2262, 2498m, 2654, 2716 e 3002m

ÁGUA FLUIDIFICADA - 076 - A água pode ser fluidificada de modo geral, em benefício de todos; todavia, pode sê-lo em caráter particular para determinado enfermo, e, neste caso, é conveniente que o uso seja pessoal e exclusivo. Considerando o problema dos méritos individuais, os recursos dos guias espirituais nessa esfera de ação podem independer da presença de médiums curadores, bem como de reuniões especiais. EMMANUEL em CSL 103 e 104 - LMD 128/12 e 131 - GNS 15/25 - CEDPG 211 a 229 - IPS 47 - LOB 3 - MDR 28 - MDS 55 - NDM 12 - NLR 10 - NSL 1 - OTM 3 - SGU 47 - SMF 5 - vtb 1978

ÁGUA VIVA - 077 - Quem beber da água que eu lhe der, nunca terá sede, porque ela se fará nele uma fonte que salte para a vida eterna. JOO 4:14 e 7:38 - JRM 2:13 - ZAC 14:8 - BNV 17 - LVN 4 - MDS 6 - MPT 26 - NPM 13 - RVCPG 5 - vtb 2143

AGUILHÃO - v. 2114 e 2612

AIDS - 077m - Fenômeno natural de um comportamento antinatural. Efeito natural do abuso, que é a conseqüência antinatural do uso. Toda vez que desrespeitamos a vida - no seu sentido genérico, ela nos cobra através de flagelos que desencadeamos. Velha doença rotulada de nova, porque o seu vírus está presente no comportamento humano. A

promiscuidade, a poluição mental engendraram resistências para o vírus, que passou a destruir os fatores imunológicos. Ela é hoje o que foi o mal de Hansen no passado, com as mesmas reações de ignorância, os mesmos tabus do desconhecimento e as mesmas iras provocadas no puritanismo. No caso da AIDS, é o comportamento na promiscuidade sexual que desencadeia fatores propiciatórios para que ela se manifeste. No caso da transfusão de sangue e das crianças que nascem contaminadas, estamos diante de fatores cármicos. JOANNA DE ÂNGELIS em ELPPG 103 - ELPPG 133 a 136 e 141 a 143 - LZM 11 e 19 - vtb 647, 1398m, 2659p, 3014 e 3377

AJUDA - v. AUXÍLIO

ALBIGENSES - v. 418m, 1554 e 2482m

ALCOOLISMO - 078 - A busca dos alcoólicos, assim como dos tóxicos, que representa um mecanismo de fuga da realidade e de igual forma a asfixia na ilusão, decorre de uma necessidade inconsciente de autodestruição, fugindo pelos corredores estreitos do prazer alucinado até à consumpção, por não dispor de espaço emocional para a alegria ampla, nem as experiências gratificantes do prazer natural. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 3 - DED 64 - CEX 12 - DMD 67 - EDV 2 - PLT 2 - vtb 248m, 883, 1352, 1407, 1488, 1558, 2661 e 3276

ALCOOLISMO - 079 - Ele (João Batista) será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte. LUC 1:15 e 7:33 - NUM 6:3 - JUI 13:4 - PMG 19 - vtb 1632

ALCOOLISMO - 080 - No estado de alcoolismo faz-se muito difícil a recomposição do paciente, dele exigindo um esforço muito grande para a recuperação da sanidade. A obsessão, através do alcoolismo, é mais generalizada do que parece. Num contexto social permissivo, o vício da ingestão de alcoólicos torna-se expressão de "status", atestando a decadência de um período histórico que passa lento e doído. VICTOR HUGO em CVRPG 26 e 27 - ADV 23 - CRG 15 - CRT 12 - DLG 2.13 - EDM 18 - LTP 21 - MRTPG 348 - NBO Prefácio III - NDM 15 - NPB 14 - OBD1P 15 - OFR 31 - PCT 27 - POB 7 e 27 - RET 21 - SMF 5 - TDL 18 e 19 - TOB 3 - TVM 7 - URV 17 - VZG 30 - vtb 744p, 1391, 1396, 1407 e 2245f

ALCOOLISMO - 080m - O álcool é eficiente desinibidor. Pessoas tímidas animam-se com algumas doses. Ocorre que há um rebote perverso. À medida que o organismo se condiciona, passa a exigir doses cada vez maiores para sustentar os mesmos efeitos. Instala-se a dependência, aniquilando-lhe a vontade e comprometendo-lhe a existência.

RICHARD SIMONETTI em ABD 14 - CEX 14 - TDP 2 - vtb 1388m, 2659p e 3178

ALCOOLISMO - 081 - O vinho é escarnekedor e a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio. PVB 20:1 e 23:29 a 32 - ISS 28:7 - OSE 4:11 - LEP 848 - ATP 9 - CVRPG 123 - DDV 1 - ETV 20 - HDV 39 - LDA 6/16 - LZA 14 - MLZ 3 - NDM 21 - NMM 14 - NPB 47 - NPM 72 - vtb 253, 1572 e 1941

ALCOOLISMO - vtb HÁBITO, 371, 573, 581 e 789

ALCORÃO - v. 1592p

ALEGRIA - 082 - A alegria é a mensagem mais imediata que caracteriza um ser saudável. Seu exemplo natural é a infância. Porque ainda não tem consciência de culpa, toda ela espande num sorriso, entrega-se à espontaneidade, exultando no contato com as coisas simples. A alegria é a presença de Deus no coração do ser humano. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 4 - DSG 4 - vtb 005, 343f, 552m, 608, 1266, 1271, 3086, 3350f, 3358 e 3394m

ALEGRIA - 083 - A alegria é talvez a única doação que você pode fazer sem possuir nenhuma. Você pode estar em dificuldade e suprimir muitas dificuldades dos outros. Conquanto às vezes sem qualquer consolação, você dispõe de imensos recursos para reconfortar e reerguer os irmãos em prova ou desvalimento. ANDRÉ LUIZ em RDV 4 - ALM 4 - ATA 39 - BAC 8 - CDA 1 - CMS 23 - CRF 11 - CRG 21 - DSM 2 - EVD 24 - IDL 36 - PDA 4 - RDV 4 - vtb 326m, 353p, 848m e 2526

ALEGRIA - 083f - A alegria é um estado interior de confiança irrestrita em Deus, que faculta o entendimento dos fenômenos evolutivos que são defrontados, como necessários ao crescimento interior, mesmo quando o sofrimento se faz presente, propondo recuperação e renovação espiritual. Desse modo, a alegria pode ser treinada, graças à experiência jubilosa em torno de pequenos acontecimentos ou a contemplação das mil ocorrências que têm lugar no dia-a-dia da jornada terrestre. É uma conquista trabalhada com otimismo e esperança, adquirindo o hábito de sobrepor o melhor ao desagradável, o positivo ao perturbador. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 2 - EPD 40 - vtb 502m, 2339 e 3309p

ALEGRIA - 083m - A alegria real não é determinada por fatos ou forças externas, mas se encontra no silêncio da própria alma, onde a inspiração divina vibra incessantemente. Viver em estado de alegria é estar plenamente sintonizado com nossa paternidade divina, através das mensagens

silenciosas e sábias que a vida nos endereça. Todos fomos criados pela Divina Sabedoria do Universo para sermos felizes, tanto no plano físico como no astral, e certamente por toda a eternidade. A alegria de viver é um atributo natural de toda criatura humana - herança de sua filiação divina. HAMMED em PZA 1 - PZA 2 - CVM 1 - vtb 1260, 1260p, 1401, 1656m, 1704, 2521, 2553, 2596, 2928p, 3214m, 3340h, 3351m e 3357

ALEGRIA - 084 - A verdadeira alegria extrapola os sorrisos e se apresenta, não raro, como preocupação que não deprime nem fragiliza. Deve ser preservada, mesmo que a peso de sacrifícios. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 6 e GAM 4 - LES 11 - LPE 5 - SNL 18 - VDS 6 - vtb 3086 e 3238m

ALEGRIA - 085 - Agora estais tristes, mas outra vez vos verei e o vosso coração se alegrará e a vossa alegria ninguém vo-la tirará. JOO 16:22 - LUC 24:41 e 52 - PPD 1:8 - CSL 242 - CVD 1 - CVV 93 - JAT 9 - LES 31 - MDS 38 - NPM 102 - vtb 1104 e 2794

ALEGRIA - Alegregar-se com os que se alegram. v. 1589

ALEGRIA - 086 - Alegria é o cântico das horas com que Deus te afaga a passagem no mundo. Em toda parte desabrocham flores por sorrisos da natureza e o vento penteia a cabeleira do campo com música de ninar. Não permitas que a tua dificuldade se faça tristeza entorpecente nos outros. Ainda mesmo que tudo pareça conspirar contra a felicidade que esperas, ergue os olhos para a face risonha da vida que te rodeia e alimenta a alegria por onde passes. Caridade principia por esta lição do bem: nunca roubar a alegria do coração de ninguém. MEIMEI em IES 67 e VIVITA CARTIER em BDA 8 - ECD 10 - IES 76 - vtb 751m e 3280

ALEGRIA - De Kardec. v. 1698

ALEGRIA - 086m - Estados de euforia, sem motivo aparente, resultam do contato com benfeitores espirituais que imprimem em nosso psiquismo algo de suas vibrações alentadoras. Quando acordamos bem dispostos, felizes, quase sempre tal disposição é fruto de ajuda recebida no plano espiritual durante as horas de sono físico. RICHARD SIMONETTI em URV 7 - vtb 441m, 1070m, 1530, 2294m, 3084 e 3092

ALEGRIA - 086p - Manifestação de um estado íntimo, no mundo espiritual se expressa como paz de espírito, sem mágoa do passado nem ansiedade pelo futuro. É um estado de harmonia interna, rico de júbilos, que leva à plenitude. VIANNA DE CARVALHO em APE 176 - vtb 2853p e 3125

ALEGRIA - 087 - Não é o êxito suscetível de sorrir-te na terra, por alguns dias breves, a

fonte de alegria real que procuras com os melhores anseios de coração, mas a paz de consciência, no dever bem cumprido, nas obrigações de cada dia. ANDRÉ LUIZ em ATT 19 - AIM 12 - BPZ 22 - CAI 1 - CRI 53 - CTA 10 - CVRPG 111 - CVV 119 - EVV 2 - FVV 46 - HDV 53 - MOR 4 - OFR 6 - OTM 51 - PDC 11 - PVE 6, 64 e 136 - RDL 9 - SDE 39 - SVA 19 - vtb 810t, 1260p, 1333, 1370, 2074m, 2517, 2525, 3092, 3214m e 3283m

ALEGRIA - 087m - Nasce e vive a alegria no clima do trabalho de quem obedece servindo à felicidade comum a todos. Está no cumprimento do dever de auxiliar os outros para o bem, com base na consciência tranqüila. É triunfo íntimo da alma sobre si, paz de quem aceitou a luta digna para elevar-se elevando a vida em torno, honra dos que procuram a aprovação do Criador no serviço às criaturas. ANDRÉ LUIZ em SOL 5 - vtb 312, 1265 e 2525

ALEGRIA - 088 - Nossa alegria somente viceja em conjunto com a alegria de muitos. ANDRÉ LUIZ em IES 50 - ALV 4 - CMS 17 - GAM 9 - LZM 14 - STL 20 - vtb 314, 653, 678, 1265, 1265m, 1275, 1339p, 2907m e 2981

ALEGRIA - 089 - O coração alegre aformoseia o rosto e serve de bom remédio. PVB 15:13 e 17:22 - ALM 24 - CMA 25 - IES 10 - NBO 11 - PCC 9 - PNS 75 - SDR 17 - USF 14 - vtb 552m, 848m, 852, 854, 2977 e 3086

ALEGRIA - 090 - Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos. FLP 4:4 e 3:1 - PTS 5:16 - PPD 4:13 - SLM 33:1 - BDA 3 - DPV 47 - FEV 11 - FVV 102 e 178 - ITM 60 - OTM 24 - PNS 61 - PVE 50 - RLZ 24 - RTR 14 - TCB 5 - VDS 10

ALEGRIA - 091 - Senhor, ajudai-me a prosseguir na existência humana como se houvesse encontrado um tesouro sem igual, e a vencer as vicissitudes como se me encontrasse em um festival de bênçãos. EROS em SPT 25 - ELF 8 - MMC 11 - PDC 22 - vtb 570, 2289 e 2319m

ALEGRIA - vtb FELICIDADE - PRAZER, 046, 285, 697, 2204, 2629, 2784, 3002 e 3070

ALEIÃO - v. MUTILAÇÕES - TERATOLOGIA, 019 e 845

ALEGRIA - 092 - A ação do anticorpo sobre o antígeno, na intimidade da célula, liberta uma substância semelhante à histamina que, agindo sobre os vasos capilares, sobre as fibras e sobre o sangue, provoca as reações alérgicas. Recordemos, no entanto, que as radiações mentais desempenham importante papel em quase todas as perturbações neuropsíquicas, usando o cérebro como órgão de choque. Todos os nossos pensamentos definidos por vibrações, palavras ou atos, arrojam de nós raios específicos. O

pensamento é força que determina, estabelece, transforma, edifica, destrói e reconstrói. FRANCISCO MENEZES DIAS DA CRUZ em IPS 19 - IPS 34 - POB 32 - TMG 23 - vtb 428, 2548m e 9022

ALFABETIZAÇÃO - 092m - Então eles (os membros do sinédrio), vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos, se maravilharam, e tinham conhecimento que eles haviam estado com Jesus. ATS 4:13 - MAT 11:25 - LUC 10:21 - JOO 9:39 - PCR 1:19 e 27 - vtb 1104m, 2254, 3320 e 9028

ALIANÇA - 093 - Este cálice é o meu sangue, o sangue da nova aliança (novo testamento ou novo concerto, na tradução do Pe. J.F.Almeida), que é derramado por muitos, para remissão dos pecados. MAT 26:28 - MAR 14:24 - LUC 22:20 - PCR 11:25 - EXD 24:8 - JRM 31:31 - CDC 39 - NSC 2

ALIENAÇÃO MENTAL - v. LOUCURA - OBSESSÃO e 061

ALIMENTAÇÃO - 094 - A ingestão das vísceras dos animais é um erro de enormes conseqüências, do qual derivam numerosos vícios da nutrição humana. Temos de considerar, porém, que a máquina econômica do interesse e da harmonia coletiva, na qual tantos operários fabricam o seu pão cotidiano, não pode ser destruída de um dia para o outro, sem perigos graves. Consolemos com a visão do porvir, sendo justo trabalharmos pelo advento dos tempos novos em que os homens terrestres poderão dispensar da alimentação os despojos sangrentos de seus irmãos inferiores. EMMANUEL em CSL 129 - CSL 136 - LEP 182 Obs - LMR 21 - MLZ 4 - VDR 16 - vtb 189, 2832, 2938m, 3301, 3353 e 9038a

ALIMENTAÇÃO - Alimentação vegetariana. v. 9038k; Alimentos industrializados. v. 9036

ALIMENTAÇÃO - 095 - Comei de tudo quanto se vende no açougue, sem perguntar nada por causa da consciência. PCR 10:25 e 27 - PTM 4:4 - GNS 3/20 a 24 - CAP 15 - CDV 9 - CTD 12 - MDS 112 - PETPG 395 - vtb 1317

ALIMENTAÇÃO - 096 - Dai-lhes vós de comer. MAT 14:16 - MAR 6:37 - LUC 9:13 - FVV 131 - NSS 35 - PVE 11 - vtb 324, 1326 e 2441

ALIMENTAÇÃO - 097 - Há vícios de nutrição da alma, tanto quanto existem na alimentação do corpo. O alimento do coração, para ser efetivo na vida eterna, há de basear-se nas realidades simples do caminho evolutivo. O alimento da alma para fixar-se, em definitivo, reclama o coração sinceramente interessado nas verdades divinas. EMMANUEL em PNS 134 - ACO 11 - ATR 1 - AVV 5 - CFZ 37 - EMT 27 - ETS 42 - EVM2P 1 - FDL 20 - FVV 41, 147 e 157 - HTF 13 - MDG 11 - NLR 4, 19

e 37 - NPL 16 - NPM 28 e 75 - NSC 12 - NSS 21 - OFR 40 - PCT 56 - PDC 3 - PJS 85 - PLT 9 - PPHPG 60 - RET 3 - SCS 9 - SGU 55 - SHA 29 - VDS 4 - VLZ Prefácio - vtb 148, 182, 343m, 576p, 1475, 1720, 2182m, 2232, 2569p, 3019, 3045, 3085

ALIMENTAÇÃO - 098 - Não destruas a obra de Deus por uma questão de comida. Tudo é puro, é verdade, mas faz mal o homem que se alimenta dando escândalo. É bom se abster de carne, de vinho e de tudo o que seja causa de tropeço, de queda ou de enfraquecimento para teu irmão. ROM 14:20 e 21 - CRI 6 - vtb 2728

ALIMENTAÇÃO - 099 - Nos mundos de mais apurada organização, os seres vivos têm necessidade de alimentar-se, mas seus alimentos estão em relação com a sua natureza. LEP 710 - LEP 968 - LMD 128/13 - CSL 13 - LOB 9 - LTP 21 - NLR 9 e 18 - NPB 36

ALIMENTAÇÃO - 100 - O que entra pela boca é lançado fora, mas o que sai da boca procede do coração e contamina o homem. MAT 15:17 e 18 - MAR 7:15 a 23 - TGO 3:6 - CDT 18 - CRF 35 - DDA 8 - EGTPG 162 - EVD 55 - HNV 14 - IMS 21 - IND 16 - LPE 23 - MDS 36 - NPM 95 - PRN 1 - RTT 36 - VLZ 97 - vtb 555 e 558

ALIMENTAÇÃO - 101 - Os manjares são para o ventre e o ventre para os manjares. Deus, porém, aniquilará tanto um como os outros. PCR 6:13 - ROM 14:17 - VLZ 172 - vtb 2662

ALIMENTAÇÃO - 102 - Permitido é ao homem alimentar-se de tudo o que lhe não prejudique a saúde. Dada a vossa constituição física, a carne alimenta a carne, do contrário o homem perece. Devendo manter suas forças e sua saúde, tem que se alimentar conforme o reclame a sua organização. LEP 722 e 723 - LEP 724, 728a e 733 a 736 - APE 68 - AVE 97 - DDA 16 - NML 18 - STC 5

ALIMENTAÇÃO - vtb CEIA - GULA - HÁBITO - PÃO - PRAZER - PUREZA, 182, 278, 484, 485, 789, 1648, 2439, 2602, 2736 e 3405

ALIVIAR - 103 - Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei. MAT 11:28 - SLM 9:9, 103:6 e 140:12 - EVG 6/2 - AGD 13 - CES 35 - CRF 46 - CVV 172 - DTE 16 - FEV 30 - FVV 5 - JEV 7 - LES 14 - NPM 51 - OES 38 - PDC 10 - PLB 18 - PNS 130 - PRJ Prefácio - PZT 3 - vtb 1592t

ALMA - v. ESPÍRITO

ALTAR - v. 437, 804, 1416, 1465 e 2962

ALTERCAÇÃO - 103f - Surge, inesperada, com ou sem motivo que a justifique. Toma vulto e leva às mais cruéis conseqüências, se não é policiada a tempo. Tem início numa palavra

destituída de maldade, num olhar de aparente reproche, numa negativa, ou simplesmente em nada. Virose que contamina com facilidade, perturba o discernimento, desarmoniza a emoção e deixa rastros significativos no comportamento alterado. Provocado, desvia o assunto ou desvia-te do agressor. Não te detenhas nunca em altercação. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 18 - vtb PALAVRA - Discussão, demanda, 537m, 824d, 2182r, 2899, 2964 e 2991

ALTRUIÍSMO - 103m - Lição viva de caridade, expressão superior do sentimento de amor enobrecido, o altruísmo abre as portas à ação, sem a qual não teria sentido a sua existência. Dilatação da solidariedade, alcança o seu mais significativo mister quando reparte bênçãos e comparte aflições, trabalhando por minimizar-lhe os feitos, erradicando-lhes as causas. Antítese do egoísmo, cicatriza as lesões da alma, que este produz, fomentando a vigência da saúde integral. O desejo de posse, de gozo de superioridade, que tipifica o egoísmo, na área libertadora do altruísmo se converte em anelo de doação, de felicidade, de fraternidade. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 6 - vtb 365p, 548, 854, 902, 918m, 1336m, 2059p e 3071

ALTRUIÍSMO - 103t - O exercício do dever propicia a paz. O hábito de servir controla as ambições exageradas. A atividade caridosa dulcifica os sentimentos. A meditação arma de equilíbrio. A confiança em Deus reveste de coragem. O autoconhecimento proporciona medidas de valor pessoal. A seriedade com que se encaram os compromissos leva à ação bem realizada. A discrição inspira simpatia. O respeito fomenta a amizade. A compreensão estimula o companheirismo. A prece abre as portas da percepção espiritual, ao lado do estudo que comanda as experiências com sabedoria. O altruísmo é, desse modo, responsável pelo sucesso interior da criatura, forrando-a de resistências para as inevitáveis vicissitudes que a todos sucedem no trânsito da vida física. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP 3 - vtb 502m, 808, 896t e 2517

ALUCINAÇÃO - v. 061, 198m, 1774 e 2564

ALUGUEL - Mães de aluguel. v. 1367m

ALVO - v. 2617

AMARGURA - v. PESSIMISMO - TRISTEZA

AMBIÇÃO - v. 103t, 359t, 675m, 2642m e 3048m

AMBIÊNCIA - 104 - Não apenas teremos o que damos, mas igualmente viveremos naquilo que proporcionamos aos outros. Não somente as pessoas, mas os ambientes também respondem. Vivemos no clima espiritual que

formamos. Dai o impositivo de doarmos tão somente o bem. EMMANUEL em ACO 3 - ACO 10 - ABR 14 - CNV 18 - EVV 11 e 35 - MDS 50 - MLZ 15 - MRTPG 348 - NLR 44 - RDV 10 - vtb 024, 160m, 267, 284, 318, 543, 597, 882p, 1169m, 1321, 1345, 1540, 2089, 2548, 2981, 3000m, 3031, 3112m e 3414

AMIZADE - 104m - A amizade verdadeira faz-se mediante um intercâmbio saudável de confiança e de auxílios recíprocos, ensejando bem-estar e harmonia, nunca produzindo cansaço ou desgaste noutrem. Aquele que procura amigos com objetivos escusos, é somente um explorador das conquistas alheias, rebolcando-se em egoísmo insano, sempre pronto a solicitar, a impor, nunca se apresentando em condições de doar, de servir. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 23 - vtb APV 6 - MDR 8 - RSP 19 - 473m, 543t, 1183p, 1413m e 3301m

AMIZADE - 105 - Amizades lavradas nas bases das posições dominantes do mundo viajam, também, com as posições, os cargos, os destaques, quando estes mudam de pessoa ou de lugar. JOANNA DE ÂNGELIS em RML 40 - vtb 110 e 686

AMIZADE - Dar a vida pelos amigos. v. 145

AMIZADE - 106 - Granjeai amigos com as riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos. LUC 16:9 e 11:41 - MAT 6:19 - PTM 6:19 - DNL 4:27 - PVB 19:4 - ALC 18 - DEX 8 - HTF 9 - LBT 13 - LEK 8 e 32 - LMV 33 - MMD 23 - MRCPG 163 - MRD 20 - NSS 18 - PETPG 526 - PLE 22 - PNS 111 e 112 - VLZ 121 - vtb 2468

AMIZADE - 107 - Jesus, porém, lhe disse (a Judas): Amigo, a que vieste? MAT 26:50 - ALZ 9 - CVV 90 - RES 73 - vtb 1645

AMIZADE - 108 - O homem que tem muitos amigos pode congratular-se; mas há amigo mais chegado que irmão. PVB 18:24 - PVB 17:17 - EVG 4/18 e 14/8 - AES 18, 25 e 32 - BDA 8 - CMS 12 - CSL 174 - DDA 34 - RTL 29 - SNV 12 - vtb 133 e 1096p

AMIZADE - 109 - Sereis meus amigos, se fizerdes o que vos mando. JOO 15:14 - CNV 12 - CRF 24 - EDL 14 - PNS 104 - PVE 135 e 174 - RLZ 45 - TDP 8

AMOR - 110 - A afeição mútua que dois seres se consagram na Terra, continua a existir sempre no mundo dos Espíritos, desde que originada de verdadeira simpatia. Se, porém, nasceu principalmente de causas de ordem física, desaparece com a causa. As afeições entre os Espíritos são mais sólidas e duráveis do que na Terra, porque não se acham subordinadas aos caprichos dos interesses materiais e do amor-próprio. LEP 297 - LEP

- 939 - ELPPG 76 - NML 1 - PZA 9 - vtb 105, 385p e 394
- AMOR - 111** - A caridade é paciente, é benigna; não é invejosa, não trata com leviandade, não se ensoberbece. PCR 13:4 - ATA 12 - ATT 35 - BPZ 60 - CDE 2 - DCS 5 - DPMPG 276 - GAM 22 - HNV 11 - LPE 53 - MSA 11 - POB 23 - PVE 93 e 94 - SNV 22 - VLZ 163 - vtb 353, 824b e 1725f
- AMOR - 112** - A caridade não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal. PCR 13:5 e 10:24 - IND 15 - MSA 44 - PAMPG 91 e 92 - vtb 903m, 1334m e 1558f
- AMOR - 113** - A caridade nunca falha. PCR 13:8 - ATT 45 - BPZ 30 e 57 - CDE 5 e 21 - CMM 4 - CVO 29 - IDL 4 - IES 70 - MMD 16 - VLZ 110 e 162 - vtb 075m e 2181t
- AMOR - 114** - A caridade tudo sofre, tudo crê, tudo espera e tudo suporta. PCR 13:7 - ATT 5 - CVD 18 - ETV 34 - NFP 26 - NPM 42 - OES 9 - PVE 32 - vtb 3094 e 3368
- AMOR - 115** - A natureza deu ao homem a necessidade de amar e de ser amado. Um dos maiores gozos que lhe são concedidos na Terra é o de encontrar corações que com o seu simpatizem. Dá-lhe ela, assim, as primícias da felicidade que o aguarda no mundo dos Espíritos perfeitos, onde tudo é amor e benignidade. Desse gozo está excluído o egoísta. ALLAN KARDEC em LEP 938 Obs - AES 10 - CPL 24 - DDA 34 - RDL 15 - vtb 037m, 040, 145m, 247p, 1149m, 3019 e 3045
- AMOR - 116** - A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros, cumpriu a lei. ROM 13:8 - ASV 11 - MMD 22 - vtb 152
- AMOR** - Aceitá-lo conforme se apresenta. v. 2853p
- AMOR- 117** - Agora permanecem a fé, a esperança e a caridade, mas a maior delas é a caridade. PCR 13:13 - LEP 648 - EVG 15/3 e 7 - ALV 16 - ATT 43 - CFZ 1 - CMQPG 219 a 229 e 275 - DDRPG 239 - EDA 11 - EVD 91 - FPA 5 - LAV 27 - MDS 29 - RTT 48 - vtb 365t
- AMOR - 118** - Ainda que eu fale a língua dos anjos e não tivesse caridade, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. PCR 13:1 - EVG 15/7 - BPZ 47 - CFZ 29 - CRG 33 - DAP 18 - EES 16 - FML 24 - MDS 40 - NOS 20 - OTM 55 - SMD 19 - vtb 1225 e 2920
- AMOR** - Alimento das almas. v. 148, 182 e 343m
- AMOR - 119** - Amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro. PPD 1:22 - CTA Prefácio - DKA 72 - LNC 4 - VLZ 90
- AMOR** - Amai-vos uns aos outros como vos amei. v. 158; Amar a nós mesmos. v. 247p
- AMOR - 120** - Amar é o grande desafio. Não há como negar ser o amor a realidade mais pujante da vida. Irradia-se de Deus e vitaliza o Universo, mantendo as Leis que produzem o equilíbrio. Transcendendo definições, o amor é vida exuberante; é a razão básica da manifestação do ser que pensa e que sente. Assim, o amor deve ser causa, meio e fim para o comportamento humano feliz, que desperta com anseios de plenitude. JOANNA DE ÂNGELIS em DSF 22 - DSF 23 - ADV 16 - AIM 1 - BVS 15 - CEX 19 - ELF 3 - EMC 45 - GAM 16 - LPA 23 - MDM 11 - SED 27 - SNL 32 - SPT 13 - vtb 150, 1704, 2061, 2553, 2596, 3230m, 3340f e 3351m
- AMOR- 121** - Amar é servir, compreender, auxiliar, abençoar, libertar... Que o teu amor seja paz e vida, alegria e esperança naqueles a quem ofertas dedicação e carinho. Não te permitas entrar os passos dos entes queridos com grilhões psicológicos, porque toda afeição possessiva é sinônimo de sofrimento. EMMANUEL em BAC 42 - BAC 48 - ADV 7 - AIM 11 - AMG 16 - API 2 - CEX 19 - CHG 10 - CMA 13 - EDV 12 - EXP 11 - HIT 7 - PVE 4 - RTT 26 - VDS 3 - vtb 121m, 160f, 173, 233p, 397m, 403m, 408, 414m, 448m, 540n, 544m, 744f, 1099m, 1303, 1513p, 1558, 1747 e 3183
- AMOR - 121m** - Amar, sem qualquer condicionamento ou imposição, constitui a meta que todos devem perseguir, a fim de atingir o triunfo existencial. O amor é realização do sentimento que se liberta do egoísmo, que se transmuta em compaixão, em solidariedade, em compreensão. Expressando o nível de evolução, à medida que se agiganta em cada ser, transforma numa chama que ilumina sem consumir-se, numa tranqüilidade que não se altera. O amor que insiste e persevera, termina por vencer quaisquer resistências, porque não se impõe, não gera perturbação, não toma, somente oferece. Mesmo quando não aceito, não provoca ressentimento, não exigindo reciprocidade. Otimista e sempre atuante, contribui eficazmente para o comportamento ditoso daquele que o cultiva, mesmo sob os camartelos dos sofrimentos e das dificuldades. Jamais agredindo, estimula os neurônios à produção de moléculas propiciatórias à saúde e ao bem-estar, evitando que os mesmos sejam bombardeados por toxinas procedentes da amargura, do ressentimento, da revolta, do ódio. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 1, 4 e 5 - GAM 11 e 17 - LPA 26 - NML 1 - RLZ 89 - SDB 13 - vtb 071, 121, 143p, 149, 385p, 478, 552, 727, 854, 899, 1169m, 1264m, 1267, 2339, 2569, 2634m e 2873

AMOR - 122 - Amarás a Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo teu entendimento. MAT 22:37 - MAR 12:30 - LUC 10:27 - DTR 6:5, 10:12, 11:13 e 30:6 - EVG 15/5 - AIM 13 - EMC 1 - NLI 21 - PAMPG 30 - VDR 20 - VZG 50 - vtb 172m, 800f, 1839, 2713, 2809m e 2938

AMOR - 123 - Amarás o teu próximo como a ti mesmo. MAT 19:19 e 22:39 - MAR 12:31 - LUC 10:27 - ROM 13:9 - GAL 5:14 - TGO 2:8 - LVT 19:18 - LEP 647 e 886 - EVG 11/4 e 9 e 15/5 - ADV 17 - ASV 3 - CAP 34 - CRT 26 - CSL 294 e 351 - CTA 15 - CVV 41 e 179 - DCS 26, 43 e 56 - DMV 44 - EGTPG 181 - EPH 11 - ETS 91 - FML 27 - GAM 2 e 19 - HDV 44 - IMS 28 - JEV 13 - LMV 1 - MDS 25 - MST 2 - NPB 41 - PCT 12 - RDV 8 - SCS 6 - SGU 83 - SOL 5 e 63 - TCL 12 - TMG 14 - VDR 20 - VSX 6 - vtb 145m, 183, 361, 818, 1709, 1839, 2628, 2713 e 2938

AMOR - 124 - Amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. PJO 4:7 e 3:10 - CFZ 30 - CTL 16 - EXP 12 - MDR 2 - SGU 49 - vtb 776

AMOR - 124m - Amor e Jesus são termos da mesma realidade. Amando sempre, jamais escolheu a quem direcionar o Seu sentimento. Ninguém jamais amou, conforme Jesus o fez. Dividiu a História da Humanidade, mais pelo amor do que pelas palavras e pelos feitos. Ele é o símbolo do amor, porquanto, não amado, continuou amando, e prosseguirá até o fim dos evo... Nunca será esquecido! O amor, que procede de Deus, a Deus retorna, construindo a felicidade onde se apresenta, jamais vencido, sempre triunfador. Nunca te esqueças, em qualquer situação, a mais penosa que se te apresenta, que o amor possui a solução para todas as dificuldades. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 30 - ITM 23 - vtb 1398p e 1621

AMOR - 125 - Andai em amor. EFE 5:2 - BPZ 46 - RSP 2 - VJR 2 - vtb 334

AMOR - 126 - Aquele que ama a seu irmão está na luz, e nele não há escândalo. Mas aquele que aborrece a seu irmão está em trevas, e anda em trevas, e não sabe para onde deva ir; porque as trevas lhe cegaram os olhos. PJO 2:10 e 11 - BPZ 22 - CFZ 4 - FVV 158 e 159 - MMC 39 - OFR 35 - vtb 3338

AMOR- 127 - Bondade que ignora é assim como o poço amigo em plena sombra, a dessedentar o viajor sem ensinar-lhe o caminho. Inteligência que não ama pode ser comparada a valioso poste de aviso, que traça ao peregrino informes de rumo certo, deixando-o sucumbir ao tormento da sede. EMMANUEL em PVD 4 - ABS 7 - AES 24 - AIM 8 - ATT 27 - BPZ 23 - CFZ 65 - CPL 3 -

CRI 18 - DCS 48 - ENL 41 - IPS 30 - ITP 32 - MMD 12 - MPT 21 - NMM 4 e 5 - NPL 21 - NPM 63 - NSS 28 - PDLPG 183 - PLP 7 - PRJ 1 - PTC 23 - PVE 122 - RAT 10 e 31 - SLS 40 - TMG 30 - vtb 134, 345, 882j, 948, 969, 1336, 1564, 1569, 1578, 1809m, 2738, 2929 e 3337

AMOR - Característica dos fortes e não dos fracos, que nada têm a dar. v. 744f; Cobre a multidão de pecados. v. 177, 179 e 2266

AMOR - 128 - Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor. JOO 15:9 e 10 - vtb 1842

AMOR- 129 - Conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. PJO 5:2 - vtb 171

AMOR - 130 - Conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros. JOO 13:35 - CES 20 - CMQPG 302 a 304 - COI 32 - ETD 26 - ETS 98 - EVD 76 - FEV 26 - FML 25- FVV 15 e 63 - LPE 54 - MDS 4 - PDC 14 - RAL 8 - SDB 30 - SMD 73 - VGL 9

AMOR - Crise de amor. v. 469

AMOR- 131 - De muito boa vontade gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado. SCR 12:15 - JOO 10:11 - FLP 2:17 - EPZ 31 - FVV 53 - vtb 173 e 2873

AMOR - 131m - Denominamos “desapego defensivo” o mecanismo de fuga da realidade utilizado, de forma inconsciente ou não, por pessoas que possuem um constrangimento auto-imposto proveniente do medo de amar, ou mesmo de se perder na sede de amor por objeto, pessoas ou idéias e de serem absorvidas por enorme necessidade de dependência e de submissão fora do próprio controle. O indivíduo adota uma atitude de contenção dos sentimentos e se isola com indiferença e desprezo diante do seu mundo sensível, declarando-se desinteressado e frio, restringindo e mutilando a vida ativa. HAMMED em PZA 3 - CEX 4 - DEX 8 - GAM 18 - LPF 30 - vtb 202m, 742p, 1352, 1493, 1503, 2973m e 3067m

AMOR- 132 - Deus é caridade; e quem está em caridade está em Deus, e Deus nele. PJO 4:16 - AES 33 - AVE 34 - AVV 4 - BPZ 18 - ETR 41 - LMR 43 - OTM 13 - PBSPG 363 - RDL 4 - RTT 48 - SDA 3 - SDF 28 - vtb 167, 180, 632m, 769, 1616 e 2809m

AMOR - 133 - Do mesmo modo que os homens, votam-se os Espíritos reciprocas afeições particulares, sendo ainda mais forte o laço que os prende por não se achar exposto às vicissitudes das paixões. LEP 291 - LEP 296 e 297 - NLR 18 - VSX 3 - vtb 108 e 3027

AMOR - 134 - Duas asas conduzirão o espírito humano à presença de Deus; uma chama-se AMOR, a outra, SABEDORIA. Pelo amor, que, acima de tudo, é serviço aos semelhantes, a criatura se ilumina e aformoseia por dentro, emitindo, em favor dos outros, o reflexo de suas próprias virtudes; e, pela sabedoria, que começa na aquisição do conhecimento, recolhe a influência dos vanguardeiros do progresso, que lhe comunicam os reflexos da própria grandeza, impelindo-a para o Alto. Ambos são imprescindíveis ao progresso, mas é justo considerar a superioridade do primeiro, porquanto a parte intelectual sem a moral pode oferecer numerosas perspectivas de queda, na repetição das experiências, enquanto que o avanço moral jamais será excessivo, representando o núcleo mais importante das energias evolutivas. EMMANUEL em CSL 204 e PVD 4 - CSL 120, 221 e 260 - ABS 13 - BDA 1 - CFZ 18 - CPN 13 - EGTPG 59 a 64 - ELF 5 - EPH 10 - IES 51 - IPS 30 - LES 17 - LMR 23 - MDS 43 - NDM 13 - NMM 2 - NSS 8 - OES 2 - OTM 16 - RLZ 26 - vtb 127, 137, 345, 380, 415m, 627, 948, 969, 1140, 1145, 1175, 1336, 1564, 1569f, 1578, 2115, 2192, 2738, 2790, 2915 e 3337

AMOR - 135 - É comum vermos o amor no egoísmo e o egoísmo no amor. Haverá amor menos suspeito que o materno? Todavia esse afeto é cheio de egoísmo. Nesse caso há um egoísmo bom, que há de ser o princípio do amor. VINICIUS em ETS 131 - EVG 11/9 - CDV 39 - DPMPG 36 - ETC 33 - LNL 3 - NML 5 - NPM 77 - PMG 28 - PPHPG 61 - vtb 158m e 2147

AMOR - 135m - É indispensável estejam nossa mente e coração em sintonia com o amor que domina todos os ângulos da vida, porque a lei do amor é tão matemática como a lei da gravitação. Nossos canais devem estar bem dispostos e limpos, sendo necessário que todas as atitudes em desacordo com a Lei do Amor sejam extirpadas de nossa existência, para que o Inesgotável Poder penetre através de nossos humildes recursos, da mesma forma que, para que a água atinja os recessos do lar, necessitamos instalação adequada. Pe. EUSTÁQUIO em IPS 36 - IPS 54 - CDC 119 - EDM 21 - ITM 5 - SLS 68 - vtb 154, 167, 632m, 728, 769, 800, 926, 1328, 1990m, 2272, 2549, 2877m e 2884m

AMOR - E conhecimento. v. 2930p; E sacrifício. v. 2938p; e sexo. v. 3014m; e valor. v. 3375m

AMOR - 136 - Egoísmo, avareza, inveja. Muitas vezes o nosso amor é simplesmente querer e tão-somente com o "querer", é possível desfigurar, impensadamente, os mais belos

quadros da vida. EMMANUEL em FVV 91 - LEP 911 - AES 10 - ATD 11 - HIT 7 - LOB 3 e 19 - NPB 7 - OFR 21 - PLT 8 - POB 2 - SGU 25 - VRT 3 - vtb 143, 757, 1084, 1452m e 2370f

AMOR - 136m - Em nossa presente situação evolutiva, não dispomos de mais alta fórmula para amar o Criador que não seja amá-lo nas criaturas. ANDRÉ LUIZ em SOL 5 - vtb 1839 e 2713

AMOR - 137 - Espíritas! Amai-vos; este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. ESPÍRITO VERDADE em EVG 6/5 - LMD 301/4 e Cap 31/9 - ANT 8 - CLB 8 - COI 30 - CRI 17 - CRT 32 - CVCPG 148 - CVD 36 - DCS 27 - DLG 1.19 - EES Prefácio - ELPPG 74 - EPH 13 - ETD 45 - ILS 5 e 19 - LES 15 - LMV 37 - LZC 11 - LZM 14 - MDS 74 - MPT 7 - MSA 58 - PMG 21 - PRN 40 - RET 16 - SMD 62 - STN 15 - TDP 13 - vtb 134, 970m, 1001 e 2014

AMOR - 138 - Esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. PJO 3:11 - PNS 95

AMOR - Evolução do. v. 143, 2373 e 3009

AMOR - 139 - Fora da caridade não há salvação. À sombra desse estandarte os homens viverão em paz. PAULO em EVG 15/10 - EVG 13/12 a 14, 15/todo e 24/6 - QEEPG 39 e 144 - OBPPG 337 - APE 195 - CDE 3 e 27 - CDT 2 - CME 62 - CRI 6 - CSL 255 - DCS 55 - DMV 22 e 38 - DPMPG 272 a 279 - EED 4 - EFQ 3 - ETS 73 - EVD 3 - EVV 21 - FPZ 15 - HNV 9 e 12 - LPE 50 - LRD 19 - LVV 19 - LZC 23 - MDS 39 - MSA 25 - NPM 83 - NRF 23 - NSL 42 - OES 19 e 46 - OTM 41 - PMG 9 - RET 19 - RTR 16 - SJT 13 - SLS 22 - SOL 11 - TDP 18 - URG 18 - USF 2 e 15 - VRT 9 - VSN 9 - VZG 51 e 58 - vtb 268m, 1038 e 1697

AMOR - 140 - Força vital que tudo dinamiza, o amor é a irradiação do Psiquismo Divino, é a vibração poderosa que percorre o Universo, propiciando a atração das moléculas nos intêrminos fluxos e refluxos da aglutinação e da desestruturação que respondem pelas formas e massas. Procedente do Supremo Bem, é harmonia que pulsa na incomensurável partitura cósmica, produzindo ritmos e mantendo o equilíbrio de tudo. O ser humano se encontra envolvido por essa força que o direciona conforme a irradiação mental e as aspirações emocionais que lhe sejam inerentes e desenvolva através do cultivo daquilo em que se compraz. JOANNA DE ÂNGELIS em LAV 20 - API 2 - CEX 19 - ELF 3 - FDL 13 - GAM 3 - LMV 1 - SMF 40 - SPT 26 - vtb 144, 147, 167, 287, 632m, 786m, 787m, 924, 1146, 1401, 1592m, 1728, 1793, 1809f, 2042, 2160d,

2238p, 2251m, 2433m, 2907, 3290x, 3296, 3296m, 3340 e 3407

AMOR - 140m - Garimpo de diamantes estelares que deve ser explorado, o amor espera pacientemente no leito do rio existencial humano, até o momento em que seja descoberto, passando pelo período de desbaste da ganga externa, a fim de que a sua luminescência esplenda em toda a sua glória estelar. Não surge completo, acabado. Necessita ser trabalhado, aprimorado, bem orientado. Quanto mais é aplicado, mais se aformoseia, e quanto mais repartido, mais se multiplica em poder, valor e significado, quanto mais se distende, mais espaço adquire para crescer. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM Prefácio - GAM 1, 5, 11 e 18 - vtb 143m, 149, 151m e 1530c

AMOR - 140p - Jesus bem definiu o sentido do amor na síntese: Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Nessa admirável proposição de terapia libertadora, fundamento essencial a uma existência feliz, estão os postulados essenciais do amor que, para fins metodológicos, invertemos a ordem apresentada para nova análise: Amar-se a si mesmo, a fim de amar ao próximo, e, por conseqüência, amar-se a Deus. A viagem do amor é sempre de dentro para fora. Somente é capaz de amar a outrem aquele que se ama. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 19 - MDH 20 - vtb 148m, 183, 288m, 391m, 1839, 2713 e 3200m

AMOR - Mais importante que a Verdade. v. 3324m

AMOR - 141 - Mergulhados no oceano do amor de Deus, vivemos e respiramos o hálito divino, donde procede a vida. O amor é a Causa e também a Meta que devemos perseguir. O sofrimento no ideal é o amor solicitando testemunho. A dificuldade nos misteres do enobrecimento é o amor pedindo guarida. O ódio fala do amor doente, a indiferença do amor ausente. O amor, porém, não prescinde da humildade, que lhe é apoio e segurança, facultando-lhe compreender, sem aguardar entendimento e auxiliar sem esperar retributo. IRTHE'S THEREZINHA em TMG 32 - ECD 19 - ELF 4 - vtb 154, 173, 800, 1446, 2267 e 3295

AMOR - Moeda que assegura a paz. v. 2126m; Morte e enlouquecimento do amor. v. 2265

AMOR - 141m - Na raiz de qualquer tipo de sofrimento sempre será encontrado como seu autor o próprio espírito, que se conduziu erroneamente, trocando o mecanismo do amor pela dor, no processo da sua evolução. A fim de apressar a recuperação, eis que se inverte a ordem dos acontecimentos, sendo a

dor o meio de levá-lo de volta ao amor, por cuja trilha se faz pleno. Dessa forma, o amor é o antídoto para todas as causas do sofrimento, por proceder do Divino Psiquismo, que gera e sustenta a vida em todas as suas expressões. Luarizado pelo amor, o homem discerne, aspira, age e entrega-se com confiança, irradiando energia vitalizadora, graças à qual se renova sempre e altera para melhor a paisagem por onde se movimenta. O amor é sempre o conselheiro sábio em qualquer circunstância, orientando com eficiência e produzindo resultados salutares, que propelem ao progresso e à felicidade. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 3 - PLT 8 - ELPPG 99 - vtb 021f, 150, 414, 728, 854, 900, 2043m, 3087m, 3224, 3230m e 3236f

AMOR - 142 - Não amemos de palavra nem de língua, mas por obra e em verdade. PJO 3:18 - EZQ 33:31 - DAP 6 - MMD 41 - SGU 40 - VLZ 130

AMOR - 142m - Não tente padronizar as necessidades afetivas dos outros por suas necessidades afetivas, porquanto embora o amor seja luz uniforme e sublime em todos, o entendimento e posição do amor se gradua de mil modos na senda evolutiva. ANDRÉ LUIZ em SNV 45 - vtb 1507b e 1583

AMOR - 143 - Nas suas manifestações iniciais, o amor confunde-se com os desejos e as paixões, tornando-se "fisiológico". À medida que a consciência se desenvolve, torna-se "psicológico". Evoluindo, ele atravessa diferentes fases: o infantil, que tem caráter possessivo, egoístico; o juvenil, que se expressa pela insegurança; e o maduro, pacificador, que se entrega sem reservas e faz-se plenificador. JOANNA DE ÂNGELIS em ATD 3 e AIM 1 - AIM 2 - GAM 10 e 12 - LAV 30 - MLZ 13 - NDB 20 - NLR 45 - STC 12 - vtb 136, 173, 363m, 458m, 1138m, 1513p, 1741, 2370f, 2700m e 3003m

AMOR - 143m - Necessário aprender-se a amar, porquanto o amor também se aprende, aprimorando-se incessantemente. Esse aprendizado é feito através de treinamento, de exercícios repetitivos, no início sem muita convicção, para, de imediato, passar-se a senti-lo em forma de bem-estar e de harmonia íntima. À medida que se fixa no sentimento, ocorre uma mudança de comportamento, de saúde, de experiências humanas e o ser todo se transforma, fazendo que desabrochem os valores espirituais que dão sentido e significado à vida. Amar naturalmente é a finalidade da vida. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 3 e 15 - GAM 4, 5 e 24 - LPF 30 - PLC 1 - UME 2 - vtb 140m, 151m, 183m, 769 e 1397

AMOR - 143p - Ninguém ama submetendo, nem se permite amar sob sujeição. O amor é livre e se expressa em total liberdade, sem o que manifesta interesse e conveniência, normalmente de efêmera duração. Da mesma maneira que dialoga, sabe silenciar nos momentos próprios em que o outro necessita de introspecção, de harmonia interna, de solidão saudável. Evitando ser ruidoso, em nome da falsa alegria, também não deve permanecer em quietação, traduzindo indiferença. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 7 - vtb 121m, 160f, 166, 256m, 392m, 403m, 540n, 1169m, 1264m, 1747 e 2402

AMOR - 144 - Ninguém há, no mundo, que não seja merecedor de amar e de ser amado. Todos se encontram em um Universo que nasceu do amor de Deus e dele está repleto, aguardando somente que cada qual o absorva na medida das suas possibilidades. Em razão disso, o amor é infinito, nunca se desgasta, nem desaparece, suprimindo de vida a tudo e a todos. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 10 - GAM 18 - LOB 20 - vtb 140, 154, 343, 790, 800, 3296 e 3340

AMOR - 145 - Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. JOO 15:13 - PJO 3:16 - LEP 951 - EVG 5/30 e 31 - CVCPG 129 - CVV 86 - NML 5 - NSC 27 - STC 12

AMOR - 145m - O amor a si mesmo deve ser desenvolvido através da meditação e da auto-análise, porque, ínsito no ser, necessita de estímulos para desdobrar-se, enriquecendo a vida. Ele nos dá a dimensão emocional sobre a responsabilidade que se deve manter pela existência e sobre o esforço para dignificá-la a cada instante, aprofundando conhecimentos e sublimando emoções, contribuindo para a valorização das conquistas logradas e tornando-se estímulo para novos tentames com vistas à realização de uma existência plena. Somente quem a si mesmo se ama é capaz de amar aos outros. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 2 - e MDR 1 - SCS Prefácio - UME 2 - vtb 115, 123, 158p, 183, 183m, 247p, 256, 288m, 513m, 810m, 1399, 1556f, 1839, 1896 e 3351m

AMOR - 145t - O amor é causa da vida. Viver e amar são, portanto, termos idênticos da equação existencial. Gerada pelo amor de Deus, a vida avança graças às conquistas que o amor de plenitude propicia. Quando o amor a comanda, esta alcança o finalismo a que se destina. Viver é proposta desafiadora para o amor. Amar significa mergulhar no universo das realizações superiores. JOANNA DE ÂNGELIS em VVA Prefácio - VVA 1

AMOR - 146 - O amor é a chave milagrosa que, talhada no ouro da humildade e da renúncia,

pode abrir, em teu benefício, todas as portas, pela conjugação do verbo servir. EMMANUEL em ASV 37 - MDL 38 - vtb 267, 1424, 1495f, 2999 e 3029

AMOR - 147 - O amor é a lei de atração para os seres vivos e organizados, e a atração é a lei do amor para a matéria orgânica. S.VICENTE DE PAULA em LEP 888a - LEP 60 - API 2 - AVL 19 - BPZ 18 - CEX 19 - CMQPG 204 - CSL 5, 21 e 322 - ETS 129 - EVM1P 4 - FLD 25 - HNV 10 - ITM 17 - LAV 20 - LMV 1 - NSL 39 - PAMPG 81 - PNS 110 - RAL 10 - RTT 48 - UME 40 - vtb 140, 247p, 925, 1144, 1146, 1320m, 1331, 1592m, 1809m e 1876h

AMOR - 148 - O amor é alimento para vida, que atua nos fulcros do ser e harmoniza os "equipamentos eletrônicos" do perispírito, responsáveis pela interação espírito-matéria. A sua vibração acalma e dá segurança, ao mesmo tempo reabastece de forças e vitalidade insubstituíveis. A falta de amor na infância é responsável por muitos males que afligem os adultos. JOANNA DE ÂNGELIS em ATD 2 e DPE 10 - AIM 1 - CEX Prefácio - FDL 20 - HIT 8 - NLI 20 - PZA 11 - vtb 097, 150, 343m, 576m, 738, 859, 1265f, 1400f, 2552m e 3019

AMOR - 148m - O amor é de constituição sublime. Quem o cultiva, liberta-se. Quem o ignora, escraviza-se. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA Prefácio - SDE 13 - vtb 140p, 391m e 3087m

AMOR - 149 - O amor é de origem divina. Quanto mais se doa, mais se multiplica sem jamais exaurir-se. JOANNA DE ÂNGELIS em CLB 34 - ATD 5 - DCS 10 - DDA 23 - GPT 21 - MDR 1 - OFR Prefácio - OTM 59 - PBSPG 364 - PLT 6 - POB 28 - SDE 31 - URG 25 - vtb 121m, 140m, 155, 160m e 2702

AMOR - 150 - O amor é o antídoto das doenças modernas, decorrentes da massificação, da robotização, da perda do "Si", porque é a alma da Vida, movimentando o Universo e humanizando o "princípio inteligente", o Espírito, no processo de conquista da angelitude. O ser humano vive em função do amor ou desorganiza-se em razão da sua carência. Quando, porém, perseveram as dores físicas, efeitos dos desarranjos orgânicos, a resignação e a coragem do amor amortecem-lhes os efeitos, tornando-os suportáveis e produzindo os heróis do sofrimento, cujo martírio de qualquer procedência, deles fazem modelos que dão força e dignidade às demais criaturas, assim embelezando a vida moral e humana na terra. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 12 e 13 e PLT 5 - GAM 13 - RTT 21 - RDP 2 e 11 - vtb 021f, 120, 141m, 148, 469, 746f, 848m, 852, 1875, 2022m, 2907m, 3224, 3230m e 3240

AMOR - 151 - O amor é o verdadeiro milagre da vida. Frágil, é portador de força incomum. Assemelha-se a essa persistência e poder do débil vegetal que medra em solo coberto de cimento e asfalto, enfrentando todos os impedimentos, e ali ergue sua pequenina e delicada folha verde de esperança. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 8 - LPA 8 e 10 - vtb 926, 1329, 1530c e 3267m

AMOR - 151m - O amor é um potencial imanente do ser humano. É um fenômeno natural a ser despertado por todos, e não simplesmente algo pronto e guardado nas profundezas da alma, esperando ser descoberto por alguém, a qualquer momento. É uma capacidade natural a ser desenvolvida, como a inteligência. HAMMED em PZA 40 - UME 2 - vtb 140m, 143m, 343h e 2659f

AMOR - 152 - O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor. ROM 13:10 - MAT 22:40 - ALC 12 - BPZ 19 e 58 - CRF 39 - DDV 3 - FEV 40 - GPT Prefácio I - IDL 5 - PMG 40 - SNV 37 - URG 25 - vtb 116 e 1701p

AMOR - 153 - O amor puro é a síntese de todas as harmonias conhecidas. ANDRÉ LUIZ em IES 50 - CFZ 14 - CLB 11 - CPL 38 - EES Prefácio - GAM 28 - LPE 16 - MDL 7 - PBSPG 369 - vtb 219f, 282 e 1400h

AMOR - 154 - O amor puro é o reflexo do criador em todas as criaturas. Surge, sublime, no equilíbrio dos mundos erguidos à glória da imensidade, quanto nas flores anônimas esquecidas no campo. Plasma divino com que Deus envolve tudo o que é criado, o amor é o hálito dele mesmo, penetrando o universo. EMMANUEL em PVD 30 - EVG 11/8 - COI 19 - EES 21 - EVD 78 - LZE 17 - NPM 28 - OES 56 - OFR 43 - PRD 10 - TMG 32 - VVA 1 - vtb 135m, 141, 144, 249f, 290, 800, 926 e 3295

AMOR - 155 - O amor reveste formas infinitas, desde as mais vulgares até as mais sublimes. Princípio da vida universal, proporciona à alma, em suas manifestações mais elevadas e puras, a intensidade de radiação que aquece e vivifica tudo em roda de si; é por ele que ela se sente estreitamente ligada ao Poder Divino, foco ardente de toda a vida, de todo o amor. Força inexaurível, renova-se sem cessar e enriquece ao mesmo tempo quem dá e quem recebe. LÉON DENIS em PBSPG 363 e 364 - EVG Introdução IV/XVI - DPMPG 282 a 285 - FML 28 - MPT 6 - PAMPG 110 a 113 - SDE Prefácio - TMG 30 - vtb 149, 285 e 360

AMOR - 156 - O amor seja não fingido. ROM 12:9 - SCR 6:6 - PPD 1:22 - MMD 6 - vtb 882h, 1087, 1414 e 1489m

AMOR - 157 - O amor verdadeiro, para transbordar em benefícios, precisa trabalhar sempre. ANDRÉ LUIZ em NLR 16 - ABR 7 - ACO 2 - AES 3 - ATT 24 - ESC 4 - IRM 3 - NOS 7 - RCF 14 - RES 62 - RTR 20 -SMD 39 e 65 - SOL 54 - TCL 44 - VIC 1 - vtb 3223

AMOR - 158 - O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como vos amei. JOO 15:12 - ANT 23 - ATE 3 - ATT 7 - CDA 23 - CFZ 49 - CNV 20 - CPL 14 - DAP 17 - DMV 48 - DTV 4 - EMC 43 - ESC Prefácio - ETS 115 - FPA Prefácio - GAM 30 - IPS 41 - LNC 6 - MDR 1 - MST 7 - MTA 14 - NPL 19 - NPM 77 - NSL 13 - NVM 14 - PVD 30 - RFG 16 - RUM 48 - SDA 9 - SGU 73 e 77 - SJT 11 - STN Prefácio - VCM 4 - VRT 10 - VSN 8 - VSX 26 - vtb 975m, 1844 e 2086m

AMOR - 158f - Onde está plantado, o amor floresce. Por mais árida que seja a terra do coração que receba as sementes do amor, ele ali germina, cresce e floresce. Se insinua, discretamente, sem impor-se, conquistando sem molestar. Quando chega, nada pede; se é expulso, tudo deixa. Quando escasseia no coração, este adocece e quando se lhe apresenta, estando enfermo, então, vem a cura. Há quem o quer pelas aparências, como aqueles que valorizam um livro pela sua capa. O amor não tem trajes especiais para luzir e chamar a atenção. Ele multiplica a vida e os afetos, jamais diminui ou divide os seres. É o alimento mais importante da vida, sem o qual esta desfalece e morre. Presença de Deus no mundo, onde quer que seja semeado, floresce. AMALIA DOMINGO SOLER (espírito) em RET 25 - vtb 727, 854 e 1264m

AMOR - 158m - Onde viceja o progresso, o amor se manifesta. Mesmo no caso do crescimento horizontal, em que o interesse e a ganância fomentam o desenvolvimento econômico, tecnológico e social, o amor se encontra presente, embora direcionado para o egoísmo, a satisfação dos próprios sentidos, de onde partirá para os gestos altruísticos, que proporcionam a alegria de outrem, o bem-estar geral. Sem o passo inicial, ninguém vence as distâncias. O egoísmo é a estaca zero, às vezes pernicioso, para ensinar os primeiros movimentos no rumo da solidariedade, do bem comum. Pior que ele é o desinteresse, a morbidez da indiferença, deixando transparecer que o amor está morto, não obstante se encontre dormindo, aguardando o estímulo correspondente para despertar. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 5 - vtb 135, 343, 363m, 905m, 1135m, 1149m, 1502m, 2699, 3052m e 3367

AMOR - 158p - Os tecidos orgânicos interagem por intermédio de substâncias químicas que

se movimentam na corrente sanguínea e pelos hormônios do aparelho endócrino. A hipófise é-lhes a responsável, que recebe os estímulos mediante impulsos nervosos do hipotálamo, que regula a maior parte dos fenômenos e automatismos fisiológicos. Todo esse mecanismo ocorre através de fibras nervosas, procedentes do cérebro, que as comanda sob as ordens da mente, consciente ou inconscientemente. Por isso, a indução do auto-amor promove vibrações harmônicas que terminam por manter, organizar ou reparar o organismo, propiciando-lhes saúde, quando enfermo. Preservador da paz, do culto aos hábitos sadios e dos cuidados morais, espirituais, intelectuais para consigo mesmo, o auto-amor é, sobretudo, auto-encontro, conquista de consciência de si mesmo, maturidade, equilíbrio. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 6 - vtb 145m, 249, 339, 427, 434, 436, 571, 854, 907m, 980, 2042, 2339, 2556 e 2606m

AMOR - 159 - Para a eliminação da penúria de espírito, essencialmente só existe um remédio - o amor; no entanto, para que o amor se transfira por bênção, de criatura a criatura, é imperioso aprendamos a dividir, uns com os outros, as infinitas riquezas do coração. Apenas o amor que sabiamente se divide, em bênçãos de paz e alegria para com os outros, é capaz de multiplicar a verdadeira felicidade. EMMANUEL em RUM 31 e VSX 11 - ASV 5 e 27 - ATA Prefácio II - ATR 1 - CDE 24 - EPV 41 - EPZ 8 - EVD 9 - MSA 34 - OFR 36 - URG 13 - VGL 13 - vtb 329, 336m e 1275

AMOR - Para aprender é preciso amar. v. 2929

AMOR - 160 - Permaneça a caridade fraternal. HEB 13:1 - CLB 37 - LRD 5 - PNS 141

AMOR - 160f - Podemos afirmar que o amor é quase tudo o que imaginamos ser: é o extasiar-nos com a presença do outro, sem que essa presença seja a nossa única razão de existir e sonhar; é a índole de ajudar o outro, todavia sem exigir que o outro seja ou faça somente o que julgamos correto; é a sublimidade dos bons sentimentos dirigidos ao outro, porém, sem que haja limites ou condições para que expressemos tais sentimentos; é o abraço, o olhar sereno, o aperto de mão, a palavra dúctil e tranqüila, os ouvidos atentos para ouvir; tudo isso em função do outro, contudo, sem que venhamos lhe impor, que nos recompense. O amor é a dinâmica da vida e a harmonia da natureza. Está presente nas pétalas singelas que espalham aromas em pequenos canteiros, na leve brisa que acaricia os ramos de uma roseira, nos vendavais que agitam ondas imensas nos oceanos, na graciosidade da borboleta e na habilidade incontestada dos

reflorestadores alados. Que esse sentimento possa ser projetado a todas as pessoas, a todas as coisas e a todos os seres que nos cercam, nessa estupenda experiência humana que é a própria vida. JORGE HESSEN no "Reformador" de dezembro de 2006 - vtb 121, 143p, 173, 408, 474m, 552m, 893m, 1169m, 2370f, 2928m e 3069

AMOR - 160m - Pode-se amar a um número incontável de pessoas, com qualidade especial em relação a cada uma, sem que haja predominância de alguém em detrimento das demais. A sua chama nunca se apaga, porque não se consome, antes auto-sustenta-se com o combustível da alegria em que se expressa. O amor que alguém exterioriza, igualmente envolve aquele que o gera no íntimo. Mesmo que não aguarde o seu retorno, ele volta de mil maneiras. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 4 e 16 - ENL 61 - vtb 025, 104, 149, 285, 403f, 1275 e 1341

AMOR - 161 - Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará. MAT 24:12 - DMV 5 - vtb 749, 1300, 1837m e 2615

AMOR - Preenche os vazios interiores. v. 2700m

AMOR - 161f - Produtividade de fora sem amor, torna-se apenas cansaço e satisfação egóica. Qual a produtividade do amor? Sem dúvida, vitória sobre o ego escravocrata, estímulos para repetir mil vezes qualquer experiência não exitosa com o entusiasmo da primeira tentativa, harmonia interior, alegria de viver, prazer de servir, trabalho sem enfado nem cansaço. Há, portanto, produtividade sem amor, como dever cansativo, que exaure, e é de superfície, e a de amor em profundidade, na infinita vertical da vida, gerando para a eternidade. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 27 - vtb 810t, 976, 1399, 1494, 2204, 2616, 2880m e 3199

AMOR - Quando consolidado, perdura sempre. v. 544n

AMOR - 161m - Quando o amor passa a reger nossas mínimas expressões individuais, identificamos as nossas próprias feridas, catalogamos nossos próprios defeitos e inventariamos nossas próprias dificuldades. A língua perde a volúpia criminosa da maledicência, os olhos olvidam a treva em busca de sol que lhes descortine horizontes mais vastos, os ouvidos esquecem as serpes invisíveis do mal, a fim de se concentrarem nas sugestões do bem. EMMANUEL em SDN 20 - vtb 245, 247, 282p, 1837h, 2340, 2343, 2375, 2406 e 3378

AMOR - 161p - Quando se ama um cão, um gato ou outro animal qualquer, nunca se espera que ele seja algo diferente da própria estrutura ou que alcance um nível

- impossível na sua faixa evolutiva. Todavia, quando se ama a outrem, no nível de humanidade, sempre se exige que o outro submeta-se, adquira valores que ainda não possui, cresça ao elevado patamar da expectativa de quem se lhe afeiçoa. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 19 - vtb 1169m
- AMOR - 162** - Quanto à caridade fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros. PTS 4:9 - ATR 27 - EVV 24 - FVV 138 - PNS 10
- AMOR - 163** - Que a vossa caridade cresça mais e mais em ciência e em todo o conhecimento, para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros e sem escândalo algum. FLP 1:9 e 10 -PTS 3:12 - FLM 5 e 6 - FVV 91 - SGU 25 - SOL 42 - VLZ 116
- AMOR - 164** - Quem ama inquieta-se por dar alguma coisa e os que amavam o Mestre sentiam-se extremamente venturosos em sofrerem algo por devotamento ao seu nome. EMMANUEL em PETPG 422 - ETC 8 - TRI 5 - vtb 2827
- AMOR - 165** - Quem ama os pais e os filhos mais do que a mim, não é digno de mim. MAT 10:37 - LUC 14:26 - PJO 4:20 - EVG 23/3 - MRD 19 - PCT 1 - vtb 171, 936, 1107 e 1421
- AMOR - 166** - Quem ama, possui Deus. v. 2283m
- AMOR - 167** - Quem ama sabe dialogar. EMMANUEL em CVO 9 - AEC 16 - GAM 10 - THP 39 - vtb 039m, 143p, 392m, 497p, 882h, 916f, 960, 1990m e 2343m
- AMOR - 168** - Quem ama não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. PJO 4:8 - ADV 16 - ATT 49 - BPZ 23 - CRA 1 - CRG 5 - CTNPG 110 e 111 - DAG 19 - ETR 38 - ETS 29 e 38 - FLD 25 - JVN 7 e 51 - LAV 1 - LMV 1 - LZE 2 - MDR 2 e 3 - NPM 88 - NSC 28 - PAMPG 79 e 98 - PQVPG 69 - QTE 7 - SJT 6 - SMD 65 - vtb 132, 135m, 140, 180, 632m, 728, 769, 773, 786m, 1616, 2809m e 3324m
- AMOR - 169** - Revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição. CLS 3:14 - EVG 8/19 - ETS 131 - MMC 34 - VLZ 5
- AMOR - 170** - Rogo-te, não como escrevendo-te um novo mandamento, mas aquele mesmo que desde o princípio tivemos: que nos amemos uns aos outros. SJO 5 - PJO 3:23 - EVG 11/9
- AMOR - 171** - Sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama a seu irmão permanece na morte. PJO 3:14 e 2:9 e 11 - FEV 20 - ILS 11 - RAL 30
- AMOR - 172** - Se alguém diz: eu amo a Deus, e aborrece a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu? PJO 4:20 - FVV 71 - LMR 10 - PRD 13 - PRJ 14 - PVE 23 - VLZ 167 - vtb 129, 165, 936 e 2844
- AMOR - 172m** - Se amardes os que vos amam, que galardão tereis? MAT 5:46 - LUC 6:32 - EVG 12/3 - CFZ 24 - FEV 39 - FVV 24 - vtb 193p e 1547
- AMOR - 172m** - Se desejas compreender a necessidade de amar a Deus, acompanha o desabrochar de uma rosa devolvendo à vida o perfume que extrai do solo em húmus e adubo. Fita uma criança, detém-te num ancião. Ama, portanto, pelo caminho, quanto possas - plantas, animais, homens, e te descobrirás, por fim, superiormente, amando a Deus. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 1 - vtb 122, 774, 800f, 1284, 2176, 2575, 3029m e 3305
- AMOR - 173** - Se desejas partilhar o concerto das bênçãos divinas, ama e serve, sem cogitar de ser amado e sem a expectativa de ver-se servido. Quem ama realmente nada pede, nada reclama, nada exige e nada procura senão a alegria do objeto amado, para que o amor se estenda, a multiplicar-se soberano e sem fim. Enquanto esperas o manto ilusório das considerações humanas, teu amor sofre a vizinhança da vaidade. Enquanto aguardas a compreensão dos outros, o teu amor experimenta a inquietante aproximação do egoísmo. EMMANUEL em ITP 22 - ABR 9 - ACT 28 - AES 16 - ALM 21 - AQMPG 133 - BAC 42 - BVS 14 - CDE 8 - CDV 13 - CMA 13 - CMS 11 - CSL 335 - CVD 2 - CVM 19 - CVO 26 - DDV 3 - ELF 3 - EMT 31 - EPZ 31 - ETS 1 - FML 28 - HIT 7 - IDL 15 - IES 14, 20 e 100 - INS 21 - IRM 17 - JOI 20 - LPE 43 - LZE 25 - MDG 18 - MDL 8 - MMC 21 - MSA 42 - NDM 14 - NLR 19 - NPB 6 - OBD4P 2 - OFR 45 - OTM 13, 44 e 58 - PAMPG 84 e 85 - PDA 3 - PNS 107 - POB 12 - PPHPG 87 - PSC 13 - PZA 33 - PZT 4 e 13 - RAL 45 - RDV 39 - RTL 11 - RTT 23 e 26 - RVM 5 - SCS 1 e 9 - SNL 26 - SOL 16 - TCL 14 e 34 - TPL 27 - VDS 3 e 4 - VIC 28 - VZG 56 - vtb 071, 121, 131, 141, 143, 160f, 353p, 474m, 1169m, 1263, 1400, 1513p, 1558, 2661, 2843, 2873, 2928m e 3009
- AMOR - 174** - Se Deus de tal maneira nos amou, devemos amar uns aos outros. PJO 4:11 - CFZ 3 - MDR 2 - MPT 16 - PZA 39
- AMOR - 175** - Se me amas, apascenta minhas ovelhas. JOO 21:15 a 17 - ATS 20:28 - PPD 5:2 - CVV 97 - FVV 19 - PNS 26 - PVE 123
- AMOR - 176** - Se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor. PJO 4:12 - LMV 55 - RES 1
- AMOR - 177** - Seus muitos pecados (de Maria, irmã de Marta) lhe são perdoados, porque muito amou. LUC 7:47 - PVB 10:12 - CRF 28

- ETD 19 - GAM 27 - JAT 15 - PCT 46 - TFS 4
- vtb 179 e 426

AMOR - 178 - Só o trabalho incessante no bem pode oferecer-nos a milagrosa química do amor para a sublimação do lar interno. EMMANUEL em CRG 10 - EDA 6 - ELF 12 - NOS 9 - RTT 20 - SDR 13 - VSN 20 - vtb 1176, 2836 e 3192

AMOR - 179 - Tende ardente caridade uns para com os outros, porque a caridade cobrirá a multidão de pecados. PPD 4:8 - LUC 11:41 - TGO 5:20 - PVB 10:12 - EVG 11/12 e 14 - ABS 8 - APE 60 - ARC 16 - ATR 2 - CFZ 22 - CRA 24 - CSL 247, 272 e 336 - CVRPG 310 a 318 - DDA 30 - ELZ 28 e 51 - ENL 98 - ETV 12 - FDI 20 - FVV 122 - IDL 3 - IPS 26 - MUN 12 - NDB 24 - NOS 11 - PMG 12 - PNS 99 - RLZ 83 - RTT 28 - SPT 9 - STN 12 - UME 16 - VLZ 178 - VZG 63 - vtb 009, 037m, 177, 317, 1826m, 1916, 2266, 2828 e 3230m

AMOR - Terapia libertadora. v. 140p

AMOR - 180 - Toda a essência da vida encontra-se estabelecida no amor, que é de procedência divina. Alcançar esse clímax do processo da evolução é o cometimento mais audacioso que o ser inteligente encontra pelo caminho ascensional. JOANNA DE ÂNGELIS em JEV 13 - vtb 132, 167, 786m, 1146 e 3342

AMOR - 181 - Todas as coisas sejam feitas com caridade. PCR 16:14 - CES 33 - CLB 18 - PNS 31 - RLZ 1 - vtb 2496

AMOR - 182 - Tudo se equilibra no amor infinito de Deus e todo sistema de alimentação, nas variadas esferas da vida, tem no amor a base profunda. A alma, em si, apenas se nutre de amor. A conversação amiga, o gesto afetuoso, a bondade recíproca, a confiança mútua, a luz da compreensão, o interesse fraternal - patrimônios que se derivam naturalmente do amor profundo - constituem sólidos alimentos para a vida em si. ANDRÉ LUIZ em NLR 18 - NLR 9, 44 e 50 - AIM 2 - DSF 18 - EVM2P 1 - FDL 20 - ILI 10 - vtb 097, 343m, 386, 2390, 2414, 2439, 2569p, 2574p, 2602, 2736 e 3017

AMOR - Tudo sofre, crê, espera, suporta. v. 114

AMOR - 182f - Uma faísca minúscula responde pela calamidade de um incêndio devorador, desde que encontre combustível próprio para expandir-se. Da mesma forma, o amor, apresentando-se em mínima expressão, nas primárias manifestações, encontrando estímulos, desenvolve os sentimentos e transforma-se em um oceano de riquezas. A fatalidade da chispa divina que vitaliza os diversos reinos da natureza, é alcançar o estágio de plenitude do reino dos céus, de nirvana. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 19 - vtb 455, 1065, 1096p, 1138p e 2381

AMOR - 182m - Vivemos um momento grave da cultura e da ética humana. O homem apresenta-se inquieto, aturdido. Muito falamos de violência, de toxicomania, de sexolatria, de desequilíbrios. No entanto, nunca houve tanto amor como hoje na terra. Vale a pena amar. O amor é sempre melhor para quem ama. Não é importante que se receba a resposta do amor; ela virá, porque o amor é como o bumerangue - lançado, retorna inevitavelmente. E o bom da vida é amar. Se alguém não nos ama, o problema é dele; quando nós não amamos, o problema é nosso. Se alguém nos odeia, pior para ele; quando odiamos, infelizes de nós. DIVALDO P. FRANCO em ELPPG 104 - vtb 2626m

AMOR - 183 - Você está no meio de duas experiências: a do passado e a do presente, vivendo hoje o que fez de si mesmo ontem. Trabalhe agora porque você pretende ser alguém. Atenda esse real interesse pela transformação legítima de seus objetivos, pensando diariamente em si, amando-se. Porque se criou um conceito falso de amar ao próximo, esquecido de como a si próprio se deve amar, de perdoar aos outros, como a si próprio se deve perdoar. Quando apenas amamos aos outros, projetamos a sombra, a imagem. Estamos fugindo de nós, transferindo modelos e exigindo que os outros sejam aquilo que nós somos. Então o espiritismo diz: ame-se a si mesmo, dê a si mesmo a oportunidade de ser feliz, viva hoje, aqui e agora, aproveitando cada instante de sua vida, lembrando-se que o ponteiro do relógio volta ao primeiro lugar, nunca, porém, na mesma circunstância. Cada momento tem a sua significação. O ser é o objetivo essencial. Na visão espírita os conflitos do homem moderno se reduzem ao desamor por si mesmo. Temos que viver consoante os modismos, usar o que a sociedade coloca em nossas mãos para formar o progresso, mas considerar que apenas usamos, não somos isso. DIVALDO P. FRANCO em PDLPG 127 - vtb 123, 140p, 145m, 247p, 288m, 513m, 2489m e 2582

AMOR - vtb CARIDADE - EXIGÊNCIA - FRATERNIDADE - SIMPATIA, 210, 328, 469, 738, 1236, 1342, 1589, 1689, 1690, 1827, 2023, 2061, 2267, 2299, 2362, 2830, 2913, 3224 e 3376

AMOR-PRÓPRIO - 183m - Quando se aproxima da vaidade, o sentimento de amor excessivo a si próprio, em detrimento dos outros, é dos mais perigosos inimigos do homem. Impiedoso, compraz-se quando esmaga e afivela à face a máscara de falsa compaixão com que dissimula os sorrisos da vitória nefasta. O amor a si mesmo recomendado

por Jesus não objetiva os triunfos imediatos nem as situações acomodatórias. Ajuda o espírito a emergir das torpezas e a libertar-se das contingências transitórias, mediante a autodoação, a renúncia, a abnegação e amor ao próximo. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 22 - ATA 56 - GAM 19 - PRJ 8 - vtb 145m, 255m, 1414, 1513, 2332, 3285 e 3297f

AMPARO - v. AUTOCONFIANÇA - AUXÍLIO

AMULETO - v. FETICHISMO

ANANIAS - 184 - Disse-lhe o Senhor em visão: - Ananias! e ele respondeu: - Eis-me aqui, Senhor! ATS 9:10 e 22:12 - FVV 17 - MRCPG 73 e 194 - vtb 3406

ANDAR - 185 - Aquele que diz permanecer nele, deve também andar como ele andou. PJO 2:6 - JOO 15:4 e 5 - CLS 1:23 - ASV 19 - DCS 49 - FVV 134 e 167 - OFR 27

ANDAR - 186 - Como recebeste o Senhor Jesus, assim também andai nele. CLS 2:6 - CES 3 - JVN 31 - PNS 73

ANDAR - Diz-me com quem andas... v. 3040

ANDAR - 187 - Importa caminhar hoje, amanhã e no dia seguinte. LUC 13:33 - ATE 20 - BAC 2 - CAI 22 - CFZ 45 - CLA 8, 47 e 51 - CNV 1 - CRF 36 - CVO 30 - EDA 8 - FVV 3 e 50 - INS 2 - IRM 1 - LZV 2 - OFR 35 - PNS 20 - RLZ 50, 63 e 93 - STL 5 - TDV 4 e 12 - vtb 257m

ANDAR - 188 - Vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios. EFE 5:15 - ROM 13:13 - CLS 4:5 - PTS 4:12 - AVEPG 25 - BPZ 12 - CDE 8 - CDT 28 - CDV 32 - CES 6 - CFZ 9 - CLA 6, 21, 29 e 45 - CMA 31 - CVD 43 - DSM 17 - PNS 66 - URV 21 - vtb 356f, 3208 e 3338

ANDAR - vtb AÇÃO, CAMINHO, 125, 334, 1064, 1227, 1785, 1788, 2617 e 2825

ANDROGINIA - v. 405 e 3009

ANGLICANISMO - 188f - Religião oficial da Inglaterra desde o reinado de Elizabeth I (1558-1603), nasceu não de um movimento de idéias, mas da política religiosa de Henrique VIII, cujos episódios da vida conjugal provocaram desentendimento com o papado. Em 1534 o rei tornou-se chefe supremo e "único" da Igreja da Inglaterra. Essa ruptura favoreceu a penetração das idéias luteranas e calvinistas. Na verdade, a Reforma Anglicana apareceu como uma via intermediária entre o catolicismo, de que conserva, com a hierarquia, as formas exteriores do culto, e o protestantismo, cujos grandes princípios doutrinários mantém. GELC 2/309 - MFR 11 - vtb 2728h e 2812m

ANGÚSTIA - v. AFLIÇÃO

ANIMAIS - 188m - A Natureza deu aos animais tudo o que o homem é obrigado a "inventar" com a sua inteligência, para satisfação de suas necessidades e para sua conservação.

LEP 592 - LEP 593 e 594 - PZA 29 - vtb 498f e 2930

ANIMAIS - 188t - A piedade nos leva a evitar os massacres de nossos irmãos menores em evolução, os animais indefesos que se entregam confiantes aos homens, que os dizimam por prazer ou cobiça. Mantêm-nos em cativeiro para serem vendidos no mercado negro, indo enfeitar parques de luxuosas mansões. Comercializam suas peles, após o que são destruídos. Torturam-nos por esporte, matando-os em seguida com requintes de crueldade ao se sentirem cansados do jogo bárbaro e deprimente. Todos os entes vivos representam fases da evolução do princípio inteligente no planeta e, como tais, precisam ser respeitados. LEON TOLSTOI em LTP 23

ANIMAIS - Domesticados. v. 343

ANIMAIS - 189 - Há nos animais um princípio inteligente que sobrevive ao corpo. É também uma alma, dependendo do sentido em que se tome essa palavra, porém inferior à do homem. Entre a alma dos animais e a do homem existe tanta distância, quanto entre a alma do homem e Deus. Após a morte ela conserva sua individualidade, mas não a consciência de si mesma, permanecendo a vida em estado latente. Fica numa espécie de erraticidade, mas não é um Espírito errante, pois este é um ser que pensa e obra por sua livre vontade. LEP 597 a 600 - LEP 591 a 606, 677, 728, 734 a 736, 773, 774 e 890 - LMD 100/30, 234 a 236 e 283 - GNS 3/12 - ADR 15 - ALC 39 - AQMPG 71 a 85, 140 a 142, 201, 206 e 212 - AVD 21 - CAP 15 - CDA 13 - CES 33 - CSL 62, 79, 128 e 391 - CVV 139 - DDCPG 278 a 280 - DPMPG 133 - EMN 17 - EPM 18 - EVM1P 10 e 12, e 2P 18 - HNV 29 - MFR 8 - MLZ 4 - MSG Prefácio e 42 - NLA 13 - NLR 7 e 33 - PRR 22 - SOB 11 - STN 20 - vtb 094, 189g, 907, 1067, 1876h, 2147, 2930, 3301 e 3353

ANIMAIS - 189d - O psiquismo ou alma dos animais permanece algum tempo no além, a serviço dos espíritos nobres, que o utilizam em trabalhos próprios da sua condição, em regiões de sofrimentos onde estagiam os que se comprometeram com o mal. Oportunamente, essas almas são recambiadas ao corpo somático, sempre em processo de evolução, sem qualquer solução de continuidade. A sua estrutura psíquica é constituída de energia específica, que suavemente dá origem ao futuro perispírito, que será o envoltório do espíritos. VIANNA DE CARVALHO em APE 70 - vtb 189g, 982, 1065, 1069f, 1072, 1083m, 1132m, 1962 e 2058

ANIMAIS - 189f - Progridem pela força das coisas, razão por que não estão sujeitos à expiação. LEP 602 - CEX 15 - vtb 2710n e 3204m

ANIMAIS - 189g - Um pintainho, mesmo nascido numa incubadora, sem ter visto nenhuma ave adulta que lhe desse ensino, sabe equilibrar-se nas pernas, caminhar, examinar o meio em que se acha, distinguir o grão que lhe deve servir de alimentação e colhê-lo com o bico. Dizemos que é apenas instinto; mas por que então, o pardal e outros pássaros do campo não nascem com esse instinto e, ao contrário, necessitam de longa aprendizagem, recebida de seus pais, para se alimentar? O pintainho formou esse instinto através de longa experiência anterior, de conhecimentos adquiridos antes de seu atual nascimento. O pardal ainda não fez tais aquisições. Cada família de viventes revela um grau de evolução e os indivíduos em cada uma dessas famílias têm alguma diferença dos seus companheiros, um certo grau de evolução, individual própria, de suas conquistas espirituais. O homem, em que pese a sua vaidade, não é diferente dos outros viventes, está apenas num grau de evolução diferente, espiritualmente mais adiantado, mas progredindo sempre e cada indivíduo da família humana demonstra suas próprias aquisições feitas no passado, continuadas no presente e destinadas a crescer num porvir para o qual não podemos imaginar fronteira. Essas aquisições são diferentes de indivíduo para indivíduo e de grupo para grupo. ISMAEL GOMES BRAGA em RLZ Prefácio - vtb 189, 189d, 568m, 734p, 1132, 1144, 1157, 1563 e 1876h

ANIMAIS - vtb 1074, 1463, 1575, 2058, 2284 e 2937

ANIMISMO - 189h - Religião primitiva que atribui uma alma a todos os fenômenos naturais e que procura torná-los propícios por meio de práticas mágicas. Conceção geral que atribui aos seres do universo, às coisas, uma alma análoga à alma humana. GELC 2/319 - vtb 2434p

ANIMISMO - Mediúnico. vtb 755, 1899, 1914, 1942m, 1945, 1945m, 1949m, 1956, 1964, 2484 e 2567

ANIMOSIDADE - 189j - Reação psíquica, vinculada a vários fatores, atormenta a quem lhe padece o cerco e aflige a quem se lhe faz vítima, conduzindo-a na alma. Pode originar-se na competição inconsciente, quanto na inveja dissimulada, imiscuindo-se em várias expressões do comportamento, que envenena, a cada passo. Não desculpa os que lhe caem sob o talante, quando estes erram, nem permite que eles acertem, seguindo em

paz. Ante a atitude correta, dissemina a dúvida; em face do erro agride, insensata, quando de todos é o dever de ajudar. JOANNA DE ÂNGELIS em OFR 4 - DPV 48 - MDH 17 - vtb 005, 466, 824m, 890, 1587m, 1658m, 2588, 2627, 2678, 2728 e 2904m

ANJO - Anjos decaídos. v. 031 e 1316; Anjos silenciosos. v. 071m

ANJO - 189m - Anjos são almas que galgaram o último grau da escala, grau que todas podem atingir, tendo boa-vontade; são os mensageiros de Deus, encarregados de velar pela execução de seus desígnios em todo o Universo. LMD 2 - LEP 113 e 128 a 130 - CFN1P 8 todo - GNS 11/28 - PZA 2 - UME 9 - vtb 2263 e 2781

ANJO DE GUARDA - 190 - É o Espírito protetor, pertencente a uma ordem elevada. Sua missão é a de um pai com relação aos filhos: a de guiar o seu protegido pela senda do bem, acompanhando-o até mesmo através de muitas existências corpóreas. Afasta-se, quando vê que seus conselhos são inúteis e que mais forte é, no seu protegido, a decisão de submeter-se à influência dos Espíritos inferiores. Mas, não o abandona completamente e sempre se faz ouvir. LEP 490 a 495 - LEP 342, 488 a 521 e 524 - LMD 182 e Cap. 31/10 - EVG Introdução IV/V e 28/11 - GNS 3/14 e 16 - CFN1P 7/20 e 10/17 - ATR 13 - CDV 10 - CME 55 - CSL 125, 226 e 277 - DPMPG 224 e 225 - ELZ 26 - EMC 33 - EPV 6 - ETC 33 - ETV 14 - EVV 4 - FDI 19 - FML 18 - ILS 16 - JVN 76 - LES 9 - LPF 11 - MDG 2 - MDH 1 - MDS 10 - MFR 4 - NINPG 65 - NPL 9 - OES 24 - OFR 41 - PBSPG 81 - PNT 2 - PRN 25 - PTC 24 - QTO 2 - RAT 4 - RML 58 - SPT 11 - TFS 7 - TVM 1 - VEP 12 e 13 - VIC 14 - vtb 002, 744, 1001, 1192, 1387, 2162 e 2278

ANJO DE GUARDA - 190m - Em nosso anjo guardião, Deus nos deu um guia principal e superior e, nos Espíritos protetores e familiares, guias secundários. Fora erro, porém, acreditarmos que, forçosamente, temos um mau gênio ao nosso lado, para contrabalançar as boas influências que sobre nós se exerçam. Os maus Espíritos acorrem voluntariamente, desde que achem meio de assumir predomínio sobre nós, ou pela nossa fraqueza, ou pela negligência que ponhamos em seguir as inspirações dos bons Espíritos. Somos nós, portanto, que os atraímos. Resulta desse fato que jamais nos encontramos privados da assistência dos bons Espíritos e que de nós depende o afastamento dos maus. ALLAN KARDEC em EVG 28/11 - ELPPG 28 - RET 22 - vtb 1527, 1538, 1760, 2557, 2978, 3030, 3140 e 3142

ANJO DE GUARDA - 191 - Os Espíritos familiares se ligam a certas pessoas por laços mais ou menos duráveis. São bons, porém, muitas vezes pouco adiantados. Os Espíritos simpáticos são os que se sentem atraídos para o nosso lado por afeições particulares e ainda por uma certa semelhança de gostos e de sentimentos, tanto para o bem como para o mal. ALLAN KARDEC em LEP 514 Obs - EVG 28/11 - LMD 291/18 e 19

ANSIEDADE - v. AFLIÇÃO e 3013m

ANTAGOGISMO - v. OPOSIÇÃO

ANTICONCEPCIONAIS - v. 006f e 2175m

ANTICRISTO - v. 740

ANTÍDOTO - Contra o mal. v. 3187m; Das doenças. v. 150

ANTIMATÉRIA - v. 3291

ANTIPATIA - v. SIMPATIA

ANTOLHOS - v. 1544o

ANTROPOMORFISMO - v. 783

APARÊNCIA - 192 - As linhas morfológicas das entidades desencarnadas, inclusive no que se reporta ao sexo, obedecem ao reflexo mental dominante e são comumente aquelas que trouxeram do mundo, a evoluírem, contudo, constantemente para melhor apresentação. ANDRÉ LUIZ em EVM2P 4 - EVM2P 5 - LMD 53, 100/14 e 102 - GNS 14/14 - EPM 10 - vtb 569, 2560, 2602, 2609m, 2774 e 3018

APARÊNCIA - 193 - E ele (o cego de Jericó), lançando de si a sua capa, levantou-se e foi ter com Jesus. MAR 10:50 - CVV 98 - SVS 7 - vtb 721

APARÊNCIA - 193f - Em face dos compromissos ético-sociais que impõem a aparência, não raro em detrimento da realidade, aquela exige que os indivíduos se permitam duas condutas: a que se aceita e aquela que se vive na intimidade do ser. Tal atitude desencadeia distúrbios emocionais que se transformam em processos de alienação mental e comportamental infelizes. Não suportando a carga de dicotomia emocional que se impõe, o indivíduo “foge” pelos episódios neuróticos, jugulando-se a patologias que o tempo agrava, caso não se permita a necessária terapia e a mudança de ação moral. JOANNA DE ÂNGELIS em MDM 13 - MDH Prefácio - MMC 8 - RFL 25 - vtb 2094t e 3155m

APARÊNCIA - Forma do Espírito. v. 1079; Forma humana. v. 569

APARÊNCIA - 193m - Máscaras fazem parte de nossa existência, porque todos nós não somos totalmente bons ou totalmente maus e não podemos fugir de nossas lutas internas. Temos que confrontá-las, porque somente assim é que desbloquearemos nossos conflitos que são as causas que nos mantêm prisioneiros diante da vida. Nunca, porém,

mantê-los escondidos de nós próprios, como se fossem coisas hediondas, e sim aceitarmos essas emoções que emergem do nosso lado escuro, para que possamos nos ver como somos realmente. Aceitar nossa porção amarga é o primeiro passo para a transformação. HAMMED em RTT 24 - RTT 29, 33, 34 e 52 - IMS 5 - LPA 24 - MDG 6 - PLC 25 - PZA 31 - UME 3 - vtb 231, 470, 1087, 1169, 1352, 1389, 1439, 1511m, 1513, 1558, 2031m, 2245m, 2336, 3033, 3076m, 3276 e 3369

APARÊNCIA - 193p - Mergulhados na mesma neblina carnal, o portentoso é tão frágil quanto o mendigo, e o belo é tão transitório quanto o deformado. As preferências que decorrem da aparência além de enganosas tornam-se frustrantes. Iluminada a compreensão da impermanência de todas as formas e coisas, o sentimento de compaixão cresce e transforma-se em amor que a todos enlaça em vibrações de ternura. A equanimidade pode começar na mente, desenvolver-se no sentimento e ter vigência nos atos. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 5 - APV 6 - MDG 3 e 8 - vtb 021f, 172, 281, 543t, 1418m, 2634m e 3029m

APARÊNCIA - 194 - O homem simples, porém sincero, está mais adiantado no caminho de Deus, do que um que pretenda parecer o que não é. LEP 828a - EVG 9/6 - GNS 15/23 - OBPPG 250 - EDV 26 - HNV 14 - ITP 31 - PZT 21 - VMO 24 - vtb 289, 583m, 916f, 1092m, 1181m, 1260p, 1314, 1414, 1579, 2245m, 2322, 2421, 2429, 2697p, 2916 e 3388

APARÊNCIA - 194m - O indivíduo arrogante esconde a íntima fragilidade no porte altaneiro, temerário. O homem prepotente sofre de complexo de inferioridade. Quem acusa o próximo em insistentes gestos de falsa justiça, é vítima de inveja corrosiva. Aquele que só procura posições de relevo, vive fugindo de si mesmo. Quase sempre as pessoas refletem o oposto do que são em realidade. Dulcifica, portanto, os teus critérios de observação, não sobrecarregando de exigências esses infelizes disfarçados, portadores de sorrisos de triunfo nos lábios e amarguras no coração. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP 1 - MMC 14 - vtb 2552t e 2697m

APARÊNCIA - 195 - Os samaritanos não o receberam, porque o seu aspecto era como de quem ia a Jerusalém. LUC 9:53 - MAT 26:73 - BPZ 45 - FVV 175 - MDS 6 - OES 35 - PCT 31 - vtb 583f

APARÊNCIA - 195m - Pessoas existem que vivem e produzem para serem admirados, aplaudidos e respeitados na sociedade à qual

pertencem. Modelam os filhos, cultivando a ilusão de que o valor pessoal destes se encontra no que possuem ou no sucesso que alcançarem. Para eles o “papel da imagem” é fundamental, pois negam seu interior em favor da aparência. São pessoas que gostam de estar no centro das atenções, exibem uma abnegação dissimulada e se utilizam das palavras e do conhecimento como armas diante da meta a ser atingida - o destaque. Não medem esforços para atingir ou conservar o brilho de criaturas impecáveis e superiores, promovendo façanhas e evidenciando suas obras e eventos. Na órbita do psiquismo dessas pessoas gravita a necessidade compulsiva de criar uma boa imagem. HAMMED em IMS 35 - IMS 36 - ABD 18 - CFS 6 - CVM 10 - GAM 4 - ILI 14 - ITM 7 - PZA 19 - RLZ 41 - SCS 3 - SOL 38 - vtb 030m, 233m, 244, 255m, 281m, 471m, 539m, 765, 1122f, 1273, 1344, 1445m, 1569d, 1587m, 1815m, 2330m, 2363m, 2704, 2968, 3048, 3186, 3286 e 3297f

APARÊNCIA - 196 - Por trás do sofrimento a se nos originar do orgulho ferido, está simplesmente a paixão pelas aparências a que ainda se nos afeiçoa o sentimento de superioridade ilusória. EMMANUEL em RUM 13 - LEP 863 e 933 - ATD 6 - BPZ 46 - CME 44 - CRG 10 - ETS 22 - EVD 100 - EVV 32 - HIT 6 - LES 72 - NPM 22 - NRF 15 - PDA 35 - PND 14 - POB 24 - PPF 11 - RTT 24 - SNL 13 - vtb 233m, 518, 1169, 1389, 1423, 1513, 1568, 1731, 2032, 2330 e 3032

APARÊNCIA - vtb HIPOCRISIA - INDIFERENÇA, 473m, 1083, 1318f, 1348, 1489m, 1558, 1598, 1669, 1686, 2633, 2688, 2785, 2993 e 3230

APARIÇÕES - 196m - Apresentam-se, em geral, sob forma vaporosa e diáfana, algumas vezes vaga e imprecisa. Frequentemente, não passam, à primeira vista, de um clarão esbranquiçado, cujos contornos pouco a pouco se acentuam. Doutras vezes, as formas se apresentam nitidamente desenhadas, distinguindo-se os menores traços dos rostos, ao ponto de poder-se descrevê-lo com precisão. Os ademanos e o aspecto assemelham-se aos que o espírito tinha quando vivo. OBDPG 48

APARIÇÕES - De encarnados. v. 337 e 1968; De pessoas vivas. v. 337

APARIÇÕES - 197 - Diante da aparição de um Espírito, considerar que ele é menos perigoso do que um vivo. O Espírito que queira causar dano pode fazê-lo, e até com mais segurança, sem se dar a ver. Ele não é perigoso pelo fato de ser Espírito, mas, sim, pela influência que pode exercer sobre o homem, desviando-o do bem e impelindo-o ao mal. O melhor a fazer

ante a aparição de um Espírito é indagar o que deseja e em que se lhe pode ser útil. Isso pode ser feito à viva voz ou pela transmissão dos pensamentos. LMD 100/10 e 11 - LMD 132/12 - CRT 6 - vtb 1951 e 2113

APARIÇÕES - 198 - Nas aparições de Espíritos, o princípio é o mesmo de todas as manifestações. Reside nas propriedades do perispírito, que pode sofrer diversas modificações, ao sabor do espírito. Pela combinação dos fluidos, o perispírito toma uma disposição especial, sem analogia na matéria, disposição que o torna perceptível. Para o homem, a faculdade de ver os Espíritos reside na maior ou menor facilidade que tem o fluido do vidente para se combinar com o do espírito. Assim, não basta que o espírito queira mostrar-se, é preciso também que encontre a necessária aptidão na pessoa a quem deseje fazer-se visível. LMD 100/21 a 23 e 26 - LMD 17, 100 a 113, 168 e 236 - GNS 14/14 e 35 a 38 - QEEPG 159 - OBPPG 47 - ATT 17 - CAT 12 - CTNPG 166 a 169 - CVRPG 119 a 123 - DPMPG 177 e 178 - ENC 27 - LBT 18 - LRD 42 - MLZ 10 - NINPG 145 a 155 e 280 a 314 - PBSPG 90 a 99 - RLZ 113 - SCE 4 - vtb 756, 886, 1786, 1888, 2022, 2574m e 3288

APARIÇÕES - 198m - Os que não admitem o mundo incorpóreo e invisível julgam tudo explicar com a palavra alucinação. Ela exprime o erro, a ilusão de uma pessoa que julga ter percepções que realmente não tem. Mas, que saibamos, os sábios ainda não apresentaram a razão fisiológica das aparições. Tudo querem explicar pelas leis da matéria; seja. Forneçam então, com o auxílio dessas leis, uma teoria, boa ou má, da alucinação. Sempre será uma explicação. LMD 111 - LMD 112 e 113 - ELPPG 63 - vtb 1448, 1883 e 2575

APARIÇÕES DE JESUS - 199 - Após a ressurreição, Jesus por muitos dias foi visto pelos que subiam com ele da Galiléia a Jerusalém. ATS 13:30 e 31 - GNS 15/61 - BNV 29

APARIÇÕES DE JESUS - 200 - Foi visto por Cefas, depois pelos doze, depois por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte; depois foi visto por Tiago, depois por todos os apóstolos; e por derradeiro me apareceu a mim. PCR 15:5 a 8 - CMQPG 110 - vtb 1804

APARIÇÕES DE JESUS - 201 - PRIMEIRA: Segundo Mateus (28:9), foram Maria e Madalena (28:1) quem, juntas, o teriam visto. No dizer de Lucas (24:15) foi aos dois discípulos que se dirigiam para Emaús que em primeiro lugar o Cristo se mostrou. Marcos (16:9) e João (20:14) assinalam

unicamente Madalena como testemunha de sua primeira aparição.

AS OUTRAS APARIÇÕES:

Mateus (28:16 a 20) diz que a aparição aos doze discípulos foi na Galiléia, em um "monte que Jesus lhes tinha designado". Marcos (16:12 a 14) relata a aparição aos dois discípulos "que iam de caminho para o campo" e uma terceira vez, aos onze discípulos. Não cita dia ou local em nenhuma delas. Lucas (24:36 a 49) diz ter sido em Jerusalém, no mesmo dia, a aparição aos discípulos, e acrescenta que Jesus comeu diante deles um peixe assado e um favo de mel. João (20:19 a 31) diz que na "tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham juntado, chegou Jesus e se pôs no meio deles", e acrescenta também uma terceira aparição, oito dias depois, quando Tomé tocou suas chagas. No Cap. 21, João ainda fala de outra aparição de Jesus aos discípulos, junto ao mar de Tiberíades. (Sobre esse capítulo, v. 1635) - GNS 15/61 - CTNPG 53 a 57, 269 e 270 - CVV 95 - IPS Prefácio - LNL 7 - LRD 42 - LZM 12 - MDS 105 - PJS 76 - PNS 129 - PQVPG 73 e 74 - QJDPG 75 a 78 - VEP 9 - vtb 1635, 2144 e 2863

APARIÇÕES TANGÍVEIS - 202 - O Espírito reveste às vezes uma forma ainda mais precisa, com todas as aparências de um corpo sólido, ao ponto de causar completa ilusão e dar a crer, aos que observam a aparição, que têm diante de si um ser corpóreo. Em alguns casos, possível se torna ao observador tocar, palpar, sentir a mesma resistência, o mesmo calor que num corpo vivo, o que não impede que a tangibilidade se desvaneça com a rapidez do relâmpago. LMD 104 - LMD 57, 74/24, 100/24, 105, 117, 119, 125 e 128 - JOO 20:27 - ATS 12:15 - LEP Introdução VI e 585 Obs - GNS 14/35 a 38, 15/42 e 64 a 67 - OBPPG 49 e 80 - DKA 15 - EGTPG 138 - EPM 6 e 19 - HNV 25 - MFR 3 - NFA 4 - NINPG 280 - vtb 337, 2574m e 2609m

APASCENTAR - v. 175 e 1158

APATIA - v. AÇÃO - ACOMODAÇÃO - DESÂNIMO - INDIFERENÇA - OBSTÁCULO - PREGUIÇA - REPOUSO - TÊDIO

APEGO - 202m - Na Terra nada se perpetua, somente a alma é imortal. Apego é a não-aceitação da impermanência das coisas. A mente apegada aos fatos, acontecimentos e pessoas é incapaz de perceber a sua essência. No "estado interior", onde impera a quietude e a tranqüilidade, o indivíduo tem um encontro consigo mesmo, com sua mais pura essência - o Espírito. O indivíduo desapegado não vive atado aos vínculos

doentios da "ansiedade de separação", pois crê plenamente que a lei das vidas sucessivas não destrói os laços da afetividade, antes os estende a um número cada vez maior de pessoas e também por toda a humanidade. HAMMED em PZA 3 e 4 - PZA 18, 33 e 40 - DEX 13 e 32 - GAM 9, 22 e 29 - ILI 6 - PLT 7 e 11 - RCV 8 - RSP 16 - vtb 030m, 053, 131m, 256, 617m, 1062, 1077, 1260p, 1493, 1584, 1877m, 2181m, 2552, 2596, 2698, 2751, 2985m, 3067m, 3117m e 3351m

APERFEIÇOAMENTO - v. EVOLUÇÃO - RENOVAÇÃO

APLAUSO - v. 2746p

APLICAÇÃO - v. APROVEITAMENTO

APOCALIPSE - 203 - Foi escrito no ano 68 D.C.

O quarto Evangelho só apareceu em fins do século I - alguns dizem no ano 140; um e outro trazem o nome de S.João, mas esses dois livros são animados de um espírito bem diferente. O primeiro é obra de um cristão judeu; o outro é escrito por um cristão da escola filosófica de Alexandria, que não só havia rompido com a dogmática judaica, mas se propunha mesmo combatê-la. LÉON DENIS em CTNPG 263 (Nota Comp. n.1) - CEDPG 46 - MCRPG 139 - NLA 39 - PRR 8 - QJDPG 35 - RNB 1 e 2 - vtb 1119, 1635 e 9451

APOLO - v. 787

APOLOGIA - Do sofrimento. v. 3246m e 3274m

APOSENTADORIA - 203m - Entregando-se a uma existência de trabalho com exigência de horários e de devotamento, o ser humano quando se aposenta, se não transferiu a carga das horas para outro cometimento que o dignifique, descobre-se inútil, entregando-se a condutas mesquinhas e depressivas, que se transformam em tormentos para a família, quando a tem, ou para si mesmo, quando a sós. JOANNA DE ÂNGELIS em DEX 13 - LMR 14 - PZT 6 - SDB 25 - STL 16 - vtb 014m, 753m, 978, 1490m, 1890, 2135, 2667, 2845, 3106m, 3190 e 3306

APÓSTOLO - v. DISCÍPULO

APRENDER - v. ENSINO, 1314 e 1653

APRESENTAÇÃO - v. 192 e 3201

APROVAÇÃO - Necessidade da aprovação alheia. v. 233p, 1533m e 3177m

APROVEITADOR - v. 1183p, 3296t e 3301m

APROVEITAMENTO - 204 - Medita estas coisas; ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos. PTM 4:15 - ACT 50 - AES 8 - CDE 14 - CES 45 - CFS 8 - CFZ 51 - CME 35 - CVO 32 - CVV 161 - DCS 17 - ESV 6 - EVD 42 e 54 - EVV 1 - HOJ 1 - MMD Prefácio - PVE 106 e 159 - RLZ 5 - SGU 18 - SMD 4 - TCL 38 - VDR 8 - VLZ 14 e 114 - vtb 018 e 2973p

APROVEITAMENTO - 204m - Não nos esqueçamos de articular oportunidades em auxílio de outrem. Um momento de tolerância e respeito para os que se extraviaram na cólera, um minuto a mais de atenção para a conversa de alguém que ainda ignora o processo de resumir. Todos nós podemos calar para que outros falem, extrair alguns instantes dos apertos do dia para atividades edificantes, empregar retalhos de repouso no estudo para conseguir esclarecer ou ensinar, suprimir um passeio ou uma distração para a felicidade de servir. ANDRÉ LUIZ em SOL 41 - SOL 39 - SNV 3 - vtb 012m, 461, 1345, 1823, 2343, 2402, 2846, 3024, 3106, 3119m, 3132, 3190m, 3296n e 3402m

APROVEITAMENTO - vtb PRATICAR - SOBRIEDADE - TEMPO, 763, 1057, 2890, 3119m, 3127p e 3296n

APTIDÃO - v. DONS - VOCAÇÃO

AR - 205 - Pois eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar. PCR 9:26 - STM 2:5 - JOI 12 - PVE 26 - vtb 1088 e 2677p

AR - 206 - Se não pronunciardes palavras bem inteligíveis, estareis como que falando ao ar. PCR 14:9 - CVM 40 - SOL 45 - vtb 996m, 1181, 1698f e 2432m

AR - vtb 2704m

ARANHA - Encarcerada na própria teia. v. 2225

ARCO-ÍRIS - 207 - Símbolo da promessa de Deus de que não haveria outro dilúvio. GEN 9:11 a 13 - vtb 811

ARIANISMO - 207m - Doutrina de Ário (256-336), padre de Alexandria, que negava a unidade e consubstancialidade das três pessoas da Santíssima Trindade, e por conseguinte a divindade de Jesus Cristo. Seu ensinamento deu origem a uma das mais importantes heresias cristológicas, o arianismo, condenado pelo concílio de Nicéia, em 325, e pelo de Constantinopla, em 381. GELC 2/416 e 417 - vtb 1085f, 3277 e 9286

ARIDEZ - v. 912

ARISTOCRACIA - v. 2649m

ARMAS - 208 - As armas da nossa milícia não são carnisais, mas sim poderosas em Deus. SCR 10:4 - CES 18 - EPZ 23 - ETS 36

ARMAS - 209 - Tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau, e, havendo feito tudo, ficai firmes. EFE 6:13 - ACT 33 - VLZ 115

ARMAS - 210 - Vistamo-nos da couraça da fé e da caridade e tendo por capacete a esperança da salvação. PTS 5:8 - EFE 6:16 e 17 - PJO 5:4 - FVV 94 e 98 - VLZ 140

ARMAS - vtb 1381d, 1797 e 2618

ARQUEOLOGIA - v. 9088

ARQUÉTIPO - 211 - As multifárias experiências da reencarnação deixam no ser profundo

infinitas características, que poderíamos denominar como sendo os arquétipos junguianos. Heranças ancestrais, que se transformam em material volumoso no Inconsciente, ditando os processos de evolução das ocorrências no ser e que o propõem para as diferentes atitudes comportamentais do cotidiano. JOANNA DE ÂNGELIS em VDS 7 - VDS 9 - CEX Prefácio - DPE Prefácio - EDM 10 - IMS 31 - JAT 15 - LPA 11 - RFL Prefácio - SCS 1 e 4 - TPS 1 - UME 3 e 44 - vtb 567, 916m, 1089m, 1498, 1499, 1507, 1511, 1512f, 1544m, 1571, 1592t, 1752p, 1829m, 1916, 2028f, 2033, 2034m, 2046, 2072, 2723, 2755, 3410

ARQUIVO - Mental. v. 2034m

ARREPENDIMENTO - 212 - Arrependei-vos e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados e venham assim os tempos de refrigério pela presença do Senhor (Pedro). ATS 3:19 - LEP 990 a 994, 1007 e 1008 - EGTPG 169 - PNS 13

ARREPENDIMENTO - 213 - Condição para o perdão. LUC 17:3 - LEP 997 - CSL 333 - vtb 2276m

ARREPENDIMENTO - 214 - Há mais alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento. LUC 15:7 e 10 - GPT 24 - NBO 14 - NSS 8 - PBSPG 180 - SNL 23 - vtb 2453

ARREPENDIMENTO - 215 - Não necessitam de médico os sãos, mas sim os doentes. Não vim chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento. MAT 9:12 e 13 - MAR 2:17 - LUC 5:31 e 32 e 19:10 - PTM 1:15 - EVG 24/12 - CFN1P 10/16 - GNS 1/44 - ACO 42 - ACT 46 - ATE 16 - BPZ 29 - CAV 18 - CDV 27 - CFZ 49 - CNA 14 - CVO 7 - DMD 77 - DMV 32 - DPMPG 33 - ELZ 42 - ETD 12 - ETV 19 - EVV 17 - FVV 28 - IES 60 - ITP 12 e 32 - JEV 32 - JVN 40 - LES 78 e 79 - LPE 60 - LZA 4 e 36 - MDS 109 - NDE 9 - NFP 19 - NRN 19 - PRR 7 - PZT 2 - RUM 4 - vtb 1492 e 1920

ARREPENDIMENTO - 215m - Não sirvas vinagre e fel à mesa da própria vida. Muitos daqueles que povoam as penitenciárias, dariam a própria vida para que o tempo recuasse, propiciando-lhes ensejo de se fazerem vítimas ao invés de verdugos. Prefeririam cegueira e mudez no instante de vazarem a acusação ou extrema paralisia na hora da violência. MEIMEI em IRU 14 - vtb 459m, 992, 2381, 2664, 3367m e 3391

ARREPENDIMENTO - 216 - O arrependimento acarreta o pesar, o remorso, o sentimento doloroso, que é a transição do mal para o bem, da doença moral para a saúde moral. ALLAN KARDEC em CFNPG 357 - DDA 12 - vtb 647

ARREPENDIMENTO - 217 - O arrependimento, conquanto seja o primeiro passo para a regeneração, não basta por si só; são precisas a expiação e a reparação. Arrependimento, expiação e reparação, constituem, portanto, as três condições necessárias para apagar os traços de uma falta e suas conseqüências. O arrependimento suaviza os travos da expiação, abrindo pela esperança o caminho da reabilitação; só a reparação, contudo, pode anular o efeito destruindo-lhe a causa. Do contrário, o perdão seria uma graça, não uma anulação. ALLAN KARDEC em CFN1P 7/16 - CFN1P 7/17, 25, 27 a 30 e PG 271, 327 e 360 - LEP 998 a 1002 - QEEPG 135 - ARC 1 - ATR 10 - CMQPG 144, 204 e 205 - CSL 336 - CVRPG 333 e 334 - DPMPG 239 - DSF 8 - DTE 8 - EFQ 13 - ETV 31 - JVN 47 e 71 - LDA 8/11 - LES 88 - LMV 11 - LOB 23 - LPF 5 - LRE 17 - LZE 36 e 37 - MMD 59 - MRTPG 305 - NMM 3 - NPM 69 - NRN 6 - NSC 4 e 5 - PLT 4 e 13 - PPF 8 - RAT 12 - RFG 5 - RNB 14 e 15 - SDN 18 - TCB 17 - TDL 2, 16 e 32 - USF 12 e 16 - vtb 022, 414, 576, 632, 644, 1099f, 1835, 2035, 2039, 2060, 2281, 2315, 2583, 2710n, 2767, 2769, 2828, 2844m e 3282

ARREPENDIMENTO - 217m - O arrependimento tem como conseqüência, no estado espiritual, desejar o arrependido uma nova encarnação para se purificar; no estado corporal, fazer que, já na vida atual, o Espírito progrida, se tiver tempo de reparar suas faltas. LEP 991 e 992 - LEP 990 a 993 - vtb 1198 e 3123

ARREPENDIMENTO - 218 - Produzi frutos dignos de arrependimento (João Batista). MAT 3:8 - LUC 3:8 - ATS 26:20

ARREPENDIMENTO - 219 - Se o arrependimento é útil, de quando em quando, o arrependido é sinal de teimosia e viciação, posição do aluno que estuda e jamais se harmoniza com a lição. EMMANUEL em FVV 83 - GAM 5 - PLB 5 - RTL 39 - vtb 2729

ARREPENDIMENTO - vtb CULPA, 1442 e 3119

ARROGÂNCIA - v. 194m, 527m, 1472m e 2078m

ARTE - 219f - A beleza é um dos atributos divinos. Deus colocou nos seres e nas coisas esse misterioso encanto que nos atrai, nos seduz, nos cativa e enche a alma de admiração, às vezes de entusiasmo. A arte é a busca, o estudo, a manifestação dessa beleza eterna, da qual aqui na terra não percebemos senão um reflexo. O objetivo essencial da arte é a busca e a realização da beleza; é, ao mesmo tempo, a busca de Deus, uma vez que Deus é a fonte primeira e a realização perfeita da beleza física e moral. O

objetivo essencial da evolução será, portanto, a busca e a conquista da beleza, a fim de realizá-la no ser e em suas obras. Tal é a regra da alma em sua ascensão infinita. LEON DENIS em ENAPG 7 e 9 - OBPPG 161 a 171 - vtb 153, 282, 782, 1266, 2160f e 3104t

ARTE - 219h - São inegáveis os benefícios que a arte proporciona às pessoas, particularmente em forma de lazer e de terapia, porquanto, não somente o trabalho é essencial ao crescimento espiritual como também o repouso, a meditação, o encontro consigo mesmo. Nesses momentos, qualquer manifestação de arte ajuda no processo de elevação e libertação do pensamento, conduzindo aos cenários agradáveis da alegria, da paz, da plenificação. VIANNA DE CARVALHO em APE 149 - APE 135 a 153 - OBPPG 155 a 159 - vtb 1896, 2161m, 2845m e 3199

ARTE - 220 - Toda arte elevada é sublime na Terra, porque traduz visões gloriosas do homem na luz dos planos superiores. ANDRÉ LUIZ em MSG 16 - LEP 316, 521, 565 e 566 - ALV 29 - ANT 20 - APE 144 - AQMPG 241 - CES 44 - CSL 161 a 172 - DEX 25 - DPMPG 223 - EPH 8 - ETS 82 - FVV 29 - IMS 8 e 9 - LPF 25 - MDL 15 e 28 - MFR 13 - NINPG 135 e 407 a 409 - NPM 65 - PBSPG 351 - PDLPG 36 - PVD 4 - QTO 17 - RDV 17 - RIM 18 - SDA 13 - SPT 31 - vtb 279m, 1448, 1458m, 1562, 1987, 2161p, 2385m, 2894m e 2927

ARUANDA - v. 3035 e 3290o

ÁRVORE - v. 550, 668h, 1050m, 1124, 1234, 1346, 1348, 1493m, 1707, 2021f, 2181, 2625t, 2904, 3045, 3235 e 3340h

ASCENÇÃO - 221 - Mateus e João, os únicos companheiros de Jesus que escreveram sobre a sua vida, dela não falam. Marcos (16:14 a 19) a indica em Jerusalém e Lucas (24:50 e 51) declara que ela teve lugar na Betânia, no próprio dia da ressurreição, ao passo que os Atos dos Apóstolos (1:3 e 9) dizem ter sido 40 dias depois. LEON DENIS em CTNPG 270 - NLA 17 - QJDPG 75 a 78 e 179 - RVCPG 55

ASCETISMO - v. SACRIFÍCIO - 1593, 1597, 2063, 2082p e 3258

ASILO - 222 - Asilos, como cárceres, são males necessários; atendem a uma necessidade transitória, se bem que indispensável no momento, atestando, não a caridade como erroneamente se imagina, mas a dureza de coração dos filhos deste século. VINÍCIUS em NPM 52 - CVO 18 - EXP 17 - SPT 21 - vtb 315, 378m, 380, 1197, 2327 e 3312

ASSIDUIDADE - v. AUSÊNCIA - PERSEVERANÇA

ASSOCIAÇÃO - De idéias. v. 1449

ASSOMBRAÇÃO - v. 3101

ASTROFÍSICA - v. 2742m e 2742p

ASTROLOGIA - 223 - As antigas assertivas astrológicas têm a sua razão de ser, porém, acima de todas as verdades astrológicas temos o Evangelho ensinando que cada qual receberá por suas obras, achando-se cada um sob as influências que merece. EMMANUEL em CSL 140 - GNS 1/19, 5/12, 9/7 Obs e 16/17 - APE 205 - ATR 9 - AVE 36 e 112 - CEDPG 30 e 62 - CES 40 - CVCPG 159 - EMC 6 - MRTPG 75 - PRD 9 e 14 - THP 4 - vtb 377, 1357, 1533, 1809f e 3125

ASTÚCIA - 224 - O astuto busca enganar, enganando-se. Inseguro, tenta a lisonja, o enredo falso e se emaranha na tecedura da rede de ilusões. Quem cultiva a astúcia, permanece infantil, mente à “mãe castradora ou superprotetora, ao pai dominador ou negligente”, escondendo agora a realidade como fazia na infância, por medo ou para estar nas graças, porém em permanente conflito que muda apenas de apresentação. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 6 - DPE 6 - vtb 255m, 414m, 514, 540n, 765 e 2159

ATANÁSIO - v. 9286

ATAVISMO - v. 211, 368, 1527m e 2809e

ATEÍSMO - v. INCREDELIDADE - MATERIALISMO - NIILISMO

ATITUDE - 224m - Chave de segurança para o êxito ou o fracasso em qualquer empreendimento, as atitudes resultam dos atos cultivados, nem sempre felizes, que se incorporam à conduta do indivíduo, passando a caracterizá-lo. Reflexos da vida interior, elas podem ser renovadas, transformadas, trabalhadas pelo espírito que é o comandante do corpo. Falando sem palavras a teu respeito, desvelam os recursos de que dispões nos cofres do coração. Ilumina a mente com as sublimes lições do Evangelho, enriquece os lábios com palavras edificantes e as tuas serão atitudes dignas. Exercita a coragem de ser verdadeiro sem agressividade, de ser amigo sem bajulação e as tuas atitudes solidárias estimularão outras que se converterão em nobre corrente de amor humano, tornando a vida mais rica de luzes e de harmonia. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 10 - MDH 8 - RSP 19 - SOL 44 - vtb 471m, 1087, 1163, 1334m, 1388p, 1530c, 1533m, 2338m, 2419m, 2569p e 3282

ATITUDE - 224t - Nenhum coração pode viver normalmente sem companhia. Olhar, gesto e palavra, ocorrências naturais em qualquer recanto da vida terrestre, têm significações profundas para a garantia da felicidade. O olhar exprime os mais diversos sentimentos na mímica da face. O gesto pode ser movimento inicial de grandes ações. A

palavra constrói ou destrói facilmente e, em segundos, estabelece, por vezes, resultados vitais para muitos anos. Toda criação da consciência reveste-se de importância particular. Modificam-se os valores da vida externa, segundo os valores do entendimento. O egoísmo vê concorrentes em todas as criaturas. A fraternidade encontra irmãos em todos os companheiros. Confia e espera com paciência. O objetivo maior da Criação é a felicidade real de todos. ANDRÉ LUIZ em SOL 37 - vtb 466, 1526, 2381, 3053 e 3378

ATITUDE - vtb 882t

ATIVIDADE - v. AÇÃO

ÁTOMO - v. MATÉRIA e 2082m

ATRAÇÃO - v. 039, 147, 239, 925, 2606m, 2611 e 2758

ATRIBUTO - Do Espírito. v. 518m, 1563, 1573 e 1906

ATRITOS - v. DISSENÇÃO

AUDÁCIA - v. 562f

AUDIÇÃO - v. OUVIR - PERCEPÇÃO

AURA - 225 - À feição do imã, que possui campo magnético específico, toda criatura traz consigo o halo ou aura de forças criativas ou destrutivas que lhe marca a índole, no feixe de raios invisíveis que arroja de si mesma. É por esse halo que estabelecemos as nossas ligações de natureza invisível nos domínios da afinidade. EMMANUEL em PVD 22 - MFR 17 - NLA 5 - vtb 040, 247p, 544p, 647, 1080m, 1320m, 1592m, 1809h, 1909, 2227, 2557, 3031 e 3042

AURA - 226 - Espíritos que somos, envergando transitoriamente um traje de carne, podemos ser avaliados pela natureza de nossa aura. Porisso os desencarnados nos conhecem tão bem. Futuramente teremos instrumental ótico capaz de detectar, pela luminosidade, o que vai no coração humano. Então haverá substanciais transformações no relacionamento social, com a erradicação da mentira, da hipocrisia, da falsidade. RICHARD SIMONETTI em QTE 3 - MLZ 1 - NBO 6 - NDM 2 - RIM 14 - VMO 29 - vtb 1592 e 2560

AURA - 227 - Todo ser vivo irradia a energia que lhe mantém os equipamentos constitutivos e, no caso especial das criaturas humanas, através do perispírito essa exteriorização forma a aura, que revela os estados de saúde física, emocional e psíquica, ao mesmo tempo caracterizando o nível evolutivo de cada um. MANOEL P. DE MIRANDA em SPT 7 - APE 67 - ARC 5 - CDMPG 124 - CEDPG 81 e 82 - DDRPG 47 a 56 - EVM1P 13 e 17 - HNV 34 - IPS 33 - MDS 19 - NINPG 175 a 179 - PNS 172 - PPHPG 61 e 62 - SCE 10 - STC 10 -

VZG 15 - vtb 575, 882p, 896, 1058, 1321, 1526, 2560, 2605, 2611, 2978, 3042 e 3349

AUSÊNCIA - 228 - À medida que avançam os ponteiros no relógio da experiência, sofres a separação dos companheiros queridos que te dizem adeus, no rumo de realizações novas. Forçoso regeneres os próprios sentimentos nas fontes da compreensão, não mentalizando decepções, deserções, desenganos e desencantos, e lembrando de que nos caminhos da evolução e da vida cada viajor transporta consigo necessidades e encargos diferentes, conquanto se identifiquem todos no mesmo objetivo por atingir. EMMANUEL em ATE 20 - AEC 12 - BAC 24 - CMA 13 - CPN 18 e 19 - ECD 14 - MLZ 20 - NDE 3 - NFP 26 - NLR 15 - PCC 16 - PDA 6 - PPF 2 - PSC 14 - PVE 116 - RES 73 - SNV 38 - URG 23 - VSX 15 - vtb 1190, 2132, 2137d, e 3183

AUSÊNCIA - 229 - Ora, Tomé, um dos doze, não estava com eles quando veio Jesus. JOO 20:24 e 11:16 - EGTPG 137 - FVV 100

AUTENTICIDADE - 229m - O indivíduo é um ser especial, cada qual é único e as suas são experiências intransferíveis. Por isso, necessita autovalorizar-se, dentro das medidas exatas da sua realidade, evitando-se a exaltação, mas também a subestima. Neste processo de identificação da sua autenticidade, é justo descobrir e aceitar que o seu lado escuro, desconhecido, existe e deve ser desvelado, de forma que possa modificar-se para claro e formoso. O fato de escamoteá-lo, de maneira alguma impede que ele permaneça gerando, não poucas vezes, situações embaraçosas, perturbadoras. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 24 - vtb 247, 453m, 633m, 1129m, 1439, 1875, 3076m, 3178 e 3369

AUTISMO - 230 - Muitos Espíritos buscam na alienação mental, através do autismo, fugir a suas vítimas e apagar as lembranças que os acicatam, produzindo um mundo interior agitado ante uma exterioridade apática, quase sem vida. BEZERRA DE MENEZES em LOB 7 - LOB 18 - AQMPG 207 a 214 - ELPPG 111 - LOB 4 - MRTPG 317 e 318 - NMM 12 - RFL 26 - SLS 30 - SOB 4 - TVM 20 - VEP 2 - vtb 021h, 566m, 610, 845, 1307m, 1767, 2228 e 2762

AUTO-ACEITAÇÃO - 231 - Aceitemo-nos como somos, a fim de extrairmos de nós com sinceridade o máximo de bem de que sejamos capazes na ampliação do bem geral, porque se teimamos em não reconhecer a realidade que nos é própria, não somente perderemos tempo precioso, como também correremos o risco de comprar à inveja e ao ciúme, ao ódio e ao desespero, sofrimento e problemas de

que não temos a menor necessidade. EMMANUEL em MUN 27 - LEP 933 - ACO 29 - ADV 17 - ANT 39 - ATE 13 - AVD 13 - CFZ 28 - DCS 56 - EMC 50 - ESV 19 - HIT 6 - IMS 19 - LDZ 2 - LVV 15 - PDA 30 - PDC 6 - PLT 3 - PSC 23 - PZA 21 - PZT 8 - RDV 13 - RTL 4 - RTT 29 - RUM 2 - SNV 26 e 28 - UME 24 - VDS 4 - vtb 027, 193m, 747, 1015, 1351, 1557, 1558, 1589f, 1815m, 2246f, 2850 e 3382m

AUTO-ACEITAÇÃO - 232 - Errados ou inibidos, deficientes ou ignorantes, rebeldes ou faltosos, é necessário aceitar a nós mesmos, tais quais somos, sem acalentar ilusões a nosso respeito, mas conscientes de que a nossa recuperação, melhoria, educação e utilidade no bem dos semelhantes, na sustentação do bem de nós mesmos, podem principiar desde hoje, se nós quisermos, porquanto é da Lei que a nossa vontade, intimamente livre, disponha de ensejos para renovar o destino, todos os dias. EMMANUEL em LES 60 - MST 8 - PDC 11 - RTT 6, 24 e 52 - SDR 29 e 35 - vtb 017, 019m, 242m, 747, 767, 823, 986, 1264, 1266m, 1332, 1469, 1488, 2248m, 2563, 2582, 2593, 2746, 2837, 3123, 3140f e 3414

AUTO-AFIRMAÇÃO - 232m - A obrigação de respeitar os direitos alheios não tira ao homem o de pertencer-se a si mesmo, porquanto este é um direito que lhe vem da natureza. LEP 827 - DDA 1 - vtb 193f, 905m, 1732, 2336, 3050 e 3177m

AUTO-AFIRMAÇÃO - 233 - As raízes da auto-afirmação do indivíduo encontram-se na sua infância, quando os movimentos automáticos do corpo são substituídos pelas palavras, particularmente quando é usada a negativa. Em um desenvolvimento saudável da personalidade, sabe-se o que se quer e como consegui-lo, o que se torna decorrência inevitável da capacidade de escolha. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 8 - SNL 15 - vtb 233p, 1533m, 1875, 3040 e 3106p

AUTO-AFIRMAÇÃO - 233f - Se aceitamos a opinião ou a vontade alheia porque achamos útil colaborar com determinada idéia, ou mesmo, porque não vemos nenhum inconveniente em partilhar a proposta do outro, parece que tudo vai bem. Contudo, se sempre aguardamos a orientação de alguém para evitar o confronto ou para tentar nos eximir da responsabilidade de tomar uma posição, algo está errado, já que estamos tentando nos esconder da vida e das escolhas que ela nos solicita. Aliás, esta atitude, por si só, já representa uma escolha, inevitavelmente equivocada. Cada um de nós sabe bem que é possível dissimular sentimentos para não demonstrá-los aos que

partilham de nosso convívio, mas nem todos percebem que é impossível enganar a si mesmo. É absolutamente improdutivo fugir das próprias dificuldades, camuflando sentimentos e reações que, no final, sempre acabarão expostos. É preciso alguma coragem para enfrentar os nossos “dragões” internos. Rotineiramente, preferimos observar e descrever, com detalhes, os dragões dos outros, enquanto, bem dentro de nós, permanece incólume, um outro muito pior e mais feroz que fazemos questão de ignorar. Neste conhecido jogo de transferência de responsabilidades, onde nos esforçamos para apontar culpados de nossas infelicidades, perdemos ótimas chances de encarar a própria culpa, admitindo o único e verdadeiro responsável por todas as desventuras e tristezas que vivemos: nós mesmos. DÉCIO LANDOLO Jr. na RIE de novembro de 2006 - vtb 562m, 742p, 1352, 1414f, 1533m, 1548f, 1558m, 1583p, 1656m, 2696p, 3177m e 3276

AUTO-AFIRMAÇÃO - 233m - Ser nós mesmos é tomar decisões, não para agradar os outros que nos observam, mas porque estamos usando, consciente e responsavelmente, nossa capacidade de ser, sentir, pensar e agir. Ser nós mesmos é eliminar os traços de dependência que nos atam às outras pessoas. Não nos esquecendo, porém, de respeitar-lhes a liberdade e a individualidade e de defender também a nossa, sem o medo de ficar só e desamparado. Ser nós mesmos é viver na própria “simplicidade de ser”, libertos da vaidosa e dissimulada auto-satisfação, que consiste em fazer gênero de “diferente” perante os outros, a fim de ostentar uma aparência de “personalidade marcante”. Ser nós mesmos é acreditar em nosso poder pessoal, elaborando um mapa para nossos objetivos e percorrendo os caminhos necessários para atingi-los. HAMMED em DDA 43 - DDA 46 - PZA 2 - RDP 9 - vtb 195m, 196, 242, 474m, 583f, 1169, 1362, 1418m, 1458, 1507, 1510, 1527m, 1764m, 2081, 2330m, 2565, 3032, 3056 e 3297f

AUTO-AFIRMAÇÃO - vtb 080 e 2335

AUTO-AMOR - v. 123, 145m, 247p, 513m e 1556f

AUTO-AVALIAÇÃO - v. 161m e 247

AUTOCOMPAIXÃO - v. AUTOPIEIDADE

AUTOCONFIANÇA - 233p - A autoconfiança deve ser ensinada no berço, e a necessidade de aprovação não deveria ser confundida com a busca de afeto ou amor. Para estimular a autoconfiança e a coragem de tomar decisões num adulto, seria necessário que desde cedo as crianças não fossem educadas com grande

dose de controle ou aprovação. Contudo, se uma criança cresce sentindo que não pode, em nenhuma circunstância, decidir e que, em nome dos “bons modos”, ela precisa a todo momento pedir autorização dos pais para agir, são plantadas nelas as “sementes neuróticas” de insegurança, medo e falta de confiança. A busca de aprovação nada tem a ver com a atitude saudável dos pais de orientar e educar os filhos, e sim a postura destrutiva de impor a necessidade de submeterem tudo à opinião dos adultos. HAMMED em PZA 27 - PZA 46 - UME 17 - vtb 121, 233, 256m, 514, 540n, 608m, 939m, 1303, 1330m, 1558, 1752, 2024, 2499, 3106p e 3178

AUTOCONFIANÇA - 234 - Ainda que esteja ausente quanto ao corpo, contudo em espírito estou convosco, regozijando-me, e vendo a vossa ordem, e a firmeza da vossa fé em Cristo. CLS 2:5 - PCR 5:3 - LPE 8

AUTOCONFIANÇA - 234m - De todos os infelizes, os que perderam a confiança em Deus e em si mesmos são os mais desditosos, porque o maior infortúnio é sofrer a privação da fé e prosseguir vivendo. MEIMEI em CDC 66 - EPD 15 - vtb 242, 503, 1221m, 1223, 1558f e 3222

AUTOCONFIANÇA - E conhecimento. v. 2915f

AUTOCONFIANÇA - 235 - Estarei convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. MAT 28:20 - ABR Prefácio - AES 8 - ALM 34 - AMG 19 - CDE 40 - CME 63 - EVD 61 - FEV 2 - LES Prefácio - NRF 13 - PCT 54 - PVE 83 e 149

AUTOCONFIANÇA - 236 - Não procure segurança íntima fora do dever corretamente cumprido. EMMANUEL em PVE 57 - vtb 809

AUTOCONFIANÇA - 237 - Nunca te deixarei, nem te desampararei. HEB 13:5 - DTR 31:6 e 8 - JSU 1:5 - ALM 35 - FVV 41 - LPF 11 - PVE 142 - SOB 22 - vtb 002

AUTOCONFIANÇA - 238 - O que cuida estar em pé, olhe, não caia. PCR 10:12 - ROM 11:20 - BPZ 40 - CDT 11 - JVN 9 - LMV 52 - QJDPG 44 - QTO 12 - SDA 9 - vtb 987, 1986 e 2745

AUTOCONFIANÇA - 239 - Quando for levantado da terra, todos atrairei a mim. JOO 12:32, 3:14 e 8:28 - ETS 29 - IPS 6

AUTOCONFIANÇA - 240 - Se alguém confia de si mesmo que é de Cristo, pense outra vez. SCR 10:7 - FVV 65

AUTOCONFIANÇA - 241 - Se Deus é por nós, quem será contra nós? ROM 8:31 - SLM 118:6 - ACO 37 - ANT 13 e 14 - FDI 34 - GAM 5 - MCRPG 86 - PNS 154 - QTO 27 - RDL 16 - RUM 12 - SDE 7 - SDR 18 - UME 15 - URV 5 - VIC 32 - VMO 10 - vtb 304 e 762

AUTOCONFIANÇA - 242 - Tenha fé em ti mesmo diante de Deus. ROM 14:22 - HEB 10:22 - PJO 3:21 - EVG 19/2 - ACO 36 - AIM 11 - ALM 2 - AVD 8 - BAC 10 - BPZ 33 e 43 - CFZ 37 - CLB 4 - CMA 7 - CRG 11 - CVD 34 - CVO 8 - CVV 14 - DDV 7 e 13 - EPZ 32 - FPA Prefácio - FVV 90 e 165 - LMV 51 - LVV 15 - PCT 11 - PLC 5 - PNS 113 - PPHPG 63 - RCV 25 e 28 - SCS 10 - SJT 5 - vtb 233m, 234m, 562m, 1287m, 1420, 2022m e 2746p

AUTOCONFIANÇA - vtb ABANDONO - CONFIANÇA - CORAGEM - CRENÇA - FÊ - MEDO, 205, 595, 791, 1498, 1514, 2921, 3065, 3177m e 3237

AUTOCONHECIMENTO - 242f - Conhecer a si mesmo significa reconhecer e aceitar que há em nós dois lados de todas as coisas. Somos capazes de ter medo e valentia, de sentir raiva e ternura, de ser generosos e egoístas, frágeis e fortes. Uma das grandes bênçãos do autoconhecimento é seu poder de transformar, no longo do prazo, nossa vulnerabilidade em pontos fortes, ou seja, nosso temor transforma-se em coragem, nosso sofrimento num caminho para a integridade. O caminho do autoconhecimento nos leva a uma compreensão profunda do comportamento pessoal - às suas origens, às suas conseqüências, a um processo para percebê-lo, cada vez mais, e a uma forma mais adequada de transformá-lo. Para saber realmente quem somos, precisamos mergulhar nas profundezas do ser e buscar a sabedoria existente em nosso mundo íntimo. HAMMED em IMS 34 e PZA 6 - GAM 7 e 22 - IMS 36 - vtb 544m, 988p, 1498 e 2024

AUTOCONHECIMENTO - 242m - Conhecer os verdadeiros motivos de tudo aquilo que impulsiona as nossas ações, nos permitirá dirigir nossos sentimentos, fazendo o que nos parece ser direito e tomando decisões importantes para nosso conhecimento interior. Em realidade, a causa de tudo está dentro e não fora de nós. As pessoas que não percebem claramente os sentimentos que antecedem suas atitudes, com certeza estão presas em recantos escuros de sua casa mental, onde forças imperceptíveis e envolventes - fora do seu comando - deturpam sua percepção das situações e das pessoas. Os indivíduos, ao invés de rejeitar seus sentidos, deveriam usá-los como guias para interpretar sua vida interior. Compreender nossos sentimentos é entender as raízes de nossas reações perante o mundo que nos rodeia. HAMMED em IMS 5 - IMS 19, 25 e 33 - CVM 8 - DEX 6 - PZA 12 - vtb 232, 458m, 470, 916m, 1266m, 1530m, 1558m, 1589f, 1824m, 1995m, 2137f, 2330m, 2552m e 2857m

AUTOCONHECIMENTO - 242p - Considerando-se que a criatura humana é espírito, torna-se de primacial importância, na busca da Unidade, propor-lhe o autodescobrimento, a auto-iluminação, a fim de poder adquirir a paz íntima. Sem esse esforço consciente, o indivíduo circula em torno das futilidades, disfarçadas de valores que não possuem, pelo fato de pertencerem ao transitório, ao material, ao ilusório. Bem-aventurado aquele que, na fé, racional e pura, encontrou a Unidade, a si mesmo e ao seu próximo. O encontro com Deus ocorre nas províncias do coração, de onde procedem as boas como as más inclinações. EROS em PZT Prefácio - vtb 555, 1001, 1488, 1877m, 2523, 3290 e 3375m

AUTOCONHECIMENTO - 242r - Diz o egoísmo: exijo, tudo é meu. Diz o Evangelho: cooperarei, tudo é nosso. O egoísmo recolhe para si. O Evangelho semeia com amor, a benefício de todos. O egoísmo reclama: eu. O Evangelho apregoa: nós. É fácil conhecer a nossa posição dentro da vida. Pelas nossas próprias atitudes, no caminho comum, nas relações habituais de uns para com os outros, sabemos, em verdade, se ainda estamos na noite do personalismo delinqüente ou se já estamos atingindo a alvorada renovadora com o inolvidável Mestre da Cruz. ANDRÉ LUIZ em APV 10 - vtb 545, 905, 1340 e 2697t

AUTOCONHECIMENTO - 242t - Estude a si mesmo, observando que o autoconhecimento traz humildade e sem humildade é impossível ser feliz. ANDRÉ LUIZ em SNV 26 - vtb 1260, 1424 e 1439

AUTOCONHECIMENTO - 243 - Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. SCR 13:5 - ABR 2 - AGT 33 - CES 18 - CRG 45 - EVV 22 - IES 88 - IRM 9 - LPE 41 - LRE 8 - MDS 64 - MSA 3 - OES 1 e 13 - PLC 2 - URG 11 - URV 12 - VLZ 99

AUTOCONHECIMENTO - 244 - Examine-se o homem a si mesmo. Porque se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. PCR 11:28 e 31 - AGT 11 - ALM 28 - CDE 33 - CMA 6 - CME 18 - CMM 19 - CRF 23 - CSL 232, 233 e 238 - EDL 29 - EDP 32 - ELZ 36 - EVD 73 - JVN 50 - MDS 80 - MST 8 - MUN 15 - NSC 17 - OES 7 - PMG 1 e 37 - PRN 3 - RDV 12 - RES 87 - RUM 23 - SOL 17 e 30 - vtb 195m e 1445m

AUTOCONHECIMENTO - 245 - Não há progresso possível sem observação atenta de nós mesmos. É necessário vigiar todos os nossos atos impulsivos para chegarmos a saber em que sentido devemos dirigir nossos esforços para nos aperfeiçoarmos. LÉON DENIS em PBSPG 360 - LEP 463 e 918 - EVG

17/3 - ACT 32 - ANT 7 - AQMPG 288 - ATA 13 e 34 - ATD todo - BPZ 31 - CEDPG 42 - CFZ 42 - CLA 13 - CLB 52 - CSL 217 - CTNPG 215 - CVD 42 - CVV 79 e 129 - DCS 67 - DPMPG 257 e 258 - EDP 9 - EGTPG 45 a 50 e 215 - EPV 55 - ETS 22 e 45 - GRNPG 231 - HIT 3 - IES 3, 14 e 56 - IPS 33 - JVN 34 - LEK 11 - LPE 28 - LVV 17 - LZE 14, 28 e 32 - MSG 1 - MUN 39 - NINPG 127 - NLR 15 - NOS 8 - PBSPG 311 e 312 - PPHPG 9, 10, 15, 26, 62, 63, 101 e 110 - PVE 62 - RTL 3 - RUM Prefácio e 13 - SCS 7 - SDA 4 - SGU 21 - SOL 50 - STN 5 - THP 17 - TVM 14 - VDS 3 e 7 - VMO 26 - VSX 3 - VZG 20 - vtb 161m, 917, 1507, 1558, 1674m, 2374, 2383, 2412, 2566, 2606m, 2697m, 2978, 3124 e 3146

AUTOCONHECIMENTO - 245m - Não negligencie a tarefa da auto-revelação. Deixa-te penetrar pelo bisturi do discernimento e auto-descobre-te. Desnuda-te perante a consciência e renova-te. Enquanto não te identifiques com as legítimas aspirações internas, permanecerás na periferia da busca sem a glória da identificação de ti mesmo. Tem a coragem de auto-analisar-te. Torna-te terapeuta de ti mesmo. Intenta hoje e agora, antes que, transferindo sempre para amanhã, sejas surpreendido pela desencarnação que, então, imporá a necessidade do autodescobrimento, talvez tarde demais. Necessário tornar a mente um espelho, e postar-se defronte dela desnudo. Somente através de um exame da própria realidade, observando-se sem emoção - o que impede os sentimentos de autocompaixão como os de autopromoção, de justificação ou culpa - consegue-se um retrato fiel do que se é, e do que cumpre fazer-se para mais amar-se e ajudar-se. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 12 e SCS 2 - OTM 18 - SCS 5 e 10 - vtb 030m, 255m, 1002, 1445m, 1458, 2043, 2181m, 3115 e 3275m

AUTOCONHECIMENTO - 245p - O autoconhecimento se torna uma necessidade prioritária na programática existencial da criatura. Quem o posterga, não se realiza satisfatoriamente, porque permanece perdido em um espaço escuro, ignorado dentro de si mesmo. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS Prefácio - APE 49 - vtb 256, 896f e 2682

AUTOCONHECIMENTO - 246 - O conhecimento de si mesmo é a chave do progresso individual. Mas como julgar-se a si mesmo sem a ilusão do amor-próprio, para atenuar as faltas e torná-las desculpáveis? O avarento se considera apenas providente e o orgulhoso julga que em si só há dignidade. Quando estiverdes indecisos sobre o valor de uma de vossas ações, inquiri como a qualificaríeis, se

praticada por outra pessoa. Deus não usa de duas medidas na aplicação de sua justiça. Perscrute, pois, a sua consciência aquele que se sinta possuído do desejo sério de melhorar-se, a fim de extirpar de si os maus pendores. SANTO AGOSTINHO em LEP 919a - ABD 7 - BPZ 39 - CTA 16 - CTD 31 - CVM 12 - DPMPG 99 - EED 4 - ENL 26 - LEK 49 - LMR 45 - LPE 55 - LPF 29 - LZC 9 - NPB 40 - PZA 6 - RAL 6 - RCF 8 - RTT Prefácio - VVA 7 - vtb 515, 522, 812m, 1011, 2294f, 2330, 2739d e 2779

AUTOCONHECIMENTO - 246m - O homem viaja com os seus formidáveis bólides espaciais fora da órbita da terra, e, todavia, não se conhece a si mesmo. Descobre o mundo que o fascina e não se penetra das responsabilidades morais que lhe cabem. Altera a face do planeta que habita e pretende modificar as leis morais que regem o universo, mergulhando, então, em profunda amargura. Apresenta conceitos valiosos e concepções de audaciosa matemática, desvendando as leis da gravitação, da aglutinação das moléculas, da estrutura genética dos seres e, todavia, impõe absurdas determinações no campo moral, legalizando o aborto, ressuscitando a pena de morte, programando a família mediante processos escusos, precipitados, advogando a dissolução dos vínculos matrimoniais estimulado por terrível licenciosidade, fomentando a guerra. Há dor e loucura, fome, miséria moral e social em larga escala, num atestado inequívoco do primarismo moral que vige em indivíduos e coletividades ditos civilizados. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV Prefácio - ALE 1 - MDM 12 - RFL 6 - SMF 5 - vtb 006f, 028m, 385m, 467p, 894, 1101, 1366, 1381, 1708m, 2118, 2175m, 2853, 3013m, 3105, 3238 e 3257

AUTOCONHECIMENTO - 247 - Para ser feliz, o homem deve comprometer-se ao autodescobrimento, identificando seus defeitos e suas boas qualidades, sem autopunição, sem auto-julgamento, sem autocondenação. Pescá-los no mundo íntimo e eliminar aqueles que lhe constituem motivos de conflitos, deve ser-lhe a meta... Empenhar-se por atenuar as manifestações primitivas de agressividade e posse, desenvolvendo os valores que o equipem de harmonia, vivendo bem cada momento. Simplesmente deve renovar-se sempre para melhor, agindo com correção, sem consciência de culpa, sem autocompaixão, sem ansiedade. Viver o tempo com dimensão atemporal, em entrega, em confiança, em paz. JOANNA DE ÂNGELIS em HIT 7 - HIT todo - ATD todo - EFQ 9 - ELF 17 - EMC 55 -

FDL 8 - GAM 8 - IMS 16 - MDM 11 - MDR 17 - OTM 12 - RET 3 - RTT 23 e 46 - SNL 13 e 30 - SPT 8 e 13 - VDS todo - VGL 8 - vtb 161m, 229m, 515, 883, 1263, 1270, 1400, 1493m, 1556, 1583t, 1661, 2518, 2582, 2704, 2833, 2843, 3125 e 3375

AUTOCONHECIMENTO - 247m - Quanto mais ampliarmos a consciência do que somos, maior será a nossa espiritualização. A percepção da realidade de uma criatura tem a dimensão exata da sua própria consciência; nem mais, nem menos. Nem sempre temos a exata noção da “sinfonia da vida”, da qual participamos. Ela é muito maior do que podemos imaginar, e precisamos contribuir com nosso acorde para que a melodia se complete. Se fosse possível contarmos a uma semente de laranja que nela existe a própria laranjeira, talvez ela duvidasse ou não aceitasse. HAMMED em IMS 4 - PZT 23 - vtb 518m, 2433m, 2742, 2928p, 3074m, 3350m e 3382m

AUTOCONHECIMENTO - vtb JULGAR, 103t, 974, 1082, 1089, 1457, 2211 e 3146

AUTOCONSCIÊNCIA - v. CONSCIÊNCIA

AUTOCONSIDERAÇÃO - 247p - A autoconsideração, isto é, o amor a nós mesmos, é o melhor antídoto contra as energias deletérias. Esse autocomportamento afetuoso melhorará a qualidade de nosso relacionamento com nós próprios e com os semelhantes. Não pode ser comparada ao narcisismo ou ao egoísmo, mas, sim, ao fato de que somos tão dignos do amor quanto o nosso próximo, ou seja, devemos desejar e buscar mutuamente o amor incondicional. A autoconsideração faz nosso “universo íntimo” girar em torno do amor e, em virtude disso, atrair criaturas e energias amorosas em nosso derredor. HAMMED em IMS 28 - CVM 13 - GAM 2 - SCS 6 - vtb 115, 145m, 147, 183, 225, 257p, 288m, 448m, 1543, 1592m, 2557, 2584m e 3031

AUTOCONTROLE - 248 - A vida transcorrerá para ti conforme a desenvolvias. Diante de qualquer dificuldade, insiste com amor e aguarda os resultados, sem aflição. Não blasfemes, nem te rebeles, quando algo não te corresponder à expectativa. És vida em ti mesmo, e o exterior sempre refletirá o que cultivas internamente. JOANNA DE ÂNGELIS em SNL 25 - RDP 18 - vtb 298, 343, 353, 460, 753t, 818, 1165, 2250f, 2363 e 2900

AUTOCRÍTICA - v. AUTOCONHECIMENTO e 2739d

AUTOCURA - v. CURA

AUTO-DE-FÊ DE BARCELONA - 248f - Renovando os fastos e as fogueiras da Idade Média, o bispo de Barcelona fez queimar em praça pública, em 9 de outubro de 1861, pela

mão do carrasco, as obras incriminadas. Quando o fogo consumiu os trezentos volumes e brochuras espíritas, o padre e os seus ajudantes se retiraram cobertos pelos apupos e as maldições dos numerosos assistentes, que gritavam: Abaixo a Inquisição! Não somente os livros não foram restituídos, mas também os direitos aduaneiros ficaram em poder do fisco espanhol. Allan Kardec poderia promover uma ação diplomática e obrigar o governo espanhol a efetuar o retorno das obras. Os Espíritos, porém, o dissuadiram disso, dizendo que era preferível para a propaganda do Espiritismo deixar essa ignomínia seguir o seu curso. QEEPG 34 e 35 - QEEPG 125 - OBPPG 300 a 304 - ALE 25 - vtb 1329, 2059c, 2250f, 2589, 2642h e 3281

AUTODESCOBRIMENTO - v. 247

AUTODESOBSESSÃO - v. 1995m

AUTODESTRUÇÃO - 248m - Há, em todos os indivíduos, quase uma tendência para a autocompaixão, a autodestruição, a vingança contra os outros em desforço inconsciente por ocorrências que lhe são desagradáveis. Ante a impossibilidade de assumir essa realidade exteriormente, transformam tal aptidão em doenças. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 1 - vtb 078, 852p, 1352, 1775m e 3276

AUTODISCIPLINA - v. DISCIPLINA

AUTODISTRAÇÃO - v. 1354m

AUTO-EDUCAÇÃO - v. AUTOCONHECIMENTO - DISCIPLINA - ENSINO - HÁBITO - OBEDIÊNCIA - ORDEM, 342, 596, 615, 1552, 2836 e 2950

AUTO-ESTIMA - v. AUTO-AMOR

AUTO-EXAME - v. AUTOCONHECIMENTO

AUTOFLAGELAÇÃO - v. SACRIFÍCIO e 3258

AUTO-IDENTIFICAÇÃO - v. 1458

AUTO-IMAGEM - v. 195m

AUTOMATISMO - 249 - O inconsciente comanda o eu consciente através de automatismos muito bem elaborados durante todo o percurso sócio-antropológico, permanecendo mais na área do instinto primário repetitivo do que no racional lúcido, bem delineado. Os automatismos do inconsciente funcionam de tal forma que se faz necessário racionalizar os atos, a fim de adquirir consciência da própria realidade, em processo do pleno autodescobrimento. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 6 - DPE 9 - BPZ 51 - DDA 24 - DSG 24 - VGL 18 - vtb 053, 158p, 843m, 1138p, 1398, 1563, 1949m, 2179m, 2554m, 2567, 2738m, 2741t e 3352

AUTOMATISMO - 249f - O que denominamos automatismo é resultado de uma lei de causa e efeito muito bem trabalhada, a fim de que

se repita dentro do campo da ordem que foi estabelecida. Em nível algum da criação encontra-se ausente a Divina Inteligência que tudo permeia e vitaliza, encaminhando à harmonia vibratória mesmo as partículas infinitesimais que constituem o universo. VIANNA DE CARVALHO em APE 182 - vtb 002, 154, 777, 782, 796t, 800, 805, 806m, 2549m e 3295

AUTOMATIZAÇÃO - v. 2907m e 3105

AUTOMERECIMENTO - v. 1344

AUTONOMIA - v. 1533m

AUTO-OBSESSÃO - v. 230, 1536, 2228 e 2238

AUTO PERCEPÇÃO - v. 1965m

AUTO PERDÃO - v. 2582 e 2583

AUTOPIEDADE - **249m** - Todo aquele que se faculta a autocompaixão neurótica, é portador de insegurança e de complexo de inferioridade que disfarça, recorrendo inconscientemente às transferências da piedade por si mesmo, sem qualquer respeito pelas demais pessoas. Desenvolve os sentimentos de indiferença pelos problemas dos outros, fechando-se no círculo diminuto da personalidade mórbida. Mecanismo masoquista, a pseudo-aflição mantida se converte em motivo de alegria, recusando socorro a fim de permanecer na postura de infelicidade que o torna feliz. Quem de si se compadece, recusa-se crescer e não luta, estagiando na amargura com a qual se compraz. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 4 - vtb 061, 723, 753, 850, 852p, 984m, 1558, 1874, 2628, 2733 e 3280f

AUTOPIEDADE - vtb ACOMODAÇÃO - DESÂNIMO - INSEGURANÇA - PESSIMISMO - QUEIXA e TRISTEZA

AUTOPRESERVAÇÃO - **250** - É natural o desejo do bem-estar. Deus só proíbe o abuso, por ser contrário à conservação. Ele não condena a procura do bem-estar desde que não seja conseguido a custa de outrem e não venha a diminuir-vos as forças físicas ou morais. LEP 719 - LEP 812 e 918 - EVG 2/6, 16/12 e 17/3 - EPH 2 - LMR 20 - MSG 5 - NLR 1 - RDL 20 - RLZ 69 - SOL 14 - vtb 661, 666, 668, 687m, 990m, 1446x e 2699

AUTOPRESERVAÇÃO - **251** - O instinto de conservação é lei da Natureza e todos os seres vivos o possuem, qualquer que seja o grau de sua inteligência. Nuns, é puramente maquinal, raciocinado noutros. LEP 702 - LEP 703, 718, 723 e 727 a 731, 748, 761 e 854 - EVG 12/8 - GNS 3/10 - CFN1P 2/2 - CEX 3 - CTD 8 - DEX 17 - ELPPG 31 - EPM 12 - FDI 36 - HIT 9 - LEK 28 - LMR 19 - LPA 27 - OTM 10 - RET 11 - RTT 43 e 47 - TRL 18 - TVM 9 e 11 - vtb 458m, 1074, 1132f, 1132m, 1138p, 1563, 2023m, 2179m, 2832 e 3367m

AUTOPRESERVAÇÃO - **252** - Olhai por vós mesmos, para que não percamos o que temos ganho, antes recebamos o inteiro galardão. SJO 8 -MAR 13:9 - ACT 49 - ANH 13 - CFZ 31, 47, 48 e 61 - CTL 19 - CVV 120 - DDV 13 - ELZ 44 - EMC 30 - EPZ 23 - FVV 123 - HOJ 6 - HRM 12 - IES 13 e 48 - LEK 27 - MMD 7 - OES 30 - PNS 50 - SGU 26 - vtb 2208

AUTOPRESERVAÇÃO - **253** - Olhai por vós, não aconteça que os vossos corações se carreguem de glotonaria, de embriaguez e dos cuidados desta vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia. LUC 21:34 - ROM 13:13 - PTS 5:6 - CVD 40 - ETR 25 - PRN 25 e 33 - VLZ 23 - vtb 055, 687 e 2697t

AUTOPRESERVAÇÃO - **254** - Preserva o teu mundo íntimo, desligando o pensamento das questões que te possam afligir sem necessidade que os noticiários infelizes te despejam a porta, em bases de sensacionalismo, desfocando a mente de tudo o que se nos faça prejudicial ou inútil à própria existência. Em favor de tua segurança, é preciso aprender a ligar e a desligar para essa ou aquela experiência, a fim de bem sentir e melhor produzir. EMMANUEL em AMG 6 - AMG 8 - AEC 2 - ANH 4 - CDT 6 - GAM 13 e 27 - IMS 16 - ITM 19 - LVV 10 - NDB 28 - NDM 16 - NOS 1 - OFR 40 - PZA 43 - RTR 35 - RTT 5 e 9 - SOL 17 e 26 - UME 13 - vtb 052, 418, 742t, 860, 918, 1754, 2030, 2059, 2238o, 2548, 2606m, 2631, 2673m, 2944, 2973m, 3032, 3088m e 3089m

AUTOPRESERVAÇÃO - **254m** - Ser bom não é ter uma vida associada à autonegação ou autonegligência, nem mesmo ajustar-se obsessivamente às exigências e necessidades dos outros, interferindo ou ficando presos nos problemas alheios. Acima de tudo, o bondoso conhece e defende os próprios direitos, ou seja, sabe cuidar de si mesmo. Entretanto, cuidar de si não quer dizer "eu antes de tudo", mas com certeza significa "eu também". HAMMED em IMS 2 - vtb 343f, 363m, 457, 903m, 1263 e 2182t

AUTOPRESERVAÇÃO - **255** - Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. PTM 4:16 - ATS 20:28 - ANT 21 - CFS 10 - CVV 148 - DLG 1.8 e 2.7 - EFQ 35 - EPH Prefácio - EVD 72 - EVV 4 - FVV 134 - IPS 55 e 57 - LAV 6 - LEK 50 - LES 77 - LNC 18 - OTM 18 e 52 - PLP 6 - PND 3 - PNS 87 - RES 80 - SOL 4, 29 e 35 - TMG 8 e 27 - TRL 3 - vtb 1014, 1034, 1179, 1297, 2803 e 3290n

AUTOPRESERVAÇÃO - vtb PRUDÊNCIA

AUTOPROMOÇÃO - **255m** - Característica iniludível de imaturidade psicológica do indivíduo é a sua preocupação em projetar o próprio ego. Atormentado pela ausência de

valores pessoais, quão inseguro no comportamento, apega-se às atitudes afligentes da autopromoção, passando a viver em contínua inquietação, porque sempre insatisfeito. Toda vez que alguém se promove, chama a atenção, mas não se realiza. Pelo contrário, agrada o ego e fica inquieto observando os competidores eventuais, pois que, em todas as pessoas que se destacam vê inimigos, face ao próprio desequilíbrio, assim engendrando novas técnicas para não ficar em segundo plano, não passar ao esquecimento. Ciúme, ressentimento, inveja, ódio, maledicência e um largo cortejo de emoções perturbadoras são os filhos diletos do ego, que deseja dominação e, na ânsia de promover-se, nada mais logra do que projetar a própria sombra, profundamente prejudicial, iníqua. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 3 - SCS 5 - ILI 4 - vtb 183m, 195m, 224, 245m, 466, 471m, 518, 668f, 765, 896m, 1122f, 1169, 1344, 1352m, 1418m, 1513, 1587m, 1814m, 2330m, 3048m, 3276, 3282, 3297f, 3302m e 3373

AUTO-REALIZAÇÃO - 256 - A auto-realização é todo um lento e complexo processo de despertar, desenvolvimento e amadurecimento psicológicos de todas as adormecidas potencialidades íntimas, que estão latentes no ser humano, como suas experiências e realizações ético-morais, estéticas, religiosas, artísticas e culturais. A falta de tempo para a auto-realização conduz à ansiedade responsável pela insatisfação. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 1 - DPE 2, 6 e 10 - LPF 29 - SLS 64 - TPS 4 - vtb 030m, 145m, 202m, 245p, 288m, 527m, 1125, 1154, 1276, 1398p, 1507, 1512f, 1556, 1889m, 1896, 2135, 2177m, 2597, 2645m, 2985m, 3306, 3351m, 3302m e 3359

AUTÓPSIA - v. 2128

AUTO-RESPEITO - v. 2850m

AUTORIDADE - v. GOVERNANTES - MAIOR, 945, 1056, 1656 e 2400

AUTORITARISMO - 256m - Certos indivíduos desequilibrados por conflitos herdados na infância trazem enraizados em sua personalidade uma necessidade enorme de satisfazer seus "sentimentos de mando" e "de autoridade", sempre impondo ordens, métodos e regras que, obedecidos passivamente, lhes trazem um enorme prazer e satisfação. Essas pessoas ao entrarem em contato com personalidades submissas, compensarão sua neurose de "dar ordens" e, em muitos casos, somam ao seu impulso agressivo a "neurose de autoridade", satisfazendo assim suas características sádicas, dominando e afligindo essas criaturas servis, por anos e anos. HAMMED

em RTT 15 - RTT 39 e 44 - CVM 39 - DDA 4 - IES 68 - IMS 10 e 27 - PZA 2 e 11 - SDE 28 - vtb 143p, 233p, 514, 540n, 544m, 993, 1533m, 1752, 2182t, 2192, 2696f, 3056m e 3178

AUTORITARISMO - 257 - Todo indivíduo autoritário sofre hipertrofia da razão e distúrbio de natureza paranóide ou esquizofrênica. A sua ótica distorcida enxerga acontecimentos irrealis e dramatiza-os na imaginação, cobrando altos estipêndios emocionais à sua vítima. O autoritarismo é a geratriz dos regimes de exceção, das ditaduras, da belicosidade entre as nações, responsável pela miséria sócio-econômica, sócio-moral, sócio-espiritual dos povos. VICTOR HUGO em SPT 23 - DDA 45 - vtb 1727, 1747, 1960m, 2648, 2853m, 3051 e 3106t

AUTO-SUFICIÊNCIA - 257m - Caminhar sem Jesus, nos domínios humanos, é sentir que a água não dessedenta, o alimento não sacia, a melodia não eleva, a página não edifica, a flor não perfuma, a luz não aquece. Entretanto, amparados no Cristo, todos somos auto-suficientes, porquanto dispomos de apoio, esclarecimento e fortaleza em qualquer transe aflitivo com que a vida nos surpreenda. CAÍRBAR SCHUTEL em IES 40 - vtb 187, 549 e 743

AUTO-SUGESTÃO - v. SUGESTÃO

AUTO-SUPERAÇÃO - v. 745p, 2248m e 3266

AUTO-VALORIZAÇÃO - 257p - Quando se adquire a consciência da unidade e da valorização de si mesmo, sem a presunção narcisista do excesso de auto-importância, avança-se na busca, desenvolve-se interiormente, acende-se a luz da determinação de fazer-se feliz em quaisquer circunstâncias, em todos os momentos, prazenteiros ou não. Embora a felicidade não dependa do prazer, o prazer bem estruturado é-lhe caminho. A sua ausência, no entanto, em nada a afeta, por estar acima das sensações e emoções imediatas. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 9 - SCS 10 - EPD 27 - vtb 247p, 1260p e 1590m

AUTO-VALORIZAÇÃO - vtb 761p

AVALIAÇÃO - v. PROMOÇÃO

AUXÍLIO - 258 - A porta do auxílio abre-se de dentro para fora. Se alguém precisa de ti, também precisas de alguém. Dar será sempre o melhor processo de receber. EMMANUEL em RUM 50 - ACO 45 - ACT 6 e 15 - ASV 7 - BAC 46 - CDC 2 - CME 61 - CNA 36 - CNV 5 - COI 16 - CPL 12 - CRF 11 - CRG 48 - CVV 11 e 52 - DAG 9 - DCS 4 - DSM 2 - ECD 5 e 19 - ELZ 15 e 17 - EMC 59 - EMT 47 - ESV Prefácio - EVD 25 e 97 - INS 7 - LEK 60 - LOB 22 - LRE 46 - LVV 19 - MDG 3 - MPT 12

- NTE 18 - PDA 36 - POB 23 - PRN 29 e 47 - PSC 37 - RFG 4 - SDA 23 - STL 1 e 20 - TCB 19 - TCL 8 - TPL 14 - VEP 11 - vtb 005, 363, 497p, 751, 920, 1275, 1400, 2219m e 2657

AUXÍLIO - Ajuda e o céu te ajudará. v. 024, 146, 258, 260, 261, 262, 318, 547, 1574, 2282, 2999 e 3268

AUXÍLIO - 259 - Ajudar não é impor. É amparar, substancialmente, sem pruridos de personalismo, para que o beneficiado cresça, se ilumine e seja feliz por si mesmo. ANDRÉ LUIZ em ACT 28 - AEC 10 - CDC 20 - CNV 15 - CVM 39 - EDP 13 - EMT 26 - IES 68 - RDP 8 - RTL 9 - SDF 24 - SOL 36 - VLZ 5 - vtb 360m, 2635f, 2673m, 2842f e 2993

AUXÍLIO - 259m - Auxilia aos semelhantes, quanto puderes, e quando não possas fazer aquilo que se te pede, abençoa e passa. Cada criatura, na essência, é uma porta pela qual o Amor Infinito pode manifestar-se. Muitas vezes, a pessoa que hoje menosprezamos, amanhã será o ponto de apoio pelo qual necessitaremos do socorro de Deus. As mãos hoje por ti libertadas dos grilhões do infortúnio, podem ser aquelas que, amanhã, chegarão livres e luminosas, em teu auxílio. EMMANUEL em PSC 18 e MEIMEI em SDA 17 - RCV 5 - vtb 1339 e 2713

AUXÍLIO - 259t - Auxilie aos outros sem afligir-se demasiado com os problemas que apresentem, porque eles mesmos desejam solucioná-los por si próprios. ANDRÉ LUIZ em RDV 6 - RDV 10 - vtb 918, 1197m e 2673m

AUXÍLIO - 260 - Auxílio se baseia na comunicação e toda comunicação a fim de expressar-se roga caminho. A força elétrica para ser alavanca de atividade e progresso exige fios transmissores. O amparo do Mundo Superior não foge ao sistema. Paciência com trabalho é o clima indispensável à intervenção da Providência Divina pelos meios imprevisíveis e múltiplos em que ela se manifesta. EMMANUEL em MUN 31 - MUN 46 - ACO 10 - ALZ 3 e 7 - CDA 19 - DDV 12 - ELZ 12 - NSL 5 - PVD 23 - SDA 3 - vtb 2362 e 3192

AUXÍLIO - 261 - Cada qual de nós pode ofertar a outrem apenas a colaboração de que é capaz. Além dela, surge a zona íntima de cada um, na qual opera a Divina Providência, através de processos inesperados e, muitas vezes, francamente inacessíveis ao nosso estreito entendimento. EMMANUEL em ACO 46 - AGD 14 - DAG 3 - EMT 54 - OES 36 - RTL 7 - TMG 59 - TPL 26 - vtb 491, 1757 e 2742

AUXÍLIO - 262 - Deus te ajuda para que te ajudes e te concede meios acima de tuas forças para que colabores na construção do

bem de todos, desde que não faltes com o teu concurso pelo menos com o mínimo do que sabes, podes e deves fazer. EMMANUEL em SGU 74 - EVG 5/27 e 27/7 e 8 - LEP 663 - ABD 26 - ABR 6 - ABS 4 - ACO 18 - ADR 20 - ALV 4 - ATA 8 - ATT 27 - AVD 4 - CAI 4 e 14 - CAV 7 - CDA 24 - CDC 23 - CFZ 41 - CMM 10 - CMS 10 - CRI 24 - DNH 18 - ECD 3 - EMC 10, 16 e 43 - EPZ 3 - EVV 6 - FVV 73 e 133 - IES 41 - INS 23 - IPS 48 - JOI 16 - LBT 3 - LDZ 5 - LES 82 - LPE 47 - LRD 13 - LZC 4 - MDG 3 - MMC 40 - MPT 16 - MST 4 - OTM 36 - PDA 22 e 26 - PLC 10 e 21 - POB 29 - PVE 9 - RFG 16 - RLZ 88 - SED 10 - SJT 3 - SLS 49 - SMT 15 - TRI 3 - UNJ 15 - URG 10 - VZG 51 - vtb 326m, 552, 678, 792, 1006m, 1732, 1942, 2282, 2999 e 3267

AUXÍLIO - 263 - Em todos os lugares, um grande amor pode socorrer o amor menor, dilatando-lhe as fronteiras e impelindo-o para o Alto, e, em toda parte, a grande fé, vitoriosa e sublime, pode auxiliar a fé pequenina e vacilante, arrebatando-a às culminâncias da vida. Lembre-se de que você precisa muito mais dos outros que os outros de você. ANDRÉ LUIZ em LBT 12 e ANH 9 - ACO 39 - ACT 12 - ALC 4 - ALV 2 e 3 - ASV 11 - ATA 52 - ATR 5 - BAC 8 - CMA 30 - CPN 19 - CRF 3 - CRG 29 - CVV 51 - DTV 11 - EDA 2 - ELZ 47 - EMC 39 - EMT 25 - EPZ 15 - ESC 1 - FVV 21 e 28 - HRM 3 e 15 - INS 30 - ITM 41 - JVN 9 - LEK 34 - LES 73 - MDL 5 - PAZ 5 - PLC 28 - PSC 2 - PZT 19 - RAL 14 - RES 30 - RUM 4 - SDR 27 - SLS 48 - SOL 40 - VEV 5 - vtb 287, 336m, 926, 1577, 1818, 2217t, 2238p, 2278, 2924 e 3044

AUXÍLIO - 263m - Não te omitas no socorro aos que pareçam felizes. Quem vê as flores no ramo não vê praga nas raízes. MARIA DOLORES em RCV 16

AUXÍLIO - 264 - Quase sempre na Terra, quando impulsivos e impacientes, somos constrangidos a exaltar a serenidade; e quando fracos, somos chamados a sustentar a fortaleza dos outros. Não desprezes auxiliar sempre, na construção do bem, ainda mesmo quando te sintas de todo ausente dele, porquanto, ensinando o melhor aos outros, somos impelidos a procurar o melhor em favor de nós mesmos e, disciplinando a existência em torno de nossa estrada, acabamos fatalmente disciplinados por ela. EMMANUEL em NRN 9 - APV 15 - CAV 14 - CRI 25 - MDM 6 - NLR 23 - SMD 28 - SOL 5 - vtb 298, 423, 974, 1335, 1492, 2315 e 2999

AUXÍLIO - 265 - Se atravessas regiões de trevas, que se te afiguram túneis de sofrimento e desolação, nos quais centenas ou milhares de pessoas perderam a noção da luz, é natural que não consigas transformar-

te num sol que flameje no caminho para todos, mas podes claramente acender um fósforo de esperança. EMMANUEL em ATE 1 - EVG 13/6 - AES 3 - AGT 22 - ALC 46 - ALM 13 - AMG 1 - APV 1 e 19 - ATR 37 - ATT 20 - AVD 17 e 27 - BAC 17 - CDC 7 - CDE 17 e 26 - CDT 19 - CME 4 e 6 - CNV 6 - CRF 29 - CRG 26 - CRI 10 - CVO 7, 17, 30 e 39 - DAG 12 - DCS 35 - DDV 10 - DEX 32 - DNH 12 e 16 - ECD 11 - EDA 9 e 22 - EDP 3 - ELZ 35 e 38 - EMC 3 e 7 - ESV 28 - ETR Prefácio II - ETV 6 - EVD 40 - EVV 12 - HCT 3 - HOJ 2 - IES 1 e 7 - ILS 20 - IRM 19 - ITP 32 - JVN 57 e 64 - LES 13 e 31 - LNC Prefácio - LPF 17 - LRE 1 - MDL 2 e 36 - MDM 9 - MMC 6 - MMD 8 e 52 - MSA 39 - MSG 44 - MST 7 - MTS 17 - NRN 17 - NSL 32 e 40 - PVE 78 - RAL 19 - RCV 15 - RDV 26 - RLZ 71 - RML 15 - RUM 7, 29, 36 e 55 - SDF 9 - SGU 45 e 53 - SVA 3 - TMG 58 - URG 14 - VDL 10 - VJR 3 - vtb 1792, 2328m, 2823 e 2992

AUXÍLIO - 266 - Se não guardas o favor do Alto, respeitando-o em ti mesmo, se não usas os conhecimentos elevados que recebes para benefício da própria felicidade, se não prezas a contribuição que te vem de cima, não te vale a dedicação dos mensageiros espirituais. Debalde improvisarão eles milagres de amor e paciência, na solução de teus problemas, porque sem a adesão de tua vontade ao programa regenerativo, todas as medidas salvadoras resultarão imprestáveis. EMMANUEL em PNS 50 - AGD 19 - DMV 13 - EDP 25 - FVV 86 - ITP 10 - LDA 8/12 - MMC 36 - MUN 24 - NLR 16 - NSL 27 - RTR Prefácio - SGU 8 e 48 - TCL 4 - vtb 723, 850 e 1533

AUXÍLIO - 267 - Sempre que estejamos guardando paciência e confiança, em nossos obstáculos, trabalhando e servindo na prestação de auxílio para liquidar fraternalmente os problemas dos outros, Deus, em regime de urgência, liquidará também os nossos. EMMANUEL em CPN 1 - ABD 21 - AEC 5 e 23 - AGD 18 - CAI 2 e 17 - CDC 75 - EDP 16 - ETN 7 - LDZ 4 - PSC 8 - VSN 3 - vtb 024, 104, 146, 318, 363, 547, 856m, 1275, 1752m, 1916, 1993m, 2282, 2999, 3000m, 3268 e 3355m

AUXÍLIO - vtb AÇÃO - COOPERAÇÃO - FRUTO - OBRAS - SERVIR - TRABALHO, 024 e 505

AVANÇAR - v. 187, 544, 2594 e 2617

AVAREZA - v. CUPIDEZ - PROPRIEDADE

AVERSÃO - v. ODIAR - SIMPATIA

AVES - v. 055, 599, 656, 677, 1058, 1175, 2082x, 2115 e 2625t

AZEDUME - v. 2627

BABEL - 268 - Torre de Babel. GEN 11:4 a 9 - ETS 66

BACH - 268f - (Johann Sebastian - 1685-1750)

Em torno dele, antes e depois, durante trezentos anos, nasceram e viveram cerca de sessenta Bachs conhecidos de nome e profissão, dos quais apenas sete não foram organistas, cantores ou músicos locais. Os materialistas da genética dirão que a persistência de uma genialidade musical desse nível, numa só família, é mero acidente na misteriosa cadeia do DNA, que teria criado uma espécie de mutação. É preciso, contudo, levantar os olhos dos microscópios para perceber o vulto do espírito, não servilmente subordinado aos acasos genéticos, mas atuando com sua vontade, segundo seus interesses e a sua programação evolutiva. A família Bach evidencia um processo de reencarnação grupal, segundo um plano conscientemente elaborado e levado a efeito. São espíritos afins que resolveram nascer em torno da gigantesca figura do seu patriarca. Alguns vieram como precursores, outros como continuadores. Depois deles, nunca mais a música seria a mesma. HERMÍNIO C. MIRANDA em MFR 5 - APE 142 e 143 - vtb 040, 609, 1191, 1365, 1405, 2086n, 2160, 2758 e 2764

BACH - Florais de Bach. v. 1319

BAGAGEM - v. 2676, 2701 e 3127f

BANDEIRA - 268m - A bandeira que desfraldamos bem alto é a do Espiritismo Cristão e Humanitário, por compreender que aí está a âncora de salvação, a salvaguarda da ordem pública, o sinal de uma era nova para a Humanidade. LMD 350 - LMD Cap 31/22 - CME 62 - vtb 139, 445f, 532, 613, 1015m, 1022, 1023m, 1027, 1051, 1056m, 1292, 1620, 1706 e 2802

BARCELONA - Auto-de-fé de. v. 248f

BARCO - v. 3146

BARNABÉ - 269 - E tal contenda houve entre eles (Barnabé e Paulo) que se apartaram um do outro. Barnabé, levando consigo Marcos, navegou para Chipre. ATS 15:39 - MRCPG 114, 182 e 196 - PETPG 349 - vtb 1855

BARNABÉ - 270 - Paulo o censura. GAL 2:13

BARNABÉ - 271 - Quando Saulo chegou a Jerusalém, procurava ajuntar-se aos discípulos, mas todos o temiam. Então Barnabé, tomando-o consigo, o trouxe aos apóstolos. ATS 9:26 e 27 - GAL 1:17 e 18 - MRCPG 87 - PETPG 282 - QJDPG 20

BARNABÉ - 272 - Seu nome era José, cognominado pelos apóstolos Barnabé, que significa filho da consolação. Levita, natural de Chipre. Era homem de bem, e cheio do Espírito Santo e de fé. ATS 4:36 e 11:24 - CMQPG 214 - MCRPG 214 - MRCPG 236 - VLZ 12

- BARRABÁS - 273** - MAT 27:15 a 26 - MAR 15:7 a 15 - LUC 23:17 a 25 - JOO 18:39 e 40 - DSG 20 - PDA 33
- BARREIRAS** - v. IMPEDIMENTO e 543t
- BARTOLOMEU**, São - Matança de São Bartolomeu. v. 2709
- BATISMO - 274** - Cristo me enviou, não para batizar, mas para evangelizar. PCR 1:17 - JOO 4:2 - PNS 138 - RVCPG 67 - 2750t
- BATISMO - 275** - De Jesus. MAT 3:13 a 17 - MAR 1:9 a 11 - LUC 3:21 e 22 - JOO 1:32 e 33 - CMQPG 31 e 65 - NBO 16 - PJS 79 - vtb 1624 e 9175
- BATISMO - 276** - Eu vos batizo com água (João Batista), mas virá aquele que vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. MAT 3:11 - MAR 1:8 - LUC 3:16 - JOO 1:33 - ATS 1:5 e 11:16 - EVG 4/7 - EGTPG 92, 93 e 225 - NSS 27 - PNT 10 - RVCPG 31 e 32 - vtb 1971 e 2168
- BATISMO - 277** - Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. MAR 16:15 e 16 - MAT 28:19 - LUC 24:47 - JOO 3:18, 12:48 e 15:16 - ATS 2:38 - ROM 10:18 - CFZ 18 - CMQPG 32 e 207 a 217 - CVV 163 - ETD 2 - MDS 8 e 24 - PCT 38 - QJDPG 75 a 78 - VLZ 93 - vtb 1311
- BATISMO - 278** - O espiritista, na sagrada missão de paternidade, deve compreender que o batismo aludido no Evangelho é o da invocação das bênçãos divinas para quantos a ele se reúnem no instituto santificado da família, o apelo do seu coração ao Pai de Misericórdia para que seus esforços sejam santificados no trabalho de conduzir as almas a ele confiadas. EMMANUEL em CSL 298 - ATR 29 - CTNPG 101 - LVN 12 - NBO 16 - PJS 79 - RVCPG 14 - USF 15 - vtb 615, 1487, 2799f e 2799t
- BATISMO - 279** - Os que ouviram, foram batizados em nome do Senhor Jesus. ATS 19:5 e 8:16 - CVV 158
- BEETHOVEN - 279m** - (Ludwig Van Beethoven - 1770-1827) - Sinto-me forçado a deixar transbordarem de todos os lados as ondas de harmonia providas do foco da inspiração. Tento segui-las e as tomo apaixonadamente; novamente elas me escapam e desaparecem por entre a multidão de distrações que me rodeiam. Mas em pouco tempo novamente me apodero da inspiração com ardor; encantado, multiplico todas as suas modulações, e no último momento triunfo com o primeiro pensamento musical. BEETHOVEN, segundo Goethe em Cartas a Uma Criança, citado por Leon Denis em ENAPG 28 - ENAPG 87 e 100 - ILI 16 - vtb 220, 611m, 1448, 1523, 1558t, 1562, 2160 e 2002
- BEIJO** - De Judas. v. 1645
- BELEZA - 280** - A beleza, a estética e a harmonia procedem do Espírito, que as exterioriza com função de enobrecimento. A sua utilização indevida para atendimento da sensualidade e do mercantilismo doentio gera profundas dilacerações no invólucro modelador que padece as descargas mentais exteriorizadas para essa insensata finalidade que se deseja alcançar. JOANNA DE ÂNGELIS em NDB 14 - LEK 36 - SDA 13 - vtb 038, 854p, 1071, 1418m, 1754, 2662, 3011 e 3297f
- BELEZA - 281** - Adorno não forma beleza íntima, própria do burilamento da individualidade. ANDRÉ LUIZ em IES 36 - LEP 217 - CVD 46 e 54 - GAM 4 - LBT 19 - NPM 37 - OTM 21 - PCT 59 - PLT 7 - RFG 7 - SDN 19 - vtb 030m, 034, 193p, 577, 1188, 2080m, 2156, 2181m e 2977
- BELEZA - 281m** - O corpo físico é máquina sublime que a Divindade empresta ao espírito, que a organiza conforme as necessidades de evolução. A forma exterior sempre está sujeita às alterações do processo transformador imposto pelas células no transcurso do tempo. Cirurgias corretoras e implantes, ginástica modeladora e anabolizantes, dietas rigorosas e técnicas de rejuvenescimento, embora postergando por breve tempo o fenômeno do desgaste orgânico e da aparência, não conseguem impedi-lo, às vezes, criando situações mais aflitivas em razão da ansiedade e do estresse que produzem. JOANNA DE ÂNGELIS em DEX 32 - vtb 195m, 1097, 1273, 2079m e 3306
- BELEZA - 282** - O fim mais elevado do Universo é a Beleza sob todos os seus aspectos: material, intelectual, moral. A Justiça e o Amor são seus meios. A Beleza, em sua essência, é, pois, inseparável do Bem, e, ambas, por sua estreita união, constituem a Verdade absoluta, a Inteligência suprema, a Perfeição! LEON DENIS em PBSPG 404 - NPM 115 - NSC 29 - SPT 31 - vtb 153, 219f, 285, 782, 1266, 1681 e 3328
- BELEZA - 282m** - O mundo espiritual tem esplendores por toda a parte, harmonias e sensações que os Espíritos inferiores, submetidos à influência da matéria, não entrevêm sequer, e que somente são acessíveis aos Espíritos purificados. CFN1P 3/6 - vtb 1260, 1401, 1880m, 2093m, 2575 e 2742p
- BELEZA - 282p** - O mundo não é bom, nem mau, mas sim o resultado do que têm feito os homens. Há beleza e maldade em toda a parte, de acordo com a capacidade e estado interior de quem observa as manifestações.

ERMELINDO BRAVO (espírito) em RET 17 - vtb 161m, 2176, 2626 e 3378

BELEZA - Perigos da. v. 1173m

BEM - 283 - Acreditar na força do bem e cooperar com ela na sustentação da harmonia geral, é imperativo da Lei Divina, de cuja execução não nos é lícito desvencilhar. EMMANUEL em EMC 5 - ABD 26 - CAI 21 - CFS 18 - CME 78 - ECD 15 - ITM 29 - MMC 12 - SED 2 - vtb 525, 708, 812p, 1099m, 1331, 1400p, 1708m, 1828m e 2625t

BEM - 284 - Cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer. EFE 6:8 - MAT 16:27 - ROM 2:6 - SCR 5:10 - CME 78 - EED 24 - IES 4 - MMD 14 - NLR 14 - NOS 19 - RES 63 - TCL 11 - VIC 11 - vtb 025, 104, 365f, 2198, 2981 e 3236

BEM - 285 - Cada vez que praticamos uma boa ação, um ato generoso, uma obra de caridade, de dedicação, a cada sacrifício do "eu", sentimos uma espécie de dilatação interior, alguma coisa parece expandir-se em nós, uma chama acende-se ou aviva-se nas profundezas do ser. Esta sensação não é ilusória. O Espírito ilumina-se a cada pensamento altruísta, a cada impulso de solidariedade e de amor puro, adquirindo assim um poder de radiação mais intenso. LÉON DENIS em PBSPG 303 - LEP 906 - AIM 4 - ALV 4 - ATA 29 - ATR 31 e 37 - CLB 48 - CVD 2 - DPMPG 227 e 251 - ETS 99 e 129 - EVV 9 - IPS 60 - NINPG 182 - PMG 28 - TDL 28 - TVM 26 - VMO 34 - vtb 155, 160m, 282, 296, 678, 1275, 1396 e 1781

BEM - 286 - Com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem; porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço. ROM 7:18 e 19 - GAL 5:17 - CTD 31 - ETD 35 - ETV 30 - FDI 33 - MDM 8 - USF 3

BEM - 287 - Dar utilidade à própria vida, transformando-nos em socorro e bênção para os demais, é ser médium do Eterno Bem, sob a inspiração do Espírito de Jesus Cristo, privilégio que cada um de nós pode usufruir. EMMANUEL em MST 9 - MST 10 - PRJ 6 - vtb 140, 263, 865, 926, 1328, 1577, 1983, 1993, 2008n e 2238p

BEM - Distinguir o bem do mal. v. DISTINGUIR

BEM - 288 - É a vontade de Deus que, fazendo o bem, tapeis a boca à ignorância dos homens loucos. PPD 2:15 - TIT 2:8 - CLA 36 - CVV 60 - LZE 34

BEM - 288m - É de muita relevância o bem que façamos ao próximo, embora seja fundamental que trabalhe pelo próprio bem, realizando-te, em espírito, e vencendo os inimigos que se ocultam na personalidade, dando gênese a desequilíbrios e enfermidades que podem ser

superados quanto evitados. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 12 - TCL 4 - vtb 140p, 145m, 183, 247p, 256, 513m, 855 e 3200m

BEM - Estrela que engastamos no céu de nossas almas. v. 3075m; Frustração diante do bem que não fez. v. 1345; Fortalecer o bem. v. 912

BEM - 289 - Mais vale receber do que cometer uma injustiça; acima de tudo, devemos cuidar, não de parecer, mas de ser homem de bem. SÓCRATES, citado em EVG Introdução IV/X - ASV 23 - CMS 1 e 2 - NLR 16 - SOL 18 - vtb 194, 299, 1092m, 1164, 1686, 2697p e 3058

BEM - Não há quem não possa fazê-lo. v. 2992

BEM - 290 - Não se diga que no homem estão conflitantes as forças do bem e do mal. Gerado pelo Divino Amor, está o homem fadado ao Amor. O bem, nele congênito, é o destino natural do ser, o estímulo para a vida, a geratriz da vida, sua preservação, seu estímulo, a luta para que se mantenha. Eleger a condição em que prefere transitar, é opção livre de cada um. A diretriz do bem acalma, normaliza, dulcifica e integra o homem na consciência cósmica. JOANNA DE ÂNGELIS em OFR 43 - ACO 41 - AIM 3 - EMC 47 - HTF 6 - PZA 19 - SNL 17 - TMG 37 - vtb 154, 516, 885m, 992t, 1146, 1401, 1757 e 3230m

BEM - 291 - Não sigas o mal, mas o bem. Quem faz o bem é de Deus; mas quem faz o mal não tem visto a Deus. TJO 11 - PPD 3:11 - ISS 1:16 e 17 - ELZ 7 - MDL 6 - PNS 122 - RES 32 - SGU 75 - SMD 15 - VZG 32 - vtb 553, 796, 1822 e 2529

BEM - 292 - Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem. ROM 12:21 - PPD 3:17 - AES 26 - ALZ 4 - ASV 26 - ATA 37 e 38 - BAC 5 - BVS 21 - CDA 19 - CFZ 34 - CRA 14 - DCS 1 e 14 - ELZ 11 e 12 - EMC 58 - ETR 34 - ETS 80 - EVD 6 - FVV 35 - IDL 22 - IES 84 - JVN 67 - LMV 28 - LZA 38 e 45 - MMD 8, 48 e 57 - MSA 12 e 36 - MUN 3 e 26 - NRN 16 - OTM 26 - PDA 25 - PDC 15 - PNS 137 - PRN 32 - PVE 10 e 30 - RAL 25 - RCF 1 - RLZ 38 - RUM 32 - SGU 68 - SMD 50 - URG 16 - VLZ 27 - vtb 075m, 1665m, 2585, 2905 e 3140f

BEM - 293 - O bem, como o mal, em toda parte estabelece misterioso contágio. Para ser canal do bem, é preciso ajustar-se aos reservatórios do bem. Os mensageiros da bênção de Deus, para abençoarem por seu intermédio, esperam que você igualmente abençoe. ANDRÉ LUIZ em NLR 29 e ANH 9 - ANH 14 - BAC 29 - CSL 231 - MLZ 4 - vtb 059, 960, 1391, 1530m, 1541, 1936, 2557, 2559, 3042 e 3092

BEM - 294 - O bem é tudo o que é conforme à lei de Deus; o mal, tudo o que lhe é contrário.

Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringi-la. Quando crê em Deus e o quer saber, o homem tem meios de distinguir o bem do mal. Para isso Deus lhe deu a inteligência. LEP 630 e 631 - LMD 301/5 e 7 - ARC 7 - AVEPG 35 - DDA 21 - DSG 24 - ESC 13 - HTF 11 - IES 38 e 68 - JVN 54 - LEK 11 e 12 - MDL 38 - NFL 3 - SCS 6 - TDP 25 - vtb 1099m, 1264, 1704, 1828 e 2086

BEM - 294m - O bem exige coragem para ser feito. Enfeita-se o mal de mil modos com os adornos do bem, de tal sorte que para extirpá-lo da vida a fim de que o bem verdadeiro se levante na alma, é imprescindível, em muitas ocasiões, até mesmo a coragem de ser só, qual aconteceu com Jesus no último dia de sua luta pela verdade. ANDRÉ LUIZ em SOL 2 - vtb 562f, 2181t e 3068

BEM - 294t - O bem não pode ser uma posição decorativa, um adorno da personalidade e sim uma posição dinâmica, otimista, que muda as estruturas e o comportamento pernicioso que conspira e atua contra as forças vivas e pulsantes da vida. JOANNA DE ÂNGELIS em VVA 18 - vtb 3370

BEM - 295 - O bem não te imunizará do sofrimento, resolvendo todos os problemas, mas auxiliar-te-ás a enfrentar as situações difíceis com ânimo robusto, evitando que te encharques no pessimismo e oferecendo-te resistência para vencer dificuldades e não contrair novos compromissos negativos. JOANNA DE ÂNGELIS em ATA 44 - ATA 46 - ALV 5 - ATD 8 - BAC 39 - CTD 26 - CVD 4 - DCS 9 - LEK 46 - LPE 41 - PSC 3 - QTM 29 - RML 9 - TMG 1 - vtb 859, 1035, 1220, 1528, 2106m, 3106 e 3374

BEM - 295m - O bem que se faz é semente de luz atirada na direção do futuro. Mesmo que o semeador se envolva com sombras, se prossegue a caminhada, defrontará a claridade que atirou no rumo do amanhã. MANOEL P. DE MIRANDA em EDM 8 - RCV 12 - vtb 1139 e 2925

BEM - 296 - O bem que se faz gera o prazer do bem em si mesmo. Retribuição é pagamento e este anula o mérito da ação realizada. JOANNA DE ÂNGELIS em CLB 22 - LEP 918, 937 e 938 - EVG 17/3 - CSL 402 - EED 12 - ENC 28 - IES 100 - ILS 3 - LES 29 - LOB 7 - MDC 5 - MST 18 - MUN 21 - NFP 20 - NSS 33 - PNS 155 - TCL 34 - USF 7 - VZG 56 - vtb 071, 285, 353p, 909m, 1265, 1380, 1993, 2015m, 2746p, 2873, 3000m e 3088

BEM - 296m - O bem reinará na terra quando, entre os espíritos que a vêm habitar, os bons predominarem, porque, então, farão que aí reinem o amor e a justiça, fonte do bem e da

felicidade. Por meio do progresso moral e praticando as leis de Deus é que o homem atrairá para a terra os bons espíritos e dela afastará os maus. Estes, porém, não a deixarão senão quando daí estejam banidos o orgulho e o egoísmo. SÃO LUÍS em LEP 1019 - TMG 34 - vtb 882p, 897, 1143, 1316, 1538, 1821, 2332, 2643m, 2781m, 3160 e 3161m

BEM - 297 - O determinismo de Deus é o do bem, e todos os que se entregarem realmente ao bem, triunfarão de todos os óbices do mundo. EMMANUEL em CSL 141 - CSL 134 e 135 - QEEPG 131 - LMR 7 - TPL 23 - vtb 1216

BEM - 298 - O hábito do bem facilita a sua prática. Só os primeiros esforços são penosos; por isso, e antes de tudo, aprendamos a dominar-nos. LÉON DENIS em DPMPG 257 - ALC 35 - ALZ 13 - ATA 18 - BAC 16 - BPZ 51 - CLA 15 - CSL 230 - CVRPG 130 - CVV 13 - EMC 44 - EPZ 18 - EVV 3 - FML 16 - IES 2 e 85 - INS 8 - ITP 7 - LRE 11 - MTS 13 - MUN 10 - NLR 40 - OFR 13 - PCT 53 - PDC 2 - PLC 1 - PMG 9 - PNS 158 - PRN 45 - PVE 13 - RAL 46 - SOL 8 - TMG 52 - TRI 14 - VLZ 91 - VZG 20 - vtb 024, 036, 248, 264, 343, 583p, 1136m, 1154, 1367, 1397, 2355 e 3371m

BEM - 299 - O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua mais completa pureza. Se interroga sua consciência sobre os atos praticados, perguntará se não violou essa lei, se não cometeu nenhum mal, se fez todo o bem que podia, se ninguém teve de se queixar dele, enfim, se fez para os outros tudo o que queria que os outros lhe fizessem. ALLAN KARDEC em LEP 918 Obs - EVG 17/3 - LMD 30 - AES 29 - EES 16 - EVV 36 - LES 50 - LPE 54 - MMD 27 - NPM 103 e 104 - RCF 4 - RES 36 e 49 - RTT 18 - vtb 289, 343f, 471t, 525m, 813, 903m, 1269, 1577, 2106, 2272m, 2585m, 2689, 2698m, 2779 e 2973p

BEM - 300 - Os bons Espíritos só prescrevem o bem e só aconselham o que seja perfeitamente racional. Máxima nenhuma, nenhum conselho ou recomendação que se afaste do bom-senso ou das leis imutáveis da Natureza, ou que não se conformem estritamente com a pura caridade evangélica, podem ser obra de bons Espíritos. LMD 267/17 e 18 - LMD Cap. 31/4 - LEP 107 - vtb 1343m, 2379 e 2789m

BEM - 301 - Para encontrar o bem e assimilá-lo a luz, não basta admitir-lhe a existência. É indispensável buscá-lo com perseverança e fervor e acentuar em nós a confiança nele para refletir-lhe a grandeza. Procuremos a boa parte das criaturas, das coisas e dos

sucessos que nos cruzem a lide cotidiana e a felicidade que nasce da fé, generosa e operante, libertar-nos-á dos grilhões de todo o mal, de vez que o bem, constante e puro, terá encontrado em nós seguro refletor. EMMANUEL em PVD 6 - ASV 37 - CVV 109 - LEK 8 - NDB 25 - RDV 34 - SHA 35 - VCM 11 - vtb 017, 2337 e 3192

BEM - 302 - Para fazer-se o bem, mister sempre se torna a ação da vontade; para se não praticar o mal, as mais das vezes bastam a inércia e a despreocupação. Submetei todas as vossas ações ao governo da caridade e ela não só evitará que pratiquemos o mal, como também fará que pratiquemos o bem, porquanto uma virtude negativa não basta: é necessária uma virtude ativa. PAULO em EVG 15/10 - EVG 28/18 - ETN 2 - EVV 11 - LMV 50 - LZA 35 - SOL 2 - vtb 016, 992t, 1253, 1503, 1757m, 1823 e 2989m

BEM - 303 - Pessoas que não têm tempo ou aptidão necessários a um estudo sério e aprofundado, que pratiquemos o bem e não façamos o mal, é o essencial. Para isso, não há duas doutrinas. O bem é sempre o bem, quer feito em nome de Allah ou Jeová, visto que um só Deus há para o Universo. LMD 301/5 - LEP 982 - QEEPG 132 - NFL 21 - NFP 25 - OFR 16 - USF 13 - vtb 014f, 947m, 952, 960, 968m, 1001, 1038m, 1592p, 1764m, 2106m, 2498, 2796 e 2806

BEM - Quem sabe fazê-lo e não o faz. v. 018, 636, 947m, 1506, 1593, 1823 e 2534

BEM - 304 - Quem vos fará mal, se fordes zelosos do bem? PPD 3:13 - ROM 8:28 - PVB 16:7 - LEP 469 - ATR 6 - BPZ 33 - CLA 23 - CVV 173 - EDV 24 - FDL 28 - FVV 139 - LRE 9 - NDM 20 - NFL 13 - RLZ 69 - vtb 241, 762, 1528, 2028d, 2264m, 2338m e 2733m

BEM - 305 - Se fizerdes o bem apenas aos que vos fazem bem, que recompensa tereis? Também os pecadores fazem o mesmo. LUC 6:33 a 35 - MTS 1

BEM - vtb DUALISMO - MAL - MORAL - PERFEIÇÃO - VIRTUDE, 310, 330, 560, 749, 1143, 1198, 1331, 1527, 1950, 2278, 2362, 2519, 2522, 3075m, 3242 e 3249

BEM-AVENTURANÇAS - 306 - MAT 5:3 a 11 - LUC 6:20 a 22 e 11:28 - PNS 89 - PZA 24 - QJDPG 34 - RFG 9 - RLZ 27 - RTT 47

BEM-ESTAR - v. 250, 843m e 3053

BÊNÇÃO - 307 - Considera o patrimônio das bênçãos de que dispões, reconhecendo que a Divina Providência está sempre te sustentando em meio dos problemas, para doar-lhes a solução. EMMANUEL em CPL 17 - ABS Prefácio, 1 e 4 - ACO 41 - ADR 3 e 20 - ALM 6 - ASV 39 - ATE 1 - AVD 1 e 20 - BAC 10 - CDT 19 - CME 17 e 51 - CVO 16 - DAG 21 - CRG 9 - DTV 20 - EDP 10 - ELF 1 - EMC

11 - EMT 4 - ETD 14 - EVD 40 e 66 - FVV 155 - IES 59 - JVN 61 - LMV 6 - MDG 3 - MDL 31 - MOR 7 - MRD 12 - MST 17 - NDB 25 - NOS 1 - PCC 12 e 20 - PDA 32 - PLT 5 - PNS 73 - PRN 49 - PRR 17 - RES 84 - RUM 3 - SDA 4 e 20 - SJT 7 - SMD 84 - SNV 25 - STL 13, 14 e 17 - TCL 30 - TMG 57 - URG 3 e 21 - VGL 4 - vtb 074, 1837 e 3249

BÊNÇÃO - 308 - Geralmente, muitos de nós somente nos apercebemos da preciosidade de uma bênção depois que essa mesma bênção nos escapa das mãos. EMMANUEL em NPL 18 - AGD 15 - CAI 2 - CDC 21 - CRF 12 - PCC 6 - TMG 44 - vtb 570, 735m, 763, 1012, 1345, 3119m, 3138, 3187, 3190m e 3402m

BENDITO - 309 - O que vem em nome do Senhor. MAT 21:9 e 23:39 - MAR 11:9 e 10 - LUC 13:35 e 19:38 - JOO 12:13 - SLM 118:26 - DPV 30 - vtb 1604

BENEFICÊNCIA - 310 - A assistência ao enfermo não é igual à que nos cabe endereçar ao homem robusto. A essência do bem é uma em suas raízes fundamentais, mas os seus métodos de manifestação variam infinitamente. EMMANUEL em ILS 21 - CSL 100 - LZV 20

BENEFICÊNCIA - 310d - A caridade material certamente não solucionará os problemas dominantes; no entanto, contribuirá para evitar danos mais terríveis e lutas sangrentas desnecessárias, resultantes da rebeldia e do desespero dos pobres mais pobres, mais esquecidos e reduzidos à posição infra-humana, cujas vozes não são ouvidas e cuja presença causa desagrado. Enquanto não chega a solução, que realmente não é fácil, a caridade será uma bendita estrela que iluminará, com esperança e socorro, a noite dos sofredores. O amor, mediante a caridade, socorre; e a educação, por meio da aquisição de conhecimento, impulsiona o progresso. Tanto o amor como a educação, caminhando unidos, levarão o homem para a verdade, que é a única forma de libertá-lo, como, definitivamente, o ensinou Jesus e Kardec o confirmou. MATILDE R. DE VILLAR (espírito) em RET 16 - RET 19 - vtb 330m, 1468m e 3324

BENEFICÊNCIA - 310f - A convocação da nossa época é mais para "atos de fraternidade" do que para "atos de beneficência". se os primeiros existirem, com certeza os segundos serão conseqüências naturais. HAMMED em PZA 10 - LZM 13 - vtb 1338 e 3074m

BENEFICÊNCIA - 310m - A moeda, guardada no arquivo da usura, cria a aflição e a intranqüilidade nas mãos que a sepultam no cofre do exclusivismo, mas aquela que se transforma na gota de leite para a criança faminta ou no remédio necessário ao doente,

é bênção de paz a multiplicar a esperança e a alegria no Tesouro Celeste. Em matéria de apoio espiritual, se hoje é o nosso momento de compreender e de dar, amanhã será talvez o nosso dia de pedir e receber. EMMANUEL em SDN 1 e MMC 25 - SDN 17 - ABD 25 - CDC 81 - DEX 32 - EPD 14 - LDZ 15 - vtb 653, 678m, 1276, 2525, 2703, 2704m e 3051

BENEFICÊNCIA - 311 - A vossa abundância supra a falta dos outros, para que a deles supra a vossa, e haja igualdade. SCR 8:14 - DCS 23 - FDL 30 - JVN 41 - LEK 45 - PCC 12 e 19 - vtb 2059j e 2700m

BENEFICÊNCIA - 312 - Alguns há que espalham e ainda se lhes acrescenta mais; e outros que retêm mais do que é justo, mas é para sua perda. PVB 11:24 - COI 16 - CME 61 - CRF 20 - EVD 93 - EVV 16 - INS 4 - RCV 12 - TCL 39 - vtb 087m e 655

BENEFICÊNCIA - 313 - Ao Senhor empresta o que se compadece do pobre. PVB 19:17 e 28:27 - SCR 9:6 a 8 - SLM 41:1 - ABD 25

BENEFICÊNCIA - 314 - Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria. SCR 9:7 - EVG 13/16 - ABD 11 e 17 - ESC 17 - EVD 57 - LEK 25 - MMC 34 - OES 5 - OFR 29 - PNS 58 - RCF 10 - RCV 13 e 16 - UME 21 - VLZ 110 - vtb 088 e 3406

BENEFICÊNCIA - 314m - Certamente, alguém em aturdimiento por falta de pão ou de saúde, sob dores e espículos venenosos, não sabe nem consegue ouvir a palavra de vida eterna e até se rebela quando a escuta. Todavia, a pretexto de atender-se à aflição, à fome, à enfermidade e à dor, muitos cristãos se detêm na terapia externa, sem averiguarem as nascentes do mal, a fim de o estancar nas suas origens, impedindo-lhe o crescimento e o contágio. Pensa-se muito em estômagos a saciar, corpos a cobrir, doenças a curar... Sem menosprezar-lhes a urgência, o Consolador tem por meta primacial o espírito, o ser em sua realidade imortal, donde procedem todas as conjunturas e situações, que se exteriorizam pelo corpo e mediante os contingentes humanos, sociais, terrenos. Evangelizar, instruir, guiar, colocando o azeite na lâmpada do coração, para que a claridade do espírito luza na noite do sofrimento, são tarefas urgentes, basilares, na reconstrução do Cristianismo. MANOEL P. DE MIRANDA em TDN 21 - AVE 13 e 30 a 34 - CVM 32 - DEX 1 - ENL 5 - EXP 9 - IES 24 - OFR 34 - PDLPG 130 - SOL 12 - UNJ 11 - vtb 319p, 724, 959m, 1027, 1029, 1056t, 1919m e 2950

BENEFICÊNCIA - 315 - Condenando-se a pedir esmola, o homem se degrada física e

moralmente: embrutece-se. Uma sociedade que se baseie na lei de Deus e na justiça deve prover à vida do fraco, sem que haja para ele humilhação. Deve assegurar a existência dos que não podem trabalhar, sem lhes deixar a vida à mercê do acaso e da boa-vontade de alguns. LEP 888 - LEP 889, 916, 929, 930 e 947 - EVG 13/14 e 18 e 16/13 - LMR 41 - VRT 10 - vtb 222, 690, 2059m, 3048 e 3312

BENEFICÊNCIA - 316 - Dá a quem te pedir e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes. MAT 5:42 - LUC 6:30 a 35 - AVV 15 - CDE 36 - CVV 106 - EGTPG 233 e 241 - FPZ 7 - LES 41 - MMC 27 - SHA 21 - SJT 12 - TMG 59 - vtb 3001

BENEFICÊNCIA - 317 - Dai antes esmola do que tiverdes e eis que tudo vos será limpo. LUC 11:41 e 12:33 - PPD 4:8 - ISS 58:7 e 8 - CSL 256 - FVV 60 - PLT 6 - vtb 179

BENEFICÊNCIA - 318 - Dai, e ser-vos-á dado. LUC 6:38 - LEP 1001 - ACO 3, 6 e 58 - ALM 5 e 18 - AMG 3 - ANH 7 - ASV 14 - CAI 9 - CDC 11, 28 e 34 - CDE 1 e 11 - CFZ 57 - CME 56 e 61 - CPL 12 - CTA 12 - DCS 4 - DTV 13 - ECD 9 - ETC 39 - EVV 19 - GAM 16 - LDZ 16 - LES 12 e 42 - MMD 49 - OFR 17 - PDA 36 - PLC 23 - PSC 8 - PVD 23 - RCV 5 - RML 34 - RTT 26 - RUM 12 - SDA 23 - SHA 30 - SMD 89 - SOL 55 - TRI 3 e 6 - VIC 15 - VSN 3 - VVA 9 - vtb 019m, 024, 104, 258, 267, 336m, 363, 547, 1169m, 2999, 3000m, 3031, 3074h, 3268 e 3376

BENEFICÊNCIA - Dar: sem esperar retribuição. v. 173 e 2874; sem possuir. v. 083, 264 e 1492

BENEFICÊNCIA - 319 - Dê o seu pouco e constrangerá aquele que tem muito a dar alguma coisa. De que valem tesouros guardados e jóias enterradas? A moeda singela que se converte em pão é mais rica do que a fortuna que morre no cofre da usura. AURA CELESTE em CRI 25 - APV 11 - EDP 26 - RDV 26 - RES 25 - RLZ 91 - SDA 14 - vtb 551, 1495g e 3057m

BENEFICÊNCIA - 319m - Deus abençoa sempre os que fazem o bem. O melhor meio de honrá-Lo consiste em minorar os sofrimentos dos pobres e dos aflitos. Não quero dizer com isto que Ele desaprove as cerimônias que praticais para Lhe dirigirdes as vossas preces. Muito dinheiro, porém, aí se gasta que poderia ser empregado mais utilmente do que é. LEP 673 - MDR 28 - vtb 361, 437, 804, 1477f, 2713, 2939 e 3372

BENEFICÊNCIA - 319p - É muito válido que a casa espírita exerça a caridade, sem que o serviço social e a assistência social anulem a caridade moral e espiritual que liberta, ilumina e salva o homem. Que não façamos a inversão de valores como muitas instituições

em que, a pretexto do serviço de ajuda ao próximo, abandonam as atividades espíritas, e onde os seus diretores ficam tão preocupados em arranjar pão, comida, vestuário, que se esquecem da diretiva de libertar as almas. DIVALDO P. FRANCO em DLG 1.24 - CRI 21 - CVM 32 - vtb 314m, 327, 330m, 366p, 724, 999m e 3110m

BENEFICÊNCIA - É preciso condimentar de amor o pão que se dá. v. 944; Festas beneficentes. v. 1293m

BENEFICÊNCIA - 320 - Faz com que por nós se dêem graças a Deus. SCR 9:11 e 1:11 - AVL 2 - EVD 81 - LNL 39 - vtb 2219m

BENEFICÊNCIA - 321 - Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles. Quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita. MAT 6:1 e 3 - LUC 14:14 - LEP 888 e 897 - EVG 13/todo - ATT 42 - CNA 23 - CRA 20 - CRF 32 - DPMPG 263 e 277 - EGTPG 209 - EVD 79 - IES 65 - ILS 21 - IND 15 - IPS 14 - IRM 13 - JEV 18 - LEK 46 - LMR 41 - LMV 59 - LZE 8 - MSA 25 - MST 12 - RDV 7 - RES 28 - SHA 24 - SLS 36 - SNV 49 - SOL 20 - VLZ 4 e 163 - VMO 23 - VRT 11 - vtb 360m, 690, 1945f, 2207 e 2993

BENEFICÊNCIA - 322 - Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber (Jesus, segundo Paulo). ATS 20:35 - ATA 54 - CDE 22 - FVV 117 - LMV 48 - MDL 31 - MDR 7 - NLR 36 - NSL 65 - PAZ 9 - PCT 12 - PRJ 18 - PZA 24 e 38 - RAL 46 - RCV 1 - vtb 1265, 1275 e 3000

BENEFICÊNCIA - 323 - Não endurecerás o teu coração nem fecharás a tua mão ao irmão pobre. DTR 15:7 - PVB 21:13 - HDV 34

BENEFICÊNCIA - 324 - Não olvidemos a obrigação de sossegar as necessidades básicas do próximo para que lhe possamos doar a mensagem de nossa fé. Cérebro e estômago reclamam atenção e carinho. Foi por isso talvez que a Sabedoria Divina separou um e outro, impondo-lhes o coração de permeio. SCHEILLA em IES 37 - EPH 1, 4 e 5 - FDI 9 e 37 - LAV 11 - LZV 8 - OES 46 - RAL 20 - RET 16 - SDN 15 - SMD 11 - TOB 8 - UNJ 11 e 19 - VCM 1 - vtb 096, 334, 1326, 1553, 2679, 2829, 2879 e 3112

BENEFICÊNCIA - 325 - Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho te dou. ATS 3:6 - CRG 38 - DDA 5 - EDP 4 - IES 12 - MTA 15

BENEFICÊNCIA - 326 - Não vos esqueçais da beneficência, porque com tais sacrifícios Deus se agrada. HEB 13:16 - AES 34 - CRA 21 - CRG 9 - EVD 70 - FPZ 9 - MDL 34 - MDS 39 - TMG 29

BENEFICÊNCIA - 326m - Ninguém é tão pobre que não possa dar um pouco de alegria ao vizinho; que não possa distribuir pequeninas migalhas de tolerância com os familiares

necessitados de compreensão, ou não possa oferecer alguma prece, em favor do enfermo ou do agonizante. Por toda parte, é possível observar a existência de gavetas atulhadas de roupa, que poderiam servir na substituição dos andrajos daqueles irmãos nossos, que sofrem o açoitado do frio e do vento, e de cofres saturados de recursos e lembranças, cujos donos provavelmente serão, em breve, visitados pela morte e que inutilmente amontoam o que lhes é desnecessário. Aprendamos a pedir, doando o que pudermos. Roguemos amor, amando aos que nos cercam. Não olvides a tragédia das águas estagnadas. Enquanto o riacho que serve a todos corre feliz, a caminho do mar, dando e recebendo, auxiliando e sendo auxiliado, o poço de água parada se converte em refúgio de vermes e monstros, disseminando infeliz, o hálito da enfermidade e o escuro visco da morte. EMMANUEL em MMC 31 - MMC 33 - vtb 083, 262, 336m, 678, 2059j, 2282, 2702 e 2992

BENEFICÊNCIA - 327 - Ninguém nega o valor da caridade material. Contudo, ao lado do pão e do agasalho, do remédio e do recurso oportuno, ofereça também o estímulo da confiança em Deus, pois, se é verdade, como afirma o Apóstolo, que a "fé sem obras é morta em si mesma", também é certo que as obras sem fé são sementes de vida, fadadas a morrer. ANDRÉ LUIZ em DCS 41 - EVG 16/11 - ACO 5 e 49 - ADR 18 - ALM 4 - AVE 29 - BVS 3 - CDA 11 - CDE 35 - CSL 255 - DLG 1.24 - EDP 29 - EPH Prefácio - IES 1 e 24 - IRU 6 - JVN 8 - LEK 20 e 22 - LES 31 - NOS 10 - OTM 55 - PLC 27 - RDL 18 - RET 19 - RLZ 8 - SDF 23 - vtb 319p e 1253

BENEFICÊNCIA - 328 - O amor que se irradia em bênçãos de felicidade e trabalho, paz e confiança, é sempre a dádiva maior de todas. EMMANUEL em FVV 60 - ACO 30, 35 e 39 - BPZ 32 - CAI 19 - CNV 14, 15 e 18 - CPN 8 - LAV 7 - LES 36 - MDR 7 - OFR 36 - PLC 9 - RTT 26 - SOL 36 e 42 - VCM 4 - vtb 2498

BENEFICÊNCIA - 329 - O homem generoso distribuirá dinheiro e utilidades com os necessitados do seu caminho, entretanto, não fixará em si mesmo a luz e a alegria que nascem dessas dádivas, se as não realizou com o sentimento do amor, que, no fundo, é a sua riqueza imperecível e legítima. ... Quem espera pelo ouro ou pela prata, a fim de contribuir nas boas obras, em verdade ainda se encontra distante da possibilidade de ajudar a si próprio. EMMANUEL em PNS 106 - PNS 31, 58 e 147 - EVG 13/6 e 10 a 16 - ACT 31 - AGT 19 - ALC 18 e 30 - ALV 26 e 27 - ALZ 3 - ATA 41 - ATE 18 - ATR 34 - ATT 50 - BPZ 58 - CAP 21 e 27 - CDE 2 - CLB 30 e

51 - CRF 7 - DCS 2 - DNH 3, 4, 5, 7, 12 e 16 - EES 16 - ELZ 27, 32 e 33 - EPZ 8, 12, 38 e 39 - EVD 9 - EVV 7, 13 e 20 - FEV 49 - FML 25 - FVV 9 - HCT 8 - IDL 22 - ILS 24 - ITP 9 e 23 - JOI 11 - JVN 2 - LEK 60 - LES 30, 45 e 60 - LPE 53 - LRE 35 - MDL 10 - MMC 24 - MPT 15 - MRD 6 - MSA 33 e 55 - MUN 44 - NOS 20 - NPM 15 - OFR 48 - PMG 9 - PVE 49, 85, 94, 129 e 141 - RCF 14 e 20 - RES 5, 13 e 42 - RUM 31 e 35 - SJT 14 e 18 - SOL 32 - STN 22 - SVA 8 e 12 - TRI 19 - VCM 2 - VGL 13 - VIC 7 - VLZ 116 - vtb 159, 1494 e 2261

BENEFICÊNCIA - 330 - O mérito do bem está na dificuldade em praticá-lo. Em melhor conta tem Deus o pobre que divide com outro o seu único pedaço de pão, do que o rico que apenas dá do que lhe sobra. LEP 646 - LRE 13 - vtb 681, 699 e 2938m

BENEFICÊNCIA - 330m - O porto da caridade que alimenta e agasalha é indubitavelmente sublime; mas sem a colaboração direta e eficiente da escola que educa e aperfeiçoa, pode converter-se em tutela da ociosidade e do vício. IRMÃO X em IRU 10 - SMF 18 - TCL 26 - vtb 310d, 319p, 947m, 952, 999m, 1029, 2587m, 2934, 2950 e 3057m

BENEFICÊNCIA - 331 - Quem der um copo d'água que seja a um destes pequenos, não perderá o seu galardão. MAT 10:42 - MAR 9:41 - HEB 6:10 - ACO 25 - AES 22 - ATT 23 - CRA 6 - DAP 16 - DMV 14 - FVV 146 - HDV 1 - LES 25 - LNL 40 - MDS 55 - NSL 29 - PTA 16 - RES 72 - SGU 45, 47 e 72 - TMG 58 - vtb 2574

BENEFICÊNCIA - 332 - Quem, pois, tiver bens do mundo e, vendo seu irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele a caridade de Deus? PJO 3:17 - ATR 31 - CAP 12 - CDA 19 - CDE 18 - CES 12 - DDL 12 - DDV 8 - EVD 2 - FVV 53 - HDV 2 - ILS 12 - LES 65 e 71 - LVV 16 - MMC 18 - PRN 5 - SOL 28 - TMG 60 - USF 18 - vtb 3053m e 3367

BENEFICÊNCIA - 333 - Quem tiver duas túnicas, reparte com o que não tem, e quem tiver alimentos faça da mesma maneira (João Batista). LUC 3:11 - TPL 16

BENEFICÊNCIA - 334 - Se por causa da comida se contrista teu irmão, já não andas conforme o amor. Não destruas por causa da tua comida aquele por quem Cristo morreu. ROM 14:15 - PCR 8:11 - EVD 85 - PNS 83 - vtb 125, 324 e 1326

BENEFICÊNCIA - 335 - Se queres ser perfeito, vai, vende tudo que tens e dá-os aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me. MAT 19:21 - MAR 10:21 - LUC 18:22 - EVG 16/7 - CDV 34 - DDV 6 - LZA 15 - PZT 10 - STL 18 - vtb 2467 e 2971

BENEFICÊNCIA - 336 - Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; estava nu e me vestistes; estive na prisão e fostes ver-me. MAT 25:35 e 36 - EPH 1 - OBD2P 7 - OES 11

BENEFICÊNCIA - 336m - Todos vós podeis dar. Dai o vosso gênio, dai as vossas inspirações, dai o vosso coração, que Deus vos abençoará. Qualquer que seja a classe a que pertença, de alguma coisa dispões que podeis dividir. Seja o que for que Deus vos haja outorgado, uma parte do que ele vos deu deveis àquele que carece do necessário, porquanto, em seu lugar, muito gostaríeis que outro dividisse convosco. Os vossos tesouros da Terra serão um pouco menores; contudo, os vossos tesouros do céu ficarão acrescidos. Lá colhereis pelo cêntuplo o que houverdes semeado, em benefícios neste mundo. JOÃO, espírito, em EVG 13/16 - ACO 5 - AGD 12 e 24 - AVD 27 - CDC 82 - EDM 18 - IES 79 - LDZ 18 - LEK 16 - LMR 41 - LMV 59 - MDM 9 - MDR 7 - NSL 24 - OTM 3 - PLC 9 - TCL 39 - VDL 13 - vtb 159, 263, 318, 326m, 363, 547, 866m, 1275, 1495g, 1818, 2702, 2992 e 3376

BENEFICÊNCIA - vtb 164, 366, 702, 818, 968, 1380, 2936, 2980 e 3204

BENEVOLENÇA - v. BOA-VONTADE - INDULGÊNCIA, 362; Irrestrita. v. 1544o

BICORPOREIDADE - 337 - As propriedades do perispírito dos vivos são as mesmas das dos mortos, podendo tornar-se visível e tangível durante o sono corporal, quando readquire parte de sua liberdade. LMD 114 - LMD 115 a 121 - LEP 137 e 140 - GNS 14/37 - OBPPG 56 e 75 a 84 - CTNPG 296 - DDPCG 227 a 239 - SCE 10 - vtb 198, 202, 756, 1951, 2609m, 3108 e 3288

BILOCAÇÃO - v. 3288

BIODANÇA - 338 - Segundo Saxton Burr, todas as proteínas existentes no corpo são recicladas a cada seis meses, e, em alguns órgãos, como o fígado, a renovação é ainda mais freqüente. As células estomacais não duram mais que uma semana no corpo e 98% dos átomos aprisionados no campo magnético do corpo humano são substituídos anualmente. HERMÍNIO C. MIRANDA em CDMPG 116 - OBPPG 28 - CEX 20 - DPV 37 - DSG 21 - OTM 48 - TVM 13 - vtb 578p, 2088f, 2496t, 2609 e 2700h

BIOENERGIA - v. MAGNETISMO - PASSE

BIOLOGIA - v. CÉLULA, CLONE, Modelo Organizador Biológico e 2742m

BIOQUÍMICA - 339 - Nessas dezenas de substâncias químicas que atuam como neurotransmissores no controle da atividade cerebral, respondendo pela área da emoção, defrontamos as "causas" de muitas

ocorrências psíquicas, emocionais e físicas. Contudo, são, por sua vez, efeito de outros fatores mais profundos, aqueles que procedem do Espírito que comanda a câmara cerebral, exteriorizando-se na mente e na fisiologia desses micro-instrumentos que constituem a sede física do pensamento e de outras igualmente importantes funções da vida humana. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM 17 - SCS 6 - vtb 158p, 578, 746, 796t, 1364, 2777 e 9169

BIORRITMO, BIO-FEED-BACK - v. 447 e 2907

BLASFÊMIA - v. 619 e 1059

BOA-VONTADE - v. 362, 1186 e 3403

BOATO - v. 418 e 2674

BODAS - 340 - De Caná. Referido unicamente no Evangelho de João, é apresentado como o primeiro milagre que Jesus operou e, nessas condições, devera ter sido um dos mais notados. Mais racional é se reconheça aí uma daquelas parábolas tão freqüentes nos ensinamentos de Jesus, como a do filho pródigo e tantas outras que, todavia, se apresentam com caráter de fatos ocorridos. GNS 15/47 - GNS 15/53 - JOO 2:1 a 11 - BNV 12 - CVV 86 e 171 - DTE 11 - MST 2 - PAMPG 41 - PNT 15 - vtb 1864

BOGOMILO - 341 - (do búlgaro “bog”, deus + “mile” - amigo). Seita dualista de origem búlgara, século X. Professando que o mundo material é obra do espírito do mal, rejeitavam a encarnação, os sacramentos e a autoridade da Igreja. Sua doutrina marcou diversas seitas, entre outras, a dos cátaros e a dos valdenses. GELC 4/818 - vtb 418m e 3300m

BOM SENSO - 342 - A capacidade de ajuizar e discernir com acerto, o critério, o bom senso, em suma, é um predicado suscetível de ser desenvolvido como qualquer outro. Depende da auto-educação do nosso espírito. VINÍCIUS em NPM 136 - CRI 56 - PRR 3 - PZA 5 - vtb 1669, 1764m, 1957m, 2928m e 2928p

BONDADE - 343 - A bondade cresce por meio do exercício, tornando-se um hábito de vida ou desaparecendo por falta de ação. Em tudo e em todos jazendo a presença de Deus, é necessário saber descobrir neles a bondade que expressa a sua essência, a sua origem, igualmente presente em todas as vidas. Não há ninguém que não possua bondade interior. Há, nos refolhos da alma, a presença de Deus como luz coagulada, aguardando os estímulos de fora, a fim de brilhar com alta potência. Mesmo os animais selvagens, sob domesticação, tornam-se amigos, e recebendo a vibração do amor alteram a constituição do instinto agressivo, mudando de comportamento, o que atesta a presença do psiquismo divino em germe, em tudo e todos.

Preservando a vida da prole, as feras se expõem por instinto, traindo a presença imanente do amor em forma irracional. Necessário, pois, descobrir a bondade que dorme em todos os seres e necessita ser despertada, estimulada, a fim de que frondeje, enflorescendo e produzindo frutos bons. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 5 - LEP 890 - ALC 16 - ASV 37 - BVS 7 - CAV 11 - DPMPG 282 - EVD 4 - HIT 8 - LVV 29 - SMF 9 - TCB 22 - TRL 11 - vtb 144, 158m, 248, 298, 560, 800, 940, 1096p e 2337

BONDADE - 343f - A criatura bondosa possui uma aura de vitalidade que reúne uma preciosa e rara combinação de ternura e destemor. Domina a arte da sinceridade, tem aspecto jovial e sociável, demonstra carinho pelas crianças, aprecia a fauna e a flora, enfim, gosta das coisas da Natureza. É boa ouvinte, sempre disposta quando pode ser útil, solidária e cordial. Ser bom é olhar as coisas e as pessoas com os “olhos do amor”. HAMMED em IMS 2 - vtb 082, 254m, 299, 497p, 552m, 2023, 2177, 2343, 2384, 2713, 2992 e 3394m

BONDADE - 343h - A experiência da bondade gera o hábito da solidariedade, que desenvolve os sentimentos nobres dormindo latentes em todos os indivíduos. JOANNA DE ÂNGELIS em MDR 29 - vtb 151m, 2659f e 3070

BONDADE - O número dos bons é maior do que se pensa. v. 551, 940, 1505, 1832 e 3373

BONDADE - 343m - O pensamento é a causa da ação, mas o sentimento é o molde vibrátil em que o pensamento e a causa se formam. Sentindo, modelamos a idéia. Pensando, criamos o destino. Atendamos à higiene mental, entretanto não nos esqueçamos de que a casa, por mais brilhante e por mais limpa, não viverá feliz sem alimento. E a bondade é o pão das almas. ÁULUS em IPS 41 - MMC 38 - SLS 1 - vtb 039m, 097, 148, 182, 558, 757, 1455, 2419, 2547m, 2552m, 2563 e 2569p

BONDADE - 343p - Por que me chamas bom? não há bom senão um só, que é Deus. MAT 19:17 - MAR 10:18 - LUC 18:19 - LEK 8 - vtb 1705m e 2467

BOXE - v. DIVERSÕES

BRAMANISMO - 343t - Sinônimo de hinduísmo, principal religião da Índia, que se caracteriza pelo reconhecimento da autoridade dos Vedas e pelo sistema de castas. O Bramanismo sucedeu ao vedismo, religião primitiva, conhecida por quatro coleções de hinos, os Vedas. Organização religiosa, política e social dos brâmanes, votada à utilização da liturgia do Veda. Brahma: no panteão hindu, deus criador ou

princípio criador do Universo; personificação do poder criador de Brahman, que, no pensamento hindu, significa o absoluto de onde tudo procede, fundamento e causa última de tudo o que existe; Brahma (criador), Vishnu (conservador) e Shiva (destruidor), constituem a “trimurti” ou trindade hindu. Brâmane: era o sacerdote que oficiava os sacrifícios do Veda, e que supervisionava a correta execução dos ritos; membro da mais alta casta dos hindus, a dos homens livres. GELC 4/880 e 881 - vtb 1411m, 2812m, 3019m e 3303

BRANDURA - 344 - Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra. MAT 5:5 - SLM 37:11 - EVG 9/todo e 10/4 - ACO 19 - ATA 60 - AVV 2 - CDE 15 - CDT 35 - CNA 4 - CRA 23 - DMV 12 - DSM 9 - ELZ 6 - EPV 40 - EVD 39 - EVV 33 - FDI 3 - FEV 33 - HTF 3 - IES 81 - LAV 22 - LES 22 - LVN 13 - OES 28 - OTM 40 - PJS 39 - PMG 2 - PNS 115 - PZT 24 - RML 20 - SHA 2 - SOL 53 - TCL 40 - TMG 53 - UME 36 - VMO 4 - VVA 11 - vtb 1315 e 2643m

BRANDURA - vtb COMPREENSÃO - PACIÊNCIA - RESIGNAÇÃO - TOLERÂNCIA, 1181m, 1341, 1444, 1653, 2212 e 2385

BRASIL - 345 - Ao influxo de Ismael, compreendemos mais cedo no Brasil que o Espiritismo não se reduz a simples órgão de experimentação científica ou de reajustamento filosófico, reconhecendo que sua mensagem consubstancia o convite de mais alto para que o planeta se integre no Reino de Deus. Sem menosprezar o racionalismo, destacamos a prioridade do serviço redentor do sentimento. BITTENCOURT SAMPAIO em CMM 7 - CDC 111 - COI 31 e 33 - DDL 14 - EPL 14 - EXP 1 - LRD 34 - LTP 10 - MRTPG 351 - NSL 73 - UNJ 9 - vtb 127, 134, 948, 1564, 2738 e 3337

BRASIL - 346 - Multiplicando-se em atividades, o mundo espiritual, sob a determinação augusta do Divino Mestre, transplantou para a América a árvore maravilhosa da fraternidade e da paz, a cuja sombra cariciosa e divina vamos encontrar o Brasil, sob a luz do Cruzeiro, desempenhando a tarefa significadora de Pátria do Evangelho. EMMANUEL em CLA 40 - CLA 39 - ANT 15 e 19 - ATT 2 - AVE 94 - CDC 128 e 129 - CEDPG 156 - COI 34 - DKA 65 - ENL 161, 162 e 164 - EXP 4 - FDI 1 - HTF 15 - IPS 58 - NDE Prefácio - RIM 1 - RLZ 116 - SDE 33 - TDP 23 - VRT 9 - vtb 1712 e 2165

BRASIL - vtb HISTÓRIA - NAÇÃO

BRILHAR - v. 1795

BRUXARIA - v. 9571

BUDA/BUDISMO - 347 - Nome que designa Siddharta Gautama após ter ele atingido o estado de iluminação, quando então começa a pregar a doutrina budista em Benares e no sudoeste da Índia. Várias tradições situam sua vida entre 560 e 480 a.C. Gautama é também denominado Sakya Muni, “o santo e sábio da tribo Sakya”, e Bhagavat, “o Senhor”. A religião e a filosofia derivada dos ensinamentos de Buda, embora essencialmente fiel ao pensamento do fundador, diversificou-se pela Ásia ao longo do tempo. Esses ensinamentos podem ser sintetizados nos grandes temas seguintes: tudo é impermanente, a realidade é mutável e não existe nada em nós de realidade metafísica, nada de indestrutível. O ser está submetido ao ciclo de nascimentos e mortes até ser consumido o karma, quando atinge o nirvana, que põe fim à sucessão de renascimentos e liberta o homem pela iluminação. Na Índia, a proliferação de seitas resultou em um cisma no início da Era Cristã, surgindo o budismo reformado que influenciou o budismo chinês e tibetano. Introduzido na China no século I, só se estabeleceu no século IV, sob uma forma mesclada de taoísmo. Introduzido no Japão, no século VI, tornou-se a religião de Estado, evoluindo para uma religião mais acessível e que faz da fé a única via de salvação. O período Kamakura (1192-1333) marca a origem de um budismo tipicamente japonês. O tibetano é o budismo tântrico, chamado lamaísmo pelo ocidentais. Introduzido no Tibete no século VII, praticamente desapareceu e subsiste apenas no Nepal, no Butão, no Sikkim e nas comunidades tibetanas exiladas na Índia. Após um declínio devido à expansão das seitas hinduístas e ao avanço do Islã, o budismo conta com mais de 3 milhões de fiéis na Índia. GELC 4/977-978 - DPMNPG 35, 36 e 39 - ELPPG 143 - HIT 8 - IMS 13 - PLT todo - PPHPG 31 - PZA 18 e 22 - vtb 2187m, 2812m e 9831

BURIL - v. 3214t

BUSCAR - 348 - Que buscais? JOO 1:38 - JOO 18:4 e 7 - CVV 22 - EGTPG 51 - EVD 54 - FVV 112 - MDR 30 - PDC 12 - PNT 12 - SGU 33

BUSCAR - v. 055, 874, 901, 905 e 2304

CABALA - v. 9139

CABEÇA - v. 210, 656, 1553 e 2150; Desocupada. v. 2250m

CABELOS - 349 - Até os cabelos da vossa cabeça estão contados. MAT 10:30 - LUC 12:7 e 21:18 - ATS 27:34 - PSM 14:45 - SSM 14:11 - CVRPG 309 - EPH Prefácio - RTT 19 - TDN 30 - UME 55 - vtb 2695

- CADÁVER - 350** - Onde estiver o cadáver, aí se juntarão as águias. MAT 24:28 - LUC 17:37 - JOH 39:30 - PNS 32 - RTR 28 - vtb 685
- CAIM** - v. 640
- CAIR** - v. AUTOCONFIANÇA, 737p, 748, 984m, 1425, 2164, 3071 e 3074m
- CALAMIDADE** - v. CATACLISMOS
- CALCANHAR** - De Aquiles. v. 2087m, 2217h, 2696m, 3140 e 3142
- CALCULISTA** - v. NUMEROLOGIA, 989, 903m, 1336, 1577 e 2204
- CÁLICE - 351** - Pai, se é possível, afasta de mim este cálice, todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres. MAT 26:39 e 42 - MAR 14:36 - LUC 22:42. João (12:27) registra: minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora; mas para isto vim a esta hora. OBPPG 134 - ETD 36 - PVE 151 - RVCPG 49 - SOB 8 - vtb 075, 093, 840, 3226 e 3289
- CALIDOSCÓPIO** - v. 2105
- CALMA - 351m** - A calma é filha diletta da confiança em Deus e na Sua justiça, a expressar-se numa conduta reta que responde por uma atitude mental harmonizada. Inspira a melhor maneira de agir, e sabe aguardar o momento próprio para atuar, propiciando os meios para a ação correta. Não antecipa, nem retarda. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 16 - PLC 3 e 12 - RDP 5 - vtb 021f, 357f, 471t, 502m e 1400t
- CALMA - 352** - Em qualquer circunstância, conserva a calma e confia no Poder Maior que te insuflou a força da vida. Calma, no entanto, não significa inércia. Define o estado íntimo de quem se prepara, a fim de fazer o melhor. EMMANUEL em DDV 13 - AMG 11 - CVD 5 - DSF 26 - ECD 6 e 12 - EDV 21 - FVV 136 - IES 81 - LVV 13 - MTA 13 - OES 7 - PVE 33 - UME 10 - vtb 510, 854m, 2363, 2516 e 3283t
- CALMA - 352m** - Sempre que invadido pelo desequilíbrio, reserve-se o indivíduo a coragem de adiar decisões, de responder para esclarecer, de discutir em nome da autodefesa, porquanto o ego ferido precipita-o em postura inadequada de que se arrependerá de imediato ou muito mais tarde. De bom alvitre, como terapia preventiva, manter-se o equilíbrio possível diante de qualquer acontecimento novo, inesperado, procurando entendê-lo antes que permanecer na defensiva, como se as demais pessoas se lhe estivessem agredindo, fossem-lhe adversárias e todo o mundo se lhe opusesse. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 3 - RDP 18- vtb 031m, 455, 2419 e 2678
- CALMA - 353** - Só o amor em plenitude apazigua. Quando o amor se avizinha da alma, produz alarido e excitação; quando, porém, a domina, propicia calma. AMÉLIA RODRIGUES em RTL 11 - ELF 21 - ELPPG 62 - GAM 28 - NML 1 - vtb 111, 248 e 385p
- CALMA** - vtb AFLIÇÃO - BRANDURA - ORDEM - PACIÊNCIA - TRIBULAÇÕES, 818, 1085m, 1186, 1273, 2664, 2903 e 3252m
- CALÚNIA** - v. MALEDICÊNCIA
- CALVINISMO - 353m** - Sistema teórico religioso protestante, proposto e sustentado por João Calvino, ou Cauvin (1509-1564), que em 1541 funda em Genebra uma igreja e transforma a cidade numa cidade-igreja regida pelos princípios do Evangelho. A reforma calvinista influenciou profundamente a Reforma na França e nos Países Baixos e também a evolução do anglicanismo. O calvinismo, doutrina essencialmente teocêntrica, ajustou-se ao pensamento de Lutero para proclamar a justificação unicamente pela fé e mantém a predestinação e a graça absolutas. Nem todos podem ser resgatados: "Alguns são predestinados à salvação, outros à condenação eterna". Igreja presbiteriana, não admite a hierarquia eclesiástica. GELC 5/1068 - vtb 2812m
- CAMINHO - 353p** - Dificilmente libertar-nos-emos da ilusão que nos confunde a vida, se fugimos de palmilhar, rumo à imortalidade triunfante, estes caminhos retos: tempo sem desperdício; trabalho sem desânimo; estudo sem cansaço; oração sem inércia; alimentação sem abuso; tranqüilidade sem preguiça; alegria sem desordem; distração sem vício; fé sem fanatismo; disciplina sem violência; firmeza sem arrogância; amor sem egoísmo; ajuda sem paga; e perdão sem exigência. ANDRÉ LUIZ em IES 58 - SDE 18 - vtb 083, 173, 296, 742t, 763, 817, 825, 843m, 951, 1210, 1388, 1488, 2299, 2516, 2581, 2624, 2973p, 3137, 3192, 3276m e 3283t
- CAMINHO - 354** - Disse Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos? Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna. E nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho de Deus. JOO 6:67 a 69 - MAT 16:16 - MAR 8:29 - LUC 9:20 - CHG Prefácio - ETS 92 - FVV 59 - NSC 14 - PDC Prefácio - PJS 87 - PNS 151 - vtb 761
- CAMINHO** - Espiritismo, caminho mais curto. v. 2812p
- CAMINHO - 355** - Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim. JOO 14:6, 1:4 e 17 e 10:9 - HEB 9:8 - ALV 28 - ATA 52 - ATT 7 e 34 - CDC 50 - CLA 68 - CNA 2 - CSL 225 e 235 - CVD 3 - CVV Prefácio, 54 e 55 - DAG 4 - DAP 1 e 6 - ELPPG 25 - EMC 60 - EPV 1 - ETD 8 e 31 -

- ETS 133 - ILI 3 e 28 - LNC 6 e 9 - LTP 28 - MDR 21 - MMD 3 - MRCPG 215 - NML 8 - NPM 34, 98 e 110 - NSC 11 - RES 28 - RVCPG 23, 30, 49 e 50 - SDE 10 - SED 4 - SNL 2 - SOL Prefácio - UNJ 8 - VGL 15 - VLZ 175 e 176 - VRT 10 - VSN 7 - vtb 356m, 617f, 1616, 1892, 2293, 2659 e 2747
- CAMINHO - 356** - Fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que manqueja se não desvie inteiramente, antes seja sarado. HEB 12:13 - PVB 4:26 e 27 - ACT 22 - CVV 21 - EPZ 18 - PNS 86 - RML Prefácio - RUM Prefácio - SNL Prefácio - STL 5
- CAMINHO - 356f** - Há caminhos, os mais diversos, tanto quanto existem princípios religiosos, os mais diferentes. E se as estradas, sejam quais sejam, expressam-se por vias de comunicação, no plano físico, as religiões de qualquer procedência são vias de intercâmbio, no reino da alma. Recorremos a semelhantes imagens para definir a doutrina espírita como sendo atualmente a avenida segura de nossos interesses imperecíveis, lembrando rodovia legalmente constituída ante os poderes superiores da vida, administrada à luz dos códigos de trânsito, formados na base da justiça igual para a comunidade dos viajantes. Nela, a doutrina espírita, que revive os ensinamentos do Cristo de Deus, possuímos a religião universal do Amor e da Sabedoria, cujas diretrizes funcionam na consciência de cada um, com amparo e orientação para todos e sem favoritismo ou exclusão para ninguém, tão válidos na terra, quanto em qualquer outro lar planetário da imensa família cósmica. O caminho espírita é, assim, a estrada real da criatura com todas as indicações exatas para a viagem de nosso aperfeiçoamento e libertação. EMMANUEL em CME Prefácio - CME 16 - VGL 4 - vtb 188, 1022, 1128, 1762, 2757, 2792, 2915f, 3208 e 3338
- CAMINHO - 356m** - Jesus é o caminho único, embora se multipliquem os missionários do amor, da compaixão e da sabedoria em todas as doutrinas espiritualistas, que vieram em Seu nome, a fim de preparar as criaturas para o grande encontro com o Seu coração. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 3 - MDG 19 - vtb 355, 2068 e 2801
- CAMINHO - 357** - Sabeis para onde vou e conheceis o caminho. JOO 14:4 - ANH 27 - CMS 3 - CVO 38 - HCT 11 - JOI 16 - LZE 21 - MRD 11 - RLZ 2 - SED 2 - SNL 16 - VJR 2
- CAMINHO** - vtb ANDAR, PORTA, 874, 1241, 1634 e 2921
- CAMPO** - v. 2181
- CANDOMBLÉ** - v. 3035 e 3290o
- CÂNON** - Primeiro cânon das escrituras. v. 9546
- CANONIZAÇÃO** - v. 2961
- CANSAÇO - 357f** - A fadiga inútil está entre os maiores desequilíbrios que dilapidam as forças da existência. Semelhante cansaço comparece na retaguarda dos fichários de consultórios e nosocômios, por fator desencadeante de numerosas enfermidades; por trás de grande contingente dos desastres de trânsito; na fase de muitas segregações carcerárias por motivo a infrações e delitos; e no âmago de muitas resoluções infelizes que acabam em suicídio ou frustração. É imperioso considerar, porém, que esse tipo de exaustão não procede do trabalho físico que se ergue, quase sempre, por alavanca de refazimento renovador, e sim de inquietações corrosivas oriundas da caça de gratificações inoportunas, no imediatismo da experiência humana ou em manifestações de rebeldia ou inconformidade. EMMANUEL em ANH 2 - vtb 052, 351m, 756m, 1273, 2204 e 3195
- CANSAÇO** - Dificilmente encontramos a diferença entre a ociosidade e a fadiga. v. 2846m; Do prazer. v. 2074m
- CANSAÇO - 357m** - Enfrenta cada novo dia com uma disposição salutar, sabendo-te útil na obra de Deus, que te concede ilimitados recursos ao teu alcance, desde que te libertes dessa postura enferma a que dás o nome de cansaço. Faze, dessa forma, modificações constantes, pequenas ou grandes, que te projetem para a frente, iniciando na maneira de pensar, que se deve tornar mais objetiva e dinâmica, como na de agir, com mais segurança e sabedoria. JOANNA DE ÂNGELIS em FLD 16 - EPD 6 - ITM 49 - LMV 7 - OTM 31 - RDP 16 - RDV 31 - vtb 012m, 753t, 767, 810t, 1271m, 2251f, 2569, 2614m, 2825, 2837, 2909 e 3127m
- CANSAÇO** - vtb PREGUIÇA - REPOUSO, 058, 103, 749, 752, 1942, 2204 e 2623
- CÃO - 358** - Guardai-vos dos cães. FLP 3:2 - FVV 145
- CÃO - 359** - Não deis aos cães as coisas santas, nem deiteis aos porcos as vossas pérolas; não aconteça que as pisem com os pés e, voltando-se, vos despedacem. MAT 7:6 - ATS 13:45 e 46 - SCR 6:1 - STM 2:2 - PVB 23:9 - EVG 24/10 - ASV 15 - CNA 34 - EGTPG 232 - LEK 37 - PJS 6 - PNS 37 - SHA 42 - VLZ 93 - VMO 33 - vtb 599, 2407, 2640 e 2706
- CÃO** - vtb 599
- CAPA** - v. APARÊNCIA e 2898
- CAPACIDADE** - v. DONS, 491, 1213 e 1512
- CAPITALISMO - 359m** - As doutrinas capitalistas, ensoberbecidas e frias, desenvolvem as fontes de riquezas e dominação e esmagam os competidores, através de mecanismos criminosos nos quais a sobrevivência do mais fraco é mantida a

peso de esmolas esporádicas, enquanto a superabundância permanece em poucas mãos, que se transformam em garras de poder nefando e criminoso, em detrimento dos restantes. LÉON DENIS em SDE 2 - vtb 466, 675m, 919m, 1122m, 1478, 1873f, 2648 e 3051

CAPRICHOS - v. 2739d

CARANTONHA - v. 1318e

CARÁTER - v. PERSONALIDADE

CARÊNCIA - **359t** - Vives num mundo no qual a carência é uma constante, gerando desequilíbrio e promovendo violência. Há carência afetiva, porque aqueles que desejam ser amados não se resolvem por amar com sentimento fraternal. Permanece a carência de emprego, porque escasseia o número dos que desejam trabalhar com dignidade recebendo um salário justo. Predomina a carência de saúde, em razão dos exageros alimentares, dos vícios e da rebeldia mental. Espalha-se a carência econômica como conseqüência da falta de solidariedade de todos, no relacionamento de uns para com os outros. Aumenta a carência de segurança, graças ao desrespeito à liberdade do próximo, como efeito da libertinagem que se generaliza. Avoluma-se a carência de alimentos em várias áreas, enquanto noutras o desperdício é assustador. Quase todas as pessoas se apresentam em carência, afirmando nada receberem, sem embargo, possuindo inúmeros recursos que são escassos noutras, mas que se recusam oferecer-lhes. O problema da carência é resultado do desamor ao próximo, à vida, ao dever. A ociosidade de uns provoca a carência de outros. O egoísmo de alguns responde pela carência de muitos. A ambição de diversos gera a carência das multidões. Observa a sabedoria da natureza, que reflete a misericórdia do Pai e, desse modo, inspira, fala, e atua ao lado de outros contra a carência, inaugurando o período de fartura que só o amor sabe proporcionar. JOANNA DE ÂNGELIS em MDR 29 - VVA Prefácio e 9 - vtb 467p, 548, 668m, 758, 809, 813, 905, 990m, 1326, 1335m, 1388, 1396, 1502m, 1823, 2028f, 2059p, 2515m, 2744, 2948, 3052m, 3076 e 3367

CARÊNCIA - Afetiva. v. 1558

CARGA - v. FARDOS

CARIDADE - **360** - A caridade é a virtude fundamental sobre que há de repousar todo o edifício das virtudes terrenas. Sem ela não existem as outras. Ela é a mais pura emanção do próprio criador, é a sua própria virtude, dada por ele à criatura. S. VICENTE DE PAULO em EVG 13/12 - EVG 15/3 - LEP 888a - APV 3 - CDE Prefácio - CRG 33 - CVO 29 - DTV 6 - ELZ 47 - EVD 91 - FML 24 -

FVV 60 - IES 51, 70 e 94 - LAV 27 - MDS 39 - NRF 23 - PDA 32 - PLT 8 - PTA 2 - RML 35 - RTL 8 - RTR 16 - SOL 11 e 39 a 42 - VLZ 110 - vtb 155, 1015m, 1446, 1484, 1701p, 1821 e 2968

CARIDADE - **360m** - A verdadeira caridade é modesta, simples e indulgente. Caridade orgulhosa é um contra-senso, visto que esses dois sentimentos se neutralizam um ao outro. ALLAN KARDEC em EVG 10/10 - SOL 36 - vtb 259, 321, 690, 1169, 1513m, 2331, 2363m, 2635f, 2993 e 3033

CARIDADE - **361** - "Amar o próximo como a si mesmo: fazer pelos outros o que quereríamos que os outros fizessem por nós", é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo. Não podemos encontrar guia mais seguro, a tal respeito, que tomar para padrão, do que devemos fazer aos outros, aquilo que para nós desejamos. ALLAN KARDEC em EVG 11/4 - EVG 11/13 e 13/9 - ACO 2 - AGT 19 - CDE 2 - CME 49 - CRI 16 e 60 - CTA 12 - CVD 6 - DCS 53 - DLG 1.7 - ELPPG 33 - IES 7, 65 e 99 - IPS 35 - IRU 9 - LES 28 - LMR 42 - LPA 17 - LZM 14 - MMC 18 - MOR 21 - OES 30 e 46 - RCV 10 - RLZ 1 - TCL 43 - VVA 5 - vtb 123, 319m, 985m, 1692, 1709, 1839, 2086m, 2779, 2938 e 3074

CARIDADE - **361m** - Aquele que se dedica à compaixão e à caridade descobre, deslumbrado, não ser o único sofredor do mundo, e identifica-se com muitos que também estão padecendo, verificando, entretanto, quantos estão lutando com destemor para superar os impedimentos e as dificuldades que os atam à aflição. Essa constatação serve-lhe de estímulo para também procurar a melhor maneira de libertação pessoal. Luz que fulgura espontânea, ao irradiar-se, a caridade beneficia sem perturbar. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 7 e MDH 5 - RLZ 29 - vtb 548, 2248m, 2634m, 2999m e 3268

CARIDADE - **362** - Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas, este o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus. LEP 886 - LEP 918 - EVG 10/18, 11/14, 14/9 e 17/2 e 3 - AGT 18 - ATA 11 e 12 - ATE 13 - BPZ 30 e 32 - BVS 7 - CDE 21 - CNV 15 - CTD 30 - DEX 3 - EFQ 27 - ELZ 7 - EMC 7 e 8 - EPZ 21 - HDV 46, 56 e 58 - HNV 10 - IMS 22 - IPS 1 - IRM 3 - JOI 11 e 17 - LEK 44 - LES 31 - LPF 23 e 24 - OTM 55 - PAZ 13 - RCV 18 - RFG 4 - RTT 48 - RVC PG 96 - SDE 34 - SJT 11 - SMD 35 - SOL 20 - vtb 365t, 1513f, 1544o e 3312

CARIDADE - **363** - Caridade não é tão-somente a divina virtude, é também o sistema contábil

do Universo, que nos permite a felicidade de auxiliar para sermos auxiliados. Um dia, nas fronteiras da morte, somos despojados de todas as posses exteriores, e, se algo nos fica, será simplesmente a plantação das migalhas de amor que houvermos distribuído, creditadas em nosso nome pela alegria, ainda mesmo precária e momentânea, daqueles que nos fizeram a bondade de recebê-las. EMMANUEL em EVV 19 e LES 42 - LES 47 - ETN 1 e 7 - MDR 28 - PAZ 9 - VSN 3 - vtb 258, 267, 318, 336m, 678, 1275 e 2702

CARIDADE - 363m - Caridade também progride. A princípio é pão que sacia a fome, agasalho que protege. A criatura fixa o semelhante padecente e desperta, súbito, o instinto de solidariedade. Percebe, por intuição, que amanhã é possível esteja sob o mesmo fogo de prova e aparece a generosidade louvável conquanto meio egoística, de vez que ajuda outrem pensando em si. Essa beneficência que habitualmente opera com a sobra das sobras assemelha-se a instituto individual de resseguros contra a necessidade, porquanto aquele que auxilia, após garantir-se como pode, atenua os riscos da existência diligenciando capitalizar gratidão e serviço em outra pessoa. À medida que se dilata e alteia na compreensão de alguém, a caridade alcança processos evolutivos inimagináveis, por transferir-se do campo externo onde campeia, franco, o jogo dos interesses humanos, para os domínios da compreensão pessoal. Atingindo o território íntimo, não é mais conveniência, convertendo-se em luz. Luz de amor e visão integrando a alma com os objetivos supremos da vida. ANDRÉ LUIZ em SOL 42 - MMC 24 e 34 - vtb 143, 158m, 254m, 903m, 1336, 3001 e 3372

CARIDADE - 364 - Depois da humildade para com Deus, a caridade para com o próximo é a lei primeira de todo cristão. ALLAN KARDEC em EVG 9/4 - ATT 43 - EES 16 - ETN 4 e 8 - EVV 24 - LES 14 - VIC 18 - vtb 1839, 2713 e 3074

CARIDADE - Entre os povos. v. 1701m

CARIDADE - Fora da caridade não há salvação. v. 139, 1038 e 1697

CARIDADE - 365 - Não olvides que a caridade é o coração no teu gesto. Lembra-te de que só o amor pode curar as chagas da penúria e da ignorância e aprende a doá-lo aos que te rodeiam, nas maneiras em que te exprimes, porque a caridade não é uma voz que fala, mas um poder que irradia. EMMANUEL em CDE 24 - EVG 13/11, 13 e 14 - AEC 3 - AES 13 - AGD 8 - ALM 23 - ATT 45 - BDA 4 e 8 - CDC 106 - CFZ 1 e 30 - CME 49 - CRA 21 - DNH 7 - EDA 11 - ESV 18 - LAV 7 - LDZ 18 -

LMR 42 - LNC 2 - LVS 15 - MPT 15 - NOS 17 - NRF 10 - NSL 42 - NTE 14 - PNS 31 - PRJ 6 - RML 36 - RUM 52 - SDF 5, 11 e 12 - SED 6 - SLS 25 - SPT 21 - TCB 26 - UNJ 5 - VCM 3 - VJR 16 - VLZ 116 - vtb 918m e 2830

CARIDADE - 365f - Nos círculos do labor mediúnico de desobsessão convencionou-se denominar tal atividade como de “caridade”, objetivando-se, de certo modo presunçosamente, valorizar o recurso que os encarnados oferecem aos desencarnados. Muitos se supõem dotados de relevantes recursos, acreditando-se indispensáveis. Em verdade, no entanto, o ministério da caridade que deflui dessas realizações promana do Cristo Jesus, dirigidos a todos os espíritos, encarnados ou não. Assim, tenhamos em mente que a caridade do Pai para conosco é maior do que a que supomos oferecer aos que vêm até nós em busca de lenitivo para as suas dores, porque o trabalho do bem é técnica de felicidade, para o trabalhador, embora alcançando também os enfermos desencarnados, para os quais se destinam esses enobrecidos misteres. JOÃO CLÉOFAS em ITM 13 - ITM 25 - vtb 284, 792, 1223, 1945f, 2328m, 2645, 2891m e 2997

CARIDADE - 365m - O amor torna-se fator primordial para a ação da caridade, sem cujo combustível esta se entibiará transformando-se em filantropia ou solidariedade apenas, que não deixam de revelar sua procedência elevada, todavia, emuladas pelo tônus divino do amor logram espriar-se como a virtude por excelência. A caridade é bênção dupla que atende, a princípio, o sofrimento no próximo, depois, mais valiosa para quem a aplica, porque o aprimora, o eleva e o acalma. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 23 - CFS 17 - SLS 36 - UNJ 4 - VGL 13 - vtb 3069

CARIDADE - 365p - O egoísmo é a fonte de todos os vícios, como a caridade o é de todas as virtudes. Destruir um e desenvolver a outra, tal deve ser o alvo de todos os esforços do homem, se quiser assegurar a sua felicidade neste mundo, tanto quanto no futuro. ALLAN KARDEC em LEP 917 Obs - OBPPG 225 a 232 - vtb 103m, 902, 1143, 1260, 1446, 1821, 2059p e 2643m

CARIDADE - 365t - Paulo coloca, sem equívoco, a caridade acima até da fé (PCR 13/13). É que a caridade está ao alcance de toda gente: do ignorante, como do sábio, do rico, como do pobre, e independe de qualquer crença particular. Faz mais: define a verdadeira caridade, mostra-a não só na beneficência, como também no conjunto de todas as qualidades do coração, na bondade e na benevolência para com o próximo. ALLAN

KARDEC em EVG 15/7 - PCR 13/1 a 8 - EVG 15/8 e 10 - vtb 117, 362, 1023m, 1225 e 2920

CARIDADE - 366 - Quando alguém se candidata a uma ação meritória, nunca deve esperar dos outros os exemplos de virtudes nem as lições de elevação continuada, mas examinar as próprias disposições para verificar o que tem, o de que pode dispor em nome de Jesus para oferecer. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 24 - AGD 3 - ALM 13 - CDC 70 - DDRPG 223 a 241 - DTV 5 - EMC 38 - EPZ 8 - EVD 57 - IND 15 - SLS 44 - vtb 810m, 1169m e 1380t

CARIDADE - 366m - Se é grande a caridade que satisfaz aos requisitos do corpo, em trânsito ligeiro, divina é a caridade que socorre o Espírito, infatigável romeiro da Vida Eterna. PASCOAL COMANDUCCI em IPS 48 - EMT 29 - EXP 8 - SLS 26, 32 e 63 - VCM 2 - vtb 573m, 882f, 1070, 1961, 1990, 2018m, 2230m, 2238m, 2243 e 2707m

CARIDADE - 366p - Segundo Emmanuel, a maior caridade que podemos fazer à Doutrina Espírita, é divulgá-la. Considero, assim, que a caridade mais relevante é a de libertar a pessoa da ignorância. Como disse Jesus: Buscai a verdade e a verdade vos libertará. DIVALDO P. FRANCO em DLG 2.10 - PDLPG 94, 130 e 132 - RFL 28 - TDP 17 - vtb 319p, 1026, 1468m, 3110m e 3324

CARIDADE - vtb AMOR, 300, 302, 816, 976, 1225, 1343, 1738, 1781, 2023, 2920, 3106 e 3335

CARISMÁTICO - Movimento. v. 3204t

CARMA - 367 - Aquele que progrediu moralmente traz, ao renascer, qualidades naturais, como o que progrediu intelectualmente traz idéias inatas; identificado com o bem, pratica-o sem esforço, sem cálculo e, por assim dizer, sem pensar. Aquele que é obrigado a combater as suas más tendências vive ainda em luta; o primeiro já venceu, o segundo procura vencer. Existe, pois, a virtude original, como existe o saber original, e o pecado ou, antes, o vício original. ALLAN KARDEC em GNS 1/38 - GNS 11/46 - LEP 984 e 1019 - CFN1P 7/9 e 10 - ANT 35 - API 1 - ARC 7 - CFZ 28 e 31 - CMQPG 208 - CPL 16 - CTNPG 80 a 82 - DPMPG 37 - FDI 18 - HIT 7 - LOB 22 - LRE 38 - MRCPG 219 - MRTPG 357 - NFP 9 - PCT 52 - PDA 28 - PDC 2 - PLT 3 - PNT 3 - PPHPG 89 - PZA 31 - SCS 6 - SHA 40 - URV 2 - vtb 583p, 984, 1457, 1761, 2799f e 3270

CARMA - 368 - Conforme os princípios de causa e efeito que nos traçam a lei da reencarnação, cada qual de nós traz consigo a soma de tudo o que já fez de si, com a obrigação de subtrair os males que tenhamos

colecionado até a completa extinção, multiplicando os bens que já possuíamos, para dividi-los com os outros, na construção da felicidade geral. EMMANUEL em CPN 4 - CPN 9 - CAI 10 e 15 - DDA 7 - EMT 19 - FML 17 - GAM 5 e 9 - LZC 4 - NRF 26 - RTT 28, 39 e 49 - UME 34 - VVA 13 - vtb 1217f, 1916, 2039m, 2489m, 2777, 2853 e 3137

CARMA - vtb AÇÃO E REAÇÃO - CULPA

CARNAVAL - 369 - Perdendo-se nos períodos mais recuados, as origens do carnaval podem ser encontradas nas "bacanalías" da Grécia, quando era homenageado o deus Dionísio. A festa é vestígio da barbárie e do primitivismo ainda reinantes, e que um dia desaparecerão da Terra, quando a alegria pura, a jovialidade, a satisfação, o júbilo real substituírem as paixões do prazer violento e o homem houver despertado para a beleza, a arte, sem agressão nem promiscuidade. BEZERRA DE MENEZES em NFL 6 - NFL todo - AVL 14 - CES 37 - CVCPG 155 a 160 - EDM 6 - EPL 8 - QTE 16 - SOB 3 - THP 5 - vtb 763, 825, 1754, 2662 e 3096

CARNE - 370 - A carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção. PCR 15:50 - CMQPG 113 e 119 - vtb 1070, 2601 e 2606

CARNE - Abstenção da alimentação animal. v. ALIMENTAÇÃO

CARNE - 371 - As obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus. GAL 5:19 a 21 - PCR 3:3 e 6:10 - CLS 3:5 - PPD 4:3 - PCT 27 - vtb 1259

CARNE - 372 - O espírito está pronto, mas a carne é fraca. MAT 26:41 - MAR 14:38 - ROM 7:19 - GAL 5:17 - CFN1P 7 Introdução - CVV 13 - MDG 13 - MRTPG 337 - NSS 19 - QTE 10 - SHA 31 - TRI 14 - vtb 567, 1064 e 2296

CARNE - 373 - Os que são segundo a carne, inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o espírito, para as coisas do espírito. ROM 8:5 - JOO 3:6

CARNE - Ressurreição da carne. v. 2859 e 2860

CARNE - 374 - Se viverdes segundo a carne, morrereis; mas se pelo espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis. ROM 8:13 - GAL 6:8 - EGTPG 152 - ETS 42 - PNS 78 e 82 - vtb 2979

CARNE - 375 - Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo espírito, acabeis agora pela carne? Será em vão que tendes padecido tanto? GAL 3:3 e 4 - CMQPG 286 - MDS 75 - PNS 155

- CARNE** - vtb ALIMENTAÇÃO - CORPO FÍSICO - SEXO, 389, 1383, 1738, 2171 e 2960
- CARTAS - 376** - Porque já é manifesto que sois a carta do Cristo, ministrada por nós e escrita, não com tinta, mas com o Espírito de Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração. SCR 3:3 - EXD 24:12 - CVV 114 - DAP 1 - DMV 25 - ITM 59 - LNC 6 - VLZ 143 - vtb 9096
- CARTESIANISMO** - v. 2741
- CARTOMANCIA - 377** - A cartomancia pode enquadrar-se nos fenômenos psíquicos, mas não no Espiritismo evangélico, onde o cristão deve cultivar os valores do seu mundo íntimo pela fé viva e pelo amor no coração, sem qualquer preocupação pelos acontecimentos nocivos que se foram, ou pelos fatos que hão de vir, na sugestão nem sempre sincera dos que devassam o mundo oculto. EMMANUEL em CSL 145 - CSL 390 - LEP 449 - LMD 25, 31, 273, 289/9 e 304 a 313 - BPZ 11 - CVV 78 - EMC 6 - IPS 39 - JOI 13 e 14 - LMR 38 - LZC 21 - MDD 18 - NDM 27 - NPB 30 - PRR 19 - SDN 11 - THP 4 - URV 4 - VRT 4 - vtb 223, 660, 1014, 1175m, 1318j, 1357, 1911, 1970, 2010p, 2015m, 2071, 3111m e 3125
- CASA - 377f** - A casa não é apenas um refúgio de madeira ou alvenaria, é o lar onde a união e o companheirismo se desenvolvem. A paisagem social da terra se transformaria imediatamente para melhor se todos nós, quando na condição de espíritos encarnados, nos tratássemos, dentro de casa, pelo menos com a cortesia que dispensamos aos nossos amigos. Respeite a higiene, mas não transfigure a limpeza em assunto de obsessão. Enfeite o seu lar com os recursos da gentileza e do bom-humor. Colabore no trabalho caseiro, tanto quanto possível. Sem organização de horário e previsão de tarefas é impossível conservar a ordem e a tranquilidade dentro de casa. Recorde que você precisa tanto de seus parentes quanto seus parentes precisam de você. Os pequeninos sacrifícios em família formam a base da felicidade no lar. ANDRÉ LUIZ em SNV 8 - vtb 545, 549, 1190m, 1367 e 2326
- CASA - 378** - Amontoarás riquezas e apetrechos de conforto para a tua casa terrena, imprimindo-lhe perfil dominante e revestindo-a de esplendores artísticos, contudo, se não possuíres na intimidade do lar a harmonia que sustenta a felicidade de viver, o teu domicílio será tão-somente um mausoléu adornado. EMMANUEL em FVV 120 - ADV 14 - BDA 17 - CES 5 - DPV 47 - SNV 6 - VMO 11 - vtb 518, 661, 668, 990m, 1169, 2335, 2524, 2591, 2701, 2703 e 3032
- CASA** - Desaconselhável o exercício mediúnico no lar. v. 2876; Educação no lar. v. FILHO - PATERNIDADE
- CASA - 378f** - Lar é o suporte imaterial da família, que se constrói na casa onde residem as criaturas, independentemente dos recursos financeiros ou dos requintes exteriores de que esta última se revista. São o comportamento, as atitudes, as expressões de entendimento fraternal e de responsabilidade que “edificam” o lar, formando a família, pouco importando as condições físicas do lugar em que toma corpo. BENEDITA FERNANDES em TMG 13 - ELPPG 49 - EMT 18 - ENLPG 177 - EPD 38 - VEV 9
- CASA - 378m** - Nos lares onde o amor escasseia, os sentimentos são controvertidos e a família se apresenta dissociada dos vínculos da união, cada um trabalhando para vencer na luta e superar o outro. Áridos emocionalmente, tornam-se insensíveis em relação às demais criaturas, inclusive os pais, aos quais decretam solidão, nunca doando-lhes afeto, pois que jamais o receberam. Esse comportamento é responsável pela miséria moral, geradora daquelas de natureza social, econômica, emocional, estimuladora da agressividade e da violência, do ódio urbano e das paixões desabridas. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 26 - ENL 50 e 86 - LPF 21 - vtb 469, 912 e 3296p
- CASA - 379** - O lar é como se fora um ângulo reto nas linhas do plano da evolução divina. A reta vertical é o sentimento feminino, envolvido nas inspirações criadoras da vida. A reta horizontal é o sentimento masculino, em marcha de realizações no campo do progresso comum. O lar é o sagrado vértice onde o homem e a mulher se encontram para o entendimento indispensável. ANDRÉ LUIZ em NLR 20 - ENC 7 - ETS 50 - LVV 8 - NDM 20 - PAMPG 73 - PNT 15 - vtb 1416m, 2698 e 3199
- CASA - 380** - O tesouro do carinho doméstico é algo semelhante a sementeira preciosa, cujos valores devemos estender. O lar é não apenas o domicílio dos corpos. É o ninho das almas, em cujo doce aconchego desenvolvemos as asas que nos transportarão aos cumes da glória eterna. ANDRÉ LUIZ em ETC 23 e 24 - ETC 6 - ACO 24 - ADR 12 - ADV 4 - AGD 20 - ALV 24 - ATE 15 - ATP 5 - AVL 6 - CDC 4 e 77 - CHG 24 - COI 23 - CPL 35 - CRF 19 - CRI 13 - CSL 109, 110 e 113 - CTD 16 - CVO 25 - CVV 12 - DPE 7 - EES 24 - EMC 19 - EPZ 40 - ETC 39 - ETD 8 - ETR 42 - FML 1 e 4 - FPA 18 - FVV 156 - IES 53 - ILI 20 - JVN 72 - LDA 4/6 - LES 4 - LMV 2 - LNL 4, 9, 23,

60 e 63 - LRD 49 - MDL 13 - MDS 41 - MLZ 6 e 8 - MMC 21 - MSG 34 e 37 - MUN 41 - NDM 30 - NMM 8 - NOS 5 - NPL 6 e 8 - NPM 80 - NSL 31 - PDA 20 - PLC 15 - PRN 11 - PVD 12 - RCF 2 - RFG 10 - RLZ 17 e 108 - RUM 41 - SDE 44 - SMD 53 - STN 6 - TCB 6 e 11 - TCL 49 - TDN 2 - TMG 13 - UNJ 6 e 13 - USF 8 - VEV e 11 - VLZ 134 - VSX 2 e 11 - vtb 134, 222, 1134t, 1182, 1190, 1197, 1208, 1305, 2164, 2241, 2327, 2835 e 3213

CASA - 381 - Quando entrardes nalguma casa, saudai-a. Se a casa for digna, desça sobre ela vossa paz; mas se não for digna, torne para vós a vossa paz. MAT 10:12 e 13 - LUC 10:5 e 6 - LNL 62 - PVE 108 - TFS 12 - VEP 17 - VLZ 65

CASA - 382 - Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebeis em casa. SJO 10 - ROM 16:17 - PCR 5:11 - GAL 1:8 e 9 - VLZ 83

CASA - 382m - Terminado o teu compromisso fora da família, volve ao lar com disposição positiva, deixando a distância os resíduos das dificuldades e problemas enfrentados durante o dia. A família não pode arcar com o ônus do teu cansaço, das mágoas, das frustrações e do mau humor que reuniste, por contingências às vezes inevitáveis, do teu trabalho. O ninho doméstico deve ser preservado das tempestades exteriores. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 48 - SNV 4 - vtb 059, 2526, 2733 e 3280f

CASA - 383 - Todo aquele que escuta minhas palavras e as pratica, assemelha-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e aquele que ouve minhas palavras e as não cumpre, compara-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. MAT 7:24 e 26 - LUC 6:48 e 49 - EVG 18/9 - CNA 40 - DMV 35 - LES 56 - MMD 21 - PJS 48 - PNS 9 - SHA 49 - URV 5 - VSN 4 - VMO 39 - vtb 016

CASA - vtb CASAMENTO - FAMILIARES - FILHO - MORADA, 580, 1233, 1382, 1604, 2750, 2880, 2882 e 3370

CASAMENTO - 383m - A dependência prende, possessivamente, uma pessoa à outra, enquanto o amor de fato incentiva a liberdade, a sinceridade e a naturalidade. O amor real baseia-se no sentimento compartilhado entre duas pessoas maduras, ao passo que o amor dependente implora infantilmente atenção, consideração e carinho. A condição primordial para que possamos realmente partilhar o amor é não impedir o outro de crescer como indivíduo distinto de nós. Por mais envolvimento que haja em termos de simpatia, ternura e anseio, a dinâmica que nos manterá unidos a outra pessoa será invariavelmente o respeito

mútuo. HAMMED em DDA 44 e PZA 41 - CVM 19 - GAM 3 - vtb 391m, 403m, 742p e 744f

CASAMENTO - 384 - A indissolubilidade absoluta do casamento é uma lei humana muito contrária à da Natureza. Mas os homens podem modificar suas leis; só as da Natureza são imutáveis. Deus não te constrange a permanecer junto dos que te desagradam, mesmo porque nessas uniões ordinariamente buskais a satisfação do orgulho e da ambição, mais do que a ventura de uma afeição mútua. Sofreis então as conseqüências dos vossos prejuízos. Nesse caso, quase sempre há uma vítima inocente e para ela é uma dura expiação. Mas, a responsabilidade da sua desgraça recairá sobre os que lhe tiverem sido os causadores. LEP 697 e 940 - EVG 22/2 e 3 - AVL 5 - CHG 26 - CVO 20 - DDA 18 e 23 - LPA 23 - NDE 11 - NML 1 - VMO 19 - VRT 9 - vtb 1692, 1704, 1715 e 1729

CASAMENTO - 385 - A poligamia é lei humana cuja abolição marca um progresso social. O casamento, segundo as vistas de Deus, tem que se fundar na afeição dos seres que se unem. Na poligamia não há afeição real: há apenas sensualidade. LEP 701 - DED 55 - DPE 7 - FDI 24 - LMR 18 e 33 - MRTPG 214 - SOB Prefácio - VSX 5, 19 e 20 - vtb 036, 2799f, 3003 e 3011

CASAMENTO - 385m - A presunção leva os indivíduos a se casar não por amor, mas a se unir a alguém que lhes proporcione um melhor "status" social, uma roda de amigos de projeção e um nome importante. Enfim, as uniões matrimoniais acontecem, quase sempre, por interesse pessoal, sem se levarem em conta os reais sentimentos da alma. HAMMED em DDA 25 - vtb 246m, 2332 e 3297f

CASAMENTO - 385p - A renúncia é sempre um sentimento que enobrece pessoas dotadas de força suficiente para desistir da satisfação de um sonho, de um projeto, de um ideal, em favor de terceiros. Ainda que esse anseio seja o mais caro propósito de suas vidas. O verdadeiro amor não precisa da satisfação física para se completar. Não precisa nem mesmo da presença material, pois dois seres que se amam verdadeiramente podem permanecer separados. Felicidade plena como o amor e a paz é um céu, e o céu não está presente na terra. Em um céu assim não existem lutas, dores, ambições e desajustes. Nem saudade, porque saudade se sente de algo bom que já se teve e que passou. Nem esperanças, que são o desejo de ter algo que ainda não se tem. Esse lugar de plenitude existe; está muito distante de nós, mas

existe; é uma realidade. HENRIQUE RODRIGUES em NML 1 - vtb 110, 121m, 353, 1264m, 2661, 2939 e 3017

CASAMENTO - 386 - Apaga-se a beleza luminosa do amor, quando os cônjuges perdem a camaradagem e o gosto de conversar. ANDRÉ LUIZ em NLR 20 - ABD 4 - MLZ 13 - SDN 14 - VEV 9 - vtb 182, 392m, 2390 e 3017

CASAMENTO - 387 - Assumindo os seus compromissos conjugais perante as leis dos homens, o procedimento dos espiritistas na consagração do casamento deve ser o de, sem ferir as convenções sociais reflexas dos cultos religiosos, honrar a sua promessa e a sua decisão, santificando o casamento com o rigoroso desempenho de todos os seus deveres evangélicos, ante os preceitos terrestres e ante a imutável lei divina que vibra em sua consciência cristianizada. EMMANUEL em CSL 299 - ANT 9 - EED 30 - EVM2P 8 - EVV 10 - NPB 10 - QTO 12 - RDL 21 - SOL 9 - TDN 17 e 28 - VRT 9 - vtb 2799f e 2799t

CASAMENTO - 388 - Cada um em particular ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido. EFE 5:33 - SNV 5 - VLZ 137

CASAMENTO - 389 - Deixará o homem a seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher; e serão dois numa só carne. GEN 2:24 - MAT 19:5 - MAR 10:7 e 8 - EFE 5:31 - BNV 15 - CSL 323 - DED 28 - FDI 5 - JEV 29 - LPE 39 - PAMPG 98 a 100 - VSX 12

CASAMENTO - 390 - Devem os maridos amarem a suas mulheres como a seus próprios corpos. Quem ama sua mulher ama a si mesmo. EFE 5:28 - CLB 34 - PNS 93

CASAMENTO - 391 - Dois seres se aproximam um do outro devido a circunstâncias aparentemente fortuitas, mas que na realidade resultam da atração de dois Espíritos que se buscam reciprocamente por entre a multidão. LEP 386 - DDA 44 - POB 2 - VIC 24 - VRT 6 - vtb 026

CASAMENTO - E amor. v. 115, 136, 166 e 2267; E sexo. v. 3008 e 3017

CASAMENTO - 391m - Esperando plenificar-se com a presença de outrem, o indivíduo se esquece de que ninguém pode proporcionar ao ser mais amado aquilo que não foi gerado nele mesmo. Pode oferecer-lhe estímulos valiosos para o encontro do que já possui em germe, mas não pode transferir-lhe, por mais que o deseje. A viagem do amor é sempre de dentro para fora, sem ornamentos exteriores, que muitas vezes disfarçam-lhe a ausência em face dos conflitos nos quais o indivíduo se encontra mergulhado. Num relacionamento amoroso, são duas metades que se

completam, embora possuindo características diferentes que são harmonizadas pelo sentimento afetivo. Cada um deve manter a preocupação de oferecer mais do que recebe, resultando numa constante permuta de emoções felizes. Sem essa condição, fazem-se exigentes, ciumentas, vigilantes e apreensivas. em constante ansiedade, temendo perder o que gostaria que lhe pertencesse. Ninguém pode aprisionar o amor, porquanto, se o tenta, asfixia-o, mata-o. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 19 - MDG 18 - vtb 140p, 148m, 383m, 448m 540n, 744f e 1169m

CASAMENTO - 392 - Fora do amor verdadeiro, toda união é temporária. ANDRÉ LUIZ em LBT 1 - ILI 8 - NDE 4 - SCS 9 - vtb 037m

CASAMENTO - 392m - Há alguns sinais de alarme que podem informar a situação de dificuldade antes de agravar a união conjugal: silêncios injustificáveis ou tédio inexplicável quando estão juntos; ira disfarçada quando um dos dois emite uma opinião; saturação dos temas habituais, versados em casa, fugindo para interminas leituras de jornais ou inacabáveis novelas de televisão; desinteresse pelos problemas do outro; falta de intercâmbio de opiniões; atritos contínuos que ateam fagulhas de irascibilidade, capazes de provocar incêndios em forma de agressão desta ou daquela maneira. Antes que as dificuldades abram distâncias e os espinhos da incompreensão produzam feridas, justo que se assumam atitudes de lealdade, fazendo um exame das ocorrências e tomando as providências para sanar os males em pauta. A honestidade lavrada na sensatez, que manda “abrir-se o coração” um para com o outro, consegue corrigir as deficiências e reorganizar o panorama afetivo. É natural que ocorram desacertos. Ao invés, porém, de separação, reajustamento. A questão não é de uma “nova busca” mas de redescobrimto do que já possui. Antes da decisão precipitada, ceder cada um, no que lhe concerne, a benefício dos dois. Se o companheiro se desloca lentamente da família, refaça a esposa o lar, tentando nova fórmula de reconquista e tranqüilidade. Se a companheira se afasta, afetuosamente, pela irritação ou pelo ciúme, tolere o esposo, conferindo-lhe confiança e renovação de idéias. O cansaço, o quotidiano, a apatia são elementos constritivos da felicidade. Há que meditar, no que concerne aos compromissos de qualquer natureza, que a sua interrupção, somente adia a data da justa quitação. No casamento, não raro, o adiamento promove o ressurgir do pagamento em circunstâncias mais dolorosas no futuro

em que, a pesadas renúncias e a fortes lágrimas, somente, se consegue a solução. Doutrina do amor e da caridade por excelência, o espiritismo consegue renovar o entusiasmo das criaturas, já que desloca o indivíduo de si mesmo, impulsionando-o ao labor incessante em prol do próximo. E esse próximo mais próximo dele é o esposo ou a esposa, junto a quem assumiu espontaneamente o dever de amar, respeitar e servir. JOANNA DE ÂNGELIS em SDE 35 - RSP 14 - vtb 005, 143p, 166, 386, 544m, 742t, 984t, 1087, 1208, 1352p, 2032, 2360, 2390, 2712 e 2855

CASAMENTO - 393 - Não adianta a gente abandonar de repente a tarefa do entendimento ou da convivência para seguir sozinho, mesmo que se esteja em condições de fazê-lo. Vai faltar no futuro alguma coisa que a gente deixou de fazer quando tinha tudo para concretizá-la. É como se você tivesse - contou-nos uma entidade - um valioso tesouro guardado num cofre com duas chaves à sua espera, lá no futuro. Você chega primeiro, mas só tem uma chave; a outra está com a pessoa que ficou para trás. Ou espera por ela ou tem que ir buscá-la, para, juntos, terem acesso ao tesouro. HERMÍNIO C. MIRANDA em NFP 21 - MUN 33 - EMT 6 - vtb 397, 543m, 760, 1134t, 1208, 1351, 2374 e 2664

CASAMENTO - 394 - Não é suficiente estardes enamorado de uma pessoa que vos agrada e que supondes dotada de belas qualidades; é vivendo realmente com ela que a podereis apreciar. Quantas uniões infelizes, porque resultaram de um cálculo de interesse ou de vaidade e nas quais o coração não tomou parte alguma! Por outro lado, quantas uniões que a princípio pareciam incompatíveis, e com o correr do tempo, quando ambos se conheceram melhor, se transformaram num amor terno é durável, porque baseado na estima recíproca! É necessário não esquecer que o Espírito é quem ama, e não o corpo, e que, dissipada a ilusão material, o Espírito vê a realidade. A afeição da alma, quando pura e simpática, é duradoura; a do corpo é perecível: eis porque os que se julgam amar com um amor eterno acabam se odiando, quando passa a ilusão. LEP 939 - LEP 297 - EVG 4/18 e 5/4 - ADV 7 - AIM 1 - ATR 39 - CHG 8 - CVRPG 36 - EES 24 - ETC 33 e 38 - HIT 6 - LAV 30 - LOB 17 - NPB 2 - PNT 15 - PPHPG 83, 84 e 89 a 91 - PZA 40 - QTO 11 - SMT 26 - USF 8 - VGL 9 - VSX 13 - vtb 110, 543 e 2374m

CASAMENTO - 395 - Não há casamento na ressurreição, mas serão todos como os anjos de Deus no céu. MAT 22:30 - MAR 12:25 -

LUC 20:35 e 36 - EVM2P 10 - MSG 30 - NLR 38 e 45 - SVS 13 - vtb 397m e 2602

CASAMENTO - 395m - Não há nos ensinamentos de Jesus qualquer referência a suposta incompatibilidade entre a vocação religiosa e o matrimônio. A partir do século quarto, quando Constantino iniciou o processo que transformaria o cristianismo em religião oficial do império romano, o movimento se institucionalizou e surgiu o profissionalismo religioso. A partir daí houve lamentáveis desvios. Um deles foi a imposição do celibato, consagrado no concílio de Latrão, no ano de 1139, visando primordialmente preservar os bens da instituição, a castidade e a dedicação plena. RICHARD SIMONETTI em LVN 8 - PCR 7:9 - vtb 419f, 426m, 2799f e 3012m

CASAMENTO - 396 - Não há união particular e fatal de duas almas. A união que há é a de todos os Espíritos, mas em graus diversos, segundo a perfeição que tenham adquirido. Quanto mais perfeitos, tanto mais unidos. A palavra "metade" de que alguns se servem para designar Espíritos simpáticos não é exata. Se um Espírito fosse a metade do outro, separados os dois, estariam ambos incompletos. LEP 298 e 299 - LEP 297 a 303 - PCR 11:9 - PTM 2:13 - ATR 33 - CSL 323 a 328 - EGTPG 77 - ELPPG 16 e 86 - MSG 17 - NFA 6 - NPB 7 - PAMPG 29, 51, 52, 68 e 134 - PBSPG 177 - PDLPG 26 - PZA 9 - QTE 19 - VIC 24 - vtb 040 e 3288

CASAMENTO - 397 - Não separe o homem o que Deus juntou. MAT 19:6 - MAR 10:9 - LEP 300 e 940 - EVG 22/todo - ADV 4 - APV 17 - ATP 13 - CPL 5, 8, 13 e 36 - CRF 39 - CVV 164 - EMC 51 - EPH 11 - EVM2P 8, 9 e 11 - FML 15 - HIT 7 - LDA 4 - LES 76 - LNL 21 - LZE 18 - PAMPG 42 - PLP 11 - PVD 21 - SNV 38 - SOL 10 - URG 24 - VSX 12 - vtb 393

CASAMENTO - 397f - Necessário compreender que a comunhão afetiva no lar deve recomençar todos os dias, a fim de consolidar-se em clima de harmonia e segurança. Não sacrifique a paz do lar com discussões e conflitos, a pretexto de honorificar essa ou aquela causa da humanidade, porque a dignidade de qualquer causa da humanidade começa no reduto doméstico. Nunca depreciar os ideais e preocupações do outro, respeitando suas amizades e reconhecendo a diversidade dos gostos e vocações. ANDRÉ LUIZ em SNV 5 - vtb 1446x e 3186

CASAMENTO - 397m - O amor, no matrimônio, é apenas uma das formas pelas quais ele se expressa. O amor real é a plenitude do sentimento, no qual o indivíduo sente-se pai, mãe, irmão, amigo, companheiro, nubente. No caso do viúvo que se casa novamente, os

três se encontrarão e se amarão no regime de perfeita união, sem o capricho de posse pessoal. Aquele membro que se encontre mais elevado receberá, nos dois outros, filhos diletos, cuja felicidade passa a compartilhar. DIVALDO P. FRANCO em ELPPG 87 - vtb 121, 395 e 403f

CASAMENTO - 398 - O carinho repartido, em princípio, a dois, passa a ser dividido por maior número de partícipes do núcleo familiar, e esses mesmos condôminos do estabelecimento caseiro, em muitas circunstâncias, são os associados da doce hipnose do namoro e do noivado, que mantinham nos pais jovens, ainda solteiros, a chama da atração entusiástica até a consumação do enlaçamento afetivo. Quase sempre Espíritos vinculados ao casal, mais fortemente ao pai ou à mãe, cooperaram na aproximação dos futuros pais, reclamando a quota de carinho e atenção que lhes é devida. EMMANUEL em VSX 11 - vtb 1190, 1523 e 3008

CASAMENTO - 399 - O casamento é um progresso na marcha da Humanidade e sua abolição seria uma regressão à vida dos animais. LEP 695 e 696 - TDL 23 - THP 3 - VSX 7 - vtb 1317

CASAMENTO - 400 - O divórcio é lei humana que vem unicamente confirmar uma situação que já existe e, se calamidades da alma pendem sobre a casa, não se dispõe de outra providência mais razoável para recomendar, além dessa. Entretanto, se te vês nos problemas da união enferma e, principalmente, se tens crianças a proteger, tanto quanto se te faça possível, mantém o lar que edificaste com as melhores forças do espírito. Realmente, os casamentos de amor jamais adoecem, mas nos enlaces de provação redentora, os cônjuges solicitaram, antes do berço terrestre, determinadas tarefas em regime de compromisso perante a Vida Infinita. E, ante a Vida Infinita, convém lembrar sempre que os nossos débitos não precisam de resgate a longo prazo, pela contabilidade dos séculos, desde que nos empenhemos a solvê-los em tempo curto, pelo crediário da paciência, a serviço do amor. EMMANUEL em CVO 20 - EVG 22 todo - CHG 7 - DED 8 - DEX 24 - EDV 11 - ELPPG 16 - ENL 70 e 71 - NDE 2 e 20 - PDC 2 - PPHPG 89 a 91 - STC 13 - SVS 2 - VEV 31 - VSX 8 e 10 - vtb 760, 1208, 1213, 1305, 2374, 2487m, 2664, 2694 e 2764

CASAMENTO - 401 - O matrimônio espiritual realiza-se alma com alma, representando os demais simples conciliações indispensáveis à solução de necessidades ou processos retificadores, embora todos sejam sagrados.

Se os consortes padecem inquietação, desentendimento, tristeza, estão unidos fisicamente, mas não integrados no matrimônio espiritual. Há, pois, casamentos de amor, de fraternidade, de provação, de dever. ANDRÉ LUIZ em NLR 38 - NLR 39 - ALV 5 - CSL 179, 188 e 328 - FDI 4 - HDV 43 - IES 53 - LNL 53 - MSG 4 - NDM 14 e 20 - NFL 14 - NFP 20 - NLR 20 - NPB 8 - POB 2 - RTT 50 - TDN 1 - vtb 408 e 544m

CASAMENTO - 402 - Por que mandou Moisés dar carta de divórcio e repudiar a mulher? Respondeu Jesus aos fariseus: Pela dureza dos vossos corações, mas ao princípio não foi assim. MAT 19:7 e 8 e 5:31 - MAR 10:2 a 6 - DTR 24:1 - ARC 14 - DED 56 - EGTPG 75 - LVS 8 - NPB 13 - PAMPG 106 a 108 - QJDPG 41 - SVS 2

CASAMENTO - 403 - Qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de prostituição, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério. MAT 19:9 e 5:32 - MAR 10:11 e 12 - LUC 16:18 - ROM 7:3 - PCR 7:10 - CNA 19 - SHA 18 - VMO 19

CASAMENTO - 403f - Quando morre um dos nubentes, aquele que fica tem a impressão que nunca mais será capaz de amar a outrem. Nada obstante, à medida que o tempo transcorre, encontra novo coração a quem se afeiçoa e com quem se consorcia, voltando à alegria de viver. É lógico que não se trata de uma traição à memória de quem desencarnou ou de esquecimento. Sucede que cada amor é uma expressão própria, cada convivência oferece um tipo de lição, cada ocorrência possui um significado específico. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 18 - vtb 160m e 397m

CASAMENTO - 403m - Quando o amor real suplanta os interesses imediatos do sexo, e a necessidade do companheirismo e da ternura sobrepujar as inquietações do desejo, o matrimônio se transformará em união ideal de corpos e de almas a serviço da vida. Para esse desiderato, cabe a cada parceiro o dever de não se deixar anular, a pretexto de afeição pelo outro, nem se permitir uma situação de subalternidade ou de servilismo, tampouco de presunção e prepotência. O amor dulcifica e transforma para melhor, jamais se impondo ou constringendo. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 3 - GAM 7, 19 e 23 - LPF 26 - vtb 121, 143p, 383m, 540n, 744f, 1264m, 1747, 2850m e 3017

CASAMENTO - 404 - Respostas de Paulo acerca do casamento. PCR 7/todo - EGTPG 73

CASAMENTO - 405 - Se assim é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar. E Jesus respondeu: nem todos podem

receber esta palavra, porque há eunucos que se castraram a si mesmos por causa do reino dos céus. MAT 19:10 a 12 - PCR 7:32 e 33 - PVB 21:19 -LEP 698 e 699 - API 16 - CLB 41 - CRI 14 - CSL 331 - DED 51 - DPMPG 306 - EGTPG 75 e 76 - ELZ 34 - LMR 18 - MDS 41 e 42 - MSG 7 - NFL 26 - NMM 11 e 13 - PAMPG 42 e 43 - RVCPG 10 - SVS 3 - VSX 1, 23 e 25 - vtb 419f, 426m, 3009 e 3206m

CASAMENTO - Sexo antes do. v. 3014m

CASAMENTO - 406 - Toda vez que amamos alguém e nos entregamos a esse alguém, no ajuste sexual, ansiando por não nos desligarmos desse alguém, para depois - somente depois - surpreender nesse alguém defeitos e nódoas que antes não víamos, estamos à frente de criatura anteriormente dilapidada por nós, a ferir-nos justamente nos pontos em que a prejudicamos. EMMANUEL em VSX 9 - vtb 022 e 414

CASAMENTO - 407 - Tudo que ligares na terra, será ligado no céu. MAT 16:19 e 18:18 - LEP 297 - CMQPG 205 - CSL 297 - PQVPG 95

CASAMENTO - 408 - Um relacionamento conjugal, mesmo sem o vínculo matrimonial, porém responsável, une duas pessoas em uma, sem retirar os valores individuais de cada qual. A identificação faz-se lenta e seguramente à medida que se vão conhecendo os interesses e comportamentos que possuem, trabalhando-se para a harmonização de conduta, mesmo quando não se apresentem equivalentes. Manter-se a própria individualidade, sem ruptura da personalidade do outro, é atitude de segurança no convívio de duas pessoas que se amam. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 7 - DED 53 e 55 - APE 173 - EDV 12 - PDLPG 46 - vtb 027, 037m, 121, 160f, 401, 545, 1173, 1747, 2149 e 3183

CASAMENTO - 409 - Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula. HEB 13:4 - LVS 7 - MMC 22 - THP 2

CASAMENTO - 410 - Vós maridos, co-habitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco. PPD 3:7 - PCR 7:3 -LEP 819 e 820 - PAMPG 65

CASAMENTO - 411 - Vós mulheres, estai sujeitas a vossos maridos, como convém no Senhor. CLS 3:18 - PCR 14:34 - EFE 5:22 e 24 - TIT 2:4 e 5 - PPD 3:1 - GEN 3:16

CASAMENTO - vtb BODAS - CASA - MULHER

CASTAS- v. 1483m

CASTIDADE - v. 036

CASTIGO - 412 - As penas são proporcionadas sempre à consciência que o culpado tem das faltas que comete. LEP 952a - LEP 654 - RTT 3 e 54 - vtb 636, 989, 1579, 1705f, 1717, 1727m, 1762m e 1829

CASTIGO - 413 - Certa soma de dores necessária a desgostar o culpado da sua deformidade, pela experimentação do sofrimento, o castigo é o agulhão que estimula a alma, pela amargura, a se dobrar sobre si mesma e a buscar o porto da salvação. Tem por fim a reabilitação, a redenção. Querê-lo eterno, por uma falta não eterna, é negar-lhe toda a razão de ser. PAULO em LEP 1009 - vtb 472, 1099f, 1264 e 1516

CASTIGO - 414 - Equidade Soberana, Deus não castiga e nem perdoa, mas o ser consciente profere para si as sentenças de absolvição ou culpa ante as Leis Divinas. Nossa conduta é o processo, nossa consciência o tribunal. EMMANUEL em BDA 18 - AVE 45 e 46 - CNA 5 - IMS 1 - LMR 8 - LVN 10 - NML 16 - NSS 32 - PRR 27 - RDV 23 - RFG 5 - RTT 28 e 42 - SDF 20 - SLS 66 - UME 28 - vtb 022, 141m, 217, 406, 522, 635, 781, 1492m, 1822, 2060, 2281, 2583, 2769, 2837m, 3099f, 3104m, 3230m e 3236f

CASTIGO - Na infância. v. 1330m; Onde estiver a infração, lá está a punição. v. 1517 e 2546m

CASTRAÇÃO - 414m - O complexo de castração compõe com o complexo de Édipo a base onde a estrutura dos desejos que funda e institui o sujeito em sua relação com o mundo, vem operar sua subjetividade. Reconhecer que os limites do corpo estão aquém dos seus desejos é admitir a quebra de um certo sentimento de onipotência que o eu insiste em sustentar, em nossa relação imaginária com o outro. É a quebra de uma forma idealizada do ser no mundo. É no terror da angústia inconsciente de castração que habita a gênese das manifestações neuróticas. Medos, fobias e sintomas diversos, que estão a nos interrogar no plano consciente, são apenas mecanismos de defesa contra a emergência dessa angústia que nos funda e nos é insuportável. GELC 5/1238 - PZA 27 - vtb 121, 224, 467m, 514, 540n, 608m, 757, 1190, 1269, 1544p, 1752, 2141, 2159, 2670m, 3076m e 3178

CASTRAÇÃO - Psicológica. v. 2670m

CATACLISMOS - 414t - A prevalência de larga faixa da humanidade no período infantil tem permitido que mentes inquietas, sob condução infeliz de espíritos perversos ou frívolos, aflijam e atemorizem com freqüência os insensatos, os crédulos e os presunçosos com profecias macabras de destruição do planeta, de aniquilamento da vida sob devastações nucleares ou sísmicas, ignorando que a vida é imperecível, a criação é de sabor eterno e o bem é a meta final.

VIANNA DE CARVALHO em RFL 11 - vtb 1069, 1157h, 1513o, 1918, 1948 e 2691

CATACLISMOS - 415 - Na provação coletiva verifica-se a convocação dos Espíritos encarnados, participantes do mesmo débito, com referência ao passado delituoso e obscuro. EMMANUEL em CSL 250 - LEP 737 e 738 - GNS 11/36 - OBPPG 215 a 223 - ARC 18 - ATP 1 - CPL 19 e 27 - CTD 13 - CVD 41 - DDV 25, 26 e 27 - ELPPG 60 - FEV 34 - FPA 14 - PBSPG 138 e 304 - vtb 2832 e 3074f

CATACLISMOS - 415m - Nos mundos expiatórios, os Espíritos têm de lutar, ao mesmo tempo, com a perversidade dos homens e com a inclemência da Natureza, duplo e árduo trabalho que simultaneamente desenvolve as qualidades do coração e as da inteligência. É assim que Deus, em sua bondade, faz que o próprio castigo redunde em proveito do progresso do Espírito. SANTO AGOSTINHO em EVG 3/15 - OBPPG 280 - vtb 134, 1143 e 3249

CATACLISMOS - 416 - Os grandes fenômenos da Natureza, os que se consideram como perturbação dos elementos, têm todos um fim providencial, já que tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus. LEP 536 - LEP 739 a 741 e 783 Obs - GNS 3/4, 18/4 e 27 - APE 58 - AVE 3 - CES 39 - CSL 88 - DPMPG 117 - EDM 1 - IRM 12 - LMR 7 e 21 - LPA Prefácio - LVV 1 - OTM 14 e 43 - PVE 79 - RTT 19 - TVM 10 - vtb 640m, 1256m e 3162

CATACLISMOS - 417 - Por ocasião da morte de Jesus. MAT 27:51 e 54 e 28:2 - RVCPG 49 - vtb 1279 e 2860

CATACLISMOS - 418 - Se crês em Deus, por mais te ameacem os anúncios do pessimismo, com relação a prováveis calamidades futuras, conservarás o coração tranqüilo, na convicção de que a Sabedoria Divina sustenta e sustentará o equilíbrio da vida, acima de toda perturbação. EMMANUEL em CRG 16 - CME 27 - LAV 3 e 23 - NML 3 - NRF 30 - RDV 34 - SOL 27 - SPT 12 - TDP 10 - vtb 052, 254, 504, 2025, 2030, 2059, 2238o, 2548, 2626m e 3092

CATACLISMOS - vtb 3155m

CATALEPSIA - v. 1724

CATARISMO - 418m - Surgido na França ao final do século XI, baseava-se em um dualismo que afirmava a existência dos princípios do Bem, criador do mundo espiritual, e do Mal, criador do mundo material. A Igreja, tendo visto no catarismo grave ameaça para a fé e a unidade cristãs, apoiou a cruel Cruzada dos Albigenses (1209-1229) que, embora tenha desordenado o catarismo, enfraqueceu o patrimônio cultural francês. Os cátaros receberam em 1181 o

nome de albigenses, denominação usada pelos cronistas da guerra que o papa Inocêncio III desfechou contra os cátaros languedocianos. A despeito dessa cruzada sangrenta, os albigenses prosseguiram suas atividades; contudo, a tomada de sua cidadela de Montségur (1244) deu um golpe fatal no albigenismo. GELC 6/1249 e 1/149 - vtb 341, 1554, 2482m e 2728h

CATARISMO - vtb 9109 e 9181

CATARSE - v. 001, 513, 568, 1824m, 2390, 2799p e 3083m

CATOLICISMO - 419 - A doutrina católica, ministrando ao homem uma idéia errônea do seu papel, contribuiu para obscurecer a razão, para falsear o critério às gerações. Não se pôde manter senão recorrendo a argumentos capciosos e sutis, cujo emprego repetido faz perder o hábito de raciocínio e de julgar com retidão as coisas. ... Essa maneira de ver e de julgar devia forçosamente refletir-se nos atos da vida social e nas conquistas da Civilização. ... É o que se evidencia em todas as obras políticas, financeiras e de colonização, nas quais os povos católicos se revelam sensivelmente inferiores às nações protestantes, mais bem preparadas, por sua educação religiosa e pelo espírito de livre exame, para tudo o que exige a ordem, a previdência, o discernimento, a perseverança no trabalho. Em compensação, os católicos se avantajam nas artes e nas letras; mas é uma insuficiente compensação. ... Os povos latinos, nos quais a educação católica desenvolveu o sentimento e a imaginação em detrimento da razão, se entusiasмам facilmente, adotam, sem as amadurecer, certas idéias em cuja execução prosseguem com um ardor e um exagero que conduzem muitas vezes à perda e à ruína. As paixões sempre muito vivas, quando a razão não as vem refrear, levam esses povos à instabilidade: as modas, as idéias, os gostos neles variam muitas vezes, em detrimento das obras sólidas e duradouras. LÉON DENIS em CTNPG 118 e 119 - CTNPG 8, 19, 41, 105, 118 a 127 e 146 a 152 - CAT 15 - CSL 264 e 319 - DPMPG 76 e 84 - EMN 3, 6, 9, 18, 21 e 35 - EPH 8 - ETC 11 - OBV 19 - PBSPG 25 e 318 - PJS 73 - PQVPG 119 - RVCPG 9, 23 e 42 - vtb 1047, 1390, 1712, 2444, 2738, 2834 e 3302

CATOLICISMO - 419f - A pompa religiosa e vaticana, o poder excessivo concedido a alguns sacerdotes que usufruem as regalias exageradas concedidas pela sociedade, o luxo abusivo, a indiferença pela pobreza, o silêncio ante os crimes praticados por povos e nações poderosos contra os indivíduos, não encontram refúgio no Evangelho em página

alguma, pelo contrário, recebem admoestações severas. A exigência de castidade e do celibato, violando a natureza biológica do ser humano, extrapola a condição de uma existência saudável, da necessidade de família, da experiência no lar. VICTOR HUGO em DMFPG 245 - LTP 31 - vtb 395m, 405 e 426m

CATOLICISMO - 419g - É chegada a hora em que a igreja tem de prestar contas do depósito que lhe foi confiado, da maneira por que pratica os ensinamentos do Cristo, do uso que fez da sua autoridade, enfim, do estado de incredulidade a que levou os espíritos. Somente por meio de uma transformação absoluta lhe seria possível viver; mas, resignar-se-á ela a essa transformação? Não, pois que, então, já não seria a igreja; para assimilar as verdades da ciência, teria de renunciar aos dogmas que lhe servem de fundamentos; para volver à prática rigorosa dos preceitos do Evangelho, teria de renunciar ao poder, à dominação, de trocar o fausto e a púrpura pela simplicidade e a humildade apostólicas. Ela se acha nesta alternativa: ou se suicida, transformando-se; ou sucumbe nas garras do progresso, se permanecer estacionária. Não é, pois, de espantar o encarniçamento com que o clero se lança ao combate contra o espiritismo, impelido pelo instinto de conservação. Espírito de "E.", Paris, 30/09/1863 - OBPPG 310 e 311 - LTP 31 - RFL 4 - vtb 862

CATOLICISMO - 419h - Nenhum poder na terra pode ser equiparado àquele que tem sido amealhado pela igreja de Roma, em nome de Jesus e seus apóstolos. A partir de Constantino, o conquistador, e, mais tarde, graças a outros imperadores impôs-se contra o paganismo herdando-lhe os tesouros materiais e convertendo-os em objetos especiais para novo culto de adoração a Deus. Seus templos faustos e seus museus monumentais acumularam através da história um patrimônio que se transformou no maior acervo de beleza, de arte, e de glória que se conhece no planeta terrestre, tudo em nome daquele que não tinha uma pedra para reclinar a cabeça. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 7 - vtb 631p, 656, 2642h e 2796m

CATOLICISMO - 419m - O erro da Igreja é precisamente o de não levar em conta o progresso das idéias; é supor Deus insuficientemente sábio para não proporcionar a revelação ao desenvolvimento das inteligências; é, em suma, falar aos contemporâneos (1860) a mesma linguagem do passado. Ora, progredindo a Humanidade enquanto a Igreja se abroquelava em velhos erros sistematicamente, tanto em matéria

espiritual como na científica, cedo virá a incredulidade avassalando a própria Igreja. CFN1P 10/3 - NML 20 - RET 24 - vtb 442m, 444m, 540m, 739p, 1037, 1138, 1452, 1456m, 1882, 2026m, 2070, 2739, 2791, 2797, 2799f, 2799t, 2896, 2932m e 3152

CATOLICISMO - 420 - São tão salientes os pontos de contato entre o Catolicismo, o Protestantismo e o Judaísmo, suas práticas tão semelhantes, que não é para admirar tenham os dois primeiros repellido o Espiritismo, pelo mesmo motivo pelo qual o terceiro repeliu o Cristianismo e, na impugnação, usando até a mesma proposição atirada à face do Cristo Jesus: "Este não expulsa demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios". CAIRBAR SCHUTEL em PJS 73 - MAT 9:34 e 12:24 - MAR 3:22 - LUC 11:15 - GNS 15/25 e 36 - OBPPG 124 - CVV 177 - NINPG 360 e 363 a 367 - vtb 1047, 1051m e 1921

CATOLICISMO - 421 - Tendo optado, anteriormente, pela quantidade, em sacrifício da qualidade, viu-se a Igreja forçada a ignorar preceitos que hoje lhe fazem falta e a deixam sem ter o que dizer ante aspectos de capital relevância ao entendimento dos mecanismos da vida, como sobrevivência, preexistência, intercâmbio espiritual e a doutrina das vidas sucessivas ou dos renascimentos. A incongruência obstrutiva de postulados como céu, inferno, divindade de Jesus, concepção virginal e outros, está criando embaraços, para os quais a única solução viável é o recuo. Não é sem razão que, por muitos séculos, a Igreja tenha feito o possível para que os textos "torturados" não chegassem às mãos do povo, na língua de cada um. Felizmente, porém, essas manipulações e acomodações foram realizadas com desastrada imperícia e tão grosseiras e incompetentes, que se tornou relativamente fácil, hoje, identificá-las. HERMINIO C. MIRANDA em CMQPG 180 e 245 - CMQ todo - AQMPG 286 a 297 - EGTPG 39 - RVCPCG 7 - vtb 616, 881, 1115, 1495m, 1517, 1624, 1856, 1898, 1970, 2776, 2777f, 2780, 3046 e 3277

CATOLICISMO - vtb CERIMONIAL - CRISTIANISMO - PROTESTANTISMO - RELIGIÃO - SANTO, 1411 e 2812m

CAUSA - Mundo das causas. v. 882p, 1077, 1085p e 2110

CAUSA E EFEITO - v. AÇÃO E REAÇÃO - CARMA, 800m, 1266m e 1289m

CEGUEIRA - 422 - A sombra nos olhos físicos pode ser angustiada provação, mas, a cegueira real é aquela que envolve o coração e a mente, na noite da rebeldia ou da ignorância. EMMANUEL em CTA 7 - EVG

8/17 e 20 - LMD 250 - CFNPG 417 a 419 e 422 a 425 - CEX Prefácio - CLB 47 - ENLPG 176 - IMS 13 - LMV 3 - MMC 23 - NOS 13 - NPM 79 - OTM 4 - SDN 24 - TMG 16 - VEV 10 - vtb 818, 1468, 2127 e 2744

CEGUEIRA - Cura de cegos. v. 707, 712, 713 e 721

CEGUEIRA - 423 - Pode porventura o cego guiar o cego? não cairão ambos na cova? LUC 6:39 - MAT 15:14 e 23:16 e 24 - ROM 2:19 - CRT 18 - CSL 231 - CTNPG 107 - EFQ 35 - EGTPG 186 - NRN 9 - PDLPG 18 - PJS 22 - UME 14 - vtb 264 e 2820

CEGUEIRA - vtb VISÃO, 215m, 649, 663, 723, 1460, 2060, 2268 e 2749

CEIA - 424 - A última ceia com os apóstolos. MAT 26:17 a 30 - MAR 14:12 a 26 - LUC 22:7 a 23 - PCR 11:23 a 29 - BNV 25 - CMQPG 207 a 217 - CSL 318 - CVV 86 - DLG 1.15 - EGTPG 150 - NSC 12 - PJS 70 - QJDPG 176 - vtb 075

CEIA - 425 - E os fariseus, vendo isto, disseram aos seus discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores? MAT 9:11 e 11:19 - MAR 2:16 - LUC 5:30 - CVV 137 - HNV 20

CEIA - 426 - O Jantar em Betania. Mateus (26:6 a 13) relata que, estando Jesus em Betania, em casa de Simão, o leproso, aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com unguento de grande valor, e derramou-lho sobre a cabeça, quando ele estava assentado à mesa. Os discípulos acharam aquilo um desperdício, pois o unguento podia ser vendido por grande preço e o dinheiro distribuído aos pobres. Jesus, no entanto, disse ter a mulher praticado uma boa ação, já que os pobres sempre os teremos conosco, mas a ele, não. Concluiu dizendo que o gesto da mulher seria sempre lembrado no futuro. O relato de Marcos (14:3 a 9) é semelhante, apenas esclarecendo ser o unguento de nardo puro e que a mulher quebrou o vaso antes de ungir a Jesus. Ambos relatam o episódio pouco antes do início da flagelação de Jesus, no mesmo capítulo da última ceia, da prisão de Jesus e das negações de Pedro. João (12:1 a 11) é mais explícito quanto ao tempo, dizendo ter sido seis dias antes da Páscoa. Não fala em Simão, o leproso, mas acrescenta que Marta servia a ceia e Lázaro era um dos que estavam à mesa. Maria (irmã de Marta e Lázaro - JOO 11:1 e 2) é que ungiu os pés de Jesus, enxugando-os com seus cabelos. Não mais "os discípulos", mas apenas Judas a censurou, dizendo que o unguento podia ser vendido por trezentos dinheiros. Lucas (7:36 a 50) coloca seu relato logo após o episódio em que João Batista envia dois discípulos

para perguntar se Jesus era "o que havia de vir". Simão, "um dos fariseus", rogou-lhe que comesse com ele. A mulher é descrita como uma pecadora da cidade que começou a regar-lhe os pés com lágrimas, enxugando-os com seus cabelos, beijando-os e unguendo-os com o unguento. O fariseu (Simão) protestou não pelo valor do unguento, mas por ser a mulher pecadora. Após perdoar-lhe os pecados Jesus a despede com o "vai-te em paz, a tua fé te salvou". Seria Maria, irmã de Marta e Lázaro, a Madalena pecadora da qual Jesus expulsou sete demônios? Note-se que Mateus (27:56), Marcos (16:9) e Lucas (8:2) se referem a "Maria, chamada Madalena", em acontecimentos posteriores à ceia de Betania. BNV 20 - DMV 14 - ENL 9 - EPV 23 - ETS 9 - FEV 49 - LAV 24 - MSA 26 - PCT 46 - PJS 72 - PZA 39 - QJDPG 75 a 78 - RVCPG 52 - SNL 30 - TFS 4 - vtb 177, 1232, 1872, 1873, 2457 e 9129

CELIBATO - 426m - Os sacrifícios daqueles sacerdotes e freiras que, observando a castidade, se mostram capazes de total devotamento ao próximo, seja na assistência espiritual, nas tarefas educacionais, nos serviços hospitalares, em asilos, creches, orfanatos e em misteres outros, em que dão o máximo de si sem pensar em si, constituem exemplos grandiloqüente de amor sublimado, que os eleva muito acima da craveira comum dos terrícolas. Contudo, nem assim pode o celibato ser considerado o estado ideal, dadas as condições e as finalidades da vida neste mundo. RODOLFO CALLIGARIS em LMR 18 - vtb 395m, 405, 419f e 3396

CÉLULA - 427 - A mente de Deus cria sem cessar, e a mente humana, por sua vez, é co-criadora, preservando ou torpedeando as células da organização física, tanto quanto delicados equipamentos psíquicos. A saúde, desse modo, além de decorrer dos compromissos cármicos em pauta, resulta das ondas mentais elaboradas e mantidas. Sendo cada célula portadora de uma "consciência individual", ela vibra ao ritmo da consciência do ser, que lhe oferece as energias que lhe dão vida ou que lhe produzem desarmonia. JOANNA DE ÂNGELIS em DSF 20 - ADV 24 - DPE 6 - DSG 5 - LES 54 - PVD 11 - RFL 25 e 29 - SCS 6 - vtb 024, 158p, 429, 547, 552m, 571, 576m, 727, 774, 841, 843m, 852, 854, 1400f, 1452m, 2043m, 2222t, 2547m, 2561, 2606m, 2777, 2854, 2894t e 3155f

CÉLULA - 428 - André Luiz ensina que funciona na intimidade da célula uma espécie de ponto de encontro de matéria e Espírito, indicando o citoplasma como fronteira avançada do ser espiritual e o núcleo como a presença da

matéria. O eminente autor espiritual identifica o ponto em que o intercâmbio espírito/matéria se dá, a verdadeira câmara de compensação onde ordens são processadas, a caracterizar os cromossomos como “concentrações fluídico-magnéticas especiais” e acrescenta: “Os cromossomos, estruturados em grânulos infinitesimais de natureza fisiopsicossomática, partilham do corpo físico pelo núcleo da célula em que se mantêm e do corpo espiritual pelo citoplasma em que se implantam”. Não resta dúvida, portanto, de que há nas células componentes de natureza física e os de natureza psíquica, como se depreende de Kardec e de André Luiz. Todos esses ensinamentos convergem, portanto, para a realidade de que o espírito implanta nas células suas terminais para que possa exercer sobre todo o sistema o comando indispensável à movimentação do seu projeto evolutivo, enquanto imantado ao corpo físico. Ao desencadear-se o mecanismo da desencarnação, reverte-se o processo, como se o espírito determinasse o meticoloso recolhimento de toda a programação, já que irá precisar dela, em futuras reencarnações, evitando, assim, que se percam no caos que se instala com a decomposição celular. HERMÍNIO C. MIRANDA em AQMPG 13 e MFR 15 - AQMPG 41 a 71, 159 a 164 e 201 - CSL 8 - EVM1P 5 - MFR 15 - vtb 092, 575, 578, 1068, 1321p, 1366, 2105, 2548m, 2609, 2742m e 2907

CÉLULA - Foto-áudio-perceptora. v. 1080m; Nervosa. v. 9133

CÉLULA - 428f - Princípios inteligentes de feição rudimentar, a serviço do princípio inteligente em estágio mais nobre nos animais superiores e nas criaturas humanas, renovando-se continuamente, no corpo físico e no corpo espiritual, em modulações vibratórias diversas, conforme a situação da inteligência que as senhoreia, depois do berço ou depois do túmulo. Animálculos infinitesimais, que se revelam domesticados e ordeiros na colméia orgânica, assumem formas diferentes, segundo a posição dos indivíduos e a natureza dos tecidos em que se agrupam, obedecendo ao pensamento simples ou complexo que lhes comanda a existência. A renovação das idéias favorece a sábia renovação das células orgânicas. ANDRÉ LUIZ em EVM1P 5 e AVD 12 - CEX 20 - TCL 42 - vtb 856f, 1080x e 2088f

CENSURA - v. JULGAR

CENTRO - 428m - Nosso centro não é nossa mente, nem nossos sentimentos ou emoções, mas é, em verdade, nossa alma - a essência divina por meio da qual testemunhamos tudo

o que ocorre dentro e fora de nós. Cada um vê o universo das coisas pelo que é. Vemos o mundo e as criaturas segundo o nível de desenvolvimento da consciência em que vivemos. Quanto maior esse nível, mais estaremos centrados e vivendo estáveis e tranquilos. Quanto menor, mais teremos um juízo primário de tudo e uma estreita visão dos fatos e das pessoas. HAMMED em DDA 11 - PZA 11 - vtb 916m, 1070, 1428m, 1507p, 1583m, 1664, 2270m, 2548, 2552m, 2579, 2742 e 3382m

CENTRO ESPÍRITA - v. TEMPLO

CENTROS DE FORÇA - 429 - Nosso corpo de matéria rarefeita (perispírito) está intimamente regido por sete centros de força (coronário, cerebral, laríngeo, cardíaco, esplênico, gástrico e genésico), os quais se conjugam nas ramificações dos plexos e que, vibrando em sintonia uns com os outros, ao influxo do poder diretriz da mente, estabelecem para nosso uso um veículo de células elétricas, que podemos definir como sendo um campo eletromagnético, no qual o pensamento vibra em circuito fechado. ANDRÉ LUIZ em ETC 20 - DMD 26 e 27 - EES 4 - EVM1P 1, 2, 3 e 13 e 2P 3 - NDM 3 - PLT 11 - vtb 427, 571, 575, 907m, 2044, 2548m, 2606m, 2609 e 2907

CENTURIÃO - 430 - De Cafarnaum. MAT 8:5 a 13 - LUC 7:1 a 10 - ETS 36 - MDS 107 - PJS 49 - TFS 1 - vtb 1233

CENTURIÃO - 431 - De Cesaréia (Cornélio). ATS 10/todo - PCT 48 - vtb 1462

CEPTICISMO - 432 - O cepticismo, no tocante à Doutrina Espírita, quando não resulta de uma oposição sistemática por interesse, origina-se quase sempre do conhecimento incompleto dos fatos, o que não obsta a que alguns cortem a questão como se a conhecessem a fundo. Pode-se ter muita instrução e carecer-se de bom senso, cujo indício maior está em crer alguém infalível o seu juízo. ALLAN KARDEC em LEP Introdução XVII e Conclusão III - QEEPG 65 - DKA 12, 47 e 58 - MDD 3 - RIM 22 - SCE 14 - vtb 1047, 1277m, 1663, 2577m e 2797

CEPTICISMO - 433 - Os cépticos são em número muito menor do que se julga. Muitos se fazem de espíritos fortes durante a vida somente por orgulho. No momento da morte, porém, deixam de ser tão fanfarrões. LEP 962 - RFL 6 - vtb 889f, 1086t, 1583r e 2106

CÉREBRO - Disritmia cerebral. v. 1940m

CÉREBRO - 433m - Estudos acurados dos hemisférios cerebrais concluíram que o esquerdo é responsável pela razão e lógica, pelas funções verbais, pela globalização, enquanto o direito se encarrega do comportamento místico, indutivo, intuitivo,

orientação espacial. Como consequência, estabeleceu-se que, nos ocidentais, o hemisfério esquerdo é mais desenvolvido do que o direito, esse mais usado pelos orientais e, por isso mesmo, portador de mais amplos recursos. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 1

CÉREBRO - 434 - Extraordinário e incomum conjunto harmônico de 75 a 100 bilhões de neurônios em circuito especializado e complexo, é hoje conhecido como o mais notável computador que a mente ainda não pode conceber. Suas enzimas, cerebrinas, globulinas e outras secreções comandam as reações de todo o corpo, trabalhando pela vida física e psíquica. No entanto, essa mente não lhe é fruto de elaboração própria, procedendo de uma fonte geradora que o antecede e sucede ao processo do conjunto neuronal. Pesando em média um quilo e trezentos gramas, absorve 20% do oxigênio de que necessita todo o corpo. JOANNA DE ÂNGELIS em VDS 6 - LEP 370 - ATD 2 - CEDPG 21 - CEX 20 - CLA 26 - DPE 5 - DSF 14 - ENLPG 164 - IPS 22 - NDM 3 - RTR 3 - RTT 23 - SNL 19 - TDL 17 - TPS 1 - vtb 158p, 872, 1449, 1544, 2042, 2556 e 9133

CÉREBRO - 435 - Imaginemos o cérebro como se fora um castelo de três andares: no primeiro situamos o subconsciente, "residência de nossos impulsos automáticos", simbolizando o sumário vivo dos serviços realizados; no segundo localizamos o consciente, "domicílio das conquistas atuais", onde se erguem e se consolidam as qualidades nobres que estamos edificando; no terceiro, temos o superconsciente, "casa das noções superiores", indicando as eminências que nos cumpre atingir. Num deles moram o hábito e o automatismo; no outro, o esforço e a vontade; e no último, o ideal e a meta superior a ser alcançada. Como vemos, possuímos, em nós mesmos, o passado, o presente e o futuro. ANDRÉ LUIZ em NMM 3 - NMM 4 - CVCPG 91 - MRTPG 48, 155 e 213 a 215 - MSG Prefácio - OES 31 - vtb 526, 1499, 1511, 2033 e 2723

CÉREBRO - 436 - Sob o comando da mente, responde conforme o gênero de ordens que recebe, contribuindo com enzimas estimuladoras da saúde ou toxinas que irão destruir os sensíveis equipamentos da maquinaria orgânica, emocional ou mental. Decodificador do pensamento e direcionador dessa onda extraordinária, que é portadora de energia pouco conhecida, mas definidora de rumos na existência corporal. JOANNA DE ÂNGELIS em DSG 4 e 6 - DSG 8 - IPS 20 - MDR 10 - PVD 2 - PZT 7 - TCL 29 - vtb 158p, 727, 753, 854, 855, 1265f, 1722m, 2217h, 2339, 2563, 2627, 3040m, 3240 e 3377

CÉREBRO - 436m - Somos adeptos da teoria do criacionismo e, simultaneamente, do evolucionismo, do transformismo. Dentro deste conceito o corpo evolui e o espírito também. A medida em que o espírito evolui, melhor comandadas são as engrenagens físicas e psíquicas. Obviamente, a medida em que o homem exerce as suas funções psíquicas, terá recursos para, através do cérebro, manifestá-las diante do mundo objetivo. DIVALDO P. FRANCO em ENLPG 29 - ELPPG 63 - vtb 595m, 596t, 734p, 1083m, 1157f e 3207m

CÉREBRO - vtb INTELECTUALISMO, INTELIGÊNCIA, 092, 883m, 948 e 1460

CERIMONIAL - 436r - Elevada à categoria de religião oficial do império romano, as pessoas foram obrigadas a abandonar as antigas crenças nos deuses da mitologia para adotar a religião cristã, completamente desconhecida dos pagãos, mas obrigatória para toda a população. Os seguidores de Jesus viviam na clandestinidade, até que o imperador Constantino lhes atribuiu foros de cidadania criando uma Igreja. Para ser aceita pelo povo em Roma, no centro mesmo do paganismo, a Igreja aproveitou os velhos e suntuosos templos existentes, transformando-os em templos cristãos. Para preencher os nichos vazios, antes ocupados pelos deuses do Olimpo, introduziu imagens de santos da Igreja; passou a realizar cerimônias de culto exterior, como as procissões, e a fazer uso de velas, incenso, paramentos, para agradar o populacho, afeito às festas mundanas. Criou dogmas e mistérios, inventou liturgias, instituiu sacramentos, obscurecendo a busca da verdade. LEÓN TOLSTOI em LTP 6 - SDE 24 - vtb 616, 862, 2070, 2935 e 2962

CERIMONIAL - 436t - Para os que já alcançaram apreciável desenvolvimento espiritual, muitas crenças e cerimônias religiosas parecerão absurdas, ou mesmo risíveis. Todas têm, todavia, o seu valor, porquanto satisfazem à necessidade de grande número de almas simples que a elas ainda se apegam e nelas encontram o seu caminho para Deus. Tempo virá em que essas almas também se libertarão de credulidades e superstições para se nortearem por princípios filosóficos mais avançados. RODOLFO CALLIGARIS em LMR 2 - vtb 594, 1148, 2318 e 2812p

CERIMONIAL - 437 - Perante o coração sincero e fraternal dos crentes, a missa idealizada pela igreja de Roma deve ser um ato exterior, respeitável para nós outros como qualquer cerimônia convencionalista do mundo que exige a mútua consideração social no

mecanismo das relações superficiais da Terra. EMMANUEL em CSL 300 - LEP 673 - EVG 26/4 - CTNPG 102 a 106 - EED 30 - ETC 11 - LBT 9 - PPHPG 38 - RES 40 - RVCPG 32 e 33 - SOB 13 - vtb ALTAR, 319m, 804 e 2799t

CERIMONIAL - 437m - Procura-se comumente o contato com as forças superiores da vida, que operam em nome da Providência, com o verbo reprimido em posturas e maneiras previamente estudadas, qual se as relações com Deus deveriam obedecer às rígidas etiquetas das cortes antigas, em que os corações dos vassallos batiam muito longe dos reis. Tomamos o serviço religioso como sendo clima exótico para se engavetar a alma no preparo da morte, como se mergulha carne em salmoura. Decerto que não será lícito dispensar a dignidade e a decência das atividades do sentimento e do estudo, em torno da espiritualidade maior, mas é necessário exonerar a máscara em nosso intercâmbio com os planos sublimes, recorrendo ao exemplo do Mestre, em cujo tempo cerimônias e rituais já haviam atingido culminâncias. Em nenhum texto evangélico aparece notícia de artifícios ou meneios que houvesse ele usado para impressionar. As orações que nos deixou são modelos de concisão e simplicidade sem a mínima idéia de solenidade ou dramatização. ANDRÉ LUIZ em SOL 22 - SOL 29 - vtb 583f, 1014, 1087, 1296, 1413, 1805, 2274, 2298, 2312, 2369 e 3111

CERTO - Certeza absoluta. v. 889m; Tudo está certo. v. 1256m

CÉU - v. REINO DE DEUS, 999 e 2291

CHAKRAS - v. CENTROS DE FORÇA

CHAMADOS - E escolhidos. v. 2974

CHAMAR - v. SEGUIR

CHANTAGEM - Emocional. v. 2671 e 2733

CHARLATANISMO - v. MISTIFICAÇÕES

CHASSIDISMO - v. 9139

CHAVE - Da libertação - v. 1438; O Espiritismo é a chave. v. 1038m

CHEFIA - v. MAIOR

CHORAR - 438 - Chorar é muito natural. Não devemos reter nossas lágrimas. São elas nossas energias emocionais que se materializam e precisam ser expressas. Quando estamos em contato com nossas emoções e sentimentos, sabemos o que eles nos querem dizer e mostrar sobre nossas carências e nossas relações com os outros. HAMMED em DDA 39 - LEP 384 - CPN 12 e 18 - CVO 10 - CVRPG 333 - ENL 85 - RTT 22 - vtb 001, 848m, 916m e 1096m

CHORAR - vtb 048, 1518, 1589, 2729, 2734, 3070, 3214t e 3217

CHUVA - 439 - Deus faz que a chuva desça sobre justos e injustos. MAT 5:45 - PDA 3

CICATRIZ - 440 - Trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus. GAL 6:17 - VLZ 8

CICATRIZ - 441 - Trazendo por toda parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também em nossos corpos. SCR 4:10 - MSA 34

CICATRIZ - vtb 2739d

CICLOS - Lei circular. v. 447

CICLOTÍMICO - 441m - Pessoas com temperamento sujeito a variações intensas de humor - alegria e tristeza, euforia e angústia, serenidade e tensão. Tem períodos de grande energia, confiança, exaltação, alternados com aflições. Muita disposição e iniciativas hoje; amanhã, temores e inibições. Os períodos negativos podem prolongar-se, instalando a depressão, a exigir tratamento especializado na área da psiquiatria, podendo ainda evoluir para a psicose maníaco-depressiva. RICHARD SIMONETTI em URV 7 e GELC 1400 - CEX 8 - CVM 11 - vtb 086m, 474, 746, 1775m, 2074m, 2183 e 2221m. Ver a respeito o livro da Dra. Key Redfield Jamison "Uma mente inquieta", Editora Martins Fontes, São Paulo, onde a autora relata sua experiência como paciente e especialista no tratamento dessa síndrome.

CIDADANIA - 441p - Não somente o indivíduo no pleno uso de seus direitos civis e políticos, o cidadão é, também, o indivíduo cômico de suas responsabilidades perante a sociedade. Se leis são instituídas, visando disciplinar o relacionamento social e favorecer o bem-estar coletivo, compete-lhe observá-las integralmente. RICHARD SIMONETTI em ADB 23 - HTF 9 - vtb 810, 814, 1717m, 1726, 2050m, 2164 e 3050

CIÊNCIA - 442 - A Ciência ainda pretende capturar o espírito em laboratório para certificar-se de sua existência, o que é pouco provável. Alguém já disse que, para aquele que crê, nenhuma prova científica da vida após a morte é necessária; para quem não crê, nenhuma é suficiente. RICHARD SIMONETTI em FDI 36 - LMD 277 - AQMPG 10 e 38 - AVE 70 - CDMPG 40 - DKA 9 - DPMPG 186 a 189 - EFQ 19 - LTP 10 - MFR 2 - MRTPG 77 a 80 - NFA 5 - PND 11 - RIM 5, 8 e 17 - RLZ 37 - RTL 36 - RTR 22 e 37 - SCE 2, 4 e 14 - SMF 32 - TDN Prefácio I - vtb 2743, 3046, 3204t e 9088

CIÊNCIA - 442m - A Ciência e a Religião são as duas alavancas da inteligência humana: uma revela as leis do mundo material e a outra as do mundo moral. Tendo, no entanto, essas leis o mesmo princípio, que é Deus, não podem contradizer-se. Se fossem a negação

uma da outra, uma necessariamente estaria em erro e a outra com a verdade, porquanto Deus não pode pretender a destruição de sua própria obra. A incompatibilidade que se julgou existir entre essas duas ordens de idéias provém apenas de uma observação defeituosa e de excesso de exclusivismo, de um lado e de outro. Daí um conflito que deu origem à incredulidade e à intolerância. ALLAN KARDEC em EVG 1/8 - ALE 7 - LZM 8 - NML 10 - SDB 15 - UME 44 - vtb 419m, 445b, 787m, 1038m, 1039, 1050t, 1882, 2739, 2791 e 2797

CIÊNCIA - 443 - A Ciência não é mais que o conjunto das concepções de um século, que a Ciência do século seguinte ultrapassa e submerge. LEON DENIS em CTNPG 251 e NINPG 25 - DKA 3 - GRNPG 34, 35 e 89 - PBSPG 21 - RET 5 - vtb 2913m

CIÊNCIA - 443m - À medida que a ciência realiza novos descobrimentos, longe de sombrear ou abalar os alicerces do espiritismo, mais o confirma, porquanto, em realidade, nada se descobre que já não existisse anteriormente e que somente permanecia ignorado, sendo, portanto, uma realidade constitutiva das leis de Deus, que aceita como necessários ao aprimoramento do ser humano. VIANNA DE CARVALHO em APE Prefácio - ALE 11 - LZM 4 - vtb 1175p, 1283 e 2190

CIÊNCIA - 444 - A necessidade que o Espiritismo tem da ciência terrestre nada tem de absoluta. Se não deseja continuar no papel de comparsa da tirania e da destruição, a ciência do mundo é que tem necessidade do Espiritismo, cuja finalidade divina é a iluminação dos sentimentos. EMMANUEL em CSL 1 - CSL 210 - AQMPG 67 - CFZ 38 - DSG 1 - ETR 26 - GPT 2 - MFR 9 e 12 - SGU 16 - vtb 1016, 1246, 2790 e 2927

CIÊNCIA - 444f - Ciências há que transcendem à vida física pelo somatório de bases universalistas: observam, no interagir das relações entre seres vivos e o meio ambiente, uma associação harmônica de “Ordem Divina” e de cunho fraternalista. Por outro lado, certas religiões deixam muito a desejar quanto ao sentimento de fraternidade; prometem recompensas imediatistas e ficam presas a dogmas materialistas de infalibilidade e autoritarismo. Certas ciências são muito mais espiritualistas do que determinadas crenças ou cultos religiosos. HAMMED em RTT 45 - vtb ESPIRITISMO - Ciência e Religião, 640m, 862, 1514m, 2444 e 2809

CIÊNCIA - 444m - Demolindo nas religiões o que é obra dos homens e fruto de sua ignorância das leis da Natureza, a Ciência

não poderá destruir, mau grado à opinião de alguns, o que é obra de Deus e eterna verdade. Afastando os acessórios, ela prepara as vias para a unidade. GNS 17/32 - MFR 12 - vtb 419m, 1024m, 1039, 1050m, 1052, 1056f, 2352, 2791, 2797, 2799m, 3152, 3290m e 3322

CIÊNCIA - 445 - É lamentável que a Ciência tenha acabado prisioneira de sua própria racionalidade, depois de haver acumulado “as luzes mínimas, crente de poder esvaziar o oceano com a conchinha da razão humana...”. Para romper o ciclo fechado da razão limitadora, esgotada em si mesma, o autor de A Grande Síntese aponta os mecanismos libertadores da intuição, o que implica drástica mudança de parâmetros e até de dimensão intelectual. HERMINIO C. MIRANDA em AQMPG 230 e 231 - AQM 37 - RIM 25 - vtb 801 e 1587

CIÊNCIA - 445b - Em 14/12/1900 o físico alemão Max Planck (1858-1947) anunciou ao mundo sua descoberta do “quantum” - do latim “uma porção de algo” - que exigiu uma completa reestruturação do pensamento linear e cartesiano e o abandono da idéia do homem-máquina, que desde então passou a ser visto como um ser único e de grande complexidade, voltando a ter uma alma e tornando esse um assunto não só de religiosos, mas também de cientistas. Isto exige mentes abertas a diferentes possibilidades e interpretações, não devendo haver mais espaço para afirmações definitivas e categóricas. Afastando o homem do fanatismo e da dogmatização, a crítica deve ser realizada sem preconceitos, pois ainda existe muito a se descobrir e não se pode negar algo simplesmente porque ainda não foi observado ou medido em algum laboratório. E será esse abandono de preconceitos que permitirá a análise e avaliação das idéias de Allan Kardec à luz de uma consciência mais aberta e abrangente. MARGARETE J. V. C. HÜLSENDEGER na RIE de novembro de 2006. - vtb 442m, 787m, 889f, 927, 1037, 1050t, 1080t, 1318m, 1441, 1793, 1879, 1880p, 2741, 2797, 2842, 2912, 2926, 2931, 3290m, 3291 e 3296m

CIÊNCIA - Espiritismo e Religião. v. ESPIRITISMO - Ciência e Religião

CIÊNCIA - 445d - Os métodos científicos são quantitativos, matemáticos, atados aos nossos sentidos. Os espirituais são diferentes e qualitativos, da meditação, da intuição. O primeiro é da matéria densa, o segundo é da sutil; o primeiro decompõe e perde-se na análise, o segundo visa ao conjunto, à síntese, à totalidade. Os dois possuem seus valores e necessitam de encontrar-se num

ponto comum, onde análise e síntese se entendam e se completem, posição em que poderemos visualizar melhor a finalidade da vida. JORGE ANDRÉA DOS SANTOS, Revista "Presença Espírita" nº 252, janeiro de 2006, Ed. Alvorada - LMR 1 - vtb 1024 e 1175m

CIÊNCIA - 445f - Pelo menos genericamente, neste momento o centro espírita não se encontra preparado para enfrentar a pesquisa científica. Em linha geral, e especialmente no Brasil, ele tem sido uma célula religiosa do cristianismo, pulsante e ativa. Temos dado maior enfoque, considerando a situação moral e espiritual do planeta, a esse trabalho de valorização do homem na sociedade, de estímulos para as suas transformações morais. Também nos faltam os instrumentos hábeis para um trabalho honesto e correto de investigação científica. DIVALDO P. FRANCO em DLG 1.5 - DLG 2.12 - vtb 268m, 959m, 1032, 1281, 2790, 2812 e 2836

CIÊNCIA - 445h - Reagindo às arbitrariedades de que foi vítima das religiões no passado, a ciência emergiu dos porões, apoiou-se na lógica e no fato, tombando, porém, no mesmo equívoco da fé, por adotar a ditadura da razão, e, embriagando-se de orgulho, passou a opinar com expressões definitivas nas áreas que não pesquisou, especialmente nas do espírito, em reação preconceituosa, infantil, cometendo erros semelhantes àqueles aos quais se opunha. Elo de segurança entre a ciência e a religião, a fé e a razão, a virtude e a ação, a religião espírita, sob a luz dos fatos, guiará o amor com segurança, enquanto a ciência, iluminada pela religião espírita comandará o cérebro, trabalhando juntas pela felicidade das criaturas, que não tardará, porquanto chega já o momento da renovação da terra que a ambas cumpre realizar. VIANNA DE CARVALHO em RFL 8 e 9 - vtb 2739

CIÊNCIA - 445m - Respondendo à Academia de Medicina que solicitava fosse proibido a Hahnemann o exercício da medicina na França, Guizot, então Ministro da Instrução Pública, decidiu o caso com grandeza impar: Hahnemann é um sábio de grande mérito. A ciência deve ser para todos. Se a homeopatia é uma quimera ou um sistema sem valor próprio, cairá por si própria. Se ela é, ao contrário, um progresso, expandir-se-á, apesar de nossas medidas proibitivas, e a Academia deve lembrar-se, antes de tudo, que tem a missão de fazer progredir a ciência e de encorajar as descobertas. HERMÍNIO C. MIRANDA em HNMPG 56 - vtb 2213 e 2791

CIÊNCIA - 445p - Toda vez que os homens devem ter os seus processos de sofrimento

atenuados, a Divindade faculta a abnegados Missionários que se reencarnem, e, através de esforço digno, encontrem os meios de diminuir as conjunturas aziagas e os dramas, físicos quanto morais, que constituem mecanismos de advertência para os seres, a fim de que despertem para a valorização dos bens da vida. ARISTIDES SPÍNOLA em ANT 5 - vtb 851, 1757m e 3219

CIÊNCIA - 446 - Uma propensão natural leva o sábio a subordinar tudo ao ponto de vista donde mais aprofundou os seus conhecimentos: o matemático não vê prova senão numa demonstração algébrica, o químico refere tudo à ação dos elementos, etc. Tirei-o daí e o vereis quase sempre desarrazoar, por querer submeter tudo ao mesmo cadinho. Assim, considero suas opiniões sobre o Espiritismo como o parecer de um arquiteto sobre uma questão de música. ALLAN KARDEC em LEP Introdução VII - LMD 41 e 267/26 - AVE 73 a 76 - SDE 2 - vtb 1568, 1570m, 2741, 2912 e 2931

CIÊNCIA - vtb EXPERIMENTAÇÃO - SABEDORIA, 1237, 1881, 1898 e 2719

CIÍLIO - v. SACRIFÍCIO, 441, 2063 e 3258

CINISMO - 446m - Expressão que caracteriza a conduta do indivíduo violento, surge no período infantil, quando patológica, prolongando pela adolescência, em que revela os pendores agressivos com mais intensidade, assim alcançando a idade adulta, sem uma adaptação equilibrada ao meio social. Esse tipo de sociopatia faculta ao paciente uma existência egocêntrica, conduta teatral, superficial, sem controle da impulsividade, possuidor de muita leviandade, ausência de sentimentos fraternos em relação às demais pessoas, acreditando-se portador de valores que realmente não tem. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 10 - RFL 18 - vtb 1086t e 1318d

CIRCULAR - 447 - A lei circular preside a todos os movimentos do mundo; rege as evoluções da Natureza, as da história da Humanidade. Cada ser gravita em um círculo, cada vida descreve um circuito, toda a história humana se divide em ciclos. É preciso renascer - é esta a lei comum do destino humano, que também evolve em um círculo de que Deus é o centro. LÉON DENIS em GRNPG 189 e 190 - GRNPG 219 - LEP Introdução III - GNS 18/8 a 12 - ANT Prefácio - ATA 7 - CEDPG 19 - CTNPG 23 - DMV 23 - EGTPG 168 - PZA 6 - RTT 19 - vtb 578p, 1256m, 2137, 2434, 2595, 2907, 2959, 3290 e 3294

CIRCUNCISÃO - 448 - A instituição da circuncisão. GEN 17:10 - QEEPG 140 - PNT 6 - vtb 1236

CIRCUNSPECÇÃO - v. 543t

CISMA - v. DISSENSÃO

CIÚME - **448m** - Na morbidez do ciúme, o paciente estertora sempre na inquietação. Insatisfeito, não consegue desenvolver em profundidade a auto-estima, permanecendo em deplorável situação de infância psicológica. Aspira ao amor e teme entregar-se-lhe, porquanto o sentido da posse que lhe daria autoconfiança está adstrito à dominação de coisas, de pessoas e de interesses imediatistas, ambicionando transferi-lo para quem, certamente, não se permitirá dominar pela sua morbidez. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 7 - RDP 12 - RSP 16 - SMF 15 - vtb 047, 121, 247p, 391m, 513m, 540n, 1513p, 2627m, 2700h e 3117m

CIÚME - **449** - Pelo ciúme, a pessoa cria ao redor de si mesma um ambiente pestilencial em que seus próprios pensamentos malignos conseguem prosperar, assim como um fruto apodrecido desenvolve em si mesmo os vermes que o devoram. ANDRÉ LUIZ em ETC 4 - ETC 3 e 23 - LEP 933 - EVG 5/23 - CSL 183 - DDA 45 - DED 10 - ETC 7 - LBT 16 - MDS 32 - NLR 38 - NPB 49 - PAMPG 81 - POB 15 e 16 - QTO 6 - RML 27 - SCS 5 - vtb 231, 1558, 1588 e 2023

CIVILIZAÇÃO - **449m** - A moral espírita, resultante da perfeita identificação da finalidade da vida na terra, propõe uma doutrina de justiça social, emulando cada homem a contribuir pela sua própria transformação interior para melhor, fazendo que cada qual se torne equilibrado instrumento da ação de dignificação, lutando contra o egoísmo, a avareza, o desperdício e a iniquidade em qualquer forma em que se apresentem. IVON COSTA em ANT 25 - vtb 897, 1335m, 2086m, 2649, 2823 e 3048

CIVILIZAÇÃO - **450** - Reconhecereis uma civilização completa pelo desenvolvimento moral. Não tereis o direito de vos dizerdes civilizados senão quando houverdes banido de vossa sociedade os vícios que a desonram e quando passardes a viver como irmãos, praticando a caridade cristã. Até esse momento, não sereis mais do que povos esclarecidos, não tendo percorrido senão a primeira fase da civilização. LEP 793 -LEP 790 a 792 e Conclusão IV - EVG 1/9 e 10 - ANT Prefácio, 17 e 49 - CFZ 36 - CPL 33 - DDV 28 - EFQ 27 - EMN 21 - EPH 13 - ETD 1 - ETR 8 - FEV 6 - GAM 13 - LEK 37 - LMR 28 - LMV 37 - NRN 18 - PBSPG 280 a 283 - PRN 6 - RTR 30 - SDE 2 e 33 - SGU 14 - SJT 16 - STL 8 - TMG 12 e 34 - VIC 18 - VJR 3 - VMO 4 e 11 - vtb 075p, 583h, 1495t e 2785

CIVILIZAÇÃO - vtb EVOLUÇÃO - SOCIEDADE, 471, 519, 1381 e 1416

CIZÂNIA - v. DISSENSÃO

CLAREZA - No pensamento. v. 2432m

CLARIAUDIÊNCIA - Médiuns audientes. v. 1992

CLARIVIDÊNCIA - **451** - Fenômeno anímico em que há visão à distância, no tempo e/ou espaço e que usualmente depende de um desdobramento perispiritual. Quando o sensitivo vê espíritos desencarnados ou participa de eventos em que há envolvimento deles, então o fenômeno é espírita e, portanto, mediúnico (médium vidente). HERMÍNIO C. MIRANDA em DDCPG 263 - DDCPG 262 a 268 - ALZ 18 - CEDPG 71 e 194 - IND 14 - MDS 15 e 116 - MRTPG 90 - MSG 10 - NDM 12 - NINPG 161 a 165 - OBV 4, 7 e 9 - PBSPG 332 - SMD 47 - vtb VIDÊNCIA, 754m, 756, 807m, 886, 1969, 2022, 2673 e 3379

CLASSES - Sociais. v. 3048m

CLEOFAS - **452** - Um dos discípulos a caminho de Emaús, aos quais Jesus apareceu. LUC 24:18 - vtb 201

CLEPTOMANIA - V. 2228

CLONE - **453** - A genética apresenta resultados felizes nas suas demonstrações, pelo material simples e primitivo tomado para as suas observações práticas, tais como complexos celulares de plantas e de animais, constituído por expressões rudimentares. Em escala ascendente, contudo, onde a evolução psíquica apresenta as suas características de intensidade e realização, a genética encontrará sempre os fatores espirituais. EMMANUEL em CSL 38 - APE 39 - DKA 32 e 82 - DSG Prefácio, 9 e 10 - NFA 12 - STC 6 e 7 - vtb 1365

CLONE - **453m** - Certamente a ciência fará no futuro a clonização da criatura humana, para diminuir a carga de aflições e resgates dolorosos. Mas, tem um detalhe: os corpos se reproduzem, mas os caracteres não são do DNA, são do espírito e, somente esse, poderá formar o caráter, apresentar as tendências, as aptidões, os valores éticos, porque os clones, embora geneticamente idênticos, serão indivíduos totalmente diferentes. DIVALDO P. FRANCO em ENLPG 22 e 23 - APE 41 a 46 - NML 7 - vtb 229m, 1129m e 3397

CLONE - **453p** - Entre gêmeos univitelinos, que alguns cientistas dizem ser um processo natural de clonagem, é comum a semelhança física, ou seja, da embalagem, mas diferem psicologicamente. Mulheres fecundadas por embriões oriundos de um banco de sêmen, no qual existia coleta de material oriundo de gênios em artes, cultura, política, não deu o resultado esperado, pois os filhos desses tiveram semelhança física, mas distâncias psicológicas de valores culturais e

- comportamentais. HENRIQUE RODRIGUES em NML 6 - vtb 1361
- COBIÇA** - v. CUPIDEZ - INVEJA
- COBRA** - Não tem asas. v. 2250d
- CÓDIGO PENAL** - Da vida futura. v. 1492m; Divino. v. 1687
- COERÊNCIA** - v. CONTRADIÇÕES e 471t
- COESÃO** - Da matéria. v. 1876m
- COGNIÇÃO** - v. 2673
- COLABORAÇÃO** - v. COOPERAÇÃO
- CÓLERA - 454** - A brutalidade do homem impulsivo e a irritação do enfermo deseducado, tanto quanto a garra no animal e o espinho na roseira, representam indícios naturais da condição evolutiva em que se encontram. EMMANUEL em PVD 25 - ALC 26 - AVD 12 - CRG 28 - CSL 181 - DPMPG 281 - IDL 26 - IES 66 - LNL 27 - MDL 16 - PAMPG 37 - SOL 53 - TPS 3 - vtb 563, 2078m, 2853m, 3214 e 3224
- CÓLERA - 455** - A cólera é tempestade magnética, no mundo da alma, e qualquer palavra que arremessamos, no momento da cólera, é semelhante ao raio fulminatório que ninguém sabe onde vai cair. Encolerizar-se é dinamitar o seu próprio trabalho. Se a cólera explode ao seu lado, use a prece, a fim de que o incêndio não se comunique às regiões menos abrigadas de sua alma. EMMANUEL em LES 24 e ANDRÉ LUIZ em RDV 19 e APV 7 - EDV 15 - LZV 13 - PAZ 15 - SNV 3 - vtb 182f, 352m, 854p, 1400t, 2381, 2313m e 2419
- CÓLERA - 455m** - As condutas alheias que mais nos irritam são aquelas que não admitimos estar em nós mesmos. Os outros nos servem de espelho, para que realmente possamos nos reconhecer. HAMMED em RTT 32 - EVG 10/10 - vtb 1002, 1583m, 1587m, 1658m, 1664, 1677, 2697m, 2728, 2944 e 3142
- CÓLERA - 456** - Cultivar melindres e desgostos, irritação e mágoa é o mesmo que semear espinheiros magnéticos e adubá-los no solo emotivo de nossa existência; é intoxicar, por conta própria, a tessitura da vestimenta corpórea, estragando os centros de nossa vida profunda. Irritação é derrota prévia. EMMANUEL em PVD 28 e IES 9 - ACO 21 e 29 - ACT 38 - ATD 10 - ATR 16 - CAV 10 - CDE 34 - CEX 3 - CLB 20 - CMA 17 e 25 - CME 34 - CRI 6, 32 e 52 - EMC 44 - EPZ 6 - ETC 6 - EVD 36 - FVV 47 - IRM 7 - JOI 5 - LMV 18 - LNL 61 - LRE 32 - MDL 25 - MDS 33 - MMC 30 - MMS 14 - NLR 4 - NMM 8 - OTM 46 - PMG 10 - PTC 26 - RTT 49 - SNV 23 - THP 6 - URG 4 - VMO 26 - vtb 753t, 841, 2021, 2028m, 2032, 2268m, 2581, 2854, 2857m, 3092, 3096, 3202f e 3244
- CÓLERA** - De Jesus em Marcos. v. 9553
- CÓLERA - 457** - Em várias circunstâncias, a indignação justa é chamada à reposição do equilíbrio, mas deve ser dosada como o fogo, quando trazido ao refúgio doméstico para a execução da limpeza, sem que, por isso, tenhamos necessidade de consumir a casa em labaredas de incêndio. EMMANUEL em LES 26 - FVV 86 - NSL 27 - vtb 254m
- CÓLERA - 458** - Não se ponha o sol sobre a vossa ira. EFE 4:26 - UME 18
- CÓLERA - 458m** - Nossas emoções são energias que obedecem às leis naturais da vida, são previstas nos estatutos da “Lei de destruição” e da “Lei de conservação”, e agem mecanicamente, pois são disparadas ao detectarmos nossos adversários. O termo “raiva” significa primordialmente “estado de alerta”, visto que essa energia emocional nos aguça todos os demais sentidos, para uma eventual necessidade de proteção e apoio a qualquer fato ou situação que nos coloque em ameaça. Nas criaturas mais amadurecidas, contudo, os impulsos instintivos moldaram-se à sua mentalidade superior, e elas passaram a controlá-los, canalizando-os de forma mais adequada e coerente. Exaltação, irritação, melindre, raiva, ódio, violência ou crueldade fazem parte da mesma família desse impulso, bem como coragem, persistência, determinação, audácia, valentia. Destruição e construção, isto é, raiva e prazer, são os grandes impulsos de onde derivam todos os demais. HAMMED em RTT 43 - DDA 10 - IMS 5 e 33 - vtb 143, 242m, 251, 625, 753m, 916, 1492f, 1560, 2023m, 2179m, 2267, 2373 e 3367t
- CÓLERA - 459** - Qualquer que, sem motivo, encolerizar-se contra seu irmão, será réu de juízo. MAT 5:22 - EFE 4:31 - CLS 3:8 - ALC 27 - APV 5 - CNA 15 - FEV 35 - LNL 25 - PCT 5 - PJS 39 - PVE 59 - QJDPG 41 - SHA 15 - STN 4 e 13 - VMO 15
- CÓLERA - 459m** - Quanto mais se adianta a civilização, mais extensos se fazem os processos de controle em todos os distritos da atividade humana. Em toda parte, surgem sistemas de cautela e defesa evitando perturbações e desastres. Cólera é sempre porta aberta ao domínio da obsessão. Consultemos as penitenciárias, onde jazem segregados milhares de companheiros que lhe caíram sob as marteladas destruidoras e toda vez que a irritação nos acena de longe, ofereçamos de pronto à inundação dos pensamentos de agressividade e revide, violência e desespero, um anteparo silencioso com a barragem da prece. EMMANUEL em IES 13 - vtb 215m, 474, 1496, 1561f, 2230f, 2290, 2680, 2682m e 2904m

CÓLERA - 460 - Se o homem ponderasse que a cólera a nada remedeia, que lhe altera a saúde e compromete até a vida, que torna infelizes todos os que o cercam, reconheceria ser ele próprio a sua primeira vítima. Pesquisai a origem desses acessos de demência passageira que vos assemelham ao bruto, fazendo-vos perder o sangue-frio e a razão, e, quase sempre, deparareis com o orgulho ferido. UM ESPÍRITO PROTETOR em EVG 9/9 - EVG 9/4 e 10 - BAC 12 - CDT 12 - CMA 20 - CRF 57 - EPD 4 - EVD 39 - FLD 26 - HTF 12 - MSG 41 - NDB 4 - NDM 17 - OBD1P 4 - RDL 13 - TDP 4 - vtb 248, 841, 2264m, 2270, 2330, 2419 e 2900

CÓLERA - 461 - Todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar e para se irar, porque a ira do homem não opera a justiça de Deus. TGO 1:19 e 20 - ECL 5:2 - ATE 8 - BAC 32 - CMA 12 - CVV 77 - EMC 14 - ENC 13 - ETC 22 - EVD 45 - EVV 14 - FPA 8 - FVV 139 - IRM 2 - LEK 26 - LES 22 - MDR 2 - MMD 11 - OES 38 - vtb 204m, 2343, 2345 e 3024

CÓLERA - 462 - Um tolo expande toda a sua ira, mas o sábio a encobre e reprime. PVB 29:11 e 12:16 - ALC 12 - ATR 22 - CAP 17 - IDL 5 - LZV 12 e 13 - VLZ 63

CÓLERA - vtb ODIAR - RESENTIMENTO - REVIDE, 112, 344, 474, 1653 e 2361

COLESTEROL - v. 9140

COLETIVISMO - v. SOCIALISMO e 003

COLHEITA - Não há dia de colher, se não houve dia de plantar. v. 3119m

COMBATE - 463 - Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado. HEB 12:4 e 10:32 - PCR 10:13 - CDC 3 - VLZ 79

COMBATE - 464 - Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. STM 4:7 - PCR 9:24 - FLP 1:30 - HEB 12:1 - ALZ 2 - CMQPG 242 - PVE 148

COMBATE - vtb ARMAS, 205, 1088, 2213 e 3225

COMETAS - 464m - Começo de condensação da matéria, mundos em via de formação. LEP 40 - vtb 1876f e 3163m

COMODISMO - v. ACOMODAÇÃO

COMPAIXÃO - v. MISERICÓRDIA - PIEDADE

COMPANHIA - v. 3074h; Espiritual. v. 1527, 1538, 1936, 2010m, 2978, 3030 e 3040

COMPARAÇÃO - 464p - Não te deixes perturbar ante os que estão à frente, nem lamentos os que seguem à retaguarda. Nenhum olhar para trás, nenhuma medida de distância à frente. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 8 - vtb 3385

COMPARAÇÃO - 465 - Nossa realidade é única, individual, não podendo ser medida nem comparada com outras em razão do processo da evolução de cada um. Fazer comparações entre o que te sucede e aos outros ocorre, é

método errôneo de buscar consolo. O que atinge alguém sempre produz uma reação equivalente ao estado e grau evolutivo dele mesmo, nunca semelhante ao teu. Por isso surpreenderás pessoas esmagadas por um grão de areia, enquanto outras carregam um monte sem queixas ou recriminações. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 5 e RML 14 - MDG 10 - OBPPG 181 - DDA 25, 45 e 46 - GAM 2 - LMV 44 - MDG 10 - RDV 10 - RTT 4 e 13 - UME 50 e 55 - vtb 466m, 916m, 1129m, 1362, 1458, 1507, 1510, 1583m, 1815m, 3181t, 3264 e 3334m

COMPENSAÇÃO - 465m - Atitudes exageradas em qualquer área camuflam desejos inconscientes opostos. O excesso de devotamento a uma causa ou idéia é a compensação ao medo inconsciente de sustentá-lo. O excesso de pudor, a exigência de pureza, provavelmente são compensações por exorbitantes desejos sexuais reprimidos e anelos de gozos promíscuos, vigentes no ser profundo. Graças à compensação substituta o ego se plenifica, embora tentando ignorar o desequilíbrio que fica sob compressão, reprimido. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 7 - vtb 1352, 1664, 3106t e 3390

COMPENSAÇÃO - Lei das compensações. v. 2981

COMPETIÇÃO - 466 - A sistemática da educação contemporânea prioriza o desenvolvimento das qualidades intelectuais que fazem do jovem um profissional competidor. Esse tipo de formação cultural tende a envolver cada vez mais as pessoas nos problemas miúdos do plano material, em prejuízo dos aspectos transcendentais da realidade espiritual. HERMINIO C. MIRANDA em AQMPG 120 - AQMPG 121 - APE 15 - ATD 1 - CVM 38 - GAM 1 e 9 - HIT 4 e 5 - IMS 5 - NRF 3 e 17 - PDA 20 - PND 22 - RFL 18 - SCS 3 e 5 - TCL 28 - vtb 189j, 224t, 255m, 359m, 378m, 668f, 919m, 940, 943, 1122m e 1260p

COMPETIÇÃO - 466m - As nações ricas, muitas vezes carentes de valores éticos, deram início ao mercado de competições para aquisição de vidas e recursos intelectuais que lhes faltavam, tornando o homem objeto de compra e não instrumentos de ideais. A competição tem, porém, um sentido saudável, quando não objetiva vencer para esmagar ou suplantar o outro. Vale como estímulo para conquistar espaços e realizações dignificadoras. A competição lamentável é aquela que humilha o vencido, o perdedor, situando-o em posição inferior. Por instinto, muitos estímulos funcionam através de manifestações competitivas. VIANNA DE CARVALHO em APE 104 - APE 15 - ALM 19 -

EPD 4 - ILI 19 - LZM 18 - TDP 23 - vtb 465, 1502f, 1817m, 2059d e 3285

COMPETIÇÃO - 466t - Não dispute. Conquiste. ANDRÉ LUIZ em RDV 12 - MDR 8 - RDP 8 - vtb 473m, 518f, 2842f e 3283t

COMPLETISTA - 467 - Designação daqueles que aproveitaram todas as possibilidades construtivas que o corpo terrestre lhes oferecia. Passam entre os anônimos, sem fichas de propaganda terrestre, mas com imenso lastro de espiritualidade superior. ANDRÉ LUIZ em MLZ 12 - vtb 2069 e 3009

COMPLETUDE - v. 1420

COMPLEXO - De inferioridade.v. 194m e 1514f

COMPLEXO - 467m - Em psicologia, "complexo" quer dizer "um conjunto de idéias com forte carga emotiva, as quais se encontram no inconsciente e agem, de maneira imperceptível, sobre a conduta das pessoas". HAMMED em IMS 26 - LMV 53 - SCS 5 - vtb 414m, 515, 890, 1498h, 1544p, 1558m, 2028f, 2857m e 3076m

COMPORTAMENTO - 467p - Descuidado dos seus deveres espirituais, o homem avança no seu desenvolvimento psicológico e social, negando-se maiores responsabilidades morais, mormente nestes dias de licenças e promiscuidade dos costumes éticos. Não querendo enxergar da vida senão os interesses que lhe ferem os sentidos, afadiga-se pela aquisição dos excessos e derrapa no comportamento salutar, gerando distúrbios vibratórios na personalidade, que lhe permitem a identificação com os seus adversários desencarnados. MANOEL P. DE MIRANDA em TMG 41 - EMT 14 - ILI 8 - SLS 41 - vtb 246m, 359t, 617m, 735p, 1135m, 1188, 1489, 1534, 2233, 2853 e 3040m

COMPORTAMENTO - 468 - Deus está em toda parte e em toda parte é forçoso comportarmos como quem se sabe na presença Divina. Aprendamos assim a viver diante de Deus, atendendo aos nossos deveres para com o próximo, e a viver diante do próximo recordando as nossas obrigações perante Deus. EMMANUEL em ACO 18 - ANT 39 e 40 - ASV 3 - DEX 30 - EPZ 27 - MDS 6 - OES 11 - PRD Prefácio - vtb 800, 810, 2050m, 2272, 2712 e 3295

COMPORTAMENTO - 469 - Há muita crise no mundo moderno, ressaltando como a de maior gravidade, geradora das demais, a crise de amor. A inversão de valores por uma sociedade momentaneamente consumista e utilitarista responde pelo imediatismo do prazer, em detrimento das aspirações mais nobres, mediatas e duradouras. Na volúpia a que o homem se entrega às paixões dissolventes, usa os demais sem amor, como objetos para a satisfação pessoal, quando

poderia vivê-los, na ternura, em largos intercâmbios de afetividade. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM Prefácio - CFN1P 1/2 - DPE 3 - DSF 14 - GAM 4 - NFP 21 - vtb 029, 037m, 150, 378m, 540f, 825, 899, 964, 979, 1086t, 1183p, 1489, 1556, 2059d, 2081, 2662, 2682, 2809d, 3013m, 3106m e 3296p

COMPORTAMENTO - 470 - O atual comportamento social do homem é resultado de pressões, medos, heranças ancestrais, paixões, que ele disfarça sob a máscara da educação convencional. Estabelecidos os padrões das conveniências pessoais, a criatura transita sob a imposição das atitudes externas, não raro opostas à sua realidade interior. JOANNA DE ÂNGELIS em LZE 28 - ATD 6 - HIT 5 e 6 - NFL Prefácio II - OTM 28 - SCS Prefácio - vtb 193m, 242m, 515, 632d, 916m, 1097, 1130, 1400f, 1498, 1511, 1558, 1731, 1752p, 1767, 2028f, 2227, 2336 e 3211

COMPORTAMENTO - 471 - O colapso de valores seculares da civilização, embora exprima ansiedade pelo que é novo, lembra a destruição de antigo cais, efetuada imprudentemente, sem construções que a substituam. EMMANUEL em MUN 28 - ANT 9 - FDI 2 - vtb 1051 e 3302m

COMPORTAMENTO - 471m - O comportamento desvela ao exterior a realidade íntima do ser humano. Nem sempre, porém, tal manifestação se reveste de autenticidade, pois que muitos fatores contribuem para mascarar-se o que se é, numa demonstração apenas do que se aparenta ser. Os padrões de comportamento estão estabelecidos através de parâmetros nem sempre fundamentados em valores reais. Aceitos como de conveniência, aqueles que foram considerados corretos, podem ser classificados como sociais, culturais e religiosos. Em todos eles existem regras estatuídas pelo ego, para uma boa apresentação, que quer significar engodo, em detrimento do eu profundo ao processo de constantes mudanças e crescimentos. Nos comportamentos sociais estão estabelecidas as regras do bom-tom, para deixar e transmitir impressões agradáveis, compensadoras. As pessoas submetem-se às pequenas ou grandes regras de etiqueta, do convívio social, sempre preocupadas em dissimular os sentimentos, de modo que produzam os resultados adrede esperados. Convive-se com indivíduos em muitos encontros sociais, permanecendo, no entanto, todos desconhecidos entre si. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 5 - ILI 10 - vtb 195m, 224m, 255m, 583f, 668f, 896m,

1122f, 1318d, 1392, 1533m, 1583t, 1875, 2086p, 2363m, 2665m, 3056 e 3297f

COMPORTAMENTO - 471t - O homem de bem é sempre o mesmo, não possuindo duas faces morais. Consciente das suas responsabilidades, tem uma só conduta, seja na vida privada ou na pública, caracterizando-se pela retidão, que lhe expressa a grandeza do ideal esposado. É coerente em todos os atos, não amparando o vício, nem passando recibo em favor da fraude, das posturas reprocháveis. Talvez não mudes o mundo, mas, se te tornares melhor, o mundo se terá renovado com disposições superiores para o fanal da fraternidade e da paz. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 38 - vtb 299, 351m, 582m, 1012m e 1418m

COMPORTAMENTO - 472 - Os Espíritos em expiação, se nos podemos exprimir dessa forma, são exóticos na Terra; já viveram noutros mundos, donde, em face da sua obstinação no mal, foram degredados por algum tempo para o meio de Espíritos mais atrasados com a missão de fazê-los avançar. É assim que Deus, em sua bondade, faz que o próprio castigo redunde em proveito do progresso do Espírito. SANTO AGOSTINHO em EVG 3/14 e 15 - GNS 11/37 - HTF 3 - LPF 19 - vtb 031, 1134p e 1316

COMPORTAMENTO - 473 - Pode dar-se que Espíritos vindos de um mundo inferior à Terra, ou de um povo muito atrasado, nasçam no seio de povos civilizados. Nesse caso, ficam deslocados do meio em que nasceram, por estarem seus costumes e instintos em conflito com os dos outros homens. Tais seres nos oferecem o triste espetáculo da ferocidade dentro da civilização. LEP 272 - LEP 755 - QEEPG 206 - CFNPG 341 - DSM 8 - FDI 30 - PVD 11 - vtb 1705f e 3157

COMPORTAMENTO - 473m - Seja gentil para com todos, não pensando em conquistar amigos, mas em fazê-los felizes. Use a bondade indistintamente, não porque deseje influenciar pessoas, porém, para torná-las tranquilas. Espalhe impressões de otimismo, não porque pense em granjear companheiros, todavia, por carregar no íntimo a alegria de viver. Vença a timidez, não porque assim agrade aos outros, mas para sair de si e conquistar a vida. Seja você mesmo. Não procure competir com ninguém. As aparências desfazem-se. As realidades permanecem. Tente ser sempre amigo, quer conquiste, influencie ou não pessoas para o seu núcleo de afetividade. MARCO PRISCO em MDR 8 - vtb 104m, 466t, 1087m, 1367, 1413m, 2526, 2842f e 3029

COMPORTAMENTO - 474 - Todo comportamento que se exacerba ou se deprime, exaltando paixões e comandando desregramentos, fomentando ódios e distonias, guardam, na sua raiz, graves incidências obsessivas que merecem cuidados especiais. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM 29 - ANT 35 - CVM 11 - LEK 47 - NFL Prefácio I - vtb 441m, 459m, 746, 2223, 2230f e 3367t

COMPORTAMENTO - vtb APARÊNCIA - FUGA - HIPOCRISIA - INDIFERENÇA - SOCIEDADE, 604, 884, 900 e 2006

COMPREENSÃO - 474m - À medida que o ser se eleva, mais fácil apresenta-se-lhe a faculdade de entender a vida e suas ocorrências. Não espera que o mundo mude, antes muda em relação ao mundo. Não mais se escraviza a pessoas e coisas, porém as ama livre de dependência de qualquer espécie. Compreende que nem todos podem seguir-lhe os passos, o que não o aflige, nem o desestimula, porquanto reconhece a existência de níveis variados de consciência. Honestamente, é fiel a si mesmo e a Deus, que o atrai com a irresistível energia do amor, passando a nutrir-se desse pão da vida, sem a preocupação de justificar-se ou de arrebanhar adeptos. Não se aflige hoje, ante a impossibilidade de conseguir a realização dos seus objetivos. Sabe que o importante é a busca da verdade, sem pressa, mas com decisão. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 3 - EPD 26 - MDM 12 - vtb 160f, 173, 233m, 744f, 1479, 1530f, 2436, 2842, 3252m e 3331

COMPREENSÃO - 475 - Com muitas parábolas tais lhes dirigia a palavra, segundo o que podiam compreender. MAR 4:33 - EVG 6/4 e 24/4 - PNS 143 - vtb 535 e 2482

COMPREENSÃO - 476 - Como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada. Falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras. SPD 3:15 e 16 - QJDPG 42 - vtb 1102, 1117 e 2805

COMPREENSÃO - 477 - Considera o que te digo, porque o Senhor te dará entendimento em tudo. STM 2:7 - LUC 24:45 - PJO 5:20 - AGT 20 - BAC 20 - CFZ 1 - FVV 1 - HRM 7 - PLC 10 - UME 24

COMPREENSÃO - 478 - Deus não reclama da semente a produção imediata da espécie a que corresponde. Dá-lhe tempo para germinar, crescer, florir e frutificar. Não solicita do regato improvisada integração com o mar que o espera. Dá-lhe caminhos no solo, ofertando-lhe o tempo necessário à superação

da marcha. EMMANUEL em PVD 25 - LEP 800 e 801 - ALM 22 - AMG 11 - ANH 10 - BDA 20 - BPZ 3 e 60 - CMA 21 - CSL 123 - DCS 28 - DDA 33 - DEX 10 - DSF 3 - ELZ 21 - EMN 2 - EPZ 14 e 18 - FVV 62 e 118 - INS 5 - JVN 7 - LOB 21 - MMC 32 - MPT 18 - OES 57 - OTM 39 - PLC 8 e 14 - PSC 25 - PZA 7 - RTR 13 - RTT 13 - RUM 49 e 54 - SDB 19 - SOL 4 e 37 - STN 12 - TRI 2 - TRL 11 - VDS 8 - vtb 019m, 121m, 493, 986, 1033, 1125, 1127, 1367, 1831, 2179, 2456, 2489m, 2677p, 2873, 2896 e 2915p

COMPREENSÃO - 479 - Disseram os apóstolos ao Senhor: Acrescenta-nos a fé. E disse o Senhor: ... Prepara-me a ceia, e cinge-me, e serve-me, até que tenha comido e bebido, depois comerás tu. LUC 17:5 e 8 - EDA 7 - PJS 75 - PLE 24 - vtb 2472

COMPREENSÃO - E interpretação. v. 1583

COMPREENSÃO - 480 - Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns. PCR 9:22 e 19 - ROM 11:14 e 15:1 - SCR 11:29 - LMD 301/3 - ATR 36 - CVV 8 - EPV 18 - FVV 72 - HNV 13 - MCRPG 133 - MRCPG 50 - SDF 23 - SMD 59 - vtb 1335 e 1650

COMPREENSÃO - 481 - Ide, pois, e levai a palavra divina aos grandes que a desprezarão; aos eruditos que exigirão provas; aos pequenos e simples que a aceitarão. ERASTO em EVG 20/4 - EDL 21 - EVV 39 - POB 19 - vtb 1179, 1564, 1692m, 2782, 2788 e 3320

COMPREENSÃO - 482 - Na vida não basta saber. É imprescindível compreender. Os livros ensinam, mas só o esforço próprio aperfeiçoa a alma para a grande a abençoada compreensão. EMMANUEL em CSL 213 - CSL 218 a 220 e 228 - ATE 16 - CFZ 15 e 29 - CME 64 - ECD 3 - EMT 39 - GAM 14 - IES 34 - LZV 7 - MMS 19 - MST 8 - PCC 13 - PDA 38 - PDC 8 - PLC 3 - PVD 10 - RAL 41 - SDR 17 e 28 - SMD 62 - SOL 35 - vtb 941, 1569 e 3329m

COMPREENSÃO - 483 - Não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia e adultos no entendimento. PCR 14:20 - MAT 11:25 - EFE 4:14 - HEB 5:12 e 13 - CES 29 - CRG 34 - LES 20 - UME 4 - vtb 1495h

COMPREENSÃO - 484 - Não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo. Com leite vos criei, e não com manjar, porque ainda não podíeis, nem tão pouco ainda agora podeis. PCR 3:1 e 2 e 2:14 e 15 - HEB 5:13 - PPD 2:2 - CFN1P 6/5 - CMQPG 237 a 243 - CVV 51 - EGTPG 96 - NFP 1 - VLZ 121 - vtb 1648

COMPREENSÃO - 485 - O alimento sólido é para os que têm os sentidos exercitados para

discernir. HEB 5:14 - PCR 2:14 - EVG 24/4 - CSL 193 - LOB 10 - MDS 52 - NRN 24 - PND 8 - RTT Prefácio - vtb 1721 e 3326

COMPREENSÃO - 486 - O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. PCR 2:14 e 15 - CRI 56 - DAG 20 - EGTPG 95 - ETS 60 - vtb 1769 e 2259

COMPREENSÃO - 487 - Os homens de gênio têm que falar de acordo com as épocas em que vivem e, assim, um ensinamento que pareceu errôneo ou pueril, numa época adiantada, pode ter sido o que convinha no século em que foi divulgado. LEP 581 - PRR 9 - vtb 136, 1101m, 1713, 2082 e 3064

COMPREENSÃO - 488 - Ouvindo, ouvireis, mas não compreenderdes e, vendo, vereis, mas não perceberdes, porque o coração deste povo está endurecido. MAT 13:14 e 15 - MAR 4:12 - LUC 8:10 - JOO 12:40 - ATS 28:26 e 27 - ROM 11:8 - ISS 6:9 - JRM 5:21 - EVG 24/4 - CVV 139 - PETPG 514 - vtb 1314

COMPREENSÃO - 489 - Para compreendermos as coisas espirituais, isto é, para fazermos delas idéia tão clara como a que fazemos de uma paisagem que tenhamos ante os olhos, falta-nos em verdade um sentido, exatamente como ao cego de nascença, falta um que lhe faculte compreender os efeitos da luz, das cores e da vista, sem o contato. Daí se segue que somente por esforço da imaginação e por meio de comparações com coisas materiais que nos sejam familiares chegamos a consegui-lo. As coisas materiais, porém, não nos podem dar das coisas espirituais senão idéias muito imperfeitas, razão por que não se devem tomar ao pé da letra essas comparações. GNS 16/8 - RET 4 - vtb 788m, 1583, 2404 e 2579

COMPREENSÃO - 490 - Para transformar-nos em legítimos elementos de auxílio aos Espíritos sofredores, desencarnados ou não, é-nos imprescindível compreender a perversidade como loucura, a revolta como ignorância e o desespero como enfermidade. ANDRÉ LUIZ em NMM 3 - CTL 11 - DPV 10 - LAV 22 - NOS 8 - RUM 56 - SDR 19 - SLS 19 - TCL 14 - VJR 15 - vtb 919, 1548h, 1666m, 1961 e 2360

COMPREENSÃO - 491 - Pois, se nem ainda podeis fazer as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras? LUC 12:26 - LEP 10, 12 e 14 - ACO 46 - CVV 31 - ILS 20 - LNC 12 - PZA 28 - vtb 261, 765, 1299, 1494, 1780, 2261 e 3193

COMPREENSÃO - 492 - Porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei em seus

entendimentos. HEB 10:16 e 8:10 - JRM 31:33 - ELZ 5 - PNS 40 e 41 - UME 9 e 35 - VLZ 81 - VSX 6 - vtb 525, 1692m, 1706m e 2932m

COMPREENSÃO - 493 - Quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão de trigo ou de outra qualquer semente. PCR 15:37 - MAR 4:28 - PNS 7 - vtb 478, 1127 e 2456

COMPREENSÃO - 494 - Queixa-se, amiúde, o homem de não compreender certas coisas e, no entanto, curioso é ver-se como multiplica as dificuldades, quando tem ao seu alcance explicações muito simples e naturais. LEP 366 - IES 36 - ILS 26 - IPS 63 - PAMPG 20 - PBSPG 344 - SCE 4 - TDP 12 - vtb 995, 1181, 1566, 2181t e 2432m

COMPREENSÃO - 495 - Quem lê, atenda. MAT 24:15 - ALZ 6 - CLA 66 - CVV 28 - EDL 31 - MDS 47 - PBSPG 358 - PNS 14 - PVE 53 - SGU Prefácio - VLZ 1 e 143 - vtb 1113

COMPREENSÃO - 496 - Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. SPD 1:20 - GNS 1/29 - CVV Prefácio - LES 84 - PND 2 e 6

COMPREENSÃO - 497 - Se vos falei de coisas terrestres, e não me crestes, como crecereis, se vos falar das celestiais? JOO 3:12 - CAT 9 - CVV 136 - ETD 46 - vtb 1086 e 2185

COMPREENSÃO - 497d - Tudo que é escrito e traduzido ao pé da letra, bem como tudo que é relatado de forma oral, ou seja, passado de geração a geração, se reveste através dos séculos de uma atmosfera simbólica ou mítica. HAMMED em PZA 26 - TCL 7 - vtb 1104m, 1107, 1720 e 9155

COMPREENSÃO - vtb ENSINO - INTERPRETAÇÃO - TOLERÂNCIA, 818, 1070, 1186, 1255, 1400, 1550, 1661, 1663, 1783, 2314, 2404, 2515, 2831, 2858, 3017 e 3185

COMPROMISSO - v. 103t e 1814m

COMTE - 497h - (Augusto Comte, 1798-1857) - Embora apresentasse uma doutrina filosófica humanitarista e humanista, de natureza existencial, Littré (1801-1881), seu discípulo, entendeu de interpretar o pensamento do mestre, e tornou-a doutrina materialista, defraudando os postulados do grande filósofo. DIVALDO P. FRANCO em ELPPG 101 e 102 - ALE 8 - vtb 1881

COMPULSÃO - Comprador compulsivo. v. 537h; Transtorno Obsessivo. V. 1844m

COMUNHÃO (missa). v. 424 e 437

COMUNICAÇÃO - 497p - A comunicação desempenha, em todas as vidas, um papel relevante, quando visceral, emocional, livre, sem as pressões da desconfiança e da insegurança pessoal. À medida que o ser se descerra em narrativa afetuosa ou amiga, o

interlocutor, sentindo-se acompanhado, descobre-se. Enquanto coordena as idéias para o diálogo, auto-analisa-se, identifica-se, facilitando o próprio entendimento. Liberando-se das conversações feitas de interrogações-clichês desinteressantes, penetra-se e faculta ao outro a oportunidade de igualmente desvelar-se. Quando se repartem informações no inter-relacionamento pessoal, compartilham-se emoções. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 5 - SCS 7 - APV 6 - vtb 005, 166, 258, 343f, 543t, 552m, 916f, 1087, 2343m, 2384, 2421 e 2985m

COMUNICAÇÃO - 498 - Em todo sistema de comunicação, mediúnica ou não, o componente inicial é a idéia, concebida na mente daquele que deseja transmiti-la a alguém. O segundo é a expressão formal do pensamento, em palavras ou imagens. O terceiro componente é a interpretação ou decodificação da mensagem, por parte daquele que a recebe. O quarto se dá quando a reação de quem recebe a mensagem volta à fonte de onde proveio (feedback), provocando, por sua vez, eventual reação. HERMÍNIO C. MIRANDA em SCE 1 - ELZ Prefácio - EPH 10 - NVM 5 - RTT 27 - vtb 2059 e 2389

COMUNICAÇÃO - 498f - Os seres vivos, qualquer que seja o respectivo nível evolutivo, comunicam-se entre os da mesma espécie e até com os de espécies diferentes. Entendo que a energia hostil que produz o sentimento de humilhação, por exemplo, de um cão para outro, seria veiculada por um rosnado. No ser humano o processo alcança o nível da palavra falada. Certamente que o impulso básico e o mecanismo gerador são os mesmos, tanto no animal quanto no ser humano. Ambos comunicam-se em determinado nível de entendimento, não que propriamente transcenda a palavra, mas que a dispense, revertendo aos remotos dispositivos e mecanismos de comunicação preexistentes à "invenção" da palavra falada e que estiveram em operação por um tempo incalculável e, de certa forma, têm ainda suas matrizes no psiquismo humano, coexistindo com os mecanismos mais sofisticados da mente. HERMÍNIO C. MIRANDA em MFR 8 - vtb 188m, 906, 1132m, 1318f, 1560, 1563, 1575, 2177, 2419m, 2574t, 2738m e 2930

COMUNICAÇÃO - 498m - Tendes uma consolação em poderdes comunicar-vos com os vossos amigos, pelos meios que vos estão ao alcance, enquanto não dispordes de outros meios mais diretos e mais acessíveis aos vossos sentidos. LEP 934 - vtb 1951, 2390, 2415 e 3107

COMUNICAÇÃO - vtb 260, 2343m, 2560, 2930 e 3205

COMUNISMO - SOCIALISMO

CONCEITO - v. 1038m e 1583

CONCENTRAÇÃO - **498p** - Fixação da mente numa idéia positiva, idealista, ou na repetição meditada da oração que edifica, a concentração é de alta relevância, porque a mente que sintoniza com as idéias superiores vibra em frequências elevadas. Quem não é capaz de manter-se no mesmo clima de vibração, produz descargas oscilantes sobre a corrente geral, que a desarmoniza, à semelhança da estática que perturba a transmissão da onda sonora nos aparelhos de rádio. JOÃO CLÉOFAS em ITM 16 - ITM 20, 28, 34, 39 e 40 - RET 20 - RSP 17 - vtb 522m, 926, 952p, 1328, 1968m, 2549, 2877m e 3084m

CONCENTRAÇÃO - vtb MEDITAÇÃO - PENSAMENTO, 2295 e 9141

CONCEPÇÃO - v. 1258m, 1856, 2602, 2610, 2754 e 2764m

CONCORDÂNCIA - Concordar sempre.v. 1544o e 2182r; Do ensino dos Espíritos. v. 1056

CONDENAR - **499** - Bem-aventurado aquele que não se condena a si mesmo naquilo que aprova. ROM 14:22 - PJO 3:21 - FML 20 - PRN 22 - UME 27

CONDENAR - **500** - Deus enviou seu Filho, não para que condenasse o mundo. JOO 3:17 - LUC 9:56 - PJO 4:14 - RML 26 - vtb 2185

CONDENAR - **501** - Não condeneis e não sereis condenados. LUC 6:37 - ACO 28 - ESV 25 - ITP 7 - MMD 60 - PSC 36 - RDV 17 e 22 - RFG 2 - SDF 5 - vtb 1544o e 3283t

CONDENAR - **502** - Nem eu te condeno (mulher adúltera); vai-te e não peques mais. JOO 8:11 e 5:14 - CLB 19 - CTA 1 - MMD 30 - PNS 50 - vtb 035, 639, 988m e 9016

CONDENAR - vtb JULGAR - JUSTIÇA e 9143

CONDICIONAMENTO - v. COSTUMES e 249

CONDUTA - v. COMPORTAMENTO, 1012m, 1183, 1930m, 2006 e 2890

CONFESSAR - v. CONFISSÃO - TESTEMUNHO

CONFIANÇA - **502m** - A confiança irrestrita em Deus dulcifica o homem, auxiliando-o a compreender os acontecimentos e as realidades da vida, de que se utiliza em forma de experiências promotoras de felicidade. A paz de espírito é característica de identificação do homem de fé. A crença honesta propicia equilíbrio, fomentando a harmonia, de que se nutre a criatura no rumo da sua evolução. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 49 - ILI 2 - LPA 5 e 25 - MDG 20 - RDP 1 - VGL 12 - vtb 083f, 103t, 351m, 1237, 1242m, 1399, 2516 e 2596

CONFIANÇA - **503** - Atravessarás, incólume, sombras e lágrimas, tribulações e empecos

diversos, se tiveres a coragem de conservar a fé, reconhecendo, em todas as circunstâncias, que nada somos, nada podemos, nada realizamos, nada temos e nada sofremos, sem a devida permissão das Leis de Deus. EMMANUEL em MPT 4 - EVG 5/12 - AMG 11 - CFS Prefácio - CTL 5 - NRF 2 - OTM 30 - SDR 8 e 22 - vtb 021m, 234m, 792, 1223, 2338m, 2645, 2743m, 3000m e 3222

CONFIANÇA - **504** - Bem-aventurado o homem que põe no Senhor a sua confiança. SLM 40:4, 56:11, 78:7 e 84:12 - JRM 17:7 - LEP 918 - EVG 17/3 - ACO 60 - ALM 33 - ASV 32 - ATA 3 - CDA 6 - CDC 66 - CLA 36 - CRA 2 e 19 - CRG 6 e 16 - DCS 15 - ELZ 11 - EPZ 23 - ESC 18 - ESV 23 - EVD 19 - FEV 9 e 13 - HCT 4 - LMV 26 e 46 - LPF 6 - LRE 2 - MDL 26 - NDM 17 - NRF 13 - NTE 20 - PDA 6 - PSC 3 e 6 - PVE 33 e 180 - RCV 26 - SDE 44 - SDF 25 - SDR 33 - SGU 10 - SOL 24 - TMG 39 - TPL 27 - URG 27 - VMO 34 - vtb 418, 683, 2290m, 2317 e 3092

CONFIANÇA - **505** - Cheguemos com confiança ao trono da graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno. HEB 4:16 - JOO 10:9 - ROM 5:2 - EFE 2:18 e 3:12 - ATE 20 - BAC 18 - CPL 9 - QJDPG 158

CONFIANÇA - **506** - Deus existe: disso não poderemos duvidar. É infinitamente justo e bom: essa é a sua essência. A tudo se estende a sua solicitude: compreendemo-lo. Só o nosso bem, portanto, pode ele querer, donde se segue que devemos confiar nele: é o essencial. GNS 2/30 - PNS 22 - vtb 785, 1530f e 2028d

CONFIANÇA - **507** - Não é o bastante confiar no Divino Mestre. A confiança estagnada pode ser uma força inerte, assim como a expectativa sem trabalho pode ser ansiedade inútil. EMMANUEL em FVV 166 - AEC 24 - BPZ 56 - CFZ 53 - CVV 14 - DNH 18 - DSM 7 - ECD 20 - EDA 5 - ESV Prefácio - EVD 29 - GAM 6 - IPS 32 - MTS 17 - PMG 5 - PNS 46 - PVD 6 - QTO 28 - SJT 31 - TCB 26 - vtb 1004, 1253, 2363 e 2525

CONFIANÇA - **508** - Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. HEB 10:35 - MAT 5:11 e 12 - ANT 11 - CRA 14 - FVV 128 - LZV 2 - MDL 3 - NTE Prefácio - PLC 22

CONFIANÇA - **509** - Nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até o fim. HEB 3:14 e 6 e 10:23 - CVV 40 - DAG 8 - EPV 9 - JAT 17 - LBT 15 - LMV 58 - MSA 38 - OFR 46 - PVE 56 - VLZ 86 - vtb 1244

CONFIANÇA - **510** - Noutra acepção, entende-se como fé a confiança que se tem na

realização de uma coisa, a certeza de atingir determinado fim. Num como noutro caso, pode ela dar lugar a que se executem grandes coisas. ALLAN KARDEC em EVG 19/3 - EVG 19/12 - ACT 29 - AGD 11 - DTV 2 - IES 6 - IPS 59 - NMM 1 - NOS 15 - PRJ 15 - SDE 38 - VDL 17 - vtb 352, 590, 1234 e 2516

CONFIANÇA - 511 - Regozijo-me de em tudo poder confiar em vós. SCR 7:16 - STS 3:4

CONFIANÇA - 512 - Sempre que te refiras aos problemas da fé, não te fixes tão-somente na fé que depositas em Deus. Recorda que Deus, igualmente, confia em ti. EMMANUEL em CRG 11 - ABS 2 - AGD 17 - AVD 8 - CME 40 - RDV 13 - SGU 29

CONFIANÇA - vtb AUTOCONFIANÇA - CRENÇA - DÚVIDA - ESPERANÇA - FÉ - MEDO, 049, 327, 2534 e 3017

CONFISSÃO - 513 - Confessai-vos uns aos outros, buscando de preferência aqueles a quem ofendestes e, quando a vossa imperfeição não vo-la permita, procurai ouvir a voz de Deus, na voz da vossa própria consciência. EMMANUEL em EMN 8 - JSU 7:19 - ESD 10:11 - NEE 9:2 - MAT 3:6 - ROM 10:10 - PTM 6:12 e 13 - HEB 3:1, 4:14 e 10:23 - TGO 5:16 - PJO 1:9 - ARC 4 - CMQPG 201 - CTNPG 101 e 102 - IPS 62 - NFL 30 - NLR 35 - PPHPG 65 - RTL 19 - TDL 20 - VDR 19 - vtb 637, 1091, 1442, 1548 e 1559

CONFLITO - 513f - À exceção dos severos problemas de saúde defluentes das reencarnações passadas que se gravaram como necessidade provacional ou expiatória, grande parte dos males que pesam na economia da área do equilíbrio fisio-psíquico decorre da ação da mente des governada, sujeita à indisciplina de conduta e, sobretudo, rebelde, fixada aos caprichos das paixões mais primitivas. É natural e justo que a descarga mental desagregadora lançada contra alguém, primeiramente atinja os equipamentos que lhe sustentam a onda emissora. JOANNA DE ÂNGELIS em SDB 3 - CEX Prefácio - LEK 47 - PDC Prefácio - SCS 10 - vtb 025, 845, 2045m, 2087m, 2645m, 2744, 2777 e 3155f

CONFLITO - 513m - Invariavelmente a falta do amor a si mesmo decorre de conflitos que remanescem da infância mal amada, de frustrações acumuladas e de projetos que não se consumaram conforme foram anelados, dando surgimento a complexos de inferioridade, a insegurança e a fugas psicológicas. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 2 - CEX 6 e 7 - vtb 145m, 183, 288m, 448m, 603m, 1157m, 1344, 1558m, 2625m e 3213

CONFLITO - 514 - Na raiz de muitos conflitos e desequilíbrios juvenis, adultos, e até mesmo

ressumando na velhice, as distonias tiveram origem no período de gestação, posteriormente na infância, quando a figura da “mãe dominadora e castradora”, com quem mais convive no período infantil, assim como do pai negligente, indiferente ou violento, frustrou os anseios de liberdade do ser. Pessoas emocionalmente enfermas, ante o próprio fracasso, transferem para os filhos aquilo que gostariam de conseguir, suas culpas e incapacidades. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 4 - AIM 7 a 9 - DDA 8 - DED 9 e 17 - DPE 10 - ENL 53 - LPA 23 - PNT 4 - RTT 15, 25, 27 e 34 - SCS 4, 7 e 9 - TVM 2 - vtb 224, 233p, 256m, 378m, 414m, 540n, 604, 608m, 939m, 1752, 1752p, 2031m, 2148m, 2159, 2499, 2789, 3106p, 3178 e 3213

CONFLITO - Oculto. v. 2711m

CONFLITO - 515 - Os conflitos psicológicos estão presentes no homem, que, invariavelmente, não lhes dá valor, evitando deter-se neles, analisar a própria fragilidade, de modo a encontrar os recursos que lhe facultem diluí-los. Enraizado profundamente, apresentam-se na consciência sob disfarces diferentes, desde os simples complexos de inferioridade, os narcisismos, a agressividade, a culpa, a timidez, até os estados graves de alienação mental. Todo conflito gera insegurança, que se expressa multifacetadamente, respondendo por inomináveis comportamentos nas sombras do medo e das condutas compulsivas. Suas vítimas padecem situações muito afligentes, tombando no abandono de si mesmas, quando as resistências disponíveis se exaurem. O ser consciente deve trabalhar-se sempre, partindo do ponto inicial da sua realidade psicológica, aceitando-se como é e aprimorando-se sem cessar. Somente consegue essa lucidez aquele que se auto-analise, disposto a encontrar-se sem máscara, sem deteriorização. Para isso, não se julga, nem se justifica, não se acusa nem se culpa. Apenas descobre-se. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS Prefácio - SCS todo - AIM Prefácio - ANT 44 - ATD todo - CVD 37 - DPE 1 e 6 - EDV 6 e 26 - ENL 12 - GAM 7 e 18 - MTA 2 - NDB Prefácio - PRN Prefácio e 12 - RDP Prefácio - RFL 25 - RML 6 - RTL 3 e 40 - RTT 24 e 49 - TDL 1 - TPS Prefácio e 3 - VDS 2 e 3 - vtb 247, 467m, 470, 647, 753t, 883, 1097, 1266m, 1439, 1492, 1498, 1511, 1558m, 1731, 1775m, 2024, 2183, 2336, 2483m, 2853, 3177m, 3212 e 3367m

CONFLITO - 516 - Quando quero fazer o bem, o mal está comigo. ROM 7:21 - CVM 30 - DDV 16 - DEX 17 - LPF 29 - MDS 62 - PNS 136 - PZA 19 - SOB 2 - vtb 290

CONFLITO - 517 - Segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros. ROM 7:22 e 23 - GAL 5:17 - CLS 3:5 - ANH 19 - EVD 20 - IND 10 - MDM 12 - PRR 27 - PVE 167 - RES 70 - SVS 4 - vtb 1430, 1556m e 3140m

CONFLITO - 517f - Todo conflito não liberado retorna e, se recalçado, termina por aflorar com força, gerando distúrbios mais graves. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 7 - ILI 7 - LMV 53 - vtb 632h, 1125m, 1352, 1498h e 3276

CONFLITO - vtb AFLIÇÃO - INFLUENCIAÇÃO

CONFORMIDADE - Com a vontade de Deus. v. 021m, 2850 e 3412

CONFORMISMO - v. ACOMODAÇÃO e 2363

CONFORTO - v. 1446x, 1493m e 2335

CONFUCIONISMO - 517m - Doutrina filosófica e moral de Confúcio e de sua escola, conhecida a partir da coletânea Lunyu (Discursos e conversações). Como muitas outras escolas, foi uma tentativa de estabelecer regras de comportamento capazes de restaurar a ordem no mundo chinês, onde os vários principados se destruíam mutuamente. Nascido no Estado de Lu, província de Shandong, Confúcio teria vivido de 551 a 479 a.C. Suas idéias não foram postas em prática em sua época. Teve, no entanto, numerosos discípulos que compilaram, após sua morte, uma coleção de seus preceitos. Foi apenas a partir do século I a.C. que o confucionismo tornou-se uma verdadeira religião de Estado, após ter incorporado elementos do culto popular e do culto estatal. Sob a influência do budismo e do taoísmo, manifestaram-se preocupações de ordem metafísica e, com a difusão da civilização chinesa, o confucionismo atingiu e marcou profundamente outros países da Ásia oriental, como a Coréia e o Japão, onde o respeito aos mais velhos, amor ao trabalho bem executado e moral severa são traços ainda vivos. GELC 7/1560 - ENLPG 181 - vtb 2068, 2801 e 2812m

CONFUSÃO - v. ORDEM e 2538

CONGELAMENTO - v. 612

CONHECIMENTO - v. SABEDORIA; De si mesmo. v. AUTOCONHECIMENTO

CONJUNTO - Visão de. v. 771

CONQUISTAR - 518 - Conquistar não é conquistar-se. Muitos conquistam o ouro da Terra e adquirem a miséria espiritual. Muitos conquistam a beleza corpórea e acabam no envilecimento da alma. Muitos conquistam o poder humano e perdem a paz de si mesmos. EMMANUEL em IRM 9 - API 11 - DEX 9 -

FDL 12 e 35 - LZM 16 - MDM 5 - NFL 9 - NRF 14 - RFL 6 e 24 - SNL 13 e 30 - SCS 10 - SPT 13 - vtb 196, 255m, 378, 763, 990m, 1169, 1424, 1470, 1513, 1731, 2081, 2330, 2335, 2524, 2565, 2591, 2645m, 2662, 2682, 2697p, 3033, 3238, 3280m, 3353m, 3373 e 3375

CONQUISTAR - 518f - São todas conquistas de pouca valia, aquelas que não conseguiram tornar espiritualmente melhor o indivíduo, enriquecendo-o de paz e de alegria de viver, desalgemando-o dos vícios e arrebatando-lhe as tenazes das dissipações morais. Haverá maior felicidade na terra, com certeza, quando as aquisições da inteligência se fizerem acompanhadas pelo desenvolvimento dos valores ético-morais dos seus habitantes, que estarão no limiar da conquista da sabedoria real. Nessa ocasião, a preocupação com o bem de todos assomará nas mentes e nos corações que se reunirão para servir e edificar, construindo o reino de Deus no mundo, então regenerado e feliz. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI Prefácio - SDE 31 - vtb 1099m, 1122m, 1569f, 1583r, 3052m e 3105

CONQUISTAR- vtb 2739d

CONSCIÊNCIA - 518m - A consciência de si mesmo é o que constitui o principal atributo do Espírito. LEP 600 - CEX 15 - LZM 1 - vtb 247m, 466t, 525p e 2554p

CONSCIÊNCIA - 519 - A consciência é um pensamento profundo que pertence ao homem, como todos os outros pensamentos, e somente Deus pode julgá-la. Colocar entraves à liberdade de consciência é constranger os homens a agir de maneira estranha ao seu modo de pensar, o que é torná-los hipócritas. A liberdade de consciência é uma das características da verdadeira civilização e do progresso. LEP 835 a 837 - LEP 393 - DDA 38 - DDV 4 - ELPPG 100 - MUN 4 - RET 12 - RTT 6 - vtb 817, 993, 1050t, 1734m, 1742, 1747 e 1752m

CONSCIÊNCIA - 520 - A consciência, o "eu", é o centro do ser, a própria essência da personalidade. Ser pessoa é ter uma consciência, um "eu" que reflete, examina-se, recorda-se. LEON DENIS em PBSPG 63 e 64 - PBSPG 65 a 75, 184 e 321 a 332 - AQMPG 46 - CSL 211 - EMN 15 - GRNPG 114 - HIT 8 - NLR 2 - SCS 2 - vtb 905m, 1458, 1510, 2037, 2043, 2624m e 2739f

CONSCIÊNCIA - 521 - A conquista da consciência constitui um grande logro para o ser humano em processo de evolução. Transitando pelos impulsos do instinto, enquanto fixa a razão, lentamente supera as paixões primárias, de forma a alcançar os patamares das emoções mais sutis,

inevitavelmente, através das reencarnações, conseguindo o despertar da consciência, que passará a conduzir-lhe os passos no rumo de mais amplas aquisições. Saindo do torpor das fixações ancestrais, que lhe detinham o avanço, em face dos impositivos primários da existência, o momento em que a consciência desperta é muito significativo, por ensejar anseios e esperanças mais dignificadores e elevados. Cansando-se dos fenômenos meramente fisiológicos, abrem-se-lhe as perspectivas psicológicas, facultando a vivência de sonhos e aspirações de felicidade que se encontram além da posse e do prazer sensorial a que se submetia. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 19 - vtb 761o, 1470m e 3181m

CONSCIÊNCIA - 522 - Além da campa, o único juiz, o único algoz que temos, é a nossa própria consciência. Livre dos estorvos terrestres, adquire ela um grau de acuidade, para nós difícil de compreender. Adormecida muitas vezes durante a vida, acorda com a morte e a sua voz se eleva; evoca as recordações do passado, as quais, despidas inteiramente de ilusões, lhe aparecem sob a sua verdadeira luz, e as nossas menores faltas se tornam causa de incessantes pesares. LÉON DENIS em PBSPG 145 - PBSPG 157 - LEP 919a - CPL 19 - DEX 18 - DPMPG 137, 138 e 205 - EVM2P 6 - EXP 14 - FDI 18 - IPS 10 - JOI 19 - NLR Prefácio 1 e 1 - NPM 69 - RES 4 - RFG 10 - RVCPG 20 - SLS 58 - SOB 18 - STL 15 - STN 16 - TFS 4 - TOB 18 - VZG 39 - vtb 009, 246, 414, 635, 1654, 1790, 2094t, 2106m, 2583, 2611 e 2769

CONSCIÊNCIA - 522m - Ao homem foi facultado quatro estados de consciência, por onde transita a mente, que lhe interessa identificar, para poder transferir-se com equilíbrio de um a outro, mantendo seu bem-estar frente a qualquer circunstância. A mente consciente da personalidade, geralmente, se apresenta em estado de sono - ao dormir - e de lucidez - ao estar desperto. Não obstante, a maioria dos homens, se bem que em estado de lucidez, pode apresentar-se em duas formas distintas: em sonolência, ainda que se encontrem com os olhos abertos, falem e se movam, ou em clareza mental. Tal sonolência resulta da falta do hábito da meditação superior, por não fixar a mente em idéias nobres, não estudar, não pensar construtivamente, libertando-se da torpe situação a que se entrega, vivendo enfraquecido, em contínuo torpor, sem reação de qualquer natureza. Há dois tipos de homens: os que estão imersos nas sensações e os que vivem das emoções. Os

primeiros se detêm nas manifestações do estômago para baixo. São aqueles que se comprazem em comer, dormir, procriar, gozar e que funcionam por meio do aparato fisiológico e seus automatismos. Os segundos, sem libertar-se das funções orgânicas por meio das quais vivem no corpo, atuam através da razão, buscam as experiências e a realização que lhes propiciam as emoções do belo, do bem, da paz. Constituem a classe daqueles que vivem especialmente do estômago para cima. Uns são conduzidos pelas funções físicas, enquanto que os outros, pelas mentais. São homens fisiológicos e homens psicológicos. Aqueles que ainda mantêm os atavismos e não progrediram, vivem de e para o instinto, enquanto que os outros dirigem as manifestações instintivas e vivem para o idealismo. LUIS DI CRISTÓFORO POSTIGLIONI (espírito) em RET 20 - RSP 17 - VVA 3 - vtb 498p, 899, 1140m, 1561f, 1719, 1896, 2549, 2828f, 2893 e 3084m

CONSCIÊNCIA - Do dever. v. 939m

CONSCIÊNCIA - 523 - Esforço-me para manter sempre uma consciência limpa diante de Deus e dos homens. ATS 24:16 - ATS 23:1 - PCR 4:4 - SCR 4:2 - STM 1:3 - HEB 13:18 - DSF 12 - ETS 22 - FVV 136 - MMD 9 - OES 19 - SMT 8 - TDV 10 - vtb 861, 909m e 2846

CONSCIÊNCIA - Evolução para a. v. 1138p

CONSCIÊNCIA - 524 - Guardando o mistério da fé em uma pura consciência. PTM 3:9 e 1:19 - CSL 358 - DMV 28 - EVV 5 - LMV 12 - VLZ 131

CONSCIÊNCIA - Iluminada, caminho da felicidade. v. 1260p

CONSCIÊNCIA - 525 - Indicando ao homem o que deve e o que não deve fazer, a lei de Deus, eterna é imutável, está escrita na consciência de cada um. LEP 614 e 621 - LEP 244a, 620, 873 e 876 - GNS 1/56 e 3/6 - EVG 13/10 e 28/3-II - AIM 3 - AQMPG 46 - CDT 23 - CFZ 6 - CLA 13 - CME 71 - CVRPG 59 - CVV 164 - DDA 43 - DEX 18 - DPE 1 - DPMPG 112 - EDV 23 - EES 10 - ELPPG 98 - EMT 38 - ENLPG 165 - ETD 53 - ETR 35 - ETS 31 - EVD 84 - EVM1P 20 - FGP 4 - IRM 14 - LEK 5 - LPE 49 - LTP 20 - MDC 8 - MDM 13 - MDS 26 - MUN 33 - NDB 5 - NFL 3 - NPM 11 - PAMPG 39 e 41 - PBSPG 62, 312 e 321 - PDLPG 87 - PLT 4 - PND 6 - PPHPG 97 e 110 - PZA 1, 5 e 29 - RET 26 - RFG 9 - SCS 1 e 6 - SLS 7 - STN 5 - TOB 13 - VSX 6 - VZG 59 - vtb 283, 492, 638, 646, 810, 1091, 1217m, 1692m, 1704, 1706m, 1708m, 1736, 2167, 2433m, 2809e, 2852m e 2932m

CONSCIÊNCIA - 525m - Nem sempre o direito que os homens prescrevem está de acordo com a justiça. Demais este direito regula

apenas algumas relações sociais, quando é certo que na vida particular há uma imensidade de atos unicamente da alçada do tribunal da consciência. LEP 875a - vtb 299, 582m, 813, 903m, 927m, 990m, 1314, 1381m, 1692, 1715, 2698m, 2779 e 3050

CONSCIÊNCIA - 525p - Nesse claustro divino a pessoa se vê de maneira única, jamais igualada por quem quer que seja do mundo exterior. É impositivo da autoconsciência o amadurecimento psicológico mediante realizações internas e externas contínuas, transcendentais, que impulsionam para níveis cada vez mais amplos e elevados. Tudo no ser vivente exige ação, movimento, esforço. Se algum membro não é acionado tende ao atrofiamento. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 15 - vtb 014m, 518m, 576p, 1129m, 1494m, 1512m e 3351p

CONSCIÊNCIA - 526 - O consciente é uma unidade de passagem, não retentiva, um dispositivo de solicitação, mas também de análise, crítica e decisão. Sua função é algo semelhante à do cabeçote dos gravadores magnéticos: tanto gravam "inputs", como lêem a gravação existente na fita. HERMINIO C. MIRANDA em MRTPG 53 - MRTPG 40, 41 e 48 a 58 - AQMPG 84, 101 e 241 - CDMPG 63 - HIT 6 - NMM 3 - vtb MEMÓRIA, 435, 567 e 2038

CONSCIÊNCIA - 527 - Se dispomos da paz na consciência, estaremos sempre inatingíveis a qualquer injúria ou perturbação. Se ela não surge visível em seu organismo é para não ter a voz selável. ANDRÉ LUIZ em CRG 15 e IES 96 - IES 90 - CME 30 - CRG 30 e 49 - APE 168 - CTA 10 - CVV 80 - ETD 10 - HCT 14 e 17 - MTA 8 - PVE 65 - PZA 46 - RDV 10 - TPL 7 e 24 - vtb 1262, 1272, 1276, 1734, 2563 e 3181t

CONSCIÊNCIA - 527m - Ser consciente significa estar desperto, responsável, não arrogante, não submisso, livre de algemas, liberado do passado e do futuro, neste tempo intemporal da relatividade terrestre. Harmonizando aspirações e lutas, buscas e realizações, o homem consciente vive integralmente todos os momentos, todas as ações, todos os sentimentos, todas as aspirações. Descobre a vida e que se encontra vivo, que hoje é o seu dia, utilizando-o com propriedade e sabedoria. A conquista de si mesmo resulta do amadurecimento psicológico e está ao alcance do querer para ser, do esforçar-se para triunfar, do viver para jamais morrer. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 10 - CEX 15 - MDM 5 - vtb 030m, 256, 1125, 1512f, 1889m, 2137f, 2985m, 3120, 3128, 3131, 3275m, 3302m, 3351m, 3358, 3359 e 3407

CONSCIÊNCIA - Subliminal. v. 609; Super-consciência. v. 3410

CONSCIÊNCIA - 527p - Supôs-se, no passado, que o conhecimento era responsável pela plenitude da consciência. No entanto, graças à contribuição da psicanálise, particularmente de Karl Gustav Jung, o conceito de consciência evoluiu para uma perfeita síntese entre conhecer e discernir, quando o ego toma conhecimento de todos os seus conteúdos psíquicos. VIANNA DE CARVALHO em APE 105 - vtb 1679 e 2929

CONSCIÊNCIA - 528 - Temos de admitir um confronto não explícito entre o procedimento do psiquismo mergulhado na névoa da matéria e a parcela maior que permanece ancorada na luminosidade cósmica, da qual faz parte integrante. Não são duas consciências, mas dois níveis de conscientização. A personalidade, que se confunde com o corpo físico, está sob controle da outra consciência oculta, a individualidade. Necessitando do livre-arbítrio para escolher entre o bem e o mal e assim aprender as lições, a personalidade prefere ficar brincando pelos caminhos, fixada no imediatismo sedutor do prazer, embevecida na contemplação narcisista de sua própria imagem. HERMINIO C. MIRANDA em AQMPG 33 e 37 - AQM todo - CDMPG 62 e 119 - DPE 2 - MDG 6 - NPM 106 - RVM 3 - TPS 1 - vtb 825, 896m, 964, 1497, 1498m, 1499, 1511, 1585, 2046, 2574t, 2662 e 2723

CONSCIÊNCIA - Templo vivo do culto espírita. v. 1036; Tranqüila. v. 523, 562f, 909m, 1262, 1268, 1398p, 2279 e 2846; Universal. v. 2433m

CONSCIÊNCIA - vtb 043, 087, 095, 189, 299, 513, 559, 645, 738, 776, 812, 1027, 1261, 1370, 1378, 1527, 1575, 1761, 2251, 2315, 2432, 2518, 2548, 2728, 2737 e 2777

CONSCIÊNCIA CÓSMICA - 529 - Nenhum outro fenômeno é tão fantástico e impressionante para o ser humano que o experimenta quanto o da chamada consciência cósmica, um estado semelhante ao êxtase, que suscita no ser humano a certeza dessa participação e integração no todo. As fragmentárias descrições e depoimentos que temos a respeito nos dão conta de uma sensação de perfeita identidade global, como se o indivíduo fosse o universo inteiro e não apenas um átomo consciente. HERMÍNIO C. MIRANDA em NFP 18 - CEX 13 - ELF 16 - HIT 9 - NRF 14 - TRL 6 - vtb 1184, 2177, 2187m, 2434p, 2553, 2596, 2664m, 2930, 3069 e 3351m

CONSCIÊNCIA - 529f - O trabalho de conscientização em Cristo é serviço pioneiro no plano físico, porquanto relaciona

atividades fundamentais do espírito desencarnado quando se reconhece defrontado pela grandeza da vida, perante o mais além. O tempo é o agente silencioso que preside o crescimento, a evolução e a maturação das sementes de renovação do mundo interior de cada um de nós. BEZERRA DE MENEZES em UNJ 3 - MDH 14 - MDR Prefácio - UME 6 - vtb 2137f e 2837

CONSELHOS - v. ORIENTAÇÃO, 300 e 1168

CONSEQÜÊNCIAS - v. AÇÃO E REAÇÃO

CONSERVAÇÃO - v. 250 e 251

CONSERVANTISMO - 529m - Certas pessoas se orgulham ao proclamarem-se conservadoras, esquecendo-se de que o "comodista", por medo ou estagnação, perde sua liberdade por não querer correr o risco de sair do lugar comum. HAMMED em RTT 31 - CFS 11 - vtb 030, 735f, 769m, 1290, 1388m, 1392, 1877m, 2137p, 2189, 2488, 2565, 2617, 2664m, 2819, 2833 e 2967

CONSIDERAÇÃO - v. 1811 e 2203

CONSOLADOR - 530 - A vós convém que eu vá, porque se eu não for, o Consolador não virá a vós, mas se eu for, enviar-vos-lo-ei. JOO 16:7 e 7:39 - PNS 125

CONSOLADOR - 531 - Aquele Consolador, o espírito que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos lembrará tudo quanto vos tenho dito. JOO 14:26 - EVG 2/3, 6/4 e 23/16 - CAT 15 - COI 20 - CSL 352 - DEX 25 - DTV Prefácio - EMN 26 - LES 15 - OES 6 - PJS 92 - RTL 22 - RVCPG 8 e 9 - SMD 75

CONSOLADOR - 532 - O Consolador é, segundo o pensamento de Jesus, a personificação de uma doutrina soberanamente consoladora, cujo inspirador há de ser o Espírito de Verdade. O Espiritismo realiza todas as condições do Consolador que Jesus prometeu. GNS 17/39 e 40 - GNS 1/42 - DPV 13 - DPV 15 - EFQ 3 - ENL 4 - LMR 6 - MTS 11 - QTE 6 - RET 28 - SDE 30 - SOB 9 - vtb 268m e 1292

CONSOLADOR - 533 - O Pai vos dará outro Consolador, o Espírito de Verdade, para que fique convosco para sempre. JOO 14:16 e 17 - EVG 6/4 - ATT 1 - DEX Prefácio - DPMPG 251 e 252 - EES Prefácio - ETR 2 - LDZ 14 - LOB 4 - NPM 56 - SGU 51 - vtb 1031m e 3332

CONSOLADOR - 534 - Quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de Verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim. JOO 15:26 - LUC 24:49 - ATS 2:33 - PJO 5:6

CONSOLADOR - 535 - Tenho muito que dizer, mas não podeis suportar agora; mas quando vier aquele Espírito de Verdade, ele vos

guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. JOO 16:12 e 13 - LEP 801 - EVG 1/4, 5, 8 e 24/5 - LMD 301/9 - GNS 1/26 a 28 e 17/37 a 46 - CFN1P 6/7 - ALE 10 - CFZ 35 - DDL 13 - DPMPG 72 - EFQ 28 - ETR 6 - HNV 19 - JEV 10 - LMR 5 - PJS 55 - SCE 6 - SGU 12 e 52 - vtb 956, 975m, 1035m, 1121, 1452, 1764p, 2085, 2448, 2763, 2896, 3319 e 3401

CONSOLO - 536 - O Espiritismo é nosso manancial de consolo, mas não podemos esquecer que temos na Doutrina a bendita escola de preparação. Se apenas buscarmos consolação, sem adquirir fortaleza, não passaremos de crianças espirituais. ANDRÉ LUIZ em MLZ 5 - GNS 1/27 - ABD 30 - CTA 4 - CVV 11 - LNC 5 - PLB 1 - STL 1 - vtb 2730

CONSTANTINO - v. 395m, 419h, 436r, 616, 1477t, 9145, 9147 e 9287

CONSTRANGIMENTO - v. 256m, 540n, 603, 988m, 993, 1050t, 1303, 1460, 1495h, 1533, 1544p, 1752, 2014, 2226, 2577, 3178 e 3183

CONSTRUIR - 537 - Segundo o poder que o Senhor me deu para edificação, e não para destruição. SCR 13:10 - CVO 30 - HOJ 2 - IES 61 - IRM 5 - PVE 103 - SDA 8 - VLZ 32 - vtb 806, 1678 e 2381

CONSUMIDOR - 537f - Pretendem manejar os espíritos ao próprio talante. Aspiram por soluções fáceis para as embaraçosas situações que geram, por insensatez ou descaso para com os deveres mais altos. Desejam assessoria e acompanhamento espiritual constituídos por entidades veneráveis, embora o comportamento pessoal deixe muito a desejar. Dispõem de problemas que não querem resolver, mas requerem que sejam equacionados pelos mentores, a pequeno esforço pessoal. Felizmente esses consumidores da mediunidade, que a convertem em objeto, não constituem a generalidade dos que a investigam, nobre e conscientemente. Cada espírito é livre em si mesmo, no pensar, como no agir. A maturidade ou infância espiritual de cada um responde pelas suas preferências, sendo lícito o comportamento que melhor condiz com a sua situação evolutiva. JOANNA DE ÂNGELIS em OFR 12 - ABD 11 e 18 - CVM 35 - DPV 24 - EMT 40 e 48 - HTF 1 - LVN 2 - vtb 030, 540h, 700m, 735p, 745, 761f, 999m, 1001m, 1013, 1034m, 1189, 1277f, 1756, 1902, 2334f, 2671, 2810, 2489t e 3296t

CONSUMISMO - 537h - As indústrias do supérfluo apresentam no mercado da vacuidade um sem-número de produtos desnecessários, que aturdem os indivíduos. Estimulados pela propaganda bem elaborada,

desejam comprar, mesmo sem poder, o que vêem, o que lhes é apresentado, numa volúpia crescente. Objetos e máquinas que são o último modelo, em pouco tempo passam para o último lugar, até ficarem esquecidos em armários ou depósitos de coisas sem valor. No entanto, se não fossem adquiridos, naquela ocasião, a vida perderia o sentido para quem os não comprasse. Consumismo é fantasia, transferência do necessário para o secundário. Muita gente, ainda, faz compras por mecanismos de evasão. Insatisfeitas consigo mesmas, fogem adquirindo coisas mortas, e mais se perturbando. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 25 - LZM 18 - vtb 583m, 668f, 687, 1122d, 1273, 2080m, 2182, 2565, 2703, 3033 e 9038f

CONSUMISMO - vtb 1533m e 2059

CONTÁGIO - v. 059, 293, 960, 2557 e 3042

CONTENDA - 537m - Em toda contenda, aquele que se mostra mais conciliador, que demonstra mais desinteresse, caridade e verdadeira grandeza d'alma granjeará sempre a simpatia das pessoas imparciais. ALLAN KARDEC em EVG 10/4 - EPD 18 - vtb 103f, 824d, 2059c, 2385, 2579m, 2589, 2900, 2991, 3031 e 3281

CONTIGO - 538 - Que nos importa? Isso é contigo (os sacerdotes a Judas). MAT 27:4 - EMT 40 - LRD 48 - PNS 91 - vtb 1505

CONTIGO - 539 - Que temos contigo, Jesus nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus. MAR 1:24 e 5:7 - MAT 8:29 - LUC 8:28 - CVV 144 - FDL 5 - LVN 7 - PNS 19 - QTO 1 - vtb 923

CONTINUIDADE - v. 187, 759, 2111 e 2746m

CONTO - Quem conta um conto... v. 1104m

CONTRA - v. 241 e 1506

CONTRADIÇÕES - 539m - Ao amigo, independente e sem problemas econômicos, doas mimos e presentes de custos variados, sem cogitares da sua desnecessidade, embora sabendo que os mesmos irão atulhar gavetas e armários onde ficam esquecidos, sem qualquer utilidade. Recebes, com recato ou com ostentação, convidados que sabes exigentes e vãos, não relacionando problemas nem dificuldades para tê-los, por um momento, no lar, desperdiçando alimentos caros e somas altas para convívios rápidos sem maior utilidade. Diante do próximo em necessidade, porém, talvez proponhas exigências e fiscalizações severas, resolvendo-se a ajudar quando já é quase tarde para o socorro. JOANNA DE ÂNGELIS em LVV 16 - vtb 195m, 1169, 1440, 2328, 2336, 2363m, 2878m, 3088 e 3297f

CONTRADIÇÕES - 540 - As contradições de origem espírita derivam da diversidade

quanto à inteligência, aos conhecimentos, ao juízo e à moralidade de alguns Espíritos que ainda não estão aptos a tudo conhecerem e a tudo compreenderem. LMD 299 a 302 - LMD 349 - EVG Introdução II - vtb CONFLITO, DIVERGÊNCIAS, 956, 1069, 1212, 2019 e 2413m

CONTRADIÇÕES - 540f - Estes são dias de paradoxos, de discrepâncias, de litígios. As idéias surgem e as lições se fazem graves. A liberdade acena e os abusos a amesquinham. Os direitos do homem começam a ser considerados e novas formas de opressão se manifestam. As altas conquistas da tecnologia se apresentam e os desregramentos da emoção campeiam com desassombro. Busca-se a paz enquanto se fomentam guerras. Fala-se em amor, violentando-se os sentimentos de elevação. Intenta-se chegar às alturas da glória, ao tempo em que as criaturas tombam, vitimadas pela fome, pelas doenças, pelos crimes, pelo desconforto. São as ocorrências da atualidade, como efeito dos disparates que o homem se tem permitido e do materialismo utilitarista a que se tem oferecido. Anestesiados pelos vapores da indiferença e fixados no imediatismo, bloquearam os centros do discernimento espiritual, impedindo-se de vislumbrar a luz da imortalidade um pouco mais adiante. O Espiritismo, no entanto, chegou em hora oportuna, desafiando as mentes invigilantes a que lhe penetrem o conteúdo e abrindo espaços para a felicidade sem amarras com o sofrimento e para a paz depois de superada a sofreguidão. IVON COSTA em ANT 26 - SLS 41 - vtb 469, 812p, 1183p, 1381, 1502m, 1738, 1886, 3006, 3105 e 3367

CONTRADIÇÕES - 540h - Nos impositivos cristãos de todos os tempos, sempre se notabilizaram dois padrões: os mártires e os utilitaristas. Os discípulos legítimos estão em primeira plana. Esmagados e vencidos, vencem-se a si mesmos e se libertam. Os outros acomodam fé e razão, sintonizando a conduta com a melodia das trompas do triunfo, e continuam escravos. Nas tarefas espirituais da atualidade já se notam duas linhas de conduta: a do trabalho e a do lazer. Os que trabalham, dão-se, sacrificando ao dever da causa os interesses da própria causa. Os que se comprazem no lazer da fé sacrificam... os companheiros a sua causa. Pautam o espiritismo a sua conduta, nas dimensões do próprio entendimento. Estão invariavelmente embaraçados nos problemas que não pretendem resolver. Sonham com a espiritualidade, mas não dispensam a terra.

MARCO PRISCO em EMT 35 - EMT 48 - LZV 5 - PDLPG 75 - vtb 537f, 824m, 3281 e 3296t

CONTRADITORES - 540m - Vós que combateis o Espiritismo, se quereis que o abandonemos para vos seguir, dai-nos mais e melhor do que ele; curai com maior segurança as feridas da alma. Dai mais consolações, mais satisfações ao coração, esperanças mais legítimas, maiores certezas: fazei do futuro um quadro mais racional, mais sedutor; porém, não julgueis vencê-lo com a perspectiva do nada, com as alternativas das chamas do inferno, com a inútil contemplação perpétua. GNS 1/44 - LEP Introdução III - QEEPG 38 - vtb 419m, 1032, 1047, 1475, 1514m, 1882, 2070, 2665, 2781, 2809 e 2912

CONTRADITORES - vtb 2271m

CONTRASTE - v. 465, 589, 1131, 1828, 1833, 2300 e 3271

CONTRATEMPO - v. 2248

CONTRATO - Tempo, contrato entre nós e a vida. v. 3119m

CONTROLADOR - 540n - São indivíduos que possuem um estilo de comportamento que constrange, domina e impõe. Conscientes ou não, tentam forçar os eventos da vida a acontecer quando e como querem. Para dominar não mostram seus próprios sentimentos, o que poderia deixá-los vulneráveis. Agem de maneira tão sutil, dócil e educada, que não são identificados como tais. São mais doentes, ou mais ignorantes de si mesmos, do que propriamente maus. Inseguros, egomaniacos, com baixa auto-estima, receiam ser rejeitados, ridicularizados, magoados ou manipulados, obrigados a fazer o que não desejam. É ilusão pensar que podemos controlar a vida dos outros. Imposição é o oposto da liberdade e extermina tanto a independência do que domina como a do dominado. HAMMED em IMS 27 - CEX 7 e 19 - CVM 2 e 21 - GAM 20 - UNJ 7 - vtb 121, 143p, 224, 233p, 256m, 391m, 403m, 414m, 448m, 514, 544m, 993, 1267, 1319, 1414f, 1472, 1558m, 1734m, 1747, 1752, 1798m, 2024, 2340m, 2643m e 2700h

CONTROLE - Da cólera. v. 459m; Da criança. v. 233p

CONVENCER - v. 540p e 3091

CONVENÇÕES - v. 1389

CONVERSÃO - 540p - Fácil convencer-se alguém da Verdade do Senhor; difícil, porém, converter-se ao Senhor da Verdade, renovando a própria vida. O homem apenas convencido pode distribuir benefícios incontáveis e atingir o fim da experiência terrestre em angustiada fome do coração. Muito perigoso, assim, convencer-se quanto à

verdade espiritual pelo raciocínio, sem converter-se a ela pelo coração. EMMANUEL em PRJ 13 - PRJ 17 e 20 - CFS 1 - VCM 20 - vtb 882m, 974, 1012, 1164, 1183, 1564m, 2405m, 2545, 2738, 3091, 3200m, 3324m e 3337

CONVITE - 541 - Quando fores convidado, vai. LUC 14:10 - PNS 39

CONVITE - vtb INFLUENCIAÇÃO - TENTACÃO, 1168 e 2874

CONVIVÊNCIA - 542 - A Caridade é a base da paz no relacionamento humano. EMMANUEL em CNV 20 - CNV todo - DSM 5 - EMC 2 - GAM 10 - MMS 1 e 19 - vtb 1337m

CONVIVÊNCIA - 543 - A convivência responde por muitos males, quando estão juntas as almas cujas feridas dos sentimentos ainda não cicatrizaram. O dia-a-dia diminui distâncias que o respeito impõe, e propicia a vulgaridade, a abjeção, quando os que estão muito próximos não se encontram forjados nos metais da honradez e do equilíbrio. MANOEL P. DE MIRANDA em LOB 17 - AVV 10 - CNV Prefácio - CVRPG 352 - NPB 15 - PAMPG 51 - PDA 5 - RDV 16 - TDN 15 - USF 8 - vtb 036, 104, 394, 1540, 1837m e 2374m

CONVIVÊNCIA - 543m - A sabedoria da criação entreteceu o caminho evolutivo, de tal modo que não avançaremos adiante uns sem os outros. A vida, porém, é comparável a máquina cujo funcionamento harmonioso depende do ajuste das peças que a constituem. E as peças, em qualquer máquina, são diversificadas entre si. Cada qual de nós é uma criação particular, à feição de um mundo por si integrado no esquema do progresso, mas girando em órbita diferente. Todos devemos cooperação ao bem geral; no entanto, o nosso lugar de ação é o recanto íntimo em que nos cabe trabalhar e permanecer. Associados de experiências no mundo vibram em ondas mentais muito diversas das nossas, conquanto possamos viver em condomínio de paz, nas faixas da afinidade. Não percas tempo exigindo deles demonstrações e valores que ainda não te podem oferecer. Auxilia-os sem violentar-lhes a formação. EMMANUEL em ANH 22 - RDV 9 e 10 - vtb 019m, 027, 393, 1129, 1173, 1267, 1479, 1507p, 1553m, 1583, 1815m, 2052, 2711t, 3181t e 3382m

CONVIVÊNCIA - 543t - Abra a própria alma às manifestações generosas para com todos os seres, sem trancar-se na torre de falsas situações, à frente do mundo. Evite a circunspeção constante e a tristeza sistemática que geram a frieza e sufocam a simpatia. Não condicione as relações com os outros ao paletó e gravata, às unhas esmaltadas ou aos sapatos brilhantes, que

possam mostrar. Faça amizades desinteressadamente. Ninguém pode fugir à convivência da humanidade. Saiba viver com todos, para que o orgulho não lhe solape o equilíbrio. Quem se encastela na própria personalidade é assim como o poço de água parada, que envenena a si mesmo. Seja comunicativo. Sorria à criança. Cumprimente o velhinho. Converse com o doente. Liberte o próprio coração, destruindo as barreiras entre você e as criaturas. Dessa forma, a felicidade, que você fizer para os outros, será luz da felicidade sempre maior, brilhando em seu caminho. ANDRÉ LUIZ em APV 6 - vtb 005, 104m, 193p, 497p, 916f, 2328, 2634m, 3029m, 3085t e 3280f

CONVIVÊNCIA - Com o mal. v. 761o

CONVIVÊNCIA - 544 - Estamos chamados à vivência no mundo, a fim de compreender e melhorar a vida em nós e em torno de nós, servindo ao mundo, sem deixarmos de ser nós mesmos e buscando a frente, mas sem perder o passo de nossos contemporâneos, para que não venhamos a correr o risco de seguir para a frente demais. EMMANUEL em MPT 2, PRN 31 e RUM 40 - BPZ 49 - EMC 43 - NDB 28 - RDV 15 - RTT 39 - vtb 748m, 1102m, 1582, 1592t, 2488, 2617, 3063d, 3125 e 3385

CONVIVÊNCIA - 544f - Geralmente, as mágoas mais profundas repontam entre espíritos vinculados uns aos outros na esteira da convivência. Rupturas nas relações harmoniosas do lar ou do grupo fraterno principiam de bagatelas semelhantes às brechas diminutas pelas quais se esbarrondam vigorosas represas, criando as calamidades da inundação. EMMANUEL em ACO 50 e 53 - APV 12 - PLC 19 - vtb 1380m e 1413m

CONVIVÊNCIA - 544m - Muitos relacionamentos não dão certo porque as pessoas não olham para dentro de si mesmas, não percebendo assim seus pontos vulneráveis e suas limitações. Quando atenuamos ou amenizamos as críticas a nosso respeito e a respeito dos outros, estamos assimilando de forma verdadeira as lições que o autoconhecimento nos proporciona. Não são os grandes conflitos que tornam malsucedidas nossas relações de negócios, de amizade, de família, conjugais, e sim um conjunto de insignificantes diferenças, reunidas através de longo período de tempo. Cobranças, indelicadezas, petulância, insensibilidade, autoritarismo, desinteresse, impaciência, desrespeito - essas pequenas faltas no dia-a-dia podem destruir até mesmo as mais antigas e afetuosas convivências. HAMMED em PZA 12 - GAM 7,

19, 20 e 23 - LPF 26 - QTE 19 - vtb 121, 242f, 256m, 392m, 401, 540n, 1367, 1513m, 1658m, 2330m, 2355, 2487m, 2855, 2985m e 3244

CONVIVÊNCIA - 544n - Se a convivência faz o amor, este, quando consolidado, perdura sempre, ainda que, eventualmente, fiquem sem conviver os que se amam. RICHARD SIMONETTI em QTE 15

CONVIVÊNCIA - 544p - Seus sentimentos criam à sua volta uma atmosfera que altera seu relacionamento com os outros. HERMÍNIO C. MIRANDA em MFR 17 - vtb 039m, 225, 1320m, 1543 e 3031

CONVIVÊNCIA - 545 - Todo problema de relacionamento humano, em qualquer lugar, mas principalmente no lar, nasce justamente porque nosso coração se fecha com muita facilidade ante as manifestações do egoísmo, que nos leva a exigir demais dos outros e tão pouco de nós mesmos. RICHARD SIMONETTI em VMO 19 - VMO 26 - APV 10 - CMS 5 - DPE 7 - DEX 24 - TFS 7 - vtb 242r, 408, 900, 1169m, 1264m, 1558m, 1678, 1747, 2078m e 2678

CONVULSIONÁRIOS - 546 - Entre as singulares faculdades que se notam nos convulsionários, estão a insensibilidade física, a leitura do pensamento, a transmissão das dores por simpatia, etc. Aqueles que em tais crises se manifestam estão numa espécie de sonambulismo desperto, provocado pela influência que exercem uns sobre os outros. São ao mesmo tempo magnetizadores e magnetizados, inconscientemente. LEP 482 - LEP 481 a 483 - vtb 2984 e 3077

COOPERAÇÃO - 547 - A cooperação espontânea é o supremo ingrediente da ordem. Da Glória Divina às balizas subatômicas, o Universo pode ser definido como sendo uma cadeia de vidas que se entrosam na Grande Vida. Cooperação significa obediência construtiva aos impositivos da frente e socorro implícito às privações da retaguarda. Quem ajuda é ajudado, encontrando, em silêncio, a mais segura fórmula de ajuste aos processos da evolução. EMMANUEL em PVD 3 - ABS 4 e 12 - CDC 132 - CFS Prefácio - DDA 42 - SLS 59 - UNJ 3 - vtb 002m, 039m, 267, 318, 336m, 427, 678, 882p, 1732, 1818, 2177m, 2196, 3031 e 3355m

COOPERAÇÃO - 548 - Aprende a participar da luta coletiva. Sai, cada dia, de ti mesmo, e busca sentir a dor do vizinho, a necessidade do próximo, as angústias de teu irmão e ajuda quanto possas. Em qualquer parte do Universo, somos usufrutuários do esforço e do sacrifício de milhões de existências.

EMMANUEL em FVV 143 - EVG 20/3 - APE 177 - CAV 16 - CFZ 1 e 59 - CMA 12 - CME 3 e 66 - EMC 59 - ETS 99 - EVV 32 - LES 16, 55 e 85 - MDS 84 - MST 4 e 7 - NSL 13 - OFR 3 e 34 - PAZ 16 - PCC 17 - PDA 3 - PETPG 9 - RFG 4 - RLZ 8 - RTR 32 - SMF 23 - TCL 23 - USF 17 - VDL 1 - vtb 103m, 359t, 361m, 918m, 2973p, 3071, 3110m, 3268, 3301m e 3351

COOPERAÇÃO - 548m - Fugamos de alardear superioridade nisso ou naquilo no que respeita às vitórias do espírito. Quanto mais evoluímos nos setores da inteligência, mais somos compelidos a depender da seara dos outros, com a obrigação de servir na esfera de ação a que fomos chamados. À medida, porém, que se reencarna através dos milênios para recapitulação das próprias experiências, começa a entrar no regime de interdependência, a fim de aprender que a vida é patrimônio comum, no qual, cada ser humano atinge merecimento conforme a colaboração que venha a prestar. Beneficiamo-nos em leis que não promulgamos, adquirimos cultura em livros que não escrevemos, viajamos em veículos que não construímos, comemos pão que não amassamos. Por outro lado, é possível sermos úteis a legisladores, escritores, industriais e cozinheiros na especialidade de serviço em que a vida nos colocou. É princípio universal que os elementos se subordinem uns aos outros para que determinados elementos produzam na sustentação de outros. Só Deus é tudo em todos. ANDRÉ LUIZ em SOL 33 - SOL 40 - MMC 30 - vtb 866m, 1815 e 3074m

COOPERAÇÃO - 549 - Ninguém guarde a presunção de elevar-se sem o auxílio dos outros, embora não deva buscar a condição parasitária para a ascensão. EMMANUEL em CVV 175 - CVV 39 - LEP 825 - LMD Cap 31/20 e 21 - ALM 17 - ANH 22 - ARC 10 - ASV 18 - AVD 29 - CDE 20 - CMA 2 e 13 - CNV 12 - DAG 2 e 9 - EMT 12 - EPZ 22 - FVV 17 - HDV 7 - IES 86 - IMS 14 - NDM 18 - NOS 16 - PCT 25 - PLB 16 - PLP 11 - RDV 4 e 10 - SMD 36 e 46 - TPL 24 - vtb 257m, 377f, 745, 999m, 1339, 2278, 2565 e 3044

COOPERAÇÃO - 549m - Nossas linhas de ação se interpenetram com identidade de obrigações para todos. Enquanto buscais a revelação da verdade em nossa companhia, procuramos convosco o auxílio fraterno para fazer mais luz no engrandecimento comum. O espiritismo abre-nos infinita esfera de serviço, em cujas atividades não podemos prescindir do apoio recíproco, no crescimento da renovação. EMMANUEL em STL 1

COOPERAÇÃO - 550 - O fruto é sempre a vitória do esforço de equipe. Sem a árvore que o mantém, sem a terra que sustenta a árvore, sem as águas que alimentam o solo e sem as chuvas que regeneram as fontes, jamais ele apareceria. EMMANUEL em RTR 37 - ATA 8 - BDA 11 - CMA 21 - CRA 23 - EMC 49 - IES 44 - LDZ 13 - LES 69 - RLZ 10 - SDA 23 - SDR 21 - SJT 27 - STL 18 - TDL 3 - TPL 23

COOPERAÇÃO - 551 - Protesta contra o mal, agindo no bem. Luta contra o crime, atuando na educação. Coloca no fogaréu a tua cota d'água. Talvez não apagues as labaredas crepitantes, no entanto, o teu exemplo influenciará outros companheiros que são observadores indiferentes a que sigam o teu gesto. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 14 - APV 11 - EMT 40 - vtb 319, 940, 948, 1159, 1495t, 1505, 1823, 2547, 2905 e 3057m

COOPERAÇÃO - 552 - Quando Jesus, à frente da multidão faminta, indagou das possibilidades dos discípulos (quantos pães tendes?) para atendê-la, decerto procurava uma base, a fim de materializar o socorro preciso. Em qualquer terreno de nossas realizações para a vida mais alta, apresentemos a Jesus algumas reduzidas migalhas de esforço próprio e estejamos convictos de que o Senhor fará o resto. EMMANUEL em FVV 133 - LDZ 5 - LES 82 - MUN 24 - NPM 71 - PDA 8 - PVE 9 - STL 1 e 5 - vtb 262, 1006m e 2442

COOPERAÇÃO - Somos cooperadores de Deus. v. 262, 572, 792, 2282, 2740, 2998m e 2999

COOPERAÇÃO - vtb AUXÍLIO - BENEFICÊNCIA - SOLIDARIEDADE, 904, 2292 e 3025

CÓPIA - Terra, cópia imperfeita do mundo espiritual. v. 040, 1077, 1085p, 2082r e 2110

COPTA - Idioma copta. v. 9996

COPTA - 552f - Igreja monofisista do Egito, com sede em Alexandria. O Egito foi, desde o século IV, um centro de monaquismo ardente, que logo se difundiu por todo o mundo. Depois da conquista árabe, a maioria da população egípcia converteu-se ao islamismo, a igreja copta foi vítima de perseguições e caiu em declínio. Renasceu no final do século XVIII e expandiu-se fora do Egito. GELC 1612 - vtb 2082q

COR - 552h - Ensina-me, Senhor, a compreender a harmonia com que distribuíste sabiamente as cores nos quadros da natureza, no orbe que nos emprestaste para viver. Tingiste o firmamento de azul e a vegetação de verde, as cores repousantes que nos tranquilizam o campo mental, mas, imprimiste ao sangue o vermelho alarmante e agressivo para que, ao menor sinal de perigo, venhamos a defender prontamente a vida

corpórea. Situaste as cores resplendentes do sol, de cima para baixo, como a doar-nos a idéia da marcha que a todos nos compele da sombra para a luz. Entretanto, não puseste cor alguma no ar, a fim de que ninguém possa criar o mínimo traço de privilégio ou separatividade na distribuição do agente essencial à sustentação de todas as criaturas da terra. MEIMEI em SDA 13 - vtb 1295, 1401 e 2176

CORAÇÃO - 552m - A necessidade de manter o coração aberto é imprescindível para a instalação do amor. Isso significa permanecer em inocência, sem se permitir ferir pela crueldade dos outros, mesmo não os desvinculando dos seus sentimentos ou lhes revidando o ato com o mesmo mal. Um coração aberto significa estar acessível à linguagem do amor que se encontra insito em toda parte: no ar que se respira, na paisagem rutilante ao Sol, na sinfonia de sons da Natureza, nos sorrisos despreocupados da infância, na velhice confiante, no próprio pulsar da vida como manifestação de Deus. O coração fecha-se quando agasalha a amargura, dá campo ao pessimismo, acumula recriminações e azedume, coleciona ressentimentos. Há muitas dores e constrições orgânicas, nervosas, que são resultado de somatizações do coração fechado, amargurado ou triste, inquieto ou desconfiado. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 8 - GAM 20 - APV 2 e 6 - CFS 4 - NSL 50 e 58 - PLC 3 - RLZ 112 - RSP 19 - vtb 005, 082, 089, 121m, 160f, 343f, 427, 497p, 727, 841, 854, 978, 1427, 2176, 2298m, 2561, 2782, 2853p, 2928m, 2985m e 3351m

CORAÇÃO - 553 - Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus. MAT 5:8 - PCR 13:12 - HEB 12:14 - PJO 3:2 - SLM 15:1 a 3 - LEP 11 e 244 - EVG 8 todo - API 19 - AVV 5 - CNA 7 - CVD 44 - EMT 36 - FEV 33 - IES 30 - LZV 7 - PJS 41 - PRD 4 - PVE 36 - RES 11 - RFG 7 e 8 - SHA 6 - VLZ 78 - VMO 7 - vtb 291, 788m, 796, 1122d, 1215, 1264f, 1413, 2238p, 2529 e 2857m

CORAÇÃO - 554 - De duplo ânimo, purificai os corações. TGO 4:8 - CVV 18

CORAÇÃO - 555 - Dele procedem os maus pensamentos, mortes, adultério, prostituição, blasfêmias. MAT 15:19 - MAR 7:21 - GEN 6:5 - EVG 8/8 e 10 - FEV 56 - NDB Prefácio - NPM 95 - NSC 17 - PZT Prefácio - SLS 1 - SNL 9 - TDL 7 - vtb 100, 242p e 558

CORAÇÃO - 556 - Deliciosamente vivestes sobre a terra, e vos deleitastes; cevastes os vossos corações, como num dia de matança. TGO 5:5 - FVV 80

CORAÇÃO - 557 - Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o

conhecerá? JRM 17:9 - MAT 15:8 - ETS 125 - vtb 1298

CORAÇÃO - 558 - No coração mora o centro da vida. Dele partem as correntes imperceptíveis do desejo que se consubstanciam em pensamento no dínamo cerebral, para depois se materializarem nas palavras, nas resoluções, nos atos e nas obras de cada dia. EMMANUEL em RTR 10 - LEP 69, 156 e 654 - ABS 7 - AGT 30 - BPZ 55 - CDC 2 - CEDPG 20 - CFZ 30 - CRA 21 - DPMPG 26 - ENAPG 78 e 82 - FLD 29 - IPS 41 - MDG 14 - MMC 38 - MUN 39 - NSL 41 e 62 - PJS 88 - PPHPG 50 - PRJ 17 - PVD 1 - RCF 5 e 14 - SMD 76 - SNV 24 - VDR 5 - VJR 5 - VLZ 97 - vtb 032, 039m, 100, 343m, 555, 757, 1455, 2412, 2421, 2552m, 2566 e 3260

CORAÇÃO - 559 - O fim do mandamento é a caridade de um coração puro e de uma boa consciência e de uma fé não fingida. PTM 1:5 - ROM 13:8 - STM 2:22 - CMM 7 - NSL 63

CORAÇÃO - 560 - O homem bom do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca. LUC 6:45 - MAT 12:34 e 35 - CDT 31 - CVD 19 e 35 - DCS 18 - EDV 13 - EGTPG 197 - FEV 42 - LEK 31 - LES 65 - LVV 21 e 29 - MDC 7 - MMD 58 - NPM 50 e 57 - PLT 8 - PZA 38 - SMD 51 - VZG 62 - vtb 2656

CORAÇÃO - Onde estiver o tesouro... v. 685

CORAÇÃO - 561 - Recebei-nos em vossos corações. SCR 7:2 - PVE 126 - VLZ 147

CORAÇÃO - 562 - Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida. PVB 4:23 - AES 22 - CDC 55 - CTD 3 - EDA 6 - ELF 22 - ETS 135 - FVV 98 - LMV 10 - LZA 45 - NTE 17 - OFR 26 - PTC 25 - RFG 9 - STN 1 - TMG 50 - VLZ 29

CORAÇÃO - vtb SENTIMENTO, 049, 097, 119, 324, 402, 488, 492, 1473, 2192, 2274, 2514, 2515, 2580, 2620, 2830, 3029 e 3388

CORAGEM - 562f - Aprendemos hoje com a doutrina espírita a coragem que Jesus exemplificou, a expressar-se no valor moral de quem atribui a Deus todas as bênçãos da vida. Coragem de silenciar e coragem de falar no momento oportuno. Coragem de fazer ou deixar de fazer, coerentes com o ensino do Mestre quando nos mostrou que uma só consciência tranqüila, na execução do dever ante a Providência Divina, pode mais que a multidão. Coragem de sermos bons e simples, afetuosos e leais, entendendo que bastam audácia e manha para dominar os outros, mas somente à custa da coragem que o Cristo nos legou é que conseguiremos a vitória em nós e sobre nós, para que nos

coloquemos ao encontro da Grande Vida que estua além da vida terrestre. ANDRÉ LUIZ em SOL 2 - vtb 294m, 2181t, 2402 e 3281

CORAGEM - 562m - É uma importante capacidade da alma, porque dá consistência às demais, enaltecendo-as. Ela faz surgir a autoconfiança e concretiza efetivamente nossas aspirações e anseios. Muitos dons e talentos são comprometidos por falta de coragem. HAMMED em PZA 27 - EDP 8 - NSL 55 - RLZ 92 - vtb 233f, 242, 745m, 1725m e 2022m

CORAGEM - 563 - Não pode ser confundida com a impetuosidade e a presunção. A calma diante do infortúnio, a resignação perante o insucesso, a confiança à hora do testemunho, expressam coragem para o labor da existência humana. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 29 - EVG 24/15 - ACT 11, 16 e 20 - ASV 40 - ATA 41 - CEX 18 - CLB 39 - CRG Prefácio - CVD 9 - DDV 7 - EFQ 31 - ESV 10 - EVV 20 - GAM 6 - ILI 9 - JAT 10 - LRE 19 e 37 - MDG Prefácio - MTA 3 - NTE 15 - PTA 2 - PZA 26 - RCV 9 - SNL 4 - THP 14 e 15 - TMG 39 - UNJ 11 - VDL 2 - vtb 454, 748t, 854m, 1242m, 1353, 1359m, 2250f, 2290, 2900, 3092m e 3285m

CORAGEM - 564 - Perto da meia-noite, Paulo e Silas (depois de açoitados) oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam. ATS 16:25 - ETS 12 - MSG 18 - PETPG 412 - RLZ 36 - SDE 26 - SGU 3 - TRL 8 - vtb 2734 e 3346

CORAGEM - 564m - Se existem multidões na terra que aplaudem as demonstrações de coragem dos que sabem morrer pelas causas nobres, existem multidões no mundo espiritual que aplaudem os testemunhos da compreensão e sacrifício dos que sabem viver, no auxílio ao próximo, apagando-se, a pouco e pouco, em penhor do levantamento de alguém ou da melhoria de alguns na arena terrestre, - o heroísmo oculto dos que sabem viver, dia por dia, no círculo estreito das próprias obrigações, a despeito dos empecilhos e das provações que os supliciam na estrada comum. EMMANUEL em ACO 17 - ETN 12 - ILI 6 - MDR 11 - PPF 6 - vtb 071m, 808p, 1300, 1410m e 2069

CORAGEM - vtb AUTOCONFIANÇA, 458m, 848m, 1834 e 2532

CORÃO - v. 1592p

CORDÃO FLUÍDICO - 565 - O Espírito jamais está completamente separado do corpo vivo em que habita; qualquer que seja a distância a que se transporte, a ele se conserva ligado por um laço fluídico que serve para chamá-lo, quando se torne preciso. Esse laço, que mais não é do que uma expansão do perispírito, só a morte o rompe. LMD 284/40 e GNS 11/18

- LMD 118 - GNS 14/23 - QEEPG 204 - OBPPG 51 - DDCPG 190 - MLZ 14 - MRTPG 80 - NDM 11 - NINPG 152 - NLR 33 - SCS 3 - vtb 2117, 2754 e 3082

CORDEIRO - 566 - Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. JOO 1:29 e 36 - ATS 8:32 - PPD 1:19 - ISS 53:7 - NSC 27 - NSS 5 - PNT 12 - RVCPG 3, 30 e 31 - vtb 2747

CORPO ASTRAL, BIOPASMÁTICO, ENERGÉTICO, ESPIRITUAL, FLUÍDICO - v. PERISPÍRITO

CORPO FÍSICO - 566m - A carne é pesada carapaça que dificulta a visão luminosa do amanhecer perene e que prende ao solo, sem permitir os vôos de libertação. Todavia, é, também, o esconderijo amigo para o culpado que necessita de oportunidade de recuperação. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 13 - EFQ 15 - LZC 11 - PZA 30 - RSP 14 - vtb 230, 845, 984t, 1089m, 1460, 1571, 2094m, 2577 e 2762

CORPO FÍSICO - 567 - A despeito de sua fantástica versatilidade operacional, o corpo físico ainda é um rude instrumento de trabalho para o espírito que nele habita. O potencial desse espírito, como princípio inteligente dotado de ética e sensibilidade, está muitíssimo acima do que é capaz de filtrar o corpo material. Tanto é assim que, a não ser em casos de excepcional e bem treinada sensibilidade, a unidade de leitura do consciente só tem acesso às lembranças de uma vida apenas - a presente. HERMÍNIO C. MIRANDA em MRTPG 336 - ENAPG 107 - vtb 211, 372, 526, 1449 e 2033

CORPO FÍSICO - 568 - Abafadouro das lembranças, o corpo evolue conosco na razão direta em que nos libertamos das vibrações mais grosseiras e deletérias de que se faz refúgio e expurgadouro especial. Respeitando-o, mediante disciplina ética e os impositivos da realização nobre, aprimoramos-lhe o metabolismo, oferecendo sutis estruturas para registro, fixação e transformação. JOANNA DE ÂNGELIS em LPE 22 - DEX 7 - ETC 10 - FEV 59 - MMC 10 - MUN 2 - NBO 7 - NPM 37 - RTR 2, 3 e 4 - SNL 19 - VLZ 169 e 171 - vtb 1457 e 3155m

CORPO FÍSICO - 568m - Ainda que isso lhe fira o orgulho, tem o homem que se resignar a não ver no seu corpo material mais do que o último anel da animalidade na Terra. Todavia, quanto mais o corpo diminui de valor aos seus olhos, tanto mais cresce de importância o princípio espiritual. Se o primeiro o nivela ao bruto, o segundo o eleva a incomensurável altura. Vemos o limite extremo do animal; não vemos o limite a que chegará o espírito do homem. GNS 10/29 - GNS 11/14 - RET 27 - vtb 189g, 1070, 1077,

1144, 1157, 1278m, 1575, 2177, 2595, 3350m e 3353

CORPO FÍSICO - 569 - Com pequenas diferenças quanto às particularidades e exceção feita das modificações orgânicas exigidas pelo meio no qual o ser tem de viver, a forma humana se nos depara entre os habitantes de todos os globos. Pelo menos, é o que dizem os Espíritos. LMD 56 - LMD 100/28 - EVG 3/9 - CFNPG 182 - QTE 9 - vtb 192, 576f, 2085 e 2608

CORPO FÍSICO - 570 - Considerasse a criatura humana todas as bênçãos de que desfruta no corpo, as concessões que lhe são colocadas à disposição, e somente teria razões para agradecer, jamais para reclamar. Seja de qual maneira se apresente a oportunidade humana, tem o Espírito o dever de viver sempre contente e em constante alegria, agradecendo a Deus por haver renascido na carne. JOANNA DE ÂNGELIS em NDB 16 - NDB 30 - LMV 41 - MDG 13 - MMC 11 - NSL 19 - PLT 7 - RET 11 - RLZ 16 - URV 2 - vtb 069, 091, 308, 756m, 2319m, 2358m, 2700f, 2735, 3092m e 3344

CORPO FÍSICO - 571 - Constituído por bilhões de células ou individualizações microscópicas, que se ajustam aos tecidos sutis da alma, partilhando-lhes a natureza eletromagnética, lembra uma oficina complexa, formada de bilhões de motores infinitesimais, movidos por oscilações eletromagnéticas, em comprimento de onda específica, emitindo radiações próprias e assimilando as irradiações do plano em que se encontram, tudo sob o comando de um único diretor: a mente. O corpo físico é a máquina divina que o Senhor nos empresta para a confecção de nossa felicidade na Terra. EMMANUEL em PVD 14 e SDN 19 - AQMPG 35, 36 e 46 - ATD 1 - CEX 20 - CLA 12 - CRG 25 - CRI 47 - CVV 13 - DDA 15 - DDCPG 185 - DSF 20 - EES 4 - EMT 2 - ETC 21 - EVM1P 2, 5 e 17 e 2P 3 e 15 - IPS 7 e 20 - LBT 2 - LES 54 - LPA 14 e 27 - LPA 14 e 27 - MDS 16 - MFR 15 - MLZ 14 - MSG 49 - NDM Prefácio - NMM 4 - PBSPG 74 - PNS 12 - POB Prefácio - PVD 5 - SDN 19 - SMD 78 e 84 - STC 8 - TMG 21 - VZG 16 - vtb 158p, 427, 429, 927, 1894m, 2044, 2088f, 2561, 2606m, 2609, 2662, 2777 e 2907

CORPO FÍSICO - 571m - Constituído por equipamentos muito delicados que funcionam em conjunto com as sutis vibrações que defluem do espírito reencarnado a sua harmonia depende essencialmente da ordem dos pensamentos e emoções deles precedentes. Elaborado conforme as necessidades que defluem das realizações anteriores em existências

transatas, é mecanismo vivo e pulsante que sempre requisita cuidados e atendimento contínuo. Qualquer desajuste no sentimento e logo se apresentam distúrbios equivalentes no conjunto eletrônico encarregado de mantê-lo em funcionamento ajustado. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 15 - EMT 5 - IES 18 - TDP 3 - vtb 844, 907m e 2553

CORPO FÍSICO - Culto do. v. 2079m; De amanhã. v. 2610p; De Jesus. v. 840, 1617 e 2986

CORPO FÍSICO - 572 - Deus impõe aos Espíritos a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns, é expiação; para outros, missão. Mas, para alcançarem essa perfeição, têm que sofrer todas as vicissitudes da existência corporal: nisso é que está a expiação. Visa ainda outro fim a encarnação: o de por o Espírito em condições de suportar a parte que lhe toca na obra da criação. Para executá-la é que, em cada mundo, toma o Espírito um instrumento, de harmonia com a matéria essencial desse mundo, a fim de aí cumprir, daquele ponto de vista, as ordens de Deus. É assim que, concorrendo para a obra geral, ele próprio se adianta. LEP 132 - LEP 166 e 196 - GNS 11/24 - CFN1P 3/8 - ATE 14 - IES 75 - MFR 17 - TDN 27 - vtb 2608, 2721, 2759 e 2767

CORPO FÍSICO - É somente matéria. v. 577, 1069m, 2977 e 3264m

CORPO FÍSICO - 572m - Entre os homens, não se confiará o leme da usina elétrica ao adolescente irresponsável, nem se colocará o explosivo nas mãos da criança, incapaz de apreender-lhe o perigo. Assim é que na reencarnação, cada alma recebe o veículo carnal que lhe seja adequado à luta imprescindível. Conserva em tua vestimenta de carne, acima de tudo, o uniforme de trabalho que o Senhor te concede à vida para que te refaças do passado obscuro na direção de luminoso porvir. Ainda mesmo agravado de achaques ou deformado por dolorosas mutilações, incompleto ou enfermo, aleijado ou desagradável à vista, teu corpo é bênção de Deus em teu próprio favor, buril com que te cabe aprender e servir, sofrer e lutar, dignamente, aprimorando a própria alma que, um dia, se quiseres viver no padrão de Jesus, comparecerá, liberada em pleno céu, na condição de obra-prima. EMMANUEL em MMC 10 - MDG 13 - vtb 578, 610, 1364, 2250d, 2600m, 2606, 2607, 2610p, 2762 e 2771m

CORPO FÍSICO - 573 - Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra. Porque não nos chamou Deus para

a imundícia, mas para a santificação. PTS 4:3, 4 e 7 - PCR 6:15 -ATP 8 e 9 - CVD 8 e 17 - CVO 12 - EDP 21 - EMT 1 - EVD 55 - LMV 13 - PCT 27 - SNV 45 - VLZ 78 e 156 - vtb 2659m e 3011

CORPO FÍSICO - Evolução do. v. 1083m e 1157

CORPO FÍSICO - 573m - Exercícios físicos corretos dão-lhe vigor, embora os exercícios mentais e as ações morais ofereçam-lhe equilíbrio, sustentando-lhe as emoções, desejos e resistências. A prece vitaliza-o e a aplicação das suas forças no campo da caridade - o mais expressivo exercício do cristão - favorecem-no com estabilidade e funcionamento correto. CARNEIRO DE CAMPOS em TMG 21 - EPD 2 - MDR 27 - vtb 014m, 366m, 576p, 844, 855f, 1088, 1399, 1722m, 1896 e 2079m

CORPO FÍSICO - 574 - Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus. PCR 6:20 - EVG 17/11 - ANH 19 - CES 34 - DED 64 - EGTPG 184 - ELZ 32 - HRM 4 e 13 - ILS 11 - PRR 20 - RAT 7 - RTT 16 - VJR 12 - vtb 1369

CORPO FÍSICO - Homem - universo em miniatura. v. 3292

CORPO FÍSICO - 575 - Imaginemos o corpo físico como sendo a máquina da vida humana, uma bateria complexa ou usina inteligente, através da qual a mente se manifesta, valendo-se de três dinamos geradores. O dinamo-ventre recolhe os alimentos, fabricando uma pasta aquosa adequada à sustentação do organismo. O dinamo-tórax recebe esse material e, combinando-o com os recursos do ar, transmuta-o em líquido dinâmico, metamorfoseando o quilo em glóbulo sangüíneo. O dinamo-cerebelo apropria-se desse líquido, gerando correntes de energia incessante e transubstanciando o glóbulo sangüíneo em fluido nervoso. Na parte superior da região cerebral temos no córtex encefálico algo semelhante a uma cabine de controle, em que o "eu" coordena as suas decisões e produz a energia mental com que governa os três dinamos. Toda vez que contrariamos a Lei de Deus, que é amor, em nossas crises de revolta e desesperação, cólera e crueldade, maledicência e levandade, provocamos verdadeira tempestade magnética, exteriorizando correntes doentias que, atingindo ou não o alvo, se voltam fatalmente contra nós, pelo princípio da atração que observamos no imã comum, desorganizando o veículo de manifestação e provocando variadas moléstias, segundo o ponto vulnerável de nossa usina orgânica. Assim, toda violência praticada por nós, contra os outros, significa

dilaceração em nós mesmos. FRANCISCO MENEZES DIAS DA CRUZ em VZG 16 - VZG 23 e 34 - APE 51 e 52 - ATD 6 - HIT 5 - IES 96 - vtb 025, 227, 428, 429, 841, 907m, 925, 1401, 1704, 2042, 2044, 2554, 2556, 2698, 2854, 2907, 3042 e 3340

CORPO FÍSICO - 576 - Na vida corpórea é que o Espírito repara o mal de anteriores existências, pondo em prática resoluções tomadas na vida espiritual. ALLAN KARDEC em CFN1P 7/31 - CFN1P 5/6 e 7/27 - AQMPG 31 - EGTPG 66 - ETC 27 - JVN 66 - MFR 17 - vtb 217, 632, 981m, 1943m, 2710n, 2755, 2767, 2769, 2837m, 2844m e 3158

CORPO FÍSICO - 576f - Não apenas com a mesma constituição anatomofisiológica se expressa a vida nos variados campos existenciais. Conforme seja a constituição mesológica e como se manifestem os fenômenos de luz e de calor, em qualquer lugar do cosmo a vida responde com formas e manifestações próprias para esse "habitat", especial na escala dos mundos por onde rumam os Espíritos na direção de Deus. JOANNA DE ÂNGELIS em LPF 1 - vtb 569, 2083, 2608 e 3341

CORPO FÍSICO - 576m - Nossa mentalidade é a "escultura" de nosso corpo físico; em razão da maleabilidade do perispírito, ela comanda as funções internas e externas, esculpindo em grande parte o organismo humano. O medo nos dá uma sensação que aprisiona, o pranto nos alivia, o perdão nos liberta, a mágoa nos adoce, o amor nos cura, a ansiedade nos enfraquece, a insegurança nos desmotiva, a rigidez nos inibe, a culpa nos constrange, a ilusão nos entorpece, o orgulho nos martiriza, a crueldade nos agride, a preocupação nos paralisa. Cada estrutura celular, ou cada órgão interno, reage a cada emoção que sentimos ou a cada expressão que verbalizamos. Tensionamos nossa postura corporal, paralisando, inflando, desviando, esticando, contraindo nossos músculos. Organizamos nossos espaços interno e externo de acordo com nossas relações emocionais com os outros e com nós mesmos. HAMMED em IMS 7 - LEK 12 - RFL 29 - vtb 148, 427, 727, 854, 859, 1265f, 1400f, 2044, 2547m, 2606m e 2977

CORPO FÍSICO - 576p - O corpo é instrumento do espírito, que necessita de exercício, de movimentação, de atividade, a fim de preservar a própria estrutura. Enquanto o espírito exige reflexões, pensamentos edificantes contínuos para nutrir-se de energia saudável, o corpo impõe outros deveres, a fim de realizar o mister para o qual foi elaborado. A indolência paralisadora pela

falta de ação, conduz à flacidez muscular, à perda de movimentação, às dificuldades respiratórias, digestivas, num quadro doentio que tende a piorar cada vez mais, caso não haja uma reação positiva. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 2 - RLZ 94 - vtb 014m, 097, 525p, 573m, 1088, 2667, 2845 e 3190

CORPO FÍSICO - 576t - O corpo físico é para a alma encarnada aquilo que a máquina significa à frente do operário, - instrumento de serviço e progresso, que ele recebe de autoridade maior, a fim de produzir, a benefício dos outros e de si próprio, cabendo-lhe a obrigação de assisti-la constantemente e restaurá-la sempre que necessário. Todavia, diante da doença que persiste no corpo, a despeito de todas as medidas acautelatórias e defensivas, é imperioso reconhecer-lhe a função providencial e tratá-lo com a certeza de quem carrega consigo a luz de uma bênção. EMMANUEL em CME 19 - vtb 843, 2107 e 3310

CORPO FÍSICO - 577 - O corpo é unicamente matéria, mas é modelado pelas capacidades do Espírito que lhe imprime certo cunho, podendo haver rostos belíssimos que nenhuma impressão causam, chegando até a inspirar repulsão. LEP 217 - CFN1P 7 Introdução - NTE 17 - PNS 158 - RFG 7 - vtb 281, 872, 1071, 1318f, 2774, 2977 e 3207

CORPO FÍSICO - 578 - O perispírito modela o organismo de que o Espírito tem necessidade, encontrando o processo de reencarnação nos genes e cromossomos as matrizes fixadoras das necessidades de reparação da criatura. Dessa forma, cada ser em desenvolvimento na Terra possui o corpo que lhe é necessário para a evolução. JOANNA DE ÂNGELIS em ATD 6 - GNS 11/14 - DSG 10 - LES 53 - LMV 41 - MMC 10 - RET 6 - SCS 6 - VVA Prefácio - vtb 339, 428, 572m, 1080x, 1100, 1366, 2561, 2601m, 2607, 2609, 2762, 2777 e 3015

CORPO FÍSICO - Obnubila as conquistas do Espírito. v. 607, 1454, 1498m, 1534, 1571, 2109, 2577, 2662, 2754 e 3077

CORPO FÍSICO - Renovação celular. v. 338

CORPO FÍSICO - 578m - Sua materialidade diminui à proporção que o Espírito se purifica. Em mundos mais adiantados ele é menos compacto, menos pesado e menos grosseiro e, por conseguinte, menos sujeito a vicissitudes. Em grau mais elevado e diáfano é quase fluídico, acabando por se confundir com o perispírito. S. LUIS em EVG 4/24 - vtb 844m, 1144, 1321m, 1878, 2574p, 2600m, 2603m, 2608 e 3240m

CORPO FÍSICO - 578p - O processo biológico, que se inicia na concepção e termina no túmulo, é feito de acontecimentos

incessantes, em mecanismos de morte e transformação, num todo contínuo que faculta a realidade humana no campo da forma. A vida é um todo complexo de mecanismos vários em circuito perfeito, fechando um ciclo para iniciar outro, em ininterrupto progresso através das formas objetivas a se diluírem, até volver à energia pura. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 48 - CEX 20 - vtb 338, 447, 856f, 1062, 2088f, 2096, 2108, 2137, 2595 e 3349

CORPO FÍSICO - 579 - Vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular. PCR 12:27 e 13 - ROM 12:5 - EFE 1:23, 4:12 e 5:30 - CLS 1:24 - BPZ 41 - CFZ 33 - PVE 157 - VLZ 148

CORPO FÍSICO - 580 - Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual. PPD 2:5 - EES 5 - VLZ 133 - vtb 2943

CORPO FÍSICO - 581 - Vosso corpo é o templo do espírito, que habita em vós, proveniente de Deus. PCR 6:19 e 3:16 - SCR 6:16 - EFE 2:22 - HEB 3:6 - LEP 135 - ALZ Prefácio - CRI 6 - DPMPG 114 - EMN 36 - EPD 33 - ETS 5 - ITP 11 - LES 10 - LPE 4 - MDS 100 - MLZ 12 e 13 - NPL 18 - NSS 19 - OES 59 - RTR 3 - RIT 53 - URG 15 - VLZ 138 - vtb 789, 794, 798, 2044m e 2659m

CORPO FÍSICO - vtb CARNE, 1066, 1165, 1200, 2601, 2606, 2750 e 3181

CORPO MENTAL - 582 - O corpo espiritual (perispírito) retrata em si o corpo mental que lhe preside a formação. Esse corpo mental, assinalado experimentalmente por diversos estudiosos, é o envoltório sutil da mente, e que, por agora, não podemos definir com mais amplitude de conceituação, por falta de terminologia adequada no dicionário terrestre. ANDRÉ LUIZ em EVM1P 2 - DDCPG 174 - NLR 36

CORPO VITAL - v. 887

CORREÇÃO - v. ENSINO - REPRIMENDA, 3253 e 3275

CORRENTE - Correntes mentais. v. 293, 870, 926, 1448, 1455, 1523, 1541, 1586, 2042, 2557, 3042, 3092 e 3408; Correntes vibratórias. v. 379, 2278, 2698 e 2894

CORRER - v. PRESSA, 2401 e 3165

CORRUPÇÃO - 582m - Enquanto vicejem na justiça as condutas de violência e de punição, as malhas do crime se fazem mais fortes e os meios de fuga se tornarão mais sofisticados, sendo defendidos por meio de artifícios legais aqueles que dispõem de recursos econômicos expressivos para continuarem em liberdade, longe de serem alcançados. Desse modo, multiplicam-se os crimes hediondos, que não ensangüentam visivelmente as mãos daqueles que os praticam, quais o suborno, o desvio de recursos que dariam para salvar

milhares de vidas e são transferidos para quem os manipula, bem como todas as formas de corrupção, ora denunciadas fartamente no mundo. JOANNA DE ÂNGELIS em LPF 22 - FDI 2 - ILI 24 - LVN 11 - LZC 10 - PDLPG 48 - TDP 23 - vtb 471t, 525m, 676, 898, 927m, 1314, 1418m, 1692, 1717m, 2702m, 3088 e 3367m

CORTESIA - v. GENTILEZA

COSMOLOGIA - v. 2742m

COSTUMES - 583 - Estudando-se os costumes dos povos ou de qualquer reunião de homens, facilmente se forma idéia da população oculta que se lhes imiscui no modo de pensar e nos atos. ALLAN KARDEC em LEP 521 Obs - LMD 100/17 - ABD 26 - QTE 17 - vtb 1053, 1712, 2162 e 3140

COSTUMES - 583f - Os costumes de uma época refletem de tal maneira sobre os indivíduos que eles passam a vê-los primeiramente como “normas sociais”, depois como “valores morais”, culminando finalmente como “ordens divinas”. Pessoas amarradas por normas opressoras mal podem respirar o ar de suas próprias idéias e mal podem se locomover para o crescimento interior, porque aspirações são anuladas, gestos são vigiados, anseios são negados constantemente. HAMMED em RTT 36 - PZA 5 - vtb 195, 233m, 437m, 471, 584m, 772, 817, 916f, 1215, 1389, 1400f, 1413, 1533m, 1731, 1752, 1847, 2028f, 2086p, 2182, 2205, 2665m, 2728 e 2928p

COSTUMES - 583h - Quando têm curso livre as dissipações e a corrupção dos costumes, que adquirem cidadania, defrontamos os sintomas típicos da decadência de uma cultura, de uma civilização. À grandeza da Babilônia, do Egito, de Roma, sucederam as viciações que amolentaram o caráter e o valor dos cidadãos, levando aqueles opulentos povos à derrocada, ao despautério e à loucura coletiva. JOANNA DE ÂNGELIS em LVV 10 - ANT Prefácio - vtb 450, 1392 e 3104t

COSTUMES - 583m - São os homens e não Deus quem faz os costumes sociais. Se eles a este se submetem, é porque lhes convém. Tal submissão, portanto, representa um ato de livre-arbítrio, pois que, se o quisessem, poderiam libertar-se de semelhante jugo. Não quer isto dizer que o homem deva afrontar sem necessidade aquela opinião. LEP 863 - CFS 2 - CVM 43 - DDA 10 - vtb 194, 537h, 1579, 1875, 2080m, 2081, 2565, 3032 e 3056

COVARDIA - Suicídio, covardia moral. v. 3100t

CRÉDITOS - 583p - É possível que você não consiga, na atual encarnação, saldar na totalidade os seus débitos para com a Lei

Divina, mas você pode, desde agora, adquirir créditos decisivos para o futuro, pensando no bem, desejando o bem e, sobretudo, vivendo no bem. ANDRÉ LUIZ em PDC 2 - vtb 298, 367 e 2734m

CREDULIDADE - v. 591, 700, 1212, 1255, 1918 e 2852

CREMAÇÃO - De cadáveres. v. 2128

CRENÇA - 584 - (a Tomé) Bem-aventurados os que não viram e creram. JOO 20:29 - JOO 20:25 - ROM 8:24 - SCR 5:7 - PPD 1:8 - LMD 94/7 - AVV 19 - BNV 16 - EGTPG 137 a 140 - ETS 119 - NSS 28 - PJS 98 - VVA 16 - vtb 1282m, 1722 e 3384

CRENÇA - A caridade não depende da crença. v. 365t

CRENÇA - 584m - As criaturas assimilam conceitos simplesmente porque outras, que elas julgam importantes e entendidas, lhes disseram que são verdadeiros. As crenças de toda espécie começaram geralmente através de histórias e dos costumes criados por alguém. Com o passar dos séculos, entretanto, tornaram-se regras éticas. Crença é a ação de acreditar naquilo que convenciamos adotar como verdade. Evidentemente, algumas são verdadeiras; outras não. HAMMED em DDA 17 - ENL 97 - IMS 7, 22 e 26 - vtb 583f, 590, 1138, 1154, 1450, 1715, 2086p e 3336

CRENÇA - 585 - Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa. ATS 16:31 - MAT 18:11 - JOO 3:36, 6:47 e 10:11 a 18 - CHG 9 - MDS 31 - MRCPG 215 - MTS 8 - PCT 7 - VLZ 88

CRENÇA - 586 - Crer retamente é direcionar o pensamento de forma positiva, edificante, firmando-o em propósitos saudáveis, que favorecem a realização excelente dos postulados nos quais se crê. Essa é uma crença estimuladora que enriquece de beleza e aciona os mecanismos da vida, alterando profundamente o comportamento para melhor e propondo uma vivência pautada na força da crença. Diante dos enfermos que O buscavam, Jesus era peremptório quanto ao ato do paciente crer nEle e na recuperação da saúde. A fé tudo pode, pois aciona inexplorados mecanismos íntimos geradores de forças não utilizadas, modificando por completo a paisagem interna, depois externa do ser. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 8 - JOO 14:1 - NPM 26 - NSS 10 - vtb 595, 1005, 1252, 1255, 2826 e 3410

CRENÇA - 587 - Crês que há um só Deus; fazes bem. Também os demônios o crêem, e estremeceem. Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta? TGO 2:19 e 20 - MAT 8:29 - MAR 1:24 - LUC 4:34 - ATS 16:16 - CME 24 - CVV 34 - FVV 20 -

- NPM 68 - PNS 149 - PVE 137 - vtb 923, 1030, 1253, 2804 e 2982
- CRENÇA - 588** - Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. JOO 3:16 e 18, 5:24, 6:40 e 47, 8:51 e 20:31 - ROM 5:8 - PJO 4:9 - ALE 10 - BPZ 19 - EGTPG 189 - ETS 89 - GAM 4 - NPM 31 - PVE 60 - RVCPG 73 - SGU 75 - vtb 2185
- CRENÇA - 589** - Eu creio, Senhor! Ajuda minha incredulidade. MAR 9:24 - DDA 28 - EVD 21 - PMG 20 - PNS 123 - QJDPG 149
- CRENÇA - 590** - Há uma crença automática, natural, herança arquetípica das gerações passadas, que induz à aceitação dos fatos, das idéias e experiências, sem análise racional. E existe aquela outra, que é resultado da elaboração da lógica, das evidências dos acontecimentos com as quais a razão anui. Crê-se, portanto, por instinto e por conhecimento experimental. JOANNA DE ÂNGELIS em JAT 18 - CAV 5 - IMS 1 - TDN 11 - TPS 10 - vtb 510, 584m, 1234, 1246m, 1255, 2815m e 3046f
- CRENÇA** - O Espiritismo se tornará crença geral. v. 1024m
- CRENÇA - 591** - O que crê, apenas admite, mas o que se ilumina vibra e sente. O primeiro depende dos elementos externos, nos quais coloca o objeto da sua crença; o segundo é livre das influências exteriores, porque há bastante luz no seu próprio íntimo. Conseguir a fé é alcançar a possibilidade de não mais dizer: "eu creio", mas afirmar: "eu sei". EMMANUEL em CSL 220 e 354 - AQMPG 230 e 236 - CMQPG 128 - ETS 60 - IMS 14 - LEK 5 - NPM 122 - RIM 7 - SDB 23 - VLZ 13 - vtb 032m, 946, 977, 1005, 1013, 1050t, 1212, 1255, 1510, 1513o, 1696f, 1763h, 1781, 2554m, 2799m, 2915 e 3324
- CRENÇA - 592** - Recebestes o Espírito Santo quando creste? ATS 19:2 - FVV 14 e 87 - MRCPG 241 - vtb 1976
- CRENÇA - 593** - Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tão pouco acreditarão, ainda que alguns dos mortos ressuscite. LUC 16:31 - CAT 7 - CTD 20 - vtb 2469
- CRENÇA - 594** - Toda crença é respeitável quando é sincera e conduz à prática do bem. Censurar em sua crença aquele que não pensa como nós é faltar com a caridade e atentar contra a liberdade de pensamento. Podem-se reprimir os atos, mas a crença íntima é inacessível. Reconhecereis que uma doutrina é boa quando ela produza mais homens de bem e menos hipócritas. A que tiver por conseqüência semear a desunião e estabelecer divisões entre os filhos de Deus, não pode ser senão falsa e perniciosa. LEP 835 a 842 - LEP 918 - EVG 17/3 - QEEPG 123 - ANT 21 - CES 23 - CSL 353 - JVN 75 - MCRPG 230 - MFR 19 - VGL 1 - vtb 436t, 973d, 1183f, 1237, 1592p, 1734, 2706, 2800t, 2808 e 3318
- CRENÇA - 595** - Tudo é possível ao que crê. MAR 9:23 e 11:23 - MAT 17:20 e 21:21 - LUC 17:6 - JOO 11:40 - EVG 19/12 - CVD 39 - EDM 16 - ETS 24 - LPA 2 - MMD 8 - OFR 38 - PZT 25 - QJDPG 149 - RTL 4 - SCS 10 - TMG 45 - vtb 586, 1221m, 1252, 1452m, 2320 e 2646
- CRENÇA** - vtb AUTOCONFIANÇA - CONFIANÇA - CONVERSÃO - DOCTRINA - FÉ - RELIGIÃO, 114, 277, 497, 1052, 1122, 1228, 1278, 1289, 1701, 1948, 2210, 2538, 3333 e 3347
- CRENDICE** - v. 1570m
- CRIAÇÃO - 595m** - Ao mesmo tempo que criou, desde toda a eternidade, mundos materiais, Deus há criado, desde toda a eternidade, seres espirituais. Se assim não fora, os mundos materiais careceriam de finalidade. GNS 11/8 - GNS 11/9 - RFL 12 - vtb 436m, 734p, 1080, 1134m, 1422m e 2083
- CRIAÇÃO - 596** - O homem é co-autor dessa entidade misteriosa que é ele mesmo. Nascemos de Deus, fonte inexaurível da Vida, e renascemos todos os dias, em nós mesmos, através das transformações por que passamos, mediante a influência da auto-educação. VINÍCIUS em NSC 32 - NSC 33 - GNS 6/16 - EDV Prefácio - MDC 2 e 4 - NDB 19 - PSC 22 - PZA 36 - TCL 15 - vtb 1480, 2110, 2752, 2758m e 2824
- CRIAÇÃO - 596m** - Todo espírito não apenas possui uma centelha da inteligência divina como, ainda, goza de uma parcela do poder criador, poder que ele é chamado a manifestar cada vez mais no decorrer de sua evolução, tanto em suas encarnações planetárias quanto na vida no espaço. Sob o véu da carne, essa inteligência e esse poder ficam diminuídos; e contudo é maravilhoso constatar até que ponto o talento do homem pôde subjugar as forças brutais da matéria, vencer sua resistência, sua hostilidade, submetê-las a suas necessidades e até mesmo a suas fantasias. Porém no espaço esse poder criador afirma-se com muito mais força quanto mais sutil seja a matéria fluidica e quanto melhor tenha o espírito aprendido a combinar os elementos etéreos que são a própria substância do universo. Aí todas as dificuldades da obra terrestre desaparecem; basta uma firme ação mental para que se dê aos fluidos as formas que o espírito deseja realizar e tornar duráveis. LEON DENIS em ENAPG 11 e 12 - vtb 981m, 1321p, 1571, 1876m, 2560, 2577 e 2610

CRIAÇÃO - vtb 1482, 2214, 3076, 3133 e 3294

CRIACIONISMO - 596t - Doutrina que sustenta que Deus cria a alma de cada pessoa infundindo-a no corpo. Opõe-se ao transformismo. Refutado pela ciência, os cristãos de tendência fundamentalista invocam os relatos bíblicos (Gênesis I, II e IX) para justificar este modo de aparecimento das espécies. GELC 7/1689 - RET 10 - vtb 436m e 3207m

CRIANÇA - 597 - A criança de agora erigir-se-nos-á fatalmente em biografia e retrato depois. Segundo os princípios da reencarnação, os meninos de hoje desempenharão amanhã, junto de nós, a função de pais e conselheiros, orientadores e chefes. Assim, todos os bens e todos os males que depositarmos no espírito da criança ser-nos-ão devolvidos. EMMANUEL em LES 18 - LES 38 - CDC 73 - CDT 8 - LPA 6 - RLZ 90 - SDR 2 - SMF 56 - vtb 025, 104, 1208, 1305, 1307t, 2751, 2758 e 2981

CRIANÇA - 598 - A criança é sementeira que aguarda, o jovem é campo fecundado, o adulto é seara em produção. Conforme a qualidade da semente teremos a colheita. A tarefa da educação, por isso mesmo, é de relevância, enquanto que a da evangelização é de urgência salvadora. Quem instrui oferece meios para a compreensão; quem educa cria valores ético-culturais; quem evangeliza liberta para a Vida feliz. AMÉLIA RODRIGUES em TMG 4 - ADV Prefácio - ANT 18 - ATR 23 - AVE 15 e PG 49 - CDT 7 - CES 21 - CHG 9 - CLA 1 - CME 21 - COI 8 e 9 - CRI 4, 22, 23, 37 e 49 - CSL 255 - DED 11, 68 e 78 a 83 - DLG 1.18 - DPV 34 - EMN 35 - ENL 49 - FDI 14 - IES 34 - LNC 5 - LNL 3 - LPF 18 - MTS 8 - NFP 23 - NPB 11 - PDLPG 11 a 34 e 107 - RET 1 - RLZ 35 - SDR 5 - SLS 29 - SMF 4 e 26 - SOL 6 - vtb 608p, 668f, 738, 882c, 940, 960m, 964f, 1242m, 1303, 2074p, 2835, 2934 e 2950

CRIANÇA - 598m - A ingenuidade dos pensamentos e a meiguice dos modos dão à criança os traços da virgindade sentimental necessária ao espírito para galgar os estágios superiores da elevação. Eis porque o Senhor, com muita propriedade, elegeu na infância o símbolo da pureza indispensável à sustentação do ser na vida maior. No período infantil encontramos as provas irrecusáveis de que as almas possuem, no âmago de si mesmas, as condições potenciais para a angelitude. EMMANUEL em IES 30 - vtb 1427, 2174m, 2782 e 2788

CRIANÇA - 599 - A orfandade caracteriza-se pela privação de assistência, pelo abandono em que a criança se encontra, existindo assim muitos órfãos cujos pais ainda vivem.

Não se vê pássaro sem ninho, nem fera sem covil. É inominável crueldade a cena contristadora que oferece essas crianças maltrapilhas, perambulando pelas ruas, sem pão, sem lar e sem afeto, no seio de uma sociedade onde se ostentam lares luxuosos em cujos recintos, por vezes, não se vê desabrochar o sorriso de uma criança, mas se vêem cães de raça comendo à mesa, servidos por empregados uniformizados. VINÍCIUS em NPM 52 - EVG 13/18 - DAG 17 - DDV 30 - EDA 3 - EDV 3 - EPH 5 - EXP 16 - FML 21 - FPZ 10 - IES 51 - LNL 16, 29, 40, 51 e 52 - MDC 32 - NDE 7 e 16 - NOS 6 - NSC 35 - RES 72 - RLZ 61 - TMG 6, 7, 12, 13 e 14 - vtb 738, 2327, 2835 e 3401

CRIANÇA - 600 - A utilidade de passar pelo estado de infância é que, encarnando-se com o fim de se aperfeiçoar, o Espírito é mais acessível, durante esse tempo, às impressões que recebe e que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir os que estão encarregados de sua educação. LEP 383 - LEP 183, 208, 385, 582 e 871 - EVG 8/3 e 4, 14/9 e 28/53 a 56 - ARC 7 - ATP 5 - CMM 3 - CSL 109, 113 e 189 - CTD 1 - CTNPG 181 - CVO 13 - CVV 12 - DED 1 e 6 - DPMPG 311 - EES 23 - ENLPG 168 - ETV 18 - EVD 16 - EVV 38 - FEV 45 - FML 5 e 9 - ITP 33 - LES 38 - LMV 16 - LNL 18, 36, 46 e 63 - LPE 17 - LRD 15 e 49 - MDC 17, 25 e 31 - MDL 33 - NSS 29 - OFR 3 - PAMPG 10 - PDLPG 134 - POB 10 - PRR 16 - RLZ 85 - RTT 25 - SCS 9 - TRL 12 - VEP 6 - VEV 11 - VZG 48 - vtb 603m, 606m, 973, 1490, 2024, 2141m, 2148m, 2499 e 2835

CRIANÇA - 601 - As lembranças que certas crianças têm de vidas anteriores se explica pelo fato de que a adaptação dos sentidos psíquicos ao organismo material opera-se morosa e gradualmente, a partir do nascimento, só se completando por volta dos sete anos ou mais tarde em certos indivíduos. Essas lembranças se esvaem, geralmente, próximo da idade adulta, quando a alma entra na plena posse de seus órgãos. LÉON DENIS em PBSPG 221 e 222 - PBSPG 223 a 230 - LEP 142 - GNS 11/18 - QEEPG 197 - ADV 20 - AQMPG 186, 187, 208 e 249 - ENL 104 - MLZ 13 e 14 - MRTPG 132 e 133 - NFL 11 - NFP 16 e 17 - NMM 8 - PBSPG 61 - PDLPG 17 - PNT 4 - PRN 48 - RES 45 - RIM 26 - RVCPCG 84 - TVM 2 e 15 - vtb 603p, 1091, 1972, 2034t, 2080, 2754, 2766 e 2835

CRIANÇA - 602 - Cada pequenino é um campo de tendências inatas com tamanha riqueza de material para a observação do analista, que, debalde, se lhe penetrará os meandros da individualidade, sem apoio na reencarnação, para que se lhe solucionem os

enigmas. EMMANUEL em VSX 14 - PZA 23 - vtb 605, 609, 1190, 1485m, 2749 e 3397

CRIANÇA - 603 - Durante a infância, o Espírito encarnado não sofre em conseqüência do constrangimento que a imperfeição dos órgãos lhe impõe, pois esse estado corresponde a uma necessidade e está na ordem da natureza. É um período de repouso do Espírito. LEP 382 - OBPPG 204 - MRTPG 323 - vtb 513m, 1072, 2847, 2975 e 3084

CRIANÇA - 603m - Na fase infantil, a conduta dos pais e sua filosofia de vida agem sobre as crianças, plasmando-lhes uma nova matriz à sua, já existente, bagagem espiritual. Ao produto de suas vidas passadas é anexada a visão dos adultos, membros de sua família atual. Portanto, através dos pais, verdadeiros "espelhos vivos", as crianças assimilam suas primeiras noções de comportamento e modo de viver. HAMMED em DDA 25 - DDA 27 e 39 - GAM 2 - IMS 1, 18, 28 e 35 - PZA 15 e 23 - UME 43 - vtb 378m, 513m, 600, 955, 1157m, 1163, 1303m, 1837m, 2499 e 2835

CRIANÇA - 603p - Na infância, as faculdades psíquicas são muito aguçadas, porque o espírito ainda não está totalmente reencarnado. O cérebro ainda não absorveu toda a percepção extra-sensorial. Como há uma percepção mais aguçada que ainda não foi assimilada pelos neurônios cerebrais, várias faculdades se manifestam, já que é o próprio espírito que vê, que ouve, que sente. À medida que ocorre o mergulho na indumentária carnal, vão diminuindo as possibilidades parapsíquicas até que ficam relativamente bloqueadas. DIVALDO P. FRANCO em DPLPG 17 - vtb 601, 1972, 2229, 2766 e 9151

CRIANÇA - 604 - Na raiz da violência do adulto jaz uma criança amarfanhada, confundida, infeliz. Em cada agressor pulsa um coração infantil assaltado pelo medo. Na gênese do desconcerto social existe uma vida que foi estiolada no nascedouro. A marginalização da criança engendra a delinqüência juvenil, carreando para o adulto a loucura e a destruição. Toda e qualquer providência que vise à mudança da atual paisagem humana da Terra, por mais respeitável, não poderá lograr êxito, se não tiver como suporte a criança, que prossegue sendo o amanhecer do futuro. MARÍLIA BARBOZA em TMG 54 - AIM 4 - ANT 10 e 37 - CDE 12 - CEX 9 - DED 2 - DPE 6 - EVD 99 - GAM 26 - LNL 33 - MDL 11 - NFP 12 - PLC 26 - PZA 23 - RTT 25 - TCL 37 - TMG 4 - VDS 1 e 5 - VIC 31 - vtb 514, 608m, 738, 955, 1495t, 2159, 2327, 2789, 2835 e 3213

CRIANÇA - 605 - Não é racional considerar-se a infância como um estado normal de

inocência. Elas agem sem discernimento, mais por instinto que intencionalmente. Onde, porém, provirão instintos tão diversos em crianças da mesma idade, educadas em condições idênticas e sujeitas às mesmas influências? ALLAN KARDEC em LEP 199a Obs - LEP 209 e 210 - DED 14 - OBD1P 12 - vtb 602, 1330m e 3211

CRIANÇA - 606 - Necessário volver o olhar ao passado para explicar esses ódios, essas repulsões instintivas que se notam da parte de certas crianças e que parecem injustificáveis. Assim, podeis deduzir que um ou outro já odiou muito, ou foi muito ofendido; que um ou outro veio para perdoar ou para expiar. SANTO AGOSTINHO em EVG 14/9 - ANH 1 - CME 41 - ELPPG 88 - ENL 53 - FML 31 - TDN 2 - vtb 009, 1089, 1201, 1208, 1305, 1309m, 1309o, 2241, 2267, 2758 e 3026

CRIANÇA - 606m - No reino animal, a criatura humana é o único ser que tem uma infância larga, pois todos os insetos nascem adultos; a maioria dos mamíferos, ao primeiro ano, já atinge a idade adulta e, a partir de três anos, muitos desses mamíferos já podem procriar. A criatura humana, no entanto, tem uma primeira infância, uma segunda infância e a adolescência, que são períodos hábeis, plasmáveis, para que a educação construa um cidadão, dando-lhe responsabilidade. DIVALDO P. FRANCO em ENLPG 168 - LMR 26 - LMV 16 - vtb 600, 2766, 2835 e 3351p

CRIANÇA - 607 - O Espírito que anima o corpo de uma criança pode ser até mesmo mais desenvolvido que o de um adulto, se ele mais progrediu, pois são apenas os órgãos imperfeitos que o impedem de se manifestar. No entanto, enquanto criança, mesmo fora do obstáculo que a imperfeição dos órgãos opõe à sua livre manifestação, ele pensa como criança. A perturbação que acompanha a encarnação não cessa subitamente, com o nascimento, e não se dissipa senão gradualmente, com o desenvolvimento dos órgãos. LEP 379 e 380 - LEP 142, 197, 352 e 369 - EVG 8/4 - LMD 162 e 282/35 - EGTPG 155 - ETC 10 - IMS 31 - NFP 1, 3, 10, 13, 15 e 27 - NLR 48 - vtb 867m, 872, 1129, 1460m, 1571, 2577, 2754 e 2765

CRIANÇA - 607m - Por morte da criança, readquire o Espírito seu precedente vigor, mas não readquire a anterior lucidez senão quando se tenha completamente separado daquele envoltório, isto é, quando mais nenhum laço exista entre ele e o corpo. LEP 381 - vtb 2100

CRIANÇA - 607p - Porque não compreendendo a gravidade dos atos, a criança escapa da responsabilidade apelando para a mentira,

fruto natural da sua imaginação criadora, que bem orientada encontrará o correto caminho para dar largas ao seu campo de inspiração e de ação, sem esquecimento da verdade. No entanto, em razão da falta de orientação no lar, que procura castigar o mentiroso, em si mesmo vítima de insegurança e inquietação emocional, elucidando-o quanto à maneira como deve conduzir-se, o ser cresce fisicamente, mantendo-se, porém, no estágio de infância psicológica, o que é muito lamentável. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 1 - vtb 946m e 1514

CRIANÇA - 608 - Portadora de aparelhagem neuro-cerebral completamente nova em sua estrutura orgânica, à feição de câmara fotográfica devidamente habilitada a recolher impressões ou da argila frágil e viva ante as idéias do oleiro, a criança é um vaso vivo a arrecadar-nos as imagens da experiência diária, competindo-nos, pois, o dever de traçar-lhe noções de justiça e trabalho, fraternidade e ordem, habituando-a, desde cedo, à disciplina e ao exercício do bem, com a força de nossas demonstrações, sem contudo furtar-lhe o clima de otimismo e esperança. EMMANUEL em PVD 13 - DDA 16 - LNL 58 - RES 19 - SNV 14 - vtb 082, 1307, 2141m, 2499 e 2835

CRIANÇA - 608m - Quando as crianças insistirem em cortar, destruir, quebrar, arrancar, esmagar, torcer, bater ou amassar, estão apenas manuseando suas emoções emergentes de raiva ou seus impulsos agressivos, para que saibam usá-los no futuro com controle e conveniência. Em vez de censurá-las e criticá-las, poderemos, sim, dar-lhes um “material adequado”, para que essas manifestações possam ocorrer plenamente, sem dissabores ou demais prejuízos. Quando lhe é negado o direito de expressar sua raiva ou prazer, castrado nos seus primeiros anos de vida, torna-se uma criança indefesa, com tendência a ter uma personalidade tímida, medrosa e passiva. Já as “tolerâncias ilimitadas” dos pais nessas áreas induzirão o menor a se confundir com o uso de seus impulsos de agressividade e afeto. HAMMED em RTT 43 - RTT 44 - APE 115 - DDA 40 - NDE 7 - UME 4 - vtb 075m, 233p, 414m, 514, 604, 1330m, 1752, 2835, 3106p e 3178

CRIANÇA - 608p - Sempre que se tenha em pauta a discussão do futuro da humanidade, a questão vital que de imediato ressalta, diz respeito à criança. Não se podem estabelecer programas de ação para o porvir, sem que se cuide dos elementos básicos para esse mister. Toda e qualquer aplicação em favor

da criança carente faz-se um investimento de multiplicadas bênçãos. BENEDITA FERNANDES em TMG 13 - TMG 14 - NVM 3 - PTA 3 - vtb 598, 1130 e 1145m

CRIANÇA - 609 - Só a lei dos renascimentos poderá fazer-nos compreender como certos Espíritos encarnados mostram, desde os primeiros anos, a facilidade de trabalho e a assimilação que caracterizam as Crianças-prodígio. São os resultados de imensos labores que familiarizaram esses Espíritos com as artes ou as ciências em que primam. LÉON DENIS em PBSPG 244 - PBSPG 236 a 250 e 303 - LEP 219 - GNS 1/42 Obs - QEEPG 198 - ALE 11 - DKA 28 - EES 8 - EMN 5 - ETD 21 - LZM 19 e 20 - NRN 8 - PNT 8 - URV 3 - vtb 268f, 602, 1479, 1562, 2749 e 3397

CRIANÇA - 610 - Somente a chave da reencarnação consegue compreender o motivo de, em plena meninice, corpos tenros sofrerem mutilação e enfermidade, almas que retomam o veículo físico em aflitivas condições, requisitando comiseração e socorro. Outras que, nos primeiros dias da existência terrestre, revelam nos gestos mais simples o ressentimento e o azedume que herdaram do próprio passado delituoso. EMMANUEL em FML 31 - EVG 5/6 - CFNPG 378 a 381 - GNS 11/34 - CHG 5 - CPN 9 - CRA 17 - CVO 23 - DKA 24 - EFQ 17 - ELPPG 15 - ETC 9, 28, 31 e 32 - EVD 17 - LNL 57 - NFP 19 - PLP 19 - POB 26 - SOB 22 - VEV 27 - vtb 230, 572m, 845, 1307m, 1364, 1485m, 2088, 2229, 2749, 2762 e 2777

CRIANÇA - 610m - Tudo é sábio nas obras de Deus. A criança necessita de cuidados especiais, que somente a ternura materna lhe pode dispensar, ternura que se acresce da fraqueza e da ingenuidade da criança. Para uma mãe, seu filho é sempre um anjo e assim era preciso que fosse para lhe cativar a solicitude. Ela não houvera podido ter-lhe o mesmo devotamento, se em vez da graça ingênua, deparasse nele, sob os traços infantis, um caráter viril e as idéias de um adulto e, ainda menos, se lhe viesse a conhecer o passado. ALLAN KARDEC em EVG 8/4 - vtb 1091, 2141m e 2985p

CRIANÇA - vtb FILHO - HONRAR - PATERNIDADE - PEQUENINOS, 483, 955, 1135, 1148, 1152, 1427, 2251, 2782 e 2788

CRATIVIDADE - 611 - A criatividade dá sentido à existência, que não estaciona ante o já conseguido, demonstrando a excelência de tudo quanto falta para ser alcançado. O ser criativo sai das situações menos felizes sem amarguras ou seqüelas dos insucessos e desgostos experimentados, convertendo-os

em lições de vida mediante as quais progride em tranqüilidade. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 6 - CEX 13 - vtb 1333, 2330m e 3264

CRIATIVIDADE - 611m - O reino da criatividade tem raízes profundas nas estruturas psicológicas do ser e age de forma involuntária ou automática nas criaturas. De maneira simples, poderíamos descrever esse reino como a capacidade de desestruturar uma concepção ou informação conhecida para reestruturá-la de uma maneira nova. Esse é o processo de toda criação ou invenção, na arte, na ciência, na mediunidade ou na vida diária. O ato de criar está vinculado a nossa capacidade de associação. Quando incrementamos nossa habilidade de interligar as coisas, conseguimos que uma idéia mobilize outras. A “voz de Deus” em nós é a fonte inesgotável de toda a criatividade e, quase sempre, esse diálogo divino acontece em nosso âmago, através de uma linguagem não convencional. HAMMED em IMS 8 - vtb 279m, 1318m, 1449, 1558t, 1562, 1775m e 2001m

CRIATIVIDADE - vtb 1585

CRIMINALIDADE - v. 008, 738 e 1495t

CRIOGENIA - 612 - No momento em que os cientistas estudam a possibilidade de aplicar a criogenia nos indivíduos portadores de enfermidades para as quais ainda não se conhecem recursos que possam atenuar-lhes os sofrimentos nem impedir-lhes a morte, o esforço, mesmo respeitável, carece de qualquer possibilidade de êxito. JOANNA DE ÂNGELIS em DSG 12 - CEX 20 - ELPPG 153 - TFS 2 - vtb 2109

CRIPDOMNÉSIA - v. 2034t

CRISE - De amor. v. 469; Existencial. v. 2074m

CRISTALIZAÇÃO MENTAL - v. 061

CRISTALTERAPIA - v. 3155

CRISTÃO - 613 - Bastará dizer: “Sou cristão”, para que alguém seja um seguidor do Cristo? Procurai os verdadeiros cristãos e os reconheceréis pelas suas obras. “Uma árvore boa não pode dar maus frutos, nem uma árvore má pode dar frutos bons”. Simeão, espírito, em EVG 18/16 - MAT 12:33 - LUC 6:44 - ABS 5 - LES 60 - vtb 268m, 1015m, 1023m, 1348, 1915, 2452 e 2585m

CRISTÃO - 614 - Em Antióquia foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos. ATS 11:26 - ACT 3, 26 e 45 - CMQPG 15 a 19 - MRCPG 93 - PETPG 318 - vtb 2613

CRISTÃO - 615 - Ser cristão não é uma questão de modo de crer: é uma questão de caráter. Não é o batismo, nem a filiação a qualquer igreja que faz o cristão; é o caráter íntegro, firme e consolidado através de longo e porfiado trabalho de auto-educação.

VINÍCIUS em NPM 131 - JOI 18 - NRF 6 - NSL 33 - VMO 20 - vtb 278, 1038 e 2804

CRISTIANISMO - E Espiritismo. v. 1020, 1022, 1027, 1292 e 2802; Necessidade de sua revisão. v. 2834

CRISTIANISMO - 616 - Após o Edito de Milão de 13 de junho de 313, que reconheceu o direito e a licitude de ser cristão, retirado desde 64 por Nero, ora amenizado, ora severamente punido a critério de cada imperador, lentamente os catecúmenos passaram a exercer o seu culto à luz solar, transferindo-se, sem dar-se conta, da condição de perseguidos a perseguidores. Logo constatou-se a queda da fé e a conseqüente mundanização da doutrina com a ritualística e os cerimoniais herdados do politeísmo romano, que se foram incorporando à conduta religiosa, antes natural, sem retoques nem adornos. Em 320 introduziu-se o uso das velas no culto; em 375 iniciou-se a devoção aos santos; em 394 a missa foi instituída; em 528 surgiu a extrema-unção e, logo depois, em 555 a reencarnação era considerada heresia, no Concílio de Constantinopla. Em 660 Bonifácio III se declarou Bispo Universal - Papa; em 763 surgiu o impositivo da adoração às imagens e relíquias; em 993 começou-se a canonização dos santos; em 1076 fez-se imposta a “infallibilidade da Igreja” que culminou com a infallibilidade do papa em 1870. Em 31/10/1517 surgiu a Reforma com Martinho Lutero e posteriormente seus discípulos e seguidores se separaram, criando correntes e Igrejas em número surpreendente. Com a chegada de Allan Kardec e com o espiritismo, renasceu o Cristianismo primitivo, restabeleceram-se as comunicações espirituais e a revelação estuou no mundo das letras, das artes, da filosofia, da ciência e da fé. Perfeitamente atual, o espiritismo consola, instrui e liberta o homem, projetando-o, renovado, no rumo de uma vida sem angústia nem sofrimentos, consciente e ditoso por fim. LÉON DENIS em SDB 20 - CVCPG 137 - EGTPG 49 e 117 - ELPPG 101 - EMN 3 - HNV 24 - LTP 6 - LZM 12 - NBO 16 - RET 27 - RFL 13 - RTL 37 - RVCPG 55 a 70 - vtb 421, 436r, 1102, 1554, 1780m, 2444, 2710m, 2780, 2935, 2962, 3277, 3302 e 9145

CRISTIANISMO - 617 - O Cristianismo cresceu porque seus adeptos foram agredidos, martirizados. O enfraquecimento surgiu quando passou de vencido a vencedor. A conquista enfraquece o vitorioso. Isto é fatal. HENRIQUE RODRIGUES e HILDA FONTOURA NAMI em PPHPG 98 - PPHPG 31

a 46 - QEEPG 121 - OTM 51 - vtb 1330, 2059c, 2940 e 3281

CRISTIANISMO - 617f - Quando Cristo veio, já existiam religiões salvadoras, se é que a simples crença ou a prática de uma religião salva alguém. Cristo não podia desconhecer o Budismo, o Taoísmo, o Hinduísmo, que já haviam trazido para grandes parcelas da humanidade caminhos em direção ao Pai ou ao "Sistema Absoluto". Na sua incomensurável sabedoria, Cristo não poderia ignorar que o Criador é o Pai de todos e não somente daqueles para quem ele havia vindo pregar, desamparados que estavam de uma orientação religiosa mais evoluída naquela época. Os cristãos do mundo são aproximadamente um quarto do total da humanidade. Será que Gandhi, o admirável apóstolo da não violência, que tanto falou e exemplificou para a humanidade, foi impedido de chegar ao Pai pelo fato de não ser cristão? E não adianta sofismar, afirmando que, não sendo cristão, exemplificava a doutrina de Cristo, porque Confúcio, Lao-Tsé e Buda, centenas de anos antes do advento do cristianismo e a literatura védica que o antecedeu em mais de mil anos, já transmitiam o que o Cristo pregava ao povo hebreu. Os ocidentais precisam ter hoje um Cristo escoimado de tudo o que os interesses, a ignorância ou a má-fé sobrepujaram à Sua mensagem. Ele é muito maior do que se supõe e brilhará muito mais com seus ensinamentos e exemplos de amor e sabedoria. HENRIQUE RODRIGUES em VRT 10 - vtb 355, 1112, 1606, 1707m, 1892, 2068, 2799d, 2801 e 2956

CRISTIANISMO - 617m - Ressalvadas as exceções, a vivência do cristianismo está hoje muito longe da realidade evangélica. O homem aceita a fé, mas não a vive. Vincula-se a uma denominação religiosa, todavia, não se modifica para melhor. Diz acreditar no reino dos céus, mas não se desapega das coisas terrenas. Participa do culto, mas não lhe incorpora os ensinamentos ao comportamento. Conhece o mandamento do amor e não o impõe a si mesmo. O ardor evangélico tem sido substituído pela indiferença colorida e a abnegação na fé pelo estrépito das ruidosas celebrações. VIANNA DE CARVALHO em EFQ 5 - ILI Prefácio - vtb 030m, 202m, 467p, 735p, 1292, 1337m, 1493, 1503, 1877m, 2094f, 2793, 3053m e 3296t

CRITÉRIO - v. 342

CRÍTICA - v. JULGAR

CROMOSSOMA - v. 428

CROMOTERAPIA - v. 3155

CRUCIFICAÇÃO - Agonia de Jesus. v. 9553

CRUCIFICAÇÃO - 618 - MAT 27:32 a 56 - MAR 15:21 a 41 - LUC 23:33 a 48 - JOO 19:17 a 37 - CDC 114 - CLA 38 - CMQPG 177 - CSL 286 e 287 - GAM 6 - LPA 8 - MSG 27 - NPM 35 - NSL 51 - PNS 103 - QJDPG 20 e 154 - VZG 41 - vtb 631m, 1623m, 1848, 2794, 3068 e 9161

CRUCIFICAÇÃO - 619 - Blasfêmia dos que passavam. MAT 27:39 - MAR 15:29 - LUC 23:35 - SLM 22:7 - RIM 20

CRUCIFICAÇÃO - 620 - Deram-lhe a beber vinho misturado com fel. MAT 27:48 - MAR 15:23 - SLM 69:21 - CMQPG 66 - NPM 113

CRUCIFICAÇÃO - 621 - Em sua cabeça puseram a sua acusação: "Este é Jesus, o rei dos Judeus". MAT 27:37 - MAR 15:26 - LUC 23:38 - JOO 19:19 - CMQPG 64 - JEV 3 - vtb 1010

CRUCIFICAÇÃO - 622 - Os dois ladrões (Dimas à direita e Gestas à esquerda). MAT 27:38 e 44 - MAR 15:27 - LUC 23:32, 33 e 39 a 43 - JOO 19:18 - BNV 28 - ETS 112 - ETV 40 - NPM 53 - OFR 29 - PNS 81 - RTT 22 - VVA 9 - vtb 2483 e 3074h

CRUCIFICAÇÃO - 622m - Recordar-se da pusilanidade humana, da fragilidade dos caracteres de Judas e de Pedro, faz-se necessário quando os objetivos são educativos, evocando-se, porém, o estoicismo das mulheres piedosas, de João, de José de Arimatéia que lhe cedeu o sepulcro novo, de modo que a aprendizagem se faça plena, através da dicotomia existente no comportamento humano, buscando-se oferecer uma mensagem de confiança, de arrebatamento e de fé. A doutrina de Jesus se constitui de otimismo e plenitude. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 6 - vtb 1634m, 1643, 2142, 2543 e 2986

CRUCIFICAÇÃO - 623 - Repartiram seus vestidos, lançando sortes. MAT 27:35 - MAR 15:24 - LUC 23:34 - JOO 19:23 e 24 - SLM 22:18 - CMQPG 66 - vtb 3087

CRUCIFICAÇÃO - 624 - Testemunhas: Mateus (27:55 e 56) cita "muitas mulheres", entre as quais Madalena, Maria e a mulher de Zebedeu (v. LUC 8:1 a 3). Marcos (15:40 e 41) fala em "algumas mulheres", entre as quais Madalena, Maria e muitas outras que subiram de Jerusalém. Lucas não cita testemunhas e João (19:25) cita Maria, Maria de Cleofas, irmã de Maria, e Madalena. - vtb 1634m, 1865 e 2142

CRUELDADE - 625 - A crueldade é o instinto de destruição no que tem de pior, porquanto, se algumas vezes a destruição constitui uma necessidade, com a crueldade jamais se dá o mesmo. Ela resulta sempre de uma natureza má. LEP 752 - LEP 735, 749 e 753 a 756 - AIM 2 - BPZ 28 - CEX 9 - CTD 14 - CVO 36 -

- DDA 1 - EMC 7 - LPE 44 - SNL 28 - UME 29 - vtb 458m e 2832
- CRUELDADE - 625m** - Em consequência das contínuas dificuldades e sofrimentos, mediante mecanismo de autodefesa, o indivíduo assume uma postura emocional fria que se pode converter em expressão de crueldade, que nasce na ausência da misericórdia dinâmica e, por efeito, na anestesia da emoção. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 6
- CRUELDADE** - vtb VIOLÊNCIA e 841 e 3177m
- CRUZ - 626** - A cruz do mestre tem a forma de uma espada com a lâmina voltada para baixo. Recordemos assim que, em se sacrificando sobre uma espada simbólica, devidamente ensarilhada, é que Jesus conferiu ao homem a bênção da paz, com a felicidade e renovação. EMMANUEL em FVV 114 - CDC 134 - CFZ 5 - IPS 21 - MDS 111 - NPM 73 - OTM 16 - PAZ 18 - PRJ 7 - TDN 16
- CRUZ - 626m** - A Sócrates deram o vaso de cicuta, não porque ele necessitasse de punição, mas porque não o podiam submeter aos seus caprichos. A Jesus ofereceram a cruz numa tentativa de aniquilá-Lo, sem perceberem que a trave horizontal fora transformada em asa de vitória e a vertical em apoio para todos os ideais de enobrecimento da humanidade como símbolo de perene vitória para quem almeja a glória espiritual. JOANNA DE ÂNGELIS em OFR 4 - ENL 43 - MDR 22 - SMF 57 - vtb 3058
- CRUZ - 627** - Cada criatura passa entre os homens algemada ao posto de graves obrigações, alusivas ao progresso que lhe cabe alcançar. O santo traz a cruz do sacrifício. O delinqüente carrega a cruz do remorso. Se colocas o madeiro do próprio aperfeiçoamento na direção do Cristo, com amor e humildade, renúncia e perdão, os braços de tua cruz se converterão em asas de espiritualidade, arrebatando-te do vale pantanoso da Terra para os topos resplendentes do Infinito. EMMANUEL em ABR 11 - IES 35 - NSL 72 - SDB 24 - TCL 32 - vtb 134
- CRUZ - 628** - Levando ele às costas a sua cruz, saiu para o lugar chamado Caveira. JOO 19:17 - MAT 27:33 - MAR 15:22 - LUC 23:33 - DDA 2 - LVS 13 - NPM 89 - PJS 95
- CRUZ - 629** - Quem não levar a sua cruz, não pode ser meu discípulo. LUC 14:27 - CDC 19 - CVO 22 - EVD 21 - FVV 58 - JEV 31 - PDC 14 - PTC 10 - PVE 18 - RLZ 109 - TPL 10
- CRUZ - 630** - Quem não toma sua cruz e não segue após mim, não é digno de mim. MAT 10:38 - CDC 9 - DAG 4 - FVV 36 e 97 - LNC 10 - RLZ 86 e 100 - RSP 5 - SDN 18
- CRUZ - 631** - Se alguém quiser vir após mim, negue a si mesmo, tome sua cruz e siga-me. MAT 16:24 - MAR 8:34 - LUC 9:23 - STM 3:12 - EVG 24/19 - ACO 17 - ALZ 2 - ANT 14 - ATA 8 - BNV 21 - BVS 12 - CDC 25, 38, 79 e 123 - CDT 21 - CLA 14, 41, 53 e 68 - CLB 13 - CMQPG 183 - CRF 34 e 39 - CSL 225 - CVV 169 - DAP 14 - DMV 50 - EDM 21 - ESV 1 - ETS 65 e 77 - FVV 22 e 79 - HOJ 20 - IPS 6 - LES 75 e 80 - LMV 31 - LVS Prefácio - LVV 6 - MMD 39 - MTA Prefácio - MUN 13 e 48 - NLI 10 - OTM 12 e 24 - PETPG 152 - PNS 103 - PTA 23 e 25 - PTC 2 e 17 - PVE 15, 29 e 74 - PZA 4 - RAT 5 - RUM 59 - SGU 3 e 46 - TMG 15 - VIC 8 - vtb 735f e 2182n
- CRUZ - 631m** - Sem masoquismos escapistas, o conceito espírita amplia no homem e na mulher o sentido da paixão e da cruz do Cristo, tornando-os um fardo leve, que pode ser conduzido com plena integração nas atividades do século, mudando-lhe as estruturas através da realização de uma sociedade justa e digna. VIANNA DE CARVALHO em ANT 48 - LPA 8 - SCS 6 - vtb 618, 1023m, 1874 e 2794
- CRUZ** - vtb AFLIÇÃO - PACIÊNCIA - TESTEMUNHO - TRIBULAÇÕES, 028, 1769 e 2794
- CRUZADAS - 631p** - Em inúmeras situações, a igreja esteve envolvida em guerras e em ações nefandas contra a sociedade. Exércitos comandados pelos próprios papas partiam para a luta, matando, espoliando, torturando e saqueando cidades. As Cruzadas foram guerras cruéis, em que, sob o pretexto de libertar o santo sepulcro em poder dos árabes, os cristãos invadiram territórios e perpetraram as maiores atrocidades contra multidões de muçulmanos, dizimando cidades inteiras. LEON TOLSTOI em LTP 13 - RFL 16 - VGL 1 - vtb 167, 419h, 1381, 1592o e 2642h
- CRUZADAS - 631t** - Nome dado às expedições militares empreendidas do século XI ao XIII pelos cristãos do Ocidente, por instigação do papado, que lhes fixava por alvo a libertação dos lugares santos ocupados pelos muçulmanos. Entre as oito cruzadas, somente as três primeiras foram de caráter religioso mais evidente, porque a finalidade espiritual das cinco outras se associou a objetivos políticos e econômicos. GELC 7/1715 - CRI 20 - ELPPG 144
- CULPA - 632** - A "consciência de culpa" somente desaparece quando o delinqüente liberta aqueles que lhe sofreram o mal. O importante não é o conhecimento que a sociedade tenha das ações nefastas ou nobres por alguém praticadas, mas o autor conhecê-las, não as podendo apagar...

BEZERRA DE MENEZES em LOB 7 - DPE 5 - MRTPG 359 a 364 - NRF 20 - PPF 8 - TDL 32 - vtb 045, 217, 576, 984, 1208, 2035, 2060, 3155 e 3282

CULPA - 632d - A culpa ancestral, fixada no inconsciente do indivíduo, exerce uma grande pressão sobre a conduta atual, estimulando às evasões da realidade, ao esquivar-se dos compromissos vigorosos, mantendo atormentada a sua vítima, sempre à espera de algo perturbador. Ignorar a responsabilidade, de forma alguma anula-a. Pelo contrário, apenas transfere-a em tempo e lugar, para futuros enfrentamentos inevitáveis, em situações aflitivas pelo impositivo da reencarnação. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 1 - CEX 4 - vtb 470 e 1354p

CULPA - 632f - A culpa é algoz insuperável, porque se encontra instalada na consciência do revel. Ninguém lhe conhece o crime, mas o culpado sabe-o e não se perdoa, mesmo quando procura justificativas para os desvios cometidos. Para diluir esse algoz severo é necessária a reabilitação moral por intermédio da recuperação do patrimônio da dignidade perdida, mediante ações nobilitantes, atitudes altruístas, sem qualquer tipo de disfarce ou manobra ardilosa a que se acostumara. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 11 - CME 57 - ENL 116 - MDM 13 - SLS 27 - vtb 643m, 1412m e 2579t

CULPA - 632h - A culpa inconsciente domina grande número de criaturas humanas durante o seu trânsito carnal. Liberada pelo inconsciente profundo, o paciente considera que será punido e, quando isso não ocorre, assume uma das seguintes posturas: a) autopune-se, negando-se a alegria de viver, fugindo de quaisquer recursos que podem torná-lo mais feliz, impedindo-se de relacionamentos afáveis, por acreditar não os merecer; b) arma-se de agressividade para evitar aproximações ou para considerar-se vítima contínua dos artifícios maléficos da humanidade, conforme justifica-se. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 3 - CEX 6 - ILI 7 - vtb 517f e 753t

CULPA - 632m - A culpa não encontraria abrigo em nossa alma, se tivéssemos uma ampla fé no amor de Deus por nós e se acreditássemos que Ele habita em nosso âmago e sabe que somos tão bons e adequados quanto permite nosso grau de conhecimento e entendimento sobre nossa vida interior e também exterior. Não devemos nos culpar por fatos negativos do passado, pois tudo o que fizemos estava ao nível de nossa compreensão à época em que eles ocorreram, mas sim reavaliar

antigas emoções e resgatar sentimentos passados, a fim de transformá-los para melhor. HAMMED em DDA 20 e 41 - DDA 21 - UME 3 e 31 - vtb 002, 132, 135m, 140, 167, 769, 790, 800, 926, 1256m, 1492f, 2487m, 2811, 2853p, 2854m, 3125, 3260 e 3295

CULPA - 633 - A culpa, por enquanto, é um fantasma interior que nos persegue em todos os ângulos do mundo, sob as mais variadas formas. Recordemo-nos de que no estágio evolutivo em que nos achamos ninguém existe sem débitos a resgatar. No entanto, não nos detenhamos na culpa. Usemos a caridade recíproca, e, com a liberdade relativa de que dispomos, ser-nos-á então possível edificar, com Jesus, o nosso iluminado Amanhã. EMMANUEL em NOS 11 - RTT 11 - SNL 11 - vtb 1264, 1570f, 1728, 1762, 2222m, 2245 e 3273

CULPA - 633m - A culpa resulta do grau de responsabilidade, da consciência do homem que pratica qualquer ação. Em razão disso, a penalidade ou corretivo deve ser proporcional à capacidade, à resistência do infrator. Quando a criatura sofre sem conhecimento das causas que a levam à aflição, raramente logra forças para superar-se e suportar com resignação as suas dores. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 42 - vtb 045, 229m, 1439 e 1824m

CULPA - 634 - A morte ser-te-á entre os homens um fator de aparente liquidação de todos os débitos. Tuas contas e ofensas parecerão desculpadas pelos irmãos do caminho, no entanto, não por ti mesmo, que lhes carrearás a sombra, onde fores, como alguém que amarra fardos de lodo e cinza ao imo do próprio ser. EMMANUEL em IRM 14 - IPS 61 - VSX 9 - vtb 2090, 2093m, 2111, 2241, 2583 e 3202m

CULPA - 635 - A sombra é geratriz de equívocos como o erro é matriz de tormentos íntimos naquele que o pratica. A punição mais severa, portanto, para o transviado, é o despertar da consciência, hoje ou amanhã. JOANNA DE ÂNGELIS em FEV 50 - ANT 22 e 40 - ARC 4 - CDV 23 - CNA 5 - EVM2P 15 e 19 - GPT 10 - IPS 10 - JAT 5 - JOI 19 - JVN 49 - LVV 20 - NLR 4 - PBSPG 383 - PDA 34 - RES 4 e 6 - RFG 10 - RLZ 66 - SLS 24 - TOB 18 - TVM 19 - USF 16 - VZG 3 e 11 - vtb 414, 522, 1688, 2106 e 2126m

CULPA - 636 - Aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado. TGO 4:17 - LEP 654 e 849 - LMD 226/3 - CME 47 - HOJ 16 - LES 37 - LVS 18 - MDS 103 - MMD 14 - NFL 3 - PVE 95 e 99 - SLS 7 - VEV 20 - vtb 018, 412, 1145, 1504, 1564m, 1593, 1727m, 1823, 2534 e 2852

CULPA - Coletiva. v. 3074f

CULPA - 637 - Confessai vossas culpas uns aos outros. TGO 5:16 - VLZ 157 - vtb 513

CULPA - 638 - Conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. SLM 51:3 - LEP 977 - EVG 5/6 - LMD 132/9a - CFN1P 7/7, 24, PG 323 a 327 e 348 a 352 - - ARC 5 - CFZ 20 - CME 57 - CSL 116 - CVCPG 9 - CVRPG 308 - DDV 29 - DTE 8 - ETC 7, 34 e 35 - EVM1P 19 - IES 33 - IPS 52 e 61 - JVN 11 e 47 - LBT 18 - MRTPG 361 a 364 - MSG 23 e 27 - NDM 22 - NMM 8 e 12 - PLP 4 - RFG 5 - RTR 4 - SMD 74 - TDN 7 - VZG 36 e 60 - vtb 063, 525, 2134 e 2583

CULPA - 639 - Eis que já estais são: não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior. JOO 5:14 - CLA 56 - CVD 48 - DPV 31 - DSF 23 - DSG 6 - EDM 16 - EMT 13 - ENL 40, 97 e 117 - EPV 2 e 14 - JAT 12 - LOB 10 - LPE 19 - MRTPG 306 e 342 - NBO 12 - NLI 20 - OBD2P 2 e 4P 1 - PCT 35 - PPHPG 38 e 105 - PZA 45 - RSP 4 - SNL 5 - TMG 23 - URV 14 - VEP 16 - vtb 502, 700m, 711, 988m, 2087p e 2221t

CULPA - 639m - Fora do corpo, a questão da consciência da culpa assume proporções mais graves, tomando aspectos mais infelizes. A impossibilidade que experimenta o culpado de dissimular o delito e a presença da sua vítima inocente, que o não acusa em momento algum, quando é nobre e elevada, tornam-se-lhe um tormento inominável. Se, todavia, estagia no mesmo padrão de conduta e é incapaz de compreender e perdoar, ei-la transformada em cobrador implacável, iniciando-se o processo de obsessão cruel, que se alongará na carne futura que o calceta busca a fim de esquecer e reabilitar-se. JOANNA DE ÂNGELIS em MDM 13 - vtb 2218, 2257 e 2611

CULPA - 640 - Herdeiro dos arquétipos remotos dos seus antepassados, o indivíduo mantém por atavismos religiosos e culturais a "consciência de culpa", especialmente os ocidentais, vitimados pelas heranças judaico-cristãs, no que diz respeito à desobediência de Eva, no paraíso, e ao fratricídio por Caim contra Abel. A absurda aceitação literal do texto bíblico gerou conflitos que ainda remanescem nas vidas psicologicamente imaturas. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 10 - SCS 1 e 6 - ADV 3 - DPE 2 e 8 - JAT 15 - MMS 9 - NOS 11 - vtb 031, 1400f, 2799f e 3012m

CULPA - 640m - Na atualidade, as religiões austeras ou intransigentes proclamam ainda o pecado em "altas vozes", julgando as atitudes e as ações com um radicalismo irracional e posicionando-se com uma certeza

absoluta sobre o que é bom ou mal, certo ou errado. No entanto, quem compreendeu as divinas intenções do Poder da Vida sabe que, na nossa existência, nada pode estar acontecendo de errado, pois a obra da Natureza tem a maravilhosa capacidade de sempre estar promovendo a todos, mesmo quando tudo nos pareça perda ou destruição. HAMMED em DDA Prefácio - DDA 4 e 20 - vtb 416, 444f, 1129m, 1256m, 1492f, 1514m, 1671, 2179m, 2597, 3152 e 3249

CULPA - 641 - Não acho culpa alguma neste homem (Pilatos, se referindo a Jesus). LUC 23:4 - MAT 27:24 - JOO 18:38 e 19:4 e 6 - PPD 2:22 - NPM 43 - RES 50 - vtb 2636

CULPA - 642 - Naquele que nem sequer concebe a idéia do mal, já há progresso realizado; naquele a quem essa idéia acode, mas que a repele, há progresso em vias de realizar-se; naquele, finalmente, que pensa no mal e nesse pensamento se compraz, o mal ainda existe na plenitude da sua força. Num, o trabalho está feito; no outro, está por fazer-se. Deus, que é justo, leva em conta todas essas gradações na responsabilidade dos atos e dos pensamentos do homem. ALLAN KARDEC em EVG 8/7 - LEP 641 e 894 - PZA 43 - vtb 646, 1579, 1717, 1829 e 2566

CULPA - 643 - O deslize do Espírito no mal implica fatalmente na diminuição proporcional de liberdade. Os pensamentos e os atos criam em torno da alma culpada uma sombria atmosfera fluidica que se condensa pouco a pouco, vai se contraindo e a encerra como numa prisão. LEON DENIS em NINPG 124 - EVG 5/5 - AIM 8 - CTL 17 - FGP 4 - NLI 17 - TOB 21 - vtb 045, 883, 1731, 1745, 1759, 2028m, 2218, 2433, 2554 e 3140f

CULPA - 643m - O que está feito não pode ser modificado. O importante é olhar para a frente e procurar meios de reparar os danos praticados. Somente pelo esforço de regeneração poderemos modificar as condições daqueles que prejudicamos, ajudando-os. LEON TOLSTOI em LTP 1 - RSP 14 - vtb 632f, 984t, 1091m, 2489p, 2617, 2844m e 3125

CULPA - 644 - O remorso é a força que prepara o arrependimento, como este é a energia que precede o esforço regenerador. Choque espiritual nas suas características profundas, o remorso é o interstício para a luz. EMMANUEL em CSL 182 - JVN 63 - LOB 18 - NMM 8 - PNS 157 - PSC 10 - VZG 13 e 63 - vtb 217

CULPA - 645 - O sentimento de culpa é sempre um colapso da consciência e, através dele, sombrias forças se insinuam. ANDRÉ LUIZ em ETC 3 - ETC 4 - ANT 37 - ATP 17 - CVRPG 291 - DDA Prefácio - DEX 14 - DMV

40 - DPV 17 - DSG 20 - EMC 14 - EPV 3 - FPA 6 - IPS 18 - IRM 14 - JVN 48 - LBT 5 e 11 - LMV 11 - MMD 18 - MTA 4 - NBO 4 - NDM 4 - NFL 4, 25, 30 e 31 - NMM 4 - PDA 28 - PLT 4 - POB Prefácio - PRN 35 - PVD 15 e 21 - SCS 9 e 10 - SMF 22 - TDL 2 - TMG 46 - vtb 760, 1398m, 2602, 3218

CULPA - 646 - O servo que soube a vontade do Senhor, e não se aprontou, nem fez conforme à sua vontade, será castigado com muitos açoites; mas o que não a soube, e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. LUC 12:47 e 48 - LEP 637 e 828 - EVG 18/12 - NPM 11 - PJS 16 - STL 12 - VZG 58 - vtb 525, 642, 649, 1762m, 1829, 2478, 2933, 3274 e 3412

CULPA - Onde estiver a infração, lá está a punição. v. 1517 e 2546m

CULPA - 647 - Quando fugimos ao dever, precipitamo-nos no sentimento de culpa, do qual se origina o remorso, com múltiplas manifestações, impondo-nos brechas de sombra aos tecidos sutis da alma. E o arrependimento, incessantemente fortalecido pelos reflexos de nossa lembrança amarga, transforma-se num abcesso mental, envenenando-nos, pouco a pouco, e expelindo em torno a corrente miasmática de nossa vida íntima, intoxicando o hausto espiritual de quem nos desfruta o convívio. EMMANUEL em PVD 22 - DPV 11 - ELPPG 103 - LPA 15 - PRJ 9 - SDR 12 - SPT 18 - vtb 077m, 216, 225, 515, 809, 1208, 1544p, 2093m e 3100t

CULPA - 648 - Se eu não viera nem lhes houvera falado, não teriam pecado, mas agora não têm desculpa. JOO 15:22 - ROM 1:20 - vtb 754

CULPA - 649 - Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como vedes, vosso pecado permanece. JOO 9:41 - EVG 8/20 e 18/12 - PCT 45 - RVCPG 87 - vtb 646

CULPA - 650 - Se pecarmos voluntariamente, depois de termos conhecimento da verdade, restar-nos-á uma certa expectativa horrível de juízo e ardor de fogo. HEB 10:26 e 27 - SPD 2:20 e 21 - IES 91 - JVN 63 - vtb 2852

CULPA - vtb ARREPENDIMENTO - CARMA, 035, 177, 179, 499, 1379, 1745, 2155, 2315, 2317, 2499, 2856, 3165 e 3218

CULTO - Do Evangelho no lar. v. 2880; Racional. v. 2943

CULTURA - v. INTELECTUALISMO - SABEDORIA, 825m

CUPIDEZ - 651 - A igualdade absoluta das riquezas é impossível. A diversidade das faculdades e dos caracteres se opõe a isso. Há homens que crêem estar nisso o remédio para os males sociais, não compreendendo que a igualdade que aspiram seria logo

rompida pela própria força das coisas. LEP 811 - LEP 635 e 808 - EVG 16/8 - CSL 56 e 234 - EPH 1 e 5 - HDV 59 - NPM 67 - PBSPG 14 - PCT 26 - RDL 20 - THP 33 - VEV 7 - vtb 003, 698, 867, 934, 1478, 1486m, 1873f e 3047m

CUPIDEZ - 651m - A inteligência planifica e o trabalho realiza, com o dinheiro a estimular-lhe os movimentos. Com a moeda se organiza a civilização, eleva-se o grupo social, educa-se a família e aperfeiçoa-se a individualidade. Do mau emprego de semelhante energia é que surge o desastre, porquanto, o dinheiro pode ser comparado à força elétrica que suscita prodígios com a orientação dos homens de bom senso e fulmina os que se mostrem levianos ou insensatos. EMMANUEL em RCV 20

CUPIDEZ - 652 - Acautelai-vos e guardai-vos da avareza, porque a vida de cada um não consiste na abundância das coisas que possui. LUC 12:15 - EVG 16/12 - ANH 18 - ATA 47 - CFZ 41 - COI 10 - CVV 165 e 166 - DNH 10 e 15 - DPMPG 269 - ELZ 33 - ETS 8 - FML 12 - JEV 23 - LES 43 - NRF 1 - PCT 3 - PVE 8 - SGU 19 - VLZ 52 - vtb 679 e 2181t

CUPIDEZ - 653 - Amealharás recursos amoedados a mancheias, entretanto, se te não dispões a usá-los, edificando o conforto e a alegria dos outros, na convicção de que todos os bens pertencem a Deus, em breve converter-te-ás em prisioneiro do ouro que amontoaste, erguido, assim, à feição de teu próprio cárcere. EMMANUEL em ILS 6 - ILS 8 e 12 - ABD 25 - AVV 15 - BPZ 52 - DDA 26 - HTF 9 - LES 50 - MPT 24 - NOS 9 - RLZ 54 - SDN 1 - vtb 088, 310m, 678, 1265, 1276, 1731, 2704m, 2907m e 3051

CUPIDEZ - 654 - Aquele que possui bens suficientes para lhe assegurarem a existência, talvez possa estar isento do trabalho material; não, porém, da obrigação de tornar-se útil nem de aperfeiçoar a sua inteligência ou a dos outros, o que também é trabalho. Tanto maior lhe é a obrigação de ser útil aos seus semelhantes, quanto mais ocasiões de praticar o bem lhe proporciona o adiantamento que lhe foi feito. LEP 679 - LEP 816, 918 e 943 - EVG 16/13 - APE 33 - DED 75 - ELZ 13 - ETD 16 - HRM 11 - LMR 13 - PVD 7 - RUM 4 - SOL 55 - vtb 1446x, 2699 e 3106m

CUPIDEZ - 655 - Àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas aquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado. MAT 13:12 e 25:29 - MAR 4:25 - LUC 8:18 e 19:26 - JOO 15:2 - EVG 18/15 e 24/6 - BDA 16 - CME 61 - CSL 259 - EGTPG 192 - LES 58 - MDS 2 - MTS 13 - NOS 19 - PZA 14 - vtb 312, 1347, 2198, 2407, 2449, 2479 e 3382

- CUPIDEZ - 656** - As raposas têm covis e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça. MAT 8:20 - LUC 9:58 - EGTPG 230 - ETD 4 - EVD 40 - MST 2 - NPM 23 - OFR 45 - PLT 7 - RCF 10 - RLZ 51 - vtb 419h e 2181m
- CUPIDEZ - 657** - Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus. LUC 12:21 e 33 - PTM 6:18 e 19 - TGO 2:5 - FVV 120 - NLR 27 - PJS 25 - PLE 16 - vtb 671 e 2470
- CUPIDEZ** - Buscar o proveito próprio. v. VANTAGEM
- CUPIDEZ - 658** - Como ministros de Deus, tornemo-nos recomendáveis em tudo: como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, e possuindo tudo. SCR 6:4 e 10 e 8:9 - RES 13 - SOL 32
- CUPIDEZ - 659** - Condenação de Tiago aos ricos opressores. TGO 5:1 a 6
- CUPIDEZ - 660** - Constituindo um motivo legítimo de suspeita, o interesse dá direito a rigoroso exame, com o qual ninguém poderá ofender-se. O interesse dá lugar a que se suspeite de tudo. LMD 307 e 309 - LMD 314 - EVG 23/14 - QEEPG 100 e 183 - PRR 19 - RTT 37 - vtb 377, 686, 1493, 1514m, 1558f, 1911, 1993, 2002m, 2015m, 2810 e 3372
- CUPIDEZ - 661** - Consumindo pensamentos alheios pela reflexão automática, exageramos nossas necessidades afastando-nos da simplicidade e estruturando complicado mecanismo de cautela e desconfiança, para além da justa preservação, retendo, apaixonadamente, o instinto da posse e, com o instinto da posse, criamos os reflexos do egoísmo e do orgulho, da vaidade e do medo. EMMANUEL em PVD 20 - PVD 24 - LEP 922 e 923 - AMG 6 - ANT 18 e 32 - API 4 - CRI 31 - EPM 11 - EVD 55 - FDI 39 - FEV 21 - FML 14 - HIT 5 - IES 45 - LAV 24 - LMV 20 e 21 - LPA 6 - NOS 1 - OFR 45 - OTM 4 - PCT 58 - PDA 31 - PMG 39 - PND 14 - PPHPG 103 - RES 12 - SCS 5 e 10 - SGU 69 - SMT 20 - TCL 40 - TMG 13 - TPS 9 - USF 1 - vtb 006f, 055, 250, 378, 670, 687, 696, 1261, 1269, 1273, 1472, 1588, 2182, 2697t, 2700m e 3032
- CUPIDEZ - 662** - Contentai-vos com o vosso soldo (João Batista). LUC 3:14 - PNS 5 - vtb 2112 e 2948
- CUPIDEZ - 662m** - De ordinário, a riqueza é prova mais perigosa do que a miséria. LEP 925 - EVG 16/7 - vtb 665, 1173m e 2059m
- CUPIDEZ - 663** - Dizes ser rico e és pobre e cego. Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças. APC 3:17 e 18 - MAT 13:44 - CVV 135 - ETS 87
- CUPIDEZ - 664** - Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco quer muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir. ECL 5:12 - vtb 058
- CUPIDEZ - 665** - É difícil entrar um rico no reino dos céus. MAT 19:23 - MAR 10:23 a 25 - LUC 6:24 e 18:24 e 25 - JOH 31:24 - SLM 52:7 e 62:10 - PVB 11:28 - LEP 264, 814 a 816 e 1001 - EVG 16/7 - CFNPG 224 - CAP 13 - CDV 28 - CMQPG 39 - CVV 76 - DNH 19 - DPMPG 265 a 268 - DTE 18 - EED 22 - ELZ 49 - ESC 16 - ETD 16 - FEV 49 - IPS 16 - ITM 56 - ITP 17 - LMR 40 - LPE 51 - MMD 42 - NFL 15 - PJS 67 - POB 22 - PQVPG 36 a 38 - RAT 18 - RES 25 - SMF 33 - SMT 12 - SOL 28 - SVS 5 - vtb 662m
- CUPIDEZ - 666** - É louvável, quando puro, o sentimento de cobiça da riqueza, quando nos anime o desejo de fazer o bem. Mas, será sempre desinteressado esse desejo? Não será de fazer o bem a nós mesmos, em primeiro lugar, o que se cogita? A alta posição do homem neste mundo e o ter autoridade sobre os seus semelhantes são provas tão grandes e tão escorregadias como a desgraça, porque, quanto mais rico e poderoso é ele, tanto mais obrigações tem que cumprir e tanto mais abundantes são os meios de que dispõe para fazer o bem e o mal. Deus experimenta o pobre pela resignação e o rico pelo emprego que dá aos seus bens e ao seu poder. LEP 902 e 816 Obs - LEP 925 - EVG 13/6 - CVRPG 186 - MDS 60 - PCT 2 - PRR 6 - vtb 250, 1272f e 3087
- CUPIDEZ - 667** - E o mancebo retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades. MAT 19:22 - MAR 10:22 - LUC 18:23 - EVG 16/7 - CVV 149 - JAT 14 - JEV 2 - LOB 10 - LZA 15 - RSP 5 - SVS 5 - vtb 2467
- CUPIDEZ - 668** - Enquanto aguarda os bens do céu, tem o homem necessidade dos da Terra para viver. O que Jesus recomenda é que não ligue a estes últimos mais importância do que aos primeiros. ALLAN KARDEC em EVG 9/5 - vtb 250, 378, 687m, 2335, 2660, 2699 e 2703
- CUPIDEZ - 668f** - Essa cultura vigente, que somente considera as coisas que abarrotam os espaços, criam ambições, despertam inveja, produzem lutas encarniçadas, tem início na educação mal orientada, quando os pais imaturos discutem diante dos filhos o significado das riquezas monetárias, destacando o poder do ouro, demonstrando que o luxo e a ostentação prevalecem no mundo como seguranças de êxito, considerando como triunfo somente esse poder que resulta da propaganda feita pela mídia, como essencial à existência humana, esquecendo-se dos valores morais e dos compromissos espirituais, que são a essência da jornada evolutiva. Essa cultura leva os

educandos a identificar a qualidade e o requinte dos recursos dos outros, considerando sua carência como miséria e despertando os sentimentos infelizes da inveja, do ressentimento e da ambição pelo que lhes falta. E, na impossibilidade momentânea de os possuírem, armam-se de violência para tomá-los à força ou mediante a bajulação, disputando suas migalhas nos banquetes das fantasias a que se entregam. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 6 - APE 99 - EPD 25 - ILI 28 - ITM 24 - PLT 7 - SCS 9 - TRL 12 - vtb 255m, 466, 471m, 537h, 598, 693, 742t, 943, 1303, 1588, 2059, 2700f, 3280m e 3367

CUPIDEZ - 668h - Foge da usura, mas não temas a prosperidade. Sabemos que é preciso amealhar recursos que se coloquem a serviço de nosso aperfeiçoamento. Enriquece-te de sabedoria, estudando e aprendendo; Enriquece-te de amor, praticando a boa-vontade para com os que te cercam; enriquece-te de paciência, tolerando, com calma, as pedras e os espinhos da estrada, e enriquece-te de qualidades preciosas, aceitando o trabalho de cada dia, que o mundo te impõe. Imita a árvore que se enriquece de flores e frutos, para distribuir abundância e alegria, cumprindo os nossos deveres de cada hora, lembrando de que Jesus exemplificou a fraternidade e a cooperação, dando sempre de si mesmo, sem mendigar. EMMANUEL em CRF 5

CUPIDEZ - 668m - Fomenta a miséria todo aquele que acumula riquezas, diante das necessidades que seriam saciadas com migalhas. Estimula o crime quem pode ser gentil e faz-se rude. Muitos negam, por comodismo ou ociosidade, uma palavra oportuna que poderia modificar uma ou mais vidas. Há muitas formas de avareza atormentando os homens que cultivam o egoísmo, essa chaga moral atroz, em detrimento da solidariedade, que proporciona clima de saúde e de alegria. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 41 - ANT 45 - COI 10 - ITM 56 - LVV 16 - MDR 29 - SDA 24 - VGL 5 - vtb 359t, 687m, 904, 990m, 1136, 1367, 2059p, 2252, 2380, 2628, 3053m e 3367

CUPIDEZ - 669 - Há quem se faça rico, não tendo coisa nenhuma, e quem se faça pobre, tendo grande riqueza. PVB 13:7 - ALZ 1 - CDE 9 - CME 69 - DNH 4 e 11 - EDP 11 e 29 - EVD 69 - MMC 33 - SOL 30 - vtb 678m e 2704p

CUPIDEZ - 670 - Já aprendi a contentar-me com o que tenho. FLP 4:11 - CVV 29 - HDV 60 - PVE 85 - SDB 28 - URV 9 - vtb 661, 687, 696, 756m, 1269 e 1273

CUPIDEZ - 671 - Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens ajuntado para quem será? LUC 12:20 - TGO 4:14 - JOH 27:8 - SLM 39:6 - ADR 10 - CFZ 37 e 46 - CVV 56 - ETR 12 - JEV 23 - LZC 3 - MPT 3 - NSL 25 - SGU 15 - THP 7 e 17 - VLZ 35 - vtb 657 e 2470

CUPIDEZ - 671m - Mendigo a esconder-se na furna da aflição e do desencanto, carregando nos ombros o esquiife dourado da miséria a que se acorrenta, o usurário, retendo o dinheiro distante do progresso, flagela a própria alma, a gemer sob a treva que alimenta em si mesmo, dementado e infeliz. Ilhado na sombra em que se lhe circunscreve o entendimento, cristaliza-se na solidão, aprisionado no cárcere que talhou para si próprio. EMMANUEL em VCM 12 - vtb 1136f

CUPIDEZ - 672 - Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem; mas ajuntai tesouros no céu, onde os ladrões não minam nem roubam. MAT 6:19 e 20 e 19:21 - LUC 12:33 e 18:22 - PPD 1:4 - PVB 23:4 - JRM 17:11 - EVG 9/5, 16/9, 25/7, 8 e 11 - ABD 31 - ATA 16 - CDE 8 - CDT 9 - CVD 12 - CVV 59 e 61 - DMV 47 - DPMPG 142 - EGTPG 220 - ENC 31 - ETS 6 e 84 - ETV 23 - FEV 6 - FPZ 11 - FVV 177 - GAM 9 - HIT 6 - IRM 9 - LES 37 e 42 - LMR 4 - LPA 6 - LZC 5 - MMC 3 - MPT 12 - NLR 30 - NOS 13 - OTM 5 - PJS 5 - PNS 156 - PRR 24 - PSC 37 - PVE 49 e 73 - RVCPCG 76 - SDR 32 - SHA 34 - SJT 19 - URG 17 - VMO 28 - vtb 134, 2097m e 2676

CUPIDEZ - 673 - Não ponha esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que tudo nos dá. PTM 6:17 - MAR 10:24 - PPD 1:21 - JOH 31:24 e 28 - SLM 52:7 e 62:10 - EVG Introdução IV/XIV - AVL 15 - CMA 14 - CME 26 - NPB 50 - NSC 28 - PTC 32 - vtb 3087

CUPIDEZ - 674 - Não possuais ouro nem prata, nem cobre, em vossos cintos. MAT 10:9 - MAR 6:8 - LUC 9:3 e 22:35 - EVG 25/11 - CMQPG 188 - LVS 3 - MTA 9

CUPIDEZ - 675 - Nenhum avarento tem herança no reino de Deus. EFE 5:5 - LEP 901 - DNH 3 - INS 24 - OTM 41 - TRI 10

CUPIDEZ - 675f - Nossa missão consiste em fazer-vos progredir; para isso vos auxiliamos tanto quanto podemos. Jamais será enganado aquele que aos espíritos superiores pedir a sabedoria; não acrediteis, porém, que percamos o nosso tempo em ouvir as vossas futilidades e em vos predizer a boa fortuna. Deixamos esse encargo aos espíritos levianos, que com isso se divertem, como crianças travessas. Os bons espíritos nunca se prestam a servir à cupidez. Os maus vos fazem brilhar diante dos olhos mil atrativos,

a fim de vos espicaçarem e, depois, mistificarem, pela decepção. LMD 289/11 e 291/19 - TRL 17 - vtb 2071, 2305 e 2536

CUPIDEZ - 675m - Numa sociedade individualista, os interesses de lucro sobrepõem-se aos valores humanos, considerando a criatura como instrumento produtivo, a fim de atender as suas necessidades, cada vez maiores, assim gerando os desperdícios dos poderosos em detrimento das infinitas necessidades dos pobres. Na razão direta em que aumentam os lucros, mais amplas aspirações passam a ter os indivíduos, esquecidos da solidariedade e do amor que todos nos devemos oferecer. Como consequência, as suas leis são injustas, estabelecidas para a defesa dos seus interesses com a imediata redução dos direitos sociais das massas, cada vez mais comprimidas. VIANNA DE CARVALHO em APE 15a - vtb 359m, 687m, 813, 990m, 1335m, 1513, 1717m, 2181m, 2648, 2698m, 3048m e 3051

CUPIDEZ - 676 - O amor do dinheiro é a raiz de todos os males e nessa cobiça alguns se desviam da fé e se trespagam com muitas dores. PTM 6:10 - DTR 16:19 - LEP 900 - EVG 16/14 - ARC 3, 5 e 9 - CDV 19 - CVCPG 43 - CVV 57 - DPV 27 - EDV 7 - ETR 4 - ETS 42 - ILS 8 e 12 - INS 14 - IPS 61 - LNL 12 e 55 - LOB 26 - MSG 11 - NMM 12 e 18 - RES 7 - SMF 12 - TDL 10 - VZG 36 e 37 - vtb 582m, 898, 902, 1314, e 3312m

CUPIDEZ - 677 - O aprendiz da sabedoria interessado em carregar inutilidades e posses estéreis lembra um pássaro que ambicionasse planar nos céus, repletando a barriga com grãos de ouro. ANDRÉ LUIZ em OES 21 - AGT 7 - BPZ 52 - ECD 25 - EDP 26 - MPT 24 - PVE 63 - PZT 1 - TDN 17 - vtb 696

CUPIDEZ - 678 - O dinheiro de sobra, que nada tem a ver com as tuas necessidades reais, é o colaborador que te procura, pedindo orientação; é o amigo e servo que a Divina Providência te envia para substituir-te a presença, onde as tuas mãos, muitas vezes, não conseguem chegar. EMMANUEL em LES 47 - LES 65 - ACO 30 - CDC 81 - ECD 24 - PCC 19 - RCV 4 - vtb 043, 088, 262, 285, 326m, 363, 547, 653, 1275, 2059j, 2282, 2702, 3051, 3071 e 3367

CUPIDEZ - 678m - O dinheiro é chave de muitas portas que conduzem a bons e maus caminhos. Quem o possui sofre a tentação de criar filosofias próprias para gozá-lo e quem dele não dispõe vê-se, não raro, constrangido a situações que induzem o espírito a desejá-lo, razão pela qual abastança e penúria sem diretivas edificantes são capazes de projetar-nos na vala da provação ou no fosso do

desespero. Via de regra, na fieira de nossas reencarnações, a riqueza é um dos fatores principais de recapitulação de experiências amargas; isso porque as quotas de amparo fraternal que entregamos no mundo, seja em auxílio, trabalho, oportunidade e bênçãos nascidas do dinheiro disponível, manejado para construir, são geralmente inferiores às possibilidades de quem dá. ANDRÉ LUIZ em SOL 28 - vtb 310m, 669, 2658 e 2704p

CUPIDEZ - 679 - O dinheiro em si mesmo não é bênção nem maldição, mas objeto de permuta. Possuir ou não possuir dinheiro não é fator positivo ou negativo de felicidade. Acima da posse ou abaixo dela, está a posição de quem possui ou deixa de possuir. JOANNA DE ÂNGELIS em MSA 15 - EVG 16/7 - ABS 11 - AES 19 - AGD 3 - ALC 31 - ANH 15 - BNV 23 - CDE 29 e 36 - CDV 6 - CME 12 - CMM 6 - CNV 8 - CPL 10 - CRF 5 - DCS 24 e 37 - DDV 6 - DNH Prefácio e 2 - DPMPG 266 - EDP 23 - ELZ 20 - EPD 44 - EPL 9 - ESC 6 - ETD 18 - EVD 9 e 63 - FEV 48 - HTF 10 - IDL 34 - JVN 60 - LEK 25 - LES 44, 46, 48 e 49 - LMV 9 e 19 - MDL 22 - MDS 45 - MPT 21 - MTA 15 - NOS 10 - NPM 135 - PDA 54 e 19 - PRR 8 - PVE 48 - RAL 42 - RAT 27 - RCV 20 - SDN 17 - VEP 3 - VMO 2 e 30 - vtb 652

CUPIDEZ - 680 - O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus. FLP 4:19 - SCR 9:8 - CFZ 11 - FVV 73

CUPIDEZ - 681 - O óbolo da viúva. MAR 12:41 a 44 - LUC 21:1 a 4 - SCR 8:12 - LEP 646 - EVG 13/6 e 15 - ABD 25 - ACO 25 - AVV 12 - DDV 10 - DNH 16 - DPMPG 277 - ETS 101 - EVD 31 - EVV 20 - FPA 19 - JEV 19 e 21 - MUN 11 - NPM 67 e 91 - NSC 8 - OFR 36 - PCT 43 - PTC 8 - RUM 29 - RVCPG 16 - SVS 15 - TMG 58 - vtb 330 e 1495h

CUPIDEZ - 682 - O que amar o dinheiro nunca se fartará de dinheiro; e quem amar a abundância nunca se fartará da renda: também isto é vaidade. ECL 5:10

CUPIDEZ - 683 - O Senhor é meu pastor, nada me faltará. SLM 23:1 - JOO 10:11 - CTD 2 - PETPG 30 - VMO 34 - vtb 504

CUPIDEZ - 684 - O vosso ouro e a vossa prata se enferrujaram; e a sua ferrugem dará testemunho contra vós, e comerá como fogo a vossa carne. Entesourastes para os últimos dias. TGO 5:3 - CVV 24 - EVD 2 - RES 12

CUPIDEZ - 685 - Onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. MAT 6:21 - LUC 12:34 - SLM 62:10 - LEP 89a - ABR 14 - ASV 33 - CLB 24 - CNA 29 - CTA 10 - CVV 64 - DMV 26 - ELZ 5 - EMT 60 - ETC 37 - ETR 41 - LES 45 - LPF 10 - MDM 16 - MRD 1 - MST 3 - MUN 8 - NBO 4 - NFL 4 - NLI 18 -

NOS 12 - OBV 15 - PBSPG 150 - PDC 16 - PDLPG 104 - PNS 177 - PRJ 20 - PVD 19 e 30 - RES 32 - RTR 28 - SHA 34 - SMD 49 - SMF 30 - STL 13 - STN 21 - TMG 24 - VDL 17 - VMO 28 - VZG 4 - vtb 039, 350, 1809h, 2045m, 2083, 2111, 2271 e 2568

CUPIDEZ - 686 - Onde predomina o interesse pelo dinheiro, escasseiam as austeridades morais. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 5 - EDV 7 - vtb 105, 660, 898, 1380, 1911, 2002m, 2015m e 2810

CUPIDEZ - 687 - Os males deste mundo estão na razão das necessidades artificiais que criais para vós mesmos. Aquele que limitar os seus desejos, e ver sem cobiça o que está fora das suas possibilidades, poupa-se a muitos aborrecimentos nesta vida. O mais rico é aquele que tem menos necessidades. LEP 926 - LEP 705, 715 a 717, 777, 792a, 795 Obs, 863 e 927 - EVG 27/12 - GNS 3/8 - AVD 13 - CNA 32 - CVD 37 - DPMPG 305 - EPH 8 - ETR 25 - GAM Prefacio - MRD 10 - MTS 4 - PLP 12 - PLT 3 e 7 - PNS 64 - TOB 6 - VDS 10 - vtb 047, 537h, 661, 670, 696, 756m, 1092, 1266f, 1269, 1273, 1344, 1556, 1588, 2040, 2080m, 2182, 2260, 2682, 2968, 3062, 3252m e 3257

CUPIDEZ - 687m - Os que açambarcam os bens da Terra para se proporcionarem o supérfluo, com prejuízo daqueles a quem falta o necessário, olvidam a lei de Deus e terão que responder pelas privações que houverem causado aos outros. LEP 717 - LEP 1001 - LEK 45 - LMV 9 e 20 - vtb 250, 668, 668m, 675m, 854p, 904, 990m, 2059p, 2182, 2335 e 2699

CUPIDEZ - 688 - Os que querem ser ricos caem em tentação e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína. PTM 6:9 - PVB 15:27 - LEP 533 - ALC 9 - HRM 1 - LBT 14 - VZG 13

CUPIDEZ - 689 - Os que recebem a semente entre espinhos ouvem a palavra mas os cuidados deste mundo, os enganos das riquezas e as ambições sufocam a palavra, e fica infrutífera. MAR 4:18 e 19 - MAT 13:22 - LUC 8:14 - vtb 055, 2471 e 2981m

CUPIDEZ - Parábolas: acerca da previdência: 691 e 2446; do avarento ou rico insensato: 671 e 2470; do moço rico: 667 e 2467; do mordomo infiel: 2468; do rico e o mendigo Lázaro: 2469; do semeador: 689 e 2471; dos talentos e das minas: 655 e 2479

CUPIDEZ - 690 - Prodigalidade não é generosidade; é, freqüentemente, uma modalidade de egoísmo. Um que despenda a mancheias o ouro de que disponha para satisfazer a uma fantasia, talvez não dê um centavo para prestar um serviço. Entre a

prodigalidade exagerada e a sórdida avareza Deus colocou a caridade, santa e salutar virtude que ensina o rico a dar sem ostentação, para que o pobre receba sem baixaza. LACORDAIRE em EVG 16/14 - LEP 896 - vtb 315, 321, 360m, 1400m, 2059m e 2363m

CUPIDEZ - 691 - Qualquer que não renuncia a tudo que tem, não pode ser meu discípulo. LUC 14:33 - EVG 16/7 - CSL 66 e 258 - CVD 50 - FML 25 - vtb 2446

CUPIDEZ - 692 - Quanto melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! e quanto mais excelente adquirir a prudência do que a prata! PVB 16:16 - AVL 15 - MSA 42 - NPM 38 - vtb 1486m e 2917

CUPIDEZ - 693 - Se julgarmos que o ouro precisa erigir-se em material único adequado à construção de nossa casa mental, cedo sofremos a ventania destruidora ou enregelante da ambição e da inveja, do remorso e do tédio, que costuma envolver a fortuna, em seu castelo de imprevidência. EMMANUEL em CRG 10 - vtb 668f, 1588, 2697p, 3106, 3280m e 3375m

CUPIDEZ - 694 - Sei estar abatido, e sei também ter abundância; estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade. FLP 4:12 - PCR 4:11 - SCR 6:10 - LEP 899 - CVV 72 - DNH 13 - MMC 11 - MMD 37 - PNS 56 - SDB 28 - TDL 22 - VDR 6 - vtb 1333, 2319m, 2850, 3233 e 3283m

CUPIDEZ - 695 - Sejam os vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes. HEB 13:5 - MAT 6:25 - PVE 142 - vtb 1273

CUPIDEZ - 696 - Sob a suave e meiga palavra de Jesus, toda impregnada de sentimento da natureza, essa doutrina se reveste de um encanto irresistível, penetrante. Ela é saturada de terna solicitude pelos fracos e pelos deserdados. É a glorificação, a exaltação da pobreza e da simplicidade. Os bens materiais nos tornam escravos; agrilhoam o homem a terra. A riqueza é um estorvo; impede os vãos da alma e a retém longe do "reino de Deus". A renúncia, a humildade, desatam esses laços e facilitam a ascensão para a luz. LÉON DENIS em CTNPG 45 - ELZ 32 - MSG 36 - OBD1P 8 - vtb 055, 661, 670, 677, 687, 1269 e 1273

CUPIDEZ - 697 - Tendo sustento e com que nos cobrirmos, estejamos contentes. PTM 6:8 - ETD 10 - FVV 9 - VLZ 152 - vtb 1446x

CUPIDEZ - 698 - Todas as coisas (dos apóstolos) lhes eram comuns. ATS 2:44 e 45 e 4:32 a 35 - CLA 54 - ETS 30 - GRNPG 228 - NPM 125 - PCT 26 - vtb 651, 934, 3047m e 9961

- CUPIDEZ - 699** - Vale mais o pouco que tem o justo, do que as riquezas de muitos ímpios. SLM 37:16 - ANH 15 - DNH 1 e 2 - JVN 2 - RUM 30 - vtb 330, 2524 e 2922m
- CUPIDEZ** - vtb FRACASSO - INVEJA - POBREZA - PROPRIEDADE - SORTE, 106, 246, 314, 319, 335, 1493, 2238, 2591, 2980 e 2995
- CURA - 700** - A força magnética, quando secundada pela pureza dos sentimentos e por um ardente desejo de fazer o bem, pode curar pelo simples contato, porque então os bons Espíritos lhe vêm em auxílio. Cumpre, porém, desconfiar da maneira pela qual contam as coisas pessoas muito crédulas e muito entusiastas, sempre dispostas a considerar maravilhoso o que há de mais simples e mais natural. Importa desconfiar também das narrativas interesseiras, que costumam fazer os que exploram, em seu proveito, a credulidade alheia. LEP 556 - EVG 19/5 e 12 e 28/77 - LMD 131 - GNS 13/12 e 14/31 a 34 - CMQPG 94 e 95 - CTNPG 77 - CVCPG 78 - DLG 2.6 e 2.7 - MDD 28 - MDS 107 - NDM 17 - NINPG 182, 409 e 410 - NLA 8, 25, 36 e 37 - POB 26 - RET 7 - SVS 7 - TDL 5, 6 e 25 - THP 20 - VEP 16 - vtb 725, 858, 1212, 1288, 1919m, 1994, 2019 e 2493
- CURA - 700m** - A grande maioria das pessoas dirige-se à casa espírita em busca de curas ou de algo que lhe seja concedido sem qualquer esforço. Poucas aí comparecem com o propósito sincero de renovar valores íntimos ou de aprimorar conhecimentos. A doutrina codificada por Kardec é a precursora de uma era nova, não uma seita mística fundamentada nas práticas do curandeirismo. Jesus curou muitos enfermos, mas, acima de tudo, queria que os doentes dessem manutenção à cura recebida, transformando suas atitudes e ampliando a luz do conhecimento a fim de consolidar o próprio caminho. Muitos enfermos choram aflitos, percorrendo inúmeros grupos de oração, em busca de uma solução milagrosa, mas não cogitam de qualquer modificação em suas concepções acerca dos fundamentais valores da vida. BATUÍRA em CVM 35 - vtb 537f, 639, 724, 1277f, 1919m, 2333m e 2489t
- CURA - 700p** - A mais expressiva cura que se deve buscar, a mais valiosa, será sempre aquela que conduza o paciente às causas dos distúrbios que padece, compreendendo a necessidade dos mecanismos de reparação e equilíbrio espiritual. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 22 - MDR 28 - vtb 3275m
- CURA** - A oração da fé salvará o doente. v. 2494
- CURA - 701** - Atuando nos centros do perispírito, os Espíritos por vezes efetuam alterações profundas na saúde dos pacientes, alterações essas que se fixam no corpo somático, de maneira gradativa, mormente quando encontram o serviço da prece na mente enriquecida pela fé transformadora. ANDRÉ LUIZ em ETC 5 - LMD 128/12 - RIM 13 - vtb 926, 2039m, 2492 e 2610
- CURA** - Autotratamento - v. 727 e 859
- CURA - 702** - Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai. MAT 10:8 - EVG 26/2 e 10 - MDS 14 - OFR 52 - SCE 9 - SVA 18 - vtb 1380
- CURA - 703** - Curar e ensinar. MAT 9:35 - LUC 10:9 - JOO 8:11 - DMV 14 e 38 - DTE 11 - MDS 3 - PNS 44 e 51 - RTR 20
- CURA - 704** - Da mulher com fluxo de sangue. MAT 9:20 a 22 - MAR 5:25 a 34 - LUC 8:43 a 48 - GNS 15/11 - HRM 16 - NSC 30 - PJS 65 - RVCPG 16 - TFS 10 - vtb 1231, 1809 e 3185m
- CURA - 705** - Da mulher paralítica (curvada, no sábado). LUC 13:11 a 13 - vtb 2911
- CURA - 706** - Da sogra de Pedro. MAT 8:14 e 15 - MAR 1:30 e 31 - LUC 4:38 e 39 - LVN 8 - QJDPG 148
- CURA - 707** - De dois cegos. MAT 9:27 a 31
- CURA - 708** - De todos os fatos que dão testemunho do poder de Jesus, os mais numerosos são as curas e as libertações de possessos. Queria ele provar dessa forma que o verdadeiro poder é o daquele que faz o bem. GNS 15/27 e 33 - ALE 23 - JAT Prefácio - vtb 283 e 1331
- CURA - 709** - De um hidrópico (no sábado). LUC 14:2 a 4 - vtb 2911
- CURA - 710** - De um lunático (que os discípulos não puderam fazer). MAT 17:14 a 18 - MAR 9:17 a 29 - LUC 9:38 a 42 - JEV 26 - MDS 11 - QJDPG 149 - vtb 922
- CURA - 711** - De um paralítico do tanque de Betesda, em Jerusalém, no sábado (levantate, toma a tua cama, e anda). JOO 5:2 a 15 - GNS 15:22 - DTE 13 - ETD 27 - IES 42 - LVN 1 - LVS Prefácio - PCT 35 - PJS 83 - PZA 45 - QJDPG 108 - vtb 639
- CURA - 712** - Do cego de Betsáida (cuspiu-lhe nos olhos). MAR 8:22 a 26 - GNS 15/13 - LVS 14 - NLA 23 - vtb 928
- CURA - 713** - Do cego de nascença que se lavou no tanque de Siloé (quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?) JOO 9:1 a 38 - GNS 15/25 - APE 193 - CMQPG 146 e 202 - CTNPG 47 e 48 - ETD 17 - FVV 95 - NSS 22 - PBSPG 272 - PJS 89 - RNB 21 e 26 - vtb 021h, 845, 928, 2342 e 3394
- CURA - 714** - Do filho de um régulo (à distância). JOO 4:46 a 54 - LVN 5
- CURA - 715** - Do homem que tinha uma das mãos mirrada (no sábado). MAT 12:10 a 13 -

- MAR 3:1 a 5 - LUC 6:6 a 10 - LVN 13 - QJDPG 149 - vtb 1845 e 2911
- CURA - 716** - Do leproso. Jesus, estendendo a mão, tocou, dizendo: quero, sê limpo. MAT 8:2 a 4 - MAR 1:40 a 45 - LUC 5:12 a 15 - EVG 13/4 - CLB 55 - CVD 52 - JEV 17 - NPM 21 - PVE 37 e 147 - QJDPG 143 - SGU 11
- CURA - 717** - Do paralítico de Cafarnaum: Filho, tem bom ânimo; perdoados te são os teus pecados. Levanta-te; toma a tua cama, e vai para tua casa. MAT 9:1 a 7 - MAR 2:3 a 12 - LUC 5:18 a 25 - GNS 15/15 - CVV 84 e 118 - ENL 40 - FEV 46 - LVN 10 - NSS 32 - PCT 47 - vtb 2247
- CURA - 718** - Do servo do sumo sacerdote (Malco) que teve a orelha direita cortada durante a prisão de Jesus. LUC 22:51 - CEX 18
- CURA - 719** - Do surdo e gago de Decápolis. MAR 7:32 a 35 - ISS 35:5 - BPZ 35 - vtb 004, 1935 e 2842
- CURA - 720** - Dos dez leprosos (apenas um agradeceu). LUC 17:12 a 19 - GNS 15/17 - CVD 7 - ETS 26 - vtb 068
- CURA - 721** - Dos dois cegos de Jericó. (Marcos e Lucas dizem ser apenas um cego, que Marcos identifica como sendo Bartimeu, filho de Timeu). MAT 20:29 a 34 - MAR 10:46 a 52 - LUC 18:35 a 43 - CVV 44 - FVV 89 - MST 2 - OTM 4 - SVS 7 - URV 14 - VLZ 34 - vtb 193, 3381 e 3392
- CURA - 722** - Muito próximo vemos a época em que todas as sombras criadas por nós mesmos em nossas próprias almas serão capituladas na patologia comum. Radiografaremos a tristeza e o desânimo, a inveja e o ressentimento, e concluiremos com segurança sobre as calamidades de nosso próprio mundo íntimo, quando os nossos desequilíbrios de espírito estabelecem dentro de nós a introdução às doenças. E, por isso mesmo, a ciência curativa se baseará no amor que o Cristo nos legou, isto é, no uso da luz de que dispomos para extinguir as trevas. BEZERRA DE MENEZES em CVO 5 - LES 78 - vtb 841 e 1793
- CURA - 723** - Ninguém pode curar um doente que se obstina em conservar o seu mal e nele se compraz. Não há cego pior do que aquele que não quer ver. LMD 250 - CVRPG 340 - CDC 27 - LMV 43 - RIT 18 - vtb 249m, 266, 850, 852p, 984m, 1277f, 1470, 2222 e 2734m
- CURA - 723m** - O fluido curativo pode ser dirigido pela vontade do curador, ou atraído pela fé do doente. Algumas vezes é necessária a simultaneidade das duas ações; doutras, basta uma só. Compreende-se assim que, apresentando-se ao curador dois doentes da mesma enfermidade, possa um ser curado e outro não. GNS 15/11 - DEX 34 - vtb 726, 855f, 1222, 1808, 2052 e 3413
- CURA - 724** - O objetivo primordial da Doutrina Espírita é a saúde do Espírito, e não do corpo somático, que é temporário e renovável. HENRIQUE RODRIGUES em STC 2 - CVM 35 - ENL 21 - EXP 9 - NVM 12 - TDL 6 - URV 1 - vtb 314m, 319p, 700m, 952, 999m, 1001m, 1027, 1056t, 1092, 1919m, 2039m, 2728m e 2489t
- CURA - 725** - Os resultados que se podem obter através dos procedimentos cirúrgicos por meio dos médiuns operadores, também se podem conseguir por meio da oração, da terapia dos passes, da água fluidificada, dos inesgotáveis recursos de que dispõem os missionários do Bem no plano espiritual. JOANNA DE ÂNGELIS em NDB 15 - ELPPG 68 - vtb 700, 1212, 1288, 1919m e 1994
- CURA - 726** - Qualquer que seja a terapia utilizada, sempre apresentará diversificação de resultados. O que para um é ótimo, para outro não funciona, porque o valor da cura está muito mais no merecimento de quem pede do que no valor do que proporciona. Na doença e na saúde, pesa a lei de causa e efeito. HENRIQUE RODRIGUES e HILDA FONTOURA NAMI em PPHPG 105 - PPHPG 106 - EVG 8/20 - CFN1P 7 Introdução - CVCPG 104 - EGTPG 111 a 114 - ENL 122 - EVD 53 - NLR 5 - PLB 5 - SGU 9 - TCL 4 - vtb 723m, 859 e 1592f
- CURA - 727** - Se distúrbios mentais são somatizados sob forma de doenças reais, com sintomatologia própria, é igualmente certo que, ajustada a mente pela aceitação e racionalização de uma postura que ela rejeita, nada impede que as mazelas também desapareçam, não por passes de mágica, mas porque houve uma troca de sinais nos comandos mentais. Em vez de atitudes negativas, depressivas, perniciosas, que deslançam a produção de substâncias bioquímicas de natureza destrutiva, muda-se a programação e a mensagem psíquica enviada aos centros energéticos do corpo físico passam a ser positivas, construtivas, equilibradoras, começando aí o processo de somatização de uma atitude mental saudável, em lugar das doentias. HERMÍNIO C. MIRANDA em MRTPG 231 - MRT todo - GNS 14/18 - ADV 24 - ATD 2, 5 e 6 - CEX 4 - DSF 14 - DSG 3 e 7 - FLD 11 - FVV 86 - GAM 17 - IPS 49 - JEV 34 - NSL 27 - PLT 4 e 5 - PZT 7 - RET 25 - RFL 25 - SNL 5 - STC 10 - VDS 6 - vtb 121m, 158f, 427, 436, 552m, 576m, 852, 854, 855, 927, 1496, 1893, 2035, 2339, 2563, 2569, 2826, 3155f e 3377
- CURA - 728** - Toda cura procede de Deus. Como Deus é amor, eis que o amor é essencial no

mecanismo da saúde. JOANNA DE ÂNGELIS em DSF 23 - MST 18 - RTT 21 - vtb 135m, 141m, 167 e 1990m

CURA - Toque curador. v. 2496m

CURA - vtb MAGNETISMO - PASSE, 430, 639, 851, 921, 1229, 1233, 1282, 1994 e 2497

CURAS DE PAULO - 729 - O coxo de Listra. ATS 14:8 a 10 e 19:12 - MRCPG 240 - PETPG 368 - vtb 1247 e 1466

CURAS DE PAULO - 730 - O pai de Públio, de Malta. ATS 28:8 e 9 - PETPG 502

CURAS DE PEDRO - 731 - Até das cidades circunvizinhas concorria muita gente a Jerusalém, conduzindo enfermos e atormentados de espíritos imundos; os quais todos eram curados. ATS 5:16 - JOO 14:12 - EGTPG 111 a 114 - MDS 68 - OTM 7 - PNS 175 - QTO 1

CURAS DE PEDRO - 732 - O coxo do templo. ATS 3:1 a 8 - vtb 1431

CURAS DE PEDRO - 733 - O paralítico de Lida, Enéias. ATS 9:33 e 34

CURIOSIDADE - 734 - A curiosidade, mesmo sadia, pode ser zona mental muito interessante, mas perigosa, por vezes. O espírito de investigação deve manifestar-se após o espírito de serviço. ANDRÉ LUIZ em NLR 25 - LEP 903 - LMD Cap 31/23 - AVL 17 - CRF 44 - FDI 39 - LNC 9 - MSG 1 e 10 - OES 31 - PND 24 - SMD 5 - SNV 22 - SOL 31 - vtb 041, 824b, 882j, 889m, 1055, 1175 e 2682

CURIOSIDADE - 734m - Pretender esquadrinhar, com o auxílio do Espiritismo, o que escapa à alçada da Humanidade, é desviá-lo do seu verdadeiro objetivo, é fazer como a criança que quisesse saber tanto quanto o velho. Aplique o homem o Espiritismo em aperfeiçoar-se moralmente, eis o essencial. O mais não passa de curiosidade estéril e muitas vezes orgulhosa, cuja satisfação não o faria adiantar um passo. O único meio de nos adiantarmos consiste em nos tornarmos melhores. LMD 51 - CDC 50 - PRJ 10 - vtb 013, 786m, 1012m, 1056m, 1083m, 1092, 1176, 1452, 1569, 1976m, 2258, 2331, 2836, 2896 e 3339

CURRÍCULO - v. 818

DALTÔNICO - v. 3379m

DANÇA - v. 2385m

DAR - v. BENEFICÊNCIA, 655 e 3074h

DARWIN - 734p - (Charles Darwin, 1809-1882) - O espiritismo está de acordo com a teoria de Darwin sobre a origem da humanidade, sendo que ele se deteve em determinados ângulos, como o do “elo perdido” e fez uma conotação só eminentemente biológica. Allan Kardec nos ensinou que a doutrina espírita

não se detém nos efeitos, vai mais longe, remonta às causas. Acreditamos no princípio espiritual. Darwin fez o seu estudo somente da evolução da forma física. Nós o fazemos partindo das formas embrionárias da constituição física, em relação a um psiquismo espiritual que é antecedente à forma física e que se desenvolveu também. DIVALDO P. FRANCO em ENLPG 16 - ALE 11 - CEX Prefácio - ELPPG 46 e 85 - LZM 15 - vtb 189g, 436m, 595m, 1080, 1083m, 1157 e 1157f

DE ROCHAS - 735 - Eugène-Auguste Albert de Rochas d'Aiglun (1837-1914), foi homem de insaciável curiosidade intelectual e de vigorosa capacidade de trabalho. Ao que se depreende de suas obras, tinha um conhecimento mais ou menos superficial dos aspectos teóricos do Espiritismo, mas deixa entrever sua escassa experiência com o fenômeno mediúnico. HERMINIO C. MIRANDA em MRTPG 117 e 169 - MRTPG 117 a 189 - AQMPG 9, 12 e 22 - PBSPG 194 a 217 - PND 17

DÉBITO - E créditos v. 583p

DECEPÇÃO - v. DESLIZE - FRUSTRAÇÃO

DECISÃO - 735d - Aconselhe a criança e ajude a criança na formação espiritual, que isso é obrigação de quem orienta, mas respeite os adultos em suas escolhas, porque os adultos são responsáveis e devem ser livres nas próprias ações, tanto quanto você deseja ser livre em suas idéias e empreendimentos. ANDRÉ LUIZ em SNV 6 - RDV 30 - vtb 992m, 1197m, 1207, 1302m, 1762, 2137d e 2707

DECISÃO - 735f - As pessoas não estão interessadas em assumir compromissos, mudar atitudes, simplificar a existência. Esperam o Jesus que cura, o Jesus que resolve, o Jesus que consola, o Jesus que favorece. Raros têm ouvidos para o Jesus que nos convoca à mudança de rumo, buscando a própria renovação. Se não nos sensibilizamos, se não nos dispomos a seguir sua orientação, é como se as sementes da parábola caíssem à margem do coração. RICHARD SIMONETTI em TFS 6 - TFS 11 - vtb 013, 529m, 631, 1000, 1388m, 2456, 2803 e 2489t

DECISÃO - Desenvolvimento da capacidade. v. 233p

DECISÃO - 735m - “O reino dos céus deve ser tomado de assalto”, porquanto, em modorrenta decisão, desperdiçam-se os ensejos próprios e o veículo da oportunidade se destroça antes de colimar a meta. MANOEL P. DE MIRANDA em TDN 27 - MAT 11:22 - LUC 16:16 - SDB 23 - vtb 308, 745m e 3119m

DECISÃO - 735p - O ser humano está destinado às estrelas, apesar de ainda fixar-se ao solo do planeta em que se encontra evoluindo, mergulhado mais em sombras do que banhado pela alvinitente luz da sabedoria. Contempla os horizontes fulgentes, fascina-se, e não tem coragem de romper com os impedimentos que o detém na retaguarda dos entardeceres melancólicos. Ouve e lê os ensinamentos de Jesus, no entanto, aferra-se ao imediatismo da organização material, optando pela ilusão da carne, sem a coragem para desvencilhar-se dos seus elos retentores. JOANNA DE ÂNGELIS em DEX 1 - ABD 22 - OFR 46 - vtb 029, 467p, 537f, 617m, 1146, 1489, 1534, 1741, 1877m, 2334f, 2596, 2606f, 2698, 2810 e 3342

DECISÃO - 736 - O trabalho de auto-iluminação em forma de esforço pessoal contínuo, trabalhando as arestas morais negativas, foi tudo quanto se propôs a Saulo no encontro de Damasco, como desafio ao próprio valor. Cada criatura tem o seu momento de decisão grandiloquente, que nem sempre sabe aproveitar. Aceitar ou não o chamado e segui-lo é opção individual, problema de cada pessoa. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 20 - BPZ 2 - CDT 31 - CVD 10, 11 e 48 - DCS Prefácio - JAT 11 - LPE 6 - MMD Prefácio - NDB 2 - OES 27 - NRF 5 - PNS 79 - RML 52 - RUM 26 - VDS 10 - VLZ 67 - vtb 887m, 1757, 2502, 2768, 2995 e 3409

DEDICAÇÃO - 736m - No calvário, rompendo o silêncio dominador, à hora extrema, Jesus, antes da libertação total, fez-nos o precioso legado de entregar sua mãe a João e este àquela, como a legislar que a mais alta expressão do amor é a doação da vida a outras vidas, por tributo de carinho à Sua vida. JOANNA DE ÂNGELIS em OFR 20 - JOO 19:26 e 27 - vtb 2147

DEFECÇÃO - v. DESLIZE

DEFEITOS - v. IMPERFEIÇÃO - INDULGÊNCIA - JULGAR

DEFENSIVA - v. DESARMAR-SE

DEFESA - Do ego. v. 1352; Instinto de. v. 251 e 2741t

DEFICIÊNCIA - Física. v. 2248m; Mental. v. IDIOTIA

DEFINIÇÃO - v. CONCEITO

DEGRAU - Evolutivo. v. EVOLUÇÃO - Degrau evolutivo

DÉJÀ VU - 737 - Entendo o "déjà vu" (o já visto) como simples espiada no futuro, quando nos é exibida, não se sabe por que mecanismos ocultos e ainda incompreensíveis, a dramatização de decisões que ainda iremos tomar, mas que, na escala divina, já estão

tomadas. HERMINIO C. MIRANDA em DDCPG 301 - DDCPG 297 a 308 - GNS 16/1 - DKA 10 - HIT 9 - LAV 17 - MRTPG 200 - NRF 21 - PBSPG 85 - RIM 14 - vtb 1216, 1357, 1562, 1938, 1996, 2673, 2695, 3080f e 3084

DELICADEZA - v. 2635f

DELINQUÊNCIA - 737m - As massas esfaimadas, que as lôbregas favelas, malocas e alagados atiram nas grandes urbes, em desarvoradas situações psicológicas e sem qualquer suporte moral, sem educação nem princípios, fazem do mundo um campo de batalha, no qual o crime é ideal e o delinqüente se torna herói, única forma de promover-se, lograr manchetes nos jornais e divulgação nos diversos veículos da comunicação. Quanto mais violento, tanto mais respeitado faz-se o criminoso aos olhos dos seus pares, assumindo lideranças e merecendo tornar-se modelo para as mentes atônitas ainda em formação. Porque escasseiam virtudes, proliferam vícios. Desde que a comunidade promove a indiferença, a perversidade se impõe virulenta. No íntimo, as criaturas estão doentes, medrosas. Na insânia que as aflige, atacam, em mecanismos de defesa preventiva, pelo hábito de considerarem as outras pessoas seus inimigos em potencial, adversários em combate ativo. Este tremendo desafio que pesa na balança sócio-moral da terra, é o eclodir, em resultados maléficis, do desprezo a que foram relegados o homem e as suas mínimas necessidades, sombreando e atemorizando a civilização. MÃE RITINHA em TMG 56 - vtb 1502m, 1550, 3052m e 3367

DELINQUÊNCIA - Criminosos potenciais. v. 075p; E diversões. v. 825m

DELINQUÊNCIA - 737p - Função precípua da sociedade, educar para a vida é inadiável dever que não pode ser postergado. Escasseando escolas e oficinas, hospitais e assistência, oportunidades de enobrecimento, porque rareiam recursos de edificação, a ociosidade engendra as armas do crime e a rebeldia estimula as paixões que, consorciadas, atiram o homem nos imensos abismos da delinquência de toda natureza, de cujo câncer padece em alta virulência a sociedade hodierna. O criminoso de qualquer jaez é um espírito infeliz, carecente mais de tratamento do que de punição. O ato punitivo estimula idêntica reação de revolta, açulando as mais sórdidas manifestações da inteligência, que ressuscita as formas primárias da emotividade desgovernada para o revide sistemático. Educação, pois, ao invés de punição. Quando um homem cai, com ele desce a civilização, da mesma forma que,

quando se eleva, com ele a humanidade se ergue, ensaiando mais avançados passos. VIANNA DE CARVALHO em SDE 37 - SOL 61 - vtb 758, 951m, 1495t, 2164 e 3071

DELINQUÊNCIA - 738 - Muitos delinquentes são formados na dura escola da miséria, da necessidade mais premente, como opção de sobrevivência, por falta de orientação adequada, de um amparo efetivo. Se cada criança desamparada tivesse uma família que se interessasse por ela, que a ajudasse, prodígios seriam realizados. Os recursos de força, como a repressão, a prisão, com os quais se pretenda conter os impulsos criminosos do indivíduo, o atingirão sempre de fora para dentro, como um ato de violência, provocando reações semelhantes e exacerbando sua agressividade. A Lei do Amor é mais eficiente, pois, operando de dentro para fora, o atinge em sua intimidade, sensibilizando seu coração, contendo seus impulsos inferiores, despertando sua consciência, disparando dentro dele o processo de sua própria renovação. RICHARD SIMONETTI em USF 2 - EVG 11/14 - ABR 10 - ACO 42 e 44 - ANT 10 e 45 - ATE 7 - BPZ 19 - CDA 5 - CEX 9 - CHG 3 - CRF 14 - DED 82 - DMV 40 - DPE 3 - DSF 25 - DSM 8 - EDA 16 - EED 17 e 20 - ELZ 45 - EPH 4 - ETS 19 e 47 - FDI 23 - FML 21 - FVV 157 - GAM 4 - IES 62 - ITP 12 - LES 33 - LNL 16 - LPF 22 - LTP 13 - LVV 18 e 20 - MDC 11, 13, 16 e 25 - MDL 18 - NOS 6 - NPM 52 e 116 - OTM 55 - PCC 8 - PND 12 - QTE 8 - RES 62 - RLZ 61 - SDR 2 - SNL 24 - SPT 23 - TCB 22 - TMG 4, 7, 12, 14 e 54 - TOB 1 - VDS 1 - VEV 30 - VMO 21 - vtb 148, 599, 627, 816, 966, 1330, 1688, 2059m, 2159, 2327, 2547, 2789, 2835, 3057m, 3076p e 3213

DELINQUÊNCIA - vtb 473, 604, 919, 1411p, 1495t, 2772, 3057 e 3367

DEMÔNIO - 739 - A palavra "daimon", da qual fizeram o termo demônio, não designava exclusivamente seres malfazejos, mas todos os Espíritos, dentre os quais se destacavam os Espíritos superiores, chamados deuses, e os menos elevados, ou demônios propriamente ditos, que comunicavam diretamente com os homens. ALLAN KARDEC em EVG Introdução IV/VI - LEP 131 Obs e 480 - CFNIP 9/5 - CTNPG 276 - SCE 18

DEMÔNIO - 739f - Algumas pessoas não vêm nas comunicações espíritas e em todos os fatos materiais a que elas dão lugar, mais do que a intervenção de uma potência diabólica, novo Proteu que revestiria todas as formas para melhor enganar. Se assim fosse, forçoso seria convir em que o diabo é às vezes bastante criterioso e ponderado, sobretudo muito moral; ou, então, em que também há

bons diabos. LEP Introdução X - vtb 1920 e 1978f

DEMÔNIO - 739m - Demônios são simplesmente as almas dos maus, ainda não purificadas, mas que podem, como as outras, ascender ao mais alto cume da perfeição e isto parecerá mais conforme à justiça e à bondade de Deus, do que a doutrina que os dá como criados para o mal e ao mal destinados eternamente. LMD 2 - ABD 15 - vtb 1134, 1696 e 1819m

DEMÔNIO - Este não expulsa demônios senão por Belzebu. v. 420

DEMÔNIO - 739p - O papel tão preponderante que a igreja se obstinou em atribuir ao demônio produziu conseqüências desastrosas para a fé, à medida que os homens se foram sentindo capazes de ver com seus próprios olhos. Depois de ter sido explorado com êxito durante algum tempo, ele se tornou o aluvião posto no velho edifício das crenças e uma das causas da incredulidade. OBPPG 124 - vtb 419m, 2026m e 2070

DEMÔNIO - 740 - Podemos simbolizar como Anticristo o conjunto das forças que operam contra o Evangelho, na Terra e nas esferas vizinhas do homem, mas não devemos figurar nesse Anticristo um poder absoluto e definitivo que pudesse neutralizar a ação de Jesus, porquanto com tal suposição negariamos a providência e a bondade infinita de Deus. EMMANUEL em CSL 291 - ETS 20 - LBT 8 - LRD 10 - NPM 101

DEMÔNIO - 741 - Se houvesse demônios, seriam obra de Deus. Mas, porventura, Deus seria justo e bom se houvesse criado seres destinados eternamente ao mal e a permanecerem eternamente desgraçados? Se há demônios, eles se encontram no mundo inferior em que habitais e em outros semelhantes. São esses homens hipócritas que fazem de um Deus justo um Deus mau e vingativo e que julgam agradá-lo por meio das abominações que praticam em seu nome. LEP 131 - LEP 102, 122a e 361a - EVG 12/6 - CFNIP 9 todo e 10/2 - GNS 3/2 e 13/16 - CMQPG 282 - CTNPG 86 a 88 - CVO 6 - DPMPG 234 e 235 - EDP 31 - ETS 121 - HRM 17 - JVN 33 - NINPG 366 - NLA 22 - PNS 164 - PNT 11 - PZA 13 - QTO 2 e 19 - RVCPG 7 - vtb 1134 e 1820

DEMÔNIO - 742 - Segundo a igreja, os demônios não passam de agentes provocadores e de antemão destinados a recrutar almas para o inferno, isto com a permissão de Deus, que antevia, ao criar estas almas, a sorte que as aguardava. Que se diria na terra de um juiz que recorresse a tal expediente para abarrotar prisões? Estranha idéia que nos dão da divindade de

um Deus cujos atributos essenciais são justiça e bondade soberanas. Segundo o espiritismo, os demônios são espíritos imperfeitos, suscetíveis de regeneração e que, colocados na base da escala, hão de graduarse. Os que por apatia, negligência, obstinação ou má vontade persistem em ficar, por mais tempo, nas classes inferiores, sofrem as conseqüências dessa atitude, e o hábito do mal dificulta-lhes a regeneração. Chega-lhes, porém, um dia a fadiga dessa vida penosa e das suas respectivas conseqüências, eles comparam a sua situação à dos bons espíritos e compreendem que o seu interesse está no bem, procurando então melhorarem-se, mas por ato de espontânea vontade, sem que haja nisso o mínimo constrangimento. CFN1P 9/15 e 21 - QEEPG 137 - vtb 062, 1136, 1156m, 1729, 2597m e 3238

DEMÔNIO - 742m - Sendo em tudo infinito, Deus deve abranger o passado e o futuro; deve saber, ao criar uma alma, se ela virá a falir, assaz gravemente, para ser eternamente condenada. Se o não souber, a sua sabedoria deixará de ser infinita, e Ele deixará de ser Deus. Sabendo-o, cria voluntariamente uma alma desde logo votada ao eterno suplício, e, nesse caso, deixa de ser bom. CFN1P 6/14 - CFN1P 9/7 - vtb 785, 1480, 1824 e 2597

DEMÔNIO - vtb 922, 930, 1647 e 1921

DENSIDADE - Dos Espíritos. v. 039, 350, 685, 2115, 2610 e 3042

DEPENDÊNCIA - 742p - Há pessoas a quem agrada uma dependência que lhes lisonjeia os gostos e os desejos. LEP 476 - vtb 131m, 233f, 383m, 852p, 1352, 1533m, 1558, 1874, 2081, 2238p, 2733 e 3276

DEPENDÊNCIA - 742t - Na atualidade, ao lado dos inúmeros vícios sociais e dependências dos alcoólicos, tabaco e drogas outras, há, também, a dependência das telenovelas, mediante as quais as personagens, especialmente as infelizes, são introjetadas nos telespectadores angustiados. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 7 - vtb 254, 353p, 392m, 668f, 763, 964, 1394, 1754 e 2059

DEPENDÊNCIA - 743 - Nas experiências religiosas não é aconselhável repousar alguém sobre a firmeza espiritual dos outros; enquanto o imprevidente descansa em bases estranhas, provavelmente estará tranqüilo, mas, se não possui raízes de segurança em si mesmo, desviar-se-á nas épocas difíceis, com a finalidade de procurar alicerces alheios. EMMANUEL em CVV 124 - CVV 85 - LEP 655 - EVG 26/4 - CSL 226 e 400 - LZA 11 - MLZ 20 - NPL 4 - OBV 19 - OES 24 - PTC 31 - PVD 15 - PVE 15 - RAL 32 - RAT 35 - RES 30 - VLZ 13 - vtb 257m

DEPENDÊNCIA - 744 - Nossos Espíritos protetores podem indicar-nos o melhor caminho, sem, entretanto, nos conduzirem pela mão. Como faz o educador hábil com seus alunos, eles nos aconselham pela inspiração, deixando-nos todo o mérito do bem que fazemos, como toda a responsabilidade do mal que pratiquemos. ALLAN KARDEC em LMD 291/19 Obs - LMD 294/28 e 303 - GNS 1/60 e 3/9 - OBPPG 275 - CVV 100 - IMS 7 - SPT 11 - vtb 190, 1001, 1217m, 1509, 1533, 1544t, 1574, 1756, 2014, 2334, 3120 e 3270m

DEPENDÊNCIA - 744f - O amor não pode gerar dependência, a que se apegam pessoas ansiosas, irrealizadas, vazias, atormentadas, que transferem os seus conflitos para outrem, necessitando de uma segurança que ninguém lhes pode oferecer. O amor é característica definidora de condutas fortes, de indivíduos saudáveis e não daqueles que se dizem fracos, necessitados, porque, nada possuindo, infelizmente não têm o que dar, esperando sempre receber. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 19 - vtb 121, 383m, 391m, 403m, 474m, 1513p e 2697

DEPENDÊNCIA - 744m - O que aos homens cumpre realizar não se transfere para amigos espirituais. Apresentassem os espíritos respostas prontas para os problemas que fomentam o progresso, e a paralisia inutilizaria braços e mentes que se atrofiariam, perdendo a finalidade a que se destinam no mecanismo da evolução. VIANNA DE CARVALHO em EFQ 25 - vtb 1755m

DEPENDÊNCIA - 744p - Qualquer dependência que escravize o homem deve merecer sua mais forte atenção, procurando libertar-se da mesma, com a contribuição de sacrifícios contínuos, mediante os quais adquire novos hábitos que plasmam um comportamento saudável. Fumo, álcool, jogo, drogas alucinógenas, deixam marcas profundas no perispírito, as quais, para conseguir livrar-se de sua impregnação, exigem o tempo correspondente ao seu uso. Corpo sutil da alma, a tal ponto é maleável que nele, todas as impressões encontram ressonância, gerando processos de modificação em sua estrutura, que se refletem além da morte e na imediata reencarnação. Os vícios mentais, inclusive, produzem conflitos no ser espiritual, depois do período de utilização do corpo. A educação mental, através da disciplina dos pensamentos, não permitindo concessões à vulgaridade, é o método eficaz para a edificação de costumes corretos, que facilitam a aquisição de valores éticos e espirituais para a perfeita libertação de

quaisquer condicionamentos viciosos. MATILDE R. DE VILLAR (espírito) em RET 21 - TDP 2 - VVA 8 - vtb 080, 883m, 992x, 1395, 2089, 2562, 2601m, 2777 e 3257

DEPENDÊNCIA - 745 - Solicitar auxílio ou recorrer à lei da cooperação representam atos louváveis do Espírito que identifica a própria fraqueza, contudo, insistir para que outrem nos substitua no esforço que somente a nós outros cabe despendar, demonstra falsa posição, suscetível de acentuar-nos as necessidades. EMMANUEL em PNS 27 - CME 66 - CSL 194 e 392 - CVM 4 - DDA 38 - EDP 22 - LRE 3 - NPM 71 - OFR 12 e 29 - SOL 69 - VDS 8 - vtb 537f, 549, 999m, 1001m, 1495h, 2014, 2334, 2565 e 3000

DEPENDÊNCIA - vtb ESCRAVIZAÇÃO - HÁBITO - IDOLATRIA - INDIVIDUALIDADE - SOLIDARIEDADE, 258, 530 e 1346

DEPRESSÃO - v. DESÂNIMO e 474

DERROTAS - v. FRUSTRAÇÃO - ERRO, 745t e 3127m

DESAFIOS - 745m - A existência humana é uma sucessão de desafios, mediante os quais os valores morais se fortalecem na luta, desenvolvendo as potencialidades íntimas do ser. Qualquer anseio por comodidade sem ação dignificadora, transforma-se em indolência que trabalha em favor da decomposição moral e emocional do indivíduo. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 14 - CEX 2 - ECD 9 - EMT 41 - MDR 20 - PDLPG 20 - RDP 16 - RDV 2 - vtb 029, 562m, 735m, 748m, 1420, 1504m, 2248m, 2614m e 2669

DESAFIOS - 745p - As finalidades da existência terrestre são o bem, a vitória sobre os desafios, a superação de si mesmo. Aquele que se entrega às queixas e lamentações perde o ensejo iluminativo de crescimento e de reparação para o qual recomeça na indumentária orgânica. Realizando novas conquistas, permitindo-se atividades benéficas e otimistas, os resgates dolorosos cedem lugar às recuperações jubilosas. Pequenos exercícios e disciplinas interiores auxiliam a conquistar esse desiderato. Não te lamentes, nem te insurjas contra a situação que transitas. Altera o rumo, busca novas diretrizes, abre as janelas da alma para a luz do dia esfuziante e sorri de ti mesmo, das circunstâncias penosas, das provas a que estás submetido. Logo se te surgirão razões ponderosas para seres feliz, e o serás se persistires no programa de auto-iluminação. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 15 - vtb 005, 761k, 1271m, 2197m, 2828 e 3351p

DESAFIOS - 745t - É através da fé que encontramos a força necessária para vencer os desafios que se apresentam de formas variadas. Hoje um problema de saúde,

amanhã dificuldades no âmbito familiar, outro dia o problema financeiro; sempre desafios convidando-nos a lutar e confiar no bom resultado. Sendo a esperança filha da fé, quando esta nos falta aquela se extingue, e passamos a não acreditar na vitória. Conseqüentemente, somos derrotados por antecipação. Se criarmos o hábito de aprender com a própria vida, veremos que os exemplos são muitos, de problemas que pareciam sem solução, e o tempo associado à esperança se encarregaram de transformá-los em passado. F. ALTAMIR DA CUNHA, Reformador nº 2134, janeiro de 2007 - vtb 1005 e 2248m

DESAJUSTE - Aparente dos espíritas. v. 1768, 1769, 3064 e 3067

DESÂNIMO - 746 - A depressão, essa angústia invencível, profunda sensação de infelicidade, como se a vida não tivesse mais graça, podendo levar até ao suicídio, é uma herança, não de nossos pais, mas da carga dos desvios cometidos, das tendências inferiores desenvolvidas, dos vícios cultivados, do mal praticado. Há pessoas que, pressionadas por esse peso, mergulham tão fundo na angústia que parecem cultivar a volúpia do sofrimento, com o que comprometem a própria estabilidade física, favorecendo a evolução de desajustes intermináveis. RICHARD SIMONETTI em URV 7 - LEP 943 - ABD Prefácio - AIM 4 - ATA 10 - ATT 33 - CRG 39 - DSF 7 - ITP 4 - LTP 8 e 25 - LZC 28 - MRTPG 241 - NDB 9 - NFL Prefácio I e 2 - NMM 13 - NRF 11 e 20 - OFR 25 - PPF 12 - TDL 12 e 23 - TMG 39 - TOB 5 e 19 - TPS 2 e 6 - VDS 2 - vtb 047, 339, 441m, 474, 1364, 2183, 3097 e 3270

DESÂNIMO - 746f - Abre-te ao amor e combaterás ocorrências depressivas, movimentando-te em paz na área da afetividade com o pensamento em Deus. Evita a hora vazia e resguarda-te da sofreguidão pelo excesso de trabalho. Adestra-te, mentalmente, na resignação diante do que te ocorra de desagradável e não possas mudar. Quando sitiado pela idéia depressiva, alarga o campo de raciocínio e combate o pensamento pessimista. Quem se habilita na ação bem conduzida e dirige o raciocínio com equilíbrio, não tomba nas redes bem urdidas da depressão. JOANNA DE ÂNGELIS em RDP 11 - vtb 059m, 150, 3190 e 3224

DESÂNIMO - 746m - Aos sinais de cansaço, inquietação íntima, desânimo sorrateiro ou indiferença em plena atividade fraternal, resguarda-te na oração e cuida-te. Inimigos embaraçosos que se exteriorizam de ti mesmo bloqueiam os centros de interesse, frenando

os teus impulsos nobres, com iminente perigo de arrojarte nas rampas da loucura. Impõe-te vigilância e porfia. Diante do rigor dos fiscais da inutilidade, são exigidas maiores somas de renúncia e fé, porquanto, no solo sáfaro, são imprescindíveis mais adubo e irrigação para o êxito da sementeira, o mesmo ocorrendo nas paisagens inditosas dos espíritos equivocados. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 42 - EPD 10 - ILI 13 - MDR 30 - RDV 25 - SMF 11 e 17 - TCL 24 - vtb 1552, 2886, 2989, 2999m, 3202f e 3363

DESÂNIMO - 747 - Desânimo, em muitos casos, é ausência de aceitação do que ainda somos, ante a pressa de ser o que outros, pelo esforço próprio nas estradas do tempo, já conseguem ser. EMMANUEL em ATE 5 - CEDPG 22 - DTE 19 - EMC 20 - ESV 19 - FEV 41 - IDL 29 - LES 60 - LZE 16 e 29 - MPT 10 - PRN 49 - PSC 35 - RAT 9 - RML 41 - RUM 1 - vtb 231, 232, 1538m e 1590

DESÂNIMO - 747m - Desistência hoje, amanhã desalento perante a vida, no futuro é o fracasso total. São estes os passos nefastos do desânimo. JOANNA DE ÂNGELIS em MDH 3

DESÂNIMO - 748 - Deus permitiu a existência das quedas d'água para aprendermos quanta força de trabalho e renovação podemos extrair de nossas próprias quedas. EMMANUEL em CPN 12 - AEC 19 - AGD 9 - AMG 5, 8 e 10 - ATR 38 - AVL 8 - BAC 18 - CFS 14 - CRF 11 - NDM 15 - OES 50 - PLC 5 - PRN 42 - RCV 19 - RDL 7 - TPL 12 - VSN 2 - VDL Prefacio - vtb 1333m e 2746

DESÂNIMO - E diversões. v. 825m; E imaginação. v. 1448m

DESÂNIMO - 748m - Estados pré-depressivos também decorrem da incapacidade de serem resolvidos os desafios existenciais, facultando ao indivíduo esconder-se no medo que o leva ao mutismo, ao afastamento do convívio social e familiar, em uma forma de poupar-se a qualquer tipo de sofrimento. Com o transcorrer do tempo aumenta a insatisfação com a existência e desce ao abismo da depressão psicológica, ensejando ao organismo pelo impacto contínuo da mente receosa, perturbação nas neurotransmissões em decorrência da ausência de serotonina e noradrenalina. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 1 - ILI 15 - RDP 2 - vtb 544, 745m, 2028f, 2339, 2390, 2614m, 2625m, 3063d, 3302m e 9169

DESÂNIMO - 748t - Mesmo no meio das maiores desventuras, atravessando dores amargas, sofrendo incompreensão e desprezo, encontraremos dentro de nós mesmos a coragem necessária para vencer, se soubermos aceitar a ajuda de mãos que se

estendem para nos amparar, ou intuições delicadamente sugeridas no íntimo. O Mestre assegura que o Pai nunca nos dá uma cruz maior do que aquela que podemos carregar, deixando claro que ela será sempre proporcional às nossas forças. Isso significa, então, que estamos muitas vezes menosprezando a nossa própria capacidade de lutar e vencer. LEON TOLSTOI em LTP 8 - CME 67 - EPD 27 - MDG 20 - RSP 8 - SDE 23 - vtb 563, 1213, 2291f e 2290

DESÂNIMO - 749 - Não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido. GAL 6:9 - MAT 24:13 - JOO 9:4 - STS 3:13 - HEB 3:6 e 14 - ABS 9 - ACT 25 e 44 - ALC 22 - ALM 16 - ALV 6, 9 e 20 - ALZ 10 - AMG 14 - APV 5 - ATA 3 - AVEPG 95 - BAC 2, 43 e 45 - BPZ 8 e 43 - CDE 10 - CFZ 22 - CME 23, 34, 42 e 58 - COI 22 e 28 - CPL 12 - CRG 8 e 29 - CVO 30 - CVV 90 - DCS 54 e 62 - DMV 9, 24 e 50 - EDP 16 - ELZ 12 - EMC 21 e 58 - EPV 28 e 51 - ETV 38 - EVV 28 - FEV 51 - FVV 31, 94 e 124 - IES 71 - IND 19 - INS 9 - IPS 5 e 13 - JVN 26 e 31 - LEK 3 - LES 11 - LMV 35, 42 e 47 - LPA 2 - LPE 20 e 32 - LRE 18 e 22 - LZE 21 - MDL 2 e 39 - MDS 118 - MMC 2 - MMD 43 - MPT 17 - MRD 12 - MSA 14, 30, 37, 39 e 46 - MUN 22, 43 e 47 - NRF 28 - OTM 26, 31 e 45 - PDA 33 - PDLPG 137 - PMG 7 - PNS 11 - PRN 30 e 38 - PSC 28 - PVE 78 - RAL 2 e 50 - RCF 1 - RES 85 - RFG 17 - RTL 7 - RTR 40 - RTT 41 - RUM 11, 50, 57 e 58 - SGU 83 - SJT 9 - SNL 17 - TMG 33 - TRI 4 - VIC 21 e 25 - VLZ 82 - vtb 012m, 161, 1300, 2615 e 2909

DESÂNIMO - 750 - Orar sempre e nunca desfalecer. LUC 18:1 - ROM 12:12 - EFE 6:18 - CLS 4:2 - PTS 5:17 - EVG 5/18 - ADR 7 - AGT 27 - CDC 72 e 84 - EMT 31 - FVV 61 - IES 93 - LMV 7 - MDH 20 - NSL 14 e 59 - RCV 26 - RML 8 - VIC 22

DESÂNIMO - 751 - Os que se debatem nas águas temendo a morte, rogam o socorro de quem lhes estenda as mãos; da mesma forma, os que se encarceram no desânimo, receando o desequilíbrio, para se livrarem dele precisam estender as mãos aos outros. Se te encontras de espírito ilhado na solidão, recorda que as portas da alma unicamente se abrem de dentro para fora. EMMANUEL em DAP 4 - AVE PG 107 - CDA 6 e 16 - CRG 20 e 48 - ECD 8 - EED 3 - EMT 47 - EVD 97 - HOJ 14 - MDL 29 - MPT 9 - OFR 18 - PDC 20 - PLC 6 - PSC 29 - RDV 3 - RTL 5 - URG 9 - vtb 258, 2657, 2733 e 3268

DESÂNIMO - 751m - Para escalar a montanha salvadora, fitemos quem brilha à frente. Para não cairmos, aniquilados pelo desânimo, na marcha de cada dia, reparemos quem chora

na retaguarda. ANDRÉ LUIZ em VZG 18 - ANT 6 - CDC 125 - OTM 29 - vtb 086, 1273 e 1440

DESÂNIMO - 752 - Quando o organismo se debilita, seja qual for a causa - enfermidade, estresse, frustração - as resistências psicológicas diminuem, dando curso à manifestação do desânimo, que se expressa em forma de cansaço e desinteresse por tudo quanto cerca o indivíduo, mesmo aquilo que antes era uma fonte de entusiasmo e fortalecimento. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 1 - DSG 6 - vtb 847, 854m, 1344, 3202t e 3377

DESÂNIMO - 753 - Receando o labor bendito ou dele fugindo, mediante mecanismos de evasão inconsciente, a criatura se deixa envenenar pela psicofera mórbida da autopiedade, procurando inspirar compaixão antes que despertar e motivar o amor. JOANNA DE ÂNGELIS em ATA 35 - ATA 57 - CLB 14 - CMS 21 - CTA 6 - EMC 50 - FPZ 18 - HDV 55 - LBT 16 - LPE 59 - NLR 6 - NSL 11 - PLT 5 - PMG 25 e 26 - RES 13 - SCS 4 - SDE 31 - SOL 59 - TDL 1 - THP 14 e 15 - vtb 249m, 436, 754, 850, 1351 e 2731

DESÂNIMO - 753f - Sob o ponto de vista espiritual, os transtornos obsessivos podem aparecer em situações diversas, como perdas, resistência do espírito de reencarnar, rejeição pela família, condição social, induções mentais dos espíritos obsessores, ou predisposição genética, quando os sintomas aparecem devido a deficiências na produção de neurotransmissores (serotonina, noradrenalina) pelo cérebro. A incidência elevada de transtornos depressivos permite-nos inferir que eles sejam uma maneira escolhida pelos espíritos para resgatar débitos. UMBERTO FERREIRA no "Reformador" de dezembro de 2006. vtb 2764 e 3067f

DESÂNIMO - 753m - Somos também Natureza; possuímos as estações da alegria, do entusiasmo, da moderação e do desânimo, assim como as da primavera, do verão, do outono e do inverno. O resultado da repressão de nossas reações emocionais será uma progressiva tendência a estados depressivos. Quando não expressadas convenientemente nem aceitas, nós as negamos distorcendo os fatos, para não tomarmos conhecimento, gerando a depressão. Aprendendo com a Natureza entre as observações das leis que regem os ecossistemas, é que deixaremos as atmosferas cinzentas da depressão passar para fixarmos-nos nos dias de sol e de alegria, que voltarão a brilhar. HAMMED em DDA 41

e 42 - CDC 6 - vtb 203m, 458m, 916m, 2179m e 2358m

DESÂNIMO - 753t - Vinculada a diversos distúrbios orgânicos e psicológicos, a depressão assola entre os indivíduos equipados de conhecimentos científicos e tecnológicos, ou não, no entanto, destituídos de autocontrole, de auto-identificação. Confundida com a melancolia e a tristeza, não raro, trucidada os sentimentos da sua vítima, empurrando-a ao suicídio indireto, mediante o abandono dos interesses existenciais, ou diretamente, graças ao salto no abismo da alucinação. Considerando-se a criatura como um espírito encarnado, nele se encontra toda a historiografia do seu processo de evolução, suas conquistas e prejuízos ao largo das reencarnações, exigindo atenção. Os conflitos mais graves que procedem do passado, instalam distúrbios nos mecanismos sutis da cerebração, dando surgimento ao processo depressivo. Concomitantemente, deve-se levar em conta a interferência de espíritos vingadores ou viciosos, que se encontram na economia moral de muitas vidas. É comum encontrar-se na depressão uma forma de tristeza, porém doentia, irresistível, sem causa que a justifique, ou através de episódios de insônia, de irritabilidade, de insatisfação, de cansaço prolongado e sem gênese em que se fundamente. Ainda surge em organizações femininas pré-menstruais, antes do parto ou depois, tornando-se perigosa pelo desencadear de alucinações e desordens de conduta. Pode ser resultado de fatores hereditários, como de ocorrências psicossociais e econômicas, de ansiedade e estresse, de culpa atual ou anterior, de conflitos e receios reais ou infundados, como também no caso de enfermidades graves produzindo disfunções cerebrais, nas suas áreas nobres, que resultam em perturbações das neurotransmissões. A depressão é perigosa, porque pode apresentar-se sutil, mascarada, agravando-se na sucessão do tempo ou surgindo em um surto perturbador de graves conseqüências. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 17 - LZM 2 - vtb 044, 061, 248, 357m, 456, 515, 632h, 1097, 1458, 1557, 2024, 2221m, 2223, 2611, 2777, 3096, 3105 e 3278m

DESÂNIMO - vtb OBSTÁCULO - PESSIMISMO - PREGUIÇA - QUEIXA - TRISTEZA, 292, 717, 1214, 1552, 2532, 3191, 3237 e 3308

DESAPEGO - v. CUPIDEZ, 131m e 1493

DESARMAR-SE - v. 004, 352m, 1514f, 1587m, 2625m e 2678

DESASTRE - v. CATACLISMOS

DESATENÇÃO - Nas reuniões. v. 1719 e 2893

DESATENÇÃO - Seletiva. v. 2973m

DESCOBERTAS - v. 041, 1133 e 2262m

DESCONFIANÇA - v. DÚVIDA - PESSIMISMO - PREVENÇÃO

DESCONSIDERAÇÃO - v. 1514f

DESCUIDO - v. DISTRAÇÃO

DESCULPISMO - **754** - E todos a uma começaram a excusar-se. Disse-lhe o primeiro: comprei um campo, e importa ir vê-lo; rogo-te que me hajas excusado. LUC 14:18 - ABS 5 - APV 20 - BPZ 16 e 34 - BVS 18 - CAP 9 e 20 - CDC 47 - CDV 14 - CRF 12 - CRG 15 - EED 21 - EGTPG 210 - ETV 27 - HDV 8 - HTF 5 - LMV 10 e 52 - LZA 30 - MSG 28 - MUN 42 - PAZ 8 - PTC 19 - PVE 128 - RTT 7 - SCS 5 - SMD 88 - USF 16 - vtb 030, 647, 753, 760, 883p, 1351, 2251f, 2457, 2741m e 3132

DESDOBRAMENTO - **754m** - Faculdade que permite ao homem deslocar-se parcialmente do corpo, consciente ou inconscientemente, e que ocorre durante o sono. Entretanto, quem eduque tal faculdade poderá deslocar-se do corpo em estado de lucidez, fazer viagens em estado espiritual, retornar ao corpo e lembrar-se da experiência vivida, sem qualquer risco, desde que se tenha um bom respaldo moral. Sob educação correta, o desdobramento é possível mediante o bom desenvolvimento da mediunidade. Assim, a faculdade surgirá espontânea, proveitosa. DIVALDO P. FRANCO em ELPPG 42 - LZM 4 - vtb 451, 807m, 886, 2568, 3108, 3288 e 9171

DESDOBRAMENTO - **755** - O espírito desdobrado pode ter acesso a uma parte considerável de sua memória integral e, ao mesmo tempo, ter condições de transmitir seu pensamento, como espírito, por intermédio de seu próprio corpo, no que é conhecido como fenômeno anímico. HERMÍNIO C. MIRANDA em MRTPG 80 - MRTPG 83, 155 e 156 - CRT 15 - vtb 1899 e 1964

DESDOBRAMENTO - **756** - O espírito encarnado aspira constantemente à sua libertação, e tanto mais deseja ver-se livre do seu invólucro, quanto mais grosseiro é este. Basta que os sentidos entrem em torpor para que o espírito recobre sua liberdade. Para se emancipar, ele se aproveita de todos os instantes de trégua que o corpo lhe concede. Desde que haja prostração das forças vitais, o espírito se desprende, tornando-se tanto mais livre quanto mais fraco for o corpo. LEP 400 e 407 a 409 - EVG Introdução IV/I e 5/25 - GNS 14/23 - AQMPG 146 e 191 - DDCPG 169 a 201 - DMD 35 a 38 e 93 - MDS 67 - MRTPG 70, 92 e 284 - NDM 11 - RIM 3 - SCE

3, 12 e 13 - vtb 198, 337, 451, 886, 1184, 2022, 2119, 2568, 2606f, 2765 e 3108

DESEJO - **756f** - Condicionemos os próprios desejos à divina orientação que dirige o universo em divino silêncio, porque foi ao reconhecer-nos por enquanto incapazes de querer e saber, acertadamente, o que mais nos convenha à verdadeira felicidade, é que Jesus nos ensinou a sentir e dizer na oração, diante do Pai: "Seja feita a vossa vontade, tanto na terra, quanto nos céus..." EMMANUEL em MMC 36 - vtb 2290m

DESEJO - **756m** - Corcel desenfreado que produz danos e termina por ferir-se, na sua correria insana, o desejo exorbita, gera sofrimento, em razão de tornar-se uma emoção perturbadora forte, que desarticula as delicadas engrenagens do equilíbrio. A primeira demonstração de lucidez e equilíbrio da criatura é a satisfação ante tudo quanto a vida lhe concede. Não se trata de uma atitude conformista, sem a ambição racional de progredir, mas, sim, de uma aceitação consciente dos valores e recursos que lhe chegam, facultando-lhe harmonia interior e bem-estar na área dos relacionamentos, no grupo social no qual se situa. Sempre se transfere de uma para outra área, por conduzir o combustível da insatisfação. Males incontáveis se derivam da sua canalização equivocada e mesmo na realização edificante, tem que ser conduzido com equilíbrio, a fim de não impor necessidades que não correspondam à realidade. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 3 - PLT 8 - RLZ 109 - vtb 067, 357f, 570, 670, 687, 916, 1273, 1398p, 2374m, 2660m, 2700f, 2850 e 3145

DESEJO - **757** - Desejo é realização antecipada. Querendo, mentalizamos; mentalizando, agimos; agindo, atraímos; e atraindo, realizamos. Como você pensa, você crê, e como você crê, será. Nossos desejos são forças mentais coagulantes, materializando-nos as ações que, no fundo, constituem o verdadeiro campo em que a nossa vida se movimenta. Cada um tem hoje o que desejou ontem e terá amanhã o que deseja hoje. Campo de desejo, no terreno do espírito, é semelhante ao campo de cultura na gleba do mundo, na qual cada lavrador é livre na sementeira e responsável na colheita. Nem sempre você terá o que deseja, mas enquanto estiver ajudando aos outros encontrará os recursos de que precise. A vida é sempre o resultado de nossa própria escolha. A sentença de Jesus: "procura e acharás" equivale a dizer: "encontrarás o que desejas". ANDRÉ LUIZ em SNV 24, ETC 4 e RDV 11 - AGT 30 - API 17 - CDC 55 - CPN 7 - FDL 8 - JAT 18 - LDZ 7 - MST 3 - NFL 23 - NSL 25 -

PSC 32 - PVD 2 e 8 - RDV 10 - TCL 17 - VZG 4 - vtb 136, 343m, 414m, 558, 992t, 1084, 1269, 1455, 1728, 1746, 1809h, 2082r, 2304, 2552m, 2554, 2569, 2981, 3171t e 3413

DESEJO - Desejos alimentares. v. 9038d

DESEJO - vtb VONTADE, 685, 1133, 1527 e 1736

DESEMPREGO - 758 - Quando se generaliza, a suspensão do trabalho assume as proporções de um flagelo, qual a miséria. A ciência econômica procura remédio para isso, mas, não passará de simples teoria, se não levar em conta o elemento educação, no sentido amplo desta palavra. ALLAN KARDEC em LEP 685 Obs - AEC 8 - APE 17, 35, 88 e 172 - CAI 20 - GAM 13 - IES 25 - LMR 13 - MDC 30 - PNS 153 - vtb 359t, 737p, 940, 2059m e 2907m

DESENCANTO - v. 1302m

DESERÇÃO - 758m - À medida que a seara cresce, aumenta o número daqueles que a detestam, de um como do outro plano da vida. No pomar, no jardim e na lavoura, nos quais predomina a abundância de bênçãos, a cupidez, o interesse malsão e a exploração da avidez vigiam, e, como ladrões impiedosos, sentindo-se impossibilitados de furtar os grãos e apropriar-se da terra, ateiam incêndios criminosos com os quais se comprazem, acreditando-se vencedores. Não há defesas que se sobreponham a um cerco demorado, se faltam, no reduto sitiado, o equilíbrio e a ajuda recíproca. A deserção de alguém será atraso na marcha de outros e a queda de alguns será insucesso em muitos. A segurança de uma parede é a harmonia dos blocos que se justapõem. Retirado o primeiro, os próximos são inevitáveis. Iluminemo-nos de dentro para fora, a fim de que a nossa luz não projete sombras. JOANNA DE ÂNGELIS em MDH 9 - APV 21 - RSP 13 - vtb 1535 e 1795

DESERÇÃO - 759 - Compactas multidões de candidatos à fé se afastam do serviço divino por não atingirem, depois de certa expectativa, as vantagens que aguardavam no imediatismo da luta humana. EMMANUEL em PNS 129 - CRI 2 - DSM 3 - EDA 8 - LMV 4 - LVV 26 - MFR 10 - MPT 2 - OTM 28 - PRN 21 - PSC 14 - RML 41 - RUM 40 - TDL 4 - TPL 15 - vtb 824d, 2880m, 2886 e 2996m

DESERÇÃO - 760 - De nada vale desertar do campo de nossas lutas, de vez que ainda mesmo nos liberte a apreciação alheia desse ou daquele imposto de devotamento e renúncia, precipitamo-nos no sentimento de culpa, do qual se origina o remorso, impondo-nos brechas de sombra aos tecidos sutis da alma. Além disso, a vida

constranger-nos-á, de novo, a regressar ao cálice de fel menosprezado, a benefício de nossa própria cura. EMMANUEL em PVD 21 e 22 e MMC 21 - APV 17 - ATR 28 - CHG 26 - CMA 30 - CRG 22 - FML 32 - LES 75 - LVS 8 - MDH 8 - MTA 7 - NRF 27 - PDC 10 - RDP 13 - RES 15 e 81 - RFG 11 - SMD 60 - TCL 32 - TMG 33 - VIC 28 - vtb 009, 393, 397, 400, 645, 1134t, 1208, 1351, 1488, 2842m e 3132

DESERÇÃO - 761 - Desde então muitos dos seus discípulos (não dos doze) tornaram para trás, e já não andavam com ele. JOO 6:66 - JOO 6:60 - CVM 34 - ETV 17 - MUN 39 - PNS 151 - PRN 31 - RUM 17 - SMD 34 e 77 - vtb 354, 820 e 3002m

DESERÇÃO - 761f - Entre os adeptos convictos, não há deserções, na lúdima acepção do termo, visto como aquele que desertasse, por motivo de interesse ou qualquer outro, nunca teria sido sinceramente espírita; pode, entretanto, haver desfalecimentos. Pode dar-se que a coragem e a perseverança fraqueiem diante de uma decepção, de uma ambição frustrada, de uma preeminência não alcançada, de uma ferida no amor-próprio, de uma prova difícil. Há o recuo ante o sacrifício do bem-estar, ante o receio de comprometer os interesses materiais, ante o medo do “que dirão?”; há o ser-se abatido por uma mistificação, tendo como conseqüência, não o afastamento, mas o esfriamento; há o querer viver para si e não para os outros, o beneficiar-se da crença, mas sob a condição de que isso nada custe. Mais culpados são os que, depois de haverem assimilado todos os princípios, não contentes de se lhe apartarem do seio, voltaram contra o espiritismo todos os seus esforços. Desde que voltei para o mundo dos espíritos, tornei a ver alguns desses infelizes. Arrependem-se agora; lamentam a inação em que ficaram e a má-vontade de que deram prova, sem lograrem, todavia, recuperar o tempo perdido. OBPPG 250 e 255 - OBPPG 247 a 256 e 284 - SMF 27 - vtb 030, 537f, 824m, 1656m, 2021, 2032 e 2619m

DESERÇÃO - 761h - Evolução é conquista íntima, que não pode ser mensurada nas expressões externas. Cada espírito avança conforme os recursos de que dispõe, dentro das possibilidades ao seu alcance. Aqueles que mudam de atitude, abandonando as tarefas em andamento, serão úteis adiante e cumprirão outros labores à frente. Ninguém os pode censurar. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP 13

DESERÇÃO - vtb AUSÊNCIA - FUGA e 2363

DESERTO - 761k - O sarçal aparentemente amaldiçoado, no momento oportuno, abre-se

em flor. O deserto de hoje foi berço generoso de vida e pode, de um momento para outro, sob carinhoso tratamento, reverdecer-se e florir. JOANNA DE ÂNGELIS em VVA 1 - vtb 745p e 2828

DESESPERO - Diante da morte. v. 2095 e 2109

DESESPERO - 761m - Muita vez, o desespero é a preguiça agitada, tanto quanto a lamentação é a ociosidade sonora. EMMANUEL em CDC 45 - MMC 39

DESGASTE - Da organização psíquica. v. 2854p; Do corpo físico. v. 856f; No exercício mediúnico. v. 1942

DESINTERESSE - v. INDIFERENÇA e 660

DESISTÊNCIA - v. 007, 385p, 747m, 810t, 951, 2625m, 2842m e 2909

DESLIGAR-SE - v. 254 e 2673m

DESLIZE - 761o - Não te permitas a prática dos deslizos morais, considerados de pequena monta. Muito comum censurar-se o crime hediondo, enquanto se praticam defecções ditas menores, que adquirem cidadania em face da sua repetição e generalização. Aqui, é a mentira branca, disfarçando o mau hábito de escamotear a verdade, adiante, é a censura com ironia, ocultando a perversidade, mais adiante é a atitude desonesta, que se faz justificada. Esses deslizos tornam o indivíduo indigno de si mesmo, sem o auto-respeito, que lhe é um censor austero. Quem se permite a convivência de qualquer tipo com o erro, aprende a viver com a deslealdade em suas atitudes. Tem cuidado com as armadilhas do erro, das mentiras, das defecções morais, porquanto avanças, queiras ou não, para o país da consciência de si mesmo e será com ela que viverás. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 24 - MDH 8 - vtb 521, 989, 1418m, 1658m, 1837d, 2049 e 2850m

DESLOCAMENTO - 761p - A consciência exerce sobre a pessoa um critério de censura, face ao discernimento em torno do que conhece e experiencia, sabendo como e quando se pode fazer algo, de maneira que evite culpa. Nesse discernimento lúcido, quando surge um impulso que a censura da consciência proíbe apresentar-se sem reservas, o ego produz um deslocamento. Quando se experimenta um sentimento de revolta ou de animosidade contra alguém ou alguma coisa, mas que as circunstâncias não permitem expressar, o ego desloca-o para reações de violência contra objetos que são quebrados ou outras pessoas não envolvidas na problemática. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 7 - vtb 1352

DESLUMBRAMENTO - v. ENTUSIASMO, 361m e 2074m

DESMOTIVAÇÃO - v. 2135 e 2182v

DESOBSESSÃO - v. DOUTRINAÇÃO, OBSESSÃO, 365f, 1995m, 2217f e 2884m

DESPACHO - 762 - Se há aqueles que se dispõem a ser instrumentos do mal na Terra, o mesmo ocorre na Espiritualidade. Entretanto, tais influências nocivas nos atingem apenas na medida em que não tenhamos defesas espirituais formadas por um comportamento equilibrado e virtuoso, já que os Espíritos inferiores não produzem o mal em nós: apenas fermentam o mal que já existe. RICHARD SIMONETTI em URV 5 - LEP 549 - CSL 396 - DSM 7 - LOB 3, 9 e 10 - NLA 38 - PAMPG 56 - PRR 19 - QTO 4 - TRL 3 - VEP 14 - vtb 241, 304, 1259m, 1296, 1527, 1805, 2227, 2318, 2548, 2722, 3035 e 3142

DESPEDIDA - v. 3117m

DESPEITO - v. 1665m

DESPERDÍCIO - 763 - Em toda parte, vemos os dissipadores de bens, de saber, de tempo, de saúde, de oportunidades. Distantes da paz íntima, experimentam a enorme angústia da inutilidade. EMMANUEL em PNS 24 - DCS 17 - EMT 24 - ETD 48 e 49 - EVV 7 - LMV 20 - LOB 18 - MDG 16 - MDH Prefácio - MFR 16 - MPT 3 - NFL 22 - NLI 4 - NLR 1 e 4 - NMM 14 - NPB 26 - PDA 31 - PVE 144 - SDE 18 - SOL 3 - TCL 38 - TMG 44 - TRL 4 - TVM 7 - vtb 062, 308, 353p, 369, 518, 742t, 825, 884, 964, 990m, 1136, 1345, 1351, 1754, 2059, 2251f, 2335, 2662, 2670m, 2682, 2827, 3005, 3119m, 3129, 3187, 3238 e 3302m

DESPERDÍCIO - 764 - Recolhei os pedaços (de pão) que sobejaram, para que nada se perca. JOO 6:12 - LEP 705 - ALC 14 - MMC 27 - NLR 12 - OES 5 - PNS 171 - vtb 2441 e 3002m

DESPERDÍCIO - vtb APROVEITAMENTO - SOBRIEDADE, 359, 675m, 2702 e 3087

DESPERTAR - v. 256 e 3359

DESPRENDIMENTO - v. DESAPEGO - EMANCIPAÇÃO

DESPREZAR - v. JULGAR - ORGULHO

DESTAQUE - 765 - Não procures os cimos do mundo ao preço de mentira e de astúcia, porque ninguém trai os imperativos da vida. Satisfaz ao serviço imediato que a hora te apresenta, na certeza de que as obrigações retamente cumpridas são os únicos degraus para a verdadeira ascensão. EMMANUEL em IRM 15 - CPN 15 - DEX 13 - FDL 18 - GAM 2 e 28 - LES 69 - MDH 7 - NDB 22 - PLT 3 - PSC 35 - SED 10 - TCL 28 - TOB 16 - vtb 195m, 224, 255m, 491, 808, 1122f, 1172m, 1188, 1418m, 1494, 1675, 1780, 1812, 2261, 2643d, 2652, 3064 e 3193

DESTINO - 766 - A idéia que o homem faz do Universo, das suas leis, o papel que lhe cabe neste vasto teatro, reflete-se sobre toda a sua

vida e influi em suas determinações. É segundo essa idéia que traça para si um plano de conduta, fixa um alvo e para ele caminha. LÉON DENIS em DPMPG 101 - CVV 163 - GRNPG 72 - LMV 38 - MMD 33 - PBSPG 309 - PQVPG 17 - TRI 1 - TVM 8 - vtb 1332, 1452m, 1704 e 2697p

DESTINO - 767 - Diariamente criamos destino, porquanto, em cada hora de luta é possível renovar as causas a que se nos subordinam as circunstâncias da marcha. EMMANUEL em FML 32 - LEP 851 - ADR 2 - ALM 1 - AMG 15 - ANT 46 - APE 77 - APV 8 - ATR 2 - BAC 3 - CVRPG 242 - DSM 4 - ELPPG 84 - EMC 6 - EVM1P 19 e 2P 14 - JVN 15 - LDA 3/5 e 6 - LDZ 10 - LES 60 - MMS 5 - NDB 19 - NPB 25 - NPM 33 - OFR 22 - PSC 32 - TCL 16 - TDN 28 e 30 - vtb 232, 357m, 1216, 1217m, 1333m, 1357m, 1455, 1757, 2052, 2097, 2248m, 2435, 2547m, 2563, 2569, 2837, 3127m e 3407

DESTINO - 768 - Emergir grau a grau do abismo da vida para tornar-se Espírito, gênio superior, e isto por seus próprios méritos e esforços, conquistar o futuro hora a hora, ir-se libertando dia a dia um pouco mais da ganga das paixões, libertar-se das sugestões do egoísmo, da preguiça, do desânimo, resgatar-se pouco a pouco das suas fraquezas, da sua ignorância, ajudando os seus semelhantes a se resgatarem por sua vez, arrastando todo o meio humano para um estado superior, tal é o papel distribuído a cada alma. Para desempenhá-lo, tem ela a sua disposição toda a série de existências inumeráveis na escala magnífica dos mundos. LEON DENIS em PBSPG 125 - PBSPG 289 - ETC 26 - LZC 26 - NLR Prefácio 2 - NSL 21 - PPHPG 98 - vtb 986, 1137, 1479, 1490f, 2598m, 2768, 2776 e 3342

DESTINO - 769 - Para vivermos bem, precisamos ter uma certa compreensão da finalidade da vida. O "porquê" da vida é o amor; e o "porquê" do amor é Deus. A vida leva ao amor e o amor conduz a Deus. Essa trajetória chama-se evolução. Evolução é renovação. A parte individual que nela tomamos denomina-se educação, ou melhor, auto-educação. VINÍCIUS em NSS 33 - ADV 3 - GAM 15 - IMS 9 - MDC 3 e 5 - RML 29 - VDS 2 - vtb 132, 135m, 143m, 167, 632m e 3234

DESTINO - 769m - Teu destino está constantemente sob teu controle. Tu escolhes, recolhes, eleges, atrais, buscas, expulsas, modificas tudo aquilo que te rodeia a existência. Não reclames nem te faças de vítima. Antes de tudo, analisa e observa. A mudança está em tuas mãos. Reprograma tua meta. Busca o bem e viverás melhor.

HAMMED em UME 1 - UME 4, 40 e 41 - ITM 27 - vtb 529m, 992m, 1217f, 1266m, 1290, 1318m, 2137p, 2628m, 2733m, 2741, 2831, 2978m, 3075m e 3414

DESTINO - vtb AÇÃO E REAÇÃO - FATALIDADE DESTRUIÇÃO - v. 416, 537, 625, 1678, 1711 e 2381; Lei de. v. 2832

DESTRUIR - 770 - Não vim destruir, mas salvar as almas e o mundo. LUC 9:56 - JOO 3:17 e 12:47

DESVINCULAÇÕES - v. 228, 400 e 1190

DETALHE - 771 - O Universo é constituído de partículas invisíveis e de aparência insignificante. Quem não é capaz de valorizar o detalhe perde a sensibilidade para o conjunto. JOANNA DE ÂNGELIS em SNL 13

DETALHE - 772 - Só os Espíritos vulgares ligam importância a particularidades mesquinhas, incompatíveis com idéias verdadeiramente elevadas. LMD 267/12 - vtb 583f, 1413, 1587m, 1676 e 2631

DETERMINISMO - v. DESTINO - FATALIDADE

DEUS - 773 - A contribuição espírita à elucidação dos problemas do espírito levou muita gente a pensar na existência de Deus, não mais pelos cânones da tradição religiosa, mas pelo crivo da razão. Em conseqüência, Deus deixou de ser obedecido por medo, mas amado pela confiança. DEOLINDO AMORIM em PND 19 - ENL 25 - vtb 167, 1616, 2739 e 3327

DEUS - 774 - A divindade de Deus se vê pelas coisas criadas. ROM 1:20 - SLM 19:1 a 4 - LEP 4 - GNS 2/3 a 7 e 13/19 - ALC 2 - DCS 29 - ELZ 43 - EPZ 13 - FVV 23 - GRNPG 26, 82, 114 e 164 - IDL 37 - ILS 4 - NSS 38 - PNS 55 - PRD 2 - SDE 2 - SJT 2 - TCB 13 - URV 3 - vtb 172m, 427, 800m, 806m, 1234 e 2337m

DEUS - 775 - A mais elevada concepção de Deus que podemos abrigar no santuário do Espírito é aquela que Jesus nos apresentou, em no-Lo revelando Pai amoroso e justo, a espera dos nossos testemunhos de compreensão e de amor. EMMANUEL em PNS 48 - LEP 3 e 126 - EVG 28/3-I - GNS 1/23 - ASV 29 - CAV 20 - CRA 1 - CTNPG 72 e 110 - EGTPG 166 - ELZ 48 - EPH 11 - ETS 89 - FLD Prefácio - FVV 164 - JVN 18, 21 e 45 - MDC 2 - NDE 28 - NSC 32 - OES 56 - PNS 150 - PRJ 16 - PVE 97 - RVM 7 - VMO 22 - vtb 788, 833, 1340, 1616, 2369 e 3327

DEUS - 776 - A razão e a consciência não só guiam nossa apreciação e nossos atos, mas também são os mais seguros meios para adquirir-se e possuir-se a verdade. Podemos encontrar Deus no mais profundo do nosso ser, interrogando a nós mesmos na solidão, estudando e desenvolvendo as nossas faculdades latentes, a nossa razão e

consciência. LÉON DENIS em DPMPG 21 e 23 - EMN 15 - GRNPG 30 e 82 - PQVPG 77 - vtb 124 e 2737

DEUS - 777 - A tudo vivifica. PTM 6:13 - JOO 5:21 - PCR 12:6 -DTR 32:39 - PSM 2:6 - LEP 963 - ASV 39 - CVD 1 - SOB 6 - vtb 249f, 786, 805, 1070, 1482 e 2214

DEUS - 778 - Agora somos filhos de Deus e ainda não manifestado o que havemos de ser, mas sabemos que seremos semelhante a ele. PJO 3:2 - SLM 82:6 - EGTPG 228 - JEV 14 - RTT 48 - UME 6 - vtb 836, 866p, 1461 e 2597

DEUS - 779 - Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. TGO 4:8 - SCN 15:2 - ALM 12 - BAC 11 - BNV 19 - CVD 27 - MUN 46 - NTE 1 - PRR 2 - RCV 30 - RUM 1 - vtb 2304

DEUS - 780 - Definir é limitar. Querer definir Deus seria circunscrevê-lo e quase negá-lo. Para resumir, tanto quanto podemos, tudo o que pensamos referente a Deus, diremos que Ele é a Vida, a Razão, a Consciência em sua plenitude. É a causa eternamente operante de tudo o que existe. É a comunhão universal onde cada ser vai sorver a existência, a fim de, em seguida, concorrer, na medida de suas faculdades crescentes e de sua elevação, para a harmonia do conjunto. LÉON DENIS em DPMPG 122 - DPMPG 33 e 109 a 127 - CMQPG 130 - GRNPG 97 e 115 a 119 - MDM 14 - MFR 19 - RIM 23 - vtb 782 e 788

DEUS - 781 - Deus não tem necessidade de se ocupar de cada um dos vossos atos, para recompensar ou punir. Ele tem as suas leis, que regulam todas as vossas ações. Se as violardes, vossa é a culpa. Sem dúvida, quando um homem comete um excesso, Deus não expende um julgamento contra ele, dizendo-lhe, por exemplo: tu és um glutão e eu te vou punir. Mas ele traçou um limite: as doenças e por vezes a morte, são conseqüências dos excessos. Eis a punição; ela resulta da infração da lei. Assim se passa em tudo. LEP 964 - LEP 244b, 633 e 713 - GNS 2/20 e 3/8 - ALZ 19 - BNV 13 - CMQPG 145 - CRG 24 - CTNPG 85 - CVRPG 54 - DDA 29 - DPMPG 239 - DSF 20 - EPH 9 - EVD 82 - FDI 18 e 24 - FVV 38 - GRNPG 80 - LMV 41 - LZC 1 - MRTPG 318 - NSC 5 - NSS 32 - RAL 33 - RDV 23 - SMD 60 - TCB 17 - TCL 11 - TDN 27 - USF 11 - vtb 022, 414, 1654, 1674, 1706m, 1708m, 2060, 2583, 2809, 3181 e 3257

DEUS - 782 - É a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas. LEP 1 - LEP 7 e 28 - GNS 2/9 - OBPPG 31 - ABD 1 - ANT 4 - CTD 4 - CTNPG 228 a 235 - DTE 1 - EES 1 e 2 - EFQ 3 - ENL 34 e 35 - GRNPG 17 a 31 e 77 - LMV 55 - LPE 2 - PQVPG 23 a 27 - PRD

1 - RVM 7 - UME 38 - VMO 7 - vtb 026, 219f, 249f, 282, 780, 806m e 1578m

DEUS - É amor. v. 132, 167, 769 e 1616

DEUS - 783 - É da mais recuada Antigüidade, e mesmo modernamente em diversas culturas do Oriente, a conceituação da humanização divina, assim como da divinização humana em frontal agressão ao bom sentido da lógica e da Criação. Conceber-se o Absoluto sintetizado no relativo é torná-Lo finito, palpável, retido em pequenez, sem os atributos que O caracterizam, diminuindo-Lhe a grandeza da Infinitude e Causalidade, que somente se explicam a si mesmas. JOANNA DE ÂNGELIS em JEV 10 - GNS 2/12 - ENL 33 a 35 - NML 8 - RFL 3 - VRT 11 - vtb 826, 1461, 1614 e 1887m

DEUS - 784 - É espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade. JOO 4:24 - SCR 3:17 - LEP 654 - EED 30 - EVV 24 - FVV 93 - LVN 4 - NPM 133 - PZA 10 - THP 31 - vtb 032m, 1740 e 2799m

DEUS - 785 - É eterno. Se tivesse tido princípio, teria saído do nada, ou, então, também teria sido criado, por um ser anterior. É assim que, de degrau em degrau, remontamos ao infinito e à eternidade. **É imutável.** Se estivesse sujeito a mudanças, as leis que regem o Universo nenhuma estabilidade teriam. **É imaterial.** Quer isto dizer que a sua natureza difere de tudo o que chamamos matéria. De outro modo, ele não seria imutável, porque estaria sujeito às transformações da matéria. **É único.** Se muitos deuses houvesse, não haveria unidade de vistas, nem unidade de poder na ordenação do Universo. **É onipotente.** Ele o é, porque é único. Se não dispusesse do soberano poder, algo haveria mais poderoso ou tão poderoso quanto ele, que então não teria feito todas as coisas. As que não houvesse feito seriam obra de outro Deus. **É soberanamente justo e bom.** A sabedoria providencial das leis divinas se revela, assim nas mais pequeninas coisas, como nas maiores, e essa sabedoria não permite se duvide nem da justiça nem da bondade de Deus. A razão nos diz que Deus deve possuir em grau supremo essas perfeições, porquanto, se uma lhe faltasse, ou não fosse infinita, já ele não seria superior a tudo, não seria, por conseguinte, Deus. Para estar acima de todas as coisas, Deus tem que se achar isento de qualquer vicissitude e de qualquer das imperfeições que a imaginação possa conceber. Não sabemos tudo o que ele é, mas sabemos o que ele não pode deixar de ser. Assim, toda teoria, todo princípio, todo dogma, toda crença, toda prática que estiver em contradição com um só desses atributos,

que tenda não tanto a anulá-lo, mas simplesmente a diminuí-lo, não pode estar com a verdade. LEP 13, 16 e GNS 2/19 - LEP Introdução VI - EVG 5/3 - GNS 2/8 a 19 e 6/14 - CFN1P 1/8, 6/10 a 15 e 9/6 - OBPPG 31 - CVCPG 60 - EPM 14 - LZM 3 - NML 9 - NPM 26 - NSC 22 - PMG 3 - PRD 4 - RVCPG 5 - vtb 506, 742m, 862, 1685, 1713, 2597, 3046m, 3104 e 3317

DEUS - 786 - É quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas (Paulo no Aerópago de Atenas). ATS 17:25 - LRE 43 - OTM 47 - PZA 36 - RML 1 - TCB 6 - VEV 22 - vtb 777, 806, 870, 1070, 1482 e 2214

DEUS - 786m - Em tudo que observas e contempas, encontras a divina presença de Deus, manifestando-se de maneira inconfundível. A harmonia que mantém os astros no cosmo, embora a agitação contínua do nascer e do morrer de sistemas, em equilíbrio incomum, confirma-Lhe a causalidade. De igual maneira, a movimentação bem direcionada no infinitamente pequeno, repetindo a majestosa ordem geral, traduz a divina presença em toda parte. Jamais se fragmenta a Mente divina, porque Deus é Uno, Absoluto, Eterno, portador de muitos outros atributos, ainda incompreensíveis ao limite da criatura humana, que, somente através dos vôos da imaginação, pode abarcar, mesmo que sem entender, a grandeza da Criação. Jesus denominou-o Pai, e João Evangelista, como Amor. Seja como for, essa Mente criadora é responsável por tudo quanto existe e merece ser identificada em todas as expressões alcançadas pelo pensamento e pela percepção humana, a fim de render-Lhe graças e prestar-Lhe culto de admiração, aprendendo a amar a Obra na qual se encontra em processo de crescimento ilimitado, no rumo da sua relativa perfeição. Assim sendo, o amor é chamado a compartilhar dessa saga extraordinária, unindo todas as criaturas no mesmo nível de sentimento e de afeição, maneira apropriada de demonstrar gratidão ao Pai misericordioso. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 1 - ALE 11 - MDM 14 - vtb 140, 167, 180, 734m, 788, 1092, 1134m, 2809m e 3296

DEUS - Energia divina. v. 777, 786, 870, 926 e 2278

DEUS - 787 - Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento. PCR 3:6 - SCR 3:5 - CFZ 39 - CVV 138 e 174 - ETR 18 - MDS 5 - MRCPG 183 - SGU 17 - UME 7 - vtb 792

DEUS - 787m - Face às incomparáveis conquistas da ciência e da tecnologia que se apresentam nos tempos modernos, o homem contempla o firmamento e detém-se ante a

magnitude das galáxias, que a própria imaginação tem dificuldade de compreender, mantendo-se deslumbrado ante a glória do macrocosmo. Voltando-se para o reino das micro-partículas, comove-se, reflexionando a respeito da matéria decompondo-se em energia e essa retomando a forma incessantemente. Examinando um feixe de luz, o vê constituído de partículas e ondas que o enternecem, realizando um verdadeiro “milagre” no campo das combinações dos elementos básicos do Universo. Esse ininterrupto fenômeno pulsante que desvela a vida, concita-o a mergulhar o pensamento na Grande Realidade que é Deus, o legítimo Programador de tudo quanto existe. Sente-se, então, inevitavelmente impulsionado à crença religiosa pela razão, diante da impossibilidade de tudo reduzir ao caos do princípio sem origem ou do nada absurdo. VIANNA DE CARVALHO em APE Prefácio. APE 184 e 190 - ILI 1 - vtb 026, 140, 442m, 445b, 796t, 800, 806m, 927, 1037, 1284, 1793, 1877, 1879, 1880p, 2178, 2791, 2928f, 3105, 3290x, 3296m, 3339p e 3340

DEUS - 788 - Jesus padronizou para nós a atitude que nos cabe perante Deus. Nem pesquisa indébita. Nem inquisição precipitada. Nem exigência descabida. Nem definição desrespeitosa. Não perguntes se Deus é um foco gerador de mundos ou se é uma força irradiando vidas. Não possuímos ainda a inteligência suscetível de refletir-Lhe a grandeza, mas trazemos o coração capaz de sentir-Lhe o amor. EMMANUEL em FVV 164 - CAV 20 - DCS 28 - EMN 17 - LVS 20 - PPHPG 34 - RTR 23 - vtb 132, 167, 775, 786m, 1092, 1569, 2816 e 3382m

DEUS - 788m - Não pode o homem compreender a natureza íntima de Deus: falta-lhe para isso o sentido. Quando não mais tiver o espírito obscurecido pela matéria, quando, pela sua perfeição, se houver aproximado de Deus, ele o verá e compreenderá. LEP 10 e 11 - LEP 14 - PZA 28 - vtb 489, 553, 796, 2529, 2597m e 3393

DEUS - 789 - Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá, porque o templo de Deus, que sois vós, é santo. PCR 3:16 e 17 e 6:19 - SCR 6:16 - EFE 2:22 - HEB 3:6 - PPD 2:5 - QEEPG 155 - FPZ 13 - FVV 30 - PZA 40 - UME 44 - URG 15 - vtb 581, 794, 798, 2044m e 2659m

DEUS - 790 - Nele vivemos, nos movemos e existimos. ATS 17:28 (Paulo) - GNS 2/24 a 27 - AEC 14 - ALZ 5 - AQMPG 45, 101, 131 e 161 - CFZ 17 - CLB 58 - CPL 34 - CVV 101 - DDCPG 276 e 287 - EMC 5 - ESC 26 -

EVM1P 1 - FLD 1 - FVV 77 - GRNPG 106 - IMS 4 - JVN 44 - PAMPG 79 e 97 - PDC 17 - RAL 4 - RUM 5 e 46 - TCB 27 - VDS Prefácio - VZG 50 - vtb 144, 632m, 848p, 1256m, 2433m, 2811, 3074m e 3295

DEUS - 791 - Nem a morte, nem a vida, nem o presente, nem o porvir, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor. ROM 8:38 e 39 - DPMPG 127 - LZV 2 - RML 3 - RNB 18 - vtb 3067m

DEUS - 792 - Nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento; mas cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho, porque somos cooperadores de Deus. PCR 3:7 a 9 - JOO 14:10 - SCR 6:1 - GAL 6:3 - EFE 2:19 - BDA 5 - BVS 9 - CDE 18 - CES 32 - DCS 40 - EMC 1 e 16 - EPZ 3 - FVV 68 - IES 60 - ITM 13 - LES 83 - LTP 30 - MDC 15 - MMD 1 e 24 - NSC 25 - OFR 19 - PNS 173 - SGU 74 - SJT 10 - TCL 39 - VLZ 48 - vtb 262, 365f, 503, 787, 1223, 2282, 2293, 2740 e 2998m

DEUS - 793 - Nenhuma teoria científica, nenhum sistema político, nenhum programa de reeducação pode roubar do mundo a idéia de Deus e da imortalidade do ser, inatas no coração dos homens. EMMANUEL em EMN 4 - MDS 16 - vtb 1175p, 1502, 1884 e 2114m

DEUS - 794 - Nos deu do seu espírito e nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós. PJO 4:13 e 3:24 - JOO 14:20 - LEP 5 e 6 - MTS 6 - PZA 6 - vtb 581, 789, 798, 1485, 1612m e 2928m

DEUS - 795 - Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus ouve-nos; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos nós o espírito da verdade e o espírito do erro. PJO 4:6 - JOO 8:47 - PCR 14:37 - SCR 10:7 - VLZ 84 e 109

DEUS - 796 - Nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o fez conhecer. JOO 1:18 e 6:46 - LUC 10:22 - PTM 6:16 - PJO 4:12 e 20 - EXD 33:20 - DTR 4:12 - LEP 244 e 610 - GNS 2/31 a 37 - QEEPG 209 - CTNPG 233 - DPMPG 227 - JEV 10 - QJDPG 171 - vtb 291, 553, 788m, 1014 e 2529

DEUS - 796m - O Espiritismo suprimiu o personalismo e ensinou-nos a ligação direta da criatura com Deus, dispensando intermediações e restituindo ao homem a visão de que o Criador deseja que sejamos co-criadores, não adutores ou escravos. HAMMED em IMS 1 - EXP 15 - vtb 072, 1460p e 2293

DEUS - 796t - O movimento pulsante do universo, insito em todas as expressões vibratórias, resulta de um poder pensante que o elaborou através de perfeita

programação, com finalidade adrede estabelecida. Todo ser inteligente sabe que os efeitos procedem de causas equivalentes, não podendo o caos gerar a ordem, nem o acaso o equilíbrio matemático e harmônico das galáxias, como das moléculas que constituem as formas vivas em complexos mecanismos, ou as aglutinações "inanimadas" que se subordinam a transformações e mutações numa escala de, até este momento, impenetráveis combinações. VIANNA DE CARVALHO em RFL 6 - vtb 026, 249f, 339, 787m, 806m, 2693m, 3296m e 3340

DEUS - 797 - O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. MAR 12:29 e 32 - JOO 17:3 - PCR 8:4 a 6 - PTM 2:5 - DTR 6:4

DEUS - 798 - O que acima de tudo caracteriza a alma humana é o sentimento. É por ele que o homem se prende ao que é bom, belo e grande; ao que será o seu amparo na dúvida, a sua força na luta, a sua consolação na prova. E tudo isso revela Deus. Deus é a grande alma universal, de que toda alma humana é uma centelha, uma irradiação. Cada um de nós possui, em estado latente, forças emanadas do divino Foco e pode desenvolvê-las, unindo-se estreitamente à Causa de que é efeito. Mas a alma humana ignora-se a si mesma; por falta de conhecimento e de vontade, deixa as suas capacidades interiores em letargo. Em lugar de dominar a matéria, deixa-se por ela freqüentemente dominar; eis a fonte dos seus males, das suas fraquezas, das suas provações. LÉON DENIS em CTNPG 234 - LEP Introdução II - FGP 3 - GRNPG 41, 81 a 85 e 116 - PDA 1 - SDE 2 - TMG 17 - TPS 2 - vtb 581, 789, 794, 807, 1102m, 1675, 2737, 2928m e 3340

DEUS - 799 - Para Deus tudo é possível. MAT 19:26 - MAR 10:27 - LUC 1:37 e 18:27 - GEN 18:14 - BPZ 44 - CFZ 56 - CVV 14 - ECD 7 - ESV 12 - FLD 19 - IES 8 e 93 - LRE 1 - PVE 33 - RAL 26 - TRI 16

DEUS - 800 - Para facilitarmos a compreensão, figuremos Deus sob a forma concreta de um fluido inteligente que enche o universo infinito e penetra todas as partes da criação: a Natureza inteira mergulhada no fluido divino. Nenhum ser haverá, por mais ínfimo que o suponhamos, que não esteja saturado dele. GNS 2/24 - GNS 2/22 a 25, 3/15 e 18/3 - ACO 18 e 41 - AVV 6 - CME 17 - EPD 42 - FLD 3 e 23 - GAM 18 - GRNPG 76 - HRM 13 - HTF 2 - ILI 1 - IPS 36 - NBO Prefácio II - NDM 1 - NLA 8 e 12 - PBSPG 370 - PRD Prefácio - RTT 48 - TMG 30 e 32 - VJR 18 - vtb 002, 135m, 141, 144, 154, 249f, 343,

468, 632m, 787m, 805, 830m, 1256m, 1696, 2272, 2549m, 3260, 3295 e 3296m

DEUS - 800f - Passando a amar a Deus na plenitude da vida que descobre rica de bênçãos em toda parte, o homem encontra-O, sente-O em tudo em todos, vive-O emocionadamente onde se encontra, conforme se comporta, aspirando-Lhe o alento vivificador. Somente após descobrir que a vida é portadora de muitos milagres de doação em todos os aspectos em que se apresenta, é que o self discerne, deixando de ter necessidade de receber para poder regatear emocionalmente, identificando a excelência do ato de amar sem restrições, sem as exigências egóicas que descaracterizam o ato de amar. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 19 - vtb 122, 172m, 2176 e 2809m

DEUS - 800m - Pode-se encontrar a prova da existência de Deus num axioma que aplicais às vossas ciências: Não há efeito sem causa. Procurai a causa de tudo o que não é obra do homem e a vossa razão responderá. Tendes ainda um provérbio que diz: Pela obra se reconhece o autor. Pois bem! Vide a obra e procurai o autor. LEP 4 e 9 - LZC 18 - MFR 2 - vtb 774 e 806m

DEUS - 801 - Qualquer pessoa seriamente envolvida nas especulações da ciência torna-se convicta de que há um espírito manifesto nas leis do universo - um espírito vastamente superior ao do homem, e diante do qual temos que nos sentir humildes com os nossos modestos poderes. ALBERT EINSTEIN (1879-1955), citado por HERMÍNIO C. MIRANDA em MRTPG 338 - LZM 8 - vtb 445 e 1437

DEUS - 802 - Se você quer dar aos ignorantes, aos pobres de espírito, uma idéia do poder de Deus, mostre-o na sabedoria infinita que preside a tudo, na frutificação das plantas, na flor que desabrocha, no Sol que tudo vivifica. Não procure apavorá-los com o quadro das penas eternas, antes, dê-lhes coragem, mediante a certeza de poderem um dia se redimir e reparar o mal que hajam praticado. Aponte-lhes as descobertas da Ciência como revelações das leis divinas e não como obras de Satanás. Eles, então, compreenderão que um Ser tão grande, que com tudo se ocupa, que por tudo vela, que tudo prevê, forçosamente dispõe do poder supremo. Então, os homens serão verdadeiramente religiosos, racionalmente religiosos, sobretudo muito mais acreditando em pedras que suam sangue, ou em estátuas que piscam os olhos e derramam lágrimas. GNS 13/19 - CFN1P 6/3 - ELF 2 - RTT 35 - vtb 1179, 1284, 2803 e 2812

DEUS - 803 - Sem polarizar as energias da alma na direção divina, ajustando-lhes o magnetismo ao centro do Universo, todo programa de redenção é um conjunto de palavras, pecando pela improbabilidade flagrante. ANDRÉ LUIZ em LBT 1 - BAC 27 - CME 27 - CPN 3 - EVD 19 - JOI 7 - MUN 4 - OTM 30 - PRR 2 - PSC 35 - vtb 1149m, 1172 e 2181t

DEUS - 804 - Sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens (Paulo no Aerópago de Atenas). ATS 17:24 e 7:48 - PRE 8:27 - SCN 2:6 - ALE 27 - ETS 127 - NSS 38 - PPHPG 35 e 36 - vtb 319m, 437 e 1477f

DEUS - 805 - Seu espírito penetra todas as coisas. PCR 2:10 - PCN 28:9 - LEP 963 - GNS 2/20 a 30 - AES 13 - CPL 25 - CRA 4 - CVV 54 - DPMPG 118 - EGTPG 220 - EVV 3 - UME 51 - vtb 249f, 777, 800, 926, 1612m e 2278

DEUS - 806 - Toda casa é edificada por alguém, mas o que edificou todas as coisas é Deus. HEB 3:4 - EFE 2:10 - VLZ 71

DEUS - 806m - Vemos constantemente uma imensidade de efeitos, cuja causa não está na humanidade, pois que a humanidade é impotente para produzi-los, ou, sequer, para os explicar. Tais efeitos não se produzem ao acaso, fortuitamente e em desordem. Desde a organização do mais pequenino inseto e da mais insignificante semente, até a lei que rege os mundos que circulam no espaço, tudo atesta uma idéia diretora, uma combinação, uma providência, uma solicitude que ultrapassam todas as combinações humanas. A causa é, pois, soberanamente inteligente. ALLAN KARDEC em OBPPG 31 - MDM 10 - vtb 026, 249f, 774, 782, 787m, 796t, 800m, 1234, 1283, 1576, 1705m e 3290x

DEUS - 807 - Vós sois deuses. JOO 10:34 - PJO 3:2 - SLM 82:6 - LEP 243a - AQMPG 28 - AVE 103 - CMQPG 69 e 70 - CRG 20 - CSL 302 - CTD 26 - DDCPG 308 - EDV 15 - ELPPG 98 - FVV 30 - GRNPG 44 - MDC 8 - MMD 1 - NDM 1 - PLC 13 - PRD 4 - PZT 25 - RTR 24 - RUM 2 - RVC PG 91 - SCS 5 - TMG 10 - VDS 5 - vtb 794, 798, 1065, 1404, 1495, 2110, 2433m, 2593, 2737, 2752, 2928m, 3340 e 3371m

DEUS - vtb ESPÍRITO - POLITEÍSMO - TEOLOGIA, 072, 122, 314, 486, 588, 867, 876, 1256, 1512, 1579, 1787, 1839, 1870, 2126, 2595, 2647 e 3033

DEUSES - v. POLITEÍSMO e 739

DEVANEIO - 807m - Em sua manifestação mais simples, a faculdade que a alma tem de emancipar-se produz o que se denomina o devaneio em vigília. A algumas pessoas, essa

emancipação também dá a presciência, que se traduz pelos pressentimentos; em grau mais avançado de desprendimento, produz o fenômeno conhecido pelo nome de segunda vista, vista dupla, ou sonambulismo vígil. OBPPG 54 e 55 - vtb 451, 754m, 886, 1184, 1996 e 3077

DEVER - 808 - A noção do dever bem cumprido, é uma luz firme para o dia e abençoado travesseiro para a noite. ANDRÉ LUIZ em MSG 13 - EVG 6/8 - APV 3 - CMA 9 - CTA 2 - ECD 15 - EPL 6 - LMV 51 - LRE 37 - MMS 16 - NOS 3 - PDC 2 - POB 18 - RAL 39 - RCV 27 - RDV 28 - RES 39 e 51 - SDR 14 - SLS 32 - TCB 18 - vtb 103t, 765, 2126m, 2517, 2846 e 3084

DEVER - 808m - Deus não imporá um dever sem dar ao homem o meio de cumpri-lo. LEP 711 - LEK 25 - LPA 4 - vtb 1213, 2217t e 3145

DEVER - 808p - Durante o vosso degredo na Terra tendes de desempenhar uma missão de que não suspeitais, quer dedicando-vos à vossa família, quer cumprindo as diversas obrigações que Deus vos confiou. FRANÇOIS DE GENÈVE em EVG 5/25 - EVG 17/9 - ACO 17 - CRF 29 - LEK 2 - PLC 18 - PPF 6 - URV 7 - VEV 15 e 25 - vtb 564m, 1134t, 1205, 1307m, 1446x, 1755, 2261, 2499 e 3296n

DEVER - 809 - O dever principia exatamente no ponto em que ameaçais a felicidade ou a tranqüilidade do vosso próximo; acaba no limite que não desejais ninguém transponha com relação a vós. O dever é o mais belo laurel da razão; descende desta como de sua mãe o filho. O homem tem que amar o dever, não porque preserve de males a vida, mas porque confere à alma o vigor necessário ao seu desenvolvimento. LÁZARO em EVG 17/7 - CES 8 - LVV 15 - MDS 84 - RTT 4 e 6 - SNV 17 - SOL 39 - TCB 14 - vtb 236, 359t, 647, 1732 e 1737

DEVER - 809m - Por mais humilde, quando confrontados com as atividades que nos pareçam superiores, amemos o dever que a vida nos reservou. No plano do universo, todo encargo é digno de apreço. O sol é um espetáculo permanente de luz, mas não realiza o serviço da lâmpada. O esforço anônimo do verme, na fecundação da terra, jaz revestido de extrema significação para ela e para ele. Assim também, a nossa tarefa particular pode não aparecer aos olhos dos outros, no desdobramento da vida, entretanto, ela é sumamente importante para a vida e para nós. ALBINO TEIXEIRA em CME 48 - vtb 817m, 866m, 1172m, 1442m, 1493m, 1495f, 1780, 2141, 2196, 2204, 2262, 3193, 3195 e 3201

DEVER - 810 - Região moral de serviço em que somos constantemente alertados pela consciência, o dever define a submissão que nos cabe a certos princípios estabelecidos como leis pela Sabedoria Divina, para o desenvolvimento de nossas faculdades. EMMANUEL em PVD 21 - PVD 17 - ABD 23 - ACO 7 e 12 - AES 14 - ALC 46 - CFZ 30 - CLB 23 - CME 71 - CRG 5 - CSL 358 e 362 - CVD 13 - CVO 21 - CVRPG 35 - CVV 164 - DPMPG 120 e 254 a 258 - EPZ 22 - EVV 5, 22 e 25 - FDI 15 - FEV 52 - FPA 2 - FVV 58 e 129 - IDL 36 - IES 54 e 71 - IRM 15 - JAT 8 - JOI 15 - LNC 2 - LPE 40 e 45 - MPT 14 - MUN 33 - NLR 12 - NPM 78 - NRN 10 - PVE 27 - SMD 3 - SMT 10 - STL 14 - VIC 27 - VSX 6 - vtb 441p, 468, 525, 814, 939m, 1701p, 1706m, 1736, 1897, 2050m, 2852 e 3050

DEVER - 810m - Trabalhar atentamente, buscar iluminar-se interiormente, desenvolver os sentimentos de amor e de caridade no coração, tornando a mente clara para pensar com retidão e a existência dedicada à ação, constituem pauta de deveres a que todos nos devemos afeiçoar, enquanto nos encontramos no campo de batalha. Ninguém, na terra, pode considerar-se vitorioso em um empreendimento, especialmente sendo de natureza espiritual, enquanto investido da indumentária carnal. Somente após a libertação do cárcere orgânico é que poderá considerá-lo concluído, cabendo ao sábio Condutor da sua vida a análise final da tarefa e o veredicto em torno da mesma. MANOEL P. DE MIRANDA em EDM 24 - CME 21 - vtb 012m, 145m, 366, 1123, 1150, 2554p, 2746p, 2842, 2988m, 3189, 3280m, 3352 e 3398

DEVER - 810t - Transforme o dever num prazer e realize o trabalho que lhe cabe executar com renovada satisfação. Compreensão da tarefa é serviço em desenvolvimento. Quando afligido pelo cansaço de qualquer procedência, mude de atitude mental e sentir-se-á reconfortado. Alegria na ação constitui motivação estimulante. Ante o insucesso que o surpreenda não cesse de rentear com novas experiências. Quem desiste de tentar, sucumbe sem perceber. Diante dos múltiplos labores a desenvolver, relacione suas possibilidades e dê preferência aos mais complexos, que assim o encontrarão com melhores recursos de otimismo e lucidez. As tarefas agradáveis realizadas no começo, tornam as finais, quando difíceis, mais complicadas, por força do cansaço. A verdadeira alegria do trabalho decorre inicialmente da atitude mental em relação ao seu desdobramento. Encontrar em tudo motivação, é, sem dúvida, predispor-se à

- felicidade. MARCO PRISCO em SMF 54 - RDP 16 - vtb 087, 161f, 357m, 978, 1260m, 1334, 2135, 2204, 2250, 2338p, 2614m, 2677p, 3127m e 3195
- DEVER** - vtb DESERÇÃO - DISCIPLINA - OCUPAÇÕES, 065, 087, 361, 1400p, 1494, 1521, 1704, 1726, 2499, 2534, 2658, 2941, 2997, 3010 e 3198
- DIA** - v. TEMPO, 057, 2837 e 3133
- DIAMANTE** - v. 818
- DIÁSPORA** - v. 1873m
- DIDAQUÊ - 810x** - "O ensino do Senhor através dos doze apóstolos", um dos documentos mais antigos da literatura cristã primitiva, fonte essencial para o conhecimento da doutrina e da disciplina da igreja primitiva. O único apógrafo (reprodução de um escrito original) existente é de um escriba do século XI, descoberto em Constantinopla cerca de 1875. GELC 8/1899 - QJDPG 36 - RFL 13
- DIFERENÇA** - Diferenças individuais. v. IGUALDADE, 867, 916m, 1129, 1512, 1553m e 3382m
- DIFICULDADE** - v. OBSTÁCULO
- DIGESTÃO** - v. 9135
- DIGNIDADE** - v. 2850m
- DILÚVIO - 811** - Moisés indica como sendo o do dilúvio universal o ano 4.654 da formação do mundo, ao passo que a Geologia nos aponta o grande cataclismo como anterior ao aparecimento do homem. Contudo, nada prova que isso seja impossível. Mais provável, contudo, é que tenha sido uma catástrofe parcial, confundida com o cataclismo geológico. LEP 59 - GEN Cap 6 a 8 - MAT 24:38 e 39 - LUC 17:27 - SPD 2:5 - GNS 7/42 a 47, 9/4 e 5 e 11/42 - vtb 207
- DINAMISMO** - v. 2137 e 3127; Do bem. v. 294t; Misericórdia dinâmica. v. 625m; Passividade dinâmica. v. 2498m; Resignação dinâmica. v. 3224; Vigilância dinâmica. v. 2250k
- DIÓGENES - 812** - (413-323 a.C.) Cognominado o "Cínico", graças à sua forma de encarar e viver a vida, estabelecia que o homem deve desdenhar todas as leis, exceto as da Natureza, vivendo de acordo com a própria consciência e com total desprezo pelas convenções humanas e sociais. Fundamentada no amor à Natureza e suas leis, a doutrina "cínica" considerava a desnecessidade do supérfluo e a perfeita integração do homem na vida, pois que nada possuindo não podia temer a perda de coisa alguma. Os continuadores, porém, proclamando uma liberdade excessiva, semearam o desdém, degenerando-se em libertinagem. JOANNA DE ÂNGELIS em EES 17 - ENLPG 192 - FDI 39 - FEV 45 - LVV 2 - USF 1 - vtb 1044, 1389 e 2182
- DIPSOMANIA** - v. ALCOOLISMO
- DIREÇÃO** - Mudar de rumo. v. 745p
- DIREITO - 812m** - A extensão do direito de cada um está no limite do direito que, com relação a si mesmo, reconhecer ao seu semelhante, em idênticas circunstâncias e reciprocamente. LEP 878 - LEP 873 a 879 - EVG 17/3 - LMR 34 e 39 - UME 30 - vtb 246, 1692, 1701p e 2779
- DIREITO - 812p** - Entre homens moralmente pouco adiantados, a força faz o direito. LEP 818 - LEP 742 - vtb 283, 540f, 1331 e 1381
- DIREITO - 813** - O Espírito prova a sua elevação, respeitando em seus semelhantes todos os direitos que as leis da Natureza lhes concedem, como quer que os seus sejam respeitados. LEP 918 - LEP 877 - ANT 18 - CVM 7 - vtb 299, 359t, 525m, 675m, 1398p e 2698m
- DIREITO - 814** - O gozo dos direitos não pode ser obtido sem a prática dos deveres. O direito sem o dever que o limita e corrige, só pode produzir novas dilacerações, novos sofrimentos. LÉON DENIS em PBSPG 15 - PBSPG 298 - LEP 918 - ABD 23 - CRF 15 - EVM1P 11 - EVV 18 - IES 2 - LNC 9 - NSC 3 - RFG 17 - SGU 30 e 72 - TRL 2 - VDR 12 - VLZ 136 - vtb 441p, 810, 1726, 2167 e 3050
- DIREITO - 815** - O primeiro de todos os direitos naturais do homem é o de viver. Por isso é que ninguém tem o direito de atentar contra a vida de seu semelhante, nem de fazer o que quer que possa comprometer-lhe a existência corporal. LEP 880 - LEP 944 - EFQ 37 - LMR 40 - QTE 8 - vtb 009m, 012, 1101, 1381m, 1876, 2118, 2702m e 3098
- DIREITO - 816** - Para que o direito não se faça intolerância, impedindo a recuperação das vítimas do mal, é necessário que a caridade presida as manifestações da justiça. EMMANUEL em EVV 21 - DSF 25 - ELZ 47 - PQVPG 17 - SOB 13 - vtb 738, 1688, 1717m e 2547
- DIREITO** - vtb JUSTIÇA - LIBERDADE - LIVRE-ARBÍTRIO, 1732 e 2149
- DISCERNIMENTO** - v. DISTINGUIR, 342, 485, 486, 906, 1014, 1132, 1210, 1663, 1721, 1731, 1757, 2268, 2857p, 2929, 3234 e 3409
- DISCIPLINA - 817** - A disciplina é uma virtude, desde que seja natural e espontânea, fruto de resolução pessoal, derivada da razão e do sentimento. Fora desta condição degenera, deixando de corresponder à finalidade moral que dela é lícito esperar-se. VINÍCIUS em NSC 31 - ADV 2 - CDE 19 - CSL 254 - CVD 14 - DED 18 - DTE 2 - EDA 1 - EPZ 10 - IES 68 e 94 - JOI 15 - LES 81 - MDC 10 - MDS 35 - MSA 4 - MST 14 - NSS 3 - PBSPG 316 - PDA 9 - PNS 103 - PRN 45 - PVD 21 - SDA 18 - TPL 20 - vtb 353p, 519, 583f, 993, 1165, 1186, 1307, 1389, 1494, 1747, 2997 e 3181

DISCIPLINA - 817m - Certa feita me vi fora do corpo, observando um burro teimoso puxando uma carroça que transportava muitos documentos. Notei que o animal, embora trabalhando, ficava com inveja dos companheiros da sua espécie que corriam livremente no pasto, mas vi igualmente que muitos deles entravam em conflitos, dos quais se retiravam com pisaduras sanguinolentas. O burro começou a refletir que a vida livre não era tão desejada como supusera, de começo. A viagem da carroça seguia regularmente e ele se reconheceu amparado por diversas pessoas que lhe ofereciam alfafa e água potável. Finda a visão-ensinamento, coloquei-me na posição do animal e compreendi que para mim era muito melhor estar sob freios disciplinares do que ser livre no pasto da vida, para escoicear companheiros ou ser por eles escoiceado. FRANCISCO C. XAVIER em NVM 8 - vtb 809m, 1736, 2233, 2253, 2671 e 3200

DISCIPLINA - Da mente. v. 2044 e 2642m; Na auto-educação. v. 2836; Na formação dos hábitos. v. 1397

DISCIPLINA - 818 - Trabalho, tolerância, perdão, fé, beneficência, entendimento, aceitação, paciência, calma e amor ao próximo, se nos revelam por disciplinas da vida íntima. E quem se reporta à disciplina, refere-se ao esforço máximo que nos compete no serviço de auto-aprimoramento. Não olvides que a disciplina principia no céu. O sol que nos sustenta a vida no mundo repete operações de ritmo há numerosos milênios. Na experiência física, a saúde é obra da disciplina. Medita na tolerância maternal da natureza que transforma o carvão em diamante, através de décadas e décadas de silêncio, e traça caminho na pedra usando a persistência da gota d'água. Não interpretes a disciplina por tirania e nem acuses a obediência de escravidão. Trabalha e serve com alegria. Oferece à paz de todos o concurso que a harmonia te pede. Rebeldia é orgulho impondo cegueira ao coração. Não há progresso sem esforço, vitória sem luta, aperfeiçoamento sem sacrifício, como não existe tranquilidade sem paciência. EMMANUEL em PAZ Prefácio, TCL 42 e MMC 23 - ANH 17 - API 3 - MDR 27 - vtb 248, 422, 1001, 1041, 1150, 1400p, 2196, 2250f, 2355, 2520, 2744, 3059, 3187m e 3284

DISCIPLINA - vtb - DEVER - HÁBITO - OBEDIÊNCIA - ORDEM e 264

DISCÍPULO - 819 - A missão dos doze discípulos. MAT 10/todo - MAR 6:7 a 13 - LUC 9:1 a 6 - BNV 5

DISCÍPULO - 820 - A missão dos outros setenta discípulos. LUC 10:1 a 24 - vtb 761

DISCÍPULO - Condições para ser chamado discípulo: v. 130, 165, 629, 630, 691, 936, 1349 e 2427

DISCÍPULO - 821 - Não é mais que o Mestre. MAT 10:24 e 25 - LUC 6:40 - JOO 13:16 - MTS 11 - RLZ 18 - vtb 2055

DISCÍPULO - 822 - Os doze: Simão, chamado PEDRO e ANDRÉ, seu irmão; TIAGO e JOÃO, filhos de Zebedeu; FILIPE, BARTOLOMEU, TOMÉ; MATEUS (Levi), o publicano, TIAGO e Judas TADEU, filhos de Alfeu; SIMÃO Cananita, chamado Zelador e JUDAS Iscariotes (substituído depois por MATIAS - ATS 1:26). MAT 10:2 a 4 - MAR 3:16 a 19 - LUC 6:13 a 16 - ATS 1:26 - BNV 5 - CMQPG 158 - EGTPG 129 a 140 - LVN 13 - MDS 95 - PJS 36 - PNT 12 a 14 - RVCPG 80 - vtb 1104m, 1638, 1646, 1889, 2868, 3175, 3176 e 9574

DISCÍPULO - 823 - Sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, mas pela graça de Deus, sou o que sou. PCR 15:9 e 10 - BPZ 1 e 17 - CDC 47 - FML 20 - PRN 22 - PSC 40 - vtb 232 e 1430

DISCÍPULO - 824 - Tenho para mim, que Deus a nós, apóstolos, nos pôs por últimos, como condenados a morte; pois somos feitos espetáculo do mundo, aos anjos e aos homens. PCR 4:9 - ROM 8:36 - SCR 4:11 - HEB 10:33 - SLM 44:22 - FVV 57 - HRM 6

DISCORDAR - v. DISSENSÃO

DISCRIÇÃO - 824b - Observe as próprias indagações, antes de formulá-las, adotando o silêncio sempre que não tiverem finalidade justa. Ampare quantos lhe compartilham a vida, sem vascolear-lhes o coração com interrogatórios desnecessários. Indiscrição, leviandade, curiosidade vazia ou malícia afastam de quem as cultiva as melhores oportunidades de elevação e progresso. O amor verdadeiro auxilia sem perguntar. ANDRÉ LUIZ em SNV 22 - SNV 33 - RDV 28 - vtb 111, 734, 1658m, 1725f, 1837m, 1957m e 3001

DISCRIMINAÇÃO - v. IGUALDADE - PRECONCEITO

DISCUSSÃO - 824d - Discutir idéias não é discutir pessoas. Num plano racional, a discussão não deve ter a função de depreciar a idéia de quem quer que seja. Na maioria das vezes, é o nosso orgulho que não nos permite uma flexibilidade em termos de discussão. Não buscamos apreciar as diversas idéias com isenção, para que se dê curso à mais apropriada. Colocamo-nos na postura personalista de evidenciar a nós mesmos, mais interessados em impor nosso modo de pensar. De que adianta não

expressarmos verbalmente nossas idéias, quando discordantes, e as mantemos conosco e também influenciando o ambiente? Contrariados e mudos, poderemos comprometer seriamente o resultado de uma reunião, tanto de divulgação quanto de trabalho mediúnico. JAYME LOBATO no "Reformador" de dezembro de 2006 - vtb 103f, 537m, 759, 824m, 1318m, 1456, 1657, 2330, 2886 e 2991

DISCUSSÃO - v. PALAVRA - Discussão.

DISPUTA - v. COMPETIÇÃO

DISSENSÃO - 824f - Certamente terá o espiritismo de lutar contra as idéias pessoais, sempre absolutas, tenazes, refratárias a se amalgamarem com as idéias dos demais; e contra a ambição dos que, a despeito de tudo, se empenham por ligar seus nomes a uma inovação qualquer; dos que criam novidades só para poderem dizer que não pensam ou agem como os outros, pois lhes sofre o amor-próprio por ocuparem uma posição secundária. Se, porém, o espiritismo não pode escapar às fraquezas humanas, com as quais se tem de contar sempre, pode todavia neutralizar-lhes as conseqüências e isto é o essencial. ALLAN KARDEC em OBPPG 347 e 348 - OBPPG 349 a 350 - ILI 4 - SMF 29 - vtb 2331 e 3297f

DISSENSÃO - 824m - Discordar, quiçá dialogar, apresentando opiniões e fraternalmente sugerindo, são atitudes relevantes que não podes desconsiderar nem delas te evadires. Dissentir, jamais. Se não concordas, silencia e aguarda o tempo. Se executares a tua parte corretamente, o valor do dever cumprido realçará o teu esforço. Se não pretendes a glória do êxito no trabalho, não te preocuparás com a ausência do sucesso nas tuas realizações. O triunfo de fora jamais sacia a sede de paz interior. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 29 - APV 12 - PLC 24 - SNV 43 - vtb 189j, 540h, 761f, 824d, 837, 890, 1678, 2182r, 2252, 2271m, 2671, 2728m, 2880m, 2996m, 3202f, e 3282

DISSENSÃO - 824t - Indiferença alheia atrasa a beneficência. Ignorância entrava a marcha do entendimento. Estreiteza de vistas retarda o progresso. O que mais prejudica, no entanto, na edificação do bem é o mal-entendido, porque a interpretação errônea numa equipe de ação espiritual age à feição de praga roedora na estrutura da planta: dilapida o cerne, intensificando o processo de desintegração e surge, quase sempre, à vista do pomicultor quando o tronco jaz ensaiando o tombo fatal. ANDRÉ LUIZ em SOL 35 - vtb 1173, 1380m, 1507p e 1583

DISSIMULAÇÃO - v. APARÊNCIA - FINGIMENTO - HIPOCRISIA

DISSIPACÃO - v. 990m

DISTÂNCIA - No casamento. v. 392m; Para o Espírito. v. 3314; Psíquica. v. 2673m

DISTINGUIR - v. DISCERNIMENTO. As idéias próprias das que nos são sugeridas. v. 1523, 2002, 2567, 2568m e 2569m; O bem do mal. v. 294, 1544o, 1663, 1728, 1757m, 1761, 1829, 2086, 2281 e 3271; Os bons dos maus Espíritos. v. 2379, 2611 e 3264

DISTRAÇÃO - Autodistração, fuga. v. 1354m

DISTÚRPIO - Obsessivo-compulsivo - DOC - v. 2242 e 3076m

DIVALDO P. FRANCO - Mediunidade de. v. 1957p

DIVERGÊNCIA - v. DISSENSÃO

DIVERGÊNCIAS BÍBLICAS - v. 201, 221, 426, 476, 624, 721, 1110, 1117, 1637, 1645, 1674, 2805 e 3289

DIVERSÕES - 825 - Enquanto o prazer deve dilatar-se no sistema emocional, continuando a proporcionar bem-estar mesmo depois do acontecimento que o desencadeia, o divertimento tem duração efêmera: vale enquanto é fruído, logo desaparecendo, para dar lugar a novas buscas. Nem sempre prazer legítimos, os divertimentos multiplicam-se até as extravagâncias e aberrações, hoje mais apetecíveis na mídia, por exemplo, que se utiliza das paixões primevas do ser, para estimulá-lo mais aos divertimentos do sexo explícito, da brutalidade sem limites, da vulgaridade insensata, da nudez agressiva e vil, do mercado das sensações, enquanto o público, sempre ávido quão insatisfeito, exige espetáculos mais burlescos e brutais na vida real, através das lutas entre animais, do boxe. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 4 - APE 103 - DED 22 - DPE 3 - ETD 47 e 48 - GAM 21 - LEK 23 - MDC 8 - MDG 14 - SNL 21 - VGL 6 - vtb PRAZER, 029, 353p, 369, 469, 528, 763, 860, 964, 975f, 1266, 1533m, 1556, 1561, 1582, 1721, 1754, 1757, 2030, 2059, 2250k, 2682, 3005, 3096, 3104t, 3238 e 3414

DIVERSÕES - v. 825f Há muitas distrações, chamando-te para lugar nenhum. JOANNA DE ÂNGELIS em MDR 30

DIVERSÕES - 825m - No passado, arrasávamos os nervos diante das façanhas da arena, rejubilando-nos com o sangue de gladiadores e feras ou mantínhamos o coração alterado por arritmias, à frente de carros e cavalos em tropelia, buscando todas as consagrações. Na atualidade temos o boxe fulminante e a disparada de autos em nome de competição esportiva ou, ainda, as peças dedicadas ao desregramento emotivo e os filmes endereçados à exaltação do crime, rotulados de cultura, desbaratando-nos as reservas físicas e mentais. Semelhantes

exibições abalam as energias nervosas, impingindo sugestões de caráter negativo que começam em pensamentos nocivos, na aparência sem qualquer importância, e terminam na brecha moral por onde a obsessão se insinua ou o estresse negativo se instala repetidamente. Todos necessitamos de descanso e refazimento; saibamos porém que toda distração estonteante é derivativo para a morte. Cada espírito responderá, perante a lei de causa e efeito, pelo emprego do corpo físico em que se manifesta no mundo. ANDRÉ LUIZ em SOL 3 - vtb 1088, 1097, 2059d, 2555, 2564, 2660m, 3089m, 3127t e 3257

DIVINDADE DE JESUS - 826 - A visão de um Jesus-Homem, que compreende a necessidade da paciência para que sejam conseguidas as metas desafiadoras, dá muito mais sentido lógico e ênfase ao Seu ministério, do que se fora o próprio Deus revestindo-se de uma forma tão desnecessária quão absurda. Humano, Jesus foi especial em razão dos Seus valores. Tornou-se pequeno para fazer-se semelhante aos que O acompanhavam e não diminuiu a grandeza interior. JOANNA DE ÂNGELIS em JEV 10 - JEV 17 - OBPPG 121 a 153 - NDE 28 - vtb 783, 840, 1614 e 1626m

DIVINDADE DE JESUS - 827 - Disse Jesus a Maria (Madalena): Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus. JOO 20:17 - MAT 28:10 - CMQPG 75 a 78 - CTNPG 54 - ENL 36 - HNV 21 - vtb 1196

DIVINDADE DE JESUS - 828 - Estou em meu Pai, e vós em mim. JOO 14:20 - ETD 23 - IMS 1 - UME 6

DIVINDADE DE JESUS - 829 - Eu e o Pai somos um. JOO 10:30, 17:11, 21 e 22 - AQMPG 29, 107 e 276 - CMQPG 69 - CSL 288 - DDCPG 288 - EGTPG 221 a 225 - ETD 23 - GRNPG 43 - LNC 7 - MRTPG 66 - NSL 76 - PRD Prefácio - PZA 33 - RTT 23 - VDS 7 - vtb 1485 e 1612m

DIVINDADE DE JESUS - 830 - Eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro. JOO 7:28, 5:43 e 8:26 e 42 - OBPPG 127 - vtb 3278

DIVINDADE DE JESUS - 830m - Jesus jamais disse que era Deus. Ao contrário, sempre se colocou na posição de filho de Deus, um pai bom e generoso que ama igualmente a todos os seus filhos, que somos todos nós, espíritos criados por Ele. Como Jesus pode ser Deus, se reconhecidamente é filho de Maria, da cidade de Nazaré? E se é filho de Maria, como pode ser o próprio Deus? Então, Maria de Nazaré seria maior que a divindade, pois teria

gerado o próprio Deus? LEON TOLSTOI em LTP 6 - QJDPG 124 - vtb 800, 1870, 3277 e 9175

DIVINDADE DE JESUS - 831 - Não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a do Pai que me enviou. JOO 5:30 e 19, 6:38, 8:28, 12:49 e 14:10 - OBPPG 131 - CTNPG 114 - CVV 101 - ETS 37 - PNT 13 - RVCPCG 93 e 94

DIVINDADE DE JESUS - 832 - O Pai é maior do que eu. JOO 14:28 - CMQPG 66 a 74 - NPM 54

DIVINDADE DE JESUS - 833 - Os judeus procuravam matá-lo, não só porque quebrantava o sábado, mas também porque dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus. JOO 5:18 - OBPPG 133 - EGTPG 146 - vtb 775

DIVINDADE DE JESUS - 834 - Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. LUC 23:46 - PPD 2:23 - SLM 31:5 - ETD 24 - vtb 3289

DIVINDADE DE JESUS - 835 - Saí do Pai e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai. JOO 16:28

DIVINDADE DE JESUS - 836 - Sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. FLP 2:6 - ETD 25 - SGU 7 - vtb 778

DIVINDADE DE JESUS - vtb VULGATA, 207m, 343p, 807, 879, 1404 e 2209

DIVISÃO - 837 - Todo reino dividido contra si mesmo é devastado. MAT 12:25 - MAR 3:24 - LUC 11:17 - GNS 15/36 - CLB 9 - FEV 10 e 35 - LMV 29 - PJS 73 - OTM 27 - PRR 7 - TMG 37 - UME 54 - vtb 1038, 1887, 2664m e 2804

DIVISÃO - vtb 159

DIVISÃO - Repartir, lei universal. v. 3002m

DIVÓRCIO - v. CASAMENTO, 760, 824m, 1208 e 1351

DIVULGAÇÃO - Do Espiritismo. v. 498, 1017, 1026, 1179, 1791 e 2174

DÍZIMO - 838 - Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos. MLQ 3:8 e 10 - LUC 18:12 - GEN 14:20 e 28:22 - AMO 4:4 - PNS 139 - vtb 2938

DOBRAR-SE - Para não quebrar. v. 1442m

DOCETISMO - 839 - Recentemente tomou vulto e adquiriu expressão a hipótese de que teria ocorrido com o corpo sepultado de Jesus um fenômeno físico realmente inabitual, mas não impossível e muito menos milagroso (sobrenatural) - o da desintegração súbita de seus componentes, por um processo que a ciência compreende e admite, mas não tem ainda condições de reproduzir. É o que deixam entender os resultados das longas e sérias pesquisas feitas em torno do Sudário

de Turim, que a tradição proclama como sendo o tecido que envolveu o corpo de Jesus ao ser retirado da cruz, o que a ciência moderna parece corroborar. HERMINIO C. MIRANDA em CMQPG 122 e 126 - CMQPG 121 a 127 - EGTPG 216 a 218 - NML 17 - vtb 1617, 1880 e 2863

DOCETISMO - 840 - Se as condições de Jesus durante a sua vida fossem as dos seres fluidicos, ele não teria experimentado nem a dor nem as necessidades do corpo. Se tudo nele fosse aparente, sua paixão, sua agonia no momento de entregar o espírito, não teriam passado de vão simulacro, para enganar com relação a sua natureza e fazer crer num sacrifício ilusório de sua vida. GNS 15/66 - GNS 15/2, e 64 a 67 - ROM 8:3 - CMQPG 23 - CSL 287 - CTNPG 55 e 79 - EGTPG 121 a 126 - JEV 10 - NPM 54 - NSS 15 - RVC PG 15, 56 e 57 - vtb 826, 1141, 1614, 1626m, 2054, 2601, 2606, 2910, 3226, 9178 e 9912

DOENÇA - 841 - A cólera e o desespero, a crueldade e a intemperança, criam zonas mórbidas de natureza particular no cosmo orgânico, impondo às células a distonia pela qual se anulam quase todos os recursos de defesa, abrindo-se leira fértil à cultura de micróbios patogênicos nos órgãos menos habilitados à resistência. Nossas emoções doentias mais profundas, quaisquer que sejam, geram estados enfermicos. EMMANUEL em PVD 15 - EVG 5/4 - ACT 5 - AMG 16 - AQMPG 70 - ATD 6 e 10 - ATP 18 - CEX 3 - CMA 17 - CRG 25 - CVD 52 - CVM 6 - CVO 39 - DPE 5 - DSF 20 - DSG 5 e 6 - EES Prefácio - EPD 35 - EVD 32 - EVM1P 8 e 2P 20 - IPS 19 e 34 - JOI 5 - JVN 66 - LOB 24 - LPA 9 - LPE 23 - LPF 31 - LZC 27 - MDS 34 - MLZ 4, 14, 18 e 19 - MMS Prefácio e 8 - NLR 4 - NOS 2 - OES 55 - PLT 2 - PMG 10 e 30 - PNS 64 - POB 17 - QTM 18 - RDP 14 - RTT 49 - SCS 6 - SHA 22 - SNV 13 - URG 4 - VMO 16 - VZG 16 e 34 - vtb 024, 427, 456, 460, 552m, 575, 722, 843m, 854, 1400f, 2028m, 2358m, 2854, 2857m e 3244

DOENÇA - 842 - A doença, como resultante do desequilíbrio moral, sobrevive no perispírito, alimentada pelos pensamentos que a geraram, quando esses pensamentos persistem depois da morte do corpo físico. ANDRÉ LUIZ em NDM 4 - ETC 27 - vtb 1391 e 2090

DOENÇA - 843 - A enfermidade longa é uma bênção desconhecida entre os homens e constitui precioso curso preparatório da alma para a grande libertação. ANDRÉ LUIZ em ETC 5 - EVG 5/27 e 28 e 8/20 - ANT 38 - ATT 18 - AVD 19 - CDC 44, 112 e 115 - CDV 5 - CME 19 - CSL 106 e 152 - DPMPG 204 -

ETV 25 e 32 - FPA 16 - FVV 169 - GRNPG 212 - INS 6 - IPS 56 - ITP 33 - LZA 40 - NFL 11 - NMM 14 - PCT 36 - PETPG 128 - PPHPG 63 - PTC 6 e 11 - QTM 9 - RAT 21 - RDV 14 - RES 23 - SMD 14 - SOL 49 - TDP 3 - TVM 16 e 18 - VEP 3 - VSN 17 - vtb 576t, 1101, 1398m, 2107, 2246f e 3310

DOENÇA - A oração da fé salvará o doente. v. 2494

DOENÇA - 843m - A saúde da criatura humana resulta de fatores essenciais que lhe compõem o quadro de bem-estar: equilíbrio mental, harmonia orgânica e ajustamento sócio-econômico. Quando um desses elementos deixa de existir, pode-se considerar que a saúde cede lugar à perturbação, que afeta qualquer área do conjunto psicofísico. Sendo a criatura humana constituída pela energia que o espírito envia a todos os departamentos materiais e equipamentos nervosos, qualquer distonia que a perturbe abre campo para a irrupção de doenças, a manifestação de distúrbios, que levam aos vários desconsertos patológicos, conhecidos como enfermidades. O estado normal da criatura é o da saúde, no qual o bem-estar e o equilíbrio proporcionam clima respirável de satisfação. Elaborada para um ritmo harmônico de vida, a maquinaria fisiopsíquica obedece a automatismos precisos, dos quais resultam a saúde e as disposições emocionais. Não fossem as heranças genéticas, os fatores psicossociais, as ocorrências familiares e o convívio do lar, o ser não atravessaria os caminhos difíceis dos distúrbios e doenças perturbadoras. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 2 e 3 - SCS 4 - APE 48 e 53 - CEX 1 - EPD 42 - MDH 13 - RFL 25 - vtb 249, 353p, 427, 841, 927, 1400f, 3276m, 3083m e 3155f

DOENÇA - 844 - A vida corpórea é a síntese das irradiações da alma. Não há órgãos em harmonia sem pensamentos equilibrados, como não há ordem sem inteligência. ANDRÉ LUIZ em NDM 10 - APE 49 - AVD 12 - RDL 30 - SNL 9 - vtb 571m, 573m, 855f, 861, 1399, 1496, 2548, 2553 e 2606m

DOENÇA - 844m - As doenças fazem parte das provas e das vicissitudes da vida terrena; são inerentes à grosseria da nossa natureza material e à inferioridade do mundo que habitamos. Nos mundos mais adiantados o organismo humano, mais depurado e menos enfermidades e o corpo não é minado surdamente pelo corrosivo das paixões. Até que mereçamos passar a um meio melhor, cabe-nos fazer o que pudermos para melhorar nossas condições atuais. ALLAN KARDEC em EVG 28/77 - EVG 28/81 - RFL

26 - vtb 578m, 856m, 1100m, 1878, 2600m, 2608, 2750m e 3240m

DOENÇA - 845 - As enfermidades congênicas e os aleijões de nascença nada mais são que reflexos da posição infeliz a que nos conduzimos no pretérito próximo, reclamando-nos a internação na esfera física. EMMANUEL em PVD 14 e RTR 4 - EVG 5/6 - CAP 6 - CSL 39 - EGTPG 111 a 114 - ETC 31 - FML 26 e 31 - JVN 42 - LDA 1 e 6/6 - LMV 41 - LRD 45 - LZM 19 - POB Prefácio - PPF 15 - PRN 43 - RES 61 - SOL 48 - URV 2 - VEV 26 e 27 - vtb 021h, 230, 513f, 566m, 610, 713, 981, 1307m, 1364, 1460, 2250d, 2433, 2762 e 2777

DOENÇA - Do ego. v. 905m

DOENÇA - 845f - Documenta-se, na medicina moderna, que os pacientes portadores de fé religiosa recobram a saúde com mais rapidez do que aqueles que não a têm. A sua conduta durante a enfermidade faz-se abonada pela serenidade, e a mente coopera eficazmente em favor dos resultados felizes. É certo que não impede a morte, no entanto, torna a expectativa da desencarnação muito mais digna e resignada em relação àqueles que colocam todas as aspirações nos gozos materiais. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 16 - vtb 854m, 1221m, 2095 e 3231

DOENÇA - 845m - Doente, em verdade, é todo aquele que como tal se considera. MARCO PRISCO em SMF 48 - vtb 857, 2548 e 2564

DOENÇA - 846 - Doentes imaginários, vítimas que se fazem de si mesmas nos domínios das moléstias fantasmas, dramatizando em demasia pequeninos desajustes orgânicos, encharcam-se de drogas, respeitáveis quando necessárias, mas que funcionam à maneira de cargas elétricas inoportunas, sempre que imprópriamente aplicadas. ANDRÉ LUIZ em EVV 28 - CDC 26 - PRR 28 - SCS 3 - TPS 8 - vtb 850, 857, 1412m, 1844m, 2028f, 3096, 9038 e 9169p

DOENÇA - 847 - É muito importante combater as moléstias do corpo, mas ninguém conseguirá eliminar efeitos, quando as causas permanecem. Usa os remédios humanos, todavia inclina-te para Jesus e renova-te, espiritualmente, nas lições de seu amor. A doença, quando não seja a advertência das células queixosas do tirânico senhor que as domina, é a mensageira amiga, convidando a meditações necessárias. EMMANUEL em CLA 56 - EVG 28/77 - ANT 7 - CDE 28 - CRI 36 - DCS 46 - DSG 4 - ELF 19 - FDI 20 e 24 - IES 1 - LVS 15 - LVV 1 - NPB 39 - PLB 5 - POB 24 - QTO 21 e 22 - TCL 4 - TDL 5 - TMG 21 - TOB 20 - vtb 752

DOENÇA - 848 - Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças. MAT 8:17 - PPD 2:24 - ISS 53:3 - SGU 48

DOENÇA - Energia desequilibrada. v. 427, 456, 575, 841, 854 e 3276m

DOENÇA - 848m - Enfermos otimistas e alegres amparam caridosamente quem os visita, estimulando-lhes a coragem. A terra só é vale de lágrimas para os olhos do pessimismo. A mente é a nossa primeira farmácia e o consolo da prece é medicamento para todos os males. ANDRÉ LUIZ em IES 74 - IES 79 - CEX 20 - RDV 35 - vtb 083, 089, 150, 438, 852, 2297, 2338m, 2569 e 2628m

DOENÇA - 848p - Estás mergulhado, psiquicamente, na Mente Universal e Divina. Seguindo as diretrizes éticas do equilíbrio e da ordem, que fluem e refluem em toda parte, respiras em clima de saúde e de paz. Quando te desconectas do complexo mantenedor da harmonia que te envolve, desconcertam-se as peças da maquinaria física, face às vibrações violentas da mente, favorecendo a instalação das doenças. A tua saúde depende sempre do teu comportamento moral e espiritual. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 42 - vtb 790 e 2854p

DOENÇA - 849 - Há épocas em que as feridas do corpo são chamadas a curar as chagas da alma. Padecemos enfermidades, consoante as desarmonias que nos desajustam o espírito, no entanto, sabemos hoje que doença é o processo com que a vida recupera a saúde. EMMANUEL em FVV 89 e SDN 18 - ETN 5, 9, 16, 17, 19 e 21 - LEK 29 - MRD 7 e 13 - PLT 4 - SDN 18 - SMF 5 - vtb 855m, 1394, 1833, 3146 e 3264m

DOENÇA - 849m - Males do corpo físico resultam de disfunções perispirituais, e através do perispírito devem ser medicados. Por outro lado, como o perispírito é uma espécie de termo médio entre energia pura e matéria rarefeita, somente quando a matéria das substâncias medicinais atingisse aquela mesma fronteira energética seria possível atuar na medida certa, na dosagem adequada. Corrigidos os males perispirituais, o corpo físico receberia os impulsos retificadores correspondentes. HERMÍNIO C. MIRANDA em HNMPG 52 - vtb 1061, 1416p, 1877, 2039m, 2482m, 2603 e 2985

DOENÇA - 850 - Muitas pessoas registram doenças de variados matizes e com elas se adaptam para mais segura acomodação com o menor esforço, cultivando a posição de vítimas na qual se comprazem. Isso acontece na maioria dos fenômenos de obsessão. É por esse motivo que, em muitas ocasiões, as dores maiores são chamadas a funcionar sobre as dores menores. ANDRÉ LUIZ em

NDM 14 - ANT 36 - vtb 249m, 266, 723, 753, 846, 852p, 1217f, 1874, 2222, 2251f, 2733 e 3096

DOENÇA - 851 - Na própria Natureza da Terra e na organização de fluidos inerentes ao planeta, residem todos os recursos para cura das doenças até hoje consideradas incuráveis. Jesus curava os leprosos com a simples imposição de suas mãos divinas. Ao plano espiritual não é permitida a revelação desses processos, para não quebrar o ritmo das leis do esforço próprio, como a direção de uma escola não pode decifrar os problemas relativos à evolução de seus discípulos. Além disso, a doença incurável traz consigo profundos benefícios. Até aonde poderiam ir o orgulho e o personalismo do espírito humano, sem a constante ameaça de uma carne frágil e atormentada? EMMANUEL em CSL 101 - CSL 102 - CVV 136 - vtb 445p e 2896

DOENÇA - 852 - Não raro, enfermos com doenças degenerativas desfrutam de imensa alegria por estarem vivos e lutando contra a conjuntura existencial, sem arrefecerem o ânimo, sem lamentações, enfrentando as injunções penosas com tranqüilidade estimulante, desfrutando de “estado saudável”, enquanto diversas pessoas, catalogadas como sadias, escondem a sua situação em conflitos tormentosos, somatizando distúrbios que as levam a enfermidades injustificáveis. Há, em nome do amor, casos de aparentes expiações - seres mutilados, surdos-mudos, cegos e paralisados, hansenianos e aidéticos, entre outros, que escolheram essas situações para lecionarem coragem e conforto moral aos enfraquecidos na luta e desolados na redenção. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 10 e PLT 3 - PLT 8 e 9 - FDL 21 - ILI 2 - NDB 13 - RFL 27 - SED 26 - vtb 059, 089, 150, 427, 727, 848m, 854m, 1559, 2248m, 2339, 2704p, 2710o, 2710p, 2764, 3240, 3308 e 3410

DOENÇA - 852m - Não raro o desencarnado, inconsciente e perturbado, aproxima-se de um familiar. Ocorre então um envolvimento mediúnico natural, situando-se o espírito como necessitado que implora socorro. Suas impressões perispirituais repercutirão no encarnado, que as converterá em dor e mal-estar que lhes correspondem. Se a ligação persistir, acabará procurando um médico que não encontrará nada no paciente, porquanto não há lesão física. É apenas um fenômeno mediúnico, perfeitamente superável com o esclarecimento e afastamento do “obsessor”. RICHARD SIMONETTI em QTE 18 - vtb 2114m e 2217p

DOENÇA - 852p - Não raro, pessoas portadoras de neoplasia maligna e outras doenças, quando recuperam a saúde sentem-se surpreendidas e algo decepcionadas, tão acostumadas se encontravam com a injunção mortificadora de que eram objeto. Por outro lado, dão-se conta que a família já lhes não dispensa a mesma atenção e o grupo social logo se desinteressa por suas vidas, despreocupando-se em relação às mesmas. Sentindo-se isoladas desmotivam-se de viver, criam recidivas ou facultam a presença de outras mazelas com que refazem o quadro de protecionismo que passam a receber, satisfazendo-se com a ocorrência aflitiva. JOSÉ CARNEIRO DE CAMPOS em TDL 1 - vtb 248m, 249m, 723, 742p, 850, 1744 e 1874

DOENÇA - 853 - No estado de doença os laços materiais se afrouxam; a fraqueza do corpo permite maior liberdade ao Espírito, que, então, se põe mais facilmente em comunicação com os outros Espíritos. LMD 100/16 - LMD 113a - LEP 156 - vtb 2119

DOENÇA - No exercício mediúnico. v. 1981

DOENÇA - 854 - O amor dinamiza os potenciais do ser, contribuindo para que os neurônios e as glândulas do sistema endócrino produzam enzimas saudáveis que imunizam o ser em relação a diversas infecções, enquanto vitalizam o emocional e o psíquico, afinal de onde dimana essa energia poderosa. Em um coração aberto ao amor a saúde se instala, as resistências imunológicas se fortalecem e um vigor diferente toma conta das células, estimulando-as à equilibrada mitose que lhes proporciona vida. Nesse estado pode-se ficar doente, nunca, porém, sendo doente. JOANNA DE ÂNGELIS em JEV 13 e GAM 8 - APE 64 - CVO 5 - GAM 4, 8 e 17 - DEX 34 - FLD 11 - MDR 10 - MMS 18 - PRR 20 - PZT 7 - RET 25 - TPS 3 - vtb 089, 103m, 121m, 141m, 158f, 158p, 427, 436, 552m, 576m, 727, 841, 1264m, 1265f, 1400f, 1496, 2043m, 2217h, 2222t, 2339, 2561, 2588, 2826, 3040m, 3240 e 3377

DOENÇA - 854m - O doente inconformado é um centro de sombrios pensamentos, ligados à discórdia, à rebelião e ao desânimo. Se a enfermidade age nas células que permanecem a teu serviço, confia-te ao pensamento reto. Nunca te entregues à revolta, ao desalento ou à indisciplina. Esse trio de sombras te encarceraria em maiores conflitos mentais. A mente insubmissa ou desesperada não poderá governar o cosmo vital a que se ajusta, agravando os seus próprios problemas. Nas horas de crise, a calma e a coragem que espalhamos naqueles que nos cercam, representam grande apoio

para nós mesmos. EMMANUEL em VSN 17 - vtb 352, 563, 752, 845f, 852, 2044, 2095, 2523, 2569, 2731, 2850, 3224, 3265 e 3412

DOENÇA - 854p - O egoísmo, capitaneando o grupo das mazelas morais, é o grande responsável pelas lesões que se instalam na alma e se refletem no corpo, oportunamente. A maledicência e a calúnia urdem desgraças morais, que terminam por atingir aqueles que as acionam. A mentira e a infâmia estabelecem a intranquilidade por onde passam, culminando por enredar aqueles que as propagam. A inveja e o despeito produzem desconfiança, arrastando os seus áulicos a estados de alucinação lamentável. A sensualidade e a cobiça exaurem o sistema emocional, gerando dependências e desarmonias em que se lhes submete. A irritação e o medo já são síndromes das doenças em instalação nos tecidos sutis da alma, dando sinal de alarme. Como não doem essas “enfermidades” naqueles que as vitalizam, tornam-se “lesões” que se demoram ignoradas, até quando os seus efeitos exigem cuidados, um tanto tardiamente. Antídoto correto é a auto-análise de início, de modo que o paciente reconheça a própria deficiência. BENEDITA FERNANDES em ANT 7 - vtb 280, 455, 687m, 902, 1538m, 1591, 1821, 2028m, 2051, 2377 e 3244

DOENÇA - 855 - O número de enfermidades essencialmente orgânicas, sem interferências psíquicas, é positivamente diminuto. A maioria das moléstias procede da alma, das profundezas do ser. Em tese, todas as manifestações mórbidas se reduzem a desequilíbrio, desequilíbrio esse cuja causa repousa no mundo mental. EMMANUEL em VLZ 157 - EVG Introdução IV/XIX - GNS 14/18 - AIM 7 - ANH 12 - ARC 19 - ATD 1 e 2 - CEDPG 22 a 25 e 168 - CSL 96 e 97 - CTNPG 78 - CVCPG 10 e 93 - DSF 14 e 23 - EMN 36 - EMT 13 - ETC 21 - EVM2P 14 - GPT 11 - HDV 9 - IMS 7 - IPS 49 - ITM 6 - ITP 13 - JEV 6 - JVN 48 - LMV 18 - MDS 3 - MRTPG 231 - MSA 57 - NDB 15 - NFL Prefácio I - OTM 53 - PCT 35 - PLT 5 e 11 - PMG 12 - POB/todo - PPHPG 47 a 54 - PRN 27 - QTE 18 - QTM 30 - RIM 13 - RLZ 42 - RTT 49 - SDB 3 - SPT 18 - TDL 33 - TDN 3 - TMG 10 - TOB 2 - VDR 19 - vtb 288m, 436, 727, 2222 e 3155

DOENÇA - 855f - O ser interior reflete-se no soma, que somente se recompõe e renova sob a ação da conduta mental e moral dirigida para o equilíbrio das emoções e da existência. A ação da vontade, no restabelecimento da saúde ou na manutenção da doença, é de ponderável resultado, refletindo os estados de harmonia ou os conflitos que decorrem da

presença ou ausência da consciência de culpa impondo reparação. Diante de quaisquer problemas na área da saúde, a conscientização do paciente quanto ao poder que dispõe para a autocura, desde que o deseje sinceramente, é de primacial importância. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 1 - CRI 36 - EDM 15 - RFL 25 - VGL 3 - vtb 573m, 723m, 844, 1077, 1399, 1893, 2337f, 2561, 2606m, 3088m e 3414

DOENÇA - 855m - Pacientes há, rebeldes de tal monta, que o melhor medicamento para a saúde deles é a continuação do sofrimento em que se encontram. MANOEL P. DE MIRANDA em NBO 12 - NBO 15 - LMD 176/8 - POB 24 - RTT 18 - TDL 15 - vtb 849, 882k, 1467, 2744 e 3257

DOENÇA - 856 - Para o homem da Terra, a saúde pode significar o equilíbrio perfeito dos órgãos materiais; para o plano espiritual, todavia, a saúde é a perfeita harmonia da alma, para obtenção da qual, muitas vezes, há necessidade da contribuição preciosa das moléstias e deficiências transitórias da Terra. EMMANUEL em CSL 95 - API 10 - ATD 6 - CVRPG 83 - DSG 3 - EMN 23 - ETS 96 - FLD 20 - HIT 5 - LVV 23 - NBO 13 - NPM 37 - PLT 14 - PMG 1 - POB 3 - PRN 8 - RFL 25 - SCS 2 - TCL 10 - TMG 22 e 23 - TPS 11 - TVM 20 - vtb 1088, 1775m, 2087m e 3155f

DOENÇA - 856f - Qualquer equipamento de uso sofre os efeitos do tempo, o desgaste dos serviços, os desajustamentos, caminhando para a superação, o abandono. Elaborado pelos atos pretéritos, o corpo humano é resistente ou frágil, conforme o “material” com que foi constituído em razão dos valores pertinentes a cada ser. Muito justo, portanto, que enferme, se estropie, se desgaste e morra. Transitório, em razão da própria função, é, todavia, abençoado instrumento de progresso para o espírito na sua marcha ascensional. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 21 - vtb 428f, 578p, 1062, 1100, 2088f e 3309p

DOENÇA - 856m - Questões de saúde-doença são uma constante na vida de todos os seres. Desgaste orgânico, infecção, traumatismo, deficiência, são resultados do aprimoramento espiritual, mediante as vicissitudes orgânicas e psíquicas. Não obstante, você não é o único. Ao invés de esmorecer na dor, transforme a sua enfermidade no élan de sustentação de outros pacientes iguais ou mais doentes do que você. Cinja-se a um programa de serviço beneficente e verá que o seu tempo de dor diminui e o de amor aumenta. MARCO PRISCO em LVV 7 - vtb 267, 844m e 3268

DOENÇA - 857 - Se acreditares na doença os males do vosso corpo se dilatarão indefinidamente. Qualquer realização será levada a efeito conforme pensamos. A mente é fonte criadora. A vida, pouco a pouco, plasma em torno de teus passos, aquilo que desejas. EMMANUEL em MTS 13, FVV 86 e NSL 27 - IDL 25 - LPA 11 - NSL 27 - OFR 25 - QTO 5 - RSP 18 - RTR 26 - vtb 845m, 846, 918, 1334, 1452m, 1455, 1458m, 1527, 1574, 1728, 2304, 2547m, 2551m, 2564, 2631, 3088m, 3149, 3414 e 9141

DOENÇA - 858 - Se não se deve entregar exclusivamente ao laboratório toda a orientação terapêutica, interpretando a moléstia como sendo mero caso orgânico de curso previsto, tampouco se deve deixar exclusivamente à oração todo o trabalho socorrista, interpretando a moléstia como sendo simples ato expiatório da criatura. As inteligências sensatas observam o corpo na alma e a alma no corpo, conjugando bondade e medicação nos processos de cura. EMMANUEL em SMD 67 - LMD 176/8 - BPZ 29 - CPL 16 - CRT 9 - GPT Prefácio I - IES 37 - IPS 36 - NSC 30 - QTO 21 - TDL 12 - VZG 22 - vtb 700, 1066, 1775t, 1893 e 1919m

DOENÇA - 859 - Teus órgãos são vivos e educáveis. Sem que teu pensamento se purifique e sem que a tua vontade comande o barco do organismo para o bem, a intervenção dos remédios humanos não passará de medida em trânsito para a inutilidade. EMMANUEL em SGU 9 - CAV 18 - PLT 2 - PNS 51 - vtb 148, 295, 576m, 726, 2548m, 2561, 2566 e 3414

DOENÇA - 860 - Toda emoção violenta sobre o corpo é semelhante a martelada forte sobre a engrenagem de máquina sensível e toda aflição amimalhada é como ferrugem destruidora, prejudicando-lhe o funcionamento. Toda tensão mental acarreta distúrbios de importância no corpo físico. O pensamento sombrio adoce o corpo são e agrava os males do corpo enfermo. EMMANUEL em PVD 28 - ATA 28 e 43 - CEDPG 108 e 109 - CES 35 - CPN 11 - CRT 10 - CVC PG 156 - CVD 37 - DAG 12 - DSG 6 - EMC 42 - GAM 5 - HRM 13 - LBT 2 - LES 54 - LPE 4 - LZE 23 - MSG 10 - MUN 25 - NMM 6 - OTM 18 - PDA 17 - PMG 26 - POB 11 - PPHPG 101 a 108 - PVE 146 - RTT 43 - SMD 84 - SOL 3, 26 e 27 - THP 17 - TMG 21 e 53 - vtb 044, 254, 825, 2028m, 2030, 2059, 2358m, 2734m, 2907 e 3092

DOENÇA - 861 - Todo mal por nós praticado conscientemente expressa, de algum modo, lesão em nossa consciência e toda lesão dessa espécie determina distúrbio ou mutilação no organismo que nos exterioriza o

modo de ser. ANDRÉ LUIZ em ARC 19 - IPS 38 - NPB 35 - PRJ 9 - RES 53 - TOB 19 - VDS 1 - vtb 022, 045, 523, 844, 1822, 1834, 2250d, 2762 e 2968

DOENÇA - vtb EPILEPSIA - EUTANÁSIA - IDIOTIA - LOUCURA - MEDICINA - TRIBULAÇÕES, 726, 763, 781, 1470, 2092, 2248, 2297, 3001, 3096, 3247 e 3308

DOGMA - 862 - A Ciência criou a academia e a religião sectarista criou a sacristia, uma e outra abarrotadas de dogmas e preconceitos, que são os maiores obstáculos à propagação dos ensinamentos salutares e proveitosos do Consolador. EMMANUEL em EMN 27 - EMN 35 - QEEPG 129 - CEDPG 176 - CMQ todo - CSL 360 - CTNPG 11, 68 a 106 e 115 - DPMPG 27 - DTE 13 - ELPPG 97 - ETD 46 - ETS 20 - FDL 29 - LMR 1 - LVV 6 - MDC 16 - MFR 1 - MRT 194 e 219 - NSC 5 - NSS 5 - PBSPG 52 - PJS 13 - PPHPG 34 - QTE 1 e 2 - RET 24 - RFL 13 - vtb 419g, 436r, 444f, 785, 1025, 1047, 1255, 1460p, 1566, 1882, 2070, 2253f, 2665, 2747, 2777f, 2799t, 2800m, 2803, 2808m, 3152, 3278 e 9311

DOMESTICAR - No ensino. v. 964f

DOMINAÇÃO - v. CONSTRANGIMENTO - CONTROLADOR

DOMINICANOS - 862m - A ordem dos dominicanos foi fundada em 1215 por São Domingos, do qual tomou o nome, e confirmada em 1216 por Honório III. Difundida desde o fim do século XIII por toda a Europa (600 conventos em 1300), os dominicanos forneceram à Igreja alguns de seus maiores doutores, entre eles São Tomás de Aquino. Seu zelo convertido fez que fossem designados pelos papas como responsáveis e impulsionadores da Inquisição. Em 1792, a ordem foi suprimida na França, onde eles eram chamados "jacobinos", mas reconstituiu-se ali em 1839, por intermédio de Lacordaire. GELC 8/1963 - vtb 1554 e 9181

DONS - 863 - A graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo. EFE 4:7 - ROM 12:6 - PCR 12:11 - FVV 25 - NOS 4 - vtb 1378

DONS - 864 - Acerca dos dons espirituais, não quero que sejais ignorantes. PCR 12:1 - CLB 6 - CMQPG 261 a 281 - ETD 21 - vtb 1018

DONS - 865 - Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons dispenseiros da multiforme graça de Deus. PPD 4:10 - LEP 928 - EVG 26/7 - ASV 5 - CAI 8 - CDT 25 - CFZ 14 e 59 - CME 69 - CVV 61 e 165 - EMC 25 - FVV 75 e 130 - LES 43 - LPE 26 - MDS 76 - MMC 33 - NPM 15 - OES 22 - PAZ 11 - RDV 13 - RLZ 8 - SGU 70 - SJT 7 - SOL 32 e 55 - vtb 287, 1993 e 2204

- DONS - 866** - Despertes o dom de Deus que há em ti pela imposição das mãos. STM 1:6 - BPZ 13 - VLZ 30
- DONS - 866m** - Deus quer que cada um seja útil, de acordo com as suas faculdades. LEP 680 - ALE 23 - vtb 336m, 548m, 809m, 1492d, 1495f, 1446x, 2074p, 2248m, 2251f, 2992, 3109j, 3186, 3195 e 3296n
- DONS - 866p** - Em estado rudimentar ou latente, todas as faculdades existem no homem, como o princípio do perfume no gérmen da flor que ainda não desabrochou. Desenvolvem-se, conforme lhes sejam mais ou menos favoráveis as circunstâncias. LEP 754 - OBPPG 204 - CEX 5 - DDA 2 e 25 - FLD 10 - vtb 778, 869, 950, 970m, 1065, 1156m, 1498f, 1824, 1942f, 2597, 2659f e 2915p
- DONS - 867** - Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. PCR 12:4 e 6 - LEP 366, 370a e 831 - LMD 48 e 185 a 199 - ANH 22 - BPZ 10 - CDC 28 - CVD 30 - CVM 33 - DDC e DDR todos - DTV 13 - FVV 4 - MDD 6 - PBSPG 166 - PVE 42 - SMD 48 - VCM 7 - VLZ 96 - vtb 651, 1512 e 2293
- DONS - 867m** - Na primeira infância, o espírito não goza em plenitude de nenhuma de suas faculdades, não só como encarnado, mas também como espírito livre. Tal a razão por que se pode evocar o espírito de um idiota e obter respostas sensatas, ao passo que o de uma criança de muito pouca idade, ou que ainda não veio à luz, é incapaz de responder. OBPPG 204 - vtb 607 e 1460m
- DONS - 868** - Não desprezes o dom que há em ti. PTM 4:14 - CRG 32 - CVV 24 - MRCPG 203 - VLZ 127
- DONS - 868m** - Necessária é a variedade de aptidões, a fim de que cada um possa concorrer para a execução dos desígnios da Providência, no limite do desenvolvimento de suas forças físicas e intelectuais. O que um não faz, fá-lo outro. Assim é que cada qual tem seu papel útil a desempenhar. LEP 804 - ALE 23 - PZA 21 - RTT 38 - vtb 1144, 2178, 2263, 2992, 3053 e 3204m
- DONS - 869** - Nenhum dom vos falta, esperando a manifestação. PCR 1:7 - LEP 754 - OBPPG 204 - AGD 10 - CRG 20 - DDA 28 - FML 30 - RTT 6 - SMD 49 - vtb 866p, 970m, 1479, 2087, 2659f, 2826, 3398 e 3410
- DONS - 870** - O rio dos dons divinos passa em todos os continentes da vida, contudo, cada ser lhe recolhe as águas, segundo o recipiente de que se faz portador. EMMANUEL em PVE 7 - PVE 2 - ASV 7 - CVV 117 - DDA 13 - EDM 16 - ETC 11 - IPS 36 - MSG 24 - RML 39 - RTT 13 - STL 7 - vtb 777, 786, 926, 1448, 2278, 2479, 2928 e 3351
- DONS - 871** - O uso criterioso dos dons. PCR 12:4 a 31 - ROM 12:4 a 8 - LEP 438 - PND 4 - PRN 13 - vtb 971
- DONS - 872** - Os órgãos têm influência sobre a manifestação das faculdades, mas não são eles a origem destas. Pode-se reconhecer o ébrio por alguns sinais fisionômicos, mas não são estes sinais que fazem o ébrio e sim a embriaguez que imprime nele aqueles sinais. Assim, não são os órgãos que dão as faculdades, e sim estas que impulsionam o desenvolvimento dos órgãos. LEP 370 - LEP 217, 222, 361 a 372, 846 e 872 - EVG 28/18 - CFN1P 7 Introdução - AQMPG 46, 123, 154 e 252 - vtb 434, 577, 607, 1070, 1460, 1561, 1910m e 2577
- DONS - 873** - Procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar. PCR 14:1 e 39 - NUM 11:29 - BPZ 42 - MMD 19
- DONS - 874** - Procurai com zelo os melhores dons e eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente. PCR 12:31 e 14:12 - CVV 21 - FVV 54 - MDS 51
- DONS - 875** - Temos, porém, este tesouro em vasos de barro para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós. SCR 4:7 e 5:1 - PCR 2:5 - MDD 8 - PVE 21, 43 e 88
- DONS - 876** - Todo dom perfeito vem do Pai das luzes, em quem não há mudança nem variação. TGO 1:17 - JOO 3:27 - CAV 4 - CFZ 17 - CSL 100 - CVV 52 - EMC 37 - LES 62 - SGU 43 e 67 - SOL 33 - vtb 1942m e 2916
- DONS - 876m** - Uma faculdade qualquer pode permanecer adormecida durante uma existência, por querer o Espírito exercitar outra, que nenhuma relação tem com aquela. Esta, então, fica em estado latente, para reaparecer mais tarde. LEP 220 - OBPPG 203 - vtb 1140, 1366m, 1457, 2772m e 3076p
- DONS** - vtb IDÉIAS INATAS - MEDIUNIDADE - TENDÊNCIA - VOCAÇÃO
- DOR** - v. TRIBULAÇÕES e 2985; Não passes indiferente diante da dor. v. 1502m
- DORMIR** - v. SONO - VIGILÂNCIA
- DOSAGEM** - v. GRADAÇÃO
- DOUTRINA - 877** - Este povo (os judeus) ensinam doutrina que são mandamentos de homens. MAT 15:9 - MAR 7:7 - CVV 37 - PJS 58 - vtb 1102
- DOUTRINA - 878** - Fala o que convém à sã doutrina. TIT 2:1 - BPZ 14 - CES 16 - EMC 37 - EVV 37 - MDL 26 - PVE 62 e 126 - VLZ 16 - vtb 1179
- DOUTRINA - 879** - Minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou. JOO 7:16, 8:28, 12:49, 14:10 e 24 - DTR 18:18 - NPM 76 - vtb 1622 e 1698m

DOCTRINA - 880 - Não vos deixeis levar em redor por doutrinas estranhas. HEB 13:9 - EFE 4:14 - CLS 2:4 e 8 - PJO 4:1 - LMD 301/10 - POB Prefácio - SOL 4 - vtb 1157h, 1542, 2420, 2621 e 2691

DOCTRINA - 881 - Pois virá um tempo em que alguns não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, segundo os seus próprios desejos, como que sentindo comichão nos ouvidos, se rodearão de mestres. Desviarão os seus ouvidos da verdade, orientando-os para as fábulas. STM 4:3 e 4 - CMQPG 245 - vtb 421 e 1411

DOCTRINA - 882 - Rogo-vos que digais todos uma mesma coisa; antes sejais unidos em um mesmo sentido e um mesmo parecer. PCR 1:10 - vtb 974m, 1034, 1698t, 3111t e 3290n

DOCTRINA - vtb CRENÇA - RELIGIÃO, 255, 382, 1179 e 1291

DOCTRINAÇÃO - 882c - A caridade moral, profunda e de alto significado, consiste em libertar as almas da ignorância. Quando se transmitem instruções, apresentam-se diretrizes; quando se educa, criam-se hábitos; quando se evangeliza, abrem-se horizontes infinitos para que os penetrem com sabedoria. Em nosso socorro fraterno aos desencarnados, instruímos, educamos, mas, se não evangelizarmos o espírito, ele permanecerá na ignorância da vida transcendente. Não usemos a palavra indiferente, repetida com monotonia, sem a vibração de quem participa da trama do problema. Nem a exposição demorada de informes que a mente aturdida não tem capacidade de registrar, nem mediante discursos de eloquência formal, nem através do pieguismo inoperante, mas usando a palavra oportuna e concisa semelhante a um bisturi que opere com rapidez, sem a pretensão de erradicar em breve tempo fenômenos que se demoram enraizados na personalidade dos comunicantes. Procuremos penetrar-nos do espírito da caridade, falando-lhes a linguagem do coração e da mente, contribuindo para que, em se evangelizando, encontrem a luz íntima que nunca mais se apagará. JOÃO CLÉOFAS em SLS 29 e ITM 31 e 35 - RDP 7 - RET 1 - SLS 52 e 65 - vtb 598, 949, 1477, 2232 e 3324

DOCTRINAÇÃO - Caridade e exemplo. v. 1990m

DOCTRINAÇÃO - 882f - Como pescadores de vidas, dedicamo-nos ao ministério de recolher, nos mares turbulentos da erraticidade inferior, os irmãos naufragados, para que, nas praias das comunicações mediúnicas, possam ter um pouco de repouso, uma luz na noite soturna e uma esperança na angústia que os estiola. Pelo

vosso pensamento, vós sois as redes, atiradas às águas revoltas da perturbação, conseguindo atrair os que estão dispostos à renovação. Jesus é o barqueiro que os conduzirá ao grande porto. Unidos, nesta admirável empresa, de espírito a espíritos, lograremos modificar a paisagem tenebrosa do momento, preparando o advento da nova era. JOÃO CLÉOFAS em SLS 13 - SLS 16, 25, 28, 47 e 62 - MAT 13:47 - LUC 5:4 - JOO 21:6 - MMC 15 - vtb 014, 039m, 366m, 2018m, 2230m, 2455 e 2884m

DOCTRINAÇÃO - 882g - Durante os processos de atendimento de desencarnados, sempre se deve ter em mente que a terapia essencial deverá ser proporcionada ao hoje obsessivo e não somente direcionada em favor da liberdade do obsidiado. Do ponto de vista moral, o maior sofrimento é o desencarnado que prossegue em angústia, desespero e ódio em relação àquele que o defraudou. Porque visível, o encarnado, hoje na condição de vítima, inspira compaixão e parece merecer a alforria. É compreensível, mas não é justo. O enfermo portador de maior gravidade é o outro, sua vítima que, desde o momento em que foi infelicitado, sofre até este momento, experienciando tormentos inimagináveis. MANOEL P. DE MIRANDA em EDM 14 - RSP 4 - vtb 2221t e 2246

DOCTRINAÇÃO - 882h - É muito grave o cometimento do doutrinador, nas comunicações psicofônicas atormentadas. Não apenas ele deve transmitir informações eternas, a respeito da vida que supera a morte, mas, sobretudo, tem a tarefa essencial de medicar a alma alucinada, favorecendo-a com os recursos hábeis que a podem libertar do paroxismo e da perturbação em que se encontra. Essa terapia, diariamente, recebe reformulação. Cada paciente espiritual é uma experiência nova. A cada um, uma linguagem própria, sem as fórmulas tradicionais, nem as verborréias exaustivas quão inúteis. O terapeuta espiritual deve utilizar-se sempre do amor. JOÃO CLÉOFAS em SLS 20 - SLS 22 - ITM 21 - vtb 156, 166, 944, 960, 1990m, 2343m e 2421

DOCTRINAÇÃO - 882j - Iluminemos o coração com a lâmpada acesa do amor, cada vez que a nossa palavra se dirija aos irmãos desencarnados, ainda presos à turvação de consciência. Quem se atreveria a cercar um naufrago desditoso com o manto opressivo da curiosidade descaridosa, ao invés de oferecer-lhe pronto socorro? Não lhe bastaria o tormento da inquietação nas ondas escuras da morte? Quem se dispõe ao amparo dos espíritos amargurados, em desânimo e desespero, precisará erguer a própria alma à

sublimidade do amor mais puro, a fim de socorrer com proveito. Só o amor atravessa as paredes compactas do cárcere em que a ignorância se aguilhoa à penúria de espírito, conduzindo aos antros sombrios de nossos débitos a santificante claridade da libertação. MEIMEI em SDA 11 - SOL 31 - vtb 127, 734 e 1468m

DOCTRINAÇÃO - 882k - Nem sempre a criatura quer trocar a doença pela reforma, que vai lhe exigir muito esforço moral. Em razão dessa verdade não se pode querer resolver o problema do obsidiado sem que ele primeiro o deseje. Os doutrinadores devem direcionar cuidados às duas vítimas do processo obsessivo, não trabalhando para afastar uma vítima da outra, porque nem sempre é isso que desejam, e sim mostrando-lhes o caminho da convivência pacífica e renovadora, que é ajardinado com as flores do Evangelho do Sublime Peregrino, caminho esse que deve ser palmilhado pelo obsessivo e pelo obsidiado, com as sandálias do perdão. Necessário acreditarmos que a libertação do escravo da obsessão não se dá, em muitos casos, porque ele se compraz no calabouço, encontrando vantagens em assim permanecer. WALDEHIR BEZERRA DE ALMEIDA na RIE de fevereiro/2006 - SMF 5 - vtb 855m, 2217m, 2232 e 2243

DOCTRINAÇÃO - 882m - No processo desobsessivo, o terapeuta, ou doutrinador, é o elemento chave para o mister, por exigirem-se-lhe valores morais legítimos, conhecimento da alienação, trato psicológico para lidar com os elementos envolvidos na pugna, espírito de serviço e abnegação caridosa, que são hauridos no estudo do espiritismo aplicado à vivência diária. Conduta e responsabilidade são essenciais na tarefa de doutrinador, porquanto a instrução que não se faz acompanhar do exemplo não possui a tônica da verdade. MANOEL P. DE MIRANDA em ANT 36 e NBO 12 - DLG 1.16 - ITM 5 - RET 23 - SLS 18 e 55 - SMF 45 - vtb 540p, 974, 1087, 1164, 1183, 1414m, 1961, 2217f, 2880t, 2891m e 3200m

DOCTRINAÇÃO - 882p - O esclarecimento, forjado no interesse pela renovação dos aflitos que ainda se apegam aos despojos materiais após transporem a aduana da sepultura, constitui investimento expressivo na transformação da psicofera dos homens, na terra, porquanto, sendo o mundo espiritual o das causas, desde que se lhe modifique a estrutura moral-espiritual dos habitantes, certamente as futuras reencarnações se farão dentro de um esquema de ordem e harmonia, já que as pesadas cargas da emoção desajustada

estarão diluídas e sofrendo alterações positivas. JOÃO CLÉOFAS em ITM 6 - ITM 45 - TDP 19 - vtb 039m, 104, 227, 296m, 547, 1077, 1085p, 1321, 2110, 2236m, 2655, 2778 e 3160

DOCTRINAÇÃO - vtb 1914, 2243 e 2379

DRAMATIZAÇÃO - 882t - Não diga “que dia horrível” porque simplesmente está chovendo. A dramaticidade é um dos fatores traumáticos de nossa existência, pois muitas dessas expressões despretensiosas, repetidas muitas vezes, podem nos conduzir a verdadeiros turbilhões vivenciais. HAMMED em RTT 27 - CME 67 - SOL 27 - vtb 1087, 1169, 1513, 1558, 2336, 2421, 2730, 3029 e 3032

DROGAS - 883 - A dependência tóxica começa na intimidade frágil de cada indivíduo. Nenhum processo de toxicomania está dissociado dos processos das almas enfermas. Espíritos sadios não se deixam seduzir pelas drogas. E, somente o esforço pelo auto-conhecimento e a busca do Cristo no cerne d’alma, no empenho de higienizar a intimidade, é que predisporão cada ser para a anelada libertação, para os formosos tempos de verdadeira liberdade e de integração na Vida Cósmica, sem pavores ou inseguranças, com alegria real, no campo de luz que Deus reserva aos que se superam a si mesmos. CAMILO em EDV 6 - EDV 7 e 8 - AVE 19, 37 e PG 71 - CDT 20 - DED 23 - ELPPG 113 - SNL 23 - URV 17 - vtb 047, 078, 247, 515, 643, 1396, 1439, 1511, 1731, 2661, 2853, 3276 e 3358

DROGAS - 883m - As drogas liberam componentes tóxicos que impregnam as delicadas engrenagens do perispírito, atingindo-o por largo tempo. De ação prolongada, a dependência que gera, desarticula o discernimento e interrompe os comandos do centro da vontade, tornando os seus usuários verdadeiros farrapos humanos, que abdicam de tudo por uma dose. Além de facilitar obsessões cruéis, atingem os mecanismos da memória, bloqueando os seus arquivos e se imiscuem nas sinapses cerebrais, respondendo por danos irreparáveis. MANOEL P. DE MIRANDA em NFL 11 - CEX 12 - ELPPG 81 - LTP 21 - RET 21 - SMF 5 - vtb 744p, 2245f e 2777

DROGAS - E escravização. v. 992x

DROGAS - 883p - Justificativas sócio-econômicas, de ordem familiar ou ocasionadas por problemas emocionais e psicológicos, em forma de mecanismos de evasão da realidade, na busca de realizações alucinadas, não suportam a mínima análise sequer a respeito. A fraqueza moral da vítima, que se não apóia nos valores éticos,

capazes de contribuir para a verdadeira felicidade do homem, a ausência de fé religiosa na mente e de comportamento cristão, respondem, isto sim, pela desabalada correria dos que se entregam aos tóxicos, responsáveis pela violência, agressividade, loucura e autocídios que grassam em índices alarmantes por toda parte. JOANNA DE ÂNGELIS em LVV 10 - ENL 86 - vtb 754, 985 e 1351

DROGAS - 884 - O desprezo pela vida, a busca do aniquilamento resultante de filosofias apressadas, sem estruturação lógica nem ética, respondem pelo progressivo consumo de tóxicos de toda natureza. A automação substitui o homem em muitos misteres e a ociosidade, o desemprego, neurotizam os que param e atormentam os que se esforçam no trabalho. Foge-se de um estado ou situação, inconscientemente buscando algo, alguma coisa, segurança, apoio, amizade, que os tóxicos não podem dar. BEZERRA DE MENEZES em NFL 9 - ADV 4 e 23 - CVCPG 42 a 54 - CVO 25 - DLG 2.13 - DPE 3 - EPH 13 - EXP 16 - FGP 15 - LVV 1 - MRTPG 319 - OFR 31 - POB 13 - SPT 21 - TVM 7 - VMO 34 - vtb 058, 573, 763, 789, 1388m, 1407, 3096 e 3106m

DRUÍDAS - 885 - É digna de atenção e respeito a doutrina dos druídas, os quais não eram bárbaros, como se acreditou. Cirilo, Clemente de Alexandria e Orígenes os distinguem com cuidado da multidão dos idólatras e conferem-lhes o título de filósofos. LEON DENIS em DPMPG 57 - DPMPG 58 a 65 - GRNPG 136 a 139 - PBSPG 276 a 279

DUALISMO - 885m - Há, em todas as naturezas humanas, o anjo e o demônio, na conceituação da dualidade do bem e do mal, como resultado das heranças do primitivismo - o demônio, o mal - com a sublime presença da destinação libertadora - o anjo, o bem. Trabalhar o lado negativo, a fim de exaltar o edificante é a tarefa da reencarnação. Quando a razão se ilumina o coração se eleva, santificando os impulsos e revigorando os sentimentos, o bem e o mal perdem o aspecto dualista para surgirem na feição de eterno bem, presente ou ausente. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 24 e LINS DE VASCONCELOS em CRI 27 - LMR 7 - SCS 6 - SLS 41 - vtb 242f, 290, 992t e 1828

DUPLA VISTA - 886 - A emancipação da alma se verifica às vezes no estado de vigília e produz o fenômeno conhecido por dupla vista, que é a faculdade graças à qual quem a possui vê, ouve e sente além dos limites dos sentidos humanos. Pode se produzir espontaneamente ou ser provocado pela ação do agente magnético. A moléstia, a

proximidade do perigo, uma grande comoção podem desenvolvê-la. LEP 455 e 452 - LEP 447 a 454 - LMD 100/19 e 184 - GNS 14/22 e 15/9 - OBPPG 99 a 106 - LZM 4 - PBSPG 79 - vtb 198, 451, 754m, 756, 807m, 1318j, 1562, 2022, 2105 e 3288

DUPLO ETÉRICO - 887 - Eflúvios vitais que asseguram o equilíbrio entre a alma e o corpo físico, formado por emanções neuropsíquicas que pertencem ao campo fisiológico e que, por isso mesmo, não conseguem maior afastamento da organização terrestre, destinando-se à desintegração por ocasião da morte. ANDRÉ LUIZ em NDM 11 - EVM1P 17 - SCE 3

DURAÇÃO - Das penas. v. 1134 e 3273

DÚVIDA - De João Batista. v. 1612

DÚVIDA - 887m - Em qualquer indecisão, valorize os pareceres dos amigos que lhe falem do assunto, mas conserve a convicção de que a decisão será sempre de você mesmo. Dedique-se ao seu trabalho com todos os recursos disponíveis, reconhecendo que se houver alguma necessidade de modificação em suas atividades, a sua própria tarefa lhe fará sentir isso sem palavras. Se você realizar corretamente o seu trabalho, os seus clientes ou beneficiários virão de longe procurar o valor de sua experiência e de seu concurso. ANDRÉ LUIZ em RDV 6 - vtb 736, 1549, 1656m, 2137p, 2619m e 2912

DÚVIDA - 888 - Na ausência dos fatos, a dúvida se justifica no homem ponderado. ALLAN KARDEC em LEP Introdução VII - CSL 356 - CRF 44 - NLR Prefácio 1 - NSL 41 - VVA 16 - vtb 956, 998m, 1185m, 1281, 1524, 1932, 2026m e 2413m

DÚVIDA - 889 - Na lei nos mandou Moisés que as tais (adúlteras) sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizeis? JOO 8:5 - LVT 20:10 - DTR 22:22 - CVV 43 - vtb 037

DÚVIDA - 889f - Não apressemos em rejeitar a priori tudo o que não compreendemos, porque muito distante estamos de conhecer todas as leis e porque a natureza ainda não nos patenteou todos os seus segredos. O mundo invisível é um campo ainda novo de observações e seríamos presunçosos se pretendêssemos haver sondado todas as suas profundezas, quando incessantemente novas maravilhas se ostentam aos nossos olhos. OBPPG 79 - vtb 433, 445b, 1037, 1044m, 1054 e 2253f

DÚVIDA - 889m - No exercício do livre-arbítrio, será sempre bem-vinda a legitimidade da inquirição ou indagação, pois a "dúvida saudável" mantém nossa casa mental na prática constante da atividade intelectual ativa e criativa, enquanto a "certeza absoluta" pode nos levar a atitudes atrevidas e

insolentes. HAMMED em PZA 17 - EFQ 39 - IES 78 - OFR 46 - PDLPG 58 - vtb 031m, 734 e 1026t

DÚVIDA - 890 - O indivíduo assinalado por consciência de culpa projeta no comportamento suspeitas infundadas em relação às pessoas, sempre temendo ser identificado pelos erros, encontrando inimigos hipotéticos em toda parte. O que vive em suspeita não está olhando a realidade das coisas, mas supondo o que possa existir por detrás dos fatos, acontecimentos e atitudes das pessoas. O desconfiado compulsivo está sempre preocupado em não ser enganado ou roubado. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 10 e HAMMED em PZA 17 - AVEPG 9 - CLB 29 - EPD 15 - FDL 2 - GAM 4 - NRF 4 - VVA 7 - vtb 189j, 467m, 824m, 1400f, 1549, 1558m, 1587m, 1837m, 2024, 2626f, 2674, 3028 e 3177m

DÚVIDA - 891 - O que dúvida é igual à onda do mar, que é levada pelo vento e lançada de uma para outra parte. TGO 1:6 - BPZ 2 - CAV 4 - CDC 122 - CME 28 - CVM 34 - EVV 20 - FVV 165 - IRU 11 - LRD 42 - MDS 34 - MMD 20 - MSA 10 - MSG 9 - OES 17 - PNS 22 - SMD 70 - TPS 10 - VLZ 124 - vtb 1221, 1319 e 2620

DÚVIDA - 892 - Porventura sou eu, Senhor? MAT 26:22 - PVE 12 e 176

DÚVIDA - 893 - Que farei de Jesus, chamado Cristo? MAT 27:22 - VLZ 100

DÚVIDA - vtb CEPTICISMO - CONFIANÇA - ENIGMA - FUGA, 584, 595, 1085m, 1252, 1582m, 1713, 1932, 2106, 2303 e 2354

EBIONITAS - v. 9175

ECOLOGIA - Divina. v. 3074m

ECOLOGIA - 893m - Ecologista nato, Jesus tomou como modelo as expressões vivas da terra: as aves, as serpentes, os lobos, os peixes, os lírios do campo, o mar, a mostarda, para compor insuperáveis parábolas em respeito ao equilíbrio vigente em tudo. JOANNA DE ÂNGELIS em MDH 4 - vtb 160f, 1401, 2179m, 2574 e 3069

ECOLOGIA - 894 - O homem é discípulo numa escola que o seu raciocínio já encontrou organizada pela sabedoria divina e responderá pelo que fez, em consciência, com os patrimônios da natureza terrestre. EMMANUEL em CSL 77 e 78 - LEP 735 - APE 4, 54 a 63, 84 a 87 e 109 - AQMPG 53 - ATP 3 - CES 32 - CTNPG 186 - DLG 2.11 - DSG 9 - DSM 10 - EDV 1, 2 e 3 - ENL 146 - EPM 8 - GAM 16 - IES 44 - IMS 9 e 15 - LDZ 15 - MTA 19 - PLT 4 e 5 - RTT 35 - RVM 10 - SDB Prefácio - PZT 9 - TDL 1 e 16 - TMG 3 - UME

22 - vtb 246m, 924m, 2177, 2655, 3156 e 3353

ECONOMIA - 895 - No que se refere à técnica de produção, à necessidade da repartição e aos processos de consumo, é mais que justa a direção da economia; porém, nesse sentido, todo excesso político que prejudique a harmonia na lei das trocas, de que o progresso depende inteiramente, é um erro condenável, com graves conseqüências para toda a estrutura do organismo coletivo. EMMANUEL em CSL 114 - ALV 7 - EMN 20 - EPH 2 e 9 - ETS 16

ECTOPLASMA - 896 - O ectoplasma está situado entre a matéria densa e a matéria perispirítica, assim como um produto de emanções da alma pelo filtro do corpo, e é recurso peculiar não somente ao homem, mas a todas as formas da Natureza. ANDRÉ LUIZ em NDM 28 - CRT 3 - EPM 6 - MLZ 10 - RIM 14 - vtb 227, 2605 e 3349

EDIFICAR - v. 1754 e 2913

ÉDIPO - Complexo de. v. 414m e 1190

EDISON - Thomas Edison e a transcomunicação. v. 3204t

EDUCAÇÃO - v. ENSINO - FILHO

EGITO - v. 1409

EGO - 896f - A batalha mais difícil de ser travada ocorre no teu mundo íntimo. Ninguém a vê, a aplaude ou censura. É tua. Vitória ou derrota pertencerá a ti em silêncio. Os inimigos e os amigos residem na tua casa interior e tu os conheces. São conduzidos, respectivamente, pelo teu Ego e pelo teu Eu. O primeiro comanda as paixões dissolventes, gerando o reinado do egoísmo cego e pretensioso que alucina e envilece. É herança do primarismo animal, a ser direcionado, pois que é o maior adversário do Eu. Este é a tua individualidade cósmica, legatária do amor de Deus que te impele para as emoções do amor e da libertação. O Ego combate e tenta asfixiar o Eu. O Eu é o excelente libertador do Ego. O Ego humano deve ceder o seu lugar ao eu cósmico, fonte inesgotável de amor e de paz. Não cesses de lutar, nem temas a refrega. JOANNA DE ÂNGELIS em MDM 4 - RLZ 28 - vtb 245p e 2330m

EGO - 896m - A proposta de Jesus de vigilância antes da oração, como forma de auto-encontro, é atual, porquanto o inimigo do homem está nele, que vem herdando de si mesmo através dos tempos, na esteira das reencarnações pelas quais tem transitado. Trata-se do seu ego, dissimulador hábil que conspira contra as forças da libertação. Não podendo fugir de si mesmo nem dos fatores arquétipos coletivos, o ser debate-se entre o passado de sombras e o futuro de luz. O ego que sente necessidade de valorização, sem o

contributo do self em consonância, utiliza-se dos estímulos negativos e agressivos para compensar-se, sejam quais forem os resultados. O importante para o seu momento não é a qualidade da resposta estimuladora, mas a sua presença no proscênio onde se considera ausente. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 5 - SCS 7 - MDG 6 - vtb 255m, 471m, 528, 906, 1318d, 1352m, 1399, 1402, 1507m, 1511m, 1552, 2489m, 2723, 2974m, 3276 e 3389

EGO - Ferido. v. 352m;

EGO - vtb 1209m

EGOCENTRISMO - v. 905m e 1135m

EGOÍSMO - 896t - A agressividade resulta do medo. O apego procede da insegurança. A insatisfação decorre da intolerância. A dúvida se origina da inquietação. A revolta é doença do sentimento. A perversidade provém do primitivismo ancestral. A depressão promana das fugas da realidade. A loucura tem suas matrizes no eu espiritual. O desespero se aninha na rebeldia íntima. A prepotência se agasalha no orgulho. Filhos especiais do egoísmo, esses inimigos do homem se nutrem dos sentimentos vis, longamente sustentados pela cultura e pela sociedade que se baseiam nos valores imediatistas. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP 3 - vtb 075p, 103t, 1489, 1558f e 2022m

EGOÍSMO - 897 - De todas as imperfeições humanas, o egoísmo é a mais difícil de desenraizar-se, porque deriva da influência da matéria, influência de que o homem, ainda muito próximo de sua origem, não pode libertar-se e para cujo entretenimento tudo concorre: suas leis, sua organização social, sua educação. FENELON em LEP 917 - LEP 914 a 916 - DDA 25 - EPM 12 - JVN 60 - PQVPG 111 - vtb 296m, 449m, 1072, 1534, 1552, 1567 e 3048

EGOÍSMO - 898 - Dentre os episódios mais execráveis em que se pode chafurdar o indivíduo, estão aqueles em que o egoísmo se projeta com tal fereza, que se mostra passível de promover a destruição de pessoas e de instituições respeitáveis, apenas para satisfazer aos anseios macabros dos seus portadores. CAMILO em EDV 7 - vtb 582m, 676, 686, 1314, 2048m, 2372m, 2665 e 3208

EGOÍSMO - E competição. v. 224t

EGOÍSMO - 899 - Enquanto nos demoramos nas teias escuras da animalidade, costumamos centralizar a vida na concha envenenada do egoísmo, orientando-nos pelo cérebro, agindo pelo estômago e inspirando-nos pelo sexo... A passagem na Terra significa, então, para nossa alma, o movimento feroz de caça e presa. O cálculo é o nosso modo de ser. A satisfação física é o

nosso estímulo. O prazer dos sentidos é a finalidade de nosso esforço. Contudo, quando a luz do Evangelho se faz sentir em nosso coração, altera-se-nos a vida. O amor passa a reger nossas mínimas expressões individuais. EMMANUEL em SDS 20 - ADR 16 - LOB 19 - LPF 19 - RET 19 e 20 - SDN 20 - TDL 10 - vtb 029, 121m, 469, 522m, 903m, 906, 1074, 1086t, 1106, 1132f, 1135, 1135m, 1560, 1880t, 3013m, 3296p e 3367m

EGOÍSMO - 900 - Enquanto o egoísmo governar o comportamento, a dor se atrelará às criaturas, realizando o mister de conduzi-las para o equilíbrio, a ordem e o bem, que são as fatalidades da evolução. BEZERRA DE MENEZES em NFL 4 - AIM 11 - APE 26 - CAP 5 - CDC 16 - ELF 6 - ETS 73 - GPT 14 - INS 21 - LPE 23 - MMD 16 - NSS 14 - OFR 45 - OTM 4 - PBSPG 385 - PRR 8 - RDV 31 - VZG 27 - vtb 141m, 545, 1263 e 1827

EGOÍSMO - 901 - Ninguém busque o proveito próprio, antes cada um o que é de outrem. PCR 10:24 - ROM 15:1 e 2 - FLP 2:4 - EVG 13/6 - ETD 48 e 49 - PCT 12 - PNS 157

EGOÍSMO - 902 - O egoísmo é a fonte de todo o mal. Estudai todos os vícios, e vereis que no fundo de todos existe egoísmo. Quem nesta vida quiser se aproximar da perfeição moral, deve extirpar do seu coração todo sentimento de egoísmo, porque o egoísmo é incompatível com a justiça, o amor e a caridade: ele neutraliza todas as outras qualidades. LEP 913 - LEP 487 e 643 - EVG 11/4, 11 e 12 e 15/3 - OBPPG 225 a 232 - ALC 36 - ANT 7 - API 18 - AQMPG 70 - ATA 24 - AVV 13 - CMM 2 - CPL 12 - CTA 6 - DPMPG 268 a 272 - ELZ 40 - EPZ 25 - ETS 63 e 94 - EVV 29 - GRNPG 206 - IND 11 - JEV 14 - LMR 32 e 44 - LMV 21 - LZA 41 - LZC 19 - LZE 32 - NPM 71 e 127 - OFR 33 - OTM 41 - PBSPG 360 - PDA 31 - PQVPG 68 - PRN 18 - PVE 32 - RDP 2 - RFG 12 - RLZ 30 - RTT 47 - SMD 15 - SVS 14 - USF 13 e 15 - vtb 103m, 365p, 676, 854p, 1102m, 1143, 1336m, 1446x, 1472, 1821, 2059p, 2332 e 2643m

EGOÍSMO - 903 - O egoísmo vem do instinto. Pode, portanto, ser astuto e sagaz, porém, nunca inteligente. VINICIUS em ETS 134 - EVG 16/12 - ABR 18 - CFZ 46 - DMV 35 - NPM 5 - QTE 5 - vtb 1563, 2268, 2738m e 3409

EGOÍSMO - 903m - O primeiro impulso do homem de bem é para pensar nos outros, antes de pensar em si, é para cuidar dos interesses dos outros antes do seu próprio interesse. O egoísta, ao contrário, calcula os proventos e as perdas decorrentes de toda ação generosa. ALLAN KARDEC em EVG 17/3 - GAM 22 - HTF 8 - RDV 4 - RTT 14 - vtb 112, 254m, 299, 525m, 899, 990m, 1263,

1334m, 1336, 1493, 1556m, 1577, 1579, 2272m, 2779, 3355m e 3372

EGOÍSMO - 904 - Se o egoísta contemplasse a solidão infernal que o aguarda, nunca se afastaria da prática infatigável da fraternidade e da cooperação. EMMANUEL em FVV 38 - CFNPG 289 - BPZ 52 - CFS 7 - DPMPG 231 - IES 11 - MDS 97 - MPT 24 - NRF 1 - PDA 36 - PVE 98 - VCM 12 e 15 - vtb 668m, 687m, 1556m, 2628 e 3063

EGOÍSMO - 905 - Todos buscam o que é seu, e não o que é de Cristo Jesus. FLP 2:21 - APV 10 - FVV 101 - MDR 29 - NPM 1 - RFG 1 - VMO 23 - vtb 242r, 359t e 2996m

EGOÍSMO - 905m - Todos somos naturalmente egocêntricos, pois o egocentrismo é a base da individualidade e conseqüentemente da personalidade. A pessoa humana é um ego conscientemente definido. E é necessário que seja assim, pois do contrário não seríamos um ser, uma consciência estruturada e capaz de agir. Mas o egoísmo é uma deformação do egocentrismo, uma doença do ego. Essa doença se manifesta por vários sintomas bem conhecidos: a arrogância, a avareza, o comodismo, a ganância e sobretudo a falta de respeito pelos outros. J. HERCULANO PIRES em NDE 17 - vtb 158m, 232m, 520, 1135m, 1458 e 1507

EGOÍSMO - vtb ORGULHO - VAIDADE, 112, 136, 173, 661, 1186, 1202, 1382, 1446, 1514, 2187, 2464, 2627, 2699, 2779, 2992 e 3351

EGOTISMO - 906 - Face ao imenso período de predominância do instinto como guia do comportamento até o momento em que surgem os pródomos da razão e do discernimento, fixaram-se os caracteres mais fortes das sensações, facultando campo para o poder - predominância sobre os espécimes mais fracos - e o prazer, expresso na volúpia dos desejos automatistas. Lentamente se foi desenvolvendo o ego, que passou a ser elemento básico para a sobrevivência consciente do ser, enraizando-se na psique e exteriorizando-se na personalidade onde mantém o seu campo de desenvolvimento. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 6 - vtb 029, 498f, 896m, 899, 1072, 1135, 1560, 1741 e 2372m

EINSTEIN - v. 801

ELASTICIDADE - Do corpo do médium, na incorporação. v. 1958

ELEMENTAIS - 907 - Espíritos mais atrasados, enquanto se ensaiam para a vida, antes que tenham plena consciência de seus atos e estejam no gozo pleno do livre-arbítrio, atuam em certos fenômenos, de que inconscientemente se constituem agentes. LEP 540 - LEP 536b a 539 e 570 - APE 63 e

71 - ENL 135 a 146 - IPS 31 - LBT 4 - LEK 1 - LOB 9 - LTP 23 - NLR 50 - RTR 27 - vtb 189, 1067, 1069f, 1072, 1083m, 1132 e 1157

ELEMENTOS - 907f - O elemento espiritual e o elemento material são os dois princípios, as duas forças vivas da natureza, as quais se completam uma a outra e reagem incessantemente uma sobre a outra, indispensáveis ambas ao funcionamento do mecanismo do universo. À ciência, propriamente dita, cabe a missão especial de estudar as leis da matéria. O espiritismo tem por objeto o estudo do elemento espiritual em suas relações com o elemento material e aponta na união desses dois princípios a razão de uma imensidade de fatos até então inexplicados. Sendo o elemento espiritual um estado ativo da natureza, os fenômenos em que ele intervém estão submetidos a leis e são por isso mesmo tão naturais quanto os que derivam da matéria neutra. OBPPG 258 e 259 - vtb 1044m, 1076, 1876f e 3293

ELEMENTOS - Tabela periódica. v. 2082m

ELETRICIDADE - 907m - O homem, examinado em seu aspecto puramente fisiológico, pode ser definido como sendo uma bateria complexa, associando e desassociando cargas de eletricidade, porquanto traz consigo, em expressiva porção, ácidos e álcalis, metais e ametais, em diversos valores químicos, cujas trocas asseguram o metabolismo eficiente dos recursos hormonais. DIAS DA CRUZ em VZG 23 - vtb 158p, 429, 571m, 575, 2042, 2554, 2606m e 2907

ELETRICIDADE - 908 - Pessoas existem dotadas de certa dose de eletricidade natural que produzem, por simples contato, efeitos de atração e repulsão. Não são médiuns, porquanto a mediunidade supõe a intervenção direta de um Espírito, e nesse caso a eletricidade é o agente único desses fenômenos. LMD 163 - LMD 74/20 - LEP 27a - vtb 924, 1320m, 1911, 1969, 2603 e 3349

ELETRICIDADE - vtb 651m

ELIAS - 909 - Elias apelou para as águas e para o fogo; João Batista para a água e para o sofrimento; Allan Kardec para o sentimento e para a razão, mas os três são um mesmo espírito: Um fere e castiga, outro corrige e ensina, o último vivifica e salva! CAIRBAR SCHUTEL em PJS 52 - GNS 17/37 - CAT 21 - MFR 10 - PNT 9 - vtb 1634, 1639 e 2665p

ELIAS - vtb JOÃO BATISTA, 1985, 2761 e 2859

ELITISMO - v. 3111t

ELOGIO - 909m - A quem o bem realiza, é secundário ser conhecido pelo feito, embora muita gente assim o deseje, rebelando-se quando a bajulação e o reconhecimento não lhe vêm trazer as oferendas de homenagem. A satisfação íntima, defluente do bem realizado,

constitui a melhor e mais grata láurea a que se pode aspirar. BEZERRA DE MENEZES em LOB 7 - CVM 41 - LEK 18 - MMC 27 - PZA 18 - vtb 071, 296, 523, 1656m, 2746p, 2873, 2988m, 3002m e 3088

ELOGIO - 910 - Ai de vós, quando todos os homens de vós disserem bem, porque assim faziam seus pais aos falsos profetas. LUC 6:26 - LMD 243/4 e Cap 31/15 - 267/11 - ACT 37 - CDV 17 - CES 4 e 20 - CLB 12 - CVV 80 - DDCPG 83 - DMD 20 - ETD 54 - EVV 29 - FPZ 3 - IMS 2 - LMV 27, 36 e 51 - LVV 15 - LZE 8 - MDD 22 - MRCPG 118 - NPL 12 - PETPG 410 e 494 - PNS 52 - RAT 26 - RML 12 - SGU 67 - TOB 11 - vtb 2015t

ELOGIO - 911 - Jesus à frente de um elogio. LUC 11:27 e 28 - PNS 70 - PVE 134 - vtb 1464

ELOGIO - 911m - Sê refratário à lisonja. Prefere uma verdade ácida a uma mentira adocicada. O lisonjeador é desonesto com aquele a quem elogia. Interrompe-lhe a insinuação perturbadora, que te atribui valores que não possuis. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 38

ELOGIO - 912 - Urge fortalecer o bem onde o bem aparece. Mães e pais, esposas e esposos, comumente isolados ao conforto doméstico, suscetíveis de atingir até a longevidade em silencioso heroísmo, cedo se recolhem à enfermidade ou à desencarnação prematura, por não encontrarem no espaço estreito do lar, em anos a fio de labor e abnegação, uma frase ou um gesto só, aquecidos de reconhecimento e de amor, que os induzam a sofrer e a viver. Fios d'água formam deleitosos oásis balsamizando o deserto. Uma palavra de entendimento, um gesto de bênção para as criaturas que fazem o melhor de si para o bem dos outros. Um olhar generoso, uma prece furtiva, um apontamento fraterno, um aperto de mão. Freqüentemente, o coroamento de todo um apostolado depende apenas disso. Se duvidas, observa o poder da gota de óleo quando é chamada a lubrificar a máquina seca. ANDRÉ LUIZ em SOL 21 - ACO 5, 6 e 34 - AES 33 - ALZ 13 - ATA 37 - COI 17 - CVD 26 - CVRPG 128 - DMV 31 - ENC 12 - EPV 23 - HDV 46 - LMV 33 - MUN 35 - PNS 7 - PVE 91 - PZA 42 - RUM 50 - SMD 38 - TRI 19 - vtb 1423, 2135 e 3109j

ELOQUÊNCIA - v. 2432m

EMANCIPAÇÃO - v. LIBERDADE; Da alma. v. SONHO - SONO, 451, 754m, 807m, 853, 886, 2119 e 3077

EMANUEL - 913 - Eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho e será o seu nome Emanuel, que traduzido é: Deus conosco. MAT 1:23 - ISS 7:14 e 9:6 - CMQPG 61 - RVCPG 1

EMMANUEL - 914 - Amparado pelo Apóstolo dos Gentios, conseguiu Públio Léntulos transitar nas avenidas escuras da carne, em existências várias, até encontrar uma posição em que pudesse servir ao Divino Mestre com o valor e o heroísmo daquela que lhe fora companheira no início da Era Cristã. E assim temos em Manuel da Nóbrega o homem de raciocínio elevado, entregue a si mesmo em plena selva, onde tudo estava por fazer. CNEIUS LUCIOS em DDV 23 - CPL 4 - EMN Prefácio I e 8 - IPS 21

EMBAIXADOR - 915 - De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo. SCR 5:20 - ASV 19 - CVV 115 - vtb 1751

EMBRIOGENIA - v. 1126

EMOÇÃO - 916 - A emoção bem direcionada torna-se um dínamo gerador de estímulos e forças para realizações expressivas, promovendo aqueles que a comandam, como pode fazer-se instrumento de desgraça, caso lhes fuja ao controle. JOANNA DE ÂNGELIS em ATD 2 - AIM 1 - EMC 8 - EVV 21 - FDL 23 e 25 - MRTPG 335 - NDB 26 - NRF 7 - PDC 3 - SLS 20 - TVM 4 - VDS 11 - VGL 6 - VVA 4 e 7 - vtb 458m, 756m, 1260p, 1265f, 1589f, 2093m, 2294m, 2374m, 2739d, 2809d e 2857p

EMOÇÃO - 916f - A pessoa que não consegue aproximar-se dos outros e expressar suas emoções cria uma aversão à afetividade: reduz cada vez mais sua capacidade amorosa, tornando-se indiferente e apática. Precisamos deixar um espaço para trabalhar nossos sentimentos e emoções. Cedo ou tarde o homem terá de voltar à naturalidade da vida, destruindo gradativamente os excessos de formalismo social e religioso e os exageros do artificialismo das convenções, que contrariam as leis naturais e, por conseqüência, geram conflitos ilusórios e perturbação íntima. A edificação da paz no reino interior se estabelece em nós definitivamente quando começamos a cultivar a "honestidade emocional" em todas as nossas relações com nós mesmos ou com os outros. HAMMED em IMS 12 - IMS 16 - APV 6 - IES 32 - PZA 18 - UME 37 - vtb 166, 194, 497p, 543t, 583f, 1087, 1389, 1666m, 1965m, 2421, 2785, 3029 e 3063d

EMOÇÃO - Anestesia da. v. 625m; Emoções fortes. v. 763, 860, 1754, 2030, 3096 e 3238

EMOÇÃO - 916m - Emoções são muito importantes. Através delas é que nos individualizamos e nos diferenciamos uns dos outros. Ninguém sente, pois, exatamente igual, isto é, com a mesma potência e intensidade, seja no entusiasmo em uma situação prazerosa, seja na frustração ao observar uma meta perdida. Podemos pensar

igual aos outros, mas para um mesmo pensamento criaturas diversas têm múltiplas reações emocionais. Aprendemos, desde a mais tenra idade, que certas emoções são ruins, enquanto outras são boas. Importa considerar, no entanto, que as emoções são amorais e que senti-las é muito diferente do agir com base nelas, eis quando passam a ser uma questão moral/social. Colocar restrições às emoções é como querer segurar as ondas do mar, enquanto colocar restrições ao comportamento humano é perfeitamente possível e válido. É mais produtivo para a evolução das almas acreditar naquilo que se sente do que nas palavras que se ouvem. HAMMED em RTT 32 e DDA 10 - DDA 39 e 41 - IMS 3, 5, 7 e 10 - PZA 19 - UME 18 - vtb 211, 242m, 428m, 438, 465, 470, 753m, 1096m, 1362, 1507, 1510, 1563, 1585, 2023m, 2182p, 2552m, 2574t, 2738m, 3264 e 3367t

EMOÇÃO - Nos desencarnados. v. 2094m; Saúde emocional. v. 939m

EMOÇÃO - 916p - Spinoza afirmou com propriedade no seu valioso tratado sobre a Ética, que a emoção que é sofrimento deixa de sê-lo no momento em que dela formarmos uma idéia clara e nítida. Enquanto fixada em algum dos instintos básicos, a emoção é geradora de sofrimento, em face dos impositivos de que se reveste, como fenômeno sem controle, como capricho decorrente de imaturidade psicológica. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 5 - vtb 1099m e 1439

EMOTIVIDADE - 917 - Qualquer expressão emotiva deve ser disciplinada pela fé, porquanto a sua expansão livre, na base das incompreensões do mundo, pode fazer-se acompanhar de graves conseqüências. EMMANUEL em CSL 169 - ADV 7 - vtb 245, 1455, 1495h, 2374, 2412 e 2566

EMPATIA - 918 - Devemos ajudar a todos, mas precisamos selecionar os ingredientes de nossa alimentação mais íntima. Visitaremos o enfermo, encorajando-o e levantando-lhe o bom ânimo, contudo, não será aconselhável adquirir-lhe as sensações desequilibrantes. EMMANUEL em RTR 35 - RTT 5 - RCV 15 - RDV 6 - vtb 254, 259t, 857, 968f, 1197m, 2030, 2555, 2631, 2673m e 3092

EMPATIA - 918m - Se fosses o pedinte agoniado que estende a mão à bondade pública... Se fosses a mãezinha infeliz, atormentada pelo choro dos filhinhos que desfalecem de fome... Se fosses o pai de família atribulado ante a doença e penúria que lhe devastam a casa... Se fosses o velhinho atirado às incertezas da rua, decerto perceberias com mais segurança a função da fraternidade incessante e do auxílio mútuo. ALBINO TEIXEIRA em CME

10 - CME 28 e 76 - MMC 18 - RSP 9 - vtb 103m, 365, 548, 1335m, 2515m, 2635d e 3051

EMPATIA - 919 - Se nos movimentarmos ao Sol do Evangelho, saberemos identificar o infortúnio, onde cremos encontrar simplesmente rebeldia e desespero, e a chaga da ignorância, onde supomos existir apenas maldade e crime. EMMANUEL em PVE 41 - PVE 45 e 76 - LEP 899 - ACO 2, 42 e 44 - ADV 18 - ALM 28 - ASV 4 e 28 - ATA Prefácio II - ATR 34 - CAV 13 - CLA 27 - CLB 19 - CMA 7, 10 e 23 - CPN 6 - CRF 57 - CRG 9 - CVD 25 - DAG 16 e 18 - DCS 42 - DMV 40 - DPMPG 273 - EGTPG 28 - ELZ 42 - EMC 22 - EPV 34 - ESC 25 - ESV 3 - EVD 83 - EVV 12 - FPA 9 - FVV 37 - GAM 16 - HOJ 9 - IES 25 e 99 - ITP 12 - LES 33 - LNL 25 - LZV 7 - MDL 5 - MMD 31 - MSA 26 e 44 - MUN 11 e 30 - NLR 30 - NOS 8 - OFR 34 - PRN 7, 18 e 20 - PZA 24 - RES 1 e 49 - RTR 33 - SDF 18 - SED 29 - SLS 19 - SMD 70, 79 e 85 - SNL 14 - SOL 36 - TMG 46 - UNJ 5 - URG 7 - VDR 9 - VIC 17 - VJR 5 - vtb 490, 738, 1548m, 1666m, 1965m, 2634m e 3074

EMPATIA - vtb JULGAR - MISERICÓRDIA - SIMPATIA - TOLERÂNCIA e 548

EMPREGO - v. DESEMPREGO

EMPRESA - 919m - Empresas não têm alma, nem pulsa nos seus mecanismos automáticos qualquer tipo de coração. O pensamento empresarial é linear, direto, calculista, destituído de sentimento de amor, de misericórdia, de compaixão. São valiosas suas contribuições, embora também responsáveis por competições destrutivas, espionagem sórdida, prepotência dramática, comportamentos absurdos. A empresa de Jesus é diferente, preservadora da união de todos os seus membros, sem jamais ter lugar o campeonato da dissensão. No seu estatuto, o maior é sempre quem melhor serve e não aquele que mais se exalta. Respeitar a modernidade, sim, porém, não permitir que alguns dos seus métodos de comportamento minem os compromissos para com a bondade e o bem. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 12 - vtb 359m, 466 e 1815

EMPRESTAR - v. 313, 316, 2702 e 3119m

ENCARNAÇÃO - v. REENCARNAÇÃO e 572

ENCOMENDAR - 920 - O processo exato de nos encomendarmos à Providência Divina será, na essência, auxiliar, abençoar, desculpar e servir, sempre e sempre, em toda parte, porquanto o serviço ao próximo é o ponto certo de nossa ligação com Deus. EMMANUEL em SGU 20 - vtb 258 e 3256

ENDEMONIADO - 921 - Cura dos endemoniados. MAT 8:16, 9:32, 15:28 e 17:18 - MAR 1:26 e 32 e 7:29 - LUC 4:35 e

41, 9:42 e 11:14 - LEP 480 - GNS 15/33 a 36 - IMS 6 - OFR 32

ENDEMONIADO - 922 - Esta casta de demônios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum. MAT 17:21 - MAR 9:29 - LMD 251 - BNV 7 - DMV 36 - NBO 10 - NMM 5 - OBD2P 1 e 3P 3 - QJDPG 107 - QTO 20 - TDL 6 e 7 - vtb 710

ENDEMONIADO - 923 - Gadareno ou gergeseno (que tenho eu contigo, Jesus? - Legião é meu nome, porque somos muitos. - Entraram nos porcos, que se precipitaram no mar). MAT 8:28 a 34 - MAR 5:1 a 20 - LUC 8:26 a 39 - GNS 15/34 - CVV 143 - GPT 17 - OTM 7 - PVE 167 - QTO 20 - RVM 3 - TFS 9 - VRT 10 - vtb 140, 539, 587, 938 e 2625

ENDORFINA - v. 2339, 3240 e 9135

ENERGIA - 924 - A eletricidade é energia dinâmica. O magnetismo é energia estática. O pensamento é força eletromagnética. Pensamento, eletricidade e magnetismo conjugam-se em todas as manifestações da Vida Universal, criando gravitação e afinidade, assimilação e desassimilação, nos campos múltiplos da forma que servem à romagem do espírito para as Metas Supremas, traçadas pelo Plano Divino. EMMANUEL em PVD 2 - vtb 908, 1592m, 1806, 1809f, 2082r, 2547m e 2554

ENERGIA - Elétrica. v. ELETRICIDADE; Mental. v. 2030, 2278, 2554, 2564, 3149 e 3414; Nervosa. v. 825m

ENERGIA - 924m - Nuclear. Aplicada pacificamente, poderá modificar a paisagem da terra, melhorando enormemente a vida. Indispensável, no entanto, que se tomem medidas urgentes de preservação do meio ambiente ameaçado, e mais amplas técnicas de segurança sejam aplicadas, de modo a se evitar catástrofes como as que já sucederam e outras que pairam sobre a civilização. VIANNA DE CARVALHO em APE 164 - vtb 894 e 2655

ENERGIA - 925 - Os corpos terrestres encontram no Sol a fonte mantenedora de suas substâncias radioativas, mas todas essas correntes de energia são inconvenientes e passivas. Os Espíritos, por sua vez, encontram em Deus a fonte suprema de todas as suas forças, em perene evolução, no drama dinâmico dos sistemas. Nas ondas eletrônicas, filhas da energia solar, chama-se-lhe afinidade, magnetismo, atração, e nas correntes de fluidos espirituais, filhas da alma, partícula divina, chama-se-lhe misericórdia, simpatia, piedade e amor. EMMANUEL em EMN 22 - LEP 60 - CSL 5 e 10 - DPMPG 113 - GRNPG 39, 40 e 237 a 240 - HNV 10 - ITM 17 - MLZ 13 - NLR 3 - NSL 39 - PNS 172 - PRD 15 - SGU 73 e 75 -

VDS 10 - VSX 5 - vtb 147, 575, 1526, 1809h, 2110, 3059 e 3340

ENERGIA - 926 - Quantos se adaptarem ao reto pensamento e à ação enobrecedora, se fazem preciosos canais da energia divina, que, em efusão constante, banha a Humanidade em todos os ângulos do Globo, buscando as almas evoluídas e dedicadas ao serviço de santificação, convertendo-as em médiuns ou instrumentos vivos de sua exteriorização, para benefício das criaturas e erguimento da Terra ao concerto dos mundos de alegria celestial. EMMANUEL em RTR 25 - RTR 26 - CVV 74 - IND 17 - IPS 36 - MSG 24 - NINPG 81 - PRD 5 - RUM 4 - vtb 039m, 135m, 151, 263, 287, 498p, 632m, 701, 805, 870, 1328, 1448, 1942, 1983, 2278, 2492, 2559, 2578, 2884m e 3044

ENERGIA - 927 - Reduzindo o corpo a complexos eletrônicos dirigidos pela consciência, a matéria constitutiva dos quadros físicos cede lugar à energia que, no domicílio a que se acolhe, é subalterna do Espírito que a comanda. VIANNA DE CARVALHO em CRI 54 - ATD 1 - CSL 17 - GRNPG 33 - RES 76 - TDL 33 - vtb 445b, 571, 727, 787m, 843m, 1076, 1080t, 1265f, 1417, 1793, 1879, 1880p, 1894t, 2044, 2082m, 2561, 3003m, 3276m, 3293 e 3339p

ENERGIA - vtb FLUIDO - PENSAMENTO, 149, 2907 e 3003

ENFERMAGEM ESPIRITUAL - v. DOCTRINAÇÃO, 1945f e 1961

ENGANAR - 927m - O maior engano da criatura é pensar que poderá enganar a si mesma, aos outros e, especialmente, a Deus. Jamais poderá libertar-se da própria consciência, da qual é indissociável, e que é um juiz severo e incorruptível. Poderá enganar a si mesma, poderá enganar a outras pessoas por algum tempo, mas nunca enganará o Criador. LEON TOLSTOI em LTP 20 - vtb 525m, 582m, 1092m, 1418m, 1686 e 2048m

ENIGMA - 928 - Cuspiu na terra, fez lama com a saliva e untou com elas os olhos do cego. JOO 9:6, 11 e 15 - MAR 8:23 - NSS 22 - vtb 712 e 713

ENIGMA - 929 - Expulsou os que vendiam no templo, derribou as mesas e as cadeiras dos cambistas. MAT 21:12 - MAR 11:15 - LUC 19:45 - JOO 2:15 - EVG 26/6 - LMD 313 - CMQPG 63 - CRI 21 - EPM 1 - LVN 2 - PPHPG 37

ENIGMA - 930 - Jesus, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo. MAT 16:23 - MAR 8:33

ENIGMA - 931 - João auto-intitular-se "o discípulo a quem Jesus amava". JOO 13:23, 19:26, 20:2 e 21:7 e 20 - CTNPG 270 - PZA 42 - vtb 1634m e 1637

ENIGMA - 932 - Não achou na figueira senão folhas, porque não era tempo de figos. E Jesus disse à figueira: nunca mais coma alguém fruto de ti. MAR 11:13 e 14 - MAT 21:19 - EVG 19/9 - CMQPG 292 - PJS 11 e 21 - RVCPG 16 - SVS 11 - vtb 2452

ENIGMA - 933 - Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer a paz, mas a espada. MAT 10:34 - LUC 12:51 - EVG 23/11, 16 e 18 - CFZ 5 - CSL 304 - CVV 104 - DPMPG 194 - EGTPG 164 - JEV 30 - MPT 8 - NSS 16 - PCT 42 - RCF 12 - RNB 22 - TFS 12

ENIGMA - 934 - O episódio de Ananias e sua mulher Safira. ATS 5:1 a 10 - vtb 651 e 698

ENIGMA - 935 - Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei eu convosco, e até quando vos sofrerei? MAT 17:17 - MAR 9:19 - LUC 9:41

ENIGMA - 936 - Quem não aborrecer seu pai, mãe, mulher, filhos e irmãos, não pode ser meu discípulo. LUC 14:26 - EVG 23/3 - ABR 9 - CVO 34 - EGTPG 236 - FML 23 - IRU 18 - MRD 19 - vtb 165, 171, 1421 e 2844

ENIGMA - 937 - Singulares parecem algumas palavras de Jesus, por contrastarem com a sua bondade e a sua inalterável benevolência. Fato, porém, irrecusável é que sua doutrina tem por base principal, por pedra angular, a lei de amor e de caridade. Ora, não sendo possível que ele destruísse de um lado o que do outro estabelecia, se certas proposições suas se acham em contradição com aquele princípio básico, é que as palavras que se lhe atribuem foram ou mal reproduzidas, ou mal compreendidas, ou não são suas. ALLAN KARDEC em EVG 14/6 - EVG 23/3 - EGTPG 156 - vtb 975m, 1105, 1107, 1115, 1119, 1121, 1615, 1701m, 3415 e 9155

ENIGMA - 938 - Tendo saído os demônios dos homens, entraram nos porcos. LUC 8:33 - MAT 8:32 - MAR 5:13 - GNS 15/34 - CMQPG 92 - TFS 9 - VRT 10 - vtb 923 e 2058

ENIGMA - 939 - Vim por em dissensão o homem contra seus familiares. MAT 10:35 - LUC 12:52 e 53 - EVG 23/11, 16 e 18 - CSL 305 - CVV 154 - DAP 12

ENIGMA - vtb DIVERGÊNCIAS BÍBLICAS, 340, 1196, 1325, 2844 e 3144

ENSINO - 939f - A contribuição dos recursos tecnológicos na área da educação é de fundamental importância para o desenvolvimento da mesma. No entanto, como se trabalha com vidas que pensam e sentem, não se pode robotizá-las, automatizando os valiosos contributos da metodologia e da pedagogia. Assim, é imprescindível a vigilância, para que o auxílio que se pode auferir das conquistas tecnológicas não mate o sentimento, o

companheirismo, o respeito humano no desenvolvimento do programa educacional. VIANNA DE CARVALHO em APE 102 - APE 112 - vtb1149m e 2907m

ENSINO - 939m - A educação calcada nos valores ético-morais, não castradora, que estimule a consciência do dever e da responsabilidade do indivíduo para com ele próprio, para com o seu próximo e para com a vida, equipa-o de saúde emocional e valor espiritual para o trânsito equilibrado pela existência física. Esse conhecimento prepara-o para que saiba selecionar o que lhe é útil e saudável, ajudando-o no crescimento interior para a sua realização pessoal. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 2 - APE 74 - MDM 2 - vtb 075m, 233p, 514, 810, 2587m, 2835 e 3178

ENSINO - 940 - A educação que tende a fazer homens de bem, não a que visa fazer somente homens instruídos, constitui a chave do progresso moral. Quando se conhecer a arte de manejar os caracteres, como se conhece a de manejar as inteligências, conseguir-se-á corrigi-los, do mesmo modo que se aprumam plantas novas. Faça-se com o moral o que se faz com a inteligência e ver-se-á que, se há naturezas refratárias, muito maior do que se julga é o número das que apenas reclamam boa cultura, para produzir bons frutos. ALLAN KARDEC em LEP 917 Obs - LEP 685 Obs e 915 - ADV Prefácio - AGD 1 - ANT 8 e 10 - APE 90 a 98 - AVE 11 - CDT 7 - CRI 8 - CSL 111 - CTNPG 240 - CVCPG 107 - DED 1 e 24 - DLG 1.19 - DPMPG 310 a 312 - DSG 26 - EDV Prefácio, 3 e 22 - EES 23 - EFQ 5 - ENLPG 153 a 178 - EPH 2 e 10 - EPM 9 e 11 - ETS 19, 31, 46, 47, 52 e 127 - FVV 144 - GAM 26 - GRNPG 201 - LAV 29 - LNC 5 - LPF 18 - MDC/todo - MRD 17 - MTS 8 - NLI 6 - NPM 29 e 62 - NSC 32 e 33 - NSS 31 - PAMPG 70 a 72 - PBSPG 9 a 17 - PDA 38 - PND 22 - PPHPG 88 - PRR 16 - PVD 5 - RTL 27 - SNL 8 - TMG 4 - VSX 14 - vtb 012, 343, 378m, 466, 551, 598, 758, 943, 1029, 1832, 2059m, 2547, 2679 e 2950

ENSINO - 941 - A melhor fonte de conselhos são os livros, porquanto o leitor não encontra imposição e, além disso, seleciona na leitura, consciente e inconscientemente, o de que mais necessita. MIRAMEZ em MDS 69 - ALC 41 e 42 - CLB 60 - CMM 8 e 20 - CRA 26 - CRI 1 - DPMPG 307 - ENC 26 - FEV 29 - FPZ 20 - IRU 10 - MSA 58 - vtb 482, 1166, 1722 e 1763h

ENSINO - 941m - A meta essencial da educação é dar vida. Antes se acreditava que a sua tarefa era preparar para a vida. Hoje, face à sua importância no mundo, ela é uma forma eficiente de dar vida. Desse modo, a

harmonia entre a tecnologia e a pedagogia vigentes, deverá ter como proposta ideal construir o ser inteligente, livre, rico de criatividade e de outros valores, como a sensibilidade e o afeto, aprofundando, porém, as suas sondas nas estruturas da personalidade do educando, compreendendo a sua história de espírito que vem transitando por multifárias reencarnações, e que nem tudo quanto se pode esperar dele terá que ser, necessariamente, conseguido. A grande preocupação deve ser a de preservar os valores humanos com todos os recursos que constituem a criatura dignificada e dignificadoras. VIANNA DE CARVALHO em APE 99 - vtb 3358

ENSINO - 942 - A multidão se reuniu em torno dele (Jesus) e tornou a ensiná-los, como tinha por costume. MAR 10:1 - MAT 5:2 - FVV 104 - RTR 21 - SMF 51 - VLZ 17

ENSINO - 943 - Allan Kardec estabeleceu a premência de uma educação moral que se traduzisse por transformação de caráter e não pela memorização de aforismos. É dessa benfazeja educação, esquecida no seio das próprias famílias, que se estão aprimorando em copiar as muitas expressões vazias e venenosas da mídia televisiva, com felizes exceções, que se sente falta. É dessa educação, exemplo e vivência, amor e responsabilidade, o de que estão necessitando as nossas variadas sociedades. CAMILO em EDV 6 - APE 99 - AVE 14 e PG 49 - ELPPG 74 - LPA 6 - vtb 466, 668f, 940, 1029, 2059, 2081, 2547 e 2950

ENSINO - 944 - Assim como é preciso condimentar de amor o pão que se dá para que ele não amargue a boca que o recebe, é indispensável também temperar de misericórdia o ensino que se ministra para que a palavra esclarecedora não perturbe o ouvido que o recolhe. EMMANUEL em CRG 9 - IRM 13 - MST 13 - NOS 20 - vtb 882h, 960, 1179 e 2421

ENSINO - 945 - Concluindo Jesus este discurso (sermão da montanha), a multidão se admirou da sua doutrina, porquanto os ensinava como tendo autoridade. MAT 7:28 e 29 - MAR 1:22 - LUC 4:32 - CTA 14 - LVN 7 - MMD 54 - RFG 13 - SHA 50 - vtb 1285

ENSINO - 946 - Conhecer é patrocinar a libertação de nós mesmos, colocando-nos a caminho de novos horizontes na vida. EMMANUEL em PVD 4 - LEP 898 - ATR 18 - CLB 8 - CRT 31 e 32 - CVD 19 - CVO 21 - DPV 25 - ELZ 56 - EMT 52 - EPM 2 - FVV 54 - LBT Prefácio - LES 15 - NPL 16 - PQVPG 15 - PRN 48 - RIM 1 - TDP 14 - USF 13 - VGL 4 - VZG 2 - vtb 591, 970m, 1221m, 1468m,

1477, 1556, 1763h, 1764f, 2842, 2915f, 2921, 2925 e 3324

ENSINO - 946m - Constrangida a ocultar a sua realidade, a fim de não ser punida, sentindo-se obrigada a agradar os seus orientadores, a criança compõe um quadro de aparência como forma de conveniência, frustrando-se profundamente e perturbando o caráter moral que perde as diretrizes da dignidade, os referenciais do que é certo e do que é errado. Essa má-educação é imposta para que os educandos sejam bons meninos e boas meninas e atendam aos interesses dos adultos, não os contrariando, não os desobedecendo. Vezes outras, como forma escapista da própria consciência, os pais acumulam os filhos com brinquedos e jogos, em atitude igualmente infantil de suborno emocional, a fim de os distrair, em realidade, no entanto, para fugirem ao dever da sua companhia, dos diálogos indispensáveis, da convivência educativa mais pelos atos do que pelas palavras. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 6 - vtb 607p

ENSINO - 947 - Continua fazendo falta ao correto equacionamento dos problemas educacionais o conceito da reencarnação. Os modelos até agora desenvolvidos e implementados partem da premissa de que para cada ser humano que nasce é criado um espírito, sem nenhuma experiência anterior. Isto na melhor hipótese, porque são muitos os educadores que sequer cogitam da possibilidade da existência da alma. HERMÍNIO C. MIRANDA em EPH 10 - DED 3 - vtb 1772m, 2743, 2775 e 3345

ENSINO - E carência. v. 3074h

ENSINO - 947m - Educa o terreno e terás o pão farto. Educa a árvore e receberás a bênção da fatura. Educa o minério e obterás a utilidade de alto preço. Educa a argila e plasmarás o vaso nobre. Educa a inteligência e atingirás a sabedoria. Educa as mãos e acentuarás a competência. Educa a palavra e colherás simpatia e cooperação. Educa o pensamento e conquistarás a ti mesmo. Sem o alfabeto anoitece o espírito. Sem o livro falece a cultura. Sem o mérito da lição a vida seria animalidade. Sem a experiência e a abnegação dos que ensinam, o homem não romperia as faixas da infância. A terra é nossa escola milenária e sublime. Jesus é nosso divino Mestre. O espiritismo, sobretudo, é obra de educação. Façamos da educação com o Cristo o culto de nossa vida, para que a nossa vida possa educar-se e educar com o Senhor, hoje e sempre. EMMANUEL em TCL 26 - TCL 31 - vtb 303, 330m, 952, 1029, 1159, 1764f, 2412, 2566, 2925, 2934 e 2950

ENSINO - 948 - Educação, em boa síntese, é luz que circula vitoriosa do sentimento ao raciocínio, sustentando o equilíbrio entre o cérebro e o coração. A idéia esclarece. O sentimento cria. A palavra edifica. O exemplo arrasta. Entesoura no cérebro a ciência que te ilumina, mas inflama de amor o coração que te pulsa no peito, porque somente assim farás da própria vida a estrela de serviço e de fé, guiando-te a alma em triunfo para além das sombras que enxameiam nos vales da provação e da morte. EMMANUEL em ITP 29 - ALC Prefácio - CAP 12 - CAT 16 - CDE 1 - CFZ 38 - CPL 14 - CRF 43 - CSL 108 - DCS 27 e 48 - DTV 3 - EPH 10 - ETR 26 - FVV 66 e 72 - IES 39 - ILS 19 - IPS 48 - LBT 2 - LZA 3 - LZV 8 - MLZ 18 - MMC 38 - NLR 25 - PAMPG 46 - PRJ 1 - PTC 22 - PVE 122 - RUM 48 - TCB 20 - VEP 6 - VZG 31 - vtb 127, 134, 345, 551, 959m, 1564, 1720, 2738 e 3337

ENSINO - 949 - Educar é criar hábitos saudáveis. Quem os não tenha bons, infelizmente os terá maus. EROS em API 3 - ENL 51 e PG 154 - LPF 18 - VGL 3 - vtb 075m, 882c, 1388p, 1397, 1504 e 2337f

ENSINO - 950 - Educar é tirar de dentro para fora e não introduzir de fora para dentro. Todos possuem em estado de latência poderes e faculdades maravilhosas, cujo desenvolvimento harmônico e progressivo deve constituir o objeto da educação. VINÍCIUS em MDC 22 - MDC 26 - DED 16 - PZA 5 - vtb 866p, 970m, 1029, 2597, 2659f, 2934 e 2950

ENSINO - 951 - Em qualquer setor de trabalho a ausência de estudo significa estagnação. Esse ou aquele cooperador que desista de aprender, incorporando novos conhecimentos, condena-se fatalmente às atividades de subnível. ANDRÉ LUIZ em NDM 17 - PDC 22 - vtb 353p, 968m, 1001, 1084, 1477, 1513o, 1763h, 1764m, 2554m, 2874f, 3127p e 3283t

ENSINO - 951m - Em vez de votardes desprezo à ignorância e ao vício, instruí os ignorantes e moralizai os viciados. SÃO VICENTE DE PAULO em LEP 888a - LEP 903 - vtb 737p, 1393, 1469, 1495t, 1780p e 2922m

ENSINO - 952 - Eminentemente racionalista, o Espiritismo exige que seus adeptos estudem, libertando da concepção de que ser religioso é simplesmente freqüentar casas de oração. Sem estudo somente caminhará com segurança aquele que possuir amor em seu coração, primeiro mandamento da Lei, o qual, segundo Jesus, resume tudo. RICHARD SIMONETTI em PMG 14 - AVE 13 - CRI 27 - DED 68 - DMD 78 - DTE 3 e 11 a 13 - EFG 11 - NLI 20 - NRF 22 - PND 5 e 24 - PRR 15 - RDL 1 - SMD 3 - SMF 18 - SOL 29 - TCL 26 -

vtb 303, 330m, 724, 947m, 964m, 1001m, 1014, 1029, 1034m, 1041, 1056t, 1570m, 1763h, 1839, 2803 e 3114

ENSINO - 952m - Ensinai, a exemplo de Jesus, servindo-vos da brandura e da persuasão e não da força, o que seria pior do que a crença daquele a quem desejaríeis convencer. Se alguma coisa se pode impor, é o bem e a fraternidade. Mas, não cremos que o melhor meio de fazê-los admitidos seja obrar com violência. A convicção não se impõe. LEP 841 - vtb 1180 e 2707m

ENSINO - 952p - Estudar não significa simplesmente ler, mas sobretudo aplicar-se para aprender ou compreender. Os estudos espíritas, pela gama de temas que a doutrina aborda, filosóficos e científicos, religiosos e morais, demandam aplicação e perseverança. Além do conhecimento que os estudos espíritas proporcionam aos que neles se aplicam, a sintonia em que se coloca a mente de quem estuda assuntos elevados, proporcionando harmonia com benfeitores espirituais e conseqüente bem-estar, é de relevante importância. Não é raro o estudioso sentir dificuldade para manter a concentração no estudo, percebendo que seu pensamento vaga, como que manipulado por forças estranhas. Nessas ocasiões, a força de vontade precisa fazer-se presente com determinação, para manter o foco principal do seu centro de interesse. A mente dotada de uma força de vontade maior domina (ou manipula) a mente dotada de uma força de vontade menor. Daí a necessidade de força de vontade, com determinação, para prosseguir no estudo (e na prática) do ensinamento espírita, que revive na sua pureza, e de forma ampliada, os ensinamentos de Jesus. EDITORIAL da RIE de novembro de 2006 - RSP 17 - vtb 498p, 1530m, 1719, 2893 e 3084m

ENSINO - 953 - Estudar para compreender, compreender para amar. Sublime e santo é o estudo que te descerra ao espírito imperecível as portas do entendimento e do amor, pelas quais te religarás a Deus, através do trabalho incessante à Humanidade inteira. EMMANUEL em ILS 5 - ILS 22 - AVEPG 173 - CDC 107 - vtb 1400p e 2930p

ENSINO - Examinai tudo... v. 1950

ENSINO - 954 - Homens idôneos para ensinar. STM 2:2 - PTM 3:2 - TIT 1:9 - CFZ 8 - PNS 87 - PZA 5

ENSINO - 955 - Instrui ao menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele. PVB 22:6 - PVB 19:18 - EFE 6:4 - CLS 3:21 - STM 3:15 - LEP 892 - CLA 1 - CMM 3 - DPV 8 - EDV 1 - EVD 56 - LES 18 - LNL 36 - NFP 12 - PLP 15 - RLZ 35 -

- SNV 14 - TMG 49 e 54 - vtb 603m, 604, 1157m, 2075m e 2835
- ENSINO** - Instruí-vos, segundo mandamento. v. 137
- ENSINO** - Muitos os que conhecem, poucos os que sabem. v. 3324m
- ENSINO - 956** - Não aceitamos com igual confiança o ensino de todos os homens e do mesmo modo se deve proceder com os Espíritos. Se entre eles há os que não estão acima da Humanidade, muitos há que a ultrapassaram e estes nos podem dar conhecimentos que em vão buscaríamos com os homens mais instruídos. De distingui-los, é do que deve tratar com cuidado quem queira esclarecer-se e a fazer essa distinção é o a que conduz o Espiritismo. LMD 300 - ABD 16 - PRR 18 - vtb 535, 540, 888, 1069, 1932, 1948, 2019, 2379 e 2413m
- ENSINO - 957** - Não é possível aprender sem possuir humildade de coração. VINÍCIUS em ETS 41 - ETS 127 - ACT 1 - AQMPG 32 e 62 - CFZ 7 - CTA 18 - DDCPG 67 a 70 - LVV 5 - MRTPG 251 e 252 - NFA 2 - NPM 124 - PND 2 - PRD 1 - RVM 5 - TRL 10 - vtb 970, 973m, 1106, 1175, 1428, 1441, 1570m, 2254, 2912, 2929 e 2931
- ENSINO - 958** - Não podemos pensar em reforma profunda, do homem e da sociedade, sem educação real, e não educação de verniz, quando não preparada unicamente para corresponder aos interesses do Estado. Como seria possível uma ordem social realmente justa sem atenção à pessoa humana, sem liberdade, sem amor, mas amor na acepção elevada de respeito e solidariedade sem discriminação? A resposta não sairá do materialismo, nem tampouco do "angelismo" ou da beatitude improdutiva. Cedo ou tarde, o equilíbrio terá de ser procurado no Evangelho, ainda que a muitos se afigure utopia. DEOLINDO AMORIM em EPH 1 - EPH 3 - DAP 12 - ETS 3 - GAM 26 - NDB 29 - PDLPG 136 - RTR 21 - vtb 1187, 2059m, 2829 e 3055
- ENSINO - 959** - Não pregamos a nós mesmos, mas Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. SCR 4:5 - PCR 10:33 - FVV 55 - VLZ 7
- ENSINO - 959m** - Nos arraiais doutrinários, a fenomenologia possui lugar destacado, as ilações filosóficas constituem complemento inalienável, no entanto, assinalamos por serviço urgente e inadiável a educação do Homem Interior, afeiçoando-o ao Evangelho Redivivo, nos padrões do Cristo, gerando energias do caráter e do sentimento, únicos moldes de elevação moral suscetíveis de garantir a renovação do mundo. EMMANUEL em PRJ 1 - SLS 45 - vtb 314m, 445f, 948, 1022, 1029, 1043, 1056m, 1281, 1564 e 2836
- ENSINO - 960** - O coração iluminado não necessita de muitos recursos da palavra, porque na oficina da fraternidade bastará o seu sentimento esclarecido no Evangelho. A grande maravilha do amor é o seu profundo e divino contágio. EMMANUEL em CSL 231 - VDR 5 - vtb 166, 293, 303, 882h, 944, 1087, 1159, 1179, 1303m, 1530c, 1961, 1990m, 2285, 2343m e 2421
- ENSINO - 960m** - O lar e a escola são termos da mesma equação educativa, e somente quando esses dois núcleos de vida estejam em sintonia e trabalhem em união é que se poderão manter os valores em alta, as idéias nobres em consideração e as crenças na dignidade humana como base para o progresso individual e geral da sociedade. Trabalhar o universo infantil com os instrumentos do amor e da razão, incutindo-lhe no ímo a certeza da sua imortalidade, tanto quanto informá-lo e conscientizá-lo de que é membro atuante da família universal, constitui o grande desafio de urgência para a educação, que possui recursos valiosos para dissolver os "cânceres" do egoísmo, do orgulho, da prepotência, geradores da miséria de vária ordem. VIANNA DE CARVALHO em APE 122 e 123 - CEX 6 - RET 1 - vtb 598 e 1303
- ENSINO - 961** - O melhor método de ensino espírita consiste em se dirigir antes à razão do que aos olhos. Esse o método que seguimos. Começando pela teoria, todos os fenômenos podem ser compreendidos, evitando uma imensidade de decepções. Então, quando se vos apresentar a ocasião de observar ou operar pessoalmente, compreenderéis, qualquer que seja a ordem em que os fatos se mostrem, porque nada vereis de estranho. LMD 31 e QEEPG 64 - vtb 974m, 1032, 1282m, 1722, 1764m, 2253f, 2739 e 3113
- ENSINO - 962** - O servo do Senhor deve ser apto para ensinar. STM 2:24 - CLB 51 - CVD 16 - EDL 20 - ELZ 16 - EVV 37 - FVV 30 - LES 68 - MDS 3 - MST 19 - OES 10, 14 e 15 - OFR 24 - OTM 38 - PNS 179 - PVE 54 - RUM 22 - SMT 6 - SOL 56 - TMG 8
- ENSINO - 963** - O único título que Jesus aceitou foi o de mestre, que o era, demonstrando-nos ser a Terra um educandário onde todos, seus alunos que somos, podemos optar em aprender com ele ou com o sofrimento. BEZERRA DE MENEZES em NFL 22 - CVD 19 - DLG 1.2 - ETS 33 - MDC 9 - MDM 2 - vtb 2056, 3114, 3223 e 3276m

ENSINO - 963m - Os Espíritos errantes se instruem, estudando e procurando meios de elevar-se. Vêem, observam o que ocorre nos lugares aonde vão; ouvem os discursos dos homens doutos e os conselhos dos Espíritos mais elevados e tudo isso lhes incute idéias que antes não tinham. LEP 227 - vtb 981m, 1147, 2137, 2263, 2670, 2781 e 3355m

ENSINO - 964 - Paga-se melhor o que diverte do que o que instrui. LMD 315 - vtb 029, 469, 528, 742t, 763, 825, 975f, 1534, 2059d, 2565, 2662, 2686, 3104t e 3238

ENSINO - 964f - Para domesticar bastam o relho e a corda, vontade firme na impiedade, dando origem ao respeito que nasce nas furnas do medo. Para educar, no entanto, é imprescindível amar. Abram-se escolas e o crime fugirá da terra. Favoreçam-se as escolas primárias com as luzes do amor e da bondade, e as guerras se transformarão em artes macabras do passado. Em todos os tempos a escola tem sido a força mais poderosa que o mundo conhece, fazendo a campanha contra a ignorância, o maior adversário do espírito humano. A brutalidade de Átila se desenvolveu por falta do socorro de uma escola de alfabetização. A selvageria hitlerista atentou contra a civilização porque a escola se poluiu, transformando-se em quartel. AMÉLIA RODRIGUES em SMF 56 - MDM 2 - vtb 598, 966, 1381, 1468m, 2547, 2679 e 2950

ENSINO - 964m - Para melhor facilitar a compreensão do espírito pelo estudo correto, é necessário que o programa de estudo sistematizado seja oferecido sem o elitismo que levaria as mentes à condição antiga dos ocultistas, selecionando os iniciados dos profanos, mas, reunindo todos na mesma programação, em que cada qual ouvirá o conhecimento dentro das suas possibilidades. Intelectos-morais, daí extraíndo o indispensável para estabelecer no íntimo o reino dos céus. BEZERRA DE MENEZES em COI 29 - vtb 952, 974m, 1028, 2253f e 3111t

ENSINO - 965 - Portanto ide, ensinais todas as nações. MAT 28:19 - MAR 16:15 - LUC 24:47 - CES 42 - CME 25 e 29 - FVV 116 - QJDPG 75 a 78 - RLZ 25

ENSINO - 966 - Que responsabilidade assumem os que recusam instrução às classes pobres da sociedade! Acreditam que com polícia e soldados se previnem crimes... Que grande erro! JACQUES LATOUR, um criminoso arrependido, em CFNPG 352 - MDC 31 - SOL 61 - vtb 738, 964f, 1467, 1495t, 2547 e 3367m

ENSINO - 967 - Se algo sabes na vida, não te precipites a ensinar como quem tiraniza, menosprezando conquistas alheias. Examina

as situações características de cada um e procura, primeiramente, entender o irmão de luta. EMMANUEL em VLZ 112 - ACT 28 - BAC 13 - LES 27 - LNC 13 - vtb 1179, 1414f e 1747

ENSINO - 968 - Se é possível sanar as deficiências do corpo pelas doações da beneficência, como sejam o alimento ao faminto e o remédio ao doente, a luz do espírito não se transmite nem por imposição, nem por osmose. Quem aspire a entesourar os valores da própria emancipação íntima, à frente do Universo e da Vida, deve e precisa estudar. Espíritos bem-aventurados, em níveis muito superiores ao nosso, ainda caminham encontrando desafios da vida e do universo, a perseverarem no esforço de aprender. EMMANUEL em EVV Prefácio e CME 34 - LEP Introdução XVII - LMD 49 - AVD 21 - CVV 3 - EMT 52 - EPH Prefácio - ETR 31 - IRU 1 e 10 - LBT 16 - MDS 4 - NDM 17 - NPM 2 e 74 - PJS 17 - SMD 8 e 37 - VZG 22 - vtb 981m, 1017, 1556, 1763h e 2926

ENSINO - 968f - Seria viável que, nos currículos escolares, fossem estabelecidas visitas a hospitais, lares de crianças e de idosos, clínicas de saúde mental e de enfermidades degenerativas - câncer, AIDS, sífilis e outras - a fim de serem explicados os fenômenos aflitivos da existência corporal e a necessidade do amor pelos sofredores de qualquer natureza, tendo-se em vista, naturalmente, a faixa etária do educando, bem como as suas possibilidades de entendimento das ocorrências. VIANNA DE CARVALHO em APE 102a - vtb 918 e 2634m

ENSINO - 968m - Só com o tempo e o estudo se adquire o conhecimento de qualquer ciência. Ora, o Espiritismo, que entende com as mais graves questões de filosofia, com todos os ramos da ordem social, que abrange tanto o homem físico quanto o homem moral, é, em si mesmo, uma ciência, uma filosofia, que já não podem ser aprendidas em algumas horas, como nenhuma outra ciência. A quem não se limite a ficar na superfície, são necessários, não algumas horas somente, mas meses e anos, para lhe sondar todos os arcanos. LMD 13 - LMD 14/17 e 18 - RFL 30 - vtb 303, 951, 1016, 1031, 1034m, 1034p, 1038m, 1050m, 1277, 1310, 1722, 1764m, 1988m, 2874f e 2921

ENSINO - 969 - Sobe à tribuna e ensina o caminho redentor aos semelhantes; todavia, interrompe as preleções, de vez em quando, a fim de assinalar o lamento de um companheiro na experiência humana, ainda mesmo quando se trata de um filho do desespero ou da ignorância, para que não percas o senso das proporções em tua

marcha. EMMANUEL em PNS 97 - AGT 19 - CME 59 - CRA 13 - ELF 5 - ELZ 2 - EMC 4 - EMN 30 - ENC 4 - EPV 10 - FDL 16 - FVV 33 e 53 - IES 49 - LOB 8 - LPE 45 - LRD 31 - RAL 20 - SMD 30 - SOL 12 e 45 - TCL 7 - VCM 8 - VLZ 25 - vtb 127, 134, 1179, 1564, 2738 e 3337

ENSINO - 970 - Somente ensinaremos com segurança aprendendo, por nossa vez, na escola da disciplina, à frente do Cristo, submetendo nossa posição inferior ao sopro criativo da sua bondade e sabedoria. EMMANUEL em ITP 35 - vtb 957, 1179 e 1424

ENSINO - 970m - Somos chamados na doutrina espírita a estudar instruindo-nos, e, pela mesma razão, advertiu-nos Jesus de que apenas o conhecimento da verdade nos fará livres. Se aspiramos, assim, à conquista da emancipação espiritual para a imortalidade, é forçoso que cada um de nós desenvolva, com esforço próprio, as sementes da verdade que traz consigo. ALBINO TEIXEIRA em CME 66 - vtb 137, 866p, 869, 946, 950, 1029, 2659f, 2915p, 3324 e 3410

ENSINO - 971 - Tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé; se é ensinar, haja dedicação ao ensino. ROM 12:6 e 7 - MDS 97 - PND 4 - vtb 871 e 1934

ENSINO - 972 - Toda lição nobre, aprendida hoje, por mais obscura e mais simples, será sempre facilidade a sorrir-te amanhã. EMMANUEL em PVE 90 - ETD 39 - HDV 29 e 35 - PVD 29 - SOL 49

ENSINO - 973 - Toda obra material ou espiritual se ergue sobre alicerces, dos quais depende a segurança do que se constrói. Daí a necessidade de criarmos educandários espíritas, onde nossos filhos continuem recebendo, além das disciplinas escolares, noções doutrinárias cujos rudimentos já tenham sido ministrados nos lares. A obra da regeneração social deve começar na criança. VINÍCIUS em NSS 29 - APE 107 - DKA 45 - DLG 1.19 - MDC Prefácio, 2, 17, 22 e 23 - NDB 29 - TCL 16 e 27 - URV 1 - vtb 600, 2499, 3054 e 3114

ENSINO - 973d - Toda tentativa de levar a orientação religiosa à escola, a fim de que ministre cursos doutrinários, constitui ameaça à liberdade do aluno, gerando-lhe constrangimento, quando não lhe impondo, em razão da intolerância que predomina em a natureza humana, atitudes incompatíveis com o seu desenvolvimento moral. A escola, sendo a célula importante da construção da personalidade intelectual, moral e social do educando, deve apresentar na sua programação convencional lições de ética a

respeito da consideração que merecem todos os cultos, como todas as doutrinas religiosas, sem que se faça necessário adentrar-se pelos temas específicos de qualquer uma delas. VIANNA DE CARVALHO em APE 117 e 118 - APE 120, 132 e 197 - vtb 594 e 2799p

ENSINO - 973f - Todo ensino metódico tem que partir do conhecido para o desconhecido. Para o materialista, o conhecido é a matéria: parti, pois, da matéria e tratai de convencê-lo de que há nele alguma coisa que escapa às leis da matéria. Ou seja, antes de torná-lo espírita, cuidai de torná-lo espiritualista. Antes, pois, de tentarmos convencer um incrédulo, mesmo por meio de fatos, cumpre verifiquemos se ele crê na existência da alma, na sua sobrevivência ao corpo, na sua individualidade após a morte. Se a resposta for negativa, falar-lhe dos espíritos seria perder tempo. LMD 19 - DLG 2.1 - vtb 1886 e 2706

ENSINO - 973m - Todos os Espíritos, qualquer que seja o grau de elevação em que se encontrem, alguma coisa nos ensinam. Todos nos podem ensinar ou revelar coisas que ignoramos e que sem eles nunca saberíamos. Não há espírito algum cujo estudo não nos traga alguma utilidade; alguma coisa aprendemos sempre com todos eles; as suas imperfeições, os defeitos, a incapacidade, a ignorância mesmo, são outros tantos objetos de observação, que nos iniciam na natureza íntima desse mundo; e quando eles não nos instruem, nós, estudando-os, nos instruímos, como fazemos quando observamos os costumes de um povo desconhecido para nós. GNS 1/58 e QEEPG 109 - GNS 1/61 e 62 - TMG 35 - vtb 957, 1441, 2254, 2741, 2891m, 2912, 2930m, 3076 e 3320

ENSINO - 973p - Todos os irmãos do planeta físico queiram ou não, acreditem ou não acreditem virão ter conosco, mais hoje ou mais depois de amanhã, e cabe-nos diminuir o trabalho que nos venham a impor, ao abordarem o nosso campo de vivência espiritual, já que somos todos uma só família, perante Deus. Esta a razão dos mentores desencarnados transmitirem tantas mensagens de essência filosófica, mormente baseadas nos ensinamentos do Cristo. ANDRÉ LUIZ em EDP 31 - vtb 2114m, 2217p, 2743 e 3339m

ENSINO - 974 - Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? ROM 2:21 - MAT 23:3 - LMD 226/4 - ACO 18 - ATR 11, 14 e 32 - BAC 41 - CAP 28 - CFZ 6 - CRT 19 - CSL 231 - CVV 145 - DDL 5 - ETS 45 - HDV 5, 15, 23 e 42 - IDL 14 - LBT 18 - LMV 60 - LRD 44 - MLZ 9 - MSG 11 e 46 - NRN 9 - PDA 6 - PLB 11 - PRN 45 - PTC 4 - RAT 2, 11 e 34 - RES 5

- RFG 13 - SJT 20 - SOL 46 - vtb 264, 540p, 882m, 1183 e 3200m

ENSINO - 974m - Um curso regular de espiritismo seria professado com o fim de desenvolver os princípios da ciência e de difundir o gosto pelos estudos sérios. Esse curso teria a vantagem de fundar a unidade de princípios, de fazer adeptos esclarecidos, capazes de espalhar as idéias espíritas e de desenvolver grande número de médiuns. Considero esse curso como de natureza a exercer capital influência sobre o futuro do espiritismo e sobre suas conseqüências. ALLAN KARDEC em OBPPG 342 - vtb 882, 961, 964m e 3111t

ENSINO - 975 - Vamos às aldeias vizinhas, para que eu ali também pregue; porque para isso vim. MAR 1:38 - LUC 4:43 - CVV 38 - PNS 124

ENSINO - 975f - Vivemos os momentos de uma sociedade equivocada nos valores humanos. Defrontamos, por exemplo, a supervalorização dos desportos e dos divertimentos, em detrimento das conquistas da inteligência e do saber. A ilusão campeia desenfreada e os novos deuses, que repetem os gladiadores romanos, se apresentam afortunados nos veículos da mídia, campeões do mundo, enquanto cientistas, técnicos, pedagogos e outros profissionais são quase marginalizados. A indústria dos divertimentos arrebatada, e os seus ases são imitados por milhões de pessoas sonhadoras, que se sentem estimuladas em servi-los e adorá-los literalmente. Sem estímulos, por falta de apoio e de respeito pela sociedade, os candidatos ao conhecimento padecem hipertrofia dos sentimentos, permanecendo nas escolas apenas em busca de títulos que lhes facilitem o triunfo no mundo, sem consciência do valor da auto-realização. O desinteresse dos mestres, face aos salários humilhantes que recebem, fazem que o educandário deixe de ser o templo do saber para transformar em lugar de encontros para o tempo passar. VIANNA DE CARVALHO em APE 103 - APE 107 e 113 - LTP 14 - TCL 28 - vtb 825, 964, 1088, 2059d, 2682, 2934 e 3285

ENSINO - vtb AÇÃO - COMPREENSÃO - ESCRITORES - EXEMPLO - LEITURAS - RENOVAÇÃO - SABEDORIA, 219, 531, 703, 769, 1314, 1446, 1568, 1950, 2152, 2905, 2998, 3081, 3181 e 3307

ENTENDIMENTO - v. COMPREENSÃO - PACIÊNCIA - TOLERÂNCIA

ENTREVISTAS - 975m - Divaldo P. Franco à TV Gaúcha - Porto Alegre-RS, maio 1976, pergunta do padre Ângelo Costa: "Allan Kardec, nas "Obras Póstumas", 13ª edição,

página 121 e seguintes, faz um estudo sobre a natureza de Cristo e nega-lhe a sua divindade porque os milagres não a provam, nem as palavras de Jesus, nem os testemunhos dos Apóstolos. No mesmo livro, página 283, Allan Kardec afirma ter recebido a comunicação da sua missão do Espírito de Verdade. Isto não é simples afirmação esporádica, ante a literatura espírita. Allan Kardec também afirma que com o Espiritismo começou a Terceira Revelação. A primeira teria sido com Moisés, no Antigo Testamento; a segunda, com Jesus, no Novo Testamento, e a terceira com o Espiritismo. No livro "O Que é o Espiritismo", 16ª edição, página 145, Allan Kardec declara que o Cristo propositadamente não quis abordar certas verdades. Os Espíritos Mensageiros, diz Allan Kardec, têm nova revelação, mais completa. Senhor Divaldo, gostaríamos de saber: Allan Kardec é superior a Jesus Cristo? Os Espíritos são mais beneméritos e esclarecedores do que Cristo? Além do "amai-vos uns aos outros", o que o Espiritismo respeita nos ensinamentos e da figura de Cristo?" - Divaldo: "Sentimo-nos lisonjeado com a confiança que Sua Reverendíssima nos deposita e, com todo o respeito que lhe devotamos, desejamos responder às três questões que nos foram formuladas. Em "O Livro dos Espíritos", pergunta 625, Allan Kardec inquiriu aos Mensageiros Superiores: "Qual o ser mais perfeito que Deus ofereceu ao homem para servir-lhe de guia e modelo?" E a resposta foi: "Jesus". Allan Kardec imediatamente entreteceu comentários nos quais diz: "Para o homem, Jesus constitui o tipo de perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra". Depreende-se, pela linguagem óbvia, que Allan Kardec considerava Jesus, como todos nós o fazemos, como o Excelente Filho de Deus, o Supremo Governador da Terra, o Espírito mais perfeito, que jamais esteve no mundo, colocando-se, portanto, em plano mui secundário. Posteriormente, conforme se lê em "Obras Póstumas", segunda parte, citada por Sua Reverendíssima, quando da revelação da missão que lhe estava destinada, Allan Kardec recebeu do Espírito de Verdade, a resposta incisiva e concisa: "(...) Não esqueças que podes triunfar como falir. Neste último caso, outro te substituirá (...)" A réplica limita Kardec a um Espírito comum dotado de uma tarefa na Terra. Conforme se lê em João, capítulo 14, vv 15 a 17 e 26, e capítulo 16, vv 12 e 13, Jesus disse, segundo a tradução da Bíblia, pelo padre João Ferreira de Almeida: "Se me amais, guardai os meus mandamentos. E eu

rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber porque não o vê nem o conhece; Vós o conhecereis, porque ele habita convosco e estará em vós. (...) mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, este vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito (...) Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora; quando vier, porém, o Espírito de Verdade, ele vos guiará a toda a verdade, porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de ouvir.” Como Sua Reverendíssima pode observar, foi Jesus que prometeu o Consolador. A veneranda religião católica, como a religião luterana e as suas ramificações, assevera que o Consolador veio no Pentecostes, no quinquagésimo dia, quando o Espírito Santo, incorporado nos Apóstolos, fê-los profetizar e falar outros idiomas. O conceito é respeitável, porém, destituído de autenticidade. Isto, porque, se o Cristo evitou dizer muito mais, em razão da mentalidade do povo não ser compatível com o conteúdo dos ensinamentos nem os homens se encontravam preparados para tal, como poderia cinquenta dias depois enviar o Consolador? Este Espírito Santo, para nós, são os Espíritos que vieram em todos os períodos da Terra, particularmente no século XIX quando já havia uma mentalidade científica. Evidentemente, não se poderia compreender, nos tempos apostólicos, o fenômeno da reencarnação, posto que não se conheciam as leis da biologia, da embriogenia, que estudam os fenômenos orgânico-genéticos. Nada se sabia de genes nem de cromossomos. Graças ao século XIX, à Doutrina de Charles Darwin, ao Mendelismo, sabe-se hoje que, através do fenômeno da fecundação, tem início a reencarnação. Como se lê em João, na entrevista com Nicodemus: “Necessário vos é nascer da água”, significa que a concepção resulta de uma gotícula de água noutra gotícula de água, realizando, a partir daí, o fenômeno vital da organização genética. Contudo, isso somente poderia ser corretamente interpretado quando a ciência tivesse avançado de tal forma que fosse possível provar que a vida organizada começa na água. Além disso, Allan Kardec não pretendeu dizer mais do que Jesus; procurou, sim, atualizar em linguagem compatível com a ciência o que Jesus havia dito em forma de parábolas, segundo o intelecto da época. Sabemos que o dialeto

falado por Ele era o arameu, restrito de vocábulos. Os vocábulos, segundo os historiadores, não chegavam a número expressivo. Verificamos, na língua portuguesa, por exemplo, que somente os verbos da primeira conjugação chegam a vinte mil; os da segunda aproximadamente a dez mil; os da terceira a cinco mil e os da quarta a sessenta e oito mil - os derivados do verbo pôr. Ora, a língua falada por Jesus era sintética, fazendo-se necessário que alguém viesse desdobrar suas lições mais tarde. Porém, Allan Kardec, a seu turno, não disse a última palavra. Ele reconheceu sua condição e foi taxativo, quando asseverou que o Espiritismo acompanha o que a ciência informa: “Se a ciência provar que o Espiritismo está errado num ponto, nós abandonaremos este ponto e seguiremos a ciência”. É de uma clareza meridiana, ensejando-nos que a revelação é contínua. Quando Kardec dividiu as revelações humanas em três ciclos, ele o fez, considerando os grandes empenhos dos reveladores para a humanidade. O primeiro ciclo, de Moisés, porque o Decálogo foi a maior revelação; o de Jesus, porque é a lei de amor, e o Espiritismo, porque situou o Decálogo e a lei do amor numa síntese: a caridade! Então, a Doutrina Espírita, além do amor pregado por Jesus, aceita todos os ditos, todos os feitos e todo o Evangelho do Senhor. Não nos referimos aqui, exclusivamente aos quatro Evangelhos, mas aos vinte e sete livros do Novo Testamento, aos Atos dos Apóstolos, às quatorze Epístolas de Paulo, às Epístolas de Pedro, de Tiago, etc... Como também à visão da ilha de Patmos, pelos apóstolo João. Aceitamos o Evangelho integralmente, sem nenhuma presunção de completar ou de superar o ensino de Jesus, senão, desdobrá-lo sob a inspiração do Consolador”. Mendes Ribeiro, o entrevistador: “Nesta resposta alguém lhe assistiu?” Divaldo: “Sim, algumas Entidades me assistiram. Os Espíritos Joanna de Angelis, que foi monja, na Terra; Cacique de Barros, sacerdote da respeitável Igreja Católica e Vianna de Carvalho, que me apresentou psiquicamente “O Livro dos Espíritos” e o “Novo Testamento” nas páginas que enunciamos”. ELPPG 76 a 79 - vtb 158, 361, 535, 937, 1019, 1021, 1037, 1039, 1048, 1085, 1107, 1119, 1121, 1458p, 1622, 1699, 1844, 1943, 1957p, 2086m, 2168, 2169, 2253f, 2409m, 2448, 2571, 2763, 2896, 2938, 3327, 3415 e 3416

ENTUSIASMO - 976 - A convicção e o entusiasmo da fé bastam para começar honrosamente, mas para continuar o serviço,

e terminá-lo com êxito, ninguém poderá prescindir da caridade paciente, benigna e invencível. EMMANUEL em FVV 98 - LMD 217 - OBPPG 249 - ADV 6 - ALE 15 - AQMPG 249 - AVV 3 - CES 2 - COI 25 - CRF 9 - CRT 7 - EED 21 - FLD 18 - LNC 15 - MLZ 5 - NRF 27 - PLE 1 - POB 24 - RML 2 e 41 - RTR 34 - vtb 161f, 1055, 1319, 1400m, 1755, 2074m, 2880m, 2909 e 3195

ENTUSIASMO - 977 - Não nos entusiasmos facilmente, mesmo pelas coisas que conhecemos e, com mais forte razão, pelas que não conhecemos. ALLAN KARDEC, citado por Hermínio C. Miranda em MFR 18 - LEK 5 - vtb 591, 998m, 1212 e 1696f

ENTUSIASMO - 978 - O homem envelhece, quando volta as costas para os ideais. Os anos enrugam a pele, mas o abandono do entusiasmo faz rugas na alma. VINÍCIUS em NSC 26 - TRL 10 - VCM 16 - vtb 203m, 552m, 810t, 1490m, 1580, 1889m, 2074, 2077m, 2135, 2339, 2641, 3109j e 3309m

ENVIAR - v. 2692, 2717 e 2875

EPICURO - 979 - (341-270 a.C.) - Enquanto viveu, procurou demonstrar que a sabedoria é verdadeiramente a chave da felicidade, mediante a qual o homem desenvolve as inatas aptidões da beleza, fruindo a satisfação de atender às mais fortes exigências do ser. Posteriormente o ideal epicurista, também chamado hedonista, sofreu violenta transformação, passando essa Escola a representar um conceito deprimente, por expressar gozo, posse, prazer sensual. JOANNA DE ÂNGELIS em EES 17 - AIM 2 e 3 - ANT 49 - DEX 9 - GAM 29 - LVV 2 - LZC 14 - NRF Prefácio e 32 - RES 68 - RET 2 e 17 - SNL 22 - vtb 029, 469, 1044, 1489, 2337m, 2662, 2921 e 3100t

EPÍFISE - 980 - Na epífise reside o sentido novo dos homens. Ela acorda no organismo, na puberdade, as forças criadoras e em seguida continua a funcionar, como o mais avançado laboratório de elementos psíquicos da criatura terrestre, desatando, de certo modo, os laços divinos da Natureza. Glândula da vida espiritual, comanda as forças subconscientes, sob a determinação direta da vontade. Controladora do mundo emotivo, sua posição na experiência sexual é básica e absoluta. ANDRÉ LUIZ em MLZ 1 e 2 - ADV 10, 20 e 22 - APE 65 - DPE 5 - EVM1P 9 - MDD 8 - NDM 3 - NINPG 353 - PDLPG 73 - vtb 158p

EPILEPSIA - 981 - O fenômeno epileptóide mui raramente ocorre por meras alterações no encéfalo, como sejam as que procedem de golpes na cabeça, e, geralmente, é enfermidade da alma, independente do corpo físico, que apenas registra, nesse caso, as

ações reflexas. ANDRÉ LUIZ em NMM 8 - LEP 474 - CEDPG 168 a 172 - CHG 22 - EDM 14 - EVM1P 14 - FDI 22 - GPT 11 - NDM 9 - NFL 21 - OBD1P 10 - PPHPG 75 - QTO 21 e 22 - STN 11 - TDL 28 e 32 - TDN 2 - TOB 5 - vtb 021h, 845, 1307m, 1460 e 2762

EQUANIMIDADE - v. 193p

EQUILÍBRIO - v. HARMONIA

EREMITA - v. 1593

ERRATICIDADE - 981m - Nos intervalos das encarnações, aprendereis numa hora o que na Terra vos exigiria anos de aprendizado. Pode o Espírito progredir e melhorar-se na erraticidade, tais sejam a vontade e o desejo que tenha de consegui-lo. Todavia, na existência corporal é que põe em prática as idéias que adquiriu. Não seria ele mais feliz permanecendo na condição de Espírito. Estacionar-se-ia, e o que se quer é caminhar para Deus. LEP 898, 175a e 230 - QEEPG 213 - ABD 13 - APE 198 - CRI Prefácio I - LTP 10 - QTE 17 - SLS 35 - vtb 576, 596m, 963m, 968, 1136f, 2262m, 2710n, 2746m, 2757m, 2769

ERRATICIDADE - 981p - Os espíritos que formam a população invisível da terra são, de alguma sorte, o reflexo do mundo corporal; neles se encontram os mesmos vícios e as mesmas virtudes; há entre eles sábios, ignorantes e charlatães, prudentes e levianos, filósofos, raciocinadores, sistemáticos; como se não se despissem de seus prejuízos, todas as opiniões políticas e religiosas têm entre eles representantes; cada um fala segundo suas idéias, e o que eles dizem é, muitas vezes, apenas a sua opinião pessoal; eis o motivo por que se não deve crer cegamente em tudo o que dizem os espíritos. QEEPG 107 - RFL 10 - vtb 1069, 1077, 2082r e 2598m

ERRATICIDADE - 982 - São errantes todos os Espíritos não encarnados e que ainda tenham de reencarnar. Não são errantes os Espíritos puros, pois se encontram no seu estado definitivo. LEP 226 - LEP Introdução VI, 87, 223 a 232, 568, 569, 600, 975 e 1015 - EVG 3/2 e 21/10 - GNS 11/35 - CFNPG 363 - DPMPG 217 - DTE 8 - ENL 132 - OBV Prefácio - vtb 189d

ERRO - 983 - A vida não aniquila o indivíduo que trilhou o caminho errado. A evolução segue entre erros e acertos. Os erros são os desvios da estrada. A mesma estrada que nos leva aos desvios possibilita o retorno ao ponto exato para reiniciarmos a viagem. Quem espalha pedras pelo caminho terá que retornar machucando-se nas pedras que espalhou. HENRIQUE RODRIGUES e HILDA FONTOURA NAMI em PPHPG 95 - ACO 54 - AIM 8 - APV 15 - ATD 10 - CME 44 - ELPPG

23 - EMC 50 - ESV 23 - JVN 67 - MRTPG 244
- NFP 20 - NLR 4 - NTE 11 - OFR 28 - PDA 3
- SOB 10 e 19 - TDV 8 - VZG 24 - vtb 2716

ERRO - 984 - Ação de resultados perturbadores e não um mal, conforme a deturpada visão teológica que lhe dá uma perenidade que sequer a punição eterna consegue eliminar, o erro, quando corrigido, não fica eliminado do histórico de nossas vidas. Corrige-se a anotação, sem que se elimine o dado inicial, que deve permanecer para futuros confrontos e esclarecimentos que se façam necessários, até que se alterem os mecanismos e processos de captação, em faixas mais elevadas da vida. BEZERRA DE MENEZES em LOB 6 - RTT 51 - TOB 1 - vtb 367 e 632

ERRO - 984m - Cair é acidente próprio dos que caminham. Refocilar-se no chão é próprio dos que se animalizam. Aprendamos a emendar, corrigir, restaurar, refazer. Jesus não se esqueceu de induzir-nos à calma, recomendando aos seguidores: “na paciência, possuireis as vossas almas”. Isso realmente significa que precisamos de paciência, não só para angariar a simpatia e a colaboração das almas alheias, mas para educar também as nossas. EMMANUEL em CME 67 -vtb 249m, 723, 2361, 2730 e 3280f

ERRO - 984t - Cultivaste a ilusão de um prazer, que após comprometer-te não te auxilia, pois continuas esfaimado. Converteste uma amizade profunda e nobre, num sentimento perturbador, sem que lograsses paz. A carne é semelhante a um escafandro que, embora faculte a realização de tarefas nobilitantes, proporciona redução de visibilidade, de movimentos que, em circunstâncias normais, podem ser utilizados com maior facilidade. Estavas incógnito, e te desvelaste. Eras respeitado, e te arrojaste no engano. Tinhas amor, e porque não soubeste mantê-lo em alto nível, descobre-te sem ele e malvisto. Não deverias ter-te arrojado a essa escusa conduta. Porém, não te lamentes, nem te desequilibres. Paga em renovação interior, o gravame cometido. Levanta-te e segue além. Reencontrarás, adiante, esta sementeira ingrata, que poderias ter evitado. Recolhe os espinhos, resgata com alegria e te sentirás bem. Não somes, à queda, novas trombadas. Ergue-te e caminha. Cada manhã é bênção da vida, após a noite assustadora, trazendo a beleza da claridade que dilui os fantasmas do medo e da insegurança. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP 14 - vtb 392m, 566m, 643m, 2660m e 3013m

ERRO - 985 - Diante do erro, de balde se multiplicam justificações e razões. Antes de tudo, é preciso refazer, porque o retorno à tarefa é a conseqüência inevitável de toda

fuga ao dever. Se você cometeu algum erro não se detenha para lamentar-se; raciocine sobre o assunto e retifique a falha havida porque somente assim a existência lhe converterá o erro em lição. Se consegue identificar o seu erro, já possui discernimento bastante para retificá-lo. ANDRÉ LUIZ em IES 76 e RDV 15 e 20 - AGT 13 - BAC 18 e 24 - BDA 20 - CRG 19 - CDC 42 - DED 19 - JAT 2 - LRE 17 - NRF 31 - PSC 30 - RCV 19 - RDV 29, 30 e 35 - SED 28 - VLZ 122 - vtb 021, 883p, 1351, 1834, 2582, 2711, 2729 e 3140f

ERRO - 986 - É claramente nas lavras da experiência, errando e acertando e tornando a errar para acertar com mais segurança, que cada um de nós - os filhos de Deus em evolução na Terra - conseguirá sublimar os sentimentos que nos são próprios, de modo a erguer-nos em definitivo para a conquista da felicidade celeste e do Amor Universal. EMMANUEL em VSX 24 - DDA 30 - ENL 18 - IMS 14, 24, 29 e 30 - LMR 9 - LPA 24 - PDC 9 e 19 - PDLPG 128 - PSC 24 - PZA 26 - RTT 42 - SCS 4 - SED 24 - SLS 24 e 66 - vtb 232, 478, 768, 1131, 1174, 1197m, 1264, 1333m, 1480, 1492f, 1672m, 1757m, 1762, 1831, 2179, 2593, 2768 e 3271

ERRO - 987 - Não erreis, meus amados irmãos. TGO 1:16 - LMV 52 - vtb 238

ERRO - 988 - Não há erro com razão. Só a verdade é lógica. Não precisamos aplaudir o erro para sermos agradáveis, exaltando a mentira. ANDRÉ LUIZ em EVV 21 e SOL 4 - vtb 065 e 3111f

ERRO - 988m - Não se tem notícias de que Jesus Cristo impusesse cobranças ou tivesse promovido convites insistentes ao crescimento das almas. Entendia que, se combatêssemos e lutássemos contra nossos erros, poderíamos “potencializá-los”. Nunca usava de força e imposição, mas de uma técnica para que pudéssemos desenvolver as “virtudes opostas”. “Nem eu te condeno; vai-te e não peques mais”. HAMMED em DDA 4 - VVA 15 - JOO 8:3 a 11 - vtb 502, 639, 1267, 1330, 1417, 1533m e 1747

ERRO - 988p - O homem verdadeiramente liberto sabe que sempre está correndo riscos e, por conseqüência, nunca terá absoluta segurança. Só tropeça quem está a caminho. Só erra quem é livre para tentar. O erro é fator para a aprendizagem, ensinando a melhor metodologia para a fixação do acerto. HAMMED em PZA 32 e JOANNA DE ÂNGELIS em MDM 13 - ABD 21 - CEX 4 - CVM 9 e 27 - EPD 48 - PDC 8 - vtb 242f, 1333f, 1727, 2031m, 2435 e 2599

ERRO - 989 - Quem sabe, de antemão, a falta que comete, em verdade, não se encontra na

armadilha do erro e sim está manejando, conscientemente, a armadilha do mal. ANDRÉ LUIZ em IES 91 - LEP 830 - CRI 47 - EMT 37 - ILI 24 - SOL 49 - vtb 037m, 412, 761o, 1544o, 1579 e 1829

ERRO - 990 - Todo ser racional está sujeito ao erro, mas a ele não se encontra obrigado. EMMANUEL em CSL 138 - LEP 632 - CMA 16 - DSF 9 - ETS 67 - LEK 13 - LZE 37 - MUN 30 - OES 13 - RUM 34 - SMD 56 - TPL 20 - VVA 2 - vtb 1563 e 3283t

ERRO - Tudo está certo. v. 1256m

ERRO - vtb FRACASSO, 028, 635, 795 e 2852

ERUDIÇÃO - v. INTELECTUALISMO e 1472m

ESBANJAMENTO - 990m - Não gastes somente com a tua vida o que poderia servir para sustentar dez outras. Não amasses o pão da tua alegria nas lágrimas do semelhante. EMMANUEL em CDC 31 - LDZ 15 - MDR 29 - vtb 250, 359t, 378, 518, 525, 668m, 675m, 687m, 763, 903m, 2182, 2335, 2524, 2702, 3053m e 3367

ESCADA - De Jacó. v. 1596

ESCALA - Espírita. v. 1816

ESCÂNDALOS - 991 - É mister que venham, mas ai daqueles por quem o escândalo vem. MAT 18:7, 13:41 e 26:24 - MAR 9:42 - LUC 17:1 e 22:22 - EVG 8/11 a 16 - CDT 24 - CSL 307 - DMV 43 - EFQ 12 - ETS 18 - JEV 9 - LES 20 - MDS 32 - NBO 12 - NSC 17 - OFR 57 - vtb 2887

ESCÂNDALOS - 992 - Se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o; melhor te é entrar na vida aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno. MAT 5:30 e 18:8 - MAR 9:43 - ROM 8:13 - EVG 8/12 a 17 - CNA 18 - CVV 108 - IRU 18 - MLZ 12 - NSS 11 - vtb 215m, 2764 e 3391

ESCÂNDALOS - vtb 215m, 1313, 1769, 2573 e 3174

ESCAPISMO - v. 754

ESCOLA - v. 973, 1173m, 2835 e 3110f

ESCOLHA - Chamados e escolhidos. v. 2974; Das provas. v. 963, 1533, 2749, 2758, 2764 e 2777; Dos médiuns pelos Espíritos. v. 2021m; Maria escolheu a melhor parte. v. 1872

ESCOLHA - 992m - É inevitável para todos nós o fato de que vivemos, invariavelmente, escolhendo. A condição primordial do livre-arbítrio é a escolha e, para que possamos viver, torna-se indispensável escolher sempre. Nossa existência se faz através de um processo interminável de escolhas sucessivas. HAMMED em DDA 5 - DDA 6 - EDM 16 - ITM 27 - RDV 23 - UME 1 - vtb 735d, 769m, 1266m, 1455, 1762, 1872, 2628m, 2978m, 3075m, 3276m e 3414

ESCOLHA - 992t - Se não aprendemos a usar o crivo da razão para reter o bem e alijar o mal,

somos suscetíveis de cair na função de joguetes da perturbação e das trevas sem perceber. A maioria dos processos obsessivos se instala pelas brechas morais dos que fogem instintivamente à responsabilidade de viver, em nada se incomodando com a escolha de atitude, perante as pequeninas ocorrências do dia-a-dia. Essas pessoas costumam abrir liberalmente as portas do coração para o mal, desde que o mal apareça melífluo e cerram-nas, desavisados, ao bem, porque o bem surge sem os berloques da fantasia e, com isso, complicam-se e complicam os outros, estabelecendo infortúnio e discórdia. ANDRÉ LUIZ em SOL 26 - SNV 24 - vtb 290, 302, 757, 885m, 1504, 1728 e 1757m

ESCOLHOS - Da mediunidade. v. 377 e 1940

ESCRAVIZAÇÃO - 992x - A escravidão gera o ódio, o desforço, fomenta a injúria e a traição. Noutras formas de escravagismo em que a dependência denigre o caráter, o homem que tomba, entrega-se, marchando para a loucura e a autodestruição. Aí estão os agentes escravocratas, na forma das drogas alucinógenas responsáveis pela dependência emocional e orgânica, nas substâncias que dominam a vontade e reduzem o homem a ínfima condição. Ao lado delas, o álcool, o fumo, o sexo em desalinho, o jogo, a usura, constituem agentes de escravidão cruel que vence milhões de vidas e as ceifam impiedosamente. Há ainda uma escravidão-liberdade, resultado de livre opção da criatura. Trata-se da escravidão a Cristo por amor. Aquele que se lhe submete, não deseja liberdade, porque escravidão com Ele é vida em abundância. JOANNA DE ÂNGELIS em VVA 8 - vtb 744p, 1394 e 1736

ESCRAVIZAÇÃO - 993 - Manter o cativo do corpo, abusando da ingenuidade de nossos irmãos com exigências desprezíveis, é falta grave, pela qual responderemos um dia nos tribunais celestes. A irmãos não se estende a canga opressiva e perturbadora, mas sim a fonte do amor e a bênção da luz. JOSÉ INÁCIO SILVEIRA DA MOTA em VZG 10 - VZG 35 - LEP 744a, 803, 807 e 829 a 832 - ANT 16 e 22 - CAP 36 - CDT 29 - CHG 32 - CSL 136 - DDA 17 - EDL 3 - IPS 10 e 39 - LBT 7 - LMR 34 - LMV 49 - LOB 2, 8, 9 e 13 - LRD 34 - MLZ 18 - OTM 8 - NBO 8 - NDM 8 e 27 - NFL 27 - NLR 34 - NPL 10 - OTM 8 - PDLPG 64 - PND 1 - POB 4 e 16 - PPHPG 35, 42 e 43 - PTC 30 - PZA 2 - RAT 17 - RET 12 - RFL 14 - RTR 17 - SDE 27 e 28 - SMD 45 - SOB 1 - VEV 26 - vtb 256m, 519, 540n, 817, 1183p, 1189, 1744, 1747, 1798m, 1977, 2664t, 2739f, 2770 e 3056m

- ESCRAVIZAÇÃO** - vtb AÇÃO e REAÇÃO - DEPENDÊNCIA - LIBERDADE - VIOLÊNCIA, 696, 818, 1389 e 2765
- ESCRIBAS - 994** - Doutores que ensinavam a lei de Moisés e a interpretavam para o povo. Partilhavam dos princípios dos fariseus, bem como da antipatia que votavam aos inovadores. ALLAN KARDEC em EVG Introdução III - MRCPG 44 - SHA 14 - VLZ 161
- ESCRITA** - Desenvolvimento da. v. 9251; Direta. v. 2015
- ESCRITORES - 995** - Escritos volumosos, indigestos e freqüentemente pouco inteligíveis, chocam o bom senso e produzem lamentável impressão nas pessoas noviças na Doutrina, dando-lhes uma idéia falsa do Espiritismo. Os Espíritos verdadeiramente superiores são sóbrios de palavras; dizem muita coisa em poucas frases, porque cada palavra tem sua importância. LMD 247 - LMD 267/9 e 22 e 268/26 - QEEPG 153 - APC 1:19 - CVV 28 - DMD 42 - EDM 14 - EGTPG 26 - IMS 17 - IPS 63 - LZC 18 - LZM 5 - OES 3 - PBSPG 358 - RML 49 - SGU 82 - SOL 45 - THP Prefácio - vtb 494, 1049, 1181, 1524, 1937, 2379, 2393, 2432m e 2691
- ESCRITORES - 996** - Mas Jesus, inclinando-se, escrevia na terra com o dedo. JOO 8:6 e 8 - CVV 114 - LZA 45 - NOS 18 - PLP 10
- ESCRITORES - 996m** - Por uma dessas incríveis contradições que caracterizam o comportamento humano, quanto mais culto, mais erudito o escritor, mais nebulosa e complicada a sua mensagem; quanto maior sua desenvoltura para escrever, menos compromissado com a clareza e a objetividade. Isso ocorre freqüentemente com os filósofos que, situando-se entre os expoentes da cultura, usam linguagem arresvada, em elucubrações inacessíveis ao homem comum. Suas produções situam-se por clássicos da literatura que acumulam poeira nas estantes. Fazem o deleite dos críticos, mas são ignoradas pela multidão. Rendo homenagem a Kardec, um filósofo que escreveu tão fácil, tão acessível ao entendimento humano, que seu nome jamais foi incluído nos compêndios de filosofia. Melhor para nós, que podemos apreciar suas idéias sem necessidade de freqüentar as academias. RICHARD SIMONETTI em TDP 12 - vtb 206, 1698f, 2415m e 2686
- ESCRITORES - 997** - Toda a escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar. STM 3:16 - LEP 577 - LMD 215 - BPZ 21 - CES 15 - CFZ 7 - CRA 26 - CSL 209 - CVV 178 - DDV 14 - ENC 26 - FVV 29 e 121 - LRD 6 e 30 - MTS 19 - PBSPG 349 - PNS 28 - SDA 12 - SMD 40 - SOL 57 - vtb 1183 e 1456
- ESCRITORES - 998** - Tomando consciência da realidade na qual se encontram, literatos, poetas, romancistas e jornalistas desencarnados vêem alterados os fins que antes perseguiam, e as temáticas que lhes eram familiares cedem lugar a objetivos bem diversos, deixando de lado láureas e honras humanas. Mantêm o vigor e o entusiasmo pelo que faziam, mas a forma de fazê-lo se altera. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM 28 - LEP 314, 315, 904 e 905 - EVG 1/11 - DKA 6, 11 e 78 - CFS 9 - EFQ 23 - LBT 17 - LTP Prefácio e 32 - NLR 17 - PBSPG 353 - STL 15 - TOB 7 - vtb 1447m, 1454, 3046p e 3091
- ESCRITORES** - vtb ENSINO - INFLUENCIAÇÃO - LEITURAS, 1558t, 1725, 2002 e 2328
- ESCRÚPULO - 998m** - O escrúpulo é naturalmente compreensível, toda vez que o mal nos espreite os movimentos; contudo, ante o socorro correto à necessidade dos outros, é, quase sempre, válvula à exaltação da preguiça. O escrúpulo que nasce do pessimismo é tão negativo quando o entusiasmo que resulta da irreflexão. EMMANUEL em CME 28 e JOANNA DE ÂNGELIS em DEX 8 - vtb 888, 977, 1696f e 2671
- ESCULTURA** - v. 1610m e 2385m
- ESFERAS ESPIRITUAIS - 999** - Existem em torno da Terra faixas vibratórias concêntricas, que a envolvem, desde as mais condensadas, próximas da área física, até as mais sutis, distanciadas do movimento humano na Crosta. MANOEL P. DE MIRANDA em NFL 19 - GNS 14/11 - CFN1P 3/1 - ECD 3 - EDM Prefácio - EFQ 13 - ETD 52 - EVD 8 - EVM1P 13 - IPS 31 - vtb 039, 685, 1521, 2082x, 2083, 3078 e 3202m
- ESFORÇO - 999m** - A exclusiva busca de benefícios perpetua a caçada ao menor esforço. Quanto menos esforço, mais intensa a preguiça. EMMANUEL em PRJ 3 e LDZ 9 - URV 1 - vtb 319p, 330m, 537f, 549, 724, 745, 1034m, 1189, 1277f, 2334, 2565, 2668, 2671, 2731, 2810, 2489t, 3000 e 3110m
- ESFORÇO - 1000** - A prece ajuda, a esperança balsamiza, a fé sustenta, o entusiasmo revigora, o ideal ilumina, mas o esforço próprio na direção do bem é a alma da realização esperada. ANDRÉ LUIZ em LBT 20 - ASV 7 - CAI 8 e 22 - CSL 119 - DCS 19 - DPV 43 - EGTPG 149 - EMT 28 - ETC 40 - HOJ 1 - LES 82 - MDG 5 - PDA 26 - PLT 8 - RML 12 - SJT 27 - VDS Prefácio - VLZ 40 - vtb 030, 735f, 1041 e 3403
- ESFORÇO - 1001** - É indispensável a cada um o esforço próprio no estudo, meditação, cultivo e aplicação da Doutrina, em toda a

intimidade de sua vida. A frequência às sessões ou o fato de presenciar esse ou aquele fenômeno, aceitando-lhe a veracidade, não traduz aquisição de conhecimentos. Um guia espiritual pode ser um bom amigo, mas nunca poderá desempenhar os vossos deveres próprios, nem vos arrancar das provas e das experiências imprescindíveis à vossa iluminação. EMMANUEL em CSL 364 - ITM 50 - LZC 12 - PND 24 - PRR 24 - TRL 2 - TVM Prefácio - VDS 10 - VJR 10 - vtb 137, 190, 242p, 303, 744, 818, 951, 1013, 1387, 1509, 1574, 1756, 1989, 2014, 2803, 2880m e 3120

ESFORÇO - 1001m - Habitualmente trazemos para o Espiritismo a herança do menor esforço, haurida nas confissões religiosas que nos viciaram a mente no culto externo excessivo, necessitando, assim, porfiar energicamente para que a vocação do petítorio sistemático ceda lugar ao espírito de luta com que nos cabe aceitar os desafios permanentes da vida. BATUÍRA em VZG 8 - VZG 35 - EXP 9 - IRU 1 - NFL 8 - vtb 537f, 724, 745, 952, 1034m, 2334, 2728m, 2803 e 2810

ESGARES - Na mediunidade. v. 1943m e 1968m

ESMOLA - v. BENEFICÊNCIA

ESPAÇO - 1001p - O espaço é infinito, pela razão de ser impossível imaginar-se-lhe um limite qualquer e porque, apesar da dificuldade com que topamos para conceber o infinito, mais fácil nos é avançar eternamente pelo espaço, em pensamento, do que parar num ponto qualquer depois do qual não mais encontrássemos extensão a percorrer. GNS 6/1 - GNS 16/15 - vtb 1522, 3130 e 9957

ESPADA - v. ARMAS - GUERRA, 626 e 933

ESPECIALIZAÇÃO - v. 1903, 1959, 2021m e 3185p

ESPECULAÇÃO - v. 734m

ESPELHO - 1002 - Nossa alma pode ser comparada a espelho vivo com qualidades de absorção e exteriorização. Recolhe a força da vida em ondas de sentimento e emite-as em ondas de pensamento, a se expressarem através de palavras e atitudes, exemplos e fatos. É pelo reflexo mental que se estabelece o fenômeno da afinidade, desde os reinos mais simples da Natureza. Habitualmente contemplamos no espelho da alma alheia a nossa própria imagem, e por esse motivo recolhemos dos outros o reflexo de nós mesmos ou então aquela parte dos outros que se harmoniza com o nosso modo de ser. ALBERTO SEABRA em VZG 4 - ACT 19 e 36 - AEC 25 - ARC 2 - CLB 29 e 33 - CPN 15 - DDA 7 - EDP 5 - ELZ 30 - ETS 22 - FVV 34 - GAM 20 - IES 76 - LDA 5/17 - LVV 17 - MDC 4 - NDM 1 - NSC 33 - PVD 1, 5 e 8 - PVE 35 -

RES 21 - RLZ 47 - RTT 1 - VDS 7 - VMO 32 - vtb 053, 245m, 455m, 1169m, 1664, 1677, 2043, 2548, 2611, 2631, 2697, 2728, 3042 e 3142

ESPERA/ESPERAR - v. EXPECTATIVA

ESPERANÇA - 1003 - Ainda mesmo quando sitiados, em todas as direções, por dificuldade e desarmonia, débito e sofrimento, haverá sempre um caminho de refazimento e libertação que a esperança nos descerra, ante a misericórdia de Deus. EMMANUEL em CRG Prefácio - CRG 6 - ABS 2 e 8 - AMG 15 - BVS 13 - CDC 22 - DEX 25 - EPL Prefácio - ITM 42 - NOS 17 - NRF 24 - NSC 26 - NSL 80 - vtb 3247

ESPERANÇA - Desejo de ter algo que ainda não se tem. v. 385p

ESPERANÇA - 1004 - Esperança legítima não é repouso e, sim, confiança no trabalho incessante. EMMANUEL em CVV 123 - ACO 60 - ACT 29 - ADV 6 - AEC 11 - ALM 16 - ANT 6 - BDA 2 - CRF 49 - CVD 18 - DSM 2 - ECD 24 - EVD 29 - FVV 103 - ILS 9 - ITP 1 - MMC 9 - MTS 17 - NOS 15 - OFR 39 - PCC 2 - PSC 25 - PVE 68 - QTO 28 - RDV 28 - SDE 32 - SDF 8 - SDR 8 - SJT 31 - STL 5 - vtb 507, 1253, 2363 e 2850

ESPERANÇA - 1005 - Filha diletta da Fé, a esperança é como a luz reflexa dos planetas em relação à luz do sol, como o luar que se constitui dos bálsamos da crença, enquanto a Fé é a divina claridade da certeza. EMMANUEL em CSL 257 - AES 12 - ATA 25 - DTE 6 - EES 15 - VDL 8 - vtb 586, 591, 745t e 1255

ESPERANÇA - 1006 - O que lavra deve lavrar com esperança, e o que debulha deve debulhar com esperança de ser participante. PCR 9:10 - STM 2:6 - LZV 11 - MUN 32 - RLZ 117 - VLZ 120

ESPERANÇA - 1006m - Para alcançar os fins a que se destina é imperioso que a criatura não deixe a esperança sozinha em sua função de apoio e sim que também colabore com ela na execução do melhor a realizar, atendendo à parte de serviço que lhe compete fazer. Os mensageiros do mais além auxiliam positivamente nas realizações construtivas e enobrecedoras do mundo, entretanto, precisam apoiar-se no esforço de base dos companheiros da terra. EMMANUEL em LDZ 5 - vtb 262 e 552

ESPERANÇA - 1007 - Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque fiel é o que prometeu. HEB 10:23 - PCR 1:9 - PTS 5:24 - STS 3:3 - AES 5 - ALM 4 - ALZ 14 - ANT 12 - ATE 1 - ATT 6 e 22 - CDE 35 - CFZ 63 - COI 2 - CPN 12 e 18 - CRF 38 - EPV 29 - ETS 58 - IRU 12 - MDL 37 - MUN 4 - PJS 37 - PZT 3 - RLZ 16, 21, 22 e 74 - VIC 19

ESPERANÇA - 1008 - Tudo que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança. ROM 15:4 - STM 3:16 e 17 - CVV 162 - EPZ 39 - RES 15 - RLZ 17 - VLZ 75

ESPERANÇA - vtb AUTOCONFIANÇA - CONFIANÇA - CRENÇA - FÉ - OTIMISMO, 114, 673, 2106, 2359, 3087, 3228 e 3250

ESPERANTO - 1009 - O século de Allan Kardec também viu nascer Zamenhof, que deveria contribuir para a derrubada das fronteiras lingüísticas, facultando mais seguro intercâmbio de pensamento e de valores ideológicos. ISMAEL GOMES BRAGA em LAV 31 - CDC 51, 86, 89 e 108 - NSL 34 e 44 - TMG 34

ESPETÁCULO - v. 1175m

ESPINHO - 1010 - A coroa de espinhos. MAT 27:29 - MAR 15:17 - JOO 19:2 - CVV 96 - FDL 18 - SDE 23 - vtb 621

ESPINHO - 1011 - E para que não me exaltasse pelas excelências das revelações, foi-me dado um espinho na carne. SCR 12:7 - GAL 4:13 e 14 - EZQ 28:24 - ENC 23 - FDL 8 - PNS 126 - PPF 16 - RTT 21 - SDE 39 - SNL 3 - SOB 20 - URV 2

ESPINHO - vtb 2319m, 2337t e 2981m

ESPÍRITA - 1012 - A surpresa dos espíritas, depois do túmulo, chega a ser incomensurável. O título de servidor da Boa Nova pode ser entre os homens uma palma florida, mas aqui quase sempre se converte em coroa de fogo. CÍCERO PEREIRA em IPS 8 - IPS 31 e 57 - ABD 10 - AQMPG 14 - ATR 32 - CDC 21 e 56 - COI 5 - CSL 150 - DPV 14 e 23 - ETR 30 - GAM 16 - IPS 15, 23 e 39 - JVN 49 - MMC 8 - MSG 7 - PMG 39 - SLS 7 - SOB 24 - STL 12 e 15 - TOB 1 - TVM 16 - VZG 37, 49, 51, 56 e 58 - vtb 308, 540p, 1030, 1345, 2094t, 2134 e 2852

ESPÍRITA - 1012m - Compreendendo que ser espírita é traçar na própria conduta o comportamento do Cristo, o aprendiz da lição espírita é alguém em combate permanente pela própria transformação moral, elevação espiritual e renovação mental, com vistas à perfeição que a todos nos acena e espera. MANOEL P. DE MIRANDA em NBO 11 - EMT 32 - MRD 14 - RFL 27 - VDL 4 - vtb 471t, 1015m, 1029, 1414m, 1622, 1930m, 2807f e 2838

ESPÍRITA - 1013 - Espíritas imperfeitos acreditam nos fatos das manifestações, mas não lhes apreendem as conseqüências, nem o alcance moral, ou, se os apreendem, não os aplicam a si mesmos. Têm a crença nos Espíritos como um simples fato, mas que nada ou bem pouco lhes modifica seus hábitos, recuando ante a obrigação de se

reformarem. Atêm-se mais aos fenômenos do que à moral, que se lhes afigura cediça e monótona. Contudo, a aceitação do princípio da doutrina é um primeiro passo que lhes tornará mais fácil o segundo, noutra existência. ALLAN KARDEC em EVG 17/4 - EVG 17/6 e 18/12 - MAT 13:20 a 22 - MAR 4:16 a 19 - LUC 8:13 e 14 - LMD 28/2 - EMT 48 - MTS 14 - NRF 22 - QTE 10 - RTT 45 - SDE 24 - SOL 58 - vtb 537f, 591, 952, 1001, 1023, 1129, 1255, 1287, 2334f, 2743, 2795, 2811, 2949 e 3375

ESPÍRITA - Não disputa nem rejeita o poder. v. 2643d

ESPÍRITA - 1014 - Não raro, aqui e ali, repontam obscuridades e enganos que, se acalentados, criam raízes de erros, estabelecendo prejuízos incalculáveis nos domínios do sentimento; de outras vezes, idolatria e trama artificiosa se levantam, com meloso enredo, ameaçando edificações morais de elevado alcance, a carrearem absurdidades e discórdias, através de medidas e ardis. Ninguém precisa ferir ou impor nesse ou naquele ponto de sustentação doutrinária, mas o espírita tem a obrigação de estudar e refletir, assegurar a limpidez dos ensinamentos que abraça e garantir-lhes a difusão clara nos alicerces do discernimento e da lógica, sem o que as consciências humanas, mesmo as que estejam sob os rótulos do espiritismo, continuarão adstritas ao fanatismo e à superstição. Não nos cansemos, pois, de trabalhar e servir, mas sem deixar de raciocinar e esclarecer. ANDRÉ LUIZ em SOL 29 - SOL 4 - ATA 53 - ATR 12, 23 e 25 - ATT 38 - CLB 45 - CME 45 e 46 - CSL 366 - DDL 3 - DLG 1.8 e 2.7 - ETR 11 e 12 - IPS 55 - JVN 56 - LAV 6 - LES 77 e 86 - MFR 18 - OES Prefácio 1, OES 9, 25 e 34 - PLP 6 - PND 3 e 5 - PNS 87 - RES 80 - SDE 4 - SMD Prefácio e 73 - TMG 8 - vtb 255, 377, 1034, 1179, 1297, 2652 e 3290n

ESPÍRITA - 1015 - O espírita é alguém que assegura a si mesmo ser tão realista que não alimenta qualquer ilusão a seu próprio respeito, aceitando-se hoje imperfeito ou desajustado, como talvez seja, mas sempre envidando esforço máximo para ser amanhã como deve ser. ALBINO TEIXEIRA em CRG 46 - CME 75 - DTV 10 - LES 66 e 70 - PRN 14, 16, 18 e 22 - SDE 11 - vtb 231, 1589f e 2330m

ESPÍRITA - 1015f - O verdadeiro espírita vê as coisas deste mundo de um ponto de vista tão elevado, elas lhe parecem tão pequenas, tão mesquinhas, a par do futuro que o aguarda; a vida se lhe mostra tão curta, tão fugaz, que, aos seus olhos, as tribulações não passam de incidentes desagradáveis, no curso de uma

viagem. O que, em outro, produziria violenta emoção, mediocrementemente o afeta. Demais, ele sabe que as amarguras da vida são provas úteis ao seu adiantamento, se as sofrer sem murmurar. LEP Introdução XV - EVG 5/13 - QEEPG 40 e 113 - OBPPG 284 - CME 52 - vtb 1035, 1085m, 1220, 1345m, 2106m, 2850, 3252m, 3257m e 3259

ESPÍRITA - 1015h - Sendo a mensagem espírita o excelente medicamento para os males humanos, são os doentes mais graves que o buscam, e, enquanto não se dá a cura, permanecem ou repontam as mazelas do paciente. JOANNA DE ÂNGELIS em MDG 10

ESPÍRITA - vtb 1212, 2534 e 3361

ESPÍRITA-CRISTÃO - 1015m - Há três categorias de adeptos: uns que se limitam a crer na realidade das manifestações e que procuram, antes de tudo, os fenômenos; o Espiritismo é simplesmente para eles uma série de fatos mais ou menos interessantes. Os segundo vêem outra coisa nele além dos fatos, compreendem o seu alcance filosófico, admiram a moral que deles decorre, mas não a praticam; para eles, a caridade cristã é uma bela máxima, e nada mais. Os terceiros, finalmente, não se contentam de admirar a moral: praticam-na e aceitam-lhe as conseqüências. Bem convencidos de que a existência terrestre é uma prova passageira, esforçam-se por aproveitar esses curtos instantes, para marchar na senda do progresso que lhes traçam os Espíritos, empenhando-se em fazer o bem e em reprimir as suas más inclinações; as suas relações são sempre seguras, porque as suas convicções os afastam de todo pensamento do mal; a caridade é, em toda ocasião, a regra da sua conduta: são esses os verdadeiros espíritas, ou, melhor, os espíritas-cristãos. QEEPG 28 - LMD 28/3 - OBPPG 368 - DEX 4 - VRT 9 - vtb 268m, 360, 613, 1012m, 1023m e 1055

ESPIRITISMO - 1016 - A Ciência, a Filosofia e a Religião constituem o triângulo sobre o qual a Doutrina Espírita assenta as próprias bases, preparando a Humanidade do presente para a vitória suprema do Amor e da Sabedoria no grande futuro. A Ciência indaga, a Filosofia conclui e o Evangelho ilumina. A Ciência e a Filosofia são meios, o Evangelho é o fim. Se a Ciência e a Filosofia são fundamentos indiscutíveis de nossa Doutrina Consoladora, em torno delas o espírito costuma vaguear longos séculos ao redor de concepções puramente humanas, enquanto que no Evangelho encontra nossa alma a companhia do Amigo Celestial, com quem é possível alcançar o monte da iluminação para a Vida Infinita, sem escalas através das estações de prova desnecessária, com ruínosa perda de

tempo e de energia na Obra do Senhor. EMMANUEL em FPZ 15 e DAP 2 - LMD 328 e Cap. 31/17 - CFZ 38 - COI 35 - CSL Prefácio, 201, 236 e 260 - DCS 13 - DLG 1.15 - ETR 26 - FVV Prefácio - IPS 59 - MFR 12 - MSG Prefácio - NMM 7 - NTE Prefácio - PBSPG 367 a 369 - PPHPG 10 e 11 - QTE 6 - RFL 22 - RTL 37 - RVCPG 28 - SDB 22 - SGU 16 - STL 9 - TDN Prefácio I - THP 31 - TRL 14 - TVM Prefácio - VCM 5 - VZG 58 - vtb 444, 968m, 1031, 1032, 1034t, 1038m, 1050m, 1237, 1277, 1310, 1564, 1696m, 1722, 2790, 2791m, 2797 e 2927

ESPIRITISMO - 1017 - A divulgação da Doutrina Espírita terá de efetuar-se de pessoa a pessoa, de consciência a consciência. A verdade a ninguém atinge através da compulsão. A verdade para a alma é semelhante à alfabetização para o cérebro. Um sábio por mais sábio não consegue aprender a ler por nós. GABRIEL DELANNE (Espírito) citado por André Luiz em ETR 31 - ALE 30 - APE 219 e 220 - CDC 37 - DLG 2.10 - DPV 20 - LNC 15 - LRD 37 - TDP 17 - TMG 42 - vtb 968

ESPIRITISMO - 1017m - A doutrina espírita é o instituto universal de ensino e proteção, instalado por Allan Kardec, sob a orientação do mestre dos mestres, Jesus Cristo. Nela encontramos todos os equipamentos e valores necessários à habilitação do espírito para a segurança e vitória do mundo e a favor do mundo que se eleva e melhora sempre, quando alguém se eleva e melhora. Para isso, no entanto, indispensável se disponha cada um a aceitar pacientemente as provas terráqueas por exercícios inevitáveis, aprendendo a amar e servir, compreender e construir, a fim de educar-se para educar. ANDRÉ LUIZ em SOL 46 - vtb 1173m, 2626m, 2710p e 3110f

ESPIRITISMO - 1018 - A Igreja foi espírita durante os três primeiros séculos. As Epístolas de Paulo e os livros dos Atos dos Apóstolos são manuais clássicos de mediunidade. Os conselhos de Paulo aos Coríntios são recomendações de um diretor de grupo aos seus iniciados. LEON DENIS em NINPG 413 e 414 - vtb 864, 1904m, 1917, 2334m, 2571 e 2750t

ESPIRITISMO - 1019 - A lei do Antigo Testamento teve em Moisés a sua personificação; a do Novo Testamento tem-na no Cristo. O Espiritismo é a terceira revelação da lei de Deus, mas não tem a personificá-la nenhuma individualidade, porque é fruto do ensino dado, não por um homem, sim pelos Espíritos, que são as vozes do Céu, em todos os pontos da Terra, com o concurso de uma multidão inumerável de intermediários. É, de

certa maneira, um ser coletivo, formado pelo conjunto dos seres do mundo espiritual, cada um dos quais traz o tributo de suas luzes aos homens, para lhes tornar conhecido esse mundo e a sorte que os espera. EVG 1/6 - EVG 1/9 - GNS Introdução e 1 todo - GNS 1/45 e 46 - QEEPG 73 - CSL 271 - DPV 35 - FDI 15 - HNV 16, 19 e 22 - NINPG 394 - NLA 10 - NLI 1 - NSC 1 - SDE 6 - vtb 975m, 1054, 1056, 2082 e 3327

ESPIRITISMO - 1020 - A marcha do Espiritismo será mais célere que a do Cristianismo, porque o próprio Cristianismo é que lhe abre caminho e serve de apoio. O Cristianismo tinha que destruir; o Espiritismo só tem que edificar. ALLAN KARDEC em LEP 798 Obs - GNS 1/43 - CTA 13 - vtb 2802

ESPIRITISMO - 1021 - A moderna ciência espírita reúne em corpo de doutrina o que estava disperso; explica, com os termos próprios, o que só era dito em linguagem alegórica; poda o que a superstição e a ignorância engendraram, para só deixar o que é real e positivo. Esse o seu papel. O de fundadora não lhe pertence. Mostra o que existe, coordena, porém não cria, pois que suas bases são de todos os tempos e de todos os lugares. ALLAN KARDEC em LEP Conclusão VI - LEP 222 - EVG Introdução I - LMD Cap. 31/3 - GNS 1/56 e 13/4 - DDL 11 - DKA 3 - DPMPG 107 - EPM 2 - MFR 12 - MRTPG 160 - NFA 1 - NINPG 127 a 130 - PBSPG 54 - PTC 15 - SPT 6 - SGU 12 - vtb 975m, 1047, 1059m, 1699, 1917, 2253f, 3101 e 3322

ESPIRITISMO - 1022 - A necessidade imediata dos arraiais espiritistas é a do conhecimento e aplicação legítima do Evangelho, da parte de todos quantos militam nas suas fileiras, desejosos de luz e evolução. Aliás, o Espiritismo em seus valores cristãos não possui finalidade maior que a de restaurar a verdade evangélica para os corações desesperados e descrentes do mundo. EMMANUEL em CSL 218 e 219 - CSL 236 - LEP 627 e Conclusão VIII - EVG Introdução II, 18/12 e 20/4 - GNS 1/30 e 41 e 17/30 - ABR 1 - ATP 2 - ATR 4 - ATT 31 - AVE 77 - CES 37 - CFZ 35 - CLA 50 e 66 - CMM 7 - CPL 28 - CRI 11 - CTA 4 - CTNPG 11 - DAP 1 e 17 - DDL 3, 8 e 15 - DPV 18 - DTE 3 - EDL 11 - ELZ 2 e 22 - EMN 6 - EPV 48 - ETD/Introdução - ETS 71 - EVD 1 - FDL Prefácio - FPZ 4 - IPS 64 - IRU 18 - LES Prefácio - LNC 6 - MMD 34 - MRD 3 - MSA 24 - MTS 11 e 19 - NPL 16 - NPM 86 - OES 2, 26 e 60 - RES 67 e 76 - RFL 13 - RTL 37 - RTR Prefácio e 30 - SGU 52 - SLS 45 - SMD 1 e 69 - SVA 14 - TMG 4 - TRI 18 - URV 20 - VZG 53

- vtb 268m, 356f, 959m, 1023m, 1043, 1048m, 1056m, 1620, 1706, 1886 e 2802

ESPIRITISMO - 1023 - A parte por assim dizer “material” da Ciência Espírita somente requer olhos que observem, enquanto a parte “essencial” exige um certo grau de sensibilidade, a que se pode chamar maturidade do senso moral, maturidade que independe da idade e do grau de instrução, porque é peculiar ao desenvolvimento, em sentido especial, do Espírito encarnado. ALLAN KARDEC em EVG 17/4 - EVG 19/7 - TOB 8 - vtb 1013, 1028, 1129 e 2739

ESPIRITISMO - 1023m - Ajudando-vos a compreender os ensinamentos do Cristo, a luz do Espiritismo vos faz melhores cristãos. Esforçai-vos, pois, para que os vossos irmãos, observando-vos, sejam induzidos a reconhecer que verdadeiro espírita e verdadeiro cristão são uma só e a mesma coisa, dado que todos quantos praticam a caridade, são discípulos de Jesus, sem embargo da seita a que pertençam. PAULO, o apóstolo, em EVG 15/10 - vtb 268m, 365t, 613, 631m, 1015m, 1022, 1034h, 1042, 1163, 1620 e 1706

ESPIRITISMO - 1024 - As ciências ordinárias assentam nas propriedades da matéria, que se pode experimentar e manipular livremente; os fenômenos espíritas repousam na ação de inteligências dotadas de vontade própria e que nos provam a cada instante não se acharem subordinadas aos nossos caprichos. As observações não podem, portanto, ser feitas da mesma forma. A Ciência, propriamente dita, é, pois, como ciência, incompetente para se pronunciar na questão do Espiritismo. ALLAN KARDEC em LEP Introdução VII - LMD 31, 203 e 269 a 285 - GNS 14/2 - QEEPG 77 - APE 162 - CLB 44 - CVV 144 - DPMPG 189 - EFQ 19 - FDI 36 - GRNPG 88 e 89 - LNC 18 - LRD 39 - LZM 24 - NINPG 10, 25 a 46, 91 e 92 - OFR 12 - PBSPG 63 e 147 - RAT 14 - RIM 25 - RTL 23 - vtb 445d, 1175, 1175m e 1924

ESPIRITISMO - Caminho de libertação e aperfeiçoamento. v. 356f

ESPIRITISMO - 1024f - Campo de debates, onde cada qual é independente para agir e encetar o dever da opção assumida, o espiritismo é doutrina de liberdade, sem que, neste contexto, possa alguém se eximir da conseqüente responsabilidade dos atos. ARISTIDES SPÍNOLA em TMG 8 - SMF 3 - vtb 2808m

ESPIRITISMO - 1024m - Certamente o Espiritismo se tornará crença geral e marcará nova era na história da humanidade, porque está na natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos

humanos. Terá, no entanto, que sustentar grandes lutas, mais contra o interesse, do que contra a convicção. LEP 798 - LMR 31 - vtb 444m, 1037, 1052, 1056f, 2352, 2792, 2807, 2815m e 3290n

ESPIRITISMO - Ciência e Religião. v. 356f, 444, 444f, 445h, 640m, 793, 968m, 1016, 1024, 1025, 1031, 1034t, 1035m, 1037, 1038m, 1039, 1050m, 1056t, 1898, 2739, 2790, 2791, 2791m, 2792, 2797, 2802, 2807m, 2927 e 3111f

ESPIRITISMO - 1024p - Contribuindo para o aperfeiçoamento das instituições, o espiritismo se destina não apenas a abrir um campo diferente de pesquisas à ciência, mas principalmente a marcar uma nova era na história da humanidade, pela profunda revolução que provoca em seus pensamentos e em seus ideais, impulsionando-a para a sublimação espiritual, pela vivência do Evangelho. RODOLFO CALLIGARES em LMR 31 - vtb 1034h e 1044m

ESPIRITISMO - 1025 - Cumpre não ver no Espiritualismo moderno uma religião, no sentido restrito dessa palavra. As religiões do nosso tempo querem dogmas e sacerdotes e a doutrina nova não os comporta, pois o espírito de livre crítica, exame e verificação preside as suas investigações. Ele se dirige principalmente às almas desenvolvidas, aos espíritos livres e emancipados, que querem por si mesmos achar a solução dos grandes problemas e a fórmula do seu "Credo". LÉON DENIS em PBSPG 28 - EVG 28/51 - ATR 25 - CLA 42 - DDL 19 - ENC 15 - HNV 3 - NSC 31 - RTL 31 - STC 1 - THP 32 - vtb 862, 1086m, 2800m, 2802, 2807f e 3111m

ESPIRITISMO - 1025m - Devemos examinar e reexaminar a codificação kardequiana a fim de nos aparelharmos para as grandes lides do momento. E fala-se mesmo quanto à necessidade de uma revisão em muitas partes da doutrina, que se encontraria ultrapassada. Sem dúvida é imprescindível estudar o espiritismo para apresentá-lo de modo consentâneo às necessidades desta ou daquela ordem, nestes dias de cultura, tormento e técnica. O espiritismo, porém, é luz, e como tal não pode conter trevas. Suas bases são inamovíveis. O que ora nos parece superado é conceito que não se encontra devidamente desdobrado nem valorizado na sua real significação. GUILLON RIBEIRO (espírito) em SDE 5 - vtb 1034p, 1050m e 3290o

ESPIRITISMO - 1026 - Divulguemos o Espiritismo Libertador sem o fanatismo dissolvente, mas, sem a covardia conivente, que teme desvelar a verdade para não ficar mal colocada no grupo social da ilusão.

BEZERRA DE MENEZES em COI 34 - ALE 30 - APE 219 e 220 - CHG 19 - CRI 51 - DPV 49 - EVV 40 - LES 68 - NFP 6 - OES Prefácio 2 e OES 37 - PDLPG 126 - PND 16 - PRJ 5 - RES 80 - RFL 28 - SDE 1 - SOL 56 - SPT 10 - TDP 17 - TMG 42 - vtb 028, 065, 366p, 1179, 1212, 1495m, 1505, 1791 e 2706

ESPIRITISMO - 1026m - Dizeis que o espiritismo nada revela de novo e que se podia passar sem ele; concordo, como também se podia passar sem muitas das descobertas científicas. Os homens certamente viviam bem, antes da descoberta de todos os novos planetas, antes que se tivesse calculado os eclipses, antes que se conhecesse o mundo microscópico e cem outras coisas; o camponês, para viver e fazer germinar o trigo, não tem necessidade de saber o que é um cometa, e, entretanto, ninguém nega que todas essas coisas alargam o círculo das idéias e nos fazem compreender melhor as leis da natureza. O mundo dos espíritos é uma dessas leis; ele nos ensina a influência que esse mundo exerce sobre o corpóreo. Se a isso se limitasse a sua utilidade, já não seria muito a revelação de tal potência? QEEPG 146 e 147 - QEEPG 110

ESPIRITISMO - 1026t - Em seu aspecto de ciência do ser imortal, o espiritismo sempre impõe uma conduta compatível com sua estrutura doutrinária: deixar à investigação científica a palavra, quando se trate de questões que lhe digam respeito, de acatar essas conclusões, até que outras melhores ou mais bem fundamentadas venham substituí-las. Não opina, exceto quando pode demonstrá-lo por meio da experiência de laboratório, ainda que este seja o mediúnico. De outra forma, o espiritismo não tem pressa para incorporar em seu campo de informações, novidades ou incoerências que possam ser consideradas complementos ou desdobramentos de suas teses, ou bem, atualização de seus ensinamentos, em forma de convivência com tudo o que necessita comprovação e resistência ao tempo em suas conquistas contínuas. ANTONIO UGARTE (espírito) em RET 5 - vtb 889m, 1037, 1054 e 1185m

ESPIRITISMO - 1027 - Espiritismo é, acima de tudo, o processo libertador das consciências, a fim de que a visão do homem alcance horizontes mais altos e, indiscutivelmente, será a força do Cristianismo em ação para reerguer a alma humana e sublimar a vida. Em seu tríplice aspecto, científico, filosófico e religioso, o Espiritismo é movimento libertador das consciências, mas só o Espiritismo praticado liberta a consciência de

cada um. Não vos esqueçais de que o Espiritismo prático pode ser o Espiritismo do eu e que só o Espiritismo praticado é o Espiritismo de Deus. EMMANUEL em RTR 38 e NSL 36 - LMD 350 - AIM 3 - ANT 11 e 26 - CTA 9 - DLG 2.7 - DPV 25 - EFQ 34 - IES 49 - LNC 5 e 9 - LVV Prefácio - MLZ Prefácio - MSG 40 - OES 6 e 12 - NSL 36 - POB 24 - RDP 7 - RTL 17 - RTR 31 - SOL 46 - VDR 1, 2 e 5 - VZG 54 - vtb 016, 268m, 314m, 724, 1092, 1136f, 1237, 1274, 1468m, 1477, 1584, 1734m, 1736m, 1741, 1919m, 2650, 2705m, 2808 e 3324

ESPIRITISMO - 1028 - Espiritismo é doutrina fácil de ser assimilada, simples na sua estrutura para ser compreendida, mas não vulgar para ser interpretada. É fácil, porque se encontra nas leis naturais; é simples porque vivência a lei do amor; mas é profunda, ao mesmo tempo, na sua complexidade, porque tem origem divina. Nem uma tarefa programada para um grupo de acadêmicos, nem um programa trabalhado pela ingenuidade, senão, linhas mestras direcionadas num compromisso que, à semelhança de um leque, abrirão perspectivas para todos os recursos da inteligência e do sentimento. BEZERRA DE MENEZES em COI 29 - SDB 20 - vtb 964m e 1023

ESPIRITISMO - 1029 - Espiritismo expressa, antes de tudo, obra de educação, integrando a alma humana nos padrões do Divino Mestre. ANDRÉ LUIZ em CES 42 - ABS 6 - ANT 8 e 10 - CDC 15 - CRI 8, 21, 27 e 42 - DLG 1.1 e 1.24 - DMD 78 - DSM 13 - DTE 13 - EDP 31 - EDV 6 - ETS 31 - IES 17 - IPS 57 - MDC 10 e 17 - NLI 20 - OES 10 - PND 22 - TCL 26 - TDL 6 e 8 - vtb 314m, 330m, 940, 943, 947m, 950, 952, 959m, 970m, 1012m, 1041, 2587m, 2796m, 2934, 2950 e 3114

ESPIRITISMO - 1030 - Espiritismo não é simples convicção de imortalidade: é clima de serviço e edificação. Não adianta guardar a certeza na sobrevivência da alma, além da morte, sem o preparo terrestre na direção da vida espiritual. EMMANUEL em PNS Prefácio - PNS 13 e 144 - EVG 17/6 - LMD 350 - ADR 18 - ATR 24 e 32 - ATT 3 - BPZ 41, 42 e 55 - CAP 7 e 32 - CES 46 - CLA 4 e 62 - CME 24 e 50 - CMM 15 - CRF 44 - CRG 41 - CVCPG 147 - CVV 116 - DAP Prefácio - DCS 50 e 61 - DDL 10 e 17 - DMV 28 e 29 - EDL 6 - ELZ 19 - ENC 16 e 24 - EPV 45 e 49 - EPZ 16 - ETR Prefácio II - EVD 22 - EXP 1 - FVV 36 - LEK 58 - LES 68, 70 e 73 - LPE 1 - LZA 10 e 39 - LZE 33 - LZV 16 - MSA 54 - MSG 6 - NLR Prefácio 1 - OBV 8 - PMG 8, 14 e 39 - QTM 6 - RTR Prefácio e 23 - SDE 11 - SMD 3, 7 e 68 - SOL 1, 38 e 58 - STL 1 - USF 16 - VLZ 60 e

173 - VZG 1 e 58 - vtb 587, 1012, 1057, 1253, 1978, 2534 e 2838

ESPIRITISMO - 1031 - Evoluir sob os aspectos intelectual e moral, avançando através das infinitas moradas da casa do pai - eis o roteiro espírita. Por isso o Espiritismo deve ser estudado e assimilado debaixo de sua tríplice estrutura: ciência, filosofia e religião, sendo esta última modalidade a mais importante, porque constitui o amálgama que consolida as outras duas, formando um todo harmônico e indissolúvel, que corresponde às necessidades inalienáveis do Espírito. A doutrina dos Espíritos se dirige à razão e ao coração, apelando para nossa inteligência e sentimentos, e não para os nossos sentidos. O seu objetivo não é fascinar para dominar; é esclarecer para redimir. VINÍCIUS em NSC 31 - NSS 7 - vtb 968m, 1016, 1051t, 1237, 1310, 2790, 2791m e 2927

ESPIRITISMO - 1031m - Examinando-se o edifício doutrinário de outras crenças e comparando-o ao espiritismo, pode-se dizer que este na sua feição "sui generis" é o único que não é fruto de cisma nem resultante de fracionamento. Antes é a consequência de um estudo organizado, à luz de fatos, logicamente encadeados, com características eternas, refletindo, em tudo, a promessa do Consolador que, vindo ter ao mundo, ficaria com os homens até à consumação dos evos. VIANNA DE CARVALHO em CRI 2 - ENL 4 - vtb 533

ESPIRITISMO - 1032 - Falsíssima idéia formaria do Espiritismo quem julgasse que a sua força lhe vem da prática das manifestações materiais. Sua força está na sua filosofia, no apelo que dirige à razão, ao bom senso. ALLAN KARDEC em LEP Conclusão VI - LZM 6 - MST 2 - RFL 30 - SMF 18 - vtb 445f, 540m, 961, 1016, 1034m, 1050p, 1278m, 1282m, 1722, 1947, 1988m, 2253f, 2736, 2790, 2812, 2874f e 2927

ESPIRITISMO - 1033 - Foram precisos quatrocentos anos para que o pensamento do Cristo penetrasse através da crosta espessa do materialismo e do paganismo romanos. Talvez sejam também necessários alguns séculos para que o Espiritismo possa espalhar-se, desabrochar e produzir todos os seus frutos. LEON DENIS, citado em LDVPG 157 - LEP 798 - EVG 23/17 - DTV 12 - LMD 36 - CTNPG 256 - PJS 53 - vtb 478, 1452, 1764p, 2179 e 2896

ESPIRITISMO - 1034 - Grupos fechados, dominados por dirigentes auto-suficientes, acabam por fazer um Espiritismo "à moda da casa", recusando-se ao intercâmbio das idéias e à participação no movimento de unificação promovido por órgãos federativos.

Destaque-se que unificação não é uniformização de procedimentos, mas defesa da pureza doutrinária, sustentando o arejamento e a integridade do movimento espírita. RICHARD SIMONETTI em QTO 16 - JOO 17:22 - EVG Introdução II - GNS 1/53 - CFS 10 - COI 27 e 32 - CRI 50 - DLG 1.8, 1.22, 2.9 e 2.17 - EFQ 35 - EPH Prefácio - LNC 7 e 8 - LZM 5 - MDG 10 - NML 2 - PND 3 e 5 - RFL 2 - SCE 16 - SDE 1, 4 e 7 - SOL 4 e 29 - vtb 255, 882, 1014, 1157h, 1179, 1297, 2884, 3111f e 3290n

ESPIRITISMO - 1034f - Kardec admitiu que a Doutrina poderia até mesmo acomodar-se, em aspectos secundários, abrindo espaço para fatos novos, desde que lógicos e verdadeiros. Ele sabia que a Doutrina nascera pronta e acabada, na essência, nos seus princípios fundamentais como o da responsabilidade pessoal de cada um pelos seus atos, segundo dispositivos da lei de causa e efeito. Tão firme e serena foi a segurança do codificador quanto a esses pontos básicos que não hesitou em expor a estrutura doutrinária ao desafio de eventuais impactos produzidos pelo progresso científico. O Espiritismo nascia adulto, pronto para caminhar ao lado da Ciência. HERMÍNIO C. MIRANDA em MFR 12 - EFQ 40 - ELPPG 97 - VRT 9 - vtb 1034p, 1037, 1050m, 1698t, 2262m, 2791 e 2797

ESPIRITISMO - 1034h - Mergulhando a mente nas profundas lições da Doutrina Espírita, o homem se ilumina e descobre os tesouros que buscava, a fim de enriquecer-se de conhecimento e beleza, realizando uma experiência humana caracterizada pela ética moral relevante, que ressalta do conteúdo superior absorvido. Esse conhecimento propõe responsabilidade, e esta aciona os mecanismos dos deveres fraternais, concitando à ação positiva, cujos efeitos a humanidade fruirá em paz e plenitude. Utilizar desse imenso acervo de fatos para a prática salutar, colocada no dia-a-dia, é o compromisso que assume o homem inteligente que, tendo a mente esclarecida, dulcifica o coração e torna-se amante do bem, da verdade e da caridade legítima. JOANNA DE ÂNGELIS em ANT 29 - ANT 32 - EDM 1 - RFL 27 - vtb 1023m, 1024p, 1042, 1056m, 1150, 1495, 1577 e 2852

ESPIRITISMO - Não depende dos fenômenos. v. 1050p; Não é esporte da inteligência. v. 1569m

ESPIRITISMO - 1034m - Não são poucas as pessoas que se acercam do movimento espírita, desinformadas, e pretendem submeter a Doutrina ao talante das suas opiniões, teimando por fazê-la parecer

equacionador mágico de problemas secundários, que a cada um cumpre solucionar, ou à cata de prodígios, ou sustentado por superstições e quejandos... Negam-se ao estudo sistemático do Espiritismo, preferindo leituras rápidas, nas quais não se aprofundam. MANOEL P. DE MIRANDA em NFL 8 - DPV 24 - OFR 12 - vtb 537f, 952, 968m, 999m, 1001m, 1032, 1277, 1277f, 2728m, 2812 e 2874f

ESPIRITISMO - 1034p - Nestes dias paradoxais - de cultura e ignorância - pessoas desinformadas ou presunçosamente esclarecidas propugnam por um "revisão doutrinário", apontando erros e impondo regras novas, num total desconhecimento de profundidade a respeito da mensagem espírita, que permanece inexplorada, aguardando estudiosos e aplicadores que se resolvam por apressar o período de renovação social, previsto e anunciado pelo preclaro mestre de Lyon. ARISTIDES SPÍNOLA em TMG 8 - TMG 27 - ALE 21 - vtb 025m, 968m, 1034f, 1050m, 3054 e 3290o

ESPIRITISMO - 1034t - No seu aspecto científico e filosófico, a doutrina será sempre um campo nobre de investigações humanas, como outros movimentos coletivos, de natureza intelectual, que visam o aperfeiçoamento da humanidade. No aspecto religioso, todavia, repousa a sua grandeza divina por constituir a restauração do Evangelho de Jesus Cristo, estabelecendo a renovação definitiva do homem, para a grandeza do seu imenso futuro espiritual. EMMANUEL em STL 9 - APV 2 - vtb 1016, 1038m, 2790, 2791m, 2927 e 3191m

ESPIRITISMO - 1035 - O conhecimento espírita não muda o programa dos resgates espirituais. Entretanto, faz que o homem mude o conceito sobre a dor, veja de maneira otimista as provações e arme-se dos expressivos recursos da oração, da paciência, da coragem com que enfrenta as vicissitudes e as suporta. O próprio conhecimento das causas das dores funciona como lenitivo delas. VICTOR HUGO em CVRPG 280 - CVRPG 346 e 347 - LEP 165, 982 e Conclusão VII - EVG 5/16 e 17, 6/4 e 14/9 - CFN1P 2/10 e 2P 1/14 - AMG 20 - ATA 44 - ATP 22 - ATR 38 - ATT 28 - AVE 21 - CLA 2 - CLB 4 - CME 52 - CVD 19 - DDL 6 - DMV 33, 38 e 52 - DPMPG 195 e 261 - EDL 9 - EFQ 10 - ELPPG 37 e 73 - ELZ 9 - EMC 15 - EMN 1 - EPV 12, 14 e 46 - EVD 52, 82 e 92 - FEV 7 e 51 - ILI 3 - JVN 62 - LDA 7 - LES 79 - LPE 41 - MDD 16 - MSA 31 - NFL Prefácio I - NPL 22 - OTM 36 - PBSPG 139 e 391 a 397 - PDA 19 - POB 1 - PRR 23 - QTM 1 - RDL 22 -

RES 33 - RFL 27 - SMF 8 - TDN 10 e 18 - TMG 1 - VZG 40 - vtb 295, 1015f, 1220, 1439, 1558, 2095, 2106m, 2231, 2315, 2850, 3238, 3252m, 3259, 3265, 3325m e 3374

ESPIRITISMO - 1035m - O Cristo teria dito, teria revelado tudo? Não; visto que ele próprio disse: "Eu teria ainda muitas coisas a dizer-vos, mas vós não podeis compreendê-las, é por isso que eu vos falo em parábolas". O espiritismo vem hoje, época em que o homem está maduro para compreendê-lo, completar e explicar o que o Cristo propositadamente não fez se não tocar, ou não disse senão sob a forma alegórica. Direis, sem dúvida, que à igreja competia dar essa explicação. Mas, qual delas? a romana, a grega ou a protestante? Como não estão elas de acordo, cada uma explicaria a seu modo e reivindicaria o privilégio de dar essa explicação. Qual delas conseguiria arrebanhar todos os dissidentes? Deus, que é sábio, prevendo que os homens iriam nela enxertar suas paixões e prejuízos, não lhes quis confiar o cuidado desta nova revelação: deu-a aos espíritos, seus mensageiros, que a proclamaram por todos os pontos do globo, fora dos limites particulares de qualquer culto, a fim de que ela possa aplicar-se a todos, e nenhum a transforme em objeto de exploração. Sem ser uma religião, o espiritismo se prende essencialmente às idéias religiosas, desenvolve-as naqueles que não as possuem, fortifica-as nos que as têm incertas. A religião encontra, pois, um apoio nele. QEEP 145 - vtb 535, 1121 e 2807m

ESPIRITISMO - 1036 - O culto espírita possui um templo vivo em cada consciência na esfera de todos aqueles que lhe esposam as instruções, de conformidade com o ensino de Jesus: "O reino de Deus está dentro de vós" e toda a sua teologia se resume na definição do Evangelho: "a cada um por suas obras". EMMANUEL em LES 1 - NSL 78 - vtb 2198, 2785, 2799f, 3114 e 3153

ESPIRITISMO - 1037 - O Espiritismo assimilará todas as doutrinas progressivas, de qualquer ordem que sejam, desde que hajam assumido o estado de verdades práticas e abandonado o domínio da utopia, sem o que ele se suicidaria. Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificará nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará. A revelação espírita tem que ser, e não pode deixar de ser, essencialmente progressiva, como todas as ciências de observação. ALLAN KARDEC em GNS 1/55 - GNS 1/13 e 13/8 - LEP 798 e

Conclusão IX - LMD 110, 301/9 e 343 - CFN1P 1/14 - GNS 16/11 - OBPPG 348 - ALE 21 - ANT 47 - APE Prefácio - CEDPG 149 - CES Prefácio 2 - CLA 22 - CRI 2, 3 e 18 - CSL 360 - CTNPG 213 - CVCPG 70 e 146 - DDL 1 - DPMPG 171 - EPH Prefácio, 7 e 10 - EPL 3 - FEV Prefácio - IMS 4 e 32 - JVN 5 - LMR 6 - LZM 22 - MFR 12 - NFA 1 - PBSPG 17 e 51 - PND 10 e 11 - PZA 8 - RET 5 - SDB 14, 20 e 22 - SDE 40 - SMF 21 - SOL 6 - STN 15 - TOB Prefácio - VDR 17 - vtb 419m, 445b, 787m, 889f, 975m, 1024m, 1026t, 1034f, 1044m, 1048, 1050m, 1054, 1056f, 1056t, 1151, 2791, 2806, 3290o e 3317m

ESPIRITISMO - 1038 - O Espiritismo, de acordo com o Evangelho, admitindo a salvação para todos, independente de qualquer crença, contanto que a lei de Deus seja observada, não diz: "Fora do Espiritismo não há salvação"; e, como não pretende ensinar ainda toda a verdade, também não diz: "Fora da verdade não há salvação". ALLAN KARDEC em EVG 15/9 - EVG 15/8 e 10 - MFR 19 - PDLPG 59 - vtb 139, 615, 1592o, 2804 e 3111f

ESPIRITISMO - 1038m - O Espiritismo é a ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo. É a chave com o auxílio da qual tudo se explica de modo fácil. O espiritismo é, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática ele consiste nas relações que se estabelecem entre nós e os espíritos; como filosofia, compreende todas as conseqüências morais que dimanam dessas mesmas relações. Podemos defini-lo assim: O espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal. ALLAN KARDEC em EVG 1/5 e QEE 50 - RTT 41 - SDB 4 - vtb 303, 442m, 968m, 1016, 1034t, 1237, 1277, 1310, 1722 e 2790

ESPIRITISMO - 1039 - O Espiritismo e a Ciência se completam reciprocamente; a Ciência, sem o Espiritismo, se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria; ao Espiritismo, sem a Ciência, faltariam apoio e comprovação. O estudo das leis da matéria tinha que preceder o da espiritualidade, porque a matéria é que primeiro fere os sentidos. Se o Espiritismo tivesse vindo antes das descobertas científicas, teria abortado, como tudo quanto surge antes do tempo. GNS 1/16 - GNS Introdução, 1/13 a 19 e 10/30 - LEP 801 - EVG 1/4 e 24/6 - CFN1P 3/18 - ANT 4 - AVE 72 - CLA 60 - COI 14 - CPL 16 - DLG 1.5 e

2.12 - DPMPG 100, 185 a 189 e 196 - DSG 1 - EMN 13 e 26 - LMR 1 - LZM 7 - MDH 10 - MFR 12 - NSS 28 - PBSPG 53 - PTC 27 - SMD 1 - SMF 47 - vtb 442m, 444m, 975m, 1050t, 1175p, 2253m, 2792 e 2797

ESPIRITISMO - 1040 - O Espiritismo é um corpo doutrinário cuja cabeça não está na Terra, onde não tem nem reconhece um chefe. Sua estrutura doutrinária, que é a do vero Cristianismo, não autoriza, antes condena, todo o constrangimento ou artifício, que pode engendrar, como engendra, simulação ou hipocrisias. Enganam-se os que querem vê-lo oficializado, fruindo favores terrenos, desfrutando vantagens e privilégios mundanos. Nada tem que ver com as obras de fachada, por isso que o seu templo é o Universo; seu altar, o coração humano; sua lei, o amor ao próximo; seu objeto, a liberdade do homem por meio de sua espiritualização. VINÍCIUS em NSC 31 - LES 77 - vtb 804, 1032, 1210, 1813, 2055, 2739 e 3114

ESPIRITISMO - 1041 - O Espiritismo é um templo aberto à fé, uma oficina que se oferece ao trabalho salvador e uma escola que se institui à abençoada preparação das almas. Sob qualquer prisma, faz-se necessário o esforço próprio em vossa matrícula espiritual. Como crentes, deveis cultivar a fé viva; como operário, necessitais de testemunho e movimentação; como aprendizes, não podeis dispensar a observação, o estudo e as provas necessárias. No limiar do templo, da oficina, da escola, encontrareis Jesus Cristo. EMMANUEL em MTS 16 - vtb 030, 818, 952, 1000, 1029 e 3114

ESPIRITISMO - 1041m - O espiritismo funda-se na existência de um mundo invisível, formado pelos seres incorpóreos que povoam o espaço e que não são mais que as almas daqueles que viveram na terra ou em outros globos, nos quais deixaram seus invólucros materiais. São os seres a que chamamos espíritos, seres que nos cercam e incessantemente exercem sobre os homens, sem que estes o percebam, uma grande influência, e desempenham papel muito ativo no mundo moral, e mesmo, até certo ponto, no físico. ALLAN KARDEC em QEEPG 129 - vtb 1077, 1523, 2271 e 3165

ESPIRITISMO - 1042 - O Espiritismo possui a sua maior força nas realizações e no exemplo dos seus seguidores. ANDRÉ LUIZ em OES 37 - APE 192 - DTV 2 - LVV 13 - MRD 17 - MST 2 - MTS 12 - vtb 1023m, 1034h, 1046, 1164, 1281 e 1568

ESPIRITISMO - 1043 - O Espiritismo, sem Evangelho, pode alcançar as melhores expressões de nobreza, mas não passará de

atividade destinada a modificar-se ou desaparecer, como todos os elementos transitórios do mundo. E o espírita, que não cogitou da sua iluminação com Jesus-Cristo, pode ser um cientista e um filósofo, com as mais elevadas aquisições intelectuais, mas estará sem leme e sem roteiro no instante da tempestade inevitável da provação e da experiência. EMMANUEL em CSL 236 - ABS 13 - DMD 54 - LAV 19 - SLS 45 - vtb 959m, 1022, 1947 e 2836

ESPIRITISMO - 1044 - O Espiritismo será o que dele o fizerem os homens. Similia similibus! Ao contato da Humanidade as mais altas verdades às vezes se desnaturam e obscurecem. A gota de chuva, conforme o lugar onde cai, continua sendo pérola ou se transforma em lodo. LÉON DENIS em NINPG 9 - DPMPG 25 - ETD 45 - MDC 25 - PDLPG 98 - vtb 812, 979 e 3323

ESPIRITISMO - 1044m - O Espiritismo, tendo por objeto o estudo de um dos elementos constitutivos do Universo, toca forçosamente na maior parte das ciências; só podia, portanto, vir depois da elaboração delas; nasceu pela força mesma das coisas, pela impossibilidade de tudo se explicar, com o auxílio apenas das leis da matéria. É uma ciência que acaba de nascer e da qual resta ainda muito a aprender. Prende-se a todos os ramos da filosofia, da metafísica, da psicologia e da moral. É um campo imenso que não pode ser percorrido em algumas horas. GNS 1/18 e QEEPG 65 - EVG 1/4 - vtb 889f, 907f, 1024p, 1037, 1077, 1310, 1452, 2086, 2720 e 3293

ESPIRITISMO - 1045 - O estudo de uma doutrina, qual a Doutrina Espírita, que nos lança de súbito numa ordem de coisas tão nova quão grande, só pode ser feito com utilidade por pessoas sérias, perseverantes, livres de prevenções e animadas de firme e sincera vontade de chegar a um resultado. Pessoas ponderadas, que duvidam do que não viram, mas que não crêem haja o homem chegado ao apogeu do conhecimento, nem que a Natureza lhe tenha facultado ler a última página do seu livro. ALLAN KARDEC em LEP Introdução VII, VIII e XIII - LEP Conclusão II - ALE 21 - EFQ 4 e 38 - LMD 13

ESPIRITISMO - 1046 - O êxito dos esforços do plano espiritual, em favor do Cristianismo redivivo, não depende da quantidade de homens que o busquem, mas da qualidade dos trabalhadores que militam em suas fileiras. EMMANUEL em CSL 377 - QEEPG 33 - CFS 1 - CMQPG 177 - NML 15 - RIM 9 - SMF 18 - vtb 1042, 1056t, 2705p, 2877m e 2894

ESPIRITISMO - 1047 - O preconceito anti-espírita assemelha-se muito à prevenção contra o Cristianismo, no mundo antigo. As pessoas que temem o Espiritismo não conhecem a doutrina, dão ao termo aplicações indevidas e se perdem num cipoal de lendas e suposições a respeito das sessões espíritas. O Espiritismo não estabelece relações com o mundo invisível, que existem na vida de todas as criaturas, mas apenas as explica e orienta, dando-lhes o verdadeiro sentido no processo da existência. Temer o Espiritismo é temer a verdade que os seus princípios nos revelam, apesar de todos os que lutam para deturpá-los. J. HERCULANO PIREZ em HNV 8 - LEP 221a e Conclusão I - GNS 15/25 e 17/2 - APE 192 - COI 4 - CRT 6 - EED 8 - EFQ 1 e 33 - EMN 27 - ETS 76 - GPT 8 - MDD 3 - MFR 1 e 18 - MSG 5 - NBO 10 - OTM 50 - PND 16 - PRR 7 - QTO 25 - RDL 24 - RES 60 - RIM 2, 8 e 22 - TMG 36 - vtb 420, 432, 540m, 862, 1021, 1277m, 1917, 2113, 2665, 2665m, 3101 e 3322

ESPIRITISMO - 1048 - O que hoje caracteriza o Espiritismo é a manutenção dos princípios fixados por Allan Kardec e o seu constante desenvolvimento mediante a utilização de métodos experimentais. Contudo, para nós, o Espiritismo não está todo em Kardec; o Espiritismo é uma doutrina universal e eterna que foi proclamada por todas as grandes vozes do passado em todos os pontos da Terra e que continuará a ser anunciada por todas as grandes vozes do futuro. LEON DENIS, citado em LDVPG 115 - LMD 110 - DPMPG 171 - NFA 1 - NML 8, 14 e 15 - PBSPG 32 e 33 - vtb 975m, 1037 e 2896

ESPIRITISMO - 1048m - O que o ensino dos Espíritos acrescenta à moral do Cristo é o conhecimento dos princípios que regem as relações entre os mortos e os vivos, princípios que completam as noções vagas que se tinha da alma, de seu passado e de seu futuro, dando por sanção à doutrina cristã as próprias leis da Natureza. GNS 1/56 - EVG 2/3 - vtb 1022, 1336m, 1620, 1706 e 2834m

ESPIRITISMO - 1049 - Os maiores embaraços para o Espiritismo procedem da atuação daqueles que, não negando suas verdades, ridicularizam-nas através de escritos sarcásticos ou da arte histriônica, junto dos quais encontramos as demonstrações fenomênicas improdutivas, as histórias fantásticas, o anedotário deprimente e os filmes de terror. GABRIEL DELANNE (Espírito) citado por André Luiz em ETR 31 - CRT 7 - DKA 6 - ETS 25 - PRJ 11 - vtb 995 e 2964

ESPIRITISMO - 1050 - Os monumentais diálogos da Codificação resultam da

sabedoria de quem responde, quanto da percuciente cultura de quem pergunta, assim como do estudo dos maravilhosos ensinamentos, que formam uma estrutura de ideologia perfeita, sob qualquer aspecto considerada, na ciência, na filosofia e na religião. IVON COSTA em TMG 35 - CRI 2 e 38 - EFQ 40 - EPH Prefácio - MDD 2 - NFA 1 - RFL 3 - vtb 1078m, 1699 e 1765

ESPIRITISMO - 1050m - Os princípios espíritas avançam com o fluxo evolutivo da própria vida, no entanto, à maneira da árvore que para mostrar a excelência do fruto não dispensa a raiz, tanto quando o edifício, para crescer, não prescinde do alicerce, o Espiritismo não fugirá das diretrizes primeiras, a fim de ampliar-se em construções mais elevadas, com a segurança precisa. O Codificador definiu em nossa Doutrina um templo de postulados que a evolução se incumbiria de honorificar em constante expansão, nela plasmando não apenas o altar da fé renovadora que nos religa ao Cristo de Deus, mas também o acesso ao campo aberto da indagação filosófica e científica, para que não estejamos confinados ao dogmatismo enregelante e destruidor. EMMANUEL em DTV 1 - MFR 12 - vtb 444m, 968m, 1016, 1025m, 1034f, 1034p, 1037, 1052, 1144, 1176, 1310, 1420, 1697, 1698t, 2791, 2797 e 3290n

ESPIRITISMO - 1050p - Possuindo em si mesmo requisitos de sabedoria capazes de solucionar os indecifráveis enigmas da psique humana, sem os fenômenos, pois que deles prescinde, o espiritismo pode resistir a qualquer celeuma, apresentando diretrizes de felicidade e paz para o atribulado espírito humano. LEON DENIS em CRI Prefácio II - LZM 6 - RET 19 - vtb 1032, 1278m e 2812

ESPIRITISMO - 1050t - Proclamando o direito absoluto à liberdade de consciência e do livre exame em matéria de fé, quer o espiritismo, como crença, ser livremente aceito por convicção e não por meio de constrangimento. Pela sua natureza, não pode nem deve exercer nenhuma pressão. Proscrevendo a fé cega, quer ser compreendido. Para ele, absolutamente não há mistérios, mas uma fé racional, que se baseia em fatos e que deseja a luz. Não repudia nenhuma descoberta da ciência, dado que a ciência é a coletânea das leis da natureza e que, sendo de Deus essas leis, repudiar a ciência fora repudiar a obra de Deus. OBPPG 220 - OBPPG 261 - vtb 442m, 445b, 519, 591, 1039, 1255, 1734, 2026m, 2554m, 2791 e 2797

ESPIRITISMO - 1051 - Refletindo a palavra de Jesus, a Doutrina Espírita não se constitui

em mera reforma dos conceitos superficiais do movimento religioso, à maneira de quem desmontasse antigo prédio para dar disposição diferente aos materiais que o integram, em novo edifício destinado a simples efeitos exteriores. Nos princípios espírita-cristãos, os ensinamentos do Mestre constituem sistema renovador, indicação de caminho, roteiro de ação, diretriz no aperfeiçoamento de cada ser. EMMANUEL em PVE 118 - GNS 17/39, 40, e 18/15 - ANT 21 e 29 - BDA 6 - COI 21 - CRI 44 - DLG 1.1 - EFQ 28 - EVV 40 - ILS 14 - NDB 29 - NLR 43 - NPM 41 - PRR 15 - RTR 22 - RVCPG 96 - SOB 23 - TCL 49 - VMO 38 - vtb 268m, 471, 1620, 1696m, 1706 e 2728m

ESPIRITISMO - Religião da ciência, ciência da filosofia, filosofia da religião.v. 1056t; Religião universal do amor e da sabedoria. v. 356f

ESPIRITISMO - Se esta obra é de homem se desfará, mas se é de Deus, não podereis desfazê-la. v. 2213

ESPIRITISMO - 1051m - Se ferirem o Espiritismo num indivíduo, não poderão feri-lo nos Espíritos, que são a fonte donde ele promana. Como os Espíritos estão em toda parte e existirão sempre, se conseguissem sufocar o Espiritismo em todo o globo, ele reapareceria pouco tempo depois, porque repousa sobre um fato que está na Natureza e não se podem suprimir as leis da Natureza. GNS 1/47 - QEEPG 122 - vtb 420, 1917, 1975, 2073 e 2647

ESPIRITISMO - 1051t - Sem qualquer utilidade prática seria o conhecimento que se não pudesse aplicar em benefício de quem o possui ou do seu próximo. Inócua seria o medicamento, cujas propriedades curativas apregoadas não resolvam o problema da enfermidade, quando utilizado. Da mesma forma, o espiritismo não passaria de bela e vã filosofia, não pudessem os seus postulados modificar as estruturas morais do homem, mudando a vida da humanidade. O efeito, portanto, mais imediato do conhecimento espírita, é a transformação moral do indivíduo com o seu conseqüente engajamento na ação renovadora da sociedade. JOANNA DE ÂNGELIS em RDP 7 - vtb 1031 e 2087p

ESPIRITISMO - 1052 - Tenho-vos dito que a unidade se fará na crença espírita; ficai certos de que assim será; que as dissidências, já menos profundas, se apagarão pouco a pouco, à medida que os homens se esclarecerem e que acabarão por desaparecer completamente. Essa é a vontade de Deus, contra a qual não pode prevalecer o erro. O ESPÍRITO DE VERDADE em LMD 301/9 - QEEPG 69 - DTV 16 - vtb

444m, 1024m, 1050m, 1056f, 2352, 2806, 2807, 2815m e 3290n

ESPIRITISMO - Terceira Revelação. v. 1019 e 3327

ESPIRITISMO - 1053 - Todas as manifestações espirituais produzem-se igualmente em todos os pontos da Terra; apresentam, porém, caracteres distintos, de conformidade com o povo em cujo seio se verificam. LMD 100/17 - RTL Prefácio e 22 - vtb 583, 1056f, 1714, 2162 e 3140

ESPIRITISMO - 1054 - Todo princípio que ainda não haja recebido a consagração do controle da generalidade não pode ser considerado parte integrante da doutrina. Será uma simples opinião isolada, da qual não pode o Espiritismo assumir a responsabilidade. ALLAN KARDEC em GNS Introdução - OBPPG 79 - RET 5 - TOB Prefácio - vtb 889f, 1019, 1026t, 1037, 1056 e 3290o

ESPIRITISMO - 1055 - Três períodos distintos apresenta o desenvolvimento das idéias espíritas: primeiro, o da curiosidade; segundo, o do raciocínio e da filosofia; terceiro, o da aplicação e das conseqüências. O período de curiosidade dura pouco e uma vez satisfeito, muda de objeto. O mesmo não acontece com o que desafia a meditação e o raciocínio. Começou o segundo período, o terceiro virá inevitavelmente. ALLAN KARDEC em LEP Conclusão V e VII - OBPPG 247 - ALE 15 - CME 47 - EDL 32 - EED 21 - EMC 39 - EPV 7 - MDS 18 - MMD 2 - NLA 31 - NPL 2 - NRF 22 - NSL 11 - PLP 14 - PND 24 - PTC 19 - RML 41 - SMD 29 - vtb 734, 976, 1015m e 2909

ESPIRITISMO - 1056 - Uma só garantia séria existe para o ensino dos Espíritos: a concordância que haja entre as revelações que eles façam espontaneamente, servindo-se de grande número de médiuns estranhos uns aos outros e em vários lugares. Dessa universalidade do ensino dos Espíritos resulta sua força, sua autoridade, seu caráter essencial. ALLAN KARDEC em EVG Introdução II - EVG 21/10 - LMD Cap 31/28 - GNS Introdução, e 1/45 a 62 - CFN1P 7 Introdução - OBPPG 259 e 270 - CTNPG 210 - vtb 1019, 1054 e 2896

ESPIRITISMO - 1056f - Universais e eternos, os fenômenos espíritas repetem-se em todos os tempos e em todos os lugares. Porisso o espiritismo não será apenas mais uma escola espiritualista, como uma das religiões do passado e do presente; terá que se universalizar e ser aceito no futuro por toda a humanidade, como já o foram outros conhecimentos verificados pelos estudiosos de todo o planeta, por exemplo, nas

descobertas da física, da astronomia, da química, etc. Por isso a humanidade futura terá que adquirir unidade religiosa, como já adquiriu, em certos domínios, unidade científica. E isso será um grande bem, porque pelo conhecimento do espiritismo o homem adquire tranqüilidade, segurança do seu futuro, certeza de que terá meios e tempo de libertar-se de todos os males que o afligem, inclusive de sua ignorância, de seus defeitos, das doenças e da morte. ISMAEL GOMES BRAGA em RLZ Prefácio - vtb 444m, 1024m, 1037, 1052, 1053, 1490m e 2792

ESPIRITISMO - 1056m - Urge dilatarmos os setores do bem vivido e do amor aplicado com o Cristo. O Espiritismo não consiste num sistema de pura indagação científica para que a filosofia se enriqueça de novos sofismas. Necessário compreendermos em sua fonte não só o manancial de suprimento às convicções substanciais com relação à sobrevivência. Nosso intercâmbio pecaria na base se estivéssemos circunscritos ao campo da mera demonstração da realidade espiritual através dos jogos do raciocínio. Reduziríamos a doutrina que nos felicita a simples ministério de informações, sem programas redentores para a vida superior. É por isto que jamais nos cansaremos ao apelo ao nosso entendimento para que a Terceira Revelação represente para nós todos a gloriosa escola de reajustamento mundial no Cristianismo redivivo. EMMANUEL em CDC 50 - vtb 013, 268m, 734m, 959m, 1022, 1034h, 1287, 2836, 3046 e 3113

ESPIRITISMO - Usá-lo no poder. v. 2643d

ESPIRITISMO - 1056t - Vigem em muitos setores da prática espiritista normas e diretrizes ultrajantes à mensagem de que Allan Kardec foi instrumento do alto, seja por negligência de muitos dos seus membros, seja pela crassa ignorância daqueles que assumem responsabilidades definidas ante os dispositivos abraçados, sem os necessários recursos culturais indispensáveis. Ante a grandeza da Revelação, por estarem acostumados às limitações típicas das seitas do passado, ou porque ainda vinculados às superstições nefandas dos dias recuados, muitos pseudo-espíritas pretendem reduzir a grandeza indimensional do espiritismo à estreiteza de uma nova seita, em cujo organismo grassem os erros derivados da incompetência e do abastardamento de que o desconhecimento da codificação se faz motivação poderosa. O espiritismo, pois, não cessemos de repetir, é ciência de observação e investigação incessante. Tateamos agora as primeiras constatações ante o infinito das realidades que ele busca, devassa e esclarece.

Há, ainda e continuamente, infindo campo de informação a perquirir e constatar no eloqüente continente da vida espiritual, a verdadeira, a joeirar. Religião da ciência, como ciência da filosofia, é ao mesmo tempo a filosofia da religião e sua ética não se estratifica na moralidade das convenções transitórias nem se resume a dogmas atentatórios à razão. Doutrina que acompanha o progresso do Conhecimento e estimula novas formas de averiguação e pesquisa, não se detém nas conquistas conseguidas. Converter o espiritismo em resíduo seitaista, é desfigurá-lo danosamente, ceifando os elevados objetivos a que se propõe. Mantê-lo em círculo de mediunismo desregrado, significa desconsiderá-lo no aspecto superior das suas realizações: o da pesquisa científica por cujos roteiros a ciência e a fé se unirão na romagem para a vida e para Deus. Dilatam-se as referências espíritas no organismo social do momento; multiplicam-se as casas espíritas; há adesões em massa ao espiritismo; surgem os primeiros sintomas de “cultos” espíritas; aparecem fartas concessões ao espiritismo... Respeitando e considerando todas as formas de divulgação, não nos podemos furtar à conclusão de que a quantidade tem recebido maior valorização do que a qualidade que deve manter o caráter específico de pureza que não podemos subestimar. O movimento espírita cresce e se propaga, mas a Doutrina Espírita permanece ignorada, quando não adulterada em muitos dos seus postulados, ressalvadas as excelentes e incontáveis exceções. O que se possa lucrar pela quantidade, pode redundar em prejuízo na qualidade. Nos redutos em que o estudo da doutrina espírita é considerado desnecessário, afirma-se que ele se faz adversário da cultura, e a pretexto de auxílio aos que sofrem atenta-se contra a ciência médica principalmente, reduzindo-o a superstição danosa e inconseqüente. Para que o adepto do espiritismo se integre realmente no espírito da doutrina, exige-se-lhe aprofundamento intelectual no conteúdo da informação espírita de modo a poder corporificá-la conscientemente no comportamento moral e social, na jornada diária. Impostergável, portanto o compromisso que temos, todos nós, desencarnados e encarnados, de estudar e divulgar o espiritismo nas bases nobres com que no-lo apresentou Allan Kardec, a fim de que o consolador de que se faz instrumento não apenas enxugue em nós os suores e as lágrimas, mas faça estancar nas fontes do sofrimento as causas de todas as aflições que

produzem as lágrimas e o suor. VIANNA DE CARVALHO em SMF 18 - LZM 5 e 10 - RET 27 - SOL 29 - vtb 314m, 724, 952, 1014, 1037, 1046, 1988, 3036 e 3290o

ESPIRITISMO - 1057 - Visto, pode ser somente fenômeno; ouvido, pode ser apenas consolação; vitorioso, pode ser somente festividade; estudado, pode ser apenas escola; discutido, pode ser somente sectarismo; interpretado, pode ser apenas teoria; propagado, pode ser somente movimentação; sistematizado, pode ser apenas filosofia; observado, pode ser somente ciência; meditado, pode ser apenas doutrina; sentido, pode ser somente crença. Não nos esqueçamos, porém, de que o Espiritismo aplicado é vida eterna, com Eterna Libertação. EMMANUEL em DAP 7 - ILS 1 - NSL 10 e 35 - vtb 018, 1030, 1253, 2405m e 2890

ESPIRITISMO - vtb CATOLICISMO - CONSOLADOR - CRENÇA - DOCTRINA - FÉ - PROSELITISMO - PROTESTANTISMO, 345, 532, 1288, 1697, 1791, 2071, 2708, 2812m, 3054 e 3114

ESPÍRITO - 1058 - A alma não se acha encerrada no corpo, qual pássaro numa gaiola. Irradia e se manifesta exteriormente, como a luz através de um globo de vidro, ou como o som em torno de um centro de sonoridade. ... A alma não tem, no corpo, sede determinada e circunscrita. Todavia pode-se dizer que a sede da alma se encontra especialmente nos órgãos que servem para as manifestações intelectuais e morais. LEP 141 e 146 - QEEPG 194 - ATT 4 - CSL 249 - IMS 7 - MDS 21 - VZG 16 - vtb 227, 1573, 2045, 2568, 3084, 3206, 3288 e 3349

ESPÍRITO - 1059 - A blasfêmia contra o espírito não será perdoada. MAT 12:31 e 32 - MAR 3:29 - LUC 12:10 - CSL 303 - EGTPG 197 - NPM 11 - NSS 12 - PCT 45 - RVCPG 99 - vtb 1314

ESPÍRITO - 1059m - A crença nos espíritos é tão velha quanto o mundo. Ultimamente, sob a influência de certas pessoas, fenômenos espontâneos se produziram, tais como ruídos estranhos, pancadas, movimentos de objetos, sem causa ostensiva conhecida. Nada, até aí, autoriza a buscar-se-lhes a causa fora da ação de um fluido magnético ou outro qualquer, de propriedade ainda desconhecida. Não se tardou, porém, a reconhecer nesses ruídos e movimentos um caráter intencional e inteligente, do que se concluiu que: se todo efeito tem uma causa, todo efeito inteligente tem uma causa inteligente. Esta inteligência não podia estar no objeto, porque a matéria não é inteligente. Julgou-se no começo que essa inteligência

seria o reflexo das pessoas presentes, mas ela demonstrou em muitas circunstâncias completa independência. Ela não pertencia, pois, nem ao objeto nem à pessoa. Quem era então? Ela própria respondeu, declarando pertencer aos seres incorpóreos chamados espíritos. Uma vez revelada a existência dos espíritos e estabelecidos os meios de nos comunicarmos com eles, pôde-se entreter conversações seguidas e obter informações sobre a natureza desses seres, condições de sua existência e seu papel no mundo visível. QEEPG 90 e 91 - OBPPG 41 - vtb 1021, 1490f, 1904m, 1917, 1975 e 3179m

ESPÍRITO - 1060 - À medida que os Espíritos se purificam e elevam na hierarquia, os caracteres distintivos de suas personalidades se apagam, de certo modo, na uniformidade da perfeição, conservando, entretanto, suas individualidades. Nessa culminância, o nome que tiveram na Terra é coisa absolutamente insignificante. Porém, como precisamos de nomes para fixarmos nossas idéias, podem eles tomar o de uma personagem conhecida, cuja natureza mais identificada seja com a deles. Podem, assim, substituir-se mutuamente, sem maiores conseqüências. Não é a pessoa deles o que nos interessa, mas o ensino que nos proporcionam. Não duvidamos de que Espíritos verdadeiramente superiores possam manifestar-se, no entanto, quanto mais elevados, com tanto mais desconfiança devem seus ditados serem acolhidos. LMD 256 e Cap 31/9 - LMD Introdução, 100/28, 255 a 268 e Cap 31/9 e 28 a 34 - LEP Introdução XI, XII, 504, 505 e 917 - QEEPG 30 e 183 - CSL 379 - EFQ 23 - LAV 17 - LRD 29 - NINPG 243 e 314 a 338 - PPF 15 - TVM 28 - VZG 46 - vtb 1456, 1524, 1932, 1933, 2187m, 2379 e 2434

ESPÍRITO - 1061 - A natureza íntima do Espírito propriamente dito, isto é, do ser pensante, desconhecemo-la por completo. Apenas pelos seus atos ele se nos revela e seus atos não nos podem impressionar os sentidos, a não ser por um intermediário material. O Espírito precisa, pois, de matéria, para atuar sobre a matéria. Tem por instrumento direto de sua ação o perispírito, como o homem tem o corpo. LMD 58 - LMD 51 - LEP 181 - vtb 849m, 1878m, 2258, 2560, 2579, 2600m, 2603 e 2985

ESPÍRITO - 1062 - A vida morre ou se desestrutura nas moléculas que a expressam para logo depois renascer. Tudo se decompõe e volta a reconstituir-se. O incessante fenômeno da transformação molecular é inerente à condição de transitoriedade de todas as formas e coisas. Morre uma expressão e surge outra. O movimento vida-

morte-vida obedece ao fluxo ininterrupto da imortalidade. Somente eterno é o Espírito, que transita entre uma e outra aparência orgânica para atingir a excelsa destinação que lhe está reservada. JOANNA DE ÂNGELIS em NDB 21 - NDB 27 - GNS 3/21 - CEX 20 - RCV 8 - RSP 16 - vtb 202m, 578p, 856f, 1076, 1122p, 1144, 1880p, 2088f, 2178, 2752, 3117m e 3350m

ESPÍRITO - 1063 - Alma é um espírito encarnado. Antes de se unir ao corpo, a alma é um dos seres inteligentes que povoam o mundo invisível. Tomada neste sentido, alma e espírito são a mesma coisa. Indicando, porém, o princípio da vida material, poder-se-ia chamá-la alma vital, e o princípio da inteligência de alma intelectual. LEP 134 e Introdução II - LEP Introdução XIII e 135 a 146 - EVG Prefácio IV/I - ALZ Prefácio - AQMPG 15, 92, 109 e 299 a 308 - CTNPG 219 - DPMPG 128 - ELPPG 34 - vtb 1066, 1081, 1082m, 3292, 3293, 3349 e 9261

ESPÍRITO - 1064 - Andai em espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne. GAL 5:16 - GAL 5:19 e 25 e 6:8 - ROM 6:12, 8:1, 4 e 5 - PPD 2:11 - CVV 13 - LPE 39 - TRI 14 - vtb 372, 2660 e 3011

ESPÍRITO - Atua sobre a matéria, mas esta também reage sobre ele. v. 1061 e 1774

ESPÍRITO - Centelha destacada do divino Foco. v. 581, 789, 794, 798, 1079, 2737 e 3340

ESPÍRITO - 1065 - "Chispa divina" em forma de psiquismo inicial, possui todas as potencialidades imagináveis, que o tempo e as experiências fazem desabrochar através de sucessivas existências na forma orgânica desde as mais simples, nas quais exterioriza sensibilidade, sistema nervoso embrionário, para adquirir instintos, inteligência e razão, seguindo no rumo da auto-superação, quando a vitória sobre o ego facultar-lhe atingir a aspiração angélica. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 5 - DPE 9 - FLD 10 - LZC 6 - RET 6 - vtb 182f, 189d, 807, 866p, 1072, 1079, 1083m, 1498f, 1511m, 2110, 2179m, 2433m, 2597, 2659f, 2737, 2915p, 2974m e 3305m

ESPÍRITO - Criado simples e ignorante. v. 1480; Encarnado, aspira constantemente à sua libertação. v. 756; Espírito Verdade. v. 532, 533, 534, 535 e 3332; Estacionário. v. 1136; Forma do. v. 1079

ESPÍRITO - 1066 - Há no homem três componentes: 1) a alma, ou Espírito, princípio inteligente, onde tem sua sede o senso moral; 2) o corpo, invólucro grosseiro, material, de que ele se revestiu temporariamente; 3) o perispírito, envoltório fluídico, semimaterial, que serve de ligação entre a alma e o corpo. A alma é assim um

ser simples, o Espírito um ser duplo e o homem um ser triplo. Seria mais exato reservar a palavra ALMA para designar o princípio inteligente, e o termo ESPÍRITO para o ser semimaterial formado desse princípio e do corpo fluídico; mas, como não se pode conceber o princípio inteligente isolado da matéria, nem o perispírito sem ser animado pelo princípio inteligente, as palavras ALMA e ESPÍRITO são, no uso, indiferentemente empregadas uma pela outra; é a figura que consiste em tomar a parte pelo todo. LMD 54 e QEEPG 154 e 155 - LEP Introdução VI - PTS 5:23 - CFN1P 3/5 - OBPPG 32 - ATD 1 - DPMPG 199 - EGTPG 99 - PBSPG 56, 57 e 119 - RIM 13 - vtb 1063, 1079, 1081, 3292 e 3293

ESPÍRITO - Inteligência, atributo do Espírito. v. 782, 1563 e 1573

ESPÍRITO - 1067 - Mais de vinte bilhões de almas conscientes cercam o domicílio terrestre, demorando-se noutras faixas de evolução. Isto sem incluir os cerca de dois bilhões de encarnados (1952) e ainda bilhões de inteligências sub-humanas que são aproveitadas nos múltiplos serviços do progresso planetário. EMMANUEL em RTR 9 - LEP 687 - MTA 1 - QTE 1 e 15 - SDE Prefácio - TMG 37 - vtb 189, 907, 1072, 2655m e 3157

ESPÍRITO - 1068 - Matéria e Espírito são distintos uma do outro; mas a sua união é necessária para intelectualizar a matéria. Embora se possa, pelo pensamento, concebê-los uma sem o outro, sua união é igualmente necessária para nós, porque nossos sentidos não são apropriados para perceber o Espírito sem a matéria. LEP 25, 26 e 28 Obs - LEP 60 a 63 e 71 - GNS Introdução - AQMPG 15, 42 a 47 e 299 a 308 - MRTPG 44 e 45 - PRD 7 e 16 - vtb 428, 1321p, 1878m e 3350m

ESPÍRITO - Não nasceram do sangue ou da carne, mas de Deus. v. 1200, 2171, 2214 e 2753; Não retroage em sua evolução. v. 1139

ESPÍRITO - 1069 - Não se deve atribuir aos Espíritos todo o saber. Como na terra, há entre eles superiores e vulgares, muitos que sabem menos que certos homens. Pedir conselhos aos Espíritos não é entrar em entendimento com potências sobrenaturais. Um dos primeiros resultados das minhas observações foi que os Espíritos, não sendo senão as almas dos homens, não tinham nem a soberana sabedoria, nem a soberana ciência; que o seu saber era limitado ao grau do seu adiantamento, e que a sua opinião não tinha senão o valor de uma opinião pessoal. Esta verdade, reconhecida desde o começo, evitou-me o grave escolho de crer na sua infalibilidade e preservou-me de formular

teorias prematuras sobre a opinião de um só ou de alguns. GNS 1/60 e QEEPG 17 - QEEPG 157 e 163 - GNS 1/61, 6/6 e 14/3 - LEP Introdução X, 100, 143, 238 a 257, 430 e 1014 - EVG Introdução II - LMD 46/9, 49/5, 136, 267/7, 288/6 e 299 - OBPPG 269 - APE 198 - ATR 15 - CRI 36 - CSL Prefácio e 87 - DSG 25 - EMN 28 - FDI 10 - GRNPG 90 - IRU Prefácio - LMV 5 - MLZ 11 - NDM 16 - NINPG 98 e 244 - NOS Prefácio - PRR 18 - RTR Prefácio - OES 43 - TDP 13 - vtb 414t, 540, 956, 981p, 1157h, 1212, 1524, 1932, 1948, 1960m, 2019, 2262m, 2413m e 2882m

ESPÍRITO - Não se divide. v. 3288

ESPÍRITO - 1069f - No início de sua formação, o Espírito não goza da plenitude de suas faculdades. Para o Espírito, como para o homem, também há infância. Em sua origem, a vida do Espírito é apenas instintiva. Ele mal tem consciência de si mesmo e de seus atos. A inteligência só pouco a pouco se desenvolve. LEP 189 - LEP 191 Obs - vtb 189d, 907, 1083m, 1132, 1138p, 1145m e 1578m

ESPÍRITO - 1069m - O corpo não é mais do que envoltório e pode existir sem a alma. Entretanto, desde que cessa a vida do corpo, a alma o abandona. Antes do nascimento, ainda não há união definitiva entre a alma e o corpo; enquanto que, depois de essa união se haver estabelecido, a morte do corpo rompe os laços que o prendem à alma e esta o abandona. A vida orgânica pode animar um corpo sem alma, mas a alma não pode habitar um corpo privado de vida orgânica. Nosso corpo, sem a alma, seria simples massa de carne sem inteligência, tudo, exceto um homem. LEP 136 - vtb 011, 1323, 2099p, 2108, 2754 e 3349

ESPÍRITO - 1070 - O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos disse são espírito e vida. JOO 6:63 - SCR 3:6 - TGO 2:26 - LEP 136, 196a, 309, 367 e 728a - CFNPG 177 - AVV 5 - CRG 43 - MDG 9 - NLI 20 - NPM 139 - NSC 10 - PJS 84 - PVE 118 - VZG 17 - vtb 366m, 370, 428m, 568m, 777, 786, 872, 1077, 1086t, 2214 e 3191m

ESPÍRITO - 1070m - O Espírito jamais está inativo. Durante o sono afrouxam-se os laços que o prendem ao corpo e, não precisando este então da sua presença, ele se lança pelo espaço e entra em relação mais direta com os outros Espíritos. LEP 401 - LEP 403 - vtb 014m, 086m, 2137, 2260, 2847 e 3084

ESPÍRITO - 1071 - O Espírito molda a matéria, comunica-lhe a vida e a beleza. É por isso que a evolução é, por excelência, uma lei de estética. As formas adquiridas são o ponto de partida de formas mais belas. Tudo se liga. A

véspera prepara o dia seguinte; o passado gera o futuro. A obra humana, reflexo da obra divina, expande-se em formas cada vez mais perfeitas. LÉON DENIS em PBSPG 122 - PBSPG 154 - FVV 18 - GRNPG 201 e 206 - NPM 115 - RTR 5 - vtb 280, 577, 1080x, 2609 e 2977

ESPÍRITO - 1072 - O estado da alma na sua primeira encarnação é o da infância corporal. A inteligência então apenas desabrocha: a alma se ensaia para a vida. É nos seres inferiores da criação que o princípio inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco e se ensaia para a vida, evoluindo para a situação de Espírito. LEP 190 e 607 - LEP 191, 540, 564 e 608 a 613 - LMD 236 - GNS 11/23 - APE 71 - EVM1P 3 - PMG 36 - vtb 189, 189d, 603, 897, 906, 907, 1065, 1067, 1083m, 1122p, 1132, 1135, 1144, 1149, 1480, 1567, 2058, 2251, 2832 e 2975

ESPÍRITO - 1073 - O fruto do Espírito está em toda a bondade, e justiça e verdade. EFE 5:9 - GAL 5:22 - BPZ 21 - CVD 24

ESPÍRITO - 1074 - O homem não tem duas almas (a alma animal e a alma espírita). Há nele a natureza animal e a natureza espiritual. Participa, pelo seu corpo, da natureza dos animais e de seus instintos. Por sua alma, participa da dos Espíritos. Quanto mais inferior é o Espírito, tanto mais apertados são os laços que o ligam à matéria. Conquanto não tenha alma animal, o homem tem o corpo que, às vezes, o rebaixa até ao nível deles. LEP 605 - LEP Introdução VI, 592 e 611 - CSL 62 - CVO 15 - EGTPG 157 - ETS 117 - FVV 80 - LBT 2 - LPF 19 - LZC 8 - MDC 28 - NPM 126 - PAMPG 13, 36 e 37 - RTR 10 e 30 - vtb 189, 251, 899, 1132f, 1132m, 1381, 1563, 2058, 2179m, 3140m e 3367m

ESPÍRITO - 1075 - O princípio espiritual é corolário da existência de Deus; sem esse princípio, Deus não teria razão de ser, visto que não se poderia conceber a soberana inteligência a reinar, pela eternidade em fora, unicamente sobre a matéria bruta. Não podendo admitir Deus sem os atributos de justiça e bondade, inúteis seriam essas qualidades se ele as houvesse de exercitar somente sobre a matéria. GNS 11/2 - GNS 11/1 a 32 - vtb 2263, 3293 e 3349

ESPÍRITO - 1076 - O que caracteriza a alma e absolutamente a diferencia da matéria é a sua unidade consciente. Sob a ação da análise, a matéria dispersa-se e dissipa-se. No Universo só o espírito representa o elemento uno, simples, indivisível e, por conseguinte, logicamente indestrutível, imortal! LEON DENIS em PBSPG 63 - FDL 34 - vtb 907f, 927, 1062, 1080t, 1491, 1793, 1879, 1880p, 2082m, 3290 e 3293

ESPÍRITO - Onipresença dos. v. 2271

ESPÍRITO - 1077 - Os Espíritos constituem um mundo à parte, o mundo dos Espíritos, ou das inteligências incorpóreas. Dos dois, o mundo espírita é o principal na ordem das coisas, pois preexiste e sobrevive a tudo. O mundo corporal poderia deixar de existir, ou nunca ter existido, sem que isso alterasse a essência do mundo espírita. Eles são independentes, contudo é incessante a correlação entre ambos, porquanto reagem incessantemente um sobre o outro. LEP 84 a 86 - LEP Introdução VI, 225 e 738a - EVG 23/8 - LMD 1 a 3 - GNS 11/8 e 13/4 - CFN1P 3/10 - CAT 4 - CME 43 - EES 3 - EFQ 20 - EMN 32 - ENL 130 e 150 - FDL 3 - NFL 30 - NINPG 46 - NLI 3 e 12 - PBSPG 149 - QTE 1 - RLZ 117 - SPT 2 - TDL Prefácio, 11 e 27 - TDN 29 - TVM 30 - vtb 040, 202m, 568m, 855f, 882p, 981p, 1041m, 1044m, 1070, 1085p, 1278m, 1526, 2082r, 2110, 2721, 3050m, 3084, 3163, 3165, 3291, 9261 e 9921

ESPÍRITO - 1078 - Os Espíritos têm ação sobre a matéria, mas para cumprimento das leis da Natureza, não para as derrogar, fazendo que, em dado momento, ocorra um sucesso inesperado e em contrário àquelas leis. LEP 526 - LEP 527, 528 e 536 a 540 - LMD 74/21 a 25 e 129 - vtb 1283

ESPÍRITO - 1078m - Os Espíritos têm fim? Compreende-se que seja eterno o princípio donde eles emanam, mas o que perguntamos é se suas individualidades têm um termo e se, em dado tempo, mais ou menos longo, o elemento de que são formados não se dissemina e volta à massa donde saiu, como sucede com os corpos materiais. É difícil de conceber-se que uma coisa que teve começo possa não ter fim. Resposta: "Há muitas coisas que não compreendeis, porque tendes limitada a inteligência. Isso, porém, não é razão para que as repilais. O filho não compreende tudo o que a seu pai é compreensível, nem o ignorante tudo o que o sábio apreende. Dizemos que a existência dos Espíritos não tem fim. É tudo o que podemos, por agora, dizer". LEP 83 - LEP 115a - vtb 1050 e 1491

ESPÍRITO - 1079 - Os Espíritos têm forma determinada, limitada e constante. Contudo, para os encarnados, por falta de termos de comparação, ela só pode ser definida como "uma chama, um clarão, ou uma centelha etérea". Isto se deve entender com relação ao Espírito propriamente dito, como princípio intelectual e moral, a que se não poderia atribuir forma determinada Necessitando de matéria para atuar sobre a matéria, o Espírito tem o perispírito por instrumento

direto de sua ação, como o homem tem o corpo. LEP 88 e LMD 55 - LEP 23, 25, 26 e 82 - LMD 50, 53 a 59 e 100/28 - AQMPG 28 - DPE 5 - MFR 15 - QTE 3 - vtb 1064, 1066 e 1082m

ESPÍRITO - 1080 - Para os encarnados da minha esfera, o primeiro dia do Espírito é tão obscuro como o primeiro dia do homem o é para a Humanidade. EMMANUEL em EMN 5 - EMN 17 - LEP 48, 59, 78 a 81, 239, 242, 608 e 613 - LMD 294/29 - EVG 14/8 - GNS 6/19 e 11/7 e 23 - OBPPG 36 - APE 199 - AQMPG 220 - CSL 265 e 325 - EVM1P 6 - QTE 2 - TDL 23 - vtb 595m, 734p, 1083m, 1132m, 1200, 2258, 2413m e 2896

ESPÍRITO - Pensamento, atributo do Espírito. v. 2568

ESPÍRITO - 1080m - Pode-se sentir a presença de um espírito por uma série de percepções de natureza específica. A sensibilidade se expressa através das emoções oriundas das glândulas do sistema nervoso simpático e genericamente por percepções especiais. Pesquisadores modernos da parapsicologia conseguiram identificar determinado tipo de célula, de natureza foto-áudio-perceptora, capaz de registrar as emoções e as vibrações do mundo parafísico. Então, através de específicas sensações e intuições, percebe-se a presença dos seres espirituais. DIVALDO P. FRANCO em ELPPG 58 - vtb 225, 1320m, 1909, 2985m e 3040m

ESPÍRITO - 1080t - Por mais que quiséssemos ignorá-lo devido ao nosso orgulho, comprova-se que no universo somente existe uma realidade, que é o espírito. A matéria e a energia são duas aparências que, no infinito, se confundem e, em essência, são uma só coisa em diferentes estados, que procedem do fluido cósmico universal primitivo. PEDRO ÁLVARES E GASCA (espírito) em RET 7 - RET 6 - vtb 445b, 927, 1076, 1321p, 1876m e 3293

ESPÍRITO - 1080x - Preexistente ao corpo somático e a ele sobrevivente, o espírito é o modelador das necessidades evolutivas, no rumo da felicidade para a qual foi criado. Veste e despe a matéria terrestre, encetando e concluindo experiências, mediante as quais progride sempre e incessantemente, mesmo quando se equivoca e se compromete, pois que retorna ao educandário para a fixação dos valores não aproveitados, embora experimentando a injunção do sofrimento. JOANNA DE ÂNGELIS em VVA Prefácio - vtb 428f, 578, 1071, 1100, 1130, 2044, 2609, 2771m e 2777

ESPÍRITO - 1081 - Princípio inteligente do universo ou seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material.

LEP 23 e 76 - ANT 4 - VDS Prefácio - vtb 1063, 1066, 1320 e 3293

ESPÍRITO - Puros. v. 2600m e 2781

ESPÍRITO - 1082 - Qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem que nele está? PCR 2:11 - PVB 20:27 - JVN 34 - RUM 13 - SOL 50

ESPÍRITO - 1082m - Quando se diz que a alma é imaterial, deve-se entendê-lo em sentido relativo, não em sentido absoluto, por isso que a imaterialidade absoluta seria o nada. Ora, a alma, ou o Espírito, são alguma coisa. Qualificando-a de imaterial, quer-se dizer que sua essência é de tal modo superior, que nenhuma analogia tem com o que chamamos matéria e que, assim, para nós, ela é imaterial. O Espírito não é uma abstração, é um ser definido, limitado e circunscrito. LMD 50 e 53 - LEP 82 e 88 - MFR 15 - vtb 1063, 1079, 1320 e 1880m

ESPÍRITO - Realidade espiritual. v. 2743

ESPÍRITO - 1083 - Se alguém não tem o espírito do Cristo, esse tal não é dele. ROM 8:9 - PCR 3:16 - FVV 170 - PVE 160 - VLZ 168

ESPÍRITO - 1083m - Se o corpo que usamos demandou, como a ciência demonstra, milhões de anos de aperfeiçoamento, até atingir a complexidade necessária para a manifestação da inteligência na terra, seria inconcebível que o espírito, infinitamente mais complexo, fosse criado por Deus num "estalar de dedos". A doutrina espírita nos ensina que onde há vida existe um princípio espiritual que a sustenta. Ele se desenvolve nos milênios sem conta, até atingir a complexidade necessária para o aparecimento do espírito, o ser pensante da Criação. Não sabemos quanto tempo demanda essa metamorfose, quando, como e onde ocorre, mas chegaremos lá. A origem dos espíritos é um mistério, não no sentido teológico - assunto proibido que não devemos questionar. Apenas é assunto indevassável em nosso atual estágio evolutivo. RICHARD SIMONETTI em QTE 2 - ABD 1 - vtb 189d, 436m, 734m, 734p, 907, 1065, 1069f, 1072, 1080, 1132m, 1144, 1145m, 1157, 1157f, 1876h, 2258, 2413m e 2974m

ESPÍRITO - Sexo nos Espíritos. v. 192, 2602 e 3018; Sofrimento dos Espíritos. v. 2134, 2985 e 3229

ESPÍRITO - 1084 - Todo o poder da alma se resume em querer, saber e amar. Querer, fazendo convergir toda a energia para o alvo que se tem de atingir, desenvolvendo a vontade e aprendendo a dirigi-la. Saber, porque sem o estudo profundo das coisas e das leis, o pensamento e a vontade podem transviar-se. Acima de tudo, porém, é preciso

amar, porque, sem o amor, a vontade e a ciência seriam incompletas e muitas vezes estéreis. O amor ilumina-as, fecunda-as, centuplica-lhes os recursos. LÉON DENIS em PBSPG 367 - GRNPG 42 - HIT 7 - LZE 14 - LZM 1 - MDC 20 - OFR 21 - RDP 9 - vtb 136, 757, 951, 1452m, 1527m, 1656m e 2646

ESPÍRITO - Todos os Espíritos tendem para a perfeição. v. PERFEIÇÃO - Todos os

ESPÍRITO - Unidade do Espírito. v. 2527 e 3290; Visão nos Espíritos. v. 1781, 2579 e 3386

ESPÍRITO - vtb DEUS - PANTEÍSMO, 033, 097, 133, 190, 373, 374, 603, 784, 805, 867, 886, 1487, 1740, 1817, 1902, 1930, 1948, 1950, 2122, 2168, 2415, 2603, 2647, 2847 e 3082

ESPÍRITO SANTO - 1085 - A expressão Espírito Santo resultou de um infeliz entendimento, provavelmente de origem lingüística, como assinala o Prof. Carlos Torres Pastorino (Sabedoria do Evangelho). Em vez de "um espírito santo ou santificado" a manifestar-se por meio do profeta (médium), passou a ser "o Espírito Santo" - manifestação do próprio Deus. HERMÍNIO C. MIRANDA em EGTPG 41 - vtb 975m

ESPÍRITO SANTO - 1085f - Os católicos afirmam que o Espírito Santo se manifesta constantemente em sua hierarquia, isto é, dentro do sacerdócio organizado; os ortodoxos dizem a mesma coisa. De modo idêntico os arianos. Igualmente os protestantes (luteranos, presbiterianos, metodistas e outros adeptos da igreja reformada), os mórmons, os seguidores de Swedenborg, asseguram que o Espírito Santo só se manifesta entre eles. Se os católicos acreditam que o Espírito Santo, à época da dissidência das igrejas ariana e grega, as abandonou, e só permaneceu na igreja católica, a única que consideravam verdadeira, com os mesmos direitos os protestantes das mais variadas correntes podem afirmar que, com a reforma, o Espírito Santo abandonou a igreja católica e passou para a nova igreja. Aliás, é essa convicção deles. LEÓN TOLSTOI em LTP 5 - vtb 207m, 2087t e 3102m

ESPIRITUALIDADE - 1085m - Diante da infinidade e grandeza da vida de além-túmulo, a vida terrena some-se, como um segundo na contagem dos séculos, como o grão de areia ao lado de uma montanha. Tudo se torna pequeno, mesquinho, e ficamos pasmos de haver dado importância a coisas tão efêmeras e pueris. Daí, no meio dos acontecimentos da vida, uma calma, uma tranqüilidade que já constituem uma felicidade, comparadas às desordens e tormentos a que nos sujeitamos, com o fito

de nos elevarmos acima dos outros; daí, também, para as vicissitudes e decepções, uma indiferença que, tirando todo o motivo de desespero, afasta numerosos casos de loucura e desvia forçosamente o pensamento do suicídio. Com a certeza do futuro, o homem espera e se resigna, com a dúvida perde a paciência, porque nada espera do presente. ALLAN KARDEC em O QUE É O ESPIRITISMO, citado EMT Prefácio - vtb 1015f, 1273, 1345m, 3093, 3135 e 3252m

ESPIRITUALIDADE - 1085p - O mundo causal é sede da vida na sua realidade plena, enquanto que o carnal é uma cópia imperfeita daquele, em razão de ser construído com material compatível com a atmosfera terrestre, caracterizando-se pela constituição molecular própria para o equilíbrio, ante as leis que regem o orbe, especialmente o da gravidade, que lhe exige uma massa específica, a fim de movimentar-se em harmonia com as demais formas nele existentes. O mundo físico é efeito do energético, sendo-lhe a massa fôrma na qual se modela. DIVALDO P. FRANCO em ENLPG 150 - ENLPG 151 - APE 201 - RET 4 - vtb 882p, 1077, 2082r, 2110, 3050m e 3163

ESPIRITUALIDADE - 1086 - Se um chimpanzé, guindado a um palácio, encontrasse recursos para escrever aos seus irmãos de fase evolucionária, somente encontraria dificuldade para enumerar os problemas da edificação espiritual, relativa à conquista da razão. À maneira do macaco, o homem que, após a morte física, mereceu ingresso nos círculos elevados do Invisível, encontra uma vida humana sublimada, naturalmente ainda com grande número de problemas desafiando-lhe o conhecimento para a ascensão sublime aos domínios iluminados da vida, já que o progresso não sofre estacionamento e a alma caminha incessantemente atraída pela Luz Imortal. EMMANUEL em MSG Prefácio - vtb 497

ESPIRITUALISMO - 1086m - De há muito tem já a palavra espiritualista uma acepção bem determinada: aquele ou aquela pessoa cuja doutrina é oposta ao materialismo. Todas as religiões são necessariamente fundadas sobre o espiritualismo. Aquele que crê que em nós existe outra coisa, além da matéria, é espiritualista, o que não implica a crença nos Espíritos e nas suas manifestações. Para as novas coisas são necessários termos novos, quando se quer evitar equívocos. Se adotei os termos espírita, espiritismo, é porque eles exprimem, sem equívoco, as idéias relativas aos Espíritos. Todo espírita é necessariamente espiritualista, mas nem

todos os espiritualistas são espíritas. QEEPG 66 e 67 - vtb 1025 e 1176

ESPIRITUALISMO - 1086t - Imediatistas-utilitaristas, reacionários-dialéticos, pessimistas, negadores por sistema ou por acomodação, cepticistas, cínicos, gozadores, padecem de hipertrofia do sentimento, caminhando sem dar-se conta ou propositadamente para a alienação ou para o suicídio, por não encontrarem as finalidades básicas e enobrecedoras da vida, que lhes pesa como um fardo desagradável, esmagador. O espiritualismo é a fonte do ideal no qual se haurem valores e recursos para uma existência feliz, oferecendo metas para as lutas adquirirem sentido e os acontecimentos subordinarem-se às lógicas confortadoras, que estruturam as resistências morais do homem para os inevitáveis enfrentamentos da evolução de que não se pode eximir. Situar no corpo o mecanismo e o fatalismo da vida é uma forma de miopia psíquica, impeditiva da visão legítima do processo transcendente que a todos comanda, impelindo-nos para os altiplanos da realidade insuperável. VIANNA DE CARVALHO em RFL 6 - RFL 22 - vtb 433, 446m, 469, 899, 1070, 1100m, 1309t, 1489, 1583r, 2182p, 2197m, 2625m, 2662, 2809d, 3280m, 3296t e 3351p

ESPONTANEIDADE - 1087 - O gesto afetivo espontâneo consegue muito mais do que as artimanhas e elaborações do intelecto. Ademais, o sentimento puro irradia-se e conquista, enquanto a atitude estudada oferece gentileza mas não espontaneidade. O amor trabalhado mediante fórmulas é destituído de luz e calor, com duração efêmera, podendo saturar com rapidez. Naqueles que estão sempre representando existe um imenso vazio existencial. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 8 - CVM 3 e 41 - DDA 10 - ELPPG 28 - GAM 11 e 21 - ILI 10 - LEK 2 - LMV 33 - MRD 17 - NSS 3 - VVA 14 - vtb 156, 193m, 224m, 392m, 437m, 497p, 882m, 882t, 916f, 960, 1169, 1181m, 1530c, 1558, 1875, 2031m, 2245m, 2285, 2330m, 2343m, 2421, 2432m, 2738, 2938p, 3029 e 3032

ESPONTANEIDADE - 1087m - Para crescer e progredir espiritualmente não é preciso fazer nada fora do comum, mas simplesmente viver ou cumprir a normalidade da condição humana. Ninguém precisa tornar-se santo, mas apenas ser uma pessoa normal. Não se cresce intimamente sufocando a espontaneidade, as energias inatas ou adotando um comportamento social de intolerância mesclado a uma aparência santificante. Renovação íntima planejada e

imposta não transforma, somente artificializa. LOURDES CATHERINE em CVM 15 - HRM Prefácio - MDR 8 - vtb 473m, 1209m, 1592t e 2179

ESPONTANEIDADE - vtb OBEDIÊNCIA, 817, 1212, 1924, 1942f e 3085t

ESPORTE - 1088 - Atende aos imperativos da saúde física porque o vaso de carne é concessão do senhor para a extensão do Infinito Bem, mas não te esqueças da saúde espiritual e consagra-te, sob a luz do Evangelho, aos esportes da própria sublimação, praticando a difícil ginástica dos bons exemplos, a corrida às boas obras do bem incessante, a regata do suor no cumprimento do dever. EMMANUEL em TCL 10 - AVL 9 - CFS 15 - DEX 2 - DSM 7 - EMT 27 - EVV 13 - FVV 85 - IES 95 - LOB 23 - LZC 17 - MLZ 2 - NDB 29 - NPB 37 - PDLPG 36 - RSP 2 - URG 19 - vtb 205, 573m, 576p, 825m, 856 e 975f

ESQUECIMENTO - 1089 - Em ti mesmo, por tuas tendências e princípios, sabes quem foste. E em teu lar, pelos conflitos e necessidades que a experiência doméstica te apresenta, sabes o que deves. EMMANUEL em MMC 16 - LEP 398 e 399 - LMD 290 - CFNPG 358 - AQMPG 115 - ARC 2 e 7 - ASV 2 - CLB 22 - CRG 30 - CRT 28 a 30 - CSL 116 - CVCPC 122 - CVV 129 - DAG 5 - DPMPG 148 - EDP 12 - EFQ 18 - ELZ 51 - EMN 32 - EPL 18 - ETC 39 - FML 17 - FPA 17 - IES 53 - IND 9 - JVN 23 - LDA 2 e 6 - LEK 47 - LMV 41 - LNL 49 - NFL 15 - NMM 4 - NPL 3 - NPM 40 - NRF 21 - OTM 15 - PQVPG 35 - PVD 12 - RES 34 e 45 - RLZ 83 - SNL 20 - SOL 50 - VEV 15 - VIC 24 - VSX 22 - vtb 606, 1134t, 1190, 1201, 1305, 1457, 2037, 2745, 2750, 3076p, 3136 e 3147

ESQUECIMENTO - 1089f - Entidades obsessivas agem no centro da memória, manipulando a delicada tessitura e os bloqueios naturais impostos pelo programa reencarnatório, desativando mecanismos de proteção e, à semelhança de um ladrão inconseqüente, arrombam as portas que mantêm os arquivos de ações infelizes, ocorridas em vidas pretéritas, sob parcial controle. Apropriando-se dessas lembranças amargas, caracterizadas por experiências de atentado à lei de Deus, conduzem-nas aos campos da memória recente, provocando no subjugado angústias, sentimento de culpa e desespero. FRANCISCO MENEZES DIAS DA CRUZ, psicografia de Marta Antunes Moura, Reformador de dezembro de 2006 - vtb 2036, 2041 e 2217h

ESQUECIMENTO - 1089m - Não há solução de continuidade na vida espiritual. Cada Espírito é sempre o mesmo eu, antes,

durante e depois da encarnação, sendo esta, apenas, uma fase de sua existência. O próprio esquecimento se dá tão-só no curso da vida exterior de relação. Durante o sono, desprendido, em parte, dos liames carnis, restituído à liberdade e à vida espiritual, o Espírito se lembra, pois que, então, já não tem a visão tão obscurecida pela matéria. GNS 11/22 - EVG 5/11 - QEEPG 115 - COI Prefácio - EFQ 18 - OTM 15 - vtb 211, 566m, 1307t, 1457, 1510, 1571, 2034m, 2757m e 3082m

ESQUECIMENTO - 1090 - Nos estágios intermediários da evolução do ser, paradoxalmente ele depende mais da capacidade de esquecer do que da de lembrar-se. O esquecimento - ainda que temporário, e nunca total - abre caminho para novas experiências e novas abordagens a situações e problemas da vida. Não que o inconsciente se anule por completo, mas ele procura omitir-se tanto quanto possível, embora presente em cada experiência através dos modelos mentais que Jung classificou com uma palavra quase mágica - arquétipo. HERMÍNIO C. MIRANDA em MRTPG 152 - MRTPG 36 a 68, 152 a 154 e 208 - ATD 4 - ITP 25 - JOI 6 - MDL 1 - MMC 12 - PDA 25 - PPF 3 - RDV 5 - SDA 27 - VDS 2 - VIC 6 - vtb 1497, 2033, 2046. 2579m, 2625t e 2617

ESQUECIMENTO - 1091 - O esquecimento das existências anteriores é providencial e revela a sabedoria divina. Sua lembrança, em certos casos, humilhar-nos-ia sobremaneira. Em outros, exaltaria o orgulho, cerceando-nos o livre-arbítrio. Para nos melhorarmos, Deus nos dá exatamente o que nos basta: a voz da consciência e os pendores instintivos, privando-nos do que nos prejudicaria. Acrescentemos que, se nos recordássemos dos nossos precedentes atos pessoais, igualmente lembraríamos os dos outros, o que seria desastroso para as relações sociais. Concluamos, pois, daí, que tudo o que Deus fez é perfeito e que não nos toca criticar-lhe as obras, nem lhe ensinar como deveria ter regulado o Universo. ALLAN KARDEC em LEP 394 Obs - LEP 385, 386a, 392 a 399 e 608 - CFNPG 397 - GNS 11/21 - QEEPG 116 - OBPPG 188 e 230 - ABD 27 - API 15 - ATP 8 - CEDPG 187 a 190 e 203 - CES 40 - CLB 21 - CPL 30 - CSL 340 e 370 - CTNPG 222 e 223 - DED 77 - DKA 39 - DMV 11 - DPMPG 145 a 148 - DSF 19 - DSG 18 e 21 - EMN 14 - EPV 26 - ETC 8 - FDI 16 - FGP 5 - FML 29 - GPT 22 - GRNPG 170, 171, 193 e 196 - HNV 38 e 39 - IND 2 - IPS 23 - LPE 59 - LRD 41 - MRTPG 59 a 68 - MSG 10 e 38 - NFP 14, 15 e 20 - NLR 21 - NVM 14 - OBV 2 - PBSPG 182 a 236 - PJS 61 - PPHPG 89 - PQVPG 34 e

112 - QTE 15 - RIM 21 - RML 19 - RTL 10 - RTT 31 - SDB 5 - SNL 20 - TDN 7 - TVM 1 e 11 - URV 3 - VLZ 64 - VMO 1 - VSX 4 - VZG 40 - vtb 525, 601, 610m, 1559, 2034t, 2489 e 2569m

ESQUECIMENTO - 1091m - Retornando ao mundo espiritual após a existência física, dependendo das condições do espírito, geralmente mantemos o esquecimento do passado no que se refere às outras encarnações, lembranças que vão gradualmente sendo liberadas, na medida das nossas necessidades de reajustamento perante o próximo e perante nós mesmos. É por isso que, quando alguém nos relata o que fizemos no passado, os fatos surgem na forma de simples informação, que nos afeta a área emocional, como se realmente estivéssemos diante de drama ocorrido com outras pessoas. LEON TOLSTOI em LTP 27 - vtb 643m

ESQUECIMENTO - vtb PASSADO

ESQUIZOFRENIA - v. 1265m, 1767 e 2074m

ESSENCIAL - 1092 - Atendamos acima de tudo ao essencial. Em sua imersão nos fluidos terrestres, Cristo não cogitou de qualquer problema inoportuno ou inadequado. Não se sentou na praça pública para explicar a natureza de Deus e, sim, chamou-lhe simplesmente “Nosso Pai”, indicando os deveres de amor e reverência com que nos cabe contribuir na extensão e no aperfeiçoamento da Obra Divina. O Espiritismo Evangélico objetiva, acima de tudo, a melhoria da vida na Terra, a fim de que os homens se façam, efetivamente, irmãos uns dos outros. EMMANUEL em RTR 23 - LAV 19 - NDB 3 - vtb 013, 055, 687, 724, 734m, 786m, 788, 1027, 1102m, 1340, 1569, 2040, 2182 e 2682

ESSENCIAL - 1092m - O essencial não é tanto o que esperas. É o que realizas. Não é tanto o que rogas. É o que aceitas. Não é tanto o que falas. É o que sentes e como sentes. Não é tanto o que aconselhas. É o que exemplificas. Em suma, na vida do espírito, - a única verdadeira, - o essencial não é o que parece. O essencial será sempre aquilo que é. EMMANUEL em CME 43 - vtb 014f, 194, 289, 927m, 1164, 1413m, 1568, 1686, 2300, 2363m, 2421 e 3388

ESSÊNIO - 1093 - Seita judia fundada cerca do ano 150 antes de Jesus Cristo, cujos membros, habitando uma espécie de mosteiros, formavam entre si uma como associação moral e religiosa. Jesus deve tê-los conhecido, mas nada prova sua filiação a eles. ALLAN KARDEC em EVG Introdução III e IV - DPMPG 56, 66 e 67 - MRCPG 44 - RVCPG 3 - vtb 1592t, 9271 a 9282

ESTAGNAÇÃO - E paciência. v. 2358m

ESTATÍSTICA - v. 2059d

ESTÁTUA - v. 2828f

ESTÊVÃO - 1094 - Os doze convocaram então a multidão dos discípulos e disseram: Não é conveniente que abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas. Procurai entre vós sete homens de boa reputação, repletos do espírito de sabedoria, e nós os encarregaremos desta tarefa. E escolheram Estevão, homem cheio de fé e do espírito santo. Cheio de graça e de poder, Estevão operava prodígios e grandes sinais entre o povo. Intervieram então alguns da sinagoga e puseram-se a discutir com Estevão, mas não podiam resistir à sabedoria e ao espírito com o qual ele falava. Amotinaram o povo e o levaram à presença do Sinédrio. Todos os membros do Sinédrio, com os olhos fixos nele, tiveram a impressão de ver em seu rosto o rosto de um anjo. ATS 6:2, 3, 5 e 8 a 15 - ANT 42 - ATA 53 - ETD 34 - MRCPG 52 - PETPG 68 e 96 - vtb 1531

ESTÊVÃO - 1094d - E, arrastando-o para fora da cidade, começaram a apedrejá-lo. As testemunhas depuseram seus mantos aos pés de um jovem chamado Saulo. E apedrejaram a Estevão, enquanto este invocava e dizia: Senhor Jesus, recebe meu espírito. Depois, caindo de joelhos, gritou em voz alta: Senhor, não lhes leves em conta este pecado. E, dizendo isto, adormeceu. Saulo estava de acordo com a sua execução. Naquele dia, desencadeou-se uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém. Quanto a Saulo, devastava a igreja: entrando pelas casas, arrancava homens e mulheres e metia-os na prisão. ATS 7:58 a 8:3 - MRCPG 63 - PETPG 150 a 163 - QJDPG 201

ESTÊVÃO - 1094h - Aqueles que haviam sido dispersos desde a tribulação que sobreviera por causa de Estevão, espalharam-se. (Esclarecimento da Bíblia de Jerusalém: b) O v. 19 introduz o episódio da fundação da igreja de Antioquia como consequência direta do martírio de Estevão. A narrativa supõe, contudo, a história da vocação de Saulo, ela também relacionada com o martírio de Estevão). ATS 11:19

ESTÊVÃO - 1095 - E quando derramavam o sangue de Estevão, tua testemunha, eu próprio estava presente, apoiando aqueles que o matavam, e mesmo guardando suas vestes ATS 22:20 (Paulo)

ESTÊVÃO - 1096 - O grande mártir do Cristianismo nascente alcançou influência muito mais vasta na experiência paulina, do que poderíamos imaginar tão-só pelos textos conhecidos nos estudos terrestres.

- EMMANUEL em PETPG 9 - PET todo - QJDPG 37 - vtb 2504
- ESTIMULANTES** - Deprimentes. v. 825m
- ESTÍMULO - 1096m** - Cada um recebe de forma dissemelhante os estímulos, decodifica-os e em seguida os re-elabora, formando assim sua própria individualidade. HAMMED em RTT 3 - DDA 39 - PZA 44 - vtb ELOGIO, 438, 916m, 2059h e 2182p
- ESTÍMULO - 1096p** - Um simples carinho, dar as mãos, um "reclinar de cabeça sobre o peito" (JOO 13:25) têm o potencial de renovar uma criatura para a vida inteira. Um abraço cordial em uma pessoa frustrada lhe dará coragem de tentar de novo, até ser bem sucedida. Cada um de nós, com um sincero olhar amoroso, pode remover a barreira que tolhe o deslanchar da vida de alguém. Sentir e emocionar-se. Olhar com apreço o próximo, ser amigo. Estender a mão e estar junto, abraçar carinhosamente, são atitudes que podem partir naturalmente de cada um de nós. HAMMED em PZA 42 - ACO 5 - LMV 36 - vtb 108, 115, 182, 182f, 343, 1087 e 1837m
- ESTÔMAGO** - v. 324, 899, 2736 e 3085
- ESTRESSE** - Biológico, interpessoal e psíquico. v. 9169m
- ESTRESSE - 1097** - Jogado em um mundo exterior agressivo, no qual predominam a luta pela sobrevivência do corpo e a manutenção do "status", o homem acumula conteúdos psíquicos não descartáveis nem digeríveis, avançando, apressado, para o "stress", as neuroses, as alienações. JOANNA DE ÂNGELIS em HIT 5 - AIM 7 - CEDPG 24 - CEX 16 - DPE 1 - ENL 25 - TDL 1 - vtb 047, 281m, 470, 515, 753t, 825m, 1731, 2024, 2081, 2182, 2183, 2697t, 3013m, 3212, 3244, 3257, 3312m e 9986
- ESTUDO** - v. ENSINO; Sistematizado. v. 964m e 974m
- ETERNIDADE - 1098** - A palavra "eterno", que tão freqüentes vezes se encontra nas Escrituras, parece não dever ser tomada ao pé da letra, mas como uma dessas expressões enfáticas, hiperbólicas, familiares aos orientais. Não se pode esquecer que tudo são símbolos e imagens em seus escritos. Quantas promessas, pretensamente eternas, feitas ao povo hebreu ou a seus chefes, não tiveram realização! Onde está a descendência de Salomão, que devia reinar eternamente em Israel? Em todos esses casos a palavra eterno parece simplesmente significar: longa duração. O termo hebraico "olam", traduzido por eterno, tem como raiz o verbo "alam", ocultar. Exprime um período cujo fim se desconhece. LÉON DENIS em CTNPG 91 - LEP 125 e 1009 - CFN1P 7/14 e 15 - CSL 244 - PQVPG 116
- ETERNIDADE - 1098m** - A vossa existência, por longa que vos pareça, mais não é do que um instante fugitivo na imensidade dos tempos que formam para vós a eternidade. CONSTANTINO, Espírito Protetor, em EVG 20/2 - vtb 3130
- ETERNIDADE - 1099** - Eternidade não é soma de tempo, esse tempo geofísico que marca as horas, e sim ausência de tempo. HENRIQUE RODRIGUES e HILDA FONTOURA NAMI em PPHPG 17 - GNS 6/2 e 13 - vtb 2137f, 3129m, 3131 e 9957
- ETERNIDADE - 1099f** - Sendo a duração da pena subordinada ao arrependimento, o espírito culpado, que não se arrependesse e nunca se melhorasse, sofreria sempre, e para ele então a pena seria eterna. Essa eternidade de penas deve ser entendida no sentido relativo e não no absoluto. Uma condição inerente à inferioridade do espírito é não ver o termo da sua situação e crer que há de sofrer sempre, o que é para ele um castigo. Desde que, porém, sua alma se abra ao arrependimento, Deus lhe faz entrever um raio de esperança. ALLAN KARDEC em QEEPG 135 - VVA 19 - vtb INFERNO, 217, 413, 1264, 2026m e 2060
- ETERNIDADE** - vtb 525, 785, 1264, 1681, 1704, 1715, 2167, 3127t, 3294, 3322, 3341 e 3357
- ÉTICA - 1099m** - Condição de serenidade que respeita todos os comportamentos, sem impor a sua forma de ser, de encarar a vida, de manifestar-se. Tem caráter universal, superando os interesses e convenções geográficas, centralizando suas atenções na lei natural ou de amor, que respeita a vida em todos os seus estágios e ampara todos os seres sencientes, facultando-lhes a expansão. Faculta discernir o correto do equivocado, impulsionando a criatura à aquisição de uma consciência elevada, resultado da eleição dos valores positivos, que tornam a vida digna de ser fruída. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 6 - APE 156 - RET 26 - SMF 59 - vtb 121, 283, 294, 518f, 916p, 1398p, 1708m, 1734m, 1752, 2086 e 3353
- EUCARISTIA** - v. 075, 424 e 2935
- EUFORIA** - v. 086m e 441m
- EUGENIA - 1100** - A eugenia verdadeira, a única portadora de meios para interferir nas moléculas do DNA, dando surgimento a corpos harmônicos e belos, é a que procede do Espírito eterno, o legítimo construtor do veículo pelo qual se manifesta na Terra, realizando um melhor processo para a reencarnação de forma legal e moral. JOANNA DE ÂNGELIS em DSG 13 - vtb 578, 856f, 1080x, 1366, 2561, 2607, 2762, 2777 e 3015

EUNUCOS - v. 405

EUSÉBIO - 1100f - Eusébio de Cesaréia, escritor e prelado grego (265-340). Considerado o verdadeiro fundador da historiografia eclesiástica, fixou as bases da cronologia até 323, em sua Crônica. Escreveu uma História eclesiástica fundamental para o conhecimento dos primeiros séculos cristãos. Foi também um apologista notável. GELC 10/2301 - QJDPG 82 - vtb 9145 e 9147

EUTANÁSIA - 1100m - As enfermidades são resultado do estágio primevo da evolução em que a terra se encontra. Por isso, realizam o seu mister invitando a criatura ao estudo da fragilidade carnal, de modo a entender e respeitar-se como ser espiritual que é, em aprendizagem temporária na escolaridade terrena. Somente uma cultura primitiva, porque bárbara ou semi-bárbara, aplica os recursos da interrupção da vida, exatamente por desconhecer os comportamentos morais relevantes. Medram tais atitudes em homens de formação deficiente, estribados nos extremos do materialismo, que apenas no corpo encontram a legitimidade da vida. Ignorando ou teimosamente negando a realidade espiritual, pensam que na cessação das expressões fisiológicas encerra-se o ciclo da existência humana, apaga-se a claridade da inteligência, somente por causa da fragilidade e pouca duração dos implementos que constituem a maquinaria física. VIANNA DE CARVALHO em RFL 26 - vtb 844m, 1086t, 1221, 1309t, 1880t, 2600m, 2743m e 3093

EUTANÁSIA - 1101 - Mesmo no caso em que a morte é inevitável e em que a vida não é abreviada senão por alguns instantes, a eutanásia é sempre uma falta de resignação e de submissão à vontade do Criador. LEP 953 - LEP 944 - EVG 5/27 e 28 - ATP 14 - AVV 9 - CSL 106 - DDV 20 - DSG 11 - EFQ 37 - ELPPG 38 - FPA 16 - LZE 11 - NDB 13 - NLR 30 - NMM 7 - OBV 18 - OTM 20 - PRD 18 - PRR 29 - QTM 16 - RES 23 - RET 11 - SDB 9 - SHA 15 - SLS 2 - SPT 20 - STC 13 - TVM 18 - vtb 246m, 815, 843, 1876, 2118, 3100t, 3209 e 3353

EUTANÁSIA - 1101f - No caso de pacientes terminais em estado irreversível, sustentados artificialmente com o concurso de aparelhos, em vida vegetativa, a eutanásia é uma questão a ser discutida. Não há ponto de vista doutrinário a respeito, porquanto na codificação do espiritismo não se cogitava de semelhante possibilidade. Creio que após algum tempo deveríamos desligar os aparelhos, deixando a natureza seguir seu curso, evitando-se assim que a existência se prolongue inutilmente, com desgaste para a

família e o próprio paciente. RICHARD SIMONETTI em FDI 29 - ELPPG 154

EVANGELHO - 1101m - A doutrina de Moisés é absoluta, despótica; não admite discussão e se impõe ao povo pela força. A de Jesus é essencialmente "conselheira"; é livremente aceita e só se impõe pela persuasão; foi controversa desde o tempo do seu fundador, que não desdenhou de discutir com os seus adversários. GNS 1/49 - vtb 487, 1329, 1710, 1713, 1740, 2056, 2082, 2801 e 3317

EVANGELHO - 1102 - A má fé e o embuste rodearam o Evangelho, enegrecendo-lhe as páginas, e a figura luminosa do Cristo foi adaptada por todas as filosofias, por todas as escolas e interesses particulares. O Evangelho serviu de instrumento para lutas e morticínios. Os homens, tocados de egoísmo e ambição, procuraram torcer-lhe os ensinamentos, como se estes se constituíssem de textos de leis humanas e falíveis. EMMANUEL em CLA 52 - GNS 17/26 - ANT 31 - CSL 264 - CTA 1 - CVV 37 - EFQ 3 - EGTPG 135 - ELZ 16 - HTF 10 - LES Prefácio e 84 - LTP 31 - MST 2 - NDB 17 - NMM 2 - OES 14 - PJS 2 - RFL 13 - RTR 36 - RVCPG 3 - vtb 476, 616, 877, 2799f e 3104m

EVANGELHO - 1102m - A revelação dos verdadeiros atributos da Divindade, de par com a da imortalidade da alma e da vida futura, modificava profundamente as relações mútuas dos homens, impunha-lhes novas obrigações, fazia-os encarar a vida presente sob outro aspecto e tinha, por isso mesmo, de reagir contra os costumes e as relações sociais. É esse incontestavelmente, por suas conseqüências, o ponto capital da revelação do Cristo, cuja importância não foi compreendida suficientemente e, contrasta dizê-lo, é também o ponto de que mais a Humanidade se tem afastado, que mais há desconhecido na interpretação dos seus ensinamentos. GNS 1/25 - vtb 544, 798, 902, 1092, 1340, 1616, 1839, 2713m, 3051, 3074 e 3327

EVANGELHO - 1103 - Celso, desde o século II, no Discurso Verdadeiro, acusa os cristãos de retocarem constantemente os Evangelhos e eliminarem no dia seguinte o que havia sido inserido na véspera. Muitos fatos parecem imaginários e acrescentados posteriormente, por exemplo, a matança dos inocentes, que a História não registra. LÉON DENIS em CTNPG 271 (Nota Compl. n.1) - LZM 23 - PETPG 327 - PNT 7 - RVCPG 1, 17 e 30 - SMD 18 - VEP 12 - vtb 2681

EVANGELHO - 1104 - Chave de luz para os ensinamentos do Cristo, o espiritismo explica o Evangelho não como um tratado de regras

disciplinares, nascidas do capricho humano, mas como a salvadora mensagem de fraternidade e alegria, comunhão e entendimento, abrangendo as leis mais simples da vida. EMMANUEL em RTR 38 - FDL Prefácio - vtb 085, 1736m, 1947, 2784 e 2794

EVANGELHO - 1104m - Cristo não falou apenas para o nível de evolução dos espíritos da época em que viveu e exemplificou. Sua incomensurável evolução pretendeu legar uma mensagem para todos os tempos. Acontece que ela foi recolhida por criaturas "humildes de espírito" mas carentes de instrução, na esmagadora maioria analfabetos. Segundo dizem, nessa condição estavam Marcos e João. Apenas Mateus e Lucas sabiam ler e escrever; este último era médico mas nem conheceu Cristo. E naquele tempo médico não freqüentava faculdade e era uma espécie de curandeiro. Tudo o que chegou até nós foi por ouvir dizer, transmitido por tradições (e traduções) e sabemos que "quem conta um conto aumenta ou diminui um ponto". HENRIQUE RODRIGUES em VRT 10 - vtb 092m, 497d, 822, 1107 e 3118m

EVANGELHO - 1105 - Dever-se-á tomar ao pé da letra tudo o que o Evangelho contém? Não é sabido que a forma alegórica constitui um dos caracteres distintivos de sua linguagem? Não temos visto a Ciência contraditar a "forma do texto bíblico, no tocante à Criação e ao movimento da Terra? Não se dará o mesmo com algumas figuras de que se serviu o Cristo, que tinha de falar de acordo com os tempos e os lugares? Não é possível que ele haja dito conscientemente uma falsidade. Assim, pois, se nas suas palavras há coisas que parecem chocar a razão, é que não as compreendemos bem, ou as interpretamos mal. ALLAN KARDEC em LEP 131 - LEP 59 e 764 - EVG 23/3 - LMR 3 - vtb 937, 1107, 1119, 2409m e 3133

EVANGELHO - 1105m - Difícil estabelecer uma cronologia para os relatos de Lucas, Mateus, João e Marcos. Não sabemos nem mesmo se realmente foram eles os autores ou se seus nomes surgem como mera referência para uma coletânea de ensinamentos e acontecimentos da tradição oral, que se acumularam ao longo dos primeiros decênios do cristianismo, relatados nos textos que lhes são atribuídos. RICHARD SIMONETTI em LVN 1 - vtb 1624 e 3415

EVANGELHO - 1106 - Enquanto o espírito do homem se engolfa apenas em cálculos e raciocínios, o Evangelho de Jesus não lhe parece mais que repositório de ensinamentos comuns; mas, quando se lhe despertam os

sentimentos superiores, verifica que as lições do Mestre têm vida própria e revelam expressões desconhecidas da sua inteligência. Quando crescemos para o Senhor, seus ensinamentos crescem igualmente aos nossos olhos. ANDRÉ LUIZ em MSG 1 - MSG 11 - ADR 16 - PND 2 - PRJ 17 - RTT 45 - SDN 20 - TCB 28 - vtb 899, 957, 1564, 1570, 2254, 2738, 2913, 2985m e 3320

EVANGELHO - 1107 - Há que indagar se as palavras de Jesus foram sempre reproduzidas fielmente. É de duvidar-se, desde que se considere que ele nada escreveu, que elas só foram registradas depois de sua morte, que o mesmo discurso cada evangelista o exarou em termos diferentes, o que constitui prova evidente de que as expressões de que eles se serviram não são textualmente as de que se serviu Jesus. Além disso, é provável que o sentido tenha sofrido alterações ao passar pelas traduções sucessivas. A língua hebraica não era rica e continha muitas palavras com várias significações. Escritos depois de sua morte, pois que nenhum dos Evangelhos foi redigido enquanto ele vivia, lícito é acreditar-se que em certas passagens o fundo do seu pensamento não foi bem expresso, ou, o que não é menos provável, o sentido primitivo, passando de uma língua para outra, há de ter experimentado alguma alteração. Uma tradução rigorosamente literal nem sempre exprime perfeitamente o pensamento e, para manter a exatidão, se tem às vezes de empregar, não termos correspondentes, mas outros equivalentes, ou perífrases. GNS 17/45 e EVG 23/3 - EVG 23 todo - PNT 1 - TCL 7 - vtb 165, 497d, 937, 975m, 1104m, 1105, 1115, 1121, 1196, 1458p, 1621, 2269, 3415 e 9155

EVANGELHO - 1108 - Neste século de emancipação intelectual e de liberdade de consciência, o direito de exame pertence a todos e as Escrituras não são mais a arca santa na qual ninguém se atreveria a tocar com a ponta do dedo, sem correr o risco de ser fulminado. ALLAN KARDEC em GNS 1/29

EVANGELHO - 1109 - Num colar de pérolas, cada qual tem valor específico e no imenso conjunto de ensinamentos da Boa Nova, cada conceito do Cristo ou de seus colaboradores diretos adapta-se a determinada situação do Espírito, nas estradas da vida. A lição do Mestre, além disso, não constitui tão-somente um impositivo para os misteres da adoração. O Evangelho não se reduz a breviário para o genuflexório. É roteiro imprescindível para a legislação e administração, para o serviço e para a

obediência. EMMANUEL em CVV Prefácio - CSL 235 e 259 - FVV 59 - PNS 40

EVANGELHO - 1110 - O entendimento do Evangelho apresenta dificuldade para a maioria de seus leitores. A forma alegórica e o intencional misticismo da linguagem fazem com que a maioria o leia por desengano de consciência e por dever, como lêem as preces, sem as entenderem, isto é, sem proveito. Passam-lhes despercebidos os preceitos morais, disseminados aqui e ali, intercalados na massa das narrativas. ALLAN KARDEC em EVG Introdução I - EVG 4/17, 14/6 e 7 e 23/15 - LEP 131 Obs e 627 - DLG 1.8 - FVV 48 - HRM 7 - LMR 4 - LVN Prefácio - MCRPG 249 - NPM 64 - PNS 68 - PTC 12 - RNB 1 a 3 - TFS Prefácio - VLZ 143 - vtb 1117, 2274 e 2805

EVANGELHO - 1111 - O Evangelho constitui uma fonte inexaurível de bênçãos. Cada dia se nos depara um diamante novo. Que soma infinita de nuances! Quanta preciosidade se vai encontrando através de filões bastas vezes explorados! Quanta maravilha oculta em suas jazidas inesgotáveis. Quanta riqueza ao alcance de todos os homens e para eles destinada. VINÍCIUS em ETS 132 - ETD 29

EVANGELHO - 1112 - O Evangelho do Cristo é o transunto de todas as filosofias que procuram aprimorar o espírito, norteando-lhe a vida e as aspirações. Raças e povos ainda existem que o desconhecem, porém, não ignoram a lei do amor da sua doutrina, porque todos os homens receberam, nas mais remotas plagas do orbe, as irradiações do seu espírito misericordioso, através das palavras inspiradas de seus mensageiros. EMMANUEL em EMN 2 - CDT 3 - NDB 1 - vtb 617f, 1707m, 2068 e 2932m

EVANGELHO - 1113 - O Evangelho é como um Sol de espiritualidade. Todas as obras notáveis dos missionários humanos, na sua tarefa de interpretação, funcionam como telescópios, aclarando-lhe a grandeza. EMMANUEL em CLA 66 - CVV 133 e 160 - EDL 11 - PVE 118 - SED 19 - vtb 495

EVANGELHO - 1114 - O Evangelho não é um florilégio de afirmativas filosóficas, a caminho dos museus literários e, sim, roteiro vivo que nos cabe observar. Cristianismo sem atividade regeneradora dos aprendizes que o esposam, é pregação morta no túmulo adornado das bibliotecas sem proveito ou no cárcere da inteligência sem amor. EMMANUEL em JOI 18 - ABS 6 - ACT 3 - BDA 1 - CDC 71 - CSL 225 - CTA 4 - ELZ 17 - RTR 13 - SED 4 - SNL 21 - TCL 7 - vtb 1180 e 2232

EVANGELHO - 1115 - O Evangelho pode ser comparado a um vaso precioso em que, no

meio da poeira e das cinzas, se encontram pérolas e diamantes. A reunião dessas gemas constitui a pura doutrina cristã. Quanto a sua verdadeira origem, admitindo que os Evangelhos canônicos sejam obra dos autores de que trazem os nomes, é preciso notar que dois dentre eles, Marcos e Lucas, se limitaram a transcrever o que lhes fora dito pelos discípulos. Os outros dois, Mateus e João, conviveram com Jesus e recolheram os seus ensinamentos. Os seus evangelhos, porém, não foram escritos senão 40 e 60 anos depois da morte do Mestre. A passagem de Mateus 23:35, a menos que se trate de uma interpolação bem verossímil, prova que essa obra é posterior à tomada de Jerusalém (ano 70), já que, segundo todos os historiadores e, em particular, segundo FLAVIUS JOSEFO em seu livro "Guerra dos judeus contra os romanos", o assassinio de Zacarias, filho de Baraquias, foi praticado no ano 67, ou seja, 34 anos depois da morte de Jesus. Se atribuem ao Cristo a menção de um fato que ele não pudera conhecer, ao que se não terão animado acerca de outros pontos? ... Os manuscritos originais dos Evangelhos desapareceram, sem deixar nenhum vestígio certo na História. Foram provavelmente destruídos por ocasião da proscricção geral dos livros cristãos, ordenada pelo imperador Deocleciano (edito imperial de 303). Os escritos sagrados que escaparam à destruição não são, por conseguinte, senão cópias. Apesar de todos os seus esforços, o que a crítica pode cientificamente estabelecer de mais antigo foram os textos dos séculos V e IV. Orígenes já se queixava amargamente do estado dos manuscritos no seu tempo. LÉON DENIS em CTNPG 269 a 271 (Nota Compl. n.2) - EVG 23/3 - GNS 15/34, 47 e 55 - ALE 5 - CMQ todo - DDL Prefácio - EFQ 3 - EGTPG 145 - FDI 38 - FVV 23 - PETPG 284 - QJDPG 62 - RVCPG 41 - vtb 421, 937, 1107, 1624, 1635, 1853, 2334m e 3415

EVANGELHO - 1116 - O problema dos Evangelhos, tornou-se uma fonte inexaurível de lendas absurdas. Até hoje a crença geral é a de que os chamados Evangelhos Apócrifos guardam segredos sobre a vida de Jesus que nunca serão revelados. Não obstante, eles nada mais são do que cópias posteriores, acrescidos de lendas ridículas e sem nenhum valor histórico. J. HERCULANO PIRES em RVCPG 98 - CMQPG 151 - CTNPG 26, 263 e 270 - vtb 1371

EVANGELHO - 1117 - O testamento espiritual de Jesus constitui-se de ensinamentos aos discípulos e não foram grafados por ele mesmo. Recursos humanos seriam insuficientes para revelar a riqueza eterna de

sua Mensagem. As letras e raciocínios, propriamente humanos, na maioria das vezes costumam dar margens a controvérsias. Podem surgir muitas contendas em torno das páginas mais célebres e formosas; todavia, perante a alma que se converteu em carta viva do Senhor, quando não haja vibrações superiores da compreensão, haverá sempre o divino silêncio. EMMANUEL em CVV 114 - CTNPG 33 - ETS 60 - IES 64 - VLZ 1 - vtb 476, 1110, 2805 e 3024

EVANGELHO - 1118 - Os únicos documentos válidos do ensino de Jesus são os Evangelhos. O primeiro deles, que os alemães chamavam de Ur-Marcus, o arcaico Evangelho de Marcos, que serviu de modelo ao trabalho posterior de João Marcos romano e desapareceu totalmente, deve ter transferido o que de melhor possuía, segundo os pesquisadores, aos Evangelhos hoje conhecidos. J. HERCULANO PIRES em RVCPG 40 - RVCPG 72 e 81 - CMQPG 152 a 156 - CTNPG 26 - NLA 16

EVANGELHO - 1119 - Pesai bem os ensinamentos que os Evangelhos contêm; sabeis distinguir o que ali está em sentido próprio, ou em sentido figurado, e os erros que vos hão cegado durante tanto tempo se apagarão pouco a pouco, cedendo lugar à brilhante luz da Verdade. JOÃO EVANGELISTA em GNS 15/53 - vtb 203, 937, 975m, 1105, 1615, 1635, 2409m e 3415

EVANGELHO - 1120 - Se anuncio o Evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim se não anunciar o Evangelho. PCR 9:16 - BPZ 16 - ETD 1 - TCL 46

EVANGELHO - 1121 - Se o Espírito de Verdade tinha de vir mais tarde ensinar todas as coisas, é que o Cristo não dissera tudo; se ele vem lembrar o que o Cristo disse, é que o que este disse foi esquecido ou mal compreendido. ALLAN KARDEC em EVG 6/4 - JOO 14:15 a 17 e 26 - GNS 1/26 - vtb 535, 937, 975m, 1035m, 1107, 1615 e 3415

EVANGELHO - Segundo o espiritismo. v. 1765p

EVANGELHO - 1122 - Sois salvos se retiverdes o evangelho tal como vo-lo tenho anunciado; se não é que crestes em vão. PCR 15:2 - ROM 1:16 - MMD 55 - PNS 149 e 180

EVANGELHO - vtb DIVERGÊNCIAS BÍBLICAS - VULGATA, 277, 354, 1016, 1022, 1311, 1446, 2256 e 2780

EVANGELIZAÇÃO - v. DOCTRINAÇÃO; Infantil: v. 598

EVASIVA - v. 754

EVIDÊNCIA - 1122d - A evidência financeira, social, cultural, ou de qualquer matiz, faz-se pesado fardo sobre os ombros de quem a conquista. Procura agir com modéstia, sem te

deixares empolgar pelo brilho das situações relevantes, poupando-te, de certo modo, ao azedume e à perseguição dos insensatos. Age com naturalidade, sendo sóbrio em tudo. Quem muito exhibe, quase sempre possui pouco. As ações sóbrias dão paz ao espírito e alimentam o coração. Não te procures sobrecarregar com o supérfluo que os destaques humanos impõem, a fim de que isto não te perturbe a vida. Se atraís, mesmo inconscientemente, a inveja dos enfermos, receberás altas cargas de energia negativa, que te poderão alcançar. Não vistas a pesada e fulgurante indumentária da evidência pessoal, mantendo-te simples e puro de coração, mediante o que permanecerás feliz e sem amarras com a transitoriedade das situações. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 39 - LZM 16 - MDH 7 e 19 - RSP 5 e 16 - vtb 537h, 553, 1169, 1389, 1675, 3032, 3047 e 3117m

EVIDÊNCIA - 1122f - Todos se preparam para a evidência no mundo, ciosos da máscara que lhes assegurará respeito e dignidade no jogo das aparências, mas raras criaturas se habilitam para o Reino da Luz, onde somos conhecidos pelos tesouros ou pelas calamidades que trazemos por dentro do coração. EMMANUEL em VCM 15 - HRM 1 - ITM 7 - SCS 3 - vtb 195m, 255m, 471m, 765, 1344, 1424, 1513, 1814m, 2330, 2363m, 2988m, 3048m, 3297f e 3373

EVOCÇÃO - De Espíritos. v. 1024, 1189, 1527, 1528m, 1806, 1924, 1944, 2002, 2278 e 3107; De espíritos de crianças. v. 867m; De espíritos de idiotas. v. 1460m

EVOLUÇÃO - 1122m - A disparidade flagrante entre a evolução do homem físico e do homem espiritual, é a causa profunda de todas as angústias contemporâneas. O progresso científico e industrial dos tempos modernos não encontra o necessário clima espiritual, dentro das atividades humanas, para afirmar os seus benefícios. EMMANUEL em CFS 3 - APE 11 e 35 - EFQ 9 e 27 - ENL 169 - ETN 6 e 22 - LZC 3 - NDE 17 - PTA 17 e 22 - SDE 2 - vtb 038m, 047, 359m, 466, 518f, 1145, 1336, 1564, 1569f, 1583r, 3052m, 3105 e 3302m

EVOLUÇÃO - 1122p - A lei de destruição é, por assim dizer, o complemento do processo evolutivo, visto ser preciso morrer para renascer e passar por milhares de metamorfoses, animando formas corporais gradativamente mais aperfeiçoadas, e é desse modo que, paralelamente, os seres vão passando por estados de consciência cada vez mais lúcidos, até atingir, na espécie humana, o reinado da razão. RODOLFO

CALLIGARIS em LMR 21 - vtb 1062, 1072, 1132p, 1138p, 2752 e 2832

EVOLUÇÃO - 1123 - A mais singela conquista interior corresponde para a nossa alma a horizontes novos, tanto mais amplos e mais belos, quanto mais bela e mais ampla se faça a nossa visão espiritual. ANDRÉ LUIZ em VZG 12 - LEP Conclusão VII - IES 28 - NBO 12 - RCV 8 - RDP 16 - SDN 20 - vtb 810m, 1138m, 1140m, 1271m, 1420, 1504m, 2614m, 2757m, 2896m, 3350m, 3379 e 3398

EVOLUÇÃO - 1124 - À maneira do tronco frágil, é imperioso crescer, subir, por alcançar o oxigênio de cima, e, apesar de algemados ao que fomos à semelhança da árvore humilde presa aos resíduos do complicado envoltório que lhe encerrava a semente, reclamamos ascensão, ar puro e largueza de condições para produzirmos o bem que o Senhor espera de nós. ANDRÉ LUIZ em LBT 2 - LBT 6 - LVS 14 - MST 1 - RFG 2 - TDL 3 - vtb ÁRVORE e 1493m

EVOLUÇÃO - 1125 - A modificação do plano mental das criaturas ninguém jamais impõe: é fruto de tempo, de esforço, de evolução. Esfalfamo-nos, bastas vezes, diligenciando impor a fé religiosa naqueles que amamos, esquecidos de que o Criador lhes consagra mais amor que nós mesmos. No entanto, se a Divina Providência no-los confiou, decerto aguarda algo de nossa cooperação no amparo a eles e, assim, não podemos abandoná-los ao vento da provação. Nenhum cultivador logra desentranhar com as próprias mãos os princípios da semente, cujo embrião possui um instante próprio de desacolchetar envoltórios e desabrochar à plena luz. Ama-os, trabalha e prepara com eles e junto deles o futuro melhor, na convicção de que, se os mais elevados anseios humanos são compelidos a esperar pelo "momento de Deus", não nos é lícito relegar para Deus as obrigações que nos competem. ANDRÉ LUIZ em NMM 1 e SOL 23 - CFN1P 3/7 - MRTPG 358 - SOL 24 - vtb 256, 478, 527m, 1154, 1197m, 1267, 1398p, 1530f, 2707, 2768, 2823, 2985m, 3127m e 3183

EVOLUÇÃO - 1125m - A natureza jamais altera os princípios de seqüência em que confere plena execução às leis do Senhor. A grande jornada começa de um passo. Os grandes espetáculos de habilidade intelectual ou da resistência física alcançam iniciação justa na alfabetização e na ginástica. Assim também, no campo espiritual da vida é imprescindível recordar que nunca removeremos as montanhas da dificuldade fora de nós, sem superarmos as pedras que nos afligem por

dentro. EMMANUEL em MMC 32 - vtb 517f, 1252, 1494m, 2179 e 2915m

EVOLUÇÃO - 1126 - A reencarnação significa recomeço nos processos de evolução ou de retificação. Os organismos mais perfeitos da nossa Casa Planetária procedem inicialmente da ameba. Por isso mesmo, em seu desenvolvimento embrionário, o futuro corpo de um homem não pode ser diferente da formação do réptil ou do pássaro. O que opera a diferenciação da forma é o valor evolutivo, contido no molde perispiritico. Assim pois, ao regressar à esfera mais densa, é indispensável recapitular todas as experiências vividas no longo drama de nosso aperfeiçoamento, ainda que seja por dias e horas breves, repetindo em curso rápido as etapas vencidas ou lições adquiridas, estacionando na posição em que devemos prosseguir no aprendizado. Logo depois da forma microscópica da ameba, surgirão no processo fetal os sinais da era aquática de nossa evolução e, assim por diante, todos os períodos de transição ou estações de progresso que a criatura já transpôs na jornada incessante do aperfeiçoamento, dentro da qual nos encontramos, agora, na condição de humanidade. ANDRÉ LUIZ em MLZ 13 - MLZ 14 - ANT 3 - CSL 33 - ETC 29 - EVM1P 12 - MFR 15 - MRTPG 46, 201 e 202 - NMM 4 - NPM 49 - PAMPG 35 a 37 e 39 - PBSPG 123 - vtb 1157, 1157f, 1365, 2105 e 3305m

EVOLUÇÃO - 1127 - A terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga. MAR 4:28 - PCR 15:37 - ALZ 15 - CVV 102 - DCS 3 - EMC 24 - EPZ 14 - ESV 4 - INS 5 - LDZ 12 - PSC 25 - PVE 130 - RTT 13 - RUM 54 - UME 46 - vtb 478, 493 e 2456

EVOLUÇÃO - 1127m - A viagem evolutiva de sublimação pessoal é muito solitária. Por maior seja a soma de ajuda e companheirismo que se apresente, os esforços iluminativos e de superação sempre pertencem a cada qual, sem transferência nem fuga à própria responsabilidade. O amor que se recebe torna-se estímulo mas a ação será do viandante decidido. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP 1 - vtb 1509, 2333f e 3064

EVOLUÇÃO - 1128 - A viagem evolutiva recorda-nos uma estrada com diversas vias secundárias que aumentam a distância em relação ao destino, podendo ser percorrida sem parada ou através de estágios. A meta será fatalmente alcançada, embora a cada viajante seja facultado fazê-lo com maior ou menor rapidez. BEZERRA DE MENEZES em LOB 10 - BVS 1 - DSF 28 - MMC 7 - vtb 356f,

1260m, 1388m, 1757, 1762, 2768, 2811 e 3338

EVOLUÇÃO - 1129 - As almas humanas estão mais ou menos desenvolvidas segundo suas idades e, principalmente, segundo o emprego que fizeram do tempo que têm vivido; não fomos todos lançados no mesmo instante ao turbilhão da vida. A alma faz-se a si mesma, se constrói através dos tempos. Pela reencarnação cada qual vem prosseguir a tarefa de aperfeiçoamento que a morte interrompeu. Daí a superioridade de certas almas, superioridade que vem somente da experiência e labores acumulados. LÉON DENIS em PBSPG 251 - LEP 804 e 805 - QEEPG 106 - CFN1P 9/21 - CTNPG 224 a 227 - CVRPG 100 a 105 - EES 8 - GRNPG 102 - IES 32 - IRU 4 - NMM Prefácio - NOS 4 - PVD 12 - RTR 9 - SLS Prefácio - TRL 2 - vtb 543m, 607, 1013, 1023, 1143m, 1378m, 1479, 1509, 1553m, 1562, 1578, 1583, 1811, 2001m, 2052, 2198, 2598m e 3334m

EVOLUÇÃO - 1129m - Cada ser possui um jeito de crescer, um lugar peculiar a ocupar neste mundo e um característico poder pessoal de mapear sua própria estrada evolutiva. HAMMED em IMS Introdução - RDV 10 - vtb 019m, 453m, 465, 525p, 640m, 1174, 1492f, 1510, 1530f, 1752m, 1757m, 1780, 1942f, 2000m, 2694 e 3181t

EVOLUÇÃO - 1130 - Cada ser retrata hoje o comportamento anterior e delinea, ainda, na atualidade, o que será no futuro. Esta regra básica é chave e modelo para o entendimento da reencarnação e da sua finalidade ético-moral no processo da evolução. Através dos pensamentos e das ações, estamos programando sem cessar o nosso futuro. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 23 - TDL 24 - ADR 2 e 6 - LZC 25 - TOB 1 - VCM 11 - vtb 470, 608p, 1080x, 1498, 1511, 2694, 2764 e 3136

EVOLUÇÃO - Clímax do processo evolutivo. v. 180; Conquista íntima, que não pode ser mensurada. v. 761h

EVOLUÇÃO - 1131 - Criado feliz e perfeito, o homem teria ficado confundido na perfeição divina; não teria podido individualizar o princípio espiritual nele existente. Não teria havido no Universo nem trabalho, nem esforços, nem progresso; nada a não ser a imobilidade, a inércia. A evolução dos seres seria substituída por triste e monótona perfeição. Sob o látigo da necessidade, sob o agulhão da dor, o homem caminha, avança, eleva-se e, de existência em existência, de progresso em progresso, chega a imprimir ao mundo o cunho do seu domínio e inteligência. LÉON DENIS em CTNPG 94 - LEP 119, 501, 634 e 871 - GNS 3/9 - CFN1P

7/32 - ACO 4 - ATA 13 - CFZ 23 - CSL 131 - DPMPG 126 - ELZ 23 - FVV 61 - GRNPG 112 - JOI 2 - LES 6 - LPE 42 - MDC 5 - NPL 4 - NPM 129 - NSS 33 - PBSPG 125 e 288 - RUM 14 - VEV 6 - vtb 986, 1132p, 1264, 1480, 1492f, 2260, 2434, 2593, 2597, 2752, 2781 e 3271

EVOLUÇÃO - 1132 - Da sensação à irritabilidade, da irritabilidade ao instinto, do instinto à inteligência e da inteligência ao discernimento, séculos e séculos correram incessantes. A evolução é fruto do tempo infinito. EMMANUEL em RTR 4 - RTR 10, 30 e 23 - LEP 849 - ABR 1 - ATD 1 - CAV 20 - CSL 79 - DPMPG 133 - EMN 24 e 36 - EVD 18 - EVM1P 3 e 6 - GRNPG 77 - IMS 10 - LBT 1 - MLZ 3 - NMM 3 e 4 - PBSPG 21 e 119 - PQVPG 39 a 41 - PRD 17 - PVD 1 e 2 - RLZ 34 - SCS 1 - SDE 2 - STL Prefácio - VDS 2 - VRT 12 - vtb 189g, 1069f, 1072, 1138p, 1144, 1145m, 1149, 1157, 1575, 1876h, 2179m, 2358m, 2974m, 3140m, 3305m e 3350m

EVOLUÇÃO - Da caridade. v. 363m; Da consciência. v. 1494m; Das idéias espíritas modernas. v. 1059m; Do livre-arbítrio. v. 1757; Degrau evolutivo. v. 1129, 1479, 1553m e 1583

EVOLUÇÃO - 1132f - Desde o seu surgimento na terra, tem o homem atravessado diversas fases que lhe caracterizam o processo evolutivo e que não podem ser atropeladas, visto que representam etapas de crescimento espiritual a ser vivenciadas em plenitude. A do homem-animal ou homem-instinto, cujas atividades são simples e reduzidas ao mínimo, restritas à busca de alimentação, à preocupação com a defesa para a conservação da espécie e à reprodução. Individualista, vive apenas em função da sua personalidade. Usa a função sexual apenas para a satisfação do instinto e, com isso, atende à lei de reprodução. O homem-social foi a fase seguinte da espécie humana, quando se lhe detectam outras preocupações e atividades, já conseguindo olhar em torno de si e ver o que o cerca. Começa a enxergar a fêmea, não apenas como fonte de prazer puramente animal, mas como uma companheira. A terceira fase foi a do homem-divino ou homem-universal, que teve como marco a figura ímpar do Cristo, que modificou a maneira de pensar do ser humano, estabelecendo uma nova era para a humanidade. Renovando-me na vida espiritual, agora acredito que passamos por uma quarta fase, a do homem-cósmico ou homem-integral, com o advento do Consolador Prometido por Jesus. LEÓN TOLSTOI em LTP 4 - vtb 251, 899, 1074,

1135m, 1138p, 1494m, 1513, 1561f, 2179 e 9291

EVOLUÇÃO - 1132m - Desde que o princípio inteligente atinge o grau necessário para ser Espírito e entrar no período de humanização, já não guarda relação com o seu estado primitivo e já não é a alma dos animais. De animal só há no homem o corpo e as paixões que nascem da influência do corpo e do instinto de conservação inerente à matéria. LEP 611 - LEP 612 e 613 - vtb 189d, 251, 498f, 1074, 1080, 1083m, 1560, 1817m e 2371

EVOLUÇÃO - 1132p - Deus criou os espíritos perfectíveis e deu-lhes por escopo a perfeição, com a felicidade que dela decorre. Não lhes deu, contudo, a perfeição, pois quis que a obtivessem por seu próprio esforço, a fim de que também e realmente lhes pertencesse o mérito. Desde o momento da sua criação que os seres progredem, quer encarnados, quer no estado espiritual. Atingido o apogeu, tornam-se puros espíritos ou anjos segundo a expressão vulgar, de sorte que, a partir do embrião do ser inteligente até ao anjo, há uma cadeia na qual cada um dos elos assinala um grau de progresso. CFN1P 9/20 - vtb 1122p, 1131, 1138p, 1152, 1264, 1757m, 1762m, 2597m e 2752

EVOLUÇÃO - 1133 - Deus deu ao homem o desejo incessante do melhor, e é esse desejo que o impele à pesquisa dos meios de melhorar a sua posição, que o leva às descobertas, às invenções, ao aperfeiçoamento da Ciência. ALLAN KARDEC em EVG 25/2 - BVS 6 - NRF 14 - PCC 17 - RFL 21 - RTT 54 - vtb 2262m, 2593, 2845m, 3200 e 3240m

EVOLUÇÃO - 1134 - Deus não criou seres destinados perpetuamente ao mal. Todos devem progredir em tempo mais ou menos longo, conforme a vontade de cada um. Essa vontade pode tardar, mas cedo ou tarde ela aparece, por efeito da irresistível necessidade que o Espírito sente de sair da inferioridade e de se tornar feliz. Eminentemente sábia e magnânima é, pois, a lei que rege a duração das penas, porquanto subordina essa duração aos esforços do Espírito. Jamais o priva do seu livre-arbítrio: se deste faz ele mau uso, sofre as conseqüências. SÃO LUIS em LEP 1006 - LEP 114 a 127 e 993 - EVG 5/5 - CFN1P 6/18, 7/13, 19 e 32 - DPMPG 137 e 229 - JVN 18, 37 e 81 - LEK 33 - PBSPG 254 - PQVPG 31 - URV 9 - vtb 022, 739m, 741, 1492m, 1516, 1704, 1727, 1755m, 1761, 1819m, 1820, 2728f, 2809, 3245, 3273 e 3410

EVOLUÇÃO - 1134m - Deus prossegue criando sem cessar. O Seu psiquismo dá nascimento

a verdadeiros fascículos de luz, que contêm em germe toda a grandeza da fatalidade do seu processo de evolução. Manifestando-se em sono profundo nos minerais através dos milhões de milênios, germina, mediante processo de modificação estrutural, transferindo-se para o reino vegetal, às vezes, passando pelas formas intermediárias, dando surgimento à sensibilidade, a uma organização nervosa primária, de que se utilizará no remoto futuro. Obedecendo a campos vibratórios sutis e inabordáveis, lentamente se transfere para o reino animal, experimentando as variações do transformismo e do evolucionismo, igualmente vivenciando as experiências encarregadas das mutações e variações, desdobrando os instintos até alcançar os primatas, e deles prosseguindo no direcionamento humano. Não cessa, porém, no bípede pensante, o grandioso desenvolver dos conteúdos divinos nesse psiquismo, antes alma e agora Espírito, que avança para a angelitude, para a superação de qualquer expressão no campo da forma, até atingir o máximo da sua destinação gloriosa. A princípio, encontra-se fixado ao solo, e nele ínsito. Logo após, prende-se-lhe por intermédio de raízes que lhe oferecem elementos para a vida e para a sustentação, o mesmo ocorrendo no seio das águas. Mais tarde, arrasta-se lentamente na terra que lhe serve de base, para poder erguer-se em pernas vigorosas que lhe sustentam o peso ou voar livremente nos ares. A libertação do magneto terrestre dá-se, a pouco e pouco, até o momento em que, humanizado, aprende a planar acima do seu apoio, quando se utiliza da mente para os fenômenos da movimentação e da vida em planos de exclusiva natureza vibratória, sem a aglutinação de moléculas que dão origem à matéria. Trata-se do Reino dos Céus, do Nirvana, do Paraíso, do mundo de plenitude fora do mundo físico, que serve de hospedagem transitória para o desenvolvimento do deus interno, da Mente divina que permanece em toda a Criação. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 1 - vtb 595m, 786m, 1144, 1422m, 1575, 1787, 2178, 2596, 3292m, 3340m e 3350m

EVOLUÇÃO - Do amor. v. 143, 2373 e 3009; Do corpo físico. v. 578m; Do Espiritismo. v. 1037 e 1048; Do ideal. v. 1450; Do instinto. v. 1135 e 1560; Do pensamento. v. 1454; Do perispírito. v. 2600m, 2603m, 2608 e 2757m; Do prazer. v. 2661m; Dos animais. v. 189d

EVOLUÇÃO - 1134p - É muito provável que no momento em que o "Pithecanthropus erectus" evoluiu até o "Homo sapiens", o espírito que

se reencarnou nesse intervalo não era terrícola, mas sim, estava momentaneamente exilado, ajudando, ao mesmo tempo, na elaboração da forma para os viajantes do planeta que os hospedava em seu doloroso resgate. Impulsionaram os moldes e organizaram o corpo, mas, também, deixaram vestígios de conhecimento e cultura ao longo dos tempos, em intercâmbio planetário, já que as distintas moradas do cosmos pertencem à mesma “casa do Pai”, como bem o afirmou Jesus. HUMBERTO MARIOTTI (espírito) em RET 10 - vtb 031, 472, 1185m e 2735m

EVOLUÇÃO - 1134t - Em plena vida espiritual, antes de tornar ao terrestre sorvedouro, contemplamos a paisagem do mundo e encontramos o antigo lar que deixamos encharcado da lama de nossos escuros débitos, e, disputando o regresso, prometemos sacrifícios mil. É o coração amado que desejamos auxiliar no reajuste doloroso, o inimigo multissecular que pretendemos converter em irmão, a coleção de afetos e desafetos que insistimos em receber como filhos, para conduzir montanhas acima, à feição de flores e espinhos, jóias e pedras sobre o próprio peito. E, aqueles que se elegeram orientadores do nosso destino, endossam-nos o apelo. Mas, ai de nós! Tão logo a matéria densa nos cobre parcialmente a visão, olvidamos os compromissos assumidos. Esquecemos promessas, entusiasmos e afirmações edificantes, e, ao invés de procurar o conselho do amor, buscamos as falaciosas opiniões do “eu” enfermizo do passado que teimamos em retomar. E o adversário continua adversário, a desarmonia prossegue desarmonia e a treva, sem alteração, tudo ensombra, mergulhando-nos em desespero cruel. EMMANUEL em RLZ 83 - ANH 1 - vtb 009, 380, 393, 760, 808p, 1089, 1136, 1192m, 1208, 1309o, 1468, 1559, 1729, 1737, 2126m, 2241, 2764, 2771m, 2828f, 2842m

EVOLUÇÃO - 1135 - Em sua origem, o homem só tem instintos; quando mais avançado e corrompido, só tem sensações; quando instruído e depurado, tem sentimentos. Mais próximo, portanto, ainda se acha do ponto de partida do que da meta aquele em quem predominam os instintos. Os instintos são, no entanto, os germens do sentimento. LÁZARO em EVG 11/8 - ADR 16 - AIM Prefácio - ATA 55 - CRI 27 - DEX 17 - DPMPG 183 e 268 - ETS 7 - FDL 8 - LES 2 - LOB 19 - LPE 43 - PBSPG 364 - PQVPG 111 - PVE 120 - RTL 30 - RTT 26 - VDS 4 - vtb

899, 906, 1072, 1534, 1561, 1757, 2087, 2251, 2552m, 2985 e 3367m

EVOLUÇÃO - 1135m - Graças à sua constituição emocional e orgânica, na vida infantil o ser é egocêntrico, qual animal que não discerne, acreditando que tudo gira em torno do seu universo, tornando-se, em conseqüência, impiedoso, por ser destituído de afetividade ainda não desenvolvida, que o propela à liberdade excessiva e aos estados caprichosos de comportamento. Passado esse primeiro período, faz-se ególatra, acumulando tudo e apenas pensando em si, em fatigante esforço de completar-se, isolando-se socialmente dos demais ou considerando as outras pessoas como descartáveis, cujo valor acaba quando desaparece a utilidade, de imediato ignorando-as, desprezando-as. Em sucessão, apresenta-se introvertido, egoísta, possuindo sem repartir, detentor de coisas, não de paz. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 1 - vtb 038m, 158m, 467p, 899, 905m, 1132f, 1513, 1514, 1558, 1829m e 1890

EVOLUÇÃO - 1136 - Há Espíritos que, não fazendo o mal, também nada fazem para libertar-se da influência da matéria. Nenhum passo dando para a perfeição, têm que recomeçar uma existência de natureza idêntica à precedente. Fica estacionário, podendo assim prolongar os sofrimentos da expiação. LEP 987 - LEP 191 Obs e 988 - EVG 3/12 - CRG 32 - EVD 12 - IES 50 - LBT 2 e 18 - OBD2P 5 - RLZ 83 - RTR 7 - SCS 7 - STL 11 - vtb 668m, 742, 763, 1134t, 1468, 1729, 2115, 2252 e 2828f

EVOLUÇÃO - 1136f - Muitos de vós, nos centros espíritas cristãos, realizais presentemente serviços que inúmeras almas somente conseguem levar a efeito, em seguida à libertação do corpo que as materializava na Terra. Aprendem dificilmente a arte do desapego, pelas noções de posse egoística que cristalizaram em si próprias e daí a necessidade de volumosas lágrimas para a retificação dos erros da imprevidência. Os discípulos sinceros de Jesus operam atualmente, como trabalho máximo, o despertamento próprio, a própria iluminação. Esse, de fato, o objetivo primordial da doutrina, a melhoria da criatura para o mundo melhor. EMMANUEL em CDC 49 - vtb 671m, 981m e 1027

EVOLUÇÃO - Nada se opera bruscamente na Natureza. v. 2179

EVOLUÇÃO - 1136m - Não diga que isso é óbvio ou que você já sabe tudo isso, porque os planos do bem devem ser infinitamente repetidos e a construção mais simples é

sempre a mais difícil de se fazer. ANDRÉ LUIZ em SDR 35 - vtb 024, 298, 1397 e 2931

EVOLUÇÃO - 1137 - Nascer, viver, morrer e renascer de novo, progredindo sempre, tal é a lei. Inscrição no túmulo de Allan Kardec. - ETD 21 - ALE 28 - ETS 49 - CEX 20 - FPZ 15 - HNV 28 - IMS 14 - NPM 81 - NRN 1 - PBSPG 279 - PPHPG 22 - SLS 38 - SOL 11 - STL 19 - vtb 768

EVOLUÇÃO - 1138 - Nem tudo o que tínhamos ontem por certo, nos quadros exteriores da experiência, continua como sendo certo nas horas de hoje. Os ideais e objetivos prosseguem os mesmos, a nos definirem aspiração e trabalho, entretanto, modificaram-se instrumento e condições, estruturas e circunstâncias. EMMANUEL em MPT 2, PRN 31 e RUM 40 - PAZ 19 - VEV 23 - vtb 419m, 584m, 1450, 2086p e 2665m

EVOLUÇÃO - 1138m - Ninguém ascende ao topo da montanha sem antes superar-lhe o sopé. Toda ascensão é penosa, mas a paisagem das alturas é sempre compensadora, fazendo esquecer as dificuldades da subida. Na baixada ou no vale em que o indivíduo se situa, a visão do seu todo é impossível, porém, à medida que vão sendo vencidos os primeiros lances, mais coragem e estímulo para o avanço se tornam presentes ante a perspectiva de vislumbrar toda a paisagem. Ao alcançar-se o acume, o oxigênio é mais puro e o deslumbramento toma conta do vencedor, por conseguir um "infinito" à sua frente, convidando-o à reflexão, à análise do próprio limite e pequenez. Assim também é o amor. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 10 e ILI 2 - VGL 11 - vtb 143, 1123, 1141, 1420, 2757m e 3379

EVOLUÇÃO - 1138p - No salto das expressões animais para o ciclo de humanidade, durante muito tempo tem lugar a fixação dos instintos e dos automatismos fisiológicos, que se transferem para a manutenção da existência, enquanto eclodem as faculdades superiores da vida, que se encarregarão de liberar-se das constrições penosas do primarismo. Esse estágio, - trânsito entre a fase anterior - instintiva - e a que se apresenta - consciência -, caracteriza-se por uma predominância poderosa dos hábitos automáticos e dos fenômenos de defesa e preservação da vida, pela predação inconsciente que mantém o espírito violento, agressivo. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 10 - MDH 16 - vtb 182f, 249, 251, 1069f, 1122p, 1132, 1132f, 1132p, 1398, 1470m, 1575, 2855m, 2974m e 3367m

EVOLUÇÃO - O amor expressa seu nível. v. 121m

EVOLUÇÃO - 1139 - O espírito não retroage em hipótese alguma; todavia, as formas de manifestação podem sofrer degenerescência, de modo a facilitar os processos regenerativos. ANDRÉ LUIZ em NMM 7 - LEP Introdução VI, 118, 178a, 193, 194, 273, 398a, 612, 778, 784 e 805 - GNS 11/48 - ABD 1 - CDV 35 - CVO 14 e 23 - EES 3 - EMT 38 - GRNPG 101 - LDZ 8 - LMR 9 - NFA 11 - NSC 17 - POB 17 e 18 - PQVPG 101 - PTC 23 - PZA 35 - QTE 4 - RAT 22 - RET 6 - SCE 8 - TVM 1 - vtb 295m, 1457, 1460, 1753, 2353, 2602, 2772 e 2925

EVOLUÇÃO - 1140 - O Espírito progride numa marcha ascendente insensível, mas o progresso não se realiza simultaneamente em todos os sentidos; num período, ele pode avançar em ciência, num outro, em moralidade. LEP 365 - LEP 192, 220, 560, 566, 779, 780 e 792a - LMD 223/23 - CFN1P 3/7 - OBPPG 203 - APE 11 - CMA 1 - CPN 19 - CSL 283 - CTD 18 - EPV 9 - ETS 2 - FEV 46 - LEK 34 - LTP 4 - OBV 4 - PZA 21 e 23 - SOL 42 - vtb 134, 876m, 1568 e 1809m

EVOLUÇÃO - 1140m - O homem evolui do instinto à razão, desta à intuição, daí ao estado angelical e assim, sucessivamente, até alcançar a liberdade do cárcere material através da qual se eleva no processo reencarnacionista. Esta conquista é de natureza interna, de degrau em degrau, pela escada evolutiva. Cada experiência lhe serve de base para novas aquisições que lhe impulsionam a vencer-se, superando todos os impedimentos reais e aparentes do caminho de sua evolução. Essa insatisfação em forma de contínua busca é a que constrói a base de sua futura felicidade. LUIS DI CRISTÓFORO PORTIGLIONI (espírito) em RET 20 - vtb 055m, 522m, 1123, 1420, 1470m, 1561f, 2757m, 2827 e 2926

EVOLUÇÃO - 1141 - O homem não pode transpor todos os graus da escala do aperfeiçoamento e tornar Espírito puro, sem passar por outros graus intermediários. Dá-se com o Espírito o que se verifica com a criança que, por mais precoce que seja, tem de passar pela juventude, antes de chegar à idade da madureza. LEP 192 - LEP 114, 127 a 130, 133, 261, 271 Obs e 561 - CFN1P 8/15 - CSL 228, 243 e 277 - EDM Prefácio - ENL 45 - EPV 5 - IRM 8 - JVN 36 - LPF 3 - NLI 7 - OFR 43 - PAMPG 82 e 83 - PNT 1 - PZA 2 - QTE 5 - RTR 34 - TDP 14 - VLZ 96 - vtb 840, 1138m, 1378m, 1614, 1696, 2198 e 2680

EVOLUÇÃO - 1142 - O homem não tem o poder de paralisar a marcha do progresso, mas pode, às vezes, embaracá-lo. LEP 781 - LEP 782 - ASV 26 - LEK 36 - PZA 16 - VEV 23

EVOLUÇÃO - 1143 - O maior obstáculo ao progresso são o orgulho e o egoísmo. Refiro-me ao progresso moral, porque o intelectual avança sempre; este parece, aliás, à primeira vista, duplicar a intensidade daqueles vícios, desenvolvendo a ambição e o amor das riquezas, que por sua vez, entretanto, incitam o homem às pesquisas que lhe esclarecem o Espírito. É assim que tudo se relaciona, no mundo moral como no físico, e que do próprio mal pode sair o bem. Mas esse estado de coisas não durará mais que certo tempo; modificar-se-á, à medida que o homem compreender melhor que existe, além do gozo dos bens terrenos, uma felicidade infinitamente maior e infinitamente mais durável. LEP 785 - EVG 16/8 - GNS 3/7 - CFN1P 9/4 - CVM 27 - CVV 162 - ITP 40 - LVV 10 - TMG 9 - vtb 296m, 365p, 415m, 676, 902, 1333, 1336m, 2332, 2781, 2928f e 3249

EVOLUÇÃO - 1143m - O progresso dos espíritos faz-se gradualmente e, algumas vezes, com muita lentidão. Entre eles alguns há que, por seu grau de aperfeiçoamento, vêem as coisas sob um ponto de vista mais justo do que quando estavam encarnados; outros, pelo contrário, conservam ainda as mesmas paixões, os mesmos preconceitos e erros, até que o tempo e novas provas os venham esclarecer. Notai bem que o que digo é fruto da experiência, colhido no que eles dizem em suas comunicações. É, pois, um princípio elementar do espiritismo que existem espíritos de todos os graus de inteligência e moralidade. ALLAN KARDEC em QEEPG 106 - LTP 19 - vtb 1129, 1391, 1468, 2090, 2665m e 2828f

EVOLUÇÃO - 1144 - O progresso é lei da Natureza. A essa lei todos os seres da Criação, animados e inanimados, foram submetidos pela bondade de Deus, que quer que tudo se engrandeça e prospere. Tudo morre para renascer e nada sofre o aniquilamento. Marcham paralelamente o progresso do homem, o dos animais, seus auxiliares, o dos vegetais e o da habitação, porquanto nada em a Natureza permanece estacionário. Quão grandiosa é essa idéia e digna da majestade do Criador! SANTO AGOSTINHO em EVG 3/19 - GNS 11/9 e 23 - CFN1P 6/23 - OBPPG 211 - ADR 15 - AVE 6 - CFS 2 - CDT 23 - DDA 3 - DEX 16 - EES 9 - EFQ 13 - LMR 28 - MDC 29 - NDB 21 - SLS 35 - SPT 29 - vtb 147, 189g, 568m, 578m, 868m, 1050m, 1062, 1072, 1083m, 1132, 1134m, 1157, 1157f, 1575, 1876h, 2177, 2179m, 2597m, 2664m, 2747m, 2791, 3204m, 3305 e 3350m

EVOLUÇÃO - 1145 - O progresso moral decorre do progresso intelectual, mas nem sempre o segue imediatamente. O progresso intelectual engendra o progresso moral, fazendo compreensíveis o bem e o mal e dando-lhe a possibilidade de escolher. O desenvolvimento do livre-arbítrio acompanha o da inteligência e aumenta a responsabilidade dos atos. O vosso Espírito subirá mais depressa, se já houver progredido em inteligência. LEP 780 e 898 - LEP 791 - CFN1P 3/7 - APE 158 e 159 - CFS 3 - CPN 13 - CRI 27 - GAM 13 - LEK 35 e 37 - MRTPG 337 - RCV 3 - vtb 134, 636, 1122m, 1393, 1564, 1564m, 1569f, 1757, 1829 e 2852

EVOLUÇÃO - 1145m - O ser humano é o grande investimento da Divindade, que aplicou centenas de milhões de anos na sua construção, conduzindo-o, passo a passo, na longa travessia das experiências de crescimento. Mediante o amor, de que se constitui, e na maioria ainda se encontra em latência, conseguirá romper os envoltórios resistentes, para sair a “flux” e desenvolver as aptidões, aumentando o campo de realizações que lhe dizem respeito. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 13 - OTM 5 - ANT 32 - RFL 20 - vtb 608p, 1069f, 1083m, 1132, 2597m, 2974m, 3052m e 3351p

EVOLUÇÃO - 1146 - O tropismo da Divina Luz atrai a criatura, que às vezes se esconde nas sombras da inconsciência - ignorância de si - permanecendo nas faixas inferiores da evolução. No entanto, a força do progresso é lei da Vida, e assim, pelo desgaste que produz sofrimento surge o despertar, então a atração poderosa da Plenitude arrasta o ser humano na direção da sua destinação fatal - a perfeição. JOANNA DE ÂNGELIS em ATD 1 - ATD 3 - FLD 9 - LAV 20 - SNL Prefácio - TRL Prefácio - vtb 140, 147, 180, 290, 735p, 1256m, 1556, 1786m, 3219, 3342 e 3351m

EVOLUÇÃO - 1147 - Os negadores do processo evolutivo do homem espiritual, depois do sepulcro, definem-se contra o próprio Evangelho. O Mestre dos Mestres ressuscitou em trabalho edificante. Quem, desse modo, atravessará o portal da morte para cair em ociosidade incompreensível? EMMANUEL em CVV 68 - vtb 963m, 2115, 2137, 2251, 2260, 2742p e 2845

EVOLUÇÃO - 1148 - Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, mas logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino. PCR 13:11 - BPZ 48 - LEK 28 - LMR 2 - PRD 17 - vtb 436t e 1890

EVOLUÇÃO - 1149 - Se se observa a série dos seres, descobre-se que eles formam uma cadeia sem solução de continuidade, desde a

matéria bruta até o homem mais inteligente. Porém, entre o homem e Deus, que imensa lacuna! O Espiritismo nos mostra ser esta lacuna preenchida pelos seres de todas as ordens do mundo invisível e estes seres não são mais que os Espíritos dos homens, nos diferentes graus que levam à perfeição. ALLAN KARDEC em LEP Introdução XVII - vtb 1072, 1132 e 1157

EVOLUÇÃO - 1149m - Sem amor, o progresso está sem Deus, portanto, sem o alicerce seguro do equilíbrio. O ser humano super-confortado transita sob injunções tormentosas, derrapando em transtornos neuróticos, psicóticos, mergulhando no fosso da desolação. Torna-se urgente uma revisão de conceitos em torno do progresso e das suas propostas, a fim de que seja realizada uma ação renovadora e saudável, propiciando relacionamentos felizes entre as criaturas. Esse ministério somente pode ser desempenhado pelo amor. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 13 - EFQ 27 - EXP 18 - LMV 37 - SDE 2 - vtb 021f, 115, 158m, 803, 939f, 1151, 1712, 1873f, 2166, 2649, 2823, 2907m e 3051

EVOLUÇÃO - 1150 - Sem noção de responsabilidade, sem devoção à prática do bem, sem amor ao estudo e sem esforço perseverante em nosso próprio burilamento moral, é impraticável a peregrinação libertadora para os Cimos da Vida. EMMANUEL em NDM Prefácio - ADR 5 - MMC 23 - vtb 810m, 818, 1034h, 1272m, 1708m, 2554p e 2852

EVOLUÇÃO - 1151 - Sendo incontestável o movimento progressivo, não há que duvidar do progresso vindouro. O homem quer ser feliz e é natural esse desejo. Ora, buscando progredir, o que ele procura é aumentar a soma da sua felicidade, sem o que o progresso careceria de objeto. Quando, porém, conseguir a soma de gozos que o progresso intelectual lhe pode proporcionar, verificará ser a felicidade impossível sem a segurança nas relações sociais, segurança que somente no progresso moral lhe será dado achar. Logo, pela força mesma das coisas, ele próprio dirigirá o progresso para essa senda e o Espiritismo lhe oferecerá a mais poderosa alavanca para alcançar tal objetivo. ALLAN KARDEC em LEP Conclusão IV - ATP Prefácio - CEX Prefácio - EED 17 - EES 10 e 12 - EPH Prefácio - HCT 14 - LMR 30 e 31 - LRE 32 - PBSPG 19 - RML 55 - vtb 1149m, 1564, 2649, 2907m, 3047m e 3053

EVOLUÇÃO - 1152 - Sendo perfectível e trazendo em si o gérmen do seu aperfeiçoamento, o homem não foi destinado a viver perpetuamente no estado de natureza,

como não o foi a viver eternamente na infância. ALLAN KARDEC em LEP 776 Obs - LEP 564 e 776 a 778 - EVG 25/3 - PZA 10 e 29 - vtb 1132p, 1266f, 2251, 2597 e 2670

EVOLUÇÃO - 1153 - Só é fácil descer. Subir exige trabalho, paciência, perseverança, condições essenciais para o encontro do amor e da sabedoria. EMMANUEL em CVV 99 - DDRPG 213 - FVV 29 e 52 - OFR 47 - PPHPG 22 e 109 - RDV 28 - vtb 2658

EVOLUÇÃO - 1154 - Só evoluímos mudando, substituindo noções superadas, inúteis, errôneas, por outras mais avançadas e sustentadas pelos fatos observados, ou racionalmente inferidos. A única coisa permanente no universo, além de Deus, é a mudança. HERMÍNIO C. MIRANDA em MRTPG 92 - MRTPG 153 - EVG 22/2 - ABS 3 - ATD 6 - CPN 7 - DDA 36 - ESV 13 - ITP 4 - MMS 3 - PRN 28 - RDL 10 - SCS 5 - TPL 6 - VSX 9 - vtb 256, 298, 584m, 1125, 1397, 1513p, 2135, 2616, 3109j, 3195 e 3336

EVOLUÇÃO - 1155 - Tanto a regeneração quanto a evolução não se verificam sem preço. O progresso pode ser comparado a montanha que nos cabe transpor, sofrendo-se naturalmente os problemas e as fadigas da marcha, enquanto que a recuperação ou a expiação podem ser consideradas como essa mesma subida, devidamente recapitulada, através de embaraços e armadilhas, miragens e espinheiros que nós mesmos criamos. Se soubermos, porém, suar no trabalho honesto, não precisaremos suar e chorar no resgate justo. ANDRÉ LUIZ em EVM1P 19 - APV 18 - BPZ 57 - FML 17 - RES 24 - vtb 009, 2710t, 2828, 3188 e 3239

EVOLUÇÃO - 1156 - Toda alma reencarnada, ainda aquela que se encontre em condições desesperadoras, tem recursos para melhorar sempre. ANDRÉ LUIZ em MLZ 13 - vtb 3259

EVOLUÇÃO - Todos os Espíritos tendem para a perfeição. v. PERFEIÇÃO - Todos os; Tudo evolui. v. 1128, 1139 e 1388m

EVOLUÇÃO - 1156m - Todos os Espíritos passam pela fieira da ignorância; não necessariamente pela do mal. LEP 120 - vtb 742, 866p, 1480 e 1824

EVOLUÇÃO - 1157 - Tudo se encadeia na natureza e tende à unidade. É nos seres inferiores da criação, que estais longe de conhecer inteiramente, que o princípio inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco, e se ensaia para a vida. É, de certa maneira, um trabalho preparatório, como o da germinação, em seguida ao qual o princípio inteligente sofre uma transformação e se torna Espírito. É então que começa para ele o período de humanidade, e com este a consciência do seu futuro, a distinção do bem

e do mal, e a responsabilidade dos seus atos. Nada há nessa origem que deva humilhar o homem. Os grandes gênios sentem-se humilhados por terem sido fetos informes no ventre materno? Reconhecei a grandeza de Deus nessa admirável harmonia, que faz a solidariedade de todas as coisas da natureza. Crer que Deus pudesse ter feito qualquer coisa sem objetivo, e criar seres inteligentes sem futuro, seria blasfemar contra a sua bondade, que se estende sobre todas as suas criaturas. É assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo. Admirável lei de harmonia, que o vosso acanhado espírito ainda não pode apreender em seu conjunto. LEP 607 e 540 - LEP 189 a 191, 601 a 613 - EVG 3/19 - LMD 236 - GNS 6/19, 10/25 a 30 e 11/15, 16 e 23 - ABD 1 - ADR 15 - ALC 39 - APE 71 - AQMPG 257 - CDC 124 - CEX 19 - CPL 18 e 34 - CSL 7, 41, 78 e 79 - CVRPG 102 - DDA 2 - DPE 5 - DPMPG 38, 115, 132, 136 e 183 - EES 6 - EMN 17 - ENL 14 - EPM 14 e 18 - ETC 29 - ETS 17, 21, 75 e 88 - EVM1P 3 - FDI 28 - FEV 26 - GRNPG 137 - ITP 11 - JVN 30 - LTP 4 - LZC 8 - MFR 8 - MUN 2 - NDB 12 - NPM 130 - NSS 34 - PBSPG 122 a 126 - PCT 12 - PMG 36 - PZA 6, 7, 20 e 29 - RLZ 34 - RTL 1 - RTR 10 - RTT 43 - STN 20 - TDL 23 - UME 22 - vtb 189g, 568m, 734p, 907, 1083m, 1126, 1132, 1144, 1149, 1157f, 1575, 2177, 3304, 3341 e 3350m

EVOLUCIONISMO - 1157f - Doutrina antropológica e sociológica que considera toda cultura o resultado de um processo constante de evolução. Em biologia: doutrina fundada na idéia de evolução e, mais particularmente, conjunto das teorias explicativas do mecanismo da evolução dos seres vivos (lamarckismo, darwinismo, mutacionismo). Opõe-se a fixismo. GELC 10/2306 - RET 10 - vtb 436m, 734p, 1083m, 1126, 1144, 1157 e 2791

EVOLUÇÃO - vtb CIVILIZAÇÃO - RENOVAÇÃO, 030, 245, 454, 479, 547, 769, 900, 976, 1055, 1071, 1390, 1560, 1931, 1949, 2121, 2166, 2755, 2767, 2831, 2923 e 3133

EXAGERO - v. EXTREMOS e 1212

EXALTAÇÃO - v. 441m, 458m e 1212

EXAME - v. 3167m; Examinai tudo. v. 1950

EXCENTRICIDADE - 1157h - Não obstante as conquistas tecnológicas da atualidade, permanece expressivo número de indivíduos com arcabouço infantil, experimentando insegurança e terríveis temores. Convidados à fé religiosa, apegam-se a mitos, que vitalizam, repetindo as fantasias da infância, permanecendo vulneráveis ao fantasioso, ao milagreiro, ao aterrador, adotando crenças

extravagantes na área das revelações espirituais. Preferem os intercâmbios com seres intergalácticos, assim transmutando os conflitos em auto-afirmação, concedendo-se os privilégios de haverem sido escolhidos, selecionados para o conhecimento de “verdades” que os outros não têm mérito para conhecer e privar. São nomeados missionários, eleitos, seres superiores encarregados da preparação da Era Nova, os que serão poupados às terríveis calamidades, devendo ficar no corpo e ser transferidos para a quarta ou outra dimensão qualquer, para círculos vibratórios elevados, na frágil forma física. Morrer, apavora-os. Querem a imortalidade material, ignorando que a morte ou transformação carnal é inevitável, e a mudança do ser, em trânsito pelas faixas vibratórias da evolução, será sempre no campo espiritual da energia e não da forma perecível, “construída” para o período correspondente às necessidades da reencarnação. VIANNA DE CARVALHO em RFL 11 - LZM 5 e 9 - RET 5 - vtb 414t, 880, 1034, 1069, 1185m, 1212, 1513o, 1530, 1937, 1948, 1989m, 2028f, 2072, 2109, 2241m, 2691 e 2884

EXCENTRICIDADE - vtb MANIAS

EXCEPCIONAL - Indivíduo excepcional. v. 609, 1139, 1460 e 1562

EXCLUÍDOS - v. 3052m

EXCOMUNHÃO - v. 1837 e 9125

EXEMPLO - 1157m - A primeira cartilha da criança, na escola da vida, é o exemplo dos adultos que a cercam. BEZERRA DE MENEZES em EXP 13 - ABD 23 - ENL 84 - LPF 21 - PDLPG 16 - vtb 513m, 603m, 955, 1163, 1303m, 1490, 2144m e 2835

EXEMPLO - 1158 - Apascentai o rebanho de Deus, não como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho. PPD 5:2 e 3 - ADR 17 - EDA 5 - EVV 34 - MDS 58 - MSG 12 - VLZ 69 - vtb 1179

EXEMPLO - 1159 - Clareia-te por dentro, purificando-te sempre mais, a fim de que a tua presença irradie, em favor do próximo, a mensagem persuasiva do amor, na convicção de que a sementeira do exemplo é a mais duradoura plantação no solo da alma. EMMANUEL em PVE 31 - ADR 16 - ALM 11 - BPZ 47 - CDC 49 - CNA 12 - CSL 231 - CVV 113 - DCS 19 e 44 - DTV 4 - ELPPG 100 - ETS 90 - LES 86 - LVV 6 - NDM 13 - NPB 11 - NSL 6 e 32 - OBD3P todo - OTM 14 e 38 - PLB 11 - SHA 41 - TMG 56 - TOB 10 - VCM 19 - vtb 039m, 551, 960, 1530c, 1984, 1990m, 2226m, 2707m, 2978 e 3200m

EXEMPLO - 1160 - Cristo padeceu por nós, dando-nos o exemplo, para que sigais as

suas pisadas. Quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente. PPD 2:21 a 23 - MAT 26:63 e 27:12 - MAR 15:5 - ISS 53:7 - ALM 26 - CSL 196 - DMV 2 - FVV 171 - IND 3 - MPT 17 - MSA 8 - PVE 16 - VLZ 117 - vtb 1218, 2333, 3022 e 3169

EXEMPLO - 1161 - Eu vos dei o exemplo para que, como eu vos fiz, façais vós também. JOO 13:15 - MAT 11:29 - PJO 2:6 - ABR 16 - ETD 38 - IES 5 - PVE 144 - SGU 40

EXEMPLO - 1162 - Não dando nós escândalo em coisa alguma, para que o nosso ministério não seja censurado. SCR 6:3 - PCR 10:32 - vtb 1179

EXEMPLO - 1163 - Nossa atitude é uma corrente de indução magnética. Em torno de nós, quem simpatiza conosco geralmente faz aquilo que nos vê fazer. Nosso exemplo, em razão disso, é um fulcro de atração. ANDRÉ LUIZ em ETC 22 - APV 11 - CVD 53 - CVO 15 - MRD 17 - MST 2 - PVD 9 - VEP 6 - VLZ 178 - vtb 224m, 603m, 1023m, 1157m, 1281, 1543, 2059h e 3040

EXEMPLO - 1164 - Se muito podes realizar, a benefício do próximo, por aquilo que sabes, somente conseguirás renovar os semelhantes por aquilo que és. Exemplo é a prova externa daquilo que somos na intimidade. EMMANUEL em LES 70 e IES 94 - LEP 905 - EVG 10/13 - LMD 30 - ACT 40 - ADV 5 - AGT 6 - ATT 19 - CSL 237 - CVV 38 - DDL 3 e 20 - ENC 10 - EPZ 20 - FDL 16 - FML 9 - FVV 81 - HDV 15 - JVN 73 - LPE 29 - MLZ 18 - MSG 9 - NBO 12 - PNS 138 - PVE 13 - RES 16 e 17 - RFG 13 - RLZ 91 - RTR 17 - SGU 42 - SOL 12 - TDL 7 - vtb 289, 540p, 882m, 1042, 1092m, 1438, 1450, 1568, 1656 e 2405m

EXEMPLO - 1165 - Subjugo o meu corpo e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado. PCR 9:27 - ROM 8:13 - SCR 13:5 - CLS 3:5 - PBSPG 316 - PNS 158 - vtb 248, 817, 1183 e 1430

EXEMPLO - 1166 - Torturada entre os preconceitos da forma gramatical, a palavra escrita revela poderes de repercussão menos vivos que o exemplo, de vez que a voz e a ação prática jazem impregnadas do magnetismo indutivo que se desprende da reflexão imediata. EMMANUEL em PVD 13 - IES 49 - TPL 20 - VZG 31 - vtb 482, 941, 2340, 2421 e 2991

EXEMPLO - 1167 - Trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós. Não porque não tivéssemos autoridade, mas para vos dar em nós mesmos exemplo, para

nos imitardes. STS 3:8 e 9 - PCR 4:16 - FLP 3:17 - BAC 21 - vtb 2507, 3203 e 3233

EXEMPLO - 1168 - Uma advertência, quando se constitua somente de palavras, deixa invariável vazio após sua passagem. Convites e conselhos transparecem, com mais força, do exemplo de cada um. Todo aquele que vive na prática real dos princípios nobres a que se devotou no mundo, que cumpre zelosamente os deveres contraídos e que demonstre o bem sinceramente, está exortando os irmãos em humanidade ao caminho da elevação. EMMANUEL em PNS 69 - PNS 180 - ADV 1 - ALC 28 - CES 13 - CVD 16 - CVV 127 - DLG 1.10 - ETC 22 - EVV 2 - FVV 116 - HDV 16 - IES 39 e 77 - LVV 13 - LZV 8 - MMD 11 - NPL 5 - OES 23 - PRJ 18 - RAT 35 - RES 68 - SJT 24 - SMD 6 e 30 - TDN 25 - vtb 1526

EXEMPLO - vtb AÇÃO - TESTEMUNHO, 185, 608, 948, 974 e 2500

EXÉQUIAS - v. 2130 e 2799t

EXERCÍCIO - Físico. v. 573m e 1088; Mental. v. 1722m

EXIBICIONISMO - 1169 - A vida nos ensina que somente nos elevamos nas bênçãos da compreensão e do amor ao próximo na medida em que descemos das passarelas da exibição de nós mesmos. EMMANUEL em ESV 24 - CVM 47 - FDL 18 - GAM 11 - ILI 9 e 14 - PZA 22 e 40 - SCS 3 e 4 - TOB 18 - vtb 193m, 196, 233m, 255m, 360m, 378, 518, 539m, 882t, 1087, 1122d, 1389, 1424, 1513, 2031m, 2080m, 2330, 2335, 2363m, 3033, 3297f e 3373

EXIGÊNCIA - 1169m - Não exijas em demasia aquilo que não ofertes à pessoa amada, ao companheiro de que necessitas para os relacionamentos humanos, sociais e emocionais felizes. Faze dela um espelho e observa como te vês nele refletido. Talvez ela não saiba retribuir, mas se permaneceres oferecendo-lhe gentileza e paz, chegará o momento em que também se abastecerá de alegria e de gratidão, que são respostas do sentimento que ama. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 7 - GAM 14 - EPD 26 - LDZ 2 - SOL 38 - TCL 14 - VVA 7 - vtb 071, 104, 121m, 143p, 160f, 161p, 173, 366, 391m, 545, 1002, 1264m, 1400, 2078m, 2626f, 2873 e 3000

EXILADOS - v. 031, 472 e 1316

ÊXITO - v. TRIUNFO

EXORCISMO - 1170 - As fórmulas de exorcismo não têm qualquer eficácia sobre os maus espíritos. Estes riem e se obstinam, quando vêem alguém tomar isso a sério. LEP 477 - EVG 12/6 e 28/84 Obs - LMD 90 e 132/14 - OBPPG 70 a 72 - ATP 21 - CTNPG 246 - CVO 6 - NLA 24 - PND 7 - PRR 5 - RES 80 - SCE 18 - vtb 1538, 1922 e 2230m

EXPANSÃO - Do Espiritismo. v. 1050m; Do perispírito. v. 285 e 2610

EXPECTATIVA - 1171 - Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores. HEB 6:9 - CVV 59 - DCS 39 - FVV 17 - NMM 2 - SOL 25 - VLZ 43

EXPECTATIVA - 1172 - Não és tu quem espera pela Divina Luz. É a Divina Luz, força do céu ao teu lado, que permanece esperando por ti. EMMANUEL em FVV 87 - FVV 45 - ABS 9 - AEC 6 - AGT 8 e 37 - ALZ 5 - AMG 14 - AVD 8 - BAC 25 e 46 - CAI 4 - CRF 49 - DAG 2 - EMC 1 e 16 - LES 4 - MMC 6 - MST 16 - PSC 40 - PVE 124 - RDV 13 - SDF 21 - SDR 16 - STL 5 - vtb 803 e 3119m

EXPECTATIVA - 1172m - Sobretudo, não esperar que o Senhor esteja aguardando a nossa contribuição na galeria dos heróis ou na assembléia dos santos, quando provavelmente estará solicitando, aqui e agora, de nós outros, alguma tarefa aparentemente insignificante ou a prestação de pequenino favor ao próximo. EMMANUEL em VDL 15 - ACO 12 - CRF 29 - vtb 765, 809m, 1345, 1570f, 1780, 2261m, 2998m e 3123

EXPECTATIVA - 1173 - Torna-se preciso não esperar dos outros o que não podem oferecer, compreendendo as falhas e as limitações do próximo, conforme as próprias condições. Cada qual, consoante às possibilidades que Deus lhe deu, deverá fazer a sua parte, contribuindo com seu esforço e boa vontade. AMÉLIA RODRIGUES em RTL 11 e LEON TOLSTOI em LTP 7 - RTT 13 - MDM 9 - RDV 9 e 10 - SOL 35 - vtb 027, 408, 543m, 824t, 1264m, 1495h, 1507p, 2711t, 3181t e 3183

EXPECTATIVA - vtb AÇÃO, ESPERANÇA, 366, 507, 2193, 2359 e 3117m

EXPERIÊNCIA - 1173m - A terra é uma grande e abençoada escola, em cujas classes e cursos nos matriculamos, solicitando - quando já possuímos a graça do conhecimento - as lições necessárias à nossa sublimação. Todas as matérias que constituem o patrimônio do educandário, se aproveitadas por nossa alma, podem conduzir-nos aos resultados que nos propomos atingir. Não existe, porém, ensinamento gratuito para a comunidade dos aprendizes. Cada aquisição tem o preço que lhe corresponde. A provação da riqueza é sedutora, mas repleta de perigos cruéis. A passagem na pobreza é simples e enternecedora; contudo, oferece tentação permanente ao extremo desespero. O estágio na beleza física é fascinante; entretanto, mostra escuros abismos ao coração desavisado. A demora no poder é expressiva; todavia, atrai dificuldades infernais, que

podem comprometer-nos o futuro. O ingresso na cultura da inteligência favorece a posse de verdadeiros tesouros; no entanto, nesse setor, o orgulho e a vaidade representam impertinentes verdugos da alma. EMMANUEL em CRF 53 - PLC 4 - TCL 19 - VEV 16 - vtb 662m, 1017m, 1272f, 1569f, 2328m, 2643f, 2704p, 2738m, 2764, 3163 e 3298

EXPERIÊNCIA - A verdade está nas experiências que podemos ter com ela. v. 3329m

EXPERIÊNCIA - 1174 - Cada ser é uma realidade especial, que necessita vivenciar suas próprias aspirações, muitas vezes equivocando-se para melhor compreender o caminho por onde deve seguir. As verdadeiras experiências são a soma dos próprios erros e desenganos que acumulamos ao longo da vida. JOANNA DE ÂNGELIS em ADV 5 e HAMMED em PZA 43 - LEP 501 e 634 - EVG 25/4 - CFN1P 8/13 - OBPPG 191 - ATA 39 e 41 - CDC 49 - CVV 49 - DED 9 - EMN 5 - IPS 6 - LEK 5 - LES 20 - NDB 5 - OTM 21 - PRN 36 - PZA Introdução e 3 - RDV 10 - RTT 42 - vtb 019m, 986, 1129m, 1197m, 1333m, 1480, 1492f, 1530f, 1544t, 1757m, 1831, 2696f, 3181t, 3250, 3271, 3329m e 3398

EXPERIÊNCIA - vtb 018, 981m, 2074p, 2755, 3018, 3239 e 3307

EXPERIMENTAÇÃO - 1175 - A experimentação nos domínios do psiquismo exige noção de responsabilidade perante a vida, para que o êxito seja a resposta justa às indagações sinceras. Não se colhe a verdade como quem engaiola uma ave na floresta. A verdade é luz. Somente o coração alimentado de amor e o cérebro enriquecido de sabedoria podem refletir-lhe a grandeza. EMMANUEL em RTR 37 - LMD 28/1, 162 e 326 - CMQPG 121 - CRI 3 - CSL 202, 406 e 407 - DKA 52 - DTE 13 - EGTPG 28 - ENL 127 - FDI 12 - NINPG 11 a 13, 89 a 109 e 259 - NMM 2 - OFR 12 - PDLPG 98 - PND 11 e 21 - RTL 23 e 36 - SMF 32 - vtb 134, 734, 957, 1024, 2889 e 3334

EXPERIMENTAÇÃO - 1175f - De muito mais dificuldades do que se acredita geralmente está cercado o espiritismo experimental, e os escolhos que aí se encontram são numerosos; é o que produz tanta decepção aos que deles se ocupam sem ter a experiência e os conhecimentos necessários. Em O Livro dos Médiuns visamos acautelar os investigadores contra tais dificuldades, nem sempre isentas de inconveniente para quem quer que se aventure, com imprudência, por esse novo terreno. QEEPG 31 vtb 1765m

EXPERIMENTAÇÃO - 1175m - Não é possível fazer-se um curso de Espiritismo experimental, como se faz um curso de Física

ou de Química. Nas ciências naturais, opera-se sobre a matéria bruta, que se manipula à vontade, tendo-se quase sempre a certeza de poderem regular-se os efeitos. No Espiritismo, temos que lidar com inteligências que gozam de liberdade e que a cada instante nos provam não estar submetidas aos nossos caprichos. Cumpre, pois, observar, aguardar os resultados e colhê-los à passagem. Daí o declararmos abertamente que quem quer que blasona de os obter à vontade não pode deixar de ser ignorante ou impostor. Daí vem que o verdadeiro Espiritismo jamais se dará em espetáculo, nem subirá ao tablado das feiras. LMD 31 - LMD 308 - QEEPG 64 e 151 - ITM 22 - TDL 22 e 33 - vtb 377, 445d, 1024, 1281, 1924, 1942f, 2015m, 2021p, 2071 e 2877

EXPERIMENTAÇÃO - 1175p - Possuindo conteúdos científicos de forma a interpretar a glória do universo, marchando com as conquistas que fascinam a inteligência e enternecem o sentimento, o espiritismo oferece respostas às interrogações que pairam perturbadoramente naqueles que se embrenham pelos labirintos da investigação e se sentem sem o reforço da crença religiosa, única que lhe pode oferecer segurança emocional para compreender a causalidade absoluta de onde tudo procede. Todos os fatos estudados pelo espiritismo repousam nas leis naturais, de maneira alguma entrando em choque com os processos de investigação realizados pela ciência. VIANNA DE CARVALHO em APE Prefácio - MDH 10 - vtb 443m, 793, 1039, 1706m e 2927

EXPERIMENTAÇÃO - 1176 - Se procuras a luz espiritual, se a animalidade já te cansou o coração, lembra-te de que, em Espiritualismo, a investigação conduzirá sempre ao Infinito, tanto no macro como no microcosmo, e que só a transformação de ti mesmo, à luz da Espiritualidade Superior, te facultará acesso às fontes da Vida Divina. EMMANUEL em MSG Prefácio - MSG 16 - vtb 178, 734m, 1050m, 1086m, 2262m e 2836

EXPIAÇÃO - v. PROVAÇÃO

EXPLICADOR - 1177 - A ânfora de barro tanto carrega a rosa que, um dia, acaba por se lhe impregnar do perfume. ANDRÉ LUIZ em TRL 46

EXPLICADOR - 1178 - É viável que vez por outra palestras sejam feitas por expositores mediunizados, desde que o fenômeno mediúnico não provoque no público a sensação da curiosidade ou se torne uma demonstração que tende para o exibicionismo, saindo do seu objetivo essencial que é o de apresentar a mensagem

clara e pura da doutrina. DIVALDO P. FRANCO em PDLPG 94 a 96 - ENAPG 56

EXPLICADOR - 1179 - Conjurando-te que pagues a palavra, repreendas, exortes, com toda paciência e doutrina. Pois virá um tempo em que alguns não suportarão a sã doutrina, se rodearão de mestres e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas. Tu, porém, sê sóbrio em tudo, suporta o sofrimento, faz o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério. STM 4:1 a 5 - STM 2:15 - EVG 20/4 - LMD 331 - ACO 18 - BPZ 14, 20, 21, 24, 37 e 41 - CDA 31 - CES 13 a 17 e 42 - CFZ 8 - CPN 15 - CRG 31 - CSL 237 - DDL 5 - DSM 12 e 13 - EED 15 - EMC 37 - EMN 30 - EPV 10 - ETR 1 - EVV 37 - FDL 16 - FVV 53 - JAT 13 - MDL 26 - MLZ 9 e 18 - MSG 11 e 12 - MTS 11 - NDM 4 - NOS 18 e 20 - OES 14 - OTM 50 - PNS 138 e 143 - PRJ 5 - PVE 123 e 126 - RIM 25 - SGU 27 - SMD 27 - VSX 25 - vtb EXEMPLO, PALAVRA, 166, 255, 481, 802, 878, 882, 944, 960, 967, 969, 970, 1014, 1026, 1034, 1087, 1162, 1297, 1429, 1456, 1529, 1569, 1697, 2055, 3321, 3326, 3290n e 3337

EXPLICADOR - 1180 - Expõe o Evangelho, mas não faças dele instrumento de hipnose destrutiva das energias espirituais daqueles que te escutam. Mostra que Jesus não lhe plasmou a grandeza, operando sem amor e sem dor, e nem distraias a atenção dos semelhantes, encobrendo-lhes a responsabilidade de pensar e servir, que a Boa Nova nos traça a todos, de maneira indistinta. EMMANUEL em ELZ 16 e OES 14 - CFS 13 - PPF 5 - vtb 952m, 1114, 1747, 2414 e 3326

EXPLICADOR - 1181 - Há muita facilidade em dizer coisas simples de maneira interpolada, mas é muito difícil exprimir temas complexos de forma fácil, o que resulta em possuir mais do que o conhecimento, mas sim, a sabedoria. MANOEL P. DE MIRANDA em TOB 8 - ABD 19 - DLG 1.21 - EFQ 36 - SOL 45 - TDP 12 - vtb 206, 494, 995, 1698f, 2415m, 2432m, 2686 e 2916

EXPLICADOR - 1181m - Não é necessário que a sua voz se adoce, vestindo-se de veludo para que expresse a mensagem evangélica. Traduza o ensinamento da verdade com espontânea manifestação do verbo sem a inquietação de parecer iluminado pela expressão do Senhor. Mansuetude de voz nem sempre traduz mansidão de espírito. Aplique a boa palavra como quem coloca um chumaço de algodão perfumado. MARCO PRISCO em EMT 15 e LEK 12 - vtb 194, 1087, 2384, 2429, 2688 e 2916

EXPLICADOR - 1182 - Nem sempre disporás de assembléias atenciosas ou de palavra

experiente a fim de veicular os princípios que abraças, no entanto, sempre possuis no recinto doméstico ou no grupo de trabalho alguns corações para os quais a tua compreensão estimulante e consoladora se te fará uma bênção. EMMANUEL em MTS 17 - AES 4 - CAI 9 - CVM 10 - NSL 6 - OTM 38 - RFL 28 - SDB 19 - vtb 380 e 1208

EXPLICADOR - 1183 - O expositor, o escritor, o médium espírita, melhor do que qualquer outro adepto da Doutrina do Consolador, são portadores de altas responsabilidades, devendo insculpir na conduta os conteúdos que oferecem aos demais. MANOEL P. DE MIRANDA em TOB 10 - EVG 19/9 - EDM 11 e 14 - IES 51 - NBO 12 - SMF 43 - VZG 1 - vtb 540p, 882m, 974, 997, 1165, 1414m, 1957m, 1984, 1995m, 2006, 2009, 2405m, 2852, 3200m e 3361

EXPLICADOR - 1183f - Peça a inspiração divina e confie nela: no entanto, não se esqueça de esquematizar o tema e estudá-lo. O improviso atesta capacidade, quando bem sucedido. Todavia, quase sempre, expressa negligência no culto ao dever. Confie na técnica expositiva, mas não se olvide de renovar suas idéias e conceitos, através de estudo constante e bem conduzido. Expressões muito repetidas entediam e perdem a significação. Evite ferir as convicções religiosas dos outros. Seu objetivo deve ser iluminar sempre. MARCO PRISCO em LEK 22 - vtb 594 e 2799p

EXPLICADOR - 1183m - Tratar os ouvintes na condição de familiares e entes queridos a quem se oferecem os melhores valores do coração. Nunca falar de alto para baixo, mas compartilhar as necessidades e deficiências dos circunstantes, transmitindo-lhes a certeza de que carrega também consigo as mesmas lutas e problemas que lhes marcam a vida. EMMANUEL em BPZ 20 - ABD 28 - vtb 1438, 1815m, 2830, 3071 e 3264

EXPLORAÇÃO - 1183p - A exploração do homem pelo homem não se encontra adstrita apenas ao trabalho convencional, mas também a qualquer maneira de depauperamento do outro a benefício pessoal, ao uso indevido dos recursos e valores alheios, ao benefício das afeições com objetivos interesseiros, quando, então, o amor adquire a conotação infeliz de intercurso sexual destituído de compromisso e de responsabilidade. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 26 - APE 32 - CRG 32 - DPV 12 - STL 11 - vtb 002m, 104m, 469, 540f, 993, 1821, 2643m, 3003, 3013m, 3056m e 3301m

EXPULSÃO - v. 922 e 929

ÊXTASE - 1184 - É um sonambulismo mais apurado. A alma do extático é ainda mais

independente. No êxtase a alma penetra num mundo desconhecido, no mundo dos espíritos etéreos, com os quais entra em comunicação, sem todavia, poder ultrapassar certos limites, que ela não poderia transpor sem quebrar totalmente os laços que a prendem ao corpo. Cercam-na um brilho resplandecente e desusado fulgor, elevam-na harmonias que na terra se desconhecem, invade-a indefinível bem estar; dado lhe é gozar antecipadamente da beatitude celeste e bem se pode dizer que põe um pé no limiar da eternidade. No êxtase, é quase completo o aniquilamento do corpo; já não resta, por assim dizer, senão a vida orgânica e percebe-se que a alma lhe está presa apenas por um fio, que mais um pequeno esforço faria partir-se. No entanto, como em todos os graus de emancipação da alma, as revelações dos extáticos não exprimem sempre a verdade. Por vezes há mais exaltação que verdadeira lucidez. Somente espíritos de ordem elevada escapam desse escolho. LEP 439 e OBPPG 55 e 56 - LEP 440 a 446 e 455 - LMD 100/19 e 190 - CFN1P 4/15 - DDPCG 303 a 308 - DPMPG 38 - MDS 67 - NINPG 161 - PBSPG 331 - vtb 529, 756, 807m, 2596, 2606f, 2661, 3077 e 3266

ÊXTASE - Inoperante. v. 1277h

EXTERIORIDADES - v. APARÊNCIA - SIMPLICIDADE

EXTRAORDINÁRIO - 1185 - Não fazem os publicanos também o mesmo? MAT 5:46 - LUC 6:32 - EDP 2 - FVV 96 - VLZ 60 - vtb 1289 e 2966

EXTRATERRESTRE - 1185m - Que os seres de outras dimensões, de outros orbes, se comunicam com os homens, não há dúvida. Que eles já estiveram na terra algumas vezes, quiçá construindo algum tipo de civilização, demonstram-no os monumentos arqueológicos, os monólitos de lavas vulcânicas trabalhada, os desenhos em cavernas que fazem recordar os trajes espaciais, e antigas lendas, inclusive bíblicas, “dos anjos que desceram dos céus” para conviver com as criaturas humanas. No entanto, não nos podemos permitir os sonhos daqueles que afirmam haver viajado, com o corpo físico, nos OVNI; que estiveram em outros planetas e ali foram adestrados para trazer avisos e comunicações estrambóticas; que contatam com esquadrilhas que aterrizam a cada momento; que com eles mantêm comunicação mental contínua; que conhecem seres extraterrestres corporificados como homens, observando-os, estudando-os e etc. ... Uma atitude de equilíbrio é sempre a posição ideal. Nem o ceticismo prejudicial, por sistema ou por acomodação cultural,

como tampouco a crença ingênua por adesão fantasiosa. ANTONIO UGARTE (espírito) em RET 5 - vtb 888, 1026t, 1134p, 1157h, 2413m e 2691

EXTRAVAGÂNCIA - Doutrinárias. v. 1034 e 1157h; Musical. v. 2159m

EXTREMOS - 1186 - Não transforme a calma em indiferença, a compreensão em ausência de raciocínio, a tolerância em indisciplina, a paciência em inércia, a sinceridade em agressão, a simpatia em ridículo, a benevolência em cumplicidade, as boas maneiras em hipocrisia, a solidariedade em exigência, a autenticidade em egoísmo. Aja sempre com bom senso e não transforme o remédio em veneno. ANDRÉ LUIZ em DCS 47 - GNS 14/27 - ACO 19 - ACT 34 - ANT 21 - BPZ 29 - CTL 1 - DDA 29 e 31 - IES 68 - LDZ 6 - LEK 50 - LES 32 - NPM 28 - OES 7 - OTM 9 - vtb 1400m, 1428m, 2182t, 2370m, 2592, 2930m e 3106t

EXTREMOS - 1187 - Se é um erro desprezar o espírito e concentrar todos os ideais do homem no estado presente, também é um erro dos mais inseqüentes menosprezar o mundo para ficar na pura contemplação do espírito, fugindo às leis da natureza. Nem a solução materialista, nem a providencialista, que transfere os deveres pessoais para a onipotência divina. DEOLINDO AMORIM em EPH Prefácio - ALE 15 - STL 2 - vtb 958, 1212, 1593, 1884 e 3055

EXTROVERSÃO - v. INTROVERSÃO

FÁBULAS - v. 1179

FACE - Oferecer a outra face. v. 2901

FACILIDADES - 1188 - Mestre por excelência, conhecedor das humanas necessidades, Jesus nos dispensa lições corretivas, que funcionam como eliminadoras de erros e estímulos para mais rápido avanço. Os que vivem cercados de apoio e amizade, distraem-se, perdendo a visão para os dramas alheios, que os não sensibilizam, nem os despertam para a solidariedade que fruem e se negam a dispensar. Toda dificuldade enseja uma função educativa. Êxito é responsabilidade. Saúde é compromisso. Destaque é chamamento. Bens materiais representam testes graves. Beleza física constitui perigo. Facilidades equivalem a problemas. Glórias e alegrias significam desafios. Jesus escolheu a porta estreita e os caminhos difíceis, a fim de colimar em plenitude o Seu ministério. JOANNA DE ÂNGELIS em LVV 28 - CME 33 - CRF 31 - ECD 16 - EMT 45 - ETS 51 - FVV 107 - IES 32 - LVV 28 - RLZ 11 - SDB 6 - vtb 281, 467p, 765, 2015t, 2619m, 2658, 2699, 3072, 3185m, 3217 e 3283

FACILIDADES - 1189 - Tão perigoso é invocar favores delituosos entre os homens, quanto rogá-los no mundo dos espíritos, porque a ociosidade e a viciação, em toda parte, possuem adoradores e o preço dos obséquios imerecidos é sempre o compromisso com a sombra extremamente difícil de resgatar. EMMANUEL em FPA 7 - LEP 549 - LMD 278 e 291 - GNS 1/60 - CDT 15 - CFZ 12 - CVM 12 - CVV 78 e 99 - DAP 14 - DCS 52 - DDL 9 - EDP 7 - EDV 17 - EMT 17 - ETV 25 - FML 18 - HCT 9 - MSG 6 - NLR 48 - NPL 10 - OFR 12 - PNS 2 - PPHPG 51 - RAT 17 - SMD 86 - SOL 69 - TRL 2 e 17 - vtb 537f, 993, 999m, 2014, 2278, 2334, 2368 e 2845

FACILIDADES - vtb VANTAGEM, 972, 1954, 2319m e 3202f

FACULDADE - v. UNIVERSIDADE

FACULDADES - v. DONS - IDÉIAS INATAS - INSTINTO - PERCEPÇÃO

FADIGA - v. CANSAÇO

FAIXA v. 2082x; Esferas espirituais. v. 999

FALAR - v. EXPLICADOR - PALAVRA

FALIBILIDADE - Dos Espíritos. v. 540, 956, 986, 1069, 1266m, 1524, 1932, 1948 e 2896

FALSIDADE - v. FIDELIDADE - HIPOCRISIA - SINCERIDADE

FAMILIARES - 1190 - A desvinculação entre os que se amam com a necessidade de sanar os enganos e erros do amor assume habitualmente o aspecto de dolorosa cirurgia psíquica. Geralmente, com muitas exceções, aliás, as filhas se voltam para os pais e os filhos para as mães. Pais que sofrem na entrega de seus filhos aos companheiros que os requisitam para os misteres do casamento, quase sempre estão renunciando à companhia de antigas afeições mal conduzidas no passado. EMMANUEL em VSX 15 - FDI 6 - LZC 21 - NDE 3 - vtb 025, 039, 228, 380, 398, 414m, 602, 1089, 1208, 1305, 2159, 2499, 2745, 2750, 2758 e 2835

FAMILIARES - 1190m - A família é, antes de tudo, um laboratório de experiências reparadoras, na qual a felicidade e a dor se alternam, programando a paz futura. Nem é o grupo da bênção, nem o élan da desdita. Antes, é a escola de aprendizagem e redenção futura. A vida é incessante, e a família carnal são experiências transitórias em programação que objetiva a família universal. A vida em família é oportunidade sublime que não deve ser descuidada ou malbaratada. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 57 - CVM Prefácio - EMT 6 - ILI 25 - LMV 41 - LTP 26 - MDG 1 - PLC 15 - vtb 377f, 1201m, 1303m, 1307m, 1460f, 3234 e 3264p

FAMILIARES - 1191 - A reunião de parentes e amigos após a morte depende da elevação e do caminho que seguem, procurando

progredir. Se um está mais adiantado e caminha mais depressa que o outro, não podem conservar-se juntos. Ver-se-ão de tempos a tempos, mas não estarão reunidos para sempre, senão quando puderem caminhar lado a lado, ou quando se houverem igualado na perfeição. LEP 290 - LEP 160, 289 e 956 - EVG Introdução IV/XI e 4/20 e 22 - CFN1P 7/25 - AVE 62 - CSL 149 - CAV 3 - ELPPG 75 - ENL 159 - EVM2P 7 - JVN 49 e 72 - LMR 27 - MFR 5 - MSG 17 e 34 - NLR 7, 16 e 17 - QTE 6 - USF 9 - vtb 039, 040, 268f, 2758 e 3100m

FAMILIARES - Afeições possessivas. v. 121

FAMILIARES - 1191m - Ajustar-se à família à maneira do ouro entregue ao cadinho, para que se lhe promova a purificação. BEZERRA DE MENEZES em UNJ 3 - AGD 5 e 20 - VRT 1

FAMILIARES - 1192 - Alguns Espíritos se ligam aos membros de uma determinada família, que vivem juntos e unidos pela afeição; mas, não acrediteis em Espíritos protetores do orgulho das raças. LEP 517 - vtb 190, 1486 e 2162

FAMILIARES - 1192m - Antes da reencarnação, a criatura que se vê defrontada por obrigações de resgate e reajuste, é levada espontaneamente ou não a renascer, junto dos companheiros de antigas faltas, a fim de granjear os recursos indispensáveis à própria quitação diante da lei. Por essa razão, verificarás que não é difícil amar a humanidade em seu conjunto, mas nunca fácil harmonizar-se na organização doméstica, onde a vida nos transforma, transitoriamente, em instrutores particularizados uns dos outros. É que o lar ou grupo de serviço, nas teias da consangüinidade ou da convivência, se erigem como sendo escolas de emenda, institutos de reabilitação ou pequenos sanatórios do sentimento - pontos-chaves do processo para cada um de nós - porquanto, em casa ou no círculo íntimo, encontramos o lugar certo para o encontro exato com os parceiros difíceis de outros tempos, junto dos quais, durante o período da reencarnação, adquiriremos o tratamento espiritual que nos é indispensável à conquista do amor, a única força capaz de assegurar-nos a ascensão para a vida eterna. EMMANUEL em PRN 11 - ANH 1, 5 e 10 - APV 17 - MMC 16 - RDV 14 - SNV 7 - SOL 10 e 24 - vtb 2246f

FAMILIARES - 1193 - Aprendam primeiro a exercer piedade para com sua própria família, e a recompensar seus pais, porque isto é bom e agradável diante de Deus. PTM 5:4 - MAT 15:4 - EFE 6:1 e 2 - EVG 14/3 - ATR 26 - BAC 42 - CES 5 - CFZ 4 e 10 - CMA 11 - CPN

4 - CTNPG 247 - DCS 26 - HDV 58 - MUN 13 e 41 - NOS 5 - PNS 117 - PSC 20 - RUM 20 e 41 - SOL 18 - VEV 9 - VSX 18 - vtb 912, 1205, 1309, 1421, 2880, 2939 e 3312

FAMILIARES - 1193m - Choras em contratempos da vida familiar. Pensa, porém, nos que sofrem sem amigos, nos mutilados que precisam de apoio, nos doentes que vagueiam sem teto. Socorre aos que agonizam nas estradas da noite e reconhecerás quanto já és feliz. EMMANUEL em LZV 19 - vtb 1263

FAMILIARES - 1194 - De Jesus. Não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? E não estão entre nós todas as suas irmãs? MAT 13:55 e 56 - MAR 6:3 - JOO 6:42 - PCR 9:5 - GAL 1:19 - CMQPG 29 e 54 a 58 - EGTPG 129 a 140 - RVCPG 1 e 73 - TFS 7 - vtb 1624 e 3177

FAMILIARES - 1195 - De Jesus. Porque nem mesmo seus irmãos criam nele. JOO 7:5 - EVG 14/7 e 8 - GNS 17/2 - EGTPG 137 - RVCPG 2 e 46 - vtb 1201

FAMILIARES - 1196 - De Jesus. Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? MAT 12:48 - MAR 3:33 - LUC 8:21 - JOO 19:26 e 27 - EVG 14/6 a 8 e 23/3 - CSL 342 - CVV 92 - EMT 7 - JAT 6 - JEV 20 - LMR 4 - LVV 30 - MDS 90 - NPM 10 e 80 - RTT 44 - vtb 827, 1107 e 1870

FAMILIARES - 1197 - De todos os institutos sociais existentes na Terra, a família é o mais importante, do ponto de vista dos alicerces morais que regem a vida. EMMANUEL em VSX 17 - APE 114 e 174 - AVL 5 - EPH 11 - EPL 19 - GAM 12 - PRD 19 - SNV 5 e 6 - TDN 28 - TMG 4 e 13 - vtb 222, 378m, 380, 2164, 2327 e 3213

FAMILIARES - 1197m - Diante dos entes queridos em falha lembremo-nos de que Deus que nos criou a todos saberá conduzi-los sem que tenhamos a obrigação de arrasar-nos ao vê-los adquirindo as experiências da vida, pelas quais também nós temos pago ou pagaremos o preço que nos compete. ANDRÉ LUIZ em RDV 20 - vtb 259t, 735d, 918, 986, 1125, 1174, 1302m, 1530f, 1831, 2673m e 3181t

FAMILIARES - 1198 - Enquanto temos tempo, façamos o bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé. GAL 6:10 - JOO 9:4 - ADR 13 - ALM 7 - CDE 23 - CHG 10 - DAG 14 - EPZ 19 e 27 - FML 1 e 16 - JOI 8 - LZA 12 - MDS 112 - PCT 17 - PDA 10 - PLC 15 - PVE 129, 145 e 169 - RUM 43 - TCL 23 - URG 10 e 25 - vtb 217m

FAMILIARES - Expições solidárias. v. 3074f

FAMILIARES - 1199 - Não há profeta sem honra senão entre seus parentes e na sua casa. MAR 6:4 - MAT 13:57 - LUC 4:24 - JOO

4:44 - GNS 17/2 - BNV 10 - EGTPG 185 - LVN 6

FAMILIARES - 1200 - O corpo procede do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito, porquanto o Espírito já existia antes da formação do corpo. Não é o pai quem cria o Espírito de seu filho; ele mais não faz do que lhe fornecer o invólucro corpóreo, cumprindo-lhe, no entanto, auxiliar o desenvolvimento intelectual e moral do filho, para fazê-lo progredir. Há, portanto, duas espécies de família: as famílias pelos laços espirituais e as famílias pelos laços corporais. Duráveis, as primeiras se fortalecem pela purificação e se perpetuam no mundo dos Espíritos; as segundas, frágeis como a matéria, se extinguem com o tempo e muitas vezes se dissolvem moralmente, já na existência atual. ALLAN KARDEC em EVG 14/8 - EVG 4/18 e 23/4 a 6 - LEP 203 a 207 e 980 - QEEPG 198 - ALV 24 - ATR 40 - CSL 34 e 174 a 177 - DSM 5 - EES 24 - EPH 11 - FDI 6 - HNV 5 - LNL 53 - LTP 16 - LVV 30 - MLZ 13 - MSG 1 - NDE 23 - NPM 80 - NRN 8 - PBSPG 366 - PVD 12 - QTE 14 - RTT 30 - STN 7 - TFS 7 - URV 8 - VSX 2, 10 e 14 e - vtb 009m, 1080, 1301, 1305, 1338, 1405, 2086n, 2171, 2188m, 2499 e 2753

FAMILIARES - 1201 - Os inimigos do homem serão seus familiares. MAT 10:36 - MAT 10:21 e 35 - LUC 12:53 e 21:16 - JOO 13:18 - STM 3:2 e 3 - SLM 41:9 - MQS 7:6 - LEP 209, 210 e 891 - EVG 4/19 e 14/8 e 9 - ACO 50 - ANH 1 e 24 - ATA 6 - ATE 15 - ATT 41 - CDMPG 188 - CDV 12 - CMA 26 e 27 - CME 41 - CPL 6, 15 e 40 - CRG 30 - CSL 175 - CVRPG 338, 339 e 352 - DDV 22 - DMV 52 - EED 19 - ELPPG 43 - ELZ 42 - EMC 34 - ENC 16 - EPV 12 - FDI 18 - FGP 5 - FML 6 - FPA 18 - IES 53 - JVN 14 - LDA 5/5 - LES 76 - LMV 14 - LNL 5, 15, 28 e 49 - LZE 9 - MDS 77 - MUN 12 - NBO 1 - NFP 14 - NPB 15 - NPL 8 - NRN 3 - PCT 15 - PDA 19 - PRN 11 - QTO 24 - RES 18 - RNB 22 - SMD 23 - SNV 7 - TDN 2 - TPL 11 - TRL 1 - VEV 12, 15 e 29 - VLZ 104 - VMO 16 - VSX 4 e 16 - vtb 007, 009, 606, 1089, 1195, 1208, 1309o, 2224, 2230, 2241, 2666, 2750 e 3026

FAMILIARES - 1201m - Os que encarnam numa família, sobretudo como parentes próximos, são, as mais das vezes, Espíritos simpáticos, ligados por anteriores relações, que se expressam por uma afeição recíproca na vida terrena. Mas, também pode acontecer sejam completamente estranhos uns aos outros esses Espíritos, afastados entre si por antipatias igualmente anteriores, que se traduzem na terra por um mútuo antagonismo, que aí lhes serve de provação. Não são os da consangüinidade os

verdadeiros laços de família e sim os da simpatia e da comunhão de idéias, os quais prendem os Espíritos antes, durante e depois de suas encarnações. ALLAN KARDEC em EVG 14/8 - ILI 20 - OTM 57 - PZA 34 - RTT 39 - SMF 48 - URV 3 - vtb 1190m, 1305, 1309m, 2487m, 2758 e 3027

FAMILIARES - 1202 - Para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família seria uma recrudescência do egoísmo. LEP 775 - EVG 22/4 - ANT 9 - APE 2 - LPF 21 - RFL 5 - vtb 378m e 3050

FAMILIARES - 1203 - Quem é minha mãe e meus irmãos? E, repassando com o olhar os que estavam sentados ao seu redor, disse: Eis a minha mãe e meus irmãos. Quem fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe. MAR 3:33 a 35 - MAT 12:48 a 50 - EVG 14/6 a 8 - CLB 22 - EGTPG 236 - ENL 159 - LES 39 - NPM 10 - PZA 33 - TFS 7 - UME 17 - vtb 1482 e 2188m

FAMILIARES - 1204 - Sai da tua terra e dentre a tua parentela, e dirige-te à terra que eu te mostrar (o Senhor a Abraão). ATS 7:3 - GEN 12:1 - CVV 62 - ETD 34

FAMILIARES - 1205 - Se alguém não tem cuidado dos de sua família, negou a fé e é pior do que o infiel. PTM 5:8 - LEP 773 e 774 - ACO 24 e 33 - ATR 8 e 30 - CES 19 - CHG 2 - CLB 2 - CMA 15 - CME 55 - CRG 23 - CSL 404 - CVO 18 e 25 - CVV 12 e 154 - DAG 5 - DPMPG 305 - EMC 9 e 54 - EPV 25 - ETC 6 e 31 - FEV 3 - FVV 156 - ITP 9 e 38 - LES 40 - LMV 2 - LNL 1, 11 e 64 - LZE 18 - MDL 33 - MSG 35 a 37 - MUN 33 e 50 - NMM 8 - PDA 5 - PLP 15 - PVE 107 - RAT 16 - RES 5 - RLZ 26 e 73 - SNV 4 - STN 6 - TCB 11 - THP 16 - TRL 12 - USF 8 - VLZ 111 - vtb 808p, 1193, 1307m, 2013, 2282 e 3312

FAMILIARES - 1206 - Se aprovados na escola doméstica, onde somos mais rigorosamente policiados quanto ao aproveitamento real dos ensinamentos nobilitantes que admitimos e pregoamos, decerto que nos acharemos francamente habilitados para o testemunho do Senhor, junto da Humanidade, nossa família maior. EMMANUEL em PVE 168 - PVE 169 - ADR 12 - FML 1 - MRD 19 - PDA 2 - SNV 6

FAMILIARES - 1207 - Sempre que nos reconhecemos desambientados na família do mundo, à face dos princípios espíritas que os entes queridos não se mostrem, de imediato, dispostos a abraçar, estamos na posição do devedor entre credores vários, ou na condição do aluno em curso intensivo de burilamento individual, com a bendita oportunidade de adquirir atestados de competência, em diversas lições. EMMANUEL em EVV 38 - CVO 34 - CVV 62 - DED 21 e 31 - LES 8 -

LNL 24 - MSG 9 - NPL 6 e 7 - QTO 18 - RFG 10 - SDR 25 - SOL 9 - TFS 12 - VLZ 88 - vtb 735d, 1267, 2230, 2706 e 3026

FAMILIARES - 1208 - Tens no lar a herança do passado, com a qual reestruturas o próprio destino, na direção do futuro. O Cristo reúne nos mesmos laços de sacrifício, aqueles que se algemaram no pretérito a delitos obscuros e ajuda-os no resgate das faltas perpetradas em comum, sustentando-os nos conflitos purificadores que tantas vezes surgem, estranhos e contundentes, nos elos da consangüinidade. Divórcio, retirada, rejeição e demissão, às vezes, constituem medidas justificáveis nas convenções humanas, mas quase sempre não passam de moratória para resgate em condições mais difíceis, com juro de escorchar. Ouçamos o íntimo de nós mesmos. Enquanto a consciência se nos aflige, na expectativa de afastar-nos da obrigação perante alguém, vibra em nós o sinal de que a dívida permanece. EMMANUEL em MMC 21 e LES 76 - LES 75 - ADV 4 e 14 - APV 17 - ATR 3 - DPE 7 - DTV 4 - ELPPG 15 - EMT 6 - EPZ 17 - ETC 39 - IES 53 e 71 - JVN 11 - LDA 2/6 - LMV 41 - LNL 63 - LVS 8 - MRD 13 - MRTPG 246 - NDE 2 - NFP 21 - NOS 5 - NTE 3 - OBD1P 5 - PLC 19 - QTO 24 - RES 8, 15 e 81 - SMD 53 - SPT 15 - SVS 2 - URV 8 - VDS 3 - VEP 3 - VEV 29 - vtb 009, 025, 380, 392m, 393, 397, 400, 597, 606, 632, 647, 760, 1134t, 1182, 1190, 1201, 1305, 1488, 1498, 1558, 2241, 2750 e 3026

FAMILIARES - 1209 - Todos somos irmãos, constituindo uma família só, perante o Senhor; mas, até alcançarmos a fraternidade suprema, estagiaremos, através de grupos diversos, de aprendizado em aprendizado, de reencarnação a reencarnação. EMMANUEL em EVV 15 - vtb 1340, 2055, 2188m e 2751

FAMILIARES - vtb CASA - FILHO, 108, 165, 397, 585, 1340, 2840, 2844, 3170 e 3370

FANATISMO - 1209m - As criaturas ligadas excessivamente ao sistema ilusório do ego são afeitas a um zelo religioso obsessivo que pode levá-las aos extremos da intolerância. Filho dileto do ego, é uma adesão cega a uma idéia, sistema ou doutrina. Religiosos intransigentes são pessoas dogmáticas que exigem de si mesmos e dos outros uma vida puritana e de retidão extremada, como forma de compensar suas dúvidas indecorosas e seus desejos reprimidos, que cultivam, de forma inconsciente ou não, no próprio mundo interior. HAMMED em PZA 8 - APE 185 - CVM 15 - SCS 7 - VGL 1 - vtb 032m, 1087m, 1255, 1507m, 1592t, 2739f, 2800t, 2928p e 3106t

FANATISMO - 1210 - Bloqueado o discernimento, o fanatismo se instala,

grassando mais amplamente nos lugares onde a ignorância governa. Pretendendo subjugar, quando não consegue convencer, na sua raiz se encontra a presunção apaixonada de quem se atribui o direito exclusivo e pessoal da verdade em detrimento das demais criaturas. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 32 - ACT 6 - APE 191 - DPMPG 259 - DTE 9 - HNV 2 - LMR Prefácio - MDS 36 - RTL 31 - SHA 10 - SJT 5 - vtb 353p, 1592o, 2397m, 2739 e 2815

FANATISMO - 1211 - Com dificuldade impediram as multidões de lhes oferecer sacrifícios. ATS 14:18 - DMV 46 - MDS 79 - NPM 47 - SGU 39

FANATISMO - 1212 - Em tudo o exagero é prejudicial. Em Espiritismo, infunde confiança demasiado cega e freqüentemente pueril, no tocante ao mundo invisível, e leva a aceitar-se, com extrema facilidade e sem verificação, aquilo cujo absurdo ou impossibilidade a reflexão e o exame demonstrariam. O entusiasmo, porém, não reflete, deslumbra. Esta espécie de adeptos (espíritas exaltados) é mais nociva do que útil à causa do Espiritismo. ALLAN KARDEC em LMD 28/4 - EVG 17/10 - LMD 108 - GNS 15/47 - ATR 29 - CME 11 - CRT 7 - CSL 367 - DMD 2 - EPH Prefácio - EVD 38 e 92 - EVV 10 - HRM 15 - LEK 5 e 50 - LZC 9 - LZM 9 - MDS 18 - MMD 34 - NINPG 107 e 108 - PPHPG 41 - RAT 31 - RTT 38 - SMD Prefácio e 47 - SOL 29 e 64 - TDL 5 - TDP 13 - VLZ 154 e 177 - vtb 540, 591, 700, 725, 977, 1014, 1026, 1069, 1157h, 1524, 1696f, 2019, 2222p, 2486 e 3361

FANATISMO - vtb 858, 1918, 2013 e 2292

FANTASIA - v. 1157h, 1470, 1488 e 3005

FARDO - 1213 - Deus não dá prova superior às forças daquele que a pede; só permite as que podem ser cumpridas. Se tal não sucede, não é que falte possibilidade: falta a vontade. SANTO AGOSTINHO em EVG 14/9 - EVG 5/18 - LEP 495, 509 e 579 - CFNPG 274 - ACO 7 e 40 - CAT 35 - CFZ 63 - EMN 32 - ITP 37 - LPA 4 - MDS 2 - NDM 15 - PMG 26 - PZA 27 - RTR 13 - TCL 6 - UME 4 - VIC 16 - vtb 400, 748t, 808m, 2217t, 2764, 3145, 3186 e 3414

FARDO - 1214 - O fardo parece menos pesado, quando se olha para o alto, do que quando se curva para a terra a frente. UM ESPÍRITO AMIGO em EVG 9/7 - CVD 29 - ECD 6 - EPV 59 - LRE 7

FARDO - vtb JUGO - TRIBULAÇÕES, 1508, 1653, 1841 e 3073

FARISEUS - 1215 - Eram os seguidores de uma das mais influentes seitas do judaísmo. Demonstravam grande zelo pelas suas tradições teológicas, cumpriam

meticulosamente as práticas exteriores do culto e das cerimônias estatuídas pelo rabinismo, dando, assim, a impressão de serem muito devotos e fiéis observadores dos princípios religiosos que defendiam. Na realidade, porém, sob esse simulacro de virtudes, ocultavam costumes dissolutos, mesquinhez, secura de coração e sobretudo muito orgulho. RODOLFO CALLIGARIS em PLE 26 - EVG Introdução III - LRD 18 - LVN 3 - MRCPG 43 - PJS 35 - RNB 6 - SHA 14 - VLZ 54 e 161 - vtb 553, 583f, 1291, 1413 e 9280

FARTURA - v. ABUNDÂNCIA, 694 e 2319m

FASCINAÇÃO - v. 2014m, 2241m, 2242 e 2244

FATALIDADE - 1216 - A fatalidade não existe senão para a escolha feita pelo Espírito, ao se encarnar, de sofrer esta ou aquela prova; ao escolhê-la, ele traça para si mesmo uma espécie de destino, que é a própria conseqüência da posição em que se encontra. ... A fatalidade não consiste senão nestas duas horas: a em que deveis aparecer e desaparecer deste mundo. Não acrediteis que tudo o que acontece esteja escrito, como se diz. Se queimar o dedo, isso não é senão conseqüência de tua imprudência e da condição da matéria. Somente as grandes dores, os acontecimentos importantes e capazes de influir na tua evolução moral, é que são previstos por Deus, porque são úteis a tua purificação e a tua instrução. LEP 851, 853 e 859 - LEP 259, 851 a 867 e 872 - GNS 16/13 - ARC 7 - ATR 2 - BAC 3 - CSL 132 a 136, 146 e 153 - CTD 22, 25 e 27 - CVCPG 109 a 125 - DPMPG 242 - EDV 4 - EED 7 e 27 - EGTPG 118 - ELF 23 - EMN 33 - ENC 3 - ETC 2 - ETS 57 - EVM2P 18 - FDI 31 e 37 - FML 32 - FPA 17 - HCT Prefácio - IDL 17 - IES 14 - IND 9 - LES 7 - LMR 36 - LMV 38 - LOB 25 - LTP 19 - MFR 16 - MMD 18 - MRCPG 208 - NDB 19 - NSL 21 - PBSPG 168 e 348 - PLT 3 - PMG 18 - PPHPG 93 a 99 - TDN 28 - TVM 7 - vtb 297, 737, 767, 1270, 2097, 2695, 2764 e 3414

FATALIDADE - 1217 - A fatalidade, que algumas vezes há, só existe com relação àqueles sucessos materiais, cuja causa reside fora de vós e que independem da vossa vontade. Quanto aos atos da vida moral, esses emanam sempre do próprio homem que, por conseguinte, tem sempre a liberdade de escolher. No tocante, pois, a esses atos, nunca há fatalidade. LEP 861 - CFN1P 1/10 - DSM Prefácio - EED 28 - ENL 115 - ESV 25 - LZC 21 - NLI 5 - NRN 5 - vtb 2087

FATALIDADE - 1217f - Os acontecimentos exteriores de nossa vida são o resultado direto de nossas atitudes internas. A princípio, podemos relutar para assimilar e

entender esse conceito, porque é melhor continuarmos a acreditar que somos vítimas indefesas de forças que não estão sob o nosso controle. Efetivamente, somos nós mesmos que fazemos os nossos caminhos e depois os denominamos de fatalidade. HAMMED em DDA 5 - APE 77 - IMS 6 - RET 22 - vtb 368, 769m, 850, 1266m, 1685, 1757m, 2052, 2628m, 2733m e 2853

FATALIDADE - 1217m - Sem dúvida alguma, há leis naturais e imutáveis que não podem ser ab-rogadas ao capricho de cada um, mas daí a crer-se que todas as circunstâncias da vida estão submetidas à fatalidade, vai grande distância. Se assim fosse, nada mais seria o homem do que instrumento passivo, sem livre-arbítrio e sem iniciativa, só lhe cabendo curvar a cabeça ao jugo dos acontecimentos, sem cogitar de evitá-los. Deus não lhe outorgou a razão e a inteligência, para que ele as deixasse sem serventia; a vontade para não querer, a atividade para ficar inativo. Possível é, portanto, que Deus aceda a certos pedidos, sem perturbar a imutabilidade das leis que regem o conjunto, subordinadas sempre essa anuência à sua vontade. ALLAN KARDEC em EVG 27/6 - EVG 27/20 - LMR 35 - vtb 525, 744, 767, 1283, 1545, 1574, 1706m, 1762m, 2137m, 2694, 2738m, 2932m e 3407

FATALIDADE - vtb AÇÃO E REAÇÃO - DESTINO, 047, 290, 687, 1146, 1357, 1575 e 3257

FAVORES - v. FACILIDADES - PRIVILÉGIO - VANTAGEM

FAZER - v. 013, 073, 181, 1161, 1228, 2419, 2779, 2997 e 3355

FÊ - 1218 - A coragem real da fé será sempre aquela que plasma no exemplo vivo de trabalho e abnegação, humildade e renúncia, a mensagem fundamental de sua irresistível lição. EMMANUEL em IND 3 - EVG 24/15 - ACO 5 - ALV 7 - BPZ 51 - CME 70 - ESV 10 - IES 11 - MDG 11 - MTA 3 - MUN 9 e 43 - PRN 37 - RCV 9 - VLZ 45 - VSN 2 - vtb 1160

FÊ - A crença honesta propicia equilíbrio. v. 502m

FÊ - 1219 - A cultura da fé positiva, sem dúvida, qual acontece à cultura da inteligência, não se adquire por osmose; há que ser aprendida, exercitada, sofrida, assimilada e consolidada a pouco e pouco. EMMANUEL em BPZ 56 - API 9 - vtb 1578

FÊ - 1220 - A fé de forma alguma liberar-te-á do sofrimento, contudo, oferecer-te-á recursos para amenizá-lo, dando-te compreensão para enfrentá-lo e armando-te de coragem para te impedires o desespero. JOANNA DE ÂNGELIS em ATA 46 - AMG 20 - CDC 99 e 113 -

- CVRPG 346 e 347 - ILI 16 - vtb 295, 1015f, 1035, 3252m, 3265 e 3325m
- FÉ - 1221** - A fé é o remédio seguro do sofrimento, porque mostra os horizontes do infinito diante dos quais se esvaem os poucos dias brumosos do presente. Aquele que crê é forte pelo remédio da fé e aquele que duvida é imediatamente punido com as angústias da aflição. SANTO AGOSTINHO em EVG 5/19 - EVG 6/2 e 4 - LEP 943 - CAT 3 - CFS 5 e 14 - CLB 4 - CME 1 - CPL 9 - CTNPG 107 - DSM 2 - DTE 6 - MDL 21 - MPT 4 - MSA 35 - MSG 22 - OTM 49 - PBSPG 388 - PNS 22 - TMG 1 - vtb 891, 1100m, 1880t, 2095, 3100m, 3221, 3231 e 3260
- FÉ - 1221m** - A fé religiosa que se deriva dos complexos mecanismos da meditação consciente, em função do conhecimento das leis que regem a vida, é dos mais altos atributos que o espírito conquista, no empreendimento superior da existência terrena. "Tudo é possível àquele que crê", porque o homem assim armado de confiança sabe investir todos os valores e recursos de que pode dispor na programática que traça a bem de si mesmo. Nada teme, não se afadiga na precipitação nem descoroça, já que tudo coloca na vida superior, acima das injunções imediatistas e das ilusórias aquisições. MARCELO RIBEIRO em TMG 45 - vtb 234m, 595, 845f, 946, 1489, 1705m, 1896, 2022m, 2664, 2704 e 2921
- FÉ - 1222** - A tua fé te salvou. MAT 9:22 - MAR 5:34 - LUC 8:48 (a mulher com fluxo de sangue); MAR 10:52 e LUC 18:42 (o cego de Jericó); LUC 7:50 (Maria, irmã de Marta); LUC 17:19 (o leproso que voltou para agradecer); ATS 14:9 (o coxo de Listra). GNS 15/11 e 17 - CME 70 - ENC 17 - ETS 26 - IMS 7 - NPM 17 e 21 - NSC 30 - PNS 113 - SJT 5 - TFS 10 - vtb 723m
- FÉ - 1223** - A verdadeira fé se conjuga à humildade; aquele que a possui deposita mais confiança em Deus do que em si próprio, por saber que, simples instrumento da vontade divina, nada pode sem Deus. ALLAN KARDEC em EVG 19/4 - vtb 021m, 234m, 365f, 503, 792, 2645 e 2646
- FÉ - 1224** - Acrescentai virtude a vossa fé. SPD 1:5 - BPZ 54 - PVE 122
- FÉ - 1225** - Ainda que tivesse toda a fé, se não tivesse caridade, nada seria. PCR 13:2 - EVG 11/13 - ELZ 25 - vtb 118, 365t e 2920
- FÉ - 1226** - Alcançando o objetivo da vossa fé, que é a salvação das vossas almas. PPD 1:9 - PVE 154 - VLZ 92
- FÉ - 1227** - Andamos por fé e não por visão. SCR 5:7 - ROM 8:24 e 25 - BPZ 56
- FÉ - 1228** - Aquele que crê em mim fará as obras que eu faço e as fará maiores que estas. JOO 14:12 - MAT 21:21 - IMS 1 - PNS 174 - RVCPG 26, 48 e 74 - TFS 8
- FÉ** - Cega. v. 1255 e 1592o
- FÉ - 1229** - Condição para a cura. MAT 9:2, 28 e 29 - ATS 14:9 - ENC 18
- FÉ** - Coragem da fé. v. FIDELIDADE - TESTEMUNHO, 1218 e 1255
- FÉ - 1230** - Da mulher cananéia (também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores). MAT 15:27 e 28 - MAR 7:28 - DEX 34 - PCT 40
- FÉ - 1231** - Da mulher com fluxo de sangue (se tocar o seu vestido, ficarei sã). MAT 9:21 e 22 - MAR 5:34 - LUC 8:48 - HRM 16 - PJS 65 - vtb 704, 1809e 3185m
- FÉ - 1232** - Da mulher pecadora que ungiu os pés de Jesus. LUC 7:47 e 50 - vtb 426
- FÉ - 1233** - Do centurião de Cafarnaum (não sou digno de que entres em minha casa, mas dize uma só palavra e o meu criado sarará). MAT 8:8 a 10 - LUC 7:6 a 9 - ETS 110 - PJS 49 - vtb 430
- FÉ - 1234** - É força que nasce com a própria alma, certeza instintiva na Sabedoria de Deus que é a sabedoria da própria vida. Palpita em todos os seres, vibra em todas as coisas. Mostra-se no cristal fraturado que se recompõe, humilde, e revela-se na árvore decepada que se refaz, gradativamente, entregando-se às leis de renovação que abarcam a Natureza. EMMANUEL em PVD 6 - LEP 221 - EVG 19/12 - AVD 8 - CSL 354 - CTNPG 13 - DSF 10 - EFQ 16 - ELF 10 - ESC 26 - ETS 58 - FDL 33 - HNV 6 - MDM 1 - NOS 15 - PRJ 15 - RML 46 - RTR 11 e 12 - RTT 19 - TFS 8 - TPS 10 - vtb 510, 590, 774, 806m, 1246m, 1256m, 2815m e 3046f
- FÉ - 1235** - É o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem. HEB 11:1 - ROM 8:24 e 25 - SCR 4:18 - CMQPG 128 - CSL 257 - EGTPG 94 - MFR 19 - RVM 3 - UME 51 - vtb 3384
- FÉ - 1236** - Em Jesus Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão tem virtude alguma; mas sim a fé que opera por caridade. GAL 5:6 - GAL 6:12 a 15 - EGTPG 203 - vtb 448
- FÉ - 1237** - Ensinando a necessidade da fé religiosa entre as criaturas humanas, não pretende o Espiritismo intensificar as paixões nefastas do sectarismo, mas criar um estado positivo de confiança, otimismo e ânimo sadio na mente de cada um. Até agora, apenas a fé pode proporcionar essa realização. As ciências e as filosofias preparam o campo; entretanto, a fé que vence a morte, é a semente vital. ANDRÉ LUIZ em MSG 40 - MSG 44 - AVE 115 - OTM 20 - TMG 45 - vtb 502m, 594, 1016, 1027, 1031, 1038m, 2927 e 3036

- FÉ - 1238** - Estai, pois, firmes, tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. EFE 6:14 e 16 - PCR 16:13 - CLB 56 - VLZ 141
- FÉ - 1239** - Exemplos de fé tirados do Velho Testamento. HEB 11/todo
- FÉ - 1240** - Justificação pela fé. 016, 1254 e 2216
- FÉ - 1240** - Não é de todos. STS 3:2 - PNS 23
- FÉ - 1241** - Não exterminarás a fé no espírito dos companheiros que renteiam contigo, observando-se que as estradas para Deus obedecem a estruturas e direções que variam ao infinito. EMMANUEL em CFZ 25 - BAC 1 - DDL 16 - EVD 92 - FDL 33 - JVN 3 e 27 - LZV 14 - NPL 1 - RCF 13 - RTT 10 - STN 19 - TCB 9 - vtb 2707m, 2799 e 2817
- FÉ - 1242** - Não tenho domínio sobre a vossa fé, mas por ela estais em pé. SCR 1:24 - ROM 11:20 - QJDPG 44
- FÉ - 1242m** - O homem necessita da fé espiritual para viver com nobreza e não decair diante de situação alguma, por mais terrível que se lhe apresente. Na infância, a fé religiosa educa, predispõe ao desenvolvimento moral e impulsiona a uma relação fraterna, estruturando nela o respeito aos direitos alheios por meio dos deveres corretamente cumpridos. Na idade adulta, orienta e consola diante das vicissitudes e dissabores, sustentando a coragem e o valor moral quando estes são necessários. PADRE GERMÁN (espírito) em RET 24 - vtb 502m, 563 e 598
- FÉ - 1243** - O justo viverá da fé. ROM 1:17 - GAL 3:11 - HEB 10:38 - HBC 2:4 - CMQPG 228 - CVV 23 - EGTPG 153 - LEK 42
- FÉ - 1244** - Onde está a vossa fé? LUC 8:25 - MAT 8:26 - MAR 4:40 - CRF 40 - CVV 40 - VVA 16
- FÉ - 1245** - Os que estão sobre a pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas, como não têm raiz, apenas crêem por algum tempo, e no tempo da tentação se desviam. LUC 8:13 - MAT 13:20 e 21 - MAR 4:16 e 17 - CVV 124 - VLZ 40 - vtb 2471, 2981m e 3255
- FÉ - 1246** - Para chegar à cultura, filha do trabalho e da verdade, o homem é naturalmente compelido a indagar, examinar, experimentar e teorizar, mas, para atingir a fé viva, filha da compreensão e do amor, é forçoso servir. E servir é fazer luz. EMMANUEL em CFZ 38, ETR 26 e SGU 16 - API 9 - EPZ 32 - HOJ 5 - JOI 18 - MMC 32 - RLZ 71 - TCB 4 - vtb 444, 1568, 1786m, 2790 e 2927
- FÉ - 1246m** - Parte ativa da natureza espiritual do homem, a fé manifesta-se de maneira natural e racional. A primeira encontra-se insita no homem, enquanto a outra é adquirida através do raciocínio, devendo ser mantida através da oração, da meditação freqüente e do esforço por preservá-la. Virtude, porquanto conquista pessoal, descortina os horizontes amplos da vida, facultando paz e estimulando à luta. Aquisição intelectual, transforma-se em uma luz sempre acesa a conceder claridade nas circunstâncias mais complexas da vida. Seja, porém, qual for a forma em que se manifesta a tua fé, vitaliza-a com o amor, a fim de que ela se expanda na ação do bem. JOANNA DE ÂNGELIS em FLD 22 - vtb 590, 1234, 1253 e 1561m
- FÉ - 1247** - Paulo, fixando os olhos no coxo de Listra e vendo que tinha fé para ser curado, disse: Levanta-te direito sobre os teus pés. ATS 14:9 e 10 - MAT 9:29 - CVV 79 - vtb 729
- FÉ - 1248** - Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu e saiu sem saber para onde ia. HEB 11:8 - ATS 7:2 a 4 - GEN 12:1 a 4 - FVV 3
- FÉ - 1249** - Pela fé, Moisés escolheu antes ser maltratado do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado. HEB 11:24 e 25 - FVV 42
- FÉ - 1250** - Quanto ao que está enfermo na fé, recebei-o, não em contendas sobre dúvida. ROM 14:1 - PCR 9:22 - BPZ 21 e 36 - CDV 33 - CFZ 34, 38 e 64 - CVO 34 - ETR 26 - HRM 15 - MMD 43 - MST 19 - SGU 16 - SJT 22 - SVA 3 - vtb 1886 e 2545
- FÉ - 1251** - Que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras? Porventura a fé pode salvá-lo? TGO 2:14 e 1:23 - MAT 7:26 - ADR 17 - CDV 20 - CRI 60 - ETV 22 - EVD 29 - IDL 3 - ILS 9 - INS 30 - NPM 68 - OES 3 - PBSPG 360 - PCT 13 - PVE 17 e 140 - RAT 32 - RCF 8 - SGU 10 - SOL 54 - VLZ 117 - vtb 1253
- FÉ - 1252** - Raciocinada. v. 1255, 2807 e 2943; Salvação pela fé. v. FÉ - Sem obras
- FÉ - 1252** - Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: passa daqui para acolá - e há de passar; e nada vos será impossível. MAT 17:20 e 21:21 - MAR 11:23 - LUC 17:6 - EVG 19/todo e 20/4 - APE 189 - AQMPG 29 e 30 - ASV 21 - ATR 20 - CTA 18 - CVD 22 - EGTPG 200 - ETS 24 - JEV 26 - LES 61 - LMV 42 - LTP 8 - MDH Prefácio - MMD 20 - MPT 13 - PBSPG 319 - PJS 75 e 84 - PLT 8 - RTL 6 - RTT 19 - SMT 1 - SVS 11 - UME 46 - vtb 586, 595, 1125m, 1420, 1452m, 2320 e 3414
- FÉ - Sem obras.** v. 016, 327, 507, 587, 1004, 1030, 1057, 1246m, 1251, 1253, 1258, 1580, 2086, 2200, 2216, 2282, 2299, 2804, 2817 e 2982
- FÉ - 1253** - Sem obras é morta em si mesma. TGO 2:17 e 26 - ABR 7 - ADR 18 - ATA 23 -

ATT 26 - BPZ 54 - CFS Prefácio - CFZ 53 - CME 24 e 40 - CMM 10 - CRA 11 - CRG 41 - CRI 16 e 34 - DAP 7 - EDA 5 - EDL 24 - ELF 5 - ELZ 16 e 54 - EPV 10 e 49 - EPZ 16 - ETV 7 - FPA 1 - FVV 39 - ILS 2 - JOI 18 - LMV 54 - LOB 8 - MMD 46 - MST 16 - NMM 2 e 15 - OES 14 - PCC 2 - PJS 12 - POB 29 - PTC 13 e 46 - PVE 5 e 106 - RAT 2 - RCV 29 - RVCPG 16 - SGU 1 - STL 1 - TCB 26 - TDN 11 - VDR 13 - VLZ 146

FÉ - 1254 - Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo. ROM 5:1 - JOO 16:33 - EFE 2:14 - CLS 1:20 - ISS 32:17 - ACO 36 - CDV 8 - CMQPG 15, 227 e 229 a 234 - MRCPG 218 - QJDPG 104 e 173 - VLZ 51

FÉ - 1254m - Sob qualquer aspecto considerada, a fé é base para as realizações enobrecedoras que desafiam todos os nautas humanos. A pessoa que perdeu a fé ou que não a teve nunca, navega à matroca no oceano encapelado da existência física. A falta de um rumo seguro induz-a a desequilíbrio e insegurança, sempre quando se torna necessária uma decisão. Desconhecendo o roteiro, qualquer opção apresenta-se-lhe favorável, muitas vezes conduzindo a acidentes que poderiam ser evitados. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 16 - ILI 17 - vtb 1885

FÉ - 1255 - Somente a fé que se baseia na verdade garante o futuro, porque nada tem a temer do progresso das luzes, dado que o que é verdadeiro na obscuridade, também o é à luz meridiana. Cada religião pretende ter a posse exclusiva da verdade. Preconizar alguém a fé cega sobre um ponto de crença é confessar-se impotente para demonstrar que está com a razão. Nada examinando, a fé cega aceita, sem verificação, assim o verdadeiro como o falso, e a cada passo se choca com a evidência e a razão. Levada ao excesso, produz o fanatismo. Em assentando no erro, cedo ou tarde desmorona. O dogma da fé cega é que produz hoje o maior número de incrédulos, porque ela pretende impor-se, exigindo a abdicação de uma das mais preciosas prerrogativas do homem: o raciocínio e o livre-arbítrio. A fé necessita de uma base, que é o perfeito entendimento daquilo em que se deve crer. E, para crer, não basta ver; é preciso, sobretudo, compreender. Fé inabalável só é a que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da humanidade. ALLAN KARDEC em EVG 19/6 e 7 - EVG 19/11 e 24/4 - LMD 32 - GNS 13/18, 14/12 e 18/17 - CFN1P 6/23 e 2P 1/14 - OBPPG 244 e 261 - AQMPG 230 e 236 - ATA 53 - BPZ 51 e 56 - CAV 5 - CEDPG 176 - CES 46 - CLA 48 - CLB 42 - CME 64 -

CRI 27 - CSL 220 e 355 - CTNPG 127 - CVCPG 15 e 70 - DMV 38 - DPMPG 258 a 262 - DSF 10 - EES 14 - EPD 44 - EPM 17 - ETD 34 - ETS 28 e 119 - FDL 11 - FEV 54 - FPZ 15 - HNV 2, 6 e 32 - JVN 75 - LEK 5 - LES 77 - LPE 3 - LRD 24 - LRE 11 - LTP 5 - LZM 24 - MDG 19 - MDS 37 - MFR 2, 12 e 19 - MSA 22 - MSG 51 - NML 10 - NPM 75 e 122 - NSS 28 - PBSPG 40 - PCT 11 - PJS 48 - PRN 37 - PZA 8 - RFL 11 - RML 45 - RUM 39 - RVCPG 28, 81 e 89 - SED 1 - TVM 8 - VEP 15 - VLZ 13 - vtb 586, 590, 591, 862, 1005, 1013, 1050t, 1209m, 1882, 2026m, 2554m, 2787m, 2799m, 2800m, 2812, 2852, 3327 e 9311

FÉ - 1256 - Tende fé em Deus. MAR 11:22 - AEC 14 - AGT 33 - CAI 19 - CFZ 53 - CRG 16 - FEV 53 - MUN 22 - OES 58 - PAZ 10 - PVE 162 - SHA 39 - URG 27

FÉ - 1256m - Ter fé é auscultar e perceber as “verdadeiras intenções” da ação divina em nós e, acima de tudo, é o discernimento de que tudo está absolutamente certo. É a certeza de que há em todas as ocorrências uma constante renovação enriquecedora. Quando todas as árvores estão despidas, é que se inicia um novo ciclo em que elas reúnem suas forças embrionárias e instintivas da fé para novamente se vestirem de folhas, flores e frutos. No Universo tudo está “como deve ser”; não existe atraso nem erro, somente a manutenção e a segurança do Poder Divino garantindo a estabilidade e o aperfeiçoamento de suas criaturas e criações. HAMMED em RTT 19 - RTT 42 e 43 - DDA Prefácio e 15 - FLD 7 - GAM 5 - NML 2 - vtb 416, 447, 632m, 640m, 790, 800, 1146, 1234, 1492f, 1512m, 1530f, 2179m, 2358m, 2743m e 3235

FÉ - 1257 - Todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. PJO 5:4 - ASV 25 - ATE 12 - BAC 6 - ESC 27 - HRM 18 - MOR 27 - RDV 3 - RLZ 98 - TMG 25 - vtb 2532

FÉ - 1258 - Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras. TGO 2:18 e 3:13 - BPZ 3 - FVV 26 - IND 8 - vtb 1253

FÉ - vtb AUTOCONFIANÇA - CONFIANÇA - CONVERSÃO - CRENÇA - DOUTRINA - RELIGIÃO, 210, 234, 242, 243, 383, 464, 524, 559, 589, 676, 743, 818, 1261, 1483, 1918, 2029, 2273 e 2354

FECHAR-SE - v. 2875m

FECUNDAÇÃO - 1258m - A fecundação do óvulo não é do espírito. Se dá quando o espermatozóide o penetra, sem que se possa afirmar que nesse momento um espírito se ligou à dimensão da matéria. É um processo.

A elaboração dos processos de multiplicação celular, obedecendo a um “campo estruturador”, um “modelo organizador”, inicia-se quando o óvulo fecundado se prende ao útero da mulher, de onde vai assimilando, como semente na terra, os elementos para o seu desenvolvimento, pela união perispiritual do encarnante com a matéria do nosso plano. HENRIQUE RODRIGUES em MLN 5 - EDM 19 - PPF 13 - vtb 011, 2609 e 2754

FEITIÇARIA - 1259 - Algumas pessoas dispõem de grande força magnética, de que podem fazer mau uso, se maus forem seus próprios Espíritos, caso em que possível se torna serem secundados por outros Espíritos maus. Não creais, porém, num pretenso poder mágico, que só existe na imaginação de criaturas supersticiosas, ignorantes das verdadeiras leis da Natureza. Os fatos que citam como prova da existência desse poder são fatos naturais mal observados e sobretudo mal compreendidos. LEP 552 - LEP 551 e 555 - GNS 1/19 - LMD 15 - QEEPG 70 - ATP 20 - CSL 213 - DDCPG 309 a 320 - ENC 1 - FDI 34 - LOB 9 e 10 - LPF 14 - PAMPG 55 - vtb 371, 1277m, 1527, 1805, 1970, 2253f e 3101

FEITIÇARIA - 1259m - Em todos os tempos houve médiuns naturais e inconscientes que, pelo simples fato de produzirem fenômenos insólitos e incompreendidos, foram qualificados de feiticeiros e acusados de pactuarem com o diabo; foi o mesmo que se deu com a maioria dos sábios que dispunham de conhecimentos acima do vulgar. A ignorância exagerou seu poder e, muitas vezes, eles mesmos abusaram da credulidade pública, explorando-a; daí a justa reprovação que os feriu. Longe de fazer reviver a feitiçaria, o espiritismo a aniquila, despojando-a do seu pretenso poder sobrenatural, de suas fórmulas, engrimanços, amuletos e talismãs, e reduzindo a seu justo valor os fenômenos possíveis, sem sair das leis naturais. QEEPG 104 e 111 - vtb 762, 1295, 2318, 2722 e 3035

FELICIDADE - 1260 - A completa felicidade prende-se à perfeição, isto é, à purificação completa do Espírito. Toda imperfeição é, por sua vez, causa de sofrimento e de privação de gozo, do mesmo modo que toda perfeição adquirida é fonte de gozo e atenuante de sofrimentos. ALLAN KARDEC em CFNIP 7 todo - CFNIP 3/6 - AVL 13 - ITM 3 - LMR 45 - RSP 4 - vtb 047, 083m, 242t, 282m, 365p, 1274, 1492m, 1687, 1701t, 2728f, 3240 e 3273

FELICIDADE - 1260m - A felicidade não é um favor do Céu, assim como a infelicidade não é

uma imposição do destino. Ambas dependem muito mais daquilo que oferecemos à vida e muito menos do que dela recebemos. Lembrando uma velha expressão: “A felicidade não é uma estação, na viagem da existência; é uma maneira de viajar”. RICHARD SIMONETTI em URV 11 - PPF 1 - vtb 810t, 1128, 1696, 1762 e 3338

FELICIDADE - 1260p - A felicidade tem a ver com o que o indivíduo é e com o que ele pensa ser. Quem coloque a felicidade como sendo a conquista de títulos e triunfos mundanos, destaque social e poder, desfrutar de privilégios e dinheiro, não saiu da periferia imediatista dos prazeres sensuais, que respondem pela competitividade e pelo desequilíbrio da emoção. Jesus definiu com segurança o conceito pleno de felicidade, no conteúdo do pensamento “meu reino não é deste mundo”, tendo em vista a impermanência da vida física, a transitoriedade do ser existencial terrestre, em constante transformação, no seu contínuo vir-a-ser. A criatura não é o que se apresenta, nem como se encontra. Esse estado impermanente é trânsito para o que se será. Em prazer ou em sofrimento, não se é isso, mas se está nisso, conscientizando-se do “continuum” no qual se encontra mergulhado. Embora a felicidade não dependa do prazer, o prazer bem estruturado é-lhe caminho. A sua ausência, no entanto, em nada a afeta, por estar acima das sensações e emoções imediatas. A consciência, portanto, iluminada, é a responsável final pela felicidade. Todos os seres humanos têm direito à felicidade e devem fruí-la, desde as suas mínimas expressões às mais grandiosas, em todo o painel da existência. Não seja a felicidade, no entanto, o resultado da indução externa ou de uma auto-sugestão, pois que se tornaria um engodo proposto e conseguido pelo inconsciente. A felicidade é, portanto, uma forma de viver e, para que se torne permanente, é necessário que seja adquirido o nível de consciência do espírito, e isto começa quando se descobre e se atenta para o que realmente se deseja da vida além dos níveis imediatos do gozo e do prazer. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 9 - LZM 17 - RSP 16 - vtb 030m, 083m, 087, 194, 202m, 257p, 466, 916, 1276, 1334m, 1488m, 2661, 2704, 2785, 3117m, 3214m, 3283m e 3351m

FELICIDADE - 1261 - A felicidade terrestre é relativa à posição de cada um. O que basta para a felicidade de um, constitui a desgraça do outro. A soma de felicidade comum a todos os homens seria, com relação à vida material, a posse do necessário e com relação

à vida moral, a consciência tranqüila e a fé no futuro. LEP 922 - LEP 777 - AIM 4 - LEK 50 - LZV 19 - NFL 3 - NOS 12 - OES 40 - PBSPG 373 - PMG 1 - USF 1 - vtb 043, 661 e 3214m

FELICIDADE - 1262 - A solução dos problemas da paz e da felicidade entre as criaturas não reside na governança política, por mais respeitável que seja, de vez que os programas da legalidade terrestre atuam de fora para dentro, quando as nossas feridas morais se manifestam de dentro para fora. O homem leal à consciência tranqüila terá sido próspero e feliz, tanto na Grécia educada e livre, como no mais tirânico dos regimes feudais, com a escravidão e a crueldade a lhe baterem à porta. EMMANUEL em NRN 18 - CFN1P 3/15 - ELPPG 147 - NOS 3 - vtb 527, 1272, 1377, 1712, 1750, 2518, 2649 e 2823

FELICIDADE - 1263 - A verdadeira felicidade neste mundo está na proporção do esquecimento próprio. LEON DENIS em PBSPG 360 - DTE 20 - HIT 7 - LMV 58 - NPB 40 - TPL 25 - vtb 173, 247, 254m, 900, 903m, 1193m, 1513p e 1558

FELICIDADE - 1264 - Antes de chegar à perfeição, tem o espírito lutas a sustentar, combates a travar com as más paixões. Não tendo sido criado perfeito, mas suscetível de o ser, a fim de que tenha o mérito de suas obras, a alma pode cair em faltas, que são conseqüência de sua natural fraqueza. Sendo o bem o fim supremo da Criação, a felicidade, que é o seu prêmio e conseqüência da sua imortalidade, deve ser eterna; e o castigo, como meio de alcançá-la, temporário. ALLAN KARDEC em CFN1P 6/16 - CFN1P 9/21 - LEP 871 - EFQ 13 - JVN 7 - vtb 232, 294, 413, 633, 986, 1099f, 1131, 1132p, 1491, 2593, 2598 e 2752

FELICIDADE - Aparente. v. 263m

FELICIDADE - 1264f - Até mesmo para receber a felicidade é preciso preparação. Sem vaso adequando, os bens do alto se contaminam com as perturbações do campo inferior, qual acontece à gota diamantina que se converte em lama quando cai na poeira da terra. ANDRÉ LUIZ em RLZ 45 - vtb 553 e 3119m

FELICIDADE - Auto-sugestionada. v. 1260p; Destino de todos nós. v. 3075m

FELICIDADE - 1264m - Do ponto de vista psicológico transpessoal, a felicidade é o amar, possuir a capacidade de amar plenamente, sem imposições nem paixões egóicas. Esse amor não pede e sempre doa; não tenta modificar os outros e sempre se aprimora; não se rebela nem se decepciona, porquanto nada espera em retribuição; não se magoa nem se impacienta; irradia-se, qual mirífica luz que, em se expandindo, mais se

potencializa. Porque esse amor não tem apego, nunca é possessivo, portanto faz-se libertador, infinito, não se confundindo com a busca do relacionamento sexual, que pode estar embutido nele, sem lhe ser causalidade. O prazer que gera na comunhão dos sentidos não é fundamental, embora seja contributivo. A saúde, nos seus vários aspectos, depende muito do amor, especialmente a de natureza psicológica, emocional, resultante, quase sempre, dos relacionamentos íntimos, conjugais, como mecanismo completador da harmonia pessoal. Esse contributo do amor preserva também o equilíbrio mental, sem o qual a felicidade se torna uma utopia paranóica. Nesse caso, o relacionamento proporciona um bem-estar igualmente físico e espiritual, já que não se pode dissociá-los, enquanto na conjuntura carnal. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 9 - RET 25 - VGL 9 - vtb 071, 121m, 143p, 158f, 385p, 403m, 545, 854, 1169m, 1173, 1267, 1276, 1400, 2661 e 3017

FELICIDADE - 1265 - É o fruto que se colhe da felicidade que se semeia. ANDRÉ LUIZ em BAC 8 - AGD 16 - ATA 45 - CAI 6 - CRG 13 - CRI 10 - DCS 66 - DTV 13 - ENC 28 - EPL 20 - ETS 124 - FVV 73 - JVN 12, 50 e 54 - LRE 27 e 32 - MDL 32 - MTA 17 - MUN 21 - NDE 26 - OTM 34 - PDA 15 - PRJ 18 - PRN 19 - SDR 7 - STL 20 - TDN 19 - URV 11 - VSN 7 - VZG 5 - vtb 087m, 296, 322, 653, 1275, 3051, 3350f e 3355m

FELICIDADE - 1265f - Experiências cuidadosas com tomografia computadorizada apresentam as áreas cerebrais onde se situam a felicidade e a infelicidade, resultado das emoções e dos fenômenos físicos produzidos pela dopamina e outras substâncias, assim confirmando a tese de natureza orgânica. Um sentimento qualquer envia impulsos, procedentes do tronco cerebral, ao cerebelo que os processa e envia aos músculos como ordens, permitindo que o diencéfalo entre em ação, propiciando a excitação emocional, de modo que o córtex ative as circunvoluções na área do lóbulo frontal, transformando as emoções em atitudes e realizações objetivas. Ocorre, desse modo, todo um processo eletroquímico, através do qual o sentimento estimula as áreas próprias que o transformam, conduzem e materializam. É fácil, portanto, de compreender-se que o ser humano é todo um feixe de emoções que necessitam ser bem direcionadas, e que a educação, o conhecimento, o exercício se encarregam de transformar em vivências. Todo esse complexo de energia procede do espírito que a exterioriza conforme o seu padrão evolutivo, produzindo emoções superiores ou

inquietantes de que tem necessidade no campo do crescimento moral. Assim, a felicidade é desencadeada pela harmonia que o espírito experimenta, a sensação agradável do dever cumprido, a retidão moral, facultando ao cérebro a produção da dopamina, da serotonina, da noradrenalina e de outras substâncias do mesmo gênero. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX Prefácio - vtb 148, 436, 576m, 854, 916, 927 e 1399

FELICIDADE - 1265m - Felicidade a sós é transtorno esquizofrênico; a dois, apenas, constitui paixão consumidora; mas no grupo de ajuda e apoio, de fraternidade e afeto é manifestação divina, elevada expressão de plenitude. VIANNA DE CARVALHO em APE 15 - LZM 13 e 14 - TDP 18 - vtb 088, 1275, 1335m, 1593, 2515m, 3048m e 3053m

FELICIDADE - Forma de viver. v. 1260p

FELICIDADE - 1266 - Há todo um infinito painel de belezas naturais convidativas, um sem-número de estésias mediante a leitura, a arte, a conversação, um abençoado campo de idealismo através da prece, da meditação, do controle da mente, que se constituem tônicos revigorantes para as ações geradoras da felicidade e dos quais todos podem e devem dispor quanto aprover. A alegria é fator essencial à felicidade. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 9 e ILI 2 - AIM 4 - GAM 21 e 27 - RTT 53 - VEP 1 - vtb 082, 219f, 282, 825, 1400h, 1448, 1584, 1720, 1763h, 1889m, 1896, 2161m, 2390, 2563 e 3351m

FELICIDADE - Inibição na. v. 1544p

FELICIDADE - 1266f - Isento das tribulações que para si mesmo cria, quando num estado de maior adiantamento, o homem, no estado de natureza, tendo menos necessidades, pode desfrutar a felicidade relativa. É a felicidade do bruto, à maneira dos animais. As crianças também são mais felizes do que os homens feitos. LEP 777 - vtb 687, 1152, 1269, 2524 e 3257

FELICIDADE - Na dor e na alegria. v. 3238m

FELICIDADE - 1266m - Não admitimos que as alegrias e tristezas que experimentamos são a soma de todas as nossas escolhas existenciais. Acreditamos que as coisas e pessoas é que nos fazem infelizes, mas isso não é verdade: somos causa e efeito de nós mesmos. A dificuldade que temos em admitir nossas falibilidades é fator que, por si só, impede a cura que buscamos. Se modificarmos nossos pensamentos e atitudes, isto é, se considerarmos nossas limitações e conflitos, começaremos o processo de sanidade mental. HAMMED em IMS 6 - CVM 1 - RET 22 - RFL 25 - vtb 232, 242m, 515, 769m, 992m, 1217f, 1332, 1439,

1755, 1824m, 2584m, 2628m, 2852m, 3155f, 3270 e 3369

FELICIDADE - Não é ausência de dor, mas a compreensão dela. v. 3275m

FELICIDADE - 1267 - Não imponhas o teu ideal de felicidade àqueles que estimas, de vez que a felicidade das criaturas varia sempre conforme o degrau evolutivo em que se encontram. Podemos “agir no processo” de formação e progresso das criaturas, nunca “forçar o processo” ou criticar o seu andamento. A compulsão de querer controlar a vida alheia é fruto de nosso orgulho. EMMANUEL em BAC 1 e HAMMED em DDA 3 e 4 - AGD 6 - AVV 3 - CMA 11 - CPN 4 - DDA 3 - EPZ 34 - HCT 14 - IRM 4 e 17 - LEK 10 - LVV 6 - NDE 8 - RTT 44 - SDR 11 - SOL 23 - vtb 121m, 540n, 543m, 988m, 1125, 1207, 1264m, 1309, 1747, 2084m e 3183

FELICIDADE - 1268 - Nenhuma felicidade ambiente será verdadeira felicidade em nós, sem a implícita aprovação de nossa consciência. ANDRÉ LUIZ em ARC 18 - CTL 17 - DNH 9 - NBO 11 - NPL 21 - PVE 155 - RDV 6 - SDR 12 e 34 - SED 10 - vtb 527, 1370, 1398p e 2660p

FELICIDADE - Ninguém é feliz sozinho. v. 088, 1265m, 1275 e 3048m

FELICIDADE - 1269 - O homem moral, que se elevou acima das necessidades artificiais, criadas pelas paixões, tem, desde este mundo, prazeres desconhecidos do homem material. A moderação dos seus desejos dá ao seu Espírito calma e serenidade. Feliz com o bem que fez, não há para ele decepções, e as contrariedades deslizam por sua alma sem lhe deixarem marcas dolorosas. ALLAN KARDEC em LEP 941 Obs - CVO 16 - DPMPG 244 - EES 17 - ELF 8 - ETS 4 - LOB 19 - LPF 33 - PBSPG 363 - THP 5 - TOB 6 - VDS 10 - vtb 055, 299, 414m, 661, 670, 687, 696, 757, 1266f, 1273, 1344, 1584, 2182, 2260, 2355, 3009 e 3206m

FELICIDADE - 1270 - O homem não pode gozar na Terra de felicidade completa, pois que a vida lhe foi dada como prova ou expiação, mas, praticando a lei de Deus, poderá suavizar seus males e ser tão feliz quanto possível. Poderia ele, pelo menos, gozar de relativa felicidade, se não a procurasse nas coisas perecíveis, isto é, nos gozos materiais, em vez de a procurar nos gozos da alma; em vez de procurar a paz do coração, única felicidade neste mundo. LEP 920, 921 e FÉNELON em EVG 5/23 - LEP 922 a 933 - EVG 5/10 e 20 e 11/13 - CFN1P 3/11 - ATA 55 - CLB 46 - CME 23 - CSL 240 - CVD 23 - DCS 58 - DPMPG 286 - ELZ Prefácio - FDI 16 - HDV 53 - LPF Prefácio, 30 e 31 - LVV 2 e 26 - LZV 3 - MTA 5 - NPM 126 - NRF Prefácio -

OFR 39 - PNS 133 - PPF 12 - RTT 2 - SVA 19 - TCL 25 - vtb 247, 1216, 2711, 2728f, 2787, 3252 e 3344

FELICIDADE - 1271 - Outra coisa não é senão alegria de viver. VINÍCIUS em ETS 8 - BPZ 22 - MMS 1 - vtb 082 e 3358

FELICIDADE - Permanente. v. 1260p

FELICIDADE - 1271m - Pode a felicidade apresentar-se de mil maneiras diferentes e nunca será perene, enquanto se está no mundo transitório. Aquilo que hoje representa a finalidade existencial como logro da felicidade, assim que conseguida perde o brilho na sucessão dos dias, deperece no entusiasmo, torna-se rotina e depois desilusão, o que, afinal de contas é muito bom, ensejando uma nova busca, um novo encontro. Nunca te detenhas em um objetivo que, logrado, abrirá possibilidade para outro mais adiante. Aprende a ser feliz com pequenas concessões e conquistas existenciais, desfrutando do prazer de pensar, de compreender, de amar. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 15 - vtb 357m, 745p, 1123, 1504m, 2614m e 3106m

FELICIDADE - 1272 - Pode a felicidade exibir-se, passear, falar e comunicar-se na vida externa, mas reside com endereço exato na consciência tranqüila. ANDRÉ LUIZ em SNV 26 - SNV 21 - EVG 3/11 - ARC 18 - BAC 48 - ELZ 52 - LRE 50 - MOR 30 - MTA 18 - NSC 28 - RES 51 - vtb 527, 1262, 2059p e 2563

FELICIDADE - 1272f - Procuraste a felicidade na terra através da fortuna, da autoridade, da fama, do prazer e não encontraste. Continuas a buscá-la, anseias conservá-la contigo e não explicas porquê. Sabes que ela existe e não descobres onde. Queres retê-la em teus passos e ignoras como. Advinhas que ela se te fará alegria para sempre e não consegues vê-la. É que a felicidade real decorre da nossa união com Deus e embora não saibamos definir as nossas emoções mais profundas, todos sentimos sede de Deus, de modo a desvencilhar-nos de todas as inferioridades que ainda nos assinalam a existência, a fim de vivermos, em espírito e verdade, o ensinamento do Cristo: "Pai Nosso, seja feita a vossa vontade, assim na terra como nos céus". EMMANUEL em LZV 3 - PLC 4 - vtb 666, 1173m, 2643f e 3412

FELICIDADE - 1272m - Quando haja o real despertar da consciência das responsabilidades, quando o indivíduo compreender lucidamente que a sua felicidade é infinita, e que o prazer de que desfruta, pela sua transitoriedade, e apenas ilusão com doloroso despertar, quando o homem compreender que tudo se resume na busca da felicidade, então orientará sua vida

de forma coerente com essa busca. Esse fenômeno evolutivo terá lugar no momento em que se deseje. VIANNA DE CARVALHO em APE 175 - vtb 1150, 2660m e 2852

FELICIDADE - 1273 - Que de tormentos se poupa aquele que sabe contentar-se com o que tem, que nota sem inveja o que não possui, que não procura parecer mais do que é. Esse é sempre rico, porquanto, se olha para baixo de si e não para cima, vê sempre criaturas que têm menos do que ele. É calmo, porque não cria para si necessidades quiméricas. E não será uma felicidade a calma, em meio das tempestades da vida? FENELON em EVG 5/23 - LEP 923 e 933 - API 4 - ATR 17 - CRI 57 - CVV 29 - EPD 25 - ESV 19 - ETD 18 - FEV 41 - FML 14 - GAM Prefácio - HTF 8 - IES 81 - IPS 3 - LAV 24 - MSA 15 - NOS 1 - NPM 57 - PMG 29 - THP 28 - vtb 055, 195m, 281m, 357f, 537h, 661, 670, 687, 695, 696, 751m, 756m, 1085m, 1269, 1440, 2645m, 2682, 2697p, 2704, 2968 e 3252m

FELICIDADE - Real. v. 224t, 1272f e 2842f

FELICIDADE - 1274 - Somente é feliz aquele que é livre. Só existe felicidade em quem se encontrou com a verdade, absorveu-a e tomou-a como norma de conduta. JOANNA DE ÂNGELIS em JAT 14 - VGL 4 - vtb 1027, 1260, 1468m, 1477, 1727m, 1734m, 1736m, 1741, 2852t, 2915f e 3324

FELICIDADE - 1275 - Toda vez que dividimos a própria felicidade com os outros, a felicidade dos outros, devidamente aumentada, retorna dos outros ao nosso coração, multiplicando a felicidade verdadeira dentro de nós. EMMANUEL em LES 71 - CFN1P 3/16 - ATA 23 - ATR 37 - DLG 1.1 - ENL 6 - FVV 117 - INS 4 e 21 - JOI 13 - JVN 41 - NDM 14 - OTM 34 - PDA 30 - PMG 28 - RDV 4 - vtb 025, 088, 159, 160m, 258, 267, 285, 322, 336m, 363, 678, 1265, 1265m, 2981 e 3031

FELICIDADE - 1276 - Todos os indivíduos aspiram pela felicidade, embora a maioria não saiba como deve ser buscada e menos como vivenciá-la. Enganados por muito tempo, crêem-na como sendo o prazer célere que necessita de renovação a cada momento ou como condição de posse desvairada que leva à ostentação e ao medo, aos desequilíbrios e à presunção. A pouco e pouco, porém, ante o despertar angustiante, todos passam a identificá-la como realmente é: paz de espírito, consciência tranqüila, bem-estar moral. JOANNA DE ÂNGELIS em LAV 26 - FDL 25 - LPA 14 - RDL 9 - vtb 256, 310m, 527, 653, 1260p, 1264m, 1556, 2518, 2661, 2704m, 3283m e 3302m

FELICIDADE - Um tipo de infelicidade é dispor de tempo para acreditar-se infeliz. v. 3127m

FELICIDADE - vtb ALEGRIA - PRAZER, 005, 070, 652, 679, 1134, 1151, 1446, 1480, 1564, 1704, 1712, 2204, 2649, 2781, 2785 e 3358

FEMINISMO - v. MULHER

FENÔMENO - 1277 - A ciência espírita compreende a parte experimental, relativa às manifestações em geral, e a filosófica, relativa às manifestações inteligentes. Aquele que apenas haja observado a primeira, se acha na posição de quem não conhecesse a Física senão por experiências recreativas, sem haver penetrado no âmago da ciência. ALLAN KARDEC em LEP Introdução XVII - LMD 13 e 14 - DKA 35 - vtb 968m, 1016, 1034m e 1038m

FENÔMENO - 1277f - As mais das vezes, o que o homem quer é ser socorrido por milagre, sem despende o mínimo esforço. ALLAN KARDEC em EVG 27/7 - CVM 35 - OFR 12 - vtb 030, 537f, 700m, 723, 999m, 1034m e 2489t

FENÔMENO - 1277h - Colaborar com Jesus é o nosso dever essencial, plasmando o Evangelho nos pensamentos, palavras e atos da vida, em todos os recantos de nossa marcha para a frente, para que o espiritismo não se faça mero mostruário de verbalismo fascinante; reduzi-lo a mecanismo de simples investigações ou a florilégio literário, seria transformar o nosso movimento bendito de idéias e realizações edificantes num parque de assombrações técnicas, de êxtase inoperante ou de personalismo ocioso e improdutivo. EMMANUEL em STL 1

FENÔMENO - 1277m - Como sempre acontece relativamente a fatos extraordinários que o senso comum desconhece, o vulgo viu nos fenômenos espíritas uma causa sobrenatural, e a superstição completou o erro ajuntando-lhes absurdas credices. Provém daí uma multidão de lendas que, pela maior parte, são um amálgama de poucas verdades e muitas mentiras. CFN1P 10/1 - OBPPG 42 e 259 - IMS Introdução - LPF 12 - vtb 432, 1047, 1259, 1288, 1917, 2253f e 3101

FENÔMENO - 1278 - Desça agora da cruz, para que o vejamos e acreditemos. MAR 15:32 - MAT 27:42 - LRD 18 - PNS 131

FENÔMENO - 1278m - Do fenômeno mediúnico legítimo, mas transitório, passamos para o fenômeno espírita, moral e imperecível. O fato mediúnico é notícia. O fato espírita é afirmação. Embora nascido nos braços da mediunidade, o espiritismo prescinde dela, como o espírito dispensa o corpo físico para sobreviver. VIANNA DE CARVALHO em ALE 14 - ALE 22 - LZM 6 - RFL 30 - vtb 568m, 1032, 1050p, 1077, 1947 e 1988m

FENÔMENO - 1279 - E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras. MAT 27:51 - MAR 15:38 - LUC 23:45 - GNS 15/55 - RVCPG 49 - vtb 417, 1615, 2661 e 2860

FENÔMENO - 1280 - É necessário facilitar as pesquisas experimentais e o estudo dos fenômenos físicos, considerando-os, porém, como transição para manifestações menos terra-a-terra, manifestações ao mesmo tempo intelectuais e espirituais, as quais constituem o lado mais importante do Espiritismo. LÉON DENIS em NINPG 40 - NINPG 280 - LMD 326 e 342 - CRT 3 - DAP 3 - GRNPG 86 a 96 - IPS 50 - LNC 3 - MFR 12 e 18 - MSA 22 - SCE 8, 15 e 16 - SMD 39 - TVM 28 - VZG 56 - vtb 1888

FENÔMENO - 1281 - Fenômenos mediúnicos serão sempre motivos de experimentação e de estudo, tanto favorecendo a convicção, quanto nutrindo a polêmica, mas educação evangélica e exemplo em serviço, definição e atitude, são forças morais irremovíveis da orientação e da lógica, que resistem à dúvida em qualquer parte. EMMANUEL em MST 2 - MST 6 e 20 - CDC 49 - CFS 1 - PRJ 1 - RET 19 - TMG 10 - vtb 445f, 888, 959m, 1042, 1163, 1175m e 2812

FENÔMENO - 1282 - Grande multidão o seguia, porque via os sinais que operava sobre os enfermos. JOO 6:2 - ATR 24 - DMV 27 - URV 1 e 14 - vtb 1701 e 9451

FENÔMENO - 1282m - Há pessoas nas quais os mais importantes fenômenos não produziram a menor impressão, ao passo que uma simples resposta escrita venceu todas as dúvidas. Quando se vê um fato que não se compreende, quanto mais extraordinário ele é, mais suspeitas desperta e mais o pensamento se esforça para lhe dar uma causa vulgar; se ele, porém, for compreendido, é logo admitido por ter uma razão de ser, desaparecendo o maravilhoso e o sobrenatural. Outras pessoas, sem nada terem visto das manifestações, crêem firmemente, pelo só estudo que fizeram da parte filosófica; para elas o fenômeno das manifestações é acessório; o fundo é a doutrina, a ciência; eles a vêem tão grande, tão racional, que nela encontram tudo quanto pode satisfazer às suas aspirações interiores, à parte o fato das manifestações; do que concluem que, supondo não existissem estas, a doutrina não deixaria de ser sempre a que melhor resolve uma multidão de problemas reputados insolúveis. Quantos me disseram que essas idéias estavam em germe no seu cérebro, conquanto em estado de confusão. O espiritismo veio coordená-las, dar-lhes corpo, e foi para eles

como um raio de luz. É o que explica o número de adeptos que a simples leitura de O Livro dos Espíritos produziu. QEEPG 118 e 119 - vtb 584, 961, 1032, 1722 e 2877

FENÔMENO - 1283 - Nada no Universo se produz fora do âmbito das leis gerais. Deus não faz milagres, porque, sendo, como são, perfeitas as suas leis, não lhe é necessário derogá-las. Se há fatos que não compreendemos, é que ainda nos faltam os conhecimentos necessários. GNS 13/15 - GNS 13/16 a 18, 14/12 e 15/1 - LEP 526 e Conclusão II - LMD 15 - CMQPG 90 a 100 - DKA 12 - EPH 9 - EVD 8 - GPT 15 - vtb 443m, 806m, 1078, 1217m, 1704, 1706m, 2777f, 2812, 2932m e 3290x

FENÔMENO - 1284 - Não é por meio de prodígios que Deus conduzirá os homens; na sua bondade, ele quer deixar-lhes o mérito de se convencerem através da razão. Desejaríeis milagres; mas Deus os espalha a mancheias diante de vossos passos e, no entanto, ainda há homens que o negam. LEP 802 - EVG 7/10 - LEP 525 a 529 - LMD 94/7 - CDV 25 - CES 29 - CMQPG 96 e 97 - CSL 377 - CTD 20 - CVV 15 - DAP 7 - DDL 20 - DKA 19 - EFQ 20 - ELZ 56 - EPL 4 - ETR 31 - FPA 4 - FVV 23 - LMR 31 - LNL 45 - LRD 3, 24, 38, 40 e 41 - MLZ 9 - NLA 33 - OES 31 - PNS Prefácio e 134 - RTR 34 - SGU 55 - SMD 24, 26 e 78 - vtb 172m, 584, 787m e 802

FENÔMENO - O espiritismo dele não depende. v. 1050p

FENÔMENO - 1285 - O maior milagre que Jesus operou, o que verdadeiramente atesta a sua superioridade, foi a revolução que seus ensinamentos produziram no mundo, mau grado à exigüidade dos seus meios de ação. GNS 15/63 - CMQPG 25 e 177 - CRT 5 - PJS Preâmbulo - RVCPG 48 - vtb 945 e 1621

FENÔMENO - 1286 - Os fariseus e os saduceus, para o tentarem, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu. MAT 16:1 e 12:38 - MAR 8:11 - LUC 11:16 - JOO 2:18 - GNS 15/27 - BNV 16 - SGU 2 - VLZ 145

FENÔMENO - 1287 - Os fenômenos acordam o espírito adormecido na carne, mas não fornecem as luzes interiores, somente conseguidas à custa de grande esforço e trabalho individual. EMMANUEL em CSL 218 - CSL 236, 390 e 410 - ABD 20 - ABS 10 - DLG 2.5 - LES 87 - NFA 2 - SDB 21 - vtb 1013, 1056m e 3113

FENÔMENO - 1287m - Os que acreditam que Deus faça milagres, supõem-no capaz de erros, que seriam corrigidos diante das súplicas e promessas, suborno sutil, para mudar, através de milagres, aquilo que na Sua sabedoria absoluta, já estabelecera como o melhor para uns ou para todos. Milagre é

“aquilo que a natureza faz depressa”, já dizia o padre Vieira em um de seus sermões. E este “fazer depressa” não depende de Deus e sim da fé ou convicção de quem pede. O pedir não pode ser somente verbal, tem que ser por ações. Que se agilizem em suor e iluminação interior, os que pretendem um milagre. HENRIQUE RODRIGUES em VRT 11 - PPF 3 - vtb 242, 1685 e 2276

FENÔMENO - 1288 - Para o vulgo ignorante, todo fenômeno cuja causa é desconhecida passa por sobrenatural, maravilhoso e miraculoso; uma vez encontrada a causa, reconhece-se que o fenômeno, por muito extraordinário que pareça, mais não é do que aplicação de uma lei da Natureza. Assim, o círculo dos fatos sobrenaturais se restringe à medida que o da ciência se alarga. ... Não peçais ao Espiritismo prodígios nem milagres, porquanto ele formalmente declara que os não opera. Do mesmo modo que a Física, a Química, a Astronomia e a Geologia revelaram as leis do mundo material, ele revela outras leis desconhecidas, as que regem as relações do mundo corpóreo com o mundo espiritual, leis que, tanto quanto aquelas outras da Ciência, são leis da Natureza. ALLAN KARDEC em EVG 21/5 e 7 - LEP Conclusão II e VI - LMD 7 a 17 e 58 - GNS Introdução, 13/todo, 14/1 e 15/62 - CFN1P 10/10 - QEEPG 74, 82 e 162 - OBPPG 125 - CSL 301 - CTNPG 9, 10, 55 a 58, 77, 152, 153 e 252 - DPMPG 195 - EMN 1 - ETS 72 - NPL 2 - PPHPG 29 - RTR 22 e 37 - vtb 700, 725, 1021, 1277m, 1704, 2253f e 3101

FENÔMENO - 1289 - Que sinal fazes tu para que o vejamos e creiamos em ti? Que operas tu? JOO 6:30 - LMD 224 - ALE 9 - CMQPG 79 - FVV 92 - LRD 20 e 32 - TCL 38 - TPL 20

FENÔMENO - 1289m - Todo efeito inteligente há de ter uma causa inteligente e, do ponto de vista prático, na observação de que, tendo os fenômenos ditos espíritas dado provas de inteligência, fora da matéria havia de estar a causa que os produzia e de que, não sendo essa inteligência a dos assistentes - o que a experiência atesta - havia de lhes ser exterior. Aí está a chave de todos esses fenômenos tidos erradamente por sobrenaturais. LMD 9 - LMD 65 e 133 - LEP Prolegômenos - GNS 2/3

FENÔMENO - vtb NOVIDADE - SUPERSTIÇÃO, 593, 1049, 1898 e 2469

FÉRIAS - Nos templos espíritas. v. 3109m

FERMENTO - 1290 - Alimpai-vos do fermento velho para que sejais uma nova massa. PCR 5:7 - CRT 28 - RTT 39 - VLZ 64 - vtb 529m, 769m e 2833

FERMENTO - 1291 - Da doutrina dos fariseus e saduceus. MAT 16:6 e 12 - MAR 8:15 - LUC 12:1 - NLA 11 - PETPG 106 - PJS 59 - VLZ 54

FERMENTO - 1292 - O Cristianismo é um lento, grandioso e profundo processo de reforma do mundo. Jesus definiu a sua função ao se referir à porção de fermento que colocamos numa medida de farinha, para fazê-la levedar. Durante quase dois mil anos o fermento cristão levedou a pesada farinha do mundo, misturando-se a ela, penetrando-a, absorvendo-a. Mas chegaria o momento decisivo desse processo, em que o fermento cristão revelaria a sua verdadeira natureza. Esse momento está anunciado no Evangelho de João: é o do Consolador, do Espírito da Verdade, e chegou com o Espiritismo. J. HERCULANO PIRES em HNV 17 - HNV 19 - vtb 268m, 532, 617m e 2763

FERMENTO - 1293 - Um pouco de fermento leveda a massa toda. GAL 5:9 - PCR 5:6 e 15:33 - CVM 26 - FVV 57, 76, 108 e 161 - MMC 29 - SGU 13 - TCL 35 - vtb 2463

FERMENTO - vtb INFLUENCIAÇÃO

FERRUGEM - v. 684, 860, 2028m, 2667 e 3202f

FESTAS - 1293m - Todos os motivos para festas dignas são respeitáveis, entretanto, a caridade é a mais elevada de todas as razões para qualquer festa digna. Mesmo que não possa comparecer numa festa de caridade, não deixe de prestar a sua contribuição. Festejar dignamente, em torno da fraternidade humana, para ajudar o próximo, é uma das mais belas formas de auxílio. ANDRÉ LUIZ em SNV 42

FESTO - 1294 - Paulo perante PORCIO FESTO, governador da província da Palestina (sede em Cesaréia). ATS 25/todo - MCRPG 220 - PETPG 485 - PNS 49 - vtb 1773 e 2405

FETICHISMO - 1295 - Embora seja um tom mais higiênico, que absorve menos raios caloríferos, a cor branca nenhuma influência vibratória exerce em relação aos Espíritos, que sintonizam com as emanções da mente, as irradiações da conduta. Da mesma forma, nenhuma força real emana dos defumadores e incensos, que possa ajudar, concedendo sorte e solucionando os problemas que aturdem os homens, sempre interessados em sortilégios e equacionamentos simplistas, sem esforço pessoal nem mudança moral de profundidade. São sempre os atos, os agentes da realidade de cada Espírito, na Terra ou fora dela. BEZERRA DE MENEZES em LOB 10 - ENL 120 - TRL 3 - vtb 552h, 1259m, 1876f e 3087

FETICHISMO - 1296 - Todas as fórmulas e práticas pelas quais se pretende dispor do concurso dos Espíritos são mera charlatanaria. Não há palavra sacramental

nenhuma, nenhum sinal cabalístico, nem talismã que tenha qualquer ação sobre os Espíritos, porquanto estes só são atraídos pelo pensamento e não pelas coisas materiais. LEP 553 - 311 e LEP 554 - LMD 203, 268/22 e 23, 282/17 e Cap 31/16 - CFN1P 10/9 e 10 - CSL 214 - DMV 55 - FDI 34 - JVN 56 - LOB 3 - NINPG 169 - OES 51 - PAMPG 53 a 55 - PBS PG 23 - RVCPG 14 - VEP 15 - vtb 437m, 762, 1465, 1805, 2274, 2318, 2722, 2935 e 3035

FETICHISMO - vtb 2809e

FIBRAS - Alimentares. v. 9038k

FIDELIDADE - 1297 - Além disso requer-se nos dispenseiros que cada um se ache fiel. PCR 4:2 - BNV 6 - BPZ 5 - CLA 64 - COI 7 - CVD 24 - CVV 23 - EDA 7 e 18 - EPV 31 - ESC 10 - FVV 115 - IES 7 e 8 - LPA 3 - LZV 16 - MMD 44 - NPM 132 - PLP 6 - PNS 104 - PRN 23 - PVE 124 - RLZ 13 - SOL 67 - TRL 13 - VLZ 67 - VZG 65 - vtb 1014 e 1034

FIDELIDADE - 1298 - Este povo honra-me com os lábios, mas o coração está longe de mim. MAT 15:8 - MAR 7:6 - ISS 29:13 - EZQ 33:31 - EVG 8/10 e 9/6 - CSL 216 - CVV Prefácio - NPM 22 - TRL 7 - vtb 557 e 2388

FIDELIDADE - 1299 - Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito: quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito. LUC 16:10 - LUC 19:17 - MAT 25:21 - ALC 13 - CVV 31 - DAP 10 - FML 1 - PJS 31 - vtb 491, 1494, 2261, 2468 e 2479

FIDELIDADE - 1300 - Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida. APC 2:10 - MAT 5:11 e 24:13 - TGO 1:12 - PPD 2:19 e 3:14 - ACO 17 - CDA 13 - CDT 24 - CFZ 63 - CVD 59 - CVV 170 - FEV 22 - MSA 18 - MUN 29 - OTM 19 - PRN 24 - PTA 14 - RCV 9 - SDB 31 - SDE 39 - VLZ 57 - vtb 161, 564m, 749 e 2615

FIDELIDADE - vtb DESÂNIMO - HONESTIDADE - OBSTÁCULO - PERSEVERANÇA - TESTEMUNHO, 156, 474m, 559, 1007 e 3003

FILANTROPIA - v. 365m

FILHO - 1301 - A adoção de filhos, com raras exceções, inspira-se em cuidadoso planejamento da Espiritualidade, atendendo às necessidades dos Espíritos em aprendizado na Terra. A ausência dos descendentes pelo corpo, a expressar-se na impossibilidade da fecundação, na esterilidade, não isenta ninguém da paternidade e maternidade espirituais, levando os casais, assim caracterizados, à condição de providenciais e abnegados pais de filhos de pais vivos, distendendo-se-lhes os braços socorristas e compassivos, para aconchegá-los de encontro ao coração, preservando-os da orfandade social. RICHARD SIMONETTI em ATR 40 e MANOEL

P. DE MIRANDA em TDN 28 - ATR 28 - EVG 13/18 - ALV 31 - ANT 1 e 2 - CRI 58 - CVM 20 - DPV 41 - EED 6, 11 e 20 - ENC 3 e 34 - MSG 7 - NFP 9 - NPM 52 - OTM 44 - POB 28 e 32 - SMF 26 - THP 11 - TMG 7 - vtb 1200 e 2574

FILHO - 1302 - A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o rapaz entregue a si mesmo envergonha a sua mãe. PVB 29:15 - CDV 39 - EMC 34 - EVD 27 e 46 - FML 9 - LNL 3, 12, 27, 34, 35 e 41 - NFP 22 - RAT 6 e 23 - RDL 19 - VZG 48

FILHOS - 1302m - Afligimo-nos, perante filhos queridos, engodados por terríveis enganos e tudo daríamos de nós, para que se harmonizassem com a realidade, sem perda de tempo, mas é forçoso respeitar-lhes o livre-arbítrio e contar com o benefício do desencanto, a fim de que a experiência se lhes amadureça, no âmago do ser, por fruto precioso de segurança. EMMANUEL em MMC 36 - vtb 735d, 1197m, 1757 e 2137d

FILHO - 1303 - Ama a teus filhos na estrutura espiritual com que te vieram aos braços, libertando-os de qualquer cativo afetivo, conquanto auxiliando-os para que se realizem nas tarefas que trouxeram de novo à existência. Dá-lhe, sempre que possível, a bênção dos recursos acadêmicos; contudo, antes disso, abre-lhe os tesouros da alma, para que não se iluda com as fantasias da inteligência quando procura agir sem Deus. Ensina-lhe a lição do trabalho, preparando-o simultaneamente na arte de ser útil, a fim de que não se transforme em alimária inconsciente. Não lhe imponha os ídolos do dinheiro e da força. A bolsa farta de moedas, na alma vazia de educação, é roteiro seguro para a morte dos valores espirituais. EMMANUEL em BAC 42 e TRL 12 - CDC 77 - CSL 190 e 191 - CVO 9 - LPE 17 - NDE 8 - PBSPG 61 - PZA 27 - RTT 25 - VRT 5 - vtb 121, 233p, 598, 668f, 960m, 1533f, 1567, 1747, 2075m, 2499 e 3183

FILHO - 1303m - Esse patrimônio superior que a divindade concede por empréstimo, mediante os liames que a consangüinidade enseja, facultam o reajustamento emocional de espíritos antipáticos entre si, a sublimação das afeições entre os que já se amam, o caldeamento de experiências e o delinear de programas de difícil estruturação evolutiva. Na sua educação, são importantes as técnicas psicológicas e a metodologia, entretanto, o amor possui os elementos essenciais para o feliz desiderato. Se não dispões de maiores ou mais valiosos recursos para dar-lhe, ele saberá reconhecer, e, por isso, mais te amará. Todavia, se olvidares de ofertar-lhe o melhor ao teu alcance também

ele compreenderá e talvez reaja de forma desagradável. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 16 - LMV 17 - MDG 1 - vtb 603m, 960, 1157m, 1190m, 1530c e 2144m

FILHO - 1304 - Este é meu filho amado, em quem me comprazo. MAT 3:17, 12:18 e 17:5 - MAR 1:11 e 9:7 - LUC 3:22 e 9:35 - SPD 1:17 - DTR 18:15 - ISS 42:1 - CES 1 - CVV 32 - FDI 6 - FML 5 e 8 - JVN 18 - LNL 56 - NPM 18 - NSL 64 - NSS 5 - PNT 10 - RLZ 7 - VSX 11

FILHO - 1305 - Herdamos espiritualmente de nós mesmos, pelas raízes do renascimento físico, reencontrando, matematicamente, na posição de filhos e filhas, aqueles mesmos companheiros de experiência sentimental, com os quais tenhamos contas por acertar. EMMANUEL em VSX 14 - VSX 18 - QEEPG 199 - FML 1 e 31 - LES 38 - NOS 5 - NPL 6 - OTM 44 e 57 - PCC 14 - VEV 31 - VRT 2 - vtb 009, 380, 400, 597, 606, 1089, 1190, 1200, 1201m, 1208, 1309m, 1406, 1752p, 2086n, 2171, 2224, 2241, 2750 e 2758

FILHO - 1306 - Não devemos criar qualquer impedimento à expansão da família numerosa no planeta e, sim, colaborar no serviço de fraternidade verdadeira, a fim de que os espíritos renascentes encontrem condições cada vez mais seguras e mais nobres ao aprimoramento moral de que necessitam. EMMANUEL em CVCPG 21 - CVCPG 20 a 24 - LEP 686, 687, 693 e 694 - EVG 4/20 - ARC 15 - ATP 10 - ATR 3 - AVE 107 - CHG 12 e 28 - CRI 14 - CTD 6 - DKA 81 - DMV 48 - EDA 3 - ENL 163 - EPH 3 - FDI 21 - LMR 16 - LMV 13 e 14 - LVV 12 - PAMPG 58 - vtb 006f e 2175m

FILHO - 1307 - Não retires a disciplina da criança; porque, fustigando-o com a vara, nem por isso morrerá. PVB 23:13 - CHG 9 - CRI 37 - HDV 17 - LMR 26 - LRD 15 e 44 - MDL 33 - RES 19 - vtb 608 e 1330m

FILHO - 1307m - Não te creias responsável direto na provação que te abate ante o filho limitado, física ou mentalmente. Tu e ele sois comprometidos perante os códigos divinos pelo pretérito espiritual. O teu corpo lhe forneceu os elementos com que se apresenta, porém, foi ele, o ser espiritual, quem modelou a roupagem na qual comparece para o compromisso libertador. Ante o filhinho deficiente não te inculpes. Ama-o mais e completa-lhe as limitações com os teus recursos, preenchendo os vazios que ele experimenta. Suas carências são abençoados mecanismos de crescimento eterno. Faze por ele, hoje, o que descuidaste antes. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 57 - LMV 15 - VEV 27 - vtb 230, 610, 808p, 845, 981, 1190m, 1205, 1364, 1460f, 2607, 2762 e 2777

FILHO - 1307t - O espírito - viajante da eternidade - adormece no berço para acordar na sementeira, tanto quanto adormece no túmulo para acordar na colheita. Há quem reabra os olhos na paisagem reconfortante do amor e da alegria, consoante a alegria e o amor que plantou na leira humana, mas também há quem se reconquiste em pleno espinheiro de aflição e sofrimento, segundo a aflição e o sofrimento que espalhou na própria estrada. Na terra, cada espírito renasce na posição que merece, de acordo com as dívidas ou aquisições a que se ajusta. Há quem nasça no ódio com que intoxicou o próprio destino, como há quem retoma o corpo com as mesmas feridas que, ontem, estampou na própria alma. Daí, o impositivo de entendermos na infância, não a estação de irresponsabilidade festiva, mas a hora favorável de abençoada preparação do futuro. Receberemos, amanhã, na alma confiada às nossas mãos, aquilo que hoje lhe oferecemos. EMMANUEL em VEV 11 - ANH 24 - vtb 597, 1089m, 2111, 2499, 2751 e 2978m

FILHO - 1308 - O servo não fica para sempre em casa; o filho fica para sempre. JOO 8:35 - GAL 4:30 - CVV 125

FILHO - 1309 - Obedecei em tudo a vossos pais, porque isso é agradável ao Senhor. CLS 3:20 - EFE 6:1 - PVB 23:22 - ALC 37 - ALV 25 - LOB 26 - NPB 12 - PTC 34 - RFG 18 - VLZ 136 - VMO 8 - vtb 1193, 1267 e 1421

FILHO - 1309m - Pais que sentem uma certa antipatia pelos filhos remanescentes dos sucessos transatos, sentindo também desconforto com a sua presença, preferem presenteá-los, dar-lhes comodidades exageradas, manter-se distantes, ao invés de doar-se, o que é sempre mais difícil. MANOEL P. DE MIRANDA em EDM 7 - vtb 009, 606, 1201m, 1305, 3026 e 3296p

FILHO - 1309o - Transformar obsessores em filhos, com a bênção da Providência Divina, para que haja paz nos corações e equilíbrio nos lares, muita vez, é a única solução. HILÁRIO SILVA em CME 41 - VEV 15 - vtb 606, 1134t, 1201 e 2241

FILHO - vtb CRIANÇA - FAMILIARES - HONRAR - MOCIDADE - PATERNIDADE - PEQUENINOS, 600, 955, 1404, 2140, 2464, 2500, 2520, 2835, 2851 e 3253

FILOSOFIA - 1309t - A adoção de uma filosofia existencial sem nenhum suporte espiritualista responde por inúmeros desatinos humanos. Queira-se ou não, consciente ou inconscientemente, cada pessoa possui um comportamento filosófico que se expressa no seu modo de ser, de viver, nos interesses aos quais se subordina, nas aspirações que persegue, nas reações que

expressa. Mesmo quem se diga entregue à indiferença pelo que lhe aconteça, assume uma corrente ideológica que lhe caracteriza a posição pensante. VIANNA DE CARVALHO em RFL 6 - vtb 1086t, 1100m, 1468, 1504m, 2094f e 2743m

FILOSOFIA - 1310 - A Filosofia constitui a súpula das atividades evolutivas do Espírito encarnado, na Terra. Suas equações são as energias que fecundam a Ciência, espiritualizando-lhe os princípios, até que unidas uma à outra, indissolivelmente, penetrem o átrio divino das verdades eternas. EMMANUEL em CSL 115 - CFN1P 1/12 - APE 181 - MFR 12 - PRD 1 - RET 26 - vtb 968m, 1016, 1031, 1038m, 1044m, 1050m, 2791m, 2800m e 3191m

FILOSOFIA - vtb 1032, 1237, 1277, 1542, 1610m e 2790

FIM DOS TEMPOS - 1311 - E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim. MAT 24:14 - MAR 13:10 - EVG 15/3 - GNS 17/54 a 58 - ELPPG 44 e 148 - ENL 170 - MDS 83 - PLP 8 - PNT 5 - RFL 7 - RTL 10 - STC 1 - vtb 277

FIM DOS TEMPOS - 1312 - Já são chegados os fins dos séculos. PCR 10:11 - MAT 24:3, 6 e 14 - LUC 21:9 - PPD 4:7 - PJO 2:18 - EVG Prefácio, 3/19 e 20/5 - GNS 17/61 e 18 todo - ABR 1 - ANT 44 - ATA Prefácio 1 - AVE 1, 4 e PG 131 - CEDPG 46 - IES 72 - LPA Prefácio - MDS 72 - NLA 40 - NML 3 - NPM 38 - PLB 4 e 9 - QJDPG 23 e 36 - UNJ 1 - vtb 3162

FIM DOS TEMPOS - 1313 - Mandará o Filho do homem os seus anjos e eles colherão do seu reino todo o que causa escândalo e os que cometem iniquidade. MAT 13:41 e 49 e 3:12 - FDI 3 - OTM 43 - PJS 7 - PLE 2 e 5 - TDL 22 - vtb 1640

FIM DOS TEMPOS - 1314 - Nos últimos dias sobrevirão momentos difíceis. Os homens serão egoístas, gananciosos, jactanciosos, soberbos, blasfemos, rebeldes com os pais, ingratos, iníquos, sem afeto, implacáveis, mentirosos, incontinentes, cruéis, inimigos do bem, traidores atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres do que de Deus; guardarão as aparências da piedade, negando-lhe, entretanto, o poder, sempre aprendendo, mas sem jamais poder atingir o conhecimento da verdade. Afasta-te também destes. São homens de espírito corrupto, de fé inconsistente. Mas eles não irão muito adiante, pois a sua loucura será manifesta a todos. STM 3:1 a 9 - PTM 2:4 - ETS 60 - FVV 26 - MLZ 9 - SGU 4 - vtb 194, 488, 525m, 582m, 676, 898, 1059, 2077, 2331 e 2633

FIM DOS TEMPOS - 1315 - Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre. SLM

37:29 - LEP 185, 786 a 789 e 1019 - EVG 3/5 - GNS 18/27 a 35 - ATP 2 - DSM 9 - ETD 1 - LMR 29 - LTP 32 - NPM 83 - SHA 2 - USF 18 - VMO 4 - vtb 344 e 2643m

FIM DOS TEMPOS - 1316 - Os retos e os sinceros permanecerão na terra, mas os ímpios serão arrancados dela. PVB 2:21 e 22 - LEP 689 e 756 - EVG 11/14 - GNS 11/43 a 49, 12/13 a 26 e 17/63 - OBPPG 322 - AVE 2 - DSF 26 - ENL 173 e 174 - HTF 3 - LPF 19 - LVN 13 - MDH 10 - PRD 12 - RNB 25 - TDP 10 - vtb 296m, 472, 2781m e 3155m

FIM DOS TEMPOS - 1317 - Por causa da hipocrisia dos mentirosos, nos últimos tempos sobrevirão momentos difíceis, alguns renegarão a fé, dando atenção a espíritos sedutores e a doutrinas demoníacas, proibirão o casamento, exigirão a abstinência de certos alimentos, quando Deus os criou para serem recebidos pelos que têm fé e conhecimento da verdade. Pois tudo o que Deus criou é bom, e nada é desprezível, se tomado com ação de graças. PTM 4:1a 4 - CLS 2:16 e 17 - HEB 13:4 - JUD 18 - ATA 21 e 24 - CRG 16 - DDV 21 - DSF 12 - ETD 28 - MDH 11 - RVM 10 - SVA 1 - TDL 16 - VEV 23 - vtb 095, 399 e 3232

FIM DOS TEMPOS - 1318 - Seria apenas a destruição do templo? MAT 24:1 a 3 - MAR 13:1 a 4 - LUC 21:5 a 7 - PJS 69 - vtb 1599 e 3110

FIM DOS TEMPOS - vtb JULGAMENTO FINAL, 235, 1385, 2451 e 3123

FINADOS - Dia dos mortos. v. 2124

FINALIDADE - v. MISSÃO - OBJETIVO - UTILIDADE, 143m, 769, 1157, 1967 e 2913m

FINGIMENTO - 1318d - Qualquer pessoa é capaz de fingir. Por esse ou por aquele motivo pode fingir, às vezes para agradar, outras vezes para conquistar, vezes outras por fatores subliminais do seu inconsciente. A vaidade faz parte da nossa personalidade e é um dos fatores do nosso progresso, quando bem canalizado. O ego, por mais que tentemos eliminá-lo, é também um instrumento de promoção do nosso progresso. DIVALDO P. FRANCO em PDLPG 58 - vtb REPRESENTAR, 446m, 471m, 896m e 1489m

FIRMEZA - v. PERSEVERANÇA

FISCALIZAR - A vida alheia. v. 1587m, 1658m, 1676, 2733 e 3177m

FÍSICA - v. 2742m

FISIOGNOMONIA - 1318e - A feição dura, assinalada pela revolta ou pela amargura, pelo ressentimento ou pela ira, além de embrutecer desvela o nível primário de evolução em que se estagia. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 10 - vtb 2976m e 3086

FISIOGNOMONIA - 1318f - Esta ciência está fundada sobre o princípio incontestável de que o pensamento põe em jogo os órgãos, que imprime aos músculos certos movimentos; de onde se segue que, estudando-se as relações dos movimentos aparentes com o pensamento, desses movimentos que se vêem pode-se deduzir o pensamento que não se vê. De todos os músculos, os mais móveis são os da face; freqüentemente, ali se refletem até as nuances, os mais delicados pensamentos; por isso se disse, com razão, que o rosto é o espelho da alma. Pela freqüência de certas sensações, os músculos contraem o hábito dos movimentos correspondentes, e acabam por formar-lhe a ruga; a forma exterior se modifica, assim, pelas impressões da alma, de onde se segue que, dessa forma, algumas vezes, pode-se deduzir essas impressões, como do gesto se pode deduzir o pensamento. Tal é o princípio geral da arte ou, querendo-se, da ciência fisiognomônica; esse princípio é verdadeiro; não só porque se apóia sobre uma base racional, mas está confirmado pela observação, e Laváter (Johann Kaspar Lavater, teólogo protestante suíço, 1741-1801) tem a glória, senão de tê-lo descoberto, ao menos de tê-lo desenvolvido e formulado em corpo de doutrina. Infelizmente, Laváter caiu num defeito comum à maioria dos autores de sistemas, e é que, de um princípio verdadeiro em certos aspectos, concluem numa aplicação universal, e, no seu entusiasmo por descobrir uma verdade, vêm-na por toda parte; aí está o exagero e, freqüentemente, o ridículo. ALLAN KARDEC em a Revista Espírita de julho de 1860 - CEX Prefácio - CVM 3 - ECD 16 - vtb 498f, 577, 2561, 2611, 2977 e 3207

FISIOGNOMIA - 1318h - No mentiroso como no desonesto os músculos da face e do corpo reagem contrariamente à palavra enunciada, porque o sistema nervoso central não compartilha com aquilo que está sendo expresso. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 20 - CVM 39 - LEK 12 - vtb 1414m, 2182r, 2419m e 2574t

FISIOGNOMONIA - 1318j - Nunca acreditei que as linhas da mão tenham uma significação qualquer, mas sempre acreditei que, para certas pessoas dotadas de uma espécie de segunda vista, podia isso constituir meio de estabelecerem uma relação que lhes permitisse, como aos sonâmbulos, dizer algumas vezes coisas verdadeiras. Os sinais da mão nada mais são, nesse caso, do que um pretexto, um meio de fixar a atenção, de desenvolver a lucidez, como o são as cartas, a borra de café, os espelhos ditos mágicos, para os indivíduos que dispõem dessas

faculdades. Admito que nas mãos, como nos pés, nos braços e nas outras partes do corpo, existem certos sinais fisiognômicos; mas, cada órgão apresenta sinais particulares conforme o uso a que é sujeito e conforme as relações com o pensamento. OBPPG 287, 289 e 290 - vtb 377 e 886

FISIONOMIA - v. APARÊNCIA - SEMBLANTE

FITOTERAPIA - v. 3155

FIXAÇÃO MENTAL - v. 061

FLAGELO - v. 416 e 1495t

FLEXIBILIDADE - **1318m** - A mudança nos convicia a ser maleáveis, a desafiar rótulos e a não nos apegar a idéias definitivas sobre a natureza das coisas. HAMMED em IMS Introdução - UME 8 - PDC 7 - vtb 445b, 611m, 769m, 824d, 1442m, 1775m, 2001m, 2137f, 2137p, 2928p e 3106t

FLORAIS DE BACH - **1319** - Para o Dr. Edward Bach (1886-1936), as causas reais das doenças são o desejo de controlar os outros, o medo, a inquietude, a indecisão, a indiferença, a fraqueza de caráter, a dúvida, o excesso de entusiasmo, a ignorância, a impaciência, o terror e a tristeza. HERMINIO C. MIRANDA em AQMPG 62 - AQMPG 63 a 71 - vtb 047, 540n, 891, 976, 1467, 2024, 2355, 3155, 3183, 3279 e 3305

FLORES - No pântano. v. 2625t

FLUIDO - vtb ENERGIA - PENSAMENTO

FLUIDO CÓSMICO - v. FLUIDO UNIVERSAL

FLUIDO ESPIRITUAL - **1320** - Não é rigorosamente exata a qualificação de fluidos espirituais, pois que eles são sempre matéria mais ou menos quintessenciada. De realmente espiritual, só a alma ou princípio inteligente. Dá-se-lhes essa denominação por comparação apenas e, sobretudo, pela afinidade que eles guardam com os Espíritos. Pode dizer-se que são a matéria do mundo espiritual, razão por que são chamados fluidos espirituais. ALLAN KARDEC em GNS 14/5 - EMN 22 - vtb 1081, 1082m, 1794 e 1878

FLUIDO ESPIRITUAL - **1320m** - O fluido cósmico, conquanto emane de uma fonte universal, se individualiza, por assim dizer, em cada ser, e adquire propriedades características, que permitem distingui-lo de todos os outros. Cada um de nós tem, pois, o seu fluido próprio, que o envolve e o acompanha em todos os movimentos, como a atmosfera acompanha cada planeta. Das qualidades peculiares a cada fluido resulta uma espécie de harmonia ou desacordo entre eles, uma tendência a se unirem ou evitarem, uma atração ou repulsão, numa palavra: as simpatias ou antipatias que se experimentam, muitas vezes sem manifestas causas determinantes. OBPPG 108 e 109 -

OBPPG 107 a 111 - vtb 147, 225, 544p, 908, 1080m, 1543, 1592m, 2549m e 3031

FLUIDO ESPIRITUAL - **1321** - Sendo os fluidos espirituais o veículo do pensamento e podendo este modificar-lhes as propriedades, é evidente que eles devem achar-se impregnados das qualidades boas ou más dos pensamentos que os fazem vibrar, modificando-se pela pureza ou impureza dos sentimentos. Assim, não possuem qualidades próprias, mas as que adquirem no meio onde se elaboram. Também carecem de denominações particulares, sendo designados por suas propriedades. Sob o ponto de vista moral, trazem o cunho dos sentimentos de ódio, inveja, amor, benevolência, etc. Sob o aspecto físico podem ser calmantes, irritantes, etc. GNS 14/16 e 17 - GNS 2/23 e 14/18 a 21 - vtb 104, 227, 882p, 1540, 2560, 2611, 2631, 2978 e 3414

FLUIDO NERVOSO - v. 2603

FLUIDO UNIVERSAL - **1321m** - A pureza absoluta, da qual nada nos pode dar idéia, é o ponto de partida do fluido universal; o ponto oposto é o que em que ele se transforma em matéria tangível. Entre esses dois extremos, dão-se inúmeras transformações, mais ou menos aproximadas de um e de outro. GNS 14/5 - vtb 578m, 1876f, 1878 e 2160d

FLUIDO UNIVERSAL - **1321p** - Desempenha o papel de intermediário entre o espírito e a matéria propriamente dita, por demais grosseira para que o espírito possa exercer ação sobre ela. Embora, de certo ponto de vista, seja lícito classificá-lo como elemento material, ele se distingue deste por propriedades especiais. Se o fluido universal fosse positivamente matéria, razão não haveria para que também o espírito não o fosse. Está colocado entre o espírito e a matéria; é fluido, como a matéria, é matéria, e suscetível, pelas suas inumeráveis combinações com esta e sob a ação do espírito, de produzir a infinita variedade das coisas de que apenas conheceis uma parte mínima. Esse fluido universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o espírito se utiliza, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca adquiriria as qualidades que a gravidade lhe dá. LEP 27 - vtb 428, 596m, 1068, 1080t e 1876m

FLUIDO UNIVERSAL - **1322** - O fluido cósmico universal é a matéria elementar primitiva, cujas modificações e transformações constituem a inumerável variedade dos corpos da Natureza. Como princípio elementar do Universo, ele assume dois estados distintos: o de eterização ou

imponderabilidade, que se pode considerar o primitivo estado normal, e o de materialização ou de ponderabilidade, que é, de certa maneira, consecutivo àquele. No estado de eterização, sofre modificações que constituem fluidos distintos, os quais, embora procedentes do mesmo princípio, são dotados de propriedades especiais. Esses fluidos têm para os Espíritos, que também são fluídicos, uma aparência tão material quanto à dos objetos tangíveis para os encarnados. ALLAN KARDEC em GNS 14/2 e 3 - GNS 6/3 a 10, 18, 10/17 e 14/1 a 21 - LEP 7 a 9 e 27 a 34 - EVG 27/10 - LMD 74 a 81 e 130 - AVL 19 - CSL 4, 20, 87 e 265 - DPMPG 51 e 152 - EDL 7 - EMN Prefácio II e 22 - ETS 62 - EVM1P 1 - IPS 44 - LZA 23 - NINPG 280 - NLR 7 e 8 - PBSPG 30 - PRD 8 - vtb 026, 1794, 1876m, 1880m, 2415 e 2560

FLUIDO VITAL - 1323 - Tendo por fonte o fluido universal, é também chamado fluido magnético, ou fluido elétrico animalizado. Intermediário entre o espírito e a matéria, modifica-se segundo as espécies, dando movimento e atividade e os distinguindo da matéria inerte, porquanto o movimento da matéria não é a vida. Esse movimento ela o recebe, não o dá. LEP 60 a 67 - LEP Introdução II, 136, 427 e 585 - AQMPG 43 e 48 - DPMPG 176 - EMN 24 - EVM1P 13 - NLA 13 - PRD 15 - vtb 1069m, 1876h, 2099p, 2108, 2608 e 3349

FOBIA - v. MEDO

FOGO - 1324 - Ele tem a pá na sua mão; e limpará a sua eira, e ajuntará o trigo no seu celeiro, mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga. LUC 3:17 - MAT 3:12 e 13:30 - MAR 9:43 a 48 - APC 20:9, 10 e 14 - LEP 974 e 1009 - CFN1P 6/7 - DDA 20 - NLA 4 - PNS 90 - vtb 2474

FOGO - 1325 - Vim lançar fogo na terra, e que mais quero, se já está aceso? LUC 12:49 - EVG 23/11, 16 e 18 - EGTPG 159 - ELZ 1 - HNV 19 - NSS 16 e 27 - PNT 10

FOGO - vtb INFERNO, 276, 650, 663, 684, 1350, 1553, 2199, 2268 e 2946

FOME - 1326 - Numa sociedade organizada segundo a lei do Cristo ninguém deve morrer de fome. LEP 930 - LAV 11 e 25 - LMR 19 - MDR 29 - TDP 24 - TMG 56 - vtb 096, 324, 334, 359t, 1339p, 1381d, 1553, 2679, 2829, 2907m e 3051

FOME - 1327 - Na verdade me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciaste. JOO 6:26 - CVM 32 - SGU 55 - SMD 11 - vtb 1475 e 2436

FORÇA - 1328 - A mente encarnada é detentora de forças que, necessariamente canalizadas, se transformam em eficazes recursos de que o homem se deve utilizar a benefício do

próximo e de si mesmo, na construção da liberdade real e do progresso sem limite. ARISTIDES SPÍNOLA em TMG 10 - EVD 35 - LEK 41 - RDV 2 - SCS 10 - SDR 20 - vtb 135m, 287, 498p, 926 e 1942

FORÇA - 1329 - A violência não liberta e a força não convence. A vitória do poder da força é ilusória, porque ela mesma gera a força da reação que a destrói. Não há força que tenha mais força do que a força do amor. JOSÉ PETITINGA em NBO 13 e 14 - API 8 - ASV 17 - HDV 37 - SGU 73 - vtb 151, 248f, 1101m, 1530c, 2250f, 2645m, 2682 e 3281

FORÇA - Deus não dá prova superior às forças. v. 1213; E sensibilidade. v. 2985p; Fortaleceiros. v. 2365 e 3363; Mental. v. HIPNOTISMO, INFLUENCIAÇÃO, MAGNETISMO, PENSAMENTO, 700, 1252, 1259, 1288, 1994, 3101 e 3414

FORÇA - 1330 - Na vida, tudo o que é agredido se defende e na defesa se fortalece. A afirmativa é válida em qualquer campo: humano, social, religioso e até, biológico. HENRIQUE RODRIGUES e HILDA FONTOURA NAMI em PPHPG 59 - PPHPG 86 e 107 - EVG 23/12 - CVCPG 7, 69, 100 e 136 - OES 50 - OTM 51 - TMG 8 - vtb 617, 738, 988m, 1456m, 1496, 2059c e 3052

FORÇA - 1330m - No meio em que me criei, só os fortes sobreviviam e isso congenitamente. Meus pais me deram educação e a possível instrução ao seu alcance. Como matéria de meu ABC diário, era surrado com o que minha mãe tinha na mão; com isso minha resistência aumentava e quanto mais pancadaria, mais disposição para fazer o que me vinha à cabeça. Acho que se ela tivesse caprichado mais nas surras, hoje eu seria um gênio. Por estas e outras coisas é que ponho em dúvida se se deve ou não dar umas palmadas em um filho desobediente. Emmanuel disse com sabedoria: "A gazela desperta com o romper do sol mas a pedra só com dinamite". A condição do espírito é que define fortaleza ou fraqueza e por isso digo que é congênita, porque do corpo não é. Existem gigantes que facilmente tremem nas bases e nanicos que são duros de roer. HENRIQUE RODRIGUES em VRT 2 - vtb 233p, 605, 608m, 1307, 1406, 3057, 3106p e 3211

FORÇA - 1331 - Quanto mais baixo nas esferas da natureza, mais intensamente se mostra o bem da força, e quanto mais alto nos planos do espírito, mais pura se revela a força do bem. EMMANUEL em BPZ 18 - LEP 691 - CLA 25 - LZE 2 - NFL 13 - RIM 20 - SMD 46 - vtb 147, 283, 708, 812p e 1381

FORMA - v. APARÊNCIA

- FORMALISMO** - v. TRADICIONALISMO, 196, 916f, 1389, 1489, 2299, 2785 e 2811
- FORMAS-PENSAMENTO** - v. 1458m
- FÓRMULAS** - Na oração. v. 1296, 2237, 2318 e 2935
- FOTOGRAFIA** - Do pensamento. v. 2034p e 2611
- FRACASSO - 1332** - As idéias exatas ou falsas que fazemos das coisas nos levam a ser bem ou mal sucedidos. Achamos mais simples e menos humilhante atribuir antes à sorte ou ao destino os insucessos que experimentamos, do que à nossa própria falta. ALLAN KARDEC em LEP 852 Obs - LEP 862 - ROM 7:10 - ATA 20 - FVV 16 - RET 22 - RTT 6 e 7 - VEV 22 - vtb 232, 766, 1266m, 1445m e 2852m
- FRACASSO - 1333** - O êxito e o insucesso são duas taças guardando elementos diversos que, contudo, se adaptam às mesmas finalidades sublimes. A ignorância humana, entretanto, encontra no primeiro o licor da embriaguez e no segundo identifica o fel para a desesperação. Nisto reside o erro profundo, porque o sábio extrairá da alegria e da dor, da fartura ou da escassez, o conteúdo divino. EMMANUEL em PNS 56 - ACO 38 - AIM 6 e 12 - ALM 14 - ASV 36 - ATA 3 e 7 - CDE 30 - CLB 32 e 58 - CRG 37 - CTL 3 - CVO 40 - CVV 89 - EDP 17 - FPA 2 - IPS 6 - IRM 20 - LMV 10 e 45 - LPA 22 - LPE 31 - LVV 28 - NRF 27 - RDV 39 - SCS 3 - SDF 22 - SVA 20 - TPS 2 - vtb 087, 611, 694, 1143, 2095, 3087, 3249, 3264, 3266 e 3283m
- FRACASSO - 1333f** - O insucesso é a experiência que ensina como não mais se tentar o labor dentro do esquema que deu errado. Toda aprendizagem assenta-se nos critérios do erro e do acerto, selecionando as experiências consideradas saudáveis, benéficas, que se fixam pela natural repetição. Quem não tropeça, nem cai, certamente não sai do lugar onde se encontra imobilizado. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 28, SCS 4 e EPD 48 - EPD 27 - CVM 27 - EMT 8 - MDH 8 - MDM 18 - PDLPG 128 - RDV 35 - RET 17 - vtb 021, 988p, 1397, 1755, 2250f, 2623 e 2875m
- FRACASSO - 1333m** - O único fracasso legítimo é aquele com o qual nada aprendemos. HAMMED em RTT 51 - vtb 748, 767, 986, 1174 e 2746
- FRACASSO - 1334** - Pensar na possibilidade de fracasso é gerar insucesso por antecipação. Fracassado é aquele que abandona a luta ou nega-se a travá-la. BEZERRA DE MENEZES e JOANNA DE ÂNGELIS em LOB 18 e OTM 11 - ADV 6 - AMG 14 - CEX 4 - CLB 5 - DEX 15 e 25 - IES 18 - LRE 7 - RES 31 - TPL 15 - VVA 16 - vtb 810t, 857, 1452m, 2030, 2074, 2250, 2375, 2548, 2614m, 2631, 3127m e 3414
- FRACASSO - 1334m** - Quem escolhe intenções elevadas no desempenho de sua atividade, jamais esbarra em fracasso. Quem visa o interesse do próximo na obra em curso, somente descobre motivos para confiar no próprio êxito. Quem se esforça por viver o amor puro sob qualquer aspecto, acerta sempre no instante de definição. EMMANUEL em IES 70 - ALM 16 - ECD 13 - PDC 9 - vtb 112, 224m, 903m, 1260p, 1580, 2028f e 3280f
- FRACASSO** - vtb ERRO
- FRANQUEZA** - v. PALAVRA, 1186, 1544o, 1549, 2182t e 2429
- FRAQUEZA - 1335** - Disse-me o Senhor: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. SCR 12:9 e 11:30 - ATA 51 - CLA 16 - GAM 6 - LVV 25 - RDL 11 - SGU 36 - vtb 264, 480 e 3182
- FRAQUEZA** - vtb CARNE, 1439 e 2996m
- FRATERNIDADE - 1335m** - Ainda estão distantes os dias em que a justiça social terrena compreenderá que a felicidade é resultado da união dos sentimentos humanos em favor de todos reciprocamente, e que, enquanto houver na sociedade o desvalor pelo próximo e a indiferença pelas suas necessidades, campearão a desordem, a alucinação e o sofrimento. O avanço do conhecimento, nas suas diversas áreas, demonstra que a evolução é processo coletivo no qual se encontram imersos todos os seres, que se devem ajudar em favor da causa comum. VICTOR HUGO em DMFPG 67 - OBPPG 233 a 237 - SMF 16 - TRL 15 - vtb 002m, 359t, 449m, 675m, 918m, 1265m, 1502m, 2059p, 2515m, 3048m, 3051, 3053m, 3076 e 3367
- FRATERNIDADE - 1336** - Do sentimento iluminativo sobre o raciocínio calculista surgirá uma era nova em que o homem encontrará, efetivamente, o seu irmão no outro homem. EMMANUEL em ABS 7 - CFS 3 - PZA 9 - vtb 127, 134, 363m, 903m, 1122m, 1381, 1564, 1577, 1696m, 2738, 2809m e 2932
- FRATERNIDADE - 1336m** - É belo, sem dúvida, proclamar-se o reinado da fraternidade, mas, para que fazê-lo, se uma causa destrutiva existe? É edificar em terreno movediço; o mesmo fora decretar a saúde numa região malsã. Em tal região, para que os homens passem bem, não bastará se mandem médicos, pois que estes morrerão como os outros; insta destruir as causas da insalubridade. Para que os homens vivam na

terra como irmãos, não basta se lhes dêem lições de moral; importa destruir as causas de antagonismo, atacar a raiz do mal: o orgulho e o egoísmo. Para isso, trata-se, antes de tudo, de destruir essas causas. A principal delas reside evidentemente na idéia falsa que o homem faz da sua natureza, do seu passado e do seu futuro. Por não saber donde vem, ele se crê mais do que é; e não sabendo para onde vai, concentra na vida terrena todo o seu pensar; acha-a tão agradável, quanto possível; anseia por todas as satisfações, por todos os gozos; essa a razão por que atropela sem escrúpulo o seu semelhante, se este lhe opõe alguma dificuldade. OBPPG 226 e 227 - OBPPG 225 a 232 - vtb 103m, 902, 1048m, 1143, 1821, 1880t, 2332 e 3071

FRATERNIDADE - 1337 - Honrai a todos. Amai a fraternidade. PPD 2:17 - ROM 12:10 - HEB 13:1 - EVG 11/9 e 14 - AEC 20 - APV 6 e 12 - CAP 6 - CDC 105 - CDE 7 - CRF 8 - CSL 349 e 350 - CVD 25 - CVRPG 187 - ETR 1 - FVV 15 e 49 - IES 25 - LRD 5 - LZE 4 - NSL 29 - PNS 141 - RLZ 10 - SGU 41 e 49

FRATERNIDADE - 1337m - O cristianismo possui o extraordinário objetivo de criar uma sociedade equilibrada, na qual todos os seus membros sejam solidários entre si. A vivência cristã se caracteriza pelo clima de convivência social em regime de fraternidade, no qual todos se ajudam e se socorrem, dirimindo dificuldades e consertando problemas. Viver o Cristo é também conviver com o próximo, aceitando-o conforme suas imperfeições, sem constituir-lhe fiscal ou pretender corrigi-lo, antes acompanhando-o com bondade, inspirando-o ao despertamento e à mudança de conduta de "motu próprio". JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 31 - vtb 027, 542, 617m, 1339p e 3074

FRATERNIDADE - 1338 - O Espiritismo amplia a noção de fraternidade, demonstrando por meio de fatos que ela não é unicamente um mero conceito, mas uma lei fundamental da Natureza, lei cuja ação se exerce em todos os planos da evolução humana: é a fraternidade palpitante das almas que emergem, conjuntas, das obscuridades do abismo, e palmilham o calvário das existências dolorosas; é a iniciação comum no sofrimento; é a reunião final na plena luz. LÉON DENIS em NINPG 123 - LEP 205 e 774 - GNS 1/30 e 31 - ATA 5 e 14 - ATR 19 - COI 1 - CRF 16 - CTNPG 247 - DAP 6 - DPMPG 240 - ETD 34 - FEV 50 - FML 29 - GPT 16 - GRNPG 81 - MDR 28 - NLR 39 - PAMPG 30 - PRJ 18 - PZA 10 - RTR 40 - SDE 10 e 29 - SOL 1 - TMG 18 e 34 - VCM 6 - VSX 15 - vtb 310f, 1200, 2751, 3074m e 3112

FRATERNIDADE - 1339 - O próximo é a nossa melhor oportunidade de serviço, já que, simbolicamente, pode ser o degrau de nossa ascensão espiritual. EMMANUEL em ABR 18 - ACO 43 - ASV 3 - CDC 33 - ELZ 18 - EPZ 27 - EVD 13 - FGP 17 a 19 - MOR 5 - NOS 13 - NSL 52 - OES 11 - PDA 2 - PSC 23 - RDV 9 - RTR 39 - SDE 1 - SMD 85 - SNV 27 - vtb 259m, 549, 1092, 1553m, 1818, 2278, 2713, 3110m e 3340f

FRATERNIDADE - 1339m - Pacto de amor universal entre todas as criaturas perante o Criador. ANDRÉ LUIZ em IES 50 - vtb 2368

FRATERNIDADE - 1339p - Pode-se medir o processo da evolução sócio-cultural e ética de um povo, por meio da fraternidade existente entre seus membros. Ela permite a ajuda mútua mediante a solidariedade, que impede a presença da miséria em seus múltiplos matizes, expulsando, assim, a ignorância e o crime de suas comunidades. ERMELINDO BRAVO (espírito) em RET 17 - RET 19 - vtb 088, 1326, 1337m, 2059p, 3051 e 3367

FRATERNIDADE - 1340 - Quando o cristão pronuncia as sagradas palavras "Pai Nosso", está reconhecendo não somente a paternidade de Deus, mas aceitando também por sua família a humanidade inteira. EMMANUEL em FVV 104 - FVV 77 - LEP 54 - EVG 11/10 - ALV 12 - APV 10 - ATR 35 - CRF 6 e 54 - EPZ 15 - ETR 32 - ETS 23 - EVV 9 e 10 - FPA 20 - GRNPG 43 - LMR 4 - NPM 7 - PMG 35 - PRD 13 - QTM 32 - RTR 20 e 21 - RVC PG 23 - SHA 26 - SOL 13 e 20 - TCL 48 - vtb 242r, 775, 1092, 1102m, 1209, 2188m e 2369

FRATERNIDADE - 1341 - Sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis. PPD 3:8 - LEP 918 Obs - EVG 17/3 - ABR 10 - ATE 8 - BAC 13 - CDE 35 - CFZ 47 e 58 - CLA 50 - CLB 53 - CPN 6 - CSL 344 - EED 29 - ELZ 14 - EPV 40 - EVD 97 e 100 - EVV 12 - FML 16 - FVV 176 - IES 20 - IRU 8 - PLC 24 - PTC 40 - PVE 114 - RUM 36 - SJT 14 - TRI 7 - VZG 43 - vtb 160m, 1367, 2067, 2292 e 3029

FRATERNIDADE - Tédio, insulto à fraternidade. v. 3106

FRATERNIDADE - 1342 - Tende o mesmo sentimento uns para com os outros. ROM 15:5 - FLP 2:5 - BPZ 32 - ELZ 30 - EVV 5 - FVV 2 - LNL 52 - VLZ 90

FRATERNIDADE - Vê irmãos em todos. v. 224t

FRATERNIDADE - vtb AMOR - IGUALDADE - SOLIDARIEDADE, 088, 450, 904, 2055, 2628, 2632, 2801, 2940, 3268 e 3351

FRAUDES - v. MISTIFICAÇÕES

FREUD - 1343 - Sigmund Freud (1856-1939) recusou-se a olhar além da fresta acanhada

de alguns postulados limitadores. Via o ser humano como um mecanismo biológico movido por um conjunto de instintos rebeldes, inconformados, prontos a saltarem os limites da conveniência. Essa visão estreita levou-o a inevitáveis deformações estruturais na sua doutrina. Contradição viva: um materialista irredutível, trabalhando no pressuposto de um princípio não-físico no ser humano, ainda que não explicitamente admitido. HERMINIO C. MIRANDA em MRTPG 223 e 228 - MRT 164 e 191 a 306 - ADV 3 - AQMPG 183, 199 e 304 - ARC 15 - CDMPG 59 e 106 - CEDPG 160 - CEX 5 - CVCPG 89 - DPE 3 e 10 - ENLPG 189 - EPM 18 - ETC 13 - MSG 38 - NMM 11 - NVM 11 - OBV 2 - SCS 2 - SDE 6 - SMF 8 - TDL 10 - TDN 3 - TOB 2 - VMO 1 - vtb 1679, 1752p, 2718, 2724m e 3013

FRIVOLIDADE - 1343m - Os espíritos frívolos andam por toda parte; porém, nas reuniões sérias, calam-se e conservam-se afastados para escutar, como fariam estudantes em uma assembléia de doutos. Nas reuniões frívolas eles tomam a desforra, fazendo de tudo divertimento, zombando, muitas vezes, dos assistentes, e respondendo a tudo sem se importar com a verdade. ALLAN KARDEC em QEEPG 97 - LMD 267/23 - SLS 9 - vtb 300, 1414, 1414m, 1489m, 2413m e 2882m

FRIVOLIDADE - vtb 2250k e 2996m

FRUSTRAÇÃO - 1344 - A frustração responde por sofrimentos que seriam evitáveis, não fossem as exageradas esperanças do homem, as suas confusas idéias de automerrecimento, que lhe infundem crenças falsas nas possibilidades que não lhe estão ao alcance. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 3 - CEX 2 - PMG 29 - RDL 23 - SCS 2 - VDS 4 - vtb 195m, 255m, 513m, 687, 752, 1122f, 1269, 1556, 1588, 1814m, 2330, 2968 e 3062

FRUSTRAÇÃO - 1345 - Não te esqueças do tempo e auxilia agora. Lembremo-nos de quantos carregam para o túmulo a dor da frustração, diante do bem que não conseguiram realizar. Vemo-los todos os dias, além do sepulcro, à maneira de loucos, suplicando debalde o retrocesso das horas. Pensa nessas multidões de companheiros nossos que lamentam na sombra os delitos da própria omissão no bem e não olvides semear o amor e a luz, enquanto a bênção do corpo físico te outorga a oportunidade de fazer e o direito de dar. Não acumules talentos desnecessários, embora seja nosso dever caminhar com a previdência, em todos os passos do roteiro que a sabedoria divina nos assinala. EMMANUEL em MPT 12 e PSC 37 - MPT 28 - IRU 14 - ITM 58 - MMC 24 - PCC 6 - RSP 7 - RTR 40 - vtb 104, 204m,

308, 672, 763, 1012, 1172m, 1504, 1930f, 2089, 2134, 2680, 3000, 3127p, 3138, 3202f e 3402m

FRUSTRAÇÃO - 1345m - Quando me sobrevinha uma decepção, uma contrariedade qualquer, eu me elevava pelo pensamento acima da humanidade e me colocava antecipadamente na região dos espíritos e desse ponto culminante, donde divisava o da minha chegada, as misérias da vida deslizavam por sobre mim sem me atingirem. Tão habitual se me tornara esse modo de proceder, que os gritos dos maus jamais me perturbaram. ALLAN KARDEC em OBPPG 284 - PLC 5 - vtb 1015f, 1085m e 3259

FRUSTRAÇÃO - vtb 1498 e 3013m

FRUTO - 1346 - A vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira. Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim dá muito fruto. JOO 15:4 e 5 - CLA 44 - CVV 54, 55 e 82 - EMC 49 - FVV 78 e 146 - PVE 103 - PZA 35 - URV 12 - vtb 3071

FRUTO - 1347 - A vara que não dá fruto é arrancada; a que dá fruto é limpa para que dê mais fruto. JOO 15:2 - NSS 17 - PDLPG 81 - vtb 655

FRUTO - 1348 - Pelo fruto se conhece a árvore. MAT 12:33 e 7:16 a 20 - LUC 6:43 e 44 - EVG Introdução IV/XIII, 18/16 e 21/7 - LMD 301/7 - CFN1P 10/18 - ABS 5 - ALC 2 e 40 - CRI 2 - CTNPG 107 - CVV 121 e 122 - DPMPG 235 - EDL 6 - EGTPG 197 - ETD 44 - EVD 55 - FVV 7 e 24 - HNV 9 e 12 - IES 78 - IND 6 - ITP 34 - JEV 28 - LES 48 e 73 -MST 1 - NSS 3 - PLP 1 - RCF 8 e 15 - RTT 24 - RUM 23 - SDN 23 - SGU 80 - SHA 47 - VMO 37 - vtb 613, 2021f e 2067p

FRUTO - 1349 - Que deis muitos frutos e assim sereis meus discípulos. JOO 15:8 - FVV 45 - PND 18 - PVE 17 - SGU 29 - VLZ 7

FRUTO - 1350 - Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. MAT 3:10 e 7:19 - LUC 3:9 e 13:7 - JOO 15:6 - LEP 679 e 680 - EVG 19/9 e 10 e 21/8 - ALC 29 - NPM 25 - SVS 11 - vtb 1915, 2251f, 2452 e 3296n

FRUTO - vtb AÇÃO - AUXÍLIO - OBRAS - SERVIR - TRABALHO, 218, 550, 1073, 2121, 2916 e 3197

FUGA - 1351 - Aprendiz recusando a lição ou doente abominando o remédio, em quase todas as circunstâncias o homem persegue a fuga que lhe adiará indefinidamente as realizações planejadas. EMMANUEL em CFZ 27 - CFZ 14 e 31 - ANH 20 - ATE 9 - BPZ 16 - CDC 94 - CEX 2 - CLB 14 - CMA 5 - CME 67 - CRF 13 e 56 - CRG 22 - CRI 5 - CVD 45 e 54 - CVO 27 - EPM 5 - EPV 43 - LDZ 14 - LES 78 - LZE 36 - MLZ Prefácio - MUN 13 e

27 - NRN 5 - OTM 50 - PAZ 3 - RAT 13 - RES 88 - RTL 4 - RTT 23 - RUM 26 - SCS Prefácio e 5 - SDE 18 - SDN 23 - SLS 58 - SOL 14 - STN 5 - VEV 28 - VLZ 119 - vtb 009, 231, 393, 753, 754, 760, 883p, 985, 1392, 1834, 2524, 3132, 3146 e 3238

FUGA - 1352 - Compensação, deslocamento, projeção, introjeção e racionalização são mecanismos de fuga do ego que camuflam a sua resistência à aceitação da realidade profunda, de forma a preservar o seu domínio na pessoa. Tais mecanismos, não obstante o momentâneo prazer que dispensam, terminam por alienar o ser. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 7 - ATD 8 - DDA 9 - DPE 6 - EPD 25 - GAM 2 - IMS 17 - MRTPG 305 - RML 11 - RTT Prefácio, 7, 8, 24, 29 e 49 - TPS 4 - UME 3 - VDS 3 - vtb 078, 131m, 193m, 233f, 248m, 465m, 517f, 742p, 761p, 1488, 1558, 1731, 1775m, 2072, 2182p, 2183, 2336, 2697, 2741m, 2973m e 3276

FUGA - 1352m - Mecanismos de defesa do ego são processos mentais construídos para proteger nossa vulnerabilidade. São medidas de autoproteção que permitem ao indivíduo sustentar sua integridade psicológica servindo-se de um "auto-engano". Almofadamos nosso ego para evitar maiores lesões ou danos. São tentativas de proteção e, ao mesmo tempo, barreiras que impedem o encontro com o eu verdadeiro. HAMMED em UME 50 - LPA 24 - RSP 3 - vtb 255m, 896m e 2182v

FUGA - 1352p - Não fujas das injunções evolutivas que se apresentam com roupagens de dificuldades, limite ou dor. Deus te ama em todo e qualquer lugar e sabe o que é melhor para ti. A divina sabedoria coloca o aprendiz no lugar mais rico de experiências para a sua realização. Se não logras adaptar-te na situação em que estagias, mais dificilmente galgarás o próximo degrau de discernimento espiritual. JOANNA DE ÂNGELIS em MDM 17 - vtb 392m, 1495f e 1780

FUGA - 1353 - Nunca disporemos de asilo seguro, escondendo-nos em praias desertas, bojos metálicos ou furnas da natureza, mas sim enfrentando a realidade através da ação construtiva, de modo a descortinar-lhe todas as lições e aproveitá-las. Se condicionas a tua tranquilidade a lugares, pessoas e fatores externos, submetes-te, apenas, ao anestésico condicionante para o lazer dos sentidos. EMMANUEL em DDV 13 e JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 12 - AIM 9 - APE 171 - HIT 1 e 6 - MDG 14 - MDR 23 - RFG Prefácio e 11 - SDR 12 - TPL 17 - vtb 563, 1593, 2518, 3063d e 3140f

FUGA - 1354 - Orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado. MAT 24:20 - MAR 13:18 - STM 4:21 - CDT 9 - CVV 140 - VLZ 66 e 113

FUGA - 1354m - Os preocupados têm dificuldade de concentração no momento presente e, por isso, fazem com que a consciência se desvie do foco da experiência para a periferia, em um mecanismo psicológico chamado "autodistração". Esse desvio da atenção é uma busca deliberada de distração do indivíduo; é uma forma de impedir a si próprio de ver o que precisa perceber em seu mundo interior. HAMMED em DDA 14 - DDA 29 - SCS 10 - vtb 2674, 2973m, 3122 e 3128

FUGA - 1354p - Sucessivas descargas emocionais perturbadoras de tal forma sobrecarregam os nervos que, invariavelmente, transferem aquelas mais difíceis de contornadas e aceitas, para os arquivos do inconsciente, dando lugar às fugas psicológicas em que se comprazem muitos pacientes. Departamentos seletivos da mente bloqueiam automaticamente muitas das ações desagradáveis, que são arquivadas em setores especiais, mesmo antes de analisadas devidamente, conforme seria de esperar-se. Em face dessa conduta escamoteadora surgem os mecanismos de transferência de responsabilidade, de ausência de discernimento, de fugas variadas na área psicológica. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 1 - MDH Prefácio - vtb 193f, 632d, 1502f e 1514f

FUGA - 1355 - Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens. LUC 16:15 - LUC 10:29 e 18:9 - CVV 79 - EPV 24 - THP 5 - vtb 1566

FUGA - vtb ACOMODAÇÃO - APARÊNCIA - COMPORTAMENTO - DESCULPISMO - DESERÇÃO - HIPOCRISIA - INDIFERENÇA - SUICÍDIO

FUNÇÕES - v. 2141m

FUNDAMENTALISMO - Religioso. v. 1592p e 2928p

FUNDAMENTO - v. 1235 e 1620; Do espiritismo. v. 1041m

FURTAR - 1356 - Aquele que furtava, não furte mais. EFE 4:28 - LEP 882 - ALC 8 - ELZ 45 - FDI 2 e 33 - FVV 142 - JVN 3 - MDL 22 - PCT 19 - SHA 21

FUTILIDADE - v. 242p, 763, 1721, 1754, 2335 e 3238

FUTURO - É instintiva a crença no futuro. v. 2815m

FUTURO - 1357 - Em princípio, o futuro é oculto ao homem, e não é senão em casos raros e excepcionais que Deus lhe permite a sua revelação. Se o homem conhecesse o

futuro, negligenciaria o presente e não agiria com a mesma liberdade, pois seria dominado pelo pensamento de que, se uma coisa deve acontecer, não adiantaria ocupar-se dela ou procurar impedi-la. ... A certeza de um acontecimento feliz o levaria à inação; a de um infeliz, ao desânimo; em ambos os casos suas forças seriam paralisadas. LEP 868, 869 e 871 - LEP 243 e 870 - LMD 267/8, 289 e 290/16 - GNS 16/todo - CFN1P 10/10 - OBPPG 103 - CEDPG 52 a 54 e 153 a 155 - CES 40 - CSL 144 - DDCPG 127 a 138 - DKA 16 - EMC 6 - EMN 33 - JOI 14 - LMR 38 - MDD 27 - MRTPG 21 a 26 - PBSPG 85 - PZA 32 - QTM 24 - SMD 57 - TCL 31 - THP 4 - vtb 223, 377, 737, 1216, 1562, 1996, 2015f, 2673 e 2696

FUTURO - 1357m - O nosso futuro está sendo articulado neste instante por nós mesmos. Façamos agora o melhor ao nosso alcance, porque o amanhã para nós será sempre o nosso hoje passado a limpo. EMMANUEL em ALM 1 - vtb 767, 2826, 3127m e 3407

FUTURO - Programação do. v. 608p e 1130

FUTURO - vtb 1085m, 1261, 2187, 3125 e 3136

GÁLATAS - Carta aos. v. 9382

GALILEU GALILEI - 1358 - (1564-1642) Astrônomo e físico italiano, denunciado em 1615 ao Santo Ofício por sustentar "que o Sol é imóvel no centro do mundo e a Terra tem um movimento diurno". LEON DENIS em CTNPG 296 a 299 - QEEPG 141 - EGTPG 9 - PJS 53 - PRD 9

GAMALIEL - 1359 - Intervém em favor dos apóstolos. ATS 5:34 a 39 - MCRPG 209 - MRCPG 45 e 194 - PETPG 117, 125 e 139 - vtb 2213

GANDHI - 1359m - A fé religiosa de Mohandas Karamchand Gandhi (1869-1948) proporcionou-lhe coragem e dignidade para enfrentar o império britânico e vencê-lo através da "não resistência", demonstrando que o amor e a paz são as mais vigorosas forças que se encontram no mundo a serviço da vida. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 16 - ILI 26 - MDM 1 e 15 - RSP 10 - VVA 14 - vtb 563, 1411m, 1483m e 1734m

GARIMPO - Do amor. v. 140m

GEENA - 1360 - Designava o vale de Hinnon, perto de Jerusalém, onde se sacrificavam crianças pelo fogo, a Moloch, deus dos amonitas, um povo da Síria que habitava aquela região, antes de ser vencido por Saul. Ao tempo de Jesus o local transformara-se em depósito de lixo, que periodicamente era queimado. RICHARD SIMONETTI em VMO 18 - CFN1P 6/6 - USF 12

GÊMEO - Almas gêmeas. v. 396

GÊMEO - 1361 - Nas crianças cujos corpos nascem ligados, tendo comuns alguns órgãos (xifópagas), são dois os Espíritos ali encarnados. LEP 211 a 214 - CAP 11 - DKA 14 - LZM 19 - NLA 26 - POB 12 - vtb 453p e 2666

GENEALOGIA - De Jesus. v. 1607, 1625 e 2409

GENERALIZAÇÃO - 1362 - O ser humano é muito complexo, e cada um necessita de tratamento específico, sem o que, a generalização somente produzirá danos mais graves. JOANNA DE ÂNGELIS em SNL 20 - PZA 44 - RTT 4 - vtb 233m, 465, 916m, 1458, 1479, 1510, 1583m, 1875, 3056 e 3292

GENEROSIDADE - v. 2673m

GÊNESE - 1363 - Não rejeitemos a Gênese bíblica; ao contrário, estudemo-la, como se estuda a história da infância dos povos. Trata-se de uma época rica de alegorias, cujo sentido oculto se deve pesquisar. Cumpre, porém, se lhe apontem os erros, no próprio interesse da religião, que será mais respeitada quando esses erros deixarem de ser impostos à fé, como verdade, e Deus parecerá maior e mais poderoso, quando não lhe envolverem o nome em fatos de pura invenção. GNS 12/12 - GNS 12 todo - vtb 1713, 2082 e 2801

GENÉTICA - 1364 - As enfermidades congênitas e os aleijões de nascença não decorrem de acidentes hereditários, já que Deus não é um jogador de dados, a distribuir a saúde e a doença com a combinação aleatória de elementos genéticos. Nós mesmos é que imprimimos no corpo físico, em cada reencarnação, algo dos desajustes que provocamos em nós mesmos ao transitarmos pela rebeldia e agressividade. RICHARD SIMONETTI em URV 2 - URV 7 - CVCPG 96 - EFQ 17 - QTE 13 - TVM 5 - VEV 27 - vtb 339, 572m, 610, 746, 845, 1307m, 2561, 2607 e 2762

GENÉTICA - 1365 - As leis da genética são presididas por numerosos agentes psíquicos que a ciência da Terra está longe de formular. Investigando os fatores espirituais poderá a genética criar um vasto serviço de melhoramento e regeneração do homem espiritual no mundo. EMMANUEL em CSL 35 e 36 - CSL 37 e 38 - AVE 108 - CVCPG 18 e 22 - EPH 10 e 11 - EPL 17 - FDI 28 - MFR 15 - MRTPG 249 e 250 - NMM 11 - NVM 2 - PRD 17 - PVD 11 - SDE 2 e 17 - vtb 268f, 453, 1126, 1406 e 2742m

GENÉTICA - 1366 - Fascinados com as possibilidades teóricas que lhes propiciam a engenharia genética, muitos pesquisadores pensam em burlar as Leis Universais, "brincando de Deus", alterando os códigos

genéticos e criando aberrações para atendimento do seu luxo criativo. A vida é trabalhada por um princípio de ética divina que não pode ser manipulada ao prazer da insensatez, sem que disso não decorram conseqüências imprevisíveis para os seus infratores. JOANNA DE ÂNGELIS em DSG 9 - DSG 10, 13 e 14 - APE 36 a 46 - ELPPG 153 - ENL 22 - LAV 28 - NML 5 - vtb 246m, 428, 578, 1100, 1408, 2777 e 3015

GENIALIDADE - 1366m - A existência de seres como os cretinos e os idiotas é uma expiação decorrente do abuso que fizeram de certas faculdades. É um estacionamento temporário. Pode assim o corpo de um idiota conter um Espírito que tenha animado um homem de gênio em existência precedente. O gênio se torna por vezes um flagelo, quando do corpo abusa o homem. LEP 373 - LZM 26 - SOL 49 - vtb 021h, 876m, 1460m, 1809m e 2250d

GENIALIDADE - vtb 609, 1460, 1562 e 3397

GENTILEZA - 1367 - Se aprendermos hoje a praticar as pequeninas ações da gentileza quais se fossem grandes e nobres, amanhã saberemos praticar as grandes e nobres ações do bem, qual se todas elas fossem humildes e pequeninas. A compreensão lembra o rio caudaloso que se forma gota a gota para exprimir-se em soberana grandeza. EMMANUEL em FML 16 - FML 27 - ABR 10 - BPZ 7 - CES 7 e 18 - CLB 53 - INS 8 - LDZ 13 - LEK 32 - MDR 8 - SNV 8, 11 e 28 - vtb 024, 298, 377f, 473m, 478, 544m, 668m, 1341, 2261, 2292 e 3029

GESTAÇÃO - 1367m - A ciência poderá criar um aparelhamento especial que substitua o claustro materno em suas funções, no entanto, por muito tempo ainda, será prudente permanecer o homem no aperfeiçoamento da fertilização do óvulo para a condução do ovo ao ninho maternal. Nesse sentido é muito provável vejamos na terra as amas de gestação, que decerto deverão ser submetidas a testes de afinidade, saúde, empatia e resistência física, antes de se lhe contratarem os serviços atinentes à formação dos nascituros. Isso é mais que natural, sem que haja qualquer diminuição do amor entre pais e filhos. EMMANUEL em NVM 2 - ELPPG 80 - ENL 77 - vtb 2146

GESTAÇÃO - 1368 - A organização feminina, durante a gestação, sofre verdadeira enxertia mental. Os pensamentos do ser que se acolhe ao santuário íntimo, envolvem-na totalmente, determinando significativas alterações em seu cosmo biológico. A corrente de troca entre mãe e filho não se circunscreve à alimentação de natureza material; estende-se ao intercâmbio constante das sensações

diversas. ANDRÉ LUIZ em ETC 30 - ADV 4 - CSL 32 - DED 39 a 49 - vtb 007, 2141m e 2148m

GESTO - Estudado. v. 1087; Importância dos. v. 224t

GINÁSTICA - v. 573m, 576p, 1088, 2044m e 2518

GLADIADORES - v. 825m

GLÂNDULAS - v. 980, 2044 e 2556

GLOBALIZAÇÃO - v. MASSIFICAÇÃO

GLÓRIA - 1369 - A nosso Deus e Pai seja dada glória para todo o sempre. FLP 4:20 - ROM 16:27 - GAL 1:5 - FVV 11 - HRM 13 - vtb 574

GLÓRIA - 1370 - Nossa glória é o testemunho da nossa consciência, de que temos vivido no mundo com simplicidade e sinceridade. SCR 1:12 - CVV 119 - EPV 15 - EVV 2 - PVE 155 - vtb 087, 1268 e 3034

GLÓRIA - vtb 2173, 2329 e 3250

GLUTONERIA - v. GULA

GNOSTICISMO - 1371 - Tendo surgido aí pelo início do segundo século e adquirido sua expressão máxima na segunda metade desse mesmo século, quando entrou em decadência, o gnosticismo foi uma das mais expressivas dissidências da época. Entendiam claramente os gnósticos que todos aqueles que alcançassem nível adequado de conhecimento (gnosis), transcenderiam os ensinamentos ortodoxos e a autoridade da hierarquia eclesiástica. Não é difícil concluir-se, por isto, a razão pela qual a Igreja denunciou a gnose como seita perigosa e tratou de sufocá-la, tanto quanto possível, antes que ela consolidasse sua posição na preferência de muitos. HERMINIO C. MIRANDA em CMQPG 172 e 179 - CMQPG 171 a 183 - AQMPG 255 a 267 e 286 a 297 - EGT todo - NFA 11 - QJDPG 39, 180 e 181 - vtb 1116, 9287, 9546 e 9912

GOVERNANTES - 1372 - Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. MAT 22:21 e 17:25 - MAR 12:17 - LUC 20:25 - ROM 13:7 - LEP 882 - EVG 11/6 e 7 - ABS 11 - ATA 15 e 52 - CES 10 e 31 - CHG 15 e 16 - CLA 22 - CTD Prefácio - CVD 56 - DNH 8 - EED 22 - EGTPG 237 - ELZ 18 - EMN 10 - EPH 2 - EPV 55 - ETS 40 - FVV 148 - HDV 57 - IES 45 - MDS 78 - NSC 31 - RTR 15 - RVCPCG 50 e 51 - SDE 41 e 42 - SMT 19 - STN 3 - SVS 12 - VGL 2 - VLZ 150 - vtb 025, 1618 e 2779

GOVERNANTES - 1373 - Devemos orar por todos os homens, inclusive pelos governantes, para que tenhamos vida quieta e sossegada. PTM 2:1 e 2 - LEP 662 - APV 21 - CVV 75 - DAG 11 - PVE 39 - vtb 2530

GOVERNANTES - 1374 - E quem governa seja como quem serve. LUC 22:26 - LEP 918 - EVG 17/9 - ALZ 12 - ILS 6 - PVD 3 - RSP 10 - vtb 1818m

- GOVERNANTES - 1375** - Sabendo pois Jesus que haviam de vir arrebatá-lo, para o fazerem rei, tornou a retirar-se, ele só, para o monte. JOO 6:15 - LRD 35
- GOVERNANTES - 1376** - Sujeitai-vos, pois, a toda ordenação humana, por amor do Senhor, quer ao rei, quer aos governantes. PPD 2:13 e 14 - ROM 13:1 - CVV 81 - PZA 27
- GOVERNANTES - 1377** - Vive em harmonia com os teus superiores e não te esqueças de que a melhor posição é a do equilíbrio. Se pretendes viver retamente, não dês a César o vinagre da crítica acerba. Ajuda-o com o teu trabalho eficiente, no sadio desejo de acertar, convicto de que ele e nós somos filhos do mesmo Deus. EMMANUEL em PNS 102 - LEP 639 - AMG 12 - CHG 31 - CTA 2 - HRM 14 - LDZ 17 - LES 50 - LPE 7 - MMC 27 - MSA 29 - NRN 18 - RTT 46 - RUM 55 - SMT 21 - USF 2 - VDR 6 - vtb 1262 e 2643f
- GOVERNANTES** - vtb MAIOR - POLÍTICA, 028, 666, 1626, 2468 e 2787
- GOZO** - v. PRAZER
- GRAÇA - 1378** - A graça falada no Evangelho não vem de fora. É condição da consciência, é o bem que se acumula na alma, é o saber colecionado por milênios de exercícios, é o "status" do espírito maduro na grande árvore da vida. MIRAMEZ em MDS 19 - EVG Introdução IV/XVII - CMQPG 223 - CSL 227 - FVV 25 - HNV 6 - LPE 27 - NPM 138 - OFR 9 - PNS 33 - vtb 863, 1335 e 3317
- GRAÇA - 1378m** - Diz-se que a conversão de Paulo, Agostinho e tantos outros, é resultado da graça que lhes foi concedida e de que foram tocados. Ora, se esses santos praticaram o mal e depois o bem, é que melhoraram; logo, progrediram. E por que lhes teria Deus concedido como especial favor a graça de se corrigirem? Por que a eles e não a outros? Sempre, sempre a doutrina dos privilégios, incompatível com a justiça de Deus e com seu igual amor por todas as criaturas. Segundo a Doutrina Espírita, de acordo mesmo com as palavras do Evangelho, com a lógica e com a mais rigorosa justiça, o homem é o filho de suas obras, durante esta vida e depois da morte, nada devendo ao favoritismo. CFN1P 6/21 - CFN1P 7/32 - LEP 133a, 370 Obs e 561 - GNS 1/30 - EDM Prefácio - vtb 1129, 1141, 1479, 1485m, 1696, 2052, 2198, 2583 e 3234
- GRAÇA - 1379** - O pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça. ROM 6:14, 3:24 e 5:21 - GAL 5:18 - MCRPG 234 - MDS 48 - NPM 19 - vtb 1705 e 3317
- GRADAÇÃO** - v. COMPREENSÃO e 2896
- GRANDEZA** - v. MAIOR - VIRTUDE
- GRATIDÃO** - v. AGRADECER
- GRATUIDADE - 1380** - De graça recebeste, de graça dai. MAT 10:8 - ATS 8:18 - EVG 26/2 - CSL 402 - IES 17 - JEV 34 - LBT 11 - LES 87 - MDS 60 - MFR 18 - MST 18 - VZG 37 - vtb 296, 686, 702, 1911, 1993 e 2810
- GRAVADORES** - v. PSICOTRÔNICA
- GRAVIDADE** - v. 1085p
- GRAVIDEZ** - v. 1368
- GRUPO - 1380m** - No grupo da fraternidade, o coração está sempre disposto a servir. Em seu santuário a alma do irmão não indaga, não desconfia, não fere, não perturba, não humilha, não reclama, não desanima, não se revolta, não asila pensamentos envenenados, não destrói as horas em palestras inúteis, não mostra rosto sombrio, não cultiva o espinheiro do ciúme, não cava o abismo da discórdia, não dá pasto à vaidade, não se julga superior, não se avilta com a maledicência, não se ensoberbece e não foge à paciência e à esperança para confiar-se às trevas da indisciplina e da perturbação, porque o companheiro da fraternidade, em si mesmo, é o perdão vivo e constante, o trabalho infatigável, a confiança que nunca se abate, a fonte do entendimento que não seca e, sobretudo, é o amor incessante. ANDRÉ LUIZ em APV 12 - RCV 31 - vtb 544f, 824t, 2711t e 3264p
- GRUPO - 1380t** - Se um grupo quer estar em condições de ordem, de tranqüilidade e de estabilidade, é preciso que nele reine o sentimento fraternal. Todo grupo ou sociedade que se formar, sem ter caridade efetiva por base, não tem vitalidade; enquanto que aqueles que forem fundados de acordo com o verdadeiro espírito da doutrina olhar-se-ão como membros de uma mesma família que, não sendo possível habitarem todos sob o mesmo teto, moram em lugares diferentes. A rivalidade entre eles seria um contra-senso; ela não poderia existir onde reina a verdadeira caridade, porque a caridade não se pode entender de duas maneiras. QEEPG 40 - QEEPG 39 - vtb 366 e 2886
- GUERRA** - A batalha mais difícil. v. 896f
- GUERRA - 1381** - A predominância da natureza animal sobre a natureza espiritual e o transbordamento das paixões é o que impele o homem à guerra. No estado de barbaria, os povos um só direito conhecem - o do mais forte. Por isso é que, para tais povos, o de guerra é um estado normal. À medida que o homem progride, menos freqüente se torna a guerra, porque ele lhe evita as causas, fazendo-a com humanidade, quando a sente necessária. Quando os homens compreenderem a justiça e praticarem a lei

de deus, ela desaparecerá. Nessa época, todos os povos serão irmãos. LEP 742 e 743 - LEP 541 a 548, 744, 745 e 818 - APE 19 - ELPPG 61 - EMN 19 - ENL 42 - EPL 12 e 14 - ETS 40 - FVV 114 - GPT 19 - LNC Prefácio - LTP 17 - MSG 18 - OTM 51 - PAMPG 38 - PLB 4 - RFL 16 - SDE 2 e 19 - VEV 4 - vtb 246m, 540f, 631p, 812p, 964f, 1074, 1331, 1336 e 2118

GUERRA - 1381d - Criminosos são os gastos enormes que se fazem por toda a parte em programas armamentistas, em detrimento da produção dos bens de consumo que escasseiam ou faltam por completo em milhões de lares. Criminoso é o desvio de vultosas parcelas da humanidade, exatamente os elementos mais válidos, dos trabalhos fecundos que ativam a civilização, para as operações bélicas que destroem, em minutos, o que levou séculos para edificar. RODOLFO CALLIGARIS em LMR 20 - ILI Prefácio - LTP 13 - vtb 1326, 3049m e 3129

GUERRA- 1381f - Embora constituindo dolorosos flagelos para as gerações que nelas são envolvidas, as guerras dão ensejo à queda de tiranos e opressores, à extinção de preconceitos e privilégios iníquos, à mudança de costumes arcaicos, ao progresso tecnológico e quejandos, resultando daí a melhoria das instituições, maior liberdade de pensamento e expressão, uma justiça mais perfeita, maior conforto nos sistemas de transporte, de comunicações, nos lares. RODOLFO CALLIGARIS em LMR 7 - vtb 1831

GUERRA - 1381m - Matar será sempre imoral perante as Leis Divinas, apesar de que, dentro dos padrões da "moral social", matar na guerra é motivo de condecorações com medalhas e honorarias. HAMMED em RTT 36 - vtb 525m, 815, 1715, 1876, 2086p e 3353

GUERRA - 1382 - Monstro de mil faces que começa no egoísmo de cada um, corporifica-se na discórdia do lar e se prolonga na intolerância da fé, na vaidade da inteligência e no orgulho das raças. EMMANUEL em RES 41 - LEP 638, 671 e 749 - ATP 7 e 19 - AVE 3, PG 71, 49 e 52 - AVL 7 - CAT 13, 24 e 30 - CDC 50 - CDT 30 - CFZ 5 - CRA 8 - CVO 36 - DKA 57 - EES 10 - ELZ 29 - EMN 34 - ENL 86 - EPL 15 - EPM 5 - ETV 37 - HRM 18 - IES 47 - LMV 22 - LNC 9 - MDC 23 - NLR 41 e 43 - NPM 120 - NSS 16 e 20 - PDA 20 - PTC 2 - PVE 45 e 46 - RFL 5 - RTR 18 - SCS 8 - SGU 7 - SNL 28 - STN Prefácio -THP 38 e 39 - TOB 4 - TPS 7 - VRT 7 - vtb 1486, 1592o, 1887 e 2815

GUERRA - 1383 - Não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as

hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. EFE 6:12 - ALZ 4 - HRM 17 - IPS 51 - ITP 13 - LBT 1 - MDH 9 - NSC 9 - PNS 160 - RES 64

GUERRA - 1384 - Os que tomarem a espada, por ela morrerão. MAT 26:52 - APC 13:10 - GEN 9:6 - LEP 764 - DKA 33 - LRD 14 - MMD 18 - SMT 5 - vtb 3104

GUERRA - 1385 - Ouvireis rumores de guerras, mas não é o fim. MAT 24:6 - MAR 13:7 - LUC 21:9 - CAT 6 - CLA 17 - CRF 2 - HRM 19 - NLR 42 - PJS 69

GUERRA - 1386 - Pedro, embainha a tua espada! JOO 18:11 - FVV 114 - LMV 28

GUERRA - Religiosa. v. 2800t; Santa. Jihad islâmico. v. 1592p

GUERRA - vtb CRUELDADE - VIOLÊNCIA e 933

GUIISMO - 1387 - Alguns dos que pretendem o acordar da consciência buscam os "gurus" famosos em cada época, a fim de que eles pensem e ajam sem o esforço pessoal dos que se fazem seus discípulos, em fugas inoportunas ou transferências de responsabilidades dos compromissos do esforço próprio. JOANNA DE ÂNGELIS em VDS 8 - VDS 10 - ABD 16 - EDM 16 - NML 8 - vtb 190, 1001, 1509, 1725m e 1756

GULA - 1388 - A glotonaria, além de deformar a organização física, é agente de males que sobrecarregam o corpo produzindo disfunções gastro-intestinais, dispepsias, acidez, ulcerações, alienando o homem que vive para comer, quando deveria, com equilíbrio, comer para viver. Através da mesa farta e desrespeitada sucumbem mais corpos do que ante a mesa vazia. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM 7 e MARCO PRISCO em LEK 11 - PVB 25:16 - LEP 712 a 714 - CFN1P 7 Introdução - AVD 12 - CTD 9 - DPMPG 304 - EMT 56 - EVD 87 - FDL 20 - IES 96 - LDA 6/15 - LTP 21 - MDR 29 - MDS 36 - MLZ 3 - OFR 31 - PCT 27 - PNS 64 - SGU 9 - SMF 5 - SNV 39 - SOL 38 - VLZ 156 e 172 - vtb 353p, 359t, 2182, 2223, 2659p e 9038f

GULA - vtb ALIMENTAÇÃO - HÁBITO, 253, 278, 371, 573, 789, 2662 e 3096

GURU - v. 1387

HÁBITO - 1388m - A evolução tudo melhora, sempre esteve e sempre estará desenvolvendo, desde os menores reinos da Natureza até as mais complexas estruturas da consciência humana. O vício aparece constantemente onde há uma inadaptação à vida social. Por incrível que pareça, o viciado é um "conservador", pois não quer correr o risco de se lançar à vida, tornando-se, desse modo, um comodista por medo do mundo que, segundo ele, o ameaça. Em verdade, viciados são todos aqueles que se

enfraqueceram diante da vida e se refugiaram na dependência de pessoas ou substâncias. HAMMED em DDA 16 e 17 - ABD 14 - UME 37 - vtb 029, 080m, 529m, 735f, 884, 1128, 2250m e 3057

HÁBITO - 1388p - A existência humana é caracterizada por hábitos. Todo indivíduo que os não tem socialmente considerados bons, tem-nos maus. O ato gera o hábito e este constitui uma diferente natureza que se incorpora à conduta. O hábito é responsável pelo caráter do ser humano, tornando-o digno ou vulgar, conforme a contextura emocional de que se reveste, porquanto os valores que exornam a personalidade definem-lhe a forma de ser. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 18 - CEX 13 - ILI 10 - SOL 38 - VGL 3 - vtb 224m, 2250k e 2410m

HÁBITO - 1389 - As convenções definem, catalogam, especificam e enumeram, mas não devem tyrannizar a existência. Há criaturas que por elas sacrificam todas as possibilidades de elevação espiritual. EMMANUEL em PNS 30 - PNS 83 e 135 - LEP 863 - BPZ 46 - CES 9 - CRG 15 - CVM 43 - DPE 1 - EVV 21 - HNV 23 - LRE 23 - LVN 13 - NDM 5 - NLI 6 - NPB 9 e 10 - OBD1P 8 - PDA 19 - PRJ 2 - RLZ 41 - RVCPG 33 e 34 - TDN 30 - vtb 193m, 196, 519, 583f, 812, 817, 916f, 1122d, 1169, 1392, 2080m, 2182, 2335 e 3032

HÁBITO - Do bem. v. 298

HÁBITO - 1390 - Esteira de reflexos mentais acumulados, operando constante indução à rotina. Não será lícito desprezar a rotina construtiva, contudo, a evolução impõe a instituição de novos costumes, a fim de que nos desvencilhemos das fórmulas inferiores, em marcha para ciclos mais altos da existência. EMMANUEL em PVD 20 - ANT 35 - CVD 49 - FDI 39 - ITP 4 - JAT 9 - MLZ 5 - MMS 15 - MUN 49 - RVCPG 59 - VMO 11 - vtb 2383, 2831, 2909 e 3397

HÁBITO - Hábitos nocivos. v. ALCOOLISMO - DROGAS - GULA - MALEDICÊNCIA - MENTIRA - TABAGISMO

HÁBITO - 1391 - Muitos de nossos irmãos, que já se desvencilharam do vaso carnal, se apegam com tamanho desvario às sensações da experiência física, que se cosem àqueles nossos amigos terrestres temporariamente desequilibrados nos desagradáveis costumes por que se deixam influenciar. O que a vida começou, a morte continua... Entretanto, chegará o dia em que a própria natureza lhes esvaziará o cálice. Há mil processos de reajuste, no Universo Infinito em que se cumprem os Desígnios do Senhor, chamem-se eles aflição, desencanto, cansaço, tédio, sofrimento, cárcere... ANDRÉ LUIZ em NDM

15 - ITM 21 - vtb 025, 039, 080, 293, 842, 1143m, 1527, 1736, 1909, 1936, 2090, 2239, 2245f, 2555, 2662, 2762, 2978, 3005, 3040 e 3103

HÁBITO - 1392 - Não é fácil a mudança de hábitos arraigados, multimilenarmente, na sociedade em conjunto e nos indivíduos em particular. Acostumados às situações que predominam, repetem os costumes em que se comprazem, mesmo quando sofrendo, receando alteração no comportamento, que lhes significaria um grande esforço, e a tendência natural é para a acomodação insensata naquilo em que se encontram. JOANNA DE ÂNGELIS em SNL 21 - SNL 29 - LMD 267/21 - EVG 17/4 - CFN1P 6/9 - ANT 24 - AVE 102 - CFS 11 - DEX 34 - LOB 14 - vtb 029, 471m, 529m, 583h, 1351, 1389, 1502m, 1731, 1875, 1877m, 2081, 2082f, 2565, 2665m, 2828m e 3106m

HÁBITO - 1393 - O homem não se conserva vicioso senão porque quer permanecer vicioso; aquele que queira corrigir-se sempre o pode. De outro modo, não existiria para o homem a lei do progresso. HAHNEMANN em EVG 9/10 - LEP 265 - AGT 25 - ATR 23 - CRT 12 e 23 - LEK 11 - LTP 21 - NPM 3 - PMG 19 - PVE 128 - RTT 34 - SNV 33 - STL 16 - URV 2 e 21 - vtb 036, 951m, 1145, 3149 e 3414

HÁBITO - 1394 - Podendo alguns deles parecer de pequena monta, os vícios de qualquer espécie são inimigos do progresso do Espírito, quando este não se resolve por extirpá-los da estrutura íntima. Toda dependência malsã significa oposição à real felicidade. Portadores de problemas causados pela drogadição, pelo alcoolismo, pelo tabagismo, sempre quando se encontram sob o látego rigoroso dos processos degenerativos, conseqüência do vício infeliz, costumam justificar-se que já abandonaram o vício, e não compreendem como se encontram numa situação deplorável dessa natureza. Não se querem dar conta de que o mecanismo de destruição foi de largo porte e já realizou o seu mister. JOANNA DE ÂNGELIS em NRF 27 e CEX 20 - ANT 4 - DDA 16 - EDM 18 - EMT 5 - HTF 2 - LPF 27 - NDB 31 - NVM 3 - PLT 1 - SMF 36 - TPS 3 - VVA 8 - vtb 742t, 849, 992x e 2659p

HÁBITO - 1395 - Prosseguindo a vida, embora a ausência do corpo, os vícios continuam vigorosos, jungindo os que a eles se aferraram a uma necessidade enlouquecedora. VICTOR HUGO em CVRPG 26 - LEP 972 - ATP 8 e 9 - CEX 14 - CTD 9 - DPMPG 216 - ELPPG 82 - EPH 12 - LTP 21 - NDM 15 e 21 - NLR 2, 9 e 16 - NPB 19 - NVM 13 - OFR 31 - RET 21 - RTL 25 e 34 - TDP 2 -

THP 37 - TOB 2 - TVM 16 - URV 17 - VGL 16 - VZG 40 - vtb 744p, 2089, 2111 e 2245f

HÁBITO - Quem não os tenha bons, tê-los-á maus. v. 949, 1388p e 1397

HÁBITO - 1396 - Somente os que não sabem o “quanto é bom ser bom” precisam de tóxicos, cigarros, psicotrópicos, bebidas, para ajudá-los a suportar, não a Vida - obra grandiosa de Deus! - mas a si mesmos, aos seus recalques, à sua agressividade, à sua angústia, decorrentes da milenar indiferença pelos valores do Bem. RICHARD RIMONETTI em VMO 34 - AVEPG 71 - EDV 6 e 8 - vtb 058, 080, 285, 359t, 883 e 3103

HÁBITO - 1396m - Supere o vício. Se você não domina o hábito, o hábito acaba dominando você. ANDRÉ LUIZ em IES 14 - LMV 40

HÁBITO - 1397 - Todos os círculos da existência, para se adaptarem aos processos da educação, necessitam do hábito, porque todas as conquistas do espírito se efetuam na base de lições recapituladas. Transforme a virtude num hábito normal entre as atividades naturais da existência. Faz-se imprescindível insistência e firmeza na resolução tomada. Inicialmente, você terá necessidade de vitalizar a idéia e repetir a ação, para que surja e se desenvolva essa natureza auxiliar da sua natureza, que em breve se incorporará à sua vida. Comece com os exercícios da oração e prossiga com os deveres da ação. Todos os seres são escravos dos hábitos. Quando os não tem sadios, têm-nos viciados. Muitas maldades que geram crimes nascem em pequenos hábitos de indisciplina, aparentemente inofensivos. Na mesma ordem, muitas realizações nobres surgem nos hábitos salutares. EMMANUEL em PVD 29 e MARCO PRISCO em LEK 28 - LEP 685 Obs - ANH 14 - ANT 8 - ATA 18 - BAC 16 - BPZ 51 - CFZ 55 - CME 16 - CRG 22 - CSL 254 - CVD 14 - DMV 23, 34 e 49 - EDV 5 - EVD 98 - EVM1P 4 - EVV 16 - FDL 22 - FGP 8 - IES 2, 85 e 95 - INS 8 - ITP 20 - LES 81 - LPA 15 - LRE 11 - MDS 35 - MSA 4 - OFR 38 - PRN 45 - SCS 4 - SOL 1 e 8 - TCL 42 - TMG 52 - vtb 024, 143m, 298, 949, 1136m, 1154, 1333f, 1452m, 1722m, 2355, 2563, 2616, 3195 e 3371

HÁBITO - 1398 - Uma vez adquirido o hábito e consolidado, ele passa a trabalhar no ambiente silencioso dos automatismos, sabiamente colocados fora do alcance do processo consciente. Esse automatismo tem sido reconhecido como fator de libertação, uma vez que libera os complexos mecanismos psíquicos para funções mais nobres. HERMINIO C. MIRANDA em AQMPG 302 e 202 - ADV 18 - VDS 4 - vtb 249 e 1138p

HÁBITO - vtb DEPENDÊNCIA - DISCIPLINA - OBEDIÊNCIA - ORDEM - PRAZER, 097, 902, 1143, 2188, 2332 e 2386

HAHNEMANN - 1398f - Christian Friedrich Samuel Hahnemann (11/04/1755, Meissen, Alemanha - 02/07/1843, Paris) teve pelo menos duas mensagens suas acolhidas por Kardec, uma em EVG 9/10 e outra na Revista Espírita de agosto de 1863. Não resta dúvida, portanto, acerca de sua participação na delicada tarefa de implantação da Doutrina Espírita entre os homens, desde os contatos preliminares de Kardec com o mundo espiritual, dos quais saíram definidos os contornos da sua missão. Em mensagem de março de 1875 assinou “Hahnemann, antrefois Paracelse”. É, assim, ele próprio que declara ter sido Paracelso em reencarnação anterior. Quando desencarnou, Kardec ainda não completara 39 anos de idade, e somente onze anos depois começaria a desdobrar-se a sua missão, sob a supervisão de uma constelação de espíritos admiráveis. Hahnemann estava entre eles. Ou melhor: Paracelso-Hahnemann. Ou, talvez, Hipócrates-Paracelso-Hahnemann. HERMÍNIO C. MIRANDA em HNMPG 9 a 14 e 59 - vtb 1416p, 1699 e 2331

HALO - v. AURA

HAMURABI - Código de. v. 2809e

HANSENÍASE - 1398m - Os fatores predisponentes da hanseníase se encontram nos recônditos do espírito culpado, ao desconcerto da emotividade que depauperou o organismo. MANOEL P. DE MIRANDA em TDN 11 - TDN todo - NBO 9 - NDE 5 - RLZ 52 - TMG 26 - VEV 6 - vtb 077m, 645 e 843

HARMONIA - 1398p - A falta de tempo mental para as meditações saudáveis, responde por desatinos que ampliam a faixa do desequilíbrio humano. A desconsideração pelos valores éticos aturde a consciência, que se sente sem uma escala de princípios para selecionar o que deve, daquilo que não lhe cumpre realizar. Ao mesmo tempo, a desordem que se estabelece, como conseqüência do desrespeito aos direitos de outras criaturas, é responsável pelo desalinhamento mental, conduzindo a maioria ao poço da violência e ao campo das arbitrariedades. Jesus, no entanto, estabeleceu no amor o clima de realizações nobilitantes, longe do qual as tentativas de êxito perdem espaço e ganham frustrações. JOÃO CLÉOFAS em SLS 62 - MDM Prefácio - vtb 015m, 124m, 256, 756m, 813, 1099m, 1125, 1268, 1896, 2660p e 3013m

HARMONIA - 1399 - A harmonia sempre resulta de uma perfeita identificação entre o ego e o Self que devem conjugar esforços para

o bem-estar do ser. Interagindo reciprocamente em perfeita identificação de propósitos, constroem uma estrutura saudável de personalidade capaz de enfrentar as vicissitudes e ocorrências desafiadoras do processo de crescimento e amadurecimento pessoal. A consciência de si representa o momento, no qual o indivíduo consegue a harmonia entre o ego e o self, identificando os conteúdos psíquicos, compreendendo os impositivos interiores e as suas manifestações na esfera exterior. A fatalidade da vida é alcançar a harmonia plena, mediante o equilíbrio do amor a si mesmo, ao próximo e a Deus. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 6 e ILI 19 - ILI 2 - FLD 14 - JEV 15 - MDG 6 - MMS 16 - vtb 145m, 161f, 502m, 573m, 844, 855f, 896m, 1265f, 1507m, 1511m, 2046, 2723, 2974m, 3283m e 3302m

HARMONIA - 1400 - A moral cristã ensina que devemos cobrar atenção, respeito, compreensão, tolerância, de nós mesmos, porquanto nossa harmonia íntima depende não do que recebemos, mas do que damos. RICHARD SIMONETTI em URV 8 - URV 11 - HDV 13 - HIT 7 - MPT 2 - OFR 30 - PRN 31 - RUM 40 - SGU 26 - THP 7 - vtb 043, 071, 173, 258, 1169m, 1264m, 1548h, 2078m, 2746p, 2843, 2873 e 3185

HARMONIA - 1400f - Desde as suas origens sociais, o homem aprende a ter medo, a conservar mágoas, a desequilibrar-se por acontecimentos de somenos importância, desarticulando o seu sistema energético. Passa de um aborrecimento para outro, cultivando “vírus emocionais” que facultam a instalação dos outros, degenerativos, responsáveis pelo agravamento das suas doenças. Os condicionamentos, as idéias pessimistas, as crenças absurdas, as ações vexatórias são responsáveis pelas tensões que levam à desarmonia. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 2 - EPD 13 - ILI 5 - MDH Prefácio - vtb 044, 148, 427, 470, 576m, 583f, 640, 841, 843m, 854, 890, 1448m, 1561f, 2028m, 2044, 2087p, 2561, 2628m, 2674, 2853p e 3377

HARMONIA - Do pensamento. v. 2552

HARMONIA - 1400h - É um sentimento a harmonia. Só a pode compreender quem a possui e só a possui quem a tenha adquirido. Pode-se definir os sentimentos, descrevê-los, mas eles se conservam inexplicados. O fato que a um causa alegria, nada a outro produzirá; as mesmas causas geram efeitos contrários; em física isto não existe, em metafísica existe. Existe, porque o sentimento é propriedade da alma e as almas diferem de sensibilidade entre si, de impressionabilidade, de liberdade. A música,

que é a causa segunda da harmonia percebida, penetra e transporta a um, deixando frio e indiferente a outro. Alguns percebem a harmonia que ela produz, outros ouvem o ar que vibra, mas não compreendem a idéia que ele traz. ROSSINI em OBPPG 183 - vtb 153, 1266, 2160f e 2985m

HARMONIA - 1400m - O pêndulo da balança volta sempre ao ponto de equilíbrio, e é justamente essa a nossa meta de aprendizagem na Terra. Nem avareza, nem esbanjamento, nem preguiça, nem superentusiasmo, nem tanto lá, nem tanto cá, tudo com “equanimidade”, isto é, dando igual importância aos lados, a fim de acharmos o meio-termo. HAMMED em RTT 23 - vtb 690, 976, 1186, 2370m e 3106t

HARMONIA - 1400p - Se pretendes equilíbrio e segurança, antes de tudo solicita à Divina Providência, através da oração, te auxilie a policiar a própria mente, sustentando o bem a teu próprio favor. Em seguida, trabalha na extensão desse mesmo bem, quanto estiver ao teu alcance. Ainda mesmo com sacrifício cumpre teus deveres no lar ou no círculo de trabalho em que o Senhor te situou a existência, empregando o cérebro e o coração naquilo que possas realizar de melhor. E, além das obrigações naturais que te enriquecem a luta, refugia-te no estudo nobre e na caridade incansável, alavancas seguras de tua libertação. EMMANUEL em TDV 7 - ALE 15 - MMC 23 - vtb 283, 818, 953 e 3276m

HARMONIA - 1400t - Todo homem sábio é sereno. A serenidade é conquista que se consegue a esforço pessoal e passo a passo. Pequenos desafios que são superados; irritação que se faz controlada; desajustes emocionais corrigidos; vontade bem direcionada; ambição freada são experiências para a aquisição da serenidade. Um espírito sereno já se encontrou consigo próprio, sabendo exatamente o que deseja da vida. Já venceu grande parte da luta. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 36 - PLC 12 - RDP 15 - VVA 4 - vtb 351m, 455, 2916 e 3283t

HARMONIA - 1401 - Tudo na vida é harmonia, e harmonia é equilíbrio. Não podemos ser felizes e venturosos enquanto não criarmos em nós mesmos essa harmonia que em tudo se verifica na natureza e em cujos fundamentos repousa a vida do Universo. VINÍCIUS em NPM 28 - NPM 51 - GNS 14/12 e 18/2 - ACO 19 - APE 130 - ATD 6 e 12 - AVD 5 - CDE 15 - CME 7 - CVD 17 - DDA 14 - ELF 16 - EMC 18 - ENAPG 91 - ETD 15 - FPA 3 - GAM 21 - HRM Prefácio e 13 - IES 44, 95 e 100 - INS 17 - LDZ 6 - LOB 25 - MDM 10 - NFL 21 - NRF 14 - NSC 22 - OES 7

- OFR 43 - PDA 17 - PSC 17 - PVE 59 - RLZ 77 - VDS 8 - VJR 11 - VMO 4 - vtb 083m, 140, 282m, 290, 552h, 575, 893m, 1467, 1704, 1828m, 2177m, 2358m, 2434p, 2518, 2553, 2583m, 2596, 3069, 3230m, 3290x e 3351m

HARMONIA - vtb SINTONIA, 086p, 153, 378, 779, 855, 856, 1752, 2233, 2315, 2825, 2886, 3017 e 3268

HEDONISMO - v. 979

HEMISFÉRIOS - Cerebrais. v. 433m

HERDEIRO - 1402 - Indubitavelmente somos herdeiros de nós mesmos, no inventário dos atos e fatos pelos quais nos responsabilizamos nas trilhas da própria vida. EMMANUEL em INS 1 - PCT 15 e 16 - PPF 3 - vtb 896m e 1752p

HERDEIRO - 1403 - Jesus, a quem Deus constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. HEB 1:2 - FVV 148

HERDEIRO - 1404 - Se nós somos filhos de Deus, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo. ROM 8:17 - GAL 3:29 e 4:7 - ABD 2 - ABS 7 - CDC 122 - ELZ 22 - ETD 25 - FLD Prefácio e 5 - LNC 10 - NDB 25 - NPM 137 - PLC 13 - RSP 5 - VLZ 120 - vtb 807, 2737, 3191m, 3344 e 3371m

HEREDITARIEDADE - 1405 - A chamada hereditariedade psicológica é, de algum modo, a natural aglutinação dos espíritos que se afinam nas mesmas atividades e inclinações. Reconhecendo a veracidade da hereditariedade fisiológica nos fenômenos da procriação, afastemos a hipótese da hereditariedade psicológica, porquanto, espiritualmente, temos a considerar apenas, ao lado da influência ambiente, a afinidade sentimental. EMMANUEL em PVD 12 e EMN 24 - LEP 207a e 215 - ATR 40 - CDE 32 - CVC PG 97 - CVO 9 - CVV 13 - DMD 3 - DPE 8 - EMT 7 - EVM1P 7 - LMV 15 - MLZ 13 - NFP 2 - PBSPG 243 a 250 - PCT 16 - PZA 34 - STN 7 - THP 12 - TVM 2, 5 e 6 - URV 7 vtb 039, 268f, 1498, 2086n e 3211

HEREDITARIEDADE - 1406 - A hereditariedade é dirigida por princípios de natureza espiritual. Se os filhos encontram os pais de que precisam, os pais recebem da vida os filhos que procuram. ANDRÉ LUIZ em ETC 12 - EVG 8/16 - ADV 4 - ATR 28 - CPL 15 e 40 - FDI 16 - IDL 20 - MLZ 2 e 12 - NLR 30 - NPB 14 - OTM 57 - PCT 15 - PRN 43 - PVD 11 - RES 18 - SCS 1 - STN 10 - VEV 31 - vtb 040, 1305, 1330m, 1365 e 3057

HEREDITARIEDADE - 1407 - A hereditariedade exerce um papel de destaque no alcoolismo, na toxicomania e na dependência química, por oferecer condicionamentos que se fixam nas células do futuro paciente, tornando-o

um enfermo, que exige cuidados terapêuticos bem orientados. Por outro lado, as patologias obsessivas contribuem para que se manifestem desde cedo as tendências viciosas. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 3 - vtb 078, 080, 884 e 2223

HEREDITARIEDADE - 1408 - A hereditariedade, qual é aceita nos conhecimentos científicos do mundo, tem os seus limites. Os progenitores fornecem determinados recursos ao Espírito reencarnante, mas esses recursos estão condicionados às necessidades da alma que lhes aproveita a cooperação, porque, no fundo, somos herdeiros de nós mesmos. ANDRÉ LUIZ em ETC 29 - LEP 203 e 208 - ALE 11 - CTNPG 80 a 82 e 142 - EPH 11 - HIT 9 - IMS 28 - NRN 8 - PBSPG 61 - QTE 13 - SCE 10 - THP 13 - VGL 16 - VRT 2 - vtb 1366, 2086n, 2774, 2811 e 3213

HEREDITARIEDADE - vtb 1200, 2171, 2753, 2772, 2777 e 2851

HERESIA - v. 1460p

HERMES TRISMEGISTO - 1408m - ("Três vezes grande"), nome dado pelos gregos a Thot, deus da sabedoria para os egípcios que o consideravam o criador de todas as artes e de todas as ciências. Os gregos fizeram dele um antiqüíssimo rei do Egito, autor, segundo a tradição, de numerosos livros secretos, que deram origem à doutrina esotérica denominada hermetismo. GELC 12/2952 - vtb 2068 e 2801

HERMETISMO - 1409 - A alma do Egito, o segredo da sua vitalidade, o do seu papel histórico, é a doutrina oculta dos seus sacerdotes, cujos princípios eram expressos pelos livros sagrados de Hermes, que constituíam uma vasta enciclopédia onde se encontravam classificados os conhecimentos humanos. Antes que o gênio do Egito fosse prostrado pela onda das invasões os iniciados gregos tinham feito penetrar as doutrinas herméticas na Hélade, de onde se irradiou para a civilização ocidental. LÉON DENIS em DPMPG 42 e 46 - EGTPG 39 - EVM1P 20 - RTR 12 - vtb 2082 e 9903

HERODES AGRIPA - 1410 - Paulo perante Herodes Agripa, rei da Palestina. ATS 26/todo - PETPG 488 - PNT 7

HEROÍSMO - 1410m - Nem sempre os heróis são aqueles que se revelaram nos graves momentos da humanidade, pela atuação decisiva. Existem incontáveis lidadores que impulsionam o homem e a sociedade no rumo do grande bem, através de contínuos sacrifícios que passam ignorados e, sem os quais, o caos se estabeleceria dominador. JOANNA DE ÂNGELIS em MDR 11 - vtb 071m e 564m

HEROÍSMO - vtb 3285m

HETEROSEXUALIDADE. v. 3009 e 3206m

HIERARQUIA - v. MAIOR

HIERARQUIA SACERDOTAL - 1411 - Na cadeira de Moisés estão assentados os escribas e fariseus, que amam os primeiros lugares e as saudações nas praças e o serem chamados Rabi. MAT 23:2, 6 e 7 - CMQPG 177 - CSL 279, 297 e 408 - CTNPG 105 e 106 - MLZ 17 - PVE 15 - SMD 31 - VLZ 12 - vtb 881, 2055, 2207, 2328, 2411 e 2477

HIGIDEZ - v. 856

HIGIENE - v. 377f

HINDUÍSMO - 1411m - Termo derivado da nomenclatura muçulmana que designa a corrente religiosa majoritária da Índia (80%), resultante de uma evolução secular do vedismo e do bramanismo, que se transformaram pela especulação filosófica e pela integração dos cultos locais. Apresenta-se como o herdeiro autêntico da religião dos invasores arianos (2000-1500 a.C.). Organizado em torno de um corpo de textos sânscritos que compreendem principalmente os Vedas e os Upanishads, compilados entre 2000 e 600 a.C. Esse núcleo antigo foi profundamente reinterpretado entre 600 a.C. e 300 d.C. nos textos da "tradição", após o surgimento do budismo e do jainismo, abrindo caminho para a busca da salvação, da libertação dos ciclos de renascimentos. O ideal da renúncia do budismo foi integrado ao hinduísmo. Essa reintegração permaneceu como base do hinduísmo tal como hoje o conhecemos. GELC 12/2979 - vtb 343t, 1359m, 1483m, 1700, 2812m, 3019m, 3303 e 9831

HIPNOTISMO - 1411p - Há um princípio, em hipnose, segundo o qual o hipnotizado não será induzido a nenhuma atitude que contrarie sua índole, sua moral. Mesmo alienado, por destrambelho mental ou por influência espiritual, ninguém contraria o estágio de evolução em que se encontra. RICHARD SIMONETTI em FDI 30

HIPNOTISMO - 1411t - Hipnotismo é uma força física de fácil aquisição. A mediunidade é uma faculdade psíquica inerente à alma. Hipnose é efeito sugestivo. Mediunidade é veículo do espírito desencarnado, causa do fenômeno. Enquanto a invigilância de uns ressuscita as velhas fórmulas do hipnotismo para confundir o serviço mediúnico, utilizando-se da chocarrice, a doutrina espírita faz renascer a mediunidade, já triunfante nos velhos templos de Heliópolis, para a comunhão dos homens com os imortais, que os chamam do exílio terreno para os esplendores do céu. Converter a humildes transes hipnóticos toda essa

documentação histórica é intentar o absurdo. VIANNA DE CARVALHO em ALE 7 - vtb 1964

HIPNOTISMO - 1412 - O Magnetismo, estudado e praticado secretamente em todas as épocas da História, vulgarizou-se sobretudo nos fins do século XVIII. As academias ainda o encaram como suspeito, e foi sob o novo nome de Hipnotismo que os mestres da Ciência resolveram-se a admiti-lo, um século depois de seu aparecimento. LÉON DENIS em DPMPG 154 - ARC 8 - CEDPG 183 a 196 - HNV 37 - IPS 51 - LBT 5 - MFR 7 - MRTPG 81 a 116 e 233 - NBO 4 - NDM 17 - NINPG 180 a 185 - PBSPG 78 - SMF 39 - vtb 1805, 2039, 3089 e 3155

HIPOCONDRIA - 1412m - O hipocondríaco, em geral, é espírito que carrega consciência de culpa inculpida nos seus alicerces vibratórios. Práticas hediondas que passaram ignoradas do grupo social em que se movimentava, geraram a culpa de que agora não consegue ou prefere não se libertar. Ocultou com habilidade especial a conduta vulgar e promíscua a que se entregou, mascarando-se de pessoa honesta e leal, mantendo, porém, o lado escuro da personalidade, que soube escamotear, mas não se pôde furtar ao conhecimento da própria vilania. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 11 - TDP 7 - vtb 632f, 846, 1844m, 2059k, 2182v e 2228

HIPOCRISIA - 1413 - Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! pois que limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior esta cheio de rapina e de iniquidade. Sois semelhantes aos sepulcros caiados, formosos por fora mas cheios de imundície por dentro. MAT 23:25 e 27 - MAR 7:4 - LUC 11:39 e 44 - EVG Introdução III e 8/10 - EGTPG 231 - EMT 36 - EPH 2 - HDV 14 - HTF 13 - IMS 21 - ITP 8 - LNC 14 - LPE 56 - NPM 68 - PAMPG 72 - RTT 36 - SHA 24 - UME 23 - vtb 437m, 553, 583f, 772 e 1215

HIPOCRISIA - 1413m - Cordialidade e gentileza, exteriorizações de afeto e sorrisos nem sempre são legítimos, constituindo mais uma habilidade para fazer-se amigos e para conquistar-se pessoas, do que significar a presença do sentimento verdadeiro de ternura e bondade. Pessoas, com quem hoje manténs saudável convivência e que te alegam com demonstrações de amizade sincera, logo tenham os seus objetivos individuais não alcançados ou as suas exigências não atendidas, voltam-te as costas com azedume e censuras infundáveis. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 23 - MDR 8 - SOL 50 - vtb 104m, 473m, 544f, 1092m e 2363m

- HIPOCRISIA - 1414** - No mundo invisível, como no visível, os hipócritas são os seres mais perigosos, porque atuam na sombra, sem que ninguém disso desconfie. Quase sempre são muito inteligentes, mas nenhuma fibra sensível possuem no coração, simulando todos os bons sentimentos para captar confiança. ALLAN KARDEC em EVG 28/75 - EVG 9/6 - ATR 8 - CTA 1 - LEK 52 - LMV 27 - LVV 15 - MTA 7 - PZA 11 - RTT 22 e 33 - SOL 2 - vtb 156, 183m, 194, 1343m, 1489m, 1529 e 1535
- HIPOCRISIA - 1414f** - Processos educativos controladores, métodos coercitivos de orientação emocional desenvolve no adolescente e se aprofundam mais tarde nos adultos, conflitos que não existiam na infância, gerando medo, ansiedade e desconfiança em relação às demais criaturas e à sociedade em geral. A espontaneidade infantil que existia no âmago do self cede lugar à hipocrisia adulta, à negociação para estar bem, mediante o engodo e a promessa, longe do comportamento natural e afetivo que deve vigor no amor. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 19 - vtb 044, 233f, 540n, 967, 1533f, 1747, 2028f e 3091
- HIPOCRISIA - 1414m** - Sua conduta narra a história do mundo íntimo que você procura ocultar. MARCO PRISCO em LEK 12 - EPD 38 - vtb 882m, 1012m, 1183, 1318h, 2006, 2087m, 2611, 2890, 2976m e 3361
- HIPOCRISIA** - vtb APARÊNCIA - COMPORTAMENTO - FUGA - INDIFERENÇA, 289, 321, 519, 1186, 1598, 2207, 2312, 2663, 2688 e 2916
- HIPÓFISE, HIPOTÁLAMO** - v. 158p
- HISTERIA - 1415** - Neurose que se caracteriza pela transformação de conflitos psicológicos em sintomas orgânicos, seus distúrbios são emocionais e não mentais, problemas de comportamento, de adaptação a situações da vida, mensagens cifradas de conflitos pessoais e não disfunções celulares ou bioquímicas. HERMÍNIO C. MIRANDA em CDMPG 40 - CDMPG 15 a 74 e 253 - DSG 15 - MFR 7 - MRTPG 192 a 194 - NDM 24 - RVM 3 - TDL 12 - vtb 841 e 2625
- HISTÓRIA - 1416** - A descrição dos fatos da história das civilizações nos planos espirituais é aproximadamente a mesma; todavia, os métodos de apreciação dos acontecimentos e das situações divergem de maneira quase absoluta. Os altares e as galerias patrióticas da Terra foram sempre comprometidos pela política rasteira das paixões e poucos heróis do planeta fazem jus a esse título no mundo da verdade. EMMANUEL em CSL 81 - CSL 82 e 83 - LMD 282/32 e 293/25 - ANT 15 - APE 16 - CEDPG 136 e 137 - CSL 212 - EPH 9 - NPM 107 - PLB 4 - RIM 1 - SVS 16 - vtb 2961
- HOLISMO** - v. CURA, DOENÇA, MEDICINA, 427, 1496, 2222, 2339, 2679, 3074m, 3155 e 3155f
- HOLOCAUSTO** - v. SACRIFÍCIO
- HOMEM - 1416m** - As experiências no sexo masculino conferem à alma um senso maior de liberdade ante os patrimônios da vida, e o homem sente maior dificuldade para apreciar as questões do sentimento como convém. O princípio masculino ocupa-se eminentemente da determinação, da lógica, do cálculo, da força, da coragem, da proteção. O princípio feminino está associado à inspiração, às artes em geral, à melodia, às flores e ao simbolismo. AGAR em CDC 4 e HAMMED em CVM Prefácio - CDC 29 - LEP 200 a 202 e 817 a 822 - vtb 379, 1798m, 2141m e 3018
- HOMEOPATIA - 1416p** - Nossas vidas sucessivas parecem guardar sempre certas constantes, alguns marcos mais característicos e incríveis “coincidências”. No caso de Paracelso-Hahnemann, outra constante muito curiosa é a de que todas as correntes de pensamento exploradas por esse espírito genial vão dar em Hipócrates, o Pai da Medicina: as doutrinas são as mesmas, as conclusões idênticas, a filosofia médica semelhante, apenas em estágios diversos. Paracelso (1493-1541) deveria fazer a ligação entre Hipócrates (460-377 a.C.) e Hahnemann (1755-1843), pois a Homeopatia nada é senão a aplicação cuidadosa dos preceitos de que “o semelhante cura o semelhante” e que “o que causa a doença artificial deve curar a doença real”, anunciados pelo primeiro. Em suma, Hipócrates trouxera a teorização, Paracelso realizara a coleta de dados, cabendo a Hahnemann a experimentação e a implantação. HERMÍNIO C. MIRANDA em HNMPG 17 e 18 - TMG 34 - NVM 13 - vtb 849m, 1398f, 1416p e 2774
- HOMEOPATIA - 1417** - Surgida por volta de 1796, quando Samuel Hahnemann iniciou a sua aplicação em si mesmo e nos familiares, a homeopatia se fundamenta no princípio de que os semelhantes curam os semelhantes (similia, similibus curantes) e, através de diluições infinitesimais, o medicamento deixa de ser químico para tornar-se físico. Como tudo no universo são energia e matéria, que se convertem, devem-se aplicar os recursos energéticos para que se reequilibre o organismo físico, na sua essência igualmente constituído de energia necessária à vida. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 11 - AQMPG 67 - CVRPG 281 - MRTPG 74 e 75 - PPHPG 104 - vtb 927, 988m, 1894t, 3155 e 3293

HOMOSSEXUALIDADE - 1418 - É de fundamental importância que o Espírito reencarnado se sinta perfeitamente identificado com a sua anatomia sexual, mantendo os estímulos psicológicos em consonância com a mesma. Quando a ocorrência é diversa - função emocional diferente da forma física - encontra-se em reajustamento, que deverá ser disciplinado, evitando a permissão do uso indevido, que proporciona agravantes mais severos para o futuro. JOANNA DE ÂNGELIS em DSG 14 - GEN 19:5 - LVT 18:22 e 20:13 - DTR 23:17 - JUI 19:22 - SRE 23:7 - ROM 1:26 e 27 - PCR 6:10 - PTM 1:10 - LEP 201 - ADV 22 - APE 179 - ARC 15 - CVD 17 - CVM 16 - DDA 22 e 40 - DED 27 - EDV 10 - EES 20 - ELPPG 31 e 71 - EMC 31 - ENL 65 a 67 - EPH 12 - EVM1P 18 e 2P 16 - FDI 7 - HNV 5 - LOB 5, 6, 14, 15 e 23 - LVV 8 - MRTPG 263, 264 e 348 - NBO 8 - NDE 25 - NFP 9 - NMM 11 - NPB 16 - PAMPG 22 a 24 e 130 - PDLPG 50 - QTE 12 - RES 53 - RET 15 - RIM 11 - SCS 4 - SOB 15 - STC 8 e 14 - TPS 1 - VSX 1 e 21 - vtb 2188, 3009, 3015, 3018m, 3206m e 3396

HOMOSSEXUALIDADE - 1418f - Na espécie humana, as funções sexuais traduzem intensas trocas de energias que transcendem a organização física. Poderíamos dizer que as funções desenvolvidas pelo encontro sexual representariam um grande alimento e complemento para o espírito; o homem, necessitando dos eflúvios perispirituais da mulher, e esta absorvendo os componentes energéticos da organização masculina. Se o desenvolvimento dessas energias pela prática homossexual se faz no atendimento dos sentidos, é claro e lógico pensar-se que forças da mesma polaridade sexual serão absolutamente destrutivas para as raízes da alma. O abuso neste setor concorrerá para rupturas e desestruturas dos campos perispirituais. Nestes casos, as respostas cármicas serão severas e de conseqüências funestas para as etapas reencarnatórias vindouras. JORGE ANDRÉA, citado por HENRIQUE RODRIGUES em VRT 8 - PPF 13 - SNV 45 - vtb 2660p, 3016 e 3019

HONESTIDADE - Casamento e. v. 392m; Emocional. v. 916f

HONESTIDADE - 1418m - Integridade moral, de pensamento, de palavra e de ação. Sua conquista é lenta e contínua, a fim de que cada um descubra a própria autenticidade, adquirindo e preservando os seus valores morais, e não apenas vivendo conforme padrões utilitaristas, estabelecidos pelo mercado das ofertas e a propaganda exagerada em torno dos encantos fugazes: beleza física, sempre vencida pelo tempo;

triumfo pessoal sobre os escombros de outras vidas; conquistas horizontais de fácil deterioração; rápidas viagens pelos destaques periodísticos. Mediante a integridade o suborno e a corrupção cedem lugar à ordem e à vivência dos significados profundos da vida. JOANNA DE ÂNGELIS em DEX 9 - EFQ 30 - ELPPG 151 - ILI 24 - LPA 19 e 20 - LVV 15 - SDA 9 - vtb 193p, 233m, 255m, 280, 471t, 582m, 761o, 765, 927m, 1488m, 1754, 2059, 2081, 2087, 2565, 3280m, 3296p, 3297f e 3375m

HONESTIDADE - 1419 - Zelamos o que é honesto diante do Senhor e dos homens. SCR 8:21 - ROM 12:17 - FLP 4:8 - PPD 2:12 - DPMPG 256 - DSF 24 - EMT 17 - IMS 33 - vtb 1299

HORIZONTE - 1420 - Todos os indivíduos se encontram, na Terra, em processo de evolução. Conseguida uma etapa, outra se lhe apresenta como o próximo passo. A satisfação, a parada no patamar conquistado leva ao tédio, ao cansaço da vida. Ninguém atinge o acume de um monte sem haver superado as dificuldades iniciais das baixadas. Vencida uma etapa, mais fácil se torna o avanço na direção de outra, até ser conseguido o objetivo buscado. Cada vitória, por mais insignificante que se apresente, serve de base para futuros cometimentos que facultarão a autoconfiança, o reconhecimento das potencialidades ignoradas que respondem pelas forças morais de que e possuidor o self. JOANNA DE ÂNGELIS em HIT 6 e CEX 1 - HIT 7 - ADR 7 - AIM 5 - EMT 24 - EPD 45 - ILI 5 - JEV 33 - MDH 8 - MDR 30 - NPB 40 - OFR 50 - OTM 5 - RDP 16 - SLS Prefácio - SNL 25 - vtb 242, 745m, 1050m, 1123, 1138m, 1140m, 1252, 1504m, 1556, 2250, 2262m, 2614m, 2625m, 2757m, 2896m, 2926, 3398 e 3410

HONRAR - 1421 - Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá. EXD 20:12 - LVT 20:9 - DTR 5:16 - PVB 19:26, 20:20, 23:22 e 30:17 - MAT 15:4 e 19:19 - MAR 7:10 e 10:19 - LUC 18:20 - EFE 6:1 e 2 - CLS 3:20 - LEP 681 - EVG 14/todo - ABR 9 - ACO 2 e 39 - ALV 22, 25 e 31 - ATP 5 - BDA 5 - CDA 2 - CMA 26 e 27 - CME 55 - CPL 40 - CVO 11 - ECD 20 - EED 23 - EMC 35 e 48 - ETC 6 - FEV 44 - FML 1, 4 e 23 - JEV 20 - JVN 76 - LES 38 - LMV 17 - LZC 24 - NPB 12 - OTM 25 - PCT 25 - PRJ 16 - RUM 25 - USF 7 - VEP 3 - VSX 18 - vtb 165, 1193, 1298, 1309, 1337, 2844 e 3312

HORMÔNIOS - v. 158p, 907m e 9986

HORÓSCOPO - v. 223

HOSPITAL - 1421f - Um hospital, de qualquer especialidade, é laboratório de recuperações

sob a direção da Divindade, que para ele recambia os destroçados por si mesmos, a fim de serem remendados. O psiquiátrico, porém, é também um grande presídio com melhores recursos de renovação do que o cárcere convencional. Todos quantos nele se hospedam, temporária ou permanentemente, além de se encontrarem em reconstrução, expungem os fluidos deletérios do mal que se permitiram por longo período. MANOEL P. DE MIRANDA em EDM 14

HOSPITAL - vtb 3110f

HOSPITALÁRIOS - 1421m - Ordem militar-religiosa conhecida pelo nome de Cavaleiros de São João de Jerusalém, fundada pelos cruzados em Jerusalém em 1099, para defender pelas armas os lugares santos. Surgiu algumas décadas antes dos Templários com o propósito inicial de dar assistência médica e espiritual aos peregrinos. Com o problema da insegurança, porém, passou a oferecer também escolta pelos caminhos da Palestina. Semelhante aos Templários, foi ganhando controle de fortalezas e castelos, entrando muitas vezes em choque com aqueles. GELC 3029 - vtb 3109h e 9120

HOSPITALIDADE - 1422 - Não vos esqueçais da hospitalidade porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos. HEB 13:2 - MAT 25:35 - ROM 12:13 - PPD 4:9 - EVG 25/11 - ATR 11 - NLR 17 - PVE 141 - SNV 44

HUGUENOTES - v. 2709

HUMANIDADE - 1422m - A Humanidade não se limita à Terra; habita inúmeros mundos que no Espaço circulam; já habitou os desaparecidos, e habitará os que se formarem. Tendo criado de toda a Eternidade, Deus jamais cessa de criar. Muito antes que a Terra existisse e por mais remota que a suponhamos, outros mundos havia, nos quais os Espíritos encarnados percorreram as mesmas fases que ora percorrem os de mais recente formação, atingindo seu fim antes mesmo que houvéramos saído das mãos do Criador. CFN1P 8/14 - ENL 27 - vtb 595m, 1134m, 1978m, 2082t, 2137, 3164m e 3294

HUMANIDADE - Forma humana. v. 569; Inteligências sub-humanas. v. 189, 907, 1072 e 1157; População da terra. v. 1067

HUMILDADE - 1423 - A humildade é uma conquista da consciência que se expressa em forma de alegria, de plenitude. Quando se manifesta com sofrimento, desprezo por si mesmo, violenta desconsideração pela própria vida, exhibe o lado oculto da vaidade, da violência reprimida e chama a atenção para aquilo que, legitimamente, deve passar despercebido. A humildade é uma atitude

interior perante a vida, jamais uma indumentária exterior que desperta a atenção, exibindo o lado oculto da vaidade. É uma conquista da consciência que se expressa em forma de alegria, de plenitude. Quando o "self" assoma e governa o ser, os estímulos são sempre positivos, mesmo que tenham origem negativa ou agressiva. Não se contamina nem se amargura, porque, em equilíbrio, possui "valor", não tendo necessidade de valorização. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 5 - LEP 759 - ATA 58 - ATD 6 e 11 - ELF 13 - ILI 26 - PZA 22 - SDF 16 - vtb 196, 912, 1513, 1731, 2204, 2330, 2723, 2974m, 3063 e 3297f

HUMILDADE - 1424 - A humildade, em qualquer situação, acende luz em nossas almas, gerando, em torno de nós, abençoados recursos de simpatia fraterna. Sem humildade é impossível ser feliz. A humildade é um anjo mudo. ANDRÉ LUIZ em ARC 19 e SNV 26 e 34 - ATT 32 - CME 7 - HRM 1 - LNL 49 - MDS 46 - MPT 11 - MTA 2 - MTS 3 - TPL 14 - TDL 26 - VEV 25 - vtb 146, 242t, 518, 970, 1122f, 1169, 1495f, 3029 e 3032

HUMILDADE - 1425 - A soberba precede a ruína e a altivez do espírito precede a queda. Melhor é ser humilde de espírito com os mansos, do que repartir o despojo com os soberbos. PVB 16:18 e 19 - ALC 5 - CRI 20 - ETN 5 - FEV 10 - FVV 101 - MDL 35 - MSA 36 e 50 - RES 38 - TCB 8 - vtb 2335m e 2968

HUMILDADE - 1426 - Achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz. FLP 2:8 - ABR 20 - ELZ 24 - PNS 62 - PVD 20 - RES 17 - SGU 7 - STL 19 - vtb 1442m e 1618

HUMILDADE - 1427 - Aquele que se tornar humilde como um menino, esse é o maior no reino dos céus. MAT 18:4, 20:27 e 23:11 - EVG 7/3 e 6 - AIM 3 - DDV 10 - EGTPG 198 - LZA 7 - RES 29 - SNV 34 - TCB 28 - TRL 10 - vtb 481, 552m, 598m, 2174m, 2782 e 2788

HUMILDADE - 1428 - Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino do céu. MAT 5:3 - LUC 6:20 - PVB 16:19 - EVG 7/todo - ALZ 1 - AVV 20 - BNV 11 - CNA 2 - CSL 313 - CTA 3 - DNH 11 e 14 - DPMPG 265 - EGTPG 203 - ETS 41 e 120 - FEV 8 - ILS 6 - MDR 6 - NSS 13 - PJS 38 - PLP 2 - RFG 8 e 9 - SHA 1 - VCM 9 - VMO 2 - VRT 10 - VVA 11

HUMILDADE - 1428m - Costumamos confundir, erroneamente, humildade com servidão, submissão e covardia. Ela é, sobretudo, "a lucidez que nasce das profundezas do Espírito". Não está relacionada com o nosso aspecto exterior, mas com a maneira como percebemos as pessoas e as circunstâncias. É a habilidade

de ver claramente, sem defesas ou distorções, pois nos limpa a visão e nos livra dos falsos valores. HAMMED em IMS 30 - vtb 428m, 1186, 2330m e 3382m

HUMILDADE - De Emmanuel. v. 3140m

HUMILDADE - 1429 - De João Batista: É necessário que Ele cresça e que eu diminua. JOO 3:30 - CDC 37 - CES 13 - CSL 309 - DLG 1.11 - FEV 43 - MDD 22 - VLZ 76 - vtb 1179 e 1634

HUMILDADE - 1430 - De Paulo: Sou devedor, tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes. ROM 1:14 - CVV 17 - IES 86 - LVS 1 - MRCPG 184 - PETPG 494 - VLZ 126 e 150 - vtb 517, 823, 1165, 2870 e 2954

HUMILDADE - 1431 - De Pedro: Porque olhais tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem? (o coxo do templo, que Pedro havia curado). ATS 3:12 - vtb 732 e 1462

HUMILDADE - 1432 - De Pedro: Senhor, ausenta-te de mim, que sou pecador. LUC 5:8 - CMQPG 184 a 187 - EGTPG 190

HUMILDADE - 1433 - Deus resiste aos soberbos; dá, porém, graça aos humildes. TGO 4:6 - PPD 5:5 - SLM 138:6 - PVB 3:34 e 29:23 - LMD Cap. 31/19 - ALC 10 e 15 - ELZ 49 - IDL 11 e 13 - MUN 17 - VEV 25 - vtb 1835, 2032, 2067p e 2294p

HUMILDADE - 1434 - Jesus lava os pés dos discípulos. JOO 13:5 - BNV 25 - CSL 314 e 315 - CVV 5 - EGTPG 199 - EPZ 29 - ETD 31 - SDA 19

HUMILDADE - 1435 - Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. FLP 2:3 - CVV 3 - EMC 49 - NLR 13

HUMILDADE - 1436 - Não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes. ROM 12:16 - LEP Prolegômenos - EPV 53 - FVV 118 - PCT 2 - VDL 10 - vtb 2331

HUMILDADE - 1437 - Não há nem lacuna nem imperfeição no Universo. A obra divina é harmônica e perfeita. Dessa obra o homem não vê senão um fragmento e, todavia, pretende julgá-la através de suas acanhadas percepções. O homem, na vida presente, não é mais que um ponto no tempo e no espaço. Para julgar a Criação, ser-lhe-ia preciso abrangê-la inteiramente, medir a escala dos mundos que é chamado a percorrer, e a sucessão das existências que o aguardam no seio dos séculos por vir. Esse vasto conjunto escapa as suas concepções; daí os seus erros; daí a deficiência de suas apreciações. LÉON DENIS em CTNPG 93 - CTNPG 231 - LEP 55 - LMD 74/25 - ABR 2 - AGT 26 - CFZ 17 - EES 2 - ELZ 48 - ETS 128 - GRNPG 101 - ILS 13 -

INS 17 - LBT 1 - OBV 3 - PAMPG 28 - RTR 1 e 40 - vtb 801 e 2196

HUMILDADE - 1438 - O exemplo da humildade é a maior força para a transformação das criaturas. Ela é a chave de nossa libertação. ANDRÉ LUIZ em CES 18 e EMMANUEL em IES 53 - LRE 48 - SDN 25 - vtb 1164, 1183m, 1568, 1618 e 2830

HUMILDADE - 1439 - O fato de já conhecermos as nossas fraquezas e defini-las, já constitui um passo muito importante no progresso espiritual, porque, com isso, já não mais ignoramos onde e como atuar em auxílio da própria cura e burilamento. EMMANUEL em RUM 23 - EVG 27/14 - ACT 3 - CSL 125 - EED 18 - EXP 10 - IMS 16 - IPS 21 - LPA 24 - MTA 20 - NLR 30 - NSC 30 - POB 25 - RIM 19 - RTT 46 - SMD 56 - UME 5 - VDS 3 - vtb 193m, 229m, 242t, 515, 633m, 883, 916p, 1035, 1266m, 1558, 1589f, 1676m, 1824m, 2250h, 3076m e 3369

HUMILDADE - 1440 - O homem criterioso, a fim de ser feliz, olha sempre para baixo e não para cima, a não ser para elevar sua alma ao infinito. LEP 923 - EVG 5/23 - ANT 6 - NRF 18 - VZG 18 - vtb 539m, 751m e 1273

HUMILDADE - 1441 - O homem inteligente na Terra compreende desde cedo o quanto necessita crescer e desenvolver-se humildemente perante o Cosmo. Não cessa de estudar nem de experimentar, respeitando em todos os indivíduos os seus recursos e mais empenhando-se em adquirir conhecimentos novos, sempre que se lhe deparem oportunidades adequadas. JOANNA DE ÂNGELIS em DSG 25 - ELF 9 - POB 24 - vtb 445b, 957, 973m, 1674m, 2137p, 2619m, 2741, 2912 e 2931

HUMILDADE - 1442 - O que confessa suas transgressões alcançará misericórdia. PVB 28:13 - LUC 15:21 - CME 30 - IES 76 - NPM 6 - vtb 513 e 2464

HUMILDADE - 1442m - Por humilhar-se no seio da terra, a semente aprende a morrer para renovar-se, enriquecendo o celeiro. Por vergar-se ante a ventania, a erva tenra consegue sobreviver à passagem da tormenta. Humilha-te, engrandecendo a vida que te cerca, e a vida te exaltará. Jesus preferiu sofrer e dobrar-se na cruz, porque, com a grandeza imortal do sacrifício, construiu o caminho para a redenção de todas as criaturas. EMMANUEL em PDC 7 - SMF 23 - vtb 809m, 1318m, 1426, 1618, 1775m, 2121, 2489m, 2744 e 3106t

HUMILDADE - 1443 - Quem a si se exalta será humilhado e quem a si se humilha será exaltado. MAT 23:12 - LUC 14:11, 16:15 e 18:14 - TGO 4:10 - PPD 5:6 - JOH 22:29 - LEP 275a e 276 - EVG 7/12 e 13/4 - LMD

Cap. 31/15 - ALC 11 - ARC 17 - CDV 15 - CVD 36 - LES 16 - NPM 39 e 40 - NSS 1 - PJS 27 - PLE 19 e 26 - RTT 6 - SMD 75 - SMT 28 - vtb 2462, 2477 e 3056m

HUMILDADE - 1444 - Revesti-vos pois, como eleitos de Deus, de entranhas de humildade e mansidão. CLS 3:12 - PPD 5:5 - ATT 36 - AVD 1 - CRF 52 - DMV 59 - ETS 95 - FEV 31 - JVN 46 - LZV 17 - MPT 22 - PVD 24 - VLZ 89 - VZG 55

HUMILDADE - 1445 - Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos. MAR 9:35 - MAT 20:26 e 27 - LVV 22 - MMD 56 - OTM 35 - SOL 8 - TCL 28 - TRL 5 - VLZ 56 - vtb 1815

HUMILDADE - Sem humildade é impossível ser feliz. v. 242t e 1424

HUMILDADE - 1445m - Ser humilde é auscultar a origem real das coisas, não com os olhos da ilusão, mas com os da realidade, despojando-se da imaginação fantasiosa de uma ótica mental distorcida, nascida naqueles que sempre acham que merecem os “melhores lugares” em tudo. Por não estarmos realizando um constante exercício de auto-observação, quase sempre deduzimos ou captamos a realidade até certo ponto e depois concluímos o restante a nosso bel-prazer, criando assim ilusões e expectativas desgastantes que nos descentralizam de nossos objetivos. HAMMED em RTT 6 - RTT 23 - DDA 3 - PZA 23 - vtb 030m, 195m, 245m, 1332, 1488, 1495h, 1507, 2330m, 2334f, 2477, 2697m, 3286 e 3297f

HUMILDADE - 1446 - Toda a moral de Jesus se resume na caridade e na humildade, isto é, nas duas virtudes contrárias ao egoísmo e ao orgulho. Em todos os seus ensinamentos, ele aponta essas duas virtudes como sendo as que conduzem à eterna felicidade. ALLAN KARDEC em EVG 15/3 e 5 - EVG Introdução I, 7/2 e 17/3 - LEP 918 Obs - OBPPG 225 a 232 - CLA 70 - CVD 28 - EPV 32 - ETS 34 - LPE 35 - LZM 7 - NPM 55 - PJS 23 - RET 2 - TDP 26 - vtb 141, 360, 365p, 902, 1484, 2086 e 2332

HUMILDADE - vtb MAIOR - ORGULHO, 681, 876, 957, 1223, 1230, 1233, 1376, 1653, 1699, 1750, 2007, 2254, 2261, 2477, 2527, 2912, 2931, 2936, 2969, 3023, 3214 e 3373

HUMOR - v. 086m; Bom humor de Kardec. v. 1698p; Bom humor no lar. v. 377f; Mau-humor. v. 2627

HUSSITAS - v. 1639

IDADE - v. LONGEVIDADE

IDADE MÉDIA - 1446m - Período da história da Europa que tradicionalmente se situa entre a data da queda do último imperador romano do Ocidente (476) e a descoberta da América

(1492). Essas datas são discutíveis. Para o final da Idade Média tem-se proposto também a queda de Constantinopla (1453) ou ainda as Guerras de Religião. A sociedade medieval caracterizou-se pelo parcelamento da autoridade política e pelo recuo da noção de Estado; por uma sociedade fechada entre uma nobreza militar que possuía a terra e uma classe camponesa em estado de servidão; por um sistema de pensamento fundamentado na lei religiosa e definido pela Igreja. A partir do século XIV, a autoridade moral da Igreja enfraqueceu (papado em Avignon, cismas, numerosos abusos). A guerra dos Cem Anos (1337-1453) consagrou a implosão da cristandade e a eclosão da idéia de nação, emancipando-se a França em relação ao papado. GELC 13/3061 - vtb 1495m, 2482m e 2812m

IDEAL - 1446p - Mede-se a grandeza de um ideal pelos efeitos que produz, bem como pela persistência de quem o expõe. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 45 - APE 194 - MDH 5 - RDP 13 - SOL 13 - vtb 1580, 2074p e 2135

IDEAL - 1446t - Morreu conforme viveu: trabalhando. Consagrado todo inteiro à sua obra, recusava-se a tudo o que pudesse absorver um só que fosse de seus instantes, à custa das suas ocupações prediletas. Deu-se com ele o que se dá com todas as almas de forte têmpera: a lâmina gastou a bainha. O corpo se lhe entorpeceria e se recusava aos serviços que o espírito reclamava, enquanto este último, cada vez mais vivo, mais enérgico, mais fecundo, ia sempre alargando o círculo de sua atividade. REVISTA ESPÍRITA, maio de 1869, referindo-se a Allan Kardec - OBPPG 17 e 18 - vtb 1696m, 2119m, 2619m, 2824, 3202t, e 3307

IDEAL - 1446x - Toda criatura alimenta um sonho, a realização de algo nobre, que lhe proporcione mais ampla razão de ser na existência. Para isso, devaneia, estuda, trabalha e imagina o alvo das elevadas aspirações que pretende atingir. Contudo, nada se faz de útil, belo e grande, sem que a alma se faça útil, bela e grande no esforço máximo para a edificação da felicidade comum. Apenas manter o conforto em si, isto é, alcançar alguma estabilidade social, com alguma economia amoedada e algum entretenimento físico, não satisfaz, a rigor, àqueles que já se inteiraram da sobrevivência humana. A segurança do espírito tem base no seu ideal, sem fundamentar esse ideal na segurança própria. ANDRÉ LUIZ em SOL 14 - vtb 250, 397f, 654, 697, 808p, 866m, 902, 2135, 2197m, 2697t e 3296n

IDEALISMO - v. DESTINO - FINALIDADE e 1504m

- IDÉIA - 1447** - A idéia é como o grão de mostarda que, sendo a menor das sementes, cresce e faz-se a maior das hortaliças, e cria grandes ramos. MAT 13:31 e 32 - MAR 4:30 a 32 - LUC 13:19 - EPZ 9 - LRE 16 - NOS 17 - PJS 3 - PPHPG 29 - QJDPG 20 - SNV 24 - UME 8 - URV 15 - VZG 39 - vtb 2412, 2465, 2555, 2566 e 3088m
- IDÉIA - 1447m** - A idéia é um elemento vivo de curta ou longa duração que exteriorizamos de nossa alma e que, exprimindo criação nossa, forma acontecimentos e realizações, atitudes e circunstâncias que nos ajudam ou desajudam, conforme a natureza que lhe venhamos a imprimir. EMMANUEL em VZG 20 - VZG 23 - CME 2 - LZM Prefácio - RLZ 106 - RSP 18 - SDB 18 - VGL 3 - vtb 998, 1541, 1592m, 2045m, 2337f, 2410m, 2414, 2551m, 2564 e 3042
- IDÉIA - 1448** - A imaginação não é um país de névoa, de criações vagas e incertas. É fonte de vitalidade, energia, movimento... O idealismo operante, a fé construtiva, o sonho que age, são os pilares de todas as realizações. Quem mais pensa, dando corpo ao que idealiza, mais apto se faz à recepção das correntes mentais invisíveis, nas obras do bem ou do mal. EMMANUEL em RTR 25 - LMD 112 - IES 56 - IMS 26 - NSL 39 - SOL 65 - vtb 198m, 220, 279m, 870, 926, 1266, 1455, 1523, 1558t, 1562, 1586, 1809h, 1938, 2002, 2160f, 2552m e 3351m
- IDÉIA - 1448m** - A imaginação serve para criarmos quadros de alegria, beleza, progresso, amor. No entanto, se a estivermos usando para produzir tristeza, ansiedade, abandono, medo e desconfiança, o melhor a fazer é interromper o negativismo e mudar o estado mental. HAMMED em DDA 32 - CVM 4 - VDL 3 - vtb AFLIÇÃO, DESÂNIMO, PENSAMENTO e TRISTEZA, 611m, 1400f e 2028d
- IDÉIA** - A renovação das idéias favorece a renovação das células. v. 428f
- IDÉIA - 1449** - As associações de idéias constituem ações espontâneas do espírito, oriundas do seu esforço incessante, projetadas através do cérebro material, que não é mais que um instrumento passivo. EMMANUEL em CSL 46 - AQMPG 87 a 94 - MRTPG 37, 95 e 96 - NFA 9 - SCE 2 - vtb 567, 611m, 1544, 1775m, 2042, 2556, 2559, 2907 e 3092
- IDÉIA - 1450** - As idéias não se transformam senão com o tempo, e não subitamente; elas se enfraquecem de geração em geração e acabam por desaparecer pouco a pouco com os que as professavam, e que são substituídos por outros indivíduos, imbuídos de novos princípios. ALLAN KARDEC em LEP 798 Obs - LEP 783 Obs e 798 a 800 - EVG 23/12 a 14 e 25/11 - AVE 6 - DPMPG 27 - PPHPG 27 - PZA 5 e 45 - vtb 487, 584m, 1138, 2086p e 3336
- IDÉIA - 1451** - As idéias permanecem no mundo conforme os idealistas que as expõem, mas, sobretudo, pela conduta que eles mantêm. Pode-se medir a excelência de uma idéia pela força das resistências que ela provoca. BEZERRA DE MENEZES em COI 32 e 28 - CRI 33 - OES 12 - PCT 54 - vtb 1164
- IDÉIA** - Fixa, monoideísmo. v. 061 e 3148m
- IDÉIA - 1452** - Há idéias que são como as sementes: não podem germinar fora da estação apropriada, nem em terreno que não tenha sido de antemão preparado, pelo que melhor é se espere o tempo propício e se cultivem primeiro as que germinem. ALLAN KARDEC em EVG 24/10 - EVG 1/4 e 24/7 - LEP Introdução VII - LMD 294/28 - CFS 2 - RTT Prefácio - SHA 42 - vtb 419m, 535, 734m, 1033, 1764p, 2048, 2085, 2262m, 2896 e 3319
- IDÉIA - 1452m** - Idéias arraigadas e adotadas seriamente por nós tendem a motivar-lhes a própria concretização. HAMMED em RTT 21 - CVM 18 - IMS 26 - LEK 56 - MDM 16 - vtb 136, 427, 595, 766, 857, 1084, 1252, 1334, 1397, 1455, 1458m, 1530m, 1728, 2028d, 2074, 2278, 2548, 2553, 2561, 3149, 3407, 3414 e 9141
- IDÉIA - 1453** - Idéias, elaboradas com atenção, geram formas, tocadas de movimento, som e cor, perfeitamente perceptíveis por todos aqueles que se encontram sintonizados na onda em que se expressam. ANDRÉ LUIZ em NDM 12 - NDM 13 - MDH 13 - vtb 2558, 2564 e 3083m
- IDÉIA - 1454** - Na erraticidade, as idéias dos Espíritos sofrem grandes modificações, à proporção que se desmaterializa. Pode, algumas vezes, permanecer longo tempo imbuído das idéias que tinha na Terra; mas, pouco a pouco, a influência da matéria diminui e ele vê as coisas com maior clareza. É então que procura os meios de se tornar melhor. LEP 318 - LEP 397 - ILI 21 - LTP 1 - vtb 998, 1534, 1561, 1573, 1974 e 2109
- IDÉIA - 1455** - O sentimento cria a idéia. A idéia gera o desejo. O desejo acalentado forma a palavra. A palavra orienta a ação. A ação detona os resultados. Os resultados nos traçam o caminho nas áreas infinitas do tempo. Cada criatura permanece na estrada que construiu para si mesma. A escolha é sempre nossa. EMMANUEL em AEC 1 - AEC 4 - AGT 30 - ASV 33 - BAC 3 - DDV 14 - FDL 23 - GRNPG 229 - HOJ 17 - IPS 41 - ITM 36 - LRE 34 - MDR 10 - MDS 26 - MMS 3 - MST 3 - PDA 23 - PVE 22 e 62 - PZT 5 - RDV 17 e

23 - RFG 15 - RFL 10 - SMD 2 - TMG 50 - VGL 3 - vtb 019, 343m, 558, 757, 767, 857, 917, 992m, 1448, 1452m, 1592m, 1728, 1809h, 2052, 2082r, 2412, 2419, 2435, 2547m, 2552m, 2563, 2569 e 3407

IDÉIA - 1456 - Procura a idéia pelo valor que lhe é próprio. Por que exigir sejam elas subscritas, em sua exposição, por nossos parentes ou amigos particulares, a fim de que produzam o efeito salutar que esperamos delas em nós e ao redor de nós? O essencial é o proveito que nos possa oferecer. EMMANUEL em FVV 121 - LEP Introdução XII - LMD 255 - QEEPG 30 e 184 - CES 25 - CSL 379 - DDCPG 113 - PPHPG 23 - vtb 824d, 997, 1060, 1932, 1942m, 1950 e 2244

IDÉIA - 1456m - Todas as idéias novas, chamadas a revolucionar o mundo, encontram forçosamente obstáculos, porque lutam contra os interesses, os prejuízos, os abusos que elas vêm destruir; porém, como estão nos desígnios de Deus, para que se cumpra a lei do progresso da humanidade, chegada a hora, nada as poderá deter; é a prova de serem a expressão da verdade. QEEPG 72 - vtb 419m, 1330, 2026m e 2059c

IDÉIA - vtb INTELIGÊNCIA - PENSAMENTO - RACIONALISMO

IDÉIAS INATAS - 1457 - Os conhecimentos adquiridos em cada existência não mais se perdem. Liberto da matéria, o Espírito sempre os tem presentes. Durante a encarnação, esquece-os em parte, momentaneamente; porém, a intuição que deles conserva lhe auxilia o progresso. LEP 218 - LEP 219 a 221 e 431 - LMD 290 - CFN1P 7 Introdução e PG 314 - GNS 11/21 - QEEPG 115 e 197 - ATR 18 - CRT 29 e 30 - GRNPG 193 - MRTPG 50 - PAMPG 82 - PBSPG 324 e 334 - PZA 30 - TOB 4 - vtb 367, 568, 876m, 1089, 1089m, 1139, 1965, 2037, 2772m e 3076p

IDENTIDADE - 1458 - A identidade é o resultado dos valores que facultam a percepção do eu, separado e diferente de todos os demais. Uma identidade amadurecida faculta uma boa dose de auto-estima, de tolerância em relação às demais pessoas, de afetividade sem prejuízos emocionais, de comportamento sem estereótipo, de lucidez que facilita enfrentar desafios com naturalidade. JOANNA DE ÂNGELIS em ADV 12 - ADV 13 - AIM 8 e 11 - RTT 4 - vtb 233m, 245m, 465, 520, 753t, 905m, 1362, 1507, 1510, 2037, 2789, 3056, 3069 e 3275m

IDENTIDADE - Dos Espíritos. v. 998, 1060, 2037 e 3046

IDEOPLASTIA - 1458m - Um músico, pintor ou escultor imagina uma futura obra de arte.

Seu pensamento cria, com a própria matéria mental, uma imagem real dessa produção artística no plano astral. Basta arquitetar e persistir durante algum tempo e logo se iniciam os primeiros passos para o fenômeno da "ideação" ou da "ideoplastia". O vocábulo ideoplastia quer dizer "matéria mental exteriorizada e plasmada por idéias repetitivas e intensas". Os indivíduos de sentimentos e pensamentos doentios podem plasmar "estruturas de disformes feições", que os acompanham aos lugares aonde vão. HAMMED em IMS 26 - SMF 31 - TFS 13 - ENL 131 - vtb 220, 857, 1452m e 2564

IDIOMA - 1458p - O dialeto falado por Jesus era o arameu, restrito de vocábulos, que não chegavam a número expressivo. Sendo sintética a língua falada por Jesus, necessário seria que alguém viesse a desdobrar suas lições mais tarde. DIVALDO P. FRANCO, sob inspiração de Joanna de Angelis, Cacique de Barros e Vianna de Carvalho, em ELPPG 78 e 79 - vtb 975m, 1107 e 2409m

IDIOMA - 1459 - Utilizado por Jesus. Em nota ao pé da página, "do Sr. Pezzani", este informa que Jesus usava o dialeto siríaco com mais freqüência que o hebraico. EVG 23/3 - CMQPG 153 - EGTPG 145 - vtb 9996

IDIOMA - vtb 1009 e 1956

IDIOTIA - 1460 - A superioridade moral nem sempre guarda proporção com a superioridade intelectual e os grandes gênios podem ter muito que expiar. Daí, freqüentemente, lhes resulta uma existência inferior à que tiveram e uma causa de sofrimentos. Os embaraços que o Espírito encontra para suas manifestações se lhes assemelham às algemas que tolhem os movimentos a um homem vigoroso. Pode dizer-se que os cretinos e os idiotas são estropiados do cérebro, como o coxo o é das pernas e dos olhos o cego. ALLAN KARDEC em LEP 373 - LEP 180, 371 a 374 e 847 - EVG 5/6 - CFNPG 406 a 411 - QEEPG 203 - ARC 13 - CPL 16 - CPN 9 - CVCPG 96 - CVO 11 e 14 - DED 15, 49 e 81 - DPMPG 248 - EED 16 - EMC 52 - ETD 19 - FDI 22 - LMV 15 - LOB 20 - LPE 18 - MRTPG 51 - NMM 7 - PLP 19 - PND 15 - QTE 13 - RES 6 - SOB 17 - STN 11 - TCL 29 - TVM 20 - VEP 5 - VSX 24 - vtb 566m, 845, 872, 981, 1139, 1910m, 2577, 2749, 2772 e 2777

IDIOTIA - 1460f - Certamente, estás também envolvido nesse processo de renovação espiritual. Não és alguém que sofre sem causa justa. Antes que te reencarnasses, compreendendo os delitos e crimes que praticaste com ele, em experiências anteriores, rogaste a bênção do seu recomeço

no teu regaço de pai ou de mãe, de forma que pudesses auxiliá-lo, reabilitando-te também. Tudo quanto lhe possas oferecer, em amor e devotamento, coloca-lhe à disposição com sorrisos e esperança de melhores dias que desfrutarás ao seu lado, descobrindo tudo quanto ele também te pode oferecer, enriquecendo as tuas horas com desconhecidas alegrias. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 25 - vtb 1190m e 1307m

IDIOTIA - 1460m - Esse estado é uma punição para o Espírito, que sofre com o constrangimento em que se vê, podendo ele ser mais adiantado do que o julguem. Por muitas vezes temos evocado idiotas vivos que não dão patentes provas de identidade e responderam com muita sensatez e mesmo de modo superior. LMD 223/19 - OBPPG 200 e 204 - LDZ 8 - LZM 26 - NDE 24 - RET 6 - RFL 26 - SLS 30 - TDP 11 - vtb 021h, 607, 867m, 1366m, 1573, 1910m e 2060

IDIOTIA - vtb EPILEPSIA - LOUCURA

IDOLATRIA - 1460p - Certas religiões estabeleceram dogmas, mitificaram personalidades, fizeram cultos irracionais a médiuns, escritores, oradores, chamando-os de "homens santos". Essas personagens passaram, a partir daí, a ocupar o lugar de nossa própria consciência e de nosso senso de moralidade. Segui-los transformou-se em exigência; caso contrário, começaríamos a nos sentir heréticos, culpados ou doentes espirituais. HAMMED em IMS 1 - EDM 20 - vtb 032m, 796m, 862, 1014, 1892, 2253f, 2747, 2808m e 2961

IDOLATRIA - 1461 - Deus fez o homem conforme à sua imagem. GEN 9:6 - GNS 2/21 e 37 - APE 184 - CMQPG 112 - CVCPG 55 - EGTPG 228 - ENL 17 - NPM 18 - vtb 778, 783 e 2597

IDOLATRIA - 1462 - Levanta-te, que também sou homem (Pedro ao centurião Cornélio). ATS 10:25 e 26 - APC 19:10 e 22:9 - CTNPG 106 - DMV 46 - PNS 33 - vtb 431 e 1431

IDOLATRIA - 1463 - Mudaram (os gentios) a glória de Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de animais. ROM 1:23 - ATS 17:29 - SLM 106:20 - NPM 66 - PPHPG 34 e 35

IDOLATRIA - 1464 - Não fareis para vós ídolos, nem vos levantareis imagem de escultura nem estátua, nem poreis figura de pedra na vossa terra, para inclinar-vos a ela. LVT 26:1 - EXD 20:4 e 5 - DTR 5:8 e 9 - SLM 97:7 - CDT 14 - CSL 273 - LBT 9 - SOB 10 - vtb 911 e 3327

IDOLATRIA - 1465 - Não vos façais, pois, ídólatras. PCR 10:7 e 14 - ATS 15:20 e 29 e 21:25 - PJO 5:21 - CVV 126 - EFQ 36 - EVD 72 - FVV 148 - HNV 13 - LMV 5 - MLZ 20 -

MST 6 - OBV 19 - PNS 52 e 150 - PVE 15 - RAT 1 - vtb 743, 1296, 2318, 2722, 2935 e 3035

IDOLATRIA - 1465m - Negando-se cultivar o espírito, o homem contemporâneo adora e idolatra os campeões da futilidade e do engodo, que passam à condição de verdadeiros deuses da antiga mitologia, ora renascidos nos esportes, no teatro, no cinema, na televisão, nas finanças, nas indústrias, na política e até na área sórdida da criminalidade. Os seus gestos e atitudes são imitados, tornando-se modelos que atiram na área do consumismo as suas figuras e modas, verbetes e extravagâncias, que passam a constituir a razão de vida dos seus admiradores e apaniguados. JOANNA DE ÂNGELIS em MDH 18 - vtb 1490, 2059h e 2081

IDOLATRIA - 1466 - Nós também somos homens como vós, sujeitos às mesmas paixões (Paulo). ATS 14:15 - TGO 5:17 - AVE 98 - PETPG 368 - RML 36 - vtb 729

IGNORÂNCIA - 1467 - A ignorância é a fonte comum do desequilíbrio. EMMANUEL em PNS 128 - LEP 120 - APE 76 - CFZ 64 - CTA 10 - DEX 1 - DLG 2.10 - DPMPG 193 e 240 - DTE 13 - EGTPG 62 - FGP 8 - FVV 35 - LAV 20 - MMC 4 e 33 - NPM 79 - PND 24 - QTO Prefácio - RES 1 - RFL 28 - vtb 966, 1319, 1401, 1828m, 1919m, 2059t, 2930m, 3356 e 3367m

IGNORÂNCIA - 1468 - Almas existem que varam dezenas de reencarnações sem a menor notícia da Espiritualidade Superior, em cuja claridade permanecem como que hibernadas, na condição de múmias vivas, já que não dispõem de recursos mentais para o registro de impressões que não sejam puramente de ordem física. ANDRÉ LUIZ em VZG 12 - CRG 32 - DPMPG 215 - LZC 3 - MSG 6 - NBO 5 - OTM 50 - PBSPG 9 - PQVPG 18 - PRD 4 - RIM 15 - RTL 24 - STL 11 - vtb 422, 1134t, 1136, 1143m, 1309t, 2743m, 2811 e 2828f

IGNORÂNCIA - 1468m - De todos os males que escravizam as nossas almas, na Terra, os maiores, são a ignorância e a penúria. EMMANUEL em VSN 9 - ENL 176 - SMF 38 - TRL 3 - vtb 310d, 366p, 882j, 946, 964f, 1027, 1274, 1477, 1764f e 3324

IGNORÂNCIA - 1469 - É imprescindível tratar a ignorância com o carinho medicamentoso que dispensamos ao tratamento de uma chaga, porquanto golpear a ferida, sem caridade, será o mesmo que converter a moléstia curável num aleijão sem remédio. EMMANUEL em PVD 25 - EVG 28/75 - CFZ 2 - CVV 51 - ECD 2 - ELZ 42 - ENC 5 - ITP

36 - LRE 20 - LZV 9 - SDR 4 e 19 - vtb 232, 951m, 1568, 1780p e 3326

IGNORÂNCIA - 1470 - É mais fácil retificar erros que já apareceram, dores que já se manifestaram, que lutar com irmãos ignorantes e perversos que se sentem absolutamente certos nas fantasias perigosas que esposam, quando então se é obrigado a atender doentes que não acreditam na própria enfermidade. ANDRÉ LUIZ em MSG 29 - MSG 28 e 47 - LMD 4, 250 e 329 - DSG 25 - IPS 8 - ITM 48 - MLZ 18 - PDLPG 64 - POB 24 - VDS 9 - vtb 518, 723, 2222 e 2524

IGNORÂNCIA - 1470m - Enquanto o espírito se debate no claustro da ignorância, contentando-se com as sensações mais grosseiras, permanece preso ao processo das reencarnações inferiores, com dificuldades expressivas para sintonizar com o psiquismo divino. Tendo por destino a plenitude, somente a passo lento consegue despertar dos impulsos para a conquista dos sentimentos, iniciando a trajetória ascensional e libertadora dos limites orgânicos. Na fase inicial, a inexistência de metas enobrecedoras permite que haja um contentamento interior com os elementos básicos da nutrição, do repouso, do relacionamento sexual, vivenciando somente as expressões fisiológicas. À medida, porém, que experiencia as emoções profundas, aquelas que preenchem o vazio interior, logo surgem outras inquietações em favor da busca de novas realidades, nas quais passa a comprar-se. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 19 - vtb 055m, 521, 1138p, 1140m, 1561f e 1831m

IGNORÂNCIA - 1471 - És mestre em Israel e não sabeis isto? JOO 3:10 - CVV 111 - vtb 2185

IGNORÂNCIA - Fomos criados simples e ignorantes. v. 1480

IGNORÂNCIA - 1472 - Geradora do egoísmo, que propicia o apego e a paixão às pessoas e coisas, é a grande responsável pelos sofrimentos. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 11 - PLT 13 - ADV 2 - CRF 1 - NPM 44 - SLS 40 - vtb 540n, 661, 900, 902, 2371 e 2697p

IGNORÂNCIA - 1472m - Há dois tipos de ignorância: a que não sabe e a que não quer saber. A primeira é relativamente fácil de ser corrigida. Se o ignorante não for também arrogante, ele poderá aprender. A outra é bem mais complexa, porque pode ocultar-se atrás das imponentes arquiteturas da erudição. HERMÍNIO C. MIRANDA em MFR Introdução. vtb 1570, 1763h, 1884, 2330 e 3320

IGNORÂNCIA - 1473 - Não andeis entenebrecidos no entendimento, separados

da vida de Deus pela ignorância e dureza de coração. EFE 4:17 e 18 - ABR 18 - CLB 47 - PVE 84 - RVCPG 97 - SMD 11 - UME 12 - VLZ 169

IGNORÂNCIA - 1474 - Não conheceram ao Pai nem a mim. JOO 16:3 e 15:21 - PNS 128

IGNORÂNCIA - Não se deve atribuir aos Espíritos todo o saber. v. 1069

IGNORÂNCIA - 1475 - O faminto sabe que não tem pão. O ignorante presume que tem luz e, por isso, não a deseja nem a procura. Se o ignorante sentisse fome de luz, como o faminto sente fome de pão, já não haveria consciências e corações mergulhados em trevas. O mundo seria luminoso. VINÍCIUS em NSC 21 - IMS 19 - MDC 23 e 25 - vtb 097, 540m, 1327, 1784, 2439 e 2912

IGNORÂNCIA - 1476 - Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. LUC 23:34 - ATS 3:17, 7:60 e 13:27 - PCR 2:8 - PTM 1:13 - ABR 5 - ADR 4 - ALZ 19 - ATA 1 - CAP 26 - CDC 114 - CLA 35 e 38 - CLB 1 - CPL 26 - DCS 45 - ELZ 44 - ETS 44 - ETV 40 - EVD 47 - FEV 58 - FGP 12 - FVV 38 - GAM 6 - IDL 9 - IMS 36 - LMR 8 - LMV 49 - LPA 26 - LZC 15 - MSA 5 e 47 - NPM 12 - PETPG 157 - PNS 71 - PSC 15 - PVE 61 - QJDPG 201 - QTO 23 - RTT 3 e 11 - SMF 2 - TMG 44 - UME 28 - VZG 24 e 41

IGNORÂNCIA - 1477 - Significando não só a falta de cultivo da inteligência, mas também, e principalmente, do sentimento, a ignorância constitui o cárcere do Espírito. A liberdade do Espírito mede-se, pois, pela soma de conhecimentos e virtudes adquiridas. VINÍCIUS em NSS 8 - APE 25 - DPV 25 - MDC 20 - TDN 12 - VGL 4 - vtb 882c, 946, 951, 1027, 1274, 1468m, 1514m, 1556, 1727m, 1741, 2111, 2915f, 2925, 3078m, 3181m e 3324

IGNORÂNCIA - vtb SABEDORIA, 188, 824t, 864, 1288, 1480, 1741, 2129, 2238, 2905, 2924 e 3101

IGREJA - 1477f - As igrejas modernas jazem frias no fátuo dos seus administradores e fiéis, ou embalsamadas pelo orgulho das suas riquezas, sob a frieza das suas pedras impassíveis. Mostrando aos discípulos a Casa de Salomão, “de que não ficaria pedra sobre pedra que não fosse derrubada”, o Mestre ensina, por último, como deve o homem ser o Templo de Deus, forte e poderoso, contra o qual o tempo e a luta são inoperantes e fracos. Os primeiros tetos humildes e simples eram antes agasalho do que santuários para orações, sendo o trabalho socorrista a prece maior e mais santa, no serviço aos necessitados. De todas, a Igreja Eterna, que o mal não pode destruir, é sem dúvida a da Verdade, a que o Nazareno, generoso e bom,

aludiu, manifestando-se com profunda sabedoria. Igrejas grandiosas, com odor de vaidade, são sepulcros para o orgulho e a ostentação das almas vãs. Igrejas de naves resplandecentes são cenários para espíritos triunfadores do mundo. Igrejas auríferas e suntuosas são quartéis de ociosidade e contemplação. Igrejas de pedra são símbolos da caridade fria como colunas. Igrejas enormes e vazias. A Igreja de Jesus é o coração da natureza, seu altar é o homem. “Deus que fez o mundo e tudo o que nele se encontra, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens”, disse Paulo aos atenienses. (Atos 17:24). “Nem em Jerusalém, nem no monte. Dia virá em que o Pai será adorado em espírito e Verdade” - disse, à samaritana, o Rabi. Meditemos! VIANNA DE CARVALHO em ALE 27 - vtb 033, 319m, 804, 2546, 3110 e 3112

IGREJA - 1477m - Em nenhum momento o Cristo, ao falar em igreja, referiu-se a uma instituição religiosa. Igreja, do grego *ekklesia*; do latim *ecclesia* - significa assembléia, reunião de pessoas. Essa organização religiosa que conhecemos como Igreja Católica somente surgiu no século quarto. Os cristãos primitivos consideravam *ecclesia* como assembléia, o momento em que se reuniam para estudar o Evangelho de Jesus. Uma vez que, para atingir suas finalidades, cada igreja procura comprovar sua continuidade baseada na tradição, bem como apresentar os mesmos milagres para sustentar sua ortodoxia, afirmo categoricamente que a definição exata e absoluta de igreja só pode ser: uma reunião de homens que afirmam ser os únicos detentores da verdade. LEÓN TOLSTOI em LTP 5 - vtb TEMPLO

IGREJA - 1477t - Igrejas existentes no Brasil (1995): 1) Adventista do Sétimo Dia, fundada nos EUA em 1863 por William Miller; 2) Anglicana Episcopal do Brasil, estabelecida no Brasil em 1890 pelos missionários James Watson e Lucien Lee Kinsolving; 3) Católica Apostólica Brasileira, fundada em 1945 por Carlos Duarte Costa; 4) Católica Apostólica Romana, surgida com a conversão de Constantino I e no Édito de Milão de 313; 5) Cristã de São Paulo, protestante autônoma, constituída em 1942 em São Paulo; 6) Cristã Reformada do Brasil, fundada em 1932 por um grupo de refugiados húngaros; 7) De Cristo Cientista, nome das igrejas que formam a Ciência Cristã; 8) De Cristo Jesus, fundada em São Paulo em 1958; 9) De Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ou Igreja Mórmon, fundada nos EUA por Joseph Smith

em 1830; 10) Do Evangelho Quadrangular, surgida da atividade do missionário norte-americano Harold Willians no final da década de 1940 em São João da Boa Vista-SP; 11) Episcopal do Brasil, estabelecida em 1890 em Porto Alegre-RS, pelos missionários James Watson Morris e Lucien Lee Kinsolving (v. 2) - acima); 12) Evangélica Armênia, fundada no Brasil em 1930 por imigrantes armênios, fugitivos das perseguições turcas; 13) Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, estabelecida em 1824 em Nova Friburgo-RJ; 14) Evangélica Luterana do Brasil, fundada em 1904 em São Pedro do Sul-RS; 15) Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo, fundada por Manuel de Melo em 1956; 16) Messiânica Mundial (em japonês Sekai Kyusei Kyo), fundada no Japão em 1935 por Mokiti Okada; 17) Metodista do Brasil, estabelecida em 1867 no Rio de Janeiro por Junius E. Newman; 18) Metodista Livre, fundada em 1936 em São Paulo; 19) Positivista do Brasil ou Centro Positivista Brasileiro, fundada por Miguel Lemos em 1881, no Rio de Janeiro; 20) Presbiteriana Conservadora, fundada em 1940 em São Paulo; 21) Presbiteriana do Brasil, estabelecida em 1859 por Ashbel Green Simonton no Rio de Janeiro; 22) Presbiteriana Independente do Brasil, criada em 1903 em São Paulo; 23) Igrejas Batistas, ligadas ao movimento puritano-separatista da Reforma Inglesa criadas por John Smith, exilado na Holanda; Igrejas orientais, ortodoxas, monofisistas, nestoriana, católica do rito oriental, protestantes, surgidas com a Reforma no século XVI. GELC 13/3072 a 3078 - vtb 2812m

IGUALDADE - 1478 - A concepção igualitária absoluta é um erro grave dos sociólogos, em qualquer departamento da vida. A tirania política poderá tentar uma imposição nesse sentido, mas não passará das espetaculosas uniformizações simbólicas para efeitos exteriores, porquanto o verdadeiro valor de um homem está no seu íntimo, onde cada espírito tem sua posição definida pelo próprio esforço. O Socialismo é uma bela expressão de cultura humana, enquanto não resvala para os pólos do extremismo. EMMANUEL em CSL 56 e 57 - CSL 234 e 349 - ADR 6 - ANT 25 - APE 26 - CEDPG 138 - EMN 6 - EPH 1 e 5 - GRNPG 228 - ILS 18 - JAT 7 - LAV 25 e 32 - LMR 32 - NPM 67 - QTO 15 - TRL 2 - vtb 359m, 651, 1486m, 1873f, 2648, 3047m e 3051

IGUALDADE - 1479 - Deus criou iguais todos os Espíritos, mas cada um destes vive há mais ou menos tempo, e, conseqüentemente, tem feito maior ou menor soma de

aquisições. A diferença de aptidões entre eles resulta da diversidade dos graus da experiência alcançada e da vontade com que obram, vontade que é o livre-arbítrio. LEP 804 - LEP 179 e 805 - GNS 1/30 - QEEPG 196 - DDA 15 - LES 56 - LMR 32 - PZA 21, 23 e 44 - VEV 7 - vtb 474m, 543m, 609, 768, 869, 1129, 1362, 1378m, 1485m, 1512, 1553m, 1578, 1583m, 1757, 1815m, 2598m, 2768, 3397 e 3410

IGUALDADE - 1480 - Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber. A cada um deu determinada missão, com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade, para aproximá-los de si. Nesta perfeição é que eles encontram a pura e terna felicidade. Passando pelas provas que Deus lhes impõe é que os Espíritos adquirem aquele conhecimento. Uns, aceitam submissos essas provas e chegam mais depressa à meta que lhes foi assinalada. Outros, só a suportam murmurando e, pela falta em que desse modo incorrem, permanecem afastados da perfeição e da prometida felicidade. LEP 115 - LEP 121, 127, 133, 262, 607, 634, 803 e 1006 - EVG 3/12 e 17/3 - GNS 11/7 - CFN1P 3/6, 7/32 e 8/12 - OBPPG 36 e 199 - APE Prefácio - AQMPG 105 - DDA 28 - ETD 19 - HDV 59 - JVN 30 - LMR 9 - LPF 2 - NML 2 - PAMPG 95 - PZA 14 - QTE 5 - RTT 3 - STC 15 - VDS Prefácio - VEV 7 - vtb 596, 742m, 986, 1072, 1131, 1156m, 1174, 1689, 1696, 1824, 2593, 2597, 2752, 2915m, 3264 e 3271

IGUALDADE - 1481 - Deus mostrou-me que a nenhum homem chame comum ou imundo (Pedro). ATS 10:28 - ETV 35 - HNV 20 - PDA 35

IGUALDADE - 1482 - Deus não faz acepção de pessoas de príncipes, nem estima o rico mais do que o pobre, porque todos são obra de suas mãos. JOH 34:19 - ATS 10:34 - ROM 2:11 e 3:29 - GAL 2:6 - EFE 6:9 - CLS 3:25 - PTM 4:4 - TGO 2:9 - PPD 1:17 - DTR 10:17 - SCN 19:7 - LEP 126 - ETD 12 - LZC 19 - OFR 3 - PCT 40 e 48 - PZA 46 - THP 8 e 33 - TOB 11 - vtb 786, 1203, 1692, 1701p, 2214, 2753 e 3074

IGUALDADE - 1483 - Deus não faz diferença entre os homens, purificando os seus corações pela fé. ATS 15:9 - NSC 7 - PVE 154

IGUALDADE - 1483m - Diferentemente do preconceito social ou racial praticado no ocidente, a divisão em castas existente na Índia tem a ver com a noção de reencarnação ou vidas sucessivas cultuada pelo povo, ou seja, se alguém nasce numa raça inferior, como a dos "intocáveis", está cumprindo um

carma; como sua aura é considerada inferior, essa pessoa só pode renascer numa família de párias. Dessa forma, ser um pária significa pertencer a uma outra categoria de criaturas, constituindo um dever de consciência a segregação dessa casta, um dever religioso, não podendo alguém das outras classes ou castas ter qualquer contato com os "imundos", para também não se contaminar. O posicionamento de Gandhi a favor dos párias representou um sacrilégio para os religiosos do país, pois estava rompendo com princípios milenares. LEON TOLSTOI em LTP 22 - vtb 1359m, 1411m, 2086p, 2665m e 3048

IGUALDADE - 1484 - Na balança divina, são iguais todos os homens; só as virtudes os distinguem aos olhos de Deus. São da mesma essência todos os Espíritos e formados de igual massa todos os corpos. Em nada os modificam os vossos títulos e os vossos nomes. Eles permanecerão no túmulo e de modo nenhum contribuirão para que gozeis da ventura dos eleitos. Estes, na caridade e na humildade é que têm seus títulos de nobreza. LACORDAIRE em EVG 7/11 - OBPPG 233 a 237 - CTD 21 - vtb 360, 1446 e 1486m

IGUALDADE - 1485 - Não rogo somente por estes (os discípulos), mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim; para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós. JOO 17:20 e 21 e 10:38 - ROM 12:5 - GAL 3:28 - NSC 9 - PZA 33 - vtb 794, 829 e 1612m

IGUALDADE - 1485m - Ou as almas são iguais ao nascerem, ou são desiguais. Se são iguais, por que tão grande diversidade de aptidões? Se são desiguais, é que Deus as criou assim. Nesse caso, por que a inata superioridade concedida a algumas? Corresponderá essa parcialidade à justiça de Deus e ao amor que Ele consagra igualmente a todas as suas criaturas? LEP 222 - vtb 602, 610, 1378m, 1479, 1696, 1816, 2749, 2776 e 3397

IGUALDADE - Perante a lei. v. 1692

IGUALDADE - 1486 - Se é justo observarmos nas pátrias o agrupamento de múltiplas coletividades, pelos laços afins da educação e do sentimento, a política do racismo deve ser encarada como erro grave, que pretexto algum justifica, porquanto não pode apresentar base séria nas suas alegações, que mal encobrem o propósito nefasto de tirania e separatividade. EMMANUEL em CSL 61 - LEP 517 e 690 - GNS 1/36 - OBPPG 168 - ANT Prefácio - EPH 9 - HNV 17 - LMR 44 - LOB 22 - PPF 4 - PPHPG 55, 56 e 85 - PRD

13 - RTT 41 - SDE 25 - VRT 6 - vtb 1192, 1382, 1701m, 2665m, 2770 e 3048

IGUALDADE - 1486m - Toda igualdade, como toda a verdade, tem de se condicionar ao conceito relativo dos valores de cada personalidade, no quadro de suas aquisições próprias, dentro das lutas purificadoras. Só a obra cristã nos pode interessar, no amplo movimento de educação das almas e o Evangelho de Jesus não preconiza que os ricos do mundo se façam pobres e sim que todos os homens se façam ricos de conhecimento, porque somente nas aquisições de ordem moral descansa a verdadeira fortuna. EMMANUEL em CFS 3 - UNJ 3 e 4 - vtb 651, 692, 1478, 1484, 1583, 2704, 3375 e 3382m

IGUALDADE - 1487 - Todos fomos batizados em um espírito formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um espírito. PCR 12:13 e 27 - GAL 3:27 e 28 - CLS 3:10 e 11 - LEP 53 - GNS 1/25 - ACO 51 - QJDPG 102 e 190 - vtb 278, 2664m e 3071

IGUALDADE - vtb AMOR - FRATERNIDADE - INDIVIDUALIDADE - PUREZA - SOLIDARIEDADE e 2149

ILUMINAÇÃO (AUTO) - v. 591

ILUSÃO - 1488 - Há quem postergue a realidade, evitando-a, para não sofrer. A ilusão é, pois, anestésico para o espírito. Certamente, algo de fantasia emoldura a vida e dá-lhe estímulo. Entretanto, firmar-se nos alicerces frágeis da ilusão, buscando aí construir o futuro, é pretender trabalhar sobre areia movediça ou solo pantanoso coberto por água tranqüila apenas na superfície. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 5 - AIM 3 - ATA 20 - ATD 1 - AVV 3 - BVS 17 - CDC 48 - CEDPG 187 - CNA 17 - DCS 45 - DDA 9 e 10 - DNH 14 - DPE Prefácio - DSF 29 - DTE 12 - ELF 6, 11 e 20 - ELPPG 118 - EPZ 26 - FDL 25 - HIT 2 - IES 68 - IMS 10, 13 e 29 - LES 3 - LRE 10 - MMS 17 - NDB 6 - NFL 15 - NOS 11 - NVM 11 - PPF 16 - PRN 41 - RFG 22 - RIM 25 - RLZ 23 - RSP Prefácio - RTT 6, 24 e 47 - RUM 13 - SCS 7 - SDE 18 - SNL 23 - SPT 8 - STL 4 - THP 3 - TOB 17 - VDS 2 e 9 - vtb 078, 232, 242p, 353p, 760, 1208, 1352, 1445m, 1556, 1592t, 2182p, 2330m, 2660m, 2739f, 2973m, 3127m, 3297f e 3375

IMAGENS - v. 1461, 2935, 3035 e 3111

IMAGINAÇÃO - v. 1448, 1448m, 1458m e 1698f

IMATURIDADE - v. 1514 e 1890

IMEDIATISMO - 1488m - Mais vale semear rosas entre espinhos para a colheita do futuro, que nos inebriarmos no presente, com rosas efêmeras dos enganos terrestres, preparando a seara de espinhos na direção

do porvir. AGAR em CDC 4 - CDC 9 - DEX 13 - VVA 2 - vtb 1260p, 1418m, 1513f, 2015t, 2585f, 2746p, 2853p e 3125

IMEDIATISMO - 1489 - Remanescente da "natureza animal" possessiva e egoísta, o imediatismo responde pelos insucessos que a escolha precipitada proporciona, impondo o mecanismo redentor de que necessitará amanhã para selecionar com sabedoria aquilo que lhe é útil, em detrimento do pernicioso. MANOEL P. DE MIRANDA em LOB 25 - ADV 3 - AIM 13 - ANT 26 e 49 - AQMPG 109 - CVCPG 57 - CVV 123 - DMV 47 - EFQ 24 - ELPPG 44 - GAM 2 - LPF 3 - NFP 21 - NLR 1 - NSS 25 - PLT 1 - PRD 11 - PZA 45 - RFL 6 - RSP 3 - SCS 10 - SNL 13 - TDL 25 - TVM 11 - vtb 467p, 469, 735p, 896t, 979, 1086t, 1221m, 2059d, 2290m, 2334f, 2354, 2642f, 2662, 2682, 2809d, 2810, 3236m, 3296p e 3375

IMITAÇÃO - 1489m - Espíritos enganadores tudo podem imitar, tudo, exceto o verdadeiro saber e o verdadeiro sentimento. ALLAN KARDEC em QEEPG 30 - vtb 156, 1318d, 1343m e 1414

IMITAÇÃO - 1490 - Imitar faz parte do processo de desenvolvimento psicológico saudável e a criança é um ser imitador por excelência. Todavia, adquirir a identidade do outro é uma situação patológica, geralmente fruto de pais exigentes, ameaçadores, que se tornam imagens dominantes na mente infantil. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 8 - IMS 18 - JAT 20 - RTT 10 e 33 - vtb 600, 1157m, 1465m, 1543, 1875, 2001m, 2024, 2059h, 2081, 2835 e 3040

IMORTALIDADE - 1490f - Em todos os povos primitivos tem-se encontrado vestígios da crença na imortalidade da alma, sem que esses grupos étnicos jamais mantivessem contatos entre si. Habitando pontos distintos do planeta, desenvolvendo sua própria cultura, neles se apresentam os mesmos cultos, não obstante as conquistas alcançadas todas baseadas na certeza de um princípio criador justo e sábio, que recebe para julgar aqueles que retornam da terra depois da morte física. A demonstração mediúnicamente da imortalidade da alma proporciona valor ao homem, cujos horizontes se fazem mais amplos e distantes, assinalando-lhe possibilidades infinitas e realizações sem fim. Desde então o homem se faz consciente de que ele é o arquiteto de seu próprio destino e que sua marcha ascendente se fará sempre pelo esforço pessoal, sem privilégio algum, exceto o de ser possuidor do discernimento e da razão para fazer o que deve e lhe corresponde realizar. FERNÁNDEZ

COLAVIDA (espírito) em RET 8 - vtb 768, 1059m, 1917, 1975 e 2073

IMORTALIDADE - 1490m - O pensamento em torno da imortalidade na qual todos nos encontramos mergulhados, motivará o centro de interesses psicológicos para que não se pare em situação alguma, porquanto o prosseguimento da vida, mesmo depois da morte física, servirá de vitalidade para nunca desfalecer-se. JOANNA DE ÂNGELIS em DEX 13 - CME 14 - ENL 99 e 100 - PZT 17 - SDB 31 - SLS 12 - vtb 203m, 978, 1056f, 1877m e 2135

IMORTALIDADE - 1491 - Sem a vida futura, nenhuma razão de ser teria a maior parte dos preceitos morais de Jesus, donde vem que os que não crêem na vida futura, imaginando que ele apenas falava na vida presente, não os compreendem, ou os consideram pueris. ALLAN KARDEC em EVG 2/2 - EVG Introdução IV/VII - LEP 83 - CFN1P 2/1 - ALE 18 - API Prefácio - AVE 56 - CAV 6 - CDMPG 111 - CTNPG 238 - DED 65 - EFQ 6 - EMN 15 - FDL 34 - HIT 9 - JVN 10 - LAV 4 - LMR 23 - LVV 29 - LZC 19 - NDB 27 - NPM 130 - NRF 12 - PJS 60 e 87 - RAL 28 - RIM 14 - RTL 21 - SMF 41 - SNL 25 - vtb 1076, 1078m, 1264, 2094, 2187, 2666, 2743, 2815m, 3047m e 3352

IMORTALIDADE - vtb SOBREVIVÊNCIA

IMPEDIMENTO - v. OBSTÁCULO e 3165

IMPERFEIÇÃO - 1492 - Ante o serviço da seara espírita cristã, há quem alegue carregar consigo excessiva carga de defeitos e imperfeições. Entretanto, se fôssemos espíritos tão elevados que não mais tivéssemos conflitos interiores, o esforço espiritual cristão em nosso caminho não teria sentido, porquanto a nossa presença em serviço não seria no clima da Terra, mas em plena glória celestial. ALBINO TEIXEIRA em PRN 12 - PRN 36 - ABS 9 - AGT 32 - ANH 11 - ASV 8 - ATA 33 - BAC 39 - BPZ 16 e 34 - CAP 16 - CDC 47 - CDV 14 e 40 - CFZ 63 - CME 6 e 78 - CPL 18 - CPN 18 - CRG 7 e 11 - CRI 25 - CVO 1 - DAG 8 - DCS 25 - DDV 18 - DMV 28 - EDL 1 e 24 - EMC 4 - ESV 28 - ETV 30 - FDL 15 - FVV 99 - HCT 3 - IDL 3 - IES 22 - JVN 58 - LES 79 - LVS 17 - MMC 24 - MOR 1, 2 e 12 - MSA 5, 14 e 24 - MUN 42 - NDE 6 - NPL 15 - NPM 15 - NRN 9 - PAZ 14 - PSC 23 - PTC 26 e 41 - RUM 23 e 26 - SGU 74 - SMD 25 - TRI 7 - VCM 14 - VLZ 48 - vtb 215, 264, 515, 2337, 2710t e 3264p

IMPERFEIÇÃO - Causa de sofrimento. v. 1260; Espíritos imperfeitos. v. 1013

IMPERFEIÇÃO - 1492d - Imperfeitos, sim, mas não inúteis. Você ainda não é um conviva no banquete dos heróis. É irmão dos homens, que esperam a sua colaboração à mesa da

fraternidade. Não espere assim uma auréola de santidade para ser útil ainda hoje. A sua hora de contribuir no engrandecimento humano não está marcada em relógios celestiais. Soa aqui mesmo, onde nossos corações estão aprendendo a soletrar os regulamentos da Boa Lei. JOSÉ DE CASTRO em NSL 40 - CME 80 - EDP 9 - NDE 9 - vtb 866m, 1495f, 2992 e 3115

IMPERFEIÇÃO - 1492f - Nada está errado conosco, pois o que chamamos de "imperfeição" no mundo são apenas as lições não apreendidas ou não entendidas, que precisam ser recapituladas, a fim de que possamos nos conhecer melhor, assim como as leis que regem nossa existência. HAMMED em RTT 19 - RTT 23, 42, 43 e 51 - vtb 019m, 458m, 632m, 640m, 986, 1129m, 1131, 1174, 1256m, 1589f, 1831, 2179m e 2776

IMPERFEIÇÃO - 1492h - Nunca se diga inútil nos mecanismos da vida. A usina é um centro gigantesco de força, mas é a lâmpada que dosa em casa a luz de que carecemos. Realmente, não somos indispensáveis, porque a providência divina não pode falir quando falhamos transitoriamente, mas, em verdade, segundo a sabedoria do universo, Deus não nos criaria, se não tivesse necessidade de nós. Assim, não alegue defeitos para deixar de servir, porque o trabalho é a bênção de Deus que nos suprime as deficiências. ANDRÉ LUIZ em EDP 1 e RDV 11 - CME 47 - ECD 4 - LEK 16 - PDC 20 - PLC 9

IMPERFEIÇÃO - 1492m - O código penal da vida futura pode resumir-se em três princípios: 1º - O sofrimento é inerente à imperfeição. 2º - Toda imperfeição, assim como toda falta dela promanada, traz consigo o próprio castigo nas conseqüências naturais e inevitáveis, sem necessidade de condenação especial para cada falta. 3º - Podendo todo homem libertar-se das imperfeições por efeito da vontade, pode igualmente anular os males consecutivos e assegurar a futura felicidade. A cada um segundo as suas obras, no Céu como na Terra: - tal é a lei da Justiça Divina. CFN1P 7/33 - CFNPG 345 - LEP 133a - EVG 5/5 - ITM 3 - vtb 022, 047, 414, 1134, 1260, 1517, 1687, 1728, 1762, 2052, 2198, 2837m, 3104m e 3273

IMPERFEIÇÃO - 1493 - O indício mais característico da imperfeição é o interesse pessoal. O verdadeiro desinteresse é tão raro que se pode admirá-lo como a um fenômeno, quando se apresenta. O apego às coisas materiais é um indício notório de inferioridade, porque quanto mais o homem se apega aos bens deste mundo, menos compreende o seu destino; pelo desinteresse,

ao contrário, ele prova que vê o futuro de um ponto de vista mais elevado. LEP 895 - 893, 896, 897 e 951 - EVG 2/5 e 16/14 - LMD 304 a 306 - CFN2P 1/14 - CMS 20 - DSG 29 - ENL 111 - ETS 39 - FML 25 - GAM 9 - ILS 3 - IMS 35 - LPE 48 - LZA 10 - NSS 6 - RTT 37 - vtb 131m, 202m, 617m, 660, 903m, 2067p, 2810 e 3372

IMPERFEIÇÃO - 1493m - O mundo se constitui de recantos multifaces, atraindo reflexões. De trecho a trecho, um quadro sugerindo meditações: O campo cultivado, embora a rudeza do solo; O jardim florindo, conquanto, às vezes, adubado a detritos; A casa singela de quatro aposentos, em muitas ocasiões, agüentando mais de vinte pessoas; O edifício de formação enorme, superlotado de comodidades, carregando apenas dois a três habitantes; A árvore sacrificada pela influência de parasitos e ofertando frutos em todas as direções; O tronco opulento, rico de galharia, a revestir-se de beleza sem a mínima utilidade; A fonte distribuindo benefícios, apesar de movimentar-se entre montões de pedras e areia; O repuxo multicolorido que impressiona a vista sem saciar a sede, posto que situado no reconforto da praça pública. Do mesmo modo encontramos o mundo moral em que respiramos. Cada criatura é recanto vivo nos planos da consciência. Muitos se queixam de imperfeições e dificuldades; inúmeros não enxergam as oportunidades e os talentos que usufruem. Se todos temos empecos, todos igualmente desfrutamos vantagens. Uns, possuindo vastos recursos, ocasionam prejuízos sem conta; outros, cercados de obstáculos, produzem valores imperecíveis. Dirijamos as lentes do estudo desapassionado sobre nós mesmos e perceberemos, de imediato, o que realmente somos e o que podemos ser, em matéria de bem ou mal, para os outros, na ordem da vida, tudo dependendo da aplicação de nosso livre-arbítrio. ANDRÉ LUIZ em SOL 30 - vtb 247, 809m, 1124, 2261m, 2904, 2998m, 3340h e 3296n

IMPERFEIÇÃO - 1494 - Para cumprir a missão que nos cabe, não são necessários um cargo diretivo, uma tribuna brilhante, um nome preclaro ou uma fortuna de milhões. Basta estimemos a disciplina no lugar que nos é próprio, com o prazer de servir. EMMANUEL em LES 16 - LES 34, 56 e 60 - ACO 12 e 43 - AES 22 - ALV 17 - ASV 5 - ATE 18 - AVD 17 - BPZ 1 - CDA 4 - CFZ 26 - CRG 38 - DAG 6 - DCS 2, 54 e 60 - EDA 1 - EDP 3 - ELZ 38 - ESC 16 - ETR 7 - HDV 47 - IES 82 - IND 19 - IRM 8 - LEK 7 e 18 - LRE 22 - LZA 5 - MDL 2 - MLZ 19 - MMC 1 - MSA 29 e 55 - MSG 44 -

NDB 11 - OES 4 - PVE 127 - RES 13 e 47 - RFG 3 - RUM 28 - SGU 81 - SMD 21 e 42 - SMT 11 - SVA 5 - THP 40 - TMG 19 - TPL 10 - VLZ 46 - VZG 42 - vtb 161f, 329, 491, 765, 817, 1299, 1780, 2204, 2261, 2652, 2660 e 3185

IMPERFEIÇÃO - 1494m - Só gradativamente as imperfeições irão sendo extirpadas do espírito, num processo lento, mas inexorável, em que não podemos atropelar as etapas de evolução. Estas constituem seqüências úteis e imprescindíveis ao desenvolvimento do grau de consciência, que gerará a responsabilidade pelo exercício do livre-arbítrio, na aplicação da lei de causa e efeito, a que estamos sujeitos. LEON TOLSTOI em LTP 7 - MMC 32 - vtb 525p, 1125m, 1132f, 1757, 2179, 2915m e 3407

IMPERFEIÇÃO - vtb PERFEIÇÃO, 047, 356, 1940, 2236, 2244, 2457 e 2748

IMPERMANÊNCIA - Das coisas. v. 193p, 202m e 1260p

IMPORTÂNCIA - 1495 - A Nova Revelação convida-nos a refletir sobre a função que nos cabe na ordem moral da vida. Cada criatura é peça significativa na engrenagem do progresso. Todos possuímos destacadas obrigações no aperfeiçoamento do espírito. EMMANUEL em RTR 32 - RTR 39 - AVD 24 - vtb 807, 1034h, 1509, 2554p e 2852

IMPORTÂNCIA - 1495f - Ainda que você se reconheça humilde, criatura apagada ou aparentemente sem valor, lembre-se do fio pobre encarcerado na parede, perdido na sombra, mas que é o mensageiro da energia e da claridade que mantém o serviço. Como ele, permaneça em seu lugar, ajudando e servindo, de pensamento ligado constantemente à usina do eterno bem e mesmo que não veja, não ouça, não conheça e não sinta a alegria e a segurança que espalha, Deus sabe a importância da sua tarefa de amor e luz. VALÉRIUM em IES 82 - CME 48 - vtb 146, 809m, 866m, 1352p, 1424, 1492d, 1780 e 2261

IMPORTÂNCIA - 1495g - Quem definirá, entre os homens, toda a alegria da xícara de leite nos lábios da criancinha doente ou da gota de remédio na boca atormentada do enfermo? Quem dirá o preço de uma oração fervorosa, erguida ao céu, em favor do necessitado? Quem medirá o brilho oculto da caridade que socorre os sofrendores e desvalidos? Que ouro pagará o benefício da fonte, quando a sede te martiriza? e onde o cofre repleto que te possa valer, no suplício da fome, quando a casa está órfã de pão? MEIMEI em SDA 14 - vtb 319, 336m, 681 e 2992

IMPOSIÇÃO - v. Na mediunidade. v. 1989m

IMPOSIÇÃO - 1495h - Não se imponha a ninguém. Embora você dependa de todos, nada aguarde de outrem. Ninguém poderá carregar o fardo das suas dores. Eduque-se com o sofrimento. Ninguém lhe entenderá os problemas complexos da existência. Exercite o silêncio. Ninguém seguirá com você indefinidamente. Acostume-se à solidão. Ninguém responderá pelos seus erros. Tenha cuidado no proceder. Ninguém o libertará do arrependimento após o crime. Medite na paciência e domine os impulsos. Sábio é todo aquele que reconhece a infinita pequenez ante a infinita grandeza da vida. Receba e agradeça o que lhe chegue, como chegue, ajude e passe... MARCO PRISCO em SMF 6 - EPD 46 - vtb CONSTRANGIMENTO, 069, 483, 745, 917, 1173, 1445m, 1509, 2853, 2924m, 3023 e 3067m

IMPrensa - 1495m - Jazia a Europa escravizada pela dominação político-religiosa quando Gutemberg construiu a imprensa, inaugurando uma era nova para a humanidade. A intolerância e a prepotência ensaiaram movimentos e arrebentaram a máquina, em tudo "filha de Satanás". Todavia, sobre os pedaços de ferro retorcido e os fragmentos de madeira queimada, a chama da idéia, inextinguível, permaneceu luzindo. E a hediondez dominadora da religião, que resistira com férrea mão a todos os ensaios libertadores através dos séculos, tombou logo mais, na voragem gloriosa do período iniciado com a letra de forma. LINS DE VASCONCELOS em CRI 51 - IRU 15 - QJDPG 86 - STL Prefácio - vtb 421, 1026, 1446m, 1554, 1764f, 2482m, 9147 e 9903

IMPROVISO - No explicador. v. 1183f

IMPULSIVIDADE - v. 245, 264, 454, 917, 2996m e 3208

IMUNIZAÇÃO - 1495t - Flagelos antigos, quais a varíola e a febre amarela foram extirpados do planeta porque o homem, pela ciência, se empenhou a espreitá-los na origem, de modo a coibir-lhes os efeitos. Por que não sondar, pelas antenas da caridade, o que se deve fazer para evitar a criminalidade e a indigência? Disse-nos o mestre: "orai e vigiai, para não cairdes em tentação", que podemos interpretar como sendo apelo a não cairmos na tentação da preguiça de quem se acomoda no mal, verificando males e denunciando males, sem nenhuma vocação para a obra do bem. ANDRÉ LUIZ em SOL 61 - vtb 028, 450, 551, 604, 737p, 951m, 966, 1502m, 2059m, 2296, 2547, 3052m e 3367

IMUNIZAÇÃO - 1496 - Imprescindível que se estabeleça em caráter de urgência uma psicoterapia preventiva para a saúde mental, iniciando-se a programação através do

estudo dos valores ético-morais que devem ser incorporados pelos indivíduos, mediante o cultivo do otimismo, das conversações e leituras salutares, da convivência fraternal motivadora de solidariedade, de afirmação e valorização da vida, elementos esses que propiciam a renovação interior e a preservação da paz como do equilíbrio, indispensáveis para que seja estabelecida essa saúde mental, decisiva para o progresso do homem. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM 20 - TVM 23 - ALM 7 - ANH 14 - ANT 7 - APE 64 - ATD 6 - AVD 12 - BAC 28 e 40 - BPZ 55 - CDC 57 - CFZ 48 - DSF 23 - DSG 7 - EDP 24 - EMT 44 - ETS 96 - GAM 8 - LZM 11 - LZV 18 - MDL 10 - MMC 11 - NFL 9 - NRF 27 - OTM 46 - PMG 33 - PRN 29 e 33 - RFL 25 - RLZ 38 - SNV Prefácio - SOL 46 - TDL 3 - TDP 9 - TMG 40 e 41 - VDS 1 e 7 - VEP 11 - vtb 459m, 727, 738, 844, 854, 1330, 1720, 1764m, 1894, 2043m, 2217, 2319m, 2339, 2383, 2563, 2679 e 3004

IMUNIZAÇÃO - vtb 2319m

INATIVIDADE - v. AÇÃO

INCENSO - v. 436r e 1295

INCLINAÇÃO - v. TENDÊNCIA

INCOERÊNCIA - v. CONTRADIÇÕES

INCOMPETÊNCIA - v. IMPERFEIÇÃO

INCONSCIENTE - 1497 - A rigor, não há áreas inconscientes no ser humano. Ao contrário, até o campo da consciência pessoal externa está sob o controle da "outra" consciência oculta, como um mecanismo auxiliar que funciona acoplado à unidade central da consciência interior e sob suas ordens programáticas. HERMINIO C. MIRANDA em AQMPG 36 - AQMPG 91, 143 a 253 e 299 a 308 - EMN 14 - MRTPG 39 a 58 e 337 - PPHPG 70 - vtb 528, 1090, 1507, 1512f, 2033, 2046 e 2723

INCONSCIENTE - 1497m - Abaixo do nível da consciência normal, fora da personalidade comum, existem em nós planos de consciência, camadas ou zonas dispostas de tal maneira que, em certas condições, se podem observar alternações nesses planos, emergindo e manifestando-se, durante um certo tempo, atributos, faculdades que pertencem à consciência profunda, mas que não tardam a desaparecer para volverem ao seu lugar e tornarem a mergulhar na sombra e na inação. O nosso "eu" ordinário, superficial, limitado pelo organismo, não parece ser mais do que um fragmento do nosso "eu" profundo, onde está registrado um mundo inteiro de fatos, de conhecimentos, de recordações referentes ao longo passado da alma. LÉON DENIS em PBSPG 72 - PBSPG 183 a 236 e 359 - LEP 431 e 455 - AQMPG 197 - CSL 45 - CTNPG 200 a 202 - DDA 24 -

DPMPG 120, 121, 129 e 146 - EMN 14 e 32 - GPT 12 - HIT 7 e 9 - IMS 11 - MDD 5 - MRTPG 52 a 55 e 213 a 215 - NINPG 131, 229, 273 e 279 - NMM 3 - NSS 23 - OBV 2 - PMG 40 - POB 32 - RVCPG 77 - vtb 1457, 2033, 2611, 2625 e 3025m

INCONSCIENTE - 1498 - Ansiedades e frustrações, afetos e animosidades, calma e pavor, confiança e suspeita, inquietação e segurança, são, na sua quase totalidade, efeitos das ocorrências pretéritas, que o tempo arquivou na memória perispiritual, mas não consumiu. No inconsciente, é certo, jazem muitos fatores que desencadeiam os episódios desconcertantes, decorrentes das vivências anteriores que o Espírito conheceu e registrou na memória extra-cerebral. MANOEL P. DE MIRANDA em LOB 22 - AQMPG 34 - ATD 4 e 7 - CEX 8 - CVCPG 86 - CEDPG 51 - DPE 2 - MRTPG 52 a 55 e 208 - NFL Prefácio II - NINPG 229 e 273 - NMM 3 - NSS 23 - PMG 22 - RIM 5 - RVCPG 85 e 94 - SCS 1 - TVM 25 - VMO 1 - vtb 044, 211, 242f, 470, 515, 1130, 1208, 1405, 1511, 1558, 1837m, 1844m, 2028f, 2034m, 2037, 2046, 2072, 2182p, 2227, 2665m, 2857m, 3012m, 3026, 3076m e 3211

INCONSCIENTE - 1498f - Na transitoriedade da condição humana, o eu profundo deve emergir, desatando os inestimáveis recursos que lhe são inatos, graças aos quais o psiquismo comanda conscientemente a vida, abrindo o leque imenso das percepções paranormais. Nesse elenco de registros parapsíquicos desabrocham os recursos mediúnicos, que propiciam o livre trânsito entre as duas esferas da vida: a física e a espiritual. Essa dilatação da capacidade parafísica propicia o mergulho do eu profundo - o espírito - na causalidade dos fenômenos humanos, assim interpretando, na origem, os problemas que sempre procedem das experiências anteriores. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 5 - MDG 6 - vtb 866p, 1065, 1511m, 1587, 1978p, 2554p, 2578, 2596, 2645m, 2915p, 3342 e 3410

INCONSCIENTE - 1498h - Os interesses recalcados, as aspirações frustradas, os tormentos íntimos, complexos mal conduzidos dormem temporariamente no inconsciente do homem e assomam quando emoções de qualquer porte fazem-no desbordar, facultando o predomínio de conflitos em formas perturbadoras, gerando neuroses que se incorporam à personalidade, inquietando-a. Da mesma forma os ideais de enobrecimento, os anelos de beleza, o hábito das emoções elevadas, a mentalização de planos superiores, as aquisições e lutas humanistas repousam nos departamentos da

subconsciência, acordando, freqüentemente, e produzindo euforia, emulações no homem, ajudando-o no seu programa de paz interior e de realizações externas. O homem é sempre aquilo que armazena consciente ou inconscientemente nos complexos mecanismos da mente. Quando se dá o parcial desprendimento da alma por meio do sono natural, açodado pelos desejos e paixões que erguem ou envilecem, liberam-se as memórias arquivadas que o assaltam, em formas variadas de sonhos nos quais se vê envolvido. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 53 - MDH 13 - vtb 467m, 517f, 2183, 2553, 3080d, 3083m, 3212 e 3276

INCONSCIENTE - 1498m - Segundo Jung, no "inconsciente coletivo" estariam todas as informações ancestrais do conhecimento, mesmo que arquivadas de forma não consciente. Esses dados poderiam ser acessados a qualquer momento por todas e quaisquer pessoas, superando as dimensões de tempo e de espaço, acumulados desde os primórdios do conhecimento do ser no seu processo evolutivo. Embora reconheçamos a oportuna tese como de valor incontestável, pensamos que esse "inconsciente coletivo" corresponde às experiências vivenciadas por cada indivíduo no processo da evolução, passando pelas etapas reencarnacionistas, nas quais transitou nas diversas fases do desenvolvimento antropossociopsicológico de si mesmo. JOANNA DE ÂNGELIS em TPS 1 - IMS 31 - UME 44 - vtb 528, 1571, 1679, 2655, 2722 e 2778

INCONSCIENTE - 1499 - Todas as aspirações do ser humano, seu futuro, suas conquistas a serem realizadas, o seu céu, encontram-se insculpidos no superconsciente, mesmo que adormecidas, em estado de inconsciência. Área nobre do ser, é o fulcro da inspiração divina, onde se estabelecem os paradigmas orientadores do processo da evolução. Sede física da alma reencarnada, responde pelos sutis processos da transformação dos instintos em inteligência, e dessa em angelitude. Também conhecido como Inconsciente Superior, Superconsciente ou Self, dele dimanam as funções parapsíquicas superiores bem como as energias espirituais. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 5 - SCS 7 - vtb 211, 435, 528, 1511, 2046, 2574t, 2723 e 2974m

INCORPORAÇÃO - 1500 - A incorporação, em face da imantação magnética de ambos perispiritos, impede o paciente de fugir ao esclarecimento, nele produzindo uma forma de controle, que não pode evitar com facilidade. Daí porque não se realiza o diálogo Espírito-a-Espírito, necessitando-se do

médium. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 30 - RIM 15 - vtb 1961, 2238m e 2880t

INCORPORAÇÃO - 1501 - O processo de incorporação comum é semelhante ao da enxertia da árvore frutífera. A planta estranha revela suas características e oferece seus frutos particulares, mas a árvore enxertada não perde sua personalidade e prossegue operando em sua vitalidade própria. ANDRÉ LUIZ em MLZ 16 - DMD 28 e 52 - MDS 17 - NINPG 105 e 249 - vtb MEDIUNIDADE, 2230m e 3206

INCREDULIDADE - 1501m - A ausência de uma fé religiosa robusta que possa apontar o rumo da imortalidade abre espaço para comportamentos inquietadores, empurrando para a depressão e para a revolta surda, silenciosa. JOANNA DE ÂNGELIS em LPF 11 - OBPPG 33 - VRT 7

INCREDULIDADE - 1501p - Faço grande distinção entre o incrédulo por ignorância e o incrédulo por sistema; quando descubro alguém com disposições favoráveis, nada me custa esclarecê-lo; há, porém, pessoas em quem a vontade de instruir-se não é senão aparente; com estas perde-se o tempo; porque, se elas não encontram logo o que parecem buscar, e que talvez as incomodasse, se aparecesse, o pouco que vêm não é suficiente para lhes destruir as prevenções; julgam mal os resultados obtidos e os transformam em objeto de zombaria, pelo que não há utilidade em lhes fornecer. QEEPG 64 - vtb 2334f e 2705p

INCREDULIDADE - 1502 - O ateísmo ou a incredulidade absoluta não existe, a não ser no jogo de palavras dos cérebros desesperados, nas teorias do mundo, porque no íntimo todos os Espíritos se identificam com a idéia de Deus e da sobrevivência do ser, que lhes é inata. EMMANUEL em CSL 251 - LEP 651 e 962 - EVG 19/7 e 28/62 - LMD 21 e Cap. 31/5 - GNS 11/4 e 15/28 - OBPPG 208 - CFNPG 180 - BVS 11 - CDA 20 - CVO 37 - CVV 36 - DCS 29 - EMN 4 e 15 - ETS 105 - LES 63 - LPE 58 - LRE 25 - PRD 3 - RUM 39 - SMD 33 - SOL 23 - vtb 277, 793, 1022 e 2114m

INCREDULIDADE - vtb MATERIALISMO - NIILISMO

INDEX - Livros proibidos pela igreja. v. 9123

INDIFERENÇA - 1502f - A indiferença muitas vezes é um recurso de fuga psicológica de quem se sente incapaz de competir ou de aceitar o insucesso da pretensão anelada. Não se considerando em condições de compensar a perda, diminui a intensidade do sentimento afetivo e revida ao que considera como ofensa, em forma de morte da emoção. É normal que ocorram algumas fugas

psicológicas, no dia a dia da existência humana, em forma de recurso neutralizador do excessivo volume de informações que bombardeiam o indivíduo, através dos diversos veículos de comunicação de massa, das conversações raramente edificantes, das convivências enfermizas. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 1 - vtb 466m, 1354p, 2059d e 2182v

INDIFERENÇA - 1502m - A violência e a gravidade ganham as ruas do mundo, levando o indivíduo a habituar-se com o calamitoso estado social, derrapando, não raro, na indiferença, quando o problema não o atinge, diretamente, ou na ferocidade quando ferido nos seus como nos interesses de sua família. Não passes indiferente, diante da dor. Cede um minuto do tempo de que disponhas ou algo do que possuis para diminuir o frio da penúria e a febre da aflição. JOANNA DE ÂNGELIS em OFR Prefácio e MEIMEI em PLC 18 - DPV 33 - LZC 23 - MDM 9 - MDR 29 - PLC 4 - RET 3 - RLZ 5 - RSP 9 - SDA 17 - SOL 40 e 61 - TDP 21 e 22 - VGL Prefácio - vtb 028, 158m, 359t, 540f, 737m, 1335m, 1392, 1495t, 2635d, 2809d, 3048m, 3052m e 3367

INDIFERENÇA - Diante da morte. v. 2109

INDIFERENÇA - 1503 - Eu sei as tuas obras: nem és frio nem quente; oxalá foras frio ou quente! porque és morno, vomitar-te-ei da minha boca. APC 3:15 e 16 - LEP 995 - EVG 13/17 e 19/9 - LMD 22 - CFNPG 377 - ATD 9 e 11 - ATR 35 e 41 - BPZ 50 - CLB 30 - DPMPG 270 - ETS 12 - IES 11 - NPM 2 e 114 - OFR 14 - PJS 40 - PLE 1 - PRN 31 - PRR 10 - RIM 21 - RTL 12 - RVM 7 - vtb 131m, 617m e 3296t

INDIFERENÇA - 1504 - Nos domínios do espírito não existe a neutralidade. Evoluímos com a luz eterna, segundo os desígnios de Deus, ou estacionamos na treva, conforme a indébita determinação de nosso "eu". ANDRÉ LUIZ em NDM 13 - EVG 20/2 - CDC 125 - ETN 18 - LEK 58 - LPA 4 - NSL 79 - vtb 636, 949, 992t, 1345, 1544o, 1570f, 1823, 2429 e 2989m

INDIFERENÇA - 1504m - O desinteresse é uma forma de morte do idealismo, em razão da falta de sustentação estimuladora para continuar vicejando. Surge, quase sempre, da falta de horizontes mentais mais amplos, da aceitação de antolhos idealistas que impedem a visão profunda e complexa das coisas e das formulações espirituais, limitando o campo de observação, cada vez mais estreito, que perde o colorido e a luminosidade. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 2 - vtb 745m, 1123, 1271m, 1309t, 1420 e 2127

INDIFERENÇA - 1505 - O silêncio dos bons favorece a atuação dos maus. Covardia moral, a omissão é responsável pelo desmoronamento de ideais enobrecedores, estimulando a desordem no silêncio conivente e favorecendo a fuga dos dubitativos que se resolvem pela atitude mais fácil. JOANNA DE ÂNGELIS em CLB 48 - LEP 105 - ANT 45 - APV 21 - CTD 11 - DPE 3 - EMT 16 e 40 - EPH Prefácio - ETR 19 - EVV 39 - FDL 31 - INS 24 - LEK 13 - LES 22 e 23 - MMC 5 - MPT 2 - MUN 23 - NSC 19 - OTM 41 - PMG 9 e 23 - PND 16 - PRJ 5 - RAL 43 - RDL 14 - RFL 28 - RTL 27 - RUM 40 - TMG 8 - USF 3 - vtb 028, 030, 538, 551, 1026, 1826f, 1832, 2265, 2363, 3132 e 3375

INDIFERENÇA - Pelas questões espirituais. v. 2094f

INDIFERENÇA - 1506 - Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. MAT 12:30 - MAR 9:40 - LUC 9:50 e 11:23 - AES 36 - APV 6 - CSL 180 - EMN 5 - ENL 3 - ETS 122 - EVD 84 - FVV 126 e 170 - MPT 13 - NPM 123 - RDV 33 - SDE 24 - vtb 1593

INDIFERENÇA - vtb APARÊNCIA - HIPOCRISIA, 043, 161, 249m, 302, 752, 824t, 1186, 2265, 2429 e 2827

INDIGÊNCIA - v. MISÉRIA - POBREZA, 1495t

INDISCRICÃO - v. CURIOSIDADE - DISCRICÃO - LEVIANDADE

INDIVIDUAÇÃO - 1507 - O grande trabalho psicológico de crescimento do ser reside na busca de si mesmo. Embora parecido com outros, cada pessoa é diferente da outra. Psicologicamente, existem no Inconsciente todos os símbolos das diferentes culturas, que se mesclam, formando a "realidade" individual. Todavia, é indispensável buscar a individuação, isto é, a sua legitimidade, construindo-se idealmente e assumindo-se com os valores que lhe são peculiares, intransferíveis. JOANNA DE ÂNGELIS em VDS 7 - DPE 1 - RTT 2 e 6 - TPS 11 - vtb 211, 233m, 245, 256, 465, 905m, 916m, 1445m, 1458, 1497, 1510, 3056 e 3069

INDIVIDUAÇÃO - 1507m - Para Jung, toda criatura traz uma aptidão para a autotransformação, o que ele chamou de individuação, e definiu-a como um processo de desenvolvimento pessoal em que a criatura se torna uma personalidade unificada, ou seja, um indivíduo, um ser humano indiviso e integrado. A individuação está inteiramente voltada para o equilíbrio entre o ego (centro da consciência) e o self (centro da psique) e para o aprimoramento e interação constante e criativa entre eles. O amor estabelece uma ponte entre o ego e o self, fazendo que o eu interior recupere os

tesouros de que se constitui, muitas vezes malbaratados pela personalidade enfermeira ou indiferente aos valores do progresso. HAMMED em PZA 8 e JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 15 - PZA 31 - UME 44 - vtb 896m, 1209m, 1399, 1656m, 1679 e 2974m

INDIVIDUALIDADE - 1507p - Cada criatura é um mundo por si, com leis e movimentos próprios, que nem sempre se harmonizam com os nossos. Assim, constitui-nos obrigação clara e simples aceitar os outros tais quais são, tanto quanto desejamos ser aceitos como somos, ante a consideração alheia. BEZERRA DE MENEZES em UNJ 3 - FLD 4 e 27 - LZV 8 - RDV 10 - SOL 35 - vtb 027, 142m, 428m, 543m, 824t, 1173, 1583, 2711t, 3181t e 3382m

INDIVIDUALIDADE - 1508 - Cada qual levará sua própria carga. GAL 6:5 - ROM 2:6 - PCR 3:8 - ACT 43 - ATA 13 - CDC 32 - DPE 9 - NRF 29 - RUM 53 - SGU 56 - VVA 9 - vtb 3074h

INDIVIDUALIDADE - 1509 - Cada um dará conta de si mesmo a Deus. ROM 14:12 - PPD 4:5 - EVG 5/4 - CFN1P 7/21 - ACT 42 - ALZ 17 - BPZ 53 - CAT 11 - CDC 14 - CDE 6 - CFZ 6 - CMA 11 - CTNPG 225 - CVO 40 - CVV 2 e 50 - DDA 43 - DMV 29 - EDP 5 - EGTPG 149 - EPV 6 - ESV 2 - FEV 5 - FVV 47 - GRNPG 79 - INS 26 - JVN 38 e 80 - LBT 18 - LES 6 e 83 - MFR 2 e 6 - NDM 16 - NSS 4 - OFR 38 - PBSPG 309 - PLP 9 - PNS 18 e 97 - PVE 102 e 170 - RTR 15 - SGU 70 - TRL 19 - VDR 17 - VJR 4 - vtb 744, 1001, 1127m, 1129, 1387, 1495, 1495h, 2333f, 2523, 2851 e 3120

INDIVIDUALIDADE - 1510 - Deus não dá cópias. Dos pés à cabeça e de braço a braço, cada criatura é um mundo por si, gravitando para determinadas metas evolutivas, em órbitas diferentes, com necessidades originais e passo marcado em ritmo diferente. EMMANUEL em RUM 47 - LEP 150 a 152, 284, 301, 366 e 827 - AGT 17 - ANH 22 - BAC 31 - DDA 36 e 43 - EMC 9 e 44 - IMS 25 - LDZ 2 - LEK 39 - PSC 22 - PVE 114 - RTR 33 - RTT 4 e 36 - RUM 2 - vtb 039f, 233m, 465, 520, 591, 916m, 1089m, 1129m, 1362, 1458, 1507, 1583m, 2000m e 3049

INDIVIDUALIDADE - E Personalidade. v. 528

INDIVIDUALIDADE - 1511 - O ser é a soma de muitas reencarnações, nas quais esteve na condição de personalidades transitórias, cujos conteúdos foram-lhe incorporados, formando-lhe a individualidade. A personalidade resulta da experiência de cada etapa, mas a individualidade é a soma de todas as realizações nas sucessivas reencarnações. É natural que essas experiências mais marcantes arquivadas no

inconsciente profundo emergem, vez que outra, confundindo a consciência atual. Adicione-se a incidência de psiquismos diversos, interagindo por processos hipnóticos, conscientes ou não, sobre a pessoa portadora de uma estrutura psicológica frágil, e o conflito se torna mais expressivo. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 6 e SCS 1- DPE 1 - vtb 211, 435, 470, 515, 528, 883, 1130, 1498, 1499, 1533, 1578m, 1585, 1752p, 2033, 2037, 2046, 2227, 2723, 2774 e 3211

INDIVIDUALIDADE - 1511m - O ser em si mesmo, constitui a individualidade, que avança mediante o processo reencarnatório. A expressão temporária, adquirida em cada reencarnação, torna-se a personalidade de que se reveste o espírito, a fim de atingir a destinação que o aguarda. A primeira tem o sabor de eternidade, enquanto a outra é transitória. A personalidade varia conforme a ocasião e as circunstâncias, os interesses e as ambições. Máscara, forma de aparecer, a personalidade se adquire sem transformação substancial, profunda, ocultando, na maioria das vezes, o que se é, o que se pensa, ao que se aspira. O exterior desgasta-se e desaparece. O interior espande e agigantase. Seja tua aparência também a tua realidade, esforçando-te, cada vez mais, para conseguir a harmonia entre a individualidade e a personalidade, refletindo os ideais de beleza e amor que te vitalizam. JOANNA DE ÂNGELIS em MDG 7 - vtb 193m, 896m, 1065, 1399, 1498f, 2080, 2624m e 2723

INDIVIDUALIDADE - 1512 - Os dons diferem, a inteligência se caracteriza por diversos graus, o merecimento apresenta valores múltiplos, a capacidade é fruto do esforço de cada um, mas o Espírito Divino que sustenta as criaturas é substancialmente o mesmo. Todos somos suscetíveis de realizar muito, na esfera de trabalho em que nos encontramos, desde que coloquemos a Vontade Divina acima de nossos desejos e atendamos aos imperativos do Infinito Bem. EMMANUEL em FVV 4 - CFNIP 1/10 - CME 40 - CPN 4 - CVM 14 - EMC 19 - LEK 53 - MDD 6 - NLR 22 - SOL 33 - VLZ 138 - vtb 867, 1479, 1578, 3192, 3382m e 3412

INDIVIDUALIDADE - 1512f - Somatório de todas as experiências, a individualidade é o ser pleno e potente, que alcançou a auto-realização. Imperecível, a individualidade é o espírito em si mesmo, que reúne as demais dimensões e sabe conscientemente o que fazer, quando fazê-lo e como realizá-lo, para ser a pessoa integral, ideal. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 2 - vtb 211, 256, 527m, 1497, 2041m, 2046 e 2974m

INDIVIDUALIDADE - 1512m - Utilizando-nos de uma singela metáfora, podemos dizer: "Toda vez que Deus cria um Espírito, Ele quebra o molde". Tudo que existe está de acordo com a Ordem Celestial, e cada um de nós faz parte de um plano específico de Deus. Somos Espíritos distintos, não somente pelas vivências reencarnatórias desta e de outras vidas pretéritas, como também pela unicidade que o Criador imprimiu em cada um no momento da criação. HAMMED em PZA 11, 20 e 30 - PZA 36 - vtb 525p, 1256m e 2337m

INDIVIDUALIDADE - vtb DEPENDÊNCIA - IGUALDADE, 2198, 2199, 2434 e 3293

INDIVIDUALISMO - 1513 - Porque num estado medíocre de evolução, o homem busca sobressair-se, engendrando mecanismos de individualismo e utilizando-se de superados métodos de combate aos outros, antes que de autolibertação. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 6 - AIM 12 - NDB 28 - vtb 183m, 193m, 196, 255m, 518, 675m, 882t, 1122f, 1132f, 1135m, 1169, 1423, 1558, 1814m, 1875, 2336, 3032, 3048m e 3297h

INDIVIDUALISMO - vtb ISOLACIONISMO - SOLIDÃO

INDIVÍDUO - Ser humano indiviso. v. 1507m

INDOLÊNCIA - v. OCIOSIDADE - PREGUIÇA

INDUÇÃO - v. EXEMPLO - INFLUENCIAÇÃO - MEDIUNIDADE - OCIOSIDADE - PREGUIÇA - SUGESTÃO

INDULGÊNCIA - 1513f - Relevante para o êxito da criatura em si mesma e em relação ao próximo, o pragmatismo negativo dos interesses imediatos vem, a pouco e pouco, desacreditando-a, deixando-a a margem. Tentando substituí-la, as criaturas imprevidentes colocam nos lábios a mordacidade no trato com o semelhante, a falsa superioridade, a ofensa freqüente, a hipocrisia em arremedos de tolerância. Mede-se a conquista moral de um homem pelo grau de indulgência que possui em relação aos limites e erros alheios. JOANNA DE ÂNGELIS em VVA 2 - vtb 362, 1488m, 1815m e 2964

INDULGÊNCIA - 1513m - Sentimento doce e fraternal que todo homem deve alimentar para com seus irmãos, a indulgência, se vê os defeitos de outrem, evita falar deles, divulgá-los. Jamais se ocupa com os maus atos de outrem, a menos que seja para prestar um serviço; não faz observações chocantes, não tem nos lábios censuras, apenas conselhos e, as mais das vezes, velados. JOSÉ, Espírito protetor, em EVG 10/16 - EVG 10/17 e 18, 13/15 e 17/3 - LEP 903 - DDA 7 - FLD 6 - LPA 16 - LPF 34 - RSP 16 - RTT 49 - SDE 15 - SOL 36 - vtb 027, 360m, 544m, 1661,

1670, 1837f, 2066, 2587, 2635f, 3117m e 3184

INÉRCIA - v. AÇÃO - ACOMODAÇÃO - OCIOSIDADE - PREGUIÇA - REPOUSO - TÉDIO

INFALIBILIDADE - v. FALIBILIDADE; Papal. v. 444f, 616, 2444, 2932m e 9707

INFÂNCIA - Do Espírito. v. 1069f

INFÂNCIA - vtb CRIANÇA - FILHO e 1152

INFANTILISMO - **1513o** - A ausência do estudo, em relação à fé religiosa e à vida espiritual, produzindo enfoques equivocados sobre a realidade da existência física, enseja, como efeito, um estado de infantilidade emocional, que impede o indivíduo de adquirir resistências para a luta, nem sempre agradável, que todos enfrentamos como forma de crescimento e elevação moral. IVON COSTA em ANT 24 - RFL 11 - vtb 414t, 591, 951, 1157h, 2554m, 2800m e 2926

INFANTILISMO - **1513p** - Enquanto se deseja ser amado, embora não amando, ser compreendido, apesar de não ser compreensivo, não se atinge a meta do desenvolvimento espiritual. Nesse ser, que assim age, permanece a infância psicológica que deseja auferir sem dar, desfrutar sem oferecer. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 1 - GAM 29 - CEX 7 - vtb 121, 143, 173, 448m, 744f, 1154, 1263, 1993, 2843 e 2873

INFANTILISMO - **1514** - Muitas vezes, a criança, não podendo superar uma ocorrência que a assusta, e não encontrando apoio emocional para diluir o incidente, gera um bloqueio como trauma que lhe impedirá o desenvolvimento e transposição de uma para outra fase de desenvolvimento, chegando ao período de adulta, retida num estágio de infantilismo. Isto explica as reações de imaturidade de pessoas inseguras e egocêntricas que dificilmente assumem responsabilidades, apresentam instabilidade nas decisões e incapacidade de doar sem receber. MANOEL P.DE MIRANDA em POB 10 - POB 12 - ADV 5 e 16 - AIM 1 e 4 - ATD 12 - CEX 1 - DDA 6 - DPE 4 e 9 - EDV 25 - HIT 6 - JAT 8 - RVC PG 86 - SCS 1 e 5 - THP 12 - VDS 3 e 9 - VMO 20 - VSX 4 - vtb 607p, 1135m, 1558, 1890, 2024, 2697m, 2852, 3212 e 3409

INFERIORIDADE - **1514f** - Portadores do complexo de inferioridade, acreditam sempre que tudo de desagradável que lhes sucede é desconsideração de pessoas ou de grupos, mantendo-se sempre armados, disparando petardos violentos contra todos, por decorrência de suspeitas incoerentes que lhes denotam a insegurança. Não amando, consideram-se desamados, e sempre estão em vigilância rigorosa em torno de tudo

quanto lhes diz respeito, desde que procedente dos demais, nunca, porém, deles originado. A um passo de distúrbios graves, facilmente acolhem o ressentimento em que se comprazem, alterando o comportamento já doentio e mergulhando cada vez mais no poço sem fundo da amargura. Neurotizando-se com mais vigor, não são capazes de uma catarse honesta, de uma busca de esclarecimento, de um apaziguamento interior, e mais revoltam-se quando são confrontados pela sensatez que os convida a uma revisão do acontecimento, a uma mudança de atitude. Acumulam motivos e transtornam-se emocionalmente, considerando-se perseguidos e vinculando-se a mais graves compulsões de desforço. É nesse clima de fixação mental, cultivando o fel da amargura, que se deixam tombar nas malhas nefastas de vinculações psíquicas com outras mentes em desalinho na esfera espiritual em que se movimentam, iniciando-se conúbios obsessivos de grave porte. Estabelecida a sintonia, o hóspede psíquico passa a realizar um processo hipnótico bem urdido, ampliando a idéia da ocorrência na mente do hospedeiro, aumentando-lhe a carga vibratória com o acumular de outras ocorrências já superadas, que agora ressumam com teor de gravidade, mais afligindo o desditoso que se entrega de maneira masoquista ao fenômeno de que não se dá conta. Nesse processo, apresenta-se a mistura dos sentimentos da vítima e do novo algoz, induzindo a desequilíbrio grave. O avanço para distúrbios mais profundos é inevitável, porque o paciente bloqueia o discernimento e qualquer convite para o equilíbrio, para a revisão do comportamento, nele produz reação violenta ou falsa passividade que significa indiferença pela terapia de que necessita. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 5 - CEX 7 - vtb 061, 249m, 245p, 467m, 513m, 540n, 890, 1354p, 1439, 1558m, 1656m, 1874, 2183, 2234, 2483m, 2489p, 2625m, 2678, 2857m e 3280f

INFERNO - **1514m** - A crença na eternidade das penas tem sido explorada pela idéia de que com dinheiro se abrem as portas do céu e do inferno. É fabuloso o imposto prévio pago ao temor da eternidade. De bom grado cede a criança e bolo a quem lhe promete afugentar o lobisomem, mas se a criança já não acredita em lobisomem, guardará o bolo. CFN1P 6/23 - CFN1P 6/24 - OBPPG 192 - ALE Prefacio - DDA 17 - IMS 1 - PLT 13 - vtb 444f, 540m, 660, 1477, 2809 e 3152

INFERNO - **1515** - Chamamos "Trevas" às regiões mais inferiores que conhecemos. Como região de existência, além da morte do

corpo, devemos situar não apenas as que estão da superfície do globo para cima, mas também do nível para baixo. A vida palpita na profundidade dos mares e no âmago da terra. Além disso, há princípios de gravitação para o espírito, como se dá com os corpos materiais. O abismo atrai o abismo e cada um de nós chegará ao local para onde esteja dirigindo os próprios passos. ANDRÉ LUIZ em NLR 44 - LMD 2 - CFNPG 291 - LBT 7 - NMM 17 a 19 - OBV 6 e 8 - RLZ 105 - SOB 12 - vtb 039 e 2610

INFERNO - 1516 - Dali não sairás, enquanto não pagares o último ceutil. MAT 5:26 - LEP 125, 171, 263, 973 e 1003 a 1009 - EVG 5/5 e 27/19 a 21 - CFNIP 5/7 a 9, 6 todo e 7/14 e 15 - CSL 332 - CTNPG 86 a 96 - JEV 11 - JVN 45 e 51 - OBV Prefácio - PCT 41 - PNS 127 - SHA 16 - TPS 9 - VSN 16 - VVA 19 - vtb 022, 413, 1134, 1518, 2809 e 3273

INFERNO - 1516m - Dante, descrevendo o inferno, fê-lo em “pinceladas leves”, considerando as punições terríveis que cada um cria para afligir-se, quando pela vilegiatura física, porque em verdade, o homem que mergulha na carne e que dela faz um tremendo de prazer, não difere muito do verme que engorda presunçoso nas bagas da putrefação. A sua organização psíquica anui aquela destinação que ele relegou ao mecanismo de controle moral, que está ao alcance do discernimento e do livre-arbítrio. JOÃO CLEOFAS em CRI 5 - STL 15 - vtb 2662

INFERNO - 1517 - Dependendo o sofrimento da imperfeição, como o gozo da perfeição, a alma traz consigo o próprio castigo ou prêmio, onde quer que se encontre, sem necessidade de lugar circunscrito. O inferno está por toda parte em que haja almas sofredoras, e o céu igualmente onde houver almas felizes. ALLAN KARDEC em CFNIP 7/5 e 33 - CFNIP 7 todo - ARC 10 - CMQPG 141 a 145 e 210 - EGTPG 206 - GPT 4 - IPS 38 - JVN 61 e 77 - NDM 4 e 9 - RFG 5 - RIM 26 - RNB 18 - STL 13 - TOB 21 - vtb 421, 1492m, 2546m, 2710t, 2728f, 2747m, 2785, 3100m e 9279

INFERNO - 1518 - Lança-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes. MAT 8:12 e 13:42 - LUC 13:28 - MAR 9:47 - SPD 2:17 - JUD 13 - LEP 941, 970, 973 e 974 - CFNIP 2/6, 4 todo, 6/6 e 7 Introdução - QEEPG 135 e 215 - ABD 16 - DDA 20 - ETD 50 - EVM1P 16 - JVN 63 - LZM 15 - OBV 8 - PCT 24 - PJS 8 - SMD 55 - USF 12 e 18 - VEP 18 - VEV 29 - vtb 1324, 2474 e 3229

INFERNO - 1519 - O inferno existe como órgão controlador do equilíbrio moral e esse cárcere-hospital reúne em si, além-túmulo,

os órgãos de repressão e de cura, porquanto as consciências empedernidas aí se congregam às consciências enfermas, na comunhão dolorosa, mas necessária, em que o mal é defrontado pelo próprio mal, a fim de que, em se examinando nos semelhantes, esmoreça por si na faina destruidora em que se desmanda. ANDRÉ LUIZ em EVM1P 19 - LEP 1012 a 1014 - ALE 19 - ARC 1 e 13 - CSL 244 - ETD 51 - ETS 20 - EVM1P 1 - LBT 1 - MFR 17 - NBO 10 - NLI 14 - NPM 9 - OBV Prefácio - STL 13 - TDN Prefácio II - VEV 20

INFERNO - 1520 - Onde está, ó inferno, a tua vitória? PCR 15:55 - EVG 4/22 - DMV 1 - DPMPG 234 e 235 - JVN 33

INFERNO - 1521 - Umbral é a zona obscura de quantos no mundo não se resolveram a atravessar as portas dos deveres sagrados, a fim de cumpri-los, demorando-se no vale da indecisão ou no pântano dos erros numerosos. Começando na crosta terrestre, seus habitantes são companheiros imediatos dos homens encarnados, separados deles apenas por leis vibratórias. É uma espécie de zona purgatorial, onde se queima a prestações o material deteriorado das ilusões que a criatura adquiriu por atacado. ANDRÉ LUIZ em NLR 12 - NLR 1 e 44 - LEP 1013 - ARC 5 e 19 - CRF 46 - CTNPG 92 - JVN 38 e 57 - LBT 4 e 7 - LTP 21 - MSG 20 - NBO Prefácio III - NFL 19 - NMM 17 a 19 - NPB 22 - QTO 17 - RET 4 - RVM 2 - TDL 10 - TDV 1 - TOB 10 - USF 17 - vtb 999, 2159m, 2769 e 3202m

INFERNO - vtb FOGO - TRIBULAÇÕES, 1099f, 1588 e 2089

INFINITO - 1522 - O Espaço universal é infinito. Supondo-se para ele um limite, por mais distante que a imaginação o coloque, a razão diz que além desse limite alguma coisa há e assim, gradativamente, até ao infinito, porquanto, embora essa alguma coisa fosse o vazio absoluto, ainda seria Espaço. LEP 35 - LEP 2 - MRTPG 67 - NSL 48 - PRD 9 - vtb 1001p e 3297

INFLUENCIAÇÃO - 1523 - A influência dos Espíritos sobre os vossos pensamentos e ações é maior do que supondes, porque muito freqüentemente são eles que vos dirigem. Vossa alma é um espírito que pensa. Não ignorais que, freqüentemente, muitos pensamentos vos acodem a um tempo sobre o mesmo assunto e, não raro, contrários uns aos outros. No conjunto deles, estão sempre de mistura os vossos com os nossos. Daí a incerteza em que vos vedes. É que tendes em vós duas idéias a se combaterem. LEP 459 e 460 - LEP Introdução VI, 87, 317 Obs, 471, 525 e 567 - EVG 1/11 e 27/8 - LMD 74/15, 103, 169, 170 e 244 - QEEPG 129 - ARC 8 -

ATA 14 e 31 - ATR 5 - CDE 16 - CLB 6 - CRT 16 - CVV 159 - DMD Prefácio - DMV 5 - DPMPG 179 e 180 - EED 14 e 26 - EMN 7 e 29 - EPV 11 - LBT 16 - LMR 1 - LOB Prefácio e 22 - LPE 28 - LPF 13 - LRD 30 - LZA 21 - MDS 20 - MLZ 5 - MRTPG 326 - MSA 6 - MUN 20 - NINPG 88 - NLI 17 - OBD1P 1 - PBSPG 357 - PMG 4 e 38 - PND 23 - PNS 76 - PPHPG 81 e 82 - PQVPG 80 - QTO 1 - RES 35 - RML 48 - SMD 61 - SOL 7 - TDL 11 - TVM 1 e 2 - URV 16 - VEP 10 - VSX 3 - vtb 279m, 398, 1041m, 1448, 1558t, 1562, 1574, 1944, 2271, 2568m e 3165

INFLUENCIAÇÃO - 1524 - À sombra da elevação da linguagem, Espíritos presunçosos ou pseudo-sábios procuram conseguir a prevalência de idéias falsas e absurdos sistemas. E, para melhor acreditados se fazerem e maior importância ostentarem, não escrupulizam de se adornarem com os mais respeitáveis nomes e até com os mais venerados. Se para julgar os homens se necessita de experiência, muito mais ainda ela é necessária para se julgarem os Espíritos. LMD 136 e 137 - LMD 243/3, 246, 256, Cap. 31/9 e 28 a 34 - LEP Introdução XI e XII - EVG 21/9 e 10 - QEEPG 30 - LZM 5 - SLS 10 - vtb 888, 995, 1060, 1069, 1212, 1343m, 1932, 1948, 1960m, 2019, 2379, 2413m, 2420, 2691 e 2882m

INFLUENCIAÇÃO - 1525 - Aquele que faz com que os retos se desviem para um mau caminho, ele mesmo cairá na sua cova. PVB 28:10 - LEP 946a - CFZ 42 - EDV 7 e 18 - FVV 27 - IDL 24 - LBT 17 - MMC 29 - MMD 23 e 29 - SGU 21 - vtb 3091

INFLUENCIAÇÃO - 1526 - Como acontece aos corpos gigantescos do Cosmos, também nós outros, espiritualmente, caminhamos para o zênite evolutivo, experimentando as radiações uns dos outros. Nesse processo multiforme de intercâmbio, atração, imantação e repulsão, aperfeiçoam-se mundos e almas, na comunidade universal. ANDRÉ LUIZ em LBT 1 - LBT 6 e 7 - LEP 515 - GNS 14/16 a 21 e 18/8 a 10 - ACO 55 - ASV 33 - ATP 24 - CME 56 - CVRPG 352 - CVV 178 - DAG 3 - DSG 2 - EDP 15 - ENC 12 - ETD 2 - EVD 35 - EVV 24 - FML 18 - FVV 76, 108, 144, 154 e 161 - IES 39 - INS 27 - LEK 14 e 37 - LPE 13 - LPF 10 - LZE 28 - MLZ 6 - MMS 12 - MTA 16 - MUN 10, 15 e 19 - NBO 14 - NDM Prefácio, 1, 5, 19 e 24 - NOS 17 - NPM 121 - PAMPG 131 - PDA 23 - PLP 9 - PNS 172 - PQVPG 94 - PRN 25 - PVD 1, 3, 8, 9 e 22 - RTL 30 - RTR 26 e 35 - SGU 13 e 82 - SMD 81 - SNV Prefácio - SOL 37 - VLZ 30 e 178 - VSX 7 - vtb 224t, 227, 925, 1077, 1592m, 1809f, 2217t, 2557, 3042, 3053 e 3164

INFLUENCIAÇÃO - 1527 - Desde que sobre ti atuam influências más, é que as atraís, desejando o mal; porquanto os Espíritos inferiores correm a te auxiliar no mal, logo que desejes praticá-lo. Só quando queiras o mal, podem eles ajudar-te para a prática do mal. Mas, outros também te cercarão, esforçando-se por te influenciarem para o bem, cabendo à tua consciência a escolha do caminho a seguir. LEP 466 - LEP 498, 511, 513a, 549 e 971 - LMD Cap. 31/4 - ACT 48 - APE 79 - ASV 7 - ATR 6 e 9 - CSL 396 - CVRPG 50 a 56 - EDV 14 - FDL 23 - IMS 21 - IPS 17 e 34 - LBT 2 - LMV 10 - LOB 14 - MLZ 15 - NFL Prefácio II - NPB 23 - NPL 9 - NTE 19 - OFR 7 e 41 - PBSPG 301 - PVD 27 - QTO 2 e 14 - SDN 23 - TCL 17 - TDL 21 e 23 - TOB 18 - VEP 14 - VZG 39 - vtb 190m, 762, 857, 1259, 1391, 1530m, 1672, 1728, 1760, 1936, 1960m, 2010, 2224, 2278, 2368, 3030, 3142 e 3149

INFLUENCIAÇÃO - 1527m - Em razão dos atavismos que retêm a criatura nas faixas mais grosseiras do processo evolutivo, muito mais fácil é a sintonia com as influências negativas, principalmente aquelas que defluem do contato com os frívolos e sonhadores, ociosos ou perversos, graças a sua habilidade em verbalizar os sentimentos de que se acham possuídos. Ausculta a consciência, antes de qualquer decisão. Evita ouvir esta e aquela opinião. Deves saber o que queres da vida, como o desejas e por que o anelas. Ora, buscando as influências superiores, e receberás a correta inspiração. JOANNA DE ÂNGELIS em RDP 9 - vtb 233m, 1084, 1583p, 1660, 2565 e 3089m

INFLUENCIAÇÃO - 1528 - Entidades perturbadoras, em se sentindo incomodadas em seus desafortunados interesses, costumam investir contra tarefeiros da fraternidade, agitando-lhes problemas íntimos que passam a importuná-los, ou provocando situações difíceis, na esfera da saúde, quando não se imiscuem nas diversas faixas da sua vida comum, na família, no emprego, desnordeando o trabalhador que não consegue compreender o porquê de quanto mais faz o bem, mais se aborrece, adocece, se agasta. CAMILO em EDV 8 - DEX 21 - FDL 6 e 28 - LAV 2 - RSP 17 - SLS 53 - TDN 17 - vtb 295, 304, 1719, 1916, 2614, 2893, 3084m, 3233 e 3260

INFLUENCIAÇÃO - 1528f - Entre o plano espiritual e o plano físico, nós, os desencarnados observamos, de maneira incessante, os testemunhos de solidariedade e carinho de amigos inúmeros, domiciliados no mais além, que se empenham no auxílio aos companheiros que deixaram no mundo.

E isso ocorre, nos menores setores da vivência terrestre. Aqui, é preciso suplementar a cautela de alguém, alertando-lhe a memória para fechar o gás ou desligar a força elétrica, prevenindo acidentes; ali, é necessário escoltar uma criança, pelos fios intangíveis do pensamento, frustrando-lhe quedas fatais; além, é forçoso socorrer um motorista descuidado, induzindo-o a verificar essa ou aquela peça do carro de que se vai servir, coibindo desastre possível; mais adiante, é indispensável sugerir a determinados companheiros, em divertimento, a cessação de pequenos abusos, suscetíveis de impulsioná-los a processos de obsessão. EMMANUEL em PRN 25 - ANH 28

INFLUENCIAÇÃO - 1528m - Fora erro acreditar alguém que precisa ser médium, para atrair a si os seres do mundo invisível; temo-los incessantemente em torno de nós, ao nosso lado, vendo-nos, observando-nos, intervindo em nossas reuniões, seguindo-nos ou evitando-nos, conforme os atraímos ou repelimos. A faculdade mediúnica em nada influi para isto: ela mais não é do que um meio de comunicação. Assim, onde quer que haja uma reunião de pessoas, há igualmente em torno deles uma assembléia oculta, que simpatiza com suas qualidades ou com seus defeitos, feita abstração completa de toda idéia de evocação. LMD 232 - LMD 244 - vtb 040, 1806, 1909, 1936, 1944, 2010m, 2227, 2557, 2884, 2978, 3042, 3140 e 3165

INFLUENCIAÇÃO - 1528t - Há em todo intercâmbio uma reciprocidade de sintonia. A lei de identidade moral e emocional responde pela comunhão de idéias entre aqueles que participam do mesmo conúbio. Em toda área de comunicação a mensagem somente é recebida por quem lhe permanece na faixa de registro. Portanto, ante a intermitente perseguição espiritual, defrontamos um agente atuante e um paciente agradavelmente receptivo. Ascendendo psicicamente e harmonizando-te emocionalmente, far-te-ás respeitado pelos espíritos perturbadores que, mesmo tentando molestar-te, não encontrarão receptividade da tua parte. JOANNA DE ÂNGELIS em VGL 14 - MDG 15 - vtb 3031

INFLUENCIAÇÃO - 1529 - Há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores, principalmente os da circuncisão, aos quais convém tapar a boca: homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância. TIT 1:10 e 11 - MAT 23:14 - PTM 6:5 - STM 3:6 a 13 - HRM 20 - LMV 27 - NOS 18 - vtb 1179 e 2222p

INFLUENCIAÇÃO - 1530 - Influências do bem ou do mal, na esfera evolutiva em que nos achamos, se estendem por todos os lados e por todos os lados registramos a presença de faculdades medianímicas, que as assimilam, segundo a direção feliz ou infeliz, correta ou indigna em que cada mente se localiza. ANDRÉ LUIZ em NDM 15 - SLS 62 - vtb 086m, 1157h, 1543, 1983, 2557, 2559, 2606m, 3042 e 3092

INFLUENCIAÇÃO - 1530c - Muitas pessoas, que amam de maneira espontânea, não se dão conta do poder de que dispõem e de como conseguem mudar as pessoas que se lhe acercam, alterar os acontecimentos à sua volta, favorecer o mundo com os seus pensamentos e conduta. O amor muda quem ama e altera para melhor o mundo em que vive. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 15 - LMV 13 - vtb 039m, 140m, 151, 224m, 960, 1087, 1159, 1303m, 1329, 1541, 1813, 2137m, 2638m, 3281 e 3373

INFLUENCIAÇÃO - 1530f - Não devemos nem podemos forçar mudanças de atitudes nas pessoas. Podemos orientar, amar, apoiar, ajudar, mas jamais achar que sabemos melhor como as coisas devem ser e como as criaturas devem se comportar. Em realidade, só podemos modificar a nós mesmos. Por que condenar os atos e as atitudes de alguém que o próprio Criador deixou livre para decidir? Por que sofrer ou preocupar-se com isso? Por que tentarmos forçar as coisas para que aconteçam? As almas estão vivenciando o útil e o necessário para o desenvolvimento de suas potencialidades naturais e divinas. Se alguém não está conseguindo caminhar convenientemente agora, é por que lhe falta algo a fazer, ou mesmo, coisas a aprender. Toda vida em nós e fora de nós está em constante ritmicidade. O Planejamento Divino nada faz sem um desígnio proveitoso; tudo tem a sua razão de ser. Não é preciso desespero, nem preocupação; tudo acontece como tem que acontecer. Confiemos na Paternidade Universal que rege a todos, visto que preocupação, em síntese, é desconfiança nas Leis da Vida. HAMMED em DDA 14 e 15 - DDA 21 e 32 - CFS 4 - LEP 501 - vtb 019m, 474m, 506, 1125, 1129m, 1174, 1197m, 1256m, 1685, 1705m, 1755m, 1780, 2028d, 2674, 2694, 2764, 2809m, 2823, 2907 e 3183

INFLUENCIAÇÃO - 1530m - Não nos libertaremos das forças enganadoras que nos cercam, sem a nossa própria libertação dos interesses inferiores. Não seríamos procurados pelos adversários da luz se não cultivássemos a sombra. EMMANUEL em SDN 23 - ENL 30 - IMS 5 - TRL 1 - vtb 242m,

293, 952p, 1452m, 1527, 1538, 1728, 1936, 2087m, 2217, 2342m, 2978, 3030, 3140, 3142 e 3297m

INFLUENCIAÇÃO - 1531 - Não podiam resistir à sabedoria e ao espírito com que (Estêvão) falava. ATS 6:10 - LUC 21:15 - EXD 4:12 - PETPG 87 - vtb 1094

INFLUENCIAÇÃO - 1532 - Nenhum fornicário tem herança no reino de Deus. EFE 5:5 - CAP 30 - FVV 38 - LOB 7 e 18 - MSG 27 - SJT 21 - STL 15 - TRI 12 - VZG 63

INFLUENCIAÇÃO - 1533 - No que tange às provas morais e às tentações, o Espírito, conservando o livre-arbítrio quanto ao bem e ao mal, é sempre senhor de ceder ou resistir. Ao vê-lo fraquear, um bom Espírito pode vir-lhe em auxílio, mas não pode influir sobre ele de maneira a dominar-lhe a vontade. Um Espírito inferior o poderá abalar e amedrontar, mas a vontade do Espírito encarnado se conserva sempre livre de quaisquer peias. LEP 851 - EVG 27/12 - CFN1P 7/20 - ATR 13 - CRI 29 - CSL 133, 140 e 141 - DMV 13 - DSM 7 - ETD 32 - FDI 19 - MMS 14 - NRN 23 - OBD1P 4 - OES 24 - PBSPG 127 - PQVPG 92 - PRD 14 - vtb 223, 266, 744, 1511, 1756, 1760, 2014, 3092 e 3414

INFLUENCIAÇÃO - 1533f - Nos períodos de formação da personalidade, infância e juventude, nessa fase de indefinição, muitos indivíduos são induzidos a satisfazer as ambições malogradas ou vitoriosas dos seus pais, educadores e chefes, que projetam sua sombra nos filhos, alunos e subordinados, sem pensarem na realização pessoal dos seus dependentes. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 9 - CEX 19 - vtb 1303, 1414f e 1747

INFLUENCIAÇÃO - 1533m - Nossas atitudes devem realmente nascer de nossas inspirações mais íntimas e não constituir uma forma de “reagir” contra as atitudes dos outros. Não permitamos que emoções outras determinem nosso modo peculiar de pensar e agir; caminhemos sobre nossas próprias pernas, determinando como “agir”. igualmente não devemos impor aos outros o constrangimento de convencê-los à nossa realidade. A submissão social tem sua base inicial na busca de aprovação dos outros, colocando os indivíduos na posição de permanentes escravos e pedintes do aplauso hipócrita e do verniz, da lisonja, condicionando-os a viver sem usufruir sua liberdade interior, aceitando ser manipulados pelos juízos e opiniões alheias. No entanto, eliminar o domínio, a autoridade ou a influência das idéias, das pessoas, das diversões, dos instintos, do trabalho e dos lugares não significa que precisamos extirpar

ou abandonar completamente todas essas coisas, mas somente a dependência. Podemos nos ocupar desses assuntos quando bem quisermos, conforme nossas necessidades e conveniências, sem a escravidão do condicionamento doentio. HAMMED em RTT 10 e DDA 43 - DDA 11 - ILI 10 - PZA 2, 11 e 26 - vtb 224m, 233, 233f, 256m, 471m, 583f, 742p, 825, 988m, 1561, 1731, 1754, 2661 e 2928p

INFLUENCIAÇÃO - 1534 - O Espírito encarnado se acha sob a influência da matéria; o homem que vence essa influência, pela elevação e depuração de sua alma, se aproxima dos bons Espíritos, em cuja companhia um dia estará. Aquele que se deixa dominar pelas más paixões, e põe todas as suas alegrias na satisfação dos apetites grosseiros, se aproxima dos Espíritos impuros, dando preponderância à sua natureza animal. LEP Introdução VI - LEP 11 e 914 a 917 - EVG 3/17 - CFN1P 9/2 - CDT 11 - vtb 029, 467p, 735p, 897, 964, 1135, 1454, 1556, 1561, 1974, 2087, 2574p, 2662 e 3262

INFLUENCIAÇÃO - 1535 - Os Espíritos inferiores se comprazem em nos induzir ao mal pelo despeito que lhes causa o não terem merecido estar entre os bons. O desejo que neles predomina é o de impedirem que os Espíritos ainda inexperientes alcancem o supremo bem. Querem que os outros experimentem o que eles próprios experimentam. LEP 281 - LEP 101, 465 e 970 - IES 22 - LBT 9 - NBO Prefácio II - RTL 13 - SLS 8 - VLZ 61 - vtb 040, 758m, 1383 e 1414

INFLUENCIAÇÃO - 1536 - Os Espíritos levianos e zombeteiros se comprazem em vos causar aborrecimentos que representam provas destinadas a exercitar a vossa paciência. Entretanto não seria justo imputar-lhes todas as decepções que experimentais e de que sois os principais culpados pela vossa irreflexão. LEP 530 - LEP 458 e 534 - LMD 253 - ANT 37 - DDA Prefácio - IMS 19 - LVV 26 - MDH 9 - TDN 7 - TMG 33 - vtb 2222m, 2228, 2483m, 2625 e 3080f

INFLUENCIAÇÃO - 1537 - Os que se antipatizam e odeiam, sofrem a interferência mental da animosidade e no intercâmbio desse teor com os desencarnados quase sempre prevalece a força psíquica destes, pela razão mesma de encontrarem-se liberados do corpo, o que lhes dá mobilidade, disposição, mais ampla alternativa infeliz para o cometimento da desdita. MANOEL P. DE MIRANDA em TMG 41 - LEP 971a - EVG 10/6 - OBD1P 2 e 5 - vtb 2231m, 2236 e 2266

INFLUENCIAÇÃO - 1538 - Para afastar os maus Espíritos, não basta pedir-lhes, nem mesmo ordenar-lhes que se vão; é preciso que o homem elimine de si aquilo que os atrai. Os Espíritos maus farejam as chagas da alma, como as moscas farejam as chagas do corpo. Assim como se limpa o corpo, para evitar a bicheira, também se deve limpar de suas impurezas a alma, para evitar os maus Espíritos. O mais poderoso meio de combater a influência dos maus Espíritos é aproximar-se o mais possível da natureza dos bons. ALLAN KARDEC em EVG 28/16 e LMD 254/2 - EVG 12/5 e 28/3-VI e 20 - LEP 122b, 466 a 469, 475, 476 a 479 e 531a - LMD 95, 132/13 e 252 - GNS 14/21 - ATA 44 - ATP 21 - ATR 6 - CLB 24 - CRF 47 - DPMPG 191 - EED 18 - ELPPG 22 - EMC 14, 36 e 56 - ETR 40 - EVV 35 - FEV 37 - GPT 15 - IMS 36 - LPF 9 - LZA 17 - LZC 27 - MSA 27 - NPM 119 - OTM 53 - PDA 14 - PMG 24 - PND 7 - PNS 32 e 101 - POB 31 - PRN 29 e 44 - RES 88 - RET 22 - TDP 19 - URV 5 - vtb 190m, 296m, 1170, 1530m, 1960m, 1995m, 2004, 2010m, 2217, 2227, 2230m, 2233, 2338m, 2549p, 2852m, 2884 e 3142

INFLUENCIAÇÃO - 1538m - Quem se refere a influências perniciosas é compelido a reconhecer os mais estranhos acidentes morais em toda parte, através da ingestão de corrosivos do pensamento. É o vírus sutil da maledicência, o veneno do juízo precipitado, o morbo do desalento ou o fel da discórdia, fecundando os germes do crime ou preparando a intromissão da enfermidade e da morte. Lembra-te de semelhantes perigos e constrói na própria alma o refúgio do silêncio e do perdão, da frase benevolente e do entendimento conciliador, do consolo e da prece, como digna medicação a aplicar em regime de pronto-socorro. EMMANUEL em IES 73 - vtb 747, 854p, 1658m, 2417, 2584m, 3023 e 3031

INFLUENCIAÇÃO - 1539 - Quem violar um destes mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado menor no reino dos céus. MAT 5:19 - SHA 13 - VMO 14

INFLUENCIAÇÃO - 1540 - Sendo apenas Espíritos encarnados, os homens têm uma parcela da vida espiritual, visto que vivem dessa vida tanto quanto da vida corporal. Os meios onde superabundam os maus Espíritos são impregnados de maus fluidos que o encarnado absorve pelos poros perispiríticos, como absorve pelos poros do corpo os miasmas pestilenciais. Esses fluidos podem depurar-se pelo afastamento desses espíritos. O pensamento do encarnado atua sobre os fluidos espirituais, como o dos Espíritos, e sobre os fluidos espirituais, como o dos

desencarnados, e se transmite de Espírito a Espírito pelas mesmas vias e, conforme seja bom ou mau, saneia ou vicia os fluidos ambientes. GNS 14/18 - GNS 14/19 - DSG 6 - vtb 024, 104, 543, 1321, 2548 e 3414

INFLUENCIAÇÃO - 1541 - Sentimentos, idéias, palavras e atitudes são agentes magnéticos de indução para o melhor ou o pior, conforme o rumo que se lhes traça. EMMANUEL em PVE 156 - AMG 7 - EVV 18 - NTE 5 - PCC 7 - RTT 27 - URG 10 - vtb 059, 293, 1447m, 1530c, 1592m, 2045m, 2148m, 2222p, 2340, 2410m, 2414, 2554, 2559, 2631m, 3042 e 3089

INFLUENCIAÇÃO - 1542 - Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas. CLS 2:8 e 4 - MAT 24:4 - ROM 16:17 - EFE 5:6 - STS 2:3 - PJO 4:1 - ACO 56 - ALM 25 - CDV 38 - CRI 45 - CVV 28 - LES 72 e 74 - PMG 27 - PVE 58 - SOL 17 e 26 - vtb 880, 2420, 2621, 2691 e 2896

INFLUENCIAÇÃO - 1543 - Todos exteriorizamos a energia mental, configurando as formas sutis com que influenciemos o próximo, e todos somos afetados por essas mesmas formas, nascidas nos cérebros alheios. Cada atitude de nossa existência polariza força naqueles que se nos afinam com o modo de ser, impelindo-os à imitação consciente ou inconsciente. EMMANUEL em PVD 9 - ABD 19 - CME 2 - FDL 32 - LEK 14 - NDB 3 - NDM 15 - NSL 39 - RTR 26 - RTT 10 e 18 - SPT 28 - vtb 039m, 247p, 544p, 1163, 1320m, 1490, 1530, 1809h, 2417, 2559, 3040m, 3089m e 3350f

INFLUENCIAÇÃO - vtb CONFLITO - DOUTRINA - FERMENTO - MEDIUNIDADE - PESSIMISMO - SONO - SUGESTÃO - TENTAÇÃO, 286, 372, 516, 517, 551, 1064, 1168, 1447, 1747, 1764, 2412, 2421, 2630, 2830, 3079, 3084 e 3090

INFORMÁTICA - 1543m - Jamais qualquer máquina, por mais sofisticada, poderá pensar por conta própria. Ela sempre exigirá a intervenção da inteligência humana, a fim de atingir a finalidade para a qual foi concebida e organizada. A característica essencial do espírito é a capacidade de pensar, que não se encontrará nunca nos equipamentos por ele desenvolvidos. VIANNA DE CARVALO em APE 167 - vtb 1573 e 2568

INFORMÁTICA - 1544 - Não é sem razão que, por algum tempo, os computadores foram conhecidos como "cérebros eletrônicos". Num, como no outro, há um processo de entrada, saída, processamento e armazenamento de dados, arquivos de natureza permanente e outros transitórios. Contudo, os computadores mais avançados

não passam ainda de toscos arremedos do sistema criado pelo processo evolutivo natural para gerir o sistema de dados de que necessita o ser humano no complexo ofício de viver. HERMINIO C. MIRANDA em AQMPG 16 e 17 - AQMPG 35, 36 e 149 - ATD 7 - DKA 28 - MRTPG 37 a 39, 47 e 335 - PRD 17 - SDF 16 - VEP 8 - vtb 434, 1449, 2556, 2596 e 2907

INFORMÁTICA - 1544m - No atual estágio da evolução do homem, o perispírito é-lhe o computador, muito mais sofisticado do que se imagina, guardando-lhe toda a história evolutiva até que se alterem os mecanismos e processos de captação, em faixas mais elevadas da vida. BEZERRA DE MENEZES em LOB 6 - vtb 211, 1763, 2034m, 2105, 2560 e 2611

INGENUIDADE - 1544o - Em atividade espírita, não será lícito caminhar de antolhos, tão só repetindo que tudo é doçura em torno de nós. Não somos chamados a condenar pessoa alguma e nem a malquistar situações; tampouco somos trazidos ao maior movimento de libertação da humanidade para laurear a astúcia ou aprovar a delinqüência. Indispensável não nos iludirmos com benevolência irrestrita, como não é justo entregar-se alguém à censura sistemática. Reconheçamos que o mal ainda existe, diligenciando removê-lo com a nossa lealdade ao bem que nos propomos cultivar. Sorrir sempre e abençoar sempre, mas discernindo sempre e corrigindo sempre, associando energia e brandura, amor e clareza. Otimismo não é ingenuidade. É o processo de auxiliar, seja algo fazendo ou consertando algo, do melhor modo possível. ANDRÉ LUIZ em SOL 43 - SNV 43 - vtb 362, 501, 989, 1504, 1663, 1829, 2182r, 2429 e 3085m

INGENUIDADE - v. SIMPLICIDADE

INIBIÇÃO - 1544p - Há um mecanismo castrador, impeditivo da experiência do prazer, que podemos considerar como sendo inibição. Além dele, a consciência de culpa conspira contra a realização da felicidade. Tão arraigada se encontra no ser humano, que toda vez que as circunstâncias propiciam a presença do prazer - a pessoa crê não merecer desfrutá-lo - ou da felicidade - o indivíduo receia vivê-la, não se permitindo experienciá-la - surge o temor de que algo mau sucederá. Tal inibição, associada ao sentimento de culpa, castiga o ser, impedindo-o de fruir momentos de recreação, de ócio. A busca do self profundo deve superar e mesmo arrebear as resistências inibidoras, o sentimento de culpa, cujas energias serão canalizadas para a conquista

da felicidade. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 9 - vtb 414m, 467m, 647, 1725m, 1752, 1837m, 2028f, 2678 e 3178

INICIAÇÃO - v. OCULTAR, 2082 e 9425

INICIATIVA - 1544t - Os espíritos não ensinam senão justamente o que é mister para guiar o homem no caminho da verdade, mas abstêm-se de revelar o que ele pode descobrir por si mesmo, deixando-lhe o cuidado de discutir, verificar e submeter tudo ao cadinho da razão, deixando mesmo, muitas vezes, que adquira a experiência à sua custa. Fornecem-lhe o princípio, os materiais; cabe-lhe a ele aproveitá-los e pô-los em obra. VIANNA DE CARVALHO em SMF 1 - LMD 294/28 - GEN 1/60 - vtb 744, 1174, 1574 e 1756

INICIATIVA - 1545 - Se você quiser, realmente, largar o cantinho da inércia, rogue amparo aos Espíritos Benevolentes e Sábios e eles colaborarão com você, mas para que isso aconteça é preciso, antes de tudo, que você pense em servir, dispondo-se a começar. ANDRÉ LUIZ em PRN 30 - ACT 31 - AGD 4 - APV 11 - CAP 20 e 32 - CFZ 39 - CRG 42 - ETR 18 - LES 61 - LRE 16 - NDB 22 - OTM 37 - PDA 2 e 24 - PSC 24 - PVE 66 - RAL 33 - SGU 17 e 37 - SMT 9 - SOL 52 - TRI 4 - vtb 1217m, 2638m e 2997

INICIATIVA - vtb AÇÃO - ACOMODAÇÃO

INIMIGOS - 1546 - Abençoi aos que vos perseguem, abençoi, e não amaldiçoeis. ROM 12:14 - CDV 29 - CFS 1 - GAM 15 - MDL 14 - RES 66 - RUM 15 - SDR 4 - SMD 50 - vtb 2403

INIMIGOS - 1547 - Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem. MAT 5:44 - LUC 6:27, 28 e 35 e 23:34 - ATS 7:60 - PCR 4:12 - EXD 23:4 - JOH 31:29 - PVB 24:17 - EVG 12 todo, 17/2 e 28/46, 48 e 67 - ABD 7 - ABR 13 - AEC 28 - ALZ 16 - AMG 17 - ANT 27 - ARC 9 - ATA 1 - ATE 11 - ATP 16 - ATT 33 e 41 - AVV 16 - BPZ 9, 27 e 28 - BVS 21 - CFZ 24, 48 e 49 - CLA 11 - CNA 22 - CNV 13 - CRG 16 e 17 - CVD 26 - DPMPG 283 - ELF 25 - ELZ 28, 39 e 40 - EMC 17 - EPM 12 - ESC 11 - ETR 3 - ETS 56, 69, 91 e 129 - EVD 83 - FPA 15 - GAM 5 - HIT 8 - INS 27 - JEV 24 - LBT 12 - LES 32 - LMR 24 - LMV 57 - LPE 57 - LTP 25 - LVV 3 - LZE 9 - MDC 14 - MFR 1 - MMD 57 - MPT 18 e 20 - MTA 11 - MUN 12 e 30 - NDB 25 - NDM 19 - NFP 14 - NMM 4 - NPM 14, 77 e 88 - OBD1P 13 - OBV 3 - OES 32 e 36 - OFR 8 - PNS 137 - PRN 4 - PVE 10 e 16 - PZA 19 - RCV 21 - RES 1 e 76 - RFG 2 - RML 56 - SGU 65 - SHA 22 - SMD 75 - SMT 23 - SNV 12 - TDN 15 - TRL 16 - URG 12 - VDR 9 - VLZ 41 - VMO 22 - vtb 172, 2611m e 3104m

INIMIGOS - 1548 - Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás a caminho com ele. MAT 5:25 - LUC 12:58 - PVB 25:8 - LEP 295 - EVG 10/6 e 15 e 12/5 - CFN1P 7/27 - ASV 35 - AVE 63 - CDC 70 - CME 53 - CRF 47 - CRG 42 - CSL 158 e 337 - DMV 1 e 53 - DPV 48 - ELZ 36 e 52 - EMC 55 - EPH 11 - EPV 60 - ETC 14, 16 a 19, 31, 32 e 36 - ETD 15 e 26 - GAM 24 - IES 15 - ILS 10 - ITP 30 - JEV 11 - JVN 6 - LEK 32 - LMV 11 - LTP 27 e 29 - MMD 5 e 18 - MPT 19 - MRCPG 211 - MRTPG 244 - MSG 27 - NBO 15 - NLI 6 - NLR 35 e 39 - NPM 38 - PDA 10 - PNS 120 - PRN 44 - PSC 9 - PVD 22 - PVE 111 e 178 - PZA 12 - RAL 18 e 40 - SHA 16 - SMT 17 - SOL 60 - TCB 17 - TPS 9 - TRI 13 - VDR 19 - VMO 16 - VZG 13 - vtb 009, 513, 2133m, 2585f e 2853p

INIMIGOS - 1548f - É mais fácil, pelo menos parece, àqueles que estão adormecidos para a vida, realizar combates externos, visualizar inimigos de fora, projetar problemas como de responsabilidade alheia, assim eximindo-se à culpa. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 19 - MDH 7 - VVA 7 - vtb 233f, 2626f, 2696p e 2853

INIMIGOS - 1548h - Habitue-se à tolerância com tanta fidelidade, que consiga se ver sempre na posição da pessoa menos simpática, evitando ressentimento ou censura. Sustente a própria compreensão, de tal maneira que não disponha de meios para ver inimigos e sim amigos e instrutores em toda parte. ANDRÉ LUIZ em RDV 34 - vtb 490, 919, 1400, 2585m, 3185 e 3368

INIMIGOS - Mais fácil combatê-los quando os conhecemos. v. 1439 e 1824m; Mais importante do que não tê-los, é não o ser de ninguém. v. 2581

INIMIGOS - 1548m - Não bastará desculpar aos que nos ofendem, simplesmente com os lábios. É imprescindível que o nosso coração participe de semelhante atitude. Necessário agir com o bem, auxiliando-os direta ou indiretamente através da prece, da compreensão, da boa-vontade, de nova sementeira de fraternidade e simpatia, pelas referências amigas ou pelo estímulo edificante. O inimigo, em qualquer caso, é terreno que precisamos recuperar para o plantio de nossa felicidade porvindoura. Não basta, pois, que nos desvencilhemos daqueles que nos incomodam, através da caridade fácil ou da palavra brilhante. É indispensável saibamos caminhar com eles, incentivando-lhes o soerguimento ou a elevação. EMMANUEL em CDC 43 - CDC 67 - vtb 2217, 2580, 2902 e 3029m

INIMIGOS - 1549 - Não desprezeis a opinião dos vossos inimigos, porquanto esses

nenhum interesse têm em mascarar a verdade e Deus muitas vezes os coloca ao vosso lado como um espelho, a fim de que sejais advertidos com mais franqueza do que o faria um amigo. SANTO AGOSTINHO em LEP 919a - ACO 52 - AVD 31 - CDT 10 - CDV 4 - CME 30 - CMS 15 - CRG 37 - CSL 365 - EMC 57 - FVV 24 - MST 15 - PAZ 20 - PDA 13 - PLC 1 - SNV 13 - vtb 887m, 890 e 1837j

INIMIGOS - 1550 - Não enxergues inimigos nos semelhantes de entendimento imperfeito. Muitos deles não saíram ainda do jardim de infância espiritual. EMMANUEL em FVV 152 - AGT 21 - CAI 24 - MTS 3 - SDE 15 - vtb 737m, 2220 e 2360

INIMIGOS - 1551 - Ninguém pode votar aos seus inimigos um amor terno e apaixonado. Amar os inimigos é perdoar-lhes e lhes retribuir o mal com o bem. O que assim procede se torna superior aos seus inimigos, ao passo que abaixo deles se coloca, se procura tomar vingança. LEP 887 - EVG 12/3 e 10 e 28/46 - LTP 25 - RTT 43 - vtb 2580 e 2897

INIMIGOS - 1552 - Os adversários mais difíceis são o egoísmo, o orgulho, a vaidade, o desânimo, a intemperança mental e tantos outros agentes nocivos que se nos instalam no espírito, corroendo-nos as energias e depredando-nos a estabilidade mental. Para extirpá-los, vale tão-somente o auxílio de Deus e nosso próprio esforço no trabalho árduo da auto-educação. EMMANUEL em ACO 31 - ALM 25 - APV 10 - CDT 10 - CNV 7 - MRTPG 343 - MTS 2 - PZA 12 - RFG 12 - TMG 33 - vtb 746m, 896m, 897, 2238, 2332 e 3297f

INIMIGOS - 1553 - Se teu inimigo tiver fome e sede, dá-lhe de comer e beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. ROM 12:20 - PVB 25:21 e 22 - DAP 13 - DCS 38 - LVV 29 - PNS 166 - PVE 30 - RML 31 - vtb 1326 e 2905

INIMIGOS - 1553m - Toleramos duros embates no atrito natural uns com os outros, seja para vencer as diferenças de nível evolutivo ou para acertar contas herdadas de outras reencarnações, contudo, basta-nos o exercício da fraternidade real com base nos bons exemplos para liquidar débitos e sanar desequilíbrios que nos ensombram os corações. EMMANUEL em SDN 18 - LDZ 19 - SDB 2 - vtb 543m, 1129, 1339, 1479 e 1578

INOCÊNCIA - v. 552m, 2782 e 2788

INQUISIÇÃO - 1554 - Gregório IX, em 1231, consolidou o Tribunal da Inquisição, que teve início em 1209 com a perseguição ordenada por Inocência III contra os albigenses e se prolongou até a Revolução Francesa. EMMANUEL em RTR 18 e ALEXANDRE

MELO MORAIS (espírito) em VZG 26 - ANT 48 - AQMPG 295 e 296 - CVCPG 139 - DDA 2 - LAV 12 - LRD 27 - MCRPG 32 - NFA 6 - NML 19 - TOB 8 - UME 29 - vtb 418m, 616, 862m, 1495m, 2482m e 9109

INQUISIÇÃO - 1555 - Judeus e muçulmanos, que foram as vítimas preferidas durante o período da hedionda Inquisição, transferiram seu horror ao suave Mestre, em nome de Quem os seus algozes se apresentavam. MANOEL P. DE MIRANDA em TOB 10 - vtb 1592p e 1648

INQUISIÇÃO - 1555m - O tribunal da Inquisição, ou santo ofício, ao julgar e condenar seres humanos cuja única culpa era pensar de forma diferente daquela estabelecida pela igreja, mandou milhares de pessoas à morte nas fogueiras, em processos instaurados sem nenhuma idéia de justiça. Aprisionada, torturada, para que confessasse crimes que não cometera, se confessasse, a criatura tinha o direito de morte mais branda, antes de ir para a fogueira. Se não admitisse seus "crimes", era levada diretamente para esse suplício, depois de terem espoliado seus bens, e tudo isso em nome do Cristo para - hipócrita e piedosamente! - salvar-lhe a alma. LEON TOLSTOI em LTP 13 - vtb 9120, 9431 e 9571

INSATISFAÇÃO - 1556 - Há muito fastio para a verdade no mundo. A maioria das criaturas humanas encontra-se empanturrada pela ilusão, buscando quimeras. Frustram-se, por constatar que o mundo não lhes pode propiciar felicidade sem interrupção, tombando na insatisfação geradora de problemas e transtornos neuróticos, não se dando conta que, cessada uma satisfação, outra surge de imediato apresentando exigências, e o seu atendimento contínuo termina por exaurir, saturar ou enlouquecer. Quando estiverem cansados, os teus irmãos que teimam em ignorar o espírito, despertando, buscarão. Facilita-lhes, desde hoje, o acesso ao conhecimento, deixando-lhes esses sinais de luz, a fim de que sofram menos e sejam beneficiados pelo teu amor, que lhes poupará tempo e aflições. JOANNA DE ÂNGELIS em SPT 8 - FDL 4 - SNL 8 - vtb 247, 256, 469, 687, 825, 946, 968, 1146, 1276, 1344, 1420, 1477, 1488, 1534, 1731, 1741, 2111, 2518, 2565, 2662, 2682, 3062, 3106, 3238, 3324 e 3375

INSATISFAÇÃO - Na evolução. v. 1140m

INSATISFAÇÃO - 1556f - O cultivo da alegria pelo que é e dos recursos para alcançar outros novos patamares enseja o despertar do amor a si mesmo, ao próximo e a Deus, como meio e meta para alcançar a saúde ideal, que lhe facultará a perfeita

compreensão dos mecanismos da vida e as diferenças entre as pessoas, formando um todo holístico na Grande Unidade. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 5 - vtb 145m e 1590m

INSATISFAÇÃO - 1556m - O grande fluxo de indivíduos que buscam os consultórios de psiquiatria e as clínicas das mais diversas especialidades médicas se deve a esse clima de insatisfação e de vazio existencial, que nada mais é que a colheita dos frutos do egoísmo - incapacidade de se relacionar, repressão dos sentimentos de amor e de fraternidade e a inconsciência de uma vida interna e eterna. HAMMED em DDA 26 - CEX 15 - GAM 12 - PZA 23 - vtb 062, 517, 903m, 904, 1583r, 2628, 2700m, 2854p e 3280m

INSATISFAÇÃO - 1557 - Quando o homem dá guarida ao vírus da insatisfação, mui fácil se torna a sua vinculação com Espíritos de mente atribulada, que se comprazem nos ásperos processos das obsessões de largo porte. VÍCTOR HUGO em CVRPG 50 - API 18 - ATD 9 - CVV 4 - DPE 1 - EFQ 24 - ETD 10 - MMS 8 - MTA 5 - NVM 11 - PNS 5 - SCS 3 - URV 18 - vtb 231 e 753t

INSEGURANÇA - 1558 - A carência afetiva e a insegurança normalmente produzem comportamentos antinaturais, instáveis, que chamam a atenção de forma desagradável. Manifestações de atividade egoísticas, insaciáveis, derrapando no ciúme doentio, que assevera ser demonstração de amor, destruindo a espontaneidade das atitudes na convivência. Maneiras artificiais, dissimulação, postura de vítima, refugiando-se nesse esconderijo em busca de compaixão e justificação para seus desequilíbrios, tornando-se enfadonha, cansativa para os demais. A coragem para assumir responsabilidades e reconhecer a urgência em favor de uma terapia conveniente para o conflito, já é um passo significativo para o processo de cura. JOANNA DE ÂNGELIS em VDS 3 - VDS todo - AIM 1 e 4 - ATD 2 - CEX 7 - DDA 37 e 38 - DPE 3 e 9 - EDV 26 - EPD 12 - FDL 2 - HIT 4 e 6 - JAT 17 - LAV 24 - MMS 2 e 17 - NDB 7 - PZA 40 - RTT 8, 26, 44 e 50 - RUM 12 - TPS 3 - VMO 31 - vtb 045, 078, 121, 173, 193m, 231, 233p, 245, 249m, 449, 470, 515, 742p, 882t, 1035, 1087, 1135m, 1208, 1263, 1352, 1439, 1498, 1513, 1514, 1874, 1890, 2182p, 2336, 2733 e 3212

INSEGURANÇA - 1558f - O egoísta é profundamente inseguro. Não confia em ninguém, nem mesmo em Deus ou em si mesmo, porque desconfia de si, da própria capacidade de compartilhar com os demais. Como possui interesse pessoal, conclui que todos também o possuem e age, doentamente, para garantir sua primazia em

relação a tudo. A raiz do problema está no interesse pessoal, que é a antítese da caridade, da suprema capacidade de renúncia pessoal em favor de outrem. CARLOS CAMPETTI em Reformador de 09/2006 - RSP 3 - vtb 112, 234m, 660 e 896t

INSEGURANÇA - 1558m - O sentimento de inferioridade é o grande dificultador dos relacionamentos seguros e saudáveis. Esse sentimento produz uma necessidade de estarmos sempre certos e sempre aplaudidos pelos outros. Tememos mostrar-nos como somos e escondemos nossos erros, convencidos de que seremos desprestigiados perante nossos companheiros e amigos. Dissimulamos constantemente, fazemos pose e forçamos os outros a nos aceitar. Quanto mais o tempo passa e permanecemos nessa atitude íntima, mais a insegurança se avoluma, chegando a alcançar tamanha proporção que um dia passará a nos ameaçar. HAMMED em DDA 13 - DDA 27, 28 e 45 - GAM 18 - IMS 5 - PDLPG 14 - UME 10 - vtb 233f, 242m, 467m, 513m, 515, 540n, 545, 890, 1587m, 1656m, 1815m, 2024, 2678, 3177m e 3213

INSEGURANÇA - vtb AUTOCONFIANÇA - CONFIANÇA e 055

INSENSIBILIDADE - Física. v. 2984

INSETO - v. 806m

INSÔNIA - v. 753t

INSPIRAÇÃO - 1558t - A maioria dos escritores, dos artistas, dos poetas, dos inventores, conhece essas poderosas correntes que vêm fecundar seu cérebro, aumentar o círculo de suas concepções. Às vezes a inspiração desliza suavemente em nosso intelecto, mistura-se intimamente a nosso próprio pensamento, de tal maneira que se torna impossível distingui-la. Outras vezes é uma irrupção repentina, uma invasão cerebral, um sopro que passa sobre nossas frentes e agita-nos como uma espécie de febre. Outras vezes, ainda, é como uma voz interior, tão nítida e tão clara que parece vir de fora para nos falar de coisas graves e profundas. LEON DENIS em ENAPG 26 - APE 147 - LTP 3 e 8 - vtb 279m, 611m, 1448, 1523, 1562, 1585 e 2552

INSTINTO - 1559 - Antes de encarnar, tem o Espírito conhecimento das fases principais de sua existência e das provas a que vai se submeter. Conserva uma espécie de impressão de tais provas e esta impressão, que é a voz do instinto, fazendo-se ouvir quando lhe chega o momento de sofrê-las, se torna pressentimento. Não é de balde que uma voz interior voz fala. O vosso erro consiste em não lhe prestardes bastante atenção. Melhor vos tornaríeis se nisso

pensásseis muito, e muitas vezes. LEP 522 e 960 - LEP 393, 399, 411, 853a, 856 a 858 e 959 - LMD 289/14 - GNS 16/6 - AIM 5 - COI Prefácio - CSL 205 - CVRPG 207 - LPF 13 - LTP 3 e 9 - PNT 6 - RLZ 83 - TDN 1 e 9 - USF 10 - vtb 513, 852, 1091, 1134t, 1584, 1996, 2673, 2677t e 2764

INSTINTO - 1560 - As Leis do Universo não destroem o instinto, mas transformam-no em razão e angelitude, na passagem dos evos, pelos mecanismos da sublimação. O desenvolvimento harmônico dos atributos do Espírito - inteligência, razão, vontade e sentimentos - determina naturalmente o recuo do instinto. À medida que o Espírito assegura seu poder, a animalidade se restringe. EMMANUEL em VSX 25 e VINÍCIUS em ETS 7 - EVG 11/8 - GNS 3/10 - ADR 16 - AIM 13 - ANT 3 - ATD 11 - CSL 184 - DEX 17 - DPE 5 - ETS 7 - LOB 6 e 19 - MRTPG 201 e 202 - RTT 47 - SDE 13 - SVS 3 - TMG 51 - VSX 24 - vtb 458m, 498f, 899, 906, 1132m, 1135, 1741, 2373, 3009, 3087m e 3206m

INSTINTO - 1561 - As predisposições instintivas são as do Espírito antes de encarnar. Conforme seja este mais ou menos adiantado, elas podem arrastá-lo à prática de atos repreensíveis, no que será secundado pelos Espíritos que simpatizam com essas disposições. LEP 845 - GNS 14/44 - EVG 28/18 - DED 24 - vtb 029, 825, 872, 1135, 1454, 1533m, 1534, 2087 e 3140

INSTINTO - 1561f - Constituído de instinto e razão, o homem tem o dever de controlar os seus impulsos agressivos e superar as suas paixões inferiores. Fadado ao bem, o seu é o rumo da libertação das imposições primitivas que ainda lhe comandam a existência, vencendo com decisão os apelos que o brutalizam, mediante a auto-iluminação que o tranqüiliza. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 4 - LEK 11 - MDH 16 - RET 20 - vtb 459m, 522m, 1132f, 1140m, 1400f, 1470m, 1708m, 1786m, 2371, 2682m, 2740, 2809e, 2855m, 2904m e 3367m

INSTINTO - 1561m - É uma espécie de inteligência. É uma inteligência sem raciocínio. Por ele é que todos os seres provêm às suas necessidades. Não se pode estabelecer uma linha de separação entre o instinto e a inteligência, porque muitas vezes se confundem. Contudo se pode distinguir os atos que decorrem de um e de outro. LEP 73 e 74 - LEP 71 a 75 - PZA 37 - vtb 1246m, 1575, 1876h e 3305m

INSTINTO - Fixação do. v. 1138p

INSTINTO - 1562 - O homem de gênio é um Espírito que tem vivido mais tempo e que por isso adquiriu e progrediu mais. Pode ser

guiado por uma espécie de dupla vista, por uma visão intuitiva, que lhe mostra de antemão o resultado de seus planos. É o que ele chama inspiração e o que faz que obre com uma espécie de certeza. Essa inspiração lhe vem dos Espíritos que o dirigem, os quais se aproveitam das faculdades de que o vêem dotado. GNS 1/5 e LEP 545 - LEP 219, 410, 415, 419, 462, 521 e 577 - LMD 182, 183 e 294/29 - GNS 1/6 e 16/18 - ANT 5 - AQMPG 18 e 241 a 253 - CSL 42, 163, 164, 280 e 383 - CVV 156 - DPMPG 180 - ETS 114 - GRNPG 178 - IES 71 - LZC 22 - NINPG 173 a 175 e 384 a 417 - NLA 34 - NLR 45 - PBSPG 74, 336 a 340 e 351 - POB 4 - PRD 5 - RIM 18 e 24 - SCE 11 - vtb 220, 279m, 609, 611m, 737, 886, 1129, 1357, 1448, 1523, 1558t, 1585, 1938, 1996, 2002, 2022 e 3084

INSTINTO - 1563 - O instinto é a força oculta que solicita os seres orgânicos a atos espontâneos e involuntários, tendo em vista a conservação deles. No homem, só em começo da vida o instinto domina com exclusividade. A inteligência se revela por atos voluntários, refletidos, premeditados, combinados, de acordo com a oportunidade das circunstâncias. É incontestavelmente um atributo exclusivo da alma. Todo ato maquinal é instintivo; o ato que denota reflexão, combinação, deliberação, é inteligente. Um é livre, o outro não o é. O instinto é guia seguro, que nunca se engana; a inteligência, pelo simples fato de ser livre, está, por vezes, sujeita a errar. Ao ato instintivo falta o caráter do ato inteligente, revelando, entretanto, uma causa inteligente, essencialmente apta a prever. O instinto pode, ao cabo de certo tempo, tornar-se inútil, porém nunca prejudicial. Enfraquece-se pela predominância da inteligência. ALLAN KARDEC em GNS 3/11 a 19 - LEP 589, 590 e 849 - AQMPG 82, 83 e 134 a 142 - EVM1P 4 - LAV 20 - MFR 8 - MRTPG 41 a 46 - NSS 28 - PRD 17 a 19 - QTE 5 - RTT 43 - SJT 26 - SMT 16 - TVM 11 - VGL 18 - vtb 189g, 249, 251, 498f, 903, 916m, 990, 1074, 1573, 1734, 2146m, 2179m, 2371, 2574t, 2738m, 2741t, 2930, 2974m, 3304 e 3409

INSTINTO - vtb INTUIÇÃO - PAIXÃO, 625, 1132 e 2251

INSTRUÇÃO - v. ENSINO

INSULAMENTO - Do médium. v. 1989m, 2010p e 2014m

INTEGRIDADE - v. 1418m

INTELECTUALISMO - 1564 - A intelectualidade requintada entretece lauréis à civilização, mas, por si só, não conseguiu até hoje frear o poder das trevas. Iluminemos o raciocínio sem descuidar o sentimento. Burilemos o sentimento sem desprezar o raciocínio. A

chama da cabeça não derrama a luz da felicidade sem o óleo do coração. EMMANUEL em LES 17 - EVG 7/13 - LMD 265 e 268/2 - ABR 2 - ANH 4 - ATA 21 - ATP Prefácio - ATT 34 - AVL 7 - BAC 4 - BDA 1 - CAP 2 - CDE 40 - CDT 4 - CFS 3 - CFZ 37 - CLB 44 - CMM 7 - COI 19 - CPL 14 - CRA 16 - CRF 53 - CRI 18 - CSL 120 e 204 a 212 - CVV 28, 152 e 160 - DAP 2 - DCS 13 e 48 - DMV 58 - EDL 20 - EED 15 - EES Prefácio - ELZ 10 e 56 - ENC 4 e 15 - EPH 10 - ETC 10 - ETD 19 - ETR 5 e 12 - ETS 52 - ETV 26 - FEV Prefácio - GRNPG 87 - ILS 5 - IPS 30 - JVN 74 - LEK Prefácio e 35 - LMV Prefácio - LPE Prefácio e 45 - LRD 33 e 43 - LVV 10 - LZA 28 - LZE 11 - LZM 24 - MDC 2, 12 e 30 - MFR Introdução - MMC 38 - MOR 32 - MPT 21 - MSG 1 e 45 - NLR 25 - NMM 17 - NSC 32 - NSS 25 - OES 10 - PBSPG 9 - PNS 99, 104, 131 e 161 - POB Prefácio - PRJ 1 - PVE 121 - RAT 18 - RCV 3 - RTR 7 - SDA 16 - SDE 27 - SGU 16 - SMD 1 - SOL 45 - SVA 1 - VIC 18 - vtb 127, 134, 345, 481, 948, 959m, 969, 1106, 1122m, 1145, 1151, 1336, 2738, 2790, 2836, 2985m, e 3337

INTELECTUALISMO - 1564m - A vivência do conhecimento é de suma importância para a real aquisição de valores iluminativos que enobrecem o Espírito. Em razão disso, por mais respeitável seja o conhecimento teórico, seus conceitos não experimentados na prática tornam-se adorno intelectual para a própria vaidade, sem que se revelem úteis para quem padeça urgente necessidade de recurso que solucione os desafios à frente. MANOEL P. DE MIRANDA em LOB 22 - MRD 17 - RET 28 - vtb 018, 540p, 636, 1145, 1727m, 2212, 2405m, 2534, 2852, 3298 e 3334m

INTELECTUALISMO - 1565 - Ai de vós, doutores da lei, que tirastes a chave da ciência; vós mesmos não entrastes, e impedistes os que entravam. LUC 11:52 - MAT 23:13 - EGTPG 190

INTELECTUALISMO - Desmandos intelectuais. v. 2246f

INTELECTUALISMO - 1566 - Edificar um castelo teórico ou dogmático, onde a mente repouse a distância da luta constitui apenas fuga aos problemas - evasão delituosa de quem recebeu do Alto os dons sublimes do conhecimento para que a bênção do Senhor se comunique a todos os homens. EMMANUEL em DAP 1 - LEP 104 - ABS 13 - COI 12 - EGTPG 186 - ELZ 3 - EMN 4 - ETD 11 e 45 - JEV 27 - LBT 5 - LNC 6 e 7 - MFR 9 - MSG 5 e 11 - PETPG 417 e 513 - POB 28 - PPHPG 10 - RIM 10 - RTR Prefácio e 8 - RVCPG 24, 97 e 98 - SMD 71 - SOL 13 - VCM

1 - vtb 013, 019, 494, 862, 1355, 1577, 1791, 1818, 2924 e 3283

INTELLECTUALISMO - 1567 - Inteligência muito amanhada, sem o controle do sentimento, fornece ambiente e terreno propício à expansão cada vez mais acentuada do egoísmo, que tem suas raízes mergulhadas nas profundezas do nosso passado, requerendo por isso grande soma de esforços a sua erradicação. VINÍCIUS em MDC 22 - EFQ 26 - ILS 6 - NDB 29 - NSL 58 - PRJ 17 - RET 18 - TOB 8 - vtb 897, 1072, 1303 e 2930p

INTELLECTUALISMO - 1568 - Não é a cultura intelectual inoperante que te fará respeitável, e sim o espírito de serviço com que te devotares, em qualquer condição, à felicidade dos semelhantes. Busquemos ser, antes de aparentar e fazer, antes de instruir. ANDRÉ LUIZ em ATT 19 - ATT 27 - ACT 27 - AGT 28 - ANT 29 - AVL 1 - BPZ 54 - CDE 3 - CFZ 7, 8 e 38 - CSL 197 - CVO 34 - CVV 8 e 97 - EMC 53 - ESV 26 - ETR 26 - ETS 64 - IES 51 - ILS 1 e 26 - IPS 28 - ITP 32 - LOB 2, 8, 10 e 22 - NPB 29 - NPM 22 - PDA 15 e 38 - PDC 5 - PND 2 - PNS Prefácio - PNT 1 - RIM 22 - SGU 28 - SOL 32 - TCL 7 - VJR 11 - VLZ 12 e 159 - vtb 014f, 446, 1042, 1092m, 1140, 1164, 1246, 1438, 1469, 1780p, 2067p, 2697p, 2704, 2707, 2890, 2915 e 3114

INTELLECTUALISMO - 1569 - Não vemos o Cristo, em sua passagem no mundo, internado no labirinto das inquirições sem propósito, acerca da natureza divina, nem mergulhado na teorização quanto a esse ou aquele setor do incognoscível, mas em todos os instantes extremamente consagrado a Deus na pessoa das criaturas, exemplificando o imediatismo do bem, no reerguimento das almas. O coração que compreende e ajuda, supera, em grandeza, a inteligência que estuda e ensina. EMMANUEL em JOI 18 e RLZ 26 - CME 59 - EDA 7 - ELZ 48 - LAV 19 - NRN 24 - RES 27 - vtb 013, 127, 482, 734m, 788, 1092, 1577, 2040 e 2920

INTELLECTUALISMO - 1569d - Nem sempre indivíduos requintados e instruídos são portadores de senso íntimo bem desenvolvido ou de alto nível de discernimento. Não devemos confundir cultura ou instrução com sabedoria. Muitas pessoas cultas não são sábias apesar de ostentarem um ar de superioridade intelectual. Não distinguir instrução de sabedoria é como não diferenciar diamantes de contas de vidro. Quem mais conhece menos alarde faz; quem pouco conhece faz muito estardalhaço. HAMMED em PZA 6 - vtb 195m, 1577, 1809m, 2330m, 2739f, 2809f, 2928f e 3373

INTELLECTUALISMO - 1569f - O desenvolvimento intelectual não implica a necessidade do bem. Um Espírito, superior em inteligência, pode ser mau. Isso se dá com aquele que muito tem vivido sem se melhorar: apenas sabe. LEP 751 - LEP 780 - COI 21 - QTO 15 - vtb 038m, 134, 518f, 1122m, 1145, 1173m, 2059d, 2738, 2852t e 3302m

INTELLECTUALISMO - 1569m - O Espiritismo não um esporte da inteligência. É um caminho de purificação para a glória eterna. CAÍRBAR SCHUTEL em VZG 14

INTELLECTUALISMO - O progresso intelectual se efetua mesmo com o orgulho e o egoísmo. v. 1143

INTELLECTUALISMO - 1570 - Os homens de saber e de espírito, no entender do mundo, formam geralmente tão alto conceito de si próprios e da sua superioridade, que consideram as coisas divinas como indignas de lhes merecerem a atenção. Concentrando sobre si mesmos os seus olhares, eles não os podem elevar até Deus. ALLAN KARDEC em EVG 7/2 - EVG 7/8 e 9 - EFQ 5 - LAV 28 - RTT 12 - SDB 14 - VSN 6 - vtb 1106, 1472m, 1884, 2254, 2330, 2793, 2913, 3320 e 3375

INTELLECTUALISMO - 1570f - Pela bênção do trabalho, o pecador pode entrar, de imediato, na comunhão com os anjos, enquanto sábios e apóstolos distraídos se perdem no nevoeiro da retaguarda, entre meditações brilhantes, mas vazias e inúteis. Muitos santos de braços imóveis permanecem à distância do Divino Mestre, mergulhados no êxtase improdutivo, desnecessários ao Cristo operante, porque o Senhor reclama colaboradores seguros e diligentes, capazes de atender-Lhe as determinações, sem condição de tempo e lugar. EMMANUEL em VCM 14 - IES 51 - vtb 633, 1172, 1504, 1593, 1809m, 1823, 2534 e 2996m

INTELLECTUALISMO - 1570m - Será precisa a posse de um diploma oficial para se ter bom-senso? Dar-se-á que fora das cátedras acadêmicas só se encontrem tolos e imbecis? Dignem-se de lançar os olhos para os adeptos da Doutrina Espírita e digam se só com ignorantes deparam e se a imensa legião de homens de mérito que a têm abraçado autoriza seja ela atirada ao rol das crendices de simplórios. LEP Introdução VII - LEP Introdução IX - vtb 446, 952, 957, 2577m, 2741, 2912 e 3296

INTELLECTUALISMO - Torre de marfim. v. 2922m

INTELLECTUALISMO - vtb RACIONALISMO - SABEDORIA, TECNICISMO, 957, 1460, 1741, 1811, 2057 e 2254

INTELIGÊNCIA - 1571 - A capacidade intelectual do homem terrestre é excessivamente reduzida, diante dos elevados poderes da personalidade espiritual independente dos laços da matéria. Os elos da reencarnação fazem o papel de quebra-luz sobre todas as conquistas anteriores do Espírito reencarnado. EMMANUEL em CSL 205 - CSL 42 - LEP 846 - MMS 12 - MRTPG 154 - NINPG 50 e 131 - PBSPG 116 - vtb 211, 566m, 596m, 607, 1089m, 1498m, 2109, 2754, 3082m e 3410

INTELIGÊNCIA - 1572 - A incontínência e o vinho, e o mosto tiram a inteligência. OSE 4:11 - ISS 28:7 - vtb 081

INTELIGÊNCIA - 1573 - A inteligência é um atributo essencial do espírito, com o qual se confunde num princípio comum. Tem sua sede no alto da cabeça. Tanto mais livremente se manifesta, quanto menos entraves tenha que vencer. LEP 24, 88 e 237 - LEP 28 Obs, 71 a 75 e 146 - GNS 3/12 - CSL 48 - DPE 6 - LPF 2 - TPS 2 - vtb 1058, 1454, 1460m, 1543m, 1563, 2109, 2568, 2577, 3077 e 3293

INTELIGÊNCIA - 1574 - Deus vo-la outorgou para que dela vos sirvais e é principalmente por meio da vossa inteligência que os Espíritos vos auxiliam, sugerindo-vos idéias propícias ao vosso bem. Mas, não assistem senão os que sabem assistir-se a si mesmos. Esse o sentido destas palavras: Buscai e achareis, batei e se vos abrirá. LEP 532 - HOJ 18 - LES 61 e 62 - vtb 744, 857, 1001, 1217m, 1523, 1544t, 1756, 2304 e 2669

INTELIGÊNCIA - Do sistema gastrintestinal. v. 9135; E liberdade. v. 2845m; Emocional. v. 9169m

INTELIGÊNCIA - 1575 - Na planta, a inteligência dormita; no animal, sonha; só no homem acorda, conhece-se, possui-se e torna-se consciente; a partir daí, o progresso, de alguma sorte fatal nas formas inferiores da Natureza, só se pode realizar pelo acordo da vontade humana com as leis eternas. LÉON DENIS em PBSPG 123 - PBSPG 63 - LEP 585 a 591 - LMD 236 - GNS 11/23 - APE 199 - AQMPG 43 a 45, 58 a 71, 130, 166 e 302 - CAV 20 - CDT 23 - CEX 10 - CSL 79 - DDA 6 - DDCPG 275 e 278 a 280 - DPMPG 132 - DSG 1 e 21 - EMC 18 - EPM 7 - FEV 26 - HIT 9 - HNV 29 - IMS 9 - LAV 2 - LMV 13 - MMC 23 - NLI 15 - RTT 43 - SNL 25 - SPT 26 - UME 32 - VDS 8 - VLZ 22 - vtb 498f, 568m, 1132, 1134m, 1138p, 1144, 1157, 1561m, 1757, 1876h, 2137f, 2177, 2179m, 2434p, 3304, 3305m, 3340m e 3350m

INTELIGÊNCIA - 1576 - Não podendo nenhum ser humano criar o que a Natureza produz, a causa primária é, conseqüentemente, uma

inteligência superior à Humanidade. Quaisquer que sejam os prodígios que a inteligência humana tenha operado, ela própria tem uma causa e, quanto maior for o que opere, tanto maior há de ser a causa primária. ALLAN KARDEC em LEP 9 - vtb 806m e 2176

INTELIGÊNCIA - O espírito subirá mais depressa, se já houver progredido em inteligência. v. 1145

INTELIGÊNCIA - 1577 - O homem inteligente não é aquele que apenas calcula, mas o que transfunde o próprio raciocínio em emoção para compreender a vida e sublimá-la. É aquele que, sendo grande, sabe apequenar-se para ajudar aos que caminham em subnível, consagrando-se ao bem dos outros, para que os outros lhe partilhem a ascensão para Deus. EMMANUEL em RES 36 - EVG 7/13 - ACT 11 - ALC 23 - BPZ 22 - CLA 24 - CTD 7 - EPV 8 - PTC 23 - RFL 18 - TCL 29 - vtb 263, 287, 299, 903m, 1034h, 1336, 1569, 1569d, 1809m, 1818, 2246m, 2285, 2738, 2924 e 3283

INTELIGÊNCIA - 1578 - Os valores intelectivos representam a soma de muitas experiências, em várias vidas do Espírito, no plano material. Uma inteligência profunda significa um imenso acervo de lutas planetárias. Atingida essa posição, se pelo sentimento guarda o homem idêntica expressão de progresso espiritual, então estará apto a elevar-se a novas esferas do Infinito, para a conquista de sua perfeição. EMMANUEL em CSL 117 - LEP 691 - MRTPG 44 e 45 - OTM 48 - PBSPG 350 - vtb 134, 1129, 1219, 1479, 1512, 2598m e 1553m

INTELIGÊNCIA - Que fazer da inteligência? v. 3115m; Que não ama. v. 127

INTELIGÊNCIA - 1578m - Tendo sua fonte na inteligência universal, é uma faculdade própria de cada ser e constitui a sua individualidade moral. LEP 72 - PZA 22 - vtb 782, 1069f, 1511 e 2774

INTELIGÊNCIA - Todo efeito inteligente há de ter uma causa inteligente. v. 1289m

INTELIGÊNCIA - vtb IDÉIA - PENSAMENTO - RACIONALISMO, 294, 903, 990, 1145, 1382, 2251 e 3409

INTENÇÃO - 1579 - Deus julga segundo a intenção e para ele pouca importância tem o fato. LEP 672 - LEP 640, 641, 655, 658, 670, 747, 830, 949 e 954 - CME 44 - DNH 7 - ETC 4 - IMS 36 - JVN 80 - LEK 14 - PNS 86 - RTT 3 e 54 - SHA 17 - UME 3 - vtb 037m, 194, 412, 583m, 642, 903m, 989, 1705f, 1717, 1829, 2274, 2279m, 2322 e 3388

INTENÇÃO - 1580 - O ideal mais nobre, sem trabalho que o materialize, a benefício de todos, será sempre uma soberba paisagem

improdutiva. EMMANUEL em FVV 39 - ABD 22 - ACO 23 - CRG 41 - DSG 27 - LEK 11 - NPM 102 - OTM 33 - PBSPG 352 - USF 3 - vtb 978, 1253, 1334m, 1446p, 1592t e 2563

INTERDEPENDÊNCIA - v. COOPERAÇÃO - SOLIDARIEDADE, 548m

INTERESSE - Pessoal. v. VANTAGEM; Desinteresse. v. INDIFERENÇA

INTERIORIZAÇÃO - v. 1584

INTERNET - **1582** - É inestimável o valor desses modernos instrumentos de comunicação, mas, a comodidade de manter convivência com outras pessoas sem sair do lar, graças à Internet e às facilidades dos meios de comunicação, a facilidade de adquirir cultura e penetrar em museus, bibliotecas e universidades, afasta inexoravelmente as pessoas da comunicação doméstica, gerando irritabilidade quando os fenômenos normais do lar parecem impedir o isolamento, a fuga para o esparecimento, a necessidade da visita e do convívio virtual, empalidecendo as esperanças de uma sociedade mais fraternal e de uma convivência humana mais responsável. JOANNA DE ÂNGELIS em NDB 28 - APE 18 e 169 a 172 - LPA 19 - TPS Prefácio - vtb 544, 825, 1754, 2059, 3050, 3053, 3063, 3063d e 3302m

INTERPRETAÇÃO - **1582m** - Aos homens são necessárias regras precisas; os preceitos gerais e muito vagos deixam grande número de portas abertas à interpretação. LEP 647 - vtb 3290o

INTERPRETAÇÃO - **1583** - Difícil padronizar a interpretação, de vez que ninguém pode trair o degrau evolutivo que lhe é próprio. Cada aprendiz da realidade universal verá de acordo com as dimensões de sua janela, ouvirá segundo a acústica instalada por si mesmo no santuário interior; e compreenderá, na medida de suas realizações e experiências. A interpretação sempre define "um estado de conhecimento". EMMANUEL em DTV 16 - LEP 153 - PND 6 e 9 - SNV 45 - SOL 4 e 35 - vtb 142m, 489, 543m, 824t, 1129, 1486m, 1507p, 2340, 2404, 2896m, 3111f e 9155

INTERPRETAÇÃO - **1583m** - Nós é que decidimos de que modo interpretaremos os atos e atitudes que acontecem em nossa vida. Qualquer que seja a importância e o significado que determinada pessoa ou acontecimento tenham para nós, eles terão o exato sentido e valor que nós lhes atribuímos. Em muitas ocasiões, percebemos as coisas não como elas são, mas como nós somos. Não há uma interpretação generalizada, mas, sim, a nossa percepção individual e peculiar de sentir e de ver. Uma

vez que cada indivíduo é uma criação imortal e única, gerada por Deus, suas percepções também são únicas e originais. HAMMED em IMS 10 - LPA 26 - PZA Introdução - URV 11 - vtb 428m, 455m, 465, 1362, 1479, 1510, 1674m, 2330m, 2548, 3025m e 3382m

INTERPRETAÇÃO - vtb 496, 1113, 2003 e 2808m

INTERVALO - v. 2755, 2756m, 2764m e 2890

INTESTINO - Segundo cérebro. v. 9135

INTRANSIGÊNCIA - v. 1775 e 2906m. Na religião. v. 640m

INTRIGA - v. MALEDICÊNCIA

INTROJEÇÃO - **1583p** - Mecanismo psicológico de defesa do ego que consiste na técnica de reter ou atribuir jeitos de agir e pensar, dons, predicados e atitudes dos outros como sendo nossas qualidades. Oposto de projeção. Os indivíduos introjetivos, em muitas ocasiões, ficam impelidos de diferenciar o que verdadeiramente sentem e pensam do que pensam e sentem os outros. HAMMED em IMS 25 - RDP 9 - SCS 7 - vtb 233f, 1352, 1527m, 2483m e 2697m

INTROSPECÇÃO - **1583r** - O homem, por excelência, é sua vida mental. Suas realizações humanas são a materialização de cada programação interior. Pode-se-lhe propor: diga-me o que pensas e saberei quem és. Os tempos modernos, entretanto, em razão das conquistas da avançada tecnologia, o tem impulsionado para o mundo exterior, onde adquire recursos para viver e gozar, distraíndo-lhe de outras ocupações não menos importantes, que lhe falam a respeito de sua realidade completa. Como conseqüência, tem-se afastado das questões espirituais que converteu em manifestações externas de culto, em simbologias e despropósitos como forma de permanecer acomodado ao prazer, sem reflexões profundas. Este comportamento o tem conduzido ao ceticismo, à indiferença inclusive em relação a seu próximo, cujos problemas parecem não merecer sua consideração. Os valores externos enchem espaços, deixando vazio o coração, não satisfazendo o seu íntimo; por isso vê-se indivíduos prósperos economicamente, porém irritáveis, violentos, insatisfeitos, enquanto que outros, sem as mesmas posses, apresentam-se tranquilos, bem dispostos, confiantes. DANIEL SUÁREZ ARTAZÚ (espírito) em RET 3 - RET 4 - vtb 433, 518f, 1086t, 1122m, 1556m, 2043, 2694, 2809d, 3040, 3106m, 3280m e 3302m

INTROSPECÇÃO - v. 143p, 1583t e 1957m

INTROVERSÃO - **1583t** - Na grande mole humana destacam-se os biótipos introvertidos e extrovertidos. Os primeiros,

na etapa inicial do desenvolvimento psicológico, assumem uma atitude tímida e fazem a introspecção. Passada a fase de auto-análise, torna-se-lhes indispensável a extroversão, o relacionamento, rompendo a cortina que os oculta e desvelando-se. Os segundos, normalmente, escondem a sua realidade e conflitos erguendo uma névoa densa pela exteriorização que se permitem, inseguros e instáveis. Descobrimo-nos honestamente, diminuem a loquacidade e, reflexionando, assumem um comportamento saudável, sem excesso de ruídos nem ausência deles. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 5 - RET 3 - vtb 247 e 471m

INTROVERSÃO - 1584 - O homem introspectivo não se identifica pela severidade do olhar, pela distância da realidade, tampouco pela falsa superioridade em relação às outras pessoas. Antes, surge com peculiar luminosidade na face e no olhar, sem perturbar-se ou perturbar, transmitindo serenidade, confiança e vigor. Interiorizar-se cada vez mais, sem perder o contato com o mundo físico e social, deve ser a proposta equilibrada de quem deseja realizar-se no encontro com os valores legítimos da existência. O Espiritismo nos encoraja a uma interiorização em busca da iluminação íntima. Doutrina que nos inspira não somente a recorrer à sabedoria das criaturas iluminadas que vivem em nossa época ou que viveram antes de nós, mas também que nos ensina a tomar posse da força espiritual que há em nosso interior. JOANNA DE ÂNGELIS em HIT 3 e ATD 3, e HAMMED em IMS 14 - CEX 15 - GAM 2 - ITM 40 - PZA 4 e 27 - PZT 1 - RTT 53 - SLS 1 - TDP 26 - vtb 030m, 202m, 1027, 1266, 1559, 1593, 1725m, 1826, 2785, 2799m, 2932m, 3053, 3063, 3351m e 3357

INTUIÇÃO - 1585 - A experiência ensinou-me a tratar com respeito esses “flashes” inexplicáveis, esses impulsos de intuição que nem sempre temos como explicar e que, aparentemente, não se baseia em nada do que a gente saiba conscientemente, mas que costumam ter alguma razão de ser. HERMINIO C. MIRANDA em AQMPG 15 e 19 - AQMPG 16 a 18 e 245 - ELPPG 65 - LEP 244a - vtb 528, 916m, 1511, 1558t, 1562, 1938, 2046 e 2574t

INTUIÇÃO - De vidas passadas. v. 1457, 1497m, 1965, 2037 e 2611

INTUIÇÃO - 1586 - Tanto quanto o tato é o alicerce inicial de todos os sentidos, a intuição é a base de todas as percepções espirituais e, por isso mesmo, toda inteligência é médium das forças invisíveis que operam no setor de atividade regular em

que se coloca. EMMANUEL em RTR 27 - vtb 1448, 1978p, 1983, 2009, 2014p e 2579

INTUIÇÃO - 1587 - Todos os homens participam dos poderes da intuição, no divino tabernáculo da consciência, e todos podem desenvolver suas possibilidades nesse sentido, no domínio da elevação espiritual. Não são fundamentalmente necessárias as grandes manifestações fenomênicas da mediunidade para que se estabeleçam movimentos de intercâmbio entre os planos visível e invisível. EMMANUEL em CVV 156 - GNS 13/12 - QEEPG 95 - AQMPG 10, 82, 83 e 238 - CSL 122 - DDRPG 155 - EVM1P 9 - NDB 13 - NINPG 59 - PBSPG 334 - PRN 13 - RML 43 - SCE 11 - vtb 445, 1498f, 1983, 2001, 2003, 2009, 2018, 2245, 2578 e 2930

INTUIÇÃO - vtb INSTINTO, 609, 1457, 1562, 1938, 3084 e 3397

INUTILIDADE - Angústia da inutilidade. v. 062, 203m, 763, 2074, 2127, 2827 e 3238; Fiscais da. v. 746m

INVEJA - 1587m - A inveja sempre foi uma emoção sutilmente disfarçada em nossa sociedade, assumindo aspectos ignorados pela própria criatura. O invejoso é inseguro e supersensível, irritadiço e desconfiado, observador minucioso e detetive da vida alheia até a exaustão, sempre armado e alerta contra tudo e todos. Faz o gênero de superior, quando, em realidade, se sente inferiorizado; por isso, quase sempre deixa transparecer um ar de sarcasmo e ironia em seu olhar, para ocultar dos outros seu precário contato com a felicidade. HAMMED em DDA 45 - DPV 4 - vtb 189j, 195m, 255m, 455m, 772, 890, 1558m, 1658m, 1815m, 2032 e 2964

INVEJA - 1588 - Além dos sofrimentos materiais, o homem é, em geral, o artífice de seus sofrimentos morais. Felizes os que não conhecem os vermes vorazes da inveja e do ciúme. Para aquele que sofre desses males, os objetos da sua cobiça, do seu ódio e do seu despeito, se erguem diante dele como fantasmas que não o deixam em paz e o perseguem até no sono. O invejoso e o ciumento vivem num estado de febre contínua. Com essas paixões, o homem cria para si mesmo suplícios voluntários, e a terra se transforma para ele num verdadeiro inferno. LEP 933 - LEP 970 - EVG 5/23 - AVD 13 - CLB 32 - DMV 37 - DPMPG 266 - LMV 32 - LPE 31 - LZA 24 - OTM 41 - PLT 3 - PND 14 - PNS 141 - USF 1 - VIC 23 - vtb 047, 449, 661, 668f, 687, 693, 1344, 2968, 3252m e 3257

INVEJA - 1589 - É mais fácil chorar com os que choram, que alegrar-se alguém com os que se alegrem, de vez que, para regozijar-nos com o

regozijo dos outros, sem qualquer ponta de inveja ou despeito, é preciso trazermos suficiente amor puro no coração. EMMANUEL em PVE 92 - EVG 28/44 - GNS 17/2 - CFZ 24 - CVD 1 - MSA 11 - PNS 157 - RDP 8 - vtb 2842f e 3070

INVEJA - Energia negativa que emite. v. 1122d; Nos médiuns. v. 1989m

INVEJA - 1589f - O sentimento de inveja é uma forma (quase sempre inconsciente) que a inferioridade encontra de homenagear os que possuem merecimento. A conduta invejosa pode nos ser muito útil ou benéfica, se soubermos transformá-la em uma atitude oposta - a admiração. Sentir alguma coisa não quer dizer que vamos manifestá-la ou colocá-la em prática; significa que, quando nos permitimos "sentir", conseguiremos gradativamente compreender a nós mesmos e, assim, iniciar a nossa transformação íntima. HAMMED em IMS 5 - EPD 39 - FLD 20 - HTF 8 - UME 50 - vtb 231, 242m, 916, 1015, 1439, 1492f, 2137f e 3369

INVEJA - 1589m - Os Espíritos inferiores compreendem a felicidade do justo e isso lhes é um suplício, porque compreendem que estão dela privados por sua culpa. LEP 975 - DDA 46

INVEJA - 1590 - Pouco faltou para que escorregassem meus passos, pois eu tinha inveja ao ver a prosperidade dos ímpios. SLM 73:2 e 3 - HDV 6 - PVE 93 - SDE 18 - vtb 747 e 2524

INVEJA - 1590m - Remanescente dos atavismos inferiores, a inveja é fraqueza moral, a perturbar as possibilidades de luta do ser humano. Ao invés de empenhar-se na auto-valorização, o paciente da inveja lamenta o triunfo alheio e não luta pelo seu; compete mediante a urdidura da intriga e da maledicência; aguarda o insucesso do adversário, no que se compraz; observa e persegue, acoimado por insidiosa desdita íntima. Egocêntrico, não saiu da infância psicológica e pretende ser o único centro de atenção, credor de todos os cultos e referências, não considerando a vida como patrimônio de todos, nunca se alegrando com a vitória dos outros, nem com a alheia realização. A inveja descarrega correntes mentais prejudiciais dirigidas às suas vítimas, que somente as alcançam se estiverem em sintonia, porém cujos danos ocorrem no fulcro gerador, perturbando-lhe a atividade, o comportamento. Sabendo disfarçar-se, ela permanece oculta, no entanto destila veneno e atira petardos aguçados que atingem muitas vidas. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 5 e MDH 7 - ILI 19 -

RDP 12 - vtb 1556f, 1665m, 2377, 2611m e 2627

INVEJA - 1591 - Se tendes amarga inveja no coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade. Essa não é a sabedoria que vem do alto. Porque onde há inveja há perturbação e toda a obra perversa. TGO 3:14 a 16 - LMD 245 - API 18 - CRF 48 - LBT 16 - LZE 29 - PCT 28 - SDR 31 - vtb 854p e 2916

INVEJA - vtb CUPIDEZ, 111, 136, 231, 371, 1273, 1440, 1535 e 2377

INVENÇÕES - 1592 - Na Esfera Espiritual procede-se à criação de sutis, delicadas e mui complexas elaborações para os elevados fins de progresso, e que muitos Missionários da evolução trazem à Terra, transformando em utilidades para os impulsos da técnica, da civilização e do desenvolvimento das criaturas humanas. MANOEL P. DE MIRANDA em GPT 20 - EVG 25/4 - CFN1P 10/10 - MLZ 1 - NDM 2, 7 e 16 - NFL 30 - QTE 3 - SCE 11 - vtb 220, 226, 1562 e 3076

INVERNO - v. 1354

INVESTIGAÇÃO - v. EXPERIMENTAÇÃO

INVESTIMENTO - v. 2739d; Homem, o grande investimento de Deus. v. 1145m

INVOCAÇÃO - v. EVOCAÇÃO

IOGA - 1592f - Do sânscrito = união. Método muito antigo para obter a iluminação, sistematizado no texto dos Yogasutra (séc. II a. C.). Disciplina espiritual e corporal provinda desse método, que visa libertar o espírito das cadeias do corpo através do domínio de seu movimento, ritmo e respiração. GELC 13/3212 e 24/6040 - vtb 726, 2044m, 2518, 2957m e 3155

IRA - v. CÓLERA - ODIAR

IRONIA - v. SARCASMO

IRRADIAÇÃO - 1592m - Todos os corpos emitem ondulações, desde que sofram agitação ou que a produzam, e as ondas respectivas podem ser medidas pelo comprimento que lhes é característico, dependendo esse comprimento do emissor que as difunde. Cada corpo em movimento, dos átomos às galáxias, possui um campo próprio de tensão e influência, constituído pela ondulação que produz. Nossos pensamentos, tecendo a nossa auréola de emanações vitais ou a ondulação que nos identifica, representam o campo em que nos desenvolvemos. Sentindo e pensando, falando e agindo, ampliamos a nossa zona de influência, criando em nós mesmos a atração para o engrandecimento na Vida Superior, ou para a miséria na vida inferior, segundo as nossas tendências e atividades para o bem ou para o mal. F. LABORIAU em VZG 15 - vtb 140, 147, 225, 247p, 924, 1320m, 1447m,

1455, 1526, 1541, 1809f, 2042, 2045m, 2137, 2414, 2492, 2554, 2557, 3042 e 3340

IRREFLEXÃO - v. PRECIPITAÇÃO

IRRITAÇÃO - v. CÓLERA

ISLAMISMO - 1592n - Árabes anatematizam judeus e vice-versa, e, mesmo na área da revelação maometana, as várias correntes em que se apresentam os interpretadores do Alcorão primam pela ojeriza que devotam aos opositores, em lamentável desconsideração por aquilo que pretendem espelhar a verdade. JOANNA DE ÂNGELIS em VGL 1 - vtb 2800t

ISLAMISMO - 1592o - No momento em que as religiões têm uma tendência manifesta para uma aproximação, fazendo desaparecerem as barreiras que as separam, é útil conhecer o que, em suas crenças, pode favorecer ou retardar o antagonismo entre os povos. De todas as religiões, o islamismo é a que, à primeira vista, parece encerrar maiores obstáculos a essa aproximação. Seria tão pouco lógico julgar essa religião conforme o que dela fez o fanatismo, quanto o seria julgar o cristianismo segundo a maneira por que alguns cristãos o praticam. É bem certo que, se os muçulmanos seguissem em espírito o Alcorão que o Profeta lhes deu por guia, sob muitos aspectos seriam diferentes do que são. Lá, como alhures, os sacerdotes governam pela fé cega. ALLAN KARDEC, citado por Abel Glaser na RIE de abril/2006 - vtb 631p, 1038, 1210, 1382, 2739f e 9441

ISLAMISMO - 1592p - Religião fundada na Arábia no século VII por Maomé (570-632) que recebeu o Corão ou Alcorão, "a recitação declamatória", livro sagrado dos muçulmanos, palavra incriada de Deus transmitida a Maomé pelo anjo Gabriel de 612 a 632, em Meca e depois em Medina. Guardado de memória pelos fiéis e depois registrado ao acaso, o Corão só foi redigido definitivamente na época do terceiro califa, Uthman Ibn Affan (644-656), casado com uma das filhas do profeta. Maomé recebeu também o hadith, coleção dos atos e palavras de Maomé e seus companheiros, que reúne comentários do Corão ou de regras de conduta, os quais servem de modelo imperativo aos muçulmanos. Não existe propriamente um clero muçulmano. Em compensação, há os homens da lei, os "mufti", que dão parecer autorizado sobre questões jurídicas, e os "cádis", que velam pela aplicação da lei corânica. GELC 13/3238). APE 185 - ELPPG 144 - HTF 15 - NML 17 - RSP 11 - vtb 303, 594, 1555, 1652, 2796, 2812m, 2910m, 3019m, 3318 e 9442

ISOLACIONISMO - 1592t - Criaturas bem intencionadas sonham com comunidades espiritualizadas, perfeitas, onde se possa

viver em regime da mais pura santificação. Assim tocadas, programam colméias, organizam comitês para tal fim, e os mais ambiciosos laboram por cidades onde o mal não exista e todos se amem. Em verdade, tal ambição, nobre, por enquanto impraticável, senão totalmente irrealizável, representa uma reminiscência ancestral das antigas comunidades religiosas onde o atavismo criou necessidades de elevação num mundo especial, longe das realidades objetivas entre os homens em evolução. Jesus, porém, não convocou os privilegiados, antes convidou os infelizes, os rebeldes e rejeitados, suportando suas mazelas e assim mesmo os amando. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 31 - vtb 103, 211, 544, 1087m, 1093, 1209m, 1488, 1580 e 1826

ISOLACIONISMO - 1593 - Nenhum mérito possuem os que se consagram à vida contemplativa, pois, se é certo que não fazem o mal, também o é que não fazem o bem e são inúteis. Quem passa todo o tempo na meditação e na contemplação nada faz de meritório aos olhos de Deus, porque vive uma vida toda pessoal e inútil à humanidade e Deus lhe pedirá contas do bem que deixou de fazer. LEP 657 - LEP 642, 721 e 767 a 771 - EVG 5/26 e 17/10 - CFN1P 3/8 - ABD 10 - ALE 14 - ASV 25 - CAP 19 - CDV 24 - CLA 7 - CTD 17 - CVV 6 - DPMPG 283 - ELF 7 - EPH Prefácio e 1 - ETD 5 - ETS 7 - EVV 18 - IDL 24 - ILS 9 - IRM 16 - JVN 4 - LEK 33 - LES 12 e 71 - LMR 25 - LNC 4 - MDM 7 - MDR 24 - MTS 1 - NDB 10 - NDE 1 e 19 - NPM 48 - NSS 7 - OES 49 - PLT 7 - PMG 14 - PNS 34 e 133 - PZA 3 - RFG 11 - RTR 20 - RTT 38 - STL 18 - SVA 22 - VDS 9 - VMO 7 - vtb 636, 1265m, 1353, 1506, 1570f, 1584, 1823, 2014m, 2082p, 2534, 2848, 2956, 3053, 3063 e 3258

ISOLACIONISMO - vtb SOLIDÃO

ISRAEL - 1594 - Em todos os textos das profecias, Israel deve ser considerada como o símbolo de toda a humanidade terrestre, sob a égide sacrossanta do Cristo. EMMANUEL em CSL 262 - CSL 297 - PETPG 108 - vtb 1601

ISRAEL - 1595 - Significa "aquele que luta com Deus". Deus muda para Israel o nome de Jacó. GEN 32:28 e 35:10

JACÓ - 1596 - A visão da escada. GEN 28:10 a 17 - JOO 1:51 - DPMPG 226 - DEX 17 - ECD Prefácio - EPM 8 - ETC 1 - ETS 17 - PBS PG 124 - PJS 80 - PNT 13 - POB 9 - RCF 13 - TDN 16

JAINISMO - 1596m - Uma das três grandes religiões da Índia, seu nome provém do termo Jina (vitorioso), aplicado a seu fundador

Mahāvira, contemporâneo de Buda, século VI a.C. Como o budismo, foi uma reforma dirigida contra o bramismo, e visava libertar o ser humano do sofrimento inerente à existência, resgatando-o da reencarnação em função do karma. O jainismo passou por diversas divisões, subdivididas, por sua vez, em múltiplas seitas. A Índia conta atualmente (1998) com cerca de 2 milhões de jainistas. GELC 14/3298

JEJUM - 1597 - Porventura não é este o jejum que escolhi? que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo? Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto e recolhas em casa os pobres desterrados? e, vendo o nu, o cubras? ISS 58:6 e 7 - EZQ 18:7 e 16 - ZAC 7:5 - LEP 720 - EDP 14 - EGTPG 157 e 162 - LVN 12 - QJDPG 107 - SOL 62 - vtb 2063 e 2939

JEJUM - 1598 - Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens pareça que jejuam. MAT 6:16 - CNA 28 - SHA 33 - VMO 27

JEJUM - vtb 922

JERÔNIMO - 1598m - Padre e doutor da igreja latina (347-420). Passou a parte mais ativa de sua vida no Oriente, com exceção de uma passagem por Roma (382-384) onde, a pedido do papa Damaso, iniciou a revisão do texto latino do Novo Testamento, completando-a em Belém. Lá manteve vasta correspondência e tomou parte ativa nas controvérsias teológicas suscitadas pelas doutrinas de Orígenes e Pelágio. Abandonando a simples revisão do texto latino da Bíblia, realizou uma nova tradução a partir do texto hebraico: trata-se da Vulgata, que se tornou a versão oficial da igreja latina. GELC 14/3331 - vtb 3415 e 9996

JERUSALÉM - 1599 - Dias virão em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão e te derribarão, não deixarão em ti pedra sobre pedra. LUC 19:43 e 44 e 21:20 e 24 - LAV 23 - NPM 24 e 85 - SDE 12 - vtb 1318 e 3110

JERUSALÉM - 1600 - Entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. MAT 21:1 a 11 - MAR 11:1 a 11 - LUC 19:28 a 44 - JOO 12:12 a 19 - GNS 15/9 - LRD 17 - OTM 58 - PNS 38 - SVS 10

JERUSALÉM - 1601 - O mundo ainda é uma Jerusalém enorme, congregando criaturas dos mais variados matizes. EMMANUEL em FVV 140 - STL 8 e 18 - vtb 1594

JERUSALÉM - 1602 - Quantas vezes quis juntar teus filhos e tu não quiseste? MAT 23:37 - LUC 13:34 - PCR 14:21 - CAT 9

JERUSALÉM - 1603 - Serás pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem. LUC 21:24 - ROM 11:25

JERUSALÉM - 1604 - Vossa casa vai ficar-vos deserta; não me vereis mais até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor. MAT 23:38 e 39 - LUC 13:35 - LVT 26:31 e 32 - SLM 69:25 - ISS 1:7 - MQS 3:12 - EGTPG 216 - vtb 309

JERUSALÉM - vtb JUDEUS

JESUITAS - V. 9120

JESUS - 1605 - A grande figura de Jesus ultrapassa todas as concepções do pensamento. Nessa alma, de uma serenidade celeste, não se nota mácula nenhuma, nenhuma sombra. Todas as perfeições nela se fundem, com uma harmonia tão perfeita que se nos afigura o ideal realizado. Sua doutrina, toda luz e amor, dirige-se sobretudo aos humildes e aos pobres. LÉON DENIS em CTNPG 30 - CTNPG 35 a 37 - GNS 15/2 - ABR 3 - APV 1 - AQMPG 279 - ATA 9 - BNV 3 - CAT 27 - CLA 68 - CMM 1 - DMV 59 - DPMPG 68 - DSF 1 - EDA 12 - EES 25 - EPV 30 - ETV 22 - EVM1P 20 - IES 78 - IPS 64 - IRU 9 - JAT 4 - NPM 65 e 66 - NSL 45 - OES 16 e 58 - OFR 23 e 58 - PBSPG 365 - PETPG 420 - PMG 40 - RES 17 e 76 - URV 20 - VLZ 47

JESUS - 1606 - Abraão exultou por ver o meu dia; antes que Abraão existisse, eu sou. JOO 8:56 e 58 - CLS 1:17 - CMQPG 135 a 141 - CVV 133 - vtb 617f e 2068

JESUS - 1607 - Apenas Mateus tratou de sua genealogia terrena, partindo de Abraão até José, em ordem decrescente, contando 42 gerações. VINÍCIUS em NSS 34 - MAT 1:1 a 17 - CSL 285 - PNT 1 - vtb 1625, 2397m e 2409

JESUS - Caminho, verdade e vida. v. 355

JESUS - 1608 - Conjuró-te que nos diga se tu és o Cristo, o Filho de Deus. Jesus respondeu: Tu o disseste. MAT 26:63 e 64 - MAR 14:61 e 62 - LUC 22:67 - GNS 1/62 Obs - RVCPG 4 - vtb 3037

JESUS - Corpo físico de Jesus. v. DOCETISMO

JESUS - 1609 - Disse-lhe Judas (Tadeu): Senhor, donde vem que te hás de manifestar a nós e não ao mundo? JOO 14:22 - CVV 134

JESUS - 1610 - É a imagem do Deus invisível (SCR 4:4 - HEB 1:3), o primogênito de toda a criação; ele é antes de todas as coisas e todas as coisas subsistem por ele (JOO 1:3 - PCR 8:6); ele é a cabeça do corpo, da igreja (PCR 11:3). Foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse (JOO 1:16 e 3:34). - CLS 1:15 a 19 - UME 22 e 38 - vtb 1612m

JESUS - 1610m - Ele não era conquistador e fundou o maior de todos os domínios, não era legislador e iluminou os códigos do mundo,

não era filósofo e resolveu os enigmas da alma, não era juiz e ensinou a justiça com misericórdia, não era diplomata e trouxe a fórmula da paz, não era médico e limpou leprosos, restaurou a visão dos cegos e levantou paralíticos do corpo e do espírito, não era sociólogo e estabeleceu a solidariedade humana, não era cientista e foi o sábio dos sábios, não era advogado e defendeu a causa da humanidade inteira, não era economista e ensinou a distribuição dos bens da vida a cada um por suas obras, não era escultor e modelou corações, convertendo-os em poemas vivos de bondade e esperança. Bem aventurados os seus discípulos sinceros, que se transformam em servidores do mundo por amor ao seu amor. ANDRÉ LUIZ em APV 1 - vtb 1688, 2198, 2532, 2779 e 3074

JESUS - 1611 - Em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado nestes últimos tempos por amor de vós. PPD 1:20 - ENL 45 - EXP 2 - FDI 16 - PCT 20

JESUS - 1612 - És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro? MAT 11:3 - LUC 7:20 - GNS 15/27 - CMQPG 65 - ETS 10 e 106 - SMD 4 - TFS 3 - THP 9 - VLZ 174

JESUS - 1612m - “Eu e o Pai somos um” significa que Jesus era pleno, pois enxergava tudo no Universo como um “todo” através de sua consciência iluminada e integralizada. Não pensava e não sentia como homem ou mulher, mas como espírito eterno; não visualizava o interior e exterior, antes observava o Universo e a nós por inteiro, “dentro e fora”, argumentando que o “Reino de Deus” e “as muitas moradas da Casa do Pai” estavam no exterior e, ao mesmo tempo, no interior. HAMMED em RTT 23 - vtb 794, 805, 829, 1485, 1610, 2434, 2785, 3018, 3206m e 3290

JESUS - 1613 - Filho de David. MAT 22:41 a 46 - MAR 12:35 a 37 - LUC 20:41 a 44 - CMQPG 47 a 50 - vtb 1624

JESUS - Governador espiritual da terra. v. 1623m e 1626

JESUS - 1613m - Israel não poderia entendê-Lo nem aceitá-lo. E durante muitos séculos não O entenderam nem O aceitaram aqueles que se diziam seguidores da Sua doutrina. Guardando as lembranças de ambições recalcadas e sonhando os pesadelos do engodo que leva o homem à loucura da dominação de fora, ergueram-No em tronos dourados e colocaram-No à frente dos exércitos, como se as Suas mãos edificadoras, sempre postas a serviço do ministério da caridade, pudessem empunhar uma espada ou acender o pavio de uma

bomba! Ainda hoje não Lhe compreendem as lições nem O seguem, aqueles que se dizem Seus discípulos. Buscando-O, embrenham-se no matagal das paixões onde se demoram. AMÉLIA RODRIGUES em SDE 9 - vtb 1649, 2054 e 9562

JESUS - 1614 - Jesus de Nazaré não é filho unigênito de Deus, cuja paternidade não decorre de gerações biológicas. É um filho de Deus como todos nós, com a diferença apenas do seu grau de evolução, que é muito mais do que podemos supor. J. HERCULANO PIRES em RVCPG 54 - RVCPG 73 - GNS 15/44, 65 e 66 - CMQPG 72, 173 e 230 - ENL 44 - NDE 28 - NPM 54 - PNT 1 e 13 - PZA 2 - QTE 5 - RVCPG 12 e 48 - vtb 783, 826, 840, 1141, 1861 e 2054

JESUS - 1615 - Jesus é grande pelas suas obras e não pelos quadros fantásticos de que um entusiasmo pouco ponderado entendeu de cercá-lo. GNS 15/55 - CDC 67 - ILI 28 - vtb 937, 1119, 1121, 1279 e 2860

JESUS - 1616 - Jesus não trouxe à terra um sistema religioso a mais. Ele teve por missão revelar Deus à Humanidade. O mundo já conhecia Deus na exteriorização de sua força, do seu poder, da sua inteligência, da sua sabedoria. Era necessário que o conhecesse através do seu amor, na intimidade, como Pai. Os profetas falaram de Deus através das imperfeições humanas. Jesus refletiu-o com fidelidade, porque não havia em sua alma imaculada mancha alguma que pudesse empanar o brilho da Divindade. VINÍCIUS em NPM 76 - NPM 90, 99 e 118 - LEP 1009 - EVG 1/4 - GNS 1/23 - CTNPG 259 - FDI 15 - MDG 19 - RSP 12 - RTT 20 - VZG 26 - vtb 167, 773, 775, 1102m, 1904, 2809e e 3327

JESUS - 1616m - Levantar-se-á como um arbusto verde, na ingratidão de um solo árido. Carregado de opróbrios e abandonado dos homens. Coberto de ignomínias não merecerá consideração. Será ele quem carregará o fardo pesado de nossas culpas e sofrimentos, tomando sobre si todas as nossas dores. Parecerá um vergado sob a cólera de Deus. Humilhado e ferido deixar-se-á conduzir como um cordeiro, mas, desde o instante em que oferecer sua vida, os interesses do eterno hão de prosperar nas suas mãos. ISS 53 - PETPG 64 e 88

JESUS - 1617 - Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram (Madalena a Pedro). JOO 20:2 - MAT 28:6 - MAR 16:6 - LUC 24:3 - GNS 15/64 a 67 - ALC 1 - CMQPG 121 a 127 - COI 10 - CTNPG 58 - RVCPG 48 - vtb 839

JESUS - 1618 - Muitos estudiosos do Cristianismo pretendem identificar no Mestre Divino a personalidade do revolucionário,

instigando os seus contemporâneos à rebelião e à discórdia; entretanto, em nenhuma passagem do seu ministério encontramos qualquer testemunho de indisciplina ou desespero, diante da ordem constituída. EMMANUEL em RTR 15 - CRI 44 - PDC 7 - SMF 3 - vtb 1372, 1426, 1438, 1442m, 1815, 2196, 2651, 2744 e 2830

JESUS - 1619 - Nasceu Jesus em Israel de forma que se cumprissem as profecias, no entanto, Ele não pertence a um povo, a uma raça, a uma época, sendo de todas as Nações e de todos os tempos, sem compromisso específico com quaisquer que Lhe queiram disputar a dominação. Ele asseverou com severidade que tinha outras ovelhas que não eram daquele rebanho, confirmando a Sua independência e total liberdade de ação em relação a todas as criaturas humanas. JOANNA DE ÂNGELIS em JEV 27 - LPA 30 - vtb 2352, 3290n e 9471

JESUS - 1620 - Ninguém pode por outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. PCR 3:11 - GAL 1:7 - EFE 2:20 - CAT 24 - CVO 2 - ETS 71 - PJS 43 - vtb 268m, 1022, 1023m, 1048m, 1051, 1696m, 1706 e 2834m

JESUS - 1621 - Obscuro, pobre, nascido na mais humilde condição, no seio de um povo pequenino, quase ignorado, apenas durante três anos prega a sua doutrina; em todo esse curto espaço de tempo é perseguido por seus concidadãos, traído e abandonado por todos no momento em que cai nas mãos de seus inimigos. Condenado ao suplício que só aos criminosos era infligido, morre ignorado do mundo, visto que a História daquela época nada diz a seu respeito (dele unicamente fala o historiador judeu Flávio Josefo, que, aliás, diz bem pouca coisa). Nada escreveu; entretanto, ajudado por alguns homens tão obscuros quanto ele, sua palavra bastou para regenerar o mundo; sua doutrina matou o paganismo onipotente e se tornou o facho da civilização. GNS 15/63 - GNS 17/54 - ATA 60 - CLA 31 - EPL 1 - ETD 4 - FDL 35 - GAM 30 - JEV Prefácio - LAV 13 - NDB 8 - NLA 16 - NPM 107 - NSC 34 - PRJ 7 - RDP 4 - TCL 33 - VGL 20 - vtb 124m, 1107, 1285 e 2922m

JESUS - Paixão de. v. 622m

JESUS - 1622 - Para o homem, Jesus constitui o tipo de perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor. ALLAN KARDEC em LEP 625 - ABR 1 e 20 - AGT 35 - ATA 26 - CDA 15 e 18 - CDC 69 - COI 11 e 30 - CSL 112 e 235 - CVV 54 - ELZ 34 - EMC 60 - ENL 45 - ETN 3 - ETS 31 e 133 - FDI 1 - HIT

Prefácio - IRM 5 e 16 - IRU 16 - JAT 3 - LEK Prefácio - LMV Prefácio - LPF 15 e 16 - MDH 4 - NPM 61 e 109 - PRJ 6 - RDP 6 - RES 37 - RFL 3 - RTL 16 - RTR 17 - SPT 1 - VDS 7 - VLZ 100 - vtb 879, 975m e 1012m

JESUS - 1623 - Quem dizem os homens que sou? Disseram os discípulos: Uns dizem João Batista, outros Elias, outros Jeremias ou um dos profetas. E vós, quem dizeis que sou? Pedro respondeu: Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo. MAT 16:13 a 16 - MAR 8:27 a 29 - LUC 9:18 a 20 - JOO 6:69 - ANT 35 - BNV 21 - CMQPG 168 - CTNPG 48 e 49 - EGTPG 195 e 196 - MCRPG 104 - MDC 2 - NPM 1 - NSC 32 - NSS 15 - PBSPG 272 - PJS 60 - PNS 161 - RVCPG 4

JESUS - 1623m - Quem O visse em extremo abandono, dilacerado, esquecido, os braços rasgados em duas traves toscas, o coração lancetado, o olhar baço pelas lágrimas de sangue, e a coroa de espinho infectos na cabeça sublime, não diria que Ele era o governador da terra, e que, por amor, trocara as estrelas rutilantes pelas sombras do mundo, a fim de tornar-se para os tristes e confiantes, os sofridos e amantes, uma via láctea de redenção pelos rumos do infinito. JOANNA DE ÂNGELIS em OFR 18 - EDM 21 - ELPPG 76 - LPA 7 - VVA 20 - vtb 618, 1848 e 3068

JESUS - Religião de. v. 2814

JESUS - 1624 - Se Jesus nasceu em Belém ou Nazaré, se foi batizado ou não por João, se teve ou não irmãos de sangue, se era ou não descendente de Davi, nada disso importa se conseguirmos chegar ao cerne da sua mensagem, desvencilhando-a de todo o peso das falsas interpretações que se depositaram sobre ela no correr dos séculos. Tais aspectos não são essenciais à inteligência da mensagem em si, embora possam ajudar-nos a definir melhor certas áreas obscuras nela contidas. HERMINIO C. MIRANDA em CMQPG 39 - ETS 54 - PNT 5 RVCPG 6 e 45 - vtb 275, 421, 1105m, 1115, 1194, 1613, 2780, 3177 e 3415

JESUS - 1625 - Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre. HEB 7:3 - LEP 205a - CSL 285 - vtb 1607

JESUS - 1626 - Todos os movimentos da evolução material e espiritual do orbe de processaram, como até hoje se processam, sob o augusto e misericordioso patrocínio de Jesus. EMMANUEL em CSL 269 - CSL 85, 243 e 283 - JOO 1:1 a 4 e 9 a 14 - CLS 1:16 - CDT 35 - CHG 36 - CTNPG 79 - EMN 2 - ETD

23 - ETS 53 - LZM 22 - NSC 27 - NSS 4 - OTM 58 - vtb 2643

JESUS - 1626m - Tornado mito por algumas doutrinas de fé religiosa, parece inalcançável pelas pessoas que O contemplam a distância, sem possibilidades de contactá-lo. Tornado Deus, por outras tantas, todas as Suas realizações perdem o significado, em face da ausência de qualquer conteúdo humano, seja na convivência com os amigos, no sofrimento experimentado, nos testemunhos vivenciados. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI Prefacio - ILI 28 - vtb 826, 840, 2072 e 9178

JESUS - vtb 275, 827 a 836, 1093, 1194 a 1196, 1285, 1809, 1892, 3043, 3170, 3393 e 3400 a 3402

JOANA DE CUSA - 1627 - Jesus andava de cidade em cidade pregando o evangelho. Com ele iam os doze e algumas mulheres que haviam sido curadas; Joana, mulher de Cusa, procurador de Herodes, e outras que o serviam. LUC 8:1 a 3 e 24:10 - MAT 27:55 - BNV 15 - LNL 43 - RES 52 - TFS 5

JOÃO BATISTA - 1628 - A morte de João Batista. MAT 14:3 a 12 - MAR 6:17 a 29 - LUC 9:9 - EGTPG 52 - SPT 32 - SVS 6 - TFS 3

JOÃO BATISTA - 1629 - Andava vestido de peles de camelo e comia gafanhotos e mel silvestre. MAT 3:4 - MAR 1:6

JOÃO BATISTA - 1630 - É este o Elias que há de vir. MAT 11:14 e 17:12 - LUC 1:17 - MLQ 4:5 e 6 - LEP 222 - EVG 4/4, 6 e 11 - CMQPG 31 - CTNPG 48 - NSC 15 - PJS 52 e 71 - vtb 2761, 2859 e 2867

JOÃO BATISTA - 1631 - Eis que diante da tua face envio o meu anjo, que preparará diante de ti o teu caminho. MLQ 3:1 - MAT 11:10 - MAR 1:2 - LUC 1:76 e 7:27 - BNV 2 - QJDPG 105 - SPT 33

JOÃO BATISTA - 1632 - Entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João Batista. MAT 11:11 - LUC 7:28 - EGTPG 83 e 198 - vtb 079

JOÃO BATISTA - 1633 - Existiu, no tempo de Herodes, rei da Judéia, um sacerdote chamado Zacarias, cuja mulher era Isabel. Não tinham filhos, porque Isabel era estéril e ambos avançados em idade. Aconteceu que um anjo apareceu a Zacarias no altar do templo e lhe disse que Isabel iria dar à luz um filho que deveria ser chamado João. Disse o anjo que muitos se alegrariam no seu nascimento, porque seria grande diante do Senhor, cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe (v. LUC 1:41). Converteria muitos, e diante dele iria a virtude de Elias, com o fim de preparar um povo bem disposto. Zacarias ficou mudo até o dia do nascimento

de João. LUC 1:5 a 20 e 57 a 66 - PNT 2 - RSP 6

JOÃO BATISTA - 1634 - Indagado pelos sacerdotes, respondeu não ser o Cristo ou Elias, mas "a voz do que clama no deserto: endireitai o caminho do Senhor", como disse Isaias (40:3). JOO 1:19 a 23 e 3:28 - MAT 3:3 - MAR 1:3 - LUC 3:4 - CVV 16 - PNT 9 - SJT 15 - THP 9 - vtb 909 e 1429

JOÃO EVANGELISTA - 1634m - Jesus, então, vendo sua mãe e, perto dela, o discípulo a quem amava, disse à sua mãe: "Mulher, eis o teu filho!". Depois disse ao discípulo: "Eis a tua mãe". E a partir dessa hora, o discípulo a recebeu em sua casa. JOO 19:26 e 27 - LVV 30 - vtb 622m, 624 e 931

JOÃO EVANGELISTA - 1635 - Quarto Evangelho. João, como Mateus, conviveu com Jesus e recolheu dele os seus ensinamentos. O seu evangelho, porém, não foi escrito senão 40 a 60 anos depois da morte do mestre. ... É evidente que o último capítulo do evangelho de João não é do mesmo autor do resto da obra. Este terminava primitivamente no versículo 31 Cap. 20 e o primeiro versículo que se lhe segue indica um acréscimo. LÉON DENIS em CTNPG 269 e 270 - (Nota Compl. n. 2) - CMQPG 164 - QJDPG 77 - vtb 203, 1115, 1119 e 3415

JOÃO EVANGELISTA - 1636 - Quarto Evangelho. Os três Evangelhos sinóticos acham-se fortemente impregnados do pensamento judeu-cristão, dos apóstolos, mas já o evangelho de João se inspira em influência diferente. Nele se encontra um reflexo da filosofia grega, rejuvenescida pelas doutrinas da escola de Alexandria. LÉON DENIS em CTNPG 28 e 263 - CSL 284 - EGTPG 150 - RVCPG 40 - vtb 9451

JOÃO EVANGELISTA - 1637 - Segundo Marcos (10:35 a 37) pediu, com seu irmão Tiago, para se assentarem à direita e à esquerda de Jesus "na sua glória". Segundo Mateus (20:20 e 21) foi a mãe dos dois discípulos quem fez o pedido. Mateus (20:24 e 25) relata ainda a indignação dos outros discípulos com o pedido e acrescenta que Jesus se referiu a eles como sendo dominados pelos príncipes dos gentios e que os grandes exerciam autoridade sobre eles. Marcos (10:41 e 42) relata a indignação dos discípulos e a referência de Jesus a eles, porém de forma mais velada. Compare ainda com LUC 22:24 a 30. Lucas (9:52 a 55) relata que os dois irmãos, a propósito da recusa dos samaritanos em receber Jesus, disseram-lhe: Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, como Elias também o fez? (v. SRE 1:10 e 12). Jesus então repreendeu-os e disse: vós não sabeis de que

espírito sois. Em APC 13:13, João infirma este último relato quando diz que a segunda besta poderia fazer grandes sinais, até mesmo descer fogo do céu à terra, a vista dos homens. BNV 4 - MDS 1 - PCT 28 e 31 - SVS 6 - vtb 931, 2536 e 3176

JOÃO EVANGELISTA - 1638 - Seu chamamento: MAT 4:21 - MAR 1:19 - LUC 5:10. Com Pedro, na cura do coxo do templo: ATS 3:1 a 8. Com Pedro, perante o sinédrio: ATS 4:1 a 21 - GNS 15/9 - vtb 822 e 2972

JOÃO HUSS - 1639 - (1374-1415) - O pensamento de Kardec está resumido em duas comunicações dadas em Paris, uma em 14 de agosto de 1869, que ele assinou como João Huss, e outra, três dias após, subscrita com o nome de Kardec. Ao que eu saiba, são esses os únicos documentos em que deixou bem nítida, ainda que sutilmente, sua identificação com o valoroso reformador boêmio condenado à fogueira pelo concílio de Constanza. HERMÍNIO C. MIRANDA em MFR 10 - ABD 2 - ALE 20 e 25 - DTE 5 - LAV 12 - MDH 2 - POB 9, 28 e 31 - RFL 1 - vtb 909, 2665p, 2709 e 3300m

JOGATINA - v. 666, 2223 e 3087

JOIO - 1640 - Para que ao colher o joio não arranqueis também o trigo, deixai crescer ambos até a ceifa, quando o joio será separado e queimado. MAT 13:29, 30, 40 e 41, e 3:12 - MLQ 4:1 - CSL 366 - EGTPG 205 - EPL 7 - FDI 3 - IPS 32 - ITP 30 - LES 32 - MMD 51 - NDM 23 - PLE 2 - VLZ 107 - VSN 9 - vtb 1313, 2243, 2474, 2849 e 3127p

JOSÉ DA GALILÉIA - 1641 - Houve tempo em que Maria e o Cristo foram confiados pelas Forças Divinas a um homem. José da Galiléia foi esse homem, tão profundamente espiritual, que seu vulto sublime escapa às análises limitadas de quem não pode prescindir do material humano para um serviço de definições. EMMANUEL em LVS 6 - MAT 1:18 a 25 e 2:13 a 23 - LUC 1:27 e 2:4 - vtb 1870

JOSE DE ARIMATÉIA - 1642 - Mateus (27:57) o descreve como "homem rico, que também era discípulo de Jesus". Marcos (15:43) a ele se refere como "senador honrado, que também esperava o reino de Deus". Lucas (23:50 e 51) o descreve como "senador, homem de bem e justo, que não tinha consentido no conselho e nos atos dos outros". João (19:38) acrescenta que "era discípulo de Jesus, mas oculto, por medo dos judeus". ELZ 34 - LRD 20 - vtb 2986

JOVIALIDADE - v. 978, 2074, 3309m e 3394m

JÚBILO - v. ALEGRIA

JUDAÍSMO - 1642m - Conjunto do pensamento religioso, das instituições religiosas do povo de Israel. Religião fundada por Abraão, cujos

descendentes, os hebreus, após um tempo de exílio no Egito, se instalaram, provavelmente no século XIII a.C., na terra de Canaã, que era terra prometida por Deus. Porém, antes de aí se fixar, permaneceram durante anos no deserto, conduzidos por Moisés, que foi o legislador de Israel. Para os judeus, a Bíblia é formada unicamente pelos livros hebraicos e corresponde essencialmente ao Antigo Testamento dos cristãos. Existe também uma Lei dita "oral", atribuída a Moisés, o Talmude. O maior teólogo judeu, Maimônides (1135-1204), fixou em 13 os artigos de fé do judaísmo: 1) Deus é o criador e a providência do mundo; 2) Ele é uno e único; 3) Ele é espírito e não pode ser representado sob nenhuma forma; 4) Ele é eterno; 5) somente a Ele devemos elevar nossas orações; 6) todas as palavras dos profetas de Israel são verdadeiras; 7) Moisés foi o maior dos profetas; 8) a Lei conhecida pelos judeus foi dada por Deus a Moisés; 9) ninguém tem o direito de substituí-la nem de modificá-la; 10) Deus conhece todas as ações e todos os pensamentos dos homens; 11) Ele recompensa aqueles que cumprem seus mandamentos e pune aquele que os transgridem; 12) Ele enviará o messias anunciado pelos profetas; 13) Ele dará vida aos mortos. A profissão de fé judaica é a palavra de Moisés: "Ouve, ó Israel, o Eterno nosso Deus, o Eterno é o único". Esta é a afirmação fundamental: a do monoteísmo. GELC 14/3368 - vtb 2812m e 9831

JUDAS - 1643 - A defecção de Judas. MAT 26:14 a 16 e 48 a 50 - MAR 14:10, 11 e 43 a 45 - LUC 22:1 a 6, 47 e 48 - JOO 13:2 e 27, e 18:2 e 5 - LMD 226/2 - ALE 23 - BNV 24 - CAT 5 - CEX 18 - CMQPG 235 e 236 - CSL 319 - CVCPG 17 - CVV 90 e 91 - ETS 18 - ETV 34 - FVV 88 - LPA 3 - LPE 44 - LRD 48 - LZA 44 - LZE 38 - OES 32 - PETPG 293 e 351 - PNS 91 - PTC 35 - PVE 12 - RNB 24 - SVS 16 - THP 34 - TPL 11 - VLZ 104 e 174 - vtb 622m

JUDAS - 1644 - Apenas Mateus (27:3 a 5) fala de seu arrependimento e suicídio. MOR 3 - CPL 19 - UME 31

JUDAS - 1645 - Após o beijo de Judas, Mateus (26:50) relata que Jesus teria dito: Amigo, a que vieste? Segundo Lucas (22:48) Jesus teria dito: Judas, com um beijo trais o Filho do Homem? Marcos (14:43 a 46) fala do beijo mas não menciona a reação de Jesus. João (18:1 a 11) não fala do beijo. ALZ 9 - vtb 107 e 9969

JUDAS - 1646 - Matias o substitui entre os doze. ATS 1:15 a 26 - CMQPG 110 - EGTPG 134 - MDS 17 - vtb 822

JUDAS - 1647 - Não vos escolhi a vós os doze? e um de vós é um diabo. JOO 6:70 - MAT 10:1 e 4 - MAR 3:14 a 19 - LUC 6:13 a 16 - ENL 38 - NSC 4 - PNS 164

JUDAS - vtb 538

JUDEUS - 1648 - Devendo já ser mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e vos haveis feito tais que necessitais de leite, e não de sólido mantimento. HEB 5:12 - PDLPG 28 - SDE 9 - vtb 484 e 1555

JUDEUS - 1649 - Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas visto que a rejeitais e vos não julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios (Paulo a Barnabé). ATS 13:46 - MAT 10:6, 15:24 e 21:43 - vtb 1613m

JUDEUS - 1650 - Fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus. PCR 9:20 - ATS 16:3, 18:18 e 21:23 a 26 - HNV 13 - vtb 480

JUDEUS - 1651 - Jesus, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga, e levantou-se para ler. LUC 4:16 - ATS 17:2 - CMQPG 199 - EGTPG 146 - EPM 19 - EVV Prefácio - HRM 10 - vtb 2505, 2512 e 9471

JUDEUS - 1652 - O povo hebreu foi o instrumento de que se serviu Deus para se revelar por Moisés e pelos profetas, e as vicissitudes por que passou esse povo destinavam-se a chamar a atenção geral e a fazer cair o véu que ocultava aos homens a divindade. UM ESPÍRITO ISREALITA em EVG 1/9 - EVG 18/2 e 24/9 - LEP 667 - CSL 263 - DKA 41 - CAT 9 - DPMPG 65 - HNV 16 - LPA 30 - NINPG 392 - QJDPG 28 - RNB 4 - RTR 12 - TDP 23 - vtb 1592p, 2082f, 2351 e 9461

JUDEUS - vtb JERUSALÉM - LEI e 1592n

JUGO - 1653 - Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. MAT 11:29 e 30 - PPD 2:21 - PJO 2:6 e 5:3 - JRM 6:16 - EVG 6/2 - ATT 32 - CLB 20 - CVD 28 - DCS 34 - DPV 36 - EGTPG 232 - ETS 34 e 134 - FPA 8 - IND 12 - LES 75 - NPM 51 - OFR 42 - OTM 42 - PCT 5 e 29 - PJS 94 - PNS 130 - PTC 18 - RFG 8 - STN 4 e 14 - UME 36

JUGO - vtb FARDO - TRIBULAÇÕES

JULGAMENTO FINAL - 1653m - E como é um fato que os homens devem morrer uma só vez, depois do que vem um julgamento. HEB 9:27 - NVM 10 - vtb 2742p

JULGAMENTO FINAL - 1654 - O grau de depuração do Espírito, a posição que ocupa no espaço representam a soma de seus

progressos realizados e dão a medida do seu valor moral. É nisto que consiste a sentença infalível que lhe decide a sorte, sem apelo. Nada de julgamento ou tribunal, apenas a lei imutável executando-se por si própria, pelo jogo natural das forças espirituais e segundo o emprego que delas faz a alma livre e responsável. LÉON DENIS em DPMPG 206 - LEP 1010 Obs - GNS 17/64 a 67 - APV 18 - BPZ 53 - DEX 18 - GRNPG 197 - NRN 3 - SOB 6 - STN 16 - VLZ 23 - vtb 522, 781 e 2090

JULGAMENTO FINAL - 1655 - Quando o Filho do homem vier em sua glória, todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros. MAT 25:31 e 32, e 13:49 - ROM 14:10 - SCR 5:10 - EVG 15/3 - GNS 17/63 a 67 - CMQPG 176 - ETS 73 - TOB 10 - vtb 1667, 2215 e 3400

JULGAMENTO FINAL - vtb FIM DOS TEMPOS

JULGAR - 1656 - A autoridade para censurar está na razão direta da autoridade moral daquele que censura. Aos olhos de Deus, uma única autoridade legítima existe: a que se apóia no exemplo que dá do bem. Jesus não proibiu se profligue o mal já que ele próprio o fez. ALLAN KARDEC em EVG 10/13 - EVG 10/16, 19 a 21 e 12/8 - PRJ 19 - RTT 46 - vtb 1164, 1663, 2019 e 2897

JULGAR - 1656m - A fixação que temos de olhar o que os outros acham ou acreditam, sem possuímos a real consciência do que queremos, podemos, sentimos, pensamos e almejamos, é o que promove a destruição em nossa vida interior, ou seja, o esfacelamento da própria unidade como seres humanos e, por conseqüência, nossa unidade com a vida que está em tudo e em todos. Se deixarmos que os elogios e as críticas das pessoas afetem nosso "senso íntimo", então seremos prisioneiros do juízo alheio e perderemos a alegria de viver. HAMMED em DDA 1 e PZA 18 - CVM 16 - OFR 56 - vtb 083m, 233f, 761f, 887m, 909m, 1084, 1507m, 1558m, 2646, 3177m, 3382m e 3413

JULGAR - 1657 - A melhor crítica é aquela que se expressa mostrando como se deve fazer. O homem sábio não censura, ensina pelo exemplo. EMMANUEL em CPN 14 e MARCO PRISCO em LEK 18 - ABD 6 - ABR 17 - ALC 19 - CLB 38 - DMD 48 - EMC 12 - FPZ 2 - LRE 14 - MPT 17 - MSA 16 - PDA 8 - PVE 99 - RUM 55 - VVA 15 e 18 - vtb 824d e 2181t

JULGAR - 1658 - A mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós, ou por algum juízo humano, nem eu tão pouco a mim mesmo me julgo, porque em nada me sinto culpado; mas nem por isso me considero justificado, pois quem me julga é o Senhor. Portanto nada julgueis antes do tempo. PCR 4:3 a 5 - PVB

21:2 - CLA 30 - CMA 16 - CME 30 - CVV 177 - DMV 25 - FPZ 3 - LRE 26 - LVV 17 e 24 - PNS 47 - RDV 35 - RUM 11 - VLZ 77

JULGAR - 1658m - A tendência em julgar e criticar os outros, com intenção maldosa, recebe a denominação de malícia; em outras palavras, o indivíduo nessas condições vê os outros com os olhos da “própria maldade”. Por vigiar e espreitar sem interrupção os problemas alheios, esse crítico permanece inconsciente e imobilizado em relação à própria aprendizagem evolucionar. HAMMED em DDA 8 - CVM 30 - SNV 22 - vtb 189j, 455m, 544m, 761o, 824b, 1538m, 1587m, 1677, 1837m, 2697m, 2728 e 2733

JULGAR - 1659 - Com o juízo com que julgardes, sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós. MAT 7:2 - MAR 4:24 - LUC 6:38 - CFZ 47 - CMM 19 - HDV 36 - LEK 52 - LES 85 - NLI 16 - PNS 72 - PVE 76 e 179

JULGAR - 1660 - Como a opinião é quase sempre frívola, incerta e irresponsável, não é de admirar que tanta gente opine sobre o que não conhece. Se é livre o direito de opinar, não é menos livre o direito de se julgar o senso de responsabilidade de quem opina. J. HERCULANO PIRES em HNV 8 - LEP Conclusão I - LMD 12 a 14 - BAC 1 - CAI 1 - CDC 28 - CMA 28 - CNV 4 - DPMPG 256 - PBSPG 39 - PPHPG 99 - RDP 9 - SDE 7 - SMF 48 - SNV 23 - VVA 12 - vtb 1527m e 1837j

JULGAR - 1661 - Enquanto nos pomos a censurar, não conseguimos entender. Enquanto exigimos, não aprendemos a auxiliar. Não nos achamos no educandário da experiência para dar as lições alheias e sim dar conta das lições que a vida confere a nós. EMMANUEL em MUN 13 - ACO 8 - ATE 16 - AVD 23 - BAC 41 - DAG 19 - EDP 25 - EMC 31 - EVD 47 e 73 - IES 9 - MDS Prefácio - MOR 24 - MSA 26 - NOS 8 - PDA 12 - PDC 5 - PLC 7 - SMD 74 - SMF 49 - SOB 11 - TCB 7 - URG 6 - VSX 26 - VVA 6 - vtb 027, 247, 1513m, 1837f e 3183

JULGAR - 1662 - Enquanto os anjos, sendo maiores em força e poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor. SPD 2:11 - CAP 38 - CVV 131 - NPM 136 - RML 8

JULGAR - 1663 - Entre julgar e discernir, há sempre grande distância. O ato de julgar para a especificação de conseqüências definitivas pertence à autoridade divina, porém, o direito da análise está instituído para todos os Espíritos, de modo que, discernindo o bem e o mal, o erro e a verdade, possam as criaturas traçar as diretrizes do seu melhor caminho para Deus. EMMANUEL em CSL 63

- LEP 903 - EVG 10/13 e 19 a 21 - APE 6 - BPZ 53 - CAP 14 - CPN 6 - DDCPG 75 - EDP 9 - EMC 2 e 8 - FDL 15 - FEV 32 - IES 38 - MPT 13 - RFG 2 - vtb 432, 1544o, 1656 e 2547m

JULGAR - 1664 - És inexcusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro. ROM 2:1 - JOO 8:7 - CAT 8 - CMS 14 - CPN 15 - DDA 7 - ELZ 30 - EPL 16 - FEV 23 - FVV 34 - HDV 26 - HOJ 17 - JEV 12 - LPE 28 - LZE 22 - MDS 81 - RAT 8 - RTT 1 - SCS 7 - UME 19 - VDR 3 - VZG 4 - vtb 428m, 455m, 465m, 1002, 1677, 2694m, 2697m, 2728, 2944 e 3142

JULGAR - 1665 - Eu a ninguém julgo. JOO 8:15 e 12:47 - LUC 12:14 - EGTPG 218 - LMV 44 - LOB 22

JULGAR - 1665m - Forma sutil de vingança e, não raro, de despeito sórdido, a crítica ácida não contribui para a mudança das ocorrências ou das pessoas que, quase sempre, se irritam, carregando-se de ódio contra ti e passando a perseguir-te, piorando a própria situação. A palavra gentil de ajuda e de esclarecimento produz melhor efeito do que a acusação irada, a censura severa. A tua melhor maneira de criticar o erro será agir com acerto, diferenciando-te pela forma de atuar, em relação àquele que se comporta irregularmente. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 28 - VVA 2 - vtb 292, 1590m, 2380 e 2905

JULGAR - 1666 - Há um só legislador e um juiz. Tu, porém, quem és, que julgas a outrem? TGO 4:12 - ALC 32 - CVV 46 e 48 - LBT 13

JULGAR - 1666m - Julgar uma ação é diferente de julgar a criatura. Posso julgar e considerar a prostituição moralmente errada, mas não posso e não devo julgar a pessoa prostituída. Ao usarmos da empatia, colocando-nos no lugar do outro, “sentindo e pensando com ele”, em vez de pensar “a respeito dele”, teremos o comportamento ideal diante dos atos e atitudes das pessoas. HAMMED em RTT 1 - DDA 22 - vtb 490, 916f, 919, 1742 e 1965m

JULGAR - 1667 - Mas tu, por que julgas teu irmão? Por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo. ROM 14:10 - SCR 5:10 - ELPPG 149 - EVD 65 - ITP 7 - MMC 17 e 25 - PVE 40 - RUM 43 - SJT 23 - vtb 1655 e 2215

JULGAR - 1667m - Não considero a crítica como expressão da opinião pública, mas como juízo individual, que bem pode enganar-se. Lede a história e vereis quantos trabalhos importantes foram, ao aparecer, criticados, sem que isso os excluísse do

número das grandes obras; quando, porém, uma coisa é má, não há elogio que a torne boa. Se o Espiritismo é uma falsidade, ele cairá por si mesmo; se, porém, é uma verdade, não há diatribe que possa fazer dele uma mentira. É somente por extensão que a palavra criticar se tornou sinônima de censurar; em sua acepção própria e segundo a etimologia, ela significa julgar, apreciar. A crítica pode, pois, ser aprovativa ou desaprovativa. QEEPG 54 a 56 - OBPPG 257 - PSC 31 - vtb 2213

JULGAR - 1668 - Não julgueis para que não sejais julgados. MAT 7:1 - LUC 6:37 - TGO 4:11 - EVG 10/13 e 11/14 - ALM 28 -BPZ 45 - CDV 3 - CED 17 - CES 31 - CNA 33 - CSL 64 - DEX 35 - ESC 15 - ETS 47 e 109 - IPS 11 - LES 33 e 84 - LPE 30 - MDC 11 - NML 8 - RFG 2 - RTT 1 - SHA 40 - VMO 32 - VRT 10 - VZG 45

JULGAR - 1669 - Não julgueis segundo a aparência, mas segundo a reta justiça. JOO 7:24 - MAT 22:16 - SCR 10:7 - SLM 82:2 - ACO 28 - ACT 23 e 24 - ADR 8 - ALC 8 e 20 - ALV 31 - AMG 3 - ATR 19 - CAP 35 - CAV 17 - CDA 7 - CDE 25 - CDV 15 - CME 43 e 44 - CPL 1 - DAG 11 - DNH 11 - ESC 25 - EVD 102 - FDL 29 - FEV 44 - FVV 65 - HCT 7 - HDV 11, 21 e 24 - IDL 30 - IES 36 e 52 - ITP 31 - JVN 22, 48 e 80 - LMV 44 - MMD 44 - MOR 23 - MSA 2 - OFR 28 - PDA 16 - PLC 4 - PMG 6 - RCF 16 - RES 89 - SDA 1 - SED 29 - SGU 80 - UME 25 - vtb 342 e 2665

JULGAR - 1670 - Não nos julguemos uns aos outros; antes seja o nosso propósito não por tropeço ou escândalo ao irmão. ROM 14:13 - ACO 42 e 44 - ACT 12 - ALV 30 - CAV 13 - CMA 24 - CRF 14 - DAG 13 - DAP 9 - DMV 40 - ELZ 37 - EPV 21 - EVD 43 e 79 - FVV 37 e 135 - ITP 12 - JVN 16 - LMV 43 - LNL 6 - LZA 9 - MDG 8 - MMC 22 - MUN 15 - OFR 3 - PRN 7 - PVE 100 - RES 69 - RML 26 - RUM 49 - STN 22 - TCB 19 - TDL 32 - VLZ 154 - vtb 1513m

JULGAR - 1671 - Não vim julgar, mas salvar o mundo. JOO 12:47 -LUC 9:56 - PJO 4:14 - LZA 36 - UME 29 - vtb 640m

JULGAR - 1672 - Nossa ligeira disposição para a crítica pode atrair os gênios sombrios que geram a crueldade, impelindo-nos ao turbilhão do desespero e da delinquência. EMMANUEL em IRM 7 - CME 18 - EDV 25 - FDL 26 - NRF 19 - SDN 23 - vtb 1527, 1825, 2381 e 2417

JULGAR - 1672m - Nossa razão é sempre vigoroso foco de observação e potencial analítico. Criamos extensa nomenclatura para classificar os erros do próximo, sabemos discernir, com rigor, as regiões nevrálgicas dos vizinhos. Sobram-nos raciocínios

contundentes e escasseia-nos sentimento divino para compreender a posição dos que caíram ao longo de penosa iniciação à vida superior, doentes da alma e aflitos do coração. Esquecemo-nos de que os sucessos amargos, determinantes das quedas de outrem, são acontecimentos, suscetíveis de ferir igualmente a nós outros, que nos supomos inatingíveis. EMMANUEL em CDC 49 - EFQ 33 - LPA 21 - NDE 12 - vtb 986 e 2738m

JULGAR - 1673 - O Bom Samaritano não se preocupou em apontar os malfeitores que haviam espoliado o viajante indefeso, e, sim, ao invés disso, se inclinou, compassivo, para o companheiro tombado no infortúnio, de modo a conchegá-lo ao coração. EMMANUEL em EMC 7 - EMC 23 - AVD 15 - LEK 60 - TCL 44 - TRL 5 - vtb 2460

JULGAR - 1674 - O Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo. JOO 5:22 e 27 e 3:35 - JOO 8:15 - MAT 28:18 - ATS 17:31 - PPD 4:5 - TCL 11

JULGAR - 1674f - O que vemos de um ponto determinado do caminho nem sempre guarda os mesmos característicos se trocamos de posição. EMMANUEL em ACO 52

JULGAR - 1674h - Os fatos não ocorrem exatamente conforme se te apresentam. Há ângulos em que não penetras, antecedentes que desconheces, circunstâncias ignoradas. Uma apreciação feita ante o desfecho de qualquer acontecimento é sempre precipitada e sem fundamento. Desse modo, considera o que te chegue ao conhecimento, utilizando calma e uma boa dose de bom-senso. Procura descobrir o lado melhor em tudo, de forma a diminuir a carga dos danos, quando for algo prejudicial, contribuindo para a reparação desses males. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP 1 MDR 25 - vtb 2337, 2664 e 3382m

JULGAR - 1674m - Para julgar os Espíritos, como para julgar os homens, é preciso, primeiro, que cada um saiba julgar-se a si mesmo. Há muita gente que toma suas próprias opiniões pessoais como paradigma exclusivo do bom e do mau, do verdadeiro e do falso; tudo o que lhes contradiga a maneira de ver lhes parece mau. Falta-lhes a qualidade primacial para uma apreciação sã: a retidão do juízo. Disso, porém, nem suspeitam. É o defeito sobre que mais se iludem os homens. LMD 267/26 - LEP Introdução XVII - IMS 32 e 34 - OFR 16 - SDN 21 e 22 - vtb 245, 1441, 1583m, 2133m, 2330, 2809f, 2875m, 2912, 2931 e 3373

JULGAR - 1675 - Para ser objeto de crítica, basta destacar-se, sobressair, tornar-se um alvo. É confortador alguém ver-se sob petardos, significando haver rompido o

escudo da mesmice, do igual a todos, do não chamar a atenção. É ser alguém, ser especial e até ser único. JOANNA DE ÂNGELIS em ATD 11 - LMD Cap 31/7 - CAI 18 - CRG 12 - DEX 22 - EPD 39 - FDL 26 - LMV 32 e 51 - MDH 7 - NRF 19 - PRN 35 - vtb 765, 798, 1122d, 2652 e 3064

JULGAR - 1676 - Por que reparas no argueiro que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu olho? MAT 7:3 a 5 - LUC 6:41 e 42 - LEP 903 - EVG Introdução IV/XVIII e 10/10 e 18 - APV 16 - BPZ 40 - CFZ 52 - DDA 7 - EDP 18 - EGTPG 182 - FVV 113 - JAT 5 - JEV 12 - JVN 50 - MDL 11 - OTM 12 - PNS 85 - PSC 36 - PVE 35 - RES 14 - RTT 32, 46 e 50 - SHA 41 - VJR 8 - vtb 035, 772 e 3177m

JULGAR - 1676m - Quando determinada pessoa “acha”, na realidade está se definindo, está demonstrando seu particular ponto de vista diante do fato. O achar é enganador e muitas vezes leva a frustrações e a achar depois que antes achou errado. Não é vergonhoso confessar ignorância sobre determinado assunto. Ridículo e desonesto é enganar, pronunciando-se sobre o que desconhece. HENRIQUE RODRIGUES em PPF 15 - vtb 1439, 2926 e 3369

JULGAR - 1677 - Quando nos detemos nos defeitos e faltas dos outros, o espelho da nossa mente reflete-os, de imediato, como que absorvendo as imagens deprimentes de que se constituem, pondo-se nossa imaginação a digerir essa espécie de alimento, que mais tarde se incorpora aos tecidos sutis de nossa alma. É por esta razão que geralmente os censores do procedimento alheio acabam praticando as mesmas ações que condenam no próximo, porquanto, interessados em descer às minúcias do mal, absorvem-lhe inconscientemente as emanções, surpreendendo-se um dia dominados pelas forças que o representam. EMMANUEL em PVD 8 - CLB 29 - CVV 109 - DPMPG 276 - DPV 48 - EDP 6 - EPD 26 - LRE 5 - RDV 15 - vtb 455m, 1002, 1658m, 1664, 1825, 2631, 2728 e 3142

JULGAR - 1678 - Sempre que chamados à crítica, respeitemos o esforço nobre dos semelhantes. Para construir, são necessários amor e trabalho, estudo e competência, compreensão e serenidade, disciplina e devotamento. Para destruir, porém, basta o golpe. ANDRÉ LUIZ em IES 61 - ACO 26 - AGT 23 - AMG 7 - ATT 20 - CAP 8 - CME 33 - CNV 9 - CTA 2 - DCS 6 - ESC 22 - ILI 4 - LMV 43 - PDA 34 - RES 19 - SGU 4 - SNV 36 - SOL 4 - vtb 545, 824m, 2381, 3111f e 3202f

JULGAR - vtb AUTOCONHECIMENTO - CONDENAR - EMPATIA - JUSTIÇA - 035,

112, 244, 519, 1160, 1162, 1377, 1437, 1549, 1579, 1742, 2735, 2886 e 9781

JUNG - 1679 - (Carl G. Jung - 1875-1961) Muita coisa da polifacetada obra de Jung ainda está por ser examinada e avaliada, mesmo porque está à espera da ruptura e remoção de certos tabus científicos criados e nutridos pela visão materialista do pensamento que há mais de século tem dominado a ciência. HERMINIO C. MIRANDA em AQMPG 183 - AQMPG 184 a 286 e 304 - CEDPG 161 a 167 e 179 - DPE 10 - EGTPG 39 - ENLPG 180 - PPHPG 67 a 74 - PZA 8 - TPS Prefácio - vtb 527p, 1343, 1498m, 1507m, 2724m e 2799m

JÚNIA - Apóstola, segundo Paulo. v. 9574

JURADO (TRIBUNAL JUDICIÁRIO) - v. 738, 816, 1668, 1688, 2547 e CSL 64, CES 31, ELZ 45, ETS 47 e MDC 11

JURAR - 1680 - De maneira alguma jureis. MAT 5:33 a 37 - TGO 5:12 - ISS 65:16 - ZAC 5:3 - PJS 44 - SHA 19 - VMO 20 - VRT 11 - vtb 2182t, 2429 e 9275

JUSTIÇA - 1681 - A justiça de Deus é uma justiça eterna e a sua lei é a verdade. SLM 119:142 - CFN1P 6/13 e 7/8 - GNS 2/14 - APV 18 - ASV 9 e 10 - CAP 3 - CTD 28 - CTNPG 229 - DCS 23 - DPMPG 238 - ETS 27 e 49 - EVM2P 6 - GRNPG 12 e 80 - JVN 51 e 64 - LDA 1/3 - LEK 41 - NPM 27 - PBSPG 294 - PNS 92 - PQVPG 31 - QTE 7 - vtb 282 e 1705m

JUSTIÇA - 1682 - Bem-aventurados os que observam o direito, o que pratica a justiça em todos os tempos. SLM 106:3 - ACT 34 - AGT 34 - ALC 8 - CVD 41 - DKA 69 - IES 60 - LEK 42 - NPM 16 - PPHPG 77 a 80

JUSTIÇA - 1683 - Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. MAT 5:10 - PPD 3:14 - EVG 5 todo e 28/3-V e 51 - AVV 7 - CAT 17 - CNA 9 - LES 51 - RES 38 - SDE 41 e 42 - SHA 8 - VMO 9 e 10

JUSTIÇA - 1684 - Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos. MAT 5:6 - EVG 5/todo e 28/51 - AVV 3 - CNA 5 - JEV 6 - NPM 64 e 115 - NSC 3 - PJS 40 - RFG 9 - SHA 4 - VMO 5 - VVA 11

JUSTIÇA - Da encarnação. v. 2767 e 2776

JUSTIÇA - 1685 - Em virtude do axioma de que todo efeito tem uma causa, os sofrimentos são efeitos que devem ter a sua causa, e desde que se admita a existência de um Deus justo, essa causa deve ser justa. Não podendo Deus punir alguém pelo bem que fez, nem pelo mal que não fez, se somos punidos, é que fizemos o mal. E se não fizemos o mal nesta vida, é que fizemos em outra. É uma alternativa a que ninguém pode fugir e em que a lógica nos diz de que lado

está a justiça de Deus. ALLAN KARDEC em EVG 5/6 - EVG 5/3 - LEP 962 Obs e 1009 - GNS 1/33 - QEEPG 203 - ASV 27 - CTA 5 - EED 2 - EFQ 12 - LMV 39 - LVV 7 - LZM 15 - OTM 42 - RML 5 - RTT 7 - SLS 70 - vtb 021m, 785, 1217f, 1287m, 1530f, 2747m, 2762, 2776, 2851, 2978m, 3236 e 3249

JUSTIÇA - 1686 - Exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e iniquidade (os escribas e fariseus). MAT 23:28 - EVG Introdução IV/X - DEX 23 - DMV 20 - vtb 289, 927m e 1092m

JUSTIÇA - 1687 - No mundo dos Espíritos há compensações para todas as virtudes, mas há também penalidades para todas as faltas, e, destas, as que escaparam às leis dos homens são infalivelmente atingidas pelas leis de Deus. Ainda que cometidas em circunstâncias idênticas, essas faltas são punidas conforme o grau de adiantamento do Espírito delinqüente. Neste divino código penal, a sabedoria, a bondade, a providência de Deus para com as suas criaturas revelam-se até nas mínimas particularidades, sendo tudo proporcionado para facilitar ao culpado os meios de reabilitação. ALLAN KARDEC em CFNPG 344 e 345 - CFN1P 7 todo e PG 365 - EVG 5/5 - EFQ 13 - vtb 1260, 1492m, 2547, 2887m e 3273

JUSTIÇA - 1688 - No padrão de Jesus, a justiça não agrava os problemas do devedor, reconhecendo-lhe, ao invés disso, as necessidades que o recomendam à compaixão, sem furtar-lhes as possibilidades de reajuste. Aos que tombam na estrada, basta o ferimento da queda; e aos que fazem o mal, chega o fogo do remorso a comburir-lhes o coração. EMMANUEL em PVE 112 - CNA 14 - DSF 25 - ELZ 29 - LES 30 - LPF 22 - NML 4 - SOB 7 - vtb 635, 738, 816, 1610m, 1717m, 2118, 2547 e 2684

JUSTIÇA - 1689 - O amor é a grande lei da vida. É o amor que estabelece o critério de justiça com igualdade para todos, respondendo em reação conforme praticada a ação. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 13 - EMC 45 - NLI 14 e 16 - NRF 23 - RES 71 - VEV 7 - VSN 16 - vtb 022, 137, 1480, 2061 e 3230m

JUSTIÇA - 1690 - O amor não folga com a injustiça, mas folga com a verdade. PCR 13:6 - ROM 1:32

JUSTIÇA - 1691 - O efeito da justiça será paz, e a operação da justiça repouso e segurança para sempre. ISS 32:17 - TGO 3:18 - MDC 23 - PVE 173 - VZG 63 - vtb 2787m

JUSTIÇA - 1692 - O primeiro princípio de justiça é este: Não façais aos outros o que não quereríeis que vos fizessem. Sendo iguais perante a lei de Deus, devem os homens ser

iguais também perante as leis humanas. LEP 822 - LEP 875 e 876 - ETS 70 - HOJ 7 - PZA 41 - vtb 361, 384, 525m, 582m, 812m, 1482, 1701p, 1704, 2086m, 2149 e 2779

JUSTIÇA - 1692m - O sentimento de justiça está de tal modo na natureza, que vos revoltais à simples idéia de uma injustiça. É fora de dúvida que o progresso moral desenvolve esse sentimento, mas não o dá. Deus o pôs no coração do homem. Daí vem que, freqüentemente, em homens simples e incultos se vos deparam noções mais exatas da justiça de que nos que possuem grande cabedal de saber. LEP 873 - LEP 872 a 879 - DDA 9 - LPF 22 - UME 30 - vtb 481, 492, 525, 1706m, 1708m, 2087, 2176, 2254, 2577m, 2913 e 3320

JUSTIÇA - 1693 - Que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? SCR 6:14 - PCR 5:9 - ETS 109 - NBO 8

JUSTIÇA - 1694 - Se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus. MAT 5:20 - ARC Prefácio - AVV 10 - CAP 35 - CFZ 49 - CTD 29 - HTF 8 - JAT 7 - MMD 26 - NPM 100 e 116 - PDA 37 - PVE 112 - RIM 20 - SHA 14 - VLZ 161 - VMO 14

JUSTIÇA - 1695 - Se o diamante é lapidado pelo diamante, o mau só pode ser corrigido pelo mau. Funciona a justiça, através da injustiça aparente, até que o amor nasça e redima os que se condenaram a longas e dolorosas sentenças diante da Boa Lei. ANDRÉ LUIZ em LBT 1 - LBT 4 - LEP 784 - RES 8 - vtb 1833 e 3146

JUSTIÇA - 1696 - Sendo soberanamente justo, Deus tem de distribuir tudo igualmente por todos os seus filhos; assim é que estabeleceu para todos o mesmo ponto de partida, a mesma aptidão, as mesmas obrigações a cumprir e a mesma liberdade de proceder. Qualquer privilégio seria uma preferência, uma injustiça. S. LUÍS em EVG 4/25 - EVG 3/12 e 5/3 - LEP 133 e 222 - CFN1P 6/21 e 9/22 - DPV 40 - ETS 17 - MMC 37 - vtb 739m, 800, 1141, 1260m, 1378m, 1480, 1485m, 2583, 2752, 2814 e 3286

JUSTIÇA - Social. v. 449m e 1335m

JUSTIÇA - vtb AÇÃO E REAÇÃO - CONDENAR - DIREITO - JULGAR, 055, 461, 816, 1160, 1243, 1299, 1669, 1714, 2060, 2061, 2333, 2618, 2784, 2936, 3094 e 3275

JUSTOS - v. 1243, 1315 e 2297

JUVENTUDE - v. MOCIDADE

KARDEC - 1696f - A crença na existência dos espíritos e, sobretudo, na sua comunicação conosco, apóia-se sobre o raciocínio e sobre os fatos. Eu próprio não a adotei senão depois de metucioso exame. Tendo

adquirido, no estudo das ciências exatas, o hábito das coisas positivas, sondei, perscrutei esta nova ciência nos seus mais íntimos refulgências; busquei explicar-me tudo, porque não costumo aceitar idéia alguma sem lhe conhecer o como e o porquê. Antes de inventar-se o microscópio, suspeitava alguém que existissem esses milhares de animálculos que causam tantos estragos à economia? Se esses seres invisíveis que nos rodeiam são inteligentes, por que não poderão comunicar-se conosco? Se estão em relação com os homens, devem desempenhar um papel no seu destino, nos acontecimentos da vida destes. ALLAN KARDEC em QEEPG 79 e 80 - OBPPG 265 a 271 - vtb 591, 977, 998m 1212, 2554m e 2739f

KARDEC - 1696m - Allan Kardec é o Missionário Sublime, que revela e prepara. Jesus é o Mestre Supremo, que renova e ilumina; Com o Apóstolo, temos as portas abertas; com o Senhor, recebemos o ministério da realização. Do Cooperador Devotado, adquirimos o conhecimento em função da época; do Cristo Soberano, recebemos a luz imperecível para a Eternidade. Amemo-nos, instruo-nos e auxiliemo-nos uns aos outros. Revelação divina, sem renovação humana, é Luz sem espaço. Espiritismo humano, sem espiritualidade divina, é espaço sem Luz. Afeiçoemo-nos ao Cristo, sentindo-lhe as lições e vivendo-as, convictos de que não haverá mundo melhor sem homens melhores. EMMANUEL em PRJ 3 - ALE 24 - COI 29 - CRI 20 - DTV 7, 17 e 19 - LMR Prefácio - LZM 7 - RFL 1 e 13 - SDB 22 - SDE 6 - SMF 14 e 59 - VDL 18 - vtb 1016, 1051, 1336, 1446t, 1620, 2291, 2836 e 3160

KARDEC - 1697 - (03/10/1804 a 31/03/1869) Allan Kardec é tão atual nos dias de hoje, quanto na ocasião em que iluminou os caminhos da humanidade, acendendo o clarão da codificação espírita. Reverenciemos, pois, o insigne apóstolo da fé raciocinada e, rememorando a inesquecível afirmativa - "fora da caridade não há salvação" - proclamemos sem rodeios: Fora de Kardec não há Espiritismo. ANDRÉ LUIZ em DCS 68 - QEEPG 9 a 48 - AVL 12 - CDT 1 e 2 - CME 11 - CRI 2, 8 e 59 - CTA 9 - DLG 1.9 - DTE 4 - DTV 1 - EFQ 1 e 40 - IPS 55 - IRU 18 - MDS 82 - OES 2 e 4 - RFL 2 e 3 - SDE 4 - VDL 5 - vtb 139, 909, 1050m e 3290n

KARDEC - 1697m - A verdade não será conhecida de todos, nem crida, senão daqui a muito tempo! Nessa existência não verás mais do que a aurora do êxito da tua obra. Terás que voltar, reencarnado noutra corpo, para completar o que houveres começado e,

então, dada te será a satisfação de ver em plena frutificação a semente que houveres espalhado pela terra. Não permanecerás longo tempo entre nós. Terás que volver à terra para concluir a tua missão, que não podes terminar nesta existência. Se fosse possível, absolutamente não sairias daí; mas, é preciso que se cumpra a lei da natureza. Ausentar-te-ás por alguns anos e, quando voltares, será em condições que te permitam trabalhar desde cedo. Entretanto, há trabalhos que convém os acabes antes de partires; por isso, dar-te-emos o tempo que for necessário a concluí-los. Espírito "Z" em OBPPG 291 e ESPÍRITO VERDADE em OBPPG 300 (10/06/1860) - vtb 2665p

KARDEC - 1698 - Erraria quem acreditasse que, em virtude dos seus trabalhos, Allan Kardec devia ser uma personagem sempre fria e austera. Não era, entretanto, assim. Esse grave filósofo, depois de haver discutido pontos mais difíceis da psicologia e da metafísica transcendental, mostrava-se expansivo, esforçando-se por distrair os convidados que ele freqüentemente recebia na Vila Ségur; conservando-se sempre digno e sóbrio em suas expressões, sabia adubá-las com o nosso velho sal gaulês em rasgos de causticante a afetuosa bonomia. Gostava de rir com esse belo riso franco, largo e comunicativo, e possuía um talento todo particular em fazer os outros partilharem do seu bom-humor. HENRI SAUSSE em QEEPG 45

KARDEC - E João Huss. v. 1639

KARDEC - 1698f - Nenhum instinto poético existe em mim; o que procuro, acima de tudo, o que me agrada, o que aprecio nos outros é a clareza, a limpidez, a precisão. Preferi sempre o que fala à inteligência ao que apenas fala à imaginação. OBPPG 288 - TDP 12 - vtb 206, 996m, 1181, 2432m e 2686

KARDEC - 1698m - O espiritismo foi totalmente deduzido do ensino dos espíritos. Eu vi, observei, coordenei e procuro fazer compreender aos outros aquilo que compreendo; esta é a parte que me cabe. Há entre o espiritismo e outros sistemas filosóficos esta diferença capital: que estes são todos obra de homens, mais ou menos esclarecidos, ao passo que, no espiritismo, eu não tenho o mérito da invenção de um só princípio. Diz-se: a filosofia de Platão, de Descartes, de Leibnitz; nunca se poderá dizer: a doutrina de Allan Kardec; e isto, felizmente, pois que valor pode ter um nome em assunto de tamanha gravidade? O espiritismo tem auxiliares de maior preponderância, ao lado dos quais somos simples átomos. QEEPG 119 e 120 - vtb 879

KARDEC - 1698t - Tens razão em afirmar que não és indispensável; só o és ao ver dos homens, porque era necessário que o trabalho de organização se concentrasse nas mãos de um só, para que houvesse unidade; não o és, porém, aos olhos de Deus. Não és a única entidade capaz de desempenhar essa missão. Se o seu desempenho se interrompesse por uma causa qualquer, não faltariam a Deus outros que te substituíssem. Assim, aconteça o que acontecer, o espiritismo não periclitará. Aquele que te há de substituir se revelará, quando chegar o momento. Sua tarefa será facilitada, porque o caminho estará todo traçado. No entanto, terá ele de sustentar lutas mais rudes. A ti te incumbe o encargo da concepção, a ele o da execução, pelo que terá de ser homem de energia e de ação. Admira aqui a sabedoria de Deus na escolha de seus mandatários: tu possuis as qualidades que eram necessárias ao trabalho que tens de realizar, porém não possuis as que serão necessárias ao teu sucessor. Tu precisas da calma, da tranquilidade do escritor que amadurece as idéias no silêncio da meditação; ele precisará da força do capitão que comanda um navio segundo as regras da ciência. Exonerado do trabalho de criação da obra sob cujo peso teu corpo sucumbirá, ele terá mais liberdade para aplicar todas as suas faculdades ao desenvolvimento e à consolidação do edifício. Muitos espíritos encarnariam para ajudar o movimento, mas cada um na sua especialidade, para agir, pela sua posição, sobre tal ou tal parte da sociedade. Todos se revelarão por suas obras e nenhum por qualquer pretensão à supremacia. ESPÍRITO VERDADE em OBPPG 305 e 306 - OBPPG 339 - MFR 4 e 10 - vtb 882, 1034f, 1050m, 1814t, 2067p e 3290n

KARDEC - 1699 - O nosso papel pessoal, no grande movimento de idéias que se prepara pelo Espiritismo é o de um observador atento, que estuda os fatos para lhes descobrir a causa e tirar-lhes as conseqüências. Confrontamos todos os que nos tem sido possível, comparamos e comentamos as instruções dadas pelos Espíritos em todos os pontos do globo e depois coordenamos metodicamente o conjunto; em suma, estudamos e demos ao público o fruto das nossas indagações, sem atribuímos aos nossos trabalhos valor maior do que o de uma obra filosófica deduzida da observação e da experiência, sem nunca nos considerarmos chefe da doutrina, nem procurarmos impor as nossas idéias a quem quer que seja. Em tudo isso, fizemos o que outro qualquer poderia ter feito como nós,

razão pela qual nunca tivemos a pretensão de nos julgarmos profeta ou messias, nem, ainda menos, de nos apresentarmos como tal. ALLAN KARDEC em GNS 1/45 (observação ao pé da página) - GNS 1/55 Obs - LEP Introdução XVII e Conclusão VI - EVG Introdução II - LMD 35/4 - DDL 7 e 11 - DPMPG 170 e 171 - EPH Prefácio - FPZ 16 e 19 - MFR 4 - NFA 1 - PRR 3 - TRI 18 - vtb 975m, 1021, 1050, 1398f e 1765

KIRLIAN - Efeito Kirlian. v. 227, 896, 1058, 1323, 2605 e 3349

KRISHNA - 1700 - Educado pelos ascetas no seio das florestas de cedros que coroam os píncaros nevoados do Himalaia, foi o inspirador das crenças dos hindus. Essa grande figura aparece na História como o primeiro dos reformadores religiosos, dos missionários divinos. Renovou as doutrinas védicas, legando à Índia essa concepção do Universo e da Vida, esse ideal superior em que ela tem vivido durante milhares de anos. LÉON DENIS em DPMPG 30 - MDM 7 - NMM 2 - RTR 12 - vtb 1411m, 2068 e 3303

LABORATÓRIO - v. 1175m, 1190m e 3158;

LAÇOS - De família. v. 1201m

LAMENTAÇÃO - v. QUEIXA

LATÊNCIA - v. POTENCIALIDADE

LAVAR - v. 1434 e 2637

LAVATER - v. 1318f

LÁZARO - 1701 - Os principais dos sacerdotes tomaram deliberação para matar também a Lázaro; porque muitos dos judeus, por causa dele, iam, e criam em Jesus. JOO 12:10 e 11 e 11:45 - LUC 16:31 - CVV 113 - LRD Prefácio - VLZ 61 - vtb 1282 e 2864

LÁZARO - O mendigo. v. 2469

LAZER - v. DIVERSÕES e 219h

LEALDADE - No casamento. v. 392m

LEGIÃO - v. 923

LEI - 1701m - A caridade desconhece latitudes e não distingue a cor dos homens. Quando, por toda parte, a lei de Deus servir de base à lei humana, os povos praticarão entre si a caridade, como indivíduos. Então, viverão felizes e em paz. LEP 789 - LEP 794 a 797 - vtb 937, 1486, 2167, 2665m, 3048, 3049m e 3056m

LEI - 1701p - A lei de amor é a mais sábia de todas, porquanto através desse sentimento criador e mantenedor da vida se apresentam as demais, que devem ter como modelo o bem geral e o progresso de todos os seres, sem distinção de raças, de religião ou de posição social. Os direitos e os deveres que deverão vicejar no organismo social, terão que ser sempre iguais para todos, facultando o desenvolvimento dos valores que dormem latentes nas criaturas. VIANNA DE

CARVALHO em APE 86 - vtb 152, 360, 810, 812m, 1482, 1692 e 3050

LEI - 1701t - A lei divina expressa-se em nós, conosco e por nós, em todos os momentos da nossa existência. Dela receberemos felicidade ou sofrimento, luz ou treva, ânimo ou desalento, gelo ou calor, segundo as nossas próprias requisições, no uso dos talentos que o Senhor situou em nossas mãos. EMMANUEL em MMC 2 - vtb 1260, 1796 e 2304

LEI - 1702 - A lei é boa, se alguém dela usa legitimamente. PTM 1:8 - ROM 15:4 - STM 3:16 - SPD 1:21 - CSL 267 - ETS 104 - FVV 121 - MDC 3

LEI - 1703 - A lei e os profetas duraram até João (Batista); desde então é anunciado o reino de Deus. LUC 16:16 - MAT 11:13 - CLA 46 - LZA 42 - NPM 19 - PETPG 107 - vtb 1705 e 1716

LEI - 1704 - A lei natural é a lei de Deus, eterna e imutável como o próprio Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer e ele só é infeliz quando dela se afasta. LEP 614 e 615 - LEP 616 a 622, 697, 776 e 794 - GNS 13/15 a 18 - CTD Prefácio e 1 - CVM 36 - CVV 21 - DPMPG 112 e 251 a 254 - GRNPG 74 e 84 - HRM 13 - IES 44 - LMV Prefácio - LPF 32 - LTP 23 - MFR 16 - MRD 16 - NDB 24 - NRN 14 - PND 6 - PSC 12 - PZA 1 - vtb 022, 083m, 120, 294, 384, 525, 575, 766, 1134, 1283, 1401, 1692, 1706m, 1715, 2086, 2777f, 2932m, 3049m, 3200, 3245 e 3275m

LEI - A lei natural não é objeto de fé ou crença, mas de conhecimento. v. 2777f

LEI - 1705 - A lei nos serviu de pedagogo para nos conduzir a Cristo, mas depois que a fé veio, já não estamos debaixo de pedagogo. GAL 3:24 e 25 - EVG 1/9 - CMQPG 59 - HNV 3 - MRCPG 224 - vtb 1379, 1703, 1716 e 3317

LEI - 1705f - A razão está a dizer que as leis divinas devem ser apropriadas à natureza de cada mundo e adequadas ao grau de progresso dos seres que os habitam. Essas leis são sábias e justas e agem em cada indivíduo de forma relativa e não generalizada. A Onipotência Divina leva em conta a imensa diversidade dos níveis de amadurecimento dos seres humanos; portanto, o seu juízo é sempre proporcional ao estágio evolutivo que se possui. HAMMED em PZA 31 - PZA 35 - LEP 618 - APE 75 e 76 - ENL 152 - vtb 412, 473, 1579, 1829, 3157 e 3388

LEI - 1705m - A sabedoria providencial das leis divinas revela, assim nas mais pequeninas coisas, como nas maiores, e essa sabedoria não permite se duvide nem da justiça nem da

bondade de Deus. LEP 13 - vtb 343p, 806m, 1221m, 1530f e 1681

LEI - 1706 - Assim como o Cristo disse: "Não vim destruir a lei, porém cumpri-la", também o Espiritismo diz: "Não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução". Nada ensina em contrário ao que ensinou o Cristo, mas desenvolve, completa e explica, em termos claros e para toda a gente, o que foi dito apenas sob forma alegórica. ALLAN KARDEC em EVG 1/7 - EVG 17/4 - CDT 2 - DTE 3 - EPV 50 - HNV 19 - ILS 14 - OES 2 - PVE 118 - RTR 38 - TRI 18 - vtb 268m, 1022, 1023m, 1048m, 1051, 1620, 2808 e 2834m

LEI - 1706m - Assim como os homens, pelas suas leis, regulam as relações de homem para homem, Deus, pelas leis da natureza, regula as relações entre ele e o homem. Deus nunca obra caprichosamente e tudo no Universo se rege por leis, em que a sua sabedoria e a sua bondade se revelam. LEP 836 e 1003 - LEP 964 - vtb 492, 525, 781, 810, 1175p, 1217m, 1283, 1692m, 1704, 2932m e 3290x

LEI - 1707 - Bem-aventurado o que tem o seu prazer na lei do Senhor e nela medita de dia e de noite, pois será como a árvore plantada junto às águas, a qual dará seu fruto na estação própria e cujas folhas não caem; e tudo quanto fizer prosperará. SLM 1:1 a 3 - JSU 1:8 - ALM 18 - PNS 41

LEI - 1707m - Desde os séculos mais longínquos, todos os que meditaram sobre a sabedoria hão podido compreender as leis divinas e ensiná-las. Estando as leis divinas escritas no livro da natureza, possível foi ao homem conhecê-las, logo que as quis procurar. Por isso é que os preceitos que consagram foram, desde todos os tempos, proclamados pelos homens de bem; e também por isso é que elementos delas se encontram, se bem que incompletos ou adulterados pela ignorância, na doutrina moral de todos os povos saídos da barbárie. LEP 626 - LEP 628 - IMS 15 - MDG 19 - MDM 8 - vtb 617f, 1112, 2068, 2801, 2809m, 2932m e 3322

LEI - 1708 - É mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til da lei. LUC 16:17 - MAT 5:18 - PPD 1:25 - ISS 40:8 - LES 2

LEI - Lei áurea. v. 2779

LEI - 1708m - Lei moral. Insculpidas na consciência das criaturas, ninguém as derroga, não as subestima, não as ignora, embora desejando fazê-lo. Mesmo o bruto sente-as em forma de impulsos nos pródomos da inteligência. Invioláveis, constituem o roteiro de felicidade pelo rumo evolutivo, impondo-se, paulatinamente, à inteligência humana. Não se submetem às injunções

transitórias das paixões humanas, que sempre desejaram submetê-las às suas torpes determinações. Constituindo a ética religiosa superior de todos os povos e de todas as nações, são o fiel da conquista do espírito. A desobediência aos seus códigos engendram o sofrimento e o desalinho do infrator, que de forma alguma consegue fugir ao reajuste produzido pela rebeldia ou insânia de que se faz portador. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV Prefácio - OBPPG 383 - vtb 022, 246m, 283, 525, 781, 1099m, 1150, 1561f, 1692m, 2087, 2167 e 3236f

LEI - 1709 - Lei real: Amar o próximo como a si mesmo. TGO 2:8 - vtb 123, 361, 1839 e 2938

LEI - 1710 - Na lei mosaica, há duas partes distintas: a lei de Deus, promulgada no monte Sinai, e a lei civil ou disciplinar, decretada por Moisés. A primeira é de todos os tempos e tem, por isso mesmo, caráter divino. Todas as outras são leis que Moisés decretou, obrigado que se via a conter, pelo temor, um povo de seu natural turbulento e indisciplinado, no qual tinha ele de combater arraigados abusos e preconceitos, adquiridos durante a escravidão do Egito. Para imprimir autoridade às suas leis, houve de lhes atribuir origem divina, conforme o fizeram todos os legisladores dos povos primitivos. A autoridade do homem precisava apoiar-se na autoridade de Deus. ALLAN KARDEC em EVG 1/2 - GNS 1/10 - CFN1P 11/5 - QEEPG 140 - FPZ 14 - LMR 3 - RNB 4 e 11 - vtb 1101m

LEI - 1711 - Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir. MAT 5:17 - ROM 3:31 - EVG 1/3 - ABR 16 - CFZ 25 - CMQPG 199 - CNA 13 - ETS 86 - EVD 8 - IES 46 - JEV 1 - LES 1 - MDS 37 - MSA 4 - OES Prefácio 1 - PJS 43 - PZA 26 - SHA 12 - VMO 13

LEI - 1712 - Não se transforma uma sociedade por meio de leis. As leis e as instituições nada são sem os costumes, sem as crenças elevadas. Quaisquer que sejam a forma política e a legislação de um povo, se ele possui bons costumes e fortes convicções, será sempre mais feliz e poderoso do que outro povo de moralidade inferior. LÉON DENIS em PBSPG 15 - ABD 23 - AVV 4 - CLA 54 - CSL 234 - FDI 32 - MDC 22 - NRN 18 - OTM 22 - VMO 39 - vtb 346, 419, 583, 1149m, 1262, 2166 e 2823

LEI - 1713 - No Pentateuco, conjunto de obras atribuídas a Moisés, em lugar algum o grande legislador judeu, ou os que falam em seu nome, faz menção da alma como entidade sobrevivente ao corpo. No ponto de vista moral, Deus é apresentado sob aspectos múltiplos e contraditórios. Fazem-no criador

de tudo, dão-lhe a presciência, e depois apresentam-no como arrependido da sua obra (GEN 6:6 e 7). Diz Salomão em ECL 3:17 e seguintes: "Quem sabe se o espírito do homem sobe às alturas? Meditando sobre a condição dos homens, tenho visto que é ela a mesma que a dos animais." Seria isso a "palavra de Deus"? O Velho Testamento não remonta a tão antiga data como se tem de bom grado feito crer. Foi em todo caso retocado mais ou menos tempo depois da volta da Babilônia, porque nele a espaços se encontram alusões ao cativo dos judeus nesse país, que ocorreu cerca do ano 700 a.C. É bem obra dos homens, e foi com o intuito de dar a esses ensinamentos tão diversos maior peso e autoridade, que foram eles apresentados como emanados da soberana Potência que rege os mundos. LÉON DENIS em CTNPG 83 e 263 a 268 (Nota Compl. n. 1) - LEP 59, 581, 625 Obs e 1009 - EVG 1/2 e 9 - GNS 1/9 e 23, 4/6 e 8 e 12/10 - CFN1P 1/12, 6/3, 11/5 e 6 e 9/9-1 Obs - CSL 269 a 271 e 275 - CTNPG 29 - CVCPG 138 - ETS 75 - HNV 22 - LMR 3 e 22 - NML 3 e 20 - OES 58 - PRD 12 - PRR 9 - QTE 1 - RVCPG 21 a 29 - USF 5 - VMO 13 - vtb 487, 785, 1101m, 1363, 2082, 2895 e 9284

LEI - 1714 - O caráter de uma nação se reflete nas suas leis. Fazendo reinar em seu seio a justiça, os homens combatem a influência dos maus Espíritos. ALLAN KARDEC em LEP 521 Obs - vtb 1053, 2162 e 3140

LEI - 1715 - O que parece justo numa época parece bárbaro em outra. Somente as leis divinas são eternas; as leis humanas modificam-se com o progresso, e se modificarão ainda, até que sejam colocadas em harmonia com as leis divinas. LEP 763 - LEP 616, 795 a 797, 806a, 875a e 885 - EVG 22/2 e 4 - CFS 2 e 3 - EES 10 - JEV 29 - PDLPG 86 - PZA 5 - vtb 384, 525m, 584m, 1381m, 1704, 2086p, 2698m e 2719

LEI - 1716 - O velho testamento foi por Cristo abolido. SCR 3:14 - GNS 1/22 - RVCPG 17, 38 e 102 - vtb 1703 e 1705

LEI - 1717 - Onde não há lei não há transgressão. ROM 4:15, 3:20, 5:13 e 7:8 - vtb 412, 642, 1579, 1762m e 1829

LEI - 1717m - Para poder viver em sociedade, os homens elaboram códigos de lei que devem orientar o comportamento individual e coletivo, tornando-se um roteiro seguro para o bem proceder. Não obstante, as paixões pessoais e as de grupos encarregam-se de estabelecer direitos para os mais fortes em detrimento dos mais fracos, ou mecanismos punitivos para aqueles que tombam no crime, ao invés de haverem criado instrumentos educativos com caráter preventivo para

todos. Muitos códigos e leis, de acordo com as conveniências de grupos e castas, de partidos e raças, de religiões e credos, por questões imediatistas, tentam tornar legais comportamentos que não são morais e reciprocamente, justificando-se atitudes vulgares e tentando liberar-se comportamentos alienados, condutas extravagantes e arbitrarias. JOANNA DE ÂNGELIS em LPF 22 e SCS 6 - OBPPG 383 - ABD 10 - APE 130 - ELPPG 23 - vtb 441p, 582m, 675m, 816, 1688, 2547 e 2684

LEI - 1718 - Porventura condena a nossa lei um homem sem primeiro ouvi-lo e saber o que fez? (Nicodemos) JOO 7:51 - ATS 5:35- DTR 1:17 - vtb 2185

LEI - vtb JUDEUS - MANDAMENTOS, 016, 116, 152 e 1288

LEITE - v. 484 e 1648

LEITURAS - 1719 - Comum encontrar-se obsidiados em diversos graus de alienação que asseveram não poder ler, por se verem vencidos por incoercível letargo que os toma ou por impossibilidade de entenderem o conteúdo das leituras que lhes são recomendadas. MANOEL P. DE MIRANDA em TDN 11 - DSM 12 - RET 20 - RSP 17 - SMF 37 - vtb 522m, 952p, 1528, 2489t, 2893 e 3084m

LEITURAS - 1720 - Leitura só por si, na alimentação da alma, equivale a simples ingestão de alimentos na sustentação do corpo. Imprescindíveis se fazem a meditação e a aplicação do conhecimento superior para o acrisolamento do espírito, tanto quanto a digestão e a assimilação dos valores ingeridos são necessárias à saúde do corpo. Simples olhadela nos livros básicos da doutrina ou uma leitura superficial, ocasional, podem ser consoladoras, para o momento da aflição, nunca, porém, suficientes para uma real mudança de óptica sobre a vida, afetando o comportamento, que se deve renovar, mudando de expressão. P. COMANDUCCI em VZG 35 e VIANNA DE CARVALHO em RFL 27 - LUC 10:26 - ALZ 6 - FVV 1 - GAM 21 - HRM 10 - PNS 14 - UME 11 - vtb 097, 497d, 575, 948, 1266, 1496 e 1763h

LEITURAS - 1720m - O melhor meio de se esclarecerem sobre o espiritismo é estudarem previamente a teoria; os fatos virão depois, naturalmente, e serão facilmente compreendidos, qualquer que seja a ordem em que as circunstâncias os façam vir. A primeira leitura a fazer-se é a deste resumo (O Que É O Espiritismo), que apresenta o conjunto e os pontos mais salientes da ciência; com isso, pois, já se pode fazer dela uma idéia e ficar-se convencido de que, no fundo, existe algo de sério. Se desta leitura

nascer o desejo de continuar, deve-se ler O Livro dos Espíritos, onde os princípios da doutrina estão completamente desenvolvidos; depois O Livro dos Médiuns, para a parte experimental, destinado a servir de guia aos que desejarem operar por si mesmos, como aos que quiserem bem compreender os fenômenos. Vêm depois O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e as diversas obras onde são desenvolvidas as aplicações e as conseqüências da doutrina. QEEPG 149 - vtb 1765m

LEITURAS - 1721 - Se possuis o necessário discernimento e se dispões de tempo preciso, lê tudo, usando o crivo da compreensão e da utilidade, mas não olvides escolher o que seja bom e apenas prestigiar o que seja bom, em favor daqueles que ainda não pensam com segurança quanto já podes pensar. EMMANUEL em PVE 53 - LMD 35/4 - CES 41 - DDRPG 175 - ETD 48 - HDV 51 - LES 74 - MDR 28 - MDS 18 - NPL 16 - PBSPG 358 - PCT 53 - SOL 57 - VLZ 1 - vtb 485, 825, 1754 e 1950

LEITURAS - 1722 - Temos notado sempre que os que crêem, antes de haver visto, apenas porque leram e compreenderam, longe de se conservarem superficiais, são, ao contrário, os que mais refletem. Dando maior atenção ao fundo do que à forma, vêem na parte filosófica o principal, considerando como acessórios os fenômenos propriamente ditos. ALLAN KARDEC em LMD 32 - vtb 584, 941, 961, 968m, 1016, 1032, 1038m, 1282m, 1764m e 2877

LEITURAS - 1722m - Todo labor intelectual, que implica em movimentação dos neurônios, é salutar. A concentração exigida quando lemos é um exercício prodigioso para o cérebro, tanto mais vigoroso quanto maior o grau de concentração e o empenho por digerir o que lemos. Pessoas que cultivam o hábito de ler chegam mais longe com lucidez e preservam a memória, não obstante o avançar dos anos. RICHARD SIMONETTI em ABD 3 - CEX 2 - IRU 13 - MDR 27 - vtb 014m, 436, 573m, 1397, 2137, 2239, 2251m, 2668, 2845, 3132, 3308 e 9133

LEITURAS - vtb ENSINO - ESCRITORES, 495, 1542 e 1651

LEMBRANÇAS - v. PASSADO

LEON DENIS - 1723 - (1846-1927) Leon Denis foi o consolidador do Espiritismo. Não foi apenas o substituto e continuador de Kardec, como geralmente se pensa. Denis tinha uma missão quase tão grandiosa quanto a do Codificador. Kardec é a pesquisa e a análise. Denis é a reflexão e a intuição. Mas num e noutro a Razão é a bússola, o instrumento de

controle. J. HERCULANO PIRES em LDV
Prefácio - LDV todo - PBSPG 159 - PND 18

LESMA - Pensante. v. 3191m

LETARGIA - 1724 - A letargia e a catalepsia derivam do mesmo princípio, que é a perda temporária da sensibilidade e do movimento, por uma causa fisiológica ainda inexplicada. Diferem uma da outra em que na letargia, a suspensão das forças vitais é geral e dá ao corpo todas as aparências da morte; na catalepsia, fica localizada, podendo atingir uma parte mais ou menos extensa do corpo, de sorte a permitir que a inteligência se manifeste livremente, o que a torna inconfundível com a morte. A letargia é sempre natural; a catalepsia é por vezes magnética. ALLAN KARDEC em LEP 424 Obs - LEP 422 e 423 - GNS 14/29 e 30 - CFNPG 189 - CEDPG 185 - IPS 26 - NINPG 304 - SVS 9 - VEP 9

LETARGIA - 1724m - No transe letárgico o coração assume ritmo indolente, perto de dezoito batimentos por minuto; o fluxo sanguíneo torna-se lento e o indivíduo fica com aparência de morto, podendo até entrar em rigidez. No entanto continua vivo, organismo funcionando como numa hibernação, o que qualquer médico pode constatar. RICHARD SIMONETTI em ABD 9 - TFS 2 - vtb 2109m

LETRA - 1725 - A letra mata, o espírito vivifica. SCR 3:6 - JOO 6:63 - ROM 2:29 e 7:6 - CTNPG 150 - EFQ 3 - ENC 20 - IMS 32 - MMD 55 - NML 4 - NPM 139 - PETPG 10 - RNB 10 - UME 11 - vtb 2799m

LEVIANDADE - 1725f - Desrespeito e cinismo, revolta e ganância desmedida, violência e permissividade são alguns dos estigmas que a leviandade favorece como mecanismos de evasão à responsabilidade humana. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP Prefácio - vtb 111, 824b, 1957m, 2852t e 2996m

LEVIANDADE - v. DEVER, 111, 1957m e 2996m

LEVITAÇÃO. v. 3102

LIBERDADE - 1725m - A auto-reflexão ou a atitude de mantermos um constante intercâmbio com a “voz da alma”, nos daria suficiente liberdade, segurança e coragem para nos guiar por nós mesmos. É bom lembrar que nos podem forçar a “ser escravos”, mas não podem nos obrigar a “ser livres”. HAMMED em PZA 27 - PZA 46 - VRT 1 - vtb 562m, 1387, 1544p e 1584

LIBERDADE - 1726 - A liberdade de fazer o que se quer está condicionada à liberdade de fazer o que se deve. EMMANUEL em LES 7 - ANH 17 - CAI 3 - CFZ 16 - CNV 11 - CTL 4 - CVD 32 - CVO 21 - DDL 16 - DPMPG 244 - EES 17 - FVV 173 - IES 2 - ILS 14 - JOI 15 -

LZV 15 - NPB 45 - NRN 7 - PPHPG 30 - RAL 47 - vtb 441p, 814 e 3050

LIBERDADE - 1727 - A liberdade é o meio de realizar a evolução dos seres racionais e conscientes. Sem ela não há ação imputável. Pode ser perigosa, mas só no regime de liberdade se consegue promover o aperfeiçoamento individual. Sem essa condição, jamais se logrará formar e consolidar caracteres ou criar personalidades. VINÍCIUS em NSS 3 - NSS 4 - CVRPG 204 - LMR 34 - SLS 25 - SPT 23 e 27 - vtb 257, 988p, 1134, 1761, 1820 e 2435

LIBERDADE - 1727m - A responsabilidade de quem conhece as estruturas da vida é sempre maior do que a daqueles que as ignora. O conhecimento, portanto, que liberta, pode tornar-se algema quando não levado em conta nas ações que se praticam. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 18 - vtb 412, 636, 1274, 1477, 1564m, 2534, 2852 e 3324

LIBERDADE - 1728 - A sabedoria de Deus está na liberdade de escolher (entre o bem e o mal) que ele deixa a cada um, porquanto, assim, cada um tem o mérito de suas obras. LEP 123 - LEP 258a e 466 - CPL 34 - ELZ 34 - EMC 53 - GRNPG 112 - MMS 2 - PVE 130 - SDN 23 - VVA 18 - vtb 021m, 140, 633, 757, 857, 992t, 1452m, 1455, 1492m, 1527, 1530m, 1755m, 1757m, 1759, 1760 e 2845m

LIBERDADE - 1729 - A Sabedoria Divina jamais institui princípios de violência, e o Espírito, conquanto em muitas situações agrave os próprios débitos, dispõe da faculdade de interromper, recusar, modificar, discutir ou adiar, transitoriamente, o desempenho dos compromissos que abraça. EMMANUEL em VSX 8 - APE Prefácio - ASV 7 - CPL 9 - EDP 25 - IES 50 - ILS 22 - MRCPG 209 - PLC 21 - SMD 63 - vtb 384, 742, 1134t, 1136, 1737, 1752m e 3413m

LIBERDADE - 1730 - Aquele que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinde esquecido, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito. TGO 1:25 - FVV 8

LIBERDADE - 1731 - Cada indivíduo conquista lentamente sua liberdade, acumulando experiências que amadurecem o discernimento e a razão de que se utiliza no momento de vivenciá-la. A desordenada preocupação por adquirir a qualquer preço objetos da propaganda alucinada; a ansiedade para ser bem-visto e acatado no meio social; o tormento para vestir-se de acordo com a moda exigente; a inquietação para estar bem informado sobre os temas sem profundidade de cada momento transtornam o equilíbrio emocional da criatura, arrojando-a aos abismos da perda

de identidade, à desestruturação pessoal, à confusão de valores. Homens-aparência, tornam-se quase todos, desnorteados na grande horizontal das conquistas de fora, temendo a verticalidade da interiorização realmente libertadora. A liberdade, que lhe é de fundamental importância para a vida, perde o seu significado externo, face às prisões sem paredes que são erguidas, nelas encarcerando-se. Na consciência profunda está insita a verdadeira liberdade, que deve ser buscada mediante o mergulho no âmago do ser e a reflexão demorada, propiciadora do autoconhecimento. JOANNA DE ÂNGELIS em HIT 2 - AIM 7 e 12 - BPZ 52 - CRI 39 - CVO 31 - DDA 1 - DPE 1 - JAT 6 - MPT 13 e 24 - PZA 32 - RFG 8 - RML 42 - VDR 12 - vtb 196, 470, 515, 518, 583f, 643, 653, 883, 1097, 1352, 1392, 1423, 1533m, 1556, 1875, 1877m, 2081, 2182, 2335, 2383, 2565, 2697p, 2698, 2703, 3032, 3033, 3177m e 3199

LIBERDADE - Caridade e estudo, alavancas de libertação. v. 1400p; De movimentação dos Espíritos. v. 2136

LIBERDADE - 1732 - Desde que haja dois homens juntos, há direitos a respeitar, e não terão eles, portanto, liberdade absoluta. Todos precisais uns dos outros, assim os pequenos como os grandes. LEP 825 e 826 - LEP 875 - CSL 137 - CTD 24 - EVV 14 - RTT 6 - TDL 26 - vtb 232m, 262, 547, 809 e 3050

LIBERDADE - 1733 - Desligai-o, e deixai-o ir. JOO 11:44 - ALM 7 - CVV 112 - PVE 75 - vtb 2864

LIBERDADE - E Espiritismo. v. 1024f

LIBERDADE - 1734 - É pelo pensamento que o homem goza de uma liberdade sem limites, porque o pensamento não conhece entraves. Pode impedir-se a sua manifestação, mas não aniquilá-lo. LEP 833 - EVG 28/51 - QEEPG 123 - DDA 43 - EMC 41 - EPM 9 - FGP 1 - MCRPG 230 - NPM 121 - OBD1P 8 - PLP 4 - PZA 17 - SDE 43 - SOL 7 - vtb 527, 594, 1050t, 1563, 2799p, 3079 e 3185

LIBERDADE - 1734m - Em ética, a liberdade moral é um dos mais debatidos conceitos, posto que a vida muda totalmente de rumo, quando o ser descobre a forma de andar sem coação, com tranquilidade, superando as condições que lhe são impostas, oferecendo um profundo e transcendental significado ao valor e ao sentido da vida. Sócrates na prisão, Cristo na cruz, Gandhi no cárcere, Luther King sob perseguição contínua, mantiveram-se livres porque acreditavam na verdade, na dignidade e no amor. FRANCISCO MADERO (espírito) em RET 12 - vtb 519, 540n, 1027, 1099m, 1274, 1359m, 1747, 3056m, 3058 e 3324

LIBERDADE - 1735 - Estai pois firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão. GAL 5:1 - JOO 8:32 - ROM 6:18 - CFZ 16 - CLA 28 - EPZ 35 - PVE 24, 27 e 58 - PZA 16 - VDR 12 - vtb 993

LIBERDADE - 1736 - Jesus nos ensinou, não a liberdade que explode de nossas paixões indomesticadas, mas a que verte, sublime, do cativo consciente às nossas obrigações, diante do Pai Excelso. Apenas através do dever retamente cumprido, permaneceremos firmes, sem nos dobrarmos diante da escravidão a que, muitas vezes, somos constrangidos pela inconseqüência de nossos próprios desejos. EMMANUEL em PVE 27 - OBPPG 233 a 237 - ACT 37 - ADR 9 - ANT 9 e 22 - ATD 12 - NDE 15 - OTM 8 - PNS 16 - VRT 1 - VVA 8 - vtb 525, 810, 817m, 992x, 1391 e 2381

LIBERDADE - 1736m - Liberdade não é estado de movimentação para o corpo, mas condição de alma no corpo. Acreditava-se que o Evangelho era uma cadeia a jungir o crente ao carro do dever, proibindo tudo, tudo condenando. Graças à revelação espírita, ele passa a ser encarado na sua legítima situação de dinamismo poderoso, capaz de transformar homens tíbios em gigantes, dando energia para a vitória sobre todos os males. Mensagem de luz e esclarecimento, o homem beneficiado pelo conhecimento evangélico opera o autodescobrimento que o felicita e liberta. VIANNA DE CARVALHO em ALE 6 - vtb 1027, 1104, 1274, 2696f e 3324

LIBERDADE - Libertação pelo amor. v. 148m; Pelo sofrimento. v. 3350f

LIBERDADE - 1737 - Não descreias da liberdade de caminhar para o domínio da luz, através da escravidão aos teus próprios deveres, para que te não despenhes no cativo da sombra, através da intemperança dos próprios desejos. Ainda mesmo na grade das mais severas obrigações, pode a criatura melhorar ou agravar a própria situação, através das atitudes mais íntimas em que se caracteriza. EMMANUEL em FML 32 - vtb 809, 1134t, 1729, 1757, 2126m, 2517, 3240m e 3243

LIBERDADE - 1738 - Não useis da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns dos outros pela caridade. GAL 5:13 - PPD 2:16 - CAT 4 - MMD 33 - PAZ 5 - PVE 28 e 133 - SGU 74 - THP 3 - VEV 17 e 19 - VLZ 128 - vtb 540f, 2740 e 3011

LIBERDADE - O espírito encarnado aspira constantemente à sua libertação. v. 756

LIBERDADE - 1739 - O que é chamado sendo servo, será liberto, sendo livre será servo do

Senhor. PCR 7:22 - JOO 8:36 - PETPG 202 e 212

LIBERDADE - 1740 - O Senhor é espírito e onde está o espírito do Senhor aí há liberdade. SCR 3:17 - CTNPG 121 e 122 - HNV 3 - IMS 27 - MDS 10 - vtb 784 e 1101m

LIBERDADE - 1741 - Para sermos livres é necessário querer sê-lo e fazer esforço para vir a sê-lo, libertando-nos da escravidão da ignorância e das paixões baixas, substituindo o império das sensações e dos instintos pelo da razão. Isto só se pode obter por uma educação e uma preparação prolongada das faculdades humanas: libertação intelectual, pela conquista da verdade; libertação moral, pela procura da virtude. Mas, em todos os graus de sua ascensão, há sempre lugar para a livre vontade do homem. LÉON DENIS em PBSPG 343 - APV 2 - DPMPG 37 e 240 - ENC 1 - FVV 47 - GRNPG 96 e 228 - HIT 7 - LMV 49 - LZA 47 - MDL 22 - MDM 8 - MMS 4 e 10 - OFR 53 - PLT 5 - PPHPG 20 e 21 - PQVPG 17 - RTR 29 - SDE 27 - TRI 13 - VGL 4 - vtb 143, 735p, 906, 1027, 1274, 1477, 1556, 1560, 1877m, 2606f, 2739f, 2809m, 2915f e 3324

LIBERDADE - 1742 - Por que há de a minha liberdade ser julgada pela consciência de outrem? PCR 10:29 - CRG 12 - vtb 519 e 1666m

LIBERDADE - 1743 - Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção. SPD 2:19 - CVV 99 e 132

LIBERDADE - 1744 - Quando sai da escravidão e não sabe usar a liberdade, há uma tendência psicológica no ser humano para cair na libertinagem dos costumes, na qual se torna mais servo do que senhor, mais limitado do que independente, mais infeliz do que antes. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 3 - DPE 4 - APE 171 e 173 - CDT 29 - SMF 24 - vtb 852p, 993, 2082f, 2898m e 3012m

LIBERDADE - 1745 - Quem comete pecado, dele é servo. JOO 8:34 - ROM 6:16 e 20 - ARC 15 - CLA 11 - CRI 39 - ESC 19 - ITP 21 - NINPG 124 - PCT 13 - RES 4 e 6 - VZG 19 - vtb 045 e 643

LIBERDADE - 1746 - Seja qual for a condição social, a criatura humana tem aspirações que não podem ser reprimidas por nenhum poder estranho: - o saber pelo saber, a criatividade do espírito, o culto das expressões estéticas, a liberdade nas preferências intelectuais. DEOLINDO AMORIM em EPH 2 - EPH 6 - vtb 757

LIBERDADE - 1747 - Sempre que exercemos influência sobre alguém, é muito fácil ultrapassar os limites da conveniência, travando naqueles que mais amamos os movimentos com que se dirigem para a

liberdade. Meçamos a necessidade de emancipação no próximo pelo nosso próprio anseio de independência, concedendo-lhes permissão de cogitarem de seu próprio aperfeiçoamento na escola permanente da vida tão autênticos e tão livres como Deus os fez. EMMANUEL em MUN 14 - MUN 50 - LEP 818 a 820, 822a, 828 e 831 - ACO 33 e 46 - ACT 4 - ALM 7 - BAC 42 - CDE 11 - CFZ 3 - CMA 11 - CPN 4 - CVM 21 - DDA 9 - EMC 9 e 54 - IRM 4 - NDB 20 - NDE 23 - RDV 16 - RTT 10 - RUM 20 e 47 - SDE 28 - TMG 43 - VSX 15 - VZG 63 - vtb 121, 143p, 257, 403m, 408, 540n, 545, 967, 988m, 993, 1180, 1267, 1303, 1414f, 1533f, 1734m, 1798m e 2370f

LIBERDADE - 1748 - Sendo livre para com todos, fiz-me servo de todos para ganhar ainda mais. PCR 9:19 - API 23 - ITP 35

LIBERDADE - 1749 - Só é verdadeiramente livre quem aprende a obedecer. ANDRÉ LUIZ em NLR 45 - CRF 9 - CVV 22 - PBSPG 347 - TCB 21 - vtb 2167

LIBERDADE - 1750 - Somente o homem humilde desfruta de liberdade plena. RICHARD SIMONETTI em VMO 2 - CVO 31 - IES 53 - PVD 24 - vtb 1262

LIBERDADE - 1751 - Sou embaixador em cadeias, para que possa falar livremente do evangelho. EFE 6:20 - MMD 39 - PNS 53 - vtb 915

LIBERDADE - 1752 - Toda ação impositiva-castradora ou liberativa-insensata trabalha em favor do desequilíbrio, da desintegração do homem. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 6 - APE 115 - CSL 113 - HIT 1 - RTT 15 - vtb 233p, 256m, 414m, 514, 540n, 583f, 608m, 1099m, 1544p, 2182t, 3047m, 3106p e 3283t

LIBERDADE - 1752m - Você é soberanamente livre na intimidade do próprio espírito. Apenas você decifrará os enigmas que transporta na consciência. Somente você destorcerá as meadas de sombra que lhe surjam no pensamento. Interiormente, portanto, você está livre para ajudar a você mesmo, consciente qual se encontra de que auxiliar com desinteresse aos outros é interpretar vivamente a filosofia de Cristo e consolidar a segurança do próprio bem. ANDRÉ LUIZ em IES 50 - ELPPG 100 - RDV 10 - vtb 267, 519, 1129m, 1729, 1757m e 3181t

LIBERDADE - vtb AÇÃO E REAÇÃO - DIREITO - ESCRAVIZAÇÃO - LIVRE-ARBITRIO - PRISÃO - VONTADE, 946, 1027, 1542, 1660, 1827, 2765 e 3084

LIBIDO - 1752p - Na estrutura profunda da individualidade humana, encontram-se as experiências milenárias do ser, nem sempre

harmonizadas entre si, geradoras de conflitos e complexos negativos que a atormentam. Atavicamente vinculada ainda às sensações decorrentes da faixa primária por onde transitou, a libido exerce-lhe poder preponderante no comportamento, conforme as constatações de Freud, que a considerou fator essencial na vida humana, tendo organizado todo o edifício da psicanálise na manifestação sexual castradora ou liberada, bem como na complexa influência materno-paternal. Entretanto, herdeiro de si mesmo, o espírito é o autor do seu destino, renascendo em lares nos quais mantém vínculos afetivos e familiares, conforme a sua conduta anterior. Preocupada com o ser-máquina, a psicologia não tem ensejado uma compreensão maior da criatura, que fica, na visão reducionista, limitada a um feixe de desejos e paixões primitivas. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 2 - CEX 19 - vtb 211, 470, 514, 1305, 1343, 1402, 1511, 2660p, 2718 e 3013

LICANTROPIA - 1753 - Muitos Espíritos, pervertidos no crime, abusam dos poderes da inteligência, fazendo pesar tigrina crueldade sobre quantos ainda sintonizam com eles pelos débitos do passado. A semelhantes vampiros devemos muitos quadros dolorosos da patologia mental nos manicômios, em que numerosos pacientes, sob intensiva ação hipnótica, imitam costumes, posições e atitudes de animais diversos. ANDRÉ LUIZ em NDM 23 - NBO 6 - vtb 1139, 1962, 2058 e 2602

LICENCIOSIDADE - v. 467p

LICITUDE - 1754 - Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas me convêm, e nem todas edificam. PCR 10:23 e 6:12 - APE 179 - AVE 38 - CES 40 - CME 31 - CMQPG 234 a 237 - DKA 25 - ETD 47 e 48 - MDS 94 - MMC 36 - MRTPG 234 - NPB 22 - OES 9 - PDLPG 104 - PNS 28 - QTE 16 - RVM 3 - vtb 037m, 254, 280, 369, 742t, 763, 825, 1418m, 1533, 1582, 1721, 1950, 2059 e 3104t

LIDERANÇA - v. MAIOR

LIMITAÇÕES - 1755 - A sabedoria, que decorre das contínuas lutas, demonstra que se deve realizar o que é possível, aguardando o momento oportuno para novos cometimentos. Especificamente, cada dever tem o seu lugar e não é lícito assumir diversos labores que não podem ser executados de uma só vez. JOANNA DE ÂNGELIS em ADV 5 - LEP 683 - AVL 17 - CNV 6 - CVM 23 - EDP 3 - IMS 23 - OTM 18 - PDC 2 - SOL 68 - vtb 021, 808p, 976, 1266m, 1333f, 2013, 2845m e 2880m

LIMITAÇÕES - vtb IDIOTIA - EPILEPSIA - LOUCURA

LIMPEZA - v. HIGIENE

LÍNGUA/LINGUAGEM - v. IDIOMA - PALAVRA

LÍTIO - v. 339 e 9169

LITURGIA - v. 436r

LIVRE-ARBÍTRIO - 1755m - A ação dos Espíritos que vos querem bem é sempre regulada de maneira que não vos tolha o livre-arbítrio, porquanto, se não tivésseis responsabilidade, não avançaríeis na senda que vos há de conduzir a Deus. LEP 501 - ANT 5 - CRI 11 - CVM 5 - EFQ 25 - RET 22 - vtb 744m, 1134, 1530f, 1728, 1757m, 2852m e 3270m

LIVRE-ARBÍTRIO - 1756 - A colaboração dos Espíritos superiores mais avançados em sabedoria e experiência é indispensável, mas isto não nos exime da responsabilidade de pensar, de escolher, de concluir e de decidir sobre os nossos rumos, pois os Espíritos responsáveis jamais interferem com o exercício de nosso livre-arbítrio. O Espiritismo - escreveu Kardec - será o que dele fizerem os homens. HERMÍNIO C. MIRANDA em EPH 12 - EVG 27/7 e 8 - OBPPG 275 - ABD 12 - CAI 1 - CNV 2 - LNC 15 - NDB 23 - POB 25 - PRR 6 - VEP 13 - vtb 537f, 744, 1001, 1387, 1533, 1544t, 1574, 1764m, 2014, 2290, 2334 e 2565

LIVRE-ARBÍTRIO - 1757 - Alcançando a razão, por atestado de madureza própria, o espírito é chamado ao livre-arbítrio, por filho do Criador que atingiu a maioridade na criação. Chegado a essa fase, ilumina-se pela chama interior do discernimento, para a aquisição das experiências que lhe cabe realizar, de modo a erguer seus méritos, podendo, em verdade, escolher o caminho reto ou sinuoso, claro ou escuro, em que mais se apraza. EMMANUEL em PVE 120 - LEP 258, 595 e 804 - CFN1P 5/6 - ACO 46 - ANH 29 - AQMPG 36 - CSL 132 e 248 - CVCPG 109 a 125 - DDCPG 300 - ETD 30 - FML 32 - LES 7 - MRCPG 208 - OFR 43 - PCT 57 - POB 21 - PRN 36 - SOB 6 - UME 7 - VEV 22 - vtb 261, 290, 736, 767, 825, 1128, 1135, 1145, 1302m, 1479, 1494m, 1575, 1737, 1831, 2435, 2554p, 2694, 2852, 3137, 3238 e 3407

LIVRE-ARBÍTRIO - 1757m - Dando-lhe o livre-arbítrio, quis Deus que o homem chegasse, por experiência própria, a distinguir o bem do mal e que a prática do primeiro resultasse de seus esforços e da sua vontade. Não deve o homem ser conduzido fatalmente ao bem, nem ao mal, sem o que não mais fora senão instrumento passivo e irresponsável como os animais. ALLAN KARDEC em EVG 16/8 - QEEPG 200 - LMR 9 e 35 - PLT 3 - vtb 302, 445p, 986, 992t, 1129m, 1132p, 1174, 1217f, 1728, 1752m, 1755m, 1942f, 3245 e 3413m

LIVRE-ARBÍTRIO - 1758 - Nada quis fazer sem o teu parecer, para que o teu benefício não fosse por obrigação, e sim de livre vontade. FLM 14 - PPD 5:2 - AVE 35 - EPZ 22 - PVE 120 e 165 - SMD 63 e 64 - VLZ 11

LIVRE-ARBÍTRIO - 1759 - No uso da relativa liberdade que desfrutamos, podemos alimentar uma vontade que se contrapõe à vontade d'Aquele que criou e mantém a mecânica celeste. É do seu mesmo "querer" que assim seja. A criatura pode agir, dentro de determinados limites, em contradição com o Criador. Desse proceder, porém, resulta uma desarmonia cujo efeito é a dor. VINÍCIUS em NSC 22 - CME 26 - EDV 8 - LOB 25 - vtb 643, 1728, 3218 e 3412

LIVRE-ARBÍTRIO - 1760 - Nossa vida pode ser comparada a uma balança comum. Numa das conchas acumular-se-ão as nossas criações inferiores, acrescidas das sugestões menos dignas de nossos adversários desencarnados. Na outra, as nossas criações mais elevadas uniram-se aos pensamentos inspirados pelos benfeitores, anjos de guarda ou espíritos familiares. O livre-arbítrio representará, sempre, o fiel dessa balança, fazendo com que uma delas predomine sobre a outra. MARTINS PERALVA em ETD 32 - LEP 501 - ESC 13 - ETC 2 - FPZ 5 - HDV 31 - NRN 5 e 23 - PPHPG 93 a 99 - vtb 190m, 1527, 1533 e 1728

LIVRE-ARBÍTRIO - 1761 - O livre-arbítrio se desenvolve à medida que o Espírito adquire a consciência de si mesmo. Já não haveria liberdade, desde que a escolha (entre o bem e o mal) fosse determinada por uma causa independente da vontade do Espírito. A causa não está nele, está fora dele, nas influências a que cede em virtude da sua livre vontade. É o que se contém na grande figura emblemática da queda do homem e do pecado original: uns cederam à tentação, outros resistiram. LEP 122 - LEP 262, 634 e 1006 - CFN1P 1/10 - DDV 11 - DPMPG 242 a 245 - EPV 57 - JVN 30 e 81 - NDE 22 - NSS 8 - PBSPG 342 a 349 - SMT 8 - vtb 367, 1134, 1727 e 1824

LIVRE-ARBÍTRIO - 1762 - Podemos escolher os caminhos e atalhos, os atoleiros ou precipícios que desejarmos para a jornada terrestre, tanto quanto o tempo a ser consumido no trajeto, mas a destinação de felicidade e paz, na reunificação com a divindade, é obrigatória. A trajetória será mais longa ou mais curta, mais feliz ou desgraçada, na medida em que utilizarmos corretamente o privilégio do livre-arbítrio. Sem ele, não seríamos gente, e sim instrumentos cibernéticos programados. HERMÍNIO C. MIRANDA em EGTPG 118 -

LEP 117, 843, 844, 850 e 851 - CFN1P 3/7 e 7/19 - BAC 35 - EMN 33 - FDL 21 - LDA 3/4 - LDZ 9 - LEK 40 - LTP 18 - NLI 5 - NSL 21 - PZA 17 e 38 - vtb 009, 356f, 633, 735d, 986, 992m, 1128, 1260m, 1492m, 2768, 2928p, 3208, 3240m e 3273

LIVRE-ARBÍTRIO - 1762m - Sem o livre-arbítrio, o homem não teria culpa por praticar o mal, nem mérito em praticar o bem. LEP 872 - vtb 412, 646, 1132p, 1217m, 1717, 1829, 2052 e 2852

LIVRE-ARBÍTRIO - Seu desenvolvimento acompanha o da inteligência. v. 1145

LIVRE-ARBÍTRIO - Tudo é lícito, mas nem tudo nos convém. v. 1754

LIVRE-ARBÍTRIO - vtb AÇÃO E REAÇÃO - FATALIDADE - LIBERDADE - VONTADE, 022, 025, 1217, 2772 e 2981

LIVRO - 1763 - Da vida. EXD 32:32 - LUC 10:20 - FLP 4:3 - APC 3:5, 5:1 a 9, 20:12 e 15, 21:27 e 22:18 e 19 - DNL 12:1 - LEP 285a - ATT 46 - CAP 7 - CDC 59 - DPMPG 21, 146 e 278 - ETS 61 - MUN 1 e 10 - NOS 18 - PBSPG 234 - PDA 2 - PLP 10 - POB 22 - RAT 32 - SVA 9 - UME 11 - vtb 1544m, 1952, 2034m, 2105, 2153, 2176 e 2611

LIVRO - 1763f - Nunca faz exigências e esclarece sem pagas. Se esquecido, nem por isso reclama e espera com paciência. Educa sem vaidade. Ampara sem orgulho. Levanta sem alarde. Socorre sem ofensa. Corrige sem ralhó. Ensina sem barulho. Amigo devotado e mestre silencioso. Atento dia e noite, auxilia em toda parte. Desdenhado, não despreza, aguardando o dia próprio de fazer-se entendido. E sempre que tornamos à paz de seu convívio, volve a falar conosco sem qualquer presunção. Basta intentar-lhe alguém o concurso discreto e desfaz-se em auxílio. HILÁRIO SILVA em IRU 19 - TDP 15

LIVRO - 1763h - O livro edificante é sementeira da luz divina, aclarando o passado, orientando o presente e preparando o futuro. Instrutor do espírito, esclarece sem exigências, cura sem ruído, consola sem ritos exteriores. Amigo vigilante - ampara em silêncio, companheiro devotado - jamais abandona, cooperador eficiente - não pede compensações. Semeador do infinito - fecunda os sentimentos, benfeitor infatigável - permanece fiel, arquiteto do bem - constrói no espírito imorredouro. Altar da simplicidade - revela a sabedoria, fonte inesgotável - jorra bênçãos de paz, campo benfazejo - prepara a vida eterna. Lâmpada fulgurante - brilha sem ofuscar, árvore compassiva - frutifica sem condições, celeiro farto - supre sem perder. ANDRÉ LUIZ em RLZ 3 - vtb 591, 941, 946, 951, 952, 968,

1266, 1472m, 1720, 1896, 2569, 2926 e 3132

LIVRO - 1763m - O livro espírita é luz, clareando o nosso entendimento; é bússola, norteando nossos passos; é remédio, balsamizando nossas dores; é fonte de água pura, saciando nossa sede. Nosso melhor amigo nos caminhos da elevação, adquire-lo é importante, lê-lo é imprescindível, estudá-lo é sabedoria, divulgá-lo é dever. ALBINO TEIXEIRA em CFS 16 - ABD 29 - ALE 26 - CME 15, 20 e 29 - CRI 41 - DTV 4 e 14 - EMT 8 e 49 - TDP 14 - TDV 7 e 15

LIVRO - 1764 - Vigoroso imã de força atrativa, plasmando as emoções e concepções de que nascem os grandes movimentos da Humanidade, nele encontramos os mais adiantados serviços de telementação, porquanto, a imensas distâncias, no espaço e no tempo, incorporamos as idéias dos espíritos superiores que passaram por nós, há séculos. EMMANUEL em PVD 4 - LMD 220/16 - GNS 1/48 - AES Prefácio - ALC 42 - ATR 38 - CES 41 - CME 20 - CRI 1 e 38 - CSL 124 - DPMPG 307 - EFQ 2 - EPH Prefácio - FDI 13 - FGP 8 - FPZ 20 - IES 62 - ILS 19 - IRU 5 e 10 - LES 55 - LNC 20 - MDS 26 e 47 - MTS 19 e 20 - NINPG 416 - PLB 10 - PMG 21 - PZA Introdução - QJDPG 39 - VDR 14 - VZG 2 - vtb 482, 1166, 2381, 2389, 3076 e 3329m

LIVRO - 1764f - Viviam os homens acomodados à ignorância quando se ergueram os primeiros livros e a barbárie passou a ser combatida. Apareceram os livros de agricultura e transporte, consumindo gradativamente a fome; os livros de medicina, e as epidemias foram suprimidas; os livros da indústria, levando ao uso das mãos com inteligência e habilidade; os livros de alfabetização e a escola dissipou a noite da ignorância; os livros propagando o intercâmbio, e o consórcio mundial destruiu o insulamento; os livros da justiça, abolindo o cativo; e os livros da compreensão fraterna, levando a mulher a rentear com os homens no direito de escolher o próprio caminho. IRMÃO X em IRU 15 - vtb 946, 947m, 1468m, 1495m, 2148 e 9147

LIVRO - vtb ENSINO - ESCRITORES - LEITURAS

LIVRO DOS ESPÍRITOS - 1764m - Nessa obra basilar encontramos verdadeiros tratados de sociologia, de psicoterapia, de pedagogia, de saúde mental e outras tantas ciências, que são valiosos recursos para desenvolvermos a capacidade de pensar, de escolher, de tomar decisões e para nos tornarmos cada vez mais conscientes em todas as circunstâncias da vida. HAMMED em DDA Prefácio - EFQ 40 -

RFL 3 - SMF 47 - vtb 233m, 303, 342, 951, 961, 968m, 1496, 1722, 1756, 2554m, 2565, 2739f, 2928p e 2929

LIVRO DOS ESPÍRITOS - 1764p - Por muito importante que seja esse primeiro trabalho, ele não é, de certo modo, mais do que uma introdução. Assumirá proporções que longe estás agora de suspeitar. Tu mesmo compreenderás que certas partes só muito mais tarde e gradualmente poderão ser dadas a lume, à medida que as novas idéias se desenvolverem e enraizarem. Dar tudo de uma vez fora imprudente. Importa dar tempo a que a opinião se forme. Toparás com alguns impacientes que procurarão empurrar-te para diante: não lhes dês ouvido. Vê, observa, sonda o terreno, dispõe-te a esperar e faz como o general cauteloso que não ataca, senão quando chega o momento favorável. ESPÍRITO VERDADE em OBPPG 285 - vtb 535, 1033, 1452, 2896 e 3319

LIVRO DOS ESPÍRITOS - 1765 - O Livro dos Espíritos é como a seiva e a síntese da cultura universal, que só daqui a muito tempo o homem entenderá em toda a sua profundidade. DIVALDO FRANCO em DLG 1.21 - LEP 919a - LMD 35 - GNS Introdução e 1/52 Obs - ALE 4 - COI 24 - CRI 38 - DDA Prefácio - DTE 9 - EPH 12 - LAV 5 - LEK Prefácio - OES 60 - PBSPG 32 - PRR 21 - RES Prefácio - vtb 1050 e 1699

LIVRO DOS MÉDIUNS - 1765m - Acrescentando-lhe grande número de notas e instruções do maior interesse, os Espíritos o corrigiram, com particular cuidado. Como reviram tudo, aprovando-o ou modificando-o à sua vontade, pode dizer-se que o livro é, em grande parte, obra deles, porquanto a intervenção que tiveram não se limitou aos artigos que trazem assinaturas. LMD Introdução - LMD 186 - QEEPG 31 - SMF 47 - vtb 1175f e 1720m

LIVRO - O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - 1765p - Esse livro de doutrina terá considerável influência, pois que explanas questões capitais, e não só o mundo religioso encontrará nele as máximas que lhe são necessárias, como também a vida prática das nações haurirá dele instruções excelentes. O clero gritará heresia porque verá que atacas decisivamente as penas eternas e outros pontos sobre os quais ele baseia a sua influência e o seu crédito. Gritará tanto mais quanto se sentirá muito mais ferido do que com a publicação de O Livro dos Espíritos, cujos dados principais, a rigor, poderia aceitar. Aproxima-se a hora em que te será necessário apresentar o espiritismo qual ele é, mostrando a todos onde se encontra a verdadeira doutrina

ensinada pelo Cristo. OBPPG 307 e 308 - OBPPG 309 e 310 - ALE 5 - CRI 12 - FDI 38 - SMF 47

LIXO - Mental. v. 2854p; Social. v. 3052m

LOBOTOMIA - 1765t - Tratamento cirúrgico para a esquizofrenia e a paranóia, proposta e realizada pelo neurologista português, prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina de 1949, Dr. Egas Moniz (Antônio Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, 1874-1955), realizada mediante o seccionamento das conexões entre as partes frontais do cérebro e o resto do encéfalo, objetivando acalmar os pacientes violentos, considerados irrecuperáveis. Esse tratamento terminava por robotizá-los, tornando-os incapazes de pensar e de agir com discernimento. Outros médicos, entre os quais, no Brasil, o Dr. Arquimedes Almeida e o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, discrepam do respeitado cientista, desenvolvendo a tese de que, tanto a esquizofrenia como a paranóia podiam ser tratadas por medicamentos químicos e outras terapias, sem a necessidade cirúrgica, afirmando que as suas causas encontravam-se no espírito e não no cérebro, embora este apresentasse os fatores que geravam os gravíssimos transtornos mentais. MANOEL P. DE MIRANDA em EDM 4 - vtb 1767 e 2483m

LONGEVIDADE - 1766 - A duração da vida, nos diferentes mundos, parece guardar proporção com o grau de superioridade física e moral de cada um. ALLAN KARDEC em LEP 182 Obs e 188 Obs - EVG 3/9 - LZC 24

LONGEVIDADE - 1766m - O que importa não é o número de anos que se pode desfrutar no corpo, mas a qualidade das experiências e emoções que se vivem durante o período em que se está nele hospedado. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 28 - vtb 1889m, 3306 e 3345

LOUCURA - 1767 - A distonia esquizofrênica é dos mais complexos quadros da patologia mental, revelando-se nas quatro fases cíclicas e graves do Autismo, Hebefrenia, Catatonia e Paranóia. Podemos definir a esquizofrenia, primeiro, como um transtorno espiritual, que se manifesta no corpo físico, através de uma série de desequilíbrios: alucinações, delírios, manias persecutórias, alteração da sensação, apatia, desinteresse, falta de motivação para qualquer realização, indiferença inclusive em relação à higiene, embotamento afetivo, todos decorrentes da necessidade de o espírito resgatar os delitos praticados em existências anteriores. Nesse caso podemos chamá-la de um distúrbio orgânico, já que foram impressas no aparelho fisiológico todas as necessidades para a liberação; segundo, como um processo de natureza obsessiva, em

que o agente perturbador, hospedando-se no perispírito do seu inimigo, aquele que antes o infelicitou, atormenta-o, apresenta-se-lhe vingador, desorganiza-o interiormente, desestabiliza as conexões neuronais, produz-lhe outras disfunções orgânicas, delírios, alucinações; e terceiro, como um processo misto, no qual o enfermo fisiológico é também vítima de cruel perseguição, tornando-se obsidiado simultaneamente. O êxito no tratamento clássico ainda é inexpressivo porque a terapêutica não é conduzida às fontes geratrizes da loucura: o espírito reencarnado e os desencarnados que o martirizam, no caso das obsessões. MANOEL P. DE MIRANDA em GPT 2 e EDM 13 - GPT 10 e 13 - AIM 8 - CHG 4 - EDM 13 - LOB 1, 4, 7 e 18 - MRTPG 60 a 62, 241 e 350 - NMM 12 - NVM 11 - RDP 17 - TMG 40 - TPS 6 - TVM 19 - vtb 230, 470, 1765t, 2223 e 2722m

LOUCURA - 1768 - A mediunidade não produzirá a loucura, quando esta já não exista em gérmen. Porém, do seu exercício cumpre afastar pessoas que apresentem sintomas de excentricidade nas idéias ou de enfraquecimento das faculdades mentais, porquanto, nessas pessoas há predisposição evidente para a loucura. As idéias espíritas não têm a esse respeito maior influência do que outras. LMD 221/5 e 222 - LMD 244 - LEP Introdução XV - ALE 16 - CVRPG 330 - DKA 74 - DMV 42 - ETS 39 - GRNPG 90 - IMS 6 - MDD 11 - MRTPG 248 e 249 - NFL 16 - NLA 25 - NPL 13 - NSS 6 - NVM 10 - RIM 5 - RTL 18 - RTR 31 - SCE 2 - SDE 38 - SMD 18 e 43 - TVM 25 - vtb 1910, 1980, 1986, 2231 e 2881

LOUCURA - 1769 - A palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus. Nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios. PCR 1:18 e 23 - ATS 17:18 - LMD 39 - ANT 42 - CDV 29 - FPZ 2 - FVV 97 - LRD 46 - LZC 17 - PJS 53 - VLZ 7 - vtb 486 e 3067

LOUCURA - 1770 - A subjugação corporal, levada a certo grau, poderá ter como conseqüência uma espécie de loucura cuja causa o mundo desconhece, mas que não tem relação alguma com a loucura ordinária. Entre os que são tidos por loucos, muitos há que apenas são subjugados; precisariam de um tratamento moral, enquanto que com os tratamentos corporais os tornam verdadeiros loucos. LMD 254/6 - QEEPG 113 e 114 - CSL 395 - CVRPG 85 e 86 - GPT Prefácio I - NBO Prefácio III - NFL 29 - OBD1P 10 - QTO 20 - SGU 15 - VZG 45 - vtb 2222t, 2231, 2241m e 3097

LOUCURA - 1771 - Criticado por desejar libertar das correntes em que sofriam os loucos aos seus cuidados e questionado por seus colegas sobre o que faria se não os pudesse curar, respondeu-lhes o Dr. PINEL (Philippe Pinel, 1745-1826): "Amá-los-ei. Farei com que se sintam criaturas humanas outra vez. Dar-lhes-ei atenção". A partir de Pinel, em 1783, houve toda uma terapêutica própria para os pacientes psiquiátricos, que ele libertou das prisões abjetas onde eram atirados sem o menor respeito nem tratamento, em forma punitiva e perversa. MANOEL P. DE MIRANDA em GPT 20 e EDM 13 - CHG 2 - CVRPG 158 - TMG 10 - TOB 2 - vtb 1894 e 2237

LOUCURA - 1772 - É muito diáfana a linha divisória entre a sanidade e o desequilíbrio mental. Transita-se de um para outro lado com relativa facilidade, sem que haja, inicialmente, uma mudança expressiva no comportamento da criatura. MANOEL P. DE MIRANDA em NFL Prefácio I - QEEPG 53 - CHG 1 - LOB Prefácio - NRF 11 - THP 17 - TVM 20

LOUCURA - 1772m - Enquanto o homem não for estudado na sua realidade profunda - ser espiritual que é, preexistente ao corpo e a ele sobrevivente -, muito difíceis serão os êxitos da ciência médica na área da saúde mental. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM 29 - FDI 23 - TMG 22 - vtb 947, 2743 e 2775

LOUCURA - 1773 - Estás louco, Paulo; as muitas letras te fazem delirar. ATS 26:24 - PCR 2:14 e 4:10 - DMV 43 - PETPG 489 - PNS 49 - vtb 1294 e 2405

LOUCURA - 1774 - Na loucura, é sempre o corpo que está desorganizado, e não o Espírito; mas é necessário não perder de vista que, da mesma maneira que o Espírito age sobre a matéria, esta reage sobre ele numa certa medida e que o Espírito pode encontrar-se momentaneamente impressionado pela alteração dos órgãos através dos quais se manifesta e recebe as suas impressões. Pode acontecer que, com o tempo, quando a loucura durou bastante, a repetição dos mesmos atos acaba por exercer sobre o Espírito uma influência da qual ele não se livrará, senão depois da sua completa separação de toda impressão material. LEP 375a - LEP 375 a 378 e 847 - EVG 5/14 - LMD 282/35 - QEEPG 111 a 114 - CFZ 37 - CSL 52 - CVRPG 162 - ELPPG 112 - NMM 8 e 16 - OBV 2 - PBSPG 59 - PDLPG 70 - PMG 18 - RFL 23 - STN 11 - TDN 22 e 23 - vtb 061

LOUCURA - 1775 - Não se descarta a hipótese de que muitos pacientes das clínicas psiquiátricas e afins são seres sadios e normais. A única coisa de que necessitariam,

assim como os que deles tratam, seria a explicação da razão e causa de alguns fenômenos. HENRIQUE RODRIGUES e HILDA FONTOURA NAMI em PPHPG 69 - LEP 474 - CEDPG 181 - CHG 3 - FDI 22 - NINPG 340 - POB 24

LOUCURA - 1775m - Nossa saúde mental está intimamente ligada a nossa capacidade de adaptação ao meio em que vivemos, e nosso progresso intelectual se expressa por meio da habilidade psicológica de associação de idéias. Na atualidade, os estudiosos da mente acreditam que os indivíduos duros e intransigentes, por não se adaptarem à realidade das coisas, possuem uma maior predisposição para a psicose. Fogem para um mundo irreal, classificado como loucura. Essa fuga é, por certo, uma forma de adaptação, para que possam sobreviver no mundo social que eles relutam a aceitar. HAMMED em DDA 31 - vtb 248m, 441m, 515, 611m, 856, 1318m, 1352, 1442m, 1449, 2183, 2722m, 3057 e 3106t

LOUCURA - 1775t - O conhecimento das obsessões facilita a compreensão de muitos casos de loucura, que se complicam em razão dos fatores orgânicos e psíquicos piorados com as influências espirituais. Não se quer dizer com isso que todo caso de loucura seja de ordem obsessiva, nem tampouco que toda obsessão, por suposto, seja loucura. A linha divisória entre uma e outra é muito sutil e oscilante. Seria conveniente que, nos problemas de ordem psicológica, psiquiátrica e obsessiva, se pudessem aplicar as duas terapias: a acadêmica e a espiritista. RUFINO JUANCO (espírito) em RET 23 - vtb 858

LOUCURA - 1776 - O desequilíbrio mental é sempre uma provação difícil e dolorosa, podendo representar o resgate de uma dívida do pretérito ou constituir uma resultante da imprevidência de hoje. EMMANUEL em CSL 51 - TOB 16 e 19 - VEV 14

LOUCURA - 1777 - Se enlouquecemos, é para Deus; e se conservamos o juízo, é para vós, porque o amor de Cristo nos constrange. SCR 5:13 e 14 - SCR 11:1, 16 e 17 - FVV 74 - vtb 3064

LOUCURA - vtb EPILEPSIA - IDIOTIA

LOUVAR - v. AGRADECER e 2275

LUCAS - 1778 - Como Marcos, se limitou a transcrever o que lhe foi dito pelos discípulos e por Maria, não tendo convivido com Jesus. No prefácio de seu livro (1:1 a 4) ele coloca sua intenção de "por em ordem a narração dos fatos", segundo lhe transmitiram os que os presenciaram. Em 2:19 e 51 ele informa que Maria guardava os acontecimentos (em sua memória), o que parece indicar a fonte maior de suas informações. MRCPG 201 -

- PETPG 440 e 482 - QJDPG 34 - vtb 1862 e 9508
- LUCAS - 1779** - Cooperador de Paulo. CLS 4:14 - STM 4:11 - FLM 24 - PETPG 317 e 406
- LUCAS** - Usou o evangelho de Marcos como fonte. v. 9553
- LUCIDEZ** - v. 522m, 756m, 2002, 2928f e 3386
- LUCRO** - v. 675m
- LUGAR - 1780** - A sabedoria da vida te colocou no lugar onde possas aprender com eficiência e servir melhor. Em cada dia estamos na posição em que a Bondade de Deus conta conosco para o bem geral. Justamente como és, com quem estás, no lugar em que te situas e claramente como te encontras que o Senhor necessita de ti. EMMANUEL em CPN 14 e ACO 7 - ACO 12 e 43 - ANH 11 - CPN 2 - AES 7 - ALC 21 - APE 141 - ATA 17 e 51 - AVD 5 - BAC 6, 22 e 38 - BPZ 10 - BVS 5 - CAI 2 e 16 - CFZ 26 - CRG 14, 27 e 30 - ECD 16 - EDP 12 - ELZ 38 - ESV 15 - LEK 7 - LRE 44 - LZE 12 - MDM 17 - PDA 39 - PDC 4 - PVE 82 - RDL 7 - RUM 46 - RTT 6, 19, 31 e 39 - SGU 71 - SPT 14 - STL 6 - UME 1 - UNJ 3 - VDL 15 - VDS 2 e 4 - VEP 3 e 11 - VEV 11 - vtb 491, 765, 809m, 1129m, 1172m, 1352p, 1494, 1495f, 1530f, 1812, 2261, 2677, 2998m, 3040, 3167m e 3186
- LUGAR** - Tudo está no seu lugar. v. 1256m
- LUTA** - v. AÇÃO - TRABALHO
- LUTERANISMO - 1780m** - Doutrina de Martinho Lutero, teólogo e reformador alemão, 1483-1546. A reforma luterana quis fundar a doutrina da Igreja somente sobre a autoridade das Sagradas Escrituras, reconhecendo o valor do testemunho da Igreja primitiva. No século XVI estendeu-se por toda a Europa, dando origem a outros movimentos de reforma com Zuínglio e Calvino. O luteranismo conta com cerca de 71 milhões de adeptos (1998) em todo o mundo, na maioria alemães, escandinavos e norte-americanos. GELC 15/3689 - ELPPG 144 - SDB 20 - vtb 616, 2482m, 2635m, 2710m e 2812m
- LUXO** - v. OSTENTAÇÃO
- LUXÚRIA** - v. SEXO
- LUZ - 1780p** - A Infinita Sabedoria não nos esmaga com sua grandeza, nem nos enceguece com a sua luz, esperando que nós mesmos, ao preço de esforço e trabalho, na escola do progresso, nos habilitemos a suportar o conhecimento superior, estendendo-lhe a claridade e realizando-lhe os objetivos. EMMANUEL em DTV 1 - CVM 17 - vtb 951m, 1469, 1568, 3318 e 3326
- LUZ - 1781** - A luz espiritual não vem dos outros, mas de nós. É um raio que dimana do invólucro fluídico e que nos penetra todo o ser. Quanto mais tiverdes trabalhado em favor da Verdade, do Amor e da Caridade, tanto mais intensa irá sendo a luz, até se tornar deslumbrante para os que vos são inferiores. CHARLES FRITZ, citado em PBSPG 152 - LEP 246 - CFNPG 292 - GNS 14/25 e 16/9 - CDE 23 - CRG 5 - DPMPG 203 e 229 - EGTPG 180 - ELZ 10 - IES 10 - MSG 15 e 24 - NFL 10 - NTE 12 - PLT 7 - PQVPG 66, 79 e 91 - RML 35 - SDR 10 - vtb 155, 285, 591, 1795, 2579, 2606, 2710t, 3086 e 3386
- LUZ - 1782** - A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. JOO 1:5 - CSL 308 - FVV 106 - LTP 6 - UME 47
- LUZ - 1783** - A luz tudo manifesta. EFE 5:13 - JOO 3:21 - CSL 351 - CTL 14 - ENC 13 - FVV 74 - LNC Prefácio - QTM 1 - vtb 2185
- LUZ - 1784** - A luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. JOO 3:19 - JOO 1:9 e 10 - AGT 22 - EGTPG 183 - NINPG 191 - vtb 1475 e 2185
- LUZ - 1785** - Andai enquanto tendes luz, para que as trevas vos não apanhem; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai. JOO 12:35 - PJO 2:11 - ACT 14 - ETD 14 - FML 26 - HTF 1 - IPS 60 - JVN 65 - LBT 6 - LES 67 - LZA 16 - MMD 36 - OFR 35 - PNS 6 - SDB Prefácio - VLZ 113 - VZG 52 - vtb 3338
- LUZ** - Brilhe a vossa luz. v. 1795; Coagulada. v. 343 e 1877
- LUZ - 1786** - Da mesma forma que uma mistura de hidrogênio e cloro só se mantém na obscuridade, a luz exerce grande poder de desagregação sobre as criações fluídicas temporárias, exigindo um emprego mais considerável de força psíquica. LEON DENIS em NINPG 286 e 313 - DMD 75 - vtb 198 e 1888
- LUZ - 1786m** - De modo geral, até agora, a alma humana é um complexo de luz e sombra e, por mais nos desinteressemos de semelhante realidade, a evolução e o aprimoramento nos exigem a ampliação da luz, em nosso mundo íntimo, a fim de que o discernimento e a compreensão sigam conosco, caminho adiante, clareando-nos os domínios do instinto e da razão, induzindo-nos às decisões certas, capazes de garantir-nos a paz de consciência. Quando o nosso íntimo se acha às escuras, eis-nos expostos aos perigos da impaciência e da irritação, dos choques e dos acidentes imprevisíveis. EMMANUEL em TRL Prefácio - vtb 1146, 1246. 1561f, 3283t e 3342
- LUZ - 1787** - Deus é luz, e não há nele treva nenhuma. Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos em trevas, mentimos. PJO 1:5 e 6 - SCR 6:14 - CVM 45 - CVO 5 - EGTPG 226 - vtb 1134m

- LUZ - 1788** - Ereis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz. EFE 5:8 - CES 7 - EGTPG 87 - NSL 60 - PVE 143 - RCF 4 - TRI 9 - VLZ 160
- LUZ - 1789** - Eu sou a luz do mundo; quem me segue não anda em trevas, mas terá a luz da vida. JOO 8:12, 9:5 e 12:46 - ACO 15 - CDT 34 - CES Prefácio 1 - CRA 20 - CRI 45 - EGTPG 167 - ETD 2 - ETR 11 - ETS 102 - FVV 144 e 166 - HRM 8 - IES 51 - IPS 17 - LES Prefácio - LVS 4 - MTA 1 - NPM 44 e 79 - OFR 1 - RFL 7 - SDE 41 - SDN 24 - SOL Prefácio - TFS 8 - UNJ Prefácio - VLZ 146 - VZG 26 - vtb 3059m
- LUZ - 1790** - Inundando de claridades os secretos recessos do seu orgulho e descobrindo-lhe a inanidade do seu fragmentário ser, a luz pode torturar o espírito culpado. JEAN REYNAUD em CFNPG 366 - CFNPG 361 a 367 - GNS 14/11 - CVRPG 97 - PNS 19 - vtb 522, 2611 e 2978
- LUZ - 1791** - Não se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire (ou módio), mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. MAT 5:15 - MAR 4:21 - LUC 8:16 e 11:33 - EVG 24/4 e 5 - ABR 7 - CME 17 - COI 24 - CRA 10 - CVD 25 - DAP Prefácio - ECD 2 - EGTPG 186 - FVV 81 - GAM 18 - IES 32 - IND 8 - IRU 10 - LZV 9 - MDS 119 - NDE 1 - NRN 10 - OES 37 - PJS 20 - PNS 46 - PRJ 5 - SDE 42 - SJT 24 - SPT 10 - TMG 42 - UME 37 - vtb 1026, 1566 e 2449
- LUZ - 1792** - Não vale fixar indefinidamente as estrelas, amaldiçoando as trevas que ainda nos cercam. Acendamos a vela humilde de nossa boa vontade, no chão de nossa pobreza individual, para que as sombras terrestres diminuam e o esplendor solar sintonizar-se-á com a nossa flama singela. Confessemos Jesus em nossos atos de cada hora, renovando-nos com Ele, e, de inesperado, reconheceremos nossa alma inundada por alegria indizível e por silenciosa luz. EMMANUEL em VDR 13 - AES 3 - DSM 2 - ILS 25 - LES 12 - PRN 44 - PVD 10 - vtb 265, 2328m, 2626, 2823 e 3075m
- LUZ - 1793** - O homem está jornadaando num reino de luz. A Terra é um agregado gigantesco de átomos luminosos, através do movimento a que se vê impulsionada pelos princípios da gravitação. Todos os elementos conhecidos e aqueles outros ainda não catalogados na química tradicional se constituem na base da luz. Cada átomo, em si, é um sistema de força em que núcleos de energia e recursos-satélites se aglutinam para a composição das formas em que a vida se manifesta. Todos os minerais, plantas e animais, sejam quais forem, se organizam em agentes de luz. Deus é Amor e o Amor é Luz Divina. BEZERRA DE MENEZES em CVO 5 - SPT 1 - vtb 140, 445b, 722, 787m, 927, 1076, 1877, 1879, 1880m, 1880p, 2042, 2082m, 2160d, 3292m e 3340
- LUZ - 1794** - Os fluidos espirituais, que constituem um dos estados do fluido cósmico universal, são o meio onde se forma a luz peculiar ao mundo espiritual, diferente, pela causa e pelos efeitos, da luz ordinária. GNS 14/13 - GNS 14/24 - vtb 1320, 1322, 2575 e 3386
- LUZ - 1795** - Resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus. MAT 5:16 - JOO 15:8 - PPD 2:12 - ECL 8:1 - ABR 7 - APV 1 e 19 - ATA 23 - ATT 26 - BAC 5 - CLA 65 - CME 1 - CTNPG 218 - CVO 5 - CVV 180 - DAP 7 - DCS 70 - ELPPG 100 - EMT 29 - ETD 3 - FEV 17 - IPS 36 - LEK 5, 22, 30 e 49 - LZE 27 - MDC 4 - MDS 46 - NOS 4 - NPM 129 - NSC 33 - PDC 3 - PJS 42 - PVD 4 e 5 - PVE 13 - RES 76 - RFG 16 - SLS 16 - SMD 62 - SOB 23 - STL Prefácio - STN 1 - SVA 6 - VLZ Prefácio, 114 e 159 - vtb 758m, 1781, 2217t e 2606
- LUZ - 1796** - Se a luz que há em ti são trevas, quão grandes serão tais trevas. MAT 6:23 - LUC 11:35 e 36 - CAT 7 - SGU 44 - VLZ 33 - VMO 29 - vtb 1701t
- LUZ - 1797** - Vistamo-nos das armas da luz. ROM 13:12 - ABR 17 - CFZ Prefácio - MDC 18 - NSS 37 - PRN 47 - TCL 4
- LUZ - 1798** - Vós sois a luz do mundo: não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte. MAT 5:14 - FLP 2:15 - PVB 4:18 - CFZ 60 - CNA 12 - CVV 76 - FVV 105 - LES 13 - RML 50 - SHA 11 - VMO 12 - vtb 1791 e 2449
- LUZ** - vtb SABEDORIA, 126, 1246, 1255, 1693, 2710t, 2905, 3247, 3318 e 3378
- MACHISMO - 1798m** - Conjunto de normas, costumes, leis e atitudes baseado em regras socioculturais do homem, que tem por finalidade explícita e/ou implícita criar e manter a submissão da mulher em todos os níveis: afetivo, sexual, procriativo, profissional. O “estereótipo do macho” iniciou-se nas eras pré-históricas, quando os nossos antepassados do sexo masculino tiveram que abandonar o medo e disputar a comida com os animais. Muitas mulheres, de forma inconsciente, compartilham do machismo, podendo reproduzi-lo, sem perceber, na educação dos filhos, sejam eles homens ou mulheres, contribuindo dessa forma, para que a idéia machista se perpetue. HAMMED em PZA 15 - APE 12 - vtb 034m, 540n, 993, 1416m, 1747, 2157 e 3056m

- MAÇONARIA - 1799** - Lutando contra a opressão, a Maçonaria sempre esteve à frente dos movimentos de libertação, fiel à sua tríade: “Crença em Deus, na imortalidade da alma e na solidariedade humana”, reunindo homens de valor num lugar comum do ideal de justiça. ANTÔNIO J. FREIRE em SDE 40 - vtb 2255
- MACROCOSMO** - v. 786m e 787m
- MADALENA - 1800** - Chega bem cedo ao sepulcro. MAT 28:1 - MAR 16:1 - LUC 24:1 a 10 - JOO 20:1 - BNV 22 - LRD 12 - PNS 168
- MADALENA - 1801** - Jesus andava de cidade em cidade pregando o evangelho. Com ele iam os doze e algumas mulheres que haviam sido curadas; Maria Madalena, da qual saíram sete demônios, e outras que o serviam. LUC 8:1 e 2 - MAT 27:55 e 56 - BNV 20 - CAP 18 - EGTPG 55, 175, 178 e 180 - NPM 82 - PAMPG 41 - PCT 46 - PJS 72 - RES 52 - RVCPG 53 - RVM 3 - TFS 5 - vtb 426 e 2625
- MADALENA - 1802** - Presenciou a crucificação. MAT 27:56 - MAR 15:40 - LUC 23:49 e 24:10 - JOO 19:25
- MADALENA - 1803** - Presenciou o sepultamento de Jesus. MAT 27:61 - MAR 15:47 - LUC 23:55 e 24:10
- MADALENA - 1804** - Tendo ressuscitado, Jesus lhe aparece. MAT 28:1 a 9 - MAR 16:9 - JOO 20:11 a 18 - CMQPG 110 - CVV 92 - EGTPG 53 e 54 - NPM 34 - PQVPG 73 - QJDPG 75 a 78 - vtb 200 e 201
- MADALENA** - vtb LÁZARO - MARIA (irmã de Marta) e 624
- MAGIA - 1805** - O que distingue a religião da magia é precisamente a posição do homem em relação aos poderes divinos. O religioso suplica humildemente a proteção divina, o mágico entrega-se a práticas de evocação e imantação para submeter a divindade aos seus caprichos. O religioso adora a Deus, o mágico o utiliza como fonte de poder ao seu alcance. J. HERCULANO PIRES em RVCPG 15 - RVCPG 13 a 20 - CFN1P 10/9 a 11 - GNS 1/19 - LOB 9 - MRTPG 69 - PVD 9 - VZG 23 - vtb 437m, 762, 1259, 1296, 1412, 2812 e 3101
- MAGNETISMO - 1806** - A força magnética reside no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio. Mesmo não crendo nos Espíritos, todo aquele que nutre o desejo do bem os chama, sem dar por isso, do mesmo modo que, pelo desejo do mal e pelas más intenções, chama os maus. LMD 176 - LEP 427 e 549 - EVG 19/5 e 12 e 28/77 - GNS 14/31 a 34 - AVV 19 - CME 12 - CSL 26 - EDV 7 e 15 - IPS 33 - LBT 11 e 15 - NDM 2 - NSL 39 - TOB 17 - vtb 924, 1528m, 1891, 2227, 2278, 2493, 2812 e 3091
- MAGNETISMO - 1807** - Colocavam os enfermos em leitos nas ruas, para que ao menos a sombra de Pedro, quando passasse, cobrisse alguns deles. ATS 5:15 - MAT 9:21 - PNS 172
- MAGNETISMO - 1808** - Os enfermos rogavam a Jesus que ao menos pudessem tocar a orla do seu vestido; e todos os que a tocavam ficavam sãos. MAT 14:36 - MAR 3:10 e 6:56 - CVV 70 - vtb 723m
- MAGNETISMO - 1809** - Toda a multidão procurava tocar-lhe, porque saía dele (Jesus) virtude, e curava a todos. LUC 6:19 - LUC 8:46 - MAT 9:20 - MAR 5:30 - GNS 15/2 - OFR 32 - PNS 110 - RES 59 - VEP 16 - vtb 704, 1231 e 3185m
- MAGNETISMO - 1809f** - Todos os corpos celestes influem de algum modo em certos fenômenos físicos. LEP 40 - APE 205 - vtb 140, 223, 924, 1526 e 1592m
- MAGNETISMO - 1809h** - Tudo é magnetismo no campo universal. A gota d'água obedece aos imperativos da afinidade química, os sóis se harmonizam através da atração, dentro das leis cósmicas. Imantamo-nos uns aos outros pelos laços do amor ou do ódio, e, pelo perdão ou pela vingança, algemamo-nos mutuamente. Em razão disso, imaginar é centralizar energias na direção dos objetivos que nos propomos alcançar. A mente estende fios vivos, em todos os lugares, por onde transitam os interesses que lhe dizem respeito e, através desses fios potentes e milagrosos, apesar de invisíveis, atingimos a concretização dos mais recônditos intentos. Guarde, pois, cauteloso, a fonte dos seus pensamentos que se fazem agentes vivos de suas deliberações no bem ou no mal, onde o seu espírito estiver trabalhando, já que “o homem possui o seu tesouro onde guarda o coração. ISMAEL SOUTO em NSL 39 - ABD 26 - PLT 9 - vtb 147, 225, 685, 757, 925, 1448, 1455, 1543, 1894t, 2042, 2045m, 2419, 2435, 2547m, 2549, 2606m, 3042 e 3089m
- MAGNETISMO** - vtb CURA, PASSE, 429, 575, 925, 1259, 1412, 1994, 2506, 2984, 3003, 3017, 3101 e 3206
- MÁGOA** - v. MELINDRE - RESENTIMENTO
- MAIOR - 1809m** - A inteligência longe está de constituir um indício certo de superioridade, porquanto a inteligência e a moral nem sempre andam emparelhadas. Pode um Espírito ser bom, afável, e ter conhecimentos limitados, ao passo que outro, inteligente e instruído, pode ser muito inferior em moralidade. LMD 265 - LEP 365 - SLS 40 - vtb 014f, 127, 1140, 1366m, 1570f, 1577, 2649m e 2928f

MAIOR - 1810 - Aqueles cuja passagem pela Terra se assinalou por obras de real valor são mais apreciados depois de mortos do que quando vivos. A posteridade é juiz desinteressado no apreciar a obra do espírito; aceita-a sem entusiasmo cego, se é boa, e a rejeita sem rancor, se é má, abstraindo da individualidade que a produziu. GNS 17/2

MAIOR - 1811 - Cada qual sente bem a sua força ou a sua fraqueza e saberá ter sempre uma espécie de deferência para aquele que o merecer, por sua virtude e seu saber. É importante assinalar isto, a fim de que os que se julgam superiores conheçam os seus deveres e possam merecer essas deferências. A subordinação não estará comprometida, quando a autoridade for conferida à sabedoria. LEP 878a - LEP 277 - EVG 3/10, 12/4 e 17/9 - CVM 38 - GPT 7 - HRM 3 - PBSPG 348 - SNV 16 - VDR 11 - vtb 1129, 2649m e 3048

MAIOR - 1812 - É da Lei que o superior venha ao inferior quando queira, contudo, por nossa vez, não nos é facultado segui-los. O pensamento nos condiciona ao círculo em que devemos ou merecemos viver e, só ao preço de esforço próprio ou de segura evolução, logramos aperfeiçoá-lo, superando limitações para fazê-lo vibrar em esferas superiores. ANDRÉ LUIZ em NDM 26 - vtb 765, 1780, 1933 e 3045

MAIOR - 1813 - Liderança real, no caminho da vida, não tem alicerces em notoriedade de qualquer natureza. Ela pertence aos que se ausentam de si mesmos, buscando os semelhantes para servi-los. EMMANUEL em EVD 64 - LEP 194 Obs e 918 Obs - EVG 17/3 - APE 206 - API 8 - CVM 2, 24, 31 e 37 - DNH 17 - ESV 9 - MSA 3 - NINPG 114 - PCC 1 - PVD 3 - RES 36 - RML 47 - RTL 38 - VLZ 56 - vtb 1530c, 2638m, 2644e 2875m

MAIOR - 1814 - Muitos derradeiros serão os primeiros. MAT 19:30 e 20:16 e 27 - MAR 9:35 e 10:31 - LUC 13:30 - LEP Introdução XI e 275 - EVG 18/5 e 20/2, 3 e 5 - ALZ 7 - COI 34 - EGTPG 155 - INS 20 - JEV 27 - MFR 14 - NPM 48 - PLE 7 - RFG 20 - RML 2 - vtb 2480 e 3056m

MAIOR - 1814m - Na terra é sempre difícil corresponder à expectativa do céu, quando nos situamos nos primeiros lugares da vida de relação. Aqueles que dominam nos enganos educativos da carne se algemam, habitualmente, a tantos compromissos com a sombra que, de modo geral, não dispõem de recursos senão para a defesa obstinada dos tesouros de ilusão. A evidência no mundo, quase sempre, é aflitivo cativo. EMMANUEL em HRM 1 - ITM 7 - vtb 028m, 255m, 1122f, 1344, 1513 e 2645m

MAIOR - 1814t - O pior de todos os chefes do espiritismo seria o que se desse por eleito de Deus. Como não é racional se admita que Deus confie tais missões a ambiciosos ou a orgulhosos, as virtudes características de um verdadeiro messias têm que ser, antes de tudo, a simplicidade, a humildade, a modéstia, numa palavra, o mais completo desinteresse material e moral. Ora, a só pretensão de ser um messias constituiria a negação dessas qualidades essenciais; provaria, naquele que se prevalecesse de semelhante título, ou tola presunção, em havendo boa-fé, ou insigne impostura. OBPPG 353 - vtb 1698t, 2067p e 2807f

MAIOR - 1815 - O que quiser fazer-se grande, seja aquele que serve. O maior dentre vós será aquele que vos serve. MAT 20:26 e 23:11 - MAT 5:19 - MAR 9:35 e 10:43 - LUC 22:26 - EVG 7/4 e 6 - ALC 7 e 15 - ATT 17 - AVEPG 83 - AVL 3 - CAP 22 - CHG 13 - CPL 27 - CPN 13 - DNH 3 - EGTPG 224 - EMC 21 - ETV 31 e 36 - EVD 78 - FEV 31 - HRM 2 - IDL 11 - IND 13 - LNL 38 - LTP 14 - MMC 4 - MMD 15 e 29 - MST 2 - MTA 17 - MTS 9 - MUN 29 - NDB 2 - NSC 31 - OES 22 - PETPG 381 - PNS 43 - RTR 15 - SGU 50 - SOL 33 - SVS 6 - TCL 28 - TRL 2 e 5 - UNJ 2 - VDR 6 - VIC 10 - vtb 071m, 548m, 919m, 1445, 1618 e 3369

MAIOR - 1815m - O sentimento de superioridade é uma forma de supercompensação do complexo de inferioridade. Em verdade, não somos melhores nem piores que os outros. Todos fomos gerados iguais, filhos de Deus. Ninguém foi criado superior. Porém é incontestável que, se possuímos qualidades e capacidades mais desenvolvidas que as dos outros, não é por sermos superiores, mas porque as desenvolvemos com esforço e dedicação. Aceitar ser como somos é respeitar nosso grau evolutivo. Essa afirmação nos tira da "neurose das comparações". HAMMED em IMS 26 - ILI 6 - VVA 2 - vtb 195m, 231, 465, 543m, 1183m, 1479, 1513f, 1558m e 1587m

MAIOR - 1816 - Os Espíritos pertencem a diferentes ordens, conforme o grau de perfeição que tenham alcançado. Essas ordens são ilimitadas em número e podem ser multiplicadas ou restringidas livremente. Considerando-se os caracteres gerais dos Espíritos, elas podem reduzir-se a Espíritos puros, bons e imperfeitos. LEP 96 a 111 - LEP Introdução VI, 128, 275a e 278 - CTNPG 56 - OBD3P 12 - QTE 1 - vtb 1485m

MAIOR - 1817 - Os Espíritos têm uns sobre os outros a autoridade correspondente ao grau de superioridade que hajam alcançado, autoridade que eles exercem por um

ascendente moral irresistível, não podendo os Espíritos inferiores subtrair-se à autoridade dos que lhe são superiores. LEP 274 - LMD 74/12, 251, 279, 282/10 e 284/50 - GNS 14/11 - CFN1P 10/10 - GPT 5 - NBO 9 - NFL 10 - OBD3P 5 - SOB 12 - TDL 29 - VZG 36 - vtb 1832, 1984, 2136, 2238p, 2576 e 2611

MAIOR - 1817m - Preservando os atavismos do estágio primário por onde transitou, o ser humano aferra-se tenazmente aos interesses mesquinhos de supremacia e de predominância em relação a tudo e a todos, trabalhando com a mente fixa nos mentirosos triunfos temporais, como se a vida fosse apenas o desfrutar das paixões e o permanente campeonato da luxúria a que se entrega. Preocupado em acumular haveres que passam de mãos, e dominado pelo servilismo da sensualidade, engana e trai com desfaçatez, ferindo a emoção e a dignidade de quantos se lhe apresentam como obstáculos aos sórdidos objetivos que cultiva. A sociedade na qual exerce posição relevante aceita-o com cinismo, mascarada de um júbilo que está distante de ser real, porque conhece os escusos caminhos que conduzem à situação invejável, já que a maioria dos seus membros transitou por idênticos meandros. O intercâmbio afetivo é quase nulo, porquanto se evita aprofundar os interesses emocionais, desde que a suspeita sistemática assinala-os, em razão de cada qual desejar ocupar o espaço mais alto no qual o outro se encontra momentaneamente. VICTOR HUGO em DMFPG 9 e 10 - EDP 9 - vtb 466m, 1132m, 2059d, 2330, 2374, 2659m e 3285

MAIOR - 1818 - Qualquer que seja seu grau de adiantamento, sua situação como reencarnado ou na erradicidade, o Espírito está sempre colocado entre um superior, que o guia e aperfeiçoa, e um inferior, para o qual tem que cumprir esses mesmos deveres. S. VICENTE DE PAULO em LEP 888a - LEP Introdução VI, 495, 509, 779, 805 Obs e 831 - HEB 7:7 - EVG 4/19 e 7/13 - AMG 2 - CVD 53 - EDA 2 - ETD 12 - EVV 34 e 39 - FVV 21 - GRNPG 46 - IES 41 - NDB 25 - NINPG 416 - OES 48 - PCC 16 - PPHPG 22 - PVD 3 - SLS 6 - TCL 50 - TOB 22 - TRL 15 - VEV 5 - vtb 263, 336m, 547, 1339, 1566, 1577, 2278, 2649m, 2696f, 2924, 3044 e 3283

MAIOR - 1818m - Só uma autoridade é soberana: aquela que procede do Pai, porque verdadeira. Nas demais formas sob as quais se apresenta, deve centralizar-se no amor e na vida exemplar, de modo a fazer-se real, que legitima as atitudes e não provoca as reações da violência. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP 10 - RDP 4 - vtb 1374

MAIOR - vtb GOVERNANTES - PODER - POLÍTICA - REINO DE DEUS - TRIUNFO, 196, 666, 832, 1427, 1435, 1460, 1568, 2261 e 2330

MAIORIA - 1819 - Não seguirás a multidão para fazeres o mal; nem numa demanda falarás, tomando parte com o maior número para torcer o direito. EXD 23:2 - MAT 27:24 - MAR 15:15 - LUC 23:23 a 25 - ATS 24:27 - MDS 63 - NPM 16 - RES 51 - vtb 2335

MAL - 1819m - A maldade não é um estado permanente dos homens; ela decorre de uma imperfeição temporária e que, assim como a criança se corrige dos seus defeitos, o homem mau reconhecerá um dia os seus erros e se tornará bom. ALLAN KARDEC em EVG 12/5 - vtb 075m, 739m, 1134, 1829m, 2597 e 3076p

MAL - 1820 - A nenhum Espírito é dada a missão de praticar o mal. Aquele que o faz, fá-lo por conta própria, sujeitando-se portanto às conseqüências. Pode Deus permitir-lhe que assim proceda, para vos experimentar; nunca, porém, lhe determina tal procedimento. LEP 470 - LEP 120, 511 e 993 - EVG 8/13 e 28/3-VI - LMD 252 - ATP 7 - EGTPG 105 a 119 - PNS 4 - vtb 741, 1134, 1727 e 2853

MAL - 1821 - A origem do mal reside no egoísmo e no orgulho; os abusos de toda espécie cessarão quando os homens se regerem pela lei da caridade. ALLAN KARDEC em EVG 16/8 - EVG 17/2 - OBPPG 225 a 232 - vtb 296m, 360, 365p, 854p, 902, 1183p, 1336m, 2332 e 2643m

MAL - 1822 - A prática do mal é uma agressão que cometemos contra nós mesmos, precipitando-nos em longos períodos de inquietação e desajuste, que se iniciam na Terra, como decorrência imediata e se completam no plano espiritual, onde colhemos as conseqüências de nossos desatinos, internados compulsoriamente em regiões escuras e tristes. RICHARD SIMONETTI em VMO 18 - VMO 36 - ELF 25 - vtb 022, 291, 414, 861, 1834, 3099f, 3100m, 3236 e 3257

MAL - 1823 - Abster-se do mal não é suficiente: é preciso fazer o bem, no limite de suas forças, pois cada um responderá por todo mal causado pelo bem que se deixou de fazer. LEP 642 - LEP 639, 657, 770, 896, 975 e 987 - EVG 15/10 - CFN1P 7/6 - ATA 38 - CDV 22 - CMQPG 114 - EPV 44 - ETS 32 - EVD 84 - EVV 18 - FDL 31 - HOJ 16 - ILS 25 - JVN 19 - LEK 12, 15 e 58 - LES 37 - LMR 8 - LMV 50 - LPF 17 - LVS 18 - LZA 2 - MMC 5 - MTS 1 - NPM 114 e 119 - PDA 11 - PDC Prefácio - PNS 28 - RES 47 - SMD 36 - SOL 41 e 59 - TDP 21 - vtb INDIFERENÇA, 018, 204m, 302,

359t, 551, 636, 1504, 1570f, 1593, 1883, 2534, 2789m, 2827, 2989m, 3053m, 3132 e 3367

MAL - 1824 - Deus não criou Espíritos maus; criou-os simples e ignorantes, isto é, tendo tanta aptidão para o bem quanto para o mal. Os que são maus, assim se tornaram por vontade própria. LEP 121 - LEP 122, 131 e 1006 - CFN1P 8/12 e 9/21 - GNS 3/1 a 10 - BAC 4 - CSL 135 - CTD 22 - EPZ 18 - ETS 19 e 31 - EVM2P 18 - FML 22 - LNC 1 - MDC 8 e 13 - MTA 19 - NFL 3 - PDA 1 - RES 34 - SMT 2 - VMO 8 - vtb 742m, 866p, 1156m, 1480, 1761 e 2752

MAL - Difícil sustentá-lo sem a mentira. v. 2050m; Distinguir o bem do mal. v. DISTINGUIR; Do mal pode sair o bem. v. 415m, 1143 e 3249

MAL - 1824m - Identificar um inimigo e o lugar onde ele se encontra é grande auxílio para a vitória do combate. MANOEL P. DE MIRANDA em LOB 6 - IMS 5 - vtb 001, 242m, 633m, 1266m, 1439, 2039, 2857m e 2930m

MAL - Males pequeninos. v. 3244

MAL - 1825 - Não comentes o mal para que o mal não se estenda; não te refiras à sombra para que a sombra te não envolva o caminho. EMMANUEL em IRM 13 - LMD 267/16 - ABS 1 - AVE PG 35 - CFS 18 - CPN 15 - CRG 1 - EMC 13 - ESV 30 - FVV 151 - IRU 7 - LES 26 - MMD 44 - MST 12 e 15 - MTS 13 - MUN 26 - NLR 6 - PDC 13 - RCF 11 - RDV 17 - RES 9 - SNV 9 - SOL 43 - TDP 6 - URG 16 - vtb 1672, 1677, 2133m, 2337, 2381, 2410m, 2414 e 2631

MAL - 1826 - Não peço que os tiores do mundo, mas que os livres do mal. JOO 17:15 - LEP 657 e 767 a 771 - ALC 45 - ANT 28 - ASV 25 - ATA 52 - BAC 17 - BPZ 45 - CRG 29 - CVV 30 - DKA 25 - DMV 8 - DSF 22 - ELZ 34 - ETD 5 - FVV 69 e 162 - IRM 16 - LES 12 - LMV 31 - PMG 14 - PRN 15 - QJDPG 103 - RDV 30 - RTR 19 e 20 - TMG 25 - VGL 2 - VLZ 117 - vtb 1592t, 2063, 2781m e 3055

MAL - Não te deixes vencer pelo mal. v. 292

MAL - 1826f - O amor sensibiliza por um pouco, mas o infortúnio deprime por muito tempo. Nunca houve no mundo tanta bondade como hoje. O mal aparente está somente numa minoria. Os fatos normais do dia-a-dia, da honradez, da dignificação humana, da luta pelo progresso, não chamam a atenção, mas se ocorre uma tragédia, o impacto ganha destaque na mídia. O bem não impacta; infelizmente, a tragédia, sim. DIVALDO FRANCO em ENLPG 169 - vtb 1505, 1832, 2059 e 2944

MAL - 1826m - O bem anula o mal. Toda ação positiva libera a consciência da realização negativa. Não é necessário que o homem

sofra, a fim de purificar-se, porém, que ele ame e transforme em bem o que antes realizou por ignorância, perversidade ou egoísmo, prejudicando as pessoas. DIVALDO P. FRANCO em ENLPG 98 - ENLPG 117 - LMV 7 - vtb 024, 179, 2266, 2828, 3187m e 3230m

MAL - 1827 - O bem é a onda permanente da vida a irradiar-se como o Sol e o mal pode ser considerado como sendo essa mesma onda, a envolver-se sobre si mesma, gerando a treva enquistada. Ambos personalizam o amor que é libertação e o egoísmo, que é cárcere. F.M. DIAS DA CRUZ em IPS 60 - APV 10 - BAC 22 - ETC 1 - INS 21 - PBSPG 384 - vtb 154, 902, 1741 e 3129

MAL - 1828 - O mal, como a sombra, não tem existência real; é, antes, um efeito de contraste. As trevas se dissipam diante da luz; assim também o mal se evapora logo que o bem aparece. Em uma palavra, o mal é a ausência do bem. LÉON DENIS em DPMPG 126 - DPMPG 124 a 127 - GNS 3/8 - ACO 56 - ANT 11 e 27 - CRI 28 - CTNPG 93 a 95 e 227 - DSG 24 - DSM 6 - ETS 103 - GRNPG 44, 83 e 112 - NPM 80 - OFR 43 - PBSPG 292 e 293 - RDL 16 - RDP 6 - TDL 22 - TVM 10 - vtb 885m

MAL - 1828m - O mal é desequilíbrio que nos constrange à recuperação, desarmonia que nos convoca ao reajuste, treva que nos induz à demora indefinida nas aflições purgatoriais. EMMANUEL em VCM 11 - vtb 283, 1401 e 1467

MAL - 1829 - O mal é sempre o mal e não há sofisma que faça se torne boa uma ação má. A responsabilidade, porém, do mal é relativa aos meios de que o homem disponha para compreendê-lo. LEP 830 - LEP 636 a 638, 830 a 832, 950 e 952a - GNS 12/22 - CPL 37 - DDA 22 - LMR 8 - OTM 42 - vtb 037m, 412, 642, 989, 1145, 1544o, 1579, 1705f, 1717, 1762m e 2852

MAL - 1829m - O mal é sempre transitório e tem um objetivo modelador para impelir na direção do bem. O mal que propela a criatura às ações ignóbeis, aos sofrimentos, é remanescente atávico do seu processo de evolução, que será ultrapassado à medida que amadureça psicologicamente, e se lhe desenvolvam os padrões de sensibilidade e consciência para adquirir a integração do cosmo, liberado das injunções dolorosas, inferiores. JOANNA DE ÂNGELIS em OFR Prefácio e SCS 6 - LMR 7 - TMG 38 - vtb 1819m e 3249

MAL - 1830 - O mal, muitas vezes, transforma-se em paz e luz naqueles que o recebem e, invariavelmente, é sempre treva e dor naqueles que o praticam. EMMANUEL em

IRM 14 - ASV 23 - ATT 41 - EMT 43 - LEK 57 - MDS 33 - OES 50 - PBSPG 303 - PRN 35 - RES 38 - STN 9 - SVS 1 - TMG 46 - vtb 2581, 2901m e 2902

MAL - 1831 - O Senhor, decerto, não estabelece o erro como sendo condição para o acerto, entretanto nos permite a liberdade de palmilhar caminhos de sombra e luz, a fim de que através das experiências felizes e menos felizes, venhamos a adquirir mais alto nível de compreensão, de uns para com os outros. EMMANUEL em PRN 36 - EVG 8/14 - ALE 29 - LDZ 19 - LMR 7 - LPF 8 - RTT 42 - vtb 478, 986, 990, 1174, 1197m, 1381f, 1492f, 1757 e 2767

MAL - 1831m - O ser, em si mesmo, não é portador de maldade, mas foram as experiências do processo de evolução que despertaram essa face negativa que pode e deve ser corrigida pela aplicação dos recursos do altruísmo, da bondade, da moralidade e da cooperação com as demais criaturas do mundo. O processo de evolução gera prazeres mesmo no cultivo do mal, no entanto, são transitórios, servindo de medida para comparação com as conquistas do bem e as alegrias dele derivadas com sabor duradouro. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 5 - vtb 1470m e 1829m

MAL - 1832 - Os maus exercem geralmente maior influência sobre os bons, pela fraqueza destes. Os maus são intrigantes e audaciosos; os bons são tímidos. Estes, quando quiserem, assumirão a preponderância. LEP 932 - LEP 915 - OBPPG 243 - API 19 - CRA 14 - CVD 54 - DSM 4 - FDI 27 - LEK 51 - LOB 5 - LVV 27 - NBO 9 - RTL 27 - SNL 4 - SOL 2 - USF 3 - vtb 940, 1505, 1817, 1826f, 2338m e 2649m

MAL - 1833 - Por vezes, para preservar convenientemente a saúde, é preciso conhecer as enfermidades; para cultivar o bem, é necessário não ignorar a existência do mal. ANDRÉ LUIZ em MLZ 15 - LEP 634 - EVG 3/11 - ADV 25 - DPMPG 141 - GRNPG 179 - NLI 6 - PBSPG 289 - RML 10 - UME 26 - vtb 849m, 1695 3146 e 3271

MAL - 1834 - Quando se teve a coragem de praticar o mal, é preciso ter-se a de lhe sofrer as conseqüências. LEP 948 - LEP 949 - RFL 26 - vtb 021h, 861, 985, 1351, 1822, 2729, 3099f e 3140f

MAL - 1835 - Só por meio do bem se rapara o mal e a reparação nenhum mérito apresenta, se não atinge o homem nem no seu orgulho, nem nos seus interesses materiais. De que serve humilhar-se diante de Deus, se perante os homens conserva o seu orgulho? - LEP 1000 - DDA 41 - vtb 217, 1433, 2332, 2828, 2837m e 2844m

MAL - 1836 - Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem. PTS 5:15 - MAT 5:39 a 44 - ROM 12:17 - PCR 6:7 - GAL 6:10 - PPD 3:9 - LVT 19:18 - PVB 20:22 e 24:29 - EVG 12/9 - AES 9 - ALM 26 - ATP 16 - ATR 22 - BNV 7 - CES 39 - CLA 11 - CMA 19 - CPL 39 - DCS 1 - DMV 53 - IND 17 - JVN 54 - LEK 55 - PCT 60 - PNS 118 - VMO 21 - VSN 8 e 11

MAL - vtb BEM - DUALISMO, 516, 676, 762, 902, 919, 1134, 1333, 1527, 2278, 2519, 2902, 3150, 3242, 3249, 3271 e 3365

MALDIÇÃO - 1837 - Jamais a bênção e a maldição podem desviar da senda da justiça a Providência, que nunca fere o maldito, senão quando mau, e cuja proteção não acoberta senão aquele que a merece. LEP 557 - HRM 5 - LPF 14 - NDM 4 - STC 2 - SVS 4 - VEP 17 - VLZ 55 - VSN 1 - vtb 1546, 2394 e 2799t

MALEABILIDADE - v. 1318m

MALEDICÊNCIA - 1837d - As referências nobres sobre pessoas, acontecimentos, circunstâncias e cousas são sempre indícios de lealdade e elegância moral. Sempre que o espinho da maledicência repontar nas flores do entendimento amigo, procure isolá-lo em algodão de bondade, sem desrespeitar os ausentes e sem ferir aos que falam. Use o silêncio antes que a lama revolvida se transforme em tóxicos letais. ANDRÉ LUIZ em SNV 41 e APV 7 - MDG 7 - RDP 2 - vtb 761o e 3022

MALEDICÊNCIA - 1837f - A maledicência pode ser comparada a vírus perigoso de fácil propagação. Quanto mais é vitalizada com atenção, mais facilmente se propaga. Para conseguir triunfo rápido, a maledicência alia-se à censura, sarna de fácil contágio, que se encontra em germe em quase todas as criaturas. AMÉLIA RODRIGUES em SMF 49 - AVD 23 - MMC 29 - TCL 35 - vtb 1513m e 1661

MALEDICÊNCIA - 1837h - Muitos se comprazem em urdir a calúnia e desferi-la, por inveja, ciúme ou, simplesmente, por doença moral. Outros se encarregam de divulgá-la, alegrando-se em fazê-lo, porque também atormentados. Não sintonizes com aqueles que vivem nessa faixa, nem te permitas atingir pelas farpas caluniosas que te arrojam. Vive de tal forma, que o caluniador fique desmoralizado por falta de provas. Perdoa-o, ele não fugirá de si mesmo. Conta-se que um caluniador buscou o seu confessor e narrou, arrependido, a sua insensatez. Pedindo a absolvição, perguntou qual era a sua penitência. O padre reflexionou, pediu-lhe que fosse ao lar e trouxesse uma almofada de plumas, subisse

à torre da igreja e dali espalhasse as plumas ao vento. Tão logo terminou de fazê-lo retornou, indagando o passo seguinte. Volta lá, respondeu o sacerdote, recolhe todas as plumas e refaz a almofada. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 30 - AVD 28 - MDH 7 - MMC 27 - RSP 1 - TDP 6 - vtb 161m, 2432, 2611m e 3202f

MALEDICÊNCIA - 1837j - Se alguém falar mal de ti, perdoa. E além de perdoar, aproveita a lição: quem sabe foi dito algo de verdadeiro que merece ser analisado para ser corrigido? Muita vez, uma opinião diversa da sua pode ser de grande auxílio em sua experiência ou negócio, se você se dispuser a estudá-la. ANDRÉ LUIZ em SOL 60 e SNV 23 - VVA 12 - vtb 1549 e 1660

MALEDICÊNCIA - vtb 053, 065, 100, 527, 1293, 1532, 1538m, 1547, 1590m, 1677, 2159, 2342m, 2376 a 2378, 2386, 2393, 2397, 2398, 2406, 2412, 2414, 2430 a 2432 e 2902

MALÍCIA - 1837m - O medo de nos aproximarmos das pessoas está relacionado a antigas idéias preconceituosas ou a tabus sexuais que exercem sua função de forma subliminar ou inconsciente em nossas vidas. São crenças que nos induzem a crer que qualquer contato físico pressupõe um envolvimento sexual. Essa inibição pode estar diretamente conectada a uma infância carente de amor e cheia de malícia e preconceitos. Vivemos hoje a incapacidade de manifestar nosso amor e carinho de modo claro e honesto e sem nenhum receio de ser mal interpretados. HAMMED em PZA 42 - SCS 9 - SNV 22 - vtb 036, 161, 543, 603m, 824b, 890, 1096p, 1498, 1544p, 1658m, 2664m, 2678, 3003m e 3177m

MALTHUSIANISMO - v. 2655m

MALTRATAR - v. 625 e 1547

MANDAMENTO - 1838 - Citados por Jesus. MAT 19:19 e 22:37 a 40 - MAR 10:19 e 12:29 a 31 - LUC 10:27 - JOO 13:34 e 15:12

MANDAMENTO - 1839 - Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? E Jesus disse-lhe. Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda lei e os profetas. MAT 22:36 a 40 - MAR 12:28 a 31 - LUC 10:27 - ROM 13:9 - GAL 5:14 - TGO 2:8 - LVT 19:18 - DTR 6:5, 10:12, 11:13 e 30:6 - LEP 647 - EVG 11/8 a 10, 13/9 e 15/5 - GNS 1/25 - ALZ 5 - ANT 48 - APE 188 - ASV 13 - ATD 5 - AVE 20 - CEX 19 - CMQPG 289 a 294 - ELF 4 - ENL 3 - EPM 11 e 12 - ETS 99 - FEV 39 - FVV 67 e 77 -

GAM 3 - HNV 11 - IMS 28 - JEV 13 - LMR 39 - LRE 50 - LTP 7 - MDS 25 - MFR 12 - MMS 6 - NDB 17 - PJS 45 e 68 - PNS 105 - POB 12 - PRR 9 - PZA 40 - RET 18 - SLS 68 - SVS 14 - UME 2 - VVA 5 - vtb 122, 123, 136m, 140p, 145m, 361, 364, 952, 1102m, 1709, 2713f, 2809m e 2938

MANDAMENTO - 1840 - Os dez mandamentos. EXD 20:1 a 17 - DTR 5:6 a 21 - LEP 648 - EVG 1/2 e 9 - GNS 1/10 - CSL 268 e 269 - CTD 28 - EVM1P 20 - JEV 1 - NFA 2 - PTC 33 - RNB 11 - VDR 18 - VMO 13

MANDAMENTO - 1841 - Os mandamentos de Deus não são pesados. PJO 5:3 - MAT 23:4 - LUC 11:46 - ATS 15:10

MANDAMENTO - 1842 - Se me amardes, guardareis os meus mandamentos. JOO 14:15, 21 e 23 e 15:10 - PJO 5:2 - LES 71 e 77 - PVE 175 -SGU 76 - vtb 128 e 129

MANDAMENTO - 1843 - Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos. MAT 19:17 - vtb 2467

MANDAMENTO - 1844 - Um novo mandamento vos dou, que vos ameis uns aos outros, como vos amei. JOO 13:34 e 15:12 e 17 - PTS 4:9 - PPD 1:22 - PJO 2:7 e 3:11 - LVT 19:18 - CVD 2 - CVV 179 - ETS 38 - vtb 158, 975m e 2086m

MANDAMENTO - vtb LEI, 559, 877 e 1539

MANHA - v. 562f

MANIAS - 1844m - Comportamentos hipocondríacos, medo excessivo de contaminação, idéias freqüentes de alinhamento e simetria de objetos pessoais, preocupação exagerada com limpeza e lavagem, mania de verificação ou checagem, senso patológico de responsabilidade, culpa sem nexos, rituais de repetição, atitudes de colecionar objetos esdrúxulos e sem serventia são alguns entre os muitos comportamentos ligados às pessoas com o Transtorno Obsessivo Compulsivo. HAMMED em UME 54 - SCS 4 - SMF 28 - vtb 846, 1412m, 1498, 2028f, 2242 e 3076m

MANIQUEÍSMO - v. 290 e 1873m

MANJEDOURA - v. 2174

MANSIDÃO/MANSO - v. BRANDURA

MANUEL DA NÓBREGA - E Emmanuel. v. 914

MANUSCRITOS - Do mar morto. v. 9541

MÃO - Dar as mãos. v. 1096p e 2894

MÃO - 1845 - Estende a tua mão. E ele a estendeu, e foi-lhe restituída a sua mão, sã como a outra. MAR 3:5 - MAT 12:13 - LUC 6:10 - FVV 174 - QJDPG 146 - vtb 715

MÃO - 1845m - Há milhares de mãos maravilhosamente limpas no jogo das aparências. Mãos que se cobrem de jóias valiosas, mas que não se dispõem a partir um pão com o faminto. Mãos que se agitam, vivazes, na mímica dos discursos

- comoventes, mas que não descem ao terreno da ação para ministrar uma gota de remédio ao doente. Não te esqueças da higiene de tuas mãos, contudo, guarda vigilância para com aquilo que fazes. Nossas mãos constituem as antenas de amor que, orientadas pelo Evangelho, podem converter a terra em domínio da luz. EMMANUEL em MMC 41
- MÃO - 1846** - Jesus mostrou aos discípulos as suas mãos. JOO 20:20 - CMM 13 - DDV 5 - FVV 179 - MMC Prefácio - RLZ 15 - URV 20
- MÃO** - Leitura das mãos. v. 1318j
- MÃO - 1847** - Mãos não lavadas. MAT 15:2 e 20 - MAR 7:2 a 5 - LUC 11:38 - CLS 2:8 - EVG 8/10 - CFS 11 - EMT 36 - PJS 57 - RTT 36 - vtb 583f e 591
- MÃO - 1848** - Para mostrar-nos o supremo valor das mãos consagradas ao bem constante, Jesus preferiu morrer na cruz, de mãos estendidas, como que descerrando o coração pleno de amor à Humanidade inteira. EMMANUEL em PVE 37 - PVE 147 - ATT 42 - CDC 133 - ELPPG 49 - EMT 3 - ENLPG 177 - EVD 103 - IES 96 - RAL 11 - SDE 44 - SGU 11 - vtb 618 e 1623m
- MÃO - 1849** - Pedro, dando a mão a Tabita, a levantou. ATS 9:41 - CRF 51 - FVV 33 - vtb 2865
- MÃO** - vtb 050, 321, 716, 866, 992, 2301, 2495, 2497, 2506, 2623, 2637 e 3204
- MAOMÉ** - v. 1592p
- MÁQUINA** - v. 2711t
- MAR - 1850** - Jesus caminhando sobre o mar. MAT 14:25 - MAR 6:48 - JOO 6:19 - GNS 15/42 - PJS 56 - PZA 13 - TFS 14
- MAR** - Morto. Manuscritos do. v. 9541
- MAR - 1851** - O oceano é miraculoso reservatório de forças. Qual acontece na montanha arborizada, a atmosfera marinha permanece impregnada por infinitos recursos de vitalidade da Natureza. ANDRÉ LUIZ em ETC 5 - CES 32 - GRNPG 140 a 147 - PZA 20 - vtb 2181
- MAR - 1852** - Pedro caminha sobre o mar. MAT 14:29 a 31 - GNS 15/42 - PJS 56
- MARCAS** - v. CICATRIZ
- MARCOS - 1853** - Como Lucas, se limitou a transcrever o que lhe fora dito pelos discípulos, não tendo convivido com Jesus. LÉON DENIS em CTNPG 269 (Nota Compl. n. 2) - CMQPG 36 e 154 - DMV 57 - RVCPG 40 e 72 - vtb 1115 e 9552
- MARCOS** - Primeiro evangelho a ser escrito. v. 9553
- MARCOS - 1854** - Seu nome completo era João Marcos e o de sua mãe, Maria (ATS 12:12 e 25, e 15:37). Era sobrinho de Barnabé (CLS 4:10). Companheiro de Pedro (PPD 5:13). - EGTPG 145 - PETPG 322
- MARCOS - 1855** - Sua atuação junto de Paulo. ATS 12:12 e 25, 13:5 e 13 e 15:37 a 39 - CLS 4:10 - STM 4:11 - FLM 24 - MRCPG 95, 114, 173 e 182 - vtb 269
- MARGINALIDADE** - v. DELINQUÊNCIA
- MARIA - 1856** - Desposada com José, antes de se juntarem achou-se concebido do Espírito Santo. MAT 1:18 - LUC 1:35 - GNS 15/65 Obs - AQMPG 276 - CMQPG 50 a 53, 137 e 138 - CTNPG 99 - EGTPG 71 - PNT 3 - QJDPG 107 - RVCPG 73 - vtb 421
- MARIA - 1857** - Recebe o anúncio do nascimento de Jesus. LUC 1:26 a 38 - CMQPG 53 - THP 10 - VZG 47
- MARIA - 1858** - Visita a Isabel. LUC 1:39 a 45 - PNT 4
- MARIA - 1859** - O "magnificat" (cântico em que cita diversos trechos do velho testamento). LUC 1:46 a 54 - CMQPG 65
- MARIA - 1860** - Vai a Belém alistar-se. LUC 2:4 e 5 - CMQPG 45 a 47 e 61 - RVCPG 6, 45 e 47
- MARIA - 1861** - Dá à luz o seu primogênito (Jesus). MAT 2:1 - LUC 2:7 - GNS 15/67 - RVCPG 1, 72, 73 e 86 - vtb 1614
- MARIA - 1862** - Guardava todas essas coisas, conferindo-as em seu coração. LUC 2:19 e 51 - PNT 8 - vtb 1778
- MARIA - 1863** - Encontra Jesus no templo. LUC 2:41 a 51 - CMQPG 54 - DTE 11 - PNT 8 - RLZ 18 - RVCPG 46
- MARIA - 1864** - Presente às bodas de Caná. JOO 2:1 a 5 - CVV 171 - vtb 340
- MARIA - 1865** - Presente à crucificação. MAT 27:56 - MAR 15:40 - JOO 19:25 a 27 - Lucas (23:49) só fala em "mulheres". BNV 30 - LRD 2 - vtb 624
- MARIA - 1866** - Presenciou o sepultamento de Jesus. MAT 27:61 - MAR 15:47 - Lucas (23:55) só fala em "mulheres".
- MARIA - 1867** - Chega bem cedo ao sepulcro. MAT 28:1 - MAR 16:1 - LUC 23:55 a 24:1 - João (20:1) só fala em Madalena.
- MARIA - 1868** - Tendo ressuscitado, Jesus lhe aparece. MAT 28:1 a 9
- MARIA - 1869** - Em companhia dos discípulos. ATS 1:14 - PETPG 433
- MARIA - 1870** - O Espiritismo respeita Maria como Espírito da mais alta evolução, "vaso escolhido" para servir de veículo à encarnação do Senhor. Não admite no entanto que se chame a Divina Mãe de Jesus de Mãe de Deus, já que, como criatura, não poderia ser mãe do Criador. J. HERCULANO PIRES em HNV 21 - EVG 14/7 - CDA 25 - CLA 43 - CRI 24 - ELPPG 24 - MOR 3 - LNL 43 - PTA 5 - RES 52 - RLZ 12 - RVCPG 37 - SVA 17 - TFS 5 - VZG 47 - vtb 830m, 1196 e 1641

MARIA (de Cleofas) - 1871 - Presente à crucificação. JOO 19:25

MARIA (irmã de Marta) - 1872 - E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa; E tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Marta, porém, andava distraída em muitos serviços, e, aproximando-se, disse: Senhor, não se te dá de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe, pois, que me ajude. E, respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas: Mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada. LUC 10:38 a 42 - CES 1 - CLB 52 - ELZ 18 - ETD 55 a 57 - ETS 9 - FVV 32 - MMD Prefácio e 34 - NFL 15 - NPM 112 - NSS 25 - PJS 72 - PRD 16 - SGU 69 - TDP 22 - VLZ 3 - vtb 426, 992m e 9129

MARIA (irmã de Marta) - 1873 - Onde quer que este evangelho for pregado, em todo o mundo, também será referido o que ela fez, para memória sua. MAT 26:13 - MAR 14:9 - vtb 426

MARIA MADALENA - v. MADALENA

MARIA, mãe de Marcos - v. 1854

MARIA-VAI-COM-AS-OUTRAS - v. 1583p

MARIONETE - v. 2014p

MARTA - v. 426 e 1872

MARXISMO - 1873f - Tomados de paixão ardorosa pela tentativa de solucionarem os terríveis problemas sociais e sem os estímulos nem a segurança de uma fé religiosa racional, homens idealistas se tornam cruéis e destruidores, procurando justificar os meios ignóbeis que usam para verem triunfar os seus objetivos com a perspectiva de que desejam fins nobres. Nunca, porém, os instrumentos do terror podem servir de mecanismos dignos para serem alcançados resultados felizes. O marxismo seria uma proposta sócio-econômica feliz, não se assentasse no materialismo dialético, cuja eficiência ficou falida na recente experiência dos países socialistas do bloco soviético como de outros estados. VIANNA DE CARVALHO em APE 26 - vtb 359m, 651, 1149m, 1478, 1882, 2651, 3047m e 3051

MÁSCARA - v. APARÊNCIA - SIMPLICIDADE

MASDEÍSMO - 1873m - O masdeísmo (de Mazda, sábio, espírito do bem) ensina que a luta entre o bem e o mal continuará até o triunfo do bem. Propagado na Pérsia (Irã) pelo século VIII a.C. por Zaratustra (Zoroastro - 628-551 a.C.), cujos ensinamentos se encontra no Avesta, foi a religião dominante dos persas até 651 d.C.; a conquista

muçulmana causou-lhe uma decadência progressiva, mas ainda continua a ser a religião dos guebrós e dos parses (descendentes dos persas). O dualismo de Zaratustra teria influenciado a religião dos judeus na época da diáspora (dispersão dos judeus na época do exílio no século VI a.C., acentuando-se após a segunda destruição do Templo, por volta de 70 d.C.), produzindo depois as diversas formas de maniqueísmo (qualquer doutrina baseada na coexistência de dois princípios opostos - o do bem e o do mal). GELC 16/3852 - vtb 2801 e 2812m

MASOQUISMO - 1874 - Normalmente, nos casos de angústia cultivada, estão em jogo os mecanismos masoquistas que, facultando o prazer pela dor, intentam inverter a ordem dos fenômenos psicológicos, mantendo o estado perturbador que, no paciente, assume característica de "normalidade". JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 2 - ANT 48 - EPM 16 - FDL 17 - HIT 8 - NRF Prefácio - SCS 1 - VDS 4 - vtb 249m, 631m, 742p, 850, 852p, 1558, 2183 e 2733

MASOQUISMO - vtb 1919, 2794 e 2850

MASSIFICAÇÃO - 1875 - A massa absorve, devora as expressões individuais e consolida as paixões perversas. Vivendo-se uma atualidade globalizadora, pode-se no entanto evitar a massificação preservando-se a individualidade, sendo-se autêntico consigo mesmo. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 7 - AIM 12 - APE 128 - AVV Prefácio - DPE 1 e 3 - EXP 18 - GAM 13 - LPF 20 - LVV 15 - LZE 28 - PLT 7 - PZA 10 - RTR 15 - SPT 13 - vtb 150, 229m, 233, 471m, 583m, 1087, 1362, 1392, 1490, 1513, 1731, 2059d, 2081, 2907m, 3032, 3040, 3056, 3069 e 3302m

MATAR - 1876 - Não matarás. EXD 20:13 - MAT 5:21 - MAR 10:19 - ROM 13:9 - DTR 5:17 - LEP 638, 709, 746 a 751, 757 a 765, 861 e 880 - EVG 12/11 a 15 - CFN1P 7/24 - ADR 11 - ATP 15 - CAT 17 - CFZ 25 - CSL 62 - CTD 12 - CVCPG 25 a 41 - DDA 2 - DPV 27 - EED 17 - ELZ 45 - ESV 25 - ETC 7 - FPZ 5 - IPS 18, 52 e 61 - ITP 13 - JVN 47 - LMR 22 - LOB 26 - LVV 18 - MLZ 11 - MOR 19 - MSG 23 - NDB 29 - NMM 4 - NPB 24 - PAMPG 81 e 82 - PRD 18 - QTE 8 - RES 50 - SDB 9 - SDE 37 - SHA 15 - SMF 50 - TOB 3 - VMO 4 - VZG 60 - vtb 012, 581, 789, 815, 1101, 1381m, 2102, 2118, 2937, 3098 e 3353

MATÉRIA - 1876f - A matéria é formada de um só elemento primitivo. Os corpos que considerais simples não são verdadeiros elementos, são transformações da matéria primitiva. As diversas propriedades da matéria, os sabores, os odores, as cores, o som, as qualidades venenosas ou salutares dos corpos não passam de modificações de

uma substância primitiva, efeito da sua união em certas circunstâncias. A mesma matéria elementar é suscetível de experimentar todas as modificações e de adquirir todas as propriedades. É isso o que se deve entender quando dizemos que “tudo está em tudo”. LEP 30 a 33 - vtb 464m, 907f, 1295, 1321m, 2160d, 2269m, 3163m e 3339p

MATÉRIA - 1876h - A matéria inerte, que constitui o reino mineral, só tem em si uma força mecânica. As plantas, ainda que compostas de matéria inerte, são dotadas de vitalidade. Os animais, também compostos de matéria inerte e igualmente dotados de vitalidade, possuem, além disso, uma espécie de inteligência instintiva, limitada, e a consciência de sua existência e de suas individualidades. O homem, tendo tudo o que há nas plantas e nos animais, domina todas as outras classes por uma inteligência especial, indefinida, que lhe dá a consciência do seu futuro, a percepção das coisas extra-materiais e o conhecimento de Deus. LEP 585 Obs - LEP 585 a 613 e 773 - DDA 42 - PZA 29 e 36 - UME 25 - vtb 147, 189, 189g, 1083m, 1132, 1144, 1323, 1561m, 1575, 2179m e 3305m

MATÉRIA - 1876m - A solidificação da matéria não é mais do que um estado transitório do fluido universal, que pode volver ao seu estado primitivo, quando deixam de existir as condições de coesão. GNS 14/6 - RFL 6 - vtb 596m, 1080t, 1321p e 1322

MATÉRIA - Ação dos Espíritos sobre a matéria. v. 1078

MATÉRIA - 1877 - É preciso entender a matéria como energia concentrada, ou, no dizer de André Luiz, “luz coagulada”. HERMINIO C. MIRANDA em AQMPG 43 - AQMPG 48 e 66 - LMD 130 - GNS 6/3 a 10 e 14/6 - IPS 36 - NDM Prefácio - NFA 11 - PVD 5 - RTR 5 - SPT 2 - vtb 787m, 849m, 1793, 2082m, 3291 e 3292m

MATÉRIA - 1877m - Em algumas pessoas, ainda muito tenazes são os laços da matéria para permitirem que o Espírito se desprenda das coisas da Terra; a névoa que os envolve tira-lhes a visão do infinito, donde resulta não romperem facilmente com os seus pendores, nem com seus hábitos, não percebendo haja qualquer coisa melhor do que aquilo de que são dotados. ALLAN KARDEC em EVG 17/4 - EVG 17/6 - MAT 13:19 - OBPPG 56 - DEX 32 - IMS Introdução - ITM 54 - vtb 029, 202m, 242p, 529m, 617m, 735p, 1392, 1490m, 1731, 1741, 2104, 2606f, 2698 e 2700f

MATÉRIA - Influência da matéria. v. CORPO FÍSICO - Obnubila as

MATÉRIA - 1878 - Em todos os planos existe a matéria, como expressão para a vida espiritual. A sua vibração fluídica é que determina o seu estado de rarefação ou de condensação compatível com as finalidades do meio. EMMANUEL em AVL 19 - LEP 21 a 34 - LMD 129 - AQM 42 - EVM1P 1 - PRD 6 - RFL 10 - VZG 40 - vtb 578m, 844m, 1320, 1321m, 1880m e 2082r

MATÉRIA - 1878m - Matéria é o laço que prende o espírito; é o instrumento de que este se serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, exerce a sua ação. LEP 22a - LEP 135 - vtb 1061, 1068 e 2579

MATÉRIA - Nenhum obstáculo opõe à movimentação do Espírito. v. 3314

MATÉRIA - 1879 - O átomo não é mais o tijolo indivisível da matéria. Antes dele, encontram-se as linhas de força, aglutinando os princípios subatômicos, e antes desses princípios, surge a vida mental determinante... Tudo é espírito no santuário da Natureza. ANDRÉ LUIZ em NDM 17 - ALE 11 - vtb 445b, 787m, 927, 1076, 1793, 1880p, 2042, 2082m e 3293

MATÉRIA - O Espírito atua sobre a matéria, mas esta também reage sobre ele. v. 1774 e 1878m; Orgânica e inorgânica. v. FLUIDO VITAL

MATÉRIA - 1880 - Os átomos que integram a hóstia dum templo, são, no fundo, iguais àqueles que formam o pão pobre de uma penitenciária. Assim, toda a matéria em si mesma. Passiva e plástica, é análoga nas mãos das entidades sábias ou ignorantes, amorosas ou brutalizadas, no estado de condensação conhecido na Crosta Planetária, e além dele. ANDRÉ LUIZ em LBT 2 - vtb 839

MATÉRIA - 1880m - Os elementos fluídicos do mundo espiritual escapam aos nossos instrumentos de análise e à percepção dos nossos sentidos, feitos para perceberem a matéria tangível e não a matéria etérea. Alguns há, pertencentes a um meio diverso a tal ponto do nosso, que deles só podemos fazer idéia mediante comparações tão imperfeitas como aquelas mediante as quais um cego de nascença procura fazer idéia da teoria das cores. GNS 14/4 - LEP 82 - ENAPG 107 - vtb 282m, 1082m, 1322, 1793, 1878 e 2575

MATÉRIA - Preocupações de ordem material. v. 055, 661, 687, 1273, 2335 e 2698

MATÉRIA - vtb 896, 897, 927, 1071, 1320, 1322, 1962, 2558 e 2605

MATERIALISMO - 1880p - A petulância materialista de cientistas apressados e mal informados, bem como a imaturidade filosófica de pensadores do fim do século XIX, programaram que o homem dos séculos

futuros seria destituído de sentimento religioso. Chegaram mesmo a antecipar a “morte de Deus” e a desnecessidade da fé, já que a ciência se encontrava armada para preencher todas as necessidades da mente humana na sua complexidade natural. Enganaram-se, porém. O dealbar do conhecimento atômico e logo depois o mergulho na intimidade subatômica, reconduziram o ansioso pensamento da criatura de volta ao seu Criador, sequioso de luz e necessitado de paz. EURÍPEDES BARSANULFO em TMG 29 - ALE 4 - ANH 4 - COI 21 - DPV 49 - LZM 3 - NML 6 - RET 27 - SDE 2 - SMF 41 e 52 - vtb 445b, 787m, 927, 1062, 1076, 1793 e 1879

MATERIALISMO - 1880t - As conseqüências do materialismo seriam que, nada podendo esperar para depois desta vida, nenhum interesse teria o homem em fazer o bem; que muito natural seria procurasse ele a maior soma possível de gozos, mesmo à custa dos outros; que o sentimento mais racional seria o egoísmo; que aquele que fosse persistentemente desgraçado na terra, nada de melhor teria a fazer, do que se matar, porquanto, destinado a mergulhar no nada, isso não lhe seria nem pior, nem melhor, ao passo que de tal forma abreviaria seus sofrimentos. OBPPG 33 - OBPPG 194, 208 e 386 - RFL 26 - vtb 899, 1100m, 1221, 1336m, 3093, 3100t, 3222 e 3259

MATERIALISMO - 1881 - Com o estudo atento e minucioso da matéria, as escolas positivistas contribuíram para enriquecer certos ramos do conhecimento humano, mas perderam de vista o conjunto das coisas e as leis superiores do Universo. O Positivismo não é senão uma das formas temporárias da evolução filosófica, não podendo assim ser considerado como a última fase da ciência, porque esta é essencialmente progressiva e sabe completar-se avançando. LÉON DENIS em DPMPG 96 e 97 - DPGPG 86 a 95 - LMD 10 - ALE 8 - ANT 4 e 47 - AQMPG 38 e 143 - CTNPG 129 a 146 - DKA 34 - DLG 2.18 - EMN 35 - EPH 7 - EPM 3 - LNC 3 - LPE 10 - LZA 43 - PBSPG 15 - PND 19 - vtb 497h

MATERIALISMO - 1882 - Face às posturas das religiões dominantes, aliadas sempre ao poder temporal e compactuando com as injustiças sociais, foi aberto espaço para a revolução do pensamento, que deu origem ao materialismo histórico, ao dialético, que trouxe inestimável contribuição social durante largo período deste século, não havendo resolvido, porém, o problema do homem em si mesmo, inquieto e sofredor, que derrapou pela senda da violência, por falta de suporte moral e espiritual. Embora

haja contribuído para despertar algumas consciências para os inalienáveis direitos da criatura humana, realmente não tem sido de relevante valia para as mudanças sociais deste final de milênio, em razão do seu total fracasso nos países que lhe têm sofrido o talante e onde a miséria não é menor do que nos outros de conduta igualmente perversa, graças ao capitalismo devorador. VIANNA DE CARVALHO em APE 27 - LEP 1009 - LMD 1, 2 e 16 - CFN1P 1/3 e 13 e 10/3 - GNS 4/14 - ALE 2 - CTNPG 108 a 111 - ENL 31 - LPF Prefácio - LZM 7 - RET 24 - RFL 4 - SMF 3 e 21 - SOL 12 - TVM 11 - vtb vtb 419m, 442m, 540m, 862, 1255, 1873f, 2635m, 2809, 3047m e 3152

MATERIALISMO - 1883 - Grandemente culpados são os que se esforçam por acreditar, com sofismas científicos e a pretexto de uma falsa razão, nessa idéia desesperadora, fonte de tantos crimes e males, de que tudo acaba com a vida. Esses serão responsáveis não só pelos próprios erros, como igualmente por todos os males a que os mesmos derem causa. ALLAN KARDEC em CFNPG 313 - CFN1P 1/4 e PG 312 a 319 - OBPPG 33 - QEEPG 126 - ADR 4 - API 9 - CVO 14 - GAM 8 - HNV 36 - LAV 4 - RFL 5 - SDB 9 - TVM 18 - vtb 198m, 1823, 2114m, 2238o e 3100m

MATERIALISMO - 1884 - Não é verdade que o materialismo seja uma conseqüência dos estudos que devem, ao contrário, mostrar ao homem a superioridade da inteligência que governa o mundo. É a conseqüência do orgulho daqueles que crêem saber tudo, não admitindo que alguma coisa possa ultrapassar o seu entendimento. LEP 147 e 148 - LEP 9 - EVG 7/9 e 10 - ALV 7 - ATP 2 - BPZ 23 - CEDPG 67 e 68 - CLA 12 - CPL 28 - CVV 36 - DDV 4 - ETV 21 - HNV 1 e 2 - LRD 38 - MFR 14 - NDM Prefácio - NPB 29 - PAMPG 14 - PBSPG 14 - PRD 2 - RAT 15 - RES 64 e 68 - RIM 8, 10 e 12 - RVCPG 34 e 35 - TMG 29 - USF 10 - vtb 793, 1472m, 1570, 2330, 2793 e 2928f

MATERIALISMO - 1885 - O conceito materialista de que a morte arrebatava a existência torna-se um suplício para o idoso, como para outra pessoa qualquer, por constituir-se condenação da vida ao aniquilamento. A juventude está próxima da morte tanto quanto a velhice, e até mais, face aos acidentes e imprudência que se permite. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 9 - DEX 6 - DSG 8 - vtb 1254m, 2078, 2113, 3252m e 3308

MATERIALISMO - 1886 - O Espiritismo pode contribuir para o progresso destruindo o materialismo, que é uma das chagas da

humanidade, fazendo com que os homens compreendam onde se encontram seus verdadeiros interesses. LEP 799 - LEP Conclusão II e III - LMD 19 a 25 - CFN1P 1/4 - GNS 18/16 - QEEPG 147 - BPZ 36 - CFZ 35 - COI 30 - DKA 49 e 76 - DPMPG 196 - EFG 11 - EMN 13 - ETR 6 - GAM 13 - MOR 13 - NFA 9 - NFP 23 - NLI 13 - POB Prefácio - PPHPG 42 - RES 67 - SGU 52 - SMF 59 - SOL 11 - TCL 45 - TMG 4 e 9 - vtb 540f, 973f, 1022, 1250 e 3093

MATERIALISMO - 1887 - O inimigo único daqueles que amam sinceramente Jesus é o materialismo, que deve ser enfrentado com decisão, movimentando-se unidos todos os homens de fé. O caráter seísta dos religiosos deve ceder lugar ao objetivo da fraternidade, a fim de que todos se sustentem no ideal comum dirigido ao bem geral, que é a grande meta. LINS DE VASCONCELOS em TMG 37 - ETS 66 - vtb SECTARISMO

MATERIALISMO - 1887m - Pessoas que negam a existência de Deus apenas reagem contra a apresentação tradicional, qual ocorreu com Voltaire, ao declarar: "Eu não creio no Deus que os homens fizeram, mas creio no Deus que fez os homens", o que é bem diferente porque os homens O fizeram à própria imagem e semelhança. DIVALDO P. FRANCO em ENLPG 32 - vtb 783

MATERIALISMO - vtb INCREDULIDADE - NILISMO e 2434

MATERIALIZAÇÃO - 1888 - As sessões de materialização são de elevada responsabilidade, exigindo todas as possibilidades do aparelho mediúnico e requisitando número dilatado de cooperadores encarnados e desencarnados. Na incerteza de colaboração eficiente, efetuam-se com grandes riscos para a organização mediúnica. ANDRÉ LUIZ em MLZ 10 - MLZ 14 - APV 13 - AQMPG 155 e 156 - ARC 6 - ATT 17 - CTNPG 166 a 169 - DKA 5 e 47 - ELPPG 18 e 27 - EVM1P 5 - IPS 50 - LBT 18 e 20 - MDS 105 - NDM 28 - NINPG 106 e 280 a 314 - PPF 15 - VDR 16 - VZG 56 - vtb 198, 1280 e 1786

MATERNIDADE - v. FILHO - MULHER - PATERNIDADE e 2177m

MATEUS - 1889 - Seu chamamento: MAT 9:9 e 10:3 - MAR 3:18 - LUC 6:15 - GNS 15/9 - BPZ 2 - LVN 11 - vtb 822 e 1115

MATEUS - Usou o evangelho de Marcos como fonte. v. 9553

MATIAS - v. 1646

MATURIDADE - 1889m - A idade da razão pode apresentar-se atemorizante e perturbada por contínuas crises existenciais. Constatar que as conquistas feitas não são plenificadoras, defrauda as aspirações e tira o sentido da

vida. O triunfo e o fracasso externo também produzem a mesma frustração e incompletude. Nesse período, a constatação do tudo efêmero impulsiona o ser na direção da felicidade, e é nesse nível de consciência que a busca alcança os patamares elevados do amor desinteressado, da paz íntima e da realização espiritual, que são as condições essenciais para culminar no encontro. A partir daí, a reflexão se torna freqüente, a oração faz-se natural e a meditação é um reconforto normal. Amadurecendo, o indivíduo irradia do mundo interior o bem-estar e passa a fruir de felicidade. Isto não o impede de ter problemas, que passa a administrar com equilíbrio, não se perturbando, nem se deprimindo com eles. São os problemas, solucionados, que proporcionam maturidade e harmonia íntima. Sem eles, como exercícios, torna-se improvável o êxito. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 9 - SCS 10 - vtb 256, 527m, 978, 1266, 1766m, 1896, 2135, 3214m, 3306, 3325m e 3351m

MATURIDADE - 1890 - A maturidade psicológica do homem leva-o a uma atitude dinâmica, em que ele busca desenvolver-se cada vez mais, oferecendo-lhe possibilidades de realizar uma situação harmônica entre ele, a sociedade e o ambiente no qual se encontra colocado. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 10 - ADV 10 - AQMPG 249 - ATD 12 - AVD 11 - AVE 16 - BPZ 48 - CVM 34 - DDA 6 - DPE 5 - GAM 14 - HRM Prefácio - IMS 36 - MMS 20 - MRTPG 153, 212 e 220 - NDB 7 - PDLPG 43 - PZA 17 - SCS 1 - SNL 29 - TRL 2 - UME 4 - VDS todo - vtb 203m, 1135m, 1148, 1514, 1558, 2074m e 2547p

MATURIDADE - vtb 483, 484, 1023, 1148, 1648, 1757, 2166 e 2930m

MAU-OLHADO - 1891 - Não há mau-olhado no sentido de que um simples olhar possa fazer murchar uma planta ou adoecer uma pessoa; há, contudo, sentimentos desarmonizados que, potenciados pela vontade consciente ou inconsciente, acarretam distúrbios consideráveis em pessoas, animais e plantas. HERMINIO C. MIRANDA em DDCPG 320 - DDCPG 309 a 320 - CEDPG 99 - vtb 1806 e 3378

MECANISMOS - De defesa do ego. v. FUGA

MEDIADOR - 1892 - Há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. PTM 2:5 - GNS 15/2 - ATT 44 - CTNPG 83 - GPT 17 - MDS 86 - RVCPG 23, 30, 49 e 50 - vtb 355, 617f, 1460p, 1616, 1904, 2293 e 2747

MEDICINA - 1893 - Na área médica, somente uma visão holística, examinando o enfermo como um ser global - Espírito, perispírito e

matéria -, poderá ensinar-lhe uma terapia de profundidade, erradicando as causas preponderantes das enfermidades e dos transtornos de comportamento. O ser humano terá que ser estudado como um conjunto de vibrações que se apresentam sutis, semi-materiais e físicas. A análise de uma parte da sua constituição, como matéria ou como Espírito apenas, será sempre incompleta. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 12 - TDL 1, 8, 16, 31 e 33 - AIM 10 - APE 50 - DSG 7 - EDM 15 - MRTPG 73 a 76 - QTO 9 - RFL 25 - TDP 5 - vtb HOLISMO, 727, 855f, 858, 3155f e 3340

MEDICINA - 1894 - O homem terá de voltar os olhos para a terapêutica natural, que reside em si mesmo, na sua personalidade e no seu meio ambiente. A medicina precisa criar os processos naturais de equilíbrio psíquico, em cujo organismo, se bem que remoto para as suas atividades anatômicas, se localizam todas as causas dos fenômenos orgânicos tangíveis. A medicina do futuro terá de ser eminentemente espiritual. EMMANUEL em EMN 23 - LMD 128/12 - ANH 12 - ARC 19 - AVD 12 - CDMPG 107 - CEDPG 23 a 28 - CRA 18 - CSL 97 e 107 - CTNPG 217 - CVRPG 331 - DKA 62 e 80 - EED 5 - ETC 13 - ETR 17 - EVM2P 19 - FDI 20 - GPT 20 - HDV 44 - MDS 20 - MLZ 6 - MRTPG 161 - MSG 40 - NLR 13 - PETPG 406 - PPHPG 47 a 54 - TDL 2 e 3 - TMG 10 - vtb 1496, 1771, 2217, 2319m, 2679 e 3155

MEDICINA - 1894m - Se os médicos são malsucedidos, tratando da maior parte das moléstias, é que tratam do corpo, sem tratarem da alma. Ora, não se achando o todo em bom estado, impossível é que uma parte dele passe bem. SÓCRATES, citado em EVG Introdução IV/XIX - QTO 22 - vtb 571, 2044 e 3071

MÉDICO - 1894t - Na antiga China, bom médico era aquele que impedia a doença de manifestar-se. Essa sábia medicina, que não faturava sobre a enfermidade, usava a acupuntura, hoje bastante difundida no Ocidente, partindo do princípio de que há correntes de força magnética circulando em nosso corpo, a sustentar a estabilidade física. A doutrina espírita confirma a existência de correntes magnéticas que presidem os fenômenos orgânicos. Podemos interferir neles, não apenas com agulhas, mas também com outras terapias, como a homeopatia e o passe. O médico do futuro reeditará em nível mais elevado o comportamento profilático dos chineses. Situando-se muito mais como um sacerdote da saúde do que um beneficiário da enfermidade, esse médico ajudará os clientes a fazer o mais importante: cumprir a vontade

de Deus. Quando isso acontecer em plenitude, a enfermidade será coisa do passado. RICHARD SIMONETTI em TDP 9 - vtb 427, 927, 1417, 1809h, 2547m e 2606m

MÉDICO - Os sádios dele não necessitam. v. 215

MÉDICO - 1895 - Sendo o médico o zelador da saúde, encontra-se investido de elevado ministério. Desejando ser fiel ao "juramento de Hipócrates", sua conduta moral sadia atrai os Benfeitores da Humanidade, que dele se utilizam para promoverem o progresso dos homens e da sociedade. Naqueles menos vigilantes, entretanto, é comum notar-se influência negativa, gerando antipatia pelo paciente, levando ao equívoco no diagnóstico ou a não dar a devida atenção ao problema. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 27 - LMD 293/27 - CDC 52 - CES 43 - CHG 6 - CSL 94 - DPV 11 - EDM 14 - ELZ 46 - IPS 22 e 28 - LBT 10 - LOB 17 - MSG 13 - MST 13 e 18 - NDM 15 - NLR 14 - NSC 30 - PMG 38 - POB 4 - PRR 17 - RLZ 42 - TDP 11 - vtb 3198

MEDITAÇÃO - 1896 - A inevitabilidade do recolhimento interior, a fim de encontrar-se a sós, em silêncio, deve constituir um processo terapêutico valioso e urgente para libertar a criatura do aturdimento em que tomba. É no silêncio que se pode encontrar Deus, fruir de paz, desvendar os enigmas, auto-aprimorar-se. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 1 - DPE 6 - API 1 e 5 - AVV 16 - DEX 29 - EPD 2 e 31 - IPS 54 - MDM 1 - PDLPG 109 - PLT 8 - RDV 3 - RET 20 - SCS Prefácio e 8 - SLS 62 - VVA 3 - vtb 030m, 145m, 219h, 256, 522m, 573m, 1221m, 1266, 1398p, 1763h, 1889m, 2161m, 2177m, 2181, 2333f, 2518, 2549, 3024, 3063t e 3275m

MEDIUNATO - v. 1904 e 1993

MEDIUNIDADE - 1897 - A causa geral dos desastres mediúnicos é a ausência da noção de responsabilidade e da recordação do dever a cumprir. ANDRÉ LUIZ em MSG 6 - MSG 7 - LMD 226/3 - SMD 77 - TDL 26 - TOB 5, 11 e 18 - VZG 37 - vtb 810, 1906m, 1946 e 2852

MEDIUNIDADE - 1898 - A Ciência e a Religião não puderam, até agora, compreender a Mediunidade. Acatadas as exceções, os cientistas se esforçam, quase sempre, não em estudá-la mas em dissecá-la, como quem anatomiza grãos de trigo verde, querendo encontrar o pão feito; e os religiosos, muitas vezes, unicamente procuram cercar-lhe os vãos, sob capas mitológicas, interessados em prestigiar a superstição. Para promover o conceito de Mediunidade, será necessário separar o fenômeno mediúnico da doutrina do Espiritismo, definindo fenômeno por matéria de observação e doutrina como sendo

a luz que o esclarece. Citado por IRMÃO X em ETR 10 - ATT 38 - DDCPG 21 - TMG 28 - vtb 421 e 3101

MEDIUNIDADE - 1899 - A comunicação anímica é a que provém da entidade espiritual encarnada, através de seu próprio corpo físico. Na escrita automática, freqüentemente confundida com a psicografia, a individualidade assume os controles da personalidade, convertendo suas imagens abstratas em conceitos verbalizados. Na psicografia o processo é idêntico, mas a individualidade atuante sobre o psiquismo do médium é uma entidade desencarnada. HERMINIO C. MIRANDA em AQMPG 125 e 126 - AQM 193, 194, 239 e 240 - LMD 44 e 45 - DMD 30 a 33 - MRTPG 80 - SCE 7 - vtb 528, 755, 1914, 1946m, 1964, 1969 e 2005

MEDIUNIDADE - 1900 - A comunicação por voz direta é um processo em que o médium fornece todos os elementos materiais (ectoplasma) necessários para a reprodução da voz do Espírito, no plano material. J. HERCULANO PIRES em NLA 18 - QEEPG 94 - vtb 3179m

MEDIUNIDADE - 1901 - A fase inicial do exercício e desdobramento da mediunidade sempre se dá sob ações tormentosas. É um calvário abençoado, mas é também o meio de ampliar, desenvolver o treinamento do sensitivo, que aprende a discernir o tom psíquico dos que o acompanham, em espírito. Ninguém, no campo de mediunidade nobre, que não experimente esse período de testemunhos silenciosos, em que a oração, a ação no bem, o estudo e a meditação se fazem indispensáveis. MANOEL P. DE MIRANDA em NFL 23 - ANH 9 - CAV 1 - DDCPG 17 e 62 - DDRPG 14 a 17 - DKA 74 - EDA 15 - IRU 11 - ITM 4 - LDZ 11 - MDD 13 - MST 14 - NINPG 61 - RVM 2 - SDB 1 - SOL 68 - SPT 28 - TDN 16 - TDV 7 - TOB 3 e 11

MEDIUNIDADE - 1902 - A manifestação do espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. PCR 12:7 e 14:26 - EFE 4:7 - PPD 4:10 - EVG 19/10 - LMD 226/2, 229 e 310 - BPZ 11 - CAP 4 - CAT 35 - CES 4 - CFZ 40 - CME 28 - CPL 23 - CRT 4 - CSL 405 - ELPPG 33 - EMC 28 - ENC 25 - EVD 11 - ITP 27 e 34 - MDD 23 - MFR 13 - OES 17 e 22 - OFR 12 - PMG 17 - PNS 54, 96 e 162 - PRN 13 - PVE 42 - RES 16 - RET 14 - RTR 23 e 37 - SDA 26 - SGU 18 - SMD 12, 16 e 70 - STN 18 - VMO 33 - vtb 537f e 1976

MEDIUNIDADE - 1903 - A mediunidade apresenta variedades quase infinitas, desde as mais vulgares formas até as mais sublimes manifestações. Nunca é idêntica em dois indivíduos, e se diversifica segundo os caracteres e os temperamentos. Seu estudo

se prende intimamente a todos os problemas do Espiritismo, e é mesmo a sua chave. LÉON DENIS em NINPG 57 e 56 - LMD 185 a 199 - BPZ 10 - GRNPG 199 - MDG 12 - PBSPG 332 - QTO 2 - vtb 1959, 1987 e 2021m

MEDIUNIDADE - 1904 - A mediunidade bem exercida leva o trabalhador ao mediunato, que tem em Jesus o Modelo, por haver sido por excelência o perfeito Médiun de Deus, graças à sintonia ideal mantida com o Pai. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM 23 - LMD 226/9 - GNS 15/2 - DKA 7 - EGTPG 220 a 223 - EMT 58 - EVD 67 - MDD 25, 26, 29 e 30 - NDM 16 - PRN 34 - RTL 39 - SMD 17 - STC 2 - TPL 22 - vtb 1616, 1892, 1990 e 1993

MEDIUNIDADE - 1904m - A mediunidade brota em todas as criaturas, é de todos os tempos e de todos os lugares. Nero via constantemente os espíritos Agripina, sua mãe, e Popéia, sua segunda esposa, assassinadas pela sua impiedade. São João Crisóstomo, interpretando as cartas paulinas, ouvia o ditado de uma entidade Angélica, que alguns crêem tenha sido o excelente Apóstolo das gentes. Teresa D'Ávila, em visões espirituais e em processos de desdobramento, visitou as regiões da dor onde foi submetida a espetáculos afligentes que descreveu, atemorizada, servindo, porém, infatigável, a Jesus Cristo. Savanarola (pregador italiano - 1452-1498), perseguindo médiuns e inventores, foi visitado por espíritos e sofreu, ele mesmo, os tormentos que infligiu às suas vítimas. Descartes, acreditava-se inspirado pelo espírito da Verdade, com quem confabulava em sonho. Frederico Nietzsche, filósofo alemão (1844-1900), era atormentado por espíritos. Filósofos e santos, mártires e poetas, escritores e artistas, sábios e guerreiros conheceram a vida espírita em circunstâncias marcantes da existência. MANOEL P. DE MIRANDA em SMT 32 - RET 8 e 14 - vtb 1018, 1059m, 1917, 1975 e 2073

MEDIUNIDADE - 1905 - A mediunidade colocada a serviço de Jesus, deve ser adaptada ao programa que se origina no mundo espiritual, tornando o mediano dócil e submisso ao trabalho superior, evitando impor-se, exigir condições especiais e resultados rápidos que parecem levar à "promoção pessoal", ao "sucesso", ao "relevo" e ao "aplausos". BATUÍRA em TMG 11 - MDD 12 - RSP 7 - SMD 4 - SMF 7 - TDL 4 - vtb 1930f, 2764 e 2873

MEDIUNIDADE - 1906 - A mediunidade é aquela luz que seria derramada sobre toda carne e prometida pelo Divino Mestre aos tempos do Consolador, atualmente em curso

na Terra. Sendo luz que brilha na carne, é atributo do Espírito, patrimônio da alma imortal, elemento renovador da posição moral da criatura. EMMANUEL em CSL 382 - RSP 6 - VSN 13 - vtb 1930

MEDIUNIDADE - 1906m - A mediunidade é coisa santa, que deve ser praticada santamente, religiosamente. ALLAN KARDEC em EVG 26/10 - ITM 11 - LVV 4 - PDLPG 78 - vtb 1897, 1966 e 2496m

MEDIUNIDADE - 1907 - A mediunidade é força mental, talento criativo da alma, capacidade de comunicação e de interpretação do espírito, imã no próprio ser. EMMANUEL em MST Prefácio - vtb 039m

MEDIUNIDADE - 1908 - A mediunidade é inerente a uma disposição orgânica, de que qualquer homem pode ser dotado, como da de ver, de ouvir, de falar. É uma missão de que se incumbem certos indivíduos e cujo desempenho os faz ditosos. Sendo uma missão, não constitui privilégio dos homens de bem e neste caso a faculdade lhes é concedida porque precisam dela para se melhorarem. A faculdade propriamente dita se radica no organismo e independe do desenvolvimento moral. O mesmo, porém, não se dá com seu uso, que pode ser bom ou mau, conforme as qualidades do médium. EVG 24/12 e LMD 220/12 a 14 e 226/1 - EVG 26/9 - LEP 433 e 450a - APE 212 - CDV 30 - CRT 11 - CSL 389 - CVO 27 - DMD 2 e 54 - DMV 27 - EPV 15 - ETV 8, 15 e 24 - FDL 10 - IMS 9 - LOB 22 - MDD 22 - MSG 6, 7 e 9 a 12 - NDM 15 - OTM 52 - PLC 20 - RET 14 - RSP 11 - RTT 17 - SMD 22 - TDL 21 - TOB 10 - vtb 1910m, 1916, 1942f, 1947, 1976m, 1983 e 1990

MEDIUNIDADE - 1909 - A mediunidade, inconscientemente exercida na Terra, funciona em escala ampla e contínua, muito mais do que se pensa ou do que notam as criaturas. O mundo mental, constituído de ondas que se movimentam em faixas vibratórias específicas, faculta a sintonia daquelas outras da mesma frequência, facilitando a identificação entre as criaturas, no mundo físico, destas com os desencarnados e entre estes últimos. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 4 - DDCPG 14 - DMD 22 - DSG 19 - MDD 7 - MST 3 e 11 - NINPG 88 - vtb 040, 225, 1080m, 1391, 1528m, 1936, 2239, 3028 e 3042

MEDIUNIDADE - 1909m - A mediunidade induz o indivíduo a uma posição consciente perante a vida, pautando-a na moral equilibrada. Então ele passa a receber intuições vigorosas que o impelem a atitudes positivas em relação ao próximo. Aparece, de início, como

lampejo de um ideal, uma impulsão para realizar determinados compromissos a benefício da criatura humana. DIVALDO P. FRANCO em ELPPG 59

MEDIUNIDADE - 1910 - A mediunidade não é doença, nem indício de desajuste mental ou emocional - é uma "afinação" especial da sensibilidade. Como na música, somente funciona de maneira satisfatória o instrumento afinado e em bom estado, harmonicamente integrado na orquestra em que atua. HERMINIO C. MIRANDA em DDCPG 15 - DDCPG 71 - LMD 221/1 - ALE 16 - IMS 20 - MDS 75 - NINPG 381 - SMD 18 e 43 - THP 21 - vtb 1768e 1943m

MEDIUNIDADE - 1910m - A mediunidade propriamente dita não depende da inteligência ou das qualidades morais. Uma pessoa analfabeta pode escrever como médium, uma pouco inteligente pode transmitir comunicações elevadas e até mesmo um médium idiota pode oferecer ao Espírito que queira manifestar-se mais recursos de que se supunha. Em falta de instrumento melhor, pode o Espírito se servir daquele que tem à mão. Porém, é natural que, para as comunicações de certa ordem, prefira o médium que lhe ofereça menor obstáculos materiais. LMD 223/18 e 19 - LMD 225 - CME 37 - vtb 872, 1460, 1460m, 1908, 1924, 1933, 1945, 1967, 2003, 2021m e 2069

MEDIUNIDADE - 1911 - A mediunidade séria não pode ser e não o será nunca uma profissão, não só porque se desacreditaria moralmente, identificada para logo com a dos ledores de boa-sorte, como também porque se trata de uma faculdade essencialmente móvel, fugidia, já que ela não existe sem o concurso dos Espíritos. Procure, pois, aquele que carece do que viver, recursos em qualquer parte, menos na mediunidade; não lhe consagre senão o tempo de que materialmente possa dispor. Os Espíritos lhe levarão em conta o devotamento e os sacrifícios, ao passo que se afastam dos que esperam fazer deles uma escada por onde subam. ALLAN KARDEC em EVG 26/9 e 10 - EVG 26/7 e 8 - LMD 304 a 313 e Cap 31/14 - CFN1P 11 todo - QEEPG 98 a 101 - CES 18 - CSL 402 a 404 e 408 - DPMPG 193 - ENL 111 a 113 - ETR 16 - IPS 39 - JEV 34 - LBT 11 - LES 87 - MDD 14 e 18 - MDS 60 - MFR 1 e 18 - MSG 8 - MST 18 - NINPG 376 a 378 - NPB 30 - OES 21 - RIM 22 - RTL 26 - SDB 10 e 11 - SMD 31 e 65 - SVA 2 - TDL 15, 22 e 33 - TDN 17 - vtb 296, 377, 660, 686, 908, 1380, 1979, 2002m, 2013, 2015m, 2071 e 2810

MEDIUNIDADE - 1912 - A mulher, detendo maior porcentagem de sentimento, está, na atualidade, em esfera superior à do homem, para interpretar, com mais precisão e sentido de beleza, as mensagens dos planos invisíveis. EMMANUEL em CSL 385 - DKA 53 - SDF 19 - TFS 5 - vtb 2148

MEDIUNIDADE - 1913 - A profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo espírito. SPD 1:21 - CVV 156

MEDIUNIDADE - 1914 - A tese animista é respeitável. Partiu de investigadores conscienciosos e sinceros, e nasceu para coibir os prováveis abusos da imaginação; entretanto, vem sendo usada cruelmente pela maioria dos colaboradores encarnados, que fazem dela um órgão inquisitorial, quando deveriam aproveitá-la como elemento educativo, na ação fraterna. ANDRÉ LUIZ em NMM 9 - LEP Introdução XVI - LMD 223/2 a 5 - CLB 6 - CRT 15 - LBT 16 - LOB 2 - LPE 26 - MDS 22 - MLZ 16 - NDM 22 - NFL 16 - NINPG 251, 273 e 374 - TDL 9 - vtb 1899, 1942m, 1945, 1946m, 1949m, 1956, 1961, 1964, 1990m, 2014p e 2567

MEDIUNIDADE - 1915 - Acautelai-vos dos falsos profetas; por seus frutos os conhecereis; toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. MAT 7:15 a 19 - AVE 91 - EVD 12 - LES 64 - vtb 613 e 1350

MEDIUNIDADE - 1916 - Aplicada condignamente, produz estados de êxtase superior, não impedindo, todavia, que o seu instrumento experimente aflição, expurgando os erros dantanho e os delitos que ficaram na retaguarda, pesando negativamente no seu processo de elevação. Assim sendo, o martírio que acompanha alguns medianeiros abnegados, faz-se-lhes bênção de inapreciável significado, graças ao qual, se engrandecem e se iluminam. A mediunidade não perturba o portador, nem o desgoverna. Qualquer distúrbio que o médium apresente não resulta, por certo, da faculdade, senão dos compromissos morais negativos que lhe pesam na economia da vida. JOANNA DE ÂNGELIS em FDL 10 e RSP 6 - FDL 28 - APE 213 - NDB 23 - SLS 3 - SNL 12 - VSN 13 - vtb 024, 179, 211, 267, 368, 1528, 1908, 1943m, 1966, 1993m, 2614, 2828, 2999 e 3260

MEDIUNIDADE - 1917 - As comunicações entre o mundo espírita e o mundo corpóreo estão na ordem natural das coisas e não constituem fato sobrenatural, tanto que de tais comunicações se acham vestígios entre todos os povos e em todas as épocas. Hoje se generalizam e tornaram patentes a todos.

LEP Prolegômenos - LEP 221a e 222 - LMD 52 e Cap 31/11 - GNS 1/11 - OBPPG 46 - QEEPG 82 e 158 - ALE 9 e 17 - ARC 1 - ATT 44 - CDV 37 - CES 27 - CTNPG 51 a 68 e 174 - DMD Prefácio - DPMPG 33, 54 e 182 - DSG 17 - EGTPG 38, 51 a 57 e 230 - EPM 8 e 15 - ETD 44 - EVM1P 17 - FVV Prefácio - IPS 64 - MDD 9 - MDS 91 - MFR 11 e 18 - NDM 1 e 18 - NINPG 71 a 75, 352 e 384 a 417 - NLI 15 - OES 45 - OFR 10 - PBSPG 54 - PNS 174 - PQVPG 80 - RES 55 e 57 - RET 8 - RTR 24 - SMF 32 - SPT 6 - THP 19 - VZG 54 - vtb 1018, 1021, 1047, 1051m, 1059m, 1069, 1277m, 1490f, 1904m, 1975, 2073 e 3179m

MEDIUNIDADE - 1918 - As faculdades mediúnicas, como todas as coisas, estão submetidas à lei de progressão e desenvolvimento. É preciso não esquecer que nenhum bem se adquire sem trabalho, e que não se deve procurar colher os frutos antes da maturação. Em tudo se requer moderação e paciência. Se demasiado cepticismo é prejudicial, a credulidade excessiva constitui perigo não menor. É preciso evitar um e outra com igual cuidado, e conservar-se num prudente meio-termo. LÉON DENIS em NINPG 90 - NINPG 243 - GNS 15/47 - CSL 384 - DKA 15 - EVV 37 - HNV 2 - MDD 24 - NINPG 89 - PBSPG 43 - SMD 47 - vtb 414t e 1212

MEDIUNIDADE - 1919 - As missões da Espiritualidade Superior pertencem a todas as criaturas de boa vontade, não sendo apanágio dos corações algemados à dor. A mediunidade ativa e missionária não é incompatível com o bem-estar, entretanto, as almas encarnadas, quando favorecidas pela tranqüilidade natural da existência física, raramente ultrapassam a fronteira das obrigações legítimas, em busca do campo divino da renúncia. A luta intensiva, porém, dilata as aspirações íntimas. ANDRÉ LUIZ em MLZ 16 - MDS 7 - NDM 24 - TDL 5 e 7 - vtb 1993m, 3217, 3246m e 3251

MEDIUNIDADE - 1919f - Cada ser humano, encarnado ou não, vive na faixa mental que lhe é peculiar, irradiando uma vibração específica. Quando, nas comunicações os teores são diferentes, a fim de produzir-se a afinidade o médium educado sintoniza com o psiquismo irradiante daquele que se vai comunicar, e se este é portador de altas cargas deletérias, demorando-se sob vibrações baixas, o hospedeiro permite-se delas impregnar até que, carregado dessas energias pesadas, logra envolver-se no campo propiciador, portanto, de igual qualidade, cedendo as funções intelectuais e orgânicas à influência do ser espiritual que passa a comandá-lo, embora sob a sua vigilância em

espírito, que não se aparta, senão, parcialmente do corpo. Quando se trata de entidade portadora de elevadas vibrações, mais sutis que as habituais do médium, este, pelas ações nobres a que se entrega, pela oração e concentração em que se fixa, libera-se das cargas mais grosseiras e sutaliza a própria irradiação, enquanto o benfeitor, igualmente concentrado, condensa, pela ação da vontade e do pensamento, as suas energias até o ponto de sintonia, proporcionando o fenômeno de qualidade ideal. Em casos especiais, nos quais seres muito elevados, ou grotescos, nos extremos da escala vibratória compatível com a vida na terra se vêm comunicar, os mentores que mais facilmente manipulam as energias, tornam-se os intermediários que filtram as idéias e canalizam-nas em teor mais consentâneo com o campo do sensitivo, ocorrendo o ditoso fenômeno da mediunidade disciplinada. MANOEL P. DE MIRANDA em ANT 34 - vtb 1933, 1997 e 2045m

MEDIUNIDADE - 1919m - Certamente a função da mediunidade não é de promover curas, como pretendem alguns desconhecedores da missão do Espiritismo na Terra. Em uma Sociedade Espírita, a tarefa primacial é a de iluminação da consciência ante a realidade da vida, seus fins, sua melhor maneira de agir, preparando os indivíduos para a libertação do jugo da ignorância, a grande geradora de males incontáveis. Apesar disso, o amor de Deus permite que nós também, os desencarnados, procuremos auxiliar as criaturas humanas, quando enfermas, sem nos entregarmos a injustificável competição com os médicos terrenos, fazendo crer que tudo podemos. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 6 - TDL 8 - ENL 117 a 119 - NVM 12 - URV 1 - vtb 314m, 700, 700m, 724, 725, 858, 1027, 1467, 1994 e 2874f

MEDIUNIDADE - Ciência, Espiritismo e Religião. v. ESPIRITISMO - Ciência e Religião

MEDIUNIDADE - 1920 - Como acreditar que Deus só ao Espírito do mal permita que se manifeste, para perder-nos, sem nos dar por contrapeso os conselhos dos bons Espíritos? Se ele não o pode fazer, não é onipotente; se pode e não o faz, desmente a sua bondade. Ambas as suposições seriam blasfemas. ALLAN KARDEC em LEP Introdução X - LEP Conclusão IX - LMD 46 - CFN1P 10/6, 7 e 16 - QEEPG 137 - JVN 40 - vtb 215, 739f e 1978f

MEDIUNIDADE - 1921 - Como pode Satanás expulsar Satanás? MAR 3:23 - LMD 46/6 e 162 - CVV 146 - EED 8 - HNV 12 - vtb 420 e 2800

MEDIUNIDADE - 1922 - Conheço a Jesus e bem sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? (espíritos malignos aos exorcistas judeus). ATS 19:15 - CMQPG 258 - CVV 63 - NLI 18 - vtb 1170

MEDIUNIDADE - 1923 - Consulta de Saul à pitonisa de En-Dor. PSM 28:7 a 25 - PCN 10:13 (um dos motivos de sua morte) - LRD 25

MEDIUNIDADE - De Divaldo P. Franco. v. 1957p

MEDIUNIDADE - 1924 - De modo algum se deverá provocar as manifestações mediúnicas, cuja legitimidade reside nas suas características de espontaneidade, mesmo porque o programa espiritual das sessões está com os mentores que as orientam do plano invisível, distribuindo sempre de acordo com as necessidades e méritos de cada um. Não somos dos que aconselham a evocação direta e pessoal, em caso algum. EMMANUEL em CSL 368 e 369 - CSL 380, 384 e 386 - LMD 100/26, 162, 171, 198, 222 e 269 a 285 - CFN1P 10/10 - ANH 9 - BDA 10 - CES 11 e 25 - CRT 9 - CVV 105 - DDCPG 68 - DDV 2 - ELPPG 18 e 20 - EPH 12 - IMS 1 - JVN 56 - MDD 4 - MDS 1 - MLZ 9 - PNS 54 - RAT 14 - RML 13 - SOL 6 - THP 23 - VLZ 11 - vtb 039f, 1024, 1175m, 1910m, 1942f, 1942p, 1972, 1976m e 2021p

MEDIUNIDADE - 1925 - De Moisés. Então o Senhor desceu na coluna da nuvem e disse: Ouvi agora as minhas palavras: se entre vós houver profeta, eu, o Senhor, em visão a ele me farei conhecer, ou em sonhos falarei com ele. Não é assim com o meu servo Moisés com quem falo boca a boca e de vista, e não por figuras. NUM 12:5 a 8 - JOH 33:14 a 16 - GNS 15/3 - CSL 269 - NINPG 390 e 391 - NMM 9

MEDIUNIDADE - 1926 - De Paulo. A minha palavra e a minha pregação não consistiu em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito. PCR 2:4 e 13 - PTS 1:5 - MRCPG 235 - SMD 32

MEDIUNIDADE - 1927 - De Paulo. Conheço um homem (ele próprio) que há catorze anos foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, de que ao homem não é lícito falar. SCR 12:1 a 4 - CMQPG 112 - MDS 15 e 67 - MRCPG 91 e 189 - NLI 12 - PETPG 304 - QTM 2 - RIM 9

MEDIUNIDADE - 1928 - De Paulo. E, passando pela Frigia e pela província da Galácia, foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia. E, quando chegaram a Mísia, intentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não lho permitiu. ATS 16:6 e 7 - PETPG 292, 404 e 425

MEDIUNIDADE - 1929 - De Pedro. E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. ATS 10:44 - ATS 2:14 a 36 - EGTPG 41 e 51

MEDIUNIDADE - 1930 - Derramarei do meu espírito sobre toda a carne e vossos filhos profetizarão. ATS 2:17 e 18 e 10:45 - EXD 4:12 - ISS 44:3 - EZQ 36:27 - JOE 2:28 e 29 - EVG 28/9 - GNS 1/45 e 17/60 e 61 - CFN1P 10/8 - ALE 17 - CDV 1 - CES 27 - CLA 26 - CSL 382 - CTNPG 256 - CVV 10 - ENL 107 - IMS 11 - PJS 74 - PNT 10 - vtb 1906

MEDIUNIDADE - 1930f - Descobrimo-te portador da instrumentalidade mediúnica, detém-te a considerar-lhe o valor, que deve ser colocado a serviço do próximo. Mediunidade, sem ação no bem, é semelhante a enxada relegada à destruição pela ferrugem. Não foi o acaso que te aparelhou com os requisitos psíquicos para o intercâmbio espiritual. Estás convidado, nessa área de ação, a reparar antigos delitos, auxiliando aqueles a quem vitimaste, assim como a reeducar a vontade, direcionando as aspirações e objetivos da vida para os elevados cometimentos que te promoverão em espírito. Face ao degrau evolutivo, no qual estagias, sintonizarás com os espíritos que são afins contigo e cujo processo de evolução se faz mediante sofrimentos acerbos. Captando-lhes os pensamentos, sofrerás as suas injunções, que se te fazem necessárias, experimentando-lhes a psicofera em que se debatem, como efeito natural da conduta que se permitiram, e para a qual contribuíste de forma desastrosa. Não te faltará, igualmente, a inspiração dos benfeitores sábios, que virão em teu auxílio, interessados no teu progresso, na tua libertação. A mediunidade é desafio para aquele que a possui. Não é graça, nem é distinção. É conquista adquirida através do tempo ou oportunidade iluminativa ao alcance de todos. Se percebes os sinais da mediunidade em ti, estuda-os e estuda-te, a fim de descobrires a maneira mais eficiente de conduzir tais recursos e conduzir-te com segurança. Não te importes quanto à intensidade ou grau de percepção mediúnica de que estejas investido. O valioso é a aplicação que destines a esses recursos, mediante os quais, mal aplicados, te proporcionarão sofrimento e frustração, enquanto que, bem dirigidos, te ensinarão paz e reconforto em favor da tua realização espiritual. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP 7 - vtb 1345, 1905, 2045m, 3028, 3040m e 3202f

MEDIUNIDADE - 1930m - Desenvolvimento mediúnico. A educação da mediunidade deve

ser lavrada em linha de comportamento muito sério. Não é dizer a qualquer pessoa: "Vá ao nosso centro para desenvolver a mediunidade!" Tornemos, primeiro, a pessoa espiritualista; façamo-la espírita, a fim de lhe darmos um atendimento compatível com seus valores mediúnicos. Se a pessoa não estudar o Livro dos Médiuns, se não adquirir auto-disciplina, por mais que procure desenvolver-se, não logrará resultados. Teremos que ensinar à pessoa o que é a conduta espírita para melhor conduzir a sua mediunidade. DIVALDO P. FRANCO em DLG 1.23 - EMT 57 - PDLPG 70 - vtb 1012m, 1957m, 1984 e 2006

MEDIUNIDADE - 1931 - Desenvolvimento mediúnico é problema de ascensão espiritual dos candidatos às percepções sublimes. Não existe aperfeiçoamento mediúnico sem acrisolamento da individualidade. É perigoso possuir sem saber usar. O lago agitado não retrata a imagem da estrela que jaz no infinito. Antes de qualquer sondagem das forças psíquicas, no sentido de se lhes apreciar o desdobramento, vale mais a consagração do trabalhador à caridade legítima, em cujo exercício todas as realizações sublimes da alma podem ser encontradas. ANDRÉ LUIZ em MLZ 4 e NDM 1, e BEZERRA DE MENEZES em CDC 28 - NDM 9 - MLZ 3 e 5 - LMD 162, 200 a 220 e 224 - ATA 30 - CHG 23 - CRT 9 - CSL 379 - DDRPG 177 - DMD 8 a 12 e 50 - EDA 15 - EMN 7 - FDI 8 e 11 - LOB 12 - MDS 1, 18 e 23 - MST 14 - NINPG 202 a 218 - NPB 32 - NSL 3 - NVM 1 - OES 20 - PRN 34 - SCE 10 - SMD 29 e 41 - SVA 15 - vtb 1942f, 1949, 1965m, 1980, 1995, 2008n e 2021p

MEDIUNIDADE - 1932 - Deve-se riscar dos ditados mediúnicos toda palavra, toda frase equívoca, só conservando o que a lógica possa aceitar ou o que a Doutrina já ensinou. Melhor é repelir dez verdades do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea, pois algumas verdades rejeitadas hoje, por não serem clara e logicamente demonstradas, mais tarde um fato ou uma demonstração irrefutável afirmará sua autenticidade. ERASTO em LMD 230 - LMD 136, 247, 248, 266 e Cap 31/24 - EVG Introdução II - ABD 16 - CTNPG 187 - DDCPG 82 - DDRPG 182 - DKA 48 - FDI 12 - IRU 11 - MFR 6 - NINPG 90, 243 e 244 - PBSPG 46 - PRR 18 - QTO 16 - RIM 22 - RVCPCG 26 - SDB 8 - vtb 888, 956, 1060, 1069, 1456, 1524, 1948, 2019 e 2896

MEDIUNIDADE - 1933 - Dificuldade extraordinária encontra a consciência depurada para adaptação à materialidade, e o médium, por sua vez, em vista de suas condições e circunstâncias, está muitas vezes

impossibilitado de corresponder à potencialidade vibratória daquele que o procura para veicular o seu pensamento. Entretanto, precisando de urgente aterrissagem, um avião em ação descerá em qualquer parte, conquanto sujeito a acidentes de conseqüências imprevisíveis. Para que o pouso se verifique nas condições desejáveis, é forçoso disponha ele de aeroporto seguro. EMMANUEL em EMN 28 e ALBINO TEIXEIRA em CME 37 - LEP Introdução XIV - LMD 225 - GNS 14/44 - AVL 17 - ANT 34 - AQMPG 231 e 232 - CSL 157 - MDS 28 - NINPG 64 e 81 - OBV 3 - OFR 54 - PBSPG 335 - RES 35 - SDB 13 - vtb 1060, 1812, 1910m, 1919f, 1945, 1970m, 2021m e 2069

MEDIUNIDADE - 1934 - E falem dois ou três profetas e os outros julguem; mas se a outro que estiver assentado for revelada alguma coisa, cale-se o primeiro, porque todos podereis profetizar, para que aprendam e sejam consolados. PCR 14:29 a 31 - EVG 24/12 -THP 18 - vtb 1957, 1970 e 1983

MEDIUNIDADE - 1935 - E logo se abriram os seus ouvidos, e a prisão da língua se desfez, e falava perfeitamente. MAR 7:35 - ISS 35:5 e 6 - MDS 104 - vtb 719 e 2000

MEDIUNIDADE - 1936 - É no mundo mental que se processa a gênese de todos os trabalhos da comunhão de espírito a espírito. Daí procede a necessidade de renovação idealística, de estudo, de bondade operante e de fé ativa, se pretendemos conservar o contato com os Espíritos da Grande Luz. Atraímos companheiros e recursos, de conformidade com a natureza de nossas idéias, aspirações, invocações e apelos. O mato inculto asila serpentes. A terra cultivada produz o bom grão. Na mediunidade, essas leis se expressam, ativas. EMMANUEL em RTR 28 - RTR 26 e 29 - ASV 7 - DDCPG 65 - MST 11 - NBO 8 - NDM 5 e 13 - NINPG 52 e 351 - NVM 14 - OES 47 - SMD 2 - SMF 25 - THP 22 - vtb 039, 293, 1391, 1527, 1528m, 1530m, 1909, 1968m, 2004, 2010, 2010m, 2045m, 2217, 2227, 2338m, 2548, 2557, 2606m, 2978, 3030, 3040m, 3042 e 3414

MEDIUNIDADE - 1937 - Em geral, desconfiai das comunicações que trazem um caráter de misticismo e de singularidade, ou que prescrevem cerimônias e atos extravagantes. ERASTO em EVG 21/10 - EVG 21/9 - LMD Cap 31/27 - CTNPG 252 - DDCPG 72 - OTM 52 - vtb 995, 1157h, 2019, 2379 e 2691

MEDIUNIDADE - 1938 - Em parte conhecemos, e em parte profetizamos. PCR 13:9 - PBSPG 334 - vtb 737, 1448, 1562, 1585 e 2002

MEDIUNIDADE - 1939 - Em todos os processos de intercâmbio, desde a mediunidade

torturada à mediunidade gloriosa, a prece é abençoada luz, assimilando correntes superiores de força mental que auxiliam no resgate ou na ascensão. ANDRÉ LUIZ em NDM 20 - MST 20

MEDIUNIDADE - 1940 - Entre os escolhos da mediunidade, o mais cruel são as imperfeições morais do próprio médium, que permitem a interferência dos maus Espíritos como dos frívolos, que com ele se afinam, mantendo identificação de propósitos, naturalmente de natureza inferior. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM 23 - EVG 19/10 - LMD 237 - CRI 26 - DPV 31 - EFQ 22 - MDD 12, 17, 19 e 20 - NDM 27 - NFA 7 - OES 41 - OTM 52 - TDL 8 e 21 - TDN 17

MEDIUNIDADE - Escrita automática. v. 1899

MEDIUNIDADE - 1940m - Estamos na certeza de que o futuro dirá, do ponto de vista científico, existir alguma correlação entre disritmia cerebral e mediunidade. A chamada disritmia cerebral, na maioria dos casos, funciona como sendo um implemento de fixação de onda do espírito comunicante. Muitas vezes também a mesma disritmia cerebral está no processo obsessivo. São questões que o futuro nos mostrará em sua amplitude, com as chaves necessárias para a solução do problema. EMMANUEL em NVM 11 - CHG 21 - vtb 2907

MEDIUNIDADE - 1941 - Estes homens não estão embriagados. ATS 2:15 - PMG 19 - VLZ 9 e 103

MEDIUNIDADE - Exercício mediúnico fora dos templos. v. 2876

MEDIUNIDADE - 1942 - Faculdades embotadas, rejeitadas ou ignoradas por médiuns em potencial causam distúrbios às vezes incontornáveis, porque as energias de que os sensitivos dispõem para essa finalidade não estão encontrando seu escoadouro natural no desempenho normal da tarefa. O exercício da mediunidade acarreta certo desgaste energético que, embora nem sempre seja percebido pelo médium, é uma realidade que não pode ser impunemente ignorada. HERMINIO C. MIRANDA em DDCPG 69 - DDRPG 211 - LMD 221/2 e 8 e 223/1 - DMD Prefácio, 65 e 100 - EDV 16 - EFQ 21 - ENL 124 - LOB 18 - MST 5 - NINPG 382 - RTL 18 - THP 21 - vtb 024, 262, 926, 1328 e 3268

MEDIUNIDADE - 1942f - Fenômeno inerente ao processo evolutivo, parte da condição natural de todos os seres humanos, o desenvolvimento da mediunidade prossegue de forma dinâmica e automática através das vidas sucessivas, independentemente de nossos medos, ilusões e incredulidade. Ligada à vocação, aptidão, realização,

criatividade, espontaneidade, desvinculada por completo de qualquer obrigação ou pressão auto-imposta, sua eclosão não deve ser forçada, mas podemos oferecer condições apropriadas para que venha a aflorar de forma espontânea e equilibrada. É vocação, não obrigação. Não somos obrigados a nada! HAMMED em IMS 15 - IMS 20 - vtb 866p, 1129m, 1175m, 1757m, 1908, 1924, 1931, 1942p, 1949, 1978p, 1983, 2021p, 2578 e 3398

MEDIUNIDADE - 1942m - Há casos em que é indiferente saber o médium se o pensamento vem de si próprio ou de outro Espírito. Pouco importa atribua a si próprio um pensamento que lhe foi sugerido; se lhe acodem boas idéias, agradeça ao seu bom gênio, que não deixará de lhe sugerir outros. Tal é a inspiração dos poetas, dos filósofos e dos sábios. LMD 215 - vtb 876, 1456, 1914, 1945m, 1949m, 2002, 2569m e 3328

MEDIUNIDADE - 1942p - Há indivíduos que gostariam muito de ser médiuns videntes, médiuns com um campo muito amplo, sem se darem conta das graves responsabilidades que disso decorrem, dos gravames, dos perigos e dos imensos testemunhos, que se fazem necessários. Os nossos mentores espirituais, quando coordenam a nossa reencarnação, examinam em profundidade o que será melhor para a existência, como o que será pior, estabelecendo aquilo que se possa ou não suportar. Daí não é lícito forçar o desenvolvimento das aptidões, para as quais, talvez, não se esteja moral e emocionalmente equipado para enfrentar as conseqüências dessa decisão. DIVALDO P. FRANCO em PDLPG 17 - vtb 1924, 1942f, 2021p, 2222p e 3379

MEDIUNIDADE - Hipnotismo e. v. 1411t

MEDIUNIDADE - 1943 - Impondo-lhe Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas e profetizavam. ATS 19:6, 2:4 e 8:17 - DEX 28 - MDS 5 - vtb 975m, 2571 e 3416

MEDIUNIDADE - 1943m - Imprimindo no corpo a faculdade mediúnica por necessidade de crescimento, o médium tem deveres que o prendem ao trabalho, mediante o qual se aprimora e se eleva. O exercício salutar e consciente das forças mediúnicas, no entanto, somente é possível quando se propõe encarar a vida com seriedade, sabendo que empreendimento de tal monta impõe definição de comportamento e dedicação irrestrita. Certamente, não se deve alienar a criatura do convívio social, em cujo clima comprova a excelência da conduta. Não conduzida com o respeito e a consideração que merecem todas as faculdades e funções

da vida, a mediunidade se expressa como provação para o seu condutor, e as comunicações se caracterizam pelos esgares, animismos, vulgaridades que não resistem à mais leve investigação responsável. Fala-se que o médium responsável sofre muito, o que parece atemorizar inúmeros candidatos à dedicação espírita. Certamente, o sofrimento não é propiciado pela faculdade mediúnica, senão porque o espírito é o devedor convidado ao resgate, mediante as percepções mediúnicas, como o seria em qualquer outra atividade a que se afeiçoe. YVONNE A. PEREIRA em ANT 50 - EMT 55 - vtb 576, 1910, 1916, 1953m, 1966, 1993m, 2000p e 2008

MEDIUNIDADE - Inconsciente. v. 1909, 1956, 1995, 2001, 2005 e 2653

MEDIUNIDADE - 1944 - Influência do meio. Não é preciso ser médium para atrair a si os seres do mundo invisível. Eles povoam o espaço e temo-los incessantemente em torno de nós, intervindo em nossas reuniões, seguindo-nos ou evitando-nos, conforme os atraímos ou repelimos, independente da idéia de evocação. As condições do meio serão tanto melhores, quanto mais homogeneidade houver para o bem, mais sentimentos puros e elevados, mais desejo sincero de instrução, sem idéias preconcebidas. LMD 231 a 233 - LMD 330, 331 e 341 - LEP Introdução XVI - GNS 14/11 - IMS 28 - NINPG 84 - PND 23 - SMD 36 e 76 - TVM 27 - vtb 1077, 1523, 1528m, 3057 e 3165

MEDIUNIDADE - 1945 - Influência moral do médium. Em tese geral, pode afirmar-se que os Espíritos atraem aqueles que lhe são similares e raramente os das plêiades elevadas se comunicam por aparelhos maus condutores, quando tem a mão bons médiuns. Onde a influência moral do médium se faz realmente sentir é quando ele substitui as idéias que os Espíritos se esforçam por lhe sugerir pelas suas próprias idéias e também quando tira da sua imaginação teorias fantásticas que, de boa fé, julga resultarem de uma comunicação intuitiva. ERASTO em LMD 230 - LMD 45, 174 e 226 a 229 - DMD 31 - IMS 22 e 26 - MDM 10 - MMD 19 - NINPG 315 - vtb 1910m, 1914, 1933, 1956, 1964, 2010, 2021m e 3042

MEDIUNIDADE - 1945f - Intercâmbio mediúnico. Na pauta dos compromissos espirituais que o trabalhador consciente da doutrina espírita assume, destaca-se o intercâmbio mediúnico, na condição de muito valioso. Graças a ele, a observação do fato robustece a fé; a oportunidade de informar-se a respeito da vida além da morte facultam-lhe

dados preciosos; o estudo das comunicações aguça-lhe a percepção sobre a erraticidade; o ensejo de esclarecer os que se encontram equivocados, no além, luz abençoado; proporciona-lhe recursos eficazes para o concurso anti-obsessivo ou desobsessivo; o hábito da concentração se lhe torna mais natural e produtivo; pode conferir os ensinamentos hauridos na codificação com a realidade da vida moral, além do corpo somático; o ministério da aprendizagem viva oferece exemplos irrefutáveis; a ação da caridade, sem saber a quem se dirige, torna-se mais oportuna e propicia-lhe dar passos mais largos. JOANNA DE ÂNGELIS em ITM Prefácio - ITM 2, 6, 13, 20, 30, 37, 45, 51 e 59 - PDC 4 - vtb 321, 365f, 1957m, 1995m e 2891m

MEDIUNIDADE - 1945m - Mediunicamente falando, quando substituímos as idéias dos Espíritos pelas pessoais, vemos um processo autêntico de manifestação anímica. Animismo é quando, sem intencionalidade ou mesmo sem nenhuma idéia preconcebida de mistificação, supomos incorporar ou escutar uma personalidade desencarnada, e, na verdade, é apenas nosso mundo interior que se exterioriza. O fenômeno anímico pode ocorrer quando o indivíduo utiliza, inconscientemente, emoções e sentimentos da vida atual e das passadas, ou também a influência das “formas-pensamento”, de onde recolhe as impressões ou sensações de que está possuído. HAMMED em IMS 26 - PDLPG 60 e 69 - vtb 1942m

MEDIUNIDADE - 1946 - Mediunidade sem Doutrina pode ser comparada a veículo sem freio avançando na direção do abismo. Seu exercício sem a prudência e orientação do Espiritismo, é sempre um risco de imprevisíveis conseqüências para o seu usuário, assim como para todos aqueles que compartilham das experiências sem controle. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 5 e TOB 11 - LMD Introdução - DMD 6 - SCE 16 - SDB 11 - vtb 1897, 1947 e 3208

MEDIUNIDADE - Medo da. v. 1953m; Memória mediúnica. v. 1957p; Mensagens particulares. v. 1982

MEDIUNIDADE - 1946m - Na manifestação anímica mesma encontramos excelentes ensejos para auxiliar o médium que sofre, esclarecendo-o e iluminando-o com a palavra evangelizante e doutrinária de que tem necessidade. Sendo o médium um espírito em tormento, é natural que se lhe permitam equívocos e enganos, aflições e fraquezas que a ele mesmo compete corrigir, manipulado como se encontra por forças indômitas do passado, que nele estrugem em incessante

clima de luta libertadora. Se não nos cabe confundir fenômeno anímico de procedência íntima do médium mesmo com fenômeno mediúnico de origem espiritual daqueles que transpuseram a porta do túmulo, não devemos, também, perseguir o animismo afligindo o animista, como se o doente e não a doença merecesse nosso combate acirrado. JOÃO CLEOFAS em CRI 48 - vtb 1899, 1914, 1964, 1969, 1990m e 2724

MEDIUNIDADE - 1947 - Não basta a mediunidade para a concretização dos serviços que nos competem. Precisamos da Doutrina do Espiritismo, do Cristianismo Puro, a fim de controlar a energia medianímica, de maneira a mobilizá-la em favor da sublimação espiritual na fé religiosa, tanto quanto disciplinamos a eletricidade, a benefício do conforto na Civilização. ANDRÉ LUIZ em NDM 15 - RFL 30 - vtb 1032, 1043, 1104, 1278m, 1908, 1946, 1988m, 2014 e 2836

MEDIUNIDADE - 1948 - Não creais a todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. PJO 4:1 - MAT 7:15 e 16 - JRM 29:8 - LEP Introdução VIII e X - EVG 21 todo e 26/8 - LMD 47 e 133 a 138 - GNS 1/10 - QEEPG 163 - AVE 7 - CES 25 - CTNPG 60 - CVV 69 - FEV 55 - JEV 28 - LZA 49 - OES 43 e 47 - PETPG 410 - QTO 16 - RES 22 - SLS 9 - vtb 414t, 956, 1069, 1157h, 1524, 1932, 1960m, 2019 e 2413m

MEDIUNIDADE - 1949 - Não é o mundo espiritual que deve descer para o homem e sim o homem que precisa elevar-se ao encontro dele. E semelhante ascensão não será simples serviço da mediunidade espetacular. É obra de sublimação interior, gradativa e constante, sobre os alicerces do bem, ao alcance de todos. Antes de nos mediunizarmos, amemos e eduquemo-nos. Somente assim receberemos das ordenações de mais alto o verdadeiro poder de ajudar. EMMANUEL em RTR 34 - RTR 36 - NLI 10 - vtb 1931, 1942f e 1965m

MEDIUNIDADE - 1949m - Não é tarefa simplista para qualquer um, a identificação do fenômeno anímico na realização mediúnica, salvo os casos grotescos diante dos quais ninguém manterá dúvidas. A cortina que separa o anímico do mediúnico e vice-versa é muito tênue, dificultando a identificação imediata ou a classificação definitiva. Nem mesmo a comunicação banal é sinal de animismo, já que o comunicante pode ser igualmente banal e o intérprete estar sendo fiel. CAMILO em CRT 15 - vtb 249, 1914, 1942m, 1964 e 2567

MEDIUNIDADE - 1950 - Não extingais o espírito, não desprezeis as profecias. Examinai tudo, retende o bem. PTS 5:19 a 21 - PTM 4:14 - LMD 35/4 e 268/16 - CDC 49 - CES 41 - CME 22 e 31 - CTNPG 121 - CVD 21 - CVM 42 - HDV 51 - HNV 20 - LES 74 - MDS 18 - NPL 16 - OES 9 e 25 - PJS 58 - PNS 14 e 135 - PVE 53 e 54 - SOL 57 - VLZ 154 - vtb 1456, 1721, 1754 e 3329m

MEDIUNIDADE - 1951 - Não só os que demandam o sepulcro se comunicam pelo processo das vibrações psíquicas. Os espíritos encarnados fazem o mesmo, em identidade de circunstâncias, desde que se achem aptos a semelhantes realizações. Mais tarde a generalidade das criaturas terrestres ampliará essas possibilidades, percebendo-lhes o admirável valor. EMMANUEL em CVV 160 - LEP 420 - EVG 27/10 - LMD 223/2 a 5 e 284 - CRT 21 - DDRPG 91 a 95 - DKA 46 - MRTPG 232 - NINPG 150 a 153 - vtb 197, 337, 498m, 1968, 2235, 2415, 2560, 3107 e 3206

MEDIUNIDADE - 1952 - Não vos alegreis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos, antes, por estarem os vossos nomes escritos nos céus. LUC 10:20 - CVV 145 - ETS 61 - FEV 11 - vtb 1763 e 1961

MEDIUNIDADE - 1953 - Não vos comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as. EFE 5:11 - PCR 5:9 - SCR 6:14 - PNS 67 - vtb 2205

MEDIUNIDADE - 1953m - No que diz respeito ao capítulo das obsessões, aventureiros inescrupulosos se intrometem, inspirados por mentes desencarnadas, afeiçoadas à lavoura da perturbação, fazendo que promovam espetáculos lamentáveis nos quais a mediunidade se transforma em chaga espiritual, por cuja purulência exsudam as misérias pretéritas. Alardeiam perseguições, esses malfazejos diretores de trabalhos, e, em nome do esclarecimento, apavoram os neófitos, fazendo que pelo medo e através do desconhecimento do espiritismo vinculem-se aos seus desafetos desencarnados, mediante a fixação mental ou ao pavor que os dominam, após as incursões inconscientes em misteres de tal monta. VIANNA DE CARVALHO em SMF 18 - SMF 25 - vtb 1943m, 1968m e 2008

MEDIUNIDADE - 1954 - O contato com o reino espiritual, enquanto no envoltório terrestre, não pode ser dilatado em toda a extensão para que nossa alma não afrouxe o interesse de lutar dignamente, até o fim do corpo. ANDRÉ LUIZ em ETC 12 - LEP 501 e 934 - EVG 27/8 - LMD 100/7, 291/19 e 294/28 - ATR 15 - CRI 11 - CVO 33 - CVV 53, 100 e

136 - EFQ 25 - ITP 27 - LRD 41 e 43 - MPT 1 - NPL 17 - RES 56 - vtb 1982

MEDIUNIDADE - 1955 - O Espírito do médium durante o sono corporal pode também servir de intermediário a outro Espírito, com finalidades regenerativas. MANOEL P. DE MIRANDA em NFL 27 e 28 - DDCPG 211 a 214 - LOB 13 e 16 - OBV 9 - SOB 19 - TDL 13 a 15, 22 e 30 - TOB 12 e 17 - vtb 1970m, 1997 e 2891

MEDIUNIDADE - O espiritismo prescinde dela. v. 1278m

MEDIUNIDADE - 1956 - O Espírito encarnado do médium exerce influência sobre as comunicações que deva transmitir, provindas de outros Espíritos, porquanto, se estes não lhe são simpáticos, pode alterar-lhe as respostas e assimilá-las às suas próprias idéias e a seus pendores; não influencia, porém, os Espíritos autores das respostas; constitui-se apenas em mau intérprete. Pode ser passivo, quando não mistura suas próprias idéias com as do Espírito que se comunica, mas nunca é inteiramente nulo. Quando se dirige ao Espírito encarnado do médium, não lhe fala em francês ou inglês, porém na língua universal que é a do pensamento. Para exprimir suas idéias numa língua articulada, transmissível, toma as palavras ao vocabulário do médium. LMD 223/6 a 10 e 15 - LMD 225 - AQMPG 231 e 232 - CRT 13 - DDRPG 22, 40 a 46 e 97 a 147 - EGTPG 53 - IMS 3, 22 e 33 - MLZ 16 - NINPG 98 - PBSPG 335 - PQVPG 79 a 81 - PRN 9 - PVE 43 - RTR 36 - SMD 44 - TVM 28 - vtb 1914, 1945, 1964, 2001, 2005, 2014p, 2415, 2551 e 2724

MEDIUNIDADE - 1957 - O espírito repousou sobre Eldade e Medade e eles profetizaram no arraial. Informado, Moisés disse: Oxalá que todo o povo do Senhor fosse profeta, que o Senhor lhes desse o seu espírito. NUM 11:26 a 29 - CMQPG 254 - MCRPG 256 - vtb 1934 e 1970

MEDIUNIDADE - 1957m - O exercício da mediunidade através da diretriz espírita é ministério de enobrecimento, atividade que envolve responsabilidade e siso. Não comporta atitudes levianas, nem admite a insensatez nas suas expressões. Caracteriza-se pela discrição e elevação de conteúdo, a serviço da renovação do próprio médium, quanto das criaturas de ambas as faixas do processo espiritual: fora e dentro da carne. Compromisso de alta significação, é também processo de burilamento do médium, que se deve dedicar com submissão e humildade. Exige estudo contínuo para melhor aprimoramento de filtragem das mensagens, meditação e introspecção com objetivos de

conquistar mais amplos recursos de ordem psíquica, e trabalho metódico, através de cujos cometimentos o ritmo de ação propicia mais ampla área de percepção e registro. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 52 - OTM 53 - OBPPG 275 - EDM 17 - ITM Prefácio - LZM 6 - vtb 342, 824b, 1183, 1725f, 1930m, 1945f, 1984, 1995m, 2006, 2014 e 2067p

MEDIUNIDADE - 1957p - O fenômeno da mediunidade pode manifestar-se em três estágios: consciente (a mediunidade inspirativa), semi-inconsciente (a mediunidade em que o indivíduo também participa) e o sonambúlico (o médium é inconsciente, automático). Quando estou escrevendo, por exemplo, somente tomo ciência do conteúdo posteriormente. Quando se trata de um romance tenho a sensação psíquica de ver as cenas que se desenrolam pelo lápis; ao ler depois o que escrevi, constato que corresponde exatamente à visão. Contudo, esta é muito mais ampla do que o lápis pode reproduzir. Para recordar com detalhes fatos antigos quando falo, os mentores projetam na minha mente uma seqüência de clichês. Então se me torna fácil, porque é como se estivesse a rever o fato, dando-me condições para repeti-lo com celeridade. Trata-se da chamada memória mediúcnica. DIVALDO P. FRANCO em ELPPG 34 e 70 - vtb 975m, 2002, 2003, 2005 e 2017

MEDIUNIDADE - 1958 - O fenômeno em que o Espírito manifestante reduz ou amplia as proporções do corpo do médium é algo raro, mas tem sido observado com bastante rigor. Daniel Dunglas Home produziu-os várias vezes, sob cuidadosas condições de verificação. HERMÍNIO C. MIRANDA em SCE 17 - SCE 15 e 16 - LMD 122 a 124 - DMD 62

MEDIUNIDADE - 1959 - O homem do mundo deverá sair da generalidade para produzir o útil e o agradável, na esfera de suas possibilidades individuais e a especialização na tarefa mediúcnica é mais que necessária e somente de sua compreensão poderá nascer a harmonia na grande obra de vulgarização da verdade a realizar. EMMANUEL em CSL 388 - LMD 185 e 198 - AQMPG 251 - BPZ 10 - DDRPG 165 - DMD 45, 46, 60 e 101 - MSG 44 - NVM 11 - OBV 4 - OES 15 e 22 - PPHPG 104 - vtb 1903, 1987 e 2021m

MEDIUNIDADE - 1960 - O que profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação. PCR 14:3 - HNV 27 - MDS 49

MEDIUNIDADE - 1960m - Os bons Espíritos nunca ordenam; não se impõem, aconselham e, se não são escutados, retiram-se. Os maus são imperiosos; dão ordens, querem ser obedecidos e não se afastam haja o que houver. Todo Espírito que impõe trai a sua

inferioridade. São exclusivistas e absolutos em suas opiniões; pretendem ter o privilégio da verdade. Exigem crença cega e jamais apelam para a razão, por saberem que a razão os desmascararia. LMD 267/10 - IMS 27 - SLS 10 - vtb 257, 1069, 1524, 1527, 1538, 1948, 2413m e 2882m

MEDIUNIDADE - 1961 - Os Espíritos atrasados, tendo mais afinidades com os homens do que com os Espíritos puros, em virtude de sua constituição fluídica ainda grosseira, são, por isso mesmo, mais acessíveis a nossa influência. Entrando em comunicação com eles, podemos instruí-los, moralizá-los e, ao mesmo tempo, sanarmos o meio fluídico em que vivemos. LÉON DENIS em DPMPG 236 - LEP 994 e 1015 - EVG 28/75 e 84 Obs - LMD 254/5, 281 e Cap 31/5 - APE 209 - CAP 24 - CES 24 - CLB 12 - CRT 19, 20 e 21 - CSL 156, 157, 231, 237, 378 e 393 - CTNPG 244 e 245 - CVO 6 - CVRPG 286 a 297 - CVV 63, 145 e 146 - DCS 67 - DDCPG 204 - DLG 1.16 - DMD 88 a 92 - DPV 7 - DSM 11 e 14 - EDL 7 - EFQ 8 - EMN 30 - ENC 19 - EPM 13 - EPV 32 - ETC 22 - EVV 23 - FEV 59 - GPT 16 a 19 - IPS 4, 44, 46 e 48 - LDA 5/8 - LMV 60 - LOB 10, 11, 16, 17 e 19 - LPE 19 - MDS 12 e 85 - MFR Introdução - MLZ 17 - MMC 15 - MMD 11 - MRTPG 240, 244 e 350 - MSA 6 e 27 - MSG 6, 11, 12 e 48 - NBO Prefácio III e 1 - NDB 32 - NDM 7 e 8 - NFL Prefácio II, 18 e 25 - NINPG 120 e 253 - NLA 24 - NLI 17 e 18 - OBD2P 1 e 3P todo - OES 15 - OTM 7 - PJS 10 - PMG 16 - PND 7 - PNS 175 - POB 24 - PRR 26 - PTC 4, 9 e 14 - RSP 6 - RVM 2 e 5 - SCE 18 - SDA 11 - SLS Prefácio e 5 - SMD 55 e 87 - SOB 6 - SOL 31 - TDL 9 - TDN 20 - TDP 19 - TVM 21 - URV 18 - USF 5 - VZG 31, 46, 57 e 64 - vtb 366m, 490, 882m, 960, 974, 1087, 1159, 1164, 1500, 1914, 1952, 1990, 1995m, 2146m, 2230m, 2236m, 2238m, 2880t, 2887m, 2891m e 2892

MEDIUNIDADE - 1962 - Os Espíritos podem tornar-se visíveis e tangíveis aos animais, mas não mediunizá-los diretamente, como não podem também mediunizar os objetos. Faz-se sempre necessário o concurso consciente ou inconsciente de um médium humano, já que necessitam da união de fluidos similares, o que não encontram nem nos animais nem na matéria bruta. ERASTO em LMD 236 - LMD 223/9 a 14, 234 e 235 - CSL 391 - vtb 189d, 1753 e 1969

MEDIUNIDADE - 1963 - Os fenômenos mediúnicos guardam expressiva similitude com a presença das águas, que existem em toda parte nos caminhos da Terra. Possuímo-las cristalinas em fontes recamadas de areia, pesadas de barro nos rios que desgastam o solo, tismadas na sarjeta em que rolam depois

da chuva, lodacentas no charco, furtadas de represas, concentradas em lagoas infectas, amargas em poços largados no esquecimento, semi-envenenadas nos esgotos de lama... Todas elas, porém, podem ser decantadas, medicadas, purificadas e renovadas para servir. A Doutrina Espírita é o filtro de tratamento. Força neutra, a mediunidade é capaz de promover a educação ou acalentar a ignorância, dependendo disso daqueles que a usufruam, não sendo boa nem má em si mesma. ALBINO TEIXEIRA em CME 12 e 60, e IES 55 - ABS 15 - AVV 11 - ITP 34 - NDM 9 - RSP 11 - vtb ÁGUA

MEDIUNIDADE - 1964 - Os fenômenos mediúnicos não podem deixar de ter um componente anímico, de vez que é da própria essência deles fluírem através dos recursos do ser encarnado. Nos fenômenos de efeito físico, tal componente é mais relevante, podendo alcançar o limite extremo de 100% de participação do sensitivo, ponto em que se caracteriza o fenômeno anímico puro. Desde, porém, que algum espírito desencarnado serviu-se do fenômeno para manifestar-se ou transmitir alguma mensagem, ainda que velada e não verbalizada, identifica-se a manifestação mediúnica. HERMÍNIO C. MIRANDA em MFR 18 - AQMPG 231 e 232 - CVM 5 - DDCPG 13, 14, 103 a 118 e 182 - MDS 22 - PDLPG 61 - RML 43 - SPT 5 - TMG 28 - vtb 755, 1411t, 1899, 1914, 1945, 1946m, 1949m, 1956, 1969 e 2724

MEDIUNIDADE - 1965 - Os médiuns que têm aptidão especial para comunicações científicas, históricas, médicas e outras, fora do alcance de suas possibilidades atuais, fica certo de que possuíram, em anterior existência, esses conhecimentos, que permaneceram neles em estado latente, fazendo parte dos materiais cerebrais de que necessita o Espírito que se manifesta. ERASTO em LMD 193 - LMD 223/20 e 23 - vtb 1457 e 2037

MEDIUNIDADE - 1965m - Para desenvolver a mediunidade, é necessário, inicialmente, aprender a comunicar-se com os próprios sentimentos para, a partir daí, entrar em contato com os de outras pessoas, encarnadas ou não. O Criador guia suas criaturas utilizando a capacidade intelectual/sensorial delas de avaliar seu reino íntimo. Se não exercitarmos uma constante comunicação com nós mesmos, simplesmente não poderemos nos comunicar, de forma apropriada, com os outros indivíduos, encarnados ou desencarnados. HAMMED em IMS Introdução - IMS 3 e 5 - vtb 916f, 919, 1666m, 1931 e 1949

MEDIUNIDADE - 1966 - Para exercer a mediunidade com nobreza é necessário escolher o caminho da abnegação, a via redentora, abraçado à caridade e ao amor, iluminado por dentro pela paciência e pela tranqüilidade. O intercâmbio mediúnico, em clima de amor e de serviço pelo próximo, proporciona permuta de forças que se renovam e estimulam, no organismo perispiritual, a regeneração celular, o surgimento de outras saídas, sem desgaste excedente de energias. A correta condução da mediunidade propicia inefáveis alegrias, no entanto, relegada ao abandono, favorece a parasitose psíquica de imprevisíveis resultados, que dão margem a processos obsessivos de grande porte, gerando perturbação e desdita. MANOEL P. DE MIRANDA em TDN 17 e LOB 18 - LMD 237 - ANT 50 - CRI 17 e 35 - DDRPG 202 - EDM 22 - GPT 17 - MDD 10, 11, 21 e 23 - MOR 10 - MSG 3 - MTS 5 - OFR 37 e 52 - OTM 53 - TDL 5 - TVM 24 e 25 - vtb 1906m, 1916, 1943m, 1991, 1993m, 2234 e 2880m

MEDIUNIDADE - 1967 - Para que uma comunicação seja boa, preciso é que proceda de um Espírito bom; para que esse bom Espírito a possa transmitir, indispensável lhe é um bom instrumento; para que queira transmiti-la, necessário se faz que o fim visado lhe convenha. LMD 186 - EVG 26/8 - QEEPG 96 - IMS 18 - OFR 12 - vtb 1910m, 1976m, 2021m e 2882m

MEDIUNIDADE - Participação do médium no fenômeno. v. 1956 e 2014p

MEDIUNIDADE - 1968 - Paulo teve de noite uma visão, em que se apresentou um varão da Macedônia (encarnado), e lhe rogou, dizendo: Passa a Macedônia, e ajuda-nos. ATS 16:9 - GNS 14/37 - CVV 160 - PETPG 405 - vtb 337 e 1951

MEDIUNIDADE - 1968m - Por mais física, aparentemente, seja a comunicação, esta é sempre de espírito a espírito, utilizando-se o desencarnado das possibilidades do perispiritual do médium, filtro por cuja mente transitam as notícias da vida além da vida. A concentração, por isso mesmo, deve ser um estado habitual da mente em Cristo, e não uma situação passageira, como se fosse um interruptor de fácil manejo que, acionado, oferece passagem à energia comunicante, sem mais cuidados. Graças à indisciplina da mente, nascem os defeitos e irregularidades que tanto prejudicam o ministério espiritual. Na psicofonia, por exemplo, deixa-se o médium afligir por esgares, tosses, bocejos, gritos, ruídos facilmente dispensáveis, gerando um clima de balbúrdia e transmitindo ao sistema nervoso síndromes

do próprio desequilíbrio como se fossem parte integrante do intercâmbio mediúnico. MANOEL P. DE MIRANDA em SMF 25 - vtb 498p, 1936, 1953m, 2000p, 2008 e 2549

MEDIUNIDADE - 1969 - Pressupõe a intervenção direta de um Espírito, e a única prova da intervenção dos Espíritos é o caráter inteligente das manifestações. LMD 163 - LMD 236 - EVG 26/9 - OBPPG 102 - ITM 28 - vtb 451, 908, 1899, 1946m, 1962, 1964 e 2653

MEDIUNIDADE - 1970 - Proibição de consulta e prescrições de punições aos "feiticeiros", "adivinhos" e "encantadores". EXD 22:18 - LVT 19:31 e 20:6 e 27 - DTR 18:10 e 11 - ISS 8:19 e 19:3 - LEP 935 - EVG 26/9 - LMD 5 e 6, 46/9 e 254/7 - CFNIP 11 todo - GNS 12/17 - QEEPG 139 - CMQPG 176 e 254 - COI 4 - CRT 8 - CSL 274 - CTNPG 285 a 291 - CVV 9 - DPV 6 - ELPPG 32 - EPV 46 - EVM1P 17 - HNV 16 e 27 - JEV 26 - JVN 35 - LRD 22 - LZA 19 - MCRPG 247 - MFR 1 - NFL 16 - PETPG 411 - PJS 97 - PTC 45 - RVCPCG 63 a 65 - USF 5 - vtb 421, 1259, 1934, 1957 e 1978f

MEDIUNIDADE - 1970m - Quando as condições fluídicas não são propícias à comunicação direta do espírito ao médium, ela pode fazer-se por intermédio do guia espiritual deste último; neste caso, o pensamento não vem senão em segunda mão, isto é, depois de haver atravessado dois meios. ALLAN KARDEC em QEEPG 174 - vtb 1933, 1955 e 1997

MEDIUNIDADE - 1971 - Quando comecei a falar (Pedro), caiu sobre eles o Espírito Santo, como também sobre nós ao princípio. E lembrei-me do dito do Senhor, quando disse: João certamente batizou com água; mas vós sereis batizados com o Espírito Santo. ATS 11:15 e 16 - vtb 276

MEDIUNIDADE - 1972 - Quando numa criança a faculdade mediúnica se mostra espontânea, é que está na sua natureza e sua constituição se presta a isso. O mesmo não acontece quando é provocada, pois seu organismo pode sofrer então grandes abalos e a imaginação excessiva sobrexcitação. Não há idade precisa em que a criança pode ocupar-se da mediunidade, tudo dependendo de seu desenvolvimento físico e moral. LMD 221/6 a 8 - LMD 222 - ADV 20 - CES 21 - DMD 13 e 83 - ELPPG 67 - NFP 16 e 17 - PDLPG 17 e 43 - SCE 10 - vtb 601, 603p, 1924 e 2229

MEDIUNIDADE - 1973 - Quando vos entregarem, não vos dê cuidado como, ou o que haveis de falar, porque ser-vos-á ministrado o que haveis de dizer. Porque não sois vós que falará, mas o espírito de vosso Pai é que fala em vós. MAT 10:19 e 20 - MAR

13:11 - LUC 12:11 e 12 e 21:14 e 15 - ATS 2:4 e 4:8 - STM 4:17 - SPD 1:21 - EXD 4:12 - SSM 23:2 - JRM 1:7 - NINPG 395 - PETPG 110 - PVE 65 e 157

MEDIUNIDADE - 1974 - Quanto mais o homem se aproxima da natureza espiritual, tanto mais facilmente se põe em comunicação com os Espíritos. A grosseria do vosso envoltório é que dificulta e torna rara a percepção dos seres etéreos. LMD 100/9 - vtb 1454 e 1534

MEDIUNIDADE - 1975 - Rápido exame nos costumes e tradições de todos os remanescentes da vida primitiva, entre os selvagens da atualidade, nos dará conhecimento de que as mais rudimentares organizações humanas guardam no intercâmbio com os "mortos" suas elementares noções de fé religiosa. EMMANUEL em RTR 24 - RET 8 - vtb 1051m, 1059m, 1490f, 1904m, 1917, 2073 e 2975

MEDIUNIDADE - 1976 - Recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós, e ser-me-eis testemunhas. ATS 1:8 - JOO 15:27 - BPZ 11 - LRD 4 - LZA 13 - MDS 59 - PNS 173 - STN 2 - vtb 592 e 1902

MEDIUNIDADE - 1976m - Se a mediunidade se traduzisse por um sinal exterior qualquer, isto implicaria a permanência da faculdade, ao passo que ela é essencialmente móbil e fugidia. Sua causa física está na assimilação, mais ou menos fácil, dos fluidos perispirituais do encarnado e do espírito desencarnado; sua causa moral está na vontade do espírito que se comunica, quando isto lhe apraz, e não segundo a nossa vontade, donde resulta: primeiro, que nem todos os espíritos podem comunicar-se indiferentemente por todos os médiuns; segundo, que todo médium pode perder ou ver suspender-se a sua faculdade, quando ele menos o esperar. Independente das condições individuais de possibilidade, eles vêm mais ou menos de boa vontade segundo as circunstâncias e, sobretudo segundo a simpatia pelas pessoas que os chamam, e não pelo pedido do primeiro que tenha a fantasia de evocá-los por um sentimento de curiosidade. ALLAN KARDEC em QEEPG 96 e 97 - QEEPG 99 - OBPPG 58 - vtb 039f, 734m, 1908, 1924 e 1967

MEDIUNIDADE - 1977 - Se encontramos numerosas entidades de africanos e indígenas em nosso ministério espiritual, é que o Senhor nos chama ao pagamento de enorme débito para com aqueles que nos serviram a todos, nestes últimos quatro séculos, na terra abençoada e farta do Brasil. IRMÃO X em LRD 33 - LRD 34 - PPF 15 - SMD 45 - vtb 993, 2664t e 3035

MEDIUNIDADE - 1978 - Se esperas pela mediunidade para servir ao próximo, corrige logo teus enganos com relação ao Espiritismo. Ele precisa de médiuns sinceros e trabalhadores para a concretização de seus fins, mas acima de tudo necessita da sinceridade e do trabalho dos espíritos. ANDRÉ LUIZ em DCS 50 - LMD 347 - APV 4 - CTA 20 - LNC 3 - LZM 6 - MST 9 - SMD 24, 28, 30 e 83 - vtb 076, 1030 e 2009

MEDIUNIDADE - 1978f - Se Moisés proibiu evocar os espíritos dos mortos, é uma prova de que eles podem vir; do contrário essa interdição seria inútil. Se em seu tempo podiam eles entrar em relação com os homens, ainda hoje o podem, e, se são espíritos dos mortos, não são exclusivamente demônios. Antes de tudo, devemos ser lógicos. A proibição feita por Moisés tinha a sua razão de ser, porque o legislador hebreu queria que o seu povo rompesse com todos os hábitos trazidos do Egito, e de entre os quais o de que tratamos era objeto de abusos. ALLAN KARDEC em QEEPG 139 e 140 - vtb 739f, 1920, 1970 e 2082f

MEDIUNIDADE - 1978m - Sendo os Espíritos unicamente as almas dos homens, comunicando-nos com eles não saímos fora da Humanidade, circunstância capital a considerar-se. GNS 1/57 - GNS 1/62 - vtb 1422m

MEDIUNIDADE - 1978p - Sexto sentido, faculdade comum a todos, a mediunidade capta, interpreta, organiza, percebe e sintetiza os outros cinco sentidos conhecidos. Também conhecida como intuição ou inspiração, é ela que define nossa interação com o mundo físico-espiritual. HAMMED em RTT 17 - ENL 124 - vtb 1498f, 1586, 1942f, 2002, 2014p e 2578

MEDIUNIDADE - 1979 - Simão, o mágico de Samaria, tenta comprá-la. ATS 8:18 e 19 - DMD 47 - EGTPG 39 - MRCPG 98 - PETPG 344 - RVC PG 14 - vtb 1911

MEDIUNIDADE - Sintonia na - v. 1909, 1936, 3040m e 3042

MEDIUNIDADE - 1980 - Sob tensão ou nervosismo exacerbado há um aguçamento da sensibilidade psíquica que pode disparar fenômenos mediúnicos, sem que o indivíduo tenha mediunidade a desenvolver. Podendo experimentar fenômenos mediúnicos por estar tenso e nervoso ou ficar tenso e nervoso por experimentar fenômenos mediúnicos, torna-se em princípio difícil distinguir se ele é médium. Nesse caso se deve encaminhá-lo à fluidoterapia e reuniões de estudo doutrinário. RICHARD SIMONETTI em FDI 11 - CDMPG 157 e 213 - LZM 10 - THP 23 - URV 6 - vtb 1768, 1931, 1983 e 2881

MEDIUNIDADE - 1981 - Todas as doenças que provocam convulsões, as contagiosas e as que perturbam a mente do sensitivo, contra-indicam a prática mediúnica. Entretanto, as enfermidades crônicas que não oferecem risco de contágio e que podem ser controladas, não impedem o trabalho na faixa da mediunidade. CAMILO em DMD 64 - DMD 66 - LMD 194

MEDIUNIDADE - 1982 - Todas as pessoas gostariam de contatar de alguma forma seus "mortos", e isso não é possível de modo geral e indiscriminado. Há que se levar em conta as condições do desencarnado e o mérito dos encarnados. CAMILO em DMD 69 - NDM 18 - vtb 1954

MEDIUNIDADE - 1983 - Todo aquele que sente a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium. Essa faculdade é inerente ao homem e não constitui privilégio. Pode-se, pois, dizer que todos são, mais ou menos, médiuns. Todavia usualmente assim só se qualificam aqueles em quem a faculdade mediúnica se mostra bem caracterizada e se traduz por efeitos patentes, de certa intensidade, o que então depende de uma organização mais ou menos sensitiva. LMD 159 - LMD Introdução, 182, 236 e Cap 31/10 e 11 - LEP 495 - OBPPG 57 - AVEPG 115 - CAV 2 - CRT 11 e 16 - CSL 375 e 383 - CVD 30 - CVV 156 - DDCPG 14 - DMD Prefácio, 1, 5 e 81 - DPMPG 179 - EDV 16 - EES 18 - ELPPG 19 - EMN 29 - EMT 56 - FDI 11 - HIT 9 - IMS 1 e 9 - ITM 55 - LAV 14 - LBT 15 - MDD 7 - MDG 12 - MDS Prefácio, 7, 21, 26, 73 e 113 - MLZ 3 e 18 - MMS 12 - MST 3, 10 e 20 - NDM Prefácio, 5, 15 e 30 - NINPG 65 - NLA 35 - NPL 14 - OES 15 - OFR 37 - PBSPG 334 - PDLPG 44, 67 e 75 - PMG 38 - PRD 5 - RTR 25, 27 e 35 - RVM 2 - SMD 16, 43, 48, 54 e 81 - SPT 6 - TDL 17 - THP 22 - TOB 3 - URV 6 - VLZ 127 - VZG 54 - vtb 287, 926, 1530, 1586, 1587, 1908, 1934, 1942f, 1980, 2006, 2009, 2245, 2559 e 2578

MEDIUNIDADE - 1984 - Todos aqueles que desejam manter intercâmbio com os Espíritos, equipem-se com valores morais e intelectuais, de modo a se precatarem contra as surpresas e ciladas que lhes podem ser apresentadas. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 30 - vtb 1159, 1183, 1817, 1930m e 1957m

MEDIUNIDADE - 1985 - Tomou consigo a Pedro, a João e a Tiago, e subiu ao monte (Tabor) a orar, transfigurou-se e eis que estavam falando com ele Moisés e Elias. Descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dos mortos. MAT 17:1 a 3 e 9 - MAR 9:2 a 4 e 9 - LUC 9:28 a 30

- LMD 122 e 123 - GNS 14/39 e 15/44 - CDC 39 - CSL 310 - CVV 67, 105 e 128 - EDV 24 - ENL 109 - ETC 23 - MDS 91 - NFL 16 - NMM 5 - NPM 35 e 96 - PJS 66 - RSP 6 - RVCPG 55 a 57 - vtb 2976, 2977 e 3207

MEDIUNIDADE - Torturada. v. 1916

MEDIUNIDADE - 1986 - Transitar entre dois estados de percepção consciente, torna-se um severo desafio para os médiuns ativos. Momentos ocorrem em que as situações antípodas se confundem, produzindo indecifráveis estados d'alma, modificações de comportamento e humor. Somente com educação da vontade esclarecida consegue o médium liberar-se de criar ambiente de desagrado ou mal-estar em sua volta. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 32 - LVV 4 - NINPG 378 a 381 - SLS 4 - TVM 26 - vtb 238 e 1768

MEDIUNIDADE - 1987 - Um bom médium é como uma lira, que vibra sob o impulso dos Espíritos e pode-se dizer que a mediunidade se presta a mil variadas obras. Assim, desenhos, gravuras, retratos, podem ser executados por pessoas que não tinham de desenho a mínima noção. LÉON DENIS em NINPG 247 - LMD 183c, 185 e 190 - OBPPG 65 - ANT 20 - APE 139 e 153 - CEDPG 152 - DLG 2.6 - DMD 43 - vtb 220, 1903 e 1959

MEDIUNIDADE - vtb DONS - INFLUENCIAÇÃO - PARAPSICOLOGIA - PROFETIZAR - SINTONIA - TRANSE, 873, 875, 1259, 1501, 1768, 1892, 2534, 2603 e 3007

MEDIUNISMO - 1988 - Não se aprofundando pelo estudo na realidade e mecânica das Leis, os médiuns ficam na periferia do fenômeno mediúnico, repetindo atos sem conhecer-lhes a função ou a estrutura, desarmados para ocorrências diferentes ou eventualidades inesperadas. MANOEL P. DE MIRANDA em LOB 12 - CRI 48 - DTE 12 - ITM 53 - LZM 10 - NFA 7 - PETPG 427 - PMG 11 - SOL 29 - TMG 36 - TPL 21 - vtb 1014, 1056t e 3035

MEDIUNISMO - 1988m - No mediunismo há fenômeno. Na mediunidade disciplinada há roteiro. O mediunismo é termo genérico para traduzir toda uma ordem de fenômenos entre encarnados e desencarnados, onde apareçam e como apareçam. A mediunidade espírita resulta do exercício correto do mediunismo sob a diretriz da doutrina espírita, como ponte vigorosa por onde transitam os viajores da erraticidade, em comércio salutar com os homens da terra. Instrumentos do mediunismo apareceram em todo o globo desde épocas imemoriais, através dos quais a vida imortal se tem revelado com toda a pujança. Ainda agora, e a cada momento, o mediunismo arrasta multidões de admiradores curiosos em torno do fenômeno

psíquico, confirmando a imortalidade do espírito, produzindo sensação, mas somente isso. A mediunidade, entretanto, disciplinada pelo esclarecimento do médium e conduzida pelo vigor evangélico, abre perspectivas indimensionais em torno da vida além-do-túmulo, com as conseqüentes diretivas morais e implicações sociológicas de alcance ilimitado. VIANNA DE CARVALHO em RFL 30 - vtb 968m, 1032, 1278m e 1947

MÉDIUNS - 1989 - A experiência dá ao médium o tato necessário para apreciar a natureza dos Espíritos que se manifestam, para lhes apreciar as qualidades boas ou más. O mal é que muitos médiuns confundem a experiência, fruto do estudo, com a aptidão, produto da organização física, tornando-se presas de Espíritos mentirosos e hipócritas que lhes lisonjeiam o orgulho. LMD 192 - vtb 1001, 2010p, 2014, 2021 e 2244

MÉDIUNS - 1989m - A fascinação obsessional é muito grave, porque nela o médium é completamente iludido. O espírito que o domina apodera-se de sua confiança, a ponto de impedi-lo de julgar as comunicações que recebe, fazendo-lhe achar sublimes os maiores absurdos. O caráter distintivo deste gênero de obsessão é provocar no médium uma excessiva suscetibilidade e levá-lo a não acreditar bons, justo e verdadeiro senão o que ele escreve; a repelir e, mesmo, considerar mau todo conselho e toda observação crítica, preferindo romper com os amigos a convencer-se de que está sendo enganado; a encher-se de inveja contra os outros médiuns cujas comunicações sejam julgadas melhores que as suas; a querer impor-se nas reuniões espíritas, das quais se afasta quando não pode dominá-las. ALLAN KARDEC em QEEPG 175 e 176 - LZM 9 - vtb 1157h, 1999, 2010p, 2021, 2241m e 2244

MÉDIUNS - 1990 - A presunção de que não deve vincular-se aos que padecem na erraticidade porque a sua faculdade estaria destinada a altos cometimentos e missões especiais na terra é responsável pelo fracasso de muitos medianeiros invigilantes. Jesus, o Médium de Deus, jamais se excusava de atender à infelicidade e ao sofrimento de qualquer procedência. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM 26 - LMD 281 - DMD 51 e 77 - ENL 125 - ITM 29 - NDM 29 - OTM 52 - SMD 9 - TVM 21 - vtb 366m, 1904, 1908, 1961 e 2018m

MÉDIUNS - 1990m - Ante o fenômeno do animismo, não se esqueça nunca o companheiro da palavra doutrinadora ou o médium que persegue recursos de melhor intercâmbio, que é o espírito a ser doutrinado, pouco importando esteja no

escafandro da carne ou fora dele. O médium, em tormento de animismo, é alguém doente que necessita da palavra de orientação e do roteiro que o liberta dessa fixação que vem, não raro, do passado, quando ludibriava conscientemente, sendo agora vítima de ludíbrio inconsciente. Em qualquer circunstância, seja no exercício da mediunidade ou da orientação mediúnica, a caridade e o exemplo devem ser as molas propulsoras para os resultados felizes que se espera. JOÃO CLÉOFAS em ITM 5 - RET 23 - vtb 135m, 166, 728, 882h, 960, 1159, 1914 e 1946m

MÉDIUNS - 1991 - Aparelhos mediúnicos valiosos não se improvisam. Como todas as edificações preciosas, reclamam esforço, sacrifício, coragem, tempo... E sem amor e devotamento, não será possível a criação de grupos e instrumentos louváveis, nas tarefas de intercâmbio. ANDRÉ LUIZ em NDM 9 - ITM 12 - vtb 1966 e 2880m

MÉDIUNS - 1992 - Audientes. São os que ouvem a voz dos Espíritos. É algumas vezes uma voz interior, que se faz ouvir no foro íntimo; doutras vezes é uma voz exterior, clara e distinta, qual a de uma pessoa viva. LMD 165 - LMD 150, 151 e 190 - OBPPG 60 - NINPG 165 a 175 - PBSPG 333 - RIM 14

MÉDIUNS - 1993 - Auxiliando sem a preocupação de ser auxiliado, servindo sem exigência e distribuindo, sem retribuição, os talentos que recebe, poderá o mediano honrar efetivamente a mediunidade, por ela espalhando os frutos de Paz e Amor que lhe repontam da vida, em marcha gradativa para a Grande Luz. EMMANUEL em MST 5 - CDC 13 e 41 - SPT 34 - TOB 13 - VCM 7 - vtb 071, 287, 296, 660, 865, 1380, 1513p, 1904 e 2873

MÉDIUNS - 1993m - Constatado que o médium assoberbado por problemas e dificuldades, sempre se dedica ao ministério com mais fidelidade e renúncia. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 7 - TDL 8, 18 e 22 - vtb 267, 1916, 1919, 1943m, 1966, 3246m e 3260

MÉDIUNS - 1994 - Curadores. São os que possuem o dom de curar pelo simples toque, pelo olhar, mesmo por um gesto, sem o concurso de medicação. Todos os magnetizadores são mais ou menos aptos a curar, mas nos médiuns curadores a faculdade é espontânea. LMD 175 - LMD 176 e 189 - OBPPG 66 - DMD 41 - ENL 117 - MDD 28 - MDS 3, 68 e 106 - SMD 67 e 84 - vtb 700, 725, 1919m e 2016

MÉDIUNS - 1995 - De efeitos físicos. São aqueles particularmente aptos a produzir fenômenos materiais, como os movimentos de

corpos inertes, ruídos, etc. Podem ser facultativos, quando têm consciência do seu poder e produzem fenômenos espíritas por ato da própria vontade, ou involuntários ou naturais, quando nenhuma consciência têm do poder que possuem. LMD 160 e 161 - LMD 60 a 64, 72 a 99, 162, 187, 189, 236, 307, 315 e 319 - OBPPG 59 - CEDPG 97 a 128 e 186 - DDPCG 321 a 333 - DKA 35 - DLG 2.4 - IPS 50 - LZC 1 - MDS 105 - NDM 28 - NINPG 20, 57 e 202 a 218 - SMD 29 - vtb 1931, 1957m e 2001

MÉDIUNS - 1995m - De modo geral, no exercício da mediunidade, os indivíduos registram e transmitem mensagens de entidades infelizes que se ligam em seus pontos fracos, razão pela qual os médiuns ativos estão constantemente fazendo um trabalho de autodesobsessão. Por outro lado, os sensitivos que entram em contato consigo mesmos - ouvindo seus sentimentos e prestando atenção em suas emoções - transmitem orientações esclarecedoras, faladas ou escritas, porque estão sabiamente iluminados em suas experiências de autoconhecimento pelas esferas superiores da Vida Excelsa. HAMMED em IMS 5 - LZC 1 - vtb 242m, 1183, 1538, 1945f, 1957m, 1961, 2880t, 2884m e 3140

MÉDIUNS - 1996 - De pressentimentos. Variedade dos médiuns inspirados, são aqueles que, sob atuação espiritual, têm intuição vaga das coisas futuras. LMD 184 - LMD 190 - LEP 454 e 522 a 524 - GNS 16/4 e 5 e 17/20 - OBPPG 63 - CMA 29 - DKA 10, 31 e 44 - MDD 27 - NINPG 159 a 165 - OFR 55 - PBSPG 250 - vtb 737, 807m, 1357, 1559, 1562, 2002, 2015f, 2673 e 2677t

MÉDIUNS - De transporte. v. 3210; Doentes. v. 1981

MÉDIUNS - 1997 - Entre os Espíritos já desencarnados médiuns também os há, que exercem o labor, facultando que Entidades de mais elevadas esferas possam comunicar-se com os que se encontram na retaguarda da evolução. JOANNA DE ÂNGELIS em EES 18 - vtb 1919f, 1955 e 1970m

MÉDIUNS - 1998 - Escreventes ou psicógrafos. De todos os meios de comunicação, a escrita manual é o mais simples, mais cômodo e, sobretudo, mais completo, porquanto permite se estabeleçam com os Espíritos relações continuadas e regulares, em que melhor revelam sua natureza e o grau de seu aperfeiçoamento ou da sua inferioridade. Para o médium, é a faculdade mais suscetível de desenvolver-se pelo exercício. LMD 178 - LMD 71, 152 a 158, 178 a 184, 191, 200 a 220 e 225 - OBPPG 64 - QEEPG 95 - DDRPG

168 - DMD 10 - MDS 16 - NDM 15 - NINPG 226 a 248 - PQVPG 79 - TDV 5

MÉDIUNS - 1999 - Exclusivos. São aqueles pelos quais se manifesta de preferência um Espírito. Quando bom, pode ligar-se ao médium por simpatia ou com intenção louvável. Quando mau é sempre objetivando por o médium na sua dependência. É mais um defeito, próximo da obsessão, que uma qualidade. LMD 192 - LMD 223/8, 243/1, 248 e Cap 31/27 - EVG 21/10 - vtb 1989m, 2010p, 2014m, 2021 e 2244

MÉDIUNS - 2000 - Falantes. Nestes o Espírito atua sobre os órgãos da palavra, como atua sobre a mão dos médiuns escreventes. LMD 166 - LMD 190 - OBPPG 60 - DDRPG 57 a 95 - MDS 17 e 104 - NDM 6 e 8 - PDLPG 68 - SMD 27 - vtb 1935 e 2551

MÉDIUNS - 2000m - Graças ao passado espiritual de cada qual, variam as potencialidades psíquicas, não havendo, portanto, dois médiuns iguais, como iguais não existem comportamentos e realizações noutros setores de atividades morais. A mediunidade, como é compreensível, varia de indivíduo para indivíduo, sendo mais expressiva nuns do que noutros, portadora de características e peculiaridades especiais programadas para objetivos correspondentes. Cada médium está incurso numa tarefa a que se deve adaptar, perseguindo os objetivos do próprio aprimoramento e contribuindo para o bem geral. BATUÍRA em TMG 11 - MDG 12 - RET 14 - vtb 039f, 1129m, 1510 e 2694

MÉDIUNS - 2000p - Habitualmente são absorvidos “tóxicos” que se incorporam ao metabolismo orgânico e psíquico do médium, produzindo diversas distonias emocionais e algumas enfermidades orgânicas. Necessário criar condições interiores capazes de dar uma média de equivalência vibratória-padrão para que o labor, sob o controle do Cristo, possa oscilar na faixa de registro, elevando-a ou descendo-a com segurança para sintonizar com as mentes atormentadas de esferas mais densas, sem os riscos das perturbações que decorrem do irregular exercício da mediunidade. JOÃO CLÉOFAS em ITM 28 - ITM 31 - vtb 1943m, 1968m, 2008 e 2012

MÉDIUNS - 2001 - Inconscientes. Em minha experiência pessoal, observo que o mesmo médium pode conservar a consciência com alguns Espíritos, enquanto que outros parece necessitarem da inconsciência do sensitivo. HERMÍNIO C. MIRANDA em RIM 14 - GNS 13/12 - CRT 13 - DMD 14 e 15 - RML 43 - vtb 1587, 1956, 1995, 2005, 2008m, 2014p e 3206

MÉDIUNS - 2001m - Inspirados. O médium natural tem senso de progresso e é habilidoso, traz de vidas passadas um manancial significativo de experiências, que lhe faculta desestruturar mentalmente a realidade conhecida e reestruturá-la de formas diferentes e expressivas. O sensitivo nato não copia ninguém. Não se limita a seguir caminhos já percorridos; tem a habilidade de ver as coisas com olhos novos, fazer associações que transcendem o comum. HAMMED em IMS 8 - vtb 611m, 1129, 1318m, 1490 e 2928p

MÉDIUNS - 2002 - Inspirados. Todos os que recebem, pelo pensamento, comunicações estranhas às suas idéias preconcebidas, podem ser considerados médiuns inspirados. Um autor, um pintor, um músico, por exemplo, apelando para a inspiração, mais não faz do que uma evocação e, assim, pode ser considerado médium inspirado. Pode-se incluir na categoria de médiuns inspirados as pessoas que, sem serem dotadas de inteligência fora do comum e sem saírem do estado normal, têm relâmpagos de uma lucidez intelectual que lhes dá momentaneamente desabitual facilidade de concepção e de elocução e, em certos casos, o pressentimento de coisas futuras. Nesses momentos, que com acerto se chamam de inspiração, as idéias abundam, sob um impulso involuntário e quase febril. Parece que uma inteligência superior nos vem ajudar e que o nosso espírito se desembaraçou de um fardo. LMD 182 e 183 - LMD 190 e 223/20 a 22 - LEP 462 - OBPPG 62 e 65 - DMD 21 - ENAPG 46 - IMS 8 - NLA 34 - PZA Introdução - SCE 11 - SMD 38 e 71 - vtb 279m, 1448, 1562, 1585, 1938, 1942m, 1957p, 1978p e 1996

MÉDIUNS - 2002m - Interesseiros. De nenhum modo contestamos a possibilidade de haver médiuns interesseiros, se bem que honrados e conscienciosos, porquanto há gente honesta em todos os ofícios. Apenas falamos do abuso. Mas é preciso convir em que mais razão há para o abuso entre os médiuns retribuídos, do que entre os que, considerando uma graça a faculdade mediúnica, não a utilizam, senão para prestar serviço. LMD 311 - LMD 304 a 313 e Cap 31/14 - QEEPG 100 - IMS 35 - vtb 660, 686, 1911, 2015m e 3372

MÉDIUNS - 2003 - Intuitivos. São médiuns escreventes nos quais a transmissão do pensamento se dá por meio do Espírito do médium que, assim, tem consciência do que escreve. Agindo como um intérprete, tem o médium necessidade de compreender o assunto, apropriar-se dele, de certo modo,

para traduzi-lo fielmente. LMD 180 - LMD 191 e 223/19 - OBPPG 64 e 65 - CSL 122 - DMD 21 - IMS 16 - NINPG 59 e 241 - SMD 79 - vtb 1587, 1910m, 1945, 1957p e 2014p

MÉDIUNS - 2004 - Jamais deve o médium perder de vista que a simpatia que lhe dispensam os bons Espíritos estará na razão direta de seus esforços para afastar os maus. LMD 229 - Cap 31/21 - STC 2 - vtb 1538, 1936, 2010m, 2217, 2884 e 3140

MÉDIUNS - 2005 - Mecânicos ou passivos. São médiuns escreventes nos quais o Espírito atua diretamente sobre a mão, dando-lhe impulsão independente de sua vontade, não tendo o médium consciência do que escreve. LMD 179 - LMD 161, 188, 191, 214, 215 e 223/9 a 11 - OBPPG 59 e 64 - QEEPG 95 - DMD 17 - NINPG 240 - vtb 1956, 1957p, 2001 e 2008m

MÉDIUNS - 2006 - Médium que é em toda circunstância, atraindo companhias conforme a direção mental em que se projeta e a psicofera em que se movimenta, a conduta do aprendiz da mediunidade deve ser sempre a mesma, disciplinada e moralizada, em particular como em público, durante as reuniões especializadas ou fora delas. BATUÍRA em TMG 11 - CAV 2 - EMT 32 - MDS 49 - MSG 12 - OES 21 - RES 16 - SDB 8 - vtb 1183, 1414m, 1930m, 1957m, 1983, 2222m, 2245, 2884m, 2890 e 3361

MÉDIUNS - 2007 - Muitos médiuns que obtêm boas comunicações deveriam reconhecer que a eles é que se dirigem os Espíritos. O primeiro cuidado de todo espírita sincero deve ser o de procurar saber se, nos conselhos que os Espíritos dão, alguma coisa não há que lhe diga respeito. ALLAN KARDEC em EVG 18/12 - EVG 24/12 - LMD 226/4 e Cap 31/25 - CSL 409 - NLI 10 - NOS Prefácio - PRN 2 - TDL 8 - VZG 57 - vtb 2238

MÉDIUNS - 2008 - Na mediunidade educada o Espírito encarnado exerce vigilância sobre o comunicante, não lhe permitindo atos de violência ou vulgaridade. Quando fatos infelizes de porte sucederem, o médium é co-responsável, o grupo necessita de reestruturação, a atividade não tem suporte doutrinário, nem moral evangélica. MANOEL P. DE MIRANDA em NFL 25 - CSL 397 e 398 - DDCPG 22 a 24 - NDM 6 - OBD3P 7 - SOL 31 - vtb 1943m, 1953m, 1968m, 2000p, 2012 e 2881

MÉDIUNS - 2008m - Na possessão pode tratar-se de um Espírito bom que queira falar e que, para causar maior impressão nos ouvintes, “toma” do corpo de um encarnado, que voluntariamente lho empresta, como emprestaria seu vestuário a outro encarnado. Isso se verifica sem qualquer perturbação ou

incômodo, durante o tempo em que o Espírito encarnado se acha em liberdade, como no estado de emancipação, conservando-se este último ao lado do seu substituto para ouvi-lo. GNS 14/48 - vtb 2001, 2005, 2226 e 3206

MÉDIUNS - 2008n - Não basta desenvolver a mediunidade que trazes, latente. É indispensável te aprimores, através do trabalho e da prece, com bases na fraternidade e no estudo, para que te faças operário do Cristo com que o Cristo possa contar. Não vale apenas guardar o título de médium. É imprescindível a nossa expansão no discernimento e no mérito, na compreensão e na bondade, com utilidade para os outros e aperfeiçoamento de nós mesmos, que nos habilitem a ser devotados artífices do amor e fiéis mensageiros da luz. EMMANUEL em TDV 7 - ALE 23 - ITM 9 - LZM 6 - vtb 287 e 1931

MÉDIUNS - 2008p - Não basta ser médium para honrar-se alguém com as bênçãos da luz, tanto quanto não vale possuir uma charrua perfeita, sem a sua aplicação no esforço da sementeira. BEZERRA DE MENEZES em CDC 28 - vtb 018

MÉDIUNS - 2009 - Nas reuniões doutrinárias, os médiuns são úteis, mas não indispensáveis, porque somos obrigados a ponderar que todos os homens são médiuns, ainda mesmo sem tarefas definidas, nesse particular, podendo cada qual sentir e interpretar, no plano intuitivo, a palavra amorosa e sábia de seus guias espirituais, no imo da consciência. EMMANUEL em CSL 375 - LMD 347 - CTA 20 - PNS 1 - vtb 1183, 1586, 1587, 1978, 1983, 2018, 2578 e 2874f

MÉDIUNS - 2010 - O bom médium não é aquele que comunica facilmente, mas aquele que é simpático aos bons Espíritos e somente deles tem assistência. Unicamente neste sentido é que a excelência das qualidades morais se torna onipotente sobre a mediunidade, que, assim, não implica necessariamente relações habituais com os Espíritos superiores. ALLAN KARDEC em EVG 24/12 - LMD 197 - AVV 11 - EFQ 21 - ITM 4 e 53 - PRN 34 - RDL 25 - vtb 1527, 1936, 1945, 2557 e 3042

MÉDIUNS - 2010m - O grande problema dos trabalhadores mediúnicos é aquele da sustentação de boas companhias espirituais, em caráter permanente, de vez que, se é fácil acomodar-nos no convívio das Inteligências ambientadas nas zonas inferiores, é muito difícil acompanhar os servos da verdade e do amor que, em procurando a comunhão com o Cristo, se confiam, intrépidos e humildes, ao apostolado da grande renúncia. EFIGÊNIO S. VÍTOR em VZG 54 - vtb 039, 1528m, 1538, 1936, 2004, 2338m, 2978 e 3030

MÉDIUNS - 2010p - O insulamento do médium é sempre coisa deplorável para ele, porque fica sem uma verificação das comunicações que recebe. Não somente deve buscar a opinião de terceiros para esclarecer-se, como também necessário lhe é estudar todos os gêneros de comunicações, a fim de as comparar. Restringindo-se às que lhe são transmitidas, expõe-se a se iludir sobre o valor destas, sem considerar que não lhe é dado tudo saber e que elas giram quase sempre dentro do mesmo círculo. LMD 248 - LMD 192 - PDLPG 60 - vtb 1989m e 2014m

MÉDIUNS - 2011 - O médium é sempre uma criatura humana e, na maioria das vezes, uma criatura frágil, qual ocorre a muitos de nós. É uma ponte de ligação entre duas vidas, no entanto, essa ponte não nos suportará o trânsito se lhe retiramos os pontos de apoio. EMMANUEL em CPN 16 - ANT 50 - CAV Prefácio - CLA 44 - ITP 34 - LVV 4 - LZA 13 - MLZ 1 - MST 6 - NDE 19 - NDM 18 - NPL 12 - SMD 20 e 42 - VZG 56

MÉDIUNS - 2012 - O médium experimenta as sensações do estado em que se encontra o Espírito que dele se aproxima. Quando ditoso, o Espírito é tranqüilo, leve, refletido; quando infeliz, é agitado, febril, e essa agitação se transmite naturalmente ao sistema nervoso do médium. Em suma, dá-se o que se dá com o homem na terra; o bom é calmo, tranqüilo; o mau está constantemente agitado. LMD 267/19 e 268/28 - IMS 21 - ITM 28 - NDM 6 - vtb 040, 2000p, 2008, 2518 e 3045

MÉDIUNS - 2013 - O médium somente deve dar aos serviços da Doutrina a cota de tempo de que possa dispor, entre os labores sagrados do pão de cada dia e o cumprimento dos seus elevados deveres familiares. A execução dessas obrigações é sagrada e urge não cair no declive das situações parasitárias, ou do fanatismo religioso. EMMANUEL em CSL 404 - CSL 408 - EVG 26/10 - LES 64 - PRN 34 - RET 14 - vtb 1205, 1755, 1911 e 2880m

MÉDIUNS - 2014 - O médium tem obrigação de estudar muito, observar intensamente e trabalhar em todos os instantes pela sua própria iluminação. Somente desse modo poderá habilitar-se para o desempenho da sua tarefa junto dos mentores que, por mais dedicados e evolidos, não lhe poderão tolher a vontade e nem lhe afastar o coração das lutas indispensáveis da vida. EMMANUEL em CSL 392 - CSL 194, 226, 364, 387 e 409 a 411 - EVG 28/9 - LMD 216 e 301/4 - QEEPG 175 - ATA 30 e 42 - ATT 29 - CAV 1 e 8 - CDT 32 - CES 4 - CME 12 e 60 - CRT 10 e 17 - CVRPG 309 - DCS 51 - DDCPG 63 e 74 - DDRPG 33 - DMD 53 e 58 - DMV 4, 5 e 42 -

DPV 23 - EMN Prefácio II, 1 e 11 - ETR 5 - ETV 5 e 33 - EVD 5 - EVV 31, 35 e 37 - HDV 29 - IMS 23 - IPS 15 - ITM 4, 32, 42 e 52 - LBT 16 - LMV 5 - LPE 32 e 35 - LZA 5 e 29 - MDS 4, 18, 24, 27, 48, 74, 99 e 114 - MST 1, 5, 11 e 14 - NDM 3, 13 e 29 - NFA 5 - NINPG 62, 67, 245 e 381 - NMM 2 - NPL 11 - OES 8 e 20 - OTM 52 - PMG 11 e 20 - PTC 16 e 17 - PVE 25 - RAT 16 - RTL 39 - RTR 29 - SCE 10 e 16 - SDA 26 - SDB 1 - SMD 8 e 62 - SOL 64 e 67 a 69 - SVA 2 - THP 21 - TMG 11 - TRI 8 - vtb 137, 744, 745, 946, 1001, 1014, 1035, 1189, 1533, 1756, 1947, 1957m, 1989, 2334 e 2921

MÉDIUNS - 2014m - Os Espíritos não podem ver com satisfação que se conservem no insulamento os médiuns. Deus não lhes outorgou para seu uso exclusivo a sublime faculdade que possuem, mas para o bem de todos. Comunicando-se com outros, terão eles mil ensejos de se esclarecerem sobre o mérito das comunicações que recebem, ao passo que, isolados, estão muito melhor sob o domínio dos Espíritos mentirosos, que encantados ficam com o não sofrerem nenhuma fiscalização. FÉNELON em LMD Cap 31/21 - vtb 1593, 1999, 2010p, 2021, 2244 e 3053

MÉDIUNS - 2014p - Os médiuns não precisam tomar uma postura de absoluta imobilidade, esperando a manifestação das personalidades desencarnadas, como se fossem um boneco suspenso por fios presos nas mãos de um especialista na arte dramática. Eles, de fato, participam efetivamente, pois são intermediários, visto que recebem, processam, interpretam e transmitem pensamentos, idéias, sensações auditivas ou visuais. Devendo ter como base imprescindível a intuição e a inspiração, provindas do reino da alma, não podem, no entanto, desconsiderar as sensações do próprio veículo físico, para que haja um desenvolvimento integral e harmonioso da mediunidade. HAMMED em IMS 3 - vtb 1586, 1914, 1956, 1978p, 2001, 2003 e 3206

MÉDIUNS - 2015 - Pneumatógrafos. São os que possuem aptidão para obter a escrita direta, ou seja, a escrita produzida diretamente pelo Espírito sem o concurso da mão do médium ou do lápis. LMD 127 e 177 - LMD 15, 128, 146 a 149, 189 e 320 - EXD 31:18 e 34:1 e 28 - DNL 5:5 - CTNPG 175 a 178, 279 e 280 - NFA 2 - NINPG 219 a 225 - NLA 18

MÉDIUNS - 2015f - Proféticos. Como os de pressentimentos, é igualmente uma variedade de médiuns inspirados. Recebem, com a permissão de Deus e com mais precisão do que os médiuns de pressentimentos, a revelação das coisas

futuras, de interesse geral, que eles recebem o encargo de tornar conhecidas aos homens, para lhes servir de ensinamento. De certo modo, o pressentimento é dado à maioria dos homens, para uso pessoal deles; o dom da profecia, ao contrário, é excepcional e implica a idéia de uma missão na terra. OBDPG 63 - vtb 1357, 1996 e 2689

MÉDIUNS - Psicógrafos. v. 1998

MÉDIUNS - 2015m - Públicos. Para que um médium de profissão possa oferecer toda segurança às pessoas que o venham consultar, é necessário que ele possua uma faculdade permanente universal, isto é, que ele se possa comunicar facilmente com qualquer espírito e a todo momento, para estar constantemente à disposição do público, como um médico, e satisfazer a todas as evocações que lhe sejam pedidas; ora, isto é o que não se encontra em médium algum, seja entre os desinteressados, seja entre os outros, e isto por causas independentes da vontade do espírito. Se repelimos a exploração da mediunidade, é porque os próprios princípios que regem as nossas relações com o mundo invisível se opõem à regularidade e precisão necessárias naquele que se põe à disposição do público, e a quem o desejo de satisfazer à clientela, que lhe paga, arrasta ao abuso. Não concluo que todos os médiuns interesseiros sejam charlatães; digo somente que a ambição do ganho impele ao charlatanismo e autoriza a suspeita de velhacaria. QEEPG 102 e 103 - QEEPG 104 e 105 - vtb 296, 377, 660, 686, 1175m, 1911, 2002m e 2071

MÉDIUNS - 2015t - Quando as facilidades campeiam e os aplausos se multiplicam, muito graves se fazem os compromissos com a esfera superior da vida, pelos riscos que decorrem das atitudes daqueles que se tornam porta-vozes da imortalidade. Da mesma forma que a nuvem tolda a luz meridiana do sol, o elogio público e a gratidão festiva obnubilam a visão espiritual, perturbando o discernimento. O que a pedrada contundente não consegue, o disfarce da hipocrisia consoma. VIANNA DE CARVALHO em SMF 53 - RSP 11 - vtb 910, 1188, 1488m, 2746p e 2988m

MÉDIUNS - 2016 - Receiptistas. São os que servem mais facilmente de intérpretes aos Espíritos para as prescrições médicas. Importa não os confundir com os médiuns curadores. LMD 193 - OBPPG 67 - vtb 1994

MÉDIUNS - 2017 - Semimecânicos. São médiuns escreventes que participam dos gêneros mecânico e intuitivo. Sente a impulsão da mão, mas tem consciência do que escreve, a medida que as palavras se

formam. No médium mecânico, o pensamento vem depois do ato da escrita; no intuitivo, precede-o; no semimecânico, acompanha-o. LMD 181 - LMD 191 - OBPPG 65 - DMD 18 - NINPG 240 - vtb 1957p

MÉDIUNS - 2018 - Sensitivos ou impressionáveis. São aqueles suscetíveis de sentir a presença dos Espíritos, por uma impressão vaga que não podem explicar. É a faculdade rudimentar indispensável ao desenvolvimento de todas as outras. LMD 164 - LMD 188 - OBPPG 60 - vtb 1587 e 2009

MÉDIUNS - 2018m - Socorristas. Os médiuns que operam na caridade anônima do socorro aos desencarnados em sofrimento engrandecem-se interiormente, produzindo, como “trigo bom, mil por um, cem por um”, pois que cada grão de amor que colocam no “solo” da caridade, converte-o em “terra” reverdecida e rica das bênçãos que se transformarão em paz. JOÃO CLÉOFAS em SLS 26 - MAT 13:8 - vtb 366m, 882f, 1990 e 2471

MÉDIUNS - 2019 - Somos daqueles que preferem a crítica construtiva para quaisquer tarefas mediúnicas e não cultivamos paternalismo ou mimos impróprios junto dos instrumentos medianímicos de nosso convívio, em vista de reconhecermos que nenhum bem se fará sem trabalho disciplinado. EMMANUEL em CPN 16 - vtb 540, 700, 956, 1069, 1212, 1524, 1656, 1932, 1937, 1948 e 2691

MÉDIUNS - 2020 - Sonambúlicos. Ao contrário do sonâmbulo que age sob a influência do seu próprio Espírito e exprime seu próprio pensamento, o médium sonambúlico é instrumento de uma inteligência estranha e exprime o pensamento de outrem. LMD 172 - LMD 173, 174 e 190 - OBPPG 62 - AQMPG 233 - CEDPG 197 - DMD 16 - NINPG 58 - vtb 3077

MÉDIUNS - 2021 - Suscetíveis. Variedade de médiuns orgulhosos; melindram-se com as críticas das quais suas comunicações podem ser objeto; se irritam com a menor contrariedade, e se mostram o que obtêm é para que sejam admirados, e não para pedir pareceres. Geralmente, tomam aversão às pessoas que os não aplaudem sem restrições e fogem das reuniões onde não possam impor-se e dominar. LMD 196 - LMD 228, 248 e 243/2, 5 e 6 - EVG 21/10 - DDC 30 - IMS 10, 30 e 32 - MDS 33 - PDLPG 60 - SGU 62 - vtb 456, 761f, 1989, 1989m, 1999, 2010p, 2014m, 2032, 2241m, 2244 e 2333

MÉDIUNS - Todos somos médiuns. v. 866p, 1586, 1587, 1908, 1934, 1983, 2006, 2009 e 2578

MÉDIUNS - 2021f - Um dia Jesus nos afirmou que os obreiros do Evangelho serão conhecidos pelos frutos. E Allan Kardec vos comparou às árvores proveitosas. Não nos será lícito esquecer que todas as árvores da terra, por mais preciosas, se lançam frondes, flores e frutos na direção dos céus, nenhuma delas produzirá se não tiver as raízes vinculadas aos ingredientes do chão. EMMANUEL em NDE 19 - EVG 19/10 - vtb 1348

MÉDIUNS - 2021m - Um músico muito hábil tem ao seu alcance diversos violinos que, para o vulgo, seriam todos bons instrumentos, mas entre os quais o artista consumado faz uma grande diferença; neles percebe nuances de uma delicadeza extrema, que o farão escolher a uns e rejeitar a outros. O mesmo se dá com relação aos médiuns: o Espírito preferirá um ou outro, conforme o gênero de comunicação que queira transmitir. LMD 185 - OBPPG 183 - CME 37 - IMS 15 - LTP 8 - vtb 039f, 1903, 1910m, 1933, 1945, 1959 e 1967

MÉDIUNS - 2021p - Videntes. A faculdade de ver os Espíritos, sem dúvida, pode desenvolver-se, mas é uma daquelas que convém esperar seu desenvolvimento natural, sem provocá-lo, se não se quer se expor a ser joguete da própria imaginação. Quando o germe de uma faculdade existe, ela se manifesta por si mesma. Em princípio, devemos contentar-nos com as que Deus nos outorgou, sem procurarmos o impossível, por isso que, pretendendo ter muito, corremos o risco de perder o que possuímos. LMD 171 - IMS 29 - ITM 5 - PDLPG 17 - vtb 1175m, 1924, 1931, 1942f, 1942p e 3379

MÉDIUNS - 2022 - Videntes. São os dotados da faculdade de ver os Espíritos. O médium vidente julga ver com os olhos, mas na realidade é a alma quem vê e por isso vê com os olhos abertos ou fechados. Cumpre distinguir essa faculdade das aparições acidentais e espontâneas. Aquele consiste na possibilidade, senão permanente, pelo menos muito freqüente de ver os Espíritos. LMD 167 e 168 - LMD 100/19, 20 e 29, 115, 169 a 171, 190 e 290 - LEP 428 a 438 - GNS 14/22 - OBPPG 61 e 99 a 106 - ALZ 18 - CEDPG 71 - CRT 14 - DDCPG 241 a 268 - DMD 2, 39 e 40 - ENC 27 - IND 14 - MDS 15 e 116 - NINPG 165 a 175 - RAT 3 - RTR 36 - SMD 47 - vtb 198, 451, 756, 886, 2034p e 3288

MEDO - 2022m - A ignorância das próprias possibilidades fomenta receios injustificáveis, que produzem estados agressivos como forma de fuga dos desafios. A coragem de manter contato com os próprios medos é recurso terapêutico muito valioso para a sua

erradicação, ou, pelo menos, para a sua administração psicológica. A grande terapia para todos os tipos de medo, é a do amor. O amor a si mesmo, ao seu próximo e a Deus. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 10 e CEX 4 - vtb 150, 242, 562m, 896t, 1221m, 2250 e 2614m

MEDO - 2023 - A perfeita caridade lança fora o temor, porque o que teme não é perfeito em caridade. PJO 4:18 - CDC 79 - ETD 36 - GAM 5 - ILS 7 - OTM 28 - PTA 27 - PTC 36 - PVE 4 - vtb 343f

MEDO - 2023m - A raiva ou o medo são emoções que proporciona um certo “estado de alerta”, que nos mantém despertos. Sem eles, ficamos impotentes e não conseguimos proteger nossa integridade física nem a psicológica das ameaças que enfrentamos na vida. São eles que nos orientam para a defesa ou para a fuga em situações de risco. HAMMED em DDA 10 - vtb 251, 458m, 916m, 2599 e 3285m

MEDO - 2024 - Agente de males diversos, que dizimam vidas e deformam caracteres, alucinando uns, neurotizando outros, gerando insegurança e timidez ou levando a atos de violência irracional, o medo decorre de três causas fundamentais: conflitos herdados da existência passada, sofrimentos vigorosos vivenciados no além-túmulo e desequilíbrio da educação na infância atual com o desrespeito dos genitores e familiares pela personalidade em formação. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM 9 - AIM 2 - API 18 - ATD 9 - DDA 12 - DEX 6 - DPE 8 - EMC 42 - EPH 13 - HIT 1 - HRM 19 - LBT 4 - LPA 28 - MDS 85 - QTO Prefácio - SCS 7 - TPS 8 - vtb 233p, 242f, 515, 540n, 600, 753t, 890, 1097, 1319, 1490, 1514, 1558m, 2223, 2483m, 2499, 2835, 3076m, 3212 e 3213

MEDO - 2025 - Ainda que eu andasse pelo vale da sombra e da morte, não temeria mal algum, porque o Senhor está comigo. SLM 23:4 - ALM 36 - CRG 16 - ETS 107 - LMV 26 - LZA 8 - PSC 6 - vtb 418

MEDO - 2026 - Atemorizado, escondi na terra o teu talento. MAT 25:25 - LUC 19:21 - ETR 30 - FVV 132 - OES 41 - RLZ 57 - TRI 6 - vtb 2479

MEDO - 2026m - Comete um erro de época quem espera conduzir os homens de hoje pelo medo do demônio e das torturas eternas. Chega o momento em que certas imagens não impressionam mais, e então aqueles que não aprofundam as coisas, não aceitando uma parte, rejeitam o todo, porque, dizem eles: se me ensinaram como verdade incontestável um ponto que é falso, quem me afiança que o resto seja verdadeiro? Se, pelo contrário, a razão crescendo, nada tem a repelir, a fé se

- fortifica. A religião ganhará sempre em seguir o progresso das idéias; se alguma vez ela corre perigo, é quando os homens querem avançar e ela deseja ficar estacionária. ALLAN KARDEC em QEEPG 136 - vtb 419m, 739p, 888, 1050t, 1099f, 1255, 1456m, 2554m, 2797 e 2800m
- MEDO** - Da mediunidade. v. 1953m; Da morte. v. 1885, 2106, 2113 e 2117; Da velhice. v. 2079m; Da verdade. v. 028m; De amar. v. 131m; De Deus. v. 773, 1616, 2739 e 3327; De ser sepultado vivo. v. 2109m; Do sofrimento. v. 3246; Dos Espíritos. v. 197
- MEDO - 2027** - Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, amor e moderação. STM 1:7 - ROM 8:15 - FVV 134 - PVE 84 - VLZ 31
- MEDO - 2028** - Digamos com confiança: O Senhor é meu ajudador, e não temerei o que me possa fazer o homem. HEB 13:6 - MAT 28:20 - SLM 27:1, 56:4 e 11 e 118:6 - ABR Prefácio - FDI 34 - IES 78
- MEDO - 2028d** - O homem se torna aquilo que cultiva no pensamento. Supera o temor de qualquer natureza com a confiança de que nenhum mal de fora poderá fazer-te mal se estiveres bem interiormente e que somente te sucederá o que venha a contribuir para a tua paz e progresso espiritual. JOANNA DE ÂNGELIS em MDM 3 - vtb 304, 506, 1448m, 1452m, 1530f e 2553
- MEDO - 2028f** - O homem vive na terra sob a ação de medos: da doença, da pobreza, da solidão, do desamor, do insucesso, da morte. Essa conduta é resultado de seu despreparo para os fenômenos normais da existência, que deve encarar como processos da evolução. Herdeiro da própria consciência, é também legatário dos atavismos sociais, dos hábitos enfermos, dentre os quais se destacam esses pavores que resultam das superstições, desinformações e ilusões ancestrais, formando os condicionamentos perturbadores. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 2 - PLT 5 - APE 155 - ELPPG 75 - RFL 5 - RSP 12 - SCS 1 e 3 - VVA 4 - vtb 211, 359t, 467m, 470, 583f, 748m, 846, 1157h, 1334m, 1414f, 1498, 1544p, 1844m, 2072, 2182m, 2665m, 3076m, 3101 e 3212
- MEDO - 2028m** - O medo, a culpa, a mágoa, constituem vapores morbíficos que intoxicam o ser, transformando-se em ferrugem corrosiva nas engrenagens da alma, que emperram, dificultando a finalidade da evolução, para a qual todos se encontram incursos nos Estatutos da Vida. Quando não se age com incorreção, não há porque temer-se acontecimento infeliz. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 5 e EPD 16 - QTO 7 - RDP 2 - vtb 456, 643, 841, 854p, 860, 1400f, 2667, 2854 e 3312m
- MEDO - 2029** - Por que temeis, homens de pouca fé? MAT 8:26 - MAR 4:40 - LUC 8:25 - CVV 26 - DAP 20 - SVA 23
- MEDO - 2030** - Se consumimos alimento deteriorado, rumamos para a doença; Se repletamos o cérebro de preocupações descontroladas, inclinamo-nos de imediato ao desequilíbrio. Basta empregar exageradamente a energia mental, num escândalo ou num crime, para entrar em relação com os agentes destrutivos que os provocaram. EMMANUEL em PVE 146 - ADV 13 - CDT 6 - CRI 32 - DDA 11 - EMC 42 - FVV 86 - NLR 42 - NSL 27 - OFR 56 - OTM 18 - RVCPG 97 - SOL 26 - TMG 53 - vtb 044, 254, 418, 825, 860, 918, 1334, 2059, 2250, 2548, 2626m, 2674, 3088m e 3096
- MEDO - 2031** - Sou eu, não temais. MAT 14:27 - MAR 6:50 - JOO 6:20 - LMD 100/10 - EXP 5 - FEV 21 - LZE 26 - NPM 90 - RTL 6 - UNJ 1
- MEDO - 2031m** - Uma das manifestações do medo mais problemáticas para as criaturas humanas é a denominada fobia social ou agorafobia, literalmente “medo de espaços abertos”. É o pavor de fazer o que quer que seja em público. É um medo superlativo e desmedido transferido a indivíduos, lugares, objetos e situações que, naturalmente, não podem provocar mal algum, conseqüência, quase sempre, de representarmos papéis e “scripts” que não eram nossos. HAMMED em DDA 13 - CEX 4 e 17 - vtb 193m, 514, 890, 988p, 1087, 1169, 3177m e 3213
- MEDO** - vtb AFLIÇÃO - AUTOCONFIANÇA - CONFIANÇA, CORAGEM, 049, 604, 661, 1047, 1498, 2102, 2770, 2809e, 2850, 3244 e 3246
- MEIO** - Ambiente. v. POLUIÇÃO; Influência do meio. v. 605, 1775m, 1944, 3057 e 3211
- MELANCOLIA** - v. DESÂNIMO - PESSIMISMO - QUEIXA - TRISTEZA, 2223 e 2230f
- MELHORIA** - Desejo do melhor. v. 1133
- MELINDRE - 2032** - Os melindres pessoais dispõem de capas multiformes para acobertar-nos o egoísmo com supostas razões. EMMANUEL em EMC 55 - CME 34 - EDV 25 - CVM 45 - IMS 30 - LPA 13 - MDH 3 - OTM 46 - SNV 23 - vtb 196, 392m, 456, 761f, 1433, 1587m, 2010p, 2021, 2244, 2333, 2581 e 2855
- MEMÓRIA - 2033** - A memória é um banco de dados preservado indelevelmente em toda a sua integridade, com todas as suas minúcias e até emoções, em registros do perispírito, vida após vida, a partir dos primeiros movimentos do ser. Do ponto de vista operacional, é a faculdade de esquecer

ordenadamente os eventos que afetam cada um de nós. Para fins meramente didáticos desdobramo-la em consciente, subconsciente e inconsciente, mas que permanece uma realidade global, indivisível. HERMINIO C. MIRANDA em MRTPG 52 e 56 - MRTPG 53 a 58 - LOB 6 - TDL 17 - vtb 211, 435, 526, 567, 1090, 1497, 1497m, 1511 e 2046

MEMÓRIA - 2034 - A regressão da memória costuma apresentar-se sob dois aspectos distintos e complementares: numa das fases, o paciente apenas “se lembra” dos eventos e se põe como mero narrador; na outra, ele, de fato, “revive” as cenas e os episódios, com toda a sua carga emocional e convincente sensação de “aqui e agora”, colocando os verbos da narrativa no tempo presente: estou, vejo, caminho, ouço, etc. HERMÍNIO C. MIRANDA em CDMPG 187 e 188 - DKA 21, 23 e 27 - LTP 27 - MRTPG 126 a 128, 149 a 151, 319, 342 e 348 - RIM 17 e 20 - vtb 2696

MEMÓRIA - 2034m - Cada Espírito é um arquivo vivo de si mesmo. Todas as suas trajetórias, desde as mais recuadas, nele se encontram gravadas, podendo ser penetradas quando as circunstâncias o permitem e por quem esteja habilitado a fazê-lo. O espelho que lhe reflete a história somente é visível para quem dispõe de ótica especial e profunda. BEZERRA DE MENEZES em LOB 6 - ENL 21 - RET 10 - UME 11 - vtb 211, 1089m, 1498, 1544m, 1763, 2105 e 2611

MEMÓRIA - 2034p - Espécie de álbum que se folheia para encontrar de novo as idéias apagadas, esse álbum se acha em lugar inacessível ao olhar dos encarnados, mas os espíritos o vêem e o folheiam conosco, podendo mesmo ajudar a nossa pesquisa, ou perturbá-la. O vidente, cuja situação espiritual é análoga à do espírito livre, vê como ele. OBPPG 114 e 115 - vtb 2022 e 2611

MEMÓRIA - Estranhamente ativada e lúcida no despertar espiritual. v. 2122m; Mediúnic. v. 1957p

MEMÓRIA - 2034t - Na vida nada se perde. A memória tudo registra. É a criptomnésia que guarda as conquistas do pensamento e nos impulsiona para a boa senda, conservando, momentaneamente apagadas as lembranças de outras existências. Entretanto, freqüentemente surgem homens que recordam o passado com impressionante nitidez. VIANNA DE CARVALHO em ALE 11 - vtb 601, 1091, 2036 e 2486

MEMÓRIA - 2035 - Não basta recordar-se de uma experiência penosa e expressá-la para que se libere das aflições que ela acarreta. Seria incongruente que neuroses e psicoses

resultantes de crimes horrendos, por exemplo, praticados nesta vida ou em existências anteriores, fossem curadas com uma simples regressão de memória, sem que os conflitos que geraram os crimes e os ódios suscitados tenham sido igualmente ajustados. Não há como ignorar ou atropelar as salvaguardas éticas que a lei cósmica embutiu nos seus dispositivos corretivos, indispensáveis ao processo evolutivo do ser. HERMÍNIO C. MIRANDA em MRTPG 216, 238 e 361 - VDS 7 - VMO 1 - vtb 022, 217, 632, 727, 2060, 2487m, 2583 e 3155

MEMÓRIA - 2036 - O conhecimento de nossas encarnações anteriores é útil quando possa resultar algum benefício para o desenvolvimento do Espírito. Caso contrário, a norma é o esquecimento e a dificuldade de acesso às nossas remotas memórias. As leis divinas somente deixam filtrar para o nosso consciente aquilo que podemos suportar como espíritos encarnados. HERMÍNIO C. MIRANDA em RIM 21 - EVG 5/11 - LMD 290 - DKA 50 - DMD 92 - DSG 18 - EDM 11 - ELZ 51 - HNV 38 - MRTPG 255 e 316 - SOB 5 - VLZ 64 - vtb 1089f e 2034t

MEMÓRIA - 2037 - O corpo espiritual é também a sede das faculdades, dos sentimentos, da inteligência e, sobretudo, o santuário da memória, misteriosa chapa fotográfica onde tudo se grava sem que os menores coloridos das imagens se confundam entre si e em que o ser encontra os elementos comprobatórios da sua identidade, através de todas as mutações e transformações da matéria. EMMANUEL em EMN 24 - LEP 242 e 304 a 308 - LMD 113 - CSL 126 - ETC 8 e 13 - LBT 11 - MRT todo - NFL 27 - NINPG 49 e 279 - NMM 4 - PBSPG 57, 83, 114, 115, 153 e 183 a 236 - PPHPG 58 - RES 4 - RTR 4 - TMG 23 - vtb 520, 1089, 1457, 1458, 1498, 1511, 1965 e 2609

MEMÓRIA - 2038 - O tempo é apenas uma forma de viajar e a memória o diário de bordo. O Espírito seria um maravilhoso e transcendental cabeçote de gravação/leitura, com o qual estamos aprendendo a ler a memória de Deus. É como Deus é essencialmente amor, a música celeste que vamos “lendo” na memória do Pai é cada vez mais sublime e igualmente transcendental. HERMINIO C. MIRANDA em MRTPG 68 - MRTPG 46 - AQMPG 165 - DDCPG 134 - vtb 526, 2673, 3080, 3129m, 3131 e 3338

MEMÓRIA - 2039 - Os resultados obtidos na regressão de memória sob indução de um encarnado são muito valiosos, favorecendo a uma ampla faixa de alienados, como ocorre com o psicodrama e outras terapêuticas valiosas que proporcionam campo ao resgate

dos erros sem o “encarceramento” do endividado. Todavia, esse excelente método de recente aplicação não produz resultados positivos, como é natural, em toda e qualquer psicopatologia: e, se tal ocorresse, estaríamos diante de um fenômeno violador do equilíbrio das “Leis de Causa e Efeito”. BEZERRA DE MENEZES em LOB 18 - LEP 395 - AQMPG 111 a 118 - ARC 2 - CEDPG 188 a 193 - CES 40 - CSL 370 - CVCPG 36 e 122 - DDCPG 138 a 160 - DDRPG 75 - DLG 2.8 - ETC 14, 17, 18 e 26 - EVD 34 - FDI 26 - LOB 7 - MRT todo - NFA 8 e 9 - NFP 22 - NINPG 274 a 277 - OBD3P 6 - PBSPG 116 a 119 e 182 a 236 - RIM 24 - RTL 10 - STC 14 - vtb 001, 015, 022, 217, 1091, 1412, 1824m, 2060, 2489 e 3155

MEMÓRIA - Preservação da. v. 1722m

MEMÓRIA - 2039m - Quem conhece o terreno da regressão sabe que o carma nem sempre permite uma incursão no passado, mesmo que a regressão seja feita. Existem certos dramas que sabemos que existem, tiveram uma determinada origem, mas devem ser solucionados daqui para a frente e não num processo de marcha-ré. De que me adiantaria saber que sou asmático atualmente, porque fumei desbragadamente em vida anterior? Isso não me liberaria do mal físico. A cura virá ao se esgotar a carga fluídica com que impregnei meu campo estruturador (ou perispírito, ou corpo astral), e que hoje reflete-se na minha organização física. O processo é o mesmo para todos os males físicos. HENRIQUE RODRIGUES em PPF 3 - vtb 368, 701, 724, 849m, 2607 e 3103

MEMÓRIA - 2040 - Se fomos trazidos à Terra para esquecer o nosso passado, valorizar o presente e preparar em nosso benefício o futuro melhor, por que provocar a regressão da memória de que fomos ou fizemos, simplesmente por questões de curiosidade vazia, ou buscar aqueles que foram nossos companheiros, a fim de regressar aos desequilíbrios que hoje resgatamos? EMMANUEL em EPL 18 - CDT 17 - NML 11 a 13 - vtb 687, 1092, 1569 e 2182

MEMÓRIA - 2041 - Trazidas as recordações do passado à memória atual, grandes desafios existenciais se estabeleceriam entre as pessoas individualmente e a cada uma em relação aos grupos familiares. O organismo não suportaria a volumosa carga de emoções decorrentes das lembranças, produzindo desequilíbrios na maquinaria psicofísica. A capacidade psicológica do ser humano para conduzir problemas tem limite e qualquer excesso desorganiza-lhe o funcionamento. JOANNA DE ÂNGELIS em SNL 20 - GPT 22 - VZG 40 - vtb 1089f e 2217h

MENOSPREZAR - v. JULGAR - ORGULHO e 259m

MENSAGENS - Razão delas. v. 973p

MENTALIDADE - 2041m - É a capacidade intelectual, ou seja, o conjunto de crenças, costumes, hábitos e disposições psíquicas de um indivíduo. São registros profundos situados no corpo espiritual, raízes de nosso modo de agir e pensar, acumulados na noite dos tempos. HAMMED em RTT 28 - IES 56 - vtb 1512f e 2606m

MENTE - 2042 - A mente é dínamo gerador de energia de difícil catalogação, que se expressa automaticamente, conforme o conteúdo emocional de que se reveste. Exteriorização do Espírito, é interpretada pelo cérebro que a transforma em idéia, tornando-a veículo de comunicação e de expressão variadas. Força irradiante, o seu teor vibratório resulta dos sentimentos daquele que a emite. O Universo é o resultado da Mente divina que não cessa de agir positivamente. Emanação do Espírito, tipifica-lhe a estrutura evolutiva, respondendo pelas conquistas morais acumuladas, sejam aquelas de natureza edificante e iluminativa ou procedentes do primarismo e da opção pela ignorância em que se compraz. JOANNA DE ÂNGELIS em DSG 2 e LPA 11 - APE 48 - IPS 33 - MDR 10 - NFL Prefácio II - POB 17 - SLS 33 - vtb 140, 158p, 434, 575, 907m, 1449, 1592m, 1793, 1809h, 1879, 2606m, 2907, 3092, 3296 e 3340

MENTE - 2043 - A mente é o espelho da vida em toda a parte. Ergue-se na Terra para Deus, sob a égide do Cristo, à feição do diamante bruto, que, arrancado ao ventre obscuro do solo, avança, com a orientação do lapidário, para a magnificência da luz. Nos seres primitivos, aparece sob a ganga do instinto, nas almas humanas surge entre as ilusões que salteiam a inteligência, e revela-se nos Espíritos Aperfeiçoados por brilhante precioso a retratar a Glória Divina. Estudando-a de nossa posição espiritual, confinados que nos achamos entre a animalidade e a angelitude, somos impelidos a interpretá-la como sendo o campo de nossa consciência desperta, na faixa evolutiva em que o conhecimento adquirido nos permite operar. EMMANUEL em PVD 1 - PVD 2, 5 e 29 - RET 3 - RTR 25 - vtb 053, 245m, 520, 1002, 1583r e 2611

MENTE - 2043m - A mente é o grande fomentador da vida, e também de destruição dos seus elementos constitutivos. Afinal, o que criou e rege o universo é a Mente Divina, na qual tudo se encontra imerso. A mente humana, nos seus limites, produz a constelação de ocorrências próximas à sua

fonte emissora de energia, sempre em sintonia com a qualidade de vibrações exteriorizadas. Pensar bem, portanto, já não tem sentido apenas ético ou religioso, mas uma abrangência muito maior que é o psicoterapêutico preventivo e curador. MANOEL P. DE MIRANDA em EDM 15 - RFL 10 e 25 - vtb 141m, 427, 854, 1496, 2082r, 2561, 3155f e 3295

MENTE - 2044 - A mente humana, ainda que indefinível pela conceituação científica limitada, na Terra, é o centro de toda manifestação vital no planeta. Cada órgão, cada glândula, integra o quadro de serviço da máquina sublime, construída no molde sutil do corpo espiritual preexistente. Cada célula é minúsculo motor, trabalhando ao impulso mental. ANDRÉ LUIZ em MSG 49 - AQMPG 13 - CRG 10 - DSF 20 - EVM1P 5 - LDA 1/12 - MDD 27 - NMM 4 - TCL 42 - vtb 428, 429, 571, 576m, 854m, 927, 1080x, 1400f, 1894m, 2547m, 2607, 2609, 2777, 2907 e 3003m

MENTE - 2044m - Assim como o corpo se amolenta e se desorganiza por falta de ação positiva, a mente se desarmoniza quando escasseiam os valores-estímulos para o seu desenvolvimento. Jesus nos ensinou, desde há muito, que, pensando, o ser elabora o domicílio de carne pelo qual jornadaia, e dirigindo o pensamento à divindade torna-se templo onde a divindade se acolhe. Embora a ancianidade do ensinamento, os cristãos, fascinados pelo comando dos valores terrenos, esqueceram as disciplinas mentais, relegando a plano secundário o que, em verdade, representa condição essencial para uma vida sadia. MANOEL P. DE MIRANDA em SMF 25 - VGL 3 - vtb 014m, 581, 789, 1592f, 2337f, 2569 e 2642m

MENTE - 2045 - Justapondo-se ao cérebro, a mente surge como esfera de luz característica, oferecendo em cada companheiro determinado potencial de radiação. ANDRÉ LUIZ em NDM 5 - CVCPG 85 - LDA 5/17 - LNL 23 - vtb 1058

MENTE - 2045m - O intercâmbio de mentes, emoções e aspirações é lei da vida. Conforme o padrão vibratório, cada onda emitida encontra ressonância em campo equivalente, estabelecendo-se a sintonia ou identificação. Em razão disso, cada ser humano respira o clima espiritual onde situa os anseios do sentimento e as metas da inteligência. Procedente de Deus e a Ele atraído pelo processo de evolução irrefragável, desenvolve todos os valores que lhe dormem em gérmen, ampliando o campo da consciência à medida que se desembaraça do primarismo por onde transita durante o largo período que o conduz

à razão. JOANNA DE ÂNGELIS em LPF 10 - ACO 11 - ITM 28 - RSP 7 e 18 - SOL 7 - vtb 513f, 685, 1447m, 1541, 1592m, 1809h, 1919f, 1930f, 1936, 2551m, 2557, 2606m, 2915m, 3040m e 3340

MENTE - 2046 - Para fins meramente didáticos, podemos caracterizar a mente em três áreas distintas: “consciente” (personalidade, lobo esquerdo) como um sistema de passagem, gravação/reprodução; “subconsciente”, material da presente existência recolhido a uma espécie de arquivo provisório ou temporário; e, finalmente, o “inconsciente” (individualidade, lobo direito), material esquecido, de vidas anteriores e que pode ser recuperado por alguns procedimentos psicológicos, como o do sonho e o da regressão de memória. HERMINIO C. MIRANDA em AQMPG 110 e 111 - AQMPG 19 e 167 - CDMPG 63 - NPM 106 e 130 - RIM 11 - vtb CONSCIÊNCIA, 1090, 1399, 1497, 1498 e 1499, 1511, 1512f, 2033 e 2723

MENTE - Primeira farmácia. v. 848m; Vícios mentais. v. 744p

MENTE - vtb IDÉIA - PENSAMENTO, 1328, 1936 e 2821

MENTIRA - 2047 - Deixai a mentira e falai a verdade, porque somos membros uns dos outros. EFE 4:25 - EGTPG 157 - FDI 2 - JEV 13 - LEK 28 - SPT 10 - VDS 3 - VMO 20 - vtb 2429 e 3330

MENTIRA - 2048 - Em certos casos, a mentira não é uma forma de o indivíduo tirar proveito de algo ou alguém. Pode ser que, tendo uma visão mais ampla, sabe que não pode ainda oferecer a verdade. HENRIQUE RODRIGUES e HILDA FONTOURA NAMI em PPHPG 83 - PPHPG 82 - MLZ 11 - vtb 1452, 3319, 3321 e 3326

MENTIRA - 2048m - Inspirado pelo egoísmo, o mentiroso acredita que se exime à responsabilidade do cometimento que oculta e, não raro, avança no rumo da infâmia ou calúnia logo a oportunidade se lhe faça propícia. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 21 - vtb 898, 927m, 2342m e 2377

MENTIRA - 2049 - Mentira não é o ato de guardar a verdade para o momento oportuno, mas a ação capciosa que visa o proveito imediato de si mesmo, em detrimento dos interesses alheios em sua feição legítima e sagrada; e essa atitude mental da criatura é das que mais humilham a personalidade humana, retardando, por todos os modos, a evolução divina do Espírito. EMMANUEL em CSL 192 - CNA 20 - LBT 4 - NPB 20 - SMF 49 - VSN 15 - vtb 761o

MENTIRA - Na infância. v. 607p

MENTIRA - 2050 - Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem.

CLS 3:9 - ANT 40 - CVV 128 - ILI 24 - vtb 1591

MENTIRA - 2050m - Nossas melhores possibilidades de crescimento como nação e como povo estão na iniciativa individual, no respeito às instituições, no empenho do trabalho, na consciência do dever. Grandes progressos fariamos, se todos assumíssemos, para começar, o compromisso de não mentir, porque é quase impossível sustentar o mal sem a mentira. Sem ela não teremos estelionatos. Como lesar alguém sem iludi-lo? Não teremos assaltos. Como vender o produto do roubo sem “maquiar” a procedência? Não teremos os políticos corruptos que prometem tudo e não cumprem nada. RICHARD SIMONETTI em FDI 2 - FDI 3 - HRM 20 - vtb 441p, 468, 810, 2164, 2649 e 3074m

MENTIRA - Preferível uma verdade ácida a uma mentira adocicada. v. 911m

MENTIRA - 2051 - Suave é ao homem o pão da mentira, mas depois a sua boca se encherá de pedrinhas de areia. PVB 20:17 e 19:5 - TGO 3:14 - PJO 2:21 - APC 22:15 - CLA 19 - LZE 35 - PRR 13 - vtb 854p e 2429

MENTIRA - vtb OCULTAR - VERDADE, 1318h e 2689

MERECIMENTO - 2052 - O ser é o artífice da sua própria desgraça ou felicidade, do seu rebaixamento ou elevação. O homem prepara, com os seus atos, o próprio destino; a distribuição das faculdades e virtudes não é mais que o resultado matemático dos merecimentos, dos esforços e longos trabalhos de cada um de nós. LEON DENIS em CTNPG 219 - LEP 199 Obs e 806a - BPZ 54 - CNV 5 - CTA 12 - IES 31 - PRJ 5 - RML 37 e 38 - RTT 7 - vtb 021m, 543m, 723m, 767, 1129, 1217f, 1378m, 1455, 1492m, 1762m, 2059m, 2733m, 2787m, 3048 e 3407

MERECIMENTO - vtb 726, 769m, 1141, 1512, 1811, 2198, 2786 e 3413

MESAS GIRANTES - 2053 - Fenômeno que remonta à mais alta antiguidade (desde Tertuliano - 155-222, que já se tratava das mesas giratórias e falantes), sua repetição foi notada primeiramente na América, propagando-se em seguida pela Europa e outras partes do mundo. As primeiras manifestações inteligentes se produziram por meio de mesas que se levantavam e, com um dos pés, davam certo número de pancadas, respondendo desse modo sim ou não, conforme convencionado, a uma pergunta feita. Tal meio era, porém, demorado e incômodo e o próprio Espírito aconselhou a adaptação de um lápis a uma cesta, a qual, posta em movimento, traçava caracteres formando palavras, frases, dissertações. Reconheceu-se mais tarde que a cesta não

era mais que um apêndice da mão, e o médium, tomando diretamente do lápis, se pôs a escrever por um impulso involuntário e quase febril, tornando as comunicações mais rápidas, mais fáceis e mais completas. Se Newton não tivesse prestado atenção à queda de uma maçã; se Galvani tivesse repellido sua serva e lhe chamasse visionária e louca, quando esta lhe falou das rãs que dançavam no prato, talvez ainda estivéssemos sem conhecer a admirável lei da gravitação universal e as fecundas propriedades da pilha elétrica. O fenômeno das mesas não é mais ridículo que a dança das rãs, e, talvez, encerre alguns desses segredos da natureza, que, quando se tem a chave para explicá-los, revolucionam a humanidade. LEP Introdução III, IV, V e IX e Conclusão I e QEEPG 60 e 79 - QEE 62, 91 e 160 - LMD 60 a 81, 145 e Cap 31/18 - GNS 14/40 a 43 - CFN1P 10/19 - CTNPG 154 - LZM 6 - NINPG 202 a 218 - vtb 041 e 3179m

MESAS GIRANTES - 2053m - Sob a forma de divertimento, a idéia espírita penetrou por toda parte e semeou germens, sem espavorir as consciências timoratas. Brincaram com a criança, mas a criança tinha de crescer. Quando aos espíritos facetos sucederam os sérios, moralizadores; quando o espiritismo se tornou ciência, filosofia, as pessoas superficiais deixaram de achá-lo divertido; para os que se preocupam sobretudo com a vida material, era um censor importuno e embaraçoso, pelo que não poucos o puseram de lado. Todavia, essa primeira fase não se pode considerar tempo perdido. Graças àquele disfarce, a idéia se popularizou cem vezes mais do que se houvera, desde o primeiro momento, revestido severa forma, e daqueles meios levianos e displicentes saíram graves pensadores. OBPPG 247 e 248

MESMICE - v. 1490, 1675 e 2081

MESSIAS - 2054 - Jesus é um Messias, no sentido semântico da palavra (enviado), um missionário incumbido de uma tarefa da mais alta relevância no processo evolutivo da humanidade, um indicador de rumos, um reformista religioso, social e ético, um espírito de elevadíssima condição. Não, porém, o Messias judaico previsto nos textos tidos como proféticos do Antigo Testamento, sempre caracterizado como um líder belicoso e carismático, com função claramente político-militar. HERMINIO C. MIRANDA em CMQPG 66 a 74 - GNS 17/54 - EGTPG 79 a 86, 195 e 202 - SDE 9 - vtb 840, 1613m, 1614, 2690, 2747 e 9562

MESTRE - 2055 - Não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, o Cristo, e todos sois irmãos. MAT 23:8 e 10 -

TGO 3:1 - CTNPG 106 - CVD 16 - LNC 13 - LTP 5 - MDS 65, 98 e 101 - VDS 8 - vtb 821, 1040, 1179, 1209, 1411 e 2808

MESTRE - 2056 - Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou. JOO 13:13 - DAG 8 - ENL 48 - ETS 33 e 34 - LPF 18 - LVN 9 - MDC 1, 2, 6 e 9 - NPM 74 - NSC 32 - RLZ 18 - vtb 963 e 1101m

META - v. OBJETIVO, 044, 2596 e 3106m

METABOLISMO - v. 9135

METADE - Metades eternas. v. 391m e 396

METAFÍSICA - v. 1044m

METAPSÍQUICA - 2056m - O insigne professor Charles Richet, talvez o maior adversário da mediunidade, criou o termo Metapsíquica como ramo da psicologia experimental, que definiu como a “ciência que tem por objetivo os fenômenos mecânicos ou psicológicos devidos a forças que parecem inteligentes ou a potências desconhecidas, latentes na inteligência humana”, para com ela provar a fragilidade do fenômeno mediúnico. VIANNA DE CARVALHO em ALE 9 - vtb 2906

METAPSÍQUICA - 2057 - Os pesquisadores, atualmente batizados como metapsiquistas, são estranhos lavradores que enxameiam no campo de serviço sem nada produzirem de fundamentalmente útil. Inclina-se para a terra, contam os grãos de areia e os vermes invasores, determinam o grau de calor e estudam a longitude, observam as disposições climáticas e anotam as variações atmosféricas, mas, com grande surpresa para os trabalhadores sinceros, desprezam a semente. ANDRÉ LUIZ em MSG 45 - ALE Prefácio - AVL 17 - CRI Prefácio II - LRD 42 - MLZ 16 - MRTPG 161 - PDLPG 121 - PMG 22 - PND 21 - RAT 10 - RIM 2 - SDB 22 - SDE 30 - SMD 17 - STC 10 - TMG 28 - vtb 2484, 2720 e 2906

METEMPSICOSE - 2058 - A metempsicose dos antigos consistia na transmigração da alma do homem nos animais, o que implica uma degradação. Demais, essa doutrina não era o que vulgarmente se crê. A transmigração pelos corpos dos animais não era considerada como condição inerente à natureza da alma humana, mas como punição temporária; é assim que se admitia que as almas dos assassinos iam habitar os corpos dos animais ferozes, para neles receberem castigos; as dos impudicos, os porcos e javalis; as dos inconstantes e estouvados, os das aves; as dos preguiçosos e ignorantes, as dos animais aquáticos. Depois de alguns milhares de anos, mais ou menos, conforme a culpabilidade, a alma, saindo dessa espécie de prisão, voltava à humanidade. A encarnação animal não era, pois, uma condição absoluta; ela, como se vê,

aliava-se à encarnação humana, e a prova é que a punição dos homens tímidos consistia em passar a corpos de mulheres, expostas ao desprezo e às injúrias. Era uma espécie de espantalho para os simples, antes que um artigo de fé para os filósofos. A pluralidade das existências, segundo o espiritismo, difere essencialmente da metempsicose, em não admitir a encarnação da alma humana nos corpos dos animais, mesmo como castigo. Os espíritos ensinam que a alma não retrograda, mas progride sempre. Suas diferentes existências corporais se cumprem na humanidade, sendo cada uma um passo que a alma dá na senda do progresso intelectual e moral; o que é coisa muito diversa da metempsicose. QEEPG 142 - LEP Introdução VI - LEP 222, 605a, 611 a 613 - LMD 100/30 e 236 - ABD 1 - DPMPG 34 - EMN 17 - HNV 30 - LZC 8 - PBSPG 270 - PQVPG 101 - vtb 189d, 938, 1072, 1074, 1753 e 2602

MICROCOSMO - v. 787m e 1879

MÍDIA - 2059 - A família humana se encontra a mercê dos instrumentos de comunicação, preocupados com o consumidor e desinteressados da criatura. Humanizar esses veículos, estabelecer programa de educação de valorização humana, ao invés da exaltação das aberrações, do sórdido e do grotesco, é dever de todos aqueles que já travaram contato com o Evangelho. Os veículos de comunicação, com o seu imenso poder de conduzir notícias, invadem os lares em toda parte, especialmente a televisão, e os abarrotam com informações ligeiras, raramente esclarecedoras e profundas quando da abordagem dos temas de alta significação, libertadores de consciência e tranqüilizadores da emoção, apresentando, ao invés, muitos fatos escabrosos que ele desconhece e, não poucas vezes, estimulam-no a lutas ferozes, nas quais os demais são-lhe inimigos em potencial. Infelizmente, esses veículos dão preferência às licenças morais devastadoras, criando uma cultura pessimista e reacionária, na qual o ódio, a frustração, o desespero assumem papel de importância na conduta interior e na maneira de viver na sociedade. JOANNA DE ÂNGELIS em FDL 1 e GAM 13 - ADV 7, 11 e 13 - AIM 7 - ALE 30 - AMG 6 - APE 129 - ATA 15 - AVV Prefácio - DDA 25 - DEX 16 - DPE Prefácio, 1 e 6 - DSM 10 - EDV 6 - ENL 63 e 169 - FDI 25 - FLD 20 - GAM 13 - ILI 8 - LES 74 - LPF Prefácio - LPA 6 - NDB 28 - NFL 26 - OFR Prefácio - PAZ 19 - PDLPG 112 e 123 - PRR 13 - SCE 1 - SCS 7 - SOB 6 e 7 - SOL 3, 17 e 26 - TDP 6 - THP 16 e 36 - TOB 1 - TPS 3 - VMO 20 - vtb 254, 418, 498, 668f, 742t, 763, 825, 860, 943, 1418m, 1582, 1754, 1826f,

2030, 2389, 2891, 2944, 3048m, 3088m, 3096, 3104t e 3238

MÍDIA - 2059c - A nossa atenção é sempre chamada sobre aquilo que vemos atacado; há muita gente que quer ver os prós e os contras, e a crítica faz aparecer a verdade, mesmo aos olhos daqueles que não a procuravam aí; é assim que muitas vezes, sem querer, se faz reclamo do que se quer combater. ALLAN KARDEC em QEEPG 54 - QEEPG 71 - OBPPG 260 - vtb 248f, 537m, 617, 1330, 1456m, 2589 e 3281

MÍDIA - 2059d - Interessados em reduzir o indivíduo a simples elemento de peso nas avaliações e participações dos seus veículos, os meios de comunicação de massa estimulam o banal, o vulgar, o imediato, zombando dos valores profundos da alma e da vida, sem oferecer oportunidades para reflexões e aprofundamentos da realidade. Tudo é devorado pela máquina insaciável da pressa e do prazer voluptuoso, que pensa em reduzir quase tudo e todos a alimento da sua voracidade. VIANNA DE CARVALHO em APE 3 - EPD 43 - SDE 19 - VEV 23 - vtb 466m, 469, 825m, 964, 975f, 1489, 1502f, 1569f, 1817m, 1875, 2659m, 2677p e 2738

MÍDIA - 2059h - O estímulo é a base para qualquer ação. Muitos crimes servem de modelo a personalidades psicopatas, que desejam projeção e, ante a divulgação pela mídia sobre os acontecimentos funestos, sentem-se emulados e seguem o exemplo nefasto. Da mesma forma, quando forem divulgados os resultados dos labores edificantes com entusiasmo; quando os homens nobres receberem o apoio de que necessitam para o prosseguimento dos seus projetos, quando houver propaganda dos valores que engrandecem o gênero humano em detrimento dos escândalos, dos jogos sexuais explícitos, da exaltação da violência e do crime, o indivíduo desenvolverá naturalmente autoconfiança nas suas possibilidades, sentindo-se estimulado a imitar os triunfadores, os gênios, os sábios, os realizadores, qual ocorre hoje, quando há uma forte tendência para copiar a frivolidade dourada, as profissões esdrúxulas e aberrantes, que passam como expressão de arte e atraem mentes ainda não desenvolvidas, crianças e jovens desequipados de valores para as excentricidades da moda moral em decadência sob o aplauso da insensatez e da vulgaridade. VIANNA DE CARVALHO em APE 101 - APE 124 a 132 - CEX 4 - LTP 14 - MDH 18 - vtb 1096m, 1163, 1465m e 1490

MIGALHA - 2059j - Moedas de pequeno valor, tecidos de dimensão reduzida, calçados não

utilizáveis, agasalhos que não se usam, representando as migalhas da abundância indiferente, seriam suficientes para socorrer milhões de homens necessitados. SCHEILLA em TMG 58 - TMG 59 - ACO 25 - RCV 4 - vtb 311, 326m e 678

MILAGRE - v. FENÔMENO

MINERAL - v. REINOS

MIOPIA - Psíquica. v. 1086t e 3379m

MISANTROPIA - 2059k - O misantropo arroga-se direitos na infelicidade que se impõe e exerce enérgico domínio em torno dos próprios passos com que não amaina a melancolia em que se compraz. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 21 - vtb 1412m, 2228, 2626 e 3056

MISÉRIA - 2059m - Há pessoas que, por culpa sua, caem na miséria. Certamente a sociedade é muitas vezes a principal culpada de semelhante coisa, pois tem ela que velar pela educação moral dos seus membros. Quase sempre, é a má educação que lhes falseia o critério, ao invés de sufocar-lhes as tendências perniciosas. LEP 813 - LEP 685, 814, 815, 888, 889, 916, 927, 929, 930, 946 e 947 - APE 24 e 34 - ENL 9 - vtb 315, 662m, 690, 738, 758, 940, 958, 1495t, 2052, 2641, 3048, 3213 e 3312

MISÉRIA - 2059p - Pergunte-se ao amor o que se deve fazer, a fim de diminuir a penúria que aflige as vidas em todos os setores do mundo e ele responderá: anulação do egoísmo e desenvolvimento do altruísmo. Quando as criaturas forem solidárias, o excesso de algumas atenderá às necessidades de todas, criando-se uma sociedade equilibrada, que compreenderá ser a felicidade um estado interior e não o acumular de bens que nunca se fazem utilizados, dormindo em depósitos subterrâneos sob a guarda terrível da avareza e da impiedade para com as demais criaturas. VIANNA DE CARVALHO em APE 172 - MDR 29 - vtb 103m, 359t, 365p, 668m, 687m, 902, 1272, 1335m, 1339p, 2700m, 3051, 3053m, 3071 e 3367

MISÉRIA - 2059t - Só existe a penúria onde a preguiça e a ignorância dominam. Deus é o nosso pai de ilimitada misericórdia, mas também de infinita riqueza. EMMANUEL em MMC 33 - vtb 1467, 2671 e 3356

MISÉRIA - vtb POBREZA

MISERICÓRDIA - 2060 - A misericórdia de Deus é infinita, mas não é cega. O culpado que ela atinge não fica exonerado, e, enquanto não houver satisfeito a justiça, sofre a consequência dos seus erros. Por infinita misericórdia, devemos ter que Deus não é inexorável, deixando sempre viável o caminho da redenção. ALLAN KARDEC em CFN1P 7/29 - CSL 247 - EED 2 - ETS 27 -

JVN 79 - MRTPG 359 a 364 - NPM 27 - NSC 19 - PPHPG 95 a 98 - RAT 12 - RFG 5 - SLS 27 - TCB 17 - TDL 32 - vtb 022, 217, 414, 632, 781, 1099f, 1460m, 2035, 2039, 2583, 2769, 2809 e 2844m

MISERICÓRDIA - 2061 - A vida é amor e a lei é justiça, no entanto, por marco de interação, a Divina Providência colocou entre ambas a fonte da misericórdia, assegurando o equilíbrio. O amor sabe que, sem justiça, a estrada mergulharia no caos, e a justiça reconhece que, sem amor, a meta se perderia nas tramas do ódio. EMMANUEL em EMC 45 - ATE 3 - GAM 5 - JVN 11 - PLT 5 - vtb 120 e 1689

MISERICÓRDIA - 2062 - Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. MAT 5:7 - TGO 2:13 - PVB 21:13 - EVG 10 todo e 17/3 - LEP 918 Obs - ABR 5 e 8 - AES 27 e 31 - AVD 15 - AVV 4 - CDE 20 - CDV 3 - CMA 10 - CNA 6 - CRG 18 - CVD 6 - EMC 7 - EVV 17 - FEV 36 - HIT 8 - HOJ 9 - IDL 17 - ITP 9 e 28 - JVN 48 - LES 25 e 33 - LPE 918 - LPF 23 - MOR 8 - OFR 34 - PVE 69 - RFG 9 e 19 - SHA 5 - TCB 23 - VJR 9 - VMO 6 - vtb 2219m, 2999 e 3268

MISERICÓRDIA - 2063 - Misericórdia quero, e não sacrifício. MAT 9:13 e 12:7 - HEB 10:8 - SLM 40:6 - OSE 6:6 - LEP 720 e 725 - EVG 5/26 e 17/11 - ANT 48 - CDV 9 - CFZ 62 - EPV 4 - INS 33 - LES 79 - LVN 11 - OES 44 e 51 - PMG 14 - PNS 48 - QTM 15 - RCV 6 - SJT 1 - SOL 62 - VMO 27 - vtb 1597, 2936, 2939 e 3258

MISERICÓRDIA - 2064 - Não devias tu igualmente ter compaixão do teu companheiro como eu também tive misericórdia de ti? MAT 18:33 - ALM 3 - CME 10 - CVV 20 - DAG 13 - EMC 22 - INS 13 - PLE 6 - RML 25 - vtb 2461

MISERICÓRDIA - 2065 - Qual destes três te parece que foi o próximo do daquele que caiu nas mãos dos salteadores? E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai, e faz da mesma maneira. LUC 10:36 e 37 - EMC 23 - HTF 4 - LTP 7 - OFR 41 - RES 49 - RFG 21 - SMD 79 - TDP 22 - vtb 014f, 2460 e 2712

MISERICÓRDIA - 2066 - Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, de entranhas de misericórdia. CLS 3:12 - EVG 10/16 - CDE 35 - DAG 7 - EMC 31 - EVV 40 - IES 25 - IND 1 - LES 27 - LZE 22 - RES 74 - SDE 15 - SNL 14 - VLZ 89 - vtb 1513m

MISERICÓRDIA - 2067 - Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso. (Mateus 5:48 usa a expressão "perfeitos"). LUC 6:36 - EFE 4:32 - CFZ 58 - CME 4 - JEV 16 - NSL 12 - vtb 1341 e 2598

MISERICÓRDIA - vtb EMPATIA - PACIÊNCIA - PERDÃO - PIEDADE, 925, 1442, 2916 e 3094

MISOGAMIA - v. 9273

MISOGINIA - v. 9571

MISONEÍSMO - v. 2189

MISSA - v. 437, 2935 e 2962

MISSÃO - De Jesus. v. 1616; Do Espiritismo. v. 1027, 1237 e 2808; Dos Espíritos. 1480, 1820, 2263 e 2781; Dos pais: v. 190, 380, 599, 600, 608, 738, 973, 2141, 2157, 2499, 2500 e 2835; Individual. v. 808p; Mediúnica. v. 1908 e 1909m

MISSÃO - 2067p - De Kardec. Recomendo-te muita descrição, se quiseres sair-te bem. Tomarás mais tarde conhecimento de coisas que te explicarão o que ora te surpreende. Não esqueças que podes triunfar, como podes falir. Neste último caso, outro te substituiria, porquanto os desígnios de Deus não assentam na cabeça de um homem. Nunca, pois, fales da tua missão; seria a maneira de a fazeres malogar-se. Ela somente pode justificar-se pela obra realizada e tu ainda nada fizeste. Se a cumprires, os homens saberão reconhecê-lo, cedo ou tarde, visto que pelos frutos é que se verifica a qualidade da árvore. Terás de sustentar uma luta quase contínua com sacrifício de teu repouso, da tua tranqüilidade, da tua saúde e até da tua vida, pois, sem isso, viverias muito mais tempo. Ora bem! não poucos recuam quando, em vez de uma estrada florida, só vêem sob os passos urzes, pedras agudas e serpentes. Para tais missões, não basta a inteligência. Faz-se mister, primeiramente, para agradar a Deus, humildade, modéstia e desinteresse, visto que Ele abate os orgulhosos, os presunçosos e os ambiciosos. Para lutar contra os homens, são indispensáveis coragem, perseverança e inabalável firmeza. Também são de necessidade prudência e tato, a fim de conduzir as coisas de modo conveniente e não lhes comprometer o êxito com palavras ou medidas intempestivas. Exigem-se, por fim, devotamento, abnegação e disposição a todos os sacrifícios. Vês, assim, que a tua missão está subordinada a condições que dependem de ti. ESPÍRITO VERDADE em OBPPG 282 e 283 - SMF 1 - vtb 1348, 1433, 1493, 1568, 1698t, 1814t, 1957m, 2619m, 2717 e 2941

MISSÃO - 2067r - Se o bem te preside a jornada, decerto, sob o amparo da lei, receberás do Senhor novos mandatos de serviço em consonância com os teus ideais, porque no culto do dever retamente cumprido, todas as criaturas ascendem verticalmente a novos quadros evolutivos. Mas, se encarceras o espírito nos enganos da sombra, não esperes que a ausência da teia física se te faça, mais

tarde, equilíbrio e libertação, de vez que a lei, ciosa de seus princípios, guardar-te-á nos resultados de tuas próprias ações, compelindo-te a restaurar os fios do destino, associando-os aos propósitos do Pai Excelso. EMMANUEL em STL 13 - STL 14 - vtb 2111 e 2998

MISSÃO - 2067t - Tendo completado em 1947 a meta inicial de 30 livros, estabelecida no primeiro encontro com Emmanuel, depois, em 1958, uma segunda meta de 60 livros e finalmente outra de 100 livros, Chico indagou de Emmanuel se a tarefa estava completa, ao que ele lhe informou: “Os mentores da vida maior, perante os quais devo também estar disciplinado, expediram certa instrução que determina seja a sua atual reencarnação “desapropriada”, em benefício da divulgação dos princípios espíritas cristãos, permanecendo a sua existência, no ponto de vista físico, à disposição das entidades espirituais que possam colaborar na execução do programa das mensagens e livros, enquanto o seu corpo se mostre apto para as nossas atividades”. EMMANUEL em NVM 4 - vtb 2097 e 2939

MISSIONÁRIO - 2068 - Fo-hi, os compiladores dos Vedas, Confúcio, Hermes, Pitágoras, Gautama, foram mensageiros de sabedoria que, encarnando em ambientes diversos, trouxeram ao mundo a idéia de Deus e das leis morais a que os homens se devem submeter para a obtenção de todos os primores da evolução espiritual. Todos foram mensageiros daquele que era o Verbo do Princípio, emissários da sua doutrina de amor, preparadores dos caminhos do Cristo. EMMANUEL em EMN 2 - LEP 145, 581, 622, 623 e 626 - EVG Introdução IV e 20/3 - GNS 1/6 a 8 - ALE 13 e 24 - ANT 3, 23 e 31 - APE 202 - AQMPG 238 - CDC 49 - CRI 11 - CSL 235, 270, 277 e 278 - CTNPG 78, 79, 209 e 210 - CVV 133 - DPMPG 20, 32 e 124 - EFQ 25 - ELZ 31 - ENL 48 - LEK 7 - LMR 2 - LZC Prefácio - MDG 19 - MDM 14 - NDB 1 - NSS 4 - PBSPG 283 e 284 - PZA 18 - RTR 12 - SDB 20 - vtb 356m, 517m, 617f, 1112, 1113, 1408m, 1606, 1700, 1707m, 2801, 2809e, 2809m, 2818, 2932m, 3157 e 3322

MISSIONÁRIO - 2069 - Por amor, os bem-aventurados, que já conquistaram a Luz Divina, descerão até nós, volvendo de sublimes regiões, semelhando astros que se apagam na sombra de pesada renúncia, para nos conduzirem o passo, e, envergando a roupagem inferior em que nos achamos; são pais e mães, amigos e servidores, cuja grandeza, muita vez, percebemos somente depois que se distanciam. EMMANUEL em JVN 28 - LEP 111, 175, 178, 233, 273, 575,

576 e 986 - GNS 14/9 - CFN1P 3/17 - ABD 12 - ACO 15 e 17 - ATR 33 - ATT 9 - BPZ 26 - CLA 33 - CME 55 - CRF 32 - CSL 238, 280 e 343 - EDM 3 e 20 - EED 13 - ELZ 26 - EMN 31 - EVM1P 19 - FML 3 - GAM 9 e 15 - GRNPG 104 - ILS 16 - JVN 76 - LAV 1 - LOB 7 - LPF 10 - LZA 5 - MDD 29 - MDM Prefácio - MSA 40 - NINPG 64 - OES 54 - PPF 6 - PTC 2 - RES 35 e 62 - SDE 22 - SOB 18 - STL Prefácio - TCL 3 - TMG 38 - VSX 25 - vtb 071m, 467, 564m, 1910m, 1933, 2147 e 3009

MISSIONÁRIO - vtb OCUPAÇÕES, PROFETA e 1157h

MISTÉRIO - 2070 - Baluarte inexpugnável do dogma, o mistério reina, soberano, à frente de delirantes fantasias teológicas que subestimam a razão, gerando descrença na medida em que, desenvolvendo sua inteligência, o Homem recusa-se a conviver com a fantasia. RICHARD SIMONETTI em QTE 2 - LEP 628 - LTP 6 - MDS 115 - vtb 419m, 436r, 540m, 739p, 862, 1882, 2253f, 2799f, 2808m, 2932m e 3278

MISTICISMO - v. 1110, 1937, 2284t, 9088 e 9291

MISTIFICAÇÕES - 2071 - Não pedir ao Espiritismo senão o que ele nos possa dar, é o meio mais seguro de nos preservarmos das mistificações. Se não perdermos de vista que o Espiritismo tem por fim o melhoramento da humanidade, jamais seremos enganados, porquanto não há duas maneiras de se compreender a verdadeira moral. Se vedes nos Espíritos os substitutos dos adivinhos e dos feiticeiros, então é certo que sereis enganados. Deus permite as mistificações, para experimentar a perseverança dos verdadeiros adeptos e punir os que fazem do Espiritismo um divertimento. LMD 303 - LMD 11, 25, 31, 38 e 314 - LEP Introdução III e IX - QEEPG 165 e 179 - APE 210 - CSL 401 - DKA 5 e 43 - DMD 33 - EMN 11 - ENL 111 - ETR 10 - FDI 12 - HNV 7 - LPE 26 - MDD 14 - MFR 18 - MSG 9 - NINPG 61, 92 a 96 e 367 a 375 - OES 47 - PBSPG 47 - PRR 19 - RTR 37 - SDB 11 - SLS 9 - TDP 19 - VRT 4 - vtb 377, 675f, 1175m, 1911, 1932 e 2015m

MITO - 2072 - Herança arquetipa do trânsito pelos períodos iniciais da evolução do pensamento, o ser humano prossegue submetido à injunção dos mitos que se modificam na aparência, mas permanecem subjugando, impondo-se como forma de desenvolvimento cultural ou de fugas da realidade mediante expressões dos modismos que surgem amiúde. JOANNA DE ÂNGELIS em DSG 23 - vtb 211, 1157h, 1352, 1498, 1626m, 2028f e 2665m

MITOLOGIA - 2073 - Nas mais recuadas culturas vê-se a pujança da presença espiritual, principalmente através das construções mitológicas que atribuíram aos seus deuses e heróis a vitalidade necessária para que eles pudessem atuar no concerto das existências, participar das atividades mais comuns ou mais complexas das criaturas. Cada povo, ao relacionar-se com seus deuses, descontraidamente ou de modo tenso, amedrontado, possivelmente não se desse conta de que os vestia com o produto da sua inventividade, da sua imaginação, a velha realidade do Mundo dos Espíritos e dos seres que se movem nessas dimensões. CAMILO em DMD Prefácio - GNS 12/15 - EDV 17 - vtb 1051m, 1490f, 1904m, 1917, 1975 e 2647

MOCIDADE - 2074 - A juventude não é somente um estado biológico, atinente a determinada faixa etária. É também todo o período em que se pode amar e sentir, esperar e viver, construir e experimentar necessidades novas e edificantes. A velhice se apresenta quando o indivíduo se considera inútil. JOANNA DE ÂNGELIS em VDS 6 - CDC 17 e 102 - CVM 46 - DDA 36 - NSC 26 - PRJ 2 e 12 - TMG 51 - VDL 20 - VLZ 113 - vtb 978, 1334, 1452m, 2641, 3309m e 3414

MOCIDADE - 2074m - A vida juvenil tem os seus altibaixos. O entusiasmo do jovem de hoje será o cansaço do homem da razão amanhã, para o redescobrimto dos seus valores mais tarde. A universidade é um dos períodos de deslumbramento da vida. Ali o jovem encontra o campo assinalado por sentimentos libertinos e prazeres muito fáceis e pode experimentar uma crise existencial. A experiência universitária, porém, vem e satura-o, porque todo prazer cansa, toda alegria se transforma em reflexão, já que não se pode viver sorrindo sempre, senão sob o apoio da esquizofrenia em determinada área. Quando se chega à idade da razão e dos sofrimentos, os encantos cedem lugar às reflexões, e todo conteúdo sócio-religioso aurido na infância e juventude é trazido de volta, permitindo ao jovem fazer a viagem de retorno às suas bases, às origens, agora no período da idade adulta. DIVALDO P. FRANCO em PDLPG 41 - PDLPG 35 a 52 - vtb 087, 441m, 976, 1890, 2659p e 3085m

MOCIDADE - 2074p - Abrir as portas à geração futura, na casa espírita, é dever impostergável que todos os trabalhadores deveremos levar em conta, com alto respeito, a partir da evangelização espírita infanto-juvenil. Primeiro, por princípio de sabedoria: preservar o patrimônio e preparar os continuadores; segundo, por não ser a

Doutrina propriedade de ninguém, mas um ideal, e os ideais estão além e fora das dimensões das instituições espíritas. São os ideais a razão a ser vivenciada no santuário de cada vida. E, por fim, é um modo de canalizar forças para a realização de tarefas incompatíveis com o cansaço da idade. O homem idoso tem sabedoria, mas não tem força. O jovem tem força, mas não tem experiência. Façamos o matrimônio da experiência com a força, direcionando-os para a sabedoria. DIVALDO P. FRANCO em ELPPG 116 - ALE 14 - LZM 1 - TRL 20 - vtb 598, 866m, 1446p, 3109j e 3306

MOCIDADE - 2075 - Admoesta aos mancebos como a irmãos. PTM 5:1 - BNV 9 - CDC 127 - ETD 37 - IES 77 - LNC 19 - RLZ 104

MOCIDADE - 2075m - Apontando erros em tudo, acusando, deblaterando, sofrendo a constrição dos feixes nervosos sobrecarregados de energia e vitalidade, o jovem supõe-se sábio por saber-se forte. Inexperiente, acredita que a força é fator decisivo, comprometendo-se, não raro, em face do mau uso que faz das possibilidades que tem. Deseja fruir agora, a fim de não perder a oportunidade, que supõe todos estão a desfrutar, e perde-se na exaustão do abuso. Paciência com o jovem! Ele não se furtará à severa aprendizagem que a vida lhe imporá. Educação é obra demorada, cujos frutos tardam em aparecer. MARCELO RIBEIRO em TMG 49 - ELPPG 118 - LZM 18 - vtb 955 e 1303

MOCIDADE - E mediunidade. v. 1972; E sexo. v. 3014m

MOCIDADE - 2076 - Exorta aos mancebos a que sejam moderados. TIT 2:6 - ETD 29 - NPB 1 - TOB 5

MOCIDADE - 2077 - Foge também aos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, a caridade, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor. STM 2:22 - PTM 6:11 - ALC Prefácio, 49 e 50 - ATT 8 - AVE 17 a 27 - CES 2 - CRF 2, 9, 22, 27 e 45 - CVV 151 - ETD 35 - FDI 7 - FEV 45 - LAV 29 - NSL 4 - RLZ 7 - SVA 16 - THP 10 - TMG 47 - VLZ 136 - vtb 1314

MOCIDADE - 2077m - Juventude é amanhecer, todavia, é mister receber a madrugada da esperança com harmonia interior, a fim de que a esperança não se converta em taça de conteúdo ácido ou amargo. Juventude é também entusiasmo. No entanto, quando o entusiasmo não frui a condição da experiência, se transforma em loucura e anarquia. Juventude é igualmente o amanhã. Não obstante, se o hoje não se edifica sobre os alicerces das ações superiores, o porvir surge assinalado pelas sombras dos remorsos

e arrependimentos tardios quanto inoperantes. Juventude! O meio-dia começa nos primeiros minutos após a meia-noite, assim como o futuro corre mediante as rodas do presente. É necessário calçar as sandálias da humildade e plasmar no espírito que tem sede de amor o código da equidade e de Justiça, a fim de que o arrependimento tardio não assinale as horas futuras, após a impulsividade ou a intemperança. EURÍPEDES BARSANULFO em SDE 11 - CRF 37 - vtb 978

MOCIDADE - 2078 - Mancebo, alegra-te e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Deus a juízo. Afasta, pois, a ira do teu coração, e remove da tua carne o mal, porque a adolescência e a juventude são vaidade. Lembra-te do teu Criador antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento. ECL 11:9 e 10 e 12:1 - PVB 22:6 - LMJ 3:27 - ADV todo - AVE 16 - CDC 3 - CMM 16 - COI 13 - CRI 15 - DTV 18 - FVV 10 e 120 - LNC 5 - MTS 18 - NPB 33, 34 e 48 - PLB 3 - PTA 15 - PTC 42 - VDR 4 - vtb 1885, 2082f, 2789 e 3004

MOCIDADE - 2078m - Na juventude, quando irrompem as energias dominadoras, a arrogância predomina em a natureza humana, tornando o indivíduo, não raro, exigente, intolerante, agressivo. A medida que as experiências exornam o caráter com paciência, a sabedoria se apresenta nas suas primeiras manifestações, que podem ser identificadas como humildade, gentileza, compreensão, tolerância, compreendendo que as criaturas são diferentes e transitam em níveis de desenvolvimento intelecto-moral muito diversificados. JOANNA DE ÂNGELIS em DEX 10 - PDLPG 35 a 52 - vtb 454, 545, 1169m, 1400, 2915p, 3182m e 3367t

MOCIDADE - 2079 - Ninguém despreze a tua mocidade. PTM 4:12 - AQMPG 249 - CRF 15 e 17 - DLG 1.20 e 2.14 - ELPPG 117 - ELZ 8 - EPM 7 e 9 - ETD 31 e 33 - GRNPG 200 e 201 - MMD 45 - NPM 25 - OFR 3 - PDLPG 29 - PLP 13 - RES 54 - SCS 9 - SDE 19 - SGU 30 - SOL 19

MOCIDADE - 2079m - O esforço hercúleo para manter a juventude que se esfuma, desgasta as emoções que se comburem no extenuante anelo de preservá-la indefinidamente. Corpos bem delineados sob os impositivos da herança genética ou trabalhados por ginásticas severas, dietas rigorosas, anabolizantes e implementos artificiais em favor da estética, tornaram-se a nova religião,

o seu culto, o altar da nova mentalidade, sob o terrível flagelo do medo da decadência, da degradação orgânica, das enfermidades inevitáveis e da velhice implacável. Trata-se de verdadeiro transtorno psicológico, que pretende ignorar as inexoráveis leis da vida e dos fenômenos biológicos. POLICARPO em EDM 3 - vtb 281m, 573m e 3306

MOCIDADE - 2080 - O que motiva a mudança que se opera no caráter do indivíduo em certa idade, especialmente ao sair da adolescência, é que o Espírito retoma a natureza que lhe é própria e se mostra qual era. LEP 385 - EVG 14/9 - CVCPG 23 - DED 12 e 25 - LES 38 - LNL 63 - MDG 6 - NDE 8 - NMM 8 - OTM 44 - PAMPG 29 - PBSPG 61 - PCT 16 - PRR 16 - RES 45 - RVCPG 84 - TVM 2 - VEP 7 - vtb 601, 1511m, 2624m, 2766 e 2835

MOCIDADE - vtb CRIANÇA - FAMILIARES - FILHO - HONRAR - PATERNIDADE - PEQUENINOS e 2467

MODA - 2080m - As criaturas engendram tormentos nos quais tombam de forma leviana e lamentável. Dentre outros, assoma o que se refere à moda. Armários abarrotados e as pessoas lamentando-se ausência de trajes condignos para este ou aquele evento. Noites insones por causa de um modelo; preocupações exageradas para aquisição de uma indumentária. Roupas exclusivas para causar sensação ou extravagante para chamar a atenção. A vacuidade inspira formas de auto-maceração e de realização em disfarces de trapos de alto custo, que logo perdem o sentido. Importa o que és e não como te vestes. O invólucro ajuda, porém, o importante mesmo é o produto que ele reveste. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 29 - vtb 281, 537h, 583m, 687, 1169, 1389, 2156, 3033, 3238, 3257 e 3297f

MODA - vtb 419

MODELO - Jesus, modelo de perfeição moral. v. 1622; Organizador biológico. v. 571, 1071, 1080x, 2044, 2607, 2609 e 2777

MODÉSTIA - v. 1122d

MODISMO - 2081 - Convive com todos no teu grupo social, mas preserva-te, sem seguir os modelos fabricados pelo consumismo devorador e neurotizante. Às vezes, sufocado pela falta de humanidade, o homem busca refúgio nos partidos políticos, nos clubes sociais e desportivos, nos aglomerados, temendo enfrentar-se. Permanece na multidão, sofrendo de insuportável soledade. Atingiremos nossa independência quando percebermos a inutilidade do consumismo que fazemos somente para conquistar a aprovação dos outros, e não porque decorrem de nossa livre vontade. JOANNA DE ÂNGELIS em JAT 20 e HAMMED em DDA 43 - APE

195 - BPZ 46 - AVV 19 - DPV 49 - EPD 25 - LMV 52 - LPF 20 - MDH 18 - PLT 3 - PRR 16 - RTT 30 e 33 - TDN 30 - TPS 9 - vtb 233m, 469, 518, 583m, 742p, 943, 1097, 1392, 1418m, 1465m, 1490, 1731, 1875, 2565, 3013m, 3032, 3040, 3056, 3062, 3177m e 3375

MOISÉS - 2082 - A legislação de Moisés está cheia de lendas e de crueldades compatíveis com a época, mas, escoimada de todos os comentários fabulosos a seu respeito, a sua figura é, de fato, a de um homem extraordinário, revestido dos mais elevados poderes espirituais. Foi o primeiro a tornar acessíveis às massas populares os ensinamentos somente conseguidos à custa de longa e penosa iniciação, com a síntese luminosa de grandes verdades. EMMANUEL em EMN 2 - LEP 581 e 623 - EVG 1/9 - GNS 1/21 a 23 - CFN1P 6/3 e 11/4 - ALE 3 - CDT 2 - CSL 270 - EVM1P 20 - FPZ 14 - MDS 43 - PDLPG 28 - PRR 9 - vtb 487, 1019, 1101m, 1363, 1409, 1713, 2801, 3317 e 9425

MOISÉS - 2082f - Por que Moisés demorou quarenta anos na travessia do deserto, se poderia fazê-la em menos de quarenta meses? Por que vagou tanto tempo pelo deserto? Aprendi com Joanna de Angelis que Moisés, acima de tudo, entendeu ser necessário preparar a juventude para formar uma raça forte e vigo. O hebreu acostumou-se à escravidão, só aparentemente queria libertar-se. Viveu no Egito quase trezentos anos, tornou-se descendente de escravo, acomodou-se a trabalhar, comer, procriar e dormir. Era o homem fisiológico, cheio de vícios. Deixou de lutar pelos ideais que dignificam a criatura humana. Daí a demora por mais tempo no deserto para que sucumbisse aquela geração pervertida e se organizasse outra, depurada, nobre, idealista. Moisés teve paciência. E mal viu a terra prometida, pois ele, também, era a geração anterior. DIVALDO P. FRANCO em ELPPG 117 - vtb 1392, 1652, 1744, 1978f e 2078

MOISÉS - vtb LEI, 402, 1925 e 1985

MOLDE - Perispírito, molde do corpo físico. v. 2609

MOLÉCULA - 2082m - As moléculas elementares têm forma constante. As secundárias, que mais não são do que aglomerações das primeiras, têm forma variável. O que chamais molécula longe ainda está da molécula elementar. LEP 34 - vtb 927, 1076, 1793, 1877 e 1879

MOMENTO - De Deus. v. 1125; Da realização. v. 3119m

MONAQUISMO - 2082p - Modo de vida ascético, governado por uma regra religiosa. O monaquismo cristão se caracteriza pela

busca da perfeição evangélica, ou busca da santidade, e a vida separada do mundo, por meio da profissão de voto de pobreza, castidade e obediência. Foi fundado no Egito por Santo Antão, difundindo-se rapidamente. Os primeiros monges eram eremitas, mas depois predominaram os cenobitas, cuja regra integra trabalhos manuais e atividade intelectual. Posteriormente passaram a caracterizar-se pela vida contemplativa e enclausurada. O monaquismo chegou a ser abolido nos locais onde a Reforma foi bem sucedida, mas reviveu desde meados do século XIX. GELC 4047 - vtb 1593

MONOFISISMO - 2082q - Doutrina cristológica do século V, pregada por Eutíquio (454), que reconhecia em Jesus Cristo apenas uma natureza, a divina. Condenada pelo concílio de Calcedônia (451), essa doutrina é professada ainda hoje por três igrejas independentes: a Armênia, a jacobita, da Síria e a copta, do Egito e Etiópia. GELC 4057 - vtb 552f

MONOIDEÍSMO - Idéia fixa. v. 061

MONOPÓLIO - Do conhecimento. v. 9903

MONTANHA - v. 1125m, 1138m, 1155, 1252 e 2757m

MORADA - 2082r - Em toda parte a mente é o fator propiciatório para qualquer realização. Antes da ação, vibra a idéia que programa e plasma. O campo mental delinea e constrói tudo quanto mais tarde se corporifica no mundo das formas. Da mesma maneira, fora do corpo, o espírito age condensando a energia, que assume expressão "material", sem dúvida mais tênue do que aquela que fere os sentidos sensoriais. Existem, portanto, cidades e conglomerados humanos nas múltiplas esferas que circundam a terra ou que lhe são próximas, onde a vida estua dentro de condições próprias, das quais, a conhecida no mundo é sua cópia imperfeita. São incontáveis as estâncias de luz e paz, e, igualmente, inumeráveis os recintos de refazimento pela aflição e de despertamento para a responsabilidade, sob o guante de inomináveis processos reeducativos. VIANNA DE CARVALHO em RFL 10 - RFL 12 - RET 4 - vtb 757, 924, 981p, 1077, 1085p, 1455, 1878, 2043m, 2110 e 2547m

MORADA - 2082t - Entre as estrelas que cintilam na abóbada azul do firmamento, quantos mundos não haverá como o vosso, destinados pelo Senhor à expiação e à provação! Mas, também os há mais miseráveis e melhores, como os há de transição, que se podem denominar de regeneradores. Cada turbilhão planetário, a deslocar-se no espaço em torno de um centro comum, arrasta consigo seus mundos

primitivos, de exílio, de provas, de regeneração e de felicidade. SANTO AGOSTINHO em EVG 3/16 - RLZ 108 - vtb 1422m, 2750m, 3161 e 3240m

MORADA - 2082x - Há milhões de “círculos de vida”, dentro de nossa residência planetária. Cada criatura vive na faixa de sentimento a que se ajusta. O verme agarra-se à escuridão do sub-solo. O batráquio mora no charco. A ave plana e canta na altura. Assim também, cada alma reside na esfera de ideal que forma para si mesma com o próprio pensamento. EMMANUEL em MMC 20 - vtb 999

MORADA - 2083 - Há muitas moradas na casa de meu Pai. JOO 14:2 - JOH 38:19 - ISS 32:18 - LEP 55 a 58, 172 a 188, 234 e 985 - LMD 2 - EVG 5/20 - CFN1P 3/3, 3/11 e 8/14 - GNS 6/16 - ABR 14 - AVE 2 e 101 - CAP 31 - CDE 6 - CDT 26 - CLA 12 - CRI 54 - CSL 71 e 72 - CTA 10 - CTD 19 - CTNPG 51, 181 e 231 - DKA 38 - DPMPG 214 - DSG 22 - EDM Prefácio - EES 2 - EMN 16 e 26 - ENL 27 - ETD 11 - ETS 28 - EVM1P 1 - GRNPG 123 a 126 e 175 - HNV 30 e 31 - ILS 13 - IPS 31 - IRU 18 - JEV 4 - JVN 55 - LBT Prefácio - LES 5 - LPE 22 - LPF 1 - LTP 1 - MRD Prefácio - NLA 2 e 21 - NLI 2 e 14 - NRN 24 - PBSPG 169 a 172 - PCT 4 - PLP 18 - PPF 5 - PRD 14 - QTE 9 - RES 78 - RTR 23 e 29 - RUM 38 - RVCPCG 29 e 38 - SMF 30 - SOB 21 - SPT 2 - TCL 2 - TVM 30 - VJR 17 - vtb 039, 576f, 595m, 685, 999, 2352, 2598m, 3164m e 3202m

MORADA - 2084 - Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura. HEB 13:14 - FLP 3:20 - MQS 2:10 - RTT 35 - VLZ 28

MORADAS - 2084m - Se há tantos mundos, até mais evoluídos do que a terra, por que seus habitantes não entram em contato conosco? Os espaços que separam os sistemas estelares são imensos e parece que Deus estabeleceu essas distâncias colossais para que habitantes de um planeta não perturbem os de outros, à semelhança do que tem ocorrido na terra, onde culturas são extremamente prejudicadas e até extintas, na medida em que são visitadas e dominadas por estrangeiros. RICHARD SIMONETTI, Reformador nº 2134, janeiro de 2007 - vtb 1267 e 2166

MORADA - 2085 - Sobre o estado físico e moral dos diferentes mundos, nós, Espíritos, só podemos responder de acordo com o grau de adiantamento em que vos achais. Quer dizer que não devemos revelar estas coisas a todos, porque nem todos estão em estado de compreendê-las e semelhante revelação os perturbaria. LEP 182 - LMD 296 - GNS 6/61

- DKA 36 - HNV 33 - PPHPG 44 - vtb 535, 569, 1452, 2896 e 3319

MORADA - vtb CASA - LUGAR

MORAL - 2086 - A moral é a regra de bem proceder, isto é, de distinguir o bem do mal. Funda-se na observância da lei de Deus. Sem as ações é o mesmo que a semente sem o trabalho. LEP 629 e 905 - DPMPG 318 - EES 22 - LEK 10 - PAMPG 85 e 86 - PND 6 - PQVPG 68 - RET 26 - VVA 18 - vtb 294, 1044m, 1099m, 1253, 1446 e 1704

MORAL - 2086m - “Amemo-nos uns aos outros e façamos aos outros o que quereríamos nos fizessem eles.” Toda a religião, toda a moral se acham encerradas nestes dois preceitos. ALLAN KARDEC em EVG 13/9 - EVG 15/5 - vtb 158, 361, 449m, 975m, 1692, 1844, 2779, 2813 e 3110m

MORAL - Deslize moral. v. 761o; Fixação de forças morais. v. 3264m; Liberdade moral. v. 1734m

MORAL - 2086n - Não herdamos a bondade ou a maldade, o altruísmo ou o egoísmo, o vício ou a virtude de nossos pais. Estes valores não estão impressos nos genes, nem se condicionam à estrutura ou desenvolvimento do corpo físico. Constituem patrimônio do espírito. A moral é a sua carteira de identidade, dando-nos conta de que ele é filho de si mesmo, de seus patrimônios íntimos, de suas experiências pretéritas, revelando-nos o estágio de evolução em que se encontra. RICHARD SIMONETTI em QTE 14 - vtb 268f, 1200, 1305, 1405, 1408 e 2171

MORAL - 2086p - O que é moral ou imoral é relativo, em se tratando de costumes e regras sociais, porque em cada tempo, em cada era e em cada povo mudam-se as leis sociais, mudam-se os valores, muda-se a moral social. HAMMED em RTT 36 - ELPPG 23 - vtb 471m, 583f, 584m, 1138, 1381m, 1450, 1483m, 1715, 2665m e 2698m

MORAL - 2087 - O senso moral existe, como princípio, em todos os homens. Seu desenvolvimento enfraquece pouco a pouco as faculdades puramente animais. ALLAN KARDEC em LEP 754 - LEP 780 e 908 Obs - DDA 2 - vtb 869, 1135, 1217, 1418m, 1534, 1561, 1692m, 1708m, 2826 e 3409

MORAL - 2087m - Qualquer terapêutica na área das alienações mentais é difícil, porque a meta não é só fazer que se recupere a saúde, mas é preservá-la. Moralizado, o paciente ficará bom. Os amigos espirituais que não gostam de nós, logo percebem nosso “calcanhar de Aquiles” e passam a nos estimular ali, naquele ponto vulnerável, porque sabem que nas áreas da robustez moral perdem tempo. Daí, a primeira terapia para cura de problemas é a da transformação

moral do paciente. DIVALDO P. FRANCO em PDLPG 74 - PDLPG 85 - TDP 4 - vtb 513f, 856, 1414m, 1530m, 2696m, 2978 e 3142

MORAL - 2087p - Respalado na advertência de Jesus àqueles a quem sarou, para que não voltassem a pecar, a fim de que não lhes acontecesse nada pior, é na transformação moral do indivíduo para melhor, na ação da caridade, que a cura real se processa e o sofrimento se dilui, cedendo lugar à paz e ao equilíbrio psicofísico. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 11 - PLT 12 - RSP 4 - vtb 639, 1051t, 1400f, 2221t, 2561 e 3276m

MORAL - Revolução moral. v. 2905m; Transformação moral, efeito mais imediato do conhecimento espírita. v. 1051t

MORAL - vtb PERFEIÇÃO - VIRTUDE, 450, 940, 1023, 1261, 1269, 1945, 2236, 2649 e 2838

MORALIDADE - v. 916m e 3076m

MORATÓRIA - v. 1208 e 2097

MORDACIDADE - v. SARCASMO

MÓRMON - 2087t - Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, ou Igreja Mórmon, igreja protestante fundada nos EUA por Joseph Smith, em 1830, logo após revelações e visões que teve sobre o Livro de Mórmon, texto-base de sua doutrina, de importância igual à da Bíblia. GELC 13/3073 - vtb 1085f

MORTE - 2088 - A curta duração da vida da criança pode representar, para o Espírito, o complemento de existência anteriormente interrompida antes do momento em que deveria terminar, e sua morte, também não raro, constitui provação ou expiação para os pais. LEP 199 - LEP 198, 346, 347, 355 e 356 - EVG 4/26 e 5/6 e 21 - GNS 11/34 - ANH 26 - ATR 7 - CMA 26 - DPMPG 141, 291 e 292 - ENC 21 - EPM 17 - ETC 28, 32 e 33 - EVM2P 17 - FDI 37 - NLA 27 - PBSPG 304 - PTA 7 e 8 - QTE 11 - QTM 12 e 13 - VIC 5 - vtb 010 e 610

MORTE - 2088f - A fatalidade biológica estabelece que tudo quanto nasce morre. O processo de desenvolvimento celular, nas suas contínuas transformações, alcança um momento, no qual cessa, dando início a outra ordem de fenômenos transformadores. No arquipélago constituído por aproximadamente setenta trilhões de células que constituem o corpo humano adulto, as suas transformações apresentam-se incessantes, de forma que a complexa máquina orgânica prossiga em trabalho harmônico. A cada segundo morrem trinta milhões de hemácias que são substituídas por outras. Da mesma maneira, em cada quinze minutos, uma parte expressiva do corpo cede lugar a outra substituta, graças à qual, a vida prossegue inalterada. JOANNA

DE ÂNGELIS em CEX 20 - vtb 338, 428f, 571, 578p, 856f e 1062

MORTE - 2088m - A lamentação e os impropérios, que a ausência de segurança religiosa, a par da angústia enlouquecedora e da revolta, promovendo cenas que poderiam ser evitadas, produzem, no Espírito recém-liberto, maior soma de desconforto, porquanto, atravessando momentos de alta sensibilidade psíquica, automática vinculação com o corpo sem vida e a família, as atitudes referidas transformam-se em chuvas de fagulhas comburentes que os atingem, ferindo-os ou dando-lhes a sensação de ácidos que os correm por dentro. MANOEL P. DE MIRANDA em NFL 11 - NFL 12 e 16 - DDA 2, 21 e 22 - vtb 2132 e 2133m

MORTE - 2089 - A morte extrai a soma de nosso conteúdo mental, compelindo-nos a viver, transitoriamente, dentro dele. Se esse conteúdo é o bem, teremos a nossa parcela de céu, e se é o mal, estaremos detidos na parcela de inferno que corresponda aos males de nossa autoria, até que se extinga o inferno de purgação merecida, criado por nós mesmos na intimidade da consciência. EMMANUEL em PVD 29 - PVD 11 - LEP 287 e 288 - EVG Introdução IV/VIII - ANH 8 - ATA 59 - ATE 14 - AVE 55 - BDA 19 - CLB 57 - CRI 5 e 9 - CSL 148 a 160 - CTNPG 220 e 221 - CVO 35 - CVRPG 120 - DPMPG 229 a 234 - DPV Prefácio - DSG 16 - EES 7 - ETD 22 - EXP 14 - FML 33 - FPZ 12 - IES 87 - IPS 16 e 44 - IRU 2 e 3 - ITM 7 e 26 - ITP 14 - JOI 19 - JVN 1, 49 e 69 - LDA 2/1 a 4 - LDZ 20 - LES 41 e 42 - LMV 46 - LPE 11 e 24 - LRD 11 e 21 - MPT 12 e 28 - MSA 27 - NLI 14 e 18 - NLR 1, 2 e 29 - NMM 4 - OBV 1 - PBSPG 150 - PLP 16 - POB 17 e 18 - PSC 37 - PTC 3 - PVE 6 - QTM 6 - RCF 3 - RCV 17 - RES 44 e 63 - RET 21 - RFG 6 - SED 11 - SLS Prefácio e 37 - SMT 13 - STL 13 - STN 16 e 18 - SVA Prefácio - TVM 14 - VCM 15 - VDL 17 - VEV 11 - VZG 32 - vtb 104, 744p, 1345, 1395, 2548 e 2804

MORTE - 2090 - A morte não prodigaliza estados miraculosos para a nossa consciência. Desencarnar é mudar de plano, sem que o fato lhe altere as enfermidades ou as virtudes com a simples modificação dos aspectos exteriores. EMMANUEL em CSL 147 - LEP 228, 229, 238, 531 e 997 Obs - EVG Introdução IV/X - LMD 132 - QEEPG 106 - ACT 18 - ANT 24 e 33 - AQMPG 105 - ATA 31 - ATE 2 e 19 - ATP 17 e 21 - BDA 18 - CAT 1, 2, 6 e 8 - CAV 3 e 15 - CTNPG 219 - CVO 4 - CVRPG 317 - CVV 30 - DAP 1 - DKA 34 - DMV 30 e 57 - DPMPG 142 a 144 - DTE 8 - EFQ 8 e 20 - EMN 1, 12 e 30 - EMT 41 - ETC 21 e 27 - EVM1P 11 - FEV 12 e 57 - FML 31 -

HNV 28 - IPS 4 - JVN 34 - LAV 21 - LOB 21 - LPA 29 - LPE 25 - LRD 13 - LTP 20 - LZA 20, 25 e 27 - MFR Introdução - MLZ 11 - MSG Prefácio - NDM 4 - NFL 12 - NLI 3 - NLR Prefácio 2 - NMM Prefácio - NRF 20 - NSL 43 - OBD Prefácio - OBV Prefácio - OFR 59 - PBSPG 100 - PLP 8 e 20 - PLT 13 - PNS 177 - RIM 7 - RML 13 - RTL 39 - RTR 7 e 29 - STN 2 - TCL 16 e 21 - TRI 10 e 13 - VZG 22 e 40 - vtb 634, 842, 1143m, 1391, 1654, 2111 e 2611

MORTE - 2091 - A perturbação pode ser considerada o estado normal no instante da morte e perdura por tempo indeterminado, variando de algumas horas a alguns anos. À proporção que se liberta, a alma encontra-se numa situação comparável àquele que desperta de profundo sono; as idéias são confusas, vagas, incertas; a vista apenas distingue como que através de um nevoeiro, mas pouco a pouco se aclara, desperta-se-lhe a memória e o conhecimento de si mesma. Bem diverso é, contudo, esse despertar; calmo, para uns, acorda-lhes sensações deliciosas; tétrico, aterrador e ansioso, para outros, é qual horrendo pesadelo. ALLAN KARDEC em CFN2P 1/6 - CFNPG 271 e 361 - OBPPG 201 - QEEPG 208 - CDC 85 - CRI 47 - ENL 132 - ITM 58 - LPF 5 - OFR 10 - SED 7 - TVM 16 - vtb 2106m

MORTE - 2092 - A presença da morte é sempre uma proposta de imediata reforma íntima, quando, não raro, o homem faz promessas e “negocia” com a Divindade, em vãs “pechinchas” que denotam a infância moral em que estagiam, irresponsáveis. Quando passa o aparente perigo e a saúde retorna, modificam as paisagens mentais e arroja-se aos mesmos programas de insensatez. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 29 - CFNPG 271 - ANT 24 - DPV 11 - HDV 40 - NOS 14 - PBSPG 145 - PJS 91 - TDL 14 - vtb 2315, 2811, 2828m e 3375

MORTE - 2093 - A situação do Espírito, no mundo espiritual, não é outra senão a por si mesmo preparada na vida corpórea. ALLAN KARDEC em CFN1P 7/28 - CDC 72 e 93 - JVN 13 - MST 13 - RTL 16 - SLS 12 - SOL 56 - vtb 2198

MORTE - 2093m - Além da morte, as alegrias são fulgurações crescentes do espírito, na liberação das forças emotivas que se descartam da matéria mais densa, entretanto, no mesmo princípio, as dores da consciência atingem o superlativo da angústia. À vista disso, o remorso em nós é qual fulcro de agonias morais reavivando a lembrança dos nossos erros, com espantoso poder de repetição. EMMANUEL em IES 33 -

LTP 21 - SLS 38 - vtb 282m, 634, 647, 916, 2575, 2579t, 2757m e 3202m

MORTE - 2094 - Ao homem atormentado e cruel, ao injusto e vil, muito agradaria que a vida se acabasse no túmulo, porquanto fugiria dos efeitos da sua conduta, havendo realizado um excelente negócio existencial, que teria sido a torpeza, na qual se comprazia. Entretanto, a vida o espera após o portal de lama em que se transformou o corpo, sem que houvesse a desintegração da sua consciência. JOANNA DE ÂNGELIS em NDB 27 - EVG Introdução IV/IX - EDM 14 - RFL 22 - vtb 1491 e 3344

MORTE - 2094d - Após a grande viagem, as necessidades básicas e fisiológicas continuam existindo. Sentimos frio, calor, fome, sede. Temos a sensação de que o perispírito é o nosso organismo material, aquele mesmo do qual nos servimos por tantos anos na terra. Estamos “vivos”, uma vez que sentimos a temperatura da pele, o calor das mãos, o sangue correr nas veias e artérias, o coração bater no peito, a carne sob a epiderme, os músculos, os ossos, os órgãos; em suma, o pulsar da vida. Se o recém-chegado está ferido ou enfermo, experimenta dor, sofrimento que lhe parece “físico”; vê o sangue quente que escorre das feridas abertas, sente os ossos fraturados, a sensação de esmagamento dos tecidos e todos os traumas e seqüelas que porventura tenham ocasionado a morte do corpo de carne. LEON TOLSTOI em LTP 21 - TDP 16 - vtb 2104, 3092m e 3262

MORTE - 2094f - Após quase vinte séculos de cristianismo e mais de um século de espiritismo, a indiferença pelas questões espirituais surpreende, gerando sofrimento e desesperação. O homem que sonha na atualidade com outros céus e outras terras fora do sistema solar, amante das ciências e da tecnologia, quando enfrenta a própria realidade como ser imortal, perturba-se, apresentando a mente dominada por sombras e os sentimentos esmagados pelos receios e as incertezas cruéis. A morte ainda se lhe afigura como sendo a grande destruidora das suas ilusórias construções de prazer e alegria. Fosse-lhe possível, e concederia à organização física a perenidade, recusando-a, porém, fora dos grilhões materiais e atormentando-se desnecessariamente. JOANNA DE ÂNGELIS em ELP Introdução - ALE 1 - vtb 028m, 617m, 1309t, 2114m, 2676, 2743, 2793, 3105 e 3339m

MORTE - 2094m - Compreendia que aquele corpo no qual vivia agora estava à mercê de suas emoções, que se traduziam de maneira

visível, sensível, inevitável. As respostas às emoções eram tão prontas como se ele estivesse no comando de um carro novo e potente, depois de rodar durante o tempo todo numa velha e cansada carroça. Na verdade, acha o autor espiritual (Lawrence da Arábia) que a própria “matéria” de que é composto o seu corpo espiritual seria o que se chama na terra de emoção. Em suma, ele vivia agora num corpo emocional, sem os freios, sem os amortecedores e sem a lentidão que a matéria densa impõe. HERMÍNIO C. MIRANDA em MFR 17 - vtb 566m, 916m e 2577

MORTE - De Deus. v. 1880p

MORTE - 2094t - Depois da morte, não é o espetáculo grandiloquente dos mundos que te assombrará o espírito redivivo; por mais que se deslumbre a criança num palácio de maravilhas, não se verá exonerada da imposição do crescimento. A surpresa estarrecedora flui de nós mesmos. Na contemplação do que fomos e somos, sem subterfúgios, sem máscaras, sem mentiras. Tudo lógico, tudo vivo, tudo claro. A existência no corpo de carne é a chapa negativa. A morte é o banho revelador da verdade, porque a vida espiritual é a demonstração positiva da alma eterna. Em nós mesmos reside a luz imperecedora que em nosso caminho fará tudo claro, quando a nossa consciência, já esclarecida e responsável, se vê desnuda pelo sopro da desencarnação. ANTÔNIO AMERICANO DO BRASIL em MMC 8 - vtb 193f, 522, 1012, 2134 e 3229

MORTE - 2095 - Diante da morte, e desde que nenhum meio haja de sair da dificuldade, cumpre submeter-se à vontade de Deus recebendo-a sem murmurar, ponderando que soou a hora da verdadeira libertação e que o desespero no derradeiro momento pode ocasionar a perda do fruto da resignação. LEP 708 - CDC 110 - ILI 3 - MRD 8 - OTM 56 - PRR 29 - vtb 021m, 845f, 854m, 1035, 1221, 1333, 2106, 2109, 2192, 2850, 3231, 3259, 3265 e 3412

MORTE - Do cônjuge. v. 403f; Do idealismo. v. 1504m

MORTE - 2096 - E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu. ECL 12:7 - GEN 3:19 - JOH 34:15 - LEP 70 - OFR 2 - vtb 578p e 3196

MORTE - 2097 - Em casos especiais, de acordo com os valores individuais e o efeito que causam suas vidas em outras vidas, a morte pode ser antecipada ou postergada, com vistas aos benefícios que decorrem da interrupção ou a determinado programa de trabalho. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM

13 - TVM 7 - CFNPG 256 a 262 - ABD 5 - ARC 13 - ATR 2 - DKA 18 - EDM 9, 10 e 16 - LOB 25 - MLZ 7 - OBV 17 - POB 3, 5, 14, 18, 22, 26 e 29 - SDE 20 - vtb 767, 1216, 2067t e 2828

MORTE - 2097m - Entre os que deixam a terra, vê-se enorme diferença; cada pessoa que parte está naquilo que pensa. Quem viveu para o trabalho, sempre em serviço constante, estudando e construindo, não pára, segue adiante. Entretanto, a maioria continua, muitas vezes, nos caprichos preferidos, por muitos e muitos meses. Atarracado à cobiça, o Antonico do Hemetério, sem corpo, enxerga diamantes nas pedras do cemitério. A lei de Deus, caro amigo, é clara, simples, segura. Tudo o que temos na vida é aquilo que se procura. Deus nos inspire e nos guarde, a verdade é isso aí. Cada qual acha na morte aquilo que fez de si. CORNÉLIO PIRES em ANH 8 - vtb 672 e 2553

MORTE - Espiritual. v. 2757m

MORTE - 2098 - Frequentemente Espíritos de certa inferioridade moral acreditam-se ainda vivos, podendo esta ilusão prolongar-se por muitos anos, durante os quais eles experimentarão todas as necessidades, todos os tormentos e perplexidades da vida. ALLAN KARDEC em CFN1P 7/23 - CFNPG 295 a 327 - LEP 155 e 435 - LMD 53 e 74/12 - GNS 1/15 e 14/9 - CEX 20 - DDCPG 35 - DPMPG 202 e 230 - ENC 19 - EPM 13 - IPS 26 - MRTPG 327 - MSG 21 - NINPG 253 - NLA 29 - PBSPG 151 - PQVPG 64 - PRR 26 - RIM 15 - URV 16 - VZG 19 e 25 - vtb 2100, 2122 e 3100

MORTE - 2099 - Jesus aboliu a morte e trouxe a luz à vida. STM 1:10 - CDC 90 - FEV 20 - JVN 35 - LRD 36 e 37 - NSC 16 - PNS 125 - RDP 19

MORTE - 2099m - Morrer nem sempre significa libertar-se. A morte é orgânica, mas a libertação é de natureza espiritual. MANOEL P. DE MIRANDA em NFL 10 - EFQ 13 - ITM 57 - OFR 20 - PLT 13 - SLS 2 - vtb 2104, 2113m, 2700f e 3092m

MORTE - 2099p - Na agonia, a alma, algumas vezes, já tem deixado o corpo; nada mais há que a vida orgânica. O homem já não tem consciência de si mesmo; entretanto, ainda lhe resta um sopro de vida orgânica. O corpo é a máquina que o coração põe em movimento. Existe, enquanto o coração faz circular nas veias o sangue, para o que não necessita da alma. LEP 156 - 54 - vtb 1069m, 1323, 2108, 2606f e 3349

MORTE - 2100 - Na morte violenta, por suicídio, suplício, acidente, apoplexia, ferimentos, etc., o Espírito fica surpreendido,

espantado e não acredita estar morto. Acerca-se das pessoas, fala-lhes e não percebe por que elas não o ouvem. Semelhante ilusão se prolonga até ao completo desprendimento do perispírito. Mais lhe aumenta a ilusão o fato de se ver com um corpo semelhante, na forma, ao precedente, mas cuja natureza etérea ainda não teve tempo de estudar. ALLAN KARDEC em LEP 165 Obs - LEP 161 a 165 e 546 - CFN2P 1/12 e PG 331 - CSL 152 - CVRPG 113 e 114 - FDL 9 - GPT 19 - LAV 9 - MFR 17 - MPT 23 - NFL 10 - NLA 29 - RET 21 - USF 6 - VZG 5 - vtb 607m, 2098 e 3100

MORTE - 2101 - Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados. PCR 15:51 - CMQPG 113 - CDC 91 - MOR 13 - OFR 10 - VLZ 158 - vtb 2113m e 2832

MORTE - 2102 - Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma. MAT 10:28 - LUC 12:4 e 5 - APC 2:10 - LEP 730 - EVG 28/51 - ALE 6 - JVN 10 - NLA 28

MORTE - 2103 - Não tenho prazer na morte do ímpio, mas que o ímpio se converta, que abandone o mau caminho e que viva. EZQ 33:11 e 18:23 e 32 - SPD 3:9 - CFN1P 9/12 - ITM 14 - JVN 67 - POB 13 - SOB 21 - vtb 2590

MORTE - 2104 - No instante da morte, o desprendimento do perispírito se opera gradualmente e com lentidão variável conforme os indivíduos. Em uns é bastante rápido, podendo dizer-se que o momento da morte é mais ou menos o da libertação. Naqueles em que o Espírito esteja mais identificado com a matéria, o desprendimento é muito mais lento e doloroso. Os laços que prendem o Espírito ao corpo não se quebram, se desatam. ALLAN KARDEC em LEP 155 - LEP 154 a 165, 257, 286, 319 e 957 Obs - EVG 28/40 e 57 a 61 - LMD 53 e 282/33 - GNS 11/19 - CFN1P 7/22 e 2P 1/4 a 15 - QEEPG 207 - CPL 11 - CVO 3 - DDV 2 - DPMPG 201 a 204 - EDA 17 - ELPPG 17 - FDL 9 - FEV 25 - GRNPG 215 a 221 - ITM 54 - JVN 60 - MRCPG 175 - MSG 50 - NFL 8 e 10 - NLI 13 - OBV 14 a 16 e 19 - PBSPG 136 a 146 e 152 - POB 17 - QTM 3, 4, 7, 9 e 27 - SLS 3 - TDL 31 - THP 25 - TVM 13 e 15 - vtb 1877m, 2094d, 2099m, 2107, 2128, 2606f, 3092m e 3262

MORTE - 2105 - No momento da morte e em alguns casos de acidentes que poderiam tê-la causado, como quedas e asfixia, a consciência superior passa em revista toda a vida com uma rapidez espantosa, cada fato com sua apreciação moral ou reflexões sobre sua causa e efeitos. Tudo o que o Espírito fez, quis, pensou, em si reverbera e, semelhante a

um espelho, a alma reflete todo o bem e todo mal feito. (Segundo HERMINIO C. MIRANDA (MRTPG 34), ao que tudo indica, trata-se de uma "transcrição" do nosso "video-tape" em algum registro permanente, quando os registros provisórios do corpo físico se acham ameaçados de colapso.) LÉON DENIS em PBSPG 155 a 157 - PBSPG 191 e 192 - LEP 308 e 452 - EVG Introdução IV/IX - CFNPG 178 a 186 - AQMPG 13 a 24, 103, 111, 148 e 299 a 308 - CMM 18 - CSL 33 - CVRPG 64 e 65 - DPMPG 205 e 206 - EGTPG 229 - EMN 12 - EVM1P 12 e 19 - GRNPG 78, 79, 196, 197 e 214 - IPS 43 - LZM 4 - MFR 15 - MRTPG 32 a 36, 46, 50 e 65 - MUN 1 - NDM 21 - NSL 54 - PQVPG 35 - QTM 5 - SHA 23 - SLS 31 - SPT 3 - STN 17 - TFS 2 - TVM 12 - vtb 428, 886, 1126, 1544m, 1763, 2034m e 2611

MORTE - 2106 - No momento da morte, o sentimento que domina a maioria dos homens é: para os cépticos endurecidos, a dúvida; para os culpados, o medo; para os homens de bem, a esperança. LEP 961 - LEP 159 e 941 - CFN1P 1/1 - ARC 4 e 17 - AVL 10 - CEDPG 175 - DPMPG 294 - ENC 33 - EXP 19 - FDI 35 - HDV 12 - IDL 38 - IPS 52 - JVN 62 - LEK 56 - MSA 24 - NMM 6 - OBV 11 a 13 e 18 - PCT 22 - QTM 34 - RLZ 114 - TCL 43 - VZG 61 - vtb 299, 433, 635 e 2095

MORTE - Nunca dirás adeus. v. 3117m

MORTE - 2106m - O conhecimento do Espiritismo exerce influência muito grande sobre a duração da perturbação por ocasião da morte, por isso que o Espírito já antecipadamente compreendia a sua situação. Mas, a prática do bem e a consciência pura são o que maior influência exercem. LEP 165 - ITM 58 - TDP 3 - vtb 295, 303, 522, 1015f, 1035 e 2091

MORTE - 2107 - O despertamento da consciência após a morte muito tem a ver com a conduta mantida durante a existência corporal. As enfermidades, que propiciam o amadurecimento do amor e a submissão às Leis da Vida, os atos de abnegação e o cultivo das virtudes, são fatores que facilitam o despertamento e a lucidez no além-túmulo. MANOEL P. DE MIRANDA em ANT 38 - LEP 163 a 165, 305 e 381 - CFN2P 1/6 e 9 - CDC 96 - DPV 1 - EFQ 14 - ELPPG 62 - ETD 22 - FDL 9 - LPF 5 - RES 23 - RET 21 - VEP 9 - vtb 576t, 843, 2104 e 2122m

MORTE - 2108 - O esgotamento dos órgãos é a causa da morte dos seres orgânicos. Poder-se-ia comparar a morte à cessação do movimento de uma máquina desorganizada. Quando os elementos essenciais ao funcionamento dos órgãos estão destruídos ou muito profundamente alterados, o fluido

vital se torna impotente para lhes transmitir o movimento da vida, e o ser morre. Assim, não é a partida do Espírito que causa a morte do corpo; esta é que determina a partida do Espírito. LEP 68 a 70 e GNS 11/13 e 18 - LEP 136 e 154 - LMD 77 - ELPPG 63 - EMN 24 - MSG 49 - vtb 578p, 1069m, 1323, 2099p, 2137 e 3349

MORTE - 2108m - O Espírito considera o corpo de que vem de separar-se como veste imprestável, que o embaraçava, sentindo-se feliz por estar livre dela. Diante do espetáculo do seu corpo em decomposição ele quase sempre se conserva indiferente, como a uma coisa que em nada o interessa. LEP 309

MORTE - 2108t - O fascínio que Jesus exercia sobre todos que O defrontavam, derivava da Sua superioridade espiritual. Ao seu lado, a morte a ninguém se afigurava como o fim da vida, mas representava uma porta de acesso à Vida. Faze uma avaliação dos teus atos e considera se estás em condição de partir. Colocando a vida espiritual em primeiro plano nas tuas atividades e conduta, a vida passará a ter sentido superior. Sairás da torpe situação em que te debates e lutarás com mais decisão pela conquista de ti mesmo, em consequência, da tua paz. JOANNA DE ÂNGELIS em RDP 10 - vtb 2743m

MORTE - 2109 - O fenômeno da morte é inevitável ocorrência da expressão orgânica. Morrer é transferir-se de situação, sem que se saia da vida real. Ao contrário, a morte leva à plenitude do ser que, despojado dos implementos mais grosseiros, melhor se expressa e sente. Habitua-te ao pensamento da morte que um dia te ocorrerá e àqueles a quem amas, preparando-te com paz e confiança para quando tal suceder. Nunca enfrentes a morte com as armas do desespero nem as da indiferença. Mantém a dignidade ante esse importante fenômeno da vida e prossegue em paz. Por mais sombrias sejam as horas angustiantes da tua ou da morte de um ser amado, recorda a madrugada luminosa da ressurreição. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 56 - OTM 10 e 48 - EVG Introdução IV/III - ANT 30 - ATA 2 - CDC 83 - CEX 20 - DDA 35 - DPMPG 291 e 292 - DSF 29 - EDV 20 - EMT 33 e 60 - EPD 50 - EPM 11 - FDI 36 - FDL 3 - GAM 16 - IES 69 - ILI 29 - ITM 18 - JVN 25 - LAV 21 - LMV 30 - LNL 14 - LPF 33 - LZM Prefácio - MDG 9 - MDM 15 - NLI 11 - NRF 8 e 12 - NSL 69 - OFR 2 - PLT 12 - PMG 13 - PVE 81 - RLZ 21 - RTL 20 - RTT 40 - RVM 9 - SCS 7 - SDB 16 - SPT 3 - THP 24 - URF 10 - VDS 2 - VGL 10 - VVA 19 - vtb 612, 1157h, 1454, 1571, 1573, 2095, 2117, 2577, 2765, 3067m e 3309p

MORTE - 2109m - O medo de ser enterrado vivo (tafofobia) costuma estar relacionado com narrativas de horror, envolvendo cadáveres exumados que se apresentam arranhados ou virados no caixão, sugerindo que acordaram na sepultura. No passado talvez até isso acontecesse por ocasião de batalhas ou epidemias, quando havia muita gente para enterrar e os coveiros improvisados nem sempre percebiam que o suposto defunto ainda estava vivo. Porém, em circunstâncias normais não há a menor possibilidade. O transe letárgico qualquer médico pode constatar examinando o paciente. RICHARD SIMONETTI em ABD 9 - TFS 2 - vtb 1724m

MORTE - 2110 - O mundo espiritual, na sua causalidade, é real, pulsante, vivo, rico e permanente. O mundo físico é um pálido reflexo dele, transitório, imaginário, sombrio, frágil. A vida humana tem a sua origem no divino psiquismo e é de natureza sutil, energia pensante que se expande e desenvolve os recursos que lhe dormem em germe, utilizando-se, na terra, da reencarnação, cujo processo faculta a conquista da angelitude após inumeráveis etapas da evolução. Por isso mesmo, o nascimento no corpo é uma forma de morte da lucidez espiritual, enquanto que a morte física é renascimento do ser. JOÃO CLÉOFAS em SLS Prefácio - ABD 27 - MRTPG 321 - NFP 7 - PBSPG 149 - vtb 596, 807, 882p, 925, 1065, 1077, 1085p, 2082r, 2752, 2765 e 3340

MORTE - 2111 - O reino da vida, além da morte, não é domicílio do milagre, prosseguindo a alma na posição evolutiva em que se encontra. O índio desencarnado dificilmente ultrapassa o âmbito da floresta que lhe acariciou a existência. A residência da alma permanece situada no manancial de seus próprios pensamentos. Estamos naturalmente ligados às nossas criações. Demoramo-nos onde supomos o centro de nossos interesses. Facilmente explicável, assim, a continuidade dos nossos hábitos e tendências, além da morte. A escravidão ou a liberdade residem no imo de nosso próprio ser. EMMANUEL em RTR 29 - MRD Prefácio - NSL 61 - PTA 7 e 8 - vtb 039, 634, 685, 1307t, 1395, 1477, 2067r, 2090, 2746m e 2975

MORTE - 2112 - O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor. ROM 6:23, 2:7, 5:12, 17 e 21 - TGO 1:15 - LEP 153 - CTNPG 84 - NFA 12 - VLZ 122 - vtb 662 e 2948

MORTE - 2113 - O temor da morte resulta de vários fatores, entre eles o instinto de conservação da vida, a predominância da natureza animal, o temporário olvido da vida espiritual donde procede, o conteúdo das religiões que dão uma visão distorcida do que sucede depois dela e o receio de aniquilamento da vida, por falta de informações corretas a respeito do futuro da alma e daquilo que lhe está destinado. O amadurecimento íntimo que decorre da vivência equilibrada e do conhecimento que o estudo e a experiência propiciam favorece a confiança na sobrevivência, anulando o injustificável medo à morte. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM 11 - TVM 12 - LEP 730, 941 e 981 - CFN1P 2/1 a 9 e 2P 1/1 e 2 - AQMPG 303 - ATD 9 - AVE 53 e 57 - CEX 20 - CSL 155 - DEX 6 - DPE 10 - EDP 31 - ENL 106 - HDV 25 - HIT 9 - LOB 21 - VLZ 151 - vtb 197, 1047, 1885 e 2024

MORTE - 2113m - O túmulo é uma passagem especial, a cujas portas muitos dormem, por tempo indeterminado, criando forças para atravessá-las com o preciso valor. Morrer não é libertar-se facilmente. IRMÃO X em TCL 18 - vtb 2099m, 2101, 2115 e 2746m

MORTE - 2114 - Onde está o teu agulhão? O agulhão da morte é o pecado. PCR 15:55 e 56 - OSE 13:14 - ALE 2 - ATA 2 - CMQPG 113, 127 a 135 e 220 - CRI Prefácio I - CVRPG 315 - DKA 60 - ETS 43 - NFA 2 - QTM 1 - RTT 40 - RVM 1 - SOB 18 - TFS 2 - VDL 16

MORTE - 2114m - Os que são surpreendidos pela morte ignorando ou rejeitando a realidade espiritual, sentem-se, de chofre, atirados no vórtice de uma realidade que não há mais como ignorar, ironizar ou combater; ela está ali, presente, inevitável, irremovível. E dói! Encontram-se de repente em região desconhecida, quase sempre hostil, abandonados aos seus próprios recursos, despreparados para tudo. São como relutantes imigrantes, subitamente despejados num país desconhecido e assustador, sem passaporte, sem amigos e sem dinheiro, desconhecendo a geografia, a história, os costumes do estranho país das sombras. Onde se abrigar? A quem recorrer? Como fugir de tudo aquilo, se é que isto é possível? HERMÍNIO C. MIRANDA em MFR Introdução - ABD 20 - SLS 52 - TDP 3 - vtb 062, 793, 852m, 973p, 1502, 1883, 2094f, 2217p, 2252, 2743, 3046p e 3339m

MORTE - 2115 - Para as consciências primárias, a desencarnação é como se fora a entrada em certo período de hibernação. É como que a parada compulsória, por algum tempo, diante de mais altos degraus da

escada evolutiva que ainda não se acham aptas a transpor. Aves sem asas, não se elevam à altura. Aguardam o momento de novo regresso ao ninho carnal para a obtenção de recursos que as habilitem para os grandes vôos. EMMANUEL em RTR 4 - NLR 27 - vtb 039, 134, 1136, 1147, 2113m, 2610 e 2772

MORTE - Pena de morte. v. 815, 1101, 1876, 2118 e 3353

MORTE - 2116 - Pessoas sensíveis percebem às vezes uma espécie de nebulosidade que, condensando-se gradualmente acima da cabeça, acaba por assumir as proporções, as formas e os traços do moribundo. Essa forma anima-se aos poucos com a vida que vai abandonando o corpo, transformando-se em Espírito vivo após o desligamento definitivo. LEON DENIS em PBSPG 143 e 144 - OBV 13

MORTE - Por afastamento do obsessor. v. 2217m

MORTE - 2117 - Quando dorme o corpo, não adormece o espírito. Cada noite em que adormeces, experimentas um fenômeno consentâneo ao da morte. Dormir é morrer momentaneamente. Desse sono logo retornas, porque não se te desatam os liames que fixam o espírito ao corpo. Podes, porém, pelas ocorrências que experimentas na esfera dos sonhos, ter uma idéia do que te sucederá nos círculos da vida, após o desenlace definitivo. Por tal imperativo, aprimora-te, eleva-te, supera-te, mediante o exercício dos pensamentos salutares e das realizações edificantes, vivendo no corpo físico considerando a possibilidade da desencarnação sem aviso prévio. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 53 - LEP 402 - LEP 402 - OBPPG 52 - DPE 9 - ENC 22 - EPD 49 - EPM 1 e 4 - FDL 3 - GRNPG 212 a 221 - LMV 53 - MDH 13 - MDS 85 - NFL 26 - NLI 8 - NMM 2 - PBSPG 76 e 149 - PPHPG 15, 62 e 63 - QTM 2, 31 e 32 - RDL 18 - RVCPG 85 - TVM 3 - VGL 19 - vtb 565, 2109, 3040, 3080d, 3080h, 3083m e 3126m

MORTE - 2118 - Quando os homens estiverem mais esclarecidos, a pena de morte será completamente abolida na Terra, o que assinalará um progresso da Humanidade. É preciso abrir e não fechar ao criminoso a porta do arrependimento. LEP 760 e 761 - LEP 638, 762 a 765, 796 e 880 - QEEPG 140 - ATP 15 - CAT 17 - DDA 30 - EED 17 - EFQ 37 - ELPPG 26, 35 e 150 - ENL 54 e 55 - FDI 30 - LAV 29 - LMR 21 e 22 - LVV 18 - NML 4 - QTE 8 - SDE 37 - SMF 50 - SPT 20 - VMO 4 - vtb 246m, 815, 1101, 1381, 1688, 1876 e 2547

MORTE - 2119 - Quando se aproxima a hora derradeira, os moribundos entram muitas

vezes na posse dos seus sentidos psíquicos e percebem os seres e as coisas do Invisível. LEON DENIS em PBSPG 140 - PBSPG 141 a 144 - LEP 156 - CDC 110 - vtb 756 e 853

MORTE - 2119m - Que a desencarnação vos surpreenda com as armas de amanhã ao solo, nas mãos doridas, antes que chegar ao vosso leito de insensatez e comodidade, encontrando-vos no repouso injustificável e indigno dos verdadeiros seareiros da vida. EURÍPEDES BARSANULFO em DPV 28 - vtb 030, 1446t, 2846, 3202t, 3307 e 3312

MORTE - 2120 - Se alguém guarda a minha palavra, nunca verá a morte. JOO 8:51, 5:24 e 11:26 - LEP 154 - EVG 2/5 a 7 e 28/40 - CES 36 - DPV 35 - MDR 21

MORTE - 2121 - Se o grão de trigo morrer, dá muito fruto. JOO 12:24 - MAT 10:39 - MAR 8:35 - PCR 15:36 - CFS Prefácio - CLA 55 - DMV 34 - MMD 49 - NPM 55 - PDC 7 - PZA 3 - VDS Prefácio - vtb 1442m e 2489m

MORTE - 2122 - Situações existem em que espíritos desencarnados que se agarram às impressões físicas, criando densidade para os seus veículos de manifestação, podem ter a ilusão da morte. ANDRÉ LUIZ em MSG 20 - GNS 15/65 - LBT 6 - LOB 20 - NFL 17 e 18 - POB 11 - vtb 2098 e 2217m

MORTE - Sofrimento na hora da morte. v. 3262

MORTE - 2122m - Talvez a pena mais severa para o infrator seja constatar que além da morte prossegue a vida. O despertar além-túmulo é o mais severo látego que cada um a si mesmo se aplica, por sentir-se constrangido a contemplar os compromissos da irresponsabilidade, inscritos na memória estranhamente ativada e lúcida. VIANNA DE CARVALHO em EFQ 14 - CRI 47 - HRM 4 - ITM 18 - SLS 58 - vtb 2107 e 2579t

MORTE - Tudo morre para renascer. v. 1062 e 1144

MORTE - 2123 - Último inimigo a ser aniquilado. PCR 15:26 - APC 20:14 - NPM 94 - NSS 9 - VLZ 94

MORTE - vtb 170, 374, 791, 1191, 1216, 1653m, 2783, 2832, 3127, 3201 e 3347

MORTOS - 2124 - A frequência aos cemitérios configura-se quase sempre como autêntico "culto aos cadáveres", que desaparecerá na proporção em que a criatura humana assimilar noções mais amplas sobre a vida espiritual. RICHARD SIMONETTI em QTM 25 - QTM 26 - LEP 320 a 323, 823 e 824 - LMD 132/8a - ABD 27 - ALE 28 - AVE 58 e 59 - CAT 14 - DPMPG 63 - NPM 97 - NRF 33 - PRR 25 - PTC 48 - QTE 20 - SDB 16 - VZG 21

MORTOS - 2125 - A prece pelos mortos e Espíritos sofredores, não pode ter por efeito mudar os desígnios de Deus, mas a alma por

quem se ora experimenta alívio, um refrigério, quando encontra almas caridosas que se compadecem de suas dores. Por outro lado, aquele que ora concita o desgraçado ao arrependimento e ao desejo de fazer o que é necessário para ser feliz. Neste sentido é que se lhe pode abreviar a pena, se houver boa vontade de sua parte. SÃO LUÍS em LEP 664 - LEP 323, 665 e 997 - EVG 27/18 e 19 e 28/59 a 76 - LMD 95/17 - DDA 39 - ITP 14 - LES 89 - MDM 20 - NDB 32 vtb 2222f e 2276m

MORTOS - 2126 - Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos; porque para ele todos vivem. MAT 22:32 - MAR 12:27 - LUC 20:38 - ROM 6:11 - ATD 10 - ITM 26 - LRD 9 - MDS 93 - MSG 48 -PCT 8 - PNS 42 - RLZ 37

MORTOS - 2126m - Eis que os túmulos se quebram e da paz, além das cinzas e das sombras dos jazigos, emergem as vozes comovedoras dos supostos mortos. Escutai-as!... Elas vos dizem da felicidade do dever cumprido, dos tormentos da consciência culpada, das obrigações que se nos fazem necessárias. Amai muito, embora com amargos sacrifícios, porque o amor é a única moeda que assegura a paz e a felicidade no Universo. EMMANUEL em VSN 2 - vtb 635, 808, 1134t, 1737 e 2517

MORTOS - 2127 - Mortos, na verdade, são aqueles companheiros que, à distância da luz que lhes cabe inflamar em si próprios, preferem o mergulho na inutilidade, acomodando-se com as trevas. EMMANUEL em CRG 32 - ALZ 8 - APV 14 - DMV 21 - DDA 36 - EGTPG 73, 84, 143 e 150 - EMT 24 e 50 - EVV 26 - FVV 66 - ILS 11 - LOB 18 - LPE 16 - LZE 39 - NDE 21 - NOS 13 - RAL 30 - RES 77 - SCS 10 - SED 21 - STL 11 - SVA 18 - VRT 1 - vtb 422, 1504m, 2251f, 2251m, 2260, 2845 e 3340h

MORTOS - 2128 - Na cremação, faz-se mister procrastiná-la por mais horas, pois, de certo modo, existem sempre muitos ecos de sensibilidade entre o Espírito desencarnado e o corpo onde se extinguiu o "tônus vital", nas primeiras horas seqüentes ao desenlace. EMMANUEL em CSL 151 - ABD 8 - CES 36 - CVO 3 - EDA 17 - ELPPG 16, 17 e 109 - HNV 15 - IPS 26 - LOB 24 - NFL 12 - PBSPG 135 - QTM 27 - TCL 18 - vtb 2104 e 3209

MORTOS - 2129 - Não quero que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. PTS 4:13 - EVG 5/21 e 22 - ANH 21 e 28 - ATA 14 e 59 - ATP 23 - CAV 9 - CDV 11 - CSL 380 - CTD 10 - CVO 10 e 33 - CVV 68 - DAP 8 - DDV 13 - EDP 31 - EMC 24 - ETC 5 - FML 3 - HNV 26 - ILS 15 - IPS 24 - LMV 30 - LPE 12 - MLZ 9 - MOR 20

- MSA 60 - NDM 21 - NFL 16 - NLR 1 - NPL 17 - OFR 20 - PBSPG 129 a 146 e 392 a 394 - QTM 8, 17 e 23 - RAT Prefácio e 25 - RES 58 - RLZ 11 - RTR 11 - SNL 27 - THP 24 e 25 - URV 10 - VZG 40 - vtb 2742p

MORTOS - 2130 - No empenho de ajudar o morto, deve-se manter durante o velório atitude de respeito, evitando-se lembrar aspectos negativos de seu comportamento, ou quaisquer vibrações desrespeitosas e desajustantes que o atingirão penosamente. Dispensar aparatos, pompas e encenações, abolindo o uso de velas, coroas, crepes, imagens, luto e pêsames. RICHARD SIMONETTI em QTM 20 e ANDRÉ LUIZ em CES 36 e 37 - QTM 21 e 22 - LEP 326 e 327 - CSL 82 e 341 - CVRPG 150 e 151 - FEV 25 - LZC 2 - OBV 14 - STL 15 - TDL 28 - TDN 25 - TVM 12 - URV 7 - vtb 2799t

MORTOS - 2131 - Nu saí do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá; o Senhor o deu, e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor. JOH 1:21 - DDA 35 - QTM 33 - RNB 20

MORTOS - 2132 - O Espírito é sensível à lembrança e às saudades dos que lhe eram caros na terra, mas uma dor incessante e desarrazoada o toca penosamente, porque nessa dor excessiva ele vê falta de fé no futuro e de confiança em Deus e, por conseguinte, um obstáculo ao adiantamento dos que o choram e talvez à sua reunião com estes. LEP 936 - ANH 26 - ATR 7 - BVS 19 - CAT 2 e 3 - CAV 12 - CDC 60 - CDT 27 - CSL 329 - CVO 8 - DDA 39 - DDV 2 - DKA 22 - EED 2 - ELPPG 29 - ELZ 41 - ENC 29 - ENL 85 - EPM 3 - ESC 29 - FDL 9 e 34 - FPZ 17 - GRNPG 217 - IRU 17 - JVN 70 e 72 - MPT 23 - MSG 26 - NDE 13 - NDM 18 - NFL 11 - NFP 26 - NLR 27 - NRF 12 - OBD1P 5 - OBV 15 - OFR 2 e 59 - OTM 48 - PBSPG 137, 138 e 144 - PLB 2 - PLC 23 - PLT 12 - PMG 13 - QTE 20 - QTM 10 e 30 - RDL 27 e 29 - RLZ 33 e 108 - RML 13 e 59 - SDN 21 - TVM 15 - USF 4 e 6 - VVA 19 - vtb 228 e 2088m

MORTOS - 2133 - Segue-me, e deixa aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos. MAT 8:22 - LUC 9:60 - LEP 320 a 329, 823 e 824 - EVG 23/8 - AVE 61 - FVV 143 - JAT 11 - NLR 23 - PCT 10 - PJS 50

MORTOS - Sua lembrança no Natal. v. 2175f

MORTOS - 2133m - Um dia demandarás também o grande país da morte e sofrerás em teu coração a crítica e a malevolência, a mágoa e a acusação com que te envolvam o nome, tanto quanto regozijar-te-ás com as vibrações de carinho e com as preces de amor endereçadas ao teu espírito. Reflete nessa lição do amanhã inevitável, fazendo-te agora mais complacente em recordando os mortos

que são mais vivos que tu mesmo, na Imortalidade Renascente. EMMANUEL em SDN 22 - SDN 21 - vtb 1548, 1674m, 1825, 2088m, 2310, 2337 e 2857

MORTOS - 2134 - Um dos maiores tormentos para a alma desencarnada medianamente esclarecida sobre os caminhos que se desdobram além da morte, é sentir, nos círculos da matéria sublimada, flores e trevas, luz e lama dentro de si mesma. EMMANUEL em VLZ 169 - CVO 35 - DAP 18 - EFQ 14 - IPS 8 - LES 8 - MMC 8 - MPT 12 - NLR 4 - PVE 21 - STL 12 - TOB 1 - VZG 19 - vtb 638, 1012, 1345, 2094t, 2933 e 3229

MOTIVAÇÃO - 2135 - Todos necessitam de um "algo" para motivar-se, para viver. Um afeto familiar, um ideal em desenvolvimento, o lar, uma atividade dignificadora, o retorno a um serviço interrompido, tornam-se, entre muitos outros, objetivos que dão sentido à vida, favorecendo meios para se lutar. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 5 - CVM 26 - DED 85 - DSG 27 - DSM 3 - FDL 26 - MDM 11 - NPM 48 e 102 - NSC 26 - PDLPG 39 - SNL 3 - TPS 5 - vtb 203m, 256, 810t, 912, 978, 1154, 1446x, 1490m, 1889m, 2204, 2616, 2909, 3106m, 3109j, 3195 e 3306

MOVIMENTAÇÃO - 2136 - Os bons Espíritos vão a toda parte e assim deve ser, para que possam influir sobre os maus. As regiões, porém, que os bons habitam estão interditas aos Espíritos imperfeitos, a fim de que não as perturbem com suas paixões inferiores. LEP 279 - LEP 440 - vtb 1817 e 2576

MOVIMENTO - 2137 - No espaço não há lugar algum destinado à contemplação estéril, à beatitude ociosa. A imobilidade é a inação e o retrocesso, é a morte. Sob o impulso da grande lei, seres e mundos, almas e sóis, tudo gravita e move-se na órbita gigantesca traçada pela vontade divina. LÉON DENIS em DPMPG 217 e 218 - LEP 21 e 113 - CFN1P 3/15 e PG 223 - ABR 15 - ALE 2 - API 12 - AQMPG 308 - CDC 104 - DPE 6 e 10 - EGTPG 169 - ELZ 55 - ETS 37 - FDL 3 e 24 - HRM 11 - IES 4 - ILI 1 - LMV 7 - LZC 7 - MDM 7 - MDS 110 - MPT 5 - NDM Prefácio - NLA 4 - NSL 43 - OFR 51 - PPHPG 28 - PVE 91 - RTR 5 - SDB 25 - SOL 15 - TCL 31 - TDL 16 - TOB 10 - USF 5 - vtb 014m, 030, 447, 578p, 963m, 1070m, 1147, 1422m, 1592m, 1722m, 2108, 2239, 2251m, 2260, 2597, 2667, 2742p, 2845, 2907, 2959, 3127t, 3204m, 3296m e 3340

MUÇULMANO - Do árabe "salama", entregar-se a Deus. Adepto da religião islamita. v. 303, 1592p e 1555

MUDANÇA - 2137d - Em qualquer dificuldade com as relações afetivas é preciso lembrar

que toda criatura humana é um ser inteligente em transformação incessante, e, por vezes, a mudança das pessoas que amamos não se verifica na direção de nossas próprias escolhas. ANDRÉ LUIZ em SNV 12 - vtb 228, 735d e 1302m

MUDANÇA - 2137f - Não é o mundo que se transforma; o que acontece é que as criaturas mudam de níveis de consciência, alterando o mundo em si mesmas. Todos os esforços da criatura servem a um único objetivo: torná-la mais consciente, isto é, ampliar o seu próprio modo de ver as coisas. Não nos esqueçamos, pois, de que a evolução de nossas almas nada cria de novo; o que ela faz é melhorar, progressivamente, nossa visão sobre aquilo que sempre existiu. HAMMED em DDA 6 - DDA 7 e 11 - IMS 5 - UME 49 - UNJ 2 e 3 - vtb 242m, 527m, 529f, 1099, 1318m, 1575, 1589f e 3131

MUDANÇA - 2137m - Pode o homem, pela sua vontade e por seus atos, fazer que se não dêem acontecimentos que deveriam verificar-se e reciprocamente, se essa aparente mudança na ordem dos fatos tiver cabimento na seqüência da vida que ele escolheu. LEP 860 - DDA 6 - vtb 1131, 1217m, 1530c, 2628m e 2694

MUDANÇA - 2137p - Toda mudança gera desafios, que ora aliviam e alegam, ora frustram e entristecem. Mudar é um processo que a Providência Divina utiliza para garantir a evolução. Quem é ciente da imensidade das coisas que desconhece é sempre receptivo à renovação. Somos convidados a sair das nossas zonas de conforto e nos permitir ser flexíveis à mudança, que é o ponto de partida para atingirmos níveis de consciência cada vez mais amplos e elevados. HAMMED em IMS 14 - CVM 43 - GAM 15 - ILI 9 - PZA 16 e 45 - vtb 030, 062, 529m, 769m, 887m, 1318m, 1441, 2189, 2741, 2833, 2912, 2926, 2931 e 3375

MUDANÇA - vtb 1154 e 2179

MULHER - 2137t - A imagem da mãe, de alguma forma respondendo por muitos conflitos, é também criadora de saudáveis estímulos. Seus sacrifícios e dedicação, as horas infundáveis de vigília e de renúncia de si mesma em favor da prole, as melodias que cantou nos ouvidos dos recém-nascidos e todas as promessas que se foram tornando realidade merecem ser levadas em conta, repensadas e transferidas para todo ser senciente. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 5 - vtb 912, 2141, 2159 e 2177m

MULHER - 2138 - A mulher, alegre após dar à luz, não se lembra da aflição. JOO 16:21

MULHER - 2139 - A mulher generosa e cristã é sempre mãe. ANDRÉ LUIZ em NLR 40 - EVG

8/18 - DPV 41 - NMM 5 e 13 - NPM 52 - PSC 37 - SDF 19 - TDN 16 - TMG 3

MULHER - 2140 - A mulher salvar-se-á dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé. PTM 2:15 - ISS 26:17 - CRI 58 - EPL 10 - INS 28 - LNL 13 e 54 - NFL 3 - PTC 38

MULHER - 2141 - As funções a que a mulher foi destinada pela natureza têm importância tão grande quanto as conferidas ao homem; e até maior: é ela quem lhe dá as primeiras noções da vida. LEP 821 - GNS 3/15 - BNV 22 - CDC 78 - CDV 39 - CSL 109 e 189 - CVO 28 - DPV 19 - ETS 50 - NDE 16 - NSL 15 - PAMPG 69 e 127 a 134 - PBSPG 178 - VCM 18 - vtb 414m, 809m, 2137t, 2148m e 2159

MULHER - 2141f - De tudo há cópias na terra, de casa, de arvoredo e fruto, mas de mãe nunca se soube que haja substituto. VIVITA CARTIER em PTA 11 - PTA 12 e 28

MULHER - 2141m - Deus apropriou a organização de cada ser às funções que lhe cumpre desempenhar. Tendo dado à mulher menos força física, deu-lhe ao mesmo tempo maior sensibilidade, em relação com a delicadeza das funções maternas e com a fraqueza dos seres confiados aos seus cuidados. LEP 820 Obs - APE 12 - CVM Prefácio - VEV 32 - vtb 600, 608, 610m, 1368, 1416m, 2159, 2499, 2835, 2985p e 9566

MULHER - 2142 - Durante o sacrifício de Jesus, estavam ali muitas mulheres. MAT 27:55 - LUC 23:27, 49 e 55, 24:1 a 10 e 22 - JOO 19:25 - LNL 43 - LVV 8 - MSA 1 - PETPG 408 - RES 52 - TFS 5 - vtb 622m, 624 e 9571 a 9574

MULHER - 2143 - Ensinamentos de Jesus à mulher de Sicar, na Samaria, junto à fonte de Jacó. JOO 4:5 a 42 - BNV 17 - NSS 36 - PAMPG 41 - PJS 82 - vtb 077

MULHER - Evolução da. v. 1132f; Imagem da Natureza-mãe. v. 2177m

MULHER - 2144 - Jesus aparece primeiro a elas. MAT 28:9 - MAR 16:9 - JOO 20:11 a 18 - BNV 22 - vtb 201

MULHER - Júnia, apóstola, segundo Paulo. v. 9574

MULHER - 2144m - Mãezinha querida! Escutei muitos mestres e folheei muitos livros, no entanto, nenhum deles me falou tão intensamente de Deus, quanto a linguagem silenciosa dos teus beijos de ternura e as letras divinas, a transparecerem, inexplicadas, dos calos de trabalho que te marcam as mãos. Traze o pão pobre e alvo que me davas na infância, guarda-me no teu colo e repete, de novo, para que eu possa aprender: "Pai nosso, que estás no céu"... MEIMEI em EXP 20 - EXP 16 - CRI 7 - PLC

26 - PTA 4, 21 e 24 - RLZ 39 - SMF 13 - TDV 11 - vtb 071m, 1157m, 1303m e 2369

MULHER - "Martelo das Bruxas", Misoginia. v. 9571

MULHER - 2145 - Misto de júbilo e sofrimento, missão e prova, maternidade, em qualquer parte, traduz intercâmbio de amor incomensurável, em que desponta, sublime e sempre novo, o ensejo de burilamento das almas na ascensão dos destinos. ANDRÉ LUIZ em EVD 50 - EVD 51 e 56 - ABD 24 - ACO 39 - ADV 21 - ALV 22 e 31 - ARC 12 - BDA 12 - CAT 34 - CDA 21 e 25 - CDC 4, 29, 56, 62 a 64 e 136 - CDE 25 - CES 1 - CPL 11 e 39 - CRA 24 - CRI 14, 24 e 55 - CTD 16 - CVCPG 149 a 154 - CVV 171 - DAG 19 - EED 31 - ELPPG 66 - EPZ 24 - ETC 10, 26, 28 a 30 e 39 - ETV 13 - EVD 46 e 75 - FEV 44 - FML 13 - JVN 29 - LBT 3 e 19 - LNL 3, 7, 8, 14, 37, 47, 48 e 65 - LOB 7, 8 e 23 - LRD 12 - MDL 11 e 24 - MOR 3 - NBO 10 e 13 - NFP 25 - NLR 15, 20 e 46 - NMM 7 e 10 - NPM 10 e 108 - NRF 9 - OTM 59 - PLP 17 - PLT 5 - POB 7 - QTE 6 - RAT 16 - RFG 18 - RLZ 4, 6, 21, 32, 65 e 95 - SDN 4 - SDR 3 - SED 14 - SMF 44 e 58 - SOB 14 - SVA 17 - TMG 2, 5 e 6 - URV 12 - USF 7 - VIC 2, 11, 14 e 23 - VSN 18 e 19 - VZG 48 - vtb 2491

MULHER - Mulher-objeto. v. 2659m

MULHER - 2146 - Multiplicarei grandemente a tua dor, e a tua conceição; com dor terás filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará. GEN 3:16 - GNS 12/21 - vtb 1367m

MULHER - 2146m - Nas sessões mediúnicas, quando nos defrontamos com espíritos endurecidos, vemos quase sempre que eles são socorridos pelas mães que se desvelam no mundo espiritual a ampará-los e desviá-los do erro. É o amor materno acompanhando-os além da tumba. A mãe está biológica e espiritualmente mais ligada aos filhos do que o pai. Nela, portanto, o instinto natural e a virtude moral se conjugam de maneira mais profunda. Grande é a responsabilidade paterna pelos filhos, mas a responsabilidade materna é ainda maior. J. HERCULANO PIRES em NDE 16 - VEV 30 - vtb 1563, 1961, 2491 e 2499

MULHER - 2147 - O amor que uma mãe consagra a seus filhos é considerado como o maior amor que um ser possa votar a outro. É ao mesmo tempo uma virtude e um sentimento instintivo. A Natureza deu à mãe o amor a seus filhos no interesse da conservação deles. No animal, porém, esse amor se limita às necessidades materiais; cessa quando desnecessários se tornam os cuidados. No homem, persiste pela vida inteira e comporta um devotamento e uma

abnegação que são virtudes. Sobrevive mesmo à morte e acompanha o filho até no além-túmulo. Bem vedes que há nele coisa diversa do que há no amor do animal. LEP 385 e 890 - CDC 1 e 42 - CRI 4 - EDM 9 - ENL 176 - LMR 26 - NDE 16 - OTM 59 - SOB 18 - STC 12 - vtb 135, 189, 736m, 2069, 2219m, 2491 e 2498p

MULHER - 2148 - O Catolicismo não compreendeu a mulher, a quem tanto devia. Seus monges e padres, vivendo no celibato, longe da família, não poderiam apreciar o poder e o encanto desse delicado ser, em quem enxergavam antes um perigo. A benéfica influência da mulher iniciada, que irradiava sobre o mundo antigo como uma doce claridade, foi destruída pela lenda bíblica da queda original. Segundo as Escrituras, a mulher é responsável pela proscricção do homem; ela perde Adão e, com ele, toda a Humanidade; atraiçoa Sansão. Uma passagem do Eclesiastes (ECL 7:26) a declara "uma coisa mais amarga que a morte". ... A tradição e o espírito judaico prevaleceram, na Igreja, sobre o modo de entender do Cristo, que foi sempre benévolo, compassivo, afetuoso para com a mulher. Durante longos séculos a mulher foi relegada para segundo plano, menosprezada, excluída do sacerdócio. O Concílio de Mâcon (585) discutiu "se a mulher tem ou não tem alma". ... O moderno Espiritualismo reintegra a mulher em sua missão de mediadora predestinada, traço de união que liga as sociedades da Terra às do Espaço. A grande sensibilidade da mulher a constitui o médium por excelência, capaz de exprimir e traduzir os pensamentos, as emoções, os sofrimentos das almas, os altos ensinamentos dos Espíritos celestes. LÉON DENIS em NINPG 76 - NINPG 75 a 79 - AQMPG 33 e 292 - CMQPG 105 - CSL 385 - DPMPG 316 - EGTPG 67 e 178 - ENL 78 - JEV 8 e 13 - LNL 43 - NVM 6 - PBSPG 369 - PJS 72 - PNS 93 - vtb 034m, 1764f e 1912

MULHER - 2148m - O comportamento, as expressões carinhosas e os monólogos da mãe com o feto na vida intra-uterina são comunicações super-influenciadoras na estrutura emocional e espiritual das crianças em formação. HAMMED em RIT 27 - PZA 15 - vtb 007, 514, 600, 1368, 1541, 2141, 2159, 2554 e 3340m

MULHER - 2148p - O feminismo, no bom sentido, é perfeitamente louvável, quando proclama a dignidade da mulher, os seus valores e os seus direitos, não, porém, quando conclama à disputa de papéis que ao homem cabe desempenhar; ou ao direito do aborto criminoso, como meio de afirmação,

derrapando em lamentável delíto; ou na liberação da sexualidade, escravizando-se ao instinto e rolando no paul de suas mais vis dependências; ou da aceitação dos vícios e condicionamentos inferiores que ao homem tem amesquinhado através dos séculos e de que se deveria libertar, sem que o lograsse até este momento. JOANNA DE ÂNGELIS em LVV 8 - APE 173 - ENL 68 e 69 - NVM 11 - VEV 13 - vtb 009m, 2157 e 3010

MULHER - 2149 - O homem e a mulher são iguais perante Deus e têm os mesmos direitos. A ambos outorgou Deus a inteligência do bem e do mal e a faculdade de progredir. A lei humana, para ser eqüitativa, deve consagrar a igualdade dos direitos do homem e da mulher. Dos direitos, não das funções. Preciso é que cada um esteja no lugar que lhe compete, de acordo com a sua aptidão. Todo privilégio a um ou a outro concedido é contrário à justiça. A emancipação da mulher acompanha o progresso da civilização. LEP 817 e 822a - LEP 818 a 822 e 955 - GNS 12/11 - APE 12 - CDC 4 - CMQPG 173 - CTD 23 - CVO 28 - DDA 44 - EGTPG 85 - ENL 81 - LMR 33 - LVV 8 - PAMPG 40, 65 a 75 - PNS 85 - PZA 15 - STC 4 - vtb 408, 1692, 3396 e 9571

MULHER - 2150 - O marido é a cabeça da mulher, como Cristo é a cabeça da igreja. EFE 5:23 - PCR 11:3

MULHER - 2151 - O varão é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do varão. O varão não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do varão. PCR 11:7 a 9 - GEN 1:26 e 27 e 2:18 - CMQPG 282 - RVCPG 60

MULHER - 2152 - Paulo as proibia de falar nas igrejas e ensinar (a doutrina). PCR 14:34 e 35 - PTM 2:11 e 12 - CMQPG 278 - LVN 6 - QJDPG 191 e 192

MULHER - 2153 - Peça que ajude essas mulheres que trabalharam comigo no evangelho, cujos nomes estão no livro da vida. FLP 4:3 - NSL 73 - vtb 1763

MULHER - 2154 - Perseveravam em oração com os apóstolos após a ascensão. ATS 1:14

MULHER - 2155 - Primeiro foi formado Adão, depois Eva. E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão. PTM 2:13 e 14 - RVCPG 10

MULHER - 2156 - Que se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com ouro ou pérolas, mas com boas obras. PTM 2:9 e 10 - PPD 3:3 - CVD 46 e 54 - DKA 25 - NSS 20 - SDN 19 - vtb 034, 055, 281 e 2080m

MULHER - 2157 - Sob a denominação de feminismo, um certo movimento se acentua legítimo em seu princípio, exagerado,

entretanto, em seus intuitos; porque, ao lado de justas reivindicações, enuncia propósitos que fariam da mulher, não mais mulher, mas cópia, paródia do homem. O movimento feminista desconhece o verdadeiro papel da mulher e tende a transviá-la do destino que lhe está natural e normalmente traçado. O homem e a mulher nasceram para funções diferentes, mas complementares. No ponto de vista da ação social, são equivalentes e inseparáveis. LÉON DENIS em NINPG 78 - LEP 819 e 822a - AVL 5 - CHG 11 - CLA 58 - CSL 67 - CTD 23 - CVV 56 - DPV 16 - ENC 7 - ENL 80 - ETD 6 e 7 - ETS 83 e 126 - ETV 1 - FML 10 - LVV 8 - NLR 20 - PAMPG 69, 130 e 131 - PPF 14 - SDE 2 - STC 13 - VEV 13 - vtb 1798m, 2148p e 3396

MULHER - 2158 - Todavia, nem o varão é sem a mulher, nem a mulher sem o varão, no Senhor, porque como a mulher provém do varão, assim também o varão provém da mulher, mas tudo vem de Deus. PCR 11:11 e 12 - GAL 3:28 - EGTPG 72 - LNL 22

MULHER - 2159 - Um saudável relacionamento entre mãe e filho produz efeitos benéficos no desenvolvimento do ser. O criminoso, o maledicente, o caluniador, o ingrato, têm um passado familiar comum - o relacionamento infeliz, castrador, exigente, perverso, com a sua mãe. A maternidade humana é mais do que um fenômeno biológico, tratando-se de uma experiência iluminativa e libertadora para a consciência, que descobre a necessidade de superação do egoísmo, de desenvolvimento dos valores morais mais expressivos. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 9 - DPE 10 - CDC 29 - CRI 37 - DDA 16 - EXP 16 - vtb 224, 378m, 414m, 514, 604, 738, 1190, 2137t, 2141, 2141m, 2148m, 2499, 2789, 3178 e 3213

MULHER - Vaso mais fraco. v. 410

MULHER - vtb CASAMENTO, 135, 379, 1421, 3018, 9273 e 9274

MULTIDÃO - v. 179, 562f, 942, 1819 e 2955

MUNDO - v. TERRA, 040, 099, 282p, 1077, 1085p, 1257, 1696m, 1826, 2083 e 2532; Mudar o. v. 471t e 474m

MÚSICA - 2159m - A associação de vocações musicais com as sombras geram esses sons ruidosos que mais parecem resultado do assalto de símios aos instrumentos musicais de uma orquestra. Sendo a música eficiente estímulo a que respondem as pessoas, de conformidade com suas tendências, identificamos multidões históricas, fascinadas por músicos espalhafatosos e barulhentos que descobriram como ganhar dinheiro cultivando aberrações sonoras. Particularmente os "concertos" realizados em ambientes pesados, fumarentos, escuros e

absurdamente barulhentos, parecem autênticas sucursais umbralinas. RICHARD SIMONETTI em QTO 17 - OBPPG 184 - vtb 1521

MÚSICA - 2160 - A música celeste é tudo o que de mais belo e delicado pode a imaginação espiritual conceber, e possui infinitos encantos para os Espíritos, por terem eles muito desenvolvidas as qualidades sensitivas. LEP 251 - OBPPG 173 a 185 - ARC 10 - CSL 167 - ENAPG 78, 85 e 109 a 115 - GRNPG 56 a 58 - MDS 88 - MSG 31 e 32 - NINPG 174 - NLR 45 - NPM 117 - TRL 6 - vtb 268f, 279m e 2579

MÚSICA - 2160d - Ao calar-se (o orador espiritual), ergueu-se o coro de vozes angélicas e as dúlcidas melodias transformaram-se em vibrações de luz cambiante em cores diferentes, que se tornavam tônico revigorante penetrando-nos o espírito. Eu não saberia definir se eram as ondas musicais que percorriam o recinto produzindo as variantes cores da luz suave, ou se eram as vibrações luminosas que se transformavam em música de beleza incomum. MANOEL P. DE MIRANDA em EDM 3 e 4 - vtb 140, 1321m, 1793, 1876f e 3339p

MÚSICA - 2160f - Aquele que tem em si a harmonia, que goza do seu sentido íntimo, dessa abstração que é a concepção da harmonia, atua quando quer sobre o fluido universal que, instrumento fiel, reproduz o que ele concebe e deseja. O éter vibra sob a ação da vontade do espírito; a harmonia que este último traz em si, concretiza-se, por assim dizer; evola-se, doce e suave, como o perfume da violeta, ou rugue como a tempestade, ou estala como o raio, ou solta queixumes como a brisa. É rápida qual relâmpago, ou lenta como a neblina; tem os despedaçamentos de um soluço, ou é contínua como a relva; é precipitada qual catarata, ou calma como um lago; murmura como um regato, ou ronca como uma torrente. Ora apresenta a rudeza agreste das montanhas, ora a frescura de um oásis; é alternativamente triste e melancólica como a noite, leda e jovial como o dia; caprichosa como a criança, consoladora como uma mãe e protetora como um pai; desordenada como a paixão, límpida como o amor e grandiosa como a natureza. Quando chega a este último terreno, confunde-se com a prece, glorifica a Deus e leva ao arroubamento aquele mesmo que a produz, ou a concebe. A despeito dessas comparações, não se consegue dar idéia dessa abstração, sentimento quando causa, sensação quando se torna efeito.

ROSSINI em OBPPG 180 e 181 - vtb 219f, 1400h e 1448

MÚSICA - 2160m - Como o pensamento de Allan Kardec pode ser comparado às sete notas musicais da divina sinfonia da vida, ao homem cabe utilizar-se delas no campo da doutrina espírita para compor as melodias que enriqueçam a terra de beleza, promovendo o espírito humano. BEZERRA DE MENEZES em COI 29

MÚSICA - 2161 - O estudo das forças em ação nos fenômenos mediúnicos demonstra que eficazes auxiliares podem ser a música e os cantos. Suas vibrações harmônicas facilitam a combinação dos fluidos. LEON DENIS em NINPG 313 - NINPG 389 - ENAPG 58 e 73 - TOB 2 - VDS 11 - vtb 2894m

MÚSICA - 2161m - Reserva-te alguns minutos para escutar uma música repousante, refazente, renovadora. Pensa na sua mensagem delicada e penetrante, no poder de que se reveste, a fim de arrancar o indivíduo da melancolia e alçá-lo à alegria, ao bem-estar. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 18 - vtb 229h, 1266, 1896, 2518 e 2549

MÚSICA - 2161p - Toda manifestação de arte que inspira paz e eleva o ser, que o estimula a progredir e amar, tornando a vida mais nobre e feliz, traduz o Belo, o Uno, por ser emanção de Seu Psiquismo. No entanto, a música, em razão da sua capacidade de penetrar o imo do ser, graças às suas melodias que arrebatam e sensibilizam, despertando o divino no humano, parece ser o veículo que mais aproxima a criatura do seu Criador. VIANNA DE CARVALHO em APE 136 - vtb 219h e 2385m

MUTAÇÃO - Genética. v. 268f

MUTILAÇÕES - v. 441, 610, 713, 845, 1139, 1460, 1469, 2063, 2248m, 2602, 2764, 2777 e 3391

MUTISMO - v. 1424, 2250d e 2390

NAÇÃO - 2162 - As sociedades, as cidades e os povos são, de acordo com as paixões e o caráter neles predominantes, assistidos por Espíritos mais ou menos elevados. LEP 518 - LMD 232 e 340 - vtb 190, 583, 1053, 1192, 1714, 2884 e 3140

NAÇÃO - 2163 - Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor e o povo que ele escolheu para sua herança. SLM 33:12 - CAT 13 - CLA 39 - CPL 20 e 21 - CSL 54 - DPMPG 284 - NLR 43 - NPM 62 - PVD 18 - RLZ 116

NAÇÃO - Nacionalidade de Jesus. v. 1619

NAÇÃO - 2164 - O fracasso ético de uma nação decorre do desajuste moral da sua família. Quando alguém cai, a Humanidade tomba com ele, se se ergue, a sociedade se levanta nele. Por esta razão, o esforço pessoal é

- importante a benefício de todos. MANOEL P. DE MIRANDA em TDN 30 - CES 31 - vtb 380, 441p, 737p, 1197, 2050m, 3071 e 3074m
- NAÇÃO - 2165** - O reino de Deus vos será tirado (dos sacerdotes) e será dado a uma nação que dê os seus frutos. MAT 21:43 - FDI 1 - RTL 22 - vtb 346
- NAÇÃO - 2166** - Os povos são individualidades coletivas que, como os indivíduos, passam pela infância, a idade madura e a decrepitude. Os povos que não vivem mais do que para o corpo, esses cuja grandeza não se funda senão na força e na extensão territorial, crescem e morrem, porque a força de um povo se esgota como a de um homem; aqueles cujas leis egoístas atentam contra o progresso das luzes e da caridade, morrem, porque a luz aniquila as trevas e a caridade mata o egoísmo; mas há para os povos, como para os indivíduos, a vida da alma, e aqueles cujas leis se harmonizam com as leis eternas do Criador, viverão e serão o farol dos outros povos. LEP 788 - LEP 215, 317, 518 a 521, 789 e 793 - OBPPG 215 a 223 - CLA 40 - ETR 32 - ETS 81 - HTF 15 - PCT 14 - RTR 9 - vtb 1149m, 1712, 2084m e 3074f
- NAÇÃO - 2167** - Um povo só é verdadeiramente livre, digno da liberdade, se aprendeu a obedecer a essa lei interna, lei moral, eterna e universal, que não emana nem do poder de uma casta, nem da vontade das multidões, mas de um Poder mais alto. LEON DENIS em PBSPG 347 - vtb 525, 814, 1701m, 1708m, 1749, 2649m e 3049m
- NAÇÃO** - vtb BRASIL - HISTÓRIA - SOCIEDADE, 419, 1486 e 2840
- NAMORO** - v. 3008
- NARCISISMO** - v. 247p, 257p, 515 e 1169
- NASCER - 2168** - Aquele que não nascer da água e do espírito, não pode entrar no reino de Deus. JOO 3:5 - EVG 4/7 e 8 - EFQ 3 - TDN 11 - vtb 276, 975m e 2185
- NASCER - 2169** - Aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. JOO 3:3 - EVG 4/6 - BDA 1 - CLB 5 - CRG 34 - CVD 15 - ETD 13 - EVD 48 - FVV 56 - JEV 5 - JVN 33 - LES 6 - NFP 2 - PJS 81 - vtb 975m, 2185 e 2763
- NASCER - 2170** - Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. JOO 3:7 - CVV 110 - ETD 9 - ETR 37 - LES 7 - NSC 15 - PVE 177 - SMD 75 - vtb 2185
- NASCER - 2171** - O que é nascido da carne é carne, o que é nascido do espírito é espírito. JOO 3:6 e 1:13 - LEP 203 e 207 - EVG 4/8 e 14/8 - CSL 34 - EMN 24 - EPH 11 - ETC 29 - EVM1P 7 - LES 8 - NRN 8 - NSC 16 - OTM 57 - PPHPG 50 e 51 - PVD 11 e 12 - THP 12 - vtb 1200, 1305, 2086n e 2185
- NASCER** - vtb REENCARNAÇÃO e 2110
- NATAL - 2171m** - A evocação do nascimento do Excelente Filho de Deus entre as criaturas humanas, é um convite para que O permitas renascer no teu íntimo, se estiver desaparecido da tua emoção, ou prosseguir vivo e atuante nos teus sentimentos convidados à construção da solidariedade, do dever e da lídima fraternidade que deve vigor entre todos os seres sencientes que vagueiam no planeta. JOANNA DE ÂNGELIS em DEX 36 - ILI 30 - LPA 30 - LZM 23 - RDP 20 - RLZ 31 - VGL 20 - VVA 20 - vtb 2758m
- NATAL - 2172** - Eis que vos trago novas de grande alegria: na cidade de Davi vos nasceu hoje o Salvador. LUC 2:10 e 11 - BNV 1 - CAT 15 - CDA 15 - CLB 59 - CRI 55 - DSF 30 - ETS 53 e 54 - FPZ 21 e 22 - LPE 33 - MTS 14 - NRF 34 - NSS 4 - OFR 1 - OTM 1 e 60 - PTC 37 - RES 90 - SDN 3 - SED 9 - SGU 44
- NATAL - 2173** - Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens. LUC 2:14 e 19:38 - AES 20 e 37 - ALC 43 - ANT 31 - AVV 20 - CDT 34 - CLB 1 - COI 11 - DDV 19 - DSM 16 - EPV 60 - FVV 180 - IPS 45 - LAV 26 - LZA 50 - LZE 40 - NPM 87 - OFR 58 - PMG 39 - PNT Prefácio e 5 - PPHPG 38 - PTA 17, 20 e 26 - PTC 49 - SDN 12 - SED 12 e 23 - SGU 31 e 32 - SLS 21 - VIC 20 - VZG 27 - vtb 3403
- NATAL - 2174** - Jesus nasceu ao pé dos animais, num leito de chão, desvinculado de todos os compromissos da Terra, para que a revelação da Eterna Verdade não ficasse escravizada a ninguém. IRMÃO X em DAP 15 - ATA 60 - CDC 39 - CLA 70 - ETS 95 - FDL 35 - OFR 23 - PLB 8 - PTA 1 - RVCPG 45 - SDN 25 - STL 2 - TDP 26
- NATAL - 2174m** - Natal!... Em meio à festa, as emoções te afligem, sentes fome de luz, anseias regressar à pureza da infância, às promessas da escola, às primeiras canções no refúgio do lar!... É a verdade mostrando a própria singeleza, nas trilhas de ascensão em celeste esplendor!... É a paz do céu que nos abraça a vida, a presença do Criador e a vitória do amor!... MARIA DOLORES em PTA 6 - PTA 10 - RLZ 79 - vtb 598m, 1427 e 2782
- NATAL - 2175** - O espírita deve renunciar às comemorações natalinas que traduzem excessos de qualquer ordem, preferindo a alegria da ajuda fraterna aos irmãos menos felizes como louvor ideal ao Sublime Natalício. ANDRÉ LUIZ em CES 47 - LUC 2:32 - AES 15 - ATR 31 - CLA 71 - COI 15 - CRI 61 - FDI 38 - HDV 60 - IPS 40 - NPB 43 - PMG 40 - RLZ 14 e 96 - RML 60 - SDN 13 - SMF 60 - URV 20
- NATAL - 2175d** - O Natal não significa tão somente a algaravia multicolorida, a indústria da inutilidade, expressa na troca de

presentes fúteis, mas, também, a lembrança do Filho de Deus descendo das constelações para a manjedoura a fim de, pacífico e nobre, conviver com animais, reis e pastores, homens e mulheres simples, o povilêu, que conseguiu erguer às culminâncias da felicidade sem jaça. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP 20

NATAL - Origem do. v. 9672

NATAL - 2175f - Você que chora tanto, lembrando, no Natal, os seus entes queridos, e o carinho no lar, nos tempos idos vêm partilhar conosco a festa diferente, na qual Jesus nos encaminha tanta gente, de coração cansado e olhos em pranto, para que lhes doemos, em seu nome, algo que diminua a prova que a consome. MARIA DOLORES em PTA 18 - PTA 22

NATALIDADE - 2175m - O uso cujo efeito consiste em obstar a reprodução, para satisfação da sensualidade, prova a predominância do corpo sobre a alma e quanto o homem é material. LEP 694 - CRI 14 - ELPPG 81 - ENL 76 - LMR 16 - VEV 13 - vtb 006f, 246m, 1306 e 2655m

NATURALIDADE - Agir com. v. 1122d

NATUREZA - 2176 - A Natureza é o livro divino onde Deus escreve a história de sua sabedoria, livro da vida que constitui a escola de progresso espiritual do homem. Seus aspectos divinos serão sempre magníficos e luminosos, porém, cada espírito os verá pelo prisma do seu coração. EMMANUEL em CSL 27 e 347 - LEP 252, 617 e 969 - ABS 8 - AES 1 - AQMPG 58 a 71 - CDC 6 - CFS Prefácio - CVD 27 - ELF 2 - ELPPG 47 - ELZ 4 - EMC 5 - EMT 4 - EPL Prefácio - ETS 127 - FVV 35 - GAM 29 - ITP 22 - LEK 3 e 4 - LES 23 - LNC 1 - MMC 23 - NOS 12 - NSL 66 - NSS 38 - PDA 3 - RFG 1 - RLZ 24 e 77 - RTT 35 e 45 - STL 17 - TDV 6 - TPL 9 - SDF 25 - VJR 11 e 14 - vtb 172m, 282p, 552h, 552m, 800f, 1576, 1692m, 1763, 2575, 2742, 3305 e 3378

NATUREZA - 2177 - Ampara a Natureza, sem retirar dela mais que o necessário à tua própria subsistência, porque, perante a Eterna Sabedoria, todos estamos interligados, - as pedras e as flores, os animais e os homens, os anjos e os astros, - numa cadeia de amor infinito. EMMANUEL em PCC 11 - APE 109 - IES 44 - MMC 4 - OFR 3 - PLT 4 - PZT 12 - vtb 343f, 498f, 529, 568m, 894, 1144, 1157, 1575, 2434p, 2832, 2930, 3155m, 3156, 3341 e 3353

NATUREZA - Estado primitivo. v. 1072, 1152 e 2975; Lei natural. v. 1704

NATUREZA - 2177m - Inicialmente deve o homem reconhecer todos os seres como se fossem a manifestação dos seus próprios

pais, que lhe facultaram a vida física, especialmente a mãe, pelos sacrifícios que se impôs durante a gestação, o parto e a alimentação preservadora da vida, nascida nas suas entranhas. Transferir para todos os seres vivos a imagem materna, com sentimentos de respeito e de ternura, constitui o primeiro passo para uma auto-realização pessoal, para o equilíbrio da emoção, liberando-se interiormente de quaisquer reminiscências amargas ou perturbadoras, que são matrizes ocultas de muitos distúrbios comportamentais geradores de sofrimentos. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 5 - vtb 030m, 256, 547, 1401, 1896, 2137t, 2434p, 3069, 3074m e 3350m

NATUREZA - 2178 - Nada é inútil em a Natureza; tudo tem um fim, uma destinação. Em lugar algum há o vazio; tudo é habitado, há vida em toda parte. ALLAN KARDEC em LEP 236 Obs - LEP 589 e 700 - ACT 35 - ANH 23 - CES 32 - CSL 12 - EDA 1 - ELZ 53 - EPD 9 - EVD 10 - GRNPG 127 a 139 - MMC 1 - NSL 37 - SPT 22 - TCB 13 - VDL 1 - vtb 787m, 868m, 1062, 1134m, 2337m, 2655m, 2693m, 3204m, 3296m e 3297

NATUREZA - 2179 - Nada se opera na Natureza por brusca transição. Há sempre anéis que ligam as extremidades da cadeia dos seres e dos acontecimentos. LEP 609 - ADR Prefácio - APE 200 - FVV 62 - IMS 24 - LDZ 12 - LPF 7 - LTP 29 - MMC 32 - RTT 19 - vtb EVOLUÇÃO, 478, 986, 1033, 1087m, 1125m, 1132f, 1494m, 2915m e 3305m

NATUREZA - 2179m - Não podemos separar a Natureza de nós mesmos, pois nós também somos Natureza, entendendo que pertencemos aos mesmos departamentos da vida, desde o mineral, vegetal, animal até ao homem. Por sermos parte desse grandioso espetáculo da Natureza e possuímos a capacidade de entendê-lo racionalmente, é que deveríamos ser os primeiros a considerar a sagrada naturalidade que há em nós, bem como a perceber, conscientemente, seu processo atuando em nossa intimidade. Na Natureza tudo foi criado com um objetivo e função, porque nada do que está em nós está errado. O que acontece é que, muitas vezes, usamos mal, ou seja, não aprendemos a usar convenientemente e dentro de um senso de equilíbrio as possibilidades mais íntimas de nossa alma imortal. HAMMED em RTT 43 e DDA 42 - DDA 15 - CVM 17 - FLD 13 - IMS 4, 9 e 30 - MDR 4 - PZA 6 e 29 - RFL 25 - UME 22 - vtb 249, 251, 458m, 640m, 753m, 893m, 1065, 1074, 1132, 1144, 1256m, 1492f, 1563, 1575, 1876h, 2358m, 2371, 2433m, 2597, 2664m e 3069

NATUREZA - 2180 - Não se compreende a linguagem da natureza porque ela é simples demais. SCHOPENHAUER, citado por HERMINIO C. MIRANDA em AQMPG 154 - vtb 3033

NATUREZA - 2181 - O campo, em qualquer condição, no círculo dos encarnados, é o reservatório mais abundante e vigoroso de princípios vitais. Nem a selvageria da mata virgem, nem a sufocação dos fluidos humanos. Medite à frente da natureza que oferece espetáculos prodigiosos da sabedoria divina, desde a casa minúscula da formiga até o firmamento cravejado de estrelas, recolhendo no imo do ser a essência imperceptível da instrução celestial. ANDRÉ LUIZ em MSG 41 e IRU 13 - DEX 29 - DPE 1 - MLZ 5 - OBV 5 - vtb 1851 e 1896

NATUREZA - Tudo está certo. v. 1256m e 1512m

NATUREZA - vtb 774, 812, 894, 1157, 1288, 1401, 1437, 2629, 2647, 2996 e 3156

NECESSÁRIO - 2181m - O homem atavia-se de quinquilharias e fatuidades, embaraçando-se depois de tal forma que torna o supérfluo indispensável, afadigando-se até a exaustão para manter a aparência que é perfeitamente dispensável. A busca da realidade do eu deve partir de uma análise profunda e interna das necessidades legítimas da vida, jamais da preferência de adornos, objetos e situações, que destacam o ego e perturbam-no, tornando-o jactancioso, prepotente ou, na sua falta, magoado, ressentido, receoso. As conquistas dispensáveis pesam na economia emocional e passam a constituir preocupação que desvia a mente das metas que deve perseguir. Primeiro, é necessário adquirir um estado de espírito de paz, para passar por tudo sem ater-se a nada. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 7 e VGL 2 - MAT 8:20 - LUC 9:58 - vtb 202m, 245m, 281, 656, 675m, 2028f, 2197m e 2742

NECESSÁRIO - 2181t - Se alguém nos perguntasse pelo material de que mais necessitamos para cooperar com os homens na construção da era de paz e amor que todos aguardamos, não hesitaríamos em responder que precisamos: de mais amor para reaquecimento da vida; de mais trabalho do que de idéias novas; de mais entendimento do que de observação; de mais cooperação do que de críticas; de mais coragem para servir do que de inclinação para censurar; de mais esforço no bem do que de promessas; de mais perdão que de conselhos; de mais simplicidade do que de apelações; de mais vozes que abençoem e fortaleçam as criaturas na prática do bem do que de exortações ao aperfeiçoamento

espiritual imediato, baseados na aspereza de trato; de mais atividade do que de advertências; de mais dedicação ao próximo do que de reprovações; de mais desprendimento da posse do que de suposta segurança, acobertando a sovínice; de mais caridade do que de ciência. É indispensável salientar, sobretudo, que todos nós, os espíritos em evolução, ainda vinculados à terra, precisamos de menos mundo e mais Deus. EMMANUEL em RCV 30 - vtb 021f, 113, 294m, 494, 562f, 652, 803, 1657, 2583, 3000, 3034 e 3189

NECESSÁRIO - 2182 - Só o necessário é útil. O supérfluo nunca é. Por meio da organização que deu ao homem, a Natureza lhe traçou o limite das necessidades; porém, os vícios lhe alteraram a constituição e lhe criaram necessidades que não são reais. LEP 704 e 716 - LEP 633, 705 a 707, 713 e 762 - DDA 29 e 33 - DSG 29 - EPD 25 - MPT 3 - MRD 10 - MTS 4 - PLT 3 - PVE 63 e 73 - RDL 26 - USF 1 - VLZ 3 - vtb 537h, 583f, 661, 687, 687m, 812, 990m, 1092, 1097, 1269, 1388, 1389, 1731, 2040, 2205, 2335, 2682, 2700f, 3005, 3156, 3235 e 3257

NECESSÁRIO - 2182m - Supérfluo de dinheiro gerando intranquilidade. Supérfluo de posses estendendo a ambição. Supérfluo de preocupações imaginárias abafando a harmonia. Supérfluo de indagações empanando a fé. Supérfluo de convenções expulsando a caridade. Supérfluo de palavras destruindo o tempo. Supérfluo de alimentação aniquilando a saúde. Supérfluo de reclamações arrasando o trabalho. Alija o supérfluo de teu caminho e acomoda-te com o necessário à tua paz. Somente assim encontrarás em ti mesmo o espaço mental indispensável à comunhão pura e simples com o nosso Divino Mestre e Senhor. EMMANUEL em MRD 10 - APE 32 - LZC 9 - PRJ 2 - SOL 38 - UME 13 - vtb 055, 097, 2703, 2968 e 3032

NECESSÁRIO - vtb 672, 696, 1273, 1872, 2308 e 2323

NEGAÇÃO - 2182n - A negação do mundo, proposta por Jesus, é uma opção entre dois valores: um transitório e outro permanente, que não lhe reflete desprezo à abençoada escola de elevação que é a terra. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 24 - LMV 31 - RET 17 - vtb 631 e 3163

NEGAÇÃO - 2182p - Constantemente, criamos fantasias em nossa mente, bloqueamos nossa consciência e recusamos a aceitar a verdade. Usamos os mais diversos mecanismos de defesa, seja de forma consciente, seja de forma inconsciente, para evitar ou reduzir os eventos, as coisas ou os fatos de nossa vida

que nos são inadmissíveis. A negação é um desses mecanismos psicológicos; ela aparece como primeira reação diante de uma perda ou de uma derrota, a fim de amortecer nossa alma das sobrecargas emocionais. HAMMED em DDA 9 - DDA 12, 24, 25 e 35 - CEX 6 - GAM 9 - IMS 12 e 13 - NSL 9 - PLT 8 - RFL 6 - vtb 015m, 916m, 1086t, 1096m, 1352, 1488, 1498, 1558, 2973m e 3076m

NEGAÇÃO - 2182r - Muitas vezes a negativa é a melhor expressão para o socorro. Concordar sempre é maneira de se expor ao ridículo e atestar irresponsabilidade. Não é necessário que a afirmação se faça com modulação suave nem a negativa se expresse com aspereza, para que você se faça entendido ao falar. Um gesto de simpatia pode exteriorizar o pensamento com a fidelidade desejável, sem que a aparência da face contribua com simulação. A negativa, mesmo detestável, dita com a bondade que esclarece, é mais valiosa do que o assentimento que agrada, mas não corrige. MARCO PRISCO em TMG 15, 14 e 21 - SOL 43 - vtb 103f, 824m, 1318h, 1544o, 2419m, 2429 e 3283t

NEGAÇÃO - Na auto-afirmação. v. 233

NEGAÇÃO - 2182t - Se a pessoa não for capaz de dizer “não” quando bem quiser, permitirá que outras pessoas a explorem sem parar, afastando-a daquilo que realmente pode e quer fazer. Isso, no entanto, não significa que deva dizer “não” a tudo, mas ter o direito de responder com franqueza e deixar o outro saber como ela sente e pensa. HAMMED em IMS 2 - CVM 22 - vtb 254m, 256m, 1186, 1680, 1752 e 3106t

NEGAR - v. TESTEMUNHO

NEGLIGÊNCIA - v. 3181

NERVOS - v. 158p, 1265f, 1354p, 2606m e 2661m

NEURASTENIA - 2182v - Acredita-se que a neurastenia resulta de uma espécie de fuga da realidade, como excusa inconsciente do paciente em relação aos fracassos pessoais, às realidades de natureza perturbadora. Ocorre, então, uma perda de interesse pelos acontecimentos e desmotivação para realizações enobrecedoras por ausência de auto-estima e de coragem para ultrapassar os limites exigíveis. (Para Freud, a neurastenia é um estado próximo da neurose de angústia e da hipocondria. GELC 4193). JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 11 - TDP 7 - vtb 1412m e 2183

NEURÔNIO - v. CÉLULA - Nervosa

NEUROSE - 2183 - As neuroses, porque de apresentação sutil no seu começo, grassam na sociedade, especialmente em decorrência de exigências do grupo social e da coletividade, em formas de pressões reais ou

aparentes, que, nos temperamentos frágeis, produzem desarmonia, dando curso a inquietações, às vezes alarmantes. Suas causas reais no entanto estão quase sempre na conduta anterior do paciente, razão porque, a seu lado, podem surgir episódios de obsessão espiritual. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 3 - ATD 1 - CDMPG 252 - HIT 2 e 5 - LAV 10 - MRTPG 209 a 213 - NFP 12 - PLT 7 - PRR 28 - RTT Prefácio - TDP 7 - VDS 2 - vtb 441m, 474, 515, 746, 1097, 1352, 1498h, 1775m, 1874, 2182v, 2223, 2228, 2483m, 2722m, 2733 e 3244

NEUROTRANSMISSORES - v. 339, 436, 748m, 753f, 753t, 854, 2217h, 2339, 9131, 9169 e 9986

NEUTRALIDADE - v. INDIFERENÇA; A mediunidade é força neutra. v. 1963; Dinâmica. v. 3340f

NICODEMUS - 2184 - Como servidor do Templo, informa aos fariseus de que nunca ouvira alguém falar como Jesus. JOO 7:45 a 51

NICODEMUS - 2185 - Diálogo com Jesus. JOO 3:1 a 21 e 7:50 - BNV 14 - NSC 15 - PJS 81 - RNB 6 e 27 - vtb 497, 500, 588, 1471, 1718, 1783, 1784, 2168 a 2171, 2760, 2952, 3325 e 3334

NICODEMUS - 2186 - Participou do sepultamento de Jesus. JOO 19:39 - vtb 2986

NIILISMO - 2187 - Pela crença em o nada, o homem concentra todos os seus pensamentos na vida presente, já que não se explicaria a preocupação de um futuro que não se espera. Esta preocupação exclusiva do presente conduz o homem a pensar em si, de preferência a tudo, sendo, pois, o mais poderoso estímulo ao egoísmo. ALLAN KARDEC em CFN1P 1/1 a 4 - LEP 958 e 959 - EVG Introdução IV/IX e 5/16 - GNS 1/37 e 62 - APE Prefácio - CEDPG 180 - CLB 44 - CTNPG 238 - CVV 163 - DDA 27 - DPMPG 104 - EPM 5 - JVN 73 e 74 - MDM Prefácio - MSG 22 - PAMPG 15 - POB Prefácio - PQVPG 18 a 23 - RLZ 66 - vtb 1491

NIILISMO - vtb INCREDULIDADE - MATERIALISMO

NIRVANA - 2187m - Do sânscrito = extinção. No budismo, última etapa da contemplação, caracterizada pela ausência da dor e pela posse da verdade, como decorrência da integração do ser individual no Ser Universal ou no seio da divindade suprema. GELC 17/3218 - OBPPG 212 - vtb 347, 529, 1060, 2434, 2553, 2596, 2957m e 3290

NOITE - Boa conselheira. v. 031m

NOITE - vtb 060, 671, 2822, 3079, 3084 e 3188

NOME - Dos Espíritos. v. 1060, 1456 e 1524

NORMAL - 2188 - O critério do normal é estatístico. Em qualquer plano da realidade o normal se define pela maioria. O aumento de casos de anormalidade numa comunidade não pode transformar o anormal em normal, como uma epidemia não transforma a doença em higidez. J. HERCULANO PIRES em PAMPG 22 e 23 - CVCPG 74 - CVRPG 83 e 84 - DDA 46 - EPH 12 - NDE 25 - PPHPG 65 a 76 - PZA 21 e 44 - SCE 4 - SNV 37 - STC 7 - VSX 21 - vtb 1418

NORMAS - Sociais. v. 583f

NOSTALGIA - 2188m - Existem momentos na vida em que somos envolvidos por inexplicáveis saudades ou indefiníveis sensações de falta de alguém. Vem-nos à mente o desejo de ir além das barreiras da memória presente, de visualizar criaturas queridas, mas não há como distingui-las pelos sentidos físicos. Um saudosismo nos abate e, na acústica da alma, algo nos fala de um passado distante e nostálgico. Berço e túmulo são simples fronteiras entre uma e outra condição. Não nos damos conta de que há uma gama incontável de pessoas que amamos e com as quais convivemos durante longas jornadas. HAMMED em PZA 33 - CDC 109 - vtb 1200, 1203, 1209, 1340, 2488, 2751, 2840 e 2967

NOVELA - v. 742t

NOVIDADE - 2189 - É natural que os recém-libertos do mundo falem mais com o seu cabedal de experiências do passado, do que com a sua ciência do presente, adquirida a custa de faculdades novas, que o homem não está ainda a altura de compreender. Também o homem nada tolera que venha infringir o metro da sua rotina. Presumindo-se rei da Criação, não admite as verdades novas que esfacelam a sua coroa de argila. IRMÃO X em CAT 9 - LEP Introdução VII - AMG 9 - DDA 36 - EPM 15 - NDB 6 - PAMPG 87 - RTT 31 - vtb 529m, 2137p e 2404

NOVIDADE - 2190 - O que foi, isso é o que há de ser, e o que se fez, isso se tornará a fazer; de modo que nada há de novo debaixo do sol. ECL 1:9 e 3:15 - APE Prefácio - BPZ 49 - CVV 33 - ETS 37 - HNV 5 - IES 3 - MUN 28 - NBO 16 - NSS 2 - PPF Prefácio - PTC 27 - vtb 443m

NOVIDADE - 2191 - Veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: tem demônio. Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um homem comilão e beberrão, amigo de publicanos e pecadores. MAT 11:18 e 19 - PJS 53 e 73

NOVIDADE - vtb FENÔMENO - RENOVAÇÃO, 471, 1026t, 2825, 2839 e 2896

NUMEROLOGIA - v. 2738

OBEDIÊNCIA - 2192 - A obediência é o consentimento da razão; a resignação é o consentimento do coração. Ambas são forças ativas, porquanto carregam o fardo das provações, que a revolta insensata deixa cair. LÁZARO em EVG 9/8 - EVG 5/12 - AES 12 - ALC 6 - ATA 20 - CLB 7 - CVD 51 - DPMNPG 293 - ETV 9 - EVV 33 - FEV 30 - HNV 4 - INS 18 - LMV 24 - NLR 13 - NSS 3 - PLC 11 - PMG 5 - PTC 39 - QTM 33 - RLZ 45 - RML 22 - RTT 15 - vtb 021m, 134, 256m, 2095 e 2850

OBEDIÊNCIA - 2193 - Escrevi-te confiado na tua obediência, sabendo que ainda farás mais do que digo. FLM 21 - CRF 25 - MDS 65 - SGU 39 - SOL 52

OBEDIÊNCIA - 2194 - Jesus, salvação para os que lhe obedecem. HEB 5:9 - CAP 1 - EXP 15 - PNS 16

OBEDIÊNCIA - 2195 - Mais importa obedecer a Deus do que aos homens. ATS 5:29 e 4:19 - SGU 7

OBEDIÊNCIA - 2196 - O Universo é toda uma sinfonia de obediência, garantindo os objetivos da evolução. Obedece o sol aos princípios do grupo estelar a que se ajusta. Obedece a Terra às leis em que se equilibra. Obedece a árvore na provisão do celeiro. Obedece a fonte nas tarefas do reconforto. Obedece a nuvem no firmamento. Obedece o verme no subsolo. EMMANUEL em IRM 18 - AES 2 - ALC 21, 24 e 29 - ANH 17 - CNV 2 e 11 - CRF 18 - CTL 4 - EMC 18 - EPV 5 - ESV 22 - IES 82 e 83 - ITP 35 - JOI 15 - LZV 15 - MMC 23 e 24 - MSA 4 - PVD 21 - RDV 32 - SDA 18 - SDF 15 - SOL 5 - STL 19 - TCL 42 - vtb 547, 809m, 1437, 1618 e 2996

OBEDIÊNCIA - 2197 - Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados. EFE 4:1 e 3:1 - VLZ 126 - vtb 3396

OBEDIÊNCIA - vtb HÁBITO - ORDEM - QUEIXA - REBELDIA, 1309, 1426, 1749 e 2475

OBJETIVO - Conseguido um, outros se abrem. v. 1271m; De vida. v. 2135, 2743m, 3106m e 3280m

OBJETIVO - 2197m - O objetivo da sua vida na terra não constitui a autoridade, a beleza ou o conforto efêmeros. É o aperfeiçoamento espiritual. ANDRÉ LUIZ em IES 34 - vtb 745p, 1086t, 1446x, 2181m, 3325m, 3344 e 3351p

OBRAS - 2198 - A cada um segundo suas obras. MAT 16:27 - ROM 2:6 a 14 - PCR 3:8 - EFE 6:8 - PPD 1:17 - APC 2:23 e 22:12 - JOH 34:11 - SLM 62:12 - PVB 24:12 - JRM 17:10 e 32:19 - LEP 584a e 1009 - CFN1P 5/4 e 7/33 - ACO 38 - AEC 4 - ALC 4 - CDC 14 - CDE 14 - CMQPG 231 - CPL 34 - CRG 49 - DPMPG 238 - EPL Prefácio - ETS 70 - EVD

- 55 e 78 - HDV 18 - LBT Prefácio - LES 83 - LZC 1 - NDM Prefácio - NLI 14 - NOS 19 - NSC 5 e 6 - PDA 1 - PLP 18 e 20 - PSC 32 - PVE 101 - RCF 9 - RNB 25 - RTR 33 - RTT 54 - SCS 3 e 10 - SDN 21 - SHA 40 - STN 8 - TFS 1 - UME 34 - VDL 11 - VEV 7 - VZG 62 - vtb 284, 655, 1036, 1129, 1141, 1378m, 1492m, 1610m, 2052, 2093, 2522, 2851, 2978m e 3236
- OBRAS - 2199** - A obra de cada um se manifestará, e o fogo provará qual seja a obra de cada um. PCR 3:13 - MAT 3:11 - LUC 3:16 e 12:49 - PPD 1:7 - EVG 5/4 - CVD 59 - ETS 71 - IDL 2 - JOI 19 - LNC 16 - MSA 53 - OBV 10 - PNS 18 - VLZ 72 - vtb 2887m
- OBRAS - 2200** - As que eu faço testificam de mim. JOO 5:36 e 10:25 - ABS 5 - EPL 7 - ETC 4 - EVD 42 - FEV 18 - IES 31 - PDC 18 - PNS 2 - RES 32 - SGU 19 - VZG 32
- OBRAS - 2201** - Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra for pura e reta. PVB 20:11 - MAT 7:16 - ETS 101
- OBRAS - 2202** - Confessam que conhecem a Deus, mas negam-no com as obras. TIT 1:16 - CVV 116
- OBRAS - 2203** - Consideremo-nos uns aos outros para nos estimularmos à caridade e às boas obras. HEB 10:24 - CFZ 43 - FVV 176 - IRM 4 - PVE 116 - RDV 9 - SGU 22
- OBRAS - 2204** - Deus não olha para a quantidade, mas para a qualidade de nossos feitos, sendo preferível o pouco bom, ao muito regular. Nossas obras devem ser feitas com alegria e singeleza de coração, sem tédio nem cansaço, sem intenção reservada. A verdadeira virtude ignora a si mesma e exclui cálculos de qualquer espécie. Agir por amor, sem aflições, sem ânimo excitado, fruindo desse mesmo amor um doce e suave prazer - eis o ideal da vida. Os que assim procedem são felizes. Nunca se queixam de ingratidões, cansaço, tédio ou mau humor. Vivem com alegria de viver, não se esgotam nem se consomem. Suas energias físicas e espirituais são sempre renovadas, mantendo o equilíbrio geral. VINÍCIUS em NPM 48 - NPM 105 - LEP 812, 862, 928 e 943 - ANH 2 e 22 - AQMP 249 - ATA 49 - CEX 11 - CRG 5 - CVM 26 - DDRPG 169 - DED 85 - EPD 5, 6 e 40 - ESV 16 - ETS 93 - GAM 27 - IMS 15 - LEK 18 - LMR 13 - NDB 26 - PDLPG 137 - RDV 31 - SMF 54 - SNV 17 e 18 - THP 40 - TMG 30 - VMO 23 - vtb 071, 161f, 357f, 809m, 810t, 865, 1423, 1494, 2135, 2660, 2873, 2880m, 2909, 3109j, 3186, 3195 e 3396
- OBRAS - 2205** - E os nossos aprendam também a aplicar-se às boas obras, nas coisas necessárias, para que não sejam infrutuosos. TIT 3:14 - CRG 43 - FEV 4 - VLZ 25 - vtb 583f, 1953 e 2182
- OBRAS - 2206** - Enriqueçam em boas obras, entesourando para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna. PTM 6:18 e 19 - MAT 6:20 - LUC 12:33 - BPZ 15 - LPE 25 - PVE 63
- OBRAS - 2207** - Fazem (os escribas e fariseus) todas as obras a fim de serem vistos pelos homens. MAT 23:5 e 6:1 - HNV 14 - IES 65 - JEV 18 - SOL 18 - vtb 321, 1411, 2328 e 2411
- OBRAS - 2208** - Guardai-vos dos maus obreiros. FLP 3:2 - VLZ 74
- OBRAS - 2209** - O Pai, que está em mim, é quem faz as obras. JOO 14:10, 5:30 e 8:28 - NSC 25 - PVE 117 - RTT 20 - UME 33
- OBRAS - 2210** - Os que crêem em Deus procurem aplicar-se às boas obras. TIT 3:8 - CME 40
- OBRAS - 2211** - Prove cada um a sua própria obra, e terá glória em si mesmo, e não noutra. GAL 6:4 - PCR 11:28 - SCR 13:5 - LZA 3 - PVE 82
- OBRAS - 2212** - Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom trato as suas obras em mansidão de sabedoria. TGO 3:13 - ATR 14 - CLB 43 - MOR 9 - SGU 28 - vtb 1564m e 2922
- OBRAS - 2213** - Se esta obra é de homem se desfará, mas se é de Deus, não podereis desfazê-la; para que não aconteça serdes também achados combatendo contra Deus (Gamaliel). ATS 5:38 e 39 e 23:9 - EDA 21 - MCRPG 86 - MDS 69 PDLPG 81 - vtb 445m, 1359 e 1667m
- OBRAS - 2214** - Somos feitura de Deus, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas. EFE 2:10 - BPZ 25 - NPM 33 - PVE 49 - vtb 777, 786, 1070, 1482 e 2753
- OBRAS - 2215** - Todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal. SCR 5:10 - ROM 14:10 - FVV 179 - MMD 29 - PNS Prefácio - SMT 13 - vtb 1655 e 1667
- OBRAS - 2216** - Vedes então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé. TGO 2:24 - CDV 8
- OBRAS** - vtb AÇÃO - AUXÍLIO - FRUTO - SERVIR - TRABALHO, 142, 371, 1228, 1253, 1258, 1795, 2624 e 3201
- OBSERVAÇÃO** - Critério de. v. 1674h
- OBSESSÃO - 2217** - A cura da obsessão nem sempre ocorre quando são afastados os perseguidores. Desde que não se erradiquem as causas, a pessoa sintonizará, por fenômeno natural, com outros Espíritos com os quais se afinará por identidade de propósitos, de sentimentos, de ideais. Na reeducação mental, todo esforço devem os

enfermos movimentar na adaptação às idéias otimistas, aos pensamentos sadios, através de leituras iluminativas, da oração inspiradora, do trabalho renovador, até que se criem hábitos morigeradores. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 20 - POB 25, 27 e 31 - CSL 394 - CVM 11 - EDM 7 - EMC 56 - FDI 22 - ITM 3 - LBT 11 - LNL 32 - LOB 18 e 23 - MDD 17 - MLZ 5 - MRTPG 349 - NDM 14 - OBD1P 11 - OFR 38 - PLT 10 - PRN 1, 10, 41, 47 e 48 - TDL 16 - TMG 10 - VDS 1 - vtb 1496, 1530m, 1538, 1548m, 1894, 1936, 2004, 2230m, 2233, 2339, 2566 e 3190

OBSESSÃO - 2217f - A desobsessão é técnica espírita especializada para libertar as mentes que se interdependem, no comércio infeliz da submissão espiritual. Especialmente aplicada nos fenômenos que caracterizam a dominação de um espírito sobre um ser encarnado, ela se apóia em dois elementos essenciais: o esclarecimento do vingador - que cobra, por ignorância ou perversidade os delitos do passado - e a renovação moral do devedor, a vítima atual, que se transferiu da situação de algoz de ontem para a de dependente pagador de hoje. MANOEL P. DE MIRANDA em ANT 36 - RFL 23 - SLS 33 - SMF 5 - vtb 882m, 2236m, 2238m e 2884m

OBSESSÃO - 2217h - A influência obsessiva apresenta várias facetas, em geral ignoradas pelo espírita. Insinua-se, escorregadia como réptil venenoso, nos delicados e nobres tecidos da estrutura cerebral, neutralizando agentes de defesa orgânica, produzindo alucinações, sofrimentos e mal-estar generalizados. Combatendo as células de defesa orgânica, tem ação lesiva nos órgãos e tecidos, nos sistemas e aparelhos do corpo físico. Sob a forma de entidades microscópicas, lança os seus dardos venenosos na forma de toxinas, produzindo desarmonias variáveis nas unidades celulares que, vencidas, passam a albergar microorganismos causadores de infecção. Entidades obsessivas existem que habilmente mapeiam a organização física e perispiritual de quem desejam dominar, identificando com precisão os pontos frágeis e fortes do cosmo orgânico. Sabem aumentar ou diminuir a produção hormonal; influenciam no sistema de absorção alimentar, segregando ou deletando proteínas, glicídios e gorduras; apropriam-se de neurotransmissores, em nível de sistema nervoso central, conduzindo o obsidiado a crises depressivas ou a idéias e tentativas de suicídio. FRANCISCO MENEZES DIAS DA CRUZ, psicografia de Marta Antunes Moura, "Reformador" de dezembro de 2006 - vtb 436, 854, 1089f, 2041 e 2222t

OBSESSÃO - 2217m - A medida que a obsessão se faz mais profunda, o fenômeno da simbiose - interdependência entre o explorador psíquico e o explorado - se torna mais terrível. Nesse caso, a desencarnação do enfermo em razão do afastamento do obsessor é mais freqüente do que se pode imaginar. Também o explorador experimenta uma forma de "morte", que decorre da falta de alimento. BEZERRA DE MENEZES em LOB 20 - EDM 12 - vtb 882k e 2122

OBSESSÃO - 2217p - A obsessão simples origina-se, não raro, na influência exercida por espíritos que não intentam prejudicar. Perplexos no além, recém-chegados das lides humanas, agarram-se às pessoas com as quais tenham afinidade, particularmente familiares, impondo-lhes o reflexo de seus desajustes. RICHARD SIMONETTI em QTO 7 - QTE 18 - ABD 20 - vtb 852m, 973p, 2114m e 2225

OBSESSÃO - 2217t - Alguém disse a ele que o via na condição de um homem carregado de influências menos felizes. Entretanto, disse-lhe o mentor: - Filho meu, que me diz de um ônibus ou de um carro vazios, de uma casa ou de um templo vazios? O Senhor sabe quando a criatura se vê ameaçada pela carga que carrega e providencia meios de aliviá-la, qual ocorre com o caminhão superlotado que a autoridade do trânsito observa e reajusta. E sorrindo: - Agradecemos a Deus pelo fato de estar você carregado pela oportunidade de auxiliar. Dizem que uma estrela, suportando vasta região de trevas no espaço, pediu à chama da vela para que a substituísse numa sala escura. ANDRÉ LUIZ em EDP 15 - vtb 263, 808m, 1213, 1526, 1795, 2243 e 3145

OBSESSÃO - 2218 - Aqueles a quem fizemos mal neste mundo, se são bons, nos perdoam segundo nosso arrependimento. Se maus, é possível que guardem ressentimento e nos persigam até, não raro, em outra existência. LEP 295 - EVG 10/6 - AIM 6 - ETD 26 - ILI 11 - JEV 11 - TOB 1 - TRL 1 - URV 18 - vtb 639m, 643, 2231m, 2241 e 2855

OBSESSÃO - 2219 - As causas da obsessão variam, de acordo com o caráter do Espírito. É, às vezes, uma vingança, outros são guiados por um sentimento de covardia que os induz a se aproveitarem da fraqueza moral de certos indivíduos e ainda noutros não há mais que o desejo de fazer o mal. Há ainda aqueles sem maldade, mas dominados pelo orgulho do falso saber. Têm suas idéias, seus sistemas, e querem fazer prevalecer suas opiniões. LMD 245 e 246 - NBO Prefácio III - NMM 4 - OBD1P 14 - QTO 3

OBSESSÃO - 2219m - As mães dos obsessores e dos ingratos, ainda quando desencarnadas,

estão vivas! Elas vibram de esperança e felicidade com os teus gestos de amor e te dirão, em preces de alegria, no silêncio da alma: “Deus te guarde e abençoe”. EMMANUEL em CME 4 - VEV 30 - vtb 258, 320, 2062, 2147 e 2999

OBSESSÃO - 2220 - Às vezes, pronunciamos a palavra “obsessores” qual se o conceito designasse uma raça de criaturas diferentes; e alinhamos epítetos como “demônios desencarnados”, “gênios infernais”, “Espíritos perversos”... É preciso considerar que são eles seres humanos, quanto nós mesmos, aguardando remédio e proteção para que se levantem, de novo, à altura da Humanidade. Se a bondade do Senhor no-los encaminha, é que partilhamos com eles o mesmo quinhão de débito a resgatar ou de serviço a desenvolver. EMMANUEL em EMC 33 - MDH 12 - PRR 5 - vtb 635, 1550, 2226m, 2241p, 2853 e 3270

OBSESSÃO - 2221 - Dando a conhecer essa fonte donde provém uma parte das misérias humanas (a obsessão), o Espiritismo indica o remédio a ser aplicado: atuar sobre o autor do mal que, sendo um ser inteligente, deve ser tratado por meio da inteligência. GNS 14/48 - GNS 15/35 - SMF 8

OBSESSÃO - 2221m - Dentre as várias manifestações obsessivas, uma passa quase despercebida, sendo, por isso mesmo, de alta gravidade, pela razão de raramente chamar a atenção, graças às suas sutilezas e características especiais. Referimo-nos às obsessões intermitentes, que se apresentam voluptuosas e destruidoras em determinados períodos, para desaparecerem quase completamente em outros, passando de períodos de otimismo e realizações edificantes para, subitamente, derraparem em paixões sórdidas, depressões sem causa aparente ou exaltação de violência. Esse fenômeno perturbador ocorre porque o enfermo cultiva os hábitos viciosos que procedem de outras existências, ou que são adquiridos mais recentemente, a cujo exercício de prazer se entregam inermes. MANOEL P. DE MIRANDA em ANT 35 - vtb 441m, 753t e 2245m

OBSESSÃO - 2221t - Diante de pessoas portadoras de obsessão, tem bondade e paciência para com elas, mas, não as iludas com promessas de curas sem esforço e sem sacrifício pessoal. Esclarece o desencarnado para que renuncie à pugna, todavia, educa o doente para que mude de atitude mental e situação moral, sem as quais serão baldados quaisquer esforços. Sua parte é sempre a mais importante no tratamento. Mesmo Jesus, quando curava qualquer enfermo, recomendava que o mesmo não voltasse a

pecar, a fim de que não lhe acontecesse algo pior, ensinando que só a libertação das imperfeições morais dá ao homem a paz e a saúde integral. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP 4 - vtb 639, 882g e 2087p

OBSESSÃO - 2222 - Em qualquer processo de ordem obsessiva, quiçá na quase totalidade dos problemas de saúde, a parte mais importante do tratamento está sempre reservada ao paciente. Sua obstinação em manter-se encarcerado no desequilíbrio, preferindo inspirar compaixão a despertar amizade, constitui óbice de difícil remoção na terapia do seu refazimento. Em qualquer hipótese, no entanto, acenda a luz do conhecimento espiritual na mente que esteja em turvação. Nem piedade inoperante, nem palavrório sem a tônica do amor. A terapia espírita é a do convite ao enfermo para a responsabilidade, conclamando-o a uma auto-análise honesta, de modo a que ele possa romper em definitivo com as imperfeições. MANOEL P. DE MIRANDA em TDN 15 e NBO Prefácio III - GNS 14/46 - ANT 36 - AVD 6 - GPT 14 - IES 27 - ITM 3 - MLZ 18 - NBO 8 - NLI 18 - OBD2P 2, 4 e 9 - POB 28 e 31 - PRN 44 - RES 61 - SMD 64 e 72 - TDL 23 - TDN 7 - TMG 40 - vtb 723, 850, 1470, 2237 e 3096

OBSESSÃO - 2222f - Em todos os casos de obsessão, a prece é o mais poderoso auxiliar de quem haja de atuar sobre o Espírito obsessor. ALLAN KARDEC em EVG 28/81 - vtb 2125, 2276m e 2297

OBSESSÃO - 2222m - Existem pessoas que, animadas de boas intenções, não deixam de ser obsidiadas. Para estas, o melhor meio de se livrarem dos Espíritos obsessores é cansar-lhes a paciência, nenhum valor lhes dar às sugestões, mostrar-lhes que perdem o tempo. Em vendo que nada conseguem, afastam-se. LEP 478 - LEP 530 e 531 - vtb 633, 1536, 2006, 2233, 2245 e 2890

OBSESSÃO - Fascinação. v. FASCINAÇÃO

OBSESSÃO - 2222p - Fico surpreso com a forma de as pessoas diagnosticarem obsessão na rua, no ponto de ônibus. Olham e falam: “Você está muito carregado. Estou arrepiado”. O outro é claro, fica impressionado e vai buscar orientação exatamente com o aventureiro, o fantasista, o explorador. De repente surgiu um número expressivo de médiuns videntes e devemos acabar com essa fraude consciente. Eu recomendaria aos videntes que informassem apenas as coisas boas. Acenemos-lhe a esperança e tenhamos muito cuidado com a cabeça dos outros. Departamento mental é setor muito delicado na vida humana. Pessoas fixam, às vezes, uma palavra, uma

frase e fazem uma paranóia terrível. DIVALDO P. FRANCO em PDLPG 71 e 72 - PDL 84 e 136 - vtb 1212, 1529, 1541, 1942p, 2414, 3091 e 3379

OBSESSÃO - 2222t - Insidiosa, persistente, dominadora, a obsessão produz estados degenerativos nas sedes do perispírito que se encarregam de imprimir, nas células dos departamentos da mente quanto do corpo, os desvios da loucura e de enfermidades outras ainda não estudadas devidamente pela patologia, comprometendo seriamente, através do desgaste, o aparelho psíquico e a máquina somática do deambulante pela neblina carnal. MANOEL P. DE MIRANDA em SMF 5 - vtb 427, 854, 1770, 2217h, 2496t e 2548m

OBSESSÃO - 2223 - Manifestações de tristeza que se acentuam, produzindo depressão injustificável, que se transforma em infeliz estado de angústia; arrebatamentos da emotividade que lavram incêndios de entusiasmo, em exaltações freqüentes da personalidade, propiciando desvios da linha medial do equilíbrio; suspeitas infundadas que se corporificam em imagens perturbadoras, afetando a tranqüilidade e gerando insegurança; medos e fobias, em começo sem importância, que assumem proporções de gravidade e turbam a lucidez, a lógica; insônias produzidas por inquietação mental que atormenta em crescente excitação do sistema nervoso; isolamento da comunicação com as pessoas, afastando da convivência cordial e facultando ilhamento, na família ou na comunidade; ansiedade crescente que domina os departamentos da emotividade, constituindo séria afecção que se agrava, são formas de obsessões simples, manipuladas com vigor e programadas para resultados irreversíveis com o suceder do tempo. Sexualidade insatisfeita, por açulamento da libido, transformando-se em tormento de qualquer porte; viciação e dependência de barbitúricos e alucinógenos, estimulantes e depressivos são mecanismos de obsessão, a que recorrem as mentes enfermas do Mundo Espiritual, nos desforços pessoais a que se propõem com os seus desafetos do passado, ou por “divertimento” e “prazer” a que se afeiçoam e encontram respaldo nos débitos do pretérito como nas leviandades do presente a que se vinculam quantos se lhes tombam nas urdiduras do maquiavelismo interior. Da mesma forma, alcoolismo, tabagismo, jogatina, gula, recebem grande suporte espiritual, sendo, não poucas vezes, iniciada a viciação de “cá” para “aí”, por inspiração que fomenta a curiosidade e por necessidade que estimula o

prosseguimento. MANOEL P. DE MIRANDA em RTL 40 e 34 - LMD 238 - ATA 10 - CRT 12 - EDV 8 - EVV 23 e 35 - IES 97 - MRTPG 241 e 348 - NFL Prefácio I e II, e 23 - NRF 11 - OBD1P 4 - QTO 4 a 10 - RML 33 - SGU 66 - URV 16 - VEP 10 - vtb 047, 474, 753t, 1388, 1407, 1767, 2024, 2183, 2230f, 2234, 2566, 3244 e 3279

OBSESSÃO - Medo da. v. 1953m

OBSESSÃO - 2224 - Muita vez, na existência carnal, os obsessores que nos espezinham estão conosco, respirando, reencarnados, o mesmo ambiente. Do mesmo modo, há protetores que nos ajudam e elevam e que igualmente participam de nossas experiências de cada dia. Em toda parte, acima de tudo, vivemos em espírito. ANDRÉ LUIZ em NDM 24 - OTM 57 - vtb 1201, 1201m, 1305, 1527 e 2241

OBSESSÃO - 2225 - Não apenas o ódio é o fator causal das obsessões, existindo aquelas produzidas em nome do amor tiranizante, e não somente na terra elas se manifestam: além da sepultura defrontam-se igualmente muitos verdugos e vítimas, assim como na terra encarnados mantêm conúbio mental infeliz e demorado. Mente em desalinho, pensamento turbilhonado, o espírito encarnado que jaz nas malhas soezes da obsessão pode ser comparado a aranha imprevidente encarcerada nos fios da própria teia. MANOEL P. DE MIRANDA em NBO Prefácio III e SMF 5 - LEP 515 - BDA 7 - DKA 14 - LBT 12 - NDM 6 e 21 - OBD1P 5 e 13 - PMG 13 - QTO 7 - RDP 17 - RIM 19 - RVM 5 - SJT 25 - vtb 2217p e 2267

OBSESSÃO - 2226 - Não há possessão propriamente dita, isto é, coabitação de dois Espíritos no mesmo corpo. Pode no entanto a alma ficar na dependência de outro Espírito de modo a se achar subjugada ou obsidiada ao ponto de a sua vontade vir a achar-se, de certa maneira, paralisada. Essa dominação, porém, não se efetua nunca sem que aquele que a sofre o consinta, quer por sua fraqueza, quer por desejá-la. LEP 474 - LEP 473 a 478 e 498 - LMD 241 - GNS 14/47 - MLZ 18 - NDM 9 - QTO 19 - SCE 17 e 18 - TFS 5 - vtb 1741, 2008m, 2227 e 2242

OBSESSÃO - 2226m - Não te queixes dos adversários e perseguidores desencarnados. Eles são nossos próprios companheiros, afetos do nosso ontem, que deixamos à retaguarda, em muitas circunstâncias, envenenados por nossas próprias ações destrutivas. Oferece-lhes o teu exemplo vivo na paciência e na abnegação, na fé e na caridade, na tolerância e no dever dignamente cumprido, para que leiam em tua vida a cartilha da própria transformação.

EMMANUEL em TDV 7 - vtb 039m, 1159, 2220 e 2241p

OBSESSÃO - 2227 - Nenhum Espírito entra em um corpo como entra numa casa. Identifica-se com um Espírito encarnado, cujos defeitos e qualidades sejam os mesmos que os seus, a fim de obrar conjuntamente com ele. Mas, o encarnado é sempre quem atua, conforme quer, sobre a matéria de que se acha revestido. Um Espírito não pode substituir-se ao que está encarnado, por isso que este terá que permanecer ligado ao seu corpo até ao termo fixado para sua existência material. LEP 473 - DMD Prefácio e DMD 63 - vtb 225, 470, 762, 1498, 1511, 1528m, 1538, 1806, 1936, 2226, 2238n, 2557, 2978, 3030, 3092, 3140 e 3142

OBSESSÃO - 2228 - No capítulo das auto-obsessões aparece vasta gama de alienados, egoístas, narcisistas, hipocondríacos, exibicionistas, etc., em cuja gênese da enfermidade se fixam complexas matrizes para a fascinação e a subjugação, que procedem dos Espíritos infelizes que são afins ou se lhes vinculam por processos cármicos redentores. Nem todos os fenômenos obsessivos, entretanto, procedem da injunção proposital de um espírito desencarnado sobre outro vestido pela roupagem fisiológica. Grande parte dos que se encontram entorpecidos pelos problemas de ordem espiritual, psíquica ou física, padece um processo de auto-obsessão dos mais lamentáveis, pois que nesse quadro o espírito obsessivo é o próprio obsidiado em reencarnação compulsória de resgate impositivo, que não consegue forças para se libertar facilmente das situações enfermizas, a fim de avançar nos rumos do equilíbrio, da necessária paz. Aí estão os esquizofrênicos, os cleptomaniacos, os neuróticos e psicóticos de múltipla variedade, refletindo as distonias do próprio espírito nos centros de comando da vontade, da razão, dos diversos órgãos. MANOEL P. DE MIRANDA em TDN 7 e SMF 5 - ENC 31 - IMS 19 - IPS 52 - LAV 15 - LPA 11 - MSG 43 - OBD1P 5 - OFR 37 - POB 24 - RET 23 - TMG 22 - TOB 17 - vtb 230, 1412m, 1536, 2059k, 2183, 2238, 2483m, 2625 e 2722m

OBSESSÃO - 2229 - No caso de crianças obsessas serão aplicados os recursos terapêuticos ministrados ao adulto, com mais intensa contribuição dos passes e da água fluidificada, bem como proteção amorosa e paciente, usando-se a oração e a doutrinação indireta ao agente agressor. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 2 - ADV 20 - NFP 16 - PDLPG 13 - SOB 4 - vtb 603p, 610, 1201m e 1972

OBSESSÃO - 2230 - Nos processos obsessivos estão incursas na Lei as pessoas que constituem o grupo familiar e o social do paciente, aí situado por necessidade evolutiva e de resgate para todos. MANOEL P. DE MIRANDA em NFL Prefácio II - CME 41 - ELPPG 43 - EPV 12 - GPT Prefácio II e 15 - IES 86 - INS 15 - LMV 41 - LOB 17 - LTP 25 e 26 - NDM 10 - NFP 19 - OBD1P 12 e 2P 11 - QTO 18 - SMD 23 - VEV 29 - vtb 1201, 1207 e 2241

OBSESSÃO - 2230f - O candidato ao processo obsessivo é irritável, quando não nostálgico, ensejando pelo caráter impressionável o intercâmbio. A maioria dos processos obsessivos de difícil refazimento enraízam-se nos temperamentos apaixonados e irritáveis. MANOEL P. DE MIRANDA em NBO Prefácio III e MARCO PRISCO em LEK 26 - NBO 11 - vtb 459m, 474, 2223 e 2374

OBSESSÃO - 2230m - O círculo de oração projeta o impacto de energias balsâmicas e construtivas, sobre perseguidores e perseguidos que se conjugam na provação expiatória, e a incorporação medianímica efetua a transferência das entidades depravadas ou sofredoras, desalojando-as do ambiente ou do corpo de suas vítimas e fixando-as, a prazo curto, na organização fisiopsíquica dos médiuns de boa-vontade para entendimento e acerto de pontos de vista, em favor da recuperação dos enfermos, com a cessação da discórdia, do desequilíbrio e do sofrimento. DIAS DA CRUZ em IPS 51 - SMF 5 - vtb 366m, 882f, 1170, 1501, 1538, 1961, 2217, 2238m, 2246, 2880t e 3206

OBSESSÃO - 2231 - O Espiritismo, longe de facilitar o predomínio dos maus Espíritos, há de ter como resultado destruir esse predomínio, dando a cada um os meios de se por em guarda contra as sugestões deles. LMD 244 - GNS 14/48 - CTNPG 244 - LOB Prefácio - MDD 16 - NBO Prefácio III - NFL 16 - NLI 17 - OBD Prefácio e 2P 1 e 8 - RET 23 - SMD 18 e 66 - vtb 1035, 1768 e 1770

OBSESSÃO - 2231m - O Espírito mau, vingativo, persegue, muitas vezes, com seu ódio, no além-túmulo, aqueles contra os quais guardam rancor. Espera que o outro esteja preso ao corpo e assim, menos livre, para mais facilmente o atormentar, ferir nos seus interesses, ou nas suas mais caras afeições. Nesse fato reside a causa da maioria dos casos de obsessão. ALLAN KARDEC em EVG 10/6 - vtb 1537 e 2218

OBSESSÃO - 2232 - O Evangelho do Cristo é, ainda, e será sempre, o melhor medicamento para obsidiados e obsessores, por prevenir os males e recuperar os que lhes tombam nas malhas. Verdadeiro tratado de otimismo,

suas lições constituem valioso medicamento psíquico, atuando nos refolhos da alma e consubstanciando propósitos que se transformam em ações libertadoras. MANOEL P. DE MIRANDA em TMG 41 - TMG 52 - IPS 19 - ITM 6 - NRF 20 - OBD 4P 1 - TOB 4 - vtb 097, 882c, 882k, 1114 e 3324

OBSESSÃO - 2233 - O maior antídoto à obsessão, além da comunhão com Deus, é a ação enobrecedora. O trabalho edificante constitui força de manutenção do equilíbrio, porquanto, desenvolvendo as atividades mentais, pela concentração na responsabilidade e na preocupação para executar os deveres, desconecta os “plugs” que se encaixam nas “matrizes” psíquicas receptoras das induções obsessivas. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 31 - POB 28 - LEP 122b, 469 e 479 - ATR 6 e 24 - AVD 6 - BAC 5 - CME 36 - CVRPG 50 a 52 e 70 - DDV 31 - EDA 13 - EDP 27 - EPV 17 - EVM1P 15 - IPS 23 e 62 - JVN 71 - LDA 5/20 - LTP 8 - MMS 14 - NFL Prefácio II - OES 18 - PDA 14 - PRN 40 e 43 - PVD 27 - QTO 26 - RDV 39 - RES 3 - SOL 7 - TOB 20 - VEP 11 - vtb 467p, 817m, 1538, 2217, 2222m, 2239, 2253, 2281, 2670m, 3124, 3187m e 3190

OBSESSÃO - 2234 - O mecanismo da “parasitose” obsessiva é semelhante ao que ocorre no reino vegetal, em que o parasita se aloja, começando a absorver a seiva que o nutre e desenvolve, propiciando um crescimento que restringe o “hospedeiro”, com raízes vigorosas e, por fim, mata-o pela absorção da vitalidade, sobrepondo-se, dominador. No homem, inicialmente, o “hóspede” espiritual envolve a casa mental do futuro parceiro, enviando-lhe mensagens persistentes. Este seria o período em que se aloja a semente parasita na planta descuidada que passa a alimentar-lhe a germinação. De início é uma vaga idéia que depois se repete com insistência, até insculpir no receptor o clichê perturbante que dá início ao desajuste grave, se este não se dispuser a mudança radical de comportamento. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 11 e Prefácio - ATA 4 - CDMPG 188 - DSG 20 - EDM 15 - EVM1P 14 e 15 - IPS 34 - LBT 16 - LOB 19 e 20 - MLZ 6 - MOR 28 - OBD1P 7, 9, 14 e 15 - RFL 23 - SLS 8 - SOL 26 - TDL 2 e 3 - TVM 29 - VGL 17 - vtb 1966, 2223, 2296, 2566, 3148m, 3301 e 3363

OBSESSÃO - 2235 - Observando-se a mediunidade como sintonia, a obsessão é o equilíbrio de forças inferiores, retratando-se entre si. Fenômeno de reflexão pura e simples, não ocorre tão somente dos chamados “mortos” para os chamados “vivos”, aparecendo muitas vezes entre os

espíritos reencarnados a se subjugarem reciprocamente pelos fios invisíveis da sugestão. Não há obsessão unilateral. Toda ocorrência desta espécie se nutre à base de intercâmbio mais ou menos completo. EMMANUEL em PVD 27 - PVD 2 - LEP 549 - ARC 8 - ATP 17 - CAP 15 - CLB 50 - CRI 29 - EMC 27 e 36 - FEV 15 - IPS 38 - JAT 9 - LDA 5 - LPE 29 - MLZ 18 - NDM 10 e 19 - POB todo - PRN 46 e 50 - PTC 14 - QTM 30 - RAT 33 - RES 70 - TVM 22 - VZG 35 - vtb 1951

OBSESSÃO - 2236 - Obsessão é a ação persistente que um Espírito mau exerce sobre um indivíduo. Apresenta caracteres muito diversos, desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais. É sempre o resultado de uma imperfeição moral, que dá acesso a um Espírito mau. ALLAN KARDEC em EVG 28/81 - LMD 237 a 254 - GNS 14/45 a 49 - OBPPG 67 - ANT 35 - CLB 24 - CSL 158 e 159 - CVRPG 333 e 334 - DDV 1 - DPMPG 191 - EED 19 - EES 19 - ENC 29 - EPM 12 - EPV 11 - ETC 3 e 4 - ETR 29 - FEV 37 - GPT Prefácio II e 13 - LBT 9 a 11 - MDS 11 - MSA 27 - NBO 14 - NFL 30 - NINPG 344 - OBD1P 3 e 6 - PLP 17 - QTO 3 - SCE 5 - URV 18 - vtb 1537

OBSESSÃO - 2236m - Os Espíritos maus pululam em torno da Terra, em virtude da inferioridade moral de seus habitantes. A ação malfazeja que eles desenvolvem faz parte dos flagelos com que a Humanidade se vê a braços neste mundo. Nos casos de obsessão grave, é necessário, sobretudo, que se atue sobre o ser inteligente, ao qual importa se possa falar com autoridade, que só existe onde há superioridade moral. Cumpre induzir o Espírito a renunciar aos seus maus desígnios, por meio de instruções habilmente ministradas, podendo-se então lograr libertar um encarnado e converter um Espírito imperfeito. ALLAN KARDEC em EVG 28/81 - DEX 21 - ILI 11 - vtb 882p, 1961, 2217f, 2238m, 2655 e 3160

OBSESSÃO - 2237 - Os meios de se combater a obsessão variam, de acordo com o caráter que ela reveste. Quase sempre não passa de um fato desagradável na obsessão simples, mas o mesmo não se dá na fascinação e na subjugação. Não podemos assim oferecer mais do que conselhos gerais, porquanto nenhum processo material existe, nenhuma fórmula ou palavra sacramental com o poder de expelir os Espíritos obsessores. LMD 249 a 251 - GNS 14/46 - EVV 23 - GPT Prefácio I - NFL Prefácio II - vtb 1771 e 2222

OBSESSÃO - 2238 - Os que reclamam contra o assédio das forças inferiores devem consultar

o próprio coração de modo a observar se o espírito perturbador não está neles mesmos. Há obsessores terríveis do homem, denominados “orgulho”, “ vaidade”, “preguiça”, “avareza”, “ignorância” ou “má-vontade”. EMMANUEL em CSL 381 - ACO 21 e 31 - ACT 18 - ATT 33 - EVV 29 - LBT 2 - LOB 7 - LZA 31 - NPL 5 - PNS 136 - PRN 2 - QTE 4 - QTO 4 e 27 - RAT 11 - TDL 23 - TMG 33 - vtb 1552, 2007, 2228 e 3404

OBSESSÃO - 2238m - Para assegurar a libertação da vítima, indispensável se torna que o Espírito perverso seja levado a renunciar aos seus maus desígnios; que se faça que o arrependimento desponte nele, assim como o desejo do bem, por meio de instruções habilmente ministradas, em evocações particularmente feitas com o objetivo de dar-lhe educação moral. Pode-se então ter a grata satisfação de libertar um encarnado e de converter um Espírito imperfeito. GNS 14/46 - EVG 12/6 - EFQ 20 - LZC 13 - vtb 366m, 1500, 1961, 2217f, 2230m, 2236m e 2246

OBSESSÃO - 2238n - Para que suceda o fenômeno da obsessão é necessário que a vítima possua “matrizes” psíquicas que permitam o acoplamento, a conexão, por cujo intermédio o obsessor transmite a idéia nefasta. RUFINO JUANCO (espírito) em RET 23 - vtb 2227 e 3140

OBSESSÃO - 2238o - Periodicamente, a humanidade sofre de obsessões coletivas, quando legiões de espíritos infelizes se imiscuem no comportamento das criaturas humanas, como ocorreu, em tempos passados, com as invasões bárbaras, que destroçavam tudo quanto encontravam em seu caminho. Vive-se, agora, na terra, um desses ciclos, que se caracteriza pelas alucinações de todos os matizes que estimulam a violência, as drogas, o abuso do sexo, as paixões mais primárias. A queda e desconcerto dos valores éticos e o materialismo imediatista são fatores que favorecem o desenvolvimento dessa cruel epidemia que está entorpecendo e destruindo milhões de vidas. RUFINO JUANCO (espírito) em RET 23 - vtb 254, 418, 1883, 2240, 2626m e 3089m

OBSESSÃO - 2238p - Pode uma terceira pessoa fazer que cesse a sujeição da outra. Sendo ela um homem de bem, a sua vontade (e o seu amor) poderá ter eficácia, desde que apele para o concurso dos bons Espíritos, porque, quanto mais digna for a pessoa, tanto maior poder terá sobre os Espíritos imperfeitos, para afastá-los, e sobre os bons, para os atrair. Ainda, nada poderá, se o que estiver “subjugado” não lhe prestar o seu concurso.

Há pessoas a quem agrada uma dependência que lhes lisonjeia os gostos e os desejos. Qualquer, porém, que seja o caso, aquele que não tiver puro o coração, nenhuma influência exercerá. Os bons Espíritos não lhe atendem e os maus não o temem. LEP 476 - vtb 140, 263, 287, 553, 742p, 1817 e 2496t

OBSESSÃO - 2238t - Problema ultriz sempre registado em todos os tempos, a obsessão marca a sua passagem na história desde os quadros da beligerância generalizada, em que o homem recém-saído do primitivismo animal se impõe ao semelhante pelo clangor das guerras até aos estados patológicos do desequilíbrio psíquico, que medraram nas casas reais de todos os povos quanto igualmente nas choças miseráveis de todas as nações. MANOEL P. DE MIRANDA em SMF 5 - vtb 1381, 1917 e 2073

OBSESSÃO - 2239 - Quase sempre nascidos de força mediúnica inconsciente, os processos obsessivos crescem na medida das horas inúteis. EMMANUEL em EDA 15 - AVD 12 - DPV 31 - EPD 8 - IPS 23 - ITM 55 - TDV 7 - vtb 1391, 1722m, 1909, 2137, 2233, 2251f, 2253, 2669, 2845, 3106, 3124 e 3190

OBSESSÃO - 2240 - São as mais das vezes individuais a obsessão e a possessão; Mas, não raro, são epidêmicas. Quando sobre uma localidade se lança uma revoada de maus Espíritos, é como se uma tropa de inimigos a invadissem. Pode então ser muito considerável o número de indivíduos atacados. ALLAN KARDEC em GNS 14/49 - GNS 15/35 - LEP 482 - GPT 12 - LOB 2 - MFR 7 - vtb 2238o

OBSESSÃO - 2241 - Se compenetradas quanto às leis de amor e perdão que dissipam as algemas do ódio, as vítimas promovem-se a trabalho digno na espiritualidade, às vezes até mesmo em auxílio aos próprios algozes. Na maioria das circunstâncias, todavia, persistem no caminho daqueles que lhes dilapidaram a vida profunda, transformando-se em perseguidores magoados ou vingativos, jungidos mentalmente aos antigos ofensores, e finalmente reconduzidos, pelos princípios cármicos, ao renascimento junto deles, a fim de sanarem, no clima da convivência, os complexos de crueldade que ainda se lhes destilem do ser. EMMANUEL em VSX 16 - VSX 17 - PCC 14 - POB 7 - TPS 6 - vtb 009, 380, 606, 634, 1134t, 1201, 1208, 1305, 1309o, 2218, 2224, 2230, 2583, 2750 e 3026

OBSESSÃO - 2241m - Se o obsidiado confesso é alguém armado pela aflição e pelo sofrimento, para o combate às forças da treva, a vítima da obsessão oculta, quase sempre, é a loucura mascarada de bom-senso, acarretando, por onde passe, desastres e problemas morais para si e para os outros.

- DIAS DA CRUZ em VZG 23 - LZM 9 - vtb 1157h, 1770, 1989m, 2021, 2242 e 2244
- OBSESSÃO** - Sexo na. v. 3008f; Simples. v. 2217p, 2223 e 2236
- OBSESSÃO - 2241p** - Somente sucedem obsessões, porque existem endividados. Todo obsessivo, por mais insensível e cruel, é somente alguém doente, que se viu traído e não tem sabido ou querido superar a condição de dor a que foi arrojado. MANOEL P. DE MIRANDA em NFL 14 - EVG 12/6 - GPT Prefácio II - ITM 14 - MDH 12 - PDLPG 84 - PLT 10 - POB Prefácio - vtb 2220 e 2226m
- OBSESSÃO - 2242** - Subjugação é uma constrição que paralisa a vontade daquele que a sofre e o faz agir a seu mau grado, ficando o paciente sob verdadeiro jugo. Pode ser moral ou corporal. No primeiro caso, o subjugado é constrangido a tomar resoluções muitas vezes absurdas e comprometedoras que, por uma espécie de ilusão, ele julga sensatas: é uma como fascinação. No segundo caso, o Espírito atua sobre os órgãos materiais e provoca movimentos involuntários, podendo levar o paciente aos mais ridículos atos. LMD 240 - LMD 251 - GNS 14/47 e 48 - CRT 24 - DKA 51 - GPT todo - IMS 6 - NDM 23 - NFL Prefácio II e 28 - NPB 23 - OBD1P 10 - POB 7 - QTO 19 a 23 - TDN 18 - vtb 1844m, 2226, 2241m e 3076m
- OBSESSÃO** - Sutil. v. 2245m
- OBSESSÃO - 2243** - Toda obsessão tem alicerces na reciprocidade. De acordo com o ensinamento do Mestre, não basta arrancar o joio. É preciso saber até que ponto a raiz dele se entranha no solo com a raiz do trigo, para que não venhamos a esmagar um e outro. ANDRÉ LUIZ em NDM 23 - NLA 24 e 38 - SNL 31 - vtb 366m, 882k, 1640, 2217t e 2474
- OBSESSÃO - 2244** - Todas as imperfeições morais são portas abertas ao acesso dos maus Espíritos, mas a que eles exploram com mais habilidade é o orgulho, porque é a que a criatura menos confessa a si mesma. A fascinação começa por uma confiança cega nas comunicações e na infalibilidade do Espírito que as dá. Daí um certo desdém por tudo o que não venha deles e uma repulsa a todo e qualquer conselho, não suportando qualquer observação crítica. Nessas condições, o médium às vezes considera como sublimes coisas reconhecidamente absurdas, afastando-se dos que lhe podem abrir os olhos. LMD 228 - LMD 192, 239, 250, 329 e Cap. 31/12, 15 e 27 - LEP 444 e 476 - EVG 21/10 e 28/81 - GNS 14/46 - QEEPG 175 e 181 - CDV 18 e 38 - CFS 6 - CSL 410 - DKA 35 - EPV 16 - FVV 121 - IMS 10 e 13 - MDS 13 - NFL Prefácio II - OBD3P 8 - PDLPG 87 - PND 7 - QTO 10 a 18 - RTL 33 - RVCPG 58 - SDE 32 - SMD 9 e 13 - SPT 12 - TDL 10 - vtb 1456, 1989, 1989m, 1999, 2010p, 2014m, 2021, 2032, 2241m e 2722m
- OBSESSÃO - 2245** - Todos nós, os espíritos em evolução na Terra, temos a nossa quota de obsessão, em maior ou menor grau. ANDRÉ LUIZ em PRN 3 - FDL 32 - MSA 57 - NOS 11 - TDL Prefácio - VMO 10 - vtb 633, 1587, 1983, 2006, 2222m e 2417
- OBSESSÃO - 2245f** - Um tipo de obsessão muito comum relaciona-se com os vícios. O fumo, o álcool, as drogas, não produzem apenas condicionamentos físicos. Atingem também o espírito, que ao desencarnar, vê-se atormentado por irrefreável desejo. Na impossibilidade de satisfazerem-se no plano espiritual, os viciados do além procuram viciados da terra, a fim de atender suas necessidades por um processo de associação psíquica. Alcoólatras que experimentam o “delirium tremens”, quadro patológico que lhes impõe pavorosas visões de criaturas monstruosas, estão simplesmente contemplando os espíritos que os assediam, em estado de lamentável desequilíbrio e grande sofrimento. RICHARD SIMONETTI em URV 17 e ABD 14 - CEX 13 e 14 - OFR 31 - SMF 5 - TDP 2 - vtb 080, 883m, 1391, 1395, 3014 e 3103
- OBSESSÃO - 2245m** - Uma forma de obsessão perigosa é aquela que passa quase despercebida e se instala vagarosa e firmemente nos painéis mentais, estabelecendo comportamentos equivocados com aparência respeitável, dando impressões sociais que não correspondem ao seu estado real. Uma das primeiras atitudes desse obsidiado é o desdém à oração por acreditar que não a necessita, duvidando da sua eficácia ou menosprezando-lhe a utilidade. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 24 - IES 27 - vtb 193m, 194, 1087, 2221m e 2303
- OBSESSÃO - 2246** - Vítimas e perseguidores são aprendizes da evolução, credores de amor e de ajuda por parte dos seres mais elevados, que se encarregam de inspirá-los o reto caminho, a saudável conduta, a observância das leis. A diagnose da obsessão é fácil. O seu tratamento é mais difícil. Não somente se faz necessário esclarecer o perseguidor que se encontra semilouco, senão educar aquele que lhe sofre a pressão, a fim de que se rompam os vínculos que os irmanam. A prece sincera acalma a situação, no entanto, só a renovação íntima do paciente interrompe a constrição danosa. A fluidoterapia afasta temporariamente o agente da perturbação, entretanto, somente a elevação moral do

obsidiado equaciona o problema. JOANNA DE ÂNGELIS em NDB 23 e RSP 4 - NDB 32 - LOB Prefácio - LZC 13 - PDLPG 85 - TDN 23 - VEV 2 - vtb 882g, 882k, 2230m e 2238m

OBSESSÃO - vtb 061, 1170, 1411p, 1538, 1557, 2669, 3090 e 3301

OBSTÁCULO - 2246f - Antes do berço, na espiritualidade, examinando as próprias necessidades de aperfeiçoamento terá você pedido: a enfermidade de longa duração, capaz de educar-lhe os impulsos; o lar amargo onde possa aprender quanto vale a afeição; o traço de prova que lhe impõe obstáculos no grupo social, a fim de esquecer enquietações de orgulho; a impossibilidade temporária para a obtenção de um título acadêmico, de modo a frear-se contra desmandos intelectuais. Aceite as dificuldades e desafios da existência, porque, na maioria das circunstâncias, são respostas da providência divina aos nossos anseios de reajuste e sublimação. ANDRÉ LUIZ em RDV 14 - vtb 231, 843, 1192m, 2764 e 3056m

OBSTÁCULO - 2246m - Há diversos modos de considerar os obstáculos, removendo-os ou aproveitando-os. O preguiçoso recebe os calhaus da luta e estende-se no caminho, sucumbindo ao seu peso. O homem inteligente, todavia, recebe as pedras da experiência e, ainda mesmo sangrando as mãos ou o coração, recolhe-as, cuidadoso, valendo-se delas para a confecção de utilidades ou para a construção de edifícios consagrados ao agasalho, ao reconforto ou à benemerência, em favor dele mesmo, e de quantos o acompanham na marcha evolutiva. EMMANUEL em VEV 18 - PLC 6 - SOL 27 - vtb 1577, 2671, 2734m e 2996m

OBSTÁCULO - 2247 - Não podendo aproximar-se de Jesus, por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava e, fazendo um buraco, baixaram o leito em que jazia o paralítico (de Cafarnaum). MAR 2:4 - LEP 850 - BPZ 44 - CVV 118 - FVV 12 - STL 16 - vtb 717

OBSTÁCULO - 2248 - O obstáculo com que não se contava, o aborrecimento de um minuto ou a enfermidade súbita, quase sempre, são processos de que se utiliza o Plano Superior como pausa de aviso salvador ou para se impedir uma queda maior. Dificuldade é um teste de paciência. ANDRÉ LUIZ em BAC 34 e RDV 11 - ABR 12 - ADR 7 - AMG 4 - AVD 31 - CMA 14 - CRA 5 - CRG 3 e 40 - EDP 19 - EDM 8 - ITP 1 - JOI 10 - LDZ 3 - LRE 21 - NTE 8 - PAZ 17 - PRN 8 - SDR 15 - TDL 7 - vtb 2695 e 3249

OBSTÁCULO - 2248m - Por mais complexos que sejam os impedimentos que se te apresentem, se insistires na ação,

descobrirás recursos valiosos para o prosseguimento jubiloso da existência corporal. Considera os esforços dos artistas sem braços, sem pernas, que se revelam excelentes pintores, escultores, desenhistas, ricos de inspiração e de alegria de viver. Passa pela reflexão as vidas de outros tipos de deficientes que se transformaram em mensageiros da alegria, da renovação interior e se tornaram membros indispensáveis da economia moral e social terrestre. JOANNA DE ÂNGELIS em DEX 13 - DPV 43 - EDP 16 - ELPPG 21 - ILI 15 e 16 - LEK 3 - MDR 20 - OFR 25 - RDP 13 - vtb 232, 361m, 745m, 745t, 767, 852, 866m, 2616, 3195, 3407 e 3410

OBSTÁCULO - 2249 - Por que te deténs? Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor (Ananias a Paulo). ATS 22:16 - ROM 10:13 - BAC 37 - CVV 121 e 147 - DMV 5 - EPZ 5 - ESV 1 - RUM 16 - SNV 20 - TCL 6 - VIC 13

OBSTÁCULO - 2250 - Quem receia saltar abismos, dificilmente logrará atingir as metas, na viagem a que se propõe. Quem se detém a examinar as dificuldades que deve vencer, ao galgar a montanha, nega-se à visão das alturas. Faze o que deves fazer da melhor forma que te esteja ao alcance, sem te preocupares com o que os outros pensam ou fazem relacionado contigo. JOANNA DE ÂNGELIS em OFR 56 - LEP 707 - ACT 13, 35 e 44 - ADR 1 - ADV 3 - AEC 21 - AGD 7 - BVS 6 - CAI 6 - CDE 30 - CNV 10 - DEX 15 e 22 - DMV 44 - ELF 15 - EVD 28 - FLD 9 - HDV 19 - HOJ 2 - ITP 37 - JAT 1 - LPA 10 - MRTPG 318 - MUN 48 - OTM 11 e 35 - PSC 13 - PTA 19 - RML 12 - RUM 8 - THP 14 e 15 - vtb 810t, 1334, 1420, 2022m, 2030 e 2631

OBSTÁCULO - 2250d - Se estamos na bengala dos cegos ou no catre dos paralíticos, conquanto a alusão não signifique qualquer desrespeito a eles, vivemos sob regime de bloqueio transitório entre as forças da vida e ninguém pode reconhecer, de imediato, o que faríamos da luz ou do movimento, se os tivéssemos ao dispor. ANDRÉ LUIZ em SOL 48 - MMC 10 - vtb 021h, 572m, 845, 861, 1366m, 2607 e 2762

OBSTÁCULO - 2250f - Só se pode avaliar os obstáculos após o enfrentamento. Ademais, cada vitória conseguida se torna aprimoramento da forma de vencer e cada derrota ensina a maneira como não se deve tentar a luta. O objetivo deve ser conquistado, e, para tanto, a coragem do esforço contínuo é indispensável. Muitas vezes será necessário parar para refletir, recuar para renovar forças e avançar sempre. É uma salutar estratégia aquela que faculta

perder agora o que é de pequena monta para ganhar resultados permanentes e de valor expressivo depois. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 6 - RDP 16 - 012m, 248, 248f, 563, 818, 1329, 1333f, 2589, 2596, 2614m e 3281

OBSTÁCULO - vtb DESÂNIMO - FIDELIDADE - PERSEVERANÇA - PREVENÇÃO - TRIBULAÇÕES, 1131, 2319m, 2658, 3165, 3202f e 3271

Ociosidade - 2250h - A entrega à ociosidade torna débil o caráter do paciente, impedindo-o de realizar qualquer esforço em favor da recuperação. Sentindo-se bem, de certa forma, patologicamente, com a falta de atividade, a tendência é ficar inútil, tornando-se um pesado fardo para a família e a sociedade. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 2 - LMV 7 - MDM 7 - vtb 1439

Ociosidade - 2250k - Ao lado da legião dos trabalhadores que se exaurem, multiplicam-se de forma surpreendente os ociosos, intoxicados pelos vapores do álcool, das drogas, do sexo, dos vícios dissolventes, como conseqüência do aumento, a cada dia, das opções para o lazer, para a satisfação pessoal, para a frivolidade. Todos nos devemos unir em um programa de ação positiva e otimista, a fim de modificar a triste paisagem vigente, propiciando o surgimento de mais felizes condições para que a vida se expresse. Vigilância e oração, propôs Jesus, a fim de não se tombar nas malhas da tentação, do vício, do crime. Vigilância que seja dinamismo e discernimento do que se deve e pode ser feito em referência aos compromissos elevados da vida. JOANNA DE ÂNGELIS em VGL Prefácio - vtb 825, 1388p, 2296, 2660m e 2824

Ociosidade - Dificilmente encontramos a diferença entre a ociosidade e a fadiga. v. 2846m

Ociosidade - 2250m - Disse certa feita Sócrates: "Não é ocioso apenas o que nada faz, mas também o que poderia empregar melhor o seu tempo". A ociosidade é uma porta que se abre para os vícios, é uma casa sem paredes; as "serpentes" podem entrar nela por todos os lados. HAMMED em DDA 17 - vtb 1388m, 2671, 3058 e 3137

Ociosidade - E carência. v. 359t; E delinqüência. v. 737p

Ociosidade - 2251 - Há Espíritos que se conservam ociosos, sem nenhuma ocupação útil, da mesma forma que existem homens que só para si mesmo vivem, mas esse estado é temporário e depende do desenvolvimento de suas inteligências. Pesa-lhes, porém, essa ociosidade e, cedo ou tarde, o desejo de progredir lhes faz necessária a atividade e felizes se sentirão por se tornarem úteis.

Referimo-nos aos Espíritos que não chegaram ao ponto de terem consciência de si mesmos e do seu livre-arbítrio; porquanto, em sua origem, todos são quais crianças que obram mais por instinto que por vontade expressa. LEP 564 - LEP 574, 680, 943 e 988 - CFNPG 370 a 372 - ALC 17 - CFZ 12 - CRG 32 - ETV 29 - FVV 132 - IDL 19 - LBT 4 - LVS 9 - MPT 5 - PNS 153 - RAL 1 - RAT 20 - RLZ 57 - USF 14 - VLZ 42 - vtb 062, 1072, 1135, 1147, 1152, 2670 e 2845

Ociosidade - 2251f - Instala-se sorratamente na casa mental, entorpecendo a vontade; disfarça-se de cansaço, sugerindo repouso; justifica-se como necessidade de refazimento de forças, exigindo cada vez maior soma de horas; apresenta-se como enfermidade, impondo abandono de tarefas; desculpa-se em nome da exaustão das energias que deseja recobrar; reage contra qualquer proposição de atividade que implique no "inconveniente" esforço; escolhe serviços e especifica tarefas que jamais cumpre integralmente, acusando os outros ou escusando-se por impedimentos que urde com habilidade. Se não gostas ou não queres trabalhar, sempre encontrarás justificativas para dissimular a ociosidade. Melhor a exaustão decorrente do bem vivenciado a cada instante, do que a agradável aparência, cuidada e rósea, mediante a exploração do esforço alheio e a "nutrição" da inutilidade ociosa. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 23 - vtb 357m, 754, 763, 850, 866m, 1350, 2127, 2239, 2524, 2614m, 2668, 3296n e 3408

Ociosidade - 2251m - Num universo dinâmico, onde tudo vibra em movimento de trabalho e progresso, desde o verme, que nas profundezas do solo o fertiliza, aos mundos que se equilibram no espaço, eis o Homem, o ser mais evoluído do planeta, a confundir a felicidade com o não fazer nada, a paz com a ausência de responsabilidade. Daí a sua dificuldade em ser feliz. Está fora dos ritmos do universo. RICHARD SIMONETTI em PRR 24 - PRR 27 - LEP 21 - OFR 51 - RLZ 93 - TRL 4 - vtb 014m, 015, 030, 140, 1722m, 2127, 2137, 2260, 2358m, 2667, 2846, 2907, 2959, 3132, 3200, 3204m, 3296m, 3340 e 3352

Ociosidade - 2252 - Quem foge ao trabalho sacrificial da frente, encontra a dor pela retaguarda. Não adianta fugir da eternidade, porque o tempo, benfeitor do trabalho, é também o verdugo da inércia. ANDRÉ LUIZ em NDM 27 - ABS 10 - ETN 2 - IRU 1 - OFR 25 - PDC 5 - vtb 062, 668m, 824m, 1136, 2114m e 3187

OCIOSIDADE - 2253 - Saibamos fugir aos enganos da inércia, porque o espelho ocioso de nossa vida em sombra pode ser longamente viciado e detido pelas forças do mal que, em nos vampirizando, estendem sobre os outros as teias infernais da miséria e do crime. EMMANUEL em PVD 27 - CFNPG 367 a 370 - ADR 11 - ALC 48 - ALM 16 - APV 20 - CME 36 - CMS 9 - CRG 1 - DPV 31 - EPD 8 - FGP 7 - ESV 21 - HOJ 18 - IES 4 - IPS 23, 34 e 49 - IRU 13 - ITM 55 - LEK 27 - LRE 39 - LZA 17 - LZE 5 - MMC 39 - MMD 40 - MRD 4 - PDA 21 - PMG 7 - SOL 26 - TDL 26 - THP 1 - VGL 17 - vtb 061, 817m, 2233, 2239, 2670m, 3090, 3106, 3124, 3127p e 3190

OCIOSIDADE - vtb REPOUSO - TÊDIO, 015, 2667, 2956, 3096 e 3301

OCULTAR - 2253f - A doutrina espírita não contém alegorias nem figuras que possam dar lugar a falsas interpretações. A clareza é da sua essência mesma e é donde lhe vem toda a força, porque a faz ir direto à inteligência. Nada tem de misteriosa e seus iniciados não se acham de posse de qualquer segredo, oculto ao vulgo. O Espiritismo não encerra mistérios, nem teorias secretas; tudo nele tem que estar patente, a fim de que todos o possam julgar com conhecimento de causa. ALLAN KARDEC em EVG 17/4 - GNS Introdução - vtb 862, 889f, 961, 964m, 975m, 1014, 1032, 1277m, 1460p, 2070, 2739 e 2808m

OCULTAR - 2253m - As doutrinas secretas ressurgem no Espiritismo desvestidas dos mitos e rituais, facilitando o intercâmbio entre as inteligências encarnadas e desencarnadas, ampliando o quadro de informações através das Ciências, na sua faina de tudo explicar e submeter. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 8 - PDLPG 117 - LEP 628 - vtb 1039

OCULTAR - 2254 - Coisas ocultas aos sábios e entendidos e reveladas aos pequeninos. MAT 11:25 - LUC 10:21 - JOO 9:39 - PCR 1:19 e 27 - EVG 7/7 a 9 - LMD 231/3 - GNS 16/10 - AQMPG 32 - CMQPG 12 e 28 - CSL 192 - LES 17 - LPE 10 - MCRPG 35 - MSG 44 - NINPG 91 - NPM 14, 63 e 86 - NSS 13 - PMG 22 - PND 2 - PRD 1 - RNB 10 - RTT 12 - RVM 7 - TCB 28 - VJR 6 - vtb 092m, 957, 973m, 1106, 1570, 1692m, 2577m e 3320

OCULTAR - 2255 - Conscientizem-se os adeptos de certas correntes de "Ciências Ocultas" de que, com o passar do tempo, muita coisa mudou e devem se atualizar urgentemente. Rituais, palavras-chaves, vestimentas, não mais se justificam. Agora impõe-se menos a forma e muito mais a substância. As razões originárias de certas

práticas desapareceram. HENRIQUE RODRIGUES e HILDA FONTOURA NAMI em PPHPG 44 - ANT 47 - CVCPG 159 - vtb 1799, 2082, 2639 e 2908

OCULTAR - 2256 - Muitos dentre os padres da Igreja, entre eles Orígenes, Santo Agostinho e São Jerônimo, afirmam que os Evangelhos encerram um sentido oculto. LÉON DENIS em CTNPG 272 (Nota Compl. n. 4) - CTNPG 35 a 42, 272 e 273 - CSL 259 - ETS 68

OCULTAR - 2257 - Nada há de oculto que não se torne manifesto, e nada em segredo que não seja conhecido e venha à luz do dia. LUC 8:17 - LUC 12:2 - MAT 10:26 - MAR 4:22 - JOO 16:25 - EFE 5:13 - EVG 24/4, 5 e 7 - LMD 44 - EES 1 - EGTPG 156 e 157 - EVD 34 - NDM 2 - NLA 11 - PVE 52 - PZA 11 - RTL 28 - RVCPG 81 - UME 5 - vtb 639m, 2449, 2611 e 3189

OCULTAR - 2258 - Não é dado ao homem conhecer o princípio das coisas. Deus não lhe permite tudo seja revelado neste mundo. O véu se levanta a seus olhos, à medida que ele se depura; mas, para compreender certas coisas, são-lhe precisas faculdades que ainda não possui. A Ciência lhe foi dada para seu adiantamento, mas não pode ultrapassar os limites que Deus estabeleceu. LEP 17 a 19 - LEP 24 e 239 - LMD 51 - GNS 11/7 - DDA 24 - DSM 10 - vtb 734m, 1061, 1080, 1083m, 2896 e 3319

OCULTAR - 2259 - Quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará. SCR 3:16 - ROM 11:23 - ETS 60 - MDS 50 - VLZ 26 - vtb 486

OCULTAR - vtb MENTIRA - VERDADE, 535, 851, 1069, 1452, 1791, 2085, 2445 e 2448

OCUPAÇÕES - 2260 - A vida espírita é uma ocupação contínua, mas que nada tem de penosa, como a vida na Terra, porque não há a fadiga corporal, nem as angústias das necessidades. LEP 558 - LEP 563 - ENL 154 - MST 13 - vtb 014m, 687, 1070m, 1131, 1147, 1269, 2127, 2137, 2251m, 2781, 2847, 2959, 3084, 3200 e 3340

OCUPAÇÕES - 2261 - Agradece as ocupações ignoradas que pediste alegremente, na Vida Espiritual, e que muita vez exerces chorando na vida física. Se ninguém te anota o serviço obscuro, recorda que Deus te vê. Ninguém consegue ser grande se não aprendeu a ser pequenino. EMMANUEL em JVN 53 - JVN 20, 46 e 68 - LEP 559 - CFN1P 3/14 e 15 - ACO 7, 12 e 43 - ALC 3, 10, 20 e 45 - ANH 10 - ATA 17 - ATE 18 - BPZ 7 - CRF 32 - CVV 31, 47 e 127 - DAP 10 - DCS 35 - DMV 27 - EDP 20 - ELZ 38 - EMC 16 - FVV 62 e 118 - IDL 13 - ILS 20 - JOI 9 - LES 16, 34 e 56 - LNC 16 - LPE 40 - MDL 36 - MMD 8 e 10 - MSA 29 e 55 - NSS 1 - PBSPG 351 e 361 -

PETPG 240 - PVE 82 - RUM 29 - URV 19 - VLZ 38 e 118 - vtb 329, 491, 765, 808p, 1299, 1367, 1494, 1495f, 1780, 2652, 2764 e 3186

OCUPAÇÕES - 2261m - É possível que o Senhor te aguarde o concurso ainda hoje para ouvir o companheiro que a provação desconsola, restaurando-lhe as forças, ou para sorrir na direção de alguém que te roga apenas um gesto silencioso de simpatia para desvencilhar-se do erro. Perceberás, desse modo, que o Senhor te chamou como és, com o que tens, onde te encontras e como te encontras para seres uma bênção entre Ele e os outros - traço de união entre a terra e os céus. EMMANUEL em CRF 29 - RLZ 2 - vtb 1172m, 1493m e 2998m

OCUPAÇÕES - 2262 - Não há tarefas maiores. Todas são grandes pela essência divina em que se expressam. O fio d'água que flui ignorado da vertente de um abismo regenera o deserto de vasta extensão. Um gesto humilde opera milagres de solidariedade. Uma simples palavra costuma apagar o incêndio emotivo, prestes a converter-se em conflito integral. EMMANUEL em STL 1 - LEP 571 a 573 - LMD Cap 31/15 - APV 5 - CES 8 - CME 48 - CTL 6 - DDL 10 - EDA 10 - EED 13 - EMC 49 - EPD 24 - FVV 122 - HDV 22 - IRM 15 - JVN 78 - LEK 2 - LMR 13 - RAL 27 - RDV 26 - RLZ 8 e 26 - RSP Prefácio - SDA 10 e 21 - SJT 7 - SMD 31 - SOL 39 - VDR 11 - vtb 809m, 2381 e 3193

OCUPAÇÕES - 2262m - Observada na perspectiva mais ampla das vidas sucessivas, as tarefas espirituais jamais são concluídas, porque haverá sempre o que aprender e, portanto, o que descobrir, ensinar e por em prática. Muitas vezes os tempos não estão maduros para as descobertas que os pioneiros do pensamento realizam. Além disso, os espíritos também aprendem, trabalham, pesquisam, ensinam e planejam no mundo espiritual, entre uma existência e a seguinte. HERMÍNIO C. MIRANDA em HNMPG 43 e 44 - RDP 16 - vtb 981m, 1034f, 1069, 1133, 1176, 1420, 1452, 2413m, 2614m, 2896, 2926 e 2931

OCUPAÇÕES - 2263 - Os Espíritos, encarnados ou não, são incumbidos de auxiliar o progresso. Qualquer que seja o grau em que se achem na hierarquia espiritual, do mais ínfimo ao mais elevado, têm eles suas atribuições no grande mecanismo do Universo; todos são úteis ao conjunto, ao mesmo tempo que a si próprios. A coletividade dos Espíritos constitui, de certo modo, a alma do Universo. GNS 11/28 - LEP 280, 513, 540 e 558 a 584 - CFN1P 3/13 e 9/22 - APE 71 - CFZ 40 - DAG 2 - DDA 3 e 4

- ELPPG 72 - NDB 22 - NPB 27 - NSL 43 - PBSPG 157 e 158 - RTL 3 - STL Prefácio - VEP 18 e 19 - VLZ 3 e 96 - vtb 189m, 868m, 963m, 1075, 2781, 2878, 3296n e 3355m

OCUPAÇÕES - 2264 - Por que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai? LUC 2:49 - JOO 2:16 - CVV 27 - RUM 44 - VLZ 2

OCUPAÇÕES - vtb DEVER - TRABALHO e 228

ODIAR - 2264m - Causador de muitos sofrimentos, responsável pelas mais torpes calamidades sociais e humanas, quando se instala com facilidade o ódio expande as suas raízes como tenazes vigorosas, que estrangulam a razão, transformando-se em agressividade e violência, em constante manifestação. Em determinados temperamentos, é qual uma chispa insignificante em um monte de feno, produzindo um incêndio devorador. Por motivo de somenos importância, explode e danifica em derredor. Suas irradiações destrutivas comburem as energias de quem o sustenta, enquanto, muitas vezes, atingem aqueles contra quem se dirigem, caso permaneçam distraídos dos deveres relevantes ou em faixas mentais equivalentes. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 3 - ILI 7 - MDH 16 - SCS 2 - vtb 304, 460, 2338m, 2554, 2588, 2854 e 2901m

ODIAR - 2265 - O ódio é uma forma de amor que enlouqueceu, sendo que a morte do sentimento de amor, muito pior do que o ódio, é a indiferença. O ódio envenena os sentimentos e entorpece a razão. É a mais grave enfermidade da alma. A maior vítima do ódio é aquele que o carrega. Vivendo-lhe a constrição ultrajante, torna-se infeliz e contagia de mal-estar todos quantos lhe experimentam a convivência. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 6, JEV 15 e MDR 26 - JEV 16 - NBO 5 - NRF 31 - SMF 15 - vtb 1505

ODIAR - 2266 - O ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões. PVB 10:12 e 17:9 - PCR 13:4 - EVG 12/10 - ALZ 16 - DSM 2 - ETC 31 - IES 92 - PDA 34 - RET 13 - TDN 20 - vtb 179, 1537 e 1826m

ODIAR - 2267 - O ódio pode traduzir-se nas chamadas aversões instintivas, dentro das quais há muito de animalidade, que cada homem alijará de si, com os valores da auto-educação, a fim de que o seu entendimento seja elevado a uma condição superior. Todavia, na maior parte das vezes, o ódio é o germen do amor que foi sufocado e desvirtuado por um coração sem Evangelho. As grandes expressões afetivas convertidas nas paixões desorientadas, sem compreensão legítima do amor sublime, incendeiam-se no íntimo, por vezes, no instante das

tempestades morais da vida, deixando atrás de si as expressões amargas do ódio, como carvões que enegrecem a alma. EMMANUEL em CSL 339 - LEP 292 - ADV 8 - ATD 10 - BDA 7 - MOR 31 - NMM 10 - PAMPG 21, 92 e 93 - POB 28 - RVM 5 - vtb 141, 458m, 606, 2225 e 3026

ODIAR - 2268 - O ódio termina sempre por calcinar aquele que o gera e conserva, qual o escorpião que sucumbe em face do veneno que carrega consigo e um dia o aplica em si mesmo. O ódio é desvio, não estrada; é o amor revoltado, não a saúde; é brasa viva queimando a quem o retém. Nenhuma ofensa merece a resposta do ódio, antes o revide pelo perdão. Odiar é do instinto, perdoar, da razão. O ódio enceguece e oblitera as fontes da razão. É labareda que combure o discernimento, sempre mantido pela volúpia do desejo de vingança. Enquanto arde na alma, não permite espaço para mais nada, prosseguindo em combustão ininterrupta. É a loucura total do amor, que perde vitalidade e desaparece sob a voragem das suas alucinações. Desse modo, somente um impacto decorrente do próprio amor para conseguir-se apagar de uma só vez o incêndio destruidor. Por isso, o amor é vida, e o ódio é transitório incêndio, que embora deixe cinzas e amarguras após a sua voragem, permite-se abrigar a renovação, quando o sentimento de afeto volta a ser vitalizado. MANOEL P. DE MIRANDA em TDN 15, GPT 19, NBO 12 e EDM 13 - NBO 13 - EVG 10/4 - DKA 72 - HIT 2 - MDS 33 - MMC 30 - POB 17 - RDL 17 - SHA 22 - SOL 60 - vtb 025, 903, 2554, 2905 e 2981

ODIAR - 2268m - Quanto mais avança, a ciência médica mais compreende que o ódio em forma de vingança, condenação, ressentimento, inveja ou hostilidade está na raiz de numerosas doenças e que o único remédio eficaz contra semelhantes calamidades da alma é o específico do perdão no veículo do amor. ANDRÉ LUIZ em SNV 13 - vtb 456, 2583m e 2853t

ODIAR - 2269 - Sereis odiados pelo meu nome. MAT 10:22 e 24:9 - MAR 13:13 - LUC 21:17 - APC 2:10 - EVG 23/3 - EGTPG 215 - MDS 111 - vtb 1107

ODIAR - vtb CÓLERA - RESENTIMENTO - REVIDE, 126, 1547, 2580, 2902, 3096 e 3244

ODOR - 2269m - Os sentimentos e pensamentos têm odores distintos. Cada criatura possui cheiro característico, que pode ser identificado, pois é estritamente individual. O "odor suave" que se desprende da alma de um ser atesta seu grau de espiritualidade ou a grandiosidade do seu

amor. HAMMED em IMS 33 - vtb 1876f e 2574m

OFENSA - 2270 - Aquele que se diz ofendido pelos ultrajes decorrentes do primitivismo do próximo, tristeza maior deveria sentir pela carga de orgulho que conduz, pois somente o orgulho, muitas vezes inconfessado, facultava clima e campo propícios à germinação das ofensas. JOANNA DE ÂNGELIS em CLB 28 - EVG 10/10 - ADR 8 - LMV 28 - NPM 70 - NTE 6 - PRJ 9 - PTC 44 - SPT 19 - vtb 460, 2581, 2857p e 2901m

OFENSA - 2270m - Quando alguém te apedreje, detém-te por alguns instantes, a fim de enxergar o ocorrido. Alguém já disse que de dez partes do ato de ver, nove delas se processam fora dos olhos físicos, nas profundezas da mente. Através da meditação, ser-te-á possível verificar o agravo como sendo um espinho de raízes envenenadas, infelicitando muito mais o agressor do que a vítima. EMMANUEL em UNJ 20 - ECD 5 - PSC 15 - vtb 031m, 428m, 2579 e 3386

OFENSA - 2270p - Todas as desvantagens no capítulo das ofensas pesam naqueles que tomam a iniciativa do mal. Cabe ao ofensor o pesadelo do arrependimento, o desgosto íntimo, o anseio de reequilíbrio e a frustração agravada pela certeza de haver lesado espiritualmente a si próprio. Aos corações ofendidos resta unicamente o perigo do ressentimento. EMMANUEL em ACO 47 - ECD 23 - LEK 27 - LMV 36 - vtb 2855

OFENSA - vtb AGRESSIVIDADE - PERDÃO - RESENTIMENTO, 1830 e 2903

OFICINA - v. 3110f

OLFATO - v. 2269m e 9566

OLHAR/OLHOS - v. VISÃO

OMISSÃO - v. INDIFERENÇA; No bem. v. 1345

ONIPOTÊNCIA - v. 414m e 785

ONIPRESENÇA - 2271 - Os Espíritos estão por toda parte. Povoam infinitamente os espaços infinitos, que percorrem com a rapidez do pensamento. Tendes muitos deles de contínuo a vosso lado, observando-vos e sobre vós atuando, sem o perceberdes, pois que são uma das potências da natureza e os instrumentos de que Deus se serve para execução de seus desígnios providenciais. Nem todos, porém, vão a toda parte, por isso que há regiões interditas aos menos adiantados. LEP 87 e 89a - ILI 1 - vtb 685, 1041m, 1523, 2568 e 3288

OPÇÃO - v. ESCOLHA e 963

OPINIÕES - v. JULGAR

OPORTUNIDADE - v. APROVEITAMENTO - TEMPO, 308, 735m e 3190m

OPORTUNISMO - v. 2996m

OPOSIÇÃO - 2271m - Antagonizar sistematicamente é um processo exato de

angariar aversões. ANDRÉ LUIZ em SNV 43 - RDV 7 e 10 - vtb 824m e 3181t

OPOSTOS - v. 1186 e 1400m

OPRESSÃO - v. ESCRAVIZAÇÃO - VIOLÊNCIA, 103 e 3056m

ORAÇÃO - 2272 - A adoração verdadeira é do coração. A adoração exterior é útil se não consistir num vão simulacro. É sempre útil dar um bom exemplo. Mas, os que somente por afetação e amor-próprio o fazem, desmentindo com o proceder a aparente piedade, mau exemplo dão e não imaginam o mal que causam. Em todas as nossas ações, lembrai-vos sempre de que o Senhor tem sobre vós o seu olhar. LEP 653 - LEP 654 - CES 26 - vtb 135m, 468, 800, 2274, 2285, 2322 e 2421

ORAÇÃO - 2272m - A prece do homem de bem tem mais merecimento aos olhos de Deus e sempre mais eficácia, porquanto o homem vicioso e mau não pode orar com o fervor e a confiança que somente nascem do sentimento da verdadeira piedade. Do coração do egoísta, do daqueles que apenas de lábios ora, unicamente saem palavras, nunca os ímpetos de caridade que dão à prece todo o seu poder. ALLAN KARDEC em EVG 27/13 - SDE 8 - vtb 299, 903m, 2294p, 2302 e 2315

ORAÇÃO - 2273 - A prece é o orvalho divino que aplaca o calor excessivo das paixões. Filha primogênita da fé, ela nos encaminha para a senda que conduz a Deus. SANTO AGOSTINHO em EVG 27/23 - BAC 44 - CDC 97 - CTNPG 179 - DPV 22 e 45 - FEV 51 - IES 13 - MSA 7 - RLZ 42 - SLS 39 e 67 - SVA 6

ORAÇÃO - 2274 - A prece é sempre agradável a Deus, quando ditada pelo coração, pois, para ele, a intenção é tudo. Assim, preferível lhe é a prece do íntimo à prece lida, por muito bela que seja, se for lida mais com os lábios do que com o coração. Agrada-lhe a prece, quando dita com fé, com fervor e sinceridade. Muitos oram por dever; alguns por obediência aos usos, pelo que se julgam quites, desde que tenham dito uma oração determinado número de vezes e em tal ou tal ordem. Deus vê o que se passa no fundo dos corações; lê o pensamento e percebe a sinceridade. Julgá-lo, pois, mais sensível à forma do que ao fundo é rebaixá-lo. LEP 658 e EVG 27/17 - LEP 672 - CES 26 - CTD 3 - CVRPG 94 a 97 - DKA 26 - ITM 24 - RTT 53 - vtb 437m, 1110, 1296, 1579, 2272, 2298, 2318, 2421 e 2982

ORAÇÃO - 2275 - A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar nele; é pôr-se em comunicação com ele. A três coisas podemos propor-nos por meio da prece: louvar, pedir e agradecer. LEP 659 - EVG

27/9 - CMM 5 - CRA 7 - CRI 40 e 43 - CTD 2 - DED 71 - ELF 24 - FEV 38 - LEK 19 - LMV 1 - NRF 25 - OFR 60 - PCC 20 - URV 13 - vtb 032

ORAÇÃO - 2276 - A prece não poderá afastar os dissabores e as lições proveitosas da amargura, constantes do mapa de serviços que cada Espírito deve prestar na sua tarefa terrena, mas deve ser cultivada no íntimo, como a luz que se acende para o caminho tenebroso, ou mantida no coração como o alimento indispensável que se prepara, de modo a satisfazer à necessidade própria, na jornada longa e difícil. EMMANUEL em CSL 245 - LEP 663, 664 e 665 - ARC 19 - ILI 27 - LES 90 - LMR 11 - MDM 20 - MDR 5 - MMS 13 - MRD 12 - NSL 59 - SED 3 - TDN 10 - vtb 1287m, 2132, 2315 e 3057p

ORAÇÃO - 2276m - A prece só tem efeito sobre o Espírito que se arrepende. Com relação aos que, impelidos pelo orgulho, se revoltam contra Deus e persistem nos seus desvarios, a prece nada pode e nada poderá, senão no dia em que um clarão de arrependimento se produza neles. LEP 997 - vtb 213, 2125 e 2222f

ORAÇÃO - 2277 - A qualidade principal da prece é ser clara, simples e concisa, sem fraseologia inútil. Cada palavra deve despertar uma idéia, por em vibração uma fibra da alma. Numa palavra: deve fazer refletir. ALLAN KARDEC em EVG 28/1 - NML 8 - NSL 8

ORAÇÃO - Antídoto contra o mal. v. 3187m

ORAÇÃO - 2278 - As próprias criaturas, em nome de Deus, atendem às criaturas. As correntes centrais da vida partem do Todo-Poderoso e descem a flux, transsubstanciadas de maneira infinita e seres incontáveis modificam a energia divina no meio em que se encontram. Cada prece se caracteriza por determinado potencial de freqüência e todos estamos cercados por Inteligências capazes de sintonizar com o nosso apelo. Todas as nossas aspirações movimentam energias para o bem ou para o mal. A direção delas é responsabilidade nossa. ANDRÉ LUIZ em ETC 1 - ETC 2 - LEP 466, 504a, 549, 662, 666 e 910 - EVG Introdução IV/VI - ABD 12 - ALZ 3 - ARC 11 - ASV 7 - ATR 5 - ATT 17 - CAI 14 - CRA 23 - CVV 39 - EDV 14 - ELZ 26 - EPL 5 - ESC 1 - ETR 9 - EVD 81 - GPT 13 - IPS 36 - MMC 6 - MSG 24 e 25 - MST 3 - NFL 1 - NINPG 66 e 88 - NLA 5 - NLR 2 - NOS 19 - NRN 23 - OES 54 - PMG 32 e 38 - PRN 15 - RDP 1 - RTR 25 - SGU 47 - SJT 28 - SPT 11 - STN 21 - TCL 17 - TPL 26 - TPS 2 - vtb 190, 263, 549, 786, 805, 870, 926, 1189, 1339, 1452m, 1527, 1806, 1818, 2293, 2493, 2928, 2999, 3044 e 3414

ORAÇÃO - 2279 - As vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração. FLP 4:6 - PPD 5:7

ORAÇÃO - 2279m - Como poderá alguém manter a própria consciência tranqüila sem intenções sinceras? De igual modo, como sustentar o coração sereno durante a prece, sem análise real de si mesmo? A oração para surtir resultados essenciais de conforto exige enfrentemos a consciência em todas as circunstâncias. Intenções estranhas e sentimentos propositalmente viciados não se conciliam com o clima favorável à segurança de espírito. Assim, o perdão deve ter presença invariável em todos os nossos atos para que as nossas petições encontrem livre curso, na direção de Deus. EMMANUEL em IES 90 - vtb 1579, 2294p, 2310, 2315, 2580 e 2857

ORAÇÃO - 2280 - De Jesus pelos discípulos. JOO 17/todo

ORAÇÃO - Desdém e/ou dúvida na oração. v. 2245m e 2303

ORAÇÃO - 2281 - Deus sabe discernir o bem e o mal: a prece não oculta as faltas. Aquele que pede a Deus o perdão de suas faltas, não o obtém se não mudar de conduta. As boas ações são a melhor prece, porque os atos valem mais do que as palavras. LEP 661 - LEP 479, 663 e 999 - EVG Introdução IV/XV e 27/14 e 22 - ACO 18 - CAI 22 - ILS 2 - INS 25 - IPS 49 - ITP 15 - LBT 3 - LEK 20 - LMV 1 - LPE 36 - MRD 2 - NOS 14 - OES 18 - PCT 37 - POB 4 - PZA 38 - RCF 19 - RCV 2 - RTT 28 - RUM 18 - SED 5 - SOL 12 - TCB 17 - TMG 18 - VLZ 21 - vtb 217, 414, 2233, 2583 e 3112

ORAÇÃO - Do fariseu e do publicano. v. 2462; Dos maus. v. 2278, 2281, 2294p, 2315 e 2317

ORAÇÃO - 2282 - Em rogando assistência ao Pai Celestial, podemos colaborar com a Providência Divina, representando-a, junto daqueles que sofrem mais que nós. O Anjo ouve o Homem na medida que o Homem ouve os próprios irmãos. Esperas jubilosa segurança para os que nasceram em tua equipe doméstica, no entanto, consagra essa ou aquela migalha de teu próprio conforto aos que se reúnem desalentados, na fuma do sofrimento. Pela fé subirás ao Senhor com a tua súplica, mas pela caridade o Senhor descerá ao teu encontro para que as tuas mãos se enriqueçam de amor na construção do reino da luz. EMMANUEL em MMC 31 e IES 57 - IES 29 e 41 - ABR 6 e 10 - ABS 12 - ACT 47 - ADR 15 e 20 - AES 4 - AGD 24 - ANH 7 - ASV 19 - ATT 14 - BAC 46 - CDE 32 - CDV 10 - CFZ 56 - DCS 33 - DDL 9 - DNH 18 - EDL 6 - ELZ 17 - EMC 1 e 56 - EPZ 3 e 7 - ESV 5 - EVD 13 e 101 - FPA 1 - FVV 89 -

INS 7 e 32 - ITM 8 - LES 13 e 73 - LPE 27 - LRD 13 - MPT 14 - MSA 49 - MUN 24 - PDA 22, 26 e 27 - PRN 29 - PVD 23 - PVE 9, 11, 23 e 172 - RES 21 e 30 - RFG 16 e 19 - RUM 42 - SOL 47 - TCL 8 - VDR 20 - VEP 12 - VLZ 48 e 148 - vtb 024, 262, 267, 326m, 678, 792, 1205, 1253 e 3187m

ORAÇÃO - 2283 - Esta é a confiança que temos nele (o Filho de Deus), que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizermos. PJO 5:14 e 15 - CDC 98 - CFZ 44 - EPV 7 - SGU 23 e 24

ORAÇÃO - 2283m - Fio invisível que liga a criatura ao seu Criador, produz perfeita identificação entre a necessidade e a abundância, mantendo o ritmo superior da vida. O coração que ora, estua de vitalidade, e, quando ama, possui Deus, que oferta indiscriminadamente. A oração ungida de ternura e de emotividade expressa, ao mesmo tempo, a qualidade de amor que a criatura se devota, distende ao próximo e alcança a Divindade, tornando-se-lhe alimento e força para a vilegiatura carnal. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 8 - GAM 12 - APE 189 - FLD 24 - MDG 11 - MDR 5 - SLS 14

ORAÇÃO - 2284 - Graduada, desde o mais simples desejo, a exteriorizar-se dos mais ínfimos seres, até a exaltação divina dos anjos, nada se faz na terra sem o impulso da aspiração que orienta o passo de todas as criaturas. No corpo ciclópico do planeta, é o movimento que o mantém na tela cósmica; no oceano, é o fenômeno da maré, pelo qual as águas aspiram ao grande equilíbrio. Na planta, é a fototaxia ou anseio com que o vegetal se levanta para a luz, incorporando-lhe os princípios; no animal, é o instinto de curiosidade e indagação que lhe alicerçam as primeiras conquistas da inteligência, tanto quanto, no homem comum, é a concentração natural, antes de qualquer edificação no caminho humano. EMMANUEL em PVD 26 - DPMPG 302 - FVV 150 - GRNPG 97 e 98 - MDS 96 - MSG 32 - NLA 8 - NMM 1 - OBV 4 - RUM 39

ORAÇÃO - 2284m - Há muita gente que ao invés de orar, apenas congrega palavras de aflição ou desespero, quando o ato de comunhão das almas entre si ou com o Divino Poder resulta sempre do silêncio sublime em que o amor se edifica para a vida eterna. Inquietação de qualquer espécie é sempre a pior resposta de nosso espírito ao céu que tudo nos confere para o bem e para a luz. WILLIAM (espírito) em RLZ 107 - vtb 2294 e 3023

ORAÇÃO - 2284t - Há necessidade de orar em silêncio, evitando palavras cujos símbolos

preocupam na verbalização sem expressar os sentimentos do coração. Quem ora, se encontra, penetra-se, ao mesmo tempo se identificando com o Pai e todas as Suas criaturas. Como a criatura não se envergonha de comer, igualmente deve ter naturalidade para orar. Sem misticismos exteriores, a oração é comunicação íntima entre o homem e Deus. JOANNA DE ÂNGELIS em VVA 14 - vtb 2294 e 2322

ORAÇÃO - Individual ou coletiva. v. 2294, 2311, 2888 e 2894

ORAÇÃO - 2285 - Inicialmente, para aquele que não está acostumado à sua realização, a oração é uma busca, na qual as palavras devem ceder lugar à emoção, à intenção mental. A verbalização do sentimento prejudica a emissão da onda do pensamento, que se dilui na preocupação das palavras, perturbando a sintonia. IVON COSTA em SPT 24 - vtb 960, 1087, 1577, 2272, 2322, 2421, 2738 e 3388

ORAÇÃO - 2286 - Irmãos, orai por nós. PTS 5:25 - ROM 15:30 - EFE 6:18 e 19 - CLS 4:3 - STS 3:1 - HEB 13:18 - ALZ 2 - MSA 43 - PNS 17

ORAÇÃO - 2287 - Jesus, despedida a multidão, subiu ao monte para orar a parte. MAT 14:23 - MAR 6:46 - CVV 6 - DDA 19

ORAÇÃO - 2288 - Jesus, levantando-se muito cedo, ainda escuro, saiu e foi para um lugar deserto e ali orava. MAR 1:35 - LUC 6:12 - LVN 9 - MMD 13

ORAÇÃO - 2289 - Maneira de orar. MAT 6:5 a 15 - LUC 11:1 a 4 e 18:10 a 14 - PCR 14:15 - EVG 27/22 e 28/1 - AES 21 e 35 - AGT 10 - ALV 32 - API 25 - ASV 29 - AVL 3 - CRF 31 e 59 - CRG 37 e 50 - CTL 20 - CTNPG 187 - CVV 167 - DDV 11 e 15 - DPMPG 301 - EGTPG 157 - EPZ 1 e 40 - FGP 10 - IRM 20 - ITP 40 - JOI 1 - LBT 12 - LRD 1 e 50 - MDL 12 - MDS 120 - MLZ 20 - MSG 51 - NDE 14 - NFL 24 - NFP 24 - NPB 46 - PDA 40 - PPHPG 45 - PRN 50 - RCV 32 - RLZ 87 - SDA 2 - SMT 30 - SOL 70 - SPT 25 - TMG 31 - VEP 2 - VMO 24 - vtb 091, 2274, 2298, 2311, 2369 e 2462

ORAÇÃO - 2290 - Na oração, o que Deus concederá sempre à criatura, se ela pedir com confiança, é a coragem, a paciência, a resignação. Também lhe concederá os meios de se tirar por si mesma das dificuldades, mediante idéias que fará lhe sugiram os bons Espíritos, deixando-lhe dessa forma o mérito da ação. ALLAN KARDEC em EVG 27/7 - CFNPG 404 - ABD 21 - CRG Prefácio - NSL 1 - vtb 459m, 563, 748t, 1756, 2303, 2354 e 2850

ORAÇÃO - 2290m - Na síntese apresentada por Jesus, na oração dominical dirigida a Nosso

Pai, está fixada a submissão à Sua vontade, em razão de não haver ainda no ser humano a necessária sabedoria para saber o que lhe é de melhor, aquilo que é mais importante para o seu processo de evolução. A sua visão imediatista apenas detecta o que, no momento, lhe parece importante, mesmo que passageiro e insuficiente para a auto-realização. Quando a prece faculta a submissão à Sua vontade, há um enriquecimento espiritual do orante que o capacita aos enfrentamentos perturbadores com serenidade e grande alegria, por entender que fazem parte do processo de crescimento espiritual que lhe é necessário. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 22 - vtb 504, 756f, 1489, 2369, 3236m e 3412

ORAÇÃO - 2291 - Não basta pedir aos Céus, através da oração, para que baixem à Terra, mas também cooperar, através do serviço ao próximo, para que a Terra se eleve igualmente para os Céus. EMMANUEL em PRN 29 - CME 72 - PCC 13 - SVS 11 - vtb 1696m, 2302, 2626, 2786 e 3160

ORAÇÃO - 2291f - Não te precipites em solicitações apaixonadas, nem crives a bondade de Deus com apelos exorbitantes. Coloca-te em sintonia com o bem e pede paz de espírito, oportunidade de serviço, sentimentos de amor e dádivas de espiritualização, desde que as coisas e ambições mundanas ficam, não raro, retendo os seus possuidores nas malhas de soezes perturbações. Quando a divindade nega a concessão de algo que se Lhe roga, certamente está concedendo o que é de mais utilidade e melhor para o progresso do espírito, que cumpre evoluir. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP 8 - vtb 748t, 2300, 2354 e 3236m

ORAÇÃO - 2291m - Ninguém pode, por enquanto, na terra, avaliar a importância de uma simples oração erguida por duas ou três pessoas unidas em nome do Senhor. A prece produz vibrações e pensamentos reconstrutivos, alcançando o ambiente vivo dos cérebros e dos corações. Em razão disso, ainda mesmo sem os fenômenos da mediunidade e sem os recursos materiais para a extensão da caridade, a prece pura e sem artificios, em si mesma, já constitui um estandarte de auxílio positivo, cuja difusão de bênçãos não podemos apreciar. TEREZINHA em TCL 21

ORAÇÃO - 2292 - Ninguém precisará viver exclusivamente de mãos-postas ou de olhar fixo no firmamento; todavia, não nos esqueçamos de que a gentileza, a boa-vontade, a cooperação e a polidez são aspectos divinos da oração viva no

apostolado do Cristo. EMMANUEL em PNS 132 - FVV 69 - ILS 23 e 24 - IRU 4 - NRF 16 - RLZ 56 - vtb 1341, 1367 e 3403

ORAÇÃO - 2293 - No capítulo das rogativas, pode a prece ter por objeto um pedido, um agradecimento, ou uma glorificação. Podemos orar por nós mesmos ou por outrem, pelos vivos ou pelos mortos. As preces feitas a Deus escutam-nos os Espíritos incumbidos da execução de suas vontades; as que se dirigem aos bons Espíritos são reportadas a Deus. Quando alguém ora a outros seres que não a Deus, fá-lo recorrendo a intermediários, a intercessores, porquanto nada sucede sem a vontade de Deus. ALLAN KARDEC em EVG 27/9 - EVG 27/10 - LEP 535 e 666 - CVV 138 - ELPPG 79 - ENL 149 - RAT 1 - VZG 50 - vtb 072, 355, 786, 792, 796m, 867, 1892, 2278, 2747 e 2961

ORAÇÃO - 2294 - No silêncio de tua prece mental, podes expressar até mesmo com mais veemência do que num discurso de mil palavras, o hino vibrante de amor puro, a ecoar pelo Infinito, assimilando no âmago do ser a Divina luz, que te sublimará todos os anseios e esperanças, na renovação do destino. ANDRÉ LUIZ em OES 59 - EVG 27/15 - AEC 15 - CVD 31 - GRNPG 50 a 52 e 91 - IES 98 - NLR 3 - PBSPG 356 - PRN 17 - SCE 11 - TOB 20 - VLZ 98 - VVA 14 - vtb 2284m, 2284t e 3339p

ORAÇÃO - 2294f - O essencial não é orar muito, mas orar bem. Pessoas que oram muito e, não obstante, são de mau caráter, supõem que todo o mérito está na longura da prece, e fecham os olhos para os seus próprios defeitos. Fazem da prece uma ocupação, um emprego do tempo, nunca, porém, um estudo de si mesmas. LEP 660a - HTF 13 - vtb 246

ORAÇÃO - 2294m - O hábito salutar da oração, da reflexão ao despertar matinal, propicia o conscientizar das ocorrências espirituais durante a noite, de modo a se incorporarem ao patrimônio mental, favorecendo o enriquecimento da emoção. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 17 - EVG 27/22 - CME 8 - EMT 9 - EPD 1 e 2 - MMC 35 - SNV 1 - vtb 031m, 086m, 916, 2822, 2837, 3079, 3080m, 3084, 3090 e 3126m

ORAÇÃO - 2294p - O homem que não se considere suficientemente bom para exercer salutar influência, não deve por isso abster-se de orar a bem de outrem, com a idéia de que não é digno de ser escutado. A consciência da sua inferioridade constitui uma prova de humildade, grata sempre a Deus, que leva em conta a intenção caridosa que o anima. Repelida só o é a prece do orgulhoso que deposita fé no seu poder e nos

seus merecimentos e acredita ser-lhe possível sobrepor-se à vontade do Eterno. ALLAN KARDEC em EVG 27/14 - vtb 1433, 2279m, 2272m, 2297, 2315 e 2462

ORAÇÃO - 2295 - O Sol distribui eqüitativamente os recursos de que dispõe. Convergindo-lhe, porém, os raios com a lente comum, dele auferimos poder mais amplo. O Bem Eterno é a mesma luz para todos, mas concentrando-lhe a força em nós, por intermédio de positiva segurança íntima, decerto com mais eficiência lhe retrataremos a glória. EMMANUEL em PVD 6 - PVD 26

ORAÇÃO - 2296 - Orai e vigiai, para que não entreis em tentação. MAT 26:41 - MAR 13:33 e 37 e 14:38 - LUC 21:36, 22:40 e 46 - ROM 7:19 - EFE 6:18 - LEP 660 - ATA Prefácio I - BPZ 50 e 59 - CES 26 - CLB 12 - CME 36 - CSL 53 e 217 - CVD 60 - EDP 24 - EFQ 32 - ELPPG 62 - EMN 11 - EMT 37 - ETR 39 - EVD 55 - FDI 33 - FVV 110 - IDL 27 - IES 76 - JVN 22 - LMR 1 - LPE 56 - MDS 28 e 66 - MMC 11 - MMD 28 e 36 - MSG 40 - NDM 3 e 5 - NRF 25 - OFR 26 - PMG 37 - PNS 74 - POB 15 e 16 - PVE 3 - QJDPG 150 - QTE 10 - RLZ 68 - SLS 8 - SOL 7 e 61 - TRI 12 - VEP 14 - VGL Prefácio - VVA 17 - VZG 16, 22 e 39 - vtb 372, 1495t, 2234, 2250k, 2566, 3148m, 3362, 3364 e 3389

ORAÇÃO - 2297 - Orai uns pelos outros, para que sareis; a oração feita pelo justo pode muito em seus efeitos. TGO 5:16 - LEP 662 - EVG 26/4, 27/13, 18 e 19 e 28/42 e 69 - QEEPG 216 - ACT 7 - CRT 25 - DEX 19 - DSF 27 - FVV 150 - IPS 35 e 62 - LEK 21 - LPE 13 - LPF 14 - MLZ 6 - MPT 25 - NFL 25 e 29 - OBD2P 3 - OBV 17 - TFS 1 - VLZ 157 - VZG 7 e 9 - vtb 848m, 2222f e 2294p

ORAÇÃO - 2298 - Orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos. MAT 6:7 - PVB 10:19 - ECL 5:2 - LEP 654 e 660a - EVG 27/22 e 28/1 - CNA 25 - CVV 44 - NPM 60 - RDL 28 - RTT 27 - VRT 11 - vtb 437m, 2274 e 2343

ORAÇÃO - 2298m - Orar é ato de abrir-se a Deus, apresentando-se em estado de receptividade para poder plenificar-se com as superiores inspirações, alimentando-se com as forças que fluem do Seu amor. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 2 - vtb 004 e 552m

ORAÇÃO - 2299 - Orar não exprime somente adorar e aquietar-se, mas, acima de tudo, comungar com o Poder Divino, que é crescimento incessante para a luz, e com o Divino Amor, que é serviço infatigável no bem. EMMANUEL em PVE 3 - PVE 5 - ASV 31 - CME 72 - EVV 25 - GRNPG 51 - ILS 16 - ITP 10 - JVN 39 - LES 14 e 90 - MSG 3 - PDC

13 - PLT 9 - STL 14 - vtb 134, 353p, 1253, 2811 e 2949

ORAÇÃO - 2300 - Oraste, pediste. Desfaz-te porém de quaisquer inquietações e asserenante para recolher as respostas da Divina Providência. Deus responde sempre. Imprescindível entretanto fazer silêncio no mundo de nós mesmos, esquecendo exigências e desejos, não só para ouvirmos as respostas de Deus, mas também a fim de aceitá-las, reconhecendo que as respostas do Alto são sempre em nosso favor, conquanto, às vezes, de momento, pareçam contra nós. EMMANUEL em CRG 24 - LEP 663 - EVG 27/7 e 28/26 e 27 - ABD 21 - ACO 48 - AES 7, 15 e 38 - AGT 31 - ASV 30 - AVD 7 - CFZ 44 - CLB 7 - CMA 33 - CRA 5 - CRF 31 - CSL 380 - CVV 25 - DAG 20 - DPMPG 298 - EED 9 - EMN 1 - ENC 22 - ESC 5 - FEV 52 - HDV 28 - HTF 14 - IDL 7 - IPS 53 - ITP 1 e 24 - LES 9 e 88 - LOB 14 - LRD 45 - LRE 36 - LVV 28 - LZA 18, 26 e 40 - MMC 36 - MRD 7 e 9 - MSA 31 e 43 - NDM 20 - NFL 21 - OFR 21 - OTM 2 e 30 - PLE 25 - PMG 31 - PNS 63 e 100 - POB 13 - RAT 26 - RDV 40 - RES 33 - RSP 8 - RTT 19 - RUM 5 e 60 - SGU 24 - SOB 2 - SOL 51 - TRI 16 - VDR 15 - VLZ 129 e 166 - vtb 1092m, 2291f, 2313, 2791f, 3236m e 3274m

ORAÇÃO - 2301 - Orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda. PTM 2:8 - EVG 27/15 - LMD 132/8a - EVD 104 - AES 4 - CRI 43 - DPV 42 - PNS 84 - QTM 8 - RAL 13 - TPL 3

ORAÇÃO - 2302 - Para pedir algo é preciso que algo tenhamos doado aos outros. O pedido em oração, de certo modo, é igual ao cheque. Sem depósito de recursos, o seu talão é papel vazio e o seu cheque não tem validade. EMMANUEL em EPL 2 - EPL 11 - vtb 2272m e 2291

ORAÇÃO - 2303 - Peça, porém, com fé, não duvidando. TGO 1:6 - POB 28 - vtb 2245m e 2290

ORAÇÃO - 2304 - Pedi e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei e abrir-se-vos-á; porque quem pede recebe e quem busca encontra; e ao que bate se abre. MAT 7:7 e 8 - LUC 11:9 e 10 - JOO 16:24 - LEP 532, 707 e 910 - EVG 25/2 a 5 e 27 todo - ADR 3 - ASV 31 - BAC Prefácio 2 - CNA 35 - CVD 47 - CVV 52, 66 e 109 - EED 6 - EGTPG 232 e 233 - ELZ 10 - EPV 19 - ETD 32 - EVD 52, 55 e 95 - FPA 17 - GAM 10 - HTF 14 - IND 9 - JEV 33 - LDZ 7 - LES 62, 81 e 82 - LTP 11 - LZC 4 - MST 3 - NSL 16 - PLE 15 - PNS 109 - POB 26 - PRN 20 - PTC 29 - RES 21 - RFG 1 e 16 - RML 54 - RTT 54 - RUM 28 - SDN 7 - SGU 78 - SHA 43 - SJT 17, 27 e 31 - SNV 24 - TCL 17 - UME 40 - VDL 11 - VLZ 95 - VMO 34 - VRT

10 - VZG 49 - vtb 757, 779, 857, 1574, 1701t, 2316, 2317, 2320 e 2631

ORAÇÃO - 2305 - Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites. TGO 4:3 - LMD 291/18 - AGT 10 - BNV 18 - CVV 7, 29 e 65 - DAP 5 - EDP 7 - ELZ 9 - FVV 174 - GPT 2 - LOB 25 - MDL 35 - NSL 25 - SJT 28 - SMD 52 - STN 9 - TRL 17 - VZG 8 - vtb 675f e 2536

ORAÇÃO - Pelos Espíritos. v. 2278 e 2293; Pelos mortos. v. 2125

ORAÇÃO - 2306 - Perseverai em oração, velando nela com ação de graças. CLS 4:2 - LUC 18:1 - ROM 12:12 - PTS 5:17 - AVD 18 - EPV 35 - MMD 17 - PNS 108 - vtb 3228

ORAÇÃO - 2307 - Perto está o Senhor de todos os que o invocam em verdade. SLM 145:18 - JOO 4:24 - FGP 9 - MUN 36

ORAÇÃO - 2308 - Petições que endereçamos a Vida Maior, em muitas ocasiões, quando atendidas, já nos encontram modificados por súplicas diferentes. O que ontem era importante para nós costuma descer para as linhas da vulgaridade e o que desprezávamos antigamente, não poucas vezes passa à condição de essencial. Forçoso, desse modo, rogar com prudência as concessões da vida. EMMANUEL em PVE 151 - ACO 48 - LRE 37 - MPT 2 - PRN 31 - RUM 40

ORAÇÃO - 2309 - Qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? MAT 7:9 - LUC 11:11 - CEDPG 177 - JVN 18 - LPF 6 - PJS 24 - PVE 166 - SHA 44 - VLZ 166 - vtb 2499

ORAÇÃO - 2310 - Quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém. MAR 11:25 - MAT 6:14 - CLS 3:13 - EVG 27/4 - CNA 16 - FEV 24 - IES 90 - MTS 7 - NLI 19 - PNS 45 - VMO 16 - vtb 2133m, 2279m e 2857

ORAÇÃO - 2311 - Quando orares, entra no teu aposento, e, fechando a tua porta, ora a teu pai que está em oculto. MAT 6:6 - SRE 4:33 - LEP 653 - EVG 28/1 - GNS 2/24 - AVV 18 - BNV 19 - DPMPG 26 - PVE 172 - SHA 25 - VMO 24 - vtb 2289

ORAÇÃO - 2312 - Quando orares, não sejas como os hipócritas que se comprazem em orar em pé nas sinagogas e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. MAT 6:5 - LEP 658 - EVG 28/1 - CNA 24 - CTD 13 - RVCPG 33 - SOL 22 - vtb 437m

ORAÇÃO - 2313 - Quando se ora e se procura a melhor resposta, ela sempre chega, emergindo do inconsciente, inspirada pelos bons Espíritos ou resultante dos sentimentos bons que a elaboram. JOANNA DE ÂNGELIS em NDB 28 - vtb 2300

ORAÇÃO - 2313m - Se a prece nem sempre modifica o ambiente externo de nossas

realizações, sempre nos rearmonizará no íntimo da alma, induzindo-nos a ver com clareza e entendimento as questões do caminho. BEZERRA DE MENEZES em DTV 5 - ITM 44 - MDM 20 - SOL 47 - vtb 455 e 3057p

ORAÇÃO - 2314 - Se eu orar em língua estranha, o meu espírito ora bem, mas o meu entendimento fica sem fruto. Que farei pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento. PCR 14:14 e 15 - EVG 27/17 e 28/1

ORAÇÃO - 2315 - Se guardas problema de consciência, mesmo assim não te afastes da prece, sob pretexto de continuar no fogo invisível da inquietação. A oração, dentro da alma comprometida em lutas na sombra, assemelha-se à lâmpada que se acende numa casa desarranjada; a presença da luz não altera a situação do ambiente desajustado e nem remove os detritos acumulados no recinto doméstico, entretanto, mostra sem alarde o serviço que se deve fazer. EMMANUEL em LES 88 - EVG 27/13 e 14 - CME 80 - CVRPG 96 - DSF 27 - HDV 54 - POB 1 - RES 33 - RFG 15 - TDN 10 - TMG 19 - VZG 24 - vtb 022, 217, 264, 1035, 2092, 2272m, 2276, 2279m, 2281, 2294p e 3374

ORAÇÃO - 2316 - Se minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito. JOO 15:7 e 16 e 14:14 - EDL 17 - MTS 6 - PNS 59 - PVE 64 - RFG 14 - SGU 58 - vtb 2304 e 2320

ORAÇÃO - 2317 - Se nosso coração não nos condena, temos confiança em Deus e tudo que lhe pedirmos receberemos. PJO 3:21 e 22 - IDL 6 - LPE 49 - UME 30 - vtb 2304

ORAÇÃO - 2318 - Somente a superstição pode emprestar virtudes quaisquer a certas palavras e somente Espíritos ignorantes podem alimentar semelhantes idéias, prescrevendo fórmulas. Pode, entretanto, acontecer que, em se tratando de pessoas pouco esclarecidas e incapazes de compreender as coisas puramente espirituais, o uso de determinada fórmula contribua para lhes infundir confiança. Neste caso, porém, não é na fórmula que está a eficácia, mas na fé, que aumenta por efeito da idéia ligada ao uso da fórmula. LMD 176/9 - OBPPG 67 - ATR 36 - CSL 214 - DPMNPG 296 - LOB 9 - vtb 436t, 762, 1259m, 1296, 2274, 2722, 2935 e 3035

ORAÇÃO - 2319 - Tendo eles orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos, e todos foram cheios do Espírito Santo. ATS 4:31 - FVV 149

ORAÇÃO - 2319m - Todos fazemos preces, depois que o sofrimento nos convoca à expiação regenerativa, quando o processo de

nossas defecções morais já coagulou em torno de nosso espírito o cáustico da aflição com que havemos de purificar os tecidos da própria alma. Todavia, quão raras vezes oramos antes da luta, vacinando o sentimento contra a sombra da tentação. Saibamos louvar a bondade e a sabedoria de Deus, em todos os passos da vida, rendendo graças pela flor e pelo espinho, pela facilidade e pelo obstáculo, pela alegria e pela dor, pela fartura e pela carência. EMMANUEL em MMC 11 - vtb 091, 570, 694, 1496, 1894, 2680 e 3223

ORAÇÃO - 2320 - Tudo o que pedirdes na oração, crendo, receberéis. MAT 21:22 - MAR 11:24 - EVG 27/6 a 8 - ATR 21 - CSL 306 - DPMPG 297 - FEV 60 - IMS 36 - JEV 35 - LPE 23 - NLI 19 - SCE 8 - TOB 16 - UME 52 - vtb 595, 1252, 2304, 2316 e 3236m

ORAÇÃO - 2321 - Tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. JOO 14:13 e 14 e 16:23

ORAÇÃO - 2322 - Um bom pensamento vale mais do que grande número de palavras com as quais nada tenha o coração. Ore, pois, cada um segundo suas convicções e da maneira que mais o toque. EVG 28/1 - ILI 27 - LES 90 - NRF 25 - VVA 14 - vtb 194, 1579, 2272, 2284t, 2285, 2421, 3033 e 3388

ORAÇÃO - Verbalização da. v. 2284t

ORAÇÃO - 2323 - Vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de pedirdes. MAT 6:8 e 32 - EVG 27/6 e 20 - LES 89 - NLR 7 - NPB 38 - VRT 11

ORAÇÃO - vtb ADORAR - PEDIR, 051, 750, 922, 1373, 1547, 1939, 2549 e 2957

ORADOR - Espírita. v. EXPLICADOR

ORDEM - 2324 - Apartai-vos dos que andam desordenadamente. STS 3:6 - PCR 14:33 - EPZ 10 - LEK 28 - MSA 4 - PNS 158 - vtb 2677p e 3127t

ORDEM - 2325 - Assentaram-se de cem em cem e de 50 em 50 (primeira multiplicação de pães). MAR 6:40 - LUC 9:14 - JOO 6:10 - CAI 18 - CVV 25 - NLR 8 e 11

ORDEM - Celestial. v. 806m, 1256m e 1512m; Diferentes ordens dos Espíritos. v. 1816

ORDEM - 2326 - Faça-se tudo decentemente e com ordem. PCR 14:40 - CVD 32 - DCS 63 - DMV 3 e 43 - EPD 1 - EPH 7 - EPV 38 - ESV 22 - FEV 26 - IPS 59 - JOI 15 - LZV 15 - NLA 15 - NSC 31 - PVE 133 e 138 - RTL 3 - SOL 54 e 66 - STL 2 - TCL 42

ORDEM - Ordens sócio-religiosas. v. 377f, 1093, 1421m, 1799 e 3109h

ORDEM - vtb DISCIPLINA - HÁBITO - OBEDIÊNCIA, 234 e 844

ORFANATO - 2327 - Os orfanatos jamais extinguirão a orfandade, antes contribuirão para perpetuá-la. O estabelecimento que a

acolhe, sua peculiar organização e disposição, os regulamentos, o meio, o “modus vivendi”, tudo ali contribuirá para que a criança tenha sempre em mente sua condição de órfã. O reverso se dará se ela for adotada por um lar cristão onde o estigma da orfandade desaparecerá ao doce e suave bafejo do amor. VINÍCIUS em NPM 52 - APE 114 - MDC 32 - NSC 35 - SMF 58 - TMG 54 - VMO 6 - vtb 222, 380, 599, 604, 738, 1197, 2789 e 2835

ORGÂNICO - Matéria orgânica e inorgânica. v. FLUIDO VITAL

ORGANISMO - v. 872 e 1908

ÓRGÃOS - v. 859 e 872

ORGULHO - Estimula o ressentimento. v. 2855m

ORGULHO - 2328 - Guardai-vos dos escribas que andam com vestidos compridos, amam as saudações nas praças e os primeiros assentos nas sinagogas e nos banquetes. LUC 20:46 e 11:43 - MAT 23:6 e 7 - MAR 12:38 e 39 - CSL 209 e 212 - CVV 28 e 126 - DDV 14 - EVV 32 - MSA 16 - VLZ 56 - vtb 539m, 543t, 1411, 2207, 2411, 2477 e 2965

ORGULHO - 2328m - Muita vez, superestimando nossos valores, acreditamos privilegiados na arte da elevação. E, em tais circunstâncias, costumamos esquecer, impensadamente, que outros estão fazendo pelo bem muito mais que nós mesmos. O vaga-lume se supõe o príncipe da luz, a vela empavona-se sobre o móvel, a lâmpada ensoberbece-se na praça, mas o Sol, cada manhã, resplandece no firmamento, clareando toda a Terra e empalidecendo todas as luzes planetárias, grandes e pequenas. EMMANUEL em FVV 65 - AVD 29 - CME 9 - DDA 3 - EPD 27 - RLZ 45 - VDL 6 - vtb 265, 365f, 1173m, 1792, 2997 e 3286

ORGULHO - 2329 - Muitos dos principais creram em Jesus mas não o confessavam para não serem expulsos das sinagogas, porque amavam mais a glória dos homens do que a de Deus. JOO 12:42 e 43, 5:44, 7:13 e 9:22 - CVV 33 - LZA 37 - RIM 16

ORGULHO - 2329m - Na vida social perceberás os felizes na aparência, que te desprezam sem dar-se conta, todavia, possuindo o élan do amor, entenderás que eles estão doentes e tão aflitos, que se não apercebem da gravidade do mal que os mina em silêncio. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 13 - RDV 11

ORGULHO - 2330 - O orgulho nos induz a julgar-nos mais do que somos; a não suportarmos uma comparação que nos possa rebaixar; a nos considerarmos tão acima dos nossos irmãos que o menor paralelo nos irrita e aborrece. UM ESPÍRITO PROTETOR em EVG 9/9 - EVG 7/11 e 12 e 10/4 - LEP 9 -

CFNPG 372 a 375 - ALC 21 - API 21 - APV 6 - ATA 56 - ATP 18 - CLB 28 e 54 - CSL 203 - DPMPG 262 a 268 - EMC 55 - ETS 41, 42 e 120 - EVD 100 - EVV 14 - FEV 8 - GPT 3, 5 e 6 - JVN 74 - LBT Prefácio - LMV 22 - MFR 18 - MSA 25 - NLR 14 - NSS 13 - OTM 46 - PCT 5 - PLE 26 - PNS 126 - PTC 40 - QTO 16 - RES 20 - RTT 12 - SMD 15 - SOL 44 - THP 8 - vtb 196, 246, 460, 518, 824d, 1122f, 1169, 1344, 1423, 1472m, 1570, 1674m, 1817m, 1884, 2665, 3048, 3056m, 3063 e 3373

ORGULHO - 2330m - Orgulho é uma forma pela qual interpretamos as pessoas e os fatos. O orgulhoso utiliza unicamente o que supõe ou imagina, não o que sente, e isto causa progressivamente descompensação emocional. Sua percepção é distorcida, pois ela apenas dá importância ao que os outros vão pensar ou achar dele e não presta atenção em seu “universo interior”. Transita num estado mental onde predomina o ego (as sensações e/ou ilusões da mente) e não a alma (a percepção dos sentimentos). Querem ter a aparência do que não são; assim perdem a sinceridade, a criatividade e a originalidade, sendo incapazes de manter relações duráveis ou sinceramente afetivas. Estão mais interessados no modo como se apresentam do que no modo como sentem. Todas as suas atividades convergem para a exaltação de si mesmos, sendo incapazes de distinguir entre a realidade do que são e o “eu idealizado” que fantasiam ser. HAMMED em IMS 10 - IMS 16 - LMD 228 - vtb 195m, 233m, 242m, 255m, 544m, 611, 896f, 1015, 1087, 1428m, 1445m, 1488, 1569d, 1583m, 3276 e 3297f

ORGULHO - 2331 - Os Bons Espíritos repudiam a todo aquele que busca na senda do Céu um degrau para conquistar as coisas da Terra, afastando-se do orgulhoso e do ambicioso. O orgulho e a ambição serão sempre uma barreira erguida entre o homem e Deus. São um véu lançado sobre as claridades celestes, e Deus não pode servir-se do cego para fazer perceptível a luz. LEP Prolegômenos. EVG 17/8 - ILI 26 - vtb 360m, 734m, 824f, 1314, 1398f, 1436 e 3047

ORGULHO - 2332 - Por ser o pai de muitos vícios, o orgulho é também a negação de muitas virtudes. Ele se encontra na base e como móvel de quase todas as ações humanas. Essa a razão por que Jesus se empenhou tanto em combatê-lo, como principal obstáculo ao progresso. ALLAN KARDEC em EVG 10/10 - EVG 7/2 e 15/3 - OBPPG 225 a 232 - NPM 51 e 58 - PCT 44 - SPT 19 - vtb 183m, 296m, 385m, 676, 902, 1143, 1336m, 1446, 1552, 1821 e 1835

ORGULHO - 2333 - Se Jesus tivesse adotado a reação da dignidade ferida, o apelo à justiça teria apagado o esplendor da Boa Nova; no entanto, o silêncio e o sacrifício do Mestre Divino, ainda hoje, como ontem e qual ocorrerá no futuro, suscita o aprendizado e a sublimação da Humanidade inteira. EMMANUEL em MST 15 - LEP 759 - CLA 36 e 38 - EVD 36 - OES 4 - RML 18 - VCM 13 - vtb 1160, 2021, 2032 e 3022

ORGULHO - vtb EGOÍSMO - HUMILDADE - MAIOR - VAIDADE, 111, 246, 257p, 661, 851, 957, 1011, 1425, 2238, 2244, 2270, 2396, 2462, 2913 e 2931

ORIENTAÇÃO - 2333f - Embora receba ajuda, orientação e estímulo, a ação é de cada um. Conselhos são guias e não soluções. Os teus problemas pertencem-te e a ti cabe solucioná-los. Transferir responsabilidades para os outros é fugir ao dever. Cada vez que postergas a ação dignificadora em favor de ti mesmo, as circunstâncias se tornam mais complexas e difíceis. Em ti próprio estão as respostas para as interrogações que bailam em tua mente. Aclimata-te ao silêncio interior e ouvirás com clareza as diretrizes para equacioná-las. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 31 e 32 - CME 21 - vtb 1127m, 1509, 1896 e 2853

ORIENTAÇÃO - 2333m - Muitas vezes descobrimos que não orientamos as pessoas devidamente, porque deixamos falar primeiro os preconceitos. Não ouvimos nem auxiliamos, mas julgamos tudo, por eles. Ficamos mais ansiosos para dar respostas, de acordo com aquilo que imaginamos, do que orientar pura e simplesmente, levando as pessoas a lançar mão de seu potencial e a resolver, elas próprias, suas dificuldades. Apenas ouça. Na maioria das vezes, uma atenção silenciosa tem maior poder de consolo e cura do que mil palavras bem-intencionadas. Nas triagens da fraternidade, o orientador deve lembrar-se de que, acima de tudo, a finalidade principal não é resolver o problema momentâneo ali apresentado, mas ajudar o irmão necessitado a obter independência e amadurecimento, para que aprenda a resolver outras dificuldades que possam surgir no futuro. LOURDES CATHERINE em CVM Prefácio e BATUÍRA em CVM 36 - CVM 29 - vtb 700m, 2340 e 2665

ORIENTAÇÃO - 2334 - Não viva pedindo orientação espiritual indefinidamente, recorrendo sistematicamente aos amigos espirituais quanto a comezinhos deveres que lhe competem no caminho comum. Se você já possui duas semanas de conhecimento cristão, sabe, a saciedade, o que fazer. ANDRÉ LUIZ em ACT 18 - ACT Prefácio -

LMD 291 - AGD 2 - AGT 20 - ATR 15 - BPZ 48 - CDE 39 - CEDPG 151 - CES 25 - CSL 392 - CTL 9 - CVV 43, 100 e 157 - DMD 105 - EDP 5 - EVV 4 e 20 - FVV 68 e 138 - IPS 48 - IRM 18 - JOI 16 - LES 73 - LRE 42 - LZA 8 - MDS 8 - MSG 46 e 47 - MST 16 - MUN 36 - NRN 23 - OES 11 e 43 - PDA 39 - PNS 152 - PRJ 19 - PRR 18 - PSC 32 - RDL Prefácio - RES 30 e 37 - RLZ 2 - SMD 32 - SOL 52 e 69 - TCL 14 - UNJ 18 - URV 4 - VLZ 37 e 43 - VZG 35 - vtb 744, 745, 999m, 1001m, 1189, 1756, 2014, 2728m e 3148m

ORIENTAÇÃO - 2334f - São muitos os companheiros do mundo que procuram orientação nos centros espíritas, desejando ouvir as palavras que imaginam e não aquelas que precisariam escutar, com humildade, em favor de si mesmos. Contrariados em seus propósitos imediatistas, afastam-se do caminho que nem sequer começaram a trilhar e ao qual, somente mais tarde, depois de grandes decepções e dores, tornarão, lamentando o tempo perdido. HILÁRIO SILVA em CFS 6 - ANH 18 e 20 - AVD 6 - QTE 10 - vtb 537f, 735p, 1013, 1445m, 1489, 1501p, 2642f, 2489t e 3236m

ORIGEM - Do Espírito. v. 1080, 1157 e 2598m; Retorno às origens. v. 2074m

ORÍGENES - 2334h - Escritor grego cristão (185-254), teólogo e comentarista da bíblia, padre da igreja. Dirigiu primeiramente a escola catequética de Alexandria, orientando sua pesquisa para o estudo científico da bíblia e o alto ensino cristão. Sua sabedoria atraiu numerosos discípulos e também muita inveja. Por volta de 230, refugiou-se na Cesaréia da Palestina, onde reconstituiu a escola teológica de Alexandria, mas foi atingido pela perseguição de Décio em 250; morreu em consequência de torturas sofridas, três ou quatro anos depois. Ao lado de Santo Agostinho, é um dos pensadores mais marcantes da antiguidade cristã. GELC 18/4338 - QJDPG 62

ORÍGENES - 2334m - O II Concílio de Constantinopla, reunido no ano de 552, condenou as doutrinas de Orígenes, objetivando, essencialmente, negar a reencarnação. MANOEL P. DE MIRANDA em SOB 21 - LTP 25 - vtb 1018, 1115, 2750t e 9572

ORIGINALIDADE - v. 611 e 2330m

OSTENTAÇÃO - 2335 - Remova as condições de vida e os objetos de uso pessoal, capazes de ambientar a humilhação indireta. Quando o automóvel e a casa própria ultrapassam as finalidades de locomoção e abrigo, transformando-se em instrumentos de auto-afirmação, é sinal de que entramos em ritmo

de marca-passo espiritual, adiando realizações mais nobres, engrossando fileiras de multidões que, inspiradas em tendências inferiores milenarmente alimentadas e em fraquezas nunca combatidas, fazem da Terra um planeta de expiação e provas. ANDRÉ LUIZ em IES 24 e RICHARD SIMONETTI em VMO 30 - APV 9 - CES 5 e 12 - EPH 2 - OTM 4 - PLC 4 - PLT 7 - POB 22 - PRN 5 - RES 12 - RTL 35 - SCS 5 e 10 - SNV 6 - SOL 14 - SPT 13 - vtb 378, 518, 668, 687m, 763, 990m, 1169, 1425, 1731, 1819, 2182, 2524, 2591, 2700h, 3032 e 3367

OSTENTAÇÃO - 2336 - Toda exibição oculta um conflito de timidez ou inconformação, de carência ou incapacidade. JOANNA DE ÂNGELIS em HIT 7 - ADV 5 - vtb 193m, 232m, 470, 515, 539m, 882t, 1352, 1513, 1558, 3178 e 3297h

OSTEOPOROSE - v. 9696

OTIMISMO - 2337 - Busquemos o lado melhor das situações, dos acontecimentos e das pessoas. A imperfeição completa, tanto quanto a perfeição integral, não existem no plano em que evolutimos. EMMANUEL em FVV 32 - LMD 226/9 e Cap 31/20 - AMG 2 - ATA 7 - AVD 3 - BDA 3 - CAI 5 - CFZ 43 - CMA 10 - CME 23 e 51 - CPN 11 - CRG 21 - CRI 31 - DCS 20 - ECD 10 - EMT 43 - HIT 8 - ILI 5 - IMS 24 - INS 2 - ITM 4 - ITP 7 e 23 - LEK 2 - LRE 49 - MMC 2 e 12 - MRD 2 - NFL 19 - NOS 17 - NPM 134 - PAZ 1 - PCC 17 - PLC 5 e 6 - PRJ 17 - PSC 15 - PVE 20 e 96 - RDV 5, 29 e 34 - RFG 7 - RML 37 - RSP 1 - SDA 20 - SNV 9 - SOL 43 e 61 - TCL 25 - TMG Prefácio - UNJ 3 - URV 11 - VVA 6 - vtb 301, 343, 1492, 1674h, 1825 e 2133m

OTIMISMO - 2337f - Cada criatura vive, no mundo objetivo, conforme os seus estados íntimos, mentais. Educar o pensamento, criando os hábitos da prece e da elevação moral, constitui uma tarefa-desafio, que deve ser enfrentada de imediato. Como pessoa alguma, na normalidade mental, não vive sem pensar, é claro que, não cultivando as boas, elaborará as más aspirações. Como não podes viver sem a presença das idéias, coloca aquelas que te promovam a saúde e ao bem-estar. Experimentando doenças ou dissabores freqüentes, reage, no campo das idéias, cultivando a saúde, e se te renovação os quadros orgânicos e emocionais. Insiste nos pensamentos positivos, como quem reconhece a existência dos espinhos na haste da roseira, porém, prefere deter-se extasiado ante a flor, embora se cuidando daqueles. Respirarás emocionalmente, conforme o clima em que te situes os teus programas de evolução. JOANNA DE ÂNGELIS em VGL 3 - vtb 855f, 949, 1447m, 2044m e 2569

OTIMISMO - E ingenuidade. v. 1544o

OTIMISMO - 2337m - Embora a tendência pessimista dos epicureus e estóicos, os racionalistas, como Sócrates e Platão, fizeram prevalecer a filosofia otimista na antiguidade, que demonstrava ser o mundo um todo perfeito e harmonioso, no qual tudo se encontra cuidadosamente organizado para a satisfação das necessidades do homem. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM Prefácio - vtb 774, 979, 1512m, 2178, 2626, 3058 e 3156

OTIMISMO - 2338 - Estou cheio de consolação; transborda-me o gozo em toda a nossa tribulação. SCR 7:4 - AGT 15 - ATA 25 - AVL 20 - BNV 8 - CVD 29 e 33 - EPV 59 - FDL 21 - LZE 19 - NLR 3 - PBSPG 314 - RDV 38 - SGU 3 - THP 26 - vtb 3250

OTIMISMO - 2338m - Não há força operante no mal que consiga penetrar numa mente assepsiada pelas energias vitalizadoras do otimismo, que se adquire pela irrestrita confiança em Deus e pela prática das ações da solidariedade e da fraternidade. MANOEL P. DE MIRANDA em NBO 6 - LEP 469 - CDC 6 - EMT 4 - LVV 23 - NSL 56 - PDLPG 109 - PPF 12 - RLZ 50 - SMF 11 - TMG 57 - VCM 10 - VRT 1 - vtb 021m, 224m, 304, 503, 848m, 1538, 1832, 1936, 2010m, 2227, 2264m, 2549p, 2557, 2628m, 3092, 3309m e 3363

OTIMISMO - 2338p - O indivíduo consciente sabe que somente lhe acontece aquilo que é de melhor para o seu desenvolvimento espiritual. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 25 - ANH 23 - MDH 2 - RDV 6 - vtb 810t

OTIMISMO - 2339 - Otimismo, alegria, esperança de dias melhores são, também, psicoterapias oportunas, em qualquer problema e muito especialmente na faixa do comportamento mental. Sabe-se hoje que a boa palavra proferida com entusiasmo, faz que o cérebro e o hipotálamo secretem uma substância denominada endorfina, que atua na medula e bloqueia a dor, tal como ocorre na Acupuntura. Assim, ouvir e falar de forma positiva, sorrir com natural e justa alegria, fazem muito bem a todos. MANOEL P. DE MIRANDA em NFL 30 - ACO 5 - APE 64 - ATA 9 e 58 - ATR 17 - BAC 8 - CDC 8 - COI 16 - DPE 10 - DSG 3 - DSM 1 - GAM 8 - IES 74 - ILI 15 - LEK 49 - LRE 35 - MDR 27 - MMS 1 - NBO 11 - NSL 31 - PLT 9 - PMG 33 - POB 27 - RFL 25 - SNL 15 - TDN 30 - TMG 23 - VDS 4 e 6 - VEP 11 - VMO 29 - vtb 083f, 121m, 158p, 436, 727, 748m, 852, 854, 978, 1496, 2217, 3086, 3092, 3155f, 3240, 3308, 3358 e 3377

OTIMISMO - vtb ALEGRIA - ESPERANÇA - FIDELIDADE - INFLUENCIAÇÃO -

- PERSEVERANÇA - PESSIMISMO, 089, 473m, 1214, 1872, 2232 e 2977
- OURO** - v. BENEFICÊNCIA - CUPIDEZ, 325 e 1191m
- OUVIR - 2340** - Cada registro falado traz consigo o impacto da ação, contudo, a reação mora em ti mesmo, solucionando os problemas ou agravando-lhes a estrutura. Assim, se é importante saber como falar, mais importante é saber como ouvir, porquanto, segundo ouvimos, nossa frase semeará bálsamo ou veneno, paz ou discórdia, treva ou luz. EMMANUEL em PVE 52 - ACO 32 - BAC 30 - BPZ 55 - CVM Prefácio e 3 - DEX 12 - DNH 20 - ELF 1 - IES 96 - IRM 2 - JAT 13 - LEK 4 e 53 - LES 43 - LNL 59 - LVV 5 - MDS 52 - MMD 11 - MMS 19 - MRD 7 - NLR 23 - OES 38 - PDA 4 - PLC 3 - PRJ 20 - SDE 44 - SGU 9 - SNL 7 - SNV 15 - URG 22 - vtb 161m, 1166, 1179, 1541, 1583, 2333m e 2414
- OUVIR - 2340m** - Dominados pelos conflitos, as criaturas perdem a pouco e pouco a habilidade para bem ouvir. Como há carência de amigos e abundância de problemas, as criaturas andam à cata de quem as ouça, ansiando por encontrar compreensão. Em razão disso, todos falam, às vezes simultaneamente, atropeladamente, impondo idéias, discutindo temas não pensados, oferecendo informações sem substância, num afã de apresentar-se, de dominar a situação, de tornar-se o centro de interesse geral. Concede a quem chega a honra de o ouvir. Não te apresses em cumulá-lo de informações, talvez desinteressantes para ele. Silencia e ouve. A arte de ouvir é também a ciência de ajudar. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 17 e MDH 15 - MDG 7 - vtb 2425
- OUVIR - 2341** - Duro é este discurso; quem o pode ouvir? JOO 6:60 - CVV 176
- OUVIR - 2342** - Já vo-lo disse, e não ouvistes; para que o quereis tornar a ouvir? (o cego de nascença aos judeus). JOO 9:27 - PNS 37 - vtb 713
- OUVIR** - Jesus quer ouvir com nossos ouvidos. v. 3390m
- OUVIR - 2342m** - O ouvido que oferece asilo à calúnia, é cultor da maledicência. EMMANUEL em SDN 23 - EMT 16 - vtb 1530m, 2048m e 3142
- OUVIR - 2343** - Ouvindo sempre mais e falando um tanto menos, conseguirás numerosos recursos que te favorecem a própria renovação. EMMANUEL em CPN 7 - CAI 11 - EMC 8 - TMG 35 - vtb 161m, 204m, 343f, 461, 2298, 2402 e 3023
- OUVIR - 2343m** - Ouvir com habilidade é perceber a atmosfera fluídica que envolve os outros. Usemos todos os sentidos aliados à intuição. Prestemos atenção às palavras, ao volume e ao tom de voz da pessoa, indo além da verbalização para compreender o conteúdo e a intenção do interlocutor. Às vezes, o sentimento é muito mais explícito, e, por isso mesmo, muito mais enfático do que as próprias palavras. A capacidade mais importante na comunicação é saber ouvir. BATUÍRA em CVM 29 - CME 42 - ELPPG 48 - EMT 21 - ENLPG 176 - VVA 10 - vtb 166, 497p, 882h, 960, 1087 e 2421
- OUVIR - 2344** - Portanto convém-nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas. HEB 2:1 - BPZ 12 - MDS 84 - PLB 6 - TCL 9 - vtb 016 e 2434
- OUVIR - 2345** - Quem fala menos ouve melhor, e quem ouve melhor aprende mais. ANDRÉ LUIZ em SNV 39 - JOO 5:24 - CVV 77 - vtb 461 e 3024
- OUVIR - 2346** - Quem tem ouvidos de ouvir, ouça. MAT 11:15, 13:9 e 43 - MAR 4:9 e 23 e 7:16 - LUC 8:8 e 9:44 - APC 2:7, 11, 17 e 29 e 3:6, 13 e 22 - EVG 4/11 e 6/4 - CLA 18 - ETS 123 - FEV 42 - NSS 28 - PVE 72 - RAL 21 - RNB 25 - VLZ 70 e 138 - VZG 49
- OUVIR** - vtb PALAVRA, 016, 279, 383, 488, 795, 886, 1730, 2282, 2425, 2428, 2574m, 2576, 2579 e 2640
- OVELHA - 2347** - Eu sou a porta das ovelhas. JOO 10:7 - OFR 46 - PNS 115 - SDE 10 - vtb 2659
- OVELHA - 2348** - Eu sou o bom pastor e conheço as minhas ovelhas. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. JOO 10:11 a 15 - STM 2:19 - HEB 13:20 - ISS 40:11 - CVM 24 - EVD 74 - RAL 27 - SDA 6 - UNJ 18
- OVELHA - 2349** - Ferirei o pastor e as ovelhas se dispersarão. MAT 26:31 - MAR 14:27 - ZAC 13:7
- OVELHA - 2350** - Jesus teve compaixão da multidão, porque eram como ovelhas que não têm pastor. MAR 6:34
- OVELHA - 2351** - Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. MAT 15:24 e 10:6 - ATS 3:26 e 13:46 - PPD 2:25 - ISS 53:6 - JRM 50:6 - EZQ 34:5 - EVG 24/9 - PETPG 87 - vtb 1652
- OVELHA - 2352** - Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco, mas haverá um rebanho e um pastor. JOO 10:16 - GNS 17/32 - APE 186 - CDC 89 - CFS 4 - ENL 47 - FDI 1 - HTF 4 - PPHPG 34 - PZA 9 - TDV 17 - vtb 444m, 1024m, 1052, 1619, 2083, 2792, 2807, 2815m, 3164m e 3290n
- OVELHA** - vtb 175, 2453, 2688 e 2717
- OVNI** - v. 1185m
- OVÓIDE - 2353** - O perispírito é também transformável e perecível, embora estruturado em tipo de matéria mais

rarefeita. Os ignorantes e os maus, os transviados e os criminosos podem perder, um dia, a forma perispiritual. ANDRÉ LUIZ em LBT 6 - LBT 7 e 9 - EVM1P 12 e 15 - vtb 1139 e 2602

OZÔNIO - Camada de. v. 3155m

PACIÊNCIA - 2354 - A fé sincera e verdadeira é sempre calma; faculta a paciência que sabe esperar, porque, tendo seu ponto de apoio na inteligência e na compreensão das coisas, tem a certeza de chegar ao objetivo visado. A calma na luta é sempre um sinal de força e de confiança; a violência, ao contrário, denota fraqueza e dúvida de si mesmo. ALLAN KARDEC em EVG 19/3 - ASV 17 - ATA 24 e 26 - BAC 32 - BPZ 60 - CLB 49 - CPL 9 - CRG 44 - CVD 5 - DMV 17 - DPMPG 279 a 282 - EDP 8 - EMC 29 e 46 - ETS 2 - FLD 26 - HDV 37 - IRM 1 - JOI 7 - LDZ 12 - LMV 28 - MMC 32 - MMD 13 - MUN 25 - NSC 30 - OFR 44 - OTM 49 - PDA 34 - PLC 12 - PSC 17 e 25 - RML 20 - RSP 8 - RUM 19 - SOL 53 - vtb 1489, 2290, 2291f, 2900, 3236m e 3368

PACIÊNCIA - 2355 - A verdadeira paciência é sempre uma exteriorização da alma que realizou muito amor em si mesma, para dá-lo a outrem, na exemplificação. Para que nos edifiquemos nessa claridade divina, faz-se mister educar a vontade, começando pela disciplina de nós mesmos e pela continência nos nossos impulsos, considerando a liberdade do mundo interior, de onde o homem deve dominar as correntes da sua vida. EMMANUEL em CSL 254 - AVV 10 - ECD 11 - EDA 4 - EMC 42 e 44 - HOJ 5 - IES 93 - INS 5 - LPA 25 - MMC 23 - PCC 4 - PLT 6 - SCS 6 - URG 5 - VDS 8 - vtb 024, 298, 544m, 818, 1269, 1319, 1397, 2616 e 3265

PACIÊNCIA - 2356 - A vossa paciência é eleição de Deus. PTS 1:4 - AGT 31 - CAI 21 - CME 76 - LRE 48 - PVE 33 - SED 22

PACIÊNCIA - 2357 - Acrescentai piedade à vossa paciência. SPD 1:6 - ATA Prefácio II - EMC 10 - PRN 19

PACIÊNCIA - 2358 - De Jó. JOH 1:11 a 22

PACIÊNCIA - 2358m - De modo geral sabe-se que o planeta passou por lentas e diversas transformações ao longo dos milênios. A formação desse complexo "teatro da vida" se deu através de um longo e paciente processo evolutivo. A criatura humana é a própria Natureza adquirindo consciência de si mesma e sua estrutura orgânica resulta de sua paciente realização. Necessário, pois, que adotemos o ritmo da Natureza, cujo segredo mais precioso é a paciência. Nossa impaciência desequilibra os processos internos e externos da Natureza em nós. No entanto, a paciência não é passividade,

estagnação, ociosidade ou paralisação. É antes um potencial a ser desenvolvido - serenidade, persistência e constância. Ela permite que possamos descobrir o momento certo de perseverar ou de abdicar. HAMMED em PZA 7 - MDG 4 - PLT 5 - vtb 570, 753m, 841, 860, 1132, 1256m, 2179m, 2251m, 2434p, 2498, 2624, 3158, 3344 e 3350m

PACIÊNCIA - De Moisés. v. 2082f

PACIÊNCIA - 2359 - E assim, esperando com paciência, alcançou a promessa. HEB 6:15 e 10:36 - GAL 6:9 - DAG 6 - FVV 103 e 129 - IDL 12 - LEK 26 - LRE 29 - PVE 68 - RLZ 107 - SMT 27 - TRI 2

PACIÊNCIA - 2360 - Mil vezes bem-aventurada seja cada hora de tua paciência diante daqueles que não te compreendam ou te esqueçam, te firam ou te achincalhem, porque a paciência, invariavelmente feita de bondade e silêncio, abnegação e esquecimento do mal, é donativo essencialmente da alma, bênção da fonte divina do amor, que jorra das nascentes do sacrifício, seja formada no suor da humildade ou no pranto oculto do coração. EMMANUEL em LES 25 - LAV 22 - PCC 8 e 14 - RDP 18 - vtb 392m, 490, 1550, 2843 e 3023

PACIÊNCIA - 2361 - Na vossa paciência ganhareis as vossas almas. LUC 21:19 - ABR 19 - ALM 22 - ATE 6 - AVD 20 - AVV 2 - BAC 19 - CDE 34 - CMA 7, 20 e 32 - CME 5 e 67 - CVD 34 - CVO 38 - DCS 8 - DMV 39 - EPZ 2 - ETS 3 - FVV 136 - HCT 5 - HOJ 12 - IES 9, 43 e 81 - INS 10 - JOI 3 - LZV 6 - MPT 22 - MUN 17 e 41 - NOS 2 - PRN 48 - PTC 39 - PVE 171 - RUM 41 e 45 - SGU 6 - URG 7 - vtb 984m

PACIÊNCIA - 2362 - Paciência é o amor em ação. É passaporte para todos aqueles que aspiram a avançar nas vias do progresso. Todo bem traz por si paciência na base. Que a paciência em nós seja a calma em trabalho. EMMANUEL em ESC 2 e ANH 27 - ESC 20 - ACO 23 - AES 12 - CTA 3 - ESV 4 - IES 59 - MUN 31 - NTE 10 - PLC 3 - PSC 5 e 33 - SDE 16 - SLS 69 - SMD 39 - TDV 2 - VIC 12 - vtb 260, 3192 e 3376

PACIÊNCIA - 2363 - Paciência não é conformismo; é reconhecimento da dificuldade existente, com a disposição de afastá-la sem atitude extremista. Nem deserção da esfera de luta e nem choro improficuo na hora do sofrimento. EMMANUEL em LES 23 - ABD 7 - ACO 22 e 57 - ACT 30 - ALM 15 - CMA 6 - CME 74 - CNV 17 - ECD 3 e 7 - EDV 21 - ESV 16 - FDL 14 - INS 6 - MTA 13 - MTS 10 - PAZ 7 - PLC 14 - RES 75 - RTT 29 - vtb 028, 248, 352, 507, 1004, 1253, 1505, 2850 e 3231

PACIÊNCIA - 2363m - Precatemo-nos contra a paciência de uso externo, essa meia-paciência que se exprime exclusivamente nos processos de luta e provação em que a pessoa se sabe observada e louvada por admiradores e amigos. Essa calma de metade somente aparece nas dores consideradas honrosas para a vítima. Tais criaturas sabem tolerar com um sorriso bem posto o escárnio das inteligências reconhecidamente mal-intencionadas do ponto de vista público, porque isso lhes consolida a superioridade ante o senso comum, no entanto, não agüentam, caladas, a alfinetada de um parente menos feliz. São capazes de doar somas consideráveis a uma campanha de beneficência que congregue personalidades importantes, contudo acompanham com alguma repreensão a moeda que entregam à porta, ao mendigo que imaginam em condições reprováveis. Paciência real, paciência firme, é aquela que sabe sofrer dignamente diante dos outros ou a sós consigo, na rua ou no lar, carregando o ouro da consideração humana ou a pedra das pequeninas humilhações da existência, auxiliando para o bem dos outros, em todas as situações, onde e como a lei de Deus apontar e quiser. ANDRÉ LUIZ em SOL 18 - SOL 36 - vtb 195m, 360m, 471m, 539m, 690, 1092m, 1122f, 1169, 1413m e 2635f

PACIÊNCIA - 2364 - Rogamo-vos sejais pacientes para com todos. PTS 5:14 - ALC 27 - ATA 11 - CRG 3 - HCT 10 - MUN 7 - OTM 39 - PSC 26 - PVE 94

PACIÊNCIA - 2365 - Sede pacientes, fortalecei vossos corações. TGO 5:8 - EPZ 5 - EVD 80 - PSC 11

PACIÊNCIA - 2366 - Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma. TGO 1:4 - EVG 9/7 - AVD 1 - IES 23 - LZV 17 - PVE 55, 67 e 77 - SGU 64

PACIÊNCIA - 2367 - Todo trabalhador sem paciência assemelha-se ao cultivador dementado que arrancasse, diariamente, do seio da terra, a semente viva nela depositada, para verificar se já germinou. ANDRÉ LUIZ em OES 21 - TGO 5:7 - JOI 12 - LPA 25 - NDB 4 - OFR 44 - vtb 2489m e 2873

PACIÊNCIA - vtb AFLIÇÃO - CRUZ - MISERICÓRDIA - ORDEM - PRESSA - TOLERÂNCIA - TRIBULAÇÕES, 111, 260, 478, 818, 1186, 2523, 2664, 3228, 3243 e 3250

PACTOS - 2368 - Não há pactos, mas somente naturezas más que simpatizam com maus Espíritos. Aquele que intenta praticar uma ação má, pelo simples fato de alimentar essa intenção, chama em seu auxílio maus

Espíritos, aos quais fica então obrigado a servir, porque dele também precisam esses Espíritos, para o mal que queiram fazer. Nisto apenas é que consiste o pacto. LEP 549 - LEP 550 - LMD 278 - ABD 15 - LOB 23 - TOB 17 - vtb 1189, 1339m e 1527

PADRES - v. SACERDOTES

PADRONIZAÇÃO - v. 142m e 1583

PAGAMENTO - v. RETRIBUIÇÃO

PAGANISMO - v. 436r e 2935

PAI NOSSO - 2369 - Modelo de concisão, obra-prima de sublimidade na simplicidade, resume, sob singela forma, todos os deveres do homem para com Deus, para consigo mesmo e para com o próximo. Encerra uma profissão de fé, um ato de adoração e de submissão, o pedido das coisas necessárias à vida e o princípio da caridade. ALLAN KARDEC em EVG 28/2 - MAT 6:9 a 13 - LUC 11:2 a 4 - BNV 18 - CFZ 26 - CNA 26 - CRF 54 - ETD 20 - ETS 23 - EVD 21 - FVV 77 e 164 - HNV 18 - LPA 18 - LVN 9 - NPM 7 e 133 - NSL 17 e 30 - NSS 24 - PPHPG 45 - PRJ 16 - QJDPG 34 e 108 - SED 18 - SHA 26 a 31 - SOL 22 - URV 13 - VMO 25 - vtb 021m, 437m, 775, 1340, 2144m, 2289, 2290m, 2440, 2584, 3150 e 3412

PAIXÃO - 2370 - A paixão cega sempre. Nossa vida mental é a nossa vida verdadeira e, por isso, quando a paixão nos ocupa a fortaleza íntima, nada vemos e nada registramos senão a própria perturbação. ANDRÉ LUIZ em ETC 16 - LEP 952 - CTD 28 - DTE 8 - LOB 3 - NFP 19 - NPM 42 - PAMPG 21, 52 e 81 - PNS 65 e 141 - QTO 13 - RTL 19 - VRT 3

PAIXÃO - 2370f - A paixão é exclusivista, egoísta, dominadora, predominantemente desejo. Para alguns pensadores, esse sentimento é a tentativa de capturar a consciência do outro, desenvolvendo uma forma possessiva, onde surgem o ciúme e o desejo de domínio integral da pessoa "amada". O legítimo amor é o convite para sair de si mesmo. Se a pessoa for muito centrada em si mesma, não será capaz de ouvir o apelo do outro. Isso supõe a preocupação de que a outra pessoa cresça e se desenvolva tanto quanto ela é, e não como queiramos que seja. O amor representa a liberdade e não o psicótico sentimento de posse. JORGE HESSEN no "Reformador" de dezembro de 2006 - vtb 136, 143, 160f, 1747 e 2700m

PAIXÃO - 2370m - A paixão está no excesso de que se acresceu a vontade, visto que o princípio que lhe dá origem foi posto no homem para o bem, tanto que as paixões podem levá-lo à realização de grandes coisas. O abuso que delas se faz é que causa o mal.

LEP 907 - LMR 43 - LPF 26 e 27 - vtb 1186 e 1400m

PAIXÃO - 2371 - As paixões nascem principalmente das necessidades do corpo e dependem, mais do que o instinto, do organismo. O que, acima de tudo, as distingue do instinto é que são individuais e não produzem, como este último, efeitos gerais e uniformes: variam de intensidade e de natureza, conforme os indivíduos. São úteis, como estimulantes, até a eclosão do senso moral que faz nascer, de um ser passivo, um ser racional. Nesse momento tornam-se não só inúteis, como nocivas ao progresso do Espírito, cuja desmaterialização retardam. Abrandam-se com o desenvolvimento da razão. O instinto se aniquila por si mesmo; as paixões somente pelo esforço da vontade podem domar-se. ALLAN KARDEC em GNS 3/18 e 19 - GNS 3/10 - LEP 191a, 363 e 485 - ADV 7 - MDM 19 - SCS 2 - vtb 1132m, 1472, 1561f, 1563, 2179m e 2738m

PAIXÃO - 2372 - As paixões são como um cavalo, que é útil quando governado e perigoso quando governa. LEP 908 - ATP 4 - DDA 31 - LEK 46

PAIXÃO - 2372m - Comum encontrar-se paixão de natureza transcendental naqueles que se doam para construir novas realidades de belezas e de santificação na Humanidade. São essas paixões, filhas do amor, que ofereceram e prosseguem ensejando os mais belos contributos de arte, de poesia, de literatura, de ciência, de tecnologia, de santificação ao mundo, nos quais aqueles que se encarregaram de produzi-los dedicaram a existência sem qualquer hesitação, porque absolutamente conscientes do ministério para o qual vieram à terra. Dessa forma, aproximam-se de Deus sem que se afastem dos homens e das mulheres do mundo, aos quais aprendem a servir e a erguer. Também, não é possível olvidar que, direcionada em sentido perturbador, alucina e destrói, respondendo por calamidades imprevisíveis, por desastres incalculáveis, por guerras lamentáveis, todos defluentes do egotismo selvagem daqueles que lhe tombam nas urdiduras. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 25 - vtb 898 e 906

PAIXÃO - De Jesus. v. 631m

PAIXÃO - 2373 - Deus não extermina as paixões dos homens, mas fá-las evoluir, convertendo-as pela dor em sagrados patrimônios da alma, competindo às criaturas dominar o coração, guiar os impulsos, orientar as tendências, na evolução sublime dos seus sentimentos. EMMANUEL

em CSL 184 - LEP 228 e 229 - ANH 23 - QTE 16 - TDP 10 - vtb 458m, 1560 e 3087m

PAIXÃO - 2374 - Péssima conselheira, a paixão induz a perturbadoras iniciativas, que podem render satisfação no presente, mas invariavelmente geram frustrações e angústias no futuro. O recurso mais eficiente para eliminar os impulsos passionais é a reflexão, pensando muito antes de agir. RICHARD SIMONETTI em USF 13 - CFNPG 309 a 312 - DDA 23 - EMC 7 - NPB 6 e 41 - OFR 40 - QTO 12 - vtb 245, 393, 400, 917, 1817m, 2230f, 2412, 2564 e 2566

PAIXÃO - 2374m - Quando irrompem as emoções em catadupas, ante o encontro com outra pessoa, que produz impacto de alta expressão, que se transforma em desejo, esse não é um real sentimento de amor, mas sim de paixão. No começo o relacionamento é intenso, a admiração é constante, porém, à medida que a convivência demitiza o sobrenatural da afetividade desequilibrada, a realidade assume o inevitável papel de controle das emoções, e o despertar traz o desencanto e a amargura que passam a conviver com os parceiros, quando não o desentendimento, a agressividade, a violência, o crime. JOANNA DE ÂNGELIS em LPF 26 - CEX 19 - QTO 11 - vtb 394, 543, 756m, 916 e 3006

PAIXÃO - 2375 - Quando o homem crê que não pode vencer as suas paixões, é que seu Espírito se compraz nelas, em conseqüência da sua inferioridade. LEP 911 - vtb 161m, 1334, 2548, 2614m, 3149 e 3414

PAIXÃO - vtb CIÚME - CUPIDEZ - INSTINTO - INVEJA, 047, 121, 419, 474, 1588, 1736, 1741, 2267, 2273, 2781, 2975, 3096, 3099 e 3257

PALAVRA - 2376 - A boca do justo é manancial de vida, mas a violência cobre a boca dos ímpios. PVB 10:11 - CRI 30 - IND 16

PALAVRA - 2377 - A intriga é sempre a arma dos tíbios e covardes, que se acobertam na pusilanimidade, apunhalando suas vítimas com o instrumento que os vencerá... Fomentada pela ambição desmedida, é mantida pela inveja que retrata o caráter dos seus ativistas. VÍCTOR HUGO em CVRPG 203 - EVG 12/9 - DPV 17 - LOB 7 - VZG 38 - vtb 854p, 1590m e 2048m

PALAVRA - 2378 - A língua é um pequeno membro capaz de grandes coisas e de contaminar todo o corpo; é um fogo que pode inflamar o curso da natureza. TGO 3:5 a 9 - SLM 12:3 - PVB 12:18 - ABD 2 - APV 16 - CTA 11 - ETV 10 - FEV 23 - FGP 1 - IDL 31 - IES 96 - IPS 9 - LPE 46 - MSG 17 - PMG 24 - PNS 170 - PTC 35 - PVE 52 - RES 86 - RML 30 - SGU 84 - VDR 3 - VZG 38 e 63

PALAVRA - 2379 - A linguagem dos Espíritos, como a dos homens, está sempre em relação com o grau de elevação a que tenham chegado. Se bem não exista critério, além do bom-senso, para se aquilatar do valor dos Espíritos, podemos distingui-los pela linguagem, pelos sentimentos que inspiram e pelos conselhos que dão. Os bons só prescrevem o bem; nenhuma máxima ou conselho que não se conformem estritamente com a pura caridade evangélica podem ser obra de bons Espíritos. Os Espíritos inferiores, ou falsos sábios, escondem sob a presunção e a ênfase, o vazio dos pensamentos. Sua linguagem, freqüentemente, é pretenciosa, ridícula, ou obscura, à força de querer parecer profunda. LMD 263 a 268 - LMD 49/10, 302 e Cap 31/4 - LEP Introdução VI e X, 101 a 104, 111, 464 e Conclusão IX - CFN1P 10/13 - QEEPG 30 e 164 - BNV Prefácio - CSL 379 - CTNPG 61 - CVV 69 - FVV 121 - HNV 18 - IMS 17 - PBSPG 47 - RML 49 - vtb 300, 956, 995, 1060, 1343m, 1524, 1937, 2415m, 2551 e 2656

PALAVRA - 2380 - A mais elevada função da palavra é a da construção do bem. EMMANUEL em MUN 35 - AGD 21 - ALM 32 - CME 42 - CPN 15 - CVO 39 - ECD 22 - vtb 668m, 1665m e 3127p

PALAVRA - 2381 - A palavra constrói ou destrói facilmente e, em segundos, estabelece por vezes resultados vitais para muitos anos. ANDRÉ LUIZ em SOL 37 - EVG 12/14 - ADR 9 - BAC 12 - CAP 10 - CSL 124 - CVD 43 - ECD 14 - EPD 11 - EPV 33 - EPZ 4 - EVD 49 - IES 61 - IRU 14 - LES 67 - MDL 25 - MMC 29 - MOR 28 - OBV 2 - PDLPG 9 - RDV 6 - RES 19 - SDE 3 - SMD 81 - SNV 30 - STN 13 - vtb 182f, 215m, 224t, 455, 1672, 1678, 1736, 1764, 1825, 2262, 2414, 2664, 2855 e 3127t

PALAVRA - 2382 - A palavra do Cristo habite em vós abundantemente, em toda sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros. CLS 3:16 - BPZ 4 - FVV 59 e 125 - PVE 118

PALAVRA - 2383 - A palavra é um símbolo que veste a idéia; por sua vez, formulação do pensamento, que se torna uma memória acumulada e retorna quando se deseja vesti-lo. Necessário o estudo de uma nova linguagem, libertadora, que rompa com o atavismo, com a "memória da sociedade", acumulada de símbolos, falsos uns, e inadequados outros. JOANNA DE ÂNGELIS em HIT 7 - vtb 1390, 1731, 2412, 2563 e 2836

PALAVRA - 2384 - A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que

saibais como vos convém responder a cada um. CLS 4:6 - MAR 9:50 - PPD 3:15 - ACO 10 - ACT 9 - AES 23 e 33 - AGT 12 - ATA 9 e 48 - BAC 30 - BPZ 20 - BVS 4 - CAI 25 - CAP 24 - CDA 31 - CMA 4 - CRA 3 - CVO 39 - ECD 18 - EMC 37 - EMT 15 - ETR 23 - EVD 26 - HDV 5 - ITP Prefácio - JOI 17 - LES 24 - MDL 26 - MDS Prefácio e 61 - MMD 11 e 47 - MPT 16 - NOS 20 - PNS 77 - PRJ 6 - SDE 44 - SJT 15 - SNL 7 - SOL 12 - TCB 15 - TCL 35 - vtb 343f, 497p, 1179 e 1181m

PALAVRA - 2385 - Ao servo do Senhor não convém contender, mas sim ser manso, sofredor. STM 2:24 - TIT 3:2 - ACO 53 - DSF 2 - MDS 9 e 32 - NRF 3 - PNS 98 e 142 - vtb 537m e 2899

PALAVRA - 2385m - As artes são canais de expressão derivados do verbo: a escultura é a palavra coagulada, a pintura é a palavra colorida, a dança é a palavra em movimento, a música é a palavra em harmonia; mas a palavra, em si, é a própria vida. ANDRÉ LUIZ em RDV 17 - vtb 220 e 2161p

PALAVRA - 2386 - As más conversações corrompem os bons costumes. PCR 15:33 e 5:6 - ATD 6 - BAC 40 - EMT 34 - EPD 7 - EPV 20 - HRM 15 - OFR 31 - PLT 8 - PNS 74 - PVE 62 - SJT 23 - SNV 29 - SOL 38 - vtb 2555

PALAVRA - 2387 - As suas palavras (das mulheres) lhes pareciam (aos apóstolos) como desvario, e não as creram. LUC 24:11 - VLZ 9 - vtb 2863

PALAVRA - 2388 - Assentam diante de ti (do Senhor) e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra, pois lisonjeiam com a sua boca mas o seu coração segue a sua avareza. EZQ 33:31 - MAT 15:8 - CAP 12 - vtb 1298

PALAVRA - 2389 - Assistimos hoje em dia a um impressionante processo de degradação do "poder de comunicação" do indivíduo, paradoxalmente numa época em que os "meios de comunicação atingem elevados índices de diversificação, eficiência e expansão. São muitos os que não conseguem expressar em nível satisfatório aquilo que pensam e desejam transmitir. Degradou-se a qualidade dos textos escritos, tanto quanto a da palavra falada. Testemunhamos uma tendência de retorno ao pictograma, à figurinha, à imagem gráfica, em lugar da inteligente manipulação da palavra, refinado e destilado produto de milênios de aperfeiçoamento da instrumentação veiculadora do pensamento. Daí, dizem alguns, o sucesso crescente das histórias em quadrinhos ou da imagem falante na televisão ou no cinema. HERMINIO C. MIRANDA em EPH 10 - vtb 498, 1764, 2059 e 2932

- PALAVRA - 2390** - Busca a conversação agradável. O mutismo levar-te-á a um estado de letargia mental, tornando-te presa fácil dos desajustes emocionais. JOANNA DE ÂNGELIS em OFR 38 - LEP 772 - CEX 1 - DPE 7 - MDG 7 - TMG 35 - VEV 9 - VVA 10 - vtb 182, 386, 392m, 498m, 748m e 1266
- PALAVRA - 2391** - Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido. STM 1:13 - TIT 1:9 - PNS 97 - PVE 87
- PALAVRA - 2392** - Contenda de palavras que para nada aproveitam e são para perversão dos ouvintes. STM 2:14 - BPZ 6 - CAT 12 - CVV 60 - DMV 41 - IND 3 - MSA 45 - OFR 15 - RAT 8 - RTL 14 - SNV 43 - STL 6
- PALAVRA** - Da cruz. v. 1769; De Cristo. v. 354, 1070, 1115, 2316, 2382, 2391, 2416 e 2427; De Deus. v. 1713 e 2895
- PALAVRA - 2393** - De toda a palavra ociosa que os homens disserem, hão de dar conta no dia do juízo, porque por tuas palavras serás justificado ou condenado. MAT 12:36 e 37 - EVG 24/12 - AVD 10 - CFZ 8 - DDV 14 - EDV 7 - LDA 6/17 - MUN 6 - PCT 33 - RTT 27 - vtb 995, 2414, 3091 e 3127m
- PALAVRA - 2394** - De uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim. TGO 3:10 - CDC 46 - PVE 173 - VLZ 179 - vtb 1837
- PALAVRA - 2395** - Despojai-vos das palavras torpes da vossa boca. CLS 3:8 - NPB 18 - PNS 147
- PALAVRA** - Discussão, demanda, contenda. v. 103f, 537m, 2385, 2392, 2401, 2424, 2429, 2505, 2899, 2964 e 2991
- PALAVRA - 2396** - Em breve irei ter convosco e então conhecerei, não as palavras dos que andam inchados, mas a virtude. Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em virtude. PCR 4:19 e 20 - CME 59 - VLZ 72 - vtb 2405m, 2809f, 2988m, 2991 e 3373
- PALAVRA - 2397** - Estes, porém, dizem mal do que não sabem; e, naquilo que naturalmente conhecem, como animais irracionais se corrompem. JUD 10 - SPD 2:12 - CLB 29 - CVV 48
- PALAVRA - 2397m** - Evita controvérsias insensatas, genealogias, dissensões e debates sobre a Lei, porque de nada adiantam, e são fúteis. Depois de uma primeira e de uma segunda admoestação, nada mais tens a fazer com um homem faccioso. TIT 3:9 e 10 - IMS 25 - vtb 1210, 1607, 2409, 2706, 2815 e 2916
- PALAVRA - 2398** - Evita os falatórios profanos que produzem impiedade. STM 2:16 - PTM 4:7 - AVD 28 - CLB 17 - DMV 32 - ITP 14 - LNL 59 - MLZ 8 - OTM 27 - PCT 33 - PTC 43 - VLZ 73
- PALAVRA** - Explicador espírita. v. 1179
- PALAVRA - 2399** - Falamos, não como para agradar aos homens, mas a Deus, que prova os nossos corações. PTS 2:4 - PZA 27 - vtb 066
- PALAVRA - 2400** - Falar com autoridade. MAT 21:23 e 24 - MAR 11:28 e 29 - LUC 4:32 e 36 e 20:2 e 3 - CTA 14 - CVM 39 - CVV 63 - NSC 24 - PND 11 - vtb 2413m
- PALAVRA** - Falar e praticar. v. 383, 969, 2388, 2411 e 2428
- PALAVRA - 2401** - Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas; para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis, retendo a palavra da vida, para que no dia do Cristo possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão. FLP 2:14 a 16 - PCR 10:10 - GAL 2:2 - PPD 4:9 - CES 17 - DSF 3 - EPD 3 - HRM 5 - MRD 17 - PNS 75
- PALAVRA - 2402** - Há tempo de estar calado, e tempo de falar. ECL 3:7 - LEP 772 - EMC 8 - EPV 18 - EPZ 2 - IPS 14 - LES 22 - LRE 41 - MDS 52 - PVE 145 - RAL 22 e 43 - SOL 2 e 41 - vtb 143p, 204m, 562f, 2343, 3119m e 3127
- PALAVRA** - Jesus quer falar com nosso verbo. v. 3390m
- PALAVRA - 2403** - Linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário não tenha que dizer de nós. TIT 2:8 - PPD 2:15 - FVV 43 - NPB 51 - vtb 1546 e 2656
- PALAVRA - 2404** - Muitíssimo incompleta é a vossa linguagem, para exprimir o que está fora de vós. Teve-se então que recorrer a comparações e tomastes como realidade as imagens e figuras que serviram para estas comparações. A medida, porém, que o homem se instrui, melhor vai compreendendo o que a sua linguagem não pode exprimir. LEP 966 - LEP 3, 13, 28, 82, 143 e 443 - DKA 48 - ENAPG 72 e 106 - GRNPG 115 - AVL 17 e 19 - MSG Prefácio - NINPG 355 - NSL 68 - RET 4 - RLZ 44 - vtb 489, 1583, 2433m, 2579 e 3104m
- PALAVRA - 2405** - Não deliro, ó potentíssimo Festo; antes digo palavras de verdade e de um sã juízo (Paulo). ATS 26:25 - PETPG 489 - vtb 1294 e 1773
- PALAVRA - 2405m** - Não diga que você pratica as lições do Evangelho, ante a luz do espiritismo, simplesmente por debater-lhe os problemas. A palavra edificante é uma bênção do céu, mas, há sonâmbulos do verbo notável, sem serem loucos. Falam de maneira brilhante, embora dormindo. E todos podemos sofrer semelhante calamidade. ANDRÉ LUIZ em MMC 3 - vtb 018, 540p, 1057, 1164, 1183, 1564m, 2396 e 2991
- PALAVRA - 2406** - Não faleis mal uns dos outros. TGO 4:11 - ROM 2:1 - PPD 2:1 - LMD

252 - CMA 24 - CNA 33 - EFQ 33 - ETR 13 - EVD 41 - FVV 151 - LMV 50 - LPE 30 - LZC 2 - PCT 33 - PPHPG 77 - RML 30 - VMO 32 - vtb 161m

PALAVRA - 2407 - Não fales aos ouvidos do tolo, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras. PVB 23:9 - MAT 7:6 - ATS 13:45 e 46 - LMD 30 - vtb 359, 655, 2640, 2706 e 2849

PALAVRA - 2408 - Não saia de vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação. EFE 4:29 - CES 14 - CTL 10 - CVV 45 - LRE 33 - MSA 17 - PVE 123 e 164 - SNV 11 - TCL 35 - TRI 12 - UME 20 - vtb 2656

PALAVRA - 2409 - Não se dêem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação. PTM 1:4 - MAT 3:9 - LUC 3:8 - TIT 3:9 - MDS 56 - vtb 1607 e 2397m

PALAVRA - 2409m - Necessário atentar-se na forma alegórica peculiar ao estilo oriental, forma que se nos depara nos livros sagrados de todos os povos. LEP 59 - vtb 975m, 1105, 1119 e 1458p

PALAVRA - 2410 - Nunca homem algum falou assim como este homem (os servidores do templo, entre eles Nicodemus, referindo-se a Jesus). JOO 7:46 - MAT 7:29

PALAVRA - 2410m - O verbo a escorrer pelos lábios reflete o estado d'alma e cria condicionamento vigoroso para a mente. MARCO PRISCO em EMT 8 - EMT 34 - vtb 1388p, 1447m, 1541, 1825 e 2734m

PALAVRA - 2411 - Observai, pois, e praticai tudo o que vos disserem (os escribas e fariseus); mas não procedais em conformidade com suas obras, porque dizem e não praticam. MAT 23:3 - ROM 2:17 a 23 - CAP 28 - vtb 1411, 2207, 2328, 2809f e 2991

PALAVRA - 2412 - Observemos o equipamento de que a Sabedoria Divina nos revestiu para controle dos recursos verbais: dois olhos, dois ouvidos; todavia, tão somente uma boca e, assim mesmo, antes que a palavra se prefigure nos lábios, temos os impulsos do coração a se projetarem para o cérebro e, no cérebro, esses mesmos impulsos se transformam em pensamentos, suscetíveis de sofrer rigorosa seleção. Assim, do campo mental aos lábios temos um trajeto claramente controlável para as nossas manifestações e, por isso mesmo, tão logo a idéia negativa nos alcance a cabeça, busquemos arredá-la, de vez que um pensamento pode ser substituído, de imediato, no silêncio do espírito, ao passo que a palavra solta é sempre um instrumento ativo em circulação. EMMANUEL em ACO 32 e ANDRÉ LUIZ em BAC 28 - ALM 25 - BVS 4

- CVV 35 e 77 - EVV 11 - IES 76 - IRM 2 - LPE 55 - MMD 37 e 54 - MUN 39 - OFR 13 - SNV 39 - SOL 26 - TRL 7 - vtb 245, 558, 917, 947m, 1447, 1455, 2374, 2383 e 2566

PALAVRA - 2413 - Orando também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta da palavra. CLS 4:3 - EFE 6:19 - STS 3:1 - ETR 14 - SGU 54 - vtb 1179

PALAVRA - Os atos valem mais que as palavras. v. 2281

PALAVRA - 2413m - Os bons Espíritos só dizem o que sabem; calam-se ou confessam a sua ignorância sobre o que não sabem. Os maus falam de tudo com desassombro, sem se preocuparem com a verdade. LMD 267/7 - LMD 267/23 e 288/6 - SLS 10 - vtb 540, 888, 956, 1069, 1080, 1083m, 1185m, 1343m, 1524, 1948, 1960m, 2262m, 2400, 2691 e 2882m

PALAVRA - 2414 - Os elementos psíquicos que exteriorizamos pela boca são potências atuantes em nosso nome, fatores ativos que agem sob nossa responsabilidade, em plano próximo ou remoto, de acordo com as nossas intenções mais secretas. É imprescindível vigiar a boca, porque o verbo cria, insinua, inclina, modifica, renova ou destrói, por dilatação viva de nossa personalidade. EMMANUEL em VLZ 97 - AMG 7 - APV 16 - ATA 9 - AVE 12 - BAC 12 e 30 - BPZ 6 e 24 - CAI 15 - CAV 19 - CFZ 42 - CME 2 e 53 - CRI 30 - CVD 35 - CVM 40 - DTE 7 - EDP 18 - EMC 8 - EMT 8 - ETC 22 - ETS 100 - EVD 15 - EVV 2 - FVV 43, 108 e 161 - GPT 18 - INS 7 - IPS 9 e 27 - LEK 14 - LES 24 - MPT 16 - NOS 20 - OBV 2 - OFR 19 - OTM 41 - PAZ 13 e 15 - PDA 23 - PLT 8 - PMG 30 - PSC 21 - PVE 164 - RDV 17 - RFG 14 - RTT 27 - SGU 13 e 21 - SHA 15 - SMD 27 - SNV 3 e 40 - VEP 17 - VLZ 16 e 160 - VZG 20 e 44 - vtb 182, 1180, 1447m, 1541, 1592m, 1825, 2222p, 2340, 2381, 2393, 2419, 2419m, 2554, 2631m, 3042 e 3091

PALAVRA - 2415 - Os Espíritos se vêem e se compreendem. A palavra é material: é o reflexo do Espírito. O fluido universal estabelece entre eles constante comunicação; é o veículo da transmissão de seus pensamentos, como para vós, o ar o é do som. É uma espécie de telegrafo universal, que liga todos os mundos e permite que os Espíritos se correspondam de um mundo a outro. LEP 282 - LEP Introdução XIV, 420, 421 e 448 - EVG 27/10 - LMD 100/11, 223/15, 224, 225 e 282/5 - AQMPG 181 - DDRPG 97 a 147 - DPMPG 216 - EVM2P 2 - GRNPG 49 - NLR 24 e 37 - SMD 38 - vtb 498m, 1322, 1951, 1956, 2549m, 2551, 2560 e 3107

- PALAVRA - 2415m** - Os espíritos superiores se exprimem com simplicidade, sem prolixidade. Têm o estilo conciso, sem exclusão da poesia das idéias e das expressões, claro, inteligível a todos, sem demandar esforço para ser compreendido. Têm a arte de dizer muitas coisas em poucas palavras, porque cada palavra é empregada com exatidão. Os espíritos inferiores, ou falsos sábios ocultam sob o empolamento, ou a ênfase, o vazio de suas idéias. Usam de uma linguagem pretensiosa, ridícula, ou obscura, à força de quererem pareça profunda. LMD 267/9 - QEEPG 164 - CVM 47 - vtb 996m, 1181 e 2379
- PALAVRA** - Palavras de vida eterna. v. 354
- PALAVRA - 2416** - Passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. MAT 24:35 - MAR 13:31 - LUC 21:33 - ISS 40:8 - GNS 17/26 - EFQ 29 - EGTPG 159 - vtb 2451
- PALAVRA - 2417** - Pessoas existem que não ponderam quanto aos recursos verbais que enunciam e outras se expressam sob a hipnose de inteligências desencarnadas em desespero ou desfiguradas pela ignorância. EMMANUEL em IRM 2 - CME 32 - EDV 25 - TDV 16 - vtb 1538m, 1543, 1672, 2245, 2656 e 3031
- PALAVRA - 2418** - Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra. JOO 8:43 - FVV 48
- PALAVRA - 2419** - Precisamos de muita cautela com a palavra, nos momentos de tensão alta do nosso mundo emotivo, a fim de que a nossa voz não se desmande em gritos selvagens ou em considerações cruéis, semeando espinheiros de antipatia e revolta que nos prejudicarão a tarefa. A palavra é um fio de sons carregado por nossos sentimentos; em razão disso, aquilo que sentimos é o remoinho vibratório que nos conduzirá a palavra ao lugar certo que nos propomos atingir. Quando falamos, cada qual de nós apresenta o próprio retrato espiritual passado a limpo. Você falou, começou a fazer. A palavra é porta de entrada para as suas realizações. ANDRÉ LUIZ em ETC 22, RDV 17 e 19 - EVG 9/4 - BAC 30 - CMA 4 - NDB 4 - PNS 80 - SJT 15 - SNV 3 - TCB 15 - vtb 343m, 352m, 455, 460, 1455, 1809h e 2414
- PALAVRA - 2419m** - Quando falamos, revelamos o nosso interior, não só pelas palavras que utilizamos, mas também pelos gestos, pela inflexão ou entonação da voz, que traduz os reflexos do pensamento. O olhar, a forma e o tom das expressões acentuam ou suavizam o sentido das frases, disseminando entendimento ou fomentando descontentamento. BATUÍRA em CVM 39 e MARCO PRISCO em LEK 12 - vtb 224m, 498f, 1318h, 2182r, e 2414
- PALAVRA - 2420** - Que ninguém vos engane com palavras persuasivas. CLS 2:4 - ROM 16:18 - EFE 4:14 - CVV 78 - HRM 20 - vtb 880, 1524, 1542, 2621 e 2691
- PALAVRA - 2421** - Quem fala sem o coração naquilo que fala não alcança o coração que deseja atingir. EMMANUEL em CPN 15 - EVG 9/6 - ACO 49 - ASV 20 - CES 16 - CRG 5 e 31 - DNH 7 - LEK 2 e 22 - MLZ 18 - MRD 17 - NDM 23 - vtb 194, 497p, 558, 882h, 882t, 916f, 944, 960, 1087, 1092m, 1166, 1179, 2272, 2274, 2285, 2322 e 2343m
- PALAVRA - 2422** - Quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano. PPD 3:10 - PVE 80 e 109
- PALAVRA - 2423** - Querendo ser doutores da lei, e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam. PTM 1:7 e 6:4 - VLZ 15
- PALAVRA - 2424** - Questões loucas e sem instrução produzem as contendas. STM 2:23 - TIT 3:9 - CES 30
- PALAVRA - 2425** - Responder antes de ouvir, estultícia é, e vergonha. PVB 18:13 - JOO 7:51 - DTR 1:17 - EPD 17 - MMD 11 - vtb 2340m
- PALAVRA - 2426** - Se alguém cuida ser religioso e não refreia sua língua, sua religião é vã. TGO 1:26 - SLM 34:13 e 39:1 - APV 7 - CDV 31 - PRN 17
- PALAVRA - 2427** - Se permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos. JOO 8:31 - ETS 60 - NPM 14
- PALAVRA - 2428** - Sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos. TGO 1:22 - MAT 7:21 - LUC 6:46 - ROM 2:13 - DCS 11 - ITP 20 - LZV 8 - PNS 165 - PVE 95 - TCL 9 - vtb 016, 2344 e 2852
- PALAVRA - 2429** - Seja vosso falar sim, sim, não, não; o que passa disto é de procedência maligna. MAT 5:37 - TGO 5:12 - AVV 11 - BPZ 38 - CNA 20 - DDA 37 - EMT 21 - EVV 8 e 39 - IES 54 - LES 26 - LTP 12 - LZE 35 - MDG 7 - NPM 123 - PJS 44 - PNS 80 - PRR 13 - SHA 19 - SMD 40 - VMO 20 - vtb 194, 1181m, 1504, 1544o, 1680, 2051, 2182r e 3283t
- PALAVRA - 2430** - Sem lenha o fogo se apagará e não havendo maldizente cessará a contenda. PVB 26:20 a 22
- PALAVRA** - Sem mão que ajude, a palavra erudita morre no ar. v. 969 e 3337
- PALAVRA - 2431** - Sua garganta é um sepulcro aberto; com a sua língua trata enganosamente, peçonha de áspides está debaixo de seus lábios. ROM 3:13 - SLM 5:9 e 140:3 - FVV 51 - VZG 38

PALAVRA - 2432 - Tende uma boa consciência para que, naquilo em que falam mal de vós, fiquem confundidos. PPD 3:16 - ACT 25 - DMV 25 - EMC 13 - LPE 32 - vtb 1837h e 2611m

PALAVRA - 2432m - Terão verdadeiramente clareza de pensamento aqueles que tratarem as “coisas simples” com a merecida importância, e as “coisas importantes” com a devida simplicidade. Segundo Pascal, “a eloqüência é a arte de dizer as coisas de tal maneira que aqueles a quem se fala possam entendê-las sem esforço, cansaço, nem dificuldade, antes com interesse e prazer suficiente para que o amor-próprio os leve de boa-vontade a refletir sobre elas”. HAMMED em IMS 17 - DLG 1.21 - LZC 18 - PZA 6 - SOL 45 - TDP 12 - vtb 206, 494, 995, 1087, 1181, 1698f e 3032

PALAVRA - Torpe. v. 2395 e 2408

PALAVRA - vtb MENTIRA - OUVIR - SARCASMO - VERBO, 100, 118, 142, 166, 206, 461, 560, 878, 1531, 1532, 1547, 2298, 3021, 3024 e 3323

PÂNICO - 2433 - O distúrbio de pânico encontra-se enraizado no ser que desconsiderou as Soberanas Leis e se reencarna com predisposição fisiológica, imprimindo nos gens a "necessidade" da reparação dos delitos transatos. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 10 - CEX 4 - vtb 643, 845, 2762 e 2777

PANTEÍSMO - 2433m - Antes, a psicologia levava o indivíduo a ver o mundo como se ele fosse apenas um observador; hoje, a psicologia existencial, no seu sentido mais profundo, mostra que o observador é parte do observado, como este é daquele. Jesus afirmou que somos deuses, significando que temos Deus em nós e, em nossa imensa pequenez, podemos atingir a perfeição, embora relativa. Mas, ao mesmo tempo somos cosmo, porque integrados na Consciência Universal, fazendo parte dela, temo-la dentro de nós, como responderam os espíritos a Allan Kardec, ao inquirir onde estão escritas a Lei de Deus: - “Na consciência”, responderam. DIVALDO P. FRANCO em ELPPG 98 - vtb 140, 247m, 525, 790, 807, 1065, 2179m, 2404, 2597m, 2720, 2737, 3074m, 3295 e 3340

PANTEÍSMO - 2434 - No Panteísmo propriamente dito, considera-se o princípio universal de vida e de inteligência como constituindo a Divindade. Deus é concomitantemente Espírito e matéria; todos os seres, todos os corpos da Natureza compõem a Divindade, da qual são as moléculas e os elementos constitutivos; Deus é o conjunto de todas as inteligências

reunidas; cada indivíduo, sendo uma parte do todo, é Deus ele próprio; nenhum ser superior e independente rege o conjunto. ... Segundo essa doutrina, cada indivíduo assimila ao nascer uma parcela do princípio inteligente, que constitui sua alma, e dá-lhe vida, inteligência e sentimento. Pela morte, esta alma volta ao foco comum e perde-se no infinito, qual gota d'água no oceano. As conseqüências dessa doutrina são as mesmas do materialismo, já que ser o homem imerso em o nada ou no reservatório comum, é para ele a mesma coisa; aniquilado ou perdendo a sua individualidade, é como se não existisse. ALLAN KARDEC em CFN1P 1/5 a 9 - LEP Introdução II, 14 e 15, 72, 83, 139, 150 a 152 e 959 Obs - LMD 2 - OBPPG 34 e 196 - QEEPG 210 - AQMPG 47 - CSL 326 - CVCPG 14 - DPMPG 36 - EES 3 - GRNPG 100 - JVN 81 - MFR 6 - PAMPG 97 e 98 - SCS 8 - vtb 447, 1060, 1131, 1612m, 2187m, 2595, 3290 e 3294

PANTEÍSMO - 2434m - O panteísmo confunde o Criador com a criatura. As obras de Deus não são o próprio Deus, como o quadro não é o pintor que o concebeu e executou. LEP 16 - LEP 77 - ILI 1

PANTEÍSMO - 2434p - Os povos primitivos tinham como crenças o “animismo”, considerado um dos primeiros sistemas religiosos de nossa civilização. Acreditavam que os rios, montes, florestas, lagos e mares, bem como os animais e o próprio homem, todos eram animados por uma mesma essência divina. Viviam plenamente num mundo natural, numa época de inocência e também de liberdade. Certamente, quando recuperarmos esse nosso “senso de identidade” com a Natureza, que esses homens primitivos tinham por instinto nato e leve noção, poderemos voltar a viver numa fase paradisíaca, sentindo a imensa harmonia que governa tudo o que existe no Universo. HAMMED em IMS 9 - vtb 189h, 529, 1401, 1575, 2177, 2177m, 2358m, 3069 e 3350m

PANTEÍSMO - 2435 - Queiramos ou não reconhecer a verdade, estamos mergulhados no oceano da Energia Divina, tanto quanto o peixe dentro d'água. Nós, porém - as criaturas humanas -, somos almas conscientes, livres para pensar, imaginar, criar e estabelecer, gerando causas e conseqüências na esfera de nossos próprios destinos. EMMANUEL em EMC 5 - IMS 9 - vtb 767, 988p, 1455, 1727, 1757, 1809h, 2547m, 3074m e 3295

PÃO - 2436 - Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome. JOO 6:35, 48 e 58 - CRF 33 - DMV 48 - EGTPG 150 - ETS 35 e

- 62 -LRD 35 - MDC 25 - MSA 57 - NPM 111 - NSC 12 - PJS 70 - PVE 123 e 134 - SDA 16 - SDE 10 - vtb 474m e 1327
- PÃO - 2437** - Jesus reconhecido no partir do pão. LUC 24:30, 31 e 35 - MAT 14:19 - JOO 6:26 - PNS 129
- PÃO - 2438** - Meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. JOO 6:32 - SLM 105:40 - NEE 9:15 - GNS 15/51 - NPM 75 - PJS 85 - VLZ 173
- PÃO - 2439** - Nem só de pão vive o homem, mas de tudo que sai da boca do Senhor. MAT 4:4 - LUC 4:4 - DTR 8:3 - JOH 23:12 - CFZ 7 - CMQPG 62 - ETS 42 e 82 - EVM2P 1 - FVV 18, 41 e 157 - LES 84 - MDC 23 - MMC 20 - NLR 18 - NSC 21 - PCT 56 - vtb 097, 182 e 1475
- PÃO - 2440** - O pão nosso de cada dia nos dá hoje. MAT 6:11 - LUC 11:3 - PVB 30:8 - EVG 28/3-IV - CVV 174 - EVD 85 - NSC 3 - SHA 29 - vtb 2369
- PÃO - 2441** - Primeira multiplicação (5 pães e 2 peixes para 5000 homens). MAT 14:15 a 21 e 16:9 e 10 - MAR 6:35 a 44 e 8:19 e 20 - LUC 9:12 a 17 - JOO 6:5 a 13 - LMD 128/13 - GNS 15/48 e 51 - EFQ 3 - ENC 11 - ETS 62 - FVV 131 - MST 2 - NLI 20 - NSS 35 - PRD 8 - PTC 1 - PZT 4 - TFS 13 - VCM 1 - VLZ 91 - vtb 096 e 764
- PÃO - 2442** - Quantos pães tendes? MAT 15:34 - MAR 8:5 - FVV 133 - PVE 9 - SGU 37 - vtb 552
- PÃO - 2443** - Segunda multiplicação (7 pães e uns peixinhos para 4000 pessoas). MAT 15:32 a 38 e 16:9 e 10 - MAR 8:1 a 9, 19 e 20 - GNS 15/48 e 51 - PNS 124 - VLZ 6 e 91
- PÃO** - vtb ALIMENTAÇÃO e 2309
- PAPADO - 2444** - No princípio do século VII (ano 607) o imperador Focas outorgou a Bonifácio a primazia injustificável de bispo universal. A partir de então tem-se levado a efeito os maiores atentados à pureza e simplicidade da igreja dos tempos que se seguiram ao regresso de Jesus as regiões da Luz, culminando em 1870 na declaração da infalibilidade papal. EMMANUEL em EMN 3 - EMN 35 - CMQPG 184 a 188 e 215 - CSL 297 - CTNPG 20 a 22, 88 e 89 - EGTPG 135 e 146 - EPL 7 - LAV 19 - MCRPG 105 - NML 19 - NPM 101 - RET 27 - RTR 18 - RVC PG 7, 40 e 68 - vtb 419, 444f, 616, 2738m, 2932m, 3053, 3302 e 9707
- PAPAI NOEL** - v. 9672
- PARÁBOLA - 2445** - Abrirei em parábolas a minha boca e publicarei coisas ocultas desde a fundação do mundo. MAT 13:35 - ROM 16:25 e 26 - PCR 2:7 - EFE 3:9 - CLS 1:5 e 6 - SLM 78:2 a 4
- PARÁBOLA - 2446** - Acerca da providência. LUC 14:28 a 33 - NPM 105 - PLE 20 - vtb 691
- PARÁBOLA** - Algumas se apresentam como fatos ocorridos. v. 340
- PARÁBOLA - 2447** - As parábolas do Evangelho são como as sementes divinas que desabrochariam, mais tarde, em árvores de misericórdia e de sabedoria para a Humanidade. EMMANUEL em CSL 290 - ABD 28 - APE 150 - DEX 33
- PARÁBOLA - 2448** - Chega, porém, a hora em que vos não falarei mais por parábolas, mas abertamente vos falarei acerca do Pai. JOO 16:25 - vtb 535 e 975m
- PARÁBOLA - 2449** - Da candeia. MAT 5:14 e 15 - MAR 4:21 a 23 - LUC 8:16 a 18 - NRN 10 - PJS 20 - PLE 13 - vtb 655, 1791, 1798 e 2257
- PARÁBOLA - 2450** - Da dracma perdida. LUC 15:8 a 10 - ETS 27 - PJS 29 - PLE 21 - vtb 214, 2453 e 2464
- PARÁBOLA - 2451** - Da figueira em vegetação. MAT 24:32 e 33 - MAR 13:28 e 29 - LUC 21:29 a 31 - PJS 15 - QJDPG 22 - vtb 2416
- PARÁBOLA - 2452** - Da figueira estéril. MAT 21:18 a 22 - MAR 11:12 a 14 - LUC 13:6 a 9 - EVG 19/9 - CVV 122 - ETS 13 - ITM 55 - JEV 16 - LES 64 - NPM 25 - PJS 11 e 21 - PLE 18 - vtb 613, 932 e 1350
- PARÁBOLA - 2453** - Da ovelha desgarrada. MAT 18:12 a 14 - LUC 15:4 a 7 - PPD 2:25 - EGTPG 239 - ETD 51 - HTF 6 - PJS 8 - PLE 21 - vtb 214, 2450, 2464 e 2590
- PARÁBOLA - 2454** - Da pérola. MAT 13:45 e 46 - PJS 6 - PLE 4
- PARÁBOLA - 2455** - Da rede (que apanha toda qualidade de peixe). MAT 13:47 e 48 - EGTPG 158 - HTF 3 - LVN 9 - PJS 7 - PLE 5 - SLS 28 - vtb 014 e 882f
- PARÁBOLA - 2456** - Da semente. MAR 4:26 a 29 - ETS 90 - HTF 1 - ITP 8 - LES 59 - PJS 19 - PLB 7 - PLE 27 - PNS 7 - PZA 25 - TCL 34 - TFS 6 - vtb 478, 493, 735f e 1127
- PARÁBOLA - 2457** - Das bodas, ou da grande ceia. MAT 22:2 a 14 - LUC 14:16 a 24 - EVG 18/2 - EGTPG 210 - ETV 36 - HTF 5 - NSC 34 - PJS 14 e 28 - PLE 10 - PVE 127 e 128 - RES 29 - vtb 754 e 2974
- PARÁBOLA - 2458** - Das virgens prudentes e loucas. MAT 25:1 a 13 - EVG 1/10 - LPA 14 - PJS 17 - PLE 11 - vtb 2983, 3364 e 3389
- PARÁBOLA - 2459** - Do amigo importuno. LUC 11:5 a 8 - PJS 24 - PLE 15
- PARÁBOLA** - Do avarento. v. 2470
- PARÁBOLA - 2460** - Do bom samaritano. LUC 10:29 a 37 - EVG 15/3 - GNS 15/53 - ALV 19 - ANH 14 - ATR 27 - AVD 15 - BVS 14 - CME 3 - CRG 18 e 23 - CVD 55 - CVO 37 - EDL 36 - ELPPG 113 - EMC 7 e 23 - EPV 32 - ETS 74 e 91 - EVD 86 - JEV 21 - LES 28 e 40 - LNL 11 - LPA 17 - LRD 47 - LTP 7 - MUN 42 - NOS 13 - OFR 29 - PJS 23 - PLE 14 - RES

- 49 - RFG 21 - RTR 16 - RUM 9 - SLS 43 - VJR 1 - vtb 014f, 1673, 2065, 2712, 2796 e 3074
- PARÁBOLA** - Do cego que guia outro cego. v. 423
- PARÁBOLA - 2461** - Do credor incompassivo. MAT 18:23 a 34 - EVG 11/4 - HTF 12 - PJS 9 - PLE 6 - vtb 2064 e 2584
- PARÁBOLA - 2462** - Do fariseu e do publicano. LUC 18:9 a 14 - EVG 27/4 e 14 - HTF 13 - IMS 33 - PJS 35 - PLE 26 - vtb 1443, 2289 e 2294p
- PARÁBOLA - 2463** - Do fermento. MAT 13:33 - LUC 13:21 - EGTPG 234 - NPM 30 - PJS 4 - PLE 3 - vtb 1293
- PARÁBOLA - 2464** - Do filho pródigo. LUC 15:11 a 32 - MAT 18:12 - GNS 15/53 - DMV 13 - EPH 5 e 11 - FVV 13 e 88 - HTF 7 e 8 - MMD 59 - NPM 5, 6 e 27 - NSS 8 - PCT 28 - PJS 30 - PLE 21 - PNS 24 e 157 - PVE 97 e 98 - QTM 3 - SNL 23 - URV 12 - VEP 7 - vtb 1442, 2450 e 2453
- PARÁBOLA - 2465** - Do grão de mostarda. MAT 13:31 e 32 - MAR 4:30 a 32 - LUC 13:19 - PCR 15:37 - CVV 35 - EPV 17 - MSG 35 - NPM 30 - PJS 3 - PLE 3 - vtb 1447
- PARÁBOLA - 2466** - Do juiz iníquo. LUC 18:2 a 8 - HTF 14 - PJS 34 - PLE 25 - PMG 31
- PARÁBOLA - 2467** - Do moço rico. MAT 19:16 a 22 - MAR 10:17 a 22 - LUC 18:18 a 23 - CDV 34 - CMQPG 219 e 309 a 313 - CVV 149 - LOB 10 - LZA 15 - MMD 2 - PETPG 274 - PLT 7 - SMF 33 - SVS 5 - vtb 335, 343p, 667 e 1843
- PARÁBOLA - 2468** - Do mordomo infiel. LUC 16:1 a 13 - EVG 16/14 - ATT 20 - DMV 30 - ETS 6 - FVV 75 - HTF 9 - LMV 9 e 44 - MMD 4 - NSS 18 - PJS 31 - PLE 22 - PVE 178 - SLS 31 - vtb 106, 1299 e 2995
- PARÁBOLA - 2469** - Do rico e o mendigo Lázaro. LUC 16:19 a 31 - ABS 13 - ELZ 49 - ETS 32 e 57 - EVD 69 - HTF 10 - ITM 15 - LRD 16 - NPM 69 - OBV 8 - PJS 32 - PLE 23 - PNS 116 - PTC 28 - TCB 25 - VZG 5 - vtb 593
- PARÁBOLA - 2470** - Do rico insensato. LUC 12:16 a 21 - EVG 16/todo - ADR 10 - EGTPG 210 - ETS 8 - FVV 120 - PJS 25 - PLE 16 - SGU 15 - SMT 20 - vtb 657 e 671
- PARÁBOLA - 2471** - Do semeador. MAT 13:3 a 8 e 18 a 23 - MAR 4:3 a 8 e 14 a 20 - LUC 8:4 a 15 - EVG 17/6 - ANH 11 - BDA 20 - CFZ 13 e 50 - CLA 49 - CPL 4 e 18 - CRG 36 - DAP 19 - EGTPG 158 - FVV 64 - HCT Prefácio - IES 35 - LES 52 - MDH 9 - MDS 89 - MMD 53 - NPM 4 e 32 - OES 42 - PAZ 6 - PJS 1 - PLE 1 - PNS 25 - PTC 22 - PVE 51 - RLZ 58 e 97 - RTT 13 - SJT 10 - SMF Prefácio - vtb 689, 1245, 2018m, 2981m e 3255
- PARÁBOLA - 2472** - Do servo trabalhador. LUC 17:7 a 10 - PJS 33 - PLE 24 - vtb 479 e 2997
- PARÁBOLA - 2473** - Do tesouro escondido. MAT 13:44 - ETD 53 - PJS 5 - PLE 4
- PARÁBOLA - 2474** - Do trigo e do joio. MAT 13:24 a 30 e 36 a 43 - HTF 11 - PJS 2 - PLE 2 - RVCPG 34 - UME 13 - VLZ 68 - vtb 1324, 1518, 1640 e 2243
- PARÁBOLA - 2475** - Dos dois filhos (um disse que não ia trabalhar, mas foi; o outro disse que ia e não foi). MAT 21:28 a 31 - CVD 6 - JAT 8 - LPA 13 - LPE 5 - NSL 20 - NSS 3 - PJS 12 - PLE 8 - STL 12 - vtb 3190m e 3402m
- PARÁBOLA - 2476** - Dos lavradores maus (ou vinhateiros homicidas). MAT 21:33 a 41 - MAR 12:1 a 9 - LUC 20:9 a 16 - GNS 17/30 - EGTPG 212 - HTF 15 - PJS 13 - PLE 9
- PARÁBOLA - 2477** - Dos primeiros assentos e dos convidados. LUC 14:7 a 14, 11:43 e 20:46 - MAR 12:38 e 39 - PVB 25:7 - EVG 7/5 e 6 - CVV 126 - PJS 27 - PLE 19 - PNS 43 - RTT 6 - SLS 60 - vtb 1411, 1443, 1445m, 2328 e 2874
- PARÁBOLA - 2478** - Dos servos vigilantes. MAT 24:45 a 51 - LUC 12:36 a 48 - CFZ 55 - ETD 22 - PJS 16 e 26 - PLE 17 - vtb 646, 2534 e 3389
- PARÁBOLA - 2479** - Dos talentos e das minas. MAT 25:14 a 30 - LUC 19:11 a 27 - EVG 16 todo - CDE 14 - DNH 13 e 20 - ETR 30 - ETV 4 - FEV 6 - FVV 132 - LES 44 e 46 - LMR 26 - LZA 33 - MDS 2 - NPM 30 - PJS 18 - PLE 12 - PMG 17 - PVD 16 - PVE 7 - RLZ 57 - RML 39 - SCS 10 - TVM 9 - VLZ 2 - vtb 655, 870, 1299, 2026, 2534 e 3396
- PARÁBOLA - 2480** - Dos trabalhadores e das diversas horas do trabalho. MAT 20:1 a 16 - EVG 20 todo - ADR 19 - ALZ 7 - COI 25 - FPZ 1 - GPT 6 - JEV 27 - LMV 8 - NPM 48 - NSC 6 - NSS 1 - PJS 10 - PLE 7 - PNS 29 - RFG 20 - vtb 1814 e 2974
- PARÁBOLA** - Dos vinhateiros homicidas. v. 2476
- PARÁBOLA - 2481** - Jesus as explicava em particular aos discípulos. MAR 4:10 e 34 - BNV Prefácio - CMQPG 132
- PARÁBOLA - 2482** - Porque Jesus falava por parábolas. MAT 13:10 a 14 - MAR 4:10 a 12 - LUC 8:10 - LEP 627 - EVG 24/4 e 6 - CTNPG 37 e 38 - CVV 108 - ETS 68 - MDC 24 - MDS 115 - PJS Prefácio - RES 59 - vtb 475
- PARACELSO - 2482m** - Aureolus Philippus Theophrastus Bombast von Hohenheim (10/11/1493-24/09/1541) viveu em um mundo que despertava da sonolência da Idade Média, com Colombo, Lutero, Gutenberg, Rafael, Michelangelo e tantos outros. Dos 17 aos 21 anos estudou com Tritemius que, a despeito do hábito de monge, se dedicava a pesquisas sérias com a Alquimia, a Astronomia e principalmente com

a Cabala. Em Paris, recolhia a tradição dos ensinamentos de Abelardo; em Montpellier, as doutrinas esquecidas dos albigenses, que conheciam, entre outras idéias notáveis, a das vidas sucessivas. Afirmavam estes que uma alma impura só pode habitar um corpo impuro e aquele que se conduz mal é corroído por doenças físicas. Fundamental, porém, foi seu encontro (ou reencontro?) com os escritos de Hipócrates, onde pôde encontrar os elementos necessários à síntese do que havia aprendido até então. A homeopatia, que Paracelso iniciaria e que Hahnemann levaria à consolidação, preconiza a desmaterialização dos agentes terapêuticos até transformá-los em energia para que, como tal, possam atuar no corpo físico através do perispírito. HERMÍNIO C. MIRANDA em HNMPG 23 a 28 - RET 7 - vtb 418m, 849m, 1416p, 1446m, 1495m, 1554 e 1780m

PARADIGMA - v. PRECONCEITO, 028m, 1499, 1674m e 3013m

PARADOXO - v. CONTRADIÇÕES

PARAÍSO - 2483 - Hoje estarás comigo no paraíso. LUC 23:43 - DAP 9 - DDRPG 116 - ENL 39 - JVN 51 e 55 - PNS 81 - vtb 622 e 2787

PARAÍSO - Perdido. v. 1316 e 2486

PARALISIA - v. 215m e 2250d

PARAMENTO - v. 436r

PARANÓIA - 2483m - Dependendo do grau de distorção que fazemos dos fatos, para atender a nossas teorias e irrealidades, é que se inicia em nossa intimidade o processo da paranóia. Os paranóicos possuem uma característica peculiar: relacionam qualquer acontecimento do mundo consigo mesmos, ou, melhor dizendo, desvirtuam a realidade dos fatos, trazendo para o nível pessoal tudo o que ocorre em sua volta. HAMMED em DDA 7 - vtb 515, 1536, 1583p, 1765t, 2024, 2183, 2228, 2733, 2828 e 2853

PARANORMALIDADE - v. 2578

PARAPSIKOLOGIA - 2484 - Parece-nos que a Parapsicologia continuará, por largo tempo ainda, perdida em mares ignotos, à distância do continente espiritual, pois, enquanto uma minoria decepcionante de cientistas se situa, timidamente, na corrente que admite não ser de origem física a percepção extra-sensorial, a vasta maioria aderiu à corrente fisiológica ou materialista. RICHARD SIMONETTI em PMG 22 - ALE Prefácio - CHG 34 - CRI Prefácio II - CVCPG 71 - DKA 3 - DLG 2.4 - ELPPG 20 - ENL 24 - EPM 2 - MRTPG 162 - NVM 12 - PDLPG 121 - PND 21 - RIM 2 - RVCPG 43 - SCE 2 e 6 - SMD 17 - STC 10 - TDN Prefácio I - TMG 10 e 28 - TVM 25 - vtb 2057 e 2720

PARAPSIKOLOGIA - 2484m - Toda a gama de fenômenos parapsicológicos na ordem psigama - clarividência, telepatia, pré e retro-cognição, escrita automática - ou psikapa - transporte, ectoplasmia, desmaterialização, bicorporeidade - conduz à certeza de um agente racional e lúcido, o espírito, como causa de todas as manifestações, encontrando-se encarnado ou não. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 1 - vtb 2717m

PARECER - v. APARÊNCIA

PARENTELA - Corporal e espiritual. v. 1200

PÁRIA - v. 1483m

PARTE - Fazer a sua parte. v. 1173

PARTICIPAR - v. COOPERAÇÃO

PARTO - v. 2915m

PÁScoa - 2485 - A instituição da primeira Páscoa. EXD 12:1 a 27 - vtb 424

PASSADO - 2486 - A recordação de um passado desconhecido, que se nos apresenta como a imagem fugitiva de um sonho que em vão se tenta reter, algumas vezes é uma impressão real; freqüentemente, porém, não passa de mera ilusão, podendo ser efeito de superexcitada imaginação. LEP 396 - LEP 1019 - PCT 52 - PRD 12 - vtb 1212 e 2034t

PASSADO - 2487 - Espíritos irresponsáveis comprazem-se em estimular as vaidades chãs, incensando aqueles com quem convivem, informando-os de reencarnações como pessoas importantes, levando-os ao ridículo. Importante não é o que fomos mas o que hoje somos, o que ora valem e fazemos, o que viremos a ser. VIANNA DE CARVALHO em RTL 10 - LMD 290 - CDT 17 - LAV 3 - PPF 3

PASSADO - 2487m - Não são situações de vidas passadas que te complicam os relacionamentos afetivos, e sim a continuidade dos mesmos velhos modos de pensar, das crenças incoerentes e da permanência em doentios pontos de vista de onipotência. HAMMED em RTT 39 - PZA 26 - UME 34 - VCM 14 - vtb 400, 544m, 632m, 1201m, 2035, 2584m, 2833, 2854m, 3125 e 3136

PASSADO - 2488 - Não te entregues à doentia ansiedade dos que desejam parar a máquina do tempo, mas, de quando em quando, concede um momento às boas recordações... Delas se levantam os alicerces morais em que te equilibras. Reencontrarás com elas, quais flamas inspiradoras, os gestos anônimos dos que te ajudaram em silêncio. EMMANUEL em EMC 48 - CFN1P 6/24 - APE 145 - BPZ 49 - CMS 19 - EDM 1 - IES 19 - LES 18 - RTT 31 - vtb 529m, 544, 2188m, 2617, 2967 e 3309p

PASSADO - 2489 - O conhecimento das vidas anteriores não deve ser buscado senão por motivos relevantes, por operadores

competentes e equilibrados, por pessoas que possam suportar os impactos que usualmente causam certas revelações. A regra geral é o esquecimento e deve ser respeitada. A natureza tem boas razões para assim proceder. HERMÍNIO C. MIRANDA em MRTPG 60 e 63 - MRTPG 59 a 64 - EVG 5/11 - API 20 - vtb ESQUECIMENTO e MEMÓRIA

PASSADO - 2489m - Podemos figurar o homem terrestre, à maneira de alguém a lutar para desfazer-se do seu próprio cadáver, que é o passado culposo, de modo a ascender para a vida e para a luz. Essa imagem temo-la na semente do mundo que, para desenvolver o embrião, cheio de vitalidade e beleza, necessita do temporário estacionamento no seio lodoso do solo, a fim de se desfazer do próprio envoltório, crescendo em seguida, para a luz do sol e cumprindo a própria missão enfeitada de flores e frutos. EMMANUEL em VSN 14 - LZC 25 - OFR 56 - vtb 183, 368, 478, 896m, 1442m, 2121, 2367, 2777 e 3270

PASSADO - 2489p - Recordar desgraças é vitalizá-las, fixando-as nos panoramas mentais e fazendo-as prolongar os seus efeitos funestos. JOANNA DE ÂNGELIS em FLD 18 - ALM 30 - ANT 28 - LEK 40 - vtb 643m, 3128m, 3340f

PASSADO - vtb 1089, 1290, 2039, 2617, 3125 e 3136

PÁSSARO - v. AVES

PASSE - 2489t - A dor é bem o “sino de Deus” a nos convocar para o exercício de religiosidade. Fala-se de espíritos obsessores que procuram neutralizar com o sono a assimilação de esclarecimentos capazes de subtrair os participantes à sua influência. Pode acontecer, mas na maior parte das vezes o que ocorre é o desinteresse. São freqüentadores que vêem o recinto das palestras como uma sala de espera de atendimento médico, situando-se em modorrento alheamento, que favorece o sono. Com o tempo o passe parece “perder a força, já não traz os benefícios desejados, e o paciente acaba buscando outro “centro mais forte”, sem noção de que os benfeitores espirituais estabelecem limites à sua ação. Se constatam que os beneficiários não se conscientizam quanto à necessidade de superar mazelas e imperfeições, deixam que o sino de Deus continue a repicar, até que superem a “sonolência” e despertem para os objetivos da existência humana. RICHARD SIMONETTI no “Reformador” de dezembro de 2006 - RSP 17 - vtb 537f, 700m, 724, 735f, 999m, 1277f, 1719, 2334f, 2668, 2893, 3084m e 3215

PASSE - 2490 - A eficiência do passe está associada à capacidade do passista, à receptividade do paciente e ao seu merecimento. Além disso, há que considerá-lo sempre uma terapia de superfície. Se nos limitarmos a recebê-lo, sem analisar mais profundamente as origens de nossos males, eles logo recrudesçam. RICHARD SIMONETTI em URV 14 - MLZ 19 - NFL 30 - NPB 39 - OBD2P 10 - PRD 15 - SGU 48 - SVS 7 - VEP 13

PASSE - 2491 - A maior transfusão de forças que se conhece é aquela que se faz através do amor. E a mais exuberante fonte de amor que vige na Terra se encontra no coração fervoroso de uma mãe afetuosa e cumpridora dos seus deveres. JOSÉ PETITINGA em NBO 11 - LEP 385 - vtb 2145, 2146m e 2147

PASSE - 2492 - Assim como a transfusão de sangue representa uma renovação das forças físicas, o passe é uma transfusão de energias psíquicas, com a diferença de que os recursos orgânicos são retirados de um reservatório limitado, e os elementos psíquicos o são do reservatório ilimitado das forças espirituais. EMMANUEL em CSL 98 - CSL 99 e 100 - LEP 70 - CEDPG 112 - DLG 1.17 - EED 3 - ELPPG 40 - EVM2P 15 - NINPG 181 - NLA 5 - vtb 701, 926, 1592m, 2496t e 2959

PASSE - 2492m - Da mesma forma que aos recipientes se exige higiene a fim de serem conservados inalteráveis os produtos que guardam, ao médium passista são indispensáveis os requisitos da higiene física, psíquica e espiritual. MARCO PRISCO em EMT 59 - APE 67

PASSE - 2493 - Em sendo preciso, os Espíritos suprem a insuficiência daquele que ora, agindo diretamente em seu nome ou dando-lhe momentaneamente uma força excepcional, quando o julgam digno dessa graça, ou que ela pode ser proveitosa. ALLAN KARDEC em EVG 27/14 - GNS 14/33 - ELPPG 59- vtb 700, 1806 e 2278

PASSE - 2494 - Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja e orem sobre ele e a oração da fé salvará o doente e o Senhor o levantará. TGO 5:14 e 15 - MAR 16:18 - EVG 19/5 e 28/77 - LMD 176/2 - EED 25 - ETC 5 - EVD 53 - FVV 86 - IPS 36 - MSG 25 - NSL 27 - OBV 17 - POB 26 - QJDPG 75 a 78 - SMD 14 e 67 - TDL 24 - vtb 2297

PASSE - 2495 - Minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare, e viva. MAR 5:23 - CES 28 - CVV 153 - MDS 14 - OTM 3

PASSE - 2496 - Não obstante sejam conhecidas várias técnicas para a aplicação do passe, nunca se deve deixar de observar a

simplicidade do ato com a predominância do amor, a fim de que a preocupação exagerada com a forma não resulte em prejuízo do conteúdo. MANOEL P. DE MIRANDA em SPT 7 - OTM 3 - PDLPG 75 - vtb 181 e 328

PASSE - 2496m - O passe é uma atitude de grande unção, que deve ser realizada religiosamente. Devemos olhar a pessoa como alguém que se nos entrega, confiante, receptiva. Com respeito, apliquemos-lhe o passe evitando tocá-la. Quando se tratar de alguém muito querido, amigo, familiar ou que nos autoriza, façamos o toque curador, de leve, com ternura e unção, orando aos mentores pelo bem-estar de todos. Não são necessários ruídos, gesticulações mirabolantes e batidas dos dedos. Tudo isso faz parte de um certo ritual para impressionar. Evitemos esses artificios, bem como práticas extravagantes como tirar o sapato ou encostar a cabeça na parede para recarregarem-se. São superstições, não constam na codificação espírita. DIVALDO P. FRANCO em PDLPG 78 - vtb 1906m e 2850m - ENLPG 121

PASSE - 2496t - O revigoramento orgânico, pelo processo da transmissão fluidoterápica de natureza espiritual ou magnética, consegue no metabolismo do obsidiado o mesmo resultado que o organismo físico logra, quando debilitado recebe a dosagem do plasma ou da simples transfusão de sangue. O passe estimula os leucócitos e as hemácias que passam a trabalhar pela reorganização da vitalidade e a elaboração na medula óssea de novos contingentes para a manutenção e substituição paulatina dos implementos celulares do organismo. MANOEL P. DE MIRANDA em SMF 5 - vtb 338, 2222t, 2238p e 2492

PASSE - 2497 - Pondo as mãos sobre eles os curava. LUC 4:40 e 13:13 - ATS 6:6, 8:17 e 9:17 - PTM 4:14 - STM 1:6 - APE 208 - CRI 25 - DMV 36 - LVN 9 - MDS 106 - MST 18 - OES 55 - RES 59 - VEP 16

PASSE - 2498 - Todas as pessoas dignas e fervorosas, com o auxílio da prece, podem conquistar a simpatia de veneráveis magnetizadores do Plano Espiritual, que passam, assim, a mobilizá-las na extensão do bem. Onde surjam a humildade e o amor, o amparo divino é seguro e imediato. O passe pode ser dispensado a distância, desde que haja sintonia entre aquele que o administra e aquele que o recebe. ANDRÉ LUIZ em NDM 17 - LMD 176/8 - AVE 103 - PLT 9 - vtb 303 e 328

PASSE - vtb CURA - MAGNETISMO, SOPRO, 381, 858, 866, 876 e 2506

PASSIVIDADE - 2498m - Desliza a água obedecendo ao curso natural, da nascente à foz, contornando obstáculos e evitando confrontos, não gastando de forma inútil suas energias. No entanto, apesar de frágil e maleável, às vezes é muito forte e resistente. Aquele que tem o hábito da reflexão e se coloca num fundo silêncio interior, sabe encontrar o fluxo divino. Não devemos nos opor propositadamente às energias à nossa volta, mas fluir com elas, pois é na suavidade e flexibilidade do rodear das águas - passividade dinâmica - que venceremos a dureza das pedras da existência humana. HAMMED em UME 33 - vtb 2358m

PASTOR - v. OVELHA

PATAMAR - v. HORIZONTE

PATERNALISMO - Com os médiuns. v. 2019

PATERNIDADE - 2498p - A maternidade exige e desenvolve a sensibilidade, a ternura, a paciência, aumentando a capacidade do amor na mulher. A paternidade igualmente não descarta esses valores, entretanto, caracteriza-os com a energia equilibrada e o vigor bem dosado para completarem a obra da educação na personalidade, que deve ser trabalhada por ambos os genitores que novamente se completam e se identificam na realização do dever. JOANNA DE ÂNGELIS em LVV 8 - PDLPG 15 - vtb 2147 e 2985p

PATERNIDADE - 2499 - A paternidade é, sem contestação possível, uma verdadeira missão. É ao mesmo tempo grandíssimo dever e que envolve, mais do que o pensa o homem, a sua responsabilidade quanto ao futuro. Deus colocou o filho sob a tutela dos pais, a fim de que estes o dirijam pela senda do bem, e lhes facilitou a tarefa dando àquele uma organização débil e delicada, que o torna propício a todas as impressões. Se este vier a sucumbir por culpa deles, suportarão os desgostos resultantes dessa queda e partilharão dos sofrimentos do filho na vida futura, por não terem feito o que lhes estava ao alcance para que ele avançasse na estrada do bem. LEP 582 - LEP 208, 503, 507, 510, 583, 681 e 892 - EVG 5/4 e 14/3, 8 e 9 - QEEPG 199 - ADV 1 e 4 - AIM 4 - AVEPG 71 - CDC 120 - CDT 7 - COI 9 - CSL 190 e 191 - CVO 9 e 13 - DED 14 e 84 - DPV 8 e 19 - ELPPG 80 - ENL 49 - EVV 38 - FDI 14 - FML 1, 4, 5, 7, 8, 9 e 12 - HDV 17 - IMS 28 - IPS 10 - LES 18 e 38 - LMR 16 e 26 - LMV 16 - LNL 16, 35, 36, 41, 46 e 63 - LOB 6 - LPF 21 - MDC 17 e 21 - MDL 11 - MOR 17 - NFP 29 - NOS 5 e 6 - NPM 52 - NRN 8 - NSS 29 - PMG 30 - PVD 13 - PVE 166 - RDL 19 - RLZ 61 - RTT 15 e 25 - SJT 1 - THP 29 - TMG 13 e 54 - TRL 12 - VEP 19 - VEV 31 - VSX 2, 4 e 10 - VZG 48 - vtb 233p, 378m, 514, 600, 603m,

- 808p, 973, 1190, 1200, 1303, 1307t, 2024, 2141m, 2146m, 2159, 2309, 2789, 2835, 3186 e 3213
- PATERNIDADE - 2500** - Eu falo do que vi junto de meu Pai, e vós fazeis o que também vistes junto de vosso pai. JOO 8:38, 5:19 e 14:10 - ALC 37 - CSL 113 - CVV 12 - EVD 16 - MMD 4 - SDF 26 - THP 12
- PATERNIDADE - 2501** - Vós, pais, não provoqueis a ira de vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor. EFE 6:4 - CLS 3:21 - PVB 19:18 - BAC 42 - ETD 8 - LNL 30, 53 e 56 - NSC 24 - PLP 15 - RLZ 103 - VLZ 135
- PATERNIDADE** - vtb FILHO - MULHER, 190, 278, 775, 1406, 1421, 1616, 2088 e 2767
- PATRIMÔNIO** - Espiritual. v. 367
- PATRIOTISMO** - v. 2840
- PAULO - 2502** - A conversão de Saulo. ATS 9:1 a 31 - CMQPG 31, 69, 225, 247 e 264 - CTNPG 59 - ETS 111 - MRCPG 70 - OTM 20 - PJS 99 - vtb 736
- PAULO - 2503** - Açoitado e preso em Filipos, é socorrido pelo carcereiro após o terremoto que abriu a prisão. ATS 16:12 a 40 - RIM 9 - vtb 3233
- PAULO - 2504** - Assim começou o movimento dessas cartas imortais, cuja essência espiritual provinha da esfera do Cristo, através da contribuição amorosa de Estêvão. Paulo nunca procurava escrever só (v. PCR 1:1 - SCR 1:1 - GAL 1:2 - FLP 1:1 - CLS 1:1 - PTS 1:1 - STS 1:1 - FLM 1); buscava cercar-se dos companheiros mais dignos, consciente de que o mensageiro de Jesus, quando não encontrasse no seu tono sentimental as possibilidades precisas para transmitir os desejos do Senhor, teria nos amigos instrumentos adequados. EMMANUEL em PETPG 426 - CMQPG 239 e 282 - MRCPG 124 - RVCPG 73 - VLZ 143 - vtb 1096, 2888 e 9096
- PAULO - 2505** - Chegaram (Paulo e Silas) a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus. E Paulo, como tinha por costume, foi ter com eles para disputar sobre as Escrituras. ATS 17:1 e 2 - ATS 9:20, 13:5 e 14, 14:1, 16:13 e 19:8 - LUC 4:16 - vtb 1651 e 2512
- PAULO - 2506** - Deus, pelas mãos de Paulo, fazia maravilhas, de sorte que até os lenços e aventais se levavam do seu corpo aos enfermos e as enfermidades fugiam deles. ATS 19:11 e 12 e 14:3 - CVV 74 - EVD 44 - PZT 18 - SMD 32
- PAULO - 2507** - Encontra Áquila e Priscila em Corinto e passa a viver com eles, fazendo tendas. ATS 18:1 a 3, 18 e 26 - ROM 16:3 - PCR 16:19 - STM 4:19 - MRCPG 81 e 195 - NLR 25 - PETPG 247 e 421 - RTR 17 - VLZ 50 - vtb 1167 e 2746
- PAULO - 2508** - Este é para mim um vaso escolhido para levar meu nome aos gentios, aos reis e aos filhos de Israel (o Senhor a Ananias). ATS 9:15 e 13:2 - ROM 1:1 - STM 1:11 - EVG 24/9 - CMQPG 224 - ENL 46 - MRCPG 48 - PETPG 326 - PVE 34
- PAULO - 2509** - Mudança do nome de Saulo para Paulo. ATS 13:9 - MRCPG 98 - PETPG 341
- PAULO - 2510** - Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas; e arrastando homens e mulheres, os encerrava na prisão. ATS 8:3, 9:1, 13 e 21 - PCR 15:9 - GAL 1:13 - FLP 3:6 - PTM 1:13 - PETPG 119 e 170 - PNS 178
- PAULO - 2511** - Seu discurso no aerópago de Atenas. ATS 17:15 a 34 - CDT 14 - CMQPG 29 - FDL 4 - MRCPG 120 - OTM 47 - PETPG 417 - PNS 114
- PAULO - 2512** - Sou judeu, natural de Tarso, circuncidado no oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu e filho de hebreus, quanto à lei, fariseu. ATS 21:39 e FLP 3:5 - CMQPG 227 - RVCPG 60 - vtb 1651 e 2505
- PAULO - 2513** - Sua prisão em Jerusalém. ATS 21:33
- PAULO** - vtb 269 a 271, 476, 564, 729, 730, 1294, 1410, 1430, 2540, 3038 e 3380
- PAZ** - A minha paz vos dou. v. 049
- PAZ - 2514** - A paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações. CLS 3:15 - CFZ 10 e 61 -LZE 3
- PAZ - 2515** - A paz de Deus que excede a todo entendimento guardará os vossos corações e sentimentos. FLP 4:7 - CTL 12 - DSF 26 - ETN 10 - vtb 054
- PAZ - 2515m** - A paz é impossível sem a certeza de que somos efetivamente irmãos uns dos outros, sem que os mais fracos sejam amparados pelos mais fortes, sem que os menos cultos sejam instruídos pelos mais cultos, enfim, sem a obrigação de amparar-nos mutuamente. EMMANUEL em TRL 15 - MDR 29 - vtb 359t, 918m, 1265m, 1335m, 2924, 3051 e 3071
- PAZ - 2516** - A paz não é conquista da inércia, mas sim fruto do equilíbrio entre a fé no Poder Divino e a confiança em nós mesmos, no serviço pela vitória do bem. ANDRÉ LUIZ em ARC 3 - CMS 7 - CTL 18 - CVV 104 - DDV 13 - DPE 2 - DSM 16 - ITM 43 - NSL 57 - OTM 22 - URG 5 - vtb 352, 353p, 502m, 510 e 3283t
- PAZ - 2517** - A paz verdadeira nasce do dever cumprido, ou melhor, procede da abençoada luta que sustentamos pela própria melhoria espiritual, tentando assimilar a luz dos

ensinamentos do Cristo. EMMANUEL em PAZ Prefácio - NDB 23 - AVEPG 25 - CDC 88 - DEX 5 - DPV 38 - ENL 26 - ITM 19 - LEK 24 - MDM 12 - PPF 1 - vtb 087, 103t, 808, 1737, 2126m e 2846

PAZ - 2518 - A tranquilidade independe de paisagens, circunstâncias e ocasiões. Estabelece-se no espírito como resultado de uma consciência pacificada, que decorre, a seu turno, de uma vivência moral e social concorde com os postulados de enobrecimento espiritual. Quando existe harmonia interior os ruídos de fora não ecoam perturbadoramente. Se necessitas de silêncio, melodias, ginásticas para a tranquilidade, apenas estás no rumo. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 12 - ACO 37 - ALM Prefácio - BAC 36 - CMA 9 - CVM 14 - DPV 9 - DSF 16 - ELF 9 - EPV 45 - FLD 2 - FPA Prefácio - GAM 28 - IES 5 e 9 - IPS 13 - LEK 38 - LZE 30 - MDH 11 - MDR 9 - MTA 8 - NOS 3 - OTM 23, 37 e 49 - PCC 11 e 16 - PCT 50 - PLT 8 - RES 41 - SCS 8 - THP 7 - VJR Prefácio - VVA 3 e 17 - vtb 247, 1262, 1276, 1353, 1401, 1556, 1592f, 1896, 2012, 2161m, 2583m, 3155 e 3353m

PAZ - Amor, paz que não se altera. v. 121m

PAZ - 2519 - Aparte-se do mal e faça o bem; busque a paz, e siga-a. PPD 3:11 - SLM 34:14 - CSL 187 - DDV 9 - FVV 79 - IES 20 - IRM 5 e 13 - ITP 6 - LVV 9 - MOR 11 e 18 - MSA 56 - PLC 17 - PNS 39 - RCV 18 e 23 - RDV 7 e 21 - RML 28 - URG 2 e 16 - VLZ 27 e 65

PAZ - 2520 - Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus. MAT 5:9 - EVG 9/todo - ABD 2 - AES 26 - ATA 29 - AVV 6 - CDC 24 - CFZ 19 e 54 - CMA 29 - CNA 8 - CRA 25 - CRG 21 - CVO 24, 36 e 39 - EVD 15 - HCT 6 - HOJ 19 - JEV 10 - LES 21 - LTP 12 - MMC 23 - MTA 12 - NTE 4 - PDA 8 e 23 - PSC 7 - PVE 70 e 79 - RCV 4 - RUM 35 - SGU 68 - SHA 7 - VMO 8 - vtb 818

PAZ - 2521 - Deus chamou-nos para a paz. PCR 7:15 - IES 47 - vtb 083m

PAZ - 2522 - Deus dá a cada um segundo suas obras, a saber: glória, honra e paz a qualquer que obra o bem. ROM 2:6 e 10 - CVV 42 - PVE 110 - vtb 2198 e 3355m

PAZ - 2523 - Entendendo-se a paciência, a maneira de ciência da paz, não procures a paz à distância, de vez que ela reside em ti mesmo. Cada consciência, na Excelsa Criação de Deus, é núcleo de vida independente na Vida Imperecível. Reflete na importância de tua própria imortalidade e recorda, onde estejas, que a paz de teu ambiente começa invariavelmente de ti. EMMANUEL em RUM 6 - CAI 12 - CPN 10 e 11 - CVO 30 - EDP 8 - EMC 3 e 44 - EPL 20 -

EPZ Prefácio - INS 12 - JOI 3 - LES 57 - MPT 8 - PAZ 1 e 2 - PNS 38 - PSC 16, 19 e 31 - PVE 46 e 108 - RDV 27 - URG 1 - vtb 242p, 854m, 1509, 1510 e 2785

PAZ - 2524 - Há muitos ímpios, caluniadores, criminosos e indiferentes que desfrutam a paz do mundo. Sentem-se triunfantes, venturosos e dominadores no século. A ignorância endinheirada, a vaidade bem vestida e a preguiça inteligente sempre dirão que seguem muito bem. A paz do mundo pode ser o sono enfermigo da alma. EMMANUEL em VLZ 105 - LEP 925, 926, 938a e 988 - EVG 5/3 e 13/17 - ATA 32 - BDA 17 - CDC 32 - CFZ 27 - CSL 68 - CVD 41 - DPMPG 248 - EMT 42 - EPV 47 - FVV 46, 128, 136, 175 e 177 - IPS 4 - IRM 9 - LMV 44 e 58 - LPE 51 e 56 - MPT 3 - MSA 17 e 41 - MSG 23 - NLR 15 - NPB 22 - OTM 4 e 22 - PDA 29 - PNS 60 - PVE 57 - RFG 12 - SDE 18 - SGU 56 - SLS 13 - vtb 378, 518, 699, 990m, 1266f, 1351, 1470, 1590, 2251f, 2335, 2668, 3359 e 3362

PAZ - 2525 - Paz não é indolência do corpo. É saúde e alegria do espírito. A paz legítima resulta do equilíbrio entre os nossos desejos e os propósitos do Senhor, na posição em que nos encontramos. EMMANUEL em FVV 79 - AVEPG 35 - EXP 11 - PCC 15 - SDB 7 - vtb 087, 087m, 310m e 507

PAZ - 2526 - Renda culto fiel à paz. Não se esqueça, todavia, de que você jamais viverá tranqüilo sem dar paz aos que pisam seu caminho. ANDRÉ LUIZ em ACT 30 - AEC 7 e 18 - AMG 9 - BAC 29 - CAI 13 - CDT 21 - CMA 5 - DSM 2 - ECD 23 - EPD 41 e 48 - IES 44 - LNL 62 - MRD 12 - MTS 2 - MUN 26 - PCC 18 - PVE 173 - SDR 22 - SMD 80 - TPL 8 - VSN 7 - vtb 059, 083, 382m, 473m, 2731, 3265, 3280f e 3355m

PAZ - 2527 - Rogo-vos que andeis com toda a humildade, procurando guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. EFE 4:1 a 3 - CMA 23 - FVV 49 - vtb 3290

PAZ - 2528 - Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens. ROM 12:18

PAZ - 2529 - Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. HEB 12:14 - CAI 23 - MMD 27 - SDE 21 - vtb 291, 553, 788m e 796

PAZ - 2530 - Sigamos as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros. ROM 14:19 - ACO 58 - ACT 2, 4 e 6 - ANH 6 - ATE 2 - AVD 12 - BAC 1, 5, 8 e 48 - CDA 12 - CES 9 - CLB 25 - CMA 6 e 12 - CPL 25 - CVD 37 e 58 - DCS 43, 57 e 58 - DDV 16 - ELZ 21 - EPZ 5 e 36 - EVD 37 - EVV 25 e 34 - FML 16 - HOJ 6 - MOR 5, 14 e 25 - MST 7 - MUN 3, 18 e 28 - PDA 4 e 16 -

- RUM 52 - SDF 1 - SGU 63 - SNV 31 - TRI 7 - URG 5 - VLZ 24 - vtb 1373
- PAZ - 2531** - Tende paz entre vós. PTS 5:13 - MAR 9:50 - ARC 3 - PNS 65 - PVE 45
- PAZ - 2532** - Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo. JOO 16:33 e 14:1 - STM 3:12 - ABR 15 - ALM 19 - ANT 14 - ATA 24, 43 e 52 - ATT 25 - AVE 8 - CDA 14 - COI 26 e 35 - CVD 9 e 20 - CVO 26 - CVV 168 - DAG 12 - DDV 7 - DMV 3 - EDA 12 e 14 - EFQ 10 e 30 - EMN 32 - EPV 27 e 44 - ETS 3 - ETV 39 - FEV 7 e 19 - FPA 12 - LES 70 - LPA 8 - LPE 42 - MDR 11 - MSA 13 - NPM 23 - NSC 23 - OES 50 - OTM 33 e 60 - PRN 41 - PVE 136 - RCV 15 - RSP 2 - SMF 41 - SOL 5 - STN 14 - TMG 25 - TRI 17 - VLZ 155 - vtb 1257 e 1610m
- PAZ - 2533** - Vivei em paz; e o Deus de amor e de paz será convosco. SCR 13:11 - FVV 123 - IRM 3 - LVV 13 - MDL 13 - PDA 25 - PVE 47 e 178 - RDV 29 - SGU 26 - TPL 9 - vtb 2739d
- PAZ** - vtb AFLIÇÃO - CALMA - PACIÊNCIA - TOLERÂNCIA, 139, 527, 626, 933, 1254, 1373, 1691, 2173, 2784, 2785, 2848, 2875, 2916 e 2921
- PECADO** - v. Não peques mais, para que não aconteça coisa pior. v. 639; Original. v. 367, 640, 713, 1408, 1761 e 2148
- PEDIR - 2534** - Muito se pedirá ao que muito se lhe confiou. LUC 12:48 - PTM 6:20 - LEP 535b - EVG 18/12 - LMD Cap 31/13 - ABD 17 - ADR 5 - AGT 37 - ATR 32 - CAV 14 - CRA 9 - CSL 150 - DDL 4 - DMD 99 - EMN 11 - ETR 30 - ETV 4 - EVV 3 - EXP 15 - FDL 30 - FVV 28 - HRM 11 - ILI 18 e 19 - IPS 39 - ITM 59 - LBT 16 - LES 57 - MRTPG 59 - NDM 16 - NINPG 353 - NPM 78 - PLB 1 - PLE 12 - PMG 8 - POB 27 - PTC 5 - PVE 95 - PZT 6 - QTM 6 - RLZ 45 - RML 2 - RTT 11 - SLS 7 - TDP 8 - TOB 7 - TRL 4 - UME 4 - VEV 20 - VLZ 43 - vtb 636, 1564m, 1570f, 1727m, 1823, 2478, 2479 e 3324
- PEDIR - 2535** - Não peçais mais do que o que vos está ordenado (João Batista). LUC 3:13 - VLZ 19
- PEDIR - 2536** - Não sabeis o que pedis (Jesus à mulher de Zbedeu). MAT 20:22 - MAR 10:38 - CVV 65 - NSL 25 - SVS 6 - VLZ 35 - vtb 675f, 1637 e 2305
- PEDIR** - Petições sistemáticos. v. 1001m e 2728m; Se hoje é o nosso dia de dar, amanhã poderá ser o dia de pedir. v. 310m
- PEDIR** - vtb ORAÇÃO e 671
- PEDOFILIA** - v. 3008m
- PEDRA - 2537** - Colocada por cabeça do ângulo (ou esquina). MAT 21:42 - MAR 12:10 - LUC 20:17 - ATS 4:11 - EFE 2:20 - PPD 2:6 e 7 - GEN 28:22 e 31:45 - SLM 118:22 - ISS 28:16 - GNS 17/28 - CSL 267 e 282 - EGTPG 7 a 10 e 213 - HTF 15 - PJS 62
- PEDRA - 2538** - Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo; e todo aquele que crer nela não será confundido. ROM 9:33 - ROM 10:11 - LUC 2:34 - ATS 28:22 - PPD 2:8 - ISS 8:14 e 49:23 - NSC 13 - VLZ 13 e 164
- PEDRA** - Não ficará pedra sobre pedra. v. 1599 e 3110
- PEDRA** - vtb 035, 580, 1125m, 2309, 2546, 2631 e 3214t
- PEDRO - 2539** - Antes que o galo cante, três vezes me negarás (Mateus e Marcos registram a seguir o protesto de Pedro e dos outros discípulos). MAT 26:34 - MAR 14:30 - LUC 22:34 - JOO 13:38 - PCT 23
- PEDRO - 2540** - Censurado por Paulo, por sua complacência com os costumes judaicos. GAL 2:11 a 21 - MRCPG 50 e 107 - PETPG 378 - RVCPG 58 e 67
- PEDRO - 2541** - De agora em diante sereis pescador de homens. LUC 5:10 - MAT 4:19 - MAR 1:17 - JRM 16:16 - GNS 15/9 - ALV 1 - BNV 3 - CVD 20 - DPV 34 - PVE 154
- PEDRO - 2542** - Libertado da prisão de Herodes Agripa por um anjo. ATS 12:6 a 11 - CTNPG 62 - CVV 100 - MRCPG 94
- PEDRO - 2543** - Nega a Jesus. MAT 26:69 a 75 - MAR 14:66 a 72 - LUC 22:54 a 62 - JOO 18:15 a 18 e 25 a 27 - ANT 35 - BNV 26 - CSL 320 - ETS 18 - FVV 88 - LPA 3 - UME 31 - VDS 8 - vtb 622m
- PEDRO - 2544** - Seguiu Jesus de longe até ao pátio do sumo sacerdote, onde assentou-se entre os criados, para ver o fim. MAT 26:58 - MAR 14:54 - LUC 22:54 e 55 - JOO 18:15 - CVV 89 - ILI 23
- PEDRO - 2545** - Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; mas eu roguei por ti para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos. LUC 22:31 e 32 - CVD 51 - CVV 15 - ETS 11 - GAM 6 - PETPG 294 - PRJ 13 - VLZ 45 - vtb 540p
- PEDRO - 2546** - Sobre esta pedra edificarei minha igreja. MAT 16:18 - EFE 2:20 - ALE 27 - CAT 20 - CMQPG 168 a 171 e 191 - CVV 124 - EGTPG 146 - LTP 5 - NSC 1 - PJS 36 - QJDPG 36 - RVCPG 60 e 67 - vtb 1477f
- PEDRO** - vtb 731 a 733, 930, 1386, 1431, 1432, 1462, 1807, 1852 e 2865
- PENALOGIA - 2546m** - Não existe analogia entre a ordem humana e ordem divina. Nas instituições humanas, a pena é separável da culpa, isto é, uma penalidade externa, imposta pela lei, que é algo artificial, adicional. No mundo da ordem moral, espiritual e divina, a pena não é algo que se adiciona à infração, mas pena e infração são

essencialmente a mesma coisa. Onde está a infração, lá está a punição; onde há infração, há inferno e, enquanto aquela não foi revogada, este continua a existir. HENRIQUE RODRIGUES em VDR 11 - vtb 1517

PENALOGIA - 2547 - Uma sociedade depravada certamente precisa de leis severas. Infelizmente, essas leis mais se destinam a punir o mal depois de feito, do que a lhe secar a fonte. Só a educação poderá reformar os homens, que, então, não precisarão mais de leis tão rigorosas. LEP 796 - LEP 760 Obs - APE 72 - EDV 6 - ETS 19 e 47 - LAV 29 - LPF 22 - MDC 11, 13 e 25 - NPM 116 - PZA 32 - SDE 37 - SOB 13 - TOB 1 - vtb 551, 738, 816, 940, 943, 964f, 966, 1495t, 1687, 1688, 1717m, 2118, 2684, 2950 e 3057m

PENAS ETERNAS - v. INFERNO

PENETRABILIDADE - Uma das propriedades do perispírito. v. 2606p e 2610m

PENSAMENTO - 2547m - A força do pensamento influencia o próprio destino humano. O ato de pensar - exercer a capacidade de julgamento, dedução ou concepção - é uma faculdade inerente de co-criação e, acima de tudo, uma importante arma de defesa contra as adversidades da vida, ou abrigo seguro contra qualquer tipo de pressão interna ou externa. É um dos mais poderosos recursos do indivíduo; é a própria capacidade da mente de transformar ondas energéticas, dando-lhes solidez, forma e sentido. A matéria mental é o instrumento sutil da vontade, atuando na manutenção e na estrutura do corpo físico. HAMMED em IMS 7 e UME Introdução - EPD 35 - VDL 3 - vtb 343m, 427, 576m, 767, 857, 924, 1455, 1663, 1809h, 1894t, 2044, 2082r, 2435, 2554, 2739f, 3414 e 9141

PENSAMENTO - 2547p - A irreflexão e a imaturidade emocional respondem pelos gravames que perturbam o homem. A falta de exame acurado em torno das ocorrências, sem o hábito de reflexionar, propicia fácil desequilíbrio de comportamento diante de quaisquer vicissitudes, que são ocorrências naturais no processo evolutivo a que todos nos encontramos submetidos. IVON COSTA em ANT 24 - TDP 26 - vtb 1890 e 2739f

PENSAMENTO - 2548 - As situações externas serão retratadas em teu plano interior, segundo o material de reflexão que acolhes na consciência. Respirarás na zona superior ou inferior, torturada ou tranqüila, em que colocas a própria mente. Em torno de teus passos, a paisagem que te abriga será sempre em tua apreciação aquilo que pensas dela. EMMANUEL em PNS 72 - ABR 14 - ACO 3 - ARC 8 - CRF 58 - DSG 2 e 5 - EMC 41 - FGP 1 - FVV 34 - HOJ 17 - IPS 41 - LBT 2 - MMC

14 - MRD Prefácio - NLR 6 e 12 - OBD1P 8 - OFR 7 - PLT 8 - PVD 1 e 29 - PVE 101 e 146 - RES 31 - RTR 28 - SOL 26 e 65 - TMG 53 - TVM 4 - URG 13 - VMO 29 - VZG 62 - vtb 104, 254, 418, 428m, 762, 844, 845m, 1002, 1334, 1452m, 1540, 1583m, 1936, 2030, 2089, 2375, 2631, 2728, 2944, 3042, 3142, 3309m e 3414

PENSAMENTO - 2548m - Atuando no núcleo da célula através do centro coronário, o pensamento faz incidir, pelo concurso do centro cerebral que a seu turno envia a mensagem para os demais centros, as suas energias nos mitocôndrios dos citoplasmas, portadores de alto poder energético, como de oxidação, dando origem no metabolismo a construções positivas ou negativas, que, no fígado, graças a função de glândula mista, com o concurso das enzimas, se transformam, não poucas vezes, em descargas de biliar, provocando imediata eliminação quando de origem perniciosa. MANOEL P. DE MIRANDA em SMF 5 - vtb 092, 428, 429, 859, 2043m, 2222t e 2561

PENSAMENTO - 2549 - Boa concentração exige vida reta. Para que os nossos pensamentos se congreguem uns aos outros, fornecendo o potencial de nobre união para o bem, é indispensável o trabalho preparatório de atividades mentais na meditação de ordem superior. ANDRÉ LUIZ em MSG 47 - APV 13 - CMM 5 - DDCPG 93 a 100 - DDRPG 171 a 176 - DMV 19 - EDL 15 - ELF 16 - ETD 3 - GPT Prefácio II - HIT 8 - IPS 27 e 54 - ITM 16 - MDM 1 - MDS 5 e 56 - OBD3P todo - PLT 6 - RSP 17 - SLS 53 - SMD 58 - URG 7 - VDS 7 e 11 - vtb 135m, 498p, 522m, 1896, 1968m, 2161m, 2877m, 2884m, 2885, 2894 e 3084m

PENSAMENTO - 2549m - Dirigido o pensamento para um ser qualquer, na terra ou no espaço, de encarnado para desencarnado, ou vice-versa, uma corrente fluidica se estabelece entre um e outro, transmitindo de um ao outro o pensamento, como o ar transmite o som. Para apreendermos o que ocorre em tal circunstância, precisamos conceber mergulhados no fluido universal, que ocupa o espaço, todos os seres, encarnados e desencarnados, tal qual nos achamos neste mundo dentro da atmosfera. Esse fluido recebe da vontade uma impulsão; ele é o veículo do pensamento, como o ar o é do som, com a diferença de que as vibrações do ar são circunscritas, ao passo que as do fluido universal se estendem ao infinito. ALLAN KARDEC em EVG 27/10 - NSL 39 - QTE 20 - vtb 249f, 800, 1320m, 1809h, 2415, 2560 e 3107

PENSAMENTO - 2549p - Duas origens pode ter qualquer pensamento mau: a própria imperfeição de nossa alma, ou a funesta influência que sobre ela se exerça. Neste último caso, há sempre indício de uma fraqueza que nos sujeita a receber essa influência; há, por conseguinte, indício de uma alma imperfeita. Quando surge em nós um mau pensamento, podemos, pois, imaginar um Espírito maléfico a anos atrair para o mal, mas a cuja atração podemos ceder ou resistir, como se se tratara das solicitações de uma pessoa viva. ALLAN KARDEC em EVG 28/20 - LEP 461 - EMT 37 - VGL 17 - vtb 1538, 2338m, 2555 e 3042

PENSAMENTO - É força que edifica e transforma. v. 024, 092, 841, 860 e 3414; E mediunidade - v. 1936; E inflexão da voz. v. 2419m; Essência do mundo espiritual. v. 039;

PENSAMENTO - 2550 - Jesus, conhecendo os seus pensamentos... MAT 9:4 e 12:25 - MAR 2:8 - LUC 5:22, 6:8, 9:47, 11:17 e 24:38 - JOO 2:25 e 6:61 - GNS 15/9 - FVV 109

PENSAMENTO - 2551 - Linguagem universal, o pensamento é a base de todas as mensagens silenciosas da idéia, nos maravilhosos planos da intuição, entre os seres de toda espécie. Dentro desse princípio, o espírito que haja vivido na França poderá comunicar-se no Brasil, prescindindo da forma verbalista especial, que, nesse caso, será sempre a do receptor, o que exige afinidade pura. ANDRÉ LUIZ em NLR 37 - AQMPG 81, 181 e 232 - MSG 18, 35 e 36 - NDM 23 - PBSPG 161 e 335 - vtb 1956, 2000, 2379, 2415 e 3108

PENSAMENTO - 2551m - Mesmo quando não se converte em fatos importantes, o pensamento movimenta acontecimentos simples que lhe sofrem a interferência ativa. Mente a mente, vinculam-se os indivíduos, pela identidade de aspirações. Idéia que se irradia, é força que busca resposta. Nem sempre, no entanto, o pensamento avança no rumo em que é projetado. Gerando um campo vibratório em torno de quem o emite, o teor de que se reveste produz efeitos que passam a comandar o seu agente. Júbilo ou depressão, esperança ou pessimismo, saúde ou enfermidade, podem ter origem na ação do pensamento de cada pessoa. Conforme o que se anela, constrói-se psiquicamente até que os efeitos se apresentam com naturalidade. Quando nos instantes do repouso físico, o espírito que fixou idéias segue na direção e busca dos interesses acalentados no campo mental. Quem não comanda o pensamento, direcionando-o para a vida superior, tomba-lhe nas malhas, derrapando no sofrimento desnecessário. JOANNA DE ÂNGELIS em

RSP 18 - vtb 857, 1447m, 2045m, 2564, 2569p, 3030, 3040m, 3079 e 3089m

PENSAMENTO - 2552 - Na maior parte dos homens os pensamentos flutuam sem cessar. Sua mobilidade constante e sua variedade infinita pequeno acesso oferecem às influências superiores. É preciso saber concentrar-se, por o pensamento acorde com o pensamento divino. Pensamento em harmonia é antena sensível à inspiração superior. LEON DENIS em PBSPG 312 e MARCO PRISCO em LEK 24 - PBSPG 359 - LEP 460 - LMD 225 - AQMPG 305 - CVM 18 - ELF 21 - EMT 23 - PZT 5 - SCS 8 - TDL 8 - vtb 053, 202m, 1558t e 2698

PENSAMENTO - 2552m - Não somos o que pensamos, somos o que sentimos. O ponto de partida de todas as ações humanas é a alma - nosso mais profundo centro amoroso -, que transmite energeticamente a afetuosidade para nossos sentidos físicos periféricos, isto é, para o nível físico-sensitivo. HAMMED em PZA 11 - ILI 21 - vtb 148, 242m, 343m, 428m, 558, 757, 916m, 1135, 1448, 1455, 2561, 2857m e 3414

PENSAMENTO - 2552t - No reino da verdade somos observados através do porte espiritual que adotamos. Nossos pensamentos são as criações de que se nos veste a personalidade autêntica e, por eles, somos conhecidos, vistos, ouvidos e analisados na vida superior, cabendo-nos o dever de buscar em Jesus o modelo das nossas atitudes e decisões. SCHEILLA em MMC 14 - vtb 194m, 2558 e 2624m

PENSAMENTO - 2553 - Nosso pensamento cria a vida que procuramos, através do reflexo de nós mesmos, até que nos identifiquemos, um dia, no curso dos milênios, com a Sabedoria Infinita e com o Infinito Amor, que constituem o Pensamento e a Vida de Nosso Pai. EMMANUEL em PVD Prefácio - BPZ 55 - IPS 38 - MDM 3 - vtb 083m, 120, 529, 571m, 844, 1401, 1448m, 1452m, 1498h, 2028d, 2097m, 2187m, 2596, 3214m, 3340f, 3351m e 3414

PENSAMENTO - 2554 - Nossos sentimentos e pensamentos constituem, no fundo, cargas de energia eletromagnética, com as quais ferimos ou acalentamos, ajudamos ou prejudicamos, vitalizamos ou destruímos, e que voltam, invariavelmente, a nós mesmos, impregnadas dos recursos felizes ou infelizes com que lhe marcamos a rota. EMMANUEL em PVD 10 - PVD 2, 5, 9 e 15 - LEP 662 - EVG 12/3 e 19/5 - GNS 14/20 - ALC 12 - ATA 9 - ATT 13 - CAV 19 - CEDPG 107 - CLB 24 - CME 2 - CRG 31 - CSL 53 e 396 - DPMPG 212 e 298 - ELPPG 66 - ELZ 39 - ENL 30 - ETC 22 - EVV 2 - FDL 27 - FLD 15 -

FVV 149 e 161 - IDL 5 - IPS 33 - ITP 13 - LDA 5/14 - LPE 13 - MLZ 13 - MMC 29 - NFL 24 - NINPG 83 - NLR 30 - NMM 6 - PAMPG 45 - PBSPG 300 e 349 a 363 - PCC 7 - PDA 23 - PJS 88 - PNS 17 - POB 27 - PVE 156 - QTE 17 - SMD 2 - SNV 24 - TDN 23 - URG 4 - VDR 20 - VEP 17 - VJR 13 - VMO 15 - VZG 34 - vtb 022, 575, 643, 757, 907m, 924, 1541, 1592m, 2148m, 2264m, 2268, 2414, 2547m, 2854, 2981 e 3340

PENSAMENTO - 2554m - O espírita sério não se limita a crer, porque compreende, e compreende, porque raciocina. CFN2P 1/14 - vtb 249, 591, 951, 1050t, 1255, 1513o, 1696f, 1764m, 2026m, 2565, 2739f e 3408

PENSAMENTO - 2554p - O homem que raciocina tem um compromisso consigo mesmo, com o seu próximo, com a consciência divina, que não pode ser ignorado. Programado por Deus para a perfeição relativa que logrará, é-lhe factível excogitar com honesto interesse quanto aos valores da existência, na qual se encontra mergulhado. Viver por viver é atavismo biológico, fenômeno compulsório, automatista. VIANNA DE CARVALHO em EFQ 19 - vtb 518m, 810m, 1150, 1495, 1498f, 1757, 2596, 2852 e 3238

PENSAMENTO - 2555 - O pensamento delituoso é como um fruto apodrecido que colocamos na casa de nossa mente. De instante a instante a corrupção se dilata e atraímos em nosso desfavor todos aqueles elementos que se afinam com a nossa invigilância. HILDA em VZG 39 - ATD 6 - CEX 2 - CNA 17 - OBD1P 6 - RLZ 106 - VDS 11 - VGL 17 - vtb 825m, 918, 1391, 1447, 2386, 2549p e 3148m

PENSAMENTO - 2556 - O pensamento desconhece as glândulas que o segregam, porquanto constitui a vibração do corpo espiritual dentro de sua profunda consciência. O cérebro assemelha-se a um complicado laboratório onde o espírito, prodigioso alquimista, efetua inimagináveis associações atômicas e moleculares, necessárias às exteriorizações inteligentes. EMMANUEL em EMN 24 - AQMPG 55, 87 a 94 e 126 a 134 - ATD 2 - CEDPG 20 a 23 e 31 - CSL 205 - EVM1P 9 e 16 - IPS 20 e 22 - MMC 38 - MRTPG 57 - NFA 9 - NMM 3 e 4 - PBSPG 58 e 59 - PPHPG 27, 28 e 50 - RTR 3 - SMF 41 - TCL 29 - TPS 2 - vtb 158p, 434, 1449, 1544 e 3040m

PENSAMENTO - 2557 - O pensamento é movimento livre no Universo. Cada mente é um verdadeiro mundo de emissão e recepção e cada qual atrai os que se lhe assemelham. Os tristes agradam aos tristes, os ignorantes se reúnem, os bons estabelecem laços

recíprocos de trabalho e realização. ANDRÉ LUIZ em MLZ 5 - MLZ 6 - ENL 30 - NLA 12 - RES 61 - RTR 26 e 35 - SNV Prefácio - vtb 190m, 225, 247p, 293, 1526, 1528m, 1530, 1592m, 1936, 2010, 2045m, 2227, 2338m, 2559, 2606m, 3031, 3042 e 3092

PENSAMENTO - 2558 - O pensamento é também substância rarefeita, coisa mensurável, matéria dentro de expressões inabordáveis até agora pelas investigações terrestres. EMMANUEL em RTR 7 e 25 - RTR 28 - EVM1P 13 - MMC 14 - NDM 5 - vtb 1453 e 2952t

PENSAMENTO - 2559 - Onde há pensamento, há correntes mentais e onde há correntes mentais existe associação. E toda associação é interdependência e influência recíproca. Daí concluímos quanto a necessidade de vida nobre, a fim de atrairmos pensamentos que nos enobreçam. Trabalho digno, bondade, compreensão fraterna, serviço aos semelhantes, respeito à Natureza e oração constituem os meios mais puros de assimilar os princípios superiores da vida, porque damos e recebemos, em espírito, no plano das idéias, segundo leis universais que não conseguiremos iludir. ANDRÉ LUIZ em NDM 15 - NDM Prefácio e 1 - ITM 55 - RDL 2 - vtb 039m, 293, 926, 1449, 1530, 1541, 1543, 1983, 2557, 2563, 3040m, 3042 e 3089m

PENSAMENTO - 2560 - Os Espíritos atuam sobre os fluidos espirituais, não manipulando-os como os homens manipulam os gases, mas empregando o pensamento e a vontade. Para os Espíritos, o pensamento e a vontade são o que é a mão para o homem. Algumas vezes essa atuação resulta de uma intenção; doutras, é produto de um pensamento inconsciente. Basta que o Espírito pense uma coisa, para que esta se produza. Criando imagens fluídicas, o pensamento se reflete no envoltório perispirítico, como num espelho; toma nele corpo e aí de certo modo se "fotografa". Desse modo é que os mais secretos movimentos da alma repercutem no envoltório fluídico e que uma alma pode ler noutra alma como num livro e ver o que não é perceptível aos olhos do corpo. ALLAN KARDEC em GNS 14/13 a 15 - GNS 14/16 a 21 - LEP 283, 285a, 457 e 977 - EVG 27/10 - LMD 128, 129 e 225 - CFNPG 184 - ACT 32 - ARC 14 - ATT 17 - DPMPG 51 - EMN 29 - EPM 3 e 10 - MMC 34 - NLR 31 e 37 - NPM 109 - OBD1P 2 e 3P 9 - OBV 3 e 7 - PLB 14 - PQVPG 67 e 79 - RLZ 67 - STL 15 - vtb 192, 226, 227, 596m, 1061, 1321, 1322, 1544m, 1951, 2415, 2549m, 2610, 2611, 2978 e 3107

PENSAMENTO - 2561 - Os pensamentos que se originam no ser espiritual, à medida que se

transferem para as áreas da sensação, da emoção e da ação, imprimem os seus conteúdos nas “células de energia” que os executam na forma física, estabelecendo os resultados conforme a qualidade da onda mental. Assim, as enfermidades da alma se farão recuperar somente quando houver transformação estrutural do pensamento, que se encarregará de construir novos alicerces super sutis, que se consubstanciarão nos futuros códigos de DNA, restabelecendo a “consciência individual” das células e, por fim, integrando a consciência do ser no conjunto da harmonia da Consciência Cósmica. JOANNA DE ÂNGELIS em DSG 5 - NDB 31 - RDV 3 - RFL 29 - VGL 3 - vtb 024, 427, 552m, 571, 578, 854, 855f, 859, 927, 1100, 1318f, 1364, 1400f, 1452m, 2043m, 2087p, 2548m, 2552m, 2607, 2777, 2828, 3155f e 3414

PENSAMENTO - 2562 - Pensai nas coisas que são de cima. CLS 3:1 e 2 - PVB 15:24 - ABD 26 - CFZ 43 - CME 73 - EPV 24 - MDS 26 e 54 - MMD 17 e 50 - NVM 13 - PNS 177 - VLZ 10 - vtb 744p, 2833 e 3259

PENSAMENTO - 2563 - Pensamentos positivos em matéria de consciência tranqüila, limpeza de intenções, reajuste de maneiras e supressão de hábitos inferiores são suportes indispensáveis para a edificação de vida melhor. Pense e fará o que pensa. Faça e você será aquilo que faz. ANDRÉ LUIZ em BAC 3 - AIM 9 - ATD 1e 6 - CFZ 42 - DDA 32 - FDL 27 - FVV 40 - IPS 41 - LES 57 - MMS 5 e 9 - MRTPG 231 - RDV 17 - RLZ 106 - SGU 21 - SMF 25 - VDS 1 e 4 - vtb 017, 232, 343m, 436, 527, 727, 767, 1266, 1272, 1397, 1455, 1496, 1580, 2383, 2559, 2569 e 2569p

PENSAMENTO - 2564 - Pensar é criar. A realidade dessa criação pode não exteriorizar-se, de súbito, no campo dos efeitos transitórios, mas o objeto formado pelo poder mental vive no mundo íntimo, exigindo cuidados especiais para o esforço de continuidade ou extinção. EMMANUEL em PNS 15 - ACO 11 - AGD 10 - ARC 4 - ASV 33 - CRF 14 - DDV 14 - DTE 8 - EPZ 9 - ETC 1 - FVV 86 e 147 - IMS 26 - LBT 17 - LEK 56 - NDM 13 - NSL 27 - OBD2P 5 - OBV 2 - PBSPG 356 - RES 3 - RSP 18 - SDB 18 - SOL 65 - TOB 14 e 17 - VZG 4, 20 e 39 - vtb 036, 061, 825m, 845m, 857, 1447m, 1453, 1458m, 2551m, 3090 e 3148m

PENSAMENTO - 2565 - Possuímos uma vida mental quase sempre parasitária, de vez que ocultamos a onda de pensamento que nos é própria, para refletir e agir com os preconceitos consagrados ou com a pragmática dos costumes preestabelecidos, que são cristalizações mentais no tempo, ou

com as modas do dia e as opiniões dos afeiçoados que constituem fácil acomodação com o menor esforço. ANDRÉ LUIZ em NDM 5 - AIM 4 - AVE 38 - CMA 7 - CMQPG 16 - EMC 8 - MFR 17 - RDP 9 - RTT 10 - SCS Prefácio - SMD 78 - SOL 17 e 26 - UME 47 e 52 - vtb 030, 233m, 518, 529m, 537h, 549, 583m, 745, 964, 999m, 1392, 1418m, 1527m, 1556, 1731, 1756, 1764m, 2081, 2554m, 2739f, 2800m, 2949, 3040 e 9421

PENSAMENTO - 2566 - Primeiro que tudo, é preciso aprender a fiscalizar nossos pensamentos, a discipliná-los, a imprimí-lhes uma direção determinada, um fim nobre e digno. Isso implica na fiscalização de nossos atos, porque, se uns são bons, os outros sê-lo-ão igualmente, e todo esse procedimento achar-se-á regulado por uma concatenação harmônica. LÉON DENIS em PBSPG 357 - EVG 8/6 e 7 - ABR 4 - ATE Prefácio - CLA 10 - CME 73 - CRG 15 e 24 - CVD 47 - CVV 120 - DAP 20 - EPV 22 - ETR 15 - EVV 11 e 35 - FPZ 18 - FVV 52, 76 e 154 - GRNPG 229 - HDV 48 - IES 43, 56 e 90 - IND 17 - IRM 7 - ITP 15 - LEK 11 - LOB 23 - MDC 7 - MSA 10 - MTS 13 - MUN 39 - NOS 8 - NPM 50 e 121 - OFR 13, 26 e 40 - PBSPG 99 - PCT 18 e 53 - PLT 9 - PNS 51 - PRN 1 - PVD 19 - PVE 44 e 62 - QTO 28 - RTR 25 - SCS 4 - SNV 24 - STN 21 - TMG 50 - TVM 22 - VDS 3 - VLZ 140 - vtb 245, 642, 859, 917, 947m, 1447, 2217, 2223, 2234, 2296, 2374, 2412, 2838, 3124 e 3219

PENSAMENTO - 2567 - Qualquer pessoa que saiba manejar a própria atenção poderá observar a diferença entre a criação mental que lhe pertence e aquela que se lhe incorpora à cabeça, de vez que o pensamento que nos é exclusivo flui incessantemente de nosso campo cerebral, em certo grau de frequência, a concretizar-se em nossa maneira especial de expressão, no círculo dos hábitos e dos pontos de vista, dos modos e do estilo que nos são peculiares. Basta nos afeiçoemos aos exercícios da meditação, ao estudo edificante e ao hábito de discernir para distinguirmos nossos pensamentos e os que assimilamos. ANDRÉ LUIZ em NDM 5 - LMD 223/3 - CRT 15 - DPE 6 - IMS 3 - PBSPG 336 - SMD 61 - vtb 249, 1914 e 1949m

PENSAMENTO - 2568 - Quando o pensamento está em alguma parte, a alma também aí está, pois que é a alma quem pensa. O pensamento é um atributo. LEP 89a - LEP 432 e 455 - LMD 76 - OBPPG 75 - CRG 10 - IMS 26 - MDM 16 - vtb 685, 754m, 756, 1058, 1543m, 1573, 2271 e 3288

PENSAMENTO - 2568m - Quando um pensamento vos é sugerido, tendes a

impressão de que alguém vos fala. Geralmente, os pensamentos próprios são os que acodem em primeiro lugar. Afinal, não vos é de grande interesse estabelecer essa distinção. Muitas vezes, é útil que não saibais fazê-la. Não o fazendo, obra o homem com mais liberdade. Se se decide pelo bem, é voluntariamente que o pratica; se toma o mau caminho, maior será a sua responsabilidade. LEP 461 - vtb 1523

PENSAMENTO - 2569 - Renovemos o pensamento e tudo se modificará conosco. A mente reanimada reergue as vidas microscópicas que a servem no templo do corpo, edificando valiosas reconstruções. ANDRÉ LUIZ em NDM 17 - VGL 3 - vtb 121m, 357m, 727, 757, 767, 848m, 854m, 1455, 1763h, 2044m, 2337f, 2563 e 3407

PENSAMENTO - 2569m - Se fora útil que pudéssemos distinguir claramente os nossos pensamentos próprios dos que nos são sugeridos, Deus nos houvera proporcionado os meios de o conseguirmos, como nos concedeu o de diferencarmos o dia da noite. Quando uma coisa se conserva imprecisa, é que convém assim aconteça. ALLAN KARDEC em LEP 462 Obs - vtb 1091 e 1942m

PENSAMENTO - Sua origem. v. 100, 555, 558, 560 e 2556

PENSAMENTO - 2569p - Tudo quanto seja armazenado no pensamento transforma-se em alimento emocional que, de acordo com a qualidade, envenena ou santifica a alma. Seleciona reflexões e treina atitudes mentais pacíficas, compassivas, misericordiosas, e conseguirás fruir do bem-estar que a retidão proporciona àqueles que se lhe entregam. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 10 - MDR 10 - RSP 18 - vtb 097, 182, 224m, 343m, 2551m, 2563 e 2736

PENSAMENTO - 2570 - Tudo que é verdadeiro, honesto, justo, puro, amável, de boa fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, nisso pensai. FLP 4:8 - IPS 19 - LZC 27 - PNS 15 - PRD 5 - PVE 20

PENSAMENTO - vtb ENERGIA - FLUIDO - IDÉIA MEDITAÇÃO, RACIONALISMO, 038, 546, 594, 1293 e 1734

PENTECOSTES - 2571 - Acontecimentos do dia de pentecostes. ATS 2/todo - GNS 17/42 - ALE 23 - CVV 10 - DEX 28 - LMR 5 - LNL 7 - NLA 17 - NSC 1 - NSS 27 - PJS 77 - PVE Prefácio - RTT 44 - RVCPG 68 - VLZ 103 - vtb 975m, 1018, 2943 e 3416

PENÚRIA - v. MISÉRIA - POBREZA

PEQUENINOS - 2572 - Não desprezeis um destes pequeninos. MAT 18:10 - ZAC 13:7 - CAP 36 - EVD 17 - FML 21 - FVV 157 - LNL 29, 33, 51 e 57 - RES 72 - TDV 18 - vtb 3029m

PEQUENINOS - 2573 - Quem escandalizar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora submergir na profundidade do mar. MAT 18:6 - MAR 9:42 - LUC 17:2 - EVG 8/12 - ENC 2

PEQUENINOS - 2574 - Tudo que fizerdes a um destes pequeninos irmãos, a mim o fizestes. MAT 25:40 e 45 - PVB 14:31 e 19:17 - EVG 13/11 e 18 - ALV 12 - ANT 25 - ATR 28 - ATT 43 - BVS 2 - CAP 21 - CES 22 - CVO 13 - DAG 17 - DAP 16 - DDA 34 - ECD 20 - EED 6 - EVD 61 - EVV 10 - FVV 137 - IMS 30 - LES 2, 14 e 36 - LTP 7 - NPM 66 e 83 - NSC 20 - PTA 16 - vtb 331, 893m e 1301

PEQUENINOS - vtb CRIANÇA - FILHO

PERCEPÇÃO - Às vezes percebemos as coisas não como elas são, mas como nós somos. v. 1583m

PERCEPÇÃO - 2574m - Atuando sobre os nossos órgãos e sentidos, podem os Espíritos manifestar-se a nossa visão, tato, audição e olfato, este último o mais incerto, se bem que real, daí o não nos demorarmos em tratar dele. LMD 138 - vtb APARIÇÕES, 202 e 2269m

PERCEPÇÃO - Da presença dos espíritos. v. 1080m; Da realidade. v. REALIDADE: Do eu. v. 1458; Extra-sensorial, PES. v. 451 e 2673

PERCEPÇÃO - 2574p - Nos mundos regeneradores, não mais haverá sentidos materiais grosseiros; somente os sentidos de um perispírito puro e celeste, a aspirar as emanções do próprio Deus, nos aromas de amor e de caridade que do seu seio emanam. SANTO AGOSTINHO em EVG 3/17 - APE 146 - vtb 182, 578m, 1534, 2600m, 2603m, 2661 e 2781

PERCEPÇÃO - 2574t - Nossa percepção intuitiva é mais ampla e precisa que a visão física. Muitas vezes os órgãos dos sentidos nos enganam como, por exemplo, quando a Terra parece parada. HAMMED em RTT 8 - vtb 498f, 528, 916m, 1318h, 1499, 1563, 1585, 2930 e 3379

PERCEPÇÃO - 2575 - Nossos sentidos apenas abrangem porção muitíssimo restrita do domínio das coisas. Além desses limites que eles nos impõem, a vida se desdobra sob aspectos ricos e variados, sob formas sutis, quintessenciadas, que se graduam, se multiplicam e renovam até ao infinito. LEON DENIS em CTNPG 56 - GNS 2/31 - AQMPG 10 e 205 - EGTPG 227 - EMN 14 - MMS 12 - NINPG 80 a 83 - RTR 2 - RTT 45 - vtb 172m, 198m, 282m, 1794, 1880m, 2093m, 2176, 2742, 2742p e 2757m

PERCEPÇÃO - 2576 - O Espírito unicamente vê e ouve o que quer. Dizemos isto de um ponto de vista geral e, em particular, com referência aos Espíritos elevados, porquanto os

imperfeitos muitas vezes ouvem e vêem, a seu mau grado, o que lhes possa ser útil ao aperfeiçoamento. LEP 250 - LEP 257 e 456 - CFNPG 315 - CSL 157 - DDA 11 - MLZ 13 - NFL 25 - NLR 2 - VZG 3 - vtb 1817, 2136 e 3379

PERCEPÇÃO - 2577 - O exercício das faculdades depende dos órgãos que lhes servem de instrumento. O envoltório material é um obstáculo à livre manifestação das faculdades do Espírito, como um vidro opaco se opõe à livre emissão da luz. LEP 368 - LEP 180, 237, 309, 369, 370, 372a, 379, 380, 434, 846, 847. 965 e 975 - EVG Introdução IV/III, 3/9 e 8/4 - GNS 2/33 e 16/9 - QEEPG 155 - AQMPG 168 - CSL 19 - CTNPG 216 e 217 - DMD Prefácio - EDM 10 - EFQ 15 - EMN 25 - GRNPG 182 e 183 - MFR 15 - MLZ 8 - MRTPG 154 - MSG 14 - NINPG 53 - PBSPG 114 - PND 15 - PQVPG 23 - RTR 2 - SNL 2 - vtb 566m, 596m, 607, 872, 1460, 1573, 2094m, 2109, 2754, 3077 e 3082m

PERCEPÇÃO - 2577m - O grau de extensão das faculdades do Espírito é que, na encarnação, o torna mais ou menos apto a conceber as coisas espirituais. Essa aptidão, todavia, não depende do desenvolvimento da inteligência; a ciência vulgar não a dá, tanto assim que há homens de grande saber tão cegos para as coisas espirituais, quanto outros o são para as coisas materiais. GNS 16/10 - QEEPG 32 - vtb 432, 1570m, 1692m, 2254, 2799 e 3320

PERCEPÇÃO - Seletiva. v. 2973m

PERCEPÇÃO - 2578 - Todas as criaturas terrestres - Espíritos reencarnados que são - possuem percepção mediúmica, que o futuro se encarregará de estudar com seriedade, a fim de ser utilizada com elevação, tornando-se um sentido a mais que será conquistado a pouco e pouco, lentamente incorporando-se aos demais sensoriais. No futuro a mediunidade se tornará normal, deixando a classificação de paranormalidade para se fixar como um sexto sentido, qual a denominou o Prof. Charles Richet. A criatura humana do futuro será portadora consciente de mais essa percepção, que hoje se lhe apresenta ainda envolta em mistérios e superstições, mas que o Espiritismo aclara e conduz com segurança. MANOEL P. DE MIRANDA em TOB 10 e TDL 17 - TDL 33 - LEP 934 - ENL 124 - IMS Introdução e 10 - LAV 14 - SPT 6 - URF 6 - vtb 926, 1498f, 1587, 1942f, 1978p, 1983, 2009, 2906 e 2930

PERCEPÇÃO - 2579 - Todas as percepções constituem atributos do Espírito e lhe são inerentes ao ser. Quando o reveste um corpo material, elas só lhe chegam pelo conduto dos órgãos. Deixam, porém, de estar

localizadas, em se achando ele na condição de Espírito livre. LEP 249a - LEP 182 Obs, 257, 375, 403 e 429 - LMD 100/20 - GNS 1/61, 6/10 Obs, 14/22 e 16/8 - DDA 11 - DDCPG 245 a 248 e 254 - DPMPG 216 - EDM 3 - ENAPG 105 - ENLPG 176 - EVM1P 9 e 16 - GRNPG 28 e 29 - IMS 29 - MFR 8 - MSG 32 - NDM 12 - NINPG 54 - PBSPG 326 a 332 - vtb 428m, 489, 1061, 1586, 1781, 1878m, 2270m, 2404, 2985 e 3387

PERCEPÇÃO - vtb DONNS, 886, 1587, 2484, 2698 e 2985m

PERDÃO - Deus não castiga nem perdoa. v. 022, 217, 414, 781, 2060 e 2281

PERDÃO - 2579m - É possível que você não consiga perdoar de imediato esse ou aquele irmão que o tenha magoado com palavras impensadas, mas você pode tentar esquecer o episódio, refletindo nas muitas vezes em que terá agido da mesma forma com os outros. ANDRÉ LUIZ em PDC 2 - vtb 537m, 1090, 2617, 2779, 2857m, 2900 e 3385

PERDÃO - 2579t - Em nossas faltas, na maioria das vezes, somos imediatamente perdoados, mas não limpos. Fomos perdoados pelo fel da maledicência, mas a sombra que tencionávamos esparzir na estrada alheia, permanece dentro de nós por agoniado constrangimento. Chaga que abrimos na alma de alguém pode ser luz e renovação nesse mesmo alguém, mas será sempre chaga de aflição a pesar-nos na vida. O escorpião carrega em si próprio a carga venenosa que ele mesmo segrega. Quase sempre aqueles que passaram por golpes de nossa irreflexão já nos perdoaram incondicionalmente, fulgindo nos planos superiores; no entanto, pela lei de correspondência, ruminamos por tempo indeterminado os quadros sinistros que nós mesmos criamos. EMMANUEL em CME 57 - vtb 632f, 2093m e 2122m

PERDÃO - 2580 - Há o perdão dos lábios e o do coração. O perdão cristão é aquele que lança um véu sobre o passado. O esquecimento das ofensas é peculiar às grandes almas. O rancor é sempre sinal de baixeza e de inferioridade. O verdadeiro perdão se reconhece muito mais pelos atos do que pelas palavras. PAULO em EVG 10/15 - EVG 10/4 - LEP 292 e 295 - ABS 8 - ACO 24 - ACT 8 - CDC 43 - CRF 47 - CSL 334, 335 e 340 - DCS 31 - DEX 3 - DSF 19 - EED 31 - EVD 6 - EVV 33 - FGP 12 - JEV 11 - MDS 112 - PDA 34 - VMO 16 - vtb 1548, 1551 e 2279m

PERDÃO - 2581 - Não exijas reparação, quando te agredirem ou ofenderem. Esquece o incidente e segue adiante. Se o ofensor vier espontaneamente, já o terás desculpado. Se não, o problema ficará com a consciência

dele. Quanto mais deres atenção às ofensas, mais volume e significado passam a ter. Mais importante do que não ter inimigos, às vezes, inevitáveis, é não o ser de ninguém, que podes, sim, conseguir. JOANNA DE ÂNGELIS em SPT 19 - ETN 18 - LPA 9 - NML 16 - UNJ 20 - vtb 353p, 456, 1830, 2032, 2270, 2858 e 2901m

PERDÃO - Não sabem o que fazem. v. 1476

PERDÃO - 2582 - O homem maduro psicologicamente é saudável, por isso ama-se e perdoa-se quando se surpreende em erro, pois que percebe não ser especial ou alguém irretorquível. Compreendendo que o trabalho de elevação se dá mediante as experiências de erros e de acertos, proporciona-se tolerância, nunca porém sendo complacente com esses equívocos, a ponto de os não querer corrigir. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 13 - CEX 6 - DCS 56 - EPL 20 - FLD 8 - ILI 7 - PDLPG 128 - PLT 4 - PZA 39 - RTT 49 e 52 - vtb 021, 183, 232, 247, 985, 2729 e 3140f

PERDÃO - 2583 - O perdão do Senhor é sempre transformação do mal no bem, com a renovação de nossas oportunidades de luta e resgate, no grande caminho da vida. A Divina Tolerância não constitui subversão da ordem no campo da Justiça. A Bondade Infinita do Criador ou daqueles que O representam nos afaga e desculpa sempre, entretanto, nossa consciência jamais nos perdoa. EMMANUEL em RFG 5 - ABS 14 - APV 17 - ENL 40 - NSS 32 - TPL 11 - vtb 217, 414, 522, 634, 638, 781, 1378m, 1696, 2035, 2060, 2181t, 2241, 2281, 2587m, 2769 e 3230m

PERDÃO - 2583m - Os benefícios que nos traz o exercício do perdão, só quem já conseguiu perdoar poderá avaliar devidamente. A paz que se estabelece no íntimo gera uma harmonia intraduzível com tudo e com todos, que nada pode pagar. Faz com que nos sintamos mais perto de Deus, mais integrados com a natureza e com todo o universo. LEON TOLSTOI em LTP 29 - AVD 16 - vtb 1401, 2268m, 2518 e 2854p

PERDÃO - 2584 - Pai, perdoa-nos as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. MAT 6:12 - LUC 11:4 - LEP 764 - EVG 10/14 e 17 e 28/3-V - CFN1P 6/6 - ACO 50 - CDC 74 - DDL 9 - EPL 15 - ETD 20 - FPA 11 - HDV 3 - HTF 12 - IES 90 - IND 13 - JVN 21 - LES 88 - PCC 19 - PJS 9 - PLE 6 - RUM 15 - SHA 30 - vtb 2369, 2461 e 3104m

PERDÃO - 2584m - Perdoar é um ato de amor, em que reina a compreensão e a humildade. É um indício do amor a nós mesmos e aos outros. Ao perdoarmos, nos identificamos com nosso próximo; admitimos nossa falibilidade humana, reconhecendo nossas

deficiências e nossa facilidade de errar, desfazendo a ilusão de que somos perfeitos. Perdoar não significa que devemos ser coniventes com os comportamentos impróprios, nem aceitar abusos, desrespeito, agressão ou traição, mas é uma nova forma de ver e viver, uma nova maneira de olhar cada situação ou acontecimento sem interferência das percepções passadas. HAMMED em IMS 30 - CVM 22 - EDP 32 - LPF 31 - NSL 53 - PZA 38 - TCL 44 - TDV 4 - vtb 247p, 1266m, 1538m, 2487m, 2854m, 3031 e 3270

PERDÃO - 2585 - Perdoar setenta vezes sete. MAT 18:21 e 22 - LUC 17:4 - EVG 9/7 e 10 todo - ABR 13 - AES 30 - ALV 10 e 13 - AMG 16 - BAC 11 - BNV 10 - CAP 22 - CDV 4 - CFZ 2 - CME 57 - CPL 26 - CRF 28 e 30 - CRI 28 - CSL 338 - DDRPG 76 - EDA 20 - EPV 42 - ETC 6 - EVD 88 - FEV 36 - HCT 16 - IND 7 - IRU 18 - ITM 46 - JVN 66 - MDH 20 - MDL 27 - MTA 14 - MUN 30 e 37 - PAZ 12 - PRJ 9 - PRR 14 - RES 66 - RUM 56 - SDA 25 - SDF 6 - SVS Prefácio e 1 - TRI 11 - TRL 18 - URV 8 - VIC 26 - VLZ 62 - vtb 292

PERDÃO - 2585f - Perdoemos não só com os sentimentos mas também com as ações transformando-nos em colaboradores, ainda que ocultos e indiretos, da felicidade e da paz de quantos se levantam por nossos adversários. Perdoa incondicionalmente aqui e agora: uma restrição que imponhas é nuvem para o futuro cujos pormenores desconhecemos. Perdoa tão depressa quanto possível, aproveitando o dia que passa e ainda esta noite o teu sono será mais tranqüilo. Se não te sentes com a força de perdoar, ore. A providência divina dar-te-á energias novas com que possas plantar humildade no coração e maturidade no espírito. ANDRÉ LUIZ em SOL 60 - vtb 1488m, 1548, 2853p e 3123

PERDÃO - 2585m - Se desculpas o acusador, és melhor do que ele. Se perdoas o inimigo, te encontras em situação mais feliz do que ele. Se ajudas a quem te fere, seja por qual motivo for, lograste ser um homem de bem, um verdadeiro cristão. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 23 - VVA 18 - vtb 299, 613, 1548h, 2611m e 2901m

PERDÃO - 2586 - Se perdoardes aos homens suas ofensas, também vosso Pai vos perdoará. MAT 6:14 e 18:35 - MAR 11:26 - AVD 16 - CDE 39 - CFZ 21 - CLB 10 - CNA 27 - CVD 38 - ETD 20 - EVD 77 - FVV 135 - LMR 24 - LTP 26 - MDS 33 - MMD 60 - MTS 3 - RTT 5 - SDR 9 - SHA 32 - VMO 26

PERDÃO - 2587 - Sede uns para com os outros misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em

Cristo. EFE 4:32 - LUC 6:36 - LEP 918 Obs - EVG 17/3 - AES 16 - ALM 10 - ASV 27 - ATE 3 - CLB 25 - CMA 3 - ELZ 29 - EPZ 4 - ESC 9 - EVD 30 e 47 - EVV 27 - FVV 163 - IES 21 - ITP 25 - JOI 5 - LRE 17 - MDL 4, 14 e 25 - MDS 27 - PVE 14 e 61 - RDV 22 e 39 - RLZ 111 - VLZ 38 - vtb 1513m e 3184

PERDÃO - 2587m - Sendo o espiritismo uma doutrina educativa e particularmente cristã, proclama o perdão como a mais bela manifestação do amor, sintetizando na caridade as ambições mais altas do espírito humano. Não preconiza, porém, um perdão que se faça amparo ao crime, nem uma caridade que se converta em estímulo ao ócio, mas que facultem ao devedor as oportunidades de resgate e liberação de dívidas. Nem amparo ao crime nem extinção do criminoso. Esclarecimento do doente com medicação salutar à doença. LINS DE VASCONCELOS em SMF 50 - vtb 330m, 939m, 1029 e 2583

PERDÃO - Teus pecados te são perdoados. v. 717

PERDÃO - 2588 - Tolerar é refletir o entendimento fraterno, e o perdão será sempre profilaxia segura, garantindo, onde estiver, saúde e paz, renovação e segurança. EMMANUEL em PVD 25 - ACO 16 e 47 - ADV 18 - ALV 15 - AMG 17 - ANT 27 - ASV 35 - ATA 1 - ATE 11 - ATR 16 - CFZ 21 - CMA 9 - CME 65 - CRA 7 - CRF 10 - CRI 52 - CSL 187 - DAG 15 - DSF 18 - DSM 2 - ECD 22 - EVD 36 - FDI 39 - GAM 8 - HCT 18 - HOJ 13 - IES 5, 15 e 76 - IRU 7 - LEK 59 - LZV 18 - MPT 20 - MUN 45 - PCC 10 - PDA 20 e 25 - PLC 2 - PLT 4 - RCF 18 - RDV 22 e 36 - RML 24 - RUM 32 - RVM 8 - SCS 2 - TCB 16 - TMG 48 - TRI 13 - USF 8 - VJR 15 - VSN 11 - vtb 015, 189j, 854, 2264m, 2678, 2853t e 3183

PERDÃO - vtb MISERICÓRDIA - ODIAR - RESENTIMENTO - REVIDE - TOLERÂNCIA, 028, 177, 179, 213, 362, 818, 920, 1548, 2310, 2464, 2757 e 2858

PERDER - 2589 - Aprende a ganhar simpatias, sabendo perder. Muitas vezes, perder algo de valor, em mudanças impostas pelo sofrimento, é o jeito de encontrar algo de mais precioso no caminho. EMMANUEL em CPN 7 - CAI 11 - NRF 3 - PZA 17 - SNV 43 - vtb 248f, 537m, 2059c, 2250f, 3031 e 3281

PERDER - 2590 - A vontade do Pai que me enviou é que nenhum dos que me deu se perca. JOO 6:39, 10:28, 17:12 e 18:9 - MAT 18:14 - SPD 3:9 - ABD 15 - ANT 3 - CTNPG 91 - CVV 2 - DMV 1 - ETD 21, 51 e 58 - HTF 6 - ITM 14 - LES 31 - LVV 9 - LZM 15 - NINPG 366 - NLI 4 - PJS 8 - PLE 21 - PPHPG 91 - QTO 2 - RTR 39 - TMG 37 - vtb 2103 e 2453

PERDER - O conhecimento adquirido jamais se perde. v. 2925; Perda e suspensão da mediunidade. v. 1976m

PERDER - 2591 - Que aproveita ao homem ganhar o mundo e perder a alma? MAT 16:26 - MAR 8:36 - LUC 9:25 - EVG 24/19 - BPZ 53 - CLA 24 - CME 7 - CRI 53 - CVV 58 - EES 13 - EVD 55 - LZC 15 - MDC 19 - NPM 36 - NSS 25 - PCT 32 - PVE 6 e 73 - PZA 4 - SGU 35 - TCB 8 - TOB 6 - vtb 378, 518, 2335, 2524 e 3354

PERFECCIONISMO - 2592 - O perfeccionismo aflige o ser, que perde o parâmetro dos limites e, inquieto, complexado, tenta por esse meio demonstrar aos outros e a si mesmo o de quanto é capaz, embora nunca se satisfaça com o adquirido, o já realizado. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 8 - CTL 1 - CVM 9 - DDA 9 - IMS 6 e 24 - LAV 15 - LMV 43 - RTT 51 e 52 - TOB 14 - UME 10, 21 e 55 - vtb 1186, 3106t e 9566

PERFEIÇÃO - 2593 - A sede insaciável de perfeição que o espírito experimenta, constitui a prova de sua origem divina. Deus está no homem. A mediocridade jamais o contentará, quando consciente de sua própria natureza. VINÍCIUS em MDC 14 - LMR 23 - NRF 14 - RTR 2 - RTT 54 - vtb 232, 807, 986, 1131, 1133, 1264, 1480, 2915m e 3371m

PERFEIÇÃO - 2594 - Deixando os rudimentos da doutrina do Cristo, prossigamos até a perfeição. HEB 6:1 - FLP 3:13 - BPZ 34 - CVCPG 11 - FVV 83

PERFEIÇÃO - 2595 - Do trabalho dos seres e das coisas depreende-se uma aspiração para o infinito, para o perfeito. Todos os efeitos divergentes na aparência convergem realmente para um mesmo centro, todos os fins coordenam-se, formam um conjunto, evoluem para um mesmo alvo. E esse alvo é Deus, centro de toda a atividade, fim derradeiro de todo o pensamento e de todo o amor. LÉON DENIS em DPMPG 116 - DPMPG 25 - CFN1P 1/8 - GNS 1/30 - EMN 5 - GRNPG 101 - RVCPG 5 e 6 - vtb 447, 568m, 578p, 2434, 3230m, 3290 e 3294

PERFEIÇÃO - Espíritos imperfeitos. v. 1013; O homem é perfectível. v. 1132p e 1152; O mundo é um todo perfeito. v. 2337m

PERFEIÇÃO - 2596 - O ser humano é estruturado para alcançar os patamares sublimes da harmonia, programado para a plenitude, o "samadhi", o "nirvana", o "reino dos céus", a perfeição. O seu passo existencial deve ser caracterizado pela confiança, e os acontecimentos desagradáveis fazem-se acidentes de percurso, que não interrompem o plano geral da viagem, nunca impeditivos da chegada à meta. JOANNA DE

ÂNGELIS em AIM 12 e SCS 2 - CEX Prefácio - DPE 6 - ENLPG 190 - IMS 9 - LPF 17 - NFL Prefácio II - PZA 22 - vtb 083m, 120, 202m, 502m, 529, 735p, 1134m, 1184, 1401, 1498f, 1544, 2187m, 2250f, 2553, 2554p, 2915p, 2957m, 3342 e 3351m

PERFEIÇÃO - 2597 - Penso que o homem é uma obra perfeita. E nem pode deixar de sê-lo, uma vez que foi criado à imagem e semelhança de Deus. Da onisciência aliada à onipotência, não provirão obras falhas e defeituosas. Cumpre, porém, notar que as obras de Deus são vivas. Ora, onde há vida há movimento e crescimento. Assim, os defeitos e prejuízos humanos atestam, não a imperfeição da obra, mas, apenas, o estado atual de acabamento em que a mesma se encontra. VINÍCIUS em MDC 15 - MDC 22 - CFN1P 7/32 - GNS 3/9 Obs - CVRPG 196 - DDA 28 - LES 56 - MDM 2 - NDE 18 - NLA 4 - NML 2 e 16 - VMO 8 - vtb 256, 640m, 742m, 778, 785, 866p, 950, 1065, 1131, 1152, 1461, 1480, 1819m, 2137, 2179m e 2752

PERFEIÇÃO - 2597m - Progredir é condição normal dos seres espirituais e a perfeição relativa o fim que lhes cumpre alcançar. GNS 11/9 - LEP 192 - AVD 32 - ELPPG 98 - ENL 18 - LEK 8 - vtb 742, 788m, 1132p, 1144, 1145m, 2433m e 3240m

PERFEIÇÃO - Quanto mais perfeitos, mais unidos os Espíritos. v. 396

PERFEIÇÃO - 2598 - Sede perfeitos como perfeito é o vosso Pai. (Lucas 6:36 usa a expressão "misericordiosos"). MAT 5:48 - LUC 6:40 - SCR 12:11 - EFE 5:1 - CLS 1:28 - TGO 1:4 - PPD 1:15 - GEN 17:1 - LVT 11:44 - LEP 692 - LMD 226/9 - EVG 17 todo - ACO 54 - AGT 35 - AQMPG 106 - AVV 17 - CAV 11 - CLB 46 - CRG 15 - CSL 123 - CVD 13 e 48 - ETS 1, 56, 118 e 122 - HCT 6 - ILS 17 - IRM 8 - JEV 24 - JVN 50 - LES 50 - LTP 9 - MDC 14 - MMD 33 - NPM 77 - NRN 17 - RCF 2 - RTT 51 - SGU 71 - SHA 23 - vtb 1264 e 2067

PERFEIÇÃO - 2598m - Todos os espíritos têm a mesma origem e o mesmo destino; as diferenças que os separam, não constituem espécies distintas, mas exprimem diversos graus de adiantamento. Os espíritos não são perfeitos, porque não são mais do que as almas dos homens, que não atingiram também a perfeição; e, pela mesma razão, os homens não são perfeitos por serem encarnações de espíritos mais ou menos adiantados. Em cada nova existência, o espírito dá maior ou menor passo no caminho do progresso, e, quando adquiriu na terra a soma de conhecimentos e a elevação moral que o nosso globo comporta, ele o deixa, para ir viver em um mundo mais

elevado onde vai aprender novas coisas. ALLAN KARDEC em QEEPG 106 e 107 - vtb 768, 981p, 1129, 1479, 1578, 2083 e 3342

PERFEIÇÃO - Todos os Espíritos tendem para a perfeição. v. 1480, 1824 e 2776; Tudo o que Deus fez é perfeito. v. 610m e 1091

PERFEIÇÃO - vtb BEM - MORAL - VIRTUDE, 168, 282, 335, 572, 869, 876, 902, 1060, 1131, 1622, 2337, 2366, 2444, 2710t e 3146

PERGUNTAR - Sem proveito. v. 824b

PERIGO - 2599 - Por meio dos perigos que corremos, Deus nos lembra a nossa fraqueza e a fragilidade da nossa existência. Examinando suas causas, verificaremos que suas conseqüências teriam sido quase sempre a punição de uma falta cometida ou da negligência no cumprimento de um dever. Deus, por essa forma, exorta o Espírito a cair em si e a se emendar. LEP 855 - LEP 526, 532, 727, 730, 853 a 857 - EVG 28/34 e 36 - ANH 13 - CEX 4 - ILS 7 - PCC 3 - vtb 006m, 988p, 2023m, 3208 e 3257

PERIGO - vtb 886 e 2105

PERISPÍRITO - 2600 - A matéria sutil do perispírito é flexível e expansível, amoldando-se à vontade do Espírito, que lhe pode dar a aparência que entenda. LMD 56 - LMD 113a, 123 e 236 - IMS 7 - ENAPG 12 - vtb 2606p e 2610

PERISPÍRITO - 2600m - À medida que o Espírito se purifica, o corpo que o reveste se aproxima igualmente da natureza espírita. Há mundos onde o Espírito, deixando de revestir corpos materiais, só tem por envoltório o perispírito e mesmo esse envoltório se torna tão etéreo que para vós é como se não existisse. Esse o estado dos Espíritos puros. LEP 182 Obs e 186 - DEX 7 - ELPPG 18 - MMC 10 - vtb 572m, 578m, 844m, 1061, 1100m, 1144, 2574p, 2603m, 2608, 2757m e 2781

PERISPÍRITO - 2601 - Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão? Semeia-se corpo animal, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo animal, há também corpo espiritual. PCR 15:35 e 44 - PTS 5:23 - CDMPG 113 - CMQPG 111 e 112 - CTNPG 59, 97 a 99 e 293 a 296 - DPMPG 177 - EPM 1 e 19 - EVM Prefácio - HNV 28 e 34 - MFR 19 - OBV 16 - RVC PG 15 e 105 - USF 9 - VLZ 171 - vtb 370, 840 e 2606

PERISPÍRITO - 2601m - Corpo semi-material constituído de energia específica, maleável e viva, pulsante e irradiante, o perispírito, com sua própria fisiologia, é o molde que plasma a forma física que necessita o espírito para sua marcha em cada etapa humana, construindo os implementos orgânicos e psíquicos de acordo com os dados arquivados em seus neurônios sutis que se encarregam de

guardar a memória de todos os atos anteriores. É uma organização muito complexa que atua por automatismos que se refletem nas glândulas endócrinas e pelos distintos processos nervosos que estabelecem os ritmos psicofisiológicos do soma. PEDRO ÁLVARES E GASCA (espírito) em RET 6 - RET 21 - vtb 578, 744p, 2607 e 2777

PERISPÍRITO - 2602 - Depois da morte carnal, o perispírito apresenta algumas transformações fundamentais, principalmente no centro gástrico, pela diferenciação dos alimentos de que se provê, e no centro genésico, quando há sublimação do amor, na comunhão das almas que se reúnem no matrimônio divino das próprias forças, gerando novas fórmulas de aperfeiçoamento e progresso para o reino do espírito. O perispírito é suscetível de sofrer alterações múltiplas, com alicerces na adinamia proveniente da nossa queda mental no remorso, ou na hiperdinamia imposta pelos delírios da imaginação, ou ainda restringir-se a fim de se reconstituir de novo no vaso uterino. ANDRÉ LUIZ em EVM1P 2 - EVM1P 12 e 2P 1 - LMD 100/30 - CRT 1 - LBT 5 a 7 - MLZ 13 - MRTPG 350 - NBO 6 e 9 - NFL 27 - NLR 3, 9, 18 e 50 - OBD1P 16 - RES 48 - vtb 099, 182, 192, 395, 645, 1139, 1753, 2058, 2353, 2610, 2736 e 3018

PERISPÍRITO - 2603 - Em virtude de sua natureza etérea, o Espírito, propriamente dito, não pode atuar sobre a matéria grosseira, sem o elemento que o liga à matéria. Esse elemento, o perispírito, é a chave de todos os fenômenos de ordem material; é o intermediário de todas as sensações que o Espírito recebe e pelo qual transmite sua vontade ao exterior e atua sobre os órgãos do corpo. Para nos servirmos de uma comparação material, diremos que ele é o fio elétrico condutor, que serve para a recepção e a transmissão do pensamento; é, em suma, esse agente misterioso, imperceptível, conhecido pelo nome de fluido nervoso, que desempenha tão grande papel na economia orgânica. LMD 74/IX e 54 - LMD 76 e 100/22 - LEP 22a - GNS 2/23, 11/17, 14/22 e 41 - OBPPG 45 - ANT 34 - CRT 2 - DMD 25 - vtb 849m, 908, 1061, 2985 e 3349

PERISPÍRITO - Entre a matéria rarefeita e a energia pura. v. 849m

PERISPÍRITO - 2603m - Esse corpo sutil, admirável por sua flexibilidade e sensibilidade, é o envoltório imperecível da alma, e como ela, suscetível de purificação e progresso. Ele vibra aos menores impulsos do espírito e transmite ao corpo físico as vibrações forçosamente reduzidas.

Experimentando mais vivamente as influências dos meios onde penetra, possui recursos mais extensos, meios de percepção desconhecidos pelos homens, mas dos quais alguns conservam a intuição ao despertarem. O papel e o funcionamento do perispírito continua sendo um dos mais interessantes temas de estudo do espiritismo; ele contém em germe todos os segredos da fisiologia e da psicologia, que serão esclarecidos à medida que novas relações com os desencarnados se ampliem e se multipliquem. LEON DENIS em ENAPG 108 - vtb 578m, 2574p, 2600m e 2608

PERISPÍRITO - 2604 - Estes que estão de vestidos brancos vieram de grande tribulação e lavaram e branquearam seus vestidos no sangue do Cordeiro. APC 7:13 e 14 - HEB 9:14 - PJO 1:7 - RTR 6

PERISPÍRITO - 2605 - Físicos, biofísicos e biólogos soviéticos, designados oficialmente para realizar pesquisas na Universidade de Kirov, no Casaquistão, provaram a existência de um corpo energético nas plantas, nos animais e no homem, corpos esses constituídos de plasma físico, o quarto estado da matéria descoberto pelo físico William Crookes. Graças às famosas câmaras Kirlian, de fotografias através de superfícies materiais imantadas com alta-freqüência elétrica, viram, fotografaram e filmaram esses corpos energéticos, nos três reinos mencionados. J. HERCULANO PIRES em RVCPG 106 - LMD 109 - CTNPG 159 e 218 - CVO 5 - GRNPG 33 - MRTPG 117 - NFA 9 - NLA 13 - PBSPG 113 - PND 20 - PPHPG 74 e 75 - RIM 13 - RTR 5 - STC 10 - vtb 227, 896 e 3349

PERISPÍRITO - 2606 - Há corpos celestes e há corpos terrestres. São, porém, diversos o brilho dos celestes e o brilho dos terrestres. Até de estrela para estrela há diferença de brilho. PCR 15:40 e 41 - IMS 7 - MMC 10 - NSS 23 - PETPG 309 - vtb 370, 572m, 840, 1781, 1795 e 2601

PERISPÍRITO - 2606f - Há pessoas cujo perispírito se identifica de tal maneira com o corpo, que só com extrema dificuldade se opera o desprendimento da alma, mesmo por ocasião da morte; são em geral as que viveram mais para a matéria; são também aquelas para as quais a morte é mais penosa, mais cheia de angústias, mais longa e dolorosa a agonia. Outras há, porém, cujas almas se acham presas ao corpo por liames tão frágeis, que a separação se efetua sem abalos, com a maior facilidade e freqüentemente antes que se dê a morte do corpo. Ao aproximar-se-lhes o termo da vida, essas almas entrevêem o mundo onde vão penetrar e pelo qual aspiram no momento da

libertação completa. OBPPG 56 - vtb 735p, 756, 1184, 1741, 1877m, 2099p, 2104 e 3077

PERISPÍRITO - 2606m - Nossa mente pode ser comparada a vigorosa usina eletromagnética de emissão e recepção e o nosso corpo espiritual, seja no círculo da carne ou em nosso presente estágio evolutivo fora dela, é um condensador em que os centros de força desempenham a função de baterias e em que os nervos servem por fios condutores, transmitindo-nos as emanações mentais e absorvendo-as, em primeira mão, de conformidade com a lei de correspondência ou de fluxo e refluxo. No exame de quaisquer perturbações, é indispensável o serviço de auto-análise para conhecer a onda vibratória em que nos situamos e a fim de ponderar quanto aos elementos que estamos atraindo. ERNESTO SENRA em IPS 33 - GNS 1/39 - GAM 21 - IMS 3 - LEK 47 - SOL 26 - vtb 039, 158p, 245, 254, 427, 429, 571, 576m, 844, 855f, 907m, 1530, 1809h, 1894t, 1936, 2041m, 2042, 2045m, 2557, 3042, 3088m e 3149

PERISPÍRITO - 2606p - O conhecimento das propriedades do perispírito é de vital importância para quantos desejam exercitar a mediunidade, colocando-a a serviço dos ideais enobrecedores. Penetrabilidade, elasticidade, fluidez, materialização, depósito das memórias passadas, entre outras, oferecem compreensão e recurso para melhor movimentação dessas características, algumas das quais são imprescindíveis para a execução das tarefas, no fenômeno do intercâmbio espiritual. MANOEL P. DE MIRANDA em ANT 34 - LMD 105 e 106 - vtb 2600 e 2610m

PERISPÍRITO - 2607 - O modelador biológico imprime, automaticamente, nas delicadas engrenagens do cérebro e do sistema nervoso, o de que necessita para progredir: "asas" para a liberdade ou "presídio" para a reeducação. BEZERRA DE MENEZES em LOB 7 - DSG 5 - ELPPG 103 - HIT 9 - LMV 15 - POB Prefácio - RET 6 - vtb 021h, 572m, 578, 1100, 1307m, 1364, 2039m, 2044, 2250d, 2561, 2601m, 2609, 2762, 2777 e 3015

PERISPÍRITO - 2608 - O perispírito, ou corpo fluídico dos Espíritos, é uma condensação do fluido cósmico em torno de um foco de inteligência ou alma. Do meio onde se encontra é que o Espírito extrai o seu perispírito, isto é, esse envoltório ele o forma dos fluidos ambientes. Resulta daí que os elementos constitutivos do perispírito naturalmente variam, conforme os mundos. O envoltório perispíritico de um Espírito se

modifica com o progresso moral que este realiza em cada encarnação. ALLAN KARDEC em GNS 14/7 a 10 - GNS 2/33 e 11/10 - LEP 56 a 58 e 93 a 95, 132, 135, 150a, 181, 182, 186, 187 e 257 - EVG 3/17 e 4/24 - LMD 3, 51, 55 a 58, 100/23 e 105 - CRT 1 - CSL 73 e 75 - CTNPG 216 a 220 - DPMPG 174 a 178 e 183 - EES 4 - ETC 12, 20, 21 e 26 - EVM1P 2 e 4 - NINPG 46 - NMM 3 e 4 - PBSPG 171 - QTM 2 - RTR 7 - RVCPCG 106 - vtb 569, 572, 576f, 578m, 844m, 1323, 2600m e 2603m

PERISPÍRITO - 2609 - O perispírito se constitui numa espécie de esboço, de rede fluídica permanente, através da qual passa a corrente de matéria que destrói e reconstitui sem cessar o organismo terrestre durante a vida; é a armação invisível que sustenta interiormente a estátua humana. É a alma fisiológica, assimilando a matéria ao seu molde, a fim de materializar-se no mundo palpável. Sem ele, a fecundação constaria de uma composição amorfa e todas as manifestações inteligentes e sábias da Natureza constituiriam uma série de fatos irregulares, sem objetivo determinado. LÉON DENIS em PBSPG 174 e EMMANUEL em EMN 24 - PBSPG 57 - LEP 284 - CDMPG 116 e 117 - CEDPG 72 a 86 - CSL 30 e 85 - CTNPG 164 - DPMPG 128 e 246 - EPM 6 e 18 - GRNPG 194 - HNV 35 - MRTPG 355 - MSG 49 - NINPG 47 - NML 5 - PPF 13 - PRD 11 - PVD 14 - SCE 3 - SCS 1 - STC 3 e 8 - TDL 1 - TMG 23 - TVM 5 - VVA Prefácio - vtb 338, 428, 429, 571, 578, 1071, 1080x, 1126, 1258m, 2044, 2607 e 2777

PERISPÍRITO - 2609m - O perispírito tem a forma que o Espírito queira. É assim que este vos aparece algumas vezes, quer em sonho, quer no estado de vigília, e que pode tomar forma visível, mesmo palpável. LEP 95 - vtb 192, 202 e 337

PERISPÍRITO - 2610 - Organismo delicado, com extremo poder plástico, modifica-se sob o comando do pensamento. No entanto, esse poder só existe onde prevaleçam a agilidade e a habilitação que só a experiência consegue conferir. Nas mentes primitivas, ignorantes e ociosas, semelhante vestidura se caracteriza pela feição pastosa, verdadeira continuação do corpo físico, ainda animalizado ou enfermizo, demorando-se na região que lhe é própria, de conformidade com o seu peso específico e em obediência a leis de gravidade. EMMANUEL em RTR 6 - LMD 56, 74/12, 100/21 e 113 - GNS 11/11 e 14/9 a 15 - CRT 3 - ENL 131 - ETC 13 e 29 - EVM2P 5 - GPT 15 e 21 - IMS 7 - IPS 60 - LBT 4 - LDA 1/1 e 2 - MRTPG 139 a 141 - NDM 11 - NLR 12 - PBSPG 181, 182 e 194 - PQVPG 62

- TDL 31 - TVM 13 - vtb 596m, 701, 1515, 2115, 2560, 2600, 2602, 2977, 3078 e 3378

PERISPÍRITO - 2610m - Outra propriedade do perispírito inerente à sua natureza etérea é a penetrabilidade. Matéria nenhuma lhe opõe obstáculo: ele as atravessa todas, como a luz atravessa os corpos transparentes. LMD 106 - LMD 99/20 - OBPPG 47 - vtb 2606p e 3314

PERISPÍRITO - 2610p - Prepara o teu veículo do porvir, desde agora, situando o vaso de teus sonhos no forno do trabalho, no bem incessante, para que o fogo na luta digna, através do esforço próprio e do próprio sacrifício, te aperfeiçoe as esperanças e fixe o teu sublime ideal, porque, assim, o teu corpo de amanhã será um carro leve, sutil, em que o teu espírito avançará, com mais segurança, na direção da Grande Luz. EMMANUEL em VCM 11 - MMC 10 - vtb 572m, 2676 e 3339m

PERISPÍRITO - 2611 - Todo pensamento tem uma forma, e essa forma, criada pela vontade, fotografa-se em nós como em um espelho onde as imagens se gravam por si mesmas. Nosso envoltório fluídico reflete e guarda, como em um registro, todos os fatos da nossa existência. Esse registro está fechado durante a vida porque a carne oculta seu conteúdo, mas após a morte ele se abre às testemunhas benévolas ou terríveis de nossas obras. O Espírito desencarnado traz, portanto, em si, visível para todos, seu céu ou seu inferno. A prova irrecusável da sua elevação ou da sua inferioridade está inscrita em seu corpo fluídico. LÉON DENIS em DPMPG 206 e 207 - DPMPG 21, 174 a 178, 208 a 213 e 226 - LEP 283 e 457 - CFNPG 7/26 e 364 - OBPPG 115 - AQMPG 93 - CDMPG 261 - CSL 118 - DSG 16 - IES 33 - ILI 17 - IND 4 - LBT 10 - LOB 6 - MDM 13 - MFR 17 - MMC 14 - MRTPG 46 - NINPG 51 e 167 - NLR 4 e 31 - PBSPG 151, 234, 302 e 355 - PLC 25 - PNS 2 - PQVPG 60 - PVD 10 e 22 - RES 4 - RLZ 67 - RTR 4 - SCS 1 - SPT 2 - STL 15 - TDL 33 - TOB 1 e 13 - VGL 16 - vtb 039, 227, 522, 639m, 753t, 1002, 1318f, 1321, 1414m, 1544m, 1763, 1790, 1817, 2034m, 2034p, 2043, 2105, 2257, 2560, 2785 e 2978

PERISPÍRITO - vtb 337, 582, 1066, 2037, 2457 e 3292

PERISTALTISMO - v. 3305m

PÉROLA - v. 359 e 2454

PERPLEXIDADE - v. 3237 e 3285m

PERSEGUIR - 2611m - A perseguição surge, quase sempre, naqueles que vascolem o lixo da maledicência, buscando o lodo da calúnia para as teias do crime, quando não se levanta do charco ignominioso da inveja para depredar ou ferir. Jesus não nos inclinou a

lutar contra semelhante fantasma, induzindo-nos à bênção da compaixão, qual se fôssemos defrontados pela peste contagiante. EMMANUEL em TRL 16 - vtb 1547, 1590m, 1837h, 2432, 2585m e 2901m

PERSEGUIR - De perseguidas a perseguidoras (certas religiões). v. 2796m; Mania de perseguição. v. 2483m

PERSEGUIR - 2612 - Saulo, Saulo, por que me persegues? Duro é para ti recalcitrar contra os agulhões. ATS 9:4 e 5, 22:7 e 26:14 - CVV 150 - NRF 26 - PETPG 197

PERSEGUIR - 2613 - Todos admiramos o estoicismo dos cristãos primitivos, a sua abnegação e a coragem com que entravam na arena, marchando para o martírio. Passaram-se os séculos, porém os verdadeiros cristãos prosseguem desconsiderados, perseguidos... Hoje como ontem, as "forças do mal" conjugam-se em vãs tentativas de apagarem a luz do Bem, agredindo seus mantenedores. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 18 - TDL 19 - vtb 2940

PERSEGUIR - 2614 - Todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições. STM 3:12 - MAT 16:24 - ALE 20 - DMV 51 - FDL 4 e 6 - FVV 44 - LMV 25 e 58 - LPA 1 - NRF 17 - OES 53 - PTC 5 - SDE 26 - TMG 38 - VLZ 77 - vtb 1528, 1916 e 3064

PERSEGUIR - vtb 1546, 1547, 1683, 3166, 3237 e 3241

PERSEVERANÇA - 2614m - A perseverança nos ideais superiores da vida é dos mais difíceis desafios para o homem de bem. Terminada uma etapa, desdobra-se outra, à frente. Vencida uma dificuldade, outra se delinea. Passo dado enseja distâncias a conquistar. Tarefa concluída é começo de tarefas mais desafiadoras. E quando se pensa que os impedimentos mais graves foram ultrapassados, surgem situações e obstáculos de transposição mais demorada. No entanto, não pode ser diferente o cometimento. Cada conquista habilita o indivíduo a mais audaciosos tentames, ao invés de convidá-lo ao parasitismo e à inação. O exercício é o mestre paciente que capacita qualquer pessoa para as realizações mais complexas. O que ora parece impossível, mais tarde se torna realização concluída. O conhecimento do alfabeto, na arte de ler e escrever, não encerra a luta do aprendiz, antes desdobra-lhe os imensos campos do saber que o aguarda. JOANNA DE ÂNGELIS em RDP 16 - MDR 30 - vtb 012m, 357m, 745m, 748m, 810t, 1123, 1271m, 1334, 1420, 2022m, 2250f, 2251f, 2262m, 2375, 2625m, 2909 e 3296n

PERSEVERANÇA - 2615 - Aquele que perseverar até o fim será salvo. MAT 10:22 e 24:13 - MAR 13:13 - HEB 3:6 e 14 - APC 2:10 - AMG 14 - ATA 36 - CMQPG 229 a 234 - CNV 19 - CPN 5 - CRI 5 - CVD 39 - DMV 5, 6 e 25 - EMC 58 - EPV 1 - FEV 15 e 32 - IES 6, 71 e 80 - LBT 20 - LMV 42 - LPE 21 - MDS 118 - NRF 13 - NSL 22 - OFR 27 - OTM 11 - PNS 36 - PVE 89 - RSP 13 - SOL 68 - vtb 161, 749 e 1300

PERSEVERANÇA - 2616 - Como qualquer outro condicionamento, a perseverança decorre da insistência que se impõe o indivíduo, para alcançar os objetivos que o promovem e o dignificam. Ninguém existe sem ela ou incapaz de consegui-la, porque resulta apenas do desejo que se transforma em tentativa e que se realiza em atitude contínua de ação. O mau hábito de não perseverar predispõe a boas planificações e nenhuma realização. Somente a insistência nos objetivos anelados, e a luta que se faz natural, credenciam a criatura aos cometimentos superiores. JOANNA DE ÂNGELIS em VDS 8 e MDH 8 - CNV 10 - CVD 51 - DEX 20 e 34 - DSF 13 - ECD 18 - EPD 10 - NRF 27 - RDP 13 - RML 17 e 32 - vtb 012m, 019, 161f, 1154, 1397, 2135, 2248m, 2355, 3195 e 3410

PERSEVERANÇA - 2617 - Esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo. Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos. FLP 3:13 e 14 - HEB 6:1 - ABR 19 - ALV 18 - BPZ 49 - CDA 16 - CFZ 45 - CPL 30 - CRF 36 - CRI 19 e 28 - CVV 24 - DPMPG 279 e 280 - EVD 33 e 90 - FVV 50 - LDZ 1 - MDL 1 - PVE 34, 61 e 81 - RDV 5 - RLZ 49 - VLZ 50 - vtb 529m, 544, 643m, 1090, 2488, 2579m e 3385

PERSEVERANÇA - 2618 - Estai pois firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça. EFE 6:14 - ISS 11:5 e 59:17 - CFZ 32 - CVD 41

PERSEVERANÇA - 2619 - Guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza. SPD 3:17 - DEX 22 - EMT 30 - FVV 12 - LPE 10 - VLZ 43 - vtb 3109j

PERSEVERANÇA - 2619m - Mais de um recua quando, em lugar de uma vereda florida, não encontra sob seus passos senão espinhos, agudas pedras e serpentes. Para tais missões não basta a inteligência. É preciso antes de tudo, para agradecer a Deus, humildade, modéstia, desinteresse, porque abatem os orgulhosos e os presunçosos. Para lutar contra os homens, é necessário coragem, perseverança e firmeza inquebrantáveis; é preciso, também, ter prudência e tato pra

conduzir as coisas a propósito e não comprometer-lhes o êxito por medidas ou palavras intempestivas; é preciso, enfim, devotamento, abnegação, e estar pronto para todos os sacrifícios. ESPÍRITO VERDADE a Allan Kardec em QEEPG 24 - RDP 14 - TCL 22 - vtb 761f, 887m, 1188, 1441, 1446t, 2067p, 2717 e 2941

PERSEVERANÇA - 2620 - O homem de coração dobre é inconstante em seus caminhos. TGO 1:8 - BAC 9 - CLB 33 - CVD 11 - FVV 100 - OFR 46 - VLZ 29 - vtb 891

PERSEVERANÇA - 2621 - Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina. EFE 4:14 - PCR 14:20 - HEB 13:9 - UME 4 - VLZ 180 - vtb 880, 1542 e 2420

PERSEVERANÇA - 2622 - Perseveraram na doutrina dos apóstolos e na comunhão e no partir do pão e nas orações. ATS 2:42 e 1:14 - ROM 12:12 - MDS 95 - VLZ 39

PERSEVERANÇA - 2623 - Portanto tornai a levantar as mãos cansadas, e os joelhos desconjuntados. HEB 12:12 - JOH 4:3 e 4 - ISS 35:3 - COI 6 - ESC 3 - FVV 52 e 99 - LPE 37 - MDH 6 - MSA 32 - OTM 31 - SDE 21 - SNL 1 - TMG 54 - vtb 021 e 1333f

PERSEVERANÇA - 2624 - Sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão. PCR 15:58 e 3:8 - ALM 16 - ANH 10 - ATA 40 - ATE 9 - ATT 5 e 37 - CPN 2 - CRI 45 - DMV 45 - EMC 38 - EPV 54 - FEV 1 e 52 - FVV 69 e 141 - INS 3 e 9 - IRM 1 e 5 - LRE 6 - LZE 26 - MSA 10, 21 e 37 - NLR 16 - OES 17 - OFR 47 - OTM 6 e 33 - PNS 167 - PVE 44 e 115 - RCV 9 - RDV 34 - RTL 7 - RTR 40 - RUM 58 - SDE 14 e 23 - SOL 1 - TDV 3 - VEV 2 - vtb 353p e 2358m

PERSEVERANÇA - vtb DESÂNIMO - FIDELIDADE - OBSTÁCULO - PREGUIÇA, 187, 209, 292, 419, 458m e 509

PERSISTÊNCIA - Da gota d'água. v. 818

PERSONALIDADE - 2624m - Em permanente representação dos conteúdos mentais, e dominada pela imposição das leis e costumes de cada época e cultura, a personalidade representa a aparência para ser conhecida, não raro, em distonia com o eu profundo e real, gerador de conflitos. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 2 - MDG 6 - vtb 520, 1511m, 2080, 2552t e 2723

PERSONALIDADE - vtb 453m, 601, 1089m, 1457, 1490, 1514, 2414, 2835, 2840, 2977 e 2978

PERSONALIDADE MÚLTIPLA - 2625 - Os conflitos e traumas da infância podem dar origem a personificações parasitárias, construídas pelo inconsciente, mas na psicopatologia das personalidades múltiplas

ou anômalas não podemos descartar a realidade espiritual do próprio paciente. Vezes ocorrem, nas quais predominam entidades conscientes de outra dimensão, que obsidiam e atormentam aqueles a quem odeiam ou supõem lhes devam compreensão e amor. MANOEL P. DE MIRANDA em ANT 37 - AQMPG 145 a 153 - CDM todo - DDCPG 227 a 239 - DDRPG 70 - DSG 15 - ELPPG 110 - MRTPG 62, 98, 99 e 345 a 351 - PBSPG 66 a 75 - RVM 3 - SCE 5 e 17 - vtb 604, 922, 1497m, 1536, 1801 e 2228

PERSONALISMO - v. EGOÍSMO - ORGULHO - VAIDADE, 787, 796m, 851, 1060 e 1277h

PERSUASÃO - v. PALAVRA, 1531 e 3091

PERTURBAÇÃO - Do Espírito: ao encarnar. v. 607, 2754 e 2765; após a morte. v. MORTE - MORTOS

PESO - Específico dos Espíritos. v. 039, 999, 1958, 2610, 2750m e 3078

PESQUISA - v. EXPERIMENTAÇÃO

PESSIMISMO - 2625m - Acostumado a desistir diante de qualquer mobilização de forças físicas, morais ou intelectuais, o indivíduo perde a auto-estima e se considera incapacitado para quaisquer realizações que lhe exijam esforço. Com o tempo, torna-se desagradável, acreditando-se não amado, sempre traído pelos amigos, deixado à margem nos empreendimentos que se realizam à sua volta, acumulando mágoas e dissabores perfeitamente injustificáveis. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 1 - EPD 27 - RDP 16 - RFL 6 - SMF 17 - vtb 513m, 748m, 1086t, 1420, 1514f e 2614m

PESSIMISMO - 2625t - Lembra-te das flores que desabrocham sobre as ruínas. Recorda as árvores que se erguem, vitoriosas, sobre o espinheiro. Elas perfumam o pântano e procuram o céu. Há pessoas que conservam da vida somente as reminiscências amargas, solidificando as cadeias da aflição nos próprios pulsos, como se devêssemos transportar conosco o cesto de lixo que a higiene pública determina seja lançado ao esquecimento. Quem acredita no bem e confia-se ao mal é semelhante ao pássaro que, conscientemente, mutilasse as próprias asas. NINA ARUEIRA em MMC 12 - vtb 283 e 1090

PESSIMISMO - 2626 - Muitas pessoas dizem que o mundo é antro de perdição em que as trevas do mal senhoreiam a vida, no entanto, é no mundo que receberam o regaço materno para tomarem o arado da experiência e é no mundo que se nutrem confortavelmente a fim de demandarem mais altos planos evolutivos. EMMANUEL em LES 12 - LES 5, 15 e 70 - LEP 784 - ACO 15e 56 - DEX 16 - OFR 17 -

OTM 14 - RDL 22 - RET 17 - vtb 282p, 1792, 2059k, 2291, 2337m, 2786 e 3160

PESSIMISMO - 2626f - Na área das observações morais, cada criatura tem a dimensão do fato de acordo com a óptica emocional e mental de que se utiliza. Não é estranhável, portanto, que se defrontem pessoas que somente enxergam imperfeições, erros e mazelas. Outras há que se capacitam a descobrir em qualquer fato, apenas o seu ponto negativo e infeliz. Algumas se caracterizam pela dúvida sistemática a respeito do caráter do próximo. São inúmeras as conotações feitas em torno das criaturas, como decorrência da projeção pessoal, emersão do "eu" interior que se torna a lente pela qual se fitam todos os acontecimentos. JOANNA DE ÂNGELIS em VVA 7 - vtb 890, 1169m, 1548f, 2678, 2696p e 3379m

PESSIMISMO - 2626m - Não se atemorize com a aparente noite moral que parece estar dominando a terra. Conquanto pareça que o mundo avança para o caos, multiplicam-se, valorosos, os infatigáveis grupos construtores da ordem, do progresso, restauradores da paz. Na comparação entre as tragédias de hoje, alarmantes e contínuas, e as de ontem, escassas e de pequena monta, não descure na sua análise o crescimento da população, a facilidade e rapidez das comunicações e a complexa máquina das conquistas da atualidade. PEDRO RICHARD em DPV 39 - SLS 47 - vtb 182m, 418, 1017m, 2030 e 2238o

PESSIMISMO - 2627 - O mau humor, que resulta de distúrbios emocionais profundos ou superficiais, se instala de forma sutil e passa a constituir uma expressão constante no comportamento do indivíduo. Pode apresentar-se com caráter transitório ou tornar-se crônico, convertendo-se em verdadeira doença. Exteriorização do egoísmo doentio, aplica-se à ingloria tarefa de perseguir os que discordam da sua atitude infeliz, espalhando a inquietação com que se arma de forças para prosseguir na insânia que agasalha. O azedume resulta, também, da inveja mal disfarçada quanto do ciúme incontido. Desconcertando a razão, açula as tendências negativas. Todas as criaturas têm o dever de trabalhar pelo próprio progresso intelecto-moral, esforçando-se por vencer as más inclinações. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 10 e RDP 12 - AIM 12 - DEX 14 - FDL 17 - LEK 11 - LPA 16 - MDH 17 - PLT 3 - SCS 7 - vtb 189j, 436, 448m e 1590m

PESSIMISMO - 2628 - Os companheiros que não sabem cultivar a verdadeira fraternidade são atacados fatalmente pelo pessimismo, tanto quanto a terra seca sofrerá o acúmulo

do pó. Incapazes do amor ao próximo, jornadaem pela Terra sob o pesado nevoeiro do egoísmo que nos detém tão-somente no círculo estreito de nossas necessidades, sem qualquer expressão de respeito para com as necessidades alheias. Ausentes do amor, ressecam a máquina da vida, perdendo a visão espiritual. EMMANUEL em FVV 158 - ANT 6 - APV 10 - ATD 10 - CDA 9 - FDL 7 - FEV 41 - GAM 24 - IES 11 - JVN 64 - NOS 1 - OFR 19 - RFG 22 - RTL 5 e 38 - SDE 31 - SOL 59 - vtb 123, 249m, 668m, 904, 1556m, 2731 e 3063

PESSIMISMO - Pessimistas aceitam a derrota de quaisquer iniciativas, antes de começá-las. v. 2996m

PESSIMISMO - 2628m - Quem se demora no pessimismo, acalentando insucessos, assimila ondas inferiores, que carregam miasmas pestilenciais, fixando-os nos painéis da emoção, que geram desequilíbrios e enfermidades. Quem aspira à elevação moral e espiritual, sintoniza com vibrações superiores, que se fazem estímulos vigorosos, produzindo harmonia interior e renovação. A felicidade começa no ato de desejá-la. A desdita se inicia no instante em que você lhe dá guarida. O céu está ao seu alcance. O inferno encontra-se a um passo de você. É questão de escolha. MARCO PRISCO em LVV 11 - ILI 2 - LMV 47 - RLZ 72 - vtb 769m, 848m, 992m, 1217f, 1266m, 1400f, 2137m e 2338m

PESSIMISMO - 2629 - Somente o homem, herói da inteligência, guarda consigo a carantonha do pessimismo, qual se fora gênio irado e desiludido, interessado em destruir o que lhe não pertence. A própria Natureza ensina cada dia nada existir no mundo que não possa transformar-se em respeitável motivo de trabalho, alegria e santificação. EMMANUEL em FVV 102 - ACO 1 - ATA 21 - ATR 17 - CPN 12 - CRF 18 - CTA 2 - CVD 9 - ELZ 53 - FDL 21 - FML 22 - IES 100 - LNC 1 - LVV 23 - LZC 28 - MMC 4 e 23 - OFR 6 e 43 - PLB 7 - RAL 36 - RDV 25 e 33 - SED 8 - STL 11 e 17 - TMG 55 - USF 14 - VDL 1 - VDS 4 - VMO 29 - VSN 3 - vtb 2996

PESSIMISMO - 2630 - Tende cuidado de que nenhuma raiz de amargura vos perturbe e por ela muitos se contaminem. HEB 12:15 - EFE 4:31 - ABR 17 - ADR 11 - AES 1 e 33 - ALV 18 - ANH 23 - ARC 9 - ASV 8 e 28 - ATA 7 e 10 - ATE 1 - ATT 6 - BAC 8, 29, 35 e 40 - BPZ 4 e 25 - CAT 14 - CFZ 42 - CMA 25 - CME 67 - CRG 4, 16 e 21 - CVD 29 e 33 - CVV 32 e 148 - ELZ 27 - EPV 28 e 56 - EVD 24, 66, 71 e 95 - EVV 18 e 35 - HDV 55 - IMS 28 - INS 2 - LNL 61 - LPE 34 - LRE 28 - LZE 16 - LZV 5 - MMD 15 - MUN 4, 18 e 27 - NOS

8 - NPM 57 e 102 - PMG 33 - PNS 32 e 78 - PTC 24 - PVE 50 e 125 - RAL 22 - RDV 13 - RES 31 - RUM 16 e 34 - SGU 21 - SMD 80 - SOL 27 - THP 7, 14, 15, 26 e 27 - TRI 11 - URG 6 - VLZ Prefácio, 10, 86 e 123 - vtb 2734m e 3042

PESSIMISMO - 2631 - Tente localizar um espinho e vários espinheiros virão ao seu encontro. Fixe com demasiada atenção uma pedra da estrada e, em breve, o solo estará empedrado aos seus olhos. Quem se especializa na identificação do mal, dificilmente verá o bem. ANDRÉ LUIZ em ACT 19 e 36 - ADR 1 - CEDPG 107 - CLA 67 - CLB 3, 15 e 18 - CMA 8 - CVD 3 - CVV 109 - DCS 6 - DDA 11 - DMV 9 - EMC 2 - EMT 46 - EPL 7 - ETR 27 - FVV 34, 51 e 113 - IDL 24 - IRM 10 - LES 26 - LPE 38 e 52 - LZA 44 - MMC 2 e 19 - MSA 56 - MTS 13 - NDM 13 - NLR 6 - OFR 56 - PNS 72, 98 e 169 - PVE 62 - RAT 19 - RES 9 - RLZ 106 - SDN 23 - SJT 29 - SOL 26 e 61 - SVA 13 - TCL 24 e 35 - URV 11 - VEV 18 - vtb 254, 772, 857, 918, 1002, 1321, 1334, 1677, 1825, 2250, 2304, 2548, 2674, 2728, 2728m, 3365 e 3378

PESSIMISMO - vtb DESÂNIMO - INFLUENCIAÇÃO - OBSTÁCULO - OTIMISMO - PREGUIÇA - QUEIXA - TRISTEZA, 056, 057, 295 e 3096

PIEIDADE - 2631m - A compaixão junta-se ao companheirismo, que comparte dos sentimentos alheios, sem enfraquecer-lhes as resistências morais, incitando o indivíduo à perseverança nos ideais e postulados relevantes, que o impulsionam ao incessante avanço, sem possibilidade de retrocesso. Compaixão que lamenta o sofrimento e descoroça quem o experimenta, como uma forma de aureolá-lo de desdita e abandono, de falta de sorte e desgraça, é pernicioso e até deprimente. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 5 - SDA 1 e 25 - vtb 1541, 2414 e 2730

PIEIDADE - 2632 - Acrescentai amor fraternal à vossa piedade. SPD 1:7 - CRF 16 - CVO 29 - ELZ 46 - EVD 96 - FEV 58 - NOS 20 - PVE 121 - RCF 10 - SOL 40

PIEIDADE - 2633 - Afasta-te dos que têm aparência de piedade, mas negam sua eficácia. STM 3:5 - IES 47 - PLC 25 - vtb 1314

PIEIDADE - 2634 - Com contentamento é grande ganho. PTM 6:6 - CES 24 - DAG 16 - JEV 19 - PMG 35 - PNS 107 - SNL 14 - VZG 18

PIEIDADE - 2634m - Compaixão - manifestação de um coração aberto. Ter compaixão é possuir um entendimento maior das fragilidades humanas. É quando nos tornamos mais realistas, menos exigentes e mais flexíveis com as dificuldades alheias. Ao

abrirmos o coração para alguém, vivenciamos uma forma de empatia - sentimos o que ele sentiria caso estivessemos vivenciando a sua situação e lembrando que a dor do outro poderia ser nossa. HAMMED em PZA 24 e 25 - APV 6 - CME 10 - LPA 26 - LPF 23 - MDG 3 - vtb 121m, 193p, 361m, 543t, 919 e 968f

PIEIDADE - 2635 - Exercita-te a ti mesmo em piedade, porque a piedade para tudo é proveitosa. PTM 4:7 e 8 - EVG 13/17 - ACO 45 - ADR 13 - AMG 12 - ANH 4 - BAC 20 e 42 - CAP 38 - CDE 37 - CFZ 15 e 64 - CVD 7 e 55 - CVO 17 - DAG 10 - DDV 32 - DMV 16 - ETV 16 - EVD 7 - IES 99 - MMC 17, 18 e 25 - MPT 26 - MSA 26 - NSL 12 - NTE 16 - OFR 34 - OTM 40 - PLC 3 - RCV 22 - RFG 19 - RUM 35

PIEIDADE - 2635d - Habitando-se aos próprios problemas e aflições, o homem passa a não perceber os sofrimentos do seu próximo. Mergulhado nas suas necessidades, fica alheio às do seu irmão, às vezes resguardando-se numa couraça de indiferença, a fim de poupar-se a maior soma de dores. Deixando de interessar-se pelos outros, estes se esquecem dele, e a vida social não vai além das superficialidades imediatistas, insignificantes. A compaixão é uma ponte de mão dupla, propiciando o sentimento que avança em socorro e o que retorna em aflição. É o primeiro passo para a vigência ativa das virtudes morais, abrindo espaços para a paz e o bem-estar pessoal. Quando se é capaz de participar dos sofrimentos alheios, os próprios não parecem tão importantes e significativos. Repartindo a atenção com os demais, desaparece o tempo vazio para as lamentações pessoais. Graças à compaixão, o poder de destruição humana cede lugar aos anseios de harmonia e de beleza na terra. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP 9 - vtb 918m e 1502m

PIEIDADE - 2635f - Piedade não é alguém supor reconfortar a outro alguém, ilhando-se em virtude hipotética. Em muitos casos, a compaixão que deitamos assemelha-se à soda cáustica: branda na aplicação e corrosiva no efeito. A golpes de orgulho presumimos animar e desencorajamos, cremos suprimir dificuldades e agravamos problemas, por ausência de tato e delicadeza. Piedade é caridade e caridade é amor. O amor coloca-se na condição dos que sofrem para servir. ANDRÉ LUIZ em SOL 36 - vtb 259, 360m, 1513m, 2363m e 3376

PIEIDADE - vtb MISERICÓRDIA, 1193, 2357 e 3151

PIEIGUISMO - v. 2664t

PIETISMO - 2635m - Movimento religioso nascido na igreja luterana alemã no fim do

século XVII em reação contra o dogmatismo da igreja oficial. Foi Philipp Jakob Spener (1635-1705) quem promoveu o movimento que tem por finalidade a renovação da piedade, e se caracteriza pela importância dada ao sentimento, à vida moral em um plano essencialmente individual, tendo em vista a salvação da alma. Era ainda uma reação contra um cristianismo que se tornava vazio, objetivando o retorno à teologia viva dos apóstolos e combatendo a letargia espiritual da igreja e suas práticas mundanas, rompendo com a tradição. O pietismo esfacelou-se em seitas. GELC 19/4602 - vtb 1882

PILATOS - 2636 - Jesus perante Pilatos. MAT 27:11 a 31 - MAR 15:1 a 20 - LUC 23:1 a 7 e 11 a 25 - JOO 18:28 a 40 e 19:1 a 16 - CVCPG 16 - ETS 10 e 64 - FVV 127 - vtb 641 e 3331

PILATOS - 2637 - Lavou as mãos diante da multidão, dizendo: estou inocente do sangue deste justo. MAT 27:24 - EVG 11/11 - ABR 13 - ALZ 11 - ATD 3 - CMQPG 64 - CVD 5 - ILI 7 - RTT 47 - TPS 6 - vtb 9723

PILATOS - 2638 - Sua mulher advertiu-o: não entres na questão desse justo porque num sonho muito sofri por causa dele. MAT 27:19 - vtb 3079

PINEL - v. 1771

PINTURA - v. 220, 1987, 2002 e 2385m

PIONEIRISMO - 2638m - Todo e qualquer tipo de pioneirismo é sempre caracterizado pela audácia da ação e pelos sacrifícios impostos àquele que intenta romper com o existente, facultando paisagens novas e enriquecedoras para o futuro. Muitas vezes, esse tentame custa-lhe a própria existência que, no entanto, oferece com júbilo abrasado pelo ideal. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 10 - vtb 017, 1530c, 1545 e 1813

PITÁGORAS - 2639 - Dominando o grupo de filósofos gregos, Pitágoras soube melhor coordenar e por em evidência as doutrinas secretas do Oriente, fazendo delas uma vasta síntese que abraçou ao mesmo tempo a moral, a ciência e a religião. Sua obra foi o prelúdio desse grande movimento de idéias que, com Platão e Jesus, agitou as camadas profundas da sociedade antiga. LÉON DENIS em DPMNPG 49 - LEP 222 - ENLPG 191 - NINPG 72 - vtb 2068 e 2255

PLANEJAMENTO - v. 019 e 2695

PLANTA - v. VEGETAL

PLASTICIDADE - Do corpo do médium, na incorporação. v. 1958

PLENITUDE - v. 086p, 120, 219h, 353, 780, 1146, 1401, 1470m, 1610, 2109, 2596, 2661, 2930p, 3087m, 3294 e 3340f

PNEUMATOFONIA - v. 1992

PNEUMATOGRAFIA - v. 2015

PÓ - 2640 - Sacudi o pó de vossos pés, se não vos ouvirdes. MAT 10:14 - MAR 6:11 - LUC 9:5 e 10:10 e 11 - ATS 13:51 - ELZ 50 - PNS 71 - PRJ 8 - RIT 10 - vtb 359, 2407, 2706 e 3196

POBRE - v. PEQUENINOS, 313 e 1428

POBREZA - 2641 - A verdadeira pobreza é interior, quando se perdem as aspirações de crescimento e realização íntima. A financeira é sempre contornável, desde que o indivíduo se empenhe por superá-la. JOANNA DE ÂNGELIS em VDS 5 - MDR 6 - vtb 978, 2059m, 2074 e 3309m

POBREZA - 2642 - Jesus fez-se pobre, para melhor compreender e amparar os pobres. Não os estimulou ao ódio contra os ricos, nem os alentou a qualquer forma de agressividade. Ensinou-os a compreender os desígnios de Deus e os estimulou à luta contra o estado de miserabilidade no qual se debatiam. IVON COSTA em ANT 25 - MAT 26:11 - JOO 12:8 - MAR 14:7 - DTR 15:11 - vtb CUPIDEZ

POBREZA - 2642f - Uma das mais graves conseqüências da miséria moral é sem dúvida a total ausência de interesse por uma existência melhor, por mudanças para outros patamares de comportamento, nos quais se podem experimentar menos agruras. A pobreza, a ausência de quaisquer estímulos e de expectativas para uma situação menos infeliz mantêm o ser humano em estágio primário, desinteressando-se de outras conquistas além daquelas que lhe atendem o imediatismo do dia-a-dia: nutrir-se, repousar, fazer sexo, embriagar-se, na busca de algum prazer que diminua a aspereza em que se debate. VICTOR HUGO em DMFPG 67 - vtb 1489 e 2334f

POBREZA - vtb MISÉRIA

PODER - 2642h - A alucinação pelo poder que tomou conta de alguns cristãos de épocas recuadas, e que foi seguida por outros tantos apaixonados pelo relevo social, que fugiam do mundo para melhor dominá-lo, ergueu o império materialista em substituição daquele que ruía e governara o mundo conhecido, representado na decadente Roma. Tresvariando através dos séculos, em delírios contínuos, atribuíram-se os exclusivos representantes de Deus no mundo e impuseram sujeição a todos quantos passaram a temê-los. Possuem, é verdade, muito poder terreno e força nenhuma para representá-IO, não obstante desejam consegui-lo. Tudo isso sob o disfarce da servidão a Jesus, cuja coroa foi feita de espinhos, e que jamais houvera solicitado qualquer homenagem ou destaque, sempre

preferindo os pobres e os sofredores, que recebia sem cerimonial ou agenda adrede estabelecida. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 7 - RFL 18 - SDE 10 - SMF 50 - vtb 248f, 419h, 631p e 2796m

PODER - 2642m - De nada te valerá a extremidade, sem o dinamo gerador do poder. O dedo mágico te seria inútil, faltando-te a mente disciplinada e vigorosa para a realização do que aspiras. E tal somente é logrado quando não se ambiciona mais. EROS em PZT 11 - EFQ 38 - LEK 19 - SMF 25 - vtb 2044m

PODER - 2643 - É-me dado todo o poder no céu e na terra. MAT 28:18 e 11:27 - LUC 10:22 - JOO 3:35, 13:3 e 17:2 - ATS 2:36 - ROM 14:9 - PCR 15:27 - HEB 2:8 - APC 17:14 - CLA 20 - QJDPG 157 - vtb 1626

PODER - 2643d - Não calha ao espírito o modo suspeito dos que se prevalecem da inteligência para compartilharem da maratona ao poder, nem lhe assenta a paixão do destaque. Nele se expressam as qualidades do servidor que não disputa e nem rejeita o dever que se lhe confere. Há palpável diferença entre usar o espiritismo em favor de si, e permitir que o espiritismo use a nossa individualidade e os recursos de que dispomos em favor dos outros. Entretanto, se não tramou circunstâncias para erigir pedestais à própria evidência e se não reclamou para si posições que pertencem a outros, lógico que a vida lhe traça incumbências de nível superior em matéria de condução e influência que é preciso cumprir e satisfazer. ANDRÉ LUIZ em SOL 34 - vtb 765 e 2652

PODER - 2643f - Nas inúmeras matérias de estudo e vivência, disputarás a conquista do poder, sem que observes o pesado ônus que se paga quando em posição de mando, por muitos bajulado, a fim de recolherem porções da situação e desprezíveis migalhas de projeção, sob a inveja, o despeito e o ódio de incontáveis, que se comprazerão quando o olvido e a queda assinalarem a passagem do triunfador enganado por um dia. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 21 - OTM 22 - EFQ 30 - VEV 4 - vtb 1173m, 1272f e 1377

PODER - 2643m - Quando a Humanidade se submeter à lei de amor e de caridade, deixará de haver egoísmo; o fraco e o pacífico já não serão explorados, nem esmagados pelo forte e pelo violento. Tal a condição da Terra, quando, de acordo com a lei do progresso e a promessa de Jesus, se houver tornado mundo ditoso, por efeito do afastamento dos maus. ALLAN KARDEC em EVG 9/5 - OBPPG 225 a 232 - EXP 7 - LTP 13 - vtb 296m, 344,

365p, 540n, 902, 1183p, 1315, 1821, 3056m, 3161 e 3161m

PODER - 2644 - Quando em pessoas imaturas, corrompe-as, surgindo o abuso, tornando-se repressório e cruel. No entanto, quando supera as barreiras dos interesses mesquinhos, fomenta o bem-estar geral e a harmonia entre os indivíduos. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 2 - AIM 11 - LEP 273 e 684 - API 8 - AVEPG 83 - CRG 10 - DEX 13 - DNH 17 - DPE Prefácio - EMC 52 - EPD 24 - LAV 18 - POB 22 - PVD 3 - TDL 18 - VLZ 32 - vtb 1813 e 2853m

PODER - 2645 - Sem mim nada podeis fazer. JOO 15:5 - CTL 7 - DCS 40 - FVV 146 - OES 23 - vtb 365f, 503, 1223 e 2969

PODER - 2645m - Subjacente nos refolhos do inconsciente coletivo e individual da criatura humana, a necessidade do poder impõe-se como fator primacial para a auto-realização, para o desenvolvimento da inteligência e da vontade, para a conquista pelo sentimento ou mediante a astúcia de tudo quanto o ego ambiciona. Esta ânsia de poder, inerente ao ser humano pelo seu atavismo ancestral do processo de evolução animal, conforme Alfredo Adler (médico e psicólogo austríaco 1870-1937), é gerador de inúmeros conflitos quando não resolvida de maneira equilibrada. A luta pelo poder, desse ponto de vista, constitui o motivo essencial da existência humana, na busca do seu bem-estar, da sua felicidade. O verdadeiro poder, sob um novo enfoque da psicologia profunda não se encontra nos recursos amoedados, no relevo social ou político, no religioso ou cultural nas suas multifaces, mas sim na conquista interior do prazer de realizar-se, especialmente quando se consegue a vitória pelo amor, alcançando-se a individuação. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 5 - ILI 14 - LZM 16 - SMF 59 - VVA 5 - vtb 256, 513f, 518, 1273, 1329, 1498f, 1814m, 2682, 2700h e 3410

PODER - 2646 - Tudo posso naquele que me fortalece. FLP 4:13 - SCR 12:9 - FLD 19 - PNS 79 - PZT 25 - SVA 5 - TMG 10 - TPL 8 - TRI 20 - vtb 595, 1084 e 1656m

PODER - vtb FORÇA, MAIOR, 708, 799, 831, 922, 1252, 1259, 1335 e 3329

POESIA - E Kardec. v. 1698f

POLÊMICA - v. 103f, 1026 e 1281

POLIGAMIA - v. PROSTITUIÇÃO e 385

POLITEÍSMO - 2647 - A palavra DEUS tinha, entre os antigos, acepção muito ampla. Não indicava, como presentemente, uma personificação do Senhor da Natureza. Era uma qualificação genérica, que se dava a todo ser existente fora das condições da Humanidade. Ora, tendo-lhes as

manifestações espíritas revelado a existência de seres incorpóreos a atuarem como potência da Natureza, a esses deram eles o nome de DEUSES, como lhes damos atualmente o de Espíritos. ALLAN KARDEC em LEP 668 Obs - LEP 366 e 667 - GNS 2/17 - DPMPG 122 - EDV 17 - EGTPG 184 - LZC 26 - PNS 105 - QJDPG 28 - vtb 1051m, 2073 e 9287

POLÍTICA - 2648 - A Democracia paira soberana acima das paixões dos grupelhos e dos partidos, sendo o método de governo através do qual o povo é-lhe a alma. Um povo, porém, esclarecido, que pensa e tem dignidade para eleger, sem a hipnose da multimídia contemporânea, que o poder maneja a serviço da própria promoção e os ricos de um momento elaboram para a ampliação das fortunas que já possuem. JOAQUIM NABUCO em LAV 25 - CFS 3 - ENL 156 - PPF 10 - SPT 23 - vtb 257, 359m, 675m, 1478 e 3051

POLÍTICA - 2649 - A felicidade dos homens não depende das mudanças políticas, das revoluções nem de nenhuma modificação exterior da sociedade. Enquanto esta estiver corrompida, as suas instituições igualmente o estarão, sejam quais forem as alterações operadas pelos acontecimentos. O único remédio consiste na transformação moral. LÉON DENIS em DPMPG 317 - APE 21 a 25 - ASV 1 - ETS 67 - INS 26 - LZA 46 - MDC 3 - NPM 62 - NRN 18 - NSC 9 - TDL 18 - vtb 449m, 1149m, 1151, 1262, 2050m, 2823 e 3047m

POLÍTICA - 2649m - Em razão da diversidade das aptidões, há por toda parte homens incapazes que precisam ser dirigidos, fracos que reclamam proteção, paixões que exigem repressão. Daí a necessidade de uma autoridade. Inicialmente conferida aos mais velhos, essa autoridade passou depois aos mais fortes, aos mais ricos, até chegar aos mais inteligentes. Mas como a inteligência nem sempre constitui penhor de moralidade, necessário se faz criar uma autoridade legítima que possa inspirar plena confiança, a que poderíamos chamar de aristocracia intelecto-moral, reunindo inteligência e moralidade. Seria essa a última aristocracia (literalmente o poder dos melhores), sinal do advento do reinado do bem na terra. Fator, por excelência, da fraternidade humana, por mostrar que as provas da vida atual são a conseqüência lógica e racional dos atos praticados nas existências anteriores, por fazer de cada homem o artífice voluntário da sua própria felicidade, a vulgarização do espiritismo dará em resultado uma elevação do nível moral, levando a essa aristocracia.

OBPPG 239 a 245 - EPH Prefácio - LTP 3 e 13 - vtb 1809m, 1811, 1818, 1832, 2167, 2781m, 3049m, 3054 e 3055

POLÍTICA - 2650 - O Espiritismo não deve nutrir a pretensão de disputar um lugar no banquete dos Estados do mundo, quando sabe muito bem que a sua missão divina há de cumprir-se junto das almas, nos legítimos fundamentos do Reino de Jesus. EMMANUEL em CSL 361 - DED 70 - DKA 65 - ENL 8 - EPH Prefácio - ETS 134 - EXP 7 - vtb 1027 e 2796m

POLÍTICA - 2651 - O homem elevar-se-á com o Cristo para levantar a política até o plano do equilíbrio divino ou a política sem o Cristo, seja qual for a bandeira a que se acolhe, precipitará o homem no caos. EMMANUEL em STL 8 - ALZ 12 - LAV 8 - PDLPG 48 - PJS 63 - PPF 7 - RNB 4 - vtb 1618 e 1873f

POLÍTICA - 2652 - O sincero discípulo de Jesus não deve provocar uma situação de evidência para si mesmo nas administrações transitórias do mundo. Quando convocado a tais situações pela força das circunstâncias, deve aceitá-las não como galardão para a doutrina que professa, mas como provação imperiosa e árdua, onde todo êxito é sempre difícil. EMMANUEL em CSL 60 - ATA 15 - AVE 106 - CES 10 - CFZ 35 - CLA 22 - CVV 31, 70 e 103 - DLG 2.11 - ELPPG 127 - ENC 8 - FDI 27 - HRM 1 - MDH 19 - MDS 78 - PJS 27 - PNS 2, 20 e 56 - RTR 15 - SDE 1 - SOL 34 - VLZ 46 e 59 - VZG 5 - vtb 765, 1014, 1494, 1675, 2261, 2643d e 2995

POLÍTICA - vtb GOVERNANTES - HISTÓRIA - MAIOR - REINO DE DEUS, 666, 1478 e 1712

POLTERGEIST - 2653 - Temos no "poltergeist" um fenômeno no qual a interferência espiritual é, às vezes, óbvia e às claras e que, no entanto, os encarnados não funcionam especificamente como médiuns e, sim, como meros supridores (na maioria dos casos inconscientes) de energia magnética. Não seria correto classificá-lo rigidamente como fenômeno mediúnico e muito menos como fenômeno anímico. HERMINIO C. MIRANDA em DDCPG 329 - LEP 106 - LMD 74/15 e 82 a 95 - QEEPG 97 e 159 - ABD 20 - CEDPG 133 - CTNPG 170 - DDRPG 12 e 13 - NFA 4 - NINPG 194 a 202 - PMG 24 - SCE 15 - vtb 1969

POLUIÇÃO - 2654 - A preocupação com o planeta como um todo, fez-nos ir ao encontro daqueles que se esforçam para preservar o meio ambiente. Olhando do espaço cósmico, ao nos aproximarmos da crosta planetária, numa visão mais abrangente, nos comovemos diante da devastação das florestas pelas queimadas inseqüentes ou pela extração abusiva e desordenada da

madeira com objetivos comerciais; pela contaminação das águas dos rios por substâncias tóxicas ou por detritos, impedindo a proliferação da vida em seu leito; tudo em nome de um desenvolvimento tecnológico que privilegia o mercado econômico em detrimento dos seres humanos. LEON TOLSTOI em LTP 23 - LTP 24 - RFL 24 - vtb 3105

POLUIÇÃO - 2655 - A soma das envenenadas energias que se espalham pelo espaço psíquico do mundo, é capaz de provocar todos os tipos concebíveis de desajustamentos, além de outras formas de perturbações francamente inconcebíveis pela alma humana. CAMILO em EDV 13 - ILI 8 - LAV 20 e 23 - LTP 3 - NDM 8 e 15 - SDE 2 - TDL 1 - vtb 882p, 894, 924m, 1498m, 2236m, 2778, 3156 e 3160

PONTE - Entre o ego e o self. v. 1507m

PONTUALIDADE - v. 2878

POPULAÇÃO - 2655m - Apesar do aumento crescente da população da Terra, não chegará tempo em que ela seja excessiva. Deus a isso provê e mantém sempre o equilíbrio. Ele coisa alguma inútil faz. O homem, que apenas vê um canto do quatro da Natureza, não pode julgar da harmonia do conjunto. LEP 687 - APE 4 e 83 - RFL 12 - SDE Prefácio - vtb 006f, 1067, 2175m, 2178 e 3157

PORCOS - v. 359, 923 e 938

PORNOGRAFIA - 2656 - Falando a boca daquilo que o indivíduo conduz na intimidade de si mesmo, a pornografia, sob quaisquer aspectos, demonstrará o grau de corrupção em que os seus cultivadores mantêm o próprio ser. CAMILO em EDV 13 - MAT 12:34 - LUC 6:45 - AVE 12 - vtb 560, 2379, 2403, 2408 e 2417

PORTA - 2657 - Eis que estou à porta e bato; se abrires, entrarei e cearei contigo. APC 3:20 - LUC 12:37 - LRD 26 - VLZ 11 - vtb 258, 751 e 2478

PORTA - 2658 - Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela. E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, poucos há que a encontrem. MAT 7:13 e 14 - LUC 13:24 - EVG 18/5 - ABR 12 - CDT 15 - CFZ 12 - CNA 37 - CVV 99 - DCS 52 - DDA 43 - ETS 51 - EVD 14 e 81 - FEV 5 e 54 - JEV 25 - LBT Prefácio - LES 29 e 55 - LVV 28 - MDS 9 - MMD 59 - NFP 20 - NPM 78 - PBSPG 180 - PJS 47 - PRR 15 - PZA 4 - MDR 21 - SHA 46 - SNL 2 - VLZ 20 - VMO 36 - vtb 678m, 1153 e 1188

PORTA - 2659 - Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á. JOO 10:9 - CVV

178 - FVV 172 - MDR 21 - MLZ 9 - OES 2 - SDE 21 - SGU 82 - vtb 355 e 2347

PORTO - v. 471

POSITIVISMO - v. 497h e 1881

POSSE - v. CUPIDEZ - PROPRIEDADE e 3357

POSSESSÃO - v. 2008m e 2226

POSSÍVEL - v. 595, 799 e 1755

POTENCIALIDADE - 2659f - Tudo o que é útil e tudo que é nobre na terra exige preparação. Campo cultivado reclama operações sistemáticas de limpeza e adubação, amparo e plantio. Certifiquemo-nos de que as probabilidades da mensagem sem fio vibravam na terra antes de Marconi. A gravitação era realidade, antes de Newton. Todos os ingredientes destinados ao progresso e à civilização, ao aperfeiçoamento e à proteção da vida física, jazem potencialmente nos reservatórios da natureza. O homem, porém, apenas desfruta aquilo que ele próprio analisou e construiu. Assim também, no terreno do espírito. Todos os recursos necessários à educação e à sublimação da individualidade, à criação intelectual e à revelação do plano extra-sensorial, estão contidos em possibilidades virtuais, nas esferas do pensamento. Ninguém espere milagres depois da morte. Na terra ou no além da terra, cada pessoa somente dispõe, em si e fora de si, da cultura e do merecimento que edificou. ALBINO TEIXEIRA em CME 68 - vtb 151m, 343h, 866p, 869, 950, 970m, 1065, 2915p e 3410

POTENCIALIDADE - vtb 2000m, 2022m e 3398

POVO - v. NAÇÃO

PRATICAR - v. AÇÃO - APROVEITAMENTO, 142, 636, 969, 981m, 1027, 1034h, 1055, 2852 e 3337

PRAXITERAPIA - v. 3154m e 3190

PRAZER - 2659m - As alegações vazadas no egoísmo absurdo que visa a transformar o corpo num oásis de delícias, mediante a sexualidade nem sempre dignificada, tornam a mulher "objeto" contra o que, aliás, ela hoje vem pretendendo lutar. AMÉLIA RODRIGUES em TMG 3 - vtb 573, 581, 789, 1817m, 2059d e 3005

PRAZER - 2659p - As dores que o afligem, na maioria das vezes, nascem nos prazeres que você desfruta. MARCO PRISCO em EMT 14 - APV 13 - vtb 077m, 080m, 1388, 1394, 2074m e 3103

PRAZER - 2660 - Deus pôs atrativos no gozo dos bens materiais para instigar o homem ao cumprimento da sua missão e para experimentá-lo por meio da tentação. O objetivo dessa tentação é desenvolver-lhe a razão, que deve preservá-lo dos excessos. LEP 712 - LEP 713 e 714 - EVG 2/6 - AIM 4 - AQMPG 33 - CTD 9 - DPE 4 - EPH 12 - LEK

26 e 27 - LMR 43 - LPE 5 - TMG 51 - vtb 668, 1064, 1494, 2204, 2699, 2703, 3003 e 3146

PRAZER - E tentação. v. 3148m; Inibição no. v. 1544p; Na alegria e na dor. v. 3238m; Na auto-realização. v. 2645m; No cultivo do mal. v. 1831m; No trabalho. v. 810t, 2204 e 3195

PRAZER - 2660m - O cotidiano demonstra que a busca insaciável do prazer constitui um tormento que aflige sem compensação. Quando se tem a oportunidade de fruí-lo, constata-se que o preço pago foi muito alto e a sensação conseguida não recebeu retribuição correspondente. Ademais, há aquisições que proporcionam prazer em um momento para logo se transformarem em dores acerbadas. E o responsável por esse resultado é a ilusão. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 2 - ILI 8 - MDH 18 - RSP 14 - VGL 9 - vtb 756m, 825m, 984t, 1272m, 1488, 2250k, 2682, 3013m e 3238

PRAZER - 2660p - O prazer é um estado de gozo que varia eticamente com a gradação intelecto-moral do indivíduo. O que constitui para determinados estados emocionais um prazer, para outros é amargura. Daí, num conceito sociológico, poder-se classificá-los como normais, transcendentais e mórbidos. Os estados de morbidez estabelecem que, muitas vezes, no prazer, encontra-se um desvio do comportamento e da libido. Surgem assim, o sadismo, o sadomasoquismo - estados degenerativos da sensação do prazer. No entanto, o prazer não é apenas um estado de emulação (na área fisiológica: sensorial; na psicológica: emocional) mas, sobretudo, de ordem transcendental - a plenitude. O prazer, essencialmente, é o resultado da paz de consciência, que advém de ações corretas e do coração pacificado. Esse é um estado de prazer ético, portanto, insubstituível na área das sensações. DIVALDO P. FRANCO em ELPPG 99 - vtb 1099m, 1268, 1398p, 1418f, 1752p e 2944

PRAZER - 2661 - O estado de prazer difere daquele de plenitude, em razão de o primeiro ser fugaz, enquanto o segundo é permanente, mesmo que sob a injunção de relativas aflições. Somente o amor real consegue distingui-los e os pode unir quando se apresentem esporádicos. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 1 - AIM 2 - ATA 55 - DPE Prefácio e 9 - FDL 13 e 25 - GAM 29 - LAV 1 - NML 1 - NRF Prefácio - OFR 49 - PRR 1 - RDL 9 - SCS 9 e 10 - SDN 19 - SNL 18 e 22 - SOB 16 - SPT 8 e 30 - TPS 3 - vtb 078, 173, 385p, 883, 1184, 1260p, 1264m, 1276, 1279, 1533m, 2574p, 3009, 3017 e 3206m

PRAZER - 2661m - Paulatinamente a sensação do prazer cresce para tornar-se emoção de paz e de felicidade, fundindo a manifestação

sensorial em expressão de sentimento que avança da fase física para a psíquica e emocional, através dos feixes nervosos que compõem o corpo sob o comando do espírito em pleno desenvolvimento. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 19 - LMR 43

PRAZER - Pode cansar. v. 2074m

PRAZER - 2662 - Quem gasta o tempo consagrando todas as forças da alma às fantasias do corpo, esquecendo-se de que o corpo deve permanecer a serviço da alma, cedo esbarra na perturbação, na inutilidade ou na sombra. EMMANUEL em VLZ 172 - LEP 313, 714 e 901 - CFNPG 179 - ADV 2 - ANT 7 - ATD 5 e 12 - CFZ 12 - CRI 5 - CVV 3 - DSF Prefácio - EMN 31 - ETS 42 - ILS 11 - LEK 6 - LOB 6, 16 e 18 - MFR 16 - MST 3 - NFL 2 e 22 - NPB 44 - NPM 46 - NSL 46 - OFR 37 e 40 - PLT 1 e 7 - PNS 78 - RFL 6 - RML 42 - RTL 34 - SOL 3 - TCL 40 - TVM 4 - URV 20 - VCM 15 - VDR 16 - vtb 029, 036, 037m, 062, 280, 369, 469, 518, 528, 571, 763, 964, 979, 1086t, 1391, 1516m, 1534, 1556, 1721, 1754, 2811, 2843, 2846, 2938m, 3011, 3132, 3252, 3280m e 3375

PRAZER - vtb ALEGRIA - ALIMENTAÇÃO - DIVERSÕES - FELICIDADE - SEXO, 115, 1249 e 3009

PRECAUÇÃO - v. PREVENIR - PRUDÊNCIA

PRECIOSISMO - 2663 - Coar um mosquito e engolir um camelo. MAT 23:24 - ACT 22 - EMC 51 - NPM 93 - SCS 7 - TDV 8 - vtb 2057 e 2878

PRECIPITAÇÃO - 2664 - Irmã da revolta, a precipitação responde por muitos males que poderiam ser evitados, caso as pessoas preferissem o clima da concórdia e da calma. BEZERRA DE MENEZES em NFL 20 - NFL 22 - EVG 5/4 - GNS Introdução - ACT 10 e 30 - ALM 22 - AMG 9 e 11 - ATE Prefácio - AVV 2 - CFS 14 - CMA 6 e 15 - CME 5 - EMC 29 - EVD 80 - JOI 12 - LEK 42 - MDG 4 - MDM 17 - MSG 17 - NRF 24 - OTM 37 - PCC 4 - PSC 19 - RDP 2 - RSP 1 - RTT 20 - TMG 55 - UME 42 - URV 15 - VLZ 19 - vtb 215m, 393, 400, 1221m, 1674h, 2381, 2677p, 2855 e 3285m

PRECISÃO - e Kardec. v. 1698f

PREÇO - Toda aquisição tem seu preço. v. 1173m

PRECOGNIÇÃO - v. 2673

PRECONCEITO - 2664m - Apoiadas no velho modelo antropocêntrico - filosofia que coloca o homem como centro do Universo -, as religiões nos alimentaram continuamente com a equivocada idéia de separação entre as pessoas e entre estas e a Natureza. Essa visão dualista não é somente destrutiva, mas também elitista, transformando nosso relacionamento num "jogo de poder" ou "luta

de domínio", responsável que é por todo tipo de sectarismo, hegemonia, racismo, conflitos de casta e de sexo e outras tantas formas de isolamento, alienação e preconceito. HAMMED em IMS 1 - RDP 5 - UME 23 - vtb 529m, 837, 1144, 1487, 1837m, 2179m, 3069, 3071 e 3350m

PRECONCEITO - 2664t - Há em nosso comportamento espiritual um certo pieguismo que deve cessar. Por exemplo: porque não chamamos Dr. Bezerra ou outro espírito o "branco velho"? Porque o preto tem que continuar preto no além? Porque não o chamamos amigo, irmão, Antônio, José ou qualquer outro nome? No fundo ainda somos preconceituosos e desejamos manter escravos alguns espíritos amigos. DIVALDO P. FRANCO em PDLPG 66 - vtb 993, 1977, 2665m e 3035

PRECONCEITO - 2665 - Herança do primarismo egóico do ser humano, de quando somente almejava todos os frutos de alegria e felicidade para si mesmo, remanesce o preconceito, dividindo as criaturas e assinalando-as com o ferrete do desequilíbrio. Qualquer tipo de preconceito - de julgamento prévio e condenação sem justificativa - traduz atraso ético e espiritual. JOANNA DE ÂNGELIS em FDL 29 - DPV 11 - LOB 22 - RTT 18 - vtb 540m, 862, 898, 1669, 2330, 2333m, 2678 e 2770

PRECONCEITO - 2665m - Os preconceitos sociais, religiosos, morais, raciais, que se vêm transferindo de uma para outra geração, mesmo hoje, quando se supõe já não serem tão poderosos, ei-los embutidos no inconsciente de muitas realizações. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 15 - LVV 6 - TMG 26 - VRT 6 - vtb 471m, 583f, 1047, 1138, 1143m, 1392, 1483m, 1486, 1498, 1701m, 2028f, 2072, 2086p, 2664t, 2808 e 3048

PRECONCEITO - vtb JULGAR - SECTARISMO e 9781

PRECURSORES - 2665p - Semeiam uma idéia, desenvolvem-na durante sua vida terrena, velam por ela, protegem-na na condição de espírito e retornam periodicamente, ao longo dos séculos, para trazer sua colaboração ativa ao seu desdobramento. Assim foram João Huss e tantos outros precursores da filosofia espírita. Eles semearam, laboraram e fizeram a primeira colheita; voltaram depois para semear novamente, confiando em que o futuro e a intervenção providencial viriam fecundar-lhes a obra. ALLAN KARDEC em mensagem de 17/08/1869, citada por HERMÍNIO C. MIRANDA em MFR 10 - LZC Prefácio e 16 - vtb 909, 1639 e 1697m

PREDAÇÃO - Inconsciente. v. 1138p

PREDESTINAÇÃO - v. FATALIDADE - LIVRE-ARBÍTRIO - SELEÇÃO

PREEXISTÊNCIA - **2666** - Rebeca concebeu e os filhos lutavam dentro dela. E o Senhor lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão (Esaú e Jacó). GEN 25:21 a 23 - LEP 214 - RNB 23 - vtb 007, 1201, 1361, 1491, 2743 e 3046

PREFERÊNCIA - Deus não faz acepção de pessoas. v. 1482; Dos Espíritos por determinados médiuns. v. 2021m; Por determinados alimentos. v. 9038d

PREGADOR - v. EXPLICADOR

PREGUIÇA - **2667** - A ferrugem do ócio consome o arado muito mais que a movimentação no serviço. EMMANUEL em CFZ 13 - ALC 6 - CVO 21 - ELZ 55 - ESC 16 - JVN 71 - LDZ 9 - LES 59 - LZE 5 - PMG 7 - PNS 79 e 152 - PRR 24 - RAT 22 - RDV 24 - RTR 28 - TCL 31 - TRI 6 - TRL 4 - URG 19 - vtb 014m, 015, 203m, 576p, 2028m, 2137, 2251m, 2845, 3096, 3301m, 3202f e 3340h

PREGUIÇA - **2668** - A preguiça faz cair em profundo sono. PVB 19:15, 6:9, 20:13, 23:21, 26:15 e 16 - PCR 11:30 - LEP 995 - ALC 25 - CRT 24 - EPV 8 - NPB 17 - RSP 17 - vtb 999m, 1722m, 2251f, 2524, 2489t, 2884m, 3084m e 3362

PREGUIÇA - **2669** - A preguiça mental é um pólo de captação das induções obsessivas pelo princípio de aceitação irracional de tudo quanto a atinge. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 11 - BDA 16 - CVRPG 348 - IES 88 - IPS 6 - MMC 2 e 39 - MRD 4 - vtb 745m, 1574 e 2239

PREGUIÇA - Desespero, preguiça agitada. v. 761m; Dificilmente encontramos a diferença entre a ociosidade e a fadiga. v. 2846m

PREGUIÇA - **2670** - Entre os Espíritos também há preguiçosos que recuam diante de uma vida de labor. Mais tarde compreenderão, à própria custa, os inconvenientes da inutilidade a que se votaram. LEP 574a - CFNPG 367 a 370 - ALC 24 - vtb 062, 963m, 1152, 2251 e 3187

PREGUIÇA - **2670m** - Na preguiça ocorrem uma adaptação à inutilidade e uma castração psicológica de referência aos tentames libertadores. É natural que atraia espíritos ociosos que se comprazem no banquete das energias animais do paciente, telementalizado e conduzido às fases mais graves, de forma que prossiga vampirizado. Os centros vitais da emoção e do comportamento são explorados por essas entidades infelizes e decompõem-se, funcionando com irregularidade, destrambelhando a organização somática, já que a psíquica e os sentimentos estão

seriamente afetados. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 2 - vtb 414m, 763, 2233, 2253, 3190

PREGUIÇA - **2671** - Serpe invisível oculta na própria alma, a preguiça somente enxerga suas conveniências, vampirizando os semelhantes à custa de queixas e lamentações. EMMANUEL em CTA 7 e 8 - ABD 13 - CRG 35 - CTL 18 - DNH 6 - LVS 9 - PDA 21 - RDP 2 - RLZ 109 - vtb 537f, 817m, 824m, 998m, 999m, 2059t, 2246m, 2250m, 2733 e 2996m

PREGUIÇA - **2672** - Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, olha para os seus caminhos e sê sábio; não tendo superior, ela prepara no verão o seu pão e ajunta seu mantimento. PVB 6:6 a 8 - ALC 3 - IES 11 - PCT 49 - VLZ 152 - vtb 868 e 2710t

PREGUIÇA - vtb AÇÃO - ACOMODAÇÃO - DESÂNIMO - FIDELIDADE - OBSTÁCULO - OCIOSIDADE - PERSEVERANÇA - REPOUSO e 2238

PREMEDITAÇÃO - v. CÁLCULO

PREMONIÇÃO - **2673** - A clarividência, uma das faculdades extra-sensoriais (as outras são a telepatia e a mediunidade), divide-se em retrocognição - conhecimento de fatos passados; cognição - conhecimento de algo do agora, porém à distância; e precognição, ou premonição, que permite à pessoa escapar da falsa noção de espaço e de tempo e saber o que já está programado para acontecer a si próprio ou a outrem. HENRIQUE RODRIGUES em STC 9 - GNS 16/4 e 17/20 - CEDPG 48 a 64 - ELPPG 19 e 20 - ENL 114 e 115 - LPF 13 - NRF 21 - PRN 13 - QTM 24 - TVM 3 - vtb 451, 737, 1357, 1559, 1996, 2038, 2677t, 3080f, 3108 e 3129m

PREOCUPAÇÃO - **2673m** - A criatura generosa é alguém que aprendeu a auxiliar os outros sem se ver obrigada a tomar para si os infortúnios que não lhe pertencem. Socorre os sofredores sem emaranhar-se na sua problemática emocional, não se envolvendo com as aflições alheias. Há criaturas tão absorvidas nos problemas alheios que não lhes sobra tempo para perceber e solucionar os seus. Outras há que se tornam incapazes de viver a própria vida, sentindo-se responsáveis por todos os conflitos de parentes e amigos. Devemos oferecer nossa ajuda afetuosa, mas mantermos uma certa "distância psíquica" das pessoas sem deixar de amá-las e de nos importar com elas, evitando envoltimentos neuróticos, desgastantes e perturbadores, na ânsia de tudo resolver, decidir e compreender. Ser generoso é entender que o silêncio momentâneo é, muitas vezes, a melhor ajuda. HAMMED em PZA 43 - PZA 44 - CEX 4 - EMT

- 18 - PLT 6 - RDV 6 - VSN 6 - vtb 254, 259, 259t, 918, 1197m, 2973m, 3088m e 9141
- PREOCUPAÇÃO - 2674** - A preocupação nos mantém distantes do momento presente, imobilizando realizações do agora em função de coisas que poderão ou não acontecer. HAMMED em RTT 9 - LEP 405 - CDT 6 - DDA 14, 15 e 32 - ECD 21 - IMS 11 - LMV 26 - PDC 15 - PZA 17 - RDL 26 - RDV 29 - RTT 5 - SNV 25 - SOL 27 - vtb 052, 860, 890, 1354m, 1400f, 1530f, 2030, 2631, 3092, 3125 e 3128m
- PREPARAÇÃO - 2675** - Então ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado; ai fazei preparativos. LUC 22:12 - CME 68 - DDL 18 - EMT 51 - IRM 6 - PNS Prefácio e 144 - PRN 39 - STN 2 - VLZ 141 - vtb 3344
- PREPARAÇÃO - 2676** - Quando alguém vai a um país distante, constitui a sua bagagem de objetos utilizáveis nesse país; não se preocupa com os que ali seriam inúteis. Procedei do mesmo modo com relação à vida futura; aprovisionai-vos de tudo o de que lá vos possa servir. PASCAL em EVG 16/9 - ABD 31 - CRG 47 - LZC 5 - MFR Introdução - VCM 11 - vtb 672, 2094f, 2610p, 2701, 3119m, 3127f e 3339m
- PREPARAÇÃO - 2677** - Vou preparar-vos lugar. JOO 14:2 - FVV 44
- PREPARAÇÃO** - vtb 671, 1157, 1264f, 1634, 2068, 2878 e 2883
- PREPOTÊNCIA** - v. 194m e 403m
- PRESBITERIANISMO - 2677m** - Sistema eclesiástico preconizado por Calvino, que coloca o governo da Igreja nas mãos de um colégio misto formado por leigos e sacerdotes (pastores), chamado presbitério. O presbiterianismo partiu, no século XVI, dos Países Baixos, da Escócia e Inglaterra, e atingiu pouco a pouco a maior parte das Igrejas reformadas. GELC 19/4774 - vtb 2812m
- PRESCIÊNCIA** - v. 377, 1357, 1562, 1996 e 2550
- PRESENÇA** - v. 234, 235, 800, 1080m e 3260
- PRESENTE** - v. TEMPO e 3088; Dificuldade de concentração no momento presente. v. 1354m; No Natal. v. 2175d
- PRESSA - 2677p** - A pressa gera pressão em relação aos outros e descontrole em quem a cultiva. Desse modo, organiza todos os teus momentos, de forma que não necessites viver em agitação ou ansiedade, levando insegurança aos demais. Relaxa-te e confia que chegará o teu momento, no instante apropriado. JOANNA DE ÂNGELIS em FLD 14 - ALE 15 - LPA 25 - MDM 15 - SNV 10 - SOL 8 - TMG 55 - VVA 4 - vtb PACIÊNCIA, 205, 478, 810t, 2059d, 2324, 2664, 3208 e 9038f
- PRESSÃO** - v. CONSTRANGIMENTO
- PRESENTIMENTO - 2677t** - Nebulosos ou nítidos, anunciam ocorrências que sucederão, estabelecendo um intercâmbio entre a fonte geradora e a mente receptiva. Misericórdia divina, essa percepção, a fim de premunir o homem com os recursos da coragem e da resignação para os acontecimentos que não pode mudar; favorecendo com forças a fim de modificar as ocorrências que podem e devem ser alteradas; auxiliando com expectativas felizes a fim de oferecer júbilos nos momentos dos sucessos futuros. JOANNA DE ÂNGELIS em OFR 55 - OBPPG 280 - vtb 1559, 1996, 2673, 3079 e 3080f
- PRETO VELHO** - v. 2664t
- PREVENÇÃO - 2678** - No capítulo dos sofrimentos voluntários, se somássemos os problemas, conflitos, obstáculos e tribulações decorrentes da prevenção que alimentamos habitualmente contra aquilo que os nossos irmãos estejam pensando ou poderiam pensar, decerto que chegaríamos a conclusões espantosas acerca de aflição desnecessária e tempo perdido. EMMANUEL em RUM 32 - RUM 57 - AMG 6 - CMA 8 - CVV 173 - DDA Prefácio - FDL 2 - LMV 56 - NMM 10 - OFR 4 - TMG 53 - URG 6 - VVA 7 - vtb 004, 189j, 352m, 545, 1544p, 1558m, 1837m, 2588, 2626f, 2665, 2858, 3177m e 3183
- PREVENÇÃO** - vtb 862, 1045, 1047, 2625m e 2770
- PREVENIR - 2679** - Em qualquer tentame terapêutico o ideal é sempre a medida preventiva, cuidando do paciente espiritual e social e guiando-o com os recursos de uma educação salutar, com que ele se armará para o triunfo na comunidade onde se encontra colocado. JOANNA DE ÂNGELIS em LVV 18 - EMT 44 - EPD 2 - ETS 96 - IPS 48 - JVN 32 - LEK 39 - MDC 3 - MUN 23 - NPM 38 - NRF 24 - RLZ 38 - TDL 3 - vtb 324, 940, 964f, 1326, 1496, 1894, 2950, 3004 e 3057m
- PREVENIR - 2680** - Pode-se sem dúvida preparar com segurança uma existência futura melhor, reduzindo a extensão e as dificuldades do caminho. Só o descuidoso permanece estacionário. LEP 192a - AMG 3 - APV 7 - BAC Prefácio 2, BAC 5 - CAV 6 - DDA 14 - EMC 30 - IES 50 - LES 15 - PDLPG 18 - RSP 2 - vtb 459m, 1141, 1345, 2319m e 3208
- PREVENIR** - vtb PRUDÊNCIA
- PREVIDÊNCIA** - Divina. v. 806m
- PRIMARISMO** - v. 521, 896f, 1138p, 1708m, 2855m, 3181m e 3367m
- PRIMITIVO** - Cultos primitivos. v. 1490f; Estado de Natureza. v. 1152

- PRIMOGENITOS - 2681** - Matança dos primogênitos. MAT 2:16 - CPL 31 - RVCPG 1 - vtb 1103
- PRINCÍPIO** - Das coisas. v. 347 e 2258; Da vida material. v. 1063; Da vida universal. v. 155; Elementar. v. 1322; Espiritual. v. 568m, 1075, 1131 e 2812; Inteligente. v. ESPÍRITO, 150, 189, 567, 1132m, 1157, 1320, 2434 e 3293; Vital. v. 1323 e 3349
- PRIORIDADE - 2682** - Necessário levar em conta a escala de valores existenciais, a fim de discernir quais os que merecem primazia e os que são secundários, de modo a aplicar o tempo com sabedoria e conseguir resultados favoráveis na construção do futuro. Para muitos, essa escala apresenta-se invertida, tendo por base o imediato, o arriscado, o vulgar e o promíscuo, o poder transitório, a força, como relevantes para a vida. São satisfações de um momento, responsáveis por sofrimentos de largo porte. JOANNA DE ÂNGELIS em ATD 1 e PLT 2 - EXP 9 - HIT 1 - PZA 18 - vtb 055, 245p, 469, 518, 687, 734, 763, 825, 975f, 1092, 1273, 1329, 1489, 1556, 2182, 2645m, 2660m, 3062, 3238, 3280m, 3325m e 3375
- PRISÃO - 2682m** - Acreditamos que a ciência, no futuro, com o amparo da administração, dispensará aos nossos irmãos que se encontram em segregação carcerária, determinados medicamentos que possam frear neles os impulsos de agressividade exagerada, melhorando, mas de muito, o problema de contenção em nossos hospitais do espírito, que são as prisões. BEZERRA DE MENEZES em NVM 11 - vtb 459m, 1561f, 2904m e 3367
- PRISÃO - 2683** - Descrição da prisão de Jesus em Getsêmane. MAT 26:46 a 56 - MAR 14:42 a 50 - LUC 22:47 a 53 - JOO 18:2 a 11
- PRISÃO - 2684** - Falha é a justiça dos homens; uma falta muita vez passageira leva o homem ao cárcere, que não deixa de ser um foco de perversão. Daí sai ele completamente corrompido pelos maus exemplos e conselhos. Dado porém que a sua índole seja boa e forte para não se corromper, ainda assim, de lá saído, ele vai encontrar fechadas todas as portas, retraídas todas as mãos, indiferentes todos os corações! Se o assistem boas resoluções de se corrigir, resta-lhe o desprezo, a miséria, o abandono e o desespero. JACQUES LATOUR, um criminoso arrependido, em CFNPG 355 - CFNPG 358 - APE 78 - ELPPG 149 - LPF 22 - PZA 32 - STL 16 - vtb 1688, 1717m, 2547, 3057 e 9789
- PRISÃO - 2685** - Lembrai-vos de minhas prisões. CLS 4:18 - FLP 1:7 - STM 2:9 - ADR 9 - CRI 39 - PND 13 - PNS 53 e 140 - vtb 1751, 2197 e 3072
- PRISÃO** - vtb ESCRAVIZAÇÃO - LIBERDADE, 215m e 3098
- PRIVILÉGIO** - v. IGUALDADE, 356f, 1157h, 1378m, 1696, 1908 e 3286
- PROCISSÃO** - v. 436r
- PRODIGALIDADE** - v. 690
- PRODÍGIOS** - v. FENÔMENOS; Crianças-prodígio. v. 609 e 3397
- PROFECIA - 2686** - A forma geralmente empregada até agora nas predições faz delas verdadeiros enigmas, as mais das vezes indecifráveis. Essa forma misteriosa e cabalística, de que Nostradamus nos oferece o tipo mais completo, lhes dá certo prestígio perante o vulgo, que tanto mais valor lhes atribui, quanto mais incompreensíveis se mostrem. Pela sua ambigüidade, elas se prestam a interpretações muito diferentes, de tal sorte que, conforme o sentido que se atribua a certas palavras alegóricas ou convencionais, com um pouco de boa-vontade nelas se encontra quase tudo o que se queira. GNS 16/17 - AVE 7 - CEDPG 48 - ELPPG 44 - ENL 172 - vtb 964, 996m, 1181 e 1698f
- PROFECIA - 2687** - Tudo isso aconteceu para que se cumprisse a profecia. MAT 1:22, 2:5, 15, 17 e 23, 4:14, 12:17, 13:35, 21:4, 26:54 e 56, 27:9 e 35 - CMQPG 66 - CVV 141 - VLZ 94 - vtb 2695
- PROFESSOR** - v. 2934
- PROFETA - 2688** - Acautelai-vos dos falsos profetas, que parecem ovelhas por fora mas são lobos por dentro. MAT 7:15, 24:5, 11 e 24 - MAR 13:6 e 22 - LUC 17:23 e 21:8 - ATS 20:29 - ROM 16:17 - EFE 5:6 - CLS 2:8 - STS 2:3 e 9 - PTM 4:1 - SPD 2:1 - PJO 4:1 - APC 13:13 - DTR 13:3 - JRM 23:16 - MQS 3:5 - EVG 21 todo - LMD Cap 31/28 - GNS 1/8 - ALC 43 - CNA 38 - CVV 19 - DCS 18 - ETS 25 - LES 74 - LVS 10 e 11 - MDS 22 - QJDPG 38 - RES 22 - RML 50 - RTL 10 - SHA 47 - SVA 4 - TCL 20 - VMO 37 - vtb 1181m, 1413 e 1948
- PROFETA - 2689** - O verdadeiro profeta é um homem de bem, inspirado por Deus. Podeis reconhecê-lo pelas suas palavras e pelos seus atos. Impossível é que Deus se sirva da boca do mentiroso para ensinar a verdade. LEP 624 - EVG 21/9 - HRM 6 - RVCPG 25 e 26 - vtb 299, 2015f e 9831
- PROFETA - 2690** - Promessa da lei antiga de um grande profeta. GEN 49:10 - DTR 18:15 a 19 - ISS 7:14 e 9:6 - MQS 5:2 - MLQ 3:1 - ZAC 6:12 e 13 - JOO 1:45 - ATS 3:22 e 7:37 - CMQPG 39, 50 e 58 a 66 - CRI 44 - DAP 15 - FEV 2 - GRNPG 214 - LPA 30 - LRD 1 - MRCPG 46 - NRF 21 - PCT 20 - RVCPG 45 e 46 - SDE 9 - SMD 35 - vtb 2054

PROFETA - 2691 - Se há profetas verdadeiros, mais ainda os há falsos, que consideram revelações os devaneios da própria imaginação, quando não são embusteiros que, por ambição, se apresentam como tais. LMD 190 - EFQ 35 - NML 3 - SPT 12 - vtb 414t, 880, 995, 1157h, 1185m, 1524, 1542, 1937, 2019, 2413m, 2420 e 2896

PROFETA - vtb MISSIONÁRIO, 1199 e 1699

PROFETIZAR - 2692 - No sentido evangélico, o vocábulo "profeta" significa todo enviado de Deus com a missão de instruir os homens e de lhes revelar as coisas ocultas e os mistérios da vida espiritual. ALLAN KARDEC em EVG 21/4 - CMQPG 254 - CTNPG 277 - EGTPG 231 - RNB 1 e 2

PROFETIZAR - 2693 - O dom de profecia não consistia simplesmente em predizer o futuro, mas, de um modo mais extenso, em falar e transmitir ensinamentos sob a influência dos espíritos. LÉON DENIS em CTNPG 52 - EGTPG 40 - MCRPG 248 - NINPG 387

PROFETIZAR - vtb MEDIUNIDADE

PROFISSÃO - v. TRABALHO, 050, 1911, 2204, 2261 e 2764

PROGRAMA - 2693m - As condições propiciatórias à vida, na terra, nas incontáveis expressões em que se apresenta, são resultado da elaboração de projetos cuidadosos, objetivando finalidades específicas, no processo da evolução. Tudo se transforma incessantemente para melhor. Desorganiza-se uma forma para que outra lhe tome o lugar, mantendo o mesmo ritmo no concerto geral. Não há silêncio, nem vazio, em lugar algum, mas sim uma sinfonia de incomparável beleza vibrando em tudo, como representação do Psiquismo divino. Fonte de energia vitalizadora que é, sustenta a ordem e mantém o conjunto de tal maneira, que o caos aparente converte-se em estabilidade de forças que pareciam opor-se. A vida física, não obstante os tesouros de inteligência e do sentimento, e por isto mesmo, se não obedecesse a uma programação que antecede ao berço e que prossegue além do túmulo, seria destituída de sentido e de significado. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 1 e VIANNA DE CARVALHO em RFL 6 - vtb 796t, 2178, 2832 e 3296m

PROGRAMA - 2694 - Cada homem tem o mapa da ordem divina em sua existência, a ser executado com a colaboração do livre-arbítrio, no grande plano da vida eterna. EMMANUEL em VLZ 94 - HRM 4 - LPA 25 - NSL 33 - UME 7 - vtb 009, 400, 1129m, 1130, 1217m, 1530f, 1583r, 1757, 2000m, 2137m e 2764

PROGRAMA - Reprogramação. v. 769m e 2741

PROGRAMA - 2695 - Tudo diante das sábias Leis da Vida obedece a programação superior e a ocorrência inesperada, imprevisível, insuspeitável, pode ser considerada como a interferência divina sempre vigilante. JOANNA DE ÂNGELIS em ATA 3 - AVV 8 - CFS 2 - CME 79 - CRF 34 - DAP 11 - FEV 34 - JOI 10 - NFA 1 - NPB 25 - POB 23 - PTC 7 - RDV 5 - SDR 15 - TCL 5 - TDN 30 - vtb 349, 737, 1216, 2248 e 2687

PROGRESSÃO - 2696 - Ensaiando seus primeiros passos de maneira ordenada e consistente, a técnica de progressão da memória, em contraste com o de regressão, não constitui novidade absoluta. De Rochas, no século dezanove, fez experiências a respeito. Se ainda não dispomos de uma confiável massa de dados que nos assegure ser ela capaz de antecipar cenários e eventos, é certo que contamos com evidências de que, em princípio, isso é possível. HERMÍNIO C. MIRANDA em RVM 10 - MRTPG 17 a 36, 67, 68 e 134 a 137 - vtb 1357, 2034 e 3131

PROGRESSO - v. CIVILIZAÇÃO - EVOLUÇÃO - RENOVAÇÃO, 1037, 1886, 2263, 2649, 2775 e 3054

PROIBIÇÃO - 2696f - Proibir é um atavismo do nosso estado de barbárie. Só se proíbe porque não se sabe orientar. Isto revela autoritarismo, manifestando um estado primário de evolução. Estamos na terra para orientar, os mais experientes aos principiantes e, por sua vez, para estes viverem as suas próprias experiências. Experiência é conquista pessoal e intransferível que cada um é obrigado a lograr. DIVALDO P. FRANCO em ELPPG 115 - vtb 256m, 1174, 1736m e 1818

PROJEÇÃO - 2696m - A tentação, no fundo, é a projeção das tendências infelizes que ainda trazemos. Semelhante projeção, em se exteriorizando em forma de pensamentos materializados, atraem sobre nós aquelas mentes, encarnadas ou desencarnadas, que se nos harmonizam com o modo de ser. EMMANUEL em NVM 14 - vtb 2087m, 3140 e 3142

PROJEÇÃO - 2696p - Há uma natural e mórbida tendência no ser humano de ignorar certas deficiências pessoais para projetá-las nos outros e uma necessidade de combater nos outros o que é desagradável em si. Toda vez que alguém combate com exagerada veemência determinados traços do caráter de alguém, projeta-se nele, transferindo do eu, que o ego não deseja reconhecer como deficiente, a qualidade negativa que lhe é peculiar. Torna a sua vítima o espelho no qual se reflete inconscientemente. JOANNA

DE ÂNGELIS em SCS 7 - VVA 7 - vtb 233f, 1548f e 2626f

PROJEÇÃO - 2697 - O mal está sempre no âmago de cada ser, embora, por uma deficiência de avaliação moral, observação e estudo, cada um sempre projete noutrem as dificuldades que lhe são peculiares e as imperfeições próprias, transferindo responsabilidades e esperando a modificação do próximo e não a sua. MANOEL P. DE MIRANDA em TMG 40 - GAM 7 - PDLPG 74 - vtb 744f, 1002, 1352 e 2944

PROJEÇÃO - 2697m - Quando desconhecemos os traços de nossa personalidade, condenamos fortemente e responsabilizamos os outros por aquilo que não podemos admitir em nós próprios. Tentamos nos livrar de nossos próprios sentimentos atribuindo-os a outras pessoas, projetando nelas o que não podemos aceitar como nosso. Adão disse ser a culpa da mulher que o tentou. Eva acusou a serpente. HAMMED em RTT 8 - RTT 23 e 32 - DDA 7 - EXP 6 - IMS 21 e 33 - PZA 19 - SCS 3 e 4 - vtb 194m, 245, 455m, 1445m, 1514 e 1658m

PROJECIOLOGIA - v. 3108

PROLIXO - Linguagem prolixa. v. 995

PROMESSA - v. 1007 e 2359

PROMOÇÃO - v. 3173 e 3264m

PROPAGANDA - v. CONSUMISMO - MÍDIA

PROPRIEDADE - 2697p - A ignorância de sua verdadeira natureza leva o homem a um equivocado planejamento de sua felicidade e realização. O herói do TER, vazio em conteúdo, embora cercado de bajuladores e festejado por muitos hipócritas, dará origem ao herói do SER. O homem buscará o SER, sendo o TER uma consequência. Não significa o desprezo aos bens materiais e às boas coisas da vida, mas sim buscá-las de modo ético, para que saibamos possuir possuindo e não possuir possuídos. Entenderemos que o TER é fugaz enquanto o SER é definitivo. MOACIR COSTA ARAÚJO LIMA, RIE junho de 2004 - APE 34 - vtb 194, 289, 518, 693, 766, 1273, 1472, 1568, 1731, 2700m, 2704, 2743 e 3375m

PROPRIEDADE - 2697t - Aferrada às impressões mais grosseiras do ego, face ao que considera como fatores indispensáveis à sobrevivência - valores materiais que propiciam alimentação, vestuário, repouso, prazer e tranquilidade ante a doença e a velhice - desenvolve o apego a exterioriza o sentimento centralizador da posse, mantendo-se em alerta para a preservação desses bens, que lhe parecem de significado único, portanto essenciais. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 5 - APV 10 - RSP 16 - vtb

055, 242r, 253, 661, 1097, 1446x, 3117m e 3312m

PROPRIEDADE - 2698 - As preocupações de ordem material criam correntes vibratórias horizontais, que põem obstáculo às radiações etéreas e restringem nossas percepções. Ao contrário, a meditação, a contemplação e o esforço constante para o bem e o belo formam correntes ascensionais, que estabelecem a relação com os planos superiores e facilitam a penetração em nós dos eflúvios divinos. LÉON DENIS em PBSPG 341 - EVG 2/5 - CVV 29 - EGTPG 67 - FVV 48 - HOJ 15 - SJT 19 - VMO 30 - vtb 202m, 379, 575, 735p, 1731, 1877m e 2552

PROPRIEDADE - 2698m - É fora de dúvida que tudo o que legitimamente se adquire constitui uma propriedade. Mas, a legislação dos homens, porque imperfeita, consagra muitos direitos convencionais que a lei de justiça reprova. Essa a razão porque eles reformam suas leis, à medida que o progresso se efetua e que melhor compreendem a justiça. O que num século parece perfeito, afigura-se bárbaro no século seguinte. LEP 885 - vtb 299, 525m, 675m, 813, 1715 e 2086p

PROPRIEDADE - 2699 - É natural o desejo de possuir, mas quando o homem deseja possuir somente para si e para sua satisfação pessoal, o que há é egoísmo. Propriedade legítima só é a que foi adquirida sem prejuízo de outrem. LEP 883 e 884 - LEP 717 e 881 a 885 - EVG 16/10 - CDE 18 - CFZ 11 - CVV 58 - EMC 53 - EPH 2 - FPA 2 - LEK 43 - LMR 40 - LMV 9 - MDL 22 - OFR 45 - PLE 4 - PVD 19 - SOL 13 e 14 - TMG 51 - vtb 158m, 250, 654, 668, 687m, 1188, 1261 e 2660

PROPRIEDADE - 2700 - Nada trouxemos para este mundo e manifesto é que nada podemos levar dele. PTM 6:7 - JOH 1:21 - SLM 49:17 - ECL 5:15 - BAC 1 - FVV 47 - JVN 25 e 65 - PVE 119 - VCM 15

PROPRIEDADE - 2700f - Não lamenteis o que te falta, antes agradece a Deus o que possuis. Nunca te faltará o necessário nem o essencial à tarefa que vieste realizar, porque o Divino Provedor sempre dispensa os recursos próprios para o ministério que reserva para cada um dos Seus discípulos. Se, ademais, souberes agradecer e alegrar-te com o que tens, sem pena pelo que parece faltar, mais valioso se te apresentará o que possuis, propiciando a que, a qualquer momento, quando chamado de retorno ao mundo espiritual, possas abandonar tudo sem saudades, sem mágoas, nem inquietações. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 6 - LPA 18 - CVM 27 - LEK 25 - LMV 19 - RCV 13 - vtb 067, 570, 668f, 756m, 1877m, 2099m, 2182 e 3257

PROPRIEDADE - 2700h - Ninguém tem coisa alguma no mundo: nem corpo, nem valores amoadados, nem pessoas sob domínio. A incessante transformação vigente no cosmo tudo altera a cada instante, e o vivo de agora estará morto logo mais; o dominador torna-se vítima; o corpo se dilui; os objetos passam de mãos. Todo aquele que busca a posse, o ter e o reter, permanece vazio de sentimento e, porque nada é, enche-se de artefatos e coisas brilhantes, porém mortas, prosseguindo cheio de espaços e abarrotado de preocupações afligentes. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 10 - RSP 16 - TCL 39 - VGL 5 - vtb 338, 448m, 540n, 2335, 2645m e 3117m

PROPRIEDADE - 2700m - O amor preenche os vazios interiores, fazendo que desapareçam as falsas necessidades externas. Por isso renuncia, ensinando que a posse excessiva é crime contra a escassez dominante. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 9 - MDR 6 - PLT 7 - vtb 143, 311, 661, 1556m, 2059p, 2370f, 2697p, 2843, 2854p e 3106

PROPRIEDADE - O Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça. v. 419h e 656

PROPRIEDADE - 2701 - O homem só possui em plena propriedade aquilo que é de uso da alma, a inteligência, os conhecimentos, as qualidades morais, e que lhe é dado levar deste mundo. Do que encontra ao chegar e deixa ao partir ele é simples usufrutuário, não tendo dessa riqueza a posse real. PASCAL em EVG 16/9 - EVG 7/6, 16/14 e 17/3 - LEP 150b e 918 Obs - ABD 31 - ACT 37 - ADR 10 - ALC 31 - APE 81 - ARC 7 - CFZ 17 - CMA 18 - CME 69 - CVV 149 - DPMPG 265 - EGTPG 174 e 212 - ESC 24 - ESV 13 - ETR 24 - ETS 6 - EVV 7 - FEV 48 e 49 - FPZ 11 - FVV 60 e 168 - HCT 19 - HRM 9 - IRM 17 - LES 45 - LRD 8 - NLR 21 e 49 - NSS 18 - PNS 111 - PPHPG 20 - PVE 8 e 165 - RFL 19 - TCB 6 - VEV 22 - VLZ 28 - vtb 2676 e 3329m

PROPRIEDADE - 2702 - O que guardas, talvez te deixe. O que desperdiças, com certeza te acusa. O que emprestas te experimenta. Em verdade, só te pertence aquilo que dás. EMMANUEL em LRE 30 - LEP 896 - ATA 8, 16 e 54 - CAI 20 - CAP 27 - CFZ 57 - CRF 20 - CVD 2, 12 e 50 - DMV 35 - EMC 30 - ESV 14 e 26 - EVD 93 - EVV 16 e 19 - FVV 117 - INS 4 - LDZ 15 - LES 42 e 47 - LMV 20 e 45 - MPT 12 - MUN 44 - NOS 9 - NRF 1 - PSC 37 e 38 - RCV 8 - SDA 24 - SGU 8 - SOL 32 e 55 - TCB 24 - VMO 6 - vtb 149, 326m, 336m, 363, 678 e 990m

PROPRIEDADE - 2702m - O que, por meio do trabalho honesto, o homem junta constitui legítima propriedade sua, que ele tem o

direito de defender, porque a propriedade que resulta do trabalho é um direito natural, tão sagrado quanto o de trabalhar e de viver. LEP 882 - DDA 26 - vtb 582m e 815

PROPRIEDADE - 2703 - Os bens materiais, não obstante possuam utilidade, favorecendo o conforto, o progresso, a paz entre os homens quando bem distribuídos, são, às vezes, de outra forma, algemas cruéis que aprisionam as criaturas, e que, transitando de mãos, são coisas mortas, que não merecem preferência ante as verdades eternas. O tormento da posse aflige e impulsiona a sua vítima a logros cada vez mais desmedidos, reduzindo-lhe a existência a uma busca sem fim. O apego aos bens materiais torna-se uma jaula que aprisiona o possuidor distraído, que passa a pertencer àquilo que supõe possuir. JOANNA DE ÂNGELIS em JAT 11 e 14 e GAM 14 e 28 - DEX 8 - EDP 26 - EFQ 24 - HRM 1 - HTF 2 - IRM 9 - LPA 6 - MMS 7 - MRD 10 - OTM 5 - PZT 16 - SMF 5 - TCL 40 - vtb 310m, 378, 537h, 668, 1731, 2182m, 2660, 3051

PROPRIEDADE - 2704 - Quando se atinge o estágio de maturidade psicológica, o importante não é ter mais, porém ser mais. A felicidade real não depende do que se tem, mas do que se é. JOANNA DE ÂNGELIS em VDS 5 - ADV 3 e 15 - ATD 11 - BDA 17 - HIT 4 e 6 - JEV 22 - LAV 24 - RML 40 - RTT 50 - SCS 2 - vtb 195m, 247, 1221m, 1260p, 1273, 1486m, 1568, 2697p, 3283m e 3375

PROPRIEDADE - 2704m - Refletirás na providência de Deus, que não permite se racione o sol que te ilumina ou o ar que te alimenta, e compreenderás que o Supremo Senhor te propicia a posse na condição de um depósito sagrado, observando-te a capacidade de amparar os teus irmãos. Tão profundo é o sentido de semelhante concessão, que sempre chega um momento em que o beneficiário haverá de transferi-la para o comando de outrem, a fim de recolher, no mais além, os frutos decorrentes dos créditos ou dos débitos que com ela haja granjeado, perante a contabilidade divina. Nem por isso, porém, a desprezarás. Dar-lhe-ás a função de instrumento do bem, com que possas construir a própria felicidade, em edificando a felicidade dos outros. EMMANUEL em ACO 35 - vtb 310m, 653 e 1276

PROPRIEDADE - 2704p - Riqueza, na essência, é o aproveitamento real das oportunidades que a vida nos oferece em nome do Senhor. O homem afortunado pode ser rico de benemerência. O pobre pode ser o rico de esforço. A pessoa robusta pode ser o rico de serviço. A doente pode ser o rico de

resignação. Fortuna, de modo algum, será apenas metal ou papel amoadado. É, sobretudo, valor do espírito, bênção da alma, luz do coração. ANDRÉ LUIZ em EDP 11 - EDP 29 - MMC 33 - SMF 33 - vtb 669, 678m, 852 e 1173m

PROPRIEDADE - vtb CUPIDEZ, 055, 812, 1269, 1273 e 1493

PROPRIEDADES - Do perispírito. v. 2606p

PRORROGAÇÃO - Da vida. v. 2097

PROSELITISMO - 2705 - Ai de vós, escribas e fariseus, que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito e depois o fazeis filho do inferno. MAT 23:15 - CSL 218 e 361 - CVV 19 e 107 - PJS 63 - PNS 37 e 138 - RAT 35 - SGU 5 - VLZ 76 - vtb 274

PROSELITISMO - 2705m - Não acredito que se deva atrair pessoas usando artifícios. Usar a razão, a lógica, o conhecimento, sim. Tenhamos a honestidade de reconhecer que o espiritismo não vai salvar a humanidade, mas auxiliará cada homem a salvar-se. A nossa meta é criar uma nova mentalidade e promover o homem. Torná-lo responsável, um cidadão nobre e justo, que luta contra as suas imperfeições. Inclusive, prevendo que se pode ser católico e espírita, protestante e espírita, muçulmano e espírita. Afinal, ser como um Pasteur e não ter religião, tornando-se missionário de Deus. DIVALDO P. FRANCO em PDLPG 59 - vtb 1027, 2806, 2808 e 2956

PROSELITISMO - 2705p - Não pretendo forçar convicção alguma. Quando encontro pessoas que sinceramente desejam instruir-se e dão-me a honra de pedir-me esclarecimentos, folgo e cumpro um dever respondendo-lhes nos limites dos meus conhecimentos; quanto aos antagonistas, porém, que têm convicções arraigadas, não tento um passo para delas arredá-los, atento a que é grande o número dos que se mostram bem dispostos, para que possamos perder o nosso tempo com aqueles que o não estão. Estou certo de que, diante dos fatos, a convicção há de vir, mais tarde ou mais cedo, e que os incrédulos hão de ser arrastados pela torrente; por ora, alguns partidários, de mais ou de menos, nada alteram na pesagem; pelo que nunca me vereis incomodado para atrair, às nossas idéias, aqueles que sabem as razões que têm para fugir delas. QEEPG 52 - QEEPG 63 - vtb 1046 e 1501p

PROSELITISMO - 2706 - Não violenteis nenhuma consciência; a ninguém forceis para que deixe a sua crença, a fim de adotar a vossa; não anatematizeis os que não pensem como vós; acolhei os que venham ter convosco e deixai tranqüilos os que vos repelem. Procurem, primeiramente, fazer

prosélitos entre os de boa-vontade, entre os que desejem luz, sem perderem tempo com os que não querem ver nem ouvir. ALLAN KARDEC em EVG 25/11 e 24/10 - LEP 671 - LMD 18 a 35 e Cap 31/6 e 21 - QEEPG 36 e 124 - ATA 53 - DKA 19 - DLG 2.1 e 2.15 - DMD 7 - EVV 10 - NLA 33 - RTT 10 - vtb 359, 594, 973f, 1026, 1207, 2397m, 2407, 2640, 2799p e 3326

PROSELITISMO - 2707 - Ninguém se confie à aflição para impor os princípios evangélicos, nesse ou naquele setor da experiência que lhe diga respeito. Muitas vezes, o que parece amor não passa de simples capricho. EMMANUEL em VLZ 93 - CFZ 5 - CVO 34 - EFQ 36 - EMN 36 - ETS 79 - FVV 81 - NINPG 11 - SOL 23 - VLZ 14 - vtb 735d, 1125 e 1568

PROSELITISMO - 2707m - Vós, espíritas, podeis ser caridosos na vossa maneira de proceder para com os que não pensam como vós, induzindo os menos esclarecidos a crer, mas sem os chocar, sem investir contra as suas convicções e, sim, atraindo-os amavelmente às nossas reuniões, onde poderão ouvir-nos e onde saberemos descobrir nos seus corações a brecha para neles penetrarmos. Eis aí um dos aspectos da caridade. CÁRITA, espírito, em EVG 13/14 - OTM 32 - vtb 366m, 952m, 1159, 1241 e 2877

PROSELITISMO - vtb RELIGIÃO - SECTARISMO

PROSTITUIÇÃO - v. 035, 038, 371, 385, 403, 555, 573, 1064, 1074, 1738, 3010 e 3011

PROTEÇÃO - v. ABANDONO, 1353, 1837 e 2248

PROTESTANTISMO - 2708 - A Reforma e os movimentos que se lhe seguiram vieram ao mundo com a missão especial de exumar a "letra" dos Evangelhos, enterrada até então nos arquivos da intolerância clerical, a fim de que, depois de sua tarefa, pudesse o Consolador prometido, pela voz do Espiritismo Cristão, ensinar aos homens o "espírito divino" de todas as lições de Jesus. EMMANUEL em CSL 295 - CMQPG 35 - CTNPG 8 e 124 a 127 - DPMPG 85 - ETR 16 - MCR todo - NPM 75 - OBV 12 - RVCPG 7 e 30

PROTESTANTISMO - 2709 - Ao romper do dia 24 de agosto de 1572, aconteceu o massacre desumano conhecido por "Matança de São Bartolomeu", quando os adeptos da Reforma, os protestantes, alcunhados por escárnio na França de "huguenotes", foram trucidados em massa em Paris pelos soldados da chamada "Santa Liga", cujo chefe, Duque Henrique I de Guise, Príncipe de Lorena, se aliara às tropas do rei. HENRIQUE

RODRIGUES e HILDA FONTOURA NAMI em PPHPG 33 - EDM 11, 12, 23 e 24 - POB 31 - vtb 1639

PROTESTANTISMO - 2709m - Lutero libertou a Bíblia, permitindo seu livre exame, mas, cada um que a estuda confere sua própria interpretação. Dessa forma, irromperam as variadas ramificações do conceito protestante, adulterando, de certo modo, a limpidez do pensamento basilar do eminente monge agostiniano. DIVALDO P. FRANCO em ELPPG 101

PROTESTANTISMO - 2710 - O Protestantismo pode ser considerado, em seu conjunto, superior ao Catolicismo, no sentido de que mais se aproxima do pensamento do Cristo. Demasiadamente adstrito, porém, à forma e à letra, não poderia bastar às solicitações do espírito moderno. LEON DENIS em CTNPG 126 - CTNPG 118 a 127 - DPV 6 - EPH 8 - IPS 3

PROTESTANTISMO - 2710m - O termo deriva do documento "Protestati" apresentado pelos luteranos na Dieta de Speyer, em 1520, exigindo a liberdade religiosa. Designa, a partir de então, os seguidores da Reforma inspirada no pensamento de Lutero, Calvino e Zwinglio. Opõe-se ao catolicismo romano, rejeitando a autoridade do papa, a missa, a confissão e o culto dos santos. Sua unidade se baseia na autoridade soberana da Bíblia em matéria de fé, na força do testemunho interior do Espírito Santo e na crença na salvação pela fé, que é Dom de Deus. No início, seus principais ramos eram o luteranismo, o calvinismo, o anglicanismo e o zuinglianismo. GELC 20/4808 - vtb 616, 1780m e 2812m

PROTESTANTISMO - vtb RELIGIÃO, 419, 420 e 1411

PROVAÇÃO - 2710n - A expiação se cumpre durante a existência corporal, mediante as provas a que o Espírito se acha submetido e, na vida espiritual, pelos sofrimentos morais, inerentes ao estado de inferioridade do Espírito. LEP 998 - LEP 770a - CFN1P 7/11 e 17 e PG 363 e 378 a 425 - AVV 1 - JVN 77 - SPT 9 - vtb 189f, 217, 576, 981m e 2769

PROVAÇÃO - 2710o - Enquanto as provações constituem forma de sofrimento reparador que promove, as expiações apenas restauram o equilíbrio perdido, reconduzindo o delituoso à situação em que se encontrava antes da queda brutal. São impostas, irrecusáveis, por constituírem a medicação eficaz, a cirurgia corretiva para o mal que se agravou, servindo de advertência à insânia ou à comodidade, ao erro ou ao vício, facultando a reconquista da harmonia mediante esforço justo de

recomposição. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 3 e SCS 6 - EPD 20 - vtb 852

PROVAÇÃO - Expição coletiva. v. 3074f

PROVAÇÃO - 2710p - Não recuses a provação ou o problema que o mundo te impõe, nas horas breves da passagem sob a neblina da carne. A moléstia, a inibição, o sonho torturado, o parente difícil, a separação temporária ou o infortúnio doméstico representam cursos rápidos de regeneração pessoal, em que somos chamados ao próprio burilamento. EMMANUEL em IES 33 - TDV 9 - vtb 1017m e 3270

PROVAÇÃO - 2710t - Pode-se considerar como expiações as aflições que provocam queixas e impelem à revolta contra Deus. A expiação serve sempre de prova, mas nem sempre a prova é uma expiação. Provas e expiações, todavia, são sempre sinais de relativa inferioridade, porquanto o que é perfeito não precisa ser provado. ALLAN KARDEC em EVG 5/9 - DDV 18 - EFQ 15 - FDI 17 - FML 17 - NRN 6 - PLT 3 - PRN 12 - RDL 3 - RDV 13 - SCS 6 - VEP 5 - vtb 021m, 1155, 1492, 1517, 1781 e 2735

PROVAÇÃO - 2710x - Provação é a luta que ensina ao discípulo rebelde e preguiçoso a estrada do trabalho e da edificação espiritual. Expição é a pena imposta ao malfeitor que comete um crime. EMMANUEL em CSL 246

PROVAÇÃO - 2711 - Toda vez que se equivoca ou propositadamente erra, o ser repete a experiência até corrigi-la (provação). Se insiste teimosamente no desacerto, expunge-o em mecanismos de dor sem alternativa ou escolha (expiação). A provação é oportunidade para o espírito renovar-se. A expiação constitui-lhe corretivo severo. A provação é solicitada. A expiação é imposta. Na primeira há liberdade de ação. Na segunda desaparece a livre opção, ante o impositivo estabelecido. Sob prova ou expiação, estás colocado no dispositivo da evolução, de que necessitas, e que é melhor para o teu progresso. JOANNA DE ÂNGELIS em ATD 3 e EPD 20 - - LEP 663 - APE 180 - AVV 1 - DMV 39 - DSF 21 - ENL 96 - HOJ 14 - ITM 56 - LEK 21 - NLA 14 e 35 - PLT 3 - RCF 7 - RDP 3 - SPT 9 - USF 4 - VEP 5 - vtb 985 e 1270

PROVAÇÃO - 2711m - Transitam na terra portadores de expiações que não trazem aparência exterior. São os seres que estertoram em conflitos cruéis, instáveis e insatisfeitos, infelizes e arredios, carregando dramas íntimos que os estiolam, afligindo-os sem cessar. Podem apresentar aparência agradável e conquistar simpatia, sem que se liberem dos estados interiores mortificantes. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 3 - PLC 13

PROVAÇÃO - vtb INFERNO - TENTAÇÃO - TRIBULAÇÕES, 010, 384, 400, 401, 415, 422, 472, 572, 948, 1043, 1136, 1201m, 1307m, 1366m, 1776, 1943m, 2082t, 2088, 2230m, 2335, 2652, 2728f, 2750, 2759, 2764, 2767, 2777, 2938m, 3018m, 3161 e 3200

PRÓXIMO - 2711t - A vida foi criada, à feição de máquina complexa, em que as peças diferenciadas, entre si, guardam função específica. Não fuja à engrenagem do seu grupo se deseja aperfeiçoar-se e progredir. Os outros são as áreas destinadas à complementação e melhoria dos seus próprios reflexos. Através deles, é que você se analisa para observar-se com segurança. Não exija deles a perfeição que estamos ainda longe de possuir. Esse nos ensina paciência, aquele a compreensão, aquele outro o imperativo da bondade, tanto quanto somos pessoalmente para cada um deles testes vivos nesses mesmos assuntos. Sempre que os outros nos apareçam à maneira de problemas, somos para eles outros tantos problemas a resolver. Unicamente pelos outros é que você se encontra e se realiza para as conquistas supremas da felicidade e do amor. ANDRÉ LUIZ em RDV 9 - RDV 10 e 16 - APV 12 - vtb 027, 543m, 1173, 1380m, 1507p, 3181t e 3264p

PRÓXIMO - 2712 - Ele (o doutor da lei), querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo? LUC 10:29 - ASV 3 - CPL 12 - CRF 6 - EPH Prefácio - ETN 14 - ETS 74 - FVV 126 - LRD 47 - PJS 68 - PLE 14 - RES 82 - RUM 9 - TCL 12 - vtb 392m, 468, 2065 e 2460

PRÓXIMO - 2713 - Ninguém conseguirá testemunhar amor a Deus sem amor para com os outros. Entre nosso Pai e nós, permanece nosso irmão. O próximo é o degrau de acesso ao Senhor da Vida. EMMANUEL em VDR 20 - EVG 11/9 - AES 4 - AGD 22 - ALZ 5 - DTV 4 - ECD 22 - ELF 2 - FVV 71 - HOJ 3 - LES 14 - LMV 1 - LPA 17 - MUN 19 - PDA 33 - RDV 8 - RTR 29 - SGU 41 - USF 17 - VMO 14 - vtb 122, 123, 136m, 140p, 259m, 319m, 343f, 364, 1339, 2809m e 3074

PRÓXIMO - 2713f - O amor ao próximo, efeito imediato e mais urgente do amor a Deus e a si próprio, é a regra de ouro, a solução para todos os quesitos do pensamento universal. JOANNA DE ÂNGELIS em VVA 5 - vtb 1839

PRÓXIMO - 2713m - “Quando eu buscava Deus fora de mim, não O achava; quando O procurava dentro de mim, tinha-O perdido; resolvi amar e ajudar o meu próximo e deparei-me comigo, com Deus e com o meu

irmão”. Citado por MANOEL P. DE MIRANDA em NBO 16 - SMF 20 - vtb 1102m

PRÓXIMO - 2713t - Tudo o que existe na terra está submetido às leis do universo. Os milhões de sóis que são as estrelas não dissipam as trevas da noite, mas o sol vigilante e sozinho, por mais próximo de nós, acende e garante o esplendor do dia. Ajuda, pois, àquele que te partilha a marcha, o teu próximo mais próximo, aqui e agora, hoje e sempre. ANDRÉ LUIZ em SOL 20 - vtb 3059

PRUDÊNCIA - 2714 - Acautelai-vos dos homens porque eles vos entregarão aos sinédrios e vos açoitarão. MAT 10:17 e 24:9 - MAR 13:9 - ATS 5:40 - LES 28

PRUDÊNCIA - 2715 - Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos para ver se tem com que a acabar? LUC 14:28 - PVB 24:27 - LEP 705 - ALZ 15 - CFZ 18 - CVD 40

PRUDÊNCIA - 2716 - Quem atravessa um campo sem organizar sementeira necessária ao pão e sem proteger a fonte que sacia a sede, não pode voltar com a intenção de abastecer-se. ANDRÉ LUIZ em NLR 33 - ALV 29 - HDV 12 - IES 48 - JVN 32 e 79 - LEK 42 - LES 15 - MUN 23 - PNS 50 - TRL 4 - vtb 983

PRUDÊNCIA - 2717 - Vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas. MAT 10:16 - LUC 10:3 - ROM 16:19 - PCR 14:20 - EFE 5:11 - FLP 2:15 - APV 7 - CVD 36 e 43 - EGTPG 191 - FVV 134 - ILI 23 - LMV 10 - MDS 87 - MSA 42 - MSG 20 - NPM 2 - NSC 19 - RAT 26 - TFS 12 - VLZ 144 - vtb 188, 2067p e 2619m

PRUDÊNCIA - vtb AUTOPRESERVAÇÃO - DESPERDÍCIO - PREVENIR - SOBRIEDADE, 358, 383, 692, 1542, 1932, 2007, 2077, 2308, 2446, 2458, 2710x, 2896 e 3156

PSI - 2717m - O termo “psi” é uma designação apresentada pela parapsicologia para definir os fenômenos que ocorrem na esfera extrafísica. Os parapsicológicos cunharam uma palavra neutra - psi - sem qualquer emoção, que pode ser entendida como sendo a função e ao mesmo tempo o fenômeno. Para nós, seria a função mediúnica e o fenômeno da mediunidade. DIVALDO P. FRANCO em ELPPG 36 - vtb 2484m

PSICANÁLISE - 2718 - Se a psicologia analítica de Freud e de seus colaboradores avançou muito no campo da investigação e do conhecimento, resolvendo, em parte, certos enigmas do psiquismo humano, falta-lhe, no entanto, a chave da reencarnação, para solucionar integralmente as questões da alma. Não vale descobrir complexos e frustrações, identificar lesões psíquicas e

deficiências mentais, sem as remediar. ANDRÉ LUIZ em NMM 11 - AQMPG 200 - COI 12 - CSL 45 - CVCPG 85 a 108 - DDCPG 39 - GPT 2 - MRT 191 a 306 - NVM 11 - PAMPG 25 e 80 - PMG 27 - PPHPG 65 a 76 - QTO 8 e 10 - RIM 11 - SDE 6 - TDN 3 - TMG 22 - VMO 1 - vtb 1343, 1752p, 2720, 2724m, 3013 e 3154m

PSICOBIOFÍSICA - 2719 - A Psicobiofísica apresenta-se como uma ciência de síntese, capaz de interligar todas as especializações em que se subdividiu o conhecimento humano. Não é teórica, assentando-se basicamente na rigidez da observação, experimentação e constatação das leis que governam a vida. HENRIQUE RODRIGUES e HILDA FONTOURA NAMI em PPHPG 15 e 16 - PPH/todo - PDLPG 121 - SCS Prefácio - STC 10 - TMG 28 - vtb 1715 e 3155

PSICOCINESIA - v. 1995

PSICOFONIA - v. 1935 e 2000

PSICOGRAFIA - v. ESCRITORES, 1899 e 1998

PSICOLOGIA - 2720 - A psicologia investiga as ocorrências da vida mental, a desdobrar-se nos meandros da análise psíquica, entretanto, sem o estudo da reencarnação, reduz-se a frio holofote que desvenda males e chagas sem oferecer-lhes consolo. EMMANUEL em OES 10 - ADV 2 - AQMPG 198 e 214 - CDMPG 105 - CEDPG 160 a 168 - CRI Prefácio II - CSL 42 a 47 - CVCPG 85 a 108 - EDL 20 - EMC 32 - EPM 18 - ITM 6 - MRTPG 61 - MUN 27 - NBO Prefácio I - OBV 2 - PND 19 - PPHPG 55 a 63 - QTO 9 - RTR 25 - RVM 3 - SCE 2 - SMF 39 - VEP 7 - VMO 1 - VSX 14 - vtb 1044m, 2057, 2433m, 2718 2724m e 3154m

PSICOLOGIA - Existencial. v. 2433m

PSICOLOGIA TRANSPESSOAL - 2721 - Possuidor de transcendente capacidade de penetração nos arquivos do inconsciente individual e coletivo, Jesus tornou-se o marco mais importante da psicologia transpessoal, por adotar a postura mediante a qual considera o indivíduo um ser essencialmente espiritual, em transitória existência física, que faz parte do seu programa de autoburilamento. As experiências terapêuticas de muitos analistas transpessoais demonstraram que os seus pacientes transcendem os níveis normais de consciência, quando estimulados por drogas químicas, auto-sugestão, ioga, hiperventilação, indução hipnótica, concentração, meditação, oração, interferências mediúnicas. Nesses estados dilatam-se-lhes a percepção dos sentidos, a lucidez, o conhecimento do passado e do futuro, como expressões essenciais da natureza humana, após os quais há o retorno

da saúde - quando em psicoterapia - do bem-estar, do relacionamento interpessoal. O ser humano, desse modo, deixa de permanecer fragmentado, para tornar-se inteiro. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 1 - SCS 8 - APE Prefácio - CEDPG 98 - HIT Prefácio, 4 e 9 - PPF 3 - SCS Prefácio e 2 - vtb 572, 1077 e 2748

PSICOMETRIA - 2722 - Os objetos, mormente os de uso pessoal, têm a sua história viva e podem constituir o ponto de atenção das entidades perturbadas, de seus antigos possuidores no mundo; razão por que parecem às vezes tocados de singulares influências ocultas, porém, nosso esforço deve ser o da libertação espiritual, sendo indispensável lutarmos contra os fetiches, para considerar tão somente os valores morais do homem na sua jornada para o Perfeito. EMMANUEL em CSL 143 - CSL 214 - LEP 311 - AQMPG 93 - CEDPG 84 e 185 - DDCPG 125, 179 e 269 a 296 - DKA 64 - LZM 21 - MFR 11 - NDM 26 - NFA 4 - PBSPG 333 - RVM 4 - SCE 13 - SDB 10 - vtb 762, 1259m, 1296, 1465, 1498m, 2318, 2778 e 2935

PSICOPATIA - Criminosos psicopatas. v. 075p

PSICOPICTOGRAFIA - v. 1987

PSICOSCÓPIO - v. 226 e 1592

PSICOSE - 2722m - Neurótico é aquele cidadão dominado por insuperáveis preocupações. É a fase simples da obsessão. O psicótico, já na fase da fascinação, é aquele que se afastou da realidade. Diz Jerome Lawrence, dramaturgo norte-americano: o neurótico constrói um castelo no ar. O psicótico mora nele. E acentua, mordaz, referindo-se às sessões terapêuticas; o psiquiatra cobra aluguel de ambos. RICHARD SIMONETTI em QTO 10 - TDP 7 - vtb 061, 1767, 1775m, 2183, 2228 e 2244

PSICOSE - vtb 441m

PSICOSFERA - v. AURA, 104, 882p, 2655 e 3160

PSICOSSÍNTESE - 2723 - A psicossíntese refere-se à existência de um "eu pessoal" e de um "Eu superior", em constante luta pelo domínio da personalidade. O "eu pessoal", ponto de autoconsciência pura, confundido muitas vezes com a personalidade, corresponde ao ego, ao centro da consciência individual, diferindo dos conteúdos da própria consciência, tais as sensações, os pensamentos, as emoções e sentimentos. O "Eu superior" corresponde ao Espírito, ao "Self", também podendo ser denominado como "Superconsciente". O objetivo da psicossíntese é trabalhar pela unificação desses dois "eus", produzindo a real identificação do ser nos objetivos da

- existência que vivencia. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 2 - DPE 6 - JAT Prefácio - MDG 6 - SCS 3 - TPS 1 - vtb 211, 435, 528, 896m, 1399, 1423, 1497, 1499, 1511m, 2046, 2624m e 2974m
- PSICOSSOMA** - v. PERISPÍRITO
- PSICOTERAPIA** - Preventiva. v. 1496, 1894 e 2679
- PSICOTRÔNICA - 2724** - Delicados aparelhos de gravação magnefônica poderão ser utilizados para detectarem diretamente as "vozes de outra dimensão", eliminando-se as hipóteses das interferências anímicas. GABRIEL DELANNE em RTL 23 - MRTPG 162 - PDLPG 121 - SCS Prefácio - TMG 28 - vtb 1946m, 1956 e 1964
- PSIQUIATRIA - 2724m** - A contribuição das ciências psiquiátricas é das mais valiosas. O espiritismo respeita esses admiráveis investigadores da sanidade mental e das demais áreas da saúde como missionários de Deus, ajudando o homem no seu processo evolutivo. DIVALDO P. FRANCO em EDLPG 112 - EDM 13 - SDE 6 - SMF 8 - vtb 1343, 1679, 2718, 2720 e 3154m
- PSIQUISMO** - Divino. v. 140 e 343
- PUBLICANOS - 2725** - Eram os arrecadadores de impostos públicos exigidos pelos romanos ao povo judeu, no exercício de cujo mister tinham oportunidade de amealhar fortuna, pelo abuso das exações. Os judeus, que mal podiam suportar a dominação romana e não se conformavam com o pagamento de impostos, que julgavam ser contra a lei, fizeram do caso uma questão religiosa. Abominavam, pois, esses agentes do fisco, considerando, mesmo, um comprometimento ter qualquer intimidade com eles. Em suma, eram os publicanos renegados como gente da pior espécie. RODOLFO CALLIGARIS em PLE 26 - EVG Introdução III e 11/6 - ETD 12 - HTF 13 - LVN 11 - PJS 35
- PUNIÇÃO** - v. 022, 217, 414, 635, 781, 2060 e 2281
- PUREZA - 2726** - Nada é de si mesmo imundo, a não ser para aquele que a tem por imundo. ROM 14:14 - PCR 10:25 - PTM 4:4 - LVT 15: 19 a 30 - CVD 46 - DPE 3 - MTS 1 - PAMPG 43 - PNS 94 - TFS 10 - UME 39
- PUREZA - 2727** - Não faça comum o que Deus purificou. ATS 10:15 e 11:9 - FVV 23
- PUREZA - 2728** - Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados. Antes o seu entendimento e consciência estão contaminados. TIT 1:15 - EVG 8/6 - API 13 - CLA 67 - EMT 36 - FVV 34 - MDS 53 - PDA 35 - RES 11 - RFG 7 - RTT 36 - VVA 11 - vtb 098, 189j, 455m, 583f, 1002, 1658m, 1664, 1677, 2548, 2631, 2932, 3142 e 3390
- PUREZA** - vtb 553, 554, 1264f, 1413 e 1481
- PURGATÓRIO - 2728f** - O Evangelho não faz menção alguma ao purgatório, que só foi admitido pela Igreja no ano de 593. O Espiritismo não nega o purgatório, pois prova que nele nos achamos, já que nas sucessivas encarnações é que a alma se despoja das suas imperfeições, se "purga", até que esteja bastante pura para deixar os mundos de expiação como a Terra. CFN1P 5 todo - LEP 1013, 1014 e 1017 Obs - QEEPG 135 - VEV 20 - vtb 1134, 1260, 1270, 1517, 3161, 3231 e 3273
- PURITANISMO** - v. 1209m
- Q** - Relatório "Q" - v. 9285
- QUANTIDADE** - E qualidade. v. 1046, 1056t, 2204, 2880p e 2894
- QUANTUM** - Física quântica. v. 445b
- QUACRE - 2728h** - Criada por volta de 1652 pelo inglês George Fox, a Sociedade dos Amigos reagiu contra os abusos da Igreja Anglicana, colocando-se sob a inspiração direta do Espírito Santo. Os membros desta sociedade, ridicularizados com o nome de "quakers" (tremedores) rejeitam qualquer organização clerical, para viver, no recolhimento, a pureza moral e a prática ativa do pacifismo, da solidariedade e da filantropia. Perseguidos na Inglaterra por Carlos II, os quacres emigraram em massa para a América, onde, em 1681, criaram, sob a égide de William Penn, a colônia da Pensilvânia. GELC 20/4843 - vtb 188f, 418m e 9109
- QUE** - Que é a verdade? v. 3331; Que fazes dos recursos que a vida te deu? v. 3296n
- QUEDA** - v. CAIR - RECAÍDA
- QUEIMADAS** - v. POLUIÇÃO
- QUEIXA - 2728m** - A cada passo, somos defrontados por grupos de nossa Doutrina que mais se assemelham a muros de lamentação, repletos de petições e necessidades, quando possuímos em nosso movimento toda uma fonte de bênçãos renovadoras e dons divinos, à feição de ricos potenciais, mobilizáveis na concretização de nosso idealismo com Jesus. ERNESTO SENRA em IPS 33 - NFL 8 - VZG 8 - vtb 724, 824m, 1001m, 1034m, 1051, 2334, 2631 e 2810
- QUEIXA - 2729** - Arrependermo-nos de qualquer gesto maligno é dever, mas pranteá-lo indefinidamente é roubar tempo ao serviço de retificação. EMMANUEL em FVV 90 - LEP 115 - ALV 11 - ANT 6 - BAC 24 e 28 - CRG 4 - CSL 196 - CVCPG 41 - CVD 47 - CVO 16 - CVV 73 - DSF 6 - EDL 3 - EMC 50 - FEV 7 - FML 20 - ITP 2 - MSA 8 e 31 - MUN 20 e 31 - PMG 5 - PRN 22 e 41 - PSC 24 - PVE 34 -

QTM 15 - RAL 31 e 35 - RCF 1 - RTL 39 - RUM 34 e 45 - SED 16 - TCB 3 - TRI 2 - vtb 219, 985, 1834, 2582 e 3279

QUEIXA - 2730 - Fugamos de dramatizar desencantos ou fixar desacertos, através de queixas e recriminações que complicam e desajudam, ao invés de simplificar e auxiliar. Queixa é adiamento do melhor a fazer. EMMANUEL em PVE 143 e IES 9 - ABR 17 - ACT 38 - ALM 8 e 15 - BAC 29 - BPZ 4 - BVS 18 - CDA 16 e 30 - CMA 29 - CPN 12 - CSL 254 - CVV 130 - DAP 4 - EMC 12 - ESV 8 - EVI 26 e 73 - FVV 51 - HOJ 2 - JOI 5 - LBT 16 - LES 26 - MPT 17 - NLR 15 - OFR 25 - PAZ 11 - PMG 34 - PRD 6 - PRR 23 - PSC 34 - PVE 7 - RES 13 e 47 - RML 14 - SOL 27 e 59 - URV 11 - vtb 536, 882t, 984m, 2631m, 3248, 3265, 3280f e 3283t

QUEIXA - 2731 - Há pessoas que preferem a queixa e a lamentação, armazenando o pessimismo em que se realizam. Chantageiam os afetos, mediante a adoção de sofrimentos irreais, estabelecendo como metas a conquista de atenções e carícias que lhes são sempre insuficientes, não se dando conta que, dessa forma, farão secar a fonte generosa que as oferece. Ninguém se sente bem ao lado de criaturas que elegem o infortúnio como falsa solução para os seus conflitos existenciais. JOANNA DE ÂNGELIS em MMS 2 - MMS 4 - AEC 5 - FDL 7 - GAM 8 - LAV 20 - LPA 18 - RDV 20 - SVS 4 - vtb 753, 854m, 999m, 2526 e 2628

QUEIXA - 2732 - Não vos queixeis uns contra os outros para que não sejais condenados. TGO 5:9 e 4:11 - CES 23 - CFZ 42 - CRG 22 - CVV 4 - FVV 163 - HDV 49 - LRD 13 - LRE 21 e 24 - MSA 20 - MUN 18 - NSL 71 - PVE 96 e 100 - RAT 9 - RDV 36 - SGU 21 e 59 - VLZ 118 - vtb 3184

QUEIXA - Ociosidade sonora. v. 761m; Perda da oportunidade iluminativa. v. 745p

QUEIXA - 2733 - Quando o indivíduo elege a posição de vítima da vida, assumindo a lamentável condição de infelicidade, encontra-se a um passo de perturbações emocionais graves, logo derrapando em psicopatologias devastadoras. Ocultando os conflitos perturbadores, o queixoso transfere para as demais pessoas as causas dos seus insucessos, sem conseguir enunciá-las, por destituídas de lógica, passando as acusações para os tempos nos quais vive, as autoridades governamentais, a má sorte, os fados perversos, assim acalmando-se e tornando-se vítima, no que se compraz. Síndrome compulsiva para aparecer, o queixoso perdeu o endereço de si mesmo, transferindo para os departamentos da fiscalização da conduta alheia. JOANNA DE

ÂNGELIS em SCS 4 - SCS 3 - LEP 946 - ATA 57 - ATD 1, 8 e 10 - CEX 2 - EPD 37 - HIT 1 - ILI 2 - LOB 23 - NRF 29 - PDC 3 - RDL 3 - RML 5 - RTT 7 - TDN 8 - TPS 3 - UME 27 e 45 - VDS 3 e 9 - VMO 27 - vtb 249m, 382m, 742p, 751, 850, 1558, 1658m, 1874, 2183, 2483m, 2671 e 3087

QUEIXA - 2733m - Quando te queixas da vida, em verdade estás queixando de ti mesmo. Movimenta-te em sintonia com o bem e o mal não te alcançará. Somos e seremos sempre, no espaço e no tempo, exatamente aquilo que fizemos de nós. ODILON FERNANDES em PDC 12 - AVD 22 - SDA 27 - vtb 304, 769m, 1217f, 2052 e 2981

QUEIXA - 2734 - Que fazem vós, chorando e magoando-me o coração? Porque eu estou pronto não só a ser preso, mas ainda a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus (Paulo). ATS 21:13 e 20:24 - FVV 125 - MDL 39 - PETPG 452 - PNS 119 - vtb 3346

QUEIXA - 2734m - Se você deseja realmente a cura espiritual, aprenda a não falar excessivamente de si mesmo, nem comente a própria dor. Lamentação denota enfermidade mental de curso laborioso e tratamento difícil. As almas débeis, ante o serviço, deitam-se para se queixarem aos que passam; as fortes, porém, recebem o serviço como patrimônio sagrado, na movimentação do qual se preparam, a caminho da perfeição. ANDRÉ LUIZ em NLR 6 - AGD 8 - CME 52 - LVV 7 - PDC 6 - TDP 7 - vtb 583p, 723, 753, 850, 860, 2246m, 2410m e 2630

QUEIXA - 2735 - Toda queixa viciosa converte-se em crítica injusta à Providência. Lamentação é energia que dissolve o caráter e opera o insulamento da criatura. HUMBERTO DE CAMPOS (espírito) em RAT 28 - LEP 738b - EVG 5/9 - AES 10 - AVD 6 - CRF 12 - CRG 21 - CVRPG 312 - DSF 16 - HDV 8 e 50 - LNL 61 - MMC 39 - NFL 30 - OFR 19 - PNS 75 - POB 9 e 13 - VGL 4 - vtb 021m, 570 e 2710t

QUEIXA - vtb DESÂNIMO - OBEDIÊNCIA - PESSIMISMO - REBELDIA, 194m, 1160, 2333, 2363, 2630, 3002m e 3022

QUERER - v. DESEJO - VONTADE, 136, 1084, 1726, 2969 e 3149

QUIMBANDA - v. 3035 e 3290o

RAÇAS - 2735m - Há-se de considerar as raças negras, mongólicas, caucásicas como tendo origem própria, como tendo nascido simultânea ou sucessivamente em diversas partes do globo. O cruzamento delas produziu as raças mistas secundárias. As mesmas considerações se aplicam aos animais, no que concerne à pluralidade dos

troncos. GNS 11/39 - LEP 59 e 690 - OBPPG 168 - DPV 49 - vtb 031 e 1134p

RACIONALISMO - 2736 - A razão é órgão de nutrição espiritual; é o estômago da alma. Ela digere, prepara o bolo alimentício para ser incorporado à alma. VINÍCIUS em NPM 75 - NPM 111 - CME 64 - vtb 182, 1032, 2569p e 2602

RACIONALISMO - 2737 - A razão humana, centelha desprendida da razão divina, dela não difere senão em poder e extensão. Relativa e falível em si mesma, a razão humana se retifica e se completa remontando à divina fonte, comunicando com essa razão absoluta que a si mesma se conhece, reflete e possui, e que é Deus. LÉON DENIS em CTNPG 122 e 123 - LMD Cap 31/10 - DPMPG 259 - RVCPCG 89 a 99 - vtb 776, 798, 807, 1065, 1404, 2433m, 2928m, 3344 e 3371m

RACIONALISMO - 2738 - A razão sem o sentimento é fria e implacável como os números, e os números podem ser fatores de observação e catalogação da atividade, mas nunca criaram a vida. A razão é uma base indispensável, mas só o sentimento cria e edifica. EMMANUEL em CSL 198 - CSL 69, 142, 199 a 203, 221 e 355 - CFZ 65 - CLA 13 e 48 - CRI 18 - DCS 48 - ELF 5 - HNV 6 - IPS 30 - LZA 11 - NSS 28 - OES 10 - RVCPCG 13, 67 e 68 - SCE 4 - TCL 29 - VDS 11 - vtb 127, 134, 345, 419, 540p, 948, 969, 1087, 1106, 1336, 1564, 1569f, 1577, 2059d, 2285, 2985m, 3324m e 3337

RACIONALISMO - 2738m - A razão seria um guia infalível, se não fosse falseada pela má educação, pelo orgulho e pelo egoísmo. O instinto não raciocina; a razão permite a escolha e dá ao homem o livre-arbítrio. O que se chama razão não é, muitas vezes, senão orgulho disfarçado e quem quer que se considere infalível apresenta-se como igual a Deus. LEP Introdução VII e 75a - vtb 249, 498f, 903, 916m, 1173m, 1217m, 1563, 1672m e 2371

RACIONALISMO - 2739 - A Religião, apelando para o sentimento e excluindo a Razão, caía muitas vezes no fanatismo e no erro. A Ciência, procedendo em sentido contrário, permanecia inerte e seca, impotente para regular a conduta moral. O Espiritismo oferece esta inapreciável vantagem de, ao mesmo tempo, satisfazer à razão e ao sentimento. LEON DENIS em NINPG 122 - APE Prefácio - ALE 12 - CSL 200 - DDA Prefácio - EPH 8 - PRD 18 - RFL 8 e 9 - TOB 8 - vtb ESPIRITISMO - Ciência e Religião, RELIGIÃO, 419m, 442m, 445h, 773, 961, 1023, 1210, 2253f, 2791 e 3327

RACIONALISMO - A tentação do prazer impulsiona o desenvolvimento da razão. v. 2660; Crença racional. v. 787m, 1255 e 2554m

RACIONALISMO - 2739d - Consulta a consciência em todas as circunstâncias da tua vida. Não ajas sob os impactos da emoção, confundindo capricho com raciocínio correto. Passa os teus planos e projetos pelo crivo da autocritica e informa-te de como gostarias que o outro agisse em relação a ti, caso fosses o agressor, o infeliz perturbador. Sejam os teus atos um reflexo da tua paz, que debes cultivar com os esforços de todo dia e os investimentos de toda hora. À frente de qualquer realização, conquista os que te buscam, pela bondade para com eles. Não deixes marcas negativas nos caminhos transitados ou nas pessoas que encontres, porquanto voltarás a defrontá-los. Luta contra as tuas más inclinações, para o teu próprio bem. JOANNA DE ÂNGELIS em VVA 7 - vtb 005, 021f, 246, 916, 2533 e 3140f

RACIONALISMO - 2739f - Em todos os aspectos da vida, quem não usa a razão é fanático; quem não sabe raciocinar é facilmente iludido; e quem não se permite utilizar a própria consciência e percepção é um escravo. Dois excessos, segundo Pascal: excluir a razão e só admitir a razão. HAMMED em IMS Prefácio - CME 31 - EMT 38 - LEK 5 - PZA 5 - UME Introdução e 41 - vtb 032m, 520, 993, 1209m, 1488, 1569d, 1592o, 1696f, 1741, 1764m, 2547m, 2547p, 2554m, 2565, 2799m, 2800m, 2857p, 2928p e 3324

RACIONALISMO - Idade da razão. v. 2074m

RACIONALISMO - 2740 - O Senhor concedeu ao homem a flama da razão para o concurso consciente na sua Obra Divina e não para o abuso da liberdade. EMMANUEL em IRM 18 - vtb 792, 1561f e 1738

RACIONALISMO - 2741 - Para alcançar a verdade é preciso, uma vez na vida, desfazermos-nos de todas as opiniões que recebemos e reconstruir de novo e desde os fundamentos, todos os sistemas dos nossos conhecimentos. RENÉ DESCARTES (1596-1660), citado por LEON DENIS (espírito) em CRI Prefácio II - CRI 56 - LEP Introdução VII - CDMPG 111 - DKA 2 - IMS 14 - PZA 16 - SDE 40 - vtb 028m, 445b, 446, 769m, 973m, 1441, 1570m, 2137p, 2908 e 2912

RACIONALISMO - vtb IDÉIA - INTELECTUALISMO - INTELIGÊNCIA - PENSAMENTO, 300, 1255, 1284, 1757, 2192 e 2268

RACIONALIZAÇÃO - 2741m - Quando a pessoa age erradamente e a razão lhe reprocha, o intelecto busca uma alegação justa para

reprimir o bem e prosseguir na ação. A racionalização é o mecanismo de fuga de maior gravidade do ego, por buscar justificar o erro mediante aparentes motivos justos, que degeneram o senso crítico, de integridade moral, assumindo posturas equivocadas e perniciosas. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 7 - vtb 754 e 1352

RACISMO - v. IGUALDADE

RADICALISMO - Na religião. v. 640m

RÁDIO - Comparado à mente. v. 2606m e 3092

RAIVA/RANCOR - v. CÓLERA - ODIAR - RESENTIMENTO

RAZÃO - v. RACIONALISMO

REAÇÃO - **2741t** - Por instinto reages, vitimado pelo mecanismo automático da defesa pessoal. A calma, que resulta de uma conduta mental ordeira, leva-te a agir corretamente. Se ela não te é habitual, busca-a mediante exercícios da vontade e da oração. Da mente à palavra e dessa à ação, realiza um esforço de crescimento emocional. Acostumar-te-ás a agir, pensando antes, ao invés de reagires para pensar depois. Quando ages, consegues êxito. Quando reages, arrependes-te mais tarde. As ações programadas levam ao sucesso. As reações sucessivas facultam o desastre. JOANNA DE ÂNGELIS em VGL 18 - vtb 249, 1563 e 2904m

REAÇÃO - vtb AÇÃO E REAÇÃO

REAL - Mundo real ou primitivo. v. 1077

REALIDADE - **2742** - Nossa existência é controlada por uma fonte divina, perfeita e harmônica, cuja única intenção é a evolução das almas. O que nós conhecemos não é a realidade, mas o que a nossa instrumentalidade pode perceber sobre ela. A plenitude da realidade é muito maior do que a idéia ou imagem que concebemos do mundo. Da mesma forma que não podemos calcular com precisão, e de modo consciente, os benefícios da respiração, da água, dos alimentos e das energias da Natureza em nossa vida orgânica, igualmente não nos damos conta dos benefícios da movimentação desencadeada pelos processos transcendentais que nos alcançam a vida íntima. HAMMED em UME 46 - vtb 247m, 261, 428m, 2176, 2181m, 2575, 2742p, 2973m, 3382m e 9821

REALIDADE - Visão da realidade. v. 231, 465, 1488, 2330m e 3329m

REALIDADE ESPIRITUAL - **2742m** - À medida que a Física newtoniana ou linear se direcionou para a elevada expressão de natureza quântica, mais se tornou factível o entendimento da realidade espiritual do ser, da mesma forma que a Biologia celular, ao marchar no rumo da molecular, facultou

mais ampla compreensão dos mecanismos das células, especialmente dos neuropeptídeos e de outros elementos que os constituem, fazendo parte dos equipamentos vitais da existência física. Por outro lado, os avanços sobre a interpretação do Cosmo, graças à valiosa contribuição dos telescópios colocados em foguetes que saíram da terra, e em particular do Hubble, conseguindo melhor caracterizar os "buracos negros", fotografar o nascimento e a morte de galáxias, ocorridos há milênios, e dantes jamais sonhados, a astrofísica concebe a possibilidade da existência de outros universos relativos e finitos, demonstrando a eterna criação por parte da Realidade Absoluta. VIANNA DE CARVALHO em APE Prefácio - LZM 8 e 15 - RFL Prefácio - vtb 428 e 1365

REALIDADE ESPIRITUAL - **2742p** - Como são pobres os conceitos religiosos a respeito da estagnação da vida no além-túmulo, graças a concepções passadistas e cômodas, em torno do repouso eterno, do adormecimento da consciência até o momento do juízo final, da obra universal acabada, negando as contínuas revoluções das galáxias, o seu surgimento e o seu desaparecimento, conforme tão bem demonstrados pela Astrofísica! Essas informações, carentes de lógica e de legitimidade, diminuem a grandeza do Criador e minimizam a destinação inabordável que está reservada ao espírito imortal. A nossa percepção, mesmo na condição de desencarnados, é mínima, ante a majestade da vida em interminável movimentação. JOSÉ PETITINGA em EDM 5 - vtb 282m, 1147, 1653m, 2129, 2137, 2575, 2742, 2791 e 3296m

REALIDADE ESPIRITUAL - **2743** - Está fazendo uma falta terrível à sociedade em que vivemos a visão da realidade espiritual, ou seja, a possibilidade de existência, sobrevivência e comunicabilidade dos espíritos. Em vez de nos vermos como espíritos temporariamente acoplados a um corpo físico, assumimos a identidade desse corpo, confundimo-lo com a nossa própria individualidade e estamos levando o espírito a reboque, como um traste inútil. HERMÍNIO C. MIRANDA em NFP 21 - EVG 2/2 - LMD 4 e 49 - CFN2P 1/14 e PG 314 - AIM 11 - ATA 47 - AVE 54 - CDMPG 12, 56 e 103 a 131 - CDT 9 - CVV 27 e 111 - DEX 6 - DSF Prefácio - EGTPG 214 - EPH 13 - EPM 4 - FDL 34 - LNC 9 - LOB 21 - LPF 3 e 11 - MFR Introdução - MRTPG 219 e 339 a 364 - NFA 9 e 10 - NLI 3 e 15 - NRF 2 - PRD Prefácio - RIM 4, 7 e 14 - RNB 23 - RVM 6 - SCE todo - SLS 52 - STL 1 - TDP 3 - VDS 7 - vtb 028m,

062, 442, 947, 973p, 1013, 1491, 1772m, 2094f, 2114m, 2666, 2697p, 3046, 3252m e 3345

REALIDADE ESPIRITUAL - 2743m -

Normalmente, não fincamos nossas raízes - mentais, emocionais e espirituais - o suficiente na realidade espiritual da vida. Dessa forma, em épocas de estiagem na superfície, não temos uma fonte de suprimento que nos alimente e fortaleça, vitalizando nossa intimidade. É preciso ancorarmos nossos alicerces na Base Divina que há em nós. HAMMED em IMS 4 - OBPPG 211 - EFQ 7 - LZM 4 - MDM 11 - OFR 10 - OTM 50 - RFL 26 - vtb 030m, 503, 1100m, 1256m, 1309t, 1468, 2108t e 3280m

REALIZAÇÃO - v. 256

REBELDIA - 2744 - A rebeldia é sempre condição negativa, e, em se manifestando conosco, na forma de inquietação desnecessária, é dos piores corrosivos da alma, frustrando-nos recursos de realização e oportunidade, serviço e tempo. EMMANUEL em RUM 37 - ALC 6 - ATA 20 - BAC 37 - CDC 116 - CNV 3 - EMC 18 - FGP 14 - IPS 56 - LOB 24 - LPA 27 - MDL 12 - MMC 23 - NTE 7 - OFR 25 - PDC 8 - PLT 12 - PNS 16 - PVE 24 - TMG 39 - VZG 16 - vtb 359t, 422, 513f, 818, 1442m, 1618, 2857p, 3094 e 3224

REBELDIA - vtb HUMILDADE - OBEDIÊNCIA - QUEIXA e 3243

RECAÍDA - 2745 - Espíritos egressos de experiências vinagrosas em existências outras que o tempo arquivou para balanço oportuno, todos ainda carregamos nas próprias tendências o risco de retorno a quedas passadas, reclamando a bondade e a tolerância dos outros, de modo a demandarmos os caminhos da frente. EMMANUEL em NRN 19 - LTP 29 - vtb 238, 1089, 1190 e 3147

RECALQUE - v. TRAUMAS e 517f

RECAPITULAÇÃO - v. 2105

RECIPROCIDADE - v. RETRIBUIÇÃO

RECOLHIMENTO - v. 1896

RECOMEÇAR - 2746 - A ciência de recomeçar é das mais nobres que nosso espírito pode aprender. Paulo de Tarso, Doutor do Sinédrio, esperança de uma raça, voltou um dia ao deserto para recomeçar a experiência humana, como tecelão rústico e pobre. ANDRÉ LUIZ em NLR 25 - NLR 27 - LEP 393 - ABS 3 - ACO 1 - CVV 112 - DTE 19 - ESV 27 - FLD 12 - PVE 1 - RDV 3 e 11 - RTT 45 - SNV 21 - TPL 15 - UNJ 7 - vtb 232, 748, 1333m, 2507, 2822, 2837 e 3127m

RECOMEÇAR - 2746m - No círculo físico, as possibilidades de iniciar ou reiniciar são imensas. Aqui, porém, pelo menos nas atividades vizinhas a terra, é sobretudo

continuação ao que aí teve começo. A lembrança, a memória e a ligação mental impõem prosseguimento. Tudo aqui é sono ou semi-inconsciência para quem não despertou para o trabalho ativo na matéria densa. Tudo lógico, vivo, natural. NÉIO LUCIO em IRU 3 - vtb 981m, 2111 e 2113m

RECOMENDAR - v. ENCOMENDAR

RECOMPENSA - v. RETRIBUIÇÃO

RECONCILIAÇÃO - v. 1548, 2856 e 2857

RECONHECIMENTO - 2746p - O verdadeiro artista não espera o aplauso imediato. Ele sabe que está trabalhando para o futuro e, por isso, confia no que faz, aguardando que a posteridade considere o que contempla e valorize a sua realização. Quem aguarda resposta imediata, gratidão e recompensa, ainda transita na faixa do egoísmo, guindado ao orgulho vão, que entorpece os sentimentos. VIANNA DE CARVALHO em APE 141 - APE 148 - vtb 071, 071m, 242, 296, 810m, 909m, 1400, 1488m, 2015t, 2988m, 3064 e 3373

RECORDAÇÕES - v. PASSADO

REDEÇÃO - 2747 - Jesus é mediador, intermediário, traço de união que liga a Humanidade a Deus. Mediador e não redentor, porque a idéia de redenção não suporta exame. É contrária à justiça divina. LEON DENIS em CTNPG 83 e 84 - CTNPG 101 e 102 - CMQPG 177 - EGTPG 49 - NSS 4 e 5 - vtb 355, 566, 862, 1460p, 1892, 2054, 2293, 2956 e 9562

REDUACIONISMO - v. 1752p

REENCARNAÇÃO - 2747m - A doutrina da reencarnação, isto é, a que consiste em admitir para o Espírito muitas existências sucessivas, é a única que corresponde à idéia que formamos da justiça de Deus para com os homens que se acham em condição moral inferior, pois que nos oferece os meios de resgatarmos nossos erros. O homem que tem consciência de sua inferioridade, se crê na Justiça de Deus, reanima a coragem com a idéia de que aquela inferioridade não o deserda eternamente do supremo bem e que, mediante novos esforços, dado lhe será conquistá-lo. ALLAN KARDEC em LEP 171 Obs - OBPPG 187 - QEEPG 143 - ALE 12 - CRI 42 - EFQ 12 e 17 - LZC 19 - vtb 1144, 1517, 1685 e 2791

REENCARNAÇÃO - 2748 - A encarnação é inerente à inferioridade dos Espíritos, deixando de ser necessária desde que estes, transpondo-lhe os limites, ficam aptos para progredir no estado espiritual, ou nas existências corporais de mundos superiores, que nada têm da materialidade terrestre. Da parte destes a encarnação é voluntária. ALLAN KARDEC em CFN1P 3/9 - CFN1P

7/10, 18 e 33 - LEP 168 - GNS 11/26 - ENL 103 - JVN 22 e 59 - vtb 2721 e 9831

REENCARNAÇÃO - 2749 - A lei dos renascimentos explica e completa o princípio da imortalidade. A evolução do ser indica um plano e um fim. Esse fim, que é a Perfeição, não pode realizar-se em uma existência só, por mais longa que seja. Se admitirmos que o homem vive atualmente pela primeira e última vez neste mundo, a incoerência e a parcialidade presidiriam a repartição dos bens e dos males, das aptidões e das faculdades. Debalde se procuraria explicar as enfermidades inatas, a cegueira, a idiotia, as deformidades, e ainda menos conciliá-los com a existência de um poder sábio, providente, eqüitativo. LÉON DENIS em PBSPG 163 a 165 - LEP 199a Obs, 222, 619 e 789 - EVG 1/2 Obs, 5/3 e 6, 16/8, 18/5 e 25/2 - GNS 1/34 a 36, 11/33 e 46 e 17/41 - CFN1P 1/6 e PG 410 - OBPPG 198 - ALE 11 - ANT 3 e 46 - AQMPG 295 - ATA 19 - CEDPG 177 - CTNPG 224 a 227 - CVV 110 - DKA 24 e 33 - DPMPG 130 a 136 - DSG 21 - EMC 52 - ENL 19 - ETD 9, 15, 17 e 21 - FGP 2, 4 e 5 - IES 92 - JAT 2 - LZM 19 - MFR 1 - MRTPG 76 a 78 e 131 a 134 - NDB 30 - NFA 8 - NLI 4 - NMM 7 - OTM 42 - PBSPG 284 a 286 e 290 - PQVPG 32 e 33 - RFL 26 - RML 7 - RSP 15 - RTL 1 - SCS 1 - SHA 3 e 4 - SOB 21 - TDN Prefácio I - THP 13 - URV 3 - VEV 10 e 14 - vtb 021h, 602, 609, 610, 1485m e 2776

REENCARNAÇÃO - 2750 - A reencarnação é sempre evolução, recapitulação, ensino, aprendizado e tudo isso custa esforço, obstáculo, suor; entretanto, em muitas circunstâncias, é trabalho expiatório, regeneração ou processo curativo. Por isso mesmo, as criaturas que se encontram em resgate, nos domínios da culpa, a área terrestre em que se encontram pode ser considerada como sendo região hospitalar e o corpo físico como cela de tratamento, com a equipe doméstica, seja na consangüinidade ou nos contatos de serviço, mantendo a terapia de grupo. ANDRÉ LUIZ em PRN 43 - PRN 11 - EVG Introdução IV/IV - CFN1P 7/30 - ANH 10 e 22 - ATA 6 - ATE 15 - BAC 38 - CAP 37 - CDE 19 - CPL 15 e 16 - CRI 47 - DAG 5 - DMV 34 e 52 - EMT 6 e 7 - ENL 86 - EPH 5 - ETR 42 - EVM2P 8 - FPA 18 - IND 4 - ITP 21 - JOI 7 - LES 8 e 76 - LNL 5, 46, 49 e 54 - LPE 9 e 14 - MUN 12 e 13 - NDE 4 - NDM 20 - NOS 5 - NPL 3, 7 e 8 - OTM 21 e 57 - PLC 15 - QTO 24 - RES 8, 65 e 81 - RFG 10 - SMD 53 - SPT 15 - TRL 1 - VEV 15, 16, 20, 24, 27 e 29 - VSX 12, 14 e 15 - vtb 009, 347, 1089, 1190, 1201, 1208, 1305 e 2241

REENCARNAÇÃO - 2750m - A reencarnação em um mundo menos grosseiro é a

conseqüência da depuração dos Espíritos, porquanto, à medida que se vão depurando, passam a encarnar em mundos cada vez mais perfeitos, até que se tenham despojado totalmente da matéria. LEP 985 - vtb 844m, 2082t, 3157 e 3240m

REENCARNAÇÃO - 2750t - A reencarnação era admitida pela igreja até o século sexto, por ocasião do II Concílio de Constantinopla, quando o imperador Justiniano, por razões políticas, assim o exigiu. A partir de então passou a não aceitá-la, interpretando o texto "quem não renascer da água e do espírito" como necessidade de regeneração pela água do batismo, mais de acordo com seus interesses, coisa a que em momento algum Jesus se refere. O Mestre deixou-se batizar por João Batista, para cumprir as profecias, porém nunca se soube que tenha, ele mesmo, batizado alguém. LEON TOLSTOI em LTP 25 - vtb 274, 1018, 2334m e 2760

REENCARNAÇÃO - 2751 - A reencarnação fortalece os laços de família porque elimina as paixões da personalidade que elege formas específicas de amor, propiciando, na alteração dos laços consangüíneos, a generalidade desse sentimento. Os pais de hoje foram ou serão os filhos de amanhã. Nubentes e irmãos, parentes e outros mudam de lugar no clã, permanecendo os vínculos que se alargam e se santificam, como experiência formosa para o amor universal. BEZERRA DE MENEZES em LOB 13 - LEP 205, 206 e 774 - EVG 4/18 a 23 - GNS 1/36 - ANH 24 - CME 63 - DKA 42 - ETD 13 - IES 53 - LMR 27 - LNL 44 - NTE 3 - PBSPG 172 - PZA 4 - RTT 30 - SOL 40 - VEV 12 - vtb 202m, 597, 1209, 1307t, 1338, 2188m e 2840

REENCARNAÇÃO - 2752 - A reencarnação tem por meta ensejar reparações, correções de erros, mas também desenvolver os germes dos valores transcendentais que dormem nos recessos da vida. O Espírito foi programado para os contínuos renascimentos no corpo físico, a fim de melhor favorecer o desabrochar do seu deus interno e de todas as potências de que se encontra investido, mas ainda não as sabe nem pode administrar. JOANNA DE ÂNGELIS em NDB 19 - NDB 21 e 24 - CEX 7 - CFN1P 5/4 - MDG 1 - RFL 18 - TDN 27 - vtb 596, 807, 1062, 1122p, 1131, 1132p, 1264, 1480, 1696, 1824, 2110, 2597 e 3351p

REENCARNAÇÃO - 2753 - A todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus. JOO 1:12 e

13 - TGO 1:18 - PPD 1:23 - ETS 89 - NPM 137 - RNB 23 - vtb 1200 e 2214

REENCARNAÇÃO - 2754 - A união da alma ao corpo começa na concepção (a união molecular do perispírito e do corpo só se pode operar no momento da concepção - GNS 14/47), mas não se completa senão no momento do nascimento. Desde o momento da concepção, o Espírito designado para tomar determinado corpo a ele se liga por um laço fluídico, que se vai encurtando cada vez mais, até o instante em que a criança vem à luz. ... Desde o instante da concepção, a perturbação começa a envolver o Espírito, advertido assim de que chegou o momento de tomar uma nova existência; essa perturbação vai crescendo até o nascimento. Nesse intervalo, seu estado é mais ou menos o de um Espírito encarnado, durante o sono do corpo. A medida que o momento do nascimento se aproxima, suas idéias se apagam, assim como a lembrança do passado, desde que entrou na vida. Mas essa lembrança lhe volta pouco a pouco à memória, no seu estado de Espírito. LEP 344 e 351 - LEP 334 a 360 - EVG 8/4 - LMD 284/51 - GNS 11/18 e 20 - OBPPG 202 - QEEPG 197 - APE 66 - AQMPG 117 - CSL 31 - CTNPG 82 - DED 42 - DSG 21 - EDM 19 - ELPPG 30 e 67 - ENL 104 - EVM1P 19 - GRNPG 192 - LAV 9 - LVV 12 - MFR 15 - MLZ 13 - MRTPG 322 - NFP 3, 8 e 13 - NLR 47 - NML 5 - NPB 4 - PBSPG 173 e 174 - PPF 13 - SNL 2 - TDL 21 - TVM 15 - vtb 011, 565, 601, 607, 1069m, 1258m, 1571, 2577, 2765 e 3351p

REENCARNAÇÃO - 2755 - Algumas vezes pode a alma reencarnar-se logo depois de se haver separado do corpo, porém de ordinário só o faz depois de intervalos mais ou menos longos. Não há limite estabelecido para esses intervalos, mas nunca são perpétuos. Cedo ou tarde o Espírito terá de volver a uma existência corporal apropriada a purificá-lo. LEP 223 e 224 - LEP 332 e 333 - GNS 11/25 - CFN1P 3/10 - CDE 4 - CRI Prefácio I - CSL 224 - DPMPG 248 - DTE 8 - ELPPG 42 - ETC 27 e 29 - EVM2P 18 - FDI 16 - IES 50 - NLR 39 - PBSPG 181 - QTE 15 e 17 - RIM 2 - SCE 8 - VEP 2 - vtb 211, 576, 2756m, 2769 e 3271

REENCARNAÇÃO - 2756 - Assim veio a mim a palavra Senhor, dizendo: Antes que te formasse no ventre te conheci. JRM 1: 4 e 5

REENCARNAÇÃO - 2756m - Através dos mundos as encarnações sucessivas alimentam as gerações sucessivas. Em razão disso, grande número de espíritos ressurgem na matéria de três em três ou de quatro em quatro gerações. Ninguém se desvencilha do

círculo das encarnações dolorosas, repentinamente. Isso somente ocorre a pouco e pouco, esforço a esforço. Quanto mais evoluída a alma, muito maior é o intervalo reencarnatório que desfruta na espiritualidade superior, entre duas existências. LAMEIRA DE ANDRADE em IES 72 - vtb 2755 e 2781

REENCARNAÇÃO - 2757 - Cada encarnação é como se fora um atalho nas estradas da ascensão, significando uma bênção divina, quase um perdão de Deus. EMMANUEL em EMN 5 - ANH 29 - ARC Prefácio - CSL 333 - EVD 48 - ITP 33 - OFR 9 e 35 - POB 8 - RLZ 117 - TCL 6 - THP 30 - UNJ 7 - vtb 356f, 2758m e 3338

REENCARNAÇÃO - 2757m - Cada existência corpórea é para o espírito um meio de progredir mais ou menos sensivelmente. De volta ao mundo dos espíritos, leva para lá novas idéias; um horizonte moral mais dilatado; percepções mais agudas, mais delicadas. Vê e compreende o que antes não via, nem compreendia; sua visão que, a princípio, não ia além da última existência que tivera, passa a abranger sucessivamente as suas existências pretéritas, como o homem que sobe uma montanha, e para quem o nevoeiro se vai dissipando, abrange com o olhar um horizonte cada vez mais vasto. A cada novo estágio na erraticidade, novas maravilhas do mundo invisível se desdobram diante do seu olhar, porque, em cada um desses estágios, um véu se rasga. Ao mesmo tempo, seu envoltório fluídico se depura; torna-se mais leve, mais brilhante e mais tarde resplandecerá. É quase um novo espírito; é como o camponês que enriquece e se torna importante senhor. Trocou a choupana por um palácio, as roupas modestas por vestuários de brocado. Todos os seus hábitos mudaram, seus gostos, sua linguagem, até o seu caráter. Numa palavra, o camponês morreu, enterrou as vestes de grosseiro estofado, para renascer homem de sociedade, sendo sempre, no entanto, o mesmo indivíduo, porém transformado. É assim, cremos, que convém se entenda a morte espiritual. OBPPG 205 e 206 - vtb 981m, 1089m, 1123, 1138m, 1140m, 1420, 2093m, 2575 e 2600m

REENCARNAÇÃO - 2758 - De modo geral, o retorno do Espírito à carne obedece às leis da atração e da afinidade. Ele é atraído para um meio conforme às suas tendências, ao seu caráter e grau de evolução. Sua escolha, porém, é limitada, circunscrita, determinada por causas múltiplas, seus antecedentes, suas dívidas morais, suas afeições, seus méritos e deméritos, sua missão. LÉON

DENIS em PBSPG 172 e 175 - PBSPG 176 a 182 e 249 - ANH 16 - APE 47 e 142 - CFZ 10 - CPL 6 - DKA 70 - DPMPG 245 a 249 - FDI 6 - FML 31 - GPT 11 - IPS 12 e 52 - LMV 14 - LNL 15, 26, 32 e 39 - MFR 5 - PVD 12 - QTE 14 - SED 15 - STN 10 - VSX 16 - vtb 039, 268f, 597, 606, 1190, 1191, 1201m, 1305, 2764 e 2772

REENCARNAÇÃO - 2758m - Deplorável engano esperar alguém por nova reencarnação, a fim de melhorar-se. Se vemos a árvore renascer da semente, em trabalho metódico, e se observamos o tempo ressurgir, em cada novo dia, é fácil reconhecer a nossa privilegiada posição de criaturas conscientes, no círculo das possibilidades de renascimento espiritual em qualquer ocasião. Podemos, em verdade, renascer cada hora da incerteza para a confiança, da tristeza para a alegria, da sombra para a luz, da discórdia para a paz, do ruído para o silêncio, do ódio para o amor. EMMANUEL em UNJ 7 - vtb 596, 2171m e 2757

REENCARNAÇÃO - 2759 - Deus pode impor certa existência a um Espírito, quando este, pela sua inferioridade ou má-vontade, não se mostra apto a compreender o que lhe seria mais útil, e quando vê que tal existência servirá para a purificação e o progresso do Espírito, ao mesmo tempo que lhe sirva de expiação. LEP 262a - LEP 337 - HDV 27 - NDM 25 - vtb 572 e 2772

REENCARNAÇÃO - 2760 - E havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemus, príncipe dos judeus. Este foi ter de noite com Jesus e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele. Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade te digo que aquele que não nasceu de novo, não pode ver o reino de Deus. Disse-lhe Nicodemus: Como pode um homem nascer, sendo já velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade te digo que aquele que não nasceu da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. JOO 3:1 a 8 - LEP 222 - EVG 4/9 - ALE 12 - BNV 14 - CAP 29 - CMQPG 141 a 149 - CTNPG 46, 47 e 273 a 276 - EES 8 - EPH 11 - EPV 4 - ETD 46 - GRNPG 190 - IDL 39 - IRU 18 - LVN 3 - NDB 21 - NINPG 191 - NLR 21 - NML 7 - NRN 1 - PBSPG 273 - PRR

1 - RIM 21 - RNB 7 e 26 - TDN 11 - vtb 2170, 2185 e 2750t

REENCARNAÇÃO - 2761 - E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas; mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem. Então entenderam os discípulos que lhes falara de João Batista. MAT 17:10 a 13 e 11:14 - MAR 9:11 a 13 - LUC 1:17 - MLQ 4:5 - EVG 4/3, 4 e 11 - GNS 17/34 - CMQPG 132 e 285 - CTNPG 48 - JAT 2 - PBSPG 272 - PJS 61 - PNT 9 - QJDPG 106 - RNB 8 e 9 - URV 3 - vtb 1630, 1633 e 2859

REENCARNAÇÃO - 2762 - Há dolorosas reencarnações que significam tremenda luta expiatória para as almas necrosadas no vício. Temos, por exemplo, o mongolismo, a hidrocefalia, a paralisia, a cegueira, a epilepsia secundária, o idiotismo, o aleijão de nascença e muitos outros recursos, angustiosos embora, mas necessários, e que podem funcionar em benefício da mente desequilibrada, desde o berço, em plena fase infantil. ANDRÉ LUIZ em NDM 15 - LZM 26 - MMC 10 - RFL 26 - SOB 17 - SOL 48 - vtb 021h, 230, 566m, 572m, 578, 610, 845, 861, 981, 1100, 1307m, 1364, 1391, 1685, 2250d, 2433, 2607 e 2777

REENCARNAÇÃO - 2763 - Jesus não pôde desenvolver a grande e importante lei da reencarnação, porque os homens do seu tempo não se achavam suficientemente preparados para idéias dessa ordem e suas conseqüências. Contudo, as sentou o princípio dessa lei, como fez relativamente a tudo mais. GNS 17/46 - GNS 1/29 - PND 8 - vtb 535, 975m, 1292, 2169 e 2776

REENCARNAÇÃO - 2764 - Muito antes da encarnação, o Espírito faz o cômputo de suas possibilidades, estuda o caminho que melhor se lhe afigura na luta da perfectibilidade e, de acordo com as suas vocações e segundo o grau de evolução já alcançado, escolhe, em plena posse de sua consciência, a estrada que se lhe desenha no porvir, fecunda de progressos espirituais. EMMANUEL em EMN 32 - EMN 24 - LEP 184, 231, 258 a 273, 335 a 337, 393, 399, 522, 644, 805, 851, 861, 866, 872 e 975 - EVG 5/19 e 14/9 - CFN1P 5/6 e PG 334 - ANH 5 - APV 17 - ATE 19 - ATR 3 e 28 - ATT 39 - CDMPG 188 - CDV 30 - CFZ 27 - CME 19 - CNA 18 - CPL 2, 17 e 19 - CPN 17 - CRF 49 - CSL 296 - CTD 26 - CVRPG 100 - CVV 108 - DDA 14 e 15 - DDCPG 67 - DDV 25, 26 e 27 e 32 - DED 33

- DSF 6 - DSG 9 - EED 28 - EFQ 15 - ELF 18 - ELZ 10 - ENC 21 e 30 - ETC 2 - ETV 15 - FML 19 e 28 - ILI 13 - INS 6 - JVN 1 e 42 - LDA 1/5 a 11 - LEK 2 - LPE 21 e 31 - LPF 6 - LTP 9 - MDL 35 - MLZ 12 - MMC Prefácio - MRTPG 51, 154 e 160 - NBO 16 - NFL 4 - NFP 7, 8 e 20 - NPB 18 - OFR 56 - PBSPG 217 a 234 e 346 - PLB 15 - PLP 11 - PMG 17 e 29 - POB 21 - PRD 11 - PRN 11 - PRR 21 - PTC 21 - RDV 14 - RES 26, 61 e 75 - RLZ 17 e 83 - RML 53 - RUM 3 - SMD 86 - STC 11 - TCL 19 - TDN 30 - THP 6 - TVM 1 e 6 - VEV 15 e 28 - VIC 4 - VLZ 20 e 94 - VMO 5 - VSX 17 - VZG 28 - vtb 009, 268f, 400, 753f, 852, 1130, 1134t, 1173m, 1213, 1216, 1530f, 1559, 1905, 2246f, 2261, 2694, 2758, 2772, 3057 e 3186

REENCARNAÇÃO - No hinduísmo. v. 1483m

REENCARNAÇÃO - 2764m - No intervalo que medeia da concepção ao nascimento, o estado do Espírito é quase idêntico ao de um Espírito encarnado durante o sono. À medida que a hora do nascimento se aproxima, suas idéias se apagam, assim como a lembrança do passado, do qual deixa de ter consciência na condição de encarnado. LEP 351

REENCARNAÇÃO - 2765 - No momento de encarnar, o Espírito sofre perturbação maior e sobretudo mais longa que experimenta ao desencarnar. Pela morte, o Espírito sai da escravidão; pelo nascimento, entre para ela. LEP 339 - LEP 340, 341, 351, 380 e 400 - EVG 8/4 - ABD 27 - DPMPG 246 e 247 - DSF 29 - MRTPG 321 - NFP 13 - PPHPG 107 - vtb 756, 2110 e 2754

REENCARNAÇÃO - 2766 - O corpo perispiritual, que dá forma aos elementos celulares, somente aos sete anos de vida comum começa a presidir, por si mesmo, ao processo de formação do sangue, ocasião em que o processo reencarnacionista estará consolidado. ANDRÉ LUIZ em MLZ 13 - MLZ 14 - LEP 142 - NDM 24 - NMM 8 - THP 12 - vtb 601, 603p, 606m e 2080

REENCARNAÇÃO - 2767 - O fim objetivado com a reencarnação é a expiação, o melhoramento progressivo da Humanidade. Ela se funda na justiça de Deus, pois o bom pai deixa sempre aberta a seus filhos uma porta para o arrependimento. LEP 167 a 171 - LEP 115a, 116 e 132 - EVG 4/25 e 26 - CRG 34 - DTE 10 - EDA 16 - EPV 2 - NDE 27 - NRN 3 - NVM 1 - QTE 5, 7 e 8 - RES 24 - RML 4 - RNB 15 - RTR 2 - VEP 6 - VEV 3 - VSX 9 - VZG 59 - vtb 217, 572, 576, 1831 e 3351p

REENCARNAÇÃO - 2768 - O número de encarnações não é o mesmo para todos os Espíritos. Aquele que caminha depressa a muitas provas se forra. LEP 169 - ENL 102 -

vtb 736, 768, 986, 1125, 1128, 1479, 1762, 3137 e 3410

REENCARNAÇÃO - 2769 - O sofrimento em regiões umbralinas habilita o criminoso ao amparo do Céu, mas não o libera de seus compromissos com a Terra. Assim, situar-se-á ele em regime de inquietação, inabilitado para a Felicidade, até que repare suas faltas. O retorno à carne torna-se, por isso, imperioso. E o Espírito chega a ansiar por ele, porquanto sabe que não há outra alternativa em favor de sua própria redenção. RICHARD SIMONETTI em VMO 18 - vtb 063, 217, 414, 522, 576, 981m, 1521, 2060, 2583, 2710n e 2755

REENCARNAÇÃO - 2770 - Onde o preconceito da cor impera soberanamente, onde a escravidão criou raízes nos costumes, o Espiritismo será repellido só por proclamar a reencarnação, pois que monstruosa pareceria, ao que é senhor, a idéia de vir a ser escravo e vice-versa. ESPÍRITO VERDADE em LMD 301/9 - GNS 1/36 - CTNPG 213 - CFS 11 - PBSPG 38 e 263 - RTL Prefácio - RTT 41 - SCE 11 - TMG 26 - vtb 993, 1486 e 2665

REENCARNAÇÃO - 2771 - Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra. Então diz: Voltarei para a casa de onde sai. MAT 12:43 e 44 - LUC 11:24 - EVG Introdução IV/V - ATE 14 - EGTPG 168 - FML 7 - JVN 37 - LBT 18 - LNL 55 - NPM 119 - RES 15 - RFG 15 - RTR 3 - VIC 29 - VLZ 122 - vtb 3229

REENCARNAÇÃO - 2771m - Recurso iluminativo que proporciona a conquista da plenitude, transforma-se em oficina de consertos e de reparos, em face da rebeldia sistemática do ser humano, que demora para despertar os tesouros imarcescíveis da consciência de responsabilidade. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 15 - VGL 4 - VVA Prefácio - vtb 572m, 1080x, 1134t e 2853

REENCARNAÇÃO - 2772 - Reencarnações se processam muita vez sem qualquer consulta aos que necessitam segregação em certas lutas no plano físico, qual enfermos e criminosos que, pela própria condição ou conduta, perderam temporariamente a faculdade de resolver quanto à sorte que lhes convém. Incapazes de eleger o caminho de reajuste, são decididamente internados na cela física como doentes isolados sob assistência precisa. Vemo-los, assim, repontando de lares faustosos ou paupérrimos, ao lado daqueles que lhe devem abnegação e carinho, contrariando por vezes até certo ponto a hereditariedade, por representarem dolorosas exceções no

caminho normal. ANDRÉ LUIZ em EVM1P 19 - ATD 2 - ETC 28 a 30 - MFR 16 - MLZ 12 e 13 - NDM 25 - NLR 46 - NMM 19 - NPB 4 - NRN 7 - OBV 5 - PBSPG 173 - PPF 13 - TDL 21 - VEP 5 - vtb 1139, 1192m, 1460, 2115, 2758, 2759 e 2764

REENCARNAÇÃO - 2772m - Reencarnando, o homem traz por intuição e como idéias inatas, o que adquiriu em ciência e moralidade. Digo em moralidade porque, se no curso de uma existência ele se melhorou, se soube tirar proveito das lições da experiência, se tornará melhor quando voltar; seu espírito, amadurecido na escola do sofrimento e do trabalho, terá mais firmeza; longe de ter de recomeçar tudo, ele possui um fundo que vai sempre crescendo e sobre o qual se apóia para fazer maiores conquistas. QEEPG 115 - vtb 876m e 1457

REENCARNAÇÃO - 2773 - Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. PCR 15:19 - ALC 1 - CVV 123 - NPM 81

REENCARNAÇÃO - 2774 - Sendo o Espírito sempre o mesmo nas diversas encarnações, pode conservar traços do caráter moral de suas existências anteriores, com certas analogias entre as suas manifestações, se bem que modificadas pelos hábitos da posição que ocupe. LEP 216 - vtb 192, 577, 1408, 1416p, 1511 e 1578m

REENCARNAÇÃO - Sua negação pela Igreja. v. 2334m

REENCARNAÇÃO - 2775 - Todo movimento que o progresso imprime às forças em ação no nosso mundo vai ter ao homem. Pode, pois, pretender-se que a parte essencial do homem, o seu "eu", a sua consciência, escape à lei de continuidade e progressão? Não! A lógica, sem falar dos fatos, demonstra que a nossa existência não pode ser única. O drama da vida não pode constar de um só ato; é-lhe indispensável uma continuação, um prolongamento, pelos quais se explicam e esclarecem as incoerências aparentes e as obscuridades do presente. LÉON DENIS em PBSPG 258 - PBSPG 287 - GNS 11/34 - CFN1P 6/20 - CEDPG 173 a 206 - CFS 12 - CTNPG 184 - DKA 1 - ETR 33 - HNV 38 e 39 - ITP 37 - MRTPG 56 - NPM 49 - OBV Prefácio - RIM 6 - RSP 15 - vtb 947 e 1772m

REENCARNAÇÃO - 2776 - Todos os Espíritos tendem à perfeição e Deus lhes faculta os meios de alcançá-la, proporcionando-lhes as provações da vida corporal. Sua justiça, porém, lhes concede realizar, em novas existências, o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova. A doutrina da reencarnação é a única que corresponde à idéia que formamos da justiça de Deus, que

pode explicar o futuro e firmar as nossas esperanças, pois que nos oferece os meios de resgatarmos os nossos erros por novas provações. ALLAN KARDEC em LEP 171 - LEP 166 a 170, 195, 196, 222 e 330 a 342 - EVG 4/17 e 5/6 e 7 - LMD 49/6 - GNS 1/30 - CSL 123 - EMN 17 - LES 20 - LPF 7 - LZM 20 - PPHPG 67 a 71 - RTR 8 - RTT 42 - SCE 7 - SDB 5 - TMG 1 - VMO 4 - VSX 25 - vtb 421, 768, 1485m, 1492f, 1685, 2749, 2763, 2853 e 3342

REENCARNAÇÃO - 2777 - Trazendo consigo mesmo a soma dos reflexos bons e menos bons de que é portador, segundo a colheita de méritos e prejuízos que semeou para si mesmo no solo do tempo, o espírito incorpora aos moldes reduzidos do próprio ser as células do equipamento humano, associando-as à própria vida, desde a vesícula germinal. ... Sementes vivas, as células germinais reproduzem nossos "clichês da consciência", no trabalho impalpável da formação de um novo corpo. EMMANUEL em PVD 14 - PVD 11 - GNS 11/11 - APE 48, 66 e 179 - ARC 19 - ATD 3 e 6 - CHG 5 - CPN 9 - CSL 29 - CVO 11 e 23 - CVRPG 308 - DKA 28 - DPE 5 - DSG 5 - EES 4 - ELPPG 103 - EVM1P 19 - EVV 31 - FDI 5 - FDL 9 - FML 26 - GPT Prefácio II e 11 - IES 33 - IND 5 - IPS 10 - LMV 40 - LPF 4 - MMC 10 - NFL 15 - NRN 2 e 5 - PBSPG 165 - PLT 3 - POB Prefácio, 3 e 6 - PPHPG 93 e 94 - QTE 13 - RDP 17 - RET 21 - RTR 4 - SCS 6 - SMD 14 - SOL 50 - SPT 18 - THP 13 - TMG 23 - TOB 19 - TVM 19 e 20 - VEV 11 e 21 - VMO 18 - VZG 3 - vtb 339, 368, 427, 513f, 571, 578, 610, 744p, 753t, 845, 883m, 992, 1080x, 1100, 1307m, 1366, 1460, 2044, 2433, 2489m, 2561, 2601m, 2607, 2609 e 2762

REENCARNAÇÃO - 2777f - Uma vez admitida, a reencarnação desestabilizaria um dos mais preciosos conceitos da teologia dogmática - o da unicidade da vida, sobre o qual estão montadas importantes estruturas doutrinárias, cujo colapso é compreensivelmente temido pelas autoridades eclesiásticas. A reencarnação não é um postulado religioso no estrito sentido do termo e sim um dispositivo embutido no mecanismo das leis divinas e, sob tal aspecto mais amplo, sim, um conceito de profundas implicações religiosas. São essas as leis que regulam o processo evolutivo do ser humano. E como tal, não constitui objeto de fé ou crença, mas de conhecimento. A verdade continua obstinadamente a ignorar as impossibilidades ontológicas e teológicas cultivadas em espaço reservado ao dogmatismo. HERMÍNIO C.

MIRANDA em MFR 1 - LTP 32 - vtb 421, 862, 1283, 1704 e 3152

REENCARNAÇÃO - vtb NASCER - RENOVAÇÃO - RESSURREIÇÃO, 031, 447, 472, 473, 1126, 1653m, 2083, 2590, 2658, 2718, 2720, 2869 e 3397

REFLEXÃO - v. MATURIDADE, PRECIPITAÇÃO e 2547p

REFORMA - 2777m - Movimento religioso que, no século XVI, subtraiu uma parte da cristandade européia à obediência de Roma e deu origem às Igrejas protestantes. Inicialmente foi obra de Martinho Lutero, cuja doutrina espalhou-se pelos países germânicos e escandinavos, onde foram constituídas poderosas Igrejas de Estado, prosseguindo depois com Zuínglio e Calvino. A Reforma marcou historicamente o pensamento cristão. O abalo por ela provocado trouxe uma abertura para uma nova reflexão sobre a teologia e a vida cristã. GELC 20/4959 - RFL 4 - vtb 1780m, 2710m, 2812m e 9903

REFRIGERANTE - v. 9696

REGENERAÇÃO - v. 217 e 1155

REGIÕES - Interditadas aos Espíritos imperfeitos. v. 2136

REGISTROS ACÁSICOS - 2778 - Há, por conseguinte, toda uma magnetização ambiental, um imenso e multidimensional sistema, no qual não apenas os eventos são gravados, mas ali ficam à disposição de instrumentação adequadamente sintonizada para serem reproduzidos e consultados em circunstâncias especiais. HERMÍNIO C. MIRANDA em DDCPG 126 - DDCPG 286 - AQMPG 60, 83, 93 e 101 - ATD 4 - CSL 126 - DPE 10 - NINPG 389 - PDLPG 126 - vtb 882p, 1498m, 2655 e 2722

REGRA ÁUREA - 2779 - Tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-lhe também vós, porque esta é a lei e os profetas. MAT 7:12 - LUC 6:31 - ROM 13:8 a 10 - GAL 5:14 - PTM 1:5 - LEP Introdução VI, 632, 822, 876, 918 e 919a - EVG 10/13, 11/4, 7, 9 e 15, 13/9 e 28/24 - ABD 17 - ABR 10 - ACO 32 - ADV 22 - ALM 28 - APE 49 e 188 - APV 3 - ATA 4 - CFZ 2 e 56 - CMA 7 - CNA 36 - CSL 195 - CVD 4 - CVV 41 e 179 - DCS 4 e 53 - DSG 15 - EMC 32 - ENC 28 - EVD 60 - EVV 32 - FGP 11 - IES 87 - ILI 5 - JEV 14 - JOI 11 - JVN 41 e 54 - LEK 13 - LES 28 e 30 - LMR 39 - LMV 55 - LOB 3 - MMD 31 - MOR 31 - NDB 17 - NDE 27 - NLI 16 - NPB 41 - NVM 14 - OES 52 - OFR 19 - PDA 5 e 11 - PRD 10 - PRN 47 - PRR 10 - PVE 66 e 109 - QTO 27 - RES 19 e 82 - RTT 47 - SCS 1 e 6 - SDE 10 - SDR 24 - SGU 59 - SHA 45 - SNL 14 - SOL 63 - TDP 25 - TMG 52 - VMO 35 - vtb 025,

246, 299, 361, 525m, 812m, 903m, 1372, 1610m, 1692, 2086m, 2579m e 3050

REGRESSÃO - De memória. v. ESQUECIMENTO - MEMÓRIA - PASSADO

REINO DE DEUS - 2780 - A expressão "Reino de Deus" também acabou contaminada por essa ambigüidade produzida por interpretações divergentes de um mesmo conceito. Por isso, encontramos nos Evangelhos canônicos textos em que o Reino de Deus é messiânico (MAT 4:17, 5:19, 7:21, 8:11, 11:12, 12:28, 18:3, 19:14, 25:34, 26:29, LUC 18:24 e 21:31), bem como político-geográfico (LUC 8:10 e 9:62, ROM 14:17, PCR 6:9 e 15:24, GAL 5:21 e EFE 5:5), em contraste com outros nos quais ele é claramente a resultante de uma realização pessoal íntima, a ser alcançada pelo conhecimento (MAT 6:33, 13:11 a 13, LUC 8:10 e, principalmente, LUC 17:20 e 21). HERMÍNIO C. MIRANDA em EGTPG 46 a 50 - LMR 4 - vtb EVANGELHO, 421, 616, 1624 e 3415

REINO DE DEUS - 2781 - A felicidade dos bons Espíritos consiste em conhecerem todas as coisas, em não sentirem qualquer das paixões que ocasionam a desgraça dos homens. O amor que os une lhes é fonte de suprema felicidade. Não experimentam as necessidades, nem os sofrimentos, nem as angústias da vida material. São felizes pelo bem que fazem. Não creais, todavia, que estejam em eterna contemplação. Seria a felicidade do egoísta. Eles dão útil emprego à inteligência que adquiriram, auxiliando o progresso dos outros Espíritos. Essa a sua ocupação, que ao mesmo tempo é um gozo. LEP 967 a 969 - LEP 113, 170, 188, 280, 394, 562, 678, 976, 978 a 980, 1016 e 1017 - EVG 3/9 e 10 - LMD 2 e 264 - GNS 11/28 - CFN1P 3/6 e 12, 8/13 e PG 206 e 223 - QEEPG 216 - ARC 11 - CME 63 - DPMPG 214 a 229 - EMC 20 - EMN 7 - ENL 158 - FML 3 - JVN 12, 28 e 68 - LBT 3 - LZA 32 - MLZ Prefácio - NLR 16 - NPM 30 - NSL 43 - OBV 1 - PBSPG 128 - PNS 140 - PRR 24 - SMD 19, 51 e 90 - SOB 14 - SPT 2 - USF 13 - vtb 189m, 540m, 963m, 1131, 2260, 2263, 2574p, 2600m, 2756m, 2809 e 3355m

REINO DE DEUS - 2781m - As religiões entenderam que o reino de Deus seria no outro mundo, para compensação dos infelizes depois da morte, mas os espíritas compreendem que Jesus não veio nos requisitar para viver no céu, mas sim, ensinar-nos a instalar o reino de Deus na terra. Reino de justiça, amor e caridade. Os Espíritos não virão construir esse mundo. É tarefa nossa, das pessoas que aqui vivem. AMILCAR DEL CHIARO FILHO em "Correio

- Fraterno do ABC” - julho 1997 - vtb 296m, 1316, 1826, 2649m, 3055, 3161m e 3164
- REINO DE DEUS** - Buscai primeiramente... v. 055
- REINO DE DEUS - 2782** - Deixai vir a mim os meninos, porque deles é o reino de Deus. Quem não receber o reino de Deus como menino, de maneira alguma entrará nele. MAR 10:14 e 15 - MAT 19:14 - LUC 18:16 e 17 - SLM 131:2 - EVG 7/6, 8/3, 4, 18 e 19 - CDE 12 - CDT 8 - CES 21 - CLA 1 - COI 8 - EGTPG 173 a 176 - ETD 8 - EVD 99 - IES 30 - LES 18 e 19 - LNL 17 - MDC 31 - NPM 124 - NRN 21 - NSC 29 - QJDPG 146 - SMD 75 - SMF 4 - TCB 28 - VCM 9 - VIC 31 - vtb 481, 552m, 598m, 2174m, 2788 e 2928m
- REINO DE DEUS - 2783** - Dos que aqui estão (os apóstolos), alguns há que não provarão a morte sem que vejam o reino de Deus com poder. MAR 9:1 - MAT 16:28 - GNS 17/45 e 46
- REINO DE DEUS - 2784** - É justiça, paz e alegria. ROM 14:17 - EVD 38 - RTR 14 - vtb 085, 1104 e 2794
- REINO DE DEUS - 2785** - Interrogado pelos fariseus quando havia de vir o reino de Deus, respondeu-lhes: O reino de Deus não vem com aparência exterior. Nem dirão: Ei-lo aqui, ou, ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus já está dentro de vós. LUC 17:20 e 21 - LEP 1012 - CFN1P 3/1 e 18 - ACO 12 - ACT Prefácio - ADR Prefácio - ALE 19 - ALV 19 - API 19 - AQMPG 305 - ATA 59 - BPZ 39 - CDT 16 - CFZ 36 - CMQPG 144 e 294 a 302 - CNV 2 - CVD 50 e 54 - CVV 103 e 107 - DDL 6 - DMV 1 e 20 - DPMPG 139 - EDA 19 - EDV 23 - EGTPG 18 e 154 - ENC 8 - EPV 1 - EPZ Prefácio - ETD 52 e 53 - ETR 8 - ETS 4 e 59 - EVD 8 - HNV 14 - HTF 2 - IRM 12, 17 e 19 - JVN 24, 61 e 77 - LES 1 e 72 - LMR 45 - LTP 32 - LVN 2 - LZA 21 - MDC 4 - MDR 17 - MDS 60 - MSA 23 e 54 - NMM Prefácio - NPL 1 - NSC 31 e 33 - NSS 31 - NTE 13 - PAZ Prefácio - PBSPG 311 - PMG 8 e 34 - PNS 81 - PRR 4 - PZA 5 e 27 - RDL 4 - RDP 4 - RSP 5 - SCS 8 - SGU 14 - SHA 27 - STL 13 - SVS 4 - UNJ 2 - URG 22 - VJR 10 - VLZ 24, 59 e 177 - VMO 2 - VZG 12 - vtb 916f, 1036, 1260p, 1517, 1584, 1612m, 2523 e 2611
- REINO DE DEUS - 2786** - Melhoremos o mundo em derredor de nós, aperfeiçoando a nós mesmos. Capacita-te de que, depois das tarefas executadas no plano físico, possuirás tão somente a extensão e a quantidade de céu que houveres edificado dentro de ti. EMMANUEL em BPZ 37 - LMD 49/7 - ADR 6 - ARC 2 - ATE 2 - CDE 6 - CLA 3 - CME 8 e 68 - CSL 227 - DAP 3 - ETV 38 - FVV 177 - IDL 10 - INS 12 - IPS 3 - IRU 2 e 3 - JOI 16 - LVV 11 - MDG 5 - NDM 1 - NLI 14 - NLR 30 e 31 - NMM 2 - NPM 31 - PLP 8 - PNS 156 - PRN 39 - PVE 78 - RDL 22 - RFG 15 e 17 - RTR 11 e 38 - VJR 3 e 17 - vtb 2291 e 2626
- REINO DE DEUS - 2787** - Meu reino não é deste mundo. JOO 18:36 -DNL 2:44 e 7:14 - LEP 1018 - EVG 2/2 a 4, 8 e 14/4 - APE 168 - BNV 8 - CLB 27 - CVD 23 - CVRPG 315 - CVV 142 - EPH 1 - FEV 22 - JEV 2 - LBT 1 - LEK 60 - LES 3 - LPA 12 e 14 - LVV 2 - NPM 101 - NRF Prefácio - OFR 39 - OTM 34 - PNS 133 - PTC 1 - SCS 9 - SDE 9 - SVA 19 - TMG 34 - vtb 1270 e 1374
- REINO DE DEUS - 2787m** - O reino de Deus inclui todos os bens materiais e morais, capazes de serem incorporados ao nosso espírito, seja onde for, no entanto, importa merecê-lo por justiça e não apenas desejá-lo pela fé. ÁLVARO REIS em IPS 3 - vtb 1255, 1691 e 2052
- REINO DE DEUS - 2788** - Se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus. MAT 18:3 - PPD 2:2 - EGTPG 188 - ETS 11 - IES 30 - ITP 26 - JEV 8 - MDR 4 - SVS 4 - TRL 10 - VMO 7 - vtb 481, 598m, 1427 e 2782
- REINO DE DEUS** - Semelhanças: v. 2454 a 2458, 2461, 2463, 2465, 2473, 2474 e 2480
- REINO DE DEUS** - vtb GOVERNANTES - MAIOR - POLÍTICA, 371, 665, 675, 1428, 1532, 1539, 1683, 1694, 1703, 2168, 2396, 2760, 2982, 3261 e 3385
- REINOS** - Mineral, vegetal e animal. v. 1134m 1575, 1793, 1876h, 2179m e 3305
- REJEIÇÃO - 2789** - Entre os impedimentos para a auto-identificação, no período da adolescência, destaca-se a rejeição. Caracterizado pelo abandono a que se sente relegado o jovem no lar, esse estigma o acompanha na escola, no grupo social, em toda parte, tornando-o tão amargurado quão infeliz. JOANNA DE ÂNGELIS em ADV 23 - vtb 514, 604, 738, 1458, 2078, 2159, 2327, 2499 e 2835
- RELACIONAMENTO** - v. CONVIVÊNCIA
- RELATIVIDADE** - Da vida. v. 247m, 428m, 1583m, 3329m e 3382m
- RELEVO** - v. DESTAQUE - EVIDÊNCIA
- RELIGIÃO - 2789m** - A certeza da vida futura, o quadro vivo daqueles que nos precederam nela, mostram a necessidade do bem e as conseqüências inevitáveis do mal. Eis por que, sem ser uma religião, o espiritismo se prende essencialmente às idéias religiosas, desenvolve-as naqueles que não as possuem, fortifica-as nos que as têm incertas. ALLAN KARDEC em QEEPG 147 - vtb 300 e 1823
- RELIGIÃO - 2790** - A ciência multiplica as possibilidades dos sentidos e a filosofia aumenta os recursos do raciocínio, mas a

religião é a força que alarga os potenciais do sentimento. ... A ciência construirá para o homem o clima do conforto e enriquecê-lo-á com os brasões da cultura superior; a filosofia auxilia-lo-á com valiosas interpretações dos fenômenos em que a Eterna Sabedoria se manifesta, mas somente a fé, com os seus estatutos de perfeição íntima, consegue preparar nosso espírito imperecível para a ascensão à glória universal. EMMANUEL em RTR 10 - GNS 4/11 e 12 - AES 24 - ANH 12 - APV 2 - ATP Prefácio - CFZ 38 - CRI 54 - CSL Prefácio e 260 - DLG 1.15 - DPMPG 25 - ETR 26 - ETV 3 - FDI 32 - IPS 22 - LMV 37 - LRD 37 - LZA 11 - MDD 1 - NLA 3 - NMM 7 - NVM 1 - PBSPG 24 - RAT 10 - RFL 9 - SDE 2 - SGU 16 - THP 38 - TRL 15 - VDR 17 - vtb 134, 444, 445f, 1016, 1031, 1032, 1034t, 1038m, 1246, 1564, 2738, 2913m, 2927 e 3337

RELIGIÃO - 2791 - A Ciência tem por missão descobrir as leis da Natureza. Ora, sendo essas leis obra de Deus, não podem ser contrárias a religiões que se baseiem na verdade. Lançar anátema ao progresso, por atentatório à religião, é lançá-lo à própria obra de Deus. Somente as religiões estacionárias podem temer as descobertas da Ciência. GNS 4/9 - DTV 1 - PJS 55 - vtb 419m, 442m, 444m, 445m, 787m, 1034f, 1037, 1050m, 1050t, 1144, 1157f, 2739, 2742p, 2747m, 2797 e 3290o

RELIGIÃO - 2791f - A crença religiosa constitui lenitivo para as aflições, mesmo quando se apresenta algo irracional. O ser humano necessita de acreditar em alguma coisa que transcenda a vida física, que não possa ser decodificada de imediato. Os erros, que são encontrados em todas elas, derivam das mesquinhezes dos seus pastores, insensatos uns, desequilibrados outros, desonestos diversos. No entanto, o crente fiel e devotado, sintonizando com as altas potências do mundo espiritual, sempre recebe respostas aos seus apelos conforme o grau de merecimento que o caracteriza. VICTOR HUGO em DMFPG 36 - vtb 2300

RELIGIÃO - 2791m - A Doutrina Espírita reconhece, não exclusivamente, a religião, mas de forma igual a ciência e a filosofia como processos de aprendizagem; em outras palavras, métodos de ensino importantes que utilizamos para conhecer a nós mesmos, as outras criaturas e demais criações do Universo. HAMMED em DDA Prefácio - SDE 5 - vtb 1016, 1031, 1034t, 1310, 2800m, 2812p, 2927 e 3191m

RELIGIÃO - 2792 - A futura fé que já emerge dentre as sombras não será nem católica nem protestante: será a crença universal das

almas, a que reina em todas as sociedades adiantadas do espaço, e mediante a qual cessará o antagonismo que separa a ciência atual da religião. Porque, com ela, a ciência tornar-se-á religiosa, e a religião se há de tornar científica. LÉON DENIS em CTNPG 14 (Introdução) - CTNPG 114, 127 e 250 a 253 - LEP 798 - EVG 1/8 - GNS 17/32 - CDV 21 e 34 - CTA 9 - DPMPG 28 e 107 - EDL 33 - EMN 4 - EPM 8 - ETS 15 e 28 - GRNPG 111 - MDS 43 e 113 - NINPG 123 - NSS 28 - PBSPG 27 e 53 - PPHPG 11 - RES 27 e 60 - RVCPG 43 e 69 - SDB 26 - SGU 51 - vtb 356f, 1024m, 1039, 1056f, 2352 e 2815m

RELIGIÃO - 2793 - À medida que as religiões vem perdendo a consideração dos seus profíctentes e muitas se aferram aos interesses políticos, enquanto outras estão vinculadas às conquistas do patrimônio material, o desinteresse pela fé e pela moral campeia, produzindo uma cultura sem Deus nem amor e muito menos sem valorização da vida, o que é profundamente lamentável. JOANNA DE ÂNGELIS em NDB 29 - APE 186 - EFQ 5 - SDB 30 - vtb 012, 186, 617m, 1570, 1884, 2094f e 3353

RELIGIÃO - 2793m - A melhor de todas as religiões é aquela que só ensina o que é conforme à bondade de Deus; que dá de Deus a maior e a mais sublime idéia e não O rebaixa emprestando-Lhe as fraquezas e as paixões da humanidade, que torna os homens bons e virtuosos e lhes ensina a amarem-se todos como irmãos; que condena todo mal feito ao próximo; que não autoriza a injustiça sob qualquer forma ou pretexto que seja; que nada prescreve de contrário às leis imutáveis da natureza, porque Deus não se pode contradizer; aquela cujos ministros dão o melhor exemplo de bondade, caridade e moralidade; aquela que procura melhor combater o egoísmo e lisonjear menos o orgulho e a vaidade dos homens; aquela, finalmente, em nome da qual se comete menos mal, porque uma boa religião não pode servir de pretexto a nenhum mal; ela não lhe deve deixar porta alguma aberta, nem diretamente, nem por interpretação. Vede, julgai e escolhei. ALLAN KARDEC em QEEPG 131 e 132 - vtb 2807 e 2814

RELIGIÃO - 2794 - A religião de Jesus não é religião da cruz, mas a religião da luz! Não é a religião da morte, mas da vida! Não é a religião do desespero, mas a da esperança! Não é a religião da vingança, mas a da caridade! Não é a religião dos sofrimentos, mas a da felicidade! CAIRBAR SCHUTEL em PJS 92 - ANT 48 - CMQPG 242 - COI 20 - CRA 12 - CSL 286 - CVV 71 - DCS 20 - EGTPG 38 - EPM 16 - ETS 48 - EVD 38 - IES

46 - IMS 31 - IPS 6 e 37 - ITP 8 - NPM 35, 65 e 89 - NSS 30 - OFR 6 - OTM 24 - PBSPG 389 - PJS 45 - PNS 103 - RTR 14 - RVCPG 10, 25 e 61 - SCS 6 - SPT 34 - TDN 30 - VVA 20 - vtb 085, 631m, 2784, 2813, 2850, 2936 e 3231

RELIGIÃO - 2795 - A religião espírita dinamiza o interesse humano pelo seu auto-aprimoramento, trabalhando-lhe o mundo íntimo, para que, consciente de si, eleve-se aos patamares superiores da existência, sem abandonar o mundo no qual se encontra em processo de renovação. Através da sua filosofia otimista, impulsiona o adepto para a frente, sem saudades do passado ou tormentos pelo futuro. JOANNA DE ÂNGELIS em ADV 19 - ABS 16 - vtb 1013 e 3074m

RELIGIÃO - 2796 - Abracemo-nos na obra redentora do bem, já que não é possível, por enquanto, derrubar as fronteiras que separam os templos veneráveis uns dos outros. EMMANUEL em CAI 8 - vtb 303, 1592p, 2460 e 2813

RELIGIÃO - 2796m - Apoiadas no amor, as religiões se ensoberbecem e passam de perseguidas a perseguidoras, pregando o reino dos céus com os pés muito bem plantados nos inexpressivos tesouros e vanglórias terrenas. À medida que adquirem estabilidade nos corações, alargam os seus anseios pela política mundana e passam a comandar destinos, quando a sua finalidade é iluminar consciências e consolar sentimentos. VIANNA DE CARVALHO em RFL 8 - vtb 419h, 1029, 2642h e 2650

RELIGIÃO - 2797 - As idéias religiosas, longe de perderem alguma coisa, se engrandecem, caminhando de par com a Ciência. Esse o meio único de não apresentarem lado vulnerável ao cepticismo. LEP 59 - vtb 419m, 432, 442m, 444m, 445b, 1016, 1034f, 1039, 1050m, 1050t, 2026m, 2791 e 2799m

RELIGIÃO - 2798 - As estruturas religiosas, embora sejam conservadoras por natureza, não podem manter certas posições por tempo indefinido, visto como, em suas relações temporais, estão sujeitas a ser envolvidas nas conjunturas sócio-políticas, porque não podem ficar acima dos problemas inerentes ao mundo terreno, a despeito de suas preocupações transcendentais. DEOLINDO AMORIM em EPH Prefácio - vtb 3055

RELIGIÃO - 2799 - As metodologias para a religião da criatura com o Criador variam de acordo com os graus evolutivos nos quais estagia o homem, oscilando desde as expressões fetichistas e temíveis nas fases do primitivismo, até as de alto teor metafísico, numa plena conscientização de responsabilidade do crente perante a

Consciência Cósmica geradora. À medida que o ser adquire as experiências da sabedoria e do amor, mais se lhe dilatam as percepções psíquicas em relação à vida transcendente, e mais profunda se tornam as suas manifestações religiosas. JOANNA DE ÂNGELIS em LVV 6 - APE 184 - JVN 27 - TPS 10 - vtb 184, 1241, 2577m e 2852

RELIGIÃO - 2799d - As religiões sempre tenderam ao imobilismo, pela conduta dos que se servem delas e as comandam e não por culpa dos que a servem e deixam-se comandar. Na verdade, as religiões perderam terreno, embora a religiosidade jamais morra nos seres humanos e tenda mesmo a crescer. As religiões estão morrendo pela nefasta ação de seus condutores terrenos; surgem luminosas como glorioso alicerce de emancipação espiritual, mas pouco a pouco vão sendo obscurecidas pela conduta negativa de sacerdotes ou líderes que se apossam delas para usufruírem vantagens particulares. Inicialmente havia união entre os cristãos. Depois dividiram-se em católicos e ortodoxos. Estes criaram as igrejas russa, grega, bizantina e copta. O catolicismo sofreu a ruptura com Lutero, surgindo o protestantismo que, por sua vez, fragmentou-se em inúmeras seitas ou correntes. Aí estão os presbiterianos, luteranos, anglicanos, batistas, anabatistas, metodistas, sabatistas e outras seitas de menor expressão. Note que até o espiritismo corre risco entre os chamados cardécistas e roustanguistas, interpretações que já deram pano para muitas mangas. HENRIQUE RODRIGUES em VRT 10 - vtb 617f e 2910

RELIGIÃO - 2799f - Assim como aconteceu com o Evangelho, o espiritismo poderia ser um desdobramento das religiões ortodoxas, iluminando-as com conceitos novos, mais claros e objetivos. Mas a história se repete. O espiritismo rompe tão decisivamente com fantasias, ritos e rezas que se incrustaram na prática religiosa, que não há lugar para seus princípios nos templos e igrejas. Certas concepções espíritas podem parecer chocantes para as pessoas aferradas às práticas exteriores. Por exemplo, mais importante que o casamento religioso, cerimônia oficiada por sacerdote, é a religiosidade no casamento. O mesmo ocorre com o batismo, mera fantasia, o pecado original cometido por Adão e Eva, do qual seríamos herdeiros compulsórios. RICHARD SIMONETTI em LVN 12 - LZM 5 - vtb 031, 278, 367, 385, 387, 395m, 419m, 640, 1036, 1102, 2070, 2799t, 2807, 2935, 3152 e 3278

RELIGIÃO - Ciência e Espiritismo. v. ESPIRITISMO - Ciência e Religião

RELIGIÃO - 2799m - Como todo indivíduo que utiliza a lógica, a coerência e o uso da razão, o Dr. Carl Jung sentiu-se distanciado da devoção religiosa alicerçada no pietismo - afirmação da superioridade da fé sobre a razão. Afastou-se das experiências teológicas e das prescrições litúrgicas de seu pai e de outros parentes, que preconizavam a permanência incondicional pela letra da convenção (SCR 3:6) e foi em busca do Espírito de Deus como uma realidade viva (JOO 4:24). A religião vai muito além dos limites do intelecto, no entanto não o refuta nem o contesta. A genuína religiosidade não se vincula a nenhuma organização externa; ela nos remete ao despertar íntimo, ao relacionamento com a própria alma. HAMMED em PZA 8 - vtb 030m, 032m, 033, 444m, 591, 784, 1255, 1584, 1679, 1725, 2635m, 2739f, 2797, 2928p, 2932m, 3152, e 3351m

RELIGIÃO - 2799p - Considerando-se os diferentes níveis de consciência das massas, sempre ocorrerá a afinidade entre o crente e a doutrina que abraça como necessidade de apoio, de conforto, de catarse psicológica. Por isso mesmo, o templo dedicado a cada expressão de fé é o lugar ideal para o ensino dos seus postulados, sem agressão aos das outras confissões, em respeito ao direito de pensar que é concedido a cada criatura e mesmo por uma razão de natureza ético-moral e espiritual. Cada um ama e serve a Deus conforme suas possibilidades e não segundo as determinações dos outros - pastores, rabinos, sacerdotes, pregadores... VIANNA DE CARVALHO em APE 119 - APE 197 - vtb 973d, 1183, 1734, 2706, 2812p e 3318

RELIGIÃO - 2799t - Criando cultos e dogmas para impressionar os mais tímidos e mais ignorantes, as religiões estabeleceram fórmulas para libertar as criaturas dos erros praticados, mediante pagamento ou rituais que nada têm a ver com a realidade da alma, normalmente realizados sem nenhuma emoção ou espírito de identificação com Deus. Batizados, casamentos, missas, exéquias, confissões, confirmações, bênçãos e maldição de natureza sempre humana e com o aparato correspondente à posição sócio-econômica dos crentes, desviaram o fiel da fé em si mesma para as manifestações externas dos cultos, isento de sentido espiritual. Lentamente, tais religiões se transformaram em organizações frias onde o espírito do bem e do amor está presente nas palavras e distante nos atos. Apesar de padecer a má conduta dos homens, que lhes entorpeceram sua finalidade, as religiões cumpriram seu

papel histórico, bem ou mal, de acordo com cada época; porém, agora, ou se renovam, ou se atualizam diante das conquistas tecnológicas e científicas ou desaparecerão da terra. PADRE GERMÁN (espírito) em RET 24 - vtb 278, 387, 419m, 437, 862, 1837, 2130 e 2799f

RELIGIÃO - De Jesus. v. 2814; É meio. O bem é o fim. v. 2913m

RELIGIÃO - 2800 - Disse-lhe João: Mestre, vimos um homem que expulsava demônios em teu nome, mas não nos segue, e nós lho proibimos. Jesus porém disse: Não lho proibais, porquanto não há ninguém que, tendo feito em meu nome um milagre, possa falar mal de mim. MAR 9:38 e 39 - LUC 9:49 e 50 - JOO 3:25 a 27 - PCR 12:3 - NUM 11:26 a 29 - CVV 42 - ETS 65 e 79 - MDS 44 e 92 - PCT 28 e 34 - PNS 35 - RTL 15 - vtb 1921, 2804 e 2815

RELIGIÃO - 2800m - É preciso entender que a fé pode e deve ser racionalizada, ou seja, princípios de natureza religiosa devem ser questionados, debatidos, examinados e aceitos ou recusados livremente como quaisquer outros, pois somente assim podem dar testemunho da Verdade, se e quando foram verdadeiros. Há que existir uma Filosofia da Religião em termos lógicos, perfeitamente enquadrados no contexto do pensamento. Por que razão Religião tem de ser irracional? HERMÍNIO C. MIRANDA em MFR 12 - vtb 862, 1025, 1255, 1310, 1513o, 2026m, 2565, 2739f, 2791m e 2927

RELIGIÃO - 2800t - Em nome de Deus os homens têm semeado a discórdia, o ódio, o crime, dizimando-se reciprocamente, sob alegação de ser cada qual o portador da verdade. As guerras de religião ensanguentaram a humanidade, massacres inconcebíveis foram realizados em nome de Deus, no passado remoto e no próximo, estimulando a ferocidade e a alucinação. Cada indivíduo julga ser o seu o deus da verdade, e a sua a única religião, ou filosofia, ou moral credora de respeito. A ardência da fé neles consome a piedade e a clemência, enquanto o combustível do fanatismo dá-lhes estímulo para a violência. É da natureza humana, ainda primitiva, a belicosidade, o separatismo, a presunção hegemônica. JOANNA DE ÂNGELIS em VGL 1 - vtb 594, 1209m, 1592n e 3334m

RELIGIÃO - 2801 - Em todos os grandes períodos da evolução religiosa, antes do Cristo, vemos as demonstrações incompletas da espiritualidade. Hermes é a Sabedoria. Buda é a Renúncia. Zoroastro é o Dever. Moisés é a Justiça. Confúcio é a Harmonia. Orfeu é a Beleza. Numa Pompílio é o Poder.

Com Jesus, no entanto, recebemos as gloriosas sementes da fraternidade que dominarão os séculos. EMMANUEL em RTR 12 - GNS 1/8 - EDV 14 - MDG 19 - NDB 1 - NPM 76 - vtb 356m, 517m, 617f, 1101m, 1363, 1408m, 1707m, 1873m, 2068, 2082, 2809e e 2818

RELIGIÃO - 2802 - Espiritismo religioso? Sim. Somente o Cristianismo restaurado pode salvar o mundo que se perde. Nossa missão é essencialmente religiosa, na restauração da fé viva e na revivência das tradições simples dos tempos apostólicos. Não temos a presunção de pedir o atestado de óbito das escolas religiosas, nem desejamos estabelecer a luta dogmática sectarista. Desejamos tão só reavivar a crença pura, a fim de que o homem, na qualidade de herdeiro divino, possa entrar na glória espiritual da compreensão de Jesus Cristo. EMMANUEL em CLA 42 - EVG 28/51 - ATR 25 - AVE 72 - CTNPG 282 - DTE 3 - EDM 7 - FVV Prefácio - HNV 3 - LES 1 - MFR 12 - NML 10 - NPL 22 - OES 60 - RTL 31 - RVCPG 26 e 27 - SMD Prefácio - STL 9 - THP 32 - URV 1 - vtb 268m, 1020, 1022 e 1025

RELIGIÃO - Fanatismo religioso. v. 1209m; Intransigência e austeridade na religião. v. 640m

RELIGIÃO - 2803 - Inúmeras escolas de fé, indiferentes aos profundos problemas das criaturas, simplificam os compromissos dos seus adeptos à aceitação dos postulados que apresentam ou à mudança de rótulo religioso, mediante a adoção de algumas fórmulas e dogmas, garantindo-se-lhes a ventura perpétua. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 20 - OTM 50 - EVG 8/10 - CFN1P 2/7 - ANT 49 - AQMPG 304 - CRI 27 - EDV 27 - EFQ Prefácio - HIT 3 e 5 - ILI 8 - LVV 22 - MDM 14 - NLI 13 - PLT 13 - SCS 5 - SDE 24 - SOL 22 - SVS 8 - TDL 4 - VDS 9 - VMO 11 - VZG 8 - vtb 735f, 802, 862, 952, 1001, 1001m, 2828m, 2844m e 2956

RELIGIÃO - 2804 - Não é a tua crença sectária, embora fervorosa, que te guiará a sublimação na vida espiritual, depois da morte do corpo e, sim, os teus atos de bondade santificante, os quais serão testemunhas permanentes de tua alma, onde estiveres. ANDRÉ LUIZ em ATT 19 - LEP 654, 655 e 982 - EVG 15/3 - ACT 40 - ADR 18 - CSL 150 - CVV 22 - DPV 40 - EED 8 - EPL 7 - ETC 34 - EVV 10 - FVV 20, 63, 87 e 137 - NFP 28 - NMM 15 - NPM 17 - OBV 12 - PNS 13 e 23 - PVE 137 - RTR 18 - TOB 7 - TRL 14 - VLZ 117 - vtb 587, 615, 1038, 2089, 2800 e 2815

RELIGIÃO - 2805 - Não valem divergências da interpretação nos setores da fé. Estamos distantes da época em que os filhos da Terra

se dirigirão ao Pai com idêntica linguagem, porquanto, para isto, seria indispensável a sintonia absoluta entre nós outros e o Celeste Embaixador das Boas Novas da Salvação. EMMANUEL em DAP 1 - DKA 45 - ETS 110 - LNC 6 - vtb 476, 1110 e 1117

RELIGIÃO - 2806 - Nenhuma nuvem obscurece a luz mais pura; o diamante sem mácula é o que tem mais valor. A unidade se fará do lado onde ao bem jamais se haja misturado o mal, porquanto considerarão que aí está a verdade. Por toda parte os princípios fundamentais são os mesmos e tem que vos unir numa idéia comum: o amor de Deus e a prática do bem. Qualquer que seja, conseqüentemente, o modo de progressão que se imagine para as almas, o objetivo final é um só e um só o meio de alcançá-lo: fazer o bem. Ora, não há duas maneiras de fazê-lo. Se dissidências capitais se levantam, quanto ao princípio mesmo da Doutrina, de uma regra certa dispondes para as apreciar: a melhor doutrina é a que satisfaz ao coração e à razão e a que mais elementos encerra para levar os homens ao bem. Essa, eu vo-lo afirmo, a que prevalecerá. ESPÍRITO VERDADE em LMD 302 - LMD 301/9 - LEP Conclusão IX - MFR 19 - NFL 21 - NPM 80 - PBSPG 29 - TMG 37 - vtb 303, 1037, 1052 e 2705m

RELIGIÃO - 2807 - No estado atual da opinião e dos conhecimentos, a religião que terá de congregar um dia todos os homens sob o mesmo estandarte será a que melhor satisfaça à razão e às legítimas aspirações do coração e do espírito; que não seja em nenhum ponto desmentida pela ciência positiva; que, em vez de se imobilizar, acompanhe a Humanidade em sua marcha progressiva, sem nunca deixar que a ultrapassem; que não for nem exclusivista, nem intolerante; que for a emancipadora da inteligência, com o não admitir senão a fé raciocinada; aquela cujo código de moral seja o mais puro, o mais lógico, o mais em harmonia com as necessidades sociais, o mais apropriado, enfim, a fundar na terra o reinado do Bem, pela prática da caridade e da fraternidade universais. ALLAN KARDEC em GNS 17/32 - LEP 842 - CFN1P 1/13 - EDV 27 - vtb 1024m, 1052, 2352, 2793m, 2799f e 3290n

RELIGIÃO - 2807f - O espiritismo é uma doutrina filosófica de efeitos religiosos, como qualquer filosofia espiritualista, pelo que forçosamente vai ter às bases fundamentais de todas as religiões: Deus, a alma e a vida futura. Mas, não é uma religião constituída, visto que não tem culto, nem rito, nem templos e que, entre os seus adeptos,

nenhum tomou, nem recebeu o título de sacerdote ou de sumo-sacerdote. É-se espírita pelo só fato de simpatizar com os princípios da doutrina e por conformar com esses princípios o proceder. Respeita todas as convicções sinceras e faz questão da reciprocidade. OBPPG 260 e 261 - vtb 1012m, 1025, 1814t, 2838, 2943 e 3111m

RELIGIÃO - 2807m - O espiritismo era apenas uma simples doutrina filosófica; foi a igreja quem lhe deu maiores proporções, apresentando-o como inimigo formidável; foi ela, enfim, quem o proclamou nova religião. Foi um passo errado, mas a paixão não raciocina melhor. O verdadeiro caráter do espiritismo é o de uma ciência e não de uma religião; e a prova disso é que ele conta entre os seus aderentes homens de todas as crenças, que por esse fato não renunciaram às suas convicções: católicos fervorosos que não deixam de praticar todos os deveres do seu culto, quando a igreja os não repele; protestantes de todas as seitas, israelitas, muçulmanos e mesmo budistas e bramanistas. QEEPG 126 e 130 - OBPPG 25 - vtb ESPIRITISMO - Ciência e religião

RELIGIÃO - 2808 - O Espiritismo não pode guardar a pretensão de exterminar as outras crenças, parcelas da verdade que a sua doutrina representa, mas, sim, trabalhar por transformá-las, elevando-lhes as concepções antigas para o clarão da verdade imortalista. Esclarecendo o erro religioso e revelando a verdadeira luz, o espiritista representa o operário da regeneração do Templo do Senhor, onde os homens se agrupam em vários departamentos, ante altares diversos, mas onde existe um só Mestre, que é Jesus-Cristo. EMMANUEL em CSL 353 - EVG 23/15 - CES 23 - CTNPG 255 - EMN 9 - RES 80 - RTR 38 - RVCPCG 8 e 40 - TMG 37 - VDR 1 - vtb 1027, 1706, 2055, 2665m, 2705m e 3036

RELIGIÃO - 2808m - O Espiritismo nos dá um imenso campo a joear e a liberdade de conduta é a mola mestra. Não tendo teólogos que interpretem a palavra do Codificador, e sendo de livre exame, enseja-nos a visão de acordo com as nossas possibilidades de interpretação, que, segundo Kardec, é sempre de caráter pessoal. Pela sua origem, o Espiritismo é uma ciência de pesquisa, uma filosofia de comportamento e uma religião de vivência. Nele há mais religiosidade, um estado de crença interior, do que religiosismo, que é um aparato. Mas, não é uma religião organizada nos moldes das que têm culto, sacerdotício e ministério estatuídos. É, digamos, a religião cósmica do amor, em que a nossa religiosidade nos religa ao

Criador. Assim, tenha o espírita o cuidado para não criar novas místicas e não rotular com nomes novos os antigos ídolos. É um perigo que ameaça toda doutrina que se vulgariza. À medida que qualquer movimento cresce em superfície, perde em profundidade. Necessário, pois, que ao se demolir uma idéia, tenhamos uma outra melhor, a fim de o homem não se desencaminhar. Por isso, o espiritismo não é uma religião a mais. Digamos que é a Religião, pois oferece a todas as outras o que lhes faltava: a prova da imortalidade da alma através da lúcida comunicação dos Espíritos. Divaldo P. Franco em ELPPG 101 e 102 - vtb ESPIRITISMO - Ciência e Religião, 862, 1024f, 1460p, 2070, 2253f e 3152

RELIGIÃO - 2809 - O estabelecimento de "prêmios e punições" de sabor material, nos quais as religiões do passado firmaram a estrutura da existência espiritual, tornou-a detestável, em se considerando o medo a uma justiça absurda e impiedosa, ou à indiferença por uma felicidade estanque, monótona e perpétua, que tem lugar num céu onde o amor não dispõe de recursos para socorrer o caído, nem a piedade vige em relação aos infelizes. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM 11 - CFN1P 6/22 - DMV 1 - IMS 1 - RTT 28 - SHA 13 - vtb 022, 444f, 540m, 781, 1134, 1514m, 1516, 1882, 2060 e 2781

RELIGIÃO - 2809d - O olvido das questões espirituais, substituídas pelos compromissos sociais e desportivos, insensibilizou os centros da emoção em relação ao próximo e à busca permanente dos valores do espírito, engendrando a indiferença e a frieza em relação a Deus, à alma, à imortalidade. O declínio da fé responsável, nas mentes e nos corações, substituída pelo formalismo e pelas injunções sociais, deixou árido o sentimento humano e indiferente ao raciocínio para as questões espirituais, anulando-as por parecerem destituídas de sentido, abrindo espaços emocionais para o gozo sem limite, numa sofreguidão irrefreável. Nesse contexto, o indivíduo progride na horizontal do imediatismo sem a resultante verticalista responsável pelo bem, pelo bom e pelo belo a benefício geral. VICTOR HUGO em ANT 49 - RET 3 - SMF 13 - vtb 028m, 469, 916, 1086t, 1489, 1502m, 1583r, 3052m e 3280m

RELIGIÃO - 2809e - O sentimento religioso é inerente a todas as criaturas humanas. Atavicamente o homem teme, havendo nascido desse estado emocional o respeito pelo desconhecido e a adoração automática, os sacrifícios e cultos mediante os quais pretendia aplacar as forças vivas e temerárias da natureza. Na medida, porém, em que ao

instinto sucedeu a razão, modificaram-se, lentamente, os quadros da fé, passando da aceitação fetichista e receosa ao amor e ao conhecimento das leis que regem a vida. Jesus desempenhou papel preponderante nessa mudança de comportamento. Moisés havia estabelecido, anteriormente, os códigos da justiça, de que Hamurabi se fizera excelente pioneiro, na condição de legislador. No entanto, permaneceu predominando a imposição do deus guerreiro, mais temido do que amado. Em outras culturas, missionários diversos estabeleceram programas de culto à beleza, ao dever, à sabedoria, enquanto diversos povos se detiveram no primitivismo e na selvageria dos costumes ancestrais. JOANNA DE ÂNGELIS em MDG 19 - vtb 032, 525, 1561f, 1616, 2068, 2801 e 3327

RELIGIÃO - 2809f - Opiniões e conceitos que te confundem devem ser examinados pelo que produzem primeiro naqueles que os apresentam. Sempre houve muitos teóricos eficientes na humanidade e poucos homens de ação. Por enquanto há necessidade das muitas correntes de fé, de modo a ensinarem à variada massa humana informações compatíveis com os vários graus de desenvolvimento dos seus membros. Importante em cada uma, senão em todas elas, é o espírito do Cristo impersonificado, agindo em prol de melhores dias, de mais felicidade para todos. JOANNA DE ÂNGELIS em OFR 16 - vtb 019m, 1530f, 1569d, 1674m, 2396, 2411, 2991 e 3373

RELIGIÃO - 2809m - Os livros sagrados das religiões de todos os tempos sempre ensinaram como mandamento supremo o amor. O verdadeiro sentido da religiosidade é a união amorosa que interliga uns aos outros como filhos do mesmo Pai. A Religião Universal consiste basicamente no cultivo do amor e da liberdade. O real sentido da religiosidade deve levar-nos ao amor e Àquele que é o Amor Maior. A melhor forma de estar vinculado a Deus é sermos partidários da fraternidade e da união entre os homens. HAMMED em PZA 42 - vtb 122, 132, 167, 786m, 800f, 1336, 1707m, 1741, 1839, 2068, 2713 e 3322

RELIGIÃO - 2810 - Os princípios sublimes da fé não se movimentam na direção do conforto imediatista da carne, mas no rumo do burilamento espiritual. O Evangelho não é oficina de vantagens na experiência material, mas sim templo de trabalho redentor. EMMANUEL em PVE 25 - FVV 39 - IPS 57 - NLR 1 - RTR 17 - TDL 25 - vtb 537f, 660, 686, 735p, 999m, 1001m, 1489, 1493, 2728m e 3372

RELIGIÃO - 2811 - Para muitos, a religião é apenas um hábito, uma obrigação social, um aspecto secundário da vida, um “freio”, como tantos dizem. São católicos, protestantes ou ateus “genéticos”, como se houvessem herdado dos pais um determinado gene específico embutido na cadeia do DNA, como aliás, pensa muita gente. A religião não é um aspecto da vida, mas a vida em si é religião, no sentido de que tudo está em Deus, tudo se move Nele, tudo se regula pelas leis naturais que a Inteligência Suprema criou, tudo converge para Ele e d'Ele reflui. HERMÍNIO C. MIRANDA em NFP 23 - NFP 25 - CDT 9 - CNA 29 - EMT 20 - EPH 1 - FVV 14 e 48 - LEK 1 - LOB 23 - MFR 17 - MTS 14 - PLT 12 - PMG 8 - PND 24 - PNS 132 - POB 29 - PVE 3 - RTL 24 - SHA 23 - SPT 8 - VLZ 176 - vtb 632m, 790, 1013, 1128, 1408, 1468, 2092, 2299, 2662, 2949 e 3375

RELIGIÃO - 2812 - Pretender-se que o sobrenatural seja o fundamento de toda religião é sustentar perigosa tese. Assentar exclusivamente as verdades do Cristianismo sobre a base do maravilhoso é dar-lhe fraco alicerce, cujas pedras facilmente se soltam. O Espiritismo considera de um ponto mais elevado a religião cristã; dá-lhe base mais sólida do que a dos milagres: - as imutáveis leis de Deus, a que obedecem tanto o princípio espiritual como o princípio material. Essa base desafia o tempo e a Ciência, pois que o tempo e a Ciência virão sancioná-la. GNS 13/18 - LMD 10 - QEEPG 74 - RVCPG 15 - vtb 445f, 802, 1032, 1034m, 1050p, 1255, 1281, 1283, 1805 e 1806

RELIGIÃO - PRINCIPAIS RELIGIÕES - 2812m
- VEDISMO, 2500 a.C. - v. 3303;
BRAMANISMO, 2000 a.C. - v. 343t;
HINDUÍSMO, 2000 a.C. - v. 1411m;
JUDAÍSMO, 1400 a.C. - v. 1642m;
TAOÍSMO/XINTOÍSMO, 700 a.C. - v. 3104p e 3416m; MASDEÍSMO, 640 a.C. - v. 1873m;
BUDISMO, 560 a.C. - v. 347; JAINISMO, 560.a.C. - v. 1596m; CONFUCIONISMO, 551 a.C. - v. 517m; CATOLICISMO, Século I - v. 419 a 421; IDADE MÉDIA (476-1492) - v. 1446m; ISLAMISMO, 612 - v. 1592p; SIKHISMO, v. 3019m;
LUTERANISMO/PROTESTANTISMO, 1520 - v. 1780m, 2710m e 2777m;
ZUINGLIANISMO, 1523 - v. 3419;
CALVINISMO, 1541 - v. 353m;
ANGLICANISMO, 1558 - v. 188f;
PRESBITERIANISMO, 1700 - v. 2677m;
ESPIRITISMO - v. 1016 a 1057. - vtb 1477t

RELIGIÃO - 2812p - Reconhecemos que as doutrinas religiosas, procurando a ligação da criatura com o Criador, sempre que voltadas para o amor a Deus e para o amor ao

próximo, são respeitáveis e dignas das diretrizes que promovem. Retornando à simplicidade com que os ensinamentos do Cristo lhe fluíram do coração, no contato com o espírito humano, temos na orientação espírita-cristã uma estrada mais curta com mais amplos lucros de tempo no esclarecimento de nós mesmos ante a romagem da evolução. EMMANUEL em LDZ Prefácio - vtb 436t, 2791m e 2799p

RELIGIÃO - 2813 - Religião pura e imaculada é visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo. TGO 1:27 - CAP 34 - CRT 27 - ETD 49 - ETS 108 - GAM 11 - NPM 3 e 8 - NSS 30 - PRN 19 - PVE 139 - RES 40 - SNV 47 - vtb 2086m, 2794, 2796 e 3110m

RELIGIÃO - Religiosidade e religiosismo. v. 2799d e 2808m; Santidade de superfície. v. 1087m

RELIGIÃO - 2814 - Se a tua religião: ensina que todas as criaturas são filhas do Criador sem que te seja lícito exigir qualquer privilégio na Criação; recomenda humildade e abnegação com a desculpa incondicional das ofensas e esquecimento de todo mal; assegura a certeza da imortalidade da alma; considera a felicidade do próximo acima de tua felicidade, convertendo-se em serviço incessante no bem, sob a inspiração da justiça, então ela é e será sempre uma luz verdadeira para o caminho, conduzindo-te a alma, degrau de entendimento e trabalho, para as Esferas Superiores. Se te declaras em ação, na doutrina espírita, efetivamente, a tua religião não pode ser outra. E, se dúvidas te avassalam o pensamento em matéria de crença e conduta, preconceitos e tradições, entra no mundo de ti mesmo e indaga da própria consciência qual teria sido, entre os homens, a religião de Jesus. EMMANUEL em MMC 37 - EVG 8/10 - DDL 2 - ETS 113 - ETV 21 - LES 77 - MUN 16 - OFR 16 - VLZ 175 - vtb 1696 e 2793m

RELIGIÃO - 2815 - Se tendes sentimento faccioso em vosso coração, essa não é a sabedoria que vem do alto, porque onde há espírito faccioso há perturbação e toda obra perversa. TGO 3:14 a 16 - EVG 13/20 e 15/8 - ETS 63 - HNV 9 e 17 - HTF 4 - IMS 4 - LMR 2 e 44 - LZV 14 - PNS 10 - UME 50 - VLZ 36, 55 e 62 - VZG 6 - vtb 1210, 1382, 1887, 2397m, 2800, 2804 e 2916

RELIGIÃO - 2815m - Seja qual for a escala de sua posição social, desde selvagem tem o homem o sentimento inato do futuro; diz-lhe a intuição que a morte não é a última fase da existência. Entretanto, não possuindo até agora nenhuma base certa para defini-lo, a sua imaginação fantasiou os sistemas que

originaram a diversidade de crenças. A unificação feita relativamente à sorte futura das almas será o primeiro ponto de contato dos diversos cultos, um passo imenso para a tolerância religiosa em primeiro lugar e, mais tarde, para a completa fusão. CFN1P 1/14 e 21 - vtb 590, 1024m, 1052, 1234, 1491, 2352, 2792, 3046f e 3290n

RELIGIÃO - 2816 - Sendo Deus o eixo de todas as crenças religiosas e o objetivo de todos os cultos, o caráter de todas as religiões é conforme à idéia que elas dão de Deus. As religiões que fazem de Deus um ser vingativo e cruel julgam honrá-lo com atos de crueldade, com fogueiras e torturas; as que têm um Deus parcial e cioso são intolerantes e mais ou menos meticulosas na forma. Toda a doutrina do Cristo se funda no caráter que ele atribui à Divindade. Com um Deus imparcial, soberanamente justo, bom e misericordioso, ele fez do amor de Deus e da caridade para com o próximo a condição indeclinável da salvação. ALLAN KARDEC em GNS 1/24 e 25 - LEP 671 - CSL 292 a 301 - DDL 8 - EMN 8 - EVM1P 20 - RTR 22 - vtb 788

RELIGIÃO - 2817 - Toda emulação edificante, intentando incorporar Jesus ao dia-a-dia dos homens, é de alta significação. No entanto, a claridade da fé deve estar sustentada pelo combustível dos feitos, sob pena de apagar-se de um para outro momento. JOANNA DE ÂNGELIS em ATA 23 - DDL 16 - ELZ 31 - IDL 3 - IPS 40 - LZA 6 - NDM 4 e 29 - PVE 5 e 17 - vtb 1241 e 1253

RELIGIÃO - Toda crença é respeitável. v. 594, 1237, 2806 e 3318

RELIGIÃO - 2818 - Todos os ensinamentos religiosos do passado se ligam, porque em sua base se encontra uma só e mesma doutrina, transmitida de idade em idade a uma série ininterrupta de sábios e pensadores. Para conhecer as religiões, é preciso penetrar o pensamento íntimo que lhes inspira e motiva a existência e desprender do seio dos mitos e dogmas o princípio gerador que lhes comunica a força e a vida. Descobre-se, então a doutrina única, superior, imutável, de que as religiões humanas não são mais que adaptações imperfeitas e transitórias, proporcionadas às necessidades dos tempos e dos meios. LÉON DENIS em DPMPG 20 - CTNPG 254 e 255 - PJS/Preâmbulo - RTR 11 - vtb 2068, 2801 e 3322

RELIGIÃO - vtb CATOLICISMO - CRENÇA - DOCTRINA - ESPIRITISMO - FÊ - HIERARQUIA SACERDOTAL - PROSELITISMO - PROTESTANTISMO, SECTARISMO, 303, 743, 1616, 1898, 2426, 2943, 3035 e 3327

REMÉDIO - v. 846, 855m, 859 e 9038

REMENDO - 2819 - Ninguém deita remendo de pano novo em vestido velho, nem se deita vinho novo em odres velhos. MAT 9:16 e 17 - MAR 2:21 e 22 - LUC 5:36 e 37 - EGTPG 199 - LVN 12 - MDC 33 - PJS 64 - PVE 1 - QJDPG 107 - RTT 31 - UME Introdução - vtb 529m e 2833

REMORRER - v. 2098 e 2122

REMORSO - v. CULPA

RENAN - 2820 - Pertence a essa escola que, se não nega o princípio espiritual, também não lhe atribui nenhum papel efetivo e direto no encaminhamento das coisas do mundo. Ele é desses cegos inteligentes que explicam a seu modo o que não podem ver; que, não compreendendo o mecanismo da visão a distância, imaginam que só tocando-a se pode conhecer uma coisa. Por isso é que reduziu o Cristo às proporções do mais vulgar dos homens, negando-lhe todas as faculdades que constituem atributos do espírito livre e independente da matéria. OBPPG 312 - FDI 38 - NPM 124 - RVCPG 25 e 71 - VMO 1 - vtb 423

RENASCER - v. 2758m

RENOVAÇÃO - 2821 - A educação, na maioria das vezes, parte da periferia para o centro; contudo, a renovação, traduzindo aperfeiçoamento real, movimenta-se em sentido inverso. Ambos os impulsos, todavia, são alimentados e controlados pelos poderes quase desconhecidos da mente. ANDRÉ LUIZ em LBT 1 - BAC 3

RENOVAÇÃO - 2822 - A noite na terra é uma pausa de esquecimento para que aprendamos a ciência do recomeço, em cada alvorada nova. EMMANUEL em CFZ 2 - ACO 1 - ALM 10 - ATT 21 - CME 8 - CMS 13 - EPD 1 - MOR 16 - RES 63 - SMT 29 - VCM 16 - VVA 1 - vtb 031m, 2294m, 2746, 2837, 3084 e 3126m

RENOVAÇÃO - A renovação das idéias favorece a renovação das células. v. 428f

RENOVAÇÃO - 2823 - A renovação do mundo jamais se dará mediante imposições legais, embora estas sirvam para frear os desconcertos emocionais e éticos; todavia, será resultante da transformação pessoal de cada criatura, cuja conduta espelhará a excelência do seu equilíbrio e da sua realização superior. Se não podes implantar a paz, vence a tua violência íntima. Se não consegues transformar o mundo, melhora-te interiormente. Se não logras ser um estrela, torna-te uma lamparina modesta, porém valiosa. JOANNA DE ÂNGELIS em AVV 4 - SNL 1 - vtb 265, 449m, 1125, 1149m, 1262, 1530f, 1712, 1792 e 2649

RENOVAÇÃO - 2824 - Ainda que o homem exterior se corrompa, o interior se renova dia a dia. SCR 4:16 - ROM 7:22 - ALM 1 - API 12 - CPN 17 - EVV 26 - FVV 62, 141, 148 e 169 - LRD 36 - LTP 30 - MRTPG 153 - vtb 596, 1446t, 2250k e 3307

RENOVAÇÃO - 2825 - Assim andemos nós também em novidade de vida. ROM 6:4 e 7:6 - BPZ 5 e 57 - CLB 20 - CPL 30 - CRG 15 e 47 - CVD 27 - ESC 28 - FDI 39 - IES 3 - MDS 76 - MUN 28 - NPM 13 - NSC 26 - PNS 135 - PRN 31 - QTM 32 - SMT 25 - SVA 21 - TRL 10 - UME 11 - vtb 357m

RENOVAÇÃO - Celular do corpo físico. v. 338; Da linguagem. v. 2383; Do pensamento. v. 2569

RENOVAÇÃO - 2826 - Enquanto envergamos a veste física, todos possuímos conosco os elementos da regeneração e da cura de que necessitamos para o triunfo na escola da vida. Numa só existência, pode viver diversas situações. Num só dia, é possível a prática de atos numerosos. Numa hora, apenas, tua mente pode criar múltiplos pensamentos. Não é necessário perder o corpo no túmulo para que venhas a renascer. Cada instante, quando queremos, pode ser o começo de gloriosa renovação, tanto quanto pode representar o início de quedas e equívocos deploráveis. EMMANUEL em INS 25 e RLZ 47 - DSG 7 - VZG 52 - vtb 586, 727, 854, 869, 2087, 2837m, 2842 e 3410

RENOVAÇÃO - 2827 - Enquanto o homem se mantém no gelo da indiferença ou na inquietação da teimosia, não é chamado à análise pura; entretanto, tão logo desperta para a renovação, converte-se o campo íntimo em zona de batalha. EMMANUEL em PNS 136 - ANT 36 - CLA 9 - CMS 16 - CPL 32 - CRF 26 - CVV 130 - FDL 19 e 23 - LPA 4 - LZE 31 - MDM 8 - MPT 2 - MSG 1 - NRF 17 - OFR 47 - PRN 28 - RES 43 - RTL 13 - RTR 33 - RUM 40 - SDN 19 - VZG 4 - vtb 042, 055m, 062, 763, 1140m, 1823 e 3238

RENOVAÇÃO - 2828 - Gerando novas causas com o bem praticado hoje, podemos interferir nas causas do mal praticado ontem, neutralizando-as e reconquistando, com isso, o nosso equilíbrio. A caridade e o estudo nobre, a fé e o bom ânimo, o otimismo e o trabalho, a arte e a meditação construtiva constituem temas renovadores, cujo mérito não será lícito esquecer, na reabilitação de nossas idéias e, conseqüentemente, de nossos destinos. ANDRÉ LUIZ em ARC 18 - ATR 24 - CMQPG 235 e 236 - CSL 247 e 336 - MDM 18 - MMS 3 e 15 - NSL 10 - RTT 28 - VVA 1 - vtb 009, 024, 179, 217, 745p, 761k, 1155, 1826m, 1835, 1916, 2097, 2561, 2999, 3187m e 3230m

RENOVAÇÃO - 2828f - Há espíritos que, por muitas vezes, partem da carne através da morte, e à carne voltam através do berço, quais estátuas inermes que, depois de enterradas durante séculos, voltam ao exame de outrem, sem qualquer aspecto novo que lhes altere os esgares fixos. ANDRÉ LUIZ em IES 50 - CRG 32 - ITM 37 - RLZ 83 - STL 1 e 11 - VEV 29 - vtb 522m, 1134t, 1136, 1143m, 1468 e 3301m

RENOVAÇÃO - 2828m - Inúmeras religiões resolveram com simplicidade o grave quesito da evolução espiritual do ser, mediante os cerimoniais de última hora e as atitudes do momento final, com que se daria a renovação interior, ao impacto da proximidade da morte ou sob a ação dos estados exaltados da personalidade. O homem, no entanto, é um mecanismo muito complexo, na sua realidade intrínseca para que operações de emergência produzam transformações radicais, em oposição aos estados demorados de viciação e irresponsabilidade. IVON COSTA em ANT 24 - vtb 1392, 2092 e 2803

RENOVAÇÃO - 2829 - Não basta oferecer ao homem o necessário à subsistência nem promover ascensões violentas. É preciso educá-lo, prepará-lo e melhorar o sistema que o envolve, removendo hábitos, idéias e processos defeituosos ou viciados de sua formação e do ambiente de origem. A solução é global, não pode ser parcial nem momentânea. DEOLINDO AMORIM em EPH Prefácio - EPH 1 - vtb 324, 958, 1326 e 2650

RENOVAÇÃO - 2830 - Não há fórmulas milagrosas, capazes de instalar o Bem na terra, enquanto o homem não se modificar. E ninguém modificará a ninguém senão entrando em seu coração. E isso se faz com amor. RICHARD SIMONETTI em VMO 22 - ASV 1 - BPZ 3 - CDE 24 - CES 18 - CPN 8 - ENC 2 e 8 - EPZ 19 - IND 7 - ITP 32 - LRE 48 - RTL 25 - THP 39 - TRI 12 - vtb 021f, 365, 1183m, 1438 e 1618

RENOVAÇÃO - 2831 - Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. ROM 12:2 - EFE 5:17 - PTS 4:3 - PPD 1:14 - CDA 9 - CDV 16 - CTL 13 - CVD 42 e 49 - CVM 43 - ETS 56 - EVD 12 e 18 - FDL 31 - FML 26 - FVV 107 - IRM 8 - LEK 36 - LMV 23 - MDC 7, 14 e 22 - MMD 38 - MSG Prefácio - NPM 50 - NRN 14 - PNS 15 e 167 - PRN 2 - PVD 20 - PVE 31, 131 e 158 - PZA 2 - RLZ 41 - SGU 79 - STN 19 - UME 45 - URG 26 - vtb 769m e 1390

RENOVAÇÃO - 2832 - Necessário é que tudo se destrua para renascer e se regenerar. O que se conhece por destruição não passa de uma

transformação, que tem por fim a renovação e melhoria dos seres vivos. A fim de que a destruição destes não se dê antes do tempo, a Natureza os cerca de meios de preservação e conservação. Toda destruição antecipada obsta ao desenvolvimento do princípio inteligente. Por isso foi que Deus fez que cada ser experimentasse a necessidade de viver e de se reproduzir. LEP 728 e 729 - LEP 729 a 737 e 752 - EVG 3/19 - GNS 3/20 a 24 - APE 68 - CPL 27 - CTD 10 - CVV 166 - DDA 35 - EPM 4 - LEK 30 - LMR 21 - LZC 6 - MOR 10 - MSA 60 - RFG 6 - RTR 5 - vtb 094, 251, 416, 625, 1072, 1122p, 2101, 2177, 2693m, 3353 e 3356

RENOVAÇÃO - 2833 - Necessário vos despojeis do velho homem, vos renoveis pela transformação espiritual da vossa mente e vos revistais do novo homem, criado em verdadeira justiça e santidade. EFE 4:22 a 24 - CLS 3:9 e 10 - AVD 2 - BPZ 31 - CFZ 28 - CLB 5 - CPN 7 - CVV 18 - DCS 19, 32, 44 e 64 - EPZ 11 - ETD 3 - FVV 67 - HDV 45 - IDL 16 - IES 28 - IPS 41 - IRU 1 - LEK 12 e 49 - LPE 9 - LRD 26 - LVV 29 - LZA 47 - MDS 51 - MRD 15 - OBD2P 4 - OES 39 - PDA 30 - PJS 64 - PVE 90 e 161 - RDV 38 - RTR 30 - RTT 31 - SMF 36 - TRL 1 - UME 8 - VGL 11 - VLZ 79 e 158 - VMO 22 - vtb 247, 529m, 1290, 2137p, 2487m, 2562 e 2819

RENOVAÇÃO - 2834 - Nesta fase de acelerado avanço do Conhecimento além dos próprios limites do Sistema Planetário e do Sistema Solar, impõe-se a volta ao pensamento do Cristo com todos os recursos novos que conquistamos. A revisão histórica e estrutural do Cristianismo é uma exigência vital da Nova Era - a Era Espacial ou Cósmica - que se abre para a terra. É hora de revisão, e revisão profunda, corajosa, para repormos o Cristianismo no seu justo lugar. J. HERCULANO PIRES em RVC PG 28 e 29 - RVC/todo - ALV 11 - ANT 17 - AQMPG 290 - CHG 17 - CMQ todo - EGT todo - FDI 38 - NPM 124 - PPHPG 20 e 33 - SDB 15 - TMG 9 - VRT 10 - vtb 419

RENOVAÇÃO - 2834m - O Espiritismo caracterizou-se como amplo movimento de renovação do conhecimento, uma reordenação de idéias, uma revisão de conceitos e reformulação de estruturas filosóficas. Paradoxalmente, no entanto, não oferece propostas renovadoras no mais relevante de seus aspectos, ou seja, no seu conteúdo ético, por entender acertadamente que não há modificações a fazer naquilo que já é perfeito - a moral do Cristo. HERMÍNIO C. MIRANDA em MFR 12 - RDP 7 - vtb 1048m, 1620 e 1706

RENOVAÇÃO - 2835 - O período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos. Até aos sete anos, o Espírito ainda se encontra em fase de adaptação para a nova existência que lhe compete no mundo. Nessa idade, ainda não existe uma integração perfeita entre ele e a matéria orgânica. Suas recordações do plano espiritual são, por isso, mais vivas. Eis por que o lar é tão importante para a edificação do homem, e por que tão profunda é a missão da mulher perante as leis divinas. Passada a época infantil, os processos de educação moral, que formam o caráter, tornam-se mais difíceis com a integração do Espírito em seu mundo orgânico material, e, atingida a maioridade, se a educação não se houver feito no lar, então, só o processo violento das provas rudes, no mundo, pode renovar o pensamento e a concepção das criaturas. A melhor escola de preparação das almas reencarnadas na Terra ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter. Os estabelecimentos de ensino podem instruir, mas só o instituto da família pode educar. É por essa razão que a universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o lar pode edificar o homem. EMMANUEL em CSL 109 e 110 - CSL 113 - LEP 208 e 385 - CDA 5 - CVO 13 - EPM 6 - FML 10 - LNL 16 - NFP 27 - NOS 6 - PDLPG 134 - PVD 13 - RLZ 61 - SMF 56 - TMG 4, 13 e 54 - VDS 1 - VZG 48 - vtb 075m, 380, 598, 606m, 738, 939m, 955, 1157m, 1190, 1490, 2024, 2080, 2141m, 2327, 2789 e 3213

RENOVAÇÃO - 2836 - O trabalho imediato dos tempos modernos é o da iluminação interior do homem, melhorando-se-lhe os valores do coração e da consciência. O serviço de cristianização sincera das consciências constitui a edificação definitiva, para a qual os espirítistas devem voltar os olhos, antes de tudo. Por mais vigorosa a expressão de nossos conhecimentos, nenhuma renovação surgirá para nós, se fugimos da disciplina indispensável à educação de nós mesmos, disciplina que nos eleve o nível da existência à altura dos ideais superiores que abraçamos. EMMANUEL em CSL 255 e CME 40 - AGD 1 - AVE 5 - ECD 17 - EFQ 11 - vtb 178, 445f, 734m, 959m, 1043, 1056m, 1176, 1696m e 1947

RENOVAÇÃO - 2837 - Os dias sempre renovados te apontam o céu, de horizonte a horizonte, como sendo imensa porta libertadora, através da qual, em cada manhã, a Sabedoria do Senhor te convida, sem palavras, a recomeçar e progredir, trabalhar e viver. EMMANUEL em ITP 4 - AMG 15 - AGD 1 - ALM 10 - APV 4 e 8 - ASV 22 - CAI 12 -

CFZ 22 - CME 8 - DMV 23 - EMC 5 e 6 - EPD 1 e 33 - EPZ 37 - ILS 17 - IND 2 - LAV Prefácio - LTP 30 - MMD 30 - MSA 46 - MUN 49 - PDA 2 - PNS 144 - PVE 1 - PZT 3 - RAL 35 - RES 15 - SGU 22 - TPL 2 - VCM 17 - VVA 7 - vtb 031m, 232, 357m, 529f, 767, 2294m, 2746, 2822, 3059m e 3126m

RENOVAÇÃO - 2837m - Poderemos desde já ir resgatando as nossas faltas, reparando-as. Mas não creais que as resgateis mediante algumas privações pueris, ou distribuindo em esmolas o que possuídes, depois que morrerdes, quando de nada mais precisais. Deus não dá valor a um arrependimento estéril, sempre fácil e que apenas custa o esforço de bater no peito. LEP 1000 - LEP 1001 - DDA 41 - vtb 414, 576, 1492m, 1835, 2826, 2844m e 2938m

RENOVAÇÃO - 2838 - Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas más inclinações. Reconhecê-lo-eis pelos princípios da verdadeira caridade que eles ensinarão e praticarão; pelo número de aflitos a que levem consolo; pelo seu amor ao próximo, pela sua abnegação, pelo seu desinteresse pessoal. Reconheci, pois, o verdadeiro espírito na prática da caridade por pensamentos, palavras e obras, e persuadivos de quem quer que nutra em sua alma sentimentos de animosidade, de rancor, de ódio, de inveja ou de ciúme, mente a si próprio se tem a pretensão de compreender e praticar o Espiritismo. O egoísmo e o orgulho matam as sociedades particulares, como matam os povos e a sociedade em geral. ALLAN KARDEC em EVG 17/4 e QEEPG 40, e ERASTO em EVG 20/4 - LMD 28/3 - OBPPG 251 - ALE 21 - ATA 50 - ATT 40 - AVE 104 - BPZ 47, 48 e 55 - CAP 7 - CDT 3 - CLA 50 - CME 22, 45, 46, 52, 75 e 77 - CRG 46 - DCS Prefácio, 49, 65 e 70 - ELZ 19 - EPV 13 e 48 - ETR 19 - FVV 92 - IPS 48 - JOI 18 - LES 66, 70 e 86 - LPE 48 - LZV 10 - MFR 12 - MOR 12 - MSA 18 - MUN 9 - NBO 11 - NPM 14 - OES 1, 3, 7, 16, 29, 33 e 53 - PDA 14 - PMG 15 - PRN Prefácio, 14 e 46 - PTC 19 - RES 27 e 80 - RLZ 91 - RTR Prefácio - SMD 7 - SOL 1, 13, 38 e 58 - TCL 5 - TMG 57 - VZG 51 - vtb 1012m, 1030, 2566, 2807f, 3111m e 3374

RENOVAÇÃO - 2839 - Se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. SCR 5:17 - ROM 8:9 - ATT 12 - CFZ 23 - CVV 5 e 7 - DCS 7 - EMC 17 - FVV 74 - LZA 1 - NRN 11 - PVE 125 - SGU 38

RENOVAÇÃO - 2840 - Sem menoscar a posição respeitável das pátrias, das organizações, da família e da personalidade,

não podemos desconhecer-lhes a expressão de relatividade no tempo. No transcurso dos anos as fronteiras se modificam, as leis evoluem, o grupo doméstico se renova e o homem se eleva para destinos sempre mais altos. EMMANUEL em PNS 57 - LEP 317 e 789 - BPZ 57 - CFZ 17 - CSL 54 - ETS 81 - LAV 16 - LMR 44 - NPM 120 - NSS 24 - vtb 2188m e 2751

RENOVAÇÃO - Toda criatura humana é um ser inteligente em transformação incessante. v. 2137d; Todos seremos transformados. v. 2101

RENOVAÇÃO - 2841 - Tornando-nos recomendáveis em tudo: na muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias. SCR 6:4 - CVD 34 - PNS 132

RENOVAÇÃO - 2842 - Uma vez que a vida é transformação, mais importante que nos preocuparmos com o concluído ou com o definitivo é a nossa capacidade de estarmos permanentemente abertos para aprender e renovar. RUDOLF STEINER, citado por CAMILO em EDV Prefácio. vtb 004, 445b, 474m, 719, 810m, 946 e 2826

RENOVAÇÃO - vtb ENSINO - EVOLUÇÃO - MUDANÇA - NOVIDADE, 769, 803, 1176 e 3409

RENÚNCIA - 2842f - A renúncia é melhor para quem a oferta. Poder ceder, quando é fácil disputar; reconhecer o valor de outrem, quando se lhe está ao lado, ensejando-lhe oportunidade de crescimento; ajudar sem competir, são expressões elevadas da renúncia que dá à vida um sentido de significativa grandeza. Felizes aqueles que compreendem que a verdadeira felicidade consiste em ajudar e passar, sem impor nem tomar. JOANNA DE ÂNGELIS em RDP 8 - vtb 259, 466t, 473m e 1589

RENÚNCIA - 2842m - A verdadeira renúncia não é desistência da luta edificante e, sim, o trabalho silencioso no auxílio àqueles que nos propomos auxiliar ou salvar. EMMANUEL em PRJ 14 - AGD 11 - vtb 760, 1134t e 2850

RENÚNCIA - 2843 - Jesus renunciou sempre a felicidade de ser compreendido para melhor compreender e de ser amado para amar com mais amplos recursos de entendimento. Renunciar com o Senhor é trocar o prazer efêmero da superfície para construir no ímo da própria alma a Soberana Alegria da Vida Eterna. EMMANUEL em ALZ 20 - ACT 39 - ELZ 53 - EMC 47 - ETS 65 - EVD 59 - HIT 7 - IPS 1 - LMV 34 - MPT 11 - NRN 6 - OFR 45 e 49 - PRJ 7 - RES 79 - RSP 16 - vtb 173, 1400, 1513p, 2360, 2662, 2700m e 3117m

RENÚNCIA - 2844 - Todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, pais ou filhos, ou

terras por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna. MAT 19:29 - MAR 10:29 e 30 - LUC 18:29 e 30 - EVG 23/4 a 6 - BNV 12 - CVO 34 - CVV 154 - ETS 7 - FML 23 - IRM 17 - LNL 24 - MRD 19 - PCT 1 - PETPG 299 - PRJ 14 - RFG 3 - vtb 171, 631, 691, 936 e 1421

RENÚNCIA - vtb SACRIFÍCIO

REPARAÇÃO - 2844m - A necessidade da reparação é um princípio de rigorosa justiça, que se pode considerar verdadeira lei de reabilitação moral dos Espíritos. Entretanto, essa doutrina religião alguma ainda a proclamou. Algumas pessoas repelem-na porque acham mais cômodo o poder quitarem-se das más ações por um simples arrependimento, que não custa mais que palavras, por meio de algumas fórmulas. CFN1P 7/17 Obs - CFN1P 7/27 - CME 13 - PPF 8 - vtb 022, 217, 576, 643m, 1835, 2060, 2803, 2837m e 2949

REPARTIR - v. DIVISÃO

REPETIÇÃO - Lições repetidas. v. 1136m e 1183f; Na oração. v. 2298

REPOUSO - 2845 - A vida concorda com as pausas de refazimento das nossas forças, mas não se acomoda com a inércia em momento algum. ANDRÉ LUIZ em BAC 45 - LEP 682 a 685 - ABR 15 - ALC 24 e 36 - ALV 1 - ALZ 14 - ATA 49 e 57 - ATR 5 - AVD 6 - CAP 37 e 40 - CLB 35 - CNV 16 - CRG 35 e 48 - CRT 24 - CVV 104 e 147 - DPV 46 - EDP 30 - EED 4 - EPV 8 - ETC 11 - ETR 20 - EVV 26 - FPA 12 - IDL 10 e 32 - IES 4 - IPS 5 e 23 - IRU 13 - JAT 16 - LBT 5 - LES 59 - LMV 7 - LRE 39 - MDS 110 - MPT 29 - OTM 23 - PDA 21 - PETPG 351 - PMG 15 - POB 13 e 24 - PVD 27 - PVE 3 - RAL 17 e 23 - RTR 32 - SGU 11 - STL 2 - THP 1 - TPL 13 - VLZ 11 - vtb 014m, 017, 203m, 576p, 1147, 1189, 1722m, 2127, 2137, 2239, 2251, 2959 e 3190

REPOUSO - Descanso eterno. v. 2742p

REPOUSO - 2845m - Lei da natureza, o repouso serve para a reparação das forças do corpo e também é necessário para dar um pouco mais de liberdade à inteligência, a fim de que se eleve acima da matéria. O limite do trabalho é o das forças. Em suma, a esse respeito Deus deixa inteiramente livre o homem. LEP 682 e 683 - LEK 23 e 24 - LMR 14 e 15 - vtb 219h, 1133, 1728, 1755 e 3200

REPOUSO - 2846 - Não aceites o repouso senão como pausa obrigatória e indispensável ao teu próprio refazimento, porque só na atividade constante do bem desfrutarás o clima da consciência tranqüila. O amor não cansa. EMMANUEL em ILS 2 - CAI 10 - MMC 27 - NPL 21 - PDLPG 103 - PSC 31 - RLZ 75 -

- SNL 10 - vtb 012m, 029, 204m, 523, 808, 2119m, 2251m, 2517, 2662, 3002m e 3132
- REPOUSO - 2846m** - Não te enganes com o apelo anestésico do repouso desnecessário. Dificilmente encontramos a diferença entre a ociosidade e a fadiga. EMMANUEL em MMC 35
- REPOUSO - 2847** - Os Espíritos não sentem fadiga como a entendemos, pois não possuem órgãos cujas forças devam ser reparadas. Repousam, entretanto, quando o seu pensamento deixa de ser tão ativo quanto de ordinário. A fadiga nos Espíritos guarda relação com a sua inferioridade. LEP 254 - LEP 563 - MSG 23 e 41 - PBSPG 259 - vtb 603, 1004, 1070m, 1653, 2260, 2985, 3082 e 3084
- REPOUSO - 2848** - Vinde a um lugar deserto e repousai um pouco (porque havia discípulos que iam e vinham e não tinham tempo para comer). MAR 6:31 - CME 77 - CVV 168 - DEX 29 - DMV 49 - ETR 39 - FLD Prefácio - FVV 147 - PNS 34 - PVE 152 - SDB 25 - vtb 1593
- REPOUSO** - vtb DESÂNIMO - FRUTO - OBRAS - PREGUIÇA - TRABALHO, 1566 e 2771
- REPRESENTANTES** - De Deus na terra. v. 2642h
- REPRESENTAR** - v. 193m, 231, 470, 1087, 1169, 1352, 1423, 1513, 1558, 2031m e 2336
- REPRIMENDA - 2849** - Não repreendas o escarnecedor; repreende o sábio, e amar-te-á. PVB 9:8 - MAT 7:6 - ATS 13:45 e 46 - EVG 10/19 - VSN 10 - vtb 1640 e 2407
- REPRODUÇÃO** - Lei de. v. 1306, 2175m e 2499
- RESIGNAÇÃO - 2850** - A resignação espírita decorre, não de uma sujeição místico-religiosa a forças incontrolláveis, mas de uma compreensão do problema da vida. Quando o espírita se resigna, não está se submetendo pelo medo, mas apenas aceitando uma realidade à qual terá de se sujeitar, exatamente para superá-la, para vencê-la. Não é, pois, o conformismo que se manifesta nessa resignação, mas a inteligente compreensão de que a vida é um processo em desenvolvimento, dentro do qual o homem tem que se equilibrar. A resignação ou aceitação é ativa e consciente, enquanto o conformismo é passivo e inconsciente. J. HERCULANO PIRES em HNV 4 - LEP 663, 943 e Conclusão VII - EVG 5/12, 9/8, 17/3 e 28/30 - CFNPG 405 - ACO 57 - ADV 19 - AIM 2 - ANH 5 - ATD Prefácio - BVS 6 - CES 22 - CFZ 28 - CME 74 - CVD 51 - DSG 3 e 4 - ELZ 9 - EMC 46 - EVV 33 - FEV 30 - INS 6 - LEK 21 - LES 23 - LMV 24 - LPA 27 - MMC 7 - NDB 6 - NLR 15 - NRF 26 - OTM 24 - PJS 40 - PLT 12 - PMG 5 - RLZ 89 - RML 8 e 22 - RTT 15 e 29 - SOL 51 - TDL 19 - TDN 1 -
- TMG 1 - vtb 021m, 027, 028, 231, 694, 756m, 854m, 1004, 1015f, 1035, 2095, 2192, 2290, 2363, 2794, 2842m, 3087m, 3231, 3246m, 3257m, 3266, 3274m, 3325m e 3412
- RESIGNAÇÃO** - vtb BRANDURA - COMPREENSÃO - PACIÊNCIA - TOLERÂNCIA e 1085m
- RESISTIR** - À tentação. v. 3057
- RESPEITO - 2850m** - Somente optando pelo auto-respeito é que conseguiremos o respeito alheio. Encontraremos nos outros a mesma dignidade que damos a nós mesmos. HAMMED em PZA 14 - PZA 15 - ANT 39 - HRM Prefácio - LPA 19 - vtb 403m, 761o, 2496m e 3368
- RESPONDER** - v. 2300, 2384 e 2425
- RESPONSABILIDADE - 2851** - A alma que pecar, essa morrerá: o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai a iniquidade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a perversidade do perverso cairá sobre este. EZQ 18:20 - EVG 1/2 Obs e 5/4 - CFN1P 6/25 e 7/21 - GNS 1/23 e 38 - ETD 17 - JVN 80 - NVM 14 - PJS 89 - PRD 12 - RNB 13 a 21 - URV 3 - VRT 2 - vtb 1509, 1685 e 2198
- RESPONSABILIDADE - 2852** - Despertar para a verdade é também nascer para a responsabilidade. Conhecer o bem significa renunciar ao erro. O primeiro e mais imediato efeito da fé que assenta sobre as bases da razão é a consciência da responsabilidade. MANOEL P. DE MIRANDA em NBO 12 e TVM 8 - TVM 9 - LEP 849 - LMD 28/2 - CFN1P 7 Introdução - ADR 5 - ALE 14 - ANT 24, 29 e 41 - ATD 3 - ATR 27 e 32 - BDA 18 - CEX 2 - CLB 23 - CME 35 - CSL 248 e 258 - EGTPG 118 - EVM1P 10 e 20 - HDV 50 - HRM 3 - ITM 17 - JAT 12 - LMV 10, 49 e 54 - LVS 19 - MSG 6 - NDM Prefácio - OES 26 - PBSPG 342 - POB 18 - RES 34 - RFL 27 - RML 11 - RTR 15 - SCS 6 - SED 13 - SMF 18 - SOL 70 - TRL 4 e 17 - UNJ 14 - VEV 20 - VZG 39 e 49 - vtb 636, 650, 810, 1012, 1034h, 1145, 1150, 1183, 1255, 1272m, 1495, 1514, 1564m, 1727m, 1757, 1762m, 1829, 1897, 2428, 2554p, 2799, 3006 e 3245
- RESPONSABILIDADE** - E culpa. v. 632d e 633m; E decisão. v. 735d; E educação. v. 939m; E livre-arbítrio. v. 1757m; E mentira. v. 2048m; No exercício mediúnico. v. 1957m
- RESPONSABILIDADE - 2852m** - Generaliza-se entre espíritistas com má formação doutrinária a superstição de que os fracassos da vida, as tragédias e os dissabores são produzidos pelos espíritos obsessores, os zombeteiros e os brincalhões que atuam desordenadamente, fazendo das criaturas humanas verdadeiras marionetes em suas mãos. No entanto, as leis de sintonia

estabelecem os vínculos automáticos e, com seu livre-arbítrio sempre respeitado, é o homem quem escolhe, moral e psiquicamente, as companhias espirituais que lhe comprazem, por meio de sua própria conduta. O homem possui, assim, responsabilidades externas, com o grupo social, e internas, que se referem à sua conduta diante de Deus e da própria consciência, que O representa e onde estão escritas Suas leis, abarcando os atos externos e morais. Não é justo, portanto, transferir aos espíritos a responsabilidade moral dos fracassos, culpando-os pela má sorte, pelos acidentes e mal-estares. AMALIA DOMINGO SOLER (espírito) em RET 23 - RET 22 e 26 - SDA 6 - vtb 525, 1266m, 1332, 1538 e 1755m

RESPONSABILIDADE - 2852t - O conhecimento que liberta, propõe ao homem uma consciência responsável. A responsabilidade decorre da perfeita identificação entre o que o indivíduo conhece e a forma pela qual se comporta. É conquista intelecto-moral de relevância para a vigência da vida enobrecida na terra. Sem ela, falecem todas as tentativas de elevação, porque se fazem torpedeadas pelas imperfeições morais dos que se comprazem na infância espiritual e na delinqüência que é grave enfermidade do espírito. O operário, por mais modesto, é sempre responsável pela tarefa que desempenha. A responsabilidade varia de grau, não, porém, de intensidade. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP Prefácio RDP 6 - vtb 1274, 1569f, 1725f e 3201

RESPONSABILIDADE - 2853 - Todos os atritos, conflitos, provações, aflições, dificuldades e embaraços são criações nossas na Criação de Deus e tão-só na escola das vidas sucessivas, com criteriosa aplicação dos tesouros do tempo, conseguiremos nós extinguir. EMMANUEL em PDA 1 - CFN1P 1/10 - LEP 199 Obs - DDA 5 - IES 33 - IMS 21 - RTT 7 - vtb 047, 246m, 368, 467p, 515, 883, 1217f, 1495h, 1548f, 1820, 2220, 2333f, 2483m, 2771m, 2776, 3137, 3270 e 3375

RESSENTIMENTO - 2853m - As reações de enfado e ressentimento, de amargura e de cólera, decorrem do temperamento apaixonado e caprichoso de quem se acostumou à usurpação sem admitir reproche, ao abuso de posição sem dar lugar a advertência e da arrogância que não permite admoestação. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 10 - DDA 23 - vtb 257, 454, 2627, 2644 e 3367t

RESSENTIMENTO - 2853p - Cicatrizando o ressentimento nos refolhos do sentimento, qualquer moessa que permaneça facilita

futuros atritos que se transformarão em novas feridas propiciadoras de sofrimentos. Uma atitude aberta em relação ao futuro, sem lembranças amargas do passado, nem ansiedades pelo porvir, constitui uma excelente forma de preservar-se receptivo ao amor, aceitando-o conforme se apresenta, e esforçando-se por oferecê-lo consoante as próprias possibilidades, assim vivendo em harmonia consigo mesmo e com todos aqueles que constituem a sociedade. O amor é portador de magia renovadora que tudo apaga e consome, abrindo infinitos espaços para a instalação da felicidade. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 20 - vtb 005, 086p, 552m, 632m, 1400f, 1488m, 1548, 2585f e 3125

RESSENTIMENTO - 2853t - Em auxílio à paz de que necessitamos para sermos tranquilos, o perdão das ofensas é um dos ingredientes fundamentais na segurança da própria alma, porquanto, acalantar ressentimentos é o mesmo que reter substâncias tóxicas, desequilibrando o pensamento e envenenando o coração. EMMANUEL em LZV 18 - SOL 60 - vtb 2268m e 2588

RESSENTIMENTO - 2854 - Fenômeno natural decorrente da insegurança emocional, o rancor produz ácidos destruidores de alta potencialidade, que consomem a energia vital e abrem espaços intercelulares para a distonia e a instalação de doenças. Entulho psíquico, o rancor acarreta danos emocionais variados, que levam a psicoses profundas e a episódios esquizofrênicos de difícil reparação. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 2 - SCS 5 - AMG 16 - ATD 10 - DSF 7 - GAM 8 - HIT 2 - LAV 20 - LPA 9 - LZE 7 - MMS 11 - vtb 427, 456, 552m, 575, 841, 2028m, 2264m e 2554

RESSENTIMENTO - 2854m - Nossa visão atual é prejudicada pelas percepções de ontem sobre o nosso hoje, visto ficarmos quase sempre presos aos “fatos do passado”, permitindo que “lembranças amargas” escureçam o presente, mesmo anos depois de terem ocorridos. Ressentimento é uma mágoa crônica. HAMMED em IMS 30 - GAM 20 - UME 18 - vtb 632m, 2487m, 2584m e 3125

RESSENTIMENTO - 2854p - Quando alguém preenche os vazios existenciais com as mágoas, perde o contato com a beleza, a realidade e o amor. À semelhança de ácido que corrói a superfície na qual se encontra, a mágoa desgasta, a pouco e pouco, as peças delicadas das engrenagens orgânicas do homem, destrambelhando-lhe os delicados equipamentos da organização psíquica. Quem acumula mágoa, coleciona lixo mental. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 26 e EPD 22 - vtb 848p, 1556m, 2583m e 2700m

RESSENTIMENTO - 2855 - Quantas mágoas se converteram em crimes por não havermos dado um minuto de amor para extinguir o braseiro do ódio! Quantos pequeninos ressentimentos se transfiguraram em separações seculares, nos domínios da reencarnação, por não termos tido coragem de exercer a humildade por meia hora! EMMANUEL em LES 67 - CMA 15 - CMS 18 - EDV 25 - NFL 20 - SVS 1 - vtb 392m, 544m, 2032, 2218, 2270p, 2381, 2664, 3127t e 3244

RESSENTIMENTO - 2855m - Remanescente dos instintos agressivos e primários do ser, no seu processo de evolução, o ressentimento é inimigo que deve ser vencido a golpes de amor e compreensão, antes que, semelhante a câncer constritor, se irradie em metástase irreversível, vencendo os organismos físico e mental das vítimas que o aceitam. Libertando-se dos atavismos animais cabe ao homem transformar a agressividade em tolerância, eliminando o orgulho que estimula o ressentimento como forma de desforço futuro, que aguarda, qual se fora uma fera acuada. Labareda mantida pelos sentimentos inferiores, se te elevas moralmente pela prece, pela ação do bem, cessa o calor da mágoa e sucumbe o incêndio infeliz, por falta do combustível que o sustenta. JOANNA DE ÂNGELIS em MDH 16 - vtb 075m, 1138p, 1561f, 2904m e 3182

RESSENTIMENTO - 2856 - Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão. MAT 18:15 - LUC 17:3 - TGO 5:20 - EVG 10/4 - EVV 27 - IES 21 - NPM 70 - OFR 57 - PSC 9 - VIC 6 - vtb 2903 e 3184

RESSENTIMENTO - 2857 - Se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e depois vem e apresenta a tua oferta. MAT 5:23 e 24 - EVG 10/8 e 17/3 - CME 65 - CNA 16 - EVD 62 - FEV 24 - HTF 13 - LRE 32 - NPM 87 - vtb 1548, 2133m, 2279m e 2310

RESSENTIMENTO - 2857f - Se você tem qualquer mágoa remanescendo da véspera, comece o dia à maneira do sol: esquecendo a sombra e brilhando de novo. Carregar ressentimentos será bloquear os seus próprios recursos. Onde existe amor não há lugar para ressentimento. Habitue-se a considerar o ressentimento por sinal de perigo que se deve claramente evitar. ANDRÉ LUIZ em SNV 2, RDV 19, 22 e 39 - RDV 32

RESSENTIMENTO - 2857m - Sentimentos não morrem; poderemos enterrá-los, mas mesmo assim continuarão conosco. Se não forem admitidos, não serão compreendidos e,

conseqüentemente, estarão desvirtuando a nossa visão do óbvio e do mundo objetivo. O que não pode ser visto não pode ser mudado. Mágoa não elaborada se volta contra o interior da criatura, alojando-se em determinado órgão, desvitalizando-o. HAMMED em DDA 24 - IMS 5 e 13 - vtb 242m, 456, 467m, 553, 841, 1498, 1824m, 2552m, 2579m e 3212

RESSENTIMENTO - 2857p - Transferindo-se da emoção para a memória, o ressentimento faz-se verdugo cruel do indivíduo que perde o discernimento, a faculdade de logicar, para fixar-se naquilo que considera ofensa, cada vez mais enredando-se nos fluidos deletérios da revolta que termina por acometê-lo de perturbações emocionais e fisiológicas que se desenvolvem e se estimulam pela vitalização contínua. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 5 - ILI 7 - vtb 916, 2270, 2588, 2739f, 2744 e 2929

RESSENTIMENTO - 2858 - Tua mágoa tem a extensão de tua incompreensão. Quem compreende, perdoa. Quem não perdoa é escravo da angústia. RICHARD SIMONETTI em ENC 13 - ACO 47 - AES 12 - ALZ 16 - ATE 11 - CFZ 21 - CNV 7 - CSL 252 - ELZ 50 - IRM 3 - JOI 6 - MPT 18 e 20 - OFR 4 - PDA 20 - RDV 19 - RUM 32 e 56 - SDA 20 - SDR 17 - TMG 48 - vtb 2581, 2588, 2678, 2901m, 3183 e 9839

RESSENTIMENTO - vtb CÓLERA - ODIAR - OFENSA - PERDÃO - REVIDE e 2630

RESSURREIÇÃO - 2859 - A ressurreição dá idéia de voltar à vida o corpo que já está morto, o que a ciência demonstra ser materialmente impossível, sobretudo quando os elementos desse corpo já se acham desde muito dispersos e absorvidos. A reencarnação é a volta do Espírito à vida corpórea, mas em outro corpo que nada tem de comum com o antigo. A palavra ressurreição podia assim aplicar-se a Lázaro mas não a Elias, pois que João fora visto criança e seus pais eram conhecidos. João, pois, podia ser Elias reencarnado, mas não ressuscitado. ALLAN KARDEC em EVG 4/4 - EVG 4/6, 11 e 16 - LEP 1010 - LMD 7 - AVE 71 - CMQPG 102 a 105 e 173 - CTNPG 97 a 99 e 109 - MFR 19 - NLA 30 - PQVPG 117 - QTE 1 - vtb 1630, 2761 e 2864

RESSURREIÇÃO - 2860 - Abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados e apareceram a muitos (no momento da morte de Jesus). MAT 27:52 e 53 - GNS 15/55 - vtb 417, 1279 e 1615

RESSURREIÇÃO - 2861 - Da filha de Jairo (não está morta, mas dorme). MAT 9:18 e 19 e 23

a 25 - MAR 5:22 a 24 e 35 a 42 - LUC 8:41 e 42 e 49 a 55 - GNS 15/39

RESSURREIÇÃO - 2862 - De Êutico. Paulo, abraçando-o, disse: não vos perturbeis que a sua alma nele está. ATS 20:9 e 10 - PETPG 450

RESSURREIÇÃO - 2863 - De Jesus. Mateus (28:1 a 10) relata que no primeiro dia da semana, Madalena "e a outra Maria" foram ver o sepulcro e constataram que houvera um terremoto, porque um anjo removera a pedra da entrada. Esse anjo sossegou as mulheres e mandou que elas informassem aos discípulos de que Jesus havia ressuscitado e que iria para a Galiléia, onde poderiam vê-lo. A caminho "eis que Jesus lhes sai ao encontro" e repetiu as instruções que o anjo havia dado. A narração de Marcos (16:1 a 8) é semelhante, apenas citando "Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago e Salomé (irmãos de Jesus), e que elas levavam aromas para ungir o corpo. Encontraram a pedra já revolvida e, no interior do sepulcro, o anjo, que deu-lhes as instruções já citadas. Lucas (23:55 a 24:12) acrescenta como protagonistas do episódio Joana (mulher de Cusa) "e as outras mulheres que com elas estavam". Também os anjos são dois, e apenas informaram que Jesus havia ressuscitado. Voltando, elas informaram aos discípulos, que não acreditaram, tendo Pedro ido ao sepulcro onde só viu os lenços ali postos, retirando-se admirado. João (20:1 a 10) diz que apenas Madalena foi ao sepulcro de madrugada, ainda escuro. Não fala nos anjos. Informa que ela correu a informar Pedro e João de que "levaram o Senhor do Sepulcro, e não sabemos onde o puseram". Pedro e João foram ao sepulcro e constataram "que o lenço, que tinha estado sobre a cabeça não estava com os lençóis, mas enrolado num lugar a parte. BNV 22 - CMQPG 23 e 67 - CTNPG 55 - DMV 60 - LNL 7 - LZM 12 - MST 2 - OTM 58 - PJS 84 e 96 - QJDPG 75 a 78 - VIC 30 - VLZ 9 - vtb 201, 839 e 2387

RESSURREIÇÃO - 2864 - De Lázaro, de Betânia. JOO 11:1 a 45 e 12:1 a 11 - EVG 4/4 - LMD 15 - GNS 14/30 e 15/39 e 40 - CSL 317 - CTNPG 271 - CVV 112 - ETD 40 a 43 - LPE 3 - MST 2 - NPM 71 e 82 - NSC 30 - PJS 100 - PVE 75 - SOL 22 - SVS 9 - VDS 8 - VLZ 151 - vtb 1701, 1733 e 2859

RESSURREIÇÃO - 2865 - De Tabita (por Pedro). ATS 9:36 a 40 - vtb 1849

RESSURREIÇÃO - 2866 - Do filho da viúva de Naim. LUC 7:11 a 15 - GNS 15/39 - TFS 2

RESSURREIÇÃO - 2867 - Herodes, sentindo-se culpado, julgou que Jesus era João Batista ressuscitado. MAT 14:1 e 2 - MAR 6:14 a 16 - LUC 9:7 e 8 - vtb 1630 e 1633

RESSURREIÇÃO - 2868 - Os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. ATS 4:33 - JOH 14:10 e 14 - EVG 4/14 e 15 - LRD 28 - MDS 19 - OTM 19 - PNS 176

RESSURREIÇÃO - 2869 - Os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação. JOO 5:29 - ISS 26:19 - DNL 12:2 - EVG 4/13 e 25 - CDC 135 - CLB 11 - EDV 9 - IND 12 - NLI 17 - OTM 43 - PNS 127 - UNJ 16

RESSURREIÇÃO - 2870 - Para ver se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dos mortos. Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito. FLP 3:11 e 12 - FVV 40 - vtb 1430

RESSURREIÇÃO - 2871 - Se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação e também é vã a nossa fé. PCR 15:14, 17 e 32 - ABR 3 - CMQ todo - CTNPG 54 - CVV 68 - DDV 19 - ETS 43 - GAM 17 - MFR 2 - PBSPG 23 - PJS Preâmbulo, 92 e 97 - RES 58 - RVCPG 61 - SLS 15 - SMD 82 - vtb 3046

RESSURREIÇÃO - vtb REENCARNAÇÃO, 170, 395, 2601 e 3347

RESULTADOS - v. 2873 e 2988m

RETIDÃO - v. COMPORTAMENTO

RETORNO - Lei de retorno. v. AÇÃO E REAÇÃO - REENCARNAÇÃO - SEMEAR, 104, 160m, 284, 1275, 2198, 2522 e 3236

RETRIBUIÇÃO - 2872 - Deixamos tudo e te seguimos. Que receberemos? MAT 19:27 - MAR 10:28 - LUC 18:28 - EVG 2/3 - CDC 40 - FVV 22

RETRIBUIÇÃO - 2873 - Façamos todos o bem, sem qualquer ansiedade. Semeemo-lo sempre e em toda parte, mas não estacionemos na exigência de resultados. O lavrador pode espalhar as sementes a vontade e onde quer que esteja, mas precisa reconhecer que a germinação, o crescimento e o resultado pertencem a Deus. ANDRÉ LUIZ em MSG 25 - MSG 44 - LEP 918, 937 e 938 - ABR 9 - ALC 34 e 35 - CAP 8 e 16 - CDA 22 - CDC 26 - CDV 13 - DMV 15 e 17 - EPD 9 - EPV 30 - FVV 2 - HIT 7 - IDL 15 - ILI 12 - ILS 3 - JOI 20 - LES 29 - LMV 8 e 42 - LZE 25 - MDG 15 - MSA 2, 16, 30 e 52 - OFR 45 - PBSPG 361 - PLC 8 - PZT 13 - RDV 7 - RTL 11 e 24 - SLS 42 - SMD 4 - SVA 8 - TCL 25 e 34 - TMG 33 - USF 7 - VLZ 108 - vtb 071, 121m, 173, 296, 478, 909m, 1169m, 1400, 1513p, 1905, 1993, 2204, 2367, 2941, 2973p, 2988m, 3000m, 3088 e 3187m

RETRIBUIÇÃO - 2874 - Quando deres um jantar, convide os pobres, aleijados, mancos e cegos, e serás bem-aventurado, porque eles não têm com que te retribuir. LUC 14:12 a 14

- NEE 8:10 - EVG 13/8 - CPL 35 - LES 35 e 36 - LVV 16 - PCT 9 - RTT 37 - SLS 60 - SOL 16 - vtb 2477 e 3001

RETROCOGNIÇÃO - v. 2673

RETROAÇÃO - O espírito não retroage. v. 1139

REUNIÃO - 2874f - À falta de poetas e de oradores, as sociedades literárias lêem e comentam as obras dos autores antigos e modernos e as sociedades religiosas meditam as Escrituras. As sociedades espíritas devem fazer o mesmo e grande proveito tirarão daí para seu progresso, instituindo conferências em que seja lido e comentado tudo o que diga respeito ao Espiritismo, pró ou contra. Dessa discussão, a que cada um dará o tributo de suas reflexões, saem raios de luz que passam despercebidos numa leitura individual. LMD 347 - vtb 951, 968m, 1032, 1034m, 1919m, 2009, 2888, 2894 e 3114

REUNIÃO - 2874m - As reuniões de intercâmbio, não raro, têm uma preparação antecipada de até quarenta horas, quando são trazidos os participantes desencarnados ou psiquicamente se faz a sincronia fluídica dos mesmos com os médiuns que os irão incorporar. MANOEL P. DE MIRANDA em NFL 17 - vtb 039m

REUNIÃO - 2875 - Chegada pois a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham juntado, chegou Jesus e pôs-se no meio deles e disse-lhes: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. JOO 20:19 e 21 - LUC 24:36 - ABR 13 e 19 - CVV 9 e 53 - LES 68 - LPE 52 - MCRPG 115 - OES 16 - PNS 180 - PVE 47 - VLZ 165 - VZG Prefácio

REUNIÃO - 2875m - Como dirigentes, ante as crises e desajustes da equipe, podemos vir a ser classificados mais como críticos do que orientadores, mais como condenadores do que socorristas. Podemos vir a adotar uma postura que afastará as pessoas, evitando que nos procurem para relatar seus desenganos e pedir-nos aconselhamento. Na tentativa de se protegerem contra nossas críticas, se fecharão completamente. Devemos dar todo o apoio e crédito aos que tentaram e não alcançaram êxito, exaltando os aspectos positivos do esforço mal sucedido, pois a grande maioria nem ao menos lança as mãos no empreendimento, e tem medo só de tentar. BATUÍRA em CVM 27 - CVM 37 - vtb 1333f, 1674m, 1813 e 3178

REUNIÃO - 2876 - É desaconselhável que o exercício mediúnico explícito se dê fora do contexto que lhe daria, em tese, respaldo, limpidez e segurança. É como o cirurgião que opera fora da sala cirúrgica, onde o

paciente estará exposto a toda sorte de desnecessários riscos, a contaminações inabordáveis. A existência de um grupo espírita, para fins mediúnicos, num lar, sabemos prejudicar a atmosfera psíquica. CAMILO em DMD 55 e BEZERRA DE MENEZES em EXP 13 - DMD 59 - ELPPG 59 - ENL 129 - vtb 2880

REUNIÃO - 2877 - Em dez pessoas completamente novatas no assunto, que assistam a uma sessão de experimentação, nove sairão sem estar convencidas e algumas mais incrédulas que antes. O inverso se dará com as que puderam compreender os fatos, mediante antecipado conhecimento teórico. Tais os motivos que nos força a não admitir em nossas sessões experimentais senão quem possua suficientes noções preparatórias para compreender o que ali se faz. ALLAN KARDEC em LMD 34 - LMD 31 - QEEPG 56 - DLG 1.14 - FDI 10 e 11 - MDS 12 - NINPG 107 e 108 - PDLPG 53 - TDP 13 - URV 6 - VMO 33 - vtb 1175m, 1282m, 1722, 2707m e 2881

REUNIÃO - 2877m - Espíritos encarnados ou desencarnados, situamo-nos em faixas vibratórias oscilantes, que são as conseqüências das nossas criações mentais habituais. Da média aritmética do nosso tipo de onda mental, pode-se estabelecer o clima psíquico de cada um. Para o intercâmbio espiritual, os espíritos benfeitores situam as entidades comunicantes na onda vibratória do pensamento do sensitivo, do que decorre a ativação dos mecanismos mediúnicos, gerando as comunicações de múltiplos aspectos, conforme a área alcançada. A média, que resulta das fixações mentais dos membros que constituem o esforço da sessão mediúnica, oferece os recursos para as realizações programadas. JOÃO CLÉOFAS em ITM 16 - vtb 135m, 498p, 1046, 2549 e 2894

REUNIÃO - Extravagâncias doutrinárias. v. 1014

REUNIÃO - 2878 - Mesmo fora das horas predeterminadas para as reuniões, os Espíritos se apresentam de boa-vontade, se o fim objetivado é útil. Eles têm suas ocupações e se preparam antecipadamente quando as reuniões se efetuam em dias e horas certos mas, apesar de preferirem a regularidade, os de ordem superior não se mostram meticolosos ao extremo. A exigência de pontualidade rigorosa é sinal de inferioridade, como tudo o que seja pueril. LMD 333 - LMD 132/6, 282/16 e 19 - CFN1P 10/10 - DMD 76 - LEK 18 - SNV 39 - vtb 2263, 2663 e 2883

REUNIÃO - 2878m - Nada de lanches ou festividades que se podem tornar a motivação para o encontro, em detrimento dele mesmo. É necessário entender que a alegria não se deve caracterizar pelas explosões ruidosas de contentamento, nem os júbilos de receber amigos através de mesas fartas a qualquer hora... Cada atividade tem o seu momento e o seu próprio significado. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 17 - vtb 539m

REUNIÃO - 2879 - Não é razoável que deixemos a palavra de Deus e sirvamos as mesas. Escolhei, pois, varões aos quais constituamos sobre este importante negócio. ATS 6:2 e 3 - IES 37 - PETPG 67 - vtb 324

REUNIÃO - 2880 - Não olvides a necessidade de Cristo no cenáculo de amor em que te refugias. Escolhe alguns minutos por semana e, quanto seja possível, na mesma noite e no mesmo horário, fazes teu círculo íntimo de meditação e de estudo, no cultivo da lição de Jesus. EMMANUEL em FML 2 - FML 4 - ANH 12 - ATR 4 e 30 - CDC 121 - CES 5 - CLB 2 - CRI 13 - CSL 281 - CTNPG 104 - DED 74 - DPMPG 28 - EPV 25 - ETC 6 e 31 - EVD 16 - EXP 13 - FDL 1 - FEV 3 - GPT 6 e 14 - IDL 35 - IES 98 - IND 20 - ITP 38 e 39 - LMV 2 - LNL 1, 2, 23, 42 e 60 - MDS 24 e 31 - MSA 59 - MSG 35 a 37 - NFP 23 - NLA 9 - NLR 48 - NMM 8 - NOS 5 - NPB 42 - NSL 23 e 67 - OBD2P 12 - OBV 14 e 16 - RLZ 26 e 73 - RML 38 - SDE 8, 17, 27 e 36 - SOL 6 - TDL 17 - TDV 14 - THP 16 - TMG 56 - URV 15 - vtb 1193 e 2876

REUNIÃO - 2880m - No campo da mediunidade espírita, muitos trabalhadores se omitem, desertam ou faltam ao dever por motivos fúteis ou pretextos irrelevantes. E não são poucos os adeptos que desanimam ante os resultados mediúnicos, que lhes parecem tardar, sem que o esforço contínuo lhes assinala o espírito de serviço ou a dedicação lhes caracterize a atividade. MANOEL P. DE MIRANDA em LOB 22 - LVV 26 - vtb 161f, 759, 824m, 976, 1001, 1755, 1966, 1991, 2013, 2204 e 2909

REUNIÃO - 2880p - No interesse dos estudos e por bem da causa mesma, as reuniões espíritas devem tender antes à multiplicação de pequenos grupos, do que à constituição de grandes aglomerações. As grandes assembléias excluem a intimidade, exigem sedes especiais, recursos pecuniários e um aparelho administrativo desnecessário nos pequenos grupos. Os interessados na desunião mais facilidade encontram de se insinuarem nas reuniões numerosas, do que nos núcleos pequenos, onde todos se conhecem. Vale mais haver em uma cidade cem grupos de dez a vinte adeptos, em que

nenhum se arrogue a supremacia sobre os outros do que uma única sociedade que a todos reunisse. Esse fracionamento em nada pode prejudicar a unidade dos princípios, desde que a bandeira é uma só e que todos se dirigem para um mesmo fim. As sociedades numerosas têm sua razão de ser sob o ponto de vista da propaganda; mas, quanto aos estudos sérios e continuados, é preferível constituírem-se grupos íntimos. LMD 334 a 336 e QEEPG 42 - LMD Cap 31/21 - vtb 2888 e 2894

REUNIÃO - 2880t - Nos atendimentos de orientação mediúnica, é comum observarmos que, em muitas ocasiões, quando um espírito é atraído para ser esclarecido, traz consigo, inconscientemente, muitos outros, todos unidos pela mesma situação ou problemática existencial. Por possuírem semelhantes pontos fracos ou lições a aprender, basta atender a um para que todos os outros sejam também beneficiados. HAMMED em IMS 4 - SLS Prefácio - TDP 19 - vtb 882m, 1500, 1961, 1995m e 2230m

REUNIÃO - 2881 - O bom senso que deve orientar os que dirigem sessões de intercâmbio, demonstra a impossibilidade da participação direta nelas de pessoas portadoras de desequilíbrios nas áreas mental e emocional, mesmo porque a presença dos que se candidatam aos benefícios não é indispensável. BEZERRA DE MENEZES em NFL 16 - APE 211 - CES 3 - DMD 84 e 86 - GPT Prefácio II - OBD3P 8 - PDLPG 70 - THP 23 - URV 6 - vtb 1768, 1980 e 2008

REUNIÃO - 2882 - Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles. MAT 18:20 - EVG 28/5 - CES 11 - CSL 372 - DEX 19 - EGTPG 184 - FVV 164 - LNL 9 - MDS 41 - NBO 11 - NLI 19 - NSS 30 - PQVPG 95 - SGU 57 e 61 - STL 3

REUNIÃO - 2882m - Os Espíritos superiores somente às sessões sérias acorrem, sobretudo às em que reina perfeita comunhão de pensamentos e de sentimentos para o bem. A leviandade e as questões ociosas os afastam, como, entre os homens, afastam as pessoas criteriosas: o campo fica, então, livre à turba de Espíritos mentirosos e frívolos, sempre à espreita de ocasiões propícias para zombarem de nós e se divertirem à nossa custa. LEP Introdução VIII - EVG 26/8 - QEEPG 152, 153, 165 e 166 - LTP 10 - vtb 1069, 1343m, 1524, 1960m, 1967, 2413m e 2884

REUNIÃO - 2883 - Qualquer dia e hora podem ser consagrados ao bom trabalho da fraternidade e do bem, sempre que necessário; mas, nas reuniões dedicadas ao

esforço doutrinário, faz-se imprescindível a metodização de todos os trabalhos em dias e horas prefixados. EMMANUEL em CSL 376 - DMD 76 - NFL 17 - vtb 2878

REUNIÃO - 2884 - Qualquer que seja o caráter de uma reunião, haverá sempre Espíritos dispostos a secundar as tendências dos que a componham. LMD 327 - LMD 232 - LEP Introdução VI e VIII e 518 - LMD 231/3 - ABD 16 - CSL 406 - CTNPG 204 - EPV 19 - FDI 12 - LRD 39 - MSG 38 - MST 11 - NINPG 97 - NPB 31 - OBV 4 - TDP 19 - vtb 040, 1034, 1157h, 1528m, 1538, 2004, 2162, 2304, 2882m, 3030 e 3140

REUNIÃO - 2884m - Qualquer tarefa de desobsessão representa nobre e elevada responsabilidade para todos os que nela se envolvem, requerendo conhecimento doutrinário seguro e vivência cristalina evangélica. O membro cristão da colméia espírita de atividade desobsessiva está sempre observado, em constante intercâmbio psíquico, em contínuo labor espiritual. Compromissado com as experiências do socorro mediúnico aos desencarnados, encontra-se, incessantemente, em serviço. Difícil operar com cooperadores que se reservam momentos breves para o auxílio fraternal, após tarefas estafantes reservadas ao egoísmo. Como conseqüência, são comuns os estados de sonolência por estafa, de enfado por indisciplina, de insatisfação por incoerência de comportamento. Não se podem improvisar concentração, equilíbrio, serenidade, confiança. Só a mente e o corpo autodisciplinados em regime de continuidade logram a produtiva e operosa psicofera de harmonia para cometimentos elevados. MANOEL P. DE MIRANDA em NBO 12 e DPV 50 - ANT 36 - RSP 17 - SLS 13, 23, 54 e 56 - vtb 135m, 882f, 926, 1995m, 2006, 2217f, 2549, 2668, 2890, 3084m e 3361

REUNIÃO - 2885 - Quando ajuntais, faça-se tudo para edificação. PCR 14:26 e 40 - EVG 17/10 - LMD Introdução, 34, 324 a 350 e Cap 31/16 a 28 - AES 21 - APV 13 e 20 - ATT 7 e 15 - BDA 13 - CDV 40 - CME 39 - CMM 17 - CRF 21 - CSL 156, 231 e 363 a 381 - CVM 31 e 33 - DDL 18 - DKA 61 - DMD 71 a 107 - EDL todo - ENC 6 - ETV 27 - EVD 104 - EVV Prefácio e 36 - EXP 3 - FPA 19 - IPS 27, 31, 44, 46 e 59 - LES 69 - MDS 50 - MSG 46 e 47 - MST 4 - MUN 5 - NBO Prefácio III - NLR 44 - OBD1P 14 e 3 todo - PMG 16 - PNS 1 - PTC 4, 41 e 43 - RCV 31 - RLZ 45 e 53 - RUM 27 - SMD 58 e 73 - SOL 31 e 64 - TRL 9 - USF 13 - VZG 9, 46 e 64 - vtb 2549

REUNIÃO - 2886 - Quando se verifique a invasão da desarmonia nos institutos do bem, que os agentes humanos acusem a si

mesmos pela defecção nos compromissos assumidos ou pela indiferença ao ato de servir. A solidariedade legítima escasseia nos ambientes onde é reduzido o espírito de serviço e onde sobra a preocupação de criticar. EMMANUEL em PNS 10 - LMD Cap 31/22 - APV 12 - CRF 23 - CSL 363 - MDD 15 - MDS 82 - MUN 35 - OFR 57 - POB 30 - RML 47 - vtb 746m, 759, 824d, 1380t e 3114

REUNIÃO - 2887 - Quando vos ajuntais na igreja, até importa que haja entre vós heresias, para que os que são sinceros se manifestem entre vós. PCR 11:19 - ATS 20:30 - SPD 2:1 - LMD Cap 31/26 - CRG 36 - CVCPG 72 - CVV 36 - MUN 3, 29 e 38 - NSC 17 - RLZ 97 - SGU 58 - vtb 991

REUNIÃO - 2887m - Quem assinala os dramas de aflição a emergirem da treva nas sessões mediúnicas, percebe facilmente a importância da vida humana como estação de refazimento e aprendizado. Somos testemunhas de culpas e remorsos que passaram impunes diante dos tribunais terrestres, e anotamos a Justiça Imanente, Universal e Indefectível, que confere a cada Espírito o galardão da vitória ou o estigma da derrota, segundo as realizações que edificou para si mesmo. CAÍRBAR SCHUTEL em VZG 14 - VZG 57 - vtb 022, 1687, 1961 e 2199

REUNIÃO - 2888 - Reunidos pela comunhão dos pensamentos e dos sentimentos, mais força têm os homens para atrair a si os bons Espíritos. O mesmo se dá quando se reúnem para adorar a Deus. Não creais, todavia, que menos valiosa seja a adoração particular, pois que cada um pode adorar a Deus pensando nele. LEP 656 - EVG 27/15 - LMD 282/14 - DDCPG 71 - DPMPG 300 - NBO 11 - NLI 19 - SHA 25 - vtb 032, 2504, 2874f e 2880p

REUNIÃO - 2889 - São favoráveis as condições de experimentação quando o médium e os assistentes constituem um grupo harmônico, isto é, quando pensam e vibram em uníssono. No caso contrário, o médium experimenta uma opressão, um mal-estar indefinível, sentindo-se às vezes como que paralisado, sucumbido. LEON DENIS em NINPG 84 - NINPG 96, 109 a 121 e 259 - GRNPG 91 e 92 - vtb 1175

REUNIÃO - 2890 - Se nas atividades do templo que nos irmana mostramos somente a parte elogiável de nossa alma, a fim de que os companheiros de nosso nível de experiência nos reconheçam a melhoria no esforço de ascensão para Deus, é justo não esquecer que os mensageiros de Deus, de outros modos, nos examinam o verdadeiro aproveitamento nos intervalos. EMMANUEL em ILS 1 - ACO 18 - CDC 18 - IPS 54 - ITM 5

- LBT 15 - MSG 12 - NBO 12 - vtb 1057, 1414m, 1568, 2006, 2222m, 2884m e 3361

REUNIÃO - 2890f - Se um grupo espírita é um templo aberto à necessidade e à indagação de todas as criaturas, o grupo de trabalho que persevera dentro dele é diferente; essa equipe de corações, aos quais nos agregamos para servir, é comumente o grupo de nossas afinidades, afetos e desafetos que trazemos de existências passadas, que nem sempre estão associados a nós pelos laços consangüíneos, mas até agora jungidos ao nosso espírito por vínculos magnéticos. É nesse grupo íntimo que encontramos grandes alegrias e grandes dores, consolações e desafios, facilidades e empecos, tesouros de amor e testes de burilamento moral, entre os quais ser-nos-á possível aproveitar o tempo, com mais segurança, ressarindo erros e aprimorando qualidades que nos facilitem acessos às vanguardas de luz. ALBINO TEIXEIRA em CME 39 - vtb 3044

REUNIÃO - 2891 - Seria ideal que os cooperadores encarnados, após o encerramento dos trabalhos mediúnicos, se mantivessem, quanto possível, no clima psíquico que fruíram durante a reunião, meditando no que ouviram, “digerindo” mentalmente melhor as comunicações, orando, já que as tarefas quase sempre prosseguem durante o sono. BEZERRA DE MENEZES em NFL 26 - NFL 27 - CRT 22 - DDCPG 206 - GPT 18 e 20 - LOB 9 e 12 - MLZ 5 - TDN 23 - vtb 1955, 2059, 3080m e 3084

REUNIÃO - 2891m - Sessão mediúnica é o lugar onde vamos aprender e receber a caridade, porque mesmo o espírito em sofrimento, que vem ter conosco, a quem pressupomos estar a esclarecer, este é que nos faz a caridade, dizendo sem palavras: “Olhe o que aconteceu comigo. Ou você muda de comportamento, ou vai sofrer a mesma coisa. É necessário que você veja no meu exemplo o perigo que está correndo”. DIVALDO P. FRANCO em DLG 1.15 - DPV 5 e 15 - ITM 1, 13, 19 e 30 - LMV 60 - SLS 44, 46 e 57 - vtb 365f, 882m, 973m, 1945f e 1961

REUNIÃO - 2892 - Sustar múltiplas manifestações psicofônicas ao mesmo tempo, no sentido de preservar a harmonia da sessão, atendendo a cada caso por sua vez, em ambiente de concórdia e serenidade. A ordem prepara o aperfeiçoamento. ANDRÉ LUIZ em CES 24 - vtb 1961

REUNIÃO - 2893 - Trabalhadores dedicados ao labor desobsessivo, no plano físico, têm sido vitimados por lamentável torpor mental, que os induz à sonolência de que se não logram

liberar. Tombam, inermes, seja por desinteresse da tarefa ou por invigilância, estabelecendo ou reestruturando ligações com seus adversários espirituais que desse modo os bloqueiam, impedindo-os de aprender e servir ou com o objetivo de prejudicar-nos o ministério socorrista. BEZERRA DE MENEZES em NFL 26 - ABD 18 - APV 20 - CRT 24 - DDRPG 154 - DMD 93 - EFQ 38 - HTF 1 - ITM 39 - MDS 70 - NDM 16 e 18 - OBD3P 10 - PDLPG 149 - RSP 17 - SLS 17, 50 e 53 - SMF 37 - SOB 9 - URV 13 - vtb 522m, 952p, 1528, 1719, 2489t e 3084m

REUNIÃO - 2894 - Uma reunião é um ser coletivo, cujas qualidades e propriedades são a resultante das de seus membros e formam como que um feixe. Este feixe, tanto mais força terá, quanto mais homogêneo for. Não há nenhum limite absoluto para o número de participantes e embora se possa conceber que cem pessoas, suficientemente concentradas e atentas, estarão em melhores condições do que estariam dez, se distraídas e bulhentas, o número excessivo dos assistentes constitui uma das causas mais contrárias à homogeneidade. A precaução de se formar cadeia, dando-se todos as mãos, é um meio material que não estabelece a união, se esta não existe nos pensamentos. LMD 331, 332 e 282/15 - LMD 62, 334 a 336 - LEP 656 - EVG 28/5 - GNS 14/19 - CRT 22 - DDCPG 88 - DLG 2.16 - DMD 56 e 72 - IMS 4 - NINPG 101 - OBD3P 4 - vtb 1046, 2549, 2874f, 2877m e 2880p

REUNIÃO - 2894m - Vez que outra nas reuniões doutrinárias, uma música edificante e bela cria uma certa empatia agradável. Mas, a introdução habitual de hinos, de música, de gestos ou de quaisquer atitudes que venham a propor um programa repetitivo, gerador de culto externo, pode transformar-se na manifestação externa muito comum em outras doutrinas religiosas, a desserviço do conteúdo doutrinário. Entretanto, para os dias de atividades festivas, as comemorações infanto-juvenis, a música, a declamação, a arte, têm o seu devido lugar. DIVALDO P. FRANCO em PDLPG 97 - APE 204 - vtb 220 e 2161

REUNIÃO - vtb AUSÊNCIA - EXPLICADOR, 039, 423, 942, 1191, 1978 e 2008

REVELAÇÃO - 2895 - A característica essencial de qualquer revelação tem que ser a verdade. Revelar um segredo é tornar conhecido um fato; se é falso, já não é um fato e, por conseqüência, não existe revelação. Toda revelação desmentida por fatos deixa de o ser, se for atribuída a Deus. Não podendo Deus mentir, nem se enganar, ela não pode

emanar dele e deve ser considerada produto de uma concepção humana. ALLAN KARDEC em GNS 1/3 - GNS 1 todo e 4/8 - CTNPG 208 a 211 - EPM 8 - NSC 1 - RVCPG 21 a 29 - vtb 1713

REVELAÇÃO - 2896 - Com extrema sabedoria procedem os Espíritos superiores em suas revelações. Não atacam as grandes questões da Doutrina senão gradualmente, à medida que a inteligência se mostra apta a compreender verdade de ordem mais elevada e quando as circunstâncias se revelam propícias à emissão de uma idéia nova. Por isso é que logo de princípio não disseram tudo, e tudo ainda hoje não disseram. Instruções isoladas sobre pontos ainda não elucidados da Doutrina devem, por conseguinte, ser aceitas com reservas e a título de esclarecimento. ALLAN KARDEC em EVG Introdução II - EVG 24/4 - LEP 444, 801 e 1014 - EVG 24/4 - LMD 51, 110, 230, 288/5 e 301/9 - GNS 1/54 - APE 56 - AVL 19 - BPZ 49 - CFS 11 - CRI 11 - CSL Prefácio, 87, 202 e 265 - CVV 136 - DSG 25 - EMN Prefácio II, 5, 17 e 28 - ETD 46 - ETS 97 - PZA 7 - TDL 11 - vtb 419m, 478, 535, 734m, 851, 975m, 1033, 1048, 1056, 1080, 1452, 1542, 1764p, 1932, 2085, 2258, 2262m, 2691 e 3319

REVELAÇÃO - Ponto capital da revelação do Cristo. v. 1102m

REVELAÇÃO - 2896m - Sendo o progresso constante e infinito, a revelação divina também deve ser ininterrupta e eterna, não podendo haver cessado por conseguinte com o último livro do novo testamento. Deus sempre revelou o que é perfeito, mas os recipientes humanos da antiguidade receberam imperfeitamente a perfeita revelação de Deus. O que quer que é recebido, é recebido segundo o modo do recipiente. Se alguém mergulhar no oceano um dedal, vai tirar, não a plenitude do oceano, mas a fração correspondente ao dedal. Na razão direta que o sujeito recipiente ampliar o seu espaço, a sua receptividade, receberá maior quantidade do objeto. RODOLFO CALLIGARIS em LMR 3 - LMR 5 - vtb 019m, 1123, 1420, 1583, 2926 e 3327

REVELAÇÃO - vtb 1019, 1616, 2254 e 3327

REVIDE - 2897 - A sujeição passiva ao atrevimento ou à grosseria pode dilatar os processos da força e da agressividade e o crente deve saber pulverizá-los com serenidade e bom senso, sem recorrer à força física mas com a energia requerida pelas circunstâncias. Esclarecer é também amar. Se o atrito dos instintos animalizados prevalece naqueles a quem mais desejamos serenidade e paz, convém deixar-lhes as

energias na violência que escolheram, até que possam experimentar a serenidade mental imprescindível para se beneficiarem com as manifestações afetuosas do amor e da verdade. EMMANUEL em CSL 344 a 346 - TPS 7 - vtb 1551, 1656 e 3367t

REVIDE - 2898 - Ao que quiser pleitear contigo e tirar-te o vestido, larga-lhe também a capa. MAT 5:40 - EVG 12/11 e 12 - AVV 13 - CDC 36 - LES 27 e 84 - MMD 32 - SDE 10

REVIDE - 2898m - As vítimas de qualquer circunstância aflitiva, quando alcançam a liberdade com a qual não se encontram acostumadas, quase sempre descambam na direção do abuso das licenças que passam a desfrutar, sendo, às vezes, estimuladas ao revide infeliz, comprometendo-se na hediondez daquilo que antes condenavam por doer-lhes nas carnes da alma. VICTOR HUGO em DMFPG 274 e 275 - SMF 24 - vtb 1744

REVIDE - 2899 - Na verdade é já realmente uma falta terdes demandas uns com os outros. Por que não sofreis, antes, a injustiça? Por que não sofreis, antes, o dano? PCR 6:7 - ROM 12:17 a 19 - PVB 20:22 - EVG 12/13 - ACO 53 - LRE 20 - PNS 142 - RML 53 - SNV 43 - vtb 103f e 2385

REVIDE - 2900 - Não digas que a serenidade expresse fraqueza, ante os cultores da violência, qual se não tivesses brio para a reação necessária, porque é preciso muito mais combatividade interior para dominar-se alguém ao colher ofensas e esquecê-las do que para assacá-las ou devolvê-las, a detrimento do próximo. EMMANUEL em CRG 44 - LEP 759a - EVG 12/8 - BAC 32 - CDC 58 - CLB 36 - CVD 59 - DMV 53 - DSF 22 - EFQ 31 - ETS 12 - IDL 21 - JVN 54 - LMV 24 e 28 - LRE 19 - NFL 22 - OTM 12 - PLC 14 - SDB 2 - SOL 53 - vtb 248, 460, 537m, 563, 2354 e 2579m

REVIDE - 2901 - Não resistais ao mal; mas se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra. MAT 5:39 - LUC 6:29 - ROM 12:17 - PTS 5:15 - PPD 3:9 - PVB 20:22 - ISS 50:6 - EVG Introdução IV/X e XII e 12/8 - AVV 12 - CNA 21 - CSL 345 - CVD 5 - DDCPG 312 - DEX 31 - DPMPG 280 - ELF 25 - EPD 3 - ITP 6 - JEV 15 - LEK 31 - LPE 24 - LTP 10, 12 e 13 - MDC 28 - MPT 27 - PCT 5 e 60 - PRR 14 - RDP 18 - RTT 21 - SHA 20 - SMF 35 - SNL 1 - VLZ 62 e 63 - VMO 21

REVIDE - 2901m - Nunca cedas ao mal, descendo ao nível dos maus. Se os consideras infelizes, atrasados, melhor razão para que te detenhas em patamar espiritual mais elevado, descendo somente para ajudá-los e não para competir com eles nos estranhos comportamentos que assumem. Perdoar não

significa concordar com o ato infame nem com a pessoa desatinada. Constitui o ato de não revidar com o mesmo mal, aquele que lhe é dirigido. Os ofensores não merecem as tuas preocupações nem os teus sofrimentos. Tens compromissos mais valiosos com a vida, para perderes tempo com mesquinhas inevitáveis do processo evolutivo. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 9 - EPD 23 e 26 - LMV 11 - MDH 16 - PDLPG 105 - VVA 10 - vtb 1830, 2264m, 2270, 2581, 2585m, 2611m, 2858 e 3029m

REVIDE - 2902 - Opor ódio ao ódio é operar a destruição. O autor de qualquer injúria invoca o mal para si mesmo. Em vista disso, o mal só é realmente mal para quem o pratica. Revidá-lo na base de inconseqüência em que se expressa, é assimilar-lhe o veneno. EMMANUEL em PVD 25 - EVG 12/9 - LMD 245 - ADV 18 - AEC 22 - AES 9 - ATA 1 - AVV 2 - BAC 20 e 21 - CDT 18 - CLB 28 - CSL 337 - DAG 15 - ENL 61 - EPD 41 - FPA 15 - LBT 20 - LMV 57 - LVV 9 - LZE 15 - MMD 6 - PRN 20 e 27 - PVE 30 - RML 31 - SCS 5 - SDN 23 - SGU 63 - SVS 1 - TCL 40 - TMG 46 - VJR 13 - VMO 15 - vtb 1548m e 1830

REVIDE - 2903 - Se alguém chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por vós mesmos, para que não sejais também tentados. GAL 6:1 - ROM 14:1 - HEB 12:13 - TGO 5:19 e 20 - ABD 7 - ATP 16 - CMA 19 e 32 - DCS 1 - FVV 37 - IDL 5 - IES 5 e 21 - IRM 2 - JVN 31 - LAV 22 - RCV 22 - UNJ 20 - vtb 2856

REVIDE - 2904 - Se não podes reagir como a rosa, que perfuma ao ser esmagada, pelo menos faz como a árvore, que suporta em silêncio a agressão da poda e mais tarde responde ao golpe com flores e frutos. ANDRÉ LUIZ em DCS 38 - EVG 17/3 - ATR 22 - CRF 5 - DPMPG 33 - ELF 13 - LVV 24 - MST 1 - TCB 10 - TDN 19 - vtb 1493m

REVIDE - 2904m - Toda vez que o indivíduo reage, dominado por qualquer tipo de violência, os atos que disso decorrem são manifestações dos instintos agressivos que nele predominam. Quando, ao invés de revidar ou de autodefesa, age com equilíbrio e compaixão pelo opositor, é um resultado de expressão da inteligência. O instinto impõe, enquanto a inteligência expõe. JOANNA DE ÂNGELIS em LPF 2 - HTF 12 - ILI 19 - PDLPG 16 - TMG 48 - URV 8 - VGL 18 - vtb 075m, 189j, 459m, 1561f, 2682m, 2741t, 2855m e 3367t

REVIDE - 2905 - Vingá-te da ignorância, instruindo-a sem alarde e sem pretensão. Vingá-te das trevas, acendendo a verdadeira

luz. O bom lavrador vingá-se da terra seca, adubando-a para que produza. EMMANUEL em DAP 13 - AIM 10 - CSL 344 - NDM 20 - PRR 12 - vtb 292, 551, 1553, 1665m e 2268

REVIDE - vtb AÇÃO E REAÇÃO - CÓLERA - ODIAR - PERDÃO - RESENTIMENTO - TALIÃO, 1160, 1836 e 2333

REVISÃO - Do Cristianismo. v. 2834; Do espiritismo. v. 1025m, 1034p e 3290o

REVOLTA - v. OBEDIÊNCIA - QUEIXA - REBELDIA, 021m, 1618 e 3243

REVOLUÇÃO - 2905m - A vida é de origem divina e os acontecimentos são gerados de efeitos que se podem corrigir, quando são negativos, mediante novas ações que a educação, através do conhecimento, consegue produzir. Por isto, o espiritismo impõe uma revolução, das mais difíceis, que é aquela de natureza moral, para dar lugar a uma mudança social, profunda e definitiva, em benefício da humanidade, livrando-a da miséria e do egoísmo, essas terríveis chagas que permanecem no homem, contaminando-o e desequilibrando o organismo coletivo. Esta revolução é lenta, pela prolongada presença do erro e da prepotência daqueles que se consideram fortes porque dominam, e dos interesses de grupos econômicos que prevalecem como abutres, de apetite inesgotável, devorando o quase cadáver da sociedade. JOSEFINA ARÁMBURU (espírito) em RET 19 - vtb 3054

RICHE, Charles - 2906 - Fisiologista e pensador francês (1850-1935), prêmio Nobel de medicina em 1913. O autor do Tratado de Metapsíquica não formulou definição espírita, mas concorreu para despertar o meio científico a respeito de sua fenomenologia. Reconheceu os fatos que corroboram as teses espíritas, mas não tirou dedução filosófica e não esposou a doutrina. DEOLINDO AMORIM em PND 21 - CAT 16 - CRI Prefácio II - DKA 3 - EPM 2 - NLA 7 - PDLPG 55 e 121 - RVCPG 27 - vtb 2056m, 2057 e 2578

RIGIDEZ - v. TEIMOSIA

RIGORISMO - v. 3182m

RIO - v. 2654; Da vida. v. 870 e 3240t

RIQUEZA - v. CUPIDEZ - FRACASSO - PROPRIEDADE - SORTE

RISCO - v. 2599

RITMO - Cada ser possui seu ritmo evolutivo. v. 1129m

RITMO - 2907 - O cérebro gera energia que, por segmentos nervosos, estimula órgãos e funções; esses segmentos, a exemplo da musculatura cardíaca, ampliam estímulos de microvolts para milivolts, estabelecendo ritmias: cardíaca, respiratória, peristáltica, metabólica, menstrual, citológica e até mesmo ritmos de regeneração e degeneração.

Podemos afirmar que o ser humano é uma orquestra de ritmos energéticos. HENRIQUE RODRIGUES e HILDA FONTOURA NAMI em PPHPG 25 - PPHPG 16, 28, 49 e 105 - CEDPG 19 e 20 - CHG 21 - CVCPG 7 - DDA 15 - PZA 6 - STC 3 - vtb 140, 428, 429, 434, 447, 571, 575, 907m, 1449, 1530f, 1544, 1940m, 2042, 2044, 2137, 2251m, 2985 e 3340

RITUAL - v. ALTAR - CERIMONIAL - SACRAMENTO - SANTO, 3035 e 3111

ROBOTIZAÇÃO - 2907m - É inevitável que a máquina robotize muitas atividades, solucionando com razoável perfeição os misteres que lhe estão programados. Entretanto, cumpre ao ser humano encontrar soluções outras e mecanismos sábios para atender aos desempregados, àqueles que foram substituídos nas empresas e fábricas, nos laboratórios e no campo... O amor fomenta o progresso, nunca eliminando a criatura humana, sua meta e seu destino. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 13 - APE 35, 88, 157 e 166 - vtb 088, 150, 653, 758, 939f, 1149m, 1151, 1326, 1875, 3051, 3054, 3185p e 3302m

ROSACRUZ - 2908 - Os "Iluminados", mantendo a chama do Cartesianismo, apresentaram a Ordem Rosa-Cruz, na Alemanha, no século XVII, estabelecendo ou reestruturando as bases para o equilíbrio e a felicidade humana nas lições do passado. ANTONIO J. FREIRE em SDE 40 - ANT 47 - vtb 2255 e 2741

ROTEIRO - v. 1031 e 2334

ROTINA - 2909 - Nas experiências de elevação, entre outros impedimentos que surgem, a rotina dos acontecimentos é teste grave a ser superado. Enquanto as realizações se apresentam novas, há motivações e entusiasmos para realizá-los. Depois, à medida que se fazem repetitivas, com as mesmas manifestações, tendem a cansar, diminuindo o ardor dos candidatos à operosidade, levando-os à saturação, à desistência, surgindo as "tentações" do repouso exagerado, da acomodação. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 24 - POB 30 - CVM 26 - EPD 6 - HIT 1 - ITP 4 - LEK 49 - MDG 14 - MUN 49 - NPM 48 - PDLPG 148 - PMG 25 - PVD 20 - PZA 16 - RML 41 - SLS 17 - TOB 14 - URV 9 - vtb 357m, 749, 976, 1055, 1390, 2135, 2204, 2614m, 2880m, 3109j e 3302m

ROTULAGEM - v. 1318m

ROUSTAING - 2910 - Essa teoria absurda (Docetismo) reapareceu na França, através de uma obra confusa e carregada de pesado misticismo ridicularizante. Um advogado de Bordeaux, Jean Baptiste Roustaing, elaborou essa obra (Os Quatro Evangelhos) através de

comunicações mediúnicas atribuídas a Moisés, João Batista, os Apóstolos e os Evangelistas. Kardec condenou essa obra, o que provocou um revide de Roustaing. J. HERCULANO PIRES em RVCPG 56 e 57 - PDLPG 100 - vtb 840 e 2799d

ROUSTAING - 2910m - Roustaing, de acordo com o aval da FEB, que não publica nada com que não esteja de acordo, foi Maomé na encarnação anterior e um apóstolo de Jesus antes. O que não entendo é a razão pela qual Roustaing, ex-Maomé, não foi baixar lá na seara xiita ou sunita e veio perturbar o trabalho fabuloso da codificação feita pelos espíritos, sob a batuta de Allan Kardec. HENRIQUE RODRIGUES em NML 17 - vtb 1592p

ROUBAR - v. FURTAR

RUMO - v. DIREÇÃO

SÁBADO - 2911 - O Filho do homem até do sábado é senhor. MAT 12:8 - MAR 2:28 - LUC 6:5, 13:15 e 14:5 - GNS 15/23 - CSL 130 - CTNPG 264 - EGTPG 182 - LMR 15 - LVN 13 - PJS 54 - PNS 30 - QJDPG 19 e 205 - RTT 18 - RVCPG 34 - SED 5 - STL 2 - vtb 705, 709, 711, 715, 833 e 1354

SABEDORIA - 2912 - A atitude de humildade intelectual, que leva as pessoas amadurecidas a se renderem ante evidência irrecusável, é atributo indispensável àquele que busca a verdade, onde quer que ela esteja, seja ela qual for, ainda ao custo de desarrumar toda a caprichada arquitetura das convicções pessoais. HERMÍNIO C. MIRANDA em MFR 18 - LZM 1 - NFA 2 - RTT 8 - vtb 445b, 446, 887m, 957, 973m, 1441, 1475, 1570m, 1674m, 2137p, 2741, 2931 e 3296

SABEDORIA - 2913 - A ciência incha, mas o amor edifica. PCR 8:1 - AVE 11 - CES 43 - CVD 15 - CVV 152 - ETD 19 e 45 - ETS 41 - NMM 20 - SGU 28 -TCB 2 e 28 - vtb 038m, 163, 1106, 1570, 1692m, 2929 e 3320

SABEDORIA - 2913m - A ciência no mundo é um conjunto de afirmações provisórias do cérebro, a caminho da sabedoria. A religião na terra é um acervo de revelações parciais do céu para o coração, a caminho do amor. Ciência e religião representam meios. O bem geral é o fim. Não nos vale o dilúvio das palavras, mas um simples gesto de entendimento e de auxílio nos transforma para a elevação substancial. Um homem perdido na praia pode teorizar, brilhantemente, sobre o grão de areia, exalçando a própria inteligência, mas, aquele que consegue galgar uns poucos degraus do monte pode enxergar a paisagem e orientar

os passos vacilantes de seu irmão. EMMANUEL em TRL 14 - vtb 443 e 2790

SABEDORIA - 2914 - A ciência terrestre bem pouca coisa é, ao lado da ciência celeste. Só os Espíritos superiores possuem esta última ciência. Sem usarem de nomes que conheçais, podem eles saber, sobre todas as coisas, muito mais do que os vossos sábios. Não é só a ciência o que torna superiores os Espíritos. LMD 293/25 - RFG 8

SABEDORIA - 2915 - A cultura tem a finalidade de dilatar o campo de compreensão do homem, concedendo-lhe mais clara visão da vida, antes que intoxicá-lo de informações que nem a ele próprio aproveitam. O homem culto armazena conhecimento, o sábio vive-os de forma edificante, promovendo aqueles que o cercam. Asas da evolução, o conhecimento e o amor constituem a força da sabedoria que liberta a criatura. MANOEL P. DE MIRANDA em LOB 8 - ATD 4 - CDT 19 - CSL 197 - MRTPG 45 - vtb 134, 591, 1568 e 3324m

SABEDORIA - 2915f - A função básica do conhecimento é a libertação da ignorância, com a conseqüente responsabilidade moral. Quem sabe, melhor avança, mais seguro se movimenta. O conhecimento espírita, por sua vez, possui a superior característica de mudar para melhor a estrutura moral e emocional da criatura, a fim de que esta logre vencer os testes da evolução, a que todos são submetidos no processo natural de crescimento interior e aquisição de paz. JOANNA DE ÂNGELIS em VGL 4 - vtb 356f, 946, 1274, 1477 e 1741

SABEDORIA - 2915m - A Magnanimidade Divina a todos cria iguais, portadores de simplicidade e ignorância das verdades transcendentais, facultando-lhes, a esforço pessoal, arrebentar a couraça do desconhecimento em que se ergastulam para lograr a sabedoria que lhes está destinada. Esse formoso processo é áspero, tornando-se, não poucas vezes, semelhante ao parto que faculta a libertação de uma vida pulsante e prisioneira através do sofrimento de quem a encarcera. O salto em direção ao sublime não ocorre pelo impulso de um momento, senão mediante a lenta construção de valores morais e espirituais que são específicos para cada criatura. JOANNA DE ÂNGELIS em LPF 7 - LTP 29 - vtb 1125m, 1480, 1494m, 2045m, 2179 e 2593

SABEDORIA - 2915p - A sabedoria encontra-se em germe em todos os indivíduos, aguardando os fatores que lhe propiciem a exteriorização das possibilidades latentes, que se transformarão em atitudes e comportamentos superiores. No transcurso das diversas existências cada espírito

desenvolve a escala de valores morais que lhe cumpre atender, harmonizando o conhecimento com o sentimento, o intelecto com a emoção, a razão com a bondade. JOANNA DE ÂNGELIS em DEX 10 - vtb 478, 866p, 970m, 1065, 1498f, 2078m, 2596, 2659f e 3410

SABEDORIA - 2916 - A sabedoria que vem do alto é pura, pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia. TGO 3:17 - PCR 2:5 a 7 - EVD 10 - PNS 14 - PVE 87 - SGU 27 - VLZ 33 - vtb 194, 876, 1181, 1181m, 1400t, 1591, 2397m e 2815

SABEDORIA - 2917 - A sabedoria serve de sombra, como de sombra serve o dinheiro; mas a excelência da sabedoria é que ela dá vida ao seu possuidor. ECL 7:12 - vtb 692

SABEDORIA - 2918 - A suprema sabedoria altissonante clama de fora; pelas ruas levanta a sua voz. PVB 1:20 - SVA 20

SABEDORIA - 2919 - Acrescentai temperança à vossa ciência. SPD 1:6 - PVE 121 - VLZ 112 - vtb 3371

SABEDORIA - 2920 - Ainda que conhecesse toda a ciência, se não tivesse caridade nada seria. PCR 13:2 - IES 51 - PRN 6 - VLZ 164 - vtb 118, 365t, 1225 e 1569

SABEDORIA - 2921 - Bem-aventurado o homem que acha sabedoria e adquire conhecimento; os seus caminhos serão de delícias e suas veredas de paz. Andará com confiança e não tropeçará. PVB 3:13, 17 e 23 - ALC 16 - ATA 53 - CVD 19 e 49 - DPMPG 36 - EES 17 - EGTPG 224 - NPM 44 - PLT 6 - TVM 24 - vtb 946, 968m, 979 e 1221m

SABEDORIA - 2922 - Conhecimento nobre exige atividade nobre. Elevação espiritual é também dever de servir ao Eterno Pai na pessoa dos semelhantes. EMMANUEL em PVE 5 - vtb 2212

SABEDORIA - 2922m - Contra-senso trancar-se no conhecimento superior, a pretexto de que a ignorância senhoreia os demais. Ouro que não auxilia a ninguém, no critério da vida, é inferior ao calhau que defende uma planta. Se desejas edificações espirituais, abraça o povo. Recorda o Cristo descendo de remotas paragens do firmamento em auxílio dos homens, do contrário, podes ser um gigante de sensibilidade e cultura, mas não passarás de um tesouro pensante, em torre de marfim. ANDRÉ LUIZ em SOL 45 - vtb 699, 951m e 1621

SABEDORIA - 2923 - Crescei na graça e conhecimento. SPD 3:18 - EFE 4:15 - PPD 2:2 - MDS 18 e 23 - VLZ 46

SABEDORIA - 2924 - Deus cerca os passos do sábio com as expressões da ignorância, a fim de que a sombra receba luz e para que essa

mesma luz seja glorificada. Nesse intercâmbio substancialmente divino o ignorante aprende e o sábio cresce. EMMANUEL em CVV 51 - EVG 7/13 - ACT 17 - CTA 2 - FVV 21 e 28 - NSS 14 - VEV 5 - vtb 263, 1566, 1577, 1818, 2515m e 3283

SABEDORIA - Impossível imitá-la. v. 1489m; Inteligência que não ama. v. 127, 1564, 1809m, 2738, 2913 e 3337; Jamais será enganado quem aos espíritos superiores pedir sabedoria. v. 675f: Muitos os que conhecem, poucos os que sabem. v. 3324m

SABEDORIA - 2924m - Labora em erro quem supõe achar no espiritismo meio fácil de saber tudo, de tudo descobrir. Os espíritos não estão encarregados de trazer-nos a ciência já feita; seria realmente muito cômodo se nos bastasse pedir para sermos logo servidos, ficando assim dispensados do trabalho de estudar. Deus quer que trabalhem, que o nosso pensamento se exercite; e só por esse preço adquiriremos a ciência; os espíritos não vêm libertar-nos dessa necessidade: eles são o que são; o espiritismo tem por objeto estudá-los, a fim de que, por analogia, fiquemos sabendo o que seremos um dia; e não para nos fazer conhecer o que nos deve ser oculto, ou revelar-nos as coisas antes do tempo próprio. QEEPG 108 e 109 - vtb 1495h

SABEDORIA - 2925 - Nenhum conhecimento é inútil; todos mais ou menos contribuem para o progresso. Os conhecimentos adquiridos jamais os perde o Espírito, que tem de chegar à perfeição em todas as coisas. LEP 898 e LMD 223/20 - LEP 180 - vtb 295m, 946, 947m, 1139 e 1477

SABEDORIA - 2926 - O conhecimento é infinito. Cada qual se identifica com o saber, na razão direta em que mais estuda, medita e aplica, adquirindo um sentimento elevado de humildade diante de tudo. Quanto mais se sabe, mais amplo se faz o horizonte da sabedoria, convidativo e atraente. Por mais inteligente que seja o ser humano, sempre haverá um universo de coisas que ele desconhece. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 32 e HAMMED em DDA 30 - OBPPG 27 - EFQ 38 - LMR 3 - NML 2 - vtb 445b, 968, 1140m, 1420, 1513o, 1676m, 1763h, 2137p, 2262m, 2896m e 2931

SABEDORIA - 2927 - O conhecimento é um sistema único e integrado. Sua divisão em Ciência, Filosofia, Arte e Religião é apenas metodológica. Uma Religião sem apoio lógico e científico é um conjunto de lendas ou de cavalações astuciosas. Uma Ciência sem os dados da Religião é um corpo sem alma. Ciência, Arte e Religião desprovidas de arcabouço filosófico não são mais do que

esboços imprecisos do que pretendem ser. J. HERCULANO PIRES em RVCPG 28 - RVCPG 80 - EVG 1/8 - CFZ 38 - ETR 26 - SGU 16 - vtb 444, 1016, 1031, 1032, 1034t, 1175p, 1237, 1246, 2790, 2791m e 2800m

SABEDORIA - 2928 - O conhecimento em si mesmo é instrumento cego, e tanto pode ser usado para construir como para demolir valores espirituais, como arma do ódio ou ferramenta do amor. Quanto mais amplo, maior sua capacidade de realização, num sentido ou noutro. HERMÍNIO C. MIRANDA em MFR 12 - PRR 3 - vtb 870 e 2278

SABEDORIA - 2928f - O conhecimento leva a Deus inevitavelmente. No entanto, o orgulho vão e a presunção inútil conduzem aquele que os agasalha ao caos espiritual. O homem que se detenha na contemplação do universo inevitavelmente se curvará para homenagear Deus. Quanto mais lúcido, mais próximo se encontra o ser humano de Deus e é compreensível que, à medida que se lhe dilate o conhecimento, mais espiritualista se apresenta, se estiver disposto a abdicar dos recursos egoísticos, aos quais se submete, subserviente. VIANNA DE CARVALHO em APE 187 - vtb 787m, 1143, 1569d, 1809m e 1884

SABEDORIA - 2928m - O passo fundamental para entrarmos em contato com o verdadeiro saber é tomarmos consciência de que “Deus está em nós”, somos deuses em potencial, conforme a expressão evangélica. O sábio é aquele que desenvolveu a capacidade sapiencial de comparar, avaliar e ponderar as idéias com a precisão dos cientistas, com a generosidade dos benfeitores, com a sensibilidade dos poetas, com o bom senso dos filósofos, com a naturalidade das crianças e com o desprendimento dos que amam sem condições. HAMMED em PZA 6 - vtb 160f, 173, 342, 552m, 794, 798, 807, 2737, 2782 e 2985m

SABEDORIA - 2928p - O sábio tem plena certeza de que é soberano e escravo do próprio destino; senhor supremo de seus atos e prisioneiro de seus efeitos compulsórios. Entende que o bom senso unido a uma consciência reflexiva voltada para o “conhecimento original”, deve anteceder a toda decisão, opção ou solução. Não deixa que instruções, classificações e análises acumuladas no decurso dos tempos sufoquem a “sabedoria primitiva” contida na própria alma. A propósito, as regras injustas da sociedade e as religiões fundamentalistas, presas a modelos rigorosos e severos padrões de pensamento, funcionam como autênticos entraves à sabedoria interior. HAMMED em PZA 5 - APE 185 - vtb 025, 083m, 247m,

342, 583f, 1209m, 1318m, 1533m, 1762, 1764m, 2001m, 2739f, 2799m, 2981 e 3351m

SABEDORIA - 2929 - Para conhecer com segurança é preciso discernir; para discernir é indispensável aprender; para aprender é necessário amar com todas as forças. EMMANUEL em MPT 13 - MPT 21 - ABS 7 - CRI 56 - RTT 45 - SLS 40 - vtb 127, 527p, 957, 1764m, 2857p, 2913, 3075m e 3324m

SABEDORIA - 2930 - Plantas, animais e seres humanos, todos temos acesso à incalculável massa de sabedoria cósmica. A dificuldade não estaria em acessar tais conhecimentos, mas em comunicá-los aos demais seres. Nos animais a conexão pode ser mesmo mais fácil porque eles não estão bloqueados pela atenta vigilância do consciente, como o ser humano. HERMINIO C. MIRANDA em AQMPG 81 e 84 - AQMPG 71 a 85, 91 e 105 - LMD 234 a 236 - MFR 8 - MRTPG 12 - NFP 11 - vtb 188m, 189, 498f, 529, 1563, 1587, 2177, 2574t, 2578 e 3304

SABEDORIA - 2930m - Quando amadurecemos, não damos importância apenas aos valores e princípios éticos assimilados individualmente no convívio do atual vínculo familiar ou religioso, mas também aos valores e princípios éticos de cada ser humano. Temos muito a aprender com os outros. Precisamos respeitar a realidade de todos e lembrar que grande parte do mundo está fora de nosso campo de visão. Todo extremo leva-nos à insegurança; já a segurança está no meio dos extremos. Coisas ignoradas ou não pensadas criam mais insegurança do que as conhecidas ou já analisadas. HAMMED em PZA 33 - LVV 5 - vtb 973m, 1186, 1467, 1824m e 3382m

SABEDORIA - 2930p - Quando o conhecimento ama, impulsiona o ser à valorização de todos os seus recursos, que são aplicados para a superação das paixões primitivas, que intencionam manter o homem nas baixas etapas do desenvolvimento moral e intelectual. Quando o conhecimento não ama, enlouquece a criatura humana e a guerra dirige o comportamento da humanidade. Meta e meio para a conquista dos títulos da sabedoria e libertação, o amor abre as portas ao homem para sua plenitude espiritual. MIGUEL VIVES Y VIVES (espírito) em RET 18 - vtb 953 e 1567

SABEDORIA - Saber e fazer. v. 013, 018, 636 e 1164; Sábio é quem aplica o conhecimento. v. 3334m; E quem se reconhece pequeno ante a grandeza da vida. v. 1495h

SABEDORIA - 2931 - Se alguém cuida saber alguma coisa, ainda não sabe como convém saber. PCR 8:2 - SCR 3:5 - GAL 6:3 - PTM 6:4

- EVG Introdução IV/XXI - ASV 1 - DDA 25 - ELF 9 - IMS 34 - LZM 1 - MDS 65 - PDA 38 - PPHPG 29 - VLZ 44 - vtb 445b, 446, 957, 1136m, 1441, 1674m, 2137p, 2262m, 2912 e 2926

SABEDORIA - 2932 - Se não purificarmos o vaso da alma, o conhecimento, mesmo que seja superior, se confunde com os detritos que remanesçam em nosso íntimo e reduz a importância e o impacto dos benefícios que poderíamos receber. O orvalho num lírio alvo é diamante celeste, mas, na poeira da estrada, é gota lamacenta. HERMÍNIO C. MIRANDA em SCE 1 - RTT 12 - TOB 10 - vtb 498, 1336, 2389 e 2728

SABEDORIA- Tudo é sábio nas obras de Deus. v. 610m e 1091

SABEDORIA - vtb ENSINO - EXPERIMENTAÇÃO - IGNORÂNCIA - INTELECTUALISMO - LUZ - VERDADE, 134, 347, 367, 677, 763, 1069, 1084, 1234, 1480, 1562, 1811, 1938, 2212, 2407, 2439, 2976, 3324 e 9903

SÁBIOS - v. 2254 e 3045

SABOR - v. 1876f

SACERDOTES - 2932m - Na Idade Média, a Igreja considerava incompreensível e misterioso o “livro da natureza”, substituindo-o pelas bulas pontificais, ou seja, o “livro das infalibilidades”. Esse pensamento religioso criou uma espécie de “intermediários divinos” entre a sociedade e as forças que, por serem inexplicáveis, eram denominadas sobrenaturais, milagrosas. Na atualidade os Espíritos Superiores afirmam que as leis divinas ou naturais estão inscritas na consciência de todas as criaturas e que podemos conhecê-las perfeitamente, procurando-as em nossa própria intimidade. Assim, somos guias e sacerdotes de nós mesmos, sendo nosso mundo íntimo o nosso templo, libertando-nos de toda subjugação, separação ou desigualdade que possa ter sido criada no passado. HAMMED em IMS 15 - vtb 419m, 492, 525, 1112, 1217m, 1283, 1584, 1704, 1706m, 1707m, 2068, 2070, 2444, 2799m, 3112, 3302 e 3322

SACERDOTES - No espiritismo. v. 2807f

SACERDOTES - 2933 - Os desvios das almas que receberam tarefas de natureza religiosa são sempre mais graves. ANDRÉ LUIZ em MLZ 17 - QEEPG 133 - AMG 12 - CVRPG 266 - EDM 7 - GPT 13 e 21 - IPS 23 e 37 - LBT todo - NFL 26 - NSS 12 - OBV 6 e 7 - PJS 13 - RTL 19 - TDL 20 - TVM 16 - VZG 19 - vtb 646, 1411 e 2134

SACERDOTES - 2934 - Os verdadeiros sacerdotes do Cristianismo de Jesus não são os que se dedicam às cerimônias e aos ritualismos do culto externo, mas sim os

EDUCADORES, cōnscios do seu papel, que procuram, pela palavra e pelo exemplo, despertar os poderes internos, as forças espirituais latentes dos seus educandos. VINÍCIUS em MDC 6 - MDC 8 e 27 - DPV 40 - VZG 6 - vtb 330m, 598, 947m, 975f, 1029 e 2950

SACRAMENTO - 2935 - A partir do quarto século da Era Cristã, a Igreja absorveu a estrutura formal da Igreja Judaica, as aras e os sacramentos de várias religiões pagãs, suas vestes sacerdotais e paramentos para celebrações rituais, instrumentos sagrados do culto e converteu as imagens dos deuses gregos e romanos em imagens dos santos e anjos. J. HERCULANO PIRES em RVCPG 7 - RVCPG 14, 15, 18, 31 e 32 - CMQPG 207 a 217 - CTNPG 8, 101 e 254 - EFQ 34 - EGTPG 49 e 117 - HRM 8 - LTP 6 - PPHPG 41 - vtb 436r, 616, 1296, 1465, 2318, 2722, 2799f, 2962 e 3035

SACRIFÍCIO - 2936 - Com que me apresentarei ao Senhor, e me inclinarei ante o Deus altíssimo? virei perante ele com holocaustos? Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a beneficência, e andes humildemente com o teu Deus? MQS 6:6 e 8 - PSM 15:22 - ISS 1:11 e 66:3 - JRM 6:20 e 7:22 - AMO 5:22 - EVG Introdução IV/XV e 10/8 - CTA 17 - IDL 40 - IMS 31 - OES 51 - PPHPG 41 - RCV 6 - RTT 7 - RVCPG 11 e 52 - SOL 62 - SVA 22 - vtb 2063 e 2794

SACRIFÍCIO - 2937 - Deus nunca exigiu sacrifícios, de homens ou de animais. Não há como imaginar-se que se lhe possa prestar culto mediante a destruição inútil de suas criaturas. LEP 669 - LEP 670 a 673 - EVG 1/9 - CFN1P 6/8 - LMR 12 - RTT 21 - vtb 1876

SACRIFÍCIO - 2938 - E o escriba lhe disse: com verdade disseste que há um só Deus e que amá-lo de todo o coração e amar o próximo como a si mesmo, é mais que todos os holocaustos e sacrifícios. E Jesus lhe respondeu: não estás longe do reino de Deus. MAR 12:32 a 34 - LEP 1000 - EVG 5/26 - API 22 - CSL 311 - vtb 122, 123, 361, 838, 975m, 1709, 1839, 2063 e 3258

SACRIFÍCIO - 2938m - Existem privações voluntárias que são meritórias: a resistência à tentação que arrasta ao excesso ou ao gozo das coisas inúteis; é tirar o homem do que lhe é necessário para dar aos que carecem do bastante; é abster-se da alimentação animal, ou de outra qualquer, se praticar essa expiação em benefício dos outros. LEP 720a e 724 - LEP 721 a 727 - LEK 29 - LMR 19 - LVN 2 - vtb 094, 330, 2662, 2837m e 3258

SACRIFÍCIO - 2938p - O amor nunca se sacrifica porque tudo quanto realiza, mesmo a peso de muito testemunho e doação, é espontâneo, não lhe constituindo martírio, antes representando um imenso prazer a bênção que persegue e se transforma em alegria de oferecer sem qualquer restrição. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 11 - CEX 1 - LPA 8 - vtb 912 e 1087

SACRIFÍCIO - 2939 - O cilício mais precioso ao nosso grande futuro será sempre o da própria renúncia em benefício da felicidade dos outros, aprendendo a ceder de nossas opiniões ou de nosso conforto em auxílio dos corações que nos partilham o calor do teto. EMMANUEL em LEP 699 Obs, 720 e 721 - ADR 14 - CDC 38 - IPS 1 - LMR 12 - NML 1 - vtb 319m, 385p, 1193, 1597, 2063 e 2067t

SACRIFÍCIO - 2940 - Outrora, os mártires sofreram nos circos para doar ao mundo a bênção da Revelação. Hoje, porém, os seguidores do Mestre Divino foram chamados à doação da Fraternidade às criaturas. Antigamente, dolorosa renúncia era exigida de fora para dentro; agora, no entanto, é a luta renovadora do santuário íntimo para o mundo externo. A arena da atualidade é muito maior do que o grande circo, pois que se estende pela terra inteira. As feras devoradoras já não são conduzidas das selvas, mas se encontram nas paisagens agrestes da alma de cada um de nós, ferindo-nos, levando-nos ao desfalecimento. Nosso holocausto em nome da fé inicia-se na luta incessante contra as tendências infelizes, as paixões asselvajadas que ainda permanecem em nosso íntimo. BEZERRA DE MENEZES em DAP 6 e JOSÉ PETTINGA em EDM 2 - EVG 11/13 - ACO 17 - COI 18 e 31 - EFQ 29 - GPT 6 - IPS 24 - MPT 11 - SMF 53- TDL 18 - TDV 13 - TMG 38 - VMO 7 - vtb 617, 2613 e 3118m

SACRIFÍCIO - 2941 - Pela abnegação emite a criatura reflexos da beleza divina, descerrando trilhos novos para o Reino Celestial. Começando onde termina o dever, possibilita a repercussão da Esfera Superior sobre o campo da Humanidade, sem qualquer ligação com o pagamento da popularidade e do ouro. EMMANUEL em PVD 17 - LEP 912 e 951 - EVG 6/8 - ARC 16 - ATD 11 - CFZ 30 - CSL 350 - IES 80 - LEK 48 - LMV 34 - LOB 18 - LPA 12 - PRN 24 - RES 79 - RLZ 43 - SNL 16 - vtb 2067p, 2619m, 2873, 2999 e 3376

SACRIFÍCIO - 2942 - Porque isto fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo. HEB 7:27 - ABR 12 - OFR 49 - PNS 139 - SVS 10

SACRIFÍCIO - 2943 - Rogo-vos que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e

- agradável a Deus, que é o vosso culto racional. ROM 12:1 - PPD 2:5 - EVG 17/11 - ALC 4 - ETS 7 - FEV 27 - FPA 3 - LES 10 - MSA 40 - NPM 45 - NSS 19 - vtb 580 e 2807f
- SACRIFÍCIO** - vtb RENÚNCIA - TESTEMUNHO, 374, 2899, 2946 e 3169
- SADISMO - 2944** - Acidentes morais que chegam ao conhecimento público e fazem a felicidade dos tablóides escandalosos e da mídia em geral, que com eles se preocupam, assim interessam às criaturas porque são projeções inconscientes do que está gravado no íntimo dos seres, permanecendo ocultos. De certo modo, o ser humano sente prazer quando detecta desgraça alheia, vendo-se refletido no outro, que parecia nobre e bom, no entanto portador das mesmas misérias que ele. JOANNA DE ÂNGELIS em VDS 8 - SOB 10 e 15 - vtb 254, 455m, 1664, 1826f, 2059, 2548, 2660p e 2697
- SADUCEUS - 2945** - Seita judia formada cerca de 248 a.C. e cujo nome veio de Sadoc, seu fundador. Não criam na imortalidade nem na ressurreição. Criam em Deus, no entanto nada esperavam após a morte. Tinham porisso a satisfação dos sentidos por objetivo essencial da vida. Atinham-se ao texto da lei antiga, não admitindo a tradição ou qualquer interpretação. ALLAN KARDEC em EVG Introdução III - MRCPG 43 - SVS 13 - vtb 9280
- SAL - 2946** - Cada um será salgado com fogo, e cada sacrifício será salgado com sal. MAR 9:49 - LVT 2:13
- SAL - 2947** - Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? para nada mais presta senão para se lançar fora. MAT 5:13 - MAR 9:50 - LUC 14:34 e 35 - CLS 4:6 - CDC 24 - CNA 11 - ETS 85 - LES 10 - LPE 35 - NPM 84 e 131 - PJS 42 - PNS 121 - PZA 18 - SDE 21 - SGU 62 - SHA 10 - VMO 11 - vtb 2384
- SALÁRIO - 2948** - Digno é o obreiro do seu salário. LUC 10:7 - PCR 9:4 a 9 - PTM 5:18 - DTR 25:4 - ALC 5 - EED 12 - FEV 4 - IES 80 - LEK 23 - LMV 36 - NLR 22 - NSC 8 - QJDPG 41 - RML 2 - RUM 33 - UNJ 10 - vtb 359t, 662 e 2112
- SALOMÃO** - v. 1713
- SALVAÇÃO - 2949** - A frequência regular a alguma igreja, proveitosa e até necessária, parece criar na mente de alguns a convicção de que estão "salvos", mesmo a despeito de todo um cortejo de desacertos no decorrer da semana ou da vida. De muitas surpresas e ilusões se livraria o ser humano se procurasse pensar um pouco mais com a sua cabeça, trabalhando com os fatos vividos e observados, para entender a realidade que deliberadamente ignora ou sistematicamente rejeita. HERMINIO C. MIRANDA em MFR 17 - MFR 19 - EGTPG 117 - PRR 11 - vtb 030, 1013, 2299, 2565, 2811 e 2844m
- SALVAÇÃO - 2950** - A obra de educação é obra de salvação, é obra religiosa em sua alta finalidade, é obra científica e social em sua expressão verdadeira. Eduquem-se a todos, cada um na sua esfera, até que a educação se transforme em cada indivíduo numa auto-educação contínua, ininterrupta. VINÍCIUS em ETS 19 - ETS 31 - AVEPG 49 - EDV 6 - MDC 2, 4, 13, 21, 26 e 33 - NSC 32 e 33 - PVD 5 - vtb 314m, 330m, 598, 940, 943, 947m, 950, 964f, 1029, 2547, 2679 e 2934
- SALVAÇÃO - 2951** - Ele salvou a muitos e não pode salvar-se. MAT 27:42 - MAR 15:31 - LUC 23:35, 37 e 39 - ABR 3 - CLA 18 e 32 - CVV 70 e 94 - FVV 46 - PVE 25
- SALVAÇÃO - 2952** - O Filho do homem veio salvar o que se tinha perdido. MAT 18:11 - LUC 9:56 - JOO 3:17 - HTF 6 - vtb 2185
- SALVAÇÃO - 2953** - Operai a vossa salvação. FLP 2:12 - CMQPG 229 a 234 - CSL 226 - EPV 50 - EVD 8 - FVV 139 - JVN 43 - SGU 37
- SALVAÇÃO - 2954** - Palavra fiel é esta e digna de toda a aceitação: que Cristo veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. PTM 1:15 - MAT 9:13 - PVE 38 - vtb 1430
- SALVAÇÃO - 2955** - Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados. TGO 5:20 - LUC 11:41 - PPD 4:8 - PVB 10:12 - VLZ 178
- SALVAÇÃO - 2956** - Salvar não será situar alguém na redoma da preguiça, à distância do suor na marcha evolutiva, livre de todos os riscos, na conquista da suprema tranqüilidade, de vez que vemos o Cristo apartando as almas em processo de salvação para testemunho incessante no sacrifício. Consoante o ensinamento do próprio Cristo, que não isentou a si mesmo do selo infamante da cruz, salvar é, sobretudo, regenerar, instruir, educar e aperfeiçoar para a Vida Eterna. EMMANUEL em PVE 29 - PVE 153 - ATE 13 - CMQPG 147 e 210 - CSL 225 - CTNPG 116 - DAP 12 - EGTPG 45 a 50 - ELZ 23 - EPM 6 e 10 - EVD 3 - LNC 4 - MDC 1 - MRCPG 208 - NLA 33 - NPM 74, 78 e 131 - OFR 9 - PCT 7 - PJS 75 - USF 15 - VLZ 92 - vtb 017, 030, 617f, 1593, 2705m, 2747, 2803, 3169 e 3324
- SALVAÇÃO - 2957** - Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo (Pedro, no Pentecostes). ATS 2:21 - ROM 10:13 - JOE 2:32 - VLZ 129

SALVAÇÃO - vtb 139, 585, 770, 1038, 1226, 1251, 1555m, 1671, 2194, 2615, 2816, 3123 e 3325

SAMÁDI - **2957m** - Do sânscrito = êxtase. Realização da última etapa da Ioga, na qual o discípulo atinge a compreensão do curso da existência e a comunhão com o todo. GELC 21/5208 - vtb 1592f, 2187m e 2596

SAMARITANOS - **2958** - Habitantes de Samaria, uma das quatro divisões da Palestina e que, após o cisma das dez tribos de Israel, formaram um reino dissidente. Para não precisarem ir a Jerusalém por ocasião das festas religiosas com que, anualmente, os judeus comemoravam a saída do Egito, os samaritanos construíram um templo em sua província, onde celebravam, em particular, as mesmas cerimônias. Malgrado a origem comum, os dois povos passaram a hostilizar-se reciprocamente, sendo que os judeus, tidos como os ortodoxos do Moisaísmo, tachavam os samaritanos de heréticos, devotando-lhes o maior desprezo. RODOLFO CALLIGARIS em PCT 31 - EVG Introdução III - GNS 15/17 - LVN 4 - NSS 36

SAMSARA - v. 9831

SANATÓRIO - v. 1421f

SANEAMENTO - Básico. v. 1336m

SANGUE - **2959** - O sangue é como se fora o fluido divino que nos fixa as atividades no campo material e o seu fluxo e refluxo incessantes, na organização fisiológica, nos fornece o símbolo do eterno movimento das forças sublimes da Criação Infinita. ANDRÉ LUIZ em MLZ 13 - LES 49 - NOS 9 - TMG 21 - vtb 014m, 447, 2137, 2251m, 2260, 2492, 2845, 2989m e 3296m

SANGUE - **2960** - Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna. JOO 6:54 - MAT 26:28 - MAR 14:24 - LUC 22:20 - PCR 11:25 - HEB 9:22 - EXD 24:8 - LVT 17:11 - CTNPG 85, 102 e 103 - ETS 30 - NPM 75 e 111 - PJS 70 - QJDPG 175 - RVCPG 3

SANGUE - vtb 093, 463 e 1201m

SANTO - **2961** - A canonização é um processo muito arrojado das ambições humanas, para ser considerado perante a verdade espiritual. Conhecemos inquisidores, verdugos de povos e traidores do bem, conduzidos ao altar pelo falso julgamento da política humana. A prece dos devotos invocando o seu socorro ecoa-lhes no coração perturbado como vozes de acusação terrível e dolorosa, porquanto reavivam ainda mais a nudez de suas feridas. EMMANUEL em CSL 84 - LMD 280 - DPV 14 - EMN 9 - ETS 61 - LMV 5 - RAT 1 - vtb 1416, 1460p e 2293

SANTO - **2962** - No século IV, Basílio de Cesaréia e Gregório Nazianzeno instituíram o culto aos santos, surgindo imediatamente os

primeiros ensaios de altares e paramentos para as cerimônias eclesíásticas, medidas aventadas pelos pagãos convertidos que foram gradualmente adaptando a Igreja aos sistemas religiosos do passado. EMMANUEL em EMN 3 - CFN1P 11/12 - CMQPG 107 - CTA 1 - EVD 8 - RVCPG 7 - vtb 436r, 616 e 2935

SANTO - **2963** - Paulo chamava "santos" a elementos da igreja da época. ATS 9:13 - ROM 1:7 - PCR 1:2 - FLP 4:21 e 22 - CLS 1:2 e 4 - PTS 4:7 - CTNPG 38 - CVV 75 - MRCPG 93 - NLA 22 - VLZ 139

SANTO OFÍCIO - v. INQUISIÇÃO

SARCASMO - **2964** - A acidez resultante do sarcasmo, é sinal permanente de inferioridade. Quantos exercem a atitude irônica, encontram-se em grave distúrbio de comportamento emocional, agindo por vingança, para provocarem reações semelhantes e darem curso às pugnas, aos duelos de forças em que se comprazem, por levarem, quase sempre, a palma da vitória. BEZERRA DE MENEZES em NFL 7 - CLA 32 - CLB 26 e 38 - EDV 25 - LPA 9 - OES 11 - OFR 15 - PDC 3 - PRJ 11 - RFG 2 - VVA 2 - vtb 103f, 1049, 1513f e 1587m

SATISFAÇÃO - v. 1420

SATURAÇÃO - v. ROTINA

SAUDADE - v. 385p. 3117m e 3309p

SAUDAR - **2965** - Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. ROM 16:16 - PCR 16:20 - SCR 13:12 - PTS 5:26 - CES 6 - IPS Prefácio - QJDPG 32 - SNV 2 - vtb 381 e 2328

SAUDAR - **2966** - Se saudardes somente vossos irmãos, que fazeis de mais? MAT 5:47 - EDP 2 - VLZ 60 - vtb 1185

SAÚDE - v. CURA - DOENÇA - IMUNIZAÇÃO; Depende do amor. v. 1264m; Psicológica. v. 3285m

SAUDOSISMO - **2967** - Nunca digas: por que foram os dias passados melhores do que estes? porque nunca com sabedoria isto perguntarias. ECL 7:10 - RTT 31 - TMG 49 - vtb 529m, 2188m e 2488

SE - **2968** - Se não ultrapassássemos o limite do necessário, na satisfação das nossas necessidades, não apanhariamos as enfermidades que resultam dos excessos, nem experimentaríamos as vicissitudes que as doenças acarretam. Se puséssemos freio à nossa ambição, não teríamos de temer a ruína; se não quiséssemos subir mais alto do que podemos, não teríamos de recear a queda; se fôssemos humildes, não sofreríamos as decepções do orgulho abatido; se praticássemos a lei de caridade, não seríamos maldizentes, nem invejosos, nem cícosos, e evitaríamos as disputas e dissensões; se mal a ninguém fizessemos,

não houveramos de temer as vinganças. ALLAN KARDEC em EVG 27/12 - AES 29 - AGD 17 - PAZ 8 - RLZ 53 - vtb 047, 195m, 360, 687, 861, 1273, 1344, 1425, 1588 e 2182m

SE - 2968m - Se você já consegue escutar com paciência nas horas difíceis... Se pode silenciar a própria irritação nas horas amargas... Se tem ânimo para sofrer sem lamentação... Se já suporta os problemas da própria casa, procurando solucioná-los sem azedume e sem queixa... Se tem força para calar esse ou aquele assunto infeliz... Se respeita a liberdade dos outros... Se agüenta a visita da enfermidade sem alarmar o ambiente onde se encontra... Se desculpa ofensas reconhecendo que somos também capazes de ofender... Se procura o trabalho com alegria... Se confia em Deus e espera por Deus, sem desesperar, sejam quais sejam as circunstâncias da vida... Então, você já terá melhorado muito e prosseguirá sempre melhor. ANDRÉ LUIZ em RDV 38

SE DEUS QUISER - 2969 - Devíeis dizer: se o Senhor quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo. TGO 4:15 - ATS 18:21 - PCR 4:19 - HEB 6:3 - AES 2 - LES 61 - PVE 105 - vtb 2645

SEARA - 2970 - A seara é grande, mas poucos os ceifeiros. MAT 9:37 - LUC 10:2 - CVD 53 - EGTPG 219 - EMT 35 - EVD 58 - LES 86 - MST 19 - OFR 27 - PNS 148 - RLZ 1 - TFS 11

SECTARISMO - Religioso. v. 594, 837, 862, 1038, 1237, 1241, 1382, 1887, 2460, 2706, 2800, 2804, 2808, 2809f, 2813, 2815, 2882 e 2916

SEDE - Da alma. v. 1058; Da inteligência. v. 1573

SÊDE - De Deus. v. 1272f

SEGUE-ME - 2971 - MAT 9:9 e 19:21 - MAR 2:14 e 10:21 - LUC 5:27, 9:59 e 18:22 - JOO 1:43, 12:26 e 21:22 - GNS 15/9 - BPZ 2 - CVV 11 e 167 - DAG 4 - FVV 152 - IPS 11 - LVS 2 - NDB 10 - NSL 18 - PZT 10 - RLZ 118 - SGU 1 - vtb 335

SEGUIR - 2972 - E logo os chamou (a Tiago e a João), e eles foram após ele. MAR 1:20 - FVV 153 - vtb 1638 e 3176

SEGUIR - 2973 - Que importa a ti? segue-me tu. JOO 21:22 - CVD 20 - CVV 2 e 159 - PVE 89 - RDP 10 - RLZ 110

SEGUIR - Quem me segue não anda em trevas. v. 1789

SEGUIR - vtb 185, 354, 630, 631, 2133, 2614 e 2872

SEGURANÇA - v. 242

SEITA - Formar-se-ão ao lado do espiritismo. v. 3290o

SELEÇÃO - 2973m - Apenas percebemos as informações que nos cativam ou atraem.

Modela a mente o nosso interesse seletivo, e esta seletividade é tanto física, psíquica, mental quanto transcendental. Nosso campo sensorio só focaliza de modo claro aquilo que pode. O mecanismo de defesa psicológico denominado “desatenção seletiva” faz com que retiremos de nossas experiências todos os elementos que podem, momentaneamente, nos desestruturar o campo emocional. Essa “autodistração” não nos permite tomar contato com a realidade; em muitas ocasiões, ela nos protege dos golpes da vida, até que possamos reunir recursos para enfrentá-los e resolvê-los. Só retemos o que conseguimos compreender ou assimilar. HAMMED em IMS 29 - ABD 18 - PZA 3 e 11 - SOL 26 - vtb 131m, 254, 1352, 1354m, 1488, 2182p, 2673m, 2742, 3076m, 3088m e 3382m

SELEÇÃO - 2973p - Muitos dormem. Poucos despertam. Muitos reprovam. Poucos ajudam. Muitos aproveitam. Poucos semeiam. Muitos estudam. Poucos aprendem. Muitos determinam. Poucos executam. Muitos suspiram pela felicidade. Poucos se conformam com o suor. Muitos reclamam. Poucos cooperam. Muitos sonham. Poucos fazem. Muitos aconselham o bem. Poucos acompanham-no. Muitos pedem. Poucos dão. Muitos desejam. Poucos trabalham. Muitos perturbam. Poucos servem. Muitos exigem. Poucos colaboram. Muitos esperam. Poucos se movimentam. Muitos apelam. Poucos atendem. O mundo é uma grande escola de preparação e aperfeiçoamento, em cujas classes o Senhor convida nominalmente a todos para o progresso no engrandecimento comum, entretanto, raros se fazem escolhidos pela cooperação, pelo aproveitamento e pela boa vontade. ANDRÉ LUIZ em TCL 13 - AVD 26 - vtb 017, 204, 299, 353p, 548, 2873, 3192, 3301m, 3283t e 3403

SELEÇÃO - 2974 - Muitos são os chamados e poucos os escolhidos. MAT 20:16 e 22:14 - ATS 2:39 - ROM 8:28 e 30 - GAL 1:15 - PTS 2:12 e 4:7 - PPD 2:9 - ISS 49:1 - EVG 18/2, 5 e 12 e 20/2 e 5 - ABR 8 - ACT 45 - CDT 22 - CMQPG 229 a 234 - CRF 29 - CVD Prefácio - EDL 32 - EVD 98 - FPA 10 - FPZ 1 - HRM 2 - IES 11 - IRM 10 e 15 - ITP 16 e 24 - JEV 25 - LES 66 - LMV 4 - LPE 6 - MLZ 8 - MMD 2 - MRCPG 48 - MSA 2 - NLR 5 - NPB 27 - NSL 11 e 18 - PETPG 8 - PLE 10 - PQVPG 117 - PRJ 13 - RDL 21 - RIM 16 - TCL 23 e 25 - TPL 11 - vtb 2457 e 2480

SELEÇÃO - vtb 2455 e 2658

SELF - 2974m - É a incomum capacidade de gerar relacionamentos entre os indivíduos de forma consciente e produtiva, sem os automatismos do instinto, podendo optar por

uns em detrimento dos outros, em razão de afinidades e de conceitos, de emoções e de sentimentos. É a consciência da individualidade e não uma faculdade apenas intelectual. Sem dúvida que se trata do despertar do espírito enclausurado na argamassa celular, diferindo-o do psiquismo em evolução no reino animal mais primitivo. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 15 - vtb 896m, 1065, 1083m, 1132, 1138p, 1145m, 1399, 1423, 1499, 1507m, 1512f, 1563, 2723 e 3351p

SELVAGEM - 2975 - Nossos selvagens são almas no estado de infância relativa, pois já são desenvolvidas, visto que já nutrem paixões, as quais são indício de atividade e de consciência do "eu". LEP 191 - LEP 221, 271, 509, 637, 753 a 756, 787b, 849 e 933 Obs - EVG 3/14 - GNS 11/32 - QEEPG 205 - ARC 1 - EVM1P 12 - RTR 9 e 11 - SOL 33 - vtb 603, 1072, 1975, 2111 e 3045

SEMANA - Santa. v. 622m

SEMBLANTE - 2976 - A sabedoria do homem faz brilhar o seu rosto. ECL 8:1 - EVG 3/9 - GNS 14/39 - LEK 12 - NMM 5 - vtb 089 e 1985

SEMBLANTE - 2976m - Cada criatura traz na frente, mas principalmente nos atos, o cunho da sua grandeza ou da sua inferioridade. LUÍS, espírito, em EVG 21/8 - vtb 1318e e 1414m

SEMBLANTE - 2977 - O Espírito se reflete no corpo, e embora seja este apenas matéria, é modelado pelas qualidades do Espírito, que lhe imprimem um certo caráter, principalmente ao semblante, sendo pois com razão que se apontam os olhos como o espelho da alma, o que quer dizer que o rosto, mais particularmente, reflete a alma. LEP 217 - GNS 11/11 - EVG Introdução IV/X - CVD 29 - DPMPG 176 - ETC 13 - ETS 22 - LBT 10 - MMD 25 - NPM 37 e 66 - PBSPG 61 - RTL 28 - TOB 9 - USF 14 - vtb 192, 281, 576m, 577, 1071, 1318f, 2609, 2610, 3207 e 3378

SEMBLANTE - 2978 - Seus pensamentos revelam suas companhias espirituais. Companheiros encarnados e desencarnados conhecem-lhe a personalidade e seguem-lhe a trajetória pelos sinais que você está fazendo. ANDRÉ LUIZ em ACT 32 - MDS 64 - NDM 13 - NINPG 109 - PLB 14 - vtb 039, 190m, 227, 245, 1159, 1321, 1391, 1528m, 1530m, 1790, 1936, 2010m, 2087m, 2227, 2560, 2611, 3030, 3040 e 3042

SEMEAR - 2978m - Cada um de nós onde se encontra agora permanece em meio da colheita daquilo que plantou, com a possibilidade de efetuar novas sementeiras.

ANDRÉ LUIZ em EDP 12 - EPD 32 - vtb 769m, 992m, 1307t, 1685 e 2198

SEMEAR - Não há dia de colher se não houve dia de plantar. v. 3119m

SEMEAR - 2979 - O que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no espírito, do espírito ceifará a vida eterna. GAL 6:8 - ROM 8:6 e 13 - JOH 4:8 - PVB 11:18 - CRF 1 - CRI 34 - DAP 19 - ELZ 3 - FEV 1 - ITP 36 - NTE 5 - RLZ 47 - STL 10 - TCL 24 - VLZ 53 e 171 - vtb 374

SEMEAR - 2980 - O que semeia pouco, pouco ceifará. SCR 9:6 - PVB 11:24 - NSS 14

SEMEAR - Parábolas: da semente. v. 2456; do grão de mostarda. v. 2465; do semeador. v. 2471

SEMEAR - 2981 - Tudo o que o homem semear, ceifará. GAL 6:7 - SCR 5:10 - EFE 6:8 - ABR 4 - ACO 6 e 55 - ACT 21 - AES 29 - ALC 47 - AQMPG 304 - ASV 23 - ATT 17 - BDA 19 - BVS 20 - CDA 3 - CME 61 - CVO 35 - DLG 1.3 - DPV 36 - DSG 28 - EDP 4 - ENC 32 - ETV 31 - EVV 6 - FGP 16 - FVV 160 - ILS 22 - IND 13 - JOI 13 - LRE 31 e 34 - LZC 20 - MMC 28 - MMD 15 e 29 - MPT 28 - MUN 8 e 10 - NDE 27 - NLR 40 - NOS 19 - OFR 22 e 44 - PBSPG 302 e 305 - PQVPG 61 - PSC 12 e 32 - PVE 110 e 129 - RUM 6 e 12 - SDB 5 - SGU 34 - SNV 24 - TCL 15 - TDL 20 - TMG 4 - UME 7 - VLZ 97 - VSN 1 - vtb 025, 104, 284, 597, 757, 1275, 2268, 2554, 2733m, 2928p e 3031

SEMEAR - vtb 493, 2601 e 3127

SEMELHANÇA - Seremos semelhantes a Deus. v. 778, 1461 e 1625

SEMENTE - 2981m - Uma parte da semente caiu à beira do caminho e as aves vieram e a comeram. Outra parte caiu em lugares pedregosos, onde não havia muita terra. Logo brotou, porque a terra era pouco profunda. Mas, ao surgir o sol, queimou-se e, por não ter raiz, secou. Outra ainda caiu entre os espinhos. Os espinhos cresceram e a abafaram. Outra parte, finalmente, caiu em terra boa e produziu fruto, uma cem, outra sessenta e outra trinta. MAT 13:4 a 8 - MAR 4:4 a 8 - LUC 8:5 a 8 - TCL 41 - vtb 689, 1245, 2471, 3127p e 3255

SEMENTE - vtb 478, 493, 806m, 1452, 2057, 2121, 2367, 2456, 2489m e 2873

SENHOR - 2982 - Nem todo o que diz, Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai. MAT 7:21 - ROM 2:13 - TGO 1:22 - EVG Prefácio e 18/9 e 16 - CNA 39 - CVV 155 - EDV 27 - ELZ 54 - EPZ 7 - ETR 16 - FVV 20 e 69 - ITP 15 - LES 60 - MTA 7 - OES 33 - PLE 11 - RCF 9 - RTT 27 - RUM 42 - SHA 48 - VMO 38 - vtb 587, 1253 e 2274

- SENHOR - 2983** - Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo? LUC 6:46 e 13:25 - MAT 25:11 - ACT 40 - CRF 25 - CVV 34 e 47 - IPS 2 - vtb 797, 2056 e 2458
- SENSAÇÃO - 2984** - A insensibilidade que se observa em convulsionários e em indivíduos submetidos a suplícios é, em alguns, efeito do magnetismo, que atua sobre o sistema nervoso. Em outros, a exaltação do pensamento embota a sensibilidade. Dir-se-ia que nestes a vida se retirou do corpo, para se concentrar toda no Espírito. LEP 483 - GNS 14/29 - vtb 546
- SENSAÇÃO - 2985** - A matéria inerte é insensível; o fluido perispirítico igualmente o é, mas transmite a sensação ao centro sensitivo, que é o Espírito. As lesões dolorosas do corpo repercutem, pois, no Espírito, qual choque elétrico, por intermédio do fluido perispiritual, que parece ter nos nervos os seus fios condutores. GNS 14/29 - GNS 15/65 - LEP 257 - CFN2P 1/3 - DDCPG 246 - NBO 4 - QTE 18 - vtb 849m, 1061, 1135, 2579, 2603, 2907, 3216 e 3229
- SENSAÇÃO** - Nos espíritos. v. 2094d
- SENSIBILIDADE** - Feminina. v. 2141m; Melindre. v. 2032
- SENSIBILIDADE - 2985m** - Homens sensíveis são todos aqueles que aprenderam a focalizar intensamente a essência das coisas. Sensibilidade é patrimônio do espírito que já atingiu um certo grau de percepção e detecção proveniente do âmago dos fatos. São seres despertos tanto em seus sentidos externos quanto internos, estão vivos em plenitude, pois experimentam a atmosfera de cada momento. HAMMED em RTT 45 - DDA 4 e 11 - IMS 3 - vtb 030m, 202m, 256, 497p, 527m, 544m, 552m, 1080m, 1106, 1125, 1400h, 1564, 1829m, 2738, 2928m, 3351m e 3358
- SENSIBILIDADE - 2985p** - No homem, a força tem sido um dos atributos mais comuns, enquanto que a sensibilidade é outorgada à mulher, em razão da maternidade que ela deve exercer, iniciando o ser desde as primeiras horas na aprendizagem e na aquisição de valores elevados de referência à vida. JOANNA DE ÂNGELIS em LVV 8 - vtb 610m, 2141m, 2498p e 9566
- SENSUALIDADE** - v. 280
- SENTIDOS FÍSICOS** - v. PERCEPÇÃO
- SENTIMENTO** - v. CORAÇÃO - EMOÇÃO, 343m, 798, 1135, 1342, 2330m, 2833 e 3048m; Hipertrofia do. v. 1086t; Religioso. v. 2809e
- SEPARAÇÃO** - v. 228, 530, 791, 1747 e 2132
- SEPARACIONISTAS** - v. 9912
- SEPARATIVIDADE** - v. DIVISÃO - IGUALDADE - RACISMO - SECTARISMO
- SEPULCRO** - v. 1413, 2124 e 2431
- SEPULTAMENTO DE JESUS - 2986** - Testemunhas. Além de José de Arimatéia, que "ousadamente" (MAR 15:43) foi a Pilatos pedir o corpo de Jesus (v. JOSÉ DE ARIMATÉIA), Mateus (27:61) cita "Maria Madalena e a outra Maria". Marcos (15:47) explica melhor, referindo-se a "Maria Madalena e Maria, mãe de José", que é um dos irmãos de Jesus. Lucas (23:55 e 24:10) cita "Maria Madalena, Joana (mulher de Cusa) e Maria, mãe de Tiago (outro dos irmãos de Jesus) e as outras que com elas estavam". João (19:39) não se refere às mulheres e indica que Nicodemus auxiliou a José no sepultamento. MAT 27:57 a 66 - MAR 15:42 a 47 - LUC 23:49 a 56 - JOO 19:38 a 42 - COI 10 - QJDPG 75 a 78 - SVS 6 - vtb 622m, 2186 e 3177
- SEQUÊNCIA** - v. 1125m; A Natureza não dá saltos. v. 478, 493, 1127, 2179 e 2896
- SERENIDADE** - v. HARMONIA
- SER** - Parecer e ter. v. APARÊNCIA, PROPRIEDADE, 289, 1092m, 1164, 1260p, 1273, 1348, 1568 e 2688
- SERMÃO - 2987** - Da montanha. MAT Cap 5, 6 e 7 - LUC 6:17 a 49 - BNV 11 - CNA 1 - LVN 13 - MDM 15 - PJS 37 - RFL 16 - RLZ 27 - VMO 1 - VVA 11
- SERMÃO - 2988** - Do cenáculo. JOO Cap 14 a 17 - PJS 93
- SERVILISMO** - v. 256m
- SERVIR - 2988m** - A excessiva contemplação dos resultados pode prejudicar o trabalhador. Em certas ocasiões a vaidade costuma acordar dentro de nós, fazendo-nos esquecer o Senhor. Não devemos esquecer que todo o bem procede dele, que é a luz de nossos corações. Somos seus instrumentos nas tarefas de amor. O servo fiel não é aquele que se inquieta pelos resultados, nem o que permanece enlevado na contemplação deles, mas justamente o que cumpre a vontade divina do Senhor e passa adiante. O que nos deve interessar é a sementeira do bem. A germinação, o desenvolvimento, a flor e o fruto pertencem ao Senhor. ANDRÉ LUIZ em MSG 44 - CRF 10 - EPD 9 - SMF 2 - vtb 810m, 909m, 1122f, 2015t, 2396, 2746p, 2873, 3297f e 3373
- SERVIR - 2989** - As frases cruéis que escutas, calúnias, sarcasmos, lutas que te buscam destruir; esses venenos da estrada, misturas de treva e lodo, desaparecem, de todo, se te deténs a servir. MARIA DOLORES em EPL 6 - CDC 101 - NSL 10 - PTA 9 e 27 - SDR 1 - vtb 746m, 2999m e 3202f
- SERVIR - 2989m** - Cristão inativo para o bem é enfermo, de aspecto desagradável, coagulando o sangue sadio da coletividade e

ameaçando a saúde de todos. Junto ao próximo que lhe busca a assistência, cada hora, recorde que a terra é escola de aprendizado, mas, sobretudo, é oficina de serviço, em favor de todos. MARCO PRISCO em LEK 13 - vtb 016, 302, 1504, 1823, 2959 e 3163

SERVIR - 2990 - De boa vontade, como sendo ao Senhor, e não aos homens. EFE 6:7 - CLS 3:23 - BPZ 50 - CDC 107 - CFZ 62 - EDL 5 - ETR 36 - FVV 29 e 55 - INS 31 - LES 69 - MMD 10 - PNS 57 - VLZ 106

SERVIR - 2991 - Discutindo talvez esclareças, mas servindo convences. EMMANUEL em CPN 15 - AEC 29 - EPD 18 - ILS 2 - MDR 11 - MMC 3 - PRJ 1 - RDV 24 - SDN 16 - SED 3 - vtb 103f, 537m, 824d, 1166, 2396, 2405m, 2411, 2809f e 3057p

SERVIR - 2992 - Não há quem não possa fazer o bem. Somente o egoísta nunca encontra ensejo de o praticar. Basta que se esteja em contato com outros homens para que se tenha ocasião de fazer o bem, e não há dia da existência que não ofereça oportunidade de praticá-lo. Porque, fazer o bem não consiste apenas em ser caridoso, mas em ser útil, na medida do possível, todas as vezes que o seu concurso venha a ser necessário. LEP 643 - LEP 680 - EVG 13/6, 10 e 15 - ABR 10 - ACO 5 - ALM 13 e 29 - ANH 11 - BVS 12 - CAI 9 - CFZ 26 e 40 - CSL 139 - EDA 10 - EDP 1 - EMC 21 - EPZ 22 - FML 30 - HOJ 11 - IES 7 - IRM 19 - LEK 16 - LES 60 - LNC 2 - LVS 17 - MMC 31 e 33 - OFR 48 - PLC 17 - RFG 3 e 22 - SDF 14 - SDR 27 - TMG 59 - vtb 265, 326m, 336m, 343f, 866m, 868m, 1492d e 1495g

SERVIR - 2993 - Não só na aparência, como para agradar aos homens, mas em simplicidade de coração. CLS 3:22 - EFE 6:6 - ACT 15 - API 24 - ATT 16 - CME 43 - CRF 42 e 43 - CTL 2 - CVM 25 - IES 24 - ITP 29 - LZA 6 - MDL 4 - RTL 9 - SJT 18 - TPL 5 - VLZ 4 - vtb 259, 321 e 360m

SERVIR - 2994 - Não vim para ser servido, mas para servir. MAT 20:28 - MAR 10:45 - LUC 22:27 - FLP 2:7 - ABR 16 - ALC 49 - CAP 1 - CDV 7 - CVV 8 - FVV 22 e 82 - ITP 22 - MSA 48 - PNS 4 - SGU 42 - TCL 28 e 33 - VLZ 59

SERVIR - 2995 - Nenhum servo pode servir dois senhores; porque, ou há de aborrecer um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom. LUC 16:13 - MAT 6:24 - GAL 1:10 - PTM 6:17 - PJO 2:15 - EVG 16 todo - CES 10 - CNA 31 - CVD 10 - CVV 125 e 142 - EGTPG 199 - HTF 9 - ITP 23 - JEV 22 - LES 47 - OTM 5 - RES 7 - SGU 81 - SHA 36 - SJT 19 - VMO 30 - vtb 736 e 2468

SERVIR - O amor é, acima de tudo, serviço aos semelhantes. v. 134 e 178

SERVIR - 2996 - Observa a Natureza, servindo constantemente. O mundo é uma sinfonia de doação permanente. A vida por toda a parte é toda um hino de amor, serve a nuvem, serve o vale, serve o monte, serve a flor. Servindo vive a semente, servindo resplende a luz, servindo o pão te socorre, servindo passou Jesus. CASIMIRO CUNHA em CRF 18 - ACO 2 - AES 1, 2 e 6 - ALC 2 e 44 - ALV 27 - ANH 17 - ATT 36 - BVS 8 - CDC 131 e 132 - CDE 37 e 38 - CMA 2 - CME 38 - DMV 15 e 16 - ECD 20 - EDA 5 - EDL 26 - ELZ 53 - EMC 18 - EPZ 10 e 33 - ESV 22 - EVD 71 - FML 22 - FVV 80 - IES 44 e 100 - ILS 2, 4, 9 e 12 - LMV 7 - MDL 3, 7, 9, 20, 29, 30 e 32 - MMC 4 e 23 - MOR 7 - MSA 36 - NSL 37 - OES 48 - PAZ 4 - PDA 3 - PLB 12 - PVE 2 e 50 - RFG 1 - RTR 32 - SDA 25 - SDF 15 - STL 17 - STN 22 - SVS 6 - TCL 38 - TDV 6 - TMG 57 e 60 - TPL 25 - VIC 1 - vtb 2196, 2629 e 3340h

SERVIR - 2996m - Pessimistas aceitam a derrota de quaisquer iniciativas, antes de começá-las. Egoístas moram nas próprias conveniências. Tíbios desrespeitam as horas. Frívolos vivem agarrados à casca das situações e das cousas. Levianos esquecem compromissos. Oportunistas querem vantagens e lucros imediatos. Vaidosos desconhecem, propositalmente, a necessidade dos outros. Impulsivos criam problemas. Toda pessoa, porém, que confia no Cristo é, conseqüentemente, alguém que procura servir, assimilando-lhe exemplos e lições e, por isso mesmo, é indicada por Ele ao trabalho do bem, de vez que chamar preguiçosos e indiferentes, não adianta. ANDRÉ LUIZ em IES 11 - EPD 33 - ITM 10 - SLS 9 - vtb 759, 824m, 905, 1504, 1570f, 1725f, 2246m, 2671, 3202f, 3296t e 3298

SERVIR - Ponto de ligação com Deus. v. 920

SERVIR - 2997 - Quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer. LUC 17:10 - AGT 28 - CDC 53 - COI 21 - CRF 55 - CVD 14 - DPV 28 - EDP 2 - EED 23 - IDL 1 e 18 - NPM 48 - NSS 1 - PJS 33 - PLE 24 - SDR 23 - SGU 43 - SNV 17 - SOL 28 - TDP 8 - vtb 365f, 817, 1545, 2328m, 2472 e 3296n

SERVIR - 2998 - Quando o discípulo está preparado, o Pai envia o instrutor. O mesmo se dá, relativamente ao trabalho. Quando o servidor está pronto, o serviço aparece. ANDRÉ LUIZ em NLR 26 - AGT 3 - FDI 9 - NDB 11 - RTT 45 - vtb 2067r

SERVIR - 2998m - Quem oferece algo de si, em favor do próximo, age em três dimensões: beneficiando a si mesmo pelo merecimento

da doação, ao necessitado, pelo apoio de instante certo e à Divina Providência, pela execução do amor, que é a base de toda a lei. Por isso mesmo, o auxílio do Mais Alto verte dos céus para todas as criaturas, mas o lugar onde estiveres trabalhando e servindo é o endereço de urgência para que se te faça, em qualquer necessidade, a entrega imediata do socorro de Deus. EMMANUEL em ANH 7 - RDP 8 - vtb 792, 1172m, 1493m, 1780 e 2261m

SERVIR - Quem não serve parece um ser em formação que não nasceu ainda. v. 3214t; Quem serve só para si não serve para os objetivos da vida. v. 3355m

SERVIR - 2999 - Saibamos guardar o coração na fé e na bondade, conservando a palavra e as mãos no serviço infatigável do bem, de vez que plantando no tempo os valores do progresso para os irmãos que nos rodeiam, penetraremos a faixa da verdadeira fraternidade em que operam os emissários do Cristo, na construção do Reino de Deus, entre as criaturas. EMMANUEL em IRM 7 - ABR 6 - ACO 3, 6, 9, 39 e 58 - AEC 5 - AES 4 e 13 - AGT 32 - ALC 33 - ALM 4 - ANH 9 - APV 9 e 19 - ARC 16 - ASV 6 e 39 - ATA 44 - ATT 29 - AVD 4 e 30 - BAC 14, 24, 39 e 46 - CDE 11, 22 e 39 - CDV 10 - CLA 5 - CME 1 - CPN 1 - CRF 5 - CRG 19, 27 e 48 - CVO 33 - DAG 10 e 16 - DAP 3, 4 e 12 - ELF 12 - EPV 9 - EPZ 28 - ESC 7 - ETC 12 - ETV 7 e 8 - EVM2P 20 - EVV 9 e 16 - FDI 8 - FPZ 10 - FVV 19 e 71 - IES 4 - IND 10 - INS 30 - IPS 12 - ITP 1 - JOI 16 - JVN 26 e 59 - LDZ 4 - LES 62 e 82 - LMV 59 - LPE 27, 38 e 60 - LRE 4 - LZA 3 - LZV 11 - MDG 3 - MDL 18 e 34 - MMC 3, 6 e 40 - MSA 19 e 28 - MST 8 e 16 - MUN 4, 31 e 45 - NLR 13, 28 e 36 - NOS 14 - NPL 9 - NPM 119 - NRN 9 - OBV 1 - OES 44 e 54 - OTM 54 - PDA 27 e 33 - PLC 18 - PMG 9 e 33 - POB 24 - PRN 24 - PVD 7, 9, 17 e 23 - RAL 7 - RCV 5 e 28 - RDV 11 e 37 - RES 3, 9 e 28 - RML 9 - RTR 26 - SJT 3 - SVA 12 - TCB 19 - TDP 18 - TRL 5 - URG 9 - URV 19 - VZG 42 e 51 - vtb 024, 146, 262, 267, 318, 1916, 2062, 2219m, 2278, 2828, 2941, 3187 e 3268

SERVIR - 2999m - Se a dor te visita o coração, se a incompreensão te impôs férrea grade ao espírito, se a calúnia chegou ao teu círculo, se erraste, se a enfermidade e a morte varrem-te a casa, reflete na bênção das horas, trabalha e serve. O trabalho é um refúgio contra as aflições que dominam a alma. O serviço aos outros anula os detritos do mal. Na luta e na tranquilidade, no sofrimento e na alegria, na tristeza ou na esperança, segue agindo e auxiliando. Trabalhar é produzir transformação,

oportunidade e movimento. Servir é criar simpatia, fraternidade e luz. EMMANUEL em NSL 20 - AGD 6 e 23 - ETN 15 - LZC 14 - PDC 4 - SDB 12 - SOL 48 - vtb 058, 361m, 746m, 2989, 3057p, 3127m, 3187m, 3194, 3260 e 3355m

SERVIR - 3000 - Se há mais alegria em dar que em receber, há mais felicidade em servir que em ser servido. A criatura que serve pelo prazer de ser útil progride sempre e encontra mil recursos dentro de si mesma, na solução de todos os problemas, enquanto aquela habituada a ser servida não sabe agir sozinha. EMMANUEL em FVV 82 - DSF 18 - EED 3 - IPS 44 - PDLPG 137 - vtb 322, 745, 999m, 1345 e 2181t

SERVIR - 3000m - Servir é a metade do êxito. Confiar é a outra metade. Quem serve, sem o propósito de compensação, acumula a simpatia alheia e a força do Bem, suscetíveis de trazer-lhe a cooperação dos outros nas realizações que demanda e quem cultiva a confiança nas Leis Divinas, delas recolhe a cobertura defensiva para a caminhada no cotidiano. EMMANUEL em CFS Prefácio - ALM 23 - vtb 104, 267, 296, 318, 503, 1169m, 2873 e 3283

SERVIR - 3001 - Servir, na essência, é amparar o outro no lugar e na situação de necessidade em que o outro esteja sem cogitar nem mesmo da opinião desfavorável que o outro expresse, de vez que nem todo enfermo aceita sem reclamar o remédio que se lhe aplica, não obstante o remédio lhe efetive a cura. Servir, no câmbio espírita, que revive o exemplo de Jesus, o mestre e servidor, não espera o menor laivo de agradecimento. Sem dúvida, o mérito da assistência às carências do corpo é virtude que não pode ser apreciada em medida terrestre. Ninguém contestará, no entanto, que até agora noventa por cem das atividades que se reportam a ela se desenvolvem na base da sobra, sem proveito real para os braços que a distribuem. Além disso, em muitas ocasiões, o ato beneficente se circunscreve ao propósito de fuga pelo qual somos instintivamente impelidos a desembaraçar-nos de quantos se nos apresentam em penúria, cujas condições nos alfinetam a consciência. Servir será muito mais. Servir, na essência. ANDRÉ LUIZ em SOL 16 - EVG 13/19 - CMS 8 - CRF 36 - CRI 34 - CSL 185 - EED 5 - IDL 23 - ITM 2 - LES 52 - LMV 8 - MSA 9 - MUN 38 - NSL 10 - PLC 1 - SJT 6 - SMD 10 - SNV 22 - SOL 42 - vtb 316, 363m, 824b e 2874

SERVIR - 3002 - Sirvamos a Deus alegremente, com reverência e piedade. HEB 12:28 - FVV 178 - IES 79 - NSL 38 - RES 40 - TPL 4

SERVIR - 3002m - Uma hora vazia é valor depredado na edificação do bem coletivo, tanto quanto o pão desperdiçado é furto indireto, à mesa daqueles irmãos que enfrentam a ameaça da fome. Reconhecerás que a obrigação de repartir é lei universal para todas as criaturas. Reparte o sol os benefícios de suas forças, reparte a fonte os donativos de suas águas. Divide igualmente os teus recursos, quaisquer que eles sejam, para multiplicar a felicidade comum. Não te voltas para trás, para enumerar as rosas do louvor ou os espinhos da ingratidão. Ajuda e segue adiante, na certeza de que basta o privilégio de oferecer aos outros o melhor do que és e o melhor do que fazes. Muitos acusam ou se queixam. Sê tu a voz que abençoa e a mão que auxilia. EMMANUEL em MMC 27 - vtb 071, 761m, 764, 909m, 2846, 3059 e 3106

SERVIR - vtb AÇÃO - AUXÍLIO - FRUTO - OBRAS - TRABALHO, 173, 865, 1246, 1253, 1339, 1374, 1445, 1738, 1815, 2233, 2278 e 2873

SEXO - 3003 - A energia sexual, como recurso da lei de atração, na perpetuidade do Universo, é inerente à própria vida, gerando cargas magnéticas em todos os seres, à face das potencialidades criativas de que se reveste. Toda vez que determinada pessoa convida outra à comunhão sexual ou aceita de alguém um apelo nesse sentido, em bases de afinidade e confiança, estabelece-se entre ambas um circuito de forças, pelo qual a dupla se alimenta psiquicamente de energias espirituais, em regime de reciprocidade. Quando um dos parceiros foge ao compromisso assumido, sem razão justa, rompendo o sistema de permuta das cargas magnéticas de manutenção, lesa o outro na sustentação do equilíbrio emotivo. E nunca lesaremos a outrem sem lesar a nós. EMMANUEL em VSX 5 e 6 - VSX 1, 7, 13, 15 e 24 - ALM 19 - ARC 15 - DPV 12 - EDV 18 - GAM 26 - LAV 30 - LZE 18 - MLZ 12 - MOR 31 - NFL 14 - NLR 40 - NVM 3 - SNV 37 e 45 - SVS 2 - TDL 21 - THP 2 - VEV 17 e 19 - VSX 19 - vtb 025, 036, 385, 1183p e 2660

SEXO - 3003m - A energia sexual é força criativa inerente aos seres humanos e importantíssima para seu desenvolvimento psicoemocional. Somente parte dessa energia age na atividade sexual propriamente dita. O restante dessa força criativa se generaliza nas manifestações das atividades sociais, intelectuais, físicas, emocionais e espirituais do indivíduo. Quando nos reportamos à sexualidade, devemos dar ao termo um amplo significado, que envolve a energia sexual como um todo - estética, arte, cultura,

sensibilidade, estímulos espirituais, as alegrias vitalizadoras do afeto e outras tantas forças criativas da alma humana. A crença equivocada de que a sexualidade está somente ligada às atividades dos órgãos genitais ou das relações sexuais causou nas crianças de ontem, adultos de hoje, um verdadeiro desastre em seu desenvolvimento social e psicosssexual. Sexualidade e sensualidade não são necessariamente sinônimos. HAMMED em DDA 40 e PZA 42 - ENL 63 - vtb 143, 927, 1837m e 2044

SEXO - 3004 - A orientação sexual sadia é a única alternativa para o equilíbrio na adolescência, como base de segurança para toda a reencarnação. Sem dúvida, o sexo faz parte da vida física, entretanto, tem implicações profundas nos refolhos da alma. JOANNA DE ÂNGELIS em ADV 2 - ADV todo - DDA 22 - DED 13 e 16 - FDL 22 - PDLPG 46 - TOB 5 - vtb 1496, 2078 e 2679

SEXO - 3005 - A sexolatria gera distonias emocionais, por conduzir o indivíduo ao reduto das sensações primitivas, retendo-o nas áreas do gozo insaciável, que o leva à exaustão, a terríveis frustrações na terceira idade, se a alcança, e a depressões sem conta pelo descalabro que desorganiza o corpo e perturba a mente. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM 7 - TVM 11 - AQMPG 33 - ATD 12 - AVE 19 - DPE 6 - DPV 2 - EDM 11 - JVN 11 - LDA 6/13 - LPE 39 - LTP 21 - MLZ 5 - MRTPG 198 a 200 - NDB 31 - NLR 31 - NSL 46 - OFR 31 - PZA 9 - SDB 29 - SOB 2, 3 e 15 - TDL 10, 15 e 20 - TOB 17 - VMO 17 - vtb 029, 763, 825, 1391, 2182 e 2659m

SEXO - 3006 - A união sexual não pode prescindir da responsabilidade, nem do enobrecimento do amor, a fim de que não derrape na vulgaridade do instinto, dando curso a paixões dissolventes e constituindo algema escravizadora, quando deveria ser emulação de progresso, estímulo à felicidade e à paz. JOANNA DE ÂNGELIS em LVV 12 - EVG 22/3 - AIM Prefácio e 1 - CVCPG 133 - CVD 8 - DPE 3 - EDV 12 - ENL 61 - ILI 8 - MDG 17 - MSG 30 - NDB 20 - NPB 3 - PDLPG 125 - RET 15 - SCS 9 e 10 - VRT 3 e 5 - vtb 037m, 540f, 2374m e 2852

SEXO - 3007 - As paixões carnis atraem os Espíritos de lascívia; o médium que a elas se abandona, avilta o seu precioso dom e termina perdendo-o. Nada enfraquece tanto as altas faculdades como entregar-se ao amor sensual, que enerva o corpo e perturba as límpidas fontes de inspiração. LÉON DENIS em NINPG 352 - LMD 227 - DPMPG 305 e 306 - FEV 56 - MLZ 3 - MSG 7 - SMF 12 - TDL 6 - TDN 17 - TOB 5, 7 e 18

SEXO - 3008 - Conflitos que asfixiam os jovens com exigências sexuais, são muitas vezes provocados por espíritos ansiosos pela encarnação, necessitados de novo nascimento, que levam aqueles com os quais possuem compromissos recíprocos no passado à busca do amor. J. HERCULANO PIREZ em PAMPG 131 - PAMPG 132 - ABD 24 - ADV 8 e 21 - CHG 25 - DED 29 - EED 28 - ETC 33 - FML 6 - NFL 6 - NFP 4 - NPB 5 - VSX 3 e 11 - vtb 398

SEXO - 3008f - Corrompendo-se as finalidades das fontes geratrizes da vida em meios indignos, de lascívia e degeneração, o homem transforma o aparelho sexual em pântano de aberrante expressão de prazer, em que paulatinamente se afunda até a imersão total nas vascas da irreversível loucura que o domina e consome. Além das entidades que o perturbam, vincula-se a outras, ociosas e malsãs, dos vários sítios a que recorre, complicando até além da vida física o processo obsessivo. MANOEL P. DE MIRANDA em SMF 5 - vtb 2660m

SEXO - 3008m - Desequilíbrio moral e sexual, a pedofilia é hoje muito difundida pelos infelizes vendedores do sexo, a prejuízo da saúde e da dignidade de inúmeros psicopatas e perversos. MANOEL P. DE MIRANDA em SOB 2 - SOB todo

SEXO - 3009 - Em se considerando o incessante progresso dos homens, na busca da felicidade, os ideais lentamente vão suprimindo, na área das emoções superiores, os prazeres que decorrem das sensações mais fortes. São aquelas criaturas sem amarras com a forma, vivendo uma sexualidade global, sem conflitos nem posses, destituídas de paixões e de ímpetos descontrolados. São pessoas brandas, cuja aparência inspira “sentimentos” nos outros, sem que se deixem enredar pelos apetites correspondentes, por serem psiquicamente assexuadas, embora possuam todo o equipamento genésico perfeito. Dessa forma, mais facilmente executam os misteres que abraçam, mediante os quais se elevam e promovem a Humanidade. BEZERRA DE MENEZES em LOB 6 - LEP 699 - DPE 4 - DSG 14 - EGTPG 86 e 179 - EPH 12 - HIT 7 - MRTPG 230 - NMM 11 - PPF 13 - STC 8 - SVS 3 - VRT 8 - VSX 21 e 23 - vtb 173, 405, 467, 1269, 1418, 1560, 2069, 2373, 2661 e 3206m

SEXO - 3010 - Em torno do sexo, será justo sintetizarmos todas as digressões nas normas seguintes: Não proibição, mas educação. Não abstinência imposta, mas emprego digno, com o devido respeito aos outros e a si mesmo. Não indisciplina, mas controle. Não impulso livre, mas responsabilidade.

EMMANUEL em VSX Prefácio - VSX 19, 20 e 26 - API 6 - CLB 34 - CRF 35 - CSL 184 - CTD 9 - CVO 12 - DMV 54 - EMC 53 - MDS 53 - MUN 16 - PDA 19 - PLB 17 - RES 53 - RVCPG 10 e 52 - SDN 6 - SNV 45 - TDL 23 - TMG 24 - VDS 4 - VLZ 172 - vtb 2148p

SEXO - 3011 - Fonte de vida, o sexo é o instrumento para a “perpetuação da espécie”, não sendo credor de qualquer condenação. O ultraje e a vulgaridade, a nobreza e a elevação amorosa mediante os quais se expressa, dependem do seu usuário e não da sua função em si mesma. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 10 - CVD 2 - CEDPG 66 - ENL 89 - HIT 7 - PNT 3 - SNL 6 - vtb 640

SEXO - 3012 - Fugiu da prostituição. Todo pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo. PCR 6:18 e 15 - ROM 6:12 - GAL 5:19 - HEB 13:4 - ALV 25 - ATP 6 - AVE 25 - CTA 16 - CVCPG 42 a 54 - CVD 17 - CVO 15 - CVRPG 39 e 40 - EES 20 - EPV 57 - ETV 1 - FDI 24 - GPT 11 e 23 - IES 96 - IPS 29 - LOB 3 a 5 - MDG 13 - MLZ 2 - MMC 22 - PAMPG 16, 21 e 42 - PCT 30 - POB 7 - PPHPG 89 - RAT 21 - SDN 19 - SED 20 - THP 29 - VMO 17 - VSX 22 - vtb 035, 038, 280, 385, 573, 1064, 1738 e 2662

SEXO - 3012m - Imaginemos uma criança impedida de comer doces, sob a alegação de que lhe fazem mal. Ela cresce, liberta-se de tutelas e desconta o atraso, empanurrando-se. Algo semelhante está acontecendo com a sexualidade humana, reprimida durante séculos pela ortodoxia religiosa medieval, que situava a atividade sexual como algo pecaminoso. Basta lembrar que até hoje há quem imagine que Adão foi expulso do paraíso porque se relacionou sexualmente com Eva. RICHARD DIMONETTI em FDI 7 - EPD 43 - SCS 1 - vtb 031, 395m, 640, 1498 e 1744

SEXO - 3013 - Não há como questionar a validade e a relevância da sexualidade no ser vivo. Daí, porém, a fazer dela o eixo em torno do qual orbitam quase todos os impulsos da natureza psíquica, vai um abismo que não vejo como transpor. HERMINIO C. MIRANDA em MRTPG 199 - ADV 3 - ARC 15 - CVCPG 27 - LZM 11 - NFP 21 - PAMPG 36 - SOB Prefácio - VSX 14 - vtb 1343, 1752p e 2718

SEXO - 3013m - Não obstante o sexo constitua um paradigma de comportamento essencial, a sua satisfação aligeirada continua destituída de significado profundo, que permita o equilíbrio das emoções e a segurança afetiva. A troca insensata de parceiros, na busca da variedade, ao invés de satisfazer mais frustra, demonstrando que o intercuro sexual é mais um modismo da

sociedade moderna que se considera liberta dos tabus do passado, do que realmente uma forma de expressar os sentimentos e trabalhar a ansiedade. Nessa busca desenfreada, transita-se de um estado de estresse para outro, sem que haja harmonia interior nas buscas efetuadas. As pessoas que compartilham desses momentos são descartáveis, grátis ou remuneradas, bem ou mal situadas no contexto social, objeto de uso sem nenhum sentido psicológico realizador. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 15 - RSP 14 - vtb 246m, 469, 899, 984t, 1097, 1183p, 1398p, 2081, 2660m e 3302m

SEXO - 3014 - No sexo encontram-se as matrizes de muitos fenômenos que se transferem de uma para outra existência, atando ou libertando os Espíritos conforme a pauta da utilização que se lhe faculste. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 23 - TDL 24 e 30 - EDV 10 - TOB 2 - vtb 077m e 2245f

SEXO - 3014m - O amor é um sentimento, o sexo é um veículo de sensações, fenômeno biológico de atração magnética, porque os animais o praticam e não se amam. Quando irrigado pelas superiores emoções do amor, o sexo luariza a alma e, sem o condimento santificante desta emoção, ele atormenta o ser. Antes do casamento ele constitui um mecanismo de desequilíbrio, mesmo porque, com tanto sexo antes do casamento, este já não se faz necessário. Sugiro ao jovem espírita a atitude casta. Uma atitude casta não quer dizer isenta de comunhão carnal, mas sim, de respeito, de pureza. Colocar o sexo no lugar e o amor acima do sexo, que, moralizado pelo amor, sabe-se quando, como e onde atuar. DIVALDO P. FRANCO em ENL 63 e 64 - ELPPG 128 a 133 e 155 - vtb 036

SEXO - 3015 - O corpo produz o corpo, mas só o Espírito produz o caráter, as tendências, as qualidades morais, o destino. Eis porque, na vã tentativa de mudar-se o sexo, na formação embrionária ou noutra período qualquer da existência física, desafia-se a lei de harmonia vigente na Criação, o que provocará distúrbios sem nome na personalidade e na vida mental de quem lhe sofrer a ingerência. JOANNA DE ÂNGELIS em DSG 14 - NDB 14 - vtb 578, 1100, 1366, 1418, 2607 e 3396

SEXO - 3016 - O instinto sexual não é apenas agente de reprodução entre as formas superiores, mas, acima de tudo, é o reconstituente das forças espirituais, pelo qual as criaturas encarnadas ou desencarnadas se alimentam mutuamente, na permuta de raios psíquico-magnéticos que lhes são necessários ao progresso. ANDRÉ LUIZ em EVM1P 18 - EPM 16 - PPHPG 60 a 62 - STC 14 - vtb 1418f

SEXO - 3017 - O sexo é manifestação sagrada do amor universal e divino, mas é apenas uma expressão isolada do potencial infinito. Entre os casais mais espiritualizados, o carinho e a confiança, a dedicação e o entendimento mútuos permanecem muito acima da união física, reduzida, entre eles, a realização transitória. A permuta magnética é o fator que estabelece ritmo necessário à manifestação da harmonia. Para que se alimente a ventura, basta a presença e, às vezes, apenas a compreensão. ANDRÉ LUIZ em NLR 18 - LEP 485 - ATA 55 - CHG 27 - CVCPG 8 - DPE 9 - EVM1P 18 e 2P 11 - LAV 30 - MLZ 13 - MRTPG 222, 223 e 230 a 232 - NLR 39 - NML 1 - NMM 11 - PAMPG 81, 83 e 84 - PNS 94 - PPHPG 86 e 87 - PRR 1 - TMG 51 - UME 39 - vtb 182, 385p, 386, 403m, 1264m, 2661 e 2907

SEXO - 3017m - O sexo foi criado por Deus para ser, além do ato procriativo, motivo de prazer e de alegria para os seres humanos. Nada há nele de vergonhoso ou menos nobre. Durante séculos as manifestações sexuais estiveram refreadas dentro de um círculo muito restrito, por alguns que tinham interesse na repressão de suas expressões e anseios. Súbito, as antigas barreiras foram derrubadas, muitos tabus e proibições afundaram na avalanche e, então, o diâmetro do círculo aumentou largamente. Séculos de repressão psicológica muito rígida redundaram numa libertação que ultrapassou os limites mesmo deste círculo mais amplo e atingiu o terreno dos extremismos sempre perigosos e potencialmente causadores de grandes males no futuro. FRANCISCO C. XAVIER em NVM 11

SEXO - 3018 - Os Espíritos encarnam como homens ou como mulheres, porque não têm sexo, como o entendeis, pois que os sexos dependem da organização. Há entre eles amor e simpatia, mas baseados na concordância dos sentimentos. Visto que lhes cumpre progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, lhes proporciona proações e deveres especiais e, com isso, ensejo de ganharem experiência. Aquele que só como homem encarnasse só saberia o que sabem os homens. ALLAN KARDEC em LEP 202 - LEP 200, 201, 202 Obs e 822a - CFNPG 183 - AQMPG 293 - CSL 160 - CVO 28 - DDA 40 - EGTPG 71 a 78 - ELPPG 31 - ENL 134 e 153 - EPH 12 - EVM2P 4 e 12 - LOB 6 - LVV 8 - MFR 17 - NDE 25 - NFP 7 - NLI 9 - PBSPG 177 e 178 - PZA 11 e 46 - QTE 12 - SOB Prefácio - STC 8 - TPS 5 - VRT 8 - VSX 1 - vtb 192, 1416m, 1612m e 2602

- SEXO - 3018m** - Quando alguém delinqüe num sexo, pelo abuso, normalmente reencarna no outro, assinalado por limitações necessárias, que lhe constituem provação abençoada, que deve superar ao preço de renúncias, sacrifícios e resignação. Volve, doutras vezes, na mesma área da sexualidade, todavia, sob injunções afligentes com que se regenera, como prólogo para futuros empreendimentos. JOANNA DE ÂNGELIS em LVV 8 - CRI 6 - ENL 65 a 67 - vtb 1418
- SEXO - 3019** - Quando o homem e a mulher se confiam um ao outro, pelos vínculos sexuais, essa rendição é tão absoluta que passam, praticamente, a viver numa simbiose de forças, qual se as duas almas habitassem num só corpo. No ligamento afetivo, ambas recordam o cérebro e o coração, vibrando em sintonia numa existência indivisa. A sexualidade no casal existe, sobretudo, em função do alimento magnético entre os dois corações que se integram um no outro. EMMANUEL em VSX 13 - vtb 097, 115, 148, 1418f e 3045
- SEXO** - Poligâmico. v. PROSTITUIÇÃO
- SEXO** - vtb ADULTÉRIO - CARNE - HOMOSSEXUALIDADE - PRAZER, 372, 980, 1418, 1572, 2188, 2726, 2728, 2779 e 3096
- SEXTO SENTIDO** - v. 1978p e 2578
- SIGNIFICADO** - Da existência. v. OBJETIVO - De vida
- SIKHISMO - 3019m** - Uma das quatro grandes religiões da Índia, fundada no Pendjab (ou Punjabe) pelo guru Nanak, em fins do século XV. Os sikhs (discípulos), adeptos do sikhismo, em sua maioria vivem no Pendjab, são cerca de 9 milhões, não cortam barba nem cabelo, que fica preso na nuca, sob um turbante. Trata-se de uma tentativa de síntese entre o hinduísmo e o islã, ao mesmo tempo que uma reação contra um bramanismo demasiado rígido. O Pendjab é, desde 1947, dividido entre a Índia e o Paquistão. GELC pág. 4527 e 5374 - vtb 343t, 1411m, 1592p e 2812m
- SILAS - 3020** - Eleito pelos apóstolos (ATS 15:22) e escolhido por Paulo (ATS 15:40), acompanha-o. Açoitado e preso em Filipos, junto com Paulo (ATS 16:12 a 40). PETPG 396 e 400
- SILÊNCIO - 3021** - Até o tolo quando se cala será reputado por sábio; e o que cerrar os seus lábios, por entendido. PVB 17:28 - JOH 13:5 - CDC 46 - MDS 117 - MMD 50 - PDC 18 - SMT 4 - SOL 47 - VLZ 179 - vtb 3373
- SILÊNCIO - 3022** - Jesus, porém, guardava silêncio (diante das acusações do Sinédrio). MAT 26:63 e 27:12 - ISS 53:7 - CLA 35 e 38 - CRG 28 - DCS 69 - DEX 36 - DMV 2 - LMV 29 - LPE 54 - LVV 24 - MLZ 18 - vtb 1160, 1837d, 2333 e 3170
- SILÊNCIO** - Muitas vezes é a melhor ajuda. 143p, 824b e 2673m; Na aquisição da paz. v. 2518; No silêncio se pode encontrar Deus. v. 1896 e 2284t
- SILÊNCIO - 3023** - O silêncio construtivo nos trará o apoio mágico da humildade - da humildade em que se levantam no Universo todas as bases do próprio amor de Deus. EMMANUEL em URG 8 - LEP 772 - ALM 25 - APV 7 - CMA 32 - CME 18 - CRF 56 - ECD 5 - EPL 6 - EPZ 2 - ILS 21 - LPF 20 - LRE 41 - MOR 15 - MUN 18 - NFL 24 - NSL 24 - OES 19 - PRN 17 - PSC 11 e 34 - RAL 21 - SDR 36 - SED 3 - VLZ 4 - vtb 1495h, 1538m, 2284m, 2343, 2360 e 3057p
- SILÊNCIO - 3024** - O verbo vale mais quando se aprende a ouvir. Cultiva onde estiveres a força do silêncio. Brilha o sol sem ruído, nasce a flor sem barulho. Mas escuta: o silêncio traz as vozes de Deus. EMMANUEL em ESC 21 - ABR 7 - ACT 12 - AES 23 - CFZ 6 - CPN 7 - CTA 11 - CVV 114 e 167 - DDA 19 - IES 5, 54 e 64 - IPS 14 - IRM 2 - LEK 4 - MDG 7 - MUN 10 - OES 38 e 59 - OTM 18 - PLC 1 - PNS 9 - PZT 14 e 22 - RLZ 44 - SCS 8 - SDE 22 - TVM 24 - VVA 3 e 10 - vtb 204m, 461, 1117, 2298, 2345 e 2426
- SILÊNCIO** - vtb MUTISMO, 288, 392m, 1505, 2294, 2300, 2390, 2402 e 2693m
- SIMÃO - 3025** - Tomaram um certo Simão, cireneu, que vinha do campo, a quem constrangeram a levar a cruz. MAT 27:32 - MAR 15:21 - LUC 23:26 - CSL 316 - FVV 140 - LPE 37 - MDS 10 - PLP 11 - PNS 103 - RSP 5 - RVCPG 56 - VIC 11
- SIMBOLOGIA - 3025m** - Os símbolos são a linguagem do inconsciente. Inúmeros são os níveis de consciência e, da mesma forma, diversos os níveis de inconsciência. Os sonhos contêm símbolos ligados a esses estados da alma humana. Os símbolos dos sonhos são, em sua maioria, manifestações de uma parte da psique que escapa ao controle do consciente. Constituindo o cerne da nossa vida mais íntima, revelam os segredos do nosso inconsciente, conduzem-nos aos mais recônditos estados interiores, abrem-nos a alma para o desconhecido. Quando os interpretamos, liberamos a energia neles contida. HAMMED em IMS 11 - IMS 31 - vtb 1497m, 1583m, 3080f e 9251
- SIMONIA** - v. 1979
- SIMPATIA - 3026** - A repulsão instintiva que se experimenta por algumas pessoas, identifica quase sempre Espíritos antipáticos que se adivinham e reconhecem, sem se falarem. Às vezes não são maus, apenas divergindo no modo de pensar. LEP 389 e 390 - LEP 294,

391 e 402 - EVG 14/9 - QEEPG 199 - ANH 1 - ANT 3 - CSL 173 - DMV 11 - EPH 11 - GRNPG 36 - INS 22 - MDH 7 - NDM 19 - NFP 14 - NPL 5 e 20 - OFR 4 - QTO 24 - RTT 39 - TDN 2 e 26 - URV 8 - VSX 16 - vtb 009, 606, 1201, 1207, 1208, 1309m, 1498, 2241 e 2267

SIMPATIA - 3027 - A sucessão das existências corporais estabelece entre os Espíritos ligações que remontam às existências anteriores. Daí, muitas vezes, a simpatia que vem a existir entre vós e certos Espíritos que vos parecem estranhos. LEP 204 - LEP 291 a 303, 387, 388 e 488 - QEEPG 156 - CDC 76 - MRTPG 276 - PZA 10 e 42 - SDB 5 - vtb 133 e 1201m

SIMPATIA - 3028 - Essas simpatias que geram confidências e irmanam as almas nos atos heróicos ou as levam aos sórdidos porões da criminalidade, quanto essas outras aversões imediatas, espontâneas, que fomentam animosidades e inspiram traições, suspeitosas, procedem do ontem espiritual de que ninguém se encontra indene. VICTOR HUGO em CVRPG 200 - CVRPG 232, 338 e 339 - EDV 18 - RSP 7 - vtb 040, 890, 1909, 1930f e 3040

SIMPATIA - Na mediunidade. v. 1976m e 2004

SIMPATIA - 3029 - Nenhum estudioso pode conquistar simpatia sem que haja transformado o coração em manancial de bondade espontânea e sincera. EMMANUEL em CSL 213 - ABS 14 - ACO 49 - AGD 14 - ATA 8 - BAC 30 - CFZ 47 - CRF 7 - ELZ 15 - ESC 1 - ETC 27 - EVD 4 - INS 29 - LMV 33 - LPE 24 - MMD 25 e 29 - MMS 1 - MST 10 - NLR 13 e 25 - PLP 5 - RES 89 - RLZ 56 - RTR 19 - SMD 89 - URG 13 - vtb 146, 473m, 882t, 916f, 1087, 1341, 1367, 1424, 2292 e 3086

SIMPATIA - 3029m - Poder amar indistintamente, ampliando os horizontes da emoção no rumo de todos os seres, abrangendo bons e maus, gentis e ingratos, representa uma aspiração que culmina em expressão plena de viver. Invariavelmente, os sentimentos elegem seletivamente as pessoas e os interesses convenientes, preferindo aqueles que se apresentam como agradáveis e compensadores em detrimento daqueles que geram desprazer, incômodo, mal-estar. As preferências afetuosas selecionam os mais bem-dotados em detrimento daqueles que muito necessitam de estímulos, de amizades puras, ficando na retaguarda, por conseqüência, mais infelicitando-se e desencantando-se com os grupos sociais. Os jogos de valores pessoais, que se permitem vincular somente àqueles que têm o que oferecer, tornam

mesquinhas as criaturas, que devem aprender a liberar-se, ao invés de mais aprisionar-se. Jesus recebia com a mesma ternura as criancinhas e os anciãos, os sadios e os enfermos, os felizes e os desventurados, preferindo estes, os esquecidos pelo mundo, a fim de os erguer e dignificar. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 5 - RSP 19 - vtb 172m, 193p, 543t, 1548m, 2572, 2901m e 3182

SIMPATIA - 3030 - Qualquer que seja o seu caráter, o homem sempre encontra Espíritos que com ele simpatizam. LEP 513a - LEP Introdução VI, 484 e 512 - BAC 8 - NINPG 10 - RSP 18 - RTR 28 e 35 - SDN 23 - vtb 190m, 1527, 1530m, 1936, 2010m, 2227, 2551m, 2884, 2978 e 3042

SIMPATIA - 3031 - Responde-nos a vida em todas as coisas e em todas as criaturas, segundo a natureza de nosso chamamento. Todos somos compulsoriamente envolvidos na onda mental que emitimos de nós, em regime de circuito natural. A criatura interessada na produção de reflexos mentais protetores de sua senda não dispensará o entendimento que simbolize fraternidade operante e a simpatia que se converta em fulcro de força atrativa, exteriorizando-nos a melhor parte, para que a melhor parte dos outros se exteriorize ao nosso encontro. EMMANUEL em PVD 10 - ELZ 39 - MDH 17 - RDV 6 - vtb 024, 039m, 104, 225, 247p, 318, 537m, 544p, 547, 1275, 1320m, 1528t, 1538m, 2417, 2557, 2584m, 2589, 2981, 3042 e 3085t

SIMPATIA - vtb AFINIDADE - AMOR, EMPATIA - SINTONIA - TOLERÂNCIA, 106, 110, 925 e 1186

SIMPLICIDADE - A construção mais simples é sempre a mais difícil de se fazer. v. 1136m

SIMPLICIDADE - 3032 - Cultiva a simplicidade, evitando a carga de complicações e de assuntos improdutivos que te furem a paz. Todos somos ricos de alguma coisa que precisamos movimentar na exaltação do Bem. Empobrecemo-nos de aflição inútil, olvidemos o luxo dos detalhes vazios e, abraçando a simplicidade, onde estivermos, valorizemos as riquezas de Deus que repousa em nossas mãos. EMMANUEL em CPN 11 e PRJ 2 - EMT 5 - EPD 39 - LPA 12 - LZC 10 - NOS 1 - NSL 9 - PAZ 4 - PCC 11 - RTR 40 - RTT 12 - SOL 26 - TOB 6 e 15 - UME 13 - VSN 6 - vtb 196, 233m, 254, 378, 583m, 661, 882t, 1087, 1122d, 1389, 1424, 1513, 1731, 1875, 2081, 2182m, 2335, 2432m e 3257

SIMPLICIDADE - 3033 - Deus ama a simplicidade em tudo. O homem que se atém às exterioridades e não ao coração é um

Espírito de vistas acanhadas. Dizei, em consciência, se Deus deve atender mais à forma do que ao fundo. LEP 673 - LMD Cap 31/16 - CVD 54 - EVD 100 - GRNPG 211 - IES 30 e 88 - MTS 4 - PBSPG 344 - PVD 20 - RCV 32 - RFG 8 - SOL 6 - THP 28 - vtb 030m, 193m, 360m, 518, 537h, 1169, 1731, 2080m, 2180, 2322 e 3297f

SIMPLICIDADE - 3034 - Temo que se apartem da simplicidade que há em Cristo. SCR 11:3 - EVG 7/2 - CTA 3 - EED 15 - ETD 54 - NDM 20 - PETPG 513 - RDL 20 - RTR 13, 14 e 23 - SDF 27 - SOL 43 - TMG 27 - VVA 11 - vtb 1370, 2181t e 3111

SIMPLICIDADE - vtb 055, 481, 598m, 1427, 1428, 1480, 2717, 2782, 2785, 2788, 2993 e 3047

SIMULAÇÃO - v. 1087, 1318h e 2182r

SINAL - Cabalístico - v. FETICHISMO; Do céu - v. FENÔMENO; Dos tempos - v. FIM DOS TEMPOS - JULGAMENTO FINAL

SINCERIDADE - v. FRANQUEZA 194, 2330m e 2887

SINCRETISMO RELIGIOSO - 3035 - Assimilando rituais e imagens do Catolicismo, de mistura com os elementos islâmicos já absorvidos na África, os negros transformaram as imagens da idolatria cristã em representações dos deuses africanos. Temos hoje no Brasil milhares de terreiros de Umbanda, Quimbanda, Aruanda, Candomblé e outras variantes, em que as práticas das religiões primitivas da África se desenvolvem, no processo sociologicamente bem pesquisado com o nome genérico de Sincretismo Religioso Afro-Brasileiro. J. HERCULANO PIRES em RVCPCG 75 - LEP 553 - ATR 36 - DLG 2.18 - ELPPG 37 - HNV 24 - MFR 1 - NBO 8 e 13 a 15 - PDLPG 64 e 132 - PPHPG 43 e 44 - SMF 18 - vtb 762, 1259m, 1296, 1465, 1977, 1988, 2255, 2318, 2664t, 2935, 3111m e 3290o

SINCRETISMO RELIGIOSO - 3036 - Nas atividades dos vários segmentos do Sincretismo Religioso são realizados trabalhos muito úteis, numa primeira fase dos problemas humanos e espirituais. Todavia, para uma aprendizagem libertadora a geratriz de cabedal de luz, o conhecimento espírita constitui o repositório de sabedoria que ampara o indivíduo e o impulsiona montanha acima, no rumo dos acúmes. BEZERRA DE MENEZES em LOB 17 - LOB todo - CVCPCG 104 - ELPPG 87 - NVM 11 - PMG 11 - TRL 3 - VRT 6 - vtb 1027, 1056t, 1237 e 2808

SÍNDROME - SPM - v. 2625

SINÉDRIO - 3037 - Jesus perante o sinédrio. MAT 26:57 a 68 - MAR 14:53 a 65 - LUC

22:54 e 63 a 71 - JOO 18:12 a 24 - RNB 5 - vtb 1608

SINÉDRIO - 3038 - Paulo perante o sinédrio. ATS 22:30 e 23:1 a 11 - MRCPG 139 - PETPG 471 a 487

SINÉDRIO - 3039 - Pedro e João perante o sinédrio (devido à cura do coxo do templo). ATS 4:1 a 21

SINFONIA - Da vida. v. 247m e 3350m

SINTONIA - 3040 - Basta a pessoa explicar onde repetidamente está para sabermos que objetivos ela procura e basta notarmos com quem anda para que saibamos com quem essa mesma pessoa deseja se parecer. EMMANUEL em MST Prefácio - QTO 6 - vtb 233, 1163, 1391, 1490, 1583r, 1780, 1875, 2081, 2117, 2565, 2978 e 3028

SINTONIA - 3040m - Dínamo gerador e antena poderosa, o cérebro transmite e capta as emissões mentais que procedem de toda parte, num intercâmbio de forças ainda não necessariamente catalogadas, que permanecem sem o competente controle capaz de canalizá-las para finalidades educativas de alto valor. Mente e sentimento, cultivando o estudo e o bem, transformam-se em usina de elevado teor, emitindo e captando mensagens superiores que trabalham para o bem geral. Nesse contubérnio de vibrações que se mesclam e confundem, gerando perturbações físicas e psíquicas, estimulando sentimentos que se desgovernam, o campo mediúnico se apresenta na condição de uma área perigosa quando não convenientemente cultivado. Campo descuidado, vitória do matagal. Águas sem movimento, charco em triunfo. Órgãos que não funcionam, atrofia em instalação. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 53 - RFL 25 - RSP 7 e 18 - UME 40 - vtb 436, 467p, 854, 1080m, 1543, 1930f, 1936, 2045m, 2251m, 2556, 2559 e 3089m

SINTONIA - 3041 - Quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo. PCR 2:16 - ROM 11:34 - JOH 15:8 - JRM 23:18 - FVV 84 - MDS 56 - VLZ 124

SINTONIA - 3042 - Sentindo, mentalizando, falando ou agindo, sintonizamo-nos com as emoções e idéias de todas as pessoas, encarnadas ou desencarnadas, da nossa faixa de simpatia. Estamos invariavelmente atraindo ou repelindo recursos mentais que se agregam aos nossos, fortificando-nos para o bem ou para o mal, segundo a direção que escolhemos. Pensando, conversando ou trabalhando, a força de nossas idéias, palavras e atos alcança, de momento, um potencial tantas vezes maior quantas sejam as pessoas encarnadas ou não que

concordam conosco, potencial esse que tende a aumentar indefinidamente, impondo-nos, de retorno, as conseqüências de nossas próprias iniciativas. EMMANUEL em PVD 8 - PVD 9 e 10 - CVRPG 95 - DSG 2 - IPS 33 - LBT 5 - LMV 18 - LVV 11 - LZC 27 - MDM 10 - MMS 12 - MRTPG 348 - MST 3 - NFL 23 - NMM 9 - OTM 53 - PBSPG 356 - PMG 4 - RES 61 - RET 4 - RML 43 - RTR 26 - RTT 1 - SLS 62 - SMD 61 - SOL 26 - TDL 9 - THP 22 - VZG 15 e 23 - vtb 024, 039m, 059, 225, 227, 293, 575, 779, 1002, 1447m, 1526, 1528m, 1530, 1541, 1592m, 1809h, 1909, 1936, 2010, 2414, 2548, 2549m, 2557, 2559, 2606m, 2630, 2978, 2999, 3030 e 3031

SINTONIA - 3043 - Tendo a condição divina, Cristo esvaziou-se a si mesmo e assumiu a condição de servo, tomando a semelhança humana. FLP 2:6 e 7 - CVV 8 - FVV 64 e 72 - PNS 62

SINTONIA - 3044 - Um anjo e uma equipe de criaturas humanas não entrariam em relacionamento ideal para rendimento ideal do ensino. A vista disso, somos nós mesmos, Espíritos endividados ante as leis do Universo, que nos enlaçamos uns com os outros, encarnados e desencarnados, aperfeiçoando gradativamente as qualidades próprias e aprendendo, a custa de trabalho e tempo, como alcançar a sublimação que demandamos, em marcha laboriosa para a conquista dos Valores Eternos. EMMANUEL em VSX 25 - GNS 14/11 - CVV 16 e 39 - EDA 2 - ETC 1 e 33 - ITM 15 - LBT 1 - NDM 1 - POB Prefácio - RTR 28 - vtb 263, 549, 926, 1818, 2278 e 2890f

SINTONIA - 3045 - Um selvagem não se sentiria feliz na companhia do sábio e o sábio, a seu turno, não se demoraria com o selvagem, por falta desse alimento quase imponderável a que podemos chamar "vibrações compensadas". É da Lei, que nossas maiores alegrias sejam recolhidas ao contato daqueles que, em nos compreendendo, permutam conosco valores mentais de qualidades idênticas aos nossos, assim como as árvores oferecem maior coeficiente de produção se colocadas entre companheiras da mesma espécie, com as quais trocam seus princípios germinativos. ANDRÉ LUIZ em NDM 1 - LEP 391 - CFZ 3 - MDC 1 - MSG 4 - NLR 44 - NRF 19 - PPHPG 81 a 84 - RTR 27 - vtb 097, 115, 1812, 2012, 2975 e 3019

SINTONIA - vtb AFINIDADE - SIMPATIA, 1590m e 2235

SISTEMA NERVOSO - Entérico. v. 9135; Simpático. v. 1080m

SOBRAS - v. 363m e 3001

SOBRENATURAL - v. FENÔMENO e 2812

SOBRESSAIR - v. DESTAQUE

SOBREVIDA - v. 2097

SOBREVIVÊNCIA - 3046 - As grandes demonstrações de sobrevivência do espírito são usualmente construídas em cima do trivial, quase sempre mais convincente para as pessoas envolvidas do que os feitos espetaculares: um apelido, uma palavra aparentemente sem sentido, uma sutil referência, que só o destinatário poderá entender, um gesto conhecido, um cacoete, uma lembrança fugaz do passado. HERMINIO C. MIRANDA em MFR 18 - LEP Introdução XII - LMD 33 e 70 - CMQPG 246 - DKA 2, 4, 13 e 79 - DSF 29 - DSG 17 - EFQ 23 - ELPPG 68, 71, 83 e 84 - HIT 9 - LZM 25 - MFR 3 - NFA 10 - NINPG 314 a 338 - RLZ 23 - SMD 82 - vtb 421, 442, 1056m, 2666, 2743 e 2871

SOBREVIVÊNCIA - 3046f - Debaixo de um nome ou de outro, a idéia desse ser que sobrevive ao corpo se encontra, no estado de crença instintiva, não derivada de ensino, entre todos os povos, qualquer que seja o seu grau de civilização. LEP Introdução II - LEP 959 Obs - APE 160 - ENL 160 - vtb 590, 1234, 2815m e 9921

SOBREVIVÊNCIA - 3046m - Não se poderia conceber um Deus soberanamente justo e bom, a criar seres inteligentes e sensíveis, para lançá-los ao nada, seres que nascem, sem que o hajam pedido, pensam por um instante, apenas para conhecerem a dor, e se extinguem para sempre, ao cabo de efêmera existência. Sem a sobrevivência do ser pensante, os sofrimentos da vida seriam, da parte de Deus, uma crueldade sem objetivo. GNS 11/3 - CRI 42 - MFR 2 - RDP 19 - TMG 1 - vtb 785, 3234 e 3271

SOBREVIVÊNCIA - 3046p - Sou eu, na velha angústia em que me perco, voltando, triste, ao túmulo de esterco, de outras faixas vitais que o mundo encerra... Sou eu gritando á vossa luz bastarda que sem Cristo brilhando na vanguarda, tudo é vaidade e cinza sobre a Terra. AUGUSTO DOS ANJOS em CFS 9 - CDC 50 - LZC 20 - RLZ 34, 61 e 84 - VDL 16 - vtb 998, 2114m e 3300

SOBREVIVÊNCIA - vtb IMORTALIDADE

SOBRIEDADE - 3047 - Sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, cumpre o teu ministério. STM 4:5 - TIT 2:12 - PPD 1:13, 4:7 e 5:8 - BPZ 20 - EPD 39 - MMD 7 - PDA 31 - STL 4 - vtb 1122d, 2331 e 3257

SOBRIEDADE - vtb APROVEITAMENTO - DESPERDÍCIO - PRUDÊNCIA - SIMPLICIDADE

SOCIALISMO - 3047m - Toda doutrina que se torna arbitraria, violentando os direitos humanos, por mais triunfante, é sempre de efêmera duração. O homem nasceu para ser livre - nem libertino, nem escravo -

porquanto essa é a lei do universo. Dessa forma, quando a proposta socialista, embora os seus fundamentos materialistas, foi transformada em arma de dominação, passou a falhar nas próprias bases, que são a felicidade do ser e o equilíbrio sócio-econômico da humanidade. Sem o conceito da imortalidade da alma e da Justiça Divina, da vigência do amor e da solidariedade, qualquer proposta de felicidade para a sociedade tombará por falta de sustentação emocional e moral, porque serão aplicados quaisquer meios como tentativa de justificar os fins que pretendem ser dignificadores. VIANNA DE CARVALHO em APE 28 - APE 29 e 30 - vtb 003, 021f, 651, 698, 1151, 1478, 1491, 1752, 1873f, 1882, 2649 e 3056

SOCIEDADE - 3048 - A desigualdade das condições sociais é obra do homem e não de Deus. Desaparecerá quando o egoísmo e o orgulho deixarem de predominar, restando apenas a desigualdade do merecimento. Dia virá em que os membros da grande família dos filhos de Deus deixarão de considerar-se como de sangue mais ou menos puro. Só o Espírito é mais ou menos puro e isso não depende da posição social. LEP 806 - LEP 831 - APE 1 e 7 - DSM 8 - EPH 3 - LZM 13 - RFL 20 - THP 8 e 33 - vtb 315, 449m, 897, 1483m, 1486, 1701m, 1811, 2052, 2059m, 2330, 2665m, 3056m e 3213

SOCIEDADE - 3048m - A excessiva prerrogativa de direitos que se faculta, põe distância entre os diversos membros que constituem a sociedade, separando-os lamentavelmente e dividindo-os em classes medidas pelos recursos sociais, econômicos e nunca morais. A autopromoção e a fascinação por alcançar o topo nas diferentes atividades, sem muito sacrifício, graças às propostas da mídia desvairada, que estimula a mentira, a dissimulação, a aparência, para que sejam logradas as metas, congelam na indiferença os sentimentos nobres, empurrando os ambiciosos para o desrespeito pelo seu irmão de caminhada, na torpe ilusão do triunfo pessoal a qualquer preço. Ninguém, no entanto, pode ser feliz individualmente no deserto por onde deambula ou numa ilha isolado da convivência social. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 19 - APE 5 e 15a - ENL 6 - ILI 18 - LMR 20 - LZM 17 - vtb 195m, 255m, 675m, 1122f, 1265m, 1335m, 1502m, 1513, 2059 e 3280m

SOCIEDADE - 3049 - A sociedade é constituída por pessoas de gostos e ideais diferentes, de estruturas psicológicas diversas, que se harmonizam em favor do todo. Das aparentes divergências surge o equilíbrio possível para uma vida saudável em grupo, no qual uns

aos outros se ajudam, favorecendo o progresso comunitário. JOANNA DE ÂNGELIS em HIT 6 - AIM 11 - CMQPG 178 e 296 - DPE 7 - ETD 31 - PBSPG 99 - TDP 18 - USF 2 - vtb 1510

SOCIEDADE - 3049m - A sociedade poderia reger-se unicamente pelas leis naturais, sem o concurso das leis humanas, se todos os homens as compreendessem bem e as quisessem praticar. A sociedade, porém, tem suas exigências e necessárias lhe são leis especiais. LEP 794 - PZA 27 - vtb 1381d, 1701m, 1704, 2167 e 2649m

SOCIEDADE - 3050 - Da necessidade que o homem tem de viver em sociedade, nascem-lhe obrigações especiais, e a primeira de todas é a de respeitar os direitos de seus semelhantes. A vida social outorga direitos e impõe deveres recíprocos. LEP 877 - LEP 813 - ABD 10 - CES 9 - CTD 29 - DDA 8 - FVV 131 - vtb 232m, 441p, 525m, 810, 814, 1202, 1582, 1701p, 1726, 1732, 2530 e 2779

SOCIEDADE - 3050m - Devemos participar da sociedade terrestre, desenvolver atividades humanas, mas lembrando que não somos daqui, não apenas no sentido de que o Evangelho nos inspira ideais que se sobrepõem às ilusões mundanas, mas sobretudo porque, efetivamente, aqui estamos em "trânsito" apenas. RICHARD SIMONETTI em QTE 16 - JOO 17:14 - SDB 31 - vtb 1077, 1085p e 3163

SOCIEDADE - 3051 - Em uma sociedade justa, todos desfrutam de oportunidades iguais de progresso, face a uma idêntica distribuição de rendas. Nela, o forte ampara o fraco, o sadio socorre o enfermo, o jovem ajuda o idoso, comportamento natural, decorrente de uma consciência clara de dever, que estabelece a felicidade como consequência da solidariedade entre as diversas criaturas. JOANNA DE ÂNGELIS em JAT 7 - APE 9 e 10 - EPD 14 - GAM 13 - LAV 11 - LTP 3 e 5 - PPF 7 - TDP 24 - vtb 257, 310m, 359m, 653, 675m, 678, 918m, 1102m, 1149m, 1265, 1326, 1335m, 1339p, 1478, 1873f, 2059p, 2515m, 2648, 2703, 2907m e 3071

SOCIEDADE - Homem-Social.v. 1132f

SOCIEDADE - 3052 - Mesmo que na aparência a humanidade se encontre em paz, os conflitos irrompem, denunciando a inquietação dos dominados e a insatisfação dos dominadores. Em tal campo, todavia, encontram-se as condições favoráveis para as mudanças que se ensaiam, qual ocorre em solo adubado por excrementos, que, recebendo sementes selecionadas, em breve se converterá em jardim e pomar, alterando completamente a paisagem. É o que se dá com a humanidade contemporânea, que,

exaurida e desnorteada, passa a buscar respostas mais profundas para os seus problemas, para as suas indagações, que se enraízam no espírito, e somente a partir dele poderão ser equacionadas. VICTOR HUGO em ANT 49 - ALM 13 - EPH Prefácio - RVM 6 - SPT 27 - vtb 1330 e 3367

SOCIEDADE - 3052m - Não obstante as gloriosas conquistas culturais, científicas e tecnológicas, o ser humano ainda mantém o seu próximo em muitos porões de exclusão, que são habitados pelos que se fizeram ou foram tornados marginais: crianças que se prostituem por imposição da crueldade moral, geradora da miséria econômica, pela escravidão do indivíduo que não tem escolha e perdeu a liberdade de decisão e de movimento, e os que vivem nas ruas do mundo, desconsiderados e sem quaisquer direitos, perfeitamente descartáveis pela sociedade hedonista. Suas dores e necessidades são ignoradas, tidas como “lixo social”. Trata-se da hediondez da modernidade que somente pensa no crescimento horizontal, esquecendo-se do ser humano em si mesmo, que é o grande investimento da vida. JOANNA DE ÂNGELIS em LPF 24 - ALE 1 e 13 - ANT 45 - ENL 57 - EPD 25 - ETN 22 - MDR 29 - RFL Prefácio - TMG 14 e 56 - vtb 158m, 359t, 518f, 737m, 1122m, 1145m, 1495t, 1502m, 2809d e 3105

SOCIEDADE - 3052p - Nas inúmeras matérias de estudo e vivência desejarás a projeção social, sem te aperceberes dos perigosos labirintos por onde deverás transitar para mantê-la, já que se apóia nas areias movediças das circunstâncias instáveis do processo de relacionamento humano. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 21

SOCIEDADE - 3053 - Nenhum homem dispõe de faculdades completas, e é pela união social que eles se completam uns aos outros, para assegurarem seu próprio bem-estar e progredirem. Eis porque, tendo necessidade uns dos outros, são feitos para viver em sociedade e não isolados. ALLAN KARDEC em LEP 768 - LEP 766 a 772, 779, 804 e 805 Obs - EVG 17/10 - CFN1P 3/8 - ADV 9 e 11 - APE 89 e 155 - CPL 33 - CRG 34 - CTD 15, 17 e 18 - CVD 53 - DDA 13 - DDV 9 - DPE 8 - DPMPG 268, 269 e 283 - DSF 11 - EED 10 - ELZ 34 - EMC 2 - ENC 8 - EPH 1 - ETS 16 - EVM2P 7 - HIT 2 - IRM 16 - ITM 38 - JVN 4 - LEK 32 - LES 20 e 71 - LMR 25 - LMV 31 - LPE 9 - LZA 2 e 12 - MMD 16 - NLI 6 - NOS 16 - NSS 17 - OES 49 - PBSPG 120 - PPHPG 56 - PVD 18 - RAL 36 - RTR 39 - RTT 38 - SLS 59 - SOL 37 - STN 3 - VDS 9 e 11 - VEV 5 - vtb 003, 224t, 868m, 1151, 1526, 1582, 1593, 2014m, 3063d e 3296p

SOCIEDADE - 3053m - O aperfeiçoamento da estrutura sócio-econômica das nações terrenas é um imperativo categórico, e bom seria que, ao invés de resistir às medidas que o favoreçam, as classes privilegiadas, em cujas mãos se encontram as rédeas do poder, renunciasses espontaneamente a algo do que lhes sobeja, em favor do bem-estar coletivo. Isso evitaria os processos violentos e dolorosos que hão assinalado, até o presente, a marcha do progresso neste minúsculo planeta, inaugurando uma nova era, de compreensão e boa vontade, que os reacionários batizarão com outros nomes, mas que representará o triunfo do cristianismo em sua expressão mais autêntica, mais nobre e mais bela. RODOLFO CALLIGARIS em LMR 20 - vtb 332, 617m, 668m, 990m, 1265m, 1335m, 1823, 2059p, 3071 e 3367

SOCIEDADE - 3054 - O Espiritismo não cria a renovação social; a madureza da humanidade é que fará dessa renovação uma necessidade. Pelo seu poder moralizador, por suas tendências progressistas, pela amplitude de suas vistas, pela generalidade das questões que abrange, o Espiritismo é mais apto do que qualquer outra doutrina a secundar o movimento de regeneração; por isso é ele contemporâneo desse movimento. GNS 18/25 - GNS 1/20 - LEP 917 - EVG 1/8 - LMD Cap 31/2 - ANT 17, 18 e 32 - APE 20 - CLA 54 - CSL 55 e 59 - DPMPG 312 a 317 - EFQ 4 - ENL 7 - EPH 6 - EPL 3 - FEV Prefácio - MDC 17 - MUN 28 - NPM 62 - NSS 29 - PND 12 - STN 15 - vtb 1034p, 2649m, 2905m, e 2907m

SOCIEDADE - 3055 - O movimento espírita não pode ficar alheio aos problemas sociais, cumprindo-lhe, por isso, interferir na solução desses problemas, em harmonia com o legítimo pensamento da Doutrina, que não quer o espírita fora do mundo, mas dentro do mundo, ajudando a transformá-lo. DEOLINDO AMORIM em EPH Prefácio - EPH todo - ANT 25 - GAM 16 - vtb 958, 1037, 1187, 1826, 2649m, 2781m e 2798

SOCIEDADE - 3056 - O ser humano é, por excelência, um animal social, como decorrência inevitável de seu instinto gregário, que necessita do outro para a sustentação dos requisitos que o constituem. Não obstante, a sua individualidade não pode sucumbir no báratro das situações existentes, que lhe não concedam compensações emocionais. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 1 - APE 8 - IMS 15 - LZM 1 e 18 - MDH Prefácio - NRF 15 - PZA 43 - vtb 193f, 233m, 471m, 583m, 1362, 1458, 1507, 1875, 2059k, 2081, 3047m e 3069

SOCIEDADE - 3056m - Os que abusam da superioridade de suas posições sociais, para, em proveito próprio, oprimir os fracos, merecem anátema. Ai deles. Serão, a seu turno, oprimidos: renascerão numa existência em que terão de sofrer tudo o que tiverem feito sofrer aos outros. LEP 807 - LEP 816 Obs - LEK 38 - LMR 15 - SDE 28 - VEV 16 - vtb 022, 256m, 993, 1183p, 1443, 1701m, 1734m, 1798m, 1814, 2246f, 2330, 2643m e 3048

SOCIEDADE - 3057 - Para certos homens, o meio onde se acham colocados representa a causa de muitos vícios e crimes, mas ainda aí há uma prova que o Espírito escolheu, quando em liberdade, levado pelo desejo de expor-se à tentação para ter o mérito da resistência. LEP 644 - LEP 259, 260, 645, 850 e 872 - ADV 4 - APE 80 - ATP 7 - CSL 121 - CTD 27 - CVO 35 - EMC 36 - EPH 5 - LEK 17 - MLZ 13 - NFL 23 - NFP 18 - PCT 16 - PPHPG 58, 84 e 85 - PRD 19 - RET 9 - STN 10 - VRT 2 - vtb 1330m, 1388m, 1406, 1775m, 1944, 2684, 2764, 3141 e 3211

SOCIEDADE - 3057m - Uma casa de sopa num bairro humilde, com singelas aulas de moral cristã, faz muito mais em favor da paz social do que a ação ostensiva de viaturas policiais. Estas apenas coíbem a violência; aquela evita que ela se instale na infância carente, que ali conhece os valores da fraternidade, recebendo um pouco de calor humano, de amor. RICHARD SIMONETTI em QTE 8 - ENL 5 - TDP 10 e 18 - vtb 319, 330m, 551, 738, 2547, 2679, 3110m e 3367

SOCIEDADE - vtb CIVILIZAÇÃO - COMPORTAMENTO - HISTÓRIA - MISANTROPIA - NAÇÃO, 604, 973, 1091, 1202 e 1712

SOCORRO - 3057p - S.O.S. Silêncio diante do caos. Oração à frente do desafio. Serviço perante o mal. Se a discórdia ameaça, façamos silêncio. Se a tentação aparece entenebrecendo a estrada, recorramos à oração. Se a ofensa nos injuria, refugiemos no serviço. Toda perturbação pode ser limitada pelo silêncio até que se lhe extinga o núcleo de sombra. Toda impropriedade mental desaparece se lhe antepomos a luz da oração. Todo desequilíbrio engenhado pelas forças das trevas é suscetível de se regenerar pela energia benéfica do serviço. O trânsito da vida possui também sinalização peculiar. Silêncio - previne contra o perigo. Oração - prepara a passagem livre. Serviço - garante a marcha correta. Em qualquer obstáculo, valer-se desse trio de paz, discernimento e realização é assegurar a própria felicidade. S.O.S. é hoje o sinal de todas as nações para configurar as súplicas de socorro e, na esfera

de todas as criaturas existe outro S.O.S., irmanando silêncio, oração e serviço, como sendo a síntese de todas as respostas. ANDRÉ LUIZ em SOL 47 - vtb 2276, 2313m, 2991, 2999m, 3023, 3187m e 3208

SÓCRATES - 3058 - (470-399 a.C.) Considerado o pai da ciência moral, estabeleceu as regras da virtude, aplicando-as na própria vida. Precursor do pensamento cristão, conservou absoluta serenidade diante da morte, afirmando: "O homem não são as suas roupas, o seu invólucro, mas o seu Espírito". JOANNA DE ÂNGELIS em EES 17 - EVG Introdução IV e 23/14 - LMD Cap 31/11 - ABD 7 - AVD 28 - CAT 25 - CDMPG 103 - CEX 20 - DEX 10 - DLG 2.6 - DPMPG 47 a 56 - ENLPG 193 - ETS 61 - LTP 19 - LZC 16 - LZM 1 - MRTPG 38 - VMO 32 - vtb 289, 626m, 1734m, 2250m e 2337m

SOFISTAS - v. 995, 1181 e 3320

SOFRER/SOFRIMENTO - v. TRIBULAÇÕES

SOL - 3059 - Dos céus aos abismos, o clarão solar varre todos os recantos, fornecendo radioso elemento a tudo o que existe. Das usinas do Sol nas quais se nos entretecem as energias, emergem todos os ingredientes que asseguram a existência das criaturas, acalentando a vida que se eleva, em forma de inteligência, para os cimos da evolução. BEZERRA DE MENEZES em CVO 5 - MMC 27 - TCL 42 - vtb 818, 925, 2713t, 3002m e 9986

SOL - 3059m - Na terra, criatura alguma logra respirar e desenvolver-se, fora da "constante solar", e espírito nenhum consegue renovar-se e purificar-se, sem a influência do Cristo de Deus, que podemos considerar como sendo a "constante divina". Se é necessário que o archote solar varra diariamente as sombras do mundo, para que o mundo se refaça e progrida, assim também é indispensável que a chama do conhecimento dissipe, incessantemente, as névoas da ilusão nas províncias da alma, a fim de que a alma se renove e caminhe adiante. EMMANUEL em SOL Prefácio - vtb 1789 e 2837

SOL - 3060 - Se levanta sobre maus e bons. MAT 5:45 - CVV 11 - GAM 30 - JOI 20 - PDA 3 - vtb 458

SOL - 3061 - Segundo os Espíritos, o sol não seria mundo habitado por seres corpóreos, mas simplesmente um lugar de reunião dos Espíritos superiores que de lá irradiam seus pensamentos para outros mundos, que eles dirigem por intermédio de Espíritos menos elevados. Considerado do ponto de vista da sua constituição física, o sol seria um foco de eletricidade. ALLAN KARDEC em LEP 188 Obs - GNS 6/42 a 44 e 12/8 - MSG 33 e 40 - NLR 3 - vtb 925

SOL - vtb 809m, 2295, 2704m e 2856m

SOLDO - v. SALÁRIO

SOLIDÃO - 3062 - A “neurose da solidão” é doença contemporânea, que ameaça o homem distraído pela conquista dos valores de pequena monta, porque transitórios. O homem solidário, jamais se encontra solitário. JOANNA DE ÂNGELIS em HIT 1 - CRG 16 - DEX 12 - DMV 8 - DPE 1 - PDA Prefácio - PDC 5 - RTT 50 - RUM 57 - SPT 4, 8 e 21 - vtb 687, 1344, 1556, 2081, 2682, 3069 e 3375

SOLIDÃO - 3063 - A solidão, que decorre do orgulho, é síndrome de loucura em desenvolvimento, e ela se agiganta na atualidade, agredindo grande número de pessoas, que se lhe tornam vítimas por receio de sair da concha do eu, do orgulho desmedido, do desamor para com os outros. JOANNA DE ÂNGELIS em SPT 19 - ABD 10 - DDA 18 - RDV 20 - vtb 005, 904, 1423, 1582, 1593, 2330 e 2628

SOLIDÃO - Do egoísta. v. 904

SOLIDÃO - 3063d - Indivíduos neuróticos e solitários, cuja vida se restringe a uma tela de computador, a clubes exclusivos, praias desertas, são, em qualquer lugar, vítima de si e de outros companheiros portadores de comportamentos socialmente doentes que não se encontram apenas nas ruas, sendo uma problemática estrutural da personalidade, em outras palavras, do espírito enfermo. VIANNA DE CARVALHO em APE 171 - vtb 544, 748m, 916f, 1353, 1582, 3053 e 3302m

SOLIDÃO - 3063f - Melhor a solidão, não poucas vezes, do que as companhias turbulentas, afligentes e desesperadoras, mediante as quais são impostas reparações morais muito complexas. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 14

SOLIDÃO - 3063m - Não é bom que o homem esteja só. GEN 2:18 - SNV 27 - VSN 5

SOLIDÃO - Ninguém é feliz sozinho. v. 088, 1265m, 1275 e 3048m

SOLIDÃO - 3063t - Nunca desconsidere o valor da sua dose de solidão, a fim de aproveitá-la em meditação e reajuste das próprias forças. ANDRÉ LUIZ em RDV 3 - vtb 1896

SOLIDÃO - 3064 - O homem, para auxiliar o presente, é obrigado a viver no futuro da raça. A vanguarda impõe-lhe a soledade e a incompreensão, por vezes dolorosas. ANDRÉ LUIZ em NMM 9 - ANT 42 - BNV 27 - CDA 22 - CFS 1 - DAG 9 e 11 - DCS 34 - DDA 19 - DEX 11 - DMV 51 - EGTPG 201 - FDL 6 e 26 - FPZ 6 - FVV 44, 47, 74, 95 e 175 - IES 35 - LPE 6 - MMD 22 - MSA 12 e 18 - NFL 26 - NINPG 411 - NRF 15 - OES 16 e 53 - OTM 33 - PNS 34 - PPHPG 21 - PRN 16 - PVE 81 -

RES 73 - RSP 1 - RTR 1, 33 e 39 - SDE 22 - SMD 10 - TCL 22 - TDL 10 - TMG 38 - vtb 487, 765, 1127m, 1675, 2614 e 2746p

SOLIDÃO - 3065 - O Pai não me tem deixado só, porque eu faço sempre o que lhe agrada. JOO 8:29 e 16:32 - ALM 17 e 34 - CVV 170 - DMV 56 - FDI 4 - LPE 8 - MMD 52 - NPM 121 e 128 - RAL 48 - RLZ 55 - VJR 18

SOLIDÃO - 3066 - O Presidente, porém, disse: Mas que mal fez ele? E eles mais clamavam, dizendo: seja crucificado. MAT 27:23 - MAR 15:14 - LUC 23:22 - JOO 19:4 - ACT 30 - CVV 86 - FVV 70 - MSA 1 - PRJ 7 - RES 60 - SOL 2 - VIC 8

SOLIDÃO - 3067 - Pai, dei-lhes a tua palavra e o mundo os aborreceu, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. JOO 17:14 - JOO 15:18 e 19 - CVV 169 - LRD 46 - RTR 31 - vtb 1769

SOLIDÃO - 3067f - Para alguns considerada como fator desencadeante da depressão, a solidão que nos faz sofrer não é a exterior, mas sim a interior. Existem muitas pessoas que, rodeadas por uma multidão, ainda assim se sentem solitárias, enquanto outras, mesmo estando sós, sentem-se felizes e se tornam mais produtivas. A grande verdade é que as depressões, as tristezas, os sentimentos de solidão, oriundos de nossas perdas, são convites para que preenchamos as lacunas por elas deixadas. F. ALTAMIR DA CUNHA no “Reformador de dezembro de 2006 - VVA 13 - vtb 753f

SOLIDÃO - 3067m - Somente te sentirás a sós, se deixares de preservar o vínculo consciente com o amor de Deus. Mesmo assim, Ele permanecerá contigo. Estás unido a toda a Humanidade. Vão-se umas pessoas. Outras chegam. Não te amargures com as que partem. Não te entusiasmes com as que chegam. As criaturas passam como veículos vivos: têm um destino e não as podes deter. Faze-te assim amigo e irmão de quem encontres no caminho, não o retendo ao teu lado, nem te fixando no dele. Ajuda-o e segue. Só Deus, porém, é sempre o constante companheiro. Por isso, nunca te permitas sentir solidão. JOANNA DE ÂNGELIS em FLD 13 - FLD 27 - ECD 12 - LMV 35 - MDH 1 - PPF 1 - PSC 5 - VRT 1 - vtb 002, 131m, 202m, 791, 1495h, 2109, 3264m e 3351m

SOLIDÃO - 3068 - Todos os seus amigos, bem como as mulheres que o haviam acompanhado desde a Galiléia, permaneciam à distância, observando estas coisas. LUC 23:49 - ALZ 17 - LPA 3 - NRF 19 - OFR 18 - OTM 28 - TRL 19 - vtb 618 e 1623m

SOLIDÃO - 3068m - Uma grande felicidade vive em quem é companheiro do solitário, qual ocorre com aquele que conduz uma

lâmpada acesa em plena escuridão. O prêmio do primeiro é a paz de consciência, quanto a recompensa do outro é a claridade que o veste. Nada é mais importante, nem significativo além disso. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP 19

SOLIDÃO - vtb ABANDONO, ISOLACIONISMO, 258, 294m, 751, 2504, 2719 e 2735

SOLIDARIEDADE - 3069 - A solidariedade abarca todos os seres sencientes, inclusive a Natureza nas suas variadas manifestações. Nessa amplitude do sentimento surge a necessidade da integração de cada um no organismo geral, sem a perda da sua individualidade. JOANNA DE ÂNGELIS em DSF 23 - LEP 132 - AMG 2 - CAI 16 - DDA 42 - IMS 30 - LES 56 - LNC 11 - LPF 24 - SLS 59 - vtb 160f, 365m, 529, 893m, 1401, 1458, 1507, 1875, 2177m, 2434p, 2574, 2664m, 3056, 3062, 3305m e 3340h

SOLIDARIEDADE - 3070 - Alegrai-vos com os que se alegram, e chorai com os que choram. ROM 12:15 - ABD 8 - ATA 19 - ATR 35 - CDC 33 e 36 - CFZ 24 - CVD 55 - DAG 18 - DPMPG 270 a 272 - LMV 32 - PMG 23 - PVE 92 - TMG 44 - TRI 15 - vtb 343h, 1589 e 3257m

SOLIDARIEDADE - 3071 - Deus assim formou o corpo (com órgãos interdependentes) para que tenham os membros igual cuidado uns dos outros. De maneira que se um membro padece, todos padecem com ele. PCR 12:24 a 26 - GNS 2/27 - ACO 51 - ACT 30 - ASV 28 - ATA 18 - ATR 19 - AVD 29 - BPZ 7 e 10 - CFZ 59 - CME 3 - CTD 21, 22 e 30 - CVV 20 - DAG 9 - DSM 4 - EES 12 - ETS 74 - EVD 11 - IES 44 - IPS 7 - JVN 32 - LES 4 e 85 - LZE 38 - LZV 20 - NOS 16 - PLT 6 - PMG 15 - RDV 9 - SMT 22 - SOL 40 - STL 18 - TDP 10 - THP 1 - vtb 002m, 103m, 548, 678, 737p, 1183m, 1336m, 1346, 1487, 1894m, 2059p, 2164, 2515m, 2664m, 3051, 3053m, 3074m e 3351

SOLIDARIEDADE - E egoísmo. v. 158m e 363m

SOLIDARIEDADE - 3072 - Lembrai-vos dos presos, como se estivésseis presos com eles, e dos maltratados, como sendo-o vós mesmos também no corpo. HEB 13:3 - MAT 25:36 - CVD 25 - SJT 16 - vtb 1188 e 2685

SOLIDARIEDADE - 3073 - Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei do Cristo. GAL 6:2 - ROM 15:1 - PTS 5:14 - CDC 68 - LZV 21 - SDA 9

SOLIDARIEDADE - 3074 - Na parábola do bom samaritano, Jesus situa no necessitado simplesmente "um homem". Não lhe identifica a raça, a cor, a posição social ou os pontos de vista. Nele enxerga a humanidade sofredora, carecente de auxílio das criaturas que acendam a luz da caridade, acima de todos os preconceitos de classe ou de religião.

Desde aí, novo movimento de solidariedade humana surge na terra. EMMANUEL em RTR 16 - AVD 15 - SLS 43 - vtb 361, 364, 919, 1102m, 1337m, 1482, 1610m, 2460, 2713 e 3069

SOLIDARIEDADE - 3074f - Não se pode duvidar de que haja famílias, cidades, nações, raças culpadas, porque, dominadas por instintos de orgulho, de egoísmo, de ambição, de cupidez, enveredam por mau caminho e fazem coletivamente o que um indivíduo faz insuladamente. Nos crimes cometidos solidariamente por um certo número de pessoas, as expiações também são solidárias, o que não suprime a expiação simultânea das faltas individuais. OBPPG 216 e 218 - vtb 415 e 2166

SOLIDARIEDADE - 3074h - Ninguém fica em carência quando ama, quando ensina. Na área do amor, quanto em todos os campos da ação nobre da vida, é necessário primeiro dar, a fim de um dia receber. Antes que dê os resultados a que se propõe, o amor produz, no nascedouro, as excelências de que se reveste: bem-estar, paz e alegria. O amor não se queixa, não se impõe; é paciente e promissor. Não aguardes, porém, que os outros te compartam as dores e provas, que são sempre pessoais, intransferíveis. O melhor amigo e mais caro afeto, por mais participem da tua aflição, não conseguirão diminuir a sua profundidade e crueza. Na cruz, Jesus estava acompanhado por dois delinqüentes. No entanto, cada um dos crucificados experimentava emoção própria. JOANNA DE ÂNGELIS em VVA 9 - vtb 318, 622 e 1508

SOLIDARIEDADE - 3074m - O Universo é uma imensa malha interligada e se agirmos de conformidade com esse princípio, estaremos reforçando e vivenciando a essência da palavra religião, que vem do latim "religare", ligar novamente. Sintetizando os pilares do que podemos chamar de "ecologia divina", o chefe indígena norte-americano Seattle assim se expressou: "Tudo o que acontece com a terra acontece com os filhos da terra. O homem não tece a teia da vida; ele é apenas um fio. Os fios dessa rede astral são tecidos e revigorados pela energia divina, que está em nós e em todos os lugares. Tudo o que faz à teia ele faz a si mesmo. É preciso termos uma visão holística de tudo que nos rodeia. "O Criador está em tudo e em todos". HAMMED em PZA 10 - PZA 20 e 33 - CVM 13 - FLD 27 - ITM 38 - NSL 29 - RET 16 - SOL 33 - UME 22 - vtb 039m, 247m, 310f, 548m, 790, 1338, 2050m, 2164, 2177m, 2433m, 2435, 2795, 3071, 3295, 3350m e 3353

SOLIDARIEDADE - 3075 - Solidariedade dos humildes! Enquanto escasseiam os haveres amoedados nas arcas dos seus corações, multiplicam-se neles os tesouros do devotamento com que repartem auxílios, que são mais preciosos do que os valores que adquirem coisas sem conquistarem realmente a afeição e o carinho. VICTOR HUGO em CVRPG 93 e 94 - UNJ 12

SOLIDARIEDADE - 3075m - Todo labor que desenvolvemos, objetivando a felicidade de nosso irmão, pode ser comparado a estrela que engastamos no céu nublado de nossas almas, a fim de que haja luz em nosso mundo interior. A solidariedade é passo inicial. O bem, por isso mesmo, não se detém, exclusivamente, como expressão de virtude, mas é semelhante ao ar rarefeito e bom que vitaliza quem o armazena e usa. Como o homem não está destinado à treva, mas à luz; à desdita, e sim à felicidade, e o sofrimento não é programação divina, antes uma aquisição humana, compete-lhe discernir para acertar; escolher para eleger o que lhe seja melhor, a seu e a benefício da comunidade onde foi colocado para progredir e redimir-se. JOÃO CLÉOFAS em ITM 27 - RCV 5 - vtb 769m, 992m, 1792, 2929 e 3234

SOLIDARIEDADE - 3076 - Vivemos num universo inteiramente solidário, construindo nossa evolução na experiência alheia que se incorpora lentamente à nossa. Não inventamos nem criamos coisas; apenas as descobrimos. Elas já existiam antes de nós e continuarão a existir pelos tempos afora. HERMÍNIO C. MIRANDA em NFA 2 - NFA 1 - EVG 20/3 - ITM 8 - MDR 29 - MTS 12 - VSN 5 - vtb 359t, 973m, 1355m, 1592 e 1764

SOLIDARIEDADE - vtb AMOR - COOPERAÇÃO - FRATERNIDADE - IGUALDADE, 088, 1157, 1186, 2262, 2460, 2779, 2886, 3110m e 3341

SOLIDIFICAÇÃO - Da matéria. v. 1876m

SOM - v. 1876f

SOMATIZAÇÃO - De distúrbios mentais. v. 727 e 1415

SOMBRA - Luz sem sombras. v. 758m

SOMBRA - 3076m - Modela e forma a nossa “sombra” tudo aquilo que nós não admitimos ser, tudo o que não queremos descobrir dentro de nós, tudo o que não queremos experimentar e tudo o que não reconhecemos como verdadeiro em nosso próprio caráter. “Sombra” é um conceito junguiano para designar a soma dos lados rejeitados da realidade que a criatura não quer admitir ou ver em si mesma, permanecendo, portanto, esquecidos nas profundezas da intimidade. Os chamados tiques nervosos são impulsos compulsivos de atos ou a contração repetitiva

de certos músculos, desenvolvida de forma inconsciente, para não tomarmos consciência dos conteúdos emocionais que reprimimos em nossa “sombra”. Negar o lado escuro de nossa personalidade, ou não lhe dar importância, é subestimar a sutileza de seu poder atuante em nossos comportamentos e atitudes. É imprescindível admitir nossa face desconhecida, pois só podemos nos redimir ou transformar até onde conseguimos nos ver. “Quanto menos puro for o Espírito, mais sua visão é limitada; somente os Espíritos superiores podem ter visão de conjunto”. HAMMED em DDA 12 e PZA 19 - LEP 247 - IMS 6 e 21 - LPF 29 - PZA 11, 12, 13 e 19 - UME 5 e 54 - vtb 193m, 229m, 414m, 467m, 1439, 1498, 1844m, 2024, 2028f, 2182p, 2242, 2973m, 3212 e 3369

SOMBRA - 3076p - Também há a sombra positiva, tudo aquilo que desconhecemos sobre nossas conquistas, valores e potenciais inatos e que não somos ainda capazes de identificar ou desenvolver. Podemos encontrar na sombra de um malfeitor o seu lado humanitário e na sombra de um benfeitor aspectos negativos, ambos completamente ignorados. HAMMED em PZA 19 - vtb 738, 876m, 1089, 1457 e 1819m

SONAMBULISMO - 3077 - É um estado de independência do Espírito mais completo do que no sonho, estado em que maior amplitude adquirem suas faculdades. A alma tem então percepções de que não dispõe no sonho, que é um estado de sonambulismo imperfeito. LEP 425 - LEP Introdução XVI, 426 a 438 e 455 - LMD 172 a 174, 284/46 e 312 - OBPPG 53 e 93 a 97 - CEDPG 194 a 197 - HNV 37 - NDM 8 e 10 - NINPG 87 e 166 - PBSPG 73 e 86 a 90 - RES 55 - SDB 1 - vtb 546, 807m, 1184, 1573, 2020, 2577 e 2606f

SONHO - 3078 - Cada mente, na condição de fixador e seletor de aptidões, somente permite ao espírito o que este cultiva e grava nas engrenagens do perispírito, não se permitindo maiores incursões por ausência de condições psíquicas e energias encarregadas de produzir-lhes o “peso específico” para movimentar-se ou permanecer nas diversas faixas vibratórias acima das densas correntes do corpo somático. MANOEL P. DE MIRANDA em GPT 20 - GPT 21 e 22 - LOB 16 - NBO 10 - TDL 23 e 32 - vtb 039, 999 e 2610

SONHO - 3078m - Há casos de avisos em sonhos, mas nem todos os sonhos são avisos ou, ainda menos, tem significação tudo o que se vê em sonho. Cumpre se inclua entre as crenças supersticiosas e absurdas a arte de interpretar os sonhos. GNS 15/3 - LEP 404 - TDP 11 - vtb 1477 e 3101

SONHO - 3079 - Na maioria das vezes o sonho constitui atividade reflexa das situações psicológicas do homem no mecanismo das lutas de cada dia. Em determinadas circunstâncias, contudo, o sonho representa a liberdade relativa do Espírito prisioneiro da terra. ... Dos sonhos profundos, ou sonhos etéreos, conserva o Espírito impressões que raramente afetam o cérebro físico, em virtude de sua impotência vibratória. Essas impressões se gravam, todavia, na consciência, que lhes guarda os vestígios sob a forma de intuições, de pressentimentos, e influem, mais do que se poderia supor, na direção da nossa vida, inspirando os nossos atos e resoluções. Daí o provérbio: "A noite é boa conselheira". EMMANUEL em CSL 49 e LEON DENIS em NINPG 157 - NINPG 156 a 165 - LEP 400 a 419 - LMD 100/15, 101, 112 e 113b - GNS 14/28 - QEEPG 204 - AQMPG 192 e 235 - ATD 7 - CDMPG 223 a 226 - CEDPG 62 a 65 - CES 30 - CVRPG 208 - DDV 17 - DKA 56 - EDM 22 - EED 27 - ETC 15 a 19 e 37 - EVM1P 17 - MRTPG 194 a 198 - NFL 29 - NLI 8 - NLR 36 - PBSPG 76 a 90 - PPHPG 66 e 67 - RSP 18 - TDL 17 e 22 - TDN 13 - vtb 1734, 2294m, 2551m, 2638, 2677t e 3090

SONHO - 3080 - O tempo do sonho tem uma extensão diferente. Sonhamos longos e complicados enredos e nos metemos em verdadeiras aventuras oníricas no espaço de alguns minutos ou até segundos, como se estivéssemos a viver provisoriamente libertos das amarras temporais conhecidas. HERMÍNIO C. MIRANDA em MRTPG 33 - vtb 2038 e 3131

SONHO - 3080d - Quando dorme o corpo, não adormece o espírito, exceto quando profundas hebetações e anestesiamentos íntimos lhe perturbam os centros da lucidez. Automática e inconscientemente, libera-se do corpo e arroja-se aos recintos que o agradam, porque anseia e de que supõe necessitar. Nas esferas dos sonhos, nos círculos espirituais elevados ou nos tormentosos, conforme a preferência individual, engendram-se muitas, incontáveis programações para o futuro humano, nascendo ali ou se corporificando, quando já existentes, os eloqüentes capítulos das vidas em santificação, como as tragédias, os vandalismos, as desditas inomináveis. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 53 - vtb 1498h, 2117, 3080h e 3083m

SONHO - 3080f - Resumiremos tudo dizendo que os sonhos podem ser: uma visão atual das coisas presentes ou ausentes; uma visão retrospectiva do passado e, em alguns casos excepcionais, um pressentimento do futuro. Também muitas vezes são quadros alegóricos

que os Espíritos nos põem sob as vistas, para dar-nos úteis avisos e salutares conselhos, se se trata de Espíritos bons; para induzir-nos em erro e nos lisonjear as paixões, se são Espíritos imperfeitos os que no-lo apresentam. LMD 101 - OBPPG 53 - ELPPG 27 - IMS 11 - vtb 543t, 737, 984m, 1536, 2673, 2677t e 3025m

SONHO - Sonambulismo imperfeito. v. 3077

SONHO - 3080h - São parecidos, sem dúvida, os fenômenos do sono e da morte, porquanto, no sono o espírito se desprende parcialmente do corpo, enquanto que na ocorrência da morte dá-se o desligamento total dos liames espirituais. Assim, conforme se durma ou se morra, isto é, de acordo com as idéias acalentadas e aceitas, manifestam-se as conseqüências idênticas. Nos dois casos o espírito ressuma as emoções que lhe são agradáveis, acontecidas ou não, o que, por sintonia, propicia vinculação com outras mentes, com outros espíritos semelhantes. Sonhos ou pesadelos, desdobramentos de pequeno, médio ou longo porte, são resultados do estado emocional do indivíduo. JOANNA DE ÂNGELIS em MDH 13 - vtb 2117, 3080d e 3083m

SONO - 3080m - Convidamos à tarefa preparatória do descanso noturno, através do dia retamente aproveitado, a fim de que a noite constitua uma província de reencontro das nossas almas, em valiosa conjugação de energias. Se desejam partilhar semelhante concurso, dediquem alguns momentos à oração, cada noite, antes do mergulho no refazimento corpóreo. Contudo, não basta a prece formulada por si só. É indispensável que a oração tenha bases de eficiência no dia bem aproveitado. CALDERARO em IPS 49 - ALE 29 - ELPPG 36 - EMT 10 - EPD 49 - NFL Prefácio II - vtb 2294m e 2891

SONO - 3081 - Deus fala, porém ninguém atenta para isso. Em sonho ou em visão de noite, quando cai sono profundo sobre os homens, então abre os ouvidos dos homens e lhes sela a sua instrução. JOH 33:14 a 16 - ENC 20 - MSG 38 - NMM 6 - NSS 38 - POB 12 - TDP 1 - vtb 031m

SONO - 3082 - Durante o sono corporal, o Espírito se acha preso ao corpo qual balão cativo ao poste. Assim como as sacudidas do balão abalam o poste, a atividade do Espírito reage sobre o corpo e pode fatigá-lo. LEP 412 - LEP 437 - LMD 118, 119 e 284/40 e 55 - CEDPG 37 a 43 - DDCPG 188 a 190 - MLZ 14 - NINPG 152 e 249 - NLR 33 - PBSPG 76 - vtb 565 e 2847

SONO - 3082m - Durante o sono, desligada em parte do veículo grosseiro, a alma põe em ação outras potencialidades, mas dificilmente

conserva essas impressões, pois que não as recebeu com os órgãos da carne, mas com os do espírito. De modo geral, o cérebro orgânico não tem condições de suportar essa dupla existência da alma, e ao retornar para o corpo esquece o que vivenciou. Quando necessário, acontece lembrar-se dos sonhos que podem ser importantes para a sua vida material. LEON TOLSTOI em LTP 3 - vtb 1089m, 1571 e 2577

SONO - 3083 - É tão habitual o fato de encontrar-vos, durante o sono, com amigos e parentes, que quase todas as noites fazeis essas visitas. LEP 414 - LEP 415 a 417 - DMD 35 - TOB 18

SONO - Enfermiço. v. 1719, 2524, 2668, 2893 e 3362

SONO - 3083m - O sono representa um grande contributo à saúde, à harmonia emocional, à lucidez mental, à ação nos diversos cometimentos da existência humana. Enquanto se processa o entorpecer de determinadas células corticais, responsáveis pelo sono, liberam-se os clichês do inconsciente, que se transforma em catarse valiosa para a manutenção da paisagem mental equilibrada. Sobrecarregado pelas emoções refreadas, pelas reminiscências dolorosas, pelas frustrações, pressões, ansiedades, que se transformam em conflitos e complexos variados, o inconsciente se desvela nos estados oníricos, que dão origem aos sonhos, de valor inegável aos psicanalistas para o estudo do comportamento e da personalidade. JOANNA DE ÂNGELIS em MDH 13 - PLC 25 - VVA 3 - vtb 843m, 1453, 1498h, 2117, 3080d e 3080h

SONO - 3084 - O sono tem por fim dar repouso ao corpo; o Espírito, porém, não precisa de repousar. Enquanto os sentidos físicos se acham entorpecidos, a alma se desprende, em parte, da matéria e entra no gozo das faculdades do espírito. O sono foi dado ao homem para reparação das forças orgânicas e também para a das forças morais. Enquanto o corpo recupera os elementos que perdeu por efeito da atividade da vigília, o Espírito vai retemperar-se entre os outros Espíritos. Haure, no que vê, no que ouve e nos conselhos que lhe dão, idéias que, ao despertar, lhe surgem em estado de intuição. É a volta temporária do exilado a sua verdadeira pátria. É o prisioneiro restituído por momentos à liberdade. ALLAN KARDEC em EVG 28/38 - LEP 343, 400 a 419, 471 e 577 - LMD 100/1 e 284/47 - GNS 14/23 e 15/3 - OBPPG 51 e 175 - QEEPG 204 - AQMPG 234 - ARC 13 - ATA 49 - CDE 16 - CSL 330 - EDM 23 - ETC 14, 24, 25 e 39 -

ETD 22 - EVM1P 10 e 17 - GPT 15, 20 e 23 - GRNPG 48 - LBT 13, 14 e 16 - LOB 12 - LTP 11 - LZA 22 - MDS 70 e 89 - MFR 7 - MLZ 8 e 11 - MRTPG 94 - MSG 37 - NBO 2, 3 e 9 - NDM 24 - NFL 9, 26 e 30 - NINPG 131 a 137 - NLI 8 - NMM 1, 2 e 13 - OBV 9 - PBSPG 75 a 90 - PNT 7 - POB 13, 22 e 32 - QTO 6 - RFL 10 - SCE 8 - SMF 10 - TDL 13 - TDN 1, 12, 13 e 22 - TVM 3 - USF 4 - VDS 7 - VEP 8 - vtb 086m, 603, 737, 808, 1058, 1070m, 1077, 1562, 2260, 2294m, 2822, 2847, 2891 e 3206

SONO - 3084m - Resguarda-te do sono pernicioso, nos momentos de prece e reflexão, nos interregnos que dedicas às atividades de renovação emocional, cultural e espiritual. Especificamente, nas realizações espíritas, predispõe-te pelo exercício mental, à vigília, de modo a evitar a intoxicação psíquica, que obnubila a lucidez e anula o programa de elevação a que te propões. Repousa maior número de horas à véspera, disciplina a vontade, treina a vigília, insistindo, sem te entregares. O sono, que te bloqueia a mente, durante as realizações espirituais, coloca-te ausente delas, embora ouças o que sucede, supondo-te presente às mesmas, no entanto, sem participação. É indispensável a tua contribuição ativa. Em alguns casos, este estado de anulação pelo sono resulta de interferências espirituais de que não te dás conta, numa planificação bem urdida para nefastos resultados a largo prazo. No momento dos testemunhos de que Jesus nos deu soberanas lições, no Getsêmani, enquanto orava e suava sangue, não obstante houvesse solicitado aos discípulos que vigiassem e orassem, mais de uma vez que foi ter com eles, encontrou-os a dormir. JOANNA DE ÂNGELIS EM RSP 17 - vtb 498p, 522m, 952p, 1528, 1719, 2489t, 2549, 2668, 2884m, 2893 e 3362

SONO - vtb 058, 664, 2113m, 2117, 2754 e 3090

SONOLÊNCIA - Mental. v. 522m

SOPRO - 3085 - Nos círculos carnais, para que o sopro se afirme suficientemente, é imprescindível que o homem tenha o estômago sadio, a boca habituada a falar o bem, com abstenção do mal, e a mente reta, interessada em auxiliar. Obedecendo a esses requisitos, teremos o sopro calmante e revigorador, estimulante e curativo. ANDRÉ LUIZ em MSG 19 - CES 28 - vtb PASSE e 097

SORRIR - 3085m - O riso, que expressa alegria, quando deslocado no tempo e na oportunidade, demonstra desequilíbrio, falta de sensatez, porque momentos se apresentam que exigem seriedade, reflexão.

JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 14 - MDR 8 - SOL 43 - vtb 1544o e 2074m

SORRIR - 3085t - O sorriso espontâneo é uma bênção atraindo outras bênçãos. ANDRÉ LUIZ em SNV 39 - APV 6 - RCV 28 - vtb 543t e 3031

SORRIR - 3086 - Quando a pessoa sorri, um sopro de simpatia vitaliza-lhe o semblante. Alteram-se-lhe todas as linhas para melhor qual se possante facho interior fosse aceso de inesperado. VALÉRIUM em IES 10 - AES 6 - AGT 24 - ALM 24 - ANH 6 - CAI 4 - CMA 25 - DAG 18 - ELZ 14 - LEK 2 e 38 - LVV 11 - MDS 38 - PCC 9 - PDA 4 - PLC 16 - PRR Prefácio - PTA 13 - PZT 20 - SDA 22 - SDF 14 - SDR 16 - SNV 2 e 26 - VDS 6 - vtb 005, 082, 084, 089, 1318e, 1781, 2339, 2977 e 3029

SORTE - 3087 - A "sorte" é também uma prova de responsabilidade no mecanismo da vida, exigindo muita compreensão da criatura que a recebe, no que se refere à misericórdia divina, a fim de não desbaratar o patrimônio de possibilidades sagradas que lhe foi conferido. EMMANUEL em CSL 215 - LEP 864, 865 e 946 - ETS 51 - LMR 37 - NLI 6 - PRR 6 - SDA 15 - vtb 623, 666, 673, 1295, 1333 e 2733

S.O.S - Socorro - v. 3057p

STRESS - v. ESTRESSE

SUBCONSCIENTE - v. INCONSCIENTE (Para alguns estudiosos, inconsciente é sinônimo de subconsciente. Para outros, o inconsciente seria a memória das vidas pretéritas e o subconsciente a memória recôndita de conhecimentos da vida presente. v. 2046

SUBESTIMAR - As próprias forças. v. 748t

SUBJUGAÇÃO - v. 1770 e 2242

SUBLIMAÇÃO - 3087m - O homem é qual mármore bruto e Jesus é o sublime escultor. Para que a obra ideal - a sublimação - seja extraída da pedra grosseira, o escopro lhe penetra e o cinzel a fere fundamente, modificando-lhe os contornos a golpes incessantes. Desgasta-se por fora o bloco resistente para surgir a forma integral de dentro. Dilui-se, esplendendo triunfo. O ser vencendo o não ser. O espírito superando o corpo. A intuição além da inteligência. A inspiração acima do desejo. A vitória da realidade sobre a aparência. Às divinas mãos o homem se deve entregar confiante, em submissão tranqüila, permitindo-se aprimorar até o instante em que, conquistado o exterior, o íntimo espiritual se alce livre à plenitude, num transporte de ideal perfeição. Para esse fim as renúncias superiores, os sofrimentos resignados e as aflições bem aceitas constituem as ferramentas de trabalho de que se utiliza o estatuário celeste

para extrair do coração ensombrado a luz da esperança e do homem atormentado em si mesmo o anjo da tranqüilidade. Não que somente assim possa fazê-lo, considerando-se que o amor, - o excelso buril - realiza também a tarefa, conseguindo o mesmo êxito. CATARINA DE SIENA em SDE 13 - vtb 021f, 141m, 148m, 1560, 2373, 2850 e 3223

SUBLIMAÇÃO - vtb 1132, 1135, 1741, 2727 e 3009

SUBMISSÃO - v. AUTO-ACEITAÇÃO - AUTORITARISMO - CONFORMISMO - RESIGNAÇÃO e 021m

SUBORDINAÇÃO - v. MAIOR e 1376

SUBORNO - 3088 - Presente não tomarás, porque o presente cega os que têm vista e perverte as palavras dos justos. EXD 23:8 - ATS 24:26 - PSM 8:3 - PVB 15:27 - ECL 7:7 - ISS 1:23 - EZQ 22:12 - AMO 5:12 - ILI 24 - LVS 12 - MSA 36 - SNV 32 - TDL 4 - TDN 17 - vtb 296, 539m, 582m, 909m, 2873 e 3296p

SUBSERVIÊNCIA - v. 256m

SUCESSO - v. TRIUNFO

SUCESSOR - De Kardec. v. 1698m

SUDÁRIO - De Turim. v. 839

SUGESTÃO - 3088m - Arrastarás os pés ao invés de movimentá-los, se te imaginas carregando chumbo. Se julgas que os braços doem, ei-los que se mostram magoados, qual se estivessem realmente contundidos. Entretanto, mesmo quando pés e mãos sofrem prejuízos manifestos pelo assalto de afecções articulares, se te convences de tê-los robustos e livres, podes claramente manejá-los sem empecos. Sugestões vagam daqui para ali e invadem-nos a emotividade principalmente através do olhar e da audição, em todas as províncias da atividade humana, requisitando-nos a emotividade ou chamando-nos a atenção. Razoável considerar, contudo, que apenas a auto-sugestão assume bastante importância para nós, de vez que, se recolhemos a idéia que se nos insufla, nessa ou naquela ordem de assuntos, passamos, de imediato, a valorizá-la e até a supervalorizá-la com os recursos de nossa imaginação e, daí em diante, é impossível estimar até que ponto lhe suportaremos a atração e a influência. Torna-se necessário compreender que és a única autoridade capaz de permitir ou não permitir o trânsito desse ou daquele pensamento nas vias da alma. Diariamente, é preciso dividir as sugestões que o mundo nos oferece, subtraindo as que não servem, somando as que demonstrem proveito justo e multiplicando-as para que tenhamos estrada limpa e visão segura ao levantamento do mundo melhor. ANDRÉ LUIZ em SOL 26 -

RDV 15 - vtb 254, 855f, 857, 1447, 2030, 2059, 2606m, 2673m, 2973m e 9141

SUGESTÃO - 3089 - Bem empregada, constitui um meio apreciável de educação. Para ser eficaz, deve ser aceita pelo paciente e transformar-se em auto-sugestão. LEON DENIS em PBSPG 78 e 115 - ALM 11 - MRTPG 87 a 89 e 97 - PVD 9 - PVE 156 - vtb 1412 e 1541

SUGESTÃO - 3089m - Há mensagens de variada gama que te alcançam, quanto incontáveis outras que emites em todas as direções. Aplica o seletor do bom senso, de modo a registrar apenas as que edificam, e emitir somente as que enobrecem. Retira as tomadas da corrente do mal e eleva o pensamento às esferas superiores. À semelhança de uma corrente elétrica que deve ser periodicamente interrompida, não te deixes fixar nas idéias deprimentes que rondam as tuas telas mentais. JOANNA DE ÂNGELIS em OFR 13 - ABD 19 - MMC 29 - RDP 9 - RSP 18 - vtb 039m, 254, 825m, 1527m, 1543, 1809h, 2238o, 2551m, 2559, 3040m, 3092 e 3350f

SUGESTÃO - 3090 - Muita vez a mente obsidiada se assemelha ao disco comum, arquivando ordens e avisos do obsessivo (notadamente durante o sono habitual, quando liberamos os próprios reflexos, sem o controle da nossa consciência de limiar), ordens e avisos que a pessoa obsessiva atende, de modo quase automático, qual o instrumento passivo da experiência magnética, no cumprimento de sugestões pós-hipnóticas. EMMANUEL em PVD 27 - ARC 8 - IPS 49 e 51 - LBT 6 e 16 - MFR 7 - NBO 4 - NFL Prefácio II - PMG 27 - QTO 5 e 6 - TVM 3 - VZG 23 - vtb 061, 2253, 2294m, 2564 e 3079

SUGESTÃO - 3091 - O mau uso da capacidade de indução, de persuasão, a facilidade no convencimento, tudo isso, quando utilizado para o desequilíbrio da vida, determina caminhos difíceis, encravados de espinhos, para logo mais. CAMILO em EDV 7 - EDV 18 - LTP 1 - vtb 540p, 998, 1414f, 1525, 1806, 2222p, 2393 e 2414

SUGESTÃO - 3092 - Tensão, dúvida, angústia, irritação, otimismo, coragem, confiança ou alegria são frutos de nossa preferência no mercado gratuito das idéias, de vez que o fio invisível de nossas ligações com o bem ou com o mal parte essencialmente de nós. Nossa mente possui muita coisa de comum com o aparelho radiofônico. Emissões construtivas ou deprimentes, significando a carga sutil de sugestões boas ou más que aceitamos de companheiros encarnados ou desencarnados, alcançam-nos

incessantemente e podem alterar-nos o modo de ser, mas não podemos olvidar que a nossa vontade é o sintonizador. EMMANUEL em EMC 41 - AEC 25 - DMD Prefácio - IPS 20 - RTR 26 - RTT 5 - TOB 20 - vtb 044, 086m, 087, 293, 418, 456, 504, 860, 918, 1449, 1530, 1533, 2042, 2227, 2338m, 2339, 2557, 2674, 3089m, 3149 e 3408

SUGESTÃO - v. IDÉIA- INFLUENCIAÇÃO - SINTONIA - TENTAÇÃO

SUICÍDIO - 3092m - A afinidade que permanece entre o Espírito e o corpo produz nalguns suicidas uma espécie de repercussão do estado do corpo no Espírito que, assim, a seu mau grado, sente o efeito da decomposição, donde lhe resulta uma sensação cheia de angústias e horror, estado este que também pode durar pelo tempo que devia durar a vida que sofreu interrupção. Não é geral este efeito, mas em caso algum o suicida fica isento das conseqüências da sua falta de coragem e cedo ou tarde expia, de um modo ou de outro, a culpa em que incorreu. ALLAN KARDEC em LEP 957 Obs - DPV 12 - ITM 18 - vtb 563, 570, 2094d, 2099m, 2104 e 3262

SUICÍDIO - 3092t - A grande decepção do suicida é constatar o prosseguimento da vida e do problema de que se procurou evadir, com a agravante das dores morais advindas. JOANNA DE ÂNGELIS em MDR 19

SUICÍDIO - 3093 - A incredulidade, a simples dúvida sobre o futuro, as idéias materialistas, numa palavra, são os maiores incentivadores ao suicídio; ocasionam a covardia moral. O crente sabe que a vida se prolonga indefinidamente para além do túmulo, em condições inteiramente novas. Daí a paciência e a resignação, que afastam a idéia do suicídio. ALLAN KARDEC em EVG 5/16 - LEP Conclusão VII - CFNPG 312 a 319 - OBPPG 33 - AQMPG 7 - ATE Prefácio - DKA 8 - LVV 14 - POB Prefácio - PRD 18 - RDL 6 - RDP 17 - RFL 26 - SDB 9 - SGU 15 - SPT 20 - vtb 1085m, 1100m, 1880t e 1886

SUICÍDIO - 3094 - De todos os desvios da vida humana o suicídio é, talvez, o maior deles pela sua característica de falso heroísmo, de negação absoluta da lei do amor e de suprema rebeldia à vontade de Deus, cuja justiça nunca se fez sentir junto dos homens sem a luz da misericórdia. EMMANUEL em CSL 154 - EVG 5/15 a 17 - ARC 12 - ATE 9 - ATR 5 - ELPPG 14 - ETV 2 - FGP 13 - LBT 17 - LDA 4/15 e 16 - MDL 33 - MLZ 11 - NBO 9 - NFL 8 - NPB 23 - NSL 49 - RAT 9 - THP 35 - TVM 17 - vtb 006, 114, 2744 e 3412

SUICÍDIO - 3095 - Inconsciente. NLR 4 - EVG 5/15 - ATA 10 e 28 - OBV 14 - PMG 10 e 26 - THP 37

SUICÍDIO - 3096 - Indireto. São suicidas indiretos aqueles que precipitam a hora da desencarnação, os sexólatras inveterados, os viciados deste ou daquele teor, os que ingerem altas cargas de tensão, os que se envenenam com o ódio e se desgastam com as paixões deletérias, os glutões e ociosos, os que cultivam o pessimismo e as enfermidades imaginárias. É menos responsável aquele que, mediante gesto intempestivo e alucinado, atira-se no abismo do suicídio covarde, do que o indivíduo que dispõe de tempo para a reflexão e a mudança de comportamento, não obstante prosseguindo no programa de desrespeito à vida conforme se entrega. JOANNA DE ÂNGELIS em ATP 18 e DEX 14 - CFNPG 300 - ADV 25 - AIM 7 - ATR 16 e 23 - CRI 6 e 9 - CTD 9 - CVO 15 e 25 - ENC 3 - ETV 1 - EVV 28 - HRM 4 - IDL 25 - LBT 2 - LEK 30 - LOB 18 - MSG 43 - NLR 2 - NPB 21 e 26 - NPM 46 - NRF 11 - NVM 13 - OBV 13 - PCT 27 - POB 27 - PRD 15 - PTC 18 - PVD 28 - QTM 18 e 19 - QTO 5 - RAT 30 - SHA 15 - SMF 36 - TVM 7 - URV 18 - vtb 456, 753t, 825, 846, 850, 884, 1395, 2030, 2059 e 2222

SUICÍDIO - 3097 - Involuntário. Não é sempre voluntário o suicídio. O louco que se mata não sabe o que faz. LEP 944a - LEP 376 - CFNPG 326 - ELPPG 72 - LOB 24 - TDN 18 - TOB 4 - VZG 39 - vtb 746 e 1770

SUICÍDIO - 3098 - Jamais tem o homem o direito de dispor da sua vida, porquanto só a Deus cabe retirá-lo do cativeiro da terra, quando o julgue oportuno. O suicida é qual prisioneiro que se evade da prisão, antes de cumprida a pena; quando preso de novo, é mais severamente tratado. ALLAN KARDEC em EVG 28/71 - EVG 5/29 e 30 - LEP 350, 442, 758 e 943 - AMG 13 - CSL 146 e 252 - CTD 11 - CVO 19 - DPMPG 232 - EED 14 - ELZ 37 - ENC 23 - EPM 17 - ETC 9 - EVM2P 17 - IDL 12 - IPS 18 e 23 - LEK 54 - LOB 25 - MPT 9 - PBSPG 138 - PMG 23 - QTM 11 e 29 - RAL 28 - RES 48 - TDL 31 - USF 9 - VSX 25 - VZG 18 e 25 - vtb 815 e 1876

SUICÍDIO - 3099 - Moral. Comete suicídio moral o homem que perece vítima de paixões que ele sabia lhe haviam de apressar o fim, porém a que não podia resistir, por havê-las o hábito mudado em verdadeiras necessidades físicas. LEP 952 - vtb 884

SUICÍDIO - 3099f - Muito diversas são as conseqüências do suicídio. Não há penas determinadas e, em todos os casos, correspondem sempre às causas que o produziram. Há, porém, uma conseqüência a que o suicida não pode escapar: é o desapontamento. LEP 957 - CVM 4 - NSL 50 - VEV 24 - vtb 021h, 414, 1822 e 1834

SUICÍDIO - 3099m - Não tem o homem o direito de dispor da sua vida. Só a Deus assiste esse direito. O suicídio voluntário importa numa transgressão desta lei. LEP 944 - LEP 943 a 957 - LEK 55 - LZM 2

SUICÍDIO - 3100 - No suicídio direto, violento, a morte não liberta, ao contrário, produz o prolongamento das aflições, aumentadas pelas dores morais e pelos fenômenos decorrentes da imantação do Espírito ao corpo, pelas fixações mentais geradoras de sensações novas e rudes, que enlouquecem, quase sempre, todo aquele que planejou fugir, sendo pela vida surpreendido mais adiante. Em proporções menores, não, porém, menos dolorosas, dá-se a mesma agonia nos suicídios indiretos. MANOEL P. DE MIRANDA em TVM 13 - TVM 16 e 18 - LEP 155 Obs - CFN2P 1/12 e PG 295 a 327 - DPMPG 204 - DPV 32 e 44 - DSG 16 - ETC 20 - NINPG 125 - PLT 13 - PSC 29 - RLZ 105 - vtb 1736, 2090 e 2100

SUICÍDIO - 3100m - O espírito tem vários motivos a contrapor à idéia do suicídio: a certeza de uma vida futura, em que, sabe-o ele, será tanto mais ditoso, quanto mais inditoso e resignado haja sido na Terra; a certeza de que, abreviando seus dias, chega, precisamente, a resultado oposto ao que esperava; que se liberta de um mal, para incorrer num mal pior, mais longo e mais terrível; que se engana, imaginando que, matando-se, vai mais depressa para o céu; que o suicídio é um obstáculo a que no outro mundo ele se reúna aos que foram objeto de suas afeições e aos quais esperava encontrar. ALLAN KARDEC em EVG 5/17 - vtb 040, 1191, 1221, 1517, 1822, 1883 e 3252m

SUICÍDIO - 3100t - Os epicuristas e os estóicos proclamaram que o suicídio é um ato de valor, como se fosse um sinônimo de grandeza moral, como agora afirmam algumas correntes materialistas que pretendem ensinar técnicas de suicídio sem dor. Ao contrário, o suicídio é sobretudo um supremo ato de covardia, uma declaração de que é inapto para a luta e que se tem escolhido o método mais fácil de fugir do trabalho e de desempenhar o papel que lhe corresponde cumprir na harmonia social. Além dos remorsos, em forma de vermes que lhe devoram a paz, os efeitos negativos que pesam na economia moral e social do grupo onde vivia, como na família, são incorporados à sua crueldade mental, já que sua atitude responde por danos que afetam aqueles que agora sofrem sua deserção. COSME MARIÑO (espírito) em RET 11 - TDP 3 - vtb 647, 979, 1101 e 1880t

SUICÍDIO - vtb FUGA, 581, 789 e 1644

SUPERAÇÃO - v. AUTO-SUPERAÇÃO

SUPERCONSCIENTE - v. 1499, 2723 e 3410

SUPÉRFLUO - v. NECESSÁRIO

SUPERIOR - v. MAIOR

SUPERSTIÇÃO - **3101** - Uma idéia só é supersticiosa quando falsa; cessa de o ser desde que passe a ser uma verdade reconhecida. O Espiritismo e o Magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância tecem um sem-número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação. O conhecimento lúcido dessas duas ciências que, a bem dizer, formam uma única, mostrando a realidade das coisas e suas verdadeiras causas, constitui o melhor preservativo contra as idéias supersticiosas, porque revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de ridícula crendice. ALLAN KARDEC em QEEPG 74 e LEP 555 - LEP 736 - LMD 100/18 e 132 - GNS 1/40 - CRT 6 - DLG 2.7 - IMS Introdução - LPF 14 - NBO 15 - QTO 25 - RVCPG 97 - TMG 36 - TRL 3 - vtb 1021, 1047, 1259, 1277m, 1288, 1805, 1898, 2028f, 2253f e 3078m

SUSCETIBILIDADE - v. OFENSA - ORGULHO - RESENTIMENTO

SUSPEITA - v. DÚVIDA

SUSPENSÃO - Da mediunidade. v. 1976m

SUSPENSÃO ETÉREA - **3102** - A suspensão etérea dos corpos graves pertence à ordem das coisas naturais e é um fenômeno que a lei espírita explica. Fomos dele pessoalmente testemunha ocular. ALLAN KARDEC em LMD 16 - LMD 80 e 189 - GNS 13/7, 14/43 e 15/42 - NINPG 190 a 193 - TFS 14 - vtb 3210

SWEDENBORG - **3102m** - Emmanuel Swedenborg, teósofo sueco (1688-1772). Doutor em Filosofia, veio a ser visionário e ensinou uma doutrina, dita da Nova Jerusalém, segundo a qual tudo tem um sentido espiritual, oculto em Deus, em particular o Deus do Gênesis, autor da regeneração do homem. Swedenborg estava também convencido de que o mundo invisível dos anjos e dos demônios influencia o mundo visível. A partir de 1782 formaram-se inúmeras comunidades da Nova Igreja de Swedenborg. GELC 22/5552 - vtb 1085f

TABAGISMO - **3103** - Hábito vicioso, facilita a interferência de mentes desencarnadas também viciadas, que se ligam em intercâmbio obsessivo simples a caminho de dolorosas desarmonias. De livre opção, sem que esteja incurso no processo educativo de ninguém, responde por cânceres de várias procedências, na língua, na boca, na laringe,

e por inúmeras afecções e enfermidades respiratórias, destacando-se o terrível enfisema pulmonar. MANOEL P. DE MIRANDA em NBO Prefácio III e TVM 7 - ADV 23 - CEX 13 - DED 64 - DMD 67 - EDV 2 - FGP 15 - NDM 15 - NPB 19 - NVM 13 - OBD1P 15 - PLT 2 - POB 7 - TFS 11 - URV 17 - vtb 058, 1391, 1396, 2039m, 2245f e 2659p

TABAGISMO - vtb HÁBITO, 573, 789 e 3096

TABOR - v. 1985

TAFOFOBIA - v. 2109m

TALENTO - v. DONS - VOCAÇÃO, 2026 e 2479

TALIÃO - **3104** - Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé. EXD 21:24 - LVT 24:20 - DTR 19:21 - MAT 5:38 - EVG 8/21 e 12/8 - GNS 1/23 - CSL 272 - CTD 29 - DPMPG 239 - LMR 24 - NFL 28 - NML 4 - NSC 3 - PVE 112 - QTO 9 - SHA 20 - SVS 1 - VMO 21 - VZG 11 e 63 - vtb 785 e 1384

TALIÃO - **3104m** - Tomai cuidado! Muito vos tendes enganado a respeito dessas palavras, como acerca de outras. A pena de talião é a justiça de Deus. É Deus quem a aplica. Todos vós sofreis essa pena a cada instante, pois que sois punidos naquilo em que haveis pecado, nesta existência ou em outra. Mas não vos disse Jesus também: Perdoai aos vossos inimigos? E não vos ensinou a pedir a Deus que vos perdoe as ofensas como houverdes vós mesmos perdoado, isto é, na mesma proporção em que houverdes perdoado? LEP 764 - RTT 21 - SMF 50 - vtb 022, 414, 1102, 1492m, 1547, 2404 e 2584

TALIÃO - vtb AÇÃO E REAÇÃO - REVIDE

TALISMÃS - v. 1296, 1465, 2318, 2722 e 2935

TAOÍSMO - **3104p** - Religião chinesa fundada por Lao Tsé, ou Laozi, no século VI a.C. Tao, na antiga filosofia chinesa, significa princípio de ordem que rege o universo e só pode ser compreendido pela via mística. Os principais textos do taoísmo são o Tao Te King, atribuído a Laozi, o Zhuangzi, do mestre Zhuang e o Liezi, do mestre Lie. Trata-se ao mesmo tempo de uma religião e de uma filosofia de vida. Sua doutrina está contida no Tao Tê Ching (Livro da Lei do Universo e sua Virtude) e procura harmonizar a vida do homem na terra com a lei do Universo (Tao). Preconizava a reclusão voluntária, longe da cidade e da vida social. Seu objetivo é mostrar o caminho correto que leva ao tao absoluto. Considerado um sistema religioso, estabeleceu um corpo de sacerdotes e possui uma riquíssima liturgia. Ao longo de sua história, conheceu várias mudanças. Seu grande rival foi o budismo e suas lutas deram lugar a destruições e influências mútuas. Na época moderna sofreu bastante com a revolução comunista e a revolução cultural. Hoje (1998) é florescente em Taiwan. Religião

puramente chinesa, divide com o confucionismo numerosas idéias, distinguindo-se, no entanto, por suas práticas culturais e atitudes metafísicas em relação à natureza. O conceito filosófico de tao - o caminho a seguir, código de conduta e doutrina -, ensina uma completa solidariedade entre o homem e a natureza. GELC 23/5582 - vtb 2812m e 3416m

TAREFAS - v. OCUPAÇÕES

TATO - v. 2067p e 2635f

TEATRO - 3104t - No espetáculo que muda costumes e meios sociais, que constituem a trama da comédia, é preciso saber selecionar o que pode elevar a inteligência e o coração. Porém em nossos autores contemporâneos (1922) encontra-se sempre o tema do amor culpado, do amor doentio que domina, e assim estimulam-se os apetites carnis, alimentam-se as paixões, precipita-se à decadência do teatro e trabalha-se para a corrupção geral. Obra de céticos gozadores, ignorantes ou indiferentes ao verdadeiro objetivo da vida, é a escória brilhante e doentia, o fruto mórbido de uma civilização pervertida pelo atrativo do prazer e das riquezas. LEON DENIS em ENAPG 70 e 71 - EDM 14 - vtb 219f, 583h, 825, 964, 1754 e 2059

TECNICISMO - 3105 - O homem hodierno, guindado à Cibernetica e graças à Biônica, conseguiu resolver inumeráveis problemas externos, no campo da forma; todavia, não equacionou o enigma real do indivíduo, que, por enquanto, permanece nele mesmo. BEZERRA DE MENEZES em SDE 27 - SDE 17 e 30 - ABR 2 - ADV Prefácio - AES 24 - ALE Prefácio e 1 - ALM 19 - ANH 4 e 12 - ANT Prefácio e 49 - APE 151 - BAC 4 - CDE 40 - CFZ 37 - CHG 1 - COI 19 e 21 - CPN 10 - CRI 54 - DCS 13 - DPE Prefácio e 3 - DPV 10 e 49 - DTV 3 - EFQ 9, 26 e 27 - EMN 34 - EPH 2 e 8 - ETN 6 - FVV 147 - GAM 13 - HIT 1 - ILI Prefácio - JVN 81 - LAV 28 - LEK Prefácio - LMV Prefácio e 37 - LNC Prefácio - LPA 12 e 25 - LPF Prefácio - LTP 1 - MDD 1 - MDM 12 - MFR 9 - MOR 29 - NDE Prefácio e 17 - NLI Prefácio - NVM 11 - OFR Prefácio - PAMPG 94 - PDLPG 127 - RCV 3 - RET 28 - RFL Prefácio, 15 e 24 - RSP 20 - SDB 15, 17 e 27 - SMF 59 - SPT 13 e 29 - TMG Prefácio, 9, 17 e 29 - TPS Prefácio - VDL 13 - VVA 20 - VZG 1 - vtb INTELECTUALISMO, 246m, 518f, 540f, 753t, 787m, 1122m, 2094f, 2654, 3052m e 3111t

TÉDIO - 3106 - Quando o tédio te procure, vai à escola da caridade. Ela te acordará para as alegrias puras do bem e te fará luz no coração, livrando-te das trevas que costumam descer sobre as horas vazias.

Lembra-te de que o tédio é um insulto à fraternidade humana, porque a dor e a necessidade, a tristeza e a doença, a pobreza e a morte não se acham longe de ti. EMMANUEL em CRG 1 e NSL 26 - CRG 5 - LEP 943 - CFNPG 370 a 372 - ACT 8 - AIM 5 - ATA 35 - CME 18 e 77 - CRG 19 - CVV 65 - DCS 59 - DEX 8 - DTE 14 - EDA 15 - FDL 13 - HIT 1 - IES 88 - IRM 7 - IRU 13 - LMV 1 e 7 - LZE 5 - MDL 30 - MMC 6 e 27 - OFR 17 - OTM 23 - PVD 27 - RDV 30 - SGU 68 - SNV 47 - VSX 13 - vtb 204m, 295, 693, 1556, 2239, 2253, 2700m, 3002m, 3124, 3127m, 3268 e 3280m

TÉDIO - 3106m - Quando os objetivos humanos que devem ser buscados com afã se encerram na conquista daquilo que se pretende, não poucas vezes, o sentido e o significado da existência desaparecem. Alcançada a meta, a razão de viver, de empenhar-se, de produzir, cede lugar ao tédio, à angústia, empurrando aquele que assim procede para os abismos da depressão ou dos vícios, mediante os quais foge da realidade diária. São muitas as facetas da busca do imediato na condição terrena, que logradas, deixam o seu aficionado em terrível frustração, quando não em desespero surdo. O tédio é terrível flagelo que consome existências humanas, que poderiam ser utilizadas de maneira superior na construção da sociedade. JOANNA DE ÂNGELIS em DEX 13 - PLT 7 - SCS 2 e 9 - URV 7 - vtb 203m, 469, 654, 884, 1271m, 1392, 1583r, 2135, 3282 e 3302m

TEIMOSIA - 3106p - Por natural necessidade de afirmação da personalidade, a criança é teimosa, especialmente por falta de discernimento, por necessidade de adquirir experiências, gerando atrito com os pais e familiares mais velhos, que nem sempre estão dispostos a conversar com esclarecimentos ou sabem como equacionar esses conflitos do desenvolvimento intelectual e emocional do educando. Exigem silêncio, respeito, não permitindo as discussões francas e próprias para os esclarecimentos que se tornam necessários ao entendimento das situações existenciais e das possibilidades de ação, no que é ou não concernente a cada um cumprir. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 3 - vtb 075m, 233, 233p, 514, 608m, 1330m e 1752

TEIMOSIA - 3106t - Teimosia é uma forma de rigidez da personalidade. É um apego obstinado às próprias idéias e gostos, nunca admitindo insuficiências e erros. Os excessos de todo gênero funcionam, na maioria das vezes, como disfarce psicológico para compensar nossas tendências interiores.

Excesso de dominação - compensação de fragilidade e desamparo interior. HAMMED em DDA 29 - DDA 30 e 31 - PDC 7 - vtb 257, 465m, 1186, 1209m, 1318m, 1400m, 1442m, 1775m, 2182t e 2592

TEIMOSIA - v. 2906m

TELECOMUNICAÇÃO - 3107 - Evocando-se reciprocamente, duas pessoas podem transmitir de uma a outra seus pensamentos, e essa "telegrafia humana" será um dia um meio universal de correspondência, já praticável para certas pessoas. Para tanto, é preciso que os homens se depurem, a fim de que seus Espíritos se desprendam da matéria. LMD 285 - LEP 420 e 934 - EVG 27/10 - ATD 2 - CSL 25 - CVV 160 - DDCPG 121 a 127 - EPM 10 - NINPG 137 a 145 - NLR 24 - PBSPG 43 e 90 a 99 - PVD 27 - QTE 20 - SMD 38 - vtb 498m, 1951, 2415, 2549m e 2560

TELEFONE - Do além. v. 1954 e 1982

TELEPATIA - 3108 - Na telepatia, ou projeção a distância do pensamento e mesmo da imagem do manifestante, achamo-nos na presença de um ato poderoso da vontade, onde a alma comunica-se a si própria, comunicando a sua vibração. LEON DENIS em PBSPG 91 - PBSPG 92 a 99 - ELPPG 41 - NDM 19 - NFA 9 - NLA 12 - PDLPG 83 - PND 20 - vtb 337, 754m, 756, 2551, 2673 e 3288

TELEPLASTIA - v. UBIQUIDADE

TELEVISÃO - v. 2059

TEMPERAMENTO - v. 2627 e 2853m

TEMPERO - v. SAL

TEMPESTADE - 3109 - Jesus acalmando a tempestade. MAT 8:23 a 27 - MAR 4:35 a 41 - LUC 8:22 a 25 - SLM 89:9 e 107:29 - GNS 15/46 - PJS 51 - TFS 8

TEMPLÁRIOS - 3109h - A ordem militar dos templários (Cavaleiros da Ordem do Templo) foi fundada em 1119 por Hugues de Paynsem com o nome de Pobres Cavaleiros de Cristo. Dedicando-se à proteção dos peregrinos da Terra Santa, foi instalada pelo rei Balduino II na parte meridional do Templo de Salomão, do qual acabou adquirindo o nome. Sua confirmação pelo Inocêncio II (1139) favoreceu o extraordinário desenvolvimento de sua riqueza. A prosperidade da ordem fez os Templários se afastar da missão inicial de proteger os peregrinos. Ao lado dos Hospitalários, se tornou a espinha dorsal do Exército do Reino de Jerusalém. No ocidente, tornou-se o protótipo dos bancos atuais, emprestando seus consideráveis bens a juros a papas e soberanos. Em 1307 o papa Clemente V entregou os templários ao rei e decidiu suprimir a ordem (1312). GELC 23/5632 - ENLPG 181 - vtb 1421m e 9951

TEMPLO - 3109j - A direção da casa espírita não poderá perder de vista a motivação dos seus dirigidos. Deverá observar e avaliar sempre as necessidades dos trabalhadores e cooperadores da seara onde militam. Obviamente que não conseguirá satisfazer a todos, mas poderá de maneira hábil, perscrutar desejos e vocações a fim de distribuir as tarefas com coerência e objetividade. Alguns serviços podem tornar-se absolutamente enfadonhos depois de certo tempo, aumentando a insatisfação dos servidores. Permitindo-se, porém, espontaneidade e certa dose de auto-expressão aos seareiros, eles se sentirão encorajados a manifestar o conjunto das coisas indispensáveis à manutenção de seu bom ânimo. Uma agremiação muito autoritária, onde a mensagem é "obedeça a tudo que o mandam fazer", não traz motivação aos seus cooperadores. Dar a eles encorajamento para ser pensadores cristãos independentes é propiciar-lhes uma ferramenta importante contra o tédio e o trabalho enfadonho. BATUÍRA em CVM 26 - CVM 33 - PDLPG 39 e 93 - vtb 866m, 912, 978, 1154, 2074p, 2135, 2204, 2619, 2909 e 3195

TEMPLO - 3109m - Afirmam alguns a necessidade de cerrar-se as portas das Sociedades Espíritas nos meses primeiros do ano e nos grandes feriados, sob alegação de férias coletivas, palavra que aqui não tem qualquer sentido positivo ou útil, já que o trabalho para nós tem primazia. MANOEL P. DE MIRANDA em NFL 17

TEMPLO - De Deus. v. 789; Exercício mediúnico fora dos templos. v. 2876

TEMPLO - 3110 - Ao sair do templo, disse-lhe um dos seus discípulos: Mestre, vê que pedras e que construções! Disse-lhe Jesus: Vês estas grandes construções? Não ficará pedra sobre pedra que não seja demolida. MAR 13:1 e 2 - MAT 24:1 e 2 - CFS 2 - EFQ 29 - PJS 54 - vtb 1318, 1477f e 1599

TEMPLO - Maria encontra Jesus no templo. v. 1863

TEMPLO - 3110f - O centro espírita é uma célula viva e pulsante onde se forjam caracteres, sob a ação enérgica do bem e do conhecimento. Escola, oficina, hospital e santuário, na sua polivalência enseja o intercâmbio continuado de criaturas de um plano com o outro e, na mesma faixa de vibrações, estimula o desenvolvimento das mentes equilibradas construtoras da sociedade feliz do futuro. JOÃO CLÉOFAS em SLS 51 - PDC 21 - SMF 55 - vtb 1017m e 3163

TEMPLO - 3110m - O centro espírita ideal é aquele que tem mais participantes do que freqüentadores, capaz de conscientizar as pessoas que o procuram quanto aos imperativos de movimentação nas lides da fraternidade humana. RICHARD SIMONETTI em FDI 8 - FDI 9 - vtb 319p, 366p, 548, 999m, 1339, 2086m, 2813, 3057m e 3268

TEMPLO - 3111 - O dirigente espírita deve desaproveitar o emprego de rituais, imagens ou símbolos de qualquer natureza nas sessões, assegurando a pureza e a simplicidade da prática do Espiritismo. Mais vale um sentimento puro que centenas de manifestações exteriores. ANDRÉ LUIZ em CES 3 - CES 11 - ATR 12 - AVE 99 - CVM 25 - DSM 15 - EFQ 34 - LZM 5 - RFL 2 - vtb 437m e 3034

TEMPLO - 3111f - O espiritismo é religião de livre exame, sem poderes humanos que lhe domesticarem as manifestações. Na condição de doutrina, é um conjunto de ensinamentos lógicos, visando ao aperfeiçoamento moral, sem que lhe possamos desfigurar a grandeza, contudo, no setor da interpretação, não nos esqueçamos que a visão da verdade não é igual para todas as inteligências que transitam na terra, em múltiplos graus evolutivos. Devemos, portanto, contar em qualquer organização espírita com senões e deficiências que nos refletem as falhas e imperfeições. Leais à nossa identidade de kardecistas, não precisamos aplaudir o erro para sermos agradáveis, exaltando a mentira, e nem nos compete o papel de censores para sermos cruéis, aniquilando a esperança. O programa de nossa tarefa em qualquer ambiente se resume em compreender e auxiliar. ANDRÉ LUIZ em SOL 4 - SOL 29 - vtb 988, 1014, 1034, 1038, 1583, 1678, 3290n, 3317m e 3382m

TEMPLO - 3111m - O fato de uma casa apresentar-se como instituição espírita não quer dizer que o seja. Observamos que algumas entidades que estão vinculadas ao animismo africanista e às heranças afro-brasileiras em outras denominações, para terem maior facilidade de trânsito, rotulam-se de Casas Espíritas, por desconhecimento total da doutrina, por má fé ou por motivos que nos escapam. O Espiritismo é a doutrina que se caracteriza pela ausência total de formalismos, de cultos, de ritualísticas, e tem por base o estudo de seus postulados e a transformação moral dos indivíduos. Onde não se encontrem essas características fundamentais, não estará vigente a própria Doutrina. DIVALDO P. FRANCO em PDLPG 132 - NML 2 - SMF 18 - vtb 377, 1025, 2807f, 2838 e 3035

TEMPLO - 3111t - O tecnicismo complicado, vem transformando as instituições em empresas dirigidas por executivos brilhantes, mas sem qualquer vínculo com os postulados doutrinários. Divisões que se vão multiplicando por setores, por especializações, ameaçam a unidade do corpo doutrinário, olvidando-se daqueles que não possuem títulos terrestres, mas que são "pobres de espírito, simples e puros de coração", em elitismo injustificável. Não se dispõe de tempo, consumido pelo vazio exterior, para a assistência aos sofredores e necessitados que aportam as casas espíritas, relegados a segundo plano, nem para a convivência com os pobres e desconhecidos da doutrina, que são encaminhados a cursos, quando necessitam de uma palavra de conforto moral urgente. VIANNA DE CARVALHO e outros espíritos-espíritas, Reformador de outubro de 2006 - vtb 882, 964m, 974m, 3105 e 3290n

TEMPLO - 3112 - O templo ideal é o da caridade, da ação no bem, em que a prece é o trabalho do amor e a contemplação é o exercício da caridade, onde os momentos espirituais se transformam em misericórdia de socorro e as emulações de natureza mística fazem-se a solidariedade, na tolerância da fraternidade, para a edificação da humanidade feliz. BEZERRA DE MENEZES em TMG 18 - AES 21 - ATR 41 - AVE 24 - CDC 129 - CDT 5 - CFS 10, 20 e 21 - CVRPG 325 - EDL 23 - LBT 3 - LES 69 - MDS 50 - MMC 15 - MTS Prefácio - NPB 34 - NSL 2 e 77 - PLB 20 - RES 40 - RFG 3 - SOB 24 - VCM 8 - vtb 324, 1338, 1477f, 2281 e 2932m

TEMPLO - 3112m - Os templos religiosos funcionam como revitalizantes entrepostos espirituais, onde as pessoas nutrem-se, por alguns momentos, de cogitações superiores. As atividades ali desenvolvidas impregnam as paredes físicas de substâncias curativas, aumentando as possibilidades dos recursos da espiritualidade em benefício dos freqüentadores. Portanto, o Centro Espírita Cristão eleva-se e ultrapassa os limites físicos, atingindo instâncias superiores do amor e do conhecimento. O prédio de uma sociedade espírita poderá acompanhar as linhas tradicionais ou atender aos aspectos modernos, porém, sem ostentações arquitetônicas desnecessárias, resguardando a simplicidade, a discrição. Estas, entretanto, não chegam a motivar-lhes a existência, porquanto transitam, efêmeras, pelo cérebro, sem tempo nem espaço para fixarem-se no coração. RICHARD SIMONETTI em QTE 17 e BATUÍRA em CVM 28 - CVM 44 - vtb 104

TEMPLO - 3113 - São muito poucos, ainda, os núcleos espiritistas que se podem entregar à prática mediúmica com plena consciência do serviço que têm em mãos; motivo porque é aconselhável a intensificação das reuniões de leitura, meditação e comentário geral para as ilações morais imprescindíveis no aparelhamento doutrinário, a fim de que numerosos centros bem-intencionados não venham a cair no desânimo ou na incompreensão, por causa de um prematuro comércio com as energias do plano invisível. Ademais, os Espíritos encarnados carecem de maior percentagem de iluminação evangélica que os invisíveis. EMMANUEL em CSL 371 e 231 - CSL 390 e 394 - QTO 16 - vtb 961, 1056m e 1287

TEMPLO - 3114 - Um templo espírita é, na essência, um educandário em que as leis do Ser, do Destino, da Evolução e do Universo, são examinadas claramente, fazendo luz e articulando orientação, mas, por isso, não deve converter-se num instituto de mera preocupação academicista. EMMANUEL em EVV 39 - EVV 36 e 37 - ANT 8 - CDT 4 - CRI 8 - CSL 363 - DED 66 - DLG 1.2 - DMD 71 - DSM 13 - DTE 11 a 13 - EDL 21, 22 e 39 - EVD 104 - HDV 41 - IES 17 e 46 - LAV 19 - MTS 16 - NFP 20 - NSC 31 - OES 10 - PMG 14 - PRR 7 - SOL 54 - TCL 1 e 50 - TDL 6 e 8 - TDN 21 - URV 1 - vtb 952, 963, 973, 1029, 1036, 1041, 1568, 2874f e 2886

TEMPLO - vtb IGREJA - JERUSALÉM - JUDEUS - REUNIÃO, 581, 929, 1863 e 3170

TEMPO - 3115 - A hora vem, e agora é. JOO 4:23 - AVEPG 61 - CDC 65 - CRF 4 - EMT 41 - ETS 15, 124 e 130 - ITM 47 - JOI 8 - NPM 4 - NRN 12 - NSL 40 - PDA 10 - PDC 15 - PTC 47 - TCL 14 - UME 49 - vtb 245m e 1492d

TEMPO - Agente silencioso. v. 529f

TEMPO - 3116 - Ainda não é chegado o meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto. JOO 7:6 e 8, 2:4 e 8:20 - CES 38 - CVV 73

TEMPO - 3117 - Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz. ROM 14:6 - GAL 4:10 - ALC 23 - CDE 16 - CVV 1 e 33 - LNC 17 - PNS 153

TEMPO - 3117m - Cada instante que passa, ensina-te a arte de dizer até breve. A espera dourada de um acontecimento, faz-se saudade cinzenta, logo depois, quando já passou. A expectativa de um momento, torna-se, apenas, recordação, mais tarde. A transitoriedade do mundo é feita de pedaços de amanhã, atados a retalhos de ontem. A flor exuberante de agora, logo mais se encontrará murcha e sem vida, assim como o corpo jovem e belo com o tempo se converte em aparelhagem gasta e alterada. O desapego

aos atavismos que levam a considerar os bens como segurança de vida, tem, no teu mapa de deveres, regime de urgência. O afeto, sem prisão emocional, torna-se-te conquista de base, a fim de que o irradies em todas as direções, lançando os pródomos da família universal feliz para o futuro. A renúncia deve assinalar-te o comportamento, de modo a seres livre nos compromissos, bem como na seleção dos objetivos superiores. A indulgência deverá marcar-te os passos, de forma que deixes pegadas de misericórdia em toda parte por onde transites. A sucessão dos acontecimentos, na voragem de tudo passar, em tempo e lugar, é a grande lição que deves aprender, fixando-te nos ideais e aspirações da vida eterna, que te espera, à frente da marcha, coroando-te de júbilos. Tudo se esfuma, é certo, na terra, porém, jamais haverá despedida em definitivo. Por enquanto, adapta-te, sem sofrimento, à arte de dizer “até logo”, por considerar que, em verdade, no processo da evolução, nunca dirás adeus. JOANNA DE ÂNGELIS em RSP 16 - MDR Prefácio - RCV 8 - vtb 202m, 448m, 1062, 1122d, 1260p, 1513m, 2697t, 2700h e 2843

TEMPO - 3118 - Certamente cedo venho. APC 22:20 e 12 - JOO 21:25 - FVV 10 - PNS 168

TEMPO - 3118m - Certamente, não seria possível transferir de ontem, do tempo de Jesus, à atualidade, a vivência evangélica. Aqueles eram dias especiais e as circunstâncias se apresentavam diferentes por motivos históricos, sociológicos, psicológicos. Os tempos possuem suas próprias características, que são trabalhos que resultam de suas aquisições estruturadas no progresso moral e cultural, que lhes assinala cada século. No entanto, os ensinamentos do Cristo, têm um sabor especial, porque foram oferecidos para todas as épocas, apesar das conquistas e desgraças de cada período da evolução histórica dos povos. MIGUEL VIVES Y VIVES (espírito) em RET 18 - vtb 1104m e 2940

TEMPO - 3119 - Dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu. APC 2:21 - ROM 2:4 - PNS 92 - PTC 42

TEMPO - 3119m - Despertando-nos para a aceção exata do tempo como sendo concessão do Senhor, empréstimo de recursos, caução de valores potenciais ou contrato entre nós e a vida para execução de serviços determinados, que reverterão invariavelmente a benefício de nós mesmos, a doutrina espírita ensina-nos que é preciso aproveitar o “momento da realização”, que a oportunidade exhibe à nossa frente. Trabalhar

se é instante de trabalhar, aprender se é ocasião de aprender, ouvir se é a hora de ouvir, falar se o ensino é de falar, com o discernimento preciso, a fim de que o tempo não se escoe de balde. Preencher os claros da existência e ocupar os vazios da estrada com plantações de estudo, serviço, bondade e construção. Habitua-mo-nos a dizer que é necessário dar tempo ao tempo, mas o tempo da expectativa nada cria de bom e de útil, sem o tempo da preparação do que seja útil e bom. Aguardamos o dia de colher, entretanto, não há dia de colher se não houve dia de plantar. É necessário contar com o tempo e esperar o tempo, mas ao invés de fazer o bem que não fazemos, ele como que deteriora o que está feito. O remédio sem uso se transfigura em veneno e a casa desabitada se transforma em ruína. Tempo é tesouro divino em nossas mãos, contudo, somente vale se lhe damos valor. ANDRÉ LUIZ em SOL 25 - SOL 32 e 41 - vtb 204m, 308, 735m, 763, 1172, 1264f, 2402, 2676, 3190m, 3191m, 3202f e 3296n

TEMPO - 3120 - Deus está no eterno presente. Sua ação é sempre atual. O dia de encetarmos a obra de nossa libertação é hoje, está sempre no presente. Não depende senão de nós próprios. VINÍCIUS em NSS 3 e 4 - ADR 2 - BVS 10 - CAI 12 - SDR 14 - vtb 527m, 744, 1001, 1509, 2826, 3129m e 3131

TEMPO - 3121 - Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. TGO 4:14 - ALM 1 - MMD 5 - RDV 25 - VLZ 170 - vtb 3339m

TEMPO - 3122 - Eia agora, vós que dizeis... amanhã. TGO 4:13 - CAP 40 - CDC 5 - CDV 36 - CLA 34 - CRT 24 - CVD 11 - ETV 23 - FPZ 1 - FVV 119 - ITP 9 - LEK 1 - QTE 10 - RES 39 - SMD 22 - SNV 21 - vtb 031m e 1354m

TEMPO - 3123 - Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação. SCR 6:2 - AVV 17 - CDA 27 e 32 - CDC 5 - CDE 31 - CLB 3 - CRF 49 e 58 - CRG 8, 14 e 27 - CVD 48 - DMV 10, 22 e 30 - DPV 3 - ECD 21 - ELF 14 - EPV 23 - ESV 29 - EVV 1 - HCT 1 - IES 26 e 72 - IND 18 - ITP 3 - JVN 2 e 43 - LES 6 - LPE 15 e 52 - LRE 15 - LVV 7 - LZE 28 - MMC 20 - MMD 9 - MOR 26 - NOS 7 - NRF 21 - OES 27 - PCT 17 - PDA 2, 4 e 39 - PVE 150 e 153 - RAL 9 - RCV 7 - RDV 1 - RML 56 - RTT 13 - VDL 15 - VDR 7 e 10 - VZG 52 - vtb 031m, 217m, 232, 1172m e 2585f

TEMPO - 3124 - Examina aquilo que fazes contigo mesmo nas horas livres, se queres conhecer o lugar que te espera depois da morte. Observa o que pensas quando estás sem ninguém, se desejas saber quem és. EMMANUEL em JVN 34 - CDE 23 - CMS 9 -

EPD 8 - MDS 54 - SED 22 - vtb 245, 2233, 2239, 2253, 2566, 3106 e 3190

TEMPO - 3125 - Examina o passado para verificação do que te compete refazer, mas não te fixes nele. Prepara o futuro através de atitudes corretas, mas não te angusties pela chegada dele. Vence a hora de cada hora, realizando o que possas e como possas, lidando infatigável na república do espírito. JOANNA DE ÂNGELIS em FEV 47 - LEP 242 - CFN1P 1/1 - ACT 14 - AGD 5 - ANT 28 - APE 176 - ATD 8 - ATE 2 - BPZ 21 - CDA 16 - CES 38 e 40 - CFZ 45 - CMA 3 e 22 - CMS 19 - DAP 8 - DCS 60 - EMT 9 e 11 - ESC 28 - ETS 127 - FVV 50 e 56 - GPT 23 - IES 19 e 78 - ILI 29 - INS 26 - IPS 13 - JVN 65 - LDA 6/20 - LZC 25 - LZE 6 - MDL 1 - MDM 18 - MFR 18 - NPB 30 - NRF 29 - NSC 26 - PDC 16 - PNS 6 - PZA 26 - RML 19 - RTL 32 - RTT 9 e 31 - TCL 31 - UME 53 - VCM 11 - VDS 4 - VMO 31 - vtb 057, 086p, 223, 247, 377, 544, 632m, 643m, 1488m, 2487m, 2674, 2853p, 2854m, 3128m, 3136, 3309p e 3384

TEMPO - 3126 - Exortai-vos uns aos outros, todos os dias, durante o tempo que se chama hoje; para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado. HEB 3:13 - ADR 6 - AGT Prefácio, 1 e 2 - APV 8 - BAC 16 - CRF 60 - HOJ Prefácio - IES 63 - IPS 43 - ITP Prefácio - PNS 69 - SGU 22 - VLZ 169

TEMPO - 3126m - Guarda o coração e a consciência na prática do bem, de tal modo que possas receber, com o despertar de cada manhã, um novo renascimento na casa física e, no descanso de cada noite, um ensaio de regresso tranqüilo ao teu lar verdadeiro, na vida espiritual. ALBINO TEIXEIRA em CME 8 - vtb 2117, 2294m, 2822 e 2837

TEMPO - 3127 - Há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou. ECL 3:2 - LEP 560 - ADR 3 - ATT 23 - BVS 20 - CFS 19 - IMS 13 - IPS 32 - JOI 13 - LRE 45 - MDH 14 - PPF 9 - RLZ 47 - RTL 25 - SOL 23 - VEV 11 e 29 - vtb 025, 2402 e 2981

TEMPO - Hora vazia. v. 746f, 1188, 2137, 2239, 2253, 2669, 2845, 3002m, 3106, 3124 e 3190

TEMPO - 3127f - Minuto marcado é valor que não torna. Terás, sim, outros minutos, mas em novo dia, em novo problema, em nova situação e em nova paisagem. Toda criatura terrestre, embora não perceba, vive a despedir-se do mundo, pouco a pouco, despachando, cada dia, com os próprios atos, a bagagem que encontrará na estação de destino. MEIMEI em IES 87 - CME 7 - ITM 47 - vtb 2676 e 3138

TEMPO - 3127m - Não acredite em derrotas. Lembre-se de que, pela bênção de Deus, você

está agora em seu melhor tempo - o tempo de HOJE, no qual você pode sorrir e recomeçar, renovar e servir, em meio de recursos imensos. Ninguém evolui, nem prospera, nem melhora e nem se educa enquanto não aprende a empregar o tempo com o devido proveito. Quem dispõe de tempo para conversar sem necessidade, pode claramente matricular-se em qualquer escola a fim de aperfeiçoar-se em conhecimento superior. Trabalho no tempo dissolve o peso de quaisquer preocupações, mas tempo sem trabalho cria fardos de tédio, sempre difíceis de carregar. Um tipo comum de verdadeira infelicidade é dispor de tempo para acreditar-se infeliz. Quem diz que o tempo traz apenas desilusões é que não tem feito outra coisa senão iludir-se. Viva o presente, agindo e servindo com fé e alegria, sem afligir-se pelo futuro, porque, para viver amanhã, você precisará viver hoje. ANDRÉ LUIZ em SDR 37, SNV 21 e RDV 3 - SNV 35 - vtb 357m, 767, 810t, 1125, 1334, 1357m, 1488, 2393, 2746, 2999m, 3106 e 3187m

TEMPO - Não sabeis quando chegará o tempo. v. 3389

TEMPO - 3127p - No amanho da terra, em toda parte, surge a erva daninha. Aqui, chama-se tiririca, além é joio imprestável, mais adiante guarda o nome de escalracho destruidor. No fundo, é sempre mato inculto, impedindo a germinação da boa semente e consumindo a vitalidade do solo. Extensos tratos de gleba proveitosa permanecem dominados por essa relva improdutiva e renascente, onde tanta árvore generosa poderia crescer e produzir para a alegria e segurança de todos. Referimo-nos a esse elemento invasor para lembrar o vosso valioso capital dos minutos. Quanta felicidade poderemos plantar com a bênção de meia hora? Quanto estudo nobre investir-nos-á na posse de elevados conhecimentos com apenas alguns instantes de leitura e reflexão? Dez minutos na conversação digna ou na visita confortadora podem operar a renovação de muitos destinos. SCHEILLA em TCL 41 - vtb 951, 1345, 1640, 2253, 2380, 2981m, 3202f, 3268 e 3402m

TEMPO - 3127t - Nos domínios do tempo, controlamos a hora ou somos ignorados por ela. Eternidade não significa inércia, mas dinamismo incessante. Num minuto a lágrima pode transformar-se em sorriso, a revolta em resignação e o ódio em amor. Nessa mínima parcela da hora, liberta-se o espírito do corpo humano, a flor desabrocha, o fruto maduro cai da árvore e a semente inicia a germinação da energia latente. Analisa o que fazes de tão valiosa partícula

de tempo. Num só momento, o coração escolhe o roteiro para o caminho. Com o Evangelho na consciência, o lazer é tão somente renovação de serviço sem mudança de rumo. ANDRÉ LUIZ em SOL 15 - SOL 38 e 58 - APV 4 - MMC 24 - RCV 7 - RDV 26 - vtb 825m, 2137, 2324, 2381 e 2855

TEMPO - 3128 - O aprendiz da Verdade liberta-se da angústia do pretérito, bem como da ansiedade do futuro. O seu é o tempo presente, o tempo-agora, sem ontem, nem amanhã, esta hora bendita para edificar. Tudo faz com calma porque, em verdade, não é o tempo que passa por ele, mas ele quem caminha pelo tempo, sempre o mesmo, apesar de suas diferentes dimensões e variadas circunstâncias. EROS em API 20 - CDT Prefácio - VGL 7 - vtb 527m e 1354m

TEMPO - 3128m - O homem conserva um pé no passado e outro no futuro. Contudo, esse comportamento gera conseqüências desagradáveis e angustiosas, uma vez que não pode viver mais o passado, porque este ficou inapelavelmente para trás; também não pode viver o futuro, ainda uma incógnita indevassável; e dessa forma não vive o presente, que é uma bênção de Deus, oportunidade única que o Senhor lhe concede para seu crescimento e aprendizado. Preocupado entre o que passou e o que virá, perde a ocasião de viver. LEÓN TOLSTOI em LTP 4 - vtb 2489p, 2674, 3125 e 3357

TEMPO - 3129 - O mal é o desperdício do tempo ou o emprego da energia em sentido contrário aos propósitos do Senhor. ANDRÉ LUIZ em LBT 1 - EVG 20/2 - vtb 763, 1381d, 1827 e 3187m

TEMPO - 3129m - O passado, quando com ele se ocupam os Espíritos, é presente. O futuro, quando o vêem, parece-lhes presente. LEP 242 e 243 - vtb 1099, 2038, 2673, 3120 e 3131

TEMPO - 3130 - O tempo, como o espaço, não pode ser avaliado senão com o auxílio de pontos de referências que o dividam em períodos que se contem. Na Terra, a divisão natural do tempo em dias e anos tem a marcá-la o levantar e o pôr do Sol. Para um Espírito, no espaço, não há levantar nem pôr de Sol a marcar os dias, nem revolução periódica a marcar os anos; só há, para ele, a duração e o espaço infinitos. Aquele que jamais houvesse vindo à Terra nenhum conhecimento possuiria dos nossos cálculos que, aliás, lhe seriam completamente inúteis. GNS 16/15 - GNS 6/1 - LEP 188 Obs - EMN 33 - vtb 1001p, 1098m e 9957

TEMPO - 3131 - O tempo é uma realidade que transcende nossas limitações espaciais. A divisão presente, passado e futuro é

meramente didática, destinada a reduzir a termos compreensíveis uma realidade que, sob muitos aspectos, ainda nos escapa, mas que parece contínua e simultânea. HERMINIO C. MIRANDA em MRTPG 56 - MRTPG 17 a 58, 67, 128 e 144 a 148 - GNS 6/2 e 13 e 16 todo - AQMPG 107 e 113 a 115 - BDA 8 - CMA 3 - CSL 14 - DDCPG 285 - DKA 44 - ETS 130 - MDD 27 - NSS 2 - RVM 10 - vtb 527m, 1099, 2038, 2137f, 2696, 3080, 3120, 3129m e 3314

TEMPO - 3132 - O tempo ou a falta dele é o motivo mais freqüente que usamos para justificar nossa omissão, sem considerar que se trata de uma questão de preferência: sempre encontramos tempo para fazer o que realmente desejamos. RICHARD SIMONETTI em VMO 28 - CDC 61 - CME 47 - LVN 5 - PAZ 8 - PDC 6 - PRR 25 - VDL 9 - vtb 029, 204m, 754, 760, 1351, 1505, 1722m, 1763h, 1823, 2251m, 2662 e 2846

TEMPO - 3133 - Os dias da atividade do Criador, tal como nos refere o texto sagrado, correspondem aos largos períodos de evolução geológica, dentro dos milênios indispensáveis ao trabalho da gênese planetária, salientando-se que, com esses, a Bíblia encerra outros grandes símbolos inerentes aos tempos imemoriais, das origens do planeta. EMMANUEL em CSL 266 - GEN 1:5, 8, 13, 19, 23 e 31 - LEP 59 - EVG 23/3 - CFN1P 3/18 - GNS 7/19 a 49, 11/38 a 42 e 12/1 a 12 - CSL 86 - CTNPG 112 - ETS 75 - EVM1P 4 - LPF 1 - LVN 13 - PMG 36 - PRD 8 - vtb 1105

TEMPO - 3134 - Os momentos de júbilo parecem ser portadores de velocidade incomum, enquanto aqueles de sofrimentos apresentam-se lentos e intermináveis. O tempo real para o espírito não é aquele medido através de fusos horários, mas, sim, o que diz respeito ao pensamento e às vivências espirituais. Eis por que a mensuração, nas emoções do amor e do ódio, é feita através das suas variantes ou permanentes expressões adotadas. MANOEL P. DE MIRANDA em TOB 10 e EDM 13 - NDM 25 - NLR 1

TEMPO - 3135 - Para os Espíritos que já chegaram a certo grau de purificação, o tempo como que se apaga diante do infinito. Daí nem sempre serem compreendidos quando se trata de determinar datas ou épocas. LEP 1005 e 240 - LEP 241 a 243 e 307 - LMD 132/6 e 289/11 - GNS 16/15 - CFNPG 341 - DDCPG 285 - EMT Prefácio - MDD 27 - POB 26 - PZA 32 - vtb 1085m e 3139

TEMPO - 3136 - Se aspiras conhecer o teu futuro, examina o teu presente, programando

os teus pensamentos, palavras e atos que formarão o tecido do que está por vir. Se aspiras saber do teu passado, aprofunda reflexões nos teus dias atuais e concluirás como ele ocorreu, em razão daquilo que és agora. Viver o tempo com elevação e nobreza é a forma feliz de anular o ontem e programar o amanhã. JOANNA DE ÂNGELIS em NRF 21 - CFN1P 7/10 - PPF 3 - RTT 39 - SOL 50 - VCM 11 - vtb 1089, 1130, 2487m e 3125

TEMPO - 3137 - Tempo é valor divino na experiência humana. Cada consciência plasma com ele o próprio destino. O tempo que o Cristo despendeu na elevação era perfeitamente igual ao tempo que Barrabás gastou na criminalidade. A única diferença entre eles é que Jesus empregou o tempo engrandecendo o bem e Barrabás usou o tempo gerando o mal. Entre a luz de um e a sombra do outro, o proveito do tempo se gradua por escala infinita. Melhorar-nos ou agravar-nos dentro dela é escolha nossa. ANDRÉ LUIZ em OES 57 - AGT 5 - AVD 27 - BDA 13 - CDE 8 e 14 - CFZ 51 - CMM 12 - CRF 12 e 13 - CRI 19 - CTA 3 - CVO 32 - DCS 22 - EDP 2 - ELZ 18 - EMC 21 - ENC 24 - EPZ 5 - ESC Prefácio - FVV 42 - INS 33 - IPS 20 e 42 - IRU 13 - ITP 2, 5, 18 e 26 - JVN 82 - LEK 51 - LES 67 - MDL 23, 30 e 38 - MMC 35 - MMD Prefácio - MPT 7 - MRD 6 - MSA 33 - NLR 37 - NRN 3 e 21 - PNS 38 - PTC 50 - RAL 3 - RES 84 e 91 - RFG 20 - RLZ 5, 15, 102 e 115 - SGU 19 e 76 - SJT 4 - SNV 24 - SOL 1, 15, 41 e 66 - STN 22 - TCL 36 - URV 21 - VEV 1 - VZG 17 e 29 - vtb 353p, 368, 1757, 2250m, 2768, 2853 e 3375

TEMPO - 3138 - Tudo volta, menos a oportunidade esquecida, que será sempre uma perda real. EMMANUEL em PVE 1 - ALM 27 - ANH 3 - AVL 4 - CAI 7 - CFZ 9 - CRF 3 e 60 - CTL 18 - CVD 21 - FDL 5 - IES 79 e 87 - LZC 20 - MDH Prefácio - MPT 12 - NLR 1 - OES 1 - PCC 2 e 6 - PSC 37 - RDV 20 - RIM 16 - RML 42 - VDL 7 - VZG 43 - vtb 308, 1345, 3127f, 3187 e 3190m

TEMPO - 3139 - Um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. SPD 3:8 - SLM 90:4 - ETS 130 - vtb 3135

TEMPO - vtb APROVEITAMENTO, FIM DOS TEMPOS, 212, 763, 1099, 1198, 1785, 2253, 3106 e 3188

TENDÊNCIA - 3140 - É pelas suas tendências que o homem atrai os Espíritos e isso quer esteja só, quer faça parte de um todo coletivo. LEP 518 - VGL 15 - vtb 190m, 583, 1053, 1528m, 1530m, 1561, 1714, 1995m, 2004, 2162, 2227, 2238n, 2696m, 2884 e 3142

TENDÊNCIA - 3140f - É provável que você não possa se libertar de vez das inclinações infelizes que o perturbam, mas você pode

dar-lhes combate permanente, alimentando a esperança de superá-las um dia. ANDRÉ LUIZ em PDC 2 - VGL 16 - vtb 232, 292, 643, 985, 1353, 1834, 2582 e 2739d

TENDÊNCIA - Para o bem. v. 3371m

TENDÊNCIA - vtb DONS - VOCAÇÃO e 2204

TENSÃO - v. AFLIÇÃO - MEDO e 860; Pré-menstrual, pré e pós parto. v. 753t

TENTAÇÃO - **3140m** - Assoberbam-nos tentações de variados matizes, emergindo da viciação de nós mesmos e compelindo-nos à volta às situações inferiores do pretérito. Persiste em nós, ainda mesmo em se tratando dos desencarnados que se localizam nas zonas fronteiriças da carne, o terrível dualismo da animalidade e da espiritualidade simultâneas. EMMANUEL em CDC 49 - MDM 12 - NDE 19 - vtb 517, 1074 e 1132m

TENTAÇÃO - **3141** - Bem-aventurado aquele que sofre a tentação porque, quando for provado, receberá a coroa da vida. TGO 1:12 - HEB 12:5 - PVB 3:11 e 12 - LEP 261 - CVD 60 - ETD 5 - FEV 50 - INS 19 - LZA 17 - MSA 18 - PNS 101 - PVE 21 - RES 3 e 69 - vtb 3057 e 3372

TENTAÇÃO - **3142** - Cada um é tentado quando atraído e seduzido pela sua própria concupiscência. TGO 1:14 - LEP 466, 472 e 972 - LMD 239 - EVG 28/20 - ALC 48 - ARC 7 e 8 - ATA 44 e 51 - ATR 6 - CVRPG 51 - CVV 129 - ETS 69 - EVD 8 - EVM2P 18 - FDI 33 - IPS 38 - LMR 38 - NLR 44 - NPL 5 - NVM 14 - PDLPG 74 - PNS 65 - POB 32 - PVD 27 - QTO 4 - RCF 3 - RES 22 e 88 - SDN 23 - SMD 56 - TRL Prefácio - VSX 13 - vtb 190m, 455m, 762, 1002, 1527, 1530m, 1538, 1664, 1677, 2087m, 2227, 2342m, 2548, 2696m, 2728, 3140 e 3297m

TENTAÇÃO - **3143** - Como guardaste a palavra, também te guardarei da hora da tentação. APC 3:10

TENTAÇÃO - **3144** - De Jesus. MAT 4:1 a 11 - MAR 1:12 e 13 - LUC 4:1 a 13 - GNS 15/52 e 53 - CAP 26 - CMQPG 62 - CTNPG 271 - CVCPCG 75 - ETS 42 - IDL 9 - PCT 55 a 58 - PNT 11 - RVCPG 58 e 59

TENTAÇÃO - **3145** - Deus vos não deixará tentar acima do que podeis; antes, com a tentação, dará também o escape. PCR 10:13 - EXP 10 - RES 70 - vtb 756m, 808m, 1213 e 2217t

TENTAÇÃO - **3146** - É recurso que a sabedoria da vida emprega para dar-nos o conhecimento de nós próprios. Quase sempre intentamos fugir dela para simplesmente desertar do trabalho e, por conseqüência, da escola que o trabalho representa. E caímos no logro. Largamos o poço da dificuldade construtiva para arrojarmos no abismo da inércia onde arrasamos o tempo. Se o mal

não nos convida algum dia a cultuar-lhe os desequilíbrios e se não lhe resistimos aos impulsos, de que maneira aprenderemos que o bem deve ser incorporado em definitivo ao nosso campo espiritual para ser usado naturalmente por nós como o ar que se respira? Sem tentação, impossível a tarefa da perfeição. Recordemos o barco e as ondas que procuram submergi-lo. Sem elas jamais chegaria ao porto, mas é preciso vará-las sem permitir que entrem nele. ANDRÉ LUIZ em SOL 48 - LEP 712 - LMD 238 - ACO 54 e 59 - BAC 5, 22 e 44 - CVD Prefácio - DSF 5 - ETS 67 - ITP 23 - JVN 23 - LEK 27 - LMV 52 - NFL 26 - PRN 8 - QTE 4 - RUM 21 - SDA 9 - SOL 50 - TCL 6 - vtb 245, 849, 1351, 1695, 1833, 2660 e 3271

TENTAÇÃO - **3147** - É sinônimo de passado. EMMANUEL em MST 8 - CRT 28 - FVV 110 - OFR 56 - vtb 1089 e 2745

TENTAÇÃO - **3148** - Entre as grandes provações do mundo estão incluídos o poder temporal, a fortuna, a beleza, a inteligência, porque do seu uso depende o futuro do Espírito. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 7

TENTAÇÃO - **3148m** - Esta idéia insistente, persuasiva, que se vai fixando na tua mente é perigosa. Desaparece por um momento para logo retornar, teimosa, desviando-te a atenção que nela se detém, caracterizando uma progressão perturbadora, que se está instalando. Agradável, às vezes, inoportuna outras, impõe-se ao teu quadro de cogitações e ganha espaço, como escaracho que se enraíza, difícil de arrancado. Sem dar-te conta, pensas mais na intrusa que se insinuou passando a dirigir-te a onda de aspiração no seu ramo. Tal fixação desequilibra-te. Não te apercebes agora; todavia, quando desejares obstaculizar-lhe o avanço, será tarde. Assim surge a obsessão; dessa forma aparecem as alienações de futuro grande porte. Não te facultes, portanto, a fixação das idéias que te turbem a lucidez, que te alegrem-entristecendo, dando-te e retirando o prazer e ameaçando a tua estrutura emocional, disfarçada nas promessas de prazeres que não fruirás, e, mesmo que os logres, passarão, deixando-te varado de dor, fulminado pelo desencanto ou esmagado pelo arrependimento. JOANNA DE ÂNGELIS em VGL 17 - vtb 036, 061, 2234, 2296, 2555 e 2564

TENTAÇÃO - **3149** - Não há arrastamento irresistível, quando se tem a vontade de resistir. Lembrai-vos de que querer é poder. LEP 845 - LEP 645, 872 e 909 - CFN1P 7 Introdução e PG 274 - CVV 159 - EMT 37 - IPS 34 - LEK 47 - LPF 28 - LVV 23 - NPM 44 - PDC 2 - PRD 14 e 17 - PRR 27 - RCV 24 -

THP 7 - vtb 857, 1393, 1452m, 1527, 2375, 2606m, 3092 e 3414

TENTAÇÃO - 3150 - Não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. MAT 6:13 - LEP 469 - EVG 28/3-VI - OFR 40 - PPHPG 45 - SGU 63 e 66 - SHA 31 - VLZ 57 - vtb 2369

TENTAÇÃO - 3151 - Sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos. SPD 2:9 - SLM 34:17 - RAT 21

TENTAÇÃO - vtb INFLUENCIAÇÃO, 463, 688, 1245, 2296, 2658 e 2838

TENTATIVA - v. AÇÃO

TEOLOGIA - 3152 - A ortodoxia no mundo costuma ser o cadáver da revelação. Argumentos teológicos de milênios obstruem os canais da inteligência humana, quanto às realidades divinas. Mas a criatura prosseguirá na tarefa de auto-descobrimto. ANDRÉ LUIZ em LBT 2 - GNS 1/29 - CLA 22 - EGTPG 23 - ETS 132 - GRNPG 198 - HNV 32 - MFR 1 - NML 4 - RFL 13 - RVCPG 11 - VLZ 12 - vtb 419m, 444m, 640m, 862, 1514m, 1882, 2777f, 2799f, 2799m e 2808m

TEOLOGIA - 3153 - A teologia tem de ser evolutiva, pois, se é verdade que jamais chegaremos ao conhecimento de Deus, não é menos verdadeiro que vivemos um processo de contínua aproximação, no esforço nobre de estudá-lo, para poder amá-lo melhor. HERMINIO C. MIRANDA em MCRPG 230 - CMQPG 32 e 266 - EGTPG 170 - RIM 23 - vtb DEUS e 1036

TEORIA - E prática. v. 2809f

TEOSOFIA - 3154 - Em 1875 a mística norte-americana Helena Petrovna Blavatsky (1831-1891), ligada ao budismo e ao lamaísmo, fundou a Teosofia e promoveu as antigas doutrinas da Índia, fazendo do "Humanismo" o processo de comunicação com a Divindade, fonte de toda influência e para a qual o homem marcha até à união plena e total. ANTONIO J. FREIRE em SDE 40 - ANT 47

TERAPEUTAS - v. 9961

TERAPÊUTICA - Ocupacional. v. 3190

TERAPIA - Amor, terapia libertadora. v. 140p; De vidas passadas - TVP. v. MEMÓRIA

TERAPIAS ALTERNATIVAS - 3154m - A psicanálise, a psicologia, a psiquiatria, e as várias expressões da terapêutica psicológica, psicoassociativa e psicoanalítica são indispensáveis ao real restabelecimento dos portadores de alienação. A regressão da memória e a terapia das vidas passadas são de resultados salutares, porquanto propiciam o vadear do rio do inconsciente, extraindo dali os fenômenos desencadeantes dos estados de desequilíbrio, permitindo ao eu consciente viajar na direção do momento do desequilíbrio para receber a conveniente orientação e libertar-se do condicionamento

devastador expressado pelo desequilíbrio. As manifestações no campo da arte, inclusive a praxiterapia, são de enorme benefício, reajustando o indivíduo no meio social onde é obrigado a viver. DIVALDO P. FRANCO em ELPPG 112 - NML 18 - vtb 2718, 2720, 2724m e 3190

TERAPIAS ALTERNATIVAS - 3155 -

Acupuntura, ioga, cromoterapia, homeopatia, psicobiofísica, das vidas passadas, cirurgias psíquicas e mediúnicas, hipnose, ao lado da fitoterapia ou flora medicinal, cristalterapia e outras, cooperam todas elas para a saúde, o reequilíbrio da criatura na terra, a diminuição do sofrimento. A ciência espírita, por sua vez, reconhece que é na transformação moral do indivíduo para melhor que a cura real se processa e o sofrimento se dilui, cedendo lugar à paz e ao equilíbrio psicofísico. As terapias podem modificar o quadro orgânico do paciente, não, porém, liberá-lo, porquanto, sem uma correspondente transformação moral, ao primeiro ensejo a doença ressurgirá ou facultará a manifestação de outras patologias já vigentes no campo vibratório não reequilibrado. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 11 - APE 50 e 51 - DLG 2.7 e 2.8 - ELPPG 111 e 112 - ENL 21 - LZM 5 - NDB 13 - PPHPG 52, 53 e 104 - SCS 1 - STC 10 e 14 - TDP 9 - TOB 20 - vtb 001, 632, 855, 1319, 1412, 1417, 1592f, 1894, 2035, 2039, 2518 e 2719

TERAPIAS ALTERNATIVAS - 3155f -

Essencialmente, a saúde representa uma síntese de conteúdos emocionais, orgânicos, psíquicos e sociais que trabalham em harmonia, produzindo um bem-estar geral. O desfuncionamento da emoção, o comportamento ambíguo - uma conduta íntima ou oculta reprochável - termina por afetar o sistema nervoso, dando lugar a estresses, ansiedades e medos, e a vários outros conflitos psicológicos que abrem espaços para inúmeras outras enfermidades. Uma análise dos efeitos sem o conhecimento das causas, de forma alguma faz cessar, seja qual for a terapêutica aplicada, o sofrimento que as doenças proporcionam. O homem, portanto, deve ser considerado no seu todo e não abordado apenas em qualquer uma das suas partes. Sem a conveniente identificação da sua realidade intrínseca, baldos são os esforços curativos, que, não erradicando as gêneses, de forma alguma fazem desaparecer os efeitos perniciosos. O estudo cuidadoso da individualidade humana, e, por extensão, da personalidade, é o caminho para uma terapia eficiente. Nessa anamnese, o terapeuta deixa de ser um aplicador de drogas, para tornar-se

um amigo do enfermo, dispensando-lhe atenção, amor e compreensão dos seus conflitos, ao mesmo tempo emulando-o à tomada de uma nova e saudável atitude perante a vida. VIANNA DE CARVALHO em RFL 25 - vtb 193f, 427, 513f, 727, 843m, 856, 1266m, 1893, 2043m, 2339, 2561 e 3240

TERATOLOGIA - v. MUTILAÇÕES

TERRA - 3155m - A estrutura física da terra modificando-se, a pouco e pouco, proporcionará os recursos nutrientes e preservadores da vida orgânica, sem intoxicações nem degenerescências, como hoje sucede com frequência assustadora, em razão da agressão ao meio ambiente, à camada de ozônio, à Natureza em si mesma. Ao invés de um cataclismo que ceife as vidas e aniquile a sociedade e a terra, dá-se, neste momento, a renovação do planeta, graças à qualidade dos espíritos que começam a habitá-lo, enriquecidos de títulos de enobrecimento e de interesse fraternal. JOANNA DE ÂNGELIS em DEX 7 e MDH 10 - APE 57 - RFL 24 - vtb 568, 1316 e 2177

TERRA - 3156 - A terra é excelente mãe. Muitas vezes o homem acusa a Natureza do que só é resultado da sua imperícia ou da sua imprevidência. A terra produziria sempre o necessário, se com o necessário soubesse o homem contentar-se. Imprevidente não é a Natureza, é o homem, que não sabe reger o seu viver. LEP 705 - LEP 704 a 707 - EVG 25/8 - APE 83 - ATP 3 - CES 32 - CTD 12 - DSG 9 - EDV 1 - EPH 3 - EPL 14 - FVV 23 - LES 45 - LNC 1 - MDL 9 - MSG 41 e 42 - MTA 19 - PJS 19 - PZT 12 - VZG 33 - vtb 894, 2177, 2182 e 2337m

TERRA - 3157 - A Terra está povoada de seres que se desenvolveram com ela própria e que se afinam perfeitamente às suas condições fluídicas. Pequena percentagem de homens é constituída de elementos espirituais de outros orbes mais elevados que o vosso. EMMANUEL em EMN 31 - RFL 12 - vtb 473, 1067, 1705f, 2068, 2655m e 2750m

TERRA - 3158 - A Terra mais se assemelha a um gigantesco laboratório, onde se elaboram os mais diversos elementos espirituais, em retortas e tubos de ensaio os mais variados em suas configurações, ensejando o acrisolamento de caracteres, de sentimentos, possibilitando que as almas se alcandorem na busca incessante do Criador. CAMILO em EDV Prefácio - ETN 1 - LMR 29 - OTM 21 - vtb 576, 2358m e 3234

TERRA - 3158m - A terra ainda não é o paraíso onde a abundância, a plenitude e a paz estabeleçam um oásis de encantamento. Escola de aprimoramento das almas, propõe

um currículo rigoroso para a aprendizagem valiosa. Ninguém, todavia, lhe desrespeita impunemente os códigos para a própria formação moral evolutiva. Justo, portanto, que o estágio nos seus cursos se faça mediante esforço e obediência rigorosos. JOANNA DE ÂNGELIS em MDR 29

TERRA - 3159 - A terra que embebe a chuva, que muitas vezes cai sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção de Deus. HEB 6:7 - SLM 65:9 e 10 - CRF 37 - CVV 117 - ESV 17 - LES 4 - MOR 6 e 7 - NOS 18

TERRA - Alma da Terra. v. 583, 1712 e 2166

TERRA - 3160 - Consciências encarnadas e desencarnadas em desequilíbrio geram os desequilíbrios da esfera humana e espiritual. A condição moral da Terra é o nosso reflexo coletivo. EMMANUEL em JVN 33 - LEP 144 - EVG 3/6 e 7 - DEX 16 - PNS 29 - SDF 22 - vtb 296m, 882p, 1696m, 2236m, 2291, 2626 e 2655

TERRA - 3161 - Embora não se possa fazer uma classificação absoluta dos diversos mundos, pode-se contudo dividi-los segundo o estado em que se acham e a destinação que trazem em: primitivos, de expiação e provas, de regeneração, ditosos e celestes ou divinos. A Terra, onde predomina o mal, pertence à categoria dos mundos de expiação e provas. Há chegado, no entanto, a um dos seus períodos de transformação, em que, de orbe expiatório, mudar-se-á em planeta de regeneração. EVG 3/4 e 19 - EVG 3/13 a 18 e 5/19 - LEP 172 a 178 e 931 - GNS 11/27 - CFN1P 5/9 e 7/18 - QEEPG 194 - CSL 71, 72 e 229 - CTD 19 - CVV 30 - DKA 38 - EED 1 - ENL 166 - EPV 4 - FDI 17 - LTP 5 e 32 - LVV 28 - MPT 3 - NLA 2, 6 e 7 - OFR 24 - PBSPG 293 - RTR 9 - RTT 14 e 35 - SED 30 - TDL Prefácio e 22 - VMO 10 - vtb 2082t, 2643m, 2728f e 3164

TERRA - 3161m - Estamos vivendo uma fase de transição da humanidade. O mundo de expiações e provas, que tem caracterizado o nível de evolução moral do nosso planeta, gradativamente vai ficando para trás com suas manifestações de violência, egoísmo, orgulho, prepotência e maldades. Em seu lugar está surgindo o mundo de regeneração, que não é um mundo superior ou feliz, mas será um local em que os seus habitantes terão a convicção de que são espíritos imortais, temporariamente encarnados na terra, com o objetivo de aprimorarem-se moral e intelectualmente, já interessados, voluntária e conscientemente, em atender à lei do progresso: lei de Deus, que a todos impulsiona. Esse mundo de regeneração, todavia, não se apresenta pronto. Será

construído, gradativamente, através do adequado comportamento dos seus habitantes, os quais estarão empenhados: em amar seu semelhante, silenciando os impulsos de cólera e ódio; em ser mais honestos, convencidos de que a desonestidade é nociva especialmente para quem a exercita; em ajudar o próximo em tudo o que for necessário, certos de que a solidariedade vivenciada retorna em forma de segurança, paz, harmonia e justiça social; em ser fortes na prática do bem, cientes de que a ausência do bem abre espaço para a presença do mal, com os sofrimentos dele decorrentes. Editorial do Reformador nº 2134, janeiro de 2007 - vtb 296m, 2643m e 2781m

TERRA - Não haverá mundo melhor sem homens melhores. v. 1696m

TERRA - 3162 - O Planeta vai passar e está passando de Planeta de Provas e Expições para Planeta de Regeneração. Mas esta transição, como todas na Natureza, processa-se de maneira lenta, através das leis naturais. A Terra é um mundo consolidado na sua estrutura, o que afasta a possibilidade de catástrofes geológicas. Haverá, isto sim, grandes catástrofes morais que abalarão os povos, o que já está acontecendo. Como Kardec ensinou, o mundo evolui através das sucessões das gerações. As gerações que libertarão a Terra dos sistemas errôneos da vida irão desaparecendo, naturalmente. Outras gerações vão surgindo, com novas idéias. J. HERCULANO PIRES em NLA 40 - EVG 3/19 - GNS 18/27 - APE 14, 58 e 203 - AVE 9 - ELPPG 39 - ENL 175 - TDP 10 - vtb 416 e 1312

TERRA - 3163 - Oficina? Escola? Prisão? Albergue? Hospital? Depende de como estamos vivendo, das paixões que cultivamos... Só não é nosso lar. Este está no plano espiritual e em função dele devem girar nossas aspirações mais legítimas. RICHARD SIMONETTI em QTE 16 - BDA 18 - BVS 5 - CRF 53 - CSL 347 - EDM 1 - ENL 101 - EPL 13 - IRM 16 - NPM 31 - OFR 16 - PVE 60 - RTT 35 - SDN 18 - SLS Prefácio e 51 - TCL 19 - TDL 19 - vtb 1077, 1085p, 1173m, 2182n, 2989m, 3050m e 3110f

TERRA - 3163m - Os mundos se formam pela condensação da matéria disseminada no Espaço. Deus renova os mundos, como renova os seres vivos. O tempo que durou a formação da Terra, só o Criador o sabe e bem louco seria quem pretendesse sabê-lo. LEP 39 a 42 - vtb 464m, 1876f e 3339p

TERRA - 3164 - Parte integrante da infinita comunidade dos mundos, a Terra conhecerá as alegrias perfeitas da harmonia da vida. E a

vida é sempre amor, luz, criação, movimento e poder. Há uma lei de amor que reúne todas as esferas, no seio do éter universal. A Terra é componente da sociedade dos mundos e tem o dever de melhorar-se, avançando, pelo aperfeiçoamento das suas leis, para um estágio superior no quadro universal. EMMANUEL em EMN Prefácio II e 16 - LEP 41, 185, 188, 236d, 236e, 789, 894 e 1019 - EVG 5/20 e 8/15 - CFN1P 3/11 - GNS 6/23, 36 e 18/2 e 8 - CAP 31 - CDE 6 - CTNPG 181 e 231 - DSM 9 - ETC 8 - FML 22 - HNV 7 - ILS 13 - JVN 52 - MPT 2 - NMM 2 - OBV 20 - PBSPG 99 - PPHPG 78 - PRN 31 - RAT 15 - RTR 8, 23 e 39 - RUM 40 - STN 3 - VIC 10 - VJR 11 - vtb 1526, 2781m e 3161

TERRA - 3164m - Por que injustificável privilégio este quase imperceptível grão de areia, que não avulta pelo seu volume, nem pela sua posição, nem pelo papel que lhe cabe desempenhar, seria o único planeta povoado de seres racionais? A razão se recusa a admitir semelhante nulidade do infinito e tudo nos diz que os diferentes mundos são habitados. LMD 2 - CFN1P 3/3 - LEP 236 Obs - QEEPG 193 - PRJ 10 - vtb 1422m, 2083, 2352, 3240m, 3296m e 3297

TERRA - vtb 344, 588, 1067, 1127, 1315, 1316, 1601, 2096, 2173, 2905, 2947, 3133 e 3341

TERRORISMO - v. 1873f e 2026m

TERTULIANO - E as mesas girantes. v. 2053

TESOURO - v. CUPIDEZ e 875; Pensante, torre de marfim. v. 2922m

TESSALONICENSES - Carta aos. v. 9096

TESTAMENTO - Formação do NT. v. 9286 e 9546

TESTEMUNHAS - 3165 - Pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia e corramos com paciência a carreira que nos está proposta. HEB 12:1 - LEP Introdução VI, 317 Obs e 457 - CRT 23 - DDV 9 - DEX 21 - EED 26 - FDL 23 - FVV 12 e 85 - LNC 16 - LPF 12 - LTP 8 - MMD 27 - MSG 50 - NLR 12 - PNS 76 - QTO 1 - RML 48 - vtb 1041m, 1077, 1523, 1528m, 1944, 1976, 3291 e 9921

TESTEMUNHO - 3166 - Bem-aventurados sereis quando os homens vos aborrecerem, vos separarem, vos injuriarem e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem. LUC 6:22 - MAT 5:11 - JOO 16:2 - PPD 2:19, 3:14 e 4:14 - EVG 24/19 e 28/51 - AVV 8 - CLB 16 - CNA 10 - FEV 22 - MDS 57 - OTM 19 - PNS 89 - SHA 9 - vtb 3241

TESTEMUNHO - 3167 - Dizes isso de ti mesmo ou foram outros que to disseram de mim? (Jesus a Pilatos). JOO 18:34 - CVV 85

TESTEMUNHO - 3167m - Estamos sempre face a face com a banca examinadora do mundo, pois onde formos aí seremos convocados à confissão de nossa fé e conseqüente valor moral. O minuto que se esvai é a nossa oportunidade valiosa; o lugar onde estamos é o anfiteatro de nossas lições contínuas. CAÍRBAR SCHUTEL em IES 40 - vtb 1780, 3170 e 3221

TESTEMUNHO - 3168 - Eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome (Jesus a Ananias, referindo-se a Saulo). ATS 9:16, 20:23 e 21:11 - PETPG 8 e 279 - VLZ 125

TESTEMUNHO - 3169 - O Cristo, longe de pleitear quaisquer prerrogativas, não enviou substitutos ao Calvário ou animais para sacrifício nos templos e, sim, abraçou ele mesmo a cruz pesada, imolando-se em favor das criaturas e dando a entender que todos os discípulos serão compelidos ao testemunho próprio, no altar da própria vida. EMMANUEL em PNS 139 - ATA 41 - CTA 17 - CVV 7 e 70 - DMV 2 - PLB 8 - PLP 7 - PRN 37 - PVE 29 - RES 17 - SGU 11 - SOL 24 - VLZ 85 - vtb 1160 e 2956

TESTEMUNHO - 3170 - Por onde formos, Jesus, o Mestre Silencioso, nos chama ao testemunho da lição que aprendemos. Nas menores experiências, no trabalho ou no lazer, no lar ou na via pública, eis que nos convida ao exercício incessante do bem. Nesse sentido, o discípulo do Evangelho encontra no mundo o santuário de sua fé e na Humanidade a sua própria família. EMMANUEL em FVV 153 - ANT 42 - ASV 19 - CDA 14 - CES 9 - CNA 40 - COI 28 - CRI 46 - DTV 9 - ECD 1 - FVV 140 - IES 40 - IPS 2 - LZV 16 - NPB 29 - OFR 11 e 42 - PDA 6 - PLB 1 - RCV 9 - RFL 17 - RML 44 e 57 - RTL 12 - SOL 1 - THP 36 - VLZ 2 - vtb 3022 e 3167m

TESTEMUNHO - 3171 - Qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai. MAT 10:32 - LUC 7:23 e 12:8 - ROM 10:9 - STM 2:12 - PJO 2:23 - APC 3:5 - EVG 24/15 - CLB 39 - CTA 19 - MTS 15 - QJDPG 103 - SGU 5 e 60 - VLZ 100 - vtb 2329

TESTEMUNHO - 3172 - Qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai. MAT 10:33 e 11:6 - MAR 8:38 - LUC 9:26, 10:16 e 12:9 - ROM 1:16 - STM 1:8 - EVG 24/15 - QJDPG 103 - VLZ 51

TESTEMUNHO - 3173 - Somente os eleitos são convidados aos testemunhos, apenas os fortes são testados nos valores, e unicamente quem produz passa periodicamente pela avaliação que precede as promoções. JOANNA DE ÂNGELIS em NRF 6 - ACO 48 - LPA 1 - MDH 1 e 6 - RDP 13 - SNL 16 - vtb 3232 e 3264m

TESTEMUNHO - 3174 - Tenho-vos dito estas coisas para que não vos escandalizeis. JOO 16:1 - MAT 26:31 - PCT 23 - VLZ 61 e 101

TESTEMUNHO - vtb CRUZ - EXEMPLO - SACRIFÍCIO - TRIBULAÇÕES, 2200 e 2202

TIAGO, filho de Alfeu - 3175 - (autor da epístola, chamado Menor, por ser mais novo que o outro Tiago) Um dos doze discípulos: MAT 10:3 - MAR 3:18 - LUC 6:15 - Pedro, na casa de Maria, mãe de Marcos, manda anunciar-lhe e aos irmãos da igreja de Jerusalém como fora libertado da prisão de Herodes Agripa, onde esteve preso por ter reclamado o corpo de Tiago, filho de Zebedeu, para sepultamento: ATS 12:17 - PETPG 321. Na Assembléia de Jerusalém: ATS 15:13 a 21. Segundo Paulo, viu Jesus após a ressurreição: PCR 15:7. Irmão de Mateus, segundo Emmanuel: PETPG 133 e 269 - PETPG 134, 288 e 385 - BNV 5 - EGTPG 131 - ETV 35 - MCRPG 237 - MRCPG 62 - PNT 14 - SED 5 - vtb 822 e 3177

TIAGO, filho de Zebedeu - 3176 - Um dos doze discípulos. Irmão de João, outro dos discípulos. Seu chamamento: MAT 4:21 - MAR 1:19 e LUC 5:10. Presente na casa de Jairo: MAR 5:37 e LUC 8:51. Presente na transfiguração: MAT 17:1 - MAR 9:2 e LUC 9:28. Com Jesus no Getsêmane: MAT 26:37 e MAR 14:33. Morto a espada por ordem de Herodes Agripa: ATS 12:1 e 2. - BNV 4 - CDV 23 - PETPG 320 - SVS 6 - vtb 822, 1637 e 2972

TIAGO, irmão de Jesus - 3177 - A direção da primeira comunidade apostólica de Jerusalém foi confiada não a Pedro, mas a Tiago que, em todas as referências, particularmente em GAL 1:19, aparece claramente como "irmão do Senhor". Embora não seja o pensamento ortodoxo, que se tem esforçado por minimizar a evidência de que Jesus teve irmãos, dificilmente se poderia identificar como dirigidas a Tiago, filho de Alfeu, as referências contidas em ATS 12:17 e 15:13, bem como em PCR 15:7 e GAL 2:9. HERMINIO C. MIRANDA em CMQPG 57 - CMQ todo - EGTPG 129 a 140 e 160 - JEV Prefácio - vtb 1194, 1624, 2986, 3175 e 9969

TIMIDEZ - 3177m - A causa básica do "autotortimento" consiste em algo muito simples; viver a própria vida nos termos estabelecidos pela aprovação alheia. A timidez pode ser considerada uma autocrueldade. O acanhado vigia-se e, ao mesmo tempo, vigia os outros, vivendo numa autoprisão. Em razão de ser aceito por todos, ele não defende sua vontade, mas sim a vontade das pessoas. Pensa que há algo de errado com ele, não desenvolve a autoconfiança e, continuamente, se esconde por inibição.

HAMMED em DDA 1 - DDA 9 - CVM 3 - vtb 232m, 233f, 515, 890, 1558m, 1656m, 1676, 1731, 1837m, 2031m, 2081 e 2678

TIMIDEZ - 3178 - Um relacionamento infantil insatisfatório com a família, particularmente com a mãe que se apresenta castradora ou superprotetora, não permitindo espaço para autenticidade, termina por impedir o desenvolvimento saudável do indivíduo, que estabelece um mecanismo de timidez, preferindo sofrer limitações a assumir atitudes que lhe podem causar mal-estar e aflições. JOANNA DE ÂNGELIS em AIM 9 - CEX 4 e 7 - IMS 18 - MDR 8 - RTT 25 - TMG 35 - UME 17 - vtb 080m, 229m, 233p, 256m, 414m, 514, 608m, 939m, 1544p, 2159, 2336 e 2875m

TIMIDEZ - vtb 473m

TIMÓTEO - Carta a. 9573

TIMÓTEO - 3179 - Filho de uma judia que era crente, mas de pai grego. Paulo circundou-o e levou-o na segunda viagem missionária. ATS 16:1 a 3 - MRCPG 103, 116, 202 e 233 - PETPG 366 e 401

TIPTOLOGIA - 3179m - À medida que meios de mais fácil comunicação se acham ao nosso dispor, os espíritos abandonam os primitivos, insuficientes e incômodos, qual o mudo que, recuperando a palavra, renuncia à linguagem dos sinais. ALLAN KARDEC em QEEPG 91 - vtb 1059m, 1900, 1917, 2053 e 3205

TIQUES NERVOSOS - v. 3076m

TIRANIA - v. 818

TIRAR - Do que não tem. v. 655

TITO - 3180 - Quanto a Tito, é meu companheiro e cooperador para convosco. SCR 8:23 - GAL 2:1 - TIT 1:4 - CMQPG 166 - MFR 13 - MRCPG 109 e 204 - PETPG 316 e 386

TOLERÂNCIA - Autotolerância - v. 2583

TOLERÂNCIA - 3181 - A tolerância é medicação e amparo a quem sofre ou extrapola da atitude correta, nunca porém apoio ao equívoco nem negligência para com o dever. No exercício da tolerância, a disciplina deve comparecer ensinando ao caído como levantar-se; ao enfermo como curar-se; ao ignorante como esclarecer-se; ao desorientado como reencontrar o roteiro. Lição de tolerância e disciplina dá-nos o organismo físico: determinado excesso ele supera; o abuso, no entanto, fá-lo reagir, corrigindo o infrator. JOANNA DE ÂNGELIS em OTM 9 - APE 195 - ATA 12 - CFZ 1 - CDC 33 - LES 27 - RDV 39 - SDF 1 - VDS 8 - vtb 781, 817 e 1186

TOLERÂNCIA - 3181m - Como decorrência da consciência de si, o indivíduo compreende melhor as dificuldades em que tateia o seu próximo, os impedimentos que lhe são

habituais no comportamento com as responsabilidades e as pessoas, por encontrar-se ainda adormecido em relação aos deveres de dignificação humana. Constatando quanto lhe tem sido exaustivo o esforço para crescer no discernimento, faz-se mais tolerante em relação àqueles que não conseguem libertar-se do primarismo em que ainda se encontram. Igualmente, alegra-se diante dos desafios que passam a significar-lhe oportunidades de evolução, experimentando os sentimentos de compaixão e de fraternidade para com todos, mesmo para com aqueles que se lhe apresentam inamistosos, tornando-se-lhe adversários perversos. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 19 - EPD 45 - vtb 521 e 1477

TOLERÂNCIA - Diante da cólera e daqueles que não sabem resumir. v. 204m

TOLERÂNCIA - 3181t - Habitualmente perdemos tempo em antagonismo com alguém ou vice-versa. Entretanto, vejamos: os outros pensam segundo imaginam; falam o que melhor lhes parece; fazem o que lhes ocorre aos desejos; abraçam o que lhes agrada; adquirem o que estimam; valorizam o que mais amam; inclinam-se para aquilo que os atrai; vivem com quem mais se afinam; estão no caminho que escolheram; acham sempre o que procuram. Isso, porém, não é novidade, porque todos nos padronizamos por diretrizes idênticas: agimos como somos e reagimos conforme a própria vontade na condução de nossos impulsos. A novidade é reconhecer que os outros e nós teremos inevitavelmente aquilo que fizermos. Vivamos, assim, com as nossas lições, mantendo a consciência em paz, e deixemos aos outros o seu próprio dom de aprender e de viver. ANDRÉ LUIZ em RDV 10 - vtb 019m, 465, 527, 543m, 757, 1129m, 1173, 1174, 1197m, 1507p, 1752m, 2271m e 2711t

TOLERÂNCIA - 3182 - Nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos. ROM 15:1 - GAL 6:1 - PTS 5:14 - ATE 7 e 10 - CDT 13 - CFZ 15, 29 e 30 - CLA 27 - CLB 9 - CMA 32 - CRG 42 - DAG 14 - DPMPG 273 - EES 13 - EMC 15 e 40 - ENC 10 - ESC 19 - EVV 9 - FEV 50 - HDV 56 - INS 6, 10 e 16 - ITP 36 - JAT 5 - JOI 8 - LNL 28 - LRE 10 - MCRPG 218 - MDH 16 - MDL 4 e 19 - MSA 44 - NPL 20 - PNS 46 - PRN 23 - PRR 4 - PVD 10 - PVE 55 - RDV 2 - RES 74 - SMD 35 - SOL 39 - URG 25 - VIC 1 - vtb 1335, 2855m e 3029m

TOLERÂNCIA - 3182m - Quanto mais alguém se aproxima da perfeição, menos rigoroso é para com os outros. HAMMED em IMS 24 - EMT 22 - GAM 23 - vtb 2078m

TOLERÂNCIA - 3183 - Se somarmos as inquietações e sofrimentos que infligimos a nós mesmos por não perdoarmos aos entes amados pelo fato de não serem eles as pessoas que imaginávamos ou desejávamos fossem, surpreenderemos conosco volumosa carga de ressentimento que nada mais é senão peso morto, a impelir-nos para o fogo inútil do desespero. EMMANUEL em IND 7 - EVG 9/7 - ACO 8 e 16 - AEC 17 - ANH 10 e 22 - ATE 4 e 9 - BAC 44 - CFZ 3 e 4 - CLA 14 - CMA 7 e 11 - CVO 40 - CVV 50 - DDA 9 - ELZ 21 - EPL 6 - ESC 23 - EVV 22 - FVV 24 e 49 - IRM 4 - MUN 14, 32 e 50 - OFR 4 - PLP 3 - RCF 13 - RUM 20 e 47 - SDE 29 - SOL 23 - TMG 43 - TRL 19 - URG 6 - URV 8 - VDS 2 - VSX 12 - VZG 27 - vtb 121, 228, 408, 1125, 1173, 1267, 1303, 1319, 1530f, 1661, 2678 e 2858

TOLERÂNCIA - 3184 - Suportando-vos uns aos outros, e perdando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro, assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. CLS 3:13 - MAR 11:25 - EFE 4:2 e 32 - EVG 10/16 e 13/9 - ALM 10 - ALV 11 - ANH 27 - ASV 27 - ATA 11 - ATE 3 e 16 - ATR 39 - CDV 2 - CFZ 52 - CMA 28 - CRF 1 e 57 - CRG 22 - CTD 30 - CVD 56 - CVO 24 e 38 - CVV 17 - ENC 9 - EPZ 17 e 21 - ETR 28 - FPA 20 - FVV 163 - INS 15 - LZE 4 - LZV 7 - MTA 11 - MTS 2 - MUN 3 e 37 - OES 32 - OTM 27 - PRN 46 - RAL 38 - RDV 16 - RES 1 e 82 - SGU 53 e 63 - SJT 13 e 22 - SOL 35 - TCB 24 - TRI 15 - URG 7 - VDR 3 - VZG 43 - vtb 1513m, 2587 e 2856

TOLERÂNCIA - 3185 - Tolerância é reflexo vivo da compreensão que nasce, límpida, na fonte da alma, plasmando a esperança, a paciência e o perdão com esquecimento de todo o mal. Pedir que os outros pensem com a nossa cabeça seria exigir que o mundo se adaptasse aos nossos caprichos, quando é nossa obrigação adaptarmos-nos, com dignidade, ao mundo, dentro da firme disposição de ajudá-lo. EMMANUEL em PVD 25 - ACO 27 - AGT 14 - CMA 23 - CME 76 - CMS 5 - CNV 14 - DCS 36 - DDA 31 - DNH 12 - DPV 30 - ECD 1 - EDM 11 - EPZ 19 - EVD 33 e 62 - HOJ 8 - IMS 22 - LNC 11 - LOB 22 - MUN 41 - NFP 20 - NTE 6 - OFR 34 - OTM 39 - PAZ 12 - PCC 10 e 15 - RDV 9 - RIM 9 - RTL 2 - RUM 41 - SDR 30 - SOL 32 - SVS 1 - THP 1 - UNJ 3 - vtb 183, 1400, 1548h, 1734, 3368 e 3376

TOLERÂNCIA - vtb ACEITAÇÃO, BRANDURA - COMPREENSÃO - EMPATIA - PACIÊNCIA - PERDÃO - RESIGNAÇÃO, 028, 114, 362, 818, 1186, 1640, 2584 e 2588

TOMÉ - v. 229 e 584

TOQUE - 3185m - “Quem me tocou?”. Ainda hoje o Cristo sofre o assédio das multidões

necessitadas e sofredoras. É perseguido, disputado, instado com violência, mas Jesus conhece aquele que o toca depois da renúncia aos vãos processos das facilidades venenosas; identifica entre milhões de necessitados, aquele que se caracteriza por intenções de valor real e volta-se pleno de carinho desvelado por acolhê-lo nos braços fortes e generosos. Como vemos, o problema do toque é complexo. Sem o contato de Jesus não há fé legítima, mas para que isto se efetue é preciso que a providência parta de nós mesmos. EMMANUEL em HRM 16 - MAT 9:20 e 21 - MAR 5:30 - LUC 8:45 - vtb 704, 1188, 1231 e 1809

TORPOR - Mental. v. 522m e 2893

TOURADAS - v. 188t

TÓXICO - v. DROGAS

TRABALHO - 3185p - A especialização exagerada, se qualifica o indivíduo para as profissões, também o limita, quase o robotizando. VIANNA DE CARVALHO em APE 90 - vtb 2907m

TRABALHO - 3186 - A inaptidão para a carreira abraçada constitui fonte inesgotável de revezes, e muitas vezes são os pais que, por orgulho ou avareza, desviam seus filhos da senda que a Natureza lhes traçou, comprometendo-lhes a felicidade por efeito desse desvio. LEP 928 - LEP 707 Obs, 862 e 943 - DDA 25 - DED 62 - ELPPG 151 - MDC 2 - NPM 48 - NSC 32 - PZA 23 - RTT 39 - UME 43 - vtb 195m, 397f, 866m, 1213, 1494, 1780, 2204, 2261, 2499, 2764, 3195 e 3396

TRABALHO - 3187 - Amai o trabalho e engrandecei-o. É por ele que a civilização se levanta, que a educação se realiza e que a nossa felicidade se perpetua. Na Pátria das Almas, chora amargamente o espírito que lhe esqueceu a riqueza oculta, olvidando que somente pelo serviço conseguimos desenvolver as nossas possibilidades de crescimento interior para a imortalidade. EMMANUEL em RTR 40 - ABS 14 - CDC 35 - LTP 23 - NDE 10 - SDE 16 - vtb 308, 763, 2252, 2670, 2999, 3138 e 3238

TRABALHO - 3187m - Ao lado da oração, o trabalho é o mais eficiente antídoto contra o mal, porquanto conquista valores incalculáveis com que o espírito corrige as imperfeições e disciplina a vontade. Cada momento sabiamente aproveitado adiciona produtividade na tua sementeira de esperança. O trabalho de boa procedência, em qualquer direção, produz felicidade e paz. Dele jamais te arrependerás. Enquanto trabalhas, olvidas problemas e superas limitações, consubstancializas idéias e incrementas a felicidade. Em retribuição, a

atividade ordeira te proporciona esperanças, modificando as paisagens por mais complexas e pressagas se te apresentem, ainda que não esperes recompensa pela sua execução. Produze pela alegria de ser útil e ativo, içando o coração a Jesus, que sem desfalecimento trabalha por nós, como o Pai Celeste que até hoje também trabalha. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 7 e 8 - RLZ 40 - SOL 47 - vtb 818, 1826m, 2233, 2282, 2828, 2873, 2999m, 3057p, 3127m, 3129 e 3191

TRABALHO - 3188 - Convém que faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. JOO 9:4 - CDC 100 e 103 - CVV 33 e 127 - LZV 4 - MSA 58 - OES 42 - VDL 7 - VZG 14 - vtb 1155

TRABALHO - 3189 - Do trabalho sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas. LEP 450 - LEP 692a - AEC 13 - AMG 5 e 10 - BDA 15 - CAI 4 - ETC 12 - LZV 1 - MSG 2 - SDR 1 - TCB 4 - TPL 4 - vtb 810m, 2181t e 2257

TRIBULAÇÕES - Educar-se com o sofrimento. v. 1495h

TRABALHO - 3190 - Exercita os membros no trabalho. A praxiterapia te dará motivação para que a "hora vazia" não se te constitua motivo de desfalecimento ou queda nos abismos da desordem mental. Os membros que não se movimentam na atividade edificante, atrofiam-se, perdem a finalidade, e apenas se recuperarão sob injunções mais dolorosas. JOANNA DE ÂNGELIS em OFR 38 e OTM 23 - LEP 945 - CFNPG 367 a 370 - AGT 9 - AMG 13 - AVD 12 - CHG 20 - CRG 1 e 35 - DSF 8 - DSM 3 - EDP 30 - ELF 19 - FGP 7 - IPS 23 - LMR 14 - MMC Prefácio - NLR 28 - PDA 21 - PMG 7 - RAL 7 - RDV 24 - RDP 11 - RES 3 - TOB 20 - vtb 203m, 576p, 746f, 2217, 2233, 2239, 2253, 2670m, 2845, 3124 e 3154m

TRABALHO - Exploração pelo trabalho. v. 1183p

TRABALHO - 3190m - Filho - disse o pai - vai trabalhar hoje na minha vinha. Hoje, porque amanhã talvez haja passado a oportunidade, sejam diferentes as condições, a vida possivelmente tenha mudado os rumos existenciais. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 13 - MAT 21:28 - DPV 3 - NSL 20 - DEX 20 - vtb 204m, 308, 2475, 3119m, 3138 e 3402m

TRABALHO - 3191 - Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também. JOO 5:17 - GNS 15/23 - ALC 49 - ANT 5 - APE 33 - ASV 15 - AVE 28 - BPZ 8 - CES 8 - CRG 10 - CTD 4 - CVV 4 - DEX 1 - DMV 24 - DPV 46 - EFQ 25 - ELZ 53 - EPD 6 - EVV 28 - JAT 16 - LMV 8 - LNC 11 - MMD 40 - PCT 49 - RML 2 - RTR

17 - SDB 25 - SOL 33 - SPT 16 - TCL 41 - TRI 15 - vtb 3187m

TRABALHO - 3191m - Na essência, o homem é um espírito imortal, usando a vestimenta transitória da vida física. A existência regular no corpo terrestre é uma série de alguns milhares de dias - átomos de tempo na imortalidade - concedidos à criatura para o aprendizado de elevação. A crosta do mundo é o campo benemérito, onde cada um de nós realiza a sementeira do próprio destino. A ciência é o serviço do raciocínio, erguendo a escola do conhecimento. A filosofia é o sistema de indagação que auxilia a pensar. A religião, porém, é a bússola brilhante, indicando, desde a terra, o caminho da ascensão. Não repouses à frente do dia rápido. Todos nós somos herdeiros da sabedoria infinita e do amor universal, entretanto, sem o arado do trabalho, com que possamos adquirir os valores inalienáveis da experiência, prosseguiremos colados ao seio maternal do planeta, na condição de lesmas pensantes. ANDRÉ LUIZ em APV 2 - vtb 1034t, 1070, 1310, 1404, 2791m e 3119m

TRABALHO - 3192 - Nada produz ou melhora sem o concurso do trabalho. Trabalhem, pois, com esforço e perseverança, mas tenhamos em vista que somente a atividade que resulte no bem comum é a base de qualquer construção útil e duradoura. ANDRÉ LUIZ em DCS 16 - AGD 25 - BVS 16 - CDA 12 - COI 17 - CVO 26 - DNH 6 - EDP 10 e 27 - IES 89 - IRU 20 - MUN 31 - NLR 13 - NOS 9 - NSL 10 - OES 35 - PAZ 11 - PRR 12 e 15 - PSC 28 - PVD 7 - RES 46 - SDA 20 - SJT 8 - VLZ 2 - vtb 002m, 017, 178, 260, 301, 353p, 1512, 2362 e 2973p

TRABALHO - 3193 - Não há serviço insignificante ou tarefas desprezíveis. Para as Leis Eternas, a mão do legislador que lavra um decreto é tão venerável quanto a do enfermeiro que alivia uma chaga. EMMANUEL em IPS 7 - LEP 571 a 573 - ANH 11 - CSL 212 - CME 48 - CTL 6 - CVM 37 - CVV 61 - EPD 24 - FVV 122 - IRM 15 - LES 34 - LNC 12 - MOR 1 e 2 - NLR 22 - NPB 28 - NPM 67 - NSC 8 - PND 4 - RDV 26 - RLZ 8 - RSP Prefácio - RTR 32 - SDA 10 - SMD 31 - SNV 19 - THP 8 - vtb 491, 765, 809m e 2262

TRABALHO - 3194 - Nas horas de crise, trabalha e espera por Deus, cujo infinito amor não te faltará. EMMANUEL em ESC 7 - ACO 9, 13 e 20 - ALM 19 - AMG 1 - ANH 3 - APV 8 - ASV 24 - ATE 5 - ATT 24 - AVL 9 - BAC 21 e 47 - BDA 2 - CAI 5 - CDA 22 e 28 - COI 3 - DDV 12 e 17 - EDP 28 - HOJ 4 - IPS 12 - LEK 55 - PCC 3, 5 e 18 - PDA 7 - PDC 13 - PLC 5 - PSC 4, 19 e 39 - PVE 117 - RAL 49 - RCV 14 - RUM 8 - SDF 2 e 4 - TDN 25 - TPL

1 - URG 21 - VDL 1 - vtb 2999m, 3221, 3242, 3247, 3260 e 3268

TRABALHO - 3195 - Nem sempre é possível fazer o que gostamos, mas é indispensável aprender a gostar do que deve ser feito. RICHARD SIMONETTI em NPB 33 - APV 5 - ESV 28 - LMR 13 - NPM 48 - PCC 11 - SMF 54 - SNV 18 - vtb 357f, 809m, 810t, 866m, 976, 1154, 1397, 2135, 2204, 2248m, 2616, 2909, 3109j e 3186

TRABALHO - 3196 - No suor de teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás. GEN 3:19 - JOH 34:15 - ECL 12:7 - LMD 294/28 - GNS 11/45 e 12/21 - ABD 13 - AQMPG 11 e 56 - CSL 13 - EVD 12 - NPM 140 - RLZ 9 - vtb 2096

TRABALHO - 3197 - O que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos. STM 2:6 - MAT 10:10 - PCR 9:10 - STS 3:12 - CVV 121 - EPH 6 - ETS 93 - FVV 31 - MDS 9 - PRJ 4 - SNV 19

TRABALHO - 3198 - O título profissional é carta de crédito para a criação de reflexos que nos enobreçam. Honestamente exercida, embora em regime de retribuição, a profissão inclina os semelhantes para o culto ao dever. EMMANUEL em PVD 17 - PVD 29 - LDA 3/2 - NLR 14 - NRN 4 - OTM 4 - SMD 3 - SNV 18

TRABALHO - 3199 - O trabalho de qualquer natureza, quando enobrecido pelos sentimentos, é o amor em atividade. O trabalho "horizontal" mantém o corpo, o "vertical" sustenta a vida. JOANNA DE ÂNGELIS em VDS 8 - DPE 9 - ETD 3 - GAM 27 - MTA 5 - PAZ 2 - PRN 24 - RLZ 1 - SDF 8 - vtb 161f, 219h, 379 e 1731

TRABALHO - 3200 - O trabalho é lei da Natureza e por isso constitui uma necessidade que se impõe ao homem em face da sua natureza corpórea. É uma expiação e, ao mesmo tempo, meio de aperfeiçoamento de sua inteligência. O Espírito, como o corpo, trabalha. Toda ocupação útil é trabalho. LEP 674 a 676 - LEP 677 a 685, 723, 771 e 929 - EVG 25/2 a 4 e 28/3-IV - AES 11 - ALC 2 e 38 - BNV 18 - CAP 33 - CME 38 - CRF 18 - CSL 131 e 226 - CTD 5 - CVD 57 - DAP 3 - DED 59 - DMV 49 - DPMPG 265 e 302 a 304 - EDV 4 - EES 11 - EMC 59 - ENL 154 - EPD 5 - ETR 20 - ETS 51 - HCT 12 - IDL 4 - IES 63 - LMR 13 - LMV 7 - LPE 37 - LPF 28 - LZA 32 - MDL 17, 20 e 32 - NPB 17 - NSL 43 - OFR 51 - OTM 54 - PNS 4 - PRR 24 - QTE 17 - RAT 20 e 24 - RCV 11 - RTR 9 e 40 - SMD 88 - SNL 10 - STL Prefácio - STN 8 - THP 1 - vtb 817m, 1133, 1704, 2251m, 2260, 2845m, 3352 e 3398

TRABALHO - 3200m - Pregar e servir. Ensinar e atender. Doutrinar e ajudar. Todas as

tarefas que objetivam distender o reino de Deus entre os homens, são valiosas e expressivas normativas de trabalho para o espírito. Todavia, não deixe de trabalhar em você mesmo, lutando cada instante pela transformação íntima do seu espírito, sem o que pouco adiantará o esforço de corrigir os outros, ajudar os outros e ensinar os outros. MARCO PRISCO em LEK 22 - vtb 140p, 288m, 540p, 882m, 974, 1159 e 1183

TRABALHO - 3201 - Procura apresentar-te a Deus aprovado como obreiro que não tem do que se envergonhar. STM 2:15 - EVG 20/2 - ANH 7 - ATT 16 - CAP 3 - CAT 31 - CFZ 51 - CME 17 e 48 - CMM 14 - CPL 18 - CRF 21 - CRG 19 - DAP 18 - DNH 20 - DPV 28 - EDL 12 e 25 - ELZ 55 - EMC 26 - EPV 39 - ESC 4 - ETC 8 - ETN 23 - FVV 80 - HCT 5 - IES 4 - ILS 2 - IPS 5 - LES 59 - LPE 38 - MPT 29 - MSA 28 - MST 13 - MUN 5 - NFP 29 - NMM 2 - NPL 15 - OES 48 - PNS 3 e 145 - PVE 132 - RCF 5 - RFG 17 - RUM 33 - SJT 10 - SMD 28 - TCB 14 - VEV 1 e 2 - VIC 1 e 3 - VLZ 49 - vtb 809m e 2852t

TRABALHO - Quando o servidor está pronto, o serviço aparece. v. 2998

TRABALHO - 3202 - Rogamo-vos que reconheceis os que trabalham entre vós, e que os tenhais em grande estima e amor, por causa de sua obra. PTS 5:12 e 13 - PCR 16:18 - FLP 2:29 - PTM 5:17 - HEB 13:7 - CFZ 13 - ETS 14 - FVV 8 e 24 - HDV 38 - IES 12 - ILS 18 - LPE 55 - MSA 2 - NRN 15 - PTC 13 - SMD 5 - URG 18 e 19 - VLZ 106

TRABALHO - 3202f - Se aspiras o título de obreiro do Senhor, não olvides que o mundo é um campo imenso de trabalho para a lavoura do bem. Não esperes facilidades na plantação. Suportarás, naturalmente, obstáculos e perigos de toda sorte na preparação da colheita futura. Repara ao redor de ti. Melindres e suscetibilidades são pragas e vermes roedores, destruindo-te a sementeira. Cólera e irritação constituem granizo e vento, arrasando-te as leiras frágeis. Compromissos com a sombra simbolizam vigorosos cipoais, asfixiando-te os esforços. Indolência e desânimo são ervas parasitárias, aniquilando-te a produção. Leviandade e maledicência representam enxurro e detritos, sufocando-te as melhores promessas. Perversidade e crítica expressam aridez e secura, capazes de arruinar-te a esperança. Lembra: cada dia é tempo abençoado de trabalhar e não confies a enxada de tua oportunidade à ferrugem da negação. Recorda que o tempo voa, que tudo se transforma e que a própria terra, onde se alonga a tua esfera de ação, turbilhona em pleno céu à procura da perfeita comunhão

com a Grande Luz. EMMANUEL em TCL 24 - RSP 7 - SOL 25 - vtb 456, 746m, 824m, 1345, 1678, 1837h, 1930f, 2989, 2996m, 3119m, 3127p, 3202f e 3283t

TRABALHO - 3202m - Se entre os homens trabalhar é a honra da criatura, na vida do espírito trabalhar significa elevação e progresso. Temos, além da morte, a luta de mil faces diferentes, desafiando-nos a capacidade de auxiliar. Entre a terra e o céu, há precipícios de angústia e vales de escuridão, nos quais a vaidade humana expia e chora. Dores incontáveis surgem, depois do túmulo, onde a colheita do remorso encontra espinheiros de sombra e fel. Só o trabalho é bastante forte para penetrar nos antros do sofrimento, iniciando a obra da redenção para os companheiros que desejam renovação. APARECIDA em TDV 1 - vtb 634, 999, 1521, 2083 e 2093m

TRABALHO - 3202t - Se você sofre, trabalhe; se está doente, trabalhe; se carrega o corpo enfraquecido, trabalhe. Trabalhe quanto puder naquilo que possa fazer, porque isso resultará em auxílio a você mesmo. ANDRÉ LUIZ em RCV 28 - vtb 752, 1446t, 2119m e 3307

TRABALHO - 3203 - Trabalhando noite e dia para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho. PTS 2:9 - ATS 18:3 e 20:34 - PCR 4:12 - SCR 11:9 - STS 3:8 - PETPG 314 - SGU 50 - vtb 1167

TRABALHO - 3204 - Trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade. EFE 4:28 - MDS 110 - PVE 163

TRABALHO - 3204m - Tudo em a Natureza trabalha. Como tu, trabalham os animais, mas o trabalho deles, de acordo com a inteligência de que dispõem, se limita a cuidarem da própria conservação. Daí vem que do trabalho não lhes resulta progresso, ao passo que o do homem visa duplo fim: a conservação do corpo e o desenvolvimento da capacidade de pensar, o que também é uma necessidade e o eleva acima de si mesmo. LEP 677 - NDE 18 - vtb 189f, 868m, 1144, 2137, 2178 e 2251m

TRABALHO - vtb AÇÃO - AUXÍLIO - FRUTO - OBRAS - OCUPAÇÕES - REPOUSO - SERVIR, 157, 260, 479, 507, 654, 664, 792, 818, 1580, 2198, 2204, 2233, 2401, 2475, 2480, 2624, 2629, 2948, 2953 e 2970

TRADICIONALISMO - v. 529m, 583f, 591, 1215, 1389, 1847 e 2148

TRADUÇÃO - v. 497d e 1107

TRAGÉDIAS - Coletivas. v. CATACLISMOS

TRANQUILIZANTE - v. 058

TRANSCOMUNICAÇÃO - 3204t - Instrumental. Procurando dar mais consistência à

religiosidade ameaçada pelo materialismo avassalante de nossos dias, católicos e evangélicos abrem frentes de contato com o mundo espiritual, em movimentos carismáticos que revivem práticas de evocação do Espírito Santo, das antigas comunidades cristãs. Tais práticas, ainda que cercadas de rigorosas disciplinas e controles como ocorre no espiritismo, não são aceitas como evidências da sobrevivência pelos cientistas, para os quais tudo é fruto de condicionamentos supersticiosos, alucinação, ignorância e mistificação. Os transcomunicadores trazem um fato novo, utilizando aparelhos de rádio, receptores de TV, gravadores e até computadores, para captarem os sinais do outro mundo, estabelecendo uma ponte eletrônica entre os vivos e os "mortos". Esses aparelhos não são passíveis de sofrer alucinações, nem de internação em manicômios. Muitos ainda continuarão dizendo: "Não acredito, porque não vi, e mesmo que visse não acreditaria. Sei que é impossível". Não obstante, ignoram que até Thomas Edison tentou construir um aparelho para o contato com o além. Só não consumou o intento, em virtude da precariedade tecnológica de seu tempo. RICHARD SIMONETTI em TDP 20 - vtb 442

TRANSCOMUNICAÇÃO - 3205 - Instrumental. Tempo virá em que sofisticados aparelhos permitirão comunicação clara e objetiva com o Plano Espiritual, mas jamais substituirão a sensibilidade mediúnica no que ela tem de mais grandioso: facultar a experiência individual nos domínios da Espiritualidade. RICHARD SIMONETTI em FDI 25 - LEP 934 - APE 160, 161 e 214 a 218 - AVE 87 - DMD 23 e 24 - LZC 22 - MRTPG 264 e 265 - NLA 18 - NML 12 - RIM 4 - RLZ 113 - SCE 1 - USF 4 - vtb 3179m

TRANSCOMUNICAÇÃO - Mediúnica. v. MEDIUNIDADE

TRANSE - 3206 - O estado de transe é esse grau de sono magnético que permite ao corpo fluídico exteriorizar-se, desprender-se do corpo carnal, e a alma tornar a viver por um instante sua vida livre e independente. A separação, todavia, nunca é completa; a separação absoluta seria a morte. O estado de transe pode ser provocado pela ação de um magnetizador ou de um Espírito. No corpo do médium, momentaneamente abandonado, a alma de um desencarnado ou a de um vivo adormecido pode tomar o lugar do médium e servir-se de seu organismo material, para se comunicar com as pessoas presentes. É o fenômeno da incorporação. LÉON DENIS em NINPG 249 - NINPG 250 a 279 - AQMPG 233 - DDRPG 44 a 46 - MLZ

16 - RIM 5 - vtb 1058, 1501, 1951, 1956, 2001, 2008m, 2014p, 2230m e 3084

TRANSEXUALISMO - 3206m - É na forma transexual, quando o Espírito supera a aparência e aspira pelos supremos ideais, que surgem as grandes realizações da Humanidade, como também sucede na heterossexualidade destituída de tormentos e anseios lúbricos, que lhe causam graves distonias. BEZERRA DE MENEZES em LOB 6 - VRT 8 - vtb 405, 1269, 1418, 1560, 1612m, 2661 e 3009

TRANSFERÊNCIA - v. PROJEÇÃO

TRANSFIGURAÇÃO - 3207 - Podendo o Espírito operar transformações na contextura do seu envoltório perispirítico e irradiando-se esse envoltório em torno do corpo qual atmosfera fluídica, pode a imagem real do corpo apagar-se mais ou menos completamente sob a camada fluídica, e assumir outra aparência ou tomar outra expressão. Se o Espírito encarnado se identifica com as coisas do mundo espiritual, pode a expressão de um semblante feio tornar-se bela, radiosa e até luminosa. Se, ao contrário, o Espírito é presa de paixões más, um semblante belo pode tomar um aspecto horrendo. GNS 14/39 - GNS 15/44 - LMD 122 e 123 - OBPPG 50 - ELPPG 70 - TOB 17 - vtb 577, 1318f, 1985 e 2977

TRANSFORMISMO - 3207f - Doutrina segundo a qual as diversas formas animais e vegetais derivam uma das outras por via de filiação. (Para certos autores, é sinônimo de evolucionismo, para outros, o evolucionismo se limita a constatar o fato da evolução das espécies e suas leis, e o transformismo acrescenta uma teoria de suas causas). GELC 23/5734 - RET 10

TRANSFORMISMO - 3207m - Quando João Batista Lamarck (1744-1829) apresentou a teoria do transformismo, em 1809, na sua Filosofia Zoológica, ofereceu elementos essenciais para modificar as afirmações criacionistas com seus defeitos anticientíficos. No entanto, de concepção puramente materialista, o transformismo não solucionou totalmente o enigma da origem e evolução do homem. Nem Criacionismo absoluto, nem Transformismo radicalista: a verdade deve estar na união de ambos, através de seus elementos essenciais. "No vértice da evolução a alma é um princípio consciente e livre" - informa o Dr. Gustavo Geley. VIANNA DE CARVALHO em ALE 11 - vtb 436m e 596t

TRANSIÇÃO - v. 216, 1126, 1280, 2179, 3162 e 3305m

TRANSITORIEDADE - v. 202m, 242p, 1062, 1122d, 1260p e 3117m

TRANSFORMAÇÃO - v. RENOVAÇÃO

TRÂNSITO - 3208 - Quando num carro em movimento, sabes que em muitas ocasiões é necessário venhas a pensar por ti e pelos outros. Nessas circunstâncias em que o perigo se mostra à vista, toma conselho à prudência que te sugere abertura de espaço aos que se entregam à disparada ou te lembra cuidado para que não te disponhas a podar sem consideração a frente dos companheiros. Necessário observar atentamente os sinais do caminho para que não te faças indução a desastre. O trânsito é... Anotemos as lições da estrada e procuremos transferi-las ao trânsito da vida em que todos somos chamados, nas trilhas do tempo, ao relacionamento comum. O trânsito é uma escola em que sobram aulas de vigilância e compreensão, justiça e disciplina. EMMANUEL em ANH 27 - ANH 13 e 29 - ABD 10 - ACO 19 - ALM 25 - CEX 3 - CVO 38 - DDV 28 - EPD 4 - HDV 4 e 52 - INS 10 - LNL 31 - NPB 21 - PRN 30 - RAL 24 - SNV Prefácio - SOL 47 - VEP 10 - vtb 188, 356f, 898, 1762, 1946, 2599, 2677p, 2680, 3057p e 3338

TRANSITORIEDADE - v. 3110

TRANSPESSOAL - Psicologia transpessoal. v. 2721

TRANSPLANTES - 3209 - Normalmente o ato cirúrgico visando a retirada de órgãos para transplante não implica em dor para o desencarnante, nem tampouco em reflexos traumatizantes ou inibidores no perispirito. Contudo ainda existe um problema a ser resolvido no futuro pela Medicina em relação a órgãos vitais, como o coração e o fígado, cuja retirada deve ser feita tão logo ocorra a morte cerebral, antes que se consuma a morte clínica o que, a nosso ver, equivale à eutanásia. RICHARD SIMONETTI em QTM 28 - QTM 29 - LEP 156, 161 e 162 - CHG 35 - DKA 30, 32 e 80 - DSG 11 - HNV 15 - IPS 26 - NDB 14 - PPHPG 50 - STC 6 e 13 - vtb 1101 e 2128

TRANSPORTE - 3210 - O fenômeno dos transportes é raro e se cerca de muitas dificuldades. Sendo complexo, exige o concurso de circunstâncias especiais. Não se pode operar senão por um único Espírito e um único médium, necessitando uma combinação de fluidos muito especial para isolar e tornar invisível o objeto destinado ao transporte. ERASTO em LMD 98 - LMD 96 a 99 e 321 - GNS 14/43 - CMQPG 124 a 126 - DKA 12 - NDM 28 - NINPG 92 e 281 - RIM 14 - vtb 3102

TRANSTORNO - Obsessivo Compulsivo v. 1844m

TRAUMAS - 3211 - O meio ambiente não cria, influencia. E a influência se faz mais ou menos atuante de acordo com as estruturas congênicas individuais, as quais, num processo de legítima herança, cada um vai legando a si mesmo de encarnação em encarnação, ao longo da eternidade. É a fragilidade do indivíduo diante de uma agressão que o faz traumatizar-se, e não a agressão em si. Aqueles que são congenitamente fortes reagem quando agredidos. Os fracos sucumbem. HENRIQUE RODRIGUES e HILDA FONTOURA NAMI em PPHPG 58 e 59 - CVRPG 18 a 22 - FDI 16 - NFP 18 - VMO 1 - vtb 470, 605, 1330m, 1405, 1498, 1511 e 3057

TRAUMAS - 3212 - Os assuntos perniciosos que são sepultados sem a elucidação que os anula, ressurgem, quando menos se espera, em forma de ansiedade, frustração, receio ou insegurança. As impressões de ódio, quando sufocadas, por falta de oportunidade de serem diluídas no amor, geram enfermidades que afetam o corpo e a mente. Todo fator, oculto ou esquecido, de trauma, enquanto não liberado prossegue como bloqueio, impedindo a renovação do campo em que se instala. BEZERRA DE MENEZES em GPT 22 e MANOEL P. DE MIRANDA em POB 10 - ATD 7 - DDA 40 - GAM 7 - LMV 53 - MRTPG 209 a 220 e 305 - RTT 23 e 32 - SCS 7 - TMG 4 - vtb 047, 515, 1097, 1498h, 1514, 1558, 2024, 2028f, 2857m e 3076m

TRAUMAS - 3213 - Os lares, totalmente desestruturados nos bolsões da miséria sócio-econômica, os genitores, psicologicamente enfermos pelos sofrimentos que experimentam, perversos no trato com as crianças que lhes pesam como verdadeira maldição, geram medos infantis, traumas profundos, angústias e ressentimentos que eclodirão mais tarde em crimes hediondos, sem que tenham qualquer consciência do que estão praticando, tão natural se lhes faz esse mórbido comportamento. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 3 - DPE 6 - ANT 37 - CEX 9 - DDA 27 - DED 7 - GAM 26 - vtb 378m, 380, 513m, 514, 604, 738, 1197, 1408, 1558m, 2024, 2031m, 2059m, 2159, 2499, 2835 e 3048

TRAUMAS - 3214 - Os traumas e os recalques da alma, presentes e atuantes até mesmo nas pessoas aparentemente mais equilibradas, são comprimidos no interior da cela do corpo que se transforma numa caldeira perigosamente explosiva. Se não colocarmos nessa caldeira a válvula da humildade, para que ela possa aliviar a sua pressão através de uma visão mais ampla da vida, a explosão ocorrerá, fatalmente, mais

cedo ou mais tarde. J. HERCULANO PIRES em CPL 37 - PDA 28 - PPHPG 58 - vtb 454

TRIBULAÇÕES - 3214m - A alegria e o sofrimento não estão nos fatos e nas coisas da vida, mas sim na forma como a mente os percebe. HAMMED em DDA 10 - ILI 2 - UME 12 - PPF 1 - vtb 083m, 087, 1260p, 1261, 1889m, 2553, 3264 e 3351m

TRIBULAÇÕES - 3214t - A dor é para a vida aquilo que o buril severo e contundente, entre as mãos do escultor, é para o mármore sem forma. Golpe aqui, golpe ali, e o bloco se transforma em celeste beleza de obra-prima. Que seria da pedra abandonada ao chão, triste, bruta, singela, se a vida não traçasse para ela planos de construção? Enxergaste algum dia fora das leis da natureza o trigo que não fosse triturado para ser pão à mesa? Quem não chora, não serve e nem padece ou luta, parece tão somente um ser espiritual em formação que não nasceu ainda. MARIA DOLORES em MMC 13 - MMC 23

TRIBULAÇÕES - 3215 - A dor em nossa vida íntima é assim como o arado na terra inculta. Rasgando e ferindo, oferece os melhores recursos à produção. ANDRÉ LUIZ em NDM 24 - CFS 4 - DEX 15 - EFQ 19 - LEK 11 e 29 - MRD 18 - NSL 47 - vtb 3254m

TRIBULAÇÕES - 3216 - A dor material é um fenômeno como o dos fogos de artifício, em face dos legítimos valores espirituais. Se transformações dolorosas, no campo da existência, muita vez nos transfiguram em crisálidas agonizadas de aflição, ao impacto das provações necessárias, a dor é o instrumento de que Deus se utiliza para converter-nos, a pouco e pouco, em falenas de luz. EMMANUEL em CSL 287 e MMC 23 - CSL 239 - ESC 8 - MDL 21 - MMC 23 - URG 3

TRIBULAÇÕES - 3217 - A dor não nos edifica pelos prantos que vertemos, ou pelas feridas que sangram em nós, mas pela porta de luz que nos oferece ao espírito, a fim de sermos mais compreensivos e mais humanos. ANDRÉ LUIZ em NLR 15 - EVG 9/7 - AES 1 - AIM 5 - APE 180 - CRF 48 e 50 - DSF 21 - EPD 34 - ESV 20 - FGP 6 - FML 26 - PLC 11 - POB 13 - RLZ 9 - UME 45 - vtb 1188, 1919 e 3230m

TRIBULAÇÕES - 3218 - A dor, quase sempre, é culpa sepultada dentro de nós. ANDRÉ LUIZ em ETC 13 - EVG 5/6 e 7 - ATA 6 - CHG 6 - EVM2P 15 - JAT 15 - LMV 41 - LPE 59 - MMD 26 - OFR 5 - RML 19 - RTT 21 - SOL 49 - VEV 28 - VSX 9 - vtb 063, 645 e 1759

TRIBULAÇÕES - 3219 - A dor reeduca-nos a atividade mental, reestruturando as peças de nossa instrumentação e polindo os fulcros anímicos de que se vale a nossa inteligência

para desenvolver-se na jornada para a vida eterna. Depois do poder de Deus, é a única força capaz de alterar o rumo de nossos pensamentos, compelindo-nos a indispensáveis modificações, com vistas ao Plano Divino a nosso respeito. ANDRÉ LUIZ em ETC 21 - ABR 12 - ACT 13 - AGT 25 - ANH 23 - AQMPG 30 - ATA 41 e 46 - ATD 3 - ATP 11 - ATT 11, 18 e 39 - BAC 25 - BPZ 51 - CAP 6 e 9 - CAT 22 - CDA 17 - CDE 4 - CEDPG 25, 68, 177 e 178 - CFZ 6, 14 e 32 - CLA 37 - CLB 27 - CRG 4 - CRI 32 - CSL 191, 238 e 241 - CTD 26 - CVC PG 56 - CVRPG 88, 89, 125 e 126 - CVV 93 e 139 - DDA 8 - DMV 7 - DPMPG 140 a 142 e 285 a 295 - EMC 18 - ENC 30 - ENLPG 168 - ETS 13 - ETV 32 - FEV 17 - GPT 23 - GRNPG 179 a 181 - HDV 20 - IDL 28 - ILS 10 - IND 5 - INS 11 - JAT 1 - JOI 4 - LDA Prefácio - LES 9 - LMV 39 - LZA 12 e 48 - LZE 10 - MDL 28 - MDS 109 - MRTPG 239 - MSG 1 - MUN 44 - NINPG 23 - NLI 7 - OTM 42 - PAMPG 100 - PBS PG 120 a 126, 359 e 371 a 401 - PPHPG 96, 97 e 101 a 108 - PQVPG 31 e 116 - PRN 8 e 38 - RLZ 99 - RML 10 - RUM 60 - SCS 9 - SJT 29 - TCB 12 - VIC 4 e 30 - vtb 445p, 1146, 2566, 3236f e 3254m

TRIBULAÇÕES - 3221 - A hora de crise é o momento de revisão de nossas fraquezas e o ensejo de ampliar a nossa fé. EMMANUEL em ATE 12 - ALM 31 - AMG 1 e 18 - AVD 20 - CPN 20 - LRE 7 e 49 - LZC 5 - MDL 3 - MPT 4 - OFR 11 - PCC 3 e 5 - PSC 1 - PVE 172 - RAL 32 - RES 85 - SDR 26 - SJT 9 - TPL 12 - VLZ 58 e 114 - vtb 3167m, 3194 e 3260

TRIBULAÇÕES - 3222 - A intensidade do sofrimento varia segundo a confiança na Lei Divina. ANDRÉ LUIZ em CES 35 - EVG 5/12 - ATD 3 - DSM 2 - vtb 021m, 047, 234m, 503, 504 e 1880t

TRIBULAÇÕES - 3223 - A maioria dos nossos irmãos na Terra caminha para Deus sob o ultimato das dores, mas não aguardes pelo açoitado das sombras, quando podes seguir, calmamente, pelas estradas claras do amor. Sob a tormenta, é cada vez mais difícil a visão do porto. EMMANUEL em PNS 39 - ALM 20 - DCS 30 - PRR 27 - VLZ 66 - vtb 157, 963, 2319m e 3087m

TRIBULAÇÕES - 3224 - A reação de ira, violência e rebeldia ao sofrimento mais o amplia, pelo desencadear de novas desarmonias em áreas antes não afetadas. A resignação dinâmica, isto é, a aceitação do problema com uma atitude corajosa de o enfrentar e remover-lhe a causa, representa avançado passo para a sua solução. Pode-se dizer, portanto, que a sua presença resulta do distanciamento do amor, que lhe é o grande e eficaz antídoto. Independentes, são

mecanismos da evolução. Quando um se afasta, o outro se apresenta. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 1 - PLT todo - AIM Prefácio e 13 - CSL 252 - EFQ 8 - MDL 9 - NLA 32 - RDP 11 - RFG 5 - RML 8 - RTT 21 - SCS 2 - TDN 20 - TPL 18 - vtb 021f, 141m, 150, 454, 746f, 854m, 2744, 3230m, 3266 e 3350f

TRIBULAÇÕES - 3225 - A vós foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, como também padecer por ele, tendo o mesmo combate que já em mim tendes visto e agora ouvis estar em mim. FLP 1:29 e 30 - ATS 5:41 - ROM 5:3 - PTS 2:2 - PNS 104 e 178

TRIBULAÇÕES - Administrá-las com equilíbrio. v. 1889m

TRIBULAÇÕES - 3226 - Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora: mas para isto vim a esta hora. JOO 12:27 - MAT 26:39 - LUC 12:50 - RUM 46 - SOB 8 - VLZ 58 - vtb 351, 840 e 3289

TRIBULAÇÕES - 3227 - Agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para o arrependimento. SCR 7:9 - VLZ 153 - vtb 3279

TRIBULAÇÕES - 3228 - Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração. ROM 12:12 - LUC 21:19 - PPD 4:13 - ALM 9 - ATT 22 - BAC 37 - CMA 5 - CPN 18 - CSL 245 - CDC 11 - EMN 1 - HDV 53 - IES 9 - LEK 3 - MSA 35 - PVE 117 - URG 8 - vtb 2306

TRIBULAÇÕES - 3229 - Angústias morais, que torturam mais dolorosamente do que todos os sofrimentos físicos, esta a natureza do sofrimento dos Espíritos. Porque as sofreram, eles conhecem as nossas necessidades e sofrimentos físicos, mas não os experimentam materialmente. LEP 255 e 253 - LEP 257, 965 a 983 - DDA 37 - DPMPG 229 a 234 - MMC 8 - QTE 18 - SMD 55 - USF 12 - vtb 1518, 2094t, 2134, 2771, 3257m e 3262

TRIBULAÇÕES - 3230 - Ao impacto de acontecimentos infaustos, se revelam os estados espirituais, as conquistas morais de cada criatura, por constituir o sofrimento uma forma de radiografia que desvela o ser por dentro, indo além das controladas aparências que, não raro, o verniz social, a educação doméstica e cultural encobrem. O fórceps da dor, ao adentrar-se pelas carnes da alma, arranca e expõe desnudadas as realidades íntimas com que nos revelamos uns aos outros dentro das dimensões pessoais legítimas. VICTOR HUGO em CVRPG 66 - EVD 68 - EVV 30 - LZA 18 - OBV 18 - PRN 41 - QTE 4 - RCF 7

TRIBULAÇÕES - 3230m - Aquele que muito amou foi perdoado, não aquele que muito sofreu. O amor é que cobriu, isto é, resgatou a multidão dos pecados, não a punição ou o

castigo. O sofrimento apenas nos serve como “transporte das almas” de retorno ao amor, de onde saímos, fruto da Paternidade Divina. A função da dor é ampliar horizontes para realmente vislumbrarmos os concretos caminhos amorosos do equilíbrio. HAMMED em RTT 28 - CVM 8 - vtb 120, 141m, 150, 179, 290, 414, 1401, 1689, 1826m, 2583, 2595, 2828, 3217 e 3224

TRIBULAÇÕES - 3231 - Aquele que muito sofre deve reconhecer que muito tinha a expiar e deve regozijar-se à idéia da sua próxima cura. Dele depende, pela resignação, tornar proveitoso o seu sofrimento e não lhe estragar o fruto com as suas impaciências, visto que, do contrário, terá de recomeçar. ALLAN KARDEC em EVG 5/10 - EVG 5/12 - GNS 1/30 - ETN 11 - vtb 021m, 845f, 1221, 2095, 2363, 2728f, 2794, 2850, 3146, 3250, 3259 e 3265

TRIBULAÇÕES - 3232 - As provas rudes são quase sempre indício de um fim de sofrimento e de um aperfeiçoamento do Espírito, quando aceitas com o pensamento em Deus. SANTO AGOSTINHO em EVG 14/9 - ARC 17 - BAC 38 - NBO 12 - OTM 21 e 43 - PLC 22 - vtb 1317, 3173 e 3264m

TRIBULAÇÕES - 3233 - Até esta presente hora sofremos fome, e sede, estivemos nus e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa. Nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias mãos, somos injuriados e bendizemos, somos perseguidos e sofremos, somos blasfemados e rogamos; admoesto-vos portanto a que sejais meus imitadores. PCR 4:11 a 13 e 16 - ATS 23:2 - FLP 3:17 - PTS 1:6 - STS 3:9 - vtb 694, 1167, 1528, 2503 e 3237

TRIBULAÇÕES - 3234 - Como ninguém vem à Terra para sofrer, senão para reparar, adquirir novas experiências, desenvolver aptidões, crescer interiormente, todos esses empecilhos que defronta fazem parte da sua proposta de educação, devendo equipar-se de valores e de discernimento para superá-los. JOANNA DE ÂNGELIS em VDS 2 - ABS 3 - ADR 2 - CRG 15 - DDA 3 - ITM 27 - LPA 10 - RDP 3 - SPT 9 - vtb 769, 1190m, 3046m, 3075m, 3158 e 3246m

TRIBULAÇÕES - Conseqüência da imperfeição. v. 1492m e 1517

TRIBULAÇÕES - 3235 - Desgosto está para o coração, como a poda para a árvore. Se dissabores nos visitam, recordemos que a vida está cortando o prejudicial e o supérfluo, em nossas plantas de ideal e realização, a fim de que possamos nos renovar e melhor produzir. EMMANUEL em CME 51 - ELF 10 - SDR 20 - vtb 1256m e 2182

TRIBULAÇÕES - 3236 - Deus dá a cada um segundo suas obras, a saber: tribulação e angústia sobre toda a alma do homem que obra o mal. ROM 2:6 e 9 - EVG 5/3 e 27/12 - CFN1P 5/5 - ELZ 36 - NRN 6 - PCT 14 - vtb 025, 284, 1685, 1822 e 2198

TRIBULAÇÕES - 3236f - Doença da alma, que ainda se atém às sensações e opta pelas direções e ações que produzem desequilíbrio, a dor não é uma punição. Antes, revela-se um excelente mecanismo da vida a serviço da própria vida. Por extensão, pode-se dizer que o sofrimento não é imposto por Deus, constituindo-se eleição de cada criatura, mesmo porque, a sua intensidade e duração estão na razão direta da estrutura evolutiva, das resistências morais características do seu estágio espiritual. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 1 - PLT 8 - EDM Prefácio - vtb 141m, 414, 1708m e 3219

TRIBULAÇÕES - 3236m - Em geral, o homem apenas vê o presente; ora, se o sofrimento é de utilidade para a sua felicidade futura, Deus, que sabe melhor do que nós o que é para nosso bem, o deixará sofrer, como o cirurgião deixa que o doente sofra as dores de uma operação que lhe trará a cura. É como procede um pai criterioso que recusa ao filho o que seja contrário aos seus interesses. ALLAN KARDEC em EVG 27/7 - RSP 8 - SDE 14 - SOL 51 - vtb 1489, 2290m, 2291f, 2300, 2320, 2334f, 2354, 3270m e 3274m

TRIBULAÇÕES - 3237 - Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados; perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos. SCR 4:8 e 9 - ALV 8 - ATA 21 e 57 - BAC 24, 33 e 36 - CDA 10 - CRG 20 - CVD 1 e 51 - DEX 27 - EPV 51 - ITP 4 - LES 3 - LMV 46 - LZV 10 - MMC 12 - MPT 9 - MUN 49 - OFR 16 - PNS 21 - PRN 42 - RES 13 - RUM 1 - VDL Prefácio - VLZ 102 - vtb 3233

TRIBULAÇÕES - 3238 - Enquanto a criatura não adquire consciência da própria responsabilidade, movimenta-se no mundo a feição de semi-racional, amontoando problemas sobre a própria cabeça. Entretanto, acordando para a necessidade da paz consigo mesma, descobre de imediato a cruz que lhe cabe ao próprio burilamento. EMMANUEL em PVE 74 - ADR 16 - DMV 18 e 39 - GPT Prefácio I e 24 - JVN 15 - LES 79 - LZE 5, 31 e 36 - MDD 20 - MFR 16 - MMD 50 - MOR 22 - PNS 101 - TMG 15, 20 e 44 - vtb 042, 062, 246m, 518, 742, 763, 825, 964, 1351, 1556, 1757, 2059, 2080m, 2554p, 2660m, 2682, 2827, 3187, 3257 e 3374

TRIBULAÇÕES - 3238m - Há quem afirme apressadamente que a felicidade tem a ver

com o princípio freudiano do prazer, e que através desse comportamento se poderiam satisfazer as necessidades e evitar a dor. Não obstante, a dor não pode ser evitada. Considerá-la como um fenômeno natural do processo de evolução, encarando-a como instrumento de promoção do ser em relação à vida, eis uma forma eficaz de lograr a alegria, superando os seus mecanismos desgastantes e as ocorrências degenerativas, que não compreendidos e aceitos com equilíbrio conduzem à infelicidade. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 9 - vtb 084, 3246m e 3254m

TRIBULAÇÕES - 3239 - Imperioso interpretar a dor por mais altos padrões de entendimento. Ninguém sofre, de um modo ou de outro, tão somente para resgatar o preço de alguma coisa. Sofre-se também angariando os recursos precisos para obtê-la. EMMANUEL em AVD 21 - LEP 984 - EVG 5/8 e 9 - ALV 14 - ARC 19 - CDA 30 - CFZ 62 - CTNPG 93 a 96 e 239 - DCS 30 - ELZ 12 e 15 - EPM 16 - EPZ 30 - ETS 112 - ETV 25 - FEV 18 - FML 19 - ILS 17 - JVN 17 - LRE 23 - LVV 28 - LZA 33 - LZE 24 - MMC 13 - MOR 16 - MSA 13 - NINPG 384 e 411 - NRF 18 - OTM 42 - PBSPG 256, 260, 302 e 371 a 387 - RES 24 - SDA 7 - SDF 20 - TCB 10 - vtb 030, 1155 e 3265

TRIBULAÇÕES - 3240 - Inevitáveis, quando no campo físico, os sofrimentos decorrem dos processos degenerativos da organização celular e fisiológica. No ser bruto, expressam-se em forma de desespero e alucinação, com altas crises de rebeldia. À medida que a sensibilidade se lhe acentua, podem ser atenuados pela ação da mente sobre o corpo gerando “endorfinas”, que, na corrente sanguínea, anestesiando-os, diminuem-lhe a intensidade. JOANNA DE ÂNGELIS em ATD 11 - DSG 7 - FDL 24 - RFL 25 - vtb 150, 436, 852, 854, 2339 e 3377

TRIBULAÇÕES - 3240m - Jamais deve o homem esquecer que se acha num mundo inferior, ao qual somente as suas imperfeições o conservam preso. A cada vicissitude, cumpre-lhe lembrar de que, se pertencesse a um mundo mais adiantado, isso não se daria e que só de si depende não voltar a este, trabalhando por se melhorar. ALLAN KARDEC em EVG 5/7 - vtb 578m, 844m, 1133, 1260, 1737, 1762, 2082t, 2597m, 2750m, 3164m e 3273

TRIBULAÇÕES - 3240t - Justiça divina chegando até nós, a adversidade é, para os aquinhoados da fé, um desafio à convicção. Morte, enfermidade, insucesso, são curvas do rio da vida orgânica, que todos somos constrangidos a vencer no veículo carnal,

pela via evolutiva. Alegria, triunfo, glória são praias do mesmo rio onde a barca da reencarnação aporta para os pequenos cometimentos da ilusão. JOANNA DE ÂNGELIS em SMF 46

TRIBULAÇÕES - 3241 - Lançarão mão de vós e vos perseguirão, por amor de meu nome. E vos acontecerá isto para testemunho. LUC 21:12 e 13 - ATA 33 - CVV 71 - FEV 53 - FVV 171 - PTC 5 - VLZ 101 - vtb 3166

TRIBULAÇÕES - Maturidade e administração dos problemas. v. 1889m

TRIBULAÇÕES - 3242 - Melhor é que padeçais fazendo o bem (se a vontade de Deus assim o quer), do que fazendo o mal. PPD 3:17 - ROM 12:21 - BAC 26 - CVO 1 - ELZ 52 - EMC 47 - ESC 7 - LRE 47 - MRD 12 - PNS 64 - PRN 35 - RAL 5 - RES 83 - vtb 3194 e 3268

TRIBULAÇÕES - 3243 - Muitos retiram do sofrimento o óleo da paciência, com que acendem a luz para vencer as próprias trevas, ao passo que outros dele extraem pedras e acúleos de revolta, com que se despençam na sombra dos precipícios. ... Depende de cada um fazer das nuvens de provações, chuvas benfeitoras da vida ou raios destruidores da morte. ANDRÉ LUIZ em NMM 5 e OES 19 - LEP 486 - EVG 5/13 - CDE 19 e 30 - EPV 37 - ESV 7 - MDL 16 - NSC 10 - PAZ 3 - PVE 18 - RLZ 52 - RML 5 - RTT 29 - SLS 11 - THP 27 - TPL 17 - vtb 1737 e 3264

TRIBULAÇÕES - 3244 - Na maioria das circunstâncias não são as grandes provações que aniquilam a criatura e sim os males supostamente pequeninos, dos quais, muita vez, ela própria escarnece, a se expressarem por ódio, angústia, medo e cólera, que se lhe instalam sorrrateiramente por dentro do coração. ALBINO TEIXEIRA em CRG 2 - AGT 13 - ACO 53 - APV 3 - ATA 43 - DMV 26 - EDL 37 - EMC 51 - EPV 34 - ETR 29 e 40 - EVV 23 - FDL 5 - IES 97 - ILS 7 - ITP 25 - JOI 5 - LMV 18 e 40 - LZA 34 - MDG 5 - MMD 21 - MUN 23, 35 e 40 - SGU 66 -SVA 21 - URG 4 - vtb 456, 544m, 841, 854p, 1097, 2223, 2854 e 2855

TRIBULAÇÕES - 3245 - Nada ocorre sem a permissão de Deus, porquanto foi Deus quem estabeleceu todas as leis que regem o Universo. A prova tem por fim dar ao homem toda a responsabilidade de sua ação, uma vez que tem a liberdade de fazer ou não fazer. Dotado da faculdade de escolher entre o bem e o mal, a prova tem por efeito pô-lo em luta com as tentações do mal e conferir-lhe todo o mérito da resistência. Conquanto saiba de antemão se ele se sairá bem ou não, Deus não o pode, em sua justiça, punir, nem recompensar, por um ato ainda não

praticado. LEP 258a e 871 - LEP 872 - vtb 1134, 1704, 1757m e 2852

TRIBULAÇÕES - 3246 - Nada temas das coisas que há de padecer. APC 2:10 - MAT 10:22 - CVV 26 - NRN 13

TRIBULAÇÕES - Não é o sofrimento programação divina. v. 3075m

TRIBULAÇÕES - 3246m - Não fazemos a apologia do sofrimento, no entanto não podemos igualmente ignorar os benefícios que ele proporciona, quando compreendido e enfrentado com elevação, com sentimentos nobres. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 22 - LMR 20 - MDR 18 - SOL 51 - vtb 1919, 1993m, 2850, 3234, 3238m, 3266 e 3274m

TRIBULAÇÕES - 3247 - Não julgues o sofrimento por mal. A tempestade carrega a higiene da atmosfera. A doença do corpo é renovação do espírito. Em todos os sucessos desagradáveis e em todas as condições adversas da existência, acalma-te e aguarda a intervenção a Infinita Bondade. O Criador está igualmente na Criação. Diante do nevoeiro, não condene as trevas. Acende a luz do serviço e espera por Deus. EMMANUEL em PVE 117 - LEP 924 - ACO 9, 13, 20 e 48 - CMA 14 - CVO 19 - INS 2 - PSC 5 - QTE 18 - RCV 21 - RLZ 55 - SDA 5 - TDN 27 - URG 26 - vtb 1003, 3194 e 3260

TRIBULAÇÕES - 3248 - Não sofremos tanto pelo resgate. Afinal, isto deveria ser motivo até de satisfação. A dor maior decorre do fato de pretendermos recusar o sofrimento. Se conseguimos transformar nossas experiências com o sofrimento em exemplos dignificantes de confiança e serenidade em plena aceitação da vontade de Deus, então nossos males trarão as marcas abençoadas da redenção. RICHARD SIMONETTI em VMO 3 - EVG 5/18 e 27/7 - DDV 32 - ESV 19 - FEV 16 - LPE 34 - RUM 59 - vtb 2730 e 3265

TRIBULAÇÕES - 3249 - Ninguém sofre sem necessidade à frente da Justiça Celeste e tão grande harmonia rege o Universo que os nossos próprios males se transubstanciam em bênçãos. ANDRÉ LUIZ em LBT 13 - LEP 532 - EVG 8/14 - AMG 4 - CDE 26 - CFZ 9 - CRF 50 - DAG 20 - DEX 17 - DSF 19 - ETS 69 - EVV 17 - FVV 89 - HDV 4 - IES 84 - LEK 57 - MRD 9 - PAZ 17 - PDA 29 - PNS 100 e 121 - PTA 13 - PTC 6 - RFG 15 - SMT 18 - SOL 51 - STN 9 - vtb 415m, 640m, 1143, 1333, 1685, 1829m e 2248

TRIBULAÇÕES - 3250 - Nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência, a paciência a experiência e a experiência a esperança. ROM 5:3 e 4 - MAT 5:11 - ATS 5:41 - SCR 12:10 - FLP 2:17 - TGO 1:3 - PPD 3:14 - LEP 976a - ABR 5 - AES 12 - ALM 15 - ATA 11, 25 e 39 - ATE 19

- AVD 3 e 9 - CMM 9 e 11 - CPL 32 - CRA 5 - CRG 22 - ELZ 37 - ESC 20 - FVV 35 - HCT 6 - IES 23 - IMS 36 - LRE 12 - LZE 13 - MDL 40 - MMD 3 e 42 - MSA 21 e 51 - MUN 4 - NRF 6 - NTE 2 - PRN 26 - PVE 80 - RLZ 76 - SJT 29 - SVA 10 - UME 10 - VIC 12, 19 e 22 - VLZ 119 e 142 - vtb 1174, 2338 e 3231

TRIBULAÇÕES - 3251 - Nossa leve e momentânea tribulação produz peso eterno de glória. SCR 4:17 - MAT 5:11 e 12 - ROM 8:18 - PPD 1:6 - CNA 10 - JVN 43 - RUM 24 - vtb 1919

TRIBULAÇÕES - 3252 - O Cristianismo, com os seus doze séculos de dores e trevas, não foi uma era de felicidade para a raça humana; mas o fim da vida terrestre não é a felicidade, é a elevação pelo trabalho, pelo estudo e pelo sofrimento; é, numa palavra, a educação da alma; e a via dolorosa conduz com muito mais segurança à perfeição, que a dos prazeres. LÉON DENIS em CTNPG 41 - IES 75 - vtb 1270 e 2662

TRIBULAÇÕES - 3252m - O homem pode suavizar ou aumentar o amargor de suas provas, conforme o modo por que encare a vida. Tanto mais sofre ele, quanto mais longa se lhe afigura a duração do sofrimento. Quem vê a vida terrena como um ponto no infinito, compreende-lhe a curteza. Quem apenas vê a vida corpórea, interminável lhe parece o sofrimento. Daquela maneira de considerar a vida, resulta ser diminuída a importância das coisas deste mundo e sentir-se compelido o homem a moderar seus desejos, a contentar-se com a sua posição, sem invejar a dos outros. Daí tira ele uma calma e uma resignação tão úteis à saúde do corpo quanto à da alma. ALLAN KARDEC em EVG 5/13 - EVG 5/19 e 26, 6/2 e 23/6 - ILI 3 - vtb 047, 062, 474m, 687, 1015f, 1035, 1085m, 1220, 1273, 1588, 1885, 2743, 3100m, 3259 e 3345

TRIBULAÇÕES - 3252p - O que a uns constitui gravame, aborrecimento, a outros não passa de insignificante acidente de percurso que estimula a marcha. Quanto mais se valoriza o problema, mais vitalidade se lhe oferece, aumentando-lhe a força de ação com os seus correspondentes efeitos. Nem sempre é o fato, em si, o grande problema, mas o estado de ânimo e a forma de o encarar por aquele que o deve enfrentar. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 5 e EPD 40 - vtb 3264

TRIBULAÇÕES - 3253 - O Senhor corrige ao que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho. Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija? HEB 12:6 e 7 - MAT 17:25 - TGO 1:12 - APC 3:19 - EXD 20:5 - DTR 8:5 - PVB 3:12 e 13:24 - SSM 7:14 - ASV 9 - CNA 6

- CRG 34 - CVV 150 e 164 - DSF 17 - ESC 14
- ILS 25 - ITP 1 - NPM 7 - PCT 36 - PETPG 22
- PNS 63 e 88 - VLZ 22 - vtb 3270m

TRIBULAÇÕES - 3254 - O Senhor sustenta a todos os que caem, e levanta a todos os abatidos. SLM 145:14 - LRE 7

TRIBULAÇÕES - 3254m - O sofrimento é sucesso presente em todas as formas vivas, facultando auferir-se mais ampla sensibilidade e mais elevado nível de consciência. Quem não experimenta o camartelo da aflição, desconhece a maneira mais segura de ascensão. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 27 - APE 203 - PLT Prefácio - PTA 27 - SDE 14 - vtb 3215, 3219 e 3238m

TRIBULAÇÕES - 3255 - Os que recebem a semente sobre pedregais, sobrevivendo tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam. MAR 4:16 e 17 - MAT 13:20 e 21 - LUC 8:13 - VLZ 180 - vtb 1245, 2471 e 2981m

TRIBULAÇÕES - 3256 - Os que sofrem, segundo a vontade de Deus, encomendem-lhe as suas almas, como ao fiel Criador, fazendo o bem. PPD 4:19 -FPZ 18 - NOS 14 - PSC 3 - SGU 20 - vtb 920

TRIBULAÇÕES - 3257 - Os sofrimentos deste mundo independem, algumas vezes, de nós; muito mais vezes, contudo, são devidos à nossa vontade. Remonte cada um à origem deles e verá que a maior parte de tais sofrimentos são efeitos de causas que lhe teria sido possível evitar. Quantos males, quantas enfermidades não deve o homem aos seus excessos, à sua ambição, numa palavra: às suas paixões? Aquele que sempre vivesse com sobriedade, que de nada abusasse, que fosse sempre simples nos gostos e modesto nos desejos, a muitas tribulações se forraria. ALLAN KARDEC em LEP 257 - LEP 524, 633, 663, 921 e 933 - EVG 5/4 e 23, 25/7, 27/12, 28/3-IV e 30 - GNS 3/6 e 16/12 - ABD 21 - ANH 4 - AVD 13 - CMA 8 - DEX 16 - EED 7 - ENL 95 - EVV 28 - GRNPG 103 - HNV 15 - LDA 1/12 - LMV 41 - LOB 19 - LPF 32 - LTP 24 - NFL 20 - OFR 5 - PDA 1 - PND 14 - RDP 3 - RTT 28 - TVM 10 - URV 2 - VSX 20 - VZG 16 - vtb 047, 246m, 687, 744p, 781, 825m, 1097, 1216, 1266m, 1588, 1822, 2080m, 2182, 2599, 2700f, 3032, 3047, 3238 e 3270

TRIBULAÇÕES - 3257m - Os sofrimentos dos Espíritos inferiores não constitui causa de aflição para os bons, pois que os consideram de outro ponto de vista e sabem que o mal terá fim. Afligem-se muito mais com a falta de ânimo que vos retarda, do que com os sofrimentos considerados em si mesmos, todos passageiros. LEP 976 - vtb 1015f, 2850, 3070 e 3229

TRIBULAÇÕES - 3258 - Os sofrimentos voluntários de nada servem, quando não concorrem para o bem de outrem. A Deus não pode agradar o que seja inútil e o que for nocivo lhe será sempre desagradável. Fustigai o vosso espírito e não o vosso corpo, mortificai o vosso orgulho, sufocai o vosso egoísmo, que se assemelha a uma serpente a vos roer o coração, e fareis muito mais pelo vosso adiantamento do que infligindo-lhes rigores que já não são deste século. LEP 725 a 727 - LEP 770a - EVG 5/26 - ADR 14 - ATD 11 - BAC 4 - DDA 40 - LES 10 - MDM 7 - MUN 2 - NRF Prefácio - OES 44 - PLT 1 - RTT 21 - SNL 19 - vtb SACRIFÍCIO, 1593 e 2063

TRIBULAÇÕES - 3259 - Para quem se coloca, pelo pensamento, na vida espiritual, que é indefinida, a vida corpórea se torna simples passagem, breve estada num país ingrato. As vicissitudes e tribulações dessa vida não passam de incidentes passageiros. ALLAN KARDEC em EVG 2/5 - EVG 5/13, 12/8 e 17/3 - LEP Introdução XV e 738a - CDC 25 - CFZ 20 - CMS 6 - LTP 22 - TMG 1 - vtb 1015f, 1156, 1345m, 1880t, 2095, 2562, 3231 e 3252m

TRIBULAÇÕES - 3260 - Por maiores se te façam as tribulações terrestres, não percas a fé na Providência Divina. Continua oferecendo à vida o melhor de ti mesmo, trabalhando e servindo sempre e assim chegará o momento em que descobrirás, no próprio coração, a presença de Deus. EMMANUEL em PSC 39 - AMG 1 - BAC Prefácio 1, BAC 47 - CRF 16 - FGP 18 - HOJ 4 - NDE 18 - PCC 3 e 18 - RML 3 e 21 - SDF 2 e 4 - vtb 558, 632m, 800, 1221, 1528, 1916, 1993m, 2999m, 3194, 3221 e 3247

TRIBULAÇÕES - 3261 - Por muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus. ATS 14:22 - MAT 16:24 - ROM 8:17 - STM 3:12 - LEP 196 - ABR 15 - ALV 28 - CPN 19 - EPZ 11 - ETS 2 - IRM 1 - MDS 77 - MSA 53 - PNS 159

TRIBULAÇÕES - 3262 - Por ocasião da morte, tanto maior é o sofrimento quanto mais lento for o desprendimento do perispírito; a presteza deste desprendimento está na razão direta do adiantamento moral do Espírito. ALLAN KARDEC em CFN2P 1/13 - CFN2P 1 todo - OTM 10 - LEP 154 a 165 - vtb 1534, 2091, 2094d, 2104, 3092m e 3229

TRIBULAÇÕES - 3264 - Provas, aflições, problemas e dificuldades se erigem na existência como sendo patrimônio de todos. O que nos diferencia, uns diante dos outros, é a nossa maneira peculiar de apreciá-los e recebê-los. EMMANUEL em RUM 10 - EVG 5/13 - ACO 38 - ANH 5 - ATE 17 - CFZ 31 -

CPN 7 - EDP 7 e 17 - EMC 3 e 4 - EPD 40 - ILI 2 - LVV 7 - MOR 24 - NDE 22 - NLI 5 e 7 - OFR 11 - PDA 18 - PLT 12 e 14 - PMG 35 - RDP 17 - URG 3 e 21 - USF 14 - vtb 465, 611, 916m, 1183m, 1333, 1480, 3214m, 3243 e 3252p

TRIBULAÇÕES - 3264m - Quando as dificuldades te advierem, compreende que estás sob avaliação para seres promovido. Enfrentando enfermidade ou incompreensão, logica sobre o amor do Pai e alegra-te com a experiência de fixação de forças morais nos painéis da alma. Sofrendo os aguilhões dos processos degenerativos que as enfermidades produzem, considera que o corpo é somente veste transitória, mas, tu és vida imperecível. Todo triunfo se assenta sobre as lutas ganhas e as dificuldades superadas. Solidão é palavra absurda para quem ama, e queixa de abandono representa desconhecimento das leis da vida. JOANNA DE ÂNGELIS em MDH 1 - MDH 2 e 6 - RDV 22 - vtb 002, 849, 3067m, 3173 e 3232

TRIBULAÇÕES - 3264p - Quando as nossas tarefas nos pareçam excessivamente pesadas, reconhecamos que se não tivéssemos companheiros difíceis, grupos que se acham distantes das finalidades a que se destinam, irmãos impulsivos e irritadiços, pais complexos, filhos rebeldes, parentes-enigmas, enfermos de múltiplas procedências, portadores de obsessões e paixões, amigos emaranhados em lamentáveis enganos, adversários gratuitos e acompanhantes inseguros que nos compelem a testemunhos constantes de solidariedade e tolerância, apoio e compreensão, que nos restaria a fazer na terra? Estivéssemos nós quitados com as leis que nos regem a vida e estaríamos usufruindo créditos mais amplos e se fôssemos espíritos elevados, residiríamos, desde já, em planos superiores. A verdade é que somos consciências endividadas perante as leis divinas e tão somente em nos auxiliando uns aos outros é que encontraremos o caminho da nossa própria libertação. EMMANUEL em PSC 23 - RDV 9 - vtb 1190m, 1380m, 1492 e 2711t

TRIBULAÇÕES - 3265 - Quando o nosso comportamento diante da dor não gera sofrimento naqueles que nos rodeiam, estamos realmente preparando a felicidade futura, ou a nossa dor representa resgate do passado sem complicação para o futuro. RICHARD SIMONETTI em VMO 3 - VMO 27 - CAI 13 - DSG 7 - EDV 19 - NSL 75 - vtb 059, 854m, 1035, 1220, 2095, 2355, 2526, 2730, 3231, 3239 e 3248

TRIBULAÇÕES - 3266 - Quando o sofrimento é aceito como força dinâmica, faculta o êxtase

dos santos, dos artistas, dos pensadores, dos cientistas, porque afrouxa os laços materiais que retêm o Espírito, permitindo-lhe pairar nas regiões de onde procede, haurindo ali mais força e energia para ensinar auto-superação e felicidade. JOANNA DE ÂNGELIS em NRF 26 - vtb 048, 1184, 1333, 2850, 3224, 3246m e 3249

TRIBULAÇÕES - 3267 - Que possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados de Deus. SCR 1:4 - ACO 14 - IES 41 - IRM 11 - UNJ 15 - URG 20 - vtb 262

TRIBULAÇÕES - 3267m - Quem veja a plântula débil, que terá de enfrentar fatores mesológicos adversos, não se dá conta que serão eles que a enrijecerão, preparando-a para a grandiosidade da vida a que está destinada. Todo início é desafiador e complexo. Torna-se necessário ser assim, a fim de alcançar o futuro grandioso. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 10 - vtb 151

TRIBULAÇÕES - 3268 - Sai de ti mesmo, carregando a tua dor, ao encontro das dores maiores que nos cercam em todas as direções, a fim de minorá-las, e regressarás cada dia a ti mesmo trazendo uma partícula nova a mais de compreensão - da bendita compreensão de que todos somos irmãos, sob a paternidade de Deus, - com dever claro e simples de auxiliar-nos uns aos outros, a fórmula mais alta de assegurar-nos o equilíbrio constante ou o reequilíbrio integral. EMMANUEL em MUN 18 - MUN 47 - AES 16 - AGD 22 - AGT 15 - ALV 5 e 21 - ANT 6 - ASV 29 - BAC 45 - BVS 2 - CDA 9 e 29 - CDE 1 e 17 - CME 10 - CPL 17 - CPN 1 - CRG 1 - CVD 6 e 9 - CVRPG 91 - DAG 16 - DAP 4 - DDV 24 - DTE 14 e 20 - EDM 15 - EDP 16 - EED 3 - EMC 11 - EPV 3 - ESC 28 - FEV 13 - FPA 13 - FVV 73 e 143 - HCT 8 - LVV 7 - LZE 23 - MDL 5 - MSA 9 - NTE 9 - OBD2P 7 - PAZ 16 - PBSPG 387 - PRN 19 - PSC 29 - PVE 92 - RDV 4 e 19 - RLZ 100 - RTL 5 - RUM 3 e 37 - SDF 18 - SGU 83 - SPT 21 - TCL 8 - TRI 3 - URG 9 - VEP 11 - VIC 17 - VZG 18 - vtb 024, 267, 318, 361m, 548, 751, 856m, 1942, 2062, 2999, 3110m, 3127p, 3194, 3242 e 3355m

TRIBULAÇÕES - 3269 - Se ao madeiro verde fazem isto, que se fará ao seco? (Jesus a caminho do Gólgota). LUC 23:31 - PPD 4:17 - PVB 11:31 - CVV 82 e 103 - RML 51

TRIBULAÇÕES - 3270 - Se dificuldades, sofrimentos, desacertos e atribulações nos agridem a estrada, são eles criações nossas, repercussões de nossos próprios atos de agora ou do passado, que precisamos desfazer ou vencer, a fim de nos ajustarmos à

vontade de Deus. EMMANUEL em MUN 34 - CAI 15 - vtb 367, 746, 1266m, 2220, 2489m, 2584m, 2710p, 2853, 3257 e 3375

TRIBULAÇÕES - 3270m - Se é da vossa prova passar por tal ou tal vicissitude, os vossos espíritos protetores poderão ajudar-vos a suportá-la com mais resignação, poderão mesmo, às vezes, suavizá-la; mas, no próprio interesse do vosso futuro, não lhes é lícito isentar-vos dela. Um bom pai não concede ao filho tudo o que este deseja. LMD 291/19 - vtb 744, 1755m, 3236m e 3253

TRIBULAÇÕES - 3271 - Se não existissem montanhas, não poderia o homem compreender que se pode subir e descer, e se não existissem rochas, não compreenderia que há corpos duros. É necessário que o Espírito adquira a experiência, e para isso é necessário que ele conheça o bem e o mal; eis porque existe a união do Espírito e do corpo. LEP 634 - LEP 119, 501 e 871 - EVG 3/11 - LMD 301/10 - GNS 3/5 - OBPPG 191 - ABR 12 - ACO 4 e 40 - ADR 7 e 8 - AEC 21 - AQMPG 106 - ASV 32 - AVD 31 - BAC 23 e 25 - CDC 54 e 95 - CFZ 23 - CVO 21 - DSF 17 - EMC 57 - EPV 52 - EPZ 30 - IES 32 - INS 3 e 11 - IRM 9 - JOI 2 e 10 - LAV 2 - LES 20 - LPE 8 e 14 - MUN 48 - PRN 8, 28 e 36 - RML 15 - RTR 2 - RUM 14 - TRL 2 - TVM 8 - VEV 18 - VZG 8 - vtb 986, 1131, 1174, 1480, 1833, 2755 e 3046m

TRIBULAÇÕES - 3272 - Se padece como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte. PPD 4:16 - ATS 5:41 - BAC 15 - LPE 51 - MDS 102 - THP 36 - VLZ 80

TRIBULAÇÕES - Sei estar abatido. v. 694

TRIBULAÇÕES - 3273 - Sendo o estado de sofrimento ou de felicidade proporcionado ao grau de purificação do Espírito, a duração e a natureza de seus sofrimentos dependem do tempo que ele gaste em melhorar-se. À medida que progride e que os sentimentos se lhe depuram, seus sofrimentos diminuem e mudam de natureza. SÃO LUÍS em LEP 1004 - LEP 125 e 1003 a 1009 - CFN1P 7 todo - GNS 1/32 - vtb 633, 1134, 1260, 1492m, 1516, 1687, 1762, 2728f, 3240m e 3276m

TRIBULAÇÕES - 3274 - Sofrer é muito diferente de fazer sofrer e a dívida é sempre uma carga dolorosa para quem a contrai. ALBINO TEIXEIRA em CRG 3 - AES 36 - DEX 15 - MMC 5 - STL 12 - vtb 646

TRIBULAÇÕES - Sofrimento. Dos Espíritos. v. 3229; Dos médiuns. v. 1943m; Não é necessário a fim de purificar-se. v. 1826m; Nos animais. v. 189f; Oculto. v. 2711m; Processo de libertação. v. 3350f; Solucionadas, proporcionam a maturidade. v. 1889m; Voluntários. v. AFLIÇÕES - Aflições desnecessárias

TRIBULAÇÕES - 3274m - Sonhamos com a supressão de todas as provações, entretanto, que seria de nós se as lutas nos abandonassem de chofre, se ainda trazemos arestas que o buril do sofrimento precisa desbastar? Não estamos escrevendo a apologia da dor, apenas enunciamos o impositivo de nos ajustarmos às leis naturais, conformando-nos com elas, sempre que se expressam no sentido contrário às nossas expectativas. Se a providência maior atendesse todas as nossas súplicas, a vida perderia o sentido e a terra, a breve tempo, nada mais seria que um manicômio de largas proporções, em que petítórios satisfeitos fora de tempo gerariam solicitações descabidas e ambições desregradas, situando-nos em desajustamento e loucura. Obter vantagem determinada só é vantagem quando o benefício de hoje pode ser benefício amanhã e no futuro. Indispensável pensar se o proveito de agora será proveito depois. Daí haver Jesus incluído o problema do querer, na oração inesquecível que nos deixou. ANDRÉ LUIZ em SOL 51 - vtb 2300, 2850, 3236m, 3246m e 3412

TRIBULAÇÕES - 3275 - Toda correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela. HEB 12:11 - TGO 3:18 - ABR 11 - ATA 32 - BAC 7 - CLB 40 e 46 - CRG 15 - DCS 8 - EDA 14 - EED 2 - EGTPG 206 - EVM2P 14 - FVV 2, 6, 11, 16, 124 e 162 - HDV 10 - IDL 2 - JVN 1 e 13 - MDS 35 - PVE 113 - RES 19 - SJT 30 e 32 - SOL 49 - SVA 11

TRIBULAÇÕES - 3275m - Todo e qualquer tipo de sofrimento sempre constitui informação da vida a respeito de algo, no indivíduo, que está necessitando de revisão, de análise, de correção. Por isso que, no processo de aquisição da consciência, o ser humano aprofunda a auto-identificação, mediante o mergulho nos refolhos do ser, utilizando-se dos recursos da meditação, do estudo, da ação edificante, sem os quais o sofrimento se lhe instala com a função de despertá-lo para a realidade de si mesmo. Vigé no universo a ordem, que se deriva de Deus, e toda vez que há uma agressão ao seu equilíbrio, aquele que a desencadeia sofre-lhe o inevitável efeito, que impõe reparação. O sofrimento é, portanto, o mecanismo precioso de que a existência se utiliza para a corrigenda dos equívocos e dos distúrbios que a insensatez e a imaturidade provocam na harmonia cósmica. Felicidade não é ausência de dor, mas a perfeita compreensão da sua finalidade. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 18 -

LZM 17 - vtb 245m, 527m, 700p, 1458, 1704, 1896 e 3290x

TRIBULAÇÕES - 3276 - Todos os problemas existentes no homem, dele mesmo procedem, das suas complexidades, da dominação do seu ego. Imperiosa a adoção de propósitos para saber o motivo da confusão mental e entendê-los, antes que tentar solucioná-los superficialmente, deixando em aberto novas dificuldades deles decorrentes. A solução de agora pode satisfazer por momentos, porém, se não entendidos, eles retornam por outro processo, permanecendo na condição de conflitos a resolver. JOANNA DE ÂNGELIS em HIT 7 - HIT 8 - PSC 22 - vtb 078, 193m, 233f, 248m, 255m, 517f, 742p, 883, 896m, 1352, 1498h, 2330m, 3283m e 3302m

TRIBULAÇÕES - 3276m - Via de redenção espiritual face ao incompleto desenvolvimento moral do indivíduo, opção pessoal, o sofrimento educa ou reeduca através dos mesmos mecanismos, graças aos quais houve comprometimento, desvio de rota, desrespeito às leis da vida. Sua presença vige enquanto se faz necessária a depuração. Advertência ao desvio da linha de harmonia, apresenta-se em forma de energia comprometida, bloqueada ou desequilibrada, facultando a instalação de doenças, de desares, de padecimentos de qualquer natureza. A saúde integral, a paz, a alegria interior resultam da lucidez mental, que elege os atos corretos para a existência modeladora da ascensão. JOANNA DE ÂNGELIS em PLT 8 - PLT 10 e 11 - vtb 025, 353p, 843m, 927, 963, 992m, 1400p, 2087p e 3273

TRIBULAÇÕES - Volúpia do sofrimento. v. 746

TRIBULAÇÕES - vtb AFLIÇÃO - CRUZ - DOENÇA - FARDO - INFERNO - JUGO - MASOQUISMO - OBSTÁCULO - TESTEMUNHO, 103, 114, 375, 415, 900, 1035, 1221, 1830, 2192, 2532, 2604, 2764, 2777, 2794, 2985, 3229 e 3344

TRIBUNAL - v. 414, 1654, 1655, 1667 e 2215

TRIGO - v. 3214t

TRINDADE - 3277 - A noção da Trindade foi colhida numa lenda hindu, que era a expressão de um símbolo. As discussões e perturbações que suscitou essa questão, agitaram os espíritos durante três séculos. A divindade de Jesus, rejeitada por três concílios, o mais importante dos quais foi o de Antióquia no ano 269, foi, em 325, proclamada pelo de Nicéia. Ao passo que todos acreditavam o Filho criado pelo Pai, os bispos do século IV proclamavam o Filho igual ao Pai, "eterno como ele, gerado e não criado", opondo assim um desmentido ao próprio Cristo, que dizia e repetia: "Meu Pai é maior do que eu" (JOO 14:28). LÉON DENIS

em CTNPG 72, 73 e 272 - CMQPG 23 e 170 - CSL 264 e 312 - DPMPG 23 - EGTPG 84 - EMN 3 - ENL 36 - ETD 24 - HNV 21 - LTP 6 - MFR 1 - RVCPG 7, 12 e 13 - vtb 207m, 421, 616, 830m e 9978

TRINDADE - 3278 - O dogma da Santíssima Trindade, uma "revelação" a justificar porque Jesus, sendo Deus, como se pretende, referia-se a si mesmo como simples servo e mensageiro do Eterno, é uma solução tão misteriosa quanto o enigma que pretende explicar. RICHARD SIMONETTI em QTE 2 - CMQPG 66 a 74 - EGTPG 221 a 225 - MRCPG 93 - vtb 830, 862, 2070 e 2799f

TRINDADE - vtb 343t, 3292 e 3293

TRISTEZA - 3278m - A tristeza é uma emoção natural, em face dos problemas e dificuldades que se apresentam na existência de todas as pessoas, como decorrência de desencantos, de choques, de insatisfações, normalmente de curta duração. Logo cessam os efeitos morbosos dos acontecimentos que a desencadeia, cede lugar aos fenômenos normais de comportamento. A depressão, no entanto, é um transtorno mais profundo, no qual diversos fatores contribuem para a perda da afetividade, da alegria, e para o mergulho no ensimesmamento, num total desinteresse pela existência. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 17 - MDG 16 - SDE 31 - vtb 753t e 3067f

TRISTEZA - 3279 - A tristeza segundo Deus opera arrependimento, mas a tristeza do mundo opera a morte. SCR 7:10 - EVG 5/25 - ALM 30 - ATA 10 - BDA 9 - CLB 14 - CRG 21 - CTA 7 - CVV 130 - DDA 35 - DMV 56 - EPV 3 e 58 - ESC 12 - EVD 38 - FDL 17 - JAT 9 - LES 11 e 13 - LPE 59 - NBO 11 - OFR 6 - PTC 18 - RCF 7 - SDN 18 - VLZ 153 - vtb 1319, 2223, 2729 e 3227

TRISTEZA - 3280 - Deliberei não ir ter convosco em tristeza. SCR 2:1 - BAC 45 - CRI 31 - FVV 102 - MRD 16 - PVE 156 - RDL 12 - vtb 086

TRISTEZA - E imaginação. v. 1448m

TRISTEZA - 3280f - Não carregues contigo a sucata de teus desencantos e frustrações. Constrói, sempre que possível, o otimismo e a alegria em derredor de teus passos. A tristeza inerte não auxilia a ninguém. EMMANUEL em PDC 11 - ALM 30 - APV 6 - EPD 48 - vtb 249m, 382m, 1334m, 2526 e 2730

TRISTEZA - vtb ALEGRIA - DESÂNIMO - PESSIMISMO

TRIUNFO - 3280m - A artificial necessidade de conseguir-se o triunfo a qualquer preço tem conduzido os seus aficionados à perda do significado primordial da existência, que é a sua espiritualização, ora colocada em plano secundário ou mesmo nem sequer pensada,

desde que os interesses imediatos, fixados no prazer e no desfrutar, rejeitam os demais valores. O verbo ganhar adquiriu primazia no contexto sociológico, ganhar mais dinheiro, mais posição social, mais poder, mais aplauso, e quando se atinge o topo descobre-se o vazio interior, encontra-se o tédio, detém-se na amargura ou tomba-se na depressão. JOANNA DE ÂNGELIS em DEX 9 - EFQ 7 e 30 - ILI 18 - LPA 18 e 19 - MDM 11 - SCS 2, 3 e 9 - vtb 030m, 047, 062, 518, 668f, 693, 810m, 1086t, 1418m, 1556m, 1583r, 2662, 2682, 2743m, 2809d, 3048m, 3106 e 3375m

TRIUNFO - 3281 - A vida ensina que sempre ganha aquele que cede, que serve, que perde, por mais estranho esse comportamento pareça ao utilitarismo imediatista. BEZERRA DE MENEZES em NFL 22 - AEC 26 - ATA 60 - CRG 14 - EVD 90 - GPT 21 - HIT 4 - HRM 1 - IPS 32 - NRF 3 - OTM 51 - RCV 27 e 28 - RDV 3 - TCB 8 - TDL 7 - TMG 19 - vtb 248f, 537m, 540h, 562f, 617, 1329, 1530c, 2059c, 2250f e 2589

TRIUNFO - Aprende a ser feliz com pequenas concessões. v. 852, 1271m e 2248m

TRIUNFO - 3282 - As realizações externas podem acalmar as ansiedades do coração, momentaneamente, não, porém, erradicá-las, razão porque o triunfo externo não apazigua interiormente. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS Prefácio - AIM 6 e 12 - ATA 17 - CLB 32 - DPE 3 - DSF 15 - FDL 12 e 18 - FLD 21 - HIT 1 - LMV 29 - LPA 24 - LZC 15 - NRF 15 e 32 - SPT 13 - VDS 1, 2 e 8 - vtb 045, 062, 217, 224m, 255m, 632, 824m e 3106m

TRIUNFO - 3283 - Aspiras a vencer e vencerás, mas lembra-te de que vencer sem abrir os caminhos da vitória para os outros é avançar para o tédio da inutilidade sob o frio da solidão. EMMANUEL em AMG 2 - CAI 7 - CFS Prefácio - PDC 9 e 19 - SDR 38 - vtb 1188, 1566, 1577, 1818, 2924 e 3000m

TRIUNFO - 3283m - Não consideramos sucesso apenas o triunfo econômico, social, político, religioso, artístico, quase sempre responsável por expressões de profundo desequilíbrio no comportamento, gerador de estados neuróticos e de perturbações lastimáveis, que se agravam com as queixas. Referimo-nos a sucesso, quando o indivíduo, em qualquer circunstância, mantém a administração de seus problemas com serenidade, conserva-se em harmonia no êxito social ou na dificuldade, sem nenhuma perturbação ou desagregação da personalidade, através dos bem aceitos recursos de evasão da responsabilidade. JOANNA DE ÂNGELIS em SCS 4 - RSP 2 - vtb 087, 694, 1260p, 1276, 1333, 1399, 2704 e 3276

TRIUNFO - 3283t - Não se menospreze. Eduque-se. Não se marginalize. Trabalhe. Não apenas administre. Obedeça. Não apenas mande. Faça. Não condene. Abençoe. Não reclame. Desculpe. Não desprimore. Dignifique. Não ignore. Estude. Não desajuste. Harmonize. Não rebaixe. Eleve. Não escravize. Liberte. Não ensombre. Ilumine. Não se lastime. Avance. Não complique. Simplifique. Não fuja. Permaneça. Não dispute. Conquiste. Não estacione. Renove. Não se exceda. Domine-se. Não perturbe. Tranqüilize. Não grite. Converse. Não critique. Auxilie. Não acuse. Ampare. Não se irrite. Sorria. Não fira. Balsamize. Não se queixe. Compreenda. Não condene. Abençoe. Não exija. Sirva. Não destrua. Edifique. Lembre-se: a humanidade é uma coleção de grupos e a paz do grupo de corações a que pertencemos começa de nós. Todos nós em tudo, dependemos de Deus, mas os empresários de nosso êxito, em qualquer ocasião, seremos sempre nós mesmos. ANDRÉ LUIZ em RDV 12 e 27 - vtb 018, 352, 353p, 466t, 501, 951, 990, 1400t, 1752, 1786m, 2182r, 2429, 2516, 2730, 2973p e 3202f

TRIUNFO - 3284 - O sucesso quase sempre se forma com uma parte de ideal e noventa e nove partes de suor na ação que o realiza. ANDRÉ LUIZ em RDV 24 - ADV 6 - API 14 - APV 5 - BAC 6 - DSF 28 - IES 50 - LMR 37 - LPA 22 - MMC 23 - PLB 12 e 19 - TPL 17 - vtb 818

TRIUNFO - 3285 - O triunfo perante as coisas triviais nem sempre representam vitória, antes aumento de compromisso. VICTOR HUGO em CVRPG 111 - RDP 20 - vtb 183m, 466m, 975f e 1817m

TRIUNFO - 3285m - Quase todos os triunfadores viveram momentos de medo e de perplexidade antes de alcançarem o êxito que ora coroa as suas existências. A verdadeira saúde psicológica não anui com a precipitação nem com o destemor, que pode parecer heroísmo. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 1 - PPF 6 - vtb 563, 2023m e 2664

TRIUNFO - 3286 - Se te julgas merecedor somente de sucessos, estás equivocado, tropeçando e caindo sem cessar no atrito com as lições edificantes da tua atual reencarnação. JOANNA DE ÂNGELIS em RML 14 - RML 57 - LEP 864 - AGD 2 - CVV 96 - DEX 2 - DMV 24 - EPL 15 - LMV 45 - NPB 37 - PZT 6 - RFL 11 - SGU 33 - SNL 13 - TPL 17 - vtb 195m, 1445m, 1696, 2328m e 3297f

TRIUNFO - Todo triunfo se assenta sobre as lutas ganhas. v. 3264m

TRIUNFO - vtb MAIOR, VENCER, 087, 378, 1333, 1370, 2335, 2524, 2591, 2826, 3087 e 3414

TROCA - Lei de troca. v. 2981

TUDO - Está em tudo. v. 1876f

TÚNICA - **3287** - A túnica (sobre a qual os soldados lançaram sortes), tecida toda de alto a baixo, não tinha costura. JOO 19:23 - CVV 38 - NPM 118 - NSS 24 - vtb 2457

UBIQUIDADE - **3288** - Dependendo de seu grau de pureza, cada Espírito é um centro que irradia para diversos lados, o que faz parecer estar ele em muitos lugares ao mesmo tempo. Contudo, ele não se divide. LEP 92 - LEP 137, 140, 141, 203, 247, 299, 364 e 420 - EVG 28/5 - LMD 114 a 121, 268/5, 282/29 e 30 e 284/46a - GNS 2/29 - OBPPG 82 - AMG Prefácio - CTNPG 296 - DDCPG 174 a 177 - ELPPG 42 - LOB 24 - NINPG 147, 148 e 244 - SVS 9 - vtb 198, 337, 396, 685, 754m, 886, 1058, 2022, 2271, 2568 e 3108

ÚLTIMAS PALAVRAS DE JESUS - **3289** - Segundo Mateus (27:46) e Marcos (15:34) foram: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?". Conforme Lucas (23:46): "Pai, nas tuas mãos encomendo o meu espírito", expressivo testemunho do amor filial que o unia a Deus. João registra apenas (19:30): "Tudo está cumprido". CMQPG 66 - CTNPG 269 - FEV 9 - MPT 5 - OFR 35 - QJDPG 182 - RVCPG 49 - vtb 351, 834, 3226 e 9912

UMBANDA - v. 3035 e 3290o

UMBRAL - v. 1521

UNÇÃO - De Jesus. v. 9129

UNICIDADE - Da existência. v. 2777f

UNIDADE - **3290** - Se temos na terra consciência dos princípios de unidade e variação, ainda aqui os observamos, sem haver descoberto o seu ponto íntimo de união. Todavia, o princípio soberano de unidade absorve todas as variações, crendo nós que, sem perdermos a consciência individual no transcurso dos milênios, chegaremos a reunir-nos no grande princípio da unidade, que é a perfeição. EMMANUEL em EMN 33 - LEP 1009 - GNS 6/11 e 38, 14/12 e 17/32 - CFN1P 1/14 - AQMPG 276 - CSL 22 - GRNPG 38 - PPHPG 26 - vtb 242p, 447, 1076, 1612m, 2187m, 2434, 2595 e 3294

UNIDADE - **3290m** - Tudo marcha na direção da Unidade, pois que dela partem todos os rumos. No afã de penetrar a sonda da investigação no organismo universal, os cientistas constataam a interdependência das informações que detectam, umas em relação às outras, tão interpenetradas estão. A análise de qualquer conteúdo exige uma

ampla malha de conhecimentos, a fim de bem captá-lo. MANOEL P. DE MIRANDA em TDL 8 - DLG 2.17 - IMS 1 e 4 - vtb 444m e 445b

UNIDADE - vtb SOLIDARIEDADE, 829, 1052, 1157, 1485, 1656m, 2352, 2527, 2806 e 2927

UNIFICAÇÃO - **3290n** - Em tempo algum, dispensaremos a ordem, o método e a disciplina, no tempo de elevação, como forças controladoras da inteligência. Não teremos espiritismo unido sem que nos unamos. Debalde ensinaremos amor sem nos amarmos uns aos outros. Aprendamos a eliminar as arestas próprias, a fim de que o espírito coletivo paire mais alto, ligando-nos à Divina Inspiração. Unir, para nós, deve ser aprimorar, crescer, iluminar. Assim, a união frutificará em nossos círculos de trabalho qual a espiga substanciosa que premia a sementeira. Organizemos por fora, aperfeiçoando por dentro. Então, chegaremos sem atritos mais ásperos à aquisição de nossa unidade com o Cristo, na mesma convicção que lhe engrandeceu o verbo, quando assegurou; "Eu e meu pai somos um". EMMANUEL em DTV 16 - OBPPG 339 e 345 - CDC 30 - COI 32 - CRI 50 - DLG 1.4 - PDLPG 146 - SMF 2, 19 e 42 - vtb 255, 882, 1014, 1024m, 1034, 1050m, 1052, 1179, 1619, 1697, 1698t, 2352, 2807, 2815m, 3111f e 3111t

UNIFICAÇÃO - **3290o** - Para assegurar-se, no futuro, a unidade, é necessário que todas as partes do conjunto da doutrina sejam determinadas com precisão e clareza, sem que coisa alguma fique imprecisa. Para isso, procedemos de maneira que os nossos escritos não se prestem a interpretações contraditórias e cuidaremos de que assim aconteça sempre. Seitas poderão formar-se ao lado da doutrina, seitas que não lhe adotem os princípios ou todos os princípios, porém não dentro da doutrina, por efeito de interpretação dos textos, como tantas se formaram sobre o sentido das próprias palavras do Evangelho. Sendo, no entanto, uma doutrina de caráter essencialmente progressivo, se uma seita se formar à ilharga do espiritismo, se esta seita não estiver com a verdade, cairá por si mesma, sob o ascendente da razão e do senso comum, como já sucedeu a tantas outras, através dos séculos; se suas idéias forem acertadas, mesmo com relação a um único ponto, a doutrina, que apenas procura o bem e o verdadeiro onde quer que se encontrem, as assimilará, de sorte que, em vez de ser absorvida, absorverá. OBPPG 348 e 349 - RET 27 - RFL 2 - SDE 4 e 5 - SMF 18 - vtb

889f, 1025m, 1034p, 1037, 1054, 1056t, 1582m, 2791 e 3035

UNIFICAÇÃO - 3290t - Pretender-se que o espiritismo chegue a estar, por toda parte, organizado da mesma forma; que os espíritas do mundo inteiro se sujeitarão a um regime uniforme, a uma mesma forma de proceder; que terão de esperar lhes venha de um ponto fixo a luz, ponto em que deverão fixar os olhos, fora utopia tão absurda como a de pretender-se que todos os povos da terra formem um dia uma única nação. Poderão formar-se, e inevitavelmente se formarão, centros gerais em diferentes países, ligados apenas pela comunidade da crença e pela solidariedade moral, sem subordinação de uns aos outros. OBPPG 363

UNIVERSALIDADE - Do ensino dos Espíritos. v. 1019, 1053, 1054, 1056 e 1056f

UNIVERSIDADE - v. 2074m e 2246f

UNIVERSO - 3290x - A harmonia que reina no universo material, como no universo moral, se funda em leis estabelecidas por Deus, desde toda a eternidade. LEP 616 - LEP 1003 - PZA 5 e 39 - vtb 140, 787m, 806m, 1283, 1401, 1706m e 3275m

UNIVERSO - 3291 - A produção de partículas de antimatéria em laboratório, e, por fim, a produção de um antiátomo de Hélio na URSS, revelaram a possibilidade da existência de Universos interpenetrados. Dois Universos diferentes, de estruturas contraditórias, podem coexistir num mesmo espaço, sem que um seja normalmente percebido pelo outro, o que torna ainda explicável cientificamente a relação do chamado mundo dos mortos com o mundo dos vivos e vice-versa. J. HERCULANO PIRES em RVCPG 105 - RVCPG 43 e 100 a 110 - GNS 14/6 e 15 - AQMPG 43 - MSG 15 - NFL 24 e 25 - PRD 6 - RTR 5 - vtb 445b, 1077, 1877 e 3165

UNIVERSO - Cadeia de vidas que se entrosam. v. 427 e 547

UNIVERSO - 3292 - Corpo, perispírito e alma se combinam no homem para formar uma unidade viva. Estes três elementos - matéria, fluido, inteligência - encontram-se na base da ordem universal, da qual são as substâncias fundamentais, os termos componentes. Fazem do homem uma miniatura do Universo, um microcosmo submetido às mesmas leis e encerrando as mesmas potências que este. LÉON DENIS em DPMPG 199 - LEP 27 - GNS 2/27 - CRG 12 - DSG 3 - MFR 12 - PBSPG 126 - PPHPG 48 - PVD 8 - vtb 1063, 1066 e 1362

UNIVERSO - 3292m - É fora de dúvida que o Universo foi criado, que não pode ter-se feito a si mesmo. Se existisse, como Deus, de toda

a eternidade, não seria obra de Deus. Nada caracteriza melhor a Vontade onipotente que criou o Universo do que estas belas palavras da Gênese: “Deus disse: Faça-se a luz e a luz foi feita”. LEP 37 e 38 - GEN 1:3 - vtb 1134m, 1793 e 1877

UNIVERSO - 3293 - Há dois elementos gerais do Universo: a matéria e o espírito, e acima de tudo Deus, o criador, o pai de todas as coisas. Deus, espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a trindade universal. Os Espíritos são a individualização do princípio inteligente, como os corpos são a individualização do princípio material. LEP 27 e 79 - GNS Introdução, 1/18 e 11/6 - AQMPG 130 - GRNPG 32 - RTL 21 - vtb 907f, 927, 1044m, 1063, 1066, 1075, 1076, 1080t, 1081, 1417, 1573 e 1879

UNIVERSO - Homem, universo em miniatura. v. 1507p

UNIVERSO - 3294 - Não há criação espontânea, miraculosa; a criação é contínua, sem começo nem fim. O Universo oferece-nos o espetáculo de uma evolução incessante em suas partes, para a qual todos concorrem, da qual todos participam. No conjunto, é eterno, sempre existiu, possuindo em si o seu princípio de força, de movimento, trazendo consigo seu fito. A essa obra gigantesca preside um princípio imutável. É a Unidade Universal, unidade divina, que abraça, liga, dirige todas as individualidades, todas as atividades particulares, fazendo-as convergir para um fim comum, que é a Perfeição na plenitude da existência. LÉON DENIS em DPMPG 119 - DSG 22 - EES 2 - INS 17 - vtb 447, 1422m, 2434, 2595 e 3290

UNIVERSO - 3295 - O Universo, a estender-se no Infinito, por milhões e milhões de sóis, é a exteriorização do Pensamento Divino, de cuja essência partilhamos, em nossa condição de raios conscientes da Eterna Sabedoria, dentro do limite de nossa evolução espiritual. Da superestrutura dos astros à infra-estrutura subatômica, tudo está mergulhado na substância viva da Mente de Deus, como os peixes e as plantas da água estão contidos no oceano imenso. ANDRÉ LUIZ em NDM 1 - NDM 13 - GNS 18/4 - AQMPG 130, 133 e 170 - ILI 1 - LPF 1 - NSL 48 - RTR 1 - SOL Prefácio - vtb 141, 154, 249f, 468, 632m, 790, 800, 2043m, 2433m, 2435, 3074m e 3296m

UNIVERSO - 3296 - O Universo é a condensação do amor de Deus e somente através do amor poderá ser sentido enquanto pela inteligência será compreendido. JOANNA DE ÂNGELIS em DSG 1 - IMS 4 - SPT 2 - vtb 140, 144, 786m, 1570m, 2042 e 2912

UNIVERSO - 3296m - O “Universo Pulsante”, que os modernos cientistas já afirmam ser não mais uma máquina, conforme os conceitos materialistas do passado, mas sim um “Grande Pensamento”, é o exemplo da ação incessante... Nele, não há vácuo, nem repouso... A vibração da vida está presente, a tudo interpenetrando e movendo. BEZERRA DE MENEZES em LOB 18 - RET 7 - vtb 014m, 140, 445b, 787m, 796t, 800, 2137, 2178, 2251m, 2693m, 2742p, 2959, 3164m, 3295, 3297 e 3340

UNIVERSO - vtb 766, 1437, 2137, 2196 e 3340

USANÇAS - v. 583f

USO - Lei do uso. v. DESPERDÍCIO, 525p, 1722m e 9133

USURÁRIO - v. 671m

UTILIDADE - Todos somos úteis na obra de Deus. v. 357m

UTILIDADE - 3296n - A vida nunca deixará sem contas o tempo que nos empresta. Ainda que fuçamos para os derradeiros ângulos do planeta, um dia chegará em que a Verdade Divina se dirigirá a nós outros, indagando: - Que produzes? Que fazes da saúde, do corpo, da inteligência, dos recursos variados que a vida te deu? A felicidade é uma equação de rendimento do esforço da criaturas na improvisação do bem e na extensão dele e, provavelmente, não vem longe o minuto em que prestarás contas do teu aproveitamento nas bênçãos de trabalho e paz, alegria e luz, que vens atravessando na condição de usufrutuário da terra. EMMANUEL em TCL 38 e NSL 37 - NSL 40 e 74 - CRF 12 e 13 - SOL 32 - vtb 204m, 808p, 866m, 1350, 1446x, 1493m, 2251f, 2263, 2614m, 2997 e 3119m

UTILIDADE - vtb FINALIDADE, 1347, 1721, 2178, 2182 e 2992

UTILITARISMO - 3296p - Uma cultura utilitarista é profundamente infeliz, porque ninguém pode viver sem o concurso de outrem, sem a participação do companheirismo que o dinheiro ou o poder jamais podem conquistar. Pessoas compradas não têm nenhum significado emocional, pois que são tréféguas e traiçoeiras, mudando de situação e parceria conforme o prêmio que lhes é oferecido. JOANNA DE ÂNGELIS em GAM 26 - ANT 49 - EFQ 5 - ENL 86 - OTM 38 - vtb 378m, 469, 899, 1309m, 1418m, 1489, 3053 e 3088

UTILITARISMO - 3296t - Utilizam-se dos bens e negam-lhes gratidão. Beneficiam-se e fogem a qualquer compromisso. Convencem-se agora para duvidarem depois. Eles estão em toda parte. Encontra-los-á no espiritismo também. Procuram, aflitos, a mensagem espírita. Consultam os médiuns espíritas.

Lêem os livros espíritas. Mas não se dizem espíritas. Dizem-se universalistas e assim estão em tudo e em lugar algum. São almas inquietas que preferem assim continuar. Estão sempre ao lado do vencedor. Usam de uma neutralidade conveniente. Sem definição íntima, aderem a quem mais dá. Ofereça-lhes as suas orações e o seu auxílio fraterno, mas não se detenha com eles. MARCO PRISCO em EMT 48 - CRG 32 - RFL 6 - STL 11 - vtb 537f, 540h, 617m, 1086t, 1503, 2996m e 3301m

VACINA - v. 1330, 1496 e 2679

VÁCUO - 3297 - O vácuo absoluto não existe em parte alguma do Espaço universal. O que te parece vazio está ocupado por matéria que te escapa aos sentidos e aos instrumentos. LEP 36 - LEP 23 e 958 - CFN1P 3/15 - FDL 24 - GRNPG 28 - ILI 1 - LOB 18 - NLI 12 - RTR 1 - vtb 1522, 2178, 3164m e 3296m

VAIDADE - 3297f - A vaidade é um desejo superlativo de chamar a atenção, ou a presunção de ser aplaudido e reverenciado perante os outros. É a ostentação dos que procuram elogios, ou a ilusão dos que querem ter êxito diante do mundo e não dentro de si mesmos. Não nos referimos ao esmero na maneira de andar, falar, vestir ou se enfeitar, saudáveis e naturais, mas ao estado íntimo do indivíduo vaidoso, ou seja, o que está por baixo do interesse dessa exibição e dessa necessidade de ser visto, a ponto de falsificar a si mesmo para chamar a atenção. HAMMED em DDA 25 - DEX 23 - IMS 10 - ITM 7 - PZA 23 - vtb 183m, 195m, 233m, 255m, 280, 385m, 471m, 539m, 824f, 1122f, 1169, 1418m, 1423, 1445m, 1488, 1552, 2080m, 2330m, 2988m, 3033 e 3286

VAIDADE - Fator de progresso. v. 1318d

VAIDADE - 3297h - Filha especial da presunção, a vaidade é grande inimiga do ser humano, porquanto, vinculada ao egoísmo, rejubila-se em produzir encantamento com a sua exibição, proporcionando compensação emocional à insegurança e ao desequilíbrio daquele que lhe é vítima. VICTOR HUGO em DMFPG 206 - vtb 1513 e 2336

VAIDADE - 3297m - Jamais ouviríamos o apelo às nossas vaidades se não vivêssemos reclamando o envenenado licor da lisonja ao nosso próprio “eu” enfermiço. EMMANUEL em SDN 23 - vtb 1530m e 3142

VAIDADE - 3298 - O espírito enquistado na vaidade é semelhante ao canal obstruído, incapaz de servir à condução da água nutriente. EMMANUEL em VJR 6 - ELF 13 - SMF 12 - TDV 19 - TOB 15 - vtb 1173m, 1564m e 2996m

VAIDADE - 3299 - Todo homem, por mais firme que esteja, é totalmente vaidade. SLM 39:5 - CDC 92 - CRI 15 - DMV 35 - LEK 54 - MDS 13 - PNS 16 - RLZ 19

VAIDADE - 3300 - Vaidade das vaidades! é tudo vaidade. ECL 1:2 e 12:8 - CFS 9 - CVV 72 - NSS 20 - PCT 59 - vtb 3046p

VAIDADE - vtb EGOÍSMO - HUMILDADE - MAIOR - ORGULHO, 173, 378, 661, 682, 1011, 1427, 1552, 2238, 2335, 2524 e 2782

VALDENSES - 3300m - O movimento valdense liga-se a Pedro Valdes, dito Pierre de Vaux (1140-1217), heresiarca francês, rico mercador de Lyon que teria abandonado tudo para reunir em torno de si os “pobres de Lyon”, chamados valdenses, que foram perseguidos pela Igreja. O movimento valdense pregava o retorno à pobreza evangélica e recusava o sistema romano e feudal, assim como o culto aos santos, as indulgências, o purgatório. Excomungados desde 1184, perseguidos e marginalizados, no século XVI os valdenses acabaram, através do contato com os hussitas e com os irmãos morávios, aderindo à Reforma protestante, dentro da qual continuaram a animar comunidades muito vivas, particularmente na América e na Itália. GELC 24/5865 - vtb 341 e 1639

VALOR - v. VIRTUDE

VALORES - Escala de. v. 2682

VALORIZAÇÃO (AUTO) - v. HUMILDADE

VAMPIRISMO - 3301 - Do ponto de vista espiritual, vampiro é toda entidade ociosa que se vale, indebitamente, das possibilidades alheias. Se temos sido vampiros insaciáveis dos seres frágeis que nos cercam, abusando de nosso poder racional ante a fraqueza da inteligência deles, não é demais que, por força da animalidade que conserva desveladamente, a maioria das criaturas venha a cair em situações enfermizas pelo vampirismo das entidades que lhes são afins, na esfera do invisível. Há diversos processos de medicação contra o vampirismo, os quais poderemos desenvolver em direções diversas, mas, sem dúvida, a oração é seu mais eficiente antídoto. ANDRÉ LUIZ em MLZ 4 e 6 - CTA 7 - IPS 34 - LBT 4 - OBD1P 15 - POB 17 e 18 - QTO 7 - TFS 9 - vtb 094, 189 e 2234

VAMPIRISMO - 3301m - Muitos nascem e renascem o corpo físico, transitando da infância para a velhice e do túmulo para o berço, à maneira de almas entorpecidas no egoísmo e na rebelião, na ociosidade ou na delinqüência, a que irrefletidamente se acolhem. Absorvem os recursos da terra sem retribuição, recebem sem dar, exigem concurso alheio sem qualquer impulso de

cooperação em favor dos outros e vampirizam as forças que encontram, quais sorvedouros que tudo consomem sem qualquer proveito para o mundo que os agasalha. Semelhantes companheiros são realmente os mortos dignos de socorro e de piedade, porquanto à distância da luz que lhes cabe inflamar em si próprios, preferem o mergulho na inutilidade, acomodando-se com as trevas. EMMANUEL em CRG 43 e STL 11 - vtb 104m, 548, 1183p, 2667, 2828f, 2973p, 3296t, 3340h e 3352

VANTAGEM - v. 112, 660, 759, 901, 905, 1189, 1273, 1333, 1493, 1911, 2049, 2368, 2591, 2658, 2699, 2810, 3372 e 3274m

VASO - v. 1264f

VATICANO - 3302 - O Cristianismo jamais comportaria uma espécie de Olimpo intermediário, colocado entre o humano e o divino, como uma espécie de Tribunal de Deus incumbido pelos homens, através de decisões conciliares, de julgar e punir homens e nações, comunidades e instituições em todo o mundo. J. HERCULANO PIRES em RVCPG 40 -RVCPG 37 a 44 - ETS 20 - PPHPG 35 - vtb 419, 616, 2444 e 2932m

VAZIO - 3302m - Existencial. A falta de metas, de objetivos, que assalta a consciência, é que dá lugar a indivíduos psicologicamente vazios. A inferioridade e o conceito conflitivo em torno do sexo (Freud) prosseguem, tanto quanto a culpa e a ansiedade, adicionados à ausência de ideais que plenificam, estimulando à luta contínua. A grande maioria dos que assim se comportam intelectualizou-se, aprendeu a discorrer sobre temas variados, mesmo que superficialmente, mas não aprendeu a trabalhar-se interiormente, a enfrentar os seus medos e culpas, sempre transferindo-os no tempo ou anestesiando-os no inconsciente. Compreende-se a necessidade das conquistas externas, que se torna uma forma de auto-realização, e afadiga-se a criatura por consegui-las, para logo constatar a sua quase inutilidade, por não preencher os espaços tomados pela angústia e pelas incertezas. Faz-se um abismo entre o self e o ego que mais se afastam um do outro, concedendo espaço para a desintegração da personalidade, para a esquizofrenia. Esse vazio existencial, de certo modo, também se deriva do tédio, da repetição de experiências que não se renovam, da quase indiferença pelas demais criaturas, sugerindo a inutilidade pessoal. Na época da robotização, o ser humano sente-se relegado a um plano secundário, deixando-se conduzir por botões mecânicos inteligentes que, em alguns casos, substituem-no com eficiência, sem esforço nem gratificação. O excesso de tempo,

resultado da máquina que o ajuda nas atividades habituais, faculte-lhe a corrida para a comunicação virtual, as intermináveis horas de busca na Internet, os encontros românticos de personalidades neuróticas e medrosas, estabelecendo perspectivas mais angustiosas, por se tratar de pessoas frustradas e inseguras, refugiadas em frente da tela do computador, procurando a ilusão dos seres ideais, incorruptíveis, maravilhosos. Desse modo, avança-se para um sentimento perturbador que se apresenta como um vazio coletivo que se estabelece na sociedade. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 15 - CEX 16 - SMF 3 - vtb 030m, 045, 255m, 256m 471, 527m, 748m, 763, 1122m, 1276, 1399, 1569f, 1582, 1583r, 1875, 2907m, 2909, 3013m, 3063d, 3106m e 3276

VAZIO - Existencial. vtb 1556m, 2700m, 2854p e 3106

VEDAS - 3303 - Conjunto das escrituras sagradas de várias religiões da Índia, principalmente do vedismo (forma primitiva do bramismo), do bramismo e do hinduísmo, a mais antiga literatura indo-européia, sua origem, segundo a tradição, data de 3102 a.C. Críticos mais modernos, contudo, afirmam que em sua forma escrita seus trechos mais antigos não devem ser anteriores a 2500 a.C. Os vedas existiram primeiramente como tradição oral, registrada depois em sânscrito arcaico. essa imensa literatura é a base dos ritos, das crenças e da organização da sociedade hindu. Os adeptos do hinduísmo acreditam que suas páginas, algumas de extraordinária beleza e elevação espiritual, foram ditadas por Brahma. GELC 24/5895 - DPMPG 29 - ENLPG 180 - vtb 343t, 1411m, 1700, 2068 e 2812m

VEGETAL - 3304 - As plantas não têm consciência de que existem, pois que não pensam. Não tendo percepções, recebem impressões físicas que atuam sobre a matéria, mas não têm a sensação da dor. Há, se quiserdes, uma espécie de instinto, dependendo isso da extensão que se dê ao significado desta palavra. É, porém, um instinto puramente mecânico. LEP 586, 587 e 590 - LEP 588 a 591 - HNV 29 - vtb 1157, 1563, 1575 e 2930

VEGETAL - 3305 - Se alguma forma de psiquismo rudimentar começa a ser timidamente identificada nas substâncias minerais, nas plantas essa realidade é qualitativamente mais impressionante e convincente. Experiências demonstram que elas não apenas parecem pensar, mas ainda são capazes de ler o pensamento alheio. (Ver sobre este assunto o livro "A Vida Secreta das Plantas", de Peter Tompkins e Christopher

Bird, Editora Expressão e Cultura, Rio de Janeiro). HERMINIO C. MIRANDA em AQMPG 58 e 59 - AQMPG 60 a 71 e 206 - DKA 40 - NLA 13 - RIM 10 - VRT 9 - vtb 172m, 1144, 1319, 2176 e 3340m

VEGETAL - 3305m - Tudo em a Natureza é transição, por isso mesmo que uma coisa não se assemelha a outra, e, no entanto, todas se prendem uma às outras. As plantas, mesmo as carnívoras, não pensam; por conseguinte carecem de vontade. Nem a ostra que se abre, nem os zoófitos pensam: têm apenas um instinto cego e natural. O organismo humano nos proporciona exemplos de movimentos análogos, sem participação da vontade, nas funções digestivas e circulatórias. O piloro se contrai, negando passagem a certos corpos. O mesmo provavelmente se dá na sensitiva, cujos movimentos de nenhum modo implicam a necessidade de percepção e, ainda menos, da vontade. LEP 589 - LEP 609 - PZA 20 - vtb 1065, 1126, 1132, 1561m, 1575, 1876h, 2179 e 3069

VEGETAL - vtb ÁRVORE - FRUTO - SEMEAR, 940 e 2284

VELAS - No cerimonial. v. 436r

VELHICE - 3306 - A arte de envelhecer, de ceder passo, de amparar as gerações novas, é valiosa conquista da maturidade psicológica e da saúde mental, que caracterizam aqueles que se fazem amar e permanecem na memória de todos após o seu momento. Cada criatura desenvolve um mister e deve viver intensamente o seu ciclo, sem atar-se-lhe, de forma que, ultrapassado o período, não fiquem seqüelas de amargura ou de saudades desnecessárias. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 3 - DPE 9 - API 21 - AVE 10 - ELPPG 117 - FLD 20 - PLT 12 - RDV 35 - vtb 203m, 256, 281m, 1766m, 1889m, 2074p, 2079m e 2135

VELHICE - 3307 - A velhice tem a seu favor a experiência que facilita a compreensão e não tem o direito de alegar o cansaço orgânico em face dos estudos de sua necessidade própria. Não há idades para o serviço de iluminação espiritual. EMMANUEL em CSL 223 - DED 72 - vtb 1446t, 2119m, 2824 e 3202t

VELHICE - 3308 - Descerrando o receptor de nossos corações à onda sublime dos mais nobres ideais e dos mais belos pensamentos, afastaremos o cupim do desânimo, e nosso espírito, ainda mesmo nas mais avançadas provas da enfermidade ou da senectude, será como sol radiante, a exteriorizar-se em cânticos de trabalho e alegria, expulsando a sombra e a amargura, onde estivermos. A velhice não alcança o espírito, quando procuramos viver segundo a luz da imortalidade. EMMANUEL em FVV 169 - ABD

3 e 13 - ATR 17 - CEX 20 - CRF 12 - CSL 223 - DDA 36 - EVV 26 - HNV 7 - LMR 14 - NSC 26 - PAMPG 119 a 124 - PRJ 2 - PRR 20 - TCL 36 - URG 26 - VDS 5 e 6 - VRT 1 - vtb 852, 1722m, 1885 e 2339

VELHICE - 3309 - Diante das cãs te levantarás, e honrarás a face do velho. LVT 19:32 - PVB 16:31 e 20:29 - BNV 9 - CVO 18 - EXP 17 - GRNPG 203 a 212 - JVN 76 - OFR 3 - PBSPG 362 e 382 - PLP 14 - vtb 071m

VELHICE - 3309m - Há moços no corpo, lamentavelmente envelhecidos no desânimo e no cansaço, quando a jornada humana apenas começa, e há velhos no campo físico, admiravelmente jovens pelo otimismo e pela bondade que lhes moram nos sentimentos, distribuindo paz e alegria, qual se neles tivesse eternizado o perfume do amanhecer. O desgosto físico não atinge o espírito que elegeu na fé o santuário do próprio ideal. EMMANUEL em VCM 16 - CRF 17 - DEX 6 - vtb 978, 2074, 2338m, 2548 e 2641

VELHICE - 3309p - Indispensável uma preparação psicológica para as ocorrências orgânicas e emocionais, considerando o desgaste da máquina, sem que isso afete a estrutura dos sentimentos, cultivando a alegria de viver em qualquer estágio sob as condições que lhe são inerentes. À infância sucede a juventude; a esta, a maturidade, a velhice e a morte, quando essa última não ocorre antes. Cada uma fase possui o seu encantamento, os seus valores e contributos, que são básicos para a construção da existência feliz. Vencida uma etapa, ei-la transformada em base para que a outra se estabeleça, e, concluída a reencarnatória, logo advém a correspondente libertação sem saudades do passado nem ansiedades relacionadas ao futuro. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 18 - ILI 29 - EPD 47 e 50 - vtb 083f, 856f, 2109, 2488 e 3125

VELHICE - 3310 - Muitas vezes, o rude aprendizado da criatura na derradeira quadra da existência terrestre é o agente de base que lhe garantirá o êxito na próxima reencarnação. EMMANUEL em RUM 16 - ATR 18 - PBSPG 381 e 382 - QTM 31 - SOL 49 - TVM 16 - vtb 576t, 843 e 3239

VELHICE - 3311 - Não repreendas asperamente os anciãos, mas admoesta-os como a pais; às mulheres idosas, como a mães. PTM 5:1 e 2 - ALC 27 - CRF 9 - vtb 912

VELHICE - 3312 - O homem tem o direito de repousar na velhice, a nada sendo obrigado senão de acordo com as suas forças. O forte deve trabalhar para o fraco. Não tendo esta família, a sociedade deve fazer as vezes desta. É a lei de caridade. LEP 685 - LEP 681 e 683

- vtb 222, 315, 362, 1193, 1205, 1421, 2059m e 2119m

VELHICE - 3312m - O número de pessoas destituídas de dinheiro que atingem idades provectas, é muito maior do que o daqueles que acumulam fortunas e se estressam pelo armazená-las, se desequilibram pelo administrá-las e desfrutá-las, sucumbindo no fulgor da idade adulta, antes de alcançar a velhice. JOANNA DE ÂNGELIS em DEX 6 - vtb 676, 1097, 2028m e 2697t

VELHICE - 3313 - Os velhos que sejam sóbrios, graves, prudentes, são na fé, na caridade e na paciência. TIT 2:2 - AES 5 - DMV 57 - MDS 58 - PPHPG 87

VELHICE - vtb 3005

VELHO TESTAMENTO - v. LEI

VELOCIDADE - 3314 - Os Espíritos gastam algum tempo para percorrer o espaço, mas fazem-no com a rapidez do pensamento. Pode, se o quiser, inteirar-se da distância que percorre, mas também essa distância pode desaparecer completamente, dependendo isso da sua vontade, bem como da sua natureza mais ou menos depurada. Passam através de tudo, não lhe opondo a matéria nenhum obstáculo. LEP 89 a 91 - LEP 429 e 495 - LMD 74/21, 99/20 e 106 - vtb 2610m, 3131 e 3386

VELÓRIO - v. 2130

VENCER - v. TRIUNFO, 1257, 1425, 2532 e 2591

VENENO - v. 1876f

VERBALISMO - No espiritismo. v. 1277h

VERBALIZAÇÃO - Na oração. v. 2284t

VERBO - 3315 - No princípio era o Verbo e o Verbo era Deus. JOO 1:1 - CMQPG 136 - CSL 261 - EMN 2 - NPM 109 - NSS 34 - PJS 78 - QJDPG 71, 72 e 171 - RVCPCG 4 - TCL 35

VERBO - 3316 - Se fez carne e habitou entre nós. JOO 1:14 - GAL 4:4 - OBPPG 147 - CSL 283 - CTNPG 29 - ETS 92 - RVCPCG 73

VERBO - vtb PALAVRA

VERDADE - 3317 - A lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo. JOO 1:17 - ROM 3:24, 5:21 e 6:14 - EVG 1/2 - CLA 46 - CSL 271 - NPM 19, 20 e 138 - NSS 36 - PETPG 90 - PJS 43 - vtb 785, 1101m, 1379 e 1705

VERDADE - 3317m - A verdade absoluta é eterna e, por isso mesmo, invariável. Mas, quem poderá lisonjear-se de possuí-la toda? No estado de imperfeição em que se acham os nossos conhecimentos, o que hoje nos parece falso pode amanhã ser reconhecido como verdadeiro, em consequência da descoberta de novas leis, e isso tanto na ordem moral, quanto na ordem física. Contra essa eventualidade, a doutrina nunca deverá estar desprevenida. O princípio progressivo que ela

inscreve no seu código será a salvaguarda da sua perenidade e a sua unidade se manterá, exatamente porque ela não assenta no princípio da imobilidade. OBPPG 350 - EPD 46 - SOL 4 - vtb 1037, 3111f e 3334m

VERDADE - 3318 - A verdade é como a luz: é preciso que nos habituemos a ela pouco a pouco, pois de outra maneira nos ofuscaria. ... Não há, para o homem de estudo, nenhum antigo sistema filosófico, nenhuma tradição, nenhuma religião a negligenciar, porque todos encerram os germens de grandes verdades, que embora pareçam contraditórias entre si, espalhadas que se acham entre acessórios sem fundamento, são hoje fáceis de coordenar, graças à chave do Espiritismo. LEP 628 - LEP 145 e 801 - EVG 24/4 - LMD 301/9 - CFN1P 1/12 - CFS 2 - CME Prefácio - CSL 353 - ETC 34 - JVN 27 - LEK 9 - LMR 2 - MDS 82 - PBSPG 12 e 53 - vtb 594, 1592p, 1780p, 2799p, 2806 e 2808

VERDADE - 3319 - A verdade pura, a claridade imaculada, não seria, no presente estágio da evolução humana, assimilável por todos, de imediato. A profunda diversidade das mentes, com a heterogeneidade de caracteres e temperamentos, aspirações e propósitos, impede a exposição da realidade plena ao espírito das massas comuns. EMMANUEL em VLZ 175 - EVG 15/9 e 24/6 - FDL 4 - LES 63 - vtb 535, 1452, 1764p, 2048, 2085, 2258, 2896 e 3329m

VERDADE - 3320 - A verdade, simples e clara, é apresentada e compreendida pelos espíritos mais humildes, quando sabem utilizar-se da razão, ao passo que os sofistas que a excluem, afastam-se cada vez mais da verdade, para se emaranharem num dédalo de teorias, de dogmas, de afirmações, em que se perdem. LÉON DENIS em CTNPG 123 - EVG 17/4 - DPMPG 263 - IRU 1 - LMV 3 - MRCPG 121 - NLA 3 - PPHPG 83 - RTT 45 - SLS 34 - TCB 28 - vtb 021m, 092m, 481, 973m, 1106, 1472m, 1570, 1692m, 2254, 2577m e 2913

VERDADE - 3322 - As eternas verdades, que são os pensamentos de Deus - diz eminente individualidade do espaço - foram comunicados ao mundo em todas as épocas, levadas a todos os meios, postas ao alcance das inteligências, com paternal bondade. O homem, porém, as tem desconhecido muitas vezes. Desdenhoso dos princípios ensinados, arrastado por suas paixões, em todos os tempos passou ele ao pé de grandes coisas sem as ver. Essa negligência do belo moral, causa de decadência e corrupção, impeliria as nações à própria perda, se o guante da adversidade e as grandes comoções da

História, abalando profundamente as almas, não as reconduzisse a essas verdades. LÉON DENIS em CTNPG 29 - EVG Introdução IV/XI - CSL 197 - LZC 2 - NDB 1 - PBSPG 54 - vtb 444m, 1021, 1047, 1707m, 2068, 2809m, 2818 e 2932m

VERDADE - 3323 - As maiores verdades estão sujeitas a parecer absurdos, uma vez que se atenda apenas a forma, ou que se considere como realidade a alegoria. LEP 480 - CMQPG 245 - ETS 116 - vtb 1044

VERDADE - 3324 - Conheceréis a verdade e ela vos libertará. JOO 8:32 - ACO 31 - AIM 13 - ALE 13 - AQMPG 292 - CLA 69 - CME 66 - CRI 6 e 57 - CSL 219 - DCS 67 - DLG 2.10 - DPE 2 - DTE 13 - EGTPG 45 a 50 - EMC 53 - EMT 49 - ETD 3, 30 e 46 - ETS 46 - EVV Prefácio - FVV 173 - HIT 1 - ILI 18 - IRU 18 - JVN 27 e 75 - LEK 5 - LRD 8 - LTP 31 e 32 - LZC 11 - LZM 1 - MDC 1 e 20 - MMS 10 - NSS 5, 7, 8 e 28 - OFR 53 - OTM 8 - PJS 88 - PPHPG 22 - PRN Prefácio - PVD 4 - PVE 130 - QTO Prefácio - RET 12 - RFL 14 - RIM 7 - RSP Prefácio - RTR 31 - SCS 5 - SGU 12 - SJT 5 - TOB 13 - TPS 5 - USF 13 - VJR 6 - VRT 10 - VSN 9 - vtb 310d, 366p, 591, 882c, 946, 970m, 1027, 1274, 1468m, 1477, 1556, 1727m, 1734m, 1736m, 1741, 2232, 2534, 2739f e 2956

VERDADE - 3324m - Convence-te de que o Amor é mais importante do que a Verdade, porquanto "Deus é Amor". São muitos os que conhecem, poucos os que sabem e raros os que amam. Diante da Verdade, os intelectuais se exaltam, mas os sábios se curvam. O estudo, aliado ao trabalho, é o caminho para a Verdade, mas o Amor é a luz que te permite contemplá-la. IRMÃO JOSÉ em CFS 4 - vtb 167, 540p, 2738, 2915, 2929 e 3337

VERDADE - 3325 - Deus quer que todos os homens se salvem, e cheguem ao conhecimento da verdade. PTM 2:3 e 4 - JOO 3:16 - EZQ 18:23 - LZE 27 - vtb 2185

VERDADE - 3325m - Engana-se quem acredita estar livre do sofrimento, somente porque se voltou para as lições libertadoras da verdade. Pelo contrário, a verdade induz à maturidade espiritual, à libertação da ignorância em torno da vida, dilatando os horizontes do entendimento intelectual e racional do espírito, a fim de que se possa aplicar ao dever essencial, ao invés de deter-se nas banalidades que procura transformar em fundamentais à felicidade. Ao mesmo tempo, convoca a mente à introspecção, à viagem silenciosa que leva ao autodescobrimento, de maneira a selecionar o que é fundamental e o que é secundário durante o périplo carnal. A resignação ante os acontecimentos menos

ditosos, transforma-se em recurso prodigioso para dar continuidade aos projetos evolutivos na direção da meta libertadora. JOANNA DE ÂNGELIS em ILI 3 - ILI 19 - vtb 1035, 1220, 1889m, 2197m, 2682, 2850 e 3344

VERDADE - 3326 - Ilumina-te com a verdade, distribuindo-a em veículos de amor, entretanto, não lhe uses o clarão para destacar as chagas alheias. Aplicada em porções inadequadas, a verdade poderá destruir, tanto quanto o amor costuma perder. EMMANUEL em CVO 26 e PNS 77 - CVO 34 - PNS 143 e 179 - LMD 301/3 - ACT 11 - ASV 17 - BPZ 24 - CDC 42 - CLB 43 - CSL 193 - CVV 8 e 128 - DAP 9 - DPMPG 46 - ELZ 14 - EPV 18 - ETC 26 - ETV 19 - ITM 12 e 21 - LOB 10 - MMD 12 - MSA 17 - OES 34 - PLP 7 - PPHPG 20 e 21 - QTO 25 - RAT 29 - RTR 34 - SMD 59 - VDS 3 - vtb 485, 1180, 1469, 1780p, 2048 e 2706

VERDADE - Medo da. v. 028m; Melhor é repelir dez verdades que admitir uma única falsidade. v. 1932

VERDADE - 3327 - Na Primeira Revelação temos o emprego da força e do temor, para arrancar os homens da idolatria e da submissão às divindades pagãs. Na Segunda Revelação temos o emprego da fé e do amor, para libertar o espírito humano do apego aos formalismos da tradição, encaminhando-o à prática da fraternidade. Na Terceira Revelação temos o emprego da verdade, que esclarece a fé através da razão, para que o homem possa amar compreendendo. O homem já não deve temer, nem apenas crer e amar, mas também e sobretudo saber porque crê e porque ama. J. HERCULANO PIRES em HNV 19 - ALE 3 - ANT 47 - COI 29 - CSL 271 - EVM1P 20 - FDI 15 - MDG 19 - NSC 2 - PJS 62 - RVCPG 21 a 29 - USF 11 - vtb 773, 775, 975m, 1019, 1102m, 1255, 1464, 1616, 2739, 2809e e 2896m

VERDADE - 3328 - Na sua expressão de profundidade, a verdade é simples, sem retoque e pura. Não é patrimônio de indivíduos nem de grupos. Tem caráter universal. É a mesma em toda parte e em todos os tempos, variando na forma com que se apresenta para ser oferecida aos homens. MANOEL P. DE MIRANDA em POB 19 - API 7 - HIT 3 - NFP 6 e 23 - PBSPG 23 - PND 11 - SPT 10 - vtb 282 e 1942m

VERDADE - 3329 - Nada podemos contra a verdade, senão pela verdade. SCR 13:8 - CFZ 65 - CSL 365

VERDADE - 3329m - Não devemos enaltecer nossas concepções, ou tomá-las como se fossem idéias absolutas, mas analisá-las simplesmente como valores relativos. Só nos pertence aquilo que provém de nós mesmos.

Devemos aproveitar a realidade dos outros como “pontes”, contentando-nos, porém, com nossa própria realidade. Não se pode reter ou guardar nada daquilo que não tenha vindo de nossas vias inspirativas. Os livros ou as obras literárias podem muito nos ajudar, desde que não os elejamos como a verdade. A verdade não está na conceituação das palavras ou textos que se lêem, mas nas experiências que podemos ter com ela, e a partir dela. HAMMED em PZA Introdução - PZA 44 - TMG 43 - UME 13 - vtb 482, 1129m, 1174, 1764, 1950, 2701, 3319 e 3382m

VERDADE - 3330 - Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade. PJO 2:21 - PNS 96 - SGU 79 - vtb 065

VERDADE - 3331 - Nasci e vim ao mundo para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz. Disse-lhe Pilatos: que é a verdade? JOO 18:37 e 38 e 8:47 - PJO 3:19 - CVCPG 16 - ETS 55, 64 e 126 - JEV 3 - LRD 32 - RIM 20 - RTT 8 - vtb 474m e 2636

VERDADE - 3332 - O Espírito de verdade que o mundo não pode receber porque não o vê nem o conhece; mas ele habita convosco e estará em vós. JOO 14:17 e 15:26 - PJO 4:6 - EVG 6/5 a 8 - OBPPG 274 - MFR 4 - MLZ 9 - NPM 59 - RVCPG 9 - vtb CONSOLADOR

VERDADE - 3333 - Porque vos digo a verdade, não me credes. JOO 8:45 e 46 - CVV 78 - EVD 94

VERDADE - Preferível uma verdade ácida a uma mentira adocicada. v. 911m

VERDADE - Que é a verdade? v. 3331; Quem a conhece corrige os excessos. v. 3353m

VERDADE - 3334 - Quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus. JOO 3:21 - vtb 1175 e 2185

VERDADE - 3334m - Sábio não é aquele que conhece, mas quem aplica o conhecimento na vivência diária. A verdade é manifestação de Deus, que a pouco e pouco o homem penetra. As criaturas estacionam e progridem em faixas de valores diferentes, não podendo ser padronizadas mediante a mesma escala. Além disso, a verdade absoluta não será conseguida pelo homem finito. Assim, ela se apresenta com matizes variados que atendem aos diversos graus da evolução humana, sem imposições constrangedoras. Conquista sem humilhar; submete sem ferir; domina, libertando. JOANNA DE ÂNGELIS em EPD 46 - VGL 1 - vtb 018, 465, 1129, 1564m, 2800t e 3317m

VERDADE - 3335 - Seguindo a verdade em caridade, crescamos em Cristo. EFE 4:15 - PJO 3:18 - ANT 40 - MMD 12 - PNS 146

VERDADE - 3336 - Teorias e análises sofrem alterações em suas estruturas e também nós, os espíritos desencarnados, às vezes modificamos informes e concepções no desdobramento das tarefas individuais ou nos eventos evolutivos. EMMANUEL em VDR Prefácio - vtb 584m, 1154 e 1450

VERDADE - 3337 - Toda verdade sem amor é como luz estéril e fria. Não bastará conhecer e interpretar. É indispensável sublimar e servir. Sem mão que ajude, a palavra erudita morre no ar. ANDRÉ LUIZ em ETC 13 - CME 59 - CPL 3 - CVV 38 - ELF 5 - ENC 4 - EVV 21 - FVV 15 - ITP 39 - NPM 86 - RUM 38 e 48 - vtb 127, 134, 345, 540p, 948, 969, 1564, 2738 e 3324m

VERDADE - vtb MENTIRA - OCULTAR - SABEDORIA, 033, 355, 795, 988, 1017, 1038, 1210, 1314, 1549, 1681, 1690, 2618 e 2895

VEREDA - v. CAMINHO

VERME - v. 809m

VERTICALIZAÇÃO - Da fé. v. 161f, 379, 626m, 1731, 2809d e 3199

VESTE/VESTIDO - v. TÚNICA, 034, 055, 2156 e 2610p

VIAGEM - 3338 - A existência terrestre é uma viagem educativa. Começa na meninice, avança pelos caminhos claros da plenitude física e altera-se na noite da enfermidade ou da velhice, para renovar-se, além da morte. EMMANUEL em CDE 8 - LEP 921 Obs - EVG 12/11 - ACT 14 - AGT 11 - APV 1 - CDC 51 e 87 - CES 7 - DAG 1 - EGTPG 194 - EMT 12 - EVD 49 - HDV 32 e 52 - IPS 46 - JVN 25 - LDZ 1 - LZV 2 - NRN 10 - OFR 35 e 50 - OTM 21 - PDA Prefácio - PDC Prefácio - PLC 4 - PRD 1 - PZA 33 - RLZ 64 e 93 - RML Prefácio - SDR 6 - SOL 15 - TCB 1 - TFS 8 - TRL 20 - VCM Prefácio - VJR Prefácio - VLZ 113 - VSN 4 - vtb 126, 188, 356f, 1128, 1260m, 1785, 2038, 2757 e 3208

VIAGEM - 3339 - Pelo menos enquanto perdurar a sua atitude de confusão, de egoísmo e rebeldia, a humanidade terrestre não deve alimentar qualquer projeto de viagem interplanetária. EMMANUEL em CSL 74 - HNV 33 - PRJ 10 - RFL 12 - vtb 734m

VIAGEM - 3339m - Se decidimos conhecer um país estrangeiro, procuramos colher um mínimo de informações que nos orientem em nossas andanças por lá. Onde fica, idioma utilizado, hábitos e costumes, clima, alimentação. No entanto, para uma viagem inexorável e imprevista como a da "morte", são ainda minoria os que se preparam, procurando informar-se corretamente sobre a

dimensão para a qual podem partir a qualquer momento. HERMÍNIO C. MIRANDA em MFR Introdução - ABD 9 - RET 4 - vtb 973p, 2094f, 2114m, 2610p, 2676, 3121 e 3364

VIBRAÇÕES - 3339p - A terra hoje como ontem é um campo de energia que se adensa na matéria e de matéria que se dilui em energia. No setor moral-religioso tudo igualmente são vibrações: prece-raio, meditação-onda; vibrações do espírito em direção ao dínamo celeste que as capta, e donde fluem e refluem abundantes, criando o campo de forças positivas em torno de quem as emite. JOÃO CLEOFAS em CRI 5 - ITM 28 - vtb 015m, 787m, 927, 1876f, 2160d, 2294 e 3163m

VIBRAÇÃO - 3340 - A vida é uma vibração imensa que enche o Universo e cujo foco está em Deus. Cada alma, centelha destacada do Foco Divino, torna-se, por sua vez, um foco de vibrações que hão de variar, aumentar de amplitude e intensidade, consoante o grau de elevação do ser. LÉON DENIS em PBSPG 113 - LEP Introdução II - ATT 13 - CTNPG 161 - CVO 5 - DSG 2 - EMN 13 e 25 - EVV 2 - GRNPG 219 - ITP 13 - LOB 18 - MDS 110 - MMS 12 - MRTPG 348 - NINPG 52, 80 a 83 - POB 26 - PPHPG 16, 17 e 28 - PRN 20 - PVE 91 - RAL 22 - RTR 5 - TMG 17 - TOB 16 - VZG 15 - vtb 140, 144, 575, 787m, 796t, 798, 925, 1592m, 1793, 2042, 2045m, 2110, 2137, 2251m, 2260, 2433m, 2554, 2907 e 3296m

VIBRAÇÃO - vtb 227, 1933, 2556, 2698, 3043 e 3045

VÍCIO - v. HÁBITO

VIDA - 3340f - A posição ideal é a da neutralidade dinâmica. Isto é, viver no mundo sem que lhe escravize. Fomentar o progresso com decisão, assumindo responsabilidades que promovam outros homens e as várias expressões da vida. Se desejas seguir Jesus e tornar-te pleno; se almejas a renovação e a paz através do Evangelho; se queres a glória interior sem receios nem fronteiras, toma da charrua do amor clareado pela fé e, mediante a ação da caridade, não olhes para trás. JOANNA DE ÂNGELIS em ANT 28 - vtb 120, 1339, 2489p, 2553 e 3385

VIDA - 3340h - A vida é luz, doação, alegria e movimento. A morte é sombra, egoísmo, desalento e inércia. Anota as forças vivas que te rodeiam e observarás a natureza a desfazer-se em cânticos de trabalho e de amor, assegurando-te bem estar. É a árvore a crescer na produção intensiva, o manancial em atividade constante para garantir-te a existência, a atmosfera a refazer sem cessar os elementos com que te preserva a saúde e o

equilíbrio. Mas, não longe de ti podes ver igualmente a morte no poço estagnado em que as águas se corrompem, na enxada inútil que a ferrugem devora, no fruto desaproveitado que a corrupção desagrega. Depende de ti acordar e viver, valorizando o tempo que o Senhor te confere, estendendo o dom de auxiliar e aprender, amar e servir. EMMANUEL em CRG 32 e STL 11 - STL 17 - vtb 012m, 083m, 1493m, 2127, 2667, 2996, 3069 e 3301m

VIDA - 3340m - A vida intra-uterina é a da planta que vegeta. A criança vive vida animal. O homem tem a vida vegetal e a vida animal que, pelo seu nascimento, se completam com a vida espiritual. LEP 354 - vtb 1134m, 1575, 2148m e 3305

VIDA - 3341 - A vida não é privilégio da Terra obscura, mas a manifestação do Criador em todos os recantos do Universo. Nós viveremos eternamente, através do Infinito, e o conhecimento da imortalidade expõe os nossos deveres de solidariedade para com todos os seres, em nosso caminho. EMMANUEL em EMN 26 - ATA 14 - CAV 15 - CVO 40 - EPV 36 - ETS 43 - GRNPG 41 a 54 - LPF 1 - NFP 26 - NPM 130 - PBSPG 126 - PQVPG 27 a 30 - PRD 14 - RTR 1 - vtb 576f, 1157, 2177 e 2749

VIDA - 3342 - A vida triunfante é luz imperecível, impelindo-nos no rumo das Esferas Superiores; entretanto, encerra consigo a rude batalha da evolução, em que todos somos compulsoriamente engajados na condição de espíritos eternos, a fim de conquistá-la. EMMANUEL em EMC 7 - VCM 13 - vtb 180, 735p, 768, 1146, 1498f, 1786m, 2596, 2598m, 2776, 3351m e 3358

VIDA - 3343 - Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis. JOO 14:19 - EGTPG 152 - NPM 89

VIDA - Contemplativa. v. 636, 1506, 1593, 1826, 2082p e 3053; Desfrutar a vida. v. 3280m

VIDA - 3344 - Distantes da compreensão legítima, os corações fracos interpretam a vida por mera penitência expiatória, enquanto os cérebros fortes observam na luta planetária desordenada aventura. A peregrinação terrena, todavia, é curso preparatório para a vida mais completa. Cada espírito exercita-se no campo que lhe é próprio, dilatando a celeste herança de que é portador. EMMANUEL em VLZ 96 - CDE 32 - CME 68 - ELZ 22 - IRM 6 - NDB 16 - PPHPG 16 e 17 - RET 17 - RTL 21 - TMG 20 - TVM 8 - VDS Prefácio, 1 e 5 - vtb 570, 1270, 1404, 2197m, 2358m, 2737 e 3325m

VIDA - 3345 - É indispensável descobrir a grandeza do conceito de "vida", sem confundi-lo com "uma vida". Existir não é viajar da zona da infância, com escalas pela juventude, madureza e velhice, até ao porto da morte; é participar da criação pelo sentimento e pelo raciocínio, é ser alguém e alguma coisa no concerto do Universo. EMMANUEL em CVV 123 - EVG 1/4 - ATA 47 - MTA 6 - VDS 11 - vtb 947, 1491, 1766m, 2743 e 3252m

VIDA - 3346 - Em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus (Paulo). ATS 20:24 e 21:13 - AVD 14 - CTL 15 - vtb 564, 2734 e 3350

VIDA - 3347 - Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. JOO 11:25 - JOO 1:4, 3:36 e 5:21 - CLS 3:4 - PJO 1:2 - ATA 2 - CPN 20 - EGTPG 151 - FEV 12 - LTP 2 - NLI 13 - NPM 82 e 94 - RAL 28

VIDA - 3348 - Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam. E não quereis vir a mim para terdes vida. JOO 5:39 e 40 - FVV 36 - QJDPG 104

VIDA - 3349 - Há na matéria orgânica, um princípio especial, inapreensível e que ainda não pode ser definido: o princípio vital. A química, que decompõe e recompõe a maior parte dos corpos inorgânicos, também conseguiu decompor os corpos orgânicos, porém jamais chegou a reconstituir, sequer, uma folha morta, prova evidente de que há nestes últimos o que quer que seja, inexistente nos outros. Na combinação dos elementos para formarem os corpos orgânicos, desenvolve-se eletricidade. Os corpos orgânicos seriam, então, verdadeiras pilhas elétricas, que funcionam enquanto os elementos dessas pilhas se acham em condições de produzir eletricidade: é a vida, - e que deixam de funcionar, quando tais condições desaparecem: é a morte. Segundo essa maneira de ver, o princípio vital não seria mais do que uma espécie particular de eletricidade, denominada eletricidade animal, que durante a vida se desprende pela ação dos órgãos e cuja produção cessa, quando da morte, por se extinguir tal ação. ALLAN KARDEC em GNS 10/16 a 19 - GNS 11/5 - LEP Introdução II, 60 a 67, 70 e 136 - AQMPG 67 - EES 6 - EMN 24 - HNV 34 - PRD 15 - vtb 227, 578p, 896, 908, 1058, 1063, 1069m, 1075, 1323, 2099p, 2108, 2603 e 2605

VIDA - 3350 - Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim. GAL 2:20 e 5:24 - ROM 6:11 - SCR 5:15 -

PTS 5:10 - PPD 4:2 - ANT 50 - API 23 - CMQPG 309 a 313 - FEV 43 - HIT 3 - ILI 21 e 28 - LPF 29 - MDD 30 - MDM 8 - NRF 2 - PLT 6 - PRR 15 - QTE 6 - SDB 6 - SDE 21 - TMG 19 - vtb 3346

VIDA - 3350f - Multiplica a alegria de viver, esparzindo tuas concessões de ventura onde te encontres. A tua vida inspira outras vidas. O que faças e como faças constituirá emulação para as criaturas que seguem ao teu lado. Não obstante te descubras em dor ou em agonia, compreende que o sofrimento é processo de libertação, realizando o mister onde o amor ainda não firmou alicerces. Sofrimento não é desdita. Esta somente surge quando o homem se torna causa e razão de infortúnio para o seu próximo. Assim, sempre podes exaltar a vida. JOANNA DE ÂNGELIS em LMV 13 - vtb 082, 1265, 1543, 3089m e 3224

VIDA - 3350m - Nascer, sobreviver, desenvolver-se, crescer, criar, viver e morrer, são partes de uma única movimentação inseparável e coesa. O homem é somente uma porção dessa grande sinfonia de evolução da vida. Não podemos dissociar ou separar o Criador da Natureza e o Espírito do corpo. Ao percebermos a íntima ligação da Divindade dentro de nós, também a veremos igualmente no exterior, nos processos cósmicos que deram origem à vida e dos quais nossas vidas dependem, física e espiritualmente. Em todas as coisas vivas e não vivas há uma qualidade divina que deve ser respeitada. Os sensitivos percebem em todos os lugares o toque da inspiração divina. A abertura da sensibilidade proporciona "olhos sutis" que vêem e exaltam os espetáculos ocultos do Universo. HAMMED em IMS 9 - vtb 247m, 568m, 1062, 1068, 1123, 1132, 1134m, 1144, 1157, 1575, 2177m, 2358m, 2434p, 2664m, 3074m, 3353 e 3379

VIDA - 3351 - Nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si. ROM 14:7 - PCR 6:19 e 20 - GAL 2:20 - ENC 7 - FVV 143 e 154 - RTR 32 - vtb 548 e 3071

VIDA - 3351m - Nossa vida mais lúcida, mais íntegra, mais prazerosa, mais criativa e indissolúvel se desenvolve dentro de nós mesmos, nas atividades recônditas dos pensamentos, dos sentimentos, da imaginação produtiva e da consciência profunda. A felicidade não é determinada por eventos ou forças externas, mas no silêncio da alma, onde a inspiração divina vibra intensamente. HAMMED em RTT 53 - PZA Introdução - GAM 2 - vtb 030m, 083m, 120, 145m, 202m, 256, 527m, 529, 552m, 870, 1146, 1260p, 1266, 1401, 1448, 1584,

1889m, 2553, 2596, 2799m, 2928p, 2985m, 3067m, 3214m, 3342, 3358 e 3359

VIDA - 3351p - O objetivo essencial da vida humana é facultar ao ser o desenvolvimento de todas as suas potencialidades adormecidas - o deus interno - tornando-o pessoa, uma individualidade que pensa. Esse processo não é automático como ocorre com os seres vegetal e animal, mas dependente das escolhas, da lucidez, das aspirações e dos esforços empreendidos, que são resultados das conquistas já conseguidas em existências transatas. A infância humana é a mais longa entre todos os seres conhecidos, exatamente para permitir-lhe recursos de desenvolvimento para o self alcançar a sua plenitude, porque, cada pessoa é uma identidade especial com grandezas e pequenezes que a caracteriza, com uma história muito própria, nunca havendo iguais mesmo quando se trate de gêmeos. Cada qual estagia em um nível de autoconsciência que lhe define a idade espiritual, o progresso alcançado. JOANNA DE ÂNGELIS em CEX 15 - vtb 525p, 606m, 745p, 1086t, 1145m, 2197m, 2752, 2754, 2767 e 2974m

VIDA - 3352 - O ser humano está mergulhado no rio da Vida e impelido a nadar na direção do porto de segurança. Existir, sem o contributo da luta, dos desafios contínuos, é permanecer em estágio automatista do processo da evolução, não alcançando o significado psicológico maduro que diferencia os indivíduos e os promove. JOANNA DE ÂNGELIS em DPE 9 - EVG Introdução IV/VII - FDL 34 - MMS 15 - vtb 014m, 249, 810m, 1491, 2251m, 3200, 3301m e 3398

VIDA - 3353 - Para o homem verdadeiramente ético toda vida é sagrada, mesmo aquela que, sob o ponto de vista humano, nos parece inferior. Ele só fará distinções de caso para caso e sob a pressão da necessidade, por exemplo quando a situação o forçar a decidir qual a vida a ser sacrificada para conservar a outra. ALBERT SCHWEITZER, citado em CTD 12 - ADR 15 - ALE 13 - ANT 39 - APE 68 - CES 33 - EDV 2 - IMS 9 - LMR 21 - LPA 19 - LZC 23 - OFR 3 - PLT 4 - PZT 9 - SDE 37 - SNL 10 e 25 - SPT 20 - TMG 3 - VVA 18 - vtb 009m, 094, 189, 568m, 894, 1099m, 1101, 1381m, 1876, 2177, 2793, 2832, 3074m e 3350m

VIDA - 3353m - Quando você conseguir vencer no íntimo as paixões dissolventes, externamente você irradiará bem-estar, porque todo aquele que conhece a verdade corrige os excessos, e não se preocupa com os resultados imediatos. A vida são duas vidas. A sua vida interior é a responsável pelos reflexos no seu comportamento

exterior. Viva interiormente na luz, e o exterior se manifestará em tranquilidade, sem qualquer tormento. EROS em PZT 5 - MDM 6 e 11 - TMG 51 - vtb 518 e 2518

VIDA - 3354 - Quem achar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder sua vida por amor de mim, acha-la-á. MAT 10:39 e 16:25 - MAR 8:35 - LUC 9:24 e 17:33 - JOO 12:25 - EVG 24/19 - ATT 29 - CDT 33 - CLB 36 - DTV 13 - EMT 33 - EPM 2 e 14 - ETS 77 - EVD 55 - GRNPG 206 - HRM 9 - NPM 45, 46 e 55 - PJS 46 - TFS 12 - VMO 28 e 35

VIDA - 3355 - Respondeste bem; faze isso, e viverás. LUC 10:28 - ROM 10:5 - LVT 18:5 - EZQ 20:11, 13 e 21 - NEE 9:29 - AIM 5 - CVV 157 - EGTPG 150 - PNS 82

VIDA - 3355m - Se aspiramos a viver melhor, escolhamos o lugar de servir na causa do bem de todos. A receita de vida melhor será sempre melhorar-nos, através da melhora que venhamos a realizar para os outros. A vida é dom de Deus em todos. E quem serve só para si não serve para os objetivos da vida, porque viver é participar, progredir, elevar, integrar-se. Procure a paz, garantindo a paz onde esteja. Viva com segurança, cooperando na segurança dos outros. Aprendamos a entregar o melhor de nós à vida que nos rodeia e a vida nos fará receber o melhor dela própria. Seja feliz fazendo os outros felizes. Não julgue que semelhante instrução seja assunto unicamente para você que ainda se acha na terra. Se você acredita que os chamados mortos estão em paz gratuita, o engano é seu, porque os mortos se quiserem paz que aprendam a sair de si mesmos e a servirem também. ANDRÉ LUIZ em RDV 4 - RDV 15 - vtb 267, 547, 903m, 963m, 1265, 2263, 2522, 2526, 2781, 2999m e 3268

VIDA - 3356 - Tendo dado ao homem a necessidade de viver, Deus lhe facultou, em todos os tempos, os meios de o conseguir. Se não os encontra, é que não os compreende. LEP 704 - LEP 707, 708 e 711 - LMR 19 - vtb 1467, 2059t e 2832

VIDA - 3357 - Toma posse da vida eterna para a qual foste chamado. PTM 6:12 - FLP 3:14 - ABS 10 - ADR 11 - AMG 16 - ATA 47 - CVO 19 - EVD 78 - JVN 10 - LMV 13 - MMD 9 - NPM 126 - OFR 43 - RVCPG 77 - STL 7 - TMG 17 - VEV 3 - vtb 083m, 1584 e 3128m

VIDA - Verdadeira. v. 1077

VIDA - 3358 - Vim para que tenham vida, e a tenham com abundância. JOO 10:10 - FLP 1:21 - AES 1 - ATE 5 - CLB 45 - CRG 32 - CVV 123 e 166 - DCS 21 e 57 - DMV 3 - DSM 1 - EMC 7 e 43 - ENLPG 176 - ETS 4 e 124 - FDL 3 - IRU 3 - LZE 14 - MMD 7 - NPM 48 e 102 - NRF 14 - OES 35 - PDA 1 - PJS 90 - PRD 15 - PVE 104 - PZT 24 - QTM 34 - SED

11 - SNL 22 - TDP 2 - TMG 51 - TPL 8 - VEP 11 - vtb 082, 527m, 883, 941m, 1271, 2339, 2985m, 3342, 3351m e 3394m

VIDA - Viver a própria vida. v. 1656m e 3177m; Viver e amar, termos da equação existencial v. 145t;

VIDA - vtb 055, 155, 170, 290, 354, 355, 374, 562, 652, 769, 777, 786, 790, 1070, 1085m, 1243, 1300, 1473, 1789, 1843, 2061, 2348, 2614, 2917, 3046 e 3340

VIDÊNCIA - v. 198, 451, 886, 2022, 3077, 3288 e 3379

VIGILÂNCIA - Da palavra. v. PALAVRA

VIGILÂNCIA - 3359 - Desperta, tu que dormes, e Cristo te esclarecerá. EFE 5:14 - ROM 13:11 - APV 2 e 14 - CDC 104 - CDE 33 - CVCPG 11 - DDA 6 - DSM 17 - ETD 40 - FVV 66 - LTP Prefácio - MPT 3 - MST 17 - NSL 28 - PNS 68 - SCS 10 - SLS 64 - TDP 1 - UME 32 - UNJ 17 - URV 21 - VDS 6, 8 e 9 - VZG 23 - vtb 075m, 256, 527m, 2524 e 3351m

VIGILÂNCIA - Do pensamento. v. PENSAMENTO

VIGILÂNCIA - 3360 - Nem uma hora velaste comigo. MAT 26:40 - MAR 14:37 - CVV 88 - LMV 31

VIGILÂNCIA - 3361 - O espírito cristão, porque busca realmente compreender Jesus e raciocinar no Evangelho, é alguém sob regime de fiscalização permanente. EMMANUEL em PRN 16 - ACO 26 - NBO 12 - OES 3 e 23 - VZG 1 - vtb 1183, 1212, 1414m, 2006, 2884m e 2890

VIGILÂNCIA - 3362 - Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação. LUC 22:46 - BNV 27 - CVV 87 - EPV 8 - QJDPG 150 - RSP 17 - SLS 50 - vtb 2296, 2524, 2668, 3084m, 3364 e 3389

VIGILÂNCIA - 3363 - Vigiai, estai firmes na fé; portai-vos varonilmente, e fortalecei-vos. PCR 16:13 - EFE 6:10 - CLS 1:11 - PPD 5:8 - ATA Prefácio I e 41 - BPZ 12 - CRF 45 - CRG 45 - DEX 27 - ESC 10 - FVV 90 e 111 - MDS 108 - MUN 40 - OFR 22 - PVE 20 - SLS 8 - SOL 66 - vtb 746m, 2234 e 2338m

VIGILÂNCIA - 3364 - Vigiai, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor. MAT 24:42 e 44 e 25:13 - LUC 21:36 - EGTPG 173 a 176 - ETD 22 - OBD1P 7 - PJS 26 - PLE 11 - VLZ 132 - vtb 2458, 3339m e 3362

VIGILÂNCIA - Vigiar os outros. v. FISCALIZAR

VIGILÂNCIA - 3365 - Vigilância não quer dizer olho alerta para indicar o mal, mas posição de concurso sincero com Jesus a fim de substituir o mal pelo bem, em silêncio, onde quer que se encontre. EMMANUEL em STL 4 - ACT 28 - ALM 25 - DDL 4 - EFQ 32 - EMT 46 - LVS 3 - MMC 35 - NSL 7 - OFR 26 - RML 16 - SOL 61 - vtb 2631

VINDE A MIM - v. 103

VINGANÇA - v. REVIDE

VINHO - v. ALCOOLISMO, 340, 620 e 2819

VIOLÊNCIA - 3367 - Além de outros fatores, a violência também tem gênese na indiferença dos que possuem, em relação àqueles que precisam. A ostentação campeia, absurda, ferindo a miséria; o desperdício cresce, chocante, humilhando a escassez; o luxo excessivo transita, indiferente, produzindo a revolta da necessidade. MANOEL P. DE MIRANDA em LOB 21 - ANT 45 e 49 - APE 13 e 34 - ATE 7 - ATR 31 e 35 - AVE 48 a 51 - CRF 14 - DPE 3 - DPMPG 275 - GAM 13 - LTP 14 - MDR 29 - OFR Prefácio - PSC 7 - RDP 13 - RES 12 - RFL 18 - SOL 61 - STC 13 - TDP 22 - THP 38 - TMG 12, 14 e 56 - TPS 3 - VGL Prefácio - vtb 043, 158m, 332, 359t, 540f, 668f, 668m, 678, 737m, 990m, 1335m, 1339p, 1495t, 1502m, 1823, 2059p, 2335, 2682m, 3052, 3053m e 3057m

VIOLÊNCIA - 3367m - Conduta remota do ser primário que lutava pela posse e pela sobrevivência, em vez de superada, a violência ainda se destaca na conduta terrestre, em razão da ignorância e do mal que vicejam em toda parte. O homem violento é pior do que o animal selvagem, porque, enquanto esse age por instinto, o ser humano se utiliza dos mecanismos da mente para tornar o seu ato mais ominoso e ensandecido. Deslocado na sociedade, onde se encontra, tem-na como adversária. JOANNA DE ÂNGELIS em LPF 19 - CEX 10 - DEX 17 - ENL 51 - LMV 28 - RET 9 - vtb 215m, 251, 515, 582m, 899, 966, 1074, 1135, 1138p, 1467 e 1561f

VIOLÊNCIA - Em nome de Deus. v. 2800t

VIOLÊNCIA - 3367t - O indivíduo que possua tendências agressivas e não as combata com todas as forças de sua alma, consciente de que são resquícios de animalidade incompatíveis com a condição humana, será sempre um agente em potencial da violência. RICHARD SIMONETTI em PMG 18 - ATA 26 - AVD 12 - CMA 5 - HIT 1 - LRE 19 - LVV 9 - RML 20 - RTL 38 - SED 17 - SNL 24 - vtb 458m, 474, 916m, 2078m, 2853m, 2897 e 2904m

VIOLÊNCIA - vtb 028, 473, 604, 625, 967, 993, 1329, 1381, 1678, 1729, 2354 e 2900

VIRTUDE - 3368 - A convicção íntima do próprio valor torna o indivíduo paciente, tolerante e longânimo. A Verdade não tem pressa. "O amor tudo suporta, tudo espera, tudo sofre". VINÍCIUS em NSC 23 - PZA 14 - vtb 114, 1548h, 2354, 2850m e 3185

VIRTUDE - 3369 - A verdadeira grandeza está no fato de se reconhecer a própria pequenez. Grande, em realidade, é o ser que se sabe frágil, susceptível aos erros, lutando por

manter-se invicto, e, quando se equivoca ou ataca, tem a dimensão do que praticou, esforçando-se por reparar os danos causados, o mal-estar que provocou. JOANNA DE ÂNGELIS em SPT 19 - RTT 24 - vtb 193m, 229m, 1266m, 1439, 1589f, 1676m, 1815 e 3076m

VIRTUDE - 3370 - A virtude não é veste de gala para ser envergada em dias e horas solenes. Ela deve ser nosso traje habitual. É falsa a virtude que aparece para os de fora, e não se verifica para os familiares. Quem não é virtuoso dentro do seu lar, não o será na vida pública, embora assim aparente. VINÍCIUS em NPM 3 - ACT 17 e 29 - ALC 16 - ATR 4, 8 e 26 - BPZ 54 - BVS 17 - CDV 9 - ITP 28 - LZA 4 - MUN 41 - RTL 2 - RUM 41 - SOL 18 e 32 - VVA 18 - vtb 294t, 1193 e 1205

VIRTUDE - 3371 - Acrescentai ciência à vossa virtude. SPD 1:5 - CRF 56 - MOR 29 - PVE 122 - vtb 1397 e 2919

VIRTUDE - 3371m - Há em todos os seres pensantes uma tendência inata para o bem, porque todos possuem em seu íntimo a presença do psiquismo divino. Herdeiro de Deus, o homem é deus em sua essência primeira a evoluir constantemente, rumo à perfeição. Assim, a tendência ao bem é o primeiro passo para a virtude; sua realização se transforma em experiência estimuladora; porém, só é virtude quando se constitui em um hábito natural, consciente e prazeroso. A arte, a ciência, a tecnologia, facilitam e embelezam a vida, porém, somente a aquisição da virtude moral proporciona ao homem equilíbrio, autocontrole, feliz intercâmbio com seus semelhantes e com tudo que o rodeia, transformando-se na mais alta realização pessoal. QUINTÍN LÓPEZ GÓMEZ (espírito) em RET 2 - vtb 298, 807, 1404, 2593 e 2737

VIRTUDE - 3372 - Há virtude sempre que há resistência voluntária ao arrastamento das más tendências; mas a sublimidade da virtude consiste no sacrifício do interesse pessoal para o bem do próximo, sem segunda intenção. A mais meritória é aquela que se baseia na caridade mais desinteressada. LEP 893 - LEP 699 e 897 - ACO 59 - CVD 59 - EPV 10 - EVV 13 - FML 25 - ITP 23 - JVN 8 - LEK 45 - LES 51 - LPF 25 - OES 4 - RUM 21 - vtb 319m, 363m, 660, 903m, 1493, 2002m, 2810 e 3141

VIRTUDE - 3373 - Não são os que continuamente falam das virtudes os que mais as possuem. Aquele que é possuidor de qualidades reais quase sempre o ignora, ou delas nunca fala. LMD 132/13a - LEP 915 - EVG 17/8 e 21/9 - ACT 10 - DEX 10 - ELF 13 - ETS 41 - GAM 15 - LVV 15 - MSA 50 -

SCS 5 - vtb 071m, 255m, 518, 1122f, 1169, 1423, 1530c, 1569d, 1674m, 2204, 2330, 2396, 2746p, 2809f, 2988m e 3021

VIRTUDE - 3374 - O ser nobre é aquele que reúne ao conhecimento o sentimento superior, à cultura o amor, de modo que os impulsos do primitivismo que nele remanescem, sejam conduzidos pela bondade e contornados pela grandeza das conquistas morais. JOANNA DE ÂNGELIS em ANT 27 - CSL 253 - PNT 5 - vtb 295, 1035, 2315, 2838 e 3238

VIRTUDE - 3375 - Os únicos valores legítimos são os que permanecem com o ser. Nada os extingue, e têm o mesmo significado em qualquer lugar. Aqueles que são do consumismo, têm vigência efêmera, e o seu sentido é-lhes atribuído, portanto, sofrendo as alterações da vacuidade humana. Assim, não te surpreendas com o descaso que demonstram certas pessoas pelos palpitantes assuntos que dizem respeito ao Espírito. Elas estão cheias de si, não havendo lugar para outros interesses. A aplicação de algum tempo, na busca do espírito, apresenta-se-lhes como prejuízo ou perda que poderiam utilizar para novos prazeres. JOANNA DE ÂNGELIS em SPT 8 - vtb 030, 062, 247, 518, 1013, 1486m, 1488, 1489, 1505, 1556, 1570, 2081, 2092, 2137p, 2662, 2682, 2704, 2811, 2853, 3062 e 3270

VIRTUDE - 3375m - Somente possui valor aquilo que pode ser envolvido pelo amor, preenchido pelo amor, irradiando amor. Não é, pois, na quantidade, que está a solução dos problemas emocionais, mas na qualidade da conquistas, no seu objetivo relevante. JOANNA DE ÂNGELIS em DEX 8 - DEX 9 - EFQ 31 - vtb 242p, 693, 1418m, 2697p e 3280m

VIRTUDE - 3376 - Todas as virtudes, a rigor, têm a sua raiz no ato de dar. Beneficência, doação de recursos. Paciência, doação de tranquilidade. Tolerância, doação de entendimento. Sacrifício, doação de si mesmo. Em todo o Universo as Leis Divinas se baseiam em Amor, que é a onipresença de Deus em doações eternas. EMMANUEL em ACO 6 - ETS 27 e 131 - RUM 4 - SOL 36 - vtb 318, 336m, 2362, 2635f, 2941 e 3185

VIRTUDE - vtb BEM - MORAL - PERFEIÇÃO, 302, 360, 367, 902, 1224, 1236, 1446, 1478, 1741, 1811 e 2332

VÍRUS - 3377 - Mantendo-se por muito tempo em incubação no organismo, os vírus permanecem inativos até que o seu hospedeiro emita ondas vibratórias que lhes vitalizam a organização, favorecendo-lhes a multiplicação devastadora, quase sem limite. No caso do HIV, a mente da vítima exerce um

papel preponderante no seu desenvolvimento e destruição, funcionando negativamente os sentimentos de culpa, de cólera, de desamor e de rebeldia que oferecem vitalidade ao vírus disruptivo. JOANNA DE ÂNGELIS em DSG 6 - AVE 39 a 47 - EDV 9 - ENL 88, 166 e 171 - FDI 24 - NDE Prefácio - PLT 2 - vtb 077m, 436, 727, 752, 854, 1400f, 2339 e 3240

VISÃO - 3378 - A candeia do corpo são os olhos; se eles forem bons, todo o teu corpo terá luz; se forem maus, o teu corpo será tenebroso. MAT 6:22 e 23 - LUC 11:34 a 36 - SLM 13:3 - ECL 8:1 - EVG 8/20 - AGT 4 - ATD 3 - BPZ 55 - CDE 10 - CDT 20 - CEDPG 99 - CNA 30 - CPN 14 - CRI 31 - CSL 347 - CTL 8 - DCS 42 - DNH 20 - ELF 1 - FEV 42 - FVV 113 - IMS 2 - IND 14 - LPE 34 - MPT 3 - NPM 134 - PLT 8 - PRJ 20 - PRR 28 - PVE 71 - RAT 3 e 19 - RES 11 - SHA 35 - SNV 15 - SOL 37 - TDP 9 - URG 22 - URV 11 - VMO 29 - vtb 161m, 224t, 282p, 1891, 2176, 2610, 2631 e 2977

VISÃO - 3379 - A visão é propriedade vasta e complexa do Espírito, que se dilata e se enriquece constantemente, à medida que nossos poderes e emoções se desenvolvem e se aprimoram. Quem deseje, pois, realizar aquisições psíquicas de clarividência nos celeiros da vida, guarde a pureza no coração. EMMANUEL em ALZ 18 - LEP 428 a 438 - GNS 14/24 a 27 - ATD 12 - EPL 17 - IMS 29 - MSG 14 e 15 - NSL 3 - NSS 38 - PLB 15 - PLC 2 - QTO 10 - SGU 9 - SMD 47 - vtb 030m, 451, 1123, 1138m, 1942p, 2021p, 2222p, 2574t, 2576, 3350m e 3386

VISÃO - 3379m - Cada qual enxerga uma paisagem conforme os seus recursos ópticos. O daltônico vê as cores dentro de um prisma especial. O míope tem a visão deformada em torno da realidade. Qualquer deficiência ou anomalia na aparelhagem ocular responde pela dificuldade visual. Não obstante, se o homem desconhece as formas, e desde o início adquiriu a capacidade de observar dentro das deficiências, não logra imaginar a riqueza de detalhes, os contornos, a abundância de cores que maravilham a vida. Uma partícula de dejetos sob a lente de um microscópio, faculta descobrir-se uma paisagem estelar. Uma gota de orvalho na corola de uma flor, faz-se delicado diamante sem engaste, a tremeluzir. A forma de ver o fato é decorrência da capacidade de cada indivíduo. Coloca as lentes do amor sobre as tuas deficiências e observarás a vida, as pessoas e as coisas sob angulação feliz, num prisma rico de belezas, que te ensinará mais produzir, quanto mais te devotares ao compromisso. JOANNA DE ÂNGELIS em VVA 7 - vtb 2626f

- VISÃO** - Condições para se ver Deus e Jesus. v. 291, 553, 788m, 796, 2529 e 3393; Do detalhe. v. 772
- VISÃO - 3380** - E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e (Saulo) recuperou a vista. ATS 9:18 - MDS 116 - OBD2P 4 - PETPG 211 e 550 - PVE 35 - VLZ 149
- VISÃO - 3381** - E logo (o cego de Jericó) viu, e seguia-o, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, dava louvores a Deus. LUC 18:43 - SDE 44 - VLZ 34 - vtb 721
- VISÃO - 3382** - Eu vim a este mundo a fim de que os que não vêem, vejam, e os que vêem sejam cegos. JOO 9:39 - MAT 11:25 - CLB 47 - CRI 53 - PJS 89 - vtb 655
- VISÃO - 3382m** - Há inúmeros meios de ver a realidade - nós próprios, as outras pessoas, o universo, a vida e Deus. Por isso, aceitamos de forma pacífica as diferenças. Cada um de nós vê parte da verdade diante do universo, e todos temos uma "visão do mundo" proporcionalmente reduzida ao tamanho da nossa cegueira espiritual ou distorção da realidade. No amor ou afetividade está incluída a habilidade de ver e reconhecer a relatividade da vida, em toda a sua validade e seu perfeito equilíbrio. HAMMED em PZA 10 e 11 - DEX 16 - LPA 26 - PZT 8 - RSP 1 - UME 47 - vtb 027, 231, 247m, 428m, 543m, 788, 1428m, 1486m, 1507p, 1512, 1583m, 1656m, 1674h, 2742, 2930m, 2973m, 3111f e 3329m
- VISÃO** - Horizontes mentais. v. 1504m
- VISÃO - 3383** - Levantai os vossos olhos e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa. JOO 4:35 - NSL 70 - VLZ 10
- VISÃO - 3384** - Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas. SCR 4:18 - ROM 8:24 - HEB 11:1 - ALE 22 - AQMPG 29 - CDMPG 112 - CSL 19 - EGTPG 227 - ETS 43 - FVV 168 - LZA 43 - TMG 16 - vtb 584, 1227 e 1235
- VISÃO - 3385** - Ninguém que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus. LUC 9:62 - ANT 28 - ATR 16 - AVD 26 - CMA 9 - CMQPG 183 - CRF 10 - CVD 10 - FEV 47 - GRNPG 196 - HCT 13 - IPS 5 e 65 - LZE 7 - MMD 35 - OFR 49 - PNS 3 - PZA Introdução - RTT 11 - vtb 464p, 544, 2579m, 2617, 3125 e 3340f
- VISÃO - 3386** - No Espírito, a faculdade de ver é uma propriedade inerente à sua natureza e que reside em todo o seu ser, como a luz reside em todas as partes de um corpo luminoso. É uma espécie de lucidez universal que abrange simultaneamente o espaço, os tempos e as coisas, para a qual não há trevas nem obstáculos materiais. ALLAN KARDEC em LEP 247 Obs - LEP 182, 245 a 250, 283, 429, 436 e 455 -LMD 100/20 e 167 - GNS 16/8 e 9 - DPMPG 177 - PBSPG 76 - PZA 18 e 24 - vtb 1781, 1794, 2270m, 2576, 3314 e 3379
- VISÃO - 3387** - Nossos órgãos materiais não podem perceber as coisas de essência espiritual. Unicamente com a visão espiritual é que podemos ver os Espíritos e as coisas do mundo imaterial. GNS 2/32 - ETS 119 - vtb 2579
- VISÃO** - O que não pode ser visto não pode ser combatido. v. 1824m e 2857m
- VISÃO - 3388** - O Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração. PSM 16:7 - GNS 2/24 - CDC 12 - RTT 54 - VJR 7 e 8 - vtb 194, 1092m, 1579, 1705f, 2285 e 2322
- VISÃO - 3389** - Olhai, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo. MAR 13:33 - MAT 24:42 e 25:13 - LUC 12:40 - ROM 13:11 - PTS 5:6 - CLB 31 - ILI 8 - JVN 79 - LEK 19 - MDS 108 - OBD1P 7 - PLE 17 - VLZ 87 - vtb 896m, 2296, 2458, 2478, 3362 e 3364
- VISÃO - 3390** - Olhos cheios de adultério. SPD 2:14 - PNS 169 - vtb 038, 465m, 2726 e 2728
- VISÃO - 3390m** - Recordai, sobretudo, que o Senhor vos concita às fileiras da redenção para ver com os vossos olhos, escutar com os vossos ouvidos, falar com o vosso verbo e agir com as vossas mãos. EMMANUEL em UNJ 1 - NSL 16 - SOL 12
- VISÃO - 3391** - Se o teu olho te escandalizar, arranca-o; melhor te é entrar na vida com um só olho, do que, tendo os dois, seres lançado no fogo do inferno. MAT 5:29 e 18:9 - MAR 9:47 - ROM 8:13 - EVG 8/12, 20 e 21 e 12/8 - VMO 18 - vtb 215m, 992 e 2764
- VISÃO** - Segunda vista. v. 886; Seletiva. v. 2973m
- VISÃO - 3392** - Senhor, que eu veja. E Jesus lhe disse: vê; a tua fé te salvou. LUC 18:41 e 42 - CVV 44 - PDC 21 - vtb 721
- VISÃO - 3393** - Toda a comunidade dos Espíritos encarnados na Terra sentem a sagrada influência do Cristo, através da assistência de seus prepostos; todavia, pouquíssimos alcançaram a pureza indispensável para a contemplação do Mestre no seu plano divino. EMMANUEL em CSL 289 - NLR 32 - PQVPG 82 a 88 - vtb 788m
- VISÃO - 3394** - Uma coisa sei, e é que, havendo eu sido cego, agora vejo. JOO 9:25 - ELPPG 47 - FVV 95 - GPT 14 - LMV 3 - vtb 713
- VISÃO** - vtb 171, 423, 488, 649, 886, 1027, 1440, 1676, 1785, 2270m e 3385
- VISITAS** - A enfermos. v. 856m e 3106; Durante o sono. v. 3083

- VITALIDADE - 3394m** - A quantidade de fluido vital varia segundo as espécies, e não é constante, quer em cada indivíduo, quer nos indivíduos de uma espécie. Daí, para alguns, vida mais ativa, de certo modo mais abundante. LEP 70 Obs - vtb 082, 343f e 3358
- VITAMINAS** - v. 9986
- VÍTIMA** - Posição de. v. 753, 1217f e 2733
- VITÓRIA** - v. TRIUNFO, 818 e 1420
- VIÚVA - 3395** - Exortações de Paulo as viúvas. PCR 7:8 - PTM 5:3 a 16
- VIÚVA** - O óbolo da viúva. v. 681
- VIVÊNCIA** - v. AMBIÊNCIA - PRATICAR
- VOCAÇÃO - 3396** - Cada um fique na vocação em que foi chamado. PCR 7:20 - EFE 4:1 a 4 - STM 1:9 - LEP 270, 812, 862 e 928 - CVO 9 - ETD 6 e 7 - MDC 2 - MDS 42 - NSC 32 - TDN 16 - THP 40 - vtb 426m, 2197, 2204, 2479, 3015 e 3186
- VOCAÇÃO - 3397** - Impulso natural, oriundo da repetição de análogas experiências, através de muitas vidas. Suas características, nas disposições infantis, são o testemunho mais eloqüente da verdade reencarnacionista. EMMANUEL em CSL 50 - CSL 37 - CEDPG 182 - EMN 5 - ENAPG 32 - EPH 10 - LZC 12 - NPB 28 - PBSPG 304 e 305 - PDC 1 - PVD 16 - PZA 23 - QTE 14 - RTR 2 - SDB 5 - TVM 6 - vtb 453m, 602, 609, 1390, 1479 e 1485m
- VOCAÇÃO - 3398** - Todos possuímos aptidões para concretizar o melhor em nosso próprio caminho. Recorda que a enxada mais rica é simples candidata à ferrugem quando não atende à habilitação a que se destina e, fazendo da própria vida o teu instrumento de trabalho e de estudo, sem que percebas, o mundo conferir-te-á outros talentos e outros valores, armando-te de novos recursos para a conquista de novas e mais belas experiências. EMMANUEL em FML 30 - NDB 26 - RTT 6 e 38 - vtb 013, 030, 810m, 869, 1123, 1174, 1420, 1942f, 3200, 3352 e 3410
- VOCAÇÃO** - vtb 373, 867, 1089, 1457 e 3140
- VOLITAÇÃO - 3399** - Após a transfiguração ocorrida na morte, a individualidade ressurgue com possibilidades de condução e movimento efetivamente não sonhados, já que o pensamento contínuo e a atração não mais encontram certas resistências peculiares ao envoltório físico. ANDRÉ LUIZ em EVM2P 3 - NLR 50 - NMM 17 - OBV 11
- VOLTA - 3400** - Assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem. MAT 24:27 - TGO 5:8 - LMD Cap 31/9 - PJS 69 - QJDPG 35 - vtb 1655
- VOLTA - 3401** - Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós. JOO 14:18, 3 e 28 - MAT 24:30 - MAR 13:26 - LUC 21:27 - ATS 1:11 - PJO 5:20 - GNS 1/42, 17/45 e 46 - AES 14 - CRF 38 - ENL 42 - MDS 71 - NPM 52 e 89 - RVCPG 78 - VDL 12 - VLZ 139 - vtb 535 e 599
- VOLTA - 3402** - Sinais da volta de Jesus. MAT 24:3 a 35 - MAR 13:4 a 31 - LUC 21:7 a 36 - GNS 17/54 a 58 - ELPPG 24 - IRM 12
- VOLUNTARIADO - 3402m** - Todos dispõem de minutos que se perdem na inutilidade e que podem ser transformados em entrega voluntária ao bem. Uma palavra amiga, o cumprimento dos deveres com retidão, porém, assinalado com o algo mais da bondade, a dádiva de um sorriso gentil, o socorro sob qualquer aspecto que se apresente, são oportunidades de exercer-se o trabalho voluntário. Filho, vai hoje trabalhar na vinha, propôs o genitor. Ele negou-se, porém, meditando depois, foi. Medita e considera a oportunidade que o Pai te concede desde há muito, e ainda não te decidiste por ir trabalhar na Sua vinha. Assim, reflexionando, vai hoje. JOANNA DE ÂNGELIS em LPA 13 - SOL 41 - vtb 204m, 308, 1345, 2475, 3127p e 3190m
- VOLÚPIA** - Do sofrimento. v. 746
- VONTADE - 3403** - A boa-vontade descobre trabalho, o trabalho opera a renovação e a renovação encontra o bem. Pela simples boa-vontade, a criatura alcançará o Divino Reino da Luz. EMMANUEL em PNS 66 - CRF 56 - CSL 333 - DLG 1.15 - DSM 16 - FVV 122 - HRM 2 - ILS 17 - INS 29 - IPS 45 e 59 - MST 3 - NRF 16 - PAMPG 46 - PAZ 13 - SGU 31 - VDR 9 - VMO 21 - VSN 9 - vtb 1000, 2173, 2292 e 2973p
- VONTADE - 3404** - A má-vontade gera sombra, a sombra favorece a estagnação e a estagnação conserva o mal. Pela simples má-vontade pode o homem rolar indefinidamente ao precipício das trevas. EMMANUEL em PNS 67 - LMD 23 - INS 24 - NFL 30 - OTM 41 - RLZ 109 - TDP 17 - vtb 2238
- VONTADE - 3405** - A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra. JOO 4:34 - RLZ 46 - TDP 9 - VLZ 42
- VONTADE - 3406** - A prontidão da vontade será aceita segundo o que cada um tem. SCR 8:12 - MAR 12:44 - LUC 21:4 - CDA 24 - EVD 58 - RCV 13 - vtb 184 e 314
- VONTADE - 3407** - A Sabedoria do Universo colocou a vontade em nosso foro íntimo, à guisa de juiz supremo, a fim de que a vontade, em última instância, decida todas as questões que se nos referem à construção do destino. EMMANUEL em LES 62 - LES 82 - LEP 662 - TPS 2 - vtb 140, 527m, 767, 1217m, 1357m, 1452m, 1455, 1494m, 1757, 2052, 2248m, 2569 e 3414

VONTADE - 3408 - Abstendo-nos de mobilizar a vontade, seremos invariáveis joguetes das circunstâncias predominantes, no ambiente que nos rodeia. ANDRÉ LUIZ em LBT 2 - CFN1P 3/7 - CVM 18 - FVV 36 - ITP 10 - MLZ 5 - NPM 2 - POB 11 - RTR 26 - vtb 2251f, 2554m e 3092

VONTADE - 3409 - Decisão exige convicção. Convicção pede entendimento. Entendimento requer raciocínio. Raciocínio demanda discernimento. Discernimento reclama equilíbrio. Equilíbrio depende da emoção. Desse modo, sem transformação moral, a inteligência sujeita-se aos impulsos primitivos e as decisões beiram à inconseqüência do mal. ANDRÉ LUIZ em DCS Prefácio - ABD 22 - ABR 18 - CME 47 - DEX 20 - DPE 4 - LEK 41 - NRF 5 - OES 27 - PVD 3 - RML 23, 52 e 56 - VDS 10 - vtb 736, 903, 1514, 1563 e 2087

VONTADE - 3410 - Forças inexploradas e infinitos recursos dormem em nós, aguardando a alavanca da vontade para se externarem no rumo da superconsciência. EMMANUEL em RTR 2 - LEP 804 e 1006 - EVG 19/12 - LMD 131 - AGT 29 - CLB 55 - CSL 254 - CTNPG 143 - DPMPG 207 a 213 - EMN 7 - JVN 30 - LZA 29 - MSA 47 - NINPG 131 - OBD2P 6 - OTM 11 - PBSPG 121 e 311 a 321 - PMG 25 - SCS 4 - SGU 47 e 79 - VDS 8 - vtb 211, 586, 852, 869, 970m, 1420, 1479, 1498f, 1571, 2248m, 2616, 2645m, 2659f, 2768, 2826, 2915p e 3398

VONTADE - 3411 - Não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor. EFE 5:17 - ROM 12:2 - AES 2 - CTL 13 - DCS 65 - EVV 5

VONTADE - 3412 - Pai, seja feita a tua vontade. MAT 6:10 - ATS 21:14 - EVG 5/12, 8/19 e 28/3-III - AEC 9 - CFZ 26 e 44 - CDC 10 - CFS 22 - CME 71 - CSL 306 - DCS 63 - EED 20 - FGP 11 - FLD 21 - ILI 22 - LES 90 - LNC 3 - LOB 25 - LZV 3 - MMC 36 - MRD 9 - MUN 34 - NSC 22 - OFR 21 - PMG 5 - PNS 59 - PTC 20 - PVE 151 e 158 - QTE 11 - SGU 23 - SHA 28 - SOL 51 - STL 14 e 19 - TDV 20 - THP 10 - UME 20 - VEV 25 - vtb 021m, 351, 646, 831, 854m, 1272f, 1512, 1759, 2095, 2290m, 2369, 2850, 2982, 3094 e 3274m

VONTADE - Paixão, excesso de vontade. v. 2370m

VONTADE - 3413 - Quando alguém deseja algo ardentemente, já se encontra a caminho da realização. Contudo, a realização nobre exige três requisitos fundamentais: primeiro, desejar; segundo, saber desejar; e terceiro, merecer, ou, por outros termos, vontade ativa, trabalho persistente e merecimento justo. ANDRÉ LUIZ em NLR 7 - ETC 4 - JAT 18 - LZM 1 - MOR 9 - MSG 27 - NPM 44 -

PAMPG 117 e 118 - SJT 27 - vtb 723m, 757 e 1656m

VONTADE - 3413m - Seja qual for a tua inibição ou a tua dificuldade, é possível te afastes delas, em gradativa libertação. para isso, porém, é indispensável te inclines à melhoria, compreendendo que a vontade é a alavanca propulsora em nossos destinos. Felicidade ou infortúnio, equilíbrio ou desequilíbrio, nascem no imo da consciência. Para que alguém, desse modo, desça à fumaça das trevas ou se exalte à culminância da luz, basta apenas querer. EMMANUEL em STL 16 - vtb 1729 e 1757m

VONTADE - 3414 - Somos o que decidimos, possuímos o que desejamos, estamos onde preferimos e encontramos a vitória, a derrota ou a estagnação, conforme imaginamos. A energia mental é o fermento vivo que improvisa, altera, constringe, alarga, assimila, desassimila, integra, pulveriza ou recompõe a matéria em todas as suas dimensões. A existência, pois, para nós, em qualquer parte, será invariavelmente segundo pensamos. EMMANUEL em RTR 5 - RTR 26, 28, 30 e 35 - LEP 475 e 909 a 911 - ABR 4 - AIM 10 - AQMPG 197 - ATD 1 - ATT 17 - BAC 3 - CLB 15 - CRF 58 - CRG 30 e 32 - CVD 36 - DDV 9 - DPMPG 37 - DSG 2 e 5 - EMC 41 - EPD 35 - EPV 52 e 59 - EPZ 9 - ETC 1 - EVD 95 - EVV 4 - FVV 40 e 149 - IES 56 - IPS 38 - IRM 10 e 15 - JVN 17 - LES 61 - LMV 18 e 53 - LRE 23 - MMC 20 - MUN 16 - NBO 14 - NFL 23 - OFR 7 - PBSPG 356 - PCT 53 - PLT 9 - PNS 72 - PVD Prefácio, 2, 8 e 11 - PVE 130 - RDV 23 - RES 83 - RLZ 106 - RUM 26 - SMD 2 - SMF 25 - THP 14 e 15 - TRI 1 - TVM 14 - URV 5 - VZG 15 e 20 - vtb 036, 104, 232, 769m, 825, 855f, 857, 859, 992m, 1216, 1252, 1321, 1334, 1452m, 1540, 2074, 2278, 2547m, 2548, 2552m, 2553, 2561, 3149 e 3407

VONTADE - vtb AÇÃO E REAÇÃO - LIBERDADE - LIVRE-ARBÍTRIO, 022, 039, 266, 286, 685, 798, 1084, 1134, 1203, 1213, 1533, 1575, 1741 e 2831

VOZ - Comunicação de Espíritos por voz direta. v. 1900; Da alma. v. 030m, 202m, 1584, 1725m, 2932m e 3351m; Da consciência. v. 513 e 1091; Do instinto. v. 1559; Do que clama no deserto. v. 1634; Dos Espíritos. v. 1992; Magnetismo da voz. v. 1166, 2384, 2414, 2419, 2419m e 2421

VULGATA - 3415 - Os Evangelhos, escritos em meio das convulsões que assinalam a agonia do mundo judaico, depois sob a influência das discussões que caracterizaram os primeiros tempos do Cristianismo, se ressentem das paixões, dos preconceitos da época e da perturbação dos espíritos. Cada

grupo de fiéis, cada comunidade, tem seus evangelhos, que diferem mais ou menos uns dos outros. A fim de por termo a divergências de opinião, no próprio momento em que vários concílios acabam de discutir acerca da natureza de Jesus, uns admitindo outros rejeitando a sua divindade, o papa DÂMASO (304-384) confia a SÃO JERÔNIMO (Euzébio Jerônimo - 347-420), em 384, a missão de redigir uma tradução latina do Antigo e do Novo Testamento. Essa tradução deverá ser, daí por diante, a única reputada ortodoxa e tornar-se-á norma das doutrinas da Igreja: foi o que se denominou a "VULGATA". Esse trabalho oferecia enormes dificuldades. São Jerônimo achava-se, como ele próprio o disse, em presença de tantos exemplares quantas cópias. Essa variedade dos textos o obrigava a uma escolha e a retoques profundos. Eis o que ele dirigiu ao papa Dâmaso, encabeçando a sua tradução latina dos Evangelhos: "Depois de haver comparado certo número de exemplares gregos, mas dos antigos, que se não afastam muito da versão itálica, combinamo-los de tal modo que, corrigindo unicamente o que nos parecia alterar o sentido, conservamos o resto tal qual estava". - Assim, é conforme uma primeira tradução do hebraico para o grego, por cópias com os nomes de Marcos e Mateus; e, num ponto de vista mais geral, conforme numerosos textos, cada um dos quais difere dos outros, que se constitui a VULGATA, tradução corrigida, aumentada, modificada, como o confessa o autor, de antigos manuscritos. Entretanto, a despeito de todas essas vicissitudes, não hesitamos em admitir a autenticidade dos Evangelhos em seus primitivos textos. A palavra do Cristo aí se ostenta poderosa: toda dúvida se desvanece à fulguração da sua personalidade sublime. Sob o sentido adulterado, ou oculto, sente-se palpar a força da primitiva idéia. Aí se revela a mão do grande semeador. Na profundeza desses ensinamentos, unidos à beleza moral e ao amor, sente-se a obra de um enviado celeste. LÉON DENIS em CTNPG 31 - CTNPG 25 a 35 - CSL 321 - JEV Prefácio - LVN 2 - NLI 1 - PRR 11 - RVCPG 3, 15 a 17 e 37 a 44 - SMF 21 - vtb 937, 975m, 1105m, 1107, 1115, 1119, 1121, 1598m, 1624, 1635, 2780 e 9996

VULNERABILIDADE - v. 455 e 1672m

XENOGLOSSIA - 3416 - E todos foram cheios do espírito santo e começaram a falar noutras línguas. ATS 2:4 a 8, 10:46 e 19:6 - MAR 16:17 - PCR 12:10, 28 e 30 e 13:1 - LMD 223/15 a 17, 224 e 225 - GNS 14/44 - CEDPG 193 e 194 - CTNPG 57 - DDRPG 154

- DEX 28 - ELPPG 126 - MDS 12 e 17 - NDM 23 - NSC 1 - PPHPG 70 - PVE Prefácio - QJDPG 75 a 78 - TVM 28 - vtb 975m, 1943, 1956 e 2571

XIFOPAGIA - v. 1361

XINTOÍSMO - 3416m - Do japonês shinto. Religião do Japão. No xintoísmo, os deuses são a personificação das forças naturais e os espíritos dos antepassados são igualmente considerados como deuses. A partir do século VI os budistas anexaram as divindades xintoístas ao seu panteão e pouco a pouco formou-se um sincretismo. Em 1868, o governo Meiji separou oficialmente o xintoísmo dos demais cultos, tornando-o uma espécie de religião do Estado, caracterizada pela adoração do imperador-deus e pela afirmação da grandeza da raça japonesa. Após a derrota na II Guerra Mundial, o povo voltou às crenças tradicionais no seio das seitas cujo conjunto constitui atualmente a essência do xintoísmo. GELC 24/6033 - vtb 2812m e 3104p

ZACARIAS - v. 1115 e 1633

ZAGUEU - 3417 - Jesus na casa de Zaqueu, o publicano. LUC 19:2 a 10 - BNV 23 - GPT 22 - JEV 16 - PCT 6 - RSP 5 - RTT 18 - RVCPG 53 e 54 - SVS 8 - UME 48

ZEBEDEU - 3418 - Pai dos apóstolos Tiago e João (MAT 10:2 e MAR 3:17). Sua mulher estava presente à crucificação (MAT 27:56). BNV 4 - vtb 1637 e 3176

ZELOTE - v. 9351

ZINCO - v. 9038k e 9169

ZOÓFITO - v. 3305m

ZOROASTRO - v. 1873m

ZUINGLIANISMO - 3419 - Doutrina religiosa de Zuínglio, reformador suíço (1484-1531). Influenciado pelas idéias de Erasmo, descobriu o luteranismo, em 1519, expondo, em 1523, no Comentário das 67 teses, uma doutrina próxima da de Lutero, esforçando-se para fundar um verdadeiro Estado cristão. GELC 24/6065 - vtb 2812m

TEXTOS ILUSTRATIVOS NÃO-ESPÍRITAS

ADULTÉRIO - 9016 - A história de Jesus com a mulher flagrada em adultério, agora estamos seguros, não pertence originalmente ao NT. Várias perguntas são suscitadas. Por exemplo, onde está o homem com quem ela foi pega? Ambos deviam ser apedrejados, segundo LVT 20:10. A história não se encontra em nossos mais antigos e melhores manuscritos do Evangelho de João. Muitos pesquisadores pensam que provavelmente se tratava de um relato bem conhecido que circulava na tradição oral sobre Jesus, que a certa altura foi acrescentado à margem de algum manuscrito. A partir daí, algum copista ou alguém inseriu a história depois de JOO 7:52. Deve-se notar que outros copistas inseriram o relato depois de JOO 21:25, outros depois de LUC 21:38. Em todo caso, quem quer que tenha escrito o relato, não foi João. QJDPG 73 a 75 - vtb 035 e 502

ALERGIA - 9022 - A alergia alimentar não acontece apenas quando comemos pratos exóticos. Podemos nos tornar alérgicos até mesmo a um alimento que sempre fez parte de nossa dieta. Estatísticas comprovam que os alimentos mais alergênicos são aqueles mais consumidos. No Brasil são o leite, o ovo, a soja, o trigo, os frutos do mar e as frutas cítricas. Não sendo suas reações sempre imediatas, muita gente convive por toda a vida com sintomas incômodos sem suspeitar que eles são causados por um alimento. A alergia nada mais é do que um exagero da resposta do nosso sistema imunológico. Apesar de trabalhosas, as dietas de eliminação têm dado bons resultados. Leite, queijos, ovos, laranja e trigo são os alimentos principalmente retirados nas dietas, que duram de cinco a sete dias. Depois, eles vão sendo introduzidos aos poucos e isoladamente para que a reação a cada um deles possa ser observada. pgs. 79 a 85 e 91 - vtb 092

ALFABETIZAÇÃO - 9028 - Nossa atual intimidade com a linguagem escrita tem pouco a ver com as práticas de leitura e as realidades da antiguidade. O melhor e mais influente estudo sobre o letramento nos tempos antigos, feito pelo professor William Harris, da universidade de Columbia, indica que nos tempos e lugares mais propícios, por exemplo, Atenas à altura do período clássico, as taxas de alfabetização raramente atingiam de 10 a 15% da população. No século I cristão, na época do império romano, essas taxas podem ter sido mais irrisórias ainda. QJDPG 47, 48 e 52 - vtb 092m

ALIMENTAÇÃO - 9036 - Nossa alimentação está cada vez mais complexa, mais

industrializada e mais aditivada. A alimentação natural perde terreno dia a dia para os sanduíches, refrigerantes, biscoitos e todo tipo de junk-food. Alimentos industrializados e aditivados são mais práticos e, para muitos paladares, mais gostosos que os alimentos naturais, mas não fazem bem à saúde. Nem todo mundo se deixa convencer que os alimentos saudáveis, ainda que a princípio pareçam mais caros, são na verdade mais baratos. Um quilo de arroz integral é certamente mais caro do que o de arroz comum, mas o primeiro é infinitamente melhor em termos nutritivos. pgs 86, 89, 106 e 141

ALIMENTAÇÃO - 9038 - O desenvolvimento científico, com sua ênfase nos processos curativos em detrimento das práticas preventivas, fez com que certas doenças acabassem dissociadas do seu órgão gerador, principalmente quando este era o intestino. O remédio, pronto na farmácia, acabou tomando o lugar de práticas mais simples de cura, como mudar a dieta alimentar. Hoje, em todas as classes sociais, não é difícil encontrar pessoas que praticamente não comem frutas, legumes ou verduras. É grande o sacrifício que essa nova lógica alimentar impõe para a função gastrointestinal. A adaptação ao modelo industrializado, pobre em nutrientes e rico em substâncias artificiais, pode ter rompido em muitas pessoas mecanismos importantes da digestão e da absorção. A doença é o resultado desse rompimento. HELION PÓVOA no livro "O Cérebro Desconhecido", Ed. Objetiva, 2002, pág. 19 - vtb 846, 9169p e 9696

ALIMENTAÇÃO - 9038a - Consumida em excesso, a carne vermelha pode se transformar em grande gerador de radicais livres. Ela é rica em ferro, que, embora a princípio seja um mineral pouco absorvido, torna-se mais solubilizado em presença da bile, necessária para processar a gordura da carne. Com isso, o ferro passa a agir como uma substância pró-oxidante. É por isso que uma alimentação rica em carne vermelha e pobre em alimentos antioxidantes, como as verduras, legumes e frutas, aumenta a incidência de câncer e doenças coronarianas. HELION PÓVOA no livro "O Cérebro Desconhecido", Ed. Objetiva, 2002, pág. 22 e 187 - vtb 094 e 9807

ALIMENTAÇÃO - 9038d - Há um sentido lógico em cada escolha alimentar que fazemos. Existe uma razão pela qual algumas pessoas gostam de frutas e outras preferem massas, porque há gente que adora alho e outras que odeiam esse tempero. Se um dia alguém é surpreendido por um desejo de comer algo que

normalmente não costuma comer, como uma cebola crua, certamente seu corpo está precisando de algum nutriente contido naquele alimento. A princípio, há sempre uma razão autêntica do corpo escondida nos nossos desejos alimentares. pg. 160

ALIMENTAÇÃO - 9038f - Não seria exagero afirmar que estamos perdendo a capacidade de “ouvir” o que o nosso corpo quer nos dizer, de entender os seus pedidos alimentares. O corpo ainda reage, tenta se fazer entender, mas nem sempre é ouvido. Estamos desenvolvendo uma surdez perigosa, que pode dar a partida para algumas doenças. O ritmo de vida moderna, que nos faz comer apressadamente e substituir as refeições por lanches, é com certeza uma das razões pelas quais evitamos o diálogo com o nosso próprio corpo. Estamos sujeitos também à publicidade maciça de produtos alimentares, que acabam interferindo na escuta que deveríamos ter com as nossas necessidades nutricionais. O apelo de um belo sanduíche estampado num “outdoor” ou um maravilhoso sorvete que aparece na televisão é muito maior do que a autêntica reivindicação nutricional do organismo. pg. 162 - vtb 537h, 1388 e 2677p

ALIMENTAÇÃO - 9038h - Quando o solo é pobre, porque está quimicamente aditivado, o vegetal incha, mas fica extremamente pobre em termos nutricionais. Infelizmente muitas pessoas se deixam enganar pela aparência dos alimentos e acham que as verduras, frutas e legumes mais bonitos são mais ricos em nutrientes, o que não é verdade. A aparente beleza desses alimentos na maioria das vezes é o resultado da ação de agrotóxicos e fertilizantes nocivos, muitos deles proibidos na maioria dos países, mas ainda utilizados no Brasil. pg. 164 - vtb 9169m

ALIMENTAÇÃO - 9038k - As fibras têm função importante como quelantes de minerais tóxicos, não permitindo que esses agentes nocivos sejam absorvidos. Infelizmente temos contato com alguns metais perigosos como chumbo e mercúrio através da alimentação, mas o risco se torna bem menor com o consumo de fibras, que têm a capacidade de englobar esses minerais e levá-los para a eliminação através das fezes. Por isso as fibras são grandes desintoxicantes também. Entretanto, é preciso lembrar que comer fibras demais pode ser uma faca de dois gumes. Em excesso, essas substâncias impedem a absorção do zinco, essencial para garantir o bem-estar e a imunidade, além de beneficiar a pele, pois está ligado ao hormônio de crescimento e ao equilíbrio hormonal do organismo. É justamente por isso que os

vegetarianos costumam apresentar problemas de imunidade. pg. 168

AMOR - 9052 - Senti que só amando os homens com toda a nossa alma, com toda a nossa paixão, poderíamos haurir nesse amor a força necessária para descobrir e compreender o sentido da vida. MAX GORKI em “Minhas Universidades”, pág. 35

9088 - ARQUEOLOGIA - Apreensiva quanto aos assuntos místicos, a maioria dos acadêmicos prefere manter sua arqueologia no plano “científico”, o que significa restringir-se às explicações aparentemente racionais para tudo que encontram, mesmo quando fazer isso equivale a tentar enfiar um brinquedo inflável em sua embalagem original. Michael Baigent em “Os Manuscritos de Jesus”, tradução de Regina Lyra, Ed. Nova Fronteira, 2006, pág. 168 e 169 - vtb 442

9096 - CARTAS - As cartas eram muito importantes para a vida das primeiras comunidades cristãs. Elas eram documentos escritos que orientavam tais comunidades tanto em sua fé como em sua prática. Uniam as igrejas. Ajudavam a distinguir o cristianismo das outras muitas religiões espalhadas pelo império. Podemos fazer idéia de quão importantes eram essas cartas nos estágios iniciais do movimento cristão a partir do primeiro escrito cristão que possuímos, a primeira carta de Paulo aos Tessalonicenses, geralmente datada de 49, cerca de vinte anos após a morte de Jesus e vinte anos antes dos relatos evangélicos sobre sua vida. Paulo conclui esta carta dizendo: “Saudai todos os irmãos e irmãs com o ósculo santo. Eu vos conjuro insistentemente em nome do Senhor: que esta carta seja lida por todos os irmãos e irmãs (PTS 5:26 e 27). Não se trata de uma carta circunstancial, a ser lida simplesmente por quem quer que estivesse mais ou menos interessado. O apóstolo insiste em que ela deve ser lida e aceita como uma declaração de autoridade da parte dele, o fundador da comunidade. Algumas dessas cartas vieram a ser incluídas no NT. As que sobreviveram - há vinte e uma delas no NT - são apenas uma pequena fração das que foram escritas. No que diz respeito exclusivamente a Paulo, podemos afirmar que ele escreveu muito mais cartas do que as que lhe são atribuídas, como ele próprio menciona nelas. QJDPG 32 e 33 - vtb 376 e 2504

9109 - CATARISMO - Embora possam, num sentido geral, ser chamados de cristãos (eles atribuíam um significado teológico a Jesus), os cátaros opunham-se inflexivelmente a Roma e à Igreja Romana. Entre as congregações cristãs estabelecidas na época, achavam-se mais próximos em suas doutrinas da Igreja

Bizantina ou Ortodoxa Grega. Em alguns aspectos, na crença na reencarnação por exemplo, tinham elementos em comum com tradições ainda mais ao leste, como o hinduísmo e o budismo. Tinham muito em comum com os hereges bogomilos dos Bálcãs, dos quais derivavam várias de suas crenças. Como os bogomilos, os maniqueus e os dualistas gnósticos de Alexandria, enfatizavam a inportância do contato direto com o divino, excluindo a necessidade de um sacerdócio, de uma hierarquia eclesiástica, em flagrante desafio não só às doutrinas, mas à própria estrutura da Igreja Romana. No todo, e independente de suas crenças, os cátaros eram em geral vistos pelos contemporâneos como conspicuamente virtuosos. Em muitos aspectos, eram encarados como o seriam depois os quacres. Em 1208 o papa escreveu ao rei da França, exigindo que se fizesse uma “guerra santa” para exterminar os hereges cátaros, descritos como piores que o infiel muçulmano. Assim, o papa Inocêncio III pregou a realização da posteriormente conhecida como a Cruzada Albigense. Foi a primeira lançada num país cristão, contra outros cristãos (por mais hereges que fossem). A 22 de julho, o exército chegara à estratégica cidade de Béziers, cuja população incluía um considerável número de cátaros. No saque e pilhagem da cidade que se seguiram, perguntaram ao legado papal como distinguir os hereges dos católicos leais e devotos, respondendo este com uma das mais infames declarações de toda a história da Igreja: - Matai todos eles. Deus reconhecerá os Seus. Os cátaros recrutavam suas congregações em grande parte por meio de pregadores itinerantes, que impunham respeito pela cultura, eloquência e conhecimento teológico. Mas também pela conduta, as óbvias pobreza e simplicidade, integridade e probidade, e rigorosa adesão ao tipo de austeridade tradicionalmente ligado ao próprio Jesus e seus discípulos. A Igreja não podia concorrer nessas reconhecidas virtudes “cristãs”. Os altos escalões da hierarquia eclesiástica viviam (então) vidas cuja opulência, luxo, relaxamento sibarita e desavergonhada extravagância dificilmente condiziam com qualquer precedente cristão estabelecido. A 20 de abril de 1233 o papa Gregório IX emitiu uma Bula que conferia aos dominicanos a tarefa específica de erradicar a heresia cátara, inaugurando assim oficialmente a Inquisição. É interessante observar que as atividades dos dominicanos deviam se dirigir aos clérigos, ou ao clero, uma indicação de quantos eclesiásticos romanos simpatizavam de fato com os cátaros. Estabelecia-se assim,

com a bênção do papa, a maquinaria de extermínio em massa numa base legal, oficial, com uma sanção e mandado formais derivados diretamente da mais alta autoridade da cristandade. - “A INQUISIÇÃO”, de Michael Baigent e Richard Leigh, tradução de Marcos Santarrita, Ed. Imago, 2001, pág. 22-39 - vtb 1554 e 2728h

9120 - CATOLICISMO - A 27 de setembro de 1540, o papa Paulo III estabeleceu oficialmente os jesuítas sob o nome original de “Companhia de Jesus”. Dentro de poucos anos a rede de missões jesuítas, como os velhos preceptórios dos templários e hospitalários, abrangia o mundo conhecido. Mais perto de casa, foram fundamentais na reforma, reembalagem, re-rotulagem e relançamento da Inquisição. Nessa época o papa Paulo III iniciou uma reforma radical do governo e administração do papado e seu título oficial passou a ser “Sacra Congregação e Inquisição Universal, ou Santo Ofício”. Em 1908, o nome iria ser mudado de novo para “Congregação do Santo Ofício”. Raras vezes um título tão inócua, e até ostensivamente louvável, conseguiu adquirir associações tão sinistras. Num esforço para expurgá-la e higienizar mais a instituição, a Inquisição foi mais uma vez rebatizada em 1965 como “Congregação para a Doutrina da Fé”. Atua hoje sob essa denominação, descendente linear direta da Inquisição original criada em 1234 e reconstituída em 1542. “A INQUISIÇÃO”, de Michael Baigent e Richard Leigh, tradução de Marcos Santarrita, Ed. Imago, 2001, pág. 143-146 - vtb 1421m e 1555m

9123 - CATOLICISMO - Em 1554, tribunais locais do Santo Ofício já haviam feito suas listas de obras proibidas. Em 1559 o papa Paulo IV publicou seu “Index Librorum Prohibitorum”, incluindo não apenas textos heréticos, mas também os que o Santo Ofício julgava imorais. Oficialmente aprovado pelo Concílio de Trento, foi relançado com vários acréscimos. Em 1571 o papa Pio V criou uma “Congregação do Index” especial, cuja única tarefa era supervisionar, manter e atualizar a lista de obras proibidas. Essa instituição continuou existindo até 1917, quando seus deveres voltaram ao controle do Santo Ofício. Durante quatro séculos, o Index era lançado em forma atualizada e sua última edição completa, impressa no Vaticano, foi publicada em 1948. “A INQUISIÇÃO”, de Michael Baigent e Richard Leigh, tradução de Marcos Santarrita, Ed. Imago, 2001, pág. 150-151. (O Index foi suprimido pelo papa Paulo VI em 1965. - GELC 13/3126

9125 - CATOLICISMO - Muito utilizada na idade média, o papa Gregório VII (1073-85) transformou a excomunhão num instrumento de gume afiado, podendo ser explorado até mesmo na deposição de príncipes, reis, imperadores. Nos séculos seguintes o excesso de uso rebaixara e desvalorizava o seu valor. Depois da Segunda Guerra Mundial, o papa Pio XII ameaçou excomungar quem votasse num candidato comunista e não num católico. Tal extravagância em sua utilização só podia torná-la cada vez mais pueril, cada vez mais esgotada de poder, embora continue, para a maioria dos católicos, eficiente instrumento de intimidação. - "A INQUISIÇÃO", de Michael Baigent e Richard Leigh, tradução de Marcos Santarrita, Ed. Imago, 2001, pág. 236

9129 - CEIA - Após o segundo dia no templo, Jesus voltou novamente a Betania para passar a noite; segundo Mateus, faltavam apenas duas noites para a páscoa, e Jesus se hospedou na casa de Simão, o leproso. João, contudo, afirma que ele foi hóspede de Maria, Marta e Lázaro. Evidentemente, um desses Evangelhos está errado. A maioria dos leitores modernos dos Evangelhos não é muito versada na política e nos costumes da época, razão pela qual a unção lhes parece incidental, um sinal de respeito, talvez, ou uma cerimônia de boas-vindas. Para os que viviam no século I, porém, a implicação desse ato seria incontestável: uma unção real. Os sacerdotes e reis de Israel eram tradicionalmente ungidos com bálsamos caros. É curioso que a uma mulher, Maria de Betania, coubesse fazer a unção de Jesus, e não àquela que desfrutava de importância muito maior no círculo dos discípulos: Maria Madalena. A menos, é claro, que Maria de Betania fosse, na verdade, Maria Madalena. Michael Baigent em "Os Manuscritos de Jesus", tradução de Regina Lyra, Ed. Nova Fronteira, 2006, pág. 119 a 121 - vtb 426 e 1872

9131 - CÉREBRO - Imagens, pensamentos, idéias ou frustrações, geram uma energia no neurônio que cria ou fortalece um prolongamento e no fim dele aparece uma estrutura bioquímica chamada neurotransmissor. Atualmente se conhece mais de 60 tipos deles. Os neurotransmissores já eram conhecidos como moléculas simples e rápidas, mas de deslocamento muito curto. Os hormônios como moléculas mais complexas, que viajavam pela corrente sanguínea percorrendo grandes distâncias, mas sua ação não era tão rápida. Com a descoberta das endorfinas esta idéia ficou obsoleta. As endorfinas são neurotransmissores e hormônios ao mesmo

tempo. São neuro-hormônios naturais com propriedades eufóricas e analgésicas. Juan Ribaut no livro Radiônica, a Ciência do Futuro, Ed. E. Roka, pág. 111

9133 - CÉREBRO - Quando o cérebro é estimulado, aumentam as conexões entre os neurônios e também o número de células gliais, as quais se acredita tenham como função aglutinar os neurônios entre si, nutrí-los e repará-los se for necessário. Embora estas células não estejam estudadas como os neurônios, acredita-se que elas segregam princípios ativos de natureza desconhecida. Fato importante é que, enquanto nos animais a relação glia-neurônio é de uma glia por cada dois neurônios, no ser humano é de dez glias por neurônio, o que faz supor que elas tenham um papel no nível da inteligência. A diminuição das células nervosas com a idade já não está tão clara. Estudos recentes mostram que os neurônios podem se regenerar em condições adequadas, estimulando adequadamente o cérebro. "As células nervosas estão desenhadas para receber estimulação". Se damos esta estimulação não tem porque haver envelhecimento cerebral. Se não houver estímulos, vão se cumprir as leis da vida, "o que não se usa, se perde". Juan Ribaut no livro Radiônica, a Ciência do Futuro, Ed. E. Roka, pág. 105 a 107 - vtb 434 e 1722m

CÉREBRO - 9135 - Uma das provas irrefutáveis da inteligência do sistema gastrointestinal é a forma sofisticada como os nutrientes são degradados no tubo digestivo. Carboidratos, gorduras e proteínas possuem sistemas diferentes de metabolização, e desde a mastigação cada grupo irá interagir com enzimas específicas, no momento e local próprios, para que sejam depois absorvidos pela mucosa intestinal e enviados à corrente sanguínea. A forma sincronizada como os órgãos trabalham para a digestão e a absorção também não deixa dúvidas de que temos um sistema inteligente e independente dentro do abdome. Por isso tem muito fundamento a teoria que acredita ter o homem, durante o seu longo processo de evolução, desenvolvido dois cérebros: um na cabeça, que lhe permitia encontrar meios de sobrevivência, garantir a reprodução da espécie e outros aspectos mais interessantes da vida, e outro - o intestino - que ficaria responsável pelos processos vitais de digerir e absorver os alimentos. Nada menos que 100 milhões de neurônios compõem o plexo nervoso que envolve este surpreendente órgão, enquanto não passa de 3000 o número de células que o ligam ao sistema nervoso central, formado pelo cérebro e pela medula

espinhal. É justamente essa diferença numérica de neurônios que garante não apenas a inteligência, mas também a “independência” intestinal. Nesse sistema nervoso entérico, milhões de neurônios trabalham de forma independente dos comandos do cérebro ou da medula espinhal. Por isso o órgão pode automonitorar-se, fazendo com que todas as secreções, enzimas e substâncias necessárias para a digestão e absorção estejam presentes no momento certo, na concentração certa e na quantidade certa. HELION PÓVOA no livro “O Cérebro Desconhecido”, Ed. Objetiva, 2002, págs. 45 a 47

9139 - CHASSIDISMO - Movimento religioso fundado por Baal Shem Tov, exerceu forte atrativo sobre a população judaica, inculta, no século XVIII. Ensina que todos eram iguais perante Deus, tanto os letrados quanto os incultos; a pureza do coração era superior ao estudo. O movimento espalhou-se rapidamente na Europa Oriental. A base filosófica do movimento estava na Cabala, na religião e na moral. Deus compreende todo o Universo, toda a criação, seja ela vegetal, animal ou humana. A função do homem é a redenção do mal. Nenhum homem, nem o pecador deve ser subestimado. O desprezo deve recair não sobre o homem em si, mas apenas sobre o mal que traz dentro de si. Os maus pensamentos podem ser vencidos pela alegria e através da música o homem se aproxima de Deus. CHAIA ZISMAN, Introdução do livro Estórias que fazem História, Ed. Notrya, 1993

COLESTEROL - 9140 - A grande maioria das pessoas acredita que tem no colesterol um grande inimigo, como se não fosse essa gordura a responsável pela produção de substâncias importantíssimas como os hormônios sexuais, os da supra-renal e outras. Acredita-se que o HDL é o colesterol que não faz mal, enquanto que o LDL é o grande responsável pela formação das placas de ateroma, que obstruem as artérias. Não há um bom e um mau colesterol. Não sintetizaríamos no nosso próprio corpo uma substância que nos fosse tão nociva. Tudo acontece porque o LDL é facilmente oxidado pelos radicais livres, ao contrário do HDL. Para entender isso, é preciso conhecer melhor o colesterol e a forma como ele atua dentro das células. pg. 143

9141 - CONCENTRAÇÃO - Normalmente, estamos concentrados em nossos medos, preocupações, dificuldades, doenças, enfim, em tudo aquilo que não queremos. E que acontece? Conseguimos atrair exatamente o objetivo de nossos medos, preocupações,

dificuldades, doenças. Conseguimos o que não queremos, porque a mente materializa aquilo em que se concentra. É por isso que é fundamental sabermos nos concentrar naquilo que queremos, para não termos mais problemas. Querer só, não é poder. Juan Ribaut no livro Radiônica, a Ciência do Futuro, Ed. E.Roka, 1997, pág. 142 - vtb 857, 1452m, 2547m, 2673m e 3088m

9143 - CONDENAR - Não tenha pressa de condenar. Condenar é o que há de mais simples, porém não se deixe arrastar por essa simplicidade. Olhe para tudo com olhos calmos, tendo sempre bem presente esta coisa: tudo passa, tudo se modifica no sentido do melhor. Devagar? Sim, mas em compensação, solidamente. Examine tudo, experimente tudo, não tenha medo, mas não tenha pressa de condenar. MAX GORKI em “Minhas Universidades”, pág. 97

9145 - CONSTANTINO - Caius Flavius Valerius Aurelius Constantinus (270-337), imperador romano a partir de 306. Até o início do século IV o cristianismo era uma religião pequena, minoritária no império romano, antagonizada, algumas vezes perseguida. Uma mudança cataclísmica se deu quando o imperador Constantino converteu-se à fé por volta de 312. De uma hora para outra o cristianismo deixou de ser uma religião de párias sociais, perseguida tanto pela plebe local como pelas autoridades imperiais, para desempenhar um papel de destaque na cena religiosa do império. Não só as perseguições foram suspensas, como favorecimentos começaram a verter sobre a igreja, estimulados pelo poder máximo do mundo ocidental. QJDPG 82 - vtb 616, 1100f e 9147

9147 - COPISTAS - No mundo antigo os livros não podiam ser produzidos em série, pois não havia imprensa. Tinham de ser copiados à mão, um por vez. Essas cópias diferiam entre si, porque os copistas inevitavelmente faziam alterações, mudando as palavras tanto por acidente como por decisão consciente. Quem quer que lesse um livro nunca estava seguro de estar lendo o que o autor escrevera. Isso explica a imprecação ameaçadora de APC 22:18 e 19 sobre quem modificasse seus textos. A partir do século IV, com a conversão de Constantino, este encomendou a Eusébio 50 bíblias às expensas imperiais. Estamos já em um tempo completamente distinto de apenas um século ou dois antes, quando as igrejas locais simplesmente solicitariam que um de seus membros arrumasse tempo suficiente para fazer uma cópia do texto. Passaram, então, as cópias das escrituras, a ser feitas por profissionais. Isso reduziu significativamente o número de erros que se

aninhavam nos textos. Por fim, à medida que as décadas viravam séculos, a cópia das escrituras gregas se tornou encargo de monges que trabalhavam em áreas específicas dos mosteiros, que dedicavam seus dias a copiar os textos sagrados cuidadosa e conscientemente. Alguém sempre há de perguntar: onde os copistas medievais conseguiam os textos que copiavam de modo tão profissional? Eles os conseguiam dos textos antigos, cópias de textos ainda mais primitivos. O texto do NT foi copiado, assim, de forma razoavelmente padronizada no decorrer da Idade Média, tanto no Oriente (o texto bizantino) como no Ocidente (a Vulgata latina). Só com a invenção da imprensa no século XV é que tudo mudou em termos de reprodução de livros em geral e dos livros da bíblia em particular. Podia-se então garantir que toda página seria semelhante, sem variação na seqüência das palavras. Estar impresso era como ser gravado em pedra. Além disso, podiam-se fazer livros mais rapidamente: não havia mais necessidade de copiar letra por letra. A primeira grande obra a ser impressa na máquina de Gutenberg foi uma magnífica edição da bíblia (Vulgata) latina, que demorou de 1450 a 1456 para ser produzida. QJDPG 56, 64, 65 e 82 a 86 - vtb 1100f, 1495m, 1764f e 9145

9148 - COPISTAS - Um dos fatores que contribuíam para as alterações que os copistas introduziam nos textos era o contexto histórico. Os copistas cristãos dos séculos II e III estavam empenhados nos debates e disputas de seu tempo. Ocasionalmente, essas disputas afetavam a reprodução dos textos. Ou seja, os copistas alteravam os textos para forçá-los a dizer o que já se supunha que deviam dizer. Pode-se, com tranqüilidade, dizer que a cópia de textos cristãos primitivos era, de forma geral, um processo “conservador”. Os copistas, fossem amadores, nos primeiros séculos, ou profissionais, na Idade Média, tinham a intenção de “conservar” a tradição textual que estavam transmitindo. Sua preocupação fundamental não era modificar a tradição, mas preservá-la para si mesmos e para aqueles que viessem depois de si. Sem dúvida, a maioria dos copistas buscava fazer um trabalho consciencioso, certificando-se de que o texto que reproduziam era o mesmo texto que tinham herdado. De todas as centenas de milhares de mudanças textuais encontradas em nossos manuscritos, a maioria delas é completamente insignificante, imaterial, de pouca importância. Servem apenas para demonstrar que os copistas não podiam grafar corretamente ou manter a

concentração o tempo todo, assim como nós. QJDPG 185, 187 e 217 - vtb 9284

9151 - CRIANÇA - As crianças participam de mundos paralelos, porque ainda não estão completamente assentadas em nosso mundo. Toda a estrutura social, familiar como primeiro ponto de contato, é montada para introduzir a essa criança no mundo escolhido, materializado pelo consenso das mentes coletivas. Condicionamos a criança a ver este mundo como o único “real”. Nos três primeiros anos, de forma especial, este novo ser ainda não consegue sair facilmente dos outros mundos que para ele também são “reais”. Juan Ribaut no livro Radiônica, a Ciência do Futuro, Ed. E. Roka, pág. 118 - vtb 603p

9155 - CRÍTICA TEXTUAL - Ciência que busca restaurar as palavras “originais” de um texto a partir dos manuscritos que as alteraram. No caso do NT, é necessário o estudo do grego, língua original dele e o hebraico, língua do VT cristão, além de outras, para verificar o que outros pesquisadores disseram acerca do assunto. Problemas de “texto original” ocorrem com todos os nossos manuscritos cristãos primitivos, figurem ou não no NT. A tarefa da crítica textual é determinar qual é a forma mais primitiva do texto de todos esses escritos. De muitos modos, ser um crítico textual é fazer um pouco um trabalho de detetive. Há um quebra-cabeças a resolver e uma prova a descobrir. A prova é quase sempre ambígua, passível de ser interpretada de várias maneiras. É preciso desenvolver um processo para chegar a uma solução do problema, e não a outra. QJDPG 15, 73 e 217 - vtb 497d, 937, 1107 e 1583

9161 - CRUCIFICAÇÃO - A data usual da crucificação é fornecida numa tabela cronológica no final da Bíblia de Jerusalém, como sendo a véspera da páscoa de 8/04/30. O Evangelho de João contém datações bem precisas, segundo aquela fonte, situando a primeira páscoa seguinte ao batismo de Jesus no ano 28. João menciona mais duas páscoas, a terceira das quais testemunha a crucificação, que, assim, deve ter ocorrido antes da páscoa do ano 30. Além do Novo Testamento, Tácito afirma que “Cristo foi executado no reinado de Tibério pelo governador Pôncio Pilatos, que foi prefeito da Judéia de 26 a 36, o que nos dá um intervalo ao qual nos devemos ater. Embora Josefo mencione o mesmo episódio, não existe consenso quanto a se as passagens que aludem ao Cristo são originais ou se foram inseridas posteriormente por editores cristãos. Michael Baigent em “Os Manuscritos de Jesus”, tradução de Regina Lyra, Ed. Nova Fronteira, 2006, pág. 56 - vtb 618

9167 - CRUZADAS - Na terça-feira, 27 de novembro de 1095, o papa Urbano II subiu numa plataforma erguida num campo além do portão leste da cidade francesa de Clermont. Daquela eminência, pregou uma cruzada, uma guerra feita em nome da Cruz. Nessa guerra, segundo o papa, podia-se obter o favor de Deus e um assento ao lado do Seu trono, matando. Podia-se tomar bens, terras, mulheres e títulos no território que conquistasse. "A INQUISIÇÃO", de Michael Baigent e Richard Leigh, tradução de Marcos Santarrita, Ed. Imago, 2001, pág. 19 e 20 - vtb 631p

DEPRESSÃO -- 9169 - Pesquisas recentes demonstram que a serotonina está intimamente relacionada com a digestão e a absorção. Isso porque sua secreção depende fundamentalmente da boa absorção pelo intestino de alguns minerais, especialmente o zinco, que vão garantir a síntese das substâncias precursoras da serotonina. Enquanto os tratamentos clássicos da depressão procuram fazer, por meios artificiais, que a serotonina atue por mais tempo no cérebro dos deprimidos, terapias modernas preferem outro caminho: garantir que o organismo recupere a sua capacidade de fabricar a serotonina, conduzindo novamente o indivíduo ao bem-estar e à felicidade. Este caminho passa, certamente, pela integridade do sistema gastrintestinal. Acredita-se hoje que a depressão é uma bola de neve de deficiências nutricionais, que vão impedindo a fabricação de serotonina, noradrenalina, dopamina e demais neurotransmissores que são responsáveis pelo nosso bom humor. É possível que muitas pessoas que hoje vivem à base de antidepressivos necessitem na verdade de uma profunda investigação sobre suas condições de digestão e absorção. HELION PÓVOA no livro "O Cérebro Desconhecido", Ed. Objetiva, 2002, pág. 17

DEPRESSÃO - 9169m - A produção de neurotransmissores depende do bom funcionamento gastrintestinal. A digestão dos alimentos depende fundamentalmente de alguns minerais que não são mais tão abundantes como antes. A agricultura moderna e seus adubos químicos aceleram o crescimento dos alimentos artificialmente e impedem que eles absorvam os minerais contidos no solo. O zinco, por exemplo, é necessário na primeira fase da digestão e depois, para formar enzimas digestivas, que vão extrair os nutrientes, entre outros, a matéria-prima para a formação da serotonina. Sem zinco, acontece no organismo o estresse biológico. Além deste, estamos sujeitos ainda

aos estresses interpessoal e o psíquico, que provocam no organismo um pinga-pinga de adrenalina e corticóides, o que também causa má absorção dos alimentos. Interessante descobrimos no deprimido o tipo de estressor que iniciou uma disbiose no intestino, o que por si só poderá manter o estado depressivo e bloquear sua inteligência emocional. Mesmo que os conflitos sejam resolvidos, o estresse biológico instalado pode perpetuar as disfunções que o deixarão sempre à mercê da depressão. pgs. 54 e 55 - vtb 9038h

DEPRESSÃO - 9169p - As drogas antidepressivas utilizam a reserva de serotonina que as células prudentemente armazenam para o caso de uma forte emoção ou uma crise que requeira uma solução difícil. A grande questão é que esses medicamentos não atuam no cerne do problema, que é a falta de produção de serotonina pelo cérebro. Isso explica o fato de 25% das pessoas deprimidas se tornarem refratárias a qualquer remédio clássico para a doença. Tal constatação levou à procura de outras formas de tratamento para a depressão, como o uso do triptofânio, o aminoácido precursor da serotonina, que precisamos ingerir pela alimentação. Ele está presente nas proteínas do leite, do ovo e da carne, principalmente. Entretanto, é a ingestão dos carboidratos que favorece a formação de serotonina. O que acontece é que o triptofânio precisa competir com os outros aminoácidos das proteínas para penetrar no cérebro. E por ser uma molécula presente em menor quantidade nos alimentos, acaba levando desvantagem. Por causa dessa concorrência, o que se faz agora é tomar o triptofânio sublingual, que vai direto para o sangue, substituindo em muitos casos o uso dos antidepressivos clássicos. Inibindo a recaptção da serotonina pelas células, ou seja, interferindo no ciclo natural do neurotransmissor, esses medicamentos (triptofânio ou 5-hidroxitriptofânio) mais cedo ou mais tarde deixarão de funcionar. Antes de tudo, é preciso aumentar a formação de serotonina no cérebro. Não adianta inibir a recaptção de um neurotransmissor que não está sendo produzido, ou está sendo produzido em baixa quantidade. pgs. 53 a 61 - vtb 846 e 9038

9171 - DESDOBRAMENTO - Por volta do final do século III, começo do século IV a.c., o filósofo Jâmblico de Apaméia, um dos mais importantes acadêmicos platonistas de sua época, ensinava o que ele chamava de teurgia, ou seja, "trabalhar com" os deuses, contrastando com a teologia, "falar sobre" os deuses. Interessavam a ele os efeitos práticos e não a discussão intelectual; ele queria que

seus alunos conhecessem, não apenas acreditassem. Em uma de suas obras ele relata que as almas dos sacerdotes eram puxadas para cima pelos deuses, “criando nelas o hábito, enquanto ainda residiam no corpo, de apartar-se dele”, a fim de serem guiadas até sua origem eterna. As perguntas que cabem aqui são: Por que devíamos nos surpreender? Teremos tido ganhos ou perdas em consequência da nossa desconfiança e ceticismo modernos? Michael Baigent em “Os Manuscritos de Jesus”, tradução de Regina Lyra, Ed. Nova Fronteira, 2006, pág. 166 - vtb 754m

9175 - DIVINDADE DE JESUS - Um grupo cristão primitivo muito conhecido, defensor de uma cristologia adocionista, era uma seita de judeu-cristãos conhecida como os ebionitas (do hebraico ebyon = pobre). Segundo esse grupo Jesus não nasceu de uma virgem, nem era divino. Em resposta a essa perspectiva adocionista, os cristãos proto-ortodoxos insistiam em que Jesus não era “meramente” humano, era realmente divino e, em certo sentido, o próprio Deus. Nasceu de uma virgem, e, por ocasião de seu batismo, Deus não o tornou seu filho (via adoção), mas simplesmente declarou que ele era seu filho, dado que sempre o fora. Essas disputas afetaram os textos das escrituras que circulavam nos séculos II e III, textos que eram copiados por copistas amadores, mais ou menos envolvidos nas controvérsias. O que encontramos, contudo, são passagens nas quais os textos foram alterados, de modo a se oporem a uma cristologia adocionista. Essas mudanças enfatizam que Jesus nasceu de uma virgem, não foi adotado em seu batismo e era propriamente Deus. Contudo, nossos antigos e melhores manuscritos falam de Cristo que se tornou manifesto na carne, sem chamar Jesus, explicitamente, de Deus. A mudança que acabou imperando nos manuscritos medievais foi introduzida para enfatizar a divindade de Jesus num texto que, quanto a isso, era ambíguo. Outras mudanças antiadocionistas foram introduzidas nos manuscritos que registram o início da vida de Jesus no evangelho de Lucas. Em determinada passagem, diz-se que quando José e Maria levaram Jesus ao templo e Simeão o abençoou, “seu pai e sua mãe ficaram maravilhados com o que se dizia dele” (LUC 2:33). Seu pai? Como o texto poderia chamar José de pai se Jesus nascera de uma virgem? Por isso não é surpresa ver que muitos copistas mudaram o texto para eliminar o potencial problema. QJDPG 165 a 168 - vtb 275 e 830m

9178 - DOCETISMO - Os docetas (do grego kokeo = parecer, ou dar a impressão de) defendiam que Jesus não era um ser humano de carne e osso. Ao contrário, era completamente (e exclusivamente) divino. Apenas parecia ou dava a impressão de ser um ser humano, de sentir fome, sede e dor, de sangrar e de morrer. Visto que Jesus era Deus, ele não podia ser um homem. Simplesmente veio à terra sob a aparência da carne humana. Parece que os versículos 43 e 44 do Cap. 22 não faziam parte do Evangelho de Lucas e que teriam sido acrescentados com uma finalidade antidocética, ao retratarem tão bem a humanidade real de Jesus. QJD 172 e 175 - vtb 840 e 1626m

9181 - DOMINICANOS - No verão de 1206 um monge espanhol chamado Dominic de Guzmán passou pelo sul da França. A seita Catar, que enfatizava a superioridade da experiência direta do divino sobre a autoridade e rituais da Igreja era excessiva. A partir desta justa indignação ele estabeleceu uma rede de mosteiros com o propósito de reunir informações sobre a seita e seus seguidores. Com a sua morte em 1221 e rápida canonização, Dominic fundou uma organização que se transformou na base da Inquisição, formalmente inaugurada pelo papa Gregório IX uma década após sua morte. Em 1221, Dominic morreu de uma febre em Bolonha. A obra que inaugurara, porém, continuava em marcha. Os membros da Ordem eram conhecidos não só por pregar, mas pelo ativo e agressivo estudo de teologia. Em 1227, o papa começa a chamá-los para ajudá-lo no “comércio da fé”. Por ordem específica do pontífice, empenharam-se cada vez mais em localizar e caçar hereges, e seu zelo nessa atividade os tornaram mais indispensáveis à Igreja. Em 20 de abril de 1333, o papa Gregório IX emitiu uma Bula que conferia aos dominicanos a tarefa específica de erradicar a heresia cátara, inaugurando oficialmente a Inquisição, responsável pela tortura e morte de centenas de milhares de pessoas, a maioria inteiramente inocente das acusações formuladas contra elas. “A INQUISIÇÃO”, de Michael Baigent e Richard Leigh, tradução de Marcos Santarrita, Ed. Imago, 2001, pág. 32 - vtb 862m

9251 - ESCRITA - Um dos problemas a enfrentar quando tentamos entender as primeiras práticas religiosas de uma ampla variedade de culturas antigas é que até que a escrita fosse não apenas inventada, mas também suficientemente desenvolvida, de modo a registrar idéias e crenças, não há como saber no que acreditavam os nossos antepassados. Embora um sistema de registro

simbólico de transações comerciais por meio de tabletes de argila tenha sido inaugurado por volta de 8000 a.C., somente ao redor de 3000 a.C. ele evoluiu para a escrita. A existência de simbolismo nem sempre ajuda. Sem textos, não temos condições de entender o significado dos símbolos para os que deles se utilizavam. Michael Baigent em "Os Manuscritos de Jesus", tradução de Regina Lyra, Ed. Nova Fronteira, 2006, pág. 161 e 162 - vtb 3025m

9261 - ESPÍRITO - Existem diversas ilustrações da alma dos mortos, ou, como se chamava no Egito antigo, a "ba", na literatura funerária encontrada em túmulos e sarcófagos. Embora "ba" costume ser traduzido como alma, o termo tem um significado muito maior. Sugere que existe um aspecto interior, oculto, da pessoa que morreu. Implica, na verdade, mais ainda: primeiro, que a "ba" existe o tempo todo, não se trata de algo que passa a existir na ocasião da morte. De acordo com os sacerdotes egípcios, ela é parte integrante do ser humano. Michael Baigent em "Os Manuscritos de Jesus", tradução de Regina Lyra, Ed. Nova Fronteira, 2006, pág. 164 e 165 - vtb 1077 e 9921

9271 - ESSÊNIOS - A identidade de muitos dos preceitos e práticas do essenismo e do cristianismo é inquestionável. O essenismo instou os seus discípulos para que procurassem primeiro o reino de Deus e sua justiça; o mesmo fez Jesus. Os essênios proibiam o acúmulo de tesouros sobre a terra, como Jesus. O essenismo proibia que seus discípulos chamassem quem quer que fosse de senhor; o mesmo fez Cristo. Portanto, dificilmente se poderá duvidar que o nosso Salvador pertencia a essa irmandade santa. Isto ficará especialmente claro quando nos lembrarmos de que toda a comunidade judaica, com o advento de Cristo, foi dividida em três classes: os fariseus, os saduceus e os essênios, e que cada judeu tinha de pertencer a uma dessas seitas. Jesus, que em todas as coisas se conformava com a lei judaica, se associaria naturalmente a essa ordem do judaísmo que era a mais adequada à sua natureza. E, em decorrência da grande semelhança existente entre seus preceitos e práticas e as dos cristãos primitivos dificilmente pode haver qualquer dúvida de que os essênios como um todo abraçaram o cristianismo. Christian D. Gionsburg em "Os Essênios, sua História e Doutrinas", trad. de Auriphebo B. Simões, Ed. Pensamento, pág. 28 a 32

9272 - ESSÊNIOS - Vivem em conjunto no mesmo lugar, e trabalham juntos durante toda a vida para o bem comum da irmandade. Os

que conhecem o cultivo da terra, empenham-se na agricultura; outros, que sabem como lidar com animais, cuidam dos rebanhos; alguns são hábeis para lidar com as abelhas; e outros, ainda, são artesãos e manufactureiros, precavendo-se dessa forma contra a falta do que quer que seja. Eles não excluem nada que seja indispensável para suprir as necessidades absolutas da vida. Comem na mesma mesa, sendo amantes da frugalidade e da moderação e avessos ao luxo e extravagâncias, como uma moléstia tanto da mente como do corpo. O que pertence a cada um pertence a todos, e o que quer que seja que pertença a todos pertence a cada um. Filon de Alexandria (20 a.c - 60 d.C), citado por Christian D. Gionsburg em "Os Essênios, sua História e Doutrinas", trad. de Auriphebo B. Simões, Ed. Pensamento, pags. 45 e 46

9273 - ESSÊNIOS - Nenhum essênio se casa, porque a mulher é uma criatura interesseira e excessivamente ciumenta, e tem grande poder para destruir os princípios de um homem e desencaminhá-lo com artifícios contínuos; pois ela está sempre inventando falas lisonjeiras e outros tipos de hipocrisia, como se estivesse num palco, seduzindo os olhos e os ouvidos; e quando eles são subjugados como coisas estupidificadas, ela passa a debilitar a capacidade de decisão do intelecto. Filon de Alexandria, citado por Christian D. Gionsburg em "Os Essênios, sua História e Doutrinas", trad. de Auriphebo B. Simões, Ed. Pensamento, pag. 47

9274 - ESSÊNIOS - Judeus por nascimento, eles se amam mutuamente mais do que os outros. Rejeitam o prazer como um mal e consideram a continência e a não-submissão às paixões uma virtude. Desprezam o casamento e adotam os filhos dos outros enquanto ainda tenros em idade e suscetíveis de instrução, e os consideram como seus parentes, treinando-os em suas práticas. Todavia, eles não repudiam o casamento e a conseqüente sucessão da raça em si; mas são temerosos da lascívia das mulheres e estão persuadidos de que nenhuma delas se mantém fiel a um único homem. Flávio Josefo (37-100 a.D.), citado por Christian D. Gionsburg em "Os Essênios, sua História e Doutrinas", trad. de Auriphebo B. Simões, Ed. Pensamento, pág. 49 e 50

9275 - ESSÊNIOS - Cada palavra deles tem mais força do que um juramento. Evitam fazer juramentos e consideram isso pior que o perjúrio, pois dizem que aquele a que não se dá crédito sem invocar a Deus como testemunha já está condenado de falsidade. (v. MAT 5:33 a 37). Flávio Josefo, citado por Christian D. Gionsburg em "Os Essênios, sua

História e Doutrinas”, trad. de Auriphebo B. Simões, Ed. Pensamento, pag. 53 - vtb 1680

9276 - ESSÊNIOS - Quando alguém deseja ingressar na seita, não é admitido imediatamente. Obrigado a observar suas regras ascéticas de vida durante um ano, se o candidato der provas de continência, ele se aproxima mais da vida dos essênios e partilha da água mais santa da purificação; mas ainda não é admitido à mesa comum. Tendo dado provas de sua perseverança, sua conduta é testada durante mais dois anos e, se a pessoa for julgada digna, então é admitida na sociedade, mas antes de tocar a refeição comum, ele jura, pelo mais terrível dos juramentos (essa era a única ocasião em que os essênios tinham permissão de fazer um juramento), primeiro, temer a Deus e, a seguir, exercer a justiça para com todos os homens; detestar sempre os maus e estar do lado dos corretos; amar sempre a verdade e se esforçar para corrigir todos os mentirosos; manter as mãos limpas de roubo e mente limpa de ganho que não seja santo. Com esses juramentos, os essênios vinculam os que ingressam na irmandade. Flávio Josefo, citado por Christian D. Gionsburg em “Os Essênios, sua História e Doutrinas”, trad. de Auriphebo B. Simões, Ed. Pensamento, pags. 54 e 55

9277 - ESSÊNIOS - Menosprezam a dor e a superam com firmeza. Se a morte estiver em conexão com a honra, eles a consideram preferível a uma vida longa. Da firmeza de suas mentes em todas as situações, a guerra com os romanos deu ampla prova; nessa guerra, embora fossem torturados, supliciados na roda, queimados, esmagados e submetidos a todos os instrumentos de tortura, para que fossem forçados a blasfemar contra o legislador e a comer o que era proibido, ainda assim não foi possível obrigá-los a fazer qualquer dessas coisas; tampouco, nem sequer uma vez bajulavam seus algozes ou derramavam uma lágrima mas, sorrindo em meio aos tormentos e caçoando dos que os torturavam, alegremente entregavam suas almas, como se em breve fosse recebê-las de volta outra vez. Flávio Josefo, citado por Christian D. Gionsburg em “Os Essênios, sua História e Doutrinas”, trad. de Auriphebo B. Simões, Ed. Pensamento, pag. 57

9278 - ESSÊNIOS - Vivem até uma idade avançada, e assim muitos chegam acima dos cem anos, o que tem origem, como me parece, na simplicidade de sua dieta e de sua ordem. Flávio Josefo, citado por Christian D. Gionsburg em “Os Essênios, sua História e Doutrinas”, trad. de Auriphebo B. Simões, Ed. Pensamento, pag. 57

9279 - ESSÊNIOS - Acreditam firmemente que os corpos perecem e que sua substância não é duradoura, mas que as almas são imortais, continuam para sempre e nascem do éter mais sutil, e são envolvidas por seus corpos, para os quais são atraídas por uma inclinação natural, e que, quando livres dos laços do corpo, como se libertadas de uma longa servidão, se rejubilam e sobem às alturas. Em harmonia com a opinião dos gregos, dizem que para as boas almas há uma vida em região que jamais é molestada, ao passo que para as almas más reservam um canto escuro e frio, cheio de castigos incessantes. Flávio Josefo, citado por Christian D. Gionsburg em “Os Essênios, sua História e Doutrinas”, trad. de Auriphebo B. Simões, Ed. Pensamento, pag. 57 e 58 - vtb 1517

9280 - ESSÊNIOS - Nessa ocasião (166 a.C.) havia três seitas entre os judeus, com opiniões diferentes, sobre os assuntos humanos. A primeira era a seita dos fariseus, a segunda a dos saduceus e a terceira a dos essênios. Os fariseus afirmam que somente certas coisas, mas não todas, são obra do destino, enquanto outras estão em nosso poder se devem ocorrer ou não; a seita dos essênios afirma que o destino rege todas as coisas, e que nada pode acontecer ao homem contra a sua determinação e vontade; ao passo que os saduceus rejeitam o destino, dizendo que não existe tal coisa, e que os eventos humanos não são provenientes dele, e atribuem tudo a nós mesmos, de modo que nós somos a causa de nossa sorte e recebemos o que é mau de nossa própria irreflexão. Flávio Josefo, citado por Christian D. Gionsburg em “Os Essênios, sua História e Doutrinas”, trad. de Auriphebo B. Simões, Ed. Pensamento, pag. 59 - vtb 1215, 2945 e 351

9281 - ESSÊNIOS - A diferença entre terapeutas e essênios, ambos seguidores da filosofia moral judeu-alexandrina, é que aqueles se dedicavam a uma vida inteiramente contemplativa, ao passo que estes se davam mais especialmente à vida prática. Por isso, embora ambos se apoiem no mesmo fundamento, os terapeutas se entregaram de modo mais absoluto ao mais elevado objetivo do homem, de acordo com eles, a contemplação de Deus; ao passo que os essênios colocavam-se intencionalmente, para o bem da irmandade, em contato mais freqüente com o mundo. De um artigo de Enciclopédia de 1843, citado por Christian D. Gionsburg em “Os Essênios, sua História e Doutrinas”, trad. de Auriphebo B. Simões, Ed. Pensamento, pág. 83 e 84 - vtb 961

9282 - ESSÊNIOS - Eles exerceram em sua época uma influência que ajudou a preparar o

caminho para o Cristo. A consciência falou e foi falada através deles; e o agonizante sentido da virtude manteve-se aceso. Assim, eles foram estrelas que emitiram uma luz humilde e útil antes, mas que esmaeceu e se tornou invisível depois, com a chegada do Sol da Justiça. De um artigo publicado em 1847, citado por Christian D. Gionsburg em “Os Essênios, sua História e Doutrinas”, trad. de Auriphebo B. Simões, Ed. Pensamento, pág. 85 e 86

9284 - EVANGELHO - De que serve dizer que as palavras são inspiradas por Deus se a maioria das pessoas não tem o menor acesso a essas palavras, mas apenas a versões mais ou menos canhestras dessas palavras para uma língua, como o português, por exemplo, que nada tem a ver com as palavras originais? (segundo Jeff Siker, a leitura do NT em grego é como ver uma figura em quatro cores, ao passo que lê-lo traduzido é como ver a mesma gravura em preto-e-branco: você pode chegar ao ponto, mas perde as nuances). De que vale dizer que a bíblia é a palavra infalível de Deus se, de fato, não temos as palavras que Deus inspirou de modo infalível, mas apenas as palavras copiadas pelos copistas, algumas vezes corretamente, mas outras (muitas outras!) incorretamente? De que vale dizer que os autógrafos, isto é, os originais, foram inspirados? Nós não temos os originais! O que temos são cópias eivadas de erros, e a vasta maioria delas são centúrias (narração histórica dividida em períodos seculares) retiradas dos originais e diferentes deles, evidentemente, em milhares de modos. Não apenas não temos os originais, como não temos as primeiras cópias dos originais, ou as cópias das cópias das cópias dos originais. O que temos são cópias feitas mais tarde, muito mais tarde, na maioria das vezes séculos depois. E todas elas diferem uma das outras em milhares de passagens. Muitas dessas diferenças são absolutamente secundárias e insignificantes, mostrando simplesmente que os antigos copistas tinham tanta dificuldade em escrever quanto a maior parte das pessoas hoje. QJDPG 17, 20 e 21 - vtb 1713 e 9148

9285 - EVANGELHO - Numerosos evangelhos foram escritos para registrar as tradições associadas à vida de Jesus. Quatro deles passaram a ser mais amplamente usados, os de Mateus, Marcos, Lucas e João. Outros evangelhos, inclusive alguns dos mais primitivos, se perderam. Sabemos disso por meio de LUC 1:1 a 4, indicando que, para escrever o próprio relato, consultou “muitos” escritos precedentes, que, obviamente, não sobreviveram. Um desses relatos primitivos pode ter sido a fonte que os pesquisadores

designaram como “Q” (abreviatura da palavra alemã *quelle* = fonte), provavelmente um relato escrito, principalmente dos ditos de Jesus, usado tanto por Lucas como por Mateus para muitos dos seus característicos ensinamentos de Jesus, por exemplo, a oração do Senhor e as bem-aventuranças. QJDPG 34

9286 - EVANGELHO - Podemos identificar a primeira vez que um cristão listou os 27 livros do NT. Esse cristão foi um poderoso bispo de Alexandria, Atanásio (295-373, um dos principais opositores do arianismo, exilado cinco vezes por acusações de heresia - GELC 3/493). No ano 367, mais ou menos 300 anos depois que os livros do NT tinham sido escritos, Atanásio escreveu sua carta pastoral anual às igrejas egípcias sob sua jurisdição, nela incluindo um conselho acerca de quais livros deviam ser lidos como escritura nas igrejas. Mas nem o próprio Atanásio resolveu a questão de uma vez por todas. Os debates continuaram durante séculos. Os 27 livros que hoje chamamos de NT só foram reunidos em um cânon e declarados Escrituras, em instância última e final, centenas de anos depois que os textos em si tinham sido produzidos. QJDPG 46 - vtb 207m

9287 - EVANGELHO - Conhecemos bastante o cristianismo do decorrer dos séculos II e III, tempo entre a conclusão da escritos dos livros do NT e a conversão de Constantino, que mudou tudo. Esses dois séculos foram particularmente ricos em diversidade teológica entre os primeiros cristãos. Havia naturalmente cristãos que acreditavam que havia um só Deus, o criador de tudo o que existe. Contudo, outras pessoas que se classificavam como cristãs insistiam que havia dois diferentes deuses, um do VT (um Deus de castigo) e outro do NT (um Deus de amor e misericórdia). E não se tratava simplesmente de duas faces diferentes do mesmo Deus: eles eram realmente dois deuses diferentes. Surpreendentemente, os grupos que defendiam tais posições, inclusive os seguidores de Marcião, insistiam em que suas posições decorriam dos verdadeiros ensinamentos de Jesus e de seus apóstolos. Outros grupos, por exemplo, o dos cristãos gnósticos, insistiam em que havia não apenas dois deuses, mas doze. Outros diziam trinta, outros trezentos e sessenta e cinco. Todos os livros do NT já estavam escritos nessa época, mas havia também muitos outros livros reivindicando que seus autores eram os próprios apóstolos de Jesus. Havia um amplo leque de diversidade: diversos grupos afirmando teologias diversas baseadas em diversos textos escritos, todos reivindicando

terem sido escritos pelos apóstolos de Jesus. QJDPG 162 e 163 - vtb 1371, 2647 e 9546

9291 - EVOLUÇÃO - Desde o início da existência do homem observa-se um progresso cultural constante, que se acelera cada vez mais de maneira vertiginosa. No princípio vimos o hominídeo gastar milhões de anos para aprimorar a pedra lascada sem dela sair. Depois vimos o Homo Erectus levar centenas de milhares de anos para construir um fogareiro no interior das cavernas. Em seguida vimos o Cro-Magnon passar milhares de anos até obter o arco e a flecha. No início da civilização vimos o homem gastar centenas de anos para sair de um metal e obter outro melhor. Hoje, contudo, vemos que em apenas alguns anos o computador substituiu as máquinas de escrever, de calcular, fac-símiles e outros aparelhos. No passado, o homem somente percebia as alterações culturais no decurso de várias gerações. Hoje, ao contrário, é arrastado por essas imensas ondas culturais que se alçam e quebram por toda a parte. A aceleração do progresso é tão grande que tende a abraçar rapidamente a humanidade inteira. PEDRO DE CAMPOS no livro "Colônia Capela, a outra Face de Adão", Editora Lúmen, 2002, pgs. 330 e 331 - vtb 1132f

9311 - FÉ - A fé, pela qual estão prontos a sofrer, é indiscutivelmente uma fé bem firme, mas ela lembra roupa muito usada; ensebada, coberta de toda espécie de sujeira, é somente por esta razão que o trabalho destruidor do tempo a afeta pouco. Idéias e sentimentos acostumaram-se à membrana apertada, pesada, dos preconceitos e dogmas e, embora eles tenham perdido as asas, sejam disformes, vivem comodamente aconchegados. Essa fé, por hábito, é um dos fenômenos mais tristes e perniciosos da nossa vida; nos seus limites, como à sombra de um muro de pedra, tudo o que é novo cresce devagar, deformado, torna-se caquético. Nessa fé excusa, há poucos raios de amor, há demasiadas ofensas, rancor e inveja, sempre aliada ao ódio. A chama dessa fé é um brilho fosforescente de putrefação. Mas, para me convencer disso, tive que sofrer muitos anos penosos, romper muita coisa em meu íntimo, expelindo-o da memória. MÁXIMO GORKI no livro GANHANDO MEU PÃO (1917) - vtb 862 e 1255

9351 - FLÁVIO JOSEFO (37-100) - O motivo de seu ódio aos zelotes, é que, na verdade, ele foi um zelote, chegando mesmo a ser um comandante militar do grupo. Curiosamente, era o encarregado de toda a Galiléia, o núcleo zelote, no início da guerra contra Roma. Contudo, após perder sua base, Josefo

desertou para o lado romano e se tornou amigo próximo do imperador Vespasiano e de seu filho Tito, o comandante do Exército. Finalmente foi morar em Roma, no próprio palácio imperial, com pensão e cidadania romanas. Mas a traição contra seu povo lhe custou bem caro. Pelo resto da vida viveu temeroso, pois era odiado até pelos judeus que viviam em Roma. Seu primeiro livro, a Guerra Judia, escrito por volta de 75 a 79 para um público romano e romanizado, se assemelharia a uma obra redigida por um nazista para justificar a invasão da Polônia em 1939. Como aquele terrorista para uns, para outros é patriota, precisamos ser cautelosos quanto ao uso que fazemos de seus relatos, sendo necessário mantê-los em perspectiva. Michael Baigent em "Os Manuscritos de Jesus", tradução de Regina Lyra, Ed. Nova Fronteira, 2006, pág. 41 e 42 - vtb 280

9382 - GÁLATAS - A Galácia era uma região da Ásia Menor, na atual Turquia, onde Paulo estabeleceu igrejas. Parece que a carta aos Gálatas, como outras de Paulo, não foi escrita de próprio punho, mas ditada a um copista ou secretário. A prova disso vem no fim da carta, onde Paulo acrescentou (GAL 6:11): "Vejam por essas letras grandes que estou escrevendo a vocês de próprio punho". A primeira cópia razoavelmente completa que temos de Gálatas, um manuscrito fragmentário com partes incompletas, é um papiro chamado P-46, datado de 200, isto é, cerca de 150 anos depois de Paulo ter escrito a carta. É complicado falar de texto "original" de Gálatas, porque simplesmente não o temos. QJDPG 68 a 70

9421 - INFLUENCIAÇÃO - Todo homem vive a age seguindo em parte as próprias idéias, em parte levado pelas idéias dos outros. E uma das principais diferenças entre os indivíduos consiste na proporção das idéias próprias para com as alheias, nas quais se inspirem. Uns se limitam quase sempre a utilizar os seus próprios recursos como uma espécie de jogo; empregam a razão como quem faz girar as rodas de uma máquina, quando se lhes retira a correia de transmissão: nas circunstâncias importantes da vida, como nos detalhes dos atos mais banais, apelam para o pensamento de outrem, a que eles chamam "uso", "tradição", "conveniências" ou "lei". Outros, pelo contrário - e são poucos - consideram o próprio pensamento como o principal guia de conduta: esforçam-se, na medida do possível, para agir de acordo com a razão. LEON TOLSTOI em "RESSURREIÇÃO", tradução de Ilza das Neves e Heloisa Penteado, Ed. Ediouro - vtb 2565

9425 - INICIAÇÃO - Somos obrigados a levar a sério a idéia da iniciação em câmaras subterrâneas e de iniciados compartilhando ritos e conhecimentos secretos com os mortos. Essa é uma noção estranha para um indivíduo moderno levar a sério, mas temos que encarar os antigos dentro do seu próprio contexto: era assim que eles explicavam o que acontece e, ao que tudo indica, não havia dúvidas ou ambigüidades em sua abordagem. O fato de para nós ser difícil de acreditar não é motivo para imaginar que eles estivessem equivocados na interpretação dos acontecimentos ou, pior que isso, supor que tudo fosse um embuste, parte de uma “fraude devota”. Michael Baigent em “Os Manuscritos de Jesus”, tradução de Regina Lyra, Ed. Nova Fronteira, 2006, pág. 200 - vtb 2082

9431 - INQUISIÇÃO - Não podemos ter a presunção de emitir julgamento sobre o passado segundo critérios do que é politicamente correto em nosso tempo. Muitos dos piores excessos do passado foram causados por indivíduos que agiam com o que, segundo o conhecimento moral da época, julgavam as melhores e mais dignas intenções. ... Assim, a Inquisição não pode ser equiparada à Igreja como um todo. Mesmo durante seus períodos de mais raivosa ferocidade, ela foi obrigada a lutar com outras faces, mais humanas, da Igreja, com as ordens monásticas mais esclarecidas, com ordens de frades como a dos franciscanos, com milhares de padres, abades, bispos e prelados individuais de categoria superior, que tentavam sinceramente praticar as virtudes tradicionalmente associadas ao cristianismo. - “A INQUISIÇÃO”, de Michael Baigent e Richard Leigh, tradução de Marcos Santarrita, Ed. Imago, 2001, pág. 16 - vtb 1555m

9441 - ISLAMISMO - É um erro imaginar que o islã é uma religião intrinsecamente violenta ou fanática, como às vezes se sugere. O islã é uma religião universal, e não há nada nele de agressivamente oriental ou anti-ocidental. Entretanto, uma religiosidade radical, comumente chamada de fundamentalismo, eclodiu na maioria das grandes religiões, forma profundamente política de fé, e há os que vêem nesse movimento um grave perigo para o mundo e para a paz social. Ao imaginar que a guerra santa era a culminação da carreira profética de Maomé, os fundamentalistas islâmicos distorceram por completo o significado de sua vida. Longe de ser o pai da “jihad”(que, literalmente, significa guerra santa que todo muçulmano deve empreender para defender, ou eventualmente estender, o domínio do Islã), Maomé foi um

pacifista que arriscou a vida e quase perdeu a lealdade dos companheiros mais próximos porque estava decidido a promover a reconciliação com Meca. A própria palavra “islam”, que significa “submissão” existencial de todo o seu ser a Deus, exigida dos muçulmanos, está relacionada a “salam”, paz. Karen Armstrong, em “Maomé, uma Biografia do Profeta”, Ed. Companhia das Letras, São Paulo - vtb 1592o

9442 - ISLAMISMO - Muito mais do que o cristianismo, o islã abrange todas as esferas da vida. É uma religião, com tudo o que este termo implica - crença, ritual, normas, consolação etc. - ao mesmo tempo em que é uma comunidade e um modo de viver ou tradição que regulariza todos os aspectos da vida: o indivíduo e as etapas de seu desenvolvimento; a educação; as relações entre homens e mulheres; a vida familiar e comunal; o comércio e o governo, a justiça e a filosofia. O mundo muçulmano tem hoje um alcance global e, mais do que uma religião, é uma civilização. No entanto, não existe um único islã, mas vários “islãs”, bastante diversos entre si. O Alcorão garante o poder na terra aos muçulmanos e instrui-lhes como alcançá-lo. PETER DEMANT em O MUNDO MUÇULMANO, Editora Contexto, 2004, pags. 35, 77 e 82 - vtb 1592p

9451 - JOÃO EVANGELISTA - O evangelho de João é bastante diferente dos outros três evangelhos do NT, porque narra uma série de histórias que diferem das deles e se expressa num estilo de escrito muito diverso. Em João, os ditos de Jesus são longos discursos, em vez de ditos diretos e incisivos; Jesus nunca conta uma parábola e os acontecimentos ali narrados geralmente se encontram apenas neste evangelho. O perfil que o autor faz de Jesus também é muito diferente. À diferença dos outros três evangelhos, Jesus aplica muito de seu tempo a explicar quem ele é (o enviado dos céus) e a fazer “sinais” para provar ser verdade o que ele diz acerca de si mesmo. Não há dúvida de que João terá recorrido a fontes para seus relatos, provavelmente uma fonte que narrava os sinais de Jesus e fontes que descreviam seus discursos. QJDPG 71 - vtb 203, 1282 e 1636

9461 - JUDEUS - Lembrar e rememorar permanentemente, tendo como corolário a proibição de esquecer. Essa atitude frente à vida costura a trajetória diaspórica judaica, dando-lhe consistência e esperança messiânica. A essa postura deve ser creditada, além de outros fatores, a responsabilidade pela continuidade judaica, pela manutenção de uma memória ativa, presente em todas as gerações.

Continuidade e mudança são forças sempre presentes na tensão pulsante de um povo portador de uma singularidade combinatória de circunstâncias sociais, políticas, econômicas, temporais e espaciais, que convertem a experiência judaica em um exemplar único de fusão entre história, cultura, religião, filosofia, ética e mística, construindo com seu patrimônio um grande bloco do pensamento humanista. HELENA LEWIN, Prefácio do livro *Estórias que Fazem História*, Editora Notrya, 1993- vtb 1652

9471 - JUDEUS - Uma das ironias do cristianismo primitivo é que o próprio Jesus era um judeu que adorava o Deus judeu, mantinha costumes judeus, interpretava a lei judaica e recrutava discípulos judeus que o aceitavam como o messias judeu. Mesmo assim, poucas décadas depois da morte de Jesus, os seus seguidores formaram uma religião que se opôs ao judaísmo. Como é que o cristianismo mudou tão rapidamente, deixando de ser uma seita judaica para se tornar uma religião antijudaica? Trata-se de uma pergunta difícil. Dar a ela uma resposta satisfatória exige um livro inteiro. QJDPG 197 - vtb 1619, 1651 e 9562

9508 - LUCAS - O próprio NT indica que os escritos dos evangelhos tinham fontes para a redação de seus relatos. Em LUC 1:1 a 4, por exemplo, o autor afirma que muitos predecessores escreveram um relato das coisas que Jesus disse e fez e que, depois de tê-los lido, e consultado “testemunhas oculares e ministros da palavra”, ele decidiu produzir seu próprio relato, que é, segundo ele, em comparação com os outros, “preciso”. Em outros termos, Lucas teve acesso a fontes orais e escritas para fazer o relato dos acontecimentos que ele narra, já que ele próprio não acompanhou a vida terrena de Jesus. Provavelmente se possa dizer o mesmo de outros escritos de evangelhos. QJDPG 70 - vtb 1778 e 9546

9541 - MANUSCRITOS DO MAR MORTO - Em 1947 um pastor beduíno chamado Mohammad adh-Dhib, vasculhava a extremidade norte do mar Morto em busca de algumas cabras extraviadas. Imaginando que elas pudessem estar no interior de uma caverna com a qual ele topara, o pastor atirou uma pedra lá dentro para assustar os animais, na esperança de que eles saíssem. Em vez de um berro indignado, o que ouviu foi o barulho de cerâmica quebrada. Intrigado, espremeu-se para passar pela estreita entrada da caverna, tendo encontrado alguns grandes vasos de argila, nos quais encontrou o primeiro conjunto de documentos que desde então conhecemos como os famosos

Manuscritos do Mar Morto. Escritos diretamente por quem os utilizava, permaneceram intocados por editores e revisores posteriores, o que é raro quando se trata de documentos religiosos. Revelam um ódio profundo, que beira o patológico, pela dominação estrangeira; um ódio nitidamente alimentado por um desejo de vingança oriundo de muitos anos de massacre, exploração e desdém pela religião judaica, por parte de um inimigo chamado de “Kittim”, denominação talvez genérica, mas que no século I claramente se referia aos romanos. Os manuscritos do mar Morto fornecem, pela primeira vez, um lampejo sobre os zelotes, grupo que detestava o domínio estrangeiros, que se preocupava obstinadamente com a pureza do sumo sacerdote - e rei - e que se dedicava totalmente à observância da lei judaica. Um dos muitos títulos que seus membros se auto-atribuíam era o de “Oseh há-Torah”, os Praticantes da Lei. Os manuscritos do mar Moro, aparentemente, fornecem documentos originais dos zelotes, pois foi de sua comunidade que eles saíram. Qumran, o sítio onde muitos deles foram achados, tudo indica ter sido um sítio zelote. Michael Baigent em “Os Manuscritos de Jesus”, tradução de Regina Lyra, Ed. Nova Fronteira, 2006, pág. 42 a 44

9546 - MARCIÃO - Doutor heterodoxo cristão (85-190). Sua doutrina apresenta um dualismo gnóstico, fundado numa oposição entre o Deus de Justiça do VT e o Deus de Amor do NT. Foi excomungado em 144. GELC 16/3807. Marcião foi o primeiro cristão que conhecemos a ter produzido um “cânon” real das escrituras, ou seja, uma seleção de livros que, segundo ele, constituíam a lista dos textos sagrados da fé. Considerava o apóstolo Paulo o único verdadeiro desde os primórdios da igreja. Visto que Paulo às vezes se referia a um “evangelho”, Marcião incluiu um evangelho em seu cânon, uma versão do que hoje é o evangelho de Lucas. Muitos pesquisadores estão convictos de que é exatamente em oposição a Marcião que outros cristãos passaram a se dedicar mais à definição dos contornos do que viria a se tornar o cânon do NT. QJDPG 44 e 45 - QJDPG 63 e 173 - vtb 1371, 9287 e 9508

9552 - MARCOS - Estudiosos de Marcos sempre perceberam que, nesse evangelho, repetidas vezes se diz que os discípulos não entendem Jesus (6:51 e 52, 8:21), e quando Jesus lhes diz que deve sofrer e morrer, eles claramente não chegam a compreender suas palavras (8:31 a 33, 9:30 a 32, 10:33 a 40). Também é interessante notar que quando alguém vem a entender algo sobre Jesus, o próprio Jesus

ordena que silencie, mesmo que a pessoa ignore a ordem e espalhe a boa nova, por exemplo em 1:43 a 45. Suprema ironia é que, quando se diz às mulheres que foram ao túmulo que não se calem, elas também ignoram a ordem e silenciam (16:8). Os últimos 12 versículos de Marcos estão ausentes de dois de nossos mais antigos e melhores manuscritos. O estilo da escrita é diferente, Maria Madalena é apresentada em 16:9 como se ainda não tivesse sido mencionada, mesmo tendo ela sido discutida nos versículos anteriores, além de outras evidências que convencem quase todos os pesquisadores textuais de que esses versículos são um acréscimo a Marcos. QJDPG 75 a 78 - vtb 1853

9553 - MARCOS - Os pesquisadores reconheceram que Marcos foi o primeiro evangelho a ser escrito e que tanto Mateus como Lucas usaram a narrativa de Marcos como fonte para seus próprios relatos sobre Jesus. É possível, portanto, examinar Mateus e Lucas para ver como eles mudaram Marcos em todas as passagens onde contam o mesmo relato, de modo diferente. Ao fazer isso, descobrimos que tanto Mateus como Lucas pegaram esse relato de Marcos, sua fonte comum. Há ocasiões em que Jesus demonstra raiva em Marcos e Mateus e Lucas sempre modificam os relatos. Em MAR 3:5, Jesus olha “com raiva” para as pessoas na sinagoga que estão esperando para ver se ele vai curar o homem com a mão seca. Lucas traz quase o mesmo versículo de Marcos, mas exclui a referência à ira de Jesus. Mateus reescreve completamente a seção do relato, sem nada dizer da cólera de Jesus. De modo semelhante, em MAR 10:14, Jesus se irrita com seus discípulos por não permitir às pessoas trazerem a ele seus filhos para serem abençoados. Tanto Mateus como Lucas contam o relato, mas ambos apagam a referência à raiva de Jesus MAT 19:14 e LUC 18:16). Em suma, Mateus e Lucas não têm problema em descrever Jesus como compassivo, mas nunca o descrevem como uma pessoa capaz de raiva. Mesmo quando uma de suas fontes (Marcos) o faz, os dois, de maneira muito independente, reescrevem o final de seus relatos. Marcos retrata Jesus em profunda agonia diante da morte, dizendo a seus discípulos que sua alma estava “triste até a morte”, caindo prostrado em oração e suplicando três vezes a Deus que afastasse dele o cálice de seu sofrimento. Lucas tinha essa versão do relato a seu alcance, mas modificou-a significativamente, eliminando o comentário de Marcos segundo o qual Jesus estava profundamente perturbado, assim

como o comentário do próprio Jesus de que estava triste até a morte. Quando Lucas preparou seu evangelho e usou Marcos como sua fonte, não era sua intenção simplesmente “copiar” Marcos para a posteridade. Ele planejava alterar Marcos à luz de outras tradições que lera e ouvira sobre Jesus. QJDPG 146, 147 e 222 a 225

MELATONINA - 9558 - Hormônio importantíssimo secretado a partir da serotonina, a melatonina, entre outras características benéficas, é o maior antioxidante natural que possuímos, pois enquanto dormimos faz uma verdadeira faxina de radicais livres no cérebro, revigorando-nos para o dia seguinte. Nas pessoas com ritmo de vida normal, a produção de serotonina é alta durante o dia, para agüentar bem a agitação do cotidiano, enquanto que a de melatonina é praticamente nula. À noite a situação se inverte. Sob o efeito da escuridão, a produção de serotonina cai, enquanto a de melatonina aumenta, chegando ao pique por volta das duas horas da manhã. Além de ser fundamental ao sono e poderoso antioxidante, a melatonina é um excelente imuno-estimulante e é por essa razão que as pessoas que dormem mal têm imunidade baixa. Sua venda foi proibida no Brasil nos anos 90, certamente por pressão dos grandes laboratórios que fabricam antidepressivos, e, apesar da medida ter sido suspensa em virtude da ausência de fundamento científico que a justificasse, tornou-se difícil e dispendioso conseguir melatonina em nosso país. pgs. 57 a 59 - vtb 9807

9562 - MESSIAS - Jesus era inteiramente judeu, em todos os aspectos, assim como seus discípulos. A certa altura, talvez antes de sua morte, mas seguramente depois, seus seguidores passaram a pensar nele como o messias judeu. O termo messias era entendido de diferentes maneiras por diversos judeus do século I, mas uma coisa que todos os judeus tinham em comum quando pensavam sobre o messias era que ele devia ser uma figura de grandeza e de poder que, de certo modo, por exemplo, arregimentando um exército judaico ou liderando os anjos dos céus, venceria os inimigos de Israel e o estabeleceria como um estado soberano que seria governado pelo próprio Deus, provavelmente por meio de alguma mediação humana. Chamar Jesus o messias era, para a maioria dos judeus, completamente ridículo. Jesus não era o líder poderoso dos judeus. Era um zé-ninguém fraco e impotente, executado do modo mais humilhante e doloroso jamais inventado pelos romanos, esses sim os reais detentores do poder. Mas

os cristãos continuavam a insistir que Jesus era o messias, que sua morte não fora um erro judicial ou um evento imprevisto, mas um ato de Deus, pelo qual ele trouxe salvação ao mundo. QJDPG 198 - SDE 9 - vtb 1613m, 2054, 2747 e 9471

MULHER - 9566 - As mulheres parecem ser mais vulneráveis aos distúrbios gastrintestinais, haja vista a grande quantidade das que sofrem com prisão de ventre. Uma das teorias que tentam explicar tal fato, é que elas normalmente “beliscam” mais, são mais gulosas e consomem mais carboidratos, o que pode desequilibrar a flora intestinal. Outras correntes relacionam a prisão de ventre feminina a uma histórica necessidade de asseio, já que, no passado, da limpeza feminina dependia, inclusive, a sua vida. Há ainda a questão das peculiaridades da personalidade feminina. Ela tem menos tolerância à frustração, é mais perfeccionista, mais sensível à crítica. É muito importante para ela parecer limpa, não fazer barulho de gases, não deixar cheiro desagradável no banheiro, ao contrário dos homens, que em geral não se deixam incomodar por essas questões. Pouca gente sabe, mas a mulher tem o olfato mais desenvolvido do que os homens. Geneticamente é mais preparada para perceber sintomas e sinais nas crianças e na natureza. pgs. 95 a 97 - vtb 2141m, 2592 e 2985p

9571 - MULHER - “Malleus Maleficarum”, Martelo das Bruxas, obra publicada por dois inquisidores dominicanos no século XV, deve certamente figurar entre as mais notórias e, no mais profundo senso moral da palavra, obscenas em toda a história da civilização ocidental. Foi tão popular que, em 1520, 34 anos após sua publicação, já tivera treze edições. Significando originalmente um martelo a ser usado contra as bruxas, constitui um compêndio de psicopatologia sexual, e é uma esclarecedora ilustração de fantasia patológica em exuberante desvario. Tornou-se, de fato, uma espécie de Bíblia substituta para os Inquisidores, considerada autoridade última, irrefutável, indiscutível, aceita não só pela legislatura católica, mas também pela protestante. Bastante perversamente, ainda há gente que o leva a sério. Ainda em 1986, foi novamente traduzido para o inglês e louvado num rapsódico panegírico por um excêntrico aspirante a esotérico e automeado especialista em vampiros e lobisomens. Militantemente, na verdade, psicopatologicamente misógino, seus autores sentiam um terror das mulheres que beirava a demência. Elas são encaradas como fracas, e

quase por definição decaídas. “É um animal imperfeito, sempre engana”. É “mais rápida em vacilar” na fé religiosa, “mentirosa por natureza”. “Bonita de se olhar, contamina pelo contato, e é mortal para se manter”. “Toda bruxaria vem de luxúria carnal, que na mulher é insaciável”. Impiedoso no tratamento às moças seduzidas e depois abandonadas, nenhum estigma se liga ao sedutor que, ao contrário, sugere o “Malleus”, provavelmente se torna vítima. Armada com o “Malleus Maleficarum”, a Inquisição embarcou num reinado de terror por toda a Europa, levando à fogueira cerca de 30 mil bruxas num período de 150 anos. A cruzada contra a bruxaria possibilitou à Igreja satisfazer sua propensão à misoginia e impor um controle autoritário sobre as mulheres que as tornou subordinadas e as manteve no que se julgava seu lugar apropriado... Em 1997, um padre do Sri Lanka foi excomungado por ter publicado um ensaio sobre a Virgem Maria e os direitos da mulher, sugerindo que elas podiam gozar de um “status” igual ao dos homens dentro da comunidade da Igreja, afirmando: “Não há motivo, biológico, psicológico ou espiritual, para que não possamos ter uma papisa amarela, morena, negra ou branca”. “A INQUISIÇÃO”, de Michael Baigent e Richard Leigh, tradução de Marcos Santarrita, Ed. Imago, 2001, págs. 116-138 e 261-270 - vtb 1555m e 2149

9572 - MULHER - Os pesquisadores modernos reconhecem que as disputas sobre o papel das mulheres na igreja primitiva ocorreram justamente porque as mulheres “tinham” um papel, muitas vezes importante e de destaque. Além do mais, era essa a situação desde o princípio, a começar pelo ministério do próprio Jesus. Não se pode negar que os seguidores mais próximos de Jesus, os doze discípulos, eram todos homens, como seria de se esperar de um mestre judeu na Palestina do século I. Mas nossos mais antigos evangelhos indicam que Jesus também era acompanhado por mulheres em suas viagens e que algumas dessas mulheres davam suporte financeiro a ele e a seus discípulos, agindo como patronas de seu ministério de pregação itinerante (MAR 15:40 e 41; LUC 8:1 a 3). Registra-se que Jesus manteve diálogos públicos com mulheres e ministrou para elas em público (MAR 7:24 a 30; JOO 4:1 a 42). Registra-se, em particular, que mulheres acompanharam Jesus em sua última viagem a Jerusalém, que estiveram presentes a sua crucificação e que só elas foram fiéis a ele até o fim, quando os discípulos homens desertaram (MAT 27:55; MAR 15:40 e 41). E, o mais importante de tudo, cada um dos quatro evangelhos indica

que foi uma mulher, Maria Madalena, sozinha ou com várias companheiras, que descobriu o túmulo vazio, tornando-se a primeira a saber e a dar testemunho da ressurreição de Jesus de entre os mortos (MAT 28:1 a 10; MAR 16:1 a 8; LUC 23:55 a 24:10; JOO 20:1 e 2). Alguns dos primeiros adversários do cristianismo entre os pagãos, incluindo, por exemplo, o crítico de finais do século II, Celso (filósofo que viveu em Roma sob os Antoninos (séc. II), célebre por seus ataques contra o cristianismo no “Discurso Verdadeiro”, obra conhecida pela refutação que dela fez Orígenes no seu livro “Contra Celso” - GELC 6/1282). Esses adversários denegriam a religião com base no argumento de que ela se constituía principalmente de crianças, escravos e mulheres, isto é, figuras sem o mínimo peso social. Surpreendentemente, Orígenes, que escreveu a resposta cristã a Celso, não nega a acusação, mas tentou virá-la contra Celso, numa tentativa de mostrar que Deus pode tomar o que é fraco e investi-lo de poder. QJDPG 188 a 190 - vtb 2142 - vtb 2334m

9573 - MULHER - Atualmente os pesquisadores se mostram plenamente convencidos de que I Timóteo não foi escrita por Paulo, mas por um de seus seguidores de segunda geração. Ali, em uma das infames passagens sobre as mulheres no NT, ficamos sabendo que não se deve permitir mulheres ensinando a homens, por terem sido criadas como inferiores (PTM 2:11 a 15). Essa parece ser uma grande mudança da visão de Paulo, segundo a qual “em Cristo não há homem nem mulher (PCR 11:11 e 12). Uma das mais importantes passagens na discussão contemporânea sobre o papel das mulheres na igreja encontra-se em PCR 14:33 a 36. Não há dúvida de que Paulo tenha escrito I Coríntios, contudo, pairam dúvidas sobre essa passagem, que está embaralhada em alguns de nossos mais importantes testemunhos, o que levou alguns pesquisadores a supor que esses versículos não teriam sido escritos por Paulo, mas originados de uma espécie de nota marginal acrescentada por um copista, provavelmente influenciado por PTM 2. É difícil conciliar essas duas posições: Paulo permite às mulheres falar (de cabeças cobertas, em PCR II:5) ou não em 14:34? Dado que parece impossível pensar que Paulo pudesse se contradizer tão rapidamente, no curto espaço de três capítulos, parece que os versículos em questão não provêm dele. A alteração, não há dúvida, foi feita por um copista preocupado em enfatizar que as mulheres não deviam ter função pública na igreja, que elas deviam manter-se em silêncio e subservientes a seus maridos. Essa visão

veio a ser incorporada no próprio texto, por meio de uma alteração textual. QJDPG 193 e 194

9574 - MULHER - Em ROM 16:7, Paulo fala de uma mulher, Júnias, e de um homem, que devia ser seu marido, Andrônico, aos quais o apóstolo se refere como “apóstolos eminentes”. Trata-se de um versículo significativo, porque esse é o único lugar no NT no qual uma mulher é citada como apóstola. Houve debates nos primeiros séculos da igreja sobre o papel das mulheres e, por vezes, esses debates se refletiam na transmissão textual do próprio NT, visto que os copistas às vezes mudavam seus textos para fazê-los coincidir mais de perto com a opinião dos copistas do limitado papel das mulheres na igreja. QJD 188 a 196 - vtb 822

NATAL - 9672 - A história do Natal começa pelo menos 7 mil anos antes do nascimento de Jesus, com a celebração do solstício de inverno, a noite mais longa do ano no hemisfério norte, que acontece no final de dezembro. Em Roma a comemoração do Natal começou pelo século 2, com o culto de Mitra, divindade persa, juiz dos mortos, o deus da luz, que na verdade deu origem ao nosso Natal. As datas religiosas mais importantes para os primeiros seguidores de Jesus eram a crucificação e a ressurreição, já que ninguém fazia idéia da data em que Jesus nasceu e o NT nada diz a respeito. Em 221 o historiador cristão Sextus Julius Africanus cravou o aniversário de Jesus no dia 25 de dezembro, nascimento de Mitra. A Igreja aceitou a proposta e, a partir do século 4, quando o cristianismo virou a religião oficial do império, o Festival do Sol Invicto começou a mudar de homenagem. Ao longo da idade média, costumes de outros povos foram entrando para a tradição natalina. A que deixou um legado mais forte foi o Yule, a festa que os nórdicos faziam em homenagem ao solstício. Dela nasceram o presunto da ceia, a decoração colorida, a árvore de Natal e a idéia de um ser sobrenatural que dá presentes para as crianças durante o Yule. Papai Noel nasceu de uma lenda relacionada com Nicolau de Myra, bispo da cidade, que seria um rico generoso que passou a vida dando presentes para os pobres. Canonizado, virou São Nicolau. A imagem benevolente do bispo de Myra se fundiu com as tradições do Natal e ele virou o presenteador oficial da data. A Revolução Industrial turbinou a indústria dos presentes, fez nascer a publicidade natalina e acabou transformando o bispo Nicolau no garoto propaganda mais requisitado do planeta, e sua imagem é hoje mais associada ao Natal que o verdadeiro homenageado da

comemoração. Extraído de um artigo de Thiago Minami e Alexandre Versignasse, publicado na revista Super Interessante de dezembro de 2006, Edição 233.

OSTEOPOROSE - 9696 - Uma alimentação equilibrada é a melhor maneira de prevenir doenças, e a osteoporose é um exemplo de como o corpo pode sofrer por causa das escolhas alimentares equivocadas. As crianças também correm risco de desenvolver a osteoporose atualmente, quando consomem refrigerantes e farinhas refinadas em grande quantidade. A dieta da maioria das crianças atualmente é composta por alimentos pobres em cálcio e ricos em substâncias que roubam o cálcio, como é o caso do fósforo contido nos refrigerantes. Se as crianças estão com uma alimentação pobre em cálcio, é claro que o organismo vai retirar este mineral das reservas naturais de cálcio, que estão nos ossos. Isso é a osteoporose. HELION PÓVOA no livro "O Cérebro Desconhecido", Ed. Objetiva, 2002, pg. 162 e 163 - vtb 9038 e 9986

9707 - PAPADO - O Vaticano I não foi um Concílio livre. Ao contrário, caracterizou-se por ameaças, intimidação e coerção. Inteiramente dominado pelos desejos do papa, não houve votações secretas para proteger os dissidentes. Os que se opunham à vontade de Pio IX, não tinham ilusões sobre o que iriam sofrer. Dos 1.084 elegíveis para votar, um total de 545 haviam-na finalmente endossado, uma "maioria" de apenas 49%. Graças a essa "maioria", o papa, a 18 de julho de 1870, foi formalmente declarado infalível por direito próprio, e "não como resultado do consentimento da Igreja. Há indícios de que a infalibilidade àquela altura lhe havia subido à cabeça. Na versão de um comentarista da época: "O papa recentemente teve vontade de experimentar sua infalibilidade. Quando dava um passeio, disse a um paralítico: Levanta-te e anda! O pobre diabo tentou e caiu, o que deixou deprimido o vice-regente de Deus. Eu realmente acredito que ele está louco". - "A INQUISIÇÃO", de Michael Baigent e Richard Leigh, tradução de Marcos Santarrita, Ed. Imago, 2001, pág. 216-220 e Michael Baigent em "Os Manuscritos de Jesus", tradução de Regina Lyra, Ed. Nova Fronteira, 2006 - vtb 2444

9723 - PILATOS - Se os sacerdotes saduceus desejavam se livrar de Jesus porque o viam como um messias e uma ameaça ao poder que detinham, e se também os zelotes, por motivos outros, desejavam dar fim a Jesus, o conhecimento dessa notícia deve tê-lo deixado numa posição muito difícil. A principal queixa de Roma contra os judeus era a recusa destes

em pagar o imposto devido a César, no entanto, Jesus disse ao povo para pagar o tributo. Como poderia Pilatos julgar, quanto mais condenar, um homem que aparentemente apoiava a política romana? Michael Baigent em "Os Manuscritos de Jesus", tradução de Regina Lyra, Ed. Nova Fronteira, 2006, pág. 124 - vtb 2637

9781 - PRECONCEITO - Conceito tido algum dia, que repetimos automaticamente. Conceito não colocado de vez em quando para ser de novo avaliado. Quando falamos a respeito de qualquer coisa, estamos falando de nossos paradigmas, de nossa forma de ver aquilo. Alguém pode ver a mesma coisa de forma diferente, de outro ponto de vista, com outro paradigma. O fato é o mesmo, mas a interpretação é diferente. Todos interpretamos o mundo de acordo com nossa educação, crenças, vivências. Anormal é pensar que a realidade só é como nós a vemos, e que a verdade é uma só, e, logicamente, é a que eu vejo. Conscientizando-nos de nossos paradigmas e, sabendo como eles são condicionantes de nossa percepção, poderemos extraí-los da realidade, analisá-los, ver outros e assim abrir-nos a novos conceitos, a novas idéias, a novas formas de ver a realidade, enriquecendo nossa vida cada vez mais, sem fechar as portas ao que antes não víamos e que pode transformar nossa vida. Não podemos dizer: "A realidade é assim", porém, "eu vejo a realidade assim". JUAN RIBAUT no livro Radiônica, a Ciência do Futuro, Ed. E.Roka, 1997, págs. 24 a 30

9789 - PRISÃO - Não tem sentido agarrar-se um homem já depravado pela preguiça e pelo mau exemplo e encerrá-lo na prisão, onde a preguiça se torna obrigatória, e os maus exemplos o abraçam por todos os lados. Além disso, o regime a que são submetidos tem a virtude de torná-los mais perigosos. LEON TOLSTOI em "RESSURREIÇÃO", tradução de Ilza das Neves e Heloisa Penteado, Ed. Ediouro - vtb 2684

RADICAIS LIVRES - 9807 - Ao chegar às células do organismo, o oxigênio vai para as mitocôndrias e lá sofre uma complexa série de reações químicas - cujo produto é a formação de energia - até ser transformado na água, que forma cerca de 70% do nosso corpo. Entretanto, 2% do oxigênio se transforma em radicais livres, substâncias capazes de interferir no equilíbrio das moléculas. Quimicamente, sempre que um átomo perde um elétron se transforma num radical livre. A molécula, antes neutra, se torna reativa e começa a buscar elétrons em outras moléculas, que se tornam radicais livres também. O radical livre pode readquirir seu

elétron perdido, mas a molécula não é mais a mesma, perdendo sua forma e função originais. Quando descontrolada, essa cadeia de formação de radicais livres provoca muitos problemas. HELION PÓVOA no livro “O Cérebro Desconhecido”, Ed. Objetiva, 2002, pág. 21 - vtb 9038a e 9558

9821 - REALIDADE - Somente nos aproximamos da realidade através de nossa percepção. Por isso não podemos dizer: “A realidade é assim”, porém, “eu vejo a realidade assim”. Quando pensamos que o modelo da realidade que temos é a “realidade”, a “verdade” se converte em preconceito. Juan Ribaut no livro Radiônica, a Ciência do Futuro, Ed. E. Roka, pág. 29 e 30 - vtb 2742

9831 - RELIGIÃO - O judaísmo é, como posteriormente serão o cristianismo e o islã, uma religião de revelação: o divino, o transcendente, irrompe espontaneamente no mundo visível e se revela mediante mensageiros especiais, os chamados profetas, pedindo insistentemente o compromisso irrevogável do homem com Deus - em geral por meio de uma mistura de recompensas e castigos, tais como o paraíso e o inferno. Outras religiões como o hinduísmo e o budismo carecem dessa “descida” do sobrenatural ao mundo natural: nessas, o homem é chamado a fazer o esforço de “subir” até níveis de consciência superiores; se ele não o faz, não há divindade para puni-lo, mas ele condena a si mesmo aos laços da samsara, ciclo incessante de morte e renascimento, que conseqüentemente produz sofrimento. PETER DEMANT em O MUNDO MUÇULMANO, Editora Contexto, 2004, pág. 31 - vtb 347, 1411m, 1642m, 2689 e 2748

9839 - RESSENTIMENTO - Tendo sondado atentamente o jogo da vida, aprendi a não odiar; não porque o ódio seja difícil - nasce até muito facilmente - mas porque é inútil e humilhante mesmo, pois que, vendo bem, trazemos em nós aquilo que odiamos. MAX GORKI em “Guarda Noturno”, pág. 113 - vtb 2858

9903 - SABEDORIA - Conhecimento é poder. Monopolizando-o em grande parte, a Igreja dominava, controlava e só o disponibilizava para a população a conta-gotas. Com a Reforma, essa situação ia mudar dramaticamente. A Reforma ia testemunhar uma verdadeira explosão de conhecimento, que ia brotar de fontes seculares, das recém-estabelecidas “heresias” protestantes, como o luteranismo. Ia brotar da recém-revigorada tradição esotérica do hermetismo. E ia ser disseminada em escala sem precedentes pelo advento da imprensa e a circulação de material impresso. A tradução da Bíblia para

outros idiomas, pela primeira vez iam tornar as Escrituras disponíveis para os leigos, que poderiam lê-las por si mesmos, sem a máquina da interpretação e filtragem do sacerdócio. Toda essa cultura ia ser estigmatizada pela Igreja como demoníaca, e portanto atrair a atenção da Inquisição. - “A INQUISIÇÃO”, de Michael Baigent e Richard Leigh, tradução de Marcos Santarrita, Ed. Imago, 2001, pág. 141 - vtb 1409, 1495m e 2777m

9912 - SEPARACIONISTAS - Uma outra área de preocupação para os cristãos proto-ortodoxos dos séculos II e III envolvia os grupos cristãos que entendiam Cristo não apenas como humano (como os adocionistas), nem apenas como divino (como os docetas), mas como dois seres, um completamente humano e outro completamente divino. Devemos chamar essa cristologia de “separacionista” porque ela dividia Jesus Cristo em dois: o homem Jesus e o Cristo divino. Segundo a maioria dos proponentes dessa perspectiva, o homem Jesus fora temporariamente habitado pelo ser divino, Cristo, que o capacitou a realizar seus milagres e a pregar os seus ensinamentos; mas antes da morte de Jesus, o Cristo o abandonou, forçando-o a encarar sozinho a própria crucificação. Foi por isto que Jesus bradou: “Meu Deus, por que me abandonaste?” Essa cristologia separacionista era defendida principalmente pelos grupos de cristãos que os pesquisadores chamam de gnósticos. QJDPG 180 - vtb 840, 1371 e 3289

9921 - SOBREVIVÊNCIA - Dois mundos coexistiam na perfeição universal dos antigos egípcios: o mundo físico, no qual nascemos e vivemos, e o Além-Mundo, o “Duat”, para o qual viajamos ao morrer. Não viam o Além-Mundo como algo independente, como um céu ou inferno distante ou desvinculado da existência terrena. Ao contrário, era onipresente. Acreditava-se que ele existisse simultaneamente com o mundo físico, entrelaçado com ele, como as duas serpentes em torno do caduceu de Hermes. Vivia conosco o tempo todo, ainda que normalmente não o víssemos e só viajássemos para lá ao morrer. Havia uma intimidade entre os dois mundos e paradoxalmente o mundo dos mortos servia de fonte para o mundo da vida. Com efeito, acreditava-se que os mortos eram os verdadeiros vivos. Uma inscrição em um túmulo de 1550 a.C. nos recorda que “somente um grãozinho de vida é este mundo, mas a eternidade reside no reino dos mortos”. Podemos dizer com relativa segurança que o Além-Mundo é motivo de preocupação há dezenas de milhares de anos, no mínimo.

Mais que isso, implícita nessa preocupação está a questão da própria fonte de vida e da existência do autoconhecimento humano. Michael Baigent em “Os Manuscritos de Jesus”, tradução de Regina Lyra, Ed. Nova Fronteira, 2006, pág. 158, 159 e 163 - vtb 1077, 3046f, 3165 e 261

9951 - TEMPLÁRIOS - Acolhiam em suas fileiras cavaleiros excomungados e eram também notórios pelo tratamento desrespeitoso que davam aos legados papais. Demonstravam uma tolerância não cristã para com os muçulmanos e judeus. Em 1300, já haviam passado a constituir uma vasta empresa internacional, uma rede e um império virtual de administradores, burocratas, funcionários e pessoal auxiliar, só vindo atrás em riqueza e influência do próprio papado. Em vista de seu “status”, inspiravam crescente ciúme e desconfiança, acabando por atrair a atenção da Inquisição. A 19 de março de 1314, depois de dissolvida pelo papa em 1312, dois de seus mais altos dignatários foram assados até a morte em fogo brando numa ilha do Sena. - “A INQUISIÇÃO”, de Michael Baigent e Richard Leigh, tradução de Marcos Santarrita, Ed. Imago, 2001, pág. 64-70 - vtb 3109h

9957 - TEMPO - Para os antigos egípcios, o mundo físico e o Além-Mundo ocupavam o mesmo espaço, com a diferença de que o mundo físico permanecia dentro do tempo, enquanto o Além-Mundo existia para além do tempo. O tempo teve início com a criação, mas o Além-Mundo era visto como eterno, não no sentido de uma extensão infinita de tempo alcançando ilimitadamente o futuro e tendo origem em um passado ilimitadamente distante, mas no sentido de ser “externo” ao tempo. Dois tipos de tempo atuavam simultaneamente: o chamado “neheh” era o tempo cíclico que reveste os eventos naturais, as estações, o movimento das estrelas, etc., enquanto o outro, conhecido como “djjet”, nada tinha de tempo, consistindo em um estado de distanciamento total do tempo. Michael Baigent em “Os Manuscritos de Jesus”, tradução de Regina Lyra, Ed. Nova Fronteira, 2006, pág. 158 e 159 - vtb 1001p, 1099 e 3130

9961 - TERAPEUTAS - Comunidade elitista que aparentemente congregava alexandrinos instruídos e abastados da classe patriciana de Filo, os quais por opção tinham aberto mão de todos os seus bens e levavam uma vida de simplicidade coletiva, devotados ao culto. Seus comentários, que soam como uma experiência pessoal, sugerem que Filo visitou essa comunidade e participou de algumas de suas cerimônias. Michael Baigent em “Os

Manuscritos de Jesus”, tradução de Regina Lyra, Ed. Nova Fronteira, 2006, pág. 151 - vtb s 281 e 698

9969 - TIAGO, irmão de Jesus - Não é difícil imaginar que os zelotes, furiosos com o fato de Jesus aceitar a unção messiânica e com a sua posterior rejeição a qualquer papel político, tivessem manobrado para se livrar de Jesus, de modo que um líder mais tratável pudesse ocupar seu lugar, quem sabe seu irmão Tiago, mais ligado às aspirações políticas dos zelotes. Não há dúvida de que após a saída de Jesus de cena, Tiago passou a liderar a comunidade de judeus messiânicos em Jerusalém. Também não é difícil supor que os zelotes tenham preparado uma armadilha para Jesus. Se não podiam contar com um líder, ao menos conseguiriam um mártir. Jesus sabia que eles iriam traí-lo, e é curioso que o homem que veio a figurar como o traidor, Judas Iscariotes, fosse, sem sombra de dúvida, um “sicarii” zelote. Podemos sugerir que ele foi um traidor para Jesus, mas um patriota para os zelotes. E ao ser preso no jardim de Getsêmani, Jesus perguntou (como transcrito no original grego): “Sou eu um zelote, para que vocês tenham que vir me prender com espadas e paus?”. Dessa forma Jesus revela - e por acaso o redator do Evangelho de Mateus faz o mesmo - que estava a par da realidade política da época. Michael Baigent em “Os Manuscritos de Jesus”, tradução de Regina Lyra, Ed. Nova Fronteira, 2006, pág. 124 - vtb 1645 e 3177

9978 - TRINDADE - O relato de PJO 5:7 e 8, que os pesquisadores chamaram de o parêntesis joanino, encontrado nos manuscritos da Vulgata latina, mas não na vasta maioria dos manuscritos gregos (que falam simplesmente: “Pois há três que dão testemunho: o Espírito, a água e o sangue, e esses três são um”), essa passagem foi, por muito tempo a predileta entre os teólogos cristãos, dado que é a única na bíblia inteira que delineia explicitamente a doutrina da Trindade, segundo a qual há três pessoas na divindade, com todas as três constituindo um só Deus. Trata-se de uma passagem misteriosa, mas inequívoca em seu apoio aos ensinamentos tradicionais da igreja. Sem esses versículos, a doutrina da Trindade deve ser inferida de uma série de passagens combinadas para mostrar que Cristo é Deus, assim como o Espírito e o Pai, e que há, não obstante, um só Deus. QJDPG 91 e 92 - QJDPG 123 - vtb 3277

VITAMINAS - 9986 - Vitaminas são substâncias que temos que adquirir pela alimentação, já que o corpo não pode produzi-las. Derivada do colesterol, a vitamina D que, na verdade, não é uma vitamina, e sim um hormônio, é

sintetizada primeiramente na pele sob o efeito do sol, segue para o fígado, onde sofre uma pequena modificação, vai para o rim e finalmente se transforma em calcitriol, que é o tipo de vitamina D mais ativa que temos. Como a sua principal função conhecida é promover a absorção do cálcio, precisamos tomar sol, para evitar problemas ósseos, entre eles o raquitismo nas crianças, a osteomalacia (osso mole) e, claro, a osteoporose. Sabe-se hoje que esta vitamina, ou melhor, este hormônio, é um dos antioxidantes capazes de aumentar no cérebro a neurotrofina, substância que regenera os neurônios. Como há pouquíssimas fontes dessa vitamina na alimentação, é muito importante tomar sol, que é em realidade o grande formador desse hormônio. O grande problema é que o ritmo de vida atual muitas vezes rouba o tempo que as pessoas deveriam destinar a um bom banho de sol. Especialmente as mulheres acabam se tornando fortes candidatas à doença quando passam o dia inteiro dentro de ambientes mal iluminados. E nunca é demais lembrar que o sol também é fundamental para o equilíbrio da secreção de serotonina e melatonina. Tomar vitamina D é importante, no entanto, em excesso, pode ocasionar problemas, como a calcificação exagerada. pgs. 106 a 109 - vtb 1097, 3059 e 9696

9996 - VULGATA - O latim era a língua de grande porção da área ocidental do império romano; o siríaco era falado na Síria; o copta, no Egito. Em cada uma dessas regiões, os livros do NT vieram a ser traduzidos para as línguas vernáculas, em determinado momento do final do século II. Posteriormente, esses textos traduzidos foram, por sua vez, copiados por copistas em suas regiões. Logo começaram a surgir problemas com as traduções latinas, porque havia muitas delas e essas traduções destoavam abertamente uma da outra. O problema se tornou crucial no fim do século IV, quando o papa Damaso encomendou ao maior especialista daquele tempo, Jerônimo, a produção de uma tradução latina "oficial", que pudesse ser aceita por todos os cristãos latino-falantes, em Roma e alhures, como um texto oficial. O próprio Jerônimo fala da grande quantidade de traduções disponíveis e se dispõe a resolver pessoalmente o problema. Ao escolher uma das melhores traduções latinas disponíveis e ao comparar seu texto com manuscritos gregos superiores aos quais tinha acesso, Jerônimo criou uma nova edição dos evangelhos em latim. Pode ser que ele, ou algum de seus discípulos, seja também responsável pela nova edição dos outros livros do NT em latim. A tradução de Jerônimo se

tornou conhecida como a bíblia Vulgata (= comum) da cristandade latino-falante. Ela foi a bíblia da igreja ocidental, ela mesma copiada e recopiada inúmeras vezes. Foi o livro que os cristãos leram, os pesquisadores pesquisaram e os teólogos usaram durante séculos, até o período moderno. Hoje há aproximadamente duas vezes mais cópias da Vulgata latina do que manuscritos gregos no NT. QJDPG 84 e 85 - vtb 1459, 1598m e 3415

ABREVIATURAS

- ABD** - ABAIXO A DEPRESSÃO - 4ª Ed. CEAC, 2003
Numerar os Cap. a partir de "das baratas", 31 ao todo.
- ABR** - ABRIGO - 1ª Ed. IDE, 1986
- ABS** - ABENÇO A SEMPRE - 1ª Ed. GEEM, 1993. Numerar os Cap. a partir de "Abençoemos", 20 ao todo
- ACO** - ALMA E CORAÇÃO - Ed. Pensamento, 1969
- ACT** - AGENDA CRISTÃ - 15ª Ed. FEB, 1976
- ADR** - ALVORADA DO REINO, 1ª Ed. IDEAL, 1988
- ADV** - ADOLESCÊNCIA E VIDA - 3ª Ed. Alvorada, 1997
- AEC** - AÇÃO E CAMINHO - 1ª Ed. IDEAL, 1987
- AES** - ANTOLOGIA DA ESPIRITUALIDADE - 1ª Ed. FEB, 1971
- AGD** - AGENDA DE LUZ - 1ª Ed. IDEAL, 1998
- AGT** - AGORA É O TEMPO - 1ª Ed. IDEAL, 1984
- AIM** - AMOR, IMBATÍVEL AMOR, 3ª Ed. Alvorada, 1999
- ALC** - ALVORADA CRISTÃ - 7ª Ed. FEB, 1983
- ALE** - À LUZ DO ESPIRITISMO, 4ª Ed. Alvorada, 1988
- ALM** - ALGO MAIS - 3ª Ed. IDEAL, 1985
- ALV** - ALMA E VIDA - 1ª Ed. CEU, 1984
- ALZ** - ALMA E LUZ - 1ª Ed. IDE, 1990
- AMG** - AMIGO, 7ª Ed. CEU, 1979
- AMO** - Amós (VT)
- ANH** - AMANHECE - 2ª Ed. GEEM, 1976
- ANT** - ANTOLOGIA ESPIRITUAL - 1ª Ed. ALVORADA, 1993
- APC** - Apocalipse do Apóstolo João (NT)
- APE** - ATUALIDADE DO PENSAMENTO ESPÍRITA - Ed. Alvorada, 1998
- API** - A UM PASSO DA IMORTALIDADE - 2ª Ed. Alvorada, 1988. Numerar os Cap. a partir de "Carma e Vida", 25 ao todo
- APV** - APOSTILAS DA VIDA - 1ª Ed. IDE, 1986
- AQM** - ALQUIMIA DA MENTE - 2ª Ed. LACHÂTRE, 1994
- ARC** - AÇÃO E REAÇÃO - 3ª Ed. FEB, 1965
- ASV** - ASSIM VENCERÁS - 3ª Ed. IDEAL, 1984
- ATA** - ALERTA - 1ª Ed. ALVORADA, 1981
- ATD** - AUTODESCOBRIMENTO - UMA BUSCA INTERIOR, 4ª Ed. LEAL, 1995
- ATE** - ATENÇÃO - 16ª Ed. IDE, 1981
- ATP** - APÓS A TEMPESTADE - 2ª Ed. ALVORADA, 1977
- ATR** - ATRAVESSANDO A RUA - 1ª Ed. IDE, 1985
- ATS** - Atos dos Apóstolos (NT)
- ATT** - ATRAVÉS DO TEMPO - 2ª Ed. LAKE, 1983
- AVD** - AULAS DA VIDA - 2ª Ed. IDEAL, 1984
- AVE** - ANTE O VIGOR DO ESPIRITISMO - 1ª Ed. FRATER, 1998
- AVL** - AÇÃO, VIDA E LUZ - 1ª Ed. CEU, 1991. Numerar os capítulos a partir de "Necessidade de Ação", 20 ao todo
- AVV** - ALEGRIA DE VIVER, 3ª Ed. Alvorada, 1987
- BAC** - BUSCA E ACHARÁS - 1ª Ed. IDEAL, 1976
- BDA** - BÊNÇÃOS DE AMOR, 1ª Ed. CEU, 1993. Numerar os Cap. a partir de "Ressurreição", 20 ao todo
- BNV** - BOA NOVA - 17ª Ed. FEB, 1987
- BPZ** - BÊNÇÃO DE PAZ - 5ª Ed. GEEM, 1976
- BVS** - BRILHE VOSSA LUZ - 1ª Ed. IDE, 1987
- CAI** - CAMINHO ILUMINADO, 1ª Ed. CEU, 1997
- CAP** - CONTOS E APÓLOGOS, 6ª Ed. FEB, 1987
- CAT** - CRÔNICAS DE ALÉM-TÚMULO - 9ª Ed. FEB, 1981
- CAV** - CANAIS DA VIDA - 1ª Ed. CEU, 1986
- CDA** - CAMINHOS DO AMOR - 1ª Ed. CEU, 1983
- CDC** - CARTAS DO CORAÇÃO - 3ª Ed. LAKE, 1952. Numerar os Cap. a partir de "Reflexões", 136 ao todo
- CDE** - CARIDADE - 2ª Ed. IDE, 1980
- CDM** - CONDOMÍNIO ESPIRITUAL, 2ª Ed. Folha Espírita, 1993
- CDT** - CINTILAÇÃO DAS ESTRELAS - 1ª Ed. FRATER, 1992
- CDV** - CONTOS DESTA E DOUTRA VIDA - 7ª Ed. FEB, 1987
- CCED** - A CIÊNCIA DO ESPÍRITO - 1ª Ed. O CLARIM, 1985
- CES** - CONDUTA ESPÍRITA - 7ª Ed. FEB, 1979
- CEX** - CONFLITOS EXISTENCIAIS - 1ª Ed. Alvorada, 2005
- CFN** - O CÉU E O INFERNO - 36ª Ed. FEB, 1967
- CFS** - CONFIA E SERVE - 3ª Ed. IDE, 1989
- CFZ** - CEIFA DE LUZ - 1ª Ed. FEB, 1980
- CHG** - CHICO XAVIER EM GOIÂNIA - 2ª Ed. GEEM, 1992
- CLA** - COLETÂNEAS DO ALÉM - 1ª Ed. FEESP, 1981. Numerar os capítulos a partir de "A Criança e o Futuro", 71 ao todo
- CLB** - CELEIRO DE BÊNÇÃOS - 2ª Ed. ALVORADA, 1984
- CLS** - Epístola do Apóstolo Paulo aos Colossenses (NT)
- ICMA** - CALMA - 2ª Ed. GEEM, 1980. Numerar os capítulos a partir do prefácio "Calma", 33 ao todo
- CME** - CAMINHO ESPÍRITA - 1ª Ed. IDE, 1983
- CMM** - COMANDOS DO AMOR - 1ª Ed. IDE, 1988
- CMQ** - CRISTIANISMO: A MENSAGEM ESQUECIDA - 1ª Ed. O CLARIM, 1988
- CMSC** - CAMINHOS, 2ª Ed. CEU, 1980
- CNA** - O CÉU AO NOSSO ALCANCE - 1ª Ed. CEAC, 1997. Numerar os Cap. a partir de "Auto-ajuda", 40 ao todo
- CNV** - CONVIVÊNCIA - 2ª Ed. CEU, 1984
- COI** - COMPROMISSOS ILUMINATIVOS - 1ª Ed. ALVORADA, 1991
- CPL** - CHICO XAVIER PEDE LICENÇA - 7ª Ed. GEEM, 1984
- CPN** - COMPANHEIRO - 13ª Ed. IDE, 1977
- CRA** - CURA - 1ª Ed. GEEM, 1988. Numerar os capítulos a partir de "Perante Deus", 26 ao todo
- CRF** - CORREIO FRATERNAL - 2ª Ed. FEB, 1978
- CRG** - CORAGEM - 2ª Ed. CEC, 1973
- CRI** - CRESTOMATIA DA IMORTALIDADE - 2ª Ed. ALVORADA, 1969
- CRT** - CORRENTEZA DE LUZ - 1ª Ed. Editora Fráter Livros Espíritas Ltda, 1991
- CSL** - O CONSOLADOR - 7ª Ed. FEB, 1977
- CTA** - CONSTRUÇÃO DO AMOR - 1ª Ed. CEU, 1988. Numerar os Cap. a partir de "ante o Evangelho", 20 ao todo
- CTD** - A CONSTITUIÇÃO DIVINA - 2ª Ed. Gráfica São João Ltda, 1989. Numerar os capítulos a partir de "Cequessu", 31 ao todo
- CTL** - CENTELHAS - 3ª Ed. IDE, 1992
- CTN** - CRISTIANISMO E ESPIRITISMO - 6ª Ed. FEB, 1971

CVC - CONTOS QUE A VIDA CONTA - 1ª Ed. Casa do Caminho

CVD - CONVITES DA VIDA - 3ª Ed. ALVORADA, 1978

CVM - CONVIVER E MELHORAR - 9ª Ed. Boa Nova, 1999

CVO - CAMINHOS DE VOLTA - 3ª Ed. GEEM, 1976

CVR - CALVÁRIO DE LIBERTAÇÃO - 1ª Ed. ALVORADA, 1979

CVV - CAMINHO, VERDADE E VIDA - 9ª Ed. FEB, 1981

DAG - DEUS AGUARDA - 1ª Ed. GEEM, 1980. Numerar os capítulos a partir de "Em Caminho", 21 ao todo

DAP - DOCTRINA E APLICAÇÃO - 1ª Ed. CEU, 1989. Numerar os capítulos a partir de "União", 20 ao todo

DCS - DECISÃO - 1ª Ed. IDE, 1990

DDA - AS DORES DA ALMA - 11ª Ed. Boa Nova, 1998. Numerar os Cap. a partir de "Crueldade", 46 ao todo

DDC - DIVERSIDADE DOS CARISMAS - Volume I - 3ª Ed. Academia Editora e Livraria Ltda, 1993

DDL - DOCTRINA DE LUZ - 1ª Ed. GEEM, 1990. Numerar os capítulos a partir de "Unificação", 20 ao todo

DDR - DIVERSIDADE DOS CARISMAS - Volume II - 2ª Ed. Academia Editora e Livraria Ltda, 1993

DDV - DIÁLOGO DOS VIVOS - 3ª Ed. GEEM, 1976

DED - DESAFIOS DA EDUCAÇÃO - 2ª Ed. FRATER, 1995

DEX - DIRETRIZES PARA O ÊXITO - 1ª Ed. Alvorada, 2004

DKA - DE KENNEDY AO HOMEM ARTIFICIAL - 2ª Ed. FEB, 1974

DLG - DIÁLOGO - 3ª Ed. U.S.E., 1993

DMD - DESAFIOS DA MEDIUNIDADE, 1ª Ed. FRATER, 2001

DMF - DIAMANTES FATÍDICOS - 1ª Ed. Alvorada, 2005

DMV - DIMENSÕES DA VERDADE - 2ª Ed. ALVORADA, 1977. Numerar os capítulos a partir de "Céu e Inferno", 60 ao todo

DNH - DINHEIRO - 1ª Ed. IDE, 1986

DNL - Daniel (VT)

DPE - DESPERTAR DO ESPÍRITO, 1ª Ed. Alvorada, 2000. Numerar os Cap. a partir de "A Busca", 35 ao todo

DPM - DEPOIS DA MORTE - 10ª Ed. FEB, 1978

DPV - DEPOIMENTOS VIVOS - 1ª Ed. Alvorada, 1974

DSF - DESPERTE E SEJA FELIZ, 2ª Ed. LEAL, 1997

DSG - DIAS GLORIOSOS - 2ª Ed. Alvorada, 1999

DSM - O DESTINO EM SUAS MÃOS - 1ª Ed. CEAC, 1998. Numerar os Cap. a partir de "Vida Abundante", 17 ao todo

DTE - DOCTRINA-ESCOLA, 1ª Ed. IDE, 1996

DTR - O quinto livro de Moises chamado Deuteronômio (VT)

DTV - DOCTRINA E VIDA - 1ª Ed. CEU, 1987. Numerar os Cap. a partir de "Em honra a Kardec", 20 ao todo

ECD - ESCADA DE LUZ - 1ª Ed. CEU, 1999

ECL - Livro dos Eclesiastes ou Pregador (VT)

EDA - ESCULTORES DE ALMAS - 1ª Ed. CEU, 1988. Numerar os Cap. a partir de "Nada é Inútil", 22 ao todo

EDL - EDUCANDÁRIO DE LUZ - 1ª Ed. IDEAL, 1984

EDM - ENTRE OS DOIS MUNDOS - 1ª Ed. Alvorada, 2004

EDP - ENDEREÇOS DA PAZ - 1ª Ed. CEU, 1982

EDV - EDUCAÇÃO E VIVÊNCIAS - 2ª Ed. FRATER, 1993

EED - ENCONTROS E DESENCONTROS - 1ª Ed. Gráfica São João Ltda. Numerar os capítulos a partir de "Expiação ou Regeneração", 31 ao todo

EES - ESTUDOS ESPÍRITAS - 1ª Ed. FEB, 1982

EFE - Epístola do Apóstolo Paulo aos Efésios (NT)

EFQ - ENFOQUES ESPÍRITAS - 3ª Ed. Alvorada, 1980

EGT - O EVANGELHO GNÓSTICO DE TOMÉ - 2ª Ed. Lachâtre, 1995

ELF - EM ALGUM LUGAR NO FUTURO - 2ª Ed. Alvorada, 1987

ELP - ELUCIDAÇÕES ESPÍRITAS - 2ª Ed. SEJA, 1992

ELZ - ESCRÍNIOS DE LUZ - Ed. O CLARIM. Numerar os capítulos a partir de "Ante o Sol Eterno", 56 ao todo

EMC - ENCONTRO MARCADO - 3ª Ed. FEB, 1978

EMN - EMMANUEL - 7ª Ed. FEB, 1970

EMT - EMENTÁRIO ESPÍRITA - 4ª Ed. O Clarim, 1969. Numerar os Cap. a partir de "Súplica do corpo", 60 ao todo

ENA - O ESPIRITISMO NA ARTE - Ed. Arte & Cultura, 1990

ENC - ENDEREÇO CERTO - 3ª Ed. IDE, 1988

ENL - ENTREVISTAS & LIÇÕES - 1ª Ed. Gráfica e Editora Espírita Paulo de Tarso, 1999

EPD - EPISÓDIOS DIÁRIOS - 8ª Ed. Alvorada, 1985

EPH - O ESPIRITISMO E OS PROBLEMAS HUMANOS - 2ª Ed. U.S.E., 1985

EPL - ESPERANÇA E LUZ - 1ª Ed. CEU, 1993. Numerar os Cap. a partir de "Grandeza", 20 ao todo

EPM - EDUCAÇÃO PARA A MORTE - 1ª Ed. Editora Espírita Correio Fraternal do ABC, 1984

EPV - ESPÍRITO E VIDA - 2ª Ed. ALVORADA, 1978

EPZ - ENCONTROS DE PAZ - 1ª Ed. IDE, 1985

ESC - O ESSENCIAL - 1ª Ed. CEU, 1986. Numerar os capítulos a partir de "Vem e Auxilia", 30 ao todo

ESD - O Livro de Esdras (VT)

ESV - ESPERA SERVINDO - 1ª Ed. GEEM, 1985

ETC - ENTRE A TERRA E O CÉU - 5ª Ed. FEB, 1972

ETD - ESTUDANDO O EVANGELHO - 4ª Ed. FEB, 1982

ETN - ESTRADAS E DESTINOS - 1ª Ed. CEU, 1987. Numerar os Cap. a partir de "Caridade e Vida", 23 ao todo

ETR - ENTRE IRMÃOS DE OUTRAS TERRAS - 5ª Ed. FEB, 1978

ETS - EM TORNO DO MESTRE - 4ª Ed. FEB, 1979. Numerar os capítulos a partir de "O Pai e o Filho", 135 ao todo

ETV - ESTANTE DA VIDA - 5ª Ed. FEB, 1987

EVD - O ESPÍRITO DA VERDADE - 4ª Ed. FEB, 1982

EVG - O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - 76ª Ed. FEB, 1978

EVM - EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS - 3ª Ed. FEB, 1971

EVV - ESTUDE E VIVA - 5ª Ed. FEB, 1982

EXD - O segundo livro de Moises chamado Êxodo (VT)

EXP - EXCURSÃO DE PAZ - 1ª Ed. CEU, 1990. Numerar os Cap. a partir de "Evangelho em Ação", 20 ao todo

EZQ - Ezequiel (VT)

FDI - A FORÇA DAS IDÉIAS - 1ª Ed. O CLARIM, 1994. Numerar os Cap. a partir de "Pátria do Evangelho", 39 ao todo

FDL - FONTE DE LUZ - 4ª Ed. Minas Editora, 2000. Numerar os Cap. a partir de "Jesus em Família", 35 ao todo.

FEV - FLORAÇÕES EVANGÉLICAS - 3ª Ed. ALVORADA, 1987

FGP - FUGINDO DA PRISÃO - 1ª Ed. Gráfica São João Ltda, 1996. Numerar os Cap. a partir de "O melhor e Pior", 20 ao todo

FLD - FILHO DE DEUS - 6ª Ed. Alvorada, 1986

FLM - Epístola do Apóstolo Paulo a Filemon (NT)

FLP - Epístola do Apóstolo Paulo aos Filipenses (NT)

FML - FAMÍLIA - 3ª Ed. CEU, 1981. Numerar os capítulos a partir de "Em Família", 33 ao todo

FPA - FÉ, PAZ E AMOR - 1ª Ed. GEEM, 1989. Numerar os capítulos a partir de "Fé, Rogativa e Resultado", 20 ao todo

FPZ - FONTE DE PAZ - 2ª Ed. IDE, 1988

FVV - FONTE VIVA - 10ª Ed. FEB, 1982

GAL - Epístola do Apóstolo Paulo aos Gálatas (NT)

GAM - GARIMPO DE AMOR - 2ª Ed. Alvorada, 2003

GELC - GRANDE ENCICLOPÉDIA LAROUSSE CULTURAL 1995 - Ed. Nova Cultural Ltda

GEN - O primeiro livro de Moises chamado Gêneses (VT)

GNS - A GÊNESE - 33ª Ed. FEB, 1990

GPT - GRILHÕES PARTIDOS - 2ª Ed. ALVORADA, 1974

GRN - O GRANDE ENIGMA - 7ª Ed. FEB, 1983

HBC - Habacuque (VT)

HCT - HORA CERTA - 1ª Ed. GEEM, 1987. Numerar os capítulos a partir de "Agora, não depois", 20 ao todo

HDV - HISTÓRIAS DA VIDA - 2ª Ed. IDE, 1983

HEB - Epístola aos Hebreus (NT)

HIT - O HOMEM INTEGRAL - 2ª Ed. Alvorada, 1990

HNM - HAHNEMANN - O Apóstolo da Medicina Espiritual - 5ª Ed. CELD, 2004

HNV - O HOMEM NOVO - 1ª Ed. Correio Fraternal do ABC, 1983

HOJ - HOJE - 2ª Ed. CEU, 1984

HRM - HARMONIZAÇÃO - 1ª Ed. GEEM, 1990. Numerar os Cap. a partir de "Últimos", 20 ao todo

HTF - HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE - 1ª Ed. CEAC, 2004. Numerar os Cap. a partir de "Tipos de solo", 15 ao todo

IDL - IDÉIAS E ILUSTRAÇÕES - 2ª Ed. FEB, 1978

IES - IDEAL ESPÍRITA - 7ª Ed. CEC, 1973

ILI - ILUMINAÇÃO INTERIOR - 1ª Ed. Alvorada, 2002

ILS - INTERVALOS - 1ª Ed. O CLARIM, 1981. Numerar os capítulos a partir de "Intervalos", 26 ao todo

IMS - A IMENSIDÃO DOS SENTIDOS - 6ª Ed. Boa Nova, 2000. Numerar os Cap. a partir de "Mediunidade e Religião", 36 ao todo

IND - INDULGÊNCIA - 1ª Ed. IDE, 1989

INS - INSPIRAÇÃO - Ed. GEEM. Numerar os capítulos a partir de "Ante a Vida", 33 ao todo

IPS - INSTRUÇÕES PSICOFÔNICAS - 3ª Ed. FEB, 1974

IRM - IRMÃO - 1ª Ed. IDEAL, 1980

IRU - IRMÃOS UNIDOS - 1ª GEEM, 1988

ISS - Isaias (VT)

ITM - INTERCÂMBIO MEDIÚNICO - 5ª Ed. Alvorada, 1985

ITP - INSTRUMENTOS DO TEMPO - 2ª Ed. GEEM, 1975

JAT - JESUS E ATUALIDADE - Ed. Pensamento, 1989

JEV - JESUS E O EVANGELHO - 1ª Ed. Alvorada, 2000. Numerar os Cap. a partir de "Soberanas Leis", 35 ao todo

JOE - Joel (VT)

JOH - O livro de Jó (VT)

JOI - JÓIA - 1ª Ed. CEU, 1985

JOO - O Evangelho segundo João (NT)

JRM - Jeremias (VT)

JSU - O livro de Josué (VT)

JUD - Epístola Universal de Judas (NT)

JUI - O livro dos Juízes (VT)

JVN - JUSTIÇA DIVINA - 4ª Ed. FEB, 1980. Numerar os capítulos a partir de "Bom Combate", 82 ao todo

LAV - LUZES DO ALVORECER - 1ª Ed. Alvorada, 2001. Numerar os Cap. a partir de "Alma do Amor", 32 ao todo

LDA - LEIS DE AMOR - 10ª Ed. FEESP, 1985

LDV - LEON DENIS - VIDA E OBRA, 2ª Ed. EDICEL, 1978

LDZ - LINHA 200 - 2ª Ed. CEU, 1981.

LEK - LEGADO KARDEQUIANO - 3ª Ed. LEAL, 1982.

LEP - O LIVRO DOS ESPÍRITOS - 46ª Ed. FEB, 1978

LES - O LIVRO DA ESPERANÇA - 6ª Ed. CEC, 1982

LMD - O LIVRO DOS MÉDIUNS - 49ª Ed. FEB, 1983

LMJ - Lamentações de Jeremias (VT)

LMR - AS LEIS MORAIS - 12ª Ed. FEB, 1967 - Numerar os Cap. a partir de "As Leis Morais", 45 ao todo

LMV - LEIS MORAIS DA VIDA - 3ª Ed. ALVORADA, 1987

LNC - LUZ NO CAMINHO - 1ª Ed. CEU, 1992. Numerar os Cap. a partir de "Terra - nossa escola", 20 ao todo

LNL - LUZ NO LAR - 4ª Ed. FEB, 1985

LOB - LOUCURA E OBSESSÃO - 2ª Ed. FEB, 1988

LPA - LIBERTAÇÃO PELO AMOR - 1ª Ed. Alvorada, 2005

LPE - LAMPADÁRIO ESPÍRITA - 3ª Ed. FEB, 1978

LPF - LIÇÕES PARA A FELICIDADE - 1ª Ed. Alvorada, 2003

LRD - LÁZARO REDIVIVO - 8ª Ed. FEB, 1987

LRE - LIVRO DE RESPOSTAS - 4ª Ed. CEU, 1980

LTP - LEON TOLSTOI POR ELE MESMO - 1ª Ed. Petit, 2006

LUC - O Evangelho segundo Lucas (NT)

LVN - LEVANTA-TE! - 3ª Ed. CEAC, 1999 - Numerar os Cap. a partir de "Sem Tropeços", 14 ao todo

LVS - LEVANTAR E SEGUIR - 1ª Ed. GEEM, 1992. Numerar os Cap. a partir de "Nós Devemos", 20 ao todo

LVT - O terceiro livro de Moises chamado Levítico (VT)

LVV - LUZ VIVA - 3ª Ed. ALVORADA, 1984

LZA - LUZ ACIMA - 5ª Ed. FEB, 1984

LZC - LUZES NO CAMINHO - 2ª Ed. CEAC, 2000.

LZE - LUZ DA ESPERANÇA - 1ª Ed. Spiritista Eldona Societo F.V.Lorenz, 1986

LZM - LUZ NA MENTE - 1ª Ed. EDICEL, 2002. Numerar os Cap. a partir de "O Jovem e Sua Relação Consigo Mesmo", 26 ao todo

LZV - LUZ E VIDA - 1ª Ed. GEEM, 1986. Numerar os capítulos a partir do prefácio, "Luz e Vida", 21 ao todo

MAR - O Evangelho segundo Marcos (NT)

MAT - O Evangelho segundo Mateus (NT)

MCR - AS MARCAS DO CRISTO - VOLUME II - 1ª Ed. FEB, 1979

MDA - MOMENTOS DE ALEGRIA - 4ª Ed. Alvorada, 1989

MDC - O MESTRE NA EDUCAÇÃO - 1ª Ed. FEB, 1976

- MDD** - MÉDIUNS E MEDIUNIDADES - 3ª Ed. Alvorada, 1994
- MDE** - MOMENTOS DE ESPERANÇA - 3ª Ed. Alvorada, 1988
- MDG** - MOMENTOS DE CORAGEM - 6ª Ed. Alvorada, 1988
- MDH** - MOMENTOS DE HARMONIA, 1ª Ed. Alvorada, 1991
- MDL** - MARIA DOLORES - 1ª Ed. IDEAL, 1977
- MDM** - MOMENTOS DE MEDITAÇÃO - 3ª Ed. Alvorada, 1988
- MDR** - MOMENTOS DE RENOVAÇÃO - 3ª Ed. Alvorada, 1984
- MDS** - MÉDIUNS - 2ª Ed. Fonte Viva, 1985. Numerar os capítulos a partir de "Médiuns", 120 ao todo
- MFR** - AS MIL FACES DA REALIDADE ESPIRITUAL - 1ª Ed. EDICEL, 1993
- MLQ** - Malaquias (VT)
- MLZ** - MISSIONÁRIOS DA LUZ - 15ª Ed. FEB, 1982
- MMC** - MÃOS MARCADAS - 8ª Ed. IDE, 1983
- MMD** - MOMENTOS DE DECISÃO - 2ª Ed. ALVORADA, 1980
- MMS** - MOMENTOS DE SAÚDE - 3ª Ed. Alvorada, 1992
- MOR** - MOMENTOS DE OURO - Ed. GEEM, 1977. Numerar os capítulos a partir de "Privilégio", 32 ao todo
- MPT** - MAIS PERTO - 1ª Ed. GEEM, 1983. Numerar os capítulos a partir do prefácio, "Mais Perto", 29 ao todo
- MQS** - Miquéias (VT)
- MRC** - AS MARCAS DO CRISTO - VOLUME I - 1ª Ed. FEB, 1979
- MRD** - MORADIAS DE LUZ - 1ª Ed. CEU, 1990. Numerar os Cap. a partir de "Repara Onde moras", 20 ao todo
- MRT** - A MEMÓRIA E O TEMPO - 5ª Ed. Lachâtre, 1993
- MSA** - MESSE DE AMOR - 4ª Ed. ALVORADA, 1984
- MSG** - OS MENSAGEIROS - 7ª Ed. FEB, 1969
- MST** - MEDIUNIDADE E SINTONIA - 1ª Ed. CEU, 1986
- MTA** - MONTE ACIMA, 2ª Ed. GEEM, 1989
- MTS** - MENTORES E SEAREIROS - 1ª Ed. IDEAL, 1992
- MUN** - MÃOS UNIDAS - 10ª Ed. IDE, 1983
- NDB** - NASCENTE DE BÊNÇÃOS - 1ª Ed. Alvorada, 2001
- NBO** - NOS BASTIDORES DA OBSESSÃO - 3ª Ed. FEB, 1970
- NDE** - NA ERA DO ESPÍRITO - 6ª Ed. GEEM, 1973
- NDM** - NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE - 7ª Ed. FEB, 1972
- NEE** - O livro de Neemias (VT)
- NFA** - NAS FRONTEIRAS DO ALÉM - 1ª Ed. FEB, 1994
- NFL** - NAS FRONTEIRAS DA LOUCURA - 1a. Ed. ALVORADA, 1982
- NFP** - NOSSOS FILHOS SÃO ESPÍRITOS - 6ª Ed. Lachâtre, 1989
- NIN** - NO INVISÍVEL - 8ª Ed. FEB, 1977
- NLA** - NO LIMIAR DO AMANHÃ - 1ª Ed. Editora e Distribuidora Camille Flamarion, 2001. Numerar os Cap. a partir de "Fluido e Fluído", 40 ao todo
- NLI** - NO LIMIAR DO INFINITO - 4ª Ed. Alvorada, 1977
- NLR** - NOSSO LAR - 13ª Ed. FEB, 1972
- NML** - NOVO MILÊNIO - 1ª Ed. DIDIER, 1999
- NMM** - NO MUNDO MAIOR - 7ª Ed. FEB, 1977
- NOS** - NÓS - 1ª Ed. CEU, 1985. Numerar os capítulos a partir de "Simplifica", 20 ao todo
- NPL** - NO PORTAL DA LUZ - 1ª Ed. IDE, 1984
- NPB** - NÃO PISE NA BOLA - 4ª Ed. O Clarim, 1995. Numerar os Cap. a partir de "Grilos e Tombos", 51 ao todo
- NPM** - NAS PEGADAS DO MESTRE - 5ª Ed. FEB, 1979. Numerar os capítulos a partir de "Origem do Cristianismo", 140 ao todo
- NRF** - NO RUMO DA FELICIDADE - 1ª Ed. Editora Espírita Dr. Bezerra de Menezes, 2001. Numerar os Cap. a partir de "Avareza", 34 ao todo
- NRN** - NASCER & RENASCER - 3ª Ed. GEEM, 1982. Numerar os capítulos a partir de "Nascer e Renascer", 24 ao todo
- NSC** - NA ESCOLA DO MESTRE - 4ª Ed. FEESP, 1981
- NSL** - NOSSO LIVRO - 3ª Ed. LAKE, 1999. Numerar os Cap. a partir de "Comece hoje mesmo", 80 ao todo
- NSS** - NA SEARA DO MESTRE - 4ª Ed. FEB, 1979. Numerar os capítulos a partir de "Aos Obreiros do Senhor", 38 ao todo
- NT** - Novo Testamento
- NTE** - NESTE INSTANTE - 1ª Ed. GEEM, 1985
- NUM** - O quarto livro de Moises chamado Números (VT)
- NVM** - NOVO MUNDO - 1ª Ed. IDEAL, 1991
- OBD** - OBSESSÃO/DESOBSESSÃO - 1ª Ed. FEB, 1981
- OBP** - OBRAS PÓSTUMAS - 27ª Ed. FEB
- OBV** - OBREIROS DA VIDA ETERNA - 8ª Ed. FEB, 1971
- OES** - OPINIÃO ESPÍRITA - 4ª Ed. CEC, 1973
- OFR** - OFERENDA - 3ª Ed. ALVORADA, 1980. Numerar os Cap. a partir de "Jesus veio", 60 ao todo
- OSE** - Oséias (VT)
- OTM** - OTIMISMO - 4ª Ed. ALVORADA, 1983
- PAM** - PESQUISA SOBRE O AMOR - 1ª Ed. DICESP, 1983
- PAZ** - PAZ - 3ª Ed. CEU, 1983
- PBS** - O PROBLEMA DO SER, DO DESTINO E DA DOR - 10ª Ed. FEB, 1977
- PCC** - PACIÊNCIA - 4ª Ed. CEU, 1983
- PCN** - O primeiro livro das Crônicas (VT)
- PCR** - Primeira Epístola do Apóstolo Paulo aos Coríntios (NT)
- PCT** - PÁGINAS DO ESPIRITISMO CRISTÃO - 2ª Ed. FEB, 1983
- PDA** - PASSOS DA VIDA - 4ª Ed. CEC, 1980
- PDC** - PALAVRAS DA CORAGEM, 1ª Ed. IDEAL, 1987
- PDL** - PALAVRAS DE LUZ - 2ª Ed. Alvorada, 1993
- PET** - PAULO E ESTÊVÃO - 9ª Ed. FEB, 1972
- PG** - Indica que o número se refere à página, e não ao capítulo. Exemplo: CVRPG 26 - o assunto se encontra na página 26 do livro "CVR"
- PJO** - Primeira Epístola Universal do Apóstolo João (NT)
- PJS** - PARÁBOLAS E ENSINOS DE JESUS - 11ª Ed. O CLARIM, 1979. Numerar os capítulos a partir de "Parábola do Semeador", prosseguindo na 2ª Parte, 100 ao todo
- PLB** - PAZ E LIBERTAÇÃO - 1ª Ed. CEU, 1996
- PLC** - PALAVRAS DO CORAÇÃO - 1ª Ed. CEU, 1982
- PLE** - PARÁBOLAS EVANGÉLICAS À LUZ DO ESPIRITISMO - 3ª Ed. FEB, 1983. Numerar os capítulos a partir de "Parábola do Semeador", 40 ao todo
- PLP** - PLANTÃO DE PAZ - 1ª Ed. GEEM, 1988. Numerar os capítulos a partir de "Fruto e Exemplo", 20 ao todo
- PLT** - PLENITUDE - 2ª Ed. ALVORADA, 1990

PMG - PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM - 2ª Ed. IDEAL, 1973. Numerar os capítulos a partir de "Medicina Pioneira", 40 ao todo

PND - PONDERAÇÕES DOUtrinárias - 1ª Ed. Federação Espírita do Paraná, 1989

PNS - PÃO NOSSO - 6ª Ed. FEB, 1979

PNT - PAZ NA TERRA - 1ª Ed. CEAC, 1998. Numerar o Cap. a partir de "Genealogia Espiritual", 15 ao todo

POB - PAINÉIS DA OBSESSÃO - 1ª Ed. Livraria Espírita Alvorada, 1984

PPD - Primeira Epístola Universal do Apóstolo Pedro (NT) FEB, 1975

PPF - PASSADO PRESENTE FUTURO - 3ª Ed. EME, 1987. Numerar os Cap. a partir de "Mutações de um Anônimo", 16 ao todo

PPH - PSICOBIOFÍSICA NOS PROBLEMAS HUMANOS - 2ª Ed. Livraria Freitas Bastos S.A., 1989

PQV - O PORQUE DA VIDA - 9ª Ed. FEB, 1979

PRD - A PRESENÇA DE DEUS - 3ª Ed. Gráfica São João, 1995

PRE - O primeiro livro dos Reis (VT)

PRJ - PERANTE JESUS - 1ª Ed. IDEAL, 1990

PRR - PARA RIR E REFLETIR - 1ª Ed. CEAC, 2002. Numerar os Cap. a partir de "Antes ou Depois?", 29 ao todo

PRN - PAZ E RENOVAÇÃO - 3ª Ed. CEC, 1972

PSC - PRONTO SOCORRO - 6ª Ed. CEU, 1980 - Numerar os Cap. a partir de "Momentos de Crise", 40 ao todo

PSM - O primeiro livro de Samuel (VT)

PTA - PREITO DE AMOR - 1ª Ed. GEEM, 1993. Numerar os Cap. a partir de "Natal do Senhor", 28 ao todo

PTC - PONTOS E CONTOS - 7ª Ed. FEB, 1988

PTM - Primeira Epístola do Apóstolo Paulo a Timóteo (NT)

PTS - Primeira Epístola do Apóstolo Paulo aos Tessalonicenses (NT)

PVB - Provérbios de Salomão (VT)

PVD - PENSAMENTO E VIDA - 3ª Ed. FEB, 1972

PVE - PALAVRAS DE VIDA ETERNA - 2ª Ed. CEC, 1970

PZA - OS PRAZERES DA ALMA - 3ª Ed. Boa Nova, 2002. Numerar os Cap. a partir de "Alegria", 46 ao todo

PZT - PAZ ÍNTIMA - 3ª Ed. Alvorada, 1995

QEE - O QUE É O ESPIRITISMO - 35ª Ed. FEB

QJD - O QUE JESUS DISSE? O QUE JESUS NÃO DISSE? QUEM MUDOU A BÍBLIA E POR QUE - Ed. Prestígio, 2006

QTE - QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS? - 1ª Ed. Gráfica São João Ltda, 1992. Numerar os Cap. a partir de "População Universal", 20 ao todo

QTM - QUEM TEM MEDO DA MORTE? - 5ª Ed. Gráfica São João, 1988. Numerar os capítulos a partir de "Bico de Luz", 34 ao todo

QTO - QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO? - 6ª ed. Gráfica São João Ltda, 1994. Numerar os Cap. a partir de "A presença da nuvem", 28 ao todo

RAL - RECADOS DO ALÉM - 2ª Ed. IDEAL, 1979

RAT - REPORTAGENS DE ALÉM-TÚMULO - 7ª Ed. FEB, 1987

RCF - RECONFORTO - 1ª Ed. GEEM, 1986

RCV - RECADOS DA VIDA - 2ª Ed. GEEM, 1987. Numerar os capítulos a partir de "Nos Caminhos da Vida", 32 ao todo

RDL - REVELAÇÕES DA LUZ - 2ª Ed. FRATER, 1995

RDP - RECEITS DE PAZ - 7ª Ed. Alvorada, 1984

RDV - RESPOSTAS DA VIDA - 13ª Ed. IDEAL, 1984

RES - RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS - 2ª Ed. FEB, 1961

RET - RUMO ÀS ESTRELAS - 2ª Ed. IDE, 1995

RFG - REFÚGIO - Ed. IDEAL, 1989. Numerar os capítulos a partir de "Procurar e Encontrar", 22 ao todo

RFL - REFLEXÕES ESPÍRITAS, 1ª Ed. Alvorada, 1991

RIE - Revista Internacional de Espiritismo, Casa Editora O Clarim, Matão-SP

RIM - REENCARNAÇÃO E IMORTALIDADE - 3ª Ed. FEB, 1975

RLZ - RELICÁRIO DE LUZ - 1ª Ed. FEB, 1979. Numerar os capítulos a partir de "Em louvor da Caridade", 118 ao todo

RML - RUMOS LIBERTADORES - 3ª Ed. Alvorada, 1978

RNB - A REENCARNAÇÃO NA BÍBLIA - Editora Pensamento, 1997. Numerar os Cap. a partir de "A Hora Final", 27 ao todo

ROM - Epístola do Apóstolo Paulo aos Romanos (NT)

RTL - ROTEIRO DE LIBERTAÇÃO - 1ª Ed. CAPEMI, 1981. Numerar os Cap. a partir de "Mecanismo da Evolução", 40 ao todo

RTR - ROTEIRO - 4ª Ed. FEB, 1978

RSP - RESPONSABILIDADE - 1ª Ed. Alvorada, 1987

RTT - RENOVANDO ATITUDES - 8ª Ed. Boa Nova, 1997. Numerar os Cap. a partir de "Tua Medida", 54 ao todo

RUM - RUMO CERTO - 3ª Ed. FEB, 1982

RVC - REVISÃO DO CRISTIANISMO - 2ª Ed. Editora PAIDÉIA Ltda, 1983

RVM - A REINVENÇÃO DA MORTE - 1ª Ed. Lachâtre, 1997. Numerar os Cap. a partir de "A Reinvenção da Morte", 10 ao todo.

SCE - SOBREVIVÊNCIA E COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS, 1ª Ed. FEB, 1975

SCN - O segundo livro das Crônicas (VT)

SCS - O SER CONSCIENTE - 3ª Ed. ALVORADA, 1993

SCR - Segunda Epístola do Apóstolo Paulo aos Coríntios (NT)

SDA - SENTINELAS DA ALMA - 1ª Ed. IDEAL, 1982

SDB - SEARA DO BEM - 2ª Ed. Alvorada, 1984

SDE - SOL DE ESPERANÇA - 2ª Ed. ALVORADA, 1972

SDF - SEARA DA FÉ, 1ª Ed. IDE, 1989

SDN - SAUDAÇÃO DO NATAL, Ed. GEEM, 1995. Numerar os Cap. a partir de "Na Glória do Bem", 25 ao todo

SDR - SINAIS DE RUMO - Ed. GEEM, 1979. Numerar os Cap. a partir de "Prece por Trabalho, 38 ao todo

SED - SENDA PARA DEUS - 1ª Ed. CEU, 1997. Numerar os Cap. a partir de "Fé Raciocinada", 30 ao todo

SGU - SEGUE-ME - 5ª Ed. O CLARIM, 1982. Numerar os capítulos a partir de "Segue-me! E ele o seguiu...", 84 ao todo

SHA - O SERMÃO DA MONTANHA - 4ª Ed. FEB, 1980. Numerar os capítulos a partir de "Bem-aventurados os Pobres de Espírito", 50 ao todo

SJO - Segunda Epístola do Apóstolo João (NT)

SJT - SEGUINDO JUNTOS - 2ª Ed. GEEM, 1983. Numerar os capítulos a partir de "Ante Nosso Pai", 32 ao todo

SLM - O livro dos Salmos (VT)

SLS - SUAVE LUZ NAS SOMBRAS - 1ª Ed. Alvorada, 1993

SMD - SEARA DOS MÉDIUNS - 2ª Ed. FEB, 1973
Numerar os capítulos a partir de "Num Século de Espiritismo", 90 ao todo

SMF - SEMEADORA DA FRATERNIDADE - Ed. Alvorada, 1995

SMT - A SEMENTE DE MOSTARDA - 1ª Ed. GEEM, 1990. Numerar os capítulos a partir de "A semente de Mostarda", (2º), 30 ao todo

SNL - SENDAS LUMINOSAS, 1ª Ed. DIDIER, 1998

SNV - SINAL VERDE - 7ª Ed. CEC, 1979

SOB - SEXO E OBSESSÃO - 2ª Ed. LEAL, 2002

SOL - SOL NAS ALMAS - 3ª Ed. CEC, 1974

SPD - Segunda Epístola Universal do Apóstolo Pedro (NT)

SPT - SOB A PROTEÇÃO DE DEUS - 3ª Ed. Alvorada, 1994

SRE - O segundo livro dos Reis (VT)

SSM - O segundo livro de Samuel (VT)

STC - SEXO, TVP, CLONES E OUTROS TEMAS - 1ª Ed. EME, 1998. Numerar os Cap. a partir de "Final dos Tempos", 15 ao todo.

STL - SENTINELAS DA LUZ - 1ª Ed. CEU, 1990. Numerar os Cap. a partir de "Na lide espiritual", 20 ao todo

STM - Segunda Epístola do Apóstolo Paulo a Timóteo (NT)

STN - SEMEADOR EM TEMPOS NOVOS - 1ª Ed. GEEM, 1989. Numerar os capítulos a partir de "Primeiramente", 22 ao todo

STS - Segunda epístola do Apóstolo Paulo aos Tessalonicenses (NT)

SVA - SERVIDORES NO ALÉM - 1ª Ed. IDE, 1989

SVS - SETENTA VEZES SETE - 1ª Ed. CEAC, 2002. Numerar os Cap. a partir de "Lameques e Melecas", 16 ao todo

TCB - TOCANDO O BARCO - 1ª Ed. IDEAL, 1984. Numerar os capítulos a partir do prefácio, "Tocando o Barco", 28 ao todo

TCL - TAÇA DE LUZ - 4ª Ed. FEESP, 1972

TDL - TRILHAS DA LIBERTAÇÃO - 1ª Ed. FEB, 1996. Numerar os Cap. a partir de "Medicina Holística", 33 ao todo

TDN - TRAMAS DO DESTINO - 2ª Ed. FEB, 1975

TDP - TEMPO DE DESPERTAR - 3ª Ed. FEESP, 1995. Numerar os Cap. a partir de "Sonhos", 26 ao todo

TDV - TEMAS DA VIDA - 1ª Ed. CEU, 1987

TFS - TUA FÉ TE SALVOU - 3ª Ed. CEAC, 2000. Numerar os Cap. a partir de "O servo do centurião", 14 ao todo

TGO - Epístola Universal de Tiago (NT)

THP - TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE. 2ª Ed. Boa Nova. Numerar os capítulos a partir de "Os temas de Allan Kardec", 40 ao todo

TIT - Epístola do Apóstolo Paulo a Tito (NT)

TJO - Terceira Epístola do Apóstolo João (NT)

TMG - TERAPÊUTICA DE EMERGÊNCIA - 2ª Ed. ALVORADA, 1983

TOB - TORMENTOS DA OBSESSÃO, 2ª Ed. Alvorada, 2001. Numerar os Cap. a partir de "Erro e punição", 22 ao todo

TPL - TEMPO DE LUZ - 1ª Ed. IDE, 1989

TPS - TRIUNFO PESSOAL - 1ª Ed. Alvorada, 2002

TRI - TREVO DE IDÉIAS - 1ª Ed. GEEM, 1987

TRL - TRILHA DE LUZ - 1ª Ed. IDE

TVM - TEMAS DA VIDA E DA MORTE - 2ª Ed. FEB, 1988. Numerar os Cap. a partir de "Reencarnação - Dádiva de Deus", 30 ao todo

UME - UM MODO DE ENTENDER - 1ª Ed. Boa Nova, 2004

UNJ - UNIÃO EM JESUS - 1ª Ed. CEU, 1993. Numerar os Cap. a partir de "Aos aprendizes do Evangelho", 20 ao todo.

URG - URGÊNCIA - 1ª Ed. GEEM, 1980. Numerar os capítulos a partir do prefácio, "Urgência", 27 ao todo

URV - UMA RAZÃO PARA VIVER - 1ª Ed. Gráfica São João Ltda, 1989. Numerar os Cap. a partir de "Hospital ou Escola?", 21 ao todo

USF - UM JEITO DE SER FELIZ - 3ª Ed. Gráfica São João Ltda. Numerar os capítulos a partir de "As medidas da Felicidade", 18 ao todo

VCM - VIDA E CAMINHO - 1ª Ed. GEEM, 1994. Numerar os Cap. a partir de "Jesus e Assistência", 20 ao todo.

VDL - VEREDA DE LUZ - 1ª Ed. GEEM, 1990. Numerar os Cap. a partir de "Trabalho", 20 ao todo.

VDR - A VERDADE RESPONDE - Ed. IDEAL, 1990

YDS - VIDA: DESAFIOS E SOLUÇÕES, 2ª Ed. LEAL, 1997

VEP - VIVER EM PLENITUDE - 4ª Ed. Gráfica São João Ltda, 1994. Numerar os Cap. a partir de "A Casa da Felicidade", 19 ao todo

VEV - VIDA EM VIDA - 2ª Ed. IDEAL, 1985

VGL - VIGILÂNCIA - 2ª Ed. Alvorada, 1986

VIC - A VIDA CONTA - 1ª Ed. CEU, 1980

VJR - VIAJÓR, 4ª Ed. IDE, 1993

VLZ - VINHA DE LUZ - 5ª Ed. FEB, 1979

VMO - A VOZ DO MONTE - 1ª Ed. FEB, 1983. Numerar os capítulos a partir do prefácio, "Medicina do Futuro", 39 ao todo

VRT - VIDAS EM RETALHOS - 2ª Ed. Gráfica e Editora do Lar/ABC do Interior, 1989. Numerar os Cap. a partir de "Um... como muitos", 12 ao todo

VSN - VISÃO NOVA - 1ª Ed. IDE, 1987

VSX - VIDA E SEXO - 2ª Ed. FEB, 1971

VT - Velho Testamento

VVA - VIVER E AMAR - 3ª Ed. Alvorada, 1985

vtb - ver também

VZG - VOZES DO GRANDE ALÉM - 2ª Ed. FEB, 1974

ZAC - Zacarias (VT)

BIBLIOGRAFIA

AMORIM, Deolindo, 1906: EPH - PND

ANDRÉ LUIZ (espírito): ACT - APV - ARC - BAC - CES - DCS - EDP - ETC - EVM - EVV - LBT - MLZ - MSG - NDM - NLR - NMM - OBV - OES - RDV - SNV - SOL

ANJOS, LUCIANO DOS: DKH

BACCELLI, Carlos A., 1952: BVS - CFS

BADUY FILHO, A., 1943: DCS - HDV

BEZERRA DE MENEZES (espírito): COI

CALLIGARIS, R.: LMR - PCT - PLE - SHA

CAMARGO, P. (Vinícius), 1878: ETS - MDC - NPM - NSC - NSS

CAMILO (espírito): AVE - CDT - CRT - DED - DMD - EDV - RDL

DENIS, L., 1846: CTN - DPM - ENA - GRN - NIN - PBS - PQV

EHRMAN, Bart D.: QJD

EMMANUEL (espírito): ABR - ACO - ADR - AGT - ALM - ALZ - AMG

- ASV - ATE - BAC - BPZ - CAI - CAV - CFZ - CHG - CMA **MARCO PRISCO** (espírito): LEK - EMT - MMD

CMS - CNV - CPN - CSL - CTA - CTL - CVV - DDL - DNH - ELZ

- EMC - EMN - ESC - ESV - EVV - FPA - FVV - HCT - HOJ **MARIA DOLORES** (espírito): AES - ALV - CDA - MDL - VIC

HRM - ILS - IND - INS - IRM - ITP - JOI - JVN - LDA - LES - LNO **MEIMEI** (espírito): DAG - PLC - SDA

- LRE - LVS - LZV - MPT - MST - MTA - MUN - NOS - NPL -

NRN - NTE - NVM - OES - PAZ - PCC - PET - PLP - PNS - PR **MIRAMEZ** (espírito): MDS

- PSC - PVD - PVE - RAL - RCF - RES - RFG - RTR - RUM -

SGU - SMD - SMT - STN - TCB - TRI - TRL - URG - VJR - VLZ **MIRANDA**, H.C., 1920: AQM - CDM - CMQ - DDC - DDR - DKH -

VSX

EGT - EPH - HNM - MCR - MFR - MRC - MRT - NFA - NFP - RNB - RVM - SCE - SOB - TVM

EROS (espírito): API - ELF - PZT

NAMI, Hilda F.: PPH

ESPÍRITO SANTO NETO, Francisco: CVM - DDA - IMS - PZA - RTT

- UME

NEIO LUCIO (espírito): ALC

Espíritos Diversos: ABS - AEC - AGD - ANH - ANT - ATT - AVD **PERALVA**, M.: ETD

AVL - BDA - BVS - CDC - CDE - CFS - CLA - CME - CMM - CPL

- CRA - CRF - CRG - CRI - CVO - DAP - DDV - DPV - DTE **PIRES**, J.H., 1914: CPL - DDV - EPM - HNV - NLA - PAM - RVC

DTV - ECD - EDA - EDL - EPL - EPZ - ETN - ETR - EVD - EXP -

FML - FPZ - IDL - IES - IPS - LAV - LDZ - LNL - LVV - MMC **RODRIGUES**, H.: CED - CVC - NML - PPF - PPH - STC - VRT

MOR - MRD - MTS - NDE - NSL - PDA - PDC - PDL - PLB -

PRN - PTA - RCV - RLZ - RTL - SDB - SDE - SDF - SDN - SD **SCHUBERT**, S.C.: OBD

- SED - SJT - SMF - SPT - STL - SVA - TCL - TDV - TMG - TPL

- UNJ - VCM - VDL - VEV - VSN - VZG

SCHUTEL, C.: 1868: PJS

FRANCO, D.P., 1927: ADV - AIM - ALE - ANT - APE - API - ATA **SIMONETTI**, R., 1935: ABD - ATR - CNA - CTD - DSM - EED - ENC

ATD - ATP - AVV - CEX - CLB - COI - CRI - CVD - CVR - DEX - - FDI - FGP - HTF - LVN - LZC - NPB - PMG - PNT - PRD - PRR

DLG - DMF - DMV - DPE - DSF - DSG - EDP - EDM - EES - - QTE - QTM - QTO - SVS - TDP - TFS - THP - URV - USF -

EFQ - ELF - ELP - EMT - ENL - EPD - EPV - FDL - FEV - FLD - VEP - VMO

GAM - GPT - HIT - ILI - JAT - JEV - LAV - LEK - LMV - LOB **TEIXEIRA**, J. Raul: AVE - CDT - CRT - DED - DMD - EDV - RDL

LPA - LPE - LPF - LVV - LZE - MDA - MDE - MDG - MDH -

MDM - MDR - MMD - MMS - MSA - NBO - NDB - NFL - NLI **TOLSTOI**, Leon (espírito): LTP

NRF - OFR - OTM - PDL - PLT - POB - RDP - RET - RFL - RMI **ANNA DE CARVALHO** (espírito): ALE - APE - EFQ - MDD - RFL

- RSP - RTL - SCS - SDB - SDE - SLS - SNL - SPT - TD **VICTOR HUGO** (espírito): CVR - DMF

- TMG - TOB - TPS - TVM - VDS - VGL - VVA

VALERIUM (espírito): HDV

GASTON LUCE, trad. de MIGUEL MAILLET: LDV

VEIRA, W.: CES - ETR - EVD - EVM - EVV - IES - LDA - OES - SOL

HAMMED (espírito): DDA - IMS - PZA - RTT - UME

VINICIUS - v. CAMARGO, P.

HESSEN, Jorge, 1951: LZM

HILARIO SILVA (espírito): HDV

XAVIER, F.C., 1910: ABR - ABS - ACO - ACT - ADR - AEC - AES -

AGD - AGT - ALC - ALM - ALV - ALZ - AMG - ANH - APV - ARC

- ASV - ATE - ATT - AVD - BAC - BDA - BNV - BPZ - BVS - CAI

- CAP - CAT - CAV - CDA - CDC - CDE - CDV - CFS - CFZ -
CHG - CLA - CMA - CME - CMM - CMS - CNV - CPL - CPN -
CRA - CRF - CRG - CSL - CTA - CTL - CVO - CVV - DAG - DAP
- DDL - DDV - DNH - DTV - ECD - EDA - EDL - EDP - ELZ -
EMC - EMN - EPL - EPZ - ESC - ESV - ETC - ETN - ETR - ETV
- EVD - EVM - EVV - EXP - FML - FPA - FPZ - FVV - HCT - HOJ
- HRM - IDL - IES - ILS - IND - INS - IPS - IRM - ITP - JOI - JVN
- LBT - LDA - LDZ - LES - LNC - LNL - LRD - LRE - LVS - LZA -
LZV - MDL - MLZ - MMC - MOR - MPT - MSG - MST - MTA -
MUN - NDM - NLR - NMM - NDE - NOS - NPL - NRN - NSL -
NTE - NVM - OBV - OES - PAZ - PCC - PDA - PDC - PET - PLB
- PLC - PLP - PNS - PRN - PSC - PTA - PTC - PVD - PVE - RAL
- RAT - RCF - RCV - RDV - RES - RFG - RLZ - RTR - RUM -
SDA - SDF - SDN - SDR - SED - SGU - SJT - SMD - SMT - SNV
- STL - STN - SVA - TCB - TCL - TDV - TRI - TRL - UNJ - URG -
VCM - VDL - VDR - VEV - VIC - VJR - VLZ - VSN - VSX - VZG

EDITORAS

ACADEMIA Editora e Livraria Ltda, Niterói-RJ:
DDC - DDR

ALVORADA - Livraria Espírita "Alvorada"
Editora, Salvador-BA: ADV - AIM - ALE -
ANT - APE - API - ATA - ATD - ATP - AVV -
CEX - CLB - COI - CRI - CVD - CVR - DEX -
DMF - DMV - DPE - DPV - DSF - DSG -
EDM - EFQ - ELF - EPD - EPV - FEV - FLD -
FPR - GAM - GPT - HIT - ILI - ITM - JEV -
LAV - LEK - LMV - LPA - LPF - LVV - MDA -
MDD - MDE - MDG - MDH - MDM - MDR -
MMD - MMS - MSA - NDB - NFL - NLI - OFR -
OTM - PDL - PLT - POB - PZT - RDP - RFL -
RML - RSP - SCS - SDB - SDE - SLS - SMF -
SOB - SPT - TMG - TOB - TPS - VDS - VGL -
VVA

ARTE & CULTURA, Niterói-RJ: ENA

BOA NOVA: CVM - DDA - IMS - PZA - RTT -
THP - UME

CAPEMI Editora e Gráfica Ltda, Rio de
Janeiro: RTL

CASA DO CAMINHO - Entidade Espírita,
Marília-SP: CVC

CASA ED. ESPÍRITA PIERRE-PAUL DIDIER,
Votuporanga-SP: NML - SNL

CEAC - Centro Espírita Amor e Caridade,
Bauru-SP: ABD - CNA - DSM - HTF - LVN -
LZC - PNT - PRR - SVS - TFS

CEC - Comunhão Espírita Cristã, Uberaba-
MG: CRG - IES - LES - OES - PDA - PRN -
PVE - SNV - SOL

CELD - Centro Espírita Leon Denis, RJ: HNM

CEU - Cultura Espírita União, Jabaquara-SP:
ALV - AMG - AVL - BDA - CAI - CAV - CDA -
CMS - CNV - CTA - DAP - DTV - ECD - EDA -
EDP - EPL - ESC - ETN - EXP - FML - HOJ -
JOI - LDZ - LNC - LRE - MRD - MST - NOS -
PAZ - PCC - PLB - PLC - PSC - SED - STL -
TDV - UNJ - VIC

CLARIM - Matão-SP: CED - CMQ - ELZ - EMT -
FDI - ILS - NPB - PJS - SGU

DICESP - Divulgação Cultural Espírita S/C
Editora, Santos-SP: PAM

EDICEL - Editora Cultural Espírita EDICEL
LTDA - Sobradinho-DF: LDV - LZM - MFR

**EDITORA E DISTRIBUIDORA CAMILLE
FLAMARION**: NLA

**EDITORA ESPÍRITA CORREIO FRATERO
DO ABC** - S.Bernardo do Campo-SP: EPM -
HNV

**EDITORA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE
MENEZES** - Santo André-SP: NRF

**EDITORA FRÁTER LIVROS ESPÍRITAS
LTDA** - Niterói-RJ: CRT

EDITORA PAIDÉIA, Ltda, São Paulo: RVC

EME Editora, Capivari-SP: PPF - STC

FEB - Federação Espírita Brasileira, Rio de
Janeiro e Brasília: ACT - AES - ALC - ARC -
BNV - CAP - CAT - CDV - CES - CFN -
CFZ - CRF - CSL - CTN - CVV - DKA - DPM -
EES - EMC - EMN - ETC - ETD - ETR -
ETS - ETV - EVD - EVG - EVM - EVV -
FVV - GNS - GRN - IDL - IPS - JVN - LBT -
LEP - LMD - LNL - LOB - LMR - LPE - LRD -
LZA - MCR - MDC - MLZ - MRC - MSG -
NBO - NDM - NFA - NIN - NLR - NMM -
NPM - NSS - OBD - OBP - OBV - PBS -
PCT - PET - PLE - PMG - PNS - PQV - PTC -
PVD - QEE - RAT - RES - RLZ - RTR -
RUM - SCE - SHA - SMD - TDL - TDN -
TVM - VLZ - VMO - VSX - VZG

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ: PND

FEESP - Federação Espírita do Estado de São
Paulo, São Paulo-SP: CLA - LDA - NSC -
TCL - TDP

FOLHA ESPÍRITA (FE), São Paulo-SP: CDM

FONTE VIVA - Editora Espírita Cristã Fonte
Viva, Belo Horizonte - MG: MDS

FRATER - Niterói-RJ: AVE - CDT - DED -
DMD - EDV - RDL

FREITAS BASTOS - Livraria Freitas Bastos
S/A, Rio de Janeiro: PPH

GEEM - Grupo Espírita Emmanuel, São
Bernardo do Campo-SP: ABS - ANH -BPZ -
CHG - CMA - CPL - CRA - CVO - DAG -
DDL - DDV - ESV - FPA - HCT - HRM -
INS - ITP - LVS - LZV - MOR - MPT - MTA -
NDE - NRN - NTE - PLP - PTA - RCF - RCV -
SDR - SDN - SJT - SMT - STN -TRI -
URG - VCM - VDL

GRÁFICA E EDITORA DO LAR/ABC DO INTERIOR, Capivari-SP: VRT

GRÁFICA SÃO JOÃO LTDA, Bauru-SP: EED - CTD - FGP - PRD - QTE - QTM - QTO - URV - USF - VEP

IDE - Instituto de Difusão Espírita, Araras-SP: ABR - ALZ - APV - ATE - ATR - BVS - CDE - CFS - CME - CMM - CPN - CTL - DCS - DNH - DTE - ENC - EPZ -FPZ - HDV - IND - MMC - MUN - NPL - RET - SDF - SVA - TPL - TRL - VJR - VSN

IDEAL - Instituto Divulgação Editora André Luiz, São Paulo-SP: ADR - AEC - AGD - AGT - ALM - ASV - AVD - BAC - EDL - IRM - MDL - MTS - NVM - PDC - PLC - PRJ - RAL - RDV - RFG - TCB -VEV

LACHÂTRE, PUBLICAÇÕES, Niterói-RJ: AQM - EGT - NFP - RVM

LAKE - Livraria Allan Kardec Editora, São Paulo-SP: ATT - CDC - NSL

LEAL - v. ALVORADA

MINAS EDITORA - Araguari-MG: FDL

PAULO DE TARSO, Goiânia-GO: ENL

PENSAMENTO - Editora Pensamento, São Paulo: ACO - JAT - RNB

PETIT Editora, São Paulo: LTP

PRESTÍGIO Editorial, Rio de Janeiro: QJD

SEJA - Sociedade Espírita Joanna de Angelis, São Gonçalo-RJ: ELP

SPIRITA ELDONA SOCIETO F. V. LORENZ - Rio de Janeiro-RJ: LZE

U.S.E. - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, São Paulo-SP: DLG - EPH

AMÓS

AMO 4:4 - 838
AMO 5: 12 - 3088
22 - 2936

APOCALIPSE

APC 1:19 - 995
APC 2: 7 - 2346
10 - 1300 - 2102 - 2269 - 2615 e 3246
11 e 17 - 2346
21 - 3119
23 - 2198
29 - 2346
APC 3: 5 - 1763 e 3171
6 - 2346
10 - 3143
13 - 1637 e 2346
15 e 16 - 1503
17 e 18 - 663
19 - 3253
20 - 2657
22 - 2346
APC 5:1 a 9 - 1763
APC 7:13 e 14 - 2604
APC 13: 10 - 1384
13 - 1637 e 2688
APC 17:14 - 2643
APC 19: 10 - 1462
APC 20: 9, 10 e 14 - 1324
12 e 15 - 1763
14 - 2123
APC 21: 4 - 048
27 - 1763
APC 22: 9 - 1462
12 - 2198 e 3118
15 - 2051
18 e 19 - 1763 - 9147
20 - 3118

ATOS DOS APÓSTOLOS

ATS 1: 3 e 9 - 221
5 - 276
8 - 1976
11 - 3401
14 - 1869 - 2154 - 2622
15 a 26 - 1646
26 - 822
ATS 2: todo - 2571
4 - 1943 e 1973
4 a 8 - 3416
14 a 36 == 1929
15 - 1941
17 e 18 - 1930
21 - 2957
33 - 534
36 - 2643
38 - 277
39 - 2974
42 - 2622
44 e 45 - 698
ATS 3: 1 a 8 - 732 e 1638

6 - 325
12 - 1431
17 - 1476
19 - 212
22 - 2690
26 - 2351
ATS 4: 1 a 21 - 1638 e 3039
8 - 1973
11 - 2537
13 - 092m
19 - 2195
31 - 2319
32 a 35 - 698
33 - 2868
36 - 272
ATS 5: 1 a 10 - 934
15 - 1807
16 - 731
29 - 2195
34 a 39 - 1359
35 - 1718
38 e 39 - 2213
40 - 2714
41 - 046 - 3225 - 3250 - 3272
ATS 6: 2 e 3 - 2879
6 - 2497
8 - 1095
8 a 15 - 1094
10 - 1531
ATS 7: 2 a 4 - 1248
3 - 1204
37 - 2690
48 - 804
53 a 60 - 1094
60 - 1476 - 1547
ATS 8: 3 - 2510
16 - 279
17 - 1943 e 2497
18 - 1380
18 e 19 - 1979
32 - 566
ATS 9: 1 - 2510
1 a 31 - 2502
4 e 5 - 2612
6 - 020
10 - 184
13 - 2510 e 2963
15 - 2508
16 - 3168
17 - 2497
18 - 3380
20 - 2505
21 - 2510
26 e 27 - 271
33 e 34 - 733
36 a 40 - 2865
41 - 1849
ATS 10: todo - 431
15 - 2727
25 e 26 - 1462
28 - 1481
34 - 1482
44 - 1929
45 - 1930
46 - 3416
ATS 11: 9 - 2727
15 e 16 - 1971
16 - 276
24 - 272

26 - 614
ATS 12: 1 e 2 - 3176
6 a 11 - 2542
12 e 25 - 1854 e 1855
15 - 202
17 - 3175 e 3177
ATS 13: 2 - 2508
5 - 1855 e 2505
9 - 2509
13 - 1855
14 - 2505
27 - 1476
30 e 31 - 199
45 e 46 - 359, 2407 e 2849
46 - 1649 e 2351
51 - 2640
ATS 14: 1 - 2505
3 - 2506
8 a 10 - 729
9 - 1222 e 1229
9 e 10 - 1247
15 - 1466
18 - 1211
22 - 3261
ATS 15: 9 - 1918
10 - 1841
13 - 3177
13 a 21 - 3175
20 - 1465
22 - 3020
29 - 1465
37 - 1854
37 a 39 - 1855
39 - 269
40 - 3020
ATS 16: 1 a 3 - 3179
3 - 1650
6 e 7 - 1928
9 - 1968
12 a 40 - 2503 e 3020
13 - 2505
16 - 587
25 - 564
31 - 585
ATS 17: 1 e 2 - 2505
2 - 1651
15 a 34 - 2511
18 - 1769
24 - 804
25 - 786
28 - 790
29 - 1463
31 - 1674
ATS 18: 1 a 3 - 2507
3 - 3203
18 - 1650 e 2507
21 - 2969
26 - 2507
ATS 19: 2 - 592
5 - 279
6 - 1943 e 3416
8 - 2505
11 e 12 - 2506
12 - 729
15 - 1922
ATS 20: 9 e 10 - 2862
23 - 3168
24 - 2734 e 3346
28 - 175 e 255

29 - 2688
30 - 2887
34 - 3203
35 - 050 e 322
ATS 21: 11 - 3168
13 - 2734 e 3346
14 - 3412
23 a 26 - 1650
25 - 1465
33 - 2513
39 - 2512
ATS 22: 7 - 2612
10 - 020
12 - 184
16 - 2249
30 - 3038
ATS 23: 1 - 523
1 a 11 - 3038
2 - 3233
9 - 2213
ATS 24: 16 - 523
26 - 3088
27 - 1819
ATS 25:todo - 1294
ATS 26: todo - 1410
14 - 2612
20 - 218
24 - 1773
25 - 2405
ATS 27:34 - 349
ATS 28: 8 e 9 - 730
22 - 2538
26 e 27 - 488

COLOCENSES

CLS 1: 1 - 2504
2 e 4 - 2963
5 e 6 - 2445
11 - 3363
15 a 19 - 1610
16 - 1626
17 - 1606
20 - 1254
23 - 185
24 - 579
28 - 2598
CLS 2: 4 - 880, 1542 e 2420
5 - 234
6 - 186
8 - 880, 1542, 1847 e 2688
16 e 17 - 1317
CLS 3: 1 e 2 - 2562
4 - 3347
5 - 371, 517 e 1165
8 - 459 e 2395
9 - 2050
9 e 10 - 2833
10 e 11 - 1487
12 - 1444 e 2066
13 - 2310 e 3184
14 - 168
15 - 049, 074 e 2514
16 - 2382
17 - 073
18 - 411
20 - 1309 e 1421

21 - 955 e 2501
22 - 2993
23 - 073 e 2990
25 - 1482
CLS 4: 2 - 750 e 2306
3 - 2286 e 2413
5 - 188
6 - 2384 e 2947
10 - 1854 e 1855
14 - 1779
18 - 2685

DANIEL

DNL 2:44 - 2787
DNL 4:27 - 106
DNL 5:5 - 2015
DNL 7:14 - 2787
DNL 12: 1 - 1763
2 - 2869

DEUTERONOMIO

DTR 1:17 - 1718 e 2425
DTR 4:12 - 796
DTR 5: 6 a 21 - 1840
8 e 9 - 1464
16 - 1421
17 - 1876
DTR 6: 4 - 797
5 - 122 e 1839
DTR 8: 3 - 2439
5 - 3253
DTR 10: 12 - 122 e 1839
17 - 1482
DTR 11:13 - 122 e 1839
DTR 13:3 - 2688
DTR 15:7 - 323
11 - 2642
DTR 16:19 - 676
DTR 18: 10 e 11 - 1970
15 - 1304
15 a 19 - 2690
18 - 879
DTR 19:21 - 3104
DTR 22:22 - 037 e 889
DTR 23:17 - 1418
DTR 24:1 - 402
DTR 25:4 - 2948
DTR 30:6 - 122 e 1839
DTR 31:6 e 8 - 237
DTR 32:39 - 777

ECLESIASTES

ECL 1: 2 - 3300
9 - 2190
ECL 3:2 - 3127
7 - 2402
15 - 2190
17 - 1713
ECL 5: 2 - 461 e 2298
10 - 682

12 - 664
15 - 2700
ECL 7:7 - 3088
10 - 2967
12 - 2917
26 - 2148
ECL 8:1 - 1795, 2976 e 3378
ECL 11:9 e 10 - 2078
ECL 12: 1 - 2078
7 - 2096 e 3196
8 - 3300

EFÉSIOS

EFE 1:23 - 579
EFE 2: 10 - 806 e 2214
14 - 1254
18 - 505
19 - 792
20 - 1620, 2537 e 2546
22 - 581 e 789
EFE 3: 1 - 2197
9 - 2445
12 - 505
EFE 4: 1 - 2197
1 a 3 - 2527
1 a 4 - 3396
2 - 3184
7 - 863 e 1902
12 - 579
14 - 483, 880, 2420 e 2621
15 - 2923 e 3335
17 e 18 - 1473
22 a 24 - 2833
25 - 2047
26 - 458
28 - 050, 1356 e 3204
29 - 2408
31 - 459 e 2630
32 - 2067, 2587 e 3184
EFE 5: 1 - 2598
2 - 125
5 - 675, 1532 e 2780
6 - 1542 e 2688
8 - 1788
9 - 1073
11 - 1953 e 2717
13 - 1783 e 2257
14 - 3359
15 - 188
17 - 2831 e 3411
20 - 067
22 e 24 - 411
23 - 2150
28 - 390
30 - 579
31 - 389
33 - 388
EFE 6: 1 - 1309
1 e 2 - 1193 e 1421
4 - 955 e 2501
6 - 2993
7 - 2990
8 - 284, 2198 e 2981
9 - 1482
10 - 3363
12 - 1383

13 - 209
14 - 2618
14 e 16 - 1238
16 e 17 - 210
18 - 750, 2286 e 2296
19 - 2286 e 2413
20 - 1751

ESDRAS

ESD 10:11 - 513

ÊXODUS

EXD 4:12 - 1531, 1930 e 1973
EXD 12:1 a 27 - 2485
EXD 20: 1 a 17 - 1840
4 e 5 - 1464
5 - 3253
12 - 1421
13 - 1876
EXD 21:24 - 3104
EXD 22:18 - 1970
EXD 23: 2 - 1819
4 - 1547
8 - 3088
EXD 24: 8 - 093 e 2960
12 - 376
EXD 31: 18 - 2015
EXD 32:32 - 1763
EXD 33:20 - 796
EXD 34: 1 e 28 - 2015

EZEQUIEL

EZQ 18: 7 e 16 - 1597
20 - 2851
23 - 3325
23 e 32 - 2103
EZQ 20:11, 13 e 21 - 3355
EZQ 22:12 - 3088
EZQ 28:24 - 1011
EZQ 33: 11 - 2103
31 - 142, 1298 e 2388
EZQ 34:5 - 2351
EZQ 36:27 - 1930

FILEMON

FLM 1 - 2504
FLM 5 e 6 - 163
FLM 14 - 1758
FLM 21 - 2193
FLM 24 - 1779 e 1855

FILIPENSES

FLP 1: 1 - 2504

7 - 2685
9 e 10 - 163
21 - 3358
29 e 30 - 3225
30 - 464
FLP 2: 3 - 1435
4 - 901
5 - 1342
6 - 836 e 3043
7 - 2994 e 3043
8 - 1426
12 - 2953
14 a 16 - 2401
15 - 1798 e 2717
17 - 131 e 3250
21 - 905
29 - 3202
FLP 3: 1 - 090
2 - 358 e 2208
3 - 033
5 - 2512
6 - 2510
11 e 12 - 2870
13 - 2594
13 e 14 - 2617
14 - 3357
17 - 1167 e 3233
20 - 2084
FLP 4: 3 - 1763 e 2153
4 - 090
6 - 056 e 2279
7 - 2515
8 - 1419 e 2570
11 - 670
12 - 694
13 - 2646 - 2649
19 - 680
20 - 1369
21 e 22 - 2963

GÁLATAS

GAL 1: 2 - 2504
5 - 1369
7 - 1620
8 e 9 - 382
10 - 066 e 2995
13 - 2510
15 - 2974
17 e 18 - 271
19 - 1194 e 3177
GAL 2: 1 - 3180
2 - 2401
6 - 1482
9 - 3177
11 a 21 - 2540
13 - 270
20 - 3350 e 3351
GAL 3: 3 e 4 - 375
11 - 1243
24 e 25 - 1705
27 e 28 - 1487
28 - 1485 e 2158
29 - 1404
GAL 4: 4 - 3316
7 - 1404
10 - 3117

13 e 14 - 1011
30 - 1308
GAL 5: 1 - 1735
6 - 1236
9 - 1293
13 - 1738
14 - 123, 1839 e 2779
16 - 1064
17 - 286, 372 e 517
18 - 1379
19 - 1064 e 3011
19 a 21 - 371
21 - 2780
22 - 1073
24 - 3350
25 - 1064
GAL 6: 1 - 2903 e 3182
2 - 3073
3 - 792 e 2931
4 - 2211
5 - 1508
7 - 2981
8 - 374, 1064 e 2979
9 - 749 e 2359
10 - 1198 e 1836
11 - 9382
12 a 15 - 1236
17 - 440

GÊNESES

GEN 1:3 - 3292m
6 a 8 - 811
5, 8, 13, 19, 23 e 31 - 3133
26 e 27 - 2151
GEN 2: 18 - 2151 - 3063m
24 - 389
GEN 3: 16 - 411 e 2146
19 - 2096 e 3196
GEN 6: 5 - 555
6 e 7 - 1713
GEN 9: 6 - 1384 e 1461
11 a 13 - 207
GEN 11:4 a 9 - 268
GEN 12: 1 - 1204
1 a 4 - 1248
GEN 14:20 - 838
GEN 17: 1 - 2598
10 - 448
GEN 18:14 - 799
GEN 19:5 - 1418
GEN 25: 21 a 23 - 2666
GEN 28: 10 a 17 - 1596
22 - 838 e 2537
GEN 31:45 - 2537
GEN 32:28 - 1595
GEN 35:10 - 1595
- GEN 49:10 - 2690

HABACUQUE

HBC 2:4 - 1243

HEBREUS

HEB 1: 2 - 1403
3 - 1610
HEB 2: 1 - 2344
8 - 2643
HEB 3: 1 - 513
4 - 806
6 - 509, 581, 749, 789 e 2615
13 - 3126
14 - 509, 749 e 2615
HEB 4: 14 - 513
16 - 505
HEB 5: 9 - 2194
12 - 483 e 1648
13 - 483 e 484
14 - 485
HEB 6: 1 - 2594 e 2617
3 - 2969
7 - 3159
9 - 1171
10 - 331
15 - 2359
HEB 7: 3 - 1625
7 - 1818
27 - 2942
HEB 8:10 - 492
HEB 9: 8 - 355
14 - 2604
22 - 2960
27 - 1653m
HEB 10: 8 - 2063
16 - 492
22 - 242
23 - 509, 513 e 1007
24 - 2203
26 e 27 - 650
32 - 463
33 - 824
35 - 508
36 - 2359
38 - 1243
HEB 11: todo - 1239
1 - 1235 e 3384
8 - 1248
24 e 25 - 1249
HEB 12: 1 - 464 e 3165
4 - 463
5 - 3141
6 e 7 - 3253
11 - 3275
12 - 2623
13 - 356 e 2903
14 - 553 e 2529
15 - 2630
28 - 3002
HEB 13: 1 - 160 e 1337
2 - 1422
3 - 3072
4 - 409, 1317 e 3011
5 - 237 e 695
6 - 2028
7 - 3202
9 - 880 e 2621
14 - 2084
16 - 326
18 - 523 e 2286
20 - 2348

ISAIAS

ISS 1: 7 - 1604
11 - 2936
16 e 17 - 291
23 - 3088
ISS 6:9 - 488
ISS 7:14 - 913 e 2690
ISS 8: 14 - 2538
19 - 1970
ISS 9: 6 - 913 e 2690
ISS 11:5 - 2618
ISS 19:3 - 1970
ISS 26: 17 - 2140
19 - 2869
ISS 28: 7 - 081 e 1572
16 - 2537
ISS 29:13 - 1298
ISS 32: 17 - 1254 e 1691
18 - 2083
ISS 35: 3 - 2623
5 - 719
5 e 6 - 1935
ISS 40: 3 - 1634
8 - 1708 e 2416
11 - 2348
ISS 42:1 - 1304
ISS 44:3 - 1930
ISS 49: 1 - 2974
23 - 2538
ISS 50:6 - 2901
ISS 53: 3 - 848
6 - 2351
7 - 566, 1160 e 3022
ISS 58: 6 e 7 - 1597
7 e 8 - 317
ISS 59:17 - 2618
ISS 63:16 - 775
ISS 65: 16 - 1680
ISS 66: 3 - 2936

JOEL

JOE 2: 28 e 29 - 1930
32 - 2957

JÓ

JOH 1:11 a 22 - 2358
21 - 2131- 2700
JOH 4:3 e 4 - 2623
8 - 2979
JOH 13:5 - 3021
JOH 15:8 - 3041
JOH 22:29 - 1443
JOH 23:12 - 2439
JOH 27:8 - 671
JOH 31: 24 - 665
24 e 28 - 673
29 - 1547
JOH 33:14 a 16 - 1925 e 3081
JOH 34: 11 - 2198

15 - 2096 e 3196
19 - 1482
JOH 38:19 - 2083
JOH 39:30 - 350

JOÃO

JOO 1: 1 - 3315
1 a 4 e 9 a 14 - 1626
3 - 1610
4 - 355 e 3347
5 - 1782
9 e 10 - 1784
12 e 13 - 2753
13 - 2171
14 - 3316
16 - 1610
17 - 355 e 3317
18 - 796
19 a 23 - 1634
29 e 36 - 566
32 e 33 - 275
33 - 276
38 - 348
43 - 2971
45 - 2690
51 - 1596
JOO 2: 1 a 5 - 1864
1 a 11 - 340
4 - 3116
15 - 929
16 - 2264
18 - 1286
25 - 2550
JOO 3: 1 a 8 - 2760
1 a 21 - 2185
3 - 2169
5 - 2168
6 - 373 e 2171
7 - 2170
10 - 1471
12 - 497
14 - 239
16 - 588 e 3325
17 - 500, 770 e 2952
18 - 277 e 588
19 - 1784
21 - 1783 e 3334
25 a 27 - 2800
27 - 876
28 - 1634
30 - 1429
34 - 1610
35 - 1674 e 2643
36 - 585 e 3347
JOO 4: 1 a 42 - 9572
2 - 274
5 a 42 - 2143
14 - 077
23 - 033 e 3115
24 - 784 e 2307
34 - 3405
35 - 3383
44 - 1199
46 a 54 - 714
JOO 5: 2 a 15 - 711
14 - 502 e 639

17 - 3191
18 - 833
19 - 831 e 2500
21 - 777 e 3347
22 - 1674
24 - 588, 2120 e 2345
27 - 1674
29 - 2869
30 - 831 e 2209
36 - 2200
39 e 40 - 3348
43 - 830
44 - 2329
JOO 6: 2 - 1282
5 a 13 - 2441
10 - 2325
12 - 764
15 - 1375
19 - 1850
20 - 2031
26 - 1327 e 2437
30 - 1289
32 - 2438
35 - 2436
38 - 831
39 - 2590
40 - 588
42 - 1194
46 - 796
47 - 585 e 588
48 - 2436
54 - 2960
58 - 2436
60 - 761 e 2341
61 - 2550
63 - 1070 e 1725
66 - 761
67 a 69 - 354
69 - 1623
70 - 1647
JOO 7: 5 - 1195
6 e 8 - 3116
13 - 2329
16 - 879
24 - 1669
28 - 830
38 - 077
39 - 530
45 a 51 - 2184
46 - 2410
50 - 2185
51 - 1718 e 2425
JOO 8: 3 a 11 - 035
5 - 889
6 e 8 - 996
7 - 1664
11 - 502 e 703
12 - 1789
15 - 1665 e 1674
20 - 3116
26 - 830
28 - 239, 831, 879 e 2209
29 - 3065
31 - 2427
32 - 1735 e 3324
34 - 1745
35 - 1308
36 - 1739
38 - 2500

42 - 830
43 - 2416
45 e 46 - 3333
47 - 795 e 3331
51 - 588 e 2120
56 e 58 - 1606
JOO 9: 1 a 38 - 713
4 - 749, 1198 e 3188
5 - 1789
6, 11 e 15 - 928
22 - 2329
25 - 3394
27 - 2342
39 - 092m, 2254 e 3382
41 - 649
JOO 10: 7 - 2347
9 - 355, 505 e 2659
10 - 3358
11 - 131 e 683
11 a 15 - 2348
11 a 18 - 585
16 - 2352
25 - 2200
28 - 2590
30 - 829
34 - 807
38 - 1485
JOO 11: 1 e 2 - 426
1 a 45 - 2864
16 - 229
25 - 3347
26 - 2120
40 - 595
44 - 1733
45 - 1701
JOO 12: 1 a 11 - 426 e 2864
8 - 2642
10 e 11 - 1701
12 a 19 - 1600
13 - 309
24 - 2121
25 - 3354
26 - 2971
27 - 351 e 3226
32 - 239
35 - 1785
40 - 488
42 e 43 - 2329
46 - 1789
47 - 770, 1665 e 1671
48 - 277
49 - 831 e 879
JOO 13: 2 - 1643
3 - 2643
5 - 1434
13 - 2056
15 - 1161
16 - 821
17 - 018
18 - 1201
23 - 931
25 - 1096p
27 - 1643
34 - 1838 e 1844
35 - 130
38 - 2539
JOO 14: 1 == 049, 586 e 2532
2 - 2083 e 2677
3 - 3401

4 - 357
6 - 355
10 - 792, 831, 879, 2209 e 2500
12 - 731 e 1228
13 e 14 - 2321
14 - 2316
15 - 1121 -1842
15 a 17 - 533 - 1121
16 e 17 - 533
17 - 3332
18 - 3401
19 - 3343
20 - 794 e 828
21 - 1842
22 - 1609
23 - 1842
24 - 879
26 - 531 - 1121
27 - 049
28 - 832, 3277 e 3401
JOO 15: 2 - 655 e 1347
4 e 5 - 185 e 1346
5 - 2645
6 - 1350
7 - 2316
8 - 1349 e 1795
9 e 10 - 128
10 - 1842
12 - 158, 1838 e 1844
13 - 145
14 - 109
16 - 277 e 2316
17 - 1844
18 e 19 - 3067
21 - 1474
22 - 647
26 - 534 e 3332
27 - 1976
JOO 16: 1 - 3174
2 - 3166
3 - 1474
7 - 530
12 e 13 - 535
20 - 048
21 - 2138
22 - 085
23 - 2321
24 - 2304
25 - 2257 e 2448
28 - 835
32 - 3065
33 - 1254 e 2532
JOO 17: todo - 2280
2 - 2643
3 - 797
11 - 829
12 - 2590
14 - 3050m e 3067
15 - 1826
20 e 21 - 1485
21 e 22 - 829
22 - 1034
JOO 18: 1 a 11 - 1645
2 - 1643
2 a 11 - 2683
4 e 7 - 348
5 - 1643
9 - 2590
11 - 1386

12 a 24 - 3037
15 - 2544
15 a 18 e 25 a 27 - 2543
28 a 40 - 2636
34 - 3167
36 - 2787
37 e 38 - 3331
38 - 641
39 e 40 - 273
JOO 19: 1 a 16 - 2636
2 - 1010
4 - 3066
4 e 6 - 641
17 - 628
17 a 37 - 618
18 - 622
19 - 621
23 - 709 - 3287
23 e 24 - 623
25 - 624, 1802, 1871 e 2142
25 a 27 - 1865
26 - 931
26 e 27 - 736m, 1196 e 1634m
30 - 3289
38 - 1642
38 a 42 - 2986
39 - 2186 e 2986
JOO 20: 1 - 1800 e 1867
1 e 2 - 9572
1 a 10 - 2863
2 - 931 e 1617
11 a 18 - 1804 e 2144
14 - 201
17 - 027
19 e 21 - 2875
19 a 31 - 201
20 - 1846
24 - 229
25 e 29 - 584
27 - 202
31 - 588 e 1635
JOO 21: todo - 201 e 1635
6 - 014 - 882f
7 - 931
15 a 17 - 175
20 - 931
22 - 2971 e 2973
25 - 3118

JEREMIAS

JRM 1: 4 e 5 - 2756
7 - 1973
JRM 2:13 - 077
JRM 5:21 - 488
JRM 6: 16 - 1653
20 - 2936
JRM 7:22 - 2936
JRM 16:16 - 2541
JRM 17: 7 - 504
9 - 557
10 - 2198
11 - 672
JRM 23:16 - 2688
18 - 3041
JRM 29:8 - 1948
JRM 31: 31 - 093

33 - 492
JRM 32:19 - 2198
JRM 50:6 - 2351

JOSUÉ

JSU 1: 5 - 237
8 - 1707
JSU 7:19 - 513

JUDAS

JUD 10 - 2397
JUD 13 - 1518
JUD 18 - 1317

JUÍZES

JUI 13:4 - 079
JUI 19:22 - 1418

LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS

LMJ 3:27 - 2078

LUCAS

LUC 1: 1 a 4 - 1778 - 9285 - 9508
5 a 20 - 1633
15 - 079
17 - 1630 e 2761
26 a 38 - 1857
27 - 1641
35 - 1856
37 - 799
39 a 45 - 1858
41 - 1633
46 a 54 - 1859
57 a 66 - 1633
76 - 1631
LUC 2: 4 - 1641
3 - 9175
4 e 5 - 1860
7 - 1861
10 e 11 - 2172
14 - 2173
19 - 1778 e 1862
32 - 2175
34 - 2538
41 a 51 - 1863
49 - 2264
51 - 1778 e 1862
LUC 3: 4 - 1634
8 - 218 e 2409
9 - 1350
11 - 333
13 - 2535

14 - 662
16 - 276 e 2199
17 - 1324
21 e 22 - 275
22 - 1304
LUC 4: 1 a 13 - 3144
4 - 2439
16 - 1651 e 2505
24 - 1199
32 - 945 e 2400
34 - 587
35 - 921
36 - 2400
38 e 39 - 706
40 - 2497
41 - 921
43 - 975
LUC 5: 4 - 014 - 882f
8 - 1432
10 - 1638, 2541 e 3176
12 a 15 - 716
18 a 25 - 717
22 - 2550
27 - 2971
30 - 425
31 e 32 - 215
36 e 37 - 2819
LUC 6: 5 - 2911
6 a 10 - 715
8 - 2550
10 - 1845
12 - 2288
13 a 16 - 822 e 1647
15 - 1889 e 3175
17 a 49 - 2987
19 - 1809
20 - 1428
20 a 22 - 306
21 - 048
22 - 3166
24 - 665
26 - 910
27 e 28 - 1547
29 - 2901
30 a 35 - 316
31 - 2779
32 - 172 e 1185
33 a 35 - 305
35 - 1547
36 - 2067, 2587 e 2598
37 - 501 e 1668
38 - 318 e 1659
39 - 423
40 - 821 e 2598
41 e 42 - 1676
43 e 44 - 1348
44 - 613
45 - 560 - 2656
46 - 016, 2428 e 2983
48 e 49 - 383
LUC 7: 1 a 10 - 430
6 a 9 - 1233
11 a 15 - 2866
20 - 1612
23 - 3171
27 - 1631
28 - 1632
33 - 079
36 a 50 - 426

47 - 177 e 1232
50 - 1222 e 1232
LUC 8: 1 e 2 - 1801
1 a 3 - 624 - 1627 - 9572
2 - 426
4 a 15 - 2471
5 a 8 - 2981m
8 - 2346
10 - 488, 2482 e 2780
13 - 1245 e 3255
14 - 689
16 - 1791
16 a 18 - 2449
17 - 2257
18 - 655
21 - 1196
22 a 25 - 3109
25 - 1244 e 2029
26 a 39 - 923
28 - 539
33 - 938
41 e 42 - 2861
43 a 48 - 704
45 - 3185m'
46 - 1809
48 - 1222 e 1231
49 a 55 - 2861
51 - 3176
LUC 9: 1 a 6 - 819
3 - 674
5 - 2640
7 e 8 - 2867
9 - 1628
12 a 17 - 2441
13 - 096
14 - 2325
18 a 20 - 1623
20 - 354
23 - 631
24 - 3354
25 - 2591
26 - 3172
28 - 3176
28 a 30 - 1985
35 - 1304
38 a 42 - 710
41 - 935
42 - 921
44 - 2346
47 - 2550
49 e 50 - 2800
50 - 1506
52 a 55 - 1637
53 - 195
56 - 500, 770, 1671 e 2952
58 - 656
59 - 2971
60 - 2133
62 - 2780 e 3385
LUC 10: 1 a 24 - 820
2 - 2970
3 - 2717
5 e 6 - 381
7 - 2948
9 - 703
10 e 11 - 2640
16 - 3172
20 - 1763 e 1952
21 - 092m, 2254

22 - 796 e 2643
26 - 1720
27 - 122, 123, 1838 e 1839
28 - 3355
29 - 1355 e 2712
29 a 37 - 2460
36 e 37 - 2065
38 a 42 - 1872
LUC 11: 1 a 4 - 2289
2 a 4 - 2369
3 - 2440
4 - 2584
5 a 8 - 2459
9 e 10 - 2304
11 - 2309
14 - 921
15 - 420
16 - 1286
17 - 837 e 2550
23 - 1506
24 - 2771
27 e 28 - 911
28 - 306
33 - 1791
34 a 36 - 3378
35 e 36 - 1796
38 - 1847
39 - 1413
41 - 106, 179, 317 e 2955
43 - 2328 e 2477
44 - 1413
46 - 1841
52 - 1565
LUC 12: 1 - 1291
2 - 2257
4 e 5 - 2102
7 - 349
8 - 3171
9 - 3172
10 - 1059
11 - 054
11 e 12 - 1973
14 - 1665
15 - 652
16 a 21 - 2470
20 - 671
21 - 657
22 a 31 - 055
26 - 491
29 - 056
33 - 317, 657, 672 e 2206
34 - 685
36 a 48 - 2478
37 - 2657
40 - 3389
47 e 48 - 646
48 - 2534
49 - 1325 e 2199
50 - 3226
51 - 933
52 e 53 - 939
53 - 1201
58 - 1548
LUC 13: 6 a 9 - 2452
7 - 1350
11 a 13 - 705
13 - 2497
15 - 2911
19 - 1447 - 2465

21 - 2463
24 - 2658
25 - 2983
28 - 1518
30 - 1814
33 - 187
34 - 1602
35 - 309 e 1604
LUC 14: 2 a 4 - 709
5 - 2911
7 a 14 - 2477
10 - 541
11 - 1443
12 a 14 - 2874
14 - 321
16 a 24 - 2457
18 - 754
26 - 165 e 936
27 - 629
28 - 2715
28 a 33 - 2446
33 - 691
34 e 35 - 2947
LUC 15: 4 a 7 - 2453
7 e 10 - 214
8 a 10 - 2450
11 a 32 - 2464
21 - 1442
LUC 16: 1 a 13 - 2468
9 - 106
10 - 1299
13 - 2995
15 - 1355 e 1443
16 - 1703
17 - 1708
18 - 403
19 a 31 - 2469
31 - 593 e 1701
LUC 17: 1 - 991
2 - 2573
3 - 213 e 2856
4 - 2585
5 e 8 - 479
6 - 595 e 1252
7 a 10 - 2472
10 - 2997
12 a 19 - 720
17 - 068
19 - 1222
20 e 21 - 2780 e 2785
23 - 2688
27 - 811
31 - 034
33 - 3354
37 - 350
LUC 18: 1 - 750 e 2306
2 a 8 - 2466
9 - 1355
9 a 14 - 2462
10 a 14 - 2289
12 - 838
14 - 1443
16 - 9553
16 e 17 - 2782
18 a 23 - 2467
19 - 343p
20 - 1421
22 - 335, 672 e 2971
23 - 667

24 - 2780
24 e 25 - 665
27 - 799
28 - 2872
29 e 30 - 2844
35 a 43 - 721
41 e 42 - 3392
42 - 1222
43 - 3381
LUC 19: 2 a 10 - 3417
10 - 215
11 a 27 - 2479
17 - 1299
21 - 2026
26 - 655
28 a 44 - 1600
38 - 309 e 2173
43 e 44 - 1599
45 - 929
LUC 20: 2 e 3 - 2400
9 a 16 - 2476
17 - 2537
25 - 1372
35 e 36 - 395
38 - 2126
41 a 44 - 1613
46 - 2328 e 2477
LUC 21: 1 a 4 - 681
4 - 3406
5 e 6 - 3110
5 a 7 - 1318
7 a 36 - 3402
8 - 2688
9 - 1312 e 1385
12 e 13 - 3241
14 e 15 - 1973
15 - 1531
16 - 1201
17 - 2269
18 - 349
19 - 2361 e 3228
20 e 24 - 1599
24 - 1228
27 - 3401
29 a 31 - 2451
31 - 2780
33 - 2416
34 - 253
36 - 2296 e 3364
LUC 22: 1 a 6 - 1643
7 a 23 - 424
12 - 2675
20 - 093 e 2960
22 - 991
24 a 30 - 1637
26 - 1374 e 1815
27 - 2994
31 e 32 - 2545
34 - 2539
35 - 674
40 - 2296
42 - 351
43 e 44 - 9178
46 - 2296 e 3362
47 e 48 - 1643
47 a 53 - 2683
48 - 1645
51 - 718
54 - 3037

54 e 55 - 2544
54 a 62 - 2543
63 a 71 - 3037
67 - 1608
LUC 23: 1 a 7 - 2636
4 - 641
11 a 25 - 2636
17 a 25 - 273
22 - 3066
23 a 25 - 1819
26 - 3025
27 - 2142
31 - 3269
32, 33 e 39 a 43 - 622
33 - 628
33 a 48 - 618
34 - 623, 1476 e 1547
35 - 619
35, 37 e 39 - 2951
38 - 621
43 - 2483
45 - 1279
46 - 834 e 3289
49 - 1802, 1865, 2142 e 3068
49 a 56 - 2986
50 e 51 - 1642
55 - 1803, 1866, 2142 e 2986
55 e 56 - 1867 - 2863 - 957
LUC 24: 1 - 1867
1 a 10 - 1800 - 2142 - 9572
1 a 12 - 2863
3 - 1617
10 - 1627, 1802, 1803 e 2986
11 - 2387
15 - 201
18 - 452
22 - 2142
30, 31 e 35 - 2437
36 - 2875
36 a 49 - 201
38 - 2550
41 - 085
45 - 477
47 - 277 e 965
49 - 534
50 e 51 - 221
52 - 085

LEVÍTICO

LVT 2:13 - 2946
LVT 11:44 - 2598
LVT 15: 19 a 30 - 2726
LVT 17:11 - 2960
LVT 18: 5 - 3355
22 - 1418
LVT 19: 18 - 123, 1836, 1839 e 1844
31 - 1970
32 - 3309
LVT 20: 6 - 1970
9 - 1421
10 - 037 - 889 - 9016
13 - 1418
27 - 1970
LVT 24:20 - 3104
LVT 26: 1 - 1464
31 e 32 - 1604

MARCOS

MAR 1: 2 - 1631

3 - 1634
6 - 1629
8 - 276
9 a 11 - 275
11 - 1304
12 e 13 - 3144
17 - 2541
19 - 1638 e 3176
20 - 2972
22 - 945
24 - 539 e 587
26 - 921
30 e 31 - 706
32 - 921
35 - 2288
38 - 975
40 a 45 - 716

MAR 2: 3 a 12 - 717

4 - 2247
8 - 2550
14 - 2971
16 - 425
17 - 215
21 e 22 - 2819
28 - 2911

MAR 3: 1 a 5 - 715

5 - 1845 - 9553
10 - 1808
14 a 19 - 1647
16 a 19 - 822
17 - 3418
18 - 1889 e 3175
22 - 420
23 - 1921
24 - 837
29 - 1059
33 - 1196
33 a 35 - 1203
35 - 1203

MAR 4: 3 a 8 - 2471

4 a 8 - 2981m
9 - 2346
10 - 2481
10 a 12 - 2482
12 - 488
14 a 20 - 2471
16 e 17 - 1245 e 3255
18 e 19 - 689
21 - 1791
21 a 23 - 2449
22 - 2257
23 - 2346
24 - 1659
25 - 655
26 a 29 - 2456
28 - 493 e 1127
30 a 32 - 1447 - 2465
33 - 475
34 - 2481
35 a 41 - 3109
40 - 1244 e 2029
MAR 5: 1 a 20 - 923
7 - 539

13 - 938
22 a 24 - 2861
23 - 2495
25 a 34 - 704
30 - 1809 - 3185m
34 - 1222 e 1231
35 a 42 - 2861
37 - 3176
MAR 6: 3 - 1194
4 - 1199
7 a 13 - 819
8 - 674
11 - 2640
14 a 16 - 2867
17 a 29 - 1628
31 - 2848
34 - 2350
35 a 44 - 2441
37 - 096
40 - 2325
46 - 2287
48 - 1850
50 - 2031
51 e 52 - 9552
56 - 1808
MAR 7: 2 a 5 - 1847
4 - 1413
6 - 1298
7 - 877
10 - 1421
15 a 23 - 100
16 - 2346
21 - 555
24 a 30 - 9572
28 - 1230
29 - 921
32 a 35 - 719
34 - 004
35 - 1935
MAR 8: 1 a 9 - 2443
5 - 2442
11 - 1286
15 - 1291
19 e 20 - 2441 e 2443
21 - 9552
22 a 26 - 712
23 - 928
27 a 29 - 1623
29 - 354
31 a 33 - 9552
33 - 930
34 - 631
35 - 2121 e 3354
36 - 2591
38 - 3172
MAR 9: 1 - 2783
2 - 3176
2 a 4 - 1985
7 - 1304
9 - 1985
11 a 13 - 2761
17 a 29 - 710
19 - 935
23 - 595
24 - 589
29 - 922
39 a 32 - 9552
35 - 1445, 1814 e 1815
38 e 39 - 2800

40 - 1506
 41 - 331
 42 - 991 e 2573
 43 - 992
 43 a 48 - 1324
 47 - 1518 e 3391
 49 - 2946
 50 - 2384, 2531 e 2947
 MAR 10: 1 - 942
 2 a 6 - 402
 7 e 8 - 389
 9 - 397
 11 e 12 - 403
 14 - 9553
 14 e 15 - 2782
 17 a 22 - 2467
 18 - 343p
 19 - 1421, 1838 e 1876
 21 - 335 e 2971
 22 - 667
 23 a 25 - 665
 24 - 673
 27 - 799
 28 - 2872
 29 e 30 - 2844
 31 - 1814
 33 a 40 - 9552
 35 a 37 - 1637
 38 - 2536
 41 e 42 - 1637
 43 - 1815
 43 a 45 - 9552
 45 - 2994
 46 a 52 - 721
 50 - 193
 52 - 1222
 MAR 11: 1 a 11 - 1600
 9 e 10 - 309
 12 a 14 - 2452
 13 e 14 - 932
 15 - 929
 22 - 1256
 23 - 595 e 1252
 24 - 2320
 25 - 2310 e 3184
 26 - 2586
 28 e 29 - 2400
 MAR 12: 1 a 9 - 2476
 10 - 2537
 17 - 1372
 25 - 395
 27 - 2126
 28 a 31 - 1839
 29 - 797
 29 a 31 - 1838
 30 - 122
 31 - 123
 32 - 797
 32 a 34 - 2938
 35 a 37 - 1613
 38 e 39 - 2328 e 2477
 41 a 44 - 681
 44 - 3406
 MAR 13: 1 e 2 - 3110
 1 a 4 - 1318
 4 a 31 - 3402
 6 - 2688
 7 - 1385
 9 - 252 e 2714
 10 - 1311
 11 - 1973
 13 - 2269 e 2615
 15 - 034
 18 - 1354
 22 - 2688
 26 - 3401
 28 e 29 - 2451
 31 - 2416
 31 e 32 - 1447
 33 - 3389
 33 e 37 - 2296
 MAR 14: 1 - 049
 3 a 9 - 426
 7 - 2642
 9 - 1873
 10 e 11 - 1643
 12 a 26 - 424
 23 - 075
 24 - 093 e 2960
 27 - 2349
 30 - 2539
 33 - 3176
 36 - 351
 37 - 3360
 38 - 372 e 2296
 42 a 50 - 2683
 43 a 45 - 1643
 43 a 46 - 1645
 53 a 65 - 3037
 54 - 2544
 61 e 62 - 1608
 66 a 72 - 2543
 MAR 15: 1 a 20 - 2636
 5 - 1160
 7 a 15 - 273
 14 - 3066
 15 - 1819
 17 - 1010
 21 - 3025
 21 a 41 - 618
 22 - 628
 23 - 620
 24 - 623
 26 - 621
 27 - 622
 29 - 619
 31 - 2951
 32 - 1278
 34 - 3289
 38 - 1279
 40 - 1802 e 1865
 40 e 41 - 624 - 9572
 42 a 47 - 2986
 43 - 1642 e 2986
 47 - 1803, 1866 e 2986
 MAR 16: 1 - 1800 e 1867
 1 a 8 - 2863 - 9572
 6 - 1617
 8 - 9552
 9 - 201, 426, 1804 e 2144
 9 a 20 - 9552
 12 a 14 - 201
 14 a 19 - 221
 15 - 965
 15 e 16 - 277
 17 - 3416
 18 - 2494

MATEUS

MAT 1: 1 a 17 - 1607
18 - 1856
18 a 25 - 1641
22 - 2687
23 - 913
MAT 2: 1 - 1861
5,15, 17 e 23 - 2687
13 a 23 - 1641
16 - 2681
MAT 3: 3 - 1634
4 - 1629
6 - 513
8 - 218
9 - 2409
10 - 1350
11 - 276 e 2199
12 - 1313, 1324 e 1640
13 a 17 - 275
17 - 1304
MAT 4: 1 a 11 - 3144
4 - 2439
4 a 8 - 2981m
14 - 2687
17 - 2780
19 - 2541
21 - 1638 e 3176
MAT 5: 2 - 942
3 - 1428
3 a 11 - 306
4 - 048
5 - 344
6 - 1684
7 - 2062
8 - 553
9 - 2520
10 - 1683
11 - 1300, 3166 e 3250
11 e 12 - 508 e 3251
13 - 2947
14 - 1798
14 e 15 - 2449
15 - 1791
16 - 1795
17 - 1711
18 - 1708
19 - 1539, 1815 e 2780
20 - 1694
21 - 1876
22 - 459
23 e 24 - 2857
25 - 1548
26 - 1998
28 - 038
29 - 3391
30 - 992
31 - 402
32 - 403
33 a 37 - 1680
37 - 2429
38 - 3104
39 - 2901
39 a 44 - 1836
40 - 2898
42 - 316
44 - 1547
45 - 439 e 3060
46 - 172 e 1185
47 - 2966
48 - 2067 e 2598
MAT 6: 1 - 2207
1 e 3 - 321
5 - 2312
5 a 15 - 2289
6 - 2311
7 - 2298
8 - 2323
9 a 13 - 2369
10 - 3412
11 - 2440
12 - 2584
13 - 3150
14 - 2310 e 2586
16 - 1598
19 - 106
19 e 20 - 672
20 - 2206
21 - 685
22 e 23 - 3378
23 - 1796
24 - 2995
25 - 054 e 695
25 a 33 - 055
32 - 2323
33 - 2780
34 - 057
MAT 7: 1 - 1668
2 - 1659
3 a 5 - 1676
6 - 359, 2407 e 2849
7 e 8 - 2304
9 - 2309
12 - 2779
13 e 14 - 2658
15 - 2688
15 e 16 - 1948
15 a 19 - 1915
16 - 2201
16 a 20 - 1348
19 - 1350
21 - 016, 2428, 2780 e 2982
24 e 26 - 383
26 - 1251
28 e 29 - 945
29 - 2410
MAT 8: 2 a 4 - 716
5 a 13 - 430
8 a 10 - 1233
11 - 2780
12 - 1518
14 e 15 - 706
16 - 921
17 - 848
20 - 656
22 - 2133
23 a 27 - 3109
26 - 1244 e 2029
28 a 34 - 923
29 - 539 e 587
32 - 938
MAT 9: 1 a 7 - 717
2 - 1229
4 - 2550
9 - 1889 e 2971
11 - 425

12 e 13 - 215
 13 - 2063 e 2954
 16 e 17 - 2819
 18 e 19 - 2861
 20 - 1809
 20 e 21 - 3185m
 20 a 22 - 704
 21 - 1807
 21 e 22 - 1231
 22 - 1222
 23 a 25 - 2861
 27 a 31 - 707
 28 e 29 - 1229
 29 - 1247
 32 - 921
 34 - 420
 35 - 703
 37 - 2970
 MAT 10: todo - 819
 1 - 1647
 2 - 3418
 2 a 4 - 822
 3 - 1889 e 3175
 4 - 1647
 6 - 1649 e 2351
 8 - 702 e 1380
 9 - 674
 10 - 3197
 12 e 13 - 381
 14 - 2640
 16 - 2717
 17 - 2714
 19 e 20 - 1973
 21 - 1201
 22 - 2269, 2615 e 3246
 24 e 25 - 821
 26 - 2257
 28 - 2102
 30 - 349
 32 - 3171
 33 - 3172
 34 - 933
 35 - 939 e 1201
 36 - 1201
 37 - 165
 38 - 630
 39 - 2121 e 3354
 42 - 331
 MAT 11: 3 - 1612
 6 - 3172
 10 - 1631
 11 - 1632
 12 - 2780
 13 - 1703
 14 - 1630 e 2761
 15 - 2346
 18 e 19 - 2191
 19 - 425
 25 - 092m - 483 - 2254 - 3382
 27 - 2643
 28 - 103
 29 - 1161
 29 e 30 - 1653
 MAT 12: 7 - 2063
 8 - 2911
 10 a 13 - 715
 13 - 1845
 17 - 2687
 18 - 1304
 24 - 420
 25 - 837 e 2550
 28 - 2780
 30 - 1506
 31 e 32 - 1059
 33 - 613 - 1348
 34 - 2656
 34 e 35 - 560
 36 e 37 - 2393
 38 - 1286
 43 e 44 - 2771
 48 - 1196
 48 a 50 - 1203
 50 - 1203
 MAT 13: 3 a 8 - 2471
 9 - 2346
 10 a 14 - 2482
 11 a 13 - 2780
 12 - 655
 14 e 15 - 488
 18 a 23 - 2471
 19 - 1877m
 20 e 21 - 1245 e 3255
 22 - 689
 24 a 30 - 2474
 29 e 30 - 1640
 30 - 1324
 31 e 32 - 1447 - 2465
 33 - 2463
 35 - 2445 e 2687
 36 a 43 - 2474
 40 e 41 - 1640
 41 - 991 e 1313
 42 - 1518
 43 - 2346
 44 - 663 e 2473
 45 e 46 - 2454
 47 - 882f
 47 e 48 - 2455
 49 - 1313 e 1655
 55 e 56 - 1194
 57 - 1199
 MAT 14: 1 e 2 - 2867
 3 a 12 - 1628
 15 a 21 - 2441
 16 - 096
 19 - 2437
 23 - 2287
 25 - 1850
 27 - 2031
 29 a 31 - 1852
 36 - 1808
 MAT 15: 2 - 1847
 4 - 1193 e 1421
 8 - 557, 1298 e 2388
 9 - 877
 14 - 423
 17 e 18 - 100
 19 - 555
 20 - 1847
 24 - 1649 e 2351
 27 e 28 - 1230
 28 - 921
 32 a 38 - 2443
 34 - 2442
 MAT 16: 1 - 1286
 6 - 1291
 9 e 10 - 2441 e 2443
 12 - 1291
 13 a 16 - 1623
 16 - 354
 18 - 2546
 19 - 407
 23 - 930
 24 - 631, 2614 e 3261

25 - 3354
26 - 2591
27 - 284 e 2198
28 - 2783
MAT 17: 1 - 3176
1 a 3 - 1985
5 - 1304
9 - 1985
10 a 13 - 2761
12 - 1630
14 a 18 - 710
17 - 935
18 - 921
20 - 595 e 1252
21 - 922
25 - 1372 e 3253
MAT 18: 3 - 2780 e 2788
4 - 1427
6 - 2573
7 - 991
8 - 992
9 - 3391
10 - 2572
11 - 585 e 2952
12 - 2464
12 a 14 - 2453
14 - 2590
15 - 2856
18 - 407
20 - 2882
21 e 22 - 2585
23 a 34 - 2461
33 - 2064
35 - 2586
MAT 19: 5 - 389
6 - 397
7 e 8 - 402
9 - 403
10 a 12 - 405
14 - 2780 - 2782 - 9553
16 a 22 - 2467
17 - 343p e 1843
19 - 094, 1421 e 1838
21 - 335, 672 e 2971
22 - 667
23 - 665
26 - 799
27 - 2872
29 - 2844
30 - 1814
MAT 20: 1 a 16 - 2480
16 - 1814 e 2974
20 e 21 - 1637
22 - 2536
24 e 25 - 1637
26 - 1815
26 e 27 - 1445
27 - 1427 e 1814
28 - 2994
29 a 34 - 721
MAT 21: 1 a 11 - 1600
4 - 2687
9 - 309
12 - 929
18 a 22 - 2452
19 - 932
21 - 595, 1228 e 1252
22 - 2320
23 e 24 - 1866
28 a 31 - 2475
33 a 41 - 2476
42 - 2537

43 - 1649 e 2165
MAT 22: 2 a 14 - 2457
14 - 2974
16 - 1669
21 - 1372
30 - 395
32 - 2126
36 a 40 - 1839
37 - 122
37 a 40 - 1838
39 - 123
40 - 152
41 a 46 - 1613
MAT 23: 2, 6 e 7 - 1411
3 - 757 e 2411
4 - 1841
5 - 2207
6 e 7 - 2328
8 e 10 - 2055
11 - 1427 e 1815
12 - 1443
13 - 1565
14 - 1529
15 - 2705
16 e 24 - 423
24 - 2663
25 e 27 - 1413
28 - 1686
35 - 1115
37 - 1602
38 e 39 - 1604
39 - 309
MAT 24: 1 e 2 - 3110
1 a 3 - 1318
3 - 1312
3 a 35 - 3402
4 - 1542
5 - 2688
6 - 1312 e 1385
9 - 2269 e 2714
11 - 2688
12 - 161
13 - 749, 1300 e 2615
14 - 1311 e 1312
15 - 495
17 - 034
20 - 1354
24 - 2688
27 - 3400
28 - 350
30 - 3401
32 e 33 - 2451
35 - 2416
38 e 39 - 811
42 - 3389
42 e 44 - 3364
45 a 51 - 2478
MAT 25: 1 a 13 - 2458
11 - 2983
13 - 3364 e 3389
14 a 30 - 2479
21 - 1299
25 - 2026
29 - 655
31 e 32 - 1655
34 - 2780
35 - 1422
35 e 36 - 336
36 - 3072
40 e 45 - 2574
MAT 26: 6 a 13 - 426
11 - 2642

13 - 1873
14 a 16 - 1643
17 a 30 - 424
22 - 892
24 - 991
27 - 075
28 - 093 e 2960
29 - 2780
31 - 2349 e 3174
34 - 2539
37 - 3176
39 - 3226
39 e 42 - 351
40 - 3360
41 - 372 e 2296
46 a 56 - 2683
48 a 50 - 1643
50 - 107 e 1645
52 - 1384
54 e 56 - 2687
57 a 68 - 3037
58 - 2544
63 - 1160 e 3022
63 e 64 - 1608
69 a 75 - 2543
73 - 195
MAT 27: 3 a 5 - 1644
4 - 538
9 - 2687
11 a 31 - 2636
12 - 1160 e 3022
15 a 26 - 273
19 - 2638
22 - 893
23 - 3066
24 - 641, 1819 e 2637
29 - 1010
32 - 3025
32 a 56 - 618
33 - 628
35 - 623 e 2687
37 - 621
38 - 622
39 - 619
42 - 1278 e 2951
44 - 622
46 - 3289
48 - 620
51 - 417 e 1279
52 e 53 - 2860
54 - 417
55 - 1627 - 2142 - 9572
55 e 56 - 624 e 1801
56 - 426, 1802, 1865 e 3418
57 - 1642
57 a 66 - 2986
61 - 1803, 1866 e 2986
MAT 28: 1 - 201, 1800 e 1867
1 a 9 - 1804 e 1868
1 a 10 - 2863 - 9572
2 - 417
6 - 1617
9 - 201 e 2144
10 - 027
16 a 20 - 201
18 - 1674 e 2643
19 - 277 e 965
20 - 235 e 2028

MALAQUIAS

MLQ 3: 1 - 1631 e 2690
8 e 10 - 838
MLQ 4: 1 - 1640
5 - 2761
5 e 6 - 1630

MIQUÉIAS

MQS 2:10 - 2084
MQS 3: 5 - 2688
12 - 1604 e 3110
MQS 5:2 - 2690
MQS 6:6 e 8 - 2936
MQS 7:6 - 1201

NEEMIAS

NEE 8:10 - 2874
NEE 9: 2 - 513
15 - 2438
29 - 3355

NÚMEROS

NUM 6:3 - 079
11: 26 a 29 - 1957 e 2800
29 - 873
NUM 12:5 a 8 - 1925

OSÉIAS

OSE 4:11 - 081 e 1572
OSE 6:6 - 2063
OSE 13:14 - 2114

PRIMEIRO CRÔNICAS

PCN 10:13 - 1923
PCN 28:9 - 805

PRIMEIRO CORÍNTIOS

PCR 1: 1 - 2504
2 - 2963
7 - 869
9 - 1007
10 - 882
17 - 274
18 - 1769
19 - 092m - 2254

23 - 1769
27 - 092m - 2254
PCR 2: 4 - 1926
5 - 875
5 a 7 - 2916
7 - 2445
8 - 1476
10 - 805
11 - 1082
13 - 1926
14 - 485 e 1773
14 e 15 - 484 e 486
16 - 3041
PCR 3: 1 e 2 - 484
3 - 371
6 - 787
7 a 9 - 792
8 - 1508, 2198 e 2624
11 - 1620
13 - 2199
16 - 581 e 1083
16 e 17 - 789
PCR 4: 2 - 1297
3 a 5 - 1658
4 - 523
9 - 824
10 - 1773
11 - 694
11 a 13 - 3233
12 - 1547 e 3203
16 - 1167 e 3233
19 - 2969
19 e 20 - 2396
PCR 5: 3 - 234
6 - 1293 e 2386
7 - 1290
9 - 1693 e 1953
11 - 382
PCR 6: 7 - 1836 e 2899
9 - 2780
10 - 371 e 1418
12 - 1754
13 - 101
15 - 573
15 e 18 - 3011
19 - 581 e 789
19 e 20 - 3351
20 - 574
PCR 7: todo - 404
3 - 410
8 - 3395
9 - 395m
10 - 403
15 - 2521
20 - 3396
22 - 1739
32 e 33 - 405
PCR 8: 1 - 2913
2 - 2931
4 a 6 - 797
6 - 1610
11 - 334
PCR 9: 4 a 9 - 2948
5 - 1194
10 - 1006 e 3197
16 - 1120
19 - 480 e 1748
20 - 1650
22 - 480 e 1250
24 - 464
26 - 205
27 - 1165

PCR 10: 7 - 1465
10 - 2401
11 - 1312
12 - 238
13 - 463 e 3145
14 - 1465
23 - 1754
24 - 112 e 901
25 - 095 e 2726
27 - 095
29 - 1742
32 - 1162
33 - 959
PCR 11: 3 - 1610 e 2150
5 - 9573
7 a 9 - 2151
9 - 396
11 e 12 - 2158 - 9573
19 - 2887
23 a 29 - 424
25 - 093 e 2960
28 - 2211
28 e 31 - 244
30 - 2668
PCR 12: 1 - 864
3 - 2800
4 - 867
4 a 31 - 871
6 - 777 e 867
7 - 1902
10 - 3416
11 - 863
13 - 579 e 1487
24 a 26 - 3071
27 - 579 e 1487
28 e 30 - 3416
31 - 874
PCR 13: 1 - 118 e 3416
1 a 8 - 365t
2 - 1225 e 2920
4 - 111 e 2266
5 - 112
6 - 1690
7 - 114
8 - 113
9 - 1938
11 - 1148
12 - 553
13 - 117 e 365t
PCR 14: 1 - 873
3 - 1960
9 - 206
12 - 874
14 e 15 - 2314
15 - 2289
20 - 483, 2621 e 2717
21 - 1602
26 - 1902 e 2885
29 a 31 - 1934
33 - 2324
33 a 36 - 9573
34 - 411
34 e 35 - 2152
37 - 795
39 - 873
40 - 2326 e 2885
PCR 15: 2 - 1122
5 a 8 - 200
7 - 3175 e 3177
9 - 2510
9 e 10 - 823
14 e 17 - 2871

19 - 2773
24 == 2780
26 - 2123
27 - 2643
32 - 2871
33 - 1293 e 2386
35 - 2601
36 - 2121
37 - 493, 1127 e 2465
40 - 2606
40 e 41 - 2606
44 - 2601
50 - 370
51 - 2101
55 - 1520
55 e 56 - 2114
58 - 2624
PCR 16: 13 - 1238 e 3363
14 - 181
18 - 3202
19 - 2507
20 - 2965

PRIMEIRO JOÃO

PJO 1: 2 - 3347
5 e 6 - 1787
7 - 2604
9 - 513
PJO 2: 6 - 185, 1161 e 1653
7 - 1844
9 - 170
10 e 11 - 126
11 - 170 e 1785
15 - 2995
18 - 1312
21 - 2051 e 3330
23 - 3171
PJO 3:2 - 553, 778 e 807
10 - 124
11 - 138 e 1844
14 - 170
16 - 145
17 - 332
18 - 142 e 3335
19 - 3331
21 - 242 e 499
21 e 22 - 2317
23 - 169
24 - 037 - 794
PJO 4: 1 - 880, 1542, 1948 e 2688
6 - 795 e 3332
7 - 124
8 - 167
9 - 588
11 - 174
12 - 176 e 796
13 - 794
14 - 500 e 1671
16 - 132
18 - 2023
20 - 165, 171 e 796
PJO 5: 2 - 129 e 1842
3 - 1653 e 1841
4 - 210 e 1257
6 - 534
7 e 8 - 9978

14 e 15 - 2283
20 - 477 e 3401
21 - 1465

PRIMEIRO PEDRO

PPD 1: 4 - 672
6 - 3251
7 - 2199
8 - 085 e 584
9 - 1226
13 - 3047
14 - 2831
15 - 2598
17 - 1482 e 2198
19 - 566
20 - 1611
21 - 673
22 - 119, 156 e 1844
23 - 2753
25 - 1708
PPD 2: 1 - 2406
2 - 484, 2788 e 2923
5 - 580, 789 e 2943
6 e 7 - 2537
8 - 2538
9 - 2974
11 - 1064
12 - 1419 e 1795
13 e 14 - 1376
15 - 288 e 2403
16 - 1738
17 - 1337
19 - 1300 e 3166
21 - 1653
21 a 23 - 1160
22 - 641
23 - 834
24 - 848
25 - 2351 e 2453
PPD 3: 1 - 411
3 - 2156
7 - 410
8 - 1341
9 - 1836 e 2901
10 - 2422
11 - 291 e 2519
13 - 304
14 - 1300, 1683, 3166 e 3250
15 - 2384
16 - 2432
17 - 292 e 3242
PPD 4: 2 - 3350
3 - 371
5 - 1509 e 1674
7 - 1312 e 3047
8 - 179, 317 e 2955
9 - 1422 e 2401
10 - 865 e 1902
13 - 046, 090 e 3228
14 - 3166
16 - 3272
17 - 3269
19 - 3256
PPD 5: 2 - 175 e 1758
2 e 3 - 1158
5 - 1433 e 1444

6 - 1443
7 - 054 e 2279
8 - 3047 e 3363
13 - 1854

PRIMEIRO REIS

PRE 8:27 - 804

PRIMEIRO SAMUEL

PSM 2:6 - 777
PSM 8:3 - 3088
PSM 14:45 - 349
PSM 15:22 - 2936
PSM 16:7 - 3388
PSM 28:7 a 25 - 1923

PRIMEIRO TIMÓTEO

PTM 1: 4 - 2409
5 - 559 e 2779
7 - 2423
8 - 1702
10 - 1418
13 - 1476 e 2510
15 - 215 e 2954
19 - 524
PTM 2: 1 e 2 - 1373
3 e 4 - 3325
4 - 1314
5 - 797 e 1892
8 - 2301
9 e 10 - 2156
11 e 12 - 2152
11 a 15 - 9573
13 - 396
13 e 14 - 2155
15 - 2140
PTM 3: 2 - 954
9 - 524
PTM 4: 1 - 1317 e 2688
1 a 4 - 1317
4 - 095, 1482 e 2726
7 - 2398
7 e 8 - 2635
12 - 2079
14 - 868, 1950 e 2497
15 - 204
16 - 255
PTM 5: 1 - 2075
1 e 2 - 3311
3 a 16 - 3395
4 - 1193
8 - 1205
17 - 3202
18 - 2948
PTM 6:4 - 2423 e 2931
5 - 1529
6 - 2634
7 - 2700
8 - 697

9 - 688
10 - 676
11 - 2077
12 - 513 e 3357
13 - 513 e 777
16 - 796
17 - 673 e 2995
18 e 19 - 657 e 2206
19 - 106
20 - 2534

PRIMEIRO TESSALONICENSES

PTS 1: 1 - 2504
4 - 2356
5 - 1926
6 - 3233
PTS 2:2 - 3225
4 - 066 e 2399
9 - 3203
12 - 2974
PTS 3: 12 - 163
PTS 4: 3 - 2831
3, 4 e 7 - 573
7 - 2963 e 2974
9 - 162 e 1844
11 - 050
12 - 188
13 - 2129
PTS 5: 6 - 253 e 3389
8 - 210
10 - 3350
12 e 13 - 3202
13 - 2531
14 - 2364, 3073 e 3182
15 - 1836 e 2901
16 - 090
17 - 750 e 2306
18 - 069
19 a 21 - 1950
23 - 1066 e 2601
24 - 1007
25 - 2286
26 - 2965
26 e 27 - 9096

PROVÉRBIOS

PVB 1:20 - 2918
PVB 2: 21 e 22 - 1316
PVB 3: 11 e 12 - 3141
12 - 3253
13, 17 e 23 - 2921
34 - 1433
PVB 4: 18 - 1798
23 - 562
26 e 27 - 356
PVB 6: 6 a 8 - 2672
9 - 2668
25 - 038
PVB 9:8 - 2849
PVB 10:11 - 2376
12 - 177, 179, 2266 e 2955
19 - 2298

PVB 11:18 - 2979
24 - 312 e 2980
28 - 665
31 - 3269
PVB 12: 16 - 462
18 - 2378
PVB 13: 7 - 669
24 - 3253
PVB 14:31 - 2574
PVB 15: 13 - 089
24 - 2562
27 - 688 e 3088
PVB 16: 7 - 304
16 - 692
18 e 19 - 1425
19 - 1428
31 - 3309
PVB 17: 9 - 2266
17 - 108
22 - 089
28 - 3021
PVB 18: 13 - 2425
24 - 108
PVB 19: 4 - 106
5 - 2051
15 - 2668
17 - 313 e 2574
18 - 955 e 2501
26 - 1421
PVB 20: 1 - 081
11 - 2201
13 - 2668
17 - 2051
20 - 1421
22 - 1836, 2899 e 2901
27 - 1082
29 - 3309
PVB 21: 2 - 1658
13 - 323 e 2062
19 - 405
PVB 22: 6 - 955 e 2078
PVB 23: 4 - 672
9 - 359 e 2407
13 - 1307
21 - 2668
22 - 1309 e 1421
29 a 32 - 081
PVB 24: 12 - 2198
17 - 1547
27 - 2715
29 - 1836
PVB 25: 7 - 2477
8 - 1548
16 - 1388
21 e 22 - 1553
PVB 26: 15 e 16 - 2668
20 a 22 - 2430
27 - 023
PVB 28: 10 - 1525
13 - 1442
27 - 313
PVB 29: 11 - 462
15 - 1302
23 - 1433
PVB 30: 8 - 2440
17 - 1421

ROMANOS

ROM 1: 1 - 2508
7 - 2963
8 - 073
14 - 1430
16 - 1122 e 3172
17 - 1243
20 - 647 e 774
23 - 1463
26 e 27 - 1418
32 - 1690
ROM 2: 1 - 035, 1664 e 2406
4 - 3119
6 - 284, 1508 e 2522
6 e 9 - 3236
6 a 14 - 2198
7 - 2112
10 - 2522
11 - 1482
13 - 016, 2428 e 2982
17 a 23 - 2411
19 - 423
21 - 974
29 - 1725
ROM 3: 13 - 2431
20 - 1717
24 - 1379 e 3317
29 - 1482
31 - 1711
ROM 4:15 - 1717
ROM 5: 1 - 1254
2 - 505
3 - 3225
3 e 4 - 3250
8 - 588
12 - 2112
13 - 1717
17 - 2112
21 - 1379, 2112 e 3317
ROM 6: 4 - 2825
11 - 2126 e 3350
12 - 1064 e 3011
14 - 1379 e 3317
16 - 1745
18 - 1735
20 - 1745
23 - 2112
ROM 7: 3 - 403
6 - 1725 e 2825
8 - 1717
10 - 1332
18 e 19 - 286
19 - 372 e 2296
21 - 516
22 - 2824
22 e 23 - 517
ROM 8: 1 e 4 - 1064
3 - 840
5 - 373 e 1064
6 - 2979
9 - 1083 e 2839
13 - 374, 992, 1165, 2979 e 3391
15 - 2027
17 - 046, 1404 e 3261
18 - 3251
24 - 584 e 3384
24 e 25 - 1227 e 1235
28 - 304

28 e 30 - 2974
31 - 241
36 - 824
38 e 39 - 791
ROM 9: 33 - 2538
ROM 10: 5 - 3355
9 - 3171
10 - 513
11 - 2538
13 - 2249 e 2957
18 - 277
ROM 11: 8 - 488
14 - 480
20 - 238 e 1242
23 - 2259
25 - 1603
34 - 3041
ROM 12: 1 - 2943
2 - 2831 e 3411
4 a 8 - 871
5 - 579 e 1485
6 - 863
6 e 7 - 971
9 - 156
10 - 1337
12 - 750, 2306, 2622 e 3228
13 - 1422
14 - 1546
15 - 3070
16 - 1436
17 - 1419, 1836 e 2901
17 a 19 - 2899
18 - 2528
20 - 1553
21 - 292 e 3242
ROM 13: 1 - 1376
7 - 1372
8 - 116 e 559
8 a 10 - 2779
9 - 123, 1839 e 1876
10 - 152
11 - 3359 e 3389
12 - 1797
13 - 188 e 253
ROM 14: 1 - 1250 e 2903
6 - 3117
7 - 3351
9 - 2643
10 - 1655, 1667 e 2215
12 - 1509
13 - 1670
14 - 2726
15 - 334
17 - 101, 2780 e 2784
19 - 2530
20 e 21 - 098
22 - 242 e 499
ROM 15: 1 - 480, 901, 3073 e 3182
2 - 064 e 901
4 - 1008 e 1702
5 - 1342
30 - 2286
ROM 16: 3 - 2507
7 - 9574
16 - 2965
17 - 382, 1542 e 2688
18 - 2420
19 - 2717
25 e 26 - 2445

27 - 1369

SEGUNDO CRÔNICAS

SCN 2:6 - 804
SCN 15:2 - 779
SCN 19:7 - 1482

SEGUNDO CORÍNTIOS

SCR 1: 1 - 2504
4 - 3267
7 - 048
11 - 320
12 - 1370
24 - 1242
SCR 2:1 - 3280
SCR 3: 3 - 376
5 - 787 e 2931
6 - 1070 e 1725
14 - 1716
16 - 2259
17 - 784 e 1740
SCR 4: 2 - 523
4 - 1610
5 - 959
7 - 875
8 e 9 - 3237
10 - 441
11 - 824
16 - 2824
17 - 3251
18 - 1235 e 3384
SCR 5: 1 - 875
7 - 584 e 1227
10 - 284, 1655, 1667, 2215 e 2981
13 e 14 - 1777
15 - 3350
17 - 2839
20 - 915
SCR 6: 1 - 359 e 792
2 - 3123
3 - 1162
4 - 2841
4 e 10 - 658
6 - 156
10 - 694
14 - 1693, 1787 e 1953
16 - 581 e 789
SCR 7: 2 - 561
4 - 2338
9 - 3227
10 - 3279
16 - 511
SCR 8: 9 - 658
12 - 681 e 3406
14 - 311
21 - 1419
23 - 3180
SCR 9: 6 - 2980
6 a 8 - 313
7 - 314
8 - 680
11 - 320
SCR 10: 4 - 208
7 - 240, 795 e 1669

SCR 11: 1, 16 e 17 - 1777
3 - 3034
9 - 3203
29 - 480
30 - 1335
SCR 12: 1 a 4 - 1927
7 - 1011
9 - 1335 e 2646
10 - 3250
11 - 2598
15 - 131
SCR 13: 5 - 243, 1165 e 2211
8 - 3329
10 - 537
11 - 2533
12 - 2965

SEGUNDO JOÃO

SJO 5 - 169
SJO 8 - 252
SJO 10 - 382

SALMOS

SLM 1:1 a 3 - 1707
SLM 5:9 - 2431
SLM 9:9 - 103
SLM 12:3 - 2378
SLM 13:3 - 3378
SLM 15:1 a 3 - 553
SLM 19:1 a 4 - 774
SLM 22: 7 - 619
18 - 623
SLM 23: 1 - 683
4 - 2025
SLM 27:1 - 2028
SLM 31:5 - 834
SLM 33: 1 - 090
12 - 2163
SLM 34: 13 - 2426
14 - 2519
17 - 3151
SLM 37: 11 - 344
16 - 699
29 - 1315
SLM 39: 1 - 2426
5 - 3299
6 - 056 e 671
SLM 40: 4 - 504
6 - 2063
SLM 41: 1 - 313
9 - 1201
SLM 44:22 - 824
SLM 49: 17 - 2700
SLM 51:3 - 638
SLM 52:7 - 665 e 673
SLM 55: 22 - 055
SLM 56: 4 e 11 - 2028
11 - 504
SLM 62: 10 - 665, 673 e 685
12 - 2198
SLM 65:9 e 10 - 3159
SLM 69: 21 - 620

25 - 1604
SLM 73:2 e 3 - 1590
SLM 78: 2 a 4 - 2445
7 - 504
SLM 82: 2 - 1669
6 - 778 e 807
SLM 84:12 - 504
SLM 89:9 - 3109
SLM 90: 4 - 3139
SLM 97:7 - 1464
SLM 103:6 - 103
SLM 105:40 - 2438
SLM 106: 3 - 1682
20 - 1463
SLM 107:29 - 3109
SLM 118: 6 - 241 e 2028
22 - 2537
26 - 309
SLM 119:142 - 1681
SLM 131:2 - 2782
SLM 138:6 - 1433
SLM 140: 3 - 2431
12 - 103
SLM 145: 14 - 3254
18 - 2307
SLM 147:1 e 9 - 055

SEGUNDO PEDRO

SPD 1: 5 - 1224 e 3371
6 - 2357 e 2919
7 - 2632
17 - 1304
20 - 496
21 - 1702, 1913 e 1973
SPD 2: 1 - 2688 e 2887
5 - 811
9 - 3151
11 - 1662
12 - 2397
14 - 3390
17 - 1518
19 - 1743
20 e 21 - 650
SPD 3: 8 - 3139
9 - 2103 e 2590
15 e 16 - 476
17 - 2619
18 - 2923

SEGUNDO REIS

SRE 1:10 e 12 - 1637
SRE 4:33 - 2311
SRE 23:7 - 1418

SEGUNDO SAMUEL

SSM 7:14 - 3253
SSM 14:11 - 349
SSM 23:2 - 1973

SEGUNDO TIMÓTEO

STM 1: 3 - 523
6 - 866 e 2497
7 - 2027
8 - 3172
9 - 3396
10 - 2099
11 - 2508
13 - 2391
STM 2: 2 - 359 e 954
5 - 205
6 - 1006 e 3197
7 - 477
9 - 2685
12 - 3171
14 - 2392
15 - 1179 e 3201
16 - 2398
19 - 2348
22 - 559 e 2077
23 - 2424
24 - 962 e 2385
STM 3: 1 a 9 - 1314
2 e 3 - 1201
5 - 2633
6 a 13 - 1529
12 - 631, 2532, 2614 e 3261
15 - 955
16 - 997 e 1702
16 e 17 - 1008
STM 4: 1 a 5 - 1179
3 e 4 - 881
5 - 3047
7 - 464
11 - 1779 e 1855
17 - 1973
19 - 2507
21 - 1354

SEGUNDO TESSALONICENSES

STS 1:1 - 2504
STS 2: 3 - 1542
3 e 9 - 2688
STS 3: 1 - 2286 e 2413
2 - 1240
3 - 1007
4 - 511
6 - 2324
8 - 3203
8 e 9 - 1167
9 - 3233
12 - 3197
13 - 749

TIAGO

TGO 1: 3 - 3250
4 - 2366 e 2598
6 - 891 e 2303
8 - 2620

12 - 1300, 3141 e 3253
14 - 038 e 3142
15 - 2112
16 - 987
17 - 876
18 - 2753
19 e 20 - 461
22 - 016, 2428 e 2982
23 - 1251
25 - 018 e 1730
26 - 2426
27 - 2813
TGO 2: 5 - 657
8 - 123, 1709 e 1839
9 - 1482
13 - 2062
14 - 1251
17 - 1253
18 - 1258
19 e 20 - 587
24 - 2216
25 - 016
26 - 1070 e 1253
TGO 3: 1 - 2055
5 a 9 - 2378
6 - 100
10 - 2394
13 - 1258 e 2212
14 - 2051
14 a 16 - 1591 e 2815
17 - 2916
18 - 1691 e 3275
TGO 4: 3 - 2305
4 - 066
6 - 1433
8 - 554 e 779
10 - 1443
11 - 1668, 2406 e 2732
12 - 1666
13 - 3122
14 - 671 e 3121
15 - 2969
17 - 636
TGO 5: 1 a 6 - 659
3 - 684
5 - 556
7 - 1037
8 - 2365 e 3400
9 - 2732
12 - 1680 e 2429
13 - 051 e 070
14 e 15 - 2494
16 - 513, 637 e 2297
17 - 1466
19 e 20 - 2903
20 - 179, 2856 e 2955

TITO

TIT 1: 4 - 3180
9 - 954 e 2391
10 e 11 - 1529
15 - 2728
16 - 2202
TIT 2: 1 - 878
2 - 3313
4 e 5 - 411

6 - 2076
8 - 288 e 2403
12 - 3047
TIT 3: 2 - 2385
8 - 2210
9 - 2409 e 2424
14 - 2205.

TERCEIRO JOÃO

TJO 11 - 291

ZACARIAS

ZAC 5:3 - 1680
ZAC 6:12 e 13 - 2690
ZAC 7:5 - 1597
ZAC 13:7 - 2349 e 2572
ZAC 14:8 - 077